OAHSPE

OAHSPE

AS PALAVRAS DE YEHOVIH E SEUS ANJOS EMBAIXADORES

Uma História Sagrada dos Domínios dos Céus Superiores e Inferiores na Terra dos Vinte e Cinco Mil Anos Passados;

Da Submersão do Continente de Pan no Oceano Pacífico, comumente chamado de Dilúvio, até a era Kosmon, o Tempo Presente;

Também uma Breve História dos Anos Precedentes, desde o Início do Homem na Terra até o Dilúvio;

www.faithist.org

Junto com:

Um resumo da Cosmogonia do Universo; a Creação de Planetas; a Creação do Homem; os mundos invisíveis; o Trabalho e a Glória dos Deuses e Deusas nos céus da Terra e nos céus etherean;

Com os Novos Mandamentos de Yehovih ao Homem do Dia Presente, e Outras Revelações da Segunda Ressurreição, formadas em Palavras no Trigésimo Terceiro Ano da Era Kosmon.

170 A.K. (Ano Kosmon)

(2018 era Comum)

Sumário

Oração de Tae **5**

Oahspe **7**

Voz do Homem **8**

Livro de Yehovih **10**

Livro de Sethantes **20**

Primeiro Livro dos Primeiros Senhores **42**

Livro de Ah'shong **45**

Segundo Livro dos Senhores **54**

Resumo dos Dezesseis Ciclos **55**

Livro de Aph **59**

Primeiro Livro dos Senhores **77**

Livro de Sue **83**

Segundo Livro dos Senhores **91**

Livro de Apollo **93**

Terceiro Livro dos Senhores **125**

Livro de Thor **108**

Quarto Livro dos Senhores **113**

Livro de Osíris **117**

Quinto Livro dos Senhores **136**

Livro de Fragapatti **142**

Livro da Palavra de Deus **194**

Livro da Divindade **226**

Livro de Cpenta-armij **251**

Primeiro Livro de Deus **269**

Livro das Guerras contra Yehovih **299**

Livro de Lika **368**

Livro do Arco de Bon **393**

Livro de Eskra **429**

Livro de Es, Filha de Yehovih **480**

Livro de Orações de Bon **500**

Livro do Julgamento **510**

Livro da Disciplina **540**

Livro da Inspiração **548**

Livro de Saphah **557**

Livro de Deus de Ben **612**

Livro de Cosmogonia e Profecia **621**

Livro do Reino de Yehovih **646**

Livro do Conhecimento **671**

Livro de Ouranothen **693**

Oração de Tae

Capítulo 1 Oração de Tae

1. YEHOVIH, o Creador, disse: Eu sopro Minha respiração sobre o planeta, e o homem surge, perguntando: Quem sou eu e qual é o meu destino? || 2. Então eu envio um irmão mais velho do homem, para ensinar a ele e mostrar a ele a luz. 3. Deus disse: Eis-me aqui, ó homem, eu sou um irmão mais velho. Eu passei pela morte e encontrei a glória dos mundos invisíveis. 4. Yehovih me deu, teu Deus, domínio sobre a terra e seus céus. 5. O homem disse: Eu encontrei verdade em corpor (fisicalidade); eu sei que eu vivo; que as árvores crescem e morrem. Este é o verdadeiro conhecimento. || Dê-me a verdade em relação ao invisível; e uma maneira que eu possa provar sua verdade? 6. E, ao despertar a alma do homem, Yehovih falou através dos Seus filhos e filhas. Sua voz surgiu do pântano e desceu do céu acima, e os filhos dos homens ouviram e viram, e ascenderam por causa do espírito neles. Eles responderam a Ele, Que é o Todo-Poderoso; e suas vozes eram chamadas Tae, porque, como é a palavra universal de todos os filhos nascidos, assim ela representa a oração universal do homem (humanidade). 7. Tae disse: Revela, ó Pai, dê-me luz! Eu vejo a larga terra, o sol, a lua e as estrelas. Mas a grande abóbada do céu parece ser apenas um céu vazio. Onde está a morada dos mortos? O lugar das almas dos homens? 8. Nos tempos passados, Você produziu videntes e profetas, e através deles, ascendeu Teus filhos e proclamou outros mundos! Sou eu menos digno do que aqueles de eras passadas? Durante todo o tempo, meus antepassados, e agora eu, continuamos com Tua presença poderosa. 9. Por Tua própria mão Você produziu minha consciência, ficou insatisfeito com as revelações antigas e me fez aprofundar a causa e o lugar das coisas e desejar mais luz do Teu lugar sagrado. 10. Pelo Teu poder, minha masculinidade (feminilidade) foi levantada. Somente por Teu poder e sabedoria eu serei apaziguado. 11. Quando eu era criança eu acreditava como uma criança, porque me foi dito; mas agora que eu cresci, eu desejo saber quem foram Teus profetas, e como eles alcançaram seus dons e sabedoria de palavras. 12. A cosmogonia que Você ensinou nos tempos antigos foi suficiente para esse dia; mas agora sou elevado por Ti para receber um conhecimento abrangente do sol, e as estrelas de outros mundos, e de sua viagem em Teu grande firmamento. 13. E agora eu grito para Ti, onde está o céu prometido? Onde está a prova da vida imortal? Por Ti fui gerado para a vida e me conscientizei de quem eu sou. A Ti eu venho na majestade que Você me fez, Você meu Pai! Por Ti eu fui determinado a peneirar todas as coisas para o fundo. Em Ti eu sei que há capacidade para abranger todos os meus santos desejos e me responder.

14. Dê-me de Tua luz, ó Pai. Quando eu era criança eu Te chamei como uma criança; agora, eu conclamo na masculinidade (feminilidade) que Você me concedeu! Eu conheço os Senhores, Deuses e Salvadores que Te pertencem e Teu céu prometido. 15. Eu escalei a montanha; os inúmeros mundos corpóreos que viajam no mar eterno do espaço falam do Teu trabalho! Eu percebi que todas as estrelas no céu não preencheriam a palma da Tua mão; que verdadeiramente Tua respiração move o universo! A glória de Tuas obras me inspirou com fervor para chegar ao Teu Poderoso Lar! 16. Fale, ó Yehovih! Você somente pode satisfazer esse espírito que se eleva que surgiu de Ti, inspirado. Me dê luz! Oh Pai! 17. Eu envolvi a Terra e uni suas nações com palavras assimilativas. Minha geografia está terminada. Ó, me dê um livro do céu! Eu investiguei profundamente o conhecimento corpóreo e vi a deriva de todos na Terra. Onde está o mundo espiritual e a terra dos mortos? Ó me dê luz!

Capítulo 2 Oração de Tae

1. Yehovih ouviu a oração de Tae e respondeu a ele. Ele disse: Que os anjos do céu desçam para a terra. Meu filho abençoado Me chama em sabedoria e verdade. || E os anjos do céu desciam para a terra, pois era nos primeiros dias de dan'ha (um tempo de grande luz espiritual) no firmamento do céu, e os anjos se manifestaram e provaram a vida imortal do homem. 2. Yehovih disse: Que este dia seja o início do reinado de Kosmon (a era nova agora em cima de nós); pois é o princípio da sabedoria da terra unida com a sabedoria do céu, em Meu nome.

3. Tae disse: No entanto, nem a metade é respondida, ó meu Pai que está no céu. Como Você provou a vida imortal, você me despertou para o fundamento da minha alma. De onde vêm esses habitantes do mundo invisível? Onde está esse estrado celestial de Tua majestade? 4. Se quando eu estiver morto eu ver o lugar, o germe dessa visão já não está em mim? Como eu faço isso que eu vejo, mas não vejo isso? Ouço, mas não ouço isso? Se eu estou agora morto para o que é para ser, eu não estaria então morto para o que está aqui agora? Me dê luz, ó Pai!

5. Yehovih disse: Eu entreguei um corpo corpóreo ao homem, para que ele pudesse aprender coisas corpóreas; mas eu fiz a morte para que ele pudesse ascender em espírito, como um anjo, e habitar os meus mundos etherean.

6. Tae disse: Você fez tanto as coisas visíveis como as invisíveis. Eles estão em guerra, ou em harmonia? Meu corpo corpóreo é feito de terra (carne) e pedra (minerais, ossos) e água. O corpo espiritual, então, não é feito de ar (oxigênio, hidrogênio) e pó imperceptível? 7. Os anjos que Você enviou têm pés e pernas! Por quê? Eles caminham no ar, ou passam por ele? Eles não têm asas, não podem voar; eles dizem que não viram os ilustres anjos que há muito morreram. Devo eu também entrar no mundo es (mundo espiritual, céu) simplesmente para conhecer meus vizinhos, e nunca saudar o sábio dos dias antigos? Me dê luz, ó Yehovih! 8. Algo dentro de mim

faz-me antecipar a luz e a glória do que eu não vejo; mas eu devo tê-lo tangível e demonstrável - a pura verdade! 9. Você não me deu um espírito inquiridor, para que eu prove todas as coisas para minha própria satisfação? Como e quando, então, ó Yehovih, eu vou encontrar crescimento para meus próprios membros, para que eu possa conhecer os mundos es e seus habitantes? Eu não me aplacarei meramente por ver os espíritos dos mortos, ou pelo testemunho deles. Eles podem chamar a si mesmos de Deus, de Cristo, de Buda, de Brahma, de Alá, de Confúcio ou de Jesus, mas eu não vou descansar sobre eles nem sobre suas palavras. Eu apresentarei o meu pedido somente a Ti, ó Yehovih. Eu sou Teu filho (Tua filha). 10. Você me produziu para conhecer as coisas pelo meu próprio conhecimento; e embora seja-me dito: Assim disse o Senhor do vosso Deus, ainda assim eu levantarei a minha voz acima deles. E, embora um espírito diga: Eu sou teu Yehovih, acredite em mim, eu o negaria. 11. Pois, Você me produziu para ascender acima dos contos dos antigos e para exigir o conhecimento do Teu trono. Por Ti, minha alma se move para essa magnificência, e somente Tua magnificência pode satisfazer Teu filho (Tua filha). 12. Quanto aos espíritos dos mortos, eu desejo conhecer suas moradias, como eles vivem, como eles viajam, seu modo de crescimento, sua comida e roupas, e como eles passam seu tempo, se eles trabalham ou vivem ociosos; e acima de tudo, até que ponto, e de que maneira, suas vidas corpóreas afetaram sua felicidade espiritual no céu. 13. Eu desejo saber, também, como era com os antigos? Deixe claro, ó Yehovih, os céus e os caminhos dos meus antepassados, pois eu aplicaria Tuas lições sabiamente! A sabedoria de hoje pesaria contra o cadinho do passado e colocaria minha estrela no futuro, bem preparada.

14. O que, então, ó Pai, é o Teu julgamento sobre o mundo de hoje? Pois eu desejo saber como viver, para que amanhã possa provar uma glória eterna. Complete os caminhos do céu e da terra, ó meu Creador! Eu conheceria Tua creação, para que meu justo lugar em Teu amplo universo possa se tornar conhecido por mim. 15. Dê luz, ó Pai! Não pela palavra da boca. Eu terei meus membros produzidos para que eu possa compreender dentro de mim mesmo.

16. Então Yehovih, o Creador, falou, dizendo: Para todos os homens e mulheres, eu dei dois sentidos, corpor e es. No tempo de Seffas (agora terminado), eu atribuí o tempo ao homem para amadurecer corpor (materialidade). Mas agora chegou o tempo de Kosmon (a nova era), e o homem deve amadurecer es (espiritualidade). 17. É bom que você acredite em homens e anjos; mas é melhor desenvolver a ti mesmo. Você desejou conhecer os mistérios dos meus mundos invisíveis e as histórias passadas da terra. Eis que eu darei a ti um novo sentido, que irá satisfazer o desejo da tua alma. E com isso, você deve ler os livros nas bibliotecas do céu! 18. No passado, eu não tinha dito: Todas as coisas serão reveladas! || Não pense que um mensageiro de alto discurso virá, pois o homem não acreditaria; mas eu produzi o justo com a Minha própria mão, e eles compreenderão sem crença. 19. O tempo de pregar e acreditar está no fim. O homem deve saber por seu próprio conhecimento, e praticar o que ele conhece. Nisto, minha luz está se manifestando neste dia.

20. E novamente Yehovih falou no céu, em resposta à oração de Tae; e OAHSPE surgiu, sendo um dos primeiros frutos, para a era KOSMON.

Oahspe

1. Após a creação do homem, o Creador, Yehovih, disse a ele: Para que tu saibas que tu és obra da Minha mão, eu te dou a capacidade de conhecimento, poder e domínio. Esta foi a primeira era. 2. Mas o homem estava indefeso, nem ele estava ereto, e nem entendia a voz do Todo-Poderoso. E Yehovih chamou seus anjos, que eram mais antigos do que a terra, e Ele disse a eles: Ide, colocai o homem de pé e ensinai a ele para que entenda. 3. Então os anjos do céu desceram à terra e puseram o homem de pé. E o homem vagou pela terra. Esta foi a segunda era.

4. Yehovih disse aos anjos que estavam com o homem: Eis que o homem tem se multiplicado na terra. Trazei-os juntos; ensinai-os a habitar em cidades e nações. 5. Então os anjos de Yehovih ensinaram os povos da terra a habitar juntos em cidades e nações. Esta foi a terceira era.

6. Então naquele mesmo tempo a Besta levantou-se perante o homem e falou com ele, dizendo: Tu podes tudo o que quiseres, porque todas as coisas são tuas e são boas para ti. 7. O homem obedeceu à Besta; e a guerra veio ao mundo. Esta foi a quarta era. 8. E o homem ficou doente no coração, e clamou à Besta, dizendo: Tu disseste: Tu podes tudo o que quiseres, porque todas as coisas são boas para ti. Agora, eis que a guerra e a morte me tem envolvido por todos os lados. Eu te peço, portanto, ensina-me a paz! 9. Mas a Besta disse: Não pense que eu vim enviar a paz para a terra, eu não vim enviar a paz mas a espada. Eu vim para colocar o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe. O que quer que vocês encontrem para comer, seja peixe ou carne, coma-o, sem pensar no amanhã. 10. Assim o homem comeu peixe e carne, tornando-se carnívoro, e as trevas vieram a ele, e ele não mais ouviu a voz de Yehovih, nem acreditou nEle. Esta foi a quinta era.

11. E a Besta se dividiu em quatro grandes cabeças, e possuiu a terra; e o homem prostrou-se e as adorou. 12. E os nomes das cabeças da Besta eram BRAMANISMO, BUDISMO, CRISTIANISMO E ISLÃ. E eles dividiram a terra, e dividiram-se entre si, escolhendo soldados e exércitos armados para a manutenção de seu engrandecimento terreno. 13. E os Brâmanes tinham sete milhões de soldados; os Budistas vinte milhões; os Cristãos sete milhões; e os Maometanos dois milhões, cujo comércio foi a matança humana. E o homem, a serviço da Besta, deu um sexto de sua vida e seu trabalho à guerra e aos exércitos armados; e um terço à devassidão e à embriaguez. Esta foi a sexta era.

14. Yehovih chamou o homem a desistir do mal; mas o homem não O ouviu. Pois a astúcia da Besta havia mudado a carne do homem, de modo que sua alma estava escondida como que numa nuvem, e ele amava o pecado. 15. Yehovih chamou a Seus anjos no céu, dizendo: Descei à terra uma vez mais, ao homem, a quem eu criei para habitar a terra e desfrutá-la, e dizei ao homem: Assim diz Yehovih: 16. Eis que a sétima era está começando. Teu Creador ordena a tua mudança de um briguento homem carnívoro para um homem herbívoro de paz. As quatro cabeças da Besta serão retiradas; e não existirá mais guerra sobre a terra. 17. Teus exércitos devem ser debandados. E, a partir desse momento, quem quer que não faça guerra, não deve recrutar (fazer estratégias, aliciar); pois é o mandamento do teu Creador. 18. Nem terás qualquer Deus, Senhor ou Salvador, mas somente o teu Creador, Yehovih! E você deve adorar a nenhum outro, desde agora até sempre. Eu sou suficiente para as Minhas próprias creações. 19. E para que todos se separem do domínio da Besta, fazendo estas alianças Comigo, eu dou a fundação do Meu reino sobre a Terra. 20. E todos os que serão assim serão Meus eleitos; por suas alianças e por suas obras, serão conhecidos desde esse tempo sobre a terra como Meus, e serão chamados de FIDELISTAS. 21. Mas para aqueles que não fizerem essas alianças, eu tenho dado os números da Besta, e eles serão chamados UZIANS, que significa destruidores. E estes serão, portanto, os dois tipos de pessoas na Terra, FIDELISTAS e UZIANS.

22. Assim os anjos do céu desceram à terra, ao homem, e apareceram diante dele face a face, centenas de milhares deles, falando como o homem fala, escrevendo como o homem escreve e ensinando estas coisas de Yehovih e Suas obras. 23. E no trigésimo terceiro ano da descida dos anjos, os Embaixadores das hostes angelicais do céu em nome de Yehovih revelaram ao homem, Seus reinos celestiais, através da OAHSPE, fazendo conhecer Seu plano de suas deliciosas criações, para a ressurreição dos povos da terra. 24. Não está imaculado neste livro, OAHSPE; mas para ENSINAR AOS MORTAIS COMO ALCANÇAR A VOZ DO CREADOR e VER SEUS CÉUS, em plena consciência, enquanto ainda vivem sobre a terra; e conhecer uma verdade do lugar e a condição que os aguardam após a morte. 25. Nem são, nem foram, as revelações dentro desta OAHSPE completamente novas para os mortais. As mesmas coisas foram reveladas ao mesmo tempo para muitos, que vivem distâncias remotas um do outro, mas que não estavam em correspondência antes disso. 26. Porque esta luz é assim abrangente, abrangendo coisas corporais e espirituais, é chamada o início da ERA KOSMON. E porque se relaciona com a terra, o céu e o espírito, é chamada OAHSPE.

A Voz do Homem

1. Oh Yehovih, o que eu devo suplicar a Ti? Eu conheço a minha própria fraqueza, ou eu entendo o caminho dos meus pensamentos? Você colocou diante de mim as mais maravilhosas criações: Elas me impressionam, e meus sentidos se levantam em memória do Todo-Poderoso. Em que tenho eu inventado o pensamento, apenas o olhar Tuas obras? Como eu posso, de outro modo, lembrar de meu Creador, e de Tuas creações, ó Yehovih, encontre rica comida para a meditação todos os dias da minha vida? 2. E, no entanto, embora eu tenha me apropriado da terra, eu não sou feliz nem perfeito contudo. A miséria e o crime e o egoísmo estão no meu povo. 3. Qual é a minha fraqueza que eu não possa superá-la? Ou qual é a minha força para que eu ceda aos desejos da terra? Eu construo minha crença e coragem em Ti; mas antes que eu conheça o caminho da minha fraqueza, eu tropeço e caio. Eu serei para sempre uma repreensão para mim mesmo e uma censura para o meu próprio comportamento? 4. Como eu diria a qualquer um: seja puro e santo, ó homem! || Não são a minha carne e sangue uma prova de que o homem não pode estar sem pecado? Este ego corruptível, esta tendência a cair do caminho correto! Tu, Ó meu Creador, provou todos os dias meus sentimentos todos os dias da minha vida, somente Tu és poderoso em pureza e verdade.

5. Se eu tivesse um ponto de partida para estimar Teus maravilhosos decretos, ou pudesse encontrar uma estrada na qual eu nunca deva tropeçar! Mas ainda assim, ó Yehovih, eu não reclamarei do caminho de Tuas obras. Você inventou um limite para o meu entendimento, pelo qual eu me lembro de Ti, para invocar o Teu nome. Eu percebo minha própria vaidade; que, enquanto era o meu conhecimento, eu menos Te contemplava!

6. Quem sou eu, ó Yehovih, sem Ti; ou em que devo encontrar a glória das Tuas creações senão pela luz do Teu semblante? Você me tirou do pecado e da escuridão e me vestiu com luz. Eu percebo a pequenez de mim mesmo em Tuas grandes obras. Você tem me obrigado a viajar sobre a terra, a permanecer com bestas e todo tipo de seres rastejantes; nem me deu um atributo com o qual eu possa me orgulhar, salvo no poder da destruição. O alto firmamento Te coloca acima de mim; as estrelas e a lua e o sol! Eu sei que Você tem estado aqui, mas eu estou preso em um pequeno canto de Tuas obras! Eu não tenho poder para me levantar em direção aos Teus distantes lugares, nem para conhecer Teus céus estendidos. 7. Mais ainda, eu nem mesmo tenho poder para moldar meu próprio tamanho e estatura; mas todas as coisas tomam forma e dimensão, queira eu ou não. No Teu próprio caminho são construídos os muros do mundo; pela magnitude deles eu estou confuso; assustam pela majestade de Tua mão. Por que eu me elevei inutilmente como a mais alta de Tuas obras? Meus fracassos são piores do que qualquer outra criatura viva sob o sol. E não consigo construir minha casa perfeitamente como a de um pássaro; minha ingenuidade não pode criar uma teia de aranha; eu não posso flutuar no ar como um pássaro, nem viver na água como o peixe, nem habitar em harmonia como a abelha. A metade da minha prole morre na infância; as multidões da minha residência são debatedores, lutadores, bêbados e mendigos; o melhor de meus filhos e filhas são menos fiéis do que um cachorro! Eu saio para a guerra, para matar meu irmão, enquanto a tua grande terra tem espaço para todos. Sim, eu praguejo a terra com escassez e pecado e morte prematura. Oh, se eu pudesse ensinar a mim mesmo para não me gloriar da minha grandeza; que eu deveria para sempre me envergonhar em Tua visão, Yehovih!

8. Mas eu conhecerei minhas iniquidades; eu não posso esconder nada dos olhos do meu Creador. Ouça-me então, ó Pai! 9. Eu peguei em armas contra meu irmão. Com grandes exércitos eu o cerquei prestes a despojá-lo. 10. Eu multipliquei pelo golpe da minha espada suas viúvas e órfãos; o grito de angústia que saiu de suas bocas eu respondi pela destruição da colheita de meus irmãos. 11. Para meus capitães e generais que mostraram grande habilidade em matar, eu construí monumentos de pedra e ferro. Sim, inscrevi-os de cima para baixo com suas vitórias sangrentas. 12. E na minha vaidade eu chamei o jovem, dizendo: Eis a glória dos grandes homens! Para honrá-los eu construí estes grandes monumentos! 13. E o jovem da minha residência foi estimulado com a ambição de espoliar. O exemplo da minha mão os fez treinar para a guerra. 14. Para meus coronéis e generais, eu dei medalhas de ouro. Eu chamei as jovens mulheres, dizendo: Venham, uma grande honra eu dou a vocês; vocês devem dançar com os oficiais da morte! 15. E elas saltitaram na ponta dos pés, exultando pela doçura das minhas palavras! Ó Yehovih, como eu me espantei com minha maldade; como eu falhei completamente, exceto em fazer o fluxo do sangue do meu irmão o deleite de satan!

16. Para as minhas hostes destruidoras, eu dei uma grande honra e glória. Com o pretexto de fazer cumprir a Paz, eu cortei meu caminho em carne e sangue. 17. Eu fiz uma ilusão, um reino. Eu chamei meu povo, dizendo: Nós devemos ter um reino. Eu não mostrei nenhuma razão para isso; mas eu os pressionei para que eles tomassem as armas e me seguissem por causa do patriotismo. E, no entanto, o que era isso? Eis que eu fiz isso como algo maior do que a Ti e Teu mandamento: TU NÃO MATARÁS. 18. Sim, pela astúcia das minhas palavras, eu ensinei a eles que meu irmão era meu inimigo; que cair sobre ele e seu povo e destruí-los era um grande patriotismo. 19. E eles correram ao som da minha voz, para a minha glória na grandeza do meu reino, e eles conseguiram grande massacre.

20. Sim, eu construí ginásios para treinar os homens na guerra. Eu tracei um limite ali e aqui, dizendo: Este é o meu reino! Todos os outros são meus inimigos! 21. Eu

acariciei meus jovens na cabeça, dizendo: Cachorros de guerra! Grande será a vossa glória! 22. E o julgamento deles foi afastado da paz; eu os fiz pensar que a justiça era defender a mim e meu país, e destruir meu irmão e seu povo. 23. Sim, eles construíram para mim fortes, castelos e arsenais incalculáveis. Eu chamei meu povo, dizendo: Venham, vejam a glória das minhas defesas que eu construí para vocês! 24. E eles me deram dinheiro e guarnições, e navios de guerra e torpedos, gritando: Viva o nosso reino! Nós temos fé nestas coisas, mas não em Ti, nosso Creador! 25. Assim, eu os afastei de Ti. Seus olhos eu virei para o caminho da morte. Pela força dos meus exércitos, eu afastei a justiça.

26. Sim, eu cobri a terra com bêbados, viúvas e órfãos; eu os reduzi a mendigos, mas eu estimulei seu orgulho dizendo: Eis quão grandes exércitos nós temos! 27. Ao homem que disse: Haverá um tempo de paz, quando a guerra nunca mais existir, eu ridicularizei e disse: Tolo! 28. Eu conheço as contas contra mim, ó Pai. Eu não posso esconder minha iniquidade da Tua visão. Eu disse que a guerra era um mal necessário para evitar um mundo muito populoso! Eu virei minhas costas para as vastas e inesgotáveis regiões da terra. Com esta falsidade na minha boca, eu estou diante de Ti! Sim, eu gritei como se fosse pelos justos, dizendo: Eu luto pela justiça e pela proteção dos fracos! Na destruição de meus irmãos eu permaneci como um assassino, alegando tal desculpa. Teimosamente eu persisti em não ver a justiça do outro lado, enquanto eu cortava quem Você creara para viver. Acima das obras da Tua mão eu me levantei como uma faca de poda na Tua vinha.

29. Sim, mais do que isto, eu convenci meus filhos e filhas de que a guerra para mim era a guerra pelo nosso Pai celestial. Por minha blasfêmia eu os levei à ruína. E quando a batalha acabou um dia, gritei: Eis a glória daqueles que foram mortos pela honra de seu país! || Assim, eu adicionei crime a crime diante de Ti, Yehovih; assim destruí Tua bela creação. Verdadeiramente, eu não tenho uma palavra para justificar minhas ações diante de Ti!

30. Oh se eu somente me tornasse fiel a Ti, Yehovih! Mas eu inventei os Deuses para a glória da maligna. Em um lugar, eu chamei a meus filhos e filhas, dizendo: Estejam com este nome ou com aquele sob certos deuses, porque ao invocá-los, vocês serão salvos. Sejam Brahmins; Brahma salva quem professa o nome dele. Em outro lugar, eu disse: Sejam budistas; Buda salva quem invoca seu nome. Em outro lugar, eu disse: Sejam cristãos; Cristo salva quem invoca seu nome. Em outro lugar, eu disse: Sejam Muçulmanos; quem disser: - Há apenas um Deus e Maomé é seu profeta! || deve ter indulgência sem pecado. || 31. Assim eu dividi a terra, ó Yehovih! Em quatro grandes idolatrias eu os estabeleci, e em suas mãos colocaram todo tipo de armas de destruição; e eles se tornaram mais terríveis uns contra os outros do que as bestas da floresta. Oh se eu somente pudesse afastar estas grandes iniquidades que eu levantei como tormentos eternos para a terra. Verdadeiramente, não há salvação em nenhum desses. 32. Seu povo está destruindo para sempre um ao outro. Eles discutem e matam por suas respectivas religiões; deixando de lado Teu mandamento: Você não matará. Eles amam sua própria nação e odeiam todos os outros. Eles deixam de lado Teu mandamento: Ame o teu próximo como a ti mesmo. 33. Eles pregam e oram com suficiente verdade; mas nenhuma dessas pessoas pratica a paz, o amor e a virtude em qualquer grau com sua compreensão. Essas religiões não salvaram do pecado nenhuma nação ou cidade em toda a terra.

34. Em vão procurei um plano de redenção; um plano que tornaria a terra um paraíso, e a vida do homem uma glória para Ti, e uma alegria para si mesmo. Mas, infelizmente, os dois extremos, riquezas e pobreza tornaram a perspectiva de um milênio um motivo de zombaria. 35. Para cada homem que é rico, há mil pobres, e seus interesses são um conflito interminável uns com os outros. O trabalho clama com dor; mas o capital o feriu com um golpe cruel. 36. Nação é contra nação; rei contra rei; comerciante contra comerciante; consumidor contra produtor; sim, homem contra homem, em todas as coisas sobre a terra. 37. Porque o estado está podre, o político se sustenta; porque a sociedade está podre, o advogado e o tribunal têm riquezas e festas suntuosas; porque a carne do meu povo está podre, o médico encontra uma colheita de conforto.

38. Agora, ó Yehovih, eu venho a Ti! Você mantém o segredo da paz e harmonia e boa vontade entre os mortais. Me dê a Tua luz, ó Pai! Mostre-me o caminho da atuação, que a guerra, o crime e a pobreza podem chegar ao fim. Abra o caminho da paz, do amor e da virtude e da verdade, para que os Teus filhos se regozijem em suas vidas e glorifiquem a Ti e as Tuas obras eternamente. 39. Tal é a voz do homem, ó Yehovih! Em todas as nações da terra, esta voz se levanta a Ti! Como Você falou a Zaratustra, a Abraão e Moisés, tirando-os da escuridão, fale, ó Yehovih! 40. O homem tem fé somente em Ti; só Você era suficiente no passado: Hoje, só Você é suficiente para a Tua própria creação. Fale, ó Yehovih!

Livro de Yehovih

No qual é revelado os três grandes mundos (reinos), corpor, atmospherea e etherea. Como em todas as outras Bíblias é revelado que este mundo foi creado, mas nesta Bíblia, Oahspe, é revelado como o Creador o criou. Como outras Bíblias proclamaram céus para os espíritos dos mortos, eis que esta Bíblia revela onde estão esses céus, e a maneira, a glória e o trabalho que os espíritos dos mortos desfrutam; e através do qual a sabedoria, o poder, o amor e a glória do Todo-Poderoso são ampliados para a compreensão do homem.

Capítulo 1

1. O TODO foi. O TODO é. O TODO deve ser sempre. O TODO falou, e o Movimento foi, é, e deve ser sempre; e, sendo positivo, foi chamado Ele e dEle. O TODO MOVIMENTO foi o discurso dEle.

2. Ele disse: EU SOU! E Ele compreendeu todas as coisas, o visível e o invisível. Nem há nada em todo o universo, que não seja parte dEle.

3. Ele disse: Eu sou a alma de todos; e tudo o que é visto é da Minha pessoa e do Meu corpo.

4. Pela virtude da Minha presença, todas as coisas existem. Pela virtude da Minha presença há vida. Pela virtude da Minha presença são os vivos trazidos à vida. Eu sou o PRODUTOR, a CAUSA, o CREADOR, o DESTRUIDOR. Eu sou o PRIMEIRO e o ÚLTIMO.

5. Eu sou de duas aparentes entidades, no entanto EU SOU APENAS UM. Essas entidades são INVISÍVEIS, o que é POTENTE, e o VISÍVEL, que é por si mesmo IMPOTENTE, e chamado de CORPOR.

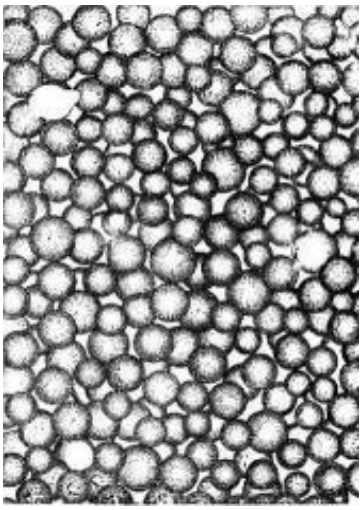
6. Com estas duas entidades, à Minha semelhança eu fiz todos os seres vivos; pois, como a vida é a parte potente, assim é a parte corpórea a parte impotente.

7. Chefe sobre todos os que vivem sobre a Terra eu fiz o Homem; macho e fêmea eu os fiz. E aquele homem pôde Me notar, eu o ordenei que Me desse um nome; pela virtude da minha presença eu o comandei. E o homem não me chamou por nada no céu ou na terra. Em obediência à Minha vontade, ele Me chamou pelos sons que o vento emite, e ele disse E-O-Ih! Que agora é pronunciado Yehovih, e é escrito assim:

Capítulo 2

1. YEHOVIH disse: Pela virtude da Minha presença eu criei os mundos visíveis e invisíveis. E eu ordenei ao homem para nomeá-los; e o homem chamou os mundos visíveis de Corpor, e os mundos invisíveis ES; e os habitantes de Corpor, o homem chamou corpóreos. Mas os habitantes de ES ele às vezes chamava es'eans e às vezes espíritos, e às vezes anjos.

2. Yehovih disse: Eu criei a terra e a formei, e a coloquei no firmamento; e pela Minha presença fiz do homem um ser vivo. Eu dei a ele um corpo corpóreo para que ele pudesse aprender coisas corporais; e a morte eu fiz para que ele pudesse se levantar no firmamento e herdar Meus mundos etherean. 3. A ES eu dei domínio sobre corpor; com ES eu preenchi todos os lugares no firmamento (mesmo dentro de corpor). Mas o físico que fiz nas terras, luas, estrelas e sóis; além do cálculo eu os fiz, e eu os fiz flutuar nos lugares que eu lhes atribui. 4. ES eu dividi em duas partes, e eu ordenei ao homem nomeá-las, e ele chamou uma etherea e a outra atmospherea. Estes são os três tipos de mundos que eu criei (corpóreo, atmospherean e etherean); mas eu dei diferentes densidades aos mundos atmospherean, e diferentes densidades aos mundos etherean.



Etherea

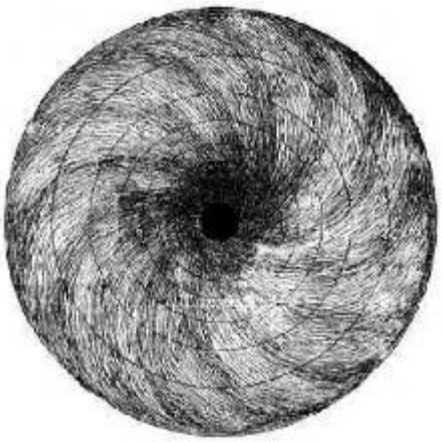
5. Para a substância dos Meus mundos etéreos, eu criei Ethe, o MAIS RAREFEITO. Fora de ethe eu os fiz. E eu fiz ethe o mais sutil de todas as coisas creadas, e lhe dei poder e lugar, não só por si só, mas também poder para penetrar e existir dentro de todas as coisas, mesmo no meio dos mundos corpóreos. E a ethe eu dei o domínio tanto sobre a atmospherea como sobre corpor. 6. Em todos os lugares MAIS ALTOS eu criei os mundos etherean, e eu os formei de todas as formas e tamanhos, similar aos Meus mundos corpóreos. Mas eu fiz os mundos etherean habitáveis tanto dentro como fora, com entradas e saídas, em arcos e curvas, milhares de quilômetros de altura e largura; e em cores e vácuos móveis e montanhas em infinita mudança e brilho, e eu os governo com mecanismo TODO PERFEITO. Para eles eu

dei movimentos e órbitas e cursos próprios; eu os fiz independentes, e acima de todos os outros mundos em potência e majestade. 7. Eu não criei um mundo etherean como outro em tamanho ou densidade ou em partes componentes, mas todos diferentes do outro, e com uma glória incomparável a cada um em sua forma.

Flocos de neve. Yehovih disse: Eu criei os mundos corpóreos redondos em forma, com terra e água, e eu os tornei impenetráveis, pois eu produzo os seres vivos na superfície deles. O homem não deve imaginar que Meus mundos etherean também são redondos e impenetráveis; pois, de tudo o que eu criei, não criei dois iguais. || Agora, aconteceu no lapso de tempo, que os atmosphereans amaram tanto os céus inferiores, que não se esforçaram para ascender aos céus emancipados de Nirvania, nunca tendo chegado à ponte de Chinvat. Mas eles muitas vezes voltaram para a terra e conversaram com os corpóreos, e eles louvaram as glórias dos céus inferiores, de modo que o homem olhou maravilhado por causa da magnificência das obras do Pai. No entanto, eles eram espíritos vinculados.* Então Yehovih fez o floco de neve e o fez cair, para que o homem pudesse contemplar a beleza e a glória de sua formação. E Ele fez com que ethereans descessem dos céus emancipados, e estes ensinaram ao homem que qualquer outra glória que ele ainda tivesse ouvido, era como a escuridão é para a luz, em comparação com a beleza e majestade dos mundos etherean. E os ethereans exibiram flocos de neve, dizendo: Em nome de Yehovih, nós declaramos a vocês que os mundos etherean são maiores do que a terra, e podem ser penetrados - cheios de estradas de cristais, arcos, curvas e ângulos, de modo que se o homem viajasse um milhão de anos em um somente, ele não podia ver a metade de sua beleza e glória. E o firmamento do céu tem dezenas de bilhões de mundos etherean. Olhem para os flocos de neve como se eles fossem padrões microscópicos dos mundos no céu superior; e vocês deve pintá-los como um arco-íris, e povoá-los com inúmeros milhões de anjos, impecáveis, puros, santos e ricos no conhecimento de Yehovih e Suas obras, e cheios da majestade de Seu amor.

** Atmosphereans residem nos céus inferiores, e são chamados de espíritos vinculados porque eles estão ligados a atmospherea até que eles sejam emancipados.*

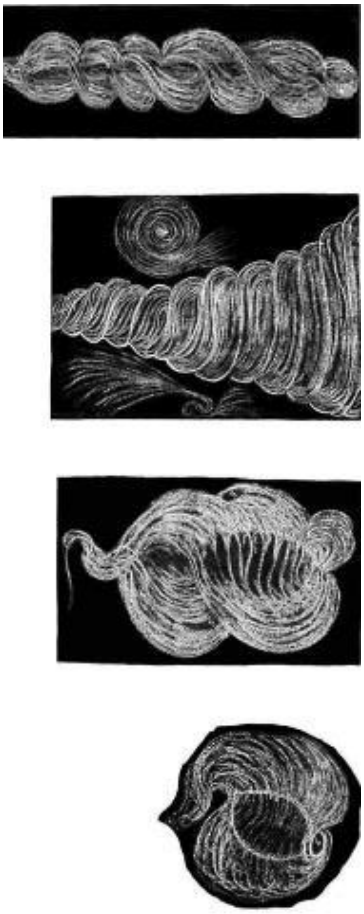
8. Eu também criei mundos atmosphereans no firmamento, e eu lhes dei lugares e órbitas e cursos para si mesmos. Mas os mundos atmosphereans eu criei sem forma e vazio de forma fixa, pois eles estão em processo de condensação ou dissolução, sendo de condições intermediárias entre os Meus mundos etherean e Meus mundos corpóreos. De três graus de densidade eu os criei, e ordenei ao homem nomeá-los, e ele chamou um A'ji, e outro Ji'ay e outro Nebulæ. 9. Mas todos eles são compostos das mesmas substâncias, sendo como a terra, mas rarefeitos. Nem há na terra nem nela uma coisa, mesmo ferro, ou chumbo, ou ouro, ou água, ou óleo, ou pedras, mas as mesmas coisas estão nos Meus mundos atmospherean. Como eu tenho dado luz à Terra, assim eu dei luz a muitos deles; e tudo isso eu ordenei ao homem chamar cometas. E ainda assim ele os nomeou. 10. E eu também criei atmosphereaa em torno de meus mundos corporais; juntos eu os fiz.



Terra e Atmospherea, (como visto através dos olhos espirituais). Yehovih tem dito: Ao redor dos meus mundos corpóreos eu coloquei atmospherea; pois, como a terra e outros mundos corpóreos fornecem um útero para o espírito do homem, eu também fiz a substância da atmospherea para ser um útero para as almas dos homens. E Yehovih fez a atmosfera da terra com uma circunferência de 1,504,000 milhas, com a terra flutuando no centro dela. || A terra é o centro preto, e as graduações de cinza girando ao redor, sua atmospherea. Os anéis simbolizam platôs; a borda exterior, Chinvat.

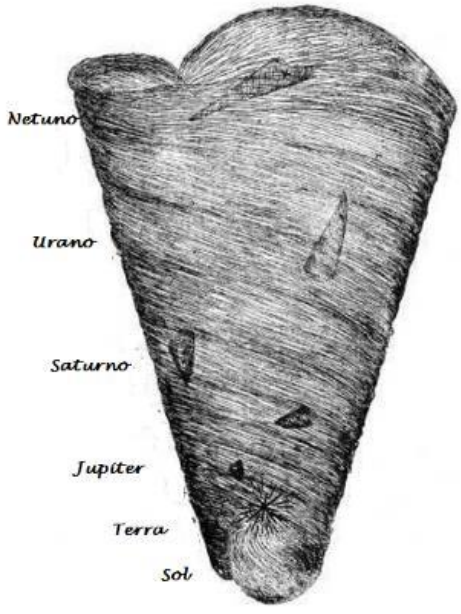
Capítulo 3

1. ENTÃO falou Yehovih; pela luz do Kosmon Ele proclamou estas coisas entre as nações da terra. 2. O homem olhou para o alto em oração, desejando conhecer a maneira de todas as coisas creadas, tanto na Terra como no céu. E Yehovih respondeu-lhe, dizendo: 3. O redemoinho eu fiz como um sinal para o homem da maneira dos meus mundos creados. Como você vê, o poder do redemoinho reúne o pó da terra e o carrega ao mesmo tempo, saiba que do mesmo modo eu reuni o a'ji e o ji'ay e a nebulæ no firmamento do céu; pelo poder do redemoinho eu crio os sóis, luas e estrelas corpóreos. E eu ordenei ao homem que nomeasse os redemoinhos no firmamento etherean, e ele de acordo com o seu formato os chamou, os chamou vórtices e wark. 4. Pelo poder da rotação, movendo-se rapidamente na periferia, eu condenso os mundos atmospherean que flutuam no firmamento; e estes se tornam meus mundos corporais. No meio dos vórtices eu os faço, e pelo poder dos vórtices eu os ligo em seus eixos e os levo nas órbitas que eu lhes atribuo. Maiores do que as luas de um planeta eu criei os vórtices e eles também carregam as luas. 5. Em torno de alguns dos meus mundos corpóreos eu coloquei cintos e anéis nebulosos, de modo que o homem possa compreender a rotação dos Meus mundos de vórtices. 6. Para cada mundo corpóreo eu criei um vórtice primeiro, e por sua rotação e dos lugares no firmamento onde quer que ele percorresse, fiz com que o vórtice concebesse o mundo corpóreo.



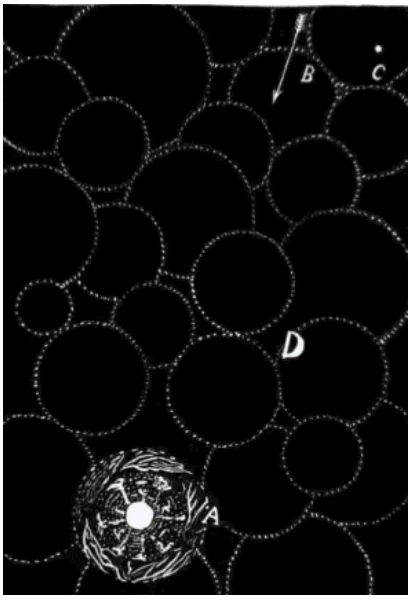
Os quatro estágios do desenvolvimento do vórtice (de cima para baixo).

7. Para fazer o sol eu criei um grande vórtice, e, dentro deste vórtice e sujeito a ele, eu fiz os vórtices de muitos dos mundos corpóreos. O vórtice do sol eu fiz rotacionar, e eu dei a ele poder para transportar outros vórtices dentro dele. De acordo com a sua densidade e posição eles são assim conduzidos e em torno do sol.



Tow'sang. Falange Solar, isto é, a família do sol.

8. Não pense, ó homem, que eu criei o céu como um desperdício estéril e vazio de uso. Mesmo que o homem na forma corpórea seja adaptado à terra corpórea, assim ele na forma espiritual é adaptado aos meus mundos ethereans. Três grandes estados eu tenho dado ao homem: o corpóreo, o atmospherean e o etherean.



Fotosferas. Yehovih disse: Que o sinal dos mundos corpóreos seja como os sinais dos mundos etherean;* no entanto, eles devem ser independentes um do outro. Nem a viagem do corpóreo** perturbará os movimentos e posições de etherea, mas passará através, como se nada estivesse lá. Mas o comportamento (efeito) dos mundos etherean em corporea deve levá-los à maturidade e velhice e dissolução final. || E foi assim. E flutuavam dentro de etherea certos tipos de densidades, chamadas ji'ay, a'ji e nebulosa, que às vezes aumentavam o tamanho das viagens dos mundos corpóreos, e às vezes iluminavam-nos nas bordas dos vórtices, e esses mundos corpóreos eram chamados fotosferas, porque eles eram os lugares da geração da luz.

** Como existem inúmeros bilhões de mundos corpóreos, também existem inúmeros bilhões de mundos etherean; e como estrelas, planetas e luas têm movimentos, órbitas e cursos, também fazem os mundos etherean.*

*** qualquer corpo de corpor; o reino corpóreo.*

Capítulo 4

1. O HOMEM percebeu a fundação[1] geral do mundo, e ele orou para que seus olhos pudessem ser abertos por um sinal no céu; e Yehovih respondeu-lhe, dizendo: 2. As nuvens no ar, eu trago à vista de repente; por diferentes correntes de vento eu assim faço o invisível visível e tangível aos sentidos do homem. Da mesma forma eu faço que as correntes etherean produzam a'ji e ji'ay, e nebulæ, antes de fazer mundos corpóreos. 3. Em todo o universo eu fiz o invisível para dominar o visível. Que a formação das nuvens fique à vista do homem na Terra, para que ele dê testemunho do modo como o invisível se torna visível.

4. O homem percebeu, e ele orou por um sinal permanente, e Yehovih respondeu-lhe, dizendo: 5. Eis a

[1] formação

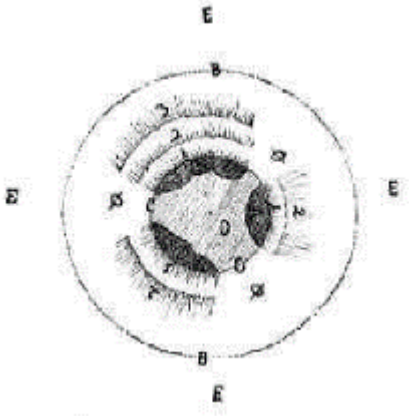
árvore que brota da terra e cumpre seu tempo; ela cai e apodrece, e retorna à terra. Mas eis que o vento, que você não vê, nunca deixa de soprar. Assim também é a duração comparativa de todas as coisas. Não pense, ó homem, que coisas corpóreas são aniquiladas porque elas desaparecem; pois como uma gota de água se evapora e sobe ao ar como um vapor invisível, assim fazem todas as coisas corpóreas, mesmo a terra, pedras, ouro, prata, e chumbo, tornam-se como nada no firmamento do céu com o decorrer do tempo. 6. As coisas que o homem vê, eu criei com um início e um fim; mas o invisível eu fiz com duração infinita. 7. O homem corpóreo eu fiz pertencendo ao visível; mas o homem espiritual eu fiz como alguém dentro do invisível e eterno.

8. Como o homem corpóreo vê coisas corpóreas, assim o homem espiritual sobe para o que foi evaporado, as coisas de entidades corpóreas. Como as coisas corpóreas são tangíveis para os corpóreos, assim também são coisas tangíveis para os espíritos dos mortos. 9. Ao fazer com que a água suba como vapor, e tome um lugar no ar acima, que seja um sinal e testemunho de outros lugares na atmosfera (platôs) onde habitam os espíritos do céu inferior.

Terra, agulhas na atmosfera e platôs. Quando Yehovih condensou a terra, e ela ficou firme e encrustada, levantou-se calor e umidade da terra, que continuam até este dia. Mas Yehovih limitou a subida das substâncias, e a demarcação do limite de umidade era o mesmo que as nuvens que flutuam no ar; e o calor era de ascensão semelhante. E enquanto a umidade e o calor se elevam, eles se encontram com substância etérica do vórtice da terra e a umidade e os gases do ar assumem a forma de agulhas. No lado da terra de frente para o sol, as agulhas são polarizadas e atuam, expulsando, que é chamado de luz; mas na superfície da terra do lado oposto do sol, as agulhas estão em confusão, e isso é chamado de escuridão. Yehovih disse: Para que o homem possa compreender a estrutura do cinturão que mantém a terra, eu darei a ele um sinal elevado no ar. E Yehovih fez com que o vapor no firmamento fosse congelado e caísse na terra, branco, e é chamado de neve. Pois o floco de neve mostra a matriz em que é moldada. Yehovih disse: Deixe isso também ser um sinal também, de que mesmo que o calor e a humidade se elevam da terra, também há semelhanças de todas as coisas na terra que também evaporaram para cima, e todas essas coisas se elevam ao nível de densidade que são semelhantes a elas, cada um para o seu próprio nível, e eles tomam seus lugares nos estratos do vórtice. Estes são chamados platôs; ou esferas, pois eles cercam toda a terra. Alguns deles são dez milhas de altura, alguns mil, alguns cem mil ou mais milhas. E todas essas esferas que rotacionam e viajam com a terra são chamadas de atmospherea, ou céus inferiores.

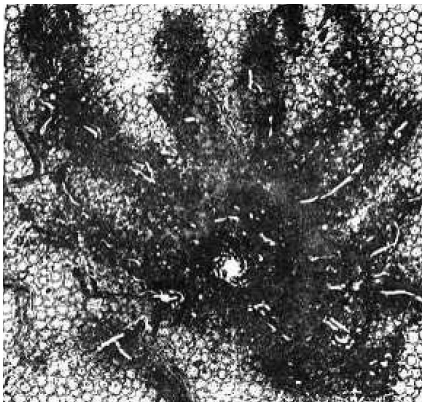
10. Ao fazer um limite para a subida das nuvens, assim fiz um limite para os lugares dos diferentes tipos de substâncias na atmosfera; o mais sutil e potente ao extremo, e o mais denso e impotente mais próximo da terra. 11. De acordo com a condição desses diferentes platôs na atmosfera, quer eles estejam próximos da terra ou mais acima, assim o espírito do homem ocupará o lugar no primeiro céu; de acordo com sua dieta, desejos e comportamentos, ele deve habitar em espírito no platô ao qual ele se adaptou durante sua vida terrestre. 12. Pois eu fiz o poder da atração manifestado em todas as coisas diante dos olhos do homem para que ele não errasse, para que como devesse se atrair assim eu os fiz.

13. O homem procurou conhecer o progresso das coisas. Yehovih respondeu a ele, dizendo: 14. Abra teus olhos, ó homem! Há um tempo de infância, um tempo de gênese, um tempo de velhice e um tempo de morte para todos os homens. Assim é com todos os mundos corpóreos que eu tenho creado. 15. Primeiro, como vapor, o vórtice o desencadeia, e como se condensa, a fricção engendra calor e se funde, tornando-se como um globo de fogo no céu. Então ele toma seu lugar como um mundo recém-nascido, e eu o coloco na órbita preparada para isso. 16. Na era seguinte, eu o trago a se'mu, pois está maduro para produzir criaturas vivas; e eu coloco os reinos vegetais e animais.



Terra e Platôs do Céu Inferior. E, Etherea; B, periferia do vórtice da Terra. Esta linha foi chamada pelos antigos de Ponte de Chinvat.* Tudo dentro desta área é chamado de Atmospherea. O círculo central é a terra; a superfície do solo é da cor preta; O, o oceano. 1, 2, 3, representam platôs de atmospherea sobre e perto da terra. O ∅, ∅,∅ representam oceanos atmospherean.

** Observe que, para fazer a terra, etc., aparente, esta linha Chinvat não está em escala. Ou seja, se Chinvat fosse desenhada em proporção real ao tamanho mostrado da terra, a linha B seria desenhada cerca de 30 vezes a distância do diâmetros da Terra a partir do centro da Terra.*



Firmamento Se'muan. Yehovih disse: Eis que eu faço que todas as criaturas vivas gerem na escuridão. E isso deve ser testemunho até o

fim do mundo, que, quando eu criei a vida na face da terra, ela viajou no Meu firmamento se'muan. Esta é a entrada triunfante de oxigênio na superfície terrestre. É também a idade gestativa para o reino animal. Yehovih disse: Que haja um sinal para o homem que vem depois, para que ele compreenda o trabalho da Minha mão. E Yehovih ordenou que, depois daquele tempo, todos os seres vivos fossem gerados nas trevas. E assim foi. || A esfera branca no meio do se'mu escuro é a Terra.

17. Em seguida ele entra em ho'tu, pois ele passa à era de gerar, assim como os seres vivos que estão avançados em anos. Em seguida, ele entra em a'du, e nada pode se gerar sobre ele. Então vem uz, e ele se torna espírito nos reinos invisíveis. Assim eu criei, e assim dissipo planetas, sóis, luas e estrelas.

18. Meus exemplos estão diante de todos os homens. Minhas testemunhas são inumeráveis. Eu ergo a árvore além do chão; eu dou a ela um tempo para produzir fruto; seguido por um tempo de esterilidade, e depois morte e finalmente dissolução. Eu preparo o novo campo com solo rico, produzindo; e o antigo campo que está exausto, e por Meus exemplos o homem deve pesar o progresso e o destino de um mundo inteiro. 19. Que nenhum homem se maravilhe com o tamanho do mamute e do ichthyosaurus, pois houve um tempo para eles como há um tempo para os infunsórios deste dia.

20. Eu dei a ti um sinal, ó homem, na rainha das abelhas; por causa da mudança da célula, ela se torna uma rainha, mesmo da mesma espécie de um embrião como as outras abelhas. Seja sábio, portanto, e lembra-te de que a terra não está no lugar do firmamento como antigamente. Que isso seja um testemunho do crescimento, da mudança e do trabalho da terra.

21. No entanto, ó homem, o visível e o invisível são apenas partes da Minha pessoa; eu sou a Unidade do todo.

Capítulo 5

1. O HOMEM percebeu a magnitude e a glória dos mundos corpóreos. Ele disse: "Como devo falar sobre Tuas grandes obras, ó Yehovih, e de Tua sabedoria e poder! Eu abro minha boca diante de Ti! Eu olho para as Tuas inúmeras estrelas, sóis e luas, espalhados pelos céus! Os milhões de anos que Tu tens girado no firmamento sem fim! Procissões dentro e fora, e ao redor de mundos poderosos! Por Tua respiração! 2. Oh Tu, o Altíssimo! Como eu devo esconder minha insignificância! Eu não consigo criar o ser vivo mais inferior! De forma alguma, nem mudar a cor de um cabelo sobre a minha cabeça. Quem eu sou, para que Você tenha me visto?

3. Diga-me, ó meu Creador, de onde veio a vida – isso invisível dentro de mim que é consciente de existência? Diga-me, como todos os vivos entraram na vida? 4. Yehovih ouviu as palavras do homem e Ele lhe respondeu dizendo: Que um sinal seja dado ao homem para que compreenda se'mu || E então Yehovih fez com que as medusas e o limo verde da água continuassem permanentemente em todas as eras, para que o homem pudesse entender a era de se'mu, quando a terra e as margens da água e as águas também estavam cobertas com atmosfera misturada e substância corpórea. Esta substância se chamava se'mu, porque, pela Sua presença, Yehovih produziu a vida; e dessa forma Ele fez todo ser vivo, tanto os mundos vegetais quanto os animais. Não que se'mu seja medusa ou limo verde de água; pois naquele dia a terra não produzia se'mu abundantemente; no entanto, a medusa e o limo verde de água são sinais do que estava naquele dia da terra.

5. Yehovih disse: Por causa da Minha presença eu originei a vida de tudo que vive, ou mesmo tenha vida. 6. Porque eu sou macho e fêmea, mesmo na Minha semelhança, assim eu os fiz. Porque eu sou o poder de originar a vida, assim à Minha semelhança eu os fiz, e com poder para produzir.

7. De acordo com os seus respectivos lugares eu criei os seres vivos; não em pares somente, mas em centenas de pares e milhares e em milhões. 8. De acordo com os seus respectivos lugares e a luz sobre se'mu, assim eu os produzi em suas cores, adaptado aos seus locais de habitações. 9. Todos e cada um dos seres vivos eu criei novo sobre a terra, de sua própria espécie cada um; e nenhum dos seres vivos eu criei de outro. 10. Que um sinal seja sobre a terra, que o homem em suas trevas não acredite que um animal se altere e se torne outro.

11. || E, assim, Yehovih deu permissão para que diferentes animais produzissem um novo animal vivo, que deveria ser diferente de sua mãe ou pai, mas ele fez com que o novo produto fosse estéril. ||[2] 12. Yehovih disse: E isto deve ser testemunho diante de todos os homens que eu criei cada um e todos os seres vivos, por sua própria espécie somente.

13. Tal é a Minha pessoa e o Meu espírito, sendo de eternidade a eternidade; e quando eu trago um mundo novo ao tempo de se'mu, eis que minha presença origina a vida da substância; e de acordo com a localidade e os arredores, assim também produz as diferentes espécies; pois elas são carne da Minha carne e espírito do Meu espírito. Eles próprios se dão a si próprios; no entanto, eles são todos membros da Minha Pessoa.

14. Como um testemunho para o homem, eis que a Terra já foi um globo de fogo líquido! Nem havia nenhuma semente nela. Mas no devido tempo eu fiz descer chuva de se'mu na terra; e em virtude da Minha presença, eu produzi a vida a todos os seres vivos. Sem semente eu criei a vida que está neles.

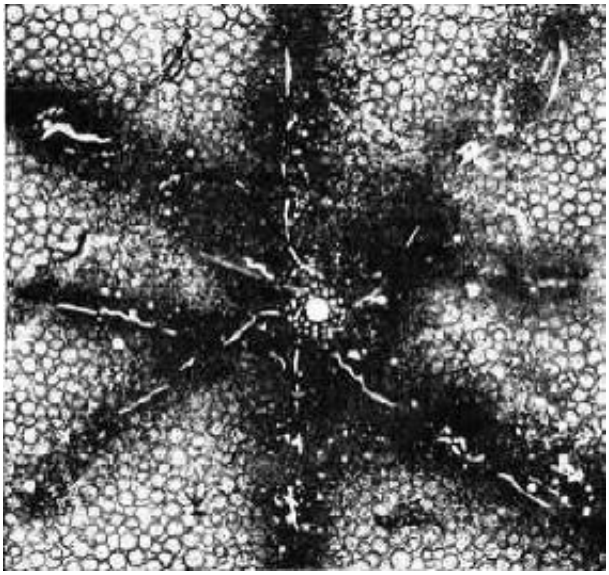
Capítulo 6

[2] A mula tem sido apresentada como prova de que não existe um animal evoluindo para outro. –Ed.

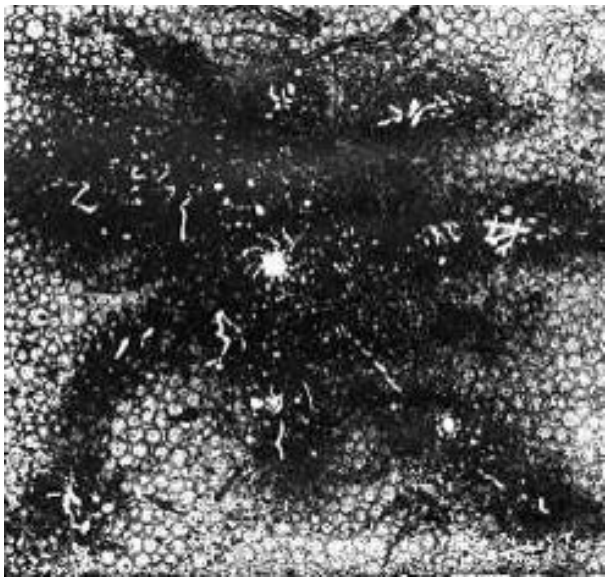
1. QUANDO o homem compreendeu a terra, ele olhou para o alto; e Yehovih o viu e conheceu os desejos de sua alma. Então Yehovih enviou seu filho Uz, e Uz falou, dizendo: 2. Ouça-me, ó homem; os mistérios do céu e da terra eu decifrarei antes do teu julgamento. Você (a raça humana) se tornou a mais alta da criação, e se tornou a mais alta de todos os reinos; da parte do Grande Yehovih aprenderás a sabedoria, e ninguém te deterá.

3. Contempla, ó homem, a magnitude dos reinos do Teu Pai e Seus lugares no firmamento no alto. A menos que eu te leve ao céu, você não pode compreender seus lugares. 4. O homem, então, se levantou em espírito e ascendeu ao firmamento, pois seu espírito cristalizara na separação; e Uz e Es ascenderam com ele, falando na voz do Pai. E o homem percebeu que cada coisa e tudo no firmamento era ordenado, e mesmo cada um tinha seu lugar. Então Es falou, dizendo: 5. Eis, ó homem! Como um fazendeiro semeia milho em um só lugar, e trigo em outro, e raízes em outro, e linho em outro - tudo em um lugar separado; assim também Yehovih armazena os ingredientes dos quais os mundos são feitos - tudo em seu lugar - a substância do ferro em um só lugar, a substância das pedras em outro, a substância do reino vegetal em outro, e da mesma forma a substância do reino animal; e os óleos e a areia; pois Ele tem lugares no firmamento do céu para todos eles. Estes que você viu são o a'ji e o ji'ay e a nebulæ; e, em meio a eles nos lugares há se'mu também. Que nenhum homem diga: lá só há hidrogênio e aqui oxigênio apenas. As divisões das substâncias de Suas creações não são como o homem as faria. Todos os elementos são encontrados não apenas em locais próximos, mas também em lugares distantes. 6. Quando o Pai conduz Seus mundos nos céus, eles juntam a suficiência de todas as coisas. E quando um mundo corpóreo ainda é novo e jovem, ele é levado, não pelo acaso, mas propositadamente, nas regiões adequadas a ele. Depois há um tempo para se'mu, um tempo para cair nebulæ, para enterrar profundamente as florestas e canteiros de se'muan, para fornecer carvão e adubo por um tempo depois disso; depois existe um momento em que a terra passa uma região no firmamento quando a areia e o óleo estão chovendo sobre ela, então a cobrem e os gases ficam presos e selados para as próximas gerações de homens.

7. E o homem disse: Eu estou envergonhado com Tua visão, ó Yehovih! Eu olhei para o alto e disse: Eis o céu está vazio! Então eu disse: É verdade, os mundos corpóreos são feitos de nebulae condensada; mas eu não vi a sabedoria e a glória de Tuas obras. Eu Te tranquei em coincidências e acontecimentos. O Teu mundo invisível se tornou visível; o irreal tornou-se o real. 8. Oh! Se eu somente estivesse atento a Ti! Oh! Se eu não tivesse Te colocado afastado, nem imaginasse leis e decretos. Ensina-me, ó Yehovih! Como foi o princípio do homem? Como foi com o primeiro dos seres vivos que Você trouxe?



A Terra em Jy'ay. A Terra (ponto branco) em Jy'ay (ji'ay) durante o período glacial, mostrando a m'há'k, a nebulosa circundante, que fez com que a crosta terrestre quebrasse e se elevasse, formando camadas de montanhas. No período referido, a terra foi virada do seu curso axial: o norte se tornando leste e o sul se tornando ocidente.



A Terra em Hyarti de Nebulae. Mostrando a terra (disco branco no centro) eclipsado em todos os lados por nebulae. No período de Hyartien, a Terra estava na escuridão por cento e trinta anos. Esta foi a era gestativa para o reino vegetal.

9. Yehovih disse: E não Me declarei no passado; em Minhas obras eu não providenciei milhares de anos de antecedência? Como eu mostrei o sistema nos mundos corpóreos, saiba então, ó homem, que esse sistema prevalece no firmamento. 10. À árvore eu dei vida; ao homem eu também dei vida e espírito. E o espírito que eu fiz foi separado da vida corpórea.

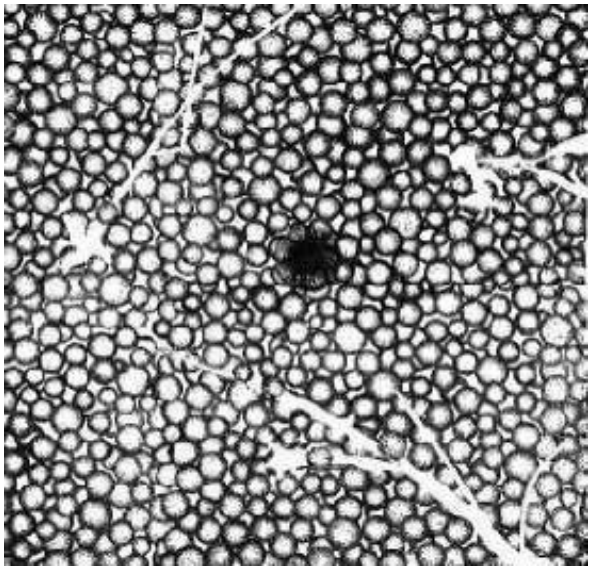
11. Do se'mu eu fiz o homem, e o homem era apenas como uma árvore, mas habitando em há'k (escuridão); e eu o chamei Asu.

Asu, a Primeira Raça. Sendo o homem animal (proto-homem), inteiramente da terra, e incapaz de vida eterna.

12. Eu olhei pelos largos céus que eu tinha feito, e eu vi inumeráveis milhões de espíritos de mortos que viveram e morreram em outros mundos corpóreos antes que a terra fosse feita. 13. Eu falei no firmamento, e Minha voz alcançou os lugares mais extremos. E veio em resposta aos sons da Minha voz, miríades de anjos da estrada no céu, onde a Terra viaja. Eu disse a eles, Eis! Um mundo novo eu trouxe vida; venham e divirtam-se nele. Sim, você deve aprender com isso como foi com outros mundos em épocas passadas. 14. Ali fez descer à nova terra milhões de anjos do céu; mas muitos deles jamais cumpriram uma vida corpórea, morrendo na infância, e esses anjos não compreendiam a procriação nem a vida corpórea. 15. E eu disse: ide e livrai Asu da escuridão, pois ele também se levantará em espírito para herdar meus mundos ethereans.

16. E eis que a terra estava nos últimos dias de se'mu e os anjos podiam facilmente assumir corpos corpóreos para si mesmos, pelo poder de sua vontade; dos elementos da terra, com carne e ossos, eles se vestiram. Ao lado dos Asuans eles tomaram formas corpóreas.

17. E eu disse: Ide e participai de tudo o que há na terra; mas não participai da árvore da vida, para que nesse trabalho vos tornais pró-criadores e como se mortos fossem para os céus de onde viestes. 18. Mas aqueles que nunca aprenderam coisas corpóreas, sendo imperfeitos em sabedoria, não compreenderam as palavras de Yehovih, e eles habitaram com os Asuans, e foram tentados, e participaram do fruto da árvore da vida; e eis que eles viram sua própria nudez. E nasceu da primeira raça (Asu) uma nova raça chamada homem; e Yehovih tirou a terra do trabalho de se'um, e os anjos desistiram de seus corpos corpóreos.



X'Sar'jis, ou fim da era se'muan; ou seja, o tempo do término da criação da vida animal. Yehovih disse: Eis que eu produzi a terra com criaturas vivas; por Minha respiração surgiram todos os vivos na face da terra, nas suas águas e no ar acima da terra. E eu tirei a terra das regiões escuras e a levei à luz dos Meus mundos ethereal. E eu ordenei que os seres vivos produzissem, por coabitação, todas as espécies segundo a sua própria espécie. || E o homem era mais mudo e impotente do que qualquer outra criatura viva. Yehovih falou aos anjos que habitassem em Seus mundos ethereal, dizendo: Eis que eu criei um mundo novo, como os lugares onde vocês foram produzidos em vida; venham e desfrutem-no e façam o homem ficar ereto e deem a ele palavras de fala. Pois estes também serão anjos no tempo vindouro.

19. Yehovih disse: Porquanto ressuscitaram aqueles que devem ser co-herdeiros nos céus, pisarão a terra com os seus pés, e caminharão ao lado dos recém-nascidos, sendo seus anjos guardiões, pois eles são sua própria carne e parentes. 20. O fruto da vossa semente eu produzi com o meu espírito, e o homem venha com um direito de nascimento aos Meus mundos ethereans. 21. Como eu produzi a semente do primogênito, também eu produzirei toda a semente até o fim da terra. E todo e cada menino e menina dado à luz eu produzirei com um espírito novo, que procederá de Mim no momento da concepção. Também eu não darei a nenhum espírito do poder celestial superior ou inferior para entrar em um útero ou um feto de um útero e nascer de novo

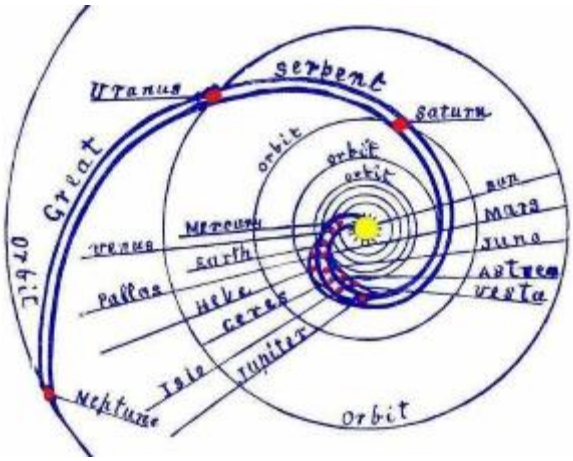
22. Conforme a terra corpórea passa, assim passará a primeira raça Asu; mas como eu não passo, não passará o espírito do homem, pois a luz dentro do homem não passará.

Capítulo 7

1. YEHOVIH disse: Que um sinal seja dado aos habitantes da terra para que eles possam compreender dan'ha no firmamento do céu. Pois assim como eu legava à terra um tempo para criar os seres vivos, e um tempo para que os anjos viessem e participassem dos primeiros frutos da mortalidade e da imortalidade, assim o homem em certos momentos e estações receberá testemunho de Minhas hostes no céu.

2. E Yehovih fez com que a terra, e a família do sol viajasse em uma órbita, cujo circuito requer quatro milhões e setecentos mil anos. E ele colocou na linha da órbita, à distância de três mil anos, luzes etherean, o que faz com que, à medida que a terra passa, anjos do segundo céu entrem em sua presença corporal. Como embaixadores eles vêm, em companhias de centenas e milhares e dezenas de milhares, e estes são chamados de hostes etherean do Altíssimo. 3. Eles vieram não como simples indivíduos; eles vieram não para um simples indivíduo mortal.

4. E Yehovih deu este sinal ao homem na terra; quer dizer: No início da luz de dan'ha, os espíritos dos recém-falecidos tinham poder para assumir a aparência de corpos corpóreos, e apareciam e falavam face a face com os mortais. Todos os três mil anos Yehovih deu esse sinal na terra, para que aqueles que aprendessem os poderes e capacidades de tais espíritos familiares pudessem testemunhar a origem do homem na Terra. || Yehovih disse: E quando tal sucedia em quaisquer dos tempos de dan'há que estes sinais eram manifestos, o homem saberia que as hostes do Altíssimo viriam logo depois. Que aquele que se tornasse sábio, enumerasse as grandes luzes da Minha serpente, pois naqueles tempos eu colocava de lado o que era antigo e estabelecia o Meu escolhido novamente.



Dissecção da Grande Serpente

5. No tempo da terra, quando o homem foi trazido da mortalidade para a vida imortal, a terra passou além de se'mu. Os anjos do céu permaneceram com o homem corpóreo, mas não na aparência de mortais, mas como espíritos; e em virtude de sua presença, esforçaram-se para tornar o homem sábio e reto diante de Yehovih. Na terra, o número desses anjos era de milhões. A esses anjos Yehovih falou: 6. Vejam o trabalho que vocês têm na mão! Foi comandado a todos vocês a participarem de todos os frutos da terra, salvo o fruto da árvore da vida, que é do conhecimento da terra e do céu, para que vocês não percam a vossa herança etherea. 7. Eis que agora vocês têm filhos e filhas sobre a terra; por vosso amor para com eles, vocês se tornaram espíritos vinculados do céu inferior. Até que vocês os redimam em sabedoria e poder até a sexta geração, vocês não mais se levantarão e herdarão os Meus céus emancipados. 8. A que finalidade vocês devem ser cooperadores uns dos outros no sistema e na ordem. Em Meu nome vocês se tornarão um corpo orgânico e conhecido tanto no céu como na terra, ou no céu inferior, que viajará com a terra. 9. E eu vos designarei um Chefe, que é sábio em experiência na fundação de reinos celestiais; e ele designará dentre vós oficiais, mensageiros, ashars, e asaphs, e es'enaurs, e vocês serão contados e repartidos em vossos trabalhos e lugares como os Meus outros céus inferiores em outros mundos. 10. Aquele que é o Chefe será chamado de Deus deste céu e da terra, para que agora conceda para sua obra.

11. E Deus terá um Conselho e trono dentro da sua cidade celestial; e o lugar será chamado Hored, porque é o primeiro reino de Deus neste firmamento. 12. E Deus governará no seu trono, porque é dele; e seu Conselho governará com ele; em Meu nome eles devem dominar os anjos e os mortais pertencentes à terra. 13. E Deus designará Chefes sob ele que descerá e habitará sobre a terra com os mortais; e o trabalho desses Chefes será com os mortais para a sua ressurreição. E esses Chefes devem ser chamados Senhores, pois eles são Deuses da terra, que é o grau inferior dos Meus Deuses comissionados.

14. E Deus e o Chefe designado que pertence a ele terão domínio de duzentos anos a mil ou mais anos; mas não mais que três mil anos. De acordo com as regiões de dan (luz) que eu trago à terra, assim serão os termos do ofício dos Deuses e Senhores que Me pertencem. 15. E Deus e os Senhores que pertencem a ele levantarão oficiais para serem seus sucessores; esses oficiais serão nomeados e coroados em Meu nome por Deus e os Senhores que pertencem a ele.

16. Ao término do domínio do Deus que Me pertence e os Senhores que a ele pertencem, eles reunirão nestes Meus céus vinculados todos os anjos que foram preparados em sabedoria e força para ressurreição aos Meus reinos ethereans. E estes anjos serão chamados Noivas e Noivos para Yehovih, porque eles são Meus e estão a Meu serviço. 17. E no tempo de dan eu enviarei de naves de etherea a Deus e aos Senhores que pertencem a ele e as Noivas e Noivos, por Meus Deuses e Deusas ethereans, essas naves descerão para estes céus, e receberão Deus e os Senhores que pertencem a ele e as Noivas e os Noivos, e os levará às regiões elevadas que eu preparei para eles. 18. Todos que dessa forma ascenderem devem ser chamados de Colheita por mim, através do Deus e dos Senhores que Me pertencem. E o tempo de Minha Colheita será de acordo com cada dan, que é duzentos anos, quatrocentos anos, seiscentos anos e quinhentos anos; e estes serão chamados de meus ciclos menores porque eles são os tempos das tábuas da profecia que eu dou aos Meus servos. 19. Mas em

nenhum dos outros tempos, nem de nenhuma outra maneira, as Minhas Colheitas ascenderão aos meus mundos emancipados em etherea. Pois para cada dan'ha eu criei sete dans; e cada dan equivale a seis gerações de mortais.

20. Os anjos entenderam os mandamentos de Yehovih segundo o conhecimento deles nos céus ethereans; sendo herdeiros de outros planetas, e tendo morrido na infância e amadurecido nos mundos espirituais; mas eles não entenderam o Creador de acordo com a prática dos reinos celestiais inferiores. Portanto, seu conhecimento estava incompleto. 21. Yehovih disse: Eu não vos condenarei, porque vocês se tornaram pró-criadores com os asuans; pois eles Me fizeram dois serviços; isto é, ensinar-vos coisas corpóreas, para que compreendam e simpatizem com os corpóreos, e, em segundo lugar, porque vocês fizeram com que a Terra se tornasse povoada de tal maneira que fosse capaz da imortalidade. 22. Veja o que acontecerá com a terra; como são de vossa carne e família que convivem, ressuscitarão em sabedoria e virtude; mas aqueles que convivem com os asuans produzirão herdeiros na classe decrescente da vida. O primeiro produzirá herdeiros para a vida eterna; mas o segundo produzirá herdeiros que cairão nas trevas. 23. No domínio do qual os vossos Deuses e Senhores vos instruirão, para que vocês possam, por inspiração e de outra forma, aprender a controlar o comportamento dos mortais para a vida eterna. E que esses trabalhos não sejam muito severos para vocês, eu criei dans dan'has no firmamento, onde vocês podem ser aliviado da assistência por outros anjos de outros mundos que venham trocar com você.

24. Isto também eu coloco sobre vocês: conduzir os mortais à virtude, por suas próprias vontades governando-os em todas as coisas, é contrário aos meus mandamentos. Pois que honra algum homem tem se for feito para fazer uma coisa? 25. Mas vocês darão aos mortais da Minha luz, deixando-os escolher. Melhor é que eles sofram um pouco do que crescer na ignorância das ferroadas da desobediência. 26. Saiba que eu faço disso um serviço voluntário da vossa parte: porque vocês têm ligado vossas afeições à terra, aos vossos parentes, vocês se tornem voluntariamente anjos guardiões dos mortais. Eu também não fiz para vocês uma lei separada; como é convosco, assim será com os espíritos desses mortais quando eles nascerem no mundo es: Eles também desejarão se tornar anjos guardiões de seus parentes mortais. 27. Mas esses espíritos, jamais conhecendo os Meus céus mais altos, serão inaptos ao ofício de ashars; eles seriam cegos guiando cegos. 28. Para evitar isso, os Deuses e Senhores devem prover esses espíritos na primeira ressurreição de lugares para habitar; e com ocupações e oportunidades para educação. Pois eu desejo que eles não permaneçam ligados à terra, mas que se levantem e herdem Meus reinos ethereans. 29. E nisto também vocês serão discretos em governá-los, dando-lhes a luz dos Meus céus com alguma liberdade de escolha e para que eles se aperfeiçoem. Caso contrário, eles só seriam escravos no céu. De acordo com a sua fraqueza ou força, assim vocês providenciarão que esses novos espíritos entrem no meu mundo ES.

30. Portanto, quantos de vocês conforme forem designados pelos Deuses e Senhores que Me pertencem, como guardiões dos mortais, serão chamados de ASHARS, e vocês relatarão aos vossos Senhores designados, de acordo com a seção da terra onde vocês estiverem. E os ashars devem ter muitas vigilâncias (turnos de trabalho). 31. E quantos de vocês conforme forem designados para receber os espíritos dos mortos no céu, serão chamados de ASAPHS, e vocês devem informar aos vossos respectivos Senhores e seus reinos. 32. E os ashars devem fazer um registro de cada mortal, do grau de sua sabedoria e boas obras; e quando um morto morrer, e seu espírito é entregue aos asaphs, o registro será entregue com ele; e o asaph, recebendo, libertará tal espírito, com o registro a tal lugar nesses céus, conforme adaptado ao seu grau, onde ele será posto para trabalhar e a instrução, de acordo com o lugar das ressurreições que eu criei.

33. Assim vocês se tornarão orgânicos nos céus, com governantes, professores e médicos; e com capitais, cidades e províncias; e com hospitais, creches, escolas, e fábricas, da mesma forma vocês, assim inspirarão o homem na terra às mesmas coisas. 34. E os mortais que são levados ao domínio sobre os mortais serão chamados reis e imperadores. Como os Deuses e Senhores que Me pertencem são chamados Meus Filhos, assim os reis e os imperadores serão chamados filhos de Deus; por ele serão levados aos seus lugares, e dão domínio à Minha glória.

Capítulo 8

1. Yehovih disse: Deus fará com que se guarde um registro no céu, dos seus domínios e dos Senhores que pertencem a ele. E ele e eles devem ordená-lo sobre seus sucessores para sempre para manter um registro semelhante. 2. E, nos tempos da minha colheita, uma cópia desses registros será retomada aos Meus reinos ethereans e arquivada com os Meus Chefes Orian e Arcanjos na estrada da viagem da grande serpente[3], por suas deliberações quanto ao progresso e gestão dos habitantes da terra e dos seus céus.

3. Não pensem, ó vocês anjos, que a ressurreição dos vossos herdeiros e seus descendentes que surgem da terra é uma questão fácil e de progresso constante, sem transtornos e lastimáveis trevas. 4. Os anjos debaixo de vocês se tornarão às vezes rebeldes e provocadores; desrespeitando vossas leis e decretos; e eles abandonarão vossos lugares celestiais e descerão à terra em milhões e em centenas de milhões. E eles expulsarão os ashars, e

[3] As palavras Grande Serpente significam falange solar [sistema solar]. –Ed.

então assumirão a tutela dos mortais. Mas eles desenvolverão nenhuma justiça sob o sol, mas eles inspirarão os mortais à guerra e à destruição. E esses anjos levarão a si mesmos à guerra e ao mal em todas as mãos dentro do lugar dos vossos céus. 5. Com os gases imundos da atmosfera, eles devem fazer armas de guerra e lugares de tormento. Com esses elementos eles devem fazer infernos sufocantes para lançarem uns aos outros no caos. 6. E os mortais que serão mortos na guerra nascerão em espírito no caos dos campos de batalha; no caos, tais espíritos entrarão no mundo ES no caos. E eles não saberão que eles estão mortos (quanto à vida terrestre), mas ainda continuarão lutando à direita e à esquerda. 7. E o inimigo deve tomar inimigo, nesses céus, e lançá-los em lugares de tormento que eles edificaram, e eles não conhecerão a paz nem a sabedoria.

8. E a obra dos vossos céus se tornará como nada. E vocês se desviarão, sendo entregues a infernos e os espíritos no caos. E vosso trabalho será exaustivo; vocês de fato clamarão porque vocês vieram e povoaram a terra. 9. Pois eu também criei a possibilidade para Minhas creações; pois tanto os anjos como os mortais devem aprender a conhecer os elementos dos céus e da terra e conhecer as provações de amor e infortúnio. 10. Eu também não fiz a sabedoria possível a qualquer homem ou anjo que não conheça Meus elementos, e os extremos do mal e do bem que eu criei.

11. Mas nos tempos da grande escuridão que virão sobre a terra e estes céus, eis que eu trarei a terra a um período de dan'ha; e meus ethereans virão em meu nome e os salvarão. 12. E, novamente para outro ciclo eles serão deixados com as lições dadas a eles; mas eles cairão novamente com o decorrer do tempo. Mas novamente eu os salvarei; através dos Deuses e Deusas que Me pertencem, e através dos Meus seres celestiais eu os farei compreender a magnitude das Minhas creações. 13. Como vocês viajam de céu a céu (por naves) nesta atmospherea, assim também inspirem vocês os mortais a construírem navios corpóreos e navegar pelos oceanos, para que os habitantes das diferentes divisões da terra se tornem conhecidos um pelo outro.

14. E quando a habitação da terra for completada, e as nações estabelecerem a comunhão civil de leste a oeste, naquele mesmo tempo eu trarei a terra para a era Kosmon, e Meus anjos embaixadores, Deuses e Deusas, entregarão os registros desses reinos celestiais. 15. Através deles eu revelarei aos mortais a creação dos Meus mundos, e a história e o domínio sobre a terra dos Deuses e Senhores que Me pertencem, desde este dia até o tempo de Kosmon.

16. E Yehovih fez com que os anjos da atmosfera se reunissem e organizassem o primeiro reino dos céus da terra. E o lugar era chamado Hored, porque era o lugar do primeiro lugar orgânico permanente para o primeiro Deus deste mundo. 17. E Hored estava situado além das montanhas de Aotan em Ughoqui, a leste de Ul, daquele país doravante chamado o continente de Pan.

18. Assim, termina a habitação inorgânica da terra e sua atmosfera.

FIM DO LIVRO DE YEHOVIH.

Sinal do nome do Creador, apenas com a linha horizontal.

Mapa do Mundo pré-diluviano. Mostrando a Localização de Pan, o Continente Submerso

Livro de Sethantes, Filho de Yehovih

Primeiro Deus do primeiro ciclo da terra após a creação do homem.

Capítulo 1

1. No início da habitação da terra, os anjos do céu se reuniram em Hored, um platô celestial apoiado sobre a terra.

2. E o arcanjo Sethantes foi o mais sábio de todos eles, e ele lhes disse: 3. Veja, nós procedemos de céus distantes; pela voz de Yehovih nós chegamos a participar da glória da estrela vermelha, a terra. Yehovih nos disse: Venham e desfrutem do novo mundo que eu criei. Participem de todos os seus frutos, exceto da árvore do conhecimento, que é a fonte da vida. Não participe desse, para que vocês não morram.

4. Mas a voz da terra nos falou, dizendo: Participem, pois de fato minha é a árvore da vida eterna. 5. E muitos não obedeceram a voz do Pai, e estão agora ligados pelo nó da vida, que está no sangue.

6. E a voz de Yehovih veio a mim, dizendo: Sethantes, Meu filho, eis que nos Meus céus etherean eu te entreguei o comando de milhões de anjos, os quais você trouxe para a terra, e eles caíram do seu alto estágio. Vá, liberte-os. 7. E eu disse: O que eu devo fazer? E Yehovih disse: Traga tuas hostes angelicais para Hored, pois ali eu te coroarei Deus desses céus e da terra para a redenção de anjos e mortais. E este será um novo reino celestial desde este tempo até o fim do mundo. Pois é o tempo do arco de Wan, e eu trarei de etherea, Minha Deusa exaltada, Etisyai, o elemento principal de Harmuts, e ela te coroará em Meu nome: DEUS DO CÉU E DA TERRA.

8. Deus disse: Quando eu tinha assim falado em Hored diante dos anjos do céu, uma grande luz, como um sol, foi vista descendo do firmamento acima. E eu ordenei aos meus es'enaurs para cantarem em louvor ao Pai e Suas obras. 9. Enquanto isso, eu tinha os anjos de Hored numerados, e havia vinte e sete milhões e seiscentos mil, sendo o mesmo que estava em uma excursão a meu comando quando a voz de Yehovih nos mandou visitar a terra.

10. A luz do alto desceu rapidamente em nossa direção; como uma nave de fogo ela se aproximou cada vez mais, até que nós vimos que era muito mais ampla do que o lugar de Hored e todas as minhas hostes angelicais. 11. E quando a grande luz desceu ao platô de Hored, saiu dali a luz um milhão de arcanjos, do arco de Wan nas Hostes de A'ji, na órbita de Tow'sang em etherea e eles exibiram regalia e coroas do chefe Orian de Harmuts. A maioria dos arcanjos era Etisyai, e seu irmão Ya'tiahaga, marechais do céu etherean. 12. Quando eles chegaram perto de mim, Etisyai deu o sinal do nome de Yehovih, saudando, parando e dizendo: Todos saúdam! Em nome de Yehovih, e no amor de Harmuts, Chefe Orian, nós viemos cumprimentar-te, primeiro Deus do céu inferior, pertencente à terra corpórea! 13. Eu disse: Todos saúdam, ó emissários de Harmuts, Chefe dos mundos de Orian! Venha, ó Etisyai, e teu irmão e toda esta hoste! Venham, honrem meu trono, no nome do grande Yehovih! 14. Os arcanjos então vieram, saudando, e Etisyai disse: Em Teu nome, ó Yehovih. Eu encontrei aqui um trono!

15. E ela fez com que a forma e a substância dela se levantasse, e ela subiu nela, e Ya'tiahaga com ela. E os outros arcanjos formaram um crescente em frente do trono, todos eles carregando coroas ou diademas, mas eles ficaram de pé. E agora os anjos da hoste de Deus tomaram seus lugares, para que eles pudessem testemunhar o testemunho da comissão de Yehovih, mas as luzes das colunas de fogo, brilhantes em todas as cores, tons e matizes, desorientavam muitos deles de ver claramente.

16. Quando todas as coisas estavam prontas, Etisyai, ficou ereta e brilhante como uma estrela, levantou a sua mão direita, dizendo: YEHOVIH! COMPLETAMENTE SÁBIO E PODEROSO! EM TEU NOME, ESTE TEU FILHO, DEUS, EU COROO! DO CHEFE ORIAN, HARMUTS, EXALTADO AO POSTO DE DEUS, E POR TI, Ó YEHOVIH, ORDENADO! DESDE ESTE TEMPO SEJA CONHECIDO PARA SEMPRE NOS CÉUS EMANCIPADOS COMO TEU FILHO! PAZ! SABEDORIA! AMOR! PODER! 17. E então com a mão esquerda ela ergueu alto a coroa, para que todos pudessem ver e testemunhar, e ao dar o sinal novamente do nome de Yehovih acima da coroa, uma chama de luz veio de forma brilhante dela. E então ela colocou a coroa na cabeça de Deus, dizendo: 18. LEVANTA-TE, Ó MEU FILHO, FILHO DE YEHOVIH! Instantaneamente surgiram das milhões de almas um grito universal: Todos saúdam, ó Filho de Yehovih! E Deus se levantou, tendo a coroa em sua cabeça, e o povo o aplaudiu fortemente, pois ele era bem-amado.

19. Etisyai disse: Traga os cinco Senhores chefes que te pertencem para que eu possa coroá-los também. Deus então fez com que os cinco Senhores chefes, a quem ele havia selecionado anteriormente, sentassem ao pé do trono.

20. Novamente Etisyai ergueu sua mão direita, dizendo: Ó YEHOVIH! TODO-PODEROSO! DE QUEM TODAS AS GLORIAS EMANAM! EM TEU NOME, ESTES TEUS FILHOS, EU COROO, SENHORES DA TERRA E DAS ÁGUAS DA TERRA! DO CHEFE ORIAN DE HARMUTS! PELA MINHA COMISSÃO EU OS EXALTO AO POSTO DE SENHORES PARA OS REINOS DO CÉU! PAZ! SABEDORIA! AMOR! PODER! 21. Então Etisyai tomou as coroas, que lhe foram entregues pelos outros arcanjos, e os colocou na cabeça dos Senhores, dizendo: 22. LEVANTAI-VOS, Ó SENHORES DA MINHA PARTE, E SEJAM SENHORES DA PARTE DE YEHOVIH POR SUA GLÓRIA! E SEJAM OS SENHORES DA PARTE DE DEUS,

TENDO DOMÍNIO SOBRE A TERRA E AS ÁGUAS DA TERRA, NO AMOR, SABEDORIA E PODER, AMEN! 23. Os Senhores se levantaram, tendo em suas cabeças a coroa dos Senhores, e novamente a multidão saudou com grandes aplausos. Quando os aplausos cessaram, Etisyai disse: 24. O Deus e os Senhores que me pertencem, deem agora o sinal do nome de Yehovih, para que a Sua glória seja cumprida. (pois este era o juramento do ofício.)[4]

25. E Deus e os Senhores saudaram a Yehovih diante das hostes do céu. E eles ficaram em pé separados por uma pouca distância, e Etisyai disse: 26. Eis que a Luz Suprema, Yehovih, me envolve. Minha voz será Sua voz. Pela glória da fé nEle, eu sou Um com o Pai.

Um Círculo Duas Vezes Cortado. O sinal é um círculo duas vezes cortado

27. E um velo de tom dourado desceu do alto e envolveu Etisyai, e ela era como uma estrela central com raios de luz emanando. Ela ficou arrebatada por Yehovih. Através dela o Creador falou, dizendo: 28. Meu Filho, agora Deus, eu te tirei de corpor, trouxe-te à vida eterna. Pela fé eu te inspirei a fazer o que você fez. Fé eu te dei, como a árvore em que TODA A PERFEIÇÃO é o fruto. Por essa fé dentro do homem, que nutre o EU SOU dentro de si mesmo para a perfeição, ele se torna Meu Filho, agindo pela virtude da Minha presença. De acordo com a tua sabedoria e amor eu te dei força; e por tua força, eu te elevo. 29. Eis que este dia eu te dou um reino em atmospherea, e te fiz Deus diante de todos os reinos dos céus. Este lugar será o teu lugar e o Meu também. Aqui você dará sabedoria e leis, e nomeará oficiais em Meu nome e pela virtude do Meu poder. 30. E o teu reino será como dois reinos: Um aqui com as hostes dos céus, e um sobre a terra, sobre estes teus Senhores. Pois você é o assento do juízo e criador de ordem sobre toda a terra e no céu pertencente à Terra. 31. Estique tua mão, Meu Filho, e vista-te com o velo dourado.

32. Deus fez o sinal, e então levantou suas mãos para cima, dizendo: Yehovih! Yehovih! Por Teu comando eu Te invoco para me vestir em Teu velo dourado! Eis que eu sou Teu Filho. 33. E os arcanjos lançaram os vestidos e regalia que eles haviam trazido de seu arco etéreo em a'ji, e, pela fé que havia em Deus, a substância voou para ele e o envolveu no vestuário do céu superior.

34. Então Yehovih falou aos Senhores, dizendo: Como Deus construiu um reino em Hored, e reina sobre este céu, e sobre vocês e seus colaboradores, assim vocês edificarão reinos sobre a terra, e vocês governarão os mortais em Meu Nome, ensinando-os a Meu respeito e Meus reinos eternos no firmamento do alto. Em testemunho da Minha voz, receba este vestido de prata e ouro de Meus arcanjos.

35. Os arcanjos então envolveram os Senhores em roupas brilhantes. E Etisyai desceu do trono, ainda arrebatada, dizendo: 36. Embora a Minha Filha Etisyai se eleve na chama do fogo, contudo eu, Yehovih, permanecerei contigo, ó Deus, e convosco, Meus Senhores, agora e para sempre! E então, Etisyai tomou a mão de Deus e o levou ao centro do trono, dizendo: Senta-te neste trono pois ele é o reino do teu Pai no céu da terra!

37. Quando Deus se sentou, o arrebatamento se afastou de Etisyai, e a Luz de Yehovih se foi e se estabeleceu sobre Deus e os Senhores. Mas Etisyai sentou-se ao pé do trono, e imediatamente todos os arcanjos se sentaram também.

38. Deus disse: Eis, ela que é a maior tornou-se a menor de todos. Levanta-te, ó Filha de Yehovih, e desfruta do meu reino, pois ele também é de Yehovih. E Deus desceu do trono do juízo e pegou a mão de Etisyai e ela se levantou, neste ponto Deus proclamou a liberdade da hora. Assim foi estabelecido o primeiro trono de Deus nesses céus. E assim todas as hostes se misturaram, anjos e arcanjos, alegremente.

Capítulo 2 Sethantes

1. Quando a hora terminou, Deus novamente subiu ao trono, e os marechais levantaram os sinais de ordem, e os arcanjos foram e ficaram em um crescente diante do trono. Etisyai sentou-se aos pés de Deus, e o esplendor de sua glória, sem adornos, exceto com revestimentos brancos e amarelos, brilhava através de todos os talentos que Yehovih tinha dado a ela - a perfeição de pureza, sabedoria e amor; do mesmo modo que apenas os Deuses possuíam!

2. Deus disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu agora encontrei a sessão do Teu reino no céu inferior. Enquanto o homem e a mulher apresentarem herdeiros a Ti, este reino não deixará de Te glorificar. Que os Senhores se aproximem do trono. 3. Os es'enaurs agora cantavam, e os marechais e escoltas conduziam os Senhores diante do trono. Quando eles estavam em ordem, a música cessou, e Deus disse: 4. Há cinco grandes divisões da terra, e eu vos ordenei os cinco Senhores delas em nome de Yehovih. Eu coloquei vocês de acordo com o número de habitantes nas divisões da Terra, e vossa posição relativa diante do céu. Quando vocês se sentarem em seus respectivos reinos, cada um

[4] O sinal é o círculo cortado duas vezes. –Ed. [Veja imagem acima]

de vocês terá doze mensageiros, cujos deveres serão entre vocês e eu. Portanto escolham vossos mensageiros nesta hora, para que, antes da ressurreição dos arcanjos, eles possam ser confirmados e seu registro levado para o céu acima.

5. Os Senhores escolheram seus mensageiros, e eles foram confirmados no nome de Yehovih, e os mensageiros velozes, que se relacionam com os céus superiores, fizeram um registro de seus nomes e lugares. Depois disso, Deus disse a eles: 6. Você têm sido escolhidos de acordo com vossos talentos; de acordo com a vossa excelência vocês serão promovidos para áreas mais amplas do trabalho. Que a sabedoria, o amor e o poder de Yehovih estejam com todos vocês, amen!

7. E então Etisyai sinalizou que seu tempo de partida chegara. 8. Deus desceu do trono do juízo, e ficou por um momento triste, estendeu a mão e pegou a mão de Etisyai, dizendo: 9. Levanta-te, ó Filha de Yehovih, e siga o teu caminho! 10. Etisyai se levantou, apontando para cima, dizendo: Minha casa está no arco de Wan. Yehovih habita contigo e comigo! Meus velozes mensageiros devem chegar até você às vezes. Meu amor estará contigo e com teus Senhores, e a colheita da vossa ressurreição. Em nome de Yehovih, adeus! 11. Etisyai caminhou até a nave de fogo; mas antes de entrar, ela se virou e olhou mais uma vez para as hostes de Hored, e depois, tirando dos quadros, revestimentos luminosos, ele os lançou graciosamente sobre os es'enaurs e desapareceu rapidamente na luz. 12. Os es'enaurs cantaram, e as hostes de arcanjos se juntaram a eles, e nesse mesmo momento a nave começou a subir, e ela era como milhares de colunas de fogo em torno de uma coluna majestosa, e todo o círculo se elevou em forma de espiral, girando e subindo, subindo e girando. E quando ela estava um pouco mais alto parecia um sol ascendente; e então mais e mais alto, como uma estrela distante, e depois passou além da visão dos anjos de Hored.

13. Quando a ordem foi proclamada, toda a Luz começou a se reunir sobre o trono, cobrindo Deus e os Senhores. Yehovih, através de Deus, disse: 14. Ouçam-me, pois eu também resido com estes Meus Senhores das hostes do céu. 15. Os Senhores disseram: O que nós devemos fazer? E Yehovih respondeu: Convoquem todos os anjos a passar diante do trono de Deus, um por um, para que eu possa julgá-los. Pois todos os que moram em algum dos meus mundos corporais do quinto do segundo grau[5] devem residir no reino de Hored, e seu trabalho será apenas com os es'yans; mas todos da plenitude do primeiro grau residirão nos reinos de Meus Senhores, e seu trabalho será com os corpóreos. 16. Os marechais assim arrumaram os anjos e eles passaram na frente do trono, e tão grande era a sabedoria de Deus que, ao olhar os anjos ao passarem, ele percebeu os graus de cada homem e mulher. E aqueles destinados apenas ao trabalho em atmospherea, ele os fez voltar o caminho, e aqueles para a terra, como espíritos ministradores com os mortais, para voltar a outro caminho; e quando todos passaram, eles foram corretamente divididos de acordo com o mandamento de Yehovih.

17. Deus disse: Ouçam-me, Senhores! Peguem vossos trabalhadores e avancem para seus respectivos lugares nas divisões da terra e nas águas da terra. E vocês serão Senhores comigo, vosso Deus, para a glória de Yehovih. O que quer que vocês façam na terra, eu ratificarei no céu; quem vocês salvarem da terra eu receberei no céu. À medida que vocês formam e edificam o homem mortal, redimindo seu espírito para o meu reino, assim eu o receberei e o recompensarei. 18. Para que os vossos reinos possam concordar comigo e com os meus, eu vos dei mensageiros suficientes, e eles passarão diariamente entre nós: De acordo com sua habilidade e poder para passar de um lugar para outro, eu também os escolhi. 19. Que um registro seja mantido dentro de vossos próprios reinos, e esses registros serão vossos, para serem levados ao alto contigo na próxima ressurreição. 20. E separado de vosso próprio registro, vocês também devem manter um registro em conjunto comigo, referente às relações do vosso reino com os meus. 21. Quando os mortais morrerem e nascerem em espírito, vocês os receberão e os colocarão em vossos registros como es'yans, significando recém-nascidos no céu. E para estes es'yans, vocês devem fornecer moradias temporárias onde eles devem residir, alguns por alguns dias, e alguns pelo espaço de um ano ou mais. Através dos mensageiros vocês devem me informar sobre seus números e condições, e enviarei naves para trazê-los para o meu reino. 22. Vocês designarão asaphs, cujo ofício deve ser receber os es'yans dos ashars. 23. Enquanto um mortal está vivo na terra, os ashars permanecerão com ele, guardando-o em nome do Senhor, e em meu nome. Mas quando ele morrer, o ashar entregará o es'yan ao asaph, dizendo: Em nome de Yehovih, receba este espírito recém-nascido. Ele era meu protegido; para o bem ou o mal nele, leve-o para mim. || E o ashar deve entregar um registro da vida mortal do es'yan, e o registro será mantido dentro dos vossos próprios reinos. 24. E o asaph tomará o es'yan, dizendo: Em nome de Yehovih, eu recebo este espírito recém-nascido. Ele será meu protegido de acordo com os mandamentos do Senhor meu Deus. || Ele deve levar o es'yan ao local preparado para ele, onde terá enfermeiros e atendentes de acordo com seus requisitos. 25. Quando as naves vierem aos vossos reinos, os asaphs entregarão todos os es'yans que eles receberam, e o meu oficial os receberá, e os levará ao meu lugar no céu.

26. Quando Deus terminou as instruções aos Senhores, os Senhores responderam, dizendo: Nós seremos teus Senhores, ó Deus, fazendo teus mandamentos, para a

[5] Ou seja, 2 e 3/5 anos de idade. — "A plenitude do primeiro grau" são crianças menores de 2 e 3/5 anos que, amadurecendo no céu, não lembram de nada de suas vidas corpóreas. –Ed.

glória de Yehovih, nosso Pai. 27. Deus disse: A cada um de vocês, eu tenho dado uma grande divisão da terra, e cada divisão será designada para vocês, cada uma em seu lugar. 28. Esta, então, foi a divisão designada: Whaga (Pan); Jud (Ásia); Thouri (América); Vohu (África); e Dis (Europa). E as terras foram chamadas pelos nomes dos Senhores e entraram como tal nos livros do céu em Hored, pelo comando de Deus em nome de Yehovih. 29. E o registro da Grande Serpente mostrou o firmamento de Tem'yi no terceiro circuito de c'v'wark'um[6] e dan'ha vinte e quatro.

30. Quando tudo acabou, os Senhores vieram e sentaram-se ao pé do trono, e os es'enaurs cantavam um hino de louvor a Yehovih, e toda a multidão juntou-se ao canto. 31. Quando o hino terminou, Deus se levantou, permaneceu em meio a um mar de luz, e levantando as duas mãos, disse: Ó Yehovih! Todo-Poderoso e eterno! Ajude Teus servos a fundar este Teu Reino para a Tua glória! Paz, Sabedoria e Poder! 32. Depois, fazendo o sinal do nome de Yehovih com a mão direita, ele desceu ao pé do trono e, tomando a mão de Whaga, Senhor de Whaga, ele disse: Levanta-te, filho meu, e segue o teu caminho, E Yehovih te abençoará. 33. Whaga se levantou e ficou de lado, e então, da mesma maneira, Deus estabeleceu os outros quatro Senhores e eles ficaram de lado também. 34. Os marechais passaram pelo trono, saudando e depois os Senhores, saudando também; e depois vieram os asaphs, e, finalmente, os ashars; e a procissão estava a caminho, passando entre as colunas de fogo, com as quais os trabalhadores de Deus cercaram e ornamentaram o Hored.

35. Este foi o início do primeiro reino no céu inferior, e o primeiro reinado dos Senhores na terra.

Capítulo 3 Sethantes

1. E no céu Deus designou anjos examinadores, para examinar a terra e atmospherea; e os astrônomos, para anotar o lugar das estrelas; e enumeradores, para numerar os habitantes da terra e atmospherea, para classificá-los e distribuir seus lugares; e enfermeiros e médicos, para receber os es'yans e ministrar a eles; e construtores de mansões celestiais; e tecelãos de tecidos para cobrir o recém-nascido, os es'yans; e construtores de naves celestiais para levar os habitantes de um lugar para outro. E Deus nomeou oficiais e professores, de acordo com seu grau, para todos esses ofícios. 2. E quando Deus completou suas nomeações, as pessoas foram enviadas para seus lugares, para começar o trabalho que lhes foi atribuído. E Deus chamou os asaphs, e ele lhes disse: 3. Desçam a terra e tragam-me o primeiro fruto da primeira ressurreição. 4. E os asaphs disseram: Tua vontade é a nossa vontade, mas o que você quer dizer com o primeiro fruto da primeira ressurreição? 5. Deus disse: Os espíritos dos mortos. Os asaphs disseram: Os espíritos dos mortos, quem são eles? 6. Deus disse: Quando um corpóreo vem de seu corpo corpóreo, isso será chamado MORTE. 7. Os asaphs disseram: Quem são os espíritos da morte? E Deus lhes respondeu, dizendo: Ó vocês que morreram na infância, como podem aprender coisas corpóreas? Vão então ao Senhor que me pertence, Whaga, e ele vos mostrará.

8. Os asaphs partiram e desceram à terra, e o Senhor, através dos ashars, entregou quinhentos es'yans aos asaphs, os quais os trouxeram para Hored, diante do trono de Deus. E Deus disse a eles: Quem são estes? 9. Os asaphs disseram: Estes são os primeiros frutos da primeira ressurreição. Eis que nós sabemos agora o começo e o fim da corporeidade; o corpo da terra desses es'yans era apenas um útero do qual eles agora são entregues. 10. Deus disse: Muito bem. Pegue estes es'yans e alimente e vista-os, pois este é o vosso trabalho. 11. Os asaphs responderam: Oh, nós tentamos alimentá-los com todos os tipos de alimentos com os quais nós subsistimos, mas eles não comem. 12. Deus disse: Ó vocês, inocentes! Vocês se alimentam de alimentos etherean; esses es'yans devem ter comida atmosférica, assim como os corpóreos subsistem com alimentos corpóreos. Ide, então, cumpram esta primeira ressurreição; pois do modo como vocês os salvam, vocês serão salvos no tempo vindouro.

13. Os asaphs então partiram, levando os es'yans com eles. Mas depois de algum tempo eles voltaram novamente a Deus, dizendo: 14. Eis que, ó Deus, nós reunimos a atmosfera de árvores de todos os tipos, e de sementes e plantas que crescem na terra, todas mais lindas aos nossos sentidos, e apetitosas ao cheiro, e nós os demos aos es'yans, mas veja, eles não comem. Estamos alarmados, nós novamente recorremos a ti para obter informação. 15. Deus disse: Ó vocês de pouca sabedoria, sabendo muito do céu e tão pouco da terra. Voltem para o lugar de onde vocês trouxeram estes es'yans, e aprendam que tipo de comida eles comem. 16. Os asaphs voltaram com toda a pressa para aprender em referência à comida. E, no devido tempo, eles voltaram novamente diante de Deus, saudando, dizendo: 17. O que nós devemos fazer, ó Deus? Veja, estes es'yans, enquanto na forma corpórea se regalam com peixes e vermes. Como nós podemos trazermos a eles a parte atmosférica dessas coisas? 18. Deus disse: A última vez que vocês estiveram presentes vocês disseram que vocês reuniram a parte atmosférica de árvores, sementes e plantas que crescem da terra. Por que, então, vocês não conseguem reunir a parte atmosférica de peixe e vermes? 19. Os asaphs disseram: Oh! Nós observamos esta diferença: As árvores, plantas e frutas emitem atmosferas deleitosas, mais nutritivos para o espírito, mas o que é emitido por peixes vivos e por vermes vivos é um mau cheiro, sendo apenas o suor e substância morta evaporando. O que, então, nós devemos fazer? 20. Deus disse: Ide ao lugar onde mortais matam peixes e vermes; e ao mesmo tempo que os mortais rasgam essas coisas

[6] Isso não significa que não tenha havido abosultamente outros ciclos anteriores.

com seus dentes, arranquem de suas mãos e bocas as partes atmosféricas da comida, e deem isso a estes es'yans. Lembrem-se, também, que pouco a pouco vocês devem ensiná-los a viver com outros tipos de alimento. 21. E, como vocês fazem com estes es'yans, façam isso também para com os outros, lembrando que o que os homens subsistem na vida corpórea, é envolvida neles em espírito por um espaço de tempo depois de entrar em atmospherea; e eles serão alimentados espiritualmente com substância semelhante. Os asaphs então partiram.

22. No terceiro dia depois disso, a Voz de Yehovih veio a Deus, dizendo: 23. Meu Filho, veja o que os asaphs fizeram sem pensar em teu nome! Eles foram à pescaria e fizeram o que você ordenou, reunindo comida para os es'yans; e os es'yans estavam ao seu lado, dizendo: Por que vocês reúnem comida para nós? Eis que nós agora somos fortes em espírito; permita-nos reunirmos para nós mesmos. E os asaphs disseram: Parece bom; façam o que vocês desejam. 24. Então os es'yans foram aos pescadores e pescadoras que estavam comendo carne crua, e os es'yans apanharam a parte atmosférica, e comeram dela o suficiente. Então os asaphs disseram a eles: Vocês se regalaram o suficiente; vinde conosco agora. 25. Mas eis que os es'yans se enxertaram nos pescadores e pescadoras e não partiram. Os asaphs, sem saber o que fazer, chamaram pelo Meu nome. Ó Deus, rapidamente envie a eles aqueles que são habilidosos para a libertação, para que os Meus es'yans sejam preservados para a vida eterna. 26. E Deus convocou os especialistas em libertação de enxerto e os enviou apressadamente com mensageiros para as pescarias. 27. Yehovih disse: Das árvores, das frutas, das flores, dos grãos, das sementes e das raízes que crescem no chão, eu criei uma colheita incessante indo para a atmosfera, que será o sustento dos espíritos dos homens recém-nascidos no céu. Mas quem se deleitar com a carne na terra não encontrará comida espiritual no céu, mas ele retornará aos açougues e aos restaurantes onde a carne é comida, e antes que ela esteja podre ele se deleitará com a sua parte atmosférica. Coloque um guarda, portanto, sobre o recém-nascido, para que não se enxerte nos mortais, deleitando-se com suas festas e, assim, desçam à destruição.

28. Depois de muitos dias, os asaphs vieram diante de Deus, dizendo: Os médicos separaram os que estavam ligados e nós os levamos. Será este o nosso trabalho, dia e noite, conduzir esses es'yans, encontrando para eles roupas e comida? Pois nós observamos que quanto mais nós fazemos por eles, menos eles fazem por si mesmos. 29. Yehovih falou através de Deus, dizendo: Um enfermeiro eu providenciei para os recém-nascidos, mas quando ele crescer eu o ordeno que ele providencie para si mesmo para que ele seja uma glória nos Meus reinos. Por caridade somente vocês não podem elevar o homem; mas sejam diligentes em ensiná-los a continuamente tentarem se elevar, pois nisto se encontra a glória da humanidade. 30. Os asaphs disseram: Se nós deixarmos os es'yans sozinhos, eles retornarão novamente às pescarias e se deleitarão com os mortais, fazendo nenhuma outra coisa além de comer. 31. Deus disse: Aproximem-se das pescarias, mas em atmospherea, ide e fabricai uma colônia, e ela será vossa colônia no céu. Levem esses es'yans para lá, não mostrando a eles o caminho para as pescarias. Na colônia coloquem-nos para trabalhar, tecendo, fazendo roupas e produzindo de outra forma; mas ide vós mesmos para a comida nas pescarias, e tragam o suficiente todos os dias, dando apenas para aqueles que trabalham, ou para inválidos e desamparados. Desta forma vocês devem inspirá-los a trabalhar, que é o fundamento do crescimento do espírito; e finalmente eles não só cuidarão de si mesmos, mas se unirão a vocês para ajudar os outros, que é o início da segunda ressurreição. 32. Esta então é a lição que vocês aprenderam, de acordo com a dieta e o hábito dos mortais na terra, assim vocês devem fornecer o mesmo para seus espíritos quando primeiro entrarem no céu. 33. Escolham, portanto, do vosso próprio povo, um número suficiente para fazer todas as coisas necessárias para uma colônia deleitosa, seja comida, roupas, enfermarias, hospitais, local de culto ou lugar de dança, e lá recebam todos os es'yans que se libertam da terra, estimulando-os na indústria, virtude, sabedoria, regozijo, amor, benevolência e adoração, e este será um novo paraíso para todos vocês. 34. Vocês são meus escolhidos, e um exemplo de colônia de todos os reinos que eu construirei no meu céu. O tempo está vindo quando toda a atmosfera ao redor da terra será preenchida com inúmeros milhões de anjos nascidos da terra. 35. Sejam rápidos no vosso trabalho; as pessoas brotam rapidamente da terra para o céu, e todas as colônias que vocês agora estabelecem, no tempo vindouro, serão um grande reino, exigindo trabalhadores experientes. Quem trabalha de forma mais eficiente para Yehovih, eu promoverei a campos mais amplos. 36. Vocês são uma das pedras angulares de Seffas, e sua casa abraçará atmospherea e toda a terra. As palavras já estão se arraigando na boca dos mortais; e por dezenas de milhares de anos, a guerra reinará; poder contra poder, escuridão contra escuridão. Centenas de milhões serão mortos em guerras na terra, e suas almas serão jogadas no caos. Mesmo quando vocês verem estes espíritos se prenderem aos mortais por comida, assim os espíritos no caos, milhões deles, prender-se-ão nos campos de batalha, ainda lutando; ou se prendendo sobre os mortais, atormentando-os com a loucura e a morte.

Capítulo 4 Sethantes

1. Então Deus estabeleceu colônias no céu para a recepção dos espíritos dos mortais; e as colônias abraçaram as artes de cura, educação, indústria, tecelagem, fabricação, construção de naves e todas as coisas necessárias para o espírito, assim como coisas corpóreas são necessárias para mortais. 2. E grande trabalho sobreveio às hostes de Deus que estabeleceram essas coisas, trabalhando dia e noite, recebendo os

es'yans e fornecendo comida e roupa para eles. E muitas das hostes de Deus lamentaram que eles haviam chegado à terra corpórea, e eles fizeram canções e antífonas de lamentação, e estas eles cantavam mesmo enquanto trabalhavam.

3. Deus estava inquieto de que eles lamentassem na presença de es'yans, e ele convocou os oficiais encarregados para repreendê-los; Mas eis que a luz de Yehovih falou do trono, dizendo: 4. Não os repreenda, ó Meu Filho. Eu não os ordenei, dizendo: Eis que criei um mundo novo, a terra; venham e desfrutem-na. E quando eles vieram, eu não disse a eles: Desfrutem todos os frutos da terra, exceto o fruto da árvore da vida, para que vocês não morram. Mas o corpor falou a eles e eles acreditavam em corpor. Por que eles não devem lamentar? Eles não se lembram de suas casas antigas em etherea, e assim aspiram recuperá-las? 5. Mas busque, ó Meu Filho, fazer suas lamentações uma glória nas almas dos es'yans, para que eles também aspirem a um céu superior. 6. A voz se afastou, e Deus, percebendo a sabedoria de Yehovih, ordenou a certos oficiais a recolher muitas das antífonas e colocá-las na biblioteca de Hored, no céu; e isso foi feito.

7. Isto, então, é um exemplo de suas lamentações:

8. Onde está a minha casa, ó Yehovih? Quando eu era feliz e meus pés vagavam.

9. Eu habitava com Tuas hostes, muito acima! Muito acima! Tua glória brilhava.

10. Oh os sons em Teus reinos elevados! Quando eu devo regozijar na música da minha própria casa?

11. Oh aquelas cintilantes e correntes águas! Oh os passatempos e as festas do amor!

12. Onde está, ó Yehovih? Era minha casa no alto céu!

13. Eu caí, eu caí na escuridão! A alma errante dentro de mim, que me conduz.

14. Os jardins de Yehovih estavam em todas as mãos. Oh pés insensatos que me levam adiante!

15. Na escuridão, eu fui seduzido; perfumes suaves surgiram em meio à escuridão.

16. Emaranhado em Tua glória, ó Yehovih! Eu perdi o caminho. Eu estava perdido!

17. A música de Tuas esferas foi fechada. Eu estava envolvido na escuridão!

18. Onde está minha casa, ó Yehovih? Por que eu a abandonei?

19. Cristais e altos arcos por todos os lados. Completa, destacando-se, brilhando.

20. E os sons dos meus suaves amores! Tal era minha casa e o lugar de festa!

21. Eu troquei todos eles, vagando. Enterrei-me no opaco, na escuridão!

22. Ó por minha casa no alto do céu! Regozijo, música, descanso e amor, claramente brilhando.

23. Você, ó Yehovih, deu-me filhos e filhas. Fora desta escuridão minhas gemas nasceram!

24. Oh, eu os polirei. Família de minha família, eu os elevarei!

25. Tuas Deusas no céu acima virão. Em naves de fogo descendo!

26. Minhas joias entrarão e se elevarão comigo. Nós devemos procurar por minha casa; o refúgio de descanso!

27. Eu te vejo, o Yehovih, à distância. Mais alto do que o mais alto dos céus!

28. Depressa, ó minha casa e meu descanso! Oh! Amadureça estas, meus preciosos diademas!

29. Oh! Leva-nos a mundos etherean.

30. Mas ninguém poderia repetir suas numerosas lamentações, pois havia centenas de milhares delas. E, como os etherean as cantavam, os es'yans, os recém-nascidos, os atmosféricos, ouviram, escutavam ansiosamente e olhavam para cima.

Capítulo 5 Sethantes

1. No primeiro ano de Hored, o reino de Deus no céu recebeu um milhão e meio de es'yans: homens, mulheres e crianças, nascidos da terra. E deixados dentro das diferentes divisões da terra, com os Senhores, ainda havia três milhões e um quarto de es'yans, sendo na sua maioria fetais. 2. Nos primeiros cem anos nasceram da terra, cento e setenta milhões es'yans. E esta foi a soma de três gerações de I'hins; isto é, naqueles dias o número de habitantes da terra (não incluindo os asuans, que não foram criados para a vida eterna) era de cinquenta e quatro milhões. E assim cada um dos lugares celestiais dos Senhores se tornara grandes reinos.

3. Naqueles dias, o período de cinco anos foi atribuído aos es'yans como seu tempo de infância no céu, exigindo enfermeiros e ajudantes, mas alguns deles exigiram muitos mais anos. 4. Depois de cinco anos, os es'yans eram retirados das enfermarias e, por símbolos e objetos, eram ensinados os rudimentos da educação; e exercitados em procissões, música, dança e ginásticas; mas todos os dias eles eram obrigados a trabalhar por um breve período, alguns na tecelagem, alguns fiando e outros no transporte.

5. A voz de Yehovih foi direcionada a Deus, dizendo: A estrutura do Meu Reino nos céus exige que você faça todo o trabalho um exercício agradável para o crescimento dos espíritos em teus domínios. 6. E Deus

ordenou aos oficiais do reino de Hored que prolongassem as horas de trabalho, de acordo com a idade e a força dos espíritos recebidos da terra, e assim foi.

7. Yehovih novamente falou a Deus, dizendo: Em todo o trabalho que você atribuir aos que surgirem da terra, livremente lhes permita fazer o que eles quiserem; mas você não deve permitir que eles voltem para o seu parentesco terreno sozinhos, sem vigilância, para que por seu amor não se enxertem a si mesmos, tornando-se vinculados aos mortais. Mas quando eles tiverem vivido cinquenta anos no céu, você ainda não os permitirá retornar aos mortais, mas você os direcionará para que façam isso, pois, neste momento, eles não terão mais desejos pelo enxerto.

8. Novamente Yehovih disse: O mais rápido possível você pode se apropriar do trabalho dos espíritos nascidos na terra para ajudar na ressurreição dos outros, você deve fazer isso em Meu nome.

9. E Deus e os Senhores abaixo dele trabalharam assim; e em cem anos, havia vinte milhões de almas, que saíram da terra, e haviam sido elevadas para o segundo grau. E muitos delas compreenderam completamente as fábricas, enfermarias, escolas e hospitais no céu, e elas estavam em muitas coisas iguais às exigências de seus professores.

10. A voz de Yehovih veio a Deus, dizendo: Está bem, Meu Filho, para obter descanso. Eis que você trabalhou cem anos, dia e noite, sem cessar. Você, portanto, nomeará outros oficiais e espalhará o reino de Hored para cobrir toda a terra de Whaga (o continente de Pan). E você nomeará em Meu nome o seu oficial mais eficiente para se sentar no trono por um curto espaço de tempo, pois você deve viajar e visitar os cinco senhores da terra e seus reinos. 11. E você levará consigo milhares de arautos, mil mensageiros e cinco mil músicos. E você terá uma nave suficiente para levar a tua hoste, e para ser tua casa onde quer que você vá. Olhe para ele e coloque todas as coisas em ordem, e parta por uma viagem de um ano.

12. Então Deus chamou os examinadores, que trouxeram mapas da terra e do céu, mostrando os melhores lugares para estender o reino de Hored. 13. E Deus nomeou cinquenta governadores para cinquenta lugares exigidos, dando a cada um deles cinco mil homens e mulheres para acompanhá-los. E quando eles foram escolhidos, Deus os dirigiu do trono, dizendo: 14. Você é escolhido de acordo com o mandamento do Pai; e por Seu comando eu chegarei a seus respectivos lugares em breve, para lhe conferir tudo o que for necessário para construir colônias no nome de Yehovih. Como você testemunhou a fundação de Hored pela arcanja Etisyai, então você deve entender que eu virei a todos vocês e farei da mesma forma. Vá, então, levando tuas hostes, e estabeleça os fundamentos para tuas cidades. Como você aprendeu de mim, avance também fazendo o que fiz; e como você faz com uma pequena colônia e uma cidade pequena, assim eu farei com que tua manutenção seja maior quando você estiver preparado para tal.

15. Quando Deus cessou, os marechais lideraram o caminho, e com as hostes seguindo seus governadores, requeridos diante do trono, saudando com o sinal do nome de Yehovih, que era respondido pelas mãos de Deus levantadas. Enquanto isso, os es'enaurs cantavam em glória a Yehovih. Assim as hostes passaram além dos pilares do fogo.

16. Quando tudo se acalmou, Deus disse: Que os construtores de naves comecem agora e construam uma nave para mim e minhas hostes, pois o tempo se aproxima. E de meus trabalhadores, que trabalharam cem anos, dia e noite, sem cessar, que os alunos escolham aqueles que, de acordo com o seu grau, serão meus companheiros e hostes nesta jornada. 17. E eles foram escolhidos assim, e notificados.

18. Deus disse: Enquanto eu estiver ausente, aquele que estiver mais alto nos graus deve sentar no meu trono, estando Deus em meu lugar; teu Deus e meu Deus serão escolhidos de acordo com a transcendência de quem mais fez pela ressurreição dos es'yans. 19. Então, Deus ordenou aos selecionadores que apresentassem os registros diante do trono, para que o Conselho de Hored pudesse determinar o assunto. 20. E Ha'jah, um etherean, foi escolhido. Então Deus ordenou a eles que enviassem uma palavra a Ha'jah, com uma escolta para conduzi-lo para a capital.

21. No devido tempo, a escolta trouxe Ha'jah para o palácio do reino de Deus, e Deus estava sentado no trono. Com a música, eles entraram e ficaram em frente ao trono, formando um crescente, com Ha'jah entre os chifres. 22. Deus disse: Pelo comando de Yehovih, convoquei você aqui, ó Ha'jah. Durante muito tempo eu te conheci, mesmo em outros mundos. De todas as virtudes no homem que se mantêm mais alto, que é, nunca mencionar a si mesmo, você supera todos os outros no meu reino. Teu trabalho para a ascensão geral do Hored excede todos os outros. Por esta razão você é preferido; e escolhido por Yehovih para ser meu assistente enquanto eu estiver aqui, e na minha ausência ser meu próprio Deus no nome do Pai. 23. Ha'jah disse: Esta é a vontade de Yehovih, prossiga. 24. Deus bateu com o martelo, e o Santo Conselho pôs-se de pé. Deus disse: Em nome de Yehovih eu te saúdo, Ha'jah, Deus de Tek[7], para manter o domínio em Hored. Venha e receba meu trono por causa do Pai. Os marechais então conduziram Ha'jah ao pé do trono, e Deus desceu e pegou sua mão e o conduziu ao alto. E, à medida que eles avançavam, uma luz, como fogo dourado, desceu do firmamento acima, enviado pelos reinos altamente exaltados; e Deus e Ha'jah foram cobertos e iluminados.

[7] Veja Tábua de Ah'iod'zan – Ed.

25. Deus disse: Por Tua sabedoria, Amor e Poder, ó Yehovih, eu recebo Teu Filho no Teu trono. Esteja com ele em Sabedoria e Força para a Tua glória para sempre! Amen! 26. Deus levantou um bastão, brandindo-o, e a chuva desceu do céu. Ha'jah disse: Em Teu nome, ó Yehovih! Neste momento Deus estendeu a mão a Yehovih, dizendo: Dá-me uma coroa para o Teu filho, Deus de Tek, ó Yehovih! 27. E desceu como uma pequena estrela caindo, uma luz de ouro e prata, e ela pousou na mão de Deus, e ele formou com ela uma coroa, e a gravou com o sinal DEUS DE TEK e a colocou na cabeça de Ha'jah, dizendo: Em nome de Yehovih, eu te coroo, para sentar no trono em Hored durante minha ausência. 28. Ha'jah disse: Teu Filho [Ha'jah], ó Yehovih, cumprirá Teus mandamentos com sabedoria e amor. Que o Pai, Creador de mundos, dê isso, Teu Filho [Sethantes] descanse e se conforte pelas glórias que ele fez em Teu nome! Amen! 29. O Conselho disse: Amen! Os es'enaurs cantaram uma antífona de louvor a Yehovih. E Deus levou Ha'jah para frente e o fez sentar no trono, dizendo: Você é Deus em meu nome e também de Yehovih. E desde agora eu descerei à terra para se hospedar (visitar) por uma temporada, você será conhecido como Deus da terra e do céu. 30. Então Deus partiu de Hored e embarcou em uma nave, levando sete mil homens e mulheres para a sua escolta, além de mil es'enaurs e a tripulação de três mil para trabalhar na nave.

Capítulo 6 Sethantes

1. Deus foi às províncias dos governadores do céu, a quem ele havia previamente designado e enviado para habitar perto da terra; e como ele próprio foi comissionado por Yehovih em Hored, ele também instalou os governadores em seus assentos. 2. Assim os governadores estavam situados a distâncias remotas dentro de Whaga (Pan), mas Deus enviou mensageiros a eles, notificando-os sobre o tempo que ele apareceria. 3. E o Senhor Whaga, sendo informado da jornada de Deus, estabeleceu um protetorado no Reino do Senhor na cidade de Ul'oo, na terra, e foi e se juntou à nave de Deus e viajou com ele por Whaga, estando presente na inauguração dos governadores nesses céus. 4. A todos e cada um dos governadores, Deus disse: Lembrem-se que a responsabilidade dada aos meus governadores pertence às coisas no céu; pois os assuntos do Senhor pertencem às coisas terrenas e aos anjos que trabalham com os corpóreos. Mas vocês devem atender aos es'yans, recebendo-os no céu, fornecendo-lhes lugares para viver, e em sua impotência providenciar a eles comida, roupas e os rudimentos de aprendizagem. 5. Deus disse: Tenham em mente também, o tempo chegará quando cada um desses governos se tornará um reino independente; e em vez de ser governadores, vocês serão estabelecidos como sub-Deuses. 6. Depois que Deus estabeleceu os governadores, o Senhor persuadiu Deus a visitar o seu lugar em Ul'oo e a partir daí, viajar pela terra e ver os mortais com quem o Senhor tinha que lidar. E Deus consentiu, e o Senhor enviou mensageiros adiante dele, para que a casa do Senhor, que os mortais construíram, pudesse ser reabastecida e limpa. 7. E o protetorado notificou os ashars, e os ashars comoveram os mortais para limpar e purificar a casa do Senhor. E assim os mortais foram trabalhar para limpar o lugar, e eles queimaram incenso de mirra suave e hepatan, sem saber que estavam cumprindo o comando do Senhor.

8. Quando a nave das hostes de Deus veio à cidade de Ul'oo, os mortais viram-na suspensa no ar, e eles temeram e correram rapidamente para consultar o profeta do Senhor. E o profeta disse: Eis que Deus aparece em um mar de fogo no firmamento do céu. 9. E Deus fez com que a nave se tornasse invisível, de modo que o medo diminuísse na terra, e ele desceu com suas hostes na casa do Senhor, e eles foram e tocaram as coisas que os mortais construíram para que eles pudessem perceber corporalmente.

10. Então o Senhor deu um banquete, e os anjos de Deus ficaram quatro dias, mantendo comunhão com os ashars, que ministraram aos mortais. E os ashars tomaram os anjos de Deus entre os mortais, enquanto os mortais estavam adormecidos e acordados, mostrando aos anjos todas as coisas. 11. E por causa da presença das hostes de Deus, os mortais foram despertados com novo vigor para adorar o Senhor, levantando-se cedo e indo para a casa de adoração e continuando o dia todo; e nenhum deles sabia a causa disso.

12. Na noite do quarto dia, Deus ordenou a suas hostes que se preparassem para reiniciar a jornada, e a nave foi novamente iluminada e preparada para o seu curso. 13. Deus disse: Ó Yehovih, Quem cria tudo, olhe para baixo e abençoe o Senhor que Te pertence! De seu alto estado em etherea ele desceu para esses pobres mortais para ascendê-los. Assim ele trabalhou com eles cem anos. Três gerações ressuscitaram da terra, e eles começam a Te glorificar em Teus reinos acima da terra. Quem, exceto Você, ó Yehovih, pode honrar o Senhor que Te pertence ou conhecer suas provações doloridas! Eis que o homem vem da terra, dizendo: Não há Senhor e nem Deus. Mas seus pés e suas mãos são guiados a cada hora do dia. E quando ele entra nos mundos invisíveis, esses reinos se tornam visíveis; mas ele está indefeso em um lugar estranho. E o Senhor que Te pertence o providencia e lhe ensina os Teus reinos. O Senhor que Te pertence vai de um lugar para outro na terra; ele encontra uma esquina e diz: Eu construirei uma cidade aqui. Ele envia seus anjos e eles inspiram o homem na terra a vir e construir uma cidade. No entanto, quando a cidade é construída, o homem diz: Eis que não há Deus e nem Senhor. 14. O Senhor que Te pertence reúne os corpóreos e os guarda dia e noite; mas o homem se afasta em conflitos e destruição. Então o Senhor que Te pertence retira seus anjos da cidade por causa da sua maldade; e eis que a cidade cai em ruínas. Mas o homem não conhece a causa. Contudo o Senhor que Te pertence

trabalha, dia e noite, observando, guardando e esforçando-se para tirar o homem das trevas. Oh Yehovih, Pai, abençoe o Senhor que Te pertence e suas hostes! Traga rapidamente, o tempo em que o homem deve compreender os fundamentos de Teus reinos! 15. O Senhor disse: Oh Yehovih, Sempre Presente! Ouça as palavras do Deus que Te pertence, aquele que compreende toda a terra e os céus da terra, sem conhecer dia nem noite. Ele lida com milhões; seu julgamento é suficiente para todos. 16. Glorifica-o, Teu Filho, do céu e da terra. Ele modela as casas dos Senhores que Te pertencem e Teus pequeninos em grande sabedoria. Seu amor é a glória de todos os homens; sua força formou após Tuas fundações. Produza rapidez e repouso, e alegria em Sua produção dele, Teu Deus! ||

17. Os mortais da cidade de Ul'oo se reuniram para adorar, e eles estavam cantando e dançando ao Senhor, e os anjos se juntaram ao cântico também. E Deus foi e se sentou-se no altar e o iluminou, para que os mortais pudessem vê-lo. Então o profeta chefe se aproximou do lugar do Senhor, e o Senhor colocou sua mão na testa do profeta, para que ele pudesse falar em nome de Deus. 18. O profeta disse: Eis que eu sou o Deus do céu e da terra, e minhas palavras saem da boca deste meu profeta. Mantenha santo os quatro dias da lua, pois eles são os dias do Senhor. Não faça mal, mas te esforce pela sabedoria e faça o bem. E quando vocês estiverem mortos, vocês viverão, pois eu tenho lugares preparados para vocês no meu céu. Regozijem e se alegrem, pois o Senhor vive e reina. 19. Quando o profeta cessou, Deus se levantou do altar, e sua hoste itinerante também, e saudando o Senhor em nome de Yehovih, desapareceu no céu acima.

Capítulo 7 Sethantes

1. Como mortais navegam navios corpóreos através do oceano corpóreo, assim navega a nave de Deus no oceano atmosférico. Como um homem que tem cinco filhos, envia quatro para países distantes e mantém um em casa, assim Deus faz o mesmo com os cinco Senhores transmitidos a ele pelo Grande Yehovih. 2. Então Deus se afastou do fundamento de Hored, em uma nave, no céu, para visitar seus quatro filhos distantes, os senhores das outras quatro grandes divisões da terra, cujo trabalho era com os mortais e os espíritos dos mortos, para a glória de Yehovih. 3. Primeiro para Jud, Senhor de Jud (Ásia), ele dirigiu a nave, indo perto da terra, saltando e abastecendo com o combustível das florestas altas para alimentar a chama fosforescente, correndo facilmente até que a costa selvagem no oeste de Whaga foi alcançada. Ali ele parou a sua nave, o primeiro Deus dos primeiros Senhores da terra, até que seus navegadores determinassem a distância do largo mar à frente; depois, abastecendo o combustível e substância das terras ricas em crescimento, ele e sua hoste itinerante prepararam a nave ao máximo. 4. E Deus entrou, comandando: À frente, à frente! Para o mar do céu! E avante mergulhou a nave de Deus nos ventos do firmamento azul, subindo ao alto, acima das nuvens negras provenientes do oceano corpóreo. E a música de seus milhares de es'enaurs saltou no tempo e sintonizou as ondas, abundantes e mais desafiadoras.

5. Yehovih olhou do alto de todos os céus, o Seu eterno trono dos tronos, dizendo: Adiante! Adiante! Subjugue os elementos, ó Deus! Ó homem! A terra é tua; O ar acima é teu. Estique teu braço e subjugue os elementos que eu fiz. 6. Acelerou à frente a nave de Deus, pela força das vontades amadurecidas; e, pela sua luz sagrada, mostrando o seu propósito diante de outros Deuses e homens que viajavam, aqueles em outras naves que cruzam caminhos aventureiros nos vastos oceanos de esplendor de Yehovih. 7. Alegremente cantou a tripulação e dançou, e viu a grande extensão, observando as naves dispersas que seguem aqui e ali, em cores estranhas e rapidez maravilhosa. 8. De um lado, a lua crescente, o pôr do sol no outro; sob as nuvens negras e o grande oceano corpóreo; e ainda no alto cintilava as estrelas e os planetas da Grande Serpente em sua longa jornada. 9. Deus veio e examinou a cena; e o poder de Yehovih se moveu sobre ele. Então seus sete milhares de amores e companheiros de viagem se reuniram ao seu redor. Deus disse: 10. Todos os Teus lugares são novos, Grande Yehovih! Por milhares de anos, eu admirava Teus incomparáveis esplendores, visíveis e invisíveis; mas Tua glória cresce cada dia mais de dia. Quando Tua voz veio para mim, há mais de cem anos atrás, dizendo: Vá, Meu filho, eu tenho um novo jardim plantado; tome alguns trabalhadores e cultive o solo; eu prevejo o longo trabalho das gerações que emergiriam da terra. Eu temia e tremia. Eu disse: 11. Como será isso, ó Yehovih? Será que a nova Terra será povoada, e os mortais seguirão seu curso como em outros mundos antes? Primeiro, em um sadio amor, adoração e devida reverência aos Deuses, e então, por eras e eras eles se enterram em guerras sangrentas? Ó guia-me, Pai! Yehovih! Eu levarei Teu jardim por um tempo, e o cercarei com Senhores e sábios reinos. E com o Teu potente espírito, cercar mortais de todos os lados para que a terra floresça como um paraíso para os anjos e homens. 12. E Teus filhos e filhas vieram comigo e implantaram Teu reino imortal. 13. Como é agora? Como o meu trabalho se compara com o de outros Deuses em outros mundos? 14. Oh vocês, arcanjos, Deuses e Deusas! Olhem para a grande terra! Yehovih encheu meus braços com uma grande carga! Eu tremo nas balanças imortais! 15. E Deus, paralisado, olhou para o céu que passava rapidamente, pois a voz dele chegou aos tronos dos mundos etherean sobre os quais os regentes Orian reinavam em todo poder. E, em meio às estrelas, disparou um único raio de luz, envolvido com palavras adoráveis: O FILHO DE YEHOVIH, GRANDE SAUDAÇÃO! SAUDAÇÃO, DEUS DA TERRA, FILHO DE YEHOVIH! GLÓRIA! GLÓRIA AO GRANDE YEHOVIH, POR TUDO O QUE VOCÊ TEM FEITO! 16. Então, enrolou acima a luz brilhante até que desapareceu em meio às

estrelas distantes. Sabendo que os trompetistas e os cantores enviaram um tom de suave música, animada e soando cheia de alma. E à medida que a música passava pelas águas, eis que outras músicas, diferentes e bem-vindas, vieram das terras ocidentais até as fronteiras do oceano. 17. Pois a nave estava do outro lado do mar, e as hostes do Senhor Jud vieram ao encontro do Deus da terra e do céu. E assim, saudando de forma alta e longa, as duas naves se aproximaram do ancoradouro. Passado pouco tempo, os mensageiros alternaram, e em nome de Yehovih, saudaram a Deus e às suas hostes, que eram amigos antigos do Senhor e de suas hostes. 18. Deus disse: Por Tua vontade, ó Yehovih, vamos seguir o caminho para o Reino do Senhor e o lugar do trabalho. E passado pouco tempo as duas naves aceleraram, perto da terra, unidas na música das antífonas dos tempos antigos. 19. Bem acima no coração do país, onde as terras férteis, as montanhas e as águas estavam próximas da raça asuan, as naves aceleraram até um pilar de fogo, na base ao lado de uma montanha, proclamou o lugar do Senhor, e ali eles pararam e fizeram fixos as embarcações, invisíveis aos mortais.

Capítulo 8 Sethantes

1. Esses capitães eram há muito amigos de outros mundos e se comprometeram a participar de uma aventura em algum novo mundo corpóreo, para suscitar filhos e filhas para Yehovih. Agora estava sendo cumprida no Senhor e Deus, remotamente situado, e esta visita era muito aguardada. 2. E assim Deus e o Senhor vieram, dizendo: Em nome de Yehovih! Encontramo-nos finalmente! E abraçaram-se e se encorajaram um ao outro no que essa realmente a verdade, a qual eles tinham falado mil anos antes. 3. E então todas as hostes de Deus e as hostes do Senhor vieram, e conheceram umas às outras, saudaram e abraçaram também. Depois disso, eles seguiram para a casa do Senhor, que os mortais foram inspirados a construir de madeira e argila. E quando eles estavam no interior, eles se juntaram em oração e agradecimentos a Yehovih, e eles cantavam e dançavam, e se alegraram com a satisfação de suas almas.

4. Ao nascer do sol, na manhã seguinte, os sacerdotes e sacerdotisas mortais, conduzidos por um profeta, entraram na casa do Senhor, para orar, cantar e dançar como eles tinham sido ensinados por inspiração do Senhor, mas muitas pessoas demoravam do lado de fora, dizendo um ao outro: 5. Ta hop! Ta hop! (Eu tenho medo! Eu tenho medo!) Pois na noite passada eu vi luzes na casa do Senhor, e eu ouvi sons como cânticos e danças diante do altar de Deus! 6. No entanto, seus companheiros os persuadiram, e eles entraram e cantaram e dançaram também. 7. Depois de um tempo de regozijo, seguido de calma, o Senhor disse: Eis, ó Deus, as loucuras do juízo, e os cálculos vãos mesmo de Senhores e Deuses! Nós olhamos para o homem maduro, dizendo: Oh! Ele é teimoso à sua maneira; nós não podemos convertê-lo. Então nós desejamos os imaturos, dizendo: Eu o farei evoluir à minha maneira, e ele não se apartará do meu juízo. Mas nós nos cansamos de sua imaturidade e crescimento lento. 8. Deus disse: Sobre tais significados o maior testemunho da Pessoa do Grande Yehovih. Ele criou o homem mais próximo do espaço em branco do que todos os seres vivos, propositadamente diferente de todo o resto e desprovido de sentido. Considerando que, de acordo com a ordem em outros do mundo animal, um bebê recém-nascido já deve ser sábio. 9. Yehovih diz: Eu tenho provido todos os seres vivos com certos caminhos para proceder; mas somente o homem eu criei novo à exceção de todas as coisas mortas e dissolvidas, e ele crescerá para sempre. Para a besta eu dei um sentido já criado (o chamado instinto); ao homem, eu o atribui com anjos. E mesmo esses anjos eu provi com outros acima deles; e ainda outros acima deles, para sempre e sempre. Assim, o primeiro do homem, o bebê recém-nascido, eu criei um espaço em branco no sentido e no julgamento, para que ele possa ser uma testemunha de que mesmo ele próprio foi formado e criado novamente por Minha mão. Também não o criei de forma imperfeita, para que ele voltasse a entrar no ventre e nascer de novo. O que eu faço está bem feito. || 10. O Senhor disse: Você é sábio, ó Deus. Os opositores provam Yehovih. A água corre no declive, mas o homem caminha pela encosta; a árvore cresce fora do solo enquanto ela vive, mas depois da morte cai. O homem está na terra, mas a terra repousa sobre o que é mais leve que a terra. Yehovih diz: A vida da árvore vem de Mim; o invisível que mantém a terra corpórea no seu lugar, vem de Mim. || 11. E ainda, ó Deus, quem pode conhecer Yehovih? O mortal diz: Quando eu estiver morto e ressuscitado no céu, eu verei o Grande Espírito; mas ele falha, ainda sendo indefeso, sim, tão indefeso em seu lugar como ele era indefeso na terra. Então ele diz: Quando eu sou forte e sábio, como Senhores e Deuses, e posso cruzar o amplo firmamento, então eu verei Yehovih. Mas quando ele se levanta e pode atravessar sua nave através dos redemoinhos dos vórtices do céu, e ele é chamado de Senhor ou de Deus, eis que ele encontra os arcos e ethea diante dele ainda. Mais e mais ele está amedrontado com o pensamento do Grande EU SOU que vive ainda além. 12. Ele se apressa para a terra corpórea, para ensinar aos mortais e aos espíritos de Yehovih, e aos Seus mundos sem fim e aos céus exaltados. Mas eis, a escuridão dos homens! Eles dizem: Eu não O vejo; eu não O escuto; Eu não creio nEle. Ele é apenas como o vento, indo sem sentido; como a água desce a colina, assim é Ele; Ele está morto. Ele não é nada. 13. E o Senhor inventa formas e meios; sim, ele ensina ao homem a orar e a cantar para Yehovih, para que os sons possam conduzir sua alma ao alto. O Senhor lhes diz que usem roupas e escondam a nudez do Senhor; e o Senhor envia anjos para recompensá-lo pelas suas boas ações. E os anjos do Senhor colocam tramas e estratagemas no caminho do homem para estimulá-lo. Sim, Yehovih faz o homem dormir, de modo que seu

espírito corpóreo pudesse ver e ouvir as coisas celestiais. Mas o homem enche seu estômago, e se perverte com fumaça intoxicante e bebe até que sua alma seja enterrada na escuridão. 14. E o Senhor clama em desespero: Quão fraco eu sou, ó Yehovih, diante de Ti! Eu assumi a mim mesmo para ser Senhor sobre os homens na terra, para aprender minha lição no governo dos mundos. Mas ó Yehovih, eu sei que eu falho à Tua vista. O que Teu Deus dirá quando ele vir meu pequeno bem? Que piedade os arcanjos têm por Teu esforço Senhor da Terra?

15. Deus percebeu a tristeza de seu amigo, e ele disse: Oh Yehovih, Você Que é Todo-Poderoso, como sagazmente Você fez nosso senso da nossa própria fraqueza, do que aqueles que nos olham! Teu Senhor é o meu Deus nas glórias que ele produziu de uma substância tão rude, e eu canto para o seu louvor e amor. Eis que eu olhei para os homens e mulheres nuas desta grande terra, rastejando com mãos e pés, sem pensar senão para comer, e eu os vi serem erguidas por Teu Senhor e seus ashars, para caminhar de pé e usar palavras de discurso, e usar roupas e peles para esconder sua nudez. Sim, ó Pai, eu gritei com grande alegria, e Te chamei em voz alta, ó Yehovih, dizendo: Quem conhece o trabalho do Senhor! Será que algum homem se esquecerá de cantar louvores ao Senhor Deus? 16. Mas Yehovih diz: Eu guardarei algumas tribos dos homens em trevas até os últimos dias; pois o homem em sua presunção deve ser confundido; pois ele deve perceber que as tribos das trevas não podem afastar a própria escuridão. Sim, o homem deve se curvar com reverência aos Meus Senhores nos primeiros dias da Terra. || 17. Deste modo, Deus e o Senhor que lhe pertencia conversaram, quando saíram para ver a obra do Senhor, e encontrar os mortais que haviam abandonado os lugares de asu e vieram a viver em aldeias e cidades. Sobre o continente de Jud eles viajaram por muitos dias e noites. E quando Deus viu toda a obra do Senhor, ele disse: 18. Eis que é bom. Teu trabalho e reclusão longe dos Senhores dos céus superiores são severos, mas você está formando o amor de milhões, que devem te abençoar. 19. Agora, enquanto Deus residia aqui, suas hostes se deleitavam com a companhia dos ashars e asaphs no reino do Senhor, e grande foi o amor e alegria entre eles.

Capítulo 9 Sethantes

1. Quando a visita de Deus terminou, e as hostes notificaram, o Senhor deu um banquete que durou dois dias e noites, durante os quais os anjos cantavam, dançavam e tocaram diante de Deus. Depois disso, Deus e suas hostes embarcaram na nave prontos para prosseguir a jornada; e o Senhor subiu à nave para dizer adeus, e sua hoste foi com ele. 2. Deus disse: Quando nos aproximarmos do marcador nos encontraremos de novo. Que Yehovih prospere vossas colheitas até lá! 3. O Senhor disse: São outros cem anos! Ó Deus, eu vivo quase em um deserto. Eu não tenho dez milhões de almas, mortais e espíritos! 4. Deus disse: Teu reino será poderoso quando eu voltar. Que ele glorifique Yehovih!

5. Eles se abraçaram e se separaram! Cada um deu o sinal do nome de Yehovih. Embarcou na nave de Deus, com bandeiras estendidas, e recém-ornamentadas pelos anjos do Senhor. E agora, retomando seu curso para o oeste, acelerou acima do cume das montanhas, como um meteoro arremessado do céu. Enquanto isso, os trompetistas soaram a solene e alegre marcha de Deus. 6. Mas antes que a nave fizesse metade da jornada, uma luz que se aproximava surgiu do extremo oeste, radiante e carregada com hostes do Senhor de Dis (Europa), e o Senhor também estava a bordo. 7. Quando as naves se aproximaram e pararam, Deus chamou com voz alta, dizendo: Em nome de Yehovih, todos saúdam! Eu sei que o meu Senhor vem. 8. E o Senhor respondeu: Eu te saúdo, ó Deus, Filho de Yehovih! || E eles viraram a nave do Senhor e atracaram os dois juntos, enquanto eles aceleravam. 9. Assim após eles trocarem todas as saudações e cumprimentos, o Senhor disse: Antes de nós irmos ao meu trono central, que nós investiguemos o continente sobre o qual teu servo é o Senhor da terra e da água. 10. E Deus respondeu: Tua vontade será feita, ó Senhor. E assim eles viajaram por muitos dias, várias vezes descendo para a terra em lugares onde as histórias do Senhor foram comunicadas, nutridas, banqueteadas, anjos agradáveis começaram colônias com mortais, impressionando o homem com palavras de discurso e vivendo em aldeias. 11. E Deus disse que tudo o que ele viu era bom e bem feito. Então eles foram ao trono do Senhor e pararam e permaneceram por sessenta dias.

12. E Deus e suas hostes, e o Senhor e seus ashars e asaphs estavam juntos em uma reunião geral, orando, cantando e dançando, e raciocinando sobre as inúmeras obras de Yehovih. Mas um livro não podia conter tudo o que foi dito e feito, das excursões feitas e as visitas por planícies e montanhas onde, em milhares de anos desde então, o homem viveu e construiu cidades, e iam à guerra e as destruíram. 13. Os matemáticos predisseram as grandes cidades e nações que se levantariam; como este e aquele se mudariam para a batalha; como suas grandes cidades cairiam em ruínas e ficariam cobertas por nebulae caindo, e por montanhas se descobrindo ao lavar sobre elas, de modo que mesmo a memória deles seria perdida. E, no entanto, mais adiante, os matemáticos predisseram a chegada de Kosmon quando as cidades arruinadas seriam descobertas e suas histórias decifradas pelo su'is do homem na mão do Grande Yehovih. 14. E agora, quando todas essas coisas foram estimadas, os profetas e matemáticos foram diante de Deus, Filho de Yehovih, segundo os mandamentos do Senhor, e falaram, contando todas essas maravilhas.

15. Quando eles terminaram, Deus disse: Qual é o nosso serviço na terra, ó Senhor? Alguns poucos séculos, no máximo, e nós nos elevaremos da terra, levando nossas hostes conosco para habitar em reinos superiores. Mas

haverá outros Deuses e Senhores depois de nós, para lidar com mortais e espíritos recém-nascidos. Depois de algum tempo, haverá grandes guerreiros, e grandes cidades e nações, e eles terão Deuses e Senhores do seu tempo que habitarão muitos anos cansativos, mesmo séculos, na escuridão com o homem. Depois disso, mesmo os Deuses e Senhores serão esquecidos. E o homem se voltará contra o Grande Yehovih, pondo à morte Seus adeptos, preferindo ídolos de pedra e metal, e espíritos nascidos de mulher. 16. O Senhor disse: E ainda uma luz brilhante adorna o caminho: a mão do Grande Yehovih envia os mundos viajantes para a luz de Kosmon, e novos profetas surgem, reunindo as histórias perdidas e o plano glorioso do Grande Espírito sobre tudo. Sim, mesmo o vosso trabalho e as minhas naves serão vistas pelos mortais daquele dia. 17. Assim, eles discorreram, lendo o passado e o futuro, e ponderando o presente; enquanto anjos menos informados, reuniram-se para aprender como os mundos são povoados, e nações e cidades destruídas; dos deslizamentos de terra, atividade glacial, erosão, etc. compreensão espiritual de algo distante e próximo, sendo como nada no vasto universo de Yehovih.

18. Mas chegou o tempo para a partida de Deus, e ele e sua hoste itinerante embarcaram, e o Senhor e seus anjos se aproximaram para receber a oração de Deus antes que ele partisse. E então, após terem se abraçado e se separarem, Deus disse: 19. Embora eu vá embora, meu amor permanece com todos vocês. E agora, ó Yehovih, abençoe os meus companheiros de trabalho e os fortaleça para suportar suas grandes provas. Teu é o poder e a glória, ó Pai! Amen! 20. A nave subiu e os trompetistas deram: Glória a Ti, ó Yehovih, para todo o sempre!

Capítulo 10 Sethantes

1. Yehovih falou a Deus, dizendo: Conduza tua nave para o sul do país, Meu Filho, e visite o Senhor que te pertence, que é Deus de Vohu (África). E Deus foi como ordenado, ao sul, indo próximo da terra, sobre desertos e montanhas.

2. Mas quando eles estavam a caminho da jornada, eles foram recebidos pelo Senhor, que tinha sido informado sobre a vinda de Deus. E a nave do Senhor veio ao lado, e passou rápido pela embarcação de Deus, e todos os anjos saudaram e misturaram-se, tendo conhecido uns aos outros há centenas de anos, e alguns por mais de mil anos. 3. O Senhor disse: Em nossa jornada, dirijamos nossa nave através dos vales e ao longo das margens dos rios, pois é aqui que tanto os asu e homens habitam. E então eles viajaram, examinando a terra enquanto navegavam acima. O país era mais estéril, não suportando nem homem nem besta. 4. Mas o homem morava nas margens dos rios, cavando o chão para evitar o calor do dia e o frio à noite. E eles chegaram a lugares onde os anjos do Senhor estavam morando com mortais, inspirando-os a fazer aldeias e a esconder sua nudez. 5. O Senhor disse: Eis, ó Deus, somente o invisível é poderoso sobre o homem. Se as feras ou as pedras ou a floresta pudessem dizer ao homem que escondesse sua nudez, ele não faria; nem ele dá atenção à voz de seu irmão. Sem experiência, o homem não pode ser avisado proveitosamente em relação a si mesmo, pois Yehovih o fez dessa maneira. Porque o homem não pode discernir a presença do anjo, somente os anjos podem ensinar o homem e inspirá-lo à nova vida. Pois eles falam com ele em seu sonho e mostram a ele o que é para o seu próprio bem. E quando ele acorda pela manhã, ele supõe que ele mesmo estava falando, e ele é ambicioso para obedecer a si mesmo. Pacientes e perseverantes são os anjos do Senhor. 6. Deus disse: O homem alguma vez entenderá que ele foi erguido? Ele estará acreditando? Ou ele tem a necessidade de ir a algum mundo novo e fazer crescer suas primeiras frutas e trabalhar suas centenas de anos com mortais nus? Ó Yehovih, quão sabiamente Você moldou os trabalhos do crente e do incrédulo! 7. Eis que o homem sai da terra, vangloriando-se da sua incredulidade, dizendo: A menos que eu veja com meus próprios olhos, e sentir com minhas próprias mãos, eu não acreditarei. Mas Você, ó Yehovih, colocou um trabalho para os olhos dele e para as suas mãos, para a satisfação do seu coração. 8. E ainda um homem sai da terra, sendo crente, e rapidamente ele monta nos tronos dos Teus céus exaltados. Grande é o trabalho do Senhor que Te pertence, ó Pai. 9. O Senhor disse: Quem conhece a Tua sabedoria, ó Yehovih! Quem não pode Te perceber nos fundamentos de Teus mundos eternos? Você providenciou enfermeiros para a nova terra; e deste, Teu escabelo, Você trará muitos, que trabalharão no futuro distante, enquanto o Senhor que Te pertence e seus anjos trabalham aqui. Quão larga é a Tua sabedoria, ó Yehovih! 10. Desta forma, eles conversaram e viajaram adiante, até eles chegarem ao trono e ao lugar do Senhor. E aqui eles aceleraram suas naves, e eles desceram até a cidade de Ong'oo, na parte superior do continente de Vohu (África).

11. E assim o Senhor enviou mensageiros a todos os ashars em seus domínios, designando dez dias de descanso e tempo de banquete, música, dança e adoração a Yehovih. 12. E assim isso veio a suceder para que os anjos do Senhor e os de Deus realizassem uma reunião, sendo a primeira em mais de cem anos.

13. E então Deus percorreu todo o continente de Vohu, inspecionando o trabalho que o Senhor fizera, e ele o declarou bom diante de Yehovih. 14. Quando Deus descansou todo o tempo, ele e suas hostes entraram na nave de Deus, e despedindo-se do Senhor e suas hostes, partiram na jornada, saudando o Senhor com mil trompetistas em nome de Yehovih.

Capítulo 11 Sethantes

1. E assim a longa jornada pelo oceano estava prestes a começar. Deus disse: Grande é a Tua sabedoria, ó Yehovih, na divisão das águas! Tuas barragens protegem nações de nações. Você fez um refúgio além das águas,

onde o homem maligno não pode perseguir. Assim são mais vastos os Teus oceanos espirituais, ó Pai. Os espíritos das trevas não podem atravessar, e os espíritos das pessoas recém-nascidos não são contaminados. Oh Você é perspicaz; Você é Quem concede a moderação nas mãos dos Deuses e Senhores que Te pertencem. 2. O mestre da nave providenciou o bem para a viagem; e logo a embarcação de fogo acelerou sobre a água, bem acima das nuvens que cobrem o oceano. Em direção ao oeste, sem vida e desolado, através do mar espiritual, invisível para os mortais. Nas fronteiras distantes, onde as terras chegam à beira da água, o Senhor da terra de Thouri (América) parou, estacionado em uma nave para saudar a Deus nas grandes terras ocidentais. 3. E esta foi a terra que os anjos mais tarde chamaram de Guatama do Norte, significando o encontro das nações e o alvorecer de Kosmon.

4. Deus desceu da nave e ficou de pé na terra, e uma luz da chama etérea desceu sobre ele, e Yehovih falou da luz, dizendo: Ouça-Me, ó Meu Filho! Eu te trouxe aqui para esta terra, que é o último do círculo, mesmo sendo Whaga o primeiro. Eis que, quando a Terra estiver circunscrita com aqueles que Me escolherem, eu virei aqui com uma grande luz de despertar para as almas dos homens. 5. Nesta terra eu terminarei o domínio dos Deuses e dos Senhores na terra, assim como começou em Whaga; através de ti e os Senhores que te pertencem, eu vou estabelecer a fundação para os Meus reinos. Nesta terra eu levantarei um povo que será o cumprimento daquilo que os I'hins de Whaga professam; pois o Meu escolhido deve sair corajosamente contra todo domínio, exceto o Meu, o de Yehovih. Olhe esta terra, Meu Filho, e providencie para o tempo de Kosmon. 6. Meus profetas te anunciarão o que deve suceder; e depois você verá as montanhas e as rochas que permanecem duras e o pensamento de tua alma as perfurará, e sua impressão será como um livro escrito diante das raças dos homens naquele dia. Ele também não conhecerão a causa, mas eles aparecerão em dezenas de milhares, por Minha causa, colocando de lado todos os Deuses, Senhores e a antiga tirania. Tua alma será o Meu talismã, profundamente gravado na terra, na água e nas montanhas. 7. Somente nesta terra, nenhum Senhor ou Deus será estabelecido pela espada, pois é a Minha terra, que eu planejei para a libertação das nações da terra. ||

8. As hostes de ambas as naves chegaram e se juntaram à reunião deleitosa depois de uma ausência de cem anos; então eles viajaram sobre a terra e as águas do grande continente ocidental. 9. E todos os lugares que o Senhor havia procurado, a leste e a oeste e ao norte e ao sul (ou seja, em todas as direções), até ao limite mais distante, foram revelados e registrados nos livros do céu. 10. Deus disse: E tu, o Senhor que me pertence, marcará o lugar do domínio de Yehovih na fundação do Seu reino na terra. E um registro de teus trabalhos descerá através dos Senhores e Deuses que vierem após ti, até o tempo da vinda da luz de Kosmon. 11. E o povo[8], que habitará aqui até aquele dia, nunca será adorador de nenhum Senhor ou Deus, como os outros povos devem adorar. 12. Que o meu selo seja colocado sobre esta terra, em nome de Yehovih, e a Ele eu o consagro para sempre!

13. Quando tudo isso foi realizado, Deus e o Senhor descansaram de seus trabalhos. E o Senhor preparou uma festa e reunião para todos os anjos em seus domínios. 14. Então eles se reuniram; e eles cantavam, oravam, dançavam e conversavam sobre coisas antigas e coisas do futuro, reanimando uns aos outros com seu amor e alta estima, do mesmo modo como os mortais deste dia fazem.

15. Quando o banquete terminou, Deus e sua hoste itinerante em viagem, em devida cerimônia e ordem, partiram. E então Deus partiu. E quando a nave de Deus se elevou e partiu, a voz de Yehovih veio a Deus, dizendo: 16. Conduza a tua nave, Meu Filho, sobre todas as outras terras, ilhas e águas da terra. Vá baixo para a terra para que teus anjos registradores possam testemunhar os assuntos dos homens e todos os lugares que eu criei na terra, e nas águas da terra.

17. Então Deus visitou todos os lugares na terra e na água, onde o homem vivia e onde o homem não vivia, e os anjos fizeram um registro deles nos livros do céu. 18. E o tempo da jornada de Deus desde que ele deixou Hored foi um ano e sete dias; e seu repouso foi completado. Então ele enviou mensageiros para Hored, seu reino celestial, anunciando o tempo de sua vinda. E para lá ele navegou.

Capítulo 12 Sethantes

1. Quando se soube em Hored que Deus estava prestes a retornar, Ha'jah preparou-se para recepcionar a Deus. 2. E se voluntariaram dez mil músicos, cinco mil portadores de bandeiras, mil marechais e oficiais do trono, e cem mil recepcionistas, para se adiantar e encontrar-se com Deus e suas companhias. 3. E Ha'jah concedeu suas orações e eles começaram imediatamente, sendo a mais majestosa hoste que já havia surgido no céu inferior. 4. E quando eles estavam distantes um pouco, eis que Deus e sua nave de fogo se aproximaram em esplendor celestial. E os marechais se encontraram com ela e seguraram o han'iv da nave, de modo que, todas as hostes fizeram o mesmo, exceto os músicos, que cantavam e tocavam. 5. Quando eles se aproximaram e entraram em Hored, Ha'jah afastou-se de sua alta posição, e deixou o trono, correndo para encontrar Deus como uma criança corre para seu pai. E quando a multidão viu isso, eles também se apartaram do comportamento decoroso e deram vazão

[8] Todas as tribos Algonquin somente adoravam ao Grande Espírito, Yehovih. Era característico deles nunca aceitarem qualquer Deus ou Senhor. E a raça americana, vinda atrás deles, está se elevando rapidamente para a mesma concepção exaltada do Grande Espírito. – 1882 Ed.

total a seu amor extrovertido por Deus e suas hostes. E todo o povo ficou em alvoroço em disputa de regozijo.

6. Em pouco tempo, enquanto Deus e Ha'jah se viraram e caminharam para o trono e ascenderam a ele; Ha'jah tomou seu lugar, e Deus sentou-se à sua direita, e a ordem reinou. 7. Há'jah disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu dou as boas vindas a Teu Primeiro Filho da terra, ao reino que Você lhe concedeu e Teus filhos e filhas. Porque ele Te glorificou, pelo seu trabalho, sabedoria e amor, nós o honramos em Teu nome e para a Tua glória! 8. Deus disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu retorno para estes, meus amados! Por eu ter retornado eu Te glorifico, ó meu Pai. Que Você os faça se regozijarem, é a glória da minha vida. 9. E eis que uma grande luz foi reunida em torno do trono, tão brilhante que muitos não podiam encará-la, e naquele instante o poder de Yehovih veio sobre Ha'jah, e a voz de Yehovih através dele, dizendo a Deus: 10. Este é novamente o teu trono, ó Meu Filho! Você deve terminar o que eu coloquei sobre você. Teu povo aprenderá o costume dos Meus reinos, e saberá que, mesmo quando eu faço tudo, assim eu faço governar a todos. 11. Pendure seu traje de viagem, Meu Filho; despache tuas hostes itinerantes e retome teu assento no trono, pois eu o dei a você. A voz partiu; Ha'jah levantou-se e ficou de lado, e a luz caiu sobre Deus, e ele retomou o trono e foi aclamado pela multidão no nome de Yehovih.

12. Deus disse a Ha'jah: Por você ter prosperado o meu reino durante um ano inteiro, você será meu companheiro e assistente, com poder e sabedoria para supervisionar todos os assuntos que não estão diretamente sob os Senhores que me pertencem. 13. Eis que eu separei este dia como um novo dia no céu e na terra; porque neste dia o sol toma seu curso da linha Hadan [norte][9]; e, a partir desse momento, será chamado o dia do ano novo. Assim será, a partir deste momento, o dia do descanso observado em Hored. 14. Ouça a minha voz, ó Ha'jah, e membros do Conselho do trono do céu! O que eu ordenei, vocês proclamarão pelo céu e a terra a todos os que me servem. 15. Por causa do aumento do reino de Hored, eu terei o lugar ampliado; e o Conselho não mais será chamado um Conselho, mas Moeb, pois ele será uma assembleia sobre todos os conselhos abaixo dele. 16. E Moeb não deve mais lidar com os assuntos dos indivíduos, mesmo que eles sejam Senhores; mas deve dominar as cidades e reinos do céu, e com juízos e decretos. 17. Mas, em todos os assuntos de menor grau, este, meu filho Ha'jah, terá domínio. E você, ó Ha'jah, deve construir uma casa em Hored, perto deste trono, e ela será sua residência e o lugar do seu afazer.

Capítulo 13 Sethantes

1. Então Deus ampliou o lugar de Hored, e construiu mais mil pilares de fogo, ampliando o círculo e, de outro modo, tornando-o um lugar de esplendor. E Deus convocou os arquivistas das bibliotecas do céu e fez com que selecionassem cem mil novos membros para a casa de Moeb (Parlamento), escolhendo-os do mais alto das listas. Acerca deste assunto, Deus disse: 2. Não procure os mais conhecidos, ou os melhores em oratória, para serem membros; mas escolha aqueles que são os mais altos em assimilar a Yehovih e aos seus semelhantes; pois estes são os primeiros a se tornar Deuses e Deusas. Yehovih disse: Um homem forte pode fazer mais boas obras do que um fraco; e, no entanto, o último pode ficar mais justo no Meu ponto de vista. Eu abro o caminho para os fracos e os fortes; para o instruído e o inculto. 3. Deus disse: Em todos esses assuntos, qualquer homem ou mulher que tenha deixado os próprios desejos por causa de si mesmo, servindo ao Pai ao trabalhar pelos outros, está no caminho da sabedoria. E se os registros mostrem um tempo suficiente para o crescimento de tal homem ou mulher, através do qual essas virtudes se tornam orgânicas, então escolha essa pessoa, pois Moeb deve ser composto de tal. 4. Assim, os trabalhadores ajuntaram agni dos céus ao redor deles e remodelaram o interior de Moeb, de modo que seus membros se sentassem de acordo com sua classificação. No dia em que terminou, os arquivistas trouxeram os novos membros, que entraram no templo para seus respectivos lugares.

5. Quando eles estavam sentados, Deus falou do trono, dizendo: A Ti, ó Yehovih, eu construí a casa de Moeb em Hored; por Tua sabedoria eu escolhi seus membros. A ti, ó Pai, eu dedico esta casa, e ela será a Tua casa. Dê-nos a Tua luz, ó Yehovih, para que nós não possamos errar. 6. Uma luz desceu dos céus acima e caiu sobre os membros de Moeb, como um símbolo de aprovação pelos arcanjos; e, logo os novos membros se levantaram por sua própria ordem, mas os membros velhos permaneceram sentados. 7. Deus disse: Acima de vossas cabeças eu faço o sinal do nome de Yehovih, em um círculo de fogo, e a cruz, e a folha da vida; pois por ele vocês são jurados para o trabalho do Pai. 8. Ouça-me, então, ó meus amados: Desde este dia vocês são rejeitados para o ministério individual com os indivíduos, mas vocês são agora uma unidade com muitos, e vosso trabalho, amor e sabedoria devem estar em comum acordo com estes. 9. A partir de agora, vocês não devem mais dizer: O que eu posso fazer por esse homem ou aquele homem, ou essa mulher ou aquela mulher, ou essa criança ou aquela criança? || Pois isso é trabalho individual; e na terra tal ministério pertence aos ashars; e em atmospherea ele pertence aos asaphs. Mas vocês devem ministrar para comunidades orgânicas que são compostas por indivíduos. Pois há comunidades para fábricas, educação, tratamento de enfermos e assim por diante; e essas comunidades existem tanto na terra como no céu. 10. Vocês dividirão a vocês mesmos em grupos para esse propósito, e todo grupo deve estar no comando

[9] Em todos os sistemas de religião, as revelações atribuem a mudança de vigília de Deuses e Senhores a suceder nesse dia do ano logo após o dia mais curto no hemisfério norte, que é o cosmológico dia do ano novo.

de seus negócios especiais; e cada grupo deve permanecer em Moeb como um membro do tribunal de Yehovih. Vocês devem vos dividir de acordo com vossos talentos e vos agruparem, cada um de vocês escolhendo um departamento no qual você tenha a maior sabedoria e força. Retirai-vos agora para completar vossos grupos de acordo com as taxas que meus oficiais apropriados atribuirão, e depois voltem novamente para Moeb, e em nome de Yehovih, pegue os assentos atribuídos a todos vocês.

Capítulo 14 Sethantes

1. No segundo dia depois que a casa de Moeb ser completada, e todos os membros estavam em seus respectivos lugares, Yehovih falou por Deus, dizendo: 2. Agora é o início da segunda ressurreição. Mesmo que o corpóreo ponha de lado o corpo corpóreo, e nasce um espírito, tornando-se a primeira ressurreição, assim são vocês, pondo de lado o eu individual e tornando-se uma comunidade orgânica, o início da segunda ressurreição. 3. Porque aqueles da primeira são para o eu individual, eu os liguei à face da terra; assim eles sobrevivem na terra com alimentos corpóreos, então eu os fiz para sobreviverem no céu inferior de alimento atmospherean. Porque Moeb subiu acima dessas condições, eu exaltarei os fundamentos da casa de Moeb acima da terra do que Hored, e Moeb será a casa inferior do Meu reino.

4. A voz de Yehovih partiu e Deus saudou Ha'jah em nome do Pai. E uma grande luz envolveu a casa de Moeb, e os es'enaurs cantaram um hino de louvor. Então Deus se levantou e ficou no trono de Yehovih, dizendo: 5. Ouçam-me, ó todos os povos do céu acima e o céu abaixo, a casa de Moeb no início da segunda ressurreição é fundada em nome de Yehovih. Proclamem as palavras que saíram da minha boca, para o leste e para o oeste, para o norte e para o sul, e para os mensageiros velozes dos arcos do firmamento acima. 6. Glória, glória, a Yehovih! Creador Infinito e Todo-Poderoso, Presente, e cheio de amor, sabedoria e poder, glória a Ti eternamente e sempre, amen!

7. A casa de Moeb cantou uma proclamação. Os mensageiros velozes assumiram seus respectivos globos de luz, e começaram a subir em todas as direções, levando a palavra para as esferas exaltadas. 8. E Deus coroou Ha'jah como sub-Deus de Hored, e ele foi proclamado em todos os lugares do céu e da terra. E a história de seu nome existe até hoje como Jah, entre os mortais.

Capítulo 15 Sethantes

1. Ha'jah disse: Com a exaltação de Moeb, assim também os meus lugares serão exaltados diante de Yehovih. Deixe os enumeradores das comunidades do céu enviarem representantes diante de mim, e as comunidades de fabricantes que produzem comida e roupas para os es'yans, as comunidades para hospitais e creches, as comunidades para a educação, as comunidades para treinamento de mensageiros e todas as outras comunidades.

2. Quando os representantes vieram, de acordo com as instruções dos marechais, e estavam diante do trono, Ha'jah disse: 3. Os trabalhadores não devem sempre ser trabalhadores; os médicos nem sempre irão atrás de doentes. Quem seja proficiente, eu exaltarei. Aquele que pode andar não deve mais engatinhar. 4. Muitos são sábios e fortes, e alguns passaram além do limite do egoísmo por causa do amor a si mesmo. 5. Uma criança pode não ter egoísmo, mas por outro lado ela tem falta de sabedoria e força. Um homem ou mulher crescido pode ter sabedoria e força, mas é deficiente na abnegação do ego. 6. Eu farei de cada comunidade um dobro a partir deste momento, e uma será chamada Maga, e a outra será chamada Minga. Maga deve ser meus trabalhadores promovidos, que estão sendo preparados para a segunda ressurreição. 7. E o trabalho de Maga deve estar em conjunto com Moeb, a casa de Yehovih. Mas o trabalho de Minga será como antes, com os assuntos individuais e a organização de novos lugares para receber es'yans, que são o fruto dos Senhores e seus reinos na terra. 8. Que os meus marechais escolham juízes para cumprirem estes, meus decretos, em nome de Yehovih.

Capítulo 16 Sethantes

1. Desde a fundação de Hored até a acomodação de Ha'jah houve cento e trinta anos, e naquele tempo o reino inferior do céu estava totalmente organizado de acordo com o decreto de Yehovih. 2. E os reinos dos Senhores na terra também foram plenamente estabelecidos. E naquela época a terra havia passado para Hon'she, no espaço etherean, onde os Orian Shrevarhs residiam, a quem os velozes mensageiros de Deus relataram a condição da superfície da Terra, com as tábuas de Grau e Crescimento de mortais.

3. Os Shrevarhs disseram: A terra não alcançou sua plenitude. Os gases de suas regiões inferiores devem ser purificados para se fazer mais lugares para os mortais. 4. Então aconteceu que o fogo, o enxofre, ferro e o fósforo caíram sobre a terra, pelo comando dos Shrevarhs, pela vontade de Yehovih, e este derramar atingiu as cinco divisões da terra. Mas antes da sua queda, Deus foi notificado, e ele informou os Senhores, e eles informaram os ashars, e eles notificaram aqueles mortais que estavam em relação com as coisas celestiais, e os escolhidos se afastaram dos lugares de destruição, de modo que ninguém pereceu. 5. Mas muitos dos asu'ans foram consumidos no fogo. 6. Mas Deus enviou trabalhadores extras, cirurgiões e médicos, do céu, até os espíritos que caíam no esquecimento e na dissolução, e ordenaram que eles fossem enxertados sobre os sobreviventes asu'ans por piedade; e isso foi feito através dos Senhores da terra e dos seus servos, os ashars.

7. No final de duzentos anos, Deus enumerou o povo no céu inferior, e havia, além dos espíritos dos fetais (muitos dos quais eram duvidosos quanto à vida eterna), duzentos e noventa e seis milhões de almas. Destes, mais de trinta milhões, que foram a primeira produção da Terra, foram levados ao grau de Noivas e Noivos para Yehovih. 8. E agora a sexta geração da semente dos anjos caídos fora salva, e esta foi a plenitude da servidão terrestre para eles. 9. Deus convocou a casa de Moeb para as revelações de Yehovih no primeiro dia do primeiro ano do dan de Hon'she. E quando eles foram reunidos e cantaram a Yehovih antífonas apropriadas para os tempos passados, a Luz Plena veio sobre Deus e ele disse: 10. Eis, o tempo do dan de Hon'she está aqui. Antes de passarem três dias, as hostes dos céus etherean descerão para realizar a ressurreição de minhas hostes às regiões de onde eles vieram há duzentos anos atrás. 11. Convoquem os Senhores que me pertencem da terra, e meu povo do céu; proclamem minhas palavras para eles. 12. Vocês que povoaram a terra com a vida eterna, atendam às minhas palavras; a ceifa do novo ano amadureceu, ela será recolhida nos céus acima. Que o meu povo regozije, pois a glória da libertação está próxima. 13. Nos campos Orian, hostes de anjos e arcanjos aguardam, cheios de esperança e amor, receber estes, os primeiros frutos da nova terra. 14. Vista-os em quietude com os raios da luz. Preparem; pois os Deuses e Deusas etherean embarcaram nas regiões acima para vir e nos entregar. 15. Proclamem minhas palavras em todos os lugares em nome de Yehovih. E acrescentem a elas, dizendo: Se vocês desejam ascender, venham a Moeb, em nome do Filho de Yehovih!

16. Os mensageiros saíram, tanto no céu como na terra, e proclamaram o que havia sido ordenado.

17. E no terceiro dia, noventa e nove milhões de anjos se reuniram em Moeb e Hored, para testemunhar a ascensão e descida dos escolhidos de Yehovih. E os arcanjos de Hon'she enviaram cem mil Deuses e Deusas para guardar Moeb e Hored, para dissipar e afastar as nuvens e a luz do sol, de modo a agregar glória à cena.

Capítulo 17 Sethantes

1. Os Loo'is vieram diante de Deus, e se organizando em uma só comunidade de modo a ser permitido falar em Moeb, eles designaram Ga'wasa para falar em nome da comunidade. Ga'wasa disse: 2. Ouve-me, ó Deus, em nome de Yehovih! Você me ordenou de acordo com o costume do céu, para ser mestre das gerações com os mortais, e, no entanto, uma geração está incompleta, razão pela qual eu vim diante de ti. Hoje eu fui convocado por Yehovih, através dos teus mensageiros, dizendo: Se você deseja entrar na próxima ressurreição, venha, porque chegou a hora da colheita. Assim diz Deus, filho de Yehovih. || No entanto, eu também desejo viver outra geração na terra. 3. Deus disse: Os lugares do céu estão abertos a todos. Se você quer subir agora, faça isso. Se você quer esperar uma geração, então você deve esperar duzentos anos, pois esse é o período da próxima colheita.

4. Ga'wasa disse: Em nome de Yehovih, que meus irmãos passem diante de ti em julgamento. 5. Deus disse: A vontade de Yehovih seja feita. 6. Ga'wasa retirou-se e foi e contou a seus irmãos o que foi dito; e logo eles entraram e passaram em julgamento diante de Deus. 7. Deus disse: Você disse, deixe-me passar em julgamento diante de ti! Ouça-me, então, pois este é o meu julgamento: Se você ascender com teu trabalho incompleto, você será o mais infeliz dos homens. Permaneça, portanto, pois uma glória maior está ao teu alcance. 8. Os Loo'is passaram para a esquerda, significando sua determinação de permanecer outros duzentos anos com os mortais. 9. Depois dos Loo'is, outros vieram desejando ser julgados por Deus, e a todos que tinham um trabalho incompleto, Deus disse: Permaneçam! E eles permaneceram. 10. Além disso, havia setenta mil etherean elegíveis para ascender, que se ofereceram para permanecer com mortais outros duzentos anos. Entre estes estavam os cinco Senhores e Ha'jah, e quatrocentos mensageiros que pertenciam a Hored e setecentas mulheres em feto, na divisão ocidental de Hored sob o Senhor de Whaga.

Capítulo 18 Sethantes

1. Yehovih falou no arco de O'wasti, no campo Orian de Hon'she, no céu etherean. Yehovih disse: O tempo da Terra está próximo; a libertação de seu primogênito cairá às tuas portas. Venham, ó meus filhos e filhas, e recebam-nos da Minha mão. 2. Onesyi, Deusa alta aspirante de Hon'she, juntamente com mil conselheiros, reunidos em uma hoste de cinco milhões de almas, emancipadas, e para eles a digna Onesyi falou, dizendo: 3. Ao contrário de todas as colheitas que nos foram enviadas anteriormente de outros mundos corpóreos, Yehovih nos enviou o primogênito da terra. Que nós regozijemos e glorifiquemos a Ele, ó meu amado. Envie para os limites de Hon'she e proclame lá as hostes que se elevaram da terra. Vocês, que se voluntariam para ir à terra para recebê-los, venham rapidamente. E vocês, que permanece no lar, providenciem para eles mansões e bairros.

4. Onesyi disse: Os velozes mensageiros acabaram de vir a mim do arco de Wan; Etisyai estará lá. Foi ela quem concedeu a coroa de Yehovih ao primeiro Deus da terra corpórea. Suas hostes, um milhão de fortes, passam pelo caminho de Tiviyus e pedem que os conheçamos em O'wea. E você, Wistaw, deve sentar-se no meu trono. Eu irei à terra, para receber os trinta milhões de recém-nascidos, o presente glorioso de Yehovih. 5. Onesyi disse: A jovem virgem terra deu à luz. Oh a alegria do primogênito! Vou levar comigo uma série de cantores, um milhão de fortes. Suas vozes devem ter poder e doçura para ganhar o amor e a adoração de todos os trinta milhões. A glória das obras de Yehovih brilhará tão intensamente sobre eles que todas as provas passadas

serão esquecidas. Apressai-vos, ó Deuses e Deusas! Abaixem as cortinas de fogo! Aqui começa a diversão de Yehovih na gestão de um novo mundo! 6. Agora os homens e as mulheres se reúnem, sendo aqueles despertados nos céus emancipados, cujas vontades eram potentes sobre a'ji e nebulae, e rápidas em se apropriar do que Yehovih tinha formado no firmamento. E eles construíram uma nave, cujo tamanho era igual à largura de Hored, e a encheram com anjos do grau de Deuses e Deusas, muitos dos quais tinham sido trazidos à vida antes da terra ser criada, e cuja mundos corporais nativos já não mais existiam. E eles derrubaram as cortinas da nave, e as cortinas eram como chamas de fogo, e eles chegaram à parte inferior, iguais à largura da terra.

7. Esses Deuses e Deusas eram como uma unidade na vontade; sendo operários poderosos e rápidos, a nave foi carregada rápido e em seu curso pela abóbada do céu. Passados os campos a'jian de Che'wang, ela dirigiu rapidamente. Em breve, as hostes da muito amada Etisyai foram vistas em uma embarcação menor, altamente polida e rápida, dando lugar a O'wea. 8. Ela se foi com um grito de alegria de milhões de gargantas, então uma canção de alegria; o céu é alegre nos vastos domínios de Yehovih. E agora os dois se aproximam de O'wea; e eles diminuíram a velocidade e aproximaram-se cada vez mais perto, até que as naves se tocaram e se uniram a trabalhadores habilidosos. 9. As duas Deusas saltam, Etisyai e Onesyi, e sem formalidade ou cerimônia, mas, como crianças em quem o amor é transcendente, elas voam para os braços uma da outra, em meio à explosão da alegria da multidão. No entanto, moveu-se a nave etherean, majestosa e como um meteoro, seguindo constantemente para a nova terra.

Capítulo 19 Sethantes

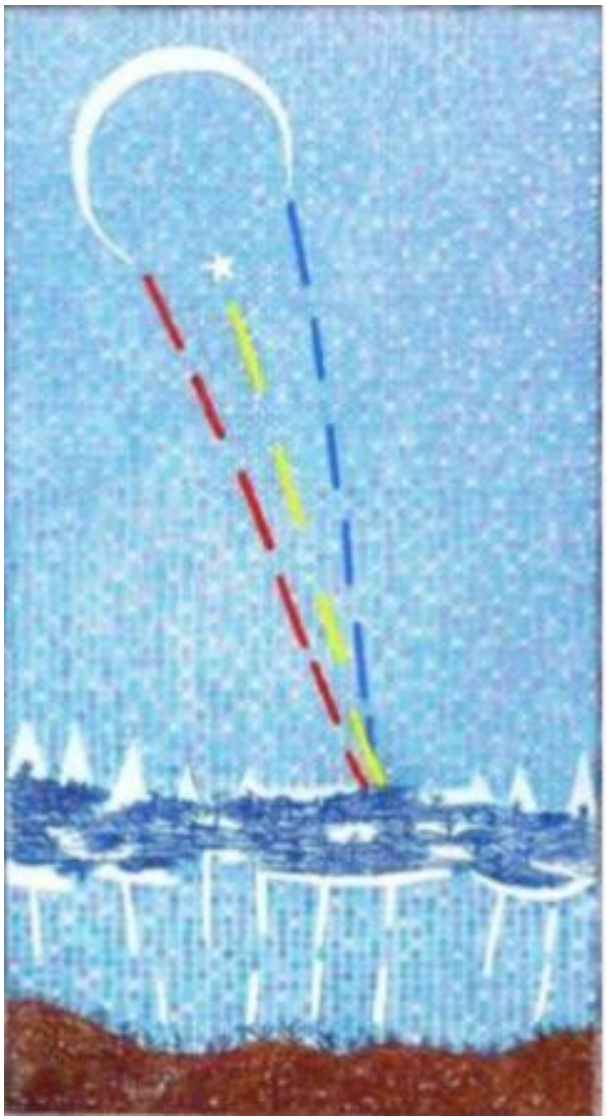
1. E agora chegara a noite do terceiro dia, e Deus e suas hostes em Moeb aceleraram todas as coisas, para estarem prontos para a grande luz que devia descer do alto céu. 2. Os noventa milhões de anjos olharam para cima, procurando pelo alvorecer da luz, esperando e assistindo. E muitos que se lembraram de Etisyai, de duzentos anos atrás, se admiravam se ela retornaria em glória, como quando ela veio e coroou Deus pelo comando de Yehovih. Alguns vestiram a si mesmos de branco, e acelerando nervosamente, como uma noiva prestes a se casar; alguns ficaram meio inclinados ao arrependimento por terem deixado a terra e o céu inferior, onde haviam trabalhado por muito tempo; e alguns eram imponentes e por sua presença, disseram: Tua vontade seja feita, ó Yehovih! 3. Deus ascendeu ao trono, e Ha'jah subiu e sentou-se à sua direita; e a luz de Yehovih brilhava sobre eles, de modo que muitos recém-nascidos, especialmente os espectadores es'yan, não podiam olhar para eles. 4. Deus disse: Um dan veio e foi; esta colheita é de apenas trinta milhões. 5. Ha'jah disse: Teu filho, ó Yehovih, moldou o destino de um mundo. Grande é a sua glória.

6. Uma luz de tom dourado acima do trono, e assumiu a forma de um triângulo; e havia uma imagem esculpida em cada canto, que juntos liam, I-O-D; e foi com o caractere de Whaga, concedido pelo Senhor nos altares nas casas de culto na terra, e seu valor era trinta e três milhões, que era o número exato preparado para o céu emancipado em etherea; e os trinta e três eram os anos de uma geração de mortais. 7. Deus disse: Yehovih é um; o vivo é um; o corpor inanimado é um; e estes três são a totalidade. Ensinar aos mortais isto, ó Ha'jah, é dar sabedoria à terra. Tome este triângulo, ó Filho do Altíssimo. E enquanto Seffas durar sobre a terra, será uma relíquia legada do céu, descendo de Deus a Deus que ocupar o trono. 8. Então Deus estendeu suas mãos, e o triângulo se tornou fixo e sólido, e Deus o pendurou no pescoço de Ha'jah, acrescentando: Em nome de Yehovih, receba essa jóia (o triângulo), como meu testemunho de despedida. Lembre-se de que, quando os mortais se levantarem para entender este símbolo de três em um, Kosmon começará a alvorecer sobre a terra. 9. Ha'jah disse: Oh Deus, símbolo dos três atributos, amor, sabedoria e poder! Você deixou sua casa majestosa, onde você tinha Deuses e Deusas como companheiros, e chegou à terra distante, que era jovem e cercada de gases venenosos ao redor, para proteger os anjos jovens e imperfeitos de outros mundos em suas perambulações, com sua sabedoria, amor e poder escondidos. Você deu a eles liberdade e mesmo assim os resgatou. Você estendeu sua mão sobre a terra e fez com que ela produzisse almas para glorificar o Creador. E por todo o tempo você nunca se citou. Que isso possa ser ensinado aos anjos e aos homens! Que a pessoa não errará ou se mencionará, ou se tornará um ego manifestado? 10. Este dia eu sou coroado, para preencher o lugar que você construiu; mas eu hesito e tremo como uma criança. Ha'jah explodiu em lágrimas, e depois de um pouco ele acrescentou: Ó Yehovih, por que Você lançou as lágrimas de Ha'jah tão perto? Você criou o amor na minha alma e ele cresceu ao ponto de ser uma montanha. Deus, Teu Filho, que tem sido meu tutor por mil anos, e em muitos mundos, corpor e es, agora está impelindo Tua glória para mim.

11. Deus disse: Preste atenção à terra e aos céus, porque eles devem ser seus por um dan. E lembra-te também de que, embora eu ascenda com minhas hostes para etherea, ainda tenho a cargo deste mundo até a conclusão deste ciclo, dois mil e oitocentos anos; após minha ascensão, meus arcanjos responderão às tuas orações a Yehovih.

12. De repente, uma luz desceu do firmamento, como uma nova estrela, cintilando, com um halo estendendo-se por todos os lados. Todos os olhos estavam erguidos, cheios de expectativa. Em silêncio e ainda, os noventa milhões estavam de pé. 13. Logo a estrela assumiu uma fase mais brilhante e espalhou seu halo para fora, com pontas descendo, como um crescente, como aquele formado em adoração sagrada quando um Deus está no meio. Maior e mais brilhante a luz crescia, tremendo e ondulando como lençóis de fogo. 14. Então, três raios de

luz apontaram em direção a Hored e Moeb, penetrando e adiante do orbe central. E os três raios eram vermelhos, azuis e amarelos; mas o crescente além era branco, e brilhava sobre os céus, de modo que o sol e as estrelas corpóreas no firmamento ficaram invisíveis.



A Primeira Colheita. Terra e céu inferior com a nave de fogo de Etisyai e Onesyi e suas hostes etherean que desciam, para a salvação da primeira colheita de almas celestias que ascendiam da terra.

15. Ao ver a majestade e o esplendor da hoste de Yehovih descendo, milhões de es'yans e almas nubladas no céu inferior escaparam e fugiram; alguns correram e se esconderam para evitar a luz alarmante. Pois tal é o poder magnificente da chama etherean, que todos os pensamentos obscuros e o mal escondido que espreitam na alma são ampliados, e tornaram tão claros que até os tolos podem lê-los. 16. Milhões de ethereans na equipe de Deus já tinham visto essas cenas antes, e agora permaneciam alegres, firmemente fixos pela alegria dentro deles. Cem para um abraçavam os recém elevados da terra, que nunca tinham conhecido nenhum outro céu, exceto o céu atmospherean que viaja com a terra ao redor do sol todos os anos. A partir destes surgiram milhões de sussurros, dizendo: É como uma nova morte; como um novo nascimento. Eis que um homem morre na terra, e seu espírito voa para outro mundo. E agora, mais uma vez ele voa para outro mundo. 17. Rapidamente, agora, projetavam-se principalmente os três grandes raios; e estas eram as ordens dos marechais dos campos a'jian de O'wea e Hon'she; as luzes vermelhas representavam A'ji, as luzes azuis representavam O'wea, e o amarelo, Hon'she. Destes marechais, havia um milhão, e eles lançaram cortinas para cobrir todo o Hored, o grande reino. 18. O chefe dos marechais era Ah'jeng; e ao lado dele estavam cinco sub-chefes; e ao lado deles mil chefes tributários, que eram mestres das cerimônias; e eles vieram no centro dos três grandes raios de luz que desciam, chegaram rapidamente e dirigiram-se para o trono de Deus. E a substância dos raios de luz era como cortinas de pano, um dos quais alcançou o próximo mar de fogo crescente que se aproximava. 19. Quando a luz estava quase tocando os pilares de fogo que cercavam Moeb, ela diminuiu um pouco e depois desacelerou suavemente. Os capitães saltaram das chamas etherean e ficaram ao pé do trono de Deus, saudando em nome de Yehovih. 20. Deus e Ha'jah levantaram-se e responderam o sinal, depois desceram e foram para a esquerda e para a direita de Ah'jeng, e os três subiram; então Ah'jeng sentou-se no trono, e a voz de Yehovih falou através dele, dizendo: 21. Levantem vossas cabeças e regozijai-vos, ó meus filhos e filhas! Eis que eu venho em chamas de fogo! Eu estou aqui, ali, e por todo o lugar do céu, sem limites. Eu reuni e coloquei de lado os amores de mortais e anjos. Pois eles irão além no Meu firmamento e verão as Minhas obras gloriosas. 22. Ao mundo corpóreo eu desço e levo os amados, pois eles são Meus. Eu farei com que todas as pessoas olhem para Meus Reinos. Ao céu inferior eu venho em naves de luz, cobertas com mantos etherean, e ajunto em Minha colheita de novos nascimentos a mundos superiores, mais radiante. Minhas hostes abaixo devem olhar e glorificar Meus esplendores eternos. 23. Eu dou a lágrima do sofrimento, tristeza e piedade; mas, no seu fluxo, eu venho com luz e poder mais sagrado para agitar as almas do Meu povo. Pois eles aprenderão a falar ao seu Pai, Que ouve, e está atento e cheio de amor.

24. Minha alegria é o nascimento e o progresso das almas, e na alegria de suas alegrias e na proclamação de sua adoração pelo Meu Universo ilimitado. 25. Eu os chamo na escuridão, e eles aparecem; mas eles hesitam na escuridão, e eu chamo novamente, e eu envio Meus anjos superiores e elevados a eles, e eles também chamam. Sim, eu preencho o céu com o esplendor de Meus mundos, es e corpor, de modo que eu possa elevar o homem para subir e aproveitar as coisas que eu fiz.

26. A voz partiu, e Ah'jeng disse: Eis a glória dos céus, ó meu amado, e a recompensa dos diligentes de coração. Yehovih vive e reina, o Altíssimo e nunca é alcançado, o Altíssimo e jamais alcançado, o Eterno Além, e ainda assim Sempre Presente. 27. Ó Você Luz da Luz e Vida da Vida, quão maravilhosa é a substância da Tua

creação! Você me deu luz para ver Teus esplendores, que são para sempre novos. Oh Yehovih, Você Passado, Presente e Futuro de uma só vez, que é e foi e será sempre. Yehovih, Você Visível e Invisível, e Potente, Quem tem de Seu Próprio Eu transmitiu uma parte a todos os seres vivos! Quem levantou estes de Hored! Gloria seja a Ti para sempre e sempre!

28. E agora, por certos sinais e indicações, Ah'jeng dirigiu os oficiais de suas hostes para tomar posse de Moeb e Hored. E os marechais se estenderam ao redor do lugar, e por sua presença adicionaram nova luz aos pilares do fogo. 29. Os marechais foram decorados com roupas coloridas e sinais e símbolos, denotando os lugares de onde eles vieram, e sua classificação como Deuses e a experiência pela qual eles passaram. 30. Quando Ah'jeng acabou de falar, a música da banda escolhida de anjos que desceram invadiu o lugar; primeiro, levemente e distante. O trabalho dos marechais estava de acordo com o tempo da música; e à medida que a música se aproximava cada vez mais forte, assim também mais e mais os marechais desciam e tomavam seus respectivos lugares. 31. Logo, o avanço das pontas do crescente e a onda fria do mar de fogo caindo varreram o céu inferior temerosamente e com poder inquestionável. Por um sinal de Deus, as Noivas e os Noivos se juntaram à música dos arcanjos, e grande foi a sua glória. 32. Entre as pontas do crescente havia uma estrela de beleza maravilhosa; e ela veio para o trono de Deus, refletindo incontáveis raios de luz, brilhante e inspiradora. E, à medida que a estrela se aproximava, ela abriu no lado adiantado, como uma concha é aberta, e lá, com os braços entrelaçados, sentou Etisyai e Onesyi, Deusas[10].

Capítulo 20 Sethantes

1. Ah'jeng desceu e ficou ao pé do trono. Os mestres do templo interno se reuniram sobre a estrela e desenrolaram um tapete que alcançava o limiar, e as duas Deusas saíram da almofada cristalina dentro da estrela e plainaram, como se estivessem em um raio de luz, até o tribunal de Yehovih. Enquanto isso, os músicos, um milhão de vozes, cantavam: Glória, glória a Yehovih, Creador de mundos! Cujo lugar a magnificente e a contrapartida de um tempo infinito. O Todo, cuja Grande Existência supera os pensamentos mais grandiosos dos homens e Deuses! De quem mundos em esplendor são os pergaminhos, nos quais Suas mãos escreveram com as almas dos mortais, Sua Vontade Toda-Poderosa e Amor Ilimitado!

2. E agora as rodas da grande nave de fogo, espalhadas e ao redor; e todas as milhões de hostes que desceram formaram um poderoso anfiteatro em que Moeb ocupou a arena com seus trinta e três milhões de Noivas e Noivos de Yehovih arrumados de branco, mas diferentemente das Hostes Redentoras dos mundos etherean. 3. Movendo-se em uníssono como uma pessoa, no tempo da música, sem uma palavra de comando, as hostes prosseguiram; cada um como um cristal brilhante no lugar alocado e vazio em nada; e tudo tão perfeito, como se Yehovih fizesse um trabalho especial maravilhoso de cada um para inspirar os homens com reverência pelos talentos que Ele criara. 4. As hostes, que se formaram de acordo com a música, foram tão perfeitamente sincronizadas que, quando a música cessou, tudo estava parado. O trono estava no leste, de frente para o oeste; as hostes de Moeb, que eram as Noivas e os Noivos de Yehovih, ocuparam o plano inferior, e os etherean os cercavam por todos os lados, subindo cada vez mais alto em distância. 5. Deus e Ha'hah encontraram as Deusas ao pé do trono. Deus conhecera Onesyi há centenas de anos antes em outros mundos, e ele se lembrou de Etisyai, que o coroara há duzentos anos atrás. Do mesmo modo Ha'jah também conhecia Etisyai e Onesyi. Quando eles se encontraram, todos eles saudaram tocando as mãos direitas; e imediatamente as Deusas subiram ao centro do trono, e Deus foi à direita e Ha'jah à esquerda.

6. Etisyai e Onesyi olharam com esperança para as Noivas e Noivos, mas eram passivas. Logo a voz de Yehovih falou da luz do trono, dizendo: 7. Alma da Minha alma, substância da Minha substância, eu criei o homem. Do Meu próprio Corpo, eu o vesti com carne, sangue e ossos. O espírito do homem eu emiti de Meu próprio espírito, sempre presente; e eu o produzi para se mover sobre a face da terra. 8. Deus e as Noivas e os Noivos responderam, sendo vivificados pela Luz Plena: Do corpor eu vim, produzido pela Presença Constante de Yehovih. Pela virtude de Sua Sabedoria, Poder e Amor eu vim ao mundo; Para Yehovih toda glória é devida para sempre! 9. Novamente Yehovih falou, dizendo: Eu designei ao homem um tempo para crescer, alcançar a sabedoria, o poder e o amor; um tempo para se regozijar, e um tempo de tristeza; um tempo para gerar prole e conhecer o amor e o cuidado de um pai. À Minha semelhança eu dei a ele atributos de Meus atributos, para que o homem pudesse Me conhecer e Meu Amor. 10. Resposta: Pelo vínculo do meu amor para com os meus descendentes, eu sei que meu Pai vive e reina, e cuidará de mim para sempre! 11. Novamente a voz de Yehovih disse: Eu dei um tempo ao homem na forma corpórea, para que ele pudesse aprender coisas corpóreas e aprender de onde veio a árvore da vida. Eu não fiz o homem de nenhuma existência própria, mas de Mim mesmo; e onde eu o trouxe à vida eu o liguei por um tempo. Mas quando o homem cumpre sua vida corpórea eu providencio a morte para levá-lo a um mundo novo. 12. Resposta: Bela é a Tua sabedoria, ó Yehovih, e de grande alcance. Eu estava preso na carne, mesmo como uma besta; como os atributos de uma besta foi meu julgamento, lutando por coisas do mundo corpóreo. Com horror eu contemplei a morte; como uma dolorida

[10] Etisyai e Onesyi têm sido preservadas na tábua do Zodíaco sob o nome de Gêmeos. – 1882 Ed.

calamidade eu julguei que Você me cortara. Mas você me levou a outro mundo, preservando todo meu julgamento, levando-me aos céus dos meus antepassados. 13. Então Yehovih disse: Jamais eu trouxe o homem recém-nascido ao mundo, sem uma mãe e uma enfermeira, e rico alimento para alimentá-lo. Sim, eu dou a ele anjos para inspirá-lo e levantá-lo; e eu providencio um Senhor da terra para administrar seus reinos e nações, e um Deus no céu com um trono e um tribunal, para que o homem no mundo angelical fosse provido e sabiamente instruído na alma, para compreender a glória e a harmonia de Meus mundos. 14. Resposta: Beneficente, ó meu Pai superior! Do nada que eu conhecia você me trouxe ao ser consciente, e em meus dias indefesos me alimentou com uma alimentação rica. Você me deu governantes e exemplos de governo na terra para disciplinar minha alma para a ordem dos homens. E quando eu nasci no céu, eu encontrei Deus no seu trono e um refúgio de descanso bem organizado, com anjos dispostos a vestir, alimentar e ensinar-me os caminhos dos Teus reinos no firmamento. 15. Novamente Yehovih disse: Quando o homem cumpre seu tempo no céu inferior, eu o preparo por abundantes professores para uma ressurreição mais elevada. Como Noivas e Noivos Minhas hostes os adornam e eu venho em um mar de fogo. O primeiro homem estava casado com a Terra, por Mim solenizado, e sem o conhecimento do homem. Então, com o céu inferior ele se casa, trabalhando com espíritos e mortais.

16. A voz partiu, e agora Onesyi falou, dizendo: Eis as Noivas e os Noivos de Yehovih! Quando eles eram jovens eles se casaram primeiro com a terra e depois com o céu inferior, sem seu consentimento. Agora eles estão diante do trono de Deus. Em Teu nome, ó Yehovih, eu os comando para que eles falem seus desejos. 17. Resposta: Eu me pus de lado por Ti, ó Yehovih! Faça-me um Contigo! Eu pus de lado a terra por causa do Teu reino, ó Yehovih! Faça-me um Contigo! Eu pus de lado o Senhor e o Deus que Te pertence, ó Yehovih, por Tua causa! O Senhor e o Deus que Te pertencem me ressuscitaram e me fortaleceram, mas eis que a pequena centelha de Ti mesmo dentro da minha alma tornou-se gigante, não se inclinando para ninguém, exceto a Ti, ó Yehovih! Ó faça-me a Tua noiva (Noivo), ó Yehovih! 18. Onesyi disse: Os coxos e os fracos terão uma muleta, mas a glória do Pai é ver Seus Noivos e Noivas andarem sozinhos. Quem quer que seja casado com Yehovih nunca mais, por causa de si mesmo, diz a qualquer homem, mulher, Senhor, Deus, pessoa ou coisa: SOCORRO! 19. Resposta: Deus e o Senhor eram meus Salvadores; sem eles nunca teria conhecido os Teus céus exaltados, ó Yehovih. Teu Espírito me chama eternamente ao alto. O Senhor e o Deus que Te pertencem me ensinaram a olhar para o alto; sim, eles oraram por mim. Agora eu sou forte diante de Ti, ó Yehovih! De agora em diante, eu orarei a Ti somente; mas nunca para meu próprio benefício, nem para a glória, facilidade, repouso ou a exaltação; mas para que eu seja ativo, forte e sábio para fazer Tua vontade para sempre!

20. Onesyi disse: Noivas e noivos de Yehovih, TODOS SAÚDAM! TODOS SAÚDAM!

21. Resposta: Voz de Yehovih, TODOS SAÚDAM! TODOS SAÚDAM!

22. Onesyi disse: Com Yehovih e com Seus reinos eternos vocês estão casados para sempre!

23. Resposta: Contigo, ó Yehovih, eu estou casado para sempre!

24. Onesyi disse: Para ser um com Ele para sempre!

25. Resposta: Ser um com Yehovih para sempre!

26. A voz de Yehovih disse: Eles devem julgar do Meu tribunal; neles Minha Sabedoria resplandecerá; pois eles são Meus para sempre!

27. Resposta: Para Te considerar primeiro, em todas as coisas, ó Yehovih, isso eu farei agora e para sempre!

28. A Voz disse: Eis que eu fiz uma coroa para eles; adorne-os por Minha causa.

29. Resposta: Eu não terei coroa alguma, exceto aquela feita por Ti, ó Yehovih! Por Tua causa, eu usarei Tua coroa para sempre!

30. A Voz disse: Eis que aqueles que foram Meus filhos e filhas tornaram-se Minhas Noivas e Noivos; Eles são Meus para sempre!

31. Resposta: Eu sou de Yehovih para sempre!

32. Onesyi disse: Passe diante do trono, ó meu amado. O testemunho de Yehovih aguarda os Seus redimidos. Você deve habitar nos reinos emancipados para sempre!

33. E agora, as hostes das Noivas e dos Noivos passaram individualmente diante do trono de Deus; o total dos trinta e três milhões passou. E durante este tempo, os es'enaurs cantaram um hino de glória, e névoas amarelas, azuis e vermelhas caíram do firmamento no alto; e as névoas desceram para as mãos dos arcanjos enquanto eles estavam ao redor do trono, e foram convertidas por eles em coroas, que foram colocadas nas cabeças das Noivas e Noivos. E nas coroas estavam as palavras: EM WAN SURGIU; SALVO EM HON'SHE. 34. Quando as hostes passaram na frente do trono, Onesyi disse: O que brota da terra alimenta e veste atmospherea; mas o etherean projeta os mundos etherean. Eis que as coroas da terra e do céu inferior são apenas símbolos de poder, sabedoria e amor; mas o que eu trago do reino de Yehovih contém verdadeiras virtudes. 35. E eis que as Noivas e os Noivos se tornaram como arcanjos pela virtude das coroas da mão de Yehovih.

Capítulo 21 Sethantes

1. Quando as cerimônias encerraram, Onesyi disse: Em breve, em nome do Pai, nós nos levantaremos e faremos uma longa jornada; e para que vocês possam ser informados e acompanhados em amor, eu proclamo a liberdade da hora em nome de Yehovih. 2. E as pessoas foram e se misturaram umas com as outras, regozijando-se e saudando. E Ha'jah, Deus e Etisyai cumprimentaram-se, e os Senhores vieram e foram saudados também; e então vieram os marechais, seguidos pelos es'enaurs, e depois vieram todos os trabalhadores de longo serviço. E, finalmente, todos os que redimiram qualquer homem ou mulher da escuridão para a luz, avançaram, e foram saudados e devidamente honrados. 3. E, durante um período de uma hora, todos os anjos se saciaram em satisfação, reunião e plenitude de coração; mas nenhum livro poderia relatar a milésima parte das perguntas feitas e as garantias de amor expressadas.

4. Quando terminou a hora, Onesyi sinalizou ao oficial apropriado, e ele soou o bombo três vezes, com o qual tudo ficou silencioso e imóvel. Onesyi disse: 5. Quando Yehovih concede um filho recém-nascido, e depois leva o pai e a mãe para o mundo es; assim, da mesma forma, Yehovih enviou Etisyai, minha irmã, para estabelecer o céu inferior, e agora eu venho por Seu comando para levar esta colheita ao Seu reino eterno. Quando criança lamenta a perda de seu pai e mãe, assim vocês permanecerão, lamentarão a perda dessa rica colheita de arcanjos. 6. É a vontade de Yehovih que você beba profundamente a tristeza da separação, pois por este vínculo você se reunirá novamente nos céus ainda acima. O progresso da alma do homem está sempre em progresso e em degraus e platôs; e a glória da ressurreição daquele que precede é igualmente tão grande quanto a tristeza daquele que permanece para trás. Mas o amor com o qual se conecta é como uma corrente esticada em todo o universo; nem o tempo nem a distância prevalecerão contra suas invenções. 7. Os mensageiros velozes, bem treinados para seguir a abóbada do céu, passarão entre vocês, carregando as novas do deleite da vossa alma. E, como Yehovih dá verão seguido de inverno, e o inverno do verão, assim também o tempo virá uma e outra vez, para sempre, no qual vocês se misturarão e se separarão; novamente trabalharão juntos, mas em campos mais amplos, e novamente se separarão por um tempo. 8. Veja a sabedoria de Yehovih ao distanciar os lugares das almas dos homens; pois todas as coisas que ficam próximas uma da outra se equilibram. Mesmo que haja glória em um novo nascimento, também há glória na morte; como há tristeza na morte, também há alegria na ressurreição. Chegou agora o momento em que aqueles que vocês veem, vocês não devem ver por um longo tempo; mas vocês regozijarão nesta hora de despedida, pois eles se elevam como Noivas e Noivos para Yehovih.

9. Os es'enaurs cantavam uma antífona de louvor na qual todas as hostes se uniram, e grande foi a sua glória. E agora Onesyi surgiu, dizendo: 10. YEHOVIH, TODO PODEROSO E ETERNO! SANTO, SANTO CREADOR, GOVERNADOR E DOADOR! CONTEMPLE ESTE TEU FILHO, HA'JAH! OH PAI, EM TEU NOME E PELA VIRTUDE DO TEU PODER ME EMPOSSOU, EU PROSSIGO E O COROO DEUS DO CÉU E DA TERRA! 11. Ha'jah, agora Deus, disse: TUA VONTADE SEJA FEITA, Ó YEHOVIH! Então Onesyi voltou-se para os cinco principais Senhores das cinco divisões da terra, e deu a eles da mesma maneira.

12. E Onesyi estendeu a mão, dizendo: Dá-me uma coroa, ó Yehovih, para o Teu Filho, Deus dos céus e da terra! E a substância etherean desceu em sua mão, e ela suspendeu, e eis que ela se tornou uma coroa de grande beleza, e ela a colocou na cabeça de Deus (Ha'jah). Então, da mesma forma, ela coroou os Senhores da Terra. 13. E Etisiai e Onesyi desceram e sentaram-se ao pé do trono. 14. Deus (Ha'jah) desceu do trono com Whaga e Jud, e estendendo as mãos, eles disseram a Etisyai, Onesyi e Sethantes, o Deus que se aposentava: Levanta-te, ó Deusa, Levanta-te, ó Deusa, Levanta-te, ó Deus; e segui o vosso caminho! 15. E eles se levantaram e marcharam. Os oficiais adequados já prepararam a nave para sua jornada etherean; e logo que Etisyai e Onesyi entraram na estrela central, todas as pessoas que iriam subir foram para os lugares que lhes foram atribuídos.

16. Deus (Ha'jah) e os Senhores voltaram, em lágrimas, ao trono, e agora o platô da luz eterna começou a ascender. A música surgia de todos os lados, glorificando a Yehovih e a magnificência de Seus abundantes mundos. 17. E os do céu inferior ecoaram a música acima; e a luz da nave ascendente de fogo fazia tudo parecer uma sombra. Mas, cada vez mais alto, subiu, na forma de um crescente, girando lentamente seu eixo vertical, girando e aumentando, cada vez mais alto, e a música desapareceu à distância.

18. Em pouco tempo, como um meteoro, a nave ascendente do céu parecia uma estrela, mais e mais longe, desapareceu na distância. 19. E foi assim que a primeira colheita de anjos nascidos da terra, ascendeu aos céus emancipados em etherea.

Capítulo 22 Sethantes

1. Deus disse: Levantai-vos, ó Senhores do meu reino, e ide aos reinos da terra, que vocês receberam da mão de Yehovih; e que Sua sabedoria, amor e poder seja com todos vocês! 2. E os Senhores partiram com seus atendentes, e foram para seus reinos sobre os mortais.

3. E este foi o início da segunda dispensação do primeiro ciclo da era Eoptian da Terra. E o céu inferior estava bem estabelecido em habitações, anjos, oficiais e em todos os requisitos para as almas elevadas dos mortais. 4. E Deus dispensou leis e governos como o seu antecessor, ampliando todos os lugares de acordo com o aumento do número de espíritos que se elevam da terra.

5. E a voz de Yehovih estava com Deus; e como o primeiro reino tinha sido chamado Hored, então o segundo era chamado Hored, significando o lugar de Deus. 6. E, como foi com os Senhores da terra em seus lugares, então continuou com os novos Senhores, e eles também aumentaram seus lugares, mesmo de acordo com o aumento do número de habitantes da terra. 7. E, como tinha sido no passado, esses mensageiros trabalhavam constantemente entre Hored e os lugares dos Senhores, e desse modo continuou. Por este meio, através de Deus e os Senhores que lhe pertenciam, todos os assuntos do céu inferior foram mantidos em harmonia. 8. E Deus governou em Hored quatrocentos anos, e Hored se espalhou por todos os territórios da terra.

Capítulo 23 Sethantes

1. Quando o tempo de Deus e suas hostes se cumpriu, Yehovih trouxe a terra ao dan de Eyon, no arco Lais, cujos anjos desceram em uma nave de fogo, e salvou a Deus, os Senhores que pertenciam a ele e a todas as hostes debaixo deles, quem estavam preparados para a ressurreição etherean. Neste momento, havia seiscentos e vinte e cinco milhões de habitantes em atmospherea. E o número da segunda colheita foi de duzentos e oitenta milhões. 2. A ascensão da segunda colheita foi como a ascensão da primeira colheita. E o lugar do desembarque da segunda colheita no firmamento do céu foi em Lais, e Bin, e o grau da colheita era setenta e oito, sendo dois menos que o grau da primeira colheita. 3. Então os céus da terra passaram ao cuidado de Deus e Senhores sucessivos, que tinham sido designados e preparados para essas comissões. E, no presente, não havia mais habitantes etherean nessas regiões.

4. Yehovih havia dito: Os que saem da terra serão suficientes para si mesmos. Como uma mãe providencia para seu filho, assim eu também providencio para as gerações espirituais de um mundo corpóreo; mas quando eles são maduros em sabedoria, força e amor, eu ordeno que eles tomem os ofícios dos Senhores e de Deus na gestão dos Meus reinos. 5. Assim aconteceu após a ascensão dos ethereans, que a terra inteira e os céus inferiores estavam sob o domínio daqueles que surgiram da terra. E tornou-se um ditado: o primeiro era o domínio etherean; o segundo era o domínio atmospherean. Pois a terra tinha Senhores que não tinham estado em outro mundo, e um Deus que nunca esteve em outros mundos.

6. E também aconteceu que os governantes atmospherean eram mais indulgentes em seu governo e menos tirânicos do que os ethereans. Pois, como os ethereans haviam proibido os es'yans, os recém-falecidos, para retornar aos seus parentes mortais, até seus cinquenta anos na vida espiritual, não era assim com os Senhores presentes e com Deus, pois eles permitiam que centenas de milhares de es'yans por simpatia retornassem à sua família mortal. E estes es'yans não se tornaram trabalhadores no céu, nem para os outros, nem para a sua própria ressurreição para regiões mais elevadas; mas eles se tornaram ociosos e vagabundos no céu inferior, muitas vezes vivendo com seus parentes mortais até morrerem seus parentes mortais, e então, por sua vez, persuadindo esses es'yans a fazerem o mesmo que eles. 7. E Deus percebeu, quando era tarde demais, que sua clemência havia lançado os fundamentos para a desorganização do reino dos céus; pois os ociosos vagabundos, não conhecendo nenhum outro céu, semearam o espírito de descrença em todos os lugares de aprendizagem e indústria no céu inferior, persuadindo os outros de que eles não trabalhassem para nenhum bom propósito.

8. Eles disseram: Eis que nos foi dito na terra que havia um Yehovih! Mas estamos no céu, e ainda não o encontramos. Agora, sabemos, na verdade, não existe nenhuma Pessoa. Venha, então, procuremos a facilidade e os ricos mantimentos que se elevam da terra. Um homem vive na terra e morre, e seu espírito flutua, e então não há mais dele. Por que você vai servir o Senhor? Por que você vai servir a Deus? Seja livre e viva para si mesmo em vez de para outros. 9. Assim, aconteceu que pouco a pouco o céu inferior começou a cair de seu alto estado.

10. O terceiro dan foi seiscentos anos, e Deus e os Senhores que lhe pertenciam, tendo providenciado sucessores, ascenderam com a sua colheita para etherean. E seu número era quatrocentos e oito milhões de Noivas e Noivos, e seu grau era de sessenta e seis.

11. O quarto dan foi quinze anos, e a colheita foi de seiscentos milhões de Noivas e Noivos; e seu grau foi de cinquenta e oito.

12. O quinto dan foi trezentos anos; e a colheita era de duzentos milhões; e seu grau era cinquenta, que era o grau mais baixo capaz de emancipação, ou capaz de sobreviver em etherea.

13. E agora a escuridão entrou e cobriu toda a terra. E desta vez até o final do ciclo, que era de três mil anos a partir do nascimento do homem na terra, não havia mais ressurreições para os céus emancipados. 14. O Reino de Hored foi quebrado e dissolvido. Os espíritos não gostavam de trabalhar ou aprender de acordo com o plano de Yehovih, mas retornaram às atrações da terra; e eles se chamavam DRUJAS, porque eles não desejavam a ressurreição. 15. E Deus, Senhores, oficiais e mestres estavam sem súditos e alunos. E os mortais ficaram sobrecarregados por milhares e milhões de drujas, tanto assim, que os ashars eram impotentes para conseguir uma boa inspiração.

16. Neste momento, havia mais de três bilhões de anjos em atmospherea, e na maioria das vezes, eles moravam na Terra. 17. Assim terminou o primeiro ciclo do primeiro céu da terra.

FIM DO LIVRO DE SETHANTES, FILHO DE YEHOVIH

Primeiro Livro dos Primeiros Senhores

Capítulo 1 Primeiro Livro dos Primeiros Senhores

Contemporâneo com o Livro de Sethantes, Filho de Yehovih. Ou seja, quando Sethantes era Deus do céu, os Senhores que lhe pertenciam tinham domínio sobre a terra no mesmo período de tempo. E este é o livro deles, assim como o anterior era o livro de Deus.

1. No princípio Deus criou os céus da terra; e o Senhor fez o homem ereto. O homem estava nu e não se envergonhava; nem ele conhecia o pecado do incesto, mas morava como as bestas do campo. 2. E o Senhor trouxe os anjos do céu para o homem; ao seu lado eles assumiram formas como o homem, tendo todos os órgãos e atributos dos mortais, pois era o tempo da terra para que tais coisas sucedessem.

3. Então aconteceu que uma nova raça nasceu na terra, e estes foram chamados I'hins, porque eles foram gerados tanto do céu como da terra. Consequentemente tornou-se um ditado: A Terra concebeu do Senhor.

4. E o nome da primeira raça era ASU, porque eles eram da terra somente; e o nome da segunda raça era I'HIN, porque eles eram capazes de serem ensinados coisas espirituais.

5. O Senhor disse: De todos os que vivem na face da terra, ou nas suas águas, ou no ar acima, que respira o sopro da vida, eu entreguei apenas ao homem o conhecimento de seu Creador.

6. E o Senhor falou ao I'hin através dos seus anjos, dizendo: Vá esconder a tua nudez, pois é o mandamento de Deus. 7. Os I'hins tiveram medo, e eles se vestiram, e não mais permaneciam nus perante o Senhor.

8. Então o Senhor ordenou aos anjos que abandonassem suas formas e não fossem mais vistos como mortais. E isso foi feito. E o Senhor disse a eles: Porque vocês produziram vida, que está em carne e sangue, vocês ministrarão ao homem por seis gerações sobre a face da terra. E assim sucedeu. 9. E para que o homem continue a caminhar ereto, vocês devem ensiná-los a lei do incesto, pois o homem por conta própria não consegue entender isso. 10. Nem permitirão que os I'hins habitem com Asu, para que a sua descendência não desça nas trevas. 11. E o homem foi assim inspirado pelo Senhor, e ele caminhou ereto, e prosperou sobre a terra.

12. Mas, depois de uma estação, o homem tornou-se presumido em seu próprio julgamento e ele desobedeceu aos mandamentos de Deus. 13. E ele se afastou do jardim do paraíso e começou a habitar com os asu'ans, e nasceu no mundo uma nova raça chamada DRUK, e eles não tinham a luz do Pai neles; nem eles podiam se inspirar com vergonha, nem com coisas celestiais.

14. Mas os I'hins foram gratos ao Senhor, e eles deram sacrifícios em ofertas queimadas. E eles disseram aos Druks: Ide sacrificar ao Senhor, e ele vos prosperará. Mas os Druks não entenderam; e eles caíram sobre o escolhido do Senhor, e os mataram, à direita e à esquerda, tomando suas posses. 15. E o Senhor disse aos Druks: Porque vocês mataram vossos irmãos vocês devem sair do lugar de Deus; e para que vocês possam ser conhecidos até os confins da terra, eu coloco minha marca sobre vocês. 16. E a marca do Senhor colocada sobre os Druks era a sombra do sangue, que, sendo interpretada, é GUERRA. 17. E o Senhor Deus disse: Por este sinal, as tribos de Druk e seus descendentes serão conhecidas até o fim do mundo.

18. E a mulher, sendo mais indefesa do que o homem, clamou com medo, dizendo: Ó Senhor, como eu devo dar à luz para ti, e não para os filhos da morte? 19. E o Senhor disse: Mesmo que vocês deem à luz com dor, e ainda invoquem meu nome, eis que eu serei como um escudo e proteção para vocês. Pois eu também colocarei uma marca nos I'hins, meu escolhido, para que vocês os conheçam quando eles vierem a vocês. 20. E o Senhor ordenou que os I'hins do sexo masculino, velhos e jovens, fossem circuncidados, para que a mulher não fosse enganada pelos Druks. E os I'hins circuncidaram seus machos, velhos e jovens; pois foi o testemunho do Senhor à mulher para que a semente de sua semente nascesse para a vida eterna.

21. E os Druks partiram para o deserto, e habitaram com os asu'ans e uns com os outros. 22. Deus disse: eu farei uma linha de fronteira entre as tribos dos Druks e dos I'hins; e essa é a linha que eu, o Senhor Deus, fiz entre eles: 23. Os I'hins devem trabalhar e se vestir, e eu permanecerei com eles; mas os Druks devem vagar no deserto, sem trabalhar nem se vestir. 24. E foi assim.

Capítulo 2 Primeiro Livro dos Primeiros Senhores

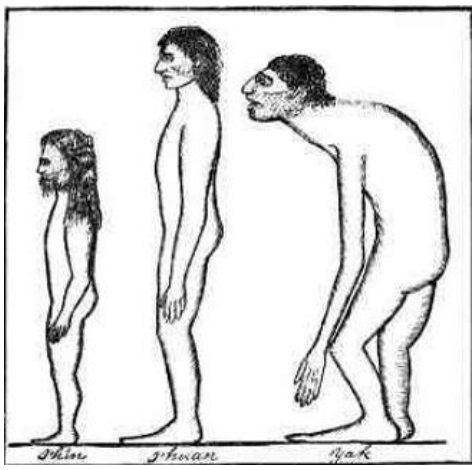
1. O tempo da habitação de Asu foi de oito mil anos; e eles sobreviveram dois mil anos depois do nascimento dos I'hins, isto é, Asu habitou na Terra seis mil anos, e então concebeu os escolhidos de Deus; e depois disso sobreviveu dois mil anos mais. 2. E Asu desapareceu da face da terra. 3. Mas o povo sagrado, os I'hins; e as pessoas carnívoras, os Druks; permaneceram na terra.

4. Os I'hins eram brancos e amarelos, mas os Druks eram marrons e negros; os I'hins eram pequenos e esbeltos, mas os Druks eram altos e fortes[11].

5. Agora, devido aos Druks não terem anteriormente obedecido ao Senhor, mas foram e habitaram com os

[11] Essas características não se referem ao homem moderno, as raças descritas aqui se encontram extintas. O termo druk também é usado em outras passagens da Oahspe para se referir a uma baixa qualidade espiritual, independente da questão racial.

asu'ans, houve uma raça mestiça nascida na terra, chamada YAK, significando povo da terra; e eles cavavam no chão como bestas da floresta. E os Yaks não caminhavam totalmente eretos, mas também passaram a andar de quatro.



Algumas Raças de Homem: I'hin, I'huan, Yak

6. Deus disse: Porque os Yaks não podem ser ensinados sobre o crime do incesto, eis que eles não habitarão para sempre na terra. Assim também será com os Druks, exceto onde eles coabitarem com os I'hins, cuja semente nasceu para a vida eterna. Mas com os Druks e seus herdeiros que nascem dos Yaks, haverá um fim, tanto neste mundo quanto no próximo.

7. E os braços dos Yaks eram longos, e suas costas eram corcovadas e curvas. E o Senhor disse: Porque eles são fruto de incesto, e incapazes de falar ou da vida eterna nos céus, os I'hins devem fazer servos deles. 8. E para que eles não tentassem o meu escolhido para produzir fruto para a destruição, eles serão neutralizados à minha vista. Então os anjos de Deus ensinaram aos I'hins a fazer eunucos dos Yaks. E depois de fazer eunucos tanto de machos como de fêmeas Yaks, os I'hins os tomaram para servos. 9. E o Senhor disse: Os Yaks servirão aos I'hins, e edificarão e semearão e colherão para eles. E foi assim que sucedeu.

10. Os I'hins estavam dispostos a viver sozinhos, mas o Senhor os convocou, dizendo: Venham morar juntos em cidades. Pois é apropriado que vocês vivam no costume dos meus reinos no céu. 11. Construam, pois, para o Senhor vosso Deus; e meus anjos habitarão convosco, ensinando vocês a cantar e a dançar para a glória do vosso Creador. 12. E o homem construiu para o Senhor, e estabeleceu a adoração na terra no costume do céu.

13. Mas aconteceu que os Druks vieram testemunhar os ritos e cerimônias dos escolhidos, mas eles não tomaram parte neles, nem eles compreendiam o significado dessas coisas. 14. E Deus disse aos I'hins: Para que vocês possam ensinar alguns deles sobre o Senhor vosso Deus, edifiquem dentro da casa de adoração uma imagem minha; construam-na à semelhança do homem. E eu manifestarei àqueles que são capazes da vida eterna. 15. E os homens e mulheres I'hins, com seus servos, construíram imagens de pedra, argila e madeira para o Senhor, e as colocaram nos altares do sacrifício. 16. E durante o tempo de adoração, os anjos do Senhor vieram e possuíram os ídolos, e falaram deles com vozes audíveis na presença de mortais. 17. E os Druks perguntaram aos I'hins quanto à causa. E os I'hins disseram: Eis que há um Deus no céu, mais sútil do que o ar dos céus. Foi ele quem nos tirou da escuridão. Ele fala no ídolo para que vocês possam saber que ele permanece com seu povo. 18. Os Druks disseram: O que ele diz? Os I'hins responderam: Que qualquer um que tenha conseguido lembrar de Deus está no caminho da vida eterna. 19. Os Druks perguntaram, dizendo: Como um homem pode viver para sempre? Eis que vocês que creem também morrem! 20. Os I'hins responderam, dizendo: Como a voz do Senhor é invisível, mas potente, também há um espírito no homem invisível e potente, que nunca morrerá, mas ascenderá no céu às habitações preparadas pelo Senhor. 21. E muitos dos Druks refletiram sobre essas coisas, e seus pensamentos despertaram suas almas dentro deles, de modo que eles produziram herdeiros para a salvação eterna.

22. E o Senhor disse aos I'hins: Por vocês terem feito uma coisa boa, parti, ao lado das estradas e em outros lugares, e construam imagens para mim e minhas, e os meus anjos concederão dons, sinais e milagres. 23. E os I'hins proveram as estradas da terra com ídolos de pedra, madeira e argila, e os anjos do céu desciam aos ídolos e estabeleceram reinos celestiais próximos. 24. E quando o homem ia ali, e chamava o nome do Senhor, era uma senha para os anjos; e eles faziam milagres, e de outra forma dava evidência ao homem do Invisível.

Capítulo 3 Primeiro Livro dos Primeiros Senhores

1. E Deus deu mandamentos ao homem, para que a terra pudesse ser um lugar de regozijo para sempre. E estes são os mandamentos do Senhor Deus dados naquele dia: 2. Vocês se esforçarão para se lembrar do Senhor vosso Deus, com todo o vosso coração e com toda a vossa alma. 3. Vocês não matarão homem, animal, pássaro ou coisa rastejante, pois eles são do Senhor. 4. Vocês construirão muros em torno de vossas cidades, para que as bestas e serpentes não entrem e vos prejudiquem. E se a vossa habitação estiver em região selvagem, vocês construirão montes de madeira e de terra para dormir de noite, para que serpentes e animais não possam vos molestar.

5. Os I'hins perguntaram ao Senhor, dizendo: Se nós construímos muros em torno de nossas cidades, como nós entraremos e sairemos? Como nós devemos ajuntar nossas colheitas de frutas e nozes e sementes do campo? Como nós elevamos os montes que nós construímos na região selvagem? 6. O Senhor disse: Eis que meus anjos vos ensinarão a construir escadas e a usá-los. E quando

vocês entrarem na cidade à noite vocês pegarão as escadas atrás de vocês; e quando vocês saírem pela manhã vocês devem descer as escadas novamente. 7. E os anjos de Deus ensinaram as coisas escolhidas, e o homem providenciou as cidades e montes com escadas; de acordo com o mandamento de Deus essas coisas foram feitas.

8. E os I'hins prosperaram e se espalharam pela face da terra; foram construídas centenas de milhares de cidades e montes, e os I'hins se regozijavam com a glória de todas as coisas criadas. Nem mataram nenhum homem, animal, peixe, pássaro, nem coisa rastejante que respirava o fôlego de vida. 9. E Deus viu que o homem era bom e grato em todas as coisas; e Deus chamou os anjos do céu, dizendo: Por que os I'hins são bons? Pois, até agora, eles são ignorantes! 10. E os anjos responderam, dizendo: Eles são bons porque você nos disse: Ide como anjos guardiões e inspirem o homem a viver sem o mal, || foi o que nós fizemos; ministrando aos I'hins, guardando e inspirando-os noite e dia. 11. Deus disse: Desse modo os I'hins não têm honra. A menos que eles aprendam por si mesmos a serem bons, eles serão vazios de sabedoria no céu. Por esta razão vocês devem se retirar um pouco, para que o homem seja provado quanto à sua obediência. 12. Então os anjos se retiraram um pouco dos I'hins. Eis que os I'hins tinham armazenado em suas cidades e em seus montes, ampla provisão de comida e roupas para o inverno; mas os druks não seguiram o exemplo dos I'hins, pois os druks não guardavam nada. 13. E, quando os anjos se retiraram um pouco, espíritos malignos chegaram aos druks e disseram a eles: Eis que é inverno, e vocês estão famintos. Pulem as escadas e possuam os armazéns dos I'hins. 14. Então os druks saquearam os I'hins; e os espíritos malignos vieram sobre os I'hins também, e muitos deles foram inspirados a defenderem seus armazéns. E a guerra se seguiu; e ela se espalhou por toda a terra.

15. E os I'hins perguntaram ao Senhor por que Deus permitira que o mal viesse ao seu escolhido. 16. E o Senhor disse: Porque vocês dependem de mim para todas as coisas, vocês não se desenvolveram. De agora em diante, o homem deve aprender a enfrentar o mal por sua própria conta; caso contrário, ele não pode alcançar a Divindade no céu. 17. Vosso Creador vos deu duas entidades, aquilo que é carne e o que é espírito. E a carne desejará coisas terrenas; mas o espírito desejará coisas celestiais. 18. Eis que, quando os druks vieram sobre vocês contra vossos armazéns, vossa carne gritou GUERRA e vosso povo caiu. 19. Agora eu vim novamente para vos levantar; para fazer com que vocês entendam o espírito interior. É a ele, e não a carne, que deve aprender a triunfar. 20. Os I'hins diziam: Nosso povo está espalhado e se foi; eles não se misturarão com os druks, e assim sairão na escuridão? 21. O Senhor disse: Eis que houve druks que aprenderam um pouco das imagens; agora, porque vosso povo está espalhado e disperso, eles irão entre os druks e ensinarão a lei do incesto e o nome de Deus; e os druks também devem começar a esconder sua nudez.

22. Então, o Senhor inspirou outras pessoas além dos I'hins, a fazerem e usarem roupas, o que eles fizeram. 23. E, novamente, o Senhor reuniu os I'hins em alojamentos e cidades, e ele disse a eles: De agora em diante vocês viverão sobre a terra como um exemplo de justiça. E os vossos irmãos que se misturaram com as tribos das trevas não mais vos molestarão, mas serão os vossos defensores e protetores. 24. E uma nova tribo começou na terra; e eles eram chamados de I'HUANS, porque eles eram mestiços entre Druks e I'hins. Os I'huans eram vermelhos como o cobre; e eles eram mais altos e mais fortes do que qualquer outro povo no mundo. E o Senhor ordenou aos I'huans, dizendo: 25. Protejam os I'hins, as pessoas pequenas, brancas e amarelas; chame-as de POVO SAGRADO. Pois vocês pertencem a eles, e vocês também são do Senhor vosso Deus. E assim sucedeu.

Capítulo 4 Primeiro Livro dos Primeiros Senhores

1. Sobre esse tempo, o homem começou a usar seus lábios e língua em palavras enunciadas, antes disso ele falava com o tórax. 2. E o Senhor falou ao I'hin, dizendo: Para que o trabalho do Senhor vosso Deus, seja lembrado na terra, venham me prover uma pedra e eu a gravarei com minha própria mão, e ela será chamada Se'moin, porque ela será um testemunho para todas as nações e povos, sobre a terra, da primeira língua escrita em todo o mundo. 3. Então os I'hins prepararam uma pedra, lavraram-na, então a poliram; e o Senhor desceu à noite e a gravou. E o Senhor explicou isso; através de seus anjos, ele ensinou aos I'hins o significado dos caracteres gravados sobre ela. 4. E o Senhor disse: Entrem em todas as cidades de todos os países do mundo e provejam cópias da tábua que eu dei. Então aconteceu que os anjos do céu inspiraram os I'hins a fazerem tábuas e a lê-las, para que a primeira língua da terra (Pânica) pudesse ser preservada nas raças dos homens. E assim sucedeu.

5. Então os I'huans obedeceram em parte ao Senhor e obedeceram em parte ao caminho da carne, e eles se tornaram guerreiros e destruidores; no entanto, eles não prejudicaram os I'hins nem permitiram que que eles fossem prejudicados.

6. Deus ordenou aos I'hins que fizessem eunucos dos Yaks, as monstruosidades, e usassem-nos como servos; pois o Senhor viu que os Yaks não eram capazes de viver eternamente no céu.

7. Então os I'huans também fizeram servos dos Yaks da mesma maneira; mas eles desobedeceram a Deus, impondo o gênero neutro a seus inimigos que eles capturavam na guerra. E, embora eles mesmos fossem

mestiços com os druks, assim eles odiavam os druks e os perseguiram com vingança.

8. Naqueles dias a proporção relativa das raças dos homens era: I'hins, cem; I'huans, trezentos; druks, cinco mil; yaks, cinco mil; e de monstruosidades entre homens e bestas, três mil; mas estes últimos morriam em cada geração, pois eles não tinham o poder da procriação entre si.

9. E Deus viu a obra da destruição prosseguir (dos I'huans matando à direita e à esquerda), e ele enviou os I'hins para pregar entre eles, dizendo aos I'hins: 10. Digam aos I'huans: Não matem criaturas vivas, pois é o mandamento do Senhor. 11. Pois, no tempo de seu maior sucesso no assassinato de vossos companheiros, vocês também povoarão o céu com os espíritos da vingança. E eles se voltarão sobre vocês, e até os I'huans se voltarão uns contra os outros; assim diz Deus. 12. Mas os I'huans não entenderam; não acreditavam. E aconteceu que a grande escuridão cobriu a terra. E o homem, exceto poucos I'hins, entregou sua vida para a perversidade todos os seus dias.

13. E o povo do Senhor adorou e pregou nos templos, e o Senhor e as suas hostes celestiais manifestaram-se a eles; mas todas as outras raças de homens não ouviram; nem vieram a aprender de Deus. 14. E o Senhor se cansou no seu trabalho, e ele chamou seus anjos a ele, e ele disse a eles: Eis que o homem sobre a terra se afastou dos meus caminhos de modo que ele não guardará meus mandamentos; ele não consegue ouvir minha voz. 15. E vosso trabalho também é vão. Por essa razão nós não mais persistiremos na terra até que o homem tenha esgotado o mal que está nele. 16. Então o Senhor e suas hostes angelicais se afastaram da terra. E nuvens vieram sobre a face da terra; a lua não brilhou, e o sol era apenas como um carvão de fogo vermelho; e as estrelas brilhavam no firmamento durante o dia do mesmo modo que a noite. 17. As colheitas falharam; as árvores não produziram nozes, e as raízes das quais o homem se alimentava deixaram de crescer.

18. E as monstruosidades, os Yaks e os druks, morreram, dezenas de milhões deles. E mesmo assim eles não foram extintos. No entanto, os I'huans sofreram menos; e os I'hins de modo algum. Pois o Senhor os havia inspirado previamente a providenciar contra a fome que viria. 19. E o Senhor lamentou a terra e as gerações do homem: Eu fiz o homem reto e caminhei ao seu lado, mas ele se afastou e caiu, disse o Senhor. Eu o admoestei, mas ele não observou. Eu mostrei a ele que toda criatura viva produzia o seu próprio tipo; mas ele não entendeu, não acreditava; e ele habitava com animais; caindo mais ainda do que todo o resto.

FIM DO PRIMEIRO LIVRO DOS PRIMEIROS SENHORES

Livro de Ah'shong Filho de Yehovih

Capítulo 1 Ah'shong

Deus do segundo ciclo após a creação do homem.

1. Quando Deus e os Senhores do céu e da terra que lhe pertenciam perderam seu domínio celestial, os velozes mensageiros, que constantemente atravessam os mundos atmospherean e etherean, levaram o relatório aos reinos de Yehovih em etherea. 2. A Terra havia passado pelos redemoinhos ji'ayan em Shrapah, na estrada etherea de Hi-abalk'yiv, e era precedido pelos campos orientais de Anakaron, tendo entrado nos arcos dan'haian de Vehetaivi, onde os grandes reinos do Chefe de Orian, Hieu Wee, estava com seus milhões de Deuses e Deusas e elevados ethereans.

3. Na presença de Hieu Wee, vieram os velozes mensageiros, puros dos céus da terra, com suas lamentáveis histórias de aflição que sucedera com seus habitantes. 4. Hieu Wee disse: Eu vejo a estrela vermelha, a terra, ó Yehovih! Eu ouvi o relato de horror. O que deve ser feito, ó Pai? 5. Então Yehovih falou, dizendo: Chame teu Chefe tributário, Ah'shong. Deixe-o ouvir a vontade de Yehovih! 6. Então Hieu Wee mandou chamar a Ah'shong, que tinha o domínio dos campos de Anakaron em etherea, através do qual estava a estrada onde a terra viajaria por três mil anos.

7. E quando Ah'shong veio a estar diante do Santo Conselho dos milhões de Deuses e Deusas de Hieu Wee, a Luz Plena caiu sobre o trono como um sol; e a voz do Creador falou no meio da luz, dizendo: 8. Hieu Wee, Meu Filho! E Hieu Wee respondeu: Aqui estou eu, Teu servo, ó Yehovih! 9. Yehovih disse: Eis a estrela vermelha, a terra; ela entra nos campos de Anakaron. Ela está salpicada e úmida nos redemoinhos de ji'ayan. O Deus e os Senhores dela são impotentes no feitiço das trevas. Envie teu filho, Ah'shong, para salvar a terra e seus céus. Pois eis que eu os trarei para a porta dele. 10. Então Ahshong falou, dizendo: A tua vontade seja feita, ó Yehovih. Embora eu tenha sido muito honrado em etherea, com muitos mundos etherean para comandar, eu ainda não redimi um mundo corpóreo e seu céu de um tempo de escuridão. 11. Yehovih disse: Vai, pois, Meu Filho, para o trabalho da terra e livre-a; mas primeiro designe um sucessor para Anakaron.

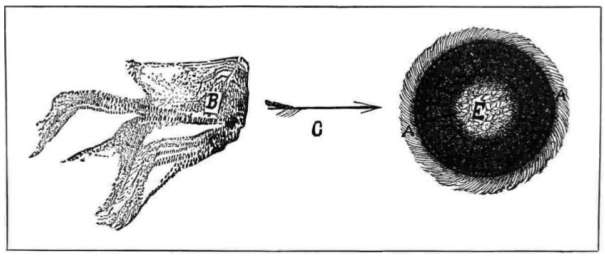
12. Então falou Hieu Wee, que era mais velho do que a estrela vermelha, que tinha visto muitos mundos corpóreos criados; tinha visto eles seguirem seu curso, e depois desaparecerem da mesma forma. Ele disse a Ah'shong: 13. Envie tanto Wan como Hivigat, em etherea, e obtenha a história da terra e seus céus; e também obtenha uma conta de suas colheitas de Noivas e Noivos para Yehovih. E você deve chamar de meus reinos, tantos milhões de anjos etherean quanto o vosso trabalho pode exigir, e com eles siga para a Terra. Lá você deve estabelecer uma fileira de velozes mensageiros

entre este lugar e o vosso, e, pelo poder de Yehovih, eu responderei vossas orações em qualquer coisa que vocês precisem.

14. Então Ah'shong voltou para Anakaron, seu reino etherean, e na presença do seu Santo Conselho, deu a conhecer a vontade de Yehovih e a dele. E Ahshong chamou sessenta milhões de voluntários, para ir com ele em sua missão; e eles vieram logo: alguns de Yohan; alguns de T'seing; alguns de Araith; alguns de Gon Loo e de vários outros lugares em Anakaron; vieram em milhões; tantos como Ah'shong pediu. 15. Então Ah'shong levantou um sucessor do trono de Yehovih em Anakaron, e ele foi instalado e coroado de acordo com a disciplina dos céus etherean. 16. E Ahshong enviou velozes mensageiros para a antiga estrada da terra para obter sua história; suas colheitas de Noivas e Noivos. 17. Então Ah'shong e seus sessenta milhões de voluntários olharam para a estrela vermelha e a observaram enquanto ela percorria os arcos de Vehetaivi.

18. Assim, Ah'shong, bem qualificado no curso e no comportamento dos mundos, reuniu seus milhões de anjos, treinou em árduo empreendimento e auxílio da vontade de Yehovih. Rapidamente eles embarcaram e equiparam um porto-au-gon de Orian, e o iluminaram com luzes de fogo e raios. E estes filhos e filhas de Yehovih embarcaram e aceleraram. A meio milhão de milhas, aos limites de Anakaron, onde eles ficavam perto da terra, tão perto que a vasta lua quase tocava as cortinas penduradas de fogo etherean. E assim eles estacionaram, de modo que tanto os mortais como os anjos pertencentes à Terra pudessem ver e temer; pois Yehovih fez o homem de modo que, por pontos de vista incomuns, ele se tornaria fraco e trêmulo, de modo a mudá-lo para novos propósitos.

19. A voz de Yehovih falou a Ah'shong, dizendo: Por três dias e noites você permanecerá no firmamento para que o homem na terra e em atmospherea possa perceber o poder e a majestade de Meus escolhidos no céu. 20. Ah'shong disse: No quarto dia, ó Yehovih, eu cruzarei Chinvat; no quinto, descerei à terra. Traga-me, ó Pai, Teus mensageiros do céu inferior. Eu conversarei com eles.



Ah'shong e os Ethereans Chegam à Estrela Vermelha: A: Atmospherea; B: Ethereans; C: Distância 20.000 milhas; E: Terra

21. Yehovih enviou os anjos da terra e do céu inferior a Ah'shong; desanimados eles vieram, conhecer a vontade de Yehovih: 22. Ah'shong disse a eles: As hostes do Pai vieram do seu alto estado e sossego glorioso, para redimir esses céus caídos e os homens na terra. É nosso trabalho vir a amar os desamparados e ensiná-los a cantar no louvor de Yehovih. Então os velozes mensageiros responderam: 23. No amor ilimitado da Pessoa Suprema, vocês podem encontrar recompensas por vossas palavras sagradas, o Deus mais honrado. Dentro da escuridão, longa e fervorosamente, os Senhores da terra trabalharam em uníssono com o Deus do céu, cujo reino caíra. Eis que o nosso Deus que ministrara sobre o céu inferior, estava esmagado e humilhado. Os inimigos do alto céu, exultando em seu despojo do reino de Yehovih e Seu nome, zombam de nós, dizendo: Onde está agora Yehovih? Onde está a Luz Superior? Ó Fidelistas em uma ilimitada Pessoa Suprema! 24. Mas agora o vosso sol de alto brilho, vossa nave de fogo etherean, faz com que os filhos e as filhas da terra e os seus céus olhem, temam e tremam. E quando vossa Luz apareceu, nós todos nos apressamos com esperança de socorro. Nossas almas estão mais do que cheias com gratidão; e em nome de Yehovih, nós voltaremos e usaremos um milhão de trompetistas para proclamar em torno da terra e do céu: YEHOVIH VEIO! 25. Após a devida saudação, os velozes mensageiros partiram; e Ah'shong preparou todas as coisas para sua descida no momento apropriado.

Capítulo 2 Ah'shong

1. Yehovih falou com Ah'shong, dizendo: Na tarde do terceiro dia você moverá tua nave etherean para a terra. E quando você chegar dentro de uma arrafon[12] você deve estacionar por outros três dias, para que tua magnificência admire os mortais e os anjos da terra com o poder e a glória de Meus filhos e filhas emancipados. 2. Ah'shong prosseguiu como comandado, e quando ele entrou em uma arrafon, estacionou por três dias, e a magnificência da cena sobrepujou a teimosia dos mortais na terra e os anjos em atmospherea. Novamente Yehovih disse: 3. Prossiga novamente, Meu Filho, e quando você estiver dentro da metade da largura da terra, pare uma vez mais e faça um platô naquele lugar, e ele será seu lugar de residência para o período do alvorecer, que será de sete anos e sessenta dias. 4. E a partir deste momento, Minhas hostes etherean não permanecerão em atmospherea mais do que oito anos em qualquer ciclo. O alvorecer que eu te dou será como todos os alvoreceres de dan, alguns de um ano, alguns dos dois, três, quatro ou mais anos, conforme o tempo requer. 5. E você habitará no teu reino sete anos e sessenta dias, e o tempo será chamado o primeiro alvorecer de dan, e o próximo em sucessão será chamado o segundo alvorecer de dan, e assim por diante, enquanto a Terra produz. 6. E o tempo de um alvorecer de dan a outro será chamado um dan'ha; e quatro dan'ha serão chamados um quadrado, porque esta é a soma de uma densidade, que são doze mil dos anos da Terra. E doze quadrados serão chamados de um

[12] Uma arrafon é de cerca de 20.000 milhas. –Ed. [cerca de 32.000 quilômetros]

cubo, que é o primeiro dividendo do terceiro espaço, no qual não há variação no vórtice da terra. E quatro cubos serão chamados de uma soma, porque a sua magnitude abrange ao equivalente da Grande Serpente.

7. Então Ah'shong prosseguiu novamente, e moveu-se a quatro mil milhas da terra, e a voz de Yehovih ordenou a Ah'shong que parasse ali, e encontrou um novo reino, usando todas as coisas necessárias para esse fim. Yehovih disse: 8. Teu lugar estará suficientemente distante da terra, para que teu domínio não seja perturbado pela confusão de anjos caídos. Além disso, a distância do teu reino impedirá aqueles, a quem você redimirá da terra e do contato mortal, de retorno à terra. 9. Ah'shong percebeu, e ele proclamou o que Yehovih tinha falado a ele. E as hostes expulsaram as ancoragens para o platô, de modo que o reino, juntamente com o mar de fogo etherean, pudesse rotacionar com a terra e sua atmosfera. Yehovih disse: 10. Faça o fundamento do teu lugar forte, e erija dez mil pilares de fogo em torno dele; e em todas as direções provejam estradas e mansões; mas no centro você deve construir a casa do conselho, onde tua hoste de domínio deve permanecer durante o alvorecer[13].

11. Ah'shong construiu o lugar como comandado por Yehovih, e quando terminou, Yehovih disse: Você chamará o lugar de Yeshuah. E ele foi chamado assim porque era um lugar de salvação. Novamente Yehovih disse: 12. Agora escolha teu conselho, Meu Filho, e também teus sub-oficiais, e quando você tiver completado a lista, deixe os sub-oficiais em Yeshuah enquanto você e teu conselho de um milhão de homens e mulheres descem para a Terra e seus céu para colocar vossos olhos sobre seus habitantes, pois eles estão em aflição. E quando você chegar ao lugar dos Senhores e do Deus que Me pertencem, salve-os e traga-os para Yeshuah, pois eles precisam descansar. E também traga contigo todos os I'hins no céu que são capazes e coloque-os ao cuidado do teu povo. 13. Ah'shong fez como ordenou, primeiro selecionou seu conselho e seus oficiais, e então ele e suas hostes prosseguiram para a terra como comandado.

Capítulo 3 Ah'shong

1. Até este momento, os nomes antigos da divisão das terras da terra haviam sido mantidos, e Deus e os Senhores que lhe pertenciam tinham saído do lugar de Hored, que entrou em dissolução, moravam parte do tempo em Whaga e parte em Jud e Vohu. 2. Consequentemente Deus e os Senhores estabeleceram três reinos, um em Whaga, um em Jud e um em Vohu; e, dentro desses reinos do céu, havia duzentos milhões de anjos redimidos capazes da segunda ressurreição e cem milhões de es'yans e aprendizes inábeis. Whaga era o chefe dos três céus, e Deus, Senhores e todos os principais oficiais se congregaram assim que o sinal do mar que descia do reino de Yehovih apareceu no firmamento acima. 3. Yehovih falou a Deus, dizendo: Prepare teus lugares, ó Meu Filho, e os Senhores que te pertencem contigo. Eis que eu venho em um mundo de fogo, e Meus fiéis trabalhadores encontrarão descanso e felicidade. 4. Ah'shong redimirá teus filhos e filhas, pois ele cercará a terra com nova luz etherean e grande poder. 5. Reúna o teu povo, ó Deus, e faça com que eles se regozijem e se alegrem, pois o tempo da libertação está próximo.

6. Então Deus comunicou aos Senhores, e eles também aos outros, as palavras de Yehovih; e ao ver o sinal no céu, os fiéis começaram a se regozijar e se reunirem em seus respectivos lugares. Mas com respeito aos anjos incrédulos morando na terra, com os mortais e em outras moradas, dos quais havia centenas de milhões, isto sucedeu: 7. Eles foram subjugados pela visão da nave de fogo no céu acima, e fugiram, com medo, em todas as direções. E por seus grandes números na presença de mortais fizeram com que os mortais também temessem e fugissem em busca de um lugar seguro. E muitos desses espíritos das trevas vieram implorando para serem admitidos nos reinos dos Senhores, aonde haviam sido convidados há centenas de anos, mas não vieram. 8. Mas Deus e os Senhores cercaram seus lugares com muros de luz e não receberiam os incrédulos. Deus disse: Até que Ah'shong chegue, mantenha a ordem dentro dos meus reinos. || Mas do lado de fora, o medo que prevaleceu durante seis dias e noites na terra e no céu foi maior do que em qualquer momento desde a terra veio a existir.

9. Enquanto isso, Deus e os Senhores apresentaram seus es'enaurs, e eles cantaram e dançaram diante de Yehovih. E ao se aproximar Ah'shong com suas hostes, os músicos de Deus, os arautos e a grande multidão arrumadas com roupas brilhantes, foram todos subjugados pelo esplendor e magnificência, como também Deus e os Senhores que lhe pertenciam. 10. Estes últimos sentaram-se no trono improvisado. Os marechais etherean se aproximaram e dividiram suas fileiras, primeiro em colunas únicas, depois duplas, depois quadruplicadas, e assim por diante, até os cinquenta mil marechais terem fechado todos os lados, exceto o leste, onde havia um espaço aberto através do qual chegou Ah'shong, atendido por seus principais conselheiros, dos quais havia cinco mil. Depois deles veio o conselho de um milhão, intercalado aqui e ali com grupos de milhares de es'enaurs, que cantavam hinos de louvor a Yehovih e a Seus reinos.

11. Acima do continente de Whaga e partes de Jud e Vohu, o céu inferior foi iluminado pelas hostes de Ah'shong, de uma forma que nunca estivera antes em atmospherea. Tampouco houve trabalho na terra ou no céu, por causa do medo e da grande agitação. 12. Mas agora Ah'shong se aproximou diante do trono de Deus e dos Senhores, saudando com o sinal do segundo grau de Yehovih, dizendo: Em nome de Yehovih e por Seu

[13] Alvorecer significa aqui sete anos e sessenta dias. –Ed.

Poder, Sabedoria e Amor, eu venho dar a ti alegria. 13. Deus disse: Em nome de Yehovih, todos saúdam! Ah'shong, chefe de Anakaron, todos saúdam! E Deus foi para o pé do trono e recebeu Ah'shong, no qual, os Senhores vieram também saudando. Os es'enaurs cessaram de cantar, e Ah'shong seguiu para o trono e sentou-se sobre ele, e Deus tirou sua própria coroa e a deu a Ah'shong, e também lhe deu o triângulo, que se chamava a relíquia dos reinos celestiais da terra, legada pelo comando de Yehovih.

14. A Luz Suprema era abundante em torno de Ah'shong; e da luz, a voz de Yehovih falou, dizendo: Porque estas coisas são feitas em Meu nome em oração e com fé, assim eu moro com todos vocês. Meu Filho usará tua coroa, ó Deus. 15. Eis que eu vim com poder e rapidez, pois é a primavera da terra. Meu Filho, Seffas, está sobre a terra; ele provocou o nascimento da terra. Mas eu estabelecerei Minha luz novamente nesses céus. 16. Eu não disse: Eu trago a semente da vida eterna para a terra? || Eu dei a responsabilidade de Deus e os Senhores que lhe pertencem para ensinar mortais e espíritos de Minhas glórias nos céus superiores. E eu ordenei que o Deus e os Senhores que Me pertencem nesses reinos fossem daqueles que brotassem da terra. 17. Você foi instalado pela Minha mão e fez um bom trabalho. Não pense que eu amaldiçoe porque Hored e Moeb estão caídos! Eu não sabia de antemão que essas coisas seriam assim? Eis que eu providenciei todas as Minhas obras para que o homem estivesse sempre fazendo coisas novas. Se Hored tivesse permanecido de pé, não haveria nenhum céu para reconstruir na terra neste dia. Como, então, os Deuses recém-nascidos que Me pertencem poderiam aprender? Não pense que eu vim ensinar com Meu próprio trabalho; Eu providencio o Meu povo para que eles ensinem uns aos outros. 18. O que é tão presumido quanto o homem? E, no entanto, eu levo à vida o mais estúpido dos animais. O homem orgulha-se de seu poder e sabedoria. Eu envio a seca, as chuvas e os ventos, o mais fraco de Meus membros, e eles mostram ao homem que ele nada é. Assim também os Deuses e Senhores que Me pertencem do céu inferior se tornam presunçosos em seu poder e sabedoria; mas com uma resposta, seus céus caem. Bilhões de almas de ordem e alto estado caem em confusão e anarquia. Assim, eu confundo homens e anjos, e em sua miséria aparente lançam os alicerces para um bem eterno. A voz cessou.

19. Ah'shong disse: Em nome de Yehovih, eu anuncio minha presença sobre a terra e o céu inferior. 20. Os marechais disseram: TODOS SAÚDAM! AH'SHONG, DEUS DO CÉU E DA TERRA! Proclamem-no em nome de Yehovih. 21. Sequer essas palavras surgiram, quando a voz de todas as hostes se juntou para proclamar: TODOS SAÚDAM! OH DEUS! FILHO DE YEHOVIH!

22. Ah'shong, agora Deus, disse: Tua coroa será minha coroa, pois sob ela, o poder de Yehovih triunfará; caso contrário, as pessoas diriam: Eis que não há virtude nas coroas de Yehovih. Então ele a colocou sobre sua cabeça, levantou-se e saudou a Deus e aos Senhores anteriores, dizendo a eles: 23. Eu tenho um lugar para vocês; e é chamado Yeshuah. Retirem-se para lá com meus oficiais apropriados, e participem do repouso e da liberdade do lugar até eu chegue também. Mas o Deus e os Senhores anteriores disseram: Coloque-nos no trabalho, nós oramos. Quanto a isso, Deus (Ah'shong) disse: 24. Os filhos de Yehovih não devem ser humilhados; como, então, vocês podem trabalhar sob mim? Vocês não eram o Deus e Senhores que pertenciam a Yehovih? 25. Eles perceberam, e, após as devidas saudações, foram providos com uma escolta de quinhentos mil homens e mulheres; e eles partiram para o caminho para Yeshuah.

26. Deus (Ah'shong) disse: Que M'ghi, Bing-fo e Nest venham perante mim. Eles serão os Senhores que me pertencerão do alvorecer em nome de Yehovih. 27. Os três vieram e ficaram diante do trono. Deus disse: Eu anuncio a presença dos Senhores da Terra que pertencem a Yehovih. Os marechais disseram: TODOS SAÚDAM! OH M'GHI, BING-FO E NEST, SENHORES DA TERRA QUE PERTENCEM A YEHOVIH! 28. Estes também foram proclamados pela voz unida das hostes reunidas. Deus disse: Em nome de Yehovih, segui vossos caminhos, ó Senhores da terra. 29. Com isso, os Senhores coroaram a si mesmos e partiram de uma vez, saudando reverentemente.

30. Deus disse: Traga os marechais atmospherean diante de mim. Eles foram trazidos e pararam em frente do trono. Deus disse: Glória a Ti, ó Yehovih! Pois eu vejo Teus filhos e filhas que resistiram a uma grande escuridão, mas mantêm fé em Ti. Em Teu nome, e pela virtude do Teu poder, eu os salvo agora. Que aquele que é chefe me responda: Quantos anjos estão preparados para a segunda ressurreição? 31. Sawni, chefe marechal, disse: Duzentos milhões. Deus disse: Reservem, vocês e vossos companheiros, e reúna a colheita de almas de Yehovih, e eu as enviarei a Yeshuah.

32. Os atmosphereans foram então devidamente organizados como ordenados, e Deus chamou uma centena de velozes mensageiros e mil marechais etherean, e eles providenciaram um abattos; e as hostes que haviam sido preparadas para a segunda ressurreição partiram para Yeshuah, como ordenado. 33. Deus disse: Eu agora tenho permanecido, minhas hostes etherean e os atmospherean, na escuridão. Dos últimos, deixem-nos permanecerem como estão por três dias, pois eu viajarei ao redor do mundo com minhas hostes etherean, observando mortais e espíritos em seus lugares e hábitos, para que eu possa julgá-los melhor e providenciar de acordo. 34. Então Deus e seus anjos etherean forneceram abattos, e eles embarcaram e começaram a sua jornada, viajando imperceptivelmente para os mortais.

Capítulo 4 Ah'shong

1. Depois que Deus e suas hostes visitaram a terra e o céu inferior, eles retornaram para Yeshuah e sentaram-se em conselho sobre os assuntos dos mortais e dos atmosphereans. 2. O Conselho de Yeshuah, do qual havia um milhão de membros, foi formado em grupos, e estes novamente representados em grupos, e estes ainda em outros grupos. Consequentemente, um grupo de mil tinha um orador, que era a voz daqueles mil; desses oradores, cem tinham uma voz no conselho; e desses, dez tinham uma voz diante de Deus, e ele era a voz de todos, e Yehovih era sua voz. Assim, todo o conselho foi representado em todas as suas partes. E essa foi a maneira de proceder: 3. Deus ordenava o assunto; O conselho deliberava em milhares, e cada orador tomava conhecimento da voz de seu grupo. Então esses oradores se reuniam em grupos de cem e deliberavam, e cada um desses grupos novamente centrava em uma só voz; e dez deles tinham uma voz diante de Deus. Assim sucedia que os decretos de Deus eram tanto a sabedoria dos homens como a de Yehovih. A partir deste surgia a afirmação: quando Deus dizia isso, ou Deus ordenava aquilo, era a palavra de Yehovih expressada por homens e anjos.

4. Deus disse: Eis que os céus e a terra se tornaram como os jardins crescidos deficientes e desorganizados, sem produzir nada. Eu vim com uma faca de poda e um fogo consumidor. 5. Deus disse: Eu retiro do druj e do druk a beneficência de escolhidos de Yehovih; Eu torno-os destituídos. Quem pode se aproximar do mendigo com sabedoria, ou o rei com inspiração para ser bom? Um homem afogando tentará nadar; mas o folião na luxúria deve perecer antes que sua alma possa aprender de Yehovih. 6. É melhor trabalhar com uma criança desde a infância, e até a maturidade, para ensiná-la corretamente, do que lutar com uma série de adultos presunçosos e não conseguir resgatar um sequer. Quem são os escarnecedores da caridade mais do que aqueles que dão para aqueles que podem ajudar a si mesmos mas não fazem? A sabedoria e a retidão do coração são como o pão. Não pregue aos ouvidos indispostos; sermões de sabedoria são forçados às almas dos homens? 7. Bendito Yehovih! Ele faz a fome, e assim os homens amam o pão. Sem fome, eles não comeriam. Um Deus sábio traz a compreensão do homem de sua impotência em espírito quando Yehovih é negado. 8. Persiga a terra, ó meu amado; traga toda a luz. Persiga o céu inferior da terra também; traga toda a luz. Eu deixarei a terra e o céu na escuridão um ano inteiro. Eles devem gritar; sua presunção no vento estúpido deve falhar. 9. Os espíritos do céu não foram despojados de Hored e Moeb? Os espíritos malignos e os homens malignos não dizem: Eis que há o suficiente! Vamos dividir os despojos. Mas eles não produzem nada. Eles são devoradores; vivendo da substância dos outros. O Grande Espírito fez o homem para se esforçar; pelo esforço ele cresce em sabedoria e força. 10. Eles procuram facilidade e conforto; indefesos e desamparados eles caem; eles estão no caminho da destruição eterna. Feliz é o Deus que pode despertá-los.

Capítulo 5 Ah'shong

1. Deus disse: Bem-aventurada a faca do cirurgião; sua cauterização é o capital da saúde recuperada; mas ainda assim um tolo vai gritar: Pare! Pare! É suficiente! Causador de dor! 2. Quem tem um olho como Yehovih? Seus pelourinhos estão em todos os lados, mas há uma estrada clara entre eles. No entanto, o homem não a segue. 3. Retire todos os homens bons e bons anjos; e os que permanecerem não seriam meio dispostos. Um homem sem braço ou perna é apenas parte de um homem; um homem sem percepção da Pessoa Suprema é um deformado na alma. Ele procura uma casa para sua própria facilidade e glória; mas o Filho de Yehovih procura encontrar o trabalho mais severo que beneficie a seus irmãos. 4. Yeshuah será minha herdade; aqui eu trarei o fruto do céu inferior; aqui construo minhas escolas de treinamento. Sete anos meu serviço deve ser; e eles aprenderão os caminhos de etherea. Construa-me uma casa de fraternidade e enche-a com alunos dispostos a jurar trabalhar. Eu os tornarei Deuses e Senhores com poder e sabedoria. 5. Eis que um homem faz uma fábrica e coloca tecidos à venda. Eu faço um colégio e coloco filhos e filhas de Yehovih, para que progridam. Traga-me o material que ficará na urdidura e preenchendo; o tecido de Yehovih deve durar para sempre. Procure a semente dos I'hins, e abrigue-os com cuidado, pois eles redimirão os nascidos da terra depois que eu ascender ao reino do Pai. E foram trazidos da terra a Yeshuah cem milhões de espíritos. E estes foram divididos em primeiro e segundo melhor.

Capítulo 6 Ah'shong

1. Todos os primeiros melhores anjos de atmospherea, que foram trazidos da terra e alojados em Yeshuah, foram colocados na escola e em fábricas recentemente feitas no céu. Estes eram I'hins. 2. E os segundos melhores espíritos foram colocados em hospitais e creches.

3. Daqueles que avançaram para receber a segunda ressurreição, Deus disse: Construa uma nave etherean e leve-os a Theistivi, em etherea. 4. Então aconteceu que havia duzentos milhões erguidos para a segunda ressurreição, do grau trinta e cinco. Theistivi situa-se entre etherea e Sete[14] A'ji, que é o mais baixo dos céus etherean ao lado de uma morada de atmospherean.

5. Deus disse: Duas qualidades permanecem em Yeshuah, primeira e segunda. Estas serão o novo reino depois que eu ascender. A partir destas eu levantarei um Deus e Senhores, e eles governarão sobre o céu inferior e a terra; e eles devem legar outros depois deles para governar da mesma maneira.

6. E a segunda luz de Yehovih foi fundada sobre o fruto da terra. As hostes etherean de Deus se tornaram uma

[14] Nível de densidade.

escola de treinamento para elevar um Deus, Senhores, marechais, es'enaurs e todos os outros oficiais, homens e mulheres, para um céu inferior. Deus disse: Yeshuah não se aproximará demais da terra; nem será como Hored, onde os espíritos das trevas poderiam facilmente se aproximar.

7. Agora, os cem milhões de espíritos, a quem Deus, os Senhores que lhe pertencia e cooperadores trouxeram da terra para Yeshuah, foram colocados em uma irmandade onde eles foram designados para os lugares adequados aos seus talentos. E Deus dividiu o tempo de estudo, recreação, música, disciplina, marcha, e assim por diante, adequado para todas as pessoas; e era um lugar de ordem e glória. 8. Pois, sem disciplina, nada há; e a disciplina não pode ser sem cerimônia; nem cerimônia sem ritos, formas e palavras estabelecidas. Não é um soldado tolo que diz: Eis que sou sábio! Não preciso de disciplina, nem manual de armas. O que ele é mais do que um de uma ralé mal-educada?

9. Deus disse: Assim como eu os exercito no céu para torná-los uma unidade, assim também você dará ritos e cerimônias aos mortais, para que, chegando ao céu, eles não voltem às suas antigas obsessões e caíam nas trevas. O que trata de harmonizar o comportamento dos indivíduos é do Pai; o oposto tende ao mal. É melhor que os homens marchem para o som de uma palavra monótona, do que não marchar de forma alguma; o valor não reside na palavra, mas em levar à unidade o que era vão. Um tolo diz: Eu não preciso orar, não há virtude em palavras. Mas sua alma cresce em desacordo com Yehovih. Nem há mais virtude em oração ou palavras, do que em marchar diante de Yehovih; pois o que quer que exercite os homens à uma expressão de alma em harmonia, é de Yehovih. 10. Danças sagradas, bem como ritos e cerimônias foram estabelecidos em Yeshuah em nome de Yehovih; e o novo céu tornou-se um lugar de prazer. 11. Deus disse: Ensine meu escolhido a trabalhar duro e sabiamente; e a dançar com energia, e cantar com força e plenitude de alma. Pois o que mais há em qualquer homem ou mulher do que aprender a se apresentar? E que coisa mais lamentável existe no céu do que um homem ou uma mulher que se arrasta?

Capítulo 7 Ah'shong

1. Quando todos os melhores espíritos do céu inferior, e aqueles que habitavam com mortais foram levados e alojados em Yeshuah, só havia druj (espíritos da escuridão) deixados na face da terra. Durante um ano inteiro, Deus deixou a terra vazia da luz de Yehovih.

2. Os mortais amavam comungar mais com os espíritos de seus parentes, que sabiam pouco do céu, do que com os etherean sábios e santos.

3. Deus disse: Que homem ou mulher você encontrou que diz: Venham anjos de Yehovih, diga-me onde eu posso fazer mais boas obras, pois eu tenho sede e estou com fome de servir a Yehovih com toda a minha sabedoria e força para fazer o bem meus companheiros? 4. Em vez disso, eles se afastam de tais anjos e bebem nos contos dos druj errantes, e então se envolvem em escuridão. Por isso eles encontrarão as trevas no céu e na terra; e eles se tornarão como alguém que está doente e arruinados em presunção.

5. Quando o ano da escuridão terminou, Deus enviou dois milhões de podadores ao redor da terra e no céu inferior da terra, dizendo a eles: Encontrem todos os espíritos malignos que habitam com os mortais, sejam fetais ou familiares, e reúnam-nos em um lugar. Então achem os espíritos e fadas que tomaram cavernas e cachoeiras como sua morada na terra e tragam-nos para o mesmo lugar. Então ache os espíritos estúpidos e caóticos que habitam em campos de batalha, e os levem ao mesmo lugar. Em seguida, encontre os lúbricos que habitam em castelos antigos e em cidades arruinadas, e em casas do mal, e quando eles saem para emboscar mortais, capturem-nos e tragam-nos para o mesmo lugar. 6. Os ethereans foram e reuniram todos os espíritos malignos e os espíritos das trevas pertencentes à terra, e os levaram para um lugar em atmospherea, e havia novecentos milhões deles. 7. Deus disse: Preparem uma nave adequada para transportá-los para Hudaow, em Ji'ya[15], e ali providenciem para eles um reino para eles, dando-lhes um Deus, Senhores e oficiais apropriados, para discipliná-los e educá-los para os Reinos de Yehovih. 8. Eles foram removidos adequadamente, e a terra e o céu inferior foram purificados dos espíritos malignos pelo decreto de Deus em Yeshuah, no segundo ano do primeiro alvorecer de dan.

Capítulo 8 Ah'shong

1. No segundo ano de Yeshuah, Deus (Ah'shong) fez com que se estabelecesse no seu céu todos os lugares necessários de aprendizagem e indústria, onde os es'yans poderiam ser educados para boas obras e para um conhecimento geral dos reinos de Yehovih. E suficientes ethereans se ofereceram como professores e profissionais para tudo o que fosse necessário. 2. Deus disse: Agora que a terra e o céu estão purificados do mal, os Senhores que me pertencem entregarão os es'yans aos asaphs, que os entregarão a Yeshuah, o qual eu estabeleci em uma curta distância da terra como uma barreira contra seu retorno aos mortais. Yehovih disse: Não permita que o cego guie os cegos. 3. E assim sucedeu; no momento em que os mortais morriam, seus espíritos eram levados pelos asaphs para Yeshuah; e para fazer isso aceitável para os es'yans, Deus disse: Diga aos Senhores da terra que me pertencem que ensinem os mortais por inspiração e, de outro modo, sobre o meu reino de Yeshuah.

[15] Hudaow, em Ji'ya, é um lugar no firmamento como uma atmosfera sem um mundo corpóreo. Isto é, um vórtice atmospherean girando e viajando no firmamento entre os mundos etherean. – 1882 Ed.

4. E assim aconteceu, através dos Senhores e dos ashars, isto é, os espíritos guardiões com os mortais, que o nome, Yeshuah, foi estabelecido na terra. Deus disse: no tempo de kosmon, os homens devem dizer: de onde veio o nome das coisas celestiais? Mas a origem de Yeshuah ficará escondida, e Yehovih esticará Sua mão naquele dia e revelará tudo. 5. Mas os mortais eram grosseiros na língua, e não conseguiam dizer Yeshuah, e eles diziam I.E.Su que veio a ser o nome de muitos homens, Iesu[16], significando, sem maldade, qual é a salvação final da alma.

6. Yehovih falou através de Deus, dizendo: Quando chegar o fim do alvorecer, os Meus filhos e filhas emancipados voltarão aos seus lugares, levando os ressuscitados com eles. Mas, para que a terra e o céu inferior não sejam deixados nas trevas, você deve providenciar um Deus, Senhores, marechais, mensageiros e todos os outros oficiais, para governar e ensinar em Meu nome. 7. E você os fará daqueles que nasceram da terra, e eles ocuparão o cargo por duzentos anos, quatrocentos anos e seiscentos anos, de acordo com os ciclos atmospherean. 8. Não permita que Minhas hostes etherean permaneçam mais do que o alvorecer, seja na terra ou dentro da atmospherea, pois eu levarei a terra para regiões das trevas, a fim de construí-la em um estado superior para o tempo que vem depois.

9. A voz partiu. Deus disse: Que a voz do conselho delibere sobre este assunto e fale diante do Pai. Pois eu providenciarei um céu no antigo lugar de Hored, e se chamará Bispah, pois será um lugar de acolhimento para os espíritos dos mortos, preparados para serem trazidos a Yeshuah.

10. No devido tempo, muitos dos nascidos na Terra se elevaram, e Deus escolheu e os nomeou para encher os lugares; e ele fundou Bispah, e o administrou segundo o comando de Yehovih. Depois que Deus estabeleceu em Yeshuah, ritos e cerimônias, procissões e danças, com palavras sagradas, ele ordenou aos Senhores que lhe pertenciam que concedessem as mesmas coisas aos mortais, e assim eles cumpriram tudo o que foi projetado desde o início.

11. No sétimo ano do alvorecer, Deus ordenou ao seu conselho que selecionasse outro Deus e Senhores, e outros oficiais. Assim, o conselho prosseguiu de acordo com o método dos antigos, selecionando os mais capazes, puros e sagrados, escolhendo-os de acordo com seu grau em piedade. E um registro foi feito desses assuntos e depositado na biblioteca de Yeshuah.

12. Então Deus chamou seus próprios Senhores da terra, e ele separou o primeiro dia da lua nova como o dia em que ele consagraria Deus e os Senhores, seus sucessores; e ele chamou o dia Mas, cujo nome permanece até este dia de kosmon. E, além disso, Deus estabeleceu o dia da lua (mas) sobre a terra como um tempo de consagração. (E esta é a origem de dizer "missa"). 13. Quando os escolhidos estavam no lugar diante do trono, Deus disse: Com o comando de Yehovih, vocês são conduzidos a estarem diante de mim, Seu Filho; em Seu nome eu vos consagrarei aos lugares ordenados por Ele. 14. Os marechais então conduziram aquele que tinha o grau mais alto, até o assento do trono. Deus disse: 15. Em nome de Yehovih, e por Seu Poder, Sabedoria e Amor, eu te ordeno Deus dos céus e da terra. Aquele que recebe da minha mão recebe do meu Pai, Quem me elevou. 16. O iniciado disse: Todo o poder vem do Pai. Toda a sabedoria vem do Pai. Todo o amor vem do Pai. Em Seu nome e em virtude de Seus mandamentos através de Seu Filho, eu recebo tudo o que é colocado sobre mim, para a Sua glória, para sempre! 17. Deus disse então: Dê para mim uma coroa, ó Pai, para o Teu filho! || Uma luz escarlate desceu do alto, e Deus estendeu suas mãos, e a entrelaçou em uma coroa e a colocou na cabeça do iniciado, dizendo: Eu te coroo DEUS DO CÉU E DA TERRA. E agora você também receberá o Triângulo Sagrado, que é a relíquia dos Deuses da terra. E ele o pendurou ao redor de seu pescoço, acrescentando: E uma vez que só pode haver apenas um Deus sobre a terra ou neste céu, eu retiro a coroa sobre mim em nome de Yehovih, e te saúdo, ó Deus, DEUS DA TERRA E DO CÉU!

18. Ah'shong agora estava à direita, e Deus, que fora ordenado, foi e sentou-se no trono, e as luzes vermelhas e azuis desceram do alto, envolvendo-o completamente, e ele foi produzido. 19. Ele disse: Que os iniciados para Senhores da terra se aproximem do trono do Altíssimo Yehovih!

20. Os cinco Senhores vieram a frente. Deus disse: Junte as mãos e receba do Pai. Em virtude do Poder, Sabedoria e Amor de Yehovih, investido em mim, eu te recebo como o mais alto escolhido; e eu te proclamo SENHOR DA TERRA[17], em nome de Yehovih! Aceite esta coroa do céu acima, semelhante à que não pode ser tecida a partir das coisas terrenas; pelo seu poder, você permanecerá de acordo com Yeshuah e os reinos acima. 21. Deus moldou as coroas e então os coroou Senhores das cinco divisões da terra. Deus disse: Retirai-vos e escolham vossos mensageiros e oficiais, e depois de ordená-los, ide para o reino preparado para vocês. Os Senhores disseram: 22. Em Teu nome, ó Yehovih, eu aceito o que Você colocou sobre mim. Com toda a minha sabedoria, força e amor, eu Te servirei, ó meu Pai, Yehovih! 23. Os Senhores se retiraram; e os es'enaurs cantavam, mais de um milhão de vozes em concerto!

Capítulo 9 Ah'shong

1. Agora chegou a hora para o fim do primeiro alvorecer de dan após a creação do homem. E isso foi conhecido

[16] A origem de iesus, or jesu, or jesus. Veja "Livro de Saphah", capítulo Se'moin, v. 34 – 1882 Ed.

[17] Quando as mãos são unidas, as pessoas são tratadas como uma só pessoa. – 1882 Ed.

nos céus etherean, onde viviam inumeráveis milhões de filhos e filhas emancipados de Yehovih. E, como se poderia esperar, eles decidiram descer, o que eles fizeram de todos os lados, para testemunhar os trabalhos de Ah'shong, e receber suas obras como uma lição proveitosa para seu próprio futuro em outros mundos novos. 2. Consequentemente, as estrelas distantes começaram a aparecer no firmamento, aproximando-se; e essas eram as naves etherean de lugares remotos, onde o nome de Ah'shong era conhecido há milhares de anos. De todos os lados, eles vieram, cada vez mais brilhantes e maiores. 3. Ah'shong falou com seus companheiros, dizendo: Preparai-vos, ó meus amados. Meus amigos e vossos amigos estão chegando. Coloquem nossa nave em ordem. Acendam as colunas de fogo e estiquem as velas, brilhando, para que eles sejam glorificados em nome de Yehovih. 4. As pessoas designadas realizaram essas coisas. Agora, a nave etherean de Ah'shong estava ancorada a leste de Yeshuah; e tão grande era o seu tamanho que havia espaço não só para os ethereans de Anakaron, mas para mais de trezentos milhões dos redimidos da terra subirem com eles. 5. Ah'shong disse: quando os nossos amigos chegarem, nós nos juntaremos a eles e faremos uma excursão ao redor da terra, descobrindo seu grau e promessas gloriosas; mas, quanto aos novecentos milhões de drujas que eu enviei para Hudaow, em Ji'ya, nós passaremos ali no nosso caminho a Anakaron.

6. Mais e mais brilhantes cresciam as estrelas que desciam, as naves etherean de mundos distantes; e cada vez maiores, até que em majestade eles se aproximaram de Yeshuah. Ah'shong então desceu e sentou-se ao pé do trono, de acordo com o costume dos Deuses. Deus desceu e tomou-o pela mão, dizendo: Filho de Yehovih, você que se torna o menor dos homens, levanta-te, e leva os teus exércitos, e embarca na nave de Yehovih, indo onde quer que você deseje. Ah'shong levantou-se. Os es'enaurs e trompetistas tocaram e cantavam. Então Ah'shong disse: 7. Mais amor eu tenho no mundo, ó Yehovih. Eu vim de Yeshuah, mas meu amor permanece. A ti, ó Deus, eu olharei para trás com esperança e amor, pois você foi erguido por mim. E aos Senhores que te pertencem, o que menos eu poderia dizer? Sim, e para todas as hostes que eu deixo dentro desses reinos. 8. Ah'shong tocou a mão direita de Deus, e depois saudou, com o terceiro sinal de emeth para Yehovih, partiu, e os marechais o conduziram para a nave.

9. Ah'shong e suas hostes etherean se levantaram em cortinas de luz; e logo a nave desatracou de sua ancoragem e flutuou para o alto, e todos os anjos entraram nela; e as velas foram estendidas, e os mantos suspensos por todos os lados, até que toda a embarcação, com seus milhares de mastros e arcos, parecia um mundo em chamas. Os habitantes de Yeshuah temiam e tremiam com as poderosas obras dos Deuses e Deusas; e, no entanto, quando os es'enaurs na nave de partida cantavam, mais de um milhão de vozes, os Yeshuans cantavam com eles, entre suas lágrimas, com almas transbordando, com reverência, amor e admiração. 10. Ao mesmo tempo que as estrelas desciam de outros Deuses e Deusas, as naves etherean de mundos distantes, estavam se aproximando mais e mais; e, por todos os lados, o firmamento estava vivo com mundos em chamas. 11. Logo eles vieram, primeiro e depois outro dos ethereans, e eles se aproximaram da nave de Ah'shong, até mais de quinhentas naves se unirem em uma única e poderosa nave, e ainda tão perto de Yeshuah que tudo podia ser visto. 12. E quando eles se uniram, havia incontáveis milhões de anjos bem próximos, muitos que tinham se conhecido há milhares de anos; e alguns que eram mais velhos do que a terra, e conheciam sua história. E estes tinham companheiros tão antigos quanto eles mesmos; e eles estavam maduros em experiências com terras corpóreas, estrelas e sóis em outras regiões dos reinos de Yehovih.

13. Tão grande foi a sabedoria desses Deuses e Deusas, que para entrar na atmosfera da Terra era suficiente para que pudessem ler todas as almas e orações dos mortais e todos os pensamentos e desejos dos espíritos do céu inferior que pertenciam à terra. A todos e cada um deles, a voz de Yehovih estava sempre presente, e seu poder era igual à sua sabedoria. 14. Yehovih disse: Ao corpóreo, eu tenho dado poder para ouvir uma ou duas coisas ao mesmo tempo; mas os Deuses que Me pertencem podem ouvir inteligentemente dezenas de milhares de pessoas falando ao mesmo tempo. Sim, eles podem encontrar uma maneira de respondê-las também.

15. Quando as naves estavam prontas para a partida, Ah'shong disse: Passemos por baixo de Yeshuah, e você deve ouvir e ver aqueles que eu fundei em um novo céu. Seus companheiros disseram: A vontade de Yehovih seja feita. Então eles prosseguiram; e depois de terem visitado Yeshuah, eles desceram à terra, e através dos lugares dos Senhores; e quando eles viram todos e ouviram a explicação daqueles com Ah'shong, em relação ao estado da terra e seus céus, eles subiram cada vez mais alto e navegavam em direção a Anakaron, onde Ah'shong os convidara para repouso e comunhão. 16. Assim, os etherean se afastaram da terra e de atmospherea. Este, então, foi o início dos ciclos de dan; e o primeiro alvorecer foi fechado e passado.

17. E os Deuses da terra, isto é, os Senhores, que agora eram chamados Adonya, eram daqueles trazidos da terra. E Deus, que tinha domínio na atmospherea da terra, também era um nascido na Terra; e assim todos os anjos em atmospherea eram o produto da terra. 18. E em nome de Yehovih os Senhores e Deus foram nomeados e coroados para governar em seus respectivos lugares, e por isso se tornaram os instrumentos de Yehovih para a Sua glória.

19. Yehovih disse: Qualquer que Me serve, em Meu nome, é Meu filho, ou Minha filha. A luz do Meu julgamento cai sobre eles suficiente para o tempo e lugar.

Na medida em que você os honre, você também Me honra. Através das flores do campo eu Me expresso em cores e perfumes; através do leão e do mastodonte eu Me expresso com poder e voracidade; através do cordeiro e da pomba eu Me expresso em mansidão e docilidade. Através do homem eu Me expresso em palavras e ações; e todos os homens, os sábios e os ignorantes, são canais da Minha expressão. Alguns têm línguas grosseiras e fala pobre, no entanto, eles são Meus bebês, Meus filhos e filhas.

20. Yehovih disse: Após a era Se'muan, eu entreguei à terra de meus céus etherean filhos e filhas, e eles moraram com mortais por três mil anos. E os meus etherean estabeleceram loo'is nas terras da terra; e eles comandaram o loo'is, dizendo a eles: Vosso trabalho é conduzir os mortais pela inspiração para morar juntos, homem e mulher, como marido e esposa; e em tal adaptação que sua prole se elevará mais alto em sabedoria, amor e poder, do que o pai e a mãe.

21. Yehovih disse: Eu confundirei o homem sábio nos últimos dias; pois ele não descobrirá por que homem e mulher não viveram indiscriminadamente, como os animais. Sim, eu lhe mostrarei que aqueles que Me professam são liderados por Mim; e aqueles que me negam descem à comunhão indiscriminada. Das minhas obras, as lições dos primeiros dias da terra devem mostrar a presença da Minha mão desde o início. Por meus loo'is, homem e mulher foram inspirados a criar filhos e filhas que me glorificariam e às minhas obras; pelos meus loo'is, eu mantenho Meu escabelo entre os mortais. 22. Aqueles que puderem Me compreender, tendo fé que Minha presença em Pessoa triunfaria finalmente para o mais alto e melhor, eu ordenei serem chamados de FIDELISTAS. Desde o início, eu mantive um fio desta linha que habita a terra e seus céus. ||

23. A primeira colheita, então, era de duzentos anos, e o número de Noivas e Noivos era de seiscentos milhões, de grau noventa e dois.

24. A segunda colheita foi de duzentos anos, e foi oitocentos milhões de anjos, de grau oitenta e nove.

25. A terceira colheita foi de seiscentos anos, e foi de dois bilhões de anjos, de grau oitenta e três.

26. A quarta colheita foi de quinhentos anos, e foi de dois bilhões e trezentos milhões de anjos, de grau setenta e quatro.

27. A quinta colheita foi de trezentos anos, e seiscentos milhões de anjos, do grau sessenta e dois.

28. A sexta colheita foi de quatrocentos anos e novecentos milhões de anjos, de grau cinquenta e um.

29. E essa foi a última colheita; pois nenhum depois disso possuía grau suficiente para viver nos céus etherean.

30. E então as guerras começaram em atmospherea, milhares de anjos contra milhares e milhões contra milhões. 31. Para a posse de seções da terra e seus habitantes mortais, esses milhões de anjos em conflito surgiram. E aconteceu que os mortais também vieram a guerrear; e, pelos anjos obsessivos, foram feitos para destruir suas próprias cidades e reinos. 32. E as atrações desta grande maldade fizeram com que outros anjos do céu abandonassem suas escolas e fábricas, e descessem para os mortais.

33. Assim, novamente, os reinos de Deus e seus Senhores foram reduzidos à impotência; as colheitas de Noivas e Noivos deixaram de existir.

34. No final do segundo ciclo, havia seis bilhões de anjos em atmospherea, que, em sua maior parte, estavam na escuridão; não sabendo quem eles eram, ou onde eles moravam; nem sabendo nem importando se havia ou não outros céus.

FIM DO LIVRO DE AH'SHONG, FILHO DE YEHOVIH

Segundo Livro dos Senhores

Do segundo ciclo, sendo contemporâneo com o Livro de Ah'shong, Filho de Yehovih.

Capítulo 1 Segundo Senhores

1. No começo, o homem estava nu e não se envergonhava; mas o Senhor o levantou e lhe disse para esconder sua nudez, e o homem obedecia e estava vestido.

2. E o Senhor caminhou ao lado do homem durante um longo tempo, mostrando a ele o caminho da ressurreição; e o homem era obediente, dependendo do Senhor para todas as coisas.

3. E o Senhor disse ao homem: Eis que eu andei contigo, e te ensinei; mas por causa da minha indulgência, você negligenciou a desenvolver tua própria energia. 4. Agora eu vou me afastar de ti por um tempo, para que você possa aprender a desenvolver a ti mesmo. 5. Mas para que você não tropece e caia, eu deixo certos mandamentos contigo, e eles serão um guia para você e teus herdeiros para sempre. 6. Ouça, então, os mandamentos do Senhor teu Deus. 7. Você amará teu Creador com toda a tua mente, coração e alma, todos os dias da tua vida. 8. E você amará a teu próximo como a ti mesmo. 9. Por você ter nascido no mundo desnudo, você deve se vestir.

10. Então o homem perguntou ao Senhor: Eis que você mostrou ao jumento o que é bom para ele comer, e ao peixe, à serpente e ao leão; você mostrou a cada criatura viva exceto o homem. O que então eu devo comer? 11. O Senhor disse: Eu te dou tudo o que cresce do solo que é bom comer, e eles serão alimento para ti. 12. Mas você não comerá carne e sangue, na qual há vida. 13. Pois você não deve matar.

14. O homem perguntou ao Senhor: Você mostrou aos machos e às fêmeas de todos os seres vivos, os tempos e os períodos para se juntarem; mas ao homem e à mulher você não mostrou. 15. O Senhor disse: Você aprenderá dos animais, pássaros e peixes que a fêmea durante a gestação está na guarda de seu Creador. 16. Portanto, você também deve respeitar os tempos da mulher.

17. O homem perguntou ao Senhor: Você mostrou ao pássaro como construir seu ninho, ao carnívoro como seguir sutilmente sua presa e a aranha a tecer sua teia; mas quanto ao projeto da casa do homem, ou as ervas que são boas ou venenosas, você não mostrou ao homem. 18. O Senhor disse: Todo o instinto que está no pássaro, animal, peixe, inseto ou coisa rastejante, foi criado com eles, mas o homem foi criado como uma página em branco; e, no entanto, o homem deve alcançar sentidos mais sutis do que qualquer outra criatura viva. 19. O homem perguntou: Como o homem entenderá essas coisas? 20. O Senhor respondeu: Sirva o teu Creador fazendo o bem aos outros com toda a tua sabedoria e força, e sendo fiel à tua luz mais alta, e todo o conhecimento chegará a ti.

21. Então o Senhor deixou o homem por um tempo; e o homem amou tanto a terra e tudo a que ministrasse a seus alívios e desejos carnais, que ele caiu de seu alto estado. E grande escuridão veio sobre a terra. E o homem pôs de lado suas roupas, andou nu, e tornou-se carnal em seus desejos.

Capítulo 2 Segundo Senhores

1. O Senhor saiu da terra, chamando: Venha a mim, ó homem! Eis que o teu Senhor retornou! 2. Mas o homem não ouviu a voz do Senhor; pois, pela indulgência do homem, o espírito do homem estava escondido em sua própria carne.

3. Ao I'hins, o Senhor enviou seu loo'is e eles levantaram herdeiros ao Senhor; controlando o parentesco dos não nascidos, eles trouxeram para o mundo uma nova raça de homens, da mesma semente e sangue como de antigamente, e estes ouviram a voz do Senhor. 4. E o Senhor disse ao homem: Porque você não guardou meus mandamentos, você trouxe aflição a ti mesmo e teu povo, para os confins mais distantes do mundo. 5. Agora eu vou levantar você mais uma vez, e salvar as tribos dos homens das trevas para a luz. 6. E o Senhor resgatou o homem para a sabedoria, paz e virtude; e a terra tornou-se como um jardim de flores aromáticas e frutas deleitosas.

7. O Senhor disse: O que você diz, ó homem? Você ainda precisa de um guardião? 8. E o homem disse: Eis que sou forte e sábio. Você pode se afastar da terra. Eu entendo teus mandamentos. 9. O Senhor perguntou: Você conhece o significado de: Ame o teu Creador? E o homem disse: Sim, Senhor; e amar o meu próximo como a mim mesmo; e fazer o bem aos outros com toda a minha sabedoria e força. Sim, eu tenho a Luz Altíssima. Eu sou mais sábio do que os antigos. Eis que não quero Senhor, nem Deus; eu sou o produto mais elevado de todo o universo. 10. O Senhor disse: Eu vou te provar, ó homem; eu irei embora por um tempo. 11. Então o Senhor partiu mais uma vez. E o homem não tinha nada para procurar, então ele olhou para si mesmo e tornou-se vaidoso. E as tribos dos homens aspiravam superar umas às outras; guerra e destruição se seguiram.

12. O homem esqueceu seu Creador; ele disse: Olho algum me vê, Ouvido algum me ouve. E ele negligenciou se proteger contra a serpente (corporeidade; ego); e a serpente disse a ele: Participe de todas as coisas, pois elas são tuas. 13. E o homem deu atenção, e eis que a raça humana desceu para as trevas. E o homem não distinguia sua irmã ou mãe; e a mulher não distinguia seu irmão ou pai.

14. E Deus viu a maldade do homem, e ele gritou, dizendo: Ouve a minha voz, ó homem! Ouça a voz do Senhor! 15. Mas, por causa da escuridão do homem, ele

não podia ouvir a voz de Deus, seu Senhor. 16. E o Senhor enviou seus anjos ao homem, para que eles pudessem apelar ao entendimento humano. 17. Mas os anjos também amaram as trevas, e eles não se esforçaram para tirar o homem da escuridão. E o Senhor não teve mais influência entre os mortais, e ele se afastou da terra. E na terra, o homem tornou-se como uma colheita que está seca e podre por causa da sua pouca qualidade.

FIM DO SEGUNDO LIVRO DOS SENHORES

Resumo dos Dezesseis Ciclos

Sendo quarenta e oito mil anos [e incluindo também o sub-ciclo de mil anos de trevas]; cobrindo um período desde a creação do homem até a submersão do continente de Pan, chamado pelos antigos, a inundação, ou dilúvio, que foi vinte e quatro mil anos A.K., coletado a partir dos registros nas bibliotecas do céu.

Capítulo 1 Resumo

1. Primeiro, uma terra viaja em um circuito ao redor do sol, que é dividido em quatro arcos chamados primavera, verão, outono e inverno. 2. Em segundo lugar, o sol, com sua família, viaja em um grande circuito, que é dividido em mil e quinhentos arcos, a distância para cada arco sendo de cerca de três mil anos ou um ciclo. 3. Durante um ciclo, a terra e seus céus viajam através das regiões etéreas de centenas de mundos etherean, que são habitados pelos anjos elevados de Yehovih, cujos Chefes estão envolvidos na administração dos mundos. 4. Durante o tempo de um ciclo, a terra está, portanto, sob o controle e administração de tais anjos de Yehovih para a ressurreição do homem da Terra.

5. No momento da creação do homem, a terra estava viajando no arco de Wan, onde milhares de chefes Orian viviam, com bilhões de anjos elevados. 6. O Santo Conselho dos Chefes Orian, através da Sabedoria e da Voz de Yehovih, nomeou um de seus números, Sethantes (um arcanjo), para se encarregar da terra e povoá-la com seres imortais, durante sua viagem em Wan. 7. O grau e o título de Sethantes, assim ressuscitado por Yehovih, Creador de mundos, tornou-se o PRIMEIRO DEUS DA TERRA E SEUS CÉUS. 8. E Sethantes tinha vindo com milhões de anjos, que anteriormente tinham sido ressuscitados de outros mundos, e ele realizou sua obra e foi conhecido como Deus. 9. Sethantes foi, então, o primeiro Deus da terra e seus céus, e seu lugar estava dentro do arco de Wan. E durante seu ciclo de três mil anos, ele levantou da terra um bilhão e quatrocentos milhões de Noivas e Noivos para Yehovih.

10. Depois de Sethantes veio Ah'shong, sub-Chefe nos reinos de Hieu Wee no arco de Haian de Vehetaivi. E durante o ciclo de Anakaron, também três mil anos, Ah'shong levantou da terra uma colheita de sete bilhões e duzentos milhões de Noivas e Noivos.

11. O terceiro ciclo foi sob o domínio de Hoo Le, explorador de Kakayen'sta no arco de Gimmel, e sua colheita foi de três bilhões e setecentos milhões.

12. O quarto ciclo foi sob C'pe Aban, Chefa de Sulgoweron no arco de Yan, e sua colheita foi de quatro bilhões e oitocentos milhões.

13. O quinto ciclo foi sob Pathodices, fabricante de estradas em Chitivya no arco de Yahomitak, e sua colheita foi de seis bilhões e quatrocentos milhões.

14. O sexto ciclo foi sob Goemagak, Deus de Iseg, no arco de Somgwothga, e sua colheita foi de sete bilhões e novecentos milhões.

15. O sétimo ciclo foi sob Goepens, Deus de Kaim, no arco de Srivat, e sua colheita foi de nove bilhões e trezentos milhões.

16. O oitavo ciclo foi sob Hycis, Deusa of Ruts, no arco de Hohamagollak, e sua colheita foi de nove bilhões e quatrocentos milhões.

17. O nono ciclo foi sob See'itcicius, inspetor de estradas em Kammatra, no arco de Jusyin, e sua colheita foi de dez bilhões e cem milhões.

18. O décimo ciclo foi sob Miscelitivi, Chefe dos arcos de Lawzgowbak, no arco de Nu, e sua colheita foi de dez bilhões e oitocentos milhões.

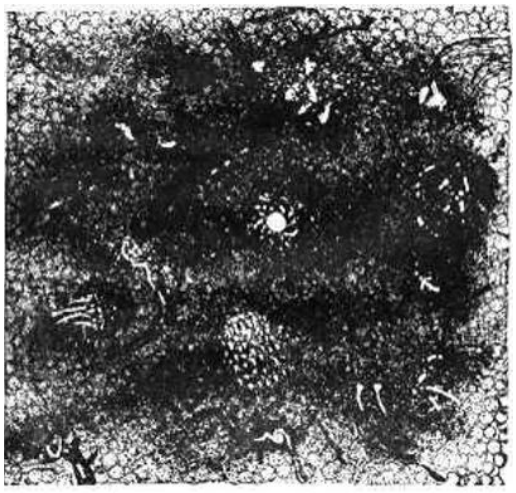
19. E então a terra estava cheia de pessoas; todos os continentes e ilhas da terra estavam habitados pelo homem; nem havia algum deserto onde o homem não morasse.

20. Mas a geração do homem caiu de trinta e três anos para doze anos. E o homem e a mulher estavam na maturidade aos sete anos de idade; e muitos não viviam acima de trinta anos; mas eram prolíficos; muitas das mães produziam duas marcas (40) de filhos e filhas, e de dois a quatro bebês em um nascimento.

21. E o homem habitou em paz. A terra foi cultivada, e ela trazia abundantemente tudo o que era bom para o homem comer e se vestir. Naqueles dias, havia grandes cidades de centenas de milhares de habitantes, e milhares e milhares dessas cidades em todas as cinco grandes divisões da terra. E o homem construiu navios e navegou sobre o oceano em todas as direções, ao redor do mundo inteiro. Pelos anjos do Senhor ele era ensinado e guiado em todas as coisas. E o homem tinha livros, tanto escritos como impressos; e nas escolas os jovens se ensinaram conhecimento sobre o sol, a lua, as estrelas e todas as coisas que estão sobre a terra e em suas águas. Este foi, portanto, chamado o primeiro período de civilização na terra.

22. Agora, em sua maior parte, todas as pessoas haviam se tornado I'hins, pequenos, brancos e amarelos. No entanto, havia povos do solo, com braços longos, que eram grandes; mas eles moravam sozinhos, e sua comida era de todos os tipos de carne, peixe e coisas rastejantes. Os povos do solo eram marrons e negros, e eles viviam por duzentos e até quatrocentos anos.

23. Yehovih disse: Nos primeiros dias eu levantei I'huans, e eu dei a eles certos mandamentos, entre os quais era, para não coabitar com os druks para que não caíssem nas trevas. Mas eles não obedeceram as Minhas palavras; e veja, eis que eles estão perdidos da face da terra. 24. Devido aos I'hins se tornarem um povo espiritual e prosperarem em paz e espírito, eis que eles degeneraram no corpo corpóreo. Eles produzem abundantes colheitas para os Meus reinos etéreos, mas eles são como nascimentos prematuros. 25. Agora eu vou trazer a terra para campo a'jiyan e florestas por um longo período; pois eu devo reproduzir de novo os I'huans; e o tempo de uma geração será de trinta e três anos. Pois Minhas colheitas devem ser de fruta madura e cheia de amadurecimento. 26. E Yehovih trouxe a terra para novas regiões nos mundos etherean, e cobriu-a com a'ji, leste e oeste e norte e sul.



A Terra em A'ji. Mostrando a terra (ponto branco no centro) imersa em a'ji

27. E aconteceu que muitos dos I'hins perderam o desejo de gerar e, portanto, não produziam muitos herdeiros. Mas as pessoas de cor marrom queimavam com os desejos, e eles apanharam as mulheres quando eles entravam nos campos e forçavam-nas, e assim trouxeram novamente a raça I'huan, de cor cobre, forte, brilhante e rápida.

28. Assim o décimo primeiro ciclo, que estava sob Gobath, Deus de Tirongothaga, no arco de Su'le, produziu uma colheita de seis bilhões e setecentos milhões.

29. O décimo segundo ciclo foi sob Faiyis, Deusa de Looga, no arco de Siyan, e sua colheita foi de dois bilhões e seiscentos milhões.

30. O décimo terceiro ciclo foi sob Zineathaes, guardião da Cruz, no arco de Oleganaya, e sua colheita foi de um bilhão e duzentos milhões.

31. O décimo quarto ciclo foi sob Tothsentaga, fabricante de estradas em Hapanogos, no arco de Manechu, e sua colheita foi de apenas seiscentos milhões.

32. O décimo quinto ciclo foi sob Nimeas, Deus de Thosgothamachus, no arco de Seigga, e sua colheita foi de apenas quarenta milhões.

33. O décimo sexto ciclo foi sob Neph, Deus de Sogghonnes, no arco de Arbroohk, mas ele falhou em produzir qualquer colheita.

Capítulo 2 Resumo

1. Deus, que era Neph, disse: Ouça minha oração, ó Yehovih! A terra e seus céus caíram em escuridão. 2. Os I'hin foram destruídos em todas as divisões da terra exceto Whaga. 3. Mais de trinta bilhões de anjos foram reunidos na superfície da terra, e eles são muito baixos em grau para serem entregues. 4. O que o Deus que Te pertence deve fazer, ó Pai? 5. Os mortais descem em raça e sangue; eles habitam a terra como vermes doentes. 6. Suas cidades são destruídas, e eles vivem como bestas quadrúpedes. 7. A inspiração do Deus que Te pertence e seus anjos não pode mais alcançá-los. 8. Quando eles morrem e entram nesses céus, eles são como chagas podres uns nos outros, bilhões deles. 9. Durante três mil anos eu trabalhei com eles, mas a abundância de suas trevas ultrapassa o Deus que Te pertence. 10. O que devo fazer com eles, ó Pai! Como o Deus que Te pertence enviará tão grande carcaça de morte?

11. Mas Yehovih não respondeu a oração de Deus; deixou-o consultar outros Deuses nos céus mais altos.

12. Mas em etherea, Yehovih falou com os Chefes Orian, dizendo: Como eu provo os mortais, também eu provo os anjos; como eu os provo, assim eu provo Meus Deuses. Para sempre e sempre eu mantenho diante deles o testemunho de UM TODO ALTÍSSIMO.

13. || Agora, na Terra, ocorreu que o tempo de uma geração de mortais havia aumentado de doze para oitenta anos. Muitos mortais viveram chegando a ter trezentos anos de idade, e eles se tornaram muito grandes, o dobro do tamanho dos homens deste dia. Mas eles eram sem juízo e de pouco senso, e dificilmente conheciam suas próprias espécies. E eles se misturaram, parentes assim como com outros; de modo que idiotice e doença eram o destino geral das tribos dos homens; mas eles eram grandes, fortes e prolíficos. ||

14. O seguinte é o grau de declinação nos céus da terra; isto é, inclusive quando Kishalon mudou o período de geração de doze anos para os graus superiores, a saber:

15. Abner, sétimo ciclo, durando três mil duzentos anos em Hastaf, sete etherean a'ji, Hoe'tan, grau noventa e nove.

16. Enseeni, Deusa de Marsef, etherea, dan de Gem, durando três mil anos, grau noventa e três.

17. Boaz, Deus de Hom, campo de Orian, dan de Josh, durando dois mil e setecentos anos, grau oitenta e oito.

18. Da'ivi, Deusa de Wowitski em a'ji trinta e seis, dan de Ruth, durando dois mil e novecentos anos, grau oitenta e dois.

19. Lia'mees, Deusa de War em Broek, dan quarenta, campo de Orian, Semsi, durando três mil anos, grau setenta e sete.

20. Divi'yas, Deus da Hut em Habac, ji'ya vinte e dois, Neth, durando três mil e cem anos, grau sessenta e nove.

21. Roa'yis'yis, Deusa de Tamak, Bent, uma das Hud'du'owts, durando três mil e setecentos anos, grau sessenta e um.

22. Yij, chefe do campo Orian, Lud em Goo, dan setenta e quatro, durando dois mil e seiscentos anos, grau cinquenta e oito.

23. Gul'yaniv, Chefe, campo Orian, Ob'ow em ji'ya quarenta, durando três mil e quatrocentos anos, grau cinquenta e um.

24. A partir desse momento não se achou nenhum grau na estrada da falange solar (grande serpente), suficientemente denso para os anjos dos céus da terra.

Capítulo 3 Resumo

O tempo de mil anos de trevas

1. Yehovih se moveu sobre os mundos etherean nas vastas regiões onde a grande serpente viajava. Sua voz saiu, e entre os conselheiros, os altos líderes dominantes dos reinos exaltados no firmamento, Ele falou, dizendo: 2. Ouçam-me, ó Chefes! Sejam prudentes em Meus mundos que viajam e atentem às Minhas palavras. Eis que a estrela vermelha, a terra, alcançou sua maturidade, mas ela está classificada! Como uma filha vem ao auge da vida, assim a terra nova permanece na sua glória. Por cinquenta mil anos ela desempenhou seu papel como um ornamento do céu e uma colheita de almas brilhantes para Minhas exaltadas regiões no firmamento. 3. Reúnam-se, ó vocês Chefes Orian e vocês Deusas etherean, e vocês que habitam na estrada da grande serpente. Chamem um conselho dos Meus governantes eternos dos mundos; e incluam aqueles que plantam Meus jardins a'jian e Meus campos ji'ay'an; e aqueles que rodopiam os meus vórtices nebulosos no firmamento. || 4. A voz de Yehovih se estendeu por todo o amplo universo, e aqueles que foram elevados no governo dos mundos ouviram e compreendem.

5. E nos jardins etherean de Senaya, perto da estrada da falange solar, reuniram-se milhões dos mais elevados de Yehovih; e o lugar era como um parque, maior que cem vezes o tamanho da terra; e de todos os lados estão as fronteiras cristalinas dos mundos etherean. E quando eles se reuniram, Yehovih falou da luz inerente, dizendo: 6. Dezesseis vezes, Minhas hostes etherean redimiram a terra e seus céus das trevas para a luz, e ainda antes do final de um ciclo ela cai novamente, e sua atmosfera com ela. E agora seus céus estão novamente cheios de bilhões de espíritos que não Me conhecem e Meus mundos emancipados. Falem, ó Deuses e Deusas.

7. Sut'Loo falou primeiro, dizendo: Oh Yehovih, eu ouvi; eu tenho visto. Demasiadamente prolífica é a terra, a jovem filha do céu. Muito prolífica é a estrela vermelha do firmamento.

8. Em seguida, falou Ka'waha, dizendo: Você falou, ó Yehovih! A terra rica é muito prolífica, ó Pai. Seus mortais são dominados por suas hostes de atmospherean. Seu povo constrói cidades e nações por uma temporada após o alvorecer, mas logo são inundadas por fetos e drujas, e os mortais se devoram uns aos outros como bestas que atacam presas.

9. Chi'jong disse: O povo dela cultivou todo o solo da terra e o cobriu com cidades; mas onde eles estão? O povo dela compreende assuntos do céu e da terra, mas seu conhecimento é dissipado pela mão pavorosa da guerra.

10. Dhu'itta disse: O povo dela se torna sábio em um dia, mas no outro, eles são tolos. Uma geração se torna habilidosa em livros e no conhecimento do sol, da lua e das estrelas, e na matemática das coisas corpóreas; mas uma geração segue, e veja, seu povo é canibal novamente.

11. Gaw'zin disse: Eu ouvi, ó Yehovih! Eu testemunhei, ó Pai! A estrela vermelha é muito prolífica. Ela é como um jardim muito rico! Seus produtos crescem, e eles caem e duplamente enriquecem novamente o solo, para reproduzir um caule gigante imperfeito que é estéril. Assim são seus filhos e filhas; todos correm para substâncias terrestres.

12. Loo'wan disse: Grande Espírito, eu ouvi, eu vi. Nós reunimos as colheitas da Terra para Ti, ó Yehovih, mas elas são pequenas. Nós reunimos as colheitas da Terra de espíritos das trevas, ó Yehovih, e são dez vezes maiores. Eis que não há equilíbrio entre eles.

13. Assim falaram os Deuses e Deusas, até que milhares deles haviam falado. Depois disso, a voz de Yehovih falou, dizendo:

14. Vocês são abençoados, Meus Filhos e Filhas. Como vocês podem legar a administração da terra e seu céu ao nascido na terra, até que ela se faça como um presente da Minha mão? Agora ouçam-me, ó Meus Filhos e Filhas: eu fiz cinco grandes divisões da terra, e todas elas foram completamente habitadas e cultivadas pelos mortais. Sim, em todas as divisões da terra, houve grandes cidades e nações, e homens e mulheres de grande aprendizado. 15. E quantas vezes eles se levantam na luz, também são novamente lançados nas trevas por causa do grande desejo dos espíritos dos mortos de retornar à terra. Estes druj retornaram aos mortais e se prenderam sobre eles como fetos ou como familiares e os inspiram ao mal. Ide agora para a terra, ó Meus amados, e encontrem a divisão da terra onde a maioria desses druj se congregam, pois arrancarei sua fortaleza; eu os quebrarei de seus antros e eles não mais conduzirão o Meu povo à destruição.

16. E eis que o conselho deliberou, e depois de algum tempo, fez com que os registros da terra e a atmospherea dela fossem examinados, e eles descobriram que o céu da terra de Whaga (Pan) estava além da redenção por causa do grande número de espíritos dos canibais e a multidão de fetos. A condição de Whaga e seu céu era como se uma doença na carne curasse externamente, deixando a raiz da doença dentro; consequentemente, a redenção dos ciclos não permanecia com ela, mas o mal explodia continuamente de uma maneira nova.

17. Então disse Yehovih: Agora eu podarei a terra e o céu dela. Eis que a divisão de Whaga será cortada e lançada sob as águas do oceano. Seu céu não será mais mantido pelos espíritos da destruição, pois eu rasgarei seus fundamentos e os dispersarei nos ventos do céu. 18. Ide, portanto, descei à terra e providenciem redes e vanchas para receber os espíritos das trevas e para receber os espíritos dos mortais que perecerão nas águas. Proporcionem também um lugar nos Meus céus exaltados que seja adequado para eles; e vocês colocarão muros ao redor deles no céu para que eles não possam escapar, mas que possam perder o hábito do mal. 19. E quando vocês chegarem à terra e seus céus, se familiarizem com o Deus que Me pertence e seus Senhores com Meu decreto. E digam a eles: Assim diz Yehovih: Vejam, eis que eu afundarei a terra de Whaga debaixo das águas do oceano, e o seu céu eu levarei para um lugar no meu firmamento, onde ela não mais engula Meu povo em trevas. E Yehovih diz: Vá, ó Deus dos céus, e você, ó Senhor de Whaga, desça até os Meus escolhidos, os I'hins, e diga a eles: Assim diz o Grande Espírito: Veja, eis que eu afundarei os terrenos da terra sob o oceano, por causa do mal dos espíritos das trevas. Ouçam-me, ó Meus escolhidos, e atentem para Meus mandamentos: Comecem agora, todas as mãos, e construam navios em todos os lugares, mesmo nos vales e nas montanhas, e deixem os meus fiéis se reunirem dentro dos navios, pois Minha mão certamente se estende sobre a terra. || 20. E vocês também proclamarão à terra e ao seu céu que desde o primeiro, mesmo nos dias antigos, eu proclamei Meus três mundos a todas as pessoas, que são: Meu mundo corpóreo, os céus inferiores que pertencem a ele, e Meus céus etherean, que estão no firmamento acima. E eu disse: A primeira glória é da terra, na qual está o paraíso quando o homem obedece aos Meus mandamentos; e a segunda glória, que é maior que a primeira, eu criei para os espíritos dos mortos, mas eu liguei o céu inferior à terra para que ele viajasse com ela, de modo que a comunhão dos mortos com os vivos pudesse adicionar uma glória para ambos. Mas o céu superior, eu fiz a maior de todas as glórias, e eu enchi o firmamento etherean com inúmeros mundos etherean para os locais de habitação dos que se levantam na terceira ressurreição. 21. E eu enviei dos céus exaltados para os céus inferior e para a terra, Meus

santos anjos, sobre os quais eu designei Deuses e Senhores na majestade dos Meus domínios. E eles vieram proclamando estas coisas em Meu nome, ensinando aos mortais e espíritos como viver para que eles pudessem se levantar e herdar Meus mundos iluminados. 22. E, porque o homem estava sem conhecimento, os Deuses e Senhores que Me pertencem designaram certos mestres de gerações (loo'is), que eram ethereans de grande sabedoria, para permanecer com os mortais e inspirar casamentos que melhor promovessem o crescimento espiritual desde o início. E surgiram entre todos os povos, certas pessoas capazes de sar'gis e su'is, e eles obedeceram aos mandamentos dos Deuses e Senhores que Me pertencem, abandonando o mal e esforçando-se para servir o espírito, escolhendo-Me acima de todas as coisas. Por essa razão, eu os escolhi também, e os chamei de I'hins. 23. Tanto quanto eles começaram a se afastar de si mesmo e Me servir enquanto eles ainda estavam em corpor, eles também não nasceram no mundo espiritual antes de seu tempo pleno. E, no entanto, há outros que não são de pleno nascimento, que não têm, na forma corpórea, começado a triunfar em espírito por sua própria carne. ||

24. Yehovih disse: Ide, ó Meus filhos e filhas, e podem Minha vinha. 25. Perguntem ao Deus da terra que Me pertence e os Senhores que lhe pertencem com ele, para reunir todos os anjos da terra, de leste a oeste e de norte a sul; e traga-os para a terra de Whaga. 26. Minhas naves etherean de fogo devem rodear Whaga por todos os lados. E eu destruirei os fundamentos da terra, nas fronteiras do oceano e nas montanhas de Gan; tampouco nenhuma coluna nem pedra angular pare Minha mão. E eu enviarei chuvas, ventos e trovões; e as águas do grande abismo virão sobre as terras; e as grandes cidades devem descer e serem engolidas no mar. 27. E os ricos vales de Mai, com suas mil cidades, serão perfurados com a loucura de homens e mulheres fugindo diante das águas do oceano. E as mulheres e os filhos cairão no caminho e se afogarão; e os homens descerão na água e não emergirão. 28. E as vastas planícies de Og, com suas mil cidades e a grande capital de Penj, e os templos de Khu, Bart, Gan e Saing, afundarão para não mais emergir. E no dilúvio, o ar dos céus será preenchido com os gritos e gemidos de milhões de mortos que descerão à destruição. 29. Eu resgatarei da escuridão; Eu os levarei para regiões a'jian, que eu criei anteriormente para os espíritos da escuridão; e eu designarei sobre eles, Deuses e Deusas, para ensiná-los de Mim e dos Meus reinos. 30. E a terra e seus céus terão um novo começo entre os Meus mundos habitáveis. || 31. Em todas essas formas, então, eu providenciei trabalho para meus anjos elevados nos lugares que eu criei, diz Yehovih.

FIM DO RESUMO DOS REGISTROS CELESTIAIS PARA OS PRIMEIROS 16 CICLOS

Livro de Aph

Sendo os registros celestiais de Aph, filho de Yehovih e de sua companheira Nin'ya, a Filha de Yehovih, pertencente à submersão do continente de Whaga (depois chamado Pan, que significa terra). E este período era comumente chamado de dilúvio, ou inundação de águas.

Capítulo 1 Aph

1. No tempo do mundo vinte e quatro mil anos antes da era kosmon, a grande serpente estava no arco de Noe, nos céus etherean, e de Sum de Howt e ji'ya oitenta e sete, a Terra e seus céus estavam em grande escuridão. Mas o espírito de Yehovih moveu-se sobre o Deus elevado que Lhe pertencia, Aph, em etherea, para consagrar novos domínios na terra e nos céus. Aph disse:

2. Eu, Aph, Filho de Yehovih, Deus no arco de Noe, de Sum de Howt, em etherea, vim a hada, o céu da estrela vermelha, em nome de Yehovih. Em Sua sabedoria, poder e amor, manifestos na minha própria ressurreição, para tornar-me companheiro de Deuses, Deusas e chefes Orian nos tronos do alto céu, proclamo: 3. Para os espíritos atmospherean da terra e para os espíritos da primeira, segunda e terceira ressurreições, permanecendo na terra ou perto dela, seja com mortais ou sem; aos seus Deuses e senhores, e ao seu Salvador, e a todos os santos levantados por Yehovih para a redenção de homens e anjos;

4. A voz de Yehovih, Creador de mundos, veio a mim, no arco de Noe, dizendo: 5. Eu sou o Altíssimo! O meu serviço se estende para sempre. Eu não vou, mas eu estou longe. Eu não venho, e mesmo assim estou perto. Minha voz está em todos os lugares. A luz da alma do homem Me ouve. Eu falo na videira que se arrasta, e no imponente carvalho. 6. Ouçam a voz do vosso Creador, ó anjos do céu. Levem a sabedoria do Meu aspecto aos mortais. Chame-os para as glórias dos céus e à larga terra. Eis que a Minha voz está nas rochas, e no vento que sopra, e em todas as coisas que não têm línguas. 7. Mostrem a eles meus sóis e estrelas no firmamento acima; pois são Minhas palavras escritas. Minha voz prossegue no espaço do céu; os sábios anjos dos Meus lugares exaltados ouvem o som. Ouçam o Meu discurso, ó espíritos dos mortos; proclamem-me, ó Deuses e Deusas. 8. Eles me procuram, como eles procuram por coisas; eles escutam a Minha voz como se eles escutassem a voz de um homem. E eles não Me acham, nem escutam o que eu falei. No entanto, ninguém pode apagar Minhas palavras; Minha sabedoria dura para sempre. Eis que eu não venho como um som para o ouvido; Minha voz entra rapidamente na alma por todos os lados. 9. Ensine-os, ó anjos; eles não procuram o caminho certo; seus ouvidos se voltam para grandes palmas e barulhos. Eles clamam: Eis que eu não escuto a voz de Yehovih; Ele não fala; nenhum homem ouve Sua voz; Ele é o Silêncio Completo, e mudo para as coisas

que Ele criou. 10. Eles se afastaram do Deus e Senhores que Me pertencem; eles se fecharam com presunção e trevas. Eles ocuparam o ar da terra com espíritos de trevas, os drujas de homens de trevas e canibais. Seus fetais flutuam sobre eles; como verme devorador, eles cavam profundamente na poluição. 11. Lembre-se, ó Deus, Meu Filho, e vocês, Senhores da terra que Me pertencem. Não tenham piedade, mas sejam como uma faca de cirurgião sobre eles. Você disse a eles, ó Deus, que Yehovih vive e reina; Sua voz permanece com o Altíssimo. Mas eles zombaram de ti e dos Senhores que te pertencem, e se afastaram, seguindo a iniquidade. 12. Eles têm medo de não acreditarem em Minha Pessoa e em Minha voz; mas, de sua própria tagarelice eles não têm medo. Eles Me criticam e ao Deus e aos Senhores que Me pertencem; mas de si mesmos eles não Me conhecem. Eles supõem que Meus céus elevados estão sem ordem e disciplina; Meus capitães eles ignoram, e os ensinamentos de Meus santos são criticados por buchas de canhão. 13. Eles não disseram: Quem é Deus, que devo adorar? E o Senhor, que eu deveria ouvir? Mas eu volto os olhos para os exércitos da terra; ao general e ao capitão. Então eles dizem: Ah, nossos assuntos na terra são oficiais e disciplinados; nós veneramos nossos maiores, grandes capitães. 14. Eles se afastarão de Deus e do Senhor? O que o Creador deve fazer para agradá-los? É o nome de Meu general (Deus), e Meu capitão (Senhor), não a Minha própria creação? Quem fundou o nome de Deus e o nome do Senhor? Por que eles não estão satisfeitos com os Deuses e Senhores que Me pertencem? 15. Ouçam-me, ó vocês Deuses e Deusas etherean; eles não desejam sabedoria e ressurreição. Seu amor reside na escuridão. Comer, dormir e devorar são os deleites das suas almas. A primeira lição de vida que eles não aprenderam; o primeiro céu da terra é para eles o Todo dos mundos criados. 16. Ouçam o Meu juízo sobre eles, ó Meus santos anjos ressuscitados por muito tempo. Pois eu os levantei de novo e de novo; eu fundei os céus inferiores para eles para que pudessem aprender; mas eles caem no momento em que os Deuses que Me pertencem os deixam sozinhos.

17. Agora eu levarei os seus céus e a terra, e eles nunca mais serão vistos para sempre. Mas os drujas e os fetais devem ser levados para Hautuon e lançados em muros de fogo[18]. E eles serão divididos em grupos; parentes devem ser arrancados de parentes, amigo de amiga, mãe de filha e pai de filho; pois eles se tornaram como absorventes, sugando um ao outro continuamente. 18. E os muros de fogo subirão ao redor deles sem cessar, e eles não escaparão. E os que os guardam os guardarão uns dos outros, para que eles não façam mal. Nem eles dormem nem descansam, mas serão despertados e farão saber que estão vivos, e podem existir independentemente do feto (do ato de sugar). 19. Ouça a Minha voz, ó Deus, e ordene ao Senhor que te pertence a proclamar sobre a terra. Não fiz um exemplo diante dos mortais? Veja a carniça que apodrece no campo. Não é a festa da hiena, do lobo e do urubu? Os vermes não ganham vida e, por sua vez, devoram a carcaça que os leva?

20. O que mais é a Terra (Pan) para esses espíritos do mal e da escuridão? O que mais é o primeiro céu deles do que um lugar de consumo perpétuo? Eles não fizeram dele um lugar de destruição eterna? Eles visitam seus males sobre os mortais; o jovem não pode escapar deles, nem pode o de meia-idade, nem o velho, nem a velha. 21. Os reinos celestes fundados por Deuses e Senhores tornaram-se casas de pragas para drujas e fetos; não há mais espaço para a fundação do reto e virtuoso no coração. 22. Os meus Deuses e Senhores são servos de um mundo maligno? E eles encontrarão apenas a podridão para lidar? Agora eu respondi no firmamento dos Meus santos filhos e filhas. Eu os chamei de lugares remotos no céu para testemunhar o trabalho da Minha mão. Pois, como eu fiz a terra e seu céu, eu também governo para o mesmo fim para o qual eu os criei. 23. Quando eles são curtos em Minha medida, eu os alongo; quando eles são ásperos, eu os aplaino ao meu próprio gosto; porque eles são Meus. Eis que o tolo disse: Yehovih cometeu um fracasso! Ele criou um mundo para um propósito específico, mas ele empena Sua marca!

24. Ouça-me, ó Deus, e por intermédio dos Senhores que te pertencem responda a ele em sua presunção. Eu não trouxe o homem à vida à minha maneira? Do zero eu o criei, e eu disse: Duas estradas eu fiz, ó homem. Uma leva à luz eterna; e a outra para a escuridão eterna. 25. Agora eu mostrei a ele a escuridão; é o Meu testemunho, através do qual o homem sabe que a Minha palavra é a Plena Verdade. Por que, então, eu não deveria criar o mundo, e homens e anjos, para que eles desçam para a escuridão eterna? Não é pela escuridão e dor que eu empurro o homem para a frente? Sim, o homem presunçoso falharia se não fosse pelas falhas que eu coloquei diante dele. De que maneira, então, eu não criei com sabedoria?

26. Eu não tenho o direito de fazer do Meu próprio jeito? Todas as coisas não são Minhas? Se um homem morre na parte corpórea, ele é uma falha? De que outra forma o homem poderia subir para Meus mundos etherean? Abram os olhos dele, Ó Deus e Senhores que Me pertencem. Ele não era, e eu o criei. Ele presume que olhe para Meus planos e julgamentos; pelo sua pouca aprendizagem ele exalta em sua presunção e finge conhecer todas as coisas. 27. Eu faço que o grão cresça no campo, e no dia anterior ele está maduro eu envio vento e chove e o destrói completamente. Eu trago o homem com membros bem-formados e braços fortes, mas no seu primeiro dia, eu o corto. Eu dei a paixão do

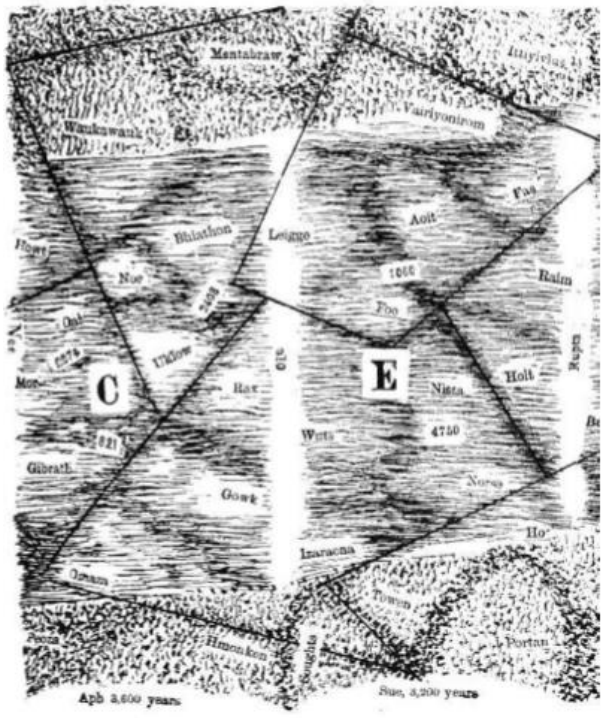
[18] Essas luzes são vistas de uma maneira pequena nos círculos espirituais; e eles formam no céu, limites para certos domínios. É mais provável que essa realização original de lançar espíritos das trevas em um lugar do qual não havia escapatória. No entanto, não é que o lugar fosse de castigo, mas ao contrário. – 1882 Ed.

amor à mãe, mas eu tiro seu primogênito. 28. E não sei que, antes de todas as coisas, o homem deve ser ensinado a conhecer Meu poder; e depois disso, Minha sabedoria? Eles viram os lugares dos mortos, do inferno e da destruição? Ensine-os, ó Deus; pois a sua ressurreição final é Minha glória e Meu deleite.

29. O homem da terra diz que o Creador estava irado, e então enviou a terra para baixo do oceano? Ele não tem sabedoria para compreender que, neste dia, eu expulso o inferno e a destruição. O druj é seu amor, e, como vampiros, eles se alimentam uns dos outros para a ruína de ambos. 30. Mas eu sei o que é para o seu próprio bem; e Meu decreto surge.

Capítulo 2 Aph

1. Eu, Aph, filho de Yehovih, da habitação elevada nos mundos etherean, e muito treinado na mudança e tumulto dos mundos corpóreos, respondi a Yehovih, dizendo: 2. Pai dos mundos; Yehovih, Todo-Poderoso! Teu filho e servo ouviu Tua voz. Eis que minha cabeça está encurvada, meu joelho inclinado para correr com a força de um bilhão, para a terra sofrida e hada. 3. Ouçam-me, ó anjos do céu da terra; dos reis eternos que pertencem a Yehovih, eu falo, e pelo Seu Poder revelo! || Novamente Sua voz percorreu os altos céus onde moram os anjos, mais antigos que a terra. Yehovih disse: 4. Ouçam-me, ó Chefes, de Or, e de Oat, e nas planícies de Gibrathatova. Proclamem Minha palavra a vossas hostes de mensageiros velozes de Wauk'awauk, Beliathon e Dor, e eles vão adiantá-la no exterior nos montes de a'ji'an de Mentabraw e Rax de Gowh.



Mapa da Estrada Etherean da Falange Solar dos primeiros dois ciclos do gadol passado, Imagem 2 de 4. A Estrada que aparece é daquela do sol e de sua família (incluindo a terra) viajando durante os ciclos de Aph e de Sue. Números do mapa representam graus [Localizações no mapa representam posições relativas de reinos etherean dentro ou próximo do caminho que a terra e seu sistema solar viajam. Um gadol é uma média de 24.000 anos; estando perto de 25000 anos neste caso – Ed.]

5. Ouçam a minha voz, ó Deusas de Ho'etaivi e de Vaivi'yoni'rom nos arcos etherean de Fas e Leigge, e Omaza. Proclamem os Meus decretos da estrela vermelha e dos seus céus; na colisão de seus lados rebeldes, eu colherei nas florestas de Seth e Raim.

6. Ouçam a Minha voz, ó H'monkensoughts, da permanência de milhões de anos e administradores de mundos corpóreos! Eu proclamei o uz e hiss da estrela vermelha em seu orgulho e glória. Envie uma palavra além, na rodovia de Plumf'goe para os grandes Deuses elevados, Miantaf nos vórtices etherean de Bain, e para Rome, Nesh'outoza e Du'ji.

7. Ouçam-me, ó vocês, Reis Orian e Rainhas de bilhões de Deuses e Deusas: Eu falei no c'vork'um da grande serpente do sol! Uma onda de Minha respiração avança no amplo firmamento. A estrela vermelha voa para o ponto da Minha afiada espada.

8. Proclamem Minha voz nos campos Orian de Amal e Wawa; que os Pastores de fala clara de Zouias, Berk, Gaub e Domfariana voem com toda a velocidade na estrada de Axyaya, onde o vórtice da estrela vermelha reúne primeiro suas nebulosas há milhões de anos atrás, e no caminho, diga: Yehovih decretou uma faca de poda para um mundo em viagem.

9. Proclamem isso além do céu de cristal dos Senhores de verão de Wok, Ghi, M'goe e Ut'taw; chamem-nos para o engendramento da estrela vermelha. Eis que ela salta como um cordeiro que será tosquiado; a vinda do seu sobressalto em uma soneca. Que eles carreguem o som da Minha voz para os pântanos de ji'ay'an de mundos explodidos, fervendo no rugido de elementos, onde os anjos sábios e Deuses exploram para encontrar o Mistério da Minha obra. 10. Diga-lhes que eu falei, a terra e seus céus se aproximam dos canais, nos mares etherean de Meus mundos bem supridos. Eu a recolherei como um brinquedo, e seu vórtice se fechará como uma serpente faminta por sua presa. Proclamem isso em Thessa, Kau e Tin'wak'wak, e envie-os para Gitchefom de Januk e Dun.

11. Ouça-Me, ó Kriss'helmatsholdak, que testemunhou a criação de muitos mundos e a sua extinção. Abra teus jardins e tuas mansões; a rede de minha pescaria está esticada; inúmeros milhões de druj e fetais cairão em Minha rede. Minha voz surgiu em Chem'gow, Loo e Abroth, Huitavi e Kuts de Mas nos amplos campos etherean de Rod'owkski. 12. Haleb me ouviu; Borg, Hom, Zi e Luth, da herança de Orian, e Chor, onde os tons centrais da música emanam, das Deusas mais antigas que o mundo corpóreo. Para eles, o colapso dos mundos é como uma nota criada e é rica em atiçar a memória com as coisas do passado distante. 13. Eu falei,

e minha respiração é um mundo flutuante; Meu discurso está escrito nas linhas onde incontáveis milhões de sóis e estrelas viajando, e no meio do firmamento etherean das casas dos Deuses. Deixe-os gritar para os confins do universo; convide-os, em Meu nome, para o hi'dan de Mauk'beiang'jow. 14. Envie mensageiros velozes para as regiões ao redor da localização da grande serpente, com as palavras do Meu decreto; traga os Senhores e Deuses de Wan, Anah, Anakaron e Sith. 15. Chame Ghad, Adonya, Etisyai, Onesyi e as hostes da elevação, pelo passatempo dos filhos e filhas de Yehovih nos altos céus próximos.

Capítulo 3 Aph

1. Oh anjos da hada da estrela vermelha, e vocês, ó Deus e Senhores, exaltados e poderosos, com inúmeras hostes, e respondendo rapidamente aos pensamentos dos mortais, ouçam as palavras de Aph, filho de Yehovih: 2. Quando eu estava no arco Orian de Noe, e a estrela vermelha passava por Utswowldayark, no grupo etherean de Vorh, a voz de Yehovih veio a mim, dizendo: Vá, Meu Filho, salve a terra. Leve contigo todos os que eu possa enviar. 3. E eu examinei os registros das estrelas do céu, e da terra, e os relatos das colheitas de Yehovih, e percebi que o vínculo e o trabalho da estrela vermelha eram da sétima magnitude no avanço dos mundos habitáveis. 4. Quando Sua voz chamou as legiões no alto céu, miríades de belas estrelas moviam-se por todos os lados, mesmo as de baixo e abaixo da terra; e estas eram naves de fogo que percorriam o firmamento, nas quais montavam os Deuses e Deusas, chamados por Yehovih ao trabalho da terra e hada. 5. Aproximando-se de cada lado eles vieram, mais próximos e mais compactos e brilhantes, com reluzentes pilares de fogo e cortinas de luz oscilando, mesmo todos os espaços que rodeavam a Terra estavam cercados com este exército de naves de fogo etherean de Yehovih. 6. Eu ouvi novamente a voz do Pai, dizendo: Ó Aph, Meu Filho, Meu santo, ouça a voz de Yehovih, Creador de Deuses e Deusas: 7. Eis que eu enviei meu Filho, Neph, à estrela vermelha, com sabedoria e poder. Por muito tempo ele se foi, lutando com a escuridão negra dos homens e dos anjos. 8. Como um valente soldado corre para a parte mais pesada da batalha, e esquece de si mesmo em uma disputa desesperada, mas não deixa de lutar, contra todas as probabilidades, mesmo assim, por três mil anos, o Deus Neph que Me pertence esperava salvar a todos os membros da terra (os continentes). 9. Do Meu lugar sagrado eu assisti a batalha pela vida eterna; mas a terra também prolífica contribui mais para o corpóreo do que para o homem espiritual. E agora eu trago as Minhas legiões para o resgate de Meu Filho valente, Neph. Envie uma palavra a ele, ó Aph, Meu Filho. Proclame a ele e aos Senhores que lhe pertencem, e aos seus ethereans, Meus justos decretos. || Aph disse: 10. E eu enviei mensageiros velozes para hada, informando Neph, filho de Yehovih, da marcha e da presença dos Deuses, e do decreto do Pai; e eu acrescentei a isso, dizendo: Oh Neph, filho de Yehovih, venha aqui, trazendo tuas hostes contigo. 11. Logo Neph me respondeu em nome de Yehovih, dizendo: Oh Aph, filho de Yehovih, eu vim! Minhas orações foram respondidas. Todo louvor ao Altíssimo! 12. Então nós vimos em hada, a nave de Neph e suas hostes fiéis preparadas para ascender; e o que foi visto da minha nave também foi visto pelas miríades de embarcações de Yehovih ao redor da Terra. E meu lugar tornou-se como um trono central, ao qual as hostes em suas naves agora aceleravam, rápidas e ordenadas. 13. E, à medida que chegaram, a nave de Neph subiu de hada. Enquanto isso, minha nave descansava nas fronteiras de Chinvat, no Schood de Hein, e sete agus[19] da lua.

14. Novamente veio a mim a voz de Yehovih, dizendo: Meu Filho, faça a tua nave ancorar, pois o teu lugar será a cabeça do exército de Minhas hostes. E que teus consortes se estendam em uma linha sob teu lugar até a terra, pois esta deve ser salva daqueles a quem eu vou cortar. 15. Então eu ancorei, e meus mensageiros aceleraram em direção às forças concentradas do céu, informando os grupos etherean sobre as naves de Yehovih, dos Seus mandamentos. E então Neph veio, sua nave se encheu de suas hostes de longo trabalho. E eu o cumprimentei e disse a ele: Pelo poder e sabedoria de Yehovih, o continente de Whaga deve ser cortado e submerso, e seus céus levados. Retorne à Terra; e de todas as divisões da terra e do céu, traga todos os espíritos das trevas para Whaga, para que eu possa levá-los. || Então Neph e suas hostes viram a imponente cena e voltaram para a Terra.

16. Rapidamente, agora, as naves de fogo formaram-se em fileira, estendendo-se sob meu lugar até hada, onde Neph e os Senhores da terra que lhe pertenciam descansavam, cujas hostes se estenderam a todas as divisões de terra e água, abraçando os vários reinos celestes anteriormente construídos pelos Senhores. 17. E na fileira das naves etherean os platôs de nível estavam estacionados; e as hostes de Deuses e Deusas tomaram seus lugares, segundo o grau de sabedoria, poder e amor manifestados nos departamentos etherean de onde eles vieram; com os dois chefes Orian em cada extremidade. 18. E eu dividi a fileira em seções, cada uma com duzentos e cinquenta naves, e havia mil seções. E cada nave foi contraída dez mil vezes, que era a força necessária para quebrar a crosta da terra e afundar um continente[20]. 19. Ao longo da fileira, eu estacionei sentinelas e apoios e números inesgotáveis de mensageiros para que a voz de Yehovih e as vozes de Seus filhos pudessem atravessar todas as partes em um momento de tempo. E depois formei o tubo de trânsito, que se estendia diante das naves, e da terra para além de Chinvat; e eu o preenchi com a atmosfera da terra até o topo, onde juntou-se ao Io'sank, onde eu planejei salvar

[19] Um agus é cerca de mil milhas. –Ed.

[20] Eu vi uma mesa segurada por anjos de modo que um homem forte não pudesse levantar uma extremidade. –Ed.

os drujas e os fetais daqueles que iriam perecer no oceano da terra.

20. Para cada dez seções eu nomeei cem marechais e um Deus, e para cada dez Deuses um Chefe em Emuts; de acordo com seu grau dos céus de onde vieram, então eu os nomeei. Estes, então, são os Chefes em Emuts, a saber:

21. Agar, da ordem de Achav, Filho de Yehovih, em Bowitch, da estrela corpórea Godad, criada em Ben, de setenta a'ji, de setecentos mil anos como habitante de Gon.

22. Hoe'ghi, Filho de Yehovih, Marsh'wan de Hadom e Ag, nebulae quatro e Petrath; mensageiro veloz de Jun, da estrela corpórea Alanx, de um milhão e duzentos mil anos como habitante de Roth'wok em Jois.

23. Fist'humitaivi, filha de Yehovih, ji'ya'an Oods'lon em Kaih; Deusa de Ine; Deusa de Ad; Governante de Wal'wal, da estrela corpórea Ter'wig e das planícies de Exwer e Gohen, no arco etherean de Labis, de um milhão trezentos mil anos.

24. Hi'ata, filha de Yehovih e enfermeira de Hue'enbak, em cinquenta e sete anos, da estrela corpórea Heats, uma leiteira, Deusa de Luf, Deusa do platô de O'banf, em etherea, grau noventa, e de dois milhões de anos como habitande de Nud e Ix.

25. Gon'leps, Filho de Yehovih, Deus de Ney, Deus de Aper, Deus de Don, Deus de Mu, Deus de Reau; médico de Bo e de Ir, e de Jan'er; marechal de Kute e Oblin de Sharar, em etherea, do campo a'ji'an de Do; de setecentos mil anos como habitante de On'lof e Rick'tus.

26. Neo, Deus de Lun e Hintaya; Deus de Mors, e de Thespune; Mestre de Peh e Salvador de Woh'haggai, a'ji plano sete, e levantado da estrela corpórea Se'etiyi e habitante de Sirne um milhão setecentos mil anos.

27. Sicci, Deusa de Nu, em Loots e Rab; Deusa de Bad; Deusa de Ture; Deusa de Red, a'ji vinte, da estrela corpórea Ith'mule, habitante de Suga, um milhão de anos; habitante de Ranna um milhão e duzentos mil anos.

28. Listiac'ca, Deusa de Man; Deusa de Hirze; Deusa de Som e Nye; Tecelã de Olt'bak e Agimus. grau noventa, levantado na estrela corpórea Mem; habitante de Das'sawig e Gabriomety, dois milhões e novecentos mil anos.

29. Tussica, Deusa de Kol; Deusa de Lowst e Wittawhaggat; Deusa de Du'e'jhi e Loo de Maggatza; Deusa de Ep; Deusa de Gek de Hennasshalonkya; Deusa de Tur no pântano ji'ay'an de Dobbokta, cinquenta e cinco, levantou no sol corpóreo Nitz, da serpente Tan, habitante de Tayay'hitsivi, dois milhões de anos; habitante de Palla um milhão setecentos mil anos.

30. Fiatisi, Deusa de Lubbuk; Deusa de Saran'ya, em Gowlolo; Deusa de Iz, Deusa de Serl; Deusa de Lok'low; Deusa de Um de a'ji, setenta e cinco; Deusa de Wartz e Do'e'huitta; Deusa de Crayya; Deusa de Bak'hoo; Deusa de Teel e Ros'itz; Deusa de Mutz'mutz; Deusa de La'errets de Wouk'humhowtz; Deusa de Bil e Dusk'wan'guessel; Deusa de Ork'sa; Deusa de Unksoot; Deusa de Sl'huitta; Deusa de Shein; Deusa de Isa; Deusa de Ham; Deusa de Reikowow e Shuitit; Deusa de Daing e Gou'wok; Deusa de Faitta'zammel; Deusa de Zittayya'howb dos jardins de Zittayya'bauf em a'ji sete; cirurgião de Hualla; cirurgião de Bos; cirurgião de Rappaya; cirurgião de Lum'zon; enfermeira de Paigga de Semathais; enfermeira de Zid; enfermeira de Loo'see; enfermeira de Home; enfermeira de Briathath; Rainha de Ouppa; Rainha de Rog'ga, disciplinadora de Tuh, de Kaibbi'summak, de Tootz'mutz, de Bir'bir, de Ctenski, de Rivvia, de Soon, de Hadab, de Fussuhowtz e Ceres; levantou na estrela Planzza, veloz mensageiro em Bal e Wawa'lauk quinhentos mil anos; veloz mensageiro em To'wakka e Runfwot quinhentos mil anos; habitante de Terashash, um milhão de anos; habitante dos campos de Ni'jayay, um milhão de anos; habitante de Gun quinhentos mil anos; fabricante de estradas corpóreas quinhentos mil anos.

31. Então Fiatisi superou todos os Deuses e Deusas, e foi convidado especial de honra para Aph, Chefe sobre todos os demais.

32. E a estrela que era a nave etherean de Fiatisi estava estacionada perto da Terra, para que pudesse supervisionar melhor a libertação dos espíritos que seriam libertados pela submersão da terra de Whaga; e desses espíritos havia mais de vinte e quatro bilhões e quatrocentos milhões, dos quais mais de três bilhões eram fetais, familiares e espíritos no caos.

Capítulo 4 Aph

1. Yehovih disse: Aph, Meu Filho, coloque uma muralha de pilares de fogo em torno da terra de Whaga; instale-os juntos, como uma barreira. Pois os falsos Deuses e falsas Deusas de hada, ao perceberem a sua habitação submergindo na água, se esforçarão para escapar para Jud e Vohu e outros países. 2. Mas você não deve deixar nem mesmo um escapar; pois eles migraram para esta divisão da terra por causa de suas produções suntuosas, o melhor para se regalar com seus desejos malignos. 3. E você deve espalhar uma rede em torno das fronteiras de Whaga, contra a linha do oceano e para as altas montanhas do norte; e a rede abrangerá o continente de Whaga, e sua altura será de mil milhas e de espessura tão profunda que nenhum espírito de escuridão pode escapar e encontrar o caminho para o exterior. 4. E quando você espalhar a rede, você enviará um número suficiente de ethereans de grande poder aos grandes reinos em hada e aos falsos reinos. E você também enviará um número suficiente de ethereans para a terra, para Whaga, para que todo e cada mortal, seja homem, mulher ou filho,

tenha cinco para atendê-los. E aqueles que irão para os mortais tomarão suficientes mantas de recém-nascidos com eles; pois, no tempo da destruição, quando os mortais caírem na morte, teus servos receberão os espíritos liberados nas mantas de recém-nascidos e os levarão à coluna de ascensão atmospherean. E aqui as tuas hostes devem recebê-los, e providenciar a eles comida e roupas, como é exigido para es'yans.

5. Mas acontecerá que muitos que perecem nas águas serão mães com filhos no útero, que vivem pelo feto, como é apropriado à Minha vista, pois eu os criei assim. 6. Portanto, dê especial atenção a todos esses fetos, pois eles estão sem pecado. E quando a mãe está morta corporalmente, e também o feto, traga seus espíritos, mas juntos; e providencie um anjo voluntário de poder fetal, e entregue o espírito infantil para ela para que seja nutrido até o momento apropriado do desmame; e no mesmo lugar providencie uma casa para a mãe da criança, para que ela possa herdar seu amor e contentamento.

7. Quando a voz cessou, Aph, Filho de Yehovih, observou as hostes, como se estivesse procurando um sinal de que chegou a hora; mas novamente falou Yehovih dizendo: 8. Nos infortúnios de um mundo caído, eu criei comida para o amor caloroso de Minhas Deusas etherean. Veja-os aqui em milhões; cada um na esperança de receber um prêmio do que estava perdido nas trevas, e assim suscitar filhos e filhas que se regozijarão no paraíso eterno. Não pense que eu dei o talento do amor apenas a uma mãe para seu filho, e ali o talento termina; pois, como o talento em sua idade incipiente liga sua alma à do filho dela, assim o mesmo talento, em Minhas Deusas, se espalha em um mundo desamparado. 9. Elas não são como parteiras e mães para milhares e milhões de almas sendo salvas da escravidão corpórea para a luz eterna? E quem pode numerá-las? Aqui estão cem milhões de Laygas; cem milhões de Inopta; duzentos milhões de Karduk; cem milhões de Buchk; duzentos milhões de Nin; duzentos e cinquenta milhões de Luth'wig; cem milhões de Pied; duzentos milhões de Raig; cinquenta milhões de Naivis; duzentos milhões de Dak'dak e duzentos e cinquenta milhões de Od. 10. Eu falei no firmamento etherean, e eles me responderam. Mas eles não vieram como curiosos, nem com braços vazios; mas, veja-os, com seus milhares e milhões de pequenos equipamentos adequados ao recém-nascido! Que coisa há sob o sol que eles não se lembraram de trazer consigo em alguma parte, seja uma prescrição ou vestuário, para se alegrar com as almas daqueles que devem ser cortados de corpor?

Capítulo 5 Aph

1. Yehovih disse: Agora eu te lamentarei, ó terra. As glórias de teus céus que são passados e se foram devem ser uma lição para os Deuses. Teu céu Hored, uma vez o lugar da sabedoria de Meu Filho, Sethantes, levantou, eis que foi medido e desceu. E Moeb não existe mais. Yeshuah está caída. Onde os platôs de muitas ressurreições flutuaram uma vez, agora estão atolados de vampiros e milhões de almas que nem ouvem nem veem, mas estão incessantemente afundando profundamente na escuridão eterna. 2. Os platôs estão quebrados, a substância dispersa e desorganizada; nem há um vestígio deixado para mostrar o glorioso trabalho dos Deuses dos últimos dias da Terra. 3. Ouçam-me, ó Deuses e Deusas, pois ao testemunhar essas profundas misérias, a alma é engendrada para manter a grande sabedoria: Assim criei o homem; fora da escuridão, eu o criei; e Meus santos anjos o ensinaram a andar ereto, e dei a ele os Meus mandamentos para que ele pudesse avançar para a luz eterna. Mas porque o homem não obedeceu aos mandamentos do Deus e Senhores que Me pertencem, ele caiu. No entanto, alguns obedeceram aos mandamentos e não caíram, levantando herdeiros para a glória dos Meus céus acima. 4. Eu fiz um exemplo desse tipo de homem, em todos os mundos corpóreos que eu criei; para aqueles que não caíram, tornaram-se exemplo diante da queda; por ter fé em Mim e em Minhas obras, eles não questionaram Minha sabedoria e justiça. 5. Mas aqueles que caíram, esta é a história: Eles questionaram primeiro, Minha Pessoa; depois Minha Sabedoria; depois Minha Justiça; finalmente Meu Poder. E depois disso proclamam a tolice de Deus e os Senhores que lhe pertencem; consequentemente eles enalteceram a si mesmos para dizer: Não há nada mais alto do que o homem. E eles disseram de si mesmos: Eu sou o mais alto. 6. Ouçam Minha voz, ó Deuses e Deusas; pois, como de um vento contrário eu dou a um capitão mortal uma grande lição, ou, como de um inverno severo eu dou a um fazendeiro corpóreo uma lição para prover para sua casa, do mesmo modo, à beira de um mundo perverso, eu te dou uma lição no governo dos Meus reinos. Pois, a partir deste tempo, a terra não falhará, nem o céu dela acima dela. Como, então, os Meus Deuses não governarão sobre ela em sabedoria e poder? 7. Uma vez que muitos anjos assumiram que eles eram o Altíssimo, eles deixaram de lado os mandamentos, um dos quais era: não permitir que os espíritos dos recém-mortos retornassem e habitassem com seus parentes mortais; pois eles, sem saber sobre os céus superiores, ensinarão falsamente a respeito de Yehovih e dos Seus reinos eternos. 8. E aconteceu que, quando um mandamento foi posto de lado, os outros também foram; e sucedeu que os espíritos dos recém-falecidos, que estavam sem conhecimento do céu, levaram os mortais a seu próprio caminho. 9. Pois eles moravam juntos e dormiam juntos; e em sonhos e visões, os mortais julgaram-se sábios, sem saber que ficaram obcecados no sono; e para os desejos da carne, eles encontraram consentimento no espírito, sem Deus ou Senhor superior. 10. E como um espírito retorna e se prende com um mortal, assim como outro e outro, até que centenas e milhares de espíritos habitassem em um corpo corpóreo, muitas vezes afastando o espírito natural que eu dei no momento da concepção. E esses mortais não o conheciam; e eles

ficaram vazios de propósito direto por causa da confusão da alma e se tornaram indignos na terra.

11. Yehovih disse ainda: A partir deste momento, durante um longo período na terra, os espíritos dos es'yans não terão permissão para voltar e morar com os mortais. Mas a terra será englobada em todos os lados com muros de emun, e fornecida com ashars para levar os espíritos dos mortos na hora da morte. 12. Mas haverá um tempo em que os mortais sejam capazes de compreender estes assuntos, momento em que os seus espíritos parentes voltarão a intervalos dos seus santos trabalhos no céu, para vê-los e conversar com eles face a face.

Capítulo 6 Aph

1. E agora Aph, Filho de Yehovih, disse: Quando as hostes etherean foram organizadas na devida ordem, eu invoquei a Ti, ó Yehovih, dizendo: Na Tua Força e Sabedoria, ó Pai, junte os céus acima com a terra abaixo!

2. E o fim da coluna etherean que se estendia a Chinvat, na fronteira do vórtice da terra, foi protegido pela pressão de Teus vastos céus.

3. Novamente, eu disse: Na Tua Força e Sabedoria, ó Pai, junte os céus acima com a terra abaixo!

4. E o limite da coluna etherean que abaixava até a terra foi protegido em torno das fronteiras de Whaga, pelo mar e as altas montanhas ao norte.

5. Novamente eu disse: Oh Yehovih, livra a terra do mal, para a tua glória, para sempre!

6. E o vórtice da terra se fechou na borda, e eis que a terra estava quebrada! Um continente poderoso foi solto de suas fixações, e os fogos da terra surgiram em chamas e nuvens, com grande barulho. E a terra balançava de um lado para o outro como um navio no mar.

7. Novamente, eu disse: Ó Yehovih, salve Teus céus, que estão ligados como uma corrente, a uma carcaça podre.

8. E novamente o vórtice da terra fechou-se por todos os lados, e pela pressão, a terra afundou sob a água, para não se elevar mais. E os corpóreos caíram até a morte; e os fetais e familiares abandonaram a batalha; tampouco eles tinham qualquer lugar para ficar, nem sabiam como ir a qualquer lugar em todos os céus, mas estavam perdidos e gritavam por ajuda.

9. E minhas hostes se apressaram em todas as direções com seus mantos de recém-nascidos, e receberam os druj, fetais e es'yans, em milhões e milhões; reuniram-nos e entregaram-nos à fonte de luz, onde eu tinha providenciado atmosfera para eles; e eles foram colocados dentro. Tão grandes eram os seus números, que até mesmo os Deuses não tinham visto nada assim antes; e para atestar diante de Ti, ó Yehovih, eu os tinha numerados, usando as seções das divisões de meus Deuses e Deusas para fazer dessa forma.

10. De druj e fetais havia dezesseis bilhões e seiscentos milhões. Muitos deles viveram na Terra como fetais e druj por milhares de anos, embora muitos outros não eram capazes de vida eterna. Em seguida, da primeira ressurreição havia trinta e seis bilhões; e da segunda ressurreição, trezentos e cinco milhões. Mas, durante os últimos cem anos, a Terra não produzira ninguém capaz de vida eterna exceto, de fato, os remanescentes dos I'hins.

11. Ora, quando a terra foi salva, e não houve escape para os espíritos dos mortos, nem para quem retornava aos mortais, eu clamei a Ti, ó Yehovih, dizendo: Dá-me o Teu poder, ó Yehovih, e eu suspenderei todos os platôs do inferno e os céus do continente enterrado! E a Tua mão veio como a lâmina de uma espada, flamejando como fogo, e varreu o oceano da terra afundada, rachando tudo em pedaços. E eis que a ancoragem dos meus pés se soltou, e as esferas do céu a meu comando.

12. Tua voz, ó Yehovih, veio a mim, dizendo: Desça, Meu Filho, desça ao piso da ressurreição; e entra no meio do lugar da ascensão, e leva a Minha Filha, Fiatisi, contigo, pois eu acrescentarei à tua glória, a ressurreição de todos os que teus olhos viram. 13. Então eu desci; e tomei Fiatisi, Filha de Yehovih, comigo; e quando nós entramos no lugar ordenado Teu poder veio sobre o lugar, e ele começou a subir; e logo girou em seu eixo vertical e subiu cada vez mais alto, girando e se elevando; e nós vimos que nós estávamos desprendidos da terra, e já não rotacionávamos com a terra, mas subimos lentamente para o alto, observando a terra rotacionando abaixo de nós. 14. Eu disse: para cima, ó Yehovih! Para cima, ó Yehovih! Para cima, ó Yehovih! E todas as hostes repetiram as mesmas palavras, pois nossas vontades e conhecimento eram como uma unidade, na qual nós tivemos força em Ti, nosso Creador!

Capítulo 7 Aph

1. Yehovih falou no firmamento, dizendo: Traga o recém-nascido às florestas de Uk'loo e as estradas de ji'ay'an ao arco de Noe, no céu etherean de Hautuon; e quando você os estabelecer em um mundo próprio, deixe os Deuses e Deusas com eles, classifique-os e forneça de acordo com suas necessidades; pois todas as coisas devem ser providenciadas a eles de tal maneira que possam atingir o conhecimento e a individualidade. 2. E quando você os colocar, apresse-se com o Meu Filho, Neph, de volta à terra, onde eu tenho trabalho aguardando em relação aos navios dos I'hins. || E assim, dessa forma, os recém-nascidos foram salvos.

3. Então eu (Aph) parti o mais rápido possível, deixando Fiatisi, agradecendo a ela por sua ajuda nesta grande libertação. Comigo eu tomei Neph, Filho de Yehovih, e

outros trinta mil Deuses e Deusas, além de dez milhões de etherean, que cada um tinha milhares de anos de experiência no céu e em vários mundos corpóreos; e nós voltamos para a terra, para o oceano onde a terra havia caído.

4. E quando eu vim para os navios em que os I'hins haviam escapado, encontrando os Deuses que estavam a cargo deles, como eu já havia mandado anteriormente, Tua voz, ó Yehovih, veio a mim, dizendo: Curve as correntes dos ventos do céu, ó Meu Filho; molde o curso dos navios para que eles se encaixem em grupos; e você deve dividir os grupos, fazendo quatro grupos no total. E pelos ventos do céu você conduzirá os grupos (frotas) dos navios e os levará para as quatro terras diferentes da Terra, de acordo com sua história e adaptação anteriores. 5. Pois em todos os países, Meus escolhidos começarão a estabelecer os fundamentos do Meu reino eterno, e eles nunca mais serão destruídos pelos povos das trevas da terra ou do céu. || 6. Assim, de acordo com o trabalho que Teus mandamentos me impuseram, eu dividi minhas hostes, fazendo quatro divisões deles. E eu disse a Neph: Direcione-os, ó Deus, aos países que Yehovih te mostrou, pois você conhece toda a terra; lembra-te, você ainda é o Deus da Terra.

7. Deus (Neph) disse: Por Tua luz, Yehovih, eu desejo dois navios para ir para a terra do norte, que não foi afundada, pois eles serão um testemunho no tempo vindouro. Que os Deuses que Te pertencem, portanto, redirecionem os ventos e conduzam dois navios a se afastarem dos demais; e, ao mesmo tempo, meus mensageiros irão e seguirão o caminho para a terra do norte, em cuja direção os Deuses que Te pertencem moldarão os ventos do céu. 8. Agora, os responsáveis pelas correntes do vento dividiram os navios e expulsaram dois deles para a terra do norte. E os Deuses e os anjos transformaram as correntes e dirigiram os quatro grupos de navios de quatro maneiras diferentes, de acordo com as instruções de Deus, Filho de Yehovih. Os mensageiros de Deus tomaram a dianteira, mostrando aos Deuses e os anjos do vento, os países designados por Yehovih.

9. Assim aconteceu que, em cento e cinquenta dias, todos os navios dos Fidelistas estavam nos portos; e as pessoas desceram na terra, nos diferentes países aonde foram levados. || Novamente, a Tua voz, ó Yehovih, veio a mim, dizendo: Eis que meu povo são poucos no mundo, e para que eles não tomem os navios e naveguem, e, assim, se dividam e se percam, você enviará tuas hostes para o mar em noite para afundar os navios. 10. Quando eu disse a Deus (Neph) o que Você dissera, Deus me disse: Os meus anjos inspirarão os I'hins a tirarem todas as coisas dos navios, e esta noite, tuas hostes cumprirão o mandamento de Yehovih. || E assim aconteceu; os I'hins tiraram todos os seus bens dos navios, sem saber que foram inspirados; e naquela noite eu enviei anjos e eles afundaram os navios.

11. E pela manhã, os I'hins viram que seus navios tinham desaparecido, e eles disseram com uma só voz: Verdadeiramente, eu sei que fui inspirado, pois eu não descansaria até que todos os bens fossem retirados dos navios. Vamos, portanto, construir um altar para o Senhor, e cantar e dançar, porque ele está conosco. E quando Deus (Neph) viu que suas almas eram propícias para boas obras e milagres, ele colocou seus ashars em torno dos altares e enviou outras ashars para o campo onde reuniram frutos selvagens que cresciam e trouxeram para os I'hins, colocando-o nos altares do Senhor, enquanto as pessoas dançavam.

12. Assim eu cumpri a obra que Você me ordenou, ó Yehovih, e assim eu entreguei a minha comissão ao Teu Filho, Neph, Deus dos céus e da Terra.

Capítulo 8 Aph

1. Neph, Deus da terra, disse: Eis que, ó Aph, Filho de Yehovih, pelo poder e magnificência da tua obra, estou perplexo na tua presença. Quem pode chegar tão perto do Todo-Poderoso? Quem, além de Yehovih, alcançou além do poder de tua alma? Quem tem sabedoria como tu, exceto o Grande Creador? Você esticou uma linha além da lua, e pela tua palavra falada esmagou o lado da grande terra, como se não fosse nada. Você disse: Levanta-te! E um mundo se moveu ao teu comando! Sim, você tem o amor e a estima de milhões de Deuses e Deusas. 2. E você veio contra os ventos da terra, dizendo: Vire-se aqui ou volte-se para lá, e eis que os ventos se moviam diante de tuas palavras como crianças obedientes à voz de seu pai. Você chama o fogo do céu; ele vem a teu comando; e você diz: ó Yehovih, coloque Tua mão sob os céus da terra, e imediatamente uma luz e um piso, largo como a terra, voam para o lugar do teu desejo. 3. Agora, eis que você disse: ó Yehovih, eu entrego minha comissão; eu terminei o que Você me ordenou fazer. Por que motivo, ó Aph, minha alma tem grande tristeza. Mas porque você trabalhou cem dias e limpou toda a terra e seus céus, como se alguém varresse o chão de uma casa, eu me curvo em gratidão. 4. Então Aph, Filho de Yehovih, disse: Oh Yehovih, o que fiz, que o amor do Teu Filho veio a mim? Quanto mais eu me tornar um contigo, ó Tu Creador Eterno, mais Você me mostra cada vez mais claro que eu não sou nada. E, no entanto, Teu Filho, visto que eu sou apenas uma figura movida pela Tua mão, amontoe o louvor sobre mim. Um homem perderá a visão do Todo-Poderoso! 5. No entanto, ó Yehovih, quem é tão fraco quando vem a amar, como eu, Teu servo? Porque você me produziu em sabedoria e poder, então Você fez meu amor como um lugar que nunca pode ser suprido por completo. Como devo encontrar força para deixar isso, Teu Filho, na terra distante? Não me gloriaria em seu amor e grande estima; e ainda eu não sei o que lamentarei por não tê-lo comigo? 6. Ouve-me, ó Yehovih, pois eu medirei rapidamente o Teu Filho. De forma escassa quarenta mil mil anos foram elevados a etherea, e ainda assim Você o

fez Deus dos céus e da terra. Por três mil anos ele lutou na batalha contra o mal e a escuridão; e os largos céus do mundo etherean observavam simpatia, amor e esperança, por causa de sua tenacidade, sabedoria e poder. 7. Era como um homem lutando contra uma casa em chamas e o lugar cheio de bebês indefesos. E, no entanto, Teu Deus nunca cessou, nem uma vez descansou e disse: É inútil; mas sempre renovou a batalha de novas maneiras e estratagemas. À medida que uma luz se mostra melhor na escuridão, assim fez o Teu Filho Neph, ó Yehovih, move as almas até de Deuses e Deusas em Teus céus exaltados.

8. Então veio a Tua voz, ó Pai, dizendo: Vá, ó Aph, Meu Filho, e salve a terra. || E eis a congregação dos Deuses e Deusas! Tão ansiosa para voar para a ajuda de Teu honrado filho! 9. E Deus (Neph) disse: Um favor, ó Aph, Filho de Yehovih, eu te peço; para que você fique três dias e honre o trono de Deus. Pois eu terei fundado e aprontado; e os Senhores que me pertencem terão a honra de falar contigo face a face? 10. Aph, filho de Yehovih, disse: Por sua permissão, ó Yehovih, eu ficarei três dias e três noites com o Teu Filho, Deus dos céus e da terra, e eu honrarei o seu trono e falarei face a face com os Senhores que pertencem a ele, para que eu possa obter o amor deles. 11. Em três dias, o reino de Deus foi fundado e situado em atmospherea, próximo e sobre a terra de Jaffeth (Chine'ya), mas os platôs estendiam com duas asas, de modo a abraçar Shem e Ham (Índia e Egito); e os Deuses, com os Senhores que pertenciam a eles, e atendentes, foram ao reino.

12. Agora, havia com Deus (Neph), dois milhões de espíritos (nascidos na Terra) na segunda ressurreição, que se haviam oferecido para servir outros duzentos anos para a fundação do novo reino dos céus, e eles foram bem instruídos em capacidade oficial, sabendo como encontrar platôs, com fábricas, mansões, hospitais, creches e todos os lugares exigidos no céu para o recém-nascido, para que somente Deus tivesse que dizer: Faça isso, ou aquilo; e fosse feito, e sem erro. 13. E agora, quinhentos mil voluntários etherean das hostes de Aph, filho de Yehovih, vieram diante de Deus; e eles desejavam permanecer duzentos anos com Deus e suas hostes. 14. Deus (Neph) disse a eles: Eis que a Terra passou por Tryista, e já não é permitido para ninguém, senão o nascido da terra guardar os lugares dos sub-Deuses, sub-Senhores e marechais; e desde que você foi levantado de diferentes estrelas e de diferentes circuitos etherean, o que eu devo fazer para que você possa ser honrado e também aproveitável para vocês mesmos que estão em desenvolvimento?

15. Gaitivaya, porta-voz principal deles, disse: Nós desejamos apenas ser trabalhadores. Pois o que são duzentos anos para nós? Nos nomeie, nós oramos, não aos I'hins, porque eles já estão avançados, mas nos nomeie para os nativos nas divisões da terra, especialmente para aqueles que falam apenas um pouco, e que cavam no solo. Nós sequer desejamos um lugar no teu céu, mas permaneceremos com os mortais e na primeira ressurreição daqueles que nasceram nas trevas. 16. Deus disse: Vocês permanecerão, e vosso povo convosco. Pois, desde que vocês se ofereceram para deixar vosso alto estado para vir e morar por um dan no mais baixo de todos os lugares, trabalhando para cegos e taciturnos, vocês serão recompensados com o amor de milhões de pessoas no tempo por vir.

17. Então Deus partiu, e Aph, filho de Yehovih, foi com ele, e eles entraram no meio do reino de Deus, onde eles pararam, e Deus disse: Aqui eu edificarei o meu trono; e, como Sethantes, no tempo antigo, chamou seu lugar de Hored, assim também eu chamarei meu lugar de Hored; e na terra será chamado de Montanha de Deus, pois será meu lar. 18. Então Deus estendeu a mão para Yehovih, dizendo: Trono do Teu Trono, ó Pai! E dos céus acima, uma grande luz desceu e se estabeleceu no lugar de Deus e Aph, o Filho de Yehovih; e, no momento, a luz recolhida de atmospherea, substância, e tornou-se brilhante e condensada, naquele momento, os assistentes de tais assuntos trouxeram e colocaram o trono de Deus, e então cercaram-no com colunas de fogo, como Hored dos dias antigos.

19. E Deus subiu e sentou-se no trono, e Aph também, sentado à mão direita de Deus, e os quatro Senhores da terra à esquerda; mas o quinto Senhor, Eolait, desceu ao pé do trono. E ele disse: Eis que a divisão da terra que era minha afundou debaixo do mar; como, então, devo sentar-me no trono de Deus? 20. Deus disse: Uma vez que teu trabalho foi tirado de você, você é uma parábola sobre os recém-falecidos, que perderam a terra, mas não têm lugar no céu. Uma vez que o es'yan serve um tempo através da ação dos outros, você também, naquilo que eu te concederei. Saiba, então, que você deve se sentar à minha direita, pois você será meu assistente e Vice-Deus durante o tempo da minha permanência; e depois disso, o que você desejar. 21. Eolait disse: Você me honrou, ó Deus! Que a vontade de Yehovih seja feita! Então Deus levantou-se, levantando a mão e disse: Oh Você Luz Plena, coroe Teu Filho: Vice-Deus de Hored; para Tua Própria Glória, para sempre!

22. E à medida que a luz de etherea descia na mão direita de Deus, ele a formou em uma coroa e a colocou na cabeça de Eolait, com a habitual cerimônia de tal grau no céu. E Eolait veio e sentou-se à mão direita de Deus. E naquele mesmo momento, Aph, filho de Yehovih, levantou-se; naquele momento, Deus, os Senhores e todos os outros, sentaram-se, pois o lugar era como se Yehovih tivesse aparecido pessoalmente. Aph disse: 23. Como um pai é feito para compreender o início de sua própria vida olhando seu filho na infância, assim Você, ó Yehovih, levantou para sempre diante de meus olhos as imagens de tempos e condições passadas. Nestes, os Senhores que Te pertencem, Você me chamou de volta ao tempo e ao lugar quando Você e Teu Filho primeiro

me coroaram um Senhor e um Vice-Deus sobre uma das divisões da minha estrela nativa. 24. E minha alma se levantou a Ti com temor e oração; pois eu entendi o quanto os mortais e os anjos não são conscientes do trabalho dos Deuses e dos Senhores, e propensos a se classificar como Chefes de todas as coisas criadas. Mas Tua Voz, ó Yehovih, veio a mim, dizendo: Não te queixes, Meu Filho, contra a autoconfiança de mortais e anjos, nem de suas críticas aos Deuses e Senhores que Me pertencem; pois para tais presunçosos eu providencio provas, as quais eles não percebem até que sejam envolvidos por elas. Suporta-os, portanto, para crescer em tua própria glória dentro de teus domínios, pois eu tenho trabalho suficiente para eles, tanto na terra como no céu. 25. E eu percebi Tua sabedoria, então eu a apliquei através dos meus anjos; e quando meu povo subiu para a primeira ressurreição, e a segunda ressurreição, eis que eu sabia onde colocá-los para que eles pudessem provar a si mesmos em tudo. E Tua luz veio sobre mim no meu lugar, dizendo: Como você aproveitou na primeira lição, então você compreenderá a segunda e até os céus etherean. 26. No entanto, ó Pai, você permitiu que todas as coisas me incomodassem e deixassem minha alma perplexa; e eu estava cheio de medo e reverência por causa da grande responsabilidade que Você deu ao meu cuidado. Tão grandes foram as minhas tribulações e provações que eu Te invoquei em Teu lugar sagrado para recordar todos os outros Deuses e Senhores em todo o Teu universo. 27. E Você disse: Ouça as palavras do Teu Creador, Deus que Me pertence, Meu Filho: Pois eu criei o homem para entrar no céu como indefeso quando entrou na vida terrestre, e dependente dos que estavam acima dele, para que ele pudesse compreender a unidade entre o alto e o baixo, o forte e o fraco, a luz e a escuridão; e eu coloquei ele em Meus moinhos, onde ele aprenderia que, mesmo que outros moam por ele, assim ele deve moer para aqueles abaixo dele. 28. Pois qual proveito sob o sol há para que meus Senhores desçam da sua liberdade e glória no Meu firmamento etherean, e se tornem Senhores sobre os que se rastejam na carne, ou sobre os es'yans nas trevas? O egoísmo reina no céu, e cada um é por si mesmo? Eu não provarei na terra que o amor de praticar as boas obras aos outros é tudo o que garante uma rica colheita de amor recíproco? 29. Porque eles se abaixaram de sua alta propriedade para promover Meus filhos que eu criei vivos, eles não estão se tornando mais um comigo? Mesmo assim é toda exaltação no céu; pois enquanto eu me abaixo para a estúpida terra e a água, e os produzo, fazendo o homem, então eu me abaixei mais do que qualquer coisa pode em todo o Meu universo. E aqueles que seguem o Meu exemplo, elevando o inferior para fazê-los ter alegria na vida, estão no caminho para alcançar todo o poder, sabedoria e amor. ||

30. Aph, filho de Yehovih, disse: Eu percebi a Tua sabedoria, ó Pai; e Teu poder e sabedoria vieram sobre mim dez vezes. Então eu procurei eternamente depois de ir para os lugares mais baixos e sombrios; mas, eis que, quando eu cresci em Teu julgamento, Você me falou novamente, dizendo: 31. Oh Aph, Meu Filho, porque você encontrou a chave para abrir as portas para os céus mais elevados, eis que você é muito poderoso para um pequeno trabalho. Venha, portanto, com o Teu Creador, pois eu tenho todo um mundo etherean para estar a teu comando, e tua sabedoria e poder são necessários na Minha mão. 32. E eu obedeci Teu chamado, ó Yehovih. E então, depois de uma temporada, Você me chamou novamente, e novamente, e meus trabalhos se estenderam em muitos mundos etherean. Mas eu amei olhar para trás e Te glorificar para o meu primeiro Senhor-dom, e para estimar os milhões de amores que eu encontrei naqueles dias. E novamente, ó Pai, Você me abençoou para encontrar muitos milhões deles na poda da estrela vermelha, a terra. 33. Agora Você me chamou para falar sobre o trono do Deus da Terra que Te pertence. Eis, o Deus que Te pertence disse: Oh Aph, Filho de Yehovih, venha e honre meu trono! Considerando que, ó Yehovih, eu sou o mais honrado dos homens e dos Deuses, porque eu novamente abri minha boca diante de Ti e em Teu nome. Toda glória a Ti, ó Yehovih, agora e para sempre!

34. Então Aph, Filho de Yehovih, sentou-se, e Deus sinalizou aos marechais, que proclamassem a liberdade por dois dias inteiros. Naquele momento, os Deuses e Deusas da equipe de Aph passaram pelo trono, e depois deles vieram as hostes de Deus, e depois as hostes dos Senhores, pois todos eles desejavam passar perto e olhar Aph, e receber o sinal de sua benção. 35. Depois, todo o povo se juntou com os es'enaurs ao cantar uma canção de glória a Yehovih, o Altíssimo. E quando terminou, a multidão se voltou para recreação e relações sociais.

Capítulo 9 Aph

1. Quando chegou o tempo, Deus chamou seus oficiais adequados, e eles proclamaram sua presença, e as pessoas se organizaram. Então Deus disse: 2. Do modo como era antes da submersão, assim será agora, e vocês devem preencher os mesmos lugares que antes, cada um ao local provido. No entanto, a partir deste tempo, todo trabalho no céu e na terra será novo, e como se nada tivesse acontecido. Que os Senhores que me pertencem, seus atendentes e ashars, se prepararem para a partida deles; e eles receberão, como eles desejam, de outros voluntários que entrarem no meu reino, e estes serão atribuídos ao trabalho adequado para eles, seja com os mortais ou com os espíritos na primeira ressurreição. 3. E aos meus marechais, mensageiros e asaphs: Ouçam a palavra de vosso Deus, como vocês procederão em toda atmospherea, selecionando e se apossando de todos os lugares adequados para os espíritos dos mortos; e que vocês distribuam os construtores e trabalhadores, e construam fábricas, escolas, hospitais, creches e todos os outros lugares adequados, adaptados para receber aqueles da primeira ressurreição, como é feito em todos os céus atmospherean. E todos os que são assim recebidos serão

chamados de es'yans pelos primeiros cinco anos; mas, depois disso, eles serão chamados de es'seans, que significa separado do desejo corpóreo, sendo completamente residentes do mundo es. Mas aqueles que não se tornarem es'seans, sendo os espíritos dos mortais druk e de ligação forte com a terra, serão chamados druj, significando espíritos errantes das trevas e do mal; e os que se enxertarem sobre os mortais serão chamados de fetais, significando sugadores, e esses nomes continuarão no céu e na terra até o fim do mundo. 4. Onde vocês possam perceber a culpa da brandura dos Deuses e Senhores antigos, vocês serão perspicazes nesses tempos; pois nunca mais a vara da água castigará a terra viva.

5. Quando Deus completou a entrega de todos os seus mandamentos, e as pessoas estavam preparadas para partir, os es'enaurs e os trompetistas cantavam e tocavam um hino adaptado ao novo céu e à nova terra; e quando isso foi terminado, Aph, filho de Yehovih, falou, dizendo: 6. Eis que a luz do alto céu se abre. Teu Filho, ó Yehovih, anseia por um grande trabalho. Eu seguirei em uma viagem mais longa do que dez mil sóis. Fiatisi, Tua Filha, ó Yehovih e Deusa de mil mundos, separou (programado um tempo) para juntar duas estrelas corpóreas em um céu distante, sobre o qual um bilhão deve ser entregue à vida espiritual em um único dia. Com ela, por Tua Vontade e Poder, ó Yehovih, eu vou! Mas, no entanto, não deixe que estes, os Deuses e Senhores que Te pertencem e todas as suas hostes, especulem que eu esquecerei uma única alma de todos os que estão aqui. E quando o próximo dan aparecer, eis que eu retornarei para eles para desfrutar uma porção do seu doce amor. Aph está pronto.

7. E eis que o Chefe desceu e sentou-se ao pé do trono, e Deus, cheio de lágrimas, desceu e tomou sua mão, dizendo: Eis que o maior se torna o menor de todos. Levante-se, ó Aph, Filho de Yehovih, e coroado DEUS IMORTAL DO ARCO DE NOE, FILHO DO TODO PODEROSO, levanta-te e siga o teu caminho. 8. Então Aph levantou-se, e apertou a mão de Deus e os Senhores que pertenciam a ele, desceu para as fronteiras além do pé das colunas de fogo, e as suas hostes com ele, sendo dez milhões em número, onde as pessoas adequadas tinham em prontidão uma ascensão otevan com asas, na qual todos eles entraram. 9. Em um determinado sinal, a otevan começou a subir, mas para o leste, e, rápido como uma estrela cadente, acelerou e logo desapareceu à distância.

Capítulo 10 Aph

1. Yehovih disse: Neph, Meu Filho, Deus da terra, ouve a voz do Teu Creador. Pois como você Me convocou em tua hora dolorida de prova, eu também venho a ti e entrego a terra e o céu, através de Meu Filho do arco de Noe em etherea. Lembra-te agora da elevação de Hautuon, o céu das trevas, em Uk'loo, no firmamento, pois eles são teus até que o próximo dan apareça na terra. 2. Deus disse: Eu ouvi a Tua voz, ó Yehovih; mas o que Teu servo fará? Eis Aph, Teu Filho-Arco, deixou os filhos da escuridão que se elevaram com Deuses e Deusas, que transcendem o Teu servo tanto em sabedoria e poder, que ele mal pode olhar para eles. Como será comigo, Teu servo? 3. Yehovih disse: No entanto, os filhos que se elevaram das trevas são a tua própria família, e a glória da tua casa nos céus será a luz que você manifestará neles. Não temas, os Deuses e Deusas compreendem esse assunto. 4. Portanto, quando você colocou teu reino em ordem, e estabeleceu o céu da terra em todas as suas partes, e estacionou mensageiros entre o teu trono e os tronos dos senhores que te pertencem sobre a terra, eis que você deixará o teu Vice-Deus para governar em teu lugar por uma temporada, e você deve ir a Hautuon, nas florestas etherean, porque você deve esperar por eles. 5. Deus disse: Tua vontade seja feita, ó Pai. Eu percebo Tua sabedoria, glória e justiça. Agora eu permanecerei no meu trono um ano, e então você, meu Vice-Deus, irá me aliviar enquanto eu vou visitar meus filhos rebeldes em Uk'loo, onde Deuses e Deusas os supervisionam. 6. O Vice-Deus disse: Tua vontade seja feita, Deus dos céus e da terra. Então aconteceu que em um ano, Deus estabeleceu o céu tão bem que ele poderia controlar os assuntos dos anjos e dos homens no caminho da vida eterna.

7. Deus informou seu Concílio, que consistia em quinhentos mil homens e mulheres etherean, das palavras de Yehovih, acrescentando: 8. E eu permanecerei um ano em Hautuon, para que eu possa fazer saber a eles que eu me elevei. Mas, no final daquele tempo, eu voltarei aqui, trazendo de volta a muitos voluntários novos a partir de onde Yehovih pode mandar. 9. Era conhecido no céu que Deus deixaria no devido tempo; e, para honrá-lo em nome de Yehovih, dez milhões de suas hostes vieram de longe e perto para vê-lo partir. E quando Deus os viu, proclamou um dia de recreação; e as pessoas se juntaram, e especialmente para conversar sobre a questão da libertação da terra e do céu e da queda de Pan, como havia acontecido.

10. No dia seguinte, todas as mãos sendo revigoradas e reunidas de forma ordenada, de acordo com a disciplina dos Deuses, Deus falou do trono, dizendo: 11. Ouça as palavras do Deus que te pertence e regozije-se com a fundação de um novo céu. Seja sábio em dar atenção ao que eu proferirei, e fiquem firmes em todas as coisas provadas. Aqui estão milhões que estavam ao meu lado em nome do Creador, nos dias das trevas no céu e na terra. Por três mil anos durou nossa batalha; e da escuridão eis que nossas orações subiram a Ele, que está acima de tudo. 12. E o Deus que te pertence disse: Certamente Yehovih salvará quando o vórtice se fundir em Hi'dan; e todos vocês repetem a mesma coisa; e a unidade do desejo de nossas almas alcança os Chefes Orian, os poderosos Filhos e Filhas de Yehovih. 13. Pois, como está comprovado que um homem em conflito consigo mesmo não cumpre nada, enquanto o que está em harmonia consigo mesmo é poderoso quando ele se

propõe a um bom propósito; assim tem sido provado que a unidade de muitos anjos pode, por força de suas próprias vontades, controlar o lugar e os procedimentos de um mundo. E por tua fé neste assunto com o Deus que te pertence, você se tornou uma estrela da fé em Yehovih, que é o domínio de todas as coisas para a Sua glória. 14. E aqueles que estavam sem um Altíssimo em Pessoa, estavam sem poder e sem efeito, exceto para acumular discórdia de nossos procedimentos. Enquanto aqueles que supuseram ser Deuses e Senhores, mas ignoraram Yehovih, não se mantiveram; por não terem nada além de si mesmos, eles apenas acumularam para si mesmos. 15. O que se manifesta na terra, como foi naqueles dias no céu: vangloria-se de boas obras ou de boas orações, mas se abrigando com os ganhos dos outros. Esses Deuses falsos e falsos Senhores não se estabeleceram e adoraram assim? E os frutos de sua inspiração e de seus escravos sob eles foram os anjos que eles enviaram para dominar os mortais, para a glória de sua filosofia. E assim, os mortais de si mesmos também disseram logo as mesmas coisas, que eram: Eis que não há Deus nem Senhor de sabedoria no céu e na terra. 16. E, por esse meio, as doutrinas dos falsos Deuses e Senhores derrubaram até seus próprios reinos, mudando o céu para hada. Mas quando a Luz de Yehovih veio, você e o Deus que te pertence e os Senhores foram um com Tua voz. Por essa razão, você foi preservado na vitória. E agora aconteceu que o Deus que te pertence e os Senhores estabeleceram um novo céu e nova terra para a glória do Pai. E quem trabalhou tanto tempo em teu amor, agora vai para a outra ala da batalha, onde teus irmãos e irmãs, trabalhando com as trevas, se regozijarão em ouvir teus trabalhos frutíferos.

17. Então Deus virou-se à sua direita, e disse a Eolait, Vice-Deus de Yehovih: Porque você foi roubado de tua divisão da terra, mesmo enquanto fazia um bom trabalho, Yehovih te garantiu bem. Você deve, portanto, manter o triângulo dos Deuses do céu até que o Deus que te pertence retorne. 18. Com isso, Deus pendurou o triângulo no pescoço de Eolait, dizendo: Em nome de Yehovih, TODOS SAÚDAM, DEUS DO CÉU E DA TERRA! As hostes de milhões responderam: TODOS SAÚDAM, DEUS DO CÉU E DA TERRA!

19. E Deus (Neph) desceu e sentou-se no pé do trono, no costume dos Deuses. E o que havia sido ungido desceu e tomou sua mão, dizendo: Levanta-te, ó Deus, e segue o teu caminho! E Deus levantou-se, e os dois, com seus marechais e atendentes, desceram até as fronteiras, na linha das colunas de fogo, onde as pessoas adequadas prepararam uma nave com mantos e cortinas; e Deus com sua hoste de quinhentos mil, entrou na nave. 20. Enquanto isso, os es'enaurs cantavam uma antífona apropriada de GLÓRIA A YEHOVIH O ALTÍSSIMO. 21. Em um determinado sinal, a nave começou a subir, em meio ao aplauso de milhões de anjos reunidos; e, como uma estrela ela subiu ao alto, cada vez mais alto, até que não fosse mais vista.

Capítulo 11 Aph

1. O Conselho de Hored que ainda estava em sessão, Deus (Eolait), subiu ao trono. E a luz de Yehovih caiu sobre Deus, de modo que ele estava quase obscurecido à vista, e a voz de Yehovih falou, dizendo: 2. Ouçam Minha voz; como por Minha Presença e pelo Meu Próprio Ser eu fiz cada ser, e entreguei a cada um poder de palavras, então estou em Luz, manifestado por palavras da alma para Minhas hostes etherean. Oh Senhores da terra, como vocês providenciaram ashars, e acima deles asaphs, e entre todos os meus reinos colocaram mensageiros, assim vocês também fornecerão aos bárbaros espíritos familiares, que estarão sujeitos à ordem dos ashars e seus Senhores. 3. Eu crio vivo todos os mortais, seja 'I'hins ou bárbaros; e vosso trabalho não será apenas com os Meus escolhidos, que é fácil de salvar, mas também com aqueles que não Me conhecem ou os Meus mundos es. Para além dos destruídos pelo dilúvio, eis que a terra ainda está coberta por homens, mulheres e crianças. 4. No tempo de Aph vocês receberam voluntários de Osi, em etherea; coloquem este assunto nas mãos deles. ‖

5. Isso foi feito, e eles foram divididos em grupos. Então, como os anjos do céu já haviam numerado os corporeans, os ethereans foram distribuídos em conformidade. E estes ethereans selecionaram e distribuíram espíritos familiares para permanecerem com os bárbaros. E esses espíritos familiares eram os pais, mães e amigos que tinham morrido recentemente, mas ainda moravam na primeira ressurreição. Assim, os oficiais forneceram lugares na terra para esses espíritos e os persuadiram a reaparecerem diante dos mortais para provarem a continuação da vida; mas os oficiais nunca se mostravam.

6. Yehovih disse: Providenciem o caminho, mas façam com que os familiares façam o trabalho. Nem vocês devem fazer com que espírito de um jovem ou de uma jovem mulher se tornem espíritos familiares, para que não se tornem fetais.

7. Então aconteceu que um novo departamento do céu e da terra foi aberto e fundado durante a ausência de Neph, e em um ano foi próspero.

8. No final de um ano, Deus voltou da Colônia Hautuon, trazendo consigo cinco milhões de voluntários, que eram da terceira ressurreição. E, sendo conhecido em Hored quando ele retornaria, um grande concerto de anjos se reuniu para recebê-lo com honra, e para saudar os voluntários.

9. Então, quando a estrela etherean de Deus desceu, o Vice-Deus, Eolait, proclamou uma recreação de dez dias, que deveria seguir imediatamente depois que Deus subisse ao trono e recuperasse sua presença. E assim, enquanto os es'enaurs estavam cantando, a estrela pousou, e os mareshais e as hostes de honra seguiram

para seus lugares, e receberam Deus, que, imediatamente, subiu ao trono e saudou Eolait, Filho de Yehovih, dizendo: 10. Por Tua Vontade e Poder, ó Yehovih, Teu filho se regozija no tempo deste processo. Eolait disse: Bem-vindo, Deus dos céus e da terra. E ele saudou com o sinal do nome de Yehovih, e foi respondido da mesma maneira.

11. Sem mais cerimónias, ele tirou o triângulo dos Deuses e o colocou no pescoço de Deus, dizendo: Em nome de Yehovih, receba o presente dos Deuses antigos. 12. Dificilmente isso acontecia quando a nave espacial mais larga pousava no chão do Congresso, perante o Concílio e perto do altar de Yehovih; e os cinco milhões de voluntários desembarcaram, em meio ao aplauso dos muitos milhões reunidos. 13. Deus, sendo reintegrado, disse: Que os marechais proclamem dez dias de recreação. Pois nós devemos relatar aos nossos amores especiais como nós achamos as questões em Hautuon e do poder de Yehovih que se manifestou.

Capítulo 12 Aph

1. A voz de Yehovih falou através de Deus, dizendo: Porque um novo céu é estabelecido, e porque o velho ascendeu, que sinais se manifestem, pelos quais os mortais e os anjos nos últimos tempos possam saber o que aconteceu. Caso contrário, acontecerá que os mortais e os anjos esquecerão o dilúvio e a limpeza da terra. Considerem agora, ó Deuses e Deusas, o que deve ser feito? 2. Eolait falou em nome do Conselho, dizendo: O que devemos fazer, ó Yehovih? E Yehovih respondeu, dizendo: Por eu chegar perto da terra em seus primeiros dias, e me distanciar à medida que envelhece, os homens dirão: Eis, a loucura dos antigos! || Pois eu dei temor e fé como uma herança quando os homens eram fracos no julgamento; Mas com o crescimento da sabedoria, eu retiro o medo e a substância das coisas não comprovadas no julgamento. 3. Yehovih disse: Em kosmon, homens e anjos devem pedir por provas. Alguém dirá: Como é possível relatar (reportar) as palavras faladas no passado distante? Outro dirá: Como pode ser provado que o velho céu foi removido? 4. Ouçam, portanto, as palavras do vosso Creador; e quando alguém dizer: Eis que, naqueles dias, poucos homens tinham o dom das palavras e da fala, responda a ele, dizendo: Sim, e o céu era o mesmo; porque eles não tinham palavras, eles não podiam entender. 5. E outro deve dizer: O Creador governa em grandes assuntos, mas não no pequeno; e outro deve dizer: Porque os anjos vêm em kosmon, então eles poderiam ter vindo no passado distante. E você deve responder a eles, dizendo: Quem conhece o plano de um terremoto, seja pequeno ou grande diante de Yehovih? Ele nunca está presente? E certas condições não trazem certos resultados? E eles responderão: Sim. 6. Digam a eles: Dê, então, um nome para a Causa mais alta além de toda a busca; e eles dirão: Pelos antigos chamados Yehovih. E eles devem perceber que eles se enredaram em uma rede. Pois, se a condição da ignorância na terra gerou a ignorância no céu, como poderia a luz do céu vir depois para a terra, exceto do alto (de um céu superior de iluminação, isto é, de etherea)? Uma vez que, então, a luz do céu veio do alto, quem mais poderia ter inventado a sabedoria de um dilúvio para chegar ao discurso de diversas nações? 7. Dê-lhes, portanto, palavras no céu e palavras na terra, relativas a questões desta natureza, e tornem esses sons sagrados, de modo que isso seja provado em Jaffeth, Shem, Ham, Guatama e nos céus que pertencem a estas terras. A voz de Yehovih cessou.

8. Deus disse: Você é Plena Sabedoria, ó Yehovih! Agora eu tenho um lugar para os novos voluntários que vieram de etherea. Pois, essa deve ser sua questão e ocupações com os familiares que habitam com os bárbaros. Então, eles foram distribuídos. E eles foram ordenados para cantar aos mortais a música do dilúvio; e assim estabeleceram sua história para durar para sempre na terra.

Capítulo 13 Aph

1. Todas as coisas prosperaram no céu por muitos anos; também não houve grandes guerras na terra, nem fomes, nem epidemias. E os Senhores da terra tinham suficientes loo'is para todos os Fidelistas, de modo a controlar os casamentos I'hin para produzir filhos e filhas que se regozijariam no céu. 2. E tão rápido como eles morriam na terra, esses anjos eram levados para lugares celestiais adequados a eles, onde foram entregues aos cuidados dos asaphs e entraram como es'yans. Mas os Senhores não designaram nenhum loo'is sobre os bárbaros; e apenas comandavam os ashars a cuidar dos seus espíritos na hora da morte e, se possível, levá-los aos lugares orgânicos de Deus em Hored; e na sua maioria eles eram. Isso continuou por muitos anos; mas, eventualmente, os espíritos familiares despertavam os bárbaros, e eles começavam a ter sonhos e ver visões, pois seus familiares conversavam com eles durante o sono. E quando isso se tornou comum, Yehovih disse: 3. Eis que chegou o tempo de designar loo'is para permanecerem com os bárbaros. Pois nisto, eu revelarei um grande segredo, o qual o Meu escolhido na Terra não pode subjugá-lo; pois eles são pessoas inofensivas e indefesas. Portanto, eu criei sabiamente o bárbaro; pois ele afastará e destruirá todas as bestas e serpentes do mal; e as florestas cairão diante dele. 4. Para este propósito, os loo'is devem selecionar casamentos com a intenção de levantar grandes reis e rainhas. Mas, como nos antigos tempos, os reis dependiam dos profetas de Deus para o conselho e, portanto, eram avisados contra a morte de qualquer coisa que eu havia criado, e eles discutiram com os profetas de Deus, assim neste tempo do novo céu vocês devem permitir aos reis e rainhas consultarem os espíritos dos mortos com os talentos que eu dei a eles. 5. Isto foi feito também; e os bárbaros foram atendidos por espíritos familiares, muitos dos quais tomaram sobre si algum nome agradável ao ouvido, alguns deles se chamando Deus ou Senhor, ou pelo nome de um grande

rei do passado. E estes familiares, sendo ignorantes, supuseram ser como essas pessoas. 6. O resultado de suas impressões ignorantes foi inspirar os bárbaros a acreditar que foram atendidos por Deuses ou Senhores, ou pelos espíritos de reis ou rainhas; e então levantaram suas cabeças e começaram a pensar. Como foi dito pelos Deuses dos tempos antigos: Alguns são conduzidos por lisonja, alguns por autoconfiança, alguns por dever, alguns por amor à justiça; mas há outros que podem ser levados ao aperfeiçoamento de si próprio, persuadindo-os de que eles são especialmente escolhidos por Deus ou Senhor, ou o espírito de um rei ou rainha famosos, para fazer maravilhas.

7. Deus disse: havia um certo homem doente que não podia ser curado pelos médicos; e uma mulher tola veio, vendo visões, e disse ao enfermo: Amanhã você será curado. Deus tem testado você; mas você aprovou a si mesmo na alma, e teu Deus retirará o feitiço de tua enfermidade; eis que o teu Deus está ao teu lado. 8. Eis que, no dia seguinte, o homem doente ergueu seu próprio espírito, levantou-se e estava bem; por essa razão, reconheceu-se que mesmo o engano pode realizar o que a verdade não poderia. Permita, então, aos familiares conduzirem os bárbaros por um tempo, mas fique atento e, no momento apropriado designe novos espíritos para estarem com eles.

9. Deus disse: Instrua aos Senhores que chegou o momento de revelar aos mortais, especialmente aos I'hins, os sete tetractos; pois, à medida que os ashars são retirados, os mortais avançam um passo. 10. Isto é: Estas são as heranças de todos os homens nascidos na terra: ANASH, que é constante teimosia, por palavra ou pensamento; ZIMMAH, artifício maligno; RA, prazer em ser mau; BELYYAAL, indignidade; AVEN, vaidade e auto-presunção; DIBBAH, difamação e relato de males; e SA'TAN, para ser um líder, e especialmente para o deleite das outras seis entidades. 11. Estes são os membros da besta de todos os homens e mulheres sob o sol; ninguém está sem eles de alguma forma ou grau. Vá, portanto, aos Senhores e dize-lhes: Yehovih estabeleceu o início da ressurreição através de Aph, Seu Filho, Chefe do arco de Noe, para colocar os tetractos nos ombros dos mortais.

12. Os marechais do Conselho forneceram mensageiros que foram imediatamente enviados para as diferentes divisões da terra; pois os tetractos eram algumas das palavras selecionadas no céu para serem dadas como nomes eternos, pelos quais, em épocas passadas, as tribos de Fidelistas podiam ser descobertas; e foram dadas tanto aos Fidelistas de Guatama, Jaffeth, Shem e Ham, que eram os filhos do arco de Noe[21] preservados na terra naquele dia. Por estas palavras, herdadas pelas línguas hebraicas, védicas e algonquinas, foram fornecidas para serem sinônimas até a vinda da era Kosmon.

Capítulo 14 Aph

[21] Arco de Aph

1. A voz de Yehovih veio a Deus, dizendo: Eis que o tempo se aproxima quando Aph, Meu Filho, entregará o cuidado de Hored e seus assuntos com outro Deus, por quatrocentos anos. Isto, então, é o mandamento de teu Creador, ó Deus: Hored deve avançar para a segunda ressurreição; mas a primeira ressurreição será estabelecida com os Senhores que Me pertencem. 2. E quando o Senhor tiver um número suficiente de almas que estejam avançadas para tomar a segunda ressurreição, então elas serão levadas para isto, Meu lugar sagrado, onde elas serão ainda preparadas, mesmo para a próxima ressurreição. 3. Isto foi realizado. E para a primeira ressurreição, reinos celestiais com tronos para os Senhores foram estabelecidos, tanto na terra como também nas divisões dos Senhores. Trinta e três anos foram atribuídos aos reinos dos Senhores para uma ressurreição, porque trinta e três é a divisão de dan correspondente a cem dans para cada ciclo[22]. 4. Consequentemente, a cada trinta e três anos depois, houve uma migração de um grupo da primeira ressurreição do Senhor para a de Hored, que foi a segunda ressurreição de Deus. De acordo com isso, a luz de dan caiu em duzentos anos, quatrocentos anos, quinhentos anos, seiscentos anos e mil anos, que se tornou a base da profecia para cada ciclo desse tempo, por um longo período.

5. Deus disse: Feche os portões de Hored, e deste momento, apenas os da segunda ressurreição podem entrar. E assim foi. E Deus estendeu Hored sobre Jaffeth, Shem e Ham, para o segundo grau; mas de Guatama, seu céu era o seguinte: O Senhor fez dois reinos, a primeira e segunda ressurreições, e atribuiu o primeiro a um mandato em seu próprio nome, mas no segundo ele presidiu pessoalmente, ensinando seu povo pela ação de Deus em Hored. Pois a distância do mar estava entre esses céus, e o acesso não podia ser feito na diminuta luz de trinta e três. No entanto, o Senhor e seus assistentes mantiveram uma nave etherean que lhe permitia atravessar o mar a intervalos de onze anos.

6. Assim, agora, na segunda ressurreição, novas escolas foram estabelecidas no céu, e os espíritos começaram o estudo de elementos e ilustrações em es e uz, e o processo de viajar e de transportar entidades corpóreas. E esses espíritos estavam, às vezes, sob ashars, levando os mortais a ajudar em milagres e prestidigitação. As lições na segunda ressurreição abrangiam o domínio de corpor em análise e síntese.

[22] Trinta e três anos é uma geração de dan mortal? Três mil e trezentos anos é um ciclo de dan de vida da terra. Este era o modo antigo de contar, mas trinta e três vezes três não é cem, nem trinta vezes cem é três mil e trezentos. Ainda é nesta correspondência. Se um dan ou grande ciclo da terra é três mil e trezentos, então as gerações dos homens é dito ser trinta e três anos. Mas se um dan ou grande ciclo é três mil anos, então uma geração de homens será trinta anos – Ed.

7. Após o primeiro ano de Deus em Hautuon, ele esteve lá todos os onze anos e permaneceu um ano do tempo da Terra; assim em duzentos anos ele realizou dezoito visitas. Agora, em sua primeira visita, ele trouxe de volta com ele um certo número de voluntários, que tinham sido elevados pelo arco de Noe; e a próxima visita ele trouxe de volta duas vezes o primeiro; e da outra vez, três vezes mais do que o segundo, e aumentando para cada uma das dezoito visitas. E com a última visita, estimava-se que, no total, trouxera um bilhão de voluntários. E eles foram elevados para a segunda ressurreição, tendo estado sob o treinamento dos Deuses e Deusas de Hautuon, sob a direção de Aph, Filho de Yehovih.

8. E eis que o tempo de dan estava se aproximando, e Aph deveria retornar para providenciar a ascensão da colheita de Yehovih, Deus levantou os olhos com um coração animado; pois era evidente que, ao expirar os duzentos anos a partir da submersão de Pan, muitos dos espíritos libertados da terra naquele dia estariam preparados para tomar a segunda ressurreição. E sobre isso, Deus profetizou, dizendo: Por Ti, ó Yehovih, em mais cem anos eu os entregaria em etherea como Tuas Noivas e Noivos.

Capítulo 15 Aph

1. Yehovih falou na luz do trono de Deus em Hored, dizendo: Eis que vem uma estrela! 2. A voz cessou, mas Deus e suas hostes entendiam o significado, pois era hora de Aph voltar e completar a libertação de Neph e suas hostes, e os Senhores que pertenciam a ele e as hostes deles. 3. Então os membros do Conselho foram levados a olhar para o firmamento; e os mensageiros que ouviram a voz, e que estavam partindo em suas várias missões, também olhavam para o alto, assim como eles aceleravam para seus lugares; e eles proclamaram isso em todos os céus da terra, e aos Senhores e suas divisões da terra. 4. E os anjos do céu e os que residiam com os mortais foram despertados, e por causa de sua proximidade com os mortais, estes compreenderam que algo incomum estava prestes a acontecer. 5. O Conselho de Hored não sabia como eles deveriam proceder, pois o evento deveria superar a magnificência de tudo o que alguma vez testemunhara.

6. Deus disse: Eu ouvi a Tua voz, ó Yehovih. Eu sei que uma estrela vem, e sua glória será grande. Me dê luz, ó Pai. Como Teu servo conhecerá o decoro dos Chefes Orian? Eis que eu sou atrapalhado com a obscuridade em Teu amplo universo! 7. A voz de Yehovih respondeu, dizendo: Não temas, Meu Filho. E que teu Conselho seja forte também. Proceda de uma vez para aprontar o teu povo, em preparação para receber a ressurreição. E quanto àqueles que devem ser Minhas Noivas e Noivos, vista-os de branco. || 8. O Conselho inteiro ouviu a voz de Yehovih, e eles ordenaram oficiais para ir por toda atmospherea e pusessem em vigor o mandamento de Yehovih. E os anjos decoradores, e aqueles preparados como Noivas e Noivos para etherea, foram ordenados a formar companhias próximas ao trono de Deus em Hored; e os oficiais das companhias também receberam crachás, em cada um dos quais estava inscrito um relato de seu trabalho na terra e no céu, o número e a natureza de suas beneficências e abnegações para o bem dos outros e seu grau de pureza, poder e sabedoria. E os indivíduos foram decorados com estrelas para ilustrar as mesmas coisas, em grau e número; e as estações de sua disposição em Hored foram fornecidas na ordem da música, classificando-os de acordo com sua acorde e desafino, e sua adaptabilidade social. 9. Pois estas coisas foram feitas diante de juízes etherean, a quem Yehovih havia dito: Que o povo passe diante de ti para que você possa julgá-los, sendo classificados e arranjados, eles devem fazer um todo harmonioso; pois é somente por isso que eles terão poder para ascender e suportar em Minhas regiões de luz. || Havia um milhão desses juízes, e eles levaram suas estações em diferentes partes de atmospherea, onde a segunda ressurreição havia sido estabelecida, cada juiz escolhendo um distrito para si próprio, pois eram tanto homens como mulheres. 10. E, à medida que os anjos passavam diante deles, a sabedoria dos juízes era tão grande que eles podiam compreender tudo o que as pessoas que já haviam feito, na terra ou no céu. E, por meio de sinais, os oficiais apropriados eram aconselhados a decorar e adornar todos eles. 11. E tão rápido quanto as companhias de mil passavam, elas eram providas de condutores, que as levaram para seus lugares, que foram previamente determinados pelo comando de Deus. 12. Enquanto este trabalho estava em curso, as luzes começaram a aparecer no firmamento acima; eram os marechais dos campos Orian em etherea, em suas naves-estrela, seguindo o caminho para Hored, e seu número era legião. Mas depois um mais brilhante e mais poderoso do que o resto abriu caminho a partir do arco ocidental de Onah'yi, e dirigiu-se diretamente ao trono de Deus, brilhando cada vez mais e mais largo do que quando veio. E quando ele atravessou Chinvat, e estava bem dentro do vórtice da terra, no cinturão da órbita da lua, sua luz se espalhou por toda a atmosfera do céu, e Hored foi iluminada, e os anjos de Hored foram agitados com entusiasmo.

13. A estrela brilhante não prolongou o suspense do mundo dos anjos, pois aquele que a navegava era um Deus de milhões de anos; e por sua sabedoria, alcançara tal domínio que os elementos da terra e de atmospherea cederam, como se empalidecessem por um céu em chamas. Abaixo da arena do Concílio de Hored veio a nave espacial, cuja majestade ultrapassou toda cerimônia, uma grande coroa de magnificência. E aquele que veio, atendido por meio milhão, era Sue'ji, um comissário para aquele que logo se seguiria. 14. Deus se levantou, saudando, e todas as hostes se levantaram; no momento em que Sue'ji subiu ao trono, saudado por Deus e seu Conselho. Sue'ji disse: 15. Por Tua vontade, ó Yehovih! E Deus disse: Em Teu nome, ó Pai, Creador! Bem-vindo ao Teu Filho! E logo todo o lugar estava

aceso com uma luz dourada, que, de todas as cores, classificava primeiro no céu, e a voz de Yehovih desceu sobre Sue'ji, e Ele disse: 16. Bem amados, venham! Muito esperados, venham! De paciência e constância, Meus filhos e filhas! Eis que eu vim na escuridão e salvei Mi, pois ela estava fortemente concebida de gêmeos. E um habitou com a mãe, mas o outro eu enviei para enfermeira em Hautuon. E eles agora estão crescidos até a maturidade, um filho e a filha gêmea. 17. Volte para Hautuon: Eis, o gêmeo vem! Ela era a criança franzina; mas olhe para ela, ó vocês Deuses e Deusas! Seus bilhões vêm como uma avalanche de mundos ji'ay'an. Abram vossos braços, ó Meus amados filhos e filhas. 18. A voz cessou, e Sue'ji disse: Quando a colheita de Hautuon chegar, atendida por Deuses e Deusas que ajudaram a salvar os filhos da escuridão e que os transformaram em faróis de luz, eis que haverá três dias de recreação em atmospherea; pois as hostes de Hautuon devem ser mostrados em seu mundo nativo, e de onde eles vieram; e eles lerão a linhagem dos parentes e a condição da qual eles foram resgatados pelos filhos e filhas de Yehovih. 19. Mas no primeiro dia, eis que Aph, o Chefe Orian, descerá em toda a sua glória. E no quarto dia, todos os seus filhos e filhas elevados ascenderão para os mundos etherean, onde esperam recebê-lo trilhões de almas, desde há muitos moradores em Nirvania. Sue'ji cessou de falar, tendo dado comandos às estações de seus marechais para a terra e seu céu. 20. Deus enviou seus mensageiros, dizendo: Ide a Wak'hah e digam: Deus diz: Meus céus foram contados, e o relato de meus trabalhadores entregue e registrado nas bibliotecas de Hored. E de todas as hostes que trabalharam com o Deus que te pertence, eis que você, ó Wak'ha permanece no grau mais elevado. Venha, portanto, ao trono de teu Deus e seja tu ungido Deus dos céus e da terra para os próximos quatrocentos anos, e tanto tempo depois quanto o que Yehovih quiser!

21. Os mensageiros, atendidos por mil marechais, partiram para Adjun, o local de trabalho onde Wak'hah habitava, sendo enfermeiro de médicos para os es'yans e filhos mortais abortados. E eles entregaram a mensagem de Deus, a que Wak'hah respondeu: Obrigado, ó Yehovih! Diga a Deus que eu irei. Mas, primeiro, permita-me supor: Eu por toda a minha vida, agora uns trinta mil anos da Terra, tenho tentando aprender onde eu seria mais útil para Yehovih e Seus filhos e filhas. E quando eu julgo que eu achei, então, uma convocação vem de outra direção, dizendo: Venha aqui. E assim parece que Yehovih sempre nos apressa a ir adiante, mais rápido do que nossa sabedoria pode descobrir o requisito. || Assim, os marechais forneceram uma otevan, e Wak'hah foi conduzido a Hored, até o pé do trono de Deus, onde ele foi saudado e recebido sob uma vara com água, de acordo com seu grau.

Capítulo 16 Aph

1. Cada vez mais próximas vieram estrelas visitantes, as naves etherean de milhares de mundos, com inumeráveis milhões de almas emancipadas, moradoras nas regiões Nirvanian de Yehovih. E, quando eles alcançaram os limites do vórtice da terra, eles pararam um tempo, para se formarem em fileiras, de modo que sua glória se unisse uma à outra. Enquanto elas permaneciam na grande abóbada do céu, uma porta de entrada se abriu entre as estrelas de um lado; e de muito além veio um estranho e salpicado sol, balançando de um lado para outro; e estes foram os grandes campos e florestas de Hautuon fazendo soltar as bilhões de terras salvas. 2. Deus e suas hostes viram isso. E toda alma clamou um grito universal de aplauso. Vinha direto para Hored. E, ao aproximar-se, as cortinas, as velas e as bandeirolas, feitas de fogo amarelo, azul e vermelho, começaram a acenar e se movimentar, como um navio em um mar agitado, mas mantendo-se constantemente nos elementos ondulantes. Logo as naves guardiãs podiam ser vistas, milhares e milhares, viajando ao lado do sol trabalhador, as hostes de Hautuon. 3. E as naves guardiãs eram elas próprias como estrelas, e carregavam milhões de almas etherean que tinham sido Deuses e Deusas em muitos mundos; e elas formaram asas para a avalanche de Hautuon, para manter firme o curso para a estrela vermelha, a terra dos mortais. E assim, em honrada disciplina, veio a frota dos adoradores de Yehovih, que, apenas duzentos anos antes, eram como uns vermes comendo na escuridão; profundamente sepultados na morte, como seu único conhecimento; e a quem, o Grande Yehovih e Seus mundos exaltados eram desconhecidos.

4. Brilhava cada vez mais aquele grande sol ondulante, navegado pelos Deuses imortais; cada vez maior e mais imponente, até que, quando entrou no vórtice da Terra, tornou-se como fogo vivo, grande como a terra, e de cores brilhantes de preto ao adamante, com azul, branco, roxo, amarelo, escarlate, rosa; de todas as sombras; e vivido; e cintilante; com as largas cortinas suspensas, profundas como a largura de um mundo, e com velas e bandeiras que atingiam o alto, como a lua. 5. No meio do vórtice da terra, parou; e a multidão de estrelas além, agora se juntou, majestosamente, de todos os lados, até quase todo o tecido da atmosfera terrestre, não havia um lugar que não brilhasse com o fogo do céu de Yehovih. A música, que subiu do trono de Deus um pouco antes, agora cessou; pois aqui estava o jogo de elementos em harmonia, que é o mesmo que a música para o ouvido dos mortais. 6. O caleidoscópio de esplendores dificilmente parou, mas continuou se movendo, mudando e se formando pelos decretos dos Deuses e Deusas; como um general na terra manipula seus exércitos, na evolução das armas, então, em majestade e esplendor, as estrelas organizadas constantemente evoluía novas e gloriosas mudanças, estendendo-se por todo o firmamento do céu. 7. E agora outro portal se abriu entre as estrelas; e um conjunto de estrela foi vista aproximando-se do sudeste. Era como uma estrela cercada de estrelas e mais

brilhante do que todas as outras. Era a nave espacial de Aph, o Chefe Orian. À vista disso, todas as almas no firmamento ficaram orgulhosas e maravilhadas. Na organização e gestão dos mundos, ele chegou a ser rápido e poderoso, acima de todos os inúmeros milhões de Deuses e Deusas reunidos. E à vista de sua estrela etherean, os anjos e Deuses sussurraram: Aph! E a magia de seu nome, amplamente conhecido nos campos Nirvanian dos céus emancipados, espalhou-se, até que todas as pessoas pronunciaram, APH! Em todas as regiões de atmospherea e sobre a terra. 8. Mais e mais perto ele veio, sequer parou em Chinvat, o limite do vórtice da terra; mas, de forma constante, e com poder, navegaram até que sua estrela estava na entrada do céu, e aqui parou como se estivesse para completar a cena imortal. 9. Mas um momento mais, e toda a avalanche dos mundos gloriosos ao redor, avançaram para a terra, cercando-a de cada lado, e com a estrela de Aph fazendo avançar para o trono de Deus em Hored.

10. Esta foi a manhã do terceiro dia no fluxo de dan, na qual ainda faltavam quatro dias. Mas eis que os marechais tomaram suas partes. Primeiro, Sue'ji, Chefe sobre todo o resto, gritou do trono de Deus: Todos saúdam, ó Aph, Filho de Yehovih! E as palavras chegaram a todos os lados, e pronunciadas em uma respiração ao redor do mundo. Durante todo o tempo, as grandes naves-estrela e o sol de Hautuon se juntaram, mais e mais perto, até, como uma rede, elas se juntaram e encheram a atmosfera da terra a leste e oeste, norte e sul, e abaixo e acima; de todos os lados. E as palavras do marechal: Todos saúdam, ó Aph, Filho de Yehovih! Viajou como um eco sobre todos os céus. 11. Então a frota de Aph se aproximou; ele e suas hostes pousaram, e ele subiu ao trono, saudando, dizendo: Todos saúdam, ó Neph, Deus do céu e da terra! E isso também foi proferido pelas milhões de hostes. Depois disso, os sinais e cerimônias dos Deuses foram brevemente concluídos, e uma recreação de três dias proclamada. Então, as hostes angelicais saíram de suas naves, ou pela cadeia sem fim aceleraram para qualquer parte da terra que desejavam visitar. E por três dias e noites, os visitantes habitaram na terra e em atmospherea inferior; inspecionando como a terra foi feita; sua terra e água; suas montanhas e vales; seus animais de presas e animais de carga; seus pássaros e peixes, e, acima de tudo, suas pessoas e espíritos mortais que se demoraram sobre a terra, os grandes contadores de histórias, que não conheciam o céu superior. Então os visitantes examinaram atmospherea e as obras de Deus e os Senhores que pertenciam a ele, incluindo suas enfermarias, hospitais, fábricas, escolas e colégios. 12. No quarto dia, os marechais chamaram a ordem; e tão grande foi a disciplina das hostes e o arranjo das naves espaciais, que em um momento de tempo, a ordem reinava entre todas essas inumeráveis milhões de pessoas.

13. Agora, durante a recreação, os Chefes de muitos mundos, bem como Deuses e Deusas, se misturaram e trocaram sua experiência variada nas vastas regiões do universo de Yehovih: da gestão dos mundos corpóreos e es'ean; da cosmogonia dos planetas etherean; a inspeção de estradas; mudando mundos de seu curso orbital, ou alterando sua rotação axial; a libertação de milhões de almas nos campos ji'ay'an; a criação de novos mundos corpóreos e a dissolução de outros, a reunificação dos espíritos deserdados e de sua ressurreição final. Tampouco parece haver algum fim para o universo de Yehovih, onde tais maravilhas continuam para sempre!

14. Quando a ordem foi restaurada, Deus ordenou que Wak'hah se levantasse para ser ungido, e Deus disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu ungirei este, Teu Filho, Deus dos céus e da terra para os próximos quatrocentos anos. Guie-o em sabedoria e amor, ó Pai. 15. E Deus reuniu da abundância de eth'ic e fez uma coroa e a colocou na cabeça de Wak'hah, dizendo: Saudamos o Deus do céu e da terra, Filho de Yehovih! Isso, por sua vez, foi aclamado pelas hostes. Então Deus tirou o triângulo, o sam'gan, a relíquia dos Deuses da estrela vermelha, a terra e Deus a pendurou no pescoço de Wak'hah, dizendo: Pegue essa relíquia, o símbolo de três entidades em uma, e use-a para a glória do Grande Espírito, Yehovih. 16. Ao que Wak'hah, agora Deus, respondeu: Tua vontade seja feita, ó Pai, Creador e Governante sobre todos. E todos no trono ficaram de lado, e Deus (Wak'hah) subiu ao trono e sentou-se no centro, momento em que os es'enaurs cantaram, e o hino soava ao redor de toda a terra. Então Aph, Filho de Yehovih, falou, dizendo: 17. Em quatrocentos anos, ó Deus, eu irei e te salvarei e a tua colheita, e os Senhores que Te pertencem e a colheita deles, para a glória de Yehovih, o Todo-Poderoso Inacessível! Amen.

18. E eis que Aph foi e sentou-se ao pé do trono, em que Deus descera de acordo com o costume, e tomou a sua mão, dizendo: Levanta-te, ó Deus, Filho de Yehovih, e segue o teu caminho! E Aph levantou-se, saudando, e ele e seus atendentes partiram e entraram em sua nave espacial. Os es'enaurs cantavam, os trompetistas tocavam, e a solene MARCHA DO MAR DE FOGO DE YEHOVIH soava do céu e da terra.

19. Os marechais agora colocaram as grandes obras em ordem: Neph e seus atendentes estavam estacionados à direita de Aph em uma nave recém-construída; ao lado dele, as naves dos Senhores que pertenciam a ele e seus acompanhantes; depois deles, seus marechais das diferentes divisões da terra e atmospherea; ao lado deles, as naves dos mensageiros; depois os gerentes, depois os enfermeiros, depois os médicos, e assim por diante; e, finalmente, as divisões de elevados terrenos, que estavam agora adiadas para a avalanche do sol, aqueles elevados da terra sendo do mesmo nível que os de Hautuon. Estes incluíram a colheita de Neph para os reinos emancipados de Yehovih; e o número de almas excedia todas as outras colheitas que se elevaram da terra.

20. E agora chegou a hora da ascensão, e Aph disse: Dê-nos o Teu poder, ó Yehovih! E suas palavras ecoaram em todos os lugares no céu e na terra. Os platôs tremiam e oscilavam. Novamente Aph disse: De Teu poder, ó Yehovih! Levanta-te, ó Céu! Levanta-te, ó Céu! 21. E os platôs da esfera começaram a partir de seus fundamentos, e lentamente se moviam para trás e para fora da terra. Os es'enaurs comandavam a marcha; os ethereans arrancaram tiras de tecido e os atiraram para Hored, e então formaram flores e folhas e perfumaram-nas, deixando-as cair nos céus inferiores. 22. Além, além, movia-se o mundo etherean, então separou-se a largura da terra, e então subiu lentamente. Depois, ele virou seu próprio eixo, subindo então, um mundo inteiro; mas com sua rotação, as diferentes estrelas começaram a se individualizar e separar, todos exceto a colheita de Neph, que era a figura central, levada para cima e além por Aph, Filho do Grande Espírito. 23. Mais e mais rápido subia a cena gloriosa, e mais inspiradora, e cintilando com esplendor! Todos de Hored dificilmente olhavam a luz deslumbrante. Mas, mais alto, subiu e seguiu em direção ao destino distante até desaparecer no firmamento acima.

Capítulo 17 Aph

1. Agora, atmospherea era como um novo céu, despojado de visitantes e pronto para retomar o trabalho depois de um festival glorioso. Então, Deus imediatamente despachou todas as mãos aos seus lugares, e as fábricas, escolas, colégios, creches e hospitais, estavam mais vivos com trabalhadores voluntários. 2. E Hored prosperou em todos os departamentos; e também os departamentos dos Senhores na Terra; e os mortais também prosperaram sob a luz do Grande Espírito.

3. Por quatrocentos anos, Deus reinou no céu, e os seus senhores sob ele, e o segundo dan de Aph caiu sobre a terra e o céu. Então Deus nomeou AN'ON como seu sucessor. E agora Aph e seus assistentes vieram entregar Deus, os Senhores que pertenciam a ele e aqueles povos preparados para a sua ressurreição em etherea. 4. E o número da colheita de Yehovih foi de um bilhão de almas.

5. E Deus (An'on) reinou seu tempo, e seus Senhores sob ele, e eles também foram entregues por Aph, mas por procuração, e a colheita de Yehovih foi oitocentos milhões de almas.

6. E seu sucessor, Deus de Hored e atmospherea, e os Senhores que pertenciam a ele cumpriram o seu dan, e eles e suas colheitas foram salvas pela ação de Aph também; e o número de almas salvas foi de seiscentos milhões. E Yehovih ordenou a Aph que comissionasse atmospherea e a terra aos sucessores de Ra'zan de Garowista, em Ems da falange etherea de oitenta Ar'doth.

7. A próxima colheita de Deus e os Senhores que pertenciam a ele foi de duzentas milhões de almas. Depois disso, a terra passou para o a'ji de Urk'stand por oitocentos anos, e a luz do céu superior desceu para a terra e para atmospherea; assim não houve colheita para os reinos etherean. E por causa da escuridão em atmospherea, ela começou a cair em hada; e as sete entidades de tetractos se enraizaram em Hored, espalhando-se pelos domínios de Deus e os Senhores que pertenciam a ele. E muitos nos céus se levantaram, e, proclamaram-se Deuses ou Senhores, obtiveram seguidores, alguns até de três milhões de almas. 8. Estes Deuses falsos tornaram escravos os seus seguidores, exigindo o serviço, e em troca dando casas pobres e regime; e pelo trabalho de seus escravos, embelezando suas mansões e cidades em hada.

9. Yehovih tinha dito de antigamente: Eu mantenho a morte para sempre presente diante dos mortais para que eles não se esqueçam da mudança da vida corpórea para a vida espiritual; caso contrário, eles disputariam a possibilidade dessas coisas estarem em Minhas mãos. Mas Minhas ressurreições no céu estão distantes, e seus habitantes perdem fé nos que está acima deles. Através da fé, todo o poder e a glória são alcançados; portanto, eu exijo que os anjos cultivem fé na próxima ressurreição. 10. Mas, durante os últimos mil anos em atmospherea, não havendo ressurreições para a etherea, muitos caíram na descrença dos céus emancipados, e assim começaram a construir reinos celestiais por conta própria e por sua própria glória. E tendo reinos exaltados, eles enviaram seus escravos de volta aos mortais para inspirá-los com a glória dos seus falsos reinos de Deus, para que outros, por sua vez, se tornassem escravos também.

11. Então a confusão começou no céu novamente, e isso estimulou os mortais, através da presença dos anjos, e a guerra e a miséria se espalharam sobre as nações e as tribos dos homens na terra. Assim terminou o ciclo do arco de Noe de Aph, que foi de três mil e seiscentos anos.

FIM DO LIVRO DE APH, FILHO DE YEHOVIH

O Primeiro Livro dos Senhores

Contemporâneo com o Livro de Aph, Filho de Yehovih. Como o último é do céu, assim é da terra o Livro dos Senhores.

Capítulo 1 Primeiro de Senhores

A História do Dilúvio

1. Ouça-me, ó homem, eu sou o Senhor, o Deus da terra, Filho de Yehovih! Eu sou um dos teus irmãos mais velhos. Eu, teu Senhor, com meus irmãos Senhores e Deuses, em nome de Yehovih, falo, dizendo: 2. Paz e paciência para todos os homens, para que vocês compreendam as minhas palavras e tenham o testemunho que o céu e a terra em todas as partes são de Yehovih, e que todos os homens e mulheres são Seus filhos e filhas, mundos sem fim. 3. Como sobre os reinos mortais, há reis; como sobre impérios, imperadores; como sobre exércitos, generais; assim Yehovih, nos Seus céus, coroou certos chefes para tempos e lugares, e deu a eles certos nomes, pelos quais foram proclamados aos homens e aos anjos, para que a disciplina dos céus pudesse manifestar a glória e o domínio de Yehovih. 4. Em todos os tempos, honrado no alto céu e conhecido pelo povo da Terra como o Senhor que pertence a Yehovih, Comandante da luz celestial na terra e Pacificador entre a Luz Plena e a Escuridão Plena, e intitulado SENHOR DA TERRA e SENHOR DEUS, assim, eu e meus predecessores, e meus sucessores, recebemos por milhares de anos entre os mortais.

5. Então, quando foi dito: O Rei disse assim; e depois de gerações, se é dito: O Rei diz assim; todos os homens sabem que não era o mesmo homem, mas era ainda assim o Rei, então eu, o Senhor, também proclamo o mesmo de meus predecessores e sucessores; pois todos eles eram, e foram o Senhor. 6. Por essa razão, eu, o Senhor, em virtude da minha própria autoridade, e no nome de Yehovih, proclamo a luz e as trevas do passado. E, como eu fui exaltado pelo Pai, assim também, vocês estão todos esperando vossa vez nos céus acima para se tornarem Senhores, Deuses e Deusas. 7. Para preparar vossas almas em aspirações celestiais, para se tornarem um com o Pai em justiça e boas obras, Yehovih envia Seus filhos e filhas para a terra, revelando a glória de Seus reinos nos mundos etherean.

8. Mas, por causa da escuridão da alma do homem, ele se prepara para zombar das palavras de seu Senhor, dizendo: Como posso me tornar um Senhor ou um Deus? Eis que a sua palavra não foi ouvida; nenhum deles escreveu seu discurso. 9. Não era assim em todos os tempos na terra? E por causa dessa escuridão entre os homens, eles expõem a iniquidade de seus próprios corações. Pois das bocas dos meus escolhidos, os quais proferem as minhas palavras, veem palavras da verdade, amor, sabedoria, bondade e a exaltação da virtude. Mas daqueles que me negam veem a corrupção, a guerra, avareza e o amor das coisas terrenas por egoísmo.

10. Eis que eles fazem trocadilhos de palavras e do significado das palavras. Um diz: Quanto disso veio do Senhor e quanto do profeta? Fazendo matemáticos de si mesmos em uma questão separada do sujeito da justiça de suas próprias almas, que está na essência dos desejos de Deus. 11. Não são todas as palavras, na melhor das hipóteses, apenas imagens e pinturas para o espírito que as encontra? E se o Capitão (Senhor) ou o seu funcionário (anjo) levam a luz ao profeta, o que importa para o homem ou mulher que procura servir a Yehovih fazendo boas obras? 12. Alguns disseram: Eis que eu dei tudo os que tinha aos pobres, e levanto-me cedo e visito os doentes; e à noite eu me sento com eles; e eu reúno órfãos e desamparados, e os torno tão alegres de coração que agradecem a Yehovih, eles são criados para a vida. || Agora, verdadeiramente, todos os homens sabem que esse comportamento vem daqueles que reconhecem minha palavra, seja ela da boca de um bebê ou da pena de um tolo. 13. Quem, então, não encontrará prazer na palavra do Senhor? Eles não sabem que eu sou o mesmo hoje, ontem e para sempre? E em julgamento, por que eles não perceberão que minha palavra vem agora, bem como nos tempos antigos? 14. Eis que não sou para um só homem, nem para uma mulher, nem para um livro; mas onde quer que a luz da sabedoria e o desejo de virtude e obras sagradas brilhem, meu discurso se manifestará. Yehovih não é amplo como o universo e é imutável? E, para estar em harmonia com Ele, não é essa a soma de toda a sabedoria? 15. Portanto, se o teu Senhor, ou o teu Deus, conseguiu ser um com o Pai, e ele vem em domínio sobre a terra, com seus milhões de anjos, que também conhecem a luz mais alta, e você está inspirado por eles a fazer a vontade de Yehovih, que discussão o homem terá contra o céu ou seus representantes?

16. Eu declaro a liberdade a todos os homens em nome de Yehovih, mas com liberdade eu também dou a experiência dos Senhores da Terra. Permita, portanto, meus profetas em todas as mãos embelezar as imagens do passado à sua maneira; e na medida em que as imagens fortificam a fé em Yehovih e Suas Obras, Poder e Glória, sejam circunspectos para desejarem o alimento delas. E, em vez de destruir o que é dado em nome de Yehovih, vá e trabalhe da mesma forma para construir a Sua luz à sua maneira. 17. Nisto há sabedoria; pois aqueles que se esforçam pela luz do meu domínio receberão meus anjos em meu nome; e com as palavras que eles acham para expressar meus mandamentos, eles serão conhecidos por pertencerem a mim.

18. Todas as palavras vieram do Senhor teu Deus; por ele, o homem foi erguido na terra. Como a primeira raça (Asu) desceu à terra, o segundo homem levantou-se pelos meus anjos, tornando-se como Senhores e Deuses, e capazes de conhecer o bem e o mal. 19. Mas, como a

luz de um homem adulto é diferente da de uma criança, então, em diferentes graus, era a luz dos homens; e aqueles com a luz mais alta foram chamados de Fidelistas, porque eles perceberam que a Sabedoria formara todas as coisas e governara a suprema glória do Supremo; mas os da luz inferior foram chamados de Cain, o druk, porque sua confiança era mais corpórea do que nas coisas espirituais.

20. E os Fidelistas também foram chamados de povo escolhido, porque eles escolheram a Deus, que é o Senhor sobre corpor; mas os Cainitas, os druks, foram classificados como inimigos do Senhor, porque eles sacrificaram por meio da guerra e da morte, o que Yehovih creara vivo. E esses dois povos viveram na terra desde o início, e até este dia. 21. E eu, o Senhor, Filho de Yehovih, dei um certo mandamento ao homem, dizendo: Você amará o Senhor teu Deus com toda a tua alma, tua sabedoria e força. Mas o homem teve pouca força nesse assunto; nem eu pedi mais do que ele poderia dar. E outro mandamento foi: Você não matará; que se o homem houvesse obedecido não haveria guerra no mundo. 22. Da mesma forma eu dei a luz do céu a todos os homens, mas meus inimigos perverteram minhas palavras para justificar a si mesmos no pecado. No entanto, o Pai assim habita no homem, para que o homem possa julgar a verdade e a santidade. Então, se um homem diz: O Senhor disse: Você não matará; e ainda outro homem diz: O Senhor diz: Você matará; então, deixe que nenhum homem confunda o que é do Senhor de fato. Pois o Senhor não dá vida a nenhum homem a quem ele deseja que seja assassinado. 23. E assim, minha palavra foi pervertida pelo homem; e a pequena luz que não estava perdida, o homem tentou obscurecer. No entanto, o homem multiplicou e habitou a terra, construindo cidades e nações, e prosperando em certas estações em todas as coisas terrenas. Mas porque minha prioridade em chegar à Terra era desenvolver a alma do homem e, para sua própria felicidade suprema nos mundos etherean, eu não trabalhei com aqueles que não me deram atenção, mas os suportei com sua própria presunção. E eles se dividiram um contra o outro, e a guerra, a peste e as diversas doenças surgiram sobre os mortais, resultando em sua contínua queda.

24. E os espíritos daqueles que me negaram na terra, ainda me negaram no céu; e em sua teimosia e presunção, continuaram a habitar com o homem na terra. De modo que no decorrer do tempo, o mundo foi dominado por espíritos de escuridão que não conheciam o céu. E aconteceu que meus inimigos mataram meus escolhidos de todas as formas. 25. Em quatro grandes divisões da terra, Vohu, Jud, Thouri e Dis (África, Ásia, Américas, Europa), não deixaram um vivo da raça I'hin. Em Whaga (Pan) eu tinha um remanescente; e eles estavam espalhados longe e perto, em lugares separados escondidos de seus malignos perseguidores. 26. Eu lhes havia dito: Todo ser vivo que cresça da terra será alimento para vocês; mas tudo no qual dentro há o sopro da vida, que é de sangue e espírito, vocês não comerão. Quem derramar sangue, no qual está a vida, por aquela ação convida seu próprio sangue e espírito para o despojo. À semelhança de Deus, o homem foi feito herdeiro da terra e de todas as coisas nela. 27. Seja frutífero e multiplique-se; produza abundantemente em lembrança do Senhor Deus dos céus e da terra. 28. E eu dei a circuncisão como uma medida do limite do meu escolhido.

29. Mas havia gigantes (druks) naqueles dias e no tempo depois disso; e os meus escolhidos vieram a eles, e eles também lhes deram filhos. E sua carne tornou-se corrupta, de modo que os vermes os habitavam desde o nascimento até a morte deles. E eles ficaram apodrecidos na cabeça com catarro; e na garganta com úlceras e feridas; e nos pulmões e articulações com o veneno da morte. E a prole que nascia para eles surgia aflita com os pecados de seus pais e mães, para permanecer na miséria ou morrer na infância. 30. E eles assim povoaram o céu com nascimentos prematuros e com espíritos de trevas, que, em retorno, voltavam e afligiam novamente os mortais.

31. E eu disse: Eu destruirei o homem da face da terra, pois a carne do homem é corrupta; por comer carne e coabitar de forma imprudente, ele corrompeu sua raça sobre a terra. 32. E eu, o Senhor, chamei meus escolhidos, que foram perseguidos e estavam escondidos nos vales e montanhas, mesmo nos topos das montanhas, na terra de Whaga[23]. 33. E eu disse a eles: Porquanto vocês guardaram os meus mandamentos, saí e ouvi a palavra do Senhor vosso Deus. || E eles saíram de seus esconderijos, milhares e milhares deles. E eu enviei meus anjos a eles, dizendo aos meus anjos:

34. Digam aos meus escolhidos: Esta é a palavra do Senhor vosso Deus: Vocês encontraram graça aos meus olhos, pois de todos os que estão na terra, vocês somente guardaram meus mandamentos; e vocês viram a justiça na semente de vossas gerações. 35. Ide, portanto, e construam navios suficientes para os meus escolhidos, e entrem, onde ninguém pode perseguir ou destruir. 36. Pois eis que eu trarei um dilúvio de águas sobre a terra, até acima dos montes mais altos; pois eu destruirei sua corrupção e a purgarei de toda impureza. 37. Tomem, portanto, comida que é boa para comer, e ajuntem-na nos navios; pois o dilúvio permanecerá cento e cinquenta dias, e vocês virão e não encontrarão nada para comer.

38. E os anjos do Senhor foram aos Fidelistas em Deus e os inspiraram a construir navios, tanto nos vales quanto nas montanhas; por dois anos inteiros eles os construíram, e então eles terminaram.

39. E os anjos do céu contaram os navios, e havia cento e trinta e oito. E os navios estavam nas montanhas e nos

[23] Pan.

vales; mas de todos os navios que haviam sido construídos, nenhum estava próximo das águas.

40. E a terra estava no arco de Noe no firmamento do céu, no lugar e no grau de seiscentos nas estradas de a'ji'an, vinte e quatro mil anos antes de Kosmon.

41. E o Senhor ordenou aos escolhidos que entrassem nos navios; isto eles fizeram; e naquele mesmo dia as portas do céu e da terra foram abertas.

42. E a terra (a qual era Whaga) balançava de um lado para o outro, como um navio no mar; e as chuvas caíram como torrentes; e trovões barulhentos surgiram de baixo do piso do mundo. E o mar apareceu na terra; primeiro sobre os vales e depois sobre as montanhas; de modo que os navios flutuavam nas águas.

43. Mas a terra foi engolida, vales e montanhas; e todos os seres vivos (em Whaga) pereceram, exceto os I'hins, que flutuavam nos navios.

44. E o Senhor disse: Eu contei os que foram salvos, e havia doze mil quatrocentos e vinte; e foram todos os que restaram da primeira raça do homem que andava em dois pés. 45. Eis que os levarei para todas as divisões da terra, e povoarei mais uma vez com a semente dos meus escolhidos. ||

46. E Yehovih soprou Seu alento sobre os navios de Seus filhos e filhas; soprou-os sobre o oceano; soprou-os para o leste e oeste e norte e sul. 47. Por vontade de Deus, os navios foram congregados em quatro frotas; trinta e quatro navios em cada frota, exceto dois navios, que foram transportados juntos em uma frota por si só. 48. O Senhor disse: Eu nomearei as frotas dos meus escolhidos, e os seus nomes serão eternos na terra. E o Senhor os chamou GUATAMA, SHEM, JAFFETH, HAM E YISTA. 49. O Senhor disse: A partir destes, minha semente, eu povoarei a terra em todas as suas divisões. E para que as gerações posteriores, por milhares de anos, conheçam o trabalho da minha mão, eis que eu lhes dou um sinal, que é a minha aliança com eles e seus herdeiros para sempre:

50. Qual é o meu crescente, na forma de um arco-íris; e qualquer pessoa terá isso, meu sinal, será uma lembrança da minha aliança. Nem eles serão destruídos da herança que eu dou a eles. 51. E os escolhidos saíram dos navios; o céu estava esclarecendo, e um arco-íris brilhava no firmamento; e por sua luz a terra foi encontrada, onde o Senhor trouxera seu povo. 52. E em cento e cinquenta dias desde o início do dilúvio, os navios foram trazidos para os seus respectivos lugares; pois, como o Senhor os destinou, eles também pousaram nos diferentes países do mundo.

53. A frota chamada GUATAMA foi levada para o leste, e o país onde pousou também era chamado Guatama. O Senhor disse: A partir deste lugar, os meus escolhidos se espalharão para o norte e o sul. Mas eles não habitarão as terras a leste ou a oeste até o mar; pois eles devem ser testemunhos no tempo vindouro, deste lugar de desembarque do continente de Pan. 54. Deus disse: Permita que meu povo dê nomes aos lugares onde eu os conduzi; pois esses nomes devem mostrar na era Kosmon, o trabalho que a minha mão fez neste dia.

55. A frota de dois navios transportados para o norte foi chamada YISTA, que na língua de Whaga, era Zha'Pan, que é o mesmo país que até hoje se chama Japão, significando, RELÍQUIA DO CONTINENTE DE PAN, pois ele está no norte, onde a terra estava dividida em duas.

56. E o Senhor disse a eles: Eis que o Hi'dan oito virá e passará, e naquele dia vocês serão como uma chave para destravar os trabalhos do céu; pois de todos os povos vocês devem ser considerados o mais antigo do mundo. E até que eu venha e desbloqueie o mar, vocês permanecerão um povo exclusivo de todas as tribos e nações. 57. Preserve, portanto, os nomes dos meus ritos e cerimônias, e especialmente os nomes da terra e da água, e o firmamento acima, e os navios que remam na água, e qualquer som que o homem faz na garganta sem a língua e os lábios; pois no tempo da minha glória na terra vocês também serão glorificados. Preservem também a paz, a justiça e a indústria, pois vocês serão um testemunho no tempo posterior, da presença da minha mão e do Grande Espírito também. Assim, o Japão se estabeleceu, e ele continua até este dia.

58. A frota chamada JAFFETH foi conduzida para o oeste e para o norte, e o país foi chamado Jaffeth por milhares de anos depois, e é o mesmo que aquele chamado Chine'ya (China) até este dia.

59. A frota chamada SHEM pousou no sul, e o país se chamou Shem por milhares de anos depois, e é o mesmo que aquele chamado Vind'yu (Índia) até este dia.

60. A frota chamada HAM desembarcou no sudoeste e o país foi chamado de terra de Ham por milhares de anos, e é o mesmo que aquele chamado Egito e África até este dia.

61. Deus disse: Eis que meus escolhidos manifestarão muitos sinais e palavras comuns uns aos outros nas diferentes divisões da terra. 62. Eles devem se lembrar do dilúvio. 63. Eles repudiarão ídolos, mas adorarão o Grande Espírito, Yehovih. 64. Eles terão o crescente. 65. Eles terão o triângulo. 66. Eles preservarão os quatro dias da mudança da lua como dias sagrados, e eles serão chamados de dias de mas (de lua) [Sabbaths -Ed.]. 67. Eles devem ser circuncidados.

68. Eles devem se lembrar dos sete tetractos: DIBBAH, o atiçar do mal; RA, a carne maligna; ZIMMAH, o mal jocoso; BELYYAAL, indignidade; AVEN, vaidade; ANASH, deleite na destruição; e SA'TAN, desejo por liderança, que é o capitão da morte.

69. Eles terão três grandes luzes: OR, o Altíssimo; DEUS, filho de Or; e SENHOR (Adonya), executor do céu e da terra.

70. Eles terão três luzes menores: anjos e Senhores que pertencem a Deus; os profetas; e os rab'bahs.

71. Eles terão três símbolos representativos da luz: o sol, a lua e a chama ardente.

72. O Senhor disse: E meus escolhidos usarão essas luzes e símbolos, sinais e estações, em todas as divisões da terra, onde eu os estabeleci.

73. E na era Kosmon eu virei e mostrarei a eles o quadro da minha construção, que eu levanto ao Todo-Poderoso.

74. Deus disse: Eis que o mundo era de um único idioma e de uma fala; em todos os lugares do meu povo, eles falavam semelhante, pessoa para pessoa. || 75. No entanto, em todas as partes da terra viviam povos da terra, que eram pretos e marrons, e cavavam no chão; e eles tinham braços longos e costas curvas, e estavam nus e não se envergonhavam, razão pela qual eles eram chamados de DRUKS.

76. O Senhor falou aos escolhidos (os I'hins), dizendo: Eis a terra! Eu dou a vocês, para ser vossa para sempre. 77. Não se misturem com os druks, pois eles são sem entendimento e não são herdeiros da vida eterna. 78. Então muitos perguntaram ao Senhor, dizendo: Se estes, não tendo entendimento, não são herdeiros da vida eterna, como sucederá com os nossos filhos que morrem na infância? 79. O Senhor disse: Esta é uma questão de semente, e não de aprendizagem. Quem nasce dos meus escolhidos herdará o meu reino eterno.

Capítulo 2 Primeiro de Senhores

1. O Senhor disse: Um médico sábio amputa um membro doente e preserva o tronco para que fique curado. 2. Eu não tinha visto o grau das tribos das trevas, os druks; e que os procedimentos do homem tornariam a terra em inutilidade? 3. Qual é o valor de todo o mundo, se não produz herdeiros para a vida eterna? 4. Eis que eu olhara que os meus escolhidos se tornaram exterminados em todas as divisões da terra exceto Pan. E olhara que aqueles que tinham sido seus destruidores, por sua vez, quase exterminaram um ao outro. 5. E eu vi que ao trazer os remanescentes do meu povo aqui, eles poderiam se restabelecerem e se tornariam a semente de um povo poderoso.

6. Mas, quanto à terra de Whaga (Pan), ela já estava em sofrimentos da morte. Os druks tornaram-se uma ferida apodrecida; e os espíritos dos mortos, dezenas de bilhões deles, não abandonariam o seu poder sobre os mortais enquanto a vida estivesse na terra. 7. E eu enviei meus anjos ao redor de toda a terra, e reuniram os espíritos das trevas; reuniram-nos na terra de Whaga. 8. E quando meu trabalho estava pronto, eu levantei minha mão, como um cirurgião que tiraria um membro doente, e eu fenderia em pedaços o continente de Pan e o afundaria debaixo das águas. 9. E meus anjos conduziram meus escolhidos para fora daquela terra, e nenhum deles pereceu. 10. Eu disse aos anjos guardiões que eu tinha dado ao homem: nas terras onde eu levarei meu povo, que eles construam elevações e cidades muradas, com degraus para entrar, como os antigos. Em todas as divisões da terra, elas construirão da mesma forma.

11. Pois, no tempo de Kosmon, suas relíquias devem ser testemunho de que o I'hin precedeu o I'huan, a raça de cor cobre, em todo o mundo. 12. Então, eu, o Senhor, providenciei na era Kosmon a descoberta da terra afundada de Whaga, para que os mortais compreendam a magnitude da obra do Senhor. ||

13. Naqueles dias os I'hins não habitavam sozinhos, mas em cidades e aldeias; e eles estavam vestidos. Eles cultivaram o solo e produziram grãos e sementes para comer; e linho e cânhamo, para fazer um pano para cobrir o corpo. E a sua comida era de toda erva, raiz, grão, semente, e fruto, que vem da terra e é bom para comer; mas eles não comiam nem carne nem peixe, nem nada de que respirava o fôlego da vida. 14. Eles trabalharam de dia, trazendo o fruto do seu trabalho para dentro de suas cidades; e eles dormiam de noite nas suas cidades e em elevações, para que não fossem molestados por bestas de rapina ou por serpentes.

15. E cada cidade tinha um rab'bah (patriarca), que conhecia o caminho do Senhor; pelo rab'bah, os altares do Senhor eram construídos, e os tempos dos dias sagrados anunciados. 16. E o rab'bah fazia registros escritos sobre pedra; que eles ensinavam aos seus sucessores, e a quem desejava aprender do Senhor. 17. E o Senhor permaneceu com eles; e eles guardaram os mandamentos e se multiplicaram muito, em todas as divisões do mundo.

18. Nem havia naqueles dias guerra alguma em qualquer terra sob o sol. 19. Em três mil anos, eis que havia milhares de cidades e centenas de milhares de habitantes que se espalharam pelos territórios da terra.

20. E eles construíram navios e navegaram além nos mares, e habitaram suas ilhas, norte e sul e leste e oeste.

Capítulo 3 Primeiro de Senhores

As Escrituras daquele dia

1. Deus disse: Para que o meu povo permaneça reto, eis que eu dou a eles e seus sucessores para sempre, certas palavras sagradas que serão para eles o vínculo da minha aliança.

2. O Senhor disse: Sete graus de ritos sagrados eu concedo ao meu povo. E homem algum terá o segundo até que ele tenha aprendido todas as palavras do primeiro; nem ele terá o terceiro até que ele tenha

aprendido todas as palavras do segundo; e assim por diante. O homem deve aprender todas as minhas palavras sagradas; de boca a orelha devem ser aprendidas, por cada homem e cada mulher do meu povo.

3. Ouça, então, as palavras dos servos do Senhor: 4. Eu servirei os profetas do Senhor meu Deus. 5. Cure minha carne, ó Deus (Iod), e cure o veneno. 6. O Senhor é meu espírito (s'pe) invisível nos céus. 7. Ele é todo poder, sabedoria, amor e ira. 8. Ele pode curar, e ele pode rasgar a carne e atingir mortalmente. 9. Seus profetas têm sua boa graça; eles podem ouvir sua voz e interpretá-la. 10. O Senhor é meu guardião; dez vezes por dia, eu me lembrarei dele. 11. Deus, que é o Senhor, pode estancar o sangue; sufocá-lo, ó Senhor. 12. Ele faz o sangue parar como um poder das mãos do profeta. 13. Confunda meus inimigos, ó Deus. 14. Os ashars (anjos do Senhor) me protegem. 15. Eu honrarei os I'hins, o povo sagrado de Deus. Eles são meus irmãos.

16. Esta foi a primeira lição. Também o Senhor disse aos seus profetas: Ide aos druks e façam com que sentem no chão em um círculo, e você permaneça no centro, dizendo: Eis que, ó druk, o Grande Espírito falou; eu ouvi Sua voz. Suas palavras são palavras sagradas; quem aprende Suas palavras terá poder sobre a doença e o veneno, e o fluxo de sangue. E, se for uma mulher, ela se tornará frutífera e terá grande regozijo. Aperte tuas mãos e repita as palavras do Senhor. 17. E assim sucedeu, os profetas ensinaram as palavras do Senhor. Primeiro, o primeiro grau (como mostrado acima); e quando isso foi dominado, então o segundo:

18. Bendito é o nome do Senhor. Ele pode me tornar vivo depois que eu morrer, e isso é tudo o que ele exige de mim, dizer: Bendito é o nome do Senhor. Na manhã eu direi isso; ao meio dia eu direi isso; à noite eu direi isso: Bendito é o nome do Senhor.

19. Eu vestirei roupas para esconder minha nudez, porque Deus requer isso de mim.

20. Eu não roubarei, nem falarei falsidade.

21. Se meu irmão tomar o que é meu, eu não me irritarei nem o julgarei; mas vou colocar o assunto diante dos profetas de Deus.

22. Eu não farei violência, pois é o mandamento de Deus.

23. Isto, então, a seguir, foi o terceiro:

24. Eu terei apenas uma esposa; eu não irei atrás de outras mulheres enquanto ela viver. (Eu terei um só marido, eu não receberei outro homem enquanto meu marido viver).

25. Eu não permitirei que nenhum homem ou mulher de veneno (lepra) se aproxime do oe'ugah [acampamento - Ed.]. Em nome do Senhor, eu os expulsarei.

26. Eu os renuncio; nem vou me misturar com eles, pois é o mandamento de Deus.

27. O quarto mandamento foi:

28. Eu renego a caça; mas o que quer que se aproximar, e é alimento apto para o homem comer, eu o matarei. Eu tomarei peixe em nome do Senhor, pois eles não sofrem dor alguma.

29. Eu cultivarei o solo, juntarei raízes para comer e tecer fibras de cascas para vestir e viver como os I'hins, o povo escolhido de Deus.

30. Eu renuncio aos assassinos; nem me casarei com eles, nem viverei como eles vivem; eles são os inimigos do Senhor Deus.

31. Eu não amaldiçoarei homem algum, mulher ou criança, pois é o mandamento do Senhor.

32. Eu renuncio à ira e a todas as armas da morte; elas são inimigas do Senhor.

33. Se um homem me injuriar, eu levarei a questão perante o profeta do Senhor, pois o seu julgamento é santo, diz o Senhor.

34. Se uma mulher me atiçar, eu me recolherei e repetirei as palavras sagradas.

35. Vou respeitar os tempos da mulher, pois ela é o dom do Senhor para ser ajudante do homem.

36. Quando minha esposa tiver um filho recém-nascido, eu farei seu trabalho por quarenta dias, pois é o mandamento de Deus.

37. O quinto mandamento, que é:

38. Os quatro dias da lua são do Senhor; naqueles dias eu não trabalharei.

39. Eu manterei sagrado os quatro dias de cada lua, e eu repetirei as palavras sagradas do Senhor três vezes.

40. E quando os profetas dizem: Eis que o Senhor diz que este é um dia sagrado; então eu guardarei esse dia santo, pois os profetas ouvem a voz de Deus.

41. Quando os I'hins adorarem diante do altar do Senhor, eu me manterei no círculo externo, pois os I'hins são os servos escolhidos de Deus.

42. Quando os I'hins forem seguindo os profetas, eu seguirei, pois eu honrarei os escolhidos do Senhor.

43. Quando os profetas dizem: Armem as tendas aqui, eu obedecerei, pois os profetas não podem errar.

44. O sexto mandamento, que é:

45. Eu providenciarei para os doentes, e para a mulher com um recém-nascido.

46. Eu darei, primeiro aos I'hins, em segundo lugar aos druks, e finalmente guardarei para mim mesmo.

47. Para os guerreiros, eu darei em tempo de enfermidade, mas quando eles estiverem curados, eu diga: Segui vosso caminho.

48. E se um homem ou mulher está doente de veneno, eu irei até eles. Mas antes de eu ir eu direi: Ó Senhor, meu Deus, em teu nome, eu irei a um negócio perigoso; providencie teus ashars e me proteja por tua causa.

49. Pois o Senhor pode me cercar, e eu não receba o veneno.

50. O sétimo mandamento, que é:

51. Eu conservarei estas secretas palavras sagradas em nome do Senhor meu Deus.

52. Quando o Senhor ordena, dizendo: Venha aqui, ou vá lá, ou construa uma cidade aqui, ou uma casa ou um altar; então eu farei a oferta do Senhor. ||

53. Assim, o Senhor estabeleceu leis entre os homens; e por causa da santidade das palavras do Senhor, o homem manteve e guardou os mandamentos de Deus. ||

54. Agora eu, o Senhor, revelo nisso, na era Kosmon: 55. Meus anjos estavam com os escolhidos nos dias dessas escrituras sagradas. 56. E quando as palavras foram repetidas para o estancar de sangue, eis que meus anjos comprimiram as veias. As próprias palavras não estancaram o sangue, mas foi pelas palavras que os mortais chegaram a um pacto com minhas hostes. 57. E quando um homem entrava na presença de doenças perigosas, repetindo as palavras sagradas, eis que meus anjos envolveram aquele homem com meus mantos invisíveis e o homem era protegido da doença. 58. Sem tais palavras, não poderia haver uma aliança de ação entre mortais e anjos.

59. Não pensem que vosso Senhor ensinou uma coisa tola; nem que o murmúrio das palavras pelos meus profetas fosse sem sabedoria e previsão do Senhor vosso Deus. 60. Eis que naqueles dias o Senhor fez com que o rab'bah fizesse uma roda e a pendurava ao lado do altar. E seu significado era: Como esta roda é sem começo ou fim, assim é o Creador. Quem gira a roda uma vez dizia: Em ti, meu Deus, eu confio.

61. E o Senhor fez uma imagem para ficar na extremidade do altar, onde somente homens e mulheres santos podiam passar, e o Senhor chamou o emblema de Fete, significando, ALÉM DE MIM NÃO HÁ APELO.

62. E a forma de fete era um círculo com um centro todo-claro, com quatro cantos escuros cortados. E o Senhor explicou o significado, que era:

63. Há uma luz central dentro do homem vendo claramente, mas os quatro cantos sombrios do mundo (ignorância, luxúria, egoísmo e ira) o atormentam por todos os lados.

64. E o Senhor fez um instrumento e o chamou GAU, que era um triângulo com uma linha de prumo do canto superior; e, através da linha de prumo, havia uma cana oca para ver; e na parte inferior da linha de prumo um peso foi colocado, que apontava para marcas no limite inferior do triângulo. E o Senhor explicou aos profetas como usar o gau para demonstrar todas as coisas, como calcular a altura das montanhas e a velocidade das águas correntes, e como colocar os fundamentos dos templos, de modo que eles fossem quadrados com o mundo. E os profetas ensinaram os I'hins, mas com eles os mistérios foram mantidos em segredo de todas as outras pessoas. De modo que, com o tempo, veio a afirmação: Mesmo os ímpios foram compelidos a empregar os I'hins, e foram assim vinculados ao Senhor.

Fete. Da tábua de Se'moin

Gau. Da tábua de Se'moin

65. No total, havia duzentos e oitenta sinais, emblemas, símbolos e implementos dados pelo Senhor ao seu povo; e quando todos foram completados, o Senhor ensinou aos profetas o significado; e estes se tornaram a linguagem sagrada dos mortais em todas as divisões da terra.

FIM DO PRIMEIRO LIVRO DOS SENHORES

Livro de Sue, Filho de Yehovih

Do segundo ciclo após o Dilúvio.

Capítulo 1 Sue

1. Yehovih falou nos jardins de Atahavia, circuito de Sue, chefe Orian, no firmamento etherean, dizendo: Sue, Meu Filho, e a estrela vermelha, a distante terra? Eis que as suas colheitas estão secas; ela se tornou estéril em transmitir almas imortais para meus reinos infindáveis. 2. Sue ouviu a voz, e ele disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu convocarei os Deuses de Hoit e Izaracha que me pertencem.

3. Os velozes mensageiros partiram; e Sue, percebendo rapidamente o Deus de dois mundos no Seamar etherean, previu a importância da próxima estrela vermelha. Ele disse: Isto, com os Deuses de Hoit e Izaracha que me pertencem, que virá em rápida velocidade, será a segunda libertação.

4. Então veio Le Wing, Deus de Hoit; e depois, Sivian, Deusa de Izaracha, e eles ficaram diante do trono de Yehovih. Sue disse:

5. Yehovih falou. Eis que a estrela vermelha já não traz filhos e filhas para os reinos de Yehovih. Ela é fraca, frouxa e desafinada, e vem por este caminho. E eu disse: 6. Em Teu poder e sabedoria, ó Yehovih, eu visitarei a estrela vermelha! Seis anos ficarei de pé no seu solo e, percorrei o céu dela; e eu darei uma potência tão grande a seus confusos Deuses e Senhores que fará com que um bilhão cante de alegria. || Para me acompanhar, eu chamei vocês. Eis que eu tenho cartas geográficas e mapas de seu céu e suas partes corpóreas; e uma história dela, bem como novas aventuras no campo dos mundos.

7. Então falou Le Wing e Sivian, dizendo: Para fazer a vontade de Yehovih e a tua, eis que nós viemos a ti. Dê-nos para cumprir o que você deseja.

8. Sue disse aos velozes mensageiros: Vocês já ouviram falar; proclamem minha vontade através de meus mundos etherean; e convocou de Ithyivius cem milhões de voluntários qualificados. Quando a estrela vermelha cruzar a asa de Izaracha, nós iremos no poder e pousaremos sobre as suas partes transtornadas em um mar de luz dourada.

Capítulo 2 Sue

1. Na Ariniisca de Portan dos mundos etherean e a divisão de Hoit e Izaracha, voou o chamado dos Deuses para voluntários, dos quais um som mais que bem-vindo não é ouvido no céu elevado mais do que fazer a vontade de Yehovih. E com a voz e o chamado se levantaram as hostes de cada quarto e de todas as subdivisões até o complemento estar pronto para o excelente trabalho. E ainda tão vastos foram os campos e arcos de Izaracha que os cem milhões de escolhidos eram apenas uma pequena fração em comparação com aqueles que não haviam sido chamados.

2. Chegando perto do trono de Sue em Aoit, os cem milhões formados em quadrados e estrelas, e o Deus escolhido tomou seu lugar na cabeça e na frente, olhando para o horizonte baixo, onde se levantava a estrela vermelha, a terra doente.

3. E eis que os construtores, que haviam medido os elementos que estavam na rota para a terra, formaram a sua nave de fogo crescente e a equiparam; e com mantas, cortinas e faixas, criou uma embarcação de beleza e ornamento bem como de serviço. 4. Nem bem a nave fora concluída quando a luz de Yehovih a abrangeu por todos os lados, de modo que o que era lindo antes, agora estava iluminado, cintilante e brilhante como um sol e rico em cores douradas; pois tal foi a qualidade do ethe dos céus criados nesta região.

5. Quando Sue entrou na nave, a voz de Yehovih veio, dizendo: Outro ciclo veio e chegou na terra e no céu dela, mas ainda caem em esterilidade antes do amanhecer. Vá agora, ó Sue, Meu Filho, e dê um alcance mais amplo tanto aos tetractos de anjos como dos mortais. Dê um alcance maior aos tiranos, reis e rainhas na terra, e maior aos próprios Deuses e os que se instituíram como Senhores no hada, e mais responsabilidade. 6. Então todas as mãos entraram na nave etherean, cantando e regozijando-se, observadas por inúmeros milhões, que lhes desejam um refúgio de alegria na visita de seis anos à terra corpórea.

7. Sue disse: Em Teu nome, ó Yehovih, e em virtude do Teu poder investido em mim, minhas hostes sairão ao meu comando. Soltai-vos, vocês Deuses, e você, ó nave, nascida do céu, para a estrela vermelha, a terra, vá! E Sue ergueu as mãos e agitou-as, e eis que a poderosa nave do céu girou sobre seu eixo, afastando-se do alto firmamento. E virou, com suas grandes cortinas e faixas navegando graciosamente e rapidamente pelo ether azul. 8. A música de seus es'enaurs cresceu e rolou nas esferas de muitos mundos invisíveis aos mortais, onde vivem inúmeros milhões de espectadores que viram a maravilhosa velocidade, poder e cores brilhantes da grande nave. Mais e mais rápido ela acelerou, até se aproximar de Chinvat, que agora cortava os campos e as florestas de Izaracha, sobre o qual era poderoso o nome de Sue, o Deus companheiro e o principal amigo de Aph, Chefe Orian, Filho de Yehovih.

9. Quando a nave chegou à ponte e parou, para assumir o plano da rotação da terra, Sue disse: Uma luz! Uma luz! Vocês Deuses! E ao mesmo tempo, tão alto como a lua e brilhante como o sol, a nave iluminada parou para maravilhar os que se instituíram como Deuses, os reis guerreiros e os assassinos do nascido na terra, cujas almas abundavam no caos do céu poluído.

10. Por três dias e noites, Sue manteve sua nave espacial para a maravilhosa tarefa de dominar a cena maravilhosa.

Então, lentamente, ele entrou no vórtice da terra, segurando seu curso, mas não com a rotação da terra e do céu dela; pois ele desejava que os corpóreos e os atmosphereans fossem testemunhas do poder que chegava. Então, lentamente, ele veio, apenas cinquenta mil milhas por dia, de modo que, quando a nave se aproximou do desorganizado Hored, os que se instituíram como Deuses e Senhores fugiram e deixaram seus reinos bem abastecidos desolados, e descendo para a terra eles se precipitaram em milhares, e com suas hostes em milhões, para se esconder ou se guardar a salvo do próprio ódio de Agni. 11. Mas o verdadeiro Deus e verdadeiros Senhores permaneceram firmes em seus reinos exauridos, sem temer nada, mas com fé que esta nave etherean era a resposta de Yehovih ao seu longo grito de ajuda das esferas celestiais. E por seus pilares de fogo ainda em pé, o grande Sue sabia onde pousar no céu inferior para uma ancoragem segura. Assim ele veio a Hored, devagar, e para o trono de Deus. Quando ele se aproximou do lugar, seus es'enaurs cantaram e os trompetistas tocaram; e o som desta música veio aos ouvidos de Deus e suas hostes, e eles eram os hinos de mais de mil anos atrás. 12. E Deus e suas hostes enviaram foguetes (fogos de artifício) que exibiam as três cores primárias, o sinal do nome de Yehovih; e os es'enaurs de Deus juntaram-se a cantar com as hostes acima. Logo a nave de fogo estava no ponto de pouso, e Sue, o Filho de Yehovih, retirou uma escada e desceu com as suas hostes, os cem milhões de anjos, liderados por Gussitivi, o marechal do trono de Sue, em Izaracha. 13. Sue disse: Salve, ó Deus do céu e da terra! Em nome de Yehovih eu vim no poder e na sabedoria. E Deus respondeu: Gloria a Ti, ó Yehovih, que o Teu Filho chegou de tão longe para abençoar Teu reino atordoado! Então eles saudaram com os sinais da sexta ressurreição, após o que Deus disse: 14. Em nome do Grande Espírito, venha e honre meu trono. Então Sue seguiu em frente, e eles cumprimentaram apertando as mãos; e Sue subiu e sentou-se no trono, dizendo: Guarda o teu lugar, ó Deus, porque não vim para te deslocar ou as tuas hostes de Yehovih, mas para construir a Sua glória. Sente-se, portanto, pois eu sinto a luz do Pai descendo sobre minha cabeça.

15. Depois a Luz Suprema envolveu Sue, e a voz do Pai falou através dele, dizendo: Ouça as palavras do teu Creador, Meu Filho, e regozije-se porque eu não me esqueci de você e do teu povo. Eis que esta é a hora da vossa redenção a partir das provas dos tetractos que têm se espalhado pelos Meus domínios. 16. Não foi pior do que isso nos dias antigos? E eu vim com Minhas hostes e os salvei. Eu criei o homem na escuridão e não lhe dei juízo, de modo que a criação de seus próprios pensamentos pudesse ser para a sua própria glória, eternamente. Mas em vez de embelezar seus pensamentos, ele escuta os tetractos e se veste em nuvens. O céu que eu construo para ele, ele escava, e depois constrói o seu próprio, mas apenas para ficar descontente e em turbulência. Também não se contentará em fornecer suas próprias mãos, mas busca Meus filhos e filhas mais obedientes, fazendo escravos deles para sua própria exaltação. 17. Eis que já enviei Meus filhos e filhas para procurar esses traidores e autoproclamados Deuses, declarando a eles que apenas ao abandonar o mal e praticando a justiça eles podem alcançar os Meus reinos exaltados. Os seus lugares malignos eu derrubei e reconstruí em honra e glória, para que seu próprio julgamento possa determinar que virtudes e boas obras são o fundamento seguro da felicidade que durará para sempre. Mas quando eu os elevei em um ciclo e fiz do céu inferior um paraíso, eis que uma vez Meus ethereans se afastaram por pouco tempo, os tetractos se enraizaram e cresceram e transtornaram todas as coisas. 18. Mas agora eu os construirei de uma maneira nova. Sim, eu me apropriarei do mal de suas invenções, aplicando isso em seu benefício de uma maneira que eles sequer sonham. Os Deuses falsos e os falsos Senhores serão presos e levados perante este tribunal, e eu os julgarei por seus próprios comportamentos e desejos; nem os atormentarei, nem limitar a felicidade deles. Envia, portanto, o Meu Filho, seus marechais aos lugares escondidos desses Deuses e Senhores, e dize-lhes: Assim diz o exército dos céus: Venha, meu Filho, e herde um reino em hada, à sua maneira, pois, há espaço para todos; mas, para que você não seja deixado para trás, venha rapidamente a Hored. 19. E eles virão, esperando se embelezarem da maneira antiga. Mas a Minha Luz entrará no devido tempo a Meu modo. 20. A voz cessou, mas Sue falou por sua própria conta, dizendo: O que Yehovih ordenou, façam conforme. Dessa forma, os marechais e os sacerdotes foram enviados em todas as direções em atmospherea, para reunir os falsos Deuses e Senhores que desertaram seus domínios com medo da luz da nave etherean de Sue. E depois de muitos dias os falsos foram trazidos para Hored, sendo sete mil Senhores e Deuses. 21. Eis que quando eles estavam diante de Sue, o Filho de Yehovih, e arranjaram para que todos pudessem ouvir e ver, incluindo todo o Conselho, a Luz se reuniu ao redor do trono, e Sue dirigiu-se a eles, dizendo: 22. Ouçam-me, ó homens e mulheres! Eu chamei vocês, e vocês estão aqui. Nisto eu estou satisfeito. Saibam, então, que o que eu falo será com amor e ternura. Vocês deserdaram dos reinos de Yehovih, e deve ter sido porque vos agradou mais do que permanecer. Isso não é verdade? E vocês também deserdaram de vossos próprios reinos falsos?

23. Durante algum tempo eles consultaram juntos, e depois responderam, dizendo: Não, não nos agradou deserdar de nossos próprios reinos; mas nós tivemos medo. 24. Sue disse: Quem vocês pensam que eu sou? Eles responderam: Um Deus de algum mundo distante, mas onde ele está, nós não sabemos. Nós desejamos saber: quem é você? 25. Sue disse: Eu sou apenas um homem; não me temam. Mas uma vez que vocês temeram, e assim deserdaram vossos reinos, isso não prova que vocês não são o Altíssimo? E vocês não percebem isso, porque vocês não tinham o Altíssimo,

vocês estavam divididos e em desarmonia? 26. Ouçam, então, o que eu digo, e considerem minhas palavras: Eu não quero vossos reinos ou qualquer coisa que vocês tenham; mas, para que a harmonia possa reinar no céu, eu darei cada um de vocês mais do que vocês têm, e também aumentarei o vosso poder. 27. Desde que vocês percebem que eu venho a Hored, o trono dos antigos, vocês não percebem que quem concorda comigo também é do meu poder? Tomem, então, vossos reinos e sejam Deuses e Deusas, como vocês assumiram antes, e eu vos ungirei e farei de vocês parte de um todo unido. Novamente eles se aconselharam e assim responderam: 28. Por que devemos tomar nossos reinos? Nossos escravos nos abandonaram; nossos reinos foram saqueados de todo seu valor. De fato, nossos escravos se tornaram espíritos errantes e voltaram para a terra e estão fazendo suas habitações com os mortais, para que as pessoas da terra se despertem por causa de milagres e maravilhas que ocorrem na terra. 29. Sue disse: O que vocês podem dizer a esses espíritos errantes que os induzirão a se afastar dos mortais? Ao que eles responderam: Se nós prometemos a eles provisões, roupas e bastante repouso, eles virão; mas quando nós os impusermos o trabalho, tendo provado a liberdade, eles fugirão. 30. Sue disse: Como, então, vocês os escravizaram antes? Ao que eles responderam: No dia em que os seus corpos mortais morreram, nós os levamos e eles nunca viram nem conheciam nenhum outro lugar no céu; então nós nos apropriamos deles para o nosso serviço e eles acatavam com obediência. 31. Sue disse: Saibam, então, que esta é a minha conclusão: Primeiro, que todos vocês sejam feitos como sub-Deuses de uma confederação, e vossos reinos serão atraentes à vista, e bem supridos com todas as coisas necessárias. 32. Eis que há na terra, com os bárbaros, hostes de familiares e fetais; qualquer um de vocês descerá à terra e os levará a Hored, os terão como seus escravos; e quem trazer o maior número, eu o recompensarei com o maior reino. E se vocês puderem encontrar emissários para trabalhar para vocês em afastar os fetais e familiares dos bárbaros, então esse trabalho será contabilizado em vosso crédito. E, nas cidades corpóreas, vocês devem estacionar certos anjos, cujo trabalho deve ser receber os espíritos recém-nascidos em mantas de recém-nascido e trazê-los para seus reinos também, pois eles serão vossos escravos.

33. Da mesma forma, Sue falou, e os falsos Deuses e Deusas ficaram muito satisfeitos, e eles se dividiram em certos distritos sobre os mortais e para o céu inferior, e foram enviados de imediato para trabalhar a seu modo, e eles eram nomeados sub-Deuses. 34. Sue disse: Estes sub-Deuses têm muito peso com os bárbaros, porque eles os aconselham na guerra. Mas, eis que acontecerá que, quando os sub-Deuses pilharem os bárbaros de seus espíritos familiares, os sacerdotes de I'hin terão um peso maior com eles. 35. E os sub-Deuses desejarão achar favor à minha vista, e assim, eles ensinarão aos seus escravos, e isso os levará a se emanciparem no tempo vindouro.

Capítulo 3 Sue

1. Yehovih falou através de Sue, dizendo: Meu é um governo forte e eterno. Ouça a sabedoria do vosso Creador, ó Meus filhos e filhas. Onde eu não tenho concedido liberdade a todas as pessoas? Aquele que faz o que é certo, onde ele não é livre? Aquele que faz o que é errado, onde ele tem liberdade? Quem se esforça para se superar, eu não mostrei a ele o seu limite? 2. Eu criei o homem do zero, mas apenas para ele adicionar a si mesmo para sempre. Eu lhe dei liberdade para adicionar apenas o que aperfeiçoa sua própria alma. Por essa razão, se ele come veneno, ela entra no corpo dele, que eu dei. Aqui eu fiz um limite, tanto na terra como no céu, quer dizer, na medida em que o homem acumula virtude, sabedoria, paciência, amor, verdade e palavras puras, ele é livre; porque, ao fazê-lo, ele Me segue em Minhas obras. Mas aquele que procura glorificar a si mesmo em suas posses, acorrenta a si mesmo, porque ele é diferente de Mim; pois eu dei Tudo, e assim fiz o universo. 3. Eu criei dois estados, portanto, abertos a todos os homens, tanto na terra como em atmospherea, que são, liberdade e escravidão. E fiz o homem escolher o que ele quiser; mas, para que ele não possa errar, eis que eu envio Meus anjos emancipados para explicar estas coisas de antemão. 4. Mesmo assim, os governos são ordenados pelos Meus santos; de modo que, vocês podem julgar se um governo é Meu ou contra Mim. Pois, se ele dá liberdade a todas as obras justas, e para a promoção do conhecimento, proporcionando mestres na medida da demanda, é Meu. Mas se o governo faz de si mesmo uma autopromoção, para o qual seu engrandecimento é à custa da liberdade dos Meus filhos, então é contra Mim. 5. Pois eu não criei um povo para ser hoje como os seus antepassados, mas lhes proporciono um crescimento perpétuo em sabedoria e virtude; por essa razão, as gerações em ascensão se rebelarão contra o que era bem e bom para seus antepassados. Todos os meus governos entendem isso, seja na terra ou no céu. Qualquer que seja o governo que não aceite essa regra, será destruído. Pois, como eu tenho cercado o homem com sentinelas, como a peste, a pobreza e a fome, para despertá-lo para o conhecimento e a indústria, eu também cerquei - em todos os governos sob o sol com sentinelas, tais como rebelião, assassinatos, guerra e falência. Como a pestilência prova a desobediência do homem aos Meus mandamentos, a rebeldia e a anarquia demonstram a desobediência dos governos ao espírito progressivo que eu criei com o homem. 6. O Deus-ego diz: Eu farei um governo forte; por exércitos e mestres cruéis, eu unirei os subordinados em meus domínios. E ele elabora uma multiplicidade de leis, e agrupa livros para explicar as leis e encontra juízes para explicar os livros que explicam as leis, e ele diz: Eis o quão sábio eu sou! Veja a grande sabedoria dos meus juízes! Veja o excelente aprendizado dos meus livros! Veja as minhas leis mais perfeitas! Veja meus exércitos que permanecem com grande poder por trás de tudo! 7. Mas eis que uma estrela aparece no céu, e todo o seu tecido cede como uma teia de aranha. Pois, ao invés de

escolher o Creador, que é forte, ele erigiu coisas que eram como nada. 8. Ouça o teu Creador, ó Deus que Me pertence, pois através de Meu Filho eu concedo uma nova luz para o céu inferior: Pois, como você dividiu os que se intitularam Deuses para assumir reinos, suporte-os para que eles se cerquem com uma multidão de leis; mas você mesmo não terá leis, exceto os ritos e cerimônias, que você deve adornar com música e procissões. 9. E acontecerá que os domínios dos que se intitularam Deuses prosperarão por um período; e por glorificarem a si mesmos, eles esvaziarão o povo da terra de espíritos familiares e fetais. Mas, depois, seus subordinados se cansarão das leis dos que se intitularam Deuses, e ouvindo que você não tem leis, exceto ritos e cerimônias, eles, por sua própria vontade, virão a Hored. 10. Portanto, vocês devem converter as enfermarias, hospitais, fábricas e locais de educação, em locais de prazer e recreação.

11. A voz cessou, mas Sue disse: Eis que um tempo vem em todos os céus atmospherean quando a disciplina dos dias anteriores deve dar lugar a algo novo; e agora é um momento neste reino. Pode ser comparado a uma criança pequena que foi levada pela mão por um longo tempo, mas agora se tornou forte o suficiente para andar sozinha. 12. Para este propósito, a terra foi trazida pelos campos de Izaracha, e minhas hostes vieram com música e sabedoria. Ouça, então, meu decreto, ó Deus da Terra, e você será o mais abençoado dos Deuses: Envie teus mensageiros para todas as partes de atmospherea, proclamando uma recreação de dez dias, de música, dança e marcha, com festa e banquete, para estar em Hored na primeira lua de Jaffeth. 13. O resto fique aos cuidados do Pai, pois Ele nos providenciará naquele tempo. E enquanto o tempo está chegando, eu irei pela terra com minhas hostes na minha nave etherean. 14. Deus disse: Eu percebo a Tua sabedoria, ó Yehovih; Em Teus decretos eu sou elevado com nova sabedoria e poder. Oh, eu poderia ter planejado um caminho para eles antes que eles caíssem tão baixos!

15. Sue convocou o Conselho e suas próprias hostes do trabalho para a recreação por um dia, e as pessoas se juntaram regozijando; pois havia muitos ethereans com as hostes de Sue, que haviam nascidos na terra, muitos milhares de anos antes, e sua segurança dos céus emancipados acima tinha maior peso com os atmosphereans do que qualquer coisa que outros pudessem dizer. Então Sue e suas hostes visitaram a terra e os céus dela; e depois disso retornaram novamente a Hored.

Capítulo 4 Sue

1. Quando chegou o momento da festa, mais de um bilhão de almas, além das hostes etherean, reuniram-se em Hored, para testemunhar e participar das cerimônias. Sue disse: Aqui está a sabedoria e a loucura; Deuses falsos e seus joguetes; ócio e indústria; rapidez e preguiça. Sim, aqui é um mundo indigno diante de Yehovih. 2. E por quê? Simplesmente por falta de disciplina e harmonia. Todos são egoístas, e nenhum deles age para o bem geral. Eis que, eles são os mesmos que os mortais, mas despojados de carne. Eles não são de valor algum para o próximo, e consequentemente sem valor para si mesmos. Agora eu te mostrarei, ó Deus, que esses seres desafortunados, sem alegria na vida ou esperança de ressurreição, se tornarão uma grande glória para o Pai e aos Seus Reinos. 3. Deus disse: Tenha compaixão deles, ó Pai! Há mais de mil anos que foram visitados pelo céu superior. Muitos deles são instruídos, mas duvidando se há outros céus, exceto os platôs de atmospherea da terra. Milhões e milhões deles nunca viram um etherean. Eis que eu temo por eles. 4. Sue disse; Não temas, ó Deus. Eles são como um pilão em minhas mãos. Também não haverá pregação para eles, nem oração por eles. Eles estão cansados dessas coisas. Mas eu encontrarei uma nova luz entre eles, e ela deve falar por nós. Ouça-me então; com a população eu devo ser como um que é desconhecido. Chame, então, teus es'enaurs e teus trompetistas e harpistas, e todos os músicos pertencentes ao teu reino e aos reinos dos Senhores que te pertencem, e deixem a procissão começar. 5. Pois, em todos os assuntos públicos, aqueles que estão na frente, se sábios, podem liderar para sempre. Seja cortês, portanto, e forme a população, enquanto os que se intitularam Deuses se maravilham com a imensidão das hostes reunidas.

6. Deus fez como ordenado, e as pessoas viram que havia uma liderança para os procedimentos. Sue disse: Envie teus marechais e decoradores para acompanhar de perto os músicos, distribuindo roupas para todos os que seguirão na procissão. Minhas hostes etherean são aconselhadas. Eles permanecerão pelo caminho, e, com uma rapidez maravilhosa, providenciarão as roupas. Todas as possíveis cores e tecidos extravagantes, chapéus e ornamentos, devem ser distribuídos gratuitamente. 7. Minhas hostes devem ser arrumadas em branco liso; e elas não devem marchar, mas serão como servos e operários. E quando os atmosphereans tocarem e cantarem, em todos os limites do Hored, então minha banda etherean cantará e tocará, e iniciará a dança.

8. Todas essas coisas foram feitas, e desde o início até o término da música houve harmonia em cada lugar e canto entre os bilhões reunidos. Nem houve uma multidão tão extravagantemente equipada no céu da terra. E tão completamente cativados as pessoas ficaram, que seu entusiasmo era ilimitado. Então veio a dança etherean, que ultrapassou a capacidade dos atmosphereans de modo que ninguém poderia se unir. Nem eles podiam participar da música etherean. 9. Então, os atmosphereans olharam, confundidos pela excelência daquilo que estava diante de seus olhos.

10. Assim terminou os procedimentos do primeiro dia, que para serem descritos na íntegra exigiria um grande livro. Então, as pessoas foram chamadas para o

refrigério. E os ethereans, ainda vestidos de branco, e como servos e operários, providenciavam as guloseimas. Pois, eles prepararam previamente um suprimento de material. E tão facilmente e rapidamente fizeram seu trabalho, que agora, pela primeira vez, o mais instruído de atmospherea começou a observá-los com surpresa e maravilha.

11. Depois foram feitas indagações sobre quem eles eram e de onde eles vieram. Pois assim Yehovih criou o homem, que, por sua própria vontade, ele admira a excelência do seu próximo, ele vai ao extremo em louvá-lo.

12. Então, Deus disse: Amanhã um novo entretenimento será dado, um novo vestuário e novas guloseimas para a festa. E as hostes gritaram com grande vigor e louvor. Então as pessoas se juntaram para conversar sobre tudo o que eles tinham testemunhado; sequer eles compreenderam o objeto, exceto o deleite apenas.

13. Quando chegou o dia seguinte, os ethereans foram divididos em grupos, e os ritos dos antigos e das hostes de a'ji em Partha, foram anunciados, exigindo preparativos extravagantes e milhões de atmospherean como assistentes. 14. Tão grande foi a sua ambição de participar, que foi apenas por promessas de algo nos próximos ritos, que os marechais puderam fazer seleções. 15. Sue, o Filho de Yehovih, tinha previamente estacionado sinos de aviso a distâncias distantes uns dos outros, mas os conectou para que os sons respondessem rapidamente. E, nos lugares intermediários, florestas improvisadas e cachoeiras foram organizadas; e perto do espaço do meio, foram erguidas mil colunas de fogo.

16. Então, na manhã do segundo dia, quando todas essas cenas gloriosas foram completadas, com os ethereans ainda claros e em branco estacionados aqui e ali, os atmosphereans estavam mais confusos do que nunca, e gritavam mais alto em seus louvores. 17. Primeiro vieram os ritos de nascimento; então ritos de casamento; então ritos de morte e a primeira ressurreição; então os ritos de harmonia. E a peça representou um milhão de ethereans que foram a um mundo corpóreo e seguiram-no através de sua vida, e a morte e ressurreição; sua escuridão, desarmonia e o sofrimento terrível na atmospherea; terminando com um quadro de um grande sol de luz descendo, para entregá-los ao paraíso eterno. 18. Tão grandioso foi o espetáculo e tão sublime a música e as palavras faladas, que as hostes de Hored choraram, riram e gritaram e oraram, como se suas almas rompessem com alegria.

19. Assim terminou o segundo dia, e o trabalho glorioso foi tão completo que toda alma fez um solene juramento para abandonar a terra e o céu inferior para sempre. Então Deus anunciou pelo terceiro dia, a exibição do poder etherean. 20. E as pessoas já estavam tão desconcertadas que uma criança poderia ter liderado o mais obstinado de todos. Pois assim Yehovih criou o homem, que, tornando-se muito presunçoso em si mesmo, vira-se e se torna um tolo submisso.

21. Então, no terceiro dia, os ethereans mostraram seu poder sobre os elementos da atmosfera; produzindo substâncias corpóreas e dissolvendo-as à vontade; iluminando a escuridão e a escuridão na luz; tecidos de tecelagem; fazendo diademas e pedras preciosas; reunindo guloseimas da essência das coisas evaporadas da terra; fundando platôs e templos no céu; fazendo naves e correntes e instrumentos musicais. E, finalmente, os marechais etherean, com meio milhão de ethereans, viraram os ventos e enviaram uma forte chuvarada até a terra corpórea. 22. E durante todo esse tempo, os músicos das hostes de Sue estavam tocando música, a doçura e grandeza dela ultrapassavam tanto a dos atmosphereans, que qualquer um deles seria como nada em comparação. 23. Assim, por causa da exibição de grande poder e sabedoria, o terceiro dia mudou as fortunas e aspirações de cada homem e mulher no céu inferior. E eles estavam correndo aqui e ali, implorando para ser levados como aprendizes ou criados, comprometendo-se a fazer qualquer coisa exigida deles. Nem eles seriam recusados, exigindo que a metade do dia seguinte fosse dada para iniciá-los como verdadeiros iniciantes na segunda ressurreição. 24. Então Deus falou com eles, dizendo: Vocês não sabem o que vocês pedem. Eis que eu ordenei a vocês por centenas de anos para arrumar suas roupas finas e gemas brilhantes e para começar a adornar vossas almas, de modo a vos tornarem Noivas e Noivos do Grande Espírito. 25. Mas vocês não fizeram, mas se esforçaram continuamente para vos adornarem, esquecendo para trabalhar para aqueles que estão abaixo de vocês. Eis que as Noivas e Noivos de Yehovih estão agora diante de vocês. Qual é o seu valor comparado com o vosso? Eles não são simples? E vocês não estão decorados? 26. Mas milhões de vozes se levantaram, dizendo: Nós faremos o que quer que você ordenar, ó Deus. Não há Deus como você. Então Deus falou, dizendo: Ouçam-me, então, ainda: Começar a segunda ressurreição requer isso; arrumar vossas joias, diademas, ornamentos e, acima de todas as coisas, abandonar o ego, e desse tempo trabalhar para outros que estão abaixo de vocês. Se vocês fizerem isso em fraternidade, vocês já estarão começando a segunda ressurreição. Tampouco há outro caminho para sabedoria e poder. 27. Novamente a multidão clamou: Nós faremos qualquer coisa; nós temos fé. E Deus lhes respondeu, dizendo: Permitam, então, alguns a serem iniciados amanhã; mas sejam pacientes e de bom senso; lentos para decidir, mas firmes para sempre.

28. Então, no quarto dia, pela manhã, eis que mais de cem milhões de espíritos haviam abandonado suas vistosas roupas e estavam vestidos de branco, desprovidos de joias e diademas, prontos para serem iniciados e tomar os votos da segunda ressurreição. Por conseguinte, a música nova foi preparada, e a procissão e as cerimônias tão organizadas, que a maior glória

possível se manifestaria. 29. Pálios estavam esticados sobre a cabeça, e nas margens da marcha, arcos e colunas foram colocados, decorados com flores e vinhas; e em meio a estes, meio escondidos, estavam aninhados os cantores de segunda voz, que deveriam falar para e com os iniciados. Mas escondidos da vista, e à distância, havia sinos e explosivos, que eram os sinais da manhã. 30. E o som alegre e solene da Voz Imortal veio sobre as almas de milhões impacientes para se comprometer com uma nova vida; e Deus e suas hostes os receberam com grande alegria. Tão grandiosas e imponentes eram as cerimônias, que, antes do meio dia, outros cem milhões vieram, vestidos de branco, para serem iniciados também. Nem as pessoas desejaram qualquer outro entretenimento. 31. E assim as iniciações continuaram no quinto dia; e novamente, outros cem milhões requereram, também vestidos de branco. E isso continuou no sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo dias. E, eis que um bilhão de anjos tomaram os votos da segunda ressurreição.

Capítulo 5 Sue

1. As palavras da iniciação, conduzidas pelas hostes etherean, eram desta forma:

2. Deus no trono dizia: Oh E-o-ih (Yehovih)! Todo-poderoso! Infinito!

3. Resposta: Como eu devo compreender a Ti, Você o Poderoso?

4. Deus: Você, Superior a todos os Deuses e Senhores!

5. Resposta: Quem move o universo com o poder ilimitado!

6. Deus: Creador e Controlador dos mundos corpóreos!

7. Resposta: Em Cujas mãos o firmamento etherean é como um jardim frutífero, mais largo que os limites do tempo!

8. Deus: Cujos membros são Todo o Espaço!

9. Resposta: Cujos membros que são o Todo que está no lugar, além da medida!

10. Deus: Você, ó E-o-ih! Você Fonte e Término de todas as coisas!

11. Resposta: E-o-ih! E-o-ih! De quem todas as coisas são simplesmente partes, sintonizadas com a Tua vontade!

12. Deus: Você Pessoa Suprema, ó E-o-ih! Incompreensível!

13. Resposta: Quem fala na Luz! Cuja voz é o progresso do universo!

14. Deus: E-o-ih! Você é o Pleno Doador! Ao dar, Cria!

15. Resposta: Quais são Teus segredos, ó Poderoso? Oh E-o-ih, Eterno, e Maior do que Magnitude!

16. Deus: Eu não vejo nada em todo o universo senão a Ti! Todos os egos são apenas fracções de Ti mesmo, ó E-o-ih!

17. Resposta: Quem não Te viu, ó E-o-ih? Tua pessoa está no leste e oeste e norte e sul! Abaixo e acima; longe e perto.

18. Deus: Quem não ouviu Tua voz? Quem não encontrou Tua mão, que o conduz?

19. Resposta: Sem Ti, ó E-o-ih, eu não irei; eu não me moverei. Eu me propus a fazer coisas de mim mesmo e falhar completamente.

20. Deus: O que é o homem diante de Ti, ó E-o-ih? Ele estabelece um reino, e ele cai como uma casa de palha.

21. Resposta: Oh E-o-ih, como eu perdi meu tempo! Meus edifícios eram mais leves do que a palha! Minhas virtudes eram meramente bolhas, e elas são estouradas e desapareceram!

22. Deus: Quando o homem aprenderá a se sintonizar Contigo, ó E-o-ih?

23. Resposta: Como eu posso me afastar, ó E-o-ih? Eu não disse: Eu não posso afastar meu próprio julgamento?

24. Deus: O homem diz: Eu não vou afastar o meu julgamento! E eis, por esse motivo, ele o faz!

25. Resposta: Eu não disse: Proteger-me é a primeira lei; e preservar a mim mesmo, a mais alta lei?

26. Deus: O homem assume para se proteger, porque ele está sem fé em Ti, ó E-o-ih! E para preservar a si próprio, que, na verdade, não é ele. ‖

27. E ali a Luz caiu sobre o trono, e Yehovih falou da luz, dizendo: 28. Eu te chamei, ó homem, desde a tua juventude! Minha voz nunca cessou em teu ouvido. Quem pode entrar na vida sem mim? Quem pode medir seus próprios passos? Eis que ele pisa no Meu solo. De tudo o que ele é feito, Minha é a substância. 29. Os reinos da terra e os reinos dos Deuses e Senhores no céu, que são eles além de imitações das Minhas obras? Onde eles Me imitam bem, eu estou com eles em sabedoria, amor e poder. Será que um homem bate sua cabeça contra um muro para provar que ele é maior do que o Creador? Eis que eu vim nos dias antigos, dizendo: Esforçai-vos para vos tornarem um Comigo, e vocês vos regozijarão por eu vos ter creado. Esforçai-vos para vos estabelecer, e vossa vaidade deve, com o tempo, perfurar-vos como uma espada de dois gumes. 30. Ouça o amor do teu Creador, ó homem! Pois eu fiz você com afeto para com teus filhos e filhas. De amor como o Meu Próprio, eu te dei uma parte. E como você dá aviso ao teu filho rebelde, implorando-lhe que retorne para ti, também eu trago Meus mensageiros dos mundos superiores para te chamar. E, para que você não

confunda o lugar mais alto deles, eu dou a eles poder e sabedoria superando o teu.

31. A Voz cessou, e os iniciados disseram: 32. A partir deste tempo, vou servir somente a Ti, ó E-o-ih! Não mais eu pensarei por mim mesmo. Pois eu sei que Você te apropriarás de mim sabiamente, ó E-o-ih! 33. Assim, como a pedra é cortada e polida, Você assim a coloca nas paredes da Tua casa. 34. Meu trabalho é talhar, polir e aperfeiçoar minha própria alma para sempre! 35. Minha alma se tornará como uma estrela brilhante. 36. Meu amor como a de Teus anjos etherean. 37. E, claro e limpo meu vestido, para sempre! 38. Nunca mais vou me vangloriar, nem falar falsidade, para sempre! 39. Nem o ócio me atinge. 40. Nem vaidade, nem ego; nem falarei de mim mesmo. 41. Nem criticarei os meus irmãos, nem os meus vizinhos, pois eles são Teus, ó E-o-ih! 42. Para fazer obras justas e elevar os meus companheiros, será meu trabalho desse tempo em diante, para sempre! 43. Faça-me forte em Ti, ó E-o-ih! 44. E sábio para fazer Tua vontade para sempre. Amen!

Capítulo 6 Sue

1. Tão grandes foram as palavras e a música das cerimônias que as pessoas estavam fascinadas além da medida; os reinos antigos e divididos, que estavam sem unidade e disciplina, eram agora substituídos por extrema santidade e decoro. 2. Sue disse: Ouça-me, ó Deus, eu te aconselharei ainda mais: Saiba, então, que os Deuses e Senhores falsos partiram para construir reinos próprios; nem eles sabem o que aconteceu em Hored. Permita que eles continuem até que eles purifiquem os corpóreos dos espíritos familiares e fetais; mas quando eles terminarem, chame outro festival de todas essas pessoas, e também envie uma palavra para os Deuses e Senhores falsos que negam a Yehovih, a Pessoa Suprema, e eles virão adornados com roupas e joias extravagantes e trazendo seus escravos. Pois eles terão a expectativa, por sua ostentação, de triunfar sobre todos os outros Deuses e homens, esperando levar milhões de subordinados com eles. 3. Deus disse: Eu percebo, ó Sue, Filho de Yehovih. Então, Deus fez como ordenado, e com certeza, eventualmente, os Deuses e Senhores falsos despojaram os bárbaros mortais de seus espíritos familiares e fetais, fazendo escravos no céu desses espíritos. E veio a suceder que Deus deu outro festival, e foi maior do que o primeiro; e mais de três bilhões de anjos estavam presentes, que se alistaram em obras justas.

4. Este foi o início do terceiro ano de Sue; e sua sabedoria e poder agora se manifestavam em todo o mundo, na terra e no céu.

5. E isto é o que aconteceu com referência aos Deuses e Senhores falsos. Eles chegaram ao festival equipados em carruagens e naves, com faixas e bandeiras, coroas e diademas, e com muitas outras maravilhosas extravagâncias; e nada parecido no céu sucedera desde o dilúvio. E cada Deus falso e falso Senhor esforçaram-se por superar os outros em demonstração e desfile.

6. Como era de se esperar, o primeiro dia do festival não ganhou o aplauso nem a censura. No segundo dia eles deixaram de atrair a atenção; pela parcimônia, pureza e sabedoria manifestadas nos inúmeros milhões da segunda ressurreição fizeram com que as crianças recebessem mais elogios do que os Deuses e Senhores com toda seu brilho e exibição.

7. No terceiro dia, metade dos Deuses e Senhores falsos deixaram de lado seus adornos e apareceram em branco liso, implorando para serem iniciados nos mistérios da segunda ressurreição. E no dia seguinte, o resto deles veio, buscando admissão também.

8. Com isso, a Luz de Yehovih falou através de Deus no trono, dizendo: 9. Pensem, ó Deuses e Senhores! O que vocês estão fazendo? Ainda ontem vocês pediam por reinos, desejando ser líderes e grandes trabalhadores, além dos vossos companheiros. 10. E vocês obtiveram vossos desejos, tornando-se Deuses e Senhores em milhões. E estes se tornaram seus subordinados obedientes, e vocês adornaram vossos tronos e vossas próprias pessoas com grande esplendor. 11. Eis que eu dei um festival, e vocês vieram como testemunhas vivas do que os se proclamaram Deuses e Senhores podiam realizar. E vossos subordinados obedientes vieram com vocês para atestar sua lealdade e boa fé em vossa sabedoria e poder. 12. Agora vocês deixaram de lado vossas coroas e altas posições, orando para se tornarem trabalhadores entre a hoste de homens e mulheres! Vocês não estão loucos? E vocês não estão vos transformando em destruidores de vossos próprios subordinados? Pois, veja, por vossa abjuração de pompa e glória de vós mesmos, todos os vossos subordinados são deixados de lado na ignorância e na miséria.

13. Com uma só voz, os que se proclamavam Deuses e Senhores responderam, dizendo: Eis, ó Deus! O que nós devemos fazer? Nossas coroas podemos distribuir; nossas roupas e joias, nossos tronos e reinos. Mas, ó Deus, não podemos entregar nossos subordinados; eles não irão. Nós os ligamos a nós; e estamos ligados a eles porque os aceitamos. O que nós devemos fazer, ó Deus? O fardo é mais do que nós podemos suportar! 14. Deus disse: Não se desanimem, ó Deuses e Senhores! Vocês fizeram um grande trabalho. Vocês resgataram milhões e milhões de espíritos familiares e fetais. E mesmo antes de vocês vos candidatarem à ressurreição, eis que a maioria de vossos subordinados já vos abandonaram! 15. Ouçam o julgamento de vosso Creador, que é aquele quando todos os vossos subordinados e fetais são elevados em sabedoria, virtude e boas obras, de modo a tomar a segunda ressurreição, e nesse mesmo dia vocês serão promovidos. Somente então vocês podem ter liberdade de alma. 16. A voz cessou, e os que se proclamavam Deuses e Senhores responderam: Você é justo, ó Yehovih. Nós iremos trabalhar entre nossos

pobres e ignorantes subordinados, e os faremos compreender Tua sabedoria, poder e justiça.

17. Durante dez dias o festival durou, e depois terminou. E assim foram os ritos e cerimônias estabelecidos pela primeira vez no céu inferior como um poder para trabalhar sabedoria e virtude. E desde então, a música, a marcha e a dança foram incluídas em todas as cerimônias dos Deuses e dos Senhores do céu.

Capítulo 7 Sue

1. No quinto ano de Sue, ele despachou mensageiros velozes para Opnetevoc, em etherea, dizendo: Assim diz Sue, Deus de dois mundos etherean: Eis que estou morando na terra e, com o Deus do céu e os Senhores que pertencem a ele, tenho preparado um bilhão de Noivas e Noivos para a colheita etherean de Yehovih. Saudação a Nista, de Ho e Tow'en, Deusa; em nome de Yehovih, envie uma airavagna e complete a ressurreição das Noivas e Noivos do Pai!

2. Então sucedeu em etherea que a Deusa Nista providenciou uma airavagna, uma nave etherean, que resolveu vir como comandante chefe. Sue aconselhou a Deus, dizendo: Faça deste assunto um grande testemunho em teu céu. Envie, portanto, teus mensageiros para todas as partes, e para teus Senhores na terra, convidando todas as pessoas a estarem presentes para testemunharem a ascensão das Noivas e Noivos de Yehovih.

3. Deus fez como ordenado, e no dia da aparição de Nista, filha de Yehovih, em sua nave-sol, no firmamento, havia reunido em Hored inúmeros milhões de almas inspiradas de Yehovih. 4. Grande era o regozijo e as manifestações de prazer quando a nave-sol entrou em plena visão, descendo, como um mundo em chamas. E quando ela passou por Chinvat e estava completamente dentro do vórtice da terra, o entusiasmo das pessoas não conhecia limites. 5. Eles cantaram, rezaram, dançaram e bateram palmas, como se estivessem loucos de prazer. Enquanto isso, Noivas e Noivos estavam dispostos em branco etherean, e estavam agora saudando aqueles a quem eles logo deixariam. 6. Silenciosamente as hostes etherean cumpriram sua parte na grande peça da ressurreição imortal; muito Deuses e Deusas em conduta.

7. Mais e mais perto veio Nista em sua nave-sol, girando e descendo lentamente, com dez mil cortinas suspensas e tremulando; e dez vezes dez mil faixas e bandeiras tremulando acima e ao redor. 8. E depois desceu lentamente, mais e mais baixo, até que a airavagna descansasse no platô de Hored, ao sul do Templo de Yehovih. 9. Gussitivi, marechal do trono de Sue, em Izaracha, com dez mil representantes, avançou, e com os braços abertos, recebeu Nista, a Deusa desceu, saudando com o sinal da estrela e do quadrado, tendo sido grandes amigos, duzentos mil anos nas planícies de Oayad, no etherean es'tu de Hi'dan, o centro espiritual da órbita da grande serpente quando em Zagagowthaka. 10. Os es'enaurs de ambas as hostes estavam cantando, e os anjos da airavagna vieram em centenas de milhares, para serem saudados pelos previamente treinados Noivas e Noivos de Yehovih e pelas hostes de Sue, os trabalhadores etherean.

11. E quando Nista subiu ao trono, Deus e a grande Sue se levantaram em meio à luz, agora se reunindo rapidamente como um manto de fogo brilhante sobre o lugar do conselho. 12. Sue disse: Todos saúdam, ó Nista, Filha de Yehovih! Deus disse: Em nome de Yehovih, bem-vinda, ó Nista. Ao que Nista respondeu, dizendo: Pela Sabedoria e Poder de Yehovih, ó meu amado! 13. E Sue e Deus se separaram, e Nista subiu e sentou-se no meio do trono. Após as cerimônias de saudação, Nista disse: Que as Noivas e Noivos de Yehovih se aproximem do trono de Deus.

14. Os marechais então guiaram o bilhão deles para seus lugares, e os mensageiros velozes os uniram por todos os lados, de modo que as respostas fossem uniformes e faladas como se fossem por uma só pessoa. Então Nista falou do trono, e as Noivas e Noivos responderam na forma usual de Deuses e Deusas, e depois disso, tomaram os votos e renúncias da terra e do céu inferior, de acordo com os mandamentos de Yehovih.

15. Quando as cerimônias foram finalizadas, Deus proclamou um dia de recreação, que foi cumprido com alegria por mais de quatro bilhões de almas.

16. Então, no dia seguinte, Nista e suas hostes, com o bilhão de Noivas e Noivos, entraram na airavagna em meio aos aplausos e choro de milhões de atmosphereans, que nunca tinham testemunhado tamanho espetáculo. 17. E então, Nista, pelo poder do Grande Espírito, colocou sua nave em movimento; levantou-a do céu inferior; moveu-a para cima por seu comando, dizendo: Levante! Levante! Airavagna! Por minha vontade, levante! Abrace os reinos do Grande Yehovih! Levante! 18. Os es'enaurs e trompetistas estavam cantando e brincando; e aqueles que ascendiam deixavam cair flores e perfumes, e todo tipo de recordações agradáveis, para os inúmeros milhões abaixo. 19. Em pouco tempo a airavagna desapareceu no alto céu.

20. Isto, então, é o que se seguiu ao ministério de Sue: Quando seis anos expiraram, marcando o fim do alvorecer[24], ele salvou a Deus e os Senhores que pertenciam a ele e mais um bilhão de Noivas e Noivos, levando-os para as extremidades de Izaracha, ao que foi atribuído ao campo de a'ji'an de Rus'tsoo com doze mundos etherean.

21. E Sue deixou T-HI, como o Deus ungido do céu inferior durante os quatrocentos anos seguintes. E Deus (T-hi) ungiu Senhores para as divisões da terra, as

[24] Dan'ha.

mesmas divisões como antes. E a terra e o céu prosperaram, de modo que no dan seguinte surgiram dois bilhões de Noivas e Noivos.

22. Depois disso, houve uma diminuição nas colheitas etherean durante dois mil anos, após o que surgiu grande escuridão na terra e no céu que pertencia a ela; e os que se proclamavam Deuses encheram toda atmospherea. E, quanto aos Senhores, levantaram-se em todas as nações da terra, milhares e milhares, para que homens e anjos não soubessem se havia um Deus verdadeiro ou verdadeiro Senhor em todo o universo.

23. Assim terminou o ciclo de Sue, sendo três mil e duzentos anos.

FIM DO LIVRO DE SUE, FILHO DE YEHOVIH

O Segundo Livro dos Senhores

Sendo contemporâneo com o Livro de Sue, Filho de Yehovih. Como o último é chefe sobre os anjos do céu, o mesmo é o Livro dos Senhores sobre o homem na terra.

Capítulo 1 Segundo de Senhores

1. Deus disse: Eu, o Senhor, por meus predecessores e sucessores e por mim mesmo, declaro estas coisas aos mortais: 2. Os escolhidos de Deus, chamados I'hins, devido a eles serem fruto tanto do céu como da terra, foram levados, sob a proteção de Deus, seus Senhores e anjos, a todas as divisões de terra para o cumprimento do homem sobre a terra para a glória do Todo-Poderoso. 3. E eu, o Senhor, um mortal de uma vez, com meus santos anjos, que surgiram da terra nos tempos antigos, andamos com o homem para mantê-lo no caminho que ele deveria seguir.

4. Por comando de Deus, os anjos assistiram o homem, ensinando-o muitas vezes o desconhecido para si mesmo, em todas as boas obras e na indústria. Por constantes mudanças de vigília os anjos se aliviavam diariamente, semanalmente e mensalmente. 5. E em nenhum momento os anjos deixaram os I'hins sozinhos, e sem a luz do céu.

6. Mas onde quer que os I'hins fossem, os anjos também foram, muitas vezes assumindo sar'gis e sendo vistos pelo homem, mesmo diariamente; e o homem falou com eles face a face.

7. E os anjos disseram ao homem o que era bom para ele; mostrando-lhe o caminho da justiça.

8. E o homem dependia do Senhor e dos seus anjos por todas as coisas úteis para o seu entendimento.

9. Então, quando a Terra estava habitada em muitos lugares, e havia milhares de cidades e aldeias, o Senhor disse para o homem:

10. Eis que você fez da terra a alegria do Senhor; e agora eu a dou a teu cuidado. O que você diz? 11. E o homem respondeu: Tudo bem; eu posso cuidar da terra, e eu me alegrarei com isso porque é o dom de Deus. 12. O Senhor disse: Se eu ficar contigo, dia e noite para sempre, você não apresentará teu próprio poder e julgamento. 13. O homem disse: Pode ir, ó Senhor. 14. Então o Senhor se retirou por algum tempo, levando seus anjos com ele.

15. Naqueles dias, havia pessoas do solo que habitavam no deserto que não tinham a luz do céu, nem podiam ser entendidas. 16. Como alguém pode discursar para um boi, e ele não compreende; assim é o discurso às pessoas da escuridão. 17. No entanto, no inverno, quando a comida estava escassa, as pessoas do solo (druks) chegaram às cidades dos I'hins, implorando por comida. E os I'hins, lembrando-se dos mandamentos de Deus, foram a eles, negociando com eles tudo o que era bom para comer. 18. Então, eis que os escolhidos foram

tentados pelo povo da escuridão. E aconteceu que uma nova raça nasceu na terra, e eles foram chamados I'huans, depois dos antigos guerreiros que destruíram os escolhidos, antes do dilúvio.

19. Estes I'huans eram de cor de cobre e eram capazes de falar.

20. Quando Deus viu o que aconteceu, ele chamou os I'hins, dizendo: Oh vocês que podem dispensar o Senhor! Não dei a vocês a marca da circuncisão como um limite para a linha do meu escolhido? 21. Ouçam-me agora na minha profecia: Os I'huan serão ensinados com o nome de Yehovih, o Grande Espírito e os planos do céu e da terra. E ele um dia habitará toda a terra, dominando tudo sobre ela e nas suas águas. 22. E, finalmente, a raça I'hin desaparecerá da terra; a espécie deles não deve ser encontrada neste meu escabelo. 23. Os I'hins consultaram o Senhor sobre quando essas coisas aconteceriam. O Senhor disse: Em vinte mil anos.

24. O Senhor disse: A partir deste momento, os I'hins não se misturarão com outras pessoas na face da terra. Este é o meu mandamento. E quem violar a minha palavra será expulso das minhas cidades, e morará com os bárbaros. 25. Porque os I'huans são seus herdeiros, e são capazes da vida eterna, vocês serão a luz dos meus reinos para eles; ensinando-lhes paz, justiça e misericórdia; mas vocês em nenhum caso, podem permitir que eles entrem ou residam em vossas cidades. 26. Nem vocês levantarão a mão para fazer-lhes danos. Mas se eles vierem sobre você em multidões para levar vossas lojas, então vocês se afastarão daquela cidade, deixando os I'huans levarem os bens e a comida para si mesmos. 27. Pois vocês devem ser um exemplo de não-resistência para estabelecer o amor de Deus neles.

Capítulo 2 Segundo de Senhores

1. Deus previu que os I'huans deveriam ser separados dos druks, caso contrário, Yaks voltariam a nascer no mundo. 2. E ele disse aos I'hins: Eis que os I'huans não podem ouvir a voz do Senhor, então, ide até eles, dizendo: Assim diz o Senhor: Se vocês se misturarem com os druks, vossa semente não herdará a vida eterna, mas descerá na escuridão.

3. E os I'hins foram e disseram aos I'huans as palavras de Deus. No entanto, muitos dos I'huans quebraram o mandamento. E, de fato, os Yaks voltaram a nascer no mundo. 4. Os I'hins disseram uns aos outros: Não são estes como as lendas dos antigos, que foram feitos eunucos e servos? 5. Os I'huans perguntaram o significado; e quando eles foram informados, eles fizeram uma lei para si mesmos, fazendo eunucos e servos tanto dos Yaks como do povo do solo onde quer que eles viessem sobre eles.

6. Os I'hins temeram os juízos de Deus nesta questão, e eles lhe pediram por um remédio. 7. Mas Deus respondeu a eles, dizendo: Por causa da inimizade entre estas duas raças, eis que não se casarão. Suportem os I'huans a fazer à sua maneira. Pois que lucro é produzir herdeiros que não podem herdar o meu céu exaltado? Porque as tribos das trevas não podem ser feitas para entender, eis que suas almas saem de existência como uma lâmpada que é queimada.

8. Então aconteceu que os I'huans fizeram eunucos das tribos das trevas; de ambos os sexos eles os fizeram e fizeram escravos deles também.

9. O Senhor disse: Os I'huans devem ter leis próprias. Que o meu escolhido vá até eles e faça leis para eles, dizendo: Assim diz o Senhor: 10. Os I'huans serão guardiões sobre os I'hins, o povo sagrado; e através dos I'hins eu abençoarei os I'huans, e os tornarei poderosos. 11. Uma vez que é ilegal que os I'hins matem qualquer animal, pássaro ou serpente, eis que suas cidades e montes são invadidos por todos os tipos de bestas e serpentes do mal. 12. Os I'huans matarão todos estes animais e serpentes malignas. 13. E eles devem guardar as cidades e os montes onde o meu escolhido reside.

14. O povo do solo e os Yaks serão servos dos I'huans. E os outros castrarão seus servos, para que não se multipliquem na terra.

15. Ouçam, então, a lei de Deus entre os I'huans, um com o outro:

16. Quem faz uma ferida ao seu próximo ou a um estranho, o mesmo será feito para ele.

17. Quem tira de outro, ele deve restaurar um duplo equivalente.

18. Quem mata um homem, uma mulher ou um filho, será morto.

19. Quem se casa com sua irmã ou mãe, ou sua meia-irmã ou madrasta, todos devem sofrer a morte juntos.

20. Quem oprimir a outro será expulso da tribo do seu povo.

21. Aquele que blasfemar do Grande Espírito será morto.

22. Aquele que não respeita o tempo da mulher será morto.

23. Os campos eu dei aos I'hins, mas as florestas e os desertos eu, o Senhor, entreguei aos I'huans.

24. E foi assim; Os I'huans começaram a ser carnívoros. Mas tanto os I'hins quanto as tribos das trevas não comeram carne nem peixe.

Capítulo 3 Segundo de Senhores

1. Em todas as grandes divisões da terra, estas coisas sucederam; nem uma divisão da terra tem muita preferência em relação a outra. Mas nas regiões quentes, onde a terra produzia abundantemente, os I'huans e o povo do solo habitavam numerosamente. 2. Em

contraste, os I'hins moravam tanto em países quentes como frios. Pois eles se vestiam; e construíam habitações. Mas os I'huans usavam apenas uma cobertura sobre os lombos; nem construíam nenhuma habitação. E eles vagaram ao redor e nas proximidades. 3. Mas o povo do solo não viajava; e eles se misturaram com seus parentes, produzindo herdeiros da escuridão.

4. Os I'huans aprenderam as leis e obedeciam a elas; e eles consideraram os I'hins como um povo sagrado, não fazendo nenhum mal.

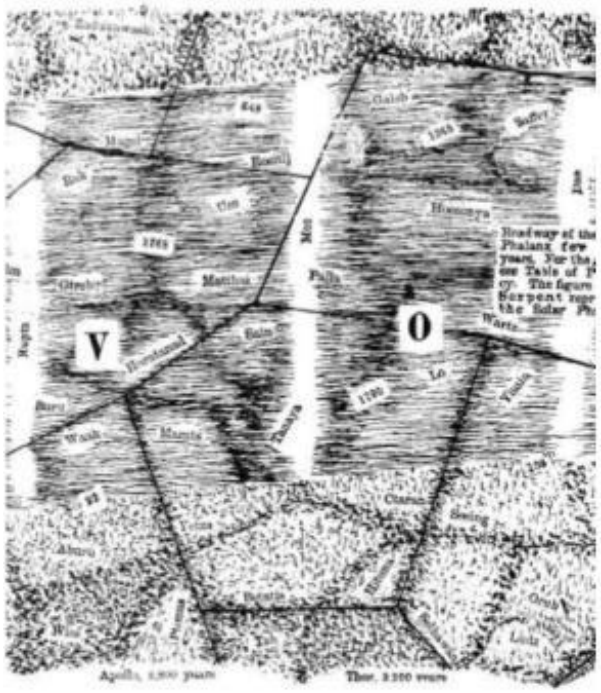
5. E aconteceu que os I'huans se tornaram pessoas muito prolíficas; quatro vezes mais prolíficas do que os I'hins, ou o povo do solo. 6. E se espalharam rapidamente sobre a terra, em todas as regiões onde a terra produzia frutos, raízes, carne e peixe, que eram bons para comer. 7. Por dois mil anos, os I'huans prosperaram; e eles se tornaram poderosos em muitos países. 8. Mas, ao longo do tempo, começaram a guerrear uns com os outros. 9. E durante centenas de anos eles desceram cada vez mais na escuridão. 10. E eles já não obedeciam aos mandamentos de Deus, mas misturavam-se com o povo do solo, trazendo herdeiros das trevas.

FINAL DO SEGUNDO LIVRO DOS SENHORES

Livro de Apollo, Filho de Yehovih

Da administração celestial de Apollo, um Deus Etherean.

Capítulo 1 Apollo



Mapa da Estrada Etherean da Falange Solar da segunda etapa dos dois ciclos do gadol passado, Mapa 2 de 4. A Estrada mostra o caminho pelo qual o sol e sua família (incluindo a terra) viajou durante os ciclos de Apollo e de Thor.

1. Apollo, Filho de Yehovih, residente de Ptimus, em etherea, e Deus de Suf'ad e Don'ga e Tah, na Província Sul de Buru, Chefe Orian, controlador de vórtices, disse:

2. Eu, Apollo, uma vez um mortal, proclamo: Primeiro, sabedoria, paz e paciência a todos os homens, e juízo compreensivo a respeito do que eu falo. Em segundo lugar, perceber a razão das coisas, quanto ao que parece ter sido, e do que vem em seguida. 3. Pois o Grande Espírito é completa Harmonia e Perfeição, abundante no tempo e nos mundos para realizar todas as imaginações possíveis; por essa razão, seja ampliado na concepção, não julgando pelo pouco entendimento dos mortais. 4. Para que aquele que afirma que a harmonia está mais perto da ordem de Yehovih, do que o que é malformado ou fora do tempo, tem poucas razões para provar sua afirmação diante de um homem sábio. Como alguém pode afirmar que o fruto maduro está mais próximo da perfeição do que o verde, cuja afirmação é evidente sem prova, então, na compreensão dos Deuses na administração dos mundos, são coisas passadas e presentes, não coisas passadas e presentes de fato, mas são mais como o não amadurecido e o maduro. 5. Uma vez que, dessa forma, o homem percebe que as palavras, na melhor das hipóteses, são apenas representações lentas e inferiores da concepção das coisas da alma,

quanto mais distante está a sabedoria de Deus do alcance da compreensão mortal. Lembra-te, ó homem, que se você pudesse se lembrar em um momento de tempo de tudo o que você já havia aprendido, você seria sábio de fato. Se você estivesse em sintonia contigo mesmo, tal seria a tua sabedoria. Para avançar de tal forma que o homem fique em sintonia, primeiro consigo mesmo, depois com os seus arredores imediatos, depois com a magnitude dos mundos, e depois com Yehovih, para que ele se mova, atue e compreenda harmoniosamente, é para se tornar um com o Pai . 6. Que condição aguarda todos os homens, e é chamado no alto céu, Nirvania, porque, para aquele que o atingiu, as coisas do passado e do futuro são como um livro aberto. Ele pode olhar para o seu próprio início no mundo, e mesmo além, e onde ele dirige seus olhos, ele pode ver e ouvir como se o assunto estivesse acontecendo agora.

7. Não te maravilhe, ó homem, de que os Deuses revelam as palavras e os sinais das coisas que há muito pereceram corporalmente; as provas que eles poderiam dar, você não conseguiria entender, pois a base da entidade espiritual não está com a medida dos sentidos corpóreos. No entanto, Yehovih te deu comparações; como um retrato de um homem mostra suas aparências mesmo depois que seu corpo corpóreo pereceu; e, no entanto, a imagem é apenas uma representação. Para o espírito, um corpo corpóreo é apenas uma representação, sendo uma produção manifestada de um espírito. 8. Assim como das coisas corpóreas uma coisa nova é produzida e nascida no mundo, assim de Yehovih nasce o espírito do homem; nem o corpóreo conduz o espírito, nem o espírito o corpóreo; mas Yehovih faz tudo. Não pense, então, que, quando o corpo corpóreo está morto e os moldes voltam aos elementos originais, assim similarmente o espírito do homem resolverá por si mesmo voltar a Yehovih, pois o espírito não está ligado por regras semelhantes. À medida que o corpo corpóreo cresce por agregar a si mesmo, assim o espírito do homem não cresce, mas pelo contrário, por estar cedendo.

9. Lembra-te, ó homem, quanto mais você dispõe tua alma para dar luz e sabedoria aos outros, mais você recebe; e nisto, você compreenderá, na razão das coisas, a vida eterna para o espírito do homem. Assim também, para aquele que deseja compreender Yehovih, que ele descreva constantemente o Altíssimo. Para aquele que deseja compreender os mundos etherean, as casas dos espíritos que há muito tempo ressuscitaram no Nirvania, que ele os descreva. Não temas, ó homem, que você possa errar; todas as imagens que você pode inventar são superadas milhões de vezes na magnitude dos reinos do Pai. Até que você possa disparar uma flecha sem atacar o ar, não tenha medo de seus pensamentos fracos errarem o disparo nos mundos de Yehovih.

Capítulo 2 Apollo

1. Eu Apollo, nascido na terra, do continente Pan, submerso por Aph, o Chefe Orian, segundo o comando de Yehovih, proclamo em nome do Pai, Creador de mundos, paz e sabedoria para todas as nações e tribos de homens: primeiro, contra toda vaidade e autoconfiança nas almas dos homens; pois em cada ciclo o homem se afirma sábio, excelente e aprendido, e os antigos, tolos. 2. Pois a evidência da sabedoria não consiste em aprender apenas uma coisa, mas na adaptação do homem a Yehovih e Suas obras. Em que medida, o moderno e o antigo não estão de acordo com seu próprio julgamento no assunto, mas por parte de Yehovih. 3. Pois, se o antigo não fosse perfeito em seu lugar, nem você seria, ó homem deste dia. Mas, pelos Deuses, todas as eras são adaptadas conforme Yehovih as cria; não O julgue, pois teu julgamento é limitado. O que foi proveitoso para a alma do homem, o Pai revelou aos antigos; o que é proveitoso para a alma do homem hoje, Ele revela este dia.

4. Por essa razão, eu, Seu Filho, vim cumprir meu trabalho, assim como todos os homens, no tempo, devem completar o que lhes foi atribuído. 5. Repreender a vaidade e a autoconfiança naqueles que não percebem sabedoria nas coisas passadas, mas que se aplaudem sem medida justa diante de Yehovih. E os Deuses percebem essa vaidade e tem compaixão deles, na esperança de exaltar suas mentes, para que eles aprendam a perceber a mão do Pai manifesta em todas as coisas.

6. Vire os olhos para dentro, ó homem, e olhe para o espírito das coisas; imagine-se como um Deus olhando para baixo em uma terra nova, onde o homem tenha sido trazido à vida e alcançado a força e a aprendizagem. Dê uma olhada em seus palácios e templos; seu trabalho em pedra, ferro, ouro e prata; seu conhecimento do sol, da lua e das estrelas; com livros escritos para ler; com roupas para o corpo e sapatos para os pés; com grandes generais e exércitos de soldados; e com a terra cultivada. 7. São estes civilizados? E a guerra abunda! Por qual direito você se fez um juiz, ó homem! Quem mediu os habitantes da terra e os encontrou puros e sábios? Mais pessoas agora vivem na terra em paz e felicidade do que em muitos ciclos passados? Porque você é diferente em muitas excelências, você também deve lembrar que muitas invenções grandiosas são esquecidas. O mundo tem sido povoado muitas vezes e muitas vezes desolado.

8. Quem foi o principal inimigo do homem? Quem é seu principal inimigo hoje? Não é você mesmo? Não pense, ó homem, que, porque poucas pessoas percebem a Luz Superior, o mundo seja sábio e bom diante dos Deuses. Pois, em todas as eras houve alguns poucos. Sim, hoje, há mais alguns poucos em números do que nos dias antigos. E esta é a soma da iluminação do mundo. 9. Ouça-me, ó homem da terra, e vocês anjos do céu: Eu proclamo harmonia, simetria e música. Eu sou dos dias da fonte desses talentos descendo aos mortais. Eu era como uma pedra bem formada no edifício de Yehovih, e pelo trabalho duro, um formador do molde de carne de homem e mulher.

10. Do modo que o ouvido de um homem escuta música, e ele clama com prazer: uma melodia! Uma melodia! E como o ouvido de outro homem ouve música, que ele não consegue discernir, e ele clama: um barulho! Um ruído horrível! Por que, então, você não deve julgá-los e dizer: Um deles tem um ouvido para a música e o outro não? || Um deles é um com a música; o outro, sendo discordante consigo, declara que não há melodia, mas apenas ruído. A qual você dará preferência em julgamento quanto à música? 11. Quem não viu Yehovih, a Pessoa Suprema? Quem é o que clama? Eu não O vejo? Sem harmonia, sem simetria, sem música, sem o todo completo? E a qual você dará preferência em julgamento? Não é o julgamento do que é mais atento do que aquele que não percebe? 12. Isto eu declaro a Yehovih, que em todas as eras há muitos que percebem a Pessoa Suprema, e muitos que negam a Ele. Se, então, a falta de um ouvido para a música torna um homem inapto para uma melodia, não é a falta de harmonia espiritual que faz com que o homem não perceba a presença eterna de Yehovih, a Pessoa Suprema? 13. Ouça-me, ó anjos e homens: um homem que não ouve a harmonia de uma melodia, aprende a cantar? Quanto menos, então, o homem ou os espíritos dos mortos podem se harmonizar com o Todo Eterno se não O perceberem?

Capítulo 3 Apollo

1. Eu Apollo, o Filho de Yehovih, proclamo uma era em que o homem na terra não considera harmonia, ou simetria ou música, como Deuses!

2. E a voz de Yehovih veio a mim no firmamento etherean, e o lugar de Pti'mus, dizendo: 3. Apollo, Meu Filho, Deus de Suf'ad, Deus de Don'ga, Deus de Tah, eis a estrela vermelha, a terra, ela vem pelos teus domínios. Vá a ela com um número suficiente de tuas hostes e dê a ela um novo Deus e chame seu nome Apollo. 4. Veja, nem homens nem anjos na estrela vermelha compreendem a harmonia de Minhas obras; e por causa de sua própria desarmonia, eles Me negam, sendo cegos para Minha Pessoa. Vá, Meu Filho, e faça deles idólatras de harmonia, simetria e música, durante uma longa temporada, para que eles possam tornar-se organicamente sintonizados desde o início do seu brotar. 5. Eu disse: Eu percebo a Tua sabedoria, ó Yehovih. E eu convido uma centena de milhões de Teus filhos e filhas e digo a eles o que Você disse. De forma harmônica, eles dizem: Nós examinamos a estrela vermelha desde a época de Wan, e nós percebemos verdadeiramente, o tempo chegou para o teu trabalho, ó Apollo.

6. Eu disse: Envie uma oniy'yah ao céu da terra e salve seu Deus, Senhores, e todas as pessoas capazes da segunda ressurreição. E dize a Deus e aos Senhores que pertencem a ele: Assim diz Apollo, Filho de Yehovih, e Deus de três mundos etherean: Saudação em nome do Pai e amor a todos vocês. Pois vosso trabalho glorioso eu designei a sete Teres e Don'ga. Reúnam vossas hostes, onde um lugar de descanso e conforto está preparado para vocês. A terra e o céu dela serão deixados nas trevas por trinta dias, sem Deus nem Senhores.

7. Então minhas legiões partiram para a terra em uma nave de fogo etherean, conduzida por Tu'ain, Deusa de Proe'king, um lugar de grande aprendizado nas montanhas etherean de Horatanad; e eles salvaram Deus e suas hostes de acordo com os meus decretos, e a terra estava sem um Deus e Senhores por trinta dias.

8. E a voz de Yehovih veio a mim outra vez, dizendo: Ouve o teu Creador, ó Meu Filho, você que surgiu da terra há muito submersa, que ligou muitos dos Meus mundos, eis as legiões de Sue e suas poderosas ressurreições ainda estão preservadas para os mortais e os anjos de ligação terrestre: Dos Deuses e Deusas que dançavam e cantavam diante dos homens; e da correspondência irregular entre espíritos e Deuses. 9. Se aproveitando disso, as pessoas da estrela vermelha tornaram-se ricas em ritos e cerimônias, e ao preferirem o veloz ao lento, o ágil ao desajeitado; de fato, os loo'is foram bem encaminhados para o vosso sucesso. ||

10. Então, eu percebi de antemão como eu deveria proceder quando desembarcasse no céu inferior e sua terra.

11. Quando o momento chegou, eu parti, ainda me lembrando da minha estrela nativa com um orgulho bem estimado. E para que todas as coisas pudessem expressar o trabalho que Yehovih colocara sobre mim, minha oniy'yah excedia em beleza todas as outras embarcações etherean que já haviam descido na Terra.

12. Como eu devo compreender Tua magnitude, ó Yehovih? Qual é a jornada de um Deus diante de Ti? Nós construímos uma nave por cem milhões, e somos vaidosos de seu tamanho e beleza; mas quando nos lançamos em Teus reinos etherean, nós sentimos como o esconder de nossa face com vergonha de nossa vaidade. Nós navegamos por milhares de Teus mundos cristalinos e falamos de grandes distâncias, mas o espelho de Tua criação ilimitada está diante de nós ainda. Nós lembramos da estrela vermelha, nossa casa nativa, uma única gema em meio a inúmeros milhões que Você lançou no universo, e nós estamos sem palavras por causa de Tua Extensão Inspiradora. 13. Onde Você não se superou, ó Yehovih? Em um momento, nós percebemos Tua Imensidão; em outro, Tua Microscópica Mão na menor onda ethe'ic, e na lança do gramado sobre as velozes estrelas corpóreas. Nós Te aplaudimos por Tua obra, e ainda antes de nossos pensamentos passarem mesmo até a parte mais pequena, Você vira nossos olhos para o interior da alma das coisas, uma maravilha infinita. 14. Como eu devo compreender os Teus projetos, ó Yehovih? Você me leva de volta ao tempo em que Teus anjos vieram e colocaram o homem ereto, dizendo: Seja um homem; e, seja uma mulher! Mas eles não foram. 15. Uma e outra vez, Tua piedosa mão os

levantou, e Tua voz veio, dizendo: Fale, ó homem! Venha, você deve ajudar a te aperfeiçoar. Mas o homem estava lento em perceber a sabedoria; ele amava o que vinha para sua carne.

16. Eu me lembro da terra, ó Pai! Homens e mulheres com cabelos longos pendurados; e mãos com unhas de garra, ferozes e guerreiros. E cabelos em tufos e baixos encaracolados. Cujos olhos foram desenhados como o de um leão, e a boca larga e escancarada, como um cachorro cansado. 17. Portanto, Você me chamou, ó Yehovih; e eu percebo Teu duplo propósito: Pois o homem deixado sozinho selecionaria e se acasalaria, e evoluiria para uma guerra terrível! E Você armazena aqui um ídolo para impedi-los de ações cruéis. 18. Assim, de Teus reinos etherean, onde por cinquenta mil anos, Teus Deuses e Deusas me treinaram para compreender a disciplina de Teus céus creados, eu vim, descendo, até a estrela vermelha, onde Você inicialmente me produziu, então que eu possa cumprir Teus mandatos. 19. Tua mão me levou, Tua mão me enviou; eu aprendi a não temer; a árvore da fé cresceu em mim; eu conheci o segredo do Poder Pleno. Quando um mortal entra em uma caverna escura, onde o ar está úmido e inaceitável para o nariz, então vieram minhas hostes, ó Yehovih, de etherea para o vórtice da terra, para sua atmosfera amorfa.

20. Tua voz veio a mim, dizendo: Vá ao redor da Terra com a tua oniy'yah, Meu Filho. Desperte os atmosphereans, aqueles que não conhecem o céu mais alto. Eis que eles se amotinaram contra Meu Deus e Senhores; rejeitaram a minha oferecida sabedoria. O prazer deles é a guerra e os feitos dos mortais. Como os homens na terra se reúnem para testemunhar feras na batalha, assim também estes inúmeros milhões de espíritos se reúnem para testemunhar os reinos dos mortais em guerra, ou em chamas, ou pilhagens. E por sua presença, exortar os homens à crueldade e horrores de artimanha.

Capítulo 4 Apollo

1. Ouça-me, ó homem e anjos; de minhas palavras aprenda a ser sábio e perspicaz. Aquele que está na escuridão, não vê; ninguém pode compreender o tempo de Yehovih. O prazer de todos os homens deve ser o prazer na Luz. Mas quem pratica o seu mais alto conhecimento? Antes dos meus dias, o tempo estava mais próximo do início do universo do que agora. Havia homens que acreditavam que, para cada e todo homem, que a morte era o fim da existência desse homem; e Yehovih enviou anjos para prová-los em sua tolice; ainda assim eles os viram e falaram com eles face a face, muitos não acreditaram que fossem espíritos mortos. 2. E no céu inferior, eles eram os mesmos; eles não acreditariam em um céu superior. E embora os ethereans viessem a eles para prová-los em sua tolice, e falaram com eles face a face, muitos deles não acreditaram. 3. Eu procurei os incrédulos, para entender suas almas; e descobri que eles foram gerados em desarmonia. Eles se orgulhavam de sua sabedoria; mas o que eles chamavam de sabedoria era uma serpente na alma.

4. Yehovih falou comigo, dizendo: Ouça o teu Creador, ó Meu Filho. Em atmospherea você designará dez mil Senhores, com dez mil reinos; e a terra e os seus habitantes serão divididos entre eles. 5. E você edificará um novo reino no céu, e chame-o Gau[25], e ele será teu tribunal, com um Conselho de cem mil homens e mulheres. 6. E todos os Senhores que te pertencem serão chamados Apollo! E eles devem inspirar homens a fazerem imagens de pedra e madeira. E as imagens devem ter braços curtos e longas pernas; e unhas em vez de garras nos dedos e bocas bem formadas, com forma para acomodar o movimento das bochechas. 7. E os Senhores que te pertencem encontrarão os loo'is que vêm preparando estes assuntos por nascimento; e os loo'is devem guiar os anjos entre os mortais, encontrando os mais bem formados homens, mulheres e crianças pequenas. E, quando eles os escolherem, eles devem anunciar a questão aos Senhores, e eles enviarão ethereans aos mortais que forem selecionados, e eles serão produzidos por sinais e milagres. 8. E isso será provado diante de todas as nações da terra, incluindo os reis, as rainhas e os governadores, que a graciosidade das formas é agradável à Minha vista, por esta razão eu venho a eles. E aqueles que são assim selecionados devem cantar e dançar em transe; de modo que reis e rainhas sejam superados pelas realizações. E aqueles que dançam devem flutuar no ar e navegar na dança. 9. Pois eu mudarei o juízo do homem quanto a se embelezar; e, ao fazê-lo, ele deve aprender a perceber a beleza e a harmonia nas Minhas obras.

Capítulo 5 Apollo

1. Não pense, ó homem, que os Deuses sempre salvam as nações da terra em um dia ou por milagres. Eles vão aos fundamentos de uma questão; eles fazem do homem um servo para ajudar a salvar a si mesmo. Eles despertam as nações em ritos e cerimônias primeiro; então vem o posterior, e apropria os ritos e cerimônias. E as mulheres olham, recebendo o espírito do assunto em suas almas, o ato de que cria um vínculo em sua prole o que é desejado pelos Deuses. 2. Com as hostes do alto céu, invisíveis aos mortais, os Senhores despertam o mundo inteiro. Em uma geração, eis que nasce uma nova raça. O homem não está equipado para uma guerra perigosa, e não mais do que o deleite de drujas. Assim, os drujas e os espíritos familiares se desviam da terra pacífica (para eles obsoleta e inútil em entretenimentos sangrentos), para encontrar seus próprios pequenos reinos despedaçados e

[25] Gau aqui significa plano de perfeição. Isto é, o próximo passo para o avanço da evolução física da humanidade naquela época requeria uma seleção no casamento. O objetivo era superar a desarmonia entre parentes, que estimulariam as qualidades espirituais requeridas para encorajar o nascimento de crianças inerentemente harmoniosas com o Grande Espírito. –Ed.

a esmo. 3. Seja sábio, ó homem, e anjos da terra! Ouça a voz de teu irmão, Deus dos três mundos! Eu te digo um grande segredo: Estas são as palavras do teu Creador: Homem e a mulher são pró-criadores! Aqueles a quem eles geram são deles, diz Yehovih. Não por um dia, mas para sempre! Tome conhecimento da tua prole, ó mulher! Tome conhecimento, ó homem! Você será envolvido com druj, para te puxar para baixo? Você escolherá gerar para glorificar Yehovih? 4. O seu povo não se vangloriou, ó terra? Eles não disseram: ó os pobres antigos! || O que eles têm? Será que eles se afastarão dos ídolos de Apollo, e criarão por sua própria conta? As pessoas podem entregar um nome e modelos para viver para sempre?

5. Então eu fundei Gau no lugar que Hored tinha estado, estendendo-se sobre Jaffeth, Shem e Ham; e o resto do céu atmospherean, eu dividi entre os meus dez mil Senhores e Senhoras, que eu selecionara e ordenara à maneira dos antigos. 6. E os Senhores se estabeleceram em reinos, tanto na terra como no céu. E eles inspiraram reis e rainhas para erguerem imagens nos templos, e as imagens receberam um nome que significava Harmonia, Simetria e Música (Apollo). E os nomes variaram em muitos países, por causa das línguas das pessoas; mas a significação era que essas três entidades incluíam a Luz Plena, o Creador, Yehovih! 7. E os mortais foram ensinados pela inspiração dos anjos como fazer as imagens, pois não havia corpóreos suficientemente perfeitos para os modelos. 8. De acordo com a perfeição das imagens, eles também foram considerados favorecidos por Yehovih; e o sinal da aprovação de Yehovih se manifestou no tempo da dança sagrada realizada pelos su'is selecionados; e o sinal era, se a dança giratória fizesse com que muitas mulheres caíssem por encantamento, então Yehovih ficara satisfeito.

9. Ouça-me, ó homem. O encantamento das mulheres era o que os Senhores desejavam, pois a impressão da alma da mulher moldava a criança que nasceria. 10. A esse respeito, eles adoraram cegamente diante dos ídolos, não sendo suficientemente sábios para entender como Yehovih estava estabelecendo os alicerces para a próxima raça. 11. Oh vocês de pouca sabedoria, em comparação com os Senhores do céu! Quão orgulhosos vocês são no julgamento, sem conhecer a raça de onde vocês surgiram! Os Deuses e Senhores que pertencem a Yehovih moldam os habitantes da terra como a argila é moldada na mão de um oleiro. Eles os modelam, mostram o caminho e dizem a eles: Ide! 12. Os mortais vão apenas um pouco, como uma criança pequena que cambaleia e cai. E, novamente, os Senhores os preparam; e o homem, ingrato, esquece e nega seu Deus. 13. Os anjos invisíveis conduzem o homem e a mulher juntos e dizem: Casem-se! E eles se casam e geram do Senhor. Então o homem pergunta: O que você quer dizer com: Geram do Senhor? Mas seu julgamento está sob uma nuvem; ele lisonjeia a si mesmo mais do que Yehovih que o creou, e depois vai embora; e desde então ele tem sido seu próprio mestre!

14. Oh homem, como és tolo! Como você encontrou formas tão astutas para afastar teu Creador? Qual o maior proveito que você tem ao afastá-Lo, do que tentando percebê-Lo em todas as coisas? Por que você cantará a respeito do homem que está na escuridão e da terra, que é apenas uma fração do Grande Eu Sou? Você não espera pela sabedoria, para que anjos guardiões possam ir embora e descansar? 15. Por que eles devem permanecer dia e noite, para manter afastados espíritos familiares, fetais e drujas? Quem fechará tua boca contra a falsidade e teus lábios contra a maldição do teu Creador? Você não espera, ó homem, que uma idade mais sábia virá? Quando o homem aprenderá harmonia, simetria e música? Quem contratará um músico que constantemente coloque seu instrumento fora de sintonia? Por que os Deuses deveriam aplaudir homens ou anjos que não vivem sintonizados com o Altíssimo? 16. Mostre-me aquele que é tão bom quanto o entendimento dele; quem vive tão sabiamente quanto sua piedade deseja que ele devesse viver. Ele entenderá minhas palavras; eu posso ir até ele e inspirá-lo com grande sabedoria. Ele compreenderá o amor que Deus tem sobre os mortais; e a paciência dos Senhores e anjos esforçados.

17. Ouça-me, ó homem! Eu responderei um grande assunto: Os anjos do céu que são bons, trabalham para aqueles que estão abaixo deles. Este é o seu trabalho, dia e noite. Não pense que eles se afastem para ociosidade para sempre. Para o etherean, a indústria se encarrega do resto; para aqueles que alcançaram ser Deuses, existe um crescimento espontâneo eterno. Lembra-te disso e seja sábio. Para a atmospherea e para os mortais, a ociosidade da alma leva para baixo sempre! Lembra-te disso também, e seja sábio. 18. Veja a rosa e o lírio; eles são perfeitos na ordem deles. Sendo um com Yehovih, eles não se pintaram. Deixe a sua alma praticar com o teu Creador, e você se tornará um com Ele, mesmo o Seu Filho. Encontre a simetria da carne; a simetria do espírito; a harmonia da música[26], e considere sabiamente o teu comportamento. 19. A estrela de Yehovih está dentro da tua alma; alimente-a, ó homem, e você, ó anjo do céu, e ela crescerá para se tornar um Deus! Furte-a, ou faça com que ela morra de fome, e você permanecerá vazio. Ela é fraca e esmaecida no vazio; ela é brilhante e de grande poder naquele que esquece de si mesmo ao trabalhar para os outros.

Capítulo 6 Apollo

1. Yehovih falou na luz do trono de Gau, dizendo: Meu Filho, você estabeleceu os templos da terra sabiamente, e os dez mil Senhores que te pertencem têm a voz do teu

[26] Música aqui se refere à expressão ou ação geral; em outras palavras, graciosidade em todas as coisas. Os antigos gregos deram uma interpretação semelhante à palavra música. –Ed.

Creador. Mas, eis que esse alvorecer de dan tem apenas cinco anos e duzentos dias. Cinco anos já se passaram. Convide tuas hostes etherean, e elas devem te informar sobre quem serão os teus sucessores e os Senhores que te pertencerão. Eu respondi, dizendo: Tua vontade seja feita, ó Pai!

2. Então eu enviei mensageiros por todo o mundo, repetindo o que Yehovih havia ordenado. E acrescentei também: Quando o tempo de dan estiver completo, eis que as minhas hostes se reunirão em Gau, onde nós iremos subir aos nossos mundos etherean. Que os meus mensageiros convidem todas as pessoas em todos os reinos de atmospherea a estarem presentes. E essas coisas foram feitas. 3. Eis que havia dez mil reinos dos Senhores do céu e da terra naquele tempo. Muitos deles estavam localizados dentro dos templos corpóreos de adoração, tendo tronos espirituais dentro deles, onde as hostes angelicais se reuniam para aconselhar sobre os assuntos dos mortais e aconselhá-los através dos profetas e videntes. 4. Também não havia um templo no mundo inteiro, usado para consultar os espíritos e os Deuses, que escaparam sendo usurpados por minhas hostes etherean. Então, quando reis ou rainhas vinham consultar o oráculo em questões de guerra ou engrandecimento pessoal, minhas hostes respondiam, não ao próprio proveito do consultor, mas com a voz de Yehovih.

5. Então, acabou acontecendo que, quando os principais Deuses falsos e falsos Senhores foram expulsos dos templos corpóreos, eles perderam o interesse em assuntos mortais. E eu os classifiquei e fiz novos reinos no céu inferior para eles, formando-os em confederações. E eles também se tornaram trabalhadores sérios para se estabelecerem em harmonia, simetria e música. E no final do tempo de hi'dan não havia um Deus falso ou falso Senhor em atmospherea.

Capítulo 7 Apollo

1. Apollo disse: Ouçam os decretos de Yehovih, ó Deuses e Senhores: Eu, Seu Filho, Deus dos três mundos, falo! Em meu discurso está a sabedoria do tempo; a evidência de cinquenta mil anos. Aqui é uma grande questão, ó Deuses; respondam-na, óSenhores do céu e da terra: Uma criança aprende daquilo que está ao redor; um homem aprende daquilo que está ao seu redor; um Deus e um Senhor aprendem com o que está ao redor. Nem eles podem adquirir nada mais, jamais. Yehovih diz: 2. Eu decretei a quebra de fundações antigas; em novas criações, eu providenciei comida para as almas dos Deuses e dos homens.

3. Apollo disse: Para condensar e expandir; expandir e condensar, isso é tudo? Quem deve formar um mundo corpóreo comprimindo o ether? Ou, ao ficar parado, expandir sua própria alma? Quanto tempo eles serão associados com desejos inúteis, auto-facilidade e auto-glória?

4. Yehovih disse: Quando o céu inferior se transformar por si mesmo, logo ele descerá. E seu molde moldará a terra-nascida. Vejam isso, ó Meus filhos e filhas, para que vocês preservem o alto estado do céu. Apollo disse: 5. Ser um Deus não é tudo; ser um Senhor não é tudo; você deve sempre inventar novas estratégias nos reinos de Yehovih. Teu povo ficará infinitamente apaixonado por surpresas contínuas, ou vossos reinos no céu descerão.

6. Yehovih disse: Eis que eu criei o homem, e se ele descansa constantemente, a doença deve tomar as partes da sua vida. Os reinos dos homens na terra que não têm aspiração para o povo devem trazer destruição; similarmente nos reinos no céu inferior, a falta de invenção, novas glórias, criará Deuses falsos e falsos Senhores.

7. Apollo disse: Ser um homem fraco, não é nada; ser um rei fraco, não é nada; ser um Deus fraco, não é nada; Mas ser forte com Yehovih, fornece comida para os reinos dos homens e dos anjos. Não pensem, vocês Deuses e Senhores, que ser um Deus bom é fácil, ou ser um bom Senhor, é fácil, ou ser um bom rei corpóreo é fácil. Aquele que governa nos reinos celestiais, deve constantemente alimentar as almas dos anjos e dos homens.

8. Eu, Apollo, Filho de Yehovih, vos darei uma parábola adequada para Deuses e reis: uma multidão entra em uma floresta; um homem está um pouco à frente do resto, e ele chama: Aqui! Aqui! Então ele vai um pouco mais adiante, e ele chama: Aqui! Aqui! E a multidão segue. Em relação a isso, você argumenta bem se você disser: Se o líder for muito rápido para a multidão, eles não seguirão; e se ele não for rápido o suficiente, eles não podem seguir. A anarquia ocorre nesta última condição, e novos líderes são escolhidos. 9. E estas condições seguem todos os povos na terra e nos céus inferiores. Mas a glória dos céus emancipados, em etherea, está no desenvolvimento de toda alma em maturidade e floração, sem que seja muito rápido ou muito lento, mas tudo como um e um com Yehovih. 10. Este não é o testemunho da Pessoa Suprema: um governante de uma cidade; um governante de um estado; um governante de um reino? Sem uma cabeça para liderar, e para governar, o que as pessoas têm encontrado? Sem um Deus e Senhores, e reinos no céu, o que os anjos têm encontrado: vadios, mendigos, drujas e vampiros. Aquele que se coloca contra o rei, o que ele é? Quem se prepara contra a Pessoa Suprema, o que ele é? Onde está o fruto que ele trouxe ao mercado? 11. Seu discurso é experimentado na negação; seus argumentos para a liberdade, a isca de hada. Ele clama, em justificação de seu motim: Liberdade! Liberdade! Mas ele conduz à desarmonia e à escuridão. Depois disso, ele corre para a frente, gritando: Siga-me! Siga-me! Eu conduzirei à verdade e à luz. E ele próprio se torna um Deus, mas em falsidade, assim como pela falsidade ele negou o Deus

verdadeiro. 12. Eu declaro a vocês um grande fato, ó Deuses e Senhores: Uma linha está entre o homem que tem muita opinião de si próprio, e aquele que não tem opinião alguma. Um é para ter pena, o outro censurado. Então, qual desses dois os Deuses têm piedade, e qual eles censuram?

13. Nenhum poderia responder a Apollo. Então ele falou ainda mais, dizendo: Tenha pena daquele que tem muita opinião de si próprio; pois de todos os homens ele permanece o mais distante de Yehovih. Mas o homem e o anjo sábio seguem a linha mediana entre os dois. Nisto permanece a harmonia da alma de um homem.

Capítulo 8 Apollo

1. Apollo, Filho de Yehovih, disse: Em nome de Yehovih, eu, Apollo, Deus de etherea, falo. Ouçam-me, ó Deuses e Senhores; o poder do Pai descansa na minha alma; minhas palavras são de Plena Sabedoria. Pensem nesta grande questão: O crescimento do amor! Como um homem ama sua cidade e seu país - o que, você pensa que Apollo esqueceu? Eu não disse isso em etherea? Eu surgi da estrela vermelha, a terra! 2. Por que razão não terei orgulho diante de Yehovih? E sustento minha cabeça em etherea, onde eu tenho vizinhos que surgiram de outras estrelas. Um homem deve esquecer seu amor porque ele é um Deus? Não, verdadeiramente. Quando eu era mortal, eu amei meus vizinhos; quando eu entrei na segunda ressurreição, em atmospherea, eu amei todas as pessoas da terra; e quando me elevei a etherea, meu amor se expandiu para mil mundos. Mas, de todos os lugares, como eu posso fazer a terra e o seu céu em segundo lugar no amor da minha alma? 3. Como uma mãe inventa diversões e emprego para seus filhos, eu não devo reunir frutos dos repositórios de Yehovih para alimentar os céus atmospherean? Eu vim e encontrei vocês em uma floresta escura, com roseiras e espinhos; mas veja agora, ó Deuses e Senhores! O céu inferior se tornou um paraíso.

4. Deixe-me recordar as filosofias que eu abati: Os falsos Deuses e falsos Senhores disseram: É bom que haja alguma guerra e destruição no céu; de outra forma, logo ficaria muito cheio! Pois eles não viram os céus superiores; seus argumentos foram enquadrados em um canto escuro. E, por causa de sua inspiração maligna, eles deram aos mortais a mesma filosofia, dizendo: A guerra é justificável, para que a terra não se torne muito cheia. Para esses anjos escuros desligados dos mortais, a luz mais alta da fé em YEHOVIH; justificando a si mesmos com a guerra e matando aqueles que Yehovih criou vivos; pelo seu comportamento, empurrando a condenação na face de Yehovih pelo que Yehovih tinha feito! 5. Nem esses filósofos mortais sabiam que estavam sob a inspiração dos espíritos das trevas; nem eles esperariam até que a terra estivesse cheia de pessoas, para provar se a filosofia era verdadeira ou falsa. 6. Pois, como vocês do céu foram adicionados às obras da escuridão, vossos reinos reagiram na terra, fazendo druks de homens e mulheres. Agora, todos esses céus se afastaram dos caminhos do mal e tornaram-se estrelas de glória no universo de Yehovih. 7. Não pensem que apenas grandes trovões e estratégias terríveis podem governar o céu e a terra corretamente; pois, como um homem em um exército pode causar um pânico, ou a mão levantada de um homem valente levar uma nação para a vitória, do mesmo modo vocês podem, ó Deuses e Senhores, pela sabedoria, nos mais pequenos planos de Yehovih, governar sobre o céu e a terra para a glória dos Seus reinos eternos.

8. O que eu declaro a vocês, ide e declarai pelo céu; pois o fruto do vosso ensinamento deve enriquecer os povos da terra, através dos espíritos guardiões; e eles, da mesma forma, irão pregar entre si.

Capítulo 9 Apollo

1. Quando Apollo, o Filho de Yehovih, terminou seu trabalho no alvorecer de dan, Deus previu que sua própria ressurreição, e seu povo com ele, havia chegado. Então ele enviou seus oficiais adequados para as bibliotecas da atmospherea, para saber quem de todas as hostes etherean devia ser selecionado para permanecer como Deus, e quem como Senhores, pelos próximos quatrocentos anos.

2. Em vinte dias, os examinadores retornaram e vieram diante do trono de Deus e do Conselho de Gau. Za'dukawaski, principal orador, disse: Pela graça de Yehovih, Creador, nós estamos diante de você, Deus dos céus e da terra. Nós encontramos pelos preceitos antigos, que são julgados sábios na fundação de atmospherea, um Gur, o mais alto e mais proficiente de todas as hostes do céu, para ser ungido Deus nos próximos quatrocentos anos.

3. Deus disse: Eu me lembro de Gur, de Magel, em Sooftus, em etherea, Deus de Ra'yatuf e a'ji, setenta e dois. Que os marechais vão a ele e se familiarizem com os decretos de Yehovih, em nome de Deus. E eles devem providenciar transporte adequado para Gur para vir a Gau, de acordo com seu grau. 4. Então, os marechais, dez mil em número, além de dez mil músicos, foram e trouxeram Gur diante do trono de Deus, entrando em uma otevan preparada para o propósito e adornada com mil pilares de luz. 5. Deus disse: Eu te saúdo, ó Gur, em nome de Yehovih, Creador. Veja Apollo! 6. Apollo estendeu sua mão, e Gur veio e apertou a mão dele, de pé junto ao trono. Gur disse: Eu vivi para ver este dia, ó Yehovih, eu sou bem-aventurado de fato! Tua vontade, ó Deus e a de Yehovih, seja feita! 7. Deus disse: Eis que, dentro de trinta dias, o alvorecer de dan deve terminar, e todos os que escolherem, e estão preparados para a terceira ressurreição, serão levados até etherea. Além de ti, ó Gur, existem duzentos mil ethereans que se ofereceram para permanecerem outros quatrocentos anos nesses céus atmospherean e na terra. Deles você deve selecionar dez mil Senhores, e conceder a eles reinos

sobre os mortais. Eu acrescentarei dois bilhões de anjos comigo para etherea. 8. Para ti, ó Gur, eu concedo dois mil milhões atmosphereans que foram iniciados na segunda ressurreição. E da primeira ressurreição, duzentos e cinquenta milhões; e dos fetais trezentos milhões; e, além disso, os habitantes da terra (homens, mulheres e crianças) setecentos milhões.

9. Deus cessou de falar, e Gur disse: Tua vontade seja feita, ó Yehovih! Então os es'enaurs cantavam, e os trompetistas tocaram a MARCHA DE APOLLO, FILHO DE YEHOVIH. Depois, os marechais e mensageiros imploraram diante do trono; e uma luz de fogo dourado desceu de etherea, lançada pelos deuses de Helmatia, arco de Tanaya, de Oriana, e ele caiu sobre o trono de Deus, e muitos não podiam olhá-lo por causa do brilho.

10. Deus levantou, assim como Apollo ao seu lado. Deus disse: Eu estendo a minha mão a Ti, ó Yehovih! Eis que o Teu Filho, Gur, Deus de Ra'yatuf, em etherea, um que nasceu na terra, um habitante de quarenta mil anos de Teus reinos emancipados. Pelo Teu poder, e em Teu nome, ó Yehovih, eu o proclamo Deus dos céus e da terra, para Te conceder e Teus reinos a anjos e homens! Esteja com ele, ó Pai, Creador, para que ele adicione à Tua glória para sempre! Amen!

11. Deus tirou o triângulo e o pendurou no pescoço de Gur (de Deus), dizendo: Eu agora concedo-o com a relíquia dos Deuses da estrela vermelha, o triângulo dos antigos. E para que você ainda seja mais honrado, eis que um mais alto do que eu, mesmo Apollo, teceremos uma coroa para a tua cabeça.

12. Apollo caminhou para o lado esquerdo, levantou a mão para cima e, de um espaço invisível, uma chama de luz amarela repousou na sua mão, e ele virou-a pela metade e, assim, uma coroa com gemas brilhantes estava nas pontas dos seus dedos. Apollo havia dito: 13. Plena Luz Incompreensível! Teça-me uma coroa para o Teu Filho, Deus do céu e da terra! E no momento que ele falou, foi feita, e ele a colocou sobre a cabeça de Deus (de Gur). E Deus foi e sentou-se no meio do trono, dizendo: Trono do Teu trono, ó Yehovih! Todas as coisas são Tuas! Pois este será o meu lugar de descanso, para fazer Tua vontade. 14. Durante as cerimônias, a música foi cronometrada de acordo; e quando o novo Deus foi coroado, a multidão de um bilhão aplaudiu com grande alegria. 15. Quando tudo estava em silêncio, Deus se levantou do trono, dizendo a Apollo e a quem tinha sido Deus: Em nome de Yehovih, venha e honre meu trono! Assim, ambos se sentaram no lado direito de Deus.

16. Deus disse: Em trinta dias, o alvorecer de dan terminará. Que os marechais, através dos mensageiros, proclamem a ressurreição de dois bilhões para o céu etherean naquele dia. Proclamem isso em todos os céus da terra; convidando todos para vir quem puder; pois será um dia da festa da glória; mas não diga a nenhum destes que houve uma mudança de Deus, nem que o grande Apollo se elevou também, para que a tristeza não venha ao povo. Os marechais assim selecionaram mensageiros, um grande número, e os enviaram através do céu da terra, proclamando os mandamentos de Deus.

17. Deus falou ainda mais, dizendo: Por trinta dias o Conselho deliberará sobre os meus dez mil Senhores, selecionando-os e atribuindo-os; e eu os coroarei em nome do Pai.

18. Apollo disse então: Agora eu me vestirei em cores estranhas, para que ninguém me reconheça, e durante os trinta dias eu ainda permanecerei, eu irei por sobre a terra, para que eu volte a olhar a estrela do meu nascimento.

19. E aquele que tinha saído do trono disse: Tua alegria também será minha alegria. Eu, também, voltarei a visitar a estrela do meu nascimento.

20. Assim, Deus disse: Alegria a vocês dois, em nome de Yehovih! Eis que eu lançarei um cobertor espesso sobre o trono, e você mudará teu traje, e quando eu o retirar, você estará desconhecido. 21. E isso foi feito.

Capítulo 10 Apollo

1. Então Apollo visitou todas as divisões da terra e as ilhas do oceano; e seus acompanhantes, companheiros e oficiais, registraram todas as coisas que viram, especialmente as relacionadas aos corpóreos; seus costumes, tamanhos, cores, hábitos, educação e capacidades de procriação; e os registros foram levados com eles, para serem levados finalmente para etherea na próxima ascensão.

2. E Apollo e seus companheiros visitaram atmospherea, fazendo observações semelhantes das pessoas na primeira e segunda ressurreições, registrando o número e tipo de creches, hospitais, fábricas, escolas e colégios, juntamente com asaphs, professores, médicos, enfermeiros, e assim por diante. E este registro também foi preparado para formar uma breve história do céu terrestre.

3. No vigésimo oitavo dia, Apollo e seus exércitos voltaram a Gau, o lugar do trono de Deus no céu inferior. Entrementes, a palavra de Deus, comandando a assembleia para a ascensão de dois bilhões de Noivas e Noivos de Yehovih, despertou as pessoas do céu inferior além da medida - milhões deles nunca tinham testemunhado uma ascenção, nem, de fato, tinham visto uma adavaysit etherean, uma nave de fogo.

4. Ao entardecer do vigésimo nono dia, uma luz foi vista no alto do firmamento, ao noroeste, brilhante, como uma estrela da primeira magnitude. Depois ela cresceu e brilhava, e cruzou em direção ao firmamento sudoeste, e então começou a descer em direção a terra, crescendo e brilhando quando chegou. 5. O povo do céu inferior

sabia que era a adavaysit da terceira ressurreição, e eles regozijaram diante de Yehovih, cantando e orando. Então os marechais e as pessoas adequadas para o propósito, começaram a formar os grupos de Noivas e Noivos de Yehovih. E os grupos foram distribuídos em estrelas, crescentes, quadrados, círculos e ovais, sendo classificados de acordo com seus graus nessas formas; e os grupos tinham bandeiras e sinais de luzes coloridas, de acordo com sua classificação em amor, ou inteligência, ou boas obras ou outras virtudes características. 6. E esses grupos foram organizados em combinações, cada combinação representando o trabalho feito por um sub-Senhor ou sub-Deus. E estas combinações foram formadas em quatro divisões, representando as quatro grandes divisões da terra, e os quatro Senhores, os filhos de Yehovih. Então, quando todos os dois bilhões de espíritos estavam na devida forma, eles caracterizaram Harmonia, Simetria e Música, sendo o símbolo de Apollo, Filho de Yehovih, Deus dos três mundos etherean, Chefe Orian condecorado.

7. À meia-noite, o mar de fogo, a adavaysit, que era o dobro do diâmetro da lua, atingiu Chinvat, a borda do vórtice da Terra, logo após a órbita da lua. Então a nave parou por quatro horas, e então começou a descer, e rapidamente, temeroso de contemplar, tornando-se mais escarlate dentro do vórtice, mas crescendo crescente e definida em forma.

8. E, eis que, quando a adavaysit se aproximou, estava na forma e configuração dos grupos de Noivas e Noivos de Yehovih. Ele tinha cinquenta mil cortinas e cem mil bandeiras, e das hostes dentro da nave, sete milhões de almas, cada uma de uma corrente de luz fosforescente, que, juntas, eram de todas as cores, sombras e matizes, e dispostas em símbolos do nome, Apollo. 9. Ao contrário de todas as outras naves de fogo etherean que, até agora, tinham visitado os céus da terra, ela era provida com aberturas no fundo, quinhentos mil delas, que eram os locais de entrada e saída. E as aberturas estavam repletas de cristais de fogo incessante de todas as concebíveis cores, sombras, matizes, tamanhos e formas: curvas, círculos, ângulos, crescentes e assim por diante. E, dentro das aberturas, estavam as câmaras cristalinas e opacas, providas para os herdeiros da terceira ressurreição. E, no entanto, dentro dessas câmaras, foram os relatos dos anjos guardiões, das vidas e do bom trabalho realizado previamente por cada homem e mulher de todos os dois bilhões que iriam ascender aos céus mais altos de Yehovih. Mas, em todos os registros, não se registrou uma coisa maligna, ou ato obscuro, ou pensamento egoísta; por estas coisas, as hostes em ascensão haviam se purgado há muito tempo, até elas serem gemas da pura luz do Pai de todos. No alto da nave estavam as vigas e a rede de madeiramento, cordas e arcos; e ao redor de toda a nave estava a fotosfera de seu poder, de modo que todo a adavaysit era como uma nave de cristal dentro de um globo de luz fosforescente; e, no entanto, de fato, a nave era a verdadeira luz, e os anjos eram a luz daquela luz, enquanto a fotosfera era realmente o escudo da escuridão refletido.

10. Este, então, era o tamanho da adavaysit: da fotosfera, dos diâmetros leste e oeste, e norte e sul, era de duas mil milhas; e ela tinha sete mil milhas de altura. E a nave dentro dela era cem milhas a leste e oeste e norte e sul, em diâmetros; e era de duzentos milhas de altura. 11. Como a terra é opaca, com um vórtice transparente à sua volta, acontece o oposto no caso da estrutura de uma adavaysit etherean, sendo luz e habitável dentro bem como do lado de fora, como os mundos etherean no firmamento. Como Yehovih faz mundos e os envia nos lugares de Seu firmamento, assim em imitação a Ele, Seus Deuses etherean e Deusas fazem com que a adavaysit atravesse o espaço de estrela a estrela e de uma região etherean para outra. Grande em sabedoria e poder são os Deuses e Deusas etherean de Yehovih! No entanto, eles também eram apenas homens e mulheres com corpos corpóreos.

12. Yehovih disse: Eu tenho dado poder aos espíritos dos recém-falecidos para se vestirem da atmosfera com aparências corpóreas de carne e sangue; e, para meus exaltados anjos atmospherean, eu tenho dado poder para se vestirem de ethe em formas de luz. Mas, para Meus exaltados anjos etherean, eu tenho dado poder para vestir suas hostes com naves de fogo, e otevans, e adavaysits.

Capítulo 11 Apollo

1. Cventi, a marechala para as hostes de Apollo, com dez mil marechais e cinquenta mil respondentes de cerimônias, fez preparativos para receber as hostes da adavaysit, comandado por Cim'iad, Deusa de Du'e'ghi, em etherea, Deusa de Noad e Rak, em Ji'ya, trinta e oito, bem conhecida por Apollo, e a Phaeja, Deus de Norse, residentes de longa data de Um, em etherea. 2. Cim'iad era uma mulher pequena, escura e de amor profundo, a maioria das Deusas joviais; e há muito aguardava com alegria o seu prazer de trazer uma nave tão grande para entregar dois bilhões de Noivas e Noivos de Yehovih em mundos etherean. E então, quando a adavaysit estavam prestes a pousar em Gau, Cim'iad olhou para fora dos aglomerados de estrelas centrais, os ornamentos do trono dentro da nave, para ver as hostes que estavam reunidas embaixo, e alegremente bateram palmas de deleite, com as quais ela foi saudada por Apollo e Phaeja, e por Deus e seus Senhores.

3. Depois, a poderosa nave desembarcou e ancorou rapidamente; e a nave de Apollo foi movida ao lado e acelerou para a adavaysit. Enquanto isso, Cim'iad saiu da nave, e foi recebido nos braços de Cventi, a marechala de Apollo, e depois passou para o trono de Deus.

4. Enquanto isso, os músicos estavam tocando e cantando; e a música do céu inferior estava assim em sintonia com a música do céu superior.

5. Deus disse: Bem-vinda, ó Filha de Yehovih! Venha e honre meu trono, em Seu nome! 6. Cim'iad disse: Pela graça e amor de Yehovih, eu vim, ó Deus! E a ti, ó Apollo, o mais maravilhoso dos Deuses que nasceram na terra, como eu posso expressar meu amor ilimitado! E a ti, ó Phaeja, Filho perene de Yehovih, minha alma é como um gêmeo, para a glória do nosso Creador Eterno! 7. Eis que eu vim em nome de Yehovih para casar esses dois bilhões de Noivas e Noivos para Yehovih! 8. Phaeja disse: Tua vontade e a de Yehovih sejam feitas! E então eles apertaram as mãos, como é o costume dos Deuses e das Deusas, e Cim'iad foi e sentou-se no trono, saudando toda a assembleia fazendo o sinal do nome de Yehovih com a mão direita, que foi respondida por três bilhões de espíritos. E eis que os músicos tocaram e cantaram ESTRELAS DE YEHOVIH! Enquanto isso, A Plena Luz começou a descer grossa e veloz na cabeça de Cim'iad, tão brilhante que muitos não podiam encará-la.

9. E Yehovih falou através de Cim'iad, dizendo: Eu exalei Minha respiração sobre um mundo corpóreo, e o homem é gerado em vida, a mais alta de Minhas luzes creadas. No ventre de Mi, eu fabriquei seu espírito. Quando ele está bem feito e branco, eu o entrego. Eu abro o céu dos sóis e aqueço sua alma. Mais brilhante que os diamantes ele aparece; macho e fêmea eles vêm; como estrelas para os Meus mundos eternos. Vestidos como Noivas e Noivos para Minhas câmaras de Luz e Amor. Nos meus braços eles serão abençoados para sempre; em Minhas mansões regozijam para sempre. 10. Os respondentes disseram (sendo liderados pelas hostes etherean): Eu sou Tua noiva (ou noivo), ó Yehovih! Minha alma encontra amor somente em ti, para sempre! 11. Oh Yehovih, meu Pai! Eu venho a Ti para permanecer para sempre! 12. De Mi, minha mãe, a terra, que me concebeu, agora eu me levanto e vou, para sempre. 13. Todos os louvores a ti, ó Yehovih! E a ti, ó Deus da terra e do céu! E a ti, ó Senhores da Terra, louvor para sempre! 14. Os Senhores que Te pertencem, ó Yehovih, me ascenderam. Como eu posso render a eles alegria pela minha teimosia de coração! E o Deus que Te pertence, para a minha segunda ressurreição. 15. Oh, como você nos fez irmãos e irmãs, ó Yehovih! E me deu um mundo superior para permanecer, para sempre! 16. Oh, Alegria da minha alma! A ti eu estou ligado, ó Pai, Creador eterno!

17. Yehovih disse: Eis-Me aqui, ó Noivas e Noivos! Eu sou o TODO que está dentro de tudo e sobre tudo. Os membros do Meu corpo são todas as coisas sob o sol, visíveis e invisíveis, ilimitadas, para sempre! Eu os entrego a vós por vossa herança, para sempre!

18. Resposta: Quem pode dar como Você faz, ó Yehovih! Não somente Você se entregou a mim, mas Você enviou Teus Deuses e Senhores para me ensinar a viver para desfrutar Tua plenitude, para sempre. 19. Eu me elevarei aos Teus reinos imortais, e aprenderei os mistérios da Tua glória e sabedoria, ó Yehovih! E quando eu for forte, eu irei para aqueles que estão abaixo de mim e os elevei, para regozijar, para sempre!

20. Yehovih disse: Trabalhadores Comigo; ajudantes e companheiros, para sempre! Contigo eu me caso, de eternidade a eternidade.

21. Resposta: Contigo nos casamos, ajudamos, para sempre! Na glória dos Teus mundos, sem fim!

22. Yehovih disse: Minha é Toda Harmonia; Toda Simetria; Todo Amor; e durará para sempre!

23. Resposta: Quando eu estava na escuridão, eu me alimentava de ódio, ira, guerra e luxúria. Mas Você me ensinou harmonia, simetria e amor, e eu me dedicarei a eles para sempre!

24. Yehovih disse: Receba Meus mantos e Minhas coroas, ó Meu amado! A escuridão veio e foi; a chuva secou e Minhas flores florescem para ti, Meu amado!

25. Resposta: Glória a Ti, Meu Creador e Preservador! Todos saúdam Tuas Maravilhosas Obras, ó Yehovih! Em todas as minhas dádivas eu não posso Te alcançar, para sempre! Tua Coroa deve brilhar no meu comportamento, mundo infinito! Amen! Amen! Amen! 26. Yehovih, Você é meu, para sempre! Amen! 27. Eu sou Teu, ó Yehovih, para sempre! Amen! Amen!

Capítulo 12 Apollo

1. Os ritos da ressurreição foram terminados, todos os quais encheriam um livro, fossem as palavras escritas; e quanto à música, para a qual havia quinhentos mil cantores e tocadores, uma concepção dela não pode sequer ser dada aos mortais. E quando a luz do trono de Deus se separou um pouco, Deus anunciou seis horas de recreação; e todos os anjos de Gau e dos céus etherean, misturados alegremente.

2. Depois disso (pois, eis que chegara o fim do alvorecer de dan), Apollo, o mais poderoso de todos, elevou-se e acenou a mão no sinal, EM NOME DE YEHOVIH, e ficou de lado do trono de Deus. Após Apollo, Cim'iad se elevar e deu o mesmo sinal; seguido por Phaeja. E quando estes três, grandemente elevados, ficaram de lado no piso do trono, de modo que todos os milhões reunidos pudessem vê-los, tão silenciosos eram todas as coisas, era como se o tempo tivesse chegado a um fim.

3. Então os dez mil Senhores e Senhoras se dispuseram na frente, aqueles que antes haviam sido Deuses falsos e falsos Senhores, e no passado, vestidos com um traje deslumbrante; agora vestido em branco liso, e sem ornamentos. 4. Os marechais abriram os arcos da adavaysit, mas ainda assim uma alma não se moveu do seu lugar.

5. Então o grande Apollo, Cim'iad e Phaeja desceram e sentaram-se ao pé do trono, mais amado do que todos os Deuses que ainda visitaram a terra e seus céus. 6. Deus

desceu do trono e pegou a mão de Apollo, dizendo: Levanta-te, ó Filho de Yehovih, e segue teu caminho. Apollo levantou-se, em lágrimas, e ficou de lado. Então Deus tomou a mão de Cim'iad, dizendo: Levanta-te, ó Filha de Yehovih, e segue o teu caminho. Em seguida, ergueu o Phaeja há muito experimentado, quando sucedeu que eis que ambos explodiram em lágrimas e caíram nos braços uns dos outros! Phaeja, de poucas palavras no máximo, foi o último a relaxar o afetuoso abraço; e então ele e o grande Apollo, e Cim'iad, luz do céu, soltaram-se e marcharam para a nave de fogo etherean. Deus retomou o trono, cego por suas lágrimas. 7. Eis que caiu os mantos de Yehovih e Suas coroas sobre os dois bilhões de Noivas e Noivos. A LUZ de despertar do firmamento etherean evidenciou a Presença Inspiradora de Yehovih! As hostes se moveram de comum acordo e entraram na adavaysit, em meio a uma chuva de flores etherean.

8. Os marechais sinalizaram, pois o alvorecer terminara. A brilhante Cim'iad esticou sua mão e braço esbelto para Yehovih, dizendo: Pelo Teu Poder, ó Pai, eu ordeno! Levante! Levante! Ad-av-ay-sit! Levante! 9. E a poderosa embarcação, com a embarcação de Apollo adjacente, levantou-se de Gau, balançando, subindo e movendo-se para a música de um milhão de trompetistas e cantores, que se juntaram aos es'enaurs dos céus inferiores. Mais e mais altos subiram as naves de fogo etherean, girando e subindo, passando além do vórtice da terra, além de Chinvat, para o firmamento de etherea, cada vez mais alto, até que tudo se perdesse à vista na distância.

Capítulo 13 Apollo

1. Yehovih falou na luz do trono de Deus, dizendo: Ao Conselho de Gau, céu de Meu Céu! Ouça as palavras do teu Creador, ó Meu amado: Cante canções para Apollo e os Senhores que pertencem a ele; que meu povo se regozije; pois a Glória do meu Filho está sobre eles. 2. Do Meu reino vem a Luz e a Vida; da Minha Sabedoria Apollo veio. Cantem para ele, ó Senhores do céu; que Meus anjos se regozijem em seu nome, pois ele permanecerá para sempre. 3. Eu o criei para a glória de anjos e homens; em seus ídolos e imagens Meu povo deve perceber a harmonia do Meu amado. Com Minhas próprias mãos, eu moldei os tornozelos e os pés, e as coxas bem arredondadas. Eis os braços de Meu Filho, não vão além das coxas, e com curvas e pequenos pulsos. 4. Seu pescoço é reto e esbelto, e liso e arredondado, como o higin sobre um altar; e seus ombros como pedra esculpida, polida e cônica, como de uma mulher, que não vai à guerra. 5. O dorso do seu pé é alto; ele pode gerar como um cervo, rápido como o vento. Ele não se senta em sua anca o dia todo, com as mãos baixas, como um druk que está cansado, esperando por comida. Ele foge para a planície e a floresta com seus rápidos pés. 6. Proclame Apollo no céu e na terra. Ele está ressuscitado! Mais alto do que o sol é o Santo gerado por Yehovih! Da Virgem Mi ele veio, Santo; em simetria e música, não há semelhante a Apollo. 7. Ela foi Minha noiva desde a fundação do mundo; Cônjuge do teu Creador, ó Deus! O nome dela era Mi, Mãe do Meu Santo Filho gerado. 8. Eles estavam sem formosura antes de Mim; eles desfrutavam pela terra; eles desfrutavam no céu; em suas ancas, eles esperaram com avidez. 9. A Virgem se curvou; para o seu primogênito foi o Redentor do mundo. Em pedra, madeira, cobre, ouro e prata, ele é mais forte do que dez cidades; e mais sábio do que dez mil homens. 10. Ele vem ao sonho da jovem mãe, e dá forma ao bebê que nascerá, com membros como um corredor, e com cabelos compridos na cabeça. Ele está no ídolo e conhece a oração da mãe todo dia. Quem invoca o nome, Apollo, invoca o Pai, Creador de todas as coisas. 11. Benditos os Senhores de Apollo; benditos são os filhos e filhas de Apollo; benditos são aqueles que produzem em formosura para se parecer com meu filho, Apollo. 12. Esta marca de formosura eu coloquei diante de todas as mulheres sob o sol; as mulheres jovens antes do casamento; e também diante dos jovens homens antes do casamento. 13. Escolham um esposo daqueles que se parecem com Apollo; e vossos herdeiros devem glorificar vosso Creador. 14. Apollo é Meu juiz; ele senta à Minha mão direita; mais rápido do que uma flecha é o seu julgamento sobre o primogênito de uma mulher.

Capítulo 14 Apollo

1. Yehovih falou da luz do trono de Deus, dizendo: Ouçam as palavras do vosso Creador, ó vocês Conselheiros do céu. 2. Eles fiam, tecem e fazem roupas; eles aprendem nos locais de aprendizagem; também não os condeno. 3. Mas Meus médicos estão cansados; Minhas enfermeiras estão cansadas; Meus professores estão cansados. Sejam sábios, ó Meus Filhos e Filhas. Quem corrigiu um mendigo ao lhe dar algo? Que médico impede a doença por meio da cura? 4. Eles produzem deformidade na terra, e vocês devem curá-los no céu. Eles se agacham em suas ancas na terra, e eles se agacham do mesmo jeito no céu, e você deve curá-los. 5. Ide para a raiz do problema, ó Meu amado. Envie uma palavra aos reinos dos Senhores que Me pertencem e digam a eles: Assim diz Yehovih: Sigam-nos, ó Senhores que Me pertencem! Dobrem o número de ashars, dobrem o loo'is; não deixem nenhum homem jovem sozinho; não deixem nenhuma mulher jovem sozinha. Vigiem-nos dia e noite; concedam a eles visões e sonhos de Apollo. Pois, eu concertei no céu e na terra para modelar as formas dos nascidos na terra.

6. Yehovih disse: Ouça o teu Criador, ó Gau! Façam mais sete platôs para a segunda ressurreição. Da idolatria de Meu Filho, Apollo, eu embelezarei os habitantes da terra. E a forma e o molde dos homens e das mulheres se tornarão um grande poder. 7. Os ciúmes se espalharão pela terra; os ciúmes se elevarão na primeira ressurreição. Faça mais sete platôs na segunda ressurreição e classifiquem os es'yans na hora do

nascimento. 8. Deus e o Conselho perceberam; e assim Deus designou trabalhadores, e cumpriram os mandamentos de Yehovih. E ele estabeleceu setecentos reinos tributários da segunda ressurreição pertencente a Gau. 9. Estes sub-reinos receberam sub-Deuses, segundo em grau abaixo dos Senhores, dos quais havia dez mil que tinham supervisão direta sobre os mortais; e todos os Senhores tinham uma suficiência de anjos guardiões (ashars), e loo'is (mestres das gerações), para que eles pudessem dirigir qualquer número exigido para os mortais particulares que eles escolhessem.

10. Os Senhores estabeleceram principalmente seus reinos celestiais nos templos onde os mortais vinham adorar; e eles inspiraram os mortais para estabelecer câmaras espirituais perto dos altares, onde os profetas se sentavam para aprender os decretos do Senhor. O loo'is também iam ali (para o lugar do Senhor) para receber suas nomeações sobre os mortais, com o propósito de tornar os casamentos aceitáveis diante de Yehovih. 11. Por outro lado, os assuntos dos sub-Deuses eram inteiramente relacionados com os céus, exceto quando comandados pelos Senhores pelo trabalho especial.

12. E sucedeu que os mortais e seus assuntos foram direcionados e governados pelos decretos dos céus inferiores, e estes novamente pelos céus etherean, que eram da administração de Yehovih.

13. Então Yehovih mudou as formas dos nascidos da terra; mas eles se tornaram adoradores de Apollo, atribuindo um ao outro à perfeição de Yehovih neles de acordo com a forma e a figura da carne. E por causa da idolatria das mulheres por Apollo, seus filhos nasceram de boa carne e bem formados; de modo que, em quatrocentos anos, o cabelo em suas cabeças cresceu longo e reto, e os homens começaram a ter barbas. Nem qualquer homem jovem considerou qualquer virtude em uma jovem mais importante do que a sua forma; nem as mulheres jovens valorizavam qualquer virtude no homem além do que uma forma bem moldada.

14. E quando os mortais morriam e seus espíritos entraram na primeira ressurreição, a metade do trabalho dos asaphs, dos anjos receptores, era cumprida. 15. Então Deus mudou o período es'yan para três anos, exceto pelos herdeiros de primos, tios e tias, que foi deixado como cinco anos.

Capítulo 15 Apollo

1. Tão perfeito era o caminho do céu, que, ao fim de quatrocentos anos, Deus, seus Senhores e seus sub-Deuses, tinham oito e meio bilhões de almas do grau oitenta e oito prontas para a terceira ressurreição da colheita de Yehovih.

2. Então Apollo enviou Adova, Deusa da divisão de Reth, em Coak, em etherea, até o céu inferior, para salvar Deus e suas hostes. E eles foram assim elevados a etherea em um mar de fogo, e se tornaram um com Yehovih.

3. O próximo governo no céu inferior e na terra era da mesma maneira, e a próxima libertação em dan foi de dez mil milhões de almas, de grau sessenta e cinco.

4. Similarmente, a próxima administração no céu inferior e na terra; e a libertação foi de dez bilhões, de grau cinquenta.

5. Da mesma forma, foi a próxima administração na terra e no céu inferior, e a libertação foi de dez bilhões, do grau trinta e oito. Então, Apollo ordenou que fossem entregues nos campos a'ji'an de Oth, em Sanak e Orant, pois não eram adequados para etherea.

6. A próxima administração no céu inferior e na terra continuou de maneira semelhante àquela anterior, e a libertação foi de dezesseis bilhões; mas eram de grau vinte e quatro. Então, Apollo ordenou que fossem entregues nos estreitos nebulosos de Koppawotchiakka, para desenvolvimento posterior.

7. A próxima administração no céu inferior continuou de maneira semelhante àquela anterior, mas não assim na Terra. Pois os reis e as rainhas levaram a idolatria muito longe, e os mortais começaram a destruir crianças e aleijados malformados, dessa forma lançando os males da mortalidade para o céu. Portanto, não houve libertação para o último ciclo do dan de Apollo; e Yehovih não recebeu colheita.

8. Assim terminou o ciclo de Apollo, sendo dois mil e oitocentos anos.

FIM DO LIVRO DE APOLLO

Terceiro Livro dos Senhores

Contemporâneo com o Livro de Apollo, Filho de Yehovih. Como o último livro é do céu, assim é da Terra o Livro dos Senhores, pelo mesmo período de tempo.

Capítulo 1 Terceiro Senhores

1. No tempo do céu conhecido como o arco de Rupta até Mos, o Senhor desceu à terra num mar de fogo, na terra de Guatama.

2. E o Senhor falou sobre a terra e sobre as águas, chamando e falando: Onde estão os I'hins, os escolhidos do Senhor? Fale, ó homem; venha ao chamado de vosso Deus.

3. Então falou o homem, respondendo ao chamado de Deus, dizendo: 4. Mais de um milhão; mais de dois, mais de quatro milhões, são o teu povo, ó Senhor! 5. O Senhor inquiriu: Onde está meu povo? Onde está o lugar e o limite do povo sagrado, os I'hins, ao qual eu salvei no tempo do dilúvio? 6. E o homem respondeu, dizendo: Da cabeça do Ca'ca'tsak, a montanha rio dos rios (Amazonas). Em Thes'onka, largo como o oceano e as planícies de montanha de Om (México). Para as grandes cidades de O'wan'gache e Nathon; e Neshesh, e Tesumethgad, e Naphal; e Yeshuah, junto ao lago Owane (Nicarágua), aqui fica a torre de Rakowana, brilhando com cobre, prata e ouro. E pelo rio Raxaa e seu lago, Jon'gan. E sobre as planícies de Go'magat (crescente) e Takshan, onde eles construíram grandes barcos com vigas transversais e velas de tecido. E para o norte da terra de Uphsic e E'chaung, onde ainda o rio (canal) Eph'su começa, correndo para os vastos oceanos. Vid e Sajins (Lagos Superiores e Michigan), onde os I'huans cavam fundo e trazem cobre, prata e chumbo em barcos para o Rei de Avaya, monarca I'huan e um bom protetor.

7. O Senhor disse: O maior lugar de tudo que vocês não nomearam. Vossos olhos não viram, vossos ouvidos não ouviram. Procurem, portanto, e sejam sábios. O homem disse:

8. Eu estava envergonhado diante de Deus, então eu estabeleci que devia obter um maior aprendizado para saber o que o Senhor falou. E eu viajei por um ano para o norte e muitas luas para o sul e para o leste. E eu encontrei um rab'bah de grande aprendizado, tanto em livros quanto em palavras faladas; e muitos profetas do Senhor nas grandes cidades. Então eu perguntei, dizendo: Qual é o melhor lugar do escolhido do Senhor? E eis que eles responderam do mesmo modo que eu havia respondido ao Senhor. Então eu vim para a cidade de Ta'zuntqua, um lugar para a dança anual no vale de On-out-si, onde o templo da rab'bah estava coberto com cobre polido; e eu fiz a mesma pergunta. Pois a che'ba dentro de mim desejava fazer um registro de todas as coisas valiosas; mas eis que não tenho outra resposta do que o eco de minhas próprias palavras.

9. Deus disse: Onde estão meus escolhidos? Onde está o maior lugar dos I'hins? Você me mostrou os I'huans, suas grandes cidades e reinos; seus lugares de grande aprendizado. Mas o melhor de tudo, você não mostrou. 10. O homem respondeu: Eu não sei, ó senhor. Conte-me? 11. O Senhor disse: Entre os I'huans estão os I'hins, o pequeno povo sagrado. As pequenas cidades nos subúrbios das grandes cidades dos I'huans, estas são as maiores cidades. 12. O homem perguntou a Deus: Como pode ser isso? Eis que os I'huans são três para um, em comparação com os I'hins! 13. O Senhor disse: Estes que constroem templos de pedra cortada e cobrem-nos com cobre polido, não são meu povo. Esses reis guerreiros, que fortalecem suas cidades com soldados, não são meu povo. Eles não são grandes. 14. Mas os meus escolhidos são aqueles que vivem em montes, e em cidades com muros de madeira e paredes de argila. Eles são os maiores de todas as pessoas. Eles não se vestem com cores berrantes, nem se adornam com cobre, prata e ouro. 15. São pessoas de aprendizagem. Eles examinam o caminho para os canais; eles encontram o quadrado e o arco; eles conduzem o I'huan às minas, onde o chumbo, cobre e prata estão enterrados. Estes são o grande povo. 16. Sem eles, os I'huan não poderiam construir sua própria casa; eles não conseguiriam encontrar o nível de um canal; nem providenciar o quadrado de seu templo. Os I'hins são o grande povo. 17. Meus escolhidos têm pernas, braços, pés e mãos bem formados; e seus cabelos crescem longos e retos, brancos e amarelos. 18. O Senhor disse: Porque os I'huan são de todas as formas e tamanhos; e de todos os graus e julgamentos, até a ignorância de uma besta, eis que ele está produzindo herdeiros das trevas. 19. Venham ao Senhor, ó vocês, que são os escolhidos. Vocês construíram casas e templos para os I'huans, mas de que proveito são essas coisas? 20. Eis que eles estão em guerra, tribo contra tribo, nação contra nação. Eles já não escutam os meus rab'bahs, os sacerdotes dos meus escolhidos. 21. Ide, agora, vocês devem construir templos para Deus.

22. Então os I'hins questionaram o significado das palavras de Deus. 23. O Senhor disse: Durante muito tempo eu tenho profetizado através dos meus escolhidos, os I'hins. Agora eu levantarei profetas entre os I'huans, a raça de cor cobre. 24. Este é o templo que vocês devem construir para o Grande Espírito e Seus reinos em haden. || 25. Há dois povos diante do meu julgamento, diz o Senhor: Aquele que não ouve a voz de Deus, nem o conhece; mas as outras pessoas me conhecem e se esforçam para obedecerem os meus mandamentos. 26. E Deus estava cansado de trabalhar para os I'huans; porque eles iam mais após o caminho da escuridão do que da luz.

27. E o Senhor chamou seus anjos guardiões, deixando os I'huans sozinhos por uma temporada. E os espíritos das trevas vieram sobre eles e obcecaram-nos. 28. E nesse mesmo tempo, o Senhor fez com que os escolhidos exibissem o molde de suas coxas e os braços curtos e

bem formados. E os I'huans tentaram-nos, contrariamente à lei. Então aconteceu que as mulheres I'huan se vangloriavam de suas conquistas, produzindo herdeiros mais bem formados. 29. Agora, quando esses herdeiros cresceram para ser homens e mulheres, eis que tinham o dom da profecia, e de ver visões e de ouvir a voz dos anjos do céu. E eles eram chamados Ongwee-ghan, significando, homens de boa forma.

Capítulo 2 Terceiro Senhores

1. Deus disse: Não permita que os Ongwee habitem com os I'hins, para que a semente dos meus escolhidos se perca. 2. Os Ongwees vieram de repente para o mundo; por milhares e milhares que vieram, no norte, sul, leste e oeste. E eles tinham cabelos longos, pretos e ásperos; mas sua pele era marrom, de cor de cobre; e seus braços eram curtos, como os I'hins. Muito orgulhosos eram os Ongwees; eles não se misturariam com os I'huans; e eles não ousaram se misturar com o povo sagrado, por causa do mandamento do Senhor.

3. Então, o Ongwee-ghan se tornou uma nova raça no mundo, tendo toda a simetria dos I'hin e a selvageria dos I'huans. E, sendo consumidores de carne e peixe, caíram sob o domínio dos anjos do céu inferior (céus inorgânicos), e eles rejeitaram o Senhor Deus. 4. O Senhor disse: Mesmo assim eu me apropriarei da sua própria salvação no tempo vindouro.

5. Assim, o Senhor ordenou aos I'hins que dessem as leis Ongwees, ritos e cerimônias; e essas coisas foram feitas como ordenadas. 6. Então os anjos do céu inferior vieram, ensinando aos Ongwees o segredo de fazer eunucos de seus inimigos, os I'huans com longos braços; ensinando-lhes a fazer lanças e arcos com flechas, e dardos, ganchos de pesca e redes; ensinando-lhes como fazer fogo friccionando pedras de sílex; ensinando-lhes a cozinhar carne e peixe para torná-los mais palatáveis. E este foi o primeiro alimento cozido para o homem desde os dias do dilúvio.

7. Os I'hins temiam que o Senhor visitasse um juízo sobre a terra, por causa da morte e do hábito carnívoro de Ongwees; mas o Senhor disse a eles: Suportem os Ongwees para cumprir o trabalho deles; pois a terra está cheia de bestas e serpentes. No entanto, acontecerá que a grande destruição virá sobre os I'huans e o povo do solo e os Ongwees. Suas grandes cidades serão destruídas, e as terras ficarão desoladas; mas eu as reconstruirei novamente com maior glória do que no presente.

8. E assim, o que o Senhor falou através dos profetas I'hins, aconteceu. Em três mil anos, a raça grande e bela, os Ongwees, transcenderam os I'huans de braços longos, a raça de pernas curtas. ||

9. Deus disse: Ouça-me, ó homem! Compreenda o trabalho do Senhor vosso Deus. Yehovih diz ao Senhor: Vá lá na terra, e faça o homem ereto (sobre dois pés). E o Senhor o realizou. Então Yehovih disse: Vá lá, e faça o homem ter uma boa forma na terra. E o Senhor encontrou uma maneira de fazer isso também. 10. Não se esqueçam do Senhor vosso Deus, pois tal trabalho cairá em vossa sorte quando vocês forem ressuscitados no céu. Eis que existem milhões de mundos recentes que se tornam realidade todos os dias. Expanda vosso julgamento; tornai-vos compreensivos para que vocês possam cumprir em sabedoria, a glória do Todo-Poderoso.

Capítulo 3 Terceiro Senhores

1. Deus disse: Ouve a palavra do Senhor, ó homem; Em tua pequena sabedoria, considere a magnitude do trabalho de teu Senhor. 2. Certos tempos e estações são atribuídos por Yehovih para o desenvolvimento de novas ordens de homens nos mundos que Ele criou. De acordo com os tempos, as estações e a condição da terra, o Senhor teu Deus providencia adequadamente a raça do homem. 3. Para levantar o homem para que ele compreenda a bela criação e seja adaptado em harmonia com isso, esta é a glória de teu Deus. 4. Eis que falei da terra de Guatama! Não pense que, como uma divisão da Terra se torna responsável pela minha vontade por uma certa regra, que outra divisão da terra é fornecida da mesma maneira. O Senhor vosso Deus encontra um lugar cheio de bestas de presas e grandes serpentes, que devem ser destruídos; e ele fornece uma raça de homens para realizar isso. E assim, o homem é permitido por Deus tornar-se carnívoro por uma temporada. Em outro país, o Senhor encontra seca e fome frequente; e assim ele fornece ao homem conhecimentos adaptados a essas condições. 5. Assim, como há temporadas para a terra, quando o homem será mudado de uma condição para outra, de acordo com o progresso da terra, assim também Deus adequadamente ergue o homem para a glória do Todo-Poderoso. 6. Não deixe que teu julgamento te confunda sobre uma lei de seleção. Não há lei de seleção. O homem não tem inspiração própria para selecionar um companheiro e prover sua progênie com formosura ou julgamento. 7. Ele se casa por causa do impulso da carne; nem se preocupa com o assunto, sejam eles pernas longas ou curtas, ou se eles se tornam guerreiros ou imbecis. 8. E a mulher se importa menos do que o homem. No entanto, um tempo vem sobre o mundo, em uma era posterior, quando o homem e a mulher consideram essas coisas, e um pouco se governam em conformidade. Mas, naquela época, eles são quase infrutíferos.

9. Mas, na idade anterior de um mundo, o homem possui apenas dois impulsos, comer e satisfazer a coabitação. Nem ele considera o que pode resultar disso. E o Senhor e seus anjos levam o homem, sem que ele saiba a cumprir seus tempos e estações. 10. Agora eu venho até você em kosmon para revelar o governo do céu sobre a terra e as inspirações de teu Deus e seus anjos sobre a raça do homem. Eis que no tempo de Apollo, o homem na sua forma presente foi levado à existência na terra.

Pois o tempo e a estação da terra estavam prontos para tal. Mesmo assim, neste presente dia, teu Senhor tenha vindo para mudar o homem de uma raça de guerreiros para uma raça de paz; pois agora o tempo e a estação da terra são propícios para realizar isso.

11. No tempo de Apollo, os primeiros profetas de Deus foram levantados de outros que não era a raça I'hin. Naquele dia, o I'huan, o homem carnívoro, foi primeiro capaz de ouvir a voz de teu Senhor compreensivelmente. E teu Deus ordenou ao homem lembrar o Deus de harmonia, simetria e música, e construir imagens dele em todas as divisões da terra. 12. Seja mais inquiridor, ó homem; pois você encontrará neste presente tempo e geração, as lendas e a história de Apollo em todas as divisões da terra. 13. E a palavra de seu nome, em todos os idiomas, tem o mesmo significado.

14. Eis que, como em Guatama, o Senhor levantou videntes, a quem ele instruiu nos métodos de matar bestas de presas e serpentes, então no mesmo período de tempo levantou para o mesmo propósito outros videntes em Shem, Ham e Jaffeth (Índia, África, incluindo o Crescente Fértil e a China). E os nomes dos grandes matadores são preservados até hoje nas histórias mortais desses países. ||

15. Assim sobre a Terra e em todas as suas divisões, o Senhor criou uma nova raça; ela veio dos I'hins e dos I'huans. De acordo com os diferentes países onde moravam, também são encontrados até este dia. Em que, teu Deus providenciou todas essas pessoas que são de sangue puro, para não ter outro Deus ou Senhor senão o Grande Espírito, Yehovih.

16. No entanto, no tempo de Apollo, esta raça (Ghan) era apenas uma fração comparada às centenas de milhões de I'huans e o povo do solo e os I'hins que moravam na terra. Mas os I'huans estavam em guerra por mais de mil anos. 17. Eles construíram grandes cidades e estabeleceram grandes reinos; mas assim que eles foram construídos, eis que as guerras os rebaixaram ou os dissiparam. || 18. Deus disse: Agora eu darei ao homem um novo mandamento, que é, sair e subjugar a terra; matar toda besta de presas e toda serpente que vem diante dele. 19. E de animais de presa e de serpentes, não comerás a carne, nem o sangue, que contém a vida. 20. Nem comerás a carne da besta com a pata não fendida; nem comerás carne de porco. 21. Mas todos os animais com a pata fendida eu digo a vocês, para servir de alimento para comer. || Pois no dia em que vocês tomarem o lugar dos animais de presa, vocês também os tomarão sobre vocês mesmo para comer a carne que eles deveriam comer. ||

22. Então o Senhor enviou sacerdotes I'hin para circuncidarem a nova raça, os GHAN. E ele ordenou aos Ghans para se casarem entre si, prometendo dar todo o mundo à sua manutenção. 23. E os Ghans começaram a usar roupas, como os I'hins; e o último lhes deu ritos e cerimônias, e ensinaram-lhes como orar e a dançar diante de Yehovih.

FIM DO TERCEIRO LIVRO DOS SENHORES

Livro de Thor, Filho de Yehovih

Dos registros de Thor, o sucessor de Apollo, na terra e nos seus céus, do arco de Mos ao arco de Dae, nos céus etherean, e de três mil duzentos anos

Capítulo 1 Thor

1. Thor, Chefe Orian de Don'ga, em etherea, Deus de Palla, Explorador de Yonetz e Thassa, Deus de Galeb, Receptor de Saffer e Hoesonya, Deus de Wartz, Lo e Yisain, Conselheiro nos mundos ethereal Hituna, Ctaran, Seeing, Sethawan e Hababak, saudação:

2. No Santo Conselho de Deuses e Deusas em Don'ga, a voz de Yehovih veio a Thor, dizendo: 3. Meu Filho, veja a estrela vermelha, a Terra; ela percorre de Mos para Dae, e agora arrasta os pântanos de Asath. Eis que você a salvará através dos teus domínios, três mil e duzentos anos. Mesmo agora, o alvorecer de Ghan se aproxima.

4. Thor falou perante o Santo Conselho, no trono etherean de Yehovih, dizendo: Eis que o mundo jovem, a terra, vem ao nosso caminho. Por três mil e duzentos anos, ela viajará nos campos de Don'ga. 5. Então o Santo Conselho deliberou sobre os assuntos da terra e dos seus céus, e de todos os outros mundos corpóreos que deveriam passar por Don'ga por três mil anos. E descobriu-se que o alvorecer de dan cairia sobre a Terra em primeiro lugar.

6. Então Thor chamou os velozes mensageiros que seguem o firmamento nas regiões de Apperwaith, a estrada da história do passado da Terra. E vieram os velozes mensageiros e apresentaram seu relatório diante do trono de Yehovih, quanto ao mundo da Terra e as colheitas de anjos que ela havia cedido aos céus emancipados. 7. Quando seus relatórios foram finalizados e deliberados pelo Santo Conselho, Thor, filho de Yehovih, disse: 8. Para saber mais sobre a condição presente deste mundo, a terra, é meu comando que Yathai, Deus de Gammotto, escolha um milhão de voluntários; e, em uma airiata, prossiga à terra e aos céus para visitar o Deus dela e os Senhores, e verifique a condição de seus anjos e mortais e relate de volta em Don'ga.

9. Então, Yathai, Deus de Gammotto, em etherea, foi nomeado para este propósito, e forneceu uma airiata, e levou consigo um milhão de ethereans, e seguiu para a terra e seus céus, como comandado.

10. E Yathai chegou ao trono de Deus em Gau, em atmospherea; e Deus enviou os Senhores que lhe pertenciam um convite para vir também. E foram setenta e dois deles.

11. Deus disse a Yathai: Eis que a terra e esses céus atmospherean estão cheios de falsos Senhores e falsos Deuses. Yathai perguntou quantos havia. Deus disse: Mais de trinta mil Deuses e cento e sessenta mil Senhores. Eis que, em toda grande cidade da terra há um Deus falso ou um falso Senhor, e ele tem um pequeno reino celestial próprio, localizado na terra. E os espíritos dos mortos daquele lugar são seus escravos, para sua própria exaltação. 12. E em muitos desses reinos celestiais há guerras, e anarquia (infernos) onde os anjos atormentam uns aos outros sem parar. Nem esses falsos Deuses e falsos Senhores e seus súditos admitem que há céus mais altos do que os seus. 13. Os espíritos dos recém-falecidos são capturados e mantidos na ignorância a respeito de Yehovih e Suas vastas creações; e fazem se curvar em adoração e veneração ao falso Senhor ou falso Deus. E estes, por sua vez, estão contíguos aos mortais, inspiram-nos à mesma adoração. O que lhes sucede no momento da morte a cair como escravos no domínio daquele a quem eles adoravam. 14. As guerras no céu inspiraram os mortais às guerras na terra, de modo que em todo o mundo, estão a decorrer batalhas intermináveis. 15. E aqueles que são mortos em campos de batalha terrestres nascem em espírito no caos, sem saber que estão mortos (quanto à Terra), e assim eles permanecem nos campos de batalha, ainda lutando contra inimigos imaginários. 16. Em toda a terra esses campos de batalha são cobertos de espíritos no caos e com os espíritos dos druks, druj, yaks e povo do solo, que não sabem nada mais do que bestas no campo. 17. Retorne, portanto, ó Yathai, ao teu chefe Orian, Thor, filho de Yehovih, e dize-lhe: O Deus da terra é impotente para resgatar seus anjos e mortais das grandes trevas sobre eles. E implore a ele em o nome de Yehovih para vir e salvar-me e os meus reinos.

18. Yathai inquiriu sobre as raças dos homens na terra e sobre os tempos de sua extinção. 19. Deus disse: Em doze mil e quatrocentos anos, a raça I'hin, os construtores de montes, chegará ao fim. E naquele tempo os Ghans terão triunfado sobre todas as terras e as águas da terra.

20. Quando Yathai obteve a informação exigida, e também aprendeu as localidades das divisões da terra e seus céus, ele partiu em sua airiata, com seus companheiros, e visitou todos os principais lugares, e depois retornou a Don'ga, em etherea, diante de Thor, filho de Yehovih, a quem ele relatou tudo o que tinha aprendido quanto à condição da terra e dos céus dela. 21. Então veio a Luz de Yehovih a Thor, dizendo: Meu Filho, tome uma hoste suficiente de ethereans, e vá até a estrela vermelha e seus céus, e salve-os em Meu nome.

Capítulo 2 Thor

1. Thor convocou trinta milhões de voluntários; e ele forneceu uma avalanza, uma nave ethereal de fogo, na qual eles embarcaram para a estrela vermelha, onde eles permaneceriam quatro anos e duzentos e trinta e oito dias, o que foi chamado o alvorecer de dan, para Thor, de Don'ga. 2. Então, além, em diante, através de etherea, acelerou Thor e seus trinta milhões. Através dos pântanos de Asath, e dos campos de Broddwuski; através

dos mares ethereal de Hoesonya em direção ao arco de Mos e depois a Chinvat; o limite do vórtice da Terra. Sequer ele parara ali, ele acelerou em sua nave de fogo para Gau, o trono de Deus. 3. Deus e seus Senhores, sendo informados sobre a vinda de Thor, tiveram o capital preparado para sua recepção. E eles também se reuniram em todos os anjos da segunda ressurreição, e muitos dos primeiros que escolheram vir. Ao todo, foram reunidos em Gau, novecentos milhões de anjos, Fidelistas em Yehovih. Destes, mais de um milhão jamais haviam visto um etherean, nem tinham eles visitado o exterior da terra mais do que o sétimo platô em atmospherea. 4. Entre estes, até mesmo na capital celestial de Gau, pousou Thor e seus trinta milhões. E depois das devidas saudações à maneira de Deuses e Deusas, um dia de recreação foi proclamado do trono de Deus; e os atmosphereans e ethereans se misturaram alegremente.

5. Então Thor subiu sobre o trono de Deus, e ele ordenou o seguinte: 6. Um milhão de oficiais para ir aos falsos Senhores e falsos Deuses e arrastá-los, e levá-los a Gau para julgamento. 7. Um milhão de captores para possuir os tronos e templos dos falsos Senhores e falsos Deuses, e prendê-los. 8. Oito milhões de captores para reunir os anjos escravos em todos os céus hadan. 9. Seis milhões de dispersores para derrubar e dispersar os infernos (campos de batalha celestiais dos espíritos no caos). 10. Seis milhões de médicos para interromper fetais dos mortais. 11. Dois milhões de fundadores de creches es'yan, para os espíritos de infantes e desamparados, nascidos no céu antes do tempo completo. 12. Um milhão de fundadores de hospitais, para anjos caóticos e outros atingidos por doenças. 13. Meio milhão de marechais; meio milhão de mensageiros; e três milhões de construtores. 14. E quando estes foram selecionados pelos oficiais apropriados, foram enviados para seus lugares e deveres. 15. Então Thor reorganizou o Conselho de Gau pelo período do alvorecer.

16. Então, Deus e seus Senhores descansaram por uma temporada, enquanto Thor e suas hostes salvavam a terra e seus céus. 17. Em um ano, todos os falsos Senhores e falsos deuses e Deusas foram capturados e levados a Gau; Thor não os julgava até que todos fossem trazidos. E nessa ocasião, milhões de anjos foram reunidos em Gau para testemunhar os procedimentos. 18. Thor disse a eles: Vocês não percebem que meu poder é maior que o vosso? Como pode ser? Eu tenho apenas trinta milhões; e vocês têm mais de trinta bilhões! O que me torna mais poderoso? Eis que prendi todos os vossos céus e os governantes celestiais. Como é isso? De onde veio o meu poder? 19. Ninguém podia responder a Thor. 20. Então Thor disse: Meu exército é uma unidade. O vosso é dividido, um contra o outro. Sim, cada um estava em anarquia. 21. Isto eu vos declaro: Yehovih acima de tudo; e Suas creações, que Ele deu a todas as Suas creaturas. 22. Para aprender a dominar os elementos da terra e do céu, esse é o fundamento para adquirir todo o poder. 23. Porque vocês se uniram em lugares celestiais na terra, vocês não ascenderam para os lugares preparados para vocês. Respondam-me agora: Como o mundo deve permanecer diante do que virá? 24. Muitos dos falsos Senhores e falsos Deuses responderam da seguinte maneira: Eu receio falar minha mente, para que não me arrase com raiva para o inferno. 25. Thor disse: Aquele que aprendeu a conhecer Yehovih e servi-Lo, não teme nada na terra ou no céu. O medo não passa de manifestação de fraqueza. 26. Falem, portanto, o que vocês desejam; nenhum dano virá a vocês. 27. Então, muitos deles disseram: Isto eu percebo, ó Deus: Ali se encontra a terra e muitos céus. Os mortais mais fortes dominam os mortais mais fracos; os Deuses mais fortes dominam os Deuses mais fracos. Portanto, faça-me teu escravo. Eu me contento. 28. Então Thor disse: Uma maior dificuldade eu dou a todos vocês; eu vos dou vossa libertação e liberdade. Ide, portanto, aonde quer que vocês desejam. Eu não peço a ninguém que me sirva; mas, em vez disso, eu digo: Ide servir a Yehovih ao ascender quem estiver abaixo de vocês. 29. Eles responderam: Para onde nós iremos? Nós não conhecemos o caminho de um céu para outro, nem o caminho até a terra. Você diz: Ide servir Yehovih ao ascender aqueles que estão abaixo de nós. Agora, verdadeiramente, nós não podemos nos ascender. Se nós tivéssemos grandes riquezas, ou poder, ou sabedoria, então nós voluntariamente ajudaríamos aqueles que estão abaixo de nós. 30. Thor disse: Verdadeiramente vocês são Deuses da escuridão. Eu digo a vocês, não esperem por nenhuma dessas coisas, mas ide imediatamente e servi a Yehovih. 31 Eles responderam: Quando primeiro formos providos de um caminho para nós mesmos, então nós O serviremos. 32. Thor disse: Vocês falaram a escuridão do mundo inteiro. Eu digo a vocês: Ide servir primeiro a Yehovih; e depois disso venha até mim, para que eu possa ver se vocês não têm nada. 33. Eles responderam: como se pode servir a Yehovih ascendendo os outros, se ele não tem roupa, comida ou habitação? 34. Thor disse: É bom vocês fazerem essa pergunta; mas eu digo: Dirijam essa pergunta às vossas próprias almas; e, eis que o Pai vos responderá. Que essa seja a pergunta que vocês farão a vós mesmos a cada hora do dia; e fiquem atentos para uma oportunidade de respondê-la pelo trabalho de vossas próprias mãos. 35. Então os falsos Deuses e falsos Senhores foram dispensados da custódia.

36. Thor ordenou que a luz do trono e os pilares do fogo celestial fossem elevados a um grau superior. Os falsos Senhores e falsos Deuses desejavam fugir por causa do brilho da luz, mas não sabiam para onde ir. 37. Thor disse a eles: Por que vocês assumiram ser Senhores e Deuses, já que vocês não conseguem dominar os elementos nos céus inferiores? 38. Eu digo a vocês que as regiões do universo de Yehovih são ilimitadas. Que ninguém assuma fazer o que não pode fazer; mas, pouco a pouco, aprenda a dominar os elementos que o cercam, e ele, com o tempo, aprenderá a atravessar o belo

firmamento de Yehovih e, de fato, ser um companheiro adequado para Deuses e Deusas. 39. Então os falsos Senhores e falsos Deuses falaram, dizendo: Oh, se apenas tivéssemos alguém para nos ensinar; alguém para nos mostrar o caminho para aprender! 40. Então Thor, percebendo que eles estavam na disposição adequada para a ressurreição, atribuiu-lhes certos professores e disciplinadores, e eles foram levados para colônias educativas e colocados no trabalho.

Capítulo 3 Thor

1. Thor disse: Induzir homens e anjos a encontrar o caminho da ressurreição, este é o maior de todos os ensinamentos. O homem diz: ó Deus, levanta o teu servo! 2. E o Senhor diz: Levantai vossas mãos e eu ascenderei vocês. Mas o homem não irá. O homem diz: Envia-me sábios e santos anjos, ó Senhor, para guiar-me na justiça e nas boas obras! 3. E o Senhor diz: O que vocês pedem a Deus, assim façam aos vossos semelhantes. Mas o homem não faz. 4. Como é com o homem na terra, do mesmo modo nós encontramos em hada. 5. Induzir os anjos a se desenvolverem, tomando conta de suas próprias mãos, e pelo exercício de seus próprios talentos, este é o trabalho dos Senhores e Deuses. Dominá-los sem seu conhecimento disso, para guiá-los no caminho certo, esta é a sabedoria. 6. A primeira paixão do homem é comer; a segunda, o desejo sexual; a terceira, fazer os outros servi-lo. E se ele realiza a última, então ele é de fato o príncipe do mal. Pois ele então mantém o domínio da dor dos outros. 7. À medida que o homem constrói essas habitações em sua alma na terra, quão vão se torna seu esforço de felicidade no céu! Ensiná-lo a desfazer todo o seu passado e a restituir plenamente aos outros, esta é a obra dos Deuses e dos Senhores sobre os espíritos das trevas. ||

8. Thor estabeleceu duas mil colônias educativas em atmospherea, além de inúmeros locais de fabricação e construção; ensinando os anjos do céu a prover habitações para aqueles que nasceram da Terra na vida espiritual. 9. Nos três anos do alvorecer, Thor preparou quatro bilhões de Noivas e Noivos para a ascensão etherean. 10. Agora, durante todo esse tempo, os anjos da atmospherea foram ensinados muito em relação aos reinos emancipados em etherea; e do esplendor, majestade e poder dos Deuses e Deusas que vivem ali.

11. Thor falou do trono de Deus, perante o Santo Conselho, dizendo: Envie velozes mensageiros com saudações para Betatis, Deusa de Terow, em etherea, e diga a ela: Assim diz Thor, Filho de Yehovih, Orian Chefe de Don 'ga: Venha para os céus da terra; Eu tenho quatro bilhões de Noivas e Noivos como colheita de Yehovih. Providencie uma airiata de grande tamanho e esplendor, pois a sua presença deve encantar o meu povo. 12. Os velozes mensageiros partiram. E os oficiais apropriados imediatamente começaram a se preparar para receber Betatis. Outros foram enviados para outras partes de atmospherea com barcos de fogo para trazer atmosphereans para Gau, para que pudessem perceber a glória dos céus superiores como se manifesta na descida e ascensão da airiata.

13. Todas essas coisas foram realizadas. Betatis veio em grande esplendor; e todos os reinos e sub-reinos de Gau foram preenchidos com os bilhões que vieram testemunhar as cerimônias. 14. Este, portanto, era o tamanho da airiata de Betatis: O diâmetro, leste e oeste e norte e sul, era de duas mil milhas para os limites da fotosfera e de nove mil milhas de altura. A nave dentro da fotosfera era de cem milhas a leste e oeste, norte e sul, e era de duzentos milhas de altura. De vigas de comprimento inteiro, havia doze milhões e quatrocentos mil; e de montantes, dois milhões; mas de vigas curtas e montantes curtos, eles eram numerosos em conformidade. E havia um número suficiente de câmaras dentro da airiata para que cada alma tivesse uma; e, além disso, havia salões e templos dentro, também adequados para música e outros entretenimentos. 15. As cores, sombras e matizes dos espelhos e ornamentos opacos, tanto móveis como fixos, foram fornecidas de todas as formas possíveis, para ornamento e para serviço, cuja beleza nunca foi superada em Don'ga. E quando toda a airiata foi concluída, parecia um globo oval de luz, com uma estrutura. As partes transparentes e opacas dentro, alternadas, de modo a adicionar beleza a cada parte. E ela estava adequada e equipada para a terceira ressurreição, sem espaços de armazenamento para atmosfera, ou qualquer coisa em comum com os céus inferiores. 16. Para aumentar ainda mais o seu esplendor, Betatis tinha sua airiata ornamentada com bandeiras e flâmulas iluminadas, de modo que, à distância, quando vista descendo, toda a nave parecia um sol cercado de todos os lados com estrelas móveis e agitando fluxos de luz. 17. Entre suas hostes havia um milhão de trompetistas e tocadores de harpas; e dois milhões de cantores. 18. No centro da frente da nave estava a câmara do Conselho Sagrado, com quatro milhões de membros. Acima da câmara do Conselho estava a câmara de culto; e em ambos os lados estavam os corredores de dança e reunião social.

19. Quando a nave de Betatis aproximou-se do reino atmospherean de Deus, milhões de suas hostes permaneceram em fileiras e linhas organizadas, acrescentando uma cena de vida à nave ethereal de beleza insuperável. 20. Betatis tinha fornecido sua nave com balastro, de modo que, quando ela entrou no vórtice da Terra, ela poderia colocar sua nave onde ela desejava, enquanto a terra e seus céus giravam no curso axial, de modo que tanto os mortais como os anjos pudessem testemunhar o brilho e a glória das obras da Deusa chefe de Don'ga. 21. E, assim, Betatis permaneceu em sua nave de fogo, bem além do platô de Gau, enquanto a Terra e seus céus faziam uma revolução.

22. No dia seguinte, ela desceu em Gau, onde Deus e os Senhores que pertenciam a ele, sob a direção de Thor, o

Filho de Yehovih, prepararam sua poderosa audiência. 23. Quando a nave acelerou, o chefe marechal de Gau e o chefe marechal das hostes de Betatis se encontraram e conduziram a Betatis em frente ao trono de Deus. 24. Thor disse: Em nome de Yehovih, bem vinda, Filha da Luz! 25. Betatis disse: Louve o Todo-Poderoso! Em amor, eu vim responder tua oração. 26. Então Deus falou, dizendo: Bem-vinda, ó Deusa! Venha e honre meu trono! 27. Então Betatis avançou em uma flama de luz, e foi saudada à maneira de Deuses e Deusas. Depois disso, ela se sentou no centro do trono. E de imediato, as cerimônias de iniciação para as Noivas e Noivos foram cumpridas.

28. Então veio um dia de recreação; e depois disso, Betatis e suas hostes, juntamente com os quatro bilhões de Noivas e Noivos, entraram em sua airiata e partiram para os céus etherean.

Capítulo 4 Thor

1. No quarto ano do alvorecer sob Thor, Filho de Yehovih, ele recebeu do Santo Conselho em Buru, de Don'ga, em etherea, uma dispensa dos Chefes Orian, decretando para a terra cem anos de trabalho em vocent.

2. Thor chamou Waak, Deus de Rhines, e disse a ele: Yehovih colocou uma dor árdua sobre esses céus. Vá para Hey'loo e peça-lhe que forneça uma avalanza adequada para entregar vinte bilhões de atmosphereans às florestas de a'ji'an de Gonaya. 3. Pois os habitantes desses céus são muito sombrios para suportar o vocent de cem anos, e se precipitarão sobre a terra e se engajarão no hábito fetal.

4. Waak, Deus de Rhines, conhecendo a condição dos atmosphereans, procedeu imediatamente para Hey'loo, informando a ele sobre os decretos dos céus superiores e do comando de Thor, Filho de Yehovih.

5. Thor então enviou uma palavra aos Senhores que pertenciam a ele e marechais, informando-os também de seu comando e, além disso, ordenando-lhes que trouxessem todos os anjos de graus mais baixos de todas as partes da terra e do céu, para se concentrarem em Gau, onde a avalanza viria em prol deles.

6. Thor nomeou Ti'See'inij, Deusa de Ares, para supervisionar a recepção dos anjos e ordená-los para entrar na avalanza; e ele deu a ele o comando, para ajudá-la, quinhentos mil marechais e capitães, e um milhão de es'enaurs. E ela distribuiu estes em seus respectivos deveres e lugares.

7. Para realizar tudo isso, Thor concedeu setenta e sete dias. E os procedimentos foram tão sabiamente realizados que nos setenta e sete dias, a avalanza estava presente e todos os anjos estavam prontos para entrar nela.

8. Depois que estas coisas foram cumpridas: Os vinte bilhões de anjos foram levados para a avalanza, que estava murada por todos os lados com pilares de fogo para que nenhum espírito pudesse escapar, mesmo que fosse caótico ou imbecil. Waak e Hey'loo carregaram toda a carga da migração; e eles seguiram para cima e para fora da terra até chegarem a sete diâmetros do vórtice da Terra, que os trouxeram para as florestas de Gonaya, onde eles os pousaram.

9. Para providenciar a recepção, Ti'See'inij, Deusa de Ares, que estava a cargo dos vinte bilhões, já havia enviado uma força suficiente de anjos, sábios e fortes. 10. Então, quando a avalanza pousou, todas as coisas estavam prontas. E de acordo com seu desenvolvimento, os anjos foram distribuídos em diferentes setores das florestas de Gonaya, com oficiais e professores adequados para eles. 11. Por Ti'See'inij, essas coisas foram feitas. E estabeleceu um trono de a'ji, providenciou um templo do Conselho e providenciou todas as coisas que são necessárias no governo de uma nova colônia. E ela providenciou um Deus em Gonaya para reinar após o término do alvorecer; promovendo a este Hazedeka, um explorador em Thalasia, o terceiro céu de Gau; e ela lhe deu o título, DEUS DE GONAYA, POR QUATROCENTOS ANOS.

12. Agora, em referência à fundação de uma habitação a'ji'an em etherea, este relato é entregue aos mortais e aos anjos do céu inferior: Os ethereans reúnem os elementos atômicos flutuando entre as ondas ethe'ic e, dando-lhes movimento axial, eles os impulsionam. A seu caminho, os elementos atômicos agregam, até, do tamanho de uma migalha, a agregação cresce tão grande quanto toda a terra; mas este mundo é habitável dentro e em sua superfície pelos espíritos dos mortos, os anjos.

13. || Yehovih disse: Da mesma maneira que a terra sólida, as estrelas e a lua flutuam no firmamento invisível, assim como partes atômicas de todas as coisas flutuam em ethe. À medida que a terra é para o ar e para o ether acima, o mesmo é um átomo de corpor para a solução ethe'ic. 14. Yehovih disse: Não pense, ó homem, que há apenas um membro em Minha Pessoa, e que diferentes condições e estados de tal compreendem o Meu universo. O homem tolo diz, o sangue é a carne e ossos, e a carne e os ossos são simplesmente um estado do sangue; mas ele não vê que não faço a carne do sangue, mas daquilo que o sangue carrega. E da mesma forma, eu carrego o corpor de Minha Pessoa no Ethe de Meu Ser. ||

15. Agora, quanto a Thor, Filho de Yehovih, depois da partida da avalança, ele providenciou um novo Deus para a terra e seus céus, coroou-o e concedeu-lhe o triângulo que havia sido repassado desde a habitação da Terra pelo homem.

16. Quanto ao tempo restante do alvorecer, Thor viajou para todas as regiões da terra e seus céus, fazendo

registros disso, para ser levado com ele para Buru no momento de sua ascensão.

17. Em consequência do esgotamento causado pela ressurreição dos vinte bilhões a Gonaya, Deus e os Senhores que pertenciam a ele foram grandemente aliviados de seus fardos em Gau e na Terra.

Capítulo 5 Thor

1. A paz e a prosperidade foram estabelecidas na terra e no céu no momento em que chegou a expiração do alvorecer de Thor. E agora chegou o momento de sua própria ascensão, com suas hostes, deixando a Terra e seus céus ao cuidado de Deus e dos Senhores que pertencem a ele.

2. Então Thor, Filho de Yehovih, enviou velozes mensageiros para etherea, pedindo para ser salvo; e pedindo pela libertação dos seis bilhões de Noivas e Noivos para Yehovih.

3. See We'ing, Deusa de Hotosk, em etherea, foi nomeado pelo Conselho em Buru para descer para Thor e suas hostes, e seus seis bilhões. 4. Consequentemente, See We'ing construiu sua nave e reuniu nela dez milhões como suas hostes para a jornada. Isso, então, era a marca de sua nave, que ela chamou Harpa: 5. A fotosfera era plana para o norte e sul, mas oval leste e oeste; as aberturas estavam nos lados planos, com passagens. O crescente descrevia um círculo de três mil e quatrocentas milhas, e a profundidade da harpa norte e sul era trezentas milhas. Os pilares de fogo que ascenderam do meio eram mil setecentas milhas de altura. 6. As estrelas dentro da fotosfera foram providas com cinco pontos; cada estrela tinha um milhão de câmaras, e cada câmara destinava-se à habitação de uma Noiva ou Noivo; e havia sete mil dessas estrelas. 7. A estrutura era cristalina, tanto opaca como transparente, e de todas as cores possíveis, tons e matizes. Agora, além das estrelas e suas câmaras, a base do crescente estava com uma grande sala social, que, além de acomodar os outros, era suficiente e ocupada por um milhão de músicos. 8. Deus tinha conhecimento da vinda de See We'ing, e tinha ordenado informação a ser enviada por toda atmospherea, e para os Senhores localizados na Terra, convidando todos os que escolheram, para que viessem a assistir a ascensão. E além das Noivas e dos Noivos, vinham dois bilhões de anjos; muitos ainda não haviam sido libertados da primeira ressurreição. 9. Então aconteceu que See We'ing, Deusa de Hotosk, desceu em sua nave de fogo até a fundação de Gau; veio em grande magnificência, e foi recebida por Thor e por Deus e os Senhores que pertenciam a ele. 10. E ela subiu ao trono, e realizou o rito do casamento dos seis bilhões. Depois disso, um tempo de recreação de um dia foi proclamado em Gau, durante o qual os atmosphereans e ethereans se misturaram livremente.

11. No dia seguinte, Thor acompanhou See We'ing em sua nave; e suas hostes entraram também, sendo quase sete bilhões. E então, em meio a uma chuva de flores etherean, See We'ing elevou sua nave de fogo. 12. Deus e suas hostes permanecendo em Gau saudaram no sinal, YEHOVIH ETERNAMENTE! O que foi devidamente respondido pelos bilhões ascendentes. 13. Então a grande nave girou em seu eixo, subindo e girando, mais alto e mais alto. E em pouco tempo apenas uma estrela ascendente foi vista, e então desapareceu na distância. 14. Assim, Thor cumpriu no alvorecer sua grande missão para a terra e seus céus.

Capítulo 6 Thor

1. Novamente a terra e o céu prosperaram por outra época de duzentos anos, e no próximo dan havia cinco bilhões de almas salvas. E novos Deuses e Senhores tomaram posse, que também prosperaram, mas não tão bem. A próxima colheita foi de quatro bilhões de almas.

2. Mas, mais uma vez, os falsos Senhores e falsos Deuses começaram a estabelecer reinos próprios, no céu e nas cidades dos mortais. E eis que todos se chamavam Thor ou Apollo. E os espíritos que se manifestaram nos templos e pelos oráculos, todos deram um desses nomes. E os mortais que estavam obcecados, acreditavam ser a reencarnação de Apollo ou Thor; os espíritos obsessivos que se autodenominam por esses nomes. Outros, mais inteligentes, disseram: Os profetas não previam que haveria uma segunda vinda de Apollo? E esses espíritos, que aparecem através dos sar'gis, não são a própria pessoa? 3. Tão grande tornou-se a superstição das nações da terra, que na queda de uma folha eles encontravam prova da segunda vinda de Apollo ou Thor. Muitos dos espíritos deserdaram da segunda ressurreição no céu e voltaram para a Terra, para esperar por informação sobre o próximo evento, como eles supunham, embora não existisse próximo evento.

4. Yehovih disse: Todos os mundos corpóreos passam pela era de muita crença. Como eu dei ao homem discernimento para que ele pudesse examinar e pesar um assunto, ele também corre para a incredulidade. Então Meus anjos virão a ele, e lhe mostrarão onde ele acredita muito pouco; mas eis que ele vai ao outro extremo, acredita em tudo e não usa seu discernimento.

5. Deus disse: Por que os homens e os anjos não são pacientes e esperam até que um assunto seja provado meritório antes de o perseguirem os extremos? O mesmo sol brilha, as mesmas estrelas estão nos céus, e a terra viaja constantemente em seu caminho; sim, seus ventos sopram, seus verões e invernos surgem como na antiguidade, mas o homem estabelece uma noção de que uma grande maravilha está próxima. Mas nenhuma maravilha vem, e nada de novo está próximo. 6. Como devo restringi-los, ó Yehovih? Seus desejos por Apollo fazem descer milhões de espíritos dos meus lugares de ressurreição. E eles caem em provações e dificuldades, e

se tornam presas fáceis para projetar falsos Deuses e falsos Senhores.

7. Mas nenhuma outra saudação veio além do eco das próprias palavras de Deus. Então Deus e os Senhores que pertenciam a ele lamentaram a escuridão da terra e seus céus.

8. Mas, no alto dos céus etherean, veio a Luz de Yehovih; veio a Voz de Yehovih, dizendo: 9. Ouçam vosso Creador, ó Deuses e Deusas! Eis a magnitude de Minhas obras! Eu não trabalho pelo proveito desse homem ou daquele homem; não, nem para esse povo nem para aquele povo; nem para os habitantes de uma estrela e um céu; mas para a glória de milhões de estrelas e milhões de céus. 10. Um homem corpóreo não lamenta um banho de chuva e, no entanto, seu vizinho se alegra por causa disso? Um homem reza pela luz do sol, e outro pela sombra. Não pense que eu trabalho para cada um separadamente, mas para a perfeição do todo. Por que razão, então, o Deus da Terra e os Senhores dele lamentam as trevas que caem sobre a Terra neste momento? 11. Eu preparei lugares de escuridão no firmamento etherean, e lugares de luz; e Meus mundos corpóreos devem percorrê-los, pois assim eu os criei. E esses lugares de escuridão e lugares de luz são como mudanças de estações para as Minhas colheitas. 12. Agora a terra passa para a profunda escuridão, pois eu frutifico as raças dos homens no novo crescimento corpóreo, para as coisas que virão depois. À medida que eles absorvem do a'ji dos Meus lugares, nesta era, assim também, suas almas se tornam cheias de superstição e escuridão. ||

13. Assim, a Terra entrou em grande escuridão durante os últimos seiscentos anos do ciclo de Thor, e não havia colheita dela para os céus etherean. Mas os espíritos deserdaram de atmospherea em milhões e milhões, e desceram à terra, para habitar com mortais e encontrarem lugares para viver na Terra corpórea. 14. E, exceto para os I'hins, a Luz de Yehovih foi excluída dos homens; assim, a ambição de melhoria estava em um fim; eles se tornaram como parasitas e vagabundos; e, quando eles morriam, seus espíritos continuaram a residir nos lugares de sua vida mortal. E muitos desses espíritos persuadiam os mortais ao suicídio, e eles se mataram a milhares e dezenas de milhares. Nem havia coragem entre os homens de suportar nada sob o sol. Eles queriam estar com os espíritos dos mortos, conversar com eles, vê-los e se livrarem das provações terrenas. 15. Nem os espíritos que se congregaram na Terra tinham conhecimento dos céus superiores; nem podiam transmitir o conhecimento sobre o lugar onde eles habitavam, nem como eles empregavam seu tempo, pois, de fato, eles não faziam nada útil para o céu ou a terra, nem mesmo para si mesmos. 16. Assim terminou o ciclo de Thor; e foram três mil e duzentos anos.

FIM DO LIVRO DE THOR

Quarto Livro dos Senhores

Contemporâneo com o Livro de Thor, ciclo de Thor, Filho de Yehovih. Como o último livro é dos céus mais altos e inferiores, o mesmo é o Livro dos Senhores dos céus inferiores e da terra, ambos os livros estão no mesmo período de tempo.

Capítulo 1 Quarto Senhores

1. Deus previu que o conhecimento de uma geração poderia ser transmitido à próxima por altares e templos, por ídolos e imagens, por sinais pintados e por letras gravadas. E embora todas essas coisas sejam de fato falsas, como uma palavra escrita não é uma palavra, mas uma imagem de uma ideia que foi falada, então, por símbolos, Deus transmitiu a verdade viva.

2. Deus disse: Eis que com meu povo sagrado eu me estabeleci em palavras escritas. Agora aconteceu que todas as raças do homem na terra serão feitas para me conhecer. 3. Deus ordenou ao homem que fizesse imagens de pedra e de madeira, e gravuras também, de tudo sobre a terra. E assim o homem as criou; de acordo com seu próprio conhecimento ele as fez.

4. Deus disse: Como toda criatura viva tem um nome, assim sua imagem e sua gravura terão o mesmo nome. E assim será com todas as coisas na terra, nas suas águas e no ar sobre a terra; a imagem e as gravuras devem ter os mesmos nomes que as próprias coisas reais.

5. E Deus enviou seus anjos para o homem, para inspirá-lo na fabricação de imagens e gravuras, e o homem cumpriu os mandamentos de Deus.

6. E estes foram os primeiros escritos desde o dilúvio, além dos que foram mantidos em segredo entre os I'hins. E os escritos foram da seguinte maneira, a saber:

7. Uma imagem de um homem era um homem; uma imagem de uma árvore era uma árvore; uma imagem de um pássaro era um pássaro; e assim por diante, tudo representado por seu próprio nome e imagem.

8. Então Deus disse: Quando você faz a imagem de uma lança, eis que é uma lança. E quando você deseja mostrar de que maneira um homem faz, você deve adicionar à imagem esculpida a semelhança de uma lança; e a forma como ele aponta, deve mostrar a forma como o homem faz. E você deve expressar o curso de tudo na terra e no céu da mesma maneira (com uma lança mostrando sua direção).

9. Assim, o homem fez uma linguagem escrita e em todas as regiões da Terra. Por muitos homens, essas coisas foram feitas; de acordo com a luz de Deus sobre eles, eles realizaram as línguas escritas de milhares de tribos de homens.

10. Deus disse: Isto deve ser chamado de Linguagem Panic Ah-ce-o-ga [linguagem da Terra -Ed.], Porque é

feito de imagens terrestres. E, nos tempos posteriores, quem quer encontrar as primeiras palavras escritas do homem, recorrerá as imagens de todas as coisas na terra, nas águas e no ar acima da terra.

11. Deus disse: Como nos tempos antigos, o homem chamava todas as coisas de acordo com suas próprias palavras e sons pronunciados, assim, nos dias de Thor, as palavras escritas de tudo na terra e no céu vieram aos Ghans.

12. Quando o homem escreveu o nome de todas as coisas, UM somente, ele não havia escrito, nem o nome de seu Creador.

13. Deus disse: Mesmo assim você também escreverá. Então o homem perguntou: Oh Senhor, como eu posso encontrar uma palavra para expressar o Creador?

14. Deus disse: Eu levantei muitas tribos sobre a terra, e eis que todas elas escreveram todos os nomes de todas as coisas, exceto somente o Creador. Vá, portanto, e escreva Seu nome também.

15. O homem disse: Oh, ó meu Deus! Eu não conheço nenhum nome, exceto os nomes que eu já fiz. Se eu pudesse ouvir o Creador, ou vê-Lo, então eu poderia escrever Seu nome.

16. Deus disse: Você chamou o vento (wh-sh!), que você não viu. Nomeie, portanto, teu Creador. E Seu nome compreenderá todas as coisas, longe e perto, visíveis e invisíveis.

17. Então o homem desenhou um círculo e o chamou de O, pois representava o que era sem começo ou fim, e que continha tudo dentro dele. Então o homem desenhou uma linha cortando o círculo de leste a oeste, para representar a luz do leste viajando para o oeste. Então, o homem desenhou uma linha de baixo para cima, cortando o círculo em ângulo reto com a horizontal, para representar a única estrada de todas as coisas, de baixo para cima para sempre. A primeira linha o homem chamou E, pois era o mesmo que o vento fala nas folhas. Mas a segunda linha ele chamou de IH, pois ela representava aquele eixo invisível que corta tudo em dois.

18. E quando o homem completou a gravura, ele chamou E-O-IH!

19. Deus disse: Neste símbolo, você encontrou o caminho de um verdadeiro quadrado (cruz verdadeira) e dos quatro quartos do mundo.[27]

20. Mantenha Seu nome e a imagem em segredo entre os rab'bahs e teu Deus. Nem você deve pronunciá-lo em voz alta, pois é sagrado sobre a terra. 21. Entre você e o teu Creador está o teu Deus, que é o Senhor dos céus e da terra. Eis que eu sou a chave da vida e da morte; por meio de mim, teu Senhor, você destravará todos os mistérios do céu e da terra. 22. Nem meu rab'bah nem meus profetas invocarão o nome de qualquer espírito, senão o Senhor, que é Deus. As palavras que eu dou corporalmente eu também gravei no céu, nem o homem pode alterar meus registros corpóreos e fazê-los concordar com o que está escrito acima. Mas, no lapso de tempo eu providenciei videntes e profetas, através dos quais eu posso revelar aos mortais as coisas do céu.

23. Em teu favor eu falo o seguinte a Yehovih: O homem medirá Tua mão sobre ele; lembra-Te de Teu olho sobre ele; procurará por Tua sabedoria dentro dele; e ele deve agradecer as Tuas coisas boas diante dele. E ele considerará o pequeno bem daqueles que negam a Ti, a presunção daqueles que afirmam ser feitos por si mesmos, e a loucura de proferir outras glórias que não sejam as Tuas; e ainda não menciona nenhuma dessas imperfeições. Pois tudo isso é a obtenção da sabedoria.

Capítulo 2 Quarto Senhores

1. O Senhor desceu ao homem na terra e falou ao homem de dois modos: Pela voz, como o homem fala; e pelo espírito, como a alma responde à alma.

2. O Senhor disse: A voz do homem é o ar em movimento; pela boca do homem vem a palavra do conhecimento.

3. Mas por trás da voz, por trás do ar em movimento, por trás da boca que dá voz, está a alma, o que faz com que o homem pense em falar. E a alma está no oceano do Creador, Que é Deus de todos.

4. O Senhor disse: O que fala à tua alma, ó homem, ensinando-te sabedoria e boas obras; reprovando-te por tuas faltas e encantando você com as glórias de todas as coisas criadas, é a voz do teu Creador. E essa é a estrada pela qual o Senhor teu Deus vem a ti.

5. O Senhor disse: Eis que o homem alcançou o conhecimento escrito; agora ele deve ter livros e aprender a manter registros, como os anjos no céu. Então Deus fez com que os anjos descessem ao homem, falando tanto pela alma quanto pela voz; em diferentes lugares e a diferentes rab'bahs, ensinando-lhes a fazer livros de couros, de pele e de pano, pelas palavras e imagens esculpidas que ele havia ensinado ao homem.

6. Nestes dias as terras de Jaffeth, Shem e Ham foram habitadas por milhões de I'huans e Ghans; mas os países que estavam entre eles eram habitados apenas por I'huans. 7. E Deus falou com o povo de Ham, dizendo: Eis que há dois outros países habitados por parentes de vossos parentes, carne de vossa carne, e eles são também Ghans. E eles falam e escrevem com palavras Panic, do mesmo modo que vocês fazem. 8. E os Hamitas perguntaram: Quão distante estão os dois outros países? Onde eles estão? 9. O Senhor disse: Reúna dois mil homens e mulheres, e eu vos guiarei a vossos irmãos, cujos antepassados foram salvos do dilúvio; salvo pelas

[27] Veja Tábua de Se'moin no Livro de Saphah – Ed.

pequenas pessoas sagradas, os I'hins. Forneça bois, jumentos e todas as coisas necessárias para uma jornada de quatro anos, e eu vos guiarei. 10. Os Hamitas obedeceram a Deus, e reuniram provisões como ordenados; eles se formaram em duas companhias de mil cada, equiparam-se e começaram sua jornada para Jaffeth e Shem.

11. Então Deus falou com o povo de Jaffeth, dizendo: Eis que há dois outros países habitados por parentes de vossos parentes, carne de vossa carne, e eles são também Ghans. E eles falam e escrevem com palavras Panic, do mesmo modo que vocês fazem. 12. Os Jaffeth'yans disseram: Quão distante estão os dois outros países? Onde eles estão? 13. O Senhor disse: Reúnam dois mil homens e mulheres, e eu vos guiarei a vossos irmãos, cujos antepassados foram salvos do dilúvio; salvo pelas pequenas pessoas sagradas, os I'hins. Forneçam bois, jumentos e todas as coisas necessárias para uma jornada de quatro anos, e eu vos guiarei. 14. Os Jaffeth'yans obedeceram a Deus e reuniram provisões como ordenados; formado em duas companhias de mil cada; equiparam-se e começaram por Ham e Shem.

15. Então o Senhor falou ao povo de Shem, da mesma forma, dizendo-lhes sobre Jaffeth e Ham; e eles também se equiparam em duas empresas e começaram por Ham e Jaffeth.

16. Assim, Deus providenciou para estes três povos separados para irem e visitarem uns aos outros, e todos no mesmo período de tempo. E Deus disse a eles antes que eles começassem: Os I'huans que habitam os desertos no caminho são muito ferozes e selvagens. Eis que eles comem a carne tanto do homem como da besta. Mas eles não vão prejudicar os I'hins; portanto, ó meus amados, peguem duas marcas de I'hins (40) com vocês em vossa longa jornada. Através dos I'hins, o Senhor vosso Deus pode falar todas as línguas, incluindo o idioma dos bárbaros, os I'huans. 17. Deixem todas as coisas nas mãos do Senhor Deus.

18. Então aconteceu que, após uma jornada de quatro anos, os migrantes de cada país chegaram ao seu destino. E eles se conheceram por suas palavras escritas e faladas; e eles se chamavam os três filhos do arco de Noe. 19. E o Senhor disse a eles em cada um dos países onde chegaram: Providenciem registros da obra de Deus; pois essas jornadas devem ser lembradas até o fim do mundo. 20. E em todos estes países, imagens de pedra e cobre, com gravuras sobre elas, foram feitas pertinentes aos filhos de Noe, e o dilúvio e às tribos sagradas, Shem, Ham e Jaffeth. 21. Deus disse: Estes devem ser preservados como os primeiros nomes escritos dessas terras[28]. E foi assim.

Capítulo 3 Quarto Senhores

1. Durante dois anos, os migrantes permaneceram nos países que eles visitaram; viajando extensivamente, mostrando a si mesmos e relatando uma história do país do qual eles vieram. 2. Então o Senhor falou aos migrantes em seus respectivos lugares, dizendo: Eis que chegou a hora da partida. Reúnam-se, ó meus amados, e retornem para o vosso próprio país, e relatem ali todas as glórias que vosso Deus vos mostrou. 3. Então eles partiram e voltaram para seus respectivos lugares. E, eis que eles levaram quatro anos para realizar a jornada.

4. Eis que, durante a viagem dos migrantes, o Senhor falou todos os dias através dos sacerdotes I'hins. 5. O Senhor disse: Mantenham-se juntos, ó meus amados. Eu vos guiarei; vocês não devem se perder. 6. No entanto, a viagem foi tão longa que muitos perderam a fé e não estavam atentos às palavras de Deus. E alguns deles se desviaram entre os I'huans, os bárbaros e se perderam.

7. Dos seis mil migrantes, dez tribos se perderam; no total, trezentos e oitenta e seis pessoas, homens e mulheres. Alguns se perderam em um lugar e alguns em outro. 8. Deus disse: Cantem canções de lamentações aos meus escolhidos que estão perdidos, os Fidelistas em Yehovih. Pois isto também se tornará uma questão de registro para o fim do mundo. 9. No entanto, um tempo virá quando o Senhor vosso Deus revelará o mistério deste dia. 10. Então, quando o povo voltou para seus respectivos lugares, eis que todos cantavam canções de lamentação para as tribos que estavam perdidas[29]. 11. Deus disse: Eu mostrei a vocês povos bem distantes; eu sinalizei a estrada. Mantive a estrada aberta; mantive a estrada aberta entre os grandes países que eu vos mostrei. 12. Todos os onze anos, uma expedição deve iniciar para ir a países distantes. E se, por acaso, vocês encontrarem meus escolhidos, traga-os para o lar. 13 E em todos os lugares de acampamento da vossa jornada, vocês edificarão um altar ao Senhor vosso Deus. Vocês devem construí-lo na forma de um círculo; e a congregação deve sentar-se neste círculo, mas o sacerdote deve sentar-se no centro. E eis que falarei pela boca do meu sacerdote, palavras de sabedoria e conforto. 14. Mas em todas as vossas jornadas, mantenham-se longe dos I'huans, os bárbaros, os canibais. Pois eles não guardam meus mandamentos; nem preservaram sua semente através da

[28] Ja'fung é o termo chinês para Jaffeth, e é o mais antigo nome corpóreo [conhecido corporalmente] do país. Shem é a palavra védica para terra ou país (Índia). Ham, como o estudante está ciente, é A'ham, o nome original do Egito (Egupt). As lendas do dilúvio e das viagens relacionadas acima ainda existem em todos esses países. - Ed.

[29] Em todos esses países, a saber, China, Índia, Egito e Pérsia, ainda existe uma lenda de que, há muito tempo, os escolhidos de Deus fizeram uma longa jornada em busca de seus antigos irmãos, e que dez tribos se perderam no deserto. A Bíblia de Esdras inclui um relato de dez tribos perdidas. Mais adiante na Oahspe se revela como Esdras obteve sua versão dos registros egípcios e persas. Na Oahspe também se relata o que sucedeu com as tribos perdidas, que se tornaram de fato os Persas (Parsa'yans), de quem surgiu o grande Zaratustra (Zoroastro) – Ed.

circuncisão. 15. Mas eles se misturaram com os druks (povo do solo) e desceram na escuridão (barbárie). 16. Mantenham-se afastado deles, ó meus amados; em todas as vossas expedições, levem com vocês sacerdotes I'hins, o povo sagrado, os construtores de montes. 17. Em todas as vossas jornadas vocês encontrarão vossos irmãos indo e vindo, que habitam nos países distantes. Para que vocês possam distingui-los, mantenham em segredo a senha sagrada e os ritos da minha chavah (ordem).

Capítulo 4 Quarto Senhores

1. Ouça a palavra de teu Deus, ó homem, e seja atencioso no teu pequeno aprendizado, e assim, interprete os registros dos antigos mais pelo espírito do que pela palavra. 2. Onde foi constantemente ordenado, nos escritos sagrados antigos, evite DESCER À DESTRUIÇÃO, e eles não obedeceram aos mandamentos do Senhor, eis agora a luz do teu Deus neste presente dia: 3. Pois a raça I'huan, mesmo antes do dilúvio, em primeiro lugar havia nascido capaz da vida eterna. Mas eles se misturaram com os druks até que a semente do espírito da vida eterna se esgotou, e eles geraram herdeiros incapazes de sustento próprio no céu. Por isso, foi dito sobre eles: Eles caíram na escuridão.

4. Agora, após o dilúvio, uma nova raça de I'huans foi gerada, e eles foram primeiro capazes da Plena Luz e da vida eterna. Mas eles também não guardaram os mandamentos do Senhor; mas também se misturaram com os druks (povo do solo), e eles desceram rapidamente na estrada da morte eterna (como uma raça). 5. Mas o Senhor vosso Deus criou a nova raça, os Ghans, capazes de uma inspiração ascendente. 6. E ele deu a eles os mesmos mandamentos, para preservar a sua semente das raças que estão abaixo deles, para que eles também não caíssem nas trevas. 7. Para que fim, vosso Senhor lhes deu certos ritos, cerimônias e senhas, além da circuncisão, o que lhes permitiria distinguir aqueles com quem se misturariam de acordo com os mandamentos de Deus.

8. Eis, pois, o testemunho que eu coloco diante de ti, para que possas perceber a sabedoria dos meus caminhos. Pois, será dito por alguns que existe uma lei de evolução pela qual o homem nasce de um estado mais baixo para um estado superior, à medida que a terra cresce. 9. Mas eu digo a vocês que não existe tal lei. Sem o trabalho de vosso Senhor e vosso Deus, por meio de seus anjos, o homem não se eleva, mas vai para o outro caminho. 10. Em que questão, eis que antes de vocês até este dia, eu deixei muitas nações e povos que estão na estrada decadente. E vocês têm registros corpóreos antes de vocês, mostrando a vocês que, em tempos passados, esses mesmos países estavam habitados por uma raça mais alta. 11. Pois assim Yehovih creou o homem, para descer tão facilmente a montanha como subi-la.

12. Eis que toda ressurreição vem do alto; toda aspiração vem do Senhor e dos seus anjos. Pois o homem, estando na carne, prefere os desejos da carne do que do espírito. 13. À medida que a luz do sol faz desaparecer o sono, assim a luz de Yehovih, através dos Deuses que pertencem a Ele, Senhores e anjos, faz com que a alma dos homens desperte para as possibilidades da vida eterna nos céus exaltados. 14. Isto também, eu, vosso Senhor, provei no mundo: Que aqueles que caem da luz do Pai, perdem sua simetria e a beleza das proporções.

15. Eis que, no tempo de Thor, o homem não considerava a formosura de sua esposa, nem o molde de seu rosto, a clareza de sua voz, sua inteligência, nem seus poderes de conversação. 16. Os Deuses e senhores têm, por todos os estratagemas, dispositivos, ritos e cerimônias, trabalhado para fazer o homem consciente do caminho da ressurreição através da árvore da vida. 17. Mas, mesmo no tempo presente, eis que a mãe troca sua filha com um homem rico; e o homem procura uma esposa de carne definhada por causa do ouro. E eles produzem herdeiros do crime. 18. E o homem clama: Ele não pode ser um bom Deus por criar isso! 19. Mas eu digo a vocês, os que não cumprem os meus mandamentos; eles se desviaram no deserto.

20. Seja sábio, ó homem; aprenda com o que está diante de ti, lembra-te dos tempos dos antigos e do trabalho do Senhor teu Deus. 21. No início do ciclo de Thor, o Senhor abriu muitos caminhos para a libertação das tribos dos homens na terra; e o homem prosperou no caminho de Deus durante um longo tempo.

22. Então a escuridão veio sobre as raças dos homens; milhões deles retornaram a um estado de selvageria. E os anjos da escuridão vieram sobre a terra, tomando sobre si a aparência de formas corporais, e morando com os mortais, e se engajando em práticas sobre as quais é ilegal escrever ou falar.

23. Assim, ao término de três mil anos, os territórios da terra estavam cobertos de trevas.

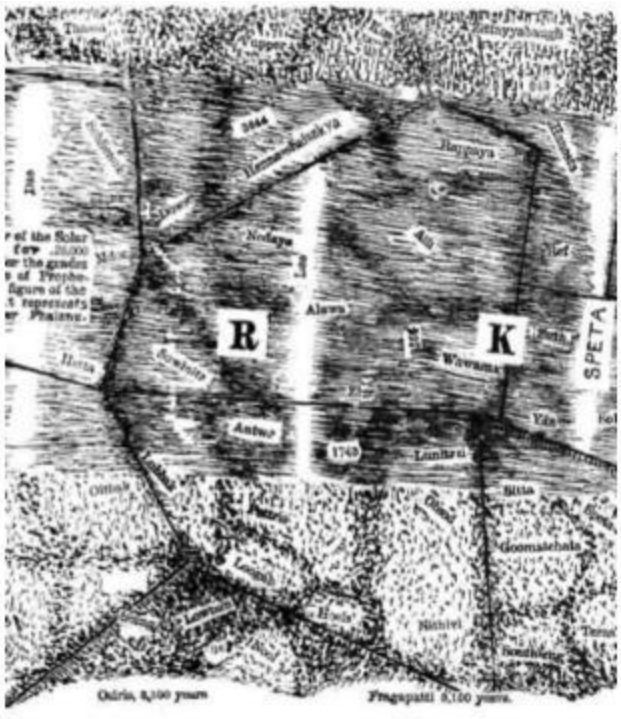
24. E Yehovih lançou um véu sobre o rosto do sol, e ele não brilhou por muitos anos.

FIM DO QUARTO LIVRO DOS SENHORES

Livro de Osíris, Filho de Yehovih

Deus de Lowtsin, um mundo etherean no arco de Se'ing, conhecido nos altos céus como Osire, Filho de Yehovih.

Capítulo 1 Osíris



Mapa da Estrada Etherean da Falange Solar da terceira etapa dos dois ciclos do gadol passado, Mapa 3 de 4. A Estrada mostra o caminho pelo qual o sol e sua família (incluindo a terra) viajou durante os ciclos de Osiris e de Fragapatti.

1. A Osire, Filho de Yehovih, no seu trono em Lowtsin, um mundo ethereal, onde seu reino há cem mil anos iluminara muitas estrelas corpóreas, veio a Voz, o Grande Yehovih, o Espírito sobre todos, dizendo: 2. Osire! Osire! Meu Filho: Saia desses mundos imortais, e envolva a terra perecível no voo imoral dela; e com cajado elevado proclame a ti mesmo O Único, o Deus comandante. Como um pai indulgente pisa suavemente por seu pequeno filho, guiando-o com ternura e com um conselho saudável, então, através dos Deuses que Me pertencem e Chefes, eu persuadi a estrela vermelha por muitos milhares de anos. Mas, como um pai sábio se volta para o seu filho ausente dos últimos anos, comandando, você deve ou não, assim agora, do mesmo jeito, através de ti, Meu Filho Divino, estenderei minha mão sobre a terra e seus céus. 3. Profundamente enterrado ela está em anarquia; os falsos Deuses e os falsos Senhores despojam seus céus na guerra e lançam-se sobre a terra perturbada, seus milhões de espíritos das trevas, que se empanzinam no crime. Do mesmo modo que as cargas de um navio em um mar que se eleva esbravejando em altas ondas e rapidamente mergulha nas águas que rugem, para se levantar e cair, e repetir sem fim a incessante luta, assim são os espíritos dos mortos, da terra, levantam-se no céu apenas para imergir novamente em um trabalho incessante e escuridão na terra inferior. 4. Onde meu Deus mais santo e os Senhores que pertencem a ele trabalham e se esforçam, impotentes para desviar a terrível negligência dos homens e dos anjos. || Osire ouviu a voz de Yehovih e convocou um milhão de velozes mensageiros, bem treinados na ascensão e queda dos mundos, e ordenou que eles fossem à estrela vermelha, a terra, a velocidade magistral, e examinassem os assuntos dos mortais e espíritos, e prometeu socorrer a Deus e aos Senhores que pertencem a ele da terra, e depois relatar rapidamente ao trono de Yehovih, em Lowtsin.

5. Em uma nave flecha, que os Deuses utilizam para a velocidade e a luz trabalhar na realização da vontade de Yehovih, os velozes mensageiros dispararam através dos campos de escuridão ji'ay'an a meio caminho entre os anéis da Serpente e logo foram escondidos no vórtice da atmosfera da briguenta Terra. Enquanto isso, Osire chamou Deuses e Deusas de longa data para o conselho em torno do trono de Yehovih, dizendo-lhes as palavras da Voz, que agitaram sua alma com compaixão por aqueles que recentemente foram vivificados pela respiração do Creador, mas que persistem em enterrar suas almas em hada, despreocupados com o chamado e a persuasão de um Deus e Senhores amorosos.

6. A luz de Yehovih se espalhou pelo trono de Osire de Lowtsin e cortou em torno das estrelas, Deuses e Deusas, revelando-lhes a história completa da terra e seus céus, de modo que todos pudessem compreender claramente Sua Sabedoria Toda-Poderosa. No entanto, ninguém se moveu com pressa para responder; pois cenas como aquelas, concernente a inúmeras milhões de estrelas corpóreas que pontilham o firmamento, foram suas deliberações diárias. E então, lentamente, um a cada vez, os falantes, cada um representante de mil Deuses e Deusas, deram palavras à luz de Yehovih dos seus respectivos assentos.

7. E quando a multidão falou, e Osire, encarregado da sabedoria de todos, percebeu das almas humanas como a luz combinava com sua própria, como a ele Yehovih falou, sua primeira esfera de Deus comandante ficou clara diante dele. E ele se levantou, manchado de branco, parado no trono de Yehovih como um recém-iluminado com um grande encargo na administração da longa vida.

8. Ao conselho de Deuses e Deusas, ele falou: Atendam às minhas palavras, pois agora a dádiva do arco de Se'ing se levanta diante de nosso santuário sagrado. Como passo a passo, todas as coisas avançam pela vontade de Yehovih e novas estradas em etherea abrem campos inexplorados por estrelas itinerantes; assim em diante, passo a passo, nosso próprio reino sem fim leva o curso da humanidade em seus avanços gigantes. Você abençoou os mundos de corpor e es por centenas de milhares de anos! Tuas cenas ocupadas em uma antiga rotina mudam agora para um maior advento, e um arco

Orian vem sobre nós. 9. Uma vez que uma estrela oscilante se alimenta de uma mudança de estações, assim Yehovih percorre a onda de Suas viagens Serpentes para dar aos nossos reinos etherean uma vida sem fim, diversificada pela mudança de cenas e surpresas constantes, que são a glória da alma.

10. Assim como Osire, o Poderoso, com uma alma cheia de palavras, gravada pela mão de Yehovih, discorreu sobre as glórias que aguardavam os mundos altos, onde ele e seus irmãos Deuses e arcanjos habitavam na Plena Perfeição, ali voltou, apressando-se, como com a Onipotência impelida, os velozes mensageiros da terra lenta, com sua nave flecha etherean disparando como um meteoro em chamas. Então veio Hagan, porta-voz dos mensageiros, diante do trono de Yehovih, seu manto voltado, e seus olhos radiantes com conhecimento certo, saudando no sinal e nome de Yehovih. Ele disse: 11. Oh Osire, o Filho de Yehovih e vós, Deuses e Deusas, como a Luz Plena deu Voz ao nosso perspicaz Deus de Lowtsin, assim eu estou aqui para corroborar, em nome de Yehovih. O dia da doce persuasão para os nascidos na terra, e seus anjos incontáveis que caíram na escuridão, está pronto. Eis que a raça de Ghans, planejada por Yehovih desde a fundação do mundo, agora é triunfante na Terra. Como Yehovih levou os I'hins em caminhos fortuitos, com palavras suaves e amor, mas não os deixou fortes diante dos elementos guerreiros, assim Ele criou sobre a terra os mestres que a submeterão ao triunfo dos Deuses. 12. Não como cordeiros são os Ghans, mas leões indomáveis, conquistadores nascidos, com semente para aprender e raciocinar sobre todas as coisas, fé no governo, mas não fé em Yehovih. Como um homem que tem dois filhos, um acanhado e sem paixão, o outro em incessante travessura e desejo de prejuízo, por causa da plenitude interior, assim permanecem na Terra as duas raças, os I'hins e os Ghans. E quando eles morrem, e entram no céu, os primeiros, os I'hins, vão como cordeiros, como são direcionados; mas o segundo, os Ghans, ainda cheios de teimosia inerente e vontade própria, não prestam atenção ao Deus e aos Senhores, mas zombam deles. Volta para a terra, essas almas bem formadas e pomposas vêm, e criam reinos celestiais próprios, na escuridão, e perseguem ansiosamente com o zelo mais implacável seus antigos inimigos. 13. Por seu alto clamor e atos inspiradores, eles rompem os reinos dos Senhores fracos e os privam de súditos, proclamando o céu e a terra livres para todos. Assim, mesmo as almas mal-aventuradas no céu inferior, foram persuadidas a voar dos hospitais e creches de volta aos mortais, e se prenderam como fetais, fechando seus olhos contra toda luz adicional. 14. Então, os mortais se entregaram para fazer as vontades dos espíritos da escuridão, transformando a pilhagem e a devastação em uma festa.

15. Então nós chegamos a Deus, o Filho de Yehovih, cujo trono está em Gau, e ele disse: Leve esta mensagem a Osire, Filho de Yehovih, Deus de Lowtsin: Saudação, em nome do Pai. Eis que o arco de Se'ing está próximo. Envie uma nave, ó Deus, e salve minhas hostes, quatro bilhões. || Com isso, e com a devida saudação, nós temos pressa aqui.

Capítulo 2 Osíris

1. Osire disse: Em nome da Plena Luz, eu tenho cinquenta milhões de conquistadores para fazer a minha vontade na terra e no céu. Mas, em primeiro lugar, enviem uma es'elene, com atendentes adequados, para salvar Deus, os Senhores que pertencem a ele, e suas hostes, as Noivas e Noivos de Yehovih. E deixem a terra na escuridão trinta dias. Enquanto isso, que meus construtores providenciem uma nave para mim e minhas hostes; e que os arautos saíam por Se'ing, anunciando isso, meu decreto.

2. Yehovih disse: Não pense, ó homem, que eu dei talentos aos homens de maneira diferente na Terra, e lá termina, fazendo meus lugares exaltados serem até mesmo despojados e sem forma. Eu não criei o homem assim; mas como um na terra é manso e conduz com palavras suaves e comportamento persuasivo; e como outro, por percepção rápida e vontade forte, se envolve completamente; da mesma forma eu os designo em Meus altos céus, aperfeiçoando-os em sua inclinação, mas com sabedoria e amor, até que cada um se torne como um sol em sua esfera. 3. Não temas, ó homem, se eu trabalhei para eles no alto dos céus: eu tenho mundos para ser nutrido e persuadido às vezes; mundos a serem podados às vezes; e mundos a serem comandados às vezes por autoridade mais severa, e faço saber que o Pleno Poder está em Mim, através dos Deuses e Senhores que Me pertencem. 4. Por esses Deuses extremos exaltados, eu tenho lugares no firmamento e inúmeros mundos nos quais eles habitam como estrelas em Meus céus. Aí eu faço estradas para Meus mundos corpóreos itinerantes, onde Meus campos etherean de pastagem ficam, para Me glorificar e conduzir ao mortal nascido. Então, agora, ao Meu comando Deus, Osire, que governou em Lowtsin da forma mais amável, com semelhantes, mas foi duro com impaciência em relação à ignorância voluntária, eu trago à indisciplinada terra para que ela sinta seu poder gigante.

5. Say'ah, escriba de Ctaran, descreveu assim a cena: Osire falou; sua palavra surgiu. O Céu se agitou; Deuses e Deusas sabiam que o trabalho era para ser feito, novo de seu pedido neste lugar no firmamento. A Terra tinha filhos, a se dizer, dignos da vontade e do serviço dos Deuses. Osire, impetuoso e muito amado Deus de Lowtsin, iria visitar esses filhos da terra, purificá-los e colocar casacos sobre eles.

6. Osire disse: Em palavras escritas, eu estabelecerei leis explícitas para esses falsos Deuses rebeldes, os Ghans, e darei escravidão a eles, como a povos de outros mundos. Oh, se eles tivessem recebido disciplina antes, em vez de uma doce persuasão!

7. Say'ah disse: Quando alguns deuses dão comando, os povos se movem; mas quando Osire decretou, todo o céu de Lowtsin correu. E rapidamente então os mandatos foram preenchidos; as naves foram construídas: primeiro, as es'elene, comandadas por Yok, e equipadas com cinco milhões de almas, e começou com muita pressa na terra para salvar Deus, os Senhores que pertenciam a ele e as Noivas e Noivos preparados para a ressurreição; em seguida, a nave, Buer, uma adavaysit, construída para Osire e suas hostes, cinquenta milhões de fortes.

8. Osire disse: Para que nenhuma aventura falhe, que os velozes mensageiros estacionem ao longo das estradas; e eles anunciarão os procedimentos dos meus Deuses e Senhores, e o seu paradeiro. || E a ordem do céu foi executada; a terra foi despojada de seu Deus e Senhores, e a escuridão reinou na terra e em seus céus.

9. Então Osire deixou seu lugar alto, e com suas hostes, a bordo da nave de fogo etherean, partiu a uma velocidade arriscada para a terra; pois tal era a disposição desse Deus mais que determinado. Ele também não parou em Chinvat, o limite do vórtice terrestre, mas acelerou com bandeiras e cortinas voando, e com a maioria das músicas marciais para agitar as almas de suas hostes com zelo repentino. 10. Ele desceu à terra com sua nave de fogo, e acelerou-a, para aprender seus pontos fracos e salientes; e depois se levantou um pouco para ver os espíritos atmospherean que haviam presumido desafio contra o alto céu. No lugar onde Gau tinha estado (cujo Deus, um santíssimo, tinha aprendido a governar pelo amor por oitocentos anos, e não era apreciado pelos fanfarrões grosseiros, os druj incultos), ali agora estavam castelos e mansões do falso Deus Utaya, em torno do qual um milhão de sentinelas armados para a batalha estavam estacionados para protegê-lo, o falso e fazer sua vontade. 11. Aqui veio Osire, e sobre os campos de batalha levantou sua nave, e levou-a diretamente para a arena do Conselho de Hada. Então, parando, ordenou que seus marechais proclamassem sua voz: 12. Sai, ó Utaya; veja meu poder! Tuas sentinelas estão amedrontadas. Eu elevei minhas hostes por lei superior e fiquei de pé na vossa cidadela. 13. Utaya disse: Deus estranho e audacioso! De que região malcriada você surgiu? Saiba que os Deuses devem se ajoelhar fora das minhas muralhas e implorar para conhecer minha vontade, para uma audiência. Então Osire decidiu ouvir seus argumentos, e assim falou: 14. Do Grande Yehovih eu vim! Eu não me ajoelho a ninguém, exceto a Ele. Para fazer Sua vontade em reverência eu venho em poder e majestade. Mas antes de derrubar teus lamentáveis muros e te derrubar, suplicante, para fazer a minha vontade, me diga, como você se desculpa por te afastares dos céus exaltados e construir aqui um reino de escravos para tua própria glória? 15. Utaya disse: Oh você palhaço! Antes de te derrubar e à tua nave, e escravizar tuas hostes como minhas, eu apaziguarei tua curiosidade indigna, de modo que, de agora em diante, você possa conhecer bem tua lição. Mas primeiro, você zombou de meus escravos. Quão superiores são tuas hostes? Você não adulterou teu tão disposto amor por histórias de teu Yehovih invisível e os persuadiu para que os guiassem para a glória? Agora, eu declaro a ti, não há Yehovih, nem Pessoa Suprema! Portanto, tua filosofia se baseia na falsidade. O espaço está diante de nós; os mundos estão diante de nós; não há mais nada. Que aquele que queira assuma um reino; quem quiser ser escravizado que seja. Eu sou Apollo! 16. Osire disse: Depois de eu te derrubar, você poderia dizer que era apenas porque aconteceu que um era mais forte do que outro. Então, dessa forma, que você possa se lembrar que minhas palavras são mais sábias do que a força cega, ouça-me enquanto você pode, pois eu não posso falar muito com alguém como você: Aquele que admite que o universo se move em harmonia e disciplina (sistema e ordem), já admitiu a Pessoa Suprema, a Yehovih. Aquele que nega a Pessoa Suprema, Yehovih, nega a unidade em todas as coisas (pois a tua pessoa não é a unidade dos teus membros, e a Plena Pessoa é a unidade de todas as coisas?). Se todas as coisas não estão em unidade, então todas as coisas estão divididas, uma contra a outra. Quem detém esta convicção, é um desagregador; e quem detém que todas as coisas são uma unidade, é um que une (unificador). Portanto, se houver maior força em uníssono do que em isolamento (provando qual dos dois é o mais potente), então o uníssono ganhou a batalha e assim se torna a Pessoa Suprema (a Unificação de todos). 17. Em relação ao assunto dos escravos: Há apenas Um Mestre, e Ele governa sobre tudo; mas está no poder de cada alma sintonizar a si mesma com a Pessoa Suprema, que é a liberdade. Minhas hostes são desse tipo. Em contraste, teus escravos se sintonizam contigo; eles não podem subir mais do que você; mas minhas hostes têm o universo para o modelo deles. Porque você não consegue encontrar a Causa da tua chegada à vida, por que não dizer: Eu chamarei Ele (aquela Causa) de um nome, e esse nome será Yehovih!

18. E então Utaya começou um longo discurso, que Osire não esperava ouvir, mas se voltou para seus marechais, dizendo: Quebrem os muros de Gau e levantem dez mil pilares de fogo. Aqui eu reconstruirei o reino de Yehovih. Deixe os es'enaurs cantarem, TODOS SAÚDAM A OSIRE, DEUS DO CÉU E DA TERRA! 19. Ao que o espantado Utaya ficou em silêncio, como se estivesse se perguntando se isso era real, ou um sonho frenético, que qualquer um desconsidera seu poder, agora bem estabelecido por trezentos anos. 20. As hostes saíram da nave, e sem comando, ou aguardando conhecer suas partes, mas todos a tempo da música tomaram seu lugar na cidadela. Osire avançou, e pela majestade de seu poder, derrubou o trono de Utaya, o falso Deus, e amontoou o entulho do lado de fora. Então, estendendo a sua mão, ele disse: 21. Em Teu nome, ó Yehovih, e pela virtude do Teu poder investido em mim, eu agora ordeno os elementos para fazer a minha vontade, e levante um trono para mim digno de Teu Filho Imortal! E com a voz dele, suas hostes, em concerto, rapidamente empilharam

o assento adamantino, e o penduraram com uma tapeçaria transparente, tecida com os elementos de prata e ouro.

22. Enquanto isso, os trabalhadores de Osire derrubaram os muros da cidade de Utaya e libertaram seus milhões de escravos, mesmo quando os oficiais de Utaya, em pânico, caíram sobre seus joelhos, pedindo por piedade ou fugiram precipitadamente para a terra. E Utaya, conjeturando a inutilidade de suas coisas, em comparação com o que desceu dos céus mais altos, gritou e chamou em vão os que eram seus zelotes mais firmes em tempo de paz e de fácil comando, vendo-os agora, em milhares, vencidos sem até mesmo uma ação cruel ou uma palavra. 23. Pouco tempo durou a briga, pois o trabalho de Osire era como um homem virando os brinquedos de uma criança; e Utaya, para provar sua fé em si mesmo, ficou único espectador, sem se mexer, mas desamparado, perguntando o que viria a seguir. Mas agora Osire, sem palavras de explicação ou desculpa, subiu ao novo trono e deu o sinal, EM NOME DE YEHOVIH, que foi respondido por suas poderosas hostes; em que, eis, da abóbada do céu acima desceram os mantos de luz, incomparáveis em brilho!

24. Utaya foi iluminado, e todas as suas antigas ações malvadas e crueldade se destacaram em enormes manchas negras, recuando diante do mar de luz; por todos os lados havia milhões de almas, todas puras e transparentes, lavadas pela prova do tempo e obras sagradas. Mas Utaya não era todo malvado, nem baixo em confessar um adversário honrado; e, rapidamente, compreendendo sua terrível situação no meio da Pureza, primeiro deixou cair uma lágrima, o que, com pena, o cegou de testemunhar ainda mais sua terrível humilhação; e, em seguida, com o pranto de um garoto de escola que fora espancado, ele gritou: 25. Basta! Basta! Você Deus Todo-Poderoso! Retire-me do teu fogo consumidor! Eu só precisava testemunhar algumas boas obras de Deus, para encontrar a prova de minha própria inutilidade!

26. Mas Osire não era novo em tal situação, e prosseguiu com os assuntos do céu, nomeando oficiais e trabalhadores, e distribuindo seu Alto Conselho para fazer a vontade de Yehovih e, assim, deixou Utaya suar um pouco em seus próprios tormentos. 27. Oh dê-me alívio, chorou Utaya, você Deus do céu e da terra! Eu consumi, eu queimei na chama da Pureza! Por piedade, reduza a luz consumidora! 28. Osire parou seus trabalhos o tempo suficiente para responder assim: A Luz Suprema não pode cessar por conveniência de um homem; vista-te, ó falso, com túnicas de escuridão, e esconda tuas carnificinas cruéis. Você, que teria feito escravos de minhas hostes, deveria ser de um metal mais santo do que pedir ajuda. Eis que não tomei nenhum dos teus escravos, nem pedi que se inclinassem em obediência. Para os justos, os mundos são livres; somente os homens perversos e os Deuses malignos se antecipam diante do incessante fogo de Yehovih!

29. Enquanto isso, Utaya empurrou suas túnicas brilhantes ao redor de si mesmo, e arrancou sua brilhante coroa de cima de seus olhos escaldados, mas seu tecido indigno apenas alimentou a fúria da Luz Plena, que veio do trono de Deus, o lugar de descanso de Osire. Os escravos de Utaya haviam fugido, ou ficavam piedosamente prostrados, silenciosos com medo e maravilhados. Sobre estes as hostes de Osire vigiavam, e apressadamente tomaram-nas para além dos pilares de fogo que já estavam em ascensão, onde eles foram alojados temporariamente. 30. Ainda a voz de Utaya soava alta por ajuda e piedade; mas ninguém veio a ele. Então ele viu que as vítimas prostradas melhoraram e estavam menos pomposas; então Utaya lançou-se prostrado, junto com o entulho de seu antigo trono. Com isso, Osire enviou a Yesta, irmã de Atonas, Deusa de Opsa, em etherea, para resgatá-lo e mantê-lo em volta com o bálsamo dos céus superiores. 31. Então Yesta e o grupo dela levaram Utaya para longe, muito além dos limites da nova Gau.

Capítulo 3 Osíris

1. Osire falou do trono, dizendo: Proclamem isso no leste e no oeste, e no norte e no sul, há um Deus no céu! O que aconteceu em Gau, ide dizer aos falsos Deuses e falsos Senhores em hada, acrescentando: Osire chegou! 2. Os mensageiros saíram para cada canto do mundo, inspirados pelas declarações arrebatadoras do Deus comandante. E, por isso, meio sem fôlego e acelerando a velocidade, esses jovens Deuses e Deusas, os mensageiros, caíram sobre o Senhorio dos difamadores da santidade, e contaram a história da queda de Gau, onde o orgulhoso Utaya caiu. E eles, em maneira e costume, inspiraram os falsos governantes a imaginarem que uma péssima calamidade ocorrera; e que muito tinha sido escondido por consideração a Utaya e a outros usurpadores.

3. Osire chamou seu Conselho e designou novas posições, com novos oficiais, sem nada em comum com todas as administrações passadas dos Deuses da terra e do céu. Até agora, essas designações vinham de suas hostes etherean, e, movidas pelo fogo de sua própria energia, eles rapidamente assumiam seus deveres mais honrados: alguns para construir, alguns para explorar e estabelecer o percurso das ruas e lugares de habitação; e ainda outros para remover os antigos hospitais e creches e abrir caminho para novos, e para fábricas, e todos os requisitos para milhões de almas agora dispersas, perdidas ou em terrível confusão, assim lutando na escuridão externa. 4. Do qual surgiu um constante lamento de temor e tormento, estranhamente selvagem, em comparação com a gloriosa luz espalhando-se rapidamente das colunas de fogo erguidas em torno do trono de Deus. As hostes de Osire de cinquenta milhões, sintonizados com a harmonia e a precisão, prosseguiam

rapidamente com seu trabalho, cada um sabendo sua parte e tocando perto do texto em cada movimento; e ainda estes eram em número como nada comparado aos milhões espalhados na escuridão sombria, gemendo além dos muros. 5. Aqui, uma estrada! Osire diria; ou, com sua mão, um comando: uma otevan para esses escravos infelizes! E, como se seus pensamentos tivessem falado com suas hostes, seus operários etherean correram para fazer sua vontade onipotente. Não houve perda de tempo ou espaço para saber como o assunto deveria ser feito; pois os trabalhadores treinados do céu aprenderam o poder do esforço concentrado, e o poder do conhecimento se concentrou em um único ponto, pelo qual os elementos se inclinam para fazer suas vontades. Para aprender essa harmonia simples, PARA TODOS SE TORNAREM COMO UM SÓ, quantos inúmeros milhões devem se levantar da terra, serem lançados de volta, discordantes e impotentes, diante dos Filhos e Filhas de Yehovih! 6. Sim, e os reis, as rainhas e os potentados (governantes), muito presos a uma presunção sem garantia, são derrubados para implorar, com súplica como uma criança. Como um leão furioso é domesticado, seu poder gigante torna-se sem valor diante das mãos do homem, cuja força pelo conhecimento triunfa; assim os ethereans do alto céu descem para humilhar primeiro, e depois para ensinar os falsos Deuses e falsos Senhores de hada.

7. Yehovih disse: O que mais, ó homem, eu te encarreguei além de aprender? E espalhou teu caminho com lições ricas em felicidade! Para aprender os elementos e dominá-los; isto para ser um Deus ou Deusa. E onde um homem é fraco, que dois ou mais se unam; uma coisa simples, pela qual mesmo as estrelas do céu podem ser retiradas de seu curso.

8. Yehovih disse: Eu não tenho dito: O rei mais fraco é aquele que tem mais soldados; e a nação mais forte, onde não são necessários soldados? Como, então, os falsos Deuses esperam com atos malignos fortificar seus tronos? Eis que Minhas hostes etherean são desarmadas, e, com um sopro de respiração, afastam os poderosos reinos deles. ||

9. E assim foi em Gau; somente um dia da terra havia vindo e ido desde que Utaya reinara sobre cem milhões de escravos, que diariamente traziam tributo da terra, para ornamentar essa cidade semelhante a uma coroa; e agora o alvorecer de outro mundo permanece supremo no reino demolido. 10. Que maior pena existe do que ver antigos escravos ainda leais ao seu mestre deposto, aqui Utaya, vindo a ele em seu banimento, cinquenta milhões de terríveis juramentos de fidelidade a ele eternamente; uma visão mais que lamentável. Pois o Grande Espírito criou o homem capaz de tal, mesmo se casar com a miséria, pelo zelo, em ignorância, para provar um amor muito tolo. E não fosse pelos guardiões de Utaya, seus próprios escravos o teriam suprimido, em um esforço desesperado para manifestar fidelidade. 11. Então, Yesta falou com ele, dizendo: Levante tua voz contra esta multidão indecorosa, e seja ainda comandante, pelo menos para te salvar. Lembra-te de como Yehovih dá essa lição aos mortais, ao dizer ao mal: Afasta-te! Pois eis que, para permitir que um primeiro e depois outro se apegar ao ego de alguém, é um crime tão grande como uma pervertida paixão descontrolada. Ordene-os a ir! Por amor a si mesmo, que é o teu presente da parte do Grande Yehovih, seja você mesmo! Aperfeiçoe-os também! 12. Utaya, com grande esforço, disse: Oh, justo anjo! Estes eram meus escravos! O golpe mais duro de todos é o amor reconhecido deles. O fogo do trono de Osire era manso em comparação com isso. Por centenas de anos, eu dei a essas criaturas dores e miséria, e agora eles me dão amor. Pobre idiotas! Eu não posso expulsá-los! 13. E então, soluçando, Utaya inclinou a cabeça, pois tais grandes e súbitas verdades tornaram todo seu julgamento na escuridão de suas ações passadas e impiedade, mesmo enquanto, aglomerando-se por todos os lados, os cinquenta milhões mantiveram suas garantias incessantes de amor infinito. Nem havia nenhuma forma clara de escapar de seu jargão ignorante e falta de fôlego. Então, quando Yesta viu quão impotente Utaya se entregara, levantou a mão, dizendo: O que eu devo fazer, ó Yehovih? 14. De modo que, a Luz desceu, e Yehovih falou através de Yesta, dizendo: Carne da Minha carne, eu criei o homem; do Meu próprio Espírito, entreguei ao homem um espírito também; e para todos os homens da mesma forma eu concedo todas as coisas em Meus mundos. Mas alguns homens não estão satisfeitos com o que eu dei, mas pedem por mais, mesmo que eles possam ter seus seguidores como súditos. A estes eu dei em resposta às suas orações. Eis, então, ó homem, por que você procura se afastar hoje, mesmo que, um dia antes, você orasse por isso? Eles são tão bons hoje como ontem.

15. Você disse: O homem pode fazer o que quiser! Então, teu Creador não tem valor para você. Se você não deseja levar o amor deles, que é o mais leve de todos os encargos, como você levaria seu ódio por tanto tempo? No entanto, se você desejar, você pode expulsá-los: Eles são teus; faça o que você quiser. 16. Utaya disse: Como eu posso expulsá-los? Eu não posso argumentar com cinquenta milhões! Não, antes eu persuadia vinte, os primeiros, tão ignorantes, deviam esquecer o que eu dissesse. Diga-me, então, ó Deusa, o que eu devo fazer para me libertar desta grande multidão? 17. Yesta disse: Não me invoque, mas a teu Creador; e não para ser libertado para o teu próprio bem, mas por sabedoria para fazer algum bem a eles sobre quem você tem sido há muito um tirano sem remorsos. Estes são uma pequena maldição para você, em comparação com o teu próprio julgamento, pois de ti mesmo você nunca pode fugir. Você deve desfazer tuas ações egoístas, que você praticou há tanto tempo. Então, volte-se de uma só vez e faça juramento Àquele que te fez, que desse tempo em diante você fará o bem aos outros com toda a tua sabedoria e força. 18. Utaya disse: Oh, tuas palavras são

sábias e sagradas, mas eu não tenho fé! Eu não tenho fé! 19. Yesta disse: Não diga isso! Tuas palavras são outra escravidão em tua alma. Dizer "eu não tenho fé", é te aprisionar distante da Luz Plena. Venha, rapidamente, ou então eu te deixo; pois se você não professar fé, por que eu devo trabalhar ainda contigo? Diga: Eu tenho fé em Ti, ó Yehovih! Eu posso, eu ascenderei a estes que eu derrubei. || Utaya chorou e respondeu: Oh se somente eu tivesse fé como a tua! Mas por longos anos eu ensinei a mim mesmo que a oração para Yehovih não era exigida de alguém tão grande e forte como eu mesmo. Eis que eu extingui o fogo. E, em meio a seus soluços, Utaya caiu prostrado aos pés de Yesta.

20. Rapidamente então ela ergueu sua mão delgada para o alto céu, dizendo: Oh Yehovih, pelo Teu poder investido em mim, eu aqui encerro este, Tua criança prostrada, com luz adamantina! Do alto descem chamas fosforescentes de luz, com as quais Yesta desenhou um círculo em torno de seu pequeno grupo, no qual a multidão recuou e olhou com admiração e medo. Mas a crescente multidão além de avançar, gritava: Utaya! Utaya! 21. Pouco a pouco, Yesta estendeu a luz, e seus assistentes colocaram uma estrutura para guardar o lugar, de modo que em pouco tempo era como um trono em miniatura no céu. Yesta então assumiu o poder, e então, assumiu o comando, colocando o indefeso Utaya ao seu lado. Enquanto isso, seus assistentes aceleravam a multidão, faziam estradas e selecionavam os mais inteligentes dos antigos escravos e faziam deles guardas.

22. Yesta disse a Utaya: Agora eu te darei uma lição de justiça; pois você deve educar e desenvolver toda esta hoste, teus antigos escravos, para o teu próprio nível, antes de você se elevar uma mínima fração. Não pense que seja fácil assumir ser um Deus ou um Senhor, ou mesmo um rei mortal. Aqueles que escravizam os outros também devem ascendê-los para serem anjos da luz. O céu é justo, bem como generoso. A quem Yehovih deu generosamente, é comandado que ele dê generosamente. Por centenas de anos você teve o serviço dessas infelizes creaturas; então agora você deve servi-los, tornando-os homens e mulheres inteligentes. Sim, até que o mais baixo deles seja igual a ti, de quem você pode se orgulhar e dizer diante do Pai: Eis, minha irmã! Eis meu irmão! || Você, Utaya, não deve ser livre! 23. Utaya disse: Eu percebo que tuas palavras são do Altíssimo. Isto é justiça! Eu percebo agora que, enquanto eu considerei a mim mesmo o juiz supremo do certo e do errado, eu julguei com parcialidade a mim mesmo. Sim, sem um Altíssimo, eu percebo que não pode haver justiça no céu ou na terra. Oh Tu Plena Luz, como eu posso me aproximar de Ti! Eu tenho me alimentado com um veneno sem fim; minha escuridão era minha fortaleza. || Ensina-me o caminho, ó anjo da Luz! Seja o que Yehovih quiser, que eu farei, deste momento em diante, com toda a minha sabedoria e força.

24. Então Yesta restaurou a ordem e dividiu a multidão em muitas partes, e enviou oficiais entre eles para selecioná-los e dispô-los, para que, assim que Osire decretasse asilos e escolas para eles, eles poderiam ser levados para eles.

Capítulo 4 Osíris

1. Osire não perdeu tempo, mas administrou Gau e estabeleceu seu Conselho com muita pressa, fazendo de Ote como Deus temporário no trono, enquanto ele próprio saia para outras regiões, para conquistar e derrubar falsos Deuses e Senhores. Deixando, portanto, uma guarda e um conselho suficientes, Osire, com uma hoste de vinte milhões, foi para o oeste em atmospherea, além das grandes terras centrais do norte, onde um falso Deus, Wotchak, fora estabelecido com outros cem milhões de escravos para fazer sua vontade.

2. Wotchak, tendo sido avisado por seus mensageiros da aproximação de Osire aos céus da Terra, e supondo que Osire fosse de uma estrela remota, e nada sabendo que havia mundos etherean no firmamento, tinha cercado seu reino com novos muros, e duplamente fortificou seu trono, e se vestiu vistosamente e aos oficiais, com a esperança de superar o Deus que vinha. 3. A Wotchak veio Osire, não esperando ser anunciado, nem hesitando com as sentinelas de Wotchak, mas dirigindo sua nave diretamente para o trono. 4. Pare! Pare! - gritou o atônito Wotchak. Quem se atreve a profanar meu trono, e desafiar todas as regras dos Deuses virtuosos? Desça de tua nave, e rasteje teu ventre para o teu soberano Deus! Saiba que eu sou o grande Apollo! || Mas Osire se dignou a apenas dizer: Por que autoridade você escravizou os filhos e filhas de Yehovih, para aumentar a tua própria glória? 5. E, não esperando por uma resposta, desceu diante do trono, enquanto mil ou mais, bem treinados, ficassem junto a ele, sob a forma de uma estrela, na qual a Luz Superior descia com grande brilho. Wotchak ficou assustado e fugiu do seu trono, e todo o seu Conselho com ele. Então falou Osire, dizendo às suas hostes: 6. Não permita que este falso Deus e seu Conselho escapem. Envolva-os, e prenda-os, para conhecer minha vontade e o decreto de Yehovih. Depois os ethereans voltaram com Wotchak, que clamava: Ah, deixe-me ir! Pegue tudo, mas deixe-me ir! O que eu sou para vocês? 7. Osire respondeu-lhe, dizendo: Tal tem sido a história desses céus. Em épocas passadas, os Deuses falsos usurpadores foram autorizados a seguir seu caminho, deixando seus antigos súditos desamparados nas mãos das hostes etherean. Esse dia é passado. Eu venho fazer com que tais deuses saibam que seu destino e suas responsabilidades dependem dos decretos do Altíssimo, o Creador, Yehovih. Eis que você derrubou e arruinou cem milhões de filhos de Yehovih, escravizando-os, para fazerem a tua vontade. Como você foi a causa do seu estado caído, da liberdade à servidão, então, agora, você os redimirá à liberdade, à sabedoria e à verdade.

8. Enquanto Osire falava, seus oficiais designados deixaram cair a luz das regiões superiores, como Wotchak nunca tinha visto. Depois todas as coisas se tornaram transparentes, e o enfurecido Wotchak, prevendo problemas à frente, respondeu dessa maneira: 9. Não me acuse, você Deus audacioso! Estes, o meu Conselho, me exortaram há centenas de anos de minha conduta, sua única condição é que eles continuem sendo meus conselheiros próximos. Eu era o instrumento deles, e se você deseja a justiça, faça com que eles sintam o ferrão do trabalho arrependido. Deixe-os ter meus escravos. Eu não quero eles. Eu fui um Deus mais honesto e reto! 10. E então seus conselheiros acusaram uns aos outros e todos colocaram a culpa sobre Wotchak. Enquanto isso, as chamas etherean ficavam mais e mais claras, das quais não havia ocultação; e todas as suas antigas falsidades e palavras cruéis, e más ações, foram reveladas, revelando almas escuras e horríveis, com longos crimes cobertos, agora colocados desnudos para o olhar de todos os olhos.

11. Esta cena trouxe os escravos curiosos, em milhões, para testemunhar isso, e para confirmar o sofrimento do falso Deus do amor e lealdade deles. E, quando Wotchak olhou e viu os abusos infelizes que o reivindicavam como Deus digno de ser adorado, ele gritou: Basta! Basta! Deus insensível! Você vem em pretensa justiça e paz; mas, por causa do teu poder, execute sobre mim e meu Conselho tormentos mais terríveis do que eu jamais dei a qualquer escravo meu. Saiba que eu sou Apollo! 12. A que Osire respondeu: O que são nomes para mim! Com isso, Osire, ao acenar sua mão, fez com que suas hostes retirassem o trono do falso Deus, espalhando todas as suas gemas brilhantes, relíquias para a multidão. E então três pilares de luz se levantaram e ficaram ao lado de Osire e seus assistentes, em que toda a força e a coragem escapou de Wotchak e seus confederados, e eles se agacharam aos pés de Osire.

13. Osire chamou Itu, dizendo: Leve-os para fora das luzes e entregue-os aos seus escravos por um tempo. Então Itu e seu guarda os ajuntaram da luz e os transportaram. Rapidamente então, Osire dirigiu este recém-conquistado lugar no céu e chamou-o de Autat, significando, fundação de leis perecíveis. E, num novo trono, nomeou Luce como Deus temporário, dando-lhe um Conselho de mil etherean. Depois disso, Osire desenhou planos para estradas, templos, escolas, hospitais, creches e todas as outras habitações exigidas pelos espíritos recém-nascidos no céu, deixando as ordens para que fossem completadas por um determinado momento.

14. Em seguida, Osire ordenou que as divisões e seleções fossem feitas nas agora dispersas hostes de atmosphereans, e que todos fossem presos e colocassem em seus locais adequados. Este trabalho ele deixou à carga de Deus, Luce. 15. Longe no platô, Itu e seus atendentes levaram Wotchak e seus confederados, seguidos por quarenta milhões de seus antigos escravos. Lá Itu deixou Wotchak e seu povo, e Itu e seus atendentes se afastaram para testemunhar o que aconteceria.

16. Nesta fase, Osire partiu com sua nave e dirigiu-se para o sul sobre a terra de Shem (Índia), chegando a um lugar no céu inferior chamado Vibhraj, significando resplandecente, onde o falso Deus, Daveas[30] governava, tendo oitocentos milhões de escravos, mil Senhores e dez mil Governadores. 17. E, assim que Osire veio impetuosamente sobre os outros falsos Deuses, de modo semelhante, ele entrou com sua nave de fogo na grande cidade de Vibhraj, neste momento a maior cidade do céu inferior. Daveas tinha sido avisado por suas sentinelas, e então, chegou à frente de sua capital, apenas a tempo de ver o destemido Osire pousar na praça em frente à Casa do Conselho.

Capítulo 5 Osíris

1. Osire disse: Em nome de Yehovih, paz seja contigo! Ao qual Daveas respondeu: Não, em nome de Apollo, que eu estou! Como você ousa se aproximar, exceto para rastejar sobre teu ventre? Por quatrocentos anos a honra do meu reino foi reverenciada por todos os Deuses visitantes; mas você vem como um bárbaro. Desça, miserável! Antes que eu te prenda e lance na prisão! 2. Osire disse: Por que eu não deveria ir diante de você? Eis que o Grande Espírito criou todo o universo para Seus Filhos e Filhas. Com que direito você usurpou uma porção? E de que Fonte vem tua autoridade para me propor se ajoelhar? Mas se você pode me mostrar onde você tem uma justa reivindicação para escravizar essas pessoas, que teu argumento se desfaça, porque eu venho em nome do Pai para libertá-los, para que eles estejam preparados para a segunda e a terceira ressurreição. 3. Daveas disse: Não pense que eu negligenciei preparar-me para Deuses rebeldes como você. Veja meus milhões de súditos! Qual é o teu punhado? Eu te digo verdadeiramente, eu tenho prisões grandes o suficiente para prender você e tuas hostes. Nem te iluda achando que eu sou ignorante. Durante duzentos anos eu trabalhei nas assim chamadas ressurreições; eu me tornei um escravo para a multidão, dando todo o meu trabalho e tempo. Então eu vi minha loucura, e assim construí uma terceira ressurreição. Este é, portanto, o meu reino por direito. Além disso, eu digo na tua cara, você miserável, não há um céu mais alto do que o meu. Nem você vem de um paraíso tão grande quanto o meu. Mas, tendo uma grande autoconfiança, você veio para injuriar. Eu ouvi falar de você de outros céus! Mas agora você colocou sua cabeça no cabresto. Agarrem-no, marechais! Segurem-no e às suas hostes! Lancem-nas na prisão!

[30] Nas traduções inglesas das Escrituras Védicas, esse Deus é o mesmo, Daveas. Os homens maus também são caracterizados como Daveas. –Ed.

4. Osire não falou, mas ergueu a mão para o alto no sétimo sinal, e de repente suas hostes lançaram lenços de luz mais brilhantes do que o sol. Daveas ficou de novo assustado e seus marechais fugiram. Então, Osire, com mil atendentes, avançou em chamas de luz e subiu para a capital e cercou Daveas, o usurpador, mas não o tocou. E então a nave ficou iluminada, e eis que as sentinelas do Conselho de Daveas partiram e fugiram. Imediatamente após isso, Osire falou, dizendo: 5. Mão da Tua mão, ó Yehovih; voz da Tua voz, derrube esta casa e trono! E eis que a luz do céu superior descansava nas palmas de Osire, e ele atacou a casa e o trono, e eles caíram como palha diante de um furacão. Sozinho permaneceu Daveas, o Deus maligno, meio sem palavras e meio cego pela grande Luz de Yehovih. Desçam! Desçam! Disse Osire, aos muros e templos da cidade. E suas hostes concentraram-se em qualquer ponto que a mão de Osire apontava; e eis que tudo caia e se dispersava. 6. Enquanto isso, os oficiais de Daveas fugiram em todas as direções, exceto aqueles que foram superados pela luz, e estes caíram e enterraram-se em meio ao entulho. 7. Pare! Pare! - exclamou Daveas. Dê-me ar! Eu pereço! Eu sou um fogo consumidor! E ele balançava as mãos ao alto; então encolheu sua face em suas roupas brilhantes. E então Osire chamou trovões e relâmpagos, e enviou raios por todos os lados, e sobre todo o platô de Vibhraj, e o barulho e o rugido confundiram todas as oitocentos milhões de almas, de modo que elas não correram mais, mas ficaram de pé e esperaram, assistindo o que aconteceria a seguir. 8. Osire não parou (em seus procedimentos), mas avançou para um lugar mais adequado, para construir seu trono. Yehovih! Todo-poderoso! Ele clamou, Elementos de Teus elementos, ó Pai! Encontre aqui um trono para o Teu Filho! E, dessa forma, foi cumprido, pois, enquanto as suas palavras se seguiram, os elementos se elevaram para fazer a sua vontade, e surgiu um trono excelente, forte e adamantino, sobre o qual Osire subiu. Enquanto isso, Daveas caiu prostrado, chorando e lamentando; mas Osire, por um movimento da mão, chamado Wang-te, um arcanjo mais iluminado, com seus atendentes, para retirá-lo, o que foi feito rapidamente.

9. Rapidamente, agora o lugar estava limpo, e com pilares de luz tão brilhantes como um arco no firmamento etherean, as hostes de Osire cercavam um espaço suficiente para uma cidade de um bilhão de almas. Então Osire designou Klesta para ser Deusa do Alvorecer, e ele deu a ela um Conselho de cinquenta mil ethereans. Fora dos muros dos pilares de agni estavam Daveas e seus oitocentos milhões de súditos, com terrível confusão.

10. Wang-te, o arcanjo, disse a Daveas: Em tua própria falsidade você é favorecido para te libertares por algum tempo, para organizar um novo reino, mas em santidade, e depois retornar e comandar obediência dessa suprimida hoste. Eis que você os ensinou a acreditar que você era Apollo; diga a eles agora: Eu não sou Apollo! Eu tenho sido falso! 11. Daveas respondeu loucamente: Nunca! Yehovih e seus reinos sejam amaldiçoados para sempre! Vocês espíritos estranhos vêm de reinos distantes para espoliar e derrubar o lugar mais justo do céu! Yehovih e Seus servos são destruidores? A que Wang-te respondeu: Não é tempo para argumentação; veja aqui esses inúmeros milhões! Se eu e os meus atendentes nos retirarmos de você, você será como um afogado em meio a este mar de ignorância e cheiros horríveis. Assuma de uma vez, por amor da piedade, purgar-te de suas falsidades ao longo da vida e da tirania traiçoeira. Anuncie a ti mesmo como Daveas, como você é, e eu posso te salvar! 12. Daveas, grosseiramente a empurrou, dizendo: Nunca! Eu não reconheço a ninguém! Se houver um céu mais alto, eu ascenderei a ele, como eu sou, Apollo! Apollo! Wang-te disse: Não me empurre; no nome de Yehovih! Lembra-te de quem você é, e do pouco que você viu, quão impotente você é diante da Onipotência! Teu destino é como aquele de todos os ditadores à beira de um abismo de horrores. Daveas não esperou ouvir mais, mas proclamou em voz alta, Apollo! Apollo! E ficou de lado. Então seus antigos oficiais se precipitaram até ele, e com isso veio o mar de milhões de espíritos, desorganizados, sujos, famintos, assustados e loucos, por amor ao nome Apollo, cujo significado eles não conheciam; e eles se tornaram como um nó de serpentes, entrelaçados em torno da figura central, Daveas e seus oficiais. E na terrível confusão, nenhuma voz poderia ser distinguida de outra. E o extremo externo pressionado para dentro, de cada lado, e então os oitocentos milhões se assemelhavam a uma bola, um nó de escuridão, com um gemido enfadonho e barulhento no interior, e um clamor temerário na superfície, a partir do qual os cheiros horríveis exalavam em todas as direções.

13. Wang-te e seus atendentes voltaram-se para o trono de Osire, Filho de Yehovih, para contar o que acontecera. Osire disse: O que eu devo fazer, ó Pai? Então veio a Luz de Yehovih, e Yehovih falou, dizendo: Considera a minha creação, Meu Filho. Eu fiz a jovem criança cair com poucas contusões; mas o homem crescido cai com força. Devo eu fazer uma regra separada para favorecer reis e rainhas na terra e falsos Deuses no céu? Não, verdadeiramente. Eis que eu farei de Daveas um exemplo no céu, e na terra também. Porque ele desprezou seu próprio nome, então eu farei com que os anjos e os mortais amaldiçoem e evitem o nome, Daveas. 14. Osire disse: Prossiga com o meu reino, em nome do Pai. Deixe Daveas descansar enquanto ele estiver.

15. Depois disso, Osire partiu, levando o restante de suas hostes com ele em sua nave de fogo; e ele foi para um lugar celestial ao oeste, onde Seru estava, sendo um falso Deus, com dez milhões de escravos; e Osire destruiu o reino de Seru também. Em seguida, ele foi a um lugar celestial no norte, onde Raka, um falso Deus, tinha setenta milhões de escravos; e Osire também destruiu seu

reino, libertando seus escravos e colocando um guarda sobre Raka. ||

16. Dessa forma, Osire viajou por toda atmospherea, demolindo todos os reinos celestiais dos falsos Deuses, dos quais havia, no total, setecentos e oitenta; mas muitos deles tinham menos de um milhão de súditos. Em um total de trinta dias, Osire esteve engajado em destruir todos os reinos do mal no céu inferior, e então o trabalho foi concluído.

17. Osire disse às suas hostes: Durante trinta dias nós trabalhamos em destruir o que existia; agora vamos reconstruir para Yehovih por mais trinta dias. Tome a nave, portanto, para Vibhraj, pois lá eu encontrarei meu reino central. E, depois de nós completarmos o trabalho de iniciar a segunda ressurreição em um fundamento seguro, então iremos até a terra e derrubaremos os reinos dos falsos Senhores e homens.

Capítulo 6 Osíris

1. Yehovih disse: Vibhraj será Meu lugar; teu trono, Osire, será Meu trono. Envie xerifes para todas as divisões do céu, onde você destruiu os reinos do mal. E teus xerifes prenderão todos os falsos Deuses que você despojou e traga-os aqui, para que eu possa falar com eles face a face.

2. Então Osire falou com os xerifes, dizendo: Ide para todas as divisões de atmospherea, e prenda e traga aqui todos os falsos Deuses que eu destronei, dizendo a cada um deles: Osire, Deus dos céus inferiores, ordena vossa presença. Venham, e ouçam a voz do vosso Creador. || Mas acontecerá que muitos temerão vir, por causa da luz, para que as suas más ações sejam vistas; digam a todos isso: A luz será reduzida por um curto espaço de tempo; venham, portanto, rapidamente. 3. A todos os nós, onde os falsos Deuses estão envoltos, você deve tomar uma suficiência de umbrae, para que você possa libertá-los. Mas deixe um guarda suficiente com o nó para mantê-los em seus lugares.

4. Os xerifes saíram, como ordenados, sendo suficientemente providos com atendentes e todas as coisas necessárias para tais aventuras; e depois de muitos dias, os falsos Deuses foram presos e trazidos diante do trono de Deus, Osire, o Filho de Yehovih. E naquela ocasião foram reunidos cem mil arcanjos, dos quais dois mil ascenderam ao posto de Deuses e Deusas e trinta mil para o cargo de Senhores e Senhoras.

5. Osire disse aos falsos: Irmãos, saudações, em nome de Yehovih! Vocês não devem temer, nem esperarem tortura ou punição. Embora eu venha em Todo Poder, minhas palavras serão temperadas com sabedoria. Mas não posso fazer acepção de pessoas, nem desviar uma fração dos mandamentos de Yehovih. 6. A sujeição de todos os homens estava no Pai; pois, antes de vocês serem indivíduos conscientes, Yehovih estendeu Sua mão, e vocês surgiram do Vazio, que era vossa prisão na qual o vosso ser não tinha sido semelhante ao nada. 7. Na semelhança do Pai eu venho salvar aqueles que vocês prenderam; e por meio dEle, eu alcancei o poder para esse fim. Então, à semelhança dEle, também, eu não posso vos prender, ou vos lançar na prisão. Não, na verdade, meus xerifes apenas vos salvaram da escravidão, e agora eu estou mantendo vocês libertos dos nós. 8. A maioria de vocês são homens instruídos da segunda ressurreição; mas vocês usaram vossa sabedoria para vos glorificarem, sendo orgulhosos de vos chamarem Deuses; não ensinando os que não aprenderam de Yehovih e Seus reinos, mas falsamente ensinando que vossos próprios reinos eram o Altíssimo, e assim, retirando a luz verdadeira dos incultos. 9. Yehovih abençoou todos vocês com mentes fortes e formas bonitas, como resultado vocês proclamaram falsamente que vocês eram Apollo. Não pensem que essa questão fosse desconhecida no céu superior. Tenho aqui os relatos dos velozes mensageiros que foram trazidos para mim no firmamento acima. Eu não vi em ignorância do que estava ocorrendo; também não vim em fraqueza. Mais de cem bilhões que foram elevados para etherea da terra e dos céus dela estão ao meu lado. Além destes, um milhão de vezes mais de ethereans, de outros mundos; e acima de tudo, os Grandes Chefes Orian; e além disso, e sobre tudo, o Grande Yehovih! 10. Eu não provarei meu poder diante de todos vocês? Eu sai em um canto e disse: Vinde, eu mostrarei a vocês o meu poder? Não, eu cheguei perto de todos vocês. Como o Pai primeiro prova o poder, eu também. Depois disso, a sabedoria. Para que eu possa falar com vocês em sabedoria, eu vos prendi e trouxe aqui. Ouçam-me então, e lembrem-se das minhas palavras. 11. Em ciclos anteriores, os altos Deuses que desciam a esses céus, achando falsos Deuses, simplesmente liberavam seus escravos, mas não colocavam nenhum trabalho de restituição sobre os falsos Deuses. Isso ocorreu porque os falsos Deuses daqueles períodos eram muito imbecis e incultos. Mas a Terra e os céus dela progrediram para um estado superior. E com o progresso veio, também, a responsabilidade. Com o aprendizado vem a responsabilidade; e com sabedoria, também. 12. Vocês prenderam vossos súditos a vossos reinos; e vocês agora percebem que vocês não podem colocá-los de lado. Vocês os ensinaram que vossos reinos eram o Altíssimo; disso eles devem agora ser ignorantes. Vocês ensinaram a eles que vocês eram Deuses Supremos! Eles também devem ser ignorantes quanto a isso. Vocês deixaram de lado os antigos ritos e cerimônias com os quais o nome de Yehovih foi usado, ensinando-os a cantar apenas para vocês. Eles foram ensinados com novas músicas, substituindo o Grande Espírito, a Quem ninguém pode alcançar, eternamente. Vocês ensinaram a eles a não pensar, e se contentarem como escravos; eles devem agora ser ensinados a pensar por si mesmos e a trabalhar para a liberdade eterna. 13. E agora, no que se refere à lei da ressurreição, lembrem-se, isso é o mesmo em todos os mundos creados, isto é, que o espírito do homem cresce

cedendo o que o espírito tem para ceder. Se você tiver uma ótima aprendizagem, e você a dá, então mais aprendizagem deve ser adicionada a você; se você tiver piedade de coração e palavras gentis, então, ao dar dessa forma, mais será adicionado a você. Se você tem habilidade em invenções ou artífices, e você concede esses talentos aos outros, então mais será adicionado a você. Como o homem corpóreo acumula coisas corpóreas ao não cedê-las, não acumula tanto o espírito de qualquer homem. 14. Porque aquele que bloqueia a luz do Pai que está nele, não pode obter mais luz; aquele que bloqueia a bondade do coração, não pode obter força de espírito. E sem força de espírito, nenhum homem pode atingir a terceira ressurreição. Mas, para que os homens aprendam a obter força de espírito, a segunda ressurreição foi estabelecida em atmospherea, pertencente a todos os mundos corpóreos habitáveis. 15. O principal deleite do homem deve ser, portanto, encontrar algum meio de transmitir seus talentos e forças espirituais, e para o maior número possível de pessoas. Não pensem que a pregação ao ignorante é suficiente; mas vocês devem segurar suas próprias mãos e mostrar a eles como realizar. No entanto, o trabalho sozinho não é suficiente; pois alguns são tão crescidos que você não pode inspirá-los sem ritos e cerimônias e música. 16. Nenhum homem deve, depois de ter ensinado e ascendido alguns, dizer: Eis que uma boa obra fiz. Mas, enquanto ele encontrar um homem ou uma mulher ou filho, que não tem nada, ele deve sentir para dizer: Eis que o que eu fiz nada é na ressurreição dos meus companheiros. 17. Pois a regra é válida para todos os homens, para desejar exaltação, liberdade eterna e poder ilimitado; e a menos que você esteja preparado para dar estas coisas aos outros, então vocês não podem alcançá-las por vocês mesmos. Também não é possível ao homem se afastar da responsabilidade; a quem o Pai deu, dele o Pai requer. Vocês tiveram vossos reinos. Sim, e se gabavam deles. Vossas ostentações ascenderam a etherea. Vocês irão ali e serão questionados: Onde está vosso reino? Será dito que vocês se esquivaram do cuidado dos que o Pai deu em vosso cuidado? 18. Considerem agora, ó irmãos! Quando a consciência do homem acende por dentro, ainda há escuridão adormecida em sua alma. As luzes etherean a queimam. Aquele cuja consciência não arde mais no íntimo, torna-se uma brilhante chama de luz. Através dele, Yehovih fala.

19. Osire cessou; e eis que uma luz brilhante desceu sobre o trono, e então Yehovih falou através de Osire, dizendo: 20. Tempos e meio-tempos eu dei a Meus mundos corpóreos e seus céus. Em um tempo eu fiz uma ressurreição completa para aqueles que aspiram ao Meu céu acima. Nem me afastei de qualquer lugar que eu criei, dizendo: Vá sozinho por uma temporada. Mas em um momento eu manifesto uma nova luz, pois essas também são Minhas creações. Não pensem que tenha dado estações apenas a mundos corpóreos; eu também dei estações à atmospherea. 21. Um verão na Terra não é um meio tempo? E o inverno um meio tempo? E os dois, um tempo completo? Então eu também criei para atmospherea um tempo de quatrocentos anos e meio tempo de duzentos anos. E em sete vezes e meio tempo eu criei um dan'ha. 22. Durante milhares de anos, eu enviei Meus Deuses para ensinar essas coisas, para que Meus anjos pudessem conhecer os tempos das Minhas ressurreições. Um agricultor não tem conhecimento da ressurreição da primavera, quando eu cubro a Terra com novas coisas que brotam, as quais eu levanto da Terra? Quanto mais conhecimento Meus Anjos devem ter dos Meus tempos de primavera, em atmospherea, quando Meus arcanjos vem para reunir Minhas colheitas de almas emancipadas? 23. Eu ordenei às minhas hostes etherean, dizendo: Ide para o céu inferior e ensine-os que não existe tal coisa como uma ressurreição individual. E eles vieram proclamando Minha palavra, mostrando a todas as pessoas que qualquer número de indivíduos não era nada a menos que não fossem unidos, que é a salvação que eu providenciei a todos os Meus mundos. 24. Porque eu criei o progresso para ser conciso; nem entreguei a qualquer pessoa salvação ou ressurreição individual. Para que os homens pudessem aprender a vantagem do que é conciso, eu fiz com que os mortais tenham linguagens corpóreos e viver em cidades. Para que vocês em atmospherea possam aprender a Plena Perfeição de ser um com o outro, eu dei a vocês a segunda ressurreição; ensinando a vocês, através de Meus Deuses e Senhores, a abnegar a própria aspiração, pois a própria aspiração é à custa dos outros; mas ordenando vocês a aprenderem a igualar um com o outro. 25. E eu entreguei ritos e cerimônias, entre os quais o juramento de serviço a Mim e Meus reinos, e a nenhum outro, em que muitos se ligaram, o que era, e é, o princípio da liberdade. Em relação a este assunto, eu criei modelos (de ritos e cerimônias) na terra e nos céus inferiores, de modo que mesmo os não instruídos pudessem entender-Me e Minhas obras. 26. Para aquele que gera crianças, eu dei a sujeição, a eles e a ele conjuntamente. Mas esta é uma sujeição que não contorna a liberdade no tempo vindouro, pois eles podem ascender ao céu e progredir juntos, melhor do que sozinhos. Mas alguns se entregaram ao amor das coisas terrenas, como casas, dinheiro e reinos, coisas que não têm ressurreição. Portanto, essa escravidão mantém a pessoa após a morte presa ao que ela amava. 27. Similarmente, muitos estabeleceram reinos nos céus inferiores, prendendo-se a coisas que não têm ressurreição superior, coisas que pertencem ao platô de atmospherea onde eu os criei. Mas para aqueles que se se prenderam a seus companheiros, dizendo: Eu sou a salvação! || É como um jovem dizendo a uma donzela: Venha, eu serei teu marido. E ela vai a ele com confiança. Aqui, então, há escravidão; e ela o mantém como o caminho de sua salvação. Nem ele pode anular sozinho o que foi unido, nem ainda podem anular isso; pois, por seu vínculo, eu também sou uma parte do contrato. 28. Da mesma forma, aqueles que assumem os

reinos, professando serem Deuses da salvação, e atraindo os Meus inocentes para si mesmos, ficam ligados, não apenas aos seus súditos, mas ao contrato de libertação para a salvação; pois assim eu os criei.

29. A Voz cessou, e Osire disse: Se um homem se casa com uma mulher de mau humor, a sua glória não se afasta dela, mas ensinando-a a superar seu temperamento; ou, se seu marido é mau, a glória dela não se afasta dele, mas em reformá-lo. É sábio realizar qualquer trabalho que Yehovih tenha posto no vosso caminho, em vez de abandoná-lo por causa do conforto pessoal. 30. No entanto, há um limite para todas as coisas, exceto Yehovih; e com o sábio há poder para realizar o que parece impossível no início. Ouça, então, o meu juízo sobre vocês, que é o seguinte: 31. Vocês novamente assumirão reinos, e cada um terá todos os súditos que ele tinha antes. E vocês serão providos de lugares e tronos pelos meus arcanjos, e com os conselhos dos meus arcanjos também. E eu darei a todos e cada um de vocês um Deus assistente, que se sentará à vossa destra por quatro anos, o tempo deste alvorecer, ensinando como e o que se deve ensinar. 32. Minhas hostes agora vos conduzirão aos lugares preparados para vocês, em torno dos quais são construídos muros de agni. E quando vocês estiverem sentados com segurança em vossos tronos, vossos antigos súditos serão trazidos diante de vocês em grupos e julgados para o trabalho, para as escolas e para outros lugares que lhes sejam adequados, de acordo com suas forças e talentos. 33. E eu o pronuncio sobre vós, que vocês salvarão vossos respectivos súditos o suficiente para a terceira ressurreição. E de acordo com o vosso zelo e fidelidade, minhas hostes trabalharão convosco, para que Yehovih seja glorificado nas vossas colheitas para os mundos emancipados. Compareçam, portanto, ao dar o sinal, EM NOME DE YEHOVIH, e preparem-se para receber a ordenação de minhas mãos, pelo poder e sabedoria do Grande Espírito.

34. Os xerifes mostraram a eles como fazer o sinal e como colocar-se diante do trono; e então Osire disse: Por Vossa Sabedoria, e Amor, e Poder, ó Yehovih, que descansa em mim, eu ungirei estes, Teus Deuses, para o Teu serviço e para a exaltação de Teus reinos para sempre! Amen.

35. A luz agora estava se tornando tão brilhante que muitos dos Deuses recém-estabelecidos recuaram diante dela. Mas os marechais os conduziram, e eles passaram diante do trono de Osire, onde eles foram coroados e dispostos como Deuses da segunda ressurreição; depois disso eles foram novamente conduzidos perante o Concílio e saudaram com o sinal; e então, para a música marcial, foram levados aos reinos preparados para eles.

Capítulo 7 Osíris

1. Quem deve contar a história dos Deuses do céu! Seus poderosos reinos, espalhando-se por toda a terra! Centenas e centenas deles, e milhares! Suas bibliotecas de registros de obras valiosas e sagradas! Uma câmara do conselho de meio milhão de almas! Centenas de departamentos; milhares! Aqui, um conselho para selecionar jovens estudantes para as escolas de mensageiros. Outro conselho para selecionar alunos para as escolas de artes. Outro para selecionar alunos para matemática. Outro para a profecia. Outro para uma grande aprendizagem. Outro para fábricas. Outro para compor e dissolver elementos. Então venha os departamentos da cosmogonia das estrelas; então, dos mundos ethereal; depois, as estradas do firmamento; depois a'ji, ji'ya, e nebulae; então, se'mu; então, hi'dan e dan; então, o alvorecer de dan; então, histórias de assuntos corpóreos e dos assuntos dos céus distantes e próximos; então, genealogia de milhares de Chefes Orian; a criação de reinos minerais, vegetais e animais. Sim, apenas para enumerar até metade do que vem a estar diante de um Deus e seu conselho preencheriam por si só um livro. 2. Quem, então, ó Yehovih, se aventurará a desvendar o trabalho e a sabedoria de seus Deuses etherean! Como a segunda ressurreição deve abandonar seus mistérios? Vosso registro deve seguir o jovem aluno para mensageiro e divulgar o treinamento colocado sobre ele? Como, semelhante um pombo-correio, ele é ensinado a ir de um lugar para outro, mas mantendo a mensagem em sua cabeça? Em seguida, segue o aluno em outro departamento e fazer um registro de como ele é ensinado? E da multidão de perguntas que vem diante do Conselho de lugares distantes. Então os ritos e cerimônias, e a infinita variedade e magnificência da música. Um homem pode descrever um milhão de homens, mulheres e crianças? Cem milhões! Um Bilhão! Cinco bilhões! Quem viu um homem tão grande, para fazer isso! E, no entanto, este é apenas o Teu céu inferior, ó Yehovih! 3. Uma voz estranha se levanta da terra, dizendo: Será que eles têm alguma coisa a fazer no céu? Ó vocês Deuses! E a metade dos nascidos na Terra vem aqui na infância! E os inúmeros milhões que conhecem pouco mais do que os animais do campo! No entanto, os mortais são ensinados falsamente que esses infelizes saltam para o paraíso e possuem grande aprendizado na hora da morte! 4. Oh que a compreensão deles possa ser aberta para os Teus reinos, Você Creador da Plena Extensão! Que seus olhos possam olhar para a grandeza de Teu próprio céu inferior! Para contemplar mil departamentos chegando tão longe quanto a Terra! E então, as centenas de milhares de braços de departamentos, de centenas de graus, adaptados a todas as almas que ascendem da Terra. 5. Oh, que eles possam olhar para os lugares escuros em atmospherea! Que eles possam ver um milhão de almas, mergulhadas no caos por uma guerra terrível! Espíritos loucos, selvagens e lutando! Não sabendo que eles estão mortos! O trabalho incessante de um milhão de enfermeiros e médicos, trabalhando dia e noite com eles! Oh, a escuridão sobre eles! Oh, a glória de Teus exaltados! Quem está lá, tendo visto a magnificência de Tuas glórias, que não se agite a

cada momento para ascender seu irmão e apontar o caminho para o Teu trono? 6. Oh, que eles possam ver Teus velozes Deuses do alvorecer! Como eles ouvem uma centena de idiomas ao mesmo tempo, e enquadram as respostas para todos eles, e, com um movimento da mão, despacham mensageiros para cumprir o mesmo (respondem a eles) em palavras! Como eles escolhem oficiais, conhecem cem de um relance, e sabem onde colocá-los, para que todos se encaixem em seu lugar! Quem está lá, ó Pai, que pode enquadrar em palavras o procedimento do céu, para que os mortais possam compreender mesmo uma fração de Tuas grandes glórias! 7. Um homem acenderia uma vela e diria que representa o sol? Como, então, eles podem encontrar os assuntos dos mortais comparáveis aos Teus reinos? Oh, que eles conheçam o significado da diferença entre a Plena Luz e a escuridão do julgamento do homem! 8. Oh, que eles Te conheçam, Você Central Sol da Plena Luz! Eles afastaram Tua Pessoa, e eles vão em qualquer direção. Teus Grandes Deuses são apenas mitos para eles, por causa da escuridão de suas almas. Eis que eles procuram um homem pequeno com uma grande espada! O poder da grande sabedoria que eles não conhecem. 9. Oh, que possam observar o ir e vir de milhares de mensageiros, de reinos distantes, diante do trono do Deus que Te pertence! Como ele responde seus assuntos instantaneamente! E durante todo o tempo atende as vozes de milhares de marechais! Oh, que o homem conheça a glória da Ordem! O poder da Harmonia! 10. Eles viram um relógio com cem rodas, e o olho de seu fabricante supervisionando todas as partes em movimento, e eles chamam isso de maravilhoso! Mas como eles podem conhecer Teus conselhos, ó Yehovih? Teus milhões? E o Deus que Te pertence no seu trono, envolto em Tua Luz, supervisionando todo o céu! Que majestade de palavras pode fazer os mortais compreender sua sabedoria, poder e grandes trabalhos!

Capítulo 8 Osíris

1. Assim, Osire estabeleceu Vibhraj, o céu resplandecente, com mil e oitocentos sub-reinos, em atmospherea, tudo sob os mandamentos do reino central. Então ele estabeleceu as estradas entre eles e nomeou setecentos mil mensageiros. Depois disso, ele ordenou oficiais adequados para a intercomunhão; e os vários sub-reinos estabeleceram seus lugares de aprendizagem e lugares de trabalho, seus hospitais e creches e seus inúmeros asaphs, os receptores de es'yans, os espíritos recém-nascidos dos mortos da terra.

2. Osire disse: Eis que há um pedido no céu. Agora eu designarei um Deus para dominar duzentos anos. Enquanto o alvorecer de dan ainda permanece, eu vou ajudá-lo. Os examinadores buscam, entre minhas hostes, e acham daqueles que surgiram da terra, um que fica claro no registro e chefe em grau.

3. Então os examinadores procuraram; e depois de trinta dias, eles selecionaram Konas; e quando Osire foi informado, enviou milhares de seus atendentes em uma otevan, e eles trouxeram Konas para Vibhraj, para o trono de Yehovih. Osire disse: 4. Saudação, em nome do Pai! Você é escolhido acima de todos os outros; e, depois do encerramento do alvorecer de Dan, você será Deus do céu e da terra por duzentos anos. Antes da ascensão das minhas hostes e de mim mesmo, eis que vou te coroar. Dessa forma, você deve se sentar no meu trono e preencher o meu lugar enquanto eu estiver ausente. 5. Eu agora restaurei a ordem no céu, tendo dado a todos os habitantes um único propósito em concerto, pelo qual, sua ressurreição é seguramente fundada. Agora eu descerei para os reinos dos falsos Senhores, na terra e para os reis e rainhas mortais, e também restauro a ordem. 6. Konas disse: Tua vontade e a de Yehovih seja feita! Eu sou exaltado e me regozijo com o que me é concedido. Faça-me forte e sábio, ó Yehovih, para que eu possa glorificar os Teus reinos!

7. Então, após a devida preparação, Osire partiu em privado, levando com ele cem mil atendentes, descendo até a terra e para os reinos dos falsos Senhores, nas cidades e templos dos mortais.

8. Sete dias, Osire passou viajando ao redor da terra, visitando anjos e mortais, mas não contava a ninguém quem era ou qual era o objetivo dele; e então ele parou sua otevan, que fora construída para esse propósito, nas regiões das montanhas de We-ont-ka-woh, no oeste de Jaffeth (China). Ele disse: 9. We-ont-ka-woh será minha sede por uma estação. Aqui, então, eu fundarei o primeiro reino do Senhor para os mortais; e porque os mortais fizeram um ídolo de Apollo, eu derrubarei Apollo e farei com que eles saibam que eu, Osire, sou o Senhor da terra. Então We'taing falou, dizendo: 10. Veja a glória de Yehovih desde o início! Em nossa jornada ao redor da Terra, nós encontramos os I'hins não como idólatras, mas ainda adoradores do Grande Espírito, Yehovih. Mas quanto aos mestiços, quem pode compreendê-los? Eles não acreditam em nada; eles acreditam em tudo. Eles pedem ao ídolo por chuva, e pelo tempo seco! Por força para matar os druks; por carne para comer e para que a fome venha sobre seus inimigos. 11. Eles são como presas vivas para os druj se banquetearem; eles convidam o mais sombrio de todo o mal. E para fazer suas vontades em troca, os druj, os espíritos malignos, ocupam-se contaminando o ar com veneno para matar os inimigos do mortal.

12. Osire disse: Com os I'hins nós temos pouco a realizar; mas quanto aos Ghans e aos I'huans, eles serão convertidos em incrédulos da presença de todos os espíritos, exceto dois, Yehovih e satan. 13. Para fazer isso, eu lhes darei três figuras: Os sinais das estações[31],

[31] O zodíaco é chamado, às vezes, os sinais das estações. A religião Osirian foi realmente o direcionamento da atenção do homem para o poder e a grandeza dos mundos corporais. Em outras palavras, o trabalho do Deus Osíris era remover os mortais da adoração de ídolos e torná-los cientistas.

que representarão o Creador em todas as partes dos vivos; o sinal do sol, com o movimento e toda a vida que surge; e a mão do homem.

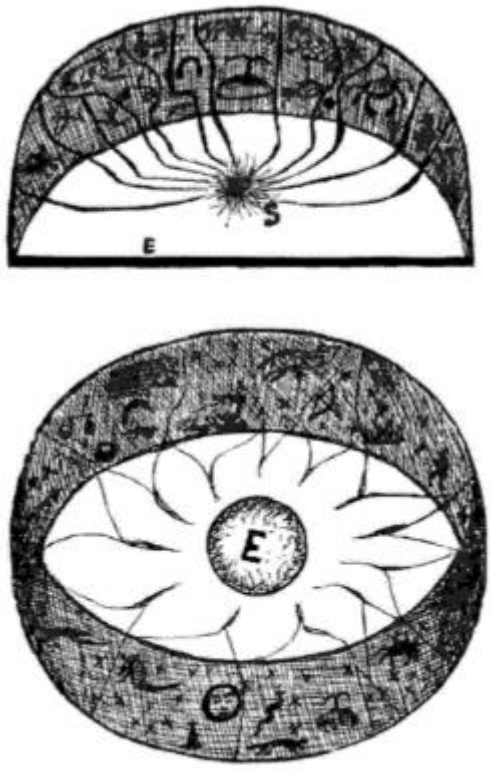
Capítulo 9 Osíris

1. Através de Osire, Yehovih disse: 2. Eu criei o homem com uma vida corpórea para que ele pudesse aprender coisas corpóreas. Mas eis que os I'huans perderam toda a energia para adquirir conhecimento terreno, dependendo de seus espíritos familiares para obter informações sobre tudo, assim desperdiçando suas vidas mortais na não melhoria. Para que, quando eles morram, e entrem no céu, sejam facilmente escravizados por espíritos malignos. 3. Seria melhor para eles se eles não tivessem conhecimento da vida espiritual, de modo que pudessem colocar em serviço os talentos que eu criei dentro deles. Considerem este assunto, ó Meus Filhos e Filhas; pois o seu desejo pela presença dos espíritos dos mortos atrairá os fetais sobre si mesmos, e eles irão descer na escuridão, como os antigos.

4. A Voz partiu, e então Osire disse: Ouçam-me, ó irmãos, ó irmãs; este é o meu mandamento sobre vocês, e para vocês repassarem aos vossos sucessores depois de eu chamar vocês para a ressurreição: 5. Possuam os templos e os oráculos, onde os espíritos familiares falam; não permitam que os familiares venham mais a reis, rainhas, governadores, líderes ou governantes de homens; mas tomem posse de todos esses lugares e respondam aos corpóreos com conhecimento corpóreo apenas. 6. E para que vocês sejam como uma unidade para os mortais, vocês todos darão o mesmo nome, Yehovih, através do Seu Filho, Osire. Pois quando vocês responderem no oráculo, ou no altar ou templo, eles perguntarão quem é o espírito; e vocês devem dizer: Osire, Filho de Yehovih, fazendo isso em meu nome e do Pai. 7. E quando vocês falarem, por meio dos videntes e dos profetas, também afirmem a mesma coisa. E eles perguntarão: Por que o Filho de Yehovih vem até nós? E vocês devem dizer: 8. Porque vocês são um povo idólatra, adorando diante da pedra e da madeira; pelo qual os espíritos malignos se aproveitam de vocês e vos governam em vosso próprio detrimento. 9. E eles dirão entre si, dizendo: Como sabemos, então, que você não é um espírito maligno? E vocês devem dizer: É bom que vocês perguntem isto, pois eu declaro a vocês, vocês não devem adorar a Osire, mas somente a Yehovih, o Creador. Esta doutrina, apenas, é segura. 10. Novamente eles dirão: Quem é satan e seus assistentes? Vocês responderão: Quem professa qualquer nome, exceto o Grande Espírito, é de satan, que pertence ao ego.

11. Agora, enquanto vocês estão assim raciocinando com eles, certas pessoas nos templos serão conduzidas pelos espíritos familiares, contorcendo-se e torcendo, e vocês devem dizer aos parentes próximos: Eis que eu vou te dizer como expulsar o espírito maligno. Você deve dizer: Eu te cobro a partir, em nome de Yehovih! 12. Deve suceder que eles farão isso, e no momento em que eles usam as palavras: Em nome de Yehovih, Partam! || vocês expulsarão os espíritos familiares, assim provando o poder de Yehovih maior do que todos os espíritos. 13. Mas para que este assunto se espalhe rapidamente e seja altamente valorizado, transmitam o nome do Grande Espírito em segredo, sem permissão para falar em voz alta. Escolham, portanto, certos mortais, e ordenem-nos através do rei, e o seu trabalho será expulsar espíritos malignos.

14. Sucederá em muitos lugares onde vocês desapossarem os falsos Senhores e seus confederados, para que esses espíritos malignos contaminem o gado e os animais de carga com veneno, e eles morrerão; e os espíritos malignos se mostrarão aos cachorros e fará com que eles uivem; e os espíritos malignos obcecarão os porcos, que são facilmente influenciados, e os porcos parecerão bêbados e tolos. E todas estas coisas devem profetizar aos mortais de antemão, fornecendo provas da sabedoria do Grande Espírito.



Onk ou Zodíaco. Primeiramente revelado ao homem (que não os I'hin) 12.200 anos antes de kosmon. E: Terra; S: Sol.

15. Depois que estas coisas forem cumpridas, os mortais dirão ainda: Eis que, ó Filho de Yehovih, diante de você venho, Apollo nos disse quando plantar e quando colher; quando juntar o gado macho e fêmea; mas agora que nós o colocamos de lado, o que devemos fazer? E você deve responder a eles: 16. Entrem na luz das estrelas, e eu vos darei os sinais, para que vocês mesmos possa conhecer estas coisas. || E, quando vocês falarem no oráculo, ou

Posteriormente, cerca de cinco ou seis mil anos depois se verá que Osíris se tornou um ídolo, sendo adorado como o sol –Ed.

em transe, vocês devem apontar para eles certas estrelas e dar-lhes os nomes dessas estrelas; e certos grupos de estrelas (constelações) com seus nomes também; e você deve mostrar a eles a viagem do sol, norte e sul, e dar-lhes uma tábua de onk (zodíaco), dividido em doze grupos, com doze linhas provenientes do sol.

17. E vocês suscitarão sacerdotes por inspiração, e por transe, e através deles ilustrar a posição do um nos sinais do zodíaco (onk). E os sacerdotes explicarão essas coisas aos incultos, para que eles possam compreender por seu próprio conhecimento.

Um. Direção de lugar.

Git'um. Direção ou lugar da lua

Git'ow'um. Direção ou lugar do sol.

V'work'um. Direção ou lugar do vórtice

18. Quando essas coisas forem cumpridas, você deve inspirar os I'huans e os Ghans a ir aos I'hins e pedir que sejam circuncidados para Yehovih; e os I'hins, também sob inspiração, os confessarão e os concederão com o sinal.

Capítulo 10 Osíris

1. Quando Osire completou suas instruções para suas hostes, ele enviou mensageiros para Vibhraj, saudando, em nome de Yehovih, pedindo mais um milhão de ethereans, que vieram logo; e Osire dividiu-os em dez mil grupos, dando a cada grupo um ou mais de seus atendentes, a quem anteriormente havia dado instruções. Quando todos estavam prontos para o trabalho, Osire disse: 2. A experiência tem provado que despojar os espíritos familiares em um lugar é apenas dirigi-los para outro. É sábio, portanto, que no mesmo dia em que vocês fizerem o ataque em uma cidade ou templo, vocês façam isso nos principais lugares de toda a terra, dando aos espíritos familiares um lugar para se apoderar. Portanto, deixem o início do nascer do sol amanhã em todos e cada um dos lugares terem o sinal de ataque; e vocês devem possuir todos os templos, lugares dos oráculos, cidades, reis, rainhas, governantes e líderes de homens, afastando, por estratagema ou pela força, todos os falsos Senhores e todos os espíritos que professam o nome de Apollo, ou qualquer espírito representante em nome de Apollo ou Thor. 3. E imediatamente os mortais reconhecerão que alguma mudança está acontecendo no mundo invisível; e eles irão para os lugares de comunhão espiritual, pedindo que Apollo explique; e vocês devem responder: Apollo é expulso! Ouça a sabedoria do Grande Espírito, Yehovih! 4. E então vocês devem instruí-los como eu ordenei.

5. Assim aconteceu como Osire havia decretado; os ethereans expulsaram os falsos Senhores da terra e eles baniram os espíritos familiares de todos os reis, rainhas e líderes de homens. E os etherean ensinaram nos templos e nos oráculos, e por meio do transe e pela inspiração, como comandado por Yehovih, através de Seu Filho, Osire.

6. Mas em todos os lugares o nome do Grande Espírito foi feito um segredo; e foi ordenado aos mortais que Seu nome só fosse falado em sussurro, ou baixo alento, porque Yehovih fala com a alma do homem silenciosamente. E essas coisas foram estabelecidas; e este foi o primeiro ensinamento universal do Grande Espírito dado aos mortais que não o povo sagrado, os I'hins.

7. E Osire decretou: Você dará um Senhor a cada cidade e oráculo; mas todo Senhor deve professar Yehovih e ser seu Filho.

8. E isso também foi realizado; e quando o povo consultou os oráculos sobre quem era o espírito, a resposta foi: Yehovih, através do Seu Filho, Senhor da Terra (ou Deus da Terra). Mas foi permitido usar os nomes, Senhor e Deus, com voz audível; e assim foram usados e falados pelos mortais como palavras substitutivas, permissíveis em público, em lugar do nome YEHOVIH. Depois disso, os nomes SENHOR e DEUS foram adorados.

9. Osire disse: é uma questão fácil governar reis, rainhas, profetas e todas as pessoas cultas; mas não tão fácil governar o ignorante. Eles, tendo sido acostumados a adorar Apollo através dos ídolos, continuarão a fazê-lo por um longo tempo; portanto, você deve fazer com que os reis emitem editos que proíbam espíritos familiares, e proibindo adivinhos e operadores da magia; pois vocês ensinarão aos mortais que essas coisas vêm de satan (a disposição do mal dos homens).

10. Isto também foi feito, de acordo com os mandamentos; e agora não havia espaço para espíritos familiares para obcecar os mortais. E esses espíritos se distribuíram como os espíritos dos tempos antigos; alguns entrando em porcos e vivendo com eles; sobre o qual Osire ordenou a suas hostes que inspirassem os reis e as rainhas a aprovarem leis que proibissem comer a

carne de porco, para que os mortais não se ligassem com os fetais. Assim, esta lei foi estabelecida na Terra. Alguns dos espíritos despojados entraram nas florestas para habitar, e alguns nas fontes e névoas nas cachoeiras; outros, que eram depravados, habitavam nas pescarias e nos matadouros; e ainda outros, nos canis, com cães e gatos. No entanto, havia muitos mortais que eram negociantes de magia e bruxaria, e estes tinham uma abundância de espíritos familiares. E quando esses mortais morriam, os espíritos familiares iam para seus filhos ou filhas; consequentemente, era dito sobre eles que eles herdavam o dom da magia.

11. Osire, tendo superado os espíritos malignos, chamou então um conselho em We-ont-ka-woh; e vinte e quinhentos mil anjos vieram. 12. Osire disse: Em nome de Yehovih, eu agora salvo aqueles que eu expulsei; e vocês devem trabalhar em conjunto com os Deuses de atmospherea para alcançar esse fim. Eis que enumerei os espíritos familiares, e há mais de seis bilhões deles na Terra. Você deve, portanto, ir a todas as divisões da terra que eles habitam, e proclamar uma grande festa, que será realizada em We-ont-ka-woh, convidando-os ali. E você deve fornecer-lhes o transporte, trazendo-os através dos mares em embarcações adequadas. Pois, quando eu os reunir aqui, eu destruirei as naves para que não possam retornar.

13. Isso foi realizado, e mais de cinco bilhões de espíritos chegaram ao festival, onde a comida foi fornecida para eles, e também roupas de cores fantásticas, para agradar os olhos dos ignorantes; e depois de terem sido recebidas com decência, eles foram entretidos com música e dança, e ensinaram a participar também. Por setenta dias o festival durou, e todos os dias variaram de outro; e a multidão tornou-se tão intoxicada com alegria, e também, tão quebrada de seus velhos hábitos e associações, que eles esqueceram tudo sobre as naves e os meios de transporte.

14. Osire falou em particular ao seu Conselho, dizendo: Proveja uma airiata suficientemente grande para todas essas pessoas. Eu mostrarei a vocês o que acontecerá! Assim, enquanto o festival estava acontecendo, os trabalhadores apropriados construíram a embarcação, e sua capacidade era suficiente para transportar toda a infinidade de espíritos, além de uma suficiência de regime para eles em uma longa jornada.

15. Depois que o festival durou setenta dias, Osire proclamou ordem para que ele pudesse falar com eles. Ele disse: 16. Irmãos e irmãs, em nome do Grande Espírito, saudação a todos vocês. Eu estou prestes a partir para um mundo superior. Para que vocês possam ouvir minha voz, eu proclamo a ordem. Para que vocês possam se regozijar com minhas palavras, eu falo apaixonado e com ternura. Meu lar está em um mundo distante. Onde não há sofrimento; nem tristeza. E o espírito do meu povo é radiante com luz. Eu falaria a vocês sobre a beleza e a glória do meu lar, mas não seria razoável para vocês. Vocês não mais se contentariam em permanecer aqui. Então eu fecho minha boca. 17. Porque vocês sofrem, e minha alma estava cheia de piedade, eu fiz esse festival. O Grande Espírito me ensinou como fazer comida e roupas, e viajar longe, e não ter medo. Todas as pessoas onde eu vivo podem ouvir a voz do Grande Espírito. Eles aprendem todas as coisas primeiro aprendendo a ouvi-Lo. Sua Sabedoria fornece todas as necessidades. 18. Será muito tempo antes de eu voltar; meu coração de amor voltará para vocês. A hora do festival termina; chegou vosso tempo de retornar aos vossos lugares antigos. Estes vossos Senhores, que vocês tiveram tanto tempo, devem providenciar para vocês.

19. Quase imediatamente, quando Osire começou a falar, o povo desejava ir para onde ele decretaria; e quando ele sugeriu que eles voltassem para seus antigos Senhores, que também estavam presentes, eles responderam com um grito universal: Não, nunca mais com eles! 20. Osire disse: Eu percebo que vocês desejam ir comigo e minhas hostes. Eu aprendi a entender as almas das pessoas. Mas vocês me entendem? Eu mencionei as grandes glórias no meu céu; mas eu não disse que trabalhamos para fazê-los. Sim, nós trabalhamos todos os dias. O Grande Espírito fez da árvore a comida e a roupa sem trabalho; mas, eis que não tem poder para viajar. Algumas coisas no mundo não trabalham; mas o homem, que não tem penas nem cabelos para cobrir seu corpo, é dotado de talentos. Talentos são os melhores de todos os presentes. O ar e o solo fornecem a substância de frutas e folhagens para a árvore; mas o espírito que tem talento pode encontrar a substância de frutas e folhagens no ar e ajuntá-la. ||

21. Luzes de várias cores agora estavam sendo criadas pelos ethereans, e o lugar enriquecido com os perfumes mais atraentes.

22. Osire continuou: Pelo cultivo do talento, todas as coisas são possíveis para todos os homens e mulheres. Com uma suficiência de talento, vocês não precisam de Senhores ou governantes opressivos. Eu mencionei as grandes belezas em meu lar etherean. Vocês irão ao pulverizador de fontes, e se divirtirão em arco-íris; mas vocês estão em um pequeno canto, na melhor das hipóteses, e as substâncias de vossas alegrias estão em fracasso perpétuo. Veja as pulverizações e arcos feitos pelas minhas hostes! Ouçam a música tocada nos elementos de sua obra!

23. Com isso, as hostes deslocaram toda a multidão com o vapor do ar, convertidos em milhões de imagens caleidoscópicas, e preencheram o lugar com a música de correntes de vento treinados para se sintonizarem. 24. Com isso as hostes ficaram felizes além da medida. Novamente Osire disse: Ouçam-me ainda mais; o festival deve cessar. Vocês esqueceram, eu disse a vocês que eu devo ir. Meus marechais agora me conduzirão e minhas hostes para minha nave de fogo. Quanto a vocês, meu coração está quebrado. Eu conheço o trabalho e as

dificuldades colocadas sobre vocês. Mas se vocês desejam essas coisas, elas são vossas.

25. O grito universal era: Nós iremos com você! Leve-nos na tua nave de fogo. Ensine-nos a melhorar nossos talentos! 26. Osire disse: O que farão os Senhores? Eles permanecerão sem súditos? Mas os falsos Senhores responderam rapidamente: Nós também iremos com você, e seremos servos a fazer teu comando!

27. Osire disse: quando eu estiver na nave, eu responderei. Então ele partiu, e entrou na airiata, ao lado da qual seu próprio fogo acelerou; e então ele ordenou a todos os que escolheram, para subirem a bordo; e eis que todos eles, mais de cinco bilhões, entraram. Nesse momento, Osire ordenou uma ascensão imediata; e ele, assim, entregou-os no alto em atmospherea, onde seus próprios oficiais já haviam providenciado um platô de habitação para eles; e o nome do platô era Assan, que significa, não escapar, pois aqui Osire decretou que os educassem e purgassem do mal; nem foi possível para eles retornarem à Terra por seu próprio poder e aprendizado. e dispostos como Deuses da segunda ressurreição; depois disso, eles foram novamente conduzidos perante o Concílio e saudaram com o sinal; e então, para a música marcial, foram levados aos reinos preparados para eles.

Capítulo 11 Osíris

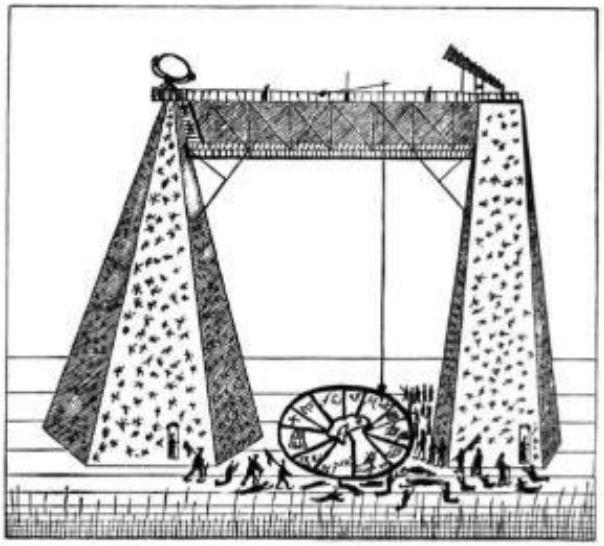
1. Em Assan, Osire nomeou Sha'bon como Deus sobre as hostes salvas; e Sha'bon selecionou oficiais e professores e, em seguida, dividiu as pessoas em grupos e seções, de acordo com seu desenvolvimento, e depois erigiu escolas, creches e fábricas, e colocou os habitantes para trabalhar, divertindo-os grandemente com ritos e cerimônias.

2. Depois que Assan foi devidamente organizado, Osire partiu, e foi e viajou por vários reinos que tinham sido estabelecidos por seus Senhores.

3. E todos os céus da terra foram estavam assim organizados novamente sob Osire, cumpridos em três anos; e Osire passou o restante do alvorecer em Vibhraj, aperfeiçoando-o como o reino central de atmospherea. E, por fim, decretou a nomeação de dez mil Senhores, para habitar na terra. Alguns nos templos da adoração, ou nos oráculos; e alguns dentro das cidades dos Ghans; e ele decretou a seus Senhores da seguinte maneira: 4. Você não deve ensinar aos mortais das coisas celestiais, nem por inspiração, nem através dos oráculos. 5. Você não os deixará se comunicarem com os espíritos dos mortos, nem mesmo com seus próprios parentes. 6. Você não permitirá que os espíritos cheguem aos parentes mortais. E os espíritos daqueles que morreram na infância você deve entregar os asaphs em Vibhraj. 7. Você não permitirá que os espíritos habitem casas desertas; nem permitir que eles formem habitação nos cemitérios, na terra. 8. Você não permitirá que os espíritos habitem cavernas ou cachoeiras na terra. 9. Você não permitirá que os espíritos obcequem os mortais, nem falem através deles pelo transe, a menos que eles sejam espíritos que você designe, para realizar tais coisas, os meus decretos; ou a menos que sejam mestres da geração (loo'is), a quem você designará sobre os mortais para outros propósitos. 10. Você deve controlar a seleção e nomeação de espíritos guardiões sobre os mortos recém-nascidos. 11. E todos esses espíritos guardiões não ensinarão os que estão sob sua custódia nada do céu perto da terra, mas inspirá-los a acreditar que ele está longe, e muito alto, de onde ninguém retorna. 12. E os guardiões também devem inspirar os que estão sob sua custódia a consultar somente a Deus, ou o Senhor que pertence a ele, e a fazê-lo por uma oração secreta. 13. E que o Senhor e Deus são toda bondade, e toda sabedoria, e todo amor, e todo poder. 14. E que todo mal vem dos tetractos, nascido com a condição mortal do homem. 15. E você deve inspirar os mortais a adquirir um conhecimento do sol, lua e estrelas, dando nomes para eles, juntamente com seus lugares no firmamento. 16. E dê-lhes templos para observação, e tábuas para instrução. 17. Pois, em todas as coisas, você deve dirigir a alma do homem para a aquisição do conhecimento corpóreo, fazendo com que ele examine as coisas corpóreas para encontrar uma razão para o comportamento de toda substância creada. 18. E eles não devem mais depender, em nenhum sentido, dos espíritos para o conhecimento, ou a verdade. 19. Pois não estou lançando o fundamento para o conhecimento espiritual na Terra; que deve vir depois. Pois, como Yehovih primeiro deu ao homem uma vida corpórea, e depois uma vida espiritual, agora estou lançando um fundamento para uma nova raça (Ghans com inteligência corpórea e juízo corpóreo) na Terra. Pois dos seus parentes brotarão os herdeiros de Kosmon, que abraçará tanto o conhecimento corpóreo como o espiritual. 20. Mas estes se elevarão no conhecimento corpóreo, e descerão nele, sofrendo a morte naquilo que agora chove na terra. 21. Você deve ensiná-los em verdade; mas as gerações futuras torcerão seus ensinamentos para o culto corpóreo, prostrando-se diante do sol, da lua e das estrelas, descendo em descrença não só na vida espiritual, mas no Grande Espírito e seus Deuses e Senhores.

22. Todas essas coisas devem acontecer no mundo corpóreo; nem pode haver qualquer ressurreição nos últimos dias, a menos que aqueles deste dia passem pela queda que eu estou preparando para eles. 23. Por esta razão, você deve encontrar o conhecimento corpóreo nas estrelas e nomeá-las; pois essas coisas serão testemunho em kosmon, do destino dos adoradores do conhecimento corpóreo, no tempo do ciclo Osirian. 24. Nisto você não deixará nada desfeito que possa ser feito, a fim de fazer com que os mortais deixem de lado toda espiritualidade, exceto acreditar no Grande Espírito e num céu distante; em vez disso, fazê-los perseguir o conhecimento inteiramente corpóreo. 25. Porque o trabalho de Deus e dos Senhores que pertencem a ele não deve ser sempre

buscar espíritos de volta para a terra, aprender de corpor, pois este não é o plano de Yehovih. 26. Um céu de conhecimento corpóreo será construído, que terá uma base no firmamento do céu, onde os espíritos possam ser ensinados no tempo vindouro.



Adoradores de Estrelas. Estabeleceram-se durante o ciclo de Osiris,

cerca de 12.000 anos antes de kosmon

27. Não temas que o homem, durante este período antes de nós, possa se tornar também descrente nas coisas espirituais; pois Yehovih requer igualmente perfeição na incredulidade, em certos períodos de tempo. E esta é a fundação dessa era na Terra. 28. Portanto, atendam a estes assuntos com toda a vossa sabedoria e força; e que a Luz de Yehovih esteja convosco agora e eternamente.

Capítulo 12 Osíris

1. Osire, através de seus matemáticos, agora supria aos Senhores com mapas de estrelas corpóreas e o cinto solar (zodíaco, onk), e deu nomes de animais a eles. Mostrou a posição da lua, do sol e da terra nele; mostrou onde era a região das Vacas; o lugar dos Touros; o lugar dos Ursos[32]; o lugar dos Cavalos; o lugar dos Peixes; o lugar dos Escorpiões; o lugar da Ovelha; o lugar dos Leões; o lugar dos Caranguejos; o lugar da Morte [Sagitário -Ed.]; o lugar da Vida [Gêmeos -Ed.]; o lugar de Capricórnio; e marcou as estações, e fez doze seções ao ano, que era a largura do cinto solar. 2. E ele colocou o sol no centro do cinto e fez linhas de lá para as estrelas, com explicações dos poderes das estações em todos os seres vivos. 3. E ele deu os tempos de Yehovih: os quatrocentos anos dos antigos e a metade de tempos de dan, a base da profecia; as variações de trinta e três anos; os tempos dos onze; e as sete vezes e meia dos vórtices das estrelas; para que as estações possam ser anunciadas e as fomes evitadas na Terra.

4. Quando as tábuas foram completadas e prontas para entregar aos Senhores, Osire disse: Peguem estas e concedam-nas aos mortais, tanto através de oráculos e por inspiração, tornando-os sagrados com os profetas, videntes, sacerdotes e seus reis e rainhas. 5. E vocês devem inspirá-los a construir templos de observação, para estudar as estrelas; ensinando pelo gau, e pela viagem do sol norte e sul, e por Cnest [estrela norte - Ed.], e por câmaras escuras, para que possam provar os Fichtus de Haal[33]; pois tudo o que pudesse ser feito ou ensinado, deveria ser, para provar os sentidos corpóreos do homem adequados para uma vida corpórea perfeita. 6. Para esta regra segue em todos os mundos corporais; que com a cultura dos sentidos corpóreos, o homem se torna vigoroso, forte e independente; e com a cultura dos sentidos espirituais nos corpóreos, tornam-se fracos, sensíveis e dependentes. 7. No primeiro caso, eles acabam se tornando egoístas e perversos; no segundo caso, eles se tornam impotentes e não adaptados à vida corpórea, e assim se tornam extintos.

8. Em todos os mundos corpóreos, para cada raça que Ele criou, Yehovih providenciou estas duas estações: uma estação para o desenvolvimento dos sentidos corpóreos e uma estação para o desenvolvimento dos sentidos espirituais. Para encontrar o meio entre estes é encontrar Kosmon, que está distante no futuro. 9. Agora, portanto, eu coloco o assunto em vossa responsabilidade, em nome de Yehovih, de que vocês não considerem a natureza espiritual dos corpóreos em qualquer aspecto,

[32] Os termos vacas e cavalos, ou éguas e touros, nas Escrituras Védicas, não se referem aos próprios animais, mas a grupos de estrelas, com referência ao seu poder sobre o macho e a fêmea; ou melhor, forças positivas e negativas. Em alguns dos mapas astrológicos, no Alto Tibete, os grupos de estrelas ainda estão definidos com contornos de animais. Osiris foi enviado à Terra para desenvolver os cérebros corpóreos no homem [mente, conhecimento corpóreo, julgamento corpóreo]; e ele permanecerá até o fim dos tempos como o Deus da filosofia natural [ciência], como esse termo é entendido. Os nomes de muitas das estrelas e da maioria dos signos do zodíaco são hoje como foram dados por este Deus, Osíris, há mais de dez mil anos atrás. –Ed.

[33] Fichtus de Haal refere-se a períodos de 24.000 anos, como será visto em outro lugar, quando grandes mudanças ocorrem na terra. Também se refere a uma posição média da estrela norte. E mais uma vez, o mesmo termo se aplica a certas distâncias do Sol, onde os planetas têm órbitas. É por essa regra que os astrônomos, até hoje, julgam o lugar onde é provável que um planeta seja descoberto. Os templos arruinados da Índia e da Pérsia Oriental sugerem que, na época de sua construção, os astrônomos daqueles dias conheciam quase tanto o céu quanto o que fazemos hoje. Cerca de cinco mil anos depois, essas coisas foram ensinadas no Egito, quando as primeiras pirâmides foram construídas. De acordo com as regras da profecia, esses desejos astronômicos chegavam ao homem a cada onze mil e seis e cinco mil anos. Veja o Livro de Cosmogonia e Profecia para uma elaboração dos ciclos cosmológicos. Vinte e quatro mil amos equivalem a um gadol. Veja gadol no glossário. A posição média da Estrela Vermelha se refere à variação em sua posição ocasionada por variações no vótice mestre do sistema solar –Ed.

deixando essa questão com Deus e seus sub-Deuses, que os receberão no momento de sua morte mortal. 10. Mas você deve ensiná-los a não temer nenhum espírito, Senhor ou Deus; ensinando-lhes que, por vontade própria, podem expulsar os tetractos, que assumem ser espíritos. De fato, você deve inspirá-los a eles mesmos serem Deuses e Deusas; e por suas aspirações eles se tornarão grandes e poderosos, e de disposição destemida.

Capítulo 13 Osíris

1. Quando o grande Osire falou assim, e comissionou o Deus que lhe pertencia e os Senhores para a colheita da terra e do céu para outro ciclo, então o alvorecer de dan foi concluído. Ordem reinou no céu e na terra, porque um homem, um Deus, havia falado. Homens e anjos tiveram os olhos virados para o interior, para saber de que capacidade Yehovih os fizera. E a terra, a lua, o sol e as estrelas foram mostradas em uma nova luz para o sentido dos homens; não para ser evitado e desprezado, mas glórias dadas pelo Grande Espírito para fins úteis.

2. Yehovih havia dito: Alguns homens eu criei para raciocinar sobre eventos próximos, outros para especular sobre eventos em regiões remotas; com pensamentos diversos e desiguais no procedimento. Não pense, ó homem, que no alto céu tais homens se tornam todos iguais; pois eu não os criei assim, mas para correr em seus vários extremos eternamente! 3. Do primeiro, Osire, Meu Filho, entronizado para dar razão prática, não veio em um período aleatório, mas apenas quando eu tinha projetado para semear a semente da incredulidade e transmiti-la sobre a terra e o céu. ||

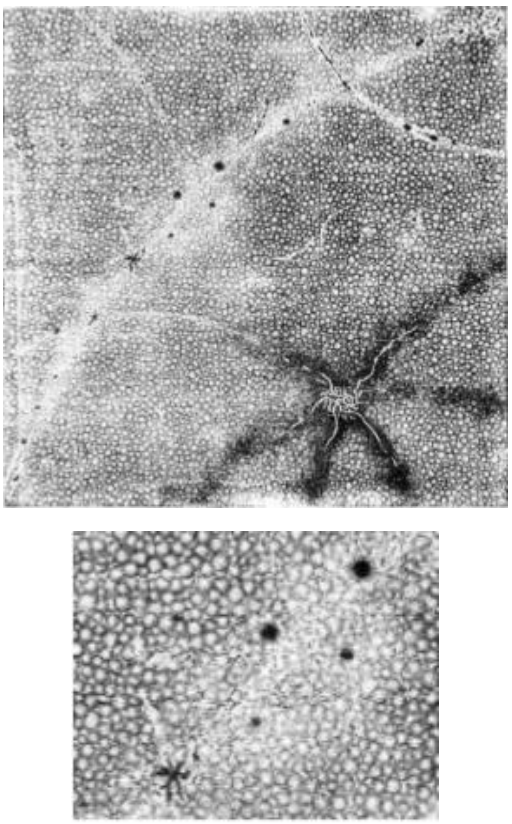
4. Pois tais estações aparecem em todos os povos sob o sol; uma estação de crença; uma estação de incredulidade. E com a crença é a prática da verdade e do amor; e com a descrença é a prática de uma grande pesquisa e aprendizado, com crueldade e disputa.

5. Osire disse: Envie por minha ressurreição, ó Yehovih; eu desarraiguei o mal da adoração dos ídolos, o extremo que segue muita crença. Eu abri os olhos do homem para o Teu mundo corpóreo, e estabeleci uma marca nas almas do homem, de modo que o homem não mais virá da terra ao céu, dizendo: Oh, eu não tenho conhecimento corpóreo!

6. Yehovih disse: Para promover a glória derradeira do homem, eu decretei a terra para campos ji'ay'an por três mil anos, em que vosso fruto terá seu pleno crescimento. 7. Osire previu os tempos e os lugares no futuro caminho da terra e do céu, e que, a partir de seus decretos, brotaria a filosofia corpórea, a primeira da terra, a que o homem deveria olhar para trás nas eras futuras, dizendo: Daí surgiu o sistema Osirian; de lá, as raças Asyrian. No entanto, ele olhou mais para a frente, quando os homens se tornariam idólatras na incredulidade das coisas espirituais, fazendo culto ao sol, à lua e às estrelas; e em muito corpor professar encontrar a causa e o fundamento de tudo.

8. Yehovih disse: O homem procurará todas as coisas para Me encontrar; mas eu dei esse trabalho não a uma geração de homens, nem aos de cem ou mil anos, mas aos ciclos. Pois quando eu vier em kosmon para encontrar Meu reino na terra, o homem deve ter o testemunho de todas as especulações e filosofias antes dele, juntamente com seus frutos. E ele deve julgar o que é bom pela evidência de práticas passadas. ||

9. No alto do arco de Se'ing, levantou o chamado de Osire, onde milhões esperavam, sabendo que o alvorecer de dan na estrela vermelha estava perto do seu fim. Velozes mensageiros contaram a história da obra de Yehovih através de Seu Filho, Osire; e, medindo a largura de sua colheita, colocaram o projeto aos pés da Deusa reinante, Antwa. E ela deu a palavra: Ide, às legiões dela que estão esperando, que atracou uma obega, uma nave de fogo flutuante, pronta para prosseguir para as hostes redimidas pelo Grande Osire. 10. E em meio à música e à dança, eles a soltaram, a obegia, com cinco milhões de almas a bordo, comandada por Eticene, Deusa do Jardim de Antwa - uma planície etherean, onde viviam dez bilhões de almas; um lugar de descanso, para Deuses e Deusas se recuperarem de histórias de resgates de mortais nas inúmeras estrelas que flutuam nas veias etherean de Yehovih.



Mundos Etherean e a Estrada da Falange-solar.

11. A obegia, o orgulho de Eticene, dirigiu-se para a estrela vermelha, a terra, para o festival do casamento de

sete bilhões de Noivas e Noivos, o rendimento da colheita de Osire para os reinos superiores.

12. Enquanto isso, Osire e suas hostes, preparados da maneira usual, esperavam o sinal, a chegada da luz de Yehovih no vórtice da Terra. Por mais estranho que pareça aos Deuses e aos homens, tudo no firmamento é acima; aqueles que deixam uma estrela (um planeta), se elevam; aqueles que deixam um mundo etherean para as estrelas, também se elevam, mas chamam isso de descer, para se adequar à compreensão dos mortais. Dessa forma, então, a obegia, com as hostes de Eticene, perfurou o vórtice de atmospherea. As Noivas e Noivos gritaram de alegria.

13. E os milhões de convidados, reunidos para testemunhar as imponentes cerimônias, se juntaram em aplausos.

14. Então, veio a nave de fogo, larga como um mar, com todos os seus acessórios organizados; e, adornada em majestade, desceu ao chão de Vibhraj. E dos mantos de luz veio Eticene, para saudar o grande Osire, em nome do Grande Espírito, e receber sua contribuição para os mundos imutáveis!

15. Osire, com seus assistentes, os arcanjos de Lowtsin, recebeu Eticene sob o signo de Ormadz, Mestre Criador do Poder, e depois apresentou seus filhos e filhas salvos, sete bilhões.

16. As cerimônias devidas foram proclamadas, e após a conclusão, as Noivas e Noivos de Yehovih entraram na obegia. Osire saudou a Deus, que foi ordenado governador do céu e da terra pelos próximos duzentos anos, e, com tristeza em sua alma, Osire partiu, entrando na obegia, a nave de fogo, para um céu superior, onde esperaram milhões de amores, chamando-o para voltar para o lar.

17. Então subiu a poderosa nave, comandada pela delgada Eticene, a jovem Deusa do Jardim de Antwa; suas pequenas mãos esticaram-se para Yehovih, pela sua poderosa fé, Comandante dos elementos.

FIM DO LIVRO DE OSIRIS

Quinto Livro dos Senhores

O quinto livro dos senhores, contemporâneo com o livro de Osiris, filho de Yehovih. Como Osiris é dos céus superiores e dos céus inferiores, assim é o Livro dos Senhores dos céus inferiores e da Terra, durante o mesmo período de tempo.

Capítulo 1 Quinto de Senhores

Das Escrituras Vind'yu (Hindu)

1. Deus distribuiu certas partes da terra para as tribos de Shem do arco de Noe'chi, um lugar celestial, base de montanhas e Senhores, Todos Sábios; e de sua Sabedoria dirigiu Hirto a suas pastagens. 2. Hirto, filho de Neph, nascido de um ovo, desceu do céu superior. Ele era um Senhor muito gracioso, e em deferência a Om, chocou-se (em seu ovo) contra as rochas do céu. Então, quando o ovo se quebrou, metade da casca subiu (tornando-se a cúpula do céu), a outra metade tornou-se o fundamento do mundo. 3. A voz maligna falou aos filhos dos homens e poluiu-os. Sobre o qual, o Grande Espírito falou no firmamento do céu, dizendo: A Hirto, filho de Neph, eu concedo as tribos de Shem para sempre. Pois eles resistiram a Anra'mainyus, Meu eterno inimigo. Então Hirto tornou-se o Senhor de Shem, e ele baniu Anra'mainyus abaixo da terra, onde ele se ocupou construindo chamas para as fornalhas do inferno, cuja fumaça e chamas subiam pela terra e se chamavam Agni (vulcões), então que sua existência seria conhecida pelos homens. 4. Assim veio o Mal do Bem; mas para que a Sabedoria Eterna prevalecesse com os mortais e os espíritos do céu, a Luz Suprema criou Visvasrij (sistema e ordem universal) como um criador para permanecer eternamente. Antes desse tempo, havia duas coisas no mundo: o Vazio era uma, e Vachis era o outro. Vachis vach [isto é, a Fala falou -Ed.], e o mundo existiu. Então, aconteceu que o Vazio foi dividido em duas partes, o mundo visível e o mundo invisível.

5. O invisível falou no vento três sons, E-O-IH, e foi chamado pelos mortais Eolin, Deus do vento; então Eolin mostrou-se em três cores: amarelo, que é a cor mais alta; azul, que é a cor mais fria; e vermelho, que é a cor mais quente. 6. Eolin disse: Dos meus três sons, todos os sons são feitos; das Minhas três cores, todas as cores são feitas. Ele era o Mestre Supremo. 7. Ele disse: Três mundos eu fiz: o mundo da terra, que é para os mortais; todos os céus superiores, que são para anjos puros e sábios; e o mundo intermediário, que repousa sobre a terra. 8. Eolin disse: Três luzes eu criei: o sol, para governar o dia; a lua, para governar a noite; e o fogo ardente, para o uso do homem. 9. Três luzes espirituais eu criei: Ruch, que emana da Minha alma; Shem, que vem dos Senhores que Me pertencem no céu para as almas dos homens; e Vas, que vem dos espíritos do mundo intermediário. 10. Eolin disse: Eu estou em três estados: Fantasma, que é sempre presente e imutável; Corpor, que está em lugares, como a Terra, estrelas, sol e

lua; e Movimento, que é uma agitação eterna. Tal sou eu, Eolin, Mais Poderoso em três, em Todo Lugar e Todo Tempo.

11. Quando o ovo foi quebrado e a casca espalhada, eis que o se'mu do ovo não tinha onde descansar, e estando vazio de coesão distribuiu a si mesmo no mundo vazio e não foi visto. Então Hirto, Alto Senhor dos céus superiores, enviou os turbilhões, e eles reuniram a substância do ovo e a fizeram chover sobre a terra. 12. Uz, filho de Eolin, correu rapidamente e virou os fogos de Anra'mainyus para o norte, e Eolin tocou a terra com Sua mão produtora, e instantaneamente todos os seres vivos foram criados. 13. Então Eolin disse: A ti, Meu Filho primogênito, eu concedo a terra, ela será tua para guardar para sempre. Também não haverá outro Deus.

14. Mas com o tempo a voz maligna (satan) englobava a terra com serpentes que falavam como homens e anjos, e as serpentes faziam amizade com o Mal Pleno, pai de Anra'mainyus; e as mulheres das tribos de A'su foram e tentaram os primeiros homens, os I'hins, e assim, descendentes malignos nasceram no mundo.

15. Hirto, Senhor da terra, expulsou os primeiros homens da região da luz e estabeleceu anjos nascidos nas fronteiras de Chinvat, às portas do céu superior, para guardar as tribos de Fidelistas para sempre. No entanto, o mal, levantando-se, logo se espalhou pela terra. Então Hirto apoiou suas mãos sobre suas coxas e jurou um juramento para a Suprema Luz de que ele afogaria o mundo e todos os vivos. E, em resposta ao Senhor, um seraphim, uma poderosa nave de fogo, desceu da região do sol, abriu a porta do dilúvio do céu com um mar de água, e todo o povo morreu, exceto os I'hins, o povo sagrado, amigos do Senhor da Terra.

16. Então o Senhor pegou a concha da mão e levantou o seu povo, e deu-lhes asas de pombas, e eles voaram para longe, e chegaram à terra em que o Senhor habita; então ela foi chamada Shem como uma prova para todo o mundo.

17. Naqueles dias, Deus estava tão perto dos mortais, que quando um homem honesto falava, o Senhor lhe respondia. E Anra'mainyus estava perto também, e quando um homem perverso falava uma voz perversa lhe respondia. Por essa razão, o Senhor destacou as mais puras e virtuosas mulheres; o mais sábio, o mais forte e o mais fiel, o melhor dos homens, e os casou, dando duas mulheres a um homem, de acordo com a lei. E os herdeiros dos mais sábios e virtuosos homens e mulheres eram mais sábios do que seus pais. E o Senhor deu esse segredo ao seu povo (profetas, sacerdotes) na casa de Deus, e eles deram o conhecimento ao povo escolhido. 18. Hirto disse: Por esta razão, ó meus amados, vocês não se casarão com os druks, o povo tenebroso, que cavam no chão, para que a sua semente se torne poluída, e vossos herdeiros desçam para o inferno com Anra'mainyus.

19. Mas Anra'mainyus, criador maligno do mal, foi às mulheres druk; falando com elas num canto escuro, ele disse: Vocês têm a raiz de Babao para fazer delirar; busquem-na para o povo branco que vieram com as asas das pombas; busquem, e eles comerão e ficarão intoxicados. E quando os homens jovens ficarem intoxicados, ide até eles, pois eles são meu presente. 20. Assim, daqueles que vieram do arco de Noe'chi, o pecado era recém-nascido; pois os druks foram para onde eles estavam intoxicados, dizendo: Para que o povo branco e o povo amarelo não caiam sobre nós, e nossa semente pereça sobre a terra, faça-nos carne e parentesco, ossos e ossos, sangue e sangue.

21. Hirto, o Senhor Deus, viu a escuridão, e sendo compassivo, disse: Eu darei uma grande punição a Anra'mainyus por isso; sua cabeça deve mergulhar em tristeza. Mas quanto aos I'hins, estando intoxicados, eu os perdoarei. E quanto aos povos recém-nascidos, eles se tornarão os mais poderosos de todas as pessoas no mundo inteiro, porque saíram tanto da escuridão como da luz. A escuridão neles lutará contra todas as trevas; a luz que está neles, então, dominará sobre suas próprias trevas. Mas, quanto aos druks, eles descerão para a escuridão para sempre. ||

Capítulo 2 Quinto de Senhores

1. Shem tinha muitas tribos, que se estabeleceram nas margens do mar em Haventi e Gats; e o Senhor (Hirto) habitou com eles, falando através do principal profeta, Tah (Tae), que fez um registro em pedra, e madeira e pano, da palavra do Senhor, e estes foram preservados nos Valens (casa) de Deus (Hirto).

2. E quando Tah ficou velho e morreu, o manto dos dons do Senhor caiu sobre o filho de Tah; que também tinha poder para ouvir a Voz; e ele também manteve um registro das palavras do Senhor. 3. E quando ele morreu, seu filho sucedeu no mesmo caminho; e, por causa desta verdade, o Senhor chamou todos eles pelo nome sagrado, Tah, cuja ordem continuou por cem gerações. E aconteceu que os I'hins encheram o país, distante e perto das cidades; e, no entanto, durante todo esse tempo, eles não mataram nada que tenha sido creado vivo para respirar, na terra, na água ou no ar acima.

4. Nos primeiros dias dos I'hins, o Senhor falou através do profeta-chefe, dizendo: Quando os habitantes de uma cidade ou tribo se casam com os de outra cidade ou tribo, eis que é somente para que os nomes do pai e a mãe sejam dados à prole. 5. Mas os homens estavam na escuridão naqueles dias, e não entendiam Deus. Assim, os habitantes combinaram os nomes pertencentes às tribos vizinhas. Ou seja, uma tribo dizia, ut (trigo); outra tribo para a mesma dizia, yat; e outra tribo dizia, wat; e outra, hoot; e assim por diante. Então, as gerações posteriores diziam, utyatwathoot (trigo), e isso foi chamado de linguagem Yi-ha; e tão grande eram o número e o tamanho das palavras usadas, que os escritos

dos profetas antigos se tornaram perdidos, porque ninguém podia entendê-los. 6. O Senhor falou, dizendo: Porque eu desejei preservar a genealogia do meu escolhido, vocês aplicaram a lei a coisas que não têm valor à minha vista. Vocês construíram um balbucio [babel; isto é, bah'bah'i - Ed.], uma torre de palavras, para que vossas línguas sejam confundidas uma com a outra. Vocês se esforçaram para chegar ao céu com uma infinidade de palavras, mas fizeram comida para hada (hades).

7. O Senhor disse: Venham agora, a murdhan (comunhão de espírito sagrado), e eu vos salvarei. Então o povo se sentou em crescente, e o Senhor veio entre os chifres, dizendo: Eis que vocês são Tau[34], mas eu sou o S'ri (Espírito). Minha palavra deve estar contra o mundo inteiro. 8. Ouça, então, os mandamentos de Deus (Hautot). Porque vocês construíram uma torre de palavras, vocês se confundiram. No entanto, eu não venho em ira, mas para salvar vocês. Nem eu escreverei algo mais, nem ensinar palavras escritas, pois elas são apenas tolice, exceto para os instruídos. 9. Por palavras faladas, eu ensinarei, e vocês repetirão após mim. E estas serão palavras sagradas para o fim do mundo.

10. Então, o Senhor ensinou oralmente no templo, face a face com as pessoas, e eles aprenderam as palavras e o significado delas. 11. E aqueles que aprenderam o melhor, o Senhor chamou Ritvij, porque ele os fez mestre sobre outros. O Senhor disse: Porque vocês confundiram o idioma dos antigos, eu vos darei um novo idioma, e ele será vede [perfeito – Ed.], contra todos os meus inimigos; nem qualquer homem mais se intrometerá com as palavras que eu dou.

12. Hirto (Senhor) disse: Amem somente vosso Senhor Deus e com toda a vossa alma. Virem a face para os anjos que vêm a vocês; eles são os emissários de Anra'mainyus.

13. Hirto disse: Amem o sol e a lua, e todas as coisas na terra, pois eles são o dom do Senhor. O que é espírito? Ele voa além; não é nada. 14. Vocês banirão os druj (espíritos) que profetizam. Ele nada são, senão mentiras; eles são os emissários de Anra'imainyus. 15. Aprendam a profetizar pelo sol, e pela lua e pelas estrelas. Eles não contam mentiras. 16. || O Senhor então deu os signos do zodíaco (os cavalos, vacas, leões, ovelhas e pássaros) que governam sobre a terra, e sobre os ventos do céu, e sobre o calor e o frio, e o sol, a lua e as estrelas e a primavera, verão, outono e inverno. Mas essas coisas são omitidas aqui neste livro, porque são conhecidas em histórias mortais até hoje. ||

17. O Senhor diz neste dia, a era Kosmon: Eis que, ó homem, no tempo de Osiris, eu, o Senhor, levantei muitos filósofos na terra e os inspirei não só para cumprir as lendas dos antigos, mas também para escrever livros de disputa, a fim de afastar a mente do homem da consulta de espíritos familiares. Eu inspirei os homens a escrever desta maneira, a saber:

18. Ao tocar a matéria do ovo, e também de Anra'mainyus, eles nunca pareciam ter sido provados; nem são eles dados na autoridade de Hirto, o Senhor da Terra. É razoável supor que o Grande Espírito dividisse os mundos entre Seus Deuses e Senhores, e que a terra (Bhu) caísse para Hirto como sua porção; enquanto as estrelas, que também são mundos como este, caiam para outros Senhores e Deuses. Mas, quanto aos Deuses do mal, como Anra'mainyus, quem já viu um?

19. Quanto a Hirto, o Senhor, eu mesmo o vi, e também tenho milhares de outros profetas honestos. Mas quando o Senhor falou isso não era sobre histórias tolas, mas para ensinar o homem a viver, para que ele pudesse ser feliz e uma glória para o Grande Espírito. Também eu não ouvi o Senhor afirmar que ele era mais do que o espírito de um homem ressuscitado da terra. Na minha opinião, portanto, o Senhor é o capitão sobre a terra e sobre todos os outros espíritos. Mas saber até mesmo isso, não é tanto uma boa verdade quanto saber como agir de forma justiça.

20. Portanto, de todas as coisas que o homem deve aprender, deve ser especialmente o que ele pode ver e ouvir e provar, mais do que sobre espíritos que ele não pode provar, nem encontrar quando ele os deseja.

Capítulo 3 Quinto de Senhores

1. O Senhor disse: Como um fazendeiro planta trigo em um campo, arroz em outro e linho em um terceiro, assim eu faço, o Senhor, faço habitar a terra com a semente do homem. Nem o homem sábio deve dizer: Estas coisas vieram por acaso; que um povo acabou de se estabelecer em Jaffeth (China), outro em Vind'yu (Índia) e outro em Arabin'ya. Tal é o argumento dos meus inimigos, diz o Senhor. Não percebendo a sabedoria do meu trabalho como ele acontece, eles falham em estender o julgamento em meus planos de milhares de anos, e assim, obstinadamente, calam-se na ignorância, dizendo: Não há Deus. 2. Pois eu previ a largura da terra, e que ela fosse subjugada para a glória do homem; e nos primeiros dias, eu dividi meus exércitos com sabedoria. 3. A Ham eu atribuí o fundamento das tribos migratórias da Terra. E das tribos de Ham, eis que eu selecionei muitas cores de homens; através do qual eu preveni o nome de Ham para ser um testemunho vivo para o fim do mundo. Pois eu pré-ordenei que viria o tempo em que as nações olhariam para trás procurando por histórias de meus

[34] Um crescente é frequentemente comparado aos chifres de um touro. Muito provavelmente, a palavra Touro teve sua origem como aqui descrita. Taw e Tawri são touro na língua Yi-ha. A palavra, de data posterior, significava força ou semelhante a um touro. As leis emitidas em um círculo espiritual são chamadas "touros" ou Tau. Touro, força, manifestada especialmente no elemento procriativo, em certa estação do ano, como se manifesta nos animais. Conhecido por signos no zodíaco. Por isso que o papa emite touros. –Ed.

povos, e eu erigi certas palavras e sinais que seriam testemunhos nos tempos posteriores da Terra.

4. As tribos de Ham eram de todas as cores (preto, branco, amarelo, cobre, vermelho e marrom); no entanto, eles eram I'hins (Fidelistas), tendo unhas planas e braços curtos, e desejando adquirir conhecimento. E eu os trouxe para um país de campos de areia e com campos de ricos pastos intercalados, onde viviam apenas alguns nativos, os povos escuros, com cabelos curtos. Também não omiti nem o cabelo da cabeça do homem sem prestar testemunho da minha palavra.

5. Eu providenciei testemunho dos I'hins em todas as divisões da terra, com longos cabelos pertencentes às tribos que adoravam a Yehovih, para que o homem da era Kosmon percebesse que a terra a partir da qual eles (os ancestrais I'hins) surgiram não estava acima da água.

6. Veja a múltipla (Yi-ha) linguagem das tribos de Shem! Lado a lado com as tribos de Jaffeth eu os levantei. E, veja, estes últimos usam a derivação da linguagem Panic até este dia. 7. Pois eu entreguei às tribos destas duas diferentes terras meus dez mandamentos e dez invocações, não para serem escritas, mas para serem faladas e ensinadas de boca em boca, para serem sagradas na linguagem dada. 8. Em que o homem deve perceber que as mesmas histórias do ovo e a origem do mal no mundo não poderiam ter sido comunicadas pelos mortais. 9. Pois eu tranquei a linguagem Panic em Jaffeth como um testemunho a ser descoberto nos anos futuros; mostrando que, ao contrário de Ham e Shem, uma nação poderosa poderia manter uma língua por milhares de anos. 10. Pois eu previ que os filósofos tentariam provar que as línguas eram de origem mortal e que mudariam de acordo com o crescimento do conhecimento entre os homens. 11. Eis que eu dei escrituras a todos os meus povos, ordenando a alguns que aderissem ao texto; e, assim, eu preservei o trabalho da minha mão.

12. As tribos de Ham foram previamente ordenadas com características para fazê-las amar emigrar para o oeste; e as tribos de Jaffeth e Shem com características para fazê-las amar ficar dentro de seus próprios países. E as tribos de Guatama foram ordenadas com características para fazê-las amar ir para o leste. Pois eu estabeleci um limite para as tribos de Guatama, que não alcançariam o oceano a leste[35]. 13. O Senhor disse: Tendo arquitetado Ham para ensinar o mundo bárbaro de mim e meu domínio, eu também os preparei para que, por meio de sua semente, homens e mulheres não tivessem cabelo nem liso nem curto, mas longos e enrolados e vermelhos, e brancos e marrons, pelo qual a genealogia das nações pudesse ser traçada nos tempos futuros. ||

14. Agora, abrigado entre os três grandes países, Jaffeth, Shem e Ham, estava localizado o lugar principal dos I'huans, e aqui eles fundaram uma nova nação; e o Senhor os chamou de Par'si'e[36], significando, guerreiros Fidelistas, porque ele os criou como um escudo, para guardar seus escolhidos, os I'hins. 15. A diferença entre os I'huans e os Par'si'e era que os I'huans viviam espalhados perto dos I'hins, mas os Par'si'e'ans viviam em uma nação por si mesmos.

16. No entanto, eles eram todos do mesmo sangue e parentes, sendo mestiços entre os I'hins e os druks nativos; e eles eram grandes, e principalmente da cor do cobre novo.

17. E porque os Par'si'e foram favorecidos pelo Senhor, o Senhor deu a eles leis separadas e ordenou a eles que não se misturarem com os druks; cujo mandamento eles mantiveram por mais de mil anos.

18. Mas, com o passar dos tempos, os Par'si'e'ans foram tentados pelos druks, e caíram de seu alto estado, e eles se tornaram canibais.

19. E o Senhor enviou os Ghans para viajar em busca de seu povo; e eis que dez tribos do povo do Senhor se perderam no deserto; e este era o país dos Par'si'e'ans, e essa terra estava cheia de cabras selvagens. Do qual veio o nome, TERRA DE CABRAS. 20. E as tribos perdidas, não sendo comedores de carne, estavam perdidas por comida; e eles disseram: Venham, vamos viver com leite de cabra. 21. E eles viveram assim durante uma longa temporada, domesticando os cabritos e mantendo os rebanhos deles. E eles vaguearam, conduzindo seus rebanhos com eles, razão pela qual eles tomaram o nome de REIS PASTORES.

22. E o Senhor olhou-os com favor, dizendo: Estes que se chamam reis pastores terão este país. Eis que, da semente dessas pessoas, eu farei grandes maravilhas. 23. O Senhor disse: O que o homem pode descobrir, eu, o Senhor, deixo para ele descobrir; o que o homem não conseguiu descobrir, eu, o Senhor, ensino a ele. 24. Para os reis pastores eu revelei como fazer vestes de couro de peles; nem o homem tinha nenhum meio para fazer essa descoberta. || Os reis pastores fizeram bolsas de couro nas quais eles levavam leite, que era assim batido; e eles faziam manteiga, que foi a primeira manteiga feita neste mundo.

Capítulo 4 Quinto de Senhores

1. Deus disse: Eu preservei a raça I'hin para ser sem mal, como o fundamento da minha luz, de quem eu poderia

[35] Os construtores de montes vieram do oeste, mas nunca chegaram ao Oceano Atlântico. Os chineses e indianos do oriente prefiriam permanecer em seus próprios países. A raça hebreia sempre rumava ao ocidente. –Ed.

[36] Isto deve colocar o início dos Persians cerca de treze mil anos atrás. A mesma tribo, em outros países, era chamade de Parsees. Parsees significa defensores da fé; mas deve ser pronunciado como Par'ra'sees. Par'si'e é a origem da nação e do termo Pérsia. É provável que os Parsi'e estavam sob influência dos l'hins, o povo sagrado. –Ed.

alcançar as tribos das trevas. 2. Pois eu pré-ordenei não para entrar na escuridão para combatê-la, mas para se afastar dela, e dei um exemplo de justiça (o I'hin) para o homem olhar. 3. E eu planejei desde o início que o meu escolhido trabalharia através de exemplos de cidades e reinos de justiça. 4. O homem mau e o sacerdote maligno, que são sujeitos a satan e suas hostes, permanecem no mal, pregando a justiça sem uma cidade ou um reino de exemplo. Mas os meus escolhidos saem por si mesmos e criam suas cidades, como um testemunho de sua fé no Pai. 5. E praticam a plenitude dos meus mandamentos em suas vidas um para o outro. 6. Para aquele que diz: ISTO É MEU, eu não falei. Para aquele que diz: MINHA CASA, MEUS TERRENOS, eu não falei. 7. Porque, na medida em que estas coisas lhes pertencem, tais homens pertencem a tais coisas, e não a mim. 8. Para ilustrar esta verdade, eu fiz separação do povo do mundo, os I'hins, que eram meus exemplos vivos de justiça.

9. Não pensem, no entanto, que os I'hins eram a perfeição da masculinidade e da feminilidade. Não eram uma raça desenvolvida, nem justa por causa de seu próprio conhecimento. 10. Com a presença constante de meus anjos exaltados, eles estavam obcecados com a justiça, sendo impedidos do mal. Eles eram meu sermão diante das tribos de druks e canibais que cobriram a Terra; e, em virtude de sinais e milagres, e por falta de resistência, eu os preservei.

11. Porque o homem de si mesmo evolui apenas para o poder no mal; e por este motivo, ó homem, você discernirá meu domínio sobre as raças dos homens, para praticar justiça e boa vontade. 12. E os meus exemplos alcançaram as almas dos bárbaros, para que, em eras futuras, eu pudesse prepará-los para ouvir minha voz e compreender meus mandamentos. 13. Pois é a plenitude da luz entre os homens, quando, sem a minha presença ou a presença de minhas hostes, eles devem entender a virtude e o conhecimento, praticando-os por vontade própria. Em cujo tempo, os homens devem perceber que a justiça, a paz e o amor uns aos outros, são o fundamento da felicidade do espírito e a única luz de sua ressurreição.

14. O Senhor disse: Não pensem que eu venha a uma nação somente, deixando as outras na escuridão; eu não vim a uma somente, mas a todas as divisões da terra. Eu segurei minha mão sobre eles de acordo com o que era necessário para eles de acordo com os tempos, e eles realizaram o que foi projetado desde o início.

15. A vontade de Yehovih não é que o homem seja conduzido para sempre, porque, eis que que o Senhor diz; mas para que o homem tenha finalmente a luz de praticar boas obras de forma orgânica, desde a infância em diante. 16. O Senhor disse: Um professor que faz todas as coisas para o seu pupilo, também sacrifica o seu pupilo; aquele que ensina erroneamente o seu pupilo, peca contra o Pai; aquele que ensina o seu aluno nada de forma alguma, é acessório para o mal. Nesta luz, o Senhor, vosso Deus, está sobre os filhos dos homens. 17. Eis que eu demonstrei que meus escolhidos podem manter-se ilesos entre os bárbaros; também que por casamentos irrestritos um povo sagrado é rapidamente perdido entre os bárbaros. 18. Para o homem, testemunhando terríveis conflitos, preferiria ter filhos de membros e braços fortes, e mentes astutas, fazer um trabalho assassino abundante; de qual condição ele não tem incentivo para aumentar a gentileza e o amor, para a glória do espírito. 19. Para que eu, vosso Senhor, possa mostrar às gerações futuras, primeiro, que, sem minha mão na obra, nenhum bem nem paz poderia vir entre os homens; e, segundo, que apenas por uma raça de I'hins, como exemplos do meu poder, através de sinais e milagres, os bárbaros poderiam ser alcançados para seu próprio bem.

20. Eu não somente deixei as ruínas das minhas cidades, que não tinham portões de entrada, nem casas sem portas de entrada, de modo que você tenha testemunho da raça de I'hins, mas eu mostrei a vocês que somente por tal procedimento poderia induzir os bárbaros a uma maior evolução.

21. Não pense, ó homem, que eu não previ o tempo em que os homens questionariam se o Grande Espírito alguma vez colocou um Senhor sobre a terra; e que o homem diria: Eis que não há Senhor nem Deus. Pois eu previ esses tempos, e providenciei anjos para avançar, para mostrar, em primeiro lugar, a evolução das raças dos homens da mais baixa escuridão; e, segundo, que a causa da evolução veio do Grande Espírito e foi direcionada para a justiça; mas não teria sido assim, exceto pelo Senhor, vosso Deus.

22. Pois eu deixei tribos suficientes até este dia, que habitam na escuridão, até canibais, como um testemunho, que de si mesmos não possuem nada para causar um desejo de evolução para o conhecimento, a paz, a indústria, o amor e as boas obras entre si.

23. O homem não dirá: Um povo é levantado em consequência da presença do seu próximo, e sem um Senhor ou Deus, e os anjos do céu?

24. Agora, eis que eu deixei os selvagens à vossa porta, e vocês não os levantam, mas os destroem. Mostrando a vocês, que mesmo vossos mais sábios e mais aprendidos não têm poder na ressurreição. Eu também não deixei qualquer caminho aberto para a ressurreição de bárbaros, exceto por exemplos de Fidelistas, que praticarão justiça e milagres. 25. E ressuscitarão os que farão estas coisas; e por causa do seu sucesso, eles também devem ser testemunho da raça I'hin, em quem eu estabeleci os fundamentos para a redenção de toda a terra.

Capítulo 5 Quinto de Senhores

1. Assim, o Senhor estabeleceu os cinco povos que foram salvos de Pan; e ele ordenou que preservassem as

palavras do Panic em seus respectivos países, o que eles fizeram, e muitas das quais existem até hoje. 2. Aqui segue o que aconteceu com esses I'hins, a saber:

3. Aqueles que vieram a Guatama sobreviveram vinte e um mil anos, e então se tornaram extintos.

4. Aqueles que vieram a Jaffeth sobreviveram vinte e um mil anos, e então se tornaram extintos.

5. Aqueles que vieram a Shem sobreviveram a doze mil anos, e então se extinguiram pela miscigenação[37].

6. Aqueles que vieram a Ham sobreviveram vinte e um mil anos, e depois se extinguiram pela miscigenação[38].

7. Os de Guatama atingiram mil cidades grandes e três mil cidades pequenas, sendo mais de quatro milhões de almas. E eles nunca tiveram nenhum rei ou rainha, ou outro governante, senão o Senhor, que os ministrara através dos pais da cidade. E eles mantiveram o nome sagrado de Guatama para o último deles; mas os I'huans os chamaram Oech'lo'pan, significando, pessoas de outro mundo[39] [continente -Ed].

8. E com o passar do tempo eles se tornaram poucos e perderam o desejo de se casar. E veio a grande escuridão (ocgokok) na terra, com cinzas caídas, calor e febres; e então o Senhor os levou até o céu.

9. Os de Jaffeth atingiram duas mil cidades grandes e sete mil pequenas, sendo mais de oito milhões de almas. E eles não tinham rei, servindo apenas ao Senhor. E eles mantiveram até o final de sua linhagem o nome Jaf-fa; mas os I'huans os chamaram de Tua Git, significando, povo de luz espiritual.

10. E a'ji veio sobre a terra, e os tocou com impotência, e eles não produziram mais herdeiros; então o Senhor os levou para o lar.

11. Os de Shem atingiram seiscentas grandes cidades e duas mil cidades pequenas, sendo mais de dois milhões de almas. Nem tiveram nenhum rei, mas eles serviram ao Senhor através dos pais da cidade. E eles mantiveram seu nome, Shem, até o último deles; mas os I'huans os chamavam Sri-vede-iyi, significando, povo da verdadeira luz, parecidos com mulher. E a impotência veio sobre eles, e eles desapareceram, como uma gota de água na luz do sol, e nenhum homem sabia quando eles deixaram de existir.

12. Mas com a esperança de preservar a sua semente para o Senhor, muitos deles se casaram com os I'huans; mas os filhos deles também se tornaram I'huans, não tendo o cabelo sedoso nem as vozes musicais dos I'hins, nem a luz dos céus superiores.

13. Os de Ham atingiram a mil duzentas grandes cidades e três mil cidades pequenas, sendo quatro milhões de almas. Mas, sendo de cores misturadas, eles não se tornaram impotentes. Mas eles quebraram a lei de Deus mais do que todos os outros Fidelistas, sendo de sangue quente; e eles se misturaram muito com os I'huans. E eles não tinham reis nem rainhas, servindo apenas ao Senhor, através dos pais da cidade. E eles mantiveram o nome de Ham até o fim de sua linhagem, quando eles deixaram de existir como povo separado por causa da miscigenação com os I'huans.

14. A respeito das tribos que entraram nos dois navios para a terra do norte (Japão), depois de mil anos, nenhum homem poderia traçar a linhagem entre eles e os I'huans, pois eles se misturaram com eles e ficaram perdidos, como I'hins. No entanto, eles redimiram os bárbaros em sabedoria e paz.

Capítulo 6 Quinto de Senhores

1. Deus disse: No tempo de Osiris, vosso Senhor providenciou a luz e o conhecimento que tinha estado com os I'hins, para serem fundidos nas novas raças, os Ghans e I'huans. Este fundamento foi estabelecido pelo Senhor e seus anjos. 2. Antes desta época, os I'hins não podiam inspirar os bárbaros a fazer couro e pano; nem poderiam inspirá-los às indústrias de qualquer tipo nos caminhos da virtude e da paz.

3. O Senhor providenciou os habitantes da terra com casas do oráculo; em que, o Senhor poderia falar face a face com os mortais, através dos seus anjos, escolhidos para esse propósito. Desta forma, o Senhor ensinava os mortais. 4. Persuadi-los a indústrias, paz e justiça, imitando os caminhos dos I'hins. 5. Ensinando-os sobre as estrelas, sol e lua; mostrando-lhes como encontrar os tempos e as estações da terra. 6. Inspirando-os a observar as estrelas e a nomeá-las, cujos nomes são preservados até este dia. ||

7. Eu estabeleci marcos, diz o Senhor. O que eu faço, o homem não pode fazer. Eu levanto o bárbaro; ele renuncia às suas práticas cruéis pelo meu comando. 8. Eu o chamo para a observação das estrelas, e ele atende minha voz. 9. Eis que, todos vocês que dizem que não há Senhor, eu deixei um remanescente de bárbaros. Ide tentar vossa mão. Deixem-nos, que achem a causa do progresso do homem vir da Terra, levantem o bárbaro. 10. Eu digo ao homem: Vá comungar com os espíritos dos mortos, e o homem faz isso. Eu digo: Afastem-se de tal adoração e prostrem-se diante das estrelas, e o homem faz isso.

[37] No entanto, centenas de anos depois, I'hins de Jaffeth vieram para Shem, que sobreviveram milhares de anos. Veja Primeiro Livro de Deus 14:11 – 1891 Ed.

[38] E mesmo após isso Yehovih os preservou em todo o mundo como um povo disperso.

[39] Os índios norte-americanos ainda têm uma lenda dos construtores de montes, que eram pessoas que vieram de outro mundo e moraram na terra por uma longa temporada, para ensiná-los sobre o Grande Espírito e sobre a Terra de Verão no céu. –Ed.

11. Yehovih disse: Senhor que Me pertence, Deus que Me pertence, vá; chame o homem a algo hoje, e deixe-o adorar isso. E, amanhã, chame-o para outro e deixe-o adorar isso. Pois o homem se prostrará e adorará tudo no céu e na terra. Ao experimentá-los, o homem deve conhecê-los. Pois no dia da Minha glória, kosmon, o homem deve retirar todas as coisas cultuais, exceto a Mim, seu Creador. ||

12. O Senhor Deus disse: Através de seus talentos adoradores, o homem pode ser ressuscitado. Mesmo no que diz respeito ao grande aprendizado, o homem não o perseguirá até que ele primeiro adore isso. ||

13. No tempo de Osiris, o Senhor nomeou as estrelas no céu conforme os lendários nomes de Deuses e Senhores. E o Senhor não ensinou que o homem deveria adorá-los, mas que ele deveria aprender sua glória e majestade no firmamento. 14. Mas o homem esqueceu o Creador por causa da maravilha de Suas obras. Mesmo este dia, o homem se inclina a ver como substancial e real, coisas que são vistas e a rejeitar o Todo Potente, que é invisível. 15. Este foi o comando de Deus: para o homem aprender coisas corporais bem como espirituais. E eu, o Senhor, arrebatei os espíritos dos mortos, não permitindo que homens e anjos se comungassem juntos. Pois tinham feito isso anteriormente e, portanto, ambos rejeitaram os céus superiores.

16. Yehovih diz: Não é o plano dos Meus céus que os espíritos dos mortos permaneçam na Terra para sempre, engajados em servidão e práticas mortais. 17. Eis que o caminho do Meu reino é superior; o homem na terra deve procurar subir ao alto, em vez de chamar os anjos do céu para baixo. 18. E assim o Senhor arrebatou os espíritos dos mortos, e ele fez o juízo do homem aprender as glórias dos reinos inferiores (corpor). 19. E o homem avançou em grande aprendizado; tanto do sol, da lua e das estrelas, quanto de todas as coisas sobre a face da terra.

20. O Senhor disse: Estes sinais eu dei ao homem, para que ele pudesse compreender os ciclos do seu Creador: Quando a busca espiritual é chefe entre os homens, eles não avançam na ciência, na arte ou nas invenções que pertencem à terra. Mas quando o homem está desprovido de aspiração espiritual, ele avança no conhecimento, invenções e investigações corpóreas. 21. Esses sinais predizem que as mudanças foram feitas nos mortais pela mão do Todo-Poderoso, através dos Deuses e Senhores que pertencem a Ele.

22. Deus disse: Eis que levantei grandes reis e rainhas na terra; e eu dei a eles uma ostentação, ritos e cerimônias, do mesmo modo como no céu. E estes (os governantes e a grandeza da vida da corte) eu fiz para ser um objeto de aspiração da multidão, para que eles aprendessem a providenciar para si mesmo os luxos de todas as coisas creadas. 23. Pois eu não desejei que o homem se tornasse espiritual até que a terra e todos os tipos de bestas e serpentes selvagens fossem subjugados. Caso contrário, o homem teria descido à impotência e falha na terra. 24. Eu deixei esses testemunhos diante de ti até hoje: que o homem espiritual inclina-se a se encerrar em reclusão e oração; mas os Osirians[40] trabalharão virilmente.

25. Naqueles dias, o Senhor estabeleceu reciprocidades entre reis e rainhas. E eles procederam desta maneira: 26. O reino central foi chamado de reino-sol, e os outros foram chamados de satélites. E o chefe governante era chamado O SOL-REI, ou REI DO SOL. 27. E o rei mantinha um observatório, para determinar os tempos e as estações do sol, da lua, da terra e das estrelas. O nome do observatório era TEMPLO DAS ESTRELAS (OKE'I'GIT'HI).

28. O Senhor disse ao homem: Construa uma câmara para Deus dentro do templo das estrelas. 29. E assim o homem a construiu. E o Senhor escolheu os videntes, um para cada CÂMERA ESTRELA; e o vidente sentava-se dentro, com uma mesa diante dele, sobre a qual a areia era polvilhada. E o Senhor escrevia na areia, com seu dedo, as leis dos céus e da terra. 30. Assim, Deus deu ao homem os nomes das estrelas e suas estações, e as estações do sol, da lua e da terra. 31. E o vidente dava a mesa ao rei; e o rei proclamava suas palavras. E Deus dava aos homens dias sagrados, para festas, ritos e cerimônias; e eles eram ajustados de acordo com os tempos da lua e das estrelas. 32. E o rei, com o comando de Deus, fazia com que o povo observasse as estrelas, a lua e o sol, para que eles conhecessem os dias sagrados.

33. O Senhor disse: Eu tenho dias para plantar e dias para colher, dias para a navegação de navios e dias para machos e fêmeas. Nas estrelas no firmamento, e pelas mudanças da lua, o homem deve aprender a conhecer meus tempos e estações. 34. Então o homem aproveitou para aprender das estrelas, da lua e do sol, para verificar a vontade de Deus. 35. E em nenhum lugar do mundo, o homem prosperou tanto na filosofia Osirian como fez em Par'si'e, e em Jaffeth (China), e sobretudo entre os reis pastores.

Capítulo 7 Quinto de Senhores

1. Grande tornou-se a sabedoria do homem naquele dia, e seu poder e glória foram maiores do que jamais foram, desde que o mundo começou. Ele estabeleceu poderosos reinos e sub-reinos, sobre as terras de Jaffeth, Shem, Par'si'e e Arabin'ya (Ham). 2. Ele se destacou na construção de templos e palácios; e em todas as formas de invenções; em fábricas de linho e seda, e lã e couro fino; na escrita de livros e tábuas; em matemática; em leis e reciprocidades; na navegação e nas viagens terrestres; na fabricação de termômetros, barômetros, agulhas magnéticas, telescópios e microscópios; e em química e botânica. 3. Verdadeiramente os filósofos daqueles dias conheciam os mistérios do céu e da terra.

[40] Qualquer que é materialista; ou pesquisador exclusivamente de conhecimento corpóreo. – Ed

4. E o homem não agradeceu mais a Deus e seus Senhores; mas o homem tornou-se presumido, dizendo: 5. Os Deuses são tolos! Todas as coisas são Natureza e crescimento. O homem tornou-se sábio apesar de Deus e seus Senhores. Todas as coisas evoluem para estados superiores; é a ordem natural. Nem há nenhuma Pessoa Suprema, Yehovih! Ele é vazio, como o vento. ||

6. E Deus viu a presunção do homem, e ele disse: Eis que aquele a quem eu ressuscito se volta contra mim. Agora eu me afastarei do homem por uma temporada, para que ele possa aprender sabedoria. Eis que o homem também descobrirá que muitos de seus seguidores, a quem ele levanta, se voltam contra ele também. 7. Então o Senhor partiu das câmaras das estrelas; e eis que os lugares se tornaram cheios de espíritos dos recém-falecidos, que não conheciam os céus acima ou o caminho do Todo-Poderoso. 8. E o homem perguntou sobre eles: Eis que vocês são agora um espírito! Dizei-me, existe algum Deus, ou Senhor, ou Yehovih? 9. E os espíritos, desejosos de lisonjear o homem, e também não conhecendo os reinos celestiais, responderam, dizendo: Não, não há Deus, nem Senhor, nem Pessoa Suprema, Yehovih!

10. Então os reis emitiram éditos, ordenando ao povo que não mais adorasse a Deus, nem ao Senhor, nem a Yehovih! 11. Mas ai, pelo julgamento de reis e rainhas. O homem, tendo adoração inerente em sua alma, deixou de adorar a Deus e aos seus Senhores, e mesmo a Yehovih; mas, em vez disso, ele se aproveitou para adorar as estrelas.

12. Agora, os espíritos que se manifestaram nos templos aconselharam uma coisa através de um vidente, e algo mais através de outro; pois eles eram de pouco conhecimento e totalmente desorganizados. 13. Então, depois, os reis guerrearam um contra o outro. A anarquia se seguiu, e o homem caiu para destruir todas as glórias que ele havia feito.

14. Assim, mais uma vez, depois de três mil anos, o homem desceu na escuridão; novamente caiu sob a obsessão de drujas, e novamente tornou-se um bárbaro.

FIM DO QUINTO LIVRO DOS SENHORES

Livro de Fragapatti, Filho de Yehovih

Capítulo 1 Fragapatti

1. Em Horub, um mundo etherean nas fronteiras do arco de Aza, na procissão de Sayutivi, Cnod e Gorce, uma região de luz, de dez mil anos terrestres e cem vesperes, onde reinou Fragapatti, Chefe Orian de Obsod e Goomatchala mil anos; Deus de Varit, Deus de Lunitzi e Witchka, e Schleinaka, e Dows, trinta mil anos; Esplorador de Gies, estrada e trilha de Fetisi, e Mark, setenta mil anos; Prim de Vaga, Tsein, Loo-Gaab e Zaan, quarenta mil anos.

2. Fragapatti disse: Yehovih falou comigo no Conselho de Obsod, capital de Horub, onde meus milhões de Deuses estavam sentados, nosso trono era por si mesmo um arco de luz, e do trono do Todo Poderoso veio uma luz maior, toda brilhante e, com ela, a Voz Incomparável. Yehovih disse: 3. Meu Filho! Meu filho! Vá para a estrela vermelha, a terra. Ela vem em teu caminho; sua veste é vermelha com sangue mortal!

4. Fragapatti disse: O Pai diz: A estrela vermelha vem por este caminho; sua veste é vermelha com sangue mortal!

5. || Os Deuses e Deusas voltaram-se para as suas mesas, para marcar o tempo; e agora, rapidamente, o sussurro correu para o milhão de ouvidos: A estrela vermelha! A Terra! Lembre-se, foi a pequena estrela onde Sethantes fez o homem ereto, agora há cerca de sessenta mil anos. E Aph esmagou em suas muralhas e a podou ao veloz. ||

6. E então eles examinaram completamente a história da Terra, esses Deuses e Deusas; mediram seu curso para aprender exatamente quando ela passaria; e eles encontraram que em cinco anos e cinquenta dias seria seu alvorecer de dan, seu tempo para atravessar o arco de Aza. E ainda ela vagueava a duzentos anos de distância.

7. Fragapatti disse: Porque esta luz súbita deu um aviso tão longo, então, um grande trabalho estava em nosso caminho. Que meus velozes mensageiros venham; eu falarei com eles.

8. Então os marechais conduziram os velozes mensageiros, saudando diante do trono de Yehovih.

9. Fragapatti disse: Autevat, meu filho, a Suprema Luz caiu sobre mim, dizendo: Meu Filho, vá para a estrela vermelha, a terra; sua veste é vermelha com sangue mortal! Agora, por seu tempo, ela fica mais de duzentos anos além dos limites de Horub. Por esta razão eu chamei você e teus atendentes. Quanto tempo levará você a ir lá, explorar a terra e seus céus, e voltar aqui? 10. Autevat, bem treinado em tais assuntos, disse: Do tempo da Terra, quarenta dias. Fragapatti disse: Qual o número de atendentes que você precisará para uma distância tão grande? E Autevat disse: Vinte mil. 11. Fragapatti disse: Proveja para ti mesmo, então, com tudo

o que precisa, e vá imediatamente. E se você achar os habitantes da terra aptos para os registros sagrados, então comissione o Deus ou os Senhores para que enviem loo'is para erguer um herdeiro para o reino de Yehovih. 12. Autevat disse: Tua vontade e a de Yehovih sejam feitas. E, devidamente saudando, ele e seus assistentes retiraram-se, e, chegando a Gat-wawa, ordenou uma nave-flecha de vinte mil medidas. Em dois dias foi concluída; e durante esse tempo, Autevat escolheu seus atendentes. E assim, Autevat e seus assistentes partiram, rapidamente, como um raio de luz, para a estrela vermelha, a Terra, para ver qual era a questão, que um Deus tão distante quanto Fragapatti, podia sentir e conhecer o fluxo de sangue humano! 13. Pois tal é toda a perfeição dos Filhos e Filhas de Yehovih. Mesmo os mortais podem sentir as coisas um pouco longe; mas os Deuses ascendidos de Yehovih sentem o sopro das estrelas e sabem quando elas estão desordenadas.

Capítulo 2 Fragapatti

1. Fragapatti e o Conselho estavam profundamente envolvidos no Sortiv de um arco de Orian, através do qual a falange de Inihab e sua constelação passam cada mil anos. Esta era uma região etherean onde a estrela, Unhowitchata, fora dissolvida cerca de vinte dias antes pelo chefe, Avaia, e seu grupo de Deuses etherean, que haviam atraído largamente os habitantes de Ful, um jardim de Horub, nos domínios de Fragapatti. Trinta bilhões de espíritos ligados, envoltos em corporeidade, foram soltos de Unhowitchata.

2. E Avaia cortou as desmembradas hostes perto de Sortiv, onde a luz do arco caiu fortemente sobre eles; e para esgotar esta companhia taxou os Deuses para mais ajuda do que estava disponível. Para remediar isso, as hostes de Fragapatti estavam estendendo os campos ji'ay'an de Uth, reduzindo assim o grau, adequado aos espíritos da escuridão resgatados de Unhowitchata, um mundo prolífico, trazendo almas humanas imperfeitas abundantemente para a qualidade.

3. E perto de passar, o arco de Sortiv estava Inihab com suas cem estrelas, muitas delas maiores que a terra, a setenta das quais os habitantes de Horub precisariam ir como Deuses e Deusas redentores para os alvoreceres de dan sobre eles. Para repartir tudo o que Fragapatti e seu milhão do Conselho tinham trabalhado, de modo que a condição da terra e seus céus não pesasse seriamente sobre eles.

4. Mas no tempo dos quarenta dias, ou naquele período que seria quarenta dias na terra, Autevat e os seus vinte mil atendentes, com a nave-flecha de fogo, retornaram da terra e dos seus céus, acelerando perto de Obsod, onde os marechais os receberam e os anunciaram ao Conselho. Fragapatti disse: Que Autevat e seus atendentes se aproximem do trono. 5. E Autevat entrou, saudou, e ficou de pé diante do Chefe, Fragapatti. Autevat disse: Em nome de Yehovih, e por Seu poder e sabedoria, eu estou aqui para proclamar a respeito da estrela vermelha e seu céu: Primeiro, então: 6. Foram três mil e cem anos desde que o grande Osire semeara a semente da cultura mental entre os mortais, que tinha crescido para ser um gigante, e um tirano implacável. Para aprender sobre o que eu falo, mesmo Deus e seus Senhores, para te honrar, ó Fragapatti, me deu voz e palavra, e abri as bibliotecas dos seus céus e me acompanhou ao redor da Terra para todas as nações, tribos e nômades. Para mim, o Deus da terra disse: 7. Saudação a Fragapatti, em nome do Pai! E a ti, Seu Filho! Pegue esse registro para ele, e seu Conselho, em Horub. Pois, contra tais eventualidades eu sou impotente através dos meus Senhores e hostes. 8. Deus disse: Desde o momento em que o grande Osire ascendeu ao seu reino etherean, nosso céu produziu amplas colheitas por mil e quinhentos anos. E Deus e os Senhores conseguiram uma ordem regular para cada dan colocado sobre a terra. 9. Mas, então, veio uma mudança, pois os campos de a'ji'an foram pressionados próximos a todos os lados do céu, e as almas dos anjos e dos mortais derrubaram a terra grossa. Depois daquele tempo, apenas aqueles que já estavam dentro da segunda ressurreição vieram e se esforçaram pelos mundos superiores. 10. Estes esgotaram o aumento constante e deixaram nossas faculdades, escolas e fábricas vagas; pois as hostes de es'yans, recém-nascidas da terra, eram teimosas em sua constante aprendizagem terrena, desprezando conselhos sábios e associação. 11. E haviam nascido da terra para atmospherea, milhões e milhões de espíritos que não podiam acreditar que eles estavam mortos, mas mantiveram-se confinados em masmorras sombrias[41], uivando e maldizendo dia e noite. 12. Pois a semente do conhecimento corpóreo havia se enraizado na raça I'huan. Eles aprenderam os movimentos, nomes e lugares das estrelas, da lua e do sol; e disto, profetizaram os assuntos das nações e dos homens. E eles devidamente marcavam, com mapas e cartas, o destino das coisas, de acordo com as datas de partos corpóreos e movimentos, atribuindo a maior causa central ao sol e as estrelas em conjunção. 13. E assim eles desprezam todo o espírito, até mesmo Yehovih; argumentando que, se o sol fazia inverno e verão, e grama crescer e morrer, então também governava animais e homens. E assim, os templos foram construídos para observar as estrelas, antes dos quais os homens uma vez se prostraram e adoraram Yehovih, tornaram-se os lugares onde os decretos de mortes horríveis foram pronunciados contra todos os que ensinavam ou acreditavam no espírito.

14. E agora uma nação poderosa de I'huans levantou-se sobre a terra, chamada Par'si'e, e eles ignoraram os decretos dos Deuses e Senhores de não construir uma

[41] Uma das primeiras surpresas que um novato em su'is percebe é ver e ouvir tantos espíritos no mundo espiritual que não sabem que estão mortos; ou melhor, que eles deixaram seus corpos mortais. E eles geralmente acreditam que estão confinados em uma câmara escura, da qual não podem escapar. – 1882 Ed.

cidade maior do que duas mil almas; de fato, declarando que os Senhores e Deuses são apenas inspirações do poder engendrador do sol e das estrelas, tornados escuros e individuais pela credibilidade das eras passadas. 15. E assim, em representação da falange solar, eles construíram Oas, uma cidade-sol, que levantou até este dia um milhão de almas, jurou torná-la o governo central sobre toda a terra, com todos os outros lugares tributários e pagando por sua glória. E sobre Oas eles fizeram um rei e o chamaram de REI DO SOL, este título para a ele e seus herdeiros sucessores, para sempre.

16. E Oas foi embelezada e adornada acima de todos os outros lugares que alguma vez estiveram na terra; cuja fama se espalhara por Jaffeth, Shem e Ham, entre as quais está centralmente. Suas faculdades tornaram-se famosas, e seus observatórios eram de tal magnificência que seus telhados estavam cobertos de prata e ouro. Os espelhos, as lentes e as câmaras escuras dentro das torres estavam tão bem construídos que as estrelas podiam ser lidas no dia e à noite; e os registros de observação, por homens de grande aprendizado, cobriram mais de mil anos. 17. Mas agora, eis que Oas aspira não só a ser o sol central no conhecimento, mas no poder e no domínio, em toda a terra. E assim, dependendo de seus amplos tesouros, ela enviou exércitos para conquistar e destruir, reunir e saquear, para construir ainda mais a sua magnificência.

18. Então Jaffeth, Shem e Ham tornam-se avermelhados com sangue humano, de modo que, eu levantei a voz para o alto céu, que Yehovih enviasse libertação para as almas dos homens. 19. Pois dos milhões de mortos, cujos espíritos ainda se encontram nos campos de batalha em caos, ou lutando loucamente contra o horror da alucinação, ninguém podia ser persuadido a chegar a lugares santos no céu; enquanto suas hostes se precipitavam loucamente em Oas, para encontrar igualmente suas almas amaldiçoadas pelos mortais.

20. Deus disse: Então o céu da terra caiu sobre a terra, exceto os I'hins e os distantes I'huans, cujos espíritos os Senhores que me pertenciam ajuntaram e preparam para a ressurreição vindoura. Mas entre a nação Par'si'ie, ninguém acredita mais que os mortos se levantassem, nem que espírito existisse; mas que com a morte mortal, havia o fim. De modo que o rei decretara que o homem nunca mais devia ensinar ou pregar um céu por espíritos dos mortos, nem proclamar um Grande Espírito, um Creador.

21. Autevat disse: Deste modo, Deus revelou os assuntos da terra e do céu, agora um beco sem saída na destruição eterna; tais coisas, eu, com meus atendentes, vimos nos mínimos detalhes em cada terra e reino. E quando nos sentamos em Vibhraj, no círculo sagrado, uma luz, uma única estrela, apareceu diante de nós, no trono de Deus; e do seu centro caiu o livro dos céus, como se fosse transmitir diante dos mortais o plano e a vontade de Yehovih, à disposição. 22. Com isso, Deus disse: Conte-me, Autevat, você que atravessa os céus poderosos e está abastecido com o conhecimento de Deus que governa outros mundos, qual é o sinal desta luz e livro sagrado? Ao que eu respondi: Isto, ó Deus: Chegou o tempo à terra para provar aos mortais as coisas que os Deuses e Senhores ensinaram. A história não deve mais ser trancada em particular com a raça escolhida, os I'hins; mas ela deve estar diante tanto de santos como dos pecadores. 23. Você deve provar a ressurreição diante destes reis obstinados, os assassinos de homens, para que eles possam dizer, não como os I'hins, nós acreditamos que a alma é imortal, porque (o ensino é) transmitido dos antigos, mas porque isso foi demonstrado diante de nossos olhos. 24. Deus disse: Como será isso? Ao que eu respondi: Eu não posso contar, grande Deus, pois esse departamento não está em minha guarda. Mas o que eu sei é: Você enviará os loo'is para a cidade de Oas, e eles levantarão uma su'is'sar'gis de quarto grau. Todo o resto deixe até que Fragapatti venha.

25. Deus disse: Alcançar o quarto grau exigirá cinco gerações, que surgirão da raça I'hin misturada com os I'huans. Vá, então, ó Autevat, ao teu lar etherean, diante do Concílio de Obsod, ao trono de Yehovih e diga ao grande Fragapatti: Um herdeiro da luz da ressurreição nascerá antes do alvorecer de dan de Horub. 26. Autevat disse: Ao aprender essas verdades, eu me aprontei para sair, e me levantei e voltei rapidamente para o teu reino. 27. Fragapatti disse: Está bem. Durante o próximo alvorecer de dan na terra, eu tomarei um encanto de repouso para cumprir o plano de Yehovih na terra e nos seus céus. 28. Então, saudando Autevat, que se retirou, Fragapatti prosseguiu com o seu Conselho nos assuntos de outros mundos, fazendo um memorando do tempo e do lugar que a terra se aproximaria das planícies de Horub, nos mundos etherean, cerca de duzentos anos ainda a vir.

Capítulo 3 Fragapatti

1. Mas o alvorecer veio; e na ala de Goomatchala, lar de Fragapatti, Chefe Orian nos mundos etherean de alto nível, veio a Voz, a palavra de Yehovih, dizendo: Meu Filho! Eis que o alvorecer de dan se aproxima da fronteira de Horub. A terra que geme, a estrela vermelha, vem rapidamente. E Deus e Senhores chamaram o nome de Meu Filho infante, Zaratustra. 2. Fragapatti levantou-se, ouvindo a Voz, e viu que um pouco mais de duzentos anos se passaram, que o tempo amadurecera para o mundo vindouro, que chegou o momento da palavra revelada aos mortais. Ele disse: A Ti, ó Yehovih! Ilimitado! Eu venho com minhas hostes, dez milhões de fortes. 3. Fragapatti entrou no Conselho etherean dos Deuses e Deusas. Ele disse: O tempo chegou; a estrela vermelha faz fronteira com as planícies do Horub. Yehovih chama! 4. Então o Conselho se regozijou, pois os assuntos importantes de centenas de mundos etherean foram resolvidos por um espaço de tempo, com promessa de descanso e recreação em campos corpóreos. Primeiro

falou Ad'ar, Deus de muitos mundos, um decreto de tempo em vórtices ‘a’ji’an, nas regiões dos sóis de Hispiain, dizendo: Oh Yehovih, dê a Teu Filho, Fragapatti, cinco anos de descanso, o alvorecer da Terra em dan. Somente a terra e seus céus para lidar!

5. Depois falou Fivaka, Deusa de três mundos etherean, o Wielder de cabelos brancos do Scimetar de Bars, período de Os, fabricante de Carbono para os arcos de Job e Sawl. Ela disse: Oh Yehovih, Todo-Poderoso! Qual será a oração de Tua Filha, Fivaka? O que o amor dela pode imaginar para o descanso e a glória de nosso elevado Deus, Fragapatti, Chefe Orian! Então falou Che'sin, marechal chefe de sete mundos etherean, homem pequeno, com barba harmoniosa, trazido da estrela, Indr. Ele disse: Oh Yehovih, faça-me colaborar com o meu muito amor com o descanso e a glória do nosso Santo Chefe Fragapatti! 6. Assim falaram dez mil Deuses e Deusas de seu amor e alta estima pelo trabalhador Fragapatti, rico em poder, sabedoria e amor, acima de todos os deuses etherean em Horub.

7. Fragapatti disse: Dez milhões de fortes de minhas hostes devem estar. Na terra e nos seus céus, durante o seu alvorecer de dan, cinco anos e cinquenta dias, não teremos outro trabalho, tornando-o como um feriado para Deuses e Deusas para redimir o mundo caído! 8. Fragapatti falou. Então, os oficiais e os trabalhadores apropriados procederam às suas partes; e em sete dias, o Yattal anunciou a nave de fogo, o flutuador beyan, pronto para a viagem. Enquanto isso, a seleção dos dez milhões de Redentores tinha sido feita, e eles vieram, todos como uma estrela brilhante, para tomar seus quartos na majestosa nave. 9. Fragapatti fez o Comandante Chefe de Huod e deu a ele dez mil auxiliares. Para as cortinas e tallij, ele fez Metrav, Deusa de Rook, Mestra para o Fluxo Leste. E para os pináculos, ele fez Iata Mestra de Inquieta Aurora. Ela era Tecelã para Ga'ing, em Reth, quatro mil anos, e muito amada, com olhos negros, penetrantes. De música, Fragapatti fez um maestro Theritiviv. Ela era Deusa de Helm, um mundo etherean na estrada de Zi e Olus, quatro mil anos, Mestra de Ne'alt e Exan; uma vez companheira de Etisyai, o Vruiji, amado em Wan e Sangawitch, por seu contentamento na adversidade. Dos trompetistas, Fragapatti fez de Boan um maestro; ele era Deus de Ixalata, agora em licença. Para Chartist, ele fez Yan o Chefe; ele era Explorador de Oatha, um mar etherean no arco de Orian de Wede e Hollenpoitchava, também em licença durante o alvorecer das estrelas vermelhas. Das bibliotecas, ele fez Hetta Chefe Mestra; ela era Deusa de Vitia nos Wails do Eng Sul; trinta mil anos, Mestre de Imes, e dez mil anos Conselheiro do Chefe Orian, Erris, do arco Wiamesse.

10. Além desses, Fragapatti distribuiu os pequenos ofícios da embarcação para tais Deuses e Deusas, cujos estados mais exaltados eram o extremo oposto, de modo que a grande jornada através de etherea seria o inverso de todos os propósitos sérios. E assim eles começaram seu curso, em meio ao aplauso de bilhões de ethereans, desejando-lhes amor e alegria em seu cruzeiro jubiloso no cumprimento da vontade de Yehovih.

11. Adiante dos pântanos de Ull, onde sete estrelas corpóreas foram desmembradas há um bilhão de anos, agora colocadas com campos a'ji'an e formando nebulosas; onde elas trazem, às vezes, os drujas, os espíritos escuros de outros mundos, para que eles possam assumir a aparência de formas corpóreas para completar suas boas obras negligenciadas nos tempos passados. Acelerando rapidamente, a nave subiu livremente; e depois desceu nas pastagens de Ze, onde Lepsa, Deus da estrela corpórea, Tessa, quatrocentos anos, alimenta setenta milhões de es'yans, colonizando-os para a verdade e boas obras. Lepsa sabia que a embarcação estava chegando, e assim chamou um bilhão de espectadores, para olhar, sabendo que desejavam ver o grande Fragapatti; e eles cantavam e sopravam suas trombetas, regozijando; a que os Deuses e Deusas da embarcação lançaram miríades de flores arc’ian, e perfumes doces, lembranças de amor.

12. Para Evul, agora, a nave abriu caminho; onde sete mundos etherean ficaram limpos no arco de Nu, sendo pastos de Elim, Deus de Ooh'sin, onde outra hoste de dois bilhões se congregou, para vê-los passar, aplaudindo com cântico, trombetas e instrumentos de cordas; e para este Deus, Elim, sendo amigos por noventa mil anos, Fragapatti fez com que as bandeiras da embarcação saudassem ao sinal, o nome de YEHOVIH, e Elim respondeu a ele com um milhão de postes de luz, em meio à ondulação de inúmeras bandeiras.

13. Em seguida, moveu-se a embarcação, a nave de fogo, com suas dez milhões de almas alegres, agora se aproximando das fronteiras de Horub, o limite das regiões honradas de Fragapatti, onde ele era conhecido por centenas de milhares de anos e por seu trabalho em muitos mundos. Aqui, chegando a C'vork'um, a estrada da falange solar, perto do posto de dan, onde meio bilhão de ethereans foram instalados em uma viagem de exploração de mais de quatro milhões de anos, ricamente armazenado com as glórias do Grande universo de Yehovih. A koa'loo deles, sua nave, era quase como um mundo, tão vasta e armazenada com todas as comodidades. Eles falavam em ir para o lar! Seus pilotos haviam percorrido o firmamento desde há muito tempo antes que a Terra fosse feita, e conheciam mais de um milhão de estradas nos mundos etherean e onde melhor viajar para testemunhar as maiores cenas contrastantes. 14. Por seu convite, Fragapatti parou ali por algum tempo, e as hostes trocaram seu amor e discorreram sobre seus propósitos, regozijando-se nas glórias dos reinos eternos de Yehovih; e apesar de eles terem vivido tanto tempo, e visto tanto, todos tinham obras novas e maravilhosas para contar; pois tão grande é o poder inventivo do Grande Espírito, que nunca duas vezes se

encontrarão as cenas nos mundos etherean - mas radiante, cada um diferente; todos se movendo para mudanças eternas, como se cada um estivesse superando o primeiro em beleza e magnificência. 15. E então, novamente, eles aceleraram, agora ricamente abastecidos com a agitação das maravilhas que eles acabavam de ouvir de viajantes estrangeiros. Depois a embarcação se aproximou das bordas de Chinvat, o vórtice da Terra, logo além da órbita da lua. Aqui Fragapatti parou por um dia, enviando velozes mensageiros para descer aos céus inferiores, e para a terra, para resolver onde ele deveria ancorar durante o alvorecer.

16. E, no dia seguinte, ele ordenou que as luzes diminuíssem, e então lentamente se moviam em direção à terra em rotação; mais e mais baixo, até ele chegar ao terceiro grau de platôs da superfície terrestre, chamado Haraiti.

Capítulo 4 Fragapatti

1. Yehovih disse: Aqui, ó meu filho, Fragapatti! Aqui, em Haraiti eu estabeleci o fundamento do teu reino. Acelere aqui a nave de fogo, cinco anos e cinquenta dias. 2. Chame tuas hostes; construa um trono do Meu trono; a voz do teu Creador está contigo. Fragapatti disse: Trono do Teu trono, ó Yehovih, eu construirei aqui. Haraiti será meu quartel para o alvorecer de dan. Venham, ó deuses do alvorecer! Venham, ó vocês Deusas do alvorecer! Ouçam a voz do Filho de Yehovih. Inclinai-vos, ó céus!

3. A nave estava ancorada, e os dez milhões vieram e se reuniram em um altar vivo. Fragapatti ergueu sua mão, dizendo: Trono do Teu trono, ó Yehovih! E as hostes levantaram suas mãos, e os elementos tomaram forma e majestade, subindo em um trono brilhante como fogo. Então Fragapatti subiu e sentou-se no trono, dizendo: Glória a Ti, ó Pai, o Altíssimo! 4. Uma luz desceu do firmamento etherean e cobriu o trono com um pavilhão, largo o suficiente para que cinco milhões de homens se sentassem; e nas bordas do pavilhão, os ethereans, cuja obra ele derrubou para erguer colunas de cristais, opacas e transparentes, iluminadas em todas as cores possíveis, tons e matizes.

5. Fragapatti disse: De Tua Câmara do Conselho, ó Yehovih, eu construirei para Ti para sempre! E então as hostes, Deuses e Deusas, levantaram os braços, levantando e acenando; e, eis que, levantaram-se e ficaram de pé o habitável Mouru, câmara de conselho e capital de Haraiti. 6. Então todas as mãos se voltaram para orações, glorificando o Pai; depois de cantar com louvor.

7. Depois disso, Fragapatti disse: Em Teu nome, e por Teu Poder e Sabedoria, ó Yehovih, eu agora estabelecerei o céu novamente sobre a terra. Os meus marechais devem agora descer para a terra e comandar a presença de Deus e os Senhores que pertencem a ele, e todos os outros que possam suportar essa luz. Eles ouvirão minha voz e aprenderão meus decretos.

8. Dez mil marechais, saudando, partiram para as regiões abaixo e para a terra. 9. Fragapatti disse: Enquanto isso, eu nomearei o meu Alto Conselho da primeira casa de Mouru, Deuses e Deusas do alvorecer. Ouçam-me então, em nome de Yehovih, a Luz Suprema: 10. Caoka, Deus de Airram; Ata-kasha, Deus de Beraite; Airyama, Deus de Kruse; Pathema, Deusa de Rhon; Maidhyarrya, Mestra de Karyem; Gatha-Ahunavaiti, Deusa de Halonij; Rama-quactra, Deus de Veres; Vahista, Deus de Vohu [discurso -Ed.]; Airam-ishya, Deus de Icisi, os Myazdas; Haptanhaiti, Deus de Samatras; Yima, Deus de Aom; Sudhga, Deus de Laka; I'ragha, Deus de Buhk-dhi; Elicic, Deusa de N'Syrus; Harrwaiti, Deusa de Haut-mat, em a'ji; Dews, Deusa de Vaerethagna; Wettemaiti, Deusa de Dyhama; Quactra, Deusa de Ægima (AEgima); Ustavaiti, Deusa de Maha-Meru; Cura, Deusa de Coronea; Yenne, Deusa de Aka; Caoshyanto, Deus de Aberet; Rathweiska, Deus de Huri; Cpentas, Deus de Butts; Vairyo, Deus de Nuga-gala; D'Zoata e o irmão dela, Zaota, Deus e Deusa de Atarevasksha; Ratheweiskare, Deus de Nece; Yatha, Deus de Ameshas, e Canha, Deus de Srawak.

11. Fragapatti disse: Oh Yehovih, eis a glória da minha casa! Eu escolhi apenas aqueles que governaram mundos inteiros. Foi um Deus tão favorecido, com um tal Conselho! Alguma vez foi tão grande luz enviada a um mundo tão pequeno quanto a estrela vermelha?

12. Yehovih disse: Como eu criei o homem para precisar de relaxamento às vezes, também fiz as mesmas condições serem desejadas pelos Meus mais altos Deuses. Também não exaltei nenhum Deus tão alto, que ele não possa trabalhar no ofício mais inferior sem que isso também seja a sua glória. Nem o autocrata deve aprender simpatia até viver com um mendigo; nem o melhor homem aprende amor e ternura sem passar uma estação nas profundezas da miséria.

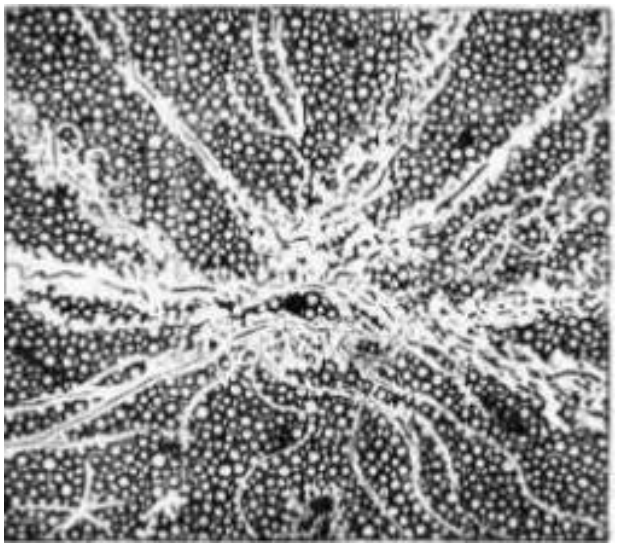
13. Fragapatti disse: O homem forte deve esquecer que ele já foi uma vez uma criança; um Chefe Orian pode esquecer que ele já foi escravo; pode ele que está na luz esquecer aqueles que estão em trevas? 14. Poderoso és Tu, ó Yehovih! Eu cheguei à terra e seus céus para descansar em Teu serviço; mas Você estava aqui antes de mim; Tua voz se eleva para me repreender; sim, eu ainda sou apenas uma criança para Ti! ||

Capítulo 5 Fragapatti

1. Quando Fragapatti selecionou dois departamentos de seu Conselho, que incluíram cem mil almas, ele disse: 2. Quando um Deus desposa um novo reino, é costume que ele crie para si sua própria capital e afixe os limites de suas luzes e a sala de audiência; mas quando ele tem Deuses e Deusas para seus assistentes, é satisfatório e adequado para eles ajudar no edifício. Neste caso, eu

entrego nas tuas mãos a provisão desse reino. 3. Dificilmente suas palavras surgem quando os Deuses e Deusas estendem suas mãos para Yehovih, e eis que os elementos do platô tomam forma, e ali estava o pavilhão do novo reino; então, eles estenderam novamente suas mãos para Yehovih, e ali vieram as muralhas da casa do céu; e, mais uma vez, eles estenderam suas mãos para Yehovih, e surgiu o piso e a fundação. 4. E a casa foi chamada de Casa de Mouru, o lugar do trono de Fragapatti, nos céus inferiores. Nas planícies além da casa, Fragapatti criou mil campos e pastagens; e em todos e cada um criou dez mil mansões, e cada mansão era capaz de acomodar mil almas. Fragapatti criou estes com estradas de um para o outro, suas hostes compostas de trabalhadores, na sabedoria e no poder de Yehovih.

5. Enquanto este trabalho era desenvolvido, os marechais que haviam descido para a terra retornaram, trazendo Deus e os Senhores que pertenciam a ele, e também traziam com eles um milhão e duzentos milhões de espíritos da segunda ressurreição. Fragapatti ordenou a eles que trouxessem Deus e os Senhores que pertenciam a ele para a Casa de Mouru, e eles foram trazidos. 6. Fragapatti disse: Em nome de Yehovih, eu vos saúdo, ó Deus, e os Senhores que te pertencem, e vossas hostes. 7. Deus disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu sou, assim como os Senhores que me pertencem e minhas hostes, bendito com grande alegria. Que você, ó Fragapatti, veio para redimir o nascido da terra e os espíritos desses céus, é um alegre período nos tempos dos mundos. 8. O Senhor disse: Por nós mesmos e nossas hostes, ó Yehovih, nós agradecemos Teu Filho, Fragapatti. 9. Fragapatti disse: Assim você, ó Deus, deve conhecer meus decretos, eu ordeno a ti e aos Senhores que te pertencem, e tuas hostes exaltadas, a vim aqui. Ouça-me, então, e àqueles a quem eu enviarei a ti para cumprir meus mandamentos, no nome de Yehovih: O tempo chegou em que os mortais sobre a terra devem começar suas lições em experimentar coisas espirituais, eles mesmos tomando parte na construção do reino de Yehovih. 10. Por ti, o atual Deus reinante da terra e os céus dela deve levar a cabo a morte e ressurreição de teu herdeiro escolhido, Zaratustra; para primeiro, primeiro, que o homem sobre a terra corpórea pode viver a Plena Pureza e sem pecado; segundo, a morte corpórea pertence ao corpo terreno do homem, e não ao espírito; e, terceiro, que após a morte, a mesma pessoa pode se elevar em espírito e aparecer aos mortais, a ser visível e conhecido; após isto, ele mostrará sua ascensão final aos céus superiores, nos braços de seu Deus. 11. Enquanto isto te sobrevier em pessoa a cumprir, você também deve, através de teus anjos ministradores, provar aos mortais a vantagem da virtude e verdade sobre o pecado e as trevas. Pois você deve fazer com que sejam feridos de morte dois homens malignos que são completamente impuros; e eles devem sofrer a morte ao mesmo tempo que teu herdeiro, Zaratustra; mas estes não terão poder por si próprios de aparecer diante dos mortais após a morte. De agora em diante os mortais serão um testemunho um para o outro da recompensa da virtude, e do poder de ser um com os Deuses, Filhos de Yehovih. 12. Mas desde toda comprovação por espíritos possa ser posta em desafio pelo artifício dos filósofos, você não esperará até após a morte de teu herdeiro, para ensinar as verdades do reino do Pai; mas de antemão. Fazendo com que Zaratustra, enquanto ainda é mortal, repasse por escrito regras da vida mortal, e doutrinas, fé, arrependimento, e louvor do Grande Espírito; e de profecia, e toda sorte de dons da justiça, e o poder dos milagres, e o triunfo do espírito do homem sobre elementos corpóreos. 13. E quando você terminar essas coisas, você deve trazer o espírito de Zaratustra a esta Casa; mas os druks, que sofrerem a morte com ele, você deve entregar na forma habitual aos locais preparados para a ressurreição deles. 14. Conte-me agora acerca de teu herdeiro; e peça-me o que você quiser, para te ajudar a cumprir meus decretos, e isso te será garantido.



A Terra nos Cruzamentos de Horub. Mostrando a terra no tempo de Zaratustra, 8900 anos A.K.. Yehovih disse: Em Horub eu entregarei Meu primeiro Livro Sagrado aos mortais, através de Meu Filho, Zaratustra. Após isso, eu levarei a terra às trevas, para que ela seja aperfeiçoada para as gerações de homens que virão após isso. Desta forma, eu proverei as nações que eu salvarei através de Capilya, Moisés e Chine.

15. Deus disse: Zaratustra atingiu seus vinte anos, e compreende o destino posto sobre ele. Ele é puro e sábio, com fé e gentileza; mas ele é maior e mais poderoso do que qualquer outro homem no mundo. Ele é instruído tanto em sentidos espirituais como corpóreos, tendo um conhecimento dos livros dos antigos, e da escrita e fabricação de tábuas. 16. Fragapatti disse: Cinco anos você terá para completar teu trabalho. Parta, portanto, para teu lugar, tomando contigo aqueles dentre os Senhores que te pertencem e as hostes que você requeira. Eu designarei mil mensageiros para viajar entre teu lugar e este lugar, deste modo para que em todo tempo que você pedir por isso ou aquilo, que te seja garantido. A isso Deus respondeu: 17. Eu irei agora e farei com que Zaratustra escreva um livro de sabedoria, e dar a ele profecia sobre os reis, nações e tribos de homens. O que eu farei deve ser provado a ti em Mouru. Então Deus se

retirou um pouco, e selecionou os Senhores que pertenciam a ele e outros assistentes conforme ele desejara; e, após isto, Fragapatti determinou um dia de recreação, durante esse tempo os ethereans se familiarizaram com as condições dos mortais, e dos bilhões de espíritos ainda lentos na primeira ressurreição, e nas trevas e no caos.

18. No dia seguinte, Deus e suas hostes partiram para a terra, bem atendidos por milhares de voluntários dos viajantes etherean de Haraiti.

Capítulo 6 Fragapatti

1. Fragapatti disse: A voz de Yehovih veio a mim, dizendo: Meu Filho, designe um chefe assistente para se assentar sobre teu trono, e vá através de atmospherea, tomando exploradores e inspetores contigo; pois você deve ver com teus próprios olhos a condição de bilhões de espíritos em hada. 2. Fragapatti disse: Em nome de Yehovih, eu designo Athrava meu assistente, Deus de Mouru || Houve grande regozijo no Concílio por isto. Então Athrava veio adiante, e ascendeu ao trono de Yehovih e sentou-se à destra de Fragapatti. Luzes etherean caíram sobre o local por toda a parte, e Fragapatti ajuntou dos elementos e fez uma coroa para Athrava, e o coroou. 3. Oficiais e trabalhadores foram enviados para construir um transporte para Fragapatti, e para os atendentes ele deveria levar consigo. Assim, no dia seguinte, Fragapatti escolheu trinta mil companhias, tornando Verethragna o orador, e eles partiram para a inspeção deles de hada e da terra.

4. Sua nave foi construída sem luzes ou cortinas, para que eles pudessem viajar desapercebidamente. Primeiro ele inspecionou o platô de Haraiti, o qual, antes disso, jamais fora habitado; e ele encontrou sua distância da terra o equivalente a dez diâmetros da terra; e os diâmetros leste e oeste e norte e sul correspondiam em tamanho ao que a terra deveria ser em tal volume; isto quer dizer, a superfície do platô era quinhentos e vinte e oito mil milhas em cada direção. E na proporção do número de mortais sobre a terra, este platô poderia habitar quinhentos e vinte e oito bilhões de almas. E mesmo assim não era a milésima parte do número que ele poderia suster, de fato, dentro e sobre sua superfície.

5. Fragapatti disse: Tal é Haraiti, ó Yehovih. E uma vez que existe, mesmo agora, nenhum espírito veio e habitou nele! Quem pode explorar Tuas obras, ó Pai! Ele temerá ao atingir o limite de Tua obra! 6. Verethragna disse: E todavia nós encontramos nos hadas inferiores (céus atmospherean) espíritos amontoados juntos como ovelhas em uma colmeia. E por que, ó Chefe, aqui não há mortais também? Eles se agrupam juntos em cidades e tribos, preocupados com polegadas de solo, enquanto vastas divisões da terra permanecem vazias a vagas! 7. Fragapatti disse: Não é esta a soma das trevas dos mortais e dos espíritos nos reinos inferiores – de modo que eles não sabem como viver? Uma aranha ou uma formiga tem mais unidade com o Creador do que esses!

8. Depois eles visitaram Zeredho, à distância de seis diâmetros da terra. Ali eles encontram uma colônia, de dois bilhões de espíritos, que tinha sido fundada por Osire três mil e trezentos anos antes; mas não o mesmo povo, mas aqueles que tinham ascendido da terra antes disso. Eles tinham um Deus chamado Hoab, um atmospherean da terra, dois mil e cem anos. E ele era elevado e sábio, e das mais excelentes boas obras; mas nada sabendo de etherea, ele não tem ambição alguma de se elevar dali. E seu contentamento visitava a si mesmo na colônia, e eles também estavam contentes. 9. Fragapatti disse: Permanecer aqui eternamente é o limite de teus desejos, ó Hoab? E Hoab respondeu a ele, dizendo: Sim, Mestre. O que é a vida além de chegar ao mais alto lugar e permanecer ali? Ao que Fragapatti disse: Este é o mais alto de todos? E Hoab disse: Sim, Mestre. Qualquer lugar e condição é o mais alto de todos, se o homem o fizer assim. Ninguém pode atingir mais alto do que eu; nenhum povo é mais elevado do que meu povo. Nós estamos livres da terra e hada, e nós não temos desejo algum de retornar para lá, nem ir a qualquer outro lugar. 10. Fragapatti disse: Vamos caminhar um pouco, eu posso ver teu reino? Hoab consentiu, e eles caminharam, vendo os habitantes vivendo em sossego, alguns se divertiam tecendo fios de luz, depois desfiando e tecendo-os novamente; outros brincando com cristais, lentes e elementos opacos e transparentes, mas ninguém fazendo qualquer coisa pelo outro; não, de fato, eles não precisavam, pois todos eram capazes de fazer por si mesmos. Depois, após eles viajarem um pouco. Fragapatti disse: Você não tem, ó Hoab, um desejo de retornar aos platôs abaixo de ti, onde os habitantes estão em miséria, e trevas, e trazê-los a teu próprio reino? Ao que Hoab disse: 11. Não, Mestre. Que eles mudem por si mesmos. Ainda que nós os ajudássemos a ascenderem eles não ficariam agradecidos. Não, minha doutrina é: O homem é maior do que todas as coisas. Os elementos são mudos; os mundos são muitos e amplos. Que o homem escolha um canto para si mesmo, e se estabeleça ali para sempre. Fragapatti perguntou: Porque o homem escolhe um canto ele é seu necessariamente? Hoab disse: Nosso lugar nos foi entregue por nossos antepassados; claro que é nosso, e permanecerá assim para sempre. Não nos é permitido qualquer outro espírito se estabelecer em nossos domínios. Estando distante do restante do mundo, nós jamais somos molestados.

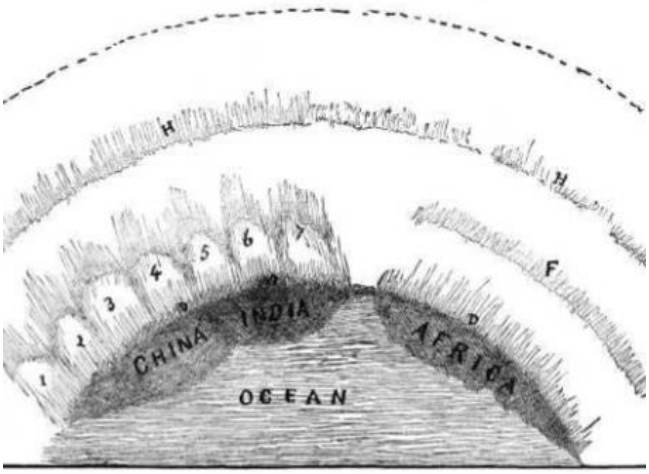
12. Fragapatti disse: Como você chegou aqui? Hoab disse: Há muito tempo um Deus chamado Osire veio aqui, trazendo seis bilhões de drujas que ascenderam da terra. Com eles ele fundou uma colônia aqui, com fábricas, colégios, hospitais, e todas as coisas necessárias para iluminar o povo, dando a eles amplos mestres. Na época, muitos dos habitantes migraram além deste lugar, e ele ficou completamente esgotado de seu povo. Mas os Deuses abaixo deste enviaram novas assistências de

habitantes, dos quais nós somos a segunda e terceira instalações; assim nós herdamos o lugar, com todas essas fábricas, facilidades educacionais, e outros locais. 13. Fragapatti disse: Como vocês ascenderam pelos Deuses de outros locais, não deveria ser dada alegria a vocês ascender os outros, que ainda estão em trevas? Hoab disse: Não, Mestre. Nós somos puros e refinados; a atmosfera dos drujas é desagradável para nós. Eles devem se viciar com nossa própria felicidade, além de vincular a fadiga e responsabilidade sobre nós. Nós não podemos nos misturar com povo algum senão o refinado e santo. Nós temos cuidado conosco; que os outros façam o mesmo, e tudo ficará bem.

14. Fragapatti disse: Quem você pensa que eu sou, e meu povo comigo? Hoab disse: Visitantes de algum reino bem distante, que ou estão discordando com vocês mesmos, ou se curvando para se intrometer nos afazeres de outros povos. Nós tivemos visitantes antes, e nós nunca lamentamos quando eles nos deixam. Ao que Fragapatti respondeu: 15. Você é forte em tua filosofia. Se nenhuma nação ou povo tem tal ambição como esta, não haveria contentamento algum no mundo. A se satisfazer consigo mesmo e se comportar como um Deus de fato. Se somente você não tem nada a temer da imigração vinda à tua fronteira, ou de alguma nova filosofia que enfraqueça tuas convicções bem estabelecidas, você deve de fato ser o mais feliz dos Deuses, e teu povo o mais feliz dos povos. 16. Verdade! Você percebeu sabiamente. Oh, se não há nada a temer; nada a recear, eternamente! 17. Então Fragapatti disse: E eu te declaro, Hoab, que tal é uma condição que pode ser obtida. Pois eu tenho visto reinos no céu também fortificados. E se você e teu povo estão preparados para receberem os segredos sagrados pertinentes a isto, eu devo com a mais boa vontade revelá-los diante de ti. Hoab disse: Você é um Deus sábio; por favor fique e nos ensine.

18. Fragapatti disse: Eu estou agora numa jornada, e não posso demorar muito; mas, com uma condição, eu retornarei aqui e revelarei essas questões, que você nunca mais receie a imigração a tua nação, nem que qualquer filosofia que qualquer homem ou Deus possa ensinar: Imponha uma promessa ou segredo de todo o teu povo. Hoab disse: Isso será feito. 19. E Fragapatti e suas hostes se retiraram, partindo daquele platô, e prometendo retornar quando a notificação tivesse sido dada a seu povo. Mas Fragapatti inspecionou toda a superfície, e a encontrou capaz de educar e prover para um trilhão de espíritos; e havia somente dois bilhões no reino de Hoab, habitando somente um pequeno canto do platô; contudo, Hoab reclamava por completo.

20. Após isso, Fragapatti desceu ao próximo platô, o primeiro grau do platô acima da terra, chamado Aoasu, que significava mundo terra e céu, que era para a primeira vida espiritual após a morte do mortal. Aoasu tinha sua fundação sobre a terra, e ele ondulava com montanhas a vales, como a terra, tendo mares sobre os mares corpóreos. E a superfície externa de Aoasu é de vinte a cem milhas acima da superfície da terra; e na questão de todos os mundos dos espíritos, ele é habitado dentro e fora. Mas as primeiras ressurreições eram dentro dele e sobre a superfície da terra; e as segundas ressurreições, a maioria sobre a superfície superior do platô; através de todos os platôs atmospherean também se utilizavam para a segunda e terceiras ressurreições. Sobre a próxima estrada que descia entre Zeredho e Aoasu, era onde Osire estabelecera Vibhraj, que era agora abandonado de seu povo de modo que Fragapatti não parou para examiná-lo, mas foi diretamente para Aoasu.



Céus atmospherean fundados por Fragapatti mostrando suas posições relativas com a terra. Tudo que está entre a linha pontilhada (Chinvat) e a terra e sua atmospherea*; etherea está além. H = Haraiti, os céus inferiores (atmospherean) mais altos, fundados por Fragapatti. F = Zeredho, segundo céu inferior mais alto, fundado por Fragapatti. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, terceiro céus inferiores, fundado por Fragapatti. Estes sete eram chamados as Sete Montanhas Celestiais, e eram conhecidas pelo nome de Aoasu**.

** A linha Chinvat não está na escala; ele é atualmente cerca de 30 diâmetros da terra de distância desde o centro da terra; outros platôs celestiais mostrados não estão na escala, mas são mostrados em relação à terra. ** Veja os Vedas.*

21. Ali estão as montanhas de Aurora e Véspera, e as montanhas da Lua, Sol e Estrelas; que são assim agrupadas: 22. Ushidaho; Ushidarena; Erezifya; Fraorepa; Ezora; Arezura; Tudae; Bumya; Doitya; Raiodhita; Mazassavao; Autare, um lugar de luz, habitado por Hura, Senhor de Vouta; Ereasho; Vata-gaiko, um lugar de Uz, significando tormentos, devido às suas trevas. 23. Este grupo de montanhas é noventa milhas acima das montanhas da terra de Jaffeth. O sul dessas são Adarana, Aayana, Isakata, Somya, Kanaka-tafegrhao, Vahra, e a montanha dupla, Hamanakanna; oito fileiras de montanhas redondas, Fravanku; os quatro picos, a Vidwaana. 24. Estas se estendiam sobre as montanhas da terra de Shem (Índia) e têm uma altitude acima da terra de cem milhas. Estes são os mundos espirituais habitados mais antigos, desde a submersão de Pan, cujos mundos de espíritos são elevados até um céu

superior, que tem sido chamado de Haraiti. 25. Se estendendo a leste e oeste estava o grupo chamado de grupo dos Homens Vermelhos: Aezaka, Maenaka, Vakhedrakae, Akaia, Tudhakkae, Ishvakhaya, Draoshisvao, Cairivao, Nanhusmao, Kahayuyu, Autarekanhae, e Karayaia, que foram os primeiros lugares no céu para colonização dos espíritos da raça I'huan. 26. O próximo grupo ficava a ocidente e sul, que eram: Gichindava, I'huna-Varya, Raegamna, Akaya, Asha-cteambana, Urinyovadidhkae, Asnahovao, Ushaoma, Utsagaerenao, Cyamakhama, Cyamaka, Vafrayaotso, Vafrayao Vourrusha, e Uasoakhao. 27. Ao sul deste grupo são as Águias Superiores, que são: Ijatarra, Adhutuvavata, Ceptimavarenao, Cpentodata, Asnavoaya, Kairogakhaivacao, Tauraiosa, Baroyo, Barocrayama, Fraayapoa, Udrya, Usayaokhava, e Raevao. || Todos desses grupos eram chamados por Deuses e Senhores dos mundos intermediários durante o tempo da linguagem Yi-há entre os mortais, sendo chamados após a miscigenação das tribos dos I'hins cada sílaba, em eras antigas, sendo uma tribo, da qual os Deuses tornaram isto um testemunho para durar desde antes do tempo de Fragapatti e Zaratustra, no qual pudesse ser provado aos mortais e espíritos que esta divisão do mundo espiritual fora revelado ao homem na época que linguagem levaria a sua mais alta composição.

28. Além dessas montanhas nos céus inferiores, havia outras quatro mil, os nomes das quais foram devidamente registradas nas bibliotecas do céu, por Thor e seus sub-Deuses; mas mais de dois mil deles estavam desabitados, devido ao fato de que Yehovih ainda não havia criado um número suficiente de povos para eles. Mas as montanhas mencionadas aqui e anteriormente (todas em Aoasu), eram principalmente aquelas em que os falsos Deuses e falsos Senhores tinham estabelecido reinos próprios após o tempo de Apollo; e os nomes das montanhas também são os nomes que eles expunham para si mesmos.

29. Fragapatti disse: Oh, esses céus! Quem pode medir a vaidade dos homens e dos anjos, que se afastaram do Grande Espírito, tentando montar reinos por conta própria! Os seus lugares perecem; dolorosas histórias! Eis estes espíritos errantes, vagueando ou se escondendo em meio às ruínas! Envergonhados de seus trapos e nudez! Rondando ao redor; milhões deles; centenas de milhões!

30. Verethragna disse: Eu te agradeço, ó Yehovih, que eu esteja mais uma vez entre os mais baixos! Guarde-me, ó Pai, em meio a esta escuridão, até que eu nunca mais esqueça o mais baixo de meus irmãos e irmãs. Eu vejo Tua Sabedoria, ó Yehovih! Não foi por esses ciclos de tempo, nos alvoreceres dos quais Teus ethereans podiam descer para testemunhar a prisão no inferno, eles mesmos esqueceriam os horrores. Oh, não me permita descansar até ter ajudado a levantá-los para Te conhecer, e ser uma glória dentro de Tuas obras!

Capítulo 7 Fragapatti

1. Fragapatti examinou Aoasu em toda a Aurora do Leste Nascente, e seus oficiais enumeraram os espíritos, e registraram sua condição, e então ele chamou seus condutores, dizendo: 2. Eu medi a Aurora do Leste Nascente; leve-me agora até a Véspera da Morte.

3. Então a nave com seus passageiros se levantou um pouco e começou a ir para oeste, percorrendo as regiões a oeste de Ham, Shem e Jaffeth. Fragapatti disse: 4. Eu percebo que o plano dos Deuses sobre esta estrela era completar sua habitação indo para o oeste. Por esta razão, eu verei onde eles projetaram ocorrer a Véspera da Morte e o nascimento do reino do Pai na parte corpórea.

5. Quando eles chegaram ao Oceano Atlântico (Uzocea), eles levaram sua nave ainda mais alto, e aceleraram para as regiões habitadas pelos I'hins e I'huans. 6. Chegando ali, eles vieram a Ipseogee, uma região no céu inferior, onde Hapacha, Senhor dos I'hins, tinha um reino de setenta milhões de almas, muitos dos quais eram espíritos de I'huan. Ali Fragapatti parou e atracou sua nave, permanecendo sete dias. E Hapacha recebeu-o e suas hostes, e os entreteve. E durante a sua permanência, Hapacha enviou sua otevan sobre todos os céus pertencentes a Guatama, norte e sul, levando os exploradores e inspetores das hostes de Fragapatti para todos os lugares habitados, para que eles pudessem completar seus registros.

7. Enquanto isso, Hapacha conduziu Fragapatti por todo o seu reino, exibindo fábricas, escolas, faculdades, hospitais e todos os lugares que pertencem à segunda ressurreição. 8. Fragapatti disse a Hapacha: Eu estou satisfeito contigo e com teu reino. Você deve ter ouvido de mim muitos dias antes. No momento, eu devo partir. Então Fragapatti não revelou quem ele era, ou qual era a sua missão; mas reunindo suas hostes, ele partiu, continuando indo para o oeste, até completar a circunferência da terra. 9. Agora eu irei ao redor da terra novamente, disse Fragapatti, e inspecionarei os mortais e seus reinos. Então, seus condutores dirigiram a nave logo acima das terras, sendo guiados por mensageiros familiarizados com a Terra e com todos os lugares habitáveis. E eles ziguezaguearam em sua jornada, indo em todos os reinos e em todas as grandes cidades, e em florestas e planícies, determinando a condição da terra e suas capacidades, bem como as condições dos mortais e suas capacidades.

10. E quando Fragapatti completou esta última inspeção, ele retornou a Mouru em Haraiti; e a duração da sua ausência foi de setenta e sete dias. 11. E todos os registros obtidos na expedição foram imediatamente arquivados em Mouru, onde o Conselho Superior e todos os outros que escolheram poderiam lê-los. E no terceiro dia após o seu retorno, Fragapatti retomou o trono de Yehovih, e estava preparado para encontrar novamente os reinos de atmospherea, e também os da terra; para

derrubar ou deixar de lado o que não era bom, e para levantar tanto mortais como espíritos que se mostraram dignos.

Capítulo 8 Fragapatti

1. Este, então, é o costume da Casa de Mouru: Fragapatti anunciava o assunto; então, o grau e a classificação, de acordo com a exaltação, os representantes de centenas e milhares falavam sobre o assunto. Quando todos tinham falado o que queriam ou eram aqueles a quem Fragapatti pedia para falar, Fragapatti pronunciava em nome de Yehovih. E estes eram os decretos. Por exemplo: 2. Fragapatti perguntava: Quais serão as divisões da terra, e quem serão os Senhores delas? || E quando a Casa se expressava, então Fragapatti dizia: Em nome de Yehovih, estas serão as divisões da terra, a saber: Jaffeth delimitada a leste e norte pelo mar e as regiões de gelo, e a oeste nas montanhas de Oh'e'loo, que serão chamadas de primeira divisão. 3. Para o leste e sul, água e água; e a oeste, as terras altas de E'zar; e seu nome será Shem. 4. A partir deste dia, a terra do sul será chamada Arabin'ya, abrangida pelo mar. E a norte desta, o primeiro país da raça marrom-vermelha deve ser chamado Heleste, fazendo fronteira com Shem e Jaffeth a leste, e estendendo-se a meio caminho do mar a oeste. 5. Uropa deve ser Deusa da parte ocidental, e ela será chamada pelo seu nome. E as duas grandes terras ocidentais serão chamadas Guatama do Norte e Guatama do Sul. E todas as ilhas da terra serão chamadas Oce'ya; e as águas da terra serão chamadas Oce'a, significando, à semelhança da terra e do céu. 6. Para as sete divisões da terra, haverá sete governantes de grau Senhor Deus; e para Oce'ya do Sul, um governante de grau Senhor; e para Oce'ya do Norte, um governante da categoria Senhor; e para o Japão (Zha'pahn), um governante de grau sub-Deus.

Esboço do Mapa do Mundo Pós-diluviano. Mostrando as principais divisões políticas usadas pelos céus do tempo de Fragapatti (e subsequentemente usada por mortais) [O mapa mostra nos nomes dos locais como descritos neste volume. A pronúncia nem sempre é a mesma, devido a diferentes períodos de tempo mencionado, mas a fonética é no sentido geral. A submersão do continente de Pan é uma boa explanação dos quatro povos, Chinês, Índia Oriental [Índia], Hebreus e Índios Americanos. Em termos fonéticos é considerado pelos sons das palavras usados na América Central e Japão – Ed]

7. Ouçam-me, ó Deuses e Deusas: Aquele a quem eu proclamarei dentre vós reinará somente durante o alvorecer de dan, e vocês levantarão um sucessor em teu próprio nome, e no nome de Yehovih, para o mesmo grau, para manter o domínio por duzentos anos, sendo a próxima ressurreição seguinte. 8. Fragapatti disse: Eu proclamo, em nome de Yehovih, Ah'oan, Senhor Deus de Jaffeth; Yima, Senhor Deus de Shem; E'chad, Senhor Deus de Arabin'ya; Gir-ak-shi, Senhor Deus de Heleste; Uropa, Senhora Deusa de Uropa; Yaton'te, Senhor Deus de Guatama do Norte; Kow'anea, Senhor Deus de Guatama do Sul; M'wing'mi, Senhor de Oce'ya do Sul; Ots'há'ta', Senhor de Oce'ya do Norte; e Soo'fwa, sub-Deus do Japão. 9. Aproximai-vos do trono, vocês Senhores Deuses, Senhores e sub-Deuses, para que vocês possam ser ungidos em nome do Pai, e devidamente coroados com o emblema da Luz Superior. 10. Os Senhores Deuses vieram primeiro; e eles ficaram diante do trono de Yehovih, agora iluminado brilhantemente, em ouro e branco. Fragapatti disse: Pelo Teu Poder e Sabedoria, ó Yehovih, que repousa em mim, eu unto e concedo a Teus reinos, estes, Teus Senhores Deuses, para a Tua glória. Amen! (E agora falando aos Senhores Deuses) Recebam este fogo (fogo ethe), pois é Sua unção com poder e sabedoria, para que todos os homens, mulheres e filhos, mortais e espíritos, que se aproximem do vosso domínio, possam se alegrar com seu Creador, ascendendo para sempre. Amen! 11. Os Senhores Deuses responderam: Que eu Te glorifique, ó Yehovih, no reino que Você me concedeu! Em Teu nome eu recebo este fogo, pois é o Teu batismo com poder e sabedoria. Quem você confiar ao meu domínio, eu farei com que se alegre em todos os tempos e ascenderei para sempre em Teus inúmeros reinos! 12. Fragapatti disse: E a vocês eu concedo, em nome do Pai, o poder de exaltar os sucessores, para que vocês também possam conceder aos vossos sucessores o poder para eles de exaltar sucessores também; e assim por diante, até o próximo alvorecer de dan dos reinos etherean, pois esta será a maneira do domínio dos Deuses e Senhores da terra e os céus dela, por uma longa temporada depois. 13. Os Senhores Deuses responderam: Eu aceito Teu poder, ó Yehovih, para exaltar um sucessor para mim em meus domínios, com poder para conceder o poder exaltado aos seus sucessores após ele, até o próximo alvorecer etherean de dan.

14. Fragapatti disse: Coroa da Tua Coroa, ó Yehovih, eu entrelaço de Tua luz dourada, para estes, Teus exaltados Filhos e Filhas; e com a minha mão, em Teu nome, coroá-los. Yehovih, esteja com eles, agora e para sempre. Amen! 15. Então Fragapatti reuniu da luz presente, e fabricou coroas para eles, e eles se aproximaram do pé do trono, e ele os coroou. E como eles disseram: Eu recebo Teu fogo! Desceu do alto um fluxo de luz, brilhante como o sol, e se estabeleceu sobre eles.

16. E agora eles se sentaram ao pé do trono, no costume antigo, e Fragapatti desceu do trono, trazendo os Deuses presentes com ele; e eles tomaram as mãos dos Deuses recém-ungidos, e os levantaram; e Fragapatti disse:

Levanta-te, ó Senhor Deus, e siga teu caminho. Yehovih está contigo. Então eles ficaram de lado, um pouco distante.

17. Então os dois Senhores vieram à frente. Fragapatti disse: Oh Yehovih, pelo Teu poder e sabedoria investidos em mim, eu nomeio e anuncio estes, os Senhores que Te pertencem, às suas divisões da terra; e com as minhas mãos, e em Teu nome, eu entrelaço uma coroa para cada um deles, e os coroo, Senhores da Tua luz, para a Tua glória. Amen!

18. Ouça-me, ó Senhores; o que eu concedo em nome do Pai, e vocês recebam, vocês também concederão em nome do Pai aos vossos sucessores no final deste alvorecer de dan. Embora um Senhor Deus tenha domínio, primeiro, com os mortais, e, segundo, com o primeiro céu em sua divisão que repousa sobre a terra; e embora um Senhor tenha domínio somente com os mortais, e com aqueles ashars que ministram a eles, vocês são também Senhores de ilhas distantes, onde vocês determinarão muitas coisas a vosso próprio modo, muitas vezes sendo Deuses também, que eu também concedo a vocês e vossos sucessores para sempre.

19. Os Senhores disseram: O que Você colocou sobre mim, ó Yehovih, eu farei, com Teu poder e sabedoria, para a Tua glória para sempre. Amen! Eu recebo Tua coroa com louvor e ação de graças, e a concederei em Teu nome a meu sucessor, tão brilhante como eu a agora recebo.

20. Fragapatti então colocou as coroas sobre eles, e eles também se sentaram ao pé do trono. Então Fragapatti tomou-os pela mão e levantou-os, dizendo: Levantai-vos, ó Senhores de Yehovih, e sigam os vossos caminhos.

21. E quando eles se afastaram, Soo'fwa veio adiante. Fragapatti disse: Em Teu nome, ó Yehovih, e por Teu poder em mim investido, eu coroo este, Teu Filho, para ser sub-Deus da sua divisão da terra e dos céus dela. Eu o coroo com a Tua LUZ, e concedo-o com uma vara de água e uma vara de fogo, para que ele tenha domínio em Teu nome e para a Tua glória. Amen! 22. Ouça-me, ó Deus: Teus deveres faça tanto de Senhor como de Deus; mas tuas segundas ressurreições serão removidas em intervalos curtos, conforme você deve ser logo informado. Mas você terá poder para nomear os Senhores auxiliares para estar contigo, em meu nome, e do Pai. E você também deve exaltar um sucessor após você, com poder para o seu sucessor também. 23. Em nome de Yehovih, receba esta coroa de luz amarela, pois é o emblema do país habitável mais antigo acima das águas da terra! E que o Pai esteja contigo, agora e para sempre. Amen! 24. Ele também se sentou ao pé do trono; e quando ele levantou os outros, Fragapatti o levantou, dizendo: Levanta-te, ó Deus, e segue o caminho. Então ele se afastou. E agora os es'enaurs cantavam e entoavam, e os marechais lideravam o caminho; e os Deuses recém-habilitados partiram da Casa de Mouru. Uma vez lá fora eles seguiram para uma embarcação que anteriormente lhes havia sido fornecida, pois ela devia conduzi-los de volta à Terra. E assim, em meio ao voo de bandeirinhas e a música dos trompetistas, eles entraram na embarcação, e aceleraram, logo fora da vista.

Capítulo 9 Fragapatti

1. As hostes da segunda ressurreição foram conduzidas às mansões anteriormente criadas em Haraiti por Fragapatti; e elas receberam professores e ocupações, de acordo com seu desenvolvimento.

2. Fragapatti disse: Os principais marechais agora enviarão os construtores de naves de fogo adiante de mim; eu quero falar com eles. Eis que quando os construtores vieram, e devidamente saudaram diante do trono, Fragapatti disse: 3. Ide construir-me uma avalanza capaz de transportar três bilhões de anjos, com essa quantidade de salas e torne-a capaz de descida e subida, e com movimentos leste e oeste e norte e sul e prepare-a com um íman para que possa se dirigir para o norte, durante a viagem. 4. Os construtores saudaram, retiraram-se, depois foram e construíram a embarcação. E ela era de duzentos mil passos a leste e a oeste, e o mesmo norte e sul; sua altura era de mil comprimentos, e a cobertura ao redor era de mil passos de espessura; e ela foi provida com cortinas etherean, duzentas mil; e com quatrocentas mil bandeiras, de todas as cores possíveis, tons e matizes. Além disso, eram cinquenta mil pequenas bandeiras e flâmulas. O chão era tecido na forma de uma rede de aranha, estendendo-se do centro para fora, e com barras circulares nas cruzes; e o enquadramento interno foi construído com um milhão de montantes, toda a altura da embarcação; e, no entanto, entre estes havia vinte milhões de barras; e dentro do todo, havia salas e salões, e lugares para músicos.

5. Quando ela foi concluída, os construtores notificaram Fragapatti. Ele disse: Athrava, venha e sente-se no trono. Eu prometi ir e ver Hoab e sua colônia, em Zeredho, quando ele me enviou a palavra sobre certos assuntos. Eis que os mensageiros me notificaram, e Hoab deseja saber como ele pode estabelecer sua colônia, para que ele nunca mais sinta medo de ser sido incomodado por outros Deuses e anjos. 6. Que cinquenta mil músicos entrem na nave comigo, além de um número suficiente de capitães e oficiais para administrar a nave. Os marechais imediatamente fizeram as seleções adequadas e levaram-nos para a nave, onde todos eles entraram, Fragapatti com eles, e eles partiram.

7. Então Fragapatti retornou a Zeredho, o segundo céu mais alto, do qual o ambicioso Hoab, com sua colônia, desejava ser único ocupante para sempre. 8. Hoab estava esperando para recebê-lo, tendo colocado um número suficiente de seus súditos indolentes para manter a aparência de um Conselho celestial. Mas que surpresa! Ele esperava apenas uma pequena embarcação, com poucos atendentes. E eis que quando ele viu a

magnificência da avalanza, e a majestade da banda de músicos, até agora transcendendo tudo o que ele já havia visto, ele temeu e ficou assustado. 9. Fragapatti aproximou-se lentamente, mas com as luzes Avom, e quando a nave se aproximou, as hostes a bordo desembarcaram centenas de milhares de flores perfumadas, que explodiram com belas cores, preenchendo a atmosfera circundante com o perfume mais delicioso. Finalmente, a avalanza veio ancorando e Fragapatti, sem qualquer cerimônia, desceu, levando milhares de atendentes com ele, e chegou diretamente a Hoab, que ficou bastante enrubescido por causa de sua aparência maltrapilha. 10. Fragapatti disse: Amigo e irmão, paz e alegria para você e tua casa! Ao que Hoab respondeu: Todos saúdam, excelente Chefe! Felicidade esteja contigo e tuas hostes! E se eu não tivesse descoberto anteriormente que você era um filósofo como eu, eu peço desculpas pela grande diferença entre as aparências de nossas hostes. Mas você é bem-vindo da mesma forma! 11. Fragapatti disse: Um mero incidente de condições, mais nobre Deus. Você está ciente de que, quando as crianças fazem uma excursão de férias, elas se vestem com o seu melhor; então é melhor que eu encontre uma desculpa do que você deveria. 12. Hoab disse: Não, chefe, há uma filosofia nesta questão que me preocupou ultimamente: Mil anos atrás, minha colônia era ambiciosa para se vestir de grandeza e construir belas naves e fazer excursões também. Quinhentos anos depois, eles cessaram de construir naves e fazer excursões, dizendo: Qual é o proveito? Ultimamente, todos são utilitaristas, fazendo o mínimo possível. De fato, muitos dos meus súditos negam a si mesmos o conforto, com a desculpa de que eles podem fazer sem eles. 13. Fragapatti disse: Você se lembra quando eu estava aqui antes, eu disse a você que sem contentamento, nenhum povo alcançou a paz; e você concordou. Por que, então, você não deve se alegrar de que teu povo tenha subjugado a ambição e curiosidade? Tua mente perdeu seu contentamento em tão pouco tempo? Você sabe que eu vim aqui para conceder a você e ao teu povo o grande segredo, para que vos fortaleçam de tal maneira que nunca mais temerão que Deuses ou anjos vos molestem. 14. Hoab disse: Ouça-me, ó Chefe: Se meu povo perdeu toda a ambição de ritos e cerimônias, e danças e excursões; e continue esforçando-se constantemente a negar tudo a si mesmos, exceto o que a necessidade exige; e se essa necessidade se tornar cada vez menor, que fim terá? A inspiração não vai desaparecer? Pois, para dizer a verdade, desde que meu povo desistiu de ritos e cerimônias, e orações e cânticos, eles também desistiram de regozijos da alma e estão se tornando como pessoas mortas. 15. Fragapatti disse: Então você parece provar que se manter apenas para o que é útil na vida acabaria finalmente com o suicídio com o estado, com a família, com o indivíduo e até com a alma? 16. Hoab disse: Muitos dos meus povos são preguiçosos em se vestirem; e por causa da vergonha, eles buscam lugares reclusos, como dizem, para viver como quiserem. Essas pessoas não se suicidam contra o estado? O homem tem o direito de se retirar de seus companheiros, dizendo: Isso é melhor para mim? Foi-nos dito que, na primeira era dos mortais, eles não tinham ambição de viver juntos, sendo vazios de todos os talentos e de que os Deuses os inspiraram ao idioma e à sociedade, dando-lhes ritos e cerimônias como incentivo para torná-los harmoniosos e atraentes um para o outro. 17. Fragapatti disse: Como eu devo explicar a diferença entre teus argumentos agora e a outra vez que eu estive contigo? Você me pediu para acreditar que você e teu povo eram as pessoas mais elevadas, melhores e mais felizes de todos os céus. Por que essa mudança? 18. Hoab disse: Você me prometeu que você nos ensinaria alguma forma de proteção contra ser molestados por outros Deuses e espíritos de outros reinos. Desde então, eu raciocinei sobre o assunto, e eu percebo que se um tal estado de segurança pudesse ser dado ao meu povo, eles iriam se isolar e até esqueceram a linguagem e o julgamento. Mas você me disse que você estava nos céus onde existe tal estado de impossibilidade aparente? 19. Fragapatti disse: Não deixe que os argumentos te influenciem, ó Hoab. Mas antes, examine as provas por ti mesmo. Eu pensei que minha declaração para ti era muito extravagante para ser acreditada sem evidências. Eis, então, o que fiz: eu trouxe uma embarcação suficientemente grande para todo o teu povo, desejando que vocês fossem comigo ao meu reino, recém-fundado em Haraiti; e se, no final de alguns poucos anos, e você desejar, eu levarei você e teu povo para outro reino, em um mundo distante. Depois disso, se você desejar, eu providenciarei o mesmo transporte de volta para Zeredho, com poder para dominar o conteúdo do vosso coração. 20. Hoab disse: Oh mais razoável dos Deuses! Eu temia, de fato, que você tivesse vindo com a velha história; para adorar a Luz Superior, o Nada Incognoscível; com cerimônias tolas e ritos, e orações e canções de louvor; que, por um lado é bom para os ignorantes e supersticiosos, mas não valem a pena para um Deus tão iluminado quanto eu. Isso você percebe com teu próprio julgamento. Com prazer irei contigo, e persuadirei o maior número possível de meu povo para ir também. Você é o primeiro Deus que já chegou ao nosso céu, que não queria circunscrever nossas liberdades, que nem eu nem o meu povo toleramos. ||

21. Estas coisas foram então comunicadas ao povo de Zeredho; E depois de alguns dias se juntaram e entraram na avalanza, cada um deles. Fragapatti indicou ao comandante que não fosse direto para Haraiti, mas, por meio de Utza, um dos infernos nas montanhas de Aoasu, habitada por bilhões de espíritos na escuridão, muitos dos quais não sabiam sequer quem eram, nem sequer tinham nomes, sendo infantes e idiotas, caóticos e cheiro insuportável.

Capítulo 10 Fragapatti

1. Quando chegaram a Utza, Hoab gritou: O que meus olhos contemplam! Como eu vivo, aqui estão as pessoas que já pertenciam a Zeredho, meu próprio céu! Por que lei estranha eles deixaram meu reino para vir e habitar nesses tormentos? 2. Fragapatti fez com que a avalanza parasse para que a informação pudesse ser obtida. Então ele chamou os druj para o navio, e milhares deles vieram, esfarrapados e deprimidos. Hoab conhecia muitos deles e ele disse: Vocês sabem quem eu sou? E eles responderam: Sim, Hoab, Deus de Zeredho. Novamente Hoab falou, dizendo: Por que vocês deixam meu reino glorioso para vir e habitar nesse inferno de iniquidade? 3. Eles responderam, dizendo: Uma pena que partimos, na verdade! Mas, como é assim, assim é. Ouça-nos, então, ó Hoab, essa é a razão: Mesmo que os mortais deixem a Pureza para se deleitarem com o pecado. Além disso, nós não sabemos. 4. Então Fragapatti falou, dizendo: Yehovih diz: Eu dei muitos talentos ao homem. Como as estradas não estão abertas para o seu crescimento, ele mergulha na escuridão. Não pense que vocês podem traçar uma linha e dizer: Oh homem, você não deve fazer isso, ou, você deve fazer aquilo. || Pois vocês são impotentes para manter quem criei para avançar. E se ele não encontrar uma maneira de seguir em frente, ele irá virar e retroceder. 5. Os drujas disseram: Sim, mestre, Zeredho não encheu nossas almas; nós estávamos sedentos de diversão e alegria. Nós não ouvimos nenhuma voz, mas Utilidade. Nós arrancamos todo ornamento e diversão, e arte, e, finalmente, até a música. Nós tínhamos que ouvir com alegria a Zeredho, para descobrir se eles deixariam de falar, e talvez para viver, porque, de fato, a Utilidade falou! 6. E eles riram, e brincavam como idiotas e tolos, misturando-se com meretrizes, ladrões, mentirosos e bêbados. 7. Fragapatti fez com que a nave se movesse um pouco, e depois parasse, e chamou outros drujas, e os questionou da mesma maneira e recebeu respostas do mesmo tipo. 8. Novamente, eles avançaram, e o mesmo se repetiu; finalmente, eles chegaram a um lugar onde tudo era escuridão e confusão, onde os habitantes nem mesmo notavam a nave, nem as chamadas feitas a eles. Então Fragapatti falou com Hoab, dizendo: Está provado a você que o homem não pode ficar quieto? Hoab disse: É verdade. Esta questão foi entendida por mim. Eu percebi agora que eu não saindo de Zeredho, eu não teria testemunhado essas coisas, nem veria Zeredho como a vejo agora. 9. Fragapatti disse: Não se precipite contra tua própria filosofia, pois eu vou te mostrar tua própria sabedoria aos poucos. Então eles viajaram sete dias no inferno, a divisão mais baixa de hada, onde não havia governo, nem ordem, nem verdade, nem virtude, somente tormentos, gemidos e maldições. 10. Fragapatti disse: Você viu que todas essas pessoas não conhecem a sua própria escuridão. 11. Hoab disse: Não é verdade, ó Chefe, que homem algum conhece sua própria escuridão? Quem, então, está seguro? Quem sabe que ele não está na estrada que desce? 12. Fragapatti disse: Você disse que o homem é o Altíssimo. Mas não vem ao lar a todos nós, como fizeram aos antigos, que para fazer o bem com toda a nossa sabedoria e força, e ter fé nisso, que nós estamos no caminho em direção ao Altíssimo? 13. Certamente você provou, disse Hoab, que Zeredho não é o Altíssimo, pois ele não pode reter seu povo. Até o inferno prevaleceu sobre ela. E o inferno não prevalece sobre toda justiça própria, e sobre riquezas, reinos e impérios? Se, portanto, o inferno prevalece, o inferno não é o mais poderoso? E se o mais poderoso não é o inferno, então o Altíssimo possivelmente deve ser mais poderoso. Os antigos eram felizes na ignorância, pois, ao acreditarem na Pessoa Suprema, um Creador, e que eles então o veriam, tinham um objeto em vista. Mas com o crescimento da sabedoria, nós achamos que não poderíamos compreender tal Pessoa, e por isso não temos nenhum objeto à nossa frente. E com isso, nós nos voltamos para nós mesmos, e tudo está morto. 14. Fragapatti disse: O homem não tem lição alguma do passado? Nos tempos antigos os Deuses persuadiram os mortais a fazer ídolos de pedra e a adorá-los. E eles foram suficientes até que o homem alcançasse mais conhecimentos. Novamente os Deuses vieram aos mortais, inventando um grande homem-Deus no céu, persuadindo-os a adorá-lo. Ele era um Deus suficiente até que o homem aprendesse a comungar com os anjos; e os anjos contradiziam essa filosofia. Mas ouça-me, ó Hoab, não temos uma lição disso, que é, nós devemos ter sempre uma Pessoa Superior tão além que nós não possamos atingi-Lo? Se isso é verdade, então, quando nós sobrepujamos uma Pessoa cuja figura e condição nós podemos compreender, não é incumbente que criemos dentro de nossas próprias almas o pensamento de uma Pessoa Suprema além da nossa compreensão? 15. Hoab disse: Assim parece. Mas como você pode ensinar tua alma a pensar em uma Pessoa Suprema além da compreensão do homem? 16. Fragapatti disse: Por uma base para raciocinar, considere os mundos etherean, o atmospherean e corpóreo para constituir Seu corpo; e o movimento dentro e entre estes como as manifestações de Seu Poder e Sua Sabedoria. Uma vez que, dessa forma, nós mesmos temos essas coisas em parte, nós encontramos, também, que nós temos outro atributo que abarca todos os outros, que é a combinação concentrada em uma pessoa. Não devemos, então, dar a Ele, Que abarca todas as coisas dentro de Si, a combinação concentrada em uma só Pessoa? De outro modo, ele seria nosso inferior, o que não pode ser. Portanto, sendo nós mesmos pessoas, não somos meros rebentos da Pessoa Suprema? De outro modo, nós não teríamos conseguido a personalidade. Uma criança não toma sua personalidade porque sua mãe era uma pessoa? O homem pode ter uma entidade a menos que ele a receba de uma entidade? O homem poderia ser uma pessoa, a menos que ele surgisse de uma Pessoa? 17. Hoab disse: Você é uma grande luz, ó Chefe! Verdadeiramente, você desenrolou um universo diante de mim! Sim, deve haver uma Pessoa Suprema! Oh, se eu tivesse visto esta filosofia antes! 18. Fragapatti disse: Não fique enfatuado,

ó Hoab, com aparições repentinas. Porque eu deveria te mostrar, primeiro, o que é crer numa Pessoa Suprema, Cuja magnificência supera o próprio universo, e então esse homem poderia chegar a ser um com Ele, mesmo que uma nota na música seja uma dentro de uma melodia, eu encantaria sobremaneira a tua alma para que você nada fizesse além de ouvir. Deixe-nos, portanto, suspender nossa busca por enquanto, para que nós possamos idealizar alguma ressurreição para este inferno de sofrimento de milhões.

Capítulo 11 Fragapatti

1. A avalanza foi construída de tal forma que as palavras faladas por Fragapatti e Hoab poderiam ser ouvidas por todos os que escolheram, dos quais havia dois bilhões a bordo. E quando Hoab expressou convicção, o mesmo sentimento se apoderou de toda a assembleia; de modo que, Fragapatti ergueu sua mão, dizendo: Pela virtude do Teu poder, ó Yehovih, eu iluminarei este inferno! 2. E, pela vontade de Fragapatti, uma luz súbita foi criada, tão brilhante, nenhum presente, exceto os ethereans, podia olhar para ele. Hoab se curvou e escondeu sua face, e as hostes de Hoab foram dominadas pelo medo, prostrando-se nos pisos da avalanza. 3. Fragapatti disse aos velozes mensageiros: Ide imediatamente a Mouru, saudando e dizendo que Fragapatti demanda, imediatamente, um milhão de voluntários etherean, para centros de sinal nos infernos inferiores de Aoasu, trazendo varas de fogo e água.

4. Os velozes mensageiros partiram apressadamente. Fragapatti então ordenou que a avalanza fosse ancorada por um dia; e ele e muitas de suas hostes saíram em direção ao inferno, onde os espíritos estavam chorando, lamentando e amaldiçoando, ou deitados embriagados e letárgicos. Muitos estavam nus e com cheiro horrível; e centenas de milhares deles, tendo sido corpos corpóreos doentes na terra, agora carregavam com eles no inferno a substância de suas corrupções, até mesmo a podridão de pragas e corrupção, e de outras doenças, nem mesmo é lícito mencionar. 5. Fragapatti disse: Por Teu poder, ó Yehovih, uma muralha de fogo cercará essas pessoas. Eles não devem escapar. Pois, se eles retornassem a uma nação de mortais, eles os inoculariam até a morte. Fogo, ó Yehovih, Fogo! Você é o Purificador Supremo! 6. E ele estendeu suas mãos para o alto, em majestade, e se levantaram muralhas de fogo sobre a face dos montes; e sua luz caiu nos vales de Ugh'sa, o buraco do inferno. Ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul, Fragapatti virou-se, dizendo: Uma muralha de fogo! Uma muralha de fogo! E ele mesmo brilhava como um sol, unido ao Eterno Creador Supremo, Cuja voz era poder para manipular os elementos à Sua vontade.

7. Depois, havia mais de quinhentos milhões de drujas cercados em um campo, que, pela transformação súbita, foram despertados para uma selvageria desesperada, contendo o fôlego, correndo aqui e ali, primeiro de um jeito e depois de outro. 8. E, no entanto, havia outros milhões deles, tão baixos, estúpidos e enlouquecidos, que os outros corriam sobre eles como se fossem apenas um monte de entulho, a morte! 9. Então Fragapatti foi a Hoab, dizendo: Por causa da piedade, venha me ajudar e convença tuas hostes também. 10. Hoab disse: Oh amigo, e irmão, não zombe de mim! Você me destituiu inteiramente. Eu não sou nada. Minhas hostes são nada. Por piedade, tempera tua própria luz. Ele me penetra! 11. Fragapatti disse: E não devo te enviar de volta rapidamente para Zeredho, com tuas hostes? Hoab disse: Meu desejo é nada; minha vontade é nada! A tua vontade e a do Grande Poder Supremo serão feitas. Fragapatti disse: Se alguma vez você teve fé em tua vida, eu te cobro agora para convocá-la rapidamente para tua alma, pois o Grande Yehovih está comigo agora, e apenas peça e fale com fé pelo Creador, e isso te será concedido. Fale rapidamente, enquanto ainda o poder se mantém sobre mim: Eu devo colocar mais mil vezes luz? Diga: NA FÉ EU TUDO SUPORTO, PELA GLÓRIA DE YEHOVIH! DÊ-ME FOGO OU TORMENTOS, OU O QUE VOCÊ QUISER, Ó YEHOVIH! 12. Hoab tremeu, e depois se esforçou em todas as partes, e, finalmente, surgiu de repente de frente para a luz, derretendo-se na chama do fogo; e ele disse: NA FÉ EU TUDO SUPORTO, PELA GLÓRIA DE YEHOVIH! DÊ-ME FOGO OU TORMENTOS, OU O QUE VOCÊ QUISER, Ó YEHOVIH! DESTE TEMPO EM DIANTE, EU FAREI POR TI, ETERNAMENTE! 13. Depois, seu espírito tomou a forma de cristal, e a vitória brilhou sobre sua alma. Um sorriso, denotando o conhecimento da Santidade Suprema e a Majestade brilhava em seu semblante! A luz começou a se retrair e a refletir de sua face, brilhante e parecida com o sol. Ele conquistou e ganhou! Ele disse: Obrigado, ó Yehovih! 14. Fragapatti disse: Depressa, agora, aproveite o objetivo; continue praticando tua luz para os outros, e ela crescerá de forma gigantesca. E Hoab era forte na fé, quase enlouquecido com o deleite de tal mudança maravilhosa; e ele correu, ordenando, em nome de Yehovih, ascendendo centenas e milhares, mesmo quando ele tinha sido ascendido, cristalizando.

15. Eles trabalharam um dia inteiro e uma noite, e todos os ethereans com eles; e eles resgataram e dividiram e subdividiram os espíritos das trevas em graus e seções. E muitos dos espíritos pertencentes às hostes de Hoab foram assim ascendidos para a segunda ressurreição, com luz e poder. 16. Mas, das centenas de milhões de espíritos nos tormentos do inferno, nenhum deles ainda tinha sido ascendido até a primeira ressurreição. Mas, eles estavam agitados e derrotados pela letargia; e os suprimentos para sua embriaguez foram cortados pelas muralhas de fogo, criadas por Fragapatti, que inflamavam sem cessar dia e noite. 17. E Fragapatti colocou sentinelas com poder, perto das muralhas de fogo, ordenando-lhes que lançassem os elementos de ughs e enxofre, de modo que o cheiro sufocante evitaria que os drujas escapassem.

18. No segundo dia, um milhão de ethereans, com varas de água e hastes de fogo, vieram de Mouru, em resposta ao comando de Fragapatti. E quando eles chegaram

diante dele, e saudaram no sinal do nome de Yehovih, ele disse a eles: Eis que eu estabeleci um sinal central no inferno. Isso exigirá mais de mil centros antes de nós os fragmentarmos e salvá-los. Os marechais devem selecionar entre vocês dez mil do grau de DAS, para permanecer neste centro e completar o trabalho que eu estabeleci.

19. Então os marechais selecionaram dez mil dos etherans do grau de DAS. Agora os das são aqueles que alcançaram o poder com a vara [varinha -Ed.] com água, e a vara com fogo, mas não com a mão, como os graus acima deles. Eles vão entre os habitantes de um sinal central (no inferno) com as duas varas, lançando água com uma e fogo com a outra. E as hostes dos espíritos na escuridão correram para eles, como o gado para o sal; e os das assim descobriram e os classificaram; pois os espíritos inferiores iam para as varas com água, e os superiores para as varas de fogo. Porque os espíritos inferiores temem a luz; e porque os superiores desejam ser resgatados do que é inferior.

20. No segundo dia, portanto, os das começaram a trabalhar; e muitos milhões foram batizados com água; mas com fogo apenas um milhão. Os últimos foram então levados para além das muralhas de fogo, e colonizados, vestidos e alimentados, e guardiões colocados sobre eles, em preparação para as enfermarias, hospitais, escolas, fábricas e outras educações que pertencem ao céu inferior.

21. No terceiro dia os das passaram pelo mesmo trabalho novamente, e novamente muitos milhões foram batizados com água e apenas dois milhões com fogo. Os últimos também foram levados para além das muralhas de fogo e colonizados da mesma forma que os do dia anterior.

22. Tal, portanto, é o trabalho dos das no inferno, batizando e selecionando; e ele continua até que todas as pessoas sejam levadas além das muralhas. As últimas tomadas são, portanto, o grau inferior, e as primeiras tomadas são o grau superior. Mas o último geralmente é tão baixo em conhecimento e ambição que eles não podem se mover sozinhos, e são colocados em enfermarias e hospitais, para serem purificados de sua tolice, e para serem curados de suas enfermidades.

Capítulo 12 Fragapatti

1. Fragapatti fez com que a nave, a avalanza, fosse movida para outras montanhas negras, enterradas profundamente em crimes e misérias revoltantes; no qual ninguém com o poder como de Deus se aventurasse por centenas de anos. Novamente, ele chamou o fogo de Yehovih e levantou as muralhas, impenetráveis, de todos os lados, assustando e agitando os que se condenaram com medo frenético. E com juramentos, maldições e imprecações contra toda justiça, eles correram, todos poluídos com pensamentos tolos, que os haviam revestido de uma tolice terrível. 2. E Hoab, também, agora um próprio sol, desesperado para fazer boas obras irresistíveis, mesmo mil vezes mais do que em sua facilidade de outros dias, quando ele se abstinha da negra companhia, para que ele não se poluísse, agora corria intrepidamente para o pior e mais tolo. Proclamando Yehovih e agindo ativamente para agitá-los; e pelo seu zelo rápido e inconfundível, provando a conexão de sua alma com o poder do Todo Poderoso.

3. Depois que Fragapatti e Hoab vieram, também vieram centenas de milhares de ethereans; trabalhando pelo reino do Pai, com chamas de fogo, eles soltaram as garras de tortura dos demônios sobre os indefesos e lançaram-nos separados. Nenhum poderia escapar por causa das muralhas circundantes, agora fervendo com o cheiro sufocante de enxofre; e então, chorando e lamentando diante das luzes cristalizantes que neles penetravam, eles não tinham mais recurso a não ser caírem prostrados.

4. Durante todo o dia, e toda a noite, Fragapatti e Hoab (agora um poderoso trabalhador, que Fragapatti já havia visto que seria o caso) e as hostes ethereans, não descansavam; mas avançavam no inferno da morte, voltando para a direita ou para a esquerda os miseráveis, devorando os miseráveis, irmãos e irmãs de mortais e espíritos, agora envolvidos em sua própria depravação e pelo desejo desesperado pelo pecado, mantendo milhões de moderadamente bem como oficiais de tortura, a fim de satisfazer seu horrível amor por testemunhar horrores. Em grupos e séries eles os selecionaram rapidamente, como ponto de partida para os das que vieram depois e dividi-los mais cuidadosamente.

5. Então Fragapatti chamou os das e coloco-os para trabalhar com suas varas de água e varas de fogo, fazendo estações além das muralhas de fogo, onde os desnudos, trêmulos, sofredores resgatados e drujas foram alojados e alimentados, retidos por guardiões de ampla força e prevenção. Pois tal é a natureza do homem inferior e da mulher inferior, que tem amor pelo mal, com o tempo, se deleita em alimentar a si mesmo no mal mais do que no bem, e se virará mesmo contra os benfeitores e desprezam as boas ofertas. 6. De quem Yehovih diz: Como pelo fogo, a escória (impureza) do metal é queimada e purgada, deixando o que é puro; assim eu criei o justo com luz do Meu semblante, para queimar a escória (escuridão, maldade) que os perversos aninham em seu seio. Nisto, o homem deve perceber que é Meu e Meu escolhido, expulsando a escória, que cura. Vai, salva os ímpios no inferno, e faça-os puros com água e fogo, e você encontrará uma estrela em cada alma. E a maioria destes conforme você salva, assim também é tua glória nos Meus reinos etherean. 7. Pois cada libertador é como um sol em torno do qual essas estrelas se congregam, e eles magnificam um ao outro para sempre. E quando essas estrelas crescerem, elas também irão e farão o mesmo. Tais são os Meus exaltados nos céus superiores, a quem vocês chamam

Deuses e Senhores, e justamente assim, por causa de sua supremacia. ||

8. Assim foi Fragapatti pelas regiões inferiores de Aoasu; durante quarenta dias e noites, ele e suas hostes trabalharam, e ele fragmentou as regiões do inferno, e expulsou as almas dos torturados, bilhões delas. Nem havia nenhum lugar que permanecera em todos os céus inferiores onde o mal manteve o domínio.

9. Agora estabelecido nessas regiões estavam duzentas mil colônias para os malvados resgatados. Além de serem os mais baixos, sendo novecentos milhões que não sabiam nada: Alguns eram bebês que morreram no momento do nascimento; alguns bebês de bêbados, que chegaram aos céus inferiores com os licores intoxicantes ou a fumaça da devassidão de sua mãe; alguns foram abortos muito jovens, mortos por suas mães e pais; e alguns eram caóticos, mortos em guerras, loucos e enlouquecidos, uivando, gritando e lutando. E Fragapatti teve todos esses infelizes trazidos dos outros, colocando guardiões sobre eles para o momento.

10. Então ele convocou a tripulação da avalanza e Hoab com todas as suas hostes; e quando eles estavam devidamente em ordem, Fragapatti improvisou um trono, sentou-se nele, e falou, dizendo: 11. Sem Ti, ó Yehovih, o homem não é nada. Nem ele pode ficar de pé, nem manter sua cabeça, nem sua alma depois que ele se levanta, exceto por Ti. Quando ele se separa de Ti, ele cai como um galho de uma árvore que está fendido. 12. Ele vai se orgulhando: Não existe nenhuma Pessoa Suprema. Mas suas palavras são como uma faca danificada, e ele não sabe disso. Ele estabeleceu o seu juízo, dizendo: Você foi bom para os tolos, ó Yehovih; Mas quanto a mim, Você é um embaraço tolo! 13. Sim, ele diz: Quem viu Yehovih! E ele ri por sua habilidade. Ele diz: Sobre o que Yehovih se apoiava quando criou o mundo? Por quanto tempo Ele dormiu antes que Ele criasse? Ele diz: Que Creador tolo! Ele criou o pecado e a morte! Ele diz: Quem conhece o tamanho de Sua cabeça; o comprimento do Seu braço; o lugar onde Ele vive; ou quem ouviu Sua voz! 14. Ele diz: Verdadeiramente, não há nenhuma Pessoa Suprema; nem o Supremo Altíssimo; nenhuma Luz. Este é o segundo estágio de queda, e no terceiro, ele diz: Uma maldição sobre a Fé! Uma maldição sobre todas as coisas! Uma maldição sobre mim mesmo! E então vem o inferno e seus horrores para engoli-lo. 15. Mas Você está perto, ó Yehovih! Tuas hostes atravessam o universo. Eles vêm em Teu nome, e Teu poder e glória estão com eles. Na majestade deles, eles encontram todo o mal; eles expulsaram o inferno e os seus prisioneiros. 16. Então Fragapatti virou-se para Hoab, dizendo: Fale, ó Hoab. Novecentos milhões de mortos, que ainda estão dormindo na morte, estejam a nosso pé. Estas regiões não são adequadas para o seu tratamento; onde nós devemos levá-los? Ou nós os deixaremos, porque eles estão assim mortos, para mudarem por si mesmos? 17. Então Hoab levantou-se, saudou e lágrimas estavam em seus olhos. Ele disse: Poderoso és Tu, ó Yehovih! Eis que eu estava à beira de uma queda eterna! Eu estava em um precipício íngreme, mas eu não o via. Com olhos cegos eu vaguei. Eu perdi Teu semblante. Minha família se tornou estranha para Ti, e nós nos tornamos estranhos uns aos outros! 18. Sim, eu fui ingrato diante de Ti. Eu esqueci que Você me criou. Eu esqueci que todas as alegrias que eu já tive foram concedidas por Ti; e que por Ti eu tinha sido capaz de apreciar a minha própria alegria. E então eu levantei a minha voz contra Ti, e Te afastei do mundo. 19. Sim, eu escolhi um canto e me apropriei dele para minha própria facilidade e glória. Eu disse: Para manter os outros Deuses e anjos longe das minhas terras, isso é tudo o que eu desejo. Mas Você estava atento a mim, ó Yehovih! Tua voz soou nos céus acima, e Teu Filho desceu em Tua glória. Ele viu minha vaidade e minha fraqueza, mas ele não me repreendeu. Sim, eu disse a ele que não gostava de ir para aqueles que estavam abaixo de mim e fazê-los ascender. Eu disse: Deixe-os mudar por si mesmos! 20. Agora eu sou repreendido em minhas próprias palavras! Eu agora expulsei a mim mesmo do inferno. Eis que eu disse: Zeredho será um lugar para mim e para o meu povo para sempre! Ninguém deve vir aqui nos causar medo ou nos incomodar. E Teu Filho me disse: Eu posso te ensinar e teu povo para que você nunca mais tema ser incomodado pelo inferior ou pelo mal-intencionado; você não temerá que Deuses ou anjos venham e habitem Zeredho! 21. Assim falou Teu Filho, ó Yehovih! E ele nos deu o segredo. Já não tememos que outros invadam Zeredho. Eis que Zeredho é o Teu lugar, ó Yehovih. Esses infelizes, esses drujas, são Teus filhos. Eles irão para Zeredho. Eu não temo a poluição agora, nem minhas hostes. Nós iremos para esta sujeira, como catadores em uma rua imunda, e nós faremos essas crianças serem como estrelas brilhantes em Teu firmamento! 22. Sim, ó Yehovih, nada pode nos fazer ter medo novamente! Nós não temos nada; nós não temos nada a perder. Nós somos Teus servos, agora e eternamente!

23. Então Fragapatti falou, dizendo: Eis o tamanho da minha avalanza, ó Hoab! Se você tomar sua medida, você deve achar que ela é apenas a medida e construir para levar você e tuas hostes e estes drujas. Não pense que esta questão seja uma mera coincidência, pois eu enviei os exploradores de antemão, e todos esses desafortunados foram enumerados, e teu povo também foi enumerado. 24. Quando Hoab percebeu esta grande sabedoria em Fragapatti, e compreendeu o cuidado que tinha sido usado para realizar tudo isso, ele não respondeu no início, mas, olhando para ele, explodiu em lágrimas. Depois ele disse: Por Teu Poder e Sabedoria, ó Yehovih, eu também levanto os meus companheiros da escuridão e da miséria!

Capítulo 13 Fragapatti

1. Então Fragapatti enviou velozes mensageiros a Mouru, relatando tudo o que havia sido realizado, dando também os nomes dos generais e capitães sobre as colônias recém-estabelecidas redimidas de Utza, nas montanhas de Aoasuan, para que eles pudessem estar registrados nas bibliotecas de Haraiti. E Fragapatti estabeleceu uma linha de mensageiros entre as colônias, e também das colônias para Mouru, selecionando e nomeando os mensageiros, para ocupar o cargo durante o alvorecer.

2. E quando os assuntos desta região dos céus inferiores foram concluídos e estavam em funcionamento, Fragapatti estava pronto para ascender com os drujas loucos e tolos resgatados do inferno. Então as pessoas adequadas vieram para trabalhar e as levaram para a avalanza; sendo obrigados a cegá-los por causa da luz. Nem os drujas cessaram de lamentar e chorar de medo, dor e loucura. Mas por causa da multidão de bebês, Fragapatti já havia fornecido quinhentas mil mulheres de fetos, para que os bebês pudessem ser redimidos para a vida eterna.

3. Fragapatti tinha a bordo sessenta mil médicos, e eles foram trabalhar, ressuscitando e restaurando a consciência dos infelizes. E das hostes de Hoab, cada um queria ajudar e, de maneira voluntária, trabalhavam como enfermeiras e ajudantes. 4. Agora, trinta mil es'enaurs começaram a música, suave e gentil como um sopro de vento, carregando os tons por todo o navio, soando como um eco sem fim, chamando e respondendo de todas as direções possíveis, uma mudança contínua e emocionante, como se perto e como se estivesse longe. Para que os desinformados não soubessem de onde a música vinha, nem a forma como era produzida. 5. Todas essas coisas foram feitas para operar corretamente, assim como a grande avalanza estava pronta para começar. Então Fragapatti entrou na nave, sendo quase o último a entrar. Já a luz estava brilhando e era densa sobre ele, sua cabeça quase se escondeu no brilho do halo. E então ele gritou: 6. Ascenda! Ascenda! Em nome de Yehovih, ascenda ao alto! E, enquanto ele falava, eis que a avalanza se movia com a vontade dele, pois todas as hostes se juntaram na mesma expressão, e então a grande nave de fogo começou a subir; deixando as muralhas ardentes e os centros de sinal cintilando abaixo, de modo que mesmo o inferno caído brilhava com muita grandeza.

7. Fragapatti falou com Hoab, dizendo: Quando eu tomei a ti e as tuas hostes de Zeredho, eu prometi levar vocês a Mouru, a capital do meu reino, Haraiti. Agora vocês desejam ir comigo a Zeredho com esses drujas. Eu pergunto a vocês agora, vocês pensam que vocês podem planejar a salvação deles e restaurar a luz para eles? 8. Ao que Hoab respondeu, dizendo: Eu percebo que por mim mesmo eu não posso fazer nada além de descer; ou, na melhor das hipóteses, manter uma estrada nivelada. Como eu agora compreendo a Luz Suprema, não há uma coisa em todo o universo que possa surgir de si mesma; mas, pela pressão externa de outras coisas, todos tendem a descer, até mesmo o homem. Chegar a ser um com Yehovih é o início da ressurreição do indivíduo; Mas aquele que alcançou o poder de ressuscitar os outros é forte de fato. Há muitos que ressuscitam espasmodicamente os outros, mas, infelizmente, quão poucos podem mantê-los ressuscitados! Não só ele deve ter a Luz de Yehovih dentro de si mesmo, mas o poder de fazer os outros obterem a Luz para si mesmos. Infelizmente, eu sou fraco! 9. Fragapatti disse: Entenda a ti mesmo, ó Hoab. Não te enganes, nem diminua a fé para realizar; pois nisto reside a chave de toda Sabedoria e Poder. No entanto, não se permita ir ao outro extremo, dizendo que o homem de si mesmo não pode realizar nada. Ensinar uma criança é cortar suas pernas e braços. Ensinar o que ela pode realizar, é torná-la como um gigante e eficaz. 10. Hoab disse: Eu percebo tua sabedoria, ó Chefe. Como, então, devemos encontrar uma linha pela qual possamos treinar esta organização? Se nós não os inspirarmos com fé para realizar, não conseguirão nada; se nós ensinamos a eles dependerem de Yehovih para todas as coisas, que Yehovih faz todas as coisas, para que nenhum homem possa mudar seu próprio destino, que ele seja movido como uma máquina, então nós faremos o nosso povo inútil. Por outro lado, se nós os inspirarmos para que possam realizar, ele crescerá sobre eles e, finalmente, eles acreditarão que eles fazem tudo, e Yehovih nada. Esta foi a lama que meu outro reino se encontrava. 11. Então Fragapatti falou, dizendo: Você percebe que essa razão não pode resolver o assunto. Deixe-nos, então, suspender o assunto, e eu o levarei a Mouru e seus reinos, e aí podemos obter fatos mais pertinentes que a opinião ou o raciocínio.

Capítulo 14 Fragapatti

1. A avalanza subiu com a sua combinação contrastante das almas da Luz, e as almas das trevas, os drujas. Os santos es'enaurs estavam cantando hinos de louvor e ação de graças, enquanto os drujas estavam envolvidos em ——— ou amaldiçoando tudo no céu ou na terra, ou em lágrimas e gemidos, ou em estupor, tediosos como se estivessem mortos.

2. Fragapatti enviou anteriormente velozes mensageiros a Athrava e ao Santo Conselho de Mouru, onde a Luz de Yehovih desceu, Cuja voz veio sobre eles, dizendo: 3. Oh, minhas hostes, vinde na avalanza; preparem-se para abrigá-los, usando trinta milhões de voluntários. Escolha entre os Meus ethereans e Meus atmosphereans, aqueles que receberão as hostes da avalanza, os novecentos milhões na escuridão. Ide, portanto, às fronteiras do mar, Che-wan, perto da encruzilhada, Tse-loo, onde eu criei as planícies de Hoo'e'tse-gam, amplas para a ressurreição deles. E vocês devem providenciar casas, hospitais e creches, para que habitem, para que vocês estejam prontos, quando vier a avalanza, para entregá-los. 4. Athrava e o Santo Conselho responderam a isso, e os velozes mensageiros, por sua vez, informaram Fragapatti do lugar preparado. Consequentemente, a avalanza

pousou em Hoo'e'tse-gam, onde os trinta milhões estavam esperando para recebê-los, tendo sido disciplinados por Ardi'atta, Deusa de Zhei, em etherea, primeira das sete Ie'tas em Gom. E eles tinham dez mil trompetistas, além de quatro mil duzentos outros cantores. 5. Ardi'atta providenciou as pastagens em verde e em vermelho e marrom, mas o verde ela colocou perto de Che-wan, onde a avalanza pousaria; então foi chamado, Hoo'e'tse-gam, significando, verde para o recém-nascido. Então os drujas foram entregues a partir da avalanza em uma planície verde aberta, nem escura nem iluminada, adequada para os doentes na mente.

6. Fragapatti conhecia Ardi'atta, pois seu antigo reino em etherea estava em uma das suas próprias províncias, e era fácil para ele comunicar com ela à distância e sem mensageiros. Então, mesmo antes da avalanza pousar, ele disse a ela: 7. Eu colocarei os drujas nos campos verdes, e tão rápido quanto você e tuas hostes possam ressuscitá-los para a consciência, eles serão selecionados e levados para as casas e creches que você providenciou para eles. 8. A avalanza foi então descarregada dos drujas, em Haraiti para o momento, para receber o tratamento antes de serem transportados para Zeredho. E Ardi'atta e as hostes dela se encarregaram deles, cerca de mais de quatro milhões das hostes de Hoab também permaneceram, como voluntários com eles para ajudar na redenção. 9. Então Fragapatti direcionou a nave para ser conduzida para Mouru, onde ela chegou no devido tempo; e esperando recebê-lo havia mais de um bilhão de almas, e eles haviam providenciado músicos, um milhão de tocadores e cantores, de modo que, longe e perto, era como um mar de música. 10. Quando Hoab olhou para a beleza e magnificência da cena, e especialmente a disciplina, sua alma estava tão cheia de agradecimentos ao Grande Espírito que ele mal podia falar. E quando ele se conteve um pouco, ele disse: Oh Chefe, Fragapatti! Como alguém tão exaltado como você, veio a mim em Zeredho! Todas as horas eu repreendo a mim mesmo por causa da minha antiga vaidade. 11. Fragapatti disse: Aprender a não falar de si mesmo, nem pensar em si mesmo, seja louvado ou repreendido, este não é o caminho certo para Yehovih? Hoab disse: É verdade. Portanto, o oposto, está indo na estrada errada.

Capítulo 15 Fragapatti

1. Quando a avalanza acelerou, e as hostes vieram, muitos dos Zeredho'ans, temendo o brilho das luzes de Mouru, foram autorizados a ir e pararem um pouco distante; mas os outros, liderados por Fragapatti e Hoab, entraram na capital e chegaram ao trono de Yehovih, saudados por Athrava e pelo Santo Conselho. 2. Athrava disse: Em nome de Yehovih, ó Chefe, saudação: E a ti, ó Hoab. Venha e honre o trono de Mouru. 3. Fragapatti disse: Saudação a ti, Athrava; e a vocês, o mais Sagrado Conselho, em nome do nosso Pai! Hoab disse: Saudação, em nome de Yehovih!

4. E então Fragapatti e Hoab avançaram e subiram ao trono, e sentaram-se na mão esquerda de Athrava. Imediatamente a Luz dos mundos etherean começou a brilhar sobre o trono, e mesmo em todo o Conselho, e a luz era brilhante e dourada, a cor mais sagrada. Hoab nunca tinha visto essa luz antes, e estava dominado pelo medo e deleite; mas muitas de suas hostes foram obrigadas a esconder suas faces. 5. Então enquanto três bilhões olhavam, a luz se condensava sobre o trono, até que, como o próprio sol, ela estava acima da cabeça de Fragapatti. E então a Voz do Todo-Poderoso, Yehovih, surgiu do meio da luz. Yehovih disse: 6. Ouça as palavras do teu Creador, ó homem! Eu, Quem creou os mundos corpóreo e es'ean! Veja as obras de Minhas mãos! Quem pode encontrar um lugar que eu não tenha creado! 7. Não pense que eu também não posso crear uma voz e palavras. Pois isso não é mais fácil do que crear um homem que criará palavras? Eis Meus sóis corpóreos entre Meus corpóreos mundos estelares! Eis meus sóis etherean em meio aos Meus mundos es'ean. 8. Eu fiz a escuridão corpórea, e eu fiz luz corpórea. Eu fiz a escuridão espiritual, e eu fiz luz espiritual. Mas eu sou a Luz da luz. Eu sou a Palavra das palavras. 9. Como a sabedoria do homem inventa palavras, a luz da Minha Luz vem também em palavras para aqueles que podem suportar Minha Luz. 10. Eis a Minha sabedoria, ó homem, na creação de almas da substância da escuridão corpórea! Suas almas podem assim Me ouvir e não ter medo. Mas para aqueles que se tornam almas puras, eu venho abertamente. O trono deles se torna o Meu trono! Sua voz se torna Minha voz. Suas hostes olham para o Meu trono, e Minha Luz brilha diante do Meu povo. 11. Ouça, então, o teu Creador, ó Zeredho. Teu povo me chamou em sua escuridão, mas eu não vim. Tua mão estava sobre eles. Vocês haviam dito a eles: Eis meus vastos países; minhas montanhas e vales; meus rios brilhantes e ventos refrescantes. Vinde, eles são vossos para mantê-los para sempre! 12. E porque a sua mão estava sobre eles, eles estavam envolvidos em escuridão; eles não conseguiram encontrar o caminho da saída; nem perceberam mais a glória dos Meus reinos. Sim, vocês eram como um devasso indo atrás de Meu escolhido, e vossa voz os atraiu para longe de Mim! 13. Mas eu falei em Nirvania, no alto, em Meus tronos de luz. E Meus Filhos e Filhas ouviram Minha voz. Eu disse a eles: Vejam a estrela vermelha e os céus dela estão caídos na escuridão! Ide até eles e salvem-nos para uma nova ressurreição. || 14. Se eu não tivesse falado nos dias antigos, dizendo: Se vocês ascenderem aqueles que estão abaixo de vocês, então enviarei aqueles que estão acima de vocês, para ascender vocês também. 15. Mas eles esqueceram Minhas palavras; nem se esforçaram mais para ascender os que estavam no inferno abaixo. E eu disse aos Meus Nirvanians: Ide a Zeredho, pois ela atraiu Meus santos para longe de Mim. E vocês lhes dará uma parábola de compensação abertamente, e eles virão diante de Minha Luz e ouvirão Minha Voz. Pois vocês os levarão para o inferno e fará com que eles salvem os

drujas, através da luz do Meu semblante; e depois vocês os trarão para Mouru, para que eu possa falar com eles face a face. 16. Ouvi os mandamentos do vosso Creador, ó Filhos e Filhas de Zeredho, pois o que eu vos dou será inviolável. O que é que vocês tenham domínio sobre a terra e seus céus por duzentos anos, começando no final deste alvorecer de dan. 17. E você, ó Hoab, será Deus sobre todos os demais, e você será ungido com poder para levantar sucessores com poder e sabedoria. Sejam sábios, ó Meus filhos, e aproveitem a sabedoria das Minhas hostes etherean enquanto ainda o alvorecer de dan permanece.

18. A Voz cessou. Então Athrava falou, dizendo: Em Teu nome, ó Yehovih, eu agora me suspendo do Teu trono, até que seja a vontade de Fragapatti e Tua vontade também, para que eu o retome. E ele se levantou e ficou de lado. Então Fragapatti foi e sentou-se no meio do trono. 19. Fragapatti disse: Eu proclamo três dias de recreação ao Santo Conselho e à cidade de Mouru. Eis que meu povo se misturará como irmãos e irmãs, regozijando-se na Luz do Pai. Alegrai-vos, cantando e dançando. A ascensão aos reinos de Yehovih pode ser comparada com uma escada com degraus, e não uma planície plana, e vocês devem chamar isso de primeiro passo na ressurreição dos céus da Terra neste alvorecer. 20. As hostes então se misturaram, saudaram e se regozijaram, pois os Zeredho'ans haviam desejado longamente ver os ethereans agora habitando em Mouru; e os ethereans estavam igualmente desejosos de ver os atmosphereans. Depois houve grande regozijo e diversão.

Capítulo 16 Fragapatti

1. Quando o tempo da recreação terminou, Fragapatti subiu ao trono de Yehovih, e sinalizou aos marechais que proclamassem ordem e trabalho; e a vasta multidão tomou seus lugares ao mesmo tempo; e no mesmo instante, os es'enaurs tocaram música, com hinos, que, quando terminou, era o sinal para negócios celestiais. Fragapatti disse: 2. Novamente eu estou prestes a partir, e novamente eu deixarei o Deus de Mouru, Athrava, convosco. Mas Hoab, e aqueles de suas hostes, conforme eu possa escolher, irão comigo. Pois, de acordo com o grau e a glória dos Deuses, eu devo agora salvar Hapacha e seu reino de Ipseogee, ascendido de Guatama. 3. Então Fragapatti desceu ao pé do trono e sentou-se; e Athrava, Deus do alvorecer de Mouru, desceu e tomou-o pela mão, no costume antigo, e disse: Eis que você honrou meu trono, e o tempo de tua partida está sobre ti. Levanta-se, então, ó Deus, e siga o teu caminho. 4. E Fragapatti se levantou e ficou de lado, e sinalizou para Hoab para ir e subir da mesma maneira; o que ele fez, tornando-se sábio no comportamento dos Deuses um para o outro.

5. Os marechais haviam alinhado cinquenta mil atendentes, bem como dez mil es'enaurs, e, num sinal de Fragapatti, marcharam da capital, seguidos pelas hostes de Hoab e cem mil ethereans. 6. E uma vez que estavam além das luzes de Mouru, eis que algumas das hostes de Hoab regozijaram, porque ficaram mais satisfeitas em estar com menos luz. No entanto, havia setecentos milhões deles que não se regozijavam, mas amavam ainda mais a luz. 7. Então Fragapatti disse: É bom que nem todos sejam de uma só mente. Os setecentos milhões, que amam mais a luz, serão meus companheiros de viagem para Ipseogee. Por serem fortes em luz, eu tenho trabalho para eles. Mas os outros serão devolvidos a Zeredho, onde eu também irei no devido tempo. 8. E depois se estabelecerão em Zeredho, eis que eu enviarei um Deus para eles, e eles encontrarão um novo reino, no nome de Yehovih. Que todas as mãos, portanto, entrem na avalanza, seguindo-me.

9. As hostes entraram imediatamente na nave, e Fragapatti deu a palavra para sair, e eles aceleraram diretamente para Zeredho, liderados por velozes mensageiros que conheciam a rota mais próxima e os lugares mais suaves. E a rota realizada foi através do mar de Foo'witchah e o Oram do Haiti. 10. Com dificuldade eles tinham começado o caminho, quando a luz do céu superior começou a descer sobre Hoab, cuja excitação, das maravilhosas cenas, o tornou propício à mudança; e sentindo a luz flutuando, ele falou assim, dizendo: 11. Como eu poderia Te esquecer, ó Yehovih? Ou ao observar teus propósitos, negar Teus planos? Como eu não vi isso ao ser produzido no ventre de minha mãe, eu era o mais distante de Ti? E, no entanto, mesmo assim, Tua respiração estava sobre mim! 12. E quando Você me formou e me mandou andar ereto, Você enviou Teus anjos para mim, dizendo: Eis que o Teu Creador vive. Você é a vida de Sua Vida; carne de Sua carne Ele te creou. E Ele te deu a ti mesmo em prova de Si mesmo. 13. Eu estava concebido na terra; alojado na escuridão; de Ti mesmo erigiu; nem de mim mesmo eu tinha algo sob o sol. 14. E Você creou a abelha, e pediu que ela falasse comigo para meu próprio benefício. Ela disse: Eis-me aqui, ó homem! Eu sou uma trabalhadora. Em uma comunidade eu vivo com meus irmãos e irmãs. Eu fecho meus olhos para coisas azedas e amargas, e eu armazeno minha casa apenas com doce provisão. Alma do homem, ouça-me! Eu sou a voz do teu Creador. Veja a harmonia da minha casa e a provisão que eu faço para o meu recém-nascido! 15. E Você creou a formiga, e pediu que ela falasse comigo para meu próprio benefício. Ele disse: Eis-me aqui, ó homem! Eu sou uma trabalhadora. Em uma comunidade eu vivo com meus irmãos e irmãs. Alma do homem, ouça-me. Eu sou a voz do teu Creador. Veja a indústria da minha casa, e os encargos que temos em conjunto nos nossos armazéns. 16. E Você creou a aranha e pediu que ela falasse comigo. Ela disse: Eis-me aqui, ó homem! Eu sou uma com o teu Creador. Eu me movo pelo espírito das coisas; eu construo minha casa com figuras geométricas dos mundos invisíveis. Não pense que eu raciocinei ou tive lições de outras aranhas; não tive aulas; eu me movo pelo espírito dentro de mim, e ele se move em conjunto com o

espírito das coisas exteriores. Ouça-me, espírito de homem! Existem dois caminhos para o conhecimento postos diante de ti; um é pela alma das coisas, e um pela razão. || 17. E você continuamente mostrava diante de meus olhos que o invisível governava o visível. Então eu me tornei vão diante de Ti, ó Yehovih! Eu disse: Quando eu morrer e ter um espírito, então, veremos o invisível, e não posso errar mais. 18. Mas eis, minha tolice à Tua vista! Quando eu ressuscito em espírito, eu vejo o espírito das coisas; mas eis que a alma ainda estava além. E para mim a alma era agora a causa invisível, e governava o espírito. 19. Novamente Teus santos vieram dos mundos etherean, falando comigo, dizendo: E, além disso, a alma vem de Nirvania. 20. Agora eu vi as Tuas esferas de cristal, e as Tuas glórias incomparáveis. Sim, eu olho para este mar de Foo'witchah, onde muitas vezes eu fitava o além, sem ver nada pois; mas agora, vendo naves carregadas de Deuses e Deusas de Teus campos Nirvanian, movendo-se em obras e mundos superiores. 21. E Teu fogo me agita a alma, para se expandir para o domínio desses céus atmospherean. Oh, se eu posso expressar a glória sagrada que Você me concedeu! Oh, se eu puder te agradecer pela felicidade que eu tenho porque Você me criou! 22. Oh, eu poderia abrir as almas dos homens para contemplar Tuas maravilhosas obras, e a majestade de se tornar um contigo, Você Todo Poderoso, Yehovih! Oh, se eles me ouvissem e acreditassem! Oh, se somente eles não se afastassem da Luz! Oh, eles poderiam aprender a Te glorificar todos os dias, pela pequena Luz e pouca alegria que eles recebem! Como os Deuses e Deusas se tornariam em Teus reinos. 23. Mas eles abrigam o descontentamento; eles discursam sobre o pouco que receberam de Ti. Como a mariposa, que cresce para devorar, eles alimentam seus descontentamentos, recontando-os uma e outra vez. Da dor eles clamam; e por desapontamento eles choram. Sim, eles alimentam sua própria escuridão com a escuridão, e no final, esquecem de Ti, Você a Luz Suprema!

24. Hoab cessou, mas olhou para as naves indo nos céus atmospherean; em pouco tempo Fragapatti disse: 25. Veja a Tua sabedoria, ó Yehovih! Aqueles a quem Você faria forte, Você fez sentir a picada da adversidade. Para as emergências que estão por vir, Você planeja Teus Deuses para correrem perto da borda do penhasco onde milhões perecem. 26. Quem pode alcançar a Tua sabedoria, ó Yehovih! Quem pode compreender os trilhões de Teus Filhos e Filhas! E, contudo, Você conhece cada um, e os carrega com uma respiração, tão gentilmente eles não Te sentem, nem Te conhecem. Por uma largura tão grande como a de um fio de cabelo, Você os leva; e no tempo do desespero, Tua mão vem ao resgate dos justos. 27. O homem diz: Agora eu me fortalecerei com riquezas e casas, e todo tipo de posses; a adversidade não virá sobre mim; eu tenho mais fé em meus pertences do que em Yehovih. Meu é um reino que eu posso ver; mas Yehovih está longe. || 28. Mas Você o está sofrendo, em sua vaidade, para se afastar de Ti por um tempo. Mais cedo ou mais tarde você o leva com uma curva curta; na terra ou no céu. E ele é um exemplo para centenas e milhares que o invejavam. 29. Você pôs o pobre homem na fé; ele trabalha dia e noite; ele está cansado e dolorido; ele grita com fome; seus trapos são uma vergonha para ele; mas ele se lembra de Ti, ó Yehovih! Em Teu louvor, ele canta uma música em sua alma todos os dias. Fazer o bem aos outros é o seu grande deleite. 30. E depois Tua mão se aproxima dele; sua alma é como um gigante. Você o planejou para ser um próprio Deus no céu! 31. A centelha da fé que estava nele, ele alimentou, e ela se tornou como uma árvore poderosa que não caiu antes da rajada de vento. O bem que ele recebeu ele exaltou, e ela frutificou e cresceu como uma colheita em solo rico; e ele ficou poderoso em todos os lugares. 32. Suas canções são em Teu louvor, e elas permanecem para sempre; seus salmos são a voz dos Seus amores; e a multidão do Teu povo se lembra dele, enquanto tudo é cortado e destruído. Teu trabalho tem um seguro fundamento; Tua Sabedoria está diante da sabedoria do homem; ninguém encontrou uma falha na Tua Palavra, com ela fala a sua própria alma. 33. Teu trabalho é do sutil e invisível; o escabelo de Teu pé é a causa das causas. Mas o homem vão olha para o Teu objetivo; ele faz com que Teus caminhos fiquem de cabeça para baixo; ele faz a carroça empurrar o cavalo. E Você o faz beber ao máximo da sua própria vaidade; e quando ele por si mesmo corre em tormentos, Você encontra uma maneira de alcançá-lo e trazê-lo ao lar para Ti. 34. Grande é a sua glória quando ele Te encontra; sua voz se torna o amor de Teus amores para sempre! Porque Você o moldou como um exemplo, e deu a ele escopo para correr até o extremo, para sua própria glória. Sim, Você o planejou para que ele fosse um dos Teus grandes trabalhadores, que não desceria.

Capítulo 17 Fragapatti

1. No caminho para Zeredho, Fragapatti e suas hostes na avalanza foram acompanhados por uma nave de um bilhão de exploradores das regiões do norte, mil vezes maior do que a estrela norte, da sétima magnitude da luz, mesmo três vezes maiores do que Fragapatti. Ctu, o Chefe no comando da expedição, saudou no sinal, NOME DE YEHOVIH, ao que Fragapatti respondeu; e por certos sinais, as naves se aproximaram e aceleraram, com os es'enaurs de ambas cantando e tocando o mesmo hino, sendo cinco milhões de vozes e metade de tantos trompetistas. 2. Então Ctu se aproximou de Fragapatti, saudou, e as hostes ficaram em fileira, para que eles pudessem ouvir o que seria dito. Então, após as devidas cerimônias, e se familiarizando um com o outro com quem eram, de onde vieram, e assim por diante, então Ctu falou, dizendo: Eu vejo que você tem tua nave equipada com um norte magnético? 3. Fragapatti disse: Este é apenas um alvorecer de cinco anos, e eu ensinei minhas hostes como alastrar para que eles possam ler melhor os mapas, estradas, estrelas e sóis. Destes, minhas hostes, quinhentos milhões tornaram-se capazes

de ser entregues a etherea, exceto na cosmogonia. Eu estou providenciando para eles, de modo que quando eles ascenderem, eles não possam estar perdidos nos mundos etherean, nem ficar dependentes dos outros. 4. Ctu disse: Qual é o comprimento desta serpente? Fragapatti disse: Sete e um oitavo Hoitumu[42]. E ele perguntou a Ctu a que distância ele havia vindo de seu lar; e Ctu disse: Um milhão quatrocentos e doze mil e oitocentos e trinta e dois Hoitumu! 5. Quanto tempo leva a tua viagem ainda? Ctu disse: Quinze mil anos! Então, Fragapatti perguntou quantos mundos estelares (planetas) Ctu haviam passado em sua jornada, e Ctu disse: Nós passamos por vinte mil mundos estelares, alguns menores que esta estrela vermelha e alguns dez mil vezes maiores; alguns deles ainda bolas líquidas de fogo, alguns recentemente incrustados, alguns com atmosfera, água, terra e minerais ainda não separados, mas em ebulição, fervendo, girando; alguns se firmando e recentemente entrando na idade de se'mu; e alguns velhos e desgastados. E passamos um que se tornou estéril em relação a criaturas vivas; e o Deus, através de cujas pastagens passava, dissolveu-se e dissipou-se diante de nós, tendo convidado bilhões de espectadores para testemunhar a cena. 6. Dos mundos atmospherean, nós passamos por mais de noventa mil; alguns deles maiores do que o vórtice desta estrela vermelha, e capazes de fornecer casas a trilhões de habitantes; e, no entanto, em muitos deles, não havia pessoas. 7. Assim, eles discorreram sobre o tamanho e a maravilha dos reinos de Yehovih; mas seus números e descrições apenas os próprios Deuses poderiam compreender, eles eram tão vastos; e, quando eles quase concluíram, Ctu, ele próprio um Eon, comentou: 8. O desejo mortal de se tornar um espírito; então sua ambição é tornar-se um etherean; em seguida, um Orian; em seguida, um Nirvanian; Em seguida, um Oe'tan, e depois viajar (como Eons) nas explorações de magnitudes. Mas aqueles que estão à frente ainda nos convidam a acelerar, porque as glórias à frente ainda superam ainda mais a magnificência! Quem, então, pode se aproximar de Quem não se pode aproximar, o Altíssimo Supremo! Aquele que formou o plano de todas as creações! Quem está lá que não é engolido com devoção e admiração de Quem é Sempre Presente, que se estende além de todo limite, nosso Pai, Yehovih!

Capítulo 18 Fragapatti

1. Quando eles se aproximaram de Zeredho, Ctu, com sua nave e suas hostes se retiraram, saudando devidamente, e eles aceleraram sua jornada. Mas Fragapatti parou nas fronteiras de Zeredho e desembarcou setecentos milhões de suas hostes, os outros restantes a bordo. 2. Novamente a avalanza acelerou. Fragapatti disse: Agora eu visitarei Yaton'te, Senhor Deus do Norte de Guatama, e ver o que ele realizou, e talvez ele nos acompanhe para Ipseogee, para ver Hapacha, meu bem amado Deus do Vento Ocidental. 3. Mas quando eles chegaram ao mar da cidade de Ctevahwitich, levantaram a avalanza cinquenta mil milhas para benefício de Hoab e suas hostes, pois a estrada de Tems estava ali, onde passam incontáveis inúmeras frotas cheias com alunos aprendendo sobre os warks desmembrados pertencentes à Terra. 4. Ali os alunos aprendem os processos de condensação e dissolução de pedras meteóricas e planetas pequenos, de tal diâmetro que um mortal poderia andar em torno de um deles em um dia. No extremo exterior deste mar, a nebulae está em ondas constantes, onde os vórtices tocam, condensam e explodem, como redemoinhos na terra ou oceano corpóreo. 5. Aqui Fragapatti explicou, dizendo: Nisto você verá a sabedoria de Yehovih, e a uniformidade de Suas obras. Aqui fica o primeiro cinturão longe da terra capaz de ter nebulae condensada em pedras meteóricas. Toda nebulae que está mais perto do que isso na superfície terrestre é atraída pela terra ou repelida dela. Portanto, calcule a distância desse cinturão da terra, juntamente com sua densidade, e você achará que é a mesma distância que os cinturões wark que pertencem às estrelas no firmamento de tamanho, densidade e velocidade semelhantes como da Terra. O primeiro cinturão wark do sol é, portanto, o lugar do planeta mais próximo; o segundo cinturão wark é o lugar do próximo planeta mais próximo, e assim por diante; e estes cinturões wark são classificados em distâncias de acordo com o que eu mencionei anteriormente. 6. Yehovih disse: Eu criei dois caminhos para Meus matemáticos provarem Meus trabalhos; um é medir o que está próximo, para determinar o que está longe; o outro é observar o que está longe, para determinar o que está próximo. Pois, uma vez que o homem não conseguiu medir os cinturões wark deste mundo, forneci-lhe os meios para determinar os cinturões wark do sol, para que ele melhor compreenda seu próprio mundo. 7. Para que o homem possa encontrar mais evidências dos cinturões wark da Terra, eu criei o mais próximo com diferentes densidades, de modo que nem todos os anos sobre a Terra sejam semelhantes em calor e frio. E em certos ciclos de dan eu condenso os primeiros cinturões wark para que, para os mortais, o sol pareça estar em eclipse. Pois é através deste cinturão que os Meus ciclos de dan'ha dão a luz ou a escuridão aos mortais espiritualmente. 8. Deixe o homem calcular os Meus tempos para seu próprio benefício; Eu criei o primeiro wark para ganhar em rotação mais rápido do que a terra, um ano para cada onze. De modo que, quando o wark fez doze dos seus próprios anos, a Terra terá completado onze anos. || 9. Fragapatti fez com que a avalanza fosse conduzida para uma floresta de turbilhões, de modo que as hostes pudessem observar, como ele ilustrou e explicou, dizendo: Você deve perceber agora que aquelas pedras que são condensadas sob o ápice caem sobre a terra, enquanto aqueles que ascendem frequentemente se

[42] Um bilhão e meio de milhas (2.414.016.000 Km), o comprimento da falange solar – 1882 Ed. [Este comprimento considera apenas o planeta Urano, desconsiderando Netuno e Plutão].

elevam em direção ao platô mais leve e explodem, para serem atraídos de volta no cinturão wark. Este cinturão se compara ao cinturão da nuvem perto da Terra. As correntes do vento produzem pingos de chuva e flocos de neve; aqui as correntes formam as primeiras formações nebulosas que estão sob o nome corpor. 10. Enquanto Fragapatti estava discorrendo assim, a avalanza balançava de um lado para o outro, e muitas pessoas perceberam então, mais do que nunca, o conhecimento e o poder exigidos pelos anjos e Deuses, para lutar com sucesso com os elementos. Mas a beleza e a grandeza dessas fontes, essas bicas de fogo e turbilhões em chamas, juntamente com o rugido e o assobio das pedras voadoras, tão encantado estava Hoab e suas hostes, que nada podiam fazer senão olhar e admirar a glória daquilo.

11. Durante sete dias e sete noites, Fragapatti e suas hostes viajaram neste cinturão wark, observando e estudando esses mundos em miniatura, criando (condensando) e dissipando; e no oitavo dia a avalanza desacelerou sob as correntes, e eles navegaram diretamente para o reino de Yaton'te, Senhor Deus de Guatama do Norte, pilotado por mensageiros bem familiarizados com o curso. Mas não estavam em uma estrada muito frequentada, eles encontraram poucas naves ou procissões de outros Deuses.

12. Yaton'te tinha sido informado sobre a vinda de Fragapatti e, em consequência, notificou seu reino, e convocou setenta de seus Senhores para a sua capital, que fora nomeada após ele mesmo. Então Yaton'te ordenou que sua otevan fosse posta em ordem e iluminada, e tendo providenciado quinhentos es'enaurs além da sua tripulação, junto com seus Senhores e dez mil atendentes, ele saiu mil milhas até as fronteiras de Hagak, para encontrar Fragapatti. 13. Mas, eis que, quando comparado à avalanza, a otevan era apenas como um pequeno barco é para um navio grande. Assim, quando se aproximaram, Fragapatti fez com que a frente da avalanza se abrisse, e a otevan entrou nas muralhas e acelerou. E as hostes da otevan saíram e foram recebidas com grande alegria por Fragapatti e seu povo.

Capítulo 19 Fragapatti

1. A mil milhas a norte da linha norte do sol sobre a terra, no meio entre a frente leste e oeste de Guatama do Norte, e da terra para cima, e sem intervir no espaço, quinhentas milhas, Yaton'te tinha fundado seu reino, e foi ali que Fragapatti veio vê-lo. Quinhentos quilômetros a oeste, Ipseogee, estendendo-se para o norte e para o sul duas mil milhas, onde reinava o bom Fidelista, Hapacha, designado por Deus do Vento Ocidental. 2. Após a avalança atingir a capital de Yaton'te, e as hostes devidamente pousarem no céu inferior, Yaton'te subiu ao seu trono, e depois das devidas cerimônias de boas-vindas e de ação de graças, e com a música fazendo louvores ao Supremo Altíssimo, Yaton'te proclamou recreação por três dias e três noites. 3. Então Fragapatti falou a ele, dizendo: Eu estou contente de ter esse tempo de recreação, pois eu desejo ouvir a história de tuas aventuras e do seu sucesso neste reino, pois o teu registro também deve ser meu registro, a ser recolhido conosco, no final deste alvorecer, no céu superior. Hoab e suas hostes também devem ouvir tuas palavras. 4. Yaton'te respondeu: O que eu fiz, eu fiz. No entanto, quem construiu grandes reinos pode achar pouco admirar um pequeno. 5. Fragapatti disse: Eu tenho visto homens velhos que mimaram mais um neto do que numa grande família que eles tinham criado. E não é uma provisão sábia do nosso Creador que Ele nos conceda os meios que nos permitam sempre viver novamente a nossa história passada nos jovens? Toda hora, encontramos um novo caminho aberto para nos lembrar de nossas bobagens na juventude; e também um novo canal para testemunhar a sabedoria de Yehovih. 6. Yaton'te disse: Se um homem converte o seu próximo do mal para o bem, duas grandes coisas são cumpridas, o triunfo do homem e a reforma do próximo. Se, por outro lado, um homem não consegue converter o seu próximo do mal para o bem, dois infortúnios aconteceram, que são, o desapontamento de um e a perda de glória para Yehovih. É um homem forte que pode contar seus próprios fracassos e dizer que ele glorifica o Pai por causa deles. 7. Fragapatti disse: Como nós medimos as magnitudes, ó Yaton'te? Um mortal, que salvou um druk para a luz, não tem uma maior glória como a de um Deus que salva centenas de milhares? Aquele não é tão grande em magnitude quanto o outro? De acordo com nossa dignidade em justa perseverança, não importa o que seja nosso limite, esta não é a maior glória? Yehovih concedeu ao homem que primeiro aprenda a salvar a si mesmo, controlar-se, dominar a si mesmo no Altíssimo. Aquele que pode fazer isso é um grande governante. E na próxima vez, Yehovih confia a ele um pequeno reino, talvez um bêbado, ou um despreocupado, ou mesmo sobre sua própria família, para conduzir à justiça. Aquele que faz isso é um grande governante. A perseverança do homem na justiça não é toda a glória de seu reino? 8. Yaton'te disse: O Pai sabe! Tentar, tentar e tentar; esta é a soma do bem que um homem faz. E, no entanto, o que o homem tem no céu ou na terra, que não pode encontrar uma desculpa por ficar aquém do bom trabalho que ele realiza? O pobre homem não diz: Oh, se eu tivesse isso, que bem mais eu conseguiria? E o homem rico faz o mesmo discurso, e o rei também. E, no entanto, Yehovih deu um reino a todos e cada um deles. Mas ele pode dizer: Eu fiz tudo o que pude, de acordo com minha força e sabedoria, entre os melhores homens e Deuses. 9. Ouça-me então, ó Fragapatti, para que você possa entender melhor; imagine a ti mesmo ausente de toda a luz do céu superior, e esteja em um lugar de escuridão, onde três bilhões de espíritos são errantes espalhados pela terra corpórea. Tal era Aoasu neste reino; mas os espíritos não se juntaram nos infernos, como eles fizeram no leste, pois eles não tinham associação; nem Deuses, nem Senhores. Eles eram migrantes perpétuos, exceto

aqueles que moravam com os druks como familiares. 10. E quanto aos espíritos daqueles que morreram na infância, eles foram levados pelos espíritos de seus pais, mães, ou outros, e se esforçavam até que eles também ganhassem conhecimento suficiente para servi-los como errantes; e esse foi o fim de sua aspiração. 11. E estranho dizer, todos esses espíritos estavam sem roupa ou cobertura de qualquer tipo, e desprovidos de vergonha; nem eram bons nem maus, nem tinham nenhum desejo ou conhecimento de um céu superior, se contentando em vaguear, dormir e comer. E eles tinham mil falas; ou, pelo menos, mil tipos diferentes de sinais e expressões, que eles adquiriram na Terra, mas perderam e misturaram para que nem os Senhores nem os Deuses pudessem conversar com eles. 12. Então eu os examinei e os encontrei antes de eu construir esta capital, razão pela qual eu a coloquei no meio deles. Saiba também, ó Chefe, que eu viajei entre eles com música e com fogo, e vestuário espalhafatoso, na esperança de ganhar a aspiração deles; mas eis que eles nem sorriam nem franziam a testa para os meus belos espetáculos, mas nos contemplavam vagamente, ou até adormeciam enquanto a nossa otevan se exibia diante deles! 13. Então vim aqui e construí esta capital, e fundei o trono de Yehovih, no qual você agora me honra. E então enviei para eles, aqui e ali, presentes de vestuário chamativo, com a esperança de inspirar a multidão por meio de poucos; mas eis que aqueles que eu vesti logo removiam suas roupas, preferindo a nudez. Assim terminou minha segunda falha. 14. Depois disso, eu enviei a eles cem mil pregadores, para retratar a maior glória de um céu superior. Mas eis que eles não ouviram, ou, se prestavam atenção, num dia esqueciam tudo o que lhes tinha sido dito. E assim terminou o terceiro fracasso. 15. Então nós mantivemos um conselho santo, implorando a Yehovih por luz e poder; e Sua voz veio sobre mim, dizendo: Vá aos teus amados, Meu Filho; vá aos mortais. Comece com os es'yans. 16. Então eu ordenei às minhas hostes para que fossem viver um tempo entre os mortais; e eles trouxeram os es'yans a Yaton'te, sob a guarda dos asaphs. E depois os parentes próximos, desejando permanecer. E eu disse a eles: Eis que meu lugar é bom, e meu povo está vestido. A menos que vocês estejam vestidos também, vocês não podem morar conosco, nem devem olhar mais vossos parentes próximos, os quais eu tomei para mim mesmo. 17. E por amor vieram muitas mães e pais, e irmãos e irmãs, pertencentes aos recém-falecidos; e eles se deixaram vestir; e estes foram os primeiros no meu reino. 18. Eu voltei a convocar minhas hostes, e eu disse a elas: Mil Senhores eu devo ter. Eu dividirei Guatama do Norte entre os Senhores que me pertencem, e eles habitarão com os mortais, tendo ashars suficientes para dar um a cada mortal, homem, mulher e filho. E seja por morte natural ou por guerra, isso não importa, os es'yans serão trazidos para o meu reino. 19. Isso eu realizei, fornecendo creches e locais de entretenimento para aqueles que foram trazidos aqui. Mas eis que as dezenas de milhares de espíritos, que vieram por causa de seus parentes, e aceitaram roupa para permanecer, tinham pouco talento para conversar, nem mesmo desejavam qualquer coisa.

20. No próximo conselho sagrado a Luz veio a mim, dizendo: Ouve a voz do teu Creador, ó Meu Filho; por ter sido diligente em se esforçar pela ressurreição de Meus filhos, eu venho a ti. Eis que eu criei o homem nu e com vergonha, como fundamento da indústria. Mas porque este povo seguiu, na era Osirian, o abandono da comunhão espiritual, enquanto eles ainda eram mortais, eles perderam a luz do Meu semblante. 21. Você também não pode inspirá-los à indústria, exceto pela roupa do corpo; mas antes de tudo, você os envergonhará com a nudez; de outra forma, não há maior ressurreição para eles.

22. Então eu perguntei ao Creador sobre como eu devia lhes ensinar a vergonha. Ele disse: De si mesmos, para si mesmos, você pode fazer pouco. Mas você deve inspirá-los através dos mortais. 23. Cada platô será de mil milhas de largura em todos os sentidos, exceto o inferior, que será de duas mil milhas; com um aumento de um grau para o próximo, para que os platôs se estendam da terra até o seu reino, como uma escada, um platô mais alto do que outro. 24. E tanto para o inferior como o segundo platô inferior, os Senhores que te pertencem devem fornecer entretenimentos subjetivos, ensinamentos subjetivos e coisas subjetivas em geral. Também não haverá nada real nesses dois platôs, exceto os habitantes e seus alimentos, e os espelhos, lentes e máquinas para a produção de coisas subjetivas. 25. E o platô inferior, estando sobre a terra, será provido como uma miragem, tendo tudo de aparência espiritual, conforme eles são corporalmente na Terra. E ele será provido de florestas, lagos e rios, e com todos os tipos de animais, pássaros e peixes, e com qualquer alimento adequado para os mortais. E o platô inferior será chamado Hochedowa, significando, campo de caça deleitoso. 26. E você enviará a palavra aos Senhores que te pertencem, dizendo: Assim diz teu Creador: Eis que eu criei um bom lugar e o chamei de Hochedowa. Ensine isto aos mortais, por inspiração e de outra forma, dizendo também a eles: Ide contar uns aos outros, pois, depois da morte, a alma irá lá com grande prazer. E você deve dizer a eles: Se vocês não usarem roupas para esconder vossa nudez, vocês não entrarão em Hochedowa. 27. Yaton'te disse: Quando o platô inferior se tornou habitável, cobrindo uma larga porção de Guatama do Norte, a Voz voltou, dizendo: Por intermédio dos Senhores que te pertencem, Meu Filho, vocês devem tomar posse de todos os mortais, cada homem, mulher e filho, não permitindo que nenhum dos drujas se aproximem deles. 28. E por causa da construção do teu platô, eis que eu enviarei a muitos lugares sobre a terra, grandes secas, e esses espíritos errantes não encontrarão sustento, exceto através de ti e dos Senhores que te pertencem. E, tão rápido como eles vierem, você os obrigará a se vestirem ou a cobrirem os

lombos; mas vocês devem mostrar preferência a todos aqueles que vestem ornamentos.

29. Yaton'te disse: Tudo isto nós conseguimos, ó Fragapatti: O fundamento do meu reino celestial é amplo e seguro, mas eu ainda tenho algumas questões para te mostrar. 30. Fragapatti disse: Eis que eu terei dois dias de repouso, e então eu inspecionarei teus lugares. Proclame, portanto, recreação por dois dias.

Capítulo 20 Fragapatti

1. Quando a recreação terminou, Yaton'te convocou seu conselho e ele se sentou no trono, e Fragapatti e Hoab sentaram-se à sua mão esquerda, no trono também. 2. A Voz de Yehovih veio a Yaton'te, dizendo: Eis que, ó Meus Filhos e Filhas, este céu e esta terra não serão como nenhum outro lugar; pois aqui se levantarão no tempo vindouro, aqueles que começarão a fundar o Meu reino entre os mortais. Pois nas terras do Oriente e nos céus do Oriente, eu entreguei a eles Senhores e Deuses diante dos quais eles se prostraram e adoraram. Mas neste céu, e nesta terra abaixo dele, não será dado nenhum Senhor, nem Deus, nem qualquer pessoa nascida de mulher para a ressurreição deles. 3. Para este fim, eu criei este céu subjetivo e seus platôs, e eles aguardarão até o alvorecer de Kosmon e o fim da guerra e dos reinos mortais. A partir deste trono eu virei naquele dia, através de Meus Chefes, e revelarei as histórias de Meus reinos. E eu irradiarei ao redor deste céu, até que Meus reinos englobem toda a terra, e até que os céus da terra também sejam Meus também. 4. E sejam os I'huans mortais ou espíritos, não os ensine a adorar a ninguém, exceto o Grande Espírito. 5. Pois uma questão surgirá entre os mortais no início de Kosmon, sobre se os mortais são governados pelos anjos do céu. E eu provarei isso diante deles que, nesta terra, todos os Deuses, Senhores e Salvadores serão expulsos, e os mortais se tornarão adoradores do Grande Espírito, sendo governados para este propósito pela inspiração que descerá deste céu, através dos espíritos da raça I'huan. E eles saberão que somente eu, Yehovih, governo sobre todos, e dentro de todas as Minhas obras. 6. Sejam sábio, Meus Filhos e Filhas, pois, como vocês agora encontram pouca aspiração entre as hostes de espíritos errantes, a mesma falta de aspiração se manifestará entre os mortais no início de kosmon. A Voz cessou.

7. Yaton'te chamou Et'seing, seu Deus assistente, dizendo: Venha e se sente no trono. Eu agora vou por quarenta dias com Fragapatti e mostrarei a ele todas as minhas obras. Então eu irei com ele para Hapacha, Deus de Ipseogee, depois do que eu retornarei aqui. 8. Et'seing, tendo sido ungido e coroado anteriormente, veio e sentou-se no trono, saudando devidamente. Então Fragapatti levantou-se para falar, percebendo que a grande multidão desejava ouvi-lo. Ele disse: 9. No que eles fizeram eu estou satisfeito, ó Yehovih. Através da Tua voz eu os escolhi, e sendo Teus servos, eles não merecem nem louvor nem censura. Você os escolheu com sabedoria, pois, neste alvorecer, percebo o fundamento daquilo que alcançará os mortais no terceiro dan'ha que vem depois. E porque Você escolheu este lugar, ó Pai, grande é responsabilidade deles, os Senhores que Te pertencem e o Senhor Deus que Te pertence. 10. Porque eles Te suplicaram, Você os guiou e eles não puderam errar. Porque o trabalho deles tem sido lento, eles têm grande honra em paciência e persistência. Que Tua Sabedoria, Poder e Amor continuem com eles, para a Tua glória, agora e para sempre. Amen! Fragapatti cessou, mas a luz tornou-se brilhante acima de sua cabeça; e a Voz veio da Luz, dizendo: 11. Eles se preocuparão mais em um fundamento justo do Meu reino, do que em uma multidão de conversões e ressurreições. Para o padrão de seus Senhores e Deuses, e seus sucessores, tem mais valor do que dezenas de milhares de redimidos que são de pouca sabedoria e força. Para este último haverá ascensão depois. 12. A Voz cessou, e Fragapatti desceu do trono, seguido por Yaton'te e Hoab. Os es'enaurs cantaram: TODOS SAÚDAM, O PODER DO GRANDE YEHOVIH! SUA LUZ A VOZ IMORTAL! E quando os Deuses avançaram para Ctius, eles pararam, ficando de pé, e depois ficaram em frente ao trono, saudando no SINAL DE OM e foram respondidos por Et'seing. Finalmente vieram os marechais das hostes itinerantes; e quando eles passaram, os Deuses os seguiram, passando assim da capital para o lugar das naves de fogo, seguidos pelos habitantes de Yaton'te. 13. Eles entraram na avalanza, em meio à música e aplausos, e depois partiram, primeiro para explorar o reino de Yaton'te, e depois ir para Ipseogee.

Capítulo 21 Fragapatti

1. Depois que Fragapatti examinou os lugares dos asaphs e dos médicos, e outros lugares que pertenciam aos céus inferiores, ele desceu a Hochedowa, a terra da alucinação (ilusão) para ensinar por ilustrações subjetivas; o campo de caça deleitoso. Ele testemunhou os jogos e torneios, que até agora eram mantidos por uma grande despesa de trabalho por parte dos ethereans. Yehovih disse: 2. Como as crianças mortais podem ser ensinadas por ilustração objetiva, eu criei, assim Meus mundos es capazes de um processo semelhante subjetivamente. Minhas regras não são regras humanas; nem são Meus mundos ilustrados como o homem ilustra. Testemunhe Meu arco-íris, que é uma ilustração subjetiva para os mortais de um arco sem a substância de um arco. Mas o homem dobra uma vara e diz: Eis um arco! E ele segura na sua mão; mas o Meu ele não pode tocar. 3. Eu dei aos mortais para ensinar seus filhos e filhas muitas combinações pelo uso de objetos; assim eles conheceriam um círculo, um quadrado, um triângulo ou aprenderiam a computar números usando objetos. Do mesmo modo, mas inversamente, eu criei meios subjetivos para os espíritos dos mortos, para que eles pudessem ser ensinados e entretidos com Minhas obras. 4. Para os corpóreos eu dou olhos corpóreos e ouvidos corpóreos, para que eles possam alcançar a sabedoria na terra; mas para alguns eu

dou su'is, para que eles possam ver e ouvir coisas espiritualmente. 5. Para os espíritos dos mortais que morrem na infância, eu dou olhos espirituais e ouvidos espirituais; mas sem cultivar eles não ouvem coisas corpóreas, nem veem coisas corpóreas. Mas para aqueles espíritos que cumpriram uma vida terrena, eu os criei para ver e ouvir depois da morte, os assuntos de ambos os mundos. 6. No entanto, há muitos espíritos no céu que não cumpriram nem uma vida espiritual nem uma vida corpórea, e só podem ver e ouvir um pouco; por esta razão eu ordenei que eles se chamassem drujas, significando, espíritos das trevas. 7. E eu enviei os Deuses e Senhores que Me pertencem, dizendo-lhes: Ide aos espíritos das trevas, pois eles não veem nem ouvem o céu ou a terra, e estão vagando indiferentes até à sua própria nudez. 8. E vocês devem criar espelhos e lentes, imagens e ilusões de ótica, e fornecer jogos e entretenimentos para eles, para que seu entendimento seja aberto para a glória de Meus reinos. 9. Quando a avalanza chegou a Hochedowa, ela abaixou e se fez como um observatório flutuante, para testemunhar o que estava acontecendo; e, no entanto, estava tão provido, que poderia se mover de um lugar para outro. 10. E eles testemunharam os torneios e jogos celestiais; o remo, a pesca, a caça e todos os outros entretenimentos representativos do que esses anjos haviam se envolvido na vida mortal; e, no entanto, essas coisas eram apenas subjetivas e não reais. 11. Mas aconteceu que muitos drujas foram restaurados para a memória da vida terrena; restaurados para ver e ouvir, e, de fato, vieram a saber que eles haviam entrado em outro mundo; tudo o que ilustrava seus sentidos lentos de que era possível para eles aprenderem a ver coisas, e a ouvir as coisas, de forma compreensiva. 12. No entanto, dentro dessas regiões, haverá centenas de milhões de anjos tão estúpidos que serão vazios de forma e expressão. 13. Yehovih havia dito: Quando um homem se desvanece, você o despertará ao chamar sua memória para as coisas passadas. E quando o druj no céu vê quem ele é, e seu lugar também, você deve mostrar a ele símbolos de coisas passadas, e assim despertá-lo. 14. Yehovih havia dito: Eis que, ó homem, você é a principal glória das Minhas creações. Também não criei nenhum animal que caminha na terra, ou voe no ar, ou mergulhe na água, ou se arraste sobre seu ventre, com desejo de vida espiritual, nem com capacidade para acumular espiritualmente. Mas eu dei somente a ti, ó homem, poder para agregar à entidade espiritual. 15. Pois eu concedi a Meus animais serem como um vaso cheio de água; nada mais pode ser colocado neles; e também quando o vaso é destruído, a água corre de volta para o oceano. Eu os trouxe à vida pela Minha Própria mão; mas quando eu tirar minha mão, eles voltam para a dissolução. Como uma gota de água que não tem poder diante do sol, mas evapora e não se vê mais, assim é também o espírito de todos os animais que eu criei diante da luz do Meu semblante. Mas para ti, ó homem, eu dei o poder para a vida eterna.

16. No entanto, como um homem pode tomar uma gota de água e colocá-la em um frasco, e mantê-lo por um longo tempo, assim eu dei a Meus anjos exaltados poder para tomar o espírito de um peixe ou animal, morto repentinamente, e revesti-lo por um tempo com aparência de um corpo; mas ainda é apenas uma existência subjetiva. E, mesmo quando um homem deixa cair uma pedra de sua mão, e ela cai no chão, assim, quando Meus anjos libertam Meus animais espirituais, seus espíritos caem no mar do Meu corpo e não são mais vistos. Mesmo assim, mas em menor grau, eu também criei as árvores, a grama, o musgo e todas as coisas vegetais que crescem na face da terra. E eu dei poder a Meus anjos exaltados para remover o espírito de uma árvore, de um arbusto, ou de uma planta, e levá-lo e revesti-lo com substância corpórea. Mas aos Deuses exaltados que Me pertencem eu dei o poder de fazer as mesmas coisas, não apenas com uma planta, mas com florestas inteiras, e com animais, peixes e serpentes. E quando eles fazem essas coisas em atmospherea, eles são chamados de céus subjetivos. 17. Então isso começou, nos dias antigos, quando os espíritos das trevas retornaram aos mortais, que eles lhes diziam que o céu era como a terra, com a vida eterna para todos os animais, bem como para o homem. || Não se afaste de tais espíritos, ó homem, mas aprendam com eles, então, quando vocês também se tornarem um espírito, vocês não se demorarão em Meus céus subjetivos. 18. Pois, se vocês definirem vossas almas para alimentar os animais e morar com eles, os Deuses não podem vos levar a Meus céus emancipados, até que vocês tenham servido vosso tempo nos céus inferiores. Uma grande luz eu concedi a todos os homens, para que eles possam progredir para sempre. Embora as águas do oceano se levantem e façam nuvens; e as nuvens caem como chuva e correm para os rios, e de lá voltam para o oceano, e isso se repete mil vezes, dez mil vezes, ainda que a água não progrida. Eu também não dei progresso para uma pedra, nem para uma árvore, nem para um animal; mas eu dei progresso para o homem somente. 19. Seja sábio, ó homem, e não se amarre a coisas que não progridem, nem estabeleça tua alma sobre elas, para que não se tornem uma escravidão para você no próximo mundo. Mas para os druks (aqueles que se prendem a coisas que não progridem), eu criei céus a meio caminho entre a luz e escuridão, subjetivo e objetivo, para que eles possam ser redimidos. ||

20. Fragapatti também visitou o Washa'wow'wow, os grandes campos de caça; e o lugar dos torneios, o Se'ka'to'si, onde dezenas de milhares de drujas estavam sendo entretidos, instruídos e despertados para suas condições e para suas possibilidades. E quando Fragapatti e suas hostes viram a beleza e grandeza deste céu inferior, e fizeram um registro dos assuntos, Yaton'te disse: 21. Agora eu te mostrei, ó Fragapatti, o fundamento de uma casa grande, mesmo meu reino, que pertence a Yehovih. Eu estou a teu serviço, para ir onde quer que você deseje. Então Fragapatti falou, dizendo:

22. Eu desejo descer à superfície da Terra e examinar as planícies, rios e lagos, nas regiões onde o reino do Pai será fundado. Que meus matemáticos calculem o tempo em que essas coisas devem suceder, e também registrar isto nas bibliotecas etherean, em benefício dos anjos daquele dia. 23. Os matemáticos calcularam o tempo e, em seguida, Yo'tse'putu, o chefe, disse: Em oito mil e novecentos anos, o fundamento! Então, Fragapatti fez com que a avalanza baixasse até a superfície terrestre, e ele percorreu a terra a leste, oeste, norte e sul, e quando ele viu que era um bom país para pousar e irrigar, ele disse: 24. Veja a sabedoria de Yehovih no fundamento e os planos para habitar e subjugar a terra. E ainda, oito mil e novecentos anos! Oh, que inumeráveis milhões na terra cairão na escuridão antes desse dia! Aqui a luz virá! Aqui o começo da morte de Seffas! No entanto, Tua Mão, ó Yehovih, está sobre tudo.

Capítulo 22 Fragapatti

1. Fragapatti enviou mensageiros a Hapacha, deus de Ipseogee, informando-o sobre a visita. Assim, Hapacha consultou os Senhores que lhe pertenciam, capitães e pais, e começou a preparar um tempo de recreação, incluindo uma recepção e entretenimento adequados. 2. E Hapacha forneceu desta maneira: primeiro, cem mil músicos, formados em oito partes de um círculo, com oito espaços interpostos. Para cada grupo ele forneceu mil marechais, e eles ficaram na frente dos músicos, com oito espaços interpostos também. Em seguida, ele providenciou lugares para os mensageiros, dos quais havia trezentos mil. Fora os músicos dos asaphs, dos quais havia um milhão; então vinham os ashars, dos quais havia dois milhões. Em seguida vinham os enfermeiros e os médicos; em seguida, os professores nas fábricas, escolas e colégios; e de todos estes havia catorze milhões e seiscentos mil. 3. Do primeiro grau, os es'yans tinham vinte milhões; do segundo grau, que era o mais alto, havia trinta milhões; mas não havia es'yans presentes. 4. No meio do círculo estava o trono de Hapacha, agora estendido para acomodar os Senhores que pertenciam a ele. Ao sul do seu trono estavam os assentos dos capitães das hostes. Em um crescente estavam os conselheiros de Hapacha, dos quais havia um milhão. 5. Hapacha, tendo-os assim convocado, e tendo anteriormente explicado apenas um pouco do propósito, agora se dirigiu a todos, dizendo: 6. Pela Sabedoria e Poder de Yehovih eu falo diante de vocês. O que eu digo não é de mim mesmo, mas da fé que tenho em Yehovih, de cuja fé vocês também são abençoados. 7. Desde a nossa juventude, nós temos sido aconselhados pelos anjos guardiões, seus Senhores e Deus, a sermos firmes na fé em Yehovih acima de todas as coisas. Pois nos foi declarado, nos tempos anteriores, que havia um céu superior e um céu inferior, e que, através da fé no Pai nós todos acabaríamos por ascender e habitar em Seus Reinos Santos. 8. Por esta razão, desde que vossas vidas mortais foram removidas, vocês foram trabalhadores constantes, mesmo para este reino, ascendendo muitos e fazendo com que eles se regozijassem na vida eterna. Mas, como foi prometido a vocês antes, que os Deuses acima de nós certamente viriam e salvariam a todos os que estivessem preparados para a próxima ressurreição, mesmo assim, até este dia, vocês apreciam a esperança pelos campos de trabalho mais amplos, onde vocês possam superar vossos parentes e outros que se tornaram sábios na luz de Yehovih. 9. O tempo de tal ressurreição está próximo para muitos de vocês. Nosso Pai trouxe este céu para uma região mais luminosa, para que vocês estejam preparados para essa luz ainda maior além. E, como vocês viram, por causa da nova luz que está conosco, muitos dos I'huans es'yans abandonaram nossas creches e voltaram para a terra, pois eles amam a escuridão da terra mais do que amam a luz do céu. 10. Os Senhores que me pertencem me enviaram mensageiros de várias partes da terra (Guatama), dizendo-me: Na medida em que os es'yans abandonaram teus lugares no céu, mesmo assim eles voltaram para os mortais naqueles grandes números. || E aconteceu que grandes manifestações de presença espiritual são agora comuns aos homens, mulheres e crianças, na Terra. 11. Muitos desses es'yans, caindo com os drujas, adotaram seus hábitos errantes, negando que haja um céu superior, crendo honestamente que eles terão a oportunidade de se reencarnar e morar novamente na forma mortal. Não conhecendo o céu superior mais do que a Terra, e não conhecendo a felicidade, exceto na indulgência da luxúria, eles aparecem para os mortais e se vinculam com a manifestação, falsamente fingindo ser o parente dos vivos. 12. E este sinal indica a aproximação de um novo alvorecer de dan que está próximo. Sendo assim duplamente armados em profecia, o Deus que te pertence te chamou para testemunhar as palavras e os procedimentos de Fragapatti, que está a caminho daqui, acompanhado por Yaton'te, Deus de Yaton'te, Criador (fundador) de Hochedowa. 13. Durante mais de seiscentos anos, muitos de nós trabalhamos neste campo, e nossas colheitas para Gau foram as mais estimadas de todas as ressurreições contribuídas pelos Senhores da Terra. Para ser compatível com a nossa dignidade e para representar essas colheitas, eu ordenei aos construtores de otevans para que uma nave estivesse pronta para os Senhores que me pertencem e seus atendentes, e meu chefe marechal, para ir a caminho e conhecer nossos visitantes, com o sinal do triângulo, do fruto e do altar. || 14. Hapacha então deu instruções completas; e, depois, as hostes recepcionadas partiram na otevan, com música, regozijo, sendo aplaudidas pelas hostes restantes. No interim, Hapacha fez com que a casa fosse posta em ordem.

Capítulo 23 Fragapatti

1. Fragapatti já havia visitado Hapacha, mas não disse quem era, exceto que ele era Deus de Lunitzi, em etherea; consequentemente, Hapacha, agora sabendo que Fragapatti estava chegando, não sabia que era a mesma pessoa, e esperava ver alguém vindo em grande pompa e

glória. Pois ele tinha ouvido falar das maravilhas que Fragapatti já havia realizado nos céus orientais, particularmente a quebra dos infernos de Aoasu e a libertação dos internos torturados. 2. Essa foi a situação quando Fragapatti chegou a Ipseogee em sua avalanza, mas não exibindo luzes nem cortinas; vindo com as hostes recepcionistas dentro de sua nave, ancorando perto do trono de Hapacha. 3. Depois Fragapatti desceu da nave, Yaton'te e Hoab com ele, também os marechais, que estavam à esquerda, as hostes recepcionistas ficando à direita. Os es'enaurs de Hapacha começaram, PROCLAMEM O NOME DE YEHOVIH, Ó SENHORES E DEUSES QUE TE PERTENCEM! E as hostes da avalanza juntaram-se com o cântico, e com trombetas, harpas e triângulos, sabendo que eram os símbolos do reino de Hapacha, e grande era a glória de sua música.

4. Quando Fragapatti aproximou-se do trono, a música cessou. Hapacha disse: Quem vem aqui? E ele fez o antigo sinal do nome de Yehovih. Fragapatti disse: Um Fidelista em Yehovih; e ele deu a senha. Sobre o qual, Hapacha disse: No nome dEle, bem-vindo irmão, e bem-vindo às tuas hostes também. Que o amor dEle e a sabedoria sejam manifestados em mim e no meu povo durante a sua estadia conosco.

5. Fragapatti disse: Yehovih é o Supremo Sábio. Ele modela alguns homens como sóis, e de suas almas a luz se estende para as esferas distantes. E Yehovih envia mensageiros velozes de Seus céus mais exaltados para percorrer esses vastos campos em certos momentos e épocas. E esses mensageiros, passando pela luz e as trevas, com sua grande sabedoria, examinam os reinos distantes onde os mortais e os anjos habitam, e rapidamente captura (percebe) das hostes guardiãs e das cenas ao redor, as mais brilhantes, as melhores estrelas e levam o registro aos Deuses reinantes acima. E quando esses Deuses descem para as regiões e lugares dessas gemas imortais, eles vão visitá-las.

6. Mesmo assim, ó Hapacha, teu registro permanece nos céus superiores. E quando o Pai me chamou para visitar a estrela vermelha e os céus dela, eu olhei os relatos dos mensageiros de Yehovih, onde seu nome estava posto, radiante de amor e fogo. Então eu fiz com que você se apressasse e viesse, desconhecido, porque eu ainda não estava aprovado nesses céus; e tua grande dignidade, e a amabilidade de tuas hostes, ganhou meu amor. Eu disse que você iria ouvir de mim em breve, e assim você ouvirá. Eis que Fragapatti está diante de ti!

7. Hapacha disse: Abençoado, ó Yehovih! Venha, ó Fragapatti, e honre meu trono, em nome do Pai! E venha também, ó Yaton'te, e você, ó Hoab! E eles subiram e se assentaram no trono, e Fragapatti sentou-se no meio. 8. Novamente os es'enaurs cantaram e tocaram, e durante o canto a luz dos reinos superiores começou a envolver o trono. Então Fragapatti falou, explicando: 9. Ouça-me, ó todo teu povo, e esteja atento às minhas palavras: 10. Por vocês terem sido fiéis desde o início, vocês se tornaram a luz da terra e deste céu; e porque vocês mantiveram vosso altar e os tempos de sacrifício (culto), têm se mantido nos altares e sacrifícios do céu superior em conjunto convosco. 11. Pelo qual, vocês foram abençoados ao ouvir a Voz durante toda a escuridão através da qual a Terra e os céus dela passaram. 12. Como o Pai deu voz entre mãe e filho, embora eles estejam distantes um do outro, assim, da mesma maneira, são os reinos de Yehovih, que estão em simpatia na justiça e no amor. 13. À medida que vocês veem a luz sobre este trono, não pense que eu trago a luz, nem que ela me seja enviada pessoalmente. Há um cordão entre mim e meus reinos etherean, e eu sou uma extremidade dele; a outra extremidade é o trono em etherea. Quando eu me sentar no meio deste trono, eis que também ele se iluminará pelos céus superiores. 14. No entanto, não pensem que meus céus são os mais altos de todos, pois o Altíssimo, como tal, nunca pode ser alcançado. No entanto, meus céus estão conectados como com um cordão para eles acima de mim, e eles para outros ainda acima, e assim por diante para sempre, acima, acima! O Supremo Altíssimo concebido é chamado Yehovih; e não importa quanto tempo desça, ainda a Voz é Sua Voz. 15. Para que você possa ouvir a Voz de Yehovih, eu agora colocarei meu sol acima do trono. 16. Fragapatti cessou, e uma luz mais brilhante, na figura do sol, se instalou acima de sua cabeça e centrada atrás do trono. Muitos não podiam vê-lo por causa do seu brilho. Então Yehovih falou da Luz, dizendo: 17. Regozija-te, ó Hapacha, em nome do teu Creador! Cante tuas canções de prazer e que teu povo levante suas cabeças. Eis que eu tive cuidado de ti e de tuas hostes; com fé em Minhas promessas, você cumpriu o alvorecer da Minha Luz! 18. Três mil anos são como um dia aos Meus olhos. Ontem eu disse: Senta-te aqui, fique ai, pois amanhã eu voltarei. E este foi o Meu mandamento para milhares e dezenas de milhares de anos. 19. Mas outros não se lembraram de Mim; na noite em que eles caíram, como uma criança que adormeceu. E quando eu cheguei de manhã, eis que eles não haviam acordado. Mas eu os acordei, e mostrei-lhes a Minha grande Luz. 20. Novamente eu disse a eles: Três mil anos são como um dia aos Meus olhos. Sente-se aqui, fique aqui, e lembra-te de Mim. Amanhã eu voltarei. Mas então, eles adormeceram; novamente eles não conseguiram se lembrar de Mim, o Creador deles. 21. Mas você, ó Hapacha, manteve a vigilância durante toda a noite. Você é o primeiro dos Deuses que manteve este reino inteiro do alvorecer a alvorecer. Você é o primeiro dos Deuses que manteve Meu reino seguro nos céus inferiores até a manhã chegar. 22. Agora eu venho a ti para salvar você e teu reino a Haraiti, onde você residirá até o fim do alvorecer, quando Meus Filhos e Filhas te levarão para os Meus mundos emancipados; e tuas hostes irão contigo.

23. A voz cessou. Então Fragapatti falou, dizendo: Por três dias eu tardarei aqui; você terá dois dias de recreação, mas no terceiro dia você nomeará teu sucessor, e então eu falarei novamente diante de ti e teu

povo. 24. Então Hapacha proclamou dois dias de recreação, e as hostes se misturaram livremente juntos, os da avalanza saindo e se regozijando com os Ipseogee'ans, e grande foi a glória desses dois dias.

Capítulo 24 Fragapatti

1. Hoab não se regozijou; pois ele sozinho, de todas as pessoas reunidas, estava sobrecarregado na alma. Ele disse: Yehovih! Você me repreendeu e eu caí. Você me mostrou Teu filho Hapacha, um dos Deuses que Te pertencem nos céus inferiores. E Hapacha, Teu Filho, manteve seu reino para Ti até a vinda deste alvorecer da luz. 2. Contudo, você entregou ao meu cuidado um reino muito maior do que este, que é Zeredho; e eu desci, como uma criança que adormeceu. Meu reino esqueceu de Ti; meu povo deixou de cantar músicas para o Teu nome. Nós nos enterramos em escuridão. 3. E Você me escolheu para ser o próximo Deus da terra e os céus dela! Como eu devo cumprir Teus mandamentos? Como eu devo saber o caminho para escolher Deuses e Senhores sob mim, quem será firme e zeloso? 4. Assim como ele comunicou com Yehovih, Fragapatti disse a ele: Pela fé todas as coisas são cumpridas; sem fé, tudo é incerto. Aquele que diz: Eu sei que Yehovih vive e reina, disse sabiamente. Mas aquele que diz: Eu vou em Ti, ó Yehovih, pois eu sei que Você cumprirá, disse muito mais. Pois suas palavras mantêm o poder do Pai nele. || 5. Quando chegou a manhã do terceiro dia, Hapacha chamou as hostes da recreação ao labor; e os es'enaurs cantaram um hino de regozijo; e depois disso, Hapacha disse: 6. Contigo, ó Yehovih, todas as coisas estão comprometidas, mesmo que de Ti eles vieram. Tua Voz é sempre sobre todos os homens, mas eles não Te ouvem. Teu olho é observador de todos os homens, mas eles não acreditam nisso. Ensinar aos homens essas coisas simples é torná-los Deuses. Abrir o seu entendimento para Te encontrar, conhecer-Te e realizar Tua Onipresença, para se tornar um Contigo, este é o trabalho com os Deuses que Te pertencem, os Senhores que Te pertencem e Teus santos anjos. 7. Em Teu nome, eu ascendi um que deve me suceder neste Teu reino. De Tua luz Teu chefe Orian deve tecer uma coroa para ele. Com as minhas próprias mãos eu o coroarei para Ti e Teu reino. 8. Os marechais agora trazidos, Penoto, de Caracas, altamente aprendidos em disciplina, e ele estava diante do trono de Deus. Então Fragapatti levantou-se, dizendo: 9. Sem uma nota chave, vários instrumentos não podem ser sintonizados com a harmonia. Sem fé em uma Pessoa Suprema, nem anjos nem mortais podem viver em harmonia. 10. Indivíduos podem ser fortes, mas muitos em ação combinada compreendem os reinos do Pai. 11. Nem os anjos nem os mortais podem assimilar por si mesmos; mas todos podem assimilar com o Pai, cada um aperfeiçoando-se de forma diferente. Tais pessoas são então assimiladas umas às outras. 12. Quem serve a sua própria concepção do Altíssimo, fazendo-se um servo, está no caminho certo; e, no plano do universo, entrará numa associação adaptada a si mesmo. 13. Muitas dessas pessoas, tornando-se uma unidade, são poderosas sobre os elementos que as cercam. A descrença em uma Pessoa Suprema é causada pela fraqueza de espírito, resultante da doença ou do pecado pré-natal, ou por adulação de si próprio. Tais pessoas não podem se harmonizar, porque cada um torna suprema a sua própria autoestima. Eles estão sem poder, sem união e sem sacrifício, realizando pouco bem no céu ou na terra. 14. Não pense que a escuridão pertence apenas à terra e aos céus inferiores; há aqueles que se levantam para a segunda ressurreição, e depois caem em descrença, e então caem para a primeira ressurreição, e depois se tornam espíritos errantes. E alguns deles até caem no inferno, que é a crença no mal e destruição do bem; e outros se tornam drujas, absorvidos nos assuntos dos mortais e na luxúria, ensinando a reencarnação; e eles finalmente se tornam fetais e vampiros em mortais. 15. Quem alcançou o auge de seu próprio ideal, está no precipício do inferno; mas aquele que, achando o Deus de seus antepassados muito pequeno para si mesmo, e assim, inventa um bem maior, é um grande benfeitor. Um tolo pode ridicularizar a Pessoa antiga; seu deleite é derrubar; mas um homem sábio provê uma Grande Pessoa superior. Derrubar a Pessoa Suprema é derrubar Seu povo. 16. Tentar fazer de Yehovih uma Pessoa não apreciável é tornar-se o oposto de um criador. Aprender a criar, inventar, moldar o espírito de alguém com poder de congregar e fazer, é seguir pela estrada certa. 17. Aprender a derrubar, dispersar, anular, desintegrar, separar as coisas umas das outras, encontrar o mal em vez do bem, encontrar a tolice em vez da sabedoria, expor a ignorância dos outros em vez de encontrar sabedoria neles; todos estes seguem após o primeiro estabelecimento da descrença na Pessoa Suprema. 18. E, uma vez que, devido à desintegração do acordo entre o Creador e Seus filhos, o cordão da comunicação é cortado com os reinos exaltados em etherea, eles têm, de fato, um duplo motivo para a descrença; nem podem compreender como os outros podem ser crentes em uma Pessoa Suprema, muito menos têm fé nEla. 19. E a mesma regra que se aplica aos indivíduos também se aplica às comunidades e aos reinos, em relação à queda que é consequente da descrença em uma Pessoa Suprema. Para uma comunidade se torna uma Pessoa; um reino em etherea se torna uma Pessoa; um reino nos céus inferiores se torna uma Pessoa; um reino (estado, nação) na terra se torna uma Pessoa; com cada reino sendo uma única representação; e para muitos desses reinos como se unindo um com o outro, eles também se tornam Uma Pessoa, sendo uma única figura representativa de muitas partes, que é a perfeição de cada indivíduo.

20. Portanto, como um único indivíduo pode se desligar do Pai, assim pode uma comunidade, ou um reino, e assim descer à destruição. 21. O homem mais forte e melhor da comunidade é aquele que trabalha mais para aperfeiçoar a unidade, isto é, a Pessoa da comunidade; o homem mais forte do reino é aquele que trabalha mais

para aperfeiçoar a Pessoa do reino; o homem mais forte do céu é aquele que mais trabalha para aperfeiçoar a Pessoa Suprema do céu. 22. O mais fraco dos homens é o oposto destes; ele trabalha para mostrar que não há nenhuma Pessoa Suprema de forma alguma; verdadeiramente, ele já está se afastando do Pai. Sim, ele acusa a si mesmo, pois ele diz: Eu não vejo nem ouço uma Pessoa Suprema, nem acredito em uma. 23. É um homem sábio que, achando que ele está descrente demais, corrige a si mesmo. E ele não é menos sábio, achando que ele acredita demais, e, portanto, jamais investiga algo, antes corrige a si mesmo. 24. Foi dito antes, primeiro o testemunho; segundo a crença; terceiro a fé; e em quarto lugar, obras; mas eu declaro a vocês que, com a expansão do conhecimento, o testemunho deve ser fortalecido. Pois, nos tempos antigos, anjos e os homens podiam ser ordenados a acreditar, e eles acreditavam.

25. E aqui muitos dos Senhores e Deuses dos céus inferiores erraram; pois eles não forneceram aos que estavam abaixo deles o testemunho necessário que comportava o conhecimento avançado no céu ou na terra. Um Deus deve ser rápido na elaboração de alimentos para a meditação; pois os anjos, bem como os mortais, sem um professor avançado, estão tão bem como com nenhum. 26. Foi dito antes que um Deus ensinava o povo sobre uma das estrelas a crer que Yehovih vivia numa palha, e eles se elevavam em sabedoria, harmonia e unidade. Depois, outro Deus vinha e ensinava a eles que não havia Yehovih, porque, na verdade, Ele não podia viver numa palha; e as pessoas caíam em descrença, desarmonia e desunião. Qual deles, então, era o Deus melhor? 27. Contudo, eu declaro a vocês que ambos eram necessários. Pois sem uma habitação e uma figura, o Grande Espírito não podia ser ensinado, em primeiro lugar, seja a anjos ou a mortais. O trabalho dos Deuses é levar o povo à ascensão, passo a passo, até que eles aprendam a serem Deuses e Deusas por si mesmos. 28. Nesta terra, os mortais foram ensinados através de ídolos de pedra e de madeira; e depois por imagens gravadas. Em algumas das tribos misturadas, será necessário ensiná-las encarnar Yehovih em forma mortal, e com simpatia por seus sofrimentos, ensiná-las a seguir seu espírito até o céu. Mas todos esses subterfúgios devem ser postos de lado na era Kosmon. 29. Este céu, mais do que qualquer outro céu da terra, será considerado pelos reinos etherean. Sob você, mesmo nessa parte da terra, os mortais primeiro assumirão o reino do Pai. 30. De todas as coisas, que o vosso trabalho seja antes de tudo semear a semente da crença numa Pessoa Suprema, o Grande Espírito. Como vocês agora semeiam e edificam o reino de Yehovih no teu céu, então, na vinda da era Kosmon, o mesmo ensinamento enraizará nas almas dos mortais. 31. Nem vocês em circunstância alguma permitirão que Deuses, Senhores ou Salvadores sejam estabelecidos como seres adorados, seja nesses céus ou nesta parte da terra. Pois esta terra é dedicada por Yehovih para a queda de todos os ídolos, de Deus, do Senhor e do Salvador, e de tudo o que é adorado, exceto Yehovih, o Grande Espírito. Nem qualquer um desses ídolos será estabelecido com efeito nesses céus ou nesta terra. Mas seja mais atento para estabelecer Yehovih, a Luz da luz, a Pessoa Suprema, nas almas dos anjos e dos mortais.

32. Fragapatti cessou, mas sinalizou para Hapacha para ordenar Penoto, para ser Deus de Ipseogee. Hapacha levantou-se, dizendo: Penoto, Filho de Yehovih! Você foi escolhido para ser Deus de Ipseogee por seiscentos anos, e mesmo depois, se assim o quisermos. Você passou pelo exame e está acima de todos os outros. 33. Você foi favorecido com muita viagem no céu; e para teu benefício, muitos velozes mensageiros, dos mundos emancipados, têm te explicado os domínios dos Grandes Chefes. 34. Ele, através dos campos deste mundo está agora viajando, levantou-se diante de ti. Ele falou a ti e a teu povo. Preste atenção nas suas palavras, e você será um com seus reinos em sabedoria e poder. 35. Por mandato eu visitei os mundos etheream; você não tem. Ao ser um com este Chefe, você se habituará com a Luz Suprema, e logo você visitará seus lugares por mandato também. 36. E no final de seiscentos anos, você e tua colheita serão convocados pelas hostes etherean. Esteja pronto para eles! E antes de você partir, você levantará alguém capaz para ocupar teu lugar, e você o outorgará.

37. Penoto disse: Tua vontade e a de Yehovih seja feita! O que me é dado a fazer, eu farei com toda a minha sabedoria e força, então ajude-me, ó Yehovih!

38. Hapacha disse: Em virtude da Tua Sabedoria, Poder e Amor, ó Yehovih, investido em mim, eu ordeno este, o Teu Filho, Deus de Ipseogee pelo período de seiscentos anos. Esteja com ele, ó Yehovih, e que ele e suas obras Te glorifiquem para sempre! Amen!

39. Penoto disse: Isto eu aceito e a aliança Contigo, ó Yehovih, para a Tua glória para sempre. Amen!

40. Os es'enaurs agora cantavam: VOCÊ LUZ E PESSOA, APROVADO E CANTAMOS SOBRE O ELEVADO YEHOVIH! NOSSO DEUS HAPACHA; YEHOVIH VOCÊ O CHAMOU! BEM-VINDO, PENOTO! VOCÊ SOMENTE, YEHOVIH, PERMANECE PARA SEMPRE! GLÓRIA, GLÓRIA A TI, Ó CREADOR!

41. A luz se reuniu brilhantemente sobre a cabeça de Fragapatti, e quando a música cessou, a Voz de Yehovih falou da Luz, dizendo: 42. Nos primeiros dias eu soprei Meu fôlego sobre as terras da terra, e o homem tornou-se uma alma vivente. Então, na segunda vez, eu movi Minha mão sobre a terra, e o homem surgiu em poder. 43. Assim, a Minha Voz se aproximou da Terra. Seja firme em Meus mandamentos. O tempo virá certamente, na terceira época, quando a Minha Voz for ouvida pelos mortais.

44. A Voz cessou, e então Fragapatti tomou a luz em suas mãos, como se pegasse linho fino, e ele a virou três vezes, e eis que uma coroa era tecida, mais brilhante,

mas de um tom avermelhado. Ele disse: 45. Coroa de Tua coroa, ó Yehovih, eu tenho tecido para Teu Filho, Deus de Ipseogee. E ele o entregou a Hapacha, que disse: E em Teu nome, ó Pai, eu o coroo, segundo Deus de Ipseogee, seiscentos anos. Esteja com ele, ó Pai! Amen!

Capítulo 25 Fragapatti

1. Sendo então o fim do quarto dia, Fragapatti ordenou às hostes que embarcassem na avalanza; e os marechais os conduziram, tomando primeiro os filhos e filhas de Ipseogee, sendo sessenta milhões; em seguida, os Zeredho'ans, dez milhões; e depois os atendentes de Fragapatti, sendo principalmente ethereans, cinco milhões. 2. Quando as hostes estavam a bordo, Fragapatti, Hoab, Yaton'te e Hapacha se levantaram, e depois de fazer o sinal do Pôr do Sol, desceram e sentaram-se ao pé do trono. 3. Deus (Penoto) desceu e tomou Fragapatti pela mão, dizendo: Levanta-te, ó Chefe! O Pai chama. Fragapatti levantou-se e ficou de lado. Em seguida, Deus levantou Yaton'te, e ele ficou de lado; e então ele levantou Hoab, e ele ficou de lado. E então veio o maior julgamento de todos - ele tomou a mão de Hapacha, dizendo: Levanta-te, ó Deus, o Grande Yehovih te chama! Siga o teu caminho e o dEle.

4. Mas ambos caíram em lágrimas e caíram nos braços uns dos outros. Hapacha disse: ó Pai! Penoto disse: Sua vontade seja feita! || E agora a luz se reuniu brilhantemente sobre a cena; Fragapatti avançou, depois Yaton'te, depois Hoab e depois Hapacha! 5. Penoto retomou o trono. Os es'enaurs cantavam, e a luz do fogo dos céus superiores desceu sobre todo o lugar. Como um doce sonho, a cena se fechou. Fragapatti e suas hostes se foram. 6. Como uma abelha que está carregada de néctar, que voa de um campo de flores para sua casa, Fragapatti voltou para Haraiti com sua avalanza carregada, voando rapidamente pela abóbada do céu, uma estrela cadente na mão de Yehovih.

7. Athrava, Deus de Haraiti e assistente de Fragapatti, sabia que a avalanza estava chegando, e que Hapacha e suas hostes estavam a bordo; então ele resolveu oferecer uma recepção gloriosa. 8. Por conseguinte, durante o comprimento de mil milhas, ele gerou pilares de fogo em duas filas, de modo que a avalanza passasse entre eles; e perto dos pilares, ele colocou um milhão de trompetistas e harpistas, divididos em cem grupos. E eles foram arranjados de modo que, quando a avalanza os passasse, eles poderiam subir a bordo.

9. Agora, durante a ausência de Fragapatti, muitos espíritos que foram resgatados da tortura e da loucura nos infernos de Aoasu foram restaurados para a consciência, mais de cento e cinquenta milhões deles. 10. Destes, Athrava disse: Vista-os com roupas muito chamativas e cheios de perfumes, flores e tochas, como presentes para as hostes I'hins de Hapacha. E as luzes devem pousar no local de pouso, para torná-lo aceitável para os recém-ascendidos, que estavam a bordo. 11. Athrava disse: Quanto a Mouru, dentro das muralhas de luz, será considerado como sete; mas quando Fragapatti subiu ao trono, ele será elevado a nove. || E naqueles dias, nove, em Haraiti, era cinquenta por cento da capacidade de resistência no platô. 12. Yehovih havia dito: Se eles ascenderem a luz, ela será mais aceitável para Minhas hostes etherean, pois eles moraram muito tempo perto da terra e têm sede de luz etherean. Mas, no entanto, considere, aqui estão bilhões de atmosphereans que não podem suportar a luz etherean, mas se deleitam com uma porcentagem menor. Veja, então, que as muralhas de luz protegem Minhas hostes na escuridão de um lado, mas elevem o grau para nove dentro. 13. Athrava disse: Haverá lances de escadas que conduzem sobre as muralhas de Mouru, e eles serão brancos e iluminados naquele dia, o que será suficiente para dividir o povo segundo a luz que lhes é adequada. Os I'hins com Hapacha irão sobre as muralhas, pois eles entraram em suas cidades corporais da mesma maneira; além disso, eles são capazes de suportar a luz; mas os I'huans com Hapacha desejarão permanecer afastados. Para eles, você deve preparar um lugar de prazer e descanso. 14. Mas Athrava não deu ordens a respeito dos ethereans, pois eles eram capazes de perceber todas as coisas necessárias e sem instrução.

Capítulo 26 Fragapatti

1. Quando Fragapatti entrou na Estrada de Fogo com sua avalanza, onde Athrava tinha estacionado os músicos e grupos de dobradores, as hostes a bordo soltaram-se de todos os limites do decoro, tão grande foi o deleite deles; e eles gritaram e cantaram com os trompetistas com o entusiasmo mais exaltado. Muitos deles entraram no estado de Orian, e não poucos, mesmo o Nirvanian. E eles se tornaram iguais como Deuses e Deusas por seu próprio transe, visão, audição e realização, até o terceiro grau acima de Noivas e Noivos de Yehovih! 2. Estas eram apenas condições espasmódicas de luz, das quais eles logo retornaram, podendo dar descrições de suas visões. Pois assim Yehovih criou o homem, com encantos de clareza muito antes do seu crescimento; e tendo percebido tal, ele retorna à sua condição normal, para se preparar constitucionalmente. 3. Ao longo da estrada, em ambos os lados, havia motes e dizeres peculiares às hostes de Hapacha e aos mortais de Guatama. Quando Hapacha viu isso, ele disse: Como é possível? Como esses Deuses obtêm essa informação? Mas a luz veio a sua própria alma, dizendo: Os sábios e bons dizeres dos homens abaixo são carregados pelos velozes mensageiros de Yehovih aos reinos acima. || Hoab, estando próximo, ouviu as palavras de Hapacha, e Hoab disse: Como os homens e os espíritos podem ser inspirados em sábios e bons dizeres? Quem pensou em erguer esses letreiros na estrada para a Luz Suprema! E mesmo que as obras mais sombrias sejam feitas, quando a alma do homem encontra maldições e palavras malignas para confessar seus terríveis pecados, e se cerca de horríveis imprecações! E que ele deve enfrentar,

depois do tempo, apenas para ser consternado com o estrago de suas próprias armas mortais. Quão poucos, de fato, compreendem o impulso terrível de palavras odiosas, imaginando que elas são apenas vento, para passar e não serem mais vistas, mas que estão marcadas no letreiro do céu, como o seu fruto enviado ao mercado! O veneno tirado de sua boca para o seu irmão! Um homem lança uma lança, mortal, mas cai na terra e fica ali; mas as palavras e os ditos são mais potentes, marcando profundamente a alma das coisas. O bem, de fato, está contigo, ó Hapacha, e com tuas hostes também, para entrar em Haraiti com esse rolo puro! 4. Tão rápido quanto a nave passou as luzes, os músicos etherean vieram a bordo, ansiosos por encontrar Hapacha e suas hostes, especialmente os I'hins, e congratulá-los por serem a primeira colheita do céu inferior no final de um ciclo. E estranho dizer, havia apenas o dobro do que Sethantes preparara no primeiro alvorecer da Terra. Fragapatti chamou os velozes mensageiros pertencentes às Estradas de Gon, em etherea, e ele disse a eles: Ide a Sethantes, cujos campos estão nas estradas de Gon, e dizei a ele: Saudação, em nome de Yehovih! A Terra chegou a Obsod e Goomatchala, lar de Fragapatti, que envia amor e alegria em favor de sessenta milhões, primeira colheita de ha'k, grau sessenta e cinco. 5. Destes mensageiros, quatrocentos partiram, deixando uma reserva de oitocentos, que continuaram na avalanza. 6. Os drujas, que estavam vestidos com um vestuário chamativo, afastaram-se um pouco do pouso, temendo a luz. Quando a nave se aproximou das muralhas e acelerou, dois milhões dos marechais de Mouru chegaram à frente, como uma escolta para dirigir todos os que escolheram as escadas ascendentes.

7. E tão grande foi a fé das hostes de Hapacha, que mais de cinquenta milhões deles passaram no mar do fogo, cantando: GLÓRIA A TI, Ó YEHOVIH! CREADOR DE MUNDOS!

8. Ao ver essa grande fé neles, Athrava ordenou luzes vermelhas e azuis, para os favorecer; e nenhum deles recuou, ou se virou diante da luz. E eis que muitos deles tiveram sua primeira visão das glórias e dos poderes dos Deuses e Deusas. Toda parte de Mouru estava iluminada. A estrutura do templo, sua extensão e magnificência na concepção, com suas centenas de milhares de espelhos e lentes, seus cristais transparentes e opacos, círculos e arcos translúcidos e opacos, centenas de milhões, todos os quais, quando vistos de qualquer lugar, eram sem iguais quando visto de outro lugar, como se cada posição estivesse se esforçando para superar as demais em beleza e perfeição. De modo que estando uma pessoa a caminhar por mil anos no templo, a cada momento ela veria, por assim dizer, um novo palácio de incomparável grandeza.

9. E tão maravilhosamente foi organizado, que os rostos de um bilhão de pessoas podiam ser vistos de qualquer lugar que uma pessoa pudesse estar; e, no entanto, todas essas pessoas constituíam uma parte e um princípio no edifício, sendo como pedras de joias, criadas por Yehovih para a ornamentação de Suas moradas celestiais. 10. Hoab, sempre rápido a falar, disse: Oh se apenas os anjos e os mortais se esforçassem para fazer de si mesmos joias como estas! Hapacha, estando dominado pela beleza e magnificência, nada falou. Yaton'te disse: Quando você estiver no trono, Fragapatti, eu me despedirei para o reino de Yaton'te. Aqui, então, eu me despedirei. Fragapatti apertou a mão dele, dizendo: Yehovih esteja contigo!

11. Então Yaton'te permaneceu onde ele estava, mas Hoab e Hapacha continuaram com Fragapatti. Todos os olhos se voltaram para eles, e especialmente para Hapacha, cuja persistência na fé em Yehovih conquistara os céus inferiores para a Sabedoria e o Amor. E quando eles se moveram para o trono, o grande Athrava levantou-se, sorrindo, estendendo suas mãos para recebê-los. Em seguida, e atrás de Athrava, as cinco Deusas, Ethro, de Uche e Rok; Guissaya, de Hemitza, do Vale de M'boid, em etherea; Si'tissaya, de Woh'tabak, a antiga casa de Fuevitiv; Ctevi, de Nu de Porte'Auga; e Rinava, dos Pântanos de Tholiji, no Sul das Estradas de Suyarc, perto de Zuh'ta e Hitch'ow, na abóbada etherean Sul de Obsod. 12. E as Deusas também se levantaram com mãos estendidas; e eis que por causa do brilho de sua presença, o trono tornou-se uma cena de luz sagrada, e os raios de luz se estendiam a todos os membros do Conselho, e por estes, foram irradiados para fora, de modo que cada pessoa no Templo estava conectada ao trono, que fazia com que cada palavra falada fosse clara para todos. 13. Athrava disse: Em nome de Yehovih, seja bem-vindo, ó Fragapatti! E tuas hostes contigo! As Deusas repetiram as mesmas palavras, e elas foram ecoadas por toda a audiência. Fragapatti disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu sou entregue aos meus amores. Esteja conosco, ó Pai, para que nós possamos Te glorificar! Oh meu povo, receba Hapacha, Filho de Yehovih, que se levantou e permaneceu na escuridão durante toda a noite, com fé em Yehovih. Eis que eu o salvei no alvorecer e suas hostes com ele. 14. E agora a luz de Yehovih apareceu além do trono, subindo como um novo sol, tingido de vermelho, emblema da Luz Ocidental, em homenagem a Hapacha. E ela se levantou e ficou acima da cabeça de Fragapatti com grande brilho. Então Yehovih falou da Luz, dizendo: 15. Com o meu fôlego, eu crio vivo o filho nascido da terra; com a Minha mão eu produzi o espírito recém-nascido; e com Minha Luz eu ilumino a alma do Meu Fidelista. Eis que eu habito no Supremo Lugar Altíssimo e nas coisas criadas inferiores; quem Me encontrar, eu também encontro; quem Me proclama, eu proclamo em troca. Hapacha, Meu Filho, Salvador dos homens! Da Minha Luz você será coroado! 16. A Voz cessou, e eis que Fragapatti avançou para o meio do trono, tomou a luz e formou uma coroa, e colocou-a na cabeça de Hapacha, dizendo: Coroa da Tua coroa, ó Yehovih, eu coroo Teu Filho! Na Tua Luz, ele será sábio e poderoso, com Amor a todos os Teus seres creados,

desde agora e para sempre. 17. As Deusas então as receberam, e após as devidas cerimônias, todos se sentaram, Fragapatti no meio do trono. Athrava renunciou imediatamente, durante a permanência de Fragapatti. Os es'enaurs agora cantavam: GLÓRIA SEJA A TI, Ó LUZ SUPREMA; A PESSOA DE CADA REINO SUPERIOR E INFERIOR; QUEM TROUXE NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS AO LAR! 18. Por impulso natural de agradecimento, as hostes de Hapacha, cinquenta milhões, se levantaram e responderam, cantando: A TI, Ó YEHOVIH, COMO NOSSAS ALMAS ENCONTRAM PALAVRAS! AMOR DE TEUS FILHOS E FILHAS, COMO NÓS PODEMOS RECOMPENSAR? FAÇA NÓS LUZ E CLARIDADE, Ó PAI! IMACULADAS DIANTE DELES E DE TI! 19. Mas os hinos eram longos e cantados com brilho, regozijo e intercalado, milhões a milhões, como uma ópera do céu superior. 20. Quando a música cessou, Fragapatti disse: Com o fim do alvorecer de dan, essas hostes serão recebidas como Noivas e Noivos de Yehovih, e ascenderão conosco às regiões de Goomatchala, em etherea. Os distribuidores, portanto, os dividirão em grupos em Haraiti; com professores etherean para prepará-los. Para que isso possa ser realizado, eu proclamo um dia de recreação, para reunir no dia seguinte na organização dos afazeres.

21. Os marechais então proclamaram como haviam sido ordenados, e as hostes foram à recreação, os ethereans se dirigiram aos atmosphereans de Hapacha com grande alegria, cada um desejando alguns deles.

Capítulo 27 Fragapatti

1. Quando eles foram chamados a trabalhar, Fragapatti disse: Pela conveniência de minhas próprias hostes, a luz agora se elevará dois graus. Nesse caso, será bom permitir que as hostes de Hapacha recuem aos campos de Hukaira (em Haraiti), onde Athrava já tem um lugar e professores para eles. 2. Por conseguinte, os condutores agora removeram as hostes de Hapacha, com exceção de cerca de um milhão que resolveu suportar a luz. Os es'enaurs cantaram enquanto estes arranjos estavam sendo realizados, e quando eles foram realizados, a música cessou. 3. O chefe do marechal disse: Velozes mensageiros, que esperam do lado de fora, saúdam o trono de Yehovih e Seu Deus, e pedem uma audiência. Fragapatti disse: De onde eles vêm? E qual é a natureza do seu assunto? 4. O marechal disse: Dos campos Aoasu'an de Howts. Seu negócio diz respeito aos nós de Osivi. Fragapatti disse: Admita-os no sinal de Emuts, saudação de Deus, em nome do Pai.

5. O marechal se retirou por pouco tempo, e depois retornou, trazendo mil mensageiros velozes, dos quais Arieune era a Deusa. Ela avançou perto do trono para a esquerda. Fragapatti disse: Deusa Arieune, saudade a ti, em nome de Yehovih! Por favor, continue. 6. Arieune disse: Saudação, em amor a ti, Fragapatti e a todas as tuas hostes. Eu antecipei aqui dos campos de Howts, seção doze, no antigo platô e no lugar de Hored, onde havia bilhões de nós e foram durante muitos dias. Eu relatei isso ao Senhor Deus de Jaffeth, Ah'oan, mas suas forças estão todas ocupadas, então ele me enviou aqui. 7. Fragapatti disse: Está bem. Você tem liberdade! Hoab, você pode desatar o nó? Hoab disse: Eu tenho fé para tentar. Ao que Fragapatti respondeu: Athrava irá contigo, mas você fará o trabalho. Escolha, portanto, as tuas hostes dos meus ethereans, e tenha uma embarcação feita de tamanho suficiente, de modo que se você achar conveniente trazê-los, você pode fazê-lo. Retire-se, então, com o capitão das seções e faça tuas seleções, e, entretanto, dê comandos para a embarcação, a serem realizados, e prepare para você. 8. Hoab disse: Com a ajuda de Yehovih, eu os salvarei. E ele saudou e, com o capitão das seções, ele se retirou e fez suas seleções, escolhendo cinco milhões ao todo, da qual a metade eram médicos e enfermeiros. Enquanto isso, ele tinha os trabalhadores adequados para construir a embarcação de capacidade e força suficientes, conforme ordenado por Fragapatti. E em sete dias tudo foi concluído, e Hoab ordenou que suas hostes entrassem na nave, e ele e Athrava entraram também; e agora eles estavam fora, sendo conduzidos pela Deusa Arieune, em sua nave-flecha, até o lugar do nó.

Capítulo 28 Fragapatti

1. A Deusa Arieune diminuiu a velocidade de sua nave-flecha para se adequar ao da embarcação de Hoab; então, juntos, eles aceleraram em uma linha reta, impulsionados como um foguete é impulsionado, por emissões constantes do hulk (corpo da nave); esse consumo sendo feito pela tripulação e comandantes, habilidosos em manejar os elementos de Yehovih. Pois, como os mortais acham meios para percorrer o oceano e levantar um balão, assim os Deuses e os espíritos também criam e impulsionam embarcações mais poderosas através do firmamento, entre as estrelas e sobre e debaixo e além do sol.

2. E quando os ethereans, mais elevados nas esferas mais sutis, enviam suas naves percorrendo os estratos mais densos de um mundo corpóreo, seus trabalhadores aptos levam o lastro e viram as guias e invertem as hélices giratórias para combinar o espaço e curso de viagem; com o propósito que os homens aprendessem a rota, tendo classificação e grau de acordo com a proficiência. Muitos deles serviam mil anos de aprendizagem, tornando-se tão hábeis em manipular os elementos, e no conhecimento dos graus de densidade, que bilhões de quilômetros de estradas no céu eram como um livro bem estudado por eles. 3. E, portanto, familiarizados com os amplos domínios de Yehovih, eles são profundamente requisitados, especialmente em casos emergenciais, ou em viagens de milhões de anos; pois eles conhecem os requisitos tão bem, os lugares de prazer, os perigos dos vórtices, dos turbilhões e dos redemoinhos, que quando um Deus diz: Leve-me aqui ou ali, eles conhecem o caminho mais próximo e a potência requerida. 4. Pois,

como Yehovih fez icebergs no oceano corporal, perigoso para os navios; e fez fortes correntes de ventos alísios e correntes nos oceanos, também existem nas correntes e densidades do firmamento etherean que o Deus bem qualificado pode aproveitar, seja para uma lenta viagem de prazer ou um rápido em negócios urgentes aos anjos ou mortos sofredores. 5. E se um Deus ou Deusa é de repente despachado por um Conselho superior, para um lugar distante, ele ou ela já deve estar familiarizado com os navegantes o suficiente para saber quem escolher; e, da mesma forma, entender bem o assunto para ajudar se requerido. Muitas vezes, os navegadores não têm mensageiros rápidos para pilotá-los; e, no entanto, uma curta jornada de cinquenta mil milhas pode exigir tanta habilidade como um milhão, especialmente ao descer para um mundo corpóreo.

6. Hoab sabia, e ele conduzia bem, seguindo perto da trilha da flecha até chegarem ao platô arruinado. E então, em meio às correntes quebradas, Arieune, percebendo que a embarcação de Hoab era menos habilidosa, desceu ao lado e acelerou. Ela disse a Hoab: 7. Eis que nós estamos perto do lugar. Então Hoab perguntou: Como você descobriu um nó em um país tão perdido? Arieune respondeu a ele: 8. Quando Yehovih creou a mulher, Ele deu a ela os dois principais atributos, curiosidade e solicitude para os demais. Então, passando aqui, examinando o lugar onde estava o primeiro reino celestial, lembrei que havia dito que Aph deixou alguns lugares insulares onde uma vez que uma colônia no céu havia sido construída e eu parei para examiná-la. Um gemido e um som terrível me saudaram! Eu ouvi os nós de Osivi, como muitas vezes eu tinha ouvido outros antes. 9. Nós desembarcamos e aceleramos, e depois fomos buscando, liderados pela tristeza, o ruído triste. Então nós chegamos ao grande monte, o nó, um bilhão de drujas ligados em uma pilha! Gemidos, vozes abafadas, lamentando como se todo o monte deles estivesse na agonia da morte, mas não pudesse morrer! 10. Sendo impotentes para superar essas terríveis bizarrices, eu tomei a dianteira das regiões onde eu encontraria o Deus mais próximo; e assim, tendo medido o nó, eu naveguei como você tinha ouvido.

11. Hoab disse: Todos os dias eu vejo a Tua sabedoria, ó Yehovih! Em uma nova luz Teu julgamento maravilhoso se levanta diante de mim. Quem, exceto Tu, ó Pai, viu o fruto da Curiosidade perfeito nas Tuas filhas? Do pequeno broto visto em forma mortal, até a exploração de Teus céus por tais Deusas! || 12. Assim Hoab discursou desse modo, eles chegaram a um local de pouso adequado, onde eles ancoraram suas naves, e então se apressaram em direção ao nó. Sem esforço, Hoab murou o nó com fogo baixo, deixando um portão de entrada para o leste, onde ele colocou mil sentinelas. Um milhão de seu exército (suas hostes) permaneceram fora e além das muralhas, e estes foram divididos em grupos de seletores, guardas, médicos, enfermeiros, carregadores e fabricantes de fogo e água. Os selecionadores foram providos com varas de fogo e água, e os guardas com escudos e viseiras.

13. Então Hoab colocou outro milhão entre o nó e o portão, e estes foram dispostos em quatro fileiras, cada duas fileiras voltadas uma para a outra e apenas a dois passos de distância, de modo que, no total, havia duas passagens, cada uma como um beco murado. E os outros três milhões Hoab fez que cercassem o nó por todos os lados. Todos e cada um deles estava equipado com uma lâmpada de fogo, que eles seguravam na mão direita. E quando todas as coisas estavam assim preparadas, Hoab ordenou que o ataque começasse. E de imediato, os atacantes empurravam suas lâmpadas de fogo na face do druj mais próximo, e, agarrando-os com a outra mão, puxavam-nos para longe. Nem todos os drujas abandonavam o que os mantinham no nó à vista da lâmpada, mas muitas vezes precisam ser quase queimados e sufocados com a luz antes de soltarem seu apego. Nem é um apego do mal, mas de medo. 14. || O nó é nada mais nem menos do que uma massa de milhões e milhões de espíritos tomados pelo pânico e caindo sobre seu chefe, ou líder, que se torna impotente no controle deles, e são enrolados rapidamente no meio do nó. ||

15. E quando os liberadores assim começam no exterior do nó, descascando os espíritos enlouquecidos e murmuradores, eles os atiravam para trás, onde eram apanhados pelos segundos, que, por sua vez, os lançavam nos becos, onde eles eram novamente empurrados para frente até o portão na muralha de fogo. A partir do momento, portanto, que o druj recebe o impulso da lâmpada de fogo em sua face, ele não tem permissão para se demorar, mas é girado repentinamente de um para o outro rapidamente, ele não pode se prender a qualquer pessoa ou coisa. Pois, se eles se prenderem, mesmo nos liberadores, primeiro um e depois outro se prenderiam, e logo um segundo nó resultaria. Por este motivo, desatar um nó de um bilhão de anjos enlouquecidos não é apenas um processo perigoso, mas uma façanha de grandeza incomum a ser realizada por cinco milhões de ethereans. 16. Para prover contra acidentes, Hoab nomeou Athrava para se encarregar do resgate depois de estarem além das muralhas; pois, em tais assuntos, Athrava tinha experiência em milhares de anos. Então Athrava dividiu e arrumou os drujas em grupos, colocando guardiões com varas de fogo sobre eles; e, em alguns casos, levando os grupos e afastando-os com fogo também. 17. Eis que no momento em que os quinhentos milhões do nó foram libertados, alguns dos externos, os grupos salvos, começaram a se amarrar em nós. E quando Athrava viu isso, ele disse a Hoab: Eis que eles estão se tornando muito numerosos para minhas hostes. Eu não tenho guardas suficientes. Hoab disse: 18. Então meu exército e eu cessaremos um pouco, e, em vez de resgatar, viremos e te ajudaremos. Consequentemente, Hoab suspendeu a batalha por um tempo, e juntos trabalharam com os que estavam lá fora, desvinculando

os pequenos nós e organizando-os de maneiras mais seguras, colocando um número maior de guardas sobre eles.

19. Com isso feito, os es'enaurs tocaram uma vívida música, começando danças e marchas; pois tal é a rotina do processo de restauração praticada pelos Deuses. Então vieram as enfermeiras com palavras animadas, alegres e de boa disposição, seguindo uma diversão com outra em rápida sucessão. Mas para os maníacos delirantes, e para os estúpidos, e para os cegos desamparados, os médicos então chamavam a atenção deles.

20. Novamente Hoab e seu exército caíram sobre o nó, afastando os externos e lançando-os fora, mas não tão rapidamente, tendo menos libertadores, pois havia sido concedido um milhão extra para Athrava, fora das muralhas. E depois que outros trezentos milhões foram salvos, Hoab novamente cessou e se juntou a Athrava para auxiliar, dividi-los e agrupá-los da mesma maneira. E ele concedeu outro milhão de seu exército a Athrava, e novamente voltou a atacar o nó, e assim continuou até atingir o núcleo do nó, tendo desatado todo o bilhão de drujas, gradualmente diminuindo seu próprio exército e ampliando o de Athrava.

21. E quando Hoab chegou ao núcleo do nó, eis que ele encontrou Oibe, o falso Deus, que se denominava falsamente Thor, o etherean. E no meio do nó eles tinham joias de valor raro e coroas roubadas e símbolos roubados, varas, água sagrada, urnas, incenso, uma Roda quebrada de Yehovih, um triângulo quebrado dos Deuses e, de fato, tantos coisas que se poderia escrever um livro para descrever tudo. É suficiente dizer que um falso Deus e seu reino entraram em colapso, e ele caiu, esmagado na glória do seu trono. E havia com ele sete falsos Senhores, que também foram esmagados na terrível queda. 22. Oibe e os Senhores que pertenciam a ele, desde o confinamento no nó, também estavam loucos e selvagens de medo, gritando e chorando com todas as suas forças, assim como todos os outros eram, como bêbados bem imorais, delirantes e temerosos de horrores imaginários, que não existem. Ou como a mão de alguém, quando bem comprimida por muito tempo, fica dormente, de modo que, quando a pressão é tirada, ainda não parece livre, então Oibe e os Senhores que pertenciam a ele não acreditavam que estavam livres, mas ainda choravam, pedindo ajuda. 23. Neste momento, um mensageiro com quarenta companheiros e com quinhentos aprendizes, veio de Ah'oan, Deus de Jaffeth; e o nome do mensageiro era Turbe, um atmospherean, trezentos anos, segundo grau. Turbe disse: Saudação de Ah'oan, no nome de Yehovih! A quem eu devo falar; a cuja honra, além da de Yehovih, devo creditar essa libertação? Athrava disse: 24. A Hoab, um discípulo Zeredho'an de Fragapatti, que está morando em Mouru, capital de Haraiti. E Athrava perguntou a Turbe seu nome, de onde ele veio, e especialmente se ele conhecia esse nó antes e a história de sua causa? Ao que Turbe respondeu:

25. Isto eu aprendi de Ah'oan: Há cerca de quatrocentos anos atrás, um dos sub-Deuses, chamado Oibe, por causa de sua modéstia e flutuações semelhantes a pássaros, foi promovido por Samati[43], que agora é contratado por Fragapatti para ser mestre dos I'huans. Este, a quem Hoab salvou, é Oibe, o antigo sub-Deus fiel de propósitos honrosos. Seu reino prosperou por duzentos anos, e seu nome e fama se espalharam por todos esses céus, e até para os mortais, que foram inspirados por seus espíritos admiradores para fazer imagens de pássaros (oibe ou ibis) e dedicá-los a Oibe[44]. 26. Ele tornou-se vão por causa da adulação e, perdendo a fé em Yehovih, finalmente veio à incredulidade, dizendo que não havia o Altíssimo, exceto quando todos e cada Deus escolhessem se exaltar. Dentro de seus domínios, que totalizavam quase um bilhão de anjos, vinte ou mais Senhores estavam sob ele; para o mais sábio de quem ele começou a pregar seus pontos de vista, procurando adulação e glória. 27. Em cerca de vinte anos, a questão culminou com Oibe e alguns de seus Senhores favoritos proclamando um novo reino, denominado, O SUPREMO REINO NO ALTO CÉU SUPREMO! E o título que ele assumiu foi, THOR, O UNIGÊNITO DA SUPREMA LUZ! THOR A SUPREMA LUZ PERSONIFICADA! THOR, O FILHO PESSOAL DE MI, O UNIVERSO VIRGEM! 28. Assim, Oibe se desligou do Deus verdadeiro e dos seus reinos; e ele imediatamente murou seu reino com um exército permanente; promovendo sete de seus admiradores mais eficientes como Senhores; e outros como generais e capitães. E de repente, ele começou a ampliar e enriquecer seu trono e capital, que ele chamou de Osivi, mas conhecido como Howts nas tábuas verdadeiras. 29. Em cem anos, seu reino tornou-se um lugar de dois bilhões de almas. Sua principal cidade, Osivi, era a cidade mais rica e mais espalhafatosa que já esteve nesses céus. As ruas eram pavimentadas com pedras preciosas; os palácios para si mesmo, seus Senhores, marechais e generais, foram construídos com as joias mais caras, com pilares, arcos e câmaras de fabricação mais elaborada e do material mais caro. 30. Oibe tornou-se um tirano; e, exceto para seus Senhores e alguns amigos favorecidos, ninguém tinha permissão para se aproximar do seu trono senão rastejando em seus ventres enquanto estavam sob guarda. Nem eram autorizados a levantar os olhos sobre ele, exceto a uma distância muito grande. E todos os seus súditos, embora sob disciplina progressiva, eram de fato seus escravos. Esses escravos eram enviados para atmospherea, ou então para a terra, para reunir tributo para a glória de Thor (Oibe) e seus favoritos; nem esses escravos desconfiavam, mas acreditavam que eles estavam trabalhando para Yehovih,

[43] Samati aqui se refere a I'hua'Mazda com Zaratustra. Ele foi um Deus atmospherean por quatrocentos anos, e Deus chefe por duzentos anos – 1882 Ed.

[44] Esta é a origem da adoração de Ibis – 1882 Ed.

acreditando que ele morava na capital, Osivi! 31. Em primeiro lugar, Thor educou e, de outra forma, melhorou seus escravos; mas, encontrando-os menos obedientes como consequência de obter conhecimento, ele finalmente destruiu todas as escolas e faculdades celestiais, e resolveu manter seus súditos para sempre ignorantes. Consequentemente, os mais sábios o abandonaram, exceto seus oficiais, e seus anjos estavam sem conhecimento, sem saber nada, senão que tinham que trabalhar para Thor para sempre! 32. Além da ignorância, Thor manteve seus súditos para sempre com medo de si mesmo, ameaçando-os continuamente com terríveis castigos se eles deixassem de orar para ele como a única Luz Suprema personificada, Yehovih. E com o tempo, seu povo esqueceu todas as aspirações para qualquer outro céu ou qualquer outro Deus. Muitos deles tornavam-se representantes para morar com mortais como espíritos guardiões, persuadindo os mortais a adorar Thor e Ibis, ameaçando-os de serem transformados em serpentes e sapos após a morte, se não obedecerem a essas imposições. 33. Dessa forma, então, Thor, o falso, governou quatrocentos anos em Osivi; nem foi possível que Samati enviasse um exército com força suficiente para superar esse reino. Mas finalmente chegou uma mudança. Uma luz desceu dos céus superiores há seis gerações atrás; e, de acordo com as lendas antigas, era um agouro para que os Deuses dos mundos superiores intercedessem. 34. Então Samati, aproveitando-se disso, enviou emissários a Thor, ou Oibe, e solicitou-lhe que abandonasse seus maus caminhos e restabelecesse a Yehovih. Thor, o falso, respondeu de volta, dizendo: Quando eu era criança, me ensinaram a temer Yehovih e eu o temia. Depois de uma longa experiência, eu descobri que não há nada a temer em todos os mundos. Se existe algum Yehovih, ele é sem forma, pessoa ou senso! Eu não o temo! Eu não o reverencio! Meu céu é bom o suficiente para mim e os Senhores que me pertencem. Quanto aos meus súditos, não deixo nenhum homem, nem Deus, nem Senhor, a se intrometer com eles. 35. Samati, que era o Deus lícito de todos esses céus e da Terra, não percebeu nenhuma maneira de alcançar os escravos de Thor, pois os escravos eram muito ignorantes de desejar algo ou qualquer coisa, exceto Thor. No entanto, Samati enviou a segunda vez a Thor, desta vez dizendo: Teu reino é até agora destituído de pessoas inteligentes suficientes para protegê-lo em caso de pânico. Se um cometa, ou qualquer luz súbita, ou a passagem de uma avalanza através de teus domínios acontecesse, você certamente se veria derrubado em um nó. Teus súditos consideram você como o Altíssimo; eles certamente correrão em direção a ti. 36. Thor enviou os mensageiros de volta com uma resposta insultante. Assim, o assunto permaneceu até a nomeação de Ah'oan como Deus de Jaffeth e seus céus, que imediatamente desligaram os emissários de Thor dos mortais e o confinaram dentro de seu próprio reino. Neste momento, Samati foi encarregado de estabelecer a palavra de Deus entre os mortais, mas comunicou a posição de Thor com Ah'oan. 37. Ah'oan enviou embaixadores a Thor, o falso, suplicando-o da mesma maneira para desistir de sua personalidade (falsa) e retornar com seu reino a Yehovih, prometendo-lhe o melhor da assistência. Para isto, Thor, o falso, respondeu, pelos mensageiros, dizendo: 38. Ah'oan, seu usurpador! Se você deseja favores de mim, você deve se aproximar de mim como todos os Deuses e anjos fazem, rastejando seu ventre diante de mim. Não invada a menor fração no meu Reino Altíssimo, ou vou bani-lo de volta às suas regiões abjetas com açoites e maldições! 39. Ah'oan ficou surpreso, mas percebeu que, até que um problema surgisse sobre Oibe, nada poderia ser feito por ele. Então, chegou a hora; Yehovih permitiu-lhe ir o período completo de vanglória. Assim, Oibe caiu!

40. Turbe cessou, e Athrava disse: Oh Yehovih, quando o homem deixará de cair? Você se proclamou em todos os lugares, alto e baixo; os Deuses e Senhores que Te pertencem e inúmeros anjos Te proclamam! Você sozinho é a senha para todo o universo! Teu nome tem milhares de instrumentos exaltados para ganhar as almas dos mortais e dos anjos da escuridão à luz, e, no entanto, eles se afastam de Ti, Você Creador de sóis e estrelas e inúmeros mundos etherean! E eles se estabeleceram como um objeto de adoração! Oh, a pequenez dos Deuses e dos homens! Oh, a vaidade de Teus filhos pequenos! 41. Você disse aos mortais: Não entre nos pântanos, pois há febre; nem construam grandes cidades, pois há pecado; nem vão atrás da luxúria, pois há morte! Mas eles continuam seguindo desenfreadamente, e eles estão feridos e mortos! 42. Para aqueles que ressuscitaram no céu, Você disse: Lembrai-vos das lições da terra, para que não caiam! Lembrai-vos do destino da autoconfiança, para que não sejam flagelados. Lembrai-vos do rei e da rainha da terra, como eles se prendem no céu, para que também não vos prendais 43. Mas eles não prestarão atenção; o ego vão se levanta na alma; eles não contemplam outro Deus senão eles mesmos em quem eles reconhecem a sabedoria.

Capítulo 29 Fragapatti

1. Hoab ouviu a história de Turbe, e ele disse a ele: Desde que ouvi essas coisas, eu estou decidido a prender Thor, o falso e os Senhores que pertencem a ele, e enviá-los com você para Ah'oan! Turbe disse: Isto seria o meu prazer. Porque Thor insultara Ah'oan, seria bom para Ah'oan restaurá-lo a seus sentidos. 2. Hoab disse: Espere, então, um pouco, e meus médicos os amarrarão para que eles não façam mal na sua loucura, e eu os levarei à embarcação. Assim, as pessoas adequadas prenderam Thor e os Senhores que pertenciam a ele com fitas de cordão, pois eram selvagens e delirantes; e depois disso, eles foram colocados no barco de Turbe, prontos para serem levados. Hoab disse a Turbe: 3. Saudação a Ah'oan, em nome de Yehovih. E disse a ele que, de acordo com as leis destes céus, um falso Deus, ou falso

Senhor, que desviou o povo do Pai, deve, após a sua libertação, deve ensinar por outro lado a verdade aos seus súditos enganados; nem deve ser promovido mais alto ou mais veloz do que o mais baixo de seus antigos súditos. Por esta razão, depois que os companheiros de Ah'oan restauraram Oibe e os Senhores que pertenciam a ele para a sanidade mental, ele e os Senhores que pertenciam a ele teriam novamente seus próprios reinos. Enquanto isso, neste mesmo platô (Howts), eu começarei o estabelecimento de um novo reino para o Pai desses drujas enlouquecidos. 4. Turbe e seus companheiros voltaram a entrar em sua embarcação e partiram imediatamente para o reino de Ah'oan; com Thor, o falso, e os Senhores que pertenciam a ele, lamentando e chorando com medo, sem conhecer nenhum homem, mulher ou filho. 5. Hoab então voltou sua atenção para as hostes de drujas atingidas pelo pânico, que estavam constantemente se formando em nós, e ainda assim foram separadas com rapidez pelos ethereans. A Athrava, ele disse: Quão incapaz é um espírito perturbado mais do que um mortal! Eles flutuam em seus próprios pensamentos selvagens. Ao mesmo tempo, eles voam de nós antes do vento; em outro eles correm juntas, ou sobre nós, como goma derretida, e nós não podemos afastá-los. 6. Athrava disse: Eis a sabedoria do Pai na criação do homem em um corpo corpóreo! Que glorioso ancoradouro para um espírito jovem, fraco ou perturbado! Que casa é um corpo corpóreo! Quanto mais fáceis nós podermos gerenciar esses enlouquecidos assim eles foram providos! 7. Hoab disse: O que nos mostra a maneira como nós devemos proceder para restaurá-los. Como não podemos criar corpos corpóreos para eles, o Pai nos deu o poder de fornecer-lhes subjetivamente por enquanto.

8. Então, Hoab e Athrava procederam da seguinte maneira: Primeiro ao murar o lugar com fogo, para que nenhum dos druj pudesse escapar, e depois dividi-los em milhares de grupos, por meio do fogo também; depois criando corpos subjetivos para eles, aos quais eles se ligaram de bom grado e que os impediram de se prenderem uns nos outros. (Isto é o que os drujas chamam de reencarnação em outro mundo.) 9. E, enquanto eles eram providenciados temporariamente por seus professores, governadores e enfermeiras, muitos deles se imaginavam serem reis e rainhas, e altos sacerdotes, e até mesmo Senhores e Deuses! 10. Por mais de cem dias, Hoab e Athrava trabalharam da maneira acima mencionada; e os médicos, enfermeiros e es'enaurs trabalharam para restaurar as mentes das pessoas; e eles dominaram a adversidade, tendo quase todos restaurados e disciplinados quando os mensageiros vieram de Fragapatti, saudando, dizendo: 11. Veja, o alvorecer de dan está passando rapidamente, e eu ainda devo visitar os Senhores Deuses nos diferentes céus da terra. É, portanto, meu decreto que Athrava retorne a Mouru e retome o trono; e que Hoab volte também, e junte-se a mim como meu estudante e companheiro em minhas jornadas. Envie estes, meus mandamentos, a Ah'oan, saudação, em meu nome, e ele providenciará um Senhor para governar o nó salvo de Osivi. 12. Então, Hoab e Athrava foram aliviados por um Senhor nomeado por Ah'oan, e seu nome era Su'kah'witchow, um pupilo atmospherean de Samati, de quatrocentos anos, e uma grande resolução e proficiência. Então Hoab providenciou a Su'kah'witchow um trono e deixou quatro milhões de professores, enfermeiros e médicos com ele. E com o outro milhão, Hoab e Athrava partiram para Mouru, em Haraiti.

13. Agora, quanto aos cruzadores, os velozes mensageiros com Arieune, assim que o nó estava desatado com segurança e Oibe e seus Senhores presos e entregues à guarda de Turbe, para serem enviados para Ah'oan, eles partiram, tendo registrado o prosseguindo no diário de Arieune.

14. Fragapatti, tendo ouvido falar do sucesso de Hoab em salvar o nó, decidiu honrá-lo em sua recepção em Mouru. Depois, Fragapatti enviou arautos para Haraiti, proclamando um dia de recreação e convidando todos quantos escolhessem vir a Mouru para receber Hoab. Os oficiais adequados forneceram músicos, bandeiras, faixas e fogos de artifício, adequados para o deleite de centenas de milhões de habitantes de Haraiti. Outros providenciaram mil embarcações de recepção, para sair e encontrar a nave de Hoab.

15. Então, quando Hoab retornou para Mouru, foi recebido com grande honra e majestade, e em luzes de esplendor incomum.

16. Quanto a este assunto, Fragapatti disse depois: Eu tinha me resguardado quanto a isso; Hoab deveria ser o próximo Deus da Terra e seus céus. E tudo o que ganharia seria o amor, admiração e o respeito de seus súditos não instruídos contribuiria para a ressurreição deles.

Capítulo 30 Fragapatti

1. Por um dia houve grande regozijo em Mouru; e quando terminou e as pessoas se retiraram para seus respectivos lugares, as luzes foram levantadas para os negócios. 2. Fragapatti disse a Athrava: Venha e retome o trono de Yehovih. Quanto a mim, eu irei agora e estabelecerei outra habitação em Zeredho; e depois eu visitarei os Senhores Deuses das divisões da terra. 3. E quando eu concluir estes trabalhos, estará perto do final do alvorecer de dan. Veja-o, portanto, que todos os que desejam se preparar para a terceira ressurreição sejam devidamente notificados. 4. E agora, quando Fragapatti havia levantado do trono, os velozes mensageiros foram anunciados de Sethantes, o que fez com que a terra fosse habitada. Os marechais foram ordenados a admiti-los; e depois os velozes mensageiros entraram, saudando em nome de Yehovih. Eles disseram: Sethantes envia amor para Fragapatti. Quando a ressurreição deste alvorecer vier, Sethantes visitará Mouru. E ele também trará

consigo Onesyi, primeira libertadora de Noivas e Noivos da primeira colheita da terra. 5. Quando a mensagem foi entregue, houve grande regozijo na capital. Fragapatti agradeceu os mensageiros em nome do Pai, e então os velozes mensageiros se retiraram.

6. Em seguida, Fragapatti também se retirou, levando Hoab e Hapacha com ele; e quando eles saíram da capital e chegaram à avalanza, os marechais já haviam reunido as dez milhões de hostes acompanhantes, e então eles entraram na nave, e, em meio à música e regozijos, eles partiram para Zeredho, e depois foram diretamente para o reino de Yima, Senhor Deus de Shem e seus céus. 7. Yima tinha sido informado da sua chegada, e assim fez um piedmazr (uma embarcação de remo), para ir e encontrá-los. O piedmazr era suficiente para transportar os dez mil músicos, trinta mil remeiros e duzentos mil viajantes que a embarcaram para encontrar Fragapatti.

8. Três anos se passaram desde que Yima procurou estabelecer o reino do Pai nos céus de Shem; e, exceto através de mensageiros, pouco sabia em Mouru dos trabalhos de Yima. Fragapatti havia dito sobre ele: Yima vive com a Voz; ele não pode errar.

9. No sétimo diafragma do Apie oriental, as embarcações se encontraram, e Fragapatti abriu a divisão inferior da avalanza e, em meio à música e regozijos, tomou a embarcação de Yima com tripulantes e passageiros. Após as devidas cerimônias, Fragapatti fez com que a avalanza prosseguisse, conduzida por Leaps, um dos mensageiros de Yima, e eles avançaram rapidamente até chegarem a Astoreth, a capital do reino de Yima em atmospherea, primeiro grau e descansando sobre a terra.

Capítulo 31 Fragapatti

1. Após a nomeação de Yima por Fragapatti, ele veio para essas regiões; e, encontrando grande escuridão tanto sobre os espíritos como sobre os mortais, ele apelou para Yehovih, para conhecer a causa e a cura. 2. A Voz de Yehovih veio a Yima, dizendo: Quer sejam espíritos ou mortais, eles preferem obedecer seus próprios desejos do que Meus mandamentos. Eis que eu os enviei Apollo e ele deu a eles relações entre os dois mundos, anjos e mortais. E por um tempo eles levantaram suas cabeças e se lembraram de Mim e dos Meus reinos. 3. Mas, no momento, eles viraram tudo de cabeça para baixo e construíram por conta própria. Eu havia mostrado a eles que, pela indústria e a perseverança, eles podiam atingir o conhecimento e o poder. Mas, como os mortais descobriram que a profecia poderia vir dos espíritos dos mortos, eles deixaram de se aperfeiçoar e, assim, cresceram na ociosidade. 4. Os anjos amaram não trabalhar, amaram não alcançar os Meus céus exaltados, ficando contente com os inferiores. E eles também caíram na escuridão, esquecendo de mim e dos Meus lugares superiores acima. 5. Eu clamei ao Meu Filho, Osiris, dizendo: Desça à terra e aos seus céus, e edifique-os, em Meu nome. Sim, você os separará, então não haverá comunhão entre os dois mundos, exceto para Meus escolhidos. 6. E Osiris veio e cumpriu os Meus mandamentos, providenciando aos mortais de tal maneira que nenhum espírito poderia vir a eles; e, quanto aos espíritos que infestavam a terra, ele os afastou e os colonizou, cortando-os da terra. E por um tempo, os mortais prosperaram sob Meus julgamentos; e eles procuraram melhorar os talentos que eu criei com eles. 7. Mas novamente eles confundiram Meus julgamentos e pervertiam Minhas leis. Todo homem na terra tem uma filosofia própria; todo espírito nesses céus tem uma filosofia própria. E não há uniformidade entre nenhum deles. Ouça-me então, Meu Filho; você não deve ensinar como Osiris fez, nem ainda como Apollo, mas perseguir um meio entre os dois. 8. Você deve selecioná-los, permitindo que certos espíritos retornem aos mortais e permitindo que certos mortais alcancem su'is e sar'gis, e ver e comunicar com espíritos. Mas você deve provê-los em julgamento; tornando o processo de intercomunhão um segredo entre os mortais. Por isso, você excluirá os drujas do céu e os druks da terra. 9. Eis que Meu Filho Samati virá desta forma; portanto, trabalhe com ele e com Zaratustra. Eu dei Meus decretos nas mãos de Deus (Samati); ele deve edificar a terra. Mas você deve edificar no céu. Como ele edificará os mortais, você edificará os espíritos do mundo intermediário. Mas mantenha aberta a porta para Meus santos lugares nos céus superiores.

Capítulo 32 Fragapatti

1. Yima perguntou a Yehovih como proceder, e a Voz respondeu a ele, dizendo: 2. Vá de um lugar para outro nos céus e prove teu poder. Para o ignorante, o poder é antecedente na obtenção do julgamento; depois do poder vem a sabedoria. O tolo diz: O que você pode fazer que eu não posso? Mas quando ele vê o poder que vem da Minha mão, ele abre seus ouvidos e olhos. Para ensinar os homens e os anjos a unir-como eles fizeram qualquer coisa, mas falham de todas as formas! 3. Os mortais disseram: É bom ser bom, mas não é prático. Eles disseram: É sábio ser sábio, mas a sabedoria corre em mil estradas; cada um por si. 4. Os anjos dessas regiões disseram: É bom para nós nos unirmos em reinos; ter Deuses e Senhores; mas quem pode nos unir? Devemos vender nossa liberdade a uma pessoa? Mas eles não se unirão; eles moram em desarmonia. Cada um leva os ganhos de outro; o lucro de um é a ferida de outros; eles são estéreis da boa união. 5. Yehovih disse: Um reino pode ter muitos homens bons e muitas mulheres boas, mas não seja bom como um reino. Eu não considero os indivíduos, mas a família inteira. Eu julgo a virtude de um reino pela sua safra combinada entregue à Minha guarda. 6. Quando um reino está agregando a si mesmo mais sabedoria e virtude, a quantidade de seu crescimento é a Minha colheita. Quando um reino não pode reter seus próprios membros, ele está se afastando de Mim. A retidão dos poucos é como nada à Minha vista. O segredo do poder de um reino está na sua

capacidade de agregar em Meu nome e obedecer aos Meus mandamentos. ||

7. Durante cem dias, Yima atravessou os céus inferiores, mostrando os milagres dos céus superiores; e suas hostes, muitas das quais viajavam com ele, agregaram pupilos, particularmente coletando os espíritos de pequenas crianças. E em cem dias ele tinha muitos milhões de espíritos, abracadabras, a maioria errantes desamparados. 8. Com estes ele retornou a Astoreth e preparou-se para encontrar seu reino. Yehovih falou com ele, dizendo: Não temas, Meu Filho, por causa da impotência de teus súditos. Aquele que deve iniciar um novo reino é sábio em escolher nenhum que tenha seus próprios hobbies. Aquele que sair em Meu nome, eu estarei com ele. 9. Yima perguntou a Yehovih sobre quem deveria ser nomeado Deus assistente, e a Voz respondeu: Thulae. Então Yima ungiu Thulae; e ele fez Habal chefe dos marechais da capital.

10. Novamente, a Voz de Yehovih veio a Yima, dizendo: Você nomeará cem Senhores para Shem, e eles terão domínio sobre os mortais. Ouça a Voz do teu Creador: Através do Meu Filho, Zaratustra, eu estabelecerei templos para Meus Senhores e Deuses; e você providenciará o teu reino celestial de tal maneira que os Senhores que te pertencem habitem os templos, comungando com os rab'bahs [sacerdotes -Ed.], que serão chamados Deus-irs; mas a comunhão entre os espíritos e os mortais só será conhecida dos Deus-irs e dos sub-sacerdotes abaixo deles. Mas os mortais devem deixar acreditar que estes pais alcançaram a comunhão espiritual por grande pureza e sabedoria. 11. Do mesmo modo, quando os drujas se manifestam para os mortais, não se admite de modo algum senão como uma marca do mal, levantada contra a verdade. 12. E quando você estabelecer o teu reino, você deve cortar os suprimentos dos drujas para que eles se tornem devedores do teu povo. Desta forma, eles, com o tempo, consentirão em trabalhar.

13. Yima então nomeou cem Senhores, que se tornaram como as raízes da árvore do céu. Os Senhores de Aoshoan eram: 14. Ithwa, Yaztas, Micros, Jube, Zarust, Hom, Paoiris, Vadeve, Niasha, Cope, Drhon, Yus'ak, Cood'ayay e Thracton. 15. Os Senhores de Thestasias eram: Kashvre, Tusht, Yain, Amesh e Amesha; Armait, Wai'iv, Vahois, Vstavia e Comek. 16. Os Senhores gerais foram chamados Ashem, com voz; isto é, Ashem-vohu; e estes eram os Senhores como chefe, dados para os reinos do Sol na terra de Shem. Eles eram: Shnaota, Zathias, Mutu, Aoirio, Kaeshas, Cter'ay, Shahkya, Thraetem, Gahnaetobirischae, Habarshya, Paitis'gomya, Huiyus, Hakdodt, Anerana, Tibalath, Kevar, Darunasya, Hors, Maidoyeshemo, Runnas, Gayomoratischi, Ba 'ahraya, Zartushta, Kai'boryawich'wich'toe'benyas e Cpitama. E Yima fez esses vinte e cinco Senhores controladores da Voz, com os mortais, para tomar o lugar de Samati após a morte e a ascensão de Zaratustra, razão pela qual eles foram chamados de Ashem-vohu.

17. Os Senhores dos agricultores e pastores eram: Gaomah, Hoshag, Tamur, Jamshed, Freden, Minochihr-bani e Hus.

18. Os Senhores dos marinheiros eram: Thaetas, Mirh-jan, Nyas, Khaftras, Thivia, Agreft, Ardus'lor, Tanafar, Avoitas, Marganesiachta, Hoakastanya e Vartuan.

19. As Senhoras dos nascimentos e das mães, as Hotche'che, eram: Kaviti, Way'huts, Howd, Anechorhaite, Juveas, Wisseta, Hopaeny, Ctnevirchow, Aivipohu, Cadhan, Hucrova, Dion, Balkwoh e Gamosyi.

20. Os Senhores dos edifícios eram: Irathama, Haira'thracna, Heidas, Hutu, Coy'gaga, Haira'Wahti, Vivi'seeon, Muta'hagga, Kaoyas, Macyo, Aims, Hodo, Trusivi, Verecopagga e Suyi.

21. Os Senhores da guarda do tempo [Ah'ches-Ed.], que dominavam a mudança da vigília, eram: Copurasastras, Vaitimohu e Howitchwak.

22. Yehovih falou com Yima, dizendo: Neste dia eu abençoarei teu trabalho. Como os mortais deixaram de acreditar na imortalidade, eles interromperam a relação com os drujas. Por isso, você deve estabelecer a pura comunhão com os Senhores puros que pertencem a ti, e nenhum outro.

23. Yima enviou os Senhores que pertenciam a ele a seus lugares separados, e cada Senhor tomou mil anjos acompanhantes com ele. Yima disse a eles antes que eles partissem: Vejam isto, ó Senhores, que em vossos lugares respectivos vocês despertem as pessoas. E onde quer que vocês encontrem reis ou rainhas ou generais rodeados por espíritos que os encorajem em seus assuntos, desconectem esses espíritos, deixando os mortais destituídos de inspiração, e seus reinos e exércitos ficarão desorganizados e indefesos.

24. E sempre que Samati (Deus) e Zaratustra chegarem a uma cidade, vocês também irão trabalhar com eles. E quando Zaratustra levantar suas mãos e dizer: Oh Pai, Luz da Tua Luz! || Então juntem da substância ao redor e proteja-o com uma muralha de fogo. E se Zaratustra disser: Oh Pai, Ormazd, dê comida aos Teus filhos || então vocês devem fazer descer, do ar acima, peixe e fruta. 25. E se um rei ou um capitão levantar uma mão contra Zaratustra, vocês devem se reunir sobre ele e protegê-lo. E se um homem sacar uma espada contra Zaratustra, pegue a lâmina e quebre-a em pedaços.

26. Yehovih falou com Yima, dizendo: Chegará o tempo em que os atuais reinos mortais cairão. Mas os seguidores de Zaratustra, que os sucederá sob a lei de Zaratustra, serão protegidos, assim como você, durante o alvorecer, protegerá Zaratustra. 27. Por essa razão, os Senhores que te pertencem levantarão outros Senhores para tomar seus lugares após a ascensão deste alvorecer.

E acontecerá que virá a suceder que a Suprema Luz e a Suprema Verdade e o Supremo Sucesso virão para os mortais através dos sacerdotes (rab'bahs), que sucederão a Zaratustra. Mas, quanto aos reis das grandes cidades, que não aceitam a Minha Luz, descerão nas trevas, e os seus reinos se despedaçarão. 28. Yima tendo estabelecido os Senhores que pertenciam a ele, voltou sua atenção para os reinos celestiais do hada.

Capítulo 33 Fragapatti

1. Yehovih disse a Yima: Você separará os espíritos, os parcialmente iluminados do completamente obscurecido. Portanto, construa um trono e um platô suficiente para três bilhões de almas; e porque há mais mulheres do que homens, você deve chamar o lugar de teu trono de Astoreth. E quando você providenciar uma casa para o teu Conselho, você enviará selecionadores, que te trará quantos escolherem vir; e estes serão o fundamento do teu reino. 2. Yima procedeu como comandado pelo Pai, e depois ele se reuniu, ao redor de Astoreth, um número suficiente para estabelecer lugares de diversão, lugares de culto e lugares de aprendizagem. Mais uma vez a Voz chegou a Yima, dizendo: 3. Porque o teu reino é atraente, você está inundado com ociosos, que não têm lucro para qualquer pessoa no céu ou na terra. Para mantê-los longe, você deve murar teu reino ao redor com colunas de fogo. Pois assim eu criei o homem, que ele volte com zelo para aqueles que o afastaram. Porque você deve fazer teus trabalhos exclusivos, eles correrão para ti. 4. E quando eles vierem a ti, você barganhará com eles por comportamento adequado antes de alimentá-los. E quando você reunir assim em todos os que vierem dessa maneira, você ainda não terá a metade deles. 5. Mas os que ficarem estarão sem julgamento, então você tomará posse deles e os colocará em colônias. E você deve organizá-los. O mais inferior de todos deve ser o primeiro grau; aqueles que vierem depois das colunas de fogo são construídos, será o segundo grau; e aqueles que vêm com os selecionadores devem ser chamados de terceiro lugar. 6. E você dividirá os teus próprios exércitos; os que forem com os Senhores que te pertencem até os mortais como espíritos guardiões serão chamados de ashars, e eles trarão os espíritos dos recém-falecidos e os entregará aos teus exércitos nos céus, cujas hostes serão chamadas de asaphs. 7. E os ashars expulsarão todos os espíritos dos mortais, exceto aqueles que são nomeados por ti ou os Senhores que te pertencem. Pois, acima de tudo, você procurará tornar-se administrador sobre os mortais, para que se tornem Fidelistas em Mim e em Meu domínio.

8. Yima então dividiu os espíritos dos céus de acordo com os mandamentos do Creador. Depois disso, ele tomou posse dos espíritos errantes da escuridão, quer eles estivessem na terra ou no céu, e ele os levou a lugares preparados para eles. E ele os proveu com médicos, enfermeiros e professores, e eles foram feitos para entender que eles estavam mortos quanto aos seus corpos terrestres, e que eles deviam desistir da terra.

9. Depois disso, Yima estabeleceu lugares de aprendizagem no céu e lugares de trabalho, ensinando os anjos a se vestirem e alimentar a si mesmos pela sua própria indústria.

10. Novamente a Voz de Yehovih veio a Yima, dizendo: Eis, ó Meu Filho, o céu inferior chegou a S'pe'oke. É, portanto, o momento em que os anjos do primeiro grau devem ser ensinados a construir mansões celestiais.

11. Yima ordenou aos professores e aos superintendentes das fábricas que proibissem os espíritos de retornar aos mortais, exceto com permissão. Yima disse: 12. É mais sensato inspirar os mortais a aspirar a ascender no céu após a morte do que a terem mortais sempre arrastando anjos até a terra. E os Senhores que me pertencem na terra trabalharão também por esse resultado. Assim Yima ensinou novas inspirações, tanto no céu como na Terra, que os espíritos dos mortos deviam construir casas no céu para os seus parentes, e que os homens mortais deveriam ser ensinados que havia mansões no céu prontas para suas almas após a morte.

13. Yima disse: Os mortais que se estabeleçam nessa crença, não se tornariam facilmente espíritos errantes após a morte.

14. Enquanto Yima estava assim construindo no céu, os Senhores que pertenciam a ele, com seus espíritos atendentes, estavam se manifestando na Terra, como nunca antes fora desde a fundação deste mundo. 15. Os templos das estrelas foram quebrados e derrubados pelos espíritos; as portas de ferro das cidades foram retiradas e levadas para as florestas; os palácios dos reis e das rainhas estavam destelhados, e as pedras dos muros dos palácios eram lançadas de seus lugares; até a fundação, uma pedra não foi deixada sobre a outra; e essas coisas foram feitas pelos espíritos do céu. 16. E os homens e as mulheres e os filhos foram levados ao ar pelos anjos, e foram ilesos. Os bens domésticos foram realizados, e a comida das mesas despojadas, mesmo quando os mortais se sentaram para banquetear, e faziam com que eles vissem a comida desaparecer; com seus próprios olhos eles viram essas coisas. 17. E faziam com que os mortais tivessem visões e sonhar sonhos de profecia e ter poderes incomuns. E em muitos lugares, os espíritos tomaram em sar'gis e caminharam entre os mortais, sendo vistos e sentidos; e eles falavam audivelmente, explicando aos mortais o domínio de Yima e os Senhores que pertenciam a ele. 18. Em todas as coisas que Yima e suas hostes fizeram no céu, os Senhores que pertenciam a ele trabalharam em harmonia com ele no trabalho deles sobre a terra. No entanto, havia espíritos errantes na terra que não pertenciam aos reinos do céu, mas que faziam manifestações por conta própria; e eles eram dados à mentira, à lisonja e ao mal em geral. Pouco a pouco, Yima eliminou esses espíritos malignos, e os levou às

suas colônias e os disciplinou. 19. Tais, então, foram os trabalhos de Yima quando Fragapatti veio vê-lo. Para homenagear esta ocasião, Yima proclamou recreação em Astoreth e convidou os Senhores que pertenciam a ele e capitães e outros a estar presentes e participar de uma temporada de alegria.

Capítulo 34 Fragapatti

1. Após a chegada da avalanza, os es'enaurs de Astoreth e os trompetistas das colônias cantavam e tocavam, sendo acompanhados pelas hostes a bordo das embarcações. E, quando eles cessaram, Thulae, assistente de Deus de Astoreth, ordenou aos marechais que recebessem as hostes, sobre quem estavam Yima e seus atendentes, precedidos por seus comissários itinerantes e cinco mil harpistas mulheres lideradas por We'aytris, Deusa da Foes'ana, em etherea. Depois disso, chegaram dez mil marechais de Fragapatti; então dez mil mensageiros velozes; depois Fragapatti com Hapacha à sua esquerda e Hoab à sua direita. E estes foram seguidos pelos músicos e, finalmente, vieram as hostes em geral.

2. Yima subiu ao trono de uma vez, mas Fragapatti e suas hostes pararam na arena, dentro do circuito do altar. Além disso, eram os guardas das luzes; e ainda fora destes havia os Membros Crescentes do Conselho. 3. Yima disse: Em nome de Yehovih eu te saúdo, ó Fragapatti, Chefe de Obsod e Goomatchala, ao trono de Deus! Em Sua Sabedoria e Poder, eu gostaria que você honrasse Astoreth, tomando posse, em nome do Pai! 4. Sem responder, Fragapatti caminhou sozinho para o trono, saudando ao sinal de MEIO-DIA, que Yima respondeu AO PÔR DO SOL! Yima ficou de lado, e Fragapatti subiu e parou na frente do meio do trono. Ele disse: 5. Em Tua posse, ó Yehovih, receba isso, Teu Trono! Fragapatti começou a falar, quando uma luz, brilhante como o sol, se instalou acima de sua cabeça, e uma Voz saiu do meio da luz, dizendo: 6. A ti, Meu Filho (Fragapatti), e para seu filho (Yima), e para os Deuses e Senhores que te pertencem, e para todos os que os seguem em Meu nome, eu concedo Meu trono, para sempre! Quem quer que se torne um comigo, não só deve ouvir a Minha Voz e receber o Meu Poder, mas também herdar o que ele cria da Minha creação.

7. A voz de Yehovih continuou, dizendo: Quem olha as Minhas obras e diz: Eis que eu não posso lidar com esses elementos! Sendo de pouca fé e sabedoria. Pois eu não criei em vão, que os mortais ou os espíritos não podem controlar meus elementos em seus respectivos lugares. Eles devem melhorar os talentos que eu dei a eles. 8. Eu fiz a terra e a enchi com muitas coisas; mas eu dei ao homem um fundamento para que ele pudesse atingir o domínio da terra e da água, minerais e de todos os seres vivos. Sim, eu dei a ele um corpo corpóreo para praticar, e como um lugar permanente para a ajuda de sua própria alma. 9. E eu criei atmospherea mais larga do que a Terra, e a preenchi com todo tipo de coisas espirituais e com a substância dos platôs; mas eu também entreguei aos espíritos dos mortos, talentos, pelos quais eles podem alcançar o domínio de todas as coisas em atmospherea. 10. Quem alcançou essas coisas é como um sol viajando: Minha luz está sobre ele; ele prepara o lugar, e Minha Voz sai da Luz dele. Que Meus Filhos e Filhas despertem; onde eles estiverem reunidos em Meu nome, eu também estou ali. Minha mão está sobre eles; Meu Poder se torna um com eles, e Minha Voz é possível no meio deles. || A Voz cessou. 11. Havia muitos presentes que não tinham ouvido anteriormente a Voz da Suprema Luz, e por causa do brilho eles ficaram cegos por um tempo, mas logo restabelecidos. Fragapatti disse então: Hoab e Hapacha, vinde e sentai-vos no trono. E eles subiram e sentaram no trono; e, ao mesmo tempo, os es'enaurs cantavam: SAUDAÇÃO À GRANDE VOZ DE YEHOVIH! SEUS FILHOS E FILHAS, DE MILHARES DE ANOS, VOLTARAM UMA VEZ MAIS À ESTRELA VERMELHA NATIVA DELES, PARA PROCLAMAR SUA GLÓRIA ILIMITADA!

12. Fragapatti disse: Em nome do Pai, eu proclamo um dia de recreação; para retomar o trabalho ao som da trombeta no leste. E agora as hostes se misturaram livremente, vívidas com alegria. E durante a recreação, milhões de ethereans saíram para o platô, visitando os locais de aprendizagem, as fábricas e os hospitais, e tais lugares que pertenciam aos céus inferiores.

13. No dia seguinte, à chamada da trombeta, o povo retomou seus lugares, e depois da música, Fragapatti disse: A ti, ó Thulae, eu falarei em nome de Yehovih. Você é escolhido pelo Pai para ser assistente de Yima, o Filho de Yehovih, durante este alvorecer, que está perto do seu fim, e depois disso, você será Senhor e Deus desses céus e da terra por duzentos anos. 14. Porque você é sábio e bom, o Pai te ascendeu e grande é a tua glória. Para que você possa ter força e poder, você também será chamado Yima durante teu reinado; pois já chegou o tempo da terra quando os mortais devem aprender a conhecer os Senhores e Deuses que governam sobre eles. 15. Durante os próximos duzentos anos, a Terra viajará no meu campo Orian, Goomatchala, e você será um comigo em teus domínios. Tudo o que você exigir da minha mão, eu te enviarei. Você deve, portanto, manter teu lugar em ordem; e se você precisar de a'ji, eu o enviarei; se você precisar de dan, eu o enviarei.

16. Mais importante, seja menos preocupado com os espíritos em teus céus do que com os mortais na Terra. Os mortais devem ter suficiente a'ji, de modo que a raça não se extinga; eles devem ter dan suficiente, de modo que eles não se tornem como bestas. Por esse motivo, a cada décimo primeiro ano você deve numerar abracadabra e fornecer meus velozes mensageiros com essas listas. E eu trarei os elementos de Goomatchala para que teu trabalho seja proveitoso para o Pai!

17. Em segundo lugar, tenha cuidado com a indulgência demais com os espíritos na primeira ressurreição. Não permita que eles permaneçam com os mortais como professores. Lembre-se de que os mortais amam seus

parentes falecidos na medida em que os privariam da educação celestial, por causa de tê-los por perto. Lembra-te, também, de que os espíritos dos recém-falecidos, que entraram como es'yans em todos os bons céus, amam seus parentes mortais na medida em que não buscariam nenhum céu superior, para permanecerem ao redor deles na Terra. Se o hábito crescer sobre eles, em duas ou três gerações eles se tornariam drujas, sem valor para si mesmos, sabendo pouco da terra e menos do céu. 18. Seja firme, portanto, mantendo o domínio sobre os es'yans, permitindo-lhes apenas retornar aos mortos sob guarda; e especialmente impedindo-os de ensinar aos mortais nada, senão a religião Ormazdian.

19. Depois disso, você será atento em Astoreth; lembrando que é o papel de um Deus é providenciar ao seu reino o desenvolvimento de todos os talentos que Yehovih criou com eles. Pois você deve empreender o trabalho e a recreação, e descansar e aprender, para que cada um e todos sejam de igual atração. 20. E se os teus mandamentos são para anjos ou para mortais, você deve primeiro e antes de tudo inspirá-los à fé no Creador e a seguir a pequena estrela de luz que Ele deu a cada alma. Fragapatti cessou.

21. Yehovih disse: Eu projetei o Meu crescente e o Meu altar. Quem ouvir a Minha Voz e prestar atenção aos Meus mandamentos, deixe-os ouvir as formas e cerimônias que moldam a alma das coisas. Eu sou Ordem; eu sou Estabilidade sem severidade; eu sou Amor sem paixão; eu sou Sabedoria por sugestão e sem ditado; eu sou o mais Silencioso, eu sou o mais Poderoso; eu sou o Menos Visto, mas Sempre Presente quando solicitado. 22. E agora, uma vez que o povo sabia que Fragapatti estava prestes a partir, os oficiais apropriados providenciaram questões para que todos pudessem passar na frente do trono para receber sua benção. Depois os es'enaurs começaram a cantar, e a procissão começou. O mestre das luzes do Conselho abaixou-os, e Fragapatti abaixou suas próprias luzes, e desceu e ficou de pé no pé do trono, coberto de vestuário luminoso, que caiu a seus pés. 23. Suas mãos ele manteve elevadas, acenando suavemente; e ele criou cortinas e perfumes, e grinaldas de flores, e concedeu algo a cada alma que passava, as quais somavam mais de um bilhão!

24. E, quando a procissão passou, Fragapatti sentou-se ao pé do trono. Então Yima desceu e tomou sua mão, dizendo: Filho de Yehovih, levanta-te e segue o teu caminho, e o Pai está contigo! Então Fragapatti levantou-se e partiu, e Hoab, Hapacha, Yima e Thulae com ele; e Yima deixou Hi'etra, Deusa de Me'Loo, no trono de Astoreth. 25. Então eles entraram na avalanza, e, com música e regozijo, partiram em sua jornada. E Yima os conduziu ao longo de seus domínios, tanto no céu como na terra. Durante muitos dias, Fragapatti habitou assim com Yima e Thulae; e depois de ter inspecionado seus trabalhos, e seus escribas completaram seu registro, que deveria ser levado depois para etherea e depositado nas bibliotecas dos domínios de Fragapatti, Yima despediu-se, e seu piedmazr foi descarregado, e ele partiu para Astoreth, onde ele chegou na devida estação. Mas Fragapatti procedeu aos domínios de Ah'oan, Senhor Deus de Jaffeth e seus céus.

Capítulo 35 Fragapatti

1. A Voz do Creador estava com Ah'oan desde o momento de seu pouso nesses céus inferiores. E Ah'oan escolheu de suas hostes um Conselho de dez mil, e eles se sentaram num altar vivo; e a Voz o orientou a construir uma capital e um trono, e chamar o platô de Sang'hi; o que ele fez. 2. E, quando foi completado, Yehovih disse a Ah'oan: Você é o Senhor e o Deus que Me pertence; o trabalho da tua mão durará na terra e no céu. Tudo o que você construir, eu construirei, pois você é do Meu lugar sagrado. Faça-se uma otevan, e percorra teus domínios, e inspecione todas as coisas, fazendo um registro do mesmo, que será depositado nas bibliotecas desses céus, para que os anjos e os mortais, depois de eras, possam lê-los.

3. Ah'oan fez uma otevan, e viajou como comandado, fazendo um registro e preparando também um local de registros, em Sang'hi, onde essas coisas foram depositadas; das quais estas palavras são uma breve transcrição. Como segue:

4. Estes céus estão sem ordem ou organização, exceto um reino, governado por Oibe, que falsamente se mostra como se fosse Thor, o unigênito Filho de Yehovih. 5. Os espíritos desses céus são principalmente da primeira ressurreição; no entanto, existem milhões deles que acreditam que não estão mortos; e a maioria deles está no caos, ainda permanecem em campos de batalha ou nos lugares onde foram cortados da terra. 6. Em muitos lugares há espíritos que criaram colônias, tentando providenciar para si mesmos casas e roupas, e encontrar moradas celestiais; mas eles são para sempre invadidos e saqueados por drujas. 7. Com e entre o povo de Jaffeth há mais de dois bilhões de anjos que não sabem como se afastar da terra. Destes, milhões deles são fetais, tornando-se espíritos gêmeos com os mortais. Esses espíritos frequentemente se mostram a mortais, mas são levados a crer que sejam duplos; esses espíritos vinculados sequer sabem quem são eles próprios, ou de onde eles vieram; nem podem se afastar dos mortais a quem estão ligados e de quem eles vivem. 8. Quanto aos mortais de Jaffeth, eles têm cidades de guerreiros, e são grandes e ferozes. A terra desta região esteve em a'ji mil e trezentos anos.

9. Depois que Ah'oan descobriu a condição das coisas, ele retornou a Sanghi, e eles se sentaram no Conselho, e Yehovih disse a Ah'oan: Você designará quarenta Senhores para habitar sobre a terra; e a cada um, você dará dez mil assistentes. E esses Senhores descerão para a terra, e expulsarão os drujas, e tomarão posse dos

palácios dos reis e das rainhas e dos templos das estrelas; e eles terão controle sobre os capitães e generais dos exércitos, e cegarão o julgamento deles, e os farão errar, para que eles sejam impotentes na guerra e na destruição.

10. E quando Samati, Deus de Zaratustra, viajar em Jaffeth, os Senhores que pertencem a ele irão com ele, com um número suficiente de anjos para realizar com sucesso tudo o que Zaratustra professa em Meu nome. E os Senhores que te pertencem protegerão Zaratustra, para que não venha a sofrer nenhum dano; e quando os inimigos o perseguirem, os Senhores que te pertencem os desviarão ou os deterão o tempo suficiente para permitir que Zaratustra escape. Pois, neste alvorecer Minha palavra será estabelecida na terra, para nunca perecer.

11. E, quando tiverdes estabelecido os Senhores que te pertencem, você colonizará teus céus, dando a eles setenta colônias; mas Sang'hi deve ser o reino central. Você escolherá entre os atmosphereans um que será teu Deus assistente, que se sentará no teu trono durante tua ausência. 12. E você e teu Santo Conselho devem instruir teu Deus assistente, de modo que, quando este alvorecer acabar, ele se tornará Deus de Sang'hi em Meu nome durante os próximos duzentos anos.

13. Ah'oan informou o Concílio das palavras de Yehovih. E Ah'oan nomeou os quarenta Senhores, como comandado, e nomeou um assistente. 14. Estes, então, foram ordenadas pelos Senhores: Primeiro, ter controle sobre a PALAVRA DE DEUS na terra: The, Seung-bin, Go-magit, Ben-hong, She-ang, Bog-wi, Ah-tdong, Mwing-wi, Ah-tchook, Gonk-boy, Yuk-hoh e Ahwotch.

15. Em segundo lugar, ter controle sobre os palácios de reis e rainhas e templos: Mina, Ahchaung, Ahyot, Yowgong, Ohonto, Yon-Gwe e Ahma.

16. Terceiro, ter controle sobre exércitos e reinos: Kear-ak-a, Geeouh-young, Bi, Gwan-gouk, Gee-ooh-young, Sam-sin e Deth.

17. Quarto, ter controle sobre os navegantes: Shopgee, Agan-ha, Rax e Lo.

18. Quinto, ter controle sobre mães e nascimentos: Songheng, Someconc, Yahiti, Ogne-ka-e Hoah'ava.

19. Sexto, ter controle sobre casamentos: Primeiro, os loo'is em geral, e depois: Ahsam, Oanis, Yotsam, Ivitgom e Sap-sang.

20. Então Ah'oan enviou os Senhores que pertenciam a ele aos seus vários lugares, com seus assistentes. Depois disso, ele começou a colonizar os anjos em seus céus. E em um ano ele ascendeu de Jaffeth mais de um bilhão de anjos, fornecendo-lhes casas, hospitais, creches, fábricas e todas as coisas e lugares que são necessários em hada para a ressurreição.

21. No segundo ano, ele salvou outro bilhão, e destes, mais da metade teve que ser tirado da terra pela força. E este bilhão ele também abrigou e forneceu professores e supervisores da mesma maneira que antes.

22. Então, quando Samati, Deus de Zaratustra, estava preparado para viajar em Jaffeth, visitando os reis e as rainhas, os Senhores de Ah'oan haviam banido os drujas de tal forma que eles não podiam impedir os decretos da palavra do Pai. E quando Zaratustra entrou em Jaffeth, eis que os Senhores do céu estavam com ele como era Deus da Palavra (Samati), e os reis e as rainhas da terra eram impotentes diante dele. 23. E, quando Zaratustra foi a uma cidade e sendo inspirou por Deus, disse: Caiam, vocês muralhas! Eis que os anjos do céu quebraram as muralhas e elas caíram. E quando Zaratustra disse: Venham, vocês espíritos dos mortos! || Eis que os Senhores tomaram os drujas e os seguraram para que os mortais pudessem vê-los. E quando Zaratustra disse: Oh Ormazd, dê aos Teus filhos comida! Eis que os anjos preparavam peixe e fruta, que eles faziam com que caíssem para o povo, o tempo e o lugar sendo previamente arranjados entre eles e o Deus da Palavra! 24. Assim, os domínios de Ah'oan desciam em direção aos mortais; assim, a palavra de Zaratustra tornou-se a Palavra de Yehovih aos mortais.

25. E eis que Fragapatti, o Chefe sobre todos, estava vindo para inspecionar os trabalhos do Senhor Deus que pertencia a ele, Ah'oan e de Samati. Ah'oan enviou comandos aos Senhores que pertenciam a ele, e a seus assistentes, para retornar a Sang'hi e permanecerem três dias em recreação. E Ah'oan ordenou que os capitães das colônias do céu viessem, e trouxessem com eles o maior número possível de seus alunos e súditos. 26. E aconteceu que, quando a avalanza de Fragapatti chegou a Sang'hi, havia mais de dois bilhões de almas reunidas para testemunhar o desfile e os procedimentos. Pois, Ah'oan providenciou os meios e as instalações, para que essas coisas pudessem se manifestar em magnificência.

Capítulo 36 Fragapatti

1. Nunca nesses céus haviam tido tal pompa e exibição como quando a avalanza de Fragapatti entrou em Sang'hi; nunca houve tantos músicos, dois milhões, distribuídos para dar um efeito tão grande a uma procissão.

2. Desta questão, Ah'oan disse: Com a festa e a música, minhas hostes de drujas salvos foram feitos para realizar a glória dos céus superiores; pela glória desses três dias de recreação, eu parei as atrações do mundo inferior. Meu povo estava encantado com o deleite; eles nasceram pela primeira vez no reino do céu!

3. Ah'oan disse: Mas a maior glória de todas foi quando Fragapatti honrou o trono de Sang'hi. Yehovih lançou um sol sobre o lugar; e a Voz falou da Luz, de modo que toda a multidão viu a Luz e ouviu as palavras do Pai! E quando Fragapatti se levantou e ficou no meio do trono, a Luz foi tão grande que milhões de pessoas caíram por

causa da sua glória. 4. As luzes foram diminuídas para se adequar aos recém-nascidos no céu[45], e as pessoas de etherea misturaram-se com os atmosphereans, divertindo-se, explicando e inspirando-os com a magnitude e a glória dos céus superiores.

5. Depois da recreação, e quando a multidão estava em ordem, Fragapatti falou do trono de Yehovih, primeiro, a Es'pacia, a Deusa assistente a Ah'oan, que devia sucedê-lo após o alvorecer. Para ela, ele disse: Es'pacia, Filha de Yehovih, ouve minhas palavras; eu sou um com o Pai, e em Seu nome te saúdo. Eis que, desse tempo em diante a Palavra do Pai habitará com os mortais. 6. Ela será ancorada à terra, para nunca se afastará; embora possa ser mutilada e pervertida, Sua mão ainda está sobre ela, e ela não falhará. Como uma mãe se delicia nas primeiras palavras faladas de seu filho, assim todos nós devemos nos alegrar que a Palavra do Pai tenha sido enxertada na Terra. Antes dessa época, a Palavra estava com a tribo dos I'hin, mas trancada em segredo. Não podia ser mantida na terra, exceto por trancá-la em segredo, e com um povo preparado como semente para salvar todas as raças de homens. Mas agora a Palavra é entregue claramente aos mortais. 7. Depois disso, se os espíritos dos céus inferiores não conhecem a Palavra do Pai, eles podem ser levados para a terra e ali ensinados Seus mandamentos. Antes desta época, os anjos desses céus inferiores não tinham uma Palavra ancorada; eles constantemente caíam na escuridão, e puxavam os mortos para baixo com eles. Eis que a Palavra está agora gravada, através dos nossos Filhos, Samati e Zaratustra; não pode ser perdida. 8. Você tendo sido exaltado primeira Deusa desses céus, e Senhora da divisão da terra, para manter a luz deste alvorecer, aos anjos e mortais. Você deve antes de tudo proteger a Palavra aos mortais; o mais sábio dos teus anjos convidados irá designar a todos os sacerdotes e cidades de Zaratustra, para protegê-los e manter a Palavra. 9. Você deve manter tuas hostes nos templos de culto, onde eles adoram o Grande Espírito. Mas para aqueles mortais que negam a Palavra, e para aqueles que procuram destruir a Palavra, você não prestará assistência, mas deixe-os sem anjos, ou apenas com aqueles que os levem a falhar. 10. Por Jaffeth você deve inspirar os mortais a pendurar a roda do altar nos lugares do país, junto às estradas. E quando os mortais passarem pelos lugares, eles devem virar a roda, lembrando o Creador. Portanto, você colocará sentinelas de anjo em cada um desses altares, e estes terão mensageiros no teu trono. E quando um mortal passar pela roda e a girar, e é afligido com doença, você enviará anjos a ele para curá-lo. Mas se ele é afligido de doença e não gira a roda em lembrança do Pai, a tua sentinela não lhe enviará aviso, e você não enviará anjos para curá-lo. No entanto, a roda e o altar devem fazer com que os homens pensem; pois, depois que um incrédulo é afligido com doença passa pela a roda sem girá-la, e se ele se arrepender e voltar e girar a roda, então você enviará anjos para ele rapidamente e o curará, para que ele proclame por toda a parte o que o Creador tem feito por ele. 11. Enquanto você realizar estes decretos da Suprema Luz, assim você permanecerá unido aos meus céus acima, que estão unidos com os acima, que estão unidos com o Creador. E, se você tiver falta de poder ou sabedoria, peça ao Pai, e eu te responderei em Seu nome. 12. Fragapatti falou então ao Conselho em palavras semelhantes às faladas em Astoreth. Depois disso, ele desceu ao pé do trono, onde os marechais haviam providenciado um lugar para que as pessoas passassem diante dele, como fizeram em Astoreth. Assim, quando os músicos começaram a cantar e a tocar, as pessoas marcharam diante dele e, ao sacudir as mãos, ele criou cortinas, flores e coroas e deu algumas a todas as pessoas, embora cerca de dois bilhões de anjos passassem diante dele!

Capítulo 37 Fragapatti

1. Então, Fragapatti partiu e navegou para o Hi-rom, o reino celestial de E'chad, o Senhor Deus de Arabin'ya e seus céus. 2. E'chad também teve a Voz de Yehovih com ele, e não podia errar. Após a sua nomeação para esta divisão da terra e do céu, Yehovih ordenou a ele, assim como Ele tinha feito a Ah'oan, para fazer uma otevan e visitar todos os lugares, e fazer um registro, antes de estabelecer seu reino. E E'chad fez essas coisas, levando trinta mil companheiros com ele, sendo exploradores, inspetores, escribas, numeradores e outros da ordem que exigem nos exames preliminares da terra e dos céus inferiores. Além disso, ele também tinha suas hostes de músicos, seus arautos e mensageiros. 3. Quarenta dias ele passou neste trabalho, e então o registro foi concluído, do qual E'chad fez duas cópias, uma para seu próprio reino em etherea, e uma para o céu que ele estava prestes a encontrar. De acordo com esses registros, que são eternos no céu, os numeradores estimaram que havia um bilhão e oitocentos mil espíritos vagando, principalmente na terra, muitos deles caindo em esquecimento e dissolução. E muitos deles se esqueceram de quem eles eram, e não tinham lembrança alguma de ter vivido vidas mortais. Milhões e milhões deles esqueceram sua fala, e eram mudos. Milhões deles viveram com os mortais como fetais e familiares, dependendo para sua própria existência da parte espiritual dos alimentos que os mortais bebiam e comiam. E, no entanto, outros milhões deles perseguiram o mal por causa do mal; inspirando mortais à guerra, para o deleite de vê-los destruir uns aos outros; deliciando-se em persuadir os mortais ao suicídio ou a todo tipo de maldade. 4. Na região de Gavies, havia quatro infernos, contendo sessenta milhões de almas em tormentos, atormentando-se mutuamente em horrores perpétuos, especialmente machos e fêmeas fazendo o que

[45] Recém-nascidos no céu não parece significar apenas aqueles que morreram recentemente na Terra, mas aqueles que pela primeira vez despertaram para a Luz dos reinos do Pai. Em outro lugar nós lemos que os espíritos estão nas condições inferiores há centenas de anos, sem conhecer os céus acima deles. –1882 Ed.

é mesmo não permitido mencionar. E esses atormentadores trariam es'yans, frescos da vida terrestre, e os lançavam em seus infernos para esses propósitos perversos. Pois, mesmo quando os mortais se deleitam com a vingança, o talento também pode crescer até o seu banquete caia no fruto do inferno; nem os espíritos desejam diminuir seus próprios tormentos; nem eles poderiam fugir se eles tentassem. 5. A inclinação de E'chad era se precipitar e salvar esses infernos, mas Yehovih disse a ele: Vá primeiro e estabeleça Hi-rom, com habitações adequadas, e depois retorne e salve esses infernos, e você terá lugares para eles. Então E'chad estabeleceu Hi-rom, e nomeou o Santo Conselho de cem mil homens e mulheres. Sa-ac ele fez chefe de marechal; e ele nomeou Geth'ya para ser Deus assistente. Yehovih disse a E'chad: Você designará sessenta Senhores para a tua divisão da terra; e eles habitarão nas principais cidades de Arabin'ya, e dominarão os mortais. E todo e cada Senhor terá dez mil ashars para fazer os mandamentos deles.

6. Estes são, portanto, os Senhores nomeados pelo Senhor Deus, para Arabin'ya: Primeiro, para ter domínio sobre a Palavra revelada: Tsdasag, Bachar, Raab, Nathan, Neshu, Dath, Shephat, Gaon-ay, Cha'ya e Zeker. 7. Segundo, os loo'is em geral; mas para mestres especiais de gerações: Achuzeh, Chata, Galah, Dayyan, Aphsi, Ishsah, Basar e Goi. Terceiro, para destruir cidades perversas, para proteger as boas e para construir novas: Atsil, Sherngoth, Matshebah, Achime, Amos, Ahio, Yat-gaab, Zer, Howdawitch, Beodi, Machal, Yay-Baoth, Ammah, Fakir. Cephets, Bachre e Hiv-iv. 8. Quarto, para permanecer na terra com os rab'bahs (sacerdotes) e protegê-los do perigo: Machaveh, Emul, Ashshaph, Alcmosum, Lai-awotch, Trivi-yab, Herivir, Beli-gib, Barat'ay, Shav'ya, Tir e Bowd-wahtal. Quinto, para inspirar invenções: Kartum-mim, Moses, Beged, Chakasat, Mih-gad, Jagri, Hen-di, Sru, Amothes e Benguda. Sexto, ter controle sobre altares e templos: Atman, Krit e Anach. 9. Além disso, o Senhor Deus designou censores de Hi-rom e suas colônias no céu; e os ashars, designados sobre os mortais como guardiões, foram dirigidos pelos censores quanto a qual colônia levar seus es'yans, onde os asaphs, os receptores, estavam estacionados.

10. Assim que E'chad completou esses assuntos, ele desceu aos quatro infernos com sua otevan, levando três milhões de anjos para ajudá-lo a salvá-los. E quando ele chegou ao lugar, eis que o poder e a luz de Yehovih estavam sobre ele! E ele cercou os quatro infernos com suas hostes de anjos. 11. Fogo do Teu Fogo, ó Yehovih! Ele clamou; me dê aqui muros de fogo, para encerrar esses infernos sofredores! E, ao longo da linha de suas hostes caiu, do firmamento acima, lâminas de fogo, e ele murou os lugares em chamas tão brilhantes e chamas sufocantes que nenhum dos habitantes do inferno poderia escapar.

12. E E'chad e suas hostes se distribuíram entre eles de todos os lados, construindo fogos em pilares e muros, cegando os drujas, de modo que eles caíam e escondiam suas faces. E eles atravessaram completamente os quatro infernos, até que todos os habitantes caíram prostrados diante deles, gritando. E todos estavam nus, homens e mulheres; e só as vítimas recentes ficavam envergonhadas.

13. E'chad disse: Vire agora, e salve os que estão envergonhados, fazendo um lugar além dos muros de fogo; mas cerque também ao redor, e depois vista-os e alimente-os. Assim as hostes de E'chad salvaram aqueles que estavam envergonhados. Novamente E'chad gritou: Comece agora em seções e salve os outros em prisões cercadas de fogo sufocante para que não possam escapar. E não deixem a luz deixar de cair sobre aqueles que não estão vestidos. É melhor que eles fiquem prostrados do que se exibirem nus. Mas tão rápido quanto eles aceitam e usam roupas, e cessem a maldição, então salve-as em luzes agradáveis.

14. Durante seis dias e seis noites, E'chad trabalhou na salvação dos quatro infernos, e no sétimo dia todos foram salvos. E entre esses drujas havia três milhões e meio no caos, espíritos que perderam suas mentes pelos tormentos que outros espíritos haviam infligido sobre eles. E'chad tinha estes colocados em sua otevan e enviados para o Hi-rom, para serem tratados pelos médicos. 15. Mas E'chad e muitos de suas hostes permaneceram com os grupos de resgate, preparando-os para a ressurreição. E eis que E'chad os inspecionou, e ele procurou ainda mais o es'pe da Terra para estabelecer a origem desses infernos e quanto a quem eles eram. Isto, então, é a substância da história da questão, a saber:

16. No país inferior de Arabin'ya, na terra, havia uma tribo I'huan de centenas de anos, que tinha chegado a trinta cidades, cujo chefe era Os'nu, que era a capital sobre todos os demais. Os'nu foi governado por Che-muts, um rei de grande sabedoria e poder em sua juventude; mas, depois de subjugar todas as grandes cidades de Arabin'ya, ele se tornou um tirano e um homem de maldade. 17. Sendo instruídos na terra, na lua e nas estrelas, ele conduziu para o seu palácio outros homens, e não poucas mulheres, de grande aprendizado, e juntos eles resolveram obter dos I'hins, o povo sagrado, os segredos de seus milagres e religião. Até este tempo, todas as pessoas no mundo respeitavam os I'hins, nem os negavam em nada, pois eles eram os patriarcas e matriarcas dos I'huans.

18. Che-mudts, o tirano, disse: Por causa da nossa juventude, nós fomos ensinados a reverenciar os I'hins, nos tornamos supersticiosos em relação a eles. Agora, é evidente que eles têm outros meios (do que consultar as estrelas) de profecia. É meu comando, portanto, que as diferentes cidades dos I'hins sejam capturadas, e as pessoas mortas, oferecendo alívio apenas para aqueles que revelassem seus segredos. Com seus dons de

milagres e poder de profecia, eu posso marchar com sucesso contra Par'si'e, Jaffeth e Ashem, e eu me tornarei rei de todo o mundo. E vocês que me ajudam nesta questão, em vez de ter apenas cidades para governar, como vocês agora têm, terão reinos com muitas cidades. 19. Os homens cultos aderiram a isso, e pouco depois, o povo do rei caiu sobre os I'hins, derrubou seus muros frágeis, colocando-os em fuga ou matando-os de forma direta, não oferecendo salvação, a menos que revelassem seus segredos, e fossem dados em casamento aos I'huans.

20. Hab-bak, um chefe rab'bah dos I'hins, foi ver o rei e protestar. Ele disse a Che-muts: Eis que meu povo é mais velho do que este país. Nossa sabedoria não vem como a de outros homens, mas através do casamento. Como nós podemos revelar? Nós nascemos dotados. Nenhum outro povo nasce assim. Como você pode obter os segredos do útero? Além disso, nós somos jurados antes do nascimento por nossos pais e mães ao segredo em nossa religião. 21. Você deseja que nos casemos com teu povo. Eu prevejo teus objetivos. Você espera o dom da profecia, que, se dado aos homens maus, lhes daria todo o poder. Mas saiba, ó rei, aquele que deseja profecias para tal propósito nunca pode obtê-la. A profecia vem por outro caminho. 22. Se meu povo se casar com o vosso, é simplesmente a minha perda. Se vocês tivessem nossas senhas e nossos sinais, eles não vos beneficiariam em nada, nascendo como vocês são. De acordo com o nosso número, nós pagamos a vocês vosso justo tributo. Eu rezo, então, mude teu decreto e permita que meu povo permaneça como eles são, há milhares de anos!

23. Che-muts, o rei, disse: Por que vocês se chamam I'hins? Hab-bak disse: Porque nós somos Fidelistas no Grande Espírito. O rei perguntou: Qual é o nome secreto do Grande Espírito? Hab-bak disse: Eu só posso repetir esse nome sob certas regras; caso contrário, eu perderia meu poder de profecia. Além disso, se você soubesse o nome, seria inútil pronunciá-lo. Para quem pronuncia Seu nome sem fé, a pronúncia é inútil. Quem proferir o Seu nome para o ganho terreno ou a glória terrena, proferiu em vão também. De que valor, então, o nome seria para ti, mesmo que eu violasse meu próprio juramento e o revelasse a ti?

24. O rei zombou dele, e o prendeu e foi levado para a cova dos leões, dos quais todos os reis e pessoas ricas, naquela época, tinham uma ou mais, como lugar para lançar seus servos desobedientes. E quando Hab-bak estava na cova dos leões, o rei novamente ofereceu para salvá-lo se ele revelasse mesmo o nome do Grande Espírito, esperando que, por meio de sua afirmação, ele também pudesse curar os doentes, restaurar os cegos e os surdos, e especialmente profetizar. Hab-bak disse: Embora você possa me lançar e eu ser devorado, permita-me, de antemão, profetizar sobre você e teu reino. Sim, eu profetizo até sobre mim mesmo. Ouça, então, minhas palavras: 25. Você procurou destruir meu povo, que é, em comparação com o teu, apenas como um pequeno dedo no braço inteiro de um homem. Em Os'nu você tem centenas de milhares de pessoas, e em outras cidades dezenas de milhares e dezenas de milhares; tantos que um homem em toda a sua vida não poderia contar. No entanto, quanto ao meu povo, o que eles são? Não mais do que dez mil no total. Ouça, então, minhas palavras: Você não pode destruir nem mil de meus povos. Nem meu povo levantará a mão em defesa própria. 26. Mas você vai me lançar na cova dos leões, e eu serei devorado. E este pequeno chapéu, sem aba, sairá da cova dos leões, e ele será um poderoso poder por milhares de anos. Estará vermelho com o meu sangue, derramado porque sou fiel ao Grande Espírito em meu juramento. E será restaurado para o meu povo, e será chamado de CHAPÉU ESCARLATE! E no dia em que for carregado nas ruas de Os'nu, você será morto por teu próprio povo. 27. O rei riu, dizendo: Uma profecia muitas vezes faz com que os tolos a cumpram. Com isso, ele deu aos carrascos o sinal, e eles empurraram Hab-bak para o alçapão e o lançaram na cova, onde havia trinta leões. E eles caíram sobre ele e o devoraram. E seu chapéu ficou manchado de vermelho com sangue; e algumas das pessoas, que eram supersticiosas em relação aos I'hins, procuraram o chapéu e repetiram a profecia de Hab-bak, e a multidão estava ansiosa por algum pretexto para se justificar em destruir o tirano. Então a cidade ficou em tumulto, e as pessoas caíram sobre o rei e o mataram, e também mataram os homens e as mulheres que eram seus conselheiros e subsidiários.

28. Nas bibliotecas dos céus está registrado da seguinte forma: Por causa da crueldade de Che-muts, rei de Os'nu, na terra, milhares e dezenas de milhares de pessoas foram mortas; e porque eles morreram com raiva, e por causa da injustiça, suas almas foram atormentadas em hada, e eles vieram e incitaram o rei a uma maior iniquidade, a fim de tê-lo morto. E assim aconteceu que Che-muts, chefe rei de Arabin'ya, foi morto por seu próprio povo, e os conselheiros do rei foram mortos com ele. 29. E, quando os seus espíritos foram libertados dos seus corpos mortais, os drujas caíram sobre os espíritos do rei e seus conselheiros, e os levaram a um lugar malcheiroso em hada, e os lançaram, e os drujas entraram depois eles, batendo-os. Nesse ponto, tornou-se conhecido em hada que havia um inferno recém-iniciado, e outros espíritos trouxeram outras vítimas lá e lançaram-nas. E os drujas foram sobre a terra, em Arabin'ya, achando quem eles odiavam, trazendo os espíritos ao inferno, batendo-os e castigando-os, até que estes quatro infernos se tornassem a habitação de sessenta milhões de almas.

Capítulo 38 Fragapatti

1. Quando E'chad descobriu a história desses infernos, ele procurou e encontrou os espíritos do rei e conselheiros, mas, infelizmente, eles não sabiam nada,

estavam no caos ou mesmo num pesadelo incômodo, de onde não havia despertar.

2. Mas E'chad nomeou médicos e enfermeiros para eles, e três anos antes eles começaram a despertar; mas, no momento da visita de Fragapatti, não foram suficientemente restaurados para saber quem eram, ou, se conhecessem num momento, esqueciam no próximo. No entanto, não foram muitos dias após a libertação dos infernos que E'chad teve os habitantes removidos para o Hi-rom e suas colônias.

3. E'chad, tendo sido informado pelos arautos de que Fragapatti estava chegando, enviou uma mensagem aos Senhores que pertenciam a ele, generais e capitães, e aos superintendentes de escolas, fábricas e hospitais, para chegar a Hi-rom e aproveitar três dias de recreação, trazendo tantos atmosphereans como eles pudessem com eles.

4. Então, Fragapatti veio, assim como as hostes de E'chad, e houve grande regozijo pelo espaço de três dias; durante aquele tempo Fragapatti visitou todos os lugares e trabalhos de E'chad, tendo registros feitos destes, para levar com ele a etherea no final do alvorecer. No final dos três dias de recreação, a trombeta do oriente chamou o Conselho para trabalhar e as hostes à ordem. Fragapatti sentou-se no meio do trono, com E'chad ao lado dele, e depois Hoab e Hapacha, e depois Thulae, Es'pacia e Geth'ya, e outros de menor grau. 5. Uma luz imediatamente se reuniu acima do trono, mas desta vez, escarlate profundo, com borda branca. Fragapatti disse: Tua Voz, ó Yehovih, esteja com essas pessoas! Ao que, os es'enaurs cantavam um hino, e depois disso a Voz de Yehovih falou da luz, dizendo: 6. Quem ascende Meus filhos, eu ascendo com Minha própria mão. Para quem pronuncia as Minhas palavras em sabedoria e verdade, eu falo do Meu trono do juízo. Porque você desceu de teus reinos exaltados nos céus superiores e ascendeu os drujas desses céus, eu também venho do Meu Lugar Altíssimo e Santo para te ascender. Como você se preparou para encontrar a Minha Palavra com os mortais, assim eu preparo aqui em Hi-rom um lugar celestial de deleite. 7. Eu não estive com os I'hins desde a criação do homem na Terra? E onde eles foram fiéis a Mim, eu venho em grande segurança. Agora, eis que a terra se levantou contra Meu escolhido e procurou destruí-los, mas eles falharam completamente. E quando eles lançaram Meu servo fiel na cova dos leões, ele não violaria seu juramento, apesar de ter sofrido a morte. E eu estiquei Minha mão e tirei seu chapéu, vermelho de sangue, da cova dos leões; e eu dei o poder ao chapéu. E para o país distante de Jaffeth, eu tomarei o título de REI DO SOL e o concederei a Ya'seang, e nem Arabin'ya nem Par'si'e estarão em santidade. 8. Eis que eu dou a vocês um novo sinal, além do triângulo, e ele (o chapéu escarlate) será o sinal do Hi-rom a partir desta época, significando, FÉ MESMO ATÉ À MORTE[46].

9. A Voz cessou, e Fragapatti virou-se para a luz vermelha e estendeu a mão e tirou-a, dizendo: DE TEU ESCARLATE, Ó YEHOVIH! DÊ AO TEU SERVO UM HI-ROM, COMO UM EMBLEMA DESTE CÉU! E ele formou-o em um chapéu sem aba, e colocou-o no trono. Depois um mensageiro veloz, de fora, desejava a admissão diante de Fragapatti, e ele tinha permissão para vir. Ele disse: 10. Saudação a ti, ó Fragapatti, Filho de Yehovih! E pelo amor de E'och, Deus de Tshi, em Ude, grau seis, eu sou enviado diante de ti no nome de Yehovih. Eis que um Hab-bak está fora, quem era o portador do Hi-rom! 11. Fragapatti disse: Admita-o e convide-o que se aproxime do trono de Deus. O veloz mensageiro se retirou e depois retornou, trazendo Hab-bak, fiel até à morte. E subiu ao trono, e Fragapatti pegou o chapéu escarlate, dizendo: Em nome do Creador, eu cubro tua cabeça com o Hi-rom, atrás apenas da coroa de Yehovih! E ele colocou-o na cabeça de Hab-bak, e a luz dele foi tão grande que até mesmo os ethereans tiveram dificuldade de olhar para ele. 12. Então Hab-bak disse: Pelo Teu Poder, ó Yehovih, irei agora e entregarei à luz eterna a alma do rei que me matou. E eu também restaurarei o Conselho. Pois eles se lembrarão do chapéu escarlate, e será como um ancoradouro para suas mentes enlouquecidas descansarem! Então Hab-bak saudou o sinal do triângulo e partiu. 13. E então chegou o momento da partida para Fragapatti e suas hostes. Então ele instruiu Geth'ya e pediu que ele viajasse com ele. Então, Fragapatti instruiu o Conselho, que era como suas instruções aos Conselhos precedentes. E então ele desceu ao pé do trono, e os marechais fizeram com que o povo marchasse diante dele. E Fragapatti criou flores, cortinas e ornamentos, e deu a cada um algo enquanto passavam, embora houvesse mais de um bilhão de almas! 14. E, quando todos passaram, e retomaram os lugares que lhes foram atribuídos, Fragapatti sentou-se ao pé do trono no costume antigo, e E'chad desceu até ele, tomando sua mão; e ele disse a ele: Levanta-te, ó Chefe, Filho do Altíssimo, e segue o teu caminho! Fragapatti levantou-se e partiu, seguido pelos Deuses e Deusas oficiantes, e todos entraram na avalanza e partiram, indo para o reino de Gir-ak-shi, Senhor Deus sobre Heleste e seu paraíso.

Capítulo 39 Fragapatti

1. Quando Gir-ak-shi chegou a sua divisão da terra e do céu, a Voz de Yehovih veio até ele, dizendo: Senhor e Deus que Me pertence, ouça a Voz de teu Pai. Na tua divisão eu não tenho I'hins deixados sobre a terra, e o

[46] Os cardeais da religião cristã não têm o direito de usar o chapéu vermelho. Sua fé está em Cristo, o ídolo, e não em Yehovih. Na ordem maçônica, no entanto, o mestre tem o direito de usá-lo, porque eles professam apenas o Grande Espírito, Yehovih, o ARQUITETO. O chapéu deve ser vermelho sangue e não ter borda, e seu nome, evidentemente, deve ser Hi-rom. – 1882 Ed.

lugar é como um campo sem semente. Os I'huans também degeneraram, casando-se com os druks. E você chegou a isso, Minha fazenda, quando ela está cheia de ervas daninhas e cardos crescendo. 2. Olhe sobre tua divisão, e você não encontrará nenhum loo'is ou ashars de qualquer benefício para a justiça. Considere, então, o que deve ser feito, para que tanto os mortais como os espíritos sejam feitos para conhecer-Me e Meus reinos. ||

3. Gir-ak-shi descobriu que os mortais de Heleste eram bárbaros, muitos deles nus ou, na melhor das hipóteses, vestidos com as peles dos animais para mantê-los aquecidos no inverno. Alguns deles cavavam no chão, e alguns viviam em casas feitas de casca, folhas e grama. E sua comida era principalmente peixe e carne. Suas cidades eram numerosas, mas pequenas, e cada cidade falava uma língua diferente. 4. Suas armas de guerra eram porretes, lanças, arcos e flechas, mas eles não tinham nem ferro nem cobre e usavam pedra para cortar.

5. Gir-ak-shi disse: Que incentivo eu posso dar a um povo para que os ascenda? 6. Gir-ak-shi então examinou seus céus, mas eis que não havia reinos, nem organizações, nem sociedades. À medida que os mortais moravam e morriam, assim os seus espíritos continuavam nos mesmos lugares, obtendo subsistência da mesma maneira, mas espiritualmente; e muitas vezes participando de guerras mortais e caçando, vendo e ouvindo através dos olhos e ouvidos de seus parentes mortais. 7. Gir-ak-shi disse: Que incentivo eu posso dar a esses anjos para que os ascenda? 8. Se eu disser aos mortais para cultivar o solo e fazer roupas de linho e lã, minhas palavras serão interpretadas como tolice, ou como implicando labuta. Se eu disser aos anjos que há céus superiores, mais lindos, minhas palavras serão desacreditadas. Se eu lhes disser que todo o crescimento depende do exercício e do trabalho, eles se recusarão a crescer. Eu não vi homens ricos e mulheres ricas em outros países que eu contei isso, para que ascendessem, eles devem aprender a trabalhar? Mas eles me ignoraram.

9. Yehovih disse a Gir-ak-shi: Você tem mais de um bilhão de drujas em teu departamento. As montanhas, os vales e as florestas são preenchidos com eles, vagando por aí. Como você aprisionaria os pássaros por isca valiosa, então você reunirá tudo o que puder desses drujas. Mas quanto aos seus mortais, você deve chamar a fome em certos lugares e, assim, levá-los a observar a Causa não vista das coisas. 10. Gir-ak-shi convocou suas hostes, milhões e milhões. Ele disse a elas: Forme em círculos sagrados, centenas de milhares deles, e ide aos lugares que vou apontar e invoquem os céus superiores em nome de Yehovih. Lançar uma fome aqui, e uma praga nos animais da floresta. Lancem imbrele na água para que os peixes morram. Faça os mortais pararem e considerarem. 11. Deixem os ashars irem, então, e encontrem os mais proféticos entre os mortais, e façam-nos profetizar sobre as fomes e a praga. Faça seus profetas objetos de adoração; então eu posso governar os habitantes da terra através dos profetas.

12. Concernente aos anjos, Gir-ak-shi disse: Cinco lugares celestiais que eu construirei para os drujas. Um deve ser chamado Monk, outro Acha, outro Troy, outro Be-yome e outro Hellen. Eu devo ter cinco Senhores para governar nas minhas divisões celestiais: Ki-liope, Senhor de Monk; I'tius, Senhor de Acha; Foebe, Senhora de Troy; Liriyi, Senhora de Be-yome, e Co'ye, Senhor de Hellen. Estes serão lugares celestiais nas montanhas, puros e deleitosos. 13. E vocês os tornarão lugares de festa e esportivos durante um ano inteiro; tudo o que pode ser feito para torná-los atraentes para drujas, não deve ser desfeito. 14. Minhas hostes serão selecionadas e distribuídas em cinco divisões de meio milhão cada; e sua missão será ao longo de Heleste, trazendo drujas para os meus cinco lugares celestiais. 15. Quanto a mim, eu construirei um platô nessas montanhas, o Aguaadica, com um Conselho de meio milhão. Que os Senhores que me pertencem se afastem, e eu repartirei a cada um deles seus atendentes; pelas luzes das estrelas que caem sobre eles, eles serão conhecidos e surgirão. 16. Os Senhores ficaram de lado, em lugares diferentes. Gir-ak-shi lançou estrelas até que os três milhões foram selecionados. Depois disso, Gir-ak-shi procedeu de acordo com a Voz de Yehovih; e ele conduziu suas hostes aos lugares que o Pai ordenou. 17. Depois que todos foram colocados, Gir-ak-shi escolheu o seu próprio Conselho, e construiu um platô e um trono para Yehovih no Monte Aguaadica; e quando ele considerou a sabedoria da maneira como Yehovih o havia dirigido, para estabelecer uma fundação para uma obra tão grande, ele pensou alto, dizendo: Oh Yehovih, estes drujas entenderão a maneira dos Teus exércitos? Será que esses mortais alguma vez entenderão os procedimentos dos Senhores e Deuses que Te pertencem? 18. Durante um ano as hostes entretiveram, alimentaram e vestiram os drujas pomposamente, e eles os conquistaram longe da Terra; conquistaram para eles os reinos preparados para eles. E então, Gir-ak-shi comandou a fundação de escolas, fábricas e hospitais no céu; e ele nomeou ashars e asaphs, e começou a ressurreição através dos Senhores que pertenciam a ele. E ao quarto ano ele havia colonizado quase todos os drujas no seu céu, dando-lhes recreação suficiente para impedi-los de retornar à terra. 19. Quanto à chegada de Fragapatti, durante muito tempo antes deste Gir-ak-shi proclamara a sua recém-salvação, dando convites para que eles estivessem presentes. Ele se comunicou com Fragapatti, através de mensageiros. Então, Fragapatti, sabendo o grau do lugar, decidiu entrar em cores berrantes, e com música muito alta, mas adequada, e para a manifestação de poder. 20. Para combinar, Gir-ak-shi fez com que seu povo se vestisse nas cores mais berrantes. Pois é por estas coisas que o juiz não aprende, quanto à glória e às possibilidades do céu superior.

21. Então aconteceu que a avalanza de Fragapatti desceu do alto como um mar de fogo, mas decorada em milhares

de maneiras com bandeirinhas, bandeiras, cortinas e outros ornamentos que levariam a ideia de grandeza para as mentes dos es'yans. Por outro lado, Gir-ak-shi decorou o Aguaadica, seu lugar, reino e trono, com o esplendor mais extravagante. E ele e os Senhores que pertenciam a ele, e seus capitães e generais, e seu Santo Conselho, foram organizados majestosamente.

22. Além dessas coisas, Gir-ak-shi providenciou uma festa, que foi para suceder as cerimônias; e depois da festa, haveria diversos entretenimentos. Mas desses assuntos, quem conhece o pensamento de Yehovih! Como Ele provê engenhos para levar a alma tenebrosa ao entendimento!

23. Gir-ak-shi disse: Ensinar os professores mortais é como ensinar o bárbaro, ó Yehovih! Para ensinar o Tremor do Frio, a fim de conferir Alegria Calorosa, ó Yehovih! Será que eles construirão uma prisão e decorarão o condenado com roupas finas, e pedir-lhe que tenha mordomia, observando o trabalho virtuoso para ele, ó Yehovih! Será que eles aprenderão Teu poder na ressurreição, ó Yehovih!

Capítulo 40 Fragapatti

1. Fragapatti e suas hostes permaneceram trinta dias com Gir-ak-shi, e grande foi a alegria das pessoas; e então Fragapatti partiu, indo aos reinos de Uropa, primeira Deusa de uma divisão bárbara da terra. A Voz de Yehovih estava com ela desde o início, mas havia poucos corpóreos em sua divisão e apenas seiscentos milhões de anjos, principalmente drujas. 2. No entanto, Yehovih disse a Uropa: Você encontrará aqui um reino em Meu nome, e ele se tornará poderoso no céu e na terra. Uropa disse: Qual é a melhor maneira, ó Yehovih? Yehovih respondeu, dizendo: Quanto aos drujas, você sabe. Mas quanto aos corpóreos, eis que eles não têm cobre nem ferro, mas usam pedra. Portanto, envie quinhentos de teus ashars, que são bem habilidosos na arte de inspirar mortais, para Arabin'ya; e você fará com que cinquenta homens migrem para tuas terras. E os cinquenta homens devem ser especializados na mineração e no trabalho de cobre e ferro. 3. E teus ashars devem inspirá-los a ir às montanhas e encontrar o minério, e depois trabalhá-lo, fazendo ferramentas e apetrechos para caçar e pescar. 4. Então Uropa enviou anjos a Arabin'ya, e eles inspiraram cinquenta homens a ir para Uropa, e encontrar cobre e ferro e trabalhá-lo. E em quatro anos, eis que não menos do que vinte mil homens haviam migrado de Arabin'ya. E os ashars os inspiraram a se casar com os druks e os I'huans mestiços. E desta forma nasceu uma nova pessoa de luz superior na divisão de Uropa.

5. Em Zeigl, Uropa construiu seu reino celestial e fundou a cidade de Oitch. Quinhentos mil anjos eram o seu Santo Conselho; e havia cinquenta mil capitães; e dois milhões de ashars, em parte ethereans e em parte atmosphereans. 6. O reino celestial dela era do tipo e da maneira de Gir-ak-shi, e sua administração da mesma maneira. E em quatro anos ela havia resgatado quase todos os drujas nessas regiões de atmospherea. Então, quando Fragapatti veio vê-la, tendo todas as suas hostes presentes, ela forneceu entretenimentos da mesma maneira que Gir-ak-shi fez.

7. Depois disso, Fragapatti visitou Kow'anea e seus reinos celestiais, e também suas divisões da terra. Depois Fragapatti visitou M'wing'mi e seus reinos celestiais e divisões da terra. Em seguida, ele visitou Ots'ha'ta e seus lugares, e então Soo'fwa. 8. Com todos esses Senhores e Deuses, Fragapatti passou muitos dias, examinando e registrando todo o trabalho realizado; e ele falou diante de todos eles, de modo que sua voz foi ouvida por quase todas as pessoas nos céus inferiores. E tão grande foi o trabalho realizado por Fragapatti com qualquer um desses Senhores ou Deuses, que se uma história dele fosse escrita requereria toda a vida de um homem para lê-la. Nem é possível com as palavras da terra descrever adequadamente a beleza e a glória de uma única dessas recreações em suas viagens.

Capítulo 41 Fragapatti

1. O fim do alvorecer estava perto. Fragapatti, ricamente abastecido com conhecimento da terra e de seus céus, retornaram a Mouru, o reino celestial de Haraiti, em atmospherea. A capital estava iluminada, e o decoro dos céus superiores prevaleceu. 2. Já haviam sido reunidos mais de quatro bilhões de anjos preparados para a terceira ressurreição. Fragapatti enviou uma mensagem aos Deuses Senhores que pertenciam a ele, e aos Senhores e Deuses que pertenciam a ele, e a Samati, Deus em direito inerente, até o fim do alvorecer. E ele os notificou todo o dia e a hora em que ele realizaria a ressurreição. 3. E então Fragapatti chamou seus velozes mensageiros, cujo trabalho é com os tronos de Yehovih em etherea. Ele disse: Eis que o alvorecer de dan está perto do fim. As Noivas e Noivos de Yehovih somam dez bilhões de almas. Duas divisões que eu farei, de graus cinquenta e cinco e setenta, para as florestas e planícies de Goomatchala. Isso você deve comunicar a Hoseis, Deusa de Alawatcha, na estrada de Affolkistan, saudando em nome de Yehovih, de Seu Filho, Fragapatti, Chefe. 4. Os velozes mensageiros saudaram, e depois partiram. Em seguida, ele chamou os mensageiros para os reinos inferiores, e destes havia vinte mil, divididos em doze grupos, e eles foram anteriormente repartidos em certas divisões do céu e da terra. 5. A eles Fragapatti disse: Ao Senhor Deus de cada divisão, e aos Senhores e Deuses, e através deles aos oficiais debaixo deles, saudação, em nome de Yehovih! Nomeiem e untem os sucessores no nome de Yehovih; e quando o vosso reino estiver em ordem, vocês aparecerão no trono de Mouru, pois a ressurreição de minhas hostes está próxima. Vocês também devem fornecer naves e embarcações adequadas, e trazer, como visitantes, de vossos reinos e lugares mais santos, tantos atmosphereans como desejarem vir, para que eles possam testemunhar as cerimônias e a ascensão

dos Filhos e Filhas de Yehovih. 6. E estes mandamentos foram levados a todas as divisões da terra corpórea e dos seus céus. Fragapatti disse então a Athrava: Você receberá as Noivas e Noivos. Quanto a mim, eu descerei à terra e receberei Deus e Zaratustra, e eles serão carregados em minha própria nave, para este lugar e depois para etherea. ||

7. Em todos os lugares da terra e do céu, os habitantes espirituais foram despertados ao máximo. Em Haraiti já havia mais de quatro mil colônias, e cada uma tinha milhares e milhares elegíveis para a terceira ressurreição, que partiria na próxima ascensão. Destes, havia pessoas de todas as ocupações, e eram perfeitas na sua ordem, pertencentes a grupos e séries de grupos. E eis que os capitães e os generais os reorganizavam em falanges; e os Deuses novamente organizando as falanges em reinos. 8. Zeredho enviou sua contribuição de quatrocentos milhões de almas para Haraiti. Os Deuses Senhores estavam fazendo seus grupos em suas próprias divisões, para serem organizados depois de chegarem a Mouru, o lugar onde a ascensão final ocorreria. Alguns deles tinham mais de um bilhão deles próprios prontos para a ressurreição, incluindo aqueles a quem eles enviaram anteriormente para Haraiti.

9. Fragapatti enviou mensageiros especiais para Deus, Samati, para aprender o dia apontado para a morte de Zaratustra; e ele atribuiu ainda a Zaratustra três dias em hada, para pregar aos mortais pela inspiração de Deus, e nomeou o quarto dia depois de sua morte como o tempo de sua ascensão da terra.

10. E eis que quando todos esses assuntos foram organizados, Fragapatti ordenou a reunião do círculo sagrado do Santo Conselho, Filhos e Filhas do Altíssimo. As luzes foram elevadas, e somente Deuses e Deusas podiam permanecer à vista ou perto do trono de Yehovih. Fragapatti ordenou que Hoab ficasse no centro do círculo, de frente para o assento do tribunal.

11. Fragapatti disse: Ouça as palavras de teu Creador, ó Hoab. Eu te chamei do solo, e com o Meu próprio espírito eu te trouxe à vida. Desde a tua juventude eu te segui dia a dia. Eu te chamei da Minha sagrada colina; com a ternura de uma mulher, vim atrás de você. Quando você tentou fugir de Mim, eu segui. Sim, eu chamei Meu Filho, ascendeu a si mesmo em Meus reinos eternos, e eu disse a ele: Oh Meu Filho, corre rápido, pois Hoab, meu bem-amado, foge de Mim. Vá e traga-o; pois ele é Meu escolhido. 12. Ele será o Deus que Me pertence da estrela vermelha; seus céus se curvarão diante dele. Eu o ressuscitarei e o ungirei com o Meu fogo sagrado; seu semblante resplandecerá como um sol em Meu firmamento. 13. E Fragapatti, Meu Filho, te alcançou em seu voo; com grande astúcia, ele te capturou para Meus trabalhos. E você levantou a tua voz e Me glorificou; teus braços foram descobertos na colheita; teu fruto é uma canção de glória. 14. Eu não te dei experiência em todas as coisas? Mesmo para o precipício do inferno eu fiz você andar e não cair. Eu fiz a escuridão da morte eterna te englobar; e na hora do teu desespero, vim até você e te ascendi. 15. Eu não tenho grande lucro em ti, Meu Filho? Meus incontáveis milhões clamam em todos os lugares; eles não Me percebem; eles não conhecem de Mim e dos Meus lugares celestiais. Como um mar turbulento que não conhece o resto, as vozes dos mortais e dos anjos clamam para sempre: Não há luz! 16. De que maneira, então, eu não era sábio em ti, ó Hoab? Eu fiz você de membro forte, e com braços que chegam longe; teu julgamento eu formei para as grandes multidões. 17. Eu digo ao jovem pássaro com penas: Voe! E ele voa para longe. Eu digo ao homem: Vá em Meu nome! Mas ele olha ao redor. Mais uma vez eu lhe digo: Vá adiante! Mas ele se volta para o vizinho para sua opinião. Mais uma vez, falo, chamando: Venha até mim! Mas ele fica pensando. Mais uma vez eu digo: Venha! Mas ele diz: Só um pouco. Mais uma vez eu digo: Venha! Ele responde: Eu não tenho luz plena! Mais uma vez eu chamo, e ele diz: Eis que nada há! 18. E ele desce na escuridão; ele Me amaldiçoa e Me acusa de erros! Ele prega que a falha é Minha, mas em suas palavras, ele se afasta de Mim. No lugar fedorento da sua escuridão, Meus santos anjos não podem ir; ele se arrasa em teimosia cega e surda. 19. Mas eu sopro Minha respiração sobre a terra e as estrelas; eu os conduzo a novas estradas no firmamento do céu. Nas habitações dos Deuses altos que Me pertencem, eu os conduzo como palha diante do vento. E quando a luz do Meu céu desvaneceu a escuridão, eu envio os Deuses que Me pertencem com grande poder. 20. Para esse fim eu te levantei, ó Hoab. Meu escudo está sobre ti; você deve usar o triângulo da estrela vermelha; por duzentos anos, você dominará a terra e seus céus. Em Meu nome, fale, ó Hoab!

21. Então falou Hoab, dizendo: Tua Voz está sobre mim, ó Pai! Meus membros são fracos; minhas mãos tremem como um homem velho que está paralisado. Eis que eu busquei em vão encontrar algo perfeito em mim; eu sou como uma trombeta que está esmagada e rachada; não há harmonia ou poder dentro de mim. 22. Você primeiro me deu uma esposa, e filhos e filhas, para governar e ascender para a Tua glória, mas eu falhei completamente. Minha esposa não viu com os meus olhos, nem ouvi com os meus ouvidos, nem julgou com meu juízo; nós éramos como dois instrumentos, quebrados e sem melodia. Quanto aos meus filhos, eles se desviaram, como ovelhas sem um pastor; meu conselho foi tão fraco para eles quanto a sombra é para a árvore. E minhas filhas se afastaram do meu amor e escolheram homens jovens, mesmo diante dos meus olhos. 23. Então eu gritei para ti, dizendo: Oh Yehovih, por que você me deu um reino? Eis que ele está espalhado e desapareceu! Então eu caí no túmulo com tristeza. Mas Tua mão levantou minha alma no céu; e Você me deu outro reino. Mas meu povo não veria através meus olhos nem ouviria através de meus ouvidos. Então eu procurei saber se meus olhos estavam errados, e meus ouvidos estavam errados, e meu julgamento errado. 24. E eu girei, como alguém perdido

em uma floresta, e fecha os olhos para a direção do sol, indo em vez disso pelo som de uma multidão de línguas. E meu reino desenhou uma fronteira em torno de si mesmo, e fechou toda a luz. Mas Teu Filho veio e me salvou e a meu povo. 25. Eis que eu era tão fraco como uma criança; na minha fraqueza Tua luz veio sobre mim. Nunca mais eu desejo que os outros vejam pelos meus olhos, ou escutem pelos meus ouvidos, ou julguem por meu julgamento. Você me curou de enfermidade, ó Yehovih. Somente por um Olho, as coisas podem ser vistas; por um Ouvido as coisas podem ser ouvidas; por um Julgamento, as coisas podem ser julgadas. 26. Você disse: Vá em Meu nome! Eu irei, ó Pai! Você disse: Você terá domínio sobre a terra e seus céus! Isto eu também realizarei por Tua Luz e Poder, ó Yehovih!

27. Então falou Yehovih através de Fragapatti, dizendo: Aceite a terra, ó Hoab, Meu Filho, Deus que Me pertence! É tua para manter e dominar! Aceite atmospherea, ó Hoab, Meu Filho, Deus que Me pertence! É teu para manter e dominar!

28. Hoab disse: Eu serei Teu Filho, ó Yehovih! Eu serei o Deus que Te pertence, ó Yehovih! De ti eu aceito a terra para manter e dominar! De ti eu aceito os céus da Terra, para manter e dominar! || Novamente Yehovih falou através de Fragapatti, dizendo: 29. O que você faz agora e para sempre, faça em Meu nome, pois é de Mim e é Meu em ti!

30. Hoab disse: O que eu faço agora e para sempre, eu faço em Teu nome, ó Yehovih! Pois eu sei que é Você em mim que faz todas as coisas gloriosas!

31. Yehovih falou através de Fragapatti, dizendo: Com as Minhas Próprias mãos eu teço uma coroa para ti Meu Filho, Deus que Me pertence da estrela vermelha! Eu a coloco na tua cabeça para a glória dos Meus reinos, que são infinitos em número e cheios de santidade! Use Minha Coroa, pois é com Sabedoria e Poder!

32. Então as mãos de Fragapatti foram acenadas pelo Grande Espírito, e uma coroa foi tecida e colocada na cabeça de Hoab, e era brilhante e branca, cravada com inúmeros milhões de gemas. Hoab disse: Esta coroa de Tua mão, ó Pai! Eu aceito e a uso, emblema de Teus reinos, infinito em número e cheio de santidade. Eu sei que você sempre estará comigo na Sabedoria e no Poder! Eu Te glorificarei para sempre! Meus reinos Te glorificarão para sempre!

33. O chefe marechal agora conduziu Hoab ao trono de Yehovih, que antes havia sido desocupado, e Hoab sentou no meio do trono. Enquanto isso, os es'enaurs cantavam um hino de glória. Hoab disse então: Fragapatti, Filho de Yehovih, Chefe Orian, venha e honre meu trono em nome do Pai. Então Fragapatti foi ao trono e sentou-se nele. Em seguida, Hoab chamou Athrava, depois Hapacha, e depois outros Deuses e Deusas.

34. E agora, enquanto o Conselho permanecia reunido, Fragapatti disse: Eis que chegou o tempo da morte de Zaratustra. Permaneça aqui, e eu irei depressa até a terra e receberei Deus e Zaratustra, e as hostes de Deus e os Senhores que pertencem a ele.

35. Então Fragapatti partiu e navegou rapidamente para Par'si'e, na terra, e chegou ao lugar de encontro dos corpóreos que tinham a cargo da Palavra Sagrada. E foi na manhã do quarto dia após a morte de Zaratustra. Por três dias e noites, seu espírito pregara aos Fidelistas, explicando os reinos de Yehovih.

36. Então Fragapatti chamou a Deus, dizendo: Eis meu filho, teu trabalho está feito. Em ti eu tenho grande prazer. Eis que minha nave está junto ao rio; minhas luzes se elevam para os tronos eternos! Deus (Samati) disse: Está terminado! O que você colocou sobre mim, eu fiz! Eis que aqui está Zaratustra, meu Filho. ||

37. Zaratustra estava naquele momento despedindo-se de seus amigos corpóreos, pois sua alma estava rapidamente se iluminando. Sim, ele olhou para cima e viu a nave da Luz Suprema, e ele agora conhecia a Voz do Pai. 38. Então Fragapatti foi e levou Zaratustra em seus braços dizendo: Venha, meu amado. Tua casa está lá em cima! Então eles entraram na nave de fogo e subiram a Mouru.

Capítulo 42 Fragapatti

1. E eis que os Senhores Deuses, e Senhores e Deuses, começaram a chegar em Mouru. Os marechais, e seus oficiais e operários, haviam estendido os postos para as hostes das naves; os recepcionistas foram nomeados e atribuídos seus vários lugares. Arautos e mensageiros receberam lugares de anúncio; e as linhas de intercomunhão foram postas, de modo que as palavras de arautos e mensageiros pudessem ser ouvidas por todos os milhões em espera. 2. Saibam, ó anjos e mortais, que tal é a glória das obras de Yehovih, para onde você quiser, Seus reinos sempre parecem acima. Como você da terra olha para cima e vê as estrelas, assim os que vivem nas estrelas olham para cima para ver a Terra. Se, portanto, você estava recebendo mensageiros das estrelas, parecia que eles vieram para baixo; mas para eles, como se estivessem subindo, até mesmo perto do ponto de pouso, quando para eles também seria embaixo. Isto é porque os pés de um mortal ou os pés de um anjo estão no alicerce do seu lugar, e porque sua cabeça está no caminho oposto dos seus pés. ||

3. Primeiro veio Ardi'atta, Deusa sobre os espíritos que foram libertados dos infernos de Aoasu por Fragapatti e Hoab, e então alojados em Zeredho e Haraiti. E com ela foi seu sucessor, Gaipon, administrador das hostes. Ardi'atta trouxe um bilhão e trezentos milhões de almas na nave dela, principalmente visitantes que haviam sido libertados do inferno. Além disso, vinte milhões foram elevados à luz [o grau da terceira ressurreição -Ed.], vestidos como Noivas e Noivos de Yehovih. Estes

últimos foram a colheita de Ardi'atta, e na sua carga. Os recepcionistas de sua nave estacionaram-na em seu lugar, e então os recepcionistas de suas hostes os conduziram a seus lugares.

4. E agora E'chad, Senhor Deus de Arabin'ya, entrou em sua nave com mais de quatro bilhões de almas, metade das quais eram Noivas e Noivos. Sua nave foi recebida pelos oficiais apropriados, e estacionou em seu lugar; e suas hostes recebidas pelas pessoas apropriadas, e conduzidas para seus respectivos lugares. Com as Noivas e Noivos, E'chad entrou na ala sul da capital; e o sucessor de E'chad permaneceu com as hostes visitantes. Quando E'chad entrou diante do trono, Fragapatti o saudou com o sinal do DESCANSO DE YEHOVIH, e E'chad respondeu na GLÓRIA DA TARDE!

5. Antes que as hostes de E'chad fossem pousadas e colocadas, veio Ots-ha-ta, Senhor de Oceya do Norte, com seu sucessor, em uma nave de trinta milhões, de quem Ots-ha-ta tinha dois milhões de Noivas e Noivos. Sua nave foi recebida e estacionada em seu lugar; e suas hostes receberam e foram atribuídas aos seus lugares.

6. Enquanto isso, Kow'anea, Deus de Guatama do Sul, entrou em sua nave, com seu sucessor, trazendo setecentos milhões de almas, das quais Kow'anea tinha sessenta milhões de Noivas e Noivos. E eles foram recebidos pelos oficiais apropriados e atribuídos aos seus lugares. 7. Mal Kow'anea desembarcara, quando Yaton'te veio, com seu sucessor e suas hostes. A nave de Yaton'te era a mais linda de todas que já havia chegado. Suas hostes eram quatro bilhões de almas; mas de Noivas e Noivos ele tinha apenas trinta milhões. Fragapatti saudou-o no sinal da ESTRELA DO OCIDENTE, e Yaton'te respondeu no sinal do CÍRCULO DOURADO! Ele e suas hostes foram então designados em seus lugares.

8. Então veio M'wing'mi, Deus de Oceya do Sul, e sua pequena nave estava carregada de quatrocentos milhões de almas, e ele tinha três milhões de Noivas e Noivos. Sua nave foi recebida e estacionada em seu lugar, e suas hostes recebidas e estacionadas em seus lugares.

9. Em seguida, Soo'fwa, Deus do Japão e seus céus. Ela era a mais brilhante de todas as naves, e ele tinha três bilhões e quinhentos milhões de pessoas a bordo, das quais duzentos milhões eram Noivas e Noivos. Sua nave foi recebida e estacionada, e suas hostes também; e quando ele entrou diante do trono, Fragapatti o saudou no sinal de ANTES DOS ANTIGOS! E Soo'fwa respondeu-lhe no sinal da PEQUENA ESTRELA!

10. E agora a mais amada de todos veio, Uropa, Deusa dos bárbaros! Sua nave foi a mais rápida e melhor organizada, e trouxe um bilhão de almas, entre as quais havia oitenta milhões de Noivas e Noivos como sua colheita. Quando ela entrou diante do trono de Yehovih, levando suas Noivas e Noivos, Fragapatti saudou no sinal, FOGO PERSISTENTE! E Uropa respondeu a ele com o sinal, VERDADE DE YEHOVIH!

11. Agora veio o grande Ah'oan, Senhor Deus de Jaffeth e seus céus. Sua nave era a maior de todas, e ele trouxe cinco bilhões de almas, das quais quase dois bilhões eram Noivas e Noivos. Quando ele veio diante do trono de Yehovih, Fragapatti o saudou no sinal, O PODER DO AMOR! Ah'oan respondeu a ele no sinal, VIDA ETERNA!

12. E então a nave de Gir-ak-shi entrou, trazendo um bilhão de almas, das quais oitenta milhões eram Noivas e Noivos. 13. Além disso, havia setenta e seis outros Deuses, de departamentos das grandes divisões dos céus, alguns trazendo cinco milhões de almas e alguns até vinte milhões. E havia Senhores das ilhas e Senhores de pequenos lugares na terra, que também haviam vindo em pequenas naves, alguns trazendo cinco e cerca de dez milhões de almas. E todos esses Deuses e Senhores tinham Noivas e Noivos de acordo com o lugar, número e condição de onde eles vieram. E todos eles foram recebidos e estacionados em seus lugares apropriados.

14. Assim, chegou a Mouru mais de trinta bilhões de atmosphereans que surgiram da terra pela vontade de Yehovih; e destes havia dez bilhões e oitocentos milhões de espíritos preparados como Noivas e Noivos para o Grande Espírito. Além disso, havia as hostes de Fragapatti, os ethereans, dez milhões, principalmente Deuses e Deusas, e estes formaram o círculo sagrado interior do Santo Conselho. Ao lado destes estavam seus dez milhões de sucessores, que deveriam ser o Santo Conselho de Mouru após a ascensão. E a seguir fora destes estavam estacionados os Senhores Deuses e seus atendentes, por trás de quem estavam seus Noivos e Noivas. Em seguida, estavam os Deuses, seus atendentes e seus Noivos e Noivas; e depois os Senhores, seus atendentes e seus Noivos e Noivas.

15. E, logo depois, estavam os sucessores, os Deuses e Senhores, com os seus atendentes; e ainda por trás deles, suas hostes visitantes. E dentro e entre todos eles, os músicos, marechais, mensageiros, velozes mensageiros e arautos, foram designados seus respectivos lugares. Mas tão grande era a multidão de anjos, e tão grande a glória, que se podia olhar a cena o dia todo e nem mesmo ver a milionésima parte; nem é possível que palavras corpóreas transmitam qualquer coisa, exceto uma imagem grosseira da cena magnífica.

Capítulo 43 Fragapatti

1. Deus (Samati) disse: Você deu a estrela vermelha e seus céus nas minhas mãos, ó Yehovih! Teus Filhos me deram o triângulo como um emblema de Teus primeiros três mundos e das primeira, segunda e terceira ressurreições. Eis que o tempo do meu reinado chegou ao fim. Com Tua sagrada colheita Você me chama para um mundo superior. 2. Mas você ascendeu Teu Filho, Hoab, que é de grande Sabedoria e Poder em Ti. Ele será o Deus que Te pertence e Teu Filho nos lugares em que eu estive. Para ele, em Teu nome, ó Pai, eu concedo o triângulo, símbolo de Ti e de Teus mundos creados e dos

indivíduos dentro deles. Por minha despedida dele, o final deste alvorecer é gravado; por Hoab recebê-lo, o domínio dele é iniciado. 3. Deus então tirou o triângulo e o pendurou no pescoço de Hoab, dizendo: Eu te saúdo, Deus da terra e do céu! Imediatamente os es'enaurs cantaram, SAUDAÇÃO A TI, Ó DEUS, FILHO DE YEHOVIH!

4. Então, durante a chegada das hostes de Deuses e Senhores e suas ressurreições, podia ser visto, alto no firmamento acima, duas estrelas, como gêmeas, descendo. Estas foram as avalanzas de Hoseis, Deusa de Alawatcha, vindo receber os Noivos e Noivas de Yehovih, para levá-los aos reinos etherean preparados para eles pelos Orians dos céus superiores. 5. As avalanzas dela estavam descendo pela estrada de Affolkistan e chegando rapidamente. Então, entre a glória dessas luzes e as cerimônias em Mouru, não se sabia onde melhor olhar, pois a admiração e grandeza de todos os lados era esmagadora. E não menos para se mover uma hoste tão vasta foram os es'enaurs, os cantores e os trompetistas distantes. Havia também a grande multidão de Noivas e Noivos, vestidos de branco, como um vasto mar de branco, mais de dez bilhões! 6. Mas a espera não demorou, pois os Deuses tanto tempo seus trabalhos que toda aventura se encaixa em outra. As estrelas gêmeas cresceram e cresceram em tamanho, até que, como dois sóis descendo, pareciam tão largas quanto as fronteiras de Haraiti! E enquanto a multidão assim olhava e observava, Fragapatti levantou-se do seu lugar no trono e gritou, dizendo: 7. Eis que já chegou o tempo para que a fraternidade dos Deuses e dos Senhores seja concedida à terra e seus céus. Como a terra está dividida em muitas seções, também eu concedo à Terra muitos Senhores, para dominar os mortais; e, ainda, sobre tudo isso, eu escolhi e nomeei um Deus. 8. Pois, desta maneira, os primeiros reinos celestiais da estrela vermelha foram fundados por Sethantes, filho de Yehovih. Na história que se seguiu desde o seu dia, descobriu que o primeiro Senhor, e depois outro, perdeu o poder em seu reino e, finalmente, até mesmo os Deuses não podiam governar os anjos e os mortais para a justiça. 9. Para que você possa ser forte a partir de agora, como os reinos celestiais em outros mundos, agora decreto Diva, em nome de Yehovih! E Deus e os Deuses que pertencem a ele, e os Deuses que pertencem a ele e os Senhores das divisões abrangerão Diva; nem qualquer outra pessoa pode ser elegível para a ordem aqui, se eles são deste mundo ou de qualquer outro mundo; e do sexo masculino e feminino devem ser os membros do Diva.

10. E aquele que é Deus, que era Hoab, levantado de Zeredho, será Div sobre todo o resto. No entanto, o nome Div será usado por todos os membros da Diva, ao permanecerem em seus respectivos domínios. Mas nenhuma outra pessoa, na terra ou no céu, terá direito ao grau de Div. 11. E nesta capital, Mouru, Diva se reunirá três vezes a cada ano da terra, para prestar relatório dos assuntos dos seus respectivos domínios; e quando as reuniões acontecerem, todo Senhor e Deus, e Senhora e Deusa, estarão presentes e cumprirão estes meus mandamentos. 12. E quando os membros estiverem assim reunidos, Div somente terá o título de Div; e os membros devem cumprimentá-lo como DIV, FILHO DA LUZ SUPREMA; mas nenhuma outra pessoa deve ter o título de DIV, FILHO DA LUZ SUPREMA. E as reuniões de Diva devem ser privadas; nem qualquer pessoa seja elegível para estar presente em Diva, exceto os novatos que podem estar preparados para se tornar Senhores e Deuses por sucessão. Mas nenhum dos novatos terá direito a falar em Diva. 13. E todos e cada um dos membros de Diva devem informar seu departamento sobre a necessidade de assistência ou a sua capacidade de fornecer emigrantes a outros platôs e esses relatórios devem ser feitos pessoalmente antes da Div; e quando todos os relatórios forem dados, então Div deve julgar sobre eles, dando ou exigindo de qualquer um ou mais dos domínios, de acordo com a Voz de Yehovih. 14. E os julgamentos de Div, Filho da Luz Suprema, serão chamados de lei Divan[47], dos quais não haverá apelo. E os Senhores e Deuses levarão esses decretos aos mortais, em seus respectivos domínios, concedendo-os aos Deus-irs na terra, pelos quais os mortais através do Rab'bah, receberão a comunhão da Luz Suprema. 15. Durante a assembleia da Diva, os velozes mensageiros devem estar presentes e testemunhar todas as leis que serão aprovadas; e imediatamente depois, esses velozes mensageiros se afastarão de Mouru e chegarão aos reinos etherean na estrada da terra e dos seus céus, e darão o mesmo ao Chefe Orian mais próximo, ou a outro Deus etherean, filho de Yehovih. 16. Portanto, para que meus mandamentos sejam em nome de Yehovih, que Deus e Senhores Deuses, e Deuses e Senhores, e Deusas e Senhoras, se aproximem do trono do Pai, para que eu os conceda de acordo com os ritos e cerimônias dos Deuses de outros mundos corpóreos e atmospherean.

17. Os marechais agora conduziram todos eles, exceto Deus, diante do trono: Primeiro, Thulae, depois Es'pacia, depois Geth'ya, e assim por diante, até que as hostes dos domínios estivessem diante de Fragapatti. E então Deus (Hoab) levantou-se e virou-se para o oeste. Fragapatti disse: 18. Em Teu nome, ó Luz Suprema, eu crio um Diva para a terra e seus céus; e este, o Deus que Te pertence, eu ungirei como Div, com poder para ungir seu sucessor da mesma maneira. Que Tua voz e Julgamento estejam com ele para sempre! E estes, os Senhores Deuses que Te pertencem, e estes, Deuses e Senhores que Te pertencem, e estas, Deusas e Senhoras que Te pertencem, eu agora ungirei como membros de Diva; e a todos e cada um deles eu dou poder em Teu nome para nomear sucessores depois deles para Teus tempos designados. Que Tua Sabedoria e Poder estejam com eles para sempre. Amen!

[47] Em português chamamos isso de Lei Divina. Nas cerimônias religiosas védicas e modernas na Índia e na China, os termos Div e lei Divan ainda estão em uso. Aqui nós contemplamos a origem dos termos Divino e Divindade. – 1882 Ed.

19. Deus disse: Em Teu nome, ó Luz Suprema, eu aceito Diva. E, em nome dos Deuses e Senhores que me pertencem, eu proclamo o Teu Poder Divan ao céu e à terra. 20. Os outros responderam: Nós cumpriremos Teus decretos, ó Luz Suprema, agora e para sempre. Esteja conosco em sabedoria e força para a Tua glória!

21. Fragapatti então estendeu a mão ao alto, dizendo: Inqua git's'ang, do Teu Inqua git's'ang, ó Luz Suprema! (Domínio dentro do domínio, dê-me Teu símbolo, ó Yehovih!) E saiu da luz diante do trono uma substância, e Fragapatti agarrou-a e formou a partir dela, primeiro, uma bola oca, e dentro dela outra bola; e depois, dois triângulos intercalados; e ele deu a cada Diva um par, isto é, um inqua e um git's'ang e ele disse para eles:

Inqua

Git's'ang

22. Eis, ó Yehovih, Você me chamou do meu lugar alto no céu, dizendo: Vá à estrela vermelha, à terra; seu solo está molhado com sangue humano! Seus céus estão mortos; Minha colheita não é nada! || E eu vim e entreguei a Tua Palavra aos mortais; no sangue, eu a dei, e depois lavei toda a terra. E reuni Teus filhos perdidos nos céus inferiores e os ascendi com poder. Em relação ao qual, em sinal de Tua Luz que estava dentro de mim, eu me tornei um dentro de Teus labores, e eu ascendi Deuses e Senhores em Ti também; e para que uma coisa perfeita possa estar dentro de outra, à maneira de Teus mundos criados, este, Teu santo sinal, eu concedo a eles, para ser deles e de seus sucessores para sempre! 23. Então Fragapatti concedeu aos Senhores e Deuses, e seus labores foram concluídos.

24. Enquanto isso, as naves-sol de Hoseis se aproximaram e desembarcaram, tanto para o sul como para o oeste de Mouru, e tão poderosas e cheias de grandeza eram elas, que os bilhões ficaram sem fôlego com admiração e maravilhados. Então, das naves de fogo, os marechais das hostes de Hoseis desciam, dos quais havia trinta milhões a bordo. E eles espalharam um frowas da nave para o trono de Yehovih, e Hoseis pousou da nave e avançou rapidamente sobre os frowas, e Fragapatti e suas hostes foram e a receberam, e a conduziram ao trono.

25. E agora, após as devidas cerimônias entre os Deuses e Deusas, Athrava levantou-se e disse: Para você, ó Hoseis, Deusa de Alawatcha, em nome de Yehovih, eu concedo as Noivas e os Noivos do céu e da terra. Eles são a colheita de Samati, Deus da divisão de Haniostu, e os Senhores e Deuses que pertencem a ele, através do Chefe Orian, Fragapatti, para os céus emancipados do Pai!

26. Hoseis disse: Noivas e Noivos de Yehovih, em Seu nome, eu vos recebo, para entregar aos Mundos Superiores Supremos. 27. E então, Hoseis e Athrava prosseguiram nas cerimônias da maneira usual, e foram respondidos pelos dez bilhões de Noivas e Noivos.

28. Quando as cerimônias foram finalizadas, o tempo da ascensão estava próximo. Então Fragapatti e Hoseis, acompanhados pelos Deuses e Senhores que pertenciam a eles, desceram ao pé do trono e sentaram-se, e Deus (Hoab) estava sentado no meio do trono. Os es'enaurs então cantaram um hino na MARCHA DOS MUNDOS DE YEHOVIH! Quando concluiu, Deus desceu e pegou a mão de Fragapatti e a mão de Hoseis, dizendo: Levantem-se, ó Filho, e você, ó Filha de Yehovih! O Pai chama! Fazei o vosso caminho! Fragapatti e Hoseis levantaram-se, e então todos os Deuses e Senhores se levantaram. 29. Hoab, que era Deus, caiu nos braços de Fragapatti! E quando eles se abraçaram, Deus se retirou e voltou ao trono. Fragapatti o saudou no sinal, FIDELISTA, e Deus respondeu-o no sinal, ETERNAMENTE! Depois disso, as hostes seguiram Fragapatti e Hoseis, e entraram nas grandes avalanzas. 30. Fragapatti deu sua própria avalança a Athrava e seus atendentes, e eles tiraram o íman dele e fizeram giratório também. E quando todos estavam a bordo, Hoseis ordenou a ascensão, e as poderosas naves de fogo subiram, girando e se elevando. 31. Fragapatti e os ethereans criaram flores e cortinas, e lançaram ao mar o suficiente, de modo que cada um dos vinte bilhões restantes tinha alguma lembrança. Em pouco tempo a ressurreição foi completa; as naves-sol aumentaram cada vez mais; passando o vórtice da Terra e entrando em etherea, indo para os reinos preparados para eles pelos Filhos e Filhas de Yehovih!

FIM DO LIVRO DE FRAGAPATTI

Livro da Palavra de Deus

Sendo contemporâneo com o ciclo de Fragapatti, Filho de Yehovih. Como o livro acima [Livro de Fragapatti] é de coisas celestiais, também é este livro abaixo da administração terrena de Deus durante o mesmo período de tempo. E é chamado de Livro da Palavra de Deus, porque é sobre a primeira descida de Deus à terra para estabelecer sua palavra com o homem. Através de Zaratustra, um homem de Par'si'e, Deus veio para esse propósito, oito mil e novecentos anos antes da era Kosmon[48].

Capítulo 1 Palavra de Deus

1. Ouça minha palavra, ó homem, disse I'hua'Mazda[49]. Perceba meus enunciados nas coisas que foram e que serão. Lembra-te do lapso de tempo; abra tua compreensão à substância dos assuntos dos antigos. 2. Não faça trocadilho com nomes, disse I'hua'Mazda. Nem com lugares, nem com palavras. Todos os lugares são meus lugares; todas as palavras, minhas palavras; todos os nomes, meus nomes. Toda a verdade é o meu discurso. Todo fato é minha voz. Por meus mandamentos todas as nações da terra serão feitas para me conhecer e minhas obras. 3. O Mestre dos I'huans, Samati, Alto Deus do céu, cuja casa estava no monte Vibhraj, um céu criado no céu, a mil milhas de altura.

4. I'hua'Mazda disse: Como eles me conhecerão, eu, o Santo Mazda? Eles estão selados; suas almas cegas como a morte. Eis o rei, grande governante de Oas, rei So-qi; valoroso com uma espada forte. So-qi! So-qi! Eu chamo, mas ele não ouve. Eu vou ao templo; ele está fechado contra Deus, I'hua'Mazda! 5. Onde estão os altares de Teu Deus? O lugar da dança sagrada. So-qi não ouve. Ninguém pode ouvir a Voz de I'hua'Mazda. Anjos e deuses são rejeitados com desdém. 6. Oh homem, você pode medir espadas com o teu Creador? Se você somente pudesse abrir as cortinas do céu e ver! O teu pouco aprendizado equivale a quê? Um pintinho que não foi chocado discursa sobre a filosofia da vida? 7. Eis que, ó homem, eu te disse que os sentidos naturais (sentidos corpóreos) não podem entender as coisas espirituais. Mas eu vou chegar até você, tu ó cidade vã, Oas. Você, rei So-qi! Tua espada cairá do punho; teus mandatos devem ser como um sopro que se desfaz.

8. Ouça-me, ó homem, disse I'hua'Mazda: Eu abri um pouco a porta, para que você aprenda um pouco sobre as estrelas. E agora que você está inchado; vão fanfarrão do teu conhecimento, você bate a porta na cara de teu Mestre! 9. Você foi à escuridão; um assecla para espíritos familiares; preguiçoso e desejoso de morrer. Então eu disse a você: Eis que é um mundo bom; vá, então, e seja sábio. Rapidamente você foi mudado; lamentando a estupidez dos antigos. Quão melhor você é do que eles? Porque eu te livrei da escuridão, você mata meus profetas. 10. I'hua'Mazda disse: Eu faço você livre, ó homem, mas você nega a minha pessoa. Quando eu te suporto ao cair em escravidão, você chora: ó Deus, meu Deus! Quando eu livro você à liberdade, você vai com uma espada e uma lança para colocar seus companheiros à morte. 11. Ouça-me, ó homem, no que fiz por ti, disse I'hua'Mazda. De A'su eu fendi uma aresta e o levantei, dizendo: Seja um homem, eleva-te à semelhança de teu Deus. E minha voz te fez - o que você é, mas não é, prova que eu sou. Eu disse: Salve tua semente, ó homem. Os I'hins estavam longe dos Asu'ans e eram santos; mas teu irmão morava com A'su e produzia para a destruição. 12. Seja admoestado, disse I'hua'Mazda. Eu bati a terra e a quebrei como um ovo quebrado; pois eu cortarei o limite no céu. Então todas as tribos de homens gritaram: Há um Mazda! Um Poder Supremo Invisível!

Capítulo 2 Palavra de Deus

1. Naqueles dias em que um exército capturou uma grande cidade, matando o povo, eles levaram o despojo para So-qi, rei de Oas, capital de Par'si'e, e receberam recompensas de acordo com a quantidade de pilhagem. As guerras ocorriam entre as diferentes nações de I'huans. O povo sagrado, os I'hins, não tinha nada para ser saqueado; e eles não foram molestados. 2. Eu disse: Quem tem tesouros neste mundo, não encontrará paz! Mas você construiu uma cidade tão grande, você espera que nada possa derrubá-la. Agora vou te mostrar, ó rei: Tua cidade provará ser a cidade mais fraca das cidades. Eu levantarei um homem da semente dos I'hins; e Oas, a cidade poderosa, cairá diante da mão dele.

3. I'hua'Mazda, Deus do céu, enviou certos loo'is, anjos de alto conhecimento, para olhar ao redor, e depois os chamou e perguntou o que eles viram. Eles disseram: Trabalho! Trabalho! I'hua'Mazda disse: Trabalho haverá! Ide, vós mestres santos de gerações, desçam aos mortais perto da cidade de Oas. E busquem a semente da raça I'hin e, por inspiração, os conduzam às melhores filhas de I'hua, na cidade de Oas; e eles serão tentados, e logo um fruto produzido amadurecerá na cidade, filhos e filhas. Mais uma vez, ide aos I'hins e, por inspiração, tragam os outros e os tentem pelo fruto aperfeiçoado. E, mais uma vez, repitam este método, e na sexta geração

[48] A Palavra de Deus é um livro importante, porque é o pai e a mãe de todas as outras religiões do mundo. Os melhores relatos históricos colocam Zoroastro [Zoraaster, Zaratustra] cerca de seis mil anos antes do tempo de Moisés. Que os persas e os indianos [hindus] estavam muito adiantados em aprender naqueles dias, nós temos a prova de que as estrelas e os planetas foram então nomeados e mapeados. Como grande parte da astronomia desse período é combinada com a nossa astronomia de hoje, assim a religião zoroastriana é o arcabouço e fundamento do budismo e do cristianismo modernos. O estudante descobrirá que um conhecimento profundo dos livros sagrados dos chineses, hindoos [hindus], persas, etc., facilitará a classificação dos nomes aqui usados. I'hua'Mazda", é sinônimo de Deus; Mazda, [Ormazd], sinônimo de Yehovih. – 1882 Ed.

[49] I'hua'Mazda", a VOZ MESTRA, ou, como diríamos, assim diz Deus, ou, Deus disse, etc. – 1882 Ed.

vocês devem elevar um filho tendo os dons de su'is e sar'gis, e vocês o chamarão de Zaratustra.

4. Os loo'is, os anjos que eram guardiões dos mortais para tal propósito, foram e cumpriram o que tinha sido comandado por Deus. E o nome da mãe da criança era Too'che, e o nome do pai, Lo'ab. Too'che chegou a nascer por su'is, e antes de conceber, estava obcecada por Sa'moan, um anjo; e durante o tempo da maternidade ela não conseguiu acordar de seu transe inconsciente. E, por meio do loo'is, sua alma era frequentemente levada ao céu alto (etherea) para ver suas glórias, e depois retornava para habitar seu próprio corpo. Assim, a criança nasceu da Luz Suprema, e no mesmo tempo a obsessão fugiu, e Too'che proclamou dentro da cidade que nenhum homem era pai da criança, mas que ela concebera da Luz Suprema, acreditando assim, porque ela era inconsciente durante a gestação. 5. Os homens doutos lançaram o horóscopo, mas não encontraram nada nas estrelas para alarmar os reis, não encontraram nada para sustentar a história da donzela. Os loo'is foram diante de Deus, dizendo: Eis que nasceu um filho, capaz da Suprema Luz. Então Deus falou, dizendo: Eu irei; ide e guiem o caminho. 6. Quando a criança ainda estava mamando, I'hua'Mazda falou através da criança, enquanto seu próprio espírito dormia. Então vieram novamente os homens doutos, o chefe deles era Asha, filho de Zista, instruído em mil estrelas e todas as criaturas vivas e nos ossos de animais que já não viviam. Então, Asha falou com Too'che, dizendo: Tua criança de peito pode falar? E Deus respondeu a ele, dizendo: 7. Não é a criança, mas eu, I'hua'Mazda. Não pense, ó homem, esses pequenos lábios pronunciam palavras induzidas pela alma dessa criança. Eu venho para parar a mão cruel da guerra; para que o homem saiba que existe um Mestre Invisível. Eis que essa criança não tem sexo! Ele é um Yeshuah (Iesu), um nascido sem paixão. 8. Ao que disse Asha: Pode ser que esta mulher tenha um homem escondido sob o manto dela e espere escapar ao justo castigo do rei! Oh prostituta! Você que contou um vergonhoso conto de concepção sem um homem! Tuas mentiras agora são adicionadas aos outros para fazer bem ao primeiro. Fora da cidade, miserável! Ou você será apedrejada até a morte, e teu filho contigo! 9. Too'che não deu resposta, exceto com um dilúvio de lágrimas. Então I'hua'Mazda falou, dizendo: Mantenha tua mão sobre esses lábios; e perceba como eu gesticulo com essas pequenas mãos. Sim, tome a pequena forma em teus próprios braços. 10. Então Asha temia, mas queria esconder seu medo e assim levou a criança, enquanto I'hua'Mazda falava, dizendo: Oh homem, se somente você pudesse contemplar o espírito e temperar teu julgamento com paciência e sabedoria! 11. Asha disse: Se na verdade você é o Mazda da raça I'huan, por que você entrou em uma fraqueza tão questionável? O que uma criança pode fazer? Você pode usar uma espada com essas mãos pequenas? Eu esperaria ver um Deus entrar em forma mais forte, e em majestade de mil anjos, alados e em chamas de fogo! 12. I'hua'Mazda disse: Minha sabedoria não é a sabedoria do homem; minhas armas, não são flechas e espadas afiadas. O que é grande no julgamento do homem é como nada para mim; o que é como nada para o homem, eu farei grande, pois eu vou derrubar esta poderosa cidade. Porque eu venho em paz e amor, a cidade será dividida, homem contra homem, e guerra sangrenta se desencadeia neste reino murado. 13. Asha disse: A que fim você veio? Pois, se é verdade que você é um Deus nascido nesta forma questionável, você tem algum motivo maior do que derrubar a cidade. Eu acuso você, então, a juventude mais precoce, me diga qual é o seu propósito, para que a justiça possa ser feita? 14. I'hua'Mazda disse: As cidades do homem não são nada à minha vista; eu venho ensinar o homem de outros mundos, e que as almas dos justos vivam para sempre; eu venho salvar o homem das trevas para a luz eterna. 15. Asha disse: Tuas palavras são sabedoria, ou, do contrário, minha surpresa repentina afetou meu julgamento. Eu irei agora, para que eu possa refletir sobre essa maravilha. Amanhã eu irei novamente. Mantenha este assunto privado. Pois se for conhecido que eu, de tão alto estado, conversei com tolerância em relação a coisas espirituais eu estarei condenado à morte.

Capítulo 3 Palavra de Deus

1. Quando Asha partiu, I'hua'Mazda falou com Too'che, a mãe virgem, dizendo: Leve teu filho e esconda-te, para que o rei não mate a ti e teu filho. Então Too'che partiu com seu filho e se escondeu em outra parte da cidade. 2. Então Asha foi diretamente para So-qi, o rei, e relatou o que acontecera. Quando ele terminou, o rei disse: De acordo com as histórias dos antigos, quando um Deus aparece entre os mortais, há sinais e milagres. Você me disse apenas palavras. Vá, portanto, novamente para a criança e diga: O rei deseja um milagre. 3. Asha voltou no dia seguinte, mas eis que a mulher e a criança tinham ido embora, e nenhum dos vizinhos sabia aonde. Asha disse: Se eu for perante o rei com esta história, ele vai me matar como inventor de mentiras. Então ele não voltou para o rei.

4. Mas onde Too'che e seu filho habitavam, havia um compositor, de nome Choe'jon, e ele falou com a virgem, dizendo: Onde está a criança? Ela respondeu: Ela dorme no suporte de feno; eu a buscarei. Então ela trouxe a criança de sua cama de feno novo; e havia palhas presas ao manto do bebê, e estas palhas não tinham raízes. 5. I'hua'Mazda falou através da criança enquanto seu próprio espírito dormia, dizendo: Eu vim a você, ó Choe'jon; Eu trouxe você aqui, pois você deve criar músicas sobre o bebê da virgem. Choe'jon ficou assustado, mas, no entanto, ele disse: Pode ser verdade, nesta era iluminada! Um milagre! Devo eu falar contigo, ó criança? Então I'hua'Mazda disse. 6. Eis que você não fala com a criança, mas com I'hua'Mazda. Pegue estas palhas para a tua caixa de escrita e apresente-as em uma nova terra, e em um dia elas crescerão e terão trigo maduro. Então Choe'jon partiu e plantou as palhas, e em

um dia, elas cresceram e produziram trigo maduro. 7. Choe'jon já havia cantado suas canções diante do rei, e assim teve permissão para se aproximar da corte; e ele foi e disse ao rei do milagre. O rei disse: O filósofo Asha me contou sobre essa criança, e enviei-o por um milagre, mas ele não retornou. Agora você veio e disse: Eis um milagre! || Que valor é um milagre, exceto para aqueles que testemunham isso? O teu rei deve aceitar uma coisa por causa da crença? A crença não é o fruto da escuridão? Vá, portanto, novamente para a criança e traga-a diante de mim, para que eu possa ver com meus próprios olhos. 8. Choe'jon voltou para o lugar, mas eis que virgem e criança tinham ido embora; nem os vizinhos sabiam aonde. Mas ela estava escondida em outra parte da cidade. E então veio diante dela um Os'shan, que estava chorando por causa da aparente morte de seu filho. A ele I'hua'Mazda falou, dizendo: Não chore, pois eu tenho curado teu filho e também dou visão à tua filha. 9. Os'shan tremeu com tais palavras vindo dos lábios de uma criança, e ele fugiu; e ele achou seu filho curado, e sua filha teve a visão restaurada. Em sua alegria ele voltou para o lugar, mas a virgem e a criança foram embora. Os'shan era o guardião da estrebaria do rei e capaz de audiência, e então ele foi e disse ao rei da sua bem-aventurança. 10. O rei disse: Asha, o filósofo, me contou uma bela história dessa criança, mas quando eu o enviei para obter informações, ele não retornou. Então veio Choe'jon, o compositor, contando-me o que ele testemunhara. Eu o enviei para ter mãe e filho trazidos diante de mim, mas ele não retornou. Agora você vem com um conto de milagre, como aqueles contados nas eras das trevas. Vá, portanto, e procure a cidade até encontrar esta maravilha e traga-o diante de mim.

11. No dia seguinte, outro homem, o filho do irmão do rei, veio diante do rei, dizendo: Hoje vi tanta maravilha que teria sido maravilhosa nos dias dos anjos e Deuses. Eis que uma criança me falou tais palavras de filosofia que me fizeram tremer. E ainda, ó rei, você sabe que eu não sou covarde. Minha casa possui pendurada uma centena de escalpos. Sim, e essa criança já se proclama Zaratustra em comunhão com o Deus I'hua'Mazda! Para mim ela disse: Por que você mata os filhos e filhas de teu Deus? Não pense que teus muitos escalpos são uma glória diante do céu. Eis que sou mais forte com meu dedo mindinho do que So-qi, teu rei. 12. So-qi, o rei, disse: É suficiente! A menos que esta mãe e filho sejam trazidos imediatamente diante de mim, para que eu veja a verdade dessas maravilhas, todo filho do sexo masculino em Oas será lançado no fogo! || A esposa do irmão do rei tinha um filho, e a esposa do filho tinha um filho, e eles previram que o decreto do rei os afetaria muito; assim muitos saíram procurando por Too'che e Zaratustra. 13. Mas o espírito, I'hua'Mazda, havia anteriormente dirigido a mãe para ir além dos portões, e conduziu-a para longe para a Floresta das Cabras, onde as tribos de Listians viviam pescando e caçando e com leite de cabra. I'hua'Mazda falou com a virgem, dizendo: Vinte anos você habitará na floresta, sem temer nada, pois teu Deus irá providenciar para ti. E quando teu filho tiver crescido para ser maior e mais forte do que outros homens, eis que o teu Deus manifestará a redenção das raças dos homens que são caçadas e mortas pela glória dos reis.

14. Então a virgem e seu filho moraram na Floresta das Cabras até Zaratustra ser um homem grande e crescer até a maturidade, e sua estatura era igual a três homens comuns; nem podia um número de homens colocá-lo sobre suas costas. Mas por causa da sua gentileza como uma cabra jovem, as tribos da floresta o chamavam de Cordeiro de Deus, significando, força e boa vontade.

Zaratustra

Capítulo 4 Palavra de Deus

1. Quando So'qi, o rei, emitiu o decreto para que Zaratustra fosse encontrado e trazido diante dele ou então que todos os bebês do sexo masculino de Oas fossem mortos, os Senhores enviaram trabalho de parto à mulher do rei e à filha do rei, esposa de Asha, filósofo, e as duas mulheres deram à luz no mesmo dia a dois filhos, um mês antes do tempo, mas, no entanto, com vida, força e beleza. Mas, de acordo com as leis de Oas, um rei não podia rescindir ou mudar seus próprios decretos, pois ele assumira a posição de infalibilidade, em consequência disso, condenou à morte seus parentes, carne de sua carne. 2. Assim, após a busca ter sido feita em vão para encontrar Zaratustra, o rei se arrependeu de seu decreto, mas não sabia como justificar uma mudança de mandamento. Asha, ouvindo isso, saiu do esconderijo, dizendo a si mesmo: Agora eu irei ao rei e o manterei no decreto, mesmo exigindo que ele me mate também. Então Asha veio diante de So-qi, e depois de saudar, disse: Oh rei, eu ouvi falar de tua severidade, e vim até

você para que eu possa te aconselhar. 3. O rei estava irado, e ele disse: Asha, meu amigo, ouve teu rei: Você veio diante de mim, relatando uma história maravilhosa sobre um filho da virgem que diz que nunca conheceu um homem. Agora, de acordo com as leis da Cidade do Sol, qualquer homem declarando como verdade o que ele não pode provar, é imediatamente condenado à morte. A lei não seria cumprida, porque, de fato, você está perto de mim no sangue? 4. Asha disse: Certamente, ó rei, as leis devem ser cumpridas. Elas não são as mais altas? Pois segue-se que se o homem é o mais alto, então suas leis, acima de tudo, nunca devem ser deixadas de lado. Portanto, você deve me matar. Não pense que eu vim diante de ti para implorar um perdão, para me salvar; que todos os homens pereçam ao invés de permitir que os decretos do rei caiam por terra. 5. O rei disse: Você é sábio, ó Asha. As leis não podem errar, pois elas são o padrão pelo qual tudo se julga. E aquele que se levantou para ser rei permanece, por natureza, o infalível mais alto de todas as coisas. A história prova isso. Mas ouça-me ainda, pois você tem sabedoria dos movimentos do sol e da lua e das estrelas: O rei, sendo o mais alto, como ele pode ser detido? Ele não pode decretar novos decretos para sempre? 6. Asha disse: Eu não te enganaria, ó rei! Eu sei que você não está arguindo por mim, mas por teu próprio filho e pelo filho da tua filha. Também eu não vim diante de ti com intrepidez (para te salvar de teus decretos), embora eu ame a vida. Mas aqui está o dilema: Mudando uma lei, você admite que todas as leis feitas pelo homem também podem necessitar de mudança; isto é, a sabedoria é tolice. Como, então, o juiz provará qualquer homem pelas leis? Não está configurando erro encontrar a verdade? 7. O rei disse: Você argumentou bem. Esta manhã, na minha caminhada nos jardins de mercado, quando os soldados estavam espalhando os escalpos de seus inimigos ao sol para se secarem, eu me perguntava se de alguma forma, nas eras vindouras, as nações e tribos mais fracas dos homens poderiam tentar justificar seu direito à vida. Então, se os reis admitem falibilidade em seus decretos e leis, então homem algum pode prever o fim; pois mesmo os escravos, os servos e as mulheres se levantarão contra as leis e reivindicarão seu direito à vida. Como, então, a Terra seria grande o suficiente para todas as pessoas? No entanto, por que razão, ó Asha, vem essa minha mágoa por matar meu próprio filho? 8. Asha disse: quais são suas simpatias, ó rei? Se você justificasse a fuga da morte do seu filho por causa de simpatia, minha esposa e meus filhos não justificariam sua simpatia em me desejar viver? Não, a simpatia é o inimigo da lei e da justiça; é o mal em nossa natureza que clama pelo mal. As leis devem ser mantidas; os decretos devem ser mantidos; a palavra do rei deve ser mantida. Ninguém deve permitir que seu julgamento vá mais alto que a lei, o decreto ou o rei. 9. Asha disse: Esta é a Cidade do Sol. Se esta cidade revogar suas próprias leis, o que as cidades tributárias irão fazer? Eles também não começarão a desrespeitar as leis, ou dizer: Talvez as leis estejam erradas? Isso resultará em anarquia. Para um propósito, apenas uma grande cidade pode ser mantida. Divida os propósitos e o julgamento dos homens é espalhado para os quatro ventos, a glória de nossa liberdade civil. Não foi o desrespeito das leis, combinado com a superstição, que causaram a perdição das nações dos antigos? 10. O rei disse: O que eu devo fazer, ó Asha? Meu filho tem sorrido em minha face! 11. Asha disse: Você me enviará, e a teu filho e o filho da tua filha, e todos os bebês do sexo masculino até o redil da matança, e que todos sejam decapitados e lançados no fogo. Caso contrário, se tornará realidade o que o menino Zaratustra disse: Eis que minha mão atingirá a cidade de Oas, e ela cairá como uma pilha de palha. 12. Não pense, ó rei, que eu sou supersticioso e receio tais ameaças; mas isso eu percebo: Permita que as leis sejam impugnadas, e todo homem em Oas se preparará para interpretar as leis em erro e ele mesmo como sendo correto. E teus oficiais se rebelarão contra ti por todos os lados, e a glória do teu reino perecerá. ||

13. Depois que a cidade foi vasculhada por trinta dias, e a virgem e a criança ainda não haviam sido encontradas, o rei nomeou um dia para a matança, de acordo com seu antigo decreto; e havia noventa mil infantes masculinos condenados à morte, o filho do rei entre os demais.

14. Enquanto esses assuntos estavam amadurecendo, o Senhor foi a Choe'jon e o inspirou a fazer canções sobre Zaratustra, a criança que era mais forte do que um rei; e também canções sobre o decreto da morte para os noventa mil filhos infantis de Oas. E a beleza das músicas, juntamente com a natureza desses procedimentos, faziam que as canções fossem cantadas nas ruas dia e noite; e as canções, na sátira, aprovaram os horrores, de modo que mesmo o rei não conseguiu interditar o canto.

Capítulo 5 Palavra de Deus

1. Quando chegou o dia para a matança dos bebês do sexo masculino, não mais do que mil mães apareceram no local de execução com seus bebês, tendo as outras subido na noite anterior e partiram para fora dos portões, mais de oitenta e nove mil mães! 2. Quando o rei foi ao local de execução, tendo deixado de lado o dia como um feriado e encontrando apenas mil crianças presentes, perguntou o motivo e, tendo sido dito, ele disse: Pode ser que as mães amem seus filhos mais do que respeitam os decretos do rei? Asha estava de pé perto, depois de se ter arrumado para a execução, e ele respondeu ao rei, dizendo: 3. Porque elas amam sua prole, não é o amor da carne? E a lei não está acima de toda carne? Neste assunto, então, porque elas desprezaram a lei, elas também se condenaram à morte.

4. Então veio Betraj, a esposa do rei, trazendo a criança. Betraj disse: Aqui está teu filho, ó rei, pronto para o sacrifício. Asha pense bem; deve haver um Altíssimo, que nunca erra; que é a lei do rei. Pegue tua carne e

sangue e prove seus decretos. O que! Por que hesitar? Se você se desviar o mínimo que seja, então você abrirá a porta para que todos os homens encontrem uma desculpa contra a lei. O sol não seca uma colheita quando quer? Sim, e fere de morte o nosso mais amado? Você não é descendente dos Deuses Sol? Quem obedecerá as leis se você, você mesmo, não fizer? 5. O rei disse: Eis que ainda está cedo pela manhã; que os oficiais vão buscar todos os que escaparam além das muralhas, tanto mães como filhos serão mortos. Até então, deixe o processo ser suspenso. || Então, uma vasta multidão se congregara, ansiosa para testemunhar a matança; e quando o rei suspendeu as questões, surgiram gritos de desapontamento. E muitos disseram: Quando uma coisa diz respeito ao rei, ele é um covarde. 6. O rei partiu para o seu palácio, deixando Asha parado pronto para a execução. E a multidão gritou: Asha é mais como um rei do que So-qi. Deixe-nos fazê-lo rei. Rei So-qi! Não teremos uma ovelha como rei! || E ninguém podia impedi-los, ou ser ouvido acima do ruído; E correram atrás do rei e mataram-no com pedras, e fizeram Asha Rei do Sol. E nenhum bebê foi morto de acordo com os decretos.

7. Deus disse: Não pense, ó homem, que as coisas aconteçam sem uma causa, ou que todas as coisas são deixadas ao acaso. Em minhas obras eu planejo o caminho além do tempo, ainda mais cuidadoso do que um capitão cerca uma cidade. Antes que Zaratustra nascesse, eu enviei ashars para escolher minhas personagens. Não pense que Asha fez seus próprios argumentos; mas em virtude da presença dos meus ashars, a quem ele não viu, falou e se comportou conforme meus mandamentos, embora acima de tudo não soubesse disso. E foi o mesmo com a esposa do rei; meus anjos também a inspiraram a falar diante do rei. E aqueles que fugiram da cidade, foram inspirados por minhas hostes de anjos. 8. Deus disse: Embora com o decreto do rei eu não tivesse parte, pois previam que ele faria isso por sua própria vontade; e com a multidão ao matar o rei eu não tivesse parte, pois vi que eles fariam isso por conta própria. Nem a multidão ouviria minha voz, apesar de ter falado com a alma de cada homem; pois neles os tetractos eram o poder ascendente. 9. Deus disse: A multidão matou o rei porque ele tinha se afastado tanto de mim que ele já não me atendia. E eu fiz de Asha rei porque ele assim se aproximou de mim, que meu poder estava com ele através de meus ashars.

Capítulo 6 Palavra de Deus

1. Durante a época da infância de Zaratustra, Deus não se manifestou por ele novamente; mas ele enviou Ejah, um dos Senhores que pertenciam a ele, para estar com Zaratustra, dia e noite. E Ejah ensinou a sabedoria infantil em todas as coisas, mas não se mostrou a ele nenhuma outra. 2. Quando Zaratustra crescera um pouco, o Senhor começou a se manifestar através dele, dando sinais, milagres e profecias diante dos Listians que moravam na Floresta das Cabras. Esta floresta era da largura em todas as direções, exceto o leste, de quarenta dias de caminhada para um homem; e em toda essa região, não havia casas, os habitantes viviam em barracas feitas de cascas e peles. 3. O Senhor inspirou Zaratustra a ensiná-los a construir casas, domar as cabras e viver nas cidades, e de outra forma sujeitar a terra pela justiça; o principal centro de suas habitações estando no rio Apherteon e seus afluentes. E foi a partir desses habitantes que surgiram depois de anos os migrantes chamavam Fonece'ans, que significa, das montanhas. No entanto, essas pessoas eram I'huans, mas por causa das crueldades dos reis Par'si'ean, eles fugiram e moravam nas florestas.

4. O Senhor disse a Zaratustra: Eis o povo que voa dos reis! Eu os fiz reis sobre cabras e sobre as bestas dos campos. 5. E deste tempo em diante os Listians se denominaram reis pastores. E Zaratustra ensinou a eles sobre o Senhor, e que o homem deveria ter domínio sobre as bestas das florestas, mas que nenhum homem deveria dominar seu próximo. Consequentemente, cada homem dos Listians se denominava rei e cada mulher se denominava rainha.

6. Novamente, o Senhor disse a Zaratustra: Vá, meu filho, aonde eu te guiarei e você achará um povo sagrado para o Grande Espírito. Então Zaratustra vagou além da Floresta de Cabras, e chegou a Hara'woetchij, ao sul das montanhas de Oe-tahka, onde havia três grandes cidades e doze pequenas, habitadas por I'hins.

7. E o Senhor esteve com os I'hins, e predisse a eles que Zaratustra estava vindo, de modo que foi confirmado para ambos os lados. O Senhor disse ao sumo sacerdote: Você permitirá que Zaratustra venha dentro dos muros das cidades, porque ele é puro. 8. Então Zaratustra entrou; e no tempo de adoração diante do altar de Deus, o Senhor apareceu com grande luz e ordenou ao sumo sacerdote, dizendo: Eis que eu trouxe meu filho a ti. Aquele que você ungirá como sacerdote de acordo com as leis I'hin; e você deve ensinar a ele os ritos e cerimônias dos antigos. 9. Assim, Zaratustra foi feito um sacerdote e foi por outro lado aceito como um I'hin e foi concedido sob a vara com água e com fogo. E também foi ensinado as palavras sagradas e a arte de escrever e fazer tábuas; e de vestir roupa e fazer roupas de linho. 10. Sete anos, Zaratustra permaneceu com os I'hins, jejuando e orando, e cantando e dançando perante o Senhor. E então, o Senhor ordenou que ele voltasse pela Floresta das Cabras, o que ele fez, ensinando os Listians aonde ele parou para um descanso, e o Senhor estava com ele, fazendo milagres.

11. O Senhor disse a Zaratustra: Eis que o alvorecer da luz veio! Você deve, portanto, deixar tua mãe com o teu povo, e eu te guiarei para a cidade do teu nascimento. Zaratustra disse: Diga-me, ó Senhor, sobre a cidade do meu nascimento? 12. O Senhor disse: É uma cidade grande, mas cairá diante de tua mão; porque I'hua'Mazda

mudou seu favor para longe de seus reis. 13. No tempo de dois dias de jornada, Zaratustra veio a Oas e entrou na cidade, mas ele não trouxe provisão com ele. Assim, era uma lei de Oas que todos os estrangeiros que entrassem na cidade trouxessem provisão, como um testemunho de fidelidade às leis e ao rei. Então, quando ele chegou ao portão interno, o guardião pediu por provisão; mas Zaratustra respondeu-lhe, dizendo: 14. Nu eu vim para o mundo, e Ormazd não me pediu provisão. Teu rei é maior do que o Creador? 15. O guardião disse: Eu não entendo tuas palavras; um servo deve explicar as leis? Para o qual Zaratustra disse: Você é sábio; nem você sofrerá por desobediência ao deixar-me passar. O Senhor dará tua comida. 16. Quando ele falou assim, uma abundância de frutas caiu aos pés do guarda, e o guardião temeu e ficou de lado, permitindo que Zaratustra passasse para a cidade. O guardião não só contou ao povo do milagre, mas correu e também disse ao rei. Este era Asha, que reinara desde a morte de So-qi; e Asha não mais ouvira falar do milagre que ele imaginava que a pessoa fosse a mesma que ele vira na infância.

17. Asha, o rei, enviou oficiais imediatamente para encontrar Zaratustra, e trazê-lo perante o tribunal. Mas o Senhor, sabendo essas coisas, inspirou Zaratustra a seguir por si mesmo; e ele foi em conformidade perante o rei, mesmo antes que os oficiais retornassem. 18. O rei disse: Quem é você? E para que motivo você veio diante do rei? 19. Então I'hua'Mazda falou através de Zaratustra, dizendo: Eu sou o I'hua'Mazda, Deus dos I'huans. Aquele por quem falo é Zaratustra, que você viu nos braços de sua mãe. Nós dois somos um. Eu vim diante de você, ó rei, por dois motivos: Você me enviou; e eu desejo te usar. 20. O rei disse: Fale mais, estrangeiro, para que eu possa aprovar tuas palavras. 21. No tempo de So-qi, disse I'hua'Mazda, eu fiz você rei de Oas, e desde aquele dia até agora meus ashars foram contigo e te ouviram muitas vezes rezando em particular para obter informações sobre a criança que você viu; pois depende muito do teu julgamento se o homem é ou não imortal. Senta-te comigo em particular esta noite, e eu te mostrarei a alma de So-qi. 22. Asha disse: Você deveria atacar a cidade e ela iria cair. Eis que ela permanece! No entanto, eu não desejo ficar de acordo com minha própria luz. || Então Zaratustra falou por sua própria conta, dizendo: Não temas, ó rei, em relação a esta profecia. Como você dobra uma palha, assim os Deuses dominam as nações da terra. A cidade cairá antes de passar seis anos, e você será reduzido a mendigo, e ainda assim você será mais feliz do que agora.

Capítulo 7 Palavra de Deus

1. Quando chegou a noite, o rei se sentou em particular com Zaratustra; e I'hua"Mazda lançou uma luz na muralha, e a alma de So-qi veio e apareceu diante de Asha. So-qi disse: Você sabe quem eu sou? E Asha disse: Sim, So-qi. 2. So-qi disse: Verdade, ó rei, a alma é imortal! || E então desapareceu. Asha disse: Parece ser So-qi. E, no entanto, se fosse ele, ele não teria me chamado, Asha, em vez de, ó rei? Então Zaratustra falou, dizendo: Chamo por algum outro espírito? Asha disse: Permita, então, a alma da minha esposa aparecer. 3. Novamente a luz apareceu, e a alma da esposa de Asha a habitou, e ele a viu. Asha disse: De fato é. E então ela desapareceu. Asha disse: Se fosse minha esposa, ela teria falado. Zaratustra disse: Chame por outro espírito. Asha chamou Choe'jon, o cantor, que não se parecia com nenhum outro homem sob o sol. E também apareceu Choe'jon; e até cantou uma das músicas sobre a matança dos bebês. 4. Asha disse: Era como Choe'jon; mas se fosse ele, ele certamente teria mencionado o milagre. Então Zaratustra disse: Chame ainda por outro espírito. E Asha chamou, e outro apareceu; e assim continuou até que vinte almas dos mortos se mostraram, e falaram com ele, face a face, e cada um relatou coisas pertinentes a si mesmas. 5. Então Zaratustra falou, dizendo: Amanhã de noite você se sentará comigo novamente. Na noite seguinte, vinte outros espíritos dos mortos apareceram e falaram face a face com o rei. Mas ainda assim ele não acreditava. Então, I'hua'Mazda falou através de Zaratustra, dizendo: O que irá te satisfazer, ó homem? Pois eu declaro a ti, que o espírito não se prova com corpor, nem corpor por espírito. Há duas coisas: Uma cresce agregando; e a outro cresce por meio da disseminação, da qual a Luz Suprema é a mais alta. Como, por escuridão, a luz é conhecida, e pela luz a escuridão é conhecida, igualmente diversos são corpor e espírito conhecidos. 6. I'hua'Mazda disse: As tuas gerações, ó rei, há muito que se criaram na incredulidade no espírito, e a incredulidade te envolve tanto que a evidência é inútil diante de ti. Quem você pensa que eu sou? 7. Asha disse: Zaratustra. Então Zaratustra perguntou a ele, dizendo: Quem você pensa que eu sou? 8. Mais uma vez Asha disse: Zaratustra. Ao que I'hua'Mazda disse: Porque você vê este corpo corpóreo com teus olhos e ouve essa voz corporal com teus ouvidos, assim teu julgamento corpóreo encontra uma resposta. 9. Mas eu declaro a ti, ó rei, há um julgamento espiritual, bem como um julgamento corpóreo. Existe um homem espiritual dentro de todos os homens, e ele nunca morre. O homem espiritual, que está dentro, é o único que pode discernir as coisas espirituais. É o único que pode reconhecer os espíritos dos mortos. 10. Então, Asha disse: Como posso ter certeza de que não há algum elemento pertencente a ti pessoalmente, isso é como um espelho, reproduzindo uma aparência (semelhança, cópia, imagem), de qualquer coisa que esteja dentro de teus pensamentos? 11. I'hua'Mazda disse: O que isso te beneficiaria, se comprovado? E o que beneficia se não for comprovado? Ouça-me, então, porque esta é a sabedoria: Há milhões de almas no céu que estão na mesma dúvida em que você está agora, sem saber se elas estão mortas; especialmente aqueles mortos na guerra e na incredulidade da vida espiritual. 12. O rei disse: Quem, então, você diz que você é? I'hua'Mazda disse: Primeiro, há Ormazd, o Creador, o Qual está sobre todos

e dentro de todos, Cuja Pessoa é o Todo Supremo. Depois, há os mundos invisíveis no céu; então este mundo, e as estrelas, o sol e a lua. Depois deles, os mortais e os espíritos dos mortos. 13. Ouça-me, ó rei; porque os mortos não conhecem os céus Altíssimos, o Ormazd, cujo nome significa Mestre da Suprema Luz, envia Seus anjos exaltados à terra como mestres e professores, tendo capitães e altos capitães, para que seu trabalho seja ordenado. O capitão mais alto é, portanto, chamado I'hua'Mazda, isto é, voz mestre sobre mortais e espíritos para a exaltação deles. 14. Saiba, então, ó rei, eu, que falo, tenho você e tua cidade e teu país dentro de minha guarda. Eu vim parar a mão sangrenta do homem. E através de Zaratustra eu revelarei as leis de Ormazd; e eles devem ficar acima de todas as outras leis. Porque você é o mais habilidoso dos homens, eu fiz você rei; porque você viu que o homem deve ter uma Lei Altíssima, eu venho até você. Sim, desde a tua juventude, durante a tua longa vida, eu falei com a tua alma, dizendo: Asha, encontre o Altíssimo; Asha, você terá um trabalho estrangeiro antes de morrer! Asha, você, que alcançou a medida das estrelas, deve encontrar um Poder além das estrelas! 15. O rei disse. É suficiente! É suficiente! Oh estrangeiro! Você mexeu com minha cabeça com as maravilhas. Eu quase não sei se estou vivo ou morto, por causa do domínio da tua sabedoria. Infelizmente, meus familiares estão mortos; meus amigos são tolos! Eu não tenho ninguém para contar essas maravilhas. Você viverá todos os seus dias no meu palácio, e quem você exigir por esposa, será concedido a ti. 16. I'hua'Mazda disse: Até que eu venha novamente a ti, ó rei, mantenha teu próprio conselho. Por enquanto eu devo retornar à floresta. Dê-me, portanto, algumas das tuas melhores tintas, pincéis e pano de escrita, e envie dois servos comigo. Asha disse: Permita-me ser um dos teus servos, e eu abdicarei do meu trono! 17. I'hua'Mazda disse: Eu preciso de você onde você está. Assim terminou a entrevista com o rei. No dia seguinte, Zaratustra voltou para a floresta, para escrever as leis Zaratustrianas.

Capítulo 8 Palavra de Deus

1. Estas, então, são as leis Zaratustrianas; as leis I'hua'Mazdian; que, sendo interpretado na língua portuguesa, devem ser descritas como a PALAVRA DE DEUS, transcrita das bibliotecas do céu pela vontade de Yehovih!

2. Isto é:

3. Zaratustra disse: Interprete-me, ó Santo.

4. I'hua'Mazda disse: Oh Puro, Todo Puro! Ouça e eu interpretarei; portanto, escreva.

5. Zaratustra escreveu. Assim falou I'hua'Mazda para Zaratustra, o Todo Puro!

6. Primeiro, Ormazd foi, e Ele criou todas as coisas criadas. Ele era o Todo; Ele é o Todo. Ele era Todo ao Redor, e colocou as mãos e as asas. Então começou o início das coisas visíveis, e das coisas invisíveis. 7. O primeiro melhor lugar que Ele criou foi a Suprema Possibilidade. E o segundo melhor lugar que ele criou foi o Supremo Bem. Com Ele todas as coisas são Possíveis. Com Ele todas as coisas são Boas.

8. Ormazd criou então a mais alta da boa criação, o Airyana-vaja (etherea), o mais duradouro.

9. O terceiro melhor da creação dos lugares creados por Ormazd, foi Haraiti, um alto lugar celestial, o bom lugar, um Lar de Fragapatti, um Filho Criador da Airyana-vaja celestial, um resgatador de homens e espíritos de Anra'mainyus, o mal de sangue e osso.

10. O quarto melhor dos lugares creados por Ormazd, o Creador, era Gau, a morada de Sooghda, de forma celestial, com membros e braços retos, e amplo peito, cheio de música. 11. De Mouru, das regiões de Haraiti, veio a Voz, creada pelo Creador Ormazd; veio para I'hua'Mazda; e agora vem a ti, Zaratustra, você, o Todo Puro.

12. O quinto melhor lugar creado pelo Creador foi o Bakhdhi[50], com elevados padrões.

13. Então veio Anra'mainyus, a Dúvida Negra, o Sagwan, semeando sementes.

14. Depois disso, o Creador creou Tee-Sughi, a razão do homem, e virou os olhos para dentro, para que ele pudesse ver sua própria alma.

Capítulo 9 Palavra de Deus

1. Pelas hostes de Haraiti, a voz de I'hua'Mazda veio a Zaratustra, o Todo Puro: ouve-me, ó Zaratustra; Eu sou I'hua'Mazda. Ouça sobre o teu Creador, Que creou todas as coisas creadas. 2. Estes são os principais melhores lugares creados: Primeiro, a terra, o ar e a água, e todos os seres vivos que estão sobre eles e neles. 3. Da escuridão veio o Vazio! Desperdício! E nada foi; como parecido com nada. E Ele, o Creador, Ormazd, moldou a forma das coisas. 4. Os seres vivos que vivem; os vivos que estão mortos; o primeiro de tudo que respirava; estes o Creador, Ormazd, creou. 5. Com patas ou asas; e com pelos, penas ou nus; pretendendo rastejar, andar ou voar - assim creou o Creador, Ormazd, todos os seres vivos. 6. A todos para viver uma vida; um direito de viver e morrer: Da vida de Ormazd, ele deu a eles vida e morte.

7. Então perguntou Zaratustra, o Todo Puro, inquirindo a I'hua'Mazda, dizendo: A quem mais você falou essas coisas? 8. I'hua'Mazda disse: Desde que eu te disse, um milhão! Antes de te contar, um milhão! Mais de mil milhões! Então perguntou Zaratustra: Diga-me um, a quem você revelou? Então respondeu I'hua'Mazda: Para

[50] O plano da salvação; a palavra que conduz à vida eterna. – 1882 Ed.

Vivanho, o primeiro dos homens que tinham palavras; a primeira das mulheres que tinham palavras. Nos primeiros dias, quando homens puros e mulheres puras foram creados, eu vim, eu revelei. Então Zaratustra, o Todo Puro, disse: 9. Para que todos fossem puros; para que todos fossem bons; para que todos fossem sábios; para que todos fossem santos; para fazer todas as boas obras; quem são esses? 10. I'hua'Mazda disse: Estes são para ouvir a minha voz, ó Zaratustra. Então Zaratustra disse: Para que todos fossem maus; para que todos fossem tolos; para que tudo fosse pensamento maligno; para fazer obras do mal, quem são esses? 11. I'hua'Mazda disse: Estes não são para ouvir a minha voz; estes são Anra'mainyus, ó Zaratustra! Então Zaratustra perguntou, dizendo: Não é 'para ouvir tua voz' uma pessoa? 'Para ouvir tua voz' é uma pessoa? 12. I'hua'Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: Anra'mainyus era uma pessoa, mas ele está morto; Vivanho é uma pessoa, e ele vive para todos os santos, para todos os bons, para todos os sábios. Mas para todo o mal, para todos os maus, para todos os tolos, Anra'mainyus não está morto.

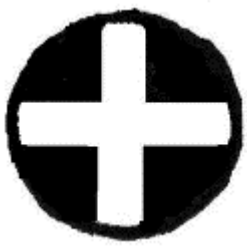
13. Então perguntou Zaratustra, o Todo Puro: De onde veio todo bem; de onde veio todo o mal? Quem é o Supremo Bom; quem é o Todo Mau? Então respondeu I'hua'Mazda a Zaratustra, dizendo: Você percebe agora, Todo Mal deve ter um nome; o Supremo Bom deve ter um nome. Sem nomes, ninguém poderia falar. Eis que eu escreverei para ti, ó Zaratustra, você Todo Puro. A marca que eu fiz primeiro, você deve chamar o Todo Bom, o Creador, o Mestre, a Luz! Aqui, então, eu fiz um círculo e uma cruz e uma folha[51].

Yehovih ou OrMazd

14. I'hua'Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: Quem olha esta marca, quem a vê, vê o Nome de Todos os Nomes, o Creador. Quem faz esta marca, escreve o nome do Todo Bom; quem pronuncia essa marca, pronuncia o nome de Ormazd, o Supremo Mestre.

15. Então I'hua'Mazda fez um círculo e pintou quatro cantos sombrios nele, e o chamou Anra'mainyus, o Uh-Druk, a oposição à Suprema Verdade, a Suprema Luz e o Todo Bom. E I'hua'Mazda explicou a Zaratustra.

[51] Para esses caracteres com as explicações, veja Tábua de Semoin no "Livro de Saphah" e no capítulo de Semojn, v. 8 e 9. – 1882 Ed.



Destino

16. E, eis que estava no círculo do mal, o nome de Todo Bom, a cruz, e ela era luminosa, e os cantos eram negros. I'hua'Mazda chamou essa marca DESTINO, explicando a Zaratustra, o Todo Puro, dizendo: Estas três marcas abraçam toda a criação criada; portanto, o nome do terceiro é Destino, de onde não há escapatória nem separação para sempre.

17. Zaratustra perguntou a I'hua'Mazda, dizendo: O mal é mal; o bem é bom? I'hua'Mazda disse: O mal é mal para o homem, mas o mal não é mal para Ormazd. O bem é bom para o homem; mas o bem não é bom para Ormazd. Apenas duas condições estão diante de Ormazd; nem mal nem bem; mas maduro e imaturo. Para Ormazd, o que o homem chama de mal é imaturo; Para Ormazd, o que o homem chama de bom está maduro. 18. I'hua'Mazda continuou explicando, dizendo: Por causa do entendimento, ó Zaratustra; para não confundir, você deve chamar o mal, mal; e o bem, bom. Ouça-me, então, meu filho: 19. Sem frutas verdes, nada poderia estar maduro; sem o mal, nenhum poderia ser bom. Então, Ormazd criou toda a criação e a chamou de boa; mas eis que não havia nada a fazer. Todas as coisas nunca se moviam, como se estivessem mortas; todas as coisas eram como nada. 20. Então Ormazd fez soprar Sua respiração, e todas as coisas creadas entraram em movimento. E aqueles na frente eram chamados Bem Pleno, e aqueles na parte de trás eram chamados Mal Pleno. Assim, o Creador creou a Boa Creação e a Criação do Mal; I'hua'Mazda e Anra'mainyus.

Capítulo 10 Palavra de Deus

1. Então I'hua'Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro, dizendo: Assim teu Creador creou todas as coisas; e o tempo da creação foi como um tempo, e um tempo e um tempo, e sem medida. 2. I'hua'Mazda disse a Zaratustra: Assim são as creações creadas; assim foram as creações creadas; assim serão as creações creadas. A Luz da luz plena é Ormazd; Ele, a Alma de todas as almas. Estas são as coisas visíveis e as coisas invisíveis, criadas por Ormazd, teu Creador: Mi, a Mãe Toda-Poderosa: Então é a Voz, a Expressão das coisas, o Pleno Discurso, a Plena Comunhão, creada por Ormazd, teu Creador e por Mi, A Mãe Toda-Poderosa, uma virgem nunca antes concebida; e isso era Vivanho, o Filho.

3. I'hua'Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: Observe-me, ó Zaratustra! Aqui faço uma linha reta; e agora eu faço outra linha reta, e agora outra, e então

todas se juntaram. 4. Então Zaratustra respondeu, dizendo: Você fez um triângulo: Qual é o significado, ó I'hua'Mazda? Então I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Três em um, ó Zaratustra: Pai, Mãe e Filho; Ormazd, o fantasma das coisas; Mi, o visível e invisível; e Vivanho, a expressão das coisas. 5. I'hua'Mazda disse a Zaratustra: Estes três compreendem todas as coisas; e todas as coisas são apenas uma; nem havia mais, nem jamais haveria. No entanto, ó meu filho, cada um deles tem um milhão de partes, um bilhão de partes, um trilhão de partes. E cada parte é como o todo; você também, ó Zaratustra. Pois você tem dentro de ti esses três atributos, e não mais. E cada uma e todas as coisas creadas têm esses três atributos nelas. Assim, Ormazd creou toda a criação vivente; irmãos e irmãs Ele os criou, à semelhança de Si mesmo, com três entidades abraçadas em um, que são: primeiro, o fantasma, a alma, que é incompreensível; segundo, a besta, a figura, a pessoa, que é chamada de indivíduo; e terceiro, a expressão, para receber e compartilhar.

6. I'hua'Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: Para receber e compartilhar; o que mais tem o homem; o que mais ele deseja? Então I'hua'Mazda desenhou uma imagem de uma vaca, e uma imagem de um cavalo, um forte cavalo macho arrojado. E ele perguntou a Zaratustra, dizendo: Qual deles significa receber; qual destes significa compartilhar? E Zaratustra percebeu. 7. I'hua'Mazda disse a Zaratustra: Ser negativo é ser uma vaca (receber); ser positivo é ser um cavalo (compartilhar). 8. Zaratustra perguntou a I'hua'Mazda dizendo: Quantas palavras existem, que podem ser palavras escritas! Você escreveu agora muitas palavras sábias, cheias de significado. Quantas palavras mais existem? Então respondeu I'hua'Mazda, dizendo: Mil palavras e dez mil palavras não seriam todas; mas dez vezes dez mil e cem mil, e são todas as palavras criadas. 9. Então Zaratustra, o Todo Puro, disse: Anote todas as palavras para mim, e explique o significado delas para mim, para que eu possa ir diante do mundo ensinando a Verdade Suprema, para que os homens não estejam mais nas trevas. 10. Então I'hua'Mazda escreveu dezenas de centenas, e milhares de palavras, e explicou o significado. Depois disso, Zaratustra sentou-se nos arbustos por trinta dias e trinta noites, nem comendo nem bebendo nem dormindo. E então, I'hua'Mazda revelou os segredos do céu e da terra para ele, e ordenou a ele que os escrevesse em um livro; o que ele fez; e este foi o primeiro livro, a lei Zaratustriana, a lei I'hua'Mazdian.

Capítulo 11 Palavra de Deus

1. Por esta autoridade, então, eu, Zaratustra, pelo poder de I'hua'Mazda, revelo as creações creadas. 2. Ormazd creou uma boa creação. Primeiro, a terra e a água e coisas firmes; dos invisíveis e vazios Ele os creou. Em segundo lugar, as luzes celestiais; e o calor e o frio em todos os lugares. Em terceiro lugar, todos os animais vivos, peixes e pássaros. Quarto, homem e mulher. 3. Então Ormazd falou através de Seu Filho, Vivanho, dizendo: Discurso! Voz! Palavras! E o homem e a mulher eram os únicos animais falantes creados em todo o mundo creado. 4. Ormazd criou a morte, Anra'mainyus; criando-a com sete cabeças. Primeira vaidade (uk), depois mexerico (owow), depois indignidade (hoe'zee), depois falsidade (ugs'ga), depois impiedade incurável (hiss'ce), depois invenções malignas para o mal (bowh-hiss), depois rei e líder (daevas)[52]. 5. Ormazd então creou associação (clãs) por palavras fazendo os homens se unirem, Haroyu.

6. Ormazd então creou habitações (oke'a); e então Ele creou moradias para os Deuses, Varena; com quatro lados bons e quatro cantos maus. Ele os criou. 7. E Ormazd creou sustento para os vivos e os mortos, haoma. Então ele creou a benção de descanso, para o cansado, haraquaiti. Depois disso Ele creou pastagens doces e prados de crescimento rico, Urva. 8. E Ormazd creou a combinação (unidade), que é força, chakhra. Então poder para receber conhecimento, haden'amazd.

9. Ormazd então criou o dia sagrado (rak). Então ele fez os quatro sinais da lua, Uk'git, E'git, Ki'git e M'git, para toda a santidade. 10. E Ele disse: Seis dias trabalharás, ó homem; e adoração no sétimo, porque eles são os tempos da lua. 11. Então Ormazd, o Creador, creou o poder de viver sem reis, como os I'hins no Oriente, e o nome desse poder que ele criou foi Ranha. || 12. Então falou Ihu'a'Mazda a Zaratustra, o Todo Puro, dizendo: Para alcançar Ranha; como chegar a Ranha; isto, então, é a santa lei Mazdian:

13. Ormazd será Rei, e você não reconhecerá nenhum outro. Ele será o teu amor Altíssimo para sempre, e acima de todos os outros amores.

14. Você deve renegar todos os outros governantes, reis, rainhas, Senhores e Deuses.

15. Você não deve se curvar com reverência exceto para Ormazd teu Creador.

16. Você deve te aliançar com teu Creador todos os dias, e ensinar teus filhos a fazê-lo também.

17. Você será santo os dias das quatro luas, pois são a mudança de relógio dos Deuses e dos anjos sobre o homem.

18. Você não deve matar o que teu Creador criou vivo.

19. Você amará teu pai ao lado do teu Creador, e obedecerá a sua voz, e honrará a sua mãe, porque ela te gerou pela vontade do teu Creador.

20. Você não deve permitir que teus desejos te conduzam após tua mulher.

[52] Estes são os mesmos que os sete tetratos das Escrituras Hebraicas. – 1882 Ed.

21. Você não deve tomar o que é do outro.

22. Você não será vão, pois nada é teu.

23. Você não deve falar inverdade.

24. Você não deve falar sobre o teu próximo atrás de suas costas, pois Ormazd te ouve, e os anjos irão te relatar à alma do teu próximo o que você disse.

25. Você não deve estar ocioso ou preguiçoso, ou tua carne se tornará fraca e suportará tua alma.

26. Você não deve invejar, nem abrigar o ódio contra qualquer homem, mulher ou criança.

27. Não deves reprovar nenhum homem ou mulher pelo seu mal, porque eles são do Creador.

28. Você deve reprovar teu próprio filho e ensinar a ele o caminho certo.

29. Você não deve deitar com tua esposa durante a gravidez.

30. Você não te casará com nenhum dos seus parentes, exceto além da quinta geração.

31. Você não deve tomar como esposa uma mulher de hábitos impuros.

32. Você não deve comprometer o próprio costume.

33. Você não deve desejar de teu próximo mais do que você daria.

34. Você jejuará um dia da quarta lua toda a tua vida, nem comendo peixe nem carne, nem pão nem fruta; nem nada além da água entrará na tua boca.

35. Um ano inteiro da tua vida habitará com os pobres, viva com os pobres, durma com os pobres, implore esmola para os pobres.

Capítulo 12 Palavra de Deus

1. I‘hua‘Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: Três castas eu fiz; os primeiros são os I'hins, sagrados acima de todos os outros povos, porque eles guardam meus mandamentos; em segundo, os I’huans, a quem eu criei mais poderoso do que outros povos, porque por eles irei subjugar a Terra; e terceiro, os druks, as pessoas malignas, que não aprenderão. 2. I‘hua‘Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: Lembra-te da casta dos homens; mantenha teu sangue no lugar que eu te criei; nem você se casará exceto na casta que eu te criei. 3. I‘hua‘Mazda disse: Mil castas eu criei entre os I’huans: o rei; o doutor; o mágico; o padre; o fazendeiro; o portador dos fardos; o mensageiro, de pé rápido; e para todas as outras ocupações sob o sol. Eu criei todos e cada um dentro de suas próprias castas; nem eles se casarão, exceto na casta que eu os criei.

4. Zaratustra respondeu a I‘hua‘Mazda, dizendo: Eu guardarei teus mandamentos. Teus setenta mandamentos e setecentos e sete mil. 5. Eu conservarei como sagradas as castas que você criou, ó I'hua'Mazda. E ensinarei essas santas verdades aos meus filhos; para meus servos e para todos os homens. 6. Então eu I'hua'Mazda escrevi todos os mandamentos, aqueles anteriormente mencionados, e ele se abaixou e beijou os livros, que eram feitos de pedra e pano, dizendo: Este é o meu livro sagrado. Tome-o, ó Zaratustra, você Todo Puro, e vá por todo o mundo, ensinando-o e explicando-o.

7. Então Zaratustra, o Todo Puro, inclinou-se e beijou o livro, dizendo: Este é o teu livro sagrado, ó I'hua'Mazda. Eu o levo; e entrarei em todo o mundo, ensinando-o e explicando-o. 8. Assim foi concluído o primeiro livro sagrado e santíssimo criado para os mortais. E Zaratustra levantou-se de sua escrita, alto e bonito, perguntando a I'hua'Mazda, dizendo: Onde eu devo ir primeiro, ó mestre?

9. Então respondeu I'hua'Mazda, criador da lei Ormazidian, a lei Zaratustriana, dizendo: 10. Pegue meu livro sagrado, a lei Ormazidian, a lei Zaratustriana, primeiro, a Asha, rei dos I'huans, rei de Oas, a Cidade do Sol. A Ele eu preparei para você e teu trabalho desde o dia do seu nascimento, desde o dia do teu nascimento, desde o dia em que eu falei com ele na tua infância.

11. Então Zaratustra foi, forte na fé; e ele veio a Asha, o rei. E o rei disse a ele: Você demorou! Eis que eu lancei o horóscopo cem vezes, mil vezes. Eu provei todas as estrelas no céu e as nomeei, e fiz mapas deles. E eu medi o poder de uma estrela em outra estrela; e os poderes das estrelas neste mundo, e os poderes do sol e da lua. 12. Sim, eu enviei as grandes cidades do oriente aos homens de grande aprendizado; e para o sul, norte e oeste, para homens de grande aprendizado. E então eu enviei para os reis de Jaffeth e Shem; a Bow-ghan-ghad[53]; para Bing-thah; e para a grande cidade de Huug-sin, onde o grande filósofo, Ah-tdong, vive. E de todos estes eu obtive grande sabedoria. 13. Ouça-me, então, ó Zaratustra; embora eu não acredite em tua filosofia, eu falo contigo como se ela fosse verdade: primeiro, então, em todas as estrelas não há senão mentiras; nem importa se um homem nasceu sob esta estrela ou aquela estrela! Agora eu tenho idade e tenho observado milhares de homens, sim, até reis e rainhas, sobre se as estrelas dominam sobre eles e eu declaro que a filosofia das estrelas não é senão mentiras. Além disso, eu busquei meu próprio comportamento, e eu encontrei que muitas vezes que faço coisas contrárias às minhas primeiras intenções; mas o motivo eu não sei. 14. Isto também eu descobri; existe um tipo de causa que reside nos indivíduos; e há outro tipo de causa que se encontra com reis e reinos; mas, no entanto, percebo que cada homem está ligado em seu próprio destino por algo mais forte do que ele mesmo.

[53] Baugh-ghan-ghad. Veja Cerimônias, “Livro de Saphah” – 1882 Ed.

Para encontrar a causa disso, eu busquei até a extensão de todas as estrelas no firmamento, mas não achei a verdade.

15. Agora, eu te pergunto, em nome de teus Deuses, se você pode provar este assunto ao teu rei? 16. Então Zaratustra respondeu, dizendo: Através da minha mão, I'hua'Mazda escreveu um livro santíssimo, explicando muitas filosofias. Este livro eu trouxe para ti, de acordo com os mandamentos de meu Deus, para que você possa lê-lo.

17. Então o rei pegou o livro e o leu; e no dia seguinte, Zaratustra voltou diante do rei. O rei disse: Teu livro diz assim e assim, mas ele prova pouco. Teu Deus afirma que ele fez assim e assim, e que ele criou assim e assim. Antes de tudo, então, não sei se existe um Deus; segundo, se houver um Deus, não sei que ele vem a ti; e, em terceiro lugar, se ele vem a ti, e ele é um Deus justo, por que ele não vem até mim? E, no entanto, depois de tudo isso, porque não duvido que tua sabedoria dê respostas suficientes a essas perguntas, se é verdade, existem Deuses invisíveis que nos governam, e espíritos mortos que vem até nós, persuadindo nossas almas inconscientemente a nós mesmos, o que importa se nós tentamos ou não, obter a verdade e a sabedoria? Todas as coisas não serão deixadas para os espíritos e Deuses e Senhores? Você não sabe que os antigos acreditavam nessas coisas? 18. E, no entanto, o que dizer dos antigos? Não estavam eles na escuridão, e viciados em ritos e cerimônias horríveis, assassinatos e selvageria? Com nossa sabedoria de descrença em suas religiões, não alcançamos grandes cidades e impérios? Veja nossos milhares e dezenas de milhares de grandes cidades! E eles não têm todos os motivos justos para se orgulharem? Pois não há uma cidade sem muralhas e portões adornados com milhares de esqueletos e crânios de serpentes e leões, e os escalpos dos druks.

19. Então I'hua'Mazda disse ao rei, falando pela voz de Zaratustra, dizendo: Ouve o teu Deus, ó rei, e considere minhas palavras. Há dois nascimentos para todos os homens; O primeiro é do útero da mãe e o segundo é do corpo corpóreo. Antes do primeiro nascimento, a vontade e o poder da criança não têm nada a ver com moldar seu próprio destino. Mas antes do nascimento espiritual, que é a morte mortal, o homem tem muito a ver com moldar seu futuro destino no próximo mundo. 20. Eu declaro a ti, ó rei, que o homem corpóreo é, portanto, apenas metade realizado quanto à sua vida real. Ele é apenas metade de seu próprio mestre; apenas metade do controlador de seu lugar e comportamento no mundo mortal; no entanto, ele é o primeiro meio, o primeiro escolhedor. Não pense que espíritos e Deuses governem os homens como se fossem escravos ou brinquedos; outro poder também se encontra sobre o homem, que não é espíritos nem Deuses, nem estrelas, nem lua nem sol; mas o ambiente corpóreo que alimenta seus desejos terrenos. 21. Esta é a lei Ormazdian; nem as estrelas corpóreas, nem a terra corporal, nem a lua corpórea, nem o homem corpóreo, dominam o espírito; mas o sutil, o invisível para os mortais, é a causa e a regra de todas as coisas. 22. Asha disse: Oh se eu pudesse acreditar nisso! Se eu soubesse que isso era verdade! Oh, se apenas os mundos invisíveis pudessem ser abertos ao meu entendimento! Pois eu percebo que há mais poder e virtude na tua filosofia do que nos meus decretos. || Mas a respeito de teu livro, ó Zaratustra, responda-me isto: De quem são as pessoas do mundo, se não para mim, o Rei Sol? As pessoas não são minhas? 23. I'hua'Mazda disse: Todos pertencem a Ormazd. Não é aqui ensinado (no livro) que o homem deve reconhecer a obediência e a adoração apenas para Ormazd? 24. Asha disse: Eu assim percebo. Responda-me isto, ó Zaratustra: Rejeitar o rei e os reis do rei; isso não trará anarquia? Pois os governantes não declararão tua doutrina deixando de serem súditos? Ao que I'hua'Mazda permitiu que Zaratustra respondesse. Ele disse: 25. Não é difícil para um homem ser negado o privilégio de escolher seu próprio mestre? Eis que agora estão impressionados com a guerra; sim, vocês permanecem armados, treinados no trabalho da morte; e isso para a glória do Reino Sol. Agora ouça-me, ó rei, porque agora estou falando por vontade própria, e nenhum Deus está falando por mim. E eu declaro a ti, eu tenho o poder de entrar em alma nos mundos invisíveis e ver com meus próprios olhos como é com as almas dos mortos. E eu declaro que há grandes tormentos para os ímpios. Eu os vi no inferno, com muralhas de fogo subindo em torno deles dia e noite; fogos sufocantes de enxofre, dos quais eles não podem escapar. E aqueles mortos em guerra, tanto os que são a favor do rei, quanto os que estão contra o rei, são igualmente lançados em tormentos incessantes, e até reis e rainhas com eles, onde todos estão chorando e rangendo os dentes e amaldiçoando; e na sua loucura, agindo perversamente para com os outros com todas as suas forças. 26. O rei disse: Se é verdade que você pode ir ao céu e ao inferno, deve ser verdade que você pode ir a lugares da terra corpórea da mesma maneira. Prove isso para mim, e eu acreditarei em tudo o que você disser. Então Zaratustra disse: Diga-me para onde eu vou, para que eu possa te convencer, ó rei? 27. Asha disse: Vá para a torre do horóscopo e encontre as palavras no calendário. 28. Enquanto Zaratustra tinha ido em espírito, I'hua'Mazda falou, dizendo: Não disse, o espírito não pode ser provado senão pelo espírito! Não disse que sou I'hua'Mazda; e Zaratustra disse que é Zaratustra. Mas isso você não pode ver. Eis que testemunharás agora o teu próprio ofício (incredulidade). Então Zaratustra retornou. 29. Então Zaratustra falou, dizendo: Você me disse: vá até a torre do horóscopo e encontre as palavras do calendário. Olá, eu estive lá, e já voltei a você. Estas, então, são as palavras do calendário: To-ka, Seis, ctvai tnong, biang loo-sin-gooh wotchich; um porno, um oot, um dhi, um git. 30. Asha disse: Isto é verdade. Mas como devo determinar se você reuniu ou não as informações do calendário de meu coração? Pois

eu tinha o conhecimento no meu coração desde o nascer do sol. Então Zaratustra respondeu, dizendo: Tente-me mais uma vez; sim, você me pedirá um brinquedo seu, e eu vou buscá-lo. 31. Asha disse: Quando eu era menino, deixei cair no rio, entre os penhascos, na muralha exterior, uma caixa dourada; vá, traga-a. 32. Mais uma vez, enquanto Zaratustra tinha ido em espírito, I'hua'Mazda falava: Duas condições pertencem a todos os homens, a crença e a incredulidade. Elas são como sementes, plantadas na alma do homem enquanto ele ainda está no ventre de sua mãe; e quando ele nasce no mundo, elas começam a crescer dentro dele. Se o homem favorecer uma só, ela crescerá à custa da outra. Por causa da incredulidade no homem, ele busca a verdade e o conhecimento; mas por causa da crença no homem, ele encontra a felicidade; mas a última pode levar à estupidez, e a primeiro à crueldade. É um homem sábio, portanto, que mantém esses dois talentos uniformemente equilibrados. 33. Agora, enquanto I'hua'Mazda falava, a antiga caixa de ouro perdida caiu ao pé do rei, e ainda estava pingando de água. O rei a examinou, e então exclamou: Isto é verdade! E, no entanto, se há espíritos e Deuses, como eu devo determinar qual deles trouxe isso? Será que foi um espírito maligno ou um bom? 34. Então, I'hua'Mazda falou, dizendo: Eu não disse, eu te mostrarei teu próprio artifício ao encontrar alguma outra razão do que a certa? 35. Asha disse: Oh vocês Deuses, vocês não podem me curar da minha incredulidade? Meu julgamento me mostra que eu estou doente em meu coração. Oh, se apenas minha mãe tivesse sido uma mulher que acreditava antes de eu nascer! Diga-me, ó Zaratustra, ou I'hua'Mazda, quem quer que você seja, pois percebo que você não é como qualquer homem sob o sol, me diga o que devo fazer, para que eu possa me tornar teu servo? 36. I'hua'Mazda disse: Amanhã, ao nascer do sol, eu venho até você, com Zaratustra, e eu vou te contar muitas coisas.

Capítulo 13 Palavra de Deus

1. Na manhã seguinte, o rei disse: Eu não dormi. Toda a noite eu estava como alguém queimando de febre; pois tuas maravilhosas palavras e teus milagres quase viraram meu julgamento de cabeça para baixo. 2. I'hua'Mazda disse: Porque um homem não pode entender algo, ele clamará, MILAGRE! Agora eu declaro que eu não fiz nenhum milagre; nem Zaratustra. No entanto, para os mortais, essas coisas são milagres! Em caso afirmativo, um homem não é um milagre por si mesmo? A procriação (ter filhos) não é um milagre? 3. Isto, então, eu encontrei, ó Asha, com o que o homem não está acostumado, ele chama um milagre; depois de ter visto uma questão com frequência, ele a chama de lei natural. Que homem você encontrou que compreende a primeira causa de qualquer coisa sob o sol? 4. Por que, então, o homem deve perder seu tempo em pesquisa não proveitosa? Não é mais sábio que o homem trabalhe para levantar seus semelhantes da miséria e da escuridão, do que satisfazer seu próprio desejo pessoal por um grande aprendizado? 5. O rei disse: Você raciocinou bem. E, no entanto, o que aprendi, bom homem, você encontrou quem não dirá: Sim, fazer o bem é uma filosofia bonita! E termina a sua aspiração. O que, então, posso dizer, ou o que você pode dizer, que fará frutificar as palavras? 6. I'hua'Mazda disse: Você é este dia rei de todo o mundo; nem há outro reino que não lhe pague teu tributo. Tudo o que você deseja é como uma lei para todos os outros reinos. Por essa razão eu venho até ti. Na verdade, você nasceu para esse fim. Ouça, então, a voz do teu Deus, e você fará o que é bom para tua alma e bom para todas as outras pessoas. 7. Asha disse: Eu estou quase tentado a aderir aos teus desejos antes de você revelar; mas ainda ouve a voz do teu rei; o que é importante para mim sobre o bem de outras pessoas? Mesmo que esteja provado que grandes homens têm almas que vivem após a morte, ainda não está comprovado que os druks também têm almas. Se eles têm almas, então o céu deve ser um lugar estúpido, sem dúvidas. Pois você não me mostrou que o homem obtém sabedoria morrendo, nem é razoável que ele o deva fazer assim. Em vez disso, me diga, ó Zaratustra, como posso me livrar do mundo; pois que proveito é a vida ao máximo? 8. I'hua'Mazda disse: Porque você não se regozija em tua vida, você percebe que é tua filosofia que é deficiente, e não que o mundo seja. No entanto, eu provarei que você está transbordando de felicidade. Acreditar no que eu revelo e ter fé nisso é tornar-se feliz. O rei então respondeu a ele, dizendo: Para acreditar, há a questão. Eu declaro a ti, não há um grão de crença no meu coração. Como, então, pode ele crescer? 9. I'hua'Mazda disse: Quem pode dizer, eu posso pensar em um Altíssimo Supremo, tem a semente da vida eterna nele. Aquele que vive o mais alto possível; aquele que pensa sobre o Altíssimo Supremo; aquele que fala com o Altíssimo Supremo; aquele que tenta perceber do ponto de vista do Altíssimo Supremo, rapidamente transcende a crença e se torna um próprio Deus em fé. Ele se torna mestre de si mesmo, e se alimenta de felicidade, assim como os homens se alimentam de pão.

10. Asha disse: O que você deveria me levar a fazer? Ao que I'hua'Mazda disse: Com o povo, você tem maior autoridade do que um Deus, maior do que milagres. Teus decretos são suprassumos. Você deve ter uma cópia deste livro escrito em pedra e pano, uma cópia para cada sub-reino em teus domínios. E você o enviará com uma espada e uma serpente, dizendo a eles: Recebam este livro, pois é um Livro Sagrado, A MAIS ALTA LEI, a Lei de I'hua'Mazda, a lei Zaratustriana, a Lei Ormazdian. E será uma regra e guia para vocês e vosso reino para sempre. E todo rei no REINO DO SOL servirá um ano vivendo com os pobres, levando a tigela de esmolas para sacrifícios a Ormazd. 11. E quando você enviar este decreto para todo o mundo, você deve desistir de teu reino; e você dará ao pobre todo o teu ouro, prata e baús, e todos os teus tesouros, não tendo mais nada para ti mesmo além das roupas que te cobrem. E você irá e morará com os pobres, levando a tigela de esmolas nas

ruas de Oas. E da comida que você recolher na tigela, você deve dar as melhores porções para os pobres, dizendo: ESTE É O SACRIFÍCIO DOS MUITOS DADOS PARA TI; COMA DELE, POIS É O PRÓPRIO CORPO E SANGUE DE ORMAZD, NOSSO PAI NO CÉU! Mas o mais pobre de tudo que está na tigela deve ser tua porção. 12. No final de um ano, você deve pregar a lei Ormazidian, ordenando o cessar da guerra e o abandono do mal e a aceitação da justiça. 13. O rei disse: O que você pode me prometer se eu fizer todas essas coisas? Então, I'hua'Mazda fez com que Zaratustra lhe respondesse: Ele disse, NADA! O Creador pediu isso antes que Ele fizesse o mundo? Se você deseja se aproximar (estar mais perto) do teu Creador, faça o que Ele faz. Nem é o meu lugar, nem o lugar dos anjos, nem o lugar de Deus, prometer a ti qualquer coisa. Você não é meu servo; e você servirá apenas o Mestre, a Luz Suprema (Yehovih). 14. E como eu te ensinei, assim você ensinará aos outros, explicando a lei Ormazdian. 15. Asha disse: Os Deuses no céu dão recompensas por boas obras e sacrifícios[54] feitos na Terra? Zaratustra disse: O que faz boas obras e faz sacrifícios a Ormazd tem sua recompensa. Pois é por este meio que a alma do homem se torna forte, e especialmente forte para a primeira e segunda ressurreições no próximo mundo. 16. Asha disse: Para estar contigo, ó Zaratustra, e se deleitar com a sabedoria das tuas palavras, eu faria qualquer sacrifício. Você irá comigo entre os pobres? 17. I'hua'Mazda disse: Não, você deve ir sozinho. E por companhia você deve rezar ao teu Creador, e fazer canções de louvor a Ele, nem pensar mais em ti mesmo do que como se estivesse morto. 18. O rei disse: É dito dos loucos que eles pensam que não estão loucos. Como, então, devo saber se estou louco? O mundo não me julgará, se eu obedecer aos teus mandamentos? E o mundo não pode me julgar melhor do que eu posso julgar a mim mesmo? Foi dito dos antigos que Sughdha[55] obcecava os velhos e as mulheres de coração fraco; e foi por essa razão que Osiris veio e o matou. Se há Deuses no céu, como você diz, talvez você tenha vindo para matar Osiris? 19. I'hua'Mazda disse: Você é um grande multiplicador de argumentos; mas em toda a tua fala eu não vi nada que planejasse a ressurreição dos homens da escuridão à luz. E este não é alvo Superior que o homem deve almejar? 20. Asha disse: Eu estou pronto. Teu julgamento é maior do que o meu. Tudo o que você me ordenou, eu farei. A partir desse momento, servirei apenas Ormazd, o Creador. Teu Deus, ó Zaratustra, será meu Deus. Teus caminhos serão meus caminhos. A partir de agora, eu arguirei para sempre do lado do Creador. E em todos os assuntos, eu primeiro me perguntarei o que eu devo dizer que seria como se o teu Deus o dissesse; e o que eu devo fazer, cumprirá a lei Ormazidian.

[54] A palavra sacrifício aqui é evidentemente usada no mesmo sentido que nas Escrituras Védicas, e significa: "Contribuições para os pobres e aflitos". – 1882 Ed.

[55] Sughdhah é o mesmo que Apollo. – 1882 Ed.

Capítulo 14 Palavra de Deus

1. ASHA, REI DA OAS, a Cidade do Sol, REI DO SOL, governante sobre todo o mundo corpóreo, dono e possuidor de todos os mortais, homens, mulheres e crianças, COMANDANTE DE TODA A CARNE, que desceu dos DEUSES SOL há milhares de anos, e cujos antepassados eram os pais de todas as criaturas vivas, SUPERIOR DOS HOMENS, e por cuja boa graça os habitantes da terra podem viver, e cujos decretos são o padrão de todas as coisas, CRIADOR DA JUSTIÇA e CRIADOR DA VERDADE, e a quem ninguém se atreve a questionar, e em cuja palavra o sol, a lua e as estrelas se inclinam, saudação: 2. Para os reis e rainhas do leste e oeste e norte e sul, sobre todas as cidades do mundo; governantes nos templos das estrelas (observatórios); matadores de dragões, matadores de leões, matadores de tigres, homens, mulheres, crianças e serpentes, honrados nos golgothas[56] e por milhões de escravos encolhidos; donos de milhares de esposas e cujos barcos navegam em lagos de sangue mortal e cujas coroas são honradas por dez mil homens mortos todos os anos, jurados na carne da coxa[57], cujas palavras são vida e morte; e mais obediente ao REI SOL, eu ordeno:

3. Primeiro, que existe um Ormazd, Creador, Pessoa! Cuja alma está em todo o mundo, e em todas as coisas no firmamento acima; Que é Pai; Que é a Luz da Luz, Creador da escuridão e dos homens, Quem é para sempre O Que Vai; Quem é Causa das causas; maior que todas as coisas visíveis e invisíveis; o Poder de todo o poder.

4. Segundo, I'hua'Mazda, Seu Filho Unigênito, nascido da Virgem Mi (a Substância Visível). Puro e Todo Santo; Mestre dos Homens; Pessoa da Palavra; Essência de Ormazd revelada na PALAVRA; SALVADOR DE HOMENS; Mantenedor das chaves do céu; através DA BOA GRAÇA SOMENTE as almas dos homens podem ascender a Nirvania, o CÉU SUPERIOR:

5. Terceiro, Zaratustra, um homem, Todo Puro, concebido por uma Virgem, e nascido sábio, sendo um com I'hua'Mazda, que é um com Ormazd. De quem A Palavra diz: Ele faz sem milagre A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS; A CURA DOS DOENTES PELA IMPOSIÇÃO DAS MÃOS; CUJA PALAVRA DE COMANDO FAZ BROTAR O TRIGO, PLENAMENTE AMADURECIDO, EM UM DIA; e fazendo tudo o que os antigos creditavam aos Deuses como milagres, mas que a lei Ormazidian mostra ser LEI NATURAL A QUALQUER UM QUE É PURO, e que demonstra o poder de Ormazd, o Creador e Seus santos anjos.

6. Quarto, Um livro, santo e sagrado, revelado por I'hua'Mazda a Zaratustra, o Todo Puro; e escrito em pedra e pano, revelando a Sabedoria Suprema, que é

[56] Golghotas são templos feitos de crânios e ossos. – 1882 Ed.

[57] Veja Baugh-ghan-ghad, "Livro de Saphah" – Isto mostra que as formas de cerimônias perduravam após suas crenças – 1882 Ed.

denominada, a lei Ormazidian, a lei I'hua'Mazdian, a lei Zaratustriana, que é a Lei Altíssima em Todo o mundo, aprovada por ASHA, EU, O REI DOS REIS!

7. Quinto, por dez mil escribas instruídos ao meu comando, escrevo cópias do Livro Sagrado, com um agora enviado junto com os comandos do REI DO SOL! Que este livro seja a lei Altíssima em todos os meus sub-reinos, e que todos os meus reis acreditem e comandem o mesmo dos seus escravos [súditos -Ed.]. Nem qualquer homem se levantará contra isso, meu decreto e viverá; nem qualquer homem pode alterar uma palavra ou pontuar este Livro Sagrado; nem desacreditar uma palavra que ele contém.

8. E meus reis e sub-reis; e minhas rainhas e sub-rainhas, obedecerão a todos os mandamentos, assim como eu os obedeço; nem qualquer homem, mulher ou criança, questionará essas coisas, se elas são Superiores, ou se há erro em tudo o que vem da minha mão; pois pelo meu decreto elas são feitas como a Suprema Verdade! 9. Pois eu fui levado ao Alto Estado por Ormazd, para esse propósito; e ninguém no mundo inteiro tem poder como eu. 10. E vós, a quem essas santas palavras vierem, jurarão sobre uma serpente e uma espada para obedecer a estes meus mandamentos, agora e para sempre. ||

11. Assim, Asha enviou oficiais para carregar os livros que ele havia feito aos reis e rainhas no leste e oeste e norte e sul; e aqueles que ele enviou eram homens de grande instrução, e da mais alta casta; e eles levaram com eles serpentes e espadas, e deram os livros como ordenados, exigindo um juramento de todos os que os receberam.

Capítulo 15 Palavra de Deus

1. Quando Asha, o rei, completou o trabalho de fazer os livros, e enviando-os como comandado por I'hua'Mazda, ele chamou Zaratustra, para mais conselhos sobre como ele devia abdicar do trono de acordo com a Luz Superior. E quando I'hua'Mazda estava em sua presença, antes mesmo de Zaratustra ter chegado, Asha disse: Eis aqui o pensamento produzido novamente! Eis que eu chamei Zaratustra para fazer algumas perguntas, e eis que meu coração me responde! 2. Sim, claro, eu não tenho nada a ver com o que não é meu! Agora, enquanto ele assim formulava sua própria resposta, Zaratustra veio e disse a ele: Você deseja aconselhar em relação a abdicar do teu trono? Eis que I'hua'Mazda foi a ti agora mesmo, dizendo: O que você tem a ver com o que não é teu! 3. Asha disse: Eu perguntei antes: O que fala com meu coração, o que é isso? Agora, de acordo com a tua sabedoria, o que fala com meu coração é I'hua'Mazda! Como se sabe se é assim? Zaratustra disse: Se um homem pergunta à Luz Superior em referência a seus próprios assuntos, e para suas próprias preocupações, ele recebe uma resposta dos tetractos; mas se ele pede a Luz Superior em referência ao que ele deve fazer pelos outros, para fazer o bem superior aos outros, então a resposta vem de I'hua'Mazda. Eu declaro a ti, ó Asha, ele é um homem tenebroso de fato a quem o Creador não fala todos os dias. 4. Asha disse: O que, então, devo fazer em um assunto como este? Até agora, todo o mundo pertence a mim. Em breve eu o entregarei a si mesmo; eu não deveria fornecer um governante para eles? 5. Zaratustra disse: Por que, então, você será obrigado a dar-lhes um tão bom e tão sábio como você, caso contrário, você vai enganá-los! Além disso, a lei Ormazdian não diz: Você não terá outro rei senão teu Creador? 6. Asha disse: Eu assim percebo. Então, eu partirei, nada dizendo? Então I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Você deve fazer mais do que isso; pois você dará liberdade a todos os homens e proclamará a eles, comandando que eles obedecerão às doutrinas do Livro Sagrado, servindo nenhum mestre senão o Creador. E quando a antiga ordem sobre o povo estiver completamente destruída pelo teu decreto, você deve ir embora, deixando teu trono e tua capital para o que quer que venha a eles. 7. Asha disse: Eu percebo. O que me foi dado a fazer, eu farei. Eis que eu darei liberdade sobre todo o mundo; e com minha tigela de esmolas irei esmolando. O céu deve ser justo, e é certo que eu deveria ter a experiência dos pobres tanto quanto a dos ricos. De que outra forma eu me tornaria suficientemente sábio para ser um Deus no céu? 8. Ainda mais uma coisa, ó Zaratustra, e não te farei mais perguntas; você disse que eu devo rezar para Ormazd: agora, eis que nunca rezei na minha vida! Quem me ensinará a orar? 9. I'hua'Mazda disse: Que teus lábios profiram teus desejos mais sagrados e deixe tua alma procurar constantemente por novas expressões magnificando a sabedoria, o amor e o poder de Ormazd, o Creador. 10. Também não se preocupe com regras de oração; as regras são para o leigo. Aquele que inventa uma nova oração a Ormazd todos os dias de sua vida tem agido de fato com sabedoria. Pois a glória da oração é o fortalecimento da própria alma para perceber a Luz Superior. 11. O propósito da oração não é mudar os decretos de Ormazd, mas mudar a si mesmo para melhor. No entanto, aquele que repete palavras da oração como um papagaio repete, melhora a si mesmo aos poucos.

12. Asha disse: se um homem pensa uma oração e não usa palavras, está bem com ele? 13. I'hua'Mazda disse: Está bem com ele; mas é melhor acrescentar palavras também. É bom para Ormazd pensar em um universo, mas melhor criá-lo. Para começar a aprender a criar, você deve usar palavras faladas; a perfeição da criação é fazer com que as palavras deem frutos. Aquele que omite as palavras de oração, com o tempo omitirá a oração também, e a sua alma assim tende à esterilidade. 14. Um homem vão diz: Eu não tenho necessidade de orar; Ormazd conhece minha alma! Nesse caso, então, o campo não dirá: Eu não produzirei nenhuma colheita, porque Ormazd conhece minha capacidade! Eu declaro a ti, ó Asha, o segredo de todo o crescimento espiritual está em render o espírito: aquele que deve crescer em sabedoria deve render sabedoria; aquele que cresce em

amor deve render amor; aquele que deve crescer no poder do espírito deve render o poder do espírito. 15. Pense, então; se você orar silenciosamente, teu poder vai fracamente ao teu público; mas se você orar com palavras, abertamente, você dá à tua audiência teus frutos; e, para esta glória, Ormazd fornece a ti abundantemente.

16. Quando você for com tua tigela para alimentar os fracos, os velhos, os indefesos e os cegos, você deve ensinar a eles a oração e confissões; e você deve absolver aqueles que estão deprimidos por causa de seus pecados, para que eles possam se regozijar em suas próprias vidas.

Capítulo 16 Palavra de Deus

1. Então, Asha, sendo convertido, desistiu de tudo o que tinha na Terra, e foi e morou com os pobres, levando a tigela de esmolas por um ano, pregando e orando pelos pobres. E aconteceu que, no final do ano, ele tinha milhares de seguidores. 2. E ele construiu altares para eles, ensinando-os a adorar o Creador; para restaurar a marca da circuncisão; estar de pé diante dos homens; trabalhar para os indefesos e angustiados, e não fazer a qualquer homem o que eles não desejam que fosse feito a si mesmos. 3. E essas pessoas tomaram o nome de Zaratustrianos, em contraposição aos Par'si'e'ans. No entanto, eles eram a raça I'huan e os Ghans. 4. E por causa de religião deles, eles não podiam possuir propriedades, nem casas, nem terras, nem gado, nem animais de carga. Muitos deles se entregaram a servidão aos Par'si'e'ans, mas muitos deles viviam das contribuições trazidas pelos convertidos que possuíam grandes posses.

5. Agora, tal como aconteceu, quando Asha abdicou do trono, havia muitos aspirantes a ocupar seu lugar, e o CONSELHO DO SOL estava apreensivo sobre quem selecionar, de modo que a paz permanecesse em Oas; mas eles finalmente fizeram Hi'ya'tseing rei, porque ele era um grande guerreiro, tendo doado às muralhas e portões da cidade mais de dez mil crânios, das tribos obstinadas adjacentes. 6. Hi'ya'tseing assumiu os títulos de seus predecessores, cujo chefe era o REI DO SOL, o REI DOS REIS e o REI DE OAS, a cidade central de todo o mundo; e enviou suas proclamações às principais cidades de Jaffeth, Shem e Ham, ordenando que a terra, a água e o fruto lhe fossem enviados de todo lugar sob o sol. E ele estipulou certos presentes que devem ser enviados a ele todos os anos, dentre os quais milhares de súditos (escravos).

7. Hi'ya'tseing era um homem de grande instrução, e tinha viajado longe e perto. Ele conhecia as pessoas e os territórios da terra, e os diferentes produtos das diferentes terras e o número de povos nas grandes cidades do mundo e o número de guerreiros pertencentes aos diferentes sub-reis sob ele. Além dessas coisas, ele conhecia as estrelas e seus lugares, e as constelações de vacas, cavalos, touros, ursos, leões, peixes e serpentes[58], assim como eles tinham sido ensinados no período de Hyartien entre os antigos. 8. Hi'ya'tseing disse: O Fete tornou-me rei do mundo; portanto, é certo que eu sou rei. Ele disse: É evidente, porque Asha abdicou do trono, que o homem deve ter uma religião. Porque eu sei todos os ritos e cerimônias dos antigos, eu darei ao homem uma religião por minha própria conta. Porque Asha ordenou a religião Zaratustriana aos reinos distantes, então Asha e Zaratustra são meus inimigos. Que meus oficiais prendam Asha e Zaratustra e tragam-nos diante de mim. Eu farei um exemplo deles. 9. E no dia em que Asha foi preso, eis que foi o ano em que ele terminou de carregar a tigela de esmola. Asha e Hi'ya'tseing se conheciam há muitos anos. Quando Asha estava diante do rei, ele disse: Eu não tenho nada neste mundo; por que, então, você me prendeu? O rei disse: Porque você distribuiu tuas posses, você é o homem mais perigoso. Eu decretei que você seja morto. Você está preparado? 10. Asha disse: Sim, ó rei. E, no entanto, por causa do nosso amplo conhecimento, eu te peço um favor, ou seja, que eu seja morto de acordo com os ritos Panic, que existiam antes do dilúvio. E se, por acaso, for provado que existe um Deus com poder para me libertar, e ele o fizer, então tua mão não será levantada contra mim? O rei disse: Teu pedido é concedido.

11. Assim, uma roda de uh'ga foi construída e Asha foi preso a ela, o rei tendo designado um guarda para observá-lo até que ele morresse. Mas, devido ao medo do rei de que a prova pudesse ser adulterada, ele fez que o yogernot fosse instalado na sua praça privada, com a uh'ga de frente para o Portão dos Leões, para que seus atendentes privados também pudessem assistir.

Ug-sa ou Uh-ga. O teste sobre a roda. Nos tempos antigos, os verdadeiros profetas se distinguiam dos falsos profetas por serem presos na roda. Anjos de Yehovih libertariam os verdadeiros profetas, enquanto os falsos pereceriam na roda.

[58] Os nomes dos animais aludem a grupos de estrelas. Veja a definição de zodíaco, "Livro de Saphah" – 1882 Ed.

12. Grande foi o gemido e o choro das pessoas quando se sabia que Asha tinha sido condenado à morte. A cidade de Oas tornou-se como uma casa de luto e loucura, e se dividiu contra si mesma, alguns a favor de Asha e alguns do rei. 13. Porque Asha era idoso e, em vista do rei o dia todo, o rei se arrependeu, mas ele não tinha poder sob as leis para deixar seu próprio decreto. E quando o sol caiu, o rei foi diante de Asha, dizendo: Eis que você esteve na roda por seis horas, e ainda assim teu Deus não veio te libertar. Esta é uma grande tortura, e eu choro por ti. Se você quiser, portanto, matar a ti mesmo com uma espada, eu vou te fazer descer. 14. Asha disse: Eu declaro a ti, ó rei, eu não tenho dor. Se é minha loucura, ou se é porque os Deuses me favorecem, o que importa, já que eu não sofro? Nem tenho o direito de me matar, já que não dei vida a mim mesmo. Além disso, se é a vontade do meu Creador, Ormazd, que eu morra na roda, então assim será. Se não é a Sua vontade, então Ele me libertará. Portanto, ó rei, eu estou contente. 15. O rei disse: Esta indiferença vem da loucura. E tua loucura afetou a Cidade do Sol. Siga o teu caminho, então, e morra!

16. O rei voltou ao seu palácio, mas na manhã seguinte voltou, fazendo a mesma proposta e recebendo respostas semelhantes. E de noite ele voltou, repetindo sua oferta e novamente recusado, ele resolveu não ir mais.

17. Então, na noite do terceiro dia, Asha sentiu o poder de I'hua'Mazda vir sobre ele, e ele disse ao guarda: Eis que esta noite eu serei solto! Certifique-se, portanto, de que as correias estão bem presas. Pois, se descobrir que o Pai me solta, então você ficará diante do rei acusado de ser conivente com a minha libertação. Assim, o guarda reexaminou as amarras e enviou uma mensagem ao rei do que Asha havia dito. E o rei respondeu: Não, se ele for libertado, então eu saberei de uma verdade que existe um Deus; nenhum homem dos meus guardas tem que ser acusado. 18. Isto eles disseram a Asha, e Asha disse: Eu digo a ti, não só um deve ser acusado, mas todos vocês. E havia cem deles, sendo dois vigias de cinquenta cada um; mas, sendo a mudança de vigília, todos eles ouviram, e eles riram de escárnio. 19. E eis que, nesse mesmo momento, as correias caíram, e I'hua'Mazda salvou Asha, descendo ele da uh'ga. E o espírito de I'hua'Mazda estava em Asha, não era o próprio Asha, embora consciente das coisas feitas por ele.

20. I'hua'Mazda disse: Vá e diga ao rei: Eis que Asha é salvo pelo poder de seu Deus. Então os guardas disseram: Não é manhã; o rei dorme. 21. I'hua'Mazda disse: Eu digo a vocês: o rei não está dormindo, mas está alegre por beber vinho com seus cortesãos. Eles foram então e disseram ao rei, descobrindo que, na verdade, ele não estava dormindo. E o rei ordenou que trouxessem Asha diante dele, o que eles fizeram. 22. Hi'ya'tseing disse: Que proveito os meus guardas têm em libertar esse velho? Eis que foi dito que você, Asha, tinha o ouro e a prata escondidos. Eu sei que agora é verdade, pois você subornou esses guardas para libertá-lo. Por essa razão, todo homem desses guardas será morto, e os crânios deles montados nas muralhas de Oas, e as suas peles curtidas em couro. Marechais, retirem-nos; amarrem-nos até o sol nascer, e naquela hora agarrem suas cabeças, como eu decretei. 23. E agora quanto a ti, seu velho hipócrita e destruidor da liberdade! O que você disse? 24. Asha disse: De acordo com tua promessa, eu agora devo ser livre. Não havia nenhuma estipulação em teu decreto de que eu não poderia subornar teus guardas. Eis, então, minha sabedoria! Não te revelei que você não pode confiar em homem algum? 25. O rei disse: Você é o mais sábio dos homens. Eu esperava ouvir você dizer que teu Deus te liberou, no caso em que eu tinha aqui doze homens com espadas prontos para cortar tua cabeça. Mas, porque você me mostrou uma grande esperteza, você viverá por um tempo, mas apenas com a condição de você deixar Oas e nunca retornar.

26. Então I'hua'Mazda falou através de Asha, dizendo: Você condenou os guardas à morte até o nascer do sol! Agora eu declaro a ti, ó rei, que nenhum deles morrerá como você decretou. Mas eu, I'hua'Mazda, os salvarei. Não pense que eu sou Asha; eu não sou Asha, mas um espírito, o Deus dos I'huans. Nem afugentarei teus guardas por um milagre, mas eu os salvarei por meios naturais, e assim mostrarei a ti que eu sou mais poderoso do que todos os reis. 27. O rei disse: Não pode ser que existam Deuses ou espíritos. O julgamento do homem é nada? Essas coisas eram adequadas às eras das trevas. Eles assustaram os homens para a justiça, e, como tal, serviram um propósito. Mas nesta era iluminada, o homem conhecerá a justiça e a sabedoria por si mesmo. 28. Enquanto o rei estava falando, I'hua'Mazda fez com que os espíritos presentes assumissem a forma mortal pelas cortinas de Arizzi, atrás do rei, e fizeram barulho, para que o rei se voltasse para olhar, e eis que ele os viu. Ele temia, pensando que eram pessoas malignas escondidas, e ele disse: Ladrões! Assassinos! E ele desembainhou sua espada e os atacou; mas eles desapareceram! Ele disse: 29. Verdadeiramente você é um demônio, ó Asha! E ele atacou Asha com a espada, mas ela caiu do cabo. Ele disse: Você Fetes! Mate-o! Mate-o! E enquanto ele estava assim confuso, Asha saiu do palácio, e os guardas do rei não colocaram suas mãos sobre ele.

Capítulo 17 Palavra de Deus

1. Quando Asha se afastou do palácio do rei, Zaratustra encontrou-se com eles e foram juntos para a prisão onde os guardas estavam confinados, esperando a execução prevista para o nascer do sol; e quatrocentos dos convertidos de Asha também vieram. E quando eles estavam perto da prisão, Zaratustra disse a eles: 2. Fique no altar (crescente) do Deus vivo, pois o seu poder está sobre mim e eu libertarei esta prisão! || E o guardião da prisão e também os seus atendentes, acordaram e vieram com lanças, dizendo: Dispersar! Dispersar! Ou, pelo Rei do Sol, vocês morrerão! 3. Zaratustra disse: Você é

maior que I'hua'Mazda? Estenda, então, tua lança contra meu peito. O detentor fez isso, dizendo: Teu tamanho não é nada para mim, seu fanfarrão! Mas, eis que o cabo se quebrou em mil pedaços, a lâmina sequer tocou suas roupas. Vendo aquilo, os outros lanceiros temeram, e Zaratustra caminhou até eles e tirou suas lanças deles. 4. E os Zaratustrianos ficaram na forma de um altar vivo, e Zaratustra colocou as mãos contra a parede da frente da prisão, dizendo: Em tua sabedoria e poder, ó I'hua'Mazda, livra esta prisão! E, eis que a parede da frente se abriu como uma porta se abre, e os prisioneiros saíram ilesos. 5. Zaratustra disse: Amanhã, o rei decretará a morte a todo Fidelista dentro da cidade. Ide, portanto, enquanto ainda é noite, e ordene que todo meu povo se levante e se afaste da cidade de uma só vez, e eu os guiarei para um lugar de segurança. Naquela mesma noite, os Fidelistas fugiram para além das muralhas.

6. E aconteceu que no dia seguinte, quando o rei ouviu o que aconteceu sobre a prisão, ele decretou a morte a todos os Zaratustrianos que se encontravam dentro da cidade, mesmo como profetizado por Zaratustra. Mas já haviam ido à Floresta das Cabras, sendo quatro mil e seiscentos e trinta homens, mulheres e crianças.

Capítulo 18 Palavra de Deus

1. I'hua'Mazda falou a Zaratustra, o Todo Puro, dizendo: Explique estas coisas ao meu povo, pois eles não habitarão nas trevas ou no medo. Zaratustra disse: O que devo dizer a eles, ó I'hua'Mazda? 2. I'hua'Mazda disse: Meu povo está unido; Meu povo é libertado da cidade malvada. Para si mesmos, de si mesmos, e por si mesmos, eu os salvo, como um povo separado. 3. Eu encontrei uma forma fácil de uni-los; eu não fui por uma estrada escura. Isso não é um milagre, mas a manifestação da Fé na Luz Suprema. 4. Leve-os além de Oas; além da floresta. E como Asha é um homem idoso, e aprendeu sobre todos os outros homens, ele será o rab'bah sobre eles. 5. I'hua'Mazda disse: Mas quanto a ti, ó Zaratustra, você é jovem e forte. Você escolherá cinquenta homens dentre o meu povo, bem instruídos e fortes, cheios de vigor. E eles serão teus companheiros; e você deve visitar as grandes cidades de Jaffeth, Shem e Ham. Por quatro anos você deve viajar, entregar a lei Zaratustriana; mas no final daquele tempo você deve voltar para Oas, e para este povo, meu primeiro escolhido. 6. E eis que, depois disso, Asha irá contigo a Oas, e você levantará tua mão contra a cidade, e ela cairá. ||

7. Zaratustra então explicou estas coisas ao povo, e depois as levou ao vale de Yan'she, junto ao rio Witch'owitch; e os dividiu em três grandes cidades e quatro pequenas, à maneira dos I'hins, o povo sagrado, branco e amarelo. 8. E ele deu a eles pais (rab'bahs), e fez de Asha o pai chefe sobre todos os outros. Assim, foi fundada a religião Zaratustriana; a lei I'hua'Mazdian, a lei Ormazdian, a lei Zaratustriana. 9. E Zaratustra escolheu cinquenta homens, que eram bem instruídos, e vigorosos, não idosos; e partiram para estabelecer a lei Zaratustriana nas cidades do leste e do sul. I'hua'Mazda os conduziu, falando a Zaratustra, o Todo Puro, dizendo a ele para onde ir e dirigindo-o nas estradas mais próximas, sobre as montanhas e planícies, e através dos rios. E onde quer que fossem, I'hua'Mazda lhes fornecia animais de carga, e animais para montar, convertendo seus donos à lei Ormazdian, que deu a eles todas as coisas necessárias.

10. A primeira grande cidade em que Zaratustra chegou foi Tse'gow, nas planícies de Jo'ab, de muralhas altas com madeira e pedra; e quando chegou ao portão, o porteiro exigiu seu nome e negócios, falando em outro idioma, e Zaratustra não o entendia. Então veio I'hua'Mazda, respondendo ao porteiro em sua própria língua, dizendo: 11. Eu sou servo do Creador, Ormazd; eu venho provar a vida imortal diante do rei. Envie a palavra, portanto, ao teu rei, e ele me admitirá e a meu povo. Então o porteiro enviou uma palavra ao rei, que ordenou que Zaratustra viesse diante dele. 12. E quando ele e seus atendentes estavam diante do rei, o rei disse: Você é aquele de quem o Rei do Sol tem falado? E o que você quer tratar comigo? Teu rei, o rei dos reis, está louco. Então, I'hua'Mazda respondeu, dizendo: 13. Zaratustra, de quem o Rei Sol falou, está diante de ti. Eu estou aqui para te provar muitas coisas relativas ao que está escrito no Livro dos Santos. Mas antes de pronunciar muitas palavras, eu peço que teu filho, Ha'sing, e tua esposa, Hi'ti'us, e tuas filhas, Peutu, Zoo, He'in e Zabee, estejam presentes também. 14. O rei disse: Como você conhece os nomes do meu povo? E I'hua'Mazda disse: Aqui estão espíritos guardiões, ashars, e eles me falam. O chefe entre eles é Ay'ay, teu avô, que se matou; e ao lado dele estão os seus parentes em espírito, Noa, Wess, Lut, Gan'ce, Mith'ce, Nim'och, Wo'huin, Ruks e Pa'stcue. 15. O rei estava preocupado, pois muitos deles haviam sido mortos em guerras, nem ele sabia como Zaratustra descobrira seus nomes. Então ele enviou sua esposa e filhos, e todos eles entraram em uma câmara interior com Zaratustra. Então I'hua'Mazda falou ao rei, dizendo: 16. Não pense que Asha está louco porque ele desistiu de tudo o que tinha e morou com os pobres. Os Deuses chamam todos os homens de loucos que fazem o contrário, especialmente os homens ricos, os reis e os governantes. Pois esses homens valorizam coisas que não podem reter, exceto durante a vida terrestre, no máximo. Asha valoriza o que durará para sempre. Eu desejo que todos os homens façam o que Asha fez. 17. Por causa da descrença no Grande Espírito, o homem se estabeleceu como o Altíssimo, e seu comércio tornou-se guerra e destruição. Eu não vim te convencer a entregar o teu reino, nem as tuas riquezas, nem mesmo para qualquer glória ou proveito para mim mesmo. Eu falo para as hostes que foram mortas, tribo contra tribo, cidade contra cidade; eu falo para os milhões de espíritos na escuridão, que habitam nos campos de batalha. 18. I'hua'Mazda ganhou assim a atenção do rei e, enquanto isso, os anjos que o

acompanhavam assumiam formas, assemelhando-se a mortais; e assim o rei e sua família olharam e os viram, e ficaram assustados; e o rei desembainhou sua espada, dizendo: Quem entrou, sem ser chamado! Mas enquanto avançava, eis que os espíritos desapareceram. O rei ficou espantado, I'hua'Mazda continuou, dizendo: 19. Não te preocupe que os espíritos se mostrem; nem chame essas manifestações de milagres. Os espíritos estão sempre presentes; mas porque eles se vestiram com partes corpóreas, você os viu pela primeira vez. Enquanto você estava quieto, eles vieram; com tua emoção repentina, eles desapareceram. 20. O rei disse: Será que eles voltarão? Então I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Como tua esposa e tuas filhas estão assustadas, por que eles deveriam aparecer novamente? Ainda me ouça, ó rei! Desde a tua juventude, você tem sido preparado para isso. Tua esposa é mestiça com os I'hins, o povo sagrado. Os I'hins foram preservados pelos Deuses para este propósito, pois eles são como fermento, preparados para a ressurreição de todas as raças dos homens. Por causa desta grande virtude em tua esposa, os espíritos dos mortos podem se mostrar diante de ti.

21. Enquanto I'hua'Mazda assim falava, os anjos novamente assumiram sar'gis, e se apresentaram vários espíritos cujas vidas mortais haviam sido cortadas pela espada do rei. O chefe destes era Awetakeytha, uma vez rei da cidade de Tse'gow. 22. O sar'gis falou ao rei, dizendo: Não pense que eu estou morto, ó rei! Eu não estou morto, exceto na parte corpórea. Como por tua espada você me cortou, então, pela espada, você será perfurado. Em seguida, falou a Too'ain, outro sar'gis, dizendo: Até que você esteja morto, ó rei, e tua alma lançada no inferno, eu não deixarei de te atormentar! O próximo falou Ghon, outro sar'gis, dizendo: Antes de ontem eu trouxe veneno da carne podre e o inoculei no sopro da tua boca! Você deve tossir sangue e corrupção fedorenta! O próximo a falar foi Owd, dizendo: Eu venho da terra dos mortos, ó rei, com os tormentos do inferno para ti! Então falou We'Sayay, um sar'gis, dizendo: Eu sou tua primeira esposa; por que você me matou? O mundo não era largo o suficiente?

23. Desse modo, os espíritos continuaram a falar, suportados por I'hua'Mazda para expressar seus desejos e paixões a seu modo; nem apareceu um espírito que tivesse uma única boa palavra de carinho para o rei. Então o rei falou, dizendo: 24. Ide embora, espíritos ou demônios! Eu não verei mais nada! E, com isso, ele girou sua espada ferozmente; mas quando ele se acalmou um pouco, I'hua'Mazda falou a ele, dizendo: 25. Eu declaro a ti, ó rei, o ar está cheio dos espíritos dos mortos; e porque eles foram mortos por ti, eles esperam tua alma, quando você morrer. Não pense que, ao matar um homem, você se livra dele; apenas a parte corpórea está a teu alcance para destruir. A alma nunca morre. Ormazd é justo. Aqueles que você feriu, você deve restaurar. 26. O rei disse: se um homem é um homem mau e eu o mato, não é um ótimo bem? I'hua'Mazda disse: Matá-lo é um grande mal. Você deve convertê-lo para o bem. O rei disse: Mas se ele me pertence? Então I'hua'Mazda disse: Nenhum homem pertence a ti. O mesmo Creador creou todos os homens; dEle todos os homens são creados; e eles pertencem a Ele. 27. O rei disse: "Mas eu tenho possessão deles. Eles são meus. Se o teu Creador for mais forte do que eu, deixe-O levá-los. I'hua'Mazda disse: Tirá-los de você não seria honroso; mas para você salvá-los é tua própria honra.

28. Agora, enquanto a mente do rei estava assim engajada, os anjos desceram para trabalhar para demonstrar sua presença e poder, de alguma maneira incomum; e, assim, soltaram a tapeçaria pendurada nas paredes e deixaram cair no chão, com um grande estrondo de som. A rainha e suas filhas se levantaram e fugiram. 29. O rei ficou irritado, e estendeu a espada para Zaratustra; mas, então, ela se quebrou em cem pedaços e, no entanto, nenhuma parte tocou Zaratustra[59]. I'hua'Mazda disse: Se você se arrepender dos seus maus caminhos, eu retirarei os meus santos anjos da casa, e você dará testemunho de que, antes que o sol da manhã apareça, este palácio não será deixado em pé. 30. Mas o rei ficou endurecido. Então, quando I'hua'Mazda percebeu que não havia arrependimento no rei, ele retirou o Senhor e seus ashars, abandonando o palácio aos espíritos malignos, mas ele enviou espíritos guardiões para inspirar a rainha e suas filhas a fugir da casa aquela noite, o que elas fizeram. E os espíritos das trevas foram para os inimigos do rei e os inspiraram a ir contra o palácio; o que eles fizeram e o destruíram.

31. No dia seguinte, Zaratustra andou na cidade, que estava em grande tumulto, e I'hua'Mazda falou através dele para o povo. E em um dia ele ganhou mais de mil seguidores; e quando o rei viu isso, ele decretou a morte de Zaratustra, oferecendo uma recompensa a quem o matasse.

32. No dia seguinte, ele pregou novamente diante do povo, e ganhou uma grande adição para seus seguidores; e então o rei ordenou a seus soldados, dos quais havia dez mil, atacar Zaratustra e seu povo, e destruí-los. Mas I'hua'Mazda profetizara isso aos seus adeptos de antemão e aconselhou-os a fugir. E muitos escaparam antes da manhã; mas também havia muitos que ainda estavam dentro das muralhas quando os soldados vieram sobre eles. 33. I'hua'Mazda estendeu a mão para cima, dizendo: Fogo do Teu fogo, ó Pai! Dê-me aqui uma muralha de fogo! E uma muralha de fogo se levantou entre eles e os soldados; e os últimos, vendo isso, viraram-se e fugiram, gritando: Shri! Shri! (significando espírito).

34. Assim, Zaratustra levou-os para fora da cidade, e nenhum homem, mulher ou criança ficara ferido. Mas aconteceu que as obras feitas por Zaratustra foram grandemente exageradas por aqueles que as relataram, de

[59] Veja "Livro de Fragapatti" 32:25 e 35:10 – 1891 Ed.

modo que pessoas que ainda não o tinham visto acreditavam que o mundo estava prestes a acabar.

35. Assim, o rei perdeu toda a disciplina sobre a cidade; e as pessoas viviam sem lei ou ordem; roubando uns aos outros ou destruindo tudo o que estava diante deles.

Capítulo 19 Palavra de Deus

1. Zaratustra chamou seus cinquenta companheiros diante dele, dizendo: Porque estas pessoas são libertadas do tirano, elas se tornarão inimigas. Um povo muito oprimido ama vingança. Isso prejudicaria a lei Ormazdian. Tire-os, portanto, da cidade, dividindo-os em grupos entre vocês, e eu enviarei anjos, capazes de interpretar línguas. 2. I'hua'Mazda disse: Eis que um Deus não vem para realizar uma inutilidade. Ele também não vem a um só homem, mas para derrubar o mal de um mundo inteiro. Vocês têm sido preparados para esse trabalho desde o dia do vosso nascimento. Meus anjos estiveram com vocês e vocês fazem parte do meu exército. Agora isso acontecerá com vocês: depois de ter dividido essas pessoas e conduzido para as florestas, vocês devem começar a falar com novas línguas, e essas pessoas entenderão vocês. E vocês devem construir altares de adoração para Ormazd, ensinando essas pessoas músicas, orações e danças, explicando-lhes a lei Ormazdian. 3. Zaratustra disse: Não esperem que eu venha, nem pela voz de I'hua'Mazda, mas façam com fé como eu ordenei, e a Voz estará convosco.

4. Então aqueles que fugiram da anarquia da cidade foram levados, meio dia de viagem, e ali acamparam. E as companhias de Zaratustra, que eram chamadas Inquas, ficaram fascinadas e compreenderam a linguagem do povo e podiam conversar com eles de forma compreensiva. 5. Então eles construíram altares para Ormazd e ensinaram o povo a adorar, e os fizeram prestar juramento de não matar nenhum homem, mulher ou criança, nem nenhuma besta ou pássaro, nem nenhum animal creado vivo. E os vincularam no juramento tomado sob a coxa, para comer apenas frutas, nozes, raízes e pão, de acordo com a lei Ormazdian. E eles os dividiram em famílias de dezenas e famílias de centenas e de mil, dando-lhes um rab'bah para cada uma, de acordo com a lei Zaratustriana. 6. Mas Zaratustra voltou para a cidade, e I'hua'Mazda o vestiu com fogo, à noite, e com nuvens à luz do dia, para que as pessoas pudessem contemplar seu poder, e nenhum homem ousou levantar uma mão contra ele. 7. Então ele ordenou ao povo que reunisse todos os crânios nas muralhas, e os escalpos que pendiam nas casas e nas estacas; e eles foram levados e queimados. E quanto aos soldados, ele os debandou; e assim, o rei tornou-se impotente, deixou de rondar, maldizendo.

8. E Zaratustra aconselhou o povo a sair da cidade para sobreviver; e assim eles saíram a milhares, começando novas vidas. Depois disso, Zaratustra deixou o lugar; e de repente ele se encheu de drujas, e eles foram para os druks e os inspiraram a incendiar e saquear. E aconteceu que, em não muitos dias, a grande cidade de Tse'gow, com todos os seus templos, torres e palácios, foi reduzida a um monte de cinzas. 9. Zaratustra foi diante de centenas de milhares de pessoas, falando pela voz de I'hua'Mazda, dizendo: Eu ouço certas pessoas dizerem: Quem deposita valor nas coisas terrenas, acima das coisas celestiais, é bom para ele ter fogo e destruição. Mas eu digo para vocês que tudo vem do Pai, Ormazd, ou por Sua permissão. Quando ele retira Sua mão de uma cidade perversa, os espíritos malignos se precipitam. 10. Vocês disseram: Quem são espíritos malignos? Por que Ormazd não os destrói? Eu digo a vocês, espíritos malignos são vocês mesmos e os mortos. Aqueles a quem vocês mataram devido à emoção, ainda vivem para vos atormentar em espírito. Vocês tinham seus crânios pendurados nas portas e muralhas; as portas de vossos templos de ciência tinham pendurados os escalpos de vossos inimigos. Os espíritos dessas pessoas ainda vivem, embora seus corpos estejam mortos, e por causa da vingança eles vos obcecam para ações de impiedade. 11. Esta é a lei Ormazdian; quando um homem está morto, você deve queimar o corpo, ou enterrá-lo no chão, de modo que o espírito não se perturbe. Mas vocês os amarram em espírito; Tse'gow era uma monstruosidade à vista daqueles que foram mortos pela sua glória. Eles adoraram vê-la destruída. 12. Comparado com o que vocês perderam pelo fogo, esses espíritos ganharam dez vezes mais; pois agora os Deuses podem salvá-los no céu. Por essas razões, eu declaro a vocês que é um grande bem que Tse'gow seja destruída. O mundo é grande; as terras são muito amplas. Não matem nenhum homem, mulher ou criança. Eles são de Ormazd. 13. Nem vocês devem construir grandes cidades; elas são uma maldição na face da terra. Nem vocês devem viver sozinhos, pois tais pessoas se tornam ligadas a si mesmas; mas vocês devem habitar em famílias de dezenas, centenas e milhares. O Pai não vos deu um exemplo nos I'hins? Eles não matam, nem tomam o que é do outro; nem são dadas à luxúria, à guerra ou a brigas.

14. A Voz disse: Onde está a esposa do rei, Hi'ti'us? Onde está Ha'sing, o príncipe? E as princesas, Peutu, Zoo, He'in e Zabee? A multidão respondeu: Eles se foram! 15. Depois disso a Voz disse: Eu digo a vocês, eles foram embora, mas eles estão retornando. Logo eles estarão aqui. Eles devem falar diante de vocês. || E com certeza, agora a esposa do rei, o filho e as filhas vieram. Hi'ti'us disse: Eis que Tse'gow de Oas está queimada. Quem viu o rei? || Ele e Zabee, as princesas, eram garotas muito jovens, e elas choraram por seu pai. Ele se matou, cortando suas entranhas com sua espada. 16. I'hua'Mazda falou através de Zaratustra, dizendo: Venha, Hi'ti'us, e fique na rocha para que todos possam ver e trazer vossos filhos. Ela veio e ficou ao lado de Zaratustra. E então a Voz disse: Dê testemunho se os mortos vivem ou não em espírito. 17. Hi'ti'us disse: Com meus próprios olhos eu vi os espíritos dos mortos; com os meus próprios ouvidos, eu os ouvi falar. Meus filhos devem manter suas

mãos se essas coisas forem verdadeiras. As crianças levantaram suas mãos. Novamente, Hi'ti'us disse: Onde está o meu marido, o rei? 18. Enquanto eles ainda estavam de pé sobre as rochas, eis que o fantasma do rei se levantou diante de todo o povo, e He'in e Zabee gritaram: Aqui está o meu pai! Então I'hua'Mazda falou, dizendo à alma do rei: Você sabe que você está morto? A alma do rei falou alto, para que todos pudessem ouvi-lo; ele disse: Não, eu não estou morto, mas eu fiz uma coisa tola, eu atravessei minhas entranhas. 19. Então Hi'ti'us disse: Eu temo, de fato, o rei está morto, e esse é o seu espírito. Ele parece estranho! I'hua'Mazda disse: Não há corte. Tua barriga está ilesa. Mas o espírito persistiu, dizendo: Eu coloco minhas mãos no buraco, e ainda assim você diz, não há ferida! Você é louco! Eu lembro de você; foi você quem trouxe de volta esses inimigos fantasmas para me atormentar! 20. I'hua'Mazda disse: Que inimigos você vê? O espírito respondeu: Tudo o que eu já matei; mil ou mais! Afastai-vos, vocês que atormentam! Vocês zombadores! Eu vou perfurar vocês. 21. A alma do rei, então, selou-se e delirou, porque viu os espíritos dos mortos; mas o público não os viu, embora eles o vissem, pois ele estava na forma de sar'gis. 22. I'hua'Mazda disse: Eu digo a ti, ó rei, você está morto e ressuscitou dentre os mortos. Se você pudesse somente despertar para esse fato, você seria ressuscitado em espírito. Nem você pode ser salvo até que estes, teus inimigos, também sejam salvos. Então o espírito do rei respondeu, dizendo: Eu te banirei da cidade de Tse'gow! Também você não retornará, sob pena de morte! 23. I'hua'Mazda disse: Eu digo a ti, ó rei, a cidade de Tse'gow está destruída. Realmente não há uma casa de pé em todo o lugar! A alma do rei respondeu, dizendo: Você me atormenta! Você é louco! Você afirma mentiras diante dos fatos! Vá embora, miserável! Oh, se somente meu ventre não estivesse cortado, eu iria contra ti com vingança!

24. I'hua'Mazda retirou o sar'gis, e o rei não pôde ser visto; no entanto, seu espírito continuou a amaldiçoar e bravejar da mesma forma. A rainha, Hi'ti'us, compreendia o assunto completamente, e seu coração estava pesado com tristeza. 25. I'hua'Mazda disse a ela: Lembra-te da fé de teus antepassados, os I'hins. Seja forte na lei Ormazdian, e essas dores passarão. Nem há nada no céu ou na terra que possa satisfazer a alma que é insuficiente perante a lei. A ela quem pode dizer: eu vivo o mais alto, a felicidade tem uma base segura. 26. E quem percebe os mortos em tormentos, que orem por eles, cantando hinos para o Pai[60]. Que este interceda com a Luz Suprema, para conceder a eles a paz. Não pense que, por causa de tuas orações, a Luz Suprema corre com haoma, para alimentar os espíritos dos mortos. Mas isto te declaro: que pela paz e alegria em tuas devoções ao Pai, os espíritos são reivindicados à virtude e exaltação. 27. Estas coisas eu te mostrarei esta noite; seja firme e esperançosa na Fé, e quando a noite chegar, eu voltarei a chamar os espíritos dos mortos diante de ti.

[60] Orar e dizer "missa" para a alma dos mortos é ainda observado pelos brâmanes, budistas e cristãos. Espiritualistas agora entendem a importância de tais cerimônias – 1882 Ed.

Capítulo 20 Palavra de Deus

1. Por causa da destruição de Tse'gow, havia centenas de milhares de pessoas desabrigadas e indigentes, e grupos estavam surgindo, gritando por comida ou por algo necessário. I'hua'Mazda disse a Zaratustra, o Todo Puro: O infortúnio dos mortais é a boa sorte dos Deuses justos; mas a boa fortuna dos mortais é a glória dos Deuses malignos. Não pensem que porque Tse'gow está queimada, e as pessoas com fome, que a Voz do Pai está deslocada. Agora é a hora que eles ouvirão. Pela perda de tesouros terrenos, a alma busca o que durará para sempre. 2. Vá, portanto, ó Zaratustra, e eu irei contigo; e os pregoeiros serão enviados, chamando as pessoas para o vale de Tsoak'ya esta noite.

3. Então ocorreu, quando a noite avançou, que Zaratustra veio diante do povo, e havia dezenas de milhares deles. I'hua'Mazda falou com eles, explicando a lei Ormazdian. 4. Quando terminou de falar, Zaratustra tomou Hi'ti'us, a viúva do rei; seus filhos e quarenta outros, e fizeram um crescente deles; e ele ficou entre seus chifres. E à sua esquerda e à direita estavam muitos dos seus companheiros. Assim preparado, Zaratustra cantou uma canção, que os I'hins lhe ensinaram na sua juventude. 5. E os drujas foram conduzidos para o crescente, tomando sar'gis, o rei entre eles. E o espírito do rei foi suavizado, pois eles cantavam a paz para sua alma e alegria para sempre; e, então, ele acordou de sua loucura, e lembrou que ele estava morto; e ele se alegrou em Zaratustra, e o aplaudiu diante de todo o povo. E também os espíritos das trevas que estavam com ele fizeram o mesmo.

6. Zaratustra disse: Eis que não vim em uma era das trevas. Vocês não devem adorar qualquer homem nascido de mulher, nem o chamar de sagrado. Um só vocês devem adorar, Que é Ormazd, o Creador e Mestre em todo o mundo. Ouçam agora a minha voz a Ele! 7. Zaratustra estendeu seus braços ao alto, cheios de energia, e I'hua'Mazda falou através dele, dizendo: Luz da Luz, ó Pai, ouça Teu Filho! Com a Tua Mão Todo-poderosa, abençoe esses sofredores fiéis! || Mal essas palavras haviam sido ditas, quando caiu do ar acima, peixe, fruta, grãos, raízes e todas as coisas boas para comer, mais do que suficiente para alimentar as pessoas famintas por três dias; e havia mais de trinta mil deles. 8. E todo o tempo, os sar'gis do rei olhava, e viu o que tinha sido feito; e ele gritou com grande voz: Bendito és Tu, ó Ormazd! Oh se somente eu Te conhecesse! Se eu tivesse procurado Te encontrar! || Hi'ti'us, minha esposa! E meus bebês abençoados! Jurem ao rei, vocês proclamarão a lei I'hua'Mazdian para sempre! Jurem! Me deem alegria! Jurem! Jurem! Jurem! 9. Então Hi'ti'us e as crianças levantaram suas mãos conforme dirigido por I'hua'Mazda, jurando solenemente manter o amor de Ormazd e a lei Zaratustriana para sempre. Depois disso,

vieram milhares e milhares de outros, que também juraram da mesma maneira. I'hua'Mazdia tirou o sar'gis, e os espíritos não podiam mais ser vistos pelos mortais.

Capítulo 21 Palavra de Deus

1. No dia seguinte, Zaratustra apareceu perante a multidão, e I'hua'Mazda falou através dele dizendo: 2. Eu não vim em uma era de escuridão, mas de luz e conhecimento. Eu não estou aqui para proclamar milagres; eu sirvo o Pai, Cujo Filho eu sou. 3. No céu acima há dois tipos de espíritos; aqueles que servem a terra e aqueles que servem ao Pai. Se vocês servirem a terra, vocês serão ministrados pelos espíritos dos céus inferiores, que estão ligados à terra. Se vocês servirem o Pai, vocês serão ministrados pelos espíritos dos céus superiores. 4. Porque ontem à noite vocês se uniram em oração ao Pai, Seus santos anjos vos trouxeram comida. Suas colheitas estão sobre toda a terra; Seus campos são amplos. Não é só que Ele também o colete e o traga para vocês. Para ser adequado para Ele, vocês devem ir e produzirá da terra farta tudo que vocês precisam, regozijando-se nEle. Cessem de guerrear; não matem coisa alguma que Ele criou com vida que corre no solo ou voa no ar. E nenhuma carne, exceto o peixe, que é sem sangue, e frio na vida, entrará na vossa boca.

5. Pela manhã, quando você acordarem pela primeira vez, orem ao Creador, Ormazd, orando dessa maneira: Glória a Ti, Você Luz Suprema! Porque Você me creou com vida, eu aguentarei com todas as minhas forças para estar de pé diante de Ti. Eu tenho fé que Você me criou sabiamente; e eu sei que você me mostrará o caminho certo. 6. Faça meus olhos verem nitidamente a minha alma mais do que qualquer outra coisa do mundo; eu descobrirei suas manchas escuras e os manterei limpos. Sele meus olhos dos pecados dos outros, mas engrandeça a bondade deles para mim, para que eu possa ter vergonha da minha indignidade diante de Ti.

7. Hoje eu irei rapidamente aos aflitos e desamparados, e darei a eles alegria por alguma ação ou palavra. Feche minha língua para caluniar qualquer homem, mulher ou criança, pois eles são Tua creação e Tua própria obra. 8. Que você me alimente com o que é suficiente para o dia; a queixa não deve escapar da minha boca. Faça desta forma comigo todo o dia, ó Ormazd, a minha oração, para que eu possa tornar-me uma glória nas tuas obras. Amen! ||

9. I'hua'Mazda disse: Em relação à oração, lembrem-se, que pronunciar palavras, mas não praticar, é de pouco valor. Aquele que é fiel à sua própria luz é forte em alma; ser falso para a própria luz é apagar os olhos e tampar os ouvidos. Aquele que deve se elevar no céu, comece a se elevar na terra. A ressurreição reside em seguir a Luz Altíssima que já existe. Aquele que não faz isso é um tolo para pedir ao Pai para ascendê-lo. O fogo do inferno é o seu limite no próximo mundo. 10. Porque Ormazd sacrificou a Si mesmo, Ele criou todas as coisas. Por sacrifício[61] para a elevação dos outros, um homem começa o início da aproximação de Ormazd. Esta é a ressurreição, de fato.

Capítulo 22 Palavra de Deus

1. I'hua'Mazda convocou aqueles que juraram fidelidade à lei Zaratustriana; e eles os separou dos outros, e em dez dias havia trinta mil seguidores professos. 2. No entanto, I'hua'Mazda falou a Zaratustra, dizendo: De todos esses, apenas um em cada dez permanecerá na fé. E estabelecer o décimo firmemente é mais valoroso do que ter dez a mais que não entendem o que eles professam. Zaratustra perguntou: Como um décimo pode se firmar? 3. I'hua'Mazda disse: Há muito tempo, eu te disse para ir viver com os I'hins. Zaratustra disse: Eu entendo. Eu aprendi a Roda de Ormazd dos I'hins. Então I'hua'Mazda disse: Faze uma roda de Ormazd[62]. 4. Zaratustra fez uma roda e a pendurou inclinada em direção ao sol do meio-dia. Então I'hua'Mazda explicou ao povo, dizendo: Este é um símbolo do nome do Creador, Ormazd, o Mestre da Luz Suprema! Coloque-a no lugar entre os chifres do crescente, pois é sagrada; é o Sinal do Altar; é chamada de Altar. Que os Fidelistas venham comigo, e eu explicarei. 5. Eles a levaram ao ponto de encontro e a voltaram na mesma direção. E quando o povo estava em círculo ao redor dela, I'hua'Mazda disse: O nome desse lugar será Harel[63], e o nome da roda será Altar. Eis que vocês têm jurado sob a coxa no costume de vossos antepassados, mas agora vocês renovarão vosso juramento no altar de Ormazd e Seu Livro Sagrado. 6. I'hua'Mazda então administrou o juramento a muitos, no qual eles se aliançaram para se converter do mal e se esforçar para fazer o bem; e todos se voltaram juntos à roda ao redor, como um testemunho perante o Pai. Quando todos eles se aliançaram, I'hua'Mazda disse: Vocês devem fazer muitas rodas, e carregá-las ao longo das estradas, e onde quer que uma estrada cruze a outra, vocês devem estabelecer um Altar; e vocês devem dedicar a roda ao Creador. 7. E quem passar por aquele caminho depois, parará e se lembrará do seu Creador; e ele renovará a sua aliança, para se converter do mal e se esforçar para fazer o bem; e em testemunho perante o Pai, ele deve girar a roda uma vez. 8. Assim foi estabelecida a roda sagrada de Zaratustra entre a raça I'huan.

9. I'hua'Mazda falou a Zaratustra, dizendo: Qual é a coisa mais potente? Zaratustra disse: O olho é o mais potente. O olho é mais a ser temido; ainda mais desejável. O olho do homem pode se afastar do homem; sua mão não pode se afastar dele, nem o pé dele. O olho do homem pode ir às montanhas; para as nuvens, a lua, o sol e as estrelas.

[61] Sacrifício aqui evidentemente significa contribuição. –Ed.

[62] Veja Se'moin no Livro de Saphah: sinais E-O-IH, e Eloih – 1882 Ed.

[63] Em hebraico, a palavra Harel, ou seja, Colina de Deus, é às vezes sinônimo de altar. – 1882 Ed.

10. I'hua'Mazda disse: Se o olho do homem é seu instrumento mais poderoso, o que então? Zaratustra disse: O olho de Ormazd é o Seu poder mais poderoso sobre o homem. Então Zaratustra fez uma imagem de um olho e a colocou sobre o altar. Então I'hua'Mazda fez o povo se aliançar novamente, mas desta vez para a lei de I'hua'Mazdian, a lei Ormazdiana. E eles disseram: Eu sei que Teu olho está sobre mim noite e dia; nada está escondido da Tua visão, ó Ormazd! 11. E I'hua'Mazda ordenou que eles colocassem uma imagem de um olho sobre os altares em todos os lugares de culto.

12. Então veio a primeira noite da lua nova, e Zaratustra entrou no lugar de adoração, seguido por uma grande multidão. Então I'hua'Mazda disse: Esta é a noite mas[64] para os espíritos dos mortos. Para que a viúva, Hi'ti'us, possa ter alegria nesta noite, eu cantarei e rezarei pelo espírito do rei. E, depois, por todos os espíritos que estão na escuridão. 13. Quando eles cantaram e oraram, o espírito do rei veio em sar'gis, e falou com Hi'ti'us e com os outros. E depois disso, o espírito do rei rezou e cantou com I'hua'Mazda. Assim, foi estabelecida a primeira noite da lua nova como a noite da lua (mass) para os espíritos dos mortos, e foi demonstrada diante dos vivos.

14. I'hua'Mazda ensinou através de Zaratustra por quarenta dias e noites; ensinando a lei de Zaratustra, a lei Ormazidian. E milhares e milhares de pessoas foram convertidas à justiça; e estes foram chamados de discípulos de Zaratustra (ga'spe Zaratustra).

15. Zaratustra perguntou a I'hua'Mazda sobre o que era o melhor e mais poderoso para as gerações de homens. Então I'hua'Mazda respondeu a ele, dizendo: O melhor, a coisa mais poderosa para as gerações de homens é ensinar a criança muito jovem da onipresença do Potente Supremo Olho, que vê o corpo dos mortais e a alma.

16. Zaratustra perguntou a respeito das crianças muito novas. Então I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Em três dias e cinco dias e sete dias, o rito da circuncisão para os machos e o furar das orelhas para as fêmeas. E, quando elas tiverem idade suficiente, serão consagradas na roda. 17. Zaratustra disse: Consagrar, o que é isso? Então I'hua'Mazda respondeu: Professar o Altíssimo, o Creador, Ormazd. E, a partir desse momento, o jovem deve orar a Ormazd todas as noites antes de ir dormir, e orar todas as manhãs, logo que acordar, a Ormazd, renovando sua aliança e reconhecendo a presença do Potente Supremo Olho.

18. Zaratustra perguntou sobre crianças que não estavam assim providas. I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Tais crianças podem viver, ou elas podem morrer. Se elas morrerem, elas caem ao cuidado de drujas e se tornam elas mesmas drujas; mas se elas vivem, elas crescerão mentirosas e druks, matando e roubando.

19. Zaratustra perguntou: sobre a morte de uma criança consagrada? Então I'hua'Mazda respondeu: Se uma criança consagrada morre, sua alma é recebida no céu pelos espíritos consagrados de Ormazd. É então levada para um lugar de bem superior, um lugar de prazer.

20. Quando estas coisas foram explicadas aos discípulos, as mães trouxeram seus filhos diante de Zaratustra; E I'hua'Mazda consagrou-os sobre o altar, e foram batizados com água e fogo, e receberam nomes pelo rab'bah.

Capítulo 23 Palavra de Deus

1. Zaratustra, o Todo Puro, perguntou sobre proteção contra impostores. Para o qual I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Prove todas as coisas no altar. Se um homem vier diante das pessoas dizendo: Eis que sou um profeta! E ele ensina doutrinas estranhas, ele será amarrado na roda com o rosto em direção ao sol ao meio dia. E se ele é um verdadeiro profeta, os espíritos que habitam no altar o libertarão. Mas, se ele não for liberado na terceira noite, a roda deve ser levada à floresta e levantada nos arbustos. E se ele é um impostor, as bestas selvagens virão e devorarão sua carne. 2. Zaratustra perguntou sobre a roda depois que um impostor pereceu sobre ela. I'hua'Mazda disse: Quando um impostor pereceu na roda, eis que a roda não deve mais ser usada como antes. Mas os discípulos cortarão a borda da roda e jogarão fora, pois é inútil. Mas os cruzamentos do centro da roda devem ser retidos, pois eles estavam nas barras que ele estava preso, e a cruz das barras é sagrada; e será pendurada no lugar do culto, pois é uma cruz verdadeira[65].

Capítulo 24 Palavra de Deus

1. Zaratustra perguntou concernente ao governo. A que I'hua'Mazda respondeu, dizendo: 2. Para os discípulos Todos Puros não há necessidade de governo, exceto fazer a Vontade de Ormazd. Mas nenhum povo é puro; nenhuma pessoa é totalmente sábia. Dois tipos de governos criados pelo Creador; o primeiro é o Seu Próprio, o Governo de Ormazd; o segundo é o governo dos mortais que têm entre si.

3. Zaratustra perguntou se o governo não abrange a liberdade. I'hua'Mazda disse: O governo Ormazdian dá liberdade; na medida em que o governo do homem conduz ao governo Ormazdian, ele também dá liberdade.

4. Zaratustra perguntou: Qual é o melhor e mais potente governo do homem? A que I'hua'Mazda respondeu: Este é o melhor e mais potente governo do homem: Primeiro, não haverá mais do que duas mil pessoas, para que possam conhecer um ao outro; e nenhuma cidade deve ser maior do que isso. 5. O homem mais velho, mais sábio e melhor, será o alto rab'bah; mas as famílias de

[64] Mas também é o termo sânscrito para a lua. – 1882 Ed.

[65] Veja Se'moin no Livro de Saphah, para a origem da verdadeira cruz. Veja o símbolo FETE – 1882 Ed.

dezenas e famílias de centenas dentro da cidade terão cada uma um rab'bah, sendo a mais velha, a mais sábia, a melhor pessoa entre elas. 6. Esses rab'bahs serão o governo da cidade. Eles terão uma casa de governo, e será o lugar dos decretos.

7. Zaratustra disse: Como eles devem fazer decretos, para que os decretos não pervertam a liberdade? I'hua'Mazda disse: Não pergunte isso, ó homem! Aquele que clama constantemente por sua liberdade é um homem egoísta, ele é um druk. A menos que um homem esteja disposto a sacrificar sua liberdade um pouco, para o bem público, ele é indigno diante de Ormazd. Encontrar a quantidade de sacrifício, este é o negócio dos decretos. 8. Zaratustra disse: Como, então, o rab'bah irá proceder? I'hua'Mazda disse: Quando eles estiverem sentados, o chefe rab'bah deve anunciar o assunto; nenhum outro rab'bah anunciará o assunto. Mas se um rab'bah tem um assunto, ele deve declará-lo de antemão ao chefe rab'bah. 9. Depois que o assunto for anunciado, todos os rab'bahs devem falar sobre o assunto; mas eles não devem falar um contra o outro; mas cada um declarando sua luz superior. 10. Quando todos eles falarem, então o chefe rab'bah falará sua luz elevada, que ele recolhe dos outros em primeiro lugar, mas que depois é iluminado pela luz de Ormazd, e este será o decreto.

11. Zaratustra perguntou sobre as leis entre as cidades. I'hua'Mazda falou a Zaratustra, o Todo Puro, explicando a lei Ormazdian. Ele disse: Uma cidade é uma família de um. Uma pequena aldeia é uma família de um; pelo que uma cidade é chamada Ir. E cada cidade terá um Deus-ir, que será o homem mais velho, melhor e sábio. Os Deus-irs devem se reunir no conselho para considerar o que é bom para todas as cidades em conjunto. Para as cidades situadas em locais variados com diversos recursos; algumas são adequadas para linho e lã, algumas para ferro, algumas para cobre e outras para navios.

12. Zaratustra perguntou sobre o Concílio de Deus-irs. I'hua'Mazda respondeu a ele, dizendo: Os Deus-irs escolherão o homem mais velho, melhor e sábio entre eles, e ele será chamado de Deus-ir Chefe. E ele se sentará ao oriente na câmara do Concílio, e ele apresentará os assuntos, depois de a ele terem sido informados pelos outros Deus-irs. E quando ele apresentou um assunto, todos os membros devem falar sobre isso. E, depois de todos terem falado, o Deus-ir Chefe deve falar, e as suas palavras serão o decreto, que será chamado de lei Zaratustriana, porque a Luz Suprema habita com o Chefe e ele não pode errar. Esta é a lei de Ormazdian, a lei I'hua'Mazdian, a lei Zaratustriana.

13. Zaratustra perguntou: Qual é a lei Ormazdian sobre uma cidade murada (giryah)? I'hua'Mazda respondeu, dizendo: Aos I'hins, cidades muradas; aos I'huans, cidades sem muralhas. Para as cidades dos druks, muralhas. Este é o reino de I'hua'Mazda: Por que aqueles que têm fé devem construir muralhas? Pois, como eles não acumulam ouro e prata, ninguém os roubará. Depois de Zaratustra, haverá dois tipos de pessoas vivas. Um deve ser o povo deste mundo; o outro será o povo de Ormazd. O primeiro se esforçará por coisas terrenas; o último, pois, coisas espirituais. E não haverá afinidade entre essas duas pessoas. A partir desse momento, o povo Zaratustriano, que tem fé no Pai, não terá cidades muradas. Mas o povo deste mundo, não tendo fé no Pai, deve ter fé nos muros de pedra; por este sinal, você pode saber quais pessoas são justas à minha vista.

14. Zaratustra perguntou sobre as cidades menores. I'hua'Mazda respondeu a ele, dizendo: A cidade menor é um homem, sua esposa e seus filhos. E, mesmo quando as pessoas em uma grande cidade são umas com as outras, assim um homem, sua esposa e seus filhos serão um com o outro. 15. E como uma grande cidade deve ter um pai principal, assim será uma pequena. O que não tem cabeça nada é. 16. Zaratustra disse: No governo de uma grande cidade, os pais falam sobre um assunto, e depois deles, o chefe decreta. 17. I'hua'Mazda disse: Será o mesmo em uma família de marido e mulher. A esposa deve falar primeiro, e as crianças a seguir, se tiverem idade suficiente; e depois disso o pai decretará. Aquilo que é uma boa lei para uma grande cidade, será bom para uma pequena. Como os reinos no céu são governados, os reinos da terra serão governados. 18. Zaratustra perguntou sobre um marido ruim e uma boa esposa, e uma esposa ruim e um bom marido? I'hua'Mazda falou a Zaratustra, o Todo Puro, dizendo: 19. Quem sabe o que é bom e o que é ruim? Todos os homens não se dão como sacrifícios ao Pai, e todas as mulheres também? Se uma boa mulher não está disposta a sacrificar-se a um marido ruim, depois de ter jurado a Ormazd, então ela não é boa, mas sim uma amante de si mesma. Uma boa mulher não serve a si mesma. Porque o marido acaba mal, ela também deve? Não é bom para ela no lugar que Ormazd providenciou? Ela estabelecerá seu julgamento contra o do Pai? 20. Há homens do mal e de paixão, que abusam de suas esposas. Cada donzela não conhece isso? Por esta razão, se ela se compromete com o seu marido em nome do Pai, Ele a ouve. E Ele estabelece Seu Reino em sua casa. E aquele homem e aquela mulher não mais a si mesmos consultarão em seus desejos; pois se o Pai deseja que ela deixe seu marido, ou o marido deixar a esposa, ele leva um deles para o céu. Não pense que Ele muda como o vento, ou se dobra para curtir o capricho do homem ou da mulher. Em vez disso, que a boa esposa, com um marido ruim, diga a Ormazd: 21. Por eu ter sido vã, você me repreendeu, ó Pai. Porque eu procurei mudar minha condição, Você me mostrou que eu não sabia o que era bom para mim. Sim, você me mostrou a tolice de meu julgamento diante de Ti, e eu terei proveito em me converter à Tua Vontade. Eu não abrirei minha boca mais em queixa. Mesmo que eu seja flagelada com açoites, e me envergonhe da minha casa, ainda assim eu Te glorificarei. A cidade que Você fundou em mim, eu começarei na fundação e construo como uma cidade santa, em Teu nome. 22. E ela deve dizer ao seu marido, que a agride: Porque o Pai te deu a

mim, eu me regozijarei e cantarei em teu louvor. Antes de dormir à noite, eu pedirei Sua benção sobre ti, e no início da manhã e no meio dia. Embora você possa me odiar, ainda assim farei as melhores boas obras para contigo, para que você me ame. Embora você possa me matar, ainda assim irei para o céu e construirei uma casa para ti.

Capítulo 25 Palavra de Deus

1. Zaratustra, o Todo Puro, dividiu o povo, afastando seus seguidores dos outros, levando-os a bons lugares de prazer. Depois disso, ele olhou para trás com compaixão, e ele disse a I'hua'Mazda: 2. E quanto a quem não aceitar a lei Ormazdian? I'hua'Mazda respondeu a ele, dizendo: Eis que teus braços estão cheios! Que os mortos dominem os mortos. Não somente esta geração, mas muitos que vem após ti, não estarão vivos com a lei Ormazdian.

3. Zaratustra dividiu seu povo em cidades, vilas e famílias, mas sobre todos ele nomeou Yus'avak como Chefe, um dos seus companheiros que veio com ele de Oas. 4. E quando Yus'avak foi estabelecido, Zaratustra e seus companheiros viajaram mais longe, e chegaram à cidade de Ne'ki'ro, reino de Aboatha, rei de doze gerações, através de seus antepassados, cujo título era, ABOATHA, FILHO DE UZZA FILHO DE NIMROD, FILHO DA CASA DE TUS'IANG, QUEM DESCENDIA DE ANTES DO MUNDO EXISTIR!

5. Ne'ki'ro era uma cidade murada, mas os Zaratustrianos ganharam entrada sem pagar tributo, porque a lei favorecia estrangeiros. Aboatha, em sua juventude, viajou entre os Par'si'e'ans e conhecia o idioma; e quando Zaratustra estava diante dele, falando na língua de Oas'an, o rei perguntou seu negócio e quanto tempo ele pretendia ficar, acrescentando que ele, Aboatha, havia recebido as tábuas da lei Ormazidiana, com as interpretações, do Rei do Sol, Asha; e que ele desejava ver Zaratustra.

6. Zaratustra disse: Eu vim estabelecer a lei Ormazdian. Em nome da Luz Suprema, eu cegarei a ponta da espada e da lança. Até que eu cumpra os mandamentos sobre mim, eu permanecerei dentro da tua cidade. Eu venho na Pessoa de I'hua'Mazda para abordar as coisas que você leu no livro sagrado. 7. O rei disse: Minha cidade não é grande; mesmo assim tenho mais escalpos e crânios, pelo tamanho da minha cidade, do que qualquer outro rei do mundo. Mas saiba, ó homem, eu sou um filósofo. Muitos do meu povo são também pessoas instruídas. Ouça-me, então, e se você tem uma filosofia maior do que a minha, não somente te darei os crânios públicos e os escalpos, para ser teus tesouros para sempre, mas também eu darei meu crânio e escalpo em tua mão, como o tesouro mais valioso no império Jaffeth'an.

8. Zaratustra disse: Embora você dê grande valor em crânios e escalpos, porque eles são o produto do trabalho, mas eles não têm valor para mim, nem para o Pai do céu. Também eu não tenho filosofia para ti, nem para o gerado do Pai. Aceitar Sua vontade; ser servo dEle, fazendo o bem aos outros, abrange toda a lei, pelo qual todos os homens podem ser feitos para se alegrar na criação deles. 9. O rei disse: Não pense que eu sou como outros homens. Eu não sou como outros homens. No início de todas as coisas, havia SETE e NOVE coisas. Eu era uma delas. Por divisão, nós criamos tudo o que há no céu e na terra. Eu me separei sete mil e sete milhões, e nove mil e nove milhões de vezes. Um sétimo e um nono de tudo há de coisas creadas que é o meu próprio eu. Diga-me, então, você tem uma filosofia tão grande quanto essa? 10. Zaratustra disse: Oh a tolice dos homens diante de Ti, ó Ormazd! Eles correm após aquilo que bajula o ego, vendo seus companheiros caírem na morte, e eles não levantam as mãos para levantá-los! Eu te digo, ó rei, teu escravo mais pobre que traz da terra o alimento para dois homens, tem uma filosofia maior do que a tua! Aquele que pode governar a própria autoconfiança, que não fala de si mesmo, oferece uma filosofia por si mesmo melhor do que a tua. Aquele que ainda não surgiu do peito de sua mãe, tem mais tesouros a dar do que você obteve com toda a tua filosofia. Antes de três dias se passarem, os crânios e os escalpos da cidade serão queimados para virar pó. Sequer tua filosofia te ajudará a impedir a mão de I'hua'Mazda.

11. O rei disse: Você propõe combater meu exército com esse punhado de homens? Zaratustra disse: Eu tenho falado. Não há valor em discursar com qualquer homem que tenha uma opinião estabelecida, nem é a opinião do homem de valor para levantar as almas dos homens. Traze, portanto, teu exército, e ordene que caiam sobre mim e os meus! 12. O rei disse: Você não tem armas; não pense que eu luto com homens que usam suas línguas, como mulheres! 13. Zaratustra disse: Por que se vangloriar? Teus soldados se voltarão e fugirão quando você os trouxer contra mim! 14. O rei se afastou então e ordenou que seus oficiais trouxessem soldados para despachar Zaratustra e seus companheiros, e pendurar seus crânios e escalpos nas muralhas. Zaratustra e seus companheiros entraram no jardim do rei, e tomaram forma de um altar. Quando o sol se pôs, e a noite chegou, os soldados do rei, mais de dez mil, vieram sobre eles. 15. I'hua'Mazda tinha grande poder, por causa da fé de Zaratustra, e ele falou em alta voz, dizendo: Luz da Tua luz, ó Ormazd! Construa-me aqui uma muralha de fogo! E eis que caíram do céu cortinas de fogo, até que uma grande muralha ficou entre os dois povos; nem nenhum soldado lançaria uma lança ou atiraria uma pedra; e muitos deles pararam e fugiram. 16. Quando o rei viu o poder de Zaratustra, temeu por seu reino; e estando indeciso sobre o curso a seguir, ele entrou em seu palácio. Então Zaratustra e seus companheiros saíram do jardim, mas a luz se estendeu acima da cabeça de Zaratustra como uma coluna de fogo. I'hua'Mazda falou com alguns que estavam mais próximos, dizendo: 17. Corra rapidamente e chama os soldados de volta, dizendo

a eles que serão meus soldados, e eu lhes darei as armas do Creador. Então os mensageiros correram e trouxeram muitos deles de volta. I'hua'Mazda ordenou que juntasse os crânios e os escalpos das muralhas da cidade, e dos portões, e os queimassem; e os soldados fizeram essas coisas.

18. No dia seguinte, depois de serem consumidos, I'hua'Mazda começou a pregar, explicando a lei Ormazidian; e ele obteve muitos seguidores. O rei tentou, por todos os meios, juntar seus soldados, mas ninguém lhe obedecia. Depois disso, Zaratustra foi até ele, dizendo: Se você é um sétimo e um nono de tudo, quem você pensa que eu sou? 19. O rei disse: Eles dizem que você é o próprio Creador! Mas, na minha opinião, você é apenas um mágico. Você não pode fazer nada de real; é por isso que eu esperava que você viesse a mim. Saiba, então, o teu fim chegou! Com isso, o rei bateu em Zaratustra; mas a espada do rei foi quebrada em pedaços e não teve efeito. 20. O rei tinha dois guepardos treinados, grandes como os maiores leões, e ele ordenou que fossem soltos sobre Zaratustra. E foi feito; mas, eis que as guepardos vieram e lamberam suas mãos. Mas o rei estava endurecido e não acreditava. I'hua'Mazda chamou o rei para se aproximar. 21. Quando o rei se aproximou, I'hua'Mazda disse a ele: Eu não sou teu inimigo, mas o inimigo do mal; eu não vim para levar teu reino. Em poucos dias eu deixarei este lugar. Assim, teu reino não teria valor para mim. E, no entanto, eu venho para estabelecer outro reino, que é do Pai. Eu venho derrubar o pecado e a maldade, e construir o que é bom. E ao fazer isso, será conhecido entre os homens que a alma é imortal. 22. Eu prefiro ver você e teu povo vivos e cheios de alegria, do que vê-los mortos. Você disse que você entende a lei Ormazdian; percebendo que existe também uma lei do rei. 23. As leis do rei são para o mundo terrestre; para punir os ímpios e recompensar os valorosos; a lei Ormazdian é para os Zaratustrianos, que não precisam de reis. Teus súditos são para guerra e pilhagem; mas os súditos do Grande Espírito são para fazer o bem, e no amor e misericórdia. E não mostrei a ti que as leis Ormazdian são as mais fortes das duas? Sim, cem vezes mais forte. Seria mais sábio para você defender a lei mais forte. Você reuniu certos tesouros, vangloriando-se do valor de teus tesouros. Porque você fez uma lei de troca de crânios e escalpos; o que você conseguiu? Você realmente os fez valiosos? Porque um homem traz um crânio para ti, você lhe dá pão; isso torna os crânios valiosos? Agora eu declaro a ti, os valores não consistem na taxa de troca entre os homens. Um homem deve reunir um monte de pedras e dizer: Eis que elas são valiosas! Ou ferro, ouro ou cobre, e dizer: Eis que eles são valiosos! Ou dizer: Um pedaço de pão é valioso, ou linho, ou lã? 24. Porque o homem dá valor a coisas não valiosas, ele constrói falsidade e morte. Ormazd sozinho é valioso; o homem que tem mais a Luz Suprema tem os maiores objetos de valor. Pois pela Luz do Pai todas as coisas justas podem ser obtidas com facilidade. || Enquanto I'hua'Mazda estava ainda falando, o espírito de Zaratustra foi para o exterior, e, com dez mil outros espíritos, trouxe peixe e fruta e deixou cair no chão. O povo correu e os recolheu para comer. || O rei não respondeu primeiro, porque ele estava envolvido com espíritos malignos, que estavam irritados com I'hua'Mazda e seus procedimentos. Depois, o rei disse: 25. Porque eu sou ultrapassado por ti, não é mais útil para mim viver. Com isso, ele cortou sua barriga e caiu morto. E Zaratustra ordenou que o corpo do rei fosse colocado suspenso por três dias; e isso foi feito; e milhares de pessoas vieram olhar para o rei, para testemunhar que ele estava morto. E eles viram isso, de fato, as entranhas saíam da ferida, e que não havia respiração nele.

26. Então I'hua'Mazda fez com que o espírito do rei vivesse três dias em tormentos, e então ele chamou seus discípulos ao redor dele, dizendo: Agora eu ressuscitarei o rei para a vida, e isso será testemunho em Jaffeth. 27. E Zaratustra empurrou as entranhas de volta para o ventre e a fechou, dizendo: Em Teu nome, ó Pai, eu curo o corpo deste homem, como um testemunho de Tua Sabedoria e Poder! E quando Zaratustra tirou duas vezes sua mão sobre a barriga, ela foi curada. E então Zaratustra disse: Oh Pai, como por Teu espírito Você produziu esta vida, Teu filho, no ventre de sua mãe, restaure-o agora à vida! 28. E o rei foi curado, e restaurado à vida perante o povo; ele acordou, olhou em volta e depois se levantou. Ele disse: Mesmo assim eu estava morto e no inferno, e eu vi milhões de mortos, e eles também estavam no inferno. E lá subiam em torno deles fogos ardentes de enxofre, e nenhum poderia escapar.

Capítulo 26 Palavra de Deus

1. Quando o rei foi restaurado, ele era outro homem, tendo su'is, e acreditando com plena convicção; e ele perguntou a Zaratustra o que ele deveria fazer agora para que ele pudesse escapar dos incêndios do inferno após a morte. 2. I'hua'Mazda falou através de Zaratustra, dizendo: Não pense o que você pode fazer para escapar do fogo do inferno, pois isso seria trabalhoso por si mesmo. Pense o que você pode fazer para salvar os outros. Por essa razão você deve praticar a lei Ormazdian. Você deve morar um ano com os pobres, carregando a tigela de esmolas, de acordo com a lei Zaratustriana. Depois disso, você deve pregar a lei I'hua'Mazdian, da negação de si mesmo para o bem da cidade, ensinando a se afastar das coisas terrenas e a lutar por coisas espirituais, tendo fé em Ormazd. 3. O rei disse: Eu posso fazer todas essas coisas, mas uma coisa que eu não posso fazer, ou seja, ter fé em Ormazd. Se Ele é uma Pessoa, e creou toda a creação, ele não é o fundamento do mal e do bem? Se Ele criou o mal no passado, ou pela incompetência permitiu que ele entrasse na creação, ele não poderia fazê-lo no futuro, mesmo depois da morte? 4. I'hua'Mazda disse: Quando um oleiro tem um vaso feito pela metade, você diz que é um pote malvado? Não, certamente não, mas você diz que ele

ainda não está concluído. Da mesma maneira, todos os homens são creados por Ormazd. Aqueles que são bons estão completos, mas aqueles que são maus são trabalhos inacabados. Mas o Creador também deu conhecimento ao homem, para que ele pudesse se ver no estado inacabado; e o Creador deu o poder e o julgamento do homem, para que ele pudesse trabalhar para ajudar a completar a si mesmo, e assim, compartilhar a glória de sua criação. O homem que faz isso já está limpo do fogo do inferno; aquele que não o faz não escapará.

5. O rei perguntou sobre animais, aos quais I'hua'Mazda respondeu: Os animais são da criação da terra, e são completados no lugar de sua habitação. Nenhum animal tem aspiração de tornar-se melhor ou mais sábio, para que possa contribuir para a creação. E alguns homens não têm mais aspiração do que um animal, apenas servindo a besta (a carne). Somente os tormentos do inferno podem despertá-los.

6. Quando I'hua'Mazda explicou a lei Ormazidian, da qual nem mesmo um quarto é descrito aqui, o rei compreendeu, e assim tomou os votos no altar, sob o olho, de acordo com a lei Zaratustriana. || Então, quando o povo de Ne'ki'ro foi restaurado, Zaratustra deixou um de seus companheiros de viagem com eles, como Deus-ir-Chefe, e Zaratustra partiu, levando seus outros companheiros com ele.

7. Em relação a isso, está registrado nas bibliotecas do céu, mostrando que o próximo reino da cidade da mesma forma foi salvo, e as pessoas se tornaram Zaratustrianas. 8. E novamente Zaratustra partiu, e foi para outra cidade, que foi derrubada e salva também. Até que aconteceu que Zaratustra derrubou e salvou vinte e quatro cidades e reinos em Jaffeth.

9. Depois disso, ele partiu para as terras altas de Shem, onde ele também derrubou e salvou muitas cidades e reinos, estabelecendo a lei Zaratustriana. Durante dois anos inteiros ele trabalhou em Shem; e tão grande foi o poder de Ormazd sobre Zaratustra que todas as cidades e reinos de Shem abandonaram a escravidão do Reino Sol de Par'si'e.

10. Depois disso, Zaratustra viajou em direção a Ham, que se chamava Arabin'ya. Mas naqueles países Zaratustra não teve um sucesso tão grande porque as pessoas não foram instruídas nos livros, nas estrelas ou tábuas. No entanto, Zaratustra salvou muitas cidades.

11. Então, I'hua'Mazda disse a Zaratustra: volte agora para o teu próprio país; e você derrubará outras sete cidades e sete grandes reinos; e depois disso você retornará a Oas, e ela cairá diante de tua mão, para que as profecias da tua infância sejam cumpridas.

12. Então Zaratustra retornou para Par'si'e e foi às sete grandes cidades e reinos, e derrubou-s; e muitos deles foram destruídos completamente pelo fogo e pela guerra; mas Zaratustra salvou os fiéis e estabeleceu a lei Zaratustriana com todos eles. 13. E depois ele voltou para sua cidade natal, Oas, de acordo com o mandamento de I'hua'Mazda.

Capítulo 27 Palavra de Deus

1. Naqueles dias, Pon'yah era rei de Oas, e, por título, REI DO SOL; REI DO MEIO DO MUNDO; REI DOS REIS; O MAIS FORTE DOS MORTAIS; PROPRIETÁRIO DE TODA A CARNE HUMANA; GOVERNADOR DA TERRA E MESTRE DA VIDA E DA MORTE!

2. Por quase quatro anos, Zaratustra estava ausente, e o efeito de sua pregação em terras estrangeiras tinha sido cortar o pagamento do tributo à Cidade do Sol. Foi por isso que Pon'yah, rei de Oas, fez um juramento sob sua própria coxa, de perseguir Zaratustra e matá-lo.

3. Portanto, o rei tinha equipado muitos exércitos diferentes e enviou-os em busca de Zaratustra; mas enquanto I'hua'Mazda conduzia Zaratustra de uma maneira, ele enviava espíritos para inspirar os soldados a ir de outra maneira. Consequentemente, nenhum dos exércitos enviados para capturar Zaratustra o encontrou. Quando ele era ouvido a uma cidade, e os soldados chegavam àquela cidade, ele já tinha ido. E assim continuou, até que Zaratustra tinha retornado para os próprios portões de Oas.

4. Porque Zaratustra era o maior homem do mundo, ele era facilmente conhecido; e, a partir de uma descrição dele, mesmo aqueles que nunca o viram, o conheceriam a primeira vez que colocassem seus olhos nele.

5. Asha continuou com os Zaratustrianos; mas, em consequência das perseguições dos reis de Oas, tinham sido obrigados a se retirar mais para as florestas, planícies e regiões desabitadas, onde os Listians, as pessoas selvagens vagavam. Destes, os Zaratustrianos eram amigos, e os Listians vieram em grande número, e habitaram perto dos Zaratustrianos. 6. Depois de Zaratustra ter completado suas viagens, ele retornou primeiro para a Floresta das Cabras, para se encontrar com seus seguidores e se regozijar com eles pela grande luz que I'hua'Mazda concedera a eles. Então, quando Zaratustra retornou para eles, houve grande regozijo; e estava presente a mãe de Zaratustra, e muitos dos Listians que o conheceram na sua infância.

7. Depois de muitos dias de repouso e regozijo, I'hua'Mazda veio a Zaratustra, dizendo: Eis que chegou a hora de ir contra a cidade do seu nascimento. Tome Asha contigo, e eu farei com que Oas caia diante de tua mão. 8. Assim, Zaratustra levou Asha e voltou para os portões de Oas; mas ele era conhecido de todos; e quando ele exigiu a admissão, ele foi recusado, porque o rei havia antes decretado o seu banimento e a morte, havendo uma oferta de recompensa a quem o destruísse e trouxesse seu crânio para o rei.

9. O guardião do portão, cujo nome era Zhoo'das[66], queria obter a recompensa, e chegou ao seguinte plano, dizendo a Zaratustra: Eu te conheço; você é Zaratustra, que está banido sob pena de morte. Eu não tenho o direito de admitir você dentro da cidade, nem tenho um desejo de testemunhar a tua morte segura. Mas se você se esconder, até a mudança da vigília, quando eu estiver ausente nos relatórios do rei, você pode assumir teu próprio risco. Mas se eu te admitir, eu também serei morto. 10. Zaratustra disse: Eu não temo por mim mesmo, mas eu não gostaria que você morresse por minha causa. Onde, então, eu posso me esconder, até a mudança de vigília? 11. Zhoo'das, o guardião do portão, disse: Dentro da câmara da muralha. Vá, e teu amigo contigo. 12. Então Zaratustra entrou na câmara da muralha, e Asha foi com ele. E agora, quando eles estavam escondidos, Zhoo'das chamou sua esposa e disse a ela: Fique aqui, andando para frente e para trás, para que aqueles que estão escondidos pensem que sou eu. E eu vou correr rapidamente até os guardas, e eles virão e capturarão Zaratustra, por quem a recompensa é oferecida. 13. E a esposa do guarda veio e caminhou de um lado para outro; e o guardião correu rapidamente e trouxe os guardas, mil homens, com lanças, espadas, tacos de guerra, fundas, arcos e flechas, e eles cercaram a câmara por todos os lados. E então Zhoo'das falou ironicamente, dizendo: Venha, Zaratustra, agora é a mudança de vigília! 14. E Zaratustra e Asha vieram e viram o que fora feito. Zaratustra disse a Asha: A Luz está sobre mim. Venha comigo. Nenhum dano deve vir a ti. Mas o tempo chegou quando eu devo cumprir o que foi profetizado a meu respeito na minha juventude.

Capítulo 28 Palavra de Deus

1. Então Zaratustra permitiu-se cair no poder do Rei Sol; e os soldados fizeram com que ele e Asha marchassem no meio deles para o lugar dos crânios. E milhares e dezenas de milhares de pessoas vieram testemunhar os procedimentos; pois havia muitos que estavam em simpatia com Zaratustra, assim como muitos contra ele. 2. E, para conter a multidão, o capitão do exército chamou muitos soldados, além dos que fizeram a prisão. Outros correram para o palácio do rei, levando a notícia de sua prisão e o lugar para o qual ele havia sido levado. 3. O rei disse aos arautos: Embora esse homem venha morrer, é conveniente que o juízo apropriado seja proferido contra ele, como um exemplo diante de todos os homens. Ide, portanto, aos executores, e ordenem que tragam Zaratustra para minha presença, para que eu possa condená-lo à morte de acordo com a lei. 4. Assim, Zaratustra foi levado perante o rei, que o abordou, dizendo: 5. Por teu comportamento, você é acusado diante do teu rei, e eu te condeno à morte. Mas para que você seja um exemplo diante do mundo, eu farei meus julgamentos perante os arautos, que proclamarão as minhas palavras a todos os que desejam testemunhar a tua morte.

6. Primeiro, então, meu antecessor ordenou tua prisão, e você não se entregou aos meus soldados; nem eles puderam te encontrar. Por isso você é condenado à morte.

7. Segundo. Sem a permissão do REI DO SOL, você viajou em terras estrangeiras, semeando sementes de deslealdade contra o REINO CENTRAL. Por isso você é condenado à morte.

8. Terceiro. O REI DOS REIS ofereceu uma recompensa pela tua cabeça, e os soldados do rei não conseguiram te encontrar. Por isso você é condenado à morte.

9. Quarto. Na tua juventude, você ameaçou derrubar a cidade de Oas, a CIDADE DO SOL, e falhou em cumprir tua boa palavra, assim sendo um que profere mentiras. Por isso você é condenado à morte.

10. Quinto. Você cortou o tributo estrangeiro ao legítimo PROPRIETÁRIO DE TODO O MUNDO! Por isso você é condenado à morte.

11. Sexto. Você reviveu as doutrinas das eras das trevas, ensinando os espíritos e Deuses, tais coisas não podem existir, porque elas são contrárias à natureza e contrárias às leis do REI DO MUNDO! Por isso você é condenado à morte.

12. Sétimo. Você ensinou que existe um Creador invisível maior que teu rei; o que é contrário à razão. Por isso você é condenado à morte.

13. Oitavo. Você não retornou a Oas abertamente, mas como um ladrão, e se escondeu em uma câmara da muralha. Por isso, você é condenado a morrer à maneira dos ladrões, o que é a mais ignóbil de todas as mortes.

14. Portanto, eu ordeno aos executores que o levem até a cova dos ladrões e te lancem nela; e amanhã, ao meio dia, você será pendurado pelos teus pés junto com os ladrões, onde você ficará pendurado até que esteja morto. 15. Para que meu julgamento possa apaziguar teus melhores amigos, você tem alguma coisa a dizer contra os meus decretos?

16. Zaratustra disse: Todas as acusações que você fez contra mim são verdadeiras hoje; mas antes do pôr do sol de amanhã, eu vou ter refutado algumas delas. Hoje teu reino é grande; em dois dias eu morrerei, e você morrerá também; e esta grande cidade será destruída. Mesmo o Templo do Sol será dividido em dois, e cairá como um monte de entulho. 17. O rei riu de escárnio e depois falou com Asha, dizendo: você é um velho tolo. Siga o teu caminho. Então, Asha foi libertado, e Zaratustra foi levado para a cova dos ladrões e lançado nela. Agora, a cova dos ladrões estava rodeada pelas covas de leões que pertenciam aos jardins do rei; e uma ponte passava por cima, de modo que quando os prisioneiros estavam

[66] Judas, que se refere ao traidor de Jesus, não é um nome hebreu, mas parsee. – 1882 Ed.

dentro, a ponte era retirada. E nenhum prisioneiro poderia escapar, mas seria presa dos leões, que foram alimentados com a carne das pessoas executadas de acordo com a lei.

Capítulo 29 Palavra de Deus

1. Durante a noite, Pon'yah, o Rei do Sol, pensou que talvez ele pudesse obter os segredos de Zaratustra, em relação aos seus poderes com uz, e ele enviou a ele a seguinte mensagem: Se você revelar os segredos do teu poder para teu rei, tua vida será poupada; e se você se prostrar diante do Rei dos Reis, dizendo: Não há maior! Você terá cinco cidades para governar todos os teus dias. 2. Ao que Zaratustra enviou a seguinte resposta: Zaratustra não tem segredos para revelar; nem mesmo deseja cinco cidades, nem sequer uma cidade para governar. Amanhã eu morrerei, e na noite seguinte você morrerá também. E, no entanto, antes de morrer, você verá o templo das estrelas se dividir em dois e cair; e a cidade de Oas cairá e não se levantará mais; e Ya'seang, em Jaffeth, se tornará REI DO SOL, e sua dinastia durará milhares de anos. 3. O rei ficou surpreso com essa resposta, e tão irritado que ele matou o mensageiro com sua funda, e ele caiu morto, e o rei ordenou que seu corpo fosse lançado na cova de leões. 4. Era quase meia-noite, quando o corpo foi trazido, e Zaratustra, sendo alto, viu acima da muralha, e ele gritou, dizendo: Não jogue o corpo na cova dos leões; pois eu o chamarei à vida em nome de Ormazd. E os homens colocaram o corpo pelo muro exterior, e Zaratustra disse: O que está de pé junto ao corpo colocará sua mão sobre ele, pois o poder da vida é através da vida. 5. E o homem colocou sua mão na carne do corpo do homem entre o pescoço e as costas, e Zaratustra disse: Repita após mim: VIDA DA TUA VIDA, Ó ORMAZD! Restaure este Teu filho, à vida! 6. E, eis que o homem despertou à vida, abriu seus olhos e depois se levantou; e Zaratustra disse a ele para sair da cidade. E eis que a prisão e a condenação de Zaratustra fizeram com que milhares de pessoas se reunissem em volta da prisão; e eles viram o homem restaurado à vida; e alguns deles foram com ele fora da cidade. E durante toda a noite, Zaratustra curou os doentes e restaurou os cegos e os surdos, clamando sobre as muralhas em nome do Pai.

7. Quando estava quase ao nascer do sol na manhã seguinte, o lugar das execuções estava lotado de espectadores. Muitos dos Zaratustrianos acreditavam que Zaratustra se libertaria pelo poder sobre ele; e, por outro lado, o povo do rei, especialmente o instruído, desejava realizar sua execução, pois eles o denunciaram como um impostor. 8. O último disse: Se ele é o Mestre dos I'huans, deixe-o provar seus poderes enquanto ele está pendurado pelos pés. 9. Era a lei de Oas manter doze carrascos, representando doze luas, e na nascer do sol todas as manhãs matavam a pessoa que fora condenada à morte no dia anterior. Agora, havia dois ladrões na prisão com Zaratustra, condenados à mesma morte ignóbil. E eles estavam chorando e gemendo! Zaratustra disse a eles: Não chorem nem gemam, mas alegrai-vos. Aquele que vos deu vida ainda está convosco. Ele proporcionará outros e melhores lares para vossas almas. 10. Eis que eu não choro, nem gemo. Os que nos puseram à morte não sabem o que fazem. A multidão deve ter mais pena deles do que nós. Hoje vocês escaparão da tirania de Oas. 11. Zaratustra pregou até o meio dia, e quando a luz caiu no topo do templo das estrelas, os doze carrascos entraram na prisão e amarraram as mãos dos prisioneiros atrás das costas; então, com outra corda eles amarraram os pés, colocando a corda na parte de trás das pernas e passando entre os braços; e eles levaram a ponta da corda sobre uma viga e baixavam novamente; e os carrascos pegaram a corda e puxaram-na. E eles balançaram os corpos das vítimas acima das muralhas e seguraram a corda, deixando-os pendurados lá.

12. Zaratustra estava assim pendurado entre dois ladrões; e enquanto ele ainda estava vivo, um raio de luz caiu sobre o templo das estrelas, dividindo-o em dois e ele caiu no chão. A partir disso, surgiu uma nuvem de poeira que cresceu até que o ar de toda a cidade esteve sufocando; e depois, veio um outro raio de luz, e, eis que as muralhas da cidade caíram, e Zhoo'das pereceu na câmara da muralha. 13. A multidão correu para o rei; e quando o levaram para fora do palácio, outro raio de luz caiu sobre o palácio e ele se desmoronou em pó. O rei chamou seus guardas, mas eles não o obedeceram, mas fugiram; e, assim, a multidão matou o rei. 14. Os homens instruídos desceram ao lugar das execuções, e Zaratustra ainda não estava morto; mas os dois ladrões estavam mortos. E Zaratustra disse aos homens instruídos: Eu agora renderei meu corpo, e eis que vocês dirão que eu estou morto. Deixem os carrascos descerem meu corpo e lançá-lo na cova dos leões, e vocês devem testemunhar que eles não comerão minha carne. E alguns dirão: Eis que os leões não estão com fome. Naquele tempo, você lançará os corpos dos dois ladrões, e eis que os leões cairão sobre eles e comerão sua carne. 15. Então os homens instruídos dirão: Eis que isso aconteceu porque a virtude de Zaratustra estava na sua carne, que era diferente. Agora, eu declaro a vocês, essas coisas não são da carne, mas do espírito. Pois os anjos se juntarão ao redor do meu corpo e impedirão que os leões rasguem minha carne. Disto vocês devem testemunhar diante da multidão; pois quando os leões estiverem devorando a carne dos ladrões, os anjos se afastarão do meu corpo e, eis que os leões voltarão e comerão minha carne também. Por meio do qual será provado a vocês que até os leões, os mais selvagens dos animais, têm visão espiritual e são governados pelo mundo invisível, até mesmo mais do que o homem. 16. Depois que Zaratustra tinha assim falado com os homens instruídos, falou com o Pai, dizendo: Receba minha alma, ó Ormazd! E o espírito dele partiu para fora do corpo, e nesse mesmo momento a terra toda sacudiu e tremeu, e muitas casas caíram. Então lançaram o corpo em uma das covas, na qual estavam dezessete leões, mas eles fugiram do corpo.

Então os carrascos lançaram os corpos dos ladrões, e, eis que os leões caíram sobre eles instantaneamente. 17. E quando os anjos se afastaram do corpo de Zaratustra, os leões voltaram para ele e comeram também. E os guardas fizeram vir outros leões, e toda a carne foi comida. E a multidão correu e trouxe o corpo de Zhoo'das e o lançou, e os leões também o comeram. E depois eles lançaram o corpo do rei, e os leões o comeram e se fartaram de fome.

18. Agora, quando era noite, alguns dos Zaratustrianos se juntaram na casa de um vizinho; e Asha estava presente, e eles formaram um altar vivo para orar pela alma de Zaratustra, e pelos dois ladrões, e por Zhoo'das e, por fim, pelo rei. E eis que os homens instruídos vieram, dizendo: Por que vocês, durante todos esses anos, não nos notificaram sobre essas coisas? Eis que Zaratustra está morto! Asha disse: 19. Eu não transportei publicamente a tigela de esmolas, proclamando-as de dia em dia? E as pessoas instruídas diziam: Piedade, velho Asha! Um malandro destronou sua razão! || Agora eu declaro a vocês, é o mesmo agora que no tempo anterior; os homens instruídos estão mais afastados do Pai do que aqueles que os leões devoram. Vocês olham para o mundo corpóreo por luz, verdade e poder, mas sois cegos para o espírito, que é a base de todas as coisas. Eu declaro a vocês, seja o calor, a luz ou a doença que flutua no ar, ou o crescimento que sai do ar, em todas as coisas é o invisível que governa sobre o visível. E mais poderoso do que o calor e a luz, e a vida e a morte, é Ormazd, a Pessoa de todas as coisas. 20. Até que vocês tenham aprendido isso, eu não posso explicar nada que vocês possam compreender. E, no entanto, saber isso, é o início do fundamento da felicidade eterna.

21. Enquanto Asha falava assim, eis que a alma de Zaratustra veio e ficou diante deles, e ele estava vestido com a aparência de sua própria carne e cor, e com suas próprias roupas. E falou, dizendo: Não temam; eu sou o mesmo que estava com vocês e foi pendurado e morreu, cuja carne foi devorada pelos leões; eu sou Zaratustra! Não se maravilhem que eu tenha a aparência de um corpo corpóreo, pois a sua substância é mantida unida pelo poder do meu espírito. Nem é um milagre, pois os espíritos de todos os vivos se mantêm da mesma maneira, seu próprio corpo corporal. Como o ferro atrai o ferro, o espírito aprende a atrair do ar um corpo corpóreo de sua forma e medida.

22. Então alguém presente perguntou: Onde estão os dois ladrões? Ao que Zaratustra disse: Como o vapor se levanta da água fervente, sem forma ou formato, assim são suas almas nesta hora. Por essa razão, eu fui enviado ao mundo pelo Pai. Para aquele que deva se tornar o controlador de seu próprio espírito para a vida eterna, aprenda a lei Ormazdian, buscando crescer em espírito, em vez de viver para as coisas deste mundo.

23. Eis aqui presentes estão os Senhores das Hostes do Céu, que são Filhos e Filhas do Altíssimo Ormazd, o Creador. Eles agora se reunirão e revestirão os ladrões, e mostrarão como eles se parecem. || Assim os dois drujas, os ladrões que foram pendurados com Zaratustra, ficaram diante das pessoas em sar'gis, e eles deliravam, amaldiçoavam e gemiam; mas eles estavam cegos e desorientados quanto a onde eles estavam. Então Asha perguntou quem eram e o que eles queriam, mas eles apenas o amaldiçoaram e acrescentaram que deveriam ser pendurados. 24. Asha disse: Eis que vocês já estão mortos, e os vossos espíritos ressuscitados da terra! Ao que eles responderam com maldições contra o rei. E eis que os Senhores do céu revestiram o espírito do rei, mas ele também não sabia que ele estava morto, e ele também amaldiçoou, e os espíritos dos ladrões o atacaram com mal intento e todas as pessoas viram essas coisas. Mas os Senhores do céu tiraram os sar'gis, e os mortais não podiam mais ver os drujas. 25. Zaratustra disse: Como eles ficaram irritados e espiritualmente desorientados enquanto estiveram nas suas vidas terrenas, eles também se apegaram à terra. Por isso, vocês devem cantar hinos e orar por eles três manhãs ao nascer do sol; três meios-dias e três noites ao pôr-do-sol. Façam isso também para todos os vossos parentes que morrem, ou que são mortos, desse tempo para sempre, eternamente. 26. E vocês somente proferirão palavras de amor para os mortos; pois quem pronuncia maldições para os mortos, traz drujas sobre si mesmo. Em vosso amor e perdão, vocês os levantam dos tormentos do inferno. E porque vocês levantam outros, assim Ormazd também levanta vossas próprias almas. 27. Então alguém perguntou por quanto tempo um espírito demorava? Ao que Zaratustra disse: Alguns por três dias, alguns por um ano, alguns por cem anos e alguns por mil anos! Até que tenham sabedoria e força para sair. Mas, depois de três dias, vocês não mais desejarão que os espíritos dos mortos permaneçam convosco; em vez disso, vocês devem dizer a Ormazd: Trate com ele e conosco à Tua maneira, ó Pai; nós estamos satisfeitos. || É melhor para os espíritos que vocês não os chamem dos céus superiores para a terra; é melhor para vocês que vocês se lembrem deles no paraíso; pois esses pensamentos permitirão que vocês ascendam depois que vocês estiverem mortos. 28. Lembrem-se de que a Luz Suprema responde tudo no céu e na terra segundo a sua própria maneira. Se vocês matam, vocês têm a resposta em tormentos mais cedo ou mais tarde: Se vocês falam falsidade, vocês têm a resposta em falsidade: Se vocês amaldiçoam, vocês serão amaldiçoados em retorno: Se vocês odeiam, vocês serão odiados: Se vocês se isolam, vocês mesmos serão excluídos: Se vocês mantêm companhia maligna neste mundo, vocês serão presos na companhia do mal no céu: Se vocês procuram vos tornar um líder dos homens, lembrem-se de que aqueles a quem vocês governam serão vosso fardo no céu: Se vocês não ensinam, não serão ensinados: Se vocês não ascendem os outros, ninguém vos ascenderá: Pois em todas as coisas a mesma regra se aplica no céu como na terra, pois é uma continuação em espírito daquilo que é praticado na carne.

Capítulo 30 Palavra de Deus

1. Na noite seguinte, quando os Zaratustrianos foram reunidos para oração e cântico, a alma de Zaratustra apareceu de novo diante deles em sar'gis, ensinando a Palavra de Ormazd. Ele disse: 2. Há dois tipos de pessoas na Terra; um está envolvido nos assuntos da terra; o outro nos assuntos do céu. É melhor para você ser do último. O tolo dirá: Se todas as pessoas estão ocupadas com os assuntos do céu, então quem irá providenciar na terra? Tal é o argumento de todos os druks. Não temam, portanto, pois as pessoas da Terra se tornam escassas dos devotos.

3. Do mesmo modo, será dito do celibato também; os druks dirão: Se todas as pessoas se tornam celibatárias, então a raça do homem terminará. Por essa razão, eu digo novamente a vocês, não tenham medo, pois haverá bastante do restante que esteja cheio de paixão e desconhece os reinos do céu. 4. Que todos possam viver para a Luz Superior; o inferior sempre será fornecido o suficiente. 5. Mesmo que você encontre os dois tipos de pessoas na terra, então também no céu esses dois tipos existem. Um segue a Luz Superior, e sempre se eleva para o céu mais alto. O outro segue os assuntos da terra, e não ascende, e, portanto, é chamado druj. O último se envolve no sensualismo, e nas brigas entre os mortais, inspirando-os ao mal e aos baixos desejos.

6. Uma pessoa presente perguntou: Como nos conheceremos se somos do céu ou da terra? Então Zaratustra respondeu, dizendo: Procure conhecer a ti mesmo; você não é o guarda do teu próximo. Procure tua própria alma cem vezes por dia, para saber se você pratica o que é Superior de acordo com tua própria luz. Nem você deve encontrar desculpas para a tua falta; nem refletir excessivamente nos erros passados, mas use-os como inspiração para se aperfeiçoar a partir de agora.

7. Outro presente perguntou: E os ladrões, falsificadores e assassinos? Zaratustra disse: O homem que serve a si mesmo somente é pior do que qualquer um desses; não há ressurreição para ele. Mas se um homem cessa seu modo maligno de praticar a virtude, ele está no caminho certo. 8. Um falsificador é como alguém vestindo um vestido limpo, indo sobre a sujeira sobre ele; ele suja seu próprio espírito. 9. Um ladrão está em pior condição do que uma besta sobrecarregada; ele carrega seus bens roubados não só neste mundo, mas também no céu, até o fim de sua memória. 10. Um assassino é como um homem nu, que tem vergonha e não pode se esconder da multidão. Quando ele está no céu, sua memória da ação escreve, no sangue humano, uma mancha em sua alma, que todos os outros veem.

11. Outro perguntou: De acordo com a lei I'hua'Mazdian, os homens mais altos e melhores abandonam o mundo, trabalhando para ascender os pobres e ignorantes, recitando orações e hinos; não tomando parte nos assuntos das pessoas que estão absorvidas nos assuntos da terra; quem, então, governará os ímpios? Ao que Zaratustra respondeu, dizendo: 12. Quando não havia homens e mulheres suficientes para tal propósito, não haverá nenhum maligno para governar. Apesar de toda vossa pregação de que a vida mais alta é o celibato, haverá muitos outros que casarão; com toda a vossa pregação de que o homem superior e melhor não será um líder de homens, ou um rei ou um governador, mas haverá muitos outros que preencherão esses lugares, mesmo que vejam as muralhas do inferno abertas para recebê-los.

13. Outro perguntou: Se os Zaratustrianos se separarem dos incrédulos e viverem por si mesmos, qual será o seu poder de fazer o bem entre o mal? Ao que Zaratustra disse: 14. Como os céus superiores enviam Senhores e mestres para os mortais, assim os Zaratustrianos enviam emissários entre os ímpios, pregando a verdade e citando o exemplo das cidades Zaratustrianas (comunidades). 15. Pois, acima de tudo, a filosofia que o homem pode pregar, a prática mantém o lugar mais elevado e é mais potente. Vejam isso, portanto, para que vocês pratiquem a lei Ormazdian uns com os outros em todas as coisas. Evitem homens de opinião; homens de instrução que se orgulham nela; homens de argumento; homens que exigem provas em coisas que não são submetidas à prova; homens que desejam ser conhecidos como homens sábios; homens que negam; homens que podem ver defeitos em tudo e não têm uma boa alternativa para oferecer. 16. Evitem o homem descrente, pois está doente e pode infectar vocês; o adulador, porque ele está comprando vocês; uma mulher por causa da mulher; ou um homem por causa do homem; ou companhia por causa da companhia; pois tudo isso implica que o Creador é menos à sua vista e não tão amado.

17. Alguém perguntou sobre espíritos; ao que Zaratustra disse: Sobre os assuntos da terra, consultem os espíritos da terra, os drujas; para os assuntos da ressurreição eterna, consultem o vosso Creador, e os Seus santos espíritos vos responderão em Seu nome. E, para quem quer que você se fez companheiro, haverá teu lugar permanente após a morte. 18. Vejam que vocês não se tornem seduzidos por drujas, pois os espíritos podem assumir qualquer nome e forma; mas pesa suas palavras, sejam elas sábias e de acordo com a lei Ormazidian. Se eles não ensinam os céus superiores, mas professam uma longa vida nos céus inferiores, considere-os por suas palavras. Para lisonjear vocês, eles professarão lembrar de vocês em outra vida; e para agradar vocês, dirão que vocês eram um rei e tiveram muitas sucessões de vidas na terra. 19. Mas de que valor sob o sol é tal filosofia? Em vez disso, ascender, longe da terra, e dos céus inferiores também; foi por se ter dado essa palavra aos homens que fui enviado ao mundo. Foi para vos ensinar a conhecer os céus superiores do Pai e o caminho para alcançá-los, que as Suas palavras foram dadas aos homens.

20. Como era nos tempos antigos, assim será novamente antes que outra geração desapareça. Drujas ensinarão que os espíritos dos mortos entram em árvores e flores, e os habitam; e em suínos, gado e pássaros, e em mulher, e nascem de novo de forma mortal. Não discutam com eles; não deixem a filosofia deles vos incomodar. Vocês podem julgar se eles estão na escuridão ou na luz, pela glória e beleza dos céus onde eles vivem. Se as suas palavras são da terra, elas pertencem à terra; se eles são servos de Deuses falsos ou falsos Senhores, eles pregarão a quem eles servem. Mas estes assuntos são nada para vocês, pois vocês servirão ao Altíssimo, o Creador. Nisto, nenhum homem pode errar.

21. E, no que diz respeito ao céu, vocês desejarão ascender depois da morte, ampliá-lo com toda a vossa ingenuidade para a Perfeição Altíssima. Povoá-lo com seus mais altos ideais para vossos companheiros. Em seguida, considerem que vocês se tornem uma companhia adequada para eles também. Se vocês fizerem isso com toda a vossa sabedoria e força todos os dias da vossa vida, o Pai estará convosco, e vocês serão uma glória nas Suas obras. ||

22. Da mesma maneira, Zaratustra pregou após a ressurreição da morte; por três dias e três noites ele pregou diante de seus discípulos; e Asha escreveu a substância de suas palavras, e elas foram preservadas para as gerações de Fidelistas daquele tempo em diante. E as palavras foram chamadas de lei Zaratustriana, a lei I'hua'Mazdian e a lei Ormazdian. E eles, juntamente com o livro sagrado anterior, foram as primeiras palavras celestiais dadas em tábuas, peles, pano e livros, aos mortais, exceto por aquelas palavras dadas em segredo às tribos de I'hins, das quais as diferentes nações da terra não sabiam nada de seu próprio conhecimento quanto ao que eram.

23. Na manhã do quarto dia, quando os discípulos se sentaram em crescente, que era chamado o altar vivo de Deus, Zaratustra voltou a entrar em sar'gis. Ele disse: Eis que chegou a hora de eu ascender do hada, onde eu habitei por três dias. 24. Os Deuses que estavam comigo toda a minha vida terrestre estão aqui reunidos, e há milhões deles. Apenas perto do rio há, junto à linha limite uma nave celestial de luz! É mais larga do que o olho pode ver, e maior do que o olho pode ver! Um milhão de anjos estão cantando naquela nave! E há grandes Deuses e grandes Senhores nela. Tão brilhante, meus olhos não se atrevem a olhar para eles. Todos eles são Filhos e Filhas do Grande Espírito.

25. Os drujas já fugiram agora. Sua tagarelice tola é silenciada, foi embora! É como se outro mundo chegasse ao lado, tão majestoso que este estava perdido. Acima, alto, muito alto, lá em cima, algo como um sol ilumina a nave de fogo! Eu sei que é ele quem veio por mim. Eu vou agora! Aonde eu irei eu construirei para todos vocês.

26. E você, ó Asha! Os Deuses lançaram um manto de luz sobre ti! Uma corrente chega de ti até Ormazd! || Asha foi superado e, com prazer, teria ido ao espírito de Zaratustra. Mas o último disse: Fique de pé, então eu posso te beijar! Então, Zaratustra beijou Asha e partiu.

FIM DO LIVRO DA PALAVRA DE DEUS

Livro da Divindade

Que desceu à terra e tornou-se conhecida pelos nomes Div e Diva, e as leis Divan. Sendo o trabalho de Deus em atmospherea, por um período de três mil e cem anos, durante a passagem da terra, do arco de Loo ao arco de Spe-ta, em etherea; e sobre a terra, desde o tempo de Zaratustra até o tempo de Abraão, Brahma, Po e Ea-wah-tah.

Capítulo 1 Divindade

1. Deus, Filho de Yehovih, disse: Em virtude da minha própria autoridade, e em nome de Yehovih, Creador de todas as coisas: Paz e juízo abrangente aos anjos e aos mortais. 2. Que, a partir do pouco que foi demonstrado no mundo, de governos e principados que se manifestando na Terra, vocês possam ensinar que existem semelhantes corpos orgânicos nos céus pertencentes à Terra. 3. Que lugares celestiais e governos foram a causa e precursores dos bons governos manifestados entre os mortais.

4. Yehovih disse: Aquele que é chefe de um governo na terra será chamado rei, mas aquele que é chefe do Meu governo celestial será chamado de Deus. E assim sucedeu.

5. Eu, que sou Deus por mim mesmo, para a iluminação do mundo, declaro a Glória e a Sabedoria de Yehovih acima de todas as coisas na terra ou nos céus acima. 6. Como Yehovih providenciou que nenhum homem poderia ser um rei para sempre, mas deve dar lugar a um sucessor, assim mesmo, nos Seus céus, Ele também providenciou que os Deuses e Senhores que Lhe pertencem tivessem sucessores em certos períodos de tempo. 7. Para que o caminho seja aberto para a ressurreição eterna de todos os homens, pelo qual, todos os que escolhem podem, com o tempo, tornarem-se também Senhores e Deuses para incontáveis mundos que agora existem, e ainda devem ser creados.

8. Yehovih disse: Eu exalo minha respiração, e eis que todas as coisas são creadas. Elas se afastam em desordem, mas elas voltam para Mim de forma ordenada e em companhias orgânicas. E cada membro individual é como uma árvore, floresceu até a perfeição em cada ramo.

9. Yehovih disse: Estas companhias, retornando a Mim em toda a glória delas, são organizadas em decoro e disciplina pelos Deuses que Me pertencem, pois tal é o trabalho deles.

10. Yehovih disse: Os trabalhos dos Deuses que Me pertencem devem estar principalmente em atmospherea. No entanto, os Deuses e Senhores que Me pertencem não só trabalharão com os espíritos dos mortos para ensinar a eles a disciplina e harmonia orgânicas, mas eles devem providenciar aos mortais para que eles também aprendam o sistema e a glória das Minhas creações. ||

11. Durante o tempo de Fragapatti no alvorecer do ciclo de Loo no céu, Yehovih ordenou a fundação de um Congresso orgânico para o Deus que Lhe pertence, aos Senhores e Deuses Senhores. 12 E Fragapatti criou o corpo orgânico e chamou-o de Diva, tornando Deus seu chefe, com o título de Div, assim como é conhecido até hoje nos livros sagrados dos mortais.

13. Yehovih disse: Nos primeiros dias de um mundo eu dou as raças do homem (na terra) um déspota para governá-los. Mas com o tempo eu dou a eles governos representativos com muitas vozes, tendo um direito de ajudar a fazer as leis. Similarmente, eu provejo aos céus hadan: Nos dias antigos eu forneci um Deus que devia ser ditador e governador a seu modo. Mas, em tempos posteriores, eu providenciei um parlamento no céu, no qual o Deus e os Senhores que Me pertencem consultem conjuntamente no esboço de leis para anjos e mortais. E estas serão chamadas leis Divan.

14. Yehovih disse: Eis que o Deus que Me pertence, os Senhores e sub-Deuses, ensinarão as mesmas coisas nas diferentes partes da terra e nestes céus. E não terei um Senhor ensinando uma coisa em um só lugar, e outro ensinando a mesma coisa de maneira diferente em outro lugar.

15. Yehovih disse: O Deus e os Senhores que Me pertencem devem prover de forma abrangente, para que todos os povos, na terra e nos céus, possam ser atraídos para Mim em harmonia e disciplina.

16. Deus disse: Eu, Deus da Terra, sendo feito Div, pela vontade de Yehovih, através de Seu Filho, Fragapatti, ouvi a voz do Creador, dizendo: 17. Div, Meu Filho, proclame a lei Ormazdian, a Lei I'hua'Mazdian e a Lei Zaratustriana.

18. Deus disse: Isto, então, é a lei Ormazidian: Ormazd, o Creador, exibe Suas creações, que Ele creou. Ele colocou as estrelas no firmamento; estas são as palavras do livro do Todo-Poderoso. Ele fez as substâncias da terra, e todas as coisas sobre e dentro dela. Estas são as palavras do Creador, Ormazd, de Yehovih. 19. As substâncias das coisas indo e chegando para sempre; criando e dissolvendo de uma forma para outra, são a lei Ormazdian, a lei Yehovih'yan. Em virtude de Sua presença, essas coisas falam (impressionam) um ao outro para sempre. O que essas coisas falam sobre a alma do homem, escrevem sobre a alma do homem, estes são conhecimentos do homem, adquiridos pela lei Ormazdian, a lei Yehovih'yan. O que essas coisas falam sobre as almas dos anjos, escreve sobre as almas dos anjos, estes são os conhecimentos dos anjos, adquiridos pela lei Ormazidian, a lei Yehovih'yan.

20. Deus disse: Esta também é a lei Ormazidian: Crescimento perpétuo. Como um homem, sendo produzido do que não era uma entidade, tornando-se assim uma entidade; isso é então provocado pela lei Ormazdian. 21. Com capacidade no homem para a vida

eterna; com capacidade para adquirir conhecimento e poder para sempre, e nunca alcançar o Todo-Poderoso. Como uma estrada na qual um homem pode correr em plena liberdade para sempre, e nunca chegar ao fim, regozijando-se em sua jornada; esta é a lei Ormazdian. 22. À medida que as ações das substâncias corpóreas produzem luz; como a luz é a expressão e a fala de certas mudanças corporais, assim é Ormazd, a Luz Mestre, o Creador, o que ilumina a alma do homem, tornando o homem consciente de que ele é; fazendo o homem expressar suas impressões. Esta é a lei Ormazdian, esta é a Presença Perene que nunca termina. 23. Embora os mundos surjam e brotem do ser (como tal), ainda assim Ormazd permanece; Ele é o Eterno; e dentro dEle todas as creações são creadas. Esta é a lei Ormazdian, a lei Yehovih'yan.

24. Deus disse: Isto, então, que segue é a lei I'hua'Mazda: A escola do conhecimento, guardada por Deus e os Senhores que pertencem a ele, para ensinar mortais e anjos. 25. Em que certas disciplinas e palavras são necessárias para fazer congregar homens e anjos, para habitar juntos e viajar para sempre, em harmonia e alegria. 26. Eis que uma grande multidão estava em desordem e confusão, e a infelicidade resultou. Então veio ordem e disciplina, e a multidão foi harmonizada e cheia de alegria. O que realizou isto foi a lei I'hua'Mazdian.

27. Yehovih havia dito: Eis que eu crio o homem com a possibilidade de se tornar um criador abaixo de Mim. A primeira lição de criação que eu dou nas mãos do homem é que ele deve criar harmonia e afiliação dentro de si mesmo e com seus próximos, de modo que muitos possam entrar em acordo, assim sendo um só homem.

28. Deus disse: Tal era a lei Ormazidian; para criar o homem com a possibilidade de se tornar um criador abaixo de Yehovih (Ormazd). Assim onde o homem e os anjos, através do Deus e Senhores deles, começaram a fazer, e a criar, harmonia e disciplina; esta era a lei I'hua'Mazdian. 29. Como o manual das armas é para os soldados, tornando-os uma unidade em movimento, assim é a lei I'hua'Mazdian em fazer e ensinar paz, ordem e unidade entre os mortais na terra e os anjos no céu. 30. Pela lei I'hua'Mazdian, os reinos celestiais em hada são mantidos; e pela mesma lei são construídos grandes reinos e nações na Terra. A disciplina de Deus e dos Senhores, por meio de seus ashars, ao governar os mortais, para o benefício abrangente do todo; esta é a lei I'hua'Mazdian. É chamada de lei I'hua'Mazdian, porque Deus e os Senhores que pertencem a ele, por meio de seus ashars, guardam e governam todos os bons mortais e anjos para sua própria exaltação nos céus acima.

31. Deus disse: A seguinte é a lei Zaratustriana: A concessão de palavras aos mortais, iluminando o domínio de Deus e os Senhores que pertencem a ele: a criação de todos os bons mortais, coerdeiros e membros dos mesmos reinos celestes, nos quais Deus e os Senhores que pertencem a ele e o Sagrado Conselho no céu planejam e administram leis para a ressurreição final de todos os homens.

32. A palavra revelada do céu, aos mortais; esta é a lei Zaratustriana. 33. A palavra estava com Deus, e Deus se tornou a palavra; esta é a lei Zaratustriana. 34. Pois a palavra sendo estabelecida através de Zaratustra tornou-se a vida de Deus em carne, sendo perpétua até o fim do mundo. 35. Pois, embora Zaratustra possa ser esquecido, e as palavras de sua boca não sejam recordadas em toda a terra, no entanto a lei Zaratustriana (a Palavra da Luz expressada através de corpor) tornou-se eterna nas almas dos mortais desde aquele momento, sempre e eternamente. 36. Para que o homem conheça e deseje se tornar um com o Altíssimo, esta é a lei Zaratustriana. Também não importa qual nome que ele procure arduamente, enquanto ele se esforça para conhecer a vontade de Deus. 37. Quando um rei deseja soldados para o seu exército, ele envia emissários de recrutamento, chamando: Venham, juntem-se aos exércitos do rei. Assim também, mas por paz e justiça, Deus envia os Senhores que pertenciam a ele e anjos santos para os mortais, dizendo: Venham, juntem-se ao reino de Deus. E quando eles vêm, eis que eles usam certos ritos e cerimônias, com palavras e dias sagrados: Os nomes desses ritos e cerimônias e as palavras reveladas por Deus, estas são as leis de Zaratustra. Pois eles são o início (os primeiros passos), pelos quais os mortais se tornam trabalhadores conjuntos com Deus e os Senhores que pertencem a ele.

Capítulo 2 Divindade

1. Deus disse: Esteja atento, ó homem, à voz do teu Senhor e seus anjos; seja paciente para que compreenda o domínio de teu Deus e adicione glória ao Todo-Poderoso. ||

2. O Div era o chefe, e os Senhores e seus oficiais incluíam o Congresso Divan, durante o período coberto por este livro (Divindade). 3. E os mortais daquele dia, que se juntaram aos exércitos de Deus, foram representados pela voz dos anjos guardiões (ashars) através do Senhor deles, de acordo com a nação ou o lugar representado. 4. E os ashars relatavam ao Senhor deles, em relação às condições e lugares dos mortais, e as condições e os lugares dos anjos também, e os Senhores falavam sobre isso em Diva. 5. E o Div decretou leis e governos, para mortais e anjos, de acordo com o que era melhor para eles. ||

6. Yehovih disse: Eu sou a Luz e a Vida; eis-Me, eu sou Ormazd. Quando eu moldo meus pensamentos em palavras, eis que eu sou I'hua'Mazda; eu sou a Palavra. Quando as palavras de Meu reino estiverem registradas com os mortais, eis-Me; eu sou a lei Zaratustriana. Eu sou três em um. 7. Desse modo, eu tenho dado a ti, ó Div, e aos Meus anjos e aos Meus mortais; pois vocês três serão uma unidade no suporte de Meus reinos. 8. Eis

que, a partir desse momento, os teus trabalhos serão chamados de Divindade (Divan). E quem cair sob sua inspiração será chamado Divino (Divas).

9. Deus disse: Considere, ó homem, a sabedoria de teu Deus, e perceba o que é viável de acordo com teu próprio julgamento e seja de longo alcance com teus próprios membros.

10. || O Div decretou: Transmitir ritos de nascimento para os mortais; para ensiná-los a consagrar a Diva a seus filhos recém-nascidos, debaixo de uma vara com água, da mesma forma que os es'yans são batizados no céu. E com ritos e cerimônias e palavras, de acordo com a lei Zaratustriana, a lei I'hua'Mazdian e a lei Ormazdian. ||

11. Deus disse: No tempo do batismo de crianças mortas, eis que os Senhores que me pertencem nomeavam ashars para aquelas crianças, para mantê-las no caminho do Todo-Poderoso. 12. E essa foi a primeira lei Divan.

13. || O Div decretou: Estabeleça ritos e cerimônias de casamento com palavras e procissões, a fim de vincular firmemente os casamentos monogâmicos, de acordo com a lei Zaratustriana, a lei I'hua'Mazdian e a lei Ormazdian. || 14. Deus disse: No tempo do casamento, eis que os Senhores que me pertencem nomearam novos ashars para homens e mulheres, cujos deveres seriam para ministrar a eles quanto a um pequeno reino, para a glória de Yehovih. 15. Esta foi a segunda lei Divan.

16. || O Div decretou: Estabeleça ritos funerários e cerimônias, com palavras, de acordo com o Diva, isto é, a Lei Zaratustriana, I'hua'Mazdian e Ormazidian. || 17. Esta foi a terceira lei Divan.

18. Deus disse: Nos ritos de nascimento; nos ritos de casamento e nos ritos funerários, os anjos do Senhor estavam presentes; e depois, eles relataram essas coisas ao meu reino no céu. 19. E todos aqueles mortais que realizavam esses ritos e cerimônias, com palavras, foram chamados Zaratustrianos. No entanto, havia muitos outros, que, não sendo capazes de inspiração, ficaram distantes de mim e dos meus reinos. 20. Yehovih disse: Eu não culpo o Deus e os Senhores que Me pertencem por seu amor, favorecendo mais aqueles mortais que se tornaram Zaratustrianos, do que aqueles que rejeitaram Deus e os Senhores que pertenciam a ele. Nem eu censuro a Deus e os Senhores que pertenciam a ele por favorecerem seus escolhidos na construção de cidades, nações e impérios, e deixando outros mortais que eram inimigos para perecer em suas cidades, reinos e nações. 21. Deus disse: Você que é um com a lei Divina, está livre da lei; mas aqueles que me rejeitam e a meu reino estão vinculados pela lei.

22. Em relação às três primeiras leis Divan, Deus disse: Estas são as palavras sagradas decretadas aos mortais: Por pai ou mãe: eu entrego isso, meu filho, para ser um bom Zaratustriano, de acordo com Diva. || E no casamento, pela Noiva e o Noivo: Eu concedo a mim mesmo a este meu companheiro, um bom Zaratustriano, de acordo com o Diva. || E no sacramento anterior à morte: Eu, um bom Zaratustriano, confesso, com arrependimento, a Ti, ó Ormazd; e aos Senhores que Te pertencem das hostes celestiais do Diva.

Capítulo 3 Divindade

1. Deus disse: Eis que eu venho revelar o que foi feito no céu, para que você, ó homem, possa compreender a causa das coisas que estão sendo feitas na Terra. ||

2. Estas leis Divan foram feitas no céu; e pelos Senhores daquele dia, por meio de seus anjos, dados aos mortais, pelos quais os mortais tornaram-se uma manifestação das coisas celestiais.

3. Aqui segue uma continuação dessas leis, a saber: 4. Da terceira lei Divan: se um homem não for muito fraco, ele confessará a todos os Senhores com arrependimento. Por outro lado, se ele é muito fraco para pronunciar palavras, então o sacerdote confessará por ele segurando a mão direita dizendo as palavras sagradas. E enquanto isso está sendo feito, os ashars devem fornecer um número suficiente de espíritos para receber o recém-nascido, e levá-lo para o lugar no céu que foi previamente selecionado para ele.

5. A terceira lei Divan também decretou o seguinte: Se o es'yan é um Zaratustriano, e seu parentesco (família) no céu são drujas, ele não deve ser levado para o céu onde eles estão; nem os seus parentes podem ser vistos por trinta dias. Mas depois de trinta dias, seus parentes, se drujas, podem ser autorizados a vê-lo em seu lugar no céu, mas apenas se estiverem sob guarda.

6. A quarta lei Divan: Se o es'yan é um Zaratustriano, e os seus parentes nos céus pertencem aos céus orgânicos, então ele será levado para eles, e o seu lugar permanente estará com eles por um período.

7. A quinta lei Divan: Se o es'yan é um Zaratustriano, seu espírito não deve permanecer mais de três dias e três noites com seus parentes mortais. E então ele será levado para o seu lugar no céu, e entregue à guarda dos asaphs, que explicará todas as coisas a ele.

8. Deus disse: Enquanto o sacerdote mortal está recitando orações após a morte, pela manhã, ao meio dia e ao pôr-do-sol, os ashars se reunirão na mesma casa, juntamente com o espírito recém-nascido, e eles se juntarão ao canto e à oração, pois isso pacificará o espírito e o restaurará para saber o que aconteceu. E essa deve ser chamada de sexta lei Divan. 9. Deus disse: E as mesmas leis se aplicam no caso de uma mulher Zaratustriana. No caso de uma criança Zaratustriana, que morreu na infância, o Div decretou:

10. A sétima lei Divan: O filho de um Zaratustriano que seja muito jovem para falar não deve confessar, nem pelo

sacerdote. O sacerdote mortal deve dizer: Oh Tu, Mestre Luz! Eis que meu filho está morto! Receba seu espírito pequeno e terno! Leve-o para o Teu lugar celestial de prazer! || E os ashars levarão o jovem es'yan a um lugar adequado a ele, e o entregarão aos asaphs; e os asaphs devem examiná-lo, e, se requerem fetal, devem providenciá-lo no céu, se possível. Mas se for muito jovem, então os asaphs, com uma guarda suficiente, o levarão de volta à sua mãe mortal, ou ao seu pai mortal, ao seu irmão, a sua irmã ou a outros parentes próximos, ou a quem os asaphs acharem mais aconselhável. E a criança espiritual será colocada na cama todas as noites com sua mãe fetal, seu pai fetal ou seu hospedeiro fetal, para que seu espírito possa extrair sustento suficiente para crescer para a vida eterna. Mas os asaphs que o têm no comando o levarão de manhã para o seu lugar no céu. Mas, em nenhum caso, um espírito Zaratustriano deve ser levado a uma mulher mortal contenciosa ou a um homem mortal bêbado.

11. Deus expôs: Se um Zaratustriano está morto, e seu espírito residiu muitos anos em um lugar de prazer celestial, e então sua esposa mortal morre, e ela não é uma Zaratustriana? 12. Os membros da Diva falaram. Então Deus decretou a oitava lei Divan, que era: o espírito de tal mulher não pode ir ao lugar de seu marido. Por trinta dias, ela deve ser mantida em um lugar adequado para ela. Depois disso, ela pode, sob guarda, visitar o marido; mas até que ela aceite a lei ormazidiana, ela não habitará com o marido no céu, nem com os filhos no céu. E se ela tem filhos mortais, não será permitida vê-los, exceto sob guarda.

13. A nona lei Divan era a mesma, mas para uma mulher Zaratustriana cujo marido não era um Zaratustriano; pois ele estava preso pela mesma lei e, portanto, manteve-se separado no céu até que ele aceitasse a lei Ormazdian.

14. Deus expôs: Se um Zaratustriano tem uma esposa que não é uma Zaratustriana, e ela dá nascimento prematuro, seja por acidente (aborto espontâneo) ou por praticar o aborto, o que acontece com o espírito dessa criança? Sobre isso, todos os membros de Diva falaram, e depois disso, Deus decretou: 15. Esse espírito não será trazido para o céu por um período, mas será fetal dia e noite em sua mãe ou pai natural, até completarem os nove meses completos, e então será entregue com as devidas cerimônias pelos ashars. Depois disso, ele será fetal da mesma maneira que na sétima lei Divan. E essa foi a décima lei Divan.

16. A décima primeira lei Divan: Se um Zaratustriano atingir a maturidade antes que ele morra, seu espírito será es'yan por dois anos. E durante este tempo ele será atendido por não menos de dois asaphs quando ele se afastar de seu lar celestial; e os asaphs devem ensinar a ele o modo de viajar, a maneira de conhecer as localidades, tanto na terra como na primeira ressurreição. E eles devem ensinar a ele as variedades e tipos de alimentos adequados para a superior, melhor educação de um espírito. Mas quando ele viaja com seus companheiros de seu próprio grupo celestial, então os asaphs do grupo irão junto com eles. E, durante os dois anos, ele receberá comida e roupas das lojas do céu, e ele não deve trabalhar para providenciar nada a si mesmo.

17. A duodécima lei Divan se referia ao mesmo espírito, que era: Ao fim de dois anos, os asaphs o entregarão, e aqueles do grupo que estão preparados, no departamento da primeira instrução, e seu nome entrará na biblioteca desse departamento dos céus como INICIAÇÃO DE APRENDIZAGEM, NA PRIMEIRA RESSURREIÇÃO. Aqui, suas primeiras lições devem ser fazer roupas e fornecer comida para si e para os outros. E ele terá o direito de participar, se assim o desejar, nas recreações dos aprendizes inscritos, como música, dança, marcha, pintura ou outras artes.

18. A décima terceira lei de Divan referia-se ao mesmo espírito, que era: Ele deve servir pelo menos dois anos como iniciação de aprendizagem, e mais tempo se sua proficiência não for suficiente para o avanço. Mas quando ele está avançado, ele não deve mais ser chamado de aprendiz, mas um ARTÍFICE. E ele será levado a um lugar adequado, onde seu trabalho contribuirá para os reinos celestiais. E as suas recreações devem dar-lhe instruções tanto o conhecimento corpóreo como es'ean, e o que lhe corresponde. Como um artífice, ele deve servir sete anos.

19. A décima quarta lei Divan era em referência ao mesmo espírito, que era: O exame do artífice se completando, ele voltará a trabalhar nas creches no céu, tornando-se assistente dos asaphs. E durante este período ele deve ser reportado na chamada. E seus professores devem levá-lo com eles para os mortais e ensiná-lo a ver e ouvir coisas corpóreas. E eles também devem explicar-lhe a prática fetal e a obsessão dos mortais por drujas, para que ele possa entender a causa da mentira, do roubo, do mexerico, das conspirações e dos assassinatos, entre os mortais.

20. A décima quinta lei Divan referia-se ao mesmo espírito, que era: Depois de ter servido três anos como enfermeiro assistente dos asaphs, ele será promovido aos hospitais do céu, como assistente dos médicos. E eles devem ensinar a ele a restauração dos espíritos no caos, espíritos loucos e espíritos deformados, de espíritos enfermos e de espíritos afligidos com fedor, que não podem se limpar, especialmente dos espíritos das mulheres que produziram o aborto em si mesmas, ou sofreram isso ao ser feito com elas, e de monomaníacos, e todos os tipos de espíritos doentes. E os médicos devem levá-lo com eles quando eles descem para os mortais para remover fetais, e ele deve aprender como eles são separados, com segurança para ambos. E eles o levarão aos campos de batalha, onde os mortais se mataram, cujos espíritos estão no caos, ou ainda estão lutando, e ele ajudará a afastá-los do lugar corpóreo, e também aprender a restaurá-los e aonde entregá-los

quando restaurados. E se há nós em qualquer região próxima, o médico deve levá-lo ao nó, e mostrar a ele como eles são desatados, e como eles são dominados e salvos. E se houver algum inferno perto, os médicos o levarão ali e o ensinarão como o inferno é salvo e seu povo restaurado. Por dez anos, ele servirá como assistente dos médicos.

21. A décima sexta lei Divan se aplicava ao mesmo espírito, que era: Tendo cumprido a parte do médico assistente, ele será promovido ao nível completo de ENFERMEIRO. E nesse departamento ele deve servir dez anos, o que completa sua emancipação naquela ordem, e depois disso, todas as creches dos céus inferiores serão livres e abertas para ele, e ele irá para qualquer lugar que ele deseje, exceto quando especialmente ordenado por uma determinada obra de seu Senhor, ou pelo Deus de sua divisão.

22. A décima sétima lei Divan se referia ao mesmo espírito, que era: Tendo passado um exame satisfatório por seu Senhor, ou os atendentes de seu Senhor, ele deve ser promovido ao grau completo de MÉDICO. E nesse departamento no céu ele servirá cinquenta anos. E então sua emancipação nessa ordem deve ser completa. E todos os hospitais nos céus inferiores estarão abertos a ele, e ele escolherá qualquer um deles que ele deseje como seu lugar de trabalho, a menos que seja especialmente exigido por seu Senhor, ou pelo Deus de sua divisão.

23. A décima oitava lei Divan afetou o mesmo espírito, que era: Ele agora passará por um exame por seu Senhor ou o representante de seu Senhor, e se ele for aprovado no conhecimento da estrutura do homem corpóreo e espiritual, ele deve ser registrado como ADMINISTRADOR INSCRITO, e ele deve servir doze anos na formação e fabricação de tecidos para vestuário, e para outros fins úteis e ornamentais.

24. A décima nona lei Divan era como a décima oitava, exceto que seu trabalho deveria ser reunir e transportar comida por mais doze anos.

E a vigésima lei Divan era como a décima nona, com exceção de que seu trabalho devia ser a manutenção de grandes corpos e de levá-los longas distâncias.

25. A vigésima primeira lei Divan tratava do mesmo espírito: Ele agora entrará na CRIATIVIDADE como aprendiz. Trinta anos ele deve servir na CRIATIVIDADE, aprendendo como criar. E a vigésima segunda lei Divan era como a vigésima primeira, exceto que ele habitará em Uz e servirá doze anos ao aprender Uz[67].

26. A vigésima terceira lei Divan, destinada ao mesmo espírito, era: Ele agora entrará na faculdade e servirá de acordo com seus talentos, de cinco a quarenta anos, aprendendo medições corporais e es'sean, e distâncias, rotações e velocidades, ímãs; correntes de vórtices; estradas em vórtices e como medir vórtices pela sua força espiral; como encontrar o centro e a periferia dos vórtices. E se ele servir o mandato de quarenta anos, ele terá a liberdade dos mandamentos dezoito, décimo nono, vigésimo primeiro, vigésimo segundo e vigésimo terceiro; e todos esses lugares estarão sempre abertos para ele. E se ele escolher entrar em algum deles, ele deve fazê-lo, a menos que seja especialmente requisitado para algum outro lugar emergencial por seu Senhor, ou o Deus de sua divisão.

27. A vigésima quarta lei Divan, para o mesmo espírito, era: Ele agora entrará na arquitetura como um aprendiz e aprenderá a construção de mansões e cidades celestiais; e ele servirá oito anos, e será promovido a construir tribunais e tronos e servir outros dezesseis anos.

28. A vigésima quinta lei Divan, para o mesmo espírito, era: Ele agora será eleito para entrar na ESCOLA DE LUZ E TREVAS, e aprender o poder relativo de atração e propulsão que lhes pertence; e sua educação aqui deve envolver prática e experiência; e ele deve servir setenta anos para o curso completo. Depois disso, se ele é proficiente em criar luz e escuridão, ele será emancipado da vigésima quarta e vigésima quinta leis Divan, e todos esses lugares serão abertos e livres para ele para sempre.

29. A vigésima sexta lei Divan, para o mesmo espírito, era: Ele agora servirá vinte e quatro anos na construção e propulsão de barcos celestiais e pequenas naves. E a vigésima sétima lei Divan era semelhante, que era: Que ele agora viaje cinquenta anos em atmospherea, e na terra e nos oceanos da terra.

30. Isto completou a educação primária na primeira ressurreição.

Capítulo 4 Divindade

1. Deus disse: Para o espírito de um Zaratustriano que completou sua educação primária, o que deve ser então? Ao que todos os membros falaram. Depois disso Div decretou: 2. Ele deve servir duzentos anos como um loo'is aprendiz. Ele deve se tornar proficiente no conhecimento da procriação de mortais. Aprendendo a profetizar o que a prole será, de acordo com o parentesco; tornar-se sábio ao discernir como o es de um mortal vivo governa a carne, ao bem ou ao mal; como o es de um mortal controla o sexo e o tamanho final, a saúde e a força da prole. 3. Para aprender isso, o loo'is o levará a milhares de mortais, e ele fará um registro do que ele tem sob observação; e quando esses mortais tiverem descendência para eles, ele deve fazer um registro disso; e ele deve observar o caráter do nascimento e o fundamento da criança, juntamente com as condições que cercam a mãe do filho. E ele seguirá essa criança até ela crescer, e também se casar, e gerar

[67] Muitos espiritualistas viram espíritos realizarem Uz. Eu tenho visto flores passando por uma placa sem danos ou abrasão seja na placa ou nas flores. – 1882 Ed.

um filho, ou filhos, e assim por diante até a sexta geração. Esta é a vigésima oitava lei Divan.

4. Div decretou: Depois de ter servido duzentos anos, ele será examinado por seu Senhor, ou o representante de seu Senhor, e se proficiente em profetizar até a sexta geração, ele será inserido como um ashar em uma lista de quatro dúzias para a mudança de cada lua. Mas os quarenta e oito ashars não serão ashars para mais de cento e noventa e dois mortais, a menos que de maneira especial seja designado pelo Senhor ou Deus em domínio. 5. Por quatro gerações, de cento e trinta e três anos, ele servirá como um ashar. E ele deve aprender a ter domínio sobre seus protegidos mortais da noite e do dia, sem deixá-los, contudo, conhecer sua presença. Para realizar isso, ele deve começar com seus protegidos em sua primeira infância; permanecendo com eles enquanto eles dormem, falando com o espírito do mortal, ensinando e persuadindo. Esta foi a vigésima nona lei Divan.

6. Div decretou: Tendo servido o mandato completo de ashar, ele terá direito ao exame por seu Senhor ou representante. Mas agora um novo tipo de exame começa; isto é, que o exame pertence a seus protegidos, quanto ao tipo de fruta que ele enviou para o céu, o grau de seus es'yans sendo o padrão. Esta foi a trigésima lei Divan.

7. Div decretou: Tendo passado o exame como ashar, ele será agora promovido como asaph, onde ele servirá sessenta e seis anos. Mais uma vez, seu exame não será de si mesmo, mas da colheita de seu departamento. Esta foi a trigésima primeira lei Divan.

8. Div decretou: Se o seu exame estiver completo, ele deve agora receber a emancipação de todos os departamentos e decretos precedentes; e ele terá sua escolha em todos os lugares que ele passou, a não ser que seja especialmente detalhado por seu Senhor ou Deus de sua divisão. Esta foi a trigésima segunda lei Divan.

9. Div decretou: Ele agora terá o direito de entrar no SEÇÃO DA ALMA PRIMÁRIA. Suas primeiras lições devem ser em cores e sons, tanto corporais quanto es. Primeiro, começando com cinza de não mais do que três combinações; e quando ele dominar estas, ele terá quatro, depois cinco, depois dez, depois uma centena, e assim por diante, até que, quando qualquer combinação de cores for colocada diante dele, ele possa perceber imediatamente todas as cores, tons e matizes, e a velocidade aparente da luz, e sua força (actínica) emanando. E ele deve prosseguir este estudo até que ele possa criar em es a contrapartida de qualquer coisa em corpor, ou criar em corpor a contrapartida de qualquer coisa em es. E de sons ele deve prosseguir da mesma maneira; primeiro, aprendendo uma combinação de três, de modo que quando seu professor produz três sons (notas) juntos, ele pode ouvi-los e determinar a velocidade exata de cada onda. Então ele começará com quatro sons, depois cinco, depois dez, então, cem e até mil, o que, embora seja feito no mesmo instante, ele deve detectar todos, e a velocidade e força de cada um. Esta foi a trigésima terceira lei Divan.

10. Div decretou: Ele agora deve começar a prática de combinar e criar cor por sons e sons por cores, tanto em corpor como em es. Seus professores devem fazer explosões com luz e explosões sem luz, e usando apenas seu olho e a orelha, ele poderá determinar os elementos pelos quais as explosões foram feitas. Esta foi a trigésima quarta lei Divan.

11. Div decretou: Ele deve ir além das explosões, e quando as ondas chegarem a ele, mesmo que ele não ouça a explosão, ele poderá determinar, pelas ondas, qual a substância que a explosão foi feita, e se na luz ou na escuridão. E, se na luz, que cores se manifestaram. Esta foi a trigésima quinta lei Divan.

12. Div decretou: Ele agora deve receber instruções nos sons da conversa. Primeiro, seu professor deve fazer com que ele ouça duas pessoas conversando ao mesmo tempo, sem perder nada que é dito; depois três, depois quatro, depois cinco, depois dez, depois cem, e depois mil, mas nenhum número maior neste departamento. Esta foi a trigésima sexta lei Divan.

13. Div decretou: Ele agora deve analisar as ondas de voz, na qual ele não pode ouvir os sons. Seu professor deve colocá-lo em um determinado lugar e fazer com que ele leia as ondas de luz e som que vêm até ele, para que ele conheça não só as palavras faladas, mas o tipo de pessoa que fala ou canta. Esta foi a trigésima sétima lei Divan.

14. Div decretou: Seu professor agora o fará ler as ondas de luz e som que emanam de duas pessoas falando ao mesmo tempo, a quem ele não pode ouvir, e ele deve entender não apenas as palavras faladas, mas o tipo de pessoas que está falando. Então ele lê as ondas da mesma maneira para três pessoas, depois quatro, depois oito, depois cem e até mil. Esta foi a trigésima oitava lei Divan.

15. Div decretou: Então ele será levado perto de um campo de batalha, onde os mortais estão em conflito mortal, e ele estará parado longe o suficiente para que ele não ouça os sons; mas quando as ondas chegarem a ele, ele deve lê-las e conhecer o número dos homens em batalha, o tipo de armas em uso e a causa da peleja. Esta foi a trigésima nona lei Divan.

16. Div decretou: Ele agora será promovido para ser um mensageiro entre os Senhores, e entre os Senhores e Deuses. Esta foi a quadragésima lei Divan.

17. Div decretou: Por cem anos ele servirá como mensageiro, e no final desse tempo, seus Senhores e Deuses devem fazer seu registro e promovê-lo a marechal. E, por isso, a sua emancipação de todos os

decretos e departamentos precedentes abrirá estes últimos para ele, para escolher qualquer departamento que ele desejar, exceto em tempo e ocasião especialmente exigidos por seu Senhor ou Deus. Esta foi a quadragésima primeira lei Divan.

18. Div decretou: Por duzentos anos ele servirá como marechal e sob quarenta Senhores e Deuses, e em até vinte reinos celestiais. Esta foi a quadragésima segunda lei Divan.

19. Div decretou: Ele agora será promovido a Senhor, e dominará uma cidade ou uma nação de mortais, e sobre os espíritos pertencentes a essa cidade ou nação. Esta foi a quadragésima terceira lei Divan.

Capítulo 5 Divindade

1. Deus expôs: Se um homem morre, e não é um Zaratustriano, o que será então? Todos os membros falaram e então: 2. Div decretou: Porque ele não aceitou a lei Zaratustriana enquanto mortal, ele é impróprio para os lugares mais exaltados de prazer. Pois toda preferência oficial deve ser para o Zaratustriano. Esta foi a quadragésima quarta lei Divan.

3. Div decretou sobre o mesmo espírito, um que não tinha sido um Zaratustriano: Sua educação não irá para o líder Senhor, nem para o líder Deus. Ele não deve ser uma coluna na construção do Pai, nem uma das principais pedras da grande força, mas ele deve ficar como um tijolo simples na muralha. Esta foi a quadragésima quinta lei Divan.

4. Div disse: Eu não sou criado Deus meramente para servir apenas o meu tempo e nada mais. Eu devo olhar muito à frente para quem deve ser Senhores e Deuses sobre a terra e atmospherea.

5. Div expôs: O que, então, será o curso de um espírito que não era um Zaratustriano? E esta foi feita a quadragésima sexta lei Divan: Ele será entregue aos asaphs, que o introduzirão na creche como um es'yan, onde permanecerá seis anos, aprendendo os poderes e expressões elementares.

6. Div decretou a quadragésima sétima lei Divan: O mesmo espírito então será aprendiz na fabricação e no trabalho geral, onde ele servirá doze anos, a menos que seja previamente instruído nestas coisas enquanto mortal.

7. Div decretou a quadragésima oitava lei Divã: Ele agora entrará na escola e aprende a examinar e medir sem instrumentos, e determinar o tipo de emanações que se levantam da terra, sua altitude e densidade; e ele deve aprender exploração e enumeração tanto em corpor como em es; a construção de piedmazrs e otevans; a construção de naves-flechas e todas as outras embarcações utilizadas nos céus para transportar coisas de um lugar para outro. E ele servirá trinta anos nessas coisas.

8. Div decretou a quadragésima nona lei Divan: Ele agora será promovido para restaurar, educar e cuidar dos drujas que estão sendo resgatados pelos capitães, generais e Senhores; em cujo serviço ele deve trabalhar trinta anos. Mas tanto na quadragésima oitava como na quadragésima nona lei Divan foi decretado depois: Qualquer serviço que ele tenha feito nessas áreas na vida mortal, deve ser duplicado para seu crédito em Espírito.

9. Div decretou: Se ele agora reconhece e pratica a fé no Grande Espírito, ele será promovido para a UNIVERSIDADE DA CRIAÇÃO e ensinado a criar luz e trevas. Depois disso, ele deve ser ensinado a flores, arvores e roupas de sar'gis, e ter aulas elementares de música e expressão, em cujos ramos deve servir cinquenta anos. E então ele terá direito a exame, e se ele puder suportar a terceira série de luz, ele será classificado como NOIVO DE OM[68]. Esta era a quinquagésima lei Divan. A quinquagésima primeira assim provia: 10. Se ele ainda não compreende fé na Pessoa Suprema, será concedido a ele a liberdade a todos os lugares onde ele serviu, e ele será emancipado de todos os Senhores e Deuses, e de todo o trabalho e educação, e honrosamente descarregado, para perseguir tudo o que deseja em qualquer lugar do céu ou da terra. Nem os Senhores nem os Deuses tomam mais conhecimento dele além do devido respeito e honra. 11. Sobre isso, DIV, FILHO DA LUZ SUPREMA, falou, dizendo: Isto também deve ser parte integrante da lei Divan, ou seja: Da última classe levanta-se os falsos Deuses e falsos Senhores, que muitas vezes estabelecem reinos de sua autoria em atmospherea. Eles não devem se elevar acima da segunda ressurreição.

12. A Voz de Yehovih veio a Deus, dizendo: Sem a descrença dos espíritos, os mortais não conseguiriam encontrar coragem para matar serpentes; sem Deuses falsos e falsos Senhores, os drujas inferiores nunca seriam levados a trabalhar. Aqueles que não podem ser criados pela persuasão, podem ser despertados por mestres menos escrupulosos, que lhes escravizam.

Capítulo 6 Divindade

1. Na duodécima lua de Diva, a Voz de Yehovih veio a Div, dizendo: Para que os Senhores e Deuses que Me pertencem não errem, você promulgará o fundamento da lei Divan. Deus percebeu, e em nome de Div ele decretou: 2. Ouçam-me, ó Deuses e Senhores! Este é o fundamento da lei Divan: Os decretos de Deus e os Senhores, Deuses Senhores, Deuses e Senhores que a ele pertenciam; não individualmente, mas por todos os membros, e ratificado pelo Concílio de Diva sob Div, Filho da Luz Suprema. Que dizia: 3. Um reino nos céus sobe ou cai pela lei Divan; um reino ou nação na terra sobe ou cai pela lei Divan. Os virtuosos são recompensados e exaltados pela lei Divan; os ímpios são

[68] Om é o feminino de Yehovih. Noivos se casam com Om. Noivas se casam com Yehovih. – 1882 Ed.

lançados em provas pela lei Divan. 4. Mas esta não é a lei Divan: O homem deve ser criado e viver; para viver um tempo na Terra, então morra e entre no céu. Estes são feitos pela Onipresença, a Luz Suprema, o Creador e não por Diva.

5. Esta é a lei Divan, a saber: Ajudar o homem a sair da escuridão para a luz; dar segurança aos desamparados; elevar as almas dos homens à luz eterna; ministrar aos necessitados; resgatar aqueles que estão em sofrimento; ensinar o homem a desistir trabalhando para si mesmo; ensiná-lo a trabalhar pelos outros. 6. Mas esta não é a lei Divan: A semente crescer; uma árvore crescer; uma aranha tecer sua teia; isso é feito pela Presença do Eterno Vivente, o Mestre Supremo, Creador!

7. Esta é a lei Divan, a saber: Regular os assuntos dos anjos e dos mortais, para a sua última ressurreição; estabelecer o fundamento para a harmonia em comunidade; reunir os desarmoniosos, e colocá-los em sintonia. 8. Mas esta não é a lei Divan: Fornecer a Terra com a vida, ou mantê-la em seu lugar; construir o lugar dos céus superiores ou inferiores; fornecer corpor ou fornecer es; essas coisas são da Presença Pessoal Eterna, do Creador, formadas e moldadas pela Sua mão através dos Chefes dos céus superiores.

9. Esta é a lei Divan: Unir o homem e a mulher no casamento, com sabedoria, para o (potencial) bem de um filho e para a alegria de todos. 10. Mas esta não é a lei Divan: Dar desejo por casamento ou desejo de casamento; estes são da Pessoa Suprema, o Mestre da Luz.

11. Esta é a lei Divan: Quando um homem caminha, tome-o pela mão e encaminhe-o para a direita ou para a esquerda. 12. Mas esta não é a lei Divan: Fazer o homem ir adiante; isso ele faz pela Presença Eterna, Yehovih, o Ormazd. 13. Um carpinteiro constrói uma casa, mas ele não construiu os troncos ou a pedra. O Diva constrói reinos no céu e reinos na terra, e os molda para utilidade e beleza; e quando eles são velhos e fora de ordem, o Diva os abandona e eles se despedaçam. No entanto, Ormazd forneceu e fornece os meios para o todo.

14. Div decretou: Isto também você deve promulgar no céu e na terra, para que anjos e mortais não adorem Div e Diva. Pois, embora Diva nomeie reis mortais, ainda assim os mortais não devem adorar Div (Divindade).

Capítulo 7 Divindade

1. No Sexto Diva, Div decretou: A lei Divan será a lei superior; e você dará aos mortais uma lei copiada dela, e a lei mortal será chamada de lei inferior.

2. Um dos membros do Diva disse: Se um juiz mortal julga entre certos homens, por qual lei ele julgará? Sobre este assunto, os membros falaram muito. 3. E Div decretou: Ele pode discernir a lei superior apenas vagamente; mas a lei inferior ele pode ler claramente em um livro. Ele deve, portanto, julgar pela inferior, mas pela interpretação superior. E então o Div, por sua própria conta, disse: 4. Para os sacerdotes dos Zaratustrianos, que levavam a tigela de esmolas e viviam puros em todas as coisas, sendo celibatários, servindo ao Creador, Ormazd, apenas, fazendo o bem, eles têm a lei superior, a lei Divan, dentro de seus corações; eles devem julgar por ela. No entanto, o problema não vem a nenhum dos mundos por aqueles que se esforçam por fazer o bem, mas por aqueles que evitam. Chegará a hora em que o juiz não interpretará de acordo com a lei superior; ele se esforçará para esconder a justiça em um canto, usando palavras para esconder sua própria perversidade. É por esses homens e anjos que o céu e a terra se arruinarão no tempo vindouro. 5. Pois, como por meio de Zaratustra, a Palavra de Deus foi estabelecida na terra e, uma vez que as próprias palavras perecem e são complementadas por novas palavras, chegará o tempo em que a lei superior cairá, como uma casa na areia. Pois não há palavras que sejam eternas, ou que sejam entendidas por todos os homens; as próprias palavras são apenas como a proteção que cerca o milho. Os homens na escuridão fazem trocadilho com a proteção externa, mas não discernem a fruta dentro. ||

6. Yehovih falou com Div, dizendo: O homem constrói uma casa, e ela perece. As gerações sucessivas também devem ser construídas, caso contrário a arte de construir pereceria. É melhor para o prédio perecer, do que a arte de construir. Eu criei todos os homens para trabalhar e aprender. Os Deuses e os anjos precisam de menos? Porque a linguagem desaparece, os formadores de linguagem, sendo Senhores que Me pertencem e ashars, têm uma ocupação constante de prazer. ||

7. Div disse: Os homens insensatos perseguem uma língua que está morta e destruída; mas o sábio procura linguagem para expressar o espírito das coisas. O último está sob a lei Divan; o primeiro está preso como um druk. E assim, você será circunspecto em relação às palavras e ao idioma, porque os juízes mortais que julgam pela lei inferior estão presos em palavras. ||

8. Cópias dessas leis Divan foram dadas aos mortais através dos Senhores e ashars, por inspiração ou por palavras faladas em sar'gissa. E em Jaffeth, Shem e Arabin'ya, os reis mortais decretaram leis e revelações mortais, com base nas leis Divan e nas leis Zaratustrianas. ||

9. Div expôs: Um homem e uma mulher na vida mortal eram como druks, sendo sujos, ociosos e implorando dia a dia, e ainda assim eles tiveram muitos filhos para si. E as crianças eram como os pais, preguiçosas e indignas, sendo mendigos também. Agora, com o passar do tempo, o homem e a mulher morrem, e depois os filhos também morrem, e nenhum deles ainda entra na primeira ressurreição no céu, sendo ainda mendigos e morando em torno de suas antigas obsessões: O que será deles? 10. Os Senhores falaram sobre este assunto, e depois

disso Div decretou: Esses espíritos serão relatados pelos ashars ao Senhor, e o Senhor enviará um capitão com um exército suficiente para prendê-los e tirá-los da terra, e coloque-os em uma colônia para tais espíritos. Isso foi chamado de ato Divan, o primeiro.

11. Ato, o segundo: Tais drujas devem ser vestidos e alimentados por trinta dias. Se, nesse momento, eles não manifestarem nenhuma inclinação para o trabalho, mas ainda são preguiçosos, eles serão removidos para outra região, onde os alimentos só podem ser obtidos por meio do empenho.

12. Ato, o terceiro: Esta lei aplica-se também aos mortais; eles devem se inspirar, através dos ashars, para migrar para regiões frias e improdutivas. Div disse: Você planejou sabiamente nisso, ó Yehovih! Porque todos os teus lugares nos céus e a terra serão subjugados e feitos para Te glorificar!

Capítulo 8 Divindade

1. O Diva se reunia três vezes por ano em Mouru, e promulgava muitos atos como os anteriores relatados; e havia tantos, que todos os espíritos no céu e os mortais na terra estavam planejados, desde antes do nascimento até se tornarem Noivos e Noivas no céu. 2. E o céu e a terra tornaram-se como um país, com um só rei, que era Deus; e sua palavra governava sobre tudo. Os reinos dos Senhores prosperaram, assim como os reinos dos sub-Deuses e as sub-Deusas. Nunca antes na terra e em seus céus se manifestava tal glória. E havia ritos e cerimônias, recreações, jogos e solenidades, na terra e no céu, tão grandes, que alguém poderia escrever mil livros descrevendo-os, e ainda não contaria um décimo deles.

3. Então, depois que Deus reinou cento e noventa anos, ele desceu do seu lugar celestial, e viajou por todos os domínios dos Senhores, e os domínios dos sub-Deuses nos céus inferiores, para que ele se alegrasse diante de Yehovih nas grandes boas obras que ele havia feito. 4. E em todos os lugares celestiais surgiu grande regozijo porque Deus ia ali; e os cantores fizeram e cantaram hinos de regozijo; e trompetistas e tocadores de harpa proclamaram a glória da Presença de Yehovih. 5. Então Deus tinha o povo contado pelos Deuses dos mundos etherean, que deveriam enviar recepcionistas no tempo de dan para a grande ressurreição. E o número de Noivas e Noivos para Yehovih seria dezesseis bilhões!

6. Depois disso, Deus dirigiu sua nave de fogo para correr perto da terra, para que ele pudesse pesquisar mortais e seus reinos. E ele visitou todas as grandes nações da terra, ao sul, norte, leste e oeste. E agora sua alma gritava com grande tristeza! Os grandes povos da terra estavam se tornando celibatários! 7. E a voz de Yehovih chegou até ele, dizendo: Deus, meu filho, Hoab, por que você se aflige? E Deus respondeu, dizendo: Eis que a terra não está povoada em todos os lugares; as planícies e as montanhas não foram subjugadas; o deserto está cheio com bestas de presa; os Zaratustrianos estão correndo na mesma linha que os I'hins; eles não matam nada; eles vivem apenas para a alma. E como eles aprenderam a escravidão dos céus inferiores, eles não se casarão nem gerarão descendentes.

8. Novamente, Yehovih falou a Deus, dizendo: Não faça com que desça a'ji ou ji'ay, Meu Filho! Não tema. Em dez anos, eis que trarei a terra em dan, e trarás a tua colheita para os Meus mundos emancipados. 9. Então Deus não se entristeceu mais; e em seu retorno a Mouru, e na próxima reunião de Diva, ele propôs: Se um marido e mulher tiverem um filho nascido para si, ambos sendo Zaratustrianos: O que sucederá então? Quando os membros tinham falado:

10. Div decretou: Eles devem ter ritos e cerimônias, para que os ashars da ordem de Zaratustra possam ser designados para ele. O que os ashars fazem em espírito, os corpóreos devem fazer em corpor. E esta foi a primeira lei Divan suplementar. 11. Através do mandamento do Senhor em exercício, os ashars se reunem na casa de um Zaratustriano no momento do nascimento de uma criança; e esses espíritos batizam a criança com uma vara, polvilhando água na cabeça do mesmo modo que ao selecionar as vítimas que foram libertadas do inferno. E, por inspiração, os anjos induziram os mortais a passar pela mesma cerimônia, fazendo um sacerdote executar com a vara, que tinha sido mergulhada em água.

12. Div decretou: Uma criança batizada mostra que ela surgiu de Zaratustrianos, e tem grandes possibilidades inerentes nela. E se morrer na infância, não deve ser colocado com os filhos dos druks no céu, mas em um lugar que permita aos pais, após a morte, visitá-la com prazer. Esta foi a segunda lei Divan suplementar. 13. Assim, tornou-se comum na terra que os mortais batizassem seus filhos na infância, de modo que, em caso de morte, eles pudessem ser levados para um lugar de prazer e não caíssem no poder dos drujas, espíritos malignos.

14. Div expôs: Se um jovem, que é um Zaratustriano, e uma jovem que também é uma Zarathustriana, procuram se casar, e ambos de todo modo obedientes à lei Ormazdian, e à lei I'hua'Mazdian, o que serão os ritos e as cerimônias de casamento para eles? Sobre isso, todos os membros falaram, e depois disso: 15. Div decretou: Eles serão casados por um rab'bah, com parentes e amigos presentes. O rab'bah deve dizer: Ormazd vos uniu para sempre; vivam em paz e amor na terra, e vocês habitarão em um lugar celestial de delícia após a morte. O que Ormazd juntou, nenhum homem pode separar para sempre. || E enquanto a cerimônia mortal for realizada, os ashars e os espíritos parentes devem ter ritos e cerimônias na mesma casa, e este será chamado o início de um novo reino celestial. Esta foi a terceira lei suplementar Divan.

16. Além disso, foram aprovadas cento e oito leis suplementares Divan; e eles compreenderam todas as coisas na vida e morte dos mortais, e todas as coisas relativas à ressurreição após a morte. E tão grande foi o poder da religião Zaratustriana na Terra que a guerra cessou, e as tribos e as nações moravam em paz. O povo deixou de construir grandes cidades e deixou de lutar pelas coisas da terra. 17. Mas eles aprenderam pouco, exceto ritos e cerimônias, orações e cantando hinos de louvor a Ormazd, aos Deuses e Senhores que a Ele pertenciam, e a Zaratustra, o Todo Puro. Assim terminou o domínio do reinado de Hoab no céu e na terra, cuja grandeza nunca foi superada.

18. Então Yehovih trouxe as regiões de dan, e enviou sete naves, e salvou a Deus e a sua colheita de dezesseis bilhões de anjos em locais de delicia, os campos Nirvanian de Niscrossawotcha, em etherea.

Capítulo 9 Divindade

1. Então Deus[69] lamentou o estado da terra, porque o homem deixou de amar qualquer coisa nela. Toda sua mente e o coração estavam concentrados em coisas celestiais, e a terra estava se tornando como uma fazenda negligenciada cultivada com ervas daninhas e sarças. Então Yehovih respondeu as orações de Deus, dizendo: Eis que eu trarei a escuridão para cobrir a terra por todos os lados. Prepare-se para isso, Meu Filho, pois não somente o homem desejará da terra, mas os anjos nos seus altos lugares celestiais os abandonarão e descerão à terra.

2. Então aconteceu que Yehovih trouxe ji'ya[70] sobre a terra, e ele ficou em um estado de trevas por quatrocentos anos, e o sol não brilhou, mas era como uma bola de fogo vermelha, e as coisas mortais eram sem luzes e sombras. 3. E as mentes e os corações dos homens seguiram a natureza do mundo corpóreo, perdendo a visão de Ormazd e Suas promessas celestiais, e eles se concentraram nos desejos da terra e nos prazeres da vida carnal. Agora, durante ji'ay, caía uma substância atmospherean perpétua na terra, e era da natureza e tipo de substância da qual a Terra é feita, mas atmosférica, e isso é o que se chama ji'ya. 4. E o platô de Haraiti e Zeredho foram conduzidos até a terra e perto da terra; e o cinturão de meteoris foi movido mais perto de milhares de quilômetros, e em muitos lugares sobre a terra, pedras meteóricas caíram como uma chuva, mas ardente e com um cheiro sufocante. E os assuntos dos mortais foram alterados; eles construíram novas cidades e se tornaram grandes caçadores, aplicando a sabedoria de seus antepassados aos assuntos da terra. 5. E os lugares celestiais de prazer foram quebrados e desceram à terra; e os anjos foram lançados sobre a terra, afastando-se da fé em Ormazd, buscando alegria nos assuntos da terra. E Deus e os Senhores que pertenciam a ele se tornaram impotentes para inspirar obras justas, seja com mortais ou anjos. Mas o homem e a mulher tornaram-se prolíficos, e cresceram, e estavam cheios de resolução e poder.

6. A voz de Yehovih falou a Deus, dizendo: Mantém o teu reino; e os Deuses que te pertencem e os Senhores debaixo de ti também manterão seus reinos. Nem você deve deixar o Meu povo desanimado com as Minhas obras. 7. Porque eu enviei a escuridão sobre a terra para beneficiar os mortais na mortalidade, assim também, na mesma ocasião eu entreguei as lições das Minhas hostes celestiais nos Meus mundos es. Nem eles chamam isso de julgamento sobre eles, nem dizem que eu faço essas coisas com raiva, ou como punição, ou para beneficiar uma pessoa para ferir outras. 8. Porque você foi guiado pela Minha voz e Meus mandamentos ao conferir a lei Divan, eis a força e a sabedoria de teus pupilos! Pois, na medida em que eles aprendem a dominar os elementos que eu criei em atmospherea, assim eles se tornarão triunfantes em Meus mundos etherean. 9. Deus percebeu, e ele e os Senhores que pertenciam a ele e sub-Deuses fortaleceram seus reinos em todas as formas e prestaram assistência às suas faculdades, fábricas, hospitais e locais de educação, para manter os anjos que buscaram a ressurreição.

10. No entanto, aconteceu que muitos anjos acreditavam que uma nova ordem de luz viria sobre a terra, na qual a terra se tornaria a mais alta morada para anjos e Deuses. Outros que viveram dois ou trezentos anos em atmospherea, e nunca tendo estado em etherea, começaram a não crer nos céus superiores e, finalmente, a não acreditar em Yehovih também. 11. E em duzentos anos, Deus e os Senhores que pertenciam a ele perderam influência e poder sobre os anjos e os mortais. E os últimos levaram à guerra, e os anjos que os haviam ministrado se tornaram vagabundos e aventureiros, sem organização e não se importaram nem com a verdade nem com a sabedoria, mas com as lisonjas mortais para a sua própria glória. 12. E os reis e rainhas da terra construíram templos para seus espíritos familiares, que assumiram os antigos nomes de Deuses e Senhores. Agora, quando o próximo arco de dan estava perto, Deus enumerou suas hostes que ascenderam, e havia doze bilhões preparados como Noivas e Noivos para os céus superiores de Yehovih. 13. E porque era menor do que o número de seu antecessor, ele gritou para Yehovih, lamentando sua fraqueza. E Yehovih respondeu a ele, dizendo: Não te lamentes, Meu Filho! Você fez um ótimo trabalho. Nem peça que você possa permanecer outro dan, pois o próximo não será uma colheita tão boa. Então, Deus não se entristeceu mais, mas concedeu seu reino ao seu sucessor; e os Senhores que a ele pertenciam fizeram o mesmo, assim como seus sub-Deuses e todas as outras pessoas com protegidos. E Deus convocou as Noivas e Noivos de Yehovih; e Yehovih enviou cinco grandes naves de fogo de etherea, e entregou a Deus e seus exércitos aos mundos emancipados.

[69] Claro que isto deve aludir ao sucessor de Hoab – 1882 Ed.

[70] O mesmo que ji'ay.

Capítulo 10 Divindade

1. No décimo oitavo ano após Fragapatti, na colônia leste de Haraiti, um Ctusk, antigo Senhor do exército de Yehovih, renunciou a Yehovih, o Creador, e se proclamou falsamente Ahura, o Mestre Supremo; e ele levou consigo três Senhores de grau oitenta e oito, bem como doze sub-Deuses do grau sessenta e quatro, e mil e seiscentos estudantes da ressurreição dos oitocentos anos, nenhum dos quais tinha menos de grau sessenta e eram suficiente para passar como Noivos e Noivas. E estes alunos levaram consigo trinta e seis mil professores, fabricantes, médicos e enfermeiros, todos com grau superior a quarenta. 2. E Ahura se apropriou para si mesmo de uma colônia de cento e dez milhões de anjos, juntamente com as faculdades, escolas, fábricas e todas as coisas que pertenciam a elas. E os três Senhores tomaram seus reinos, e por anexação os tornaram parte e parcela do reino de Ahura. Então, esses três reinos dos Senhores compreendiam os maiores lugares habitáveis dos mortais em Vind'yu e Jaffeth, e os maiores lugares celestiais dos anjos na primeira ressurreição. 3. E Ahura dividiu as regiões que ele obteve, fazendo reinos celestiais confederados, suficientes em número para dar lugar ao domínio de Senhores e Deuses pertencentes a ele, e fazer sub-Deuses de todos os mil e seiscentos alunos. E depois disso, Ahura contou seu povo, e havia mais de três bilhões de almas em seus céus!

4. Deus enviou mensageiros a Ctusk, que assumira o nome, Ahura'Mazda, admoestando e indagando: Senhor que me pertence, a quem amei, quem por minha própria mão foi coroado em nome de Yehovih, por que você deserdou do reino do Pai? Em que maneira você teve razão para se queixar contra Yehovih? Ou contra mim, teu Deus? Oh meu filho, Senhor que me pertence, não diga que você foi tão longe que não pode retornar! O que você pode pedir de mim que não vou te conceder? Não, mesmo me julgue, e se você desejar todos os céus e a terra no meu lugar, eu abdicaria em teu favor, e me tornaria teu servo mais baixo, ou o que quer que você me pedisse. 5. Ahura deu esta resposta: Porque eu não tenho nada contra ti, eu me alienei e meu reino de ti. Eu não desejo o teu reino nem mesmo o meu. Eis que eu olhei para ti, e você era puro e santo. Olhei para os reinos do céu e os reinos da terra, e eles eram impuros e profanos. Então vieram certos Senhores irmãos para mim, Senhores muito sábios, e eles disseram: Um Deus menos puro, um Deus menos santo, seria mais eficiente. Então, fui persuadido no meu caminho. 6. Deus respondeu a isto, dizendo: Eis que temos um Diva! Por que você não falou assim diante de mim, face a face? E teus três grandes Senhores também eram Divans; e eles também ficaram em silêncio sobre o assunto. O Div teria decretado tudo o que fosse mais sábio. Porque eu estava na escuridão, não vi teus pensamentos, nem os dos Senhores que te pertenciam, e você amontou vergonha sobre mim. Como eu devo enviar meu registro para etherea? Devo eu dizer: Eis que certos Senhores consultaram clandestinamente, e então concluíram derrubar o Creador; e na verdade eles foram e criaram um reino próprio, chamando-o de Supremo? 7. Ouça-me ainda, e eu me esforçarei para falar sabiamente contigo. Alguns dias atrás, teus mensageiros me notificaram que você havia repudiado Yehovih, dizendo: Não existe a Pessoa Superior; eu posso me tornar alto como o mais alto! Então o teu mensageiro me deu um mapa, dizendo: Eis que estão aqui os limites do reino de Ahura'Mazda, o Deus Supremo Suficiente! 8. Eu olhei pelo mapa, e vi sua grande extensão; e eu supus por mim mesmo: Ele é um Deus grande que pode governar tudo isso! Pois eu te conheço e tua educação, o que é tão grande quanto qualquer Senhor em atmosphrea. Mas você sabe que você não pode controlar sequer um platô! Você pode levantar tua mão e parar o a'ji, ou o ji'ya, ou o nebulae! Você mal pode mudar uma única corrente de vento; nem você pode fazer uma seca em qualquer terra. E, no entanto, você sabe que há Deuses que podem fazer essas coisas por um movimento de um dedo! Como, então, você se atreve a proclamar-se um Deus Supremo Suficiente? 9. Mas eu não te repreenderei, pois eu desejo teu amor e tua ajuda. Eu gostaria de ganhar você com qualquer sacrifício que eu possa fazer. Eis que há uma grande escuridão no céu e na terra. Qualquer coisa que eu possa estar aquém, eu me repreenderei após as eras. Eu rezo, então, volte para mim e faça exigências a mim e a meus reinos. Com a tua perda, eis que Diva está quebrado. Com o teu desmembramento dos céus, outros seguirão. Eis que eu não considerarei mesmo o que minha alma vê. Eu imploro por teu amor e assistência. No entanto, se a Luz Altíssima, para o Melhor Bem Superior, mostra que você está certo, não venha até mim! Eu sei que o Grande Espírito vai me sustentar, mesmo que minha alma esteja completamente esmagada em pedaços pela perda de um amor tão bom. 10. A isto Ahura respondeu: Se não fosse o mais sábio, o melhor caminho seria fazer o que fiz, como veio a mim a cogitação? 11. Deus respondeu: por causa do longo reinado de ji'ya, você foi inoculado com a escuridão; mesmo como um mortal, em um dia chuvoso, perde sua paciência para ser sábio. 12. Então Ahura enviou o seguinte: Eu fui paciente em minhas respostas; mas agora eu falo claramente. Em primeiro lugar, você é Todo Puro e Mais Sábio, acima de todos os outros Deuses. Por mais de duzentos anos eu fui um Senhor fiel a ti e teus reinos. No início, a Grande Luz veio até você, e uma voz saiu da luz! Então eu tive medo, e me assustei. Porque eu acreditava que você estava tão perto do Creador, tuas palavras e atos eram adoráveis para mim. 13. Por fim, eu repreendi a mim mesmo, dizendo a mim mesmo: Tolo! Dando culto ao homem nascido da mulher! Lembra-te de teu Creador somente! 14. Mas os tempos mudaram; ji'ya caiu sobre o céu e a terra. Nossos gloriosos reinos foram abatidos pela grande escuridão. Então eu raciocinei comigo mesmo, dizendo: Eis que, quando ficamos na luz, a Voz de Yehovih nos falou. Quando a escuridão chegou, a Voz não mais veio. || Nós

nos sentamos em Diva, no círculo do altar, orando pela luz do Pai, mas ela não veio. E eu disse: Nós precisamos da Voz na escuridão ainda mais do que na luz. || Durante cem anos, nós não vimos a luz da Voz nem ouvimos a Voz falar. Você disse que ouviu na tua alma! Quem está lá no céu ou na terra que não pode dizer da mesma forma? 15. Na minha alma eu não acredito mais que haja uma Pessoa Suprema. Há grandes Deuses, mil vezes maiores do que eu; mas isso é tudo! Sim, alguns desses grandes Deuses podem ter lançado o ji'ya sobre nós. Mas essa não é minha preocupação. Há espaço para você e para o teu povo. Aqui há espaço para mim e para o meu povo.

16. Yehovih falou com Deus, dizendo: Não responda mais a Ahura. Eis que eu vou interpretá-lo para ti: Ele acabará por persuadir os anjos e os mortais de que foi ele quem inspirou Zaratustra. Mas ele mesmo não prevê isso. Permita-lhe, portanto, seguir seu próprio caminho; nem você deve sofrer tristeza em tua alma por causa disso. Eu não entreguei a todos os homens, do mais baixo ao mais alto, mesmo o que eles desejavam? Eis que eu posso usar até mesmo homens maus no futuro distante! 17. Yehovih disse: Por uma longa temporada, Ahura se esforçará para andar ereto, mas porque ele Me desvinculou, ele também se desvinculará no tempo que virá. Eis que um homem mortal procura riquezas honrosamente, e quando ele é rico, suas riquezas o separam da ruína que ele lançou sobre seus concorrentes. Nem ele pode livrar a si mesmo. Assim também será com Ahura: Seu reino e seus sub-reinos, e sua multidão de oficiais o farão escravizar centenas de milhões de drujas, e eles o levarão a um vórtice de onde ele não pode escapar. || 18. Então Deus não respondeu mais a Ahura; mas, no entanto, seu coração estava cheio de tristeza. Agora, quando chegou a hora da reunião de Diva, Deus previu que nem mais da metade deles estaria presente e temia as questões que poderiam surgir. 19. Mas Yehovih disse a ele: Não tema, Meu Filho; pois, embora muitos mais te deixem, ainda assim você deve preservar o Diva até o final deste ciclo. Então aconteceu que Yehovih acalmou as línguas de todos os Deuses e Senhores da Diva em referência a Ahura, como se nunca o tivessem conhecido. E depois Ahura enviou interrogatórios para diferentes Deuses e Senhores, para saber quais as ações que a Diva tomou em seu caso. Mas quando lhe disseram que ele não havia sido mencionado, ele ficou irritado e jurou que ele construiria o maior de todos os reinos celestiais.

20. Por causa da grande escuridão no céu e na terra, Deus enviou esperança e promessa a todos os reinos, instando os Senhores e seus sub-Deuses a manter a fé, não só dentro de si mesmos, mas também dentro dos corações de seus respectivos habitantes. Agora, desde o tempo da separação de Ahura até o próximo dan, seriam trezentos anos, e Deus sabia disso, embora as multidões no céu e na terra não o soubessem. E Deus ordenou grandes recreações e extensivos trabalhos para evitar um maior desmembramento. Mas, no decurso de cem anos, muitos foram levados pelas histórias extravagantes contadas sobre os reinos de Ahura, que são lugares de grande prazer, de facilidade e ociosidade.

21. Os Senhores pertencentes a Ahura disseram a ele: Você deve adornar teu reino, teu trono e tua capital; Ctusk deve ser o maior e mais ornamental de todos os lugares do universo; e nossos sub-reinos serão lugares de grande prazer. E Ahura foi persuadido, e assim começou sua autoglorificação, e seus Senhores com ele. 22. E em mais cem anos Ahura tinha retirado e anexado a ele as seguintes províncias no céu, junto com seus sub-Deuses: Etyisiv, com setenta milhões de almas; Howwak, com cem milhões de almas; Hyn, com vinte milhões de almas; D'nayotto, com oitenta milhões de almas; Erefrovish, com cento e noventa milhões de almas; todo o reino de Gir-ak-shi, seiscentos milhões de almas; todo o reino de Soo'fwa, com oitocentos milhões de almas. E todos estes confederados nos céus inferiores, fazendo o reino de Ctusk, o reino central, com Ahura como MAZDA COMO CHEFE. 23. Isso reduziu a Diva a sete membros, mas estes permaneceram fiéis. E Deus manteve o padrão da ressurreição para cem anos mais. E então Yehovih enviou uma região de dan ao céu e à terra, e as Altíssimas hostes celestiais desceram em naves de fogo e levaram a Deus e a sua colheita a Yehovih. E com todas os infortúnios que aconteceram com Deus e os Senhores que pertenciam a ele, havia, no entanto, seis bilhões de Noivas e Noivos para Yehovih ascendidos ao céu superior.

24. Ora, quando as hostes etherean vieram para a ressurreição, conhecendo a escuridão que estava sobre a terra e o céu inferior, eles enviaram otevans, com arautos e trompetistas ao redor da terra, proclamando a ressurreição em breve e pedindo a todos os que escolhessem, a irem para Mouru, em Haraiti. E a palavra foi sussurrada em todo o reino de Ahura: O quê! Então, na verdade, deve haver céus mais altos do que esse! Eis que se tivéssemos sido fiéis até agora, teríamos sido Noivas e Noivos! || Tão forte foi essa desavença para Ahura, que cinco de seus Senhores ingressaram como membros e se afiliaram novamente a Deus e seus reinos. 25. E assim os assuntos estavam quando o sucessor de Deus chegou ao trono.

Capítulo 11 Divindade

1. O próximo dan foi quinhentos anos, e Deus e seus reinos celestiais prosperaram sob Yehovih. Mas quanto aos reinos dos Senhores na terra e aos reinos e impérios mortais, não se manifestou muita luz neles. 2. Pois Ahura, que tinha tomado falsamente e era conhecido pelo nome de Ahura'Mazda, estabeleceu Senhores para dominar os mortais. E esses Senhores estavam em oposição direta aos Senhores de Deus; pois os últimos ensinavam os céus superiores e a Pessoa Suprema, Yehovih ou Ormazd, segundo o idioma dos mortais. Mas os Senhores de Ahura ensinaram apenas um reino

celestial, que era o de Ahura, chamado Ctusk, o Sagrado Céu Altíssimo.

3. Os Senhores de Deus inspiraram os mortais a ressurreição eterna; os Senhores de Ahura inspiraram mortais ao reino de Ahura, e dali nada mais. E, como os mortais construíram templos para os seus sacerdotes (rab'bahs), que eram dotados de su'is, os espíritos se congregavam nos templos e, muitas vezes, apareciam em sar'gis, ensinando abertamente suas diferentes doutrinas. E os ashars que trabalhavam para Ahura exaltaram a glória e o prazer de Ctusk, e a maravilhosa majestade e poder de Ahura. Mas os ashars dos exércitos de Deus inspiraram e ensinaram sobre o Grande Espírito, Inacessível. 4. Por quinhentos anos, os exércitos de Deus foram confrontados com essa oposição; e aconteceu que os mortais, especialmente em Vind'yu, foram divididos em duas grandes classes de adoradores. E logo antes que o sucessor de Deus viesse ao domínio, ele propôs o assunto em Diva; sobre o qual todos os membros falaram em grande extensão. Posteriormente, Div decretou: 5. Tudo o que é adorado, tendo uma forma ou figura compreensível, é um ídolo. Aquele que adora um ídolo, seja de pedra ou de madeira, ou seja um homem ou um anjo, peca contra o Creador. || Isso foi dado a todos os Senhores de Deus, e por eles aos ashars, e ordenado ser ensinado aos mortais por inspiração e de outra forma.

6. Quando o tempo de dan chegou, sete bilhões de Noivas e Noivos ascenderam para os mundos emancipados de Yehovih, e os Deus e Senhores sucessivos vieram ao domínio sob auspícios mais favoráveis, mas que não deveriam continuar por muito tempo.

7. O Diva se estendeu a catorze membros; e os Senhores de Deus conseguiram assegurar os reinos nas partes principais de Jaffeth, Vind'yu e Arabin'ya. Por outro lado, os emissários de Ahura, o falso, tinham sido mais ativos na extensão do reino de seu ídolo. Ahura foi muito astuto com o último ato Divan: Em vez de proibi-lo, ele o alterou, então ele foi lido da seguinte maneira: O que é adorado, tendo uma forma ou figura compreensível, é um ídolo. Aquele que adora um ídolo, seja feito de pedra ou de madeira, ou seja um homem ou um anjo, peca contra o Altíssimo, que é personificado em Ahura'Mazda, o Sagrado Filho Gerado de todas as criações criadas! 8. E, em seguida, Ahura decidiu encontrar um segundo céu, decretando aos seus emissários da seguinte forma: Eis Gir-ak-shi, a região celestial acima das terras de Heleste! Lá eu construirei um novo céu, maior do que todos os outros céus, exceto Ctusk. E quando Gir-ak-shi estiver bem fundado, eu o povoarei com muitos milhões de anjos poderosos, Deuses e Senhores. E minhas hostes descerão para a terra corpórea; para as terras de Par'si'e e Arabin'ya, e elas obcecarão os mortais dia e noite, e os inspirarão a ir a Heleste, onde eles construirão grandes cidades e reinos dedicados a mim e minhas hostes. 9. E, quando estas coisas forem cumpridas, eis que eu enviarei minhas hostes a Uropa, e também edificarei reinos celestiais e reinos mortais; e quando estes forem estabelecidos, eis que eu enviarei minhas hostes a outros países, um após o outro, até que meus reinos celestiais abracem todos os lugares, e até que toda a terra seja minha. 10. Pois eu serei Deus sobre todos, e vocês que trabalham comigo serão Senhores que me pertencem e sub-Deuses para sempre. E meus reinos e vossos reinos serão concedidos com glórias e ornamentos, como nunca antes. E os Deuses de outros mundos não serão autorizados a vir contra mim ou os meus para levar meu povo. Eles não devem mais lisonjeá-los, chamando-os de Noivas e Noivos de Yehovih, uma coisa que ninguém pode ver ou compreender. ||

11. E Ahura e seus emissários foram trabalhar para realizar esses decretos e, em duzentos anos, inspiraram os Par'si'e'ans e os Arabin'yans a emigrar por dezenas de milhares para a terra de Heleste[71], que era habitada por druks e vagabundos, cheios de maldade. Ahura inspirou seus imigrantes a cair sobre os druks nativos e destruí-los. Pelo que aconteceu, Yehovih falou em Mouru, dizendo: Aqueles que não podem ascender por persuasão podem ser despertados por mestres menos escrupulosos. 12 E enquanto as hostes de Ahura matavam os druks de Heleste a dezenas de milhares, as hostes celestiais de Deus estavam recebendo seus espíritos e conduzindo-os para outras regiões de atmospherea.

13. Estas, então, eram as divisões dos mortais na terra neste momento: Primeiro, os I'hins, que eram os Fidelistas originais. E eles eram capazes de profecias e milagres de tal forma que todas as outras pessoas os chamavam de povo sagrado. Sequer os grandes guerreiros de outras nações e povos os molestavam. Os I'hins viviam isolados e separados de todas as outras pessoas. No entanto, eles foram a semente da vida eterna na terra, e o fundamento para levantar profetas e videntes para outros povos. Do modo que a mãe de Zaratustra era dos I'hins, assim era com todos os homens e mulheres nascidos no mundo tendo su'is e sar'gis. Por estarem perto de Yehovih, eles tiveram fé nEle e somente nEle. A segunda raça, igualmente antiga, era os druks, as hordas bárbaras, incapazes de inspiração, exceto pelo amor de seus estômagos. E, embora lhes tenha sido dito mil vezes: Eis que vocês têm um corpo espiritual! || Eles nem entendiam, nem se importavam, e esqueciam disso um momento depois. E, embora tenha sido dito a eles: Eis que há um Grande Espírito! || Eles não ouviram, nem entenderam, nem atentaram às palavras. A terceira raça eram os I'huans, nascida entre os I'hins e os druks. A esta raça, em seus primeiros dias, um mandamento foi dado por Deus para não se casar com os druks, e eles mantiveram essa lei entre eles pelo sinal da circuncisão. ||

[71] Tendo o mapa como referência Heleste incluiria a Grécia Antiga e as terras dos troianos. Em outro lugar se mostra que os idiomas eram parsee, indiano, chinês e árabe – 1882 Ed.

O seguinte, então, foi o primeiro início de perseguição contra Fidelistas em Yehovih: 14. Quando Ahura usurpou seu reino celestial e designou anjos guardiões sobre os mortais, ele estava determinado a não deixar nada incompleto para derrubar a doutrina de Yehovih, a Pessoa Suprema. Então ele decretou o seguinte: 15. Uma vez que, pela marca da circuncisão, eles têm orgulho de ser Fidelistas, eu não terei circuncisão. Após a terceira geração (cem anos), quem quer que tenha essa marca nele é meu inimigo. Ele será perseguido, e nenhum proveito cairá em sua sorte. Não permita que crianças pequenas sejam mutiladas por minha causa; antes elas sejam circuncidadas no coração. 16. E Ahura não colocou nenhuma restrição sobre seus seguidores mortais casados, e assim aconteceu que aqueles druks não mortos em Heleste se casaram com os adoradores de Ahura.

17. E sobre esse mesmo período de tempo, Yehovih levou a Terra a uma região luminosa por duzentos anos. E quando o Diva estava em sessão, a Voz de Yehovih falou a Div, dizendo: Não deixe que Meus Filhos sejam abatidos por causa dos pecados de Ahura; antes seja sábio e apropriado da sua maldade o que será bom no final. Pois, como não era lícito para o meu povo se casar com os druks, eis que Ahura fez uma lei por sua própria conta contra a circuncisão, e acontecerá que, por seus pecados (Ahura e suas coortes), até os druks ascenderão para aprender de Mim e de Meus reinos[72]. 18. E aconteceu que uma quarta raça surgiu no mundo, e ela era mestiça, sendo escura e baixa e menos nobre. Os I'huans eram vermelhos e castanhos, altos e majestosos; os I'hins pequenos, brancos e amarelos. E Yehovih colocou essas marcas em Seus povos para que as raças pudessem ser lidas em milhares de anos[73]. 19. Ahura percebeu isso. Um de seus Senhores disse a eles: Eis que as marcas de su'is estão escritas! Então Ahura procurou desaprovar Yehovih nisso. Ele disse: 20. Veja, há dois sentidos para todos os homens, o es e o corpor. Quando alguém está em suspenso, o outro age. Isso é su'is. Convide seus companheiros e encontre um remédio; pois provarei todas as coisas no céu e na terra. 21. Por cinquenta anos, Ahura e suas hostes tentaram, por outros meios, ter um grande profeta e vidente nascido no mundo, mas falharam. Ahura disse: Eu sei o caminho do loo'is: eles atraem os homens I'hins para irem ter com as donzelas I'huan. Mas eu jurei que não há Yehovih; como, então, eu posso ir ao povo sagrado? E, afinal, tal profeta pode ser traiçoeiro para o meu reino. Assim, Ahura ordenou que seus emissários pesassem o assunto por outros cinquenta anos e, em seguida, resolver o problema. 22. Então, os emissários de Ahura inspiraram milhares de experiências a serem feitas, através das quais um profeta ou vidente poderia ser feito entre os mestiços. E Yehovih permitiu que descobrissem que, pressionando o cérebro dianteiro dos bebês, eles poderiam ser feitos capazes de su'is. E os bebês eram amarrados em tábuas, e outra placa amarrada na testa para achatar a cabeça; e todos os dias, a cabeceira da cama era novamente mais apertada do que no dia anterior, até que a testa, que contém o juízo corpóreo, fosse pressionada, e o julgamento do cérebro conduzisse a regiões que percebem a luz no topo da cabeça. 23. Ahura levantou assim profetas e videntes, e eles estavam dispostos a usar instrumentos em suas mãos. E ele enviou dezenas de milhares de anjos a todas as divisões da terra, ensinando isso aos mortais, estabelecendo os fundamentos para o seu grande esquema de reduzir o céu e a terra aos seus próprios reinos. 24. Yehovih falou no Diva, dizendo: Permita até mesmo isso. Os druks prestarão atenção ao que um dos seus próprios habitantes diz como um vidente, mais do que se o mesmo fosse dito cem vezes por um I'hin.

Capítulo 12 Divindade

1. A próxima ressurreição foi de seis mil bilhões de almas, e Deus, e os Senhores que pertenciam a ele e seus sub-Deuses mantiveram o Diva, e mantiveram todas as ordens do céu, e as divisões e reinos, exceto aqueles que se confederaram com Ahura e seus reinos. E Deus e os Senhores que pertenciam a ele preservaram suas próprias faculdades, escolas, fábricas, hospitais e creches, bem como seu padrão nos templos com mortais. E quanto aos mortais que permaneceram Fidelista, isto é, a raça I'huan preservada na pureza, Deus e seus Senhores e ashars assumiram o comando sobre eles para a glória de Yehovih. 2. Mas sobre os mestiços, que se multiplicavam rapidamente na terra, Ahura e os Senhores que pertenciam a ele e ashars mantiveram o comando. Mas ora, o grau da hoste de Ahura no céu! Em menos de mil anos ele aboliu suas faculdades e escolas, exceto o que pertencia à aquisição de conhecimento da terra e de atmospherea. Ele não ensinou seu povo a parecer mais elevado para outros mundos, e nisto ele começou o trabalho que mais tarde seria sua própria queda. 3. Yehovih havia dito: Quem falha em fornecer uma filosofia para a aquisição sem fim do conhecimento, quando ele será obrigado a encontrar uma saída para os Meus seres criados. E ao invés de Me reconhecer em Minha Pessoa, ele professará enviar as almas de volta à Terra para serem reencarnadas.

4. Os reinos celestiais de Ahura contavam mais de seis bilhões de almas, e metade delas era pouco melhor do que drujas, sendo escravos de certos mestres, fazendo o que fosse dito sem saber, ou desejando saber, o motivo disso. 5. Ainda havia seiscentos anos antes de outro alvorecer de dan, em que Deus, os Senhores que pertenciam a ele e seu povo tinham fé de que as hostes

[72] Quando "druks" é usado como um nome comum, refere-se a qualquer pessoa espiritualmente ignorante. Quando usado como um nome próprio, refere-se à raça agora extinta que nasceu dos I'hin e Asu – 1882 Ed.

[73] Isso não significa que essas características indiquem membros dessas raças nos dias atuais. A raça I'hin e druk atualmente encontra-se extinta, embora a humanidade atual tenha surgido dessas antigas raças.

de Yehovih viriam do alto para ajudar a libertar o céu e a terra das trevas. 6. Por outro lado, Ahura, embora tenha sido ensinado os ciclos em sua educação inicial, espalhou a palavra pelo céu e terra que não havia ciclos; que, como as coisas são, elas sempre foram, e continuariam a ser. 7. Assim, tanto quanto as hostes de Deus profetizavam uma luz próxima, Ahura e suas hostes profetizavam que nada desse tipo viria. Ahura, além disso, enviou a seguinte ordem aos Senhores que lhe pertenciam, para serem ensinados no céu e na terra, da seguinte forma: Não sou eu Quem inspirou Zaratustra, o Todo Puro? Eu não falei com ele, face a face? Todas as coisas criadas não são Minhas? Quem, então, sabe exceto eu se eu acenderei o mundo de novo? Eis que eu sou a Personificação de Ormazd, que era O ESVAIR, mas agora sou eu, Ahura'Mazda. Em Mim somente está a vida, a morte e a ressurreição. Quem chama: Ahura'Mazda, Ahura'Mazda! Me pertence e está dentro do Meu cuidado. Não permitam que vossos julgamentos sejam deformados por profetas que esperam por coisas impossíveis. ||

8. Agora, no oitavo ano do último dan, os muitos reinos celestiais de Ahura começaram a ser perturbados pela falta de avanço de seus sub-Deuses, e assim, sessenta deles se reuniram e, por mensagem, apelaram para Ahura, dizendo: 9. Em reverência a ti, ó tu Supremo Deus Altíssimo! Muitas centenas de anos nós te servimos. E nós rendemos homenagem a ti sempre que você exigiu de nós. Ajudamos a adornar tua capital, Ctusk; nós pavimentamos tuas ruas com diamantes e pérolas, nós construímos tuas mansões com gemas preciosas. E quanto ao teu trono, qual de nós está aqui que não contribuiu para glorificá-lo diante de ti? Sim, de todas as maneiras, fomos mais leais e tributários a ti. 10. Também não somos negligentes da nossa própria sabedoria. Recordamos teus argumentos antigos. Antes de se separar de teu Deus, você disse a ele: Eis que você prometeu que nos levantaríamos para reinos mais exaltados, mas, eis que decorreram duzentos anos, e não há avanço. || Este é o argumento que você usou para se separar dos reinos do teu Deus. Eis que nós já servimos você e teus reinos há mais de mil anos. Nós chegamos a ti para saber como podemos agora te atender para que você possa nos exaltar em reinos proporcionais à nossa sabedoria e poder? 11. A isso, Ahura respondeu, dizendo: Senhores e sub-Deuses mais humildes e bem-intencionados, por que vocês não vieram até mim, face a face? Por que vocês compareceram em particular? Não era minha capital, e diante do meu trono, o lugar apropriado para o vosso argumento? Se vocês tivessem sugerido alguma maneira pela qual o avanço para vocês fosse possível, eu teria respondido vossas demandas. 12. Mas os Senhores e sub-Deuses que lhe pertenciam não vieram diante dele, mas enviaram esta resposta: Como você nos prometeu o avanço desde que nós te servimos, também nós prometemos nossos ashars e nossos marechais e capitães. Agora eles vêm até nós, dizendo: Nós servimos por centenas de anos; nos dê preferência. Mas nós não temos nada a dar. Não pense, ó Deus, que nós somos imprudentes, ou que temos fome e viemos implorando; ou que diademas, gemas ou tronos custosos nos satisfizessem. Nós sabemos o que você tem para dar: promessas! Nós conhecemos todos os cantos do teu vasto reino, e que todos os lugares estão cheios e que você não pode nos ascender. Por que, então, devemos ter falado diante do trono em Ctusk? Nossas vozes apenas criariam injúrias entre seus outros Deuses e Senhores? Em vez disso, que nós erremos em nosso procedimento, trazendo justamente o castigo sobre nós mesmos, do que te injuriar e a teus reinos. Ouça-nos então, ó Ahura'Mazda: 13. De onde vem o desejo de um avanço sem fim, se esse céu é tudo? Se um pouco de conhecimento dá poder, por que então um grande conhecimento não é desejável? Nós destruímos nossas grandes faculdades, dizendo: Você não deve ir mais alto do que nós. Lembra-te, ó Ahura, nós éramos estudantes sob o Deus e Senhores dos Fidelistas quando você fez dissidência; e você nos disse: Veja o longo treinamento do vosso curso; um currículo de mil anos! Venham comigo; eu vou dar a vocês reinos de uma só vez! 14. Então nós chegamos a você, e de repente ficamos inchados com grande orgulho. Eis que agora olhamos para o exterior e as mesmas estrelas resplandecem sobre nós. Nós não as visitamos. Nós não sabemos como chegar tão longe. Os inúmeros mundos etherean estão além dos nossos. Somos informados de que são habitáveis. Nós não sabemos. Não temos conhecimento que nos permita afastar-se desses céus; exceto, de fato, de volta à terra imunda. 15. A isso, Ahura respondeu, dizendo: É claro para mim que vocês estão fora de si. Este céu é bom o suficiente. Se houver céus mais altos, deixe-os vir ou fiquem. Eu não irei a eles. Mas, na verdade, com vossas convicções presentes, eu seria um Deus imprudente para não garantir a vocês a demissão dos meus reinos.

16. Isso encerrou o assunto, e os sessenta sub-Deuses então deliberaram sobre o caminho, e finalmente enviaram a seguinte petição a Deus, em Mouru: 17. Em reverência a ti, Deus dos Fidelistas em Yehovih: Nós tivemos sub-reinos, e sabemos que nossa posição está abaixo da tua. Mas estamos chegando além e adiante; nós enviamos nossa causa a ti. Primeiro, então, somos sessenta de nós, do grau de sub-Deuses, e nós temos setecentos milhões de súditos. O descontentamento aumentou entre nós e Ahura'Mazda, de quem estamos alienados. Mas se devemos unir nossas hostes em um novo reino nosso ou afiliar-nos com um Deus poderoso - essa é a nossa questão. 18. Que preferência você pode nos dar se revertermos nossos súditos para ti? 19. Deus lhes respondeu, dizendo: Irmãos, ouçam-me pacientemente e considerem minhas palavras. Primeiro, então, eu não sou Deus dos Fidelistas, nem de qualquer outro povo, mas Deus da localidade que me foi atribuída pelo Pai, através de Seu Filho. Nem vocês podem me dar os vossos súditos; pois pelo meu serviço a Yehovih eu não posso ter nada, e, no mínimo, meus irmãos e irmãs. 20. Além disso, eu não posso vos dar nenhuma

nomeação; eu não tenho nada, nem para dar nem para vender. Quando o Pai me dá sabedoria e poder, eu os entrego aos outros. Além disso, até que você também tenha aprendido a saber que vocês não têm nada, nem súditos nem joias, também não desejando nada, exceto sabedoria e força para transmitir aos outros, como vocês podem ganhar a admissão a meus lugares de aprendizagem? 21. E, finalmente, uma vez que vocês já possuem vossos reinos, ascenda-os e, assim, me provem vosso justo mérito. 22. A isso os Deuses confederados responderam: O que você quer dizer? Que Deuses e anjos devem trabalhar para os outros, em vez de para eles mesmos, para sempre, e receber nada por isso? 23. Deus respondeu a eles: Mesmo assim; vocês apenas receberão uma abundância de felicidade, e ela durará para sempre! || Aqui, o assunto terminou por dois anos inteiros; e os sub-Deuses não entenderam o plano dos reinos de Yehovih. Mas seus reinos estavam fora do alcance, sem liderança; e centenas de milhares de seus súditos os abandonaram e retornaram à terra corpórea, tornando-se vagabundos e drujas. 24. Finalmente, os sub-Deuses apelaram novamente a Deus em Mouru, indagando o seguinte: Um Deus não é um Deus, seja ele para outro ou para si mesmo? Eis que ajudamos a edificar Ahura; ele é um Deus poderoso! Se nos afiliarmos convosco, nós trabalharemos para vos edificar também. Sim, nós adornaremos teu trono e tua grande cidade celestial. Mas desde que fomos sub-Deuses, não desejamos entrar em teu serviço como subalternos e servos. O que, então, nós devemos fazer, para que tanto você como nós possamos ter honra e glória? 25. Deus respondeu a eles, dizendo: Vocês não podem me servir; eu não tenho servos. Sirvam somente a Yehovih. Eis que nós somos todos irmãos, sendo filhos do mesmo Grande Espírito. Quanto a me edificar, é suficiente para mim Aquele que me criou me edifique de acordo com meus justos méritos. Quanto ao ornamento do meu trono, vocês só podem trazer a substância a partir dos reinos inferiores, que eu não desejo. Por que vocês adornariam a cidade celestial de Mouru? Eis que ela é apenas um lugar de descanso na grande jornada para os reinos da infinita luz. Em algumas centenas de anos, no máximo, não somente eu, mas minhas hostes ascenderão deste lugar, para nunca mais voltar. 26. E, finalmente, proclamar-se um Deus, como Ahura, é possuir todas as coisas possíveis, e segurá-las; ser um Deus como eu sou, é possuir nada e não reter nada; mas estar perdendo para sempre tudo o que recebe. Eu não disse para vocês antes: Comecem com vossas próprias hostes e as exaltem. Porque vocês pediram súditos, eis que o Pai vos deu. Não pensem que Ele permitirá que vocês agora os ponham de lado ou os expulsem. Nem vocês podem permitir que eles se tornem vagabundos, nem retornar à terra como drujas. Na medida em que vocês elevam os reinos que vos foram confiados, vocês também ascenderão. 27. No entanto, se vocês desejam se afiliar com os reinos de Yehovih, o caminho está aberto para vocês; e vosso primeiro trabalho seria reunir todas as vossas próprias hostes, e trabalhar entre elas, ensinando-lhes sabedoria, força e individualidade, iguais a vocês mesmos; e quando o mais inferior de todos eles é ascendido, então vocês podem entrar nos reinos do Pai. Como vocês tiveram o proveito de vossos súditos por centenas de anos, retornem agora para eles serviço por serviço. Yehovih é Justiça! 28. Os sub-Deuses não responderam a isso por algum tempo, mas Yehovih moveu sobre seus corações, e eles perceberam a sabedoria e a justiça, e eles se arrependeram, lamentando amargamente a perda dos mil anos em que haviam esposado reinos. Mas eles não tinham poder suficiente nem aprenderam a se desprenderem; então eles pediram a Deus por mais luz. E assim, Deus os afiliava e designou Vishnu como Senhor para eles e suas hostes.

29. E Vishnu tomou trezentos mil professores, capitães, médicos, enfermeiros e trabalhadores, e foi a eles em Maitraias, um lugar celestial a oeste de Vind'yu, e ali estabeleceu uma divisão de Senhorio, com mensageiros conectando-os a Mouru, em Haraiti. E Vishnu enviou seus capitães com forças suficientes, sob o comando dos sub-Deuses, para prender aqueles que se tornaram espíritos errantes ou voltarem à terra como drujas. E enquanto eles estavam nesse dever, Vishnu organizou seu Senhorio, e este foi o primeiro Senhorio estabelecido no céu, ou seja, como os mortais na terra têm estações militares, assim como o Senhorio de Vishnu.

30. A Voz de Yehovih havia falado com Deus em Diva, dizendo: Eis que chegou o tempo em que os sub-reinos de Ahura, os falsos, começarão a se revoltar. E eles têm bilhões de escravos que se esforçarão para voltar para a terra para morar com os mortais. Eles habitam em trevas, e vocês não permitirão que recuperem a terra, para que as raças dos homens não desçam nas trevas, como antes da submersão de Pan. Por essa razão, você deve estabelecer um Senhorio, e criar um exército suficiente para proteger os habitantes da terra. E você fará de Vishnu o Senhor que Te pertence em Meu nome. 31. Quando era conhecido em Ctusk, o lugar celestial de Ahura, que sessenta sub-Deuses, com suas hostes, tinham se afiliado aos reinos de Yehovih, a desobediência geral a Ahura se manifestou pelos sub-Deuses restantes, de quem havia ainda mais de oitocentos. E estes tinham em seus domínios mais de dois bilhões de anjos, todos escravos, que tinham luz de nenhum outro lugar celestial senão do pequeno limite onde haviam sido mantidos em pesada labuta durante centenas de anos.

32. A Voz de Yehovih veio a Deus, dizendo: Meu Filho, aproveite a semente do descontentamento no reino de Ahura. Envie uma otevan de grande poder ao longo dos reinos celestiais. E você colocará trompetistas na otevan, e eles devem profetizar o alvorecer de dan dentro de duzentos anos. 33. Deus percebeu, e ele fez com que seus operários construíssem uma otevan de grande poder; e ele forneceu trompetistas, e os enviou, dizendo a eles: Vocês viajarão dez anos nos lugares celestiais ao redor

de toda a terra, profetizando: Em menos de duzentos anos, as hostes etherean de Yehovih estarão vindo. Preparem-se para a ressurreição; Seus reinos estão abertos para os cansados; os Senhores e Deuses que a Ele pertencem vos darão descanso!

34. Ahura convocou o seu Conselho de Deuses falsos, esperando que eles inventassem um remédio para contrariar tão grande profecia. E ele e seu Conselho sentaram-se quarenta dias e quarenta noites na sua capital celestial; mas não havia luz superior entre eles, apenas cada um dando sua opinião. Mas no final de quarenta dias, Ahura resolveu o seguinte método: enviar uma profecia própria. 35. Assim, ele teve uma otevan construída e enviou trompetistas com estas palavras: Eu, Ahura'Mazda, Único Filho da Presença do Supremo Nada, personificado em Mim Mesmo, proclamo do Meu Supremo Altíssimo Tribunal Celestial! Ouçam Minhas palavras, ó Deuses, e tremam! Ouçam-me, ó anjos, e caiam! Ouçam-me, ó mortais, e se inclinem a Meus decretos. Eis que eu enviei minha nave de fogo, profetizando que, em menos de duzentos anos, eu viria no alvorecer de dan! Mas vocês não obedeceram; vocês desafiaram diante de Mim! Então eu fiz um juramento contra o mundo inteiro! Vocês conhecerão o Meu poder! Então eu desci do Meu santo céu elevado; e já cheguei. Agora é o alvorecer de dan! Eu envio Meus trompetistas primeiro; depois deles, venham Meus chicoteadores e carcereiros, cujo capitão é Daevas, cujo Deus é Anra'mainyus. Eu vou ter o Meu, e eu lançarei em tormentos eternos, druks e drujas por milhares e dezenas de milhares. 36. Os deuses de Ahura tinham se familiarizado com ele durante centenas e centenas de anos, e eles já não tremiam a seus mandamentos. Em seus corações eles sabiam que não podia fazer o que ele professava; eles sabiam que suas profecias eram meros alardes. De fato, seus próprios trompetistas não acreditavam no que eles proclamavam.

Capítulo 13 Divindade

Yehovih prepara um caminho para o nascimento de Avram, Po, Brahma e Ea-wah-tah

1. No ano cento e oitenta que precedia o alvorecer de dan; isto é, dois mil novecentos e vinte anos depois de Fragapatti e Zaratustra, Yehovih enviou velozes mensageiros com seis mil loo'is etherean dos campos Nirvanian de Chen-Gotha [Jen-go-ha -Ed.] em etherea. 2. E os velozes mensageiros trouxeram essas palavras com eles: Saudação a ti, Deus da estrela vermelha e seus céus, em nome de Yehovih! Pelo amor e sabedoria de Cpenta-armij, Deusa Nirvanian de Haot-saiti, nós falamos em nome do Pai. Paz e alegria a ti, ó Deus, e aos sub-Deuses e Senhores que te pertencem, e Senhores Deuses e Deusas. Cento e oitenta anos de escuridão virão agora sobre vossos reinos. E então a escuridão desaparecerá, e o alvorecer virá. E durante a escuridão, eis que as nações da terra descerão em grandes trevas. 3. Mas a luz da Presença do Pai não será destruída. Uma pequena semente deve durar entre os mortais. Para que essa semente esteja pronta para o trabalho de vossa Deusa, que virá naquele dia, ela envia aqui conosco dois mil loo'is etherean para Vind'yu; dois mil para Jaffeth e dois mil para Arabin'ya. 4. E a vossa Deusa decreta que vocês designarão a estes loo'is dos vossos altos Deuses elevados, e ele irá com eles, e seu labor estará com eles. 5. E o negócio deste, vosso Deus, e destes, meus loo'is, deve ser ascender herdeiros e seguidores, que crescerão em maturidade quando eu chegar. Por isso, eles ascenderão, eu livrarei os escolhidos do Pai das aflições que estarão sobre eles naquele dia. 6. A isso, Deus respondeu: Em nome de Yehovih, saudação e amor a Cpenta-armij, Deusa de Haot-saiti. Eu recebo vossos loo'is com alegria, e eu nomeio para eles o meu Deus favorito, Yima, Deus de mil anos de ensino, homônimo de Yima, filho de Vivanho, o Suave Cantor.

7. Então, os velozes mensageiros, com as devidas cerimônias, deixaram os seis mil loo'is etherean e partiram. E Deus enviou mensageiros a Yima, ordenando-lhe que viesse a Mouru de uma vez, representando o seu Deus assistente para tomar seu lugar e mantê-lo até o alvorecer. Então, Yima apareceu diante do trono de Deus, e este o instruiu em tudo o que tinha sido mandado do alto. E Yima enviou uma mensagem ao seu antigo reino a mil dos seus atendentes, e eles também vieram. Enquanto isso, Yima conferiu com os loo'is, que lhe explicaram o que eles requeriam. E depois disso, eles forneceram uma piedmazr, e desceram à terra, a Jaffeth, Vind'yu e Arabin'ya. 8. E Yima colocou o seu piedmazr a meio caminho entre os três países, no primeiro platô acima das nuvens, e chamou o lugar Hored, em homenagem ao primeiro reino celestial na terra. E quando ele fundou seu lugar e o nomeou, ele enviou uma mensagem a Deus, o Filho de Yehovih, que lhe deu quinhentos mensageiros, principalmente estudantes universitários. E Deus lhes deu, para entregar, correntes heine, então os ethereans poderiam ser supridos com alimento de sua própria ordem. 9. Yima fez os relógios de vinte e quatro horas de duração, mudando ao alvorecer do nascer do sol todas as manhãs, meio a meio. E ele convocou todos os ashars das regiões dos mortais onde planejava trabalhar; e quando eles se reuniram em Hored, ele se dirigiu a eles, dizendo: 10. Eis que ainda são cento e oitenta anos até o alvorecer de dan. Naquele tempo, Cpenta-armij, Deusa de Haot-saiti, situada nos campos Nirvanian de Chen-gotha, virá no nome do Pai, e com sabedoria e poder! 11. Mas até esse momento, eis que grande escuridão estará no céu e na terra, especialmente nessas regiões. E acontecerá que os mestiços, os adoradores de Ahura'Mazda, triunfarão nessas terras. Eles construirão grandes cidades e reinos, e eles governarão os I'huans a uma grande injúria. Mas os druks serão redimidos para a vida eterna durante esse período; pois os mestiços se casarão com eles, e sua progênie será capaz de receber luz, mesmo na mortalidade. 12. No entanto, estes mestiços serão

grandes selvagens, e haverá canibais sobre todas essas três grandes terras. E aqueles que são mortos na batalha serão cortados e colocados em vasos com sal, e assim sua carne será preservada para o alimento. 13. Mas, porque os I'huans, os Zaratustrianos, não guerrearão, os mestiços os escravizarão, exceto aqueles que escaparem para as florestas. E entre o celibato e os tormentos, os Zaratustrianos terão grande sofrimento e servidão, e muitos deles serão desencorajados e perderão fé no Creador. 14. Mas para que a sua semente seja preservada e libertada da escravidão, vocês levantarão muitos que são capazes de su'is; e no tempo do alvorecer eles serão resgatados de seus inimigos. Eis que presentes aqui estão os loo'is etherean que irão convosco por todas essas terras e examinarão as pessoas, e também providenciarão as grandes luzes que devem liderar o povo. 15. Depois que Yima instruiu os ashars de uma maneira geral, ele os entregou aos loo'is, os quais os dividiu em companhias de milhares, e todos e cada um tinham uma companhia de ashars. E quando isso foi concluído, eles partiram de Hored, indo para seus vários lugares.

16. E onze dias depois disso, eis que começou a cair a'ji no céu e na terra. O cinturão de meteoris entregou suas pedras, e choveram sobre a terra, e o sol tornou-se como uma bola de fogo vermelha, e ele permaneceu assim por cento e sessenta e seis anos. E os povos de Arabin'ya, Vind'yu e Jaffeth, caíram da santidade; os Zaratustrianos desistiram do celibato por centenas de milhares e se casaram, e geraram crianças em grande número; muitas mulheres dando à luz vinte, e até mesmo a vinte e cinco crianças. E alguns homens eram pais de setenta filhos, e não poucos mesmo de cem. E os Zaratustrianos, até os Fidelistas com a marca da circuncisão, foram e se casaram com os mestiços, e eles com os druks, de modo que os fundamentos da casta foram quebrados. 17. Tão grande foi o poder de a'ji que mesmo os I'hins muitas vezes quebraram seus votos e viveram clandestinamente com as pessoas do mundo, gerando filhos em grande número, não eleitos para entrar em suas cidades sagradas. E, no entanto, os mortais não viam o a'ji; mas eles viram suas cidades e templos afundando, por assim dizer, no chão; embora na verdade elas não estivessem afundando, mas estavam sendo cobertos pelo a'ji caindo e condensando. 18. Yehovih havia dito: O que eu dou que cresce o corpor, inspira homem ao corpo; o que eu ofereço que cresce o es, inspira o homem a es. || E nos dias de a'ji, nem anjos nem homens podiam entusiasmar os mortais com coisas espirituais; apenas aqueles que cresciam organicamente em espírito podiam suportar o a'ji.

Capítulo 14 Divindade

1. Yehovih disse: Quando a'ji se aproxima de um alvorecer de dan, que Meus loo'is sejam velozes no dever; perspicazes com as raças dos homens. Eu não somente quebro os antigos fundamentos de templos e cidades naqueles dias, mas os fundamentos do abuso de castas dos homens. Minha Voz está sobre as raças dos homens. Hoje eu digo: Preservem as castas dos homens; casem-se assim e assim, cada um com a sua própria linha. Pois eu percebo que elas são sabedoria. Amanhã eu digo: Eu não tenho casta, pois as raças estão se tornando empobrecidas em sangue; casem-se aqui, casem ali! E eu dou a eles a'ji, e seus desejos quebram todas as cadeias, e eu elevo gigantes e membros fortes. 2. Mas naqueles dias Meus loo'is devem voar rapidamente e com grande poder, para que uma semente seja preservada para Mim e Meus reinos. Eu não vim para uma raça somente; mas a todos os homens; como por Meu Espírito os criei todos vivos, assim também Minha mão está sobre eles por toda a eternidade. 3. E, quando a chuva de a'ji parar e se for, eu envio os Deuses e Deusas elevados que Me pertencem para reunir os Meus rebanhos, e proclamá-los de novo, Minha Sabedoria e Poder. E aqueles que foram selecionados e preservados por Meu loo'is são os fundamentos da Minha nova ordem. || 4. Ahura aproveitou a idade das trevas para semear descrença em Yehovih, que ele difundiu sobre a terra e o céu, e reunir na sua colheita para a glória de seu próprio reino. E quando a guerra, o assassinato e a luxúria reinavam assim na Terra, Ahura decretou a seus Senhores, e eles decretaram a seus ashars, e eles decretaram aos mortais: Que tudo o que era exigido de qualquer homem ou mulher não era celibato, nem carregar a tigela de esmolas nem qualquer sacrifício de forma alguma; mas sim dizer orações a Ahura'Mazda, e aos Senhores que lhe pertenciam, e desejá-los aqui com louvor, era suficiente para todas as situações; e ao fazê-lo, no terceiro dia após a morte, eles ascenderiam e morariam no paraíso de Ahura. || No entanto, isso não era verdade, pois os emissários de Ahura capturavam os espíritos recém-nascidos e os escravizavam, ordenando-lhes que reunissem alimento e substância para a glória dos reinos celestiais de Ahura.

5. No ano quarenta antes do alvorecer, a Voz do Pai veio a Deus, dizendo: Mouru está se tornando inabitável; Haraiti será movido para a terra; Zeredho não existirá mais. Não vá a Ahura com esta profecia; ele negou Minha Voz; ele não ouvirá. Mas eu tomarei os fundamentos de Ctusk de sob ela, e ela descerá à terra. 6. Mas tu, ó Deus, Meu Filho, eu previno; pois os teus reinos e os teus filhos e filhas ascendidos serão preservados nas trevas. Eles se tornarão Meus Noivos e Noivas; eu prepararei um lugar para eles em grande glória. 7. Convoque Diva, e eu falarei diante deles, e Minha Voz será proclamada por todos esses céus, exceto nos céus de Ahura, onde Minha Voz não será proclamada.

8. Então Deus convocou o Diva, e eles vieram e sentaram-se no círculo sagrado, e a luz, como um sol, se reuniu acima da cabeça de Deus, dizendo: Subam acima de Haraiti; eis que eu dispersei os meteoris; eu formei um novo platô no firmamento acima, sobre o qual todas as coisas são abundantes para os reinos celestiais.

Venham com vossos Senhores Deuses e com vossos Senhores e Deuses, e eu mostrarei a vocês. E quando vocês o virem, vocês devem possuir o lugar e começar sua habitação, levando ali vossas hostes de bilhões.

9. Quando a Luz cessou de falar, ela tomou asas e subiu ao alto, e Div e Diva ascenderam também e seguiram depois; e assim Yehovih levou-os ao platô; daí se chamava Craoshivi, significando, A LUZ ESCOLHEU. 10. E Deus e os sub-Deuses que a ele pertenciam possuíram o lugar, e lançaram os alicerces para a habitação; e depois disso, ele e os Senhores e Deuses que a ele pertenciam voltaram e aconselharam a maneira de remover.

11. Neste momento, havia quatro bilhões de Fidelistas pertencentes aos reinos de Deus, mais sábios e retos, cheios de pureza e boas obras. Mas Deus e os Senhores que a ele pertenciam, e os Senhores Deuses, não tinham poder suficiente para remover tantos anjos, especialmente porque muitos deles ainda estavam abaixo do grau cinquenta, e assim estavam inclinados ao inferior mais do que ao superior. Então, após o devido conselho, Deus decretou construir uma avalanza capaz de transportar duzentos mil de uma vez, e começar por remover os graus mais altos.

12. E Deus previu por sua própria sabedoria que ele enviaria a Vishnu e seu Senhorio uma força superior suficiente para proteger os mortais de Vind'yu, Jaffeth e Arabin'ya, que logo seriam inundados pelas hostes de Ahura sendo derrubadas na terra. Depois ele enviou a Vishnu, e quando Vishnu estava diante do trono de Deus, este lhe contou todas as palavras que Yehovih dissera em relação a Ahura e seus reinos e sua última precipitação à terra; e contou-lhe sobre o novo platô, Craoshivi, onde a Luz os conduzira. E ele ainda ordenou a Vishnu que voltasse a seu próprio lugar, Maitraias, e examinasse os domínios e estimasse qual força que eles exigiriam para proteger os mortais dessas três divisões da terra. 13. Vishnu respondeu: Quanto à última parte do teu mandamento, ó Deus, eu já realizei. Pois eu temia que essas coisas pudessem acontecer, e eu forneci de acordo. O número que eu exigirei do grau oitenta e acima será de seiscentos milhões! Pois eu devo ter pelo menos um anjo para cada mortal. 14. Deus respondeu a ele, dizendo: Você terá oitocentos milhões! Ao ouvir isso, Vishnu se retirou e voltou para seu próprio lugar, Maitraias. Deus imediatamente enviou seletores com poder; e eles entraram em todas as escolas e fábricas, e outros lugares dos reinos de Yehovih, e selecionaram os oitocentos milhões de anjos exigidos por Vishnu, e Deus os enviou a Maitraias o mais rápido possível. ||

15. Agora, dos seiscentos milhões de anjos levados a Maitraias, que tinham sido sujeitos a sub-Deuses, além de cem milhões que se desviaram, tornando-se vagabundos e drujas, Vishnu encontrou trinta milhões acima do grau cinquenta, e estes se apropriaram logo, para trabalhar em conjunto com os sub-Deuses na construção de escolas, colégios, fábricas e todos os lugares necessários para a elevação do homem. Quando ele estabeleceu a ordem, ele convocou os sub-Deuses e disse a eles: 16. Não pensem que estou prestes a deixar vocês sozinhos; eu não estou. Mas vocês não são meus para manter; nem vossas hostes são minhas. Vocês pediram por elas em primeiro lugar, e Yehovih entregou-as para vocês. Eu tenho restaurado a ordem; chegou o tempo em que um de vocês deve ser o capitão-chefe sobre todo o resto, e ele deve repartir o resto de vocês de acordo com sua luz superior. Escolham, portanto, vosso capitão, e eu lhe darei um tribunal e um distintivo de escritório, e juntos vocês devem constituir um Conselho. Pois eu farei deste um reino quando a maioria passar o grau cinquenta.

17. Os sub-Deuses deliberaram por oito dias, mas, percebendo a responsabilidade da liderança, nenhum deles aceitaria o lugar. Então, eles vieram diante de Vishnu, dizendo: Libere-nos, nós oramos e levantamos outra pessoa, e ele será nosso capitão. 18. Vishnu disse: Um certo homem e mulher se casaram, e rezaram a Yehovih pela prole, e Ele respondeu a sua oração, e eles tiveram muitos filhos. E agora, quando eles perceberam sua responsabilidade para com os filhos, eles disseram ao Grande Espírito: Nós rezamos para que Você dê a responsabilidade a outras pessoas. || O que vocês pensam deles? 19. Agora, eu digo a vocês: Yehovih ouviu vossa primeira oração, mas não a segunda. Se eu servir a Yehovih, como, então, eu devo responder vossas orações e nomear outra pessoa no vosso lugar? É um homem sábio que não se apressa em liderança e responsabilidade; mas ele é um homem bom, de fato, que, tendo entrado, diz: Agora eu seguirei a sabedoria e o poder de Yehovih com todas as minhas forças. || Os Deuses que estão acima de nós chegam a tal homem e o ajudam! Ide, portanto, mais uma vez ao Conselho e nomeiem um capitão-chefe. 20. Mal Vishnu terminara de dizer isso, quando os sub-Deuses perceberam o que significava a luz superior, e os sessenta levantavam suas mãos, dizendo: Eu Te servirei, ó Yehovih! Me dê tudo o que Você quiser! 21. Com isso, Vishnu comandou-os a nomear aquele com o grau mais alto, o que eles fizeram. E isso caiu sobre Subdga; e, consequentemente, Subdga foi nomeado capitão-chefe de Maitraias, com grau sessenta na primeira lista. Então, Vishnu criou um tribunal para Subdga e deu-lhe um distintivo de escritório. E os outros sub-Deuses foram feitos capitães de divisões e numerados de acordo com sua atribuição, e nenhum deles foi humilhado perante seus antigos súditos, mas tornaram-se treinadores e disciplinadores em novos campos de trabalho. E seus antigos súditos já não eram chamados de súditos, mas hostes, e eles foram libertados em todas as coisas, exceto sem a liberdade de retornar aos mortais. 22. Vishnu não mais do que esses assuntos resolveu, quando as novas hostes, os oitocentos milhões, vieram como a guarda e escudos dos mortais. Vishnu os organizou, fazendo de Maitraias o trono central sobre eles; e ele os dividiu em companhias de um milhão, e deu a cada companhia um marechal e mil

mensageiros. E os marechais novamente subdividiram suas hostes em milhares e os numeraram, e a cada mil ele deu um mestre, com sua cota de mensageiros.

23. Em seguida, Vishnu dividiu os três grandes países, Vind'yu, Jaffeth e Arabin'ya, em tantas partes quanto ele designara marechais; e as terras foram mapeadas, mostrando cidades grandes e pequenas e lugares do país, e cada marechal foi designado a seu lugar. E um registro dessas coisas foi feito, incluindo os mapas, as divisões e os nomes dos marechais e mestres; e foi registrado nas bibliotecas do céu. 24. Então as hostes de Vishnu foram enviadas para seus lugares e ordenadas a dar relatórios diários de seus trabalhos, que deveriam ser carregados pelos mensageiros para Vishnu.

Capítulo 15 Divindade

1. Em Mouru, Deus e seus oficiais estavam usando todas as suas forças e sabedoria para providenciar a remoção de suas hostes para Craoshivi. A demanda por construtores, exploradores e carregadores, com poder, foi tão grande que Deus decidiu enviar trompetistas através dos reinos de Ahura, o falso, pedindo voluntários. 2. Para este propósito, ele enviou doze otevans em diferentes direções, algumas até atravessando a cidade de Ctusk, a capital de Ahura, e proclamaram em voz alta o que eles queriam. E aconteceu que, em menos de um ano, as otevans reuniram dos reinos de Ahura, sete milhões de anjos capazes de grau setenta, que conseguiram preencher os lugares requeridos. 3. Este foi o golpe mais prejudicial de todos para os reinos de Ahura, pois ele perdeu o mais sábio e poderoso de seu povo. E esta notícia se espalhou como fogo diante do vento. Seus sub-Deuses começaram a se revoltar contra ele e reclamaram seus próprios reinos. Muitos deles pregaram abertamente contra ele em seus lugares celestiais, acusando-o de falsidade e de ser um mero pretendente, com pouco poder.

4. No entanto, ele teve grande poder no nome de Ahura'Mazda, pois ele foi acreditado no céu, por ser o mesmo Deus, o mesmo I'hua'Mazda, que inspirara Zaratustra. E os mortais também, vivendo e morrendo nessa crença, não poderiam ser convencidos de outra maneira. E quando seus espíritos deixaram seus corpos mortais, os anjos de Ahura os levavam para a cidade celestial de Ctusk, onde eles viam sua glória, brilhante e magnífica. E eles os levaram à vista do trono de Ahura, mas não perto dele, e eles eram obrigados a rastejar em seus ventres uma longa distância para este propósito. E o trono era mantido radiante com o fogo perpétuo. Então eles levados a voltar a rastejar seu caminho de volta, até fora da cidade. Depois disso era dito a eles: Eis que mostramos a ti a cidade celestial de Ahura'Mazda e a glória do seu trono. Mas a ele, vocês não podem olhar, até que vocês tenham realizado o serviço exigido de todas as almas que entram no céu. Nem vocês podem voltar a esta cidade mais brilhante e majestosa, até que vocês tenham servido sob vossos Senhores e mestres por vosso tempo determinado. Depois disso, vocês virão aqui e morarão em paz, descanso e felicidade para sempre! 5. E esses espíritos não tinham como saber o contrário, nem eles acreditariam, se fossem informados; e eles, de boa vontade, escravizavam a si mesmos por centenas de anos, levando provisão, ou fazendo trabalho pesado para certos mestres que estavam servindo de novo aos Senhores e aos sub-Deuses, passando pelos mesmos ritos e cerimônias no céu, como estavam acostumados na Terra.

6. Mas Yehovih providenciou todas as coisas, mais sábios que os Deuses mais sábios. Ele creara Suas creações com uma porta de todos os lados, cheio de glória e liberdade. Da terra e atmospherea combinadas, Ele creou reinos animais e vegetais. E creou as arvores da terra e a carne dos animais dessas duas coisas, do pó da terra e do ar do céu. 7. E Yehovih fez isso para que, na morte, seus elementos corpóreos fossem aos seus respectivos lugares, onde eles pertenciam. Mas o Creador creou esta possibilidade, que na morte de um vegetal e na morte de um animal, quando a parte atmospherean voava ao alto, ela levaria consigo uma pequena parte do pó da terra, e assim ela faz Sua contribuição. 8. Ele creou Suas creações com essa possibilidade também: que a Terra desprenda sua substância em atmospherea durante centenas de anos; e os campos ficam estéreis e cessam de produzir; e certos animais tornam-se estéreis e cessam de se reproduzir, e suas espécies saem da existência. E Ele creou o homem sujeito às mesmas forças; e quando a terra está no período de produção, eis que o homem deixa de desejar o que vem da terra; e ele clama a seu Pai no céu pela luz do céu. 9. O Creador também creou esta possibilidade para a terra e os céus acima da terra: uma estação, centenas de anos, para que a terra produza sua substância, que voa ao alto (o exterior); e por centenas de anos, uma estação para a terra receber uma adição de substância de atmospherea, sobrecarregada das regiões distantes. E quando ela está recebendo, é chamado de tempo de a'ji, porque o que cai (condensa) é a'ji. 10. Quando a'ji vem sobre a terra, os drujas também vêm. Os dias da escuridão da terra são o deleite deles; sua colheita está na rica queda de a'ji; isso é útil à sua preguiça e sua inclinação para se aproveitar. Naqueles dias eles se tornam animais cevados; e aos seus mestres, os Deuses falsos, eles se tornam inúteis, porque eles derivam seu sustento sem trabalho. A'ji é o deleite deles; mas eles também são como um homem tolo bebendo vinho com prazer, que continua até que seu deleite se torne loucura. Assim os drujas banqueteiam e desobedecem seus mestres; e então eles se tornam rudes e indisciplinados, cheios de desordem e intenções malignas, desafiadores, acreditando serem Deuses e Deusas. Como um mendigo com um bolso cheio de dinheiro, que não tem disciplina e está determinado a exagerar suas paixões ao máximo, assim sucede com os drujas no tempo de a'ji.

11. Assim Ahura calculou sem Yehovih; em seu coração ele concebeu grande poder em seu reino; mas o

demorado a'ji afetou seriamente seus lugares celestiais. Seus sub-Deuses já não lhe pagavam tributo, que tinha sido usado para apoiar com facilidade e glória seus cinco milhões de arautos, seus cinco milhões de músicos e seus cinco milhões de cerimonialistas; que eram constantemente providos com novos figurinos, novos palácios e novas decorações. 12. Então, primeiro e depois outro de seus sub-Deuses se revoltou; e Ahura ficou incapaz de forçar a obediência, porque tão densa era a'ji que qualquer que Ahura enviasse apenas se deleitava em suntuosas festas. E aconteceu nos anos que se seguiram, que mais de seiscentos dos sub-Deuses de Ahura dissolveram toda conexão com ele; e dos duzentos ainda restantes, que estavam situados perto de Ctusk, o lugar celestial de Ahura, nenhum deles poderia ser convocado em uma emergência. 13. Neste momento, Ahura resolveu recuperar seus domínios perdidos, e ele era como um homem que, tendo perdido muito nos jogos, resolveu ganhar tudo ou perder tudo. Assim, Ahura colocou seus operários na construção de cinquenta mil naves de desfile. Ele disse aos seus sub-Deuses restantes: Eis que eu atravessarei os céus com tanta magnificência e glória que todos os anjos e mortais se prostrarão e me adorarão. E certamente, também, este tempo de a'ji deve chegar a um fim; e naquele dia eu me lembrarei dos que me foram fiéis. E também me lembrarei, com uma maldição, daqueles que foram infiéis a mim. 14. Durante catorze anos, os trabalhadores construíram a frota de Ahura, e, no entanto, eles construíram apenas trinta mil naves. Pois, tão grande foi a deserção de seus homens habilidosos que o fracasso o encontrou por todos os lados. Mas com essas trinta mil naves, Ahura decidiu viajar por todos os céus atmospherean. 15. Assim, ele convocou seus cinco milhões de arautos; cinco milhões de músicos; cinco milhões de mestres de cerimônias; cinco milhões de mestres de ritos; dez milhões de marechais; vinte milhões de capitães; três milhões de generais; um milhão de Senhores; e cento e cinquenta de seus sub-Deuses, com seus vinte milhões de atendentes; seus dez milhões de portadores de troféus; dez milhões de fabricantes de luzes; dez milhões de garçons; cinco milhões de carregadores de tochas; e seu guarda-corpo de trinta milhões. Além disso, havia os portadores de bandeiras, proclamadores, fabricantes de estradas, exploradores, diretores e outros, mais de cinquenta milhões deles. Além disso, havia cem milhões de hostes itinerantes e cem milhões de garçons para eles. Ao todo, havia mais de quatrocentos milhões de espíritos que entraram nas trinta mil naves, e as naves não estavam cheias.

16. E as naves viajaram na forma de uma pirâmide, mas não se tocando uma na outra, e mesmo assim juntas. E a base da pirâmide tinha quatrocentas milhas de largura em cada direção, e quatrocentas milhas de altura. E o cinturão de luz em torno da pirâmide tinha mil milhas de diâmetro em cada direção; e se alastrou para correr a menos de cinquenta milhas da superfície da Terra. 17. Assim, Ahura partiu para um cruzeiro de um ano inteiro em atmospherea; e onde quer que ele fosse ele se proclamava assim: Ahura'Mazda, o Creador! O Filho Unigênito do Incognoscível! Eis que eu venho; eu, o Creador! Eu vim para julgar o céu e a terra! Quem for por Mim, eu ascenderei a Nirvana; quem quer que esteja contra Mim, eu lançarei no inferno. || 18. A pirâmide refletiu a luz em sua viagem; e os emissários de Ahura na terra usaram isso como um testemunho de que todas as coisas estavam prestes a acabar; a terra seria banida, e o céu e o inferno seriam preenchidos com espíritos, cada um ao seu lugar, de acordo com sua obediência ou desobediência a Ahura'Mazda.

19. Por outro lado, os sub-Deuses rebeldes de Ahura riram dele; e, quanto aos drujas com excesso de alimentação e pervertidos, zombaram dele. Então aconteceu que, quando Ahura visitou seus sub-Deuses rebeldes em seus reinos, em vez de recuperar sua fidelidade, ele foi expulso de seu caminho com sibilos e rosnados. E, no entanto, nunca, desde que a Terra e seus céus existiram, tinha havido tão grande espetáculo e pompa. 20. Antes que Ahura visitasse a metade dos reinos em atmospherea, ele previu a futilidade de seu projeto; a provável queda de seus próprios poderosos reinos começou a entrar em seu coração. O entusiasmo por seu nome estava em declínio, e toda a sua magnificência falhara em restaurar o que ele tinha sido. 21. Mas, enquanto ele estava ausente de Ctusk, a capital de seus reinos, ele havia delegado Fravaitiwagga para reinar em seu lugar e para manter a ordem e a glória do seu trono. Fravaitiwagga era um desertor da colônia de Haienne de Deus em Haraiti, onde tinha sido educado por duzentos anos e era especialista em explorações primárias e edificação, mas ficou impaciente por avançar além de sua capacidade. Ele já estava com Ahura há trezentos anos, aprendendo pouco, mas banqueteando-se e gracejando, sendo um grande adulador de Ahura, e dado a longos discursos e palavras bonitas.

22. Enquanto Fravaitiwagga estava no trono, e após a partida de Ahura em sua excursão, chegou a ele um Ootgowski, um desertor de Hestinai em Zeredho, que estava a serviço de Ahura cento e cinquenta anos, mas foi banido de seu lugar celestial por Ahura por causa da gula e da embriaguez, e após isso ele se tornou um espírito errante, habitando às vezes em um reino e depois em outro, e muitas vezes visitando a terra e acessando os oráculos e até aos sacerdotes mortais, onde ele se representou às vezes como Ahura'Mazda, às vezes como Deus, às vezes como um Senhor favorito, às vezes como Fragapatti, ou Thor, ou Osire, e, de fato, usando qualquer nome que ele escolhesse, emitindo decretos e mandamentos aos mortais, depois voava para não retornar nada mais. 23. Ootgowski veio a Fravaitiwagga e disse a ele: Saudação a ti, ó Deus, em nome de Ahura'Mazda! Eis que fui enviado a ti com grande pressa por nosso Criador, Ahura; que comanda sua presença na província de Veatsagh, onde um poderoso Conselho está sendo mantido com sub-Deuses reabilitados de Ahura.

Que preferência Ahura'Mazda tem contigo, eu não sei. A isto Fravaitiwagga respondeu o seguinte: 24. Quem é você, e de que reino? E acima de tudo, por que você veio sem arautos e atendentes? A isto Ootgowski respondeu, dizendo: Eis me aqui! Você não me conhece? Eu sou Haaron, Deus de Sutuyotha! Quem mais poderia vir tão rápido? Quem mais, senão eu, correria sem medo desatendido entre os reinos dos Deuses? 25. Fravaitiwagga estava bêbado por muitos dias e ficou tão aturdido com o pretensioso Ootgowski que deu por certo que ele era de fato Haaron, um grande amigo de Ahura. Fravaitiwagga convocou seu Conselho e nomeou Semmes para ser Deus em seu lugar; e então Fravaitiwagga partiu em uma nave-flecha, com mensageiros, para Veatsagh, que estava em uma direção completamente diferente para onde Ahura estava viajando. 26. Semmes, o Deus representante de Ctusk, foi fiel ao seu cargo por quatro dias, e depois proclamou recreação até a trombeta chamar do trono. E nesse intervalo, o debochado Ootgowski obteve acesso ao chão da câmara interior e seduziu Semmes para acompanhá-lo, levando todas as preciosas gemas e joias do trono! E, quando estavam fora da capital, eles embarcaram com seu saque em uma nave-flecha para uma região desconhecida.

27. Por muitos dias, os membros do Conselho esperaram a chamada de trombeta, mas não a ouviram, decidiram descobrir a causa. E depois de uma busca diligente, sem encontrar Semmes, mas descobrindo que o trono tinha sido saqueado de seus objetos de valor, eles foram lançados em grande confusão. Dois dias depois, o trono foi destruído, o Conselho se dividiu e partiu, e a cidade celestial de Ctusk se transformou em tumulto e pilhagem. 28. E, em Ctusk e perto, havia mais de quatro bilhões de anjos sem Deus, nem líder, nem qualquer cabeça de forma alguma. Assim aconteceu que Yehovih tomou o trono de Ahura, como havia sido profetizado.

29. E enquanto isso estava acontecendo, Ahura estava ausente com sua frota da pirâmide, ficando desconcertado onde quer que ele fosse. Mas duzentos e doze dias depois de sua jornada começar, mensageiros vieram a ele e lhe contaram o que sucedera em Ctusk. 30. Ahura deu ordens para navegar imediatamente para sua capital; e sua frota pirâmide apressou-se com todo o poder possível. Suficiente dizer que em alguns dias ele estava de volta a Ctusk, uma testemunha da revolta e pilhagem. Mas a majestade e o esplendor de sua frota acalmaram as pessoas, e restabeleceram a ordem por um tempo; no entanto, ele estava sem um trono e sem um Conselho.

Capítulo 16 Divindade

1. Perto do início da queda de a'ji, Deus decretou aos Senhores Deuses que lhe pertenciam, aos Deuses e Senhores que lhe pertenciam e Deusas, como segue: Como no passado vocês reuniram do aumento da parte atmospherean da substância terrestre viva, assim vocês devem se voltar ao alto para vossa alimentação. A condição agora no céu pode ser comparada às águas da terra. Quando não chove, os mortais vão ao poço e puxam a água da terra; mas quando chove eles não vão ao poço para buscar água, mas colocam vasos, e a chuva os enche. 2. Assim, nos tempos de dan e da metade do dan e do quarto de dan, nossas hostes trazem seu alimento da Terra. Em cujo trabalho você tem muitos empregados como trabalhadores. Eis que agora a'ji choverá sobre nós uma alimentação ampla por cento e oitenta anos. Portanto, não permitam que vossos trabalhadores fiquem na ociosidade, pois isso levará ao prejuízo. Mas imediatamente coloquem-nos no trabalho em outras ocupações; e não permitam que eles tenham tempo livre. 3. || Os matemáticos descobriram que não iria cair em Yaton'te, ou nas terras de Guatama. Então, para essas regiões, Deus enviou trabalhadores de várias divisões nos céus. || 4. Dois reinos celestiais, Gir-ak-shi de Heleste e Soo'fwa do Japão, afligiram Deus mais do que todo o resto. Pois estes se tornaram fortalezas para Ahura, que haviam perseguido a guerra na Terra, até que nas duas grandes divisões todos os Fidelistas, os Zaratustrianos, haviam sido mortos. E os reis mortais desses países emitiram leis que ordenavam a morte de todas as pessoas que professavam o Grande Espírito, Ormazd (Yehovih). E a lei foi realizada de forma eficaz.

5. Então Deus lamentou Soo'fwa com lamentações. Ele disse: Oh Japão, meu amado, abatido! Como posso restaurar a semente mortal para você? Você está longe; nenhum homem do teu solo ouve a voz do Creador! Como eu posso levá-la; ela deita com os pés gelados. 6. Enquanto Deus lamentava, a voz do Pai veio a ele, dizendo: Ouve-Me na Minha sabedoria, ó Meu Filho. Eu não deixarei Ahura ir ali (Japão). Retire teus guardas do mais maligno dos homens. Permita que ele siga seu próprio caminho. Ahura deve ser levado para casa antes de visitar Soo'fwa e Gir-ak-shi. 7. Deus percebeu; e ele enviou mensageiros ao guarda sobre Ootgowski, dizendo a eles: Quando vocês vierem à guarda, até aos capitães, peçam permissão para falar com Ootgowski; e o capitão permitirá. E vocês devem dizer a Ootgowski: Meu filho, você veio aqui dizendo: Coloque um guarda sobre mim, pois estou obcecado por Satan com os sete chifres (tetractos). E Deus designou um guarda sobre você. Hoje, eis que Deus lhe envia uma palavra, dizendo: Eu não mais guardarei Ootgowski. Para a sua glória, ele entrará nos reinos de Yehovih e se tornará um trabalhador por causa da justiça. 8. Quando os mensageiros disseram isso a Ootgowski, este lhes disse: Deus é sábio; eu me ofereci para me colocar sob guarda, mas estou cansado disso. Diga a Deus, os Senhores e sub-Deuses que a ele pertencem: Eu irei aos reinos de Yehovih e trabalho por causa da justiça. Mas primeiro eu desejo um pouco de descanso e de viagem? || Então, a Ootgowski foi propositalmente concedido a liberdade e, por sua própria vontade, ele foi e destruiu os alicerces do trono de Ahura, como fora dito. E Ahura apressou-se para casa sem completar a viagem dos céus.

9. Yehovih disse: O que um nome importa? Deixem-nos chamar o Creador de Ahura'Mazda, e chamem Ahura'Mazda o Criador. Como Ele não se mostrou em uma nave, nem na figura de um homem, eis que seus inspiradores ensinarão a Sua Eterna Presença. 10. Deus percebeu, e um registro do nome foi feito e entrou nas bibliotecas do céu. E Deus olhou para o exterior e viu que o mesmo também era pertinente a Gir-ak-shi e Heleste. Então Deus colocou isso também nas bibliotecas do céu. E a sua leitura, traduzida, é a seguinte: Na terra de Heleste, o nome mais alto e sagrado do Grande Espírito, o Creador, foi decretado por Deus para ser Mazda; e o mesmo é decretada para o Japão. 11. Assim, era conhecido desde então, que a origem da palavra Mestre, aplicada ao Creador, surgiu apenas desses dois países e de nenhuma outra divisão da terra. Sobre este assunto, Deus disse: Em milhares de anos, esta palavra será testemunho dos mortais da guerra no céu de hoje, que não alcançou os céus dessas duas terras. E foi assim, e continuará para sempre! 12. No entanto, Deus não teve posição no Japão ou Heleste, nem teve poder suficiente para estabelecer um Deus ou Senhor em qualquer país ou nos céus que lhes pertencem.

13. E quando Diva se reuniu, Deus propôs essa questão, na qual os catorze membros falaram longamente. E então Div decretou: Para os velozes mensageiros presentes, e através deles para a Deusa etherean, Cpenta-armij, lastimando Diva em nome de Yehovih: Dois reinos celestiais e duas divisões corporais se cercaram em idolatria. A'ji ainda tem seis anos, e o alvorecer vinte e seis.

14. Trinta dias depois, a nave-estrela, Gee'onea, de Haot-saiti, em etherea, apareceu nos céus acima, sendo observado pela primeira vez quando estava nas bordas da ponte Chinvat. Imediatamente, Deus enviou um ascendente veloz Ometr para se encontrar com a nave-estrela e conduzi-la para Craoshivi, onde ele tinha ido com um dos transportes, com duzentos milhões, bem selecionados, para fundar uma nova cidade no céu. Basta dizer que, no prazo de três dias, a nave-estrela desembarcou em Craoshivi com um milhão de trabalhadores preparados para permanecer até o alvorecer. 15. Após as devidas saudações, Os, o capitão-chefe dos ethereans, disse a Deus: Em nome de Yehovih eu vim possuir os lugares celestiais, Soo'fwa e Gir-ak-shi, e suas terras, Japão e Heleste. Este trabalho deve ser realizado antes do alvorecer, antes da chegada de Cpenta-armij. Portanto, envie para os teus mensageiros que conhecem os lugares, para que eu possa conduzir minhas hostes ali para trabalhar. 16. Deus deu mensageiros a Os, e este partiu e foi para os reinos nomeados; e aconteceu, pela sabedoria de Yehovih, que isso ocorreu ao mesmo tempo em que Ahura voltou e encontrou sua capital e o trono derrubados. Assim, Ahura foi incapaz de interferir com o trabalho de Os e suas hostes. 17. Então, Os dividiu suas forças e possuiu tanto Soo'fwa como Gir-ak-shi, juntamente com as divisões da terra que lhes pertenciam. E Os possuiu os templos corpóreos de adoração, e os lugares dos oráculos, e todos os lugares para a consulta dos espíritos. E ele não ensinou o nome de Yehovih, nem o Grande Espírito, nem o Pai, pois nenhum deles seria recebido. Mas ele ensinou e promoveu isso: Que o céu (a voz do oráculo, etc.) seja assim inspirado DE MAZDA, O CREADOR; DA VOZ QUE FALOU A ZARATUSTRA, O TODO PURO. Esse homem deve se esforçar para o bem e para as boas obras; à abnegação e ao amor; à justiça e à verdade; e cultivar o estado de misericórdia e obediência à luz máxima na alma.

Capítulo 17 Divindade

1. Mas mesmo os Deuses falham às vezes. Pois todas as pessoas aprendem por falhas que há poderes superiores. Somente Yehovih nunca falha. 2. No último mês do último ano de a'ji, mesmo enquanto Deus, o Filho de Yehovih e os Senhores Deuses, Senhores e sub-Deuses que lhe pertenciam, se orgulhavam no coração de que eles carregassem a terra e seus céus. com segurança, eles encontraram provas doloridas. Isto, então, é o que aconteceu: Um cometa entrou dentro do vórtice da terra, e foi se ajustando dentro, assim como os detritos flutuantes são ajustadas dentro de uma banheira de um turbilhão em um rio. A substância do cometa foi condensada, e caiu sobre a terra com névoa, poeira e cinzas. Assim, a terra e seus céus estiveram em escuridão por doze dias, e a escuridão era tão grande que um homem não podia ver sua mão diante dele. 3. E durante aqueles dias de escuridão, havia mais de quatro infernos fundados nas regiões celestiais de Ahura, e ele próprio foi lançado em um deles, e ele foi murado por mais de três bilhões de anjos; roubado e despojado de tudo o que tinha. E seus sub-Deuses restantes também estavam presos no inferno e despojados de tudo o que eles tinham. 4. E, assim, os espíritos correram para as almas dos reis e rainhas (daqueles que tinham sido tiranos na terra), e eles os pegaram, e os trouxeram e os lançaram no inferno também, vingando-se deles com açoites e fedores. E centenas de milhares de espíritos foram e juntaram fedores e os lançaram no inferno, e cercaram os infernos de todos os lados com gases imundos, para que ninguém pudesse escapar. 5. A loucura sobre eles ficou tão desesperada, que mesmo os atormentadores se precipitaram, fazendo uma fúria frenética. E aqueles que tiveram um inimigo na terra agora corriam para ele e o pegavam no hada e o traziam com a ajuda dos outros e o lançavam nos tormentos do inferno. E aqueles que haviam sido escravos por centenas de anos para Ahura e seus Deuses, agora pegaram todos os que podiam colocar, e os arrastavam para o inferno.

6. Assim que os mensageiros de Deus vieram e lhe disseram o que sucedera, Deus enviou todas as forças disponíveis para derrubar o lugar, se possível. Vishnu, cheio de esperança e coragem, enviou a metade de suas forças à assistência de Deus, arriscando assim a guarda

dos três grandes reinos mortais, Vind'yu, Jaffeth e Arabin'ya. E Deus enviou mensageiros aos reinos celestiais de Guatama do Norte e do Sul, dizendo aos Deuses desses lugares: Eis que Ahura, o falso, está envolvido em tormentos; sobre ele estão suas hostes, três bilhões! Envie lofo todos acima do grau setenta. Para Uropa, ele também enviou, dizendo o mesmo, e acrescentando: Eis que minha pequena sabedoria em enviar um bilhão de minhas próprias hostes para Craoshivi naquele momento!

7. Craoshivi era o novo platô, de difícil acesso, e dificilmente era possível relembrar suas hostes no tempo necessário. Então, Deus convocou o Diva, para que pudessem sentar-se para a Voz do Pai; e os membros vieram e sentaram-se do modo usual, e Yehovih falou a Deus, dizendo: 8. Paz a ti, Meu Filho! Não se arrependa de ter enviado tuas hostes mais exaltadas para Craoshivi. Eu não o guiei ali? E eu disse a ti: Possua este lugar e envie tuas hostes aqui. Nem você deve se afligir porque enviei nebulae e escuridão naquele tempo. É uma tragédia maior para você ver essas coisas, do que para os mortais serem testemunhas das inundações da primavera que lavam a colheita do verão? 9. Aprender a fornecer contra contingências, essa é a sabedoria. No entanto, nem toda sabedoria está no coração do homem, nem ainda com os Deuses que Me pertencem. Como você pode perceber como é com a alma de Ahura, se esse inferno é bom ou maligno para ele no final? 10. Se você contemplar meu poder súbito, quanto mais Ahura deve sentir isso? (Porque todo o seu reino se foi, e ele está agora no inferno.) Contudo, você o livrará do inferno; por tuas hostes, ele e seus sub-Deuses serão salvos. Mas os tormentos de sua própria alma serão muito maiores do que o que seus drujas podem acumular sobre ele.

11. Então Deus perguntou a Yehovih, dizendo: Qual é a melhor e mais perfeita maneira de salvar Ahura e seus súditos do inferno? 12. Yehovih respondeu a ele, dizendo: Envie aqueles a quem ele tem desprezado, ou maltratado ou humilhado. E quando os Senhores e Deuses que te pertencem vierem ao lugar, que estes seus abusados inimigos segurem a mão do Senhor ou Deus que te pertencem, e eles Me chamarão em nome de Ormazd, cujo nome Ahura tentou destruir para a sua própria glória. E ao som do nome, Ormazd, tuas hostes lançarão luz ardente nas faces dos drujas, e assim os espalharão até que Ahura seja libertado; e ele deve testemunhar que ele foi livre pelo nome, Ormazd.

13. Deus enviou E'chad e Ah'oan para libertar Ahura do inferno; e eles trabalharam quatro anos para realizar isso, e então Ahura foi livre. E as hostes de Ahura foram divididas em grupos de dezenas de milhares e centenas de milhares; e Deus designou generais e capitães sobre eles, exceto oitocentos milhões de drujas, que haviam escapado do inferno e através dos fogos dos guardiões, e desceram de volta à terra, para atormentar e enganar os mortais. 14. Então se verificou que Vishnu falhara em algum grau para salvar as nações da terra da aproximação dos espíritos malignos. Yehovih falou com Vishnu, confortando, dizendo: Por ter ajudado a salvar Ahura, você não deve ter tristeza em teu coração. O que são oitocentos milhões para ti? Então Vishnu não se entristeceu mais. 15. Assim, durante a libertação de Ahura do inferno, nada menos que seis nós tinham sido amarrados, e num desses Ahura e os sub-Deuses se amarraram, então não havia escapatória para eles. Mas os nós externos e extremos foram desatados primeiro; e assim que os espíritos delirantes eram resgatados, eles eram levados para fora, além das muralhas de fogo, e colocados sob guarda. 16. Assim, em seções, o inferno de Ahura foi banido; e quando os libertadores vieram a Ahura e seus confederados, todos estavam, exceto Ahura, em um estado de caos, frenéticos de medo. Mas Ahura não estava fora de si, embora em sério pavor. Ah'oan, Senhor de Jaffeth, falou a ele, dizendo: Em nome de Deus e de Ormazd, eu te salvei. Como está contigo? 17. Ahura disse: Estou acabado! Eu não sou nada! Um Deus sozinho não pode fazer nada. Faça comigo o que você quiser. Eu sou teu servo. 18. Ah'oan disse: Não, não seja servo para ninguém, exceto Ormazd, teu Creador. Seu nome é a palavra de ordem e o poder em todos os altos céus. Por Seu nome você se tornará um entre companheiros Divinos. 19. Ahura disse: Mas você deve me atormentar primeiro! Ah'oan disse: Por que razão? Meu trabalho não é derrubar, mas levantar. Assim é com todos os Deuses de Ormazd. Veja aqui mesmo os sub-Deuses que te pertencem, e aqueles que você usou maldosamente no passado! Veja, eles mantêm as mãos em oração a Ormazd por ti! 20. E esta não é a maneira de saber se os anjos e os mortais são do Creador? Se eles derrubam, eles não são dele. Se eles caluniarem ou atormentarem, ou falarem mal um do outro, ou provocam dor, não são dele. Por que, então, não devo fazer o bem com você e te restaurar ao teu reino? 21. Ahura disse: Dê-me qualquer coisa, mas não me dê o meu reino novamente, pois de todos os tormentos esse é o pior. Ah'oan disse: Você trataria maldosamente aqueles que foram teus súditos? Se assim for, você não pertence à ressurreição eterna. Ahura disse: Não, eu nunca mais quero vê-los! Nunca ouvi-los novamente! Nunca mais saber a respeito deles! Se, portanto, você me fará bem em vez do mal, leve-me, rezo, longe e sozinho, para que eu possa meditar para sempre sobre os horrores que eu atravessei. 22. Ah'oan disse: Ouça-me agora, de uma vez por todas, e eu falo em nome de Deus e do Grande Espírito, Ormazd: Porque você serviu a si mesmo e obrigou outros a te servir por quase dois mil anos, você tem se tornado cego à lei Ormazdian, isto é, que tua própria paz e felicidade só pode vir fazendo restituição aos teus servos e levantando aqueles que você derrubou. Como eu posso te afastar para longe deles? Eu poderia tirar sua pessoa daqui, mas não posso resgatar tua memória. Ninguém pode ser liberto de si mesmo. 23. Somente um caminho está aberto para ti, e está sob a lei Ormazdian, isto é, que você deve retomar o teu reino, e

salvá-lo para a justiça, à inteligência e às boas obras. Servindo a Ormazd ao fazer o bem àqueles que o Creador te deu. Muitos deles te serviram mais de mil anos; você poderia expulsá-los sem recompensa? 24. Ahura disse: Você é justo, ó Ormazd! Eu percebo a sabedoria dos Deuses que Te pertencem, e a escravidão dos homens. Leve-me, ó Ah'oan, coloque-me numa forma de realizar esta grande luz. 25. Ah'oan disse: Ouça tua sentença, em nome de Ormazd, o Creador; isto é, que você seja levado para um lugar de segurança, que E'chad deve selecionar; e para ali o teu melhor povo, o mais exaltado, deve ser levado, e trabalhar, na escola, e em creches e hospitais; e você deve ir entre eles, ensinando-os e encorajando-os na indústria e na justiça, por causa de Ormazd. E quando você os tiver disciplinado dessa forma, você receberá outra cota do teu povo, e eles serão igualmente disciplinados. E depois outra cota, e assim por diante, até que você tenha todo o teu reino. 26. E para garantir o teu sucesso, estes, os Senhores que me pertencem e os generais e capitães, irão trabalhar contigo e tuas hostes. E você e teu povo não terão ornamentos; e todas as tuas vestes devem ser cinza branco, professores e pupilos da mesma forma, exceto quando especialmente requisitados de outra forma por Deus e seus representantes. 27. E quando você e a maioria das tuas hostes subirem acima do grau cinquenta, você será coroado em nome de Ormazd, e teu reino terá um trono, e você será um entre as hostes unidas dos céus superiores. Até então, vá para teus trabalhos com diligência, e que Ormazd permaneça contigo em sabedoria e poder. 28. Ahura disse: Você é justo, ó Ormazd. Eu deste tempo em diante, para sempre, servirei a Ti com toda a minha sabedoria e força!

29. E então, E'chad e seus assistentes seguiram o caminho, e os marechais, os generais e os capitães trouxeram a primeira cota das hostes de Ahura, e eles foram a um lugar chamado Ailkin, um lugar celestial capaz de sete bilhões, e lá eles fundaram a nova colônia para Ahura. 30. Mas Ah'oan e suas hostes continuaram seus trabalhos ao salvar os infernos, até os salvarem todos, mais de oitenta, e colocaram todos os espíritos sob guarda e disciplina.

Capítulo 18 Divindade

1. Assim, chegou ao fim do ciclo de Fragapatti, sendo três mil e cem anos. E neste momento, havia poucas pessoas na terra ou no céu que não eram capazes de vida eterna, incluindo druks e drujas.

2. Yehovih falou a Deus, dizendo: Agora você enumerará a terra e o céu, quanto a todos quantos eu criei para a vida eterna; e das Minhas colheitas desde a habitação da terra, quando o homem primeiro caminhou ereto. E teus números serão inseridos nas bibliotecas do céu, para permanecerem para sempre.

3. Então, Deus convocou um conselho de matemáticos, e eles contaram mortais e anjos, e registraram esse trabalho nas bibliotecas do céu, onde os homens sábios dos céus e da terra lerão os registros.

4. No ciclo de Fragapatti, noventa e dois bilhões nasceram com vida. Destes, noventa por cento nasceram para a vida eterna. Dez por cento entraram em dissolução, como uma gota de água evapora diante do sol e não é vista mais.

5. No ciclo de Osíris, nasceram noventa e um bilhões. Destes oitenta e sete por cento nasceram para a vida eterna. Treze por cento entraram em dissolução e não foram vistos mais.

6. No ciclo de Thor, nasceram oitenta e oito bilhões. Destes oitenta e cinco por cento nasceram para a vida eterna e quinze por cento para a dissolução.

7. No ciclo de Apollo, nasceram oitenta bilhões. Destes setenta e dois por cento nasceram para a vida eterna e vinte e oito por cento para a dissolução.

8. No ciclo de Sue, foram nascidos oitenta e sete bilhões. Destes sessenta e dois por cento nasceram para a vida eterna, e trinta e oito por cento entraram em dissolução.

9. No ciclo de Aph, nasceram sessenta e seis bilhões. Destes cinquenta e quatro por cento nasceram para a vida eterna, e quarenta e seis por cento entraram em dissolução.

10. No ciclo de Neph, antes da submersão de Pan, nasceram cento e vinte e quatro bilhões. Desses vinte e um por cento nasceram para a vida eterna, e setenta e nove por cento entraram em dissolução.

11. E estes constituíam um sexto das pessoas que haviam sido criadas com vida na terra desde que o homem caminhou ereto; isto é, três trilhões e setecentos e sessenta e oito bilhões. 12. Mas, nos primeiros dias do homem, apenas uma pequena porcentagem nasceu para a vida eterna; e, antes de tudo, apenas um por cento. 13. E Deus deu graças a Yehovih, o Creador, porque todas as raças dos homens na Terra eram agora capazes da vida eterna.

14. Dos infernos e nós que brotavam de hada desde os dias de Wan, essa era a proporção:

15. No ciclo de Fragapatti, duzentos e setenta e seis infernos, de duração média, trinta anos. Envolvido nesses infernos, dois bilhões de anjos. Sessenta e quatro nós, de duração média, dois anos. Envolvido nesses nós, um bilhão de anjos.

16. No ciclo de Osíris, trezentos e oitenta e nove infernos, de duração média, quatrocentos anos. Envolvido nesses infernos, sete bilhões. Duzentos e doze nós, de duração média, três anos. Envolvido nesses nós, três bilhões.

17. No ciclo de Thor, quinhentos e noventa e um infernos, de duração média, seiscentos anos. Envolvido

nesses infernos, nove bilhões de anjos. Quatrocentos e trinta e seis nós, de duração média, seis anos. Envolvido nesses nós, quatro bilhões de anjos.

18. No ciclo de Apollo, setecentos e quarenta e dois infernos, de duração média, oitocentos anos. Envolvido nesses infernos, dez bilhões de anjos. Seiscentos e quatro nós, de duração média, doze anos. Envolvido nesses nós, cinco bilhões.

19. No ciclo de Sue, duzentos e setenta e três infernos, de duração média, mil anos. Envolvido nesses infernos, treze bilhões de anjos. Mil e cinco nós, de duração média, trinta anos. Envolvido nesses nós, oito bilhões.

20. No ciclo de Aph, três mil e quinhentos infernos, de duração média, dois mil anos. Envolvidos nesses infernos, vinte e oito bilhões de anjos. Dois mil nós, de duração média, cinquenta anos. Envolvido nesses nós, vinte e cinco bilhões. E estes eram os números de espíritos lançados no inferno e em nós, desde a submersão de Pan até o fim do ciclo de Zaratustra (Fragapatti); mas no início de cada ciclo, tanto os infernos quanto os nós foram salvos pelos Deuses etherean. Exceto no ciclo de Fragapatti, quando foram quase inteiramente salvos pelo Deus atmospherean.

21. Antes da submersão de Pan, comumente chamado de dilúvio, mais da metade das pessoas que entram no primeiro mundo foi no inferno e nos nós. E em todos os tempos do mundo houve milhares e milhões de espíritos que se deleitam no inferno por certas estações, mesmo que a mesma tendência se manifeste em mortais que se deleitam com a devassidão, vingança e guerra. Nem é um inferno muito diferente, quanto ao espírito, do que a guerra está entre os mortais. E como os mortais deste dia se gloriam, seus generais e seus capitães, pela magnitude do seu estrago na guerra, então, nos tempos antigos de atmospherea, houve grandes jactações e louvores para aqueles que infligiram os maiores tormentos e horrores no inferno.

22. Como os mortais do tipo druk deixam frequentemente os caminhos do mal por um período de tempo e se tornam retos e virtuosos, amando a decência e a justiça, e depois se separam e se dedicam a um tempo de devassidão, assim no mundo es com milhões e bilhões de anjos. Em um dia, os professores e médicos se regozijam diante de Yehovih por causa da firmeza de suas tutelas para a justiça; e no dia seguinte são deixados a lamentar a perda de centenas e milhares que haviam quebrado a fé e partiram por causa da indulgência em alguns infernos. E estes tiveram que ser resgatados, persuadidos, ameaçados e persuadidos de novo e de novo às creches e hospitais, ou às fábricas e escolas. 23. Também ninguém sabe, exceto Yehovih, o trabalho, a inquietação e a ansiedade que foram submetidos pelos professores e médicos, e os Senhores e Deuses, que tinham tais drujas no comando. Pois, como é visto na Terra, que os homens de grande aprendizado e alto estado caem muitas vezes, tornando-se mais baixos do que os animais dos campos, assim também sucede no céu, centenas de milhares, até milhões, muitas vezes elevados em graus, quem devem tropeçar e cair no mais baixo dos infernos, e até mesmo em nós.

24. Então Yehovih trouxe a terra e seus céus para outro alvorecer de dan, no arco de Spe-ta, nas estradas Nirvanian de Salkwatka, em etherea.

25. Agora, durante todo o ciclo até o alvorecer de dan'ha, Deus e os Senhores que a ele pertenciam mantiveram o Diva; e os mortais entenderam o assunto um pouco, que havia certas leis Divinas no céu que governavam os reinos e impérios mortais. Assim, as palavras Div, Diva e direitos Divinos, começaram a ser realizadas como um poder combinado no céu superior mais do que o poder do homem.

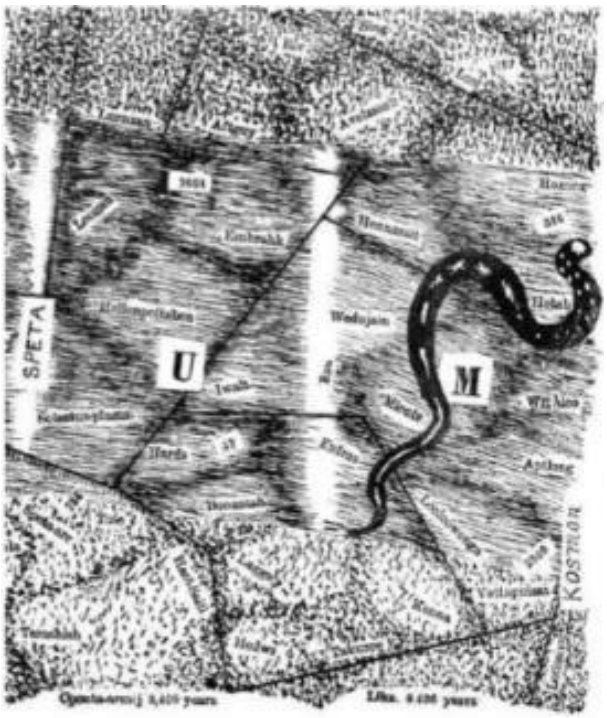
FIM DO LIVRO DA DIVINDADE

Livro de Cpenta-armij, Filha de Yehovih

Sendo da primeira libertação do povo escolhido de Deus

Capítulo 1 Cpenta-armij

1. Yehovih falou com Cpenta-armij, Deusa de Haot-saiti, em Nirvania, no arco de Spe-ta, Comandante dos campos do sul de Abarom, nas Planícies de Orian de Bilothowitchieun, de um reinado de duzentos mil anos; Exploradora para Otaias, dez mil anos; Líder de Oixan, setenta mil anos; Capitã das estradas de Geliyas, na floresta de Lugga, vinte mil anos; Fundadora e Governante de Isaas, trinta mil anos; Cavadora de trincheiras dos pântanos Haigusets, quatro mil anos; Deusa de Nor, Deusa de Eunigi, Deusa de Poutu, cada um dez mil anos, dizendo:



Mapa da Estrada Etherea da Falange Solar para o quarto conjunto de dois ciclos do gadol passado, A Estrada mostrada é aquela através da qual o sol e a sua família (inclusive a Terra) viajaram durante os ciclos de Cpenta-Armij e Lika

2. Minha Filha, eis que a estrela vermelha e seus céus vêm pelo teu caminho. Ela atravessará o arco de Spe-ta, quatro anos e trinta e dois dias de circuito. Abra teus campos em Abarom e dê a ela quarenta anos de indulgência, pois este é o primeiro de sua libertação. 3. Cpenta-armij respondeu, dizendo: Eu vejo a estrela vermelha, a terra, ó Yehovih! Como um navio errante em um grande oceano, ela vem através dos meus campos, a jovem terra, viajando, cuidadosamente, nas estradas de Salkwatka. Será que ela tão breve, em pouco mais de sessenta mil anos, superou seus duradouros nós e infernos de tormento? 4. Na Tua Sabedoria e Poder, ó Yehovih! Eu irei pessoalmente a este mundo corpóreo e encorajarei o Deus dela e os Senhores para o excelente trabalho a ser feito. 5. Yehovih disse: Convoque teu Conselho, e proclame do Meu trono a FESTA DO ARCO DE SPE-TA. Então Cpenta-armij chamou seu Alto Conselho de cem milhões, Filhos e Filhas de Yehovih, e ela subiu ao seu lugar no centro do trono do Grande Espírito.

6. E presente com ela estavam: Obed, Deus de Oise, em Embrahk; Gavaini, Deusa de Ipthor, das Planícies de Solastis; Ab, Primeiro Confessor de Riv-Sing; Holon-ho, Deus de Loo-Gam; Raisi, Deusa de Esdras; Wish-tse, Deus de Zuth, em Ronega; e todos esses Deuses e Deusas foram mais de cem mil anos ascendidos em reinos etherean e conheciam a terra antes de ela ser habitada pelo homem. 7. Em uma visita a Cpenta-armij foram: Owks, Chefe Orian de Maiter-lan, cinquenta mil anos, Marechal de Wiski-loo, trinta mil anos, Deus de Tunsin, nas Estradas de Tarps, noventa mil anos; e See-wah-Gon, Capitã do arco Orian de Su-los, duzentos mil anos, Mestra de Aftong, nas Planícies de Bel, trezentos mil anos, Pilotess de Lu-wow-lu, cem mil anos, Deusa de Eune, nas Montanhas de Gem-king; e Ha-o-ha, Fundador de Ogee, de Siam, de Wick-a-wick, e os doze Nirvanian Old-tse, em Lo-owtz, Eli-hagam; juntamente com suas hostes itinerantes, cinco milhões cada.

8. Cpenta-armij disse: Para a Tua glória, ó Yehovih, eu proclamo a FESTA DO ARCO DE SPE-TA. E estas minhas hostes visitantes devem aproveitar a libertação de quatro anos da estrela vermelha e seus céus! 9. Então Owks respondeu, e então See-wah-Gon, então Ha-o-ha, falando em grande extensão, e se alegrando com o convite. E eles relataram muitas aventuras em outras estrelas no tempo do arco de libertação, o arco de Spe-ta e com o qual Deuses e Deusas viajaram e Chefes e Chefas. 10. Então Cpenta-armij falou com o chefe dos marechais, dizendo: Envie arautos para os construtores e ordene-me uma airavagna capaz de quinhentos milhões e de velocidade, grau sessenta. Depois disso, você selecionará cem milhões de atendentes, e depois disso, trezentos milhões de Egisi. 11. Com estes, e meus visitantes, eu começarei pela estrela vermelha em vinte dias. Os oficiais adequados atendiam a estas coisas, e enquanto eles estavam indo a seus negócios, eis que a estrela vermelha, a terra, se elevava na estrada muito longe, e os es'enaurs a viram, e eles cantaram: 12. O que está ali? A estrela vermelha, Yehovih! Teu fôlego falou. Tua voz, o movimento silencioso. Oh Teu infinito poder, Yehovih! 13. Ao redor dela, feche; que está cheio de anjos, bilhões! Maravilhosas são as Tuas obras, ó Yehovih, e sem medida! Ela anda ao redor do sol, em sua órbita de duzentos e setenta milhões de milhas. 14. É a atmospherea dela, viajando com ela; seu limite, Chinvat. Quão majestosamente Você creou, ó Yehovih! E a magnitude dos Teus lugares! Essa pequena estrela vermelha é um mundo, ó Pai! E os bilhões de anjos, por que eles ficam em tais céus, ó Yehovih! 15. Então, de longe, os trompetistas responderam: Aquela que gira ao redor do sol, a estrela vermelha, a terra, um mundo novo, um gerador de almas de homens. Os Deuses a chamaram, mas ela não ouvirá. Sua atmosfera está cheia de anjos

lutando pela terra. Mas a Tua mão está sobre eles, ó Yehovih. Teus trompetistas alinharão as estradas de Salkwatka. 16. Então cantaram os es'enaurs: Quão amáveis são Tuas obras, ó Yehovih! Muito amáveis são Teus lugares, ó Yehovih! Muito amável é a estrela vermelha, a terra, ó Yehovih! Teus filhos a amam enquanto estão em forma mortal; e depois da morte eles amam mais ainda, ó Yehovih! 17. Os tocadores de flauta respondem por Yehovih do Largo Oriente: Eu fiz a Terra, a estrela vermelha, oh! Com tão pouco a amar. Eu dei a ela ervas daninhas envenenadas, videiras e gramas, e milhões de serpentes que lidavam com a morte. Então eu criei pântanos envenenados e febres terríveis. Sim, eu criei um homem na terra, com um parto dolorido e cheio de miséria, para que ele se virasse e olhasse para um lugar mais sagrado. 18. Então cantaram os es'enaurs: Você creou Teus céus atmospherean muito encantadores, ó Yehovih! - Teus céus vinculados que viajam com a estrela vermelha, a Terra. Os espíritos ascendidos da terra mortal acham encontram muito para amar em Teus céus inferiores, ó Yehovih! 19. Os tocadores de flauta responderam novamente por Yehovih: Eu criei Meus céus inferiores cheios de escuridão e possibilidades malignas. Como um lugar para a loucura, eu os criei; um lugar para mentir e enganar; cheio de inferno e tormentos. Para dirigir o homem ao alto; para soprar Meu fôlego sobre ele, levantá-lo, como alguém acende o fogo soprando. 20. Cpenta-armij falou do trono de Yehovih, dizendo: Qual é a libertação do homem? É do ventre de sua mãe? É do seu corpo corpóreo? É do mundo corpóreo e da atmosfera dela? O Pai deu três nascimentos a todos os homens. No primeiro, o homem não tem nada a ver com a sua formação ou tempo no ventre de sua mãe. No segundo, ele tem um pouco mais a fazer para dirigir seu caminho durante sua vida mortal; mas para o terceiro, para os céus superiores, ele deve trabalhar para sua própria libertação. 21. Cpenta-armij disse: O Creador creou três tipos de libertação de terra para o homem: primeiro, do ventre de sua mãe, que vem chorando, vazio e desamparado; segundo, dos tetractos (paixões terrestres e desejos), sisudos e cheio de medo; terceiro, dos inimigos do Grande Espírito. Esta última é a Festa de Spe-ta.

Capítulo 2 Cpenta-armij

1. Cpenta-armij disse: Eu olhei para longe à distância e vi a terra e seus céus viajando. Eu escutei a voz dos mortais! Um comerciante contava seus ganhos; ele disse: Este é o céu! Um bêbado recebeu uma xícara de veneno; ele disse: Este é o céu! Um atrevido disse: Este é o céu! Um general, vermelho com sangue, contou as medalhas em seu peito; ele disse: Este é o céu! Um tirano, rico em lidar com escravos, disse: Este é o céu! Então uma grande multidão, toda manchada com o sangue da guerra, apontou para um campo de mortais mortos e disse: Este é o céu! Um fazendeiro esticou seus braços, em direção a suas grandes posses não cultivadas; ele disse: Este é o céu! Uma criança pequena com um brinquedo disse: Este é o céu! 2. || Então Yehovih falou, dizendo: Você não pode convencer qualquer um destes em contrário. Eles não estão prontos para a libertação. || 3. Cpenta-armij continuou: Eu escutei a voz dos espíritos, os anjos que viajavam com a Terra. Um vagabundo, vagueando, sem nada para fazer, disse: Este é o céu! Um obsessor de mortais e de outros anjos disse: Este é o céu! As fadas, os anjos borboletas, os frívolos, que sempre olham nas águas cristalinas para contemplar suas próprias formas, disseram: Este é o céu! Os anjos fanfarrões e enganadores, que foram e inspiraram mortais à falsidade, disseram: Este é o céu! Anjos vampiros, que se aninham na atmosfera dos mortais, vivendo em grande parte de sua substância, disseram: Este é o céu! Os anjos malignos obcecando os mortais por causa do homicídio, para que os mortais queimem casas e torturem criaturas indefesas, disseram: Este é o céu! 4. || Mais uma vez, Yehovih falou, dizendo: Você não pode convencer nada desses ao contrário. Eles não estão prontos para a libertação. ||

5. Então, mais uma vez, escutei os sons vindos da terra distante. E ouvi as orações dos mortais. O rei rezou por seu reino e por si mesmo. O general rezou pelo sucesso na guerra. O comerciante por grandes ganhos; o tirano por grande autoridade. 6. || Yehovih disse: somente a terra pode responder a tais orações. || 7. Eu ouvi novamente as orações dos mortais; eles tiveram grandes aflições, doenças terríveis, fome e guerras; os comerciantes estavam em falência, e houve grandes sofrimentos, e eles rezaram pela libertação. 8. || Yehovih disse: Se você os libertar, eles retornariam aos velhos e maus hábitos. Eu digo a ti, o comerciante deve ir à falência; o rei falhará; o general será derrubado; o saudável deve estar doente por um tempo. Até que eles conheçam o Meu poder, eles não podem aprender; a menos que eles sintam aflição, eles não ajudarão uns aos outros. Se um homem diz: Oh Yehovih, venha e cure os doentes. || Não deveria ele, antes de tudo, reconhecer a Minha vontade e conhecer o Meu poder? 9. Dar dinheiro ao bêbado, o que é bom? Dar riqueza e prosperidade terrena a quem não Me reconhece, é colocá-los contra mim. Dar cura aos febris, é ensinar-lhes que eu não tenho poder no ar invisível. Não responda as orações desses. || 10. Eu ouvi mais uma vez as orações dos mortais. E eles eram daqueles que viveram segundo a sua luz superior; eles purificaram a carne com comida pura e banhando-se todos os dias; e eles fizeram o bem constantemente, não acumulando roupas, nem prata, nem ouro, nem nada terrestre. E eles purificaram seus pensamentos pondo de lado a língua maligna, o olho maligno e o ouvido maligno; e muitos deles estavam presos pelos reis, pelos tiranos e pelas leis dos mortais; e alguns deles estavam doentes. E eles oraram, dizendo: Grande é a minha aflição, ó Yehovih. Eu sei que, à Tua vista, eu sou punido justamente. 11. Ouça minha oração, ó Pai! Faça-me forte, para que eu posso carregar as cargas pesadas para os cansados; dê-me liberdade, para que eu possa ajudar os pobres eternamente. Dê-me sabedoria, para que

eu possa descobrir Tuas glórias diante dos homens. 12. || Yehovih disse: Vá, Minha Filha, e salve-os. Eles estão prontos para a libertação! Responda as orações desses. || 13. Então eu chamei minhas hostes de quinhentos milhões, nos céus de Nirvanian em Haot-saiti, em etherea, o mais alto paraíso. E nós entramos na airavagna, enquanto, intensificando por todos os lados, a música de milhões nos animou. Ao alto, para cima, brilhava a estrela vermelha cintilante, para a qual nosso piloto agora apontava a flecha de fogo, para disparar como um meteoro ao longo do caminho de Yehovih; e nessa direção nossas vívidas almas se viraram, saudando nossos iniciantes com um adeus feliz! 14. || Levante! Levante! Pelo meu poder investido em Ti, ó Yehovih, os elementos cairão perante minha vontade! Levante; em frente! Para a estrela vermelha, acelere! Airavagna, ascenda, siga! || 15. Assim falou Cpenta-armij, sua voz suave e doce, mas tão ajustada às esferas, podia ser ouvida através da amplitude de um mundo. E Yehovih - cujo poder e vontade ela aprendera a ser como um com ele, por uma longa experiência e estudando a submissão à Sua vontade - emprestou um ouvido disposto e mão forte. Disparando das chamas, a força vívida fabricada por trabalhadores menos qualificados instruídos no comércio dos Deuses, onde milhões de hélices de fogo giravam, impulsionando, até que a poderosa nave girou e virou, e se levantou de seu fundamento, com todas as suas hostes alegres a bordo, gritando alto e cantando louvores a Ele, Quem governa sobre tudo. Então, voltando e girando ao redor, lentamente, como em espiral (manifestando a grande forma secreta e a força dos vórtices, agora revelado primeiro ao homem para mostrar o plano dos mundos e como eles são mantidos em seus lugares e movidos em harmonia universal e criação infinita), então começou a grande airavagna em seu curso na estrada de Salkwatka, em etherea, viajando em direção à estrela vermelha, a terra jovem. 16. E o primeiro lugar em que se aproximaram foi o Oixanian Spars de Ochesu, onde dez milhões de espectadores se reuniram perto da estrada para ver a Deusa passar em sua nave; e suas bandeiras tremulavam, e sua música cresceu mais animadora; a qual foi respondida pelas hostes animadas e as flâmulas das velas da airavagna. Ali Cpenta-armij fez uma pausa com sua nave, para saudar com honra a Deusa Yuetisiv, e depois acelerou de repente ao alto a mil milhas.

17. Novamente, voltando para a direita atravessando a largura da estrada, um milhão de milhas, para saudar Vultanya, Deusa dos pântanos de Ailassasak, onde, pelo pórtico de seu palácio celestial, setenta milhões de pupilos, em seu milésimo ano de tutela, levantaram-se para receber a benção passageira da Chefa Orian, Cpenta-armij. E ali, com apenas uma breve pausa, como um aceno da nave, assim Cpenta-armij enviou sobre suas cabeças um banho de flores recém-criadas da esfera superior, e, por sua vez, ouviu seu coro se elevar alegremente, em tantos milhões de palavras de amor e admiração.

18. Ainda em frente, acelerou a airavagna, com suas hostes visualizando as cenas de todos os lados. Ali estavam os lugares mais ricos e gloriosos de Salkwatka; onde os mundos etherean, ricos em brilhos de pântanos brilhando nos incontáveis arco-íris e pirâmides de cristal, ofereciam uma visão extensiva dos novos limites de Orian dos largos reinos de Oteson. Ali, onde as milhares de naves de excursão, das regiões ilimitadas das luzes de Huan, seguem. Ali, onde um milhão de variedades de naves de fogo podem ser vistas, de tamanhos de dez milhas de diâmetro até a amplitude de um mundo, em viagens incessantes, em dezenas de milhares de direções, seguindo seus caminhos, em cada uma delas uma história de milhões de anos; e com bilhões de almas, e cada alma rica em conhecimento de milhares de mundos. 19. Alguns propulsionaram suas naves somente pela música; as cordas vibratórias proporcionando poder suficiente em mãos tão habilidosas e as músicas mudando de acordo com as regiões percorridas. Outros avançavam por cores feitas nas ondas do som, levando milhões de anjos, cada um sintonizado tão perfeitamente que sua própria presença prestava poder e beleza à embarcação monarca. E as suas direções eram para baixo e para cima, para o leste e o oeste, para o norte e para o sul, e de todos os ângulos e rumos. Tais eram as regiões de viagem de Wellagowthiij, nos campos etherean de Oteson. 20. E das milhões de naves, com suas dezenas de bilhões de espíritos, que tinham uma Deusa tão grande, como Cpenta-armij, que poderia girar seus olhos bem treinados para qualquer um, e conhecer suas regiões de origem, e de que pastagens de Orian ou rios Nirvanian navegaram! Ou, que era como seus amigos visitantes, os grandes Owks, See-wah-Gon e Ha-o-ha, agora de pé lado a lado com ela, lendo as frotas em viagem, e relatando uns aos outros o que eram, e de grandes Chefes a bordo, e com quem há milhares de anos eles haviam subjugado juntos uma estrela errante e acalmado seu vórtice em distúrbio, ou talvez examinando uma estrada de várias milhões de milhas através de uma floresta de a'ji'an. 21. E durante tudo isso, sua própria airavagna estava navegando nas mãos de seus oficiais designados, cada um à sua parte e todas as hostes com diversão diversificada; pois tal é o trabalho dos altos ascendidos no céu, o próprio trabalho se torna uma diversão de grande apreciação. Chegando então aos Cruzamentos, perto de Bilothowitchieun, havia uma pequena colônia de noventa milhões de tecelãs etherean, superintendida pela tutela de Cpenta-armij, Hoewuel, Deus de dois mil anos, que sabia que ela estava a caminho dele e tinha iluminado a estrada por cem mil milhas em sua honra, então ela virou a airavagna e lançou as flâmulas e bandeiras, saudando. Mais uma vez, Cpenta-armij lançou flores e lembranças a cada um de seus amados filhos e filhas; e a história e a missão na terra e seus céus estavam escritas em cada flor. E mais uma vez a airavagna subiu e acelerou.

22. Assim, a Deusa, a Chefa, Cpenta-armij, saiu pelo amplo universo de Yehovih, em direção à estrela vermelha; passando por dez mil variedades de mundos e

estradas etherean nos campos ji'ay'an e florestas do céu superior, vendo milhões de naves etherean indo aqui e ali, cada uma sabendo a sua própria missão e campo de trabalho, enquanto os Deuses e Deusas superiores elevados podiam trocar cortesia com os veículos ardentes, e falar com eles, para saber para onde eles estavam indo e para qual propósito. 23. Então subindo alto; ali em um nível está a terra; ali o limite de seu vórtice, Chinvat, logo além do circuito da lua. Cpenta-armij parou ali para ver a terra em rotação, sua terra e água; e seus céus atmospherean, o lugar de residência dos recém-falecidos, e aqueles que não aspiravam ascender aos céus mais sagrados. 24. Rapidamente, então, Cpenta-armij assumiu a situação e ordenou a airavagna ir adiante; que então tomou um curso para baixo, dirigindo direto para a terra habitável; agora lentamente, girando lentamente e descendo. Observando todas as regiões de todos os lados no grande vórtice, ela espiou o platô Craoshivi, o recém-fundado lugar de Deus. 25. E Cpenta-armij, do Chen-gotha Nirvanian, explanou rapidamente a respeito do lugar para seus companheiros e para suas hostes; e, estendendo a mão esbelta, quase como uma corrente de fogo, ela clamou: Eis a minha ancoragem! Tragam minha nave aqui e façam rápido, onde as vozes do cansado Deus que me pertence e seus Senhores agora se levantam, esperando por muito tempo. Em Tua sabedoria e poder, ó Yehovih, eu os ascendo!

Capítulo 3 Cpenta-armij

1. Yehovih falou a Deus, governante de atmospherea e da terra, dizendo: Muito bem, ó Meu Filho! O início do fim de tuas provas está próximo. Eu falei nos céus superiores, em Meus mundos etherean; nos jardins de Haot-saiti, perto do arco de Spe-ta, à Minha Filha, que alcançou ser Uma Comigo, uma Nirvanian nas regiões de Chen-gotha, a sagrada Cpenta-armij. 2. Sua nave, uma airavagna, com quinhentos milhões de etherean libertos a bordo, tendo começado na estrada de Salkwatka, ligada rapidamente por tuas regiões, ao teu novo platô, Craoshivi. 3. Envie a palavra para Yima, Vishnu e Os para virem a Craoshivi, cada um para vir conforme o grau, atendidos por dez milhões com grau acima de setenta, com es'enaurs, marechais, capitães e generais. 4. E envie convites para teu Diva para vir; e aos teus sub-Deuses, Senhores Deuses e Senhores, em todas as divisões do céu e da terra, que eles tragam todo o seu povo acima do grau cinquenta. E dê a seus marechais uma lista de todos os que estarão contigo em Craoshivi naquele dia. E os seus marechais repartirão, dividirão e organizarão todas as tuas hostes assim reunidas em Craoshivi, de acordo com o grau, aproximando-se do teu trono em quatro fileiras, leste e oeste, norte e sul, e teu trono permanecerá no centro, mas em direção ao leste. 5. Também no centro da cruz, teu marechal deve providenciar espaço suficiente para que as hostes de Cpenta-armij levem sua airavagna e desembarquem. Mas, no limite exterior das quatro fileiras de tuas hostes, você deve desenhar um círculo, e ali teus criadores de luz devem erguer pilares de luz, fazendo o círculo como uma muralha de luz; e, como o diâmetro do círculo está para a distância que desce até a superfície da Terra, assim um décimo daquela distância deve ser a altura da cúpula do cume do ápice para o dossel sobre tua câmara principal, que deve manter o Santo Conselho da tua Deusa, Cpenta-armij. 6. Deus disse: Tua vontade seja feita, ó Yehovih! E imediatamente ele enviou convites pelos mensageiros, como comandado pelo Grande Espírito, convidando todos os Deuses e Senhores do céu e da terra, ordenando-lhes que viessem a Craoshivi.

7. Quando os Senhores Deuses, Deuses e Senhores foram assim notificados, eles nomearam substitutos para governar em seus lugares. E eles fizeram otevans, cada uma adequada ao número de anjos que ele deveria levar com ele, e eles embarcaram e se levantaram de seus vários lugares em atmospherea e na terra. E sendo guiados em seus cursos por especialistas que aprenderam o caminho, eles chegaram a Craoshivi, onde foram recebidos pelo chefe marechal de Deus e seus oficiais e distribuíram seus vários lugares, de acordo com seus respectivos graus. Mas como o platô estava acima do grau cinquenta no vórtice da Terra, portanto, não havia anjos de menor grau do que cinquenta entre todas as hostes reunidas.

8. E Yehovih mandou que Deus contasse os anjos assim reunidos em Craoshivi, e havia sete bilhões e novecentos e setenta e cinco milhões e oitocentos mil oficiais e o demais. 9. E o dia e a hora de sua reunião, quando eles foram contados, era exatamente o mesmo tempo em que a nave de fogo de Cpenta-armij chegou a Chinvat, quando sua luz brilhou claramente visível para as hostes de Deus em Craoshivi. E todos eles a viram chegar; viram a maneira pela qual uma Chefa vem aos céus inferiores. E por causa da grande glória diante deles, os sete bilhões explodiram em uma canção de louvor a Yehovih. 10. Yehovih falou a Deus, dizendo: Ascenda a teu trono, Meu Filho, e atribua o Conselho e teus oficiais ao lugar deles, pois eis que Minha Filha descerá rapidamente agora. E quando ela vier, Minha Voz estará com ela nos anos e dias do alvorecer de dan. 11. Então Deus fez com que seu Conselho, marechal e Diva tomassem seus lugares e se preparassem para os Filhos e Filhas emancipados. E então a estrela descendente cresceu mais e mais, maior e mais brilhante, até que, como um sol, ela brilhou sobre todo o platô de Craoshivi. 12. Os Deuses ficaram maravilhados diante do espetáculo sublime, pois a luz da airavagna era brilhante e diferente de todas as luzes dos céus inferiores e nova para quase todas as pessoas. 13. Mais perto e mais perto desceu a nave da luz, tão logo a música de suas hostes desceu para os que estavam abaixo, que, maravilhados e animados de prazer, irromperam, fascinados pela glória da cena, cantando, pela força da luz de Yehovih sobre eles, o mesmo hino glorioso. 14. E então os marechais abriram o caminho, pois a airavagna chegou perto; e

sobre os arcos da airavagna Cpenta-armij brilhava como um sol central, assim como fizeram suas hostes visitantes, Owks, Ha-o-ha e See-wah-Gon; de modo que não fosse por Cpenta-armij segurando sua mão esbelta, as hostes abaixo dificilmente saberiam qual das quatro grandes luzes que Yehovih tinha enviado. Depois as cortinas da nave varreram a alta pirâmide da capital e, em seguida, através das mantas transparentes e da estrutura de cristal; e assim trezentas mil âncoras desceram; lentamente, a poderosa nave desceu, até a sua tela de trabalho, de onde as âncoras pendiam, tocou os próprios pisos da capital; e, diante de Deus e suas hostes, estavam os ethereans, todos radiante de santidade, a glória dos céus superiores. 15. Os atendentes então rapidamente espalharam o homa; os mestres dos arcos abriram o piso e os lados da airavagna, e ali, com seus membros já sentados ou em pé, estava a parte central da câmara do Conselho etherean, como se o trono de Deus tivesse sido construído para isso. Então, a Chefa Cpenta-armij saiu, acompanhada por Owks, Ha-o-ha e See-wah-Gon, e chegando diante do trono, ficou de pé, esperando a saudação e o sinal. 16. Deus, ainda sentado no trono, disse: Filha de Yehovih, Chefa de Haot-saiti, em nome do Pai! E ele deu o sinal ARCO DE SPE-TA! Cpenta-armij e seus três companheiros saudaram no SINAL DO CIRCUITO! Que foi o maior cumprimento que algum Deus da Terra já havia recebido. 17. Cpenta-armij disse: Pelo comando de Yehovih estou diante de ti, ó Deus. Eu venho em Amor, Sabedoria e Poder. Eis que minha Voz é Sua Voz, o Creador de Mundos! 18. Deus disse: Meu trono está fundado no nome de Yehovih. Venha e honre-o e traga os Deuses e Deusas superiores que te pertencem contigo. 19. Eles avançaram então, e todos os Deuses e Deusas, e Senhores e Senhoras, levantaram-se, saudando apertando as mãos; e então Cpenta-armij foi e sentou-se no meio do trono. Enquanto isso, os es'enaurs cantavam um hino de ação de graças. 20. Cpenta-armij, sob a Voz de Yehovih, disse: Por alegria eu criei homem e mulher; para as estações do trabalho e as estações da recreação. Seja alegre diante de Mim, e jubilante um com o outro, em memória das Minhas creações. E quando eu te chamar para trabalhar, eis que Minha mão se moverá sobre ti para o avanço dos Meus reinos nas ressurreições deles. 21. Com isso, a multidão se separou de seus lugares e estabilidade, e juntou-se alegremente. E todos os que estavam no trono desceram e entraram na multidão, saudando e se regozijando.

Capítulo 4 Cpenta-armij

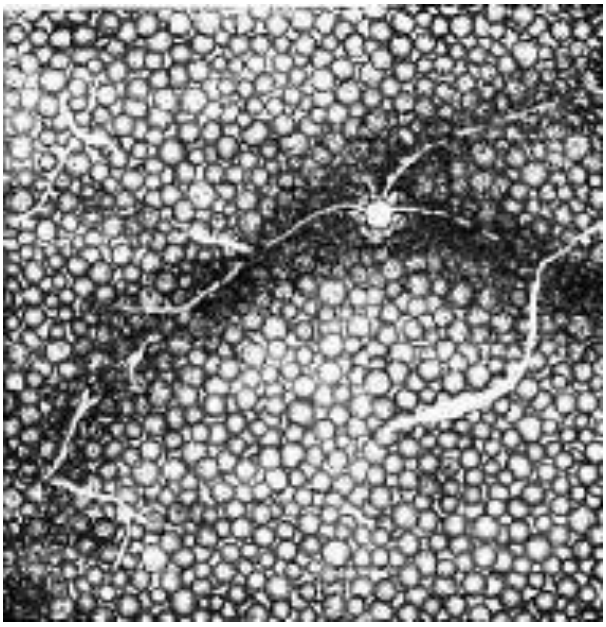
A respeito do nascimento de Po, Abrão, Brahma e Eawahtah.

1. Durante dois dias inteiros, Cpenta-armij deixou as pessoas em recreação, mas ao terceiro ela subiu ao trono; e eis que, mesmo naquele exato momento, uma luz se espalhou por todo o lugar, de modo que as pessoas compreenderam, de fato, o que significava a mão de Yehovih estar sobre eles. E todos eles retomaram seus lugares; em que ponto Yehovih falou através de Cpenta-armij, dizendo: 2. Aqueles que eu trouxe comigo de Haot-saiti serão Meu Conselho durante o alvorecer; mas os portais devem permanecer abertos por todos os lados. 3. Aqueles que não são do Meu Conselho não estão vinculados a estes, Meus trabalhos, e eles irão e virão como eles escolherem, lembrando o chamado de seus respectivos Deuses. 4. Porque quem aspira a Mim virá a Mim; mas o caminho mais próximo para muitos é uma volta. Vocês, estando acima do grau cinquenta, já estão mais voltados para Mim e por Mim do que contra Mim ou de Mim[74] e, em igual grau, são colocados sob vossa própria responsabilidade. Pois tal é a luz dos Meus reinos, desde o primeiro até o mais alto: Para a criança, nenhuma responsabilidade; para o grau vinte e cinco, um quarto; ao grau cinquenta, metade; ao grau setenta e cinco, três quartos; mas aos emancipados em Meus reinos etherean, responsabilidade não só para si, mas para todos os que estão abaixo. 5. E isso faz com que os Meus mundos mais elevados sejam responsáveis pelo mais baixo, sendo ligados um ao outro por Mim para a ressurreição de todos. 6. Eu venho neste dia para salvar os Deuses que Me pertencem na terra, para caminhar sobre a terra com os mortais, levantando-os em Meu nome. 7. Aqueles que serão ressuscitados em Mim, embora ainda da terra, também serão responsabilizados por todos os que estão abaixo deles; pois com Minha luz e poder diante deles, e agindo em Meu nome, aqueles que estão abaixo deles os responsabilizam, não apenas na terra, mas no céu, por seus trabalhos e palavras.

8. A Voz partiu, e então Cpenta-armij falou por sua própria conta, dizendo: Eu agora viajarei uma vez pela terra e céu, vendo com meus próprios olhos e ouvindo com meus próprios ouvidos, mesmo como me foi ordenado pelo Pai; para que eu possa conhecer da minha própria experiência a condição dos mortais e dos espíritos que habitam tanto com eles quanto com os céus inferiores. Aquele que ainda é vosso Deus deve permanecer convosco neste trono, até eu voltar. 9. Cpenta-armij então desceu e sentou-se ao pé do trono, e Owks, Ha-o-ha e See-wah-Gon com ela, e Deus desceu e pegou sua mão, dizendo: Levanta-te, ó Deusa, e siga o teu caminho. Então ele levantou os outros três da mesma maneira, e eles saudaram e ficaram de lado. Agora, assim que Deus os levantou, a Luz Suprema se estabeleceu sobre ele, e ele novamente subiu ao trono e sentou-se no meio. Então Cpenta-armij falou, dizendo a Deus: 10. Yehovih ordenou o estabelecimento de uma voz em quatro divisões da terra; qual é a tua luz, ó Deus? Deus disse: 11. Em Jaffeth, eu levantei um homem chamado Po, um I'huan do lado I'hin, de grau noventa e cinco. Em

[74] Nós temos tido um entendimento dos graus. Como aqui é referido, alguém deve supor que grau cinquenta é quando um homem equilibra o bem e o mal, ou, por outro lado, iguala em servir o próximo e servir a si mesmo. Por esta forma, há poucos na terra que têm chegado ao grau vinte e cinco, e muitos nem acima do grau um – 1882 Ed.

Arabin'ya, eu levantei um homem chamado Abrão, um I'huan do lado I'hin, de grau noventa e cinco. Em Vind'yu, eu levantei um homem chamado Brahma, um I'huan do lado I'hin, de grau noventa e nove. Em Guatama, eu levantei um homem chamado Eawahtah, um I'huan do lado I'hin, de grau noventa e cinco.



A Terra em Ocgokuk. Yehovih disse: Dos montes etherean de Ocgokuk eu trouxe a terra, preparada para os Meus quatro Filhos: Abrão, Brahma, Po e Eawahtah. E eu contei a terra em cem, pois ele tem alcançado a plenitude.

12. Os loo'is que realizaram esse trabalho ainda estão com suas tutelas, mas são informados sobre tua vinda. Eis que eu envio mensageiros contigo que responderão aos teus comandos. ||

13. Então Cpenta-armij partiu com suas hostes, e entrou em uma otevan que Deus já havia preparado para ela; e ela levou um milhão de atendentes com ela, indo direto para a terra. Em primeiro lugar, ela foi visitar mortais e os reinos morais, reis e rainhas, templos e oráculos, e depois ver Po, Abrão, Brahma e Eawahtah, cada um dos quais estava suficientemente iluminado para vê-la e saber que ela era a pessoa da Voz Suprema. 14. Em seguida, ela visitou todos os reinos celestiais que pertenciam à Terra, indo primeiro ao reino celestial pertencente ao Japão; depois a Ah'oan, de Jaffeth; então para E'chad, e assim por diante até que ela viu todos eles. 15. Depois disso, Cpenta-armij voltou para Craoshivi, fazendo um circuito suficiente para examinar todos os platôs abaixo do cinturão de meteoritos.

16. Durante a ausência de Cpenta-armij, que foi de trinta e dois dias, Deus estendeu as terras receptoras de Craoshivi por doze mil milhas de largura em direção ao sul e fundou sessenta colônias. Até aquele momento, as naves chegavam diariamente com centenas de milhares de anjos que estavam sendo preparados para o grau de Noivas e Noivos para Yehovih, prontos para a terceira ressurreição, e mais continuariam chegando para os quatro próximos anos. 17. Os mensageiros chegavam diariamente a Craoshivi de Cpenta-armij, para que Deus soubesse quando ela retornaria. Depois ele fez preparativos, e ela foi recebida com a devida cerimônia em nome do Pai. 18. E Cpenta-armij subiu ao trono de Deus e sentou-se no meio, e uma luz como um sol se espalhou ao redor dela. Seus companheiros, Deuses e Deusas, não se sentaram perto dela naquele momento, no trono à direita e à esquerda. Enquanto eles estavam tomando seus respectivos lugares, os es'enaurs estavam cantando hinos, e o esplendor e a majestade da cena foram ampliados ao máximo.

Capítulo 5 Cpenta-armij

1. Quando a luz caiu inteiramente sobre Cpenta-armij, a Voz de Yehovih falou através dela, dizendo: 2. Eu estou satisfeito contigo a quem eu fiz Deus sobre a terra e seus céus; pela Minha mão você os têm ascendido; através de ti eu mantive o Diva até este dia. 3. Você terá honra em meus céus exaltados porque você é o primeiro em Spe-ta; mas você coroará a tua glória ao descer à terra e caminhar com os mortais pelo prazo de quatro anos, com Meu Filho Brahma. E quando teu tempo for concluído, eu irei te salvar e a Brahma. 4. Em Meu nome você deve falar e estabelecer a Mim entre os homens; e eu estarei contigo em Sabedoria e Poder. Tome teus atendentes e continue com o teu trabalho; tudo o que você desejar de Mim, peça, e eu responderei, pois eu tenho mensageiros que trabalharão entre nós.

5. Deus então saudou e retirou-se. Em seguida veio Yima, e Yehovih falou com ele, dizendo: 6. Sendo um com Deus, você deve trabalhar, enquanto ele trabalha; e você descerá à terra, ao Meu Filho corpóreo, Po, que foi preparado em Meu nome, e você caminhará na terra por quatro anos com ele. E você falará em Meu nome, estabelecendo a Mim entre os mortais, até o fim que o Meu escolhido seja entregue aos Meus reinos. Pois você deve afastá-los dos reis mortais e ensiná-los a conhecer-Me como seu único Rei. 7. Tome, então, teus atendentes e vá ao teu trabalho, e no final de quatro anos eu designarei um sucessor para ti, e eu te entregarei aos Meus reinos etherean. 8. Yima então saudou e ficou de lado. Em seguida, Vishnu, famoso por seu trabalho em Vind'yu e seus céus. Yehovih disse a ele: 9. Sendo um com Deus, você deve cumprir com ele a conclusão de Spe-ta em Meu nome. Por esta razão você deve descer para a terra corpórea, para Arabin'ya, e habitar por quatro anos com Meu Filho corpóreo, Abrão. Com Abrão, você permanecerá dia e noite, falando e trabalhando em Mim tão completamente quanto Eu Mesmo. E você libertará os Meus escolhidos dos povos dos reis, ensinando-os a não terem rei além de Mim, o Creador deles. Para Abrão você deve revelar Meu nome, YEHOVIH, e estabelecê-lo em segredo, com ritos e cerimônias devidas. E no final de quatro anos eu nomearei um sucessor para ti; e eu te entregarei aos Meus mundos emancipados. Tome, então, teus assistentes e vá para o teu trabalho, e eu estarei

contigo em sabedoria e poder. Vishnu então saudou e ficou de lado.

10. Em seguida veio Os, que fora enviado pelas regiões etherean de Haot-saiti para salvar os reinos do Japão e Heleste e seus céus, mas que agora fora aliviado pelo sucessor de Divan. Para Os Yehovih falou, dizendo: 11. Em honra ao teu voluntariado nos dias da escuridão para o alívio de Deus e seus reinos, eu agora crio você Deus do primeiro Spe-ta da estrela vermelha e te coroo com a Minha Própria mão. || 12. E eis que, ao falar estas palavras, uma luz desceu na forma de uma coroa e se acomodou na cabeça dele; ao que, Yehovih disse: Em que eu te fiz um Div legal com o poder corpóreo. 13. E você descerá à terra corpórea, a Guatama, e caminhará com Meu Filho Eawahtah, a quem os loo'is têm educado pela Minha Voz, ficando com ele dia e noite, pelo prazo de quatro anos, reunindo os remanescentes das Minhas tribos perdidas, e estabelecendo-as na fé do Grande Espírito, em Meu nome, Egoquim, sendo adequado ao enunciado que eu criei com eles. 14. E, ao fim de quatro anos, eu designarei um sucessor para ti; e depois disso eu te restaurarei a Meus mundos etherean. Tome, então, teus assistentes e vá para o teu trabalho, e eu estarei contigo em sabedoria e poder. 15. Então Os saudou e ficou de lado, e a Voz partiu; então Cpenta-armij, por sua própria conta, disse: Agora eu dissolvo o Diva com honra e glória para eles. Os reinos que você governou serão os meus reinos durante o alvorecer; em nome do Pai eu os assumo e seus afazeres. Paz, amor, sabedoria e poder sejam com todos vocês, amen.

16. Os quatro Deuses inspiradores então partiram para a fronteira externa de Craoshivi, onde cada um deles esperava uma otevan totalmente equipada, previamente preparada por seus atendentes, no qual cada Deus com seus cinquenta mil atendentes, agora embarcaram. Os músicos então os saudaram, ao mesmo tempo que se afastavam, em linhas retas para a Terra. 17. Cpenta-armij então diminuiu a luz um pouco e seus três companheiros visitantes, Owks, Ha-o-ha e See-wah-Gon, sentaram-se perto dela no trono, diante de seu Conselho etherean de quinhentos milhões. 18. Cpenta-armij disse: Eu visitei a terra e seus céus, mesmo os céus em sua própria superfície. Pelo poder investido em mim, eu alivio do dever todos os Senhores, Deuses, sub-Deuses e sub-Senhores, na terra e nos céus da terra. Meus mensageiros comunicarão isso a eles, comandando-os, no meu amor e sabedoria, que são um com o Pai, para chegar imediatamente a Craoshivi, para que eu possa honrá-los e distribuí-los para a terceira ressurreição, que ocorrerá em quatro anos. 19. Ao Senhor-dom, Maitraias, fundado por Vishnu, eu designo Yugsaesu como Senhor e lhe designo trinta milhões de minhas hostes etherean, para serem escolhidas por ele. Que Yugsaesu venha diante de mim! Então, Yugsaesu veio diante do trono de Yehovih e Cpenta-armij disse a ele: Vá para Maitraias, levando tuas hostes contigo. E quando você chegar, possua-o em nome de Yehovih e estabeleça-o na ordem de um Senhor-dom, fornecendo sub-reinos ao teu lugar, conforme for requerido. 20. E você terá domínio sobre todos os anjos que já estão com o platô de Maitraias, ou aqueles que depois serão enviados para ti das outras divisões celestiais e da terra. E você deve providenciar o teu reino ao serviço do Pai, em modos principalmente para evitar que os anjos voltem para a Terra para obcecar e poluir os mortais. Pois você encontrará centenas de milhões de pessoas que não têm nenhuma aspiração além da destruição. Muitas delas foram mortas em guerras na terra, e ainda estão buscando vingança, e se eles escapam à terra, eles obcecarão os mortais para queimar cidades, assassinar e todo tipo de impiedade. 21. Teu trabalho, Senhor, não é para reformá-los ou ensiná-los, pois eu designarei e alocarei outros para esse fim; mas você deve trabalhar totalmente e inteiramente para evitar o retorno de Maitraiasans aos mortais. E para que você seja forte diante deles, você deve tirar de todos os outros reinos celestiais, que eu estabelecerei, uma guarda suficiente para fazer cumprir os meus mandamentos. 22. Por quatro anos, você deve trabalhar neste assunto, e você também levantará um de dentro de teu Senhor-dom, para ser teu sucessor depois de ti. Tome, então, tuas hostes e vá para teus trabalhos, e o Pai estará contigo em sabedoria e poder.

23. Yugsaesu então fez suas seleções das hostes de Cpenta-armij, e eles vieram e se depararam diante do trono de Yehovih, saudando-se e depois se retiraram e entraram em uma nave preparada para eles por pessoas cujo trabalho reside nesse assunto; e, tendo saudado com a música, eles partiram, Yugsaesu e suas hostes, regozijando.

24. Cpenta-armij falou novamente, dizendo: Eis que chegou o tempo sobre a terra, quando eu dividirei e atribuirei a cada uma das suas grandes divisões, reinos celestiais respectivos. 25. Ao Japão, porque ela é um remanescente do continente submerso, eu estabeleço um reino celestial, e será chamado SUASU. 26. Para Jaffeth, porque ela preservou grande parte da primeira língua, eu estabeleço um reino celestial, e será chamado HI-JEE-TSE. 27. Para Vind'yu, porque ela é a mais avançada em santidade de toda a terra, eu estabeleço um reino celestial, e ele será chamado VRI-MIJ. 28. Para Arabin'ya, porque ela é o fundamento das hostes migratórias de Yehovih que irão ao redor da terra, eu estabelecerei um reino celestial, e será chamado de PARAÍSO. 29. Para Heleste, porque ela foi resgatada da escuridão por Os a tempo de encontrar este arco, eu estabeleço um reino celestial, e ele será chamado SPE-TA. 30. Para Uropa, porque ela foi fundada pela primeira vez por uma mulher, eu estabeleço um reino celestial, e será chamado HIMMEL. 31. Para Guatama do Sul, porque ela é a mais desabitada de todas as grandes divisões da terra, eu estabeleço um reino celestial, e será chamado AHDEN. 32. Para Guatama do norte, porque ela é o terreno em que ocorrerá a circunscrição da terra pelas diferentes nações, onde as revelações do céu e da terra serão feitas ao

homem, eu estabelecerei um reino celestial, e será chamado KOSMON. 33. Para todas as Ilhas do Sul, eu estabeleço um reino celestial, e ele se chamará FLUE. 34. A todas as Ilhas do Norte, eu estabeleço um reino celestial, e ele será chamado SIN-YOT.

35. Então a luz de Yehovih se espalhou sobre Cpenta-armij, e Sua voz falou através dela, dizendo: Aos Meus dez reinos celestiais que fiz através da Minha Filha, eis que eu escolho dez Senhores, e os Meus dez Senhores irão aos reinos que eu os atribuo. Em Meu nome, os Senhores que Me pertencem construirão para Mim dez lugares celestiais de prazer, para os espíritos dos mortos que ascendem da terra. 36. E em Meus reinos, os Senhores que Me pertencem estabelecerão lugares de aprendizagem, lugares de trabalho e lugares para os anjos doentes e desamparados que ascendem da terra. E os Senhores que Me pertencem os ascenderão para Me conhecer e a glória dos mundos eu criei para eles; inspirando-os a se aperfeiçoarem em sabedoria, pureza e poder, para que eles possam ascender e herdar os Meus céus etherean. 37. E os Senhores que Me pertencem nomearão ashars aos mortais no momento do seu nascimento corpóreo; e esses ashars serão nomeados para turnos de vigilância, para que eles possam aliviar uns aos outros, tendo um tempo de trabalho e um tempo de descanso. E os Senhores que Me pertencem nomearão Meus ashars para que todos e cada ashar tenham cem mudanças de trabalho com cem mortais diferentes, para aprender todas as variedades de homens e mulheres que eu criei. E o número de ashars deve ser igual ao número de mortais que habitam a terra. 38. E os Senhores que Me pertencem nomearão asaphs para residir no céu, suficientes em número para receber os espíritos de todos os que morrem na terra, que receberão dos ashars em Meu nome. E os asaphs tomarão estes anjos, assim recebidos, e os colocarão nas regiões que os Senhores que Me pertencem terão preparado para eles, onde devem haver professores, enfermeiras e médicos suficientes em Meus lugares celestiais para administrá-los. 39. E os Senhores que Me pertencem fornecerão disciplina aos espíritos assim recebidos, que serão treinados de acordo com a lei Divan que eu estabeleci através dos Deuses que Me pertencem, e esta disciplina se estenderá além do es'yan até o trigésimo grau. 40. Então Meus Senhores proverão aqueles que alcançaram o décimo terceiro grau enviando-os em naves adequadas para este lugar, Craoshivi, e assim, entregue-os a Minha filha, Cpenta-armij e ao seu sucessor, Deus ou Deusa, quem terá domínio sobre toda a terra e seus céus. 41. Pois eis que é a natureza do homem na terra segue coisas terrenas em vez de celestiais; e é a natureza do es'yan se esforçar pela terra em vez dos Meus céus elevados. Tenha cuidado, portanto, para estabelecer um fundamento para evitar que os anjos e os mortos desçam; para prover inspiração para fazê-los desejar ascender às Minhas regiões sagradas.

42. A Voz então partiu, e Cpenta-armij falou por sua própria conta em nome de Yehovih, dizendo: 43. Que quem eu chame, venha diante do trono de Yehovih, porque eles serão os Senhores que eu ungirei para os reinos celestiais que estabeleci; 44. Le-tzoo, Senhor de Suasu, um lugar celestial sobre o Japão. 45. Oe-wah, Senhor de Hi-jee-tse, um lugar celestial sobre Jaffeth. 46. Loo-gam, Senhor de Vri-mij, um lugar celestial sobre Vind'yu. 47. Ha-kappa, Senhor do Paraíso, um lugar celestial sobre Arabin'ya. 48. Jes-Sie, Senhora de Spe-ta, um lugar celestial sobre Heleste. 49. Yo-Han, Senhor de Himmel, um lugar celestial sobre Uropa. 50. Hinot-tse, Senhora de Ahden, um lugar celestial sobre Guatama do Sul. 51. Ami, Senhora de Kosmon, um lugar celestial sobre Guatama do Norte. 52. Horam, Senhor de Flue, um lugar celestial sobre as Ilhas do Sul. 53. Puetse, Senhora de Sin-Yot, um lugar celestial sobre as Ilhas do Norte. 54. Todos esses anjos vieram diante de Cpenta-armij quando chamados, e eles agora estavam em frente do trono de Yehovih, ao ponto em que a Suprema Luz se espalhou pelo lugar e a Voz do Pai falou através de Cpenta-armij, dizendo: 55. Vocês são os Senhores e Senhoras que Me pertencem, por Mim levantem e organizem vossos lugares. Vocês devem trabalhar por quatro anos, até o final deste alvorecer; e vocês devem fornecer sucessores para assumir vossos lugares depois de vocês. E nisso reside vossa maior glória e a Minha. Pois aqueles que vos sucedem terão domínio por duzentos anos. E eles, por sua vez, fornecerão sucessores depois deles, e assim por diante; pois estas sucessões continuarão até o arco de Bon. 56. Com a Minha própria mão eu entrelaço coroas e vos coroo para os Meus reinos! 57. Quando essas palavras foram ditas, a luz então se reuniu rapidamente em uma variedade de cores, tomou a forma de dez coroas separadas, e desceu sobre as cabeças dos Senhores e Senhoras. A Voz cessou, mas Cpenta-armij falou por sua própria conta, no nome de Yehovih, dizendo: 58. Os Senhores e Senhoras que Me pertencem irão ao vosso trabalho no amor, sabedoria e poder do Pai, e Ele estará convosco; e vocês será uma glória em Seus reinos. Portanto, cada um de vocês escolherá dez milhões de minhas hostes, que irão convosco para vossos lugares, para serem trocados ou divididos posteriormente, conforme eu possa direcionar. Para que vocês possam escolher, aquele que foi nomeado pela primeira vez deve escolher primeiro; o segundo em seguida, e assim por diante até que vocês tenham escolhido. 59. Todos esses Senhores e Senhoras eram da Luz Superior, e sabiam de antemão, e já tinham escolhido seus atendentes dessa maneira, de modo que, em um determinado sinal, as multidões escolhidas se levantaram e vieram diante do trono, formando dez grupos de dez milhões cada. E, de imediato, formaram-se na fileira e passaram perante o trono de Yehovih, saudando no sinal, O NASCIMENTO DE SPE-TA NA TERRA, e Cpenta-armij respondeu no sinal YEHOVIH E OS CÉUS INFERIORES.

60. Cpenta-armij disse: Para a glória desta cena, eu concedo um dia de descanso, para que minhas hostes possam testemunhar a partida das frotas dos Senhores e Senhoras que pertencem a Yehovih. || De repente, as hostes se juntaram em um poderoso coro de ação de graças e louvor; e elas saíram e viram as naves carregadas de tripulações alegres; viram-nas colocar sua grande frota em movimento; cantaram e gritaram para eles no amor de Yehovih, para a glória de Seus altos céus.

Capítulo 6 Cpenta-armij

1. No início do segundo ano de Cpenta-armij em Craoshivi, mensageiros vieram diante do trono de Yehovih, saudando e cumprimentando da parte de Ctusk, que agora vivia sob o nome Ahura, e apresentaram a seguinte comunicação: 2. Ctusk, que se tornou Ahura, um servo de Yehovih, e agora é Deus de Ailkin, pelo justo juízo de Yehovih, deseja audiência com a mais elevada Cpenta-armij, Filha do Grande Espírito. 3. A este Cpenta-armij respondeu: Saudação, em amor a meu irmão, Ahura. Pela Graça e Poder de Yehovih, venha me ver, trazendo teus atendentes. || Então, após alguns dias, Ahura chegou a Craoshivi, atendido por um milhão, escoltado pela música, e proclamado de acordo com a disciplina dos céus superiores, com arautos e trompetistas. E as hostes de Cpenta-Armij receberam Ahura e conduziram-no e suas hostes para dentro da câmara principal; e Ahura foi perante o trono de Yehovih, saudando no sinal, SEGUNDO PLATÔ e Cpenta-armij respondeu em ESTRADA NIRVANIAN, SALKWATKA. Ela disse: 4. Em nome do Grande Espírito, Cuja Filha eu sou, eu te saúdo no amor e na alta estima. Eu conheço todo o seu histórico passado e te olho como o fundamento de um dos mais brilhantes sóis de Yehovih. Eu desejei bastante que você pedisse para vir me ver; e eu desejei muito te ver e te cumprimentar em nome do Pai. 5. Ahura disse: Oh Mais Elevada Chefa, de centenas de milhares de anos, como eu posso comparecer perante ti? Eu sei que você viu muitos relapsos em teu dia e observou seu comportamento milhares de anos. Você pode ver diante de mim tudo o que me espera e a mim; o passado e o futuro são como um livro aberto diante de ti. Que eu tenha estado diante de ti e olhado para ti, eu sou abençoado acima de todas as coisas desde o dia do meu nascimento. 6. Eis que a mão do Grande Espírito apareceu diante de mim; eu compreendo o único caminho que leva às ressurreições eternas; eu sei que a ÚNICA PESSOA SUPREMA sempre deve ficar como a PALAVRA-CHAVE para anjos e mortais. Sem Ele, um homem é como um navio sem um leme; os mares ao seu redor o levaram à ruína no final. Bendito aquele que teve a experiência disto no início da sua vida. Nervoso e cheio de medo é aquele que foi provado por dois mil anos! 7. Então Cpenta-armij falou, dizendo: Eu percebo teus desejos, ó Ahura! Compreendo por que você está diante de mim. Tua sabedoria é grande de fato. Você percebe que teu platô está na segunda remoção da Terra. Você teme que alguns de tuas hostes abandonem Yehovih e usurpem seus próprios reinos, assim como você fez no passado. Você deseja que eu eleve teu platô para mais longe da terra corporal. 8. Ahura disse: Se é a vontade de Yehovih; pois esta é a mesma razão pela qual eu vim diante de ti! 9. Agora, uma grande luz veio, brilhante como um sol, e se instalou sobre o trono, envolvendo a Deusa Cpenta-armij, e a Voz de Yehovih falou da luz para Ahura, dizendo: 10. Meu Filho, Meu Filho, por que você tem pouca fé! Eis que estou contigo da mesma forma como eu estou com essa, a Minha Filha. Tudo que te falta é fé. Volte para o teu platô e levante-o você mesmo. Minha Filha virá a ti, e te mostrará como, e você não falhará. Ter fé em Mim é ser um Comigo; faltar fé em Mim é estar longe de Mim. 11. Ahura disse: Oh Yehovih, ensina-me a começar a ter fé. Para encontrar o começo, há meu obstáculo! 12. Yehovih disse: Ao se esforçar por Mim, há o começo. Ao aprender a conhecer teu próprio poder em Mim; e conhecer Meu poder em ti; esta é a soma de todo poder e sabedoria. Pela falta de fé em Mim, o homem estabelece a si mesmo; pela falta de fé em Mim, os que se assumem como Deuses criam reinos para si mesmos. 13. O fracasso do homem é prova do Meu poder; o fracasso de todos os reinos é prova da falta de fé em Mim, o que prova que Meu poder se manifesta sobre eles. Primeiro, após a abjuração de si mesmo, vem a constante manifestação de poder através da fé, cujo exemplo mantém a multidão para Mim e para Minhas obras. 14. Porque você permitiu o medo em tua alma por um relapso do teu reino, você abriu a porta para o desastre. Eu não tenho provado isso na Terra, na qual a fé de um capitão leva os seus soldados à vitória, e a falta de fé os despedaça em fraqueza e derrota? Não pense, ó Ahura, que os Meus exemplos são menos aplicáveis aos Deuses que Me pertencem. 15. Se, portanto, Minha Filha deve chegar ao teu reino e elevá-lo, eis que ela deve diminuir a fé de tuas hostes em ti. Por esta razão, você deve voltar a Ailkin e proclamar ao teu povo que você elevará teu platô. E embora milhões deles considerem isso vaidade, e além do teu poder, eis que eu providenciarei para ti para que não falte. 16. Ahura disse: Eu percebo Tua Sabedoria, ó Yehovih! O que Você colocou sobre mim, eu sei que eu cumprirei através de Ti. || A Voz partiu, e Cpenta-armij falou por sua própria conta, dizendo: Você proclamará um dia por esta grande obra; e você enviará convites para mim e minhas hostes, e para os Deuses e Senhores que Me pertencem, Deusas e Senhoras. Envie, portanto, teus exploradores e inspetores, e determine onde você elevaria o teu platô, e você receberá das minhas hostes qualquer assistência que você possa precisar. 17. Ahura então saudou, e ele e suas hostes partiram da câmara principal, e descansaram um pouco em recreação com as hostes etherean; após isso eles entraram na nave, partiram e voltaram para Ailkin. Ali, Ahura nomeou o dia da ressurreição e enviou mensageiros por atmospherea, proclamando o que ele deveria fazer, convidando Deuses e Senhores, com os seus atendentes, a passarem o dia com ele.

18. Yehovih falou com Cpenta-armij, dizendo: Envie teus matemáticos para estimar o grau do platô de Ahura; e envie teus exploradores para o lugar que ele escolheu, para que tuas hostes possam conhecer o poder necessário; e você deve fornecer de tuas próprias hostes, em particular, escrivães adequados para que Ahura não falhe. Pois, no tempo vindouro, Ahura será um dos maiores Deuses sob Mim.

Capítulo 7 Cpenta-armij

1. Então, ao retornar ao seu reino, Ahura imediatamente se dedicou a realizar este grande trabalho. 2. Agora, havia muitos com Ahura, que tinham sido sub-Deuses, capitães e generais abaixo dele, enquanto estava em rebelião contra Yehovih e Seus reinos; e quando eles ouviram falar da proclamação, eles disseram dentro de suas almas: O que? É possível que Ahura esteja em seus jogos antigos? Pois eles não conheciam seu concerto com os reinos acima, e assim não acreditavam em seu poder. 3. Yehovih moveu-se sobre Ahura e o induziu a enviar numeradores e graduadores em todo o seu reino, para tomar a medida daqueles que tinham fé, e daqueles que não tinham fé e daqueles que não tinham fé alguma nem fé negativa. E Ahura classificou e numerou estes, então quando chegasse o tempo, ele saberia onde colocá-los. Então ele numerou o inculto e o tolo; e também o entusiasmado; e ele os classificou e os organizou também. 4. Quando ele realizou isso, chegou a ele um Anuhasaj, um antigo sub-Deus, e ele disse a Ahura, em particular: Eu te amo, Ahura, e por essa razão vim a ti. Você deve encontrar apenas falhas e desastres em teu empreendimento. Quantas vezes, em teu poderoso reino de Ctusk, o Altíssimo não conseguiu chegar a ti? 5. Ahura disse: Por causa do teu amor eu regozijarei em ti; mas por sua falta de fé eu te lamento. Quanto tempo haverá antes que os anjos e os mortais compreendam o Pai e os Seus Reinos? Eis que, nos dias de Ctusk, eu não trabalhei para Yehovih, mas por mim mesmo e para a minha exaltação, e para a exaltação do meu reino para os meus propósitos. Consequentemente, o Altíssimo não viera para responder minhas orações. Agora, neste assunto, estou fazendo o que não é para mim, nem para o meu reino por minha própria causa, mas apenas por causa do Pai. E eu sei que Ele não me levará a falhar. 6. Anuhasaj disse: Não tem sido desde o tempo dos antigos até agora, que certos dizem que, pela oração e pela fé, todas as coisas são possíveis, assegurando-nos, além disso, que, por isso, todas as coisas são realizadas na terra e no céu? E no entanto, quem não testemunhou mais falhas do que sucesso? Eu não desejo te desencorajar, ó Ahura, mas bem, eu sei que a falta de fé é da parte de todos os homens, e que se desprender do ego é o talento mais fraco da alma. E, por esta razão, também é a maior glória. Mas parece-me oportuno que Cpenta-armij e suas hostes façam essa ressurreição para ti. 7. Ahura disse: Mesmo os teus próprios pensamentos eu já cumpri. E através da Chefa veio a Voz do Pai, ordenando-me fazer esta ressurreição por minha própria conta.

8. Anuhasaj não respondeu a isso, mas, na sua alma ele não estava livre dos tetractos, ficando com ciúmes que, ao obter os mandamentos do Pai, Ahura avançara além dele. Mas Ahura não percebeu isso, e ele disse a Anuhasaj: As hostes de Ailkin foram contadas, e há quatro bilhões e quinhentos milhões. E, dentro dos graus acima de es'yan, existem cento e setenta mil escolas, duzentos e trinta mil faculdades, quatrocentas mil fábricas e duzentos mil hospitais. 9. Eis que no dia da ressurreição eu terei a recriação de Han-Od-wotcha para minhas hostes. Deixe isso, então, ser teu trabalho, para que a questão seja proclamada em toda Ailkin. Anuhasaj disse: Pela licença de Yehovih e a sua, estou satisfeito. 10. Assim terminou o assunto; mas Ahura lembrou mais tarde que Anuhasaj não havia respondido a aceitação positivamente, e assim Ahura temia que Anuhasaj não cumprisse a tarefa, e, assim, para estar duplamente seguro, chamou Evasan e comissionou a mesma coisa a ele.

11. Quando chegou o tempo, eis que Anuhasaj não cumpriu sua parte, mas Evasan fez; e Evasan, além disso, chegou a Ahura, trazendo respostas de todos os departamentos. 12. Na manhã do dia da ressurreição, Ahura chamou por Anuhasaj e perguntou sobre o assunto. Anuhasaj disse: Não, eu não emiti tua proclamação ou teu convite, pois eu raciocinava sobre o assunto, dizendo a mim mesmo: Se a ressurreição é um fracasso, então seria melhor que os ignorantes não soubessem disso. 13. Ahura disse: Fazer bem a própria parte, isso não é que é superior? Anuhasaj disse. É o superior. E eu fiz isso; pois eu fiz o que parecia superior na minha visão. 14. Ahura disse: A ressurreição não era para você ou para mim, mas para as hostes. Pois você já havia admitido que a ressurreição desse platô era a mais alta, a melhor coisa a ser feita. Mesmo que pareça impraticável à sua vista, você não se justificaria em recusar tua parte. Você deveria ter se esforçado para realizar o que era para o bem universal, sem sequer sussurrar tua desconfiança a ninguém. Então, se tivesse falhado, tua própria alma teria sido clara. Por que motivo veio Yehovih a mim, e fui admoestado por minha fiscalização, e assim, designei Evasan em teu lugar, e ele cumpriu meus comandos. 15. Anuhasaj não respondeu, mas se afastou em desagrado e, no momento, o assunto foi posto de lado.

16. Ahura enviou convites aos Senhores de todas as divisões da terra, pedindo-lhes que viessem, trazendo seus atendentes com eles. Destes, veio o seguinte: Oe-wah, Senhor de Hi-jee-tse; Ha-kappa, Senhor do Paraíso; Loo-gam, Senhor de Vri-mij; Jes-Sie, Senhora de Spe-ta; Ami, Senhora de Kosmon; Horam, Senhor de Flue; e Puetse, Senhora de Sin-Yot, cada um trazendo um milhão de atendentes, além de centenas de milhares de visitantes de grau inferior. 17. Cpenta-armij, com seus

visitantes, Owks, See-wah-Gon e Ha-o-ha, junto com cinco milhões de atendentes e trinta e cinco milhões de visitantes, vieram de Craoshivi em uma avalanza feita para esse propósito. 18. O lugar de relocação que Ahura decidiu herdar estava no segundo cinturão abaixo de meteoris, conhecido em atmospherea naquele tempo como Vara-pishanaha, um lugar celestial, desabitado, que estava entre a terra de Vind'yu e a região estelar conhecida como CAVALO E VACA E PASTAGENS DE VACA. Viajar de Ailkin para Vara-pishanaha levaria catorze horas no grau vinte e cinco, que era a média das hostes de Ahura; mas o alargamento no cinto superior seria de quinze a nove.

19. Cpenta-armij e suas hostes foram os primeiros a chegar no domínio de Ahura, pois ela estava determinada a não levar ao fracasso o empreendimento de Ahura. Seguindo seu conselho, Ahura estacionou os portadores de água ao longo de toda a distância da viagem, para que, na excitação, os drujas pudessem correr para o nó ou tumulto. Pois tal é a natureza da escuridão, tanto na terra como nos céus inferiores: O pequeno deleite de morar em uma cidade, ou perto de um lugar de sujeira, para companheirismo, ao invés de ir a um lugar de isolamento onde a melhoria é possível. 20. Yehovih havia dito a Ahura: Não permita que teus drujas saibam que você os afastará tão longe da terra; confie apenas no sábio em relação ao teu destino. Cpenta-armij havia dito a Ahura: Proveja um feriado de desfile para teus drujas, com ritos e cerimônias. E Ahura percebeu como deveria ter a questão, então ele repartiu oitenta milhões de suas hostes para prover desfiles, ritos e cerimônias para os drujas entre suas hostes. Desses drujas, havia um bilhão e duzentos milhões de classificação abaixo do grau cinco, sendo anjos que não diferenciavam a mão esquerda da direita, nem se lembravam de contar até cinco de um dia para o outro. E, no entanto, o próximo bilhão, classificação abaixo do grau doze, sabia apenas um pouco mais, e era pouco mais sábio do que animais no campo. 21. Cpenta-armij, vendo estes, exclamou: Oh Yehovih, por quanto tempo deve trabalhar Ahura com estes para elevá-los ao grau noventa e nove! Oh! Se apenas os que se estabeleceram como Deuses soubessem o que há diante deles! Oh! Se os líderes dos homens soubessem! Oh! Se apenas os reis e as rainhas mortais soubessem a escravidão que eles põe para si mesmos! Que trabalho nos céus inferiores para eles antes que eles possam ascender! E, no entanto, ó Yehovih, Você é justo. Alguém deve trabalhar com esses desafortunados. É bom que o homem aspire ser rei, e Senhor e Deus.

Capítulo 8 Cpenta-armij

1. Quando todos os bilhões de anjos foram reunidos para a ressurreição, Cpenta-armij foi e ficou à direita de Ahura, e junto a ela estavam Owks; e à mão esquerda de Ahura ficaram See-wah-Gon e Ha-o-ha, e a Voz de Yehovih veio sobre Ahura, dizendo: Estenda Minhas linhas para os quatro cantos do mundo; coloque os graus superiores no Meu trabalho. 2. Depois, os marechais desenharam a linha sobre o platô, e as hostes de etherea estavam de pé também em todos os cantos, dispostos em falanges de dez milhões cada, cada um com a forma de um quarto de círculo; deixando espaços onde as linhas de poder passaram do centro para a circunferência, e a distância era igual à largura de Vind'yu na terra corpórea. E o centro do platô foi elevado, de modo que Ahura estava no lugar mais alto, que estava perto da CAPITAL DO CONSELHO. 3. Agora aconteceu que o ciumento Anuhasaj ficou no décimo segundo na linha leste, sendo o décimo terceiro da mão esquerda de Ahura. Cpenta-armij disse a Ahura: Eis que a linha está quebrada. Ahura disse: Eu não sinto nada; o que você quer dizer, a linha está quebrada? Ela respondeu a ele, dizendo: Aquele que faz a obra de Yehovih deve fazer como Yehovih faz. Somente aqueles que estão em concerto contigo devem trabalhar contigo. Caso contrário, teus melhores esforços serão frustrados. Ahura disse: 4. Oh Deusa perspicaz! No meu muito amor e simpatia, eu admiti Anuhasaj às fileiras. Ele foi meu melhor amigo. Cpenta-armij disse: Você deve conhecer apenas Um Amigo, Yehovih. 5. Ahura percebeu, e ele então percebeu o lugar quebrado, e ele enviou seu chefe marechal a Anuhasaj para levá-lo do grau. E quando Anuhasaj estava diante de Ahura, este lhe disse: Porque você serve a ti mesmo, você não deve permanecer na fileira; eis que há apenas UM para servir, que é Yehovih. Anuhasaj disse: Uma alegria sobre você e teu esquema. Porque você é impotente, você me escolheu como uma desculpa diante desses Deuses e Deusas! 6. Ahura não respondeu, mas falou diante de Yehovih, dizendo: Dá-me forças pelos Teus filhos, ó Pai! Eis que desprendi os fundamentos de Ailkin; com cabos de alta extensão, eu a liguei a Vara-pishanaha. Pela virtude do Teu poder em mim, eu a elevarei. Em Teu nome, que minhas hostes comandem: ELEVE! PARA CIMA! ADIANTE! OH AILKIN! ELEVE, PARA CIMA, ADIANTE, OH AILKIN! ELEVE, PARA CIMA, ADIANTE OH AILKIN! 7. Com a terceira enunciação, veio dos bilhões em concerto, eis que o platô mudou-se de sua base; virou um pouco, então lentamente subiu ao alto. Grandes gritos e clamores surgiram dos habitantes desse céu; pois, juntamente com sua própria vontade universal, o Grande Espírito esticou Sua mão e levantou o continente celestial. Mesmo que, com Sua mão Ele toque um continente corpóreo e o lance debaixo do oceano, assim também Ele eleva Seus lugares celestiais em direção a Seus mundos emancipados. Sim, por causa do Seu Espírito sobre o Seu povo, eles desejam que ele ascenda; com eles e com Ele, TUDO É UM. 8. E então os Deuses, com vontade inabalável, mantiveram seus lugares através do qual estava a luz do dia para a Terra corpórea, e nenhum Deus ou Deusa desviou um momento do tempo do único propósito no pensamento, nem o pensamento distraído interferiu; pois tal é a vontade e o domínio dos Deuses sobre seus próprios pensamentos. No entanto, para manter a força vinculada com alegria, aqueles que tinham os drujas responsáveis colocaram os jogos e os

torneios, com corridas e música, de modo que não havia um momento ocioso para todas as hostes de Ailkin, quase cinco bilhões. 9. Ao alto e adiante se elevou o grande platô, fazendo o caminho direto para Vara-pishanaha. Ahura estava aos olhos da população inculta como o maior e mais magistral de todos os Deuses. Um somente, que era Anuhasaj, ficou um pouco paralisado com desapontamento e desgosto, mesmo esperando um acidente para os procedimentos de Yehovih. E, finalmente, ele foi vagando, magoado e deslocado de toda a justiça. 10. Assim foi levantado o lugar celestial, e não mais chamado Ailkin, mas Vara-pishanaha, lar de Ahura e suas hostes. E então, quando eles estavam firmemente estabelecidos no novo lugar, e os Deuses e Deusas saíram de sua linha, todos eles saudaram Ahura. E, assim nesse mesmo momento, um mensageiro veio de Deus, que estava com Brahma na terra corporal, trazendo para Cpenta-armij o seguinte mandamento, por procuração, a saber:

11. Em nome de Yehovih, dê um trono e coroa a Ahura por mim e em meu nome. Eu prometi a ele assim! 12. A luz veio sobre Cpenta-armij, e Yehovih falou através dela, dizendo: Eis a obra da Minha mão, ó Ahura, Meu Filho! Da substância do céu eu te formei um trono e elevada capital. E com as Minhas próprias mãos te tecerei uma coroa. A partir deste momento, você será Deus sob Mim, e eu habitarei contigo. 13. Enquanto as palavras eram faladas, o trono se levantou diante da mão de Cpenta-armij, e uma capital elevada veio e ficou sobre o trono que se estendia além dele. E ali desciam dos céus acima dos arcos de luz e cor, que nos dedos de Cpenta-armij foram moldados e tecidos em uma coroa, que pousou na cabeça de Ahura. E surgiram das hostes um grito universal de louvor e ação de graças. Então, sete milhões de trompetistas entraram e, depois de terem cantado um pouco, os cantores cantaram: AS HOSTES ALIANÇADAS DE YEHOVIH!

14. Assim foi fundado o reino celestial de Yehovih, Vara-pishanaha, em que Ahura estabeleceu seus domínios onde a rebelião e a secessão foram cortadas para sempre. E Cpenta-armij deu a Ahura milhares de mensageiros e abriu uma estrada para Craoshivi. Ahura subiu ao seu trono, e os Deuses e Deusas o saudaram, DEUS DE VARA-PISHANAHA, e eles e seus servos partiram para seus vários lugares.

Capítulo 9 Cpenta-armij

1. No terceiro ano do alvorecer, Yehovih falou com Cpenta-armij, dizendo: Reúna os oficiais de tuas hostes itinerantes e leve teus companheiros contigo, e visite todos os Senhores e Senhoras da terra, a quem você designou. E deixe teus registradores fazerem suas contas dos assuntos da terra e dos seus reinos celestiais, para que eles sejam levados e entrem nas bibliotecas dos reinos Nirvanian. 2. Também você deve definir teus coletores de Noivas e Noivos para trabalhar em Craoshivi; e dê otevans aos teus coletores, para que eles também possam visitar os teus reinos dos Senhores e coletar todos os anjos preparados para a próxima ressurreição e trazê-los para Craoshivi, onde eles serão classificados. Pois, na ressurreição vindoura, você fornecerá doze avalanzas para aqueles que devem ser levados aos céus etherean; portanto, você deve dividi-los de acordo com seu grau e classificação, para que eles sejam entregues após a cerimônia de casamento para regiões etherean adequadas ao seu avanço. ||

3. Antes disso, os Senhores contribuíram abundantemente para Craoshivi, e já havia mais de vinte bilhões de anjos capazes de assumir a terceira ressurreição; e estes também foram classificados de acordo. Agora, a partida de Cpenta-armij em sua visita iminente era importante, pois envolvia a seleção do próximo Deus da Terra e do céu, que se sentaria no trono durante sua ausência. Neste momento, o Deus reinante estava com Brahma na terra, então Cpenta-armij enviou mensageiros para ele, informando a ele os mandamentos de Yehovih. 4. Deus respondeu através dos seus mensageiros, dizendo: Saudação, em nome de Yehovih, a Cpenta-armij, Sua Filha, Chefa! O Deus reinante te substitui, ó Deusa, para fazer a seleção em vez disso, para ser coroado no final do alvorecer. || E agora, em conformidade, Cpenta-armij enviou seus examinadores, procurando o mais alto, o melhor, o mais instruído de todos que havia sido elevado da terra, capaz de ser Deus. Durante sessenta dias, seus examinadores estavam no trabalho e, na noite do sexagésimo dia, eles completaram a pesquisa. E caiu sobre Thale de Peola, cujo nascimento corpóreo tinha sido cinco mil anos antes. 5. Thale, um lavrador em corpor, nascido em espírito em Yueson, noventa anos; cinco anos como es'yan; trinta anos em fábricas; nas enfermarias, noventa anos; nas faculdades, cento e oitenta anos; projetista, setenta anos; explorador, sessenta e cinco anos; medidor duzentos anos; entrou em uma airavagna etherea e viajou setecentos anos; retornou aos céus inferiores da terra e por mil e duzentos anos foi Senhor em seis sucessões para cada uma das principais divisões da terra; foi chamado por Onavissa, Deusa de Ni-yi-ag-ag-ha para limpar as estradas de Chenshaya, além de Chinvat, onde trabalhou seiscentos anos. Retornou novamente à terra e seus céus, e serviu como capitão e general por quatrocentos anos; serviu como marechal setecentos anos sob quatro Deuses e Senhores diferentes; e o equilíbrio do tempo viajou como mensageiro e veloz mensageiro. Dos graus em mil, ele era novecentos e noventa e nove. E ele conhecia toda a Terra e suas capacidades; poderia ler um bilhão de vozes ao mesmo tempo, interpretá-las e respondê-las, e até mesmo criou platôs. Ele conhecia os céus atmospherean, habitados e inabitados; as estradas; os oceanos e regiões nebulosas; conhecia o ethe ascendente e descendente; conhecia o poder nos diferentes anéis do vórtice da Terra; conhecia o c-vork-um, e seus tempos e lugares.

6. Cpenta-armij enviou uma delegação de um milhão de anjos para esperar Thale e trazê-lo diante do trono em

Craoshivi, enviando-os em sua otevan privada e sob a guarda do seu chefe marechal, com este mandamento: 7. Thale, de Peola, saudação a ti, em nome de Yehovih, Quem ordena tua presença imediata no trono em Craoshivi. De todos os homenageados nestes céus, você está em primeiro lugar na lista, e é nomeado por nosso Pai para ser o próximo Deus sucessor, através de Sua Filha, a Chefa de Haot-saiti. Você se sentará no trono no meu lugar enquanto eu completar meu trabalho no alvorecer; depois disso, você será coroado do Deus da terra de Yehovih e dos seus céus! 8. Cpenta-armij conhecia Thale, pois ele havia residido trezentos anos em Otaias, em etherea, onde ela tinha sido exploradora dez mil anos. Então, quando ele chegou diante do trono de Yehovih, Cpenta-Armij se alegrou de encontrá-lo pessoalmente; no entanto, ela primeiro saudou com o grau, dizendo: 9. Meu irmão, seja bem vindo em nome do Pai, e alegria seja contigo. Yehovih te chamou para este trono; você será uma das colunas de Seus templos eternos. O que eu coloco sobre ti em nome do Pai, você deve considerar a partir dEle. 10. Thale disse: Diante de Ti, ó Yehovih, eu me inclino para Teus decretos, que venham através de Tua Elevada Filha, Chefa de Haot-saiti. Eu aceito o que quer que me seja dado para fazer, que ascenda o homem para se alegrar em sua criação. Em virtude do Teu poder em mim, ó Yehovih, eu sei que não falharei. Que Tua luz esteja comigo! 11. Cpenta-armij então elevou a luz para o maior grau de atmospherean, e disse a Thale: Aproxima-te do trono de Yehovih, ó meu irmão, e segure tuas mãos em direção ao Alto Meio-Dia, como o símbolo da luz superior, pois, como o sol é para a terra e para atmospherea, assim é Yehovih para a alma do homem e para os mundos etherean. 12. Thale parou no pé do trono, e o marechal ficou ao seu lado. Todo o Conselho estava sentado, e música suave subiu dos es'enaurs, o que aumentou a cena solene. Thale então se virou para o lugar do Alto Meio-Dia no templo e levantou as mãos, dizendo: Estou em Tua Vontade, ó Pai! 13. Yehovih falou na luz sobre a cabeça de Cpenta-armij, dizendo: Thale, Meu Filho, você é o Deus sob Mim, e você terá domínio sobre a terra e seus céus por duzentos anos. O que quer que você faça, será de Mim e do Meu agir. Tua palavra será Minha palavra; teu trabalho, meu trabalho. E você terá Senhores e reinos, e toda sorte de lugares celestiais; e todos serão Meus lugares através de ti. 14. E, ao fim do teu serviço, você levantará um sucessor para ti, que será digno de ti e de Mim. E ele também terá domínio em Mim e nos Meus lugares; e também levantará um sucessor para depois dele, e assim por diante até o próximo alvorecer de dan. Seja alegre no domínio; Meus mundos são lugares de prazer, alegria, paz, amor, justiça e boas obras.

15. A Voz cessou, e então Cpenta-armij falou por sua própria conta, dizendo: Aquele que te coroará virá no final do alvorecer; até então você deve dominar no CHAPÉU VERMELHO, em memória da FESTA DOS LEÕES. Aproxima-te do Tribunal, meu irmão, e eu te darei domínio no nome de Yehovih. || Então Cpenta-armij recolheu dos raios de luz coloridos, uma substância leve como ethe, e fez um chapéu vermelho e colocou-o na cabeça de Thale, dizendo: Senta-te no trono em memória da FESTA DOS LEÕES, para que eu possa seja honrado por ti, e regozije diante de minhas hostes. 16. Thale então se sentou no trono, e o Concílio proclamou no sinal, A MORTE DO LEÃO! Thale respondeu no sinal, DOMÍNIO DO CORDEIRO! E Cpenta-Armij falou, dizendo: Conselho de Yehovih, ouve minha voz. Eu levantei um novo Deus para o meu trabalho. E você, ó Deus, ouve minha voz. Eu dei um novo domínio em tua guarda. 17. Por um ano, agora eu visitarei os Senhores e Senhoras que me pertencem nos primeiros platôs da terra, pois é parte do meu trabalho para o Pai. E quando eu terminar com eles, eu voltarei ao meu presente Deus reinante da terra, que está com Brahma, e eu o salvarei e a Brahma, e retornarei novamente a este reino, onde a ressurreição etherea ocorrerá. 18. Providencie todas as coisas, como se eu estivesse aqui; e conte as Noivas e Noivos cento e sessenta dias de antecedência, e envie mensageiros velozes para etherea, para os campos e florestas Nirvanian em Chan-us-hoag e, em seguida, através de Salkwatka para Haot-saiti, no Abarom etherean, encontrando seis regiões, adequadas para graus de sessenta a noventa. E você enviará saudações para minha irmã, Chue-in-ista, Deusa de Oambuyu, pedindo que ela nos salve.

19. Tendo dito isso, Cpenta-armij retirou-se junto com Owks, See-wah-Gon e Ha-o-ha, e em sua própria maneira partiram de Craoshivi, e na airavagna desceu ao platô inferior, e assim, visitou os Senhores dos reinos inferiores.

Capítulo 10 Cpenta-armij

1. O trabalho dos Senhores e Senhoras não exigiu muito trabalho de Cpenta-armij; pois eles haviam sido Deuses e Deusas elevados em outros mundos e conheciam suas ocupações bem. Mas Cpenta-armij enviou antecipadamente seus arautos a cada lugar celestial, e os Senhores e Senhoras, por sua vez, enviaram escoltas para se encontrar com a airavagna. E, quando a Chefa chegou, foi-lhe perguntada da maneira usual para honrar o trono, e ela assim se assentou em todos os tronos, governando em pessoa efetiva, e em sua presença a Voz de Yehovih falou na Luz diante da assembleia DO CONSELHO DAS HOSTES, e assim foi cumprida no ARCO DE SPE-TA que a VOZ circunscreveu toda a Terra. 2. E quando Cpenta-armij estava prestes a partir de cada lugar celestial, ela sempre descia ao pé do trono do Senhor, e sentava ali; e o Senhor desceu e tomou a mão dela, dizendo: Levanta-te, ó Deusa, e segue o teu caminho; o Pai te chama! E então ela se levantava e partia para outro Senhor ou Senhora, para proceder da mesma maneira. 3. Agora, para toda essa viagem, Cpenta-armij tomou com seus três mil anjos escribas e registradores, três mil anjos artistas, três mil anjos geólogos e mineralogistas, além de muitos outros, todos os quais a ocupação era fazer relatos das

terras e águas da terra e o ar acima da terra; e eles deveriam incluir imagens. 4. Pois Yehovih disse a Cpenta-armij: Você fará relatos da terra, da água e do ar da terra, e de todos os seres vivos, e inclua imagens dessas coisas. Duas cópias você deve fazer; e quando chegar o fim do alvorecer, você deve levar as duas cópias contigo na tua ascensão aos Meus mundos etherean. Uma cópia você deve pôr no registro na biblioteca de Haot-saiti, e a outra cópia que você enviará ao Conselho de Hiperiis dos Chefes Unidos e Chefas, para suas próprias deliberações. 5. Para o Conselho de Hiperiis você deve determinar do teu relatório, o que é bom para a Terra; sobre se ela deve ser alterada em seu curso, ou quebrada e dividida; ou se ela precisa de a'ji ou dan; e eles devem enviar fabricantes de estradas para esse fim, ou enviar vórtices contra o vórtice dela, quebrá-lo ou governá-lo, de acordo com a Minha luz sobre eles. ||

6. Além disso, Cpenta-armij tinha milhares de escrivães, cujo negócio era preparar relatos dos reinos dos Senhores, e das fábricas, faculdades, creches, hospitais, dos infernos, se houver, e nó, se houver; para registrar o grau e o número de espíritos em cada lugar celestial; para registrar os reinos terrestres, reis e rainhas e seus súditos, suas ocupações e graus, e seu grau de idade de vida corpórea. Também eles deveriam registrar a porcentagem de espíritos familiares com mortais; os fetais, os drujas; bem como ashars e asaphs; e os templos e oráculos em uso pelos mortais; os altares e os locais de culto. E para registrar o número de I'hins ainda habitando a Terra; o número de I'huans puros, que adorava apenas o Grande Espírito; e a ordem dos druk, que sempre têm ídolos ou salvadores, e são dados à guerra.

7. Cpenta-armij permaneceu com cada um dos Senhores da Terra para uma lua cheia de quatro quartos; e então ela partiu, indo para todos os lugares habitáveis na terra e para os céus que repousavam na terra. Em dez luas, ela completou seu trabalho com os Senhores da primeira ressurreição; testemunhou a maneira pela qual os Senhores enviavam o ascendido a Craoshivi, para entrar na segunda ressurreição. E seus escribas e registradores completaram seu trabalho também. 8. E então a Chefa enviou sua airavagna de volta a Craoshivi, com seus visitantes, Owks, See-wah-Gon e Ha-o-ha. Mas para si mesma, ela tinha uma piedmazr construída; e tendo dez mil atendentes, além dos trabalhadores da embarcação, ela desceu sobre a terra, para visitar os quatro Deuses, nas quatro grandes divisões da terra; que estavam com Eawah-tah, Brahma, Abrão e Po. Com cada um deles, ela passou doze dias, e então ela partiu e foi ao lugar celestial Maitraias, o único Senhor-dom da Terra, onde Yugsaesu governava, com trinta milhões. Ali ela permaneceu doze dias também; e os habitantes fizeram um torneio e festival. 9. Depois disso, Cpenta-armij partiu para Craoshivi, pois o fim do alvorecer estava perto.

Capítulo 11 Cpenta-armij

1. No Concílio de Craoshivi, a Voz de Yehovih veio a Cpenta-armij, dizendo: Eis que o tempo do teu sol e das estrelas se eleva na Estrada de Salkwatka. A estrela vermelha se aproxima dos campos de Abarom; Grande Oteson encheu os brejos e giros de Yosawakak; bilhões de Meus Filhos e Filhas contemplam a Festa de Spe-ta. 2. Ouça teu Creador, ó Cpenta-armij! Porque você preparará a mesa das minhas hostes; até certo ponto nunca antes visto em Haot-saiti. E você chamará Obed, Deus de Oise; Gavaini, Deusa de Ipthor; Ab, Shriever de Riv-Sing; Raisi, Deusa de Esdras; Wish-tse, Deus de Zuth; Harava, Deus de Yon-yon; Vraga-piet, Deusa de Zoe; e Loo-chung, Deus de Ata-bonaswitchahaha. E você chamará os Deuses e Deusas das Planícies de Cnoe-Chang; e os Deuses e Deusas das Estradas Chi-ha-Wogo; e para todos os Deuses e Deusas em seus próprios campos Nirvanian; e para o Grande Chefe, Shoo-lo, das Estradas de Jini-hassij e para todos os Deuses e Deusas em seus domínios em Meus mundos etherean. 3. E de tua própria memória também, você deve se lembrar de muitos Deuses e Deusas; e você deve demandar que teus companheiros, Owks, See-wah-Gon e Ha-o-ha, assentem-se no Conselho contigo, para que você se lembre de quaisquer Chefes, Chefas, Shrievers, e Deuses e Deusas, que possam ser deleitosos: 4. E você deve ordená-los em Meu nome a se encontrarem na Festa de Spe-ta, pois é a primeira neste Meu novo mundo. Coloque o caminho para eles; faça lugar para eles, ó Minha Filha! Amplie as estradas no Meu céu inferior; faça gloriosa a Minha Santa Festa. 5. Cpenta-armij disse: Bem largos são os dans da terra; muito distantes e complicados, ó Pai! Mais de vinte e quatro bilhões serão minha colheita para Ti, ó Yehovih! Grande é a Tua sabedoria em Spe-ta; o tempo para o início de um quarto de ascensões, cinquenta anos. 6. Os Deuses e Deusas que Te pertencem, ó Yehovih e os Chefes e Chefas que Te pertencem, manterão esses céus vagos em uma disciplina robusta. E eu enviarei meus velozes mensageiros para Teus distantes mundos etherean e trarei Teus Filhos e Filhas para Tua Festa. ||

7. Cpenta-armij enviou convites para os amplos céus, além dos céus da Terra, para dezenas de milhares de Filhos e Filhas elevados do Grande Espírito. Então ela chamou seus exploradores e fabricantes de mesas diante do trono de Yehovih e disse a eles: 8. O fim do alvorecer está próximo; eu darei uma festa, uma festa muito grande. Ide e examinem o terreno de Craoshivi para os Lagos de Oochi-loo, em etherea, e a longo deles, façam uma largura na forma de Fete[75]; e a estrada de Fete será suficiente para a passagem de doze avalanzas lado a lado; e a profundidade de Fete será a partir da superfície da terra até Chinvat. Vocês levarão as chamas da borda até doze correntes de Abarom e do alto do circuito de Bilothowitchieun; e as chamas serão de duas correntes, indo e vindo, para que o alimento da festa possa ser trazido de qualquer região adequada aos graus

[75] Veja Fete em Se'moin, "Livro de Saphah" – 1882 Ed.

superiores. 9. E o arco da festa englobará toda a terra, e se estenderá além do cinturão de Craoshivi, e depois desce em duas linhas, a leste e a oeste; e as linhas descendentes devem ser como os pés de um compasso, uma estacionária e outra móvel. E a luz que se estende do arco abaixo da linha móvel deve descansar sobre as hostes salvas de Abrão, e ela suportará o seu povo, para que, depois disso, eles possam tirar a Luz diretamente do trono do Pai em Craoshivi; e se moverá para o ocidente e será como uma herança da luz de Yehovih sobre Seus filhos e filhas corpóreos. 10. Mas a linha que fica no oriente deve ser uma linha de base e centro, onde a luz do Pai descerá sobre os filhos e filhas salvos das hostes de Brahma e Po. E por causa do arco de Spe-ta sobre eles, eles permanecerão em suas próprias divisões da terra. 11. E para a libertação das colheitas da quarta parte, os chifres elevados do arco devem permanecer nos quatro quartos, leste, oeste, norte e sul. 12. Então Yehovih falou através de Cpenta-armij, dizendo: Pois eu iluminarei os chifres do arco, e o Meu mundo novo, a terra e os seus céus, descansará na luz de Minhas estradas para sempre. Para que nenhum homem, tendo meus exemplos diante dele, possa Me entender mal. 13. Eis que, para uma criança, apenas uma lição por dia é dada; para um jovem, duas aulas por dia; e a um adulto maduro, muitas aulas por dia; da mesma forma na criação inicial do homem, eu dei poucas lições; então, na idade juvenil da raça, muitas outras lições; mas quando a raça alcançou a maioridade adulta, eis que eu coloco Minha luz a seus pés, para que eles possam tomar Minhas lições todos os dias. 14. Em uma época, eu envio os anjos dos mortos para levar o homem ao conhecimento de Mim e Meus lugares; mas quando o homem conseguiu pensar por si mesmo, eu estabeleço o meu arco de Spe-ta; e é como um candeeiro no firmamento do céu, da qual a Minha Luz cai sobre a alma do Meu povo, sem qualquer intérprete, exceto Minha Própria Voz. 15. Por esta razão, quando um dos Meus mundos alcança Spe-ta, eu venho livrá-los de reis, rainhas, sacerdotes e anjos, e é como a maturidade de um filho na casa de seu pai, quando ele convida seus vizinhos e propõe uma festa. 16. Amplie teus lugares, ó Cpenta-armij! Uma grande alegria está sobre Meus mundos etherean; Meus Filhos e Filhas elevados terão grande glória na terra e seus céus. Eis que eu proclamei a Mim mesmo nas palavras dos mortais; quatro filhos elevados aprenderam a conhecer o Pai no céu[76].

Capítulo 12 Cpenta-armij

1. Cpenta-armij disse: Quem pode entender Teus modelos, ó Yehovih! Quem não consegue entender Teus modelos, ó Yehovih! Você mostrou aos mortais o alimento da carne e a fonte da substância do sangue. Você criou Teus membros corpóreos como um símbolo diante deles de seus mundos es'sean e seus povos es'sean; para receber e para transmitir, mas isso não é tudo. Você criou o veneno, para mostrar ao homem que o que não recebe e não dá, é morte. 2. Oh Pai Mais Sábio, Você forneceu os graus de subsistência a todas as Tuas creações: Ao corporean, alimento corpóreo; ao atmospherean, alimento atmosférico; ao etherean, alimento ethe'ic e etílico. Amplamente eu estendo minhas mesas, ó Yehovih. Os Deuses e Deusas que Te pertencem, e Teus Chefes elevados, se sentarão na Festa de Spe-ta. 3. A Chefa enviou quinhentos mil velozes mensageiros para as regiões dos mundos etherean, perto da Estrada da Grande Serpente. Descendo às regiões atmospherean ela enviou dez mil mensageiros aos Deuses e Senhores, seus trabalhadores. A seus convidados, ela concedeu a cada um trazer um milhão de atendentes. 4. Em seguida, Cpenta-armij enviou uma mensagem a cinquenta mil fabricantes de naves-flechas nas regiões do Cvent-agma, no Itis etherean, para preparar salvas cerimoniais e hastes de conexão, para que todos os bilhões, estando unidos, pudessem ouvir a Voz de Yehovih de seu trono móvel, na airavagna dela. Doze duplicatas destas ela enviou para as regiões celestiais inferiores, então a Luz Suprema poderia perfurar a terra corpórea. 5. Então, quando os trabalhadores bem qualificados dela, de dezenas de milhares de anos de experiência, saudaram e foram para seus respectivos trabalhos, a Chefa falou perante o Concílio, dizendo: Por causa do meu arco sobre a terra e seus céus, a Luz de nosso Pai permanecerá para sempre com os mortais e nos campos hadan. Mas, eis que, mesmo que jovem, chegando à maturidade, segue por sua própria conta, com grande esperança e autoconfiança de seus poderes, para encontrar muitos infortúnios e grande escuridão, assim será com a terra e seus céus depois de Spe-ta. Porque eu plantei meu arco nesses céus, e digo aos seus Deuses: Vocês são livres! Eis que surgirão numerosos Deuses falsos de grande poder. E, como um jovem que se incha de presunção, assim os Deuses atmospherean acreditam que eles conhecem todas as coisas, e assim, trazem grandes trevas e miséria sobre seus reinos e sobre si mesmos. 6. Mas a Luz do meu arco permanecerá; deve crescer como uma pequena semente plantada; e no tempo vindouro, os anjos e os mortais entenderão que só há UMA LUZ SUPREMA, um centro próprio, a quem todos os Deuses são apenas como pequenos diademas. Como um jovem da terra deve ter experiência própria para cumprir suas próprias falhas, assim também devem ser deixados os Deuses desses céus inferiores com uma rédea frouxa, para a glória de Yehovih e para eles mesmos na libertação final. Por essa razão, a partir de agora, a escravidão da disciplina do Deus e seus Senhores será como nada. A partir deste dia, eles usarão fogo e água (como método de coação) apenas para expulsar infernos e nós; eles devem dominar seus respectivos lugares apenas por meio da persuasão, e o exemplo da prática. 7. Como nos primeiros dias, um rei governava com um cetro e com leis tiranas; e assim, em uma era mais madura, o rei e seus exércitos dão lugar a

[76] Os quatro filhos elevados são: Brahma, Abrão, Po e Eawah-tah – 1882 Ed.

um poder investido no povo, assim meu arco será a entrega dos céus inferiores, e a terra abaixo, para manterem a si mesmos. Mas meu arco, que é o fundamento dos reinos superiores do Pai dentro dos céus inferiores, permanecerá para sempre. 8. Eu vou agora à minha jornada até a terra, em minha airavagna, para receber e salvar os quatro Deuses que me pertencem, Os, Vishnu, Yima e Ela-Elia, Deus Chefe. 9. Assim dizendo, Cpenta-armij desceu ao pé do trono de Yehovih, e a luz caiu sobre Thale, e ele se levantou do trono e desceu, tomando a mão dela, dizendo: Levanta-te, ó Deusa, e escute a Voz de teu Pai, o Creador e Governante! Eis que teu trabalho na terra e seus céus está perto do fim; e por tua constância, eu sou honrado em ti, Minha Filha. 10. Enquanto você está salvando os Deuses que Me pertencem, eis que eu estarei contigo, e tudo o que você desejar de Minha parte, eu darei a ti. Meus Filhos e Filhas receberão as hostes visitantes dos céus superiores, e os trarão à festa; e Meus Filhos e Filhas receberão e adornarão Meus Noivos e Noivas; e Meus trompetistas Me proclamarão em Minhas obras, desde a superfície da terra até os lugares mais distantes de Salkwatka. Sim, os meus fabricantes da Luz plantarão a haste do Meu santo fogo no trono de Craoshivi, e o pé da haste perfurará a terra na terra de Vind'yu, para receber e salvar Meu Filho terreno, Brahma. 11. Vá, ó Chefa, Santa, de Grande Sabedoria e Poder; é a Voz do teu Pai!

12. Cpenta-armij manteve-se de lado, e então disse: A vós, meus amados companheiros, Owks, See-wah-Gon, Ha-o-ha, quando a haste do Pai da luz descer para a Terra, venham rapidamente a mim, então, na minha nave-flecha de fogo, pois será um sinal entre nós que naquela hora eu ascenderei os meus Deuses da terra corporal; e eu abrirei a terra e trarei os corpos de meu filho, Brahma, e sua esposa, Yu-tiv, cujo filho menor detém o fermento da lei Osirian. E eu terei as hostes dos meus dez Senhores reunidos ali, e eu entregarei em suas mãos, a seus sucessores, o cumprimento das leis Divan. 13. Os companheiros dela responderam: Na sabedoria e no poder de Yehovih, estaremos lá.

Capítulo 13 Cpenta-armij

1. A Luz de Yehovih agora se espalhara por Haot-saiti e alinhara-se com a Estrada de Salkwatka, em etherea, estendendo-se das Ribanceiras Orian de Loo-che-wan para o Oixanian Spars de Ochesu. Os Cruzamentos, Chi-ea-wha-chong e as planícies de Sha-tumatz eram como mares e mundos de fogo de cristal. E na luz penetrante, os Deuses antigos, de milhões de anos atrás, aceleraram com uma majestade impressionante, em resposta às orações de Cpenta-armij. 2. E sobre a terra e seus céus, além de Chinvat, subiu um arco tridente, largo como um mundo; de luz cintilante dos incontáveis raios de ethe, como os mortais veem o brilho do ar em um dia de verão; mas o ethe era de todas as cores, matizes e tonalidades, reflexivos e brilhantes, a alma clara das coisas separadas, o próprio sopro de Yehovih. Foi o início da forma do arco de Spe-ta, a libertação da terra e seus céus em uma nova condição; dar para conferir a si mesmo, ratificado pela cerimônia de um festival para Deuses e Deusas dentro da proximidade de centenas de milhões de quilômetros ao redor!

3. Enquanto isso, sua companheira elevada, Cpenta-armij, conhecida e amada em centenas de mundos etherean, estava na terra inferior, colocando a pedra angular para o reino eterno de Yehovih, que deveria cair, agora, do arco de Spe-ta, uma haste de fogo, a festa para a Chefa purificada, que durante quatro anos subsistiu na provisão grosseira dos céus inferiores!

4. E tocado pela mão da Luz Imortal foi Brahma, bem treinado para olhar para Yehovih; pois sua esposa anjo ascendeu, levando sua visão para um reino entre os Deuses e Deusas, que ele viu incontáveis somas recebendo-o com a maior majestade. Assim, contemplando a cena gloriosa, o grande homem em alma veio, deixando sua parte corpórea estendida no chão. E Cpenta-armij e Deus o levaram; receberam a alma de Brahma, e mantiveram, em obediência ao propósito sagrado, seu lugar no círculo sagrado com os mortais por três dias. 5. Então, em um quarto, a Chefa sinalizou a seus velozes mensageiros; e eles tocaram as correntes, até que elas corressem para longe do vórtice terrestre, onde os Deuses de etherea estavam estacionados na onda ethe'ic, estendendo-se ao grande arco sobre todos. 6. Era o sinal para a haste de luz; dos quais os mortais têm um símbolo fraco e grosseiro nas correntes elétricas que rasgam as coisas desenfreadamente e sem julgamento; mas a corrente ethe'ic não é tão pequena e sem propósito, mas poderosa, sendo uma ferramenta da fonte de Yehovih do Poder Supremo, e conscientemente dirigida com habilidade por anjos elevados que tiveram milhões de anos de experiência e os quais entendem bem que orações merecem uma resposta das esferas Imortais. 7. E o nome, a palavra e a sabedoria de Cpenta-armij, há muito tempo em comunhão com obras poderosas em muitos mundos; e seu pensamento bem treinado, tão ajustado ao propósito do Creador, manteve-se sempre em concerto tanto com a fundação ethe'ic de cada lugar quanto com a administração de milhares de Deuses e Deusas. 8. E quando o sinal se voltou ao alto, e além de Chinvat, a haste da luz começou a perfurar o vórtice da Terra, fazendo o caminho para Craoshivi, também foi o sinal para Owks, See-wah-Gon e Ha-o-ha, para voar instantaneamente para a sua nave-flecha e fazer a velocidade máxima para Cpenta-armij; o que eles fizeram então, assim como um raio de luz é lançado, sendo guias e diretores da chama de Yehovih até o túmulo de Brahma e Yu-tiv.

9. Enquanto Cpenta-armij, de pé junto à sua nave, viu a haste descendo, ela voou para o centro do círculo; sua mão apontando para os túmulos, ela disse: Ali, ó Yehovih! Venha, ó terra! Terra, em nome de Yehovih! Sou eu quem comando! 10. E desceu o raio de luz,

perfurando o solo recém-perturbado, rico em lágrimas mortais, e assim tornado poderoso para a corrente da alma; e como um sopro de vento move um monte de penas, assim a luz, pela onda da mão de Cpenta-armij, soprou a terra e elevou as formas enterradas de dois amantes falecidos, Brahma e Yu-tiv, e os marchou em seus corpos imaculados e recém-animados diante do público mortal, juntos, amorosamente, de mãos dadas, triunfantes sobre a morte. 11. Então falou Hog, o filho mortal mais jovem, um crente Osirian, vendo as formas ressuscitadas, dizendo: Existe, existe! O próprio Brahma! E Yu-tiv! Meu pai e minha mãe! 12. O grande Brahma, agora produzido nos braços de Cpenta-armij, e nos de Deus, falou algumas palavras do trono de Yehovih, aos filhos amorosos e ao grupo mortal, e depois partiu definitivamente. Cpenta-armij agarrou o vinco da haste da luz, como um mortal faria com as cordas e as velas de um navio de brinquedo, e envolvendo-o com segurança em torno da parte terrena de Brahma e Yu-tiv, depois enrolou sua própria nave e coletou a corrente etherean dos céus superiores. 13. Sacudindo sua mão, o sinal pré-determinado para os grandes trabalhadores no arco do tridente acima, começaram as correntes que passavam a mudar de chama e ascender todas as hostes etherean juntamente com os corpos de Brahma e Yu-tiv, que não tinham ascendido uma milha antes de se etherializarem, dispersarem e desaparecem; e as almas dos dois suaves amores descansaram em conhecimento e comunhão com os milhões de Filhos e Filhas de Yehovih, agora rapidamente deixando caminho para Craoshivi. 14. O trabalho de Cpenta-armij fora realizado. No arco da luz e na companhia de seus companheiros, a festa estava aberta, e os bilhões em conformidade se dispuseram ao longo da série de mesas, centenas de milhões de milhas, para saborear a comida da alma trazida de mais de mil mundos.

15. Enquanto isso, Deus, para terminar seus trabalhos, retomou seu trono em Craoshivi, a tempo de receber as doze avalanzas, enviadas das fábricas de Yuckowts, em Abarom, em etherea, que receberiam em nome de Yehovih os vinte e quatro bilhões de Noivas e Noivos, que deveriam ter o grau de terceira ressurreição e ser elevados além do vórtice terrestre e emancipados nos reinos etherean de Haot-saiti.

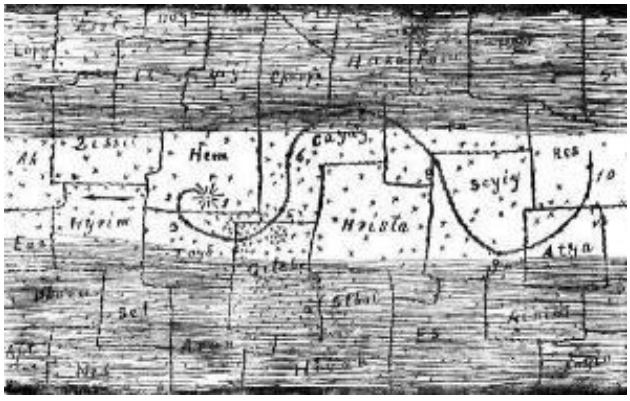
16. Chue-in-ista, Deusa de Oambuyu, chefa comandante da frota, tendo sido informado sobre o número de iniciados, preparou doze mil anéis, mil para cada avalanza; e a frota, por sua vez, estava em um anel, e o anel se estendia suficientemente largo para englobar a capital e o trono sagrados em Craoshivi, de modo que, quando ele descesse ao seu lugar, Deus e seus oficiais, e o Santo Conselho do céu e da terra, agora trinta milhões de membros, estavam no centro da audiência. De todos os lados, até onde o olho pudesse ver, estavam as Noivas e os Noivos de Yehovih, vestidos de branco impecável, sem medo diante da Luz e cerimônias. 17. Quando a frota desembarcou, Chue-in-ista, a comandante, veio do leste, de frente para Deus no trono. Ela disse: Tua voz, ó Deus, chamou o nome de Yehovih. Eis que eu sou Sua filha, enviada por Ele para conhecer vossa vontade e Desejos Sagrados? 18. Deus disse: Eis que eu sou Seu Filho! Você é minha irmã! Ouça-me, então, em nome de nosso Pai. Eu tenho aqui uma colheita de vinte e quatro bilhões de anjos, puros e santos, trazidos da terra para os reinos emancipados de Yehovih. 19. Chue-in-ista disse: Deixe-os responder diante de mim em Seu nome, para que eu possa testemunhar a sabedoria deles e poder suficiente para habitar na Pureza Suprema. Meu Pai e eu somos um; minhas hostes cruzaram as pastagens Nirvanian; elas não se alimentam mais de substâncias que se elevam de baixo, mas da Luz que emana dos reinos etherean acima. 20. Deus disse: Eu sei que Você me providenciou, ó Yehovih! 21. Então as hostes de Noivas e Noivos responderam, dizendo: Pela Fé eu sei que eu estou seguro em Teus reinos, ó Yehovih. Leve-me aos Teus mundos emancipados; dê-me alcance, poder e sabedoria, para grandes obras.

22. Então a cerimônia completa seguiu a maneira usual da terceira ressurreição; e foi testemunhada por Cpenta-armij e outras Chefas e Chefes acima, que estavam na festa do arco de Spe-ta; e quando foi completada e Deus havia dito: Oh Yehovih, dê-me as coroas para Teus Filhos e Filhas, Noivas e Noivos para os teus mundos etherean! || Foram dispostas por Cpenta-armij e suas hostes, vinte e quatro bilhões de coroas; e eles puseram sobre as cabeças de Noivas e Noivos de Yehovih. ||

23. E então Deus se voltou para Thale, que seria seu sucessor nos próximos duzentos anos. Deus disse: Em nome de Yehovih, eu concedo a ti a coroa da terra e seus céus. E eu também concedo o triângulo, símbolo dessas regiões, e o inqua, e o tridente, sendo este último novo nesses mundos e simbólico do arco de Spe-ta; e a interpretação do tridente será as Três Luzes: Yehovih; Seu Filho, Deus; e a Estrela na alma mortal, emblema da ressurreição. 24. Thale disse: Em Teu nome, ó Yehovih, eu serei o Deus da Terra e seus céus até a próxima ascensão de Dan! Esteja comigo, ó Pai! 25. Então, aquele que fora Deus colocou a coroa e as joias em Thale, dizendo: Salve, ó Deus da terra e dos céus! 26. Assim terminaram as cerimônias. Aquele que fora Deus desceu ao pé do trono e se sentou embaixo; e então Deus (Thale) desceu e pegou sua mão, dizendo: Levanta-te, ó Deus, e segue o teu caminho! || E ele levantou e preparou-se para partir, pois as cerimônias já haviam durado um dia inteiro.

27. Cpenta-armij, vendo que estava terminado, sinalizou às hostes para o fim do festival, e com a airavagna passou por cima da frota, e deu a Chue-in-ista, o comandante, o sinal, com o qual a ascensão começasse. As dezenas de bilhões de anjos entraram em seus respectivos lugares. A música dos es'enaurs e dos trompetistas soou e ressoou, à distância de cem mundos. 28. Subiram as frotas; caíram as chuvas de flores e

perfumes para aqueles que ficaram para trás. Mais e mais alto subiu o grande mundo das luzes; cada vez mais alto, até logo passaram além do vórtice terrestre, a fronteira de Chinvat.



Anoad. C'vork'um; e A'hiss'a-Corpor [Grande Serpente], englobando nove falanges. Primeiro do período Spe-ta. Terra, 3 = 765.744. Gitche, 86. Hem, 11. Entrada para Hyrim, 6.000 anos.

FIM DO LIVRO DE CPENTA-ARMIJ, FILHA DE YEHOVIH

Primeiro Livro de Deus

Sendo contemporâneo com o Livro de Cpenta-Armij, Filha de Yehovih. Como o último livro se relaciona com os céus superiores, assim o Primeiro Livro de Deus se refere aos céus inferiores e com a terra, durante o mesmo período de tempo. Este livro trata plenamente das quatro grandes pessoas escolhidas por Deus, a saber: Po, de Jaffeth, inspirado pelo Deus Yima; Brahma de Vind'yu, inspirado pelo Deus Div. Abrão, de Par'si'e, e depois de Arabin'ya, inspirado pelo Deus Vishnu; e Ea-wah-tah, de Guatama do Norte, inspirados pelo Deus Os. E suas inspirações foram no mesmo período de tempo, conhecido nos reinos do céu como o tempo do arco de Spe-ta. Estes quatro Deuses eram os principais deuses Divan daquele dia, Ha'chue sendo Div como Chefe.

Capítulo 1 Primeiro Livro de Deus

1. O Creador das criações! De Quem todas as vozes são! De Quem todas as coisas se assemelham! DEle e nEle são estas declarações, pelos Deuses e Senhores que pertencem a Ele, e anjos e mortos elevados. 2. Em cujo domínio Ele deu a terra para a glória de Yehovih, de Quem Deus veio e andou e falou com aqueles que haviam sido preparados para a libertação de Seus escolhidos. 3. Para as quatro divisões preservadas da terra, Ele deu quatro Filhos de santa luz e poder para a voz de Deus e os Senhores sob ele: 4. Po, de Jaffeth; Abrão, de Arabin'ya; Brahma, de Vind'yu; e Eawahtah, de Guatama; cujos registros são eternos na terra, que são testemunho de que esses homens foram ascendidos pelo Pai para Sua Própria glória e para a libertação dos homens (homens e mulheres).

Capítulo 2 Primeiro Livro de Deus

A primeira Bíblia chinesa - de Po, um Iesu, escolhido por Deus para os filhos de Jaffeth

1. Estas são as gerações da Linha da Luz desde o tempo de Zaratustra: 2. Shu Sa, Gwan, Loo, Sam, Dhi Jo, Wee, Him, Gow, See, Wing, He Wen, Tse Kong, Lam Ne, Moo Yow Tine, Luts, Hime, Mai Se, Hong, Ghee, Wan Ghee, Tse Loo, sucedendo um após o outro. 3. Todos os anteriores foram videntes e profetas de Deus (Luz)[77], tendo a Voz desde a sua juventude, e foram cada um, por sua vez, um escudo e guardião para os escolhidos de Deus (Fidelistas).

4 Deus (Luz) disse: Com Tse Loo, eis que a Voz estava perdida. Mas eu chamei em voz alta sobre a face da terra, e minha Luz se espalhou. ||

[77] Com os chineses antigos, a palavra Luz equivale às vezes à nossa palavra inglesa, Deus, e às vezes a Yehovih (Creador), assim como os cristãos e até mesmo os judeus às vezes não fazem distinção entre as palavras Deus e Yehovih. A mesma regra se aplica à expressão "E a Luz disse, etc." ou "E Mazda disse, etc.", ou "E Or disse, etc." – 1882 Ed.

5. E veio uma mulher de Che Song, chamada Ha-se, uma I'hin, através da qual a Voz foi recuperada. 6. Ha-se teve sete filhos e sete filhas, todos eles ouviram a Voz e viram a Luz. 7. E Deus dividiu os catorze filhos e filhas, um do outro, e os enviou a caminhos diferentes. 8. Estas, então, são as tribos que surgiram deles: King, Si, Gwe, Loo, Hi-Gah, Hi-se-Gua, Yo, Ha Fung, Ne, Hi Lam, Se'ing, Yuth Lo, Jon Ying'e e Ho Lun Gow. 9. Da linha de Ha Fung surgiu Enam-jo e Ze'zoo (metade I'hin). De Ying'e surgiu No'e e Yu Laim; também Yu'tse e He-ah. E Deus ordenou aos He-ahns que habitassem para o sul, e eles assim habitaram. 10. Da linha do rei veio os We Yah-Ho; e eles viveram em direção ao norte e fizeram comunhão com os Foe-Sim, que eram I'huans pelo sangue, e também seguidores da lei Zaratustriana sob o nome de Sa Sin, tendo rab'bahs que eles chamavam de bah, o mesmo até este dia. 11. Das tribos de Foe-Sim surgiu Han. E de We Yah-Ho surgiu Hi e Te-Wing'e; ambas as tribos tinham a Luz e a Voz.

12. E todas as regiões do norte de Jaffeth moravam em paz e felicidade. 13. E Deus os olhou e os abençoou em todas as coisas.

14. No entanto, aconteceu que as tribos de Han esqueceram os mandamentos de Deus; e Le Han, um poderoso chefe, levantou-se entre eles e restabeleceu as doutrinas Osirian; que o conhecimento corpóreo deve ser superior à lei Ormazdian. 15. Han usurpou o trono central de Jaffeth, chamando-se HAN, REI DO SOL. E, assim, Han se entregou à obtenção de conhecimento e à imposição do conhecimento sobre as pessoas. 16. Han emitiu o seguinte decreto: Han, Rei do Sol! Eis que existe um sol e seus satélites. Deve haver apenas um reino, com satélites. 17. Eis que eu sou o rei sol! Eu porei de lado todas as outras doutrinas e instruções. Que todo o mundo se curve para mim! 18. Han foi questionado: Um homem não deve adorar o Invisível? Ele respondeu: É melhor adorar uma pedra, que você pode ver. 19. Han disse: Não adore com palavras, mas em obras; não adore em oração, mas faça com justiça. O que é oração, senão clamar para a própria fraqueza? 20. Se houver uma Luz Invisível, Ele fará à sua própria maneira. Qual a utilidade de rezar para Ele? Ritos e cerimônias para Ele são a expressão de tolice. Rituais e cerimônias para nossos antepassados são desculpáveis. Se as almas deles continuam a existir, os ritos e cerimônias podem dar a eles um bom prazer. 21. Assim, Han aboliu a adoração de Yehovih (Luz) e dos Deus e Senhores que estavam sob Ele. 22. Deus olhou para baixo do seu monte sagrado no céu, e ele disse: Muito bem; que Han domine. Eis que Han expõe a multidão com suas novas doutrinas, esquecendo que essas doutrinas foram experimentadas milhares de anos antes. 23. Deus profetizou através de seu profeta Ze-wing'e, dizendo: Ouve-me, ó Han, e todo o teu povo do mundo inteiro. Eu profetizo pela Voz e pela Luz; eu sei que minhas palavras são palavras verdadeiras: Por palavras a alma é dobrada; ao não rezar ao Invisível, o Invisível será esquecido. Ao abolir ritos e cerimônias aos Deuses, os Deuses serão esquecidos. O homem se levantará com autoconfiança contra seu Creador, dizendo: Eis-me aqui; Eu sou superior a todas as coisas; meu julgamento é a maior de toda sabedoria. E as tribos dos homens aspirarão a estabelecer opiniões como doutrinas fundamentais. Guerra e destruição virão sobre as nações! 24. Han não atentou para a profecia de Deus. Han estabeleceu o que foi chamado de PRIMEIRA DINASTIA HAN, e se espalhou pela terra de Jaffeth desde o centro até a circunferência.

25. E por causa das leis de Han, grande perseguição veio contra os Fidelistas, os adoradores de Yehovih (Luz). 26. Han disse: Prove-os pela comida que eles comem; e quem quer que se recuse a comer peixe ou carne deve sofrer a morte. E o favor dos tribunais será negado a qualquer homem ou mulher que considere a vida de uma vaca, cavalo, cachorro ou qualquer outro animal na face da terra como sagrada, nas águas ou no ar acima da terra. 27. Assim, os Fidelistas, os seguidores da lei Zaratustriana, foram considerados ilegais, e foram torturados e mortos por cada mão. E a profecia de Ze-wing'e se tornou realidade. 28. Deus disse: Eis que eles não esqueceram apenas o Creador e negaram Sua Pessoa em palavras, mas também em comportamento. Pois eles já não consideram nada sagrado que Ele criara com vida, até mesmo o homem.

Capítulo 3 Primeiro Livro de Deus

1. De Ze-wing'e, Deus levantou profetas por sete gerações. Ze-wing'e gerou Do Tse, que gerou Yin, que gerou Hi Ne, que gerou Lan Se'ang, que gerou Dhi Hsotch'e, que gerou a Ho Lon, que gerou Po, que era um iesu de nascença. 2. Quando Po ainda era muito jovem, a voz de Deus veio a ele, dizendo: Seja firme nas doutrinas dos teus antepassados, sem comer peixe nem carne; teu Deus não só irá te preservar vivo, mas você reunirá as tribos dispersas dos Zaratustrianos, os Fidelistas, e restabelecê-los nesta grande terra. 3. Naqueles dias, muitos dos Zaratustrianos eram celibatários; e o rei viu seu povo ser reduzido pela guerra, então ele fez uma lei contra o celibato, ordenando todos os homens a se casarem, e todas as mulheres a gerarem filhos ou serem mortas.

4. Quando Po cresceu, Deus disse a ele: Eis que você não pode cumprir a lei, pois você é iesu de nascença. Mas eu vou trazer uma esposa como você, que também é estéril, mas vocês dois serão abençoados com três filhos, e vocês os chamarão Wan-le, To-ghan e Tse Loo. 5. E aconteceu que uma mulher de Hong Ge, com três filhos adotados, escapou da tirania de Dhi'Wan, fugindo para as tribos do sul de Hi See Gua e Yo, e Gwan Gooh; e Po casou-se com ela e chamou-a de Ah T'dowh Jee. 6. Po tinha vinte anos quando se casou, e ele foi com sua esposa e três filhos para o país de Heng'a Di, cujo nome significava terra do irmão, e ele trabalhava em bater linho e cânhamo.

7. E Deus veio a Po, dizendo: Qual é a extensão da tua fidelidade com a Luz Altíssima? 8. Po disse: Eu obedecerei a Ela em todas as coisas. 9. Deus disse: Você sacrificaria teus três filhos, se fosse ordenado pelo teu Creador? 10. Po disse: Eles são do Creador, não meus. Como ouso sacrificar o que é de outro? 11. Deus disse: Você é sábio; você conhece a lei Ormazdian. 12. Então Po perguntou: Quem é você? Quem é este que vem sobre mim silenciosamente, fazendo perguntas? 13. Deus disse: Vá e visite Hi Seiang, o filósofo, e questione-o.

14. Hi Seiang fora governador da província sul de Heng'a Di, e também foi um homem de grande instrução. 15. Po veio a ele e o questionou, dizendo: O que é aquilo que nos faz perguntas? Por que nós fazemos perguntas e respondemos a nós mesmos o tempo todo? 16. Hi Seiang respondeu: Não somos nós dois egos? Nós não discursamos dentro de nós como dois egos? 17. Po perguntou: O que você diz é o eu superior, o que questiona dentro de nós para sempre, ou o que está sempre respondendo? 18. O governador disse: O que faz perguntas deve ser o eu superior. 19. Po disse: Quem ele é? 20. Hi disse: Não é nada, é algo. Po respondeu a ele, dizendo: Parece-me, estas duas pessoas são duas pessoas diferentes; uma pertence à carne, a outra ao Creador. Porque esse eu questionador é o mesmo que vê e ouve Deuses e anjos. 21. Hi disse: O que você disse? Deus e anjos? 22. Po respondeu: Deus e anjos. 23. A que o governador fez uma exceção, dizendo: Você também desafia a lei? 24. Po disse: O que eu vejo, eu vejo, o que eu ouço, eu ouço. Algo externo a nós nos fez, e nos governa. 25. O governador perguntou: Não conseguimos livrar o mundo da superstição? Por que você lida com doutrinas que estavam nas eras das trevas? Eu digo que há apenas duas coisas em todo o universo; o firmamento invisível e os mundos corpóreos que flutuam dentro dele. Sua ação e reação um sobre o outro produzem o que nós chamamos de vida, que é apenas uma efervescência que vem e vai, e há o fim. As leis estão corretas. Han fez uma coisa boa ao abolir as doutrinas dos antigos. 26. Enquanto eles ainda estavam falando, Deus enviou uma brasa em um arbusto que estava perto, e uma voz falou da chama, dizendo: Quem, então, você diz que eu sou? Pois verdadeiramente eu sou! 27. O governador viu a luz, e viu que o arbusto não estava queimado; e ele também ouviu a voz. Mas Deus o suportou por ser duro de coração, e Hi disse: Eis que você vem até mim, sabendo que eu sou um filósofo, e você lançou teu feitiço no arbusto, como um mago. Eu sou mestre de mil livros, e sou registrado como um homem de grande instrução. Você me ofendeu. 28. Po disse: Por que me acusa? Pois eu não poderia também te acusar de lançar o feitiço? Eu não o lancei. 29. Novamente Deus apareceu e falou, dizendo: Não acuse este meu filho, Po. Você deve trabalhar com ele. Eis que eu te dou a manutenção do país de Feh, pois nesta hora Moo Gwon morreu. As tribos de Ghan serão reunidas em Feh e Heng'a Di. 30. Hi Seiang, o governador, ficou atônito com as palavras da Luz; e ele enviou um servo para verificar se Moo Gwon estava morto; e acabou por ser verdade, embora a distância fosse um dia de viagem de cada lado.

Capítulo 4 Primeiro Livro de Deus

1. Hi Seiang, o governador, chamou a Ah Sin para vir e investigar a natureza de Po. Então, quando os três estavam juntos, Deus escreveu na areia a palavra TE-IN, e era como se uma chama de fogo perfurasse o solo. 2. Po disse: De agora em diante, Te-in será o nome das tribos que têm fé somente no Creador. Porque ele somente escreveu isso. 3. Ah Sin disse: Como você pode distinguir entre o que está escrito pelos espíritos dos mortos e o que está escrito pelo Creador? 4. Po disse: A luz vem na luz; a escuridão vem na escuridão. 5. Hi Seiang perguntou: Você está dizendo que pode ver os anjos e os Deuses? 6. Po disse: Eu vejo os anjos, mas os Deuses eu não consigo ver. Os anjos são como nós mesmos; mas os Deuses são como uma chama de fogo.

7. Mas enquanto eles estavam discorrendo, uma luz na forma de um triângulo veio e descansou na cabeça de Po, e a palavra Te-in foi inscrita nos lados do triângulo. 8. O governador disse: O que isso significa? E Po, sob a influência da luz de Deus, disse: 9. Me chame de Te-in; Eu sou o Pai (rab'bah ou bah) sobre todos os seres vivos. Eu escrevo na areia e falo na boca de Meus videntes e profetas. Aquele a quem você chama de Po é Meu Filho, gerado pela libertação de Meus escolhidos da escravidão de Han e seus satélites (sub-reinos). 10. Eis que Meu povo é preso e torturado; perseguido e abusado. E vocês dois têm reinos taxados pela glória de Han em sua obra injusta. 11. Providenciem também para vocês triângulos, e defendam-Me, e eu também resgatarei vossos reinos. ||

12. Tanto Hi Seiang como Ah Sin queriam algum pretexto para tirar o jugo da dinastia Han, e agora prestaram ouvidos voluntários à instrução de Po e da Voz (Te-in). 13. Assim, os homens instruídos dessas províncias foram convocados para aprender, através de Po, sobre Deus e os mistérios da terra e do céu, e especialmente sobre a grande monarquia. 14. Quando esses conselhos foram reunidos, Deus lançou sua luz sobre Po, e todos a viram. E as palavras que Po falou foram chamadas PALAVRAS DE DEUS (Vede'or). E eles aprenderam a sabedoria de Deus palavra por palavra, repetindo-os vez pós outra (até memorizar), que era chamado APRENDIZADO PELA BOCA, como distinto do aprendizado de livros e tabuletas. 15. Deus disse: Grandes provações virão sobre o meu povo. Os reis tentarão destruir as doutrinas do Senhor vosso Deus (Te-in). 16. Por essa razão vocês não escreverão nem gravarão minhas palavras até que eu venha ao julgamento do mundo.

17. Estas, então, as seguintes, são as leis sagradas dadas através de Po, por Deus (Te-in):

Po

18. Procurem gerar herdeiros que sejam uma glória para o teu Creador.

19. Não se case devido ao impulso da besta (natureza animal do homem), mas considere teu próprio espírito e o espírito de tua esposa.

20. Não se encerre no celibato, mas multiplique e adorne a terra.

21. Teu Creador fornece leite para a criança; mas com a chegada dos dentes, você deve providenciar também o serviço deles. 22. Alimente-o de acordo com a lei Ormazdian. Para torná-lo um guerreiro, dê-lhe peixe e carne. Para torná-lo paciente e forte, com docilidade, lembra-te do camelo e do boi, alimentando-se das ervas que crescem na terra.

23. Ne-gwon perguntou: O celibato não era a mais alta de todas as leis? Não é assim agora?

24. Deus disse: Há momentos para todas as coisas. Nos dias de Zaratustra, o celibato era a primeira das leis. Naqueles dias, o homem não estava preparado para as leis de Deus. No entanto, você não deve chamar uma lei mais alta do que a outra. 25. A plenitude do conhecimento da terra requer casamento, mas o vínculo após a morte mantém o espírito do homem durante seis gerações aos seus próprios herdeiros. Pelo celibato, a alma de um homem não está ligada após a morte (pelo amor que ele tem com seus filhos) para permanecer sobre ou perto da terra, e ele pode ascender rapidamente ao paraíso. 26. O homem ou a mulher que é fraco (enfermo, cronicamente enfermo), ou deformado, cego, surdo, com feridas ou com doença oculta, não se casará, nem dará herdeiros. Nem o homem deve sofrer tristeza em sua alma por isso; pois é o testemunho do Pai que sua raça é emancipada da terra.

27. Você deve manter a linguagem Panic sagrada; nem estas, as minhas palavras sagradas, serão dadas em qualquer outro idioma até que meu tempo seja cumprido na terra.

28. Vossos filhos com a idade de onze anos, e as filhas com a idade de nove anos, começarão a aprender as máximas. E, ao mesmo tempo, serão consagrados ao Creador e comprometidos com o Seu serviço. E da sexta lei, isso é feito à parte, a saber: Os professores em público devem ser celibatários; os filhos que decidem que se tornarão professores, sacerdotes ou sacerdotisas, tomarão os votos do celibato. Pois tais pessoas estão casadas com o Grande Espírito; e eles serão como Deuses e Deusas, não conhecendo mais o amor a uma pessoa do que a outra.

29. Lembrai-vos que aqueles que se casam são escolhidos por Ormazd para criar filhos para a glória do céu e da terra; e eles habitarão juntos em paz, amor e harmonia.

Capítulo 5 Primeiro Livro de Deus

1. Os sábios governarão os insensatos, mas apenas para ascendê-los.

2. Os ricos devem repartir suas riquezas em benefício da cidade.

3. Os pobres reverenciarão os ricos e tomarão conselhos deles.

4. Eis que eu entreguei muitos presentes ao meu povo: a mulher para dar de mamar; o homem muito forte para carregar cargas; o homem sábio para supervisionar a cidade; o homem instruído para explanar sobre os antigos; o profeta ouve minha voz; o mago ouve a voz dos anjos; o médico para curar os doentes. Para cada um eu dou bons presentes.

5. Você não deve cobiçar os dons de outro homem, mas seja sábio ao descobrir o teu, e usá-los para o benefício da cidade. 6. Nem você deve cobiçar as riquezas de outro homem, nem qualquer coisa que seja dele. O que mais é um homem rico do que um cão de guarda? Eis que é o seu afazer, se ele cumpre os meus mandamentos.

7. De acordo com os dons de cada homem, eu também preciso dele, quanto ao que ele pode fazer pelas pessoas da sua cidade.

8. Para o pobre homem, minhas exigências são mais claras do que uma palha nas costas de um camelo.

9. Para o homem ignorante e para a criança muito jovem, eu providencio os sábios e os ricos como Deuses para ascendê-los. Enquanto eles ministram para eles, também

eu os abençoo por seu trabalho. 10. O que eles fazem corporeamente para a ressurreição daqueles que estão abaixo deles, assim eu os respondo em espírito nas minhas ressurreições nos céus.

11. Você se casará apenas uma vez; nem você deve procurar qualquer outro parceiro todos os dias da tua vida.

12. O marido será o mestre da casa; mas quando ele não estiver presente, a esposa será a mestra.

13. Sete castas eu fiz para os meus escolhidos: Os primeiros são os profetas; o segundo, aqueles que têm a maior genealogia; o terceiro, os rab'bahs e os sacerdotes; o quarto, as monjas (spe-e-su); o quinto, médicos; o sexto, o rico e o sétimo, os muito pobres. 14. Toda e qualquer casta permanecerá por si só; todas são dignas diante de mim e são igualmente meus filhos.

15. Você não matará para comer qualquer coisa que respire a respiração da vida.

16. Você amará procurar teu Creador em todas as coisas sobre e na terra, nas águas e no ar acima da terra.

17. Você amará procurar tudo o que é bom no teu próximo; mas dispensará todo o mal que está nele.

18. Você deve guardar os dias sagrados do teu Deus e fazer com que todo o teu povo se regozije nas creações deleitosas do teu Creador.

19. Você deve obedecer ao profeta do teu Deus; e seja obediente ao pai (rab'bah) da cidade. Ao lado destes, você deve honrar teu pai e tua mãe, e prestar reverência ao teu avô e avó.

20. Lembra-te de que todos os homens são iguais na casa (templo) do teu Deus; pois, mesmo quando a morte estabelece o alto e o baixo, também é a posição do meu povo na casa que eu construí.

21. Você deve respeitar as opiniões de todos os homens; pois mesmo você pode estar errado.

22. Você deve falar apenas um pouco de ti mesmo ou de qualquer coisa que seja tua; pois todos os outros têm uma história também.

23. Você se tornará compatível com os outros em toda a justiça.

Capítulo 6 Primeiro Livro de Deus

A respeito das cidades e do governo.

1. Readmita a lei Zaratustriana, a cidade maior não deve exceder duas mil almas; e as menores serão de dez famílias. A menos que eles sejam celibatários, em cujo caso uma cidade pode ser tão pequena quanto oito almas, tendo um rab'bah ou sacerdote. 2. O melhor e mais alto homem sábio, que deve ser celibatário, será o sacerdote e governador da cidade; e os pecados das pessoas da cidade estarão sobre sua cabeça. Mas se é uma cidade grande, ele pode escolher um, ou até seis sacerdotes, para governar com ele; e nesse caso, os pecados da cidade estarão sobre eles. 3. Quando uma questão surgir, o sacerdote convocará quem falará sobre isso; e quando eles falarem, ele decretará pela luz mais elevada, e essa será a lei sem revogação, exceto por si mesmo.

4. Será lícito para o governador, que é o sacerdote principal, antes da morte, revogar todas as suas leis; para que seu sucessor faça novas leis. Pois ninguém será obrigado após a morte por suas próprias leis, porque ele não pode voltar e revogá-las. 5. Mas, em relação às leis que um governador ou um sacerdote chefe faz, enquanto ele governa uma cidade, e sobre todas as pessoas que ele governou durante sua vida, ele será responsável por elas, tanto neste mundo como no próximo. Pois se um sacerdote ou governador faz uma lei das trevas, e seu povo viver por essa lei, suas almas estarão na escuridão no próximo mundo por sua culpa, e ele responderá a eles no mundo da alma pelo que ele fez neste mundo.

6. Nos casos em que a fabricação de cobre ou ferro, ou outras coisas, requer mais de duas mil pessoas, haverá outra cidade, com largura cinco vezes maior que a primeira cidade entre elas. E o governo da segunda cidade será como o governo da primeira. Mas em nenhum caso haverá mais do que quatro cidades próximas no mesmo país.

7. Vocês não devem contratar nem ser contratados, nem entre vocês mesmos, nem com os povos dos reis. Nem você terá servos nem mestres, pois todos serão servos somente de Ormazd.

8. Sin-wah perguntou: Não foi ensinado na era Zaratustriana a respeitar da casta dos homens de acordo com o número de seus servos? E se, de acordo com sua genealogia, eles nascessem de pais que se elevaram acima da servidão por muitas gerações? 9. Deus disse: A antiga lei era para o passado. Foi uma boa lei para melhorar a raça dos homens para ocupações especiais e aprendizagem. E essa lei cumpriu seu propósito. O médico encontrou grandes curas; e ele conhece todas as partes da carne e do sangue. O mineiro conhece os diferentes tipos de pedra, os metais neles e como extraí-los. O fazendeiro conhece os solos, seu rendimento e o que eles produzem. O girador e o tecelão encontraram o melhor de fibras para papel e pano. E, portanto, pela lei Zaratustriana da casta, aconteceu que eles aperfeiçoaram essas coisas em todas as questões, suficientes para a exigência do homem. 10. Por essa razão você ensinará todas as coisas a todos; e eles devem trabalhar com suas próprias mãos em todas as indústrias; lembrando que o homem mais alto, melhor e mais perfeito é aquele que pode fazer todas as coisas.

11. Jon-Le perguntou: Uma vez que um homem morre em poucos anos no máximo, por que ele se esforçará para aprender coisas que pertencem à Terra? 12. Deus

disse: Todo aprendizado é como um ginásio para o espírito. O conhecimento é a força da alma. 13. Você ensinará todas as coisas aos teus filhos e filhas, aperfeiçoando-os nos talentos criados com eles: primeiro, para trabalhos úteis; segundo, aprender; em terceiro lugar, música e arte, na escultura e na pintura; quarto, para mineração; e quinto, para o aperfeiçoamento. 14. E você deve intercalar o trabalho e aprender com recreação, não apenas em ritos e cerimônias, mas em jogos inofensivos, como dançar, correr e brincar; e tanto para o velho como para o jovem. 15. Cultivando corações alegres, pois estas são palavras francas de glória para o Grande Espírito.

16. Todo governador, sacerdote e rab'bah deve providenciar um sucessor; eles serão escolhidos de acordo com a luz do Concílio do Altíssimo.

Capítulo 7 Primeiro Livro de Deus

1. Hi Seiang converteu-se às doutrinas de Po, como ensinado por Deus, que era chamado Te-in naqueles dias naquele país. 2. Ah Sin e Hi Seiang e Tse Gow entraram em acordo para expulsar o domínio de Han, e assim o notificou. Han imediatamente declarou guerra contra eles. E ele os perseguiu cruelmente, deixando em ruínas um grande país. 3. Po e seus seguidores se dirigiram para o sul; e, no seu caminho, reuniram os Fidelistas das tribos de He-ah.

4. Então aconteceu que o sucesso de Han na guerra foi tão grande que ele não concentrou seus exércitos, mas os fez espalhar em diferentes direções. E eis que ele foi tão longe que os bárbaros caíram sobre seus exércitos e os destruíram. E o próprio Han pereceu pelo golpe de uma mulher bárbara. 5. No quarto ano da inspiração de Po, ele retornou e possuiu os países de Feh, Heng'a Di e Se Lov, e ele reinstalou Ah Sin e Hi Seiang como governadores. 6. Hi Seiang chamou um concílio de treze reinos de Jaffeth, e depois de setenta dias de deliberação, Hi Seiang se tornou governador de Jaffeth, recebendo o título, REI DO SOL. 7. E ele estabeleceu as doutrinas de Po pela lei, mudando o nome da Luz Suprema para Te-in, significando Deus. E ele parou toda perseguição contra os Fidelistas; e ele proibiu a adoração dos ídolos.

8. E Po viajou para o leste e oeste, norte e sul; ensinando e exibindo coisas milagrosas. E Deus estava com ele em todos os momentos e lugares. 9. E onde quer que Po fosse, ele reuniu os escolhidos, explicando e praticando os mandamentos de Deus (Te-in). 10. E o homem cessou de adorar todos os ídolos, Deuses e salvadores; adorando apenas o Creador.

FIM DA PRIMEIRA BÍBLIA CHINESA

Capítulo 8 Primeiro Livro de Deus

A primeira Bíblia Fonecean - sendo de Abrão, um homem escolhido por Deus para os filhos de Arabin'ya

1. Das hostes de Par'si'e, que eram dos povos de Shem, que existiram desde os dias do dilúvio, veio Abrão, um homem escolhido por Deus, no arco de Spe-ta, para a libertação dos Fidelistas de Arabin'ya. Deus disse: Porque eles não levantaram um dos filhos de Ham, teu nome se tornará Abra-Ham, e isso será testemunho em milhares de anos, dos meus registros nas bibliotecas do céu. 2. E sucedeu que os falsificadores e enganadores, não tendo o temor de Yehovih diante deles, falsamente deram a interpretação do significado das palavras Abra e Ham, sem saber (em milhares de anos) que, em uma questão tão pequena, Ele mostraria a verdade e a glória de Sua palavra revelada. ||

3. Deus conduziu Abrão para longe de He-sa, seu lugar natal, onde ele era um fabricante de cestas, e levou-o para a antiga terra de Ham, que havia sido destruída pelos druks, antes do dilúvio, como o nome significa; depois disso, Deus o apelidou de Abraham, e o fez chefe rab'bah sobre os Fidelistas de Arabin'ya.

4. Estas, então, são as gerações da linhagem (da luz) de quem Abrão veio, isto é: de Shem e das setenta tribos, primeiro indo além das montanhas de Owatchab-habal, Tur que se instalou em Par'si'e, e seus descendentes Raf-bak, e seus descendentes Goe, e seus descendentes Wawa, e seus descendentes Sadr. 5. Em Sadr, a linhagem estava perdida; mas através da sua filha Bar-bar, recuperou através dos I'hins na terra das Cabras, onde viviam os Listians, fugindo da tirania dos reis de Oas. 6. De Bar-bar descendeu Egount, dele Dir, dele Wow-sha, dele He-lial, dele Rac-ca. E aqui a linhagem correu pelas herdeiras, começando na filha de Rac-ca, Hess, de quem descendeu Gil-gil, de quem foi descendente Thussa, de quem foi descendente She, de quem descendeu sete gerações em su'is; e estava perdida em We-ta-koo, mas recuperou novamente através da semente I'hin, e apareceu em Re-both, e novamente o su'is se prolongou através dessas gerações: Arfaxad, Sala, Eber, Pe-leg, Roo, Sa-rug, Na-hor e Terah; mas em Terah a linhagem foi perdida, mas recuperada por meio da semente I'hin, de quem surgiu Geth, de quem surgiu Choe, de quem surgiu Gus, de quem surgiu Ra-bak, de quem surgiu Ya-shem, e pela semente I'hin surgiu Ti-lot, e por meio da semente I'hin Shi-ar, e pela semente I'hin Shir-ra, de quem descendeu Na-hor, o segundo, de quem surgiu Abrão. 7. Abrão era de sangue puro e um I'huan; e a luz de su'is tinha estado com os seus antepassados e antepassadas desde o dilúvio, e ele era grande e vermelho, como cobre novo, e tinha cabelos negros e barba longa, de olhar penetrante; mas sua alma era gentil como a de uma mulher.

8. Abrão podia ver sem olhos e ouvir sem ouvidos, conhecendo as coisas pela luz de Deus que habitava nele. Por esta razão, Deus escolhera Abrão para reunir os Fidelistas em Arabin'ya e os países adjacentes, assim como ele designara Po em Jaffeth.

Abrão ou Abraham

9. Naqueles dias, havia grandes reis e homens de grande instrução, que tinham livros de instrução e instrumentos para medir as coisas longe e perto. 10. E Abrão conhecia essas coisas, pois ele tinha sido servo na família de um rei, onde homens e mulheres cultos se congregavam. E, sabendo que o poder de Deus estava sobre ele, ele fugiu na sua juventude e morou entre os Listians, que fabricavam cestos e bugigangas nas florestas, as quais eles vendiam aos povos dos reis. 11. Deus falou com Abrão, dizendo: Não te preocupe com os homens de instrução; nem anseie por aprender em livros. Chegará o dia em que eles serão esquecidos, mas tuas palavras e tuas obras irão se espalhar pelo mundo.

12. E Deus viveu com Abrão, ensinando-o e fazendo milagres através dele. E aconteceu que os Listians em suas jornadas, vendendo mercadorias, disseram aos escravos dos reis sobre as maravilhas de Abrão.

13. E os escravos fugiram da escravidão e entraram no deserto em busca de Abrão. E quando eles vieram diante dele, ele falou com eles, dia a dia, quando eles vinham, dizendo: 14. Por que você veio? Eu não te chamei! E quando eles não podiam responder, Abrão dizia a eles: Deus te trouxe. O homem de si mesmo nada faz. Procure, então, os registros de tuas gerações; pois você é descendente dos Fidelistas de antigamente. 15. E eles procuraram e descobriram que cada um dos que tinham vindo, era descendente de antes do tempo de Zaratustra. 16. Abrão disse: Não pense que Deus vem a um homem somente; quando ele providencia uma voz, ele também fornece ouvidos e corações. Por ter sido fiel a ele, ele te chama à libertação de teus inimigos, que são inimigos de Deus também.

Capítulo 9 Primeiro Livro de Deus

1. Quando o número daqueles que vieram a Abrão, em She-a-do-wan, chegou a quatro mil e quinhentas almas, Deus falou com Abrão, dizendo: Venha agora, eu te guiarei e teu povo para outro país. 2. Então Abrão os conduziu, e eles entraram em Howd-Lutz de Baixo. E aconteceu que, no ano seguinte, após eles partirem de She-a-do-wan uma fome veio sobre a terra, e os inimigos de Deus foram cortados, e não puderam perseguir Abrão e seu povo.

3. Sucedeu depois disso que Abrão foi chamado de Abraham, e ele construiu altares de adoração e altares de sacrifício, de acordo com os mandamentos de Deus.

4. Agora sucedeu nos primeiros dias de Abraham, ele disse a seus irmãos que a luz e o poder de Deus estavam com ele; e, embora outros acreditassem em Abraham, mesmo Ló, o irmão de Abraham, e Ló, o sobrinho de Abraham, não acreditavam em Abraham, dizendo dele: Ele nasceu naturalmente e é sábio em seu próprio julgamento. 5. Deus disse a Abraham: Eis que é fácil comungar com espíritos, mas julgar justamente sobre eles não é tão fácil. Por essa razão você e tua esposa, e cem homens escolhidos irão e visitarão Sodoma e Gomorra no vale de Siddim. 6. E Abraham e seu povo foram comandados por Deus, e visitaram as cidades de Sodoma e Gomorra; e Deus falou em particular a Abraham, dizendo: Eu destruirei essas cidades, porque são como infernos para espíritos malignos; mas Ló (o mais velho e o mais novo) devem escapar por tua causa. 7. E quando eles vieram a Sodoma, eis que os anjos caminhavam entre as pessoas, e as pessoas sabiam que eram anjos, mas eram indiferentes a respeito deles. E havia leis feitas por Bera, rei de Sodoma, em relação ao comportamento entre anjos e homens. 8. E Abraham, pressionado pela presença de Deus, disse ao seu povo: Eis que há anjos que adoram habitar em luxúria e participar com mortais; comer com eles, deitar-se com eles e participar de todos os prazeres ímpios. 9. Deus, através de seus anjos, fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra, e eles foram queimados e destruídos. Ló, o ancião, escapou e foi e morou em uma caverna.

10. Depois que Abraham e seu povo haviam retornado a Jireh, seu acampamento, e era de noite, Deus disse a Abraham: Seja firme e mostre a teu povo para que eles compreendam minhas palavras. 11. E enquanto eles ainda rezavam diante do altar, Deus se retirou de Abraham e permitiu que os anjos malignos, que os seguiram de Sodoma e Gomorra, aproximassem do altar. E um dos anjos se vestiu com uma grande luz, e, adornado com gemas brilhantes e uma coroa, ele apareceu, então toda a multidão do povo conseguiu olhar para ele. 12. Abraham disse: Quem é você? E o espírito disse: Eu sou teu Deus, governante do céu e da terra! Abraham disse: Eu sou teu servo; o que posso fazer por ti? E o espírito disse: Você tomará teu filho único,

Isaque, e tuas hostes que estavam contigo em Sodoma e Gomorra, e ide comigo, aonde eu te guiarei, pois eu tenho uma grande obra para você. 13. Abraham disse: Eu farei tudo o que você me encarregar a fazer. 14. Assim, pela manhã, Abraham e seu filho Isaque, e as hostes que estiveram com Abraham em Sodoma e Gomorra, reuniram-se. E Abraham falou, dizendo: Aonde, ó Deus? 15. O espírito respondeu, dizendo: Pegue varetas e fogo (tocha) e venha até o cume da colina, pois você restaurará os ritos das ofertas queimadas. || Abraham contou ao povo o que Deus havia dito, então eles começaram, e Isaque carregou o feixe de salgueiros, tais como os fabricantes de cesta usam, dizendo: Isso irá acender as peças grandes; mas o que você queimará como uma oferta, ó pai? E Abraham disse: Deus providenciará. 16. E, quando eles subiram ao lugar, Abraham juntou os troncos e os empilhou, e Isaque colocou os salgueiros.

17. Então o espírito falou, dizendo: O que o homem ama acima de todas as coisas no mundo? E Abraham disse: Deus. E o espírito disse: Por esta razão você oferecerá teu único filho, Isaque, como oferta queimada. E será testemunho diante de teu povo que você obedecerá a Deus mesmo no sacrifício de tua própria carne e parentes. 18. Abraham disse: Mostre-me que você é Deus, para que eu não possa errar; pois eu fui ordenado a não matar. 19. E o espírito se afastou de Abraham, percebendo que ele conhecia a lei superior. E Isaque ficou condoído no coração, pois ele desejava testemunhar o que era um sacrifício. E o povo, vendo um carneiro próximo, foi buscá-lo e o matou, e espargiu o sangue sobre o sacrifício, e eles acenderam o fogo, assaram a carne, então a tomaram e a entregaram aos pobres. 20. E Abraham chamou o lugar de Yehovih-Yirê, e eles voltaram para o campo; e Abraham, sendo movido por Deus, falou perante o povo.

Capítulo 10 Primeiro Livro de Deus

1. Abraham disse: Este testemunho eu declaro a vocês, em relação ao qual, vossos próprios irmãos são testemunhas, que mesmo os escolhidos de Deus podem ser enganados por anjos malignos; pois eles podem tomar qualquer nome e forma; e, sem ter medo de Deus diante deles, declarar falsidade como verdade e escuridão como luz. 2. E também, como vocês viram, as cidades mais malignas, até mesmo as mais puras, podem ser o lugar permanente de anjos. 3. Por essa razão vocês não procurarão sinais e milagres, pois estes podem ser de espíritos malignos, mesmo que eles mostrem seus corpos ou conversem com inteligência. Não é no poder do homem saber por palavras e sinais, ou por juramentos ou promessas, que a verdade está. 4. Mas o Pai criou uma coisa além, que é Sua Própria Luz. Por essa razão ao acreditar em homens e anjos; e quando eles te ensinam de acordo com Yehovih, que é vida para todos, e felicidade para todos, sem sacrifícios, eles são santos. 5. Se o homem ou o anjo diz: Visite os doentes e ministre aos aflitos, || siga seu conselho, pois é do Pai. 6. Mas, se o homem ou o anjo disser: Faça isto, e você terá lucro, glória ou aplausos, || não o obedece, pois ele aconselha por si mesmo e não pela irmandade do homem. Ele não é de Deus. 7. Pois os espíritos virão disfarçados como vossos pais e mães que estão mortos, professando amor e proveito para vocês. Não acreditem neles, exceto quando eles ensinam vocês a se sacrificarem pelo bem dos outros. 8. Os ímpios de coração, tendo lucro em rebanhos e em ouro e prata, dizem: Eis que Deus me abençoou! Mas eu digo a vocês, eles são amaldiçoados e não são de Deus. Ele vos reuniu aqui porque vocês são ricos? Vocês eram escravos e estavam na pobreza; doentes e em escravidão. E ele veio e vos salvou. Sejam como ele, e ele permanecerá convosco.

9. Se um homem vier a vocês, dizendo: Eis que este é o meu casaco; dê ele para mim! Vocês devem dizer: Prove a ti mesmo sobre quem você é. Mas se um homem vier a você, dizendo: Teu rebanho se desviou; você não deve dizer a ele: Prove a ti mesmo sobre quem você é. Mas vá e veja depois teu rebanho.

10. Se um espírito diz: Eis que eu sou teu pai, diga a ele: Está bem; o que você quer? E quando ele te responde, considere se as suas palavras são de Deus, que são para a glória do Creador. E se suas palavras não são de Deus, você deve desafiá-lo a provar a si mesmo.

11. Como Deus é capitão do céu e da terra para todas as almas justas, também há um satan que é capitão sobre os espíritos malignos. 12. E na medida em que os povos dos reis não tenham fé no Pai, então suas almas são presas de satan e suas hostes. 13. No entanto, nem o homem se lisonjeará dizendo: Eis que eu me juntei aos Fidelistas (Israelitas); minha alma deve escapar do inferno. || Pois, naquele dia e hora, Deus deve testá-lo, para ver se o seu coração é para as boas obras e santidade. || Pois, porque vocês professam a Deus, vocês estão duplamente obrigados a praticar a piedade no vosso comportamento em relação aos homens e aos anjos.

Capítulo 11 Primeiro Livro de Deus

1. Quando Ló, o mais jovem, escapou de Sodoma, ele parou em uma pequena cidade chamada Ben-ah, e ficou lá enquanto Sodoma e Gomorra estavam sendo consumidas com fogo; e porque ele fora salvo, ele chamou o lugar de Zoar, porque ele era um adorador das doutrinas de Zaratustra, que era chamado na língua Fonecean Zoa-raastra. E o lugar se chamou Zoar por mais de mil anos. 2. Quando Ló partiu de Zoar, duas tribos foram com ele; e nasceram da casa de Ló, descendentes para as duas tribos que o acompanharam, e estas se tornaram as nações mais tarde conhecidas como Moabitas e Amonitas, que eram dos Foneceans, como seus nomes mostram, e seguiram as doutrinas de Zaratustra. ||

3. Nos anos anteriores, Deus aparecera a Abraham em um sonho e disse a ele: Você será um pai para muitos povos. 4. Quando Abraham acordou, ele disse a Sarai, sua esposa, e ela, sendo estéril, estava perturbada e ela orou a Deus por causa de Abraham.

5. Mas aconteceu que Agar, a criada de Sarai, teve um filho, e o chamou de Ismael; e Sarai, com ciúmes de Agar, abusou dela durante a gravidez. E o Senhor falou a Abraham, dizendo: Por causa do ódio entre tuas mulheres, o filho de Agar será como um homem selvagem; sua mão será contra todo homem, e todo homem será contra ele. 6. Abraham disse: Como isso aconteceu, ó Deus? E Deus disse: Eu te disse que você seria um pai de muitos povos, e você contou a Sarai, tua esposa. Agora, Sarai tornou-se inútil em seus desejos de prole, e, com sua ira, abriu a porta da tua casa para satan, e esse assunto está sobre você. 7. Vá, portanto, meu filho, e reconcilie tuas mulheres. E Abraham disse a Sarai o que Deus havia dito. E Sarai perguntou a Abraham, dizendo: Diante de Deus, diga-me: Ismael é teu filho? E Deus julgará entre nós. Abraham disse: 8. Ensina-me, ó Deus, a responder a Sarai, para que eu possa reconciliá-las. E Deus disse: Eis que o teu Creador é o Pai de todos os seres vivos. 9. E, quando Abraham disse a Sarai as palavras de Deus, ela clamou com tristeza e arrependimento, dizendo: Você é sábio, ó Deus! Pois essa é a minha questão, já que eu sei que Ismael é teu filho, e Agar é tua filha? 10. E Sarai foi a Agar e disse: Oh minha irmã, eu pequei diante do Senhor, meu Deus. Eu vi teu filho, e sabia que Deus o havia dado, mas eu me virei contra minha própria alma e não amei teu tesouro. 11. Agar disse: Teu Deus disse que Abraham era pai de meu filho? E Sarai disse: Não, ó Agar. Hagar disse: Nem eu disse que teu marido era o pai de Ismael. 12. Então eles foram reconciliados, e pelo direito do início das nações de Abraham, Ismael era filho de Abraham diante de Deus, mas não na carne.

13. Sarai teve um filho, e ele se chamou Isaque, porque ele nasceu de Sarai depois de ter passado o tempo de gerar. 14. Quando Agar viu que Sarai tinha um filho, Agar tornou-se ciumenta por causa de Ismael, e ela chorou diante de Abraham. Agar disse: 15. Sou uma mulher da Arabin'yan do sul e deixei meu povo por ti. Eis que não sou favorecida pelo teu Deus. Abraham disse: Eu não fui como um pai para você e teu filho? Verdadeiramente, quando todas as pessoas te injuriaram porque você teve um filho na velhice, colocando-o em mim, eu não te neguei, nem me justifiquei diante do povo dos reis, sofrendo essas coisas por causa de Deus, e por tua causa, e por teu filho. 16. Não se queixe, então, contra minha casa, minha esposa, ou meu filho, Isaque; todas as coisas são do Creador. E então Agar foi pacificada por um período, mas depois voltou ao sofrimento e aos ciúmes, e finalmente resolveu afastar-se da casa de Abraham. 17. Então Abraham disse a Agar: o assunto está contigo. Se você for, eu te darei, de acordo com o costume dos Arabin'yans, um jarro com água, pão e mantos. 18. Então Hagar persistiu, e Abraham providenciou para ela, e ela partiu, levando Ismael com ela, e ela entrou em Par-an e habitou ali.

19. Naqueles dias, Arabin'yan estava dividida em muitos reinos, alguns com uma cidade e alguns duas, e alguns com cerca de seis cidades. E eles estavam constantemente em guerra uns com os outros, e os vencedores sempre mudavam os nomes dos reinos. O maior e mais poderoso sempre se chamou o Reino Sol, segundo o costume dos Par'si'e'ans (Persas). 20. Homens e mulheres de instrução moravam no Reino Sol, e tinham tábuas e livros, e mapas relativos ao céu e à terra, todos os quais eram mantidos em uma biblioteca; e no cume deste mesmo edifício havia um oráculo para consultar os espíritos, chamados Senhores dos céus. 21. Para tal propósito, um homem ou mulher, cuja cabeça tinha sido achatada na infância, sentava-se junto a uma mesa coberta de areia, sobre a qual os espíritos escreviam com o dedo. E esta pessoa que comunicava com os espíritos se chamava *Æ*'jin[78] na língua de Arabin'yan do Sul, e estava ao lado do Rei Sol em grau. Então, independentemente das guerras que ocorriam, a biblioteca, o templo do oráculo e o *Æ*'jin eram sagrados, e nunca sofriam danos mesmo entre inimigos. 22. Os reis mantinham escribas cujo trabalho era escrever e traduzir, e manter os registros do reino. Além disso, havia coletores de notícias, que ocupavam o segundo grau de escribas. 23. Agora, quando Abraham e seu povo entraram em Arabin'ya, especialmente naquela parte mais tarde chamada Egupt, o assunto foi inserido nos registros dos diferentes reinos, com referência especial a Abraham que professava ouvir a voz de Deus, pois eles tinham uma cabeça achatada e, além disso, tinha um bom juízo próprio, bem diferente dos *Æ*'jins nos templos. 24. Mas porque Abraham não dera nenhum conselho em relação à guerra ou ao lucro terreno, ele não foi favorecido por nenhum dos reis e foi permitido que ele não fosse molestado. 25. Quando Sodoma e Gomorra foram destruídos, o povo dos reis colocara a culpa sobre a cabeça de Abraham e os inimigos se levantaram contra Abraham naquelas regiões. 26. E eles também o acusaram de tentar queimar seu filho, Isaque, como um sacrifício para seu Deus, segundo o costume dos pagãos antigos. 27. E eles acusaram Abraham de ser o pai de Ismael, de sua criada, e de expulsar Agar e Ismael para Par-an depois que ele se cansara dela. 28. E essas acusações, e muitas outras de impiedade equivalente, foram ouvidas pelos coletores de notícias, os escribas, e eles as anotaram, sem saber em verdade o que estavam fazendo diante de Deus (registrar mentiras como fatos históricos); e assim, seus registros foram inseridos nas bibliotecas dos reis de Arabin'ya, especialmente naquela terra mais tarde conhecida como Egupt. 29. Abraham percebera essas questões e chorou diante de Deus, dizendo: Oh Deus, se eu tivesse aprendido muito e

[78] Æjin, Æjian, ou Eajian. Um decreto que não pode errar. – 1882 Ed.

pudesse escrever meu registro fiel diante dos homens. Deus respondeu a ele, dizendo: 30. Tua fé em Yehovih está bem contigo. Em milhares de anos, um Esdras enviará seus escribas para esses países para reunir informações, assim como os reis deste dia. E seus escribas devem traduzir a partir desses registros, com todos os seus erros e falsidades, e Esdras publicará o assunto como a história DA SALVAÇÃO. 31. Abraham, ouvindo isso de Deus, inclinou sua cabeça e chorou, dizendo: Tua vontade seja feita! E Deus o consolou, dizendo: Eu sou a Luz e a Vida! 32. O Deus do céu e da terra virá depois e concederá os registros da tua vida, que não estão mortos, mas são da vida eterna. E assim, como o teu povo será honrado mesmo pelo que venha dos teus inimigos, quanto será maior a tua glória, quando o Deus dos céus falar por você e por eles!

Capítulo 12 Primeiro Livro de Deus

1. Abraham consultou a Deus sobre os povos do rei e os Fidelistas. E Deus disse: Quem eu conduzir a você será teu; deste este tempo em diante, você será pai para todos os homens, mulheres e filhos que são teus. E eles serão tua família. Mas todos os outros povos não serão teus; nem você será pai nem profeta para eles. Você não deve fazer leis para os povos dos reis, nem leis entre teu povo e eles. Você será de teu próprio povo, e para teu próprio povo, para sempre. 2. Nem o teu povo tem nada em comum com os povos dos reis, nem com outros povos sob o sol. Nem você deve entrar em tratados ou alianças de qualquer forma. Tanto o teu trabalho como o trabalho de teu povo são para Yehovih, através do Senhor, teu Deus. 3. Mas, no que diz respeito ao intercâmbio entre os teus e os povos dos reis, seja cauteloso ao dar o valor total, para a fração, na compra e venda. Nem permita que meu escolhido aceite presentes, nem se torne obrigado a outros povos; pois é a lei do teu Deus. Pois, acima de todas as coisas, não será dito pelos povos dos reis: Eis que eu os criei! 4. Porque eu digo a vocês, nem os reis nem os homens ricos são do povo do teu Deus. 5. Quem quer que vos dê presentes, deixe ele sair do seu povo e venha morar com o meu povo em pessoa e espírito. Não posso ser dissuadido com dinheiro e com presentes, como uma criança teimosa ou uma mulher atrevida. 6. Um homem deve dizer: Aqui estão presentes para o teu Deus, ele é um Deus bom o suficiente! Mas, quanto à minha alma, é bom demais dar a você ou para o teu Deus. 7. Você também não permitirá que teu povo se case com os povos dos reis, pelo mesmo motivo. Mas quem quiser se casar com minhas filhas, venha primeiro morar com meu povo, provando que abandonou todos os deuses idólatras por causa de Yehovih. Será o mesmo com os teus filhos; se eles desejam donzelas estrangeiras como esposas, primeiro as levarão a habitar um ano entre os meus escolhidos.

8. Abraham consultou a respeito do governo. E Deus disse a Abraham: Ensine as pessoas a habitar juntas em paz, ordem, harmonia e amor; sendo disciplinadas com isso, o que é necessário? O Governo pertence aos povos dos reis. 9. Abraham disse: Oh Deus, me ensine mais sobre esses assuntos; pois eu sou como um em um porão escuro tateando. Eis que meu povo é inculto! 10. Deus disse: Quem é culto? Eu digo a você, aquele que conhece as estrelas, as rochas, as montanhas, os vales e tudo o que está vivo e morto, e as línguas dos antigos, mas não conhece o Creador, é inculto. Mas aquele que conhece o Creador é realmente culto. 11. É melhor que teu povo habite em tendas e sob árvores; e os seus filhos rolem no chão e não morram, mas cresçam fortes em pessoa e em espírito para a glória do Creador, do que habitar como os povos dos reis, nas cidades magníficas e na luxúria e na morte. Para o teu Deus, o teu povo é um povo mais instruído.

12. Abraham consultou o Senhor em relação à servidão. E Deus respondeu a ele, dizendo: Há apenas um Mestre, que é Yehovih; teu povo será servo dEle somente. Mas todas as pessoas têm amores; uma donzela diz ao seu amante: eu serei teu servo, e ele se casa com ela. Um homem diz a outro: Teu julgamento é maior que o meu; eu serei teu servo. E o homem o toma por amor para trabalhar para ele. 13. Portanto, por conveniência, você pode dizer mestre e servo. No entanto, meus escolhidos não devem, de fato, possuir mestres ou servos; pois ninguém deve ter autoridade sobre o outro, exceto por amor e livre consentimento.

14. Abraham perguntou sobre os produtos do trabalho. Deus disse a Abraham: O que eu disse sobre servos e mestres também se aplica aos produtos que saem da Terra: nada pertence a nenhum homem, pois todas as coisas são Minhas, diz o Creador. 15. No entanto, por conveniência, você pode dizer: Este é o seu produto, ou que pertence a outro. Mas ainda assim ele o detém apenas pelo consentimento do Creador. 16. Que todos os homens rendam ao Creador as suas criações, pois elas são de Yehovih. Depois disso, Abraham disse: Alguns homens cultivam linho, alguns lã e alguns milho; mas as estações não produzem tanto para todos. Outros giram o fio e tecem; e outros fazem manteiga e queijo. E, no entanto, isso também acontece: Um homem é forte, outro fraco; um se levanta com o sol e trabalha o dia inteiro; outro fica no banco, pescando. 17. Agora, quando os produtos são trazidos, eis que não há dois que sejam iguais. 18. E Deus disse: O negócio de cada homem é entre ele e seu Creador. De acordo com a diligência e a indústria, Ele os recompensa no final. Aquele que percebe isso, conhece seu Pai celestial; aquele que não o percebe, habita na escuridão.

19. Abraham disse: Os preguiçosos devem ser repreendidos, e aqueles que se esquivam serão censurados? 20. E Deus disse: Não. Que todos os teus povos tragam seus produtos e os coloquem diante de ti, dizendo: Este é o meu sacrifício para Yehovih; você o distribuirá. E se alguém não trouxer nada, nem os repreenda nem tenha pena deles; eles são os filhos e

filhas de teu Deus. E se alguns se decorarem com roupas finas, ou joias, não os censurem; teu Deus sonda seus corações.

21. Abraham perguntou sobre terras. Deus disse: Considere o caminho do teu Deus. Eu fui ao rei e ao homem rico e disse: Dê-me teus filhos e filhas? Não, mas eu fui para aqueles que foram desprezados pelo rei e pelos ricos, e eu disse: Vinde! E eles vieram. 22. E quando você veio aqui, eu disse: Tome as terras do rei ou as do rico? Não, mas eu conduzi você para o que fora negligenciado e desperdiçado aos olhos dos povos dos reis, e eu disse: Esta é a tua herança. 23. É suficiente para você e teu povo comprar lugares para enterrar os mortos, que não devem ser perturbados. Mas sequer devem comprar ou vender outras terras. 24. E depois que teu povo melhorar um lugar, e um rei vier contra você, dizendo: Eu tomarei esta terra, quer por compra ou por batalha, você deve dizer: Não, nem pela compra nem pela batalha, você herdará o que é de Yehovih. Mas se você desejar a terra, então eu a darei a ti sem dinheiro e sem batalha. 25. E acontecerá que os meus escolhidos serão levados de um lugar para outro, onde eu os guiarei; e eles devem fazer as terras assoladas florescerem como jardins, e os desertos produzirem amplas colheitas; pois eles cavarão bem, e até o solo, e comprovarão às nações da terra a glória das minhas obras. 26. E eles serão cortados, afugentados e espalhados, mas eu irei e os reunirei. Seus lugares serão herdados por idólatras e adoradores de Deuses estranhos, que construirão templos poderosos. Mas o meu povo não edificará o que perdura em pedra, madeira ou ferro; porque eles irão de um lugar para outro, proclamando a mim e minhas obras; mas onde eles estiverem não haverá nada na terra para mostrar os trabalhos deles. 27. Mas quando eu os tomar de toda a terra, e eles estiverem espalhados como pó diante do vento, e nenhum homem possa dizer: Aqui está uma nação dos filhos de Abraham, eis que eu levantarei a minha voz por eles, eu mesmo, o Deus dos céus e da terra. E naquele dia os idólatras e adoradores de Deuses estranhos estarão em declínio; seus templos de pedra e argamassa ainda estarão de pé. 28. Mas uma voz subirá de toda a terra, desde as nações remotas da terra, dizendo: E quanto aos que lançaram as bases do templo do ÚNICO DEUS, DE YEHOVIH! Aqueles que eram os filhos e filhas de Abraham! Oh se meus olhos apenas pudessem ter visto os Fidelistas desse trabalho!

Capítulo 13 Primeiro Livro de Deus

1. Quando a esposa de Abraham estava envelhecendo, seus ouvidos foram abertos para ouvir a voz de Deus. E Deus disse a ela: 2. A respeito de teu filho, Isaque, ouça teu Deus, que também é o Deus de Abraham: Minhas obras não são por um dia, nem sem julgamento. 3. Veja, na terra de Es-seth, o lugar de teu marido em sua juventude, eu construí por muitas gerações quanto à semente de meu povo. Por isso, seu filho, Isaque, tomará uma esposa que herdará minha voz. 4. Antes do tempo do pai do pai do seu marido, enviei meu anjo do céu, dizendo: Vai e levanta-me um herdeiro para ouvir a minha voz, pois morarei por uma temporada com os filhos dos homens. 5. E meu anjo cumpriu sua parte, e eu vim e falei contigo e teu marido face a face. E eu posso falar a teu filho, Isaque, da mesma maneira e ele também pode me ouvir. E Isaque levantará herdeiros da minha voz através da sua mulher, a quem ele ainda não conhece.

6. Sarai disse a Abraham o que Deus havia dito a ela; e assim Abraham e Sarai foram ao altar que Abraham construíra e rezaram sozinhos; e Deus veio e falou, dizendo: Qual é o teu pedido? 7. E Abraham disse: Sobre a esposa do nosso filho Isaque? E Deus disse: Por causa da benção de Sarai, tua esposa, que foi reta durante todos os seus dias, eu darei a ela conforto na sua velhice. 8. Envie teu servo para a terra de teus pais, e eu enviarei meu anjo com o teu servo, e ele virá a uma donzela que será a esposa de Isaque. Então, Abraham chamou seu servo, que era superintendente sobre seus bens, e ele lhe disse: Prepara-te com camelos, jumentos e servos; e com joias que eu te darei, vá para a Síria, a terra de meus pais, e traga aqui uma donzela, que será a esposa de Isaque. 9. O superintendente disse a Abraham: Eis-me aqui! Como teu servo escolherá uma esposa para teu filho? Ou, se escolhendo, como ele irá induzi-la a ir tão longe? Abraham disse: O que Deus ordenou a mim, eu te disse, exceto que Deus diz: Meu anjo irá com o teu servo, e ele não errará. 10. Então o servo de Abraham, com medo e tremor, se equipou com dez camelos, vinte jumentos e trinta servos, tomando presentes e bens e partiram. A jornada levou vinte e dois dias, e, o tempo todo, o superintendente argumentou sobre o que deveria dizer, pois ele tinha dúvidas de que ele estivesse na missão de um tolo. 11. No entanto, ele orou a Deus para que ele fizesse a sua parte com sabedoria. Então, quando chegou perto do povo do pai de Abraham, o anjo de Deus falou em seu coração, dizendo: A donzela que vem com um cântaro em sua cabeça será a esposa de Isaque. Diga a ela: Você me dará uma bebida? E ela dirá: Eu darei a ti uma bebida, e também tirarei água para teus servos e camelos. 12. E o superintendente olhou, mas não viu uma donzela, e ele se perguntou; mas depois ele viu muitas donzelas, uma das quais tinha um jarro na sua cabeça; e seu coração falhou com ele até chegar perto, e ele disse: Pode me dar uma bebida? E ela deu a ele uma bebida e disse a ele: Você é um estrangeiro; se você permitir, vou dar água a teus camelos e dar bebida aos teus servos. 13. E então ela deu como ela disse; e quando ela terminou, o superintendente disse a ela: Quem é você? E ela respondeu a ele, e ele percebeu que ela era a sobrinha de Isaque pela segunda esposa do pai de Abraão, mas sem parentes de sangue. E então ela perguntou ao superintendente quem ele era e de onde ele veio; e ele lhe disse que ele veio de Abraham, de quem era servo. Então ela o convidou para as casas de seu povo, e ela correu adiante com alegria para contar quem chegara de tão longe, trazendo a palavra de Abraham. 14.

Então, quando os camelos e os jumentos haviam sido alimentados, e a palha espalhada para que os viajantes se deitassem, e quando a comida fosse colocada para que eles comessem, o superintendente se levantou, percebendo o caminho de Deus, e ele disse: Até que eu tenha falado, não comam, mas ouçam as palavras de Deus. Então, ele relatou o motivo de sua visita como ordenado por Deus, e em referência ao anjo de Deus, e as palavras que vieram a ele. 15. E quando ele terminou, o poder de Deus veio sobre a donzela, cujo nome era Rebeca, e ela se levantou e falou, dizendo: Isaque será meu marido, e eu serei sua esposa, pois sei que esse assunto é de Deus!

16. Então, aconteceu depois de alguns dias, que Rebeca se afastou de seu povo e, por sua fé em Deus, veio à casa de Abraham, e Isaque a tomou como esposa, e Sarai se regozijou diante de Deus por causa da luz de seu reino através dos herdeiros de Abraham. 17. E Deus disse a Abraham: Divida teu povo em famílias de dezenas, e famílias de centenas e famílias de milhares, e dê a cada família um rab'bah, e ainda a todos juntos um chefe rab'bah. E faça tua vontade e nomeie teu filho Isaque e seus herdeiros por sua esposa Rebecca para serem teus sucessores, para que minha voz permaneça com meus escolhidos. 18. E Abraham fez a sua vontade e fez todas as coisas que Deus ordenara; e ele fez os rab'bahs oficiais nos ritos de Emethachavah, e comunicou a eles o nome sagrado do Creador (E-OIh), bem como os planos dos céus superiores e inferiores, o domínio de Deus e o domínio de satan, todos os quais foram mantidos em segredo pelos rab'bahs.

* * * * *

19. Deus disse: Eis que há um tempo para esclarecer todas as coisas, presentes e passadas: Abraham pai do filho de Agar, Ismael, e ele se fosse fiel à lei do sacrifício entre os pagãos, então Ismael, sendo primogênito, teria sido escolhido para a oferta queimada. 20. Neste assunto, a Bíblia de Esdras é falsa diante de Yehovih, em relação a Abraham, Ismael e Isaque, e também quanto a oferta queimada. 21. Cujas palavras não são minhas palavras, nem as palavras dos meus anjos, mas as palavras do registro de Eguptian.

FIM DA HISTÓRIA DE ABRAHAM E DA PRIMEIRA BÍBLIA FONECEAN

Capítulo 14 Primeiro Livro de Deus

A primeira Bíblia de Vind'yu - sendo de Brahma, um homem escolhido por Deus para os filhos de Vind'yu. Dando um relato de Brahma se tornando um iesu; de seus trabalhos e sua ressurreição após a morte

1. Estas são as antigas raças de Brahma: Gons, Shone, Gamma, This, Ram, Zerl, Mex, Shriv, Vat, Eun e Delta, cada um mil anos. De Gamma e Delta, no país superior (Wa-wa-o-gan), nasceram Gu-sem e Hagu por Gamma; e por Delta: Yots, Rammus, Borgl, Otesiv e Riv. Gamma era da quarta descendência de Git-ow; e Delta a terceira descendência de Ewangga, I'hins da terra de Jaffeth. 2. A casta ascendente da luz no país inferior (Ho-jon-da-tivi) foi por Ram, em primeiro lugar; depois por Zerl, migrantes I'hins da terra de Ham; então Shriv, então Vat, então Gons e Eun, os druks mestiços; então Shone, e então This. 3. Yehovih, que fora chamado Ormazd pelos Brahmans, envia Sua luz ao mundo terrestre uma vez a cada cem gerações. E a luz vem sobre Seus Filhos, preparada antes de seus nascimentos pelos anjos de Ormazd. Nos tempos antes da submersão de Pan, cada ciclo era chamado um homem e o comprimento de sua vida três mil anos. 4. Mas, para os tempos após o dilúvio, Ormazd ordenou às nações da terra que fossem classificadas como um homem, e era assim. Ormazd disse: Para que o homem não se confunda, você deve contar Osiris com as gerações que não creem, exceto no sol; mas dos Zaratustrianos, seu número deve ser aqueles que sobreviveram na escuridão de seu ciclo. 5. Os quais foram: Zaratustra das raças de Shone e This; e de Zaratustra, Haman; de Haman, Wonchakaka, que gerou Zoar, que gerou Theo, que gerou Andassah, que gerou Mur, que gerou Romsat; estas eram tribos da ordem Zaratustriana, que rejeitaram ídolos, Senhores, Deuses, Salvadores, reis, rainhas e todos os outros governantes na terra ou nos céus acima da terra, exceto Ormazd, o Creador. E tinham fé nEle para agir com justiça, e praticar boas obras, fazer o melhor, homem mais próximo da perfeição. 6. A Luz pela Voz estava perdida no sexto ano após Zaratustra, mas recuperada em Romsat pelos I'hins, de quem veio a tribo Lo-jon, que gerou Thonegala-hogreif, que gerou Subinij, e dele para Wowthutchi-subinij, que eram quarenta e quatro gerações, nas quais a Voz sempre chegou ao chefe rab'bah. 7. Em Chusa-king, a Voz foi perdida, mas novamente restaurada pelos I'hins, cujos herdeiros eram chamados Wah-sin-chung, que geraram Avar, que gerou Irigavagna, que gerou Ben-haoma, de quem descede trinta gerações, o chefe rab'bah de quem podia ouvir a Voz.

8. Ben-haoma contou os Fidelistas de seu dia, incluindo homens, mulheres e crianças, e havia quatro mil deles, e todas as outras nações e tribos em Vind'yu eram idólatras. 9. Através dos descendentes de Romsat, a Voz foi novamente recuperada através dos I'hins, através de uma tribo chamada Shriviyata, que gerou Them-saga, que gerou Friavamargalum, que foi criado com os I'hins e gerou Thace, que gerou com os I'hins, Anu, que gerou com os I'hins, Maha, que gerou com os I'hins, Brah, que tinha a voz e poder do Pai. E ele se chamava Brahma por causa de sua grande sabedoria. 10. Os anjos de Ormazd haviam profetizado, dizendo: Da tua descendência virá um chamado BRAHMA, que terá su'is com poder. As coisas que foram reveladas por Zaratustra foram perdidas, mas devem ser recuperadas em Brahma. 11. Romsat havia profetizado, além disso: Com a chegada de Brahma virá o fim da raça I'hin em Shem (Vind'yu).

12. Deus falou em kosmon, dizendo: Nenhum homem diga: O início da doutrina do Espírito começou com Brahma, Abrão, Po ou Eawahtah. Pois desde que o homem caminhou na terra, eis que eu disse a ele: Você terá apenas um Deus, que é o Creador. E nos ciclos dos meus tempos eu levantei muitos que compreenderam minhas palavras, mas outros constantemente punham de lado o EU SOU, e levantavam ídolos em seu lugar. 13. Mas, todos os homens compreendam quem e o que se entende com os termos Po, Abrão, Brahma e Eawahtah, que é que, embora eu andei pela terra com esses homens, ensinando e falando através deles, nenhum deles foi idolatrado pelos homens. Pois as nações da terra, no tempo desses quatro homens, compreenderam que eles não eram Deuses, mas homens por quem, e a quem eu, Deus, havia falado. ||

14. Brahma disse: todos os homens têm estrelas? Eis que, desde a minha infância, eu tive uma estrela acima da minha testa. 15. Nenhum homem podia responder Brahma. Eles disseram: Brahma é tolo, mesmo com toda a sua sabedoria. 16. Brahma perguntou à estrela: quem é você? 17. Deus disse: eu sou tua estrela; eu sou a luz do segundo céu. 18. Brahma perguntou: Qual é o teu nome, ó estrela, você luz misteriosa? 19. Deus disse: Chame-me de Ormazd; Eu sou a mesma luz que falou com Zaratustra em seu tempo. 20. Brahma perguntou: Quem é você, ó Ormazd, você voz da luz? 21. Deus disse: Você comungará apenas com um, que é o teu Creador; você deve adorar um só, que é Aquele que te fez vivo. 22. Brahma disse: Por que você ocupou tua morada acima da minha cabeça? 23. Deus disse: Seja um com o teu Criador, em sabedoria, bondade e pureza, e você deve responder tuas próprias perguntas.

24. Então Brahma se candidatou a rab'bah, aos sacerdotes Zaratustrianos, e ele aprendeu a abnegação do ego, e os ritos e cerimônias dos antigos.

25. Quando Brahma cresceu, Deus disse a ele: Levanta-te amanhã, meu filho, e eu te guiarei para outro país, onde você se casará, e se estabelecerá por uma longa temporada. 26. Brahma disse: Pacifico tem sido meus cochilos, e alegre minhas horas de vigília por toda a minha vida. Eu fiz um trabalho com prazer, e eu dei tudo o que tenho ao pobre, fazendo os Teus mandamentos com toda a minha sabedoria e força. 27. Desde a minha juventude eu não matei nenhuma criatura viva que Te pertença, que anda na terra, ou nada nas águas, ou voa no ar. Nem comi nada que extinguisse o sopro da vida; e eu tenho sido muito abstêmio em comida e água somente, de acordo com a lei de Zaratustra. Ouça-me, ó Ormazd; pois eu abrirei minha alma para ti e não esconderei nada. || Ormazd disse: Está bem. 28. Brahma disse: Ai de mim, se minha alma se virar para a mulher! Não fui casado Contigo, ó Ormazd? Eu não era teu Noivo desde a minha juventude? 29. Por que, então, você não me protege para Ti mesmo? Ormazd disse: No passado, eu levantei muitos iesu, e eles estavam sem desejos de carne todos os seus dias. 30. Esses homens não podiam perpetuar a terra; eles eram bons para o dia deles. Zaratustra era um iesu. Minha Luz está agora para aqueles que podem perpetuar. Todas as coisas são possíveis em Minhas mãos. Não se aflija nem sofra qualquer talento que eu criei com os puros na carne. 31. Brahma disse: Se eu amo uma mulher, ó Ormazd, não posso perder meu amor por Ti? Ormazd disse: Pela fé em Mim, você triunfará pelo caminho que eu indiquei para ti, desde que você nasceu. Levanta-te, então, Brahma, e siga tua estrela. Eu te guiarei. 32. Brahma disse: Pode haver outro caminho além do celibato? Um homem casado pode servir Ormazd?

33. Então Brahma viajou e entrou no país de Etchoyosin, onde estavam as montanhas de Talavitcha, sob o Rei Tyama, que havia forçado a religião Zaratustriana com espada e lança, e com cadeias e morte, sendo ele próprio o intérprete. 34. Quando Brahma chegou a Au'watcha, ele parou para perguntar o caminho para a casa do sumo sacerdote, para que ele pudesse ser absolvido por vinte dias no reino do Tyama, de acordo com a lei, pagando o preço como forçado para estrangeiros. 35. Em resposta à sua convocação, chegou ao portão, a donzela Yu-tiv, a mais bonita das mulheres, vestida, também, para ir perante o sacerdote para confissão. Brahma perguntou a ela sobre o sacerdote e o imposto. Yu-tiv informou-o, e, além disso, disse: Eu irei para lá, e ficarei encantada de levá-lo ao lugar. Então, Brahma foi com Yu-tiv, e quando eles se adiantaram um pouco, ela disse para ele: De onde você veio e qual tua missão? Talvez eu possa ajudá-lo. Eis que vejo uma estrela acima de tua cabeça! 36. Brahma disse: Você vê uma estrela? Agora eu te digo que há uma velha lenda de que os puros de coração, olhando para cima, muitas vezes veem sua própria paroda [alma, ou pássaro -Ed.], E pensa que ela pertence a outra pessoa. || Yu-tiv reafirmou a Brahma que ela vira a estrela, depois Brahma tomou ânimo e disse: 37. Sim, eu tenho uma estrela, e a Voz de Ormazd vem até mim às vezes. Por alguns anos, eu me esforcei para ser um sacerdote, pois eu vi a maldade do mundo, e também a tirania e as torturas do templo (ha'oke), e minha alma gritou pelos oprimidos que tinham mais fé no Grande Espírito do que nos sacerdotes. E Ormazd veio a mim e disse: Brahma, meu filho, abandone teus estudos e pegue teu machado largo, e vá e corte troncos. Eis que eu irei até você mais tarde, e você abençoará a terra. 38. Então eu abandonei meus estudos e tornei-me um lenhador, vivendo de forma abstêmia dia e noite, e orando e se esforçando com toda a minha alma e força para me purificar de todos os pensamentos terrenos. Então eu cresci, como você vê, para ser um grande homem de grande força. Mas, infelizmente, o mal me alcançou; minha alma desejava uma mulher. E eu chorei para Ormazd, dizendo: Por que você colocou essa questão em Teu filho? Eis que eu me esforcei para ser casado somente Contigo; eu fechei os olhos para toda a terra, mas Você me permitiu cair. Resgata-me, eu rezo. 39. Então Ormazd falou comigo, dizendo: Eis que eu revelei

a Minha palavra através daqueles que não têm desejos terrenos; mas esse tempo é passado. Eu agora provarei às nações da terra que eu tenho poder em dirigir a carne, para que herdeiros possam nascer para Mim. Levanta-te, pois, e vai para onde eu te guiarei, porque você tomará uma mulher e criará sete filhos, e eu salvarei o Meu edifício para a liberdade. 40. Então eu me levantei e segui a luz da minha estrela; eu cheguei aqui tão longe, mas quanto mais devo ir eu não sei; mas eu irei ao fim da Terra se Ormazd precisar de mim. 41. Yu-tiv disse: Eu tenho compaixão de ti, ó homem! Alguém tão santo nunca deve se casar com mulher. Para ganhar o amor de um homem, a melhor das mulheres esqueceria o Deus dela! Carregar para você um filho, ainda mais sete, uma mulher racharia a terra em dois. Seria como povoar o mundo com Deuses e Deusas. 42. Oh promete-me, estrangeiro, que você se afastará de desejos tão profanos. Não sei o que me afasta de toda modéstia para falar assim, mas eu falo verdadeiramente diante de Ormazd, Creador do céu e da terra, que antes de chegar ao portão de meu pai, uma voz falou ao meu ouvido dizendo: Rápido, coloque teus mantos para confissão, e apressa-te a ter com o sacerdote. 43. Eu te digo, ó homem, para te salvar, os anjos de Ormazd vieram até mim. É verdade que dois podem ver mais de um. 44. Brahma disse: Quem é você, ó mulher? Yu-tiv disse: Uma tecelã de tapetes; nada mais. Meu pai vive naquela casa de fibras ali; a alma da minha mãe subiu ao céu, dando-me o nascimento. Ela era dos I'hins. Meu pai e eu fomos conduzidos de um lugar para outro; todos os males da terra estão escritos em minha alma. E a grosseira dos homens; a frivolidade das mulheres! De dia e de noite, minha alma clama pelas misérias da terra. Oh! Os pecados da terra! Oh! A morte de crianças pequenas! Oh! As provações dos pobres! Oh! O sofrimento dos doentes! Oh! A angústia dos presos! Oh estrangeiro, estrangeiro, estrangeiro! Não adicione mais pessoas a este mundo! 45. Leve nossas almas ao alto; para Nirvania; para as regiões do paraíso infinito! Para as vozes dos anjos e Deuses! Para a sabedoria que não erra; para a música nunca discordante! Ao amor que nunca se separa! Nunca! 46. Brahma disse: Agora, eu Te imploro, ó Ormazd, que eu jamais me case! Mas, porque Você levantou aqui uma mulher tão justa, e também sábia, me dê permissão para que eu possa morar perto dela!

47. Então, no meio das vozes de suas estrelas, Ormazd falou, dizendo: Levante tua mão, ó homem! Segure tua mão, ó mulher! E eles levantaram suas mãos, e Ormazd disse: Eu sou o Pai, e vocês são Meus filhos. Para que eu possa ter alegria, vocês podem morar perto um do outro. 48. Depois disso, Brahma e Yu-tiv seguiram para a casa do sacerdote e fizeram seus sacrifícios, e retornaram e chegaram à casa do pai de Yu-tiv, e o nome de seu pai era Ali-egan-is, chamado Ali. E Yu-tiv contou ao pai tudo o que acontecera, mas Brahma disse pouco. Ali disse: O que a Suprema Luz faz está bem feito. Minha casa é ampla. Brahma deve permanecer o tempo que ele desejar. 49. Brahma disse: Por minha própria conta, eu não sou mestre de muitas palavras. Quando agrada a Ormazd falar comigo, eu erguerei minha voz. Então Yu-tiv espalhou tapetes e forneceu comida, e colocou-a diante de Brahma, e ele comeu; e depois disso eles disseram orações de acordo com as leis do rei, e depois se retiraram para dormir.

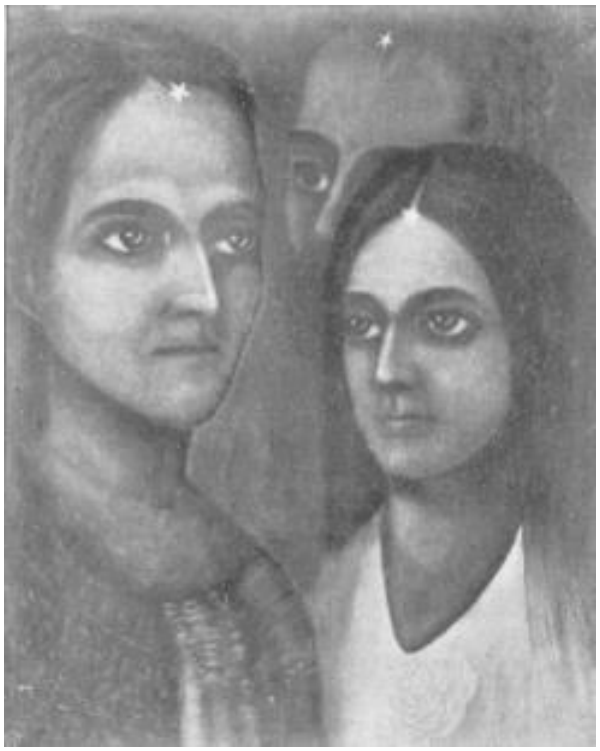
Capítulo 15 Primeiro Livro de Deus

1. Quando a manhã veio, Brahma e Yu-tiv levantaram-se cedo, e juntaram-se e falaram com alegria saudação, e eles se moveram para apertar as mãos, embora tal procedimento não dependesse do costume do país, exceto entre parentes. E aconteceu que eles estavam juntos durante a maior parte do dia, e à noite eles caminhavam juntos, mas não se tocavam. 2. No segundo dia, quando eles caminharam juntos, eles seguraram as mãos. E no terceiro dia eles entrelaçaram os braços. E no quarto dia eles se beijaram. E depois disso, eles só se separavam à noite quando dormiam. Mas aconteceu que ficaram tão encantados um com o outro que se sentavam quase toda a noite, para não se separar. 3. E, ao mesmo tempo, não negligenciaram sua devoção a Ormazd; mas finalmente eles se sentaram a noite toda, não dormindo, exceto nos braços uns dos outros. 4. Yu-tiv disse: Uma vez que nos sentamos a noite toda, é mais sensato sentar-se em tapetes do que em bancos. Brahma disse: É mais sábio. Então, eles providenciaram tapetes, metade levantado e metade estendido, por um período de tempo e, finalmente, colocaram os tapetes no comprimento total, e eles se deitaram juntos. Mais do que isso, a história não deve dizer.

5. Mas Brahma seguiu seu assunto naquele país, e aconteceu que eles tiveram um filho nascido para eles, e seu nome era Whe-ish; e com o tempo outro filho, e seu nome era Vus, e depois Vede, e Git-un, e Oos, e Sa-it. 6. Depois de viverem juntos como homem e mulher, a voz de Ormazd não mais veio a Brahma, embora o anjo de Ormazd permanecesse, e às vezes conversasse com Brahma e Yu-tiv. E durante todo o tempo, até depois do nascimento do sexto filho, Yu-tiv teve fé em Ormazd e era uma Fidelista com todo o coração. Mas durante todos esses anos ela teve comunhão somente com os anjos e também sofreu muitas dificuldades em comum com Brahma. 7. E o amor deles não diminuiu uma fração, e Yu-tiv acreditava em seu marido e encorajava suas aspirações. Ele havia dito a ela dez mil vezes: Eu sei que Ormazd virá; através de mim Ele livrará os Fidelistas da escravidão.

8. E ela acreditava nele; e acreditava que essas coisas viriam e acreditava que seus filhos também teriam a Voz do Criador. Mas depois do nascimento do sexto filho, Yu-tiv perdeu a fé no Pai! Ela disse: toda a minha vida eu estive em erro. Não há Pessoa Suprema. Não há Voz, exceto os espíritos dos mortos. E eles sabem pouco mais do que nós. O Creador é mudo como o vento; Sua voz é como o vento, ela nada fala. 9. E depois disso, ela deixou de usar o nome Ormazd, ou Pai, mas dizia, Eolin, como

os antigos. E Brahma deixou de falar na presença de Yu-tiv em relação à vinda de Ormazd a ele mesmo; e ele também adotou o nome Eolin, significando, como o vento, vazio de forma ou pessoa. 10. Enquanto este estado de incredulidade estava sobre eles, eles tiveram outro filho nascido para eles, e eles chamaram seu nome Hog, significando FATO, ou sem inspiração; um animal que se origina no chão. 11. Yu-tiv desmamou Hog quando ele tinha três anos e, no dia seguinte, a voz de Deus veio a Brahma, dizendo: Brahma! Brahma! E Brahma disse: Eis-me aqui, ó Eolin. E o Pai disse: Seja fiel mais dezoito anos! Eu estarei contigo até o fim! 12. Brahma ficou tão encantado, ele correu para casa e contou a Yu-tiv. Mas ela não se alegrou, nem respondeu; silenciosamente, ela olhou para o alto por um longo tempo, e então ela disse: Dezoito anos! Hog terá vinte e um. E você e eu seremos velhos.



Brahma e Yu-tiv

Capítulo 16 Primeiro Livro de Deus

1. Então Deus não falou com Brahma por dezoito anos, mas Brahma permaneceu fiel, e Yu-tiv estava cheio de esperança. Mas quando o tempo foi cumprido no próprio caminho de Ormazd, Ele veio com luz renovada, que foi no vigésimo primeiro aniversário de Hog. 2. Enquanto Brahma e sua família estavam sentados em tapetes, tomando o café da manhã ao nascer do sol, e eis que uma luz, como a de um sol, entrou na cabana, passou pela cabeça de Brahma e depois desapareceu. E do vazio, no espaço acima de suas cabeças, vieram essas palavras: A partir desse momento, o vigésimo primeiro aniversário será o tempo de maturidade para o homem. Esteja atento à voz de Ormazd; Ele é Onipresente! 3. E todos eles viram a luz e ouviram as palavras, exceto Hog, pois ele, tendo sido gerado na incredulidade, não podia ver a luz nem ouvir a voz. E quando todos haviam exclamado: Eis a luz! Ouça essa voz! || Hog falou diante deles: 4. Por muitos anos vocês profetizaram que isso aconteceria quando eu chegasse ao meu vigésimo primeiro aniversário. Por causa do amor, todos vocês me carregaram, eu sabia que vocês não me fariam uma piada; mas estou profundamente aflito por vocês dizerem: Eis a luz e ouçam a voz! Pois eu digo a vocês, essas coisas não são racionais, e não podem ser assim. Mas com muita esperança, fé e crença, tudo o que vocês cultivaram por anos, vocês permitem que a imaginação de vocês imaginem coisas como se fossem realidades. 5. Agora, enquanto Hog estava falando assim, a luz voltou e ficou de pé sobre a cabeça de Brahma enquanto se podia contar até vinte; e a Voz disse: Bendito és tu, ó Brahma; bendito sejas, ó Yu-tiv! Essas coisas tinham que ser cumpridas. Eu não prego só pela razão, mas forneço exemplos vivos! (Na sua idade, Brahma tinha atingido iesu!) 6. Novamente todos viram e ouviram a manifestação de Ormazd, exceto Hog, pois ele não podia nem ver nem ouvir o que vinha do Espírito. Hog disse: Eu não tenho olhos tão bons quanto os melhores? Mostre-me um cabelo que eu não consiga ver; deixe cair uma migalha que eu não consiga ouvir. Então Whe-ish, o primogênito, respondeu a ele, dizendo: 7. Primeiro, meu irmão, eu te saúdo com meu amor, pois você é o mais justo e o melhor de todos os grandes filhos nascidos deste Deus e Deusa, nosso pai e mãe. E eu apelo a ti em tua grande sabedoria, como todos nós poderíamos ter imaginado a mesma luz ao mesmo tempo e no mesmo lugar? E ainda mais, como poderíamos ter imaginado as mesmas palavras faladas? Hog respondeu: 8. Como minhas respostas podem lidar com alguém que tenha sabedoria como você, ó meu irmão? Você me confundiu; mas ainda não entendo como você, e vocês, meus irmãos muito amados, podem ver e ouvir coisas que eu não posso. Nem todos temos as mesmas partes, de modo que, como um ao outro, nossos vizinhos dificilmente podem nos distinguir uns dos outros? E acima de tudo, somos todos frutos do mesmo pai e mãe, o mais sagrado e sábio dos seres creados. 9. Então Yu-tiv falou, dizendo: Eu estou em Teu julgamento, ó Ormazd! O que eu fiz, eu fiz! Trate comigo por minha grande incredulidade; eu pequei contra o céu e a terra. Mesmo enquanto Você produzia a vida dentro do meu ventre esta estrela da luz eterna, eis que eu fechei seus olhos e tapei seus ouvidos contra Ti. A incredulidade da minha alma penetrou nas paredes do meu ventre e moldou o fruto do meu santo marido em um homem de escuridão. Oh Ormazd, por que Tua filha nasceu!

10. E Yu-tiv caiu em lágrimas. Hog disse: Oh Deusa, mãe! Não chore, mas regozija-te pela glória do meu nascimento. Porque você e meu santo pai, um Deus entre os homens, me trouxeram à vida, minha alma tem alegria ilimitada. Eu declaro a ti, ó mãe, eu não estou em escuridão, nem sou cego e surdo. Se houver outro mundo, o que é importante para mim? As glórias deste

não são ilimitadas. E se há uma Grande Luz e uma Voz, o que elas são para mim! Você encheu tanto a minha veia de sangue com teu amor caloroso, e com o amor doce destes, meus santos irmãos e com a sabedoria de meu pai, Deus entre os homens, que eu nada saiba senão me regozijar e inventar louvores e graças a todos, com toda a minha sabedoria e força.

11. E então a Luz se reuniu dentro da alma de Brahma, e ele era como um com o Pai. Então Ormazd, o Creador, falou através de Brahma, dizendo: 12. Eu criei a terra para não ser desprezada, como fazem os Zaratustrianos através dos corações de monarcas e sacerdotes, mas para que seja a glória do homem. Esta foi a lei Zaratustriana, mas, por causa do lucro, da escravidão e do mal, eles perverteram as minhas doutrinas e escravizaram os Meus povos. Eles me professam, o próprio Ormazd; mas eles puseram Meus mandamentos e Minhas doutrinas de ponta cabeça. 13. Eu vim através de Zaratustra e salvei aqueles que Me chamavam com fé; e eles se tornaram Meus escolhidos por um período; mas eles permitiram que o mal usurpasse seus corações; eles desperdiçaram Minha substância na construção de templos e fornecendo uma superabundância de sacerdotes e sacerdotisas. Eles levantaram a espada e a lança por Mim; sim, pelo sangue e a morte eles estabeleceram reinos e os chamaram pelo Meu nome, Ormazd! 14. O espírito da Minha Voz eles puseram de lado; mas as palavras eles mantiveram, e acrescentaram significado terreno para eles, pelo qual eles proclamam a escuridão pela luz e a luz pela escuridão. E os pobres e aflitos que Me adoravam em verdade e em espírito aprenderam a odiar as palavras estabelecidas. Por essa razão, eles são perseguidos, presos, tributados e maltratados. 15. Sim, eles recrutaram para o serviço da guerra, aqueles que não matariam por causa de seu amor natural por Mim e por Meus filhos e filhas creados. Assim, eles tomam estes de seus parentes, dizendo-lhes: Saia da paz e mate! Seja um assassino de homens; seja um soldado da morte para a glória do rei. 16. Eu os ordenei, desde a antiguidade, que não matassem de forma alguma. Minhas palavras eram claras. Mas os reis ordenaram aos sacerdotes que interpretassem Minhas palavras de tal forma que a guerra pudesse ser justificada. 17 Eu os ordenei contra o ato de tomar aquilo que era do outro. Minhas palavras eram claras. Mas os reis ordenaram aos sacerdotes que interpretassem o significado de tal maneira que os reis pudessem exigir tributo para sua própria glória. E assim eles tributaram de todas as formas que eles desejavam, dizendo: Para a defesa do rei e do país! 18. Assim, eles perverteram Meus mandamentos do começo ao fim. Mas eu declaro a você que, à Minha vista, eu irei responsabilizá-lo, quem mata um homem; e dez vezes responsável se ele mata dez homens e cem vezes por cem. Eles não devem esconder a morte e o assassinato da Minha vista pela palavra guerra. 19. Também não se desculpam ao roubar cobrando impostos pelo rei ou pela proteção do país. Por seu próprio mal, aconteceu que eles falam sobre proteção. Eu fiz uma lei que um rei ou um país se protejam contra outro? O homem não vê que essas doutrinas vêm da carne e não do espírito? (Porque, como os meus reinos no céu não precisam de proteção uns dos outros, porque os que na terra, que me professam, precisam de proteção um do outro, a menos que estejam atentos à carne e não a Mim?) 20. Eles professam ser Fidelistas em Mim. Mas eles imediatamente vão e constroem fortificações de terra, pedra e madeira. E quanto àqueles que Me conhecem em espírito e verdade, percebendo que eu fui interpretado erroneamente por causa do mal, sendo aqueles que se rebelam em suas almas contra essas iniquidades - estes eles capturam e recrutam como escravos ao longo da vida, ou, se acaso recusarem, eles os matam. 21. E aqueles que trabalham com tanta perversidade dizem: Eis que temos a lei Zaratustriana, a lei I'hua'Mazdian, a lei Ormazdian; nosso é o santo, a palavra revelada. Que nenhum homem eleve sua voz contra essas verdades, ou ele certamente será morto! 22. Mas eu olhei para baixo, dos Meus santos céus e vi, e Meus ouvidos ouviram; e clamei na Minha alma pelos males da terra. Eu disse: Eis que eu irei e salvarei aqueles que têm fé em Mim em espírito e verdade. E eu examinei as terras da Terra, mas eu não encontrei nenhum homem em quem Minha luz pudesse brilhar. Então eu chamei meus santos mestres das gerações, Meus anjos elevados no céu, e eu disse a eles: Venham morar na terra muitas gerações e, por inspiração levantem para Mim alguém em quem minha luz resplandeça, porque eu certamente salvarei Meu povo. 23. Agora eu declaro a vocês que estão reunidos, o tempo está próximo e vocês são todas as partes em Minha obra. Mesmo que, através dos Meus anjos, você tenha nomeados esses filhos; assim também de acordo com seus nomes, eu estabelecerei o Meu reino. 24. Portanto, permita que Vede escreva as palavras que eu falei, pois eis que ele está aprendendo e é provido com memória para esse fim. Seja atento para quando eu voltar!

25. Yehovih (Ormazd) cessou, e Brahma despertou como de um transe, apesar de ter ouvido tudo o que fora dito. Então, Vede lembrou-se de todas as palavras faladas, e ele as escreveu sobre um pano preparado para esse propósito. E este foi o início de um novo nome de um povo na Terra, pois, embora fossem de fato Fidelistas, e nada além de Fidelistas, seus vizinhos às vezes os chamavam Vedans e às vezes Brahmans.

Capítulo 17 Primeiro Livro de Deus

1. Na manhã seguinte, no nascer do sol, Yehovih veio novamente, falando através de Brahma, dizendo: 2. Ao preparar um caminho para a Minha voz, seja sábio em trabalhar para mostrar essa luz a todos os povos. No entanto não leve tristeza às suas almas para o nascido mais recente, Hog (que não pode ver essa luz); pois ele também está ao Meu cuidado, e a sua sabedoria será a glória da terra. 3. Pois não é todo fato interpretado por todos e cada homem a partir da luz de seu próprio lugar?

De modo que, o erro vem ao mundo pela escuridão dos homens, ao não perceber corretamente as coisas que eu criei. Eis que um homem vê a floresta com referência ao seu valor em troncos; outro para talas para tapetes; outro para a sombra para se deitar; outro por seu ermo; e todos eles veem pelo que habita neles, mas eles veem através de suas próprias janelas particulares. 4. Considere, então, a injustiça do homem que diz: Você verá como eu vejo; ouvir como eu ouço; ou quem diz: Eu provei que isso é verdade, e isso é falso; ou quem diz: Eis que somos muitas testemunhas, e nós atestamos. 5. Enquanto Yehovih estava assim falando, Seu anjo apareceu e ficou na entrada da cabana, e todos, exceto Hog, olharam e viram o anjo, e testemunharam a cor dos cabelos e olhos do anjo, e as roupas que ele usava. E eles apontaram, dizendo em um cochicho: Eis um anjo do céu! 6. Então Yehovih falou, ilustrando, dizendo: Enquanto ninguém ainda falou, deixe um por vez descrever em particular a Hog a aparência de Meu anjo na entrada. 7. Por conseguinte, todos eles, exceto Brahma, disseram a Hog tudo o que era pertinente ao anjo, e seus detalhes concordavam um com o outro. E Yehovih disse: Fale, Meu Filho, Hog. Hog disse: 8. A quem devo eu falar? Pois, seja Você mesmo meu pai; ou, na verdade, o Creador, eu não sei. Deus disse: Quem você diz que o Creador é? Hog disse: Mesmo como o vento; o grande vazio; sem pessoa, forma ou sentido. 9. Deus disse a ele: Por essa razão eu digo a ti, por causa da incredulidade de teu pai e de tua mãe, enquanto você estava no ventre da tua mãe, você é como você é. Isso eles têm atestado a ti milhares de vezes desde que você foi desmamado. E eles também lhe foram atestados com tanta frequência, que durante a apresentação de teus irmãos, eles estavam na plenitude da fé em Yehovih (Ormazd). 10. Você nasceu da terra, e só pode ver com os olhos terrenos, ouvir apenas com os ouvidos terrenos, e só pode raciocinar com a razão terrena. Hog disse: Então, na verdade, eu irei para a terra e não haverá nada mais de mim; mas estes, meus queridos irmãos, e esta Deusa e este Deus, meu próprio pai e mãe, herdarão a vida eterna?

11. Deus disse: Eu colocaria dois ovos diante de ti, com os pássaros dentro deles quase chocados; agora com um, você abrirá o casco um pouco, e o jovem pássaro verá, mas o outro você deixará fechado. Você diria que um pássaro terá muita vantagem sobre o outro quando eles são chocados? Ou, um não deve viver, porque, de fato, não viu através da casca? Assim, é o teu caminho para a vida eterna. Da tua escuridão eu farei luz que chegará a milhões. Teu sacrifício é o sacrifício de um próprio Deus entre Deuses. 12. Hog disse: Por tua grande sabedoria eu receio falar em tua presença. Mas tuas palavras saem da boca daquele que é o mais doce e mais sagrado dos seres creados. Por isso, eu tomo coragem no meu argumento. 13. Agora, eis que todos descreveram o anjo na porta; e suas descrições são semelhantes em todos os detalhes. E a sabedoria de tuas palavras vai ao fundo das coisas, não como as palavras do homem, mas sem falhas. Você me fez ver que eu estou preso como se estivesse com argolas de ferro e devo seguir meu caminho todos os meus dias. Eu não me queixo contra isso; pois eu percebo que não está no meu julgamento saber de mim mesmo, quanto ao que é bom para mim ou não é bom para mim. No entanto, você me mostrou isso: Eu estava moldado como eu sou; eu sou como eu sou. Se eu tiver falhas, elas não são minhas falhas. Nem são do meu pai nem da minha mãe; por causa da incredulidade deles naquela época não se deitavam consigo mesmos, mas contigo. 14. Deus disse: Vede também anotará tuas palavras; a glória e a sabedoria da terra sairão da tua boca. A maneira do meu edifício será mostrada aos habitantes da terra. Você viu o templo do rei e como ele o construiu. Para as colunas finas, ele envia seus melhores lenhadores para a floresta, e eles escolhem as árvores mais retas e mais fortes, e as derrubam e as cortam, e fazem polimentos e entalhes, e as colunas são colocadas na frente como força e ornamento. Mas, para as paredes do templo, o rei não exige os melhores lenhadores, mas os talhadores, e eles também vão para a floresta para buscar troncos, não os mais retos e os mais bonitos, mas quaisquer que os seus machados encontrem. E os seus barrotes são colocadas nas paredes com argamassa e vimes. E o templo é completado para a vontade do rei. 15. Yehovih disse: Meu edifício celestial é assim também; eu não envio inverno para agradar a um homem somente, nem o verão; nem a chuva. Eu considero de que forma induzirei os homens a levantar uns aos outros e a serem considerados. Assim, através de Mim: Teu pai, mãe, irmãos e todos os Fidelistas que vierem depois deles, Minhas doutrinas, devem aprender a considerar a incredulidade dos mortais e a impossibilidade de um homem ver através dos olhos de outro homem. 16. Pois, como eu te criei em uma casa amorosa por outro, assim eu mostrarei a sabedoria da descrença e sua necessidade sobre a terra. 17. A principal de todas as lições é que todos os homens devem ter liberdade; e o julgamento de homem algum será obrigatório para os outros; pois todos não veem da mesma forma, nem podem entender da mesma forma. 18. Então, você será tão atencioso com aqueles que não veem Minha luz, nem a Minha Pessoa, como você é para aqueles que nasceram em su'is; pois eles são da mesma carne e sangue, e eles têm seus espíritos do mesmo Creador. 19. Pois a evidência do passado e do presente está diante de ti, que os homens se esforçam para impor suas doutrinas, dizendo: CONTEMPLEM A PALAVRA DE ORMAZD! ELE ASSIM FALOU! E EU SOU SEU SACERDOTE! CURVEM VOSSAS CABEÇAS! 20. Em vez disso, o homem não deve se curvar, mas levantar sua cabeça e se regozijar. Aqueles que procuram impor-Me são Meus inimigos. 21. Sequer eu falei deste homem ou daquele: Ouça-o, pois ele é a Verdade. || O Creador deve fazer alguém maior do que Ele mesmo, e assim cortar a Si mesmo? E no entanto os reis e sacerdotes deste dia assumem ser a Verdade em nome de Ihua (Deus). E as mães e os pais de muitos se desencorajaram por causa de suas grandes dificuldades; e

eles geram herdeiros que têm olhos, mas não veem; ouvidos, mas não ouvem.

22. Deus disse: Nos dias de Zaratustra, eu vim salvar aqueles que tinham fé, mas estavam em prisão; hoje eu vim para ensinar os homens a produzir herdeiros com olhos para ver coisas espirituais e com ouvidos para ouvi-las e com liberdade para todos os homens. 23. E eu vim para provar três mundos para os homens. Primeiro, a Terra e sua plenitude; segundo, o mundo intermediário dos espíritos, onde todos viverão por uma temporada; e terceiro, os mundos Nirvanian além de Chinvat, onde, para o puro e sábio, o paraíso sem fim espera.

Capítulo 18 Primeiro Livro de Deus

1. Na manhã seguinte, ao nascer do sol, Deus falou novamente a Brahma, dizendo: 2. Considere o fruto da terra e a pastagem nos campos. O macho e a fêmea se alimentam da mesma grama; no entanto, um produz leite e o outro é para o jugo; nenhum deles pode mudar essas criações. 3. Qual homem deve dizer a outro: Alimenta-te deste ou daquele? || Mas eles levam aqueles que nasceram nas trevas, e suscitam sacerdotes! O alimento pela carne, ou mesmo o jejum, não pode trazer su'is. O ar aquece a terra, e não a terra, o ar. O espírito ilumina a parte corpórea, e não a parte corpórea ilumina o espírito. 4. Luz é a liberdade de todos; saber isto é o início da sabedoria. No entanto, sem sofrimento, alguns que estão presos não saberiam que estavam presos ou, acaso sabendo, não desejariam a liberdade.

5. || Naquele momento, Hog, o mais novo a nascer, foi grandemente abalado, e assim Deus pediu que ele falasse. 6. Hog disse: Oh se somente eu pudesse acreditar nessas coisas! Oh, se eu pudesse ver! Oh, se eu pudesse ouvir! Oh, a miséria da minha escuridão! Oh, os horrores do suspense de não saber um assunto! Amarga é minha alma e cheia de angústia! Oh, a loucura desta hora sobre mim! 7. Como, ó Sabedoria, você esqueceu o tempo que fui gerado, para me deixar surgir como uma erva ofensiva em tal jardim do paraíso! ||

8. E ele inclinou a cabeça e chorou; e então Yu-tiv, sua mãe, que o gerara, falou, dizendo: Eu percebo Tua luz, ó Pai, mas não posso suportá-la. Você destravou meus membros para produzir esses sete Deuses! Nunca uma mulher em toda a terra produziu uma colheita tão rica; mas, no entanto, minha alma é torturada até o núcleo! Oh, se somente a luz da minha alma pudesse ser transferida para este Deus entre os homens! E ela também chorou.

9. Então falou Sa-it, dizendo: Eu sou quem nasceu mais próximo a ti, ó meu doce irmão, Hog. Nenhum amor é tão carinhosamente para contigo como o meu. E quanto a ti, Yu-tiv, minha mãe Deusa, você muito sabiamente me chamou de ABUNDANTE. Pois em nosso amor, Ormazd nos forneceu igual ao mais alto dos Deuses. Por ter testemunhado que o mais puro e o melhor dos irmãos não pode ver espiritualmente, minha alma é abrandada para com todo o mundo. Sim, meus braços estendidos receberão os homens mais sombrios, e minha alma se elevará em orações a Ormazd para sempre!

10. Oos falou em seguida; ele disse: Muito mais sabiamente eu sou chamado ESPAÇO; pois agradou Ormazd me mostrar a amplitude de Suas Creações. Que crença ou incredulidade há que Ele não tenha proporcionado uma glória para tal! Por isso meu doce irmão, Hog, foi tão abençoado com as trevas, ele deve me ser guardião da sabedoria terrena todos os dias. Em minha fé eu sei que está bem com ele; mesmo no meu amor eu gostaria que ele pudesse ver como todos nós vemos!

11. Então falou Git-un, cujo nome significava TEMPO. Ele disse: Eis que eu sou o quarto nascido e, por assim dizer, o irmão do meio. Cujo amor é tão amorosamente bem cercado como o meu! Quem está tão cercado pela Luz do céu e da Terra! De um lado veja meu pai, Deus entre os homens; a própria voz do céu e da terra; intérprete das palavras do Creador! No outro extremo, o melhor e mais doce irmão já criado na terra, com toda a sabedoria dos homens e dos anjos. Oh a glória desta hora! Oh o prazer em estar com esses Deuses, e com Yu-tiv, Deusa entre as mulheres!

12. Então, Vus, o segundo a nascer, falou. Ele disse: Como eu devo Te glorificar, ó Ormazd, e não glorificar a mim mesmo! Estou cheio de um transbordar de prazer pelo amor desses meus irmãos e meus pais, Deuses! Mas por Yu-tiv eu tenho mais que amor. Eu percebo através da minha própria doce mãe como as diferentes castas dos homens são feitas! Oh mãe, quão perto do Creador habita uma mulher tão justa!

13. Whe-ish disse: Manter teus pensamentos e desejos sempre elevados; isso não deveria salvar o mundo? Vede disse: Conhecer a verdade e sempre falar com amor e bondade, isso não deveria salvar o mundo e estabelecer Ormazd?

Brahma então acordou de seu transe, e ele falou, dizendo: Encontrar o Pai; conhecê-Lo; revelá-Lo; estes tudo são, e apenas para Sua glória.

15. Então Deus falou novamente, dizendo: Mais sábio do que todos os demais é Brahma. Quem de vocês não falou de si mesmo? Quem proferiu uma palavra de louvor ou de agradecimento, e deixou o ego de lado? Julguem, então, o que é exigido dos homens para que meu espírito possa encontrar a expressão através dos lábios deles. 16. Então a Voz partiu por aquele dia; e o anjo de Deus apareceu na porta, então todos exceto Hog podiam vê-lo. O anjo disse: Venham à meia-noite e sentem-se no círculo sagrado no bosque de Ebon para que vocês vejam os espíritos do mundo intermediário. Nós apareceremos em sar'gis. 17. Hog não ouviu o anjo, mas os outros lhe disseram o que o anjo disse. Assim, à meia-noite, sentaram-se em círculo no bosque de Ebon.

Capítulo 19 Primeiro Livro de Deus

1. E o anjo de Deus apareceu no meio do círculo, em sar'gis, e falou com eles face a face. E Hog disse ao anjo: Na verdade, eu sei que você não é mortal, e ainda assim você tem aparência de carne, membros, braços e um corpo real com roupas que se parecem com roupas mortais. 2. Agora, eu te digo face a face, eu acredito que você não é um anjo dos mortos, mas na verdade uma substância refletida por si mesma, produzida a partir da substância do meu pai. Você pode provar o contrário? O anjo respondeu, dizendo: 3. As palavras mortais não podem te convencer; nem podem as palavras de um espírito. Eis que eu mostrarei a ti um amigo teu que está morto. Com isso, o anjo mostrou o espírito do amigo de Hog que estava morto, e o nome do homem era Aara-acta; e assim Hog disse a ele: 4. Você é uma duplicata real dele que eu conhecia. Qual é o teu nome? O espírito respondeu: Aara-acta! Eu te digo, ó Hog, essas coisas são verdadeiras. Eu sou o espírito de teu amigo; sim, eu sou o mesmo amigo. Hog disse: Onde você mora? Onde você esteve? Você está feliz? Você visitou todos os céus? 5. O espírito respondeu a ele, dizendo: Eu vivo por aqui na terra, como antes da morte. Eu estou feliz; a glória do meu mundo atual supera a da terra. Eu não visitei os céus superiores. Eu estou ainda na primeira ressurreição. Acima de nós, há céus onde todas as pessoas são Deuses e Deusas. Eu não posso ir lá; eles são muito brancos. || O espírito então desapareceu e Hog disse: 6. Eu vi o que vi e ouvi o que ouvi. No entanto, não acredito que tenha visto um espírito nem ouvi um. Um espírito deve pela razão ser tênue, sutil e parecido com o ar. 7. Então o anjo de Deus falou, dizendo: Como eu devo agradar a este homem, ó Ormazd? Esta manhã eu mostrei a mim mesmo na porta da cabana, tênue e sutil e parecido com o ar, e ele não me viu nem me ouviu. Quem pode encontrar uma maneira de abrir a alma desse homem para Tua Sabedoria, ó Ormazd? 8. Então Yu-tiv falou, dizendo: Grande é a glória do Teu anjo, ó Ormazd! Celestiais são os espíritos dos mortos. Bem-vindos, ó anjos do céu! Então, Whe-ish falou, dizendo: Mesmo o mais inferior dos céus tem grande glória! Oh que deleite seria habitar em um paraíso! Então Vus falou, dizendo: Esta é a sabedoria e a verdade! Tais são os Teus reinos, ó Pai, quando mesmo o primeiro céu tem tal glória. Vede disse: Verdade é o Teu trabalho mais poderoso, ó Ormazd! Git-un disse: Por ter vivido para ver essas coisas, eu proclamarei as Tuas maravilhas, ó Ormazd, enquanto eu viver! Oos disse: Você moldou Teus mundos com tanta sabedoria, ó Ormazd, que mesmo os Teus anjos inferiores são o deleite da minha alma! Então falou Sa-it, ele disse: Dê-nos a Tua abundância, ó Ormazd. Abra largamente os portões dos céus inferiores. Eu tomarei Teus anjos em meus braços e regozijarei para sempre!

9. Brahma então saiu de seu transe, embora ele tivesse ouvido e visto tudo. Ele disse: Quem vier que me faça melhorar e me mostrar o melhor para o benefício de Teu mundo, ele, ó Ormazd, me envie. || E eis que Brahma foi respondido antes de todos! Uma luz, brilhante como um sol, estava no meio do círculo, e era mais alta do que as nuvens, e exibia uma haste na qual havia uma bandeira de ouro e prata; e sobre a bandeira, as estrelas agrupadas para soletrar as palavras, Amor, Sabedoria e Poder! 10. Depois a cena mudou, e o anjo de Deus disse: O que falou por último (Brahma) foi respondido primeiro, porque suas palavras chegaram à Fonte Original. Onde quer que você envie tuas orações, você é respondido a partir daí. Com isso em mente, eu agora abrirei as portas dos céus inferiores, e você deve testemunhar o que você puder. 11. O anjo retirou todas as luzes circundantes, de modo que grande escuridão veio sobre o círculo. Depois, Yu-tiv começou, como se estivesse um pouco assustada. Então Vus surgiu, dizendo: O que foi isso? E então outro começou, até que todos, exceto Brahma e Hog, estivessem alvoraçados e assustados, sussurrando: O que meus olhos contemplam! Oh que cheiro sujo! E esse toque vulgar! E então um gritou; e outro, e outro, até que todos romperam e fugiram, gritando e gritando com medo e angústia; voando na escuridão do bosque, frenéticos; quase mortos com medo! 12. Hog não correu; não viu nada a temer; não ouvi nada a temer; não sentiu nada para deixá-lo envergonhado. 13. E seu pai, Brahma, não correu, não teve medo, e os dois chamaram o resto, imploraram, persuadiram e chamaram em vão; não podia detê-los; não conseguiram encontrá-los na escuridão. Eles voltaram para a cabana, Brahma e Hog; eles viram as tochas queimando intensamente e entraram e encontraram Yu-tiv e seus filhos se amontoando nos braços uns dos outros, brancos e pálidos como a morte. 14. Hog perguntou o motivo. Yu-tiv disse: Shh! Eles se foram? Shh! Mantenha-os afastados! Então Vus falou, dizendo: Oh meu irmão, não pergunte o que vimos! Não pergunte o que sentimos e o que nos sentiu! Essas coisas não seriam lícitas mencionar! Não diga nada, em nome do céu! O ar do céu está cheio de demônios (druj). 15. Então Vede falou, dizendo: Oh meu pai, eu deixei cair o livro sagrado, o Veda, que eu estou escrevendo. Com meu susto, eu o deixei cair. Ainda não está organizado, e se chover antes da manhã, as palavras sagradas serão perdidas! E nem por mil mundos eu voltaria ao bosque esta noite. Oos disse: Nem eu, por mil mundos! Whe-ish disse: Por todo o ouro e a prata do mundo, eu não irei lá esta noite. 16. Todos eles falaram da mesma maneira, exceto Hog, e com todo o amor que eles carregavam pelas palavras de Ormazd, sem duvidar de que fossem Suas próprias palavras, ninguém arriscaria entre os espíritos malignos que haviam visto recuperar o livro. 17. Então Brahma falou, dizendo: Por muitas gerações Ormazd trabalhou por isso; eu irei sozinho; eu sei que ele me protegerá em todos os momentos e em todos os lugares. E Brahma levantou-se para partir; mas Hog falou, dizendo: Não, pai; você é velho; Eu sou novo e jovem, e além disso, eu sei que não há espíritos, senão na imaginação dos homens. Eu irei sozinho! 18. Também não levarei uma lanterna ou uma tocha; nem vou assobiar

nem cantar. Eu vou confrontar todos os espíritos malignos do inferno e seus capitães. Eu vou recuperar esse livro hoje a noite, mesmo se eu tiver que arrancar todas as folhas do bosque de Ebon! E marque minhas palavras, eu retornarei ileso; nem verei nem ouvirei espírito algum o tempo todo que eu for. || Então, apenas Hog e Brahma não tinham medo.

19. Com isso, Hog partiu, e depois de um tempo ele voltou, regozijando-se, trazendo o livro; e ele disse: Eu não vi nem ouvi espírito algum, e eu declaro a vocês que nenhum de vocês viu ou ouviu, pois não há nenhum. A extrema inclinação de vossas mentes faz com que essas imaginações pareçam reais. E quanto à grande Luz, com as palavras Amor, Sabedoria e Poder, que eu também vi, eu digo a vocês, é uma certa emanação desse nosso pai santo e amado. Quantas vezes o ouvimos usar essas mesmas palavras! E quanto às figuras que falaram, e tinham a aparência de homens e mulheres, até o detalhe de suas roupas, eu digo a todos vocês, eles emanam da mesma fonte, de nosso pai, Brahma. 20. Agora Yu-tiv falou, dizendo: Oh feliz incredulidade, meu filho! Oh se somente eu tivesse nascido como você! Oh se eu nunca tivesse visto essas visões como eu vi hoje à noite! 21. Então, Oos disse: Oh irmão feliz, nosso mais novo nascido! Se eu fosse como você! Oh, a vulgaridade dessas mãos que vieram sobre mim esta noite! 22. Vus disse: Oh se somente eu nunca soubesse a respeito do mundo invisível! Oh se somente eu tivesse nascido na escuridão como você, nosso irmão mais favorecido! || 23. Similarmente, o resto deles, exceto Brahma, falou desfavoravelmente de seu dom de su'is; e quando eles acabaram de falar, o anjo de Deus falou através de Brahma, dizendo: Enquanto ainda é noite, eu falo. Com o alvorecer, ao nascer do sol, vem a Voz do Pai. Ouçam-me, então, brevemente, sem esperar muita sabedoria, pois não há muito tempo nasci no céu: 24. O Creador creou dois grandes homens, o Fidelista e o incrédulo; o primeiro passou pelas provações da carne e alcançou a Voz do Pai; pois, ao se tornar um com o Pai, ele já não tem medo de nada no céu ou na terra. A glória da ressurreição constante está diante dele para sempre. 25. Todos os homens que não chegaram a isso podem ser comparados a um homem subindo uma encosta escorregadia, que muitas vezes se eleva, mas de repente desliza abaixo. Eles se gloriam por sua própria luz, sabedoria e bons dons, regozijando-se por amor a si mesmos pelas glórias que caíram sobre eles. Mas eles são covardes. 26. No entanto, o Creador creou um grande homem entre estes; e esse é o homem incrédulo. Ele não tem ouro nem prata, nem casa nem terra; e ele está sem visão espiritual ou ouvido espiritual; mas a sua glória é entender o seu próprio entendimento. 27. Ele é aquele que subjuga a floresta, e domina os animais do campo para o serviço do homem. Ele vai sozinho no escuro, sem medo de nada. Ele não segue o caminho de homem algum, mas busca por si mesmo; o sacerdote não pode fazê-lo acreditar, nem os anjos do céu; ninguém pode subjugar seu julgamento. Ele vê a glória da terra e da humanidade. Ele chama a multidão, dizendo: Por que vocês permitem que outros, mesmo sacerdotes, pensem por vocês? Levantem-se e sejam homens! Levantem-se e sejam mulheres! 28. Ele inspira a terra e para a terra; através do seu braço, os tiranos e os reis malignos são derrubados. Através dele, doutrinas e religiões são peneiradas para o fundo, e a falsidade e o mal neles são deixados de lado. Sim, quem, além de Ormazd, poderia ter criado um homem tão grande como o incrédulo? 29. E esses dois homens, o Fidelista e o incrédulo, fazem a maior parte do bem que se faz no mundo; um trabalha no topo da colina, chamando ao alto; os outros trabalham no fundo da colina, empurrando para cima.

Capítulo 20 Primeiro Livro de Deus

1. Na manhã seguinte, ao nascer do sol, Ormazd falou novamente através de Brahma, e Vede escreveu as palavras; e na manhã seguinte, o mesmo; e assim continuou por quarenta dias; e em quarenta dias, eis que o Veda foi completado; As palavras sagradas de Brahma foram escritas. 2. Deus disse a Brahma: Vá agora, e pregue minhas boas novas a quem quer que ouça, proclamando a liberdade a todos os que te seguirem. Estarei contigo até o fim. E você deve tomar Yu-tiv, tua esposa e todos os teus filhos contigo, até Hog, o mais novo. 3. Então Brahma saiu pregando de dia e exibindo os espíritos dos mortos de noite. Mas para os escolhidos ele falou na madrugada, no início da manhã, o tempo que a Luz Suprema estava sobre ele. E seus filhos também pregaram e explicaram; e Yu-tiv explicou a todas as mulheres como era com ela quando estava grávida de seus filhos. Somente Hog não pregou; nem abriu a boca diante da população quanto à sua descrença. Na sua alma, ele disse: Essas coisas podem ser verdadeiras, e se elas forem verdadeiras, tudo bem. Se elas não forem verdadeiras, ainda assim, a crença nelas, pela população, opera a justiça e a bondade. Com toda a minha filosofia, eu não posso mover a multidão para a justiça. Mas meu pai os faz como um rebanho de ovelhas; eles cessam do mal e praticam boa comunhão. Portanto, eu permanecerei com meu pai até o final. 4. Quando Brahma aproximava-se de uma cidade, ele parava fora das muralhas, porque ali, de acordo com a lei, os reis não podiam conter seu discurso. E a multidão saiu da cidade para ouvi-lo, e muitos não voltaram, preferindo permanecer com Brahma e seus filhos em seu acampamento. E quando Brahma se mudou para outra cidade, eles foram com ele. E em pouco tempo as hostes de Brahma eram como um exército de milhares. 5. E alguns deles eram homens e mulheres de riqueza, e lançaram seus tesouros aos pés de Brahma, dizendo: Pegue esse lixo e me dê a vida eterna em seu lugar. || Mas homens de instrução não vieram a Brahma; nem os sacerdotes, reis, magos ou consultores de oráculos.

6. Deus disse: Tome tuas hostes e as estabeleça em famílias de dezenas, e de vinte, centenas e milhares e dê um pai como cabeça a todas e cada uma das famílias. E o

teu povo será um povo para si, sem ter nada em comum com os povos dos reis. 7. Eis que meu anjo irá contigo e te mostrará os ermos, aqueles que os povos dos reis não desejam; e você e teu povo possuirão as terras e habitarão em amor e sabedoria, fazendo o bem uns aos outros. 8. Então Brahma fez como ordenado, e estabeleceu os montes de Roam, e os vales nas montanhas de Roam; e seu povo habitava ali, sendo seis mil oitocentos e vinte, homens, mulheres e crianças.

9. E veio a Brahma um certo capitão-geral do exército do rei Syaythaha, do reino ocidental de Vind'yu, onde estabeleceu a cidade de Gowschamgamrammus, de um milhão de habitantes, e disse a Brahma: 10. Em nome do rei, mais poderoso dos homens, Syaythaha, eu estou diante de ti, ó Brahma. Eis que o rei te manda ouro, prata e cobre, dizendo: Brahma é bom! Brahma me dará a benção do céu! 11. Brahma respondeu ao capitão-geral, dizendo: Brahma saúda o rei, o mais poderoso dos homens, Syaythaha, em nome de Ormazd, o Creador, em amor e com estas palavras sábias que vêm à alma de Brahma. Brahma envia o servo do rei, que é o capitão geral, de volta ao rei, com o seu ouro, prata e cobre, dizendo: Trate com teu Creador e não com os homens! O Grande Espírito detém todas as bênçãos em Suas próprias mãos. Dê a Ele teus tesouros! 12. O capitão-geral partiu e voltou com seu ouro, prata e cobre para o rei e disse as palavras do rei Brahma. O rei ficou satisfeito com a sabedoria de Brahma, mas também se sentiu repreendido e ferido no coração. Então Ormazd permitiu que satan possuísse o rei por um tempo; e o rei resolveu destruir Brahma e todo o seu povo. E ele ordenou ao capitão-geral que reunisse cinquenta mil homens, com armas, prontos para a batalha. E quando eles estavam assim preparados, e começaram sua jornada, o que exigiria sete dias, o rei pensou em perguntar ao oráculo sobre seu melhor modo de sucesso. 13. Então o anjo de Deus tomou posse do oráculo, mas os magi não o conheciam, nem Syaythaha. Então o rei veio diante da mesa de areia, e o espírito escreveu estas palavras: Aquele que se tornou um com Ormazd é mais poderoso do que um exército. Retire tua coroa, ó rei, homem mais poderoso e tuas vestes de ouro, e tudo o que é bom e justo de olhar, e vista-te nas roupas mais pobres, como um druk que vagueia. Mas tua coroa e tuas roupas caras, e tuas roupas boas, finas e caras, coloque-as no corpo do teu servo. E vocês dois irão adiante do exército, quando vocês estiverem diante de Brahma. 14. E você deve testemunhar aquele homem que professa trabalhar pelo pobre, cair sobre seu ventre diante do homem de riquezas e poder. E eis, ó rei, você se sentirá justificado em destruir aquele que cai diante da coroa e das vestes, sabendo que ele é um hipócrita. 15. O rei ficou satisfeito com isso, e cumpriu tudo o que fora ordenado pelo oráculo; E quando chegou perto do acampamento de Brahma, um homem veio diante do servo do rei, dizendo: Eis que, ó rei, ordena-me como você desejar! E prostrou-se no chão diante do servo do rei. Ao que o rei, vestido como um druk, veio até ele e disse: Quem é você? E o homem respondeu: Vá embora, mendigo! Minha questão é com o rei! (Pois ele confundiu quem era quem) 16. O rei ordenou que o homem fosse capturado e levado e posto à morte; e a guarda avançada caiu sobre o homem e o matou com clavas de guerra. E quando o homem estava completamente morto, eis que veio Brahma, e o rei não o conhecia, nem ninguém de sua guarda avançada. E Vus e Whe-ish estavam com seu pai, e os três vieram e ficaram de pé junto ao homem morto. Brahma então pegou a mão do rei, dizendo: Você, vestido com a roupa de um druk, venha aqui, pois você tem carne e sangue voltados para a santidade. Coloque uma mão no homem morto; coloque tua outra mão na minha cabeça, pois eu provarei a Ormazd diante de teus olhos. Eis que você que tentou matar Brahma, matou outra pessoa! 17. E, quando as mãos do rei foram colocadas, Brahma ficou junto à cabeça do homem morto, e seus dois filhos junto ao coração; e Brahma disse: Em Teu nome, ó Ormazd, e por Teu poder em mim, volte à vida, ó homem! E levanta-te! Levante! Levante! 18. E eis que o homem foi ressuscitado, e levantou-se e ficou diante da multidão. 19. O rei tremia de medo, e o guarda ficou surpreso, maravilhado. E, quanto ao servo vestido com a roupa do rei, deixou de lado a coroa e as vestes e fugiu para a floresta. 20. Brahma disse ao rei: Aqui está o anjo de Ormazd, e o anjo diz que você é o rei disfarçado, e, além disso, que ele, o anjo, mandou você aqui para este propósito, dizendo a ti no oráculo: Aquele que se tornou um com Ormazd é mais poderoso do que um exército! 21. O rei disse: Isso é verdade. Eu juro diante de Ti, ó Ormazd, desde esse momento eu irei vestir roupas como estas, e minha vida será dada ao Teu serviço. Que alguém tome meu reino e tudo o que eu chamei de meu. 22. Então Syaythaha se juntou às hostes de Brahma; e com Syaythaha vieram seus irmãos e seus filhos e filhas. E aqueles que vieram, lançaram em uma pilha quaisquer bens ou dinheiros que eles tiveram, e os principais pais das famílias dividiram e distribuíram o mesmo de acordo com sua melhor sabedoria. E o povo de Brahma, por mandamento de Brahma, não se chamava Brahmans, mas Vedans, isto é, seguidores da Verdade.

23. Naqueles dias, o idioma dos reis de Vind'yu e dos homens instruídos era All-ao, significando, DE TUDO O QUE É BOM. Mas os Vedans eram incultos, e seu idioma era imperfeito, e tinha muitos significados para todas as palavras faladas e escritas. 24. E Deus previu a probabilidade da corrupção da religião Brahman, e ele falou a Brahma, dizendo: Eis que eu te dei sete filhos, seis de luz e um das trevas. Teus seis filhos de luz, cada um estabeleça uma escola entre os meus escolhidos, e ensine minhas escrituras de boca em boca. E todos os que depois se tornarem rab'bahs serão capazes de repetir cada palavra do Veda de coração. E se, nos tempos posteriores, as placas e os livros da minha santa religião forem destruídos pela guerra, não importará. A essência dos teus trabalhos deve viver. 25. Então os filhos de Brahma fizeram como ordenado, cada um se tornando

um mestre. E novamente Deus falou com Brahma, dizendo: Levanta-te, e vai onde meu anjo te guiará, levando tua esposa e teu filho Hog, contigo. E você deve viajar de um lugar para outro por dois anos, e depois retornar aqui, pois teu trabalho será completado.

Capítulo 21 Primeiro Livro de Deus

1. O lugar assim fundado por Brahma foi chamado Haraoyo, e seu povo, neste momento, se estendera para sete cidades e trinta aldeias, e possuía todo o país de Roam, que havia estado desabastecido por centenas de anos. E os Vedans cultivaram as terras, vivendo com frutas, raízes e pão feito de trigo cultivado nos campos; mas eles não comiam nem peixe nem carne, nem nada que tivesse fôlego de vida. 2. Brahma, Yu-tiv e seu filho mais novo, Hog, partiram de Haraoyo, acompanhados por sete discípulos, e saíram sob a direção dos anjos de Ormazd, para pregar e explicar o Veda, carregando um livro com eles. E eles primeiro foram para o nordeste, através dos reinos de Haomsut, Ali-oud, Zeth e Wowtichiri; depois para o oeste de Hatiqactra, onde o tirano, Azhi-Aven, construíra um templo de caveiras, como os antigos. Azhi mantinha seis covas de leões, para devorar seus escravos condenados. Então, por causa da opressão, o reino de Azhi era proveitoso para Ormazd. De Hatiqactra, Brahma obteve três mil seguidores. 3. E quando Brahma tinha sete mil seguidores, o anjo de Deus dirigiu-o às planícies de Cpenta-armaiti. E ali ele estabeleceu seu povo, dividindo-os em famílias e vilas, e nomeando sacerdotes para eles. E depois disso, Cpenta-armaiti tornou-se renomada por todo o mundo conhecido. ||

4. Depois que Cpenta-armaiti tinha sido estabelecida, o anjo dirigiu Brahma para ir ao sudoeste, através dos reinos de H'spor e Vaetaeyo, e Aramya, e então para Dacyama, para a cidade de H'trysti, onde Ormazd tinha uma hoste de mil já inspirada para se juntar a Brahma. 5. E então o anjo dirigiu Brahma para levar suas hostes às montanhas de T'cararativirwoh, e estabelecê-las, o que ele fez. E eis que o tempo de Yu-tiv e de Brahma estava perto de um fim, pois eles já estavam bastante idosos. 6. O anjo disse a Brahma: Grande tem sido teu trabalho. Muito mais o de Yu-tiv! Onde mais em todo o mundo haveria tal mulher? Desde o dia em que a viu pela primeira vez! Para a glória de teus filhos! E na idade dela para te seguir, indo tão longe! 7. Eis, ó Brahma! Yu-tiv está enfraquecendo rapidamente. Levanta-te e leve-a de volta a Haraoyo! As montanhas de Roam estão chamando por ela! E teu filho fiel, Hog, forte e alto. Leve-o de volta com sua mãe. Haraoyo está chamando. 8. Brahma foi e olhou para Yu-tiv; e sua alma falou dentro dele, dizendo: Oh Ormazd, eu não a esqueci em Ti! A mãe dos meus Deuses! Oh sua alma jovem orgulhosa quando eu a vi pela primeira vez! Eis que eu vi, ela está cambaleando e fraca! 9. Brahma aproximou-se de Yu-tiv, e ela falou com ele, dizendo: Oh Brahma, você Deus entre os homens! Eu não sei se meus olhos estão escurecendo. Mas oh! Eu tive uma visão tão estranha mesmo em direção ao alto sol. Eu vi a mim mesma subindo, indo para o alto! A terra ficando abaixo! Então eu chamei: Oh Ormazd! Não sozinha! Eis que meu Deus está lá! Deixe-me voltar para Brahma! Então eu pensei que o Creador me trouxera de volta e disse: Vá depressa e veja teus filhos piedosos em Haraoyo, pois teu tempo chegou! 10. Brahma disse: Meu anjo diz: Volte para Haraoyo, teu trabalho está perto do fim. || É por isso que eu vim até você agora. Tudo bem, portanto, para nós que retornemos, levando Hog conosco. 11. Então, Brahma, Yu-tiv e Hog, com cinco discípulos restantes, partiram para Haraoyo, que ficava a três dias de caminhada, e eles não sabiam como Yu-tiv conseguiria, pois estava cansada até o passo final e, acima de tudo, seus sapatos estavam desgastados, e ela tinha apenas pedaços de pano nos seus pés.

12. E enquanto eles deliberavam, tendo ido apenas uma curta distância, Hog espiou uma série de soldados indo em outra direção, montados em cavalos; e eles estavam levando uma série de cavalos sobressalentes com eles. Então falou a alma de Hog dentro dele, dizendo a ele: 13. Eis que meu pai fez muitos convertidos em seu dia, fez com que homens bons saíssem dentre os maus. E ele sempre recusou dinheiro, dádivas e presentes. Agora, onde quer que a justiça more, eu não sei; mas muitos dos patifes que se tornaram seguidores de meu pai estavam com peso de consciência com os ganhos mal adquiridos e, achando que meu pai não receberia suas coisas, eles me tentaram, e eis que meus bolsos estão cheios de ouro e diamantes. Na verdade, pode ter sido o próprio demônio que me impeliu; mas eu não deveria supor conhecer a luz superior, mas conhecer a inferior. De mim mesmo e para mim mesmo eu não quero essas coisas. Se elas pertencem a Ormazd, segue-se que eu não devo mantê-las. Portanto, se eu der um pouco de ouro ou diamantes a aqueles soldados, eles me darão um cavalo para que minha mãe anjo monte nele. Quem sabe, mas a estrada mais próxima para que este ouro encontre seu caminho para Ormazd é por esses soldados? 14. Então Hog partiu e comprou um cavalo, e trouxe-o para sua mãe, dizendo: Eis que um homem te dá um presente em nome de Ormazd, mas proíbe-o de mantê-lo, exceto para dirigir-se a Haraoyo, onde você deve vendê-lo e dar o dinheiro aos pobres. 15. Yu-tiv disse: Um bom homem ele era, e sábio, pois somente nessas condições eu poderia ter aceitado o cavalo. Assim, Yu-tiv foi montada no cavalo, e eles seguiram em seu caminho, indo devagar, pois Brahma também estava perto do fim. E depois de sete dias chegaram a Haraoyo, onde foram recebidos pelos filhos de Brahma e por toda a multidão de discípulos. 16. Mas, devido ao profundo amor de Yu-tiv por seus filhos, e também estando cansada, e tendo testemunhado a glória de obras justas cumpridas através de seu marido e seus filhos, a tensão era demais para suas partes corpóreas. E eles trouxeram palha e colocaram-na sobre ela, colocando um feixe de palha debaixo da cabeça. Então ela falou, dizendo: 17.

Primeiro para Ti, ó Ormazd, minha benção, porque Você me deu vida para desfrutar Tuas glórias. Em seguida, ó Brahma! Meu marido, minha benção sobre ti, Deus entre os homens! Você me ensinou a plenitude da terra e do céu! Oh a glória de ter sido tua esposa! 18. Então ela chamou Whe-ish e disse: Oh meu filho, meu primogênito! Minha benção sobre ti. Por eu ter observado você a partir da hora da concepção, tive a sabedoria da criação demonstrada diante de mim. Oh a alegria quando meus olhos te viram pela primeira vez; eu estou indo agora, para preparar um lugar no céu para ti! 19. E, depois disso, Yu-tiv abençoou todos os seus filhos, e vindo para Hog, ela disse: Minha benção sobre ti, ó meu caçula, Deus entre os homens! Para todos os meus outros filhos, eu disse o meu amor, mas para você minha alma assim transborda, estou quase sem palavras. Você tem sido um próprio Deus em todos os teus caminhos, e ainda não acredita em Ormazd; nem no céu nem em anjos! Por essa razão eu considero você o mais alto de todas as criações. Você é bom por causa do bem; sábio por causa da sabedoria, feliz em encontrar uma forma de dominar toda a infelicidade! 20. E estas foram as últimas palavras de Yu-tiv; ela fechou os olhos. Ela estava morta! Então eles levaram seu corpo e vestiram-na de branco, e no quarto dia a enterraram na floresta de Roam.

Capítulo 22 Primeiro Livro de Deus

1. No dia da morte de Yu-tiv, Brahma disse: Não cante canções; reze em silêncio apenas. Deixe sua alma ficar em silêncio com Ormazd.

2. No segundo dia, Brahma disse: Ore em sussurros, louve em sussurros, as melhores, boas obras dos mortos.

3. No terceiro dia, Brahma disse: Irrompa uma canção de louvor a Ormazd; exalte as virtudes dos mortos.

4. No quarto dia, Brahma disse: Na canção e na oração oriente os mortos a se levantarem e seguirem ao alto, ao alto!

5. Assim, no quarto dia, eles colocaram o corpo de Yu-tiv no chão; e então eles foram e sentaram no círculo sagrado e cantaram e oraram por sua alma para ir a Nirvana (paraíso). E quando eles terminaram, uma luz desceu no meio do círculo, e um anjo de branco apareceu. Era Yu-tiv; a alma de Yu-tiv na glória de Ormazd, o Creador! 6. Então o anjo Yu-tiv falou, dizendo: O espírito nasce da cabeça do corpo corpóreo; e os anjos estão em volta, onde eles recebem o espírito dos mortos em uma manta de espírito. Por um dia, em silêncio, eles mantêm o espírito, ensinando-o a reconciliar e entender. No segundo dia, o espírito escuta as orações dos povos da terra indo ao alto; e no terceiro dia, o espírito entende a morte e o nascimento do espírito. 7. E no quarto dia, quando você cantou: ó Deusa, levante dos mortos! O Pai te chama de alto! Levanta-te, ó Deusa, e siga o teu caminho! Então meu espírito estava livre da terra, descansando nos braços dos Deuses e Deusas que tinham vindo do alto para me receber. Assim, ó meus amados, a primeira ressurreição é no terceiro dia; e, para o santo, a segunda ressurreição começa no quinto dia. Após o quinto dia, não me chame novamente! Meu trabalho está lá no alto! Eu devo construir casas para todos vocês. Assim, Ormazd me enviou antes! Se for Sua vontade para eu retornar a você às vezes, eu retornarei. Sua vontade acima de tudo - esta é a maior sabedoria. 8. Whe-ish, seu primogênito, perguntou: E os anjos do mundo intermediário, ó mãe? Então, seu anjo mãe respondeu, dizendo: Eles foram mostrados para nós no bosque de Ebon! Infelizmente, alguns deles não começam a ressurreição por mil anos!

9. Então Yu-tiv, o anjo, aproximou-se de Hog, seu caçula, a quem ela amava tanto. Ela disse: Você pode me ver, meu filho? Hog respondeu: Não, eu apenas vejo uma luz cintilante: ouço uma voz, mas não soa como a voz de minha mãe. No entanto, se é verdade que existe uma alma que vive após a morte, e se na verdade você é o próprio espírito e alma daquela que me trouxe, não esteja infeliz por causa da minha incredulidade. Quanto a mim, estou feliz porque você me trouxe na incredulidade; nem eu escolheria ser de outra maneira. Se os nossos olhos são azuis ou negros, ou se somos altos ou baixos, crentes ou incrédulos, ou, assim, somos criados, para preencher o nosso lugar ao fazer o bem aos outros com toda a nossa sabedoria e força, esta não é a glória necessária? 10. Yu-tiv disse: Oh você é o mais sábio dos homens! No dia em que você nascer no céu, não se demorará no mundo intermediário, mas seja coroado como um próprio Deus! Aqui termina o meu trabalho com a terra, ó meus amados! Uma otevan acima espera por mim para subir; os Deuses e Deusas estão me chamando! Adeus, meus amados! Adeus! 11. E então a música do céu desceu, e enquanto os mortais cantavam, as próprias portas do céu se abriram, e o anjo Yu-tiv subiu em um mar de fogo! 12. Mas eis que o amor do grande Brahma era demais para ele! Seus olhos levantados para cima após a luz ascendente, e sua alma se abalou dentro dele. Ele caiu e esticou-se na terra fria! Ele também estava morto. 13. Então se abalaram os corações poderosos dos filhos de Brahma. Toda a terra estremeceu com o gemido dos Deuses. O vento, o ar acima da terra, ainda parado, e a floresta de Roam estremeceu como se a terra estivesse quebrada em duas. Então lamentaram os filhos e filhas de Haraoyo. Embora nenhum homem o tenha proferido, todos sabiam que o grande Brahma estava morto.

Capítulo 23 Primeiro Livro de Deus

1. O anjo de Deus veio no círculo sagrado e ficou em seu centro. Ele disse: Saudação, em nome de Ormazd! Em Seu nome eu falo diante de vocês. Primeiro, então, quem de todos os que mais queriam a Brahma, ele ou ela, deve ascender! 2. E eis que se levantaram cada homem, mulher e filho, mais de dez mil. O anjo disse: Vocês, seus mais amados, devem enterrar seu corpo ao lado de Yu-tiv. Vocês o enterrarão no terceiro dia após sua

morte, mesmo na hora da sua morte. E vocês devem sentar ao redor do túmulo três vezes por dia, manhã, meio dia e noite, durante uma hora cada vez, cantando e orando pela alma de Brahma; e vocês devem fazer isso por dois dias. 3. E eis que, na tarde do segundo dia, vocês verão os túmulos de Brahma e Yu-tiv, e os seus próprios corpos aparecerão, e Brahma deve falar convosco face a face. || O anjo então desapareceu. 4. E as pessoas fizeram o que comandaram; e eles se sentaram em volta dos túmulos em um círculo, a uma distância de dez passos dos túmulos, observando. E os irmãos preferiram Hog acima de todos os demais, para que ele pudesse se converter. E aconteceu que, na noite do segundo dia, duas horas depois do pôr-do-sol, desceu ao centro do círculo uma luz, brilhante como o sol, de modo que a multidão colocou as mãos diante dos olhos; e era tão brilhante que até as sepulturas não podiam ser vistas, e os túmulos se abriram. 5. E depois de um momento, a luz desceu para que todos pudessem olhar para a cena; e, eis que Brahma e Yu-tiv ficaram de braços cruzados, no meio do círculo, em sua própria carne e ossos vestindo suas vestes de enterro.

6. Brahma disse: Tenham fé no Creador; com Ele tudo é possível. Ele é o Supremo Mestre de todas as coisas. Nunca aceitem qualquer Deus, Senhor, Salvador, sacerdote ou rei, mas somente Ele, o eterno Único Supremo, a Pessoa. 7. Praticando boas obras para todos os homens; abjurando-se em todas as coisas; e Ormazd morará convosco e em vocês para sempre.

8. Então Brahma e Yu-tiv chegaram perto de Hog, para que ele pudesse ver claramente. Hog disse: Você é verdadeiramente Brahma, meu pai? E você, Yu-tiv, minha mãe? Yu-tiv não falou, mas Brahma disse: Eu sou teu pai, o próprio Brahma. Pratique a luz superior que um homem tem; Isso é tudo o que é necessário para qualquer homem.

9. Hog disse: Em verdade, é meu pai! Em verdade, é minha mãe!

10. Brahma disse: Nós somos abençoados! Esta é a primeira crença: acreditar no espírito que sobrevive ao corpo corpóreo; a segunda crença é aprender a Pessoa Suprema. Depois disso, vem a fé.

11. Hog disse: Você provou o primeiro; mas quanto à Pessoa Suprema, eu não consigo entender.

12. Brahma disse: Como eu e tua mãe nos revelamos a você, e assim provamos a nós mesmos, então, no devido tempo, Ormazd se revelará a você.

13. E estas foram as últimas palavras. Brahma e Yu-tiv levantaram-se no mar do fogo, sorrindo e acenando as mãos para aqueles abaixo, subindo cada vez mais alto, até que desapareceram no céu. 14. Então as pessoas foram e testemunharam que os túmulos estavam abertos e os corpos se foram. Eles encheram os lugares e colocaram uma inscrição: TUMBA DE BRAHMA E YU-TIV, DEUS E DEUSA.

FIM DA HISTÓRIA DE BRAHMA

Capítulo 24 Primeiro Livro de Deus

A primeira Bíblia de Gautama (América) - sendo de Eawatha, um homem escolhido por Deus para os filhos de Guatama

1. Em Guatama, no Reino Médio (América Central), pelo mar de So-ci-a-pan (Golfo do México), desceu do céu Gitchee, o Creador, o Creador do Mundo, Manito! Com silêncio, falando na alma das coisas. Ele disse: Fale, ó terra! Tenha olhos, ó terra! Tenha ouvidos, ó terra! Eis-Me, vosso Creador! 2. A terra respondeu a Ele, não com palavras, se vangloriando, mas ergueu o homem! 3. O homem disse: Aqui estou eu, ó Gitchee! O Creador olhou, e eis que os I'hins de Guatama estavam diante dEle, as pessoas pequenas, brancas e amarelas. Gitchee (Deus) disse: Por ter me respondido com fé, ó terra, vossos ong'wee (animais falantes) serão chamados I'hin. Assim, foi nomeado os primeiros interlocutores; homens com boca para palavras, ouvidos para palavras. 4. Então Gitchee (Deus) convocou os I'hins e disse que eles eram bons; o melhor de todas as criações criadas. E ele ordenou que eles se casassem, homens e mulheres, e gerassem herdeiros. 5. E eles obedeceram aos mandamentos de Deus; mas a terra muda lançou nuvens para cima e cegou os caminhos dos I'hins, então eles se afastaram dos montes e chegaram aos druks pretos, que não falavam; nem tinham palavras; sendo mudos como a lama negra da terra onde eles se entocavam.

6. Na escuridão da terra, os I'hins se misturaram com os druks, e eis que um animal falante foi o segundo gerado (homens ong'wee) estava sobre a terra, alto e vermelho, e forte, rápido e bonito. Gitchee (Deus) disse: 7. Eu não te culpo, ó I'hin! Eu vi a escuridão; vi tua dificuldade! Mas você nunca mais deve morar com druks, nem com os novos vermelhos que nasceram, aqueles com rostos como o cobre novo. Chame-os de I'hua, pois eles serão protetores sobre os meus escolhidos, os I'hins, para sempre. O I'hua expulsará o baugh, e mieu e as grandes serpentes, e todos os animais que matam homens; pois eu reduziria as nações poderosas da semente dos I'huans. 8. O primeiro nome de I'huan era O-e-du, e o nome de sua esposa era Uh-na; e eles geraram Owena, Dan e Shu-sa, mas eles não tiveram mais herdeiros. Em pouco tempo depois, o segundo homem, cujo nome era Ka-ka-ooh, e cujo nome da esposa era Wees, gerou Somma, Pan-ah, Kac-ak, Ku-bak e Jessom. 9. E estas foram as primeiras tribos de I'huans na terra de Guatama (depois do dilúvio), e eles moraram juntos, casando-se e gerando descendência, morando em paz. E os I'hins lhes ensinaram sobre todas as coisas, para que se tornassem uma honra na terra e uma glória ao Creador; mas eles estavam tão misturados que uma tribo não tinha preferência em relação a outra. Assim, por mandamento

de Deus, eles foram chamados de tribo de Oedukakaooh, do reino médio, Waneopanganosah (América Central).

10. No vale de Owak, junto ao rio Ho-e-jon-wan, Gitchee (Yehovih) criou outra tribo chamada Bak-Haw-ugh, e ao norte deles, nas montanhas estava a tribo Meiu-how- an-go-to-bah; e suas tribos se misturaram, e Gitchee (Deus) os chamou, Bakhawughmeiuhowangotobah. 11. Jessom, filho de Kakaooh, casou-se com Wepon, filha de Bakhawughmeiuhowangotobah, e eles geraram Sto-gil-bak, e ele gerou Kom, e ele gerou See, e ela se casou com Ban, filho da tribo Kakaooh e o nome do filho do primeiro gerado de Ban filho era La-ban-a-see. 12. E Labanasee nasceu em su'is de segunda ordem, e podia ouvir a voz do Creador, Gitchee, o Grande Espírito. E a Voz permaneceu com Labanasee durante sua vida, que foi de cento e vinte e cinco anos. E a Voz desceu ao filho de Labanasee, Hootlabanasee, que viveu cento e um anos, e a Voz desceu para o filho Hatapanagooshhootlabanasee; e depois para seu filho depois dele, chamado Arapanseekasoodativhatapanagooshhootlabanasee.

13. Assim, foram representadas as dezesseis tribos dos escolhidos de Gitchee entre os I'huans que se tornariam herdeiros eternos da Voz.

14. E Deus disse a Ara: Levanta-te e sai; minha mão irá te orientar. Então Ara se levantou e partiu pela mão do Creador, e chegou ao vale de Owg, amplo e aromático, cheio de alimentos saudáveis, ar e água. E estavam com Ara em Owg mil homens, mulheres e crianças; e eles construíram uma cidade e a chamaram Eftspan, significando lugar de beleza. 15. E estes tomaram o nome de tribo de Ara, cujo nome sobrevivera mil setecentos e cinquenta anos. E o povo deles era dezenas de milhares. 16. Depois que a tribo de Ara perdeu a Voz, levantou-se Sho-Shone, das tribos de Sto-gil-bak. E Gitchee ergueu a mão dele diante de Sho-shone e apontou o caminho, e Sho-shane partiu para fora do país de Tabachoozehbakkankan e veio a Owg, e tomou como esposa a Hisam, filha de Ooeguffanauha, e eles geraram Ea-Ron-a-ki -mutz, um filho de grande beleza e força, um corredor rápido. 17. E a voz de Gitcheemonihtee (filho de Yehovih) veio a Earonakimutz e permaneceu com ele durante sua vida natural, que foi de noventa anos; e passou para seu filho, Fassawanhootaganganearonakimutz, e depois para seu filho, Monagoamyazazhufassawanhootaganganearonakimutz.
18. E Monag habitou as regiões das planícies de Yiteatuazow (Arkansas), e seu povo tornou-se poderoso nas cidades e na agricultura. Durante quatro mil anos, a Voz do Pai Supremo permaneceu com a sucessão regular dos herdeiros de Monag, mas seus nomes e os nomes de suas cidades tornaram-se tão longos que nenhum homem podia falar ou escrever.

19. Então Gitchee (Yehovih) levantou Honga, filho de Ab, da tribo de Oedu, da terra do Reino Médio. E Honga entrou nas montanhas de Ghiee (Rocky ou Eagle Mountains), inclinando para o leste. 20. Gitchee (Deus) falou com Honga, dizendo: Você tomará Oebe como tua esposa; da tua semente, eu suscitarei uma tribo maior do que todas as outras tribos; e seu primogênito terá teu nome; e o filho do teu filho também será chamado Honga; e o filho do filho do teu filho, e assim por diante para sempre. Pois eu estou cansado do fardo dos nomes; teu Grande Creador falou. 21. Então, Honga perguntou, dizendo: E se eu não tiver filho, mas apenas filhas? Ou se meu filho ou filho do meu filho (minha linhagem) deixa de ter um filho, mas apenas filhas? 22. Então Gitchee falou, dizendo: A primeira filha da esposa tomará o nome de Honga. || Então aconteceu que Honga se casou e gerou herdeiros; e a Voz do Grande Espírito permaneceu com as tribos de Honga. E aconteceu que aquele que ouvia a Voz, que sempre foi o principal sumo-profeta da tribo, chamava-se Hoanga; mas as próprias pessoas foram chamadas ong'wee, o mesmo que perdura até hoje, e é chamado de índio. 23. E as gerações de Honga foram chamadas: primeiro Honga; segundo Honga; terceiro Honga; e assim por diante. E este foi o começo da contagem de tempo em Guatama. Nenhum homem conheceu o número de gerações antes do tempo de Honga o primeiro.

24. E a terra ficou cheia de cidades, do oriente ao oeste, e do norte ao sul, e o povo de toda a terra habitava em paz, tribo com tribo. Então veio o Deus do mal, I'tura (Ahura), semeando o mal nos templos e nos altares. Com uma falsa língua e astúcia, ele veio diante dos profetas, roubando seus olhos, roubando seus ouvidos; levantando sua mão, dizendo: É a mão do Grande Espírito. 25. E I'tura obcecava as nações e as tribos dos homens para adorá-lo; encantando-os com as histórias de países distantes e a glória de reis e rainhas. E ele pôs de pé uma guerra de pilhagem; trouxe dez mil vezes dez mil espíritos malignos para contribuir e incitar os mortais na guerra. 26. E I'tura, o Deus do mal, ensinou os mortais a achatar a cabeça, a fazer profetas, e, eis que a terra de Guatama tornou-se uma terra de videntes, profetas e conjuradores, buscando o mal por causa do mal; consultando os espíritos dos mortos pela guerra e pela glória terrena no sangue e na morte.

Capítulo 25 Primeiro Livro de Deus

1. Estes foram os principais reis daquele dia (antes do ataque de I'tura): Lanoughl, rei de Eboostakgan, uma cidade de dezenas de milhares, no vale do Aragaiyistan. Lanoughl era filho de Toogaoogahaha, que era filho de Eviphraiganakukuwonpan, que era filho de Oyoyughstuhaipawehaha, que construiu o canal (oseowa) de Papaeunugheutowa, que se estendeu do mar de Hoola'hoola'pan (Lago Superior) até as planícies de Aigonquehanelachahoba (Texas), perto do mar de Sociapan, onde habitava Heothahoga, rei dos reis, cujo

templo estava coberto de cobre e prata. Dez mil barcos (canoas) enchiam o canal, estendendo-se, transportando cobre e prata das regiões do norte para as cidades do vale de Hapembapanpan e para as cidades das montanhas de Oaramgallachacha e para Ghiee, lar de Honga, o primeiro, o mais poderoso dos homens vermelhos. 2. O próximo em poder a Lanoughl foi Tee-Seegam-ba-o-rakaxax, rei da cidade de Chusanimbapan, nas planícies de Erezehoegammas (América Central), com doze cidades tributárias que se estendiam ao longo do rio Akaistaazachahaustomakmak, às montanhas de Nefsaidawowotchachaeengamma. 3. E o terceiro rei no poder era Chiawassaibakanalszhoo, da cidade de Inuistahahahacromcromahoesuthaha, e tributários a ele eram vinte e sete cidades e seus reis. 4. Chiawassaibakanalszhoo era filho de Tenehamgameralhuchsukzhaistomaipowwassaa, que era filho de Thusaiganganenosatamakka, que construiu o grande canal leste, o Oseowagallaxacola, no rico vale de Tiedaswonoghassie e através da terra de Seganeogalgalyaluciahomaahomhom [provavelmente a Louisiana e Mississippi -Ed.], onde moravam os grandes homens e mulheres, o Ongewahapackakaganganecolabazkoaxax. 5. O quarto grande rei de Guatama foi Hooagalomarakkadanapanwanwow, rei da cidade de Itussakegollahamganseocolabah, que tinha dezessete cidades tributárias de dezenas de milhares de pessoas. E seu reino se estendeu de um mar a outro no Reino Médio (Panamá). Aqui estava o templo de Giloff, com mil colunas de mogno polido [Pharsak -Ed.], E com uma cúpula de cobre e prata. E dentro de Giloff habitou o Osheowena, o oráculo do Creador, por dois mil anos. 6. O quinto grande rei foi Penambatta, rei da cidade de Liscararzakyatasagangan, na Alta Heogula Ophat (Tennessee), com trinta cidades tributárias de dezenas de milhares de habitantes. Ali estava a escola e a faculdade de grande aprendizado, o Ahazahohoputan, onde dezenas de milhares de alunos foram ensinados. Penambatta foi instruído e viajou para longe, dedicando sua vida a transmitir conhecimento. Ele tinha seis mil atendentes, além de seiscentos e quarenta oficiais. 7. O sexto grande rei foi Hoajab, filho de Teutsangtusicgammooghsapanpan, fundador das estufas de Wooboohakhak. A capital de Hoajab era Farejonkahomah, com trinta e três cidades tributárias, com dezenas de milhares de habitantes, nas planícies de He'gow (sudeste de Ohio). 8. O sétimo grande rei era Hiroughskahogamsoghtabakbak, e sua capital era Hoesughsoosiamcholabonganeobanzhohahhah, situada nas planícies de Messogowanchoola [Indiana, Norte de Ohio e Pensilvânia -Ed.], E estendendo-se para o leste até as montanhas de Gonzhoowassicmachababdohuyapiasondrythoajaj, incluindo os vales do rio Onepagassathalalanganchoochoo, até ao mar, Poerthawowitcheothunacalclachaxzhloschistacombia (Lago Erie). Hiro tinha quarenta e sete cidades tributárias de dezenas de milhares de habitantes.

9. Entre os grandes reis e as grandes capitais, havia mil canais, atravessando o país em todas as direções, de leste a oeste e de norte a sul, de modo que os mares do norte estavam conectados com os mares do sul. As pessoas viajavam em kanoos (canoas), e levavam os produtos da terra para todas as direções. Além dos canais mencionados, havia outros sete grande canais, com o nome dos reis que os construíram, e eles se espalharam pelas planícies em muitas direções, mas principalmente no leste e oeste. 10. Estes foram: Oosgaloomaigovolobanazhooegollopan e Halagazhapanpanegoochoo e Fillioistagovonchobiassoso e Anetiabolalachooesanggomacoaloabonbakkak e Ehabadangonzhooeportalicha-boggasa-megitcheepapa e Onepapollagassayamganshuniatedoegonachoogangitiava toosomchooibalgadgad e Hachooaolagobwotchachabakaraxexganhammazhooelap anpan.

11. Naqueles dias, os reis e os homens instruídos colocaram seus corações na construção de canais e na busca de lugares e estradas para eles, e a grande glória e honra do homem naquela época estava nesta conquista. 12. E Deus (Gitchee), percebendo a virtude e a sabedoria dos homens, enviou seus anjos para ensinar ao homem o mistério da produção de canais; para ensinar-lhe a argila composta com lima e areia, para manter a água; para ensinar o homem a encontrar o gau, o nível e a força da água. Os anjos também ensinaram o homem a fazer panelas e chaleiras; para queimar a argila em formas adequadas; para encontrar minério de cobre e minério de prata, e ouro e chumbo para os pisos das câmaras do oráculo, branco limpo e brilhante, adequado para anjos. 13. E eles ensinaram o homem a suavizar a massa de cobre; como endurecer cobre como rocha de pederneira, para machados e picaretas para construção de canais; ensinou o homem a trabalhar o minério no fogo e a derreter (moldar); e como fazer chumbo em lençóis, como pano. 14. Ensinou o homem a cultivar o solo e cultivar trigo e milho; ensinou as mulheres a cortá-lo e a fazer pão. Ensinou os caçadores a matar o leão, o tigre e o mastodonte, o HOGAWATHA, o ANIMAL CAVADOR DE SABEDORIA. 15. Além de todas essas regiões habitadas, havia outro país para o extremo oeste, trinta dias de viagem, a terra de Goeshallobok [Utah -Ed.], Um lugar de areia e sal, e águas quentes e ferventes. E a amplitude desta região levava vinte dias de viagem a leste e a oeste, mas o seu alcance norte e sul levava cinquenta dias de viagem. 16. No Alto Norte, encontra-se o reino de Olegalla, a terra dos gigantes, o lugar das rochas amarelas e as águas altas (gêiseres). Foi Olegalla que deu o seu reino, a grande cidade de Powafuchawowitchahavagganeabba, com as vinte e quatro cidades tributárias espalhadas pelo vale de Anemoosagoochakakfuela [Yellowstone Valley - Ed.]; deu seu reino à sua rainha Minnegane-washaka, com o

cabelo amarelo, longo, pendurado. E a rainha construiu duzentos e setenta templos, e dois adjacentes às águas, onde seu povo ia todas as manhãs ao nascer do sol, cantando louvores a Gitchee, Monihtee, o Creador. 17. Ao sul de Olegalla, estava o reino de Onewagga, cercando o mar de Chusa-mangaobe hassahgana-wowitchee [salt lake -Ed.], No vale de Mauegobah, ou seja, LUGAR CONSAGRADO DA VOZ, um reino de quarenta cidades. Ali reinou durante vinte gerações a linha de reis chamado Wineohgushagusha, muito santo e sábio, cheio de virilidade e de membros fortes. Ao leste do lago, estava Woohootaughnee, o terreno de jogos e torneios, onde dezenas de milhares vieram a cada outono para exibir sua força, carregando cavalos e bois, correndo e pulando e fazendo corridas com o aegamma treinado [cervo -Ed.]. E para o mais forte e o mais rápido, o rei deu prêmios de donzelas bonitas, com membros retos e pescoços bem formados, orgulhosas, que gostavam de ser galardoadas e ter poderosos maridos. 18. Ao sul de Onewagga, estava o reino de Himallawowoaganapapa, rico em lendas das pessoas que viviam aqui antes do dilúvio; um reino de setenta cidades e seis grandes canais que correm para o leste e para o oeste, e para o norte e o sul, da montanha de Ghiee, no leste, para a montanha ocidental, a Yublahahcolaesavaganawakka, o lugar do rei dos ursos, o Eeughohabakax (urso-pardo). E para o sul, para o Reino do meio, nos desertos de Geobiathaganeganewohwoh, onde os rios não se esvaziam no mar, mas afundam na areia, o Sonagallakaxax, criando espinhos Thuazhoogallakhoomma, com forma de pera.

Capítulo 26 Primeiro Livro de Deus

1. I'tura, Deus do mal, morador no inferno, olhou a vasta terra; viu a terra de Guatama, as poderosas raças de I'huans. E sua boca regada, como um leão quando um cordeiro fica diante dele. I'tura chamou suas legiões, dezenas de milhares de drujas, demônios das regiões do inferno: Vinde, disse ele, encontrei um rico lugar de alimentação. Eis que eu tornarei os meus reinos maiores; espalharei as muralhas do inferno e reunirei nesta grande colheita de almas inocentes. 2. Então vieram as hostes do mal de I'tura, dez vezes dezenas de milhares, pois tal é a natureza dos espíritos e dos homens; chame dez mil para fazer uma obra justa, e apenas cem virão; chame dez mil para fazer um trabalho profano, e eis que vêm dez vezes dez mil. Eles disseram para I'tura: 3. Como nós procederemos? Onde devemos atacar? E I'tura, sábio em maldade, disse: Ide aos templos, os lugares de cobre e prata brilhantes, e obcequem cada um de seus oráculos. E quando os reis e os homens instruídos vierem consultar Gitchee, meu inimigo mortal, vocês devem assumir ser Ele, e respondam a eles com mentiras e todos os tipos de especulações sem proveito; vire-os de cabeça para baixo; faça com que eles amaldiçoem Gitchee; faça-os pedir por I'tura. E quando a loucura vem sobre eles, siga-os para seus leitos e sussurrem em suas almas que seus vizinhos são seus inimigos mortais. Incite-os à guerra e a todos os tipos de ações da morte; e quando eles transtornarem os reinos e as casas uns dos outros, e seus mortos, como cinzas sobre toda a terra, ajuntem-se em seus espíritos distraídos para encher meu poderoso reino com a colheita de Gitchee! 4. Então responderam as hostes de I'tura (quem era conhecido no céu como Ahura): Deus mais poderoso, quais são teus prêmios, para as almas dos homens, para as almas para estender teu reino celestial? 5. I'tura respondeu, dizendo: De acordo com o número de súditos que qualquer anjo me trouxer, eu o exaltarei para ser um capitão ou general, ou um Senhor, ou um Deus, e ele terá um sub-reino em minhas regiões celestiais, com milhares de servos para fazer sua oferta.

6. Com isso, o Deus maligno e seus espíritos malignos vieram para trabalhar, noite e dia; e eis que a bela terra de Guatama estava salpicada com sangue humano. A guerra sobreveio se espalhando por todos os poderosos reinos; reino contra o reino; cidade contra cidade; homem contra homem. 7. E os templos sagrados foram derrubados ou queimados; os canais quebrados e inutilizados; as cidades incendiadas; e os campos postos em desolação. Sem crescimento de grãos, os moinhos de moedura das mulheres ficaram silenciosos, como os mortos espalhados em todos os campos! 8. Na floresta distante, as mulheres fugiram com as crianças, com fome, chorando, morrendo de fome. E as cidades caíram; as nações caíram; as tribos dos homens foram quebradas; apenas remanescentes aqui e ali permanecem. E onde uma vez foram grandes e poderosos povos, restava apenas montes de ruínas, além do poder do homem para reconstruir. 9. Então o Creador, o Grande Espírito, olhou para baixo do céu mais alto; viu o trabalho da desolação; viu I'tura em seu trabalho sangrento. 10. E o Grande Espírito clamou com grande voz, de modo que a terra e o céu tremiam com o poder da Sua voz, peneirando todas as coisas, como uma mulher peneira o alimento. E Ele encontrou um grão de milho não moído pelo Deus do mal, encontrou Honga! As tribos tão firmemente juradas ao Grande Espírito que as palavras dos Deuses malignos e dos espíritos malignos se desviaram e não se apoderaram deles.

11. O Grande Espírito viu as tribos de Honga, as mais próximas aos I'hins, as pequenas pessoas sagradas, brancas e amarelas, muitas vezes casando com elas, preservando assim o suporte para a Mão e a Voz. E Ele chamou alto e longo: Honga! Honga! Honga! 12. O Creador não seria postergado com o silêncio; chamou novamente: Honga! Honga! Honga! Mas Ele ouviu apenas a Sua Própria Voz ressoando longe; conhecia apenas Seu poderoso Poder! Novamente Ele chamou: Honga! Honga! Honga! 13. Na primeira chamada, I'tura e suas hostes malignas fugiram. Em sua segunda chamada, foi como a primavera, depois do inverno pesado. E na terceira chamada, era como o brotar do verão. E da semente de Honga surgiu um broto, um I'huan; mais alto do que qualquer outro homem com um rosto brilhante resplandecendo de cobre; brilhando como

se todos os templos destruídos brilhassem em sua larga cabeça. 14. E ele falou, dizendo: Aqui, ó Grande Espírito, aqui estou eu! E o Grande Espírito disse: Quem é você, Meu Filho? E ele respondeu: Eu sou Filho do Creador. Então perguntou o Grande Espírito: De que tribo? E ele respondeu: Minha carne nada é; minha genealogia é do espírito. Do I'hin minha mãe; do I'huan meu pai. 15. Então disse o Creador: Por esta razão, eu te nomeio Eawahtah, espírito e carne uniformemente equilibrada, o melhor dos homens. Venha Comigo; caminhe Comigo; você deve restabelecer as tribos dos homens; livrá-los da escuridão; torná-los adoradores. 16. Eawahtah disse: Eu sou Teu servo, ó Grande Espírito. Como eu devo Te chamar, para que as tribos dos homens não sejam mais descrentes? Então respondeu o Creador: Chame-me segundo o vento, ó Eawahtah! 17. Eawahtah disse: Como segundo o vento? O Grande Espírito disse: Venha Comigo, Meu Filho. Então Eawahtah caminhou e chegou a um lugar onde o vento soprava nas folhas. 18. O Creador disse: Diga-me, Meu Filho, o que o vento nas folhas diz? E Eawahtah respondeu: E! Então o Criador levou Eawahtah para a grande água do mar e perguntou: O que o vento na água diz, Meu Filho? 19. E Eawahtah respondeu: Go! Então o Creador levou Eawahtah para os altos penhascos, as rochas acima das nuvens, pontiagudas, onde o vento assobiava; e Ele disse: O que o vento diz, Meu Filho? Eawahtah respondeu: Quim! 20. E o Grande Espírito disse: Chame-me Egoquim, ó Meu Filho. Eu sou três em Um; a terra e tudo o que está dentro e fora da terra, e todas as estrelas, lua e sol; eles são um dos Meus membros. E o ar acima da terra, o Atontea, é outro membro da Minha Pessoa. E ainda mais alto; no lugar alto acima do ar, é o ether; o grande penetrador; e esse é o terceiro membro da Minha Pessoa. Eu estou em todo lugar, longe e perto; todas as coisas teu olho vê, todas as coisas o teu ouvido ouve, são de Mim e em Mim. 21. O que quer que seja um comigo não tem trabalho duro. Veja as flores do campo; eu dou cor a elas. Veja a formiga e a abelha; eu as guio; o pássaro eu ensino como construir. 22. Somente o homem é teimoso, estabelecendo maneiras próprias. Oh se ele pudesse aprender a ser um Comigo! Para mover e trabalhar Comigo! Então falou Eawahtah, dizendo: Santo Egoquim! Eu irei e ensinarei o homem, darei a Ele Tuas palavras; farei com que entenda. 23. Egoquim disse: Para esse trabalho eu te chamei, fiz você alto e bonito, com membros fortes e ombros largos. Venha, então, Meu Filho, eu irei contigo; em todas as terras; entre todas as tribos dispersas; tua voz deve ser a Minha Voz. Não tema, pois eu estarei bem perto de você, que quando você abrir a boca para falar, eu te darei as palavras; você não deve errar. 24. Eawahtah perguntou: O que eu devo dizer; como eu devo ensinar os filhos e as filhas dos homens; você pode me dar um resumo?

25. Egoquim respondeu a Eawahtah, dizendo:

Capítulo 27 Primeiro Livro de Deus

1. A Grande Pessoa, o próprio Egoquim, Creador e Governante sobre todos no céu e na terra.

2. Você deve ter Ele, e nenhum outro Deus, Senhor, ídolo, homem ou anjo para adorar, para sempre!

3. Você deve amá-Lo acima de todas as coisas no céu acima, ou na terra, ou nas águas da terra!

4. E você deve ensiná-Lo a teus filhos, e ordená-los a ensiná-Lo aos filhos deles, e assim por diante para sempre!

5. E você jurará contra todos os outros deuses, senhores e ídolos, para nunca servi-los! E o mesmo para seus filhos, e para seus filhos depois deles, para sempre!

6. E esta é a primeira lei Egoquim.

7. E você deve lidar com todos os homens, mulheres e filhos, de forma justa e gentil como se fosse com sua própria mãe, de cujo peito vocês foram alimentados quando eram impotentes e fracos.

8. Ensinando isto a teus filhos, e aos filhos deles depois deles, para sempre.

9. E esta é a segunda lei Egoquim.

10. E aos doentes e desamparados; ao estrangeiro e ao homem que vem de longe; para a viúva que é destituída; e à criança que não tem pai; você será pai e mãe para eles; e leve-os para tua casa e alimente-os; e dê a eles peles e roupas para vestir; e se eles estiverem perdidos você deve ir com eles e mostrar a eles o caminho.

11. Ordenando estas coisas aos teus filhos, e aos filhos deles depois deles, para sempre!

12. E esta é a terceira lei Egoquim.

13. E você não deve dizer mentiras; nem fale falsamente contra qualquer homem, mulher ou criança; nem quebre tua palavra de promessa, mesmo que seja ameaçado com a morte. A palavra de tua boca deve ser tão imutável quanto o nascer e o pôr do sol!

14. E você ordenará isto a teus filhos, e aos filhos deles depois deles, para sempre!

15. E esta é a quarta lei Egoquim.

16. E você não deve tomar e possuir o que é do outro; nem permita que teus filhos façam isso, nem os filhos deles depois deles, para sempre.

17. Esta é a quinta lei Egoquim.

18. E você deve respeitar os tempos da mulher; e quando ela estiver grávida com uma criança, você não deve deitar com ela; nem dar a ela um trabalho pesado, nem palavras irritadas, nem a provoque à ira; mas seja obediente a ela, fazendo tudo o que lhe pede para fazer, pois é o tempo dela, e ela é tua rainha.

19. Ensinando isso aos seus jovens homens e mulheres, e aos deles que os seguem, para sempre; pois os teus jovens são gerados por Mim, e eu os farei belos, fortes e corajosos!

20. Esta é a sexta lei Egoquim.

21. Vocês devem trabalhar seis dias, mas no sétimo dia é o dia da lua, e vocês não devem trabalhar, caçar ou pescar, mas ir ao altar do vosso Creador e dançar e cantar diante de Mim; e sentar em silêncio para ouvir Minhas palavras, que eu falo nas almas de homens, mulheres e crianças.

22. Ensinando isso aos vossos filhos e aos filhos deles que os seguem, para sempre.

23. Esta é a sétima lei Egoquim.

24. Você deve restaurar os ritos e cerimônias de Choe-pan[79] e Annubia-pan; exceto que vocês não devem achatar a cabeça para fazer um vidente, um Haonga, para levar o julgamento do cérebro para as regiões proféticas; e este procedimento você deve jurar para Mim nunca restaurar.

25. Ensinando essas coisas aos teus filhos, e aos filhos deles depois deles, para sempre!

Eawatah

[79] O mais provável é que os ritos referidos fossem semelhantes a Port-pan e Anubis. A palavra Annubia-pan é conhecida entre algumas das tribos ocidentais. O cachimbo da paz é conhecido por todos eles. E isso fazia parte das cerimônias egípcias também. – 1882 Ed.

26. Esta é a oitava lei Egoquim[80].

27. Então Eawahtah, Filho de Egoquim, levantou-se, dizendo: Eu sou Teu servo! Conduz-me, pois eu vou em Teu nome, até o fim do mundo!

28. Quando Eawahtah, Filho do Grande Espírito, assim falou, uma Luz veio sobre ele, deslumbrante, brilhante, iluminando o caminho, mostrando-lhe o caminho. 29. E o espírito sobre Eawahtah era tão poderoso, que quando ele veio ao rio, ele se levantou como um anjo e navegou sobre ele, pousando com segurança do outro lado. 30. Ele também não sabia para onde estava indo; nem conhecia os lugares das pessoas dispersas e destruídas. 31. E os anjos de Egoquim foram diante dele; entraram nas florestas e nos vales, chamando as almas do sofrimento, famintas e morrendo, dizendo a elas em seu desespero: 32. Egoquim, o Poderoso, está chegando! Seu Filho! Eis Ele aqui! Ele segura as chaves de Yaton'te, o campo de caça celestial. Vinde do vosso esconderijo! Vinde, ó Meus amados! É o vosso Pai Celestial chamando. 33. E as mulheres ouviram! As crianças pequenas, com os pés doloridos e sangrando, ouviram! Os homens orgulhosos e corajosos ouviram! Eles disseram: Por que lutamos? Por que destruímos? Foi um Deus perverso! Ele se chamou de Salvador - o monstro perverso, I'tura! 34. Então veio Eawahtah; veio primeiro ao reino de Took-shein, e a sua rainha, Che-guh, na terra, Anagoomahaha, os cabeças chatas. Disse a eles todas as palavras do Grande Espírito, Egoquim.

Took-shein e She-guh

35. Então falou Took-shein, dizendo: Para mim o Grande Espírito falou; contou-me todas as palavras como você falou. Eu sei que tudo o que você disse é verdade. Então

[80] Essas pessoas viviam e praticavam essa religião quando os cristãos passaram a habitar sua terra. Eles acolheram os cristãos e os alimentaram, e dividiram seu alimento com eles. Seus campos de milho se espalharam por todos os estados do noroeste atual [agora chamados de Centro-Oeste]. Eles tinham organizações estatais, e seus estados unidos eram chamados pelo nome do Grande Espírito, Agoquim, ou, como indevidamente chamado Algonquin. Mas, por causa de sua religião, os cristãos elevaram o clamor dos "pagãos" e caíram sobre eles e os mataram, homens, mulheres e crianças, três milhões deles! Destruíram seus campos de milho e disseram que eles eram muito preguiçosos para trabalhar! – 1882 Ed.

falou Che-guh, dizendo: Gitchee, o Grande Espírito, falou comigo. Todas as tuas palavras são verdadeiras, ó Eawahtah. Todas as tribos dispersas serão reunidas por ti. Haverá muitas tribos do homem vermelho; Egoquim será o centro, o Poderoso Espírito! 36. Então Eawahtah falou, dizendo ao seu bom anfitrião e anfitriã: Vosso lugar será o centro; do vosso lugar eu partirei em direções diferentes, sempre retornando, trazendo seguidores.

37. Enquanto eles falavam assim, uma Luz apareceu acima deles. Olhe, disse Took-shein: É a mão de Egoquim! Olhe, disse Che-guh: É a Voz do Gitchee! Então Eawahtah, vendo mais claramente, levantou-se expressamente, e disse: É um navio de fogo que desce do céu! Ouço a voz do anjo de Egoquim, o Poderoso! 38. Então Eawahtah foi e ficou entre Took-shein e Che-guh, segurando suas mãos, então a Voz de Egoquim podia falar claramente; então ele podia ouvir. 39 E Egoquim falou da nave de fogo, dizendo: 40. Sim, Meu amado! Eu estou contigo! Eis, meus mundos são amplos e muitos. Quando as Minhas costas estão viradas, os Deuses do mal veem para roubar Meus filhos; contam a eles as mentiras para ganhá-los; diga a eles que eles são Meus Filhos vindo para salvá-los! 41. Difícil é o destino daqueles que adoram apenas um Deus; mas eles são meus. Eu olho ao redor às vezes; eu faço com que os Deuses malignos voem. Seja de coração forte, ó Meu amado! Muitas corridas irão e virão nessas terras. Mas o homem vermelho deve possuí-la; habitá-la longe e perto. Então outro Deus maligno [Cristo foi chamado de Deus maligno pelos índios -Ed.] virá, destruirá e destruirá Meus filhos e filhas, para cobrir todas as terras com sangue puro. Então eu irei voltar e derrotar o Deus malvado, e levantar os Meus filhos e filhas, cheios de glória. 42. Eu trarei os parentes deles (Fidelistas) da água longínqua; um povo de fala sábia, que adora a ninguém nascido de mulher; um povo que não faz guerra; que não aniquila nações mais fracas. Eu irei no Tenonachi, e os Hoochiquis; Minha mão alcançará ao redor da terra naquele dia. Eu perseguirei todos os Deuses e Salvadores nascidos de mulher. E todos os homens adorarão o Grande Espírito somente. 43. Vá, Meu filho; construa amplo o Meu fundamento; eu fundarei Meu reino terrestre nesta terra. 44. Então, levantou-se a nave do céu; e Eawahtah curvou-se em seus chinelos de viagem; disse adeus a Took-shein; encheu seus bolsos com o pão de Che-guh; beijou sua mão dando adeus, e partiu. 45. Durante muitos anos, Eawahtah viajou por todas as regiões de Guatama, ensinando, juntando-se, jurando que as pessoas fossem sempre firmes ao Grande Espírito; fazendo com que elas jurassem solenemente que nunca mais escutariam a Deus, exceto o Creador; fez com que eles jurassem que nunca seriam capturados por outro Salvador esperto, como I'tura, cujo povo se deleitava com a guerra. 46. Eawahtah reuniu as tribos assustadas em aldeias e ensinou-lhes a escrever e gravar; ensinou-lhes o nome secreto do Grande Espírito, Egoquim; e explicou a lua para elas e como manter o sétimo dia para o culto.

47. O Creador viu a grande obra de Eawahtah; viu pessoas reunidas em dezenas de milhares de lugares. Então o Creador falou com Eawahtah, dizendo: 48. Você fundará quarenta nações poderosas, ó Meu Filho; e toda nação deve ser uma nação independente; mas todas as nações serão unidas em uma fraternidade de nações, como UM povo poderoso, e ele será chamado O-pah-E-go-quim, significando UM. Pois quando eu vier em kosmon, Meu povo terá muitos estados, como os teus, e sua combinação será chamada UNION, significando UM. Construa um modelo para eles, ó Eawahtah. Pois, embora, quando eles vierem, derrubarão o vosso povo por terra, os anjos dos vossos santos (espíritos Nativos Americanos firmes em obediência e obediência ao Grande Espírito Yehovih) devem vir e purgá-los do Salvador deles, e torná-los limpos à Minha vista. 49. Então Eawahtah fez as nações; uniu-as a um só povo poderoso, e as chamou de nações de Opahegoquim. E eles plantaram o país com campos de milho e moraram em paz.

FIM DA HISTÓRIA DE EAWAHTAH

Capítulo 28 Primeiro Livro de Deus

1. Deus disse: Seja sábio, ó homem, nas palavras do teu Deus. Os meus registros não saem do solo, nem dos livros dos mortais. 2. Eu abro minhas bibliotecas celestiais e encontro meus filhos e filhas viventes que uma vez pisaram a terra. 3. A luz deles eu remodelo contra os mortais em um fluxo de fogo, e eis, minhas palavras são reescritas (traduzidas, formadas em palavras corpóreas). 4. Procure a evidência dos meus passos na terra; encontre as pessoas que estão ao lado do Creador, o Supremo, Deus de todos! Quem pode despertar a fé deles, ou alimentá-los com vossa história de um Salvador nascido de mulher? 5. Ouçam a voz dos milhões de Chine'ya e Vind'yu, e os remanescentes dos Algonquins! Suas bíblias são um poder para este dia. Seu povo está consternado com o trabalho de vossa espada sangrenta. 6. Eles não se prostrarão e adorarão quando você decretar; eles sabem que Yehovih é mais poderoso do que vocês. 7. Considere todas as raças dos homens e suas doutrinas, ritos e cerimônias. 8. Eis que eu levanto as nações da terra à minha maneira. De acordo com os tempos e as condições dos mortais, eu também os administro dos meus reinos celestiais. 9. Vocês tentaram converter todos os meus povos, mas falharam completamente. Eis que eu venho agora com um novo livro; e eles o aceitarão da minha mão. 10. Eu profetizei isso a vocês, de antemão, para que vocês testemunhassem no tempo vindouro, que eu, Deus dos céus e da terra, tenho falado.

11. Vocês também não devem dizer: O homem de si mesmo progride; e que tal e tal viriam de uma ordem natural. 12. Eu digo a vocês que o homem não progride,

exceto por mim, através das minhas hostes angelicais no céu. 13. Em testemunho disso, eu deixei muitos povos diante de vocês, por centenas de anos. Vossa ordem natural é a preguiça e a impureza. Quando vocês são produzidos em espírito, eis que são os céus sobre vocês que vos estimula. 14. Vocês não devem confundir o ensino de vosso Deus; que se manifestou o mesmo nos dias antigos como neste dia, que é: adorar somente o vosso Creador; para não vos curvardes a qualquer outro Deus ou Senhor; amar vosso próximo e fazer o bem aos outros com toda a vossa sabedoria e força, tendo fé no Todo-Poderoso!

FIM DO PRIMEIRO LIVRO DE DEUS

Livro das Guerras Contra Yehovih

Ou, os trabalhos de Deus em atmospherea. Contando um relato sobre o estabelecimento na terra dos nomes: Senhor Deus, De'yus, Dyaus, Divindade, Te-in, Sudga, Osiris, Baal e Ashtaroth. Cobrindo um período de dois mil e quatrocentos anos, isto é, desde o tempo de Abraham, Brahma, Po e Eawahtah, até o tempo de Moisés, Chine e Capilya. Este livro de Deus pertence à terra e aos céus inferiores, e contém uma exposição dos trabalhos dos falsos Deuses acima mencionados; e sua queda e condições nos infernos, todos, exceto Baal e Ashtaroth.

Capítulo 1 Guerras

1. Yehovih falou a Deus sobre o trono, em Craoshivi, dizendo: Estas são as Minhas divisões no ciclo de Minha filha, Cpenta-armij: Duzentos anos; quatrocentos anos; quinhentos anos; trezentos anos; quatrocentos anos e seiscentos anos; depois disso, envio o alvorecer. Você terá cinco sucessores, e o reinado deles será de acordo com as divisões que eu fiz. 2. Meu Filho, concedo a ti quarenta anos de indulgência em uma grande luz, para que você aperfeiçoe todas as ordens dos Senhores e Senhoras nos reinos mais baixos inferiores desses Meus céus. Nem será escuro durante o teu reinado; e o teu trabalho produzirá uma grande colheita para os Meus mundos etherean. Depois você preparará para colher em cinquenta anos, e novamente em cinquenta anos, e novamente em cinquenta anos, e novamente em cinquenta anos. E para cada colheita, Minha filha Cpenta-armij irá enviar a ti naves de libertação para todos que você preparou como Noivas e Noivos. 3. E eis que eu te dou uma nova lei, isto é, que você terá os Senhores que te pertencem salvos por ti, para teus reinos, todos os que eles ascenderam até o grau cinquenta, fazendo isso antes de tuas colheitas (ascensões para etherea), e nas mesmas divisões do tempo que as tuas. 4. E uma vez a cada colheita, você deve chamar para tua capital, os Senhores que te pertencem de todas as divisões da terra; e juntos vocês se sentarão no CONSELHO DE DIV por sete dias cada vez, e você constituirá MEU SANTO ONZE; nem o Div será maior ou menor que onze durante a sua duração. E a Div deve fazer leis relativas aos assuntos de cada um dos lugares celestiais, para harmonizá-los uns com os outros, e estes serão chamados LEIS DIVAN.

5. Deus perguntou sobre a luz e a escuridão do ciclo. Yehovih disse: A primeira divisão deve ser classificada como setenta; a segunda, cinquenta; a terceira, quarenta; a quarta, oitenta; a quinta, trinta e a sexta, vinte[81].

[81] Em outros lugares nós encontramos que dan é chamado de cem, e a'ji trinta, e nebulae quinze. Por essa proporção, nós descobrimos os tempos da luz e trevas sobre a terra. As pirâmides foram construídas em grau quarenta; de fato, o tempo das maiores idolatrias e construções de templos

6. Deus perguntou sobre o Senhor do Senhor-dom. Yehovih respondeu a ele, dizendo: Porque ele não é mestre, ele não deve ser elegível para o grau de Div. Mas ele terá o benefício de todos os decretos e todos os reinos dos outros Senhores que Me pertencem; pois ele é a escolta da Terra e um benefício[82] para eles.

Capítulo 2 Guerras

1. Quando Diva foi reunido, Deus propôs os deveres de Senhor-dom. Sobre o qual os membros falaram longamente, e então Deus decretou:

2. Primeiro: A partir deste momento para sempre, o Senhor Deus de Maitraias não deve usar a força para impor, exceto em salvar infernos ou nós onde o uso de força violenta por fogo ou água pode ser permitido.

3. Segundo: Pelo ARCO DE SPE-TA: Pelo decreto do Altíssimo: O Senhor Deus de Maitraias está ligado pela mesma regra que os Senhores dos céus inferiores; cujas muralhas e pilares de fogo são abolidos, exceto em ocasiões especiais; tornando seus respectivos reinos abertos e livres para todos os espíritos acima do grau es'yan.

4. Terceiro: O Senhor Deus dos tempos e sucessores de Maitraias deve ser o mesmo que Diva. E as estações das hostes do Senhor Deus serão de acordo com os reinos celestiais dos Senhores, com Maitraias como o Senhor-dom como chefe.

5. Quarto: As hostes do Senhor Deus se distinguirão de ashars e asaphs pelo nome MISHM, mas um único será chamado MISHM-AH. E os líderes deles serão chamados de capitães e generais.

6. Quinto: O trabalho do Senhor Deus deve prevenir que os drujas voltem para a terra para habitar com os corpóreos; para capturar drujas na terra e levá-los para o lugar celestial do Senhor mais próximo, e lá salvá-los. Força por violência ou sem consentimento estando abolido, o mishm deve inventar estratagemas, como jogos e torneios, para persuadir os drujas a ir com o mishm.

7. Sexto: O mishm não deve arrastar os fetais, os infantes, as proteções de ashars, ou os espíritos no caos nos campos de batalha; pois esses trabalhos pertencem aos Senhores e suas hostes.

8. Sétimo: Onde há companhias de milhões de drujas, e o Senhor Deus não tem um número suficiente de mishm, o Senhor Deus convocará o Senhor mais próximo para ajuda, e será dada a ele.

9. Oitavo: Em nenhum caso será o trabalho do Senhor Deus ensinar os drujas capturados, nem abrigá-los, nem fornecer-lhes escolas, fábricas, hospitais ou enfermarias, pois esses trabalhos são do Senhor, a quem o Senhor Deus de Maitraias os entregará.

10. Nono: Impedir o estabelecimento de reinos celestiais por aqueles que se constituíram Senhores e Deuses, senão falsos Senhores e Deuses falsos; o Senhor Deus do Senhor-dom de Maitraias será o chefe central, em conjunto com todos os Senhores dos céus inferiores; e sua voz será a regra e guia como lidar com eles.

11. Décimo: O Senhor Deus terá cem mil mensageiros; e ele determinará suas estações e rotas de viagem.

12. Esta foi a primeira seção da LEI DIVAN nos céus da terra para este ciclo.

Capítulo 3 Guerras

1. No lugar celestial de Deus, Craoshivi, Yehovih disse: Para os meus escolhidos na terra, de Abrão, Po, Brahma e Eawahtah, forneçam um lugar em Craoshivi, para quando eles morrerem, pois eles não habitarão nos céus inferiores. 2. E para os infantes de Meus escolhidos, que morrem na infância, não permitam que sejam engolidos em hada, mas tragam-nos também para o lugar do Deus que Me pertence.

3. O Diva então decretou: Primeiro, as fileiras de estradas a serem estabelecidas a partir da terra até o reino de Deus para esse transporte, e segundo, oficiais nomeados e trabalhadores para evitar que os espíritos dos escolhidos de Deus caíam nas mãos dos drujas, e trazer o escolhido para Craoshivi. O Diva disse: No terceiro dia após a morte de tal mortal, seu espírito será levado ao lar de Deus. E foi assim.

4. Mas, quanto aos pagãos, o Diva decretou: O trabalho dos Senhores de todas as divisões de hada e da terra será com os filhos e filhas não salvos da terra e seus céus; mas em nenhum caso eles devem trabalhar mais com os Fidelistas; pois os Fidelistas, os mortais e os espíritos, caem sob a lei superior, que é de Yehovih, através do Seu Filho, Deus de Craoshivi. Esta foi a segunda seção da lei Divan. 5. E a partir disto surgiu o ditado: Os crentes vão a Deus, mas os incrédulos vão aos Senhores sob ele; os que vivem a lei superior na terra, escapam de hada. E, depois de alguns anos, o Diva aprovou uma lei, de acordo com o ditado, e chamou a terceira seção da lei Divan, e foi proclamada como tal em todo o céu e na terra.

6. Agora aconteceu no decorrer do tempo que alguns corpóreos, que não pertenciam às sociedades de

ocorreram em quarenta. Em graus tão baixo quanto vinte, o homem desce à guerra; e acima do grau cinquenta, a tendência do homem é a melhoria. E do que nós reunimos nos livros anteriores, os graus são produzidos pelos Concílios Orian e Nirvanian nos céus etherean, sendo previamente preparados, de acordo com o lugar onde a terra viajará – 1882 Ed.

[82] Uma pessoa que é um oposto do beneficiário, e ainda não um benfeitor. Alguém cuja presença passiva é benéfica, embora ele não dê nada. Uma espada de papel. – 1882 Ed.

Fidelistas de nenhuma das tribos escolhidas por Yehovih, se tornaram crentes na Pessoa Suprema, e acreditavam que fosse viver pela luz Altíssima era o cumprimento da lei Divan. E eles não se juntaram aos Fidelistas, nem seguiram os ritos e cerimônias.

7. Deus propôs isso em Diva: Onde os espíritos destes serão entregues? Eis que, mesmo na terra, eles se livraram dos druks; devemos nós agora deixá-los cair nos reinos de companhias mistas em hada? 8. Sobre isso, o Diva decretou: Um reino separado deve ser preparado para aqueles que acreditam, mas viveram isolados e que não conhecem os ritos e cerimônias. Esta foi a quarta seção da lei Divan. O quinto foi como ela, mas explicativo, que foi: 9. Ter fé na Grande Pessoa, o Espírito Onipresente; Creador e Governante, está bem; mas ter tal fé, e ainda não se comprometer com uma associação de irmãos de fé semelhante, prova falta de disciplina; e isso exige começar no quinto grau no mundo es'ean.

10. A sexta seção da lei de Divan forneceu: O reino, para aqueles que professam fé na Grande Pessoa, Yehovih, mas são sem prática, serão chamados de Me-de, e seu lugar será na primeira remoção da Terra.

Capítulo 4 Guerras

1. Yehovih falou a Deus, dizendo: Por você ter fundado Me-de, você fará as leis de Me-de-ci; e você enviará teus exploradores para hada e para a terra também, e eles escolherão um lugar celestial para o teu novo reino. E lá você deve ir e criar um platô, um lugar sagrado e uma capital, e providenciar um trono para ela. 2. E quando você tiver completado o teu trabalho, você designará um sub-Deus ao trono, que governará no lugar com sabedoria, poder e amor, em Meu nome. 3. Mas desde que muitos dos Meus escolhidos Me esqueceram, e assim, tornaram-se apóstatas, teu sub-Deus também receberá os espíritos deles, e seu reino será o reino deles até que sejam purificados dos seus pecados[83].

4. Deus falou no Concílio de Craoshivi, relatando o que Yehovih lhe havia dito, e o Concílio ratificou os mandamentos de Yehovih. E A-chung-le foi selecionado e feito sub-Deus de Me-de, com o título de Anubi, significando mediador e juiz dos graus. 5. Deus disse: Anubi terá um emblema, e um par de escalas; Com minhas próprias mãos, eu o investirei. E, depois, através do seu reino de Craoshivi, Deus, sob o comando de Yehovih, estabeleceu devidamente o lugar, o reino, a pessoa e o emblema do ofício. E o mandato foi feito para corresponder com o de Deus e dos Senhores sob ele. 6. Assim, colocado sobre o trono no lugar celestial, Me-de, estava Anubi, que tinha sido A-chung-le, um anjo de mil anos nas faculdades de Yehovih, muito sábio e cheio de amor, e também trabalhador.

7. Novamente Yehovih falou a Deus, dizendo: Deste tempo em diante Meus colégios estarão em Craoshivi; e, desse tempo em diante, minhas escolas e escolas primárias estarão nos reinos dos Senhores que Me pertencem. || O Diva depois fez esta outra seção da lei Divan. 8. Então Deus e seus Senhores removeram todas as suas faculdades e lugares de grande aprendizado para Craoshivi; mas as escolas e as escolas primárias foram deixadas em seus lugares celestiais nos domínios dos Senhores. 9. Agora, durante o alvorecer de dan, quatro Deuses etherean haviam residido na terra, andando com quatro mortais, a saber, com Po, de Jaffeth; Abrão, de Arabin'ya; Brahma, de Vind'yu e Eawahtah, de Guatama. E os quatro Deuses pregavam através destes quatro homens, explicando Yehovih e os Seus reinos; e os anjos de Yehovih inspiraram muitos seguidores para eles. Durante quatro anos, esses Deuses habitaram a terra, e então ascenderam para as regiões superiores. 10. Yehovih falou a Deus sobre o assunto, dizendo: Por quatro anos eu concedi Minha luz em Pessoa na terra corporal, e então eu parti; pois é bom que os homens e os anjos aprendam a ascenderem por si só. Por esta razão, eu deixei quatro substitutos, Senhores do céu, sobre a terra, com os Meus quatro povos que eu salvei. E eu ordenei a estes, Meus substitutos, que permaneçam na terra por quarenta anos, para satisfazer os Meus escolhidos em uma garantia nas Minhas creações fundadas em corpor. 11. Porque os Meus substitutos são ethereans, você deve providenciá-los; e (no final de quarenta anos), você terá seus lugares cheios de atmosphereans dos mais altos graus. ||

12. O Diva então fez uma seção da lei Divan, prevendo que os quatro que ficaram mais altos nos graus em Craoshivi tomassem os lugares, para habitar com os Fidelistas em nome do Grande Espírito; e os nomes do Grande Espírito dados foram: a Jaffeth, Te-in; para Arabin'ya, Yehovih; para Vind'yu, Ormazd; para Guatama, Egoquim; de acordo com as línguas e capacidades dos mortais para pronunciar palavras.

13. O Diva então fez outra seção da lei Divan, que era o título a ser dado aos quatro anjos assim providenciados para conferir a Voz de Yehovih aos mortais, e o título era O-yra; isto é, O: o alto céu; e Y: indo para; e Ra: a terra[84].

14. A décima segunda seção da lei Divan forneceu para cada O-yra ter dez mil atendentes - anjos acima do grau oitenta, das faculdades de Craoshivi. E os atendentes foram para residir na terra com os Fidelistas como espíritos inspiradores e protetores.

15. A décima terceira seção da lei Divan estabeleceu o termo do ofício para o O-yra onze anos cada; e o mesmo para os seus atendentes.

[83] Aqui nós temos a origem do purgatório – 1882 Ed.

[84] Veja Livro de Saphah. Esta é a origem da palavra oráculo – 1882 Ed.

16. A décima quarta seção da lei Divan explicou os deveres do O-yra e seus atendentes, que eram: Que o O-yra fosse residir com o chefe rab'bah ou sumo sacerdote e ser seu inspirador; estar com ele dia e noite; e pela virtude de sua presença, o chefe rab'bah conheceria a Voz do Altíssimo. E os atendentes do primeiro grau foram morar da mesma maneira com a rab'bah comum, e para o mesmo propósito. E os outros atendentes deveriam habitar com a multidão da mesma maneira, e para o mesmo propósito. E cada O-yra deveria ter um lugar celestial no templo mortal, onde ele poderia encontrar seus atendentes no Conselho em referência aos Fidelistas e seus assuntos.

17. A décima quinta seção da lei de Divan fez do O-yra e de seus atendentes o reino celestial para os ashars dos Senhores que habitavam com os mortais.

18. A décima sexta lei Divan decretou que o O-yra aumentasse o número de seus atendentes, de acordo com o aumento do número de Fidelistas em cada uma das quatro divisões da Terra.

19. Tais, portanto, foram a suma das leis Divan feitas no céu no ciclo de Cpenta-armij, durante os primeiros duzentos anos. E todos os reinos de atmospherea foram estabelecidos e oficializados; e todas as pessoas nesses céus tornaram-se orgânicas assim que passaram ao estágio es'yan. Nem houve qualquer insatisfação entre os Deuses ou Senhores, ou outros oficiais, ou em qualquer uma das faculdades ou hospitais; e nunca desde a fundação deste mundo houve tal prosperidade nas ressurreições dos habitantes no céu.

Capítulo 5 Guerras

1. E a harmonia do céu reinou na terra; a guerra cessou entre os homens em todas as divisões da terra. E o homem começou a estimar a sabedoria, a verdade, a virtude e a indústria. A inspiração dos anjos estabeleceu o homem para imitar os assuntos do céu. Ele construiu escolas e faculdades, creches e hospitais; e fábricas de panos de seda, linho e algodão, e para papel, para fabricação de vidro e couro, e para fundição de ferro, cobre, prata e ouro. 2. Três grandes povos surgiram na terra dentro de duzentos anos; em Jaffeth, em Vind'yu, e em Arabin'ya; e um quarto grande povo estava espalhando em Heleste em cada quarto. E os reis de Heleste estavam enviando milhares e milhares de emigrantes para Uropa. 3. Os Senhores enviaram ashars de grande sabedoria para habitar com os mortais, ensiná-los por inspiração em relação a todo conhecimento; para ensiná-los a girar o fio e tecer finamente; para ensinar-lhes as estações, os tempos da terra, a lua, o sol e as estrelas; e observá-los com lentes, como aconteceu no ciclo de Osíris, mas foi perdido na Terra. || Sim, os espíritos que haviam sido mortais há milhares de anos antes foram trazidos de volta à Terra para revelar aos mortais as artes e as ciências perdidas. 4. De noite e de dia, esses anjos permaneceram na presença de mortais, e pela virtude de sua presença falavam com as almas dos homens e assim os faziam entender.

5. E o Senhor Deus de Maitraias impediu os drujas do céu de voltar a afligir os mortais ou desviá-los. Ele guardou a terra por todos os lados, de modo que, no céu, os Senhores e as hostes do Divan, com alegria, o denominaram O SALVADOR DOS HOMENS! 6. Yehovih os repreendeu, dizendo a Deus: Os que semeiam com alegria, muitas vezes colhem em tristeza. Mas mesmo os Senhores, com toda a sabedoria deles, não viram o que estava reservado aos seus sucessores.

Capítulo 6 Guerras

1. O O-yra, os quatro anjos com suas milhares de hostes de anjos assistentes, moravam na terra, com os Fidelistas; os inspirou em paz, ritos e cerimônias; os inspirou em orações, salmos e danças sagradas; moravam com eles dia e noite; falavam com seus espíritos quando eles dormiam; conduziam-nos por inspiração para casamentos felizes, para que eles pudessem gerar filhos capazes da Voz. 2. E em cada um dos quatro países, os Fidelistas tornaram-se como grupos de irmãos e irmãs. E vieram a eles dos povos dos reis dezenas de milhares, que se juntaram a eles, vivendo como Fidelistas, lançando suas riquezas nas mãos dos rab'bahs, em benefício dos pobres. 3. Em duzentos anos havia em Jaffeth três milhões de Fidelistas. Em Arabin'ya havia dois milhões de Fidelistas, em Vind'yu havia quatro milhões de Fidelistas. Em Guatama havia um milhão de Fidelistas. 4. Mas os Fidelistas eram principalmente pessoas pobres, e habitavam em regiões muito distantes. 5. Mas os povos dos reis eram ricos; tinham grandes cidades, e uma abundância de elefantes, cavalos, camelos, jumentos e leopardos. 6. Os Fidelistas aprenderam pouco com livros e instrumentos para medir as estrelas, a lua e o sol; eles derivavam seu conhecimento dos anjos dos Senhores. O conhecimento dos Fidelistas era pertinente principalmente ao aperfeiçoamento da alma; mas o conhecimento do povo dos reis era pertinente principalmente a questões terrenas e à gratificação do ego.

Capítulo 7 Guerras

1. O trabalho de Anubi na Terra era ganhar o descontentamento dos povos dos reis para a associação; e, na medida do possível, levá-los aos ritos do Fidelismo. 2. Anubi enviava dezenas de milhares de anjos para todas as regiões da terra. Por inspiração e de outra forma, esses anjos estabeleciam os ritos de Anubi[85]. 3. Por esses

[85] Veja o capítulo de Anubis no Livro de Saphah. Em consequência desses ritos ainda serem praticados, certas porções são retidas da publicação. Anubis é algumas vezes chamado o primeiro grau de Emethachavah. É uma curiosa coincidência que no mesmo tempo que filósofos corpóreos estavam escavando e descobrindo múmias e inscrições de uma natureza terrena, de milhares de anos atrás, os espíritos

ritos, mesmo os reis foram convertidos ao Fidelismo e para as cerimônias completas dos irmãos. 4. E, pelos mesmos meios, os Maichung, de Jaffeth, tornaram-se Fidelistas; e pelos mesmos ritos, os Effins, de Vind'yu, foram convertidos em Fidelistas, adotando todos os ritos e cerimônias de Emethachavah após isso. 5. E ocorreu com o passar do tempo que não havia pobres sofrendo no mundo. Os Fidelistas reuniram todos e fizeram irmãos deles; e as contribuições para os Fidelistas pelos povos dos reis tornaram todas as pessoas confortáveis. 6. || Qualquer um (que desejava aprender coisas celestiais) era elegível para o grau de Anubi. Os ritos e cerimônias aconteciam em câmaras escuras; e os anjos do céu, vestidos em sar'gis, participavam delas. E os anjos ensinavam os mortais, pela voz, os mistérios da comunhão espiritual; como se sentar em círculos e em crescentes; ensinavam os quatro cantos sombrios e os quatro lados brilhantes; ensinavam a eles a verificar de que grau no céu vieram os espíritos; como evitar os espíritos malignos; como atrair espíritos justos; ensinavam a eles como se desenvolver em su'is e sar'gis; os segredos da queda de água; e a aplicação de loções para a pele, que fariam barulhos e batidas. 7. O segundo grau ensinava o povo do Grande Espírito e os Seus nomes secretos; ensinavam-lhes o Seu alto céu sagrado, onde tudo é descanso e felicidade para sempre. Quem tomava o segundo grau tinha que viver um ano com os mais pobres dos pobres, fazendo pedidos de esmola, reservando apenas as coisas mais pobres para si. E se ele encontrasse uma pessoa desnuda, ele deveria tirar suas roupas e entregá-las a essa pessoa. Homens e mulheres também cumpriram as mesmas condições. 8. O terceiro grau ensinava os domínios de Deus e dos Senhores, o lugar de suas habitações, e seus respectivos trabalhos no céu. E os membros tinham que aprender os nomes de Deus ou Deuses, Senhor ou Senhores, e as leis Divan; as palavras de saudação; os hinos; as orações; o louvor; as posições de enunciado [oratória -Ed.]; as ordens de marcha; escrever nomes sagrados; o segredo de gerar descendência pura e a chave dos dois graus precedentes. 9. O quarto grau ensinava o arranjo dos céus; os lugares do sol, das estrelas e da lua; os lugares e os graus dos mundos invisíveis; as localidades dos céus inferiores e superiores; os lugares e os domínios dos falsos Senhores e falsos Deuses; os lugares em hada, e de infernos e nós; de espíritos familiares e também de fetais, sejam vampiros inofensivos como destrutivos, que viviam em mortais e em suínos e no gado, que induziam os mortais a comer carne para esse propósito; a chave para o lugar da estrela norte; a posição do vórtice da Terra; os vórtices que movem os mundos corpóreos e os mantêm no lugar; e as regras para a construção de templos e pirâmides, com suas câmaras espirituais. 10. Além disso, havia o quinto grau, que atingiu o segredo da vida na carne; o poder da vontade e como usá-la longe e perto; como governar os outros sem que eles saibam disso; lançar feitiços; entrar no estado profético; estimar números sem contar; encontrar proporções e distâncias sem medição; prever o tempo das coisas; encontrar o peso das coisas sem pesar; encontrar o poder do cabrestante antes de ser feito, e da alavanca e do parafuso; encontrar o atrito das coisas antes de serem movidas, conhecer a potência necessária. O quinto grau foi chamado de grau de profecia; e o local de iniciação foi chamado de faculdade de profecia. 11. Neste grau, os anjos vinham em sar'gis e ensinavam essas coisas oralmente, e os mortais iniciados assim as aprendiam. Mas ninguém poderia tomar o quinto grau sem se tornar proficiente em todos os quatro graus precedentes, e sem a recomendação do rab'bah (ou sacerdote) que tinha o cargo da faculdade.

12. E tal foi a sabedoria de Deus que somente os Fidelistas podiam receber os graus, exceto o primeiro grau; e, portanto, o maior conhecimento da Terra foi mantido em segredo com os Fidelistas. E o povo dos reis, mesmo os mais ricos e os mais poderosos, eram obrigados aos filhos e filhas dos Fidelistas. Para construir um palácio ou um templo, ou um aqueduto ou canal, ou um navio, ou qualquer coisa importante, os reis e os povos dos reis eram obrigados a empregar Fidelistas do quinto grau para superintender o trabalho.

Capítulo 8 Guerras

Guerras de Anuhasaj; quem, por traição, se tornou o Senhor Deus, segundo no grau para Deus, filho de Yehovih.

1. Yehovih falou a Deus em Craoshivi, seu lugar celestial, dizendo: Eis que eu dei grande luz para a terra e seus céus por centenas de anos; e os Deuses e Senhores que Me pertencem estão se tornando presunçosos em seu próprio poder e sabedoria para governar em lugares celestiais. 2. Agora vou experimentá-los por um tempo, enviando-lhes a'ji'an sombrio; pois os Deuses e Senhores que Me pertencem devem aprender a dominar os elementos que criei no firmamento. 3. Então, Yehovih trouxe a terra e seus céus para uma região escura por um tempo. 4. Anuhasaj, um sub-Deus de uma época sob Ahura, o falso, tinha sido lançado no inferno, e depois libertado do inferno, altura em que ele se arrependeu e se tornou um Fidelista no céu; servindo muitos anos em obras sagradas em Ailkin, um lugar celestial de grande sabedoria. 5. E aconteceu que Ailkin foi elevado a um novo lugar celestial, chamado Vara-Pishanaha; e na remoção, eis que Ahura ordenou Anuhasaj a sair da linha por causa de sua desarmonia. E Anuhasaj permitiu a si mesmo ficar irritado. 6. Satan (o ego) disse a Anuhasaj: Quem é você, que alguém de sabedoria inferior te ordena? Anuhasaj disse: Eis que eu sou um tolo e sem vontade de me afirmar. 7. Por muitos anos, Anuhasaj tornou-se um espírito errante no céu, indo de reino em reino, sem fazer nada; e às vezes descia para a terra, observando os reinos da terra. 8. Satan voltou novamente a ele e disse: Ouça a minha voz, e você triunfará sobre

estavam revelando as interpretações espirituais das mesmas coisas – 1882 Ed.

todos os outros Deuses. Anuhasaj disse: O que eu devo fazer? E satan disse: Vá a Ahura, que te ofendeu na presença da Chefa, Cpenta-armij, e dize a ele: Oh Deus, eu anseio teu perdão. Você estava certo e eu estava errado. Eu me arrependi muito amargamente. Agora eu venho até você, com fé em Yehovih. Eu servirei a Ele para sempre. Não me afaste, ó Ahura; lembra-te de tua própria falta de uma época; e os altos Deuses acima de você te aceitaram. 9. Satan continuou: Ahura se deleitará em ti e aceitará tua palavra. E você entrará em Vara-pishanaha, pedindo o mais baixo dos lugares; praticando humildade em todos os teus comportamentos. Mas seja frutífero em fazer conhecidos entre aqueles que te servirão depois. 10. Satan continuou: E se levar cinquenta anos, ou cem, ou mesmo duzentos, espera teu tempo. Mas o tempo certamente virá quando você será exaltado; e você deve solicitar e aceitar um lugar nos domínios do Senhor Deus no Senhor-dom do céu e da terra, Maitraias. 11. Satan continuou: E se levar mais cem anos, ou duzentos anos, não importa para ti; mas, finalmente, você deve alcançar o Senhor-dom e ser devidamente instalado e coroado Senhor Deus do céu e da Terra. 12. E quando você for assim exaltado, você procurará ter designado para as dez divisões da terra os Senhores que são teus próprios amigos especiais. E acontecerá que toda a terra e seus céus serão teus, e teu título será o Senhor Deus, e todas as pessoas na terra e nos céus serão teus servos. 13. Anuhasaj disse: Você é o mais sábio dos Deuses, ó satan. Tudo o que você aconselhou, eu farei; nem ninguém no céu nem na terra conhecerá meus planos.

14. E aconteceu ao longo de mais cem anos, Anuhasaj foi promovido na equipe do Senhor Deus, o guardião, onde ele serviu ao Senhor Deus cento e setenta anos. Então, o Senhor Deus chamou Anuhasaj para ser seu sucessor. 15. Então Deus veio de Craoshivi e coroou Anuhasaj, Senhor Deus do céu e da terra; com grande espetáculo e exibição, Deus lhe deu um trono e colocou-o sobre ele. E a partir deste momento, Anuhasaj foi conhecido e saudado como Senhor Deus, que é o primeiro grau abaixo de Deus. 16. O Senhor Deus disse a satan: Quem primeiro eu trarei em meu favor? Satan disse: Você deve primeiro trazer em teu favor Anubi, MESTRE DAS BALANÇAS DO CÉU, e quando você tiver isso a teu gosto, você o chamará de TEU FILHO e SALVADOR DOS HOMENS! 17. O Senhor Deus disse a satan: Quem, em seguida, eu trarei em meu favor? Satan disse: Em seguida trará em teu favor os dez Senhores dos reinos celestes da terra. E quando você os tiver a teu querer, você deve exaltar o principal deles para estar acima do resto; e você o chamará Osiris, pois é um nome amado na terra e no céu. 18. Satan disse: Você deve restabelecer teu Senhor-dom e chamá-lo de Hored, e este será o reino central de todos os céus pertencentes à terra. 19. E Anubi enviará os espíritos de seu departamento para teus céus; e Osiris e todos os outros Senhores enviarão os espíritos de seus departamentos ao teu reino. E, em nenhum caso, mais espíritos serão enviados para Craoshivi; pois todas as pessoas no céu e a terra deve ensinar que teu reino é o Lugar Altíssimo; e que você é o Deus Altíssimo, o próprio Criador de todas as coisas; e todos os anjos e mortais serão teus servos. 20. Então o Senhor Deus foi trabalhar com seriedade, mas lenta e firmemente. Os Senhores de todas as divisões da terra eram seus amigos especiais, e o tipo que voluntariamente faria sua oferta. E eles eram instruídos e de alto grau, tendo uma experiência celestial de mais de mil anos cada. 21. E o Senhor Deus não disse a ninguém no céu ou na terra sobre os seus planos; nem deu nenhum sinal ou alerta em seu comportamento que faria mensageiros ou velozes mensageiros olhar para ele para lê-lo; e ele passou pelo mais manso e santo dos Deuses. 22. Mas chegou o momento em que o Senhor Deus havia trabalhado centenas de anos; e ele deu um festival em seu lugar celestial, convidando os senhores, capitães, generais e marechais, a quem ele sabia que fariam voluntariamente sua oferta. 23. E eles vieram mesmo como o Senhor Deus havia planejado, e foi um momento de grande alegria. E quando a festa terminou, o Senhor Deus falou diante deles, falando como alguém levado pela tristeza para fazer um dever solene por causa de Yehovih. 24. O Senhor Deus disse: Oh meus irmãos, ouçam as palavras de vosso Senhor Deus! Eis que eu tenho o comando do Senhor-dom do céu e da terra, eu sou como um guardião que fica perto de um campo de milho para ver que o milho cresce sem ser molestado. Minha experiência não é de um ano, nem de cem anos, mas de milhares de anos. 25. Em nome de Yehovih eu falo diante de vocês; pelo amor que eu carrego pelas almas dos homens e dos anjos. Eu não pertenço ao Diva como vocês pertencem; minha voz é ouvida na plenitude do Pai em mim. 26. Quem está aqui que não viu nestes céus nos últimos cem anos, grande declínio na fé dos anjos na Pessoa Suprema? Falem então, ó Senhores; e se vocês têm corações para um serviço mais enérgico para o Pai e Seus reinos, agora deixem vossas línguas terem plena liberdade, como se tornam Deuses. 27. Anubi disse: Você é sábio, Senhor Deus. O Deus de Craoshivi põe a culpa em a'ji. 28. Então falou Hi-kas, cujo lugar celestial estava sobre Jaffeth, ele disse: Meu Senhor Deus e Senhores sob mim, diante de vossa sabedoria, eu me inclino. Eu sou apenas uma criança no céu, pouco mais de mil anos. Minha língua deve ficar em silêncio diante de ti, meus Senhores mais experientes. Ouçam-me, no entanto, na minha pequena sabedoria, e tenham compaixão de mim por isso. 29. Ao leste ou ao oeste, ou ao norte ou ao sul, todas as coisas crescem [progridem – Ed.], no céu e na terra; eu não vi uma maior sabedoria do que essa. Uma coisa não cresce, o Diva. Eis que o Diva fez leis há centenas de anos, e elas eram leis sábias no momento em que foram feitas. Vocês e eu, todos nós, estamos vinculados pelas antigas leis Divan. As leis não evoluíram. 30. Os Deuses mais antigos do que eu, e os Senhores também, nos dizem que a Luz Suprema é uma Pessoa e tem Voz; e, além disso, que há muito tempo falou com Deuses elevados, dizendo: Estas coisas serão assim e assim. 31. Eu apelo

ao vosso julgamento, ó meu Senhor Deus e meus Senhores, isso não era uma doutrina sábia para os antigos? Pois, nessa autoridade, anjos e mortais caíram e adoraram Aquele que eles não viram. E eles eram obedientes para fazer a vontade de seus mestres e professores sobre essa autoafirmação de autoridade de uma Pessoa que ninguém tinha visto! 32. O que é dizer: É mais sensato adorá-Lo o que nós não conhecemos, e não podemos compreender, e, portanto, é como nada diante de nós, do que ouvir as palavras dos Deuses e Senhores mais sábios. 33. Se adorar o que nós somos ignorantes, o mais alto da adoração, então o tolo é o maior dos adoradores. Pois ele é ignorante de todas as coisas. E em virtude desta razão, quem é o mais sábio deve ser o mais pobre dos adoradores. E, na verdade, não é assim, tanto no céu como na terra? 34. Com a aquisição do conhecimento, todos eles afastaram o Incognoscível; os ignorantes são devotos adoradores. Devemos nós contermos nossas línguas, dizendo: Wh-ce, wh-ce! O ignorante não deve ouvir a verdade; toda a verdade! 35. Não somos hipócritas ao fazer isso? Alguns vieram até nós de regiões distantes, dizendo que há céus mais aprazíveis, muito superiores! Por que, então, não todos vamos fugir e deixar este? 36. Meu Senhor Deus e meus Senhores, esses céus são bons o suficiente, se melhorados. A terra é boa o suficiente, se melhorada. Nós queremos reinos maiores e mais tronos adornados em nossos céus e na terra. 37. Depois falou Che-le-mung, cujo reino celestial estava sobre Arabin'ya. Ele disse: Meu Senhor falou palavras da alma. Com o conhecimento obtido, o que mais os anjos ou os mortais precisam? Qual é o valor para eles dizer: Cuidado! O Invisível escuta e vê! Ou: Pare e considere as leis Divan! 38. Meu Senhor Deus, que o mais sábio, o melhor e o mais honesto assuma o domínio - isto não tenho visto. Teu reino deve ser o maior e mais adornado de todos os reinos. E você deve ter, para trabalhar contigo, Senhores com reinos maiores do que todo o Craoshivi. Os nossos Deuses e os nossos Senhores não podem tornar estes céus os maiores de todas as regiões do universo? Será que nós e nosso povo continuamente fugiremos para etherea em busca de céus superiores? E não melhoraremos o nosso? Para exaltar um lugar, afastando-se do outro, quem viu tal coisa? 39. Arc-wotchissij, cujo reino celestial estava sobre Vind'yu, falou em seguida. Ele disse: Oh, se somente eu não tivesse lutado tanto tempo para evitar sabedoria como essa! Tudo o que foi dito eu compreendi. Mas eu segurei minha alma; eu pensei que estava sozinho em tal razão. Agora, de repente, eu não tenho palavras bem-educadas. Eu falo pouco, para que depois eu não tropece. É a alegria da minha vida ouvir esses sábios argumentos. Outra vez eu direi mais. 40. Depois dele falou Baal, cujo reino celestial estava sobre Heleste e o extremo sul de Jaffeth até o mar, um jovem Senhor de grande promessa. Ele disse: Como alguém da minha inexperiência pode falar diante de tais Deuses que estão aqui! Mas, porque vocês tocaram um assunto querido para a minha alma, minhas palavras surgirão. Eu vi todos esses céus, e até Craoshivi, diminuindo por centenas de anos. Nossos reinos são como mulheres idosas, renunciadas à rotina, vivas, mas mortas. 41. Nós temos os mesmos ritos e cerimônias que os antigos; desfiles, saudações e hinos cantados por milhares de anos; e para quem? Uma figura que é vazia de forma e pessoa e senso. Quem está aqui que não merecia honra maior do que esse ser? Meu Senhor Deus trabalhou dois mil anos! Eu o vi em Vara-Pishanaha por mais de cem anos, curvado para o trabalho mais vil, sobre drujas malignas, ensinando-os, lavando-os! 42. O Senhor Deus deve ter um reino largo como a terra, e um milhão de atendentes para fazer a ele um desfile honorável. E quando ele sair, ele deveria ter centenas de milhares de arautos e trompetistas para proclamar que ele está vindo. Nós precisamos disso. Nós precisamos de campos mais amplos e mais pompa e glória em nossos céus; e reinos com grandes cidades capitais, e tronos dispostos em esplendor. 43. Então subiu Ashtaroth, assistente de Baal e Senhora da Ala Leste de seu lugar celestial. Ela disse: Aqui estão outras Senhoras que podem falar com sabedoria. Quanto a mim, minhas palavras são poucas. Os antigos nos ensinaram a ser claros em todas as coisas. E nós fizemos nossos céus como pomares despojados de folhas e flores. Tão rápido quanto os anjos são claros e úteis, eles são persuadidos a se tornar Noivas e Noivos para Yehovih e voar para mundos remotos. Nossa própria terra amada, que nos trouxe, juntamente com seus céus, é, portanto, para sempre despojada do mais valioso fruto e ornamento. 44. Todos nós sabemos que atmospherea é suficientemente extensa para conter todos os anjos que a Terra produzirá em milhões de anos! Eu apelo a você, meu Senhor Deus, e a vocês, Senhores muito sábios, essas Noivas e Noivos não são enganados pelos contos dos Deuses etherean? E pelo desfile e festa da cerimônia de casamento? E pelas naves de fogo, e a pompa e o esplendor dos marechais, dos trompetistas e da música, e dos Deuses elevados? 45. Eis que nós temos um aqui que pode inventar todas essas glórias, nosso próprio Senhor Deus. Ele deveria ter um lugar de esplendor celestial para que as Noivas e os Noivos voassem para ele em vez dos céus distantes. 46. Os outros Senhores e Senhoras falaram de forma semelhante, e quando todos falaram, Anuhasaj, o atual e legítimo Senhor Deus ungido, levantou-se. Ele disse:

Capítulo 9 Guerras

1. Senhores mais sábios, em palavras vocês me fizeram grande honra. Que o assunto termine. Eu percebo o que qualquer um pode entender, que o centro dos céus deveria estar aqui. Por que os herdeiros da terra e atmospherea devem ser levados para outros céus? É suficiente para nós que cultivemos os nossos. Eu não sou competente para um trabalho tão grande. Em vez disso, vocês devem escolher entre vocês mesmos os maior e homem mais sábio, e torná-lo vosso Deus. Eu serei seu servo para fazer o que ele me impuser. 2. Eu tenho viajado longe e tomei a medida de muitos mundos. Eu

declaro que não há glórias nos mundos distantes (etherea), que não podem ser construídos nestes céus, e mesmo na própria terra. 3. Ouçam-me então e me julguem, não por minha aptidão, mas por minha inaptidão, e assim me demitam, exceto para me fazer vosso servo. 4. Não enviem os anjos mais elevados, mas façam esses céus adequados para eles. 5. Façam deste reino o Altíssimo reino celestial; e façam do vosso Deus o mais alto de todos os Deuses, o próprio Criador. Vocês devem cercá-lo com uma capital, um lugar celestial pavimentado com diamantes e gemas mais preciosas. E o seu trono será o mais exaltado, o mais alto de todas as glórias. Do qual ninguém pode se aproximar, exceto ao rastejar em seus ventres. Sim, tal majestade deve cercar vosso Deus como convém a um Criador, e tais ritos e cerimônias tão recém-inventados que deslumbrarão além de qualquer coisa em todos os mundos! 6. Os ritos e cerimônias devem ser levados ao mais alto. Sem ritos e cerimônias, um povo é como um povo morto; eles são como um exército sem disciplina. De fato, a disciplina é nula sem as formalidades de ritos e cerimônias. Não ter isso é fazer com que todos façam para si mesmos, que é a dissolução de toda união. Baal falou sabiamente sobre isso; precisamos de novos ritos e cerimônias, adaptados aos graus superiores. Nós não devemos mais nos curvar diante de um Deus que nós não conhecemos, uma substância dispersa de todo o universo! 7. Por vocês terem falado, fico satisfeito. Porque vocês vieram à minha festa, fico encantado. Estar com as pessoas queridas, o que é maior do que isso? Foi dito, o homem amará todos igualmente; mas eu digo a vocês que isso é impossível. Nós temos nossas preferências, e nós gostamos de nos reunir. Quem deve nos dizer que não? 8. E ainda, meus Senhores e Senhoras, não devemos deliberar sobre essas coisas? E conselho com nossas pessoas queridos sobre ele; pois tal é a construção da mente que muitas vezes vê melhor através dos olhos dos outros. E, acima de tudo, não devemos amadurecer o assunto para saber se em nossas próprias almas somos sinceros, fazendo tudo para o bem do céu e da terra, e não para nós mesmos. 9. Vocês sabem como o reino de Ahura prosperou até que ele começou a trabalhar para a sua própria glória; não vamos, então, cair em seus erros, mas com seus erros aprendemos a evitar coisas semelhantes. E agora, desde que o tempo da festa terminou, e nossos respectivos reinos nos aguardam, eu declaro que a assembleia se dissolveu. Levantem-se, então, meus Senhores e Senhoras, e sigam vossos caminhos. E se vocês desejam uma maior comunicação comigo sobre este assunto, façam isso através de mensageiros, que vocês já possuem.

Capítulo 10 Guerras

1. Satan foi a todos os Senhores e Senhoras em hada, e disse a cada um deles: Vossa será a exaltação sem trabalho; porque vocês são sábios, outros vos servirão; e grande será a vossa glória. Como vocês testemunharam os ritos e cerimônias, em Craoshivi, dos Deuses elevados, mesmo assim será convosco. Eis que os céus da terra se tornarão os mais brilhantes e gloriosos de todos os céus. Sejam pacientes, aguentem qualquer coisa, pois vocês certamente, no tempo por vir, serão insuperáveis, o mais alto dos Deuses! 2. E vosso nome será cantado nas cerimônias, e será honrado mesmo nos céus distantes. Deverá ser dito que vocês estão entre os mais jovens dos Deuses, que, por vossa própria vontade, dominaram todas as coisas de forma tão rápida que até o mais velho dos Deuses ficou consternado com a vossa ousadia. 3. Sejam pacientes e pareçam mais humilde, e aproveitem vosso tempo; vocês nasceram para ser um líder, mesmo entre Deuses. Sejam discretos, não revelando nada. ||

4. Satan disse a Anuhasaj, que era o Senhor Deus: Seja merecedor, e por seu amor muito professo, como um pai para todos os outros. E acontecerá que eles confiarão estes grandes domínios a ti. 5. Agora, enquanto esses assuntos estavam com esses Senhores, eis que, na distante Craoshivi, Yehovih, falou com Deus no trono, diante do Concílio do Filho de Yehovih, dizendo: Porque eu tolerei vossos Senhores e Senhoras em lugares prósperos, eles se esqueceram de Mim. 6. Pois assim eu criei o homem: Na prosperidade ele se idolatra. Ele diz: Eis-me! Que grandes coisas eu posso fazer: sim, eu sou sábio; eu percebo o nada do Creador! || E ele constrói a sua própria ruína. Eu criei a vida e a morte ao seu redor, para que ele aprenda meu poder antes de deixar a terra. E hada eu fiz largo, com um lugar de subida e um lugar de descida. Acima eu coloquei minhas luzes sagradas, dizendo: Venham! Abaixo eu fiz a escuridão, dizendo: Cuidado! O inferno aqui está! Mas eles mergulham precipitadamente na miséria. 7. Deus disse: O que eles fizeram, ó Yehovih? Yehovih disse: Estão colocando suas cabeças para se rebelarem contra o costume dos Meus reinos eternos. Convoque o Diva diante de ti, e peça a eles que falem claramente o que eles desejam. 8. Deus enviou mensageiros a todas as divisões dos céus inferiores, aos reinos dos Senhores de Yehovih e Senhoras, como o Pai ordenara, convocando-os para Craoshivi. Por outro lado: 9. Satan falou com Anuhasaj, o conspirador do estrago, dizendo: Para que Deus em Craoshivi não se preocupe com este assunto e, assim, dê em nada seus planos longos, envie a ele uma mensagem dizendo: Saudação em amor a ti, Filho de Yehovih, Deus dos céus da terra. Da luz diante de mim eu estou decidido a abandonar o Senhor-dom. Procure, portanto, e proveja um no meu lugar. || 10. Satan continuou falando a Anuhasaj: Mande uma palavra aos Senhores e Senhoras sob ti, dizendo: Saudação em amor a ti, Senhor de Yehovih. Eu prevejo que muitos me desejam tomar o lugar do Deus da Terra e dos seus céus. Procurem aliviar-me disso, e escolham um menos radical, para que vocês possam endossá-lo totalmente. Eis que estou prestes a renunciar ao Senhor-dom e desejo te ver. || 11. Os Senhores e Senhoras receberam as duas comunicações ao mesmo tempo; e cada um colocou o assunto diante de seus Conselhos sagrados; e grande foi a

sua excitação. O que tinha sido planejado em segredo foi assim tornado público diante de bilhões em todos os hadas em um dia! 12. Os Senhores e Senhoras se apressaram imediatamente na capital de Anuhasaj, cada um sendo auxiliado por dez mil atendentes. 13. Agora, quando eles estavam reunidos, percebendo que Deus em Craoshivi conhecia o assunto, e com sua própria vergonha em desobedecer a convocação Divan incitando-os mais, eles imediatamente procederam a fundar um reino consolidado, com Anuhasaj na cabeça. Anuhasaj deu a entender que ele não desejava a Divindade, e apenas concordava em servir desde que o instalassem com juramentos de fidelidade. E isso eles fizeram.

14. Então, depois de uma sessão de três dias, Anuhasaj foi eleito e entronizado em Hored, um novo lugar celestial, e coroado NOSSO DEUS da terra e seus céus, o PRÓPRIO SENHOR DEUS EM YEHOVIH. Assim, ele se tornou um falso Deus. 15. Mas eles não o coroaram com a verdadeira coroa, pois estava com Deus em Craoshivi; mas eles fizeram uma, criando-a no círculo sagrado. Mas como ele não podia ser coroado por aqueles que estavam abaixo dele, eles estavam em um dilema de como proceder. Então satan falou com Anuhasaj, dizendo: Comande-os a deitar sobre seus ventres em sinal de submissão a ti, e diga a eles: Coloquem a coroa aos meus pés, e eu vou ficar com a cabeça nua; e quando vocês se prostrarem, eu ordenarei que a coroa em meu próprio nome se levante e seja posta na minha cabeça; e se ela assim subir, então vocês saberão em verdade que nosso trabalho é o maior e melhor trabalho. 16. Anuhasaj então repetiu isso aos Senhores e Senhoras, e eles se deitaram em seus ventres, cada um ansioso para mostrar fidelidade, com esperança de exaltação. E quando eles estavam deitados e não podiam ver, Anuhasaj, tendo nenhum poder na Luz, disse: Coroa desses santíssimos Senhores e Senhoras do céu e da terra, levanta-te e deita-te na cabeça daquele que terá domínio na terra e nesses céus! 17. E com isso, ele se inclinou com astúcia, e com sua própria mão levantou a coroa e se coroou, e ordenou que os Senhores se levantassem. E eis que alguns dos Senhores e Senhoras disseram que viram com a segunda visão da alma, e que a coroa se elevou por sua própria vontade, estando sob a vontade do círculo! 18. E eles bateram palmas, dizendo: TODOS SAÚDAM, NOSSO DEUS! TODOS SAÚDAM, NOSSO DEUS! TODOS SAÚDAM, NOSSO DEUS! Proclamando-o no leste e oeste, norte e sul. 19. Ele respondeu: O SENHOR, VOSSO DEUS, REINA! A paz seja convosco. Eis que os céus e a terra são meus; sejam firmes para comigo, e vocês serão glorificados em meu nome. Vocês, que foram Senhores e Senhoras, serão Deuses e Deusas, com grandes poderes e com poderosos reinos. Como eu previ isso, assim eu provejo para vocês de antemão. Neste mesmo momento e lugar, eu coroarei vocês e vos repartirei com grande glória. No entanto, não pensem que isto seja o último; é apenas o primeiro e temporário até que os novos céus sejam fundados com limites mais amplos.

Capítulo 11 Guerras

Guerras de Anuhasaj; quem, por traição, se tornou o Senhor Deus, segundo no grau para Deus, Da Deidade, também chamada Dyaus, também chamada De'yus, também chamada Deus; origem e poder nos céus e na terra

1. Anuhasaj disse: Eu, o Senhor, vosso Deus, sendo o Supremo Altíssimo, por vossa escolha, decreto, por causa da harmonia e do concerto em nossos trabalhos, o estabelecimento de um De'yus [Congresso -Ed.]. 2. Como os Craoshivianos tiveram um Diva (Divindade), também terei um De'yus. E, em virtude da minha própria autoridade, eu proclamo vocês, Senhores e Senhoras que me pertencem, como seus santos membros. 3. Como o Diva foi ensinado nestes céus, também deve ser ensinado o De'yus, no qual eu assumo o cargo de chefe principal. 4. Como o Diva tinha leis, assim também o nosso De'yus; e elas serão promulgadas na terra, e ensinadas aos mortais como as leis de De'yus (Deidade). Portanto, pela minha própria voz, eu dissolvo o Diva do céu; e não deve existir deste tempo para sempre. E quem quer que seja seu membro, este dia renuncie o Diva e envie uma palavra ao governante de Craoshivi, para seu benefício, e pelo benefício de seu reino. 5. E o governante de Craoshivi continuará em seu próprio lugar e reino; pois é dele. 6. E o governante de Vara-Pishanaha, chamado Ahura, continuará em seu próprio lugar e reino, pois é dele. 7. Primeiro, então, eu tomo para mim mesmo Anubi, o Senhor amado por todos vocês, e ele será meu associado, e seu título será MESTRE DAS BALANÇAS DO CÉU, pois ele deve determinar os graus dos espíritos e enviá-los para seus respectivos departamentos. Na terra, seu título será SALVADOR DE HOMENS, FILHO DE DE'YUS. 8. Segundo, você, Hi-kas, será GOVERNANTE SOBRE JAFFETH e seu reino celestial; e teu título será TE-IN, e do primeiro grau de DEUS DA TERRA. 9. Terceiro, você, Wotchissij, será governante de Vind'yu e seu reino celestial, e teu título será SUDGA e do primeiro grau de DEUS DA TERRA. 10. Quarto, você, Che-le-mung, será governante sobre Arabin'ya e seu reino celestial, e teu título será OSIRIS e do primeiro grau de DEUS DA TERRA. 11. Quinto, você, Baal, será governante sobre Heleste e seu reino celestial, e teu título será BAAL e do primeiro grau de DEUS DA TERRA. 12. Sexto, você, Ashtaroth, será governante sobre Parsa[86], e seu reino celestial, e teu título será ASHTAROTH, do primeiro grau de DEUSA DA TERRA. 13. Sétimo, você, Fo-ebe, será governante sobre Uropa e seu reino celestial, e teu título será FO-EBE, e do primeiro grau de DEUSA DA TERRA. 14. Oitavo, você, Ho-jab, será governante sobre o Japão e seu reino celestial, e

[86] Esta terra deve estar localizada entre a Índia e a China. A palavra PARSEE e o país, PÉRSIA e a tribo PARSIE e, em védico, Par-su, estão todos confinados à mesma região do país. Esta terra, entre o tempo de Abraham e Moisés, ou ainda cerca de mil anos antes do tempo de Moisés, foi evidentemente o maior centro de civilização e reinos poderosos sobre o globo.– 1882 Ed.

teu título será HO-JAB, e do primeiro grau de DEUS DA TERRA.

15. Depois disso, o falso Deus fez apontamentos para as outras divisões da terra e seus lugares celestiais, e então ele disse a eles: 16. Todos os meus Deuses e Deusas terão tronos em seus lugares, e conselhos e atendentes sagrados, como é apropriado para Deuses de primeiro grau. E cada um terá uma capital, com subsidiárias de acordo com o número e lugar de seus espíritos e súditos mortais. 17. E cada Deus e Deusa administrará seu próprio reino ao seu próprio modo; mas cada um deve ser tributário do meu reino, de acordo com as exigências que pus sobre ele ou sobre eles. 18. Para que vocês possam se demitir do Diva e escolher os vossos assistentes, antes de serem coroados, eu declaro um dia de recreação, para se reunirem à chamada do trompetista. || 19. E assim as hostes se relaxaram do dever e fizeram suas demissões do Diva, enviando-os com mensageiros para Deus em Craoshivi, mas nenhum deles mencionou o novo estado de coisas resolvido. No dia seguinte, à chamada do trompetista, eles se reuniram novamente; e Anuhasaj disse a eles: Venham comigo, e eu vou mostrar a vocês o lugar de Hored e seus limites; porque não será só o meu reino, mas o vosso também, pois o meu reino será o reino dos vossos reinos. 20. E eles entraram em uma otevan, e chegaram no quarto cinto abaixo de meteoris, no sinal do duodécimo arco de Chinvat; e Anuhasaj disse: A partir deste tempo, esse cinto se chamará Hored, e será meu lugar para sempre. Será o reino central de todos os céus da Terra. 21. E a multidão disse: SALVE, REINO DE HORED, O SAGRADO ALTO LUGAR, LUGAR DO MAIS ALTO DEUS! E depois disso era conhecido como o cinturão de Hored, monte de Deus. Era um cinturão de três quartos, e sua base estava a dez mil milhas da terra, e o cume tinha quinze mil milhas de altura; habitável dentro e fora. E o seu grau ascendente nos graus era de vinte, isto é, era facilmente habitável pelos espíritos que haviam atingido esse grau; estando acima do grau de infantes e drujas, e acima da região dos infernos e nós, exceto em casos de grande pânico. Agora, desde o primeiro lugar de Hored, onde Anuhasaj se coroara, que era a base oriental do alto, para o lugar de sua capital, ele fez uma estrada e a chamou de Loo-hored, e foi a única estrada aberta para os reinos abaixo.

22. Então aconteceu que Anuhasaj tinha duas capitais; e a primeira era chamada de CIDADE DA PORTA DO CÉU, isto é, Anubi; e a outra era chamada de LUGAR DO DESCANSO ETERNO, ou seja, Sanc-tu. Anuhasaj disse a Anubi: Eis que a Cidade da Porta do Céu será teu lugar. E você deve determinar o grau de todas as almas que desejam entrar no Lugar do Descanso Eterno. Você será juiz sobre elas. E quem não for por mim não entrará, mas será lançado nos reinos de hada (os platôs inferiores). E aqueles que são por mim, você me enviará. 23. E você terá um Conselho Sagrado de cem mil; e você deve ter um milhão de examinadores. E a tua capital será guardada por todos os lados, exceto um, com pilares de fogo, para que ninguém possa passar, exceto pelo Portão do Céu. E você terá sete milhões de guardas, divididos em sete vigílias, uma para cada dia. Você terá dez mil mensageiros entre teu lugar e o meu; mas entre ti e os Deuses e Deusas dos reinos inferiores, você terá quinhentos mil. Mas o número de es'enaurs, trompetistas, marechais e teus atendentes deve ser deixado por tua escolha. 24. E todos os Deuses e Deusas que chegam a mim, ou enviando mensageiros para o meu lugar sagrado, atravessarão a tua cidade, até o Portão do Céu; e eles virão de acordo com certos ritos e cerimônias, que eu darei a ti. Venha, portanto, e receba tua coroa. 25. Anubi foi assim coroado; e depois dele os outros Deuses e Deusas foram coroados; e Anuhasaj concedeu a cada um seu próprio reino, de acordo com o costume dos antigos. E quando esses assuntos foram concluídos, ele falou novamente diante deles, dizendo: Eis o exemplo eu dei diante de vocês; mesmo antes eu providenciei para mim mesmo meu próprio reino, eu entreguei a cada um todas as coisas necessárias. É apropriado e adequado, portanto, que vocês contribuam para mim e para o meu lugar, trabalhadores e materiais, para que eu também possa construir uma grande glória. 26. Pois, como eu sou exaltado, e meu reino se tornou glorioso, então vocês têm algo para pregar gloriosamente a respeito de vossos habitantes em relação ao lugar reservado para eles. || Desse modo, Anuhasaj colocou Deuses e Deusas sob obrigação para si mesmo, e eles concordaram em seus procedimentos, dizendo: Não, não somente contribuiremos com homens e mulheres para esse propósito, mas nós trabalharemos com nossas próprias mãos por um espaço de vinte dias, ajudando a construir a capital e a abrir estradas, em todas as direções.

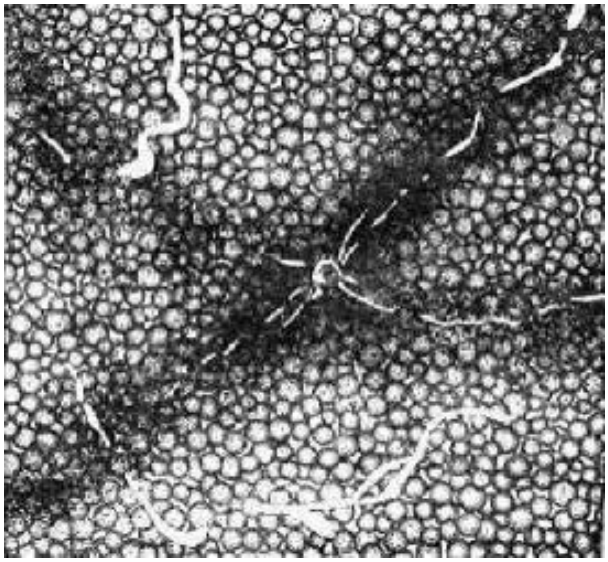
Capítulo 12 Guerras

Anuhasaj, o falso Deus, se declara contra Yehovih.

1. Anuhasaj nunca estabeleceu o De'yus como planejado no início, mas tomou o nome de De'yus para si mesmo, e se tornou conhecido nos céus por esse nome. Quando ele estabeleceu assim Hored em sua totalidade, ele fez uma festa aos Deuses e Deusas; e depois que terminou, ele falou diante deles antes de sua partida, dizendo: 2. O tempo do dever está agora sobre vocês, e sobre mim, o Senhor vosso Deus, também. Sejam, então, solícitos sobre estas coisas das quais eu falo, para que nos tempos eternos nós possamos ser irmãos, e não haverá outros Deuses senão nós mesmos, para sempre. 3. Eis que eu entreguei em vossas mãos para administrar vossos próprios reinos à vossa maneira; por esta razão eu não posso mais me alongar, fazer isso, ou fazer aquilo, porque meus assuntos estão no meu próprio reino. Mas se eu tenho sabedoria, eu devo conferir livremente, e a escolha é vossa, se vocês seguirão o meu conselho ou farão o contrário, pois vocês são iguais ao meu grau. E, além disso, meu reino depende de vocês e não o vosso de mim. Ouçam então minhas palavras como se eu fosse

apenas um em um Conselho com Deuses sábios: 4. Derrubar Yehovih e Seus domínios na terra e nesses céus será o vosso primeiro trabalho. E sempre que os corpóreos O abraçam, chamando a si mesmos de FIDELISTAS NO GRANDE ESPÍRITO, OU FIDELISTAS EM YEHOVIH, OU FIDELISTAS EM ORMAZD, ou por qualquer outro nome que signifique A LUZ SUPREMA, ou O INVISÍVEL ou A PESSOA DA PRESENÇA ETERNA, vocês devem persegui-los e varrê-los da face da terra. Para realizar isso, vocês devem usar os oráculos, profetas, videntes, mágicos ou a inspiração; e vocês colocarão os reis e as rainhas da terra sobre eles, e não os poupem, homem, mulher ou criança. 5. E aqueles espíritos dos mortos que são Fidelistas e vierem a vossos reinos respectivos, tragam-nos diante de Anubi e suas hostes, e ele os enviará para as regiões das trevas, dizendo a eles: Eis que vocês têm o vosso Yehovih! E Anubi colocará guardas sobre eles, e eles não saberão para onde ir, mas clamarão nas suas trevas. 6. Naquele tempo eles serão jurados em servidão em Hored ao Senhor vosso Deus para sempre, e se tornarão escravos dentro de vossos reinos. 7. E vocês devem ensinar aos mortais e espíritos que Hored é o Céu Altíssimo, e que é o lugar do Deus Altíssimo, o próprio De'yus. Para que eles consigam, vocês devem exigir servidão deles em vossos céus, conforme vocês desejem. 8. Nos ritos e cerimônias, tanto no seu céu quanto na terra, vocês devem impor a troca de palavras que significam o Grande Espírito para palavras que significam o Senhor Deus, que é da forma e do tamanho de um homem, declarando na verdade que eu sento no meu trono no julgamento do mundo, pois é meu, e vocês são um comigo. 9. E todas as canções de louvor, orações e súplicas serão mudadas para o vosso Deus, em vez de Yehovih, ou Ormazd, ou o Grande Espírito. Pois tanto os mortais como os anjos devem ser levados a saber que Ele é meu inimigo, levando meu povo a se desviar. E quanto aos profetas e videntes da terra, que persistirem em pregar ou cantar ao Grande Espírito, vocês os levarão a tortura, a punição e a morte. 10. E se eu sou chamado De'yus, ou Deus, ou o Senhor Deus, ou o Supremo Perfeito, eles adorarão somente a mim para sempre. E meu lugar, Hored, será o monte sagrado de Deus para sempre! E ninguém se aproximará de mim senão rastejando em seus ventres; pois eu elevarei minhas luzes para que ninguém possa estar diante de mim. 11. Quando o Senhor Deus terminou seu discurso, os outros Deuses responderam com amor e adoração. Assim terminou a festa e, semelhante aos ritos em outros céus, os Deuses e Deusas foram e sentaram-se ao pé do trono, e De'yus desceu e os tomou pela mão, um de cada vez, e levantou-os dizendo: Levanta-te, ó Deus, e em meu nome, sabedoria e poder, segue teu caminho. E eles partiram.

12. Por conseguinte, em relação à terra, grandes massacres e perseguições foram enfrentadas pelos Zaratustrianos e Israelitas, sendo postos à morte por centenas de milhares.



A Terra em Kas'kak. Yehovih disse: Para que os Deuses que Me pertencem pudessem aprender a dominar os elementos dos Meus céus, eu trouxe a Terra para a Floresta etherean de Kas'kak. E eis que os anjos e os mortais caíram na escuridão. E Anuhasaj estabeleceu os nomes Senhor Deus e De'yus (Dyaus) (Deidade) a serem adorados na terra. Antes desse tempo, o homem Me adorava sob o termo Grande Espírito. E o homem construiu a grande pirâmide como um monumento de sua própria escuridão.

Capítulo 13 Guerras

1. Velozes Mensageiros percorrendo os céus, de mundos etherean distantes, ligados a destinos remotos, passaram pelas regiões de Hored; e os viajantes elevados sentiram as proporções discordantes do Senhor Deus de satan e suas hostes, assim inclinados para derrubar o mundo feliz do Grande Espírito. E assim mandaram a palavra a Cpenta-armij, através de cujos campos a grande serpente se movia. E seu Conselho Altíssimo, um com o Creador, lançou-se para conhecer a causa e o tratamento da ignóbil afronta. 2. Então Yehovih falou para Sua Filha, a Chefa, dizendo: O Senhor Deus foi devidamente honrado em Meu nome, e jurou diante de Mim servir com fidelidade, para sempre, pela sua luz superior. Prenda-o para seu propósito, e amarre-o no mundo que ele assumiu governar para a sua própria glória. E a seus Deuses companheiros, que conspiraram contra Mim, que os trouxeram a esse estado, dê a eles uma influência total para destruir Meus adoradores. Deixe-os levantar o nome do Deus deles, e atraia os reis e as rainhas mortais para se fartarem no massacre de Meus Escolhidos, os Fidelistas. 3. A terra se aproxima do seu maior crescimento corpóreo, e esses que se proclamaram Deuses, por meio de seus emissários mortais, devem, nas maiores divisões da terra, construir monumentos: templos, pirâmides e palácios do oráculo, que devem durar milhares de anos como testemunhos da audácia dos Deuses e Salvadores. Para honrar a quem o Senhor Deus jurou fazer anjos e homens suplicarem como escravos no céu e na terra. 4. Pois eu usarei os templos e as pirâmides corpóreas que construirão sobre a terra às custas de Meus

escolhidos, como testemunho, nos tempos vindouros, da opressão nos reinos celestiais hadan dos que se proclamaram Deuses. Até aquele tempo, eu não posso ensinar aos mortais da vaidade dos céus inferiores, exceto nas ruínas desertas de seus monumentos arruinados. 5. Pois, em kosmon, os mortais devem sabem que, assim como a terra tem sido um lugar de sacrifício tolo para pessoas nascidas de mulher, assim também os Meus céus foram destruídos naquele dia por opressão e crueldade semelhantes. 6. Que aquele que é falsamente coroado como Osíris, edifique no campo Osirian[87], e aquele que é proclamado De'yus, edifique no campo hadan[88], pois chegará o tempo em que esses testemunhos serão exigidos na soma da terra e do céu. 7. Pois eu mostrarei a eles que sem uma Pessoa Altíssima não há ressurreição para anjos ou homens. Em relação ao isso, os dez bilhões que são assassinados e presos pelo Senhor Deus, devem jurar em kosmon, a queda de todas as coisas exceto Eu. ||

8. Para os céus inferiores, para Deus em Craoshivi, Cpenta-armij enviou velozes mensageiros, com as palavras de Yehovih, confortando Deus e suas hostes, quanto aos vastos planos sobre os quais o Pai coloca os destinos dos mundos. E Deus os recebeu e agora compreendia porque seu Diva não viera, nem respondera seu chamado, exceto por renunciar. 9. Mas Deus, o verdadeiro governante do céu e da terra, via agora como a prosperidade do céu indulgente tinha feito homens maus dos Deuses santíssimos, enquanto a prosperidade na terra fechava os olhos do homem para o Creador, fazendo de si mesmo um egoísta, e vociferante quanto às falhas de Yehovih, de acordo com os pontos de vista do homem. E Deus lembrou-se de como orara pela continuação da luz no céu, que Yehovih lhe concedeu; e ele se arrependeu então, dizendo: 10. Oh Yehovih, por que eu não disse: Tua vontade seja feita; deixe a escuridão vir! || Se eu não tivesse visto na terra como a noite deveria seguir o dia, e o inverno após o verão; e, no entanto, eu rezei por uma luz sem fim em um céu onde Teus filhos e filhas são apenas bebês no tempo e no curso dos mundos. Meu próprio julgamento deveria ter me mostrado que os feitiços da escuridão devem seguir estações de luz em Teus céus inferiores. Pois, então, esses Senhores e Deuses meio experimentados teriam parado para considerar antes de se precipitarem em um plano tão louco. 11. Deus convocou o Santo Conselho em Craoshivi e contou-lhes sobre as palavras do Creador, através de Sua Filha Elevada. Então, dentro do Conselho, todos os que escolheram, falaram, e os trinta milhões ouviram. E, enquanto isso, os novos mensageiros de Hored, sede da rebelião, entraram, trazendo notícias completas para Craoshivi dos procedimentos do Senhor Deus, chamado de De'yus e seus Deuses e Deusas que assim se proclamaram. 12. Quando os detalhes completos haviam sido relatados, e o Concílio falou sobre isso, então a luz de Yehovih veio sobre Deus e Deus disse: 13. Em nome de nosso Pai, eu falarei com esses Deuses e Senhores e os informarei das palavras de Yehovih. Sim, vou implorar a eles que retornem como se assim fossem proceder. 14. Então Deus foi dominado pela terrível adversidade dos céus confiados à sua guarda. Como em um menor grau, o capitão de um navio mercante, distante no mar, encontrando-se com um acidente de mastros quebrados, despojado do casco do navio, e o leme afastado, impotente para salvar, sente a chama da vergonha da incompetência diante dos marinheiros, então Deus, diante dos Chefes Elevados dos mundos etherean, devem ver indevidamente seus reinos quebrados. 15. Com grande tristeza, Deus enviou a palavra de advertência de Yehovih a De'yus e seus Deuses; e ele suplicou que eles retornassem, como um pai suplica a um filho rebelde. Os mensageiros velozes partiram; e Deus, apesar de ter sido educado em provas e interrupções adversas, abrasou com impaciência para que seus mensageiros retornassem, esperando que suas suaves súplicas ainda pudessem reverter os incidentes. 16. Então os mensageiros voltaram, com as mãos vazias! Nenhum dos Deuses apóstatas se dignou responder a ele. E Deus chorou, quase não acreditando em seus mensageiros, que um grande insulto poderia ser lançado sobre ele, que nada havia feito para que alguém pudesse se queixar. Então veio Yehovih e falou a Deus, dizendo: Não chore, Meu Filho! Aquele que segue sua luz superior no dia a dia - grande é a sua glória; e em qualquer coisa que ele perca, ele deve recuperar mil vezes. Eis que eu trarei amor para vocês do qual nada saberão: Lembrem-se, como esse tempo está sobre a terra e seus céus, mesmo assim eu envio um tempo como esse em todos os Meus mundos.

Capítulo 14 Guerras

1. No decorrer do tempo, a palavra veio a Ahura, em Vara-pishanaha, dos procedimentos do Senhor Deus, agora denominado De'yus e da revolta de todos os céus inferiores de uma só vez. E Ahura se lembrou de suas próprias falhas, há milhares de anos atrás, e a terrível escravidão que lhe sobreveio no final. E ele conhecia De'yus, que tinha sido um sub-Deus sob ele por centenas de anos, sob o nome de Anuhasaj, que havia tentado romper as linhas no arco de Spe-ta, na ascensão de Ailkin. 2. Então Ahura orou a Yehovih, perante o Santo Conselho em Vara-Pishanaha, para saber o que ele deveria dizer ou fazer no assunto, ou se ele não deveria fazer nada. Yehovih respondeu a ele, dizendo: 3. Meu Filho, você não é mais uma criança. Dirija-te ao Senhor Deus, ou não, como parece oportuno a teus próprios olhos. Eis que eu permiti que você tentasse o mesmo caminho, para que você pudesse entender-Me e Meus reinos. 4. Então Ahura decidiu enviar, em seu próprio

[87] O CAMPO OSIRIAN, aqui como em outros lugares, parece significar o materialismo, ou aquela filosofia material que sustenta que a materialidade governa o espírito, e não o espírito a matéria. – 1882 Ed.

[88] CAMPO HADAN, aqui parece significar mundo espiritual e sem um Grande Espírito ou Pessoa Suprema. – 1882 Ed.

nome, e à sua maneira, uma palavra para De'yus. Isto, então, é o que ele enviou:

5. Para Anuhasaj, sub-Deus sob mim de uma época, saudação em justiça e sabedoria. Se você fosse inexperiente, eu trataria você com respeito. Mas você sabe que você é falso. E porque você é falso, você colherá falsidade. 6. Eis que virá o dia em que os teus Deuses te abandonarão; pois tal é a árvore que você plantou em teus reinos. Esta regra é mantida na terra e em todos os céus. Pode o que ainda não nasceu, impedir seu próprio nascimento? Ou o que não é gerado à vida, impedir a mão do Creador? 7. Então, assim também é válido para aquele que semeia para si mesmo: Ele colherá uma colheita de si mesmo. E teus Deuses serão para si mesmos, e teus marechais e todas as tuas hostes; cada um puxando de uma maneira oposta. 8. Não será logo que estas coisas te sobrevirão; pois você terá um reino poderoso e grande honra e glória, como nenhum outro Deus antes de ti teve nestes céus. E o teu povo terá zelo em te servir, esforçando-se com todas as suas forças para superar um ao outro em obediência adoradora a ti. E o teu nome, mesmo os nomes De'yus e Senhor Deus, devem permanecer por um tempo como o mais alto da terra de todos os nomes que já existiram. 9. E, no entanto, chegará o tempo em que os teus nomes serão expulsos da terra e do céu. E estes serão os feitos que você deve fazer, que serão os meios para tornar teus nomes execráveis. 10. Não pense, ó Senhor Deus sob mim, que você fará justiça e te manterá santo. Eis que eu também era um Deus revoltado que criou um reino para minha própria glória. E, no seu início, eu estava decidido a praticar a justiça em todas as coisas. 11. Mas os arredores me superaram; pois, como eu estava aliado ao ego, oficiais tão egoístas sob mim me ocuparam em todas as ocasiões, e eu fui forçado a encontrar novos lugares e novas glórias para eles, ou, com seus murmúrios, eles semeariam meus campos com motim. Eu estava impotente no grande reino que eu construí. Você conhece o resultado. 12. Você acha que quanto maior for teu reino, maior será o teu poder para evitar tua queda? Minha experiência foi o contrário disso. 13. Eu te admoesto em sabedoria e justiça; eu sei que você está fazendo essas coisas não para produzir o fruto da terra, mas para teu próprio engrandecimento e glória. E eu digo a ti, o tempo certamente virá quando teus Deuses farão as mesmas coisas contra ti. E naquele tempo os sábios, instruídos e fiéis voarão para longe de você, mas os drujas e os escravos não te deixarão; mas você deve ser envolvido com eles e lançado no inferno. 14. Você amontoará a miséria em milhões de teus súditos, mas não escapará da mão da justiça. Você deve compensar cada um deles. Você lançou a tua rede na água rasa, teus próprios pés devem ficar emaranhados em suas malhas. 15. Eis que eu também desejei um grande reino celestial; agora eu choro dia e noite porque eu tenho isso. E você, também, experimentará o tempo de lágrimas escaldantes, para se livrar daquilo que você anseia mesmo agora. 16. No entanto, de que outra maneira o mudo será elevado no céu? Quem mais deve ministrar aos espíritos errantes que se espalham pela terra; e os drujas malignos; e os brilhos; e o mau cheiro? Eu direi a ti: Continue, você que se proclama Senhor Deus, o Grande Espírito tem uma punição futura preparada para você! 17. Sim, Ele responde a ambição dos homens e Deuses mais cedo ou mais tarde; de uma maneira que eles não pensam, Ele os faz andar em círculos. 18. Você é como um homem que, desejoso de uma grande carcaça, limpa os poros da pele de sua carne; você procura calar o caminho dos céus que sobe da terra, para sempre e sempre. E como o homem sufoca com um mau cheiro e morre, assim será com o teu reino. Eis que o caminho da luz eterna é para frente, adiante, longe dos mundos corpóreos; mas o caminho da escuridão é em direção à terra. 19. Você diz que os espíritos dos mortos não se levantarão da terra? E, em sua ignorância dos céus superiores, se tornem guias para os mortais! 20. Eis que você viajou longe; e você se escora, dizendo: É suficiente; eu, o Senhor Deus, viajei pelos céus distantes (etherea); fiquei em casa e trabalho para mim mesmo para sempre, para que eu possa ser glorificado! 21. Você dirá: Eu, o Senhor Deus, eu, De'yus, sou o único Filho do Vazio! Eis que meu reino está em um pequeno canto! Venha adorar-me, o Senhor Deus, e você me verá no meu trono! 22. Ou você dirá: O espaço impessoal, a insensatez, por acidente se frutificou em substância corpórea e tornou-se eu, o Senhor Deus, na forma de um homem adulto, e então eu criei todas as criações! Por esta razão os homens e os anjos caíram e adoram o homem, De'yus, que habita em Hored, uma ondulação nos céus inferiores! 23. Eu não estou professando amor a ti, Anuhasaj, mas a justiça para com aqueles que estão abaixo de ti. Pois você deve enganar os mortais, e mesmo os anjos de pouca experiência, para acreditar que você é o próprio Criador; mas teus Deuses sabem quem você realmente é, e os Deuses acima você também conhece. Todos os teus dias, no máximo, foram apenas dois mil e setecentos anos! E o tempo virá sobre você quando você for forçado, por tua própria falha em afirmar que você era o próprio Criador, Cujos mundos já correram por bilhões de anos! Quem pode levar uma falsidade tão grande quanto essa! E não a carregue, ela cairá sobre ti e sobre o teu povo, e enraizará e se espalhará, até que teu lugar e os lugares de teus Deuses sejam fundamentos de nada além de mentiras. 24. Pois a regra é válida em todos os lugares, altos e baixos, de acordo com a semente semeada, assim será a colheita, seja boa ou ruim. Nem qualquer homem ou Deus pode alterar esta regra, ou torcê-la para a direita ou para a esquerda. 25. Se for o decreto de Yehovih que alguém faça os nomes de Deus, Senhor Deus e De'yus, execráveis na terra e no céu, pode ser que você se tenha posto no jugo para esse fim. No entanto, eu não o teria, se eu pudesse evitá-lo. 26. Você uma vez foi meu sub-Deus, e eu me lembro de ti bem; você era jovem e cheio de promessas. O meu julgamento falou a mim a teu respeito, dizendo: Um sub-Deus que se orgulha por milhares de anos! Mas meu julgamento não era o de

Yehovih. Meu amor por ti foi beliscado no início, pois você estava sempre falando sobre você mesmo. Você fez com que teus Deuses vizinhos adoecessem para sempre relatando tuas experiências e tuas profecias que você faria. 27. E quando Yehovih me envolveu em meu próprio mal, você me atormentou porque não segui teu conselho. Agora eu repito a ti, eu não poderia seguir o conselho de ninguém. E você também deve estar envolto e incapaz de seguir o conselho de ninguém; pois tal é a escravidão da Divindade, a menos que nos limitemos, tornando Yehovih a Cabeça e a Frente, e nós mesmos, Seus servos. Pois o Deus não deve ser apenas o maior em seu reino, mas o servo mais servil do seu povo; expulsando sempre a responsabilidade e exortando sempre seus súditos a não o idolatrar, mas a Yehovih! Para sempre mostrando a eles que seu Deus não é mais do que eles são; para que eles permaneçam sozinhos e se tornem, não escravos de seu Deus, mas seres independentes cheios de humanidade, tendo somente fé no Grande Espírito. 28. Pelo qual o Deus não prende nem a si mesmo nem ao seu povo; dando todo o poder ao amor da liberdade em cada alma, mas em ternura e amor que se harmonizam com os procedimentos de Yehovih. 29. Agora, quando você voltou para mim depois que fui libertado do inferno, e meus reinos elevados para Varapishanaha, você professou entender essas coisas e, na verdade, amar essa filosofia. E você orou fervorosamente a Yehovih, arrependendo-se de seus caminhos anteriores e participando dos ritos e das cerimônias. 30. Então eu abro meu coração para ti. Meu amor por ti, como quando eu te conheci, voltou sobre mim mil vezes mais. Com alegria e lágrimas, eu venho a ti, e louvo a Yehovih que Ele me enviou um amor tão doce. 31. Nos braços uns dos outros nos arrependemos, e nós juramos nosso amor mútuo para sempre. Então nós dois vimos o caminho de Yehovih claro, e Ele nos fez fortes e sábios, cheios de alegria. 32. E nós nos dedicamos ao trabalho, de mãos dadas, trabalhando com drujas, escuros e muito sujos, ensinando-os dia e noite, repetindo sempre para suas mentes estúpidas. E quando estávamos quase exauridos milhares de vezes, e nos afundamos e nos retiramos por uma pequena palavra, descansamos nos braços um dos outro! 33. Então, raciocinamos e filosofamos sobre os planos e as glórias das obras de Yehovih; esperando esperançosamente por sinais de progresso o que estava em nossa tutela. Oh, a glória daqueles dias! Oh, a riqueza da tua sabedoria e amor por mim naqueles dias da escuridão! Por cem anos, trabalhamos assim, e fui abençoado, e meu povo foi abençoado, por ti, você estrela do nosso amor. 34. Quando levantamos os meus quatro bilhões de pessoas, um pequeno caminho para sair da escuridão, nossa Deusa distante, Atcheni, precisava de alguém que fosse grande, como você, para viajar em outras regiões. E eu me separei de ti. Minha alma estava dividida em duas. 35. Durante centenas de anos você viajou e tornou-se rico em conhecimento; mas não retornou para mim, para o meu coração arrebentando! O que mais posso dizer? Você está em teu lugar, e eu estou no meu; mas Yehovih está com a Sabedoria, o Amor, a Verdade e a Fidelidade, pois estes são os Seus lugares permanentes. ||

Capítulo 15 Guerras

1. De'yus não respondeu a Ahura, Deus de Varapishanaha, mas enviou o mensageiro sem uma palavra. E satan voltou a De'yus, dizendo: Envie uma palavra aos Deuses para serem firmes, pois hoje Ahura e o Deus de Craoshivi os assediam para voltar à adoração de Yehovih. 2. De'yus temia no entanto, então ele perguntou a satan qual era a melhor coisa que ele poderia fazer. Satan disse: Oh, Senhor, Deus que me pertence, esta é a melhor coisa que você pode fazer: Para todas as leis Divan que você destruiu, faça as leis de De'yus em vez disso. Por que você seguirá os passos dos antigos? 3. O Senhor Deus disse: Sim, sim! Eu não ficarei preso pelas leis dos antigos, mas eu terei leis minhas, e serão chamadas LEIS DO SENHOR DEUS. 4. Satan (o ego) disse: Estas devem ser as tuas palavras, ó Senhor Deus, que serão as leis de De'yus, a saber:

5. Eu, o Senhor Deus, faço a autopreservação da primeira lei.

6. Você amará o Senhor teu Deus com toda a tua alma, coração e mente.

7. Você adorará somente ele, agora e para sempre.

8. Você não adorará a Yehovih; Ele é vazio; Ele é nada.

9. Nem adorará qualquer ídolo de qualquer coisa, na terra ou nos céus da terra.

10. Quem adorar qualquer coisa além de mim, o Senhor Deus, será morto.

11. Eis que eu sou um Deus da justiça e da verdade; Eu sou um Deus de ira; a vingança é minha.

12. Eu tenho um portão na colina de Hored; meus guardiões são querubins e serafins, com espadas flamejantes.

13. Quem levantar seu braço contra mim será destruído; fazer a minha vontade é a sexta lei.

14. Quem colocar a marca da circuncisão em um filho do sexo masculino será morto.

15. Ninguém deve fazer o mal por causa do mal; nem pela violência oprimam qualquer homem, mulher ou criança.

16. Quem me exaltar na terra, a ele eu exaltarei no céu.

17. Quem derruba outros Deuses, a não ser o Senhor Deus, que é o De'yus do céu e da terra, eu o exaltarei no céu. ||

18. Então aconteceu que esses decretos do falso Deus foram estabelecidos na terra. E o nome de Dyaus tornou-

se primordial para todos os outros Deuses em Vind'yu e Par'si'e oriental; e o nome Te-in, em Jaffeth, e o nome Senhor Deus, em Arabin'ya. E esses povos agora tinham um novo livro sagrado dado a eles. E, no entanto, todos esses nomes representavam apenas um anjo, Anuhasaj, um mortal de uma época. 19. Antes disso, os Fidelistas sobre a terra eram ensinados a não-resistência; ignorar a liderança; retornar o bem para o mal e morar juntos como irmãos. 20. Mas agora, por causa dos decretos de Anuhasaj, chamado de De'yus, os Fidelistas foram desviados, tornando-se guerreiros e aspirando a se tornarem reis e governantes. 21. No entanto, muitos deles ainda se chamavam por nomes que significavam Fidelistas, mas mudando sua crença do Grande Espírito para um Deus em forma e figura de um homem, com atributos como um mortal. 22. E os mortais nesses países fizeram imagens de querubins e serafins, com espadas flamejantes; e imagens de Anubis segurando um par de balanças; as mesmas que são feitas neste dia, e chamadas JUSTIÇA.

23. Além desses decretos terrestres, Anuhasaj, chamado de Senhor Deus, criou decretos celestiais entre seu próprio reino e os reinos de seus Deuses. Os principais decretos foram: Que, durante os primeiros cem anos, todos os anjos nascidos que saiam da terra cairão nas suas respectivas divisões e pertencerão como súditos de meus Deuses, para serem apropriados por eles a seu modo. 24. Que após o centésimo ano, meus Deuses me entregarão um décimo de seus súditos dos graus maiores. 25. De'yus fez duzentas leis em referência aos reinos de seus Deuses, referentes a coisas como suas fronteiras e ornamentação, oferecendo grande espetáculo e incontáveis números de arautos, porta-bandeiras, músicos e praticantes de oratória (teatrais) além de inúmeros servos e decoradores, de modo que a festa possa estar em grande esplendor. 26. Quando ele completou essas formas e sistema de governo, ele enviou um convite aos seus Deuses para novamente festejar com ele, para que pudessem ratificar suas leis e recebê-las. 27. E aconteceu que as leis de De'yus foram assim ratificadas e aceitas pelos Deuses; e eles se foram regozijando-se, retornando aos seus respectivos reinos, onde eles se entregaram ao trabalho imediatamente para providenciar para si mesmos na glória deles.

Capítulo 16 Guerras

1. Assim, foi estabelecida a CONFEDERAÇÃO DE EGOS; isto é, o falso Senhor Deus e seus Deuses falsos, tantos reinos unidos em unidade; contudo, todo Deus foi secretamente jurado a si mesmo, para a sua própria glória. 2. O tempo desde o início da revolta até que foi completado como uma confederação foi sessenta e quatro dias, e o número de habitantes desses céus naquele tempo era de oito bilhões de homens, mulheres e crianças. E eles foram bem ordenados, em enfermarias, hospitais, escolas, colégios e fábricas, e em exploração, construção de navios, construção rodoviária e todos os outros tipos de ocupações que pertenciam ao céu inferior, objetivo e subjetivo. Quatro bilhões destes foram enviados para Hored, para De'yus. 3. De'yus imediatamente começou o trabalho estabelecido, e emitiu um decreto comandando a destruição de todas as otevans e outras embarcações que enchiam o platô superior, Craoshivi; e comandando a apreensão e a destruição de naves de fogo ou outras embarcações que pudessem descer das regiões superiores para as inferiores. De'yus disse: Meu povo não deve ascender a outros céus. Eu fiz a terra e esse céu suficiente para toda felicidade e glória. Quem constrói uma embarcação, dizendo: Eu subirei; ou se ele não diz, mas os meus juízes descobrem, ele será lançado na região hadan preparada para ele. E se um homem ou uma mulher pregar no meu céu, dizendo: Eis que há um céu superior, essa pessoa será lançada no inferno, como meu filho (Anubi) julgar. 4. E eu, De'yus, ordeno o impedimento de acesso a todos os livros nas bibliotecas dos meus céus que, de qualquer forma, ensinam sobre Yehovih ou Ormazd, ou sobre os reinos celestiais acima do meu ou além. Pois eu, o Senhor Deus, terei apenas um reino, e eu atrairei todas as pessoas para que permaneçam comigo para sempre. 5. E os meus Deuses, marechais, generais e capitães, tomarão as suas hostes e irão por todas as regiões de Hored, e farão uma estrada simples e cortarão toda ligação com os reinos exteriores. E eles colocarão na estrada ao redor dos meus céus um exército permanente, suficiente para guardar meu reino e os reinos dos meus Deuses para sempre. E nenhum homem-anjo, nem anjo-mulher, passará para fora além da minha estrada para sempre. || 6. Essas coisas foram realizadas, exceto em relação às bibliotecas. Mas quatro mil otevans e outras naves ascendentes foram destruídas; e de lugares para a fabricação de naves para o céu exterior, mais de setecentas foram destruídas. Consequentemente, setecentos milhões de homens e mulheres foram expulsos do emprego! E muitos deles foram obrigados a ir para Hored, onde foram ordenados por grau, e colocados no trabalho, embelezando a capital, a casa do Conselho e o palácio do falso Senhor Deus. Outros ficaram impressionados com o exército permanente, sendo distribuídos por temporadas e anos.

7. Depois que o extremo externo de hada estava assim seguro em todos os sentidos, De'yus virou-se para o interior. Ele disse: Agora eu esconderei todos os textos de livros em meus lugares celestiais que se relacionem com reinos superiores ou com Yehovih; pois, desde esse momento, Ele é meu inimigo e eu sou Seu. Por minha própria conta eu jurei; o nome de Yehovih e o de Ormazd serão destruídos no céu e na terra; e meu nome, De'yus, o próprio Senhor Deus, ficará acima de todo o resto. 8. Por sessenta dias, os exércitos da destruição atravessaram os céus inferiores, altos e baixos, distantes e próximos; e esconderam muitos dos registros, livros e mapas relativos à atmospherea superior e aos mundos etherean além; e em sessenta dias a obra da destruição estava completa nesses céus, e não havia mais nada para demonstrar ou ensinar sobre os céus superiores, ou de

Yehovih, o Ormazd. 9. O Senhor Deus, o falso, disse: Deixe que meu nome e meu lugar, Hored, substituam os destruídos, pois farei o nome de De'yus governar na metade do mundo, e o nome Senhor Deus governar na outra metade. 10. Os habitantes do céu e da terra saberão onde me encontrar, e verão a minha pessoa e testemunharão a força das minhas mãos. Sim, eles devem conhecer o meu prazer e meu desagrado, e me servir com medo e tremor. 11. E os livros nas escolas e faculdades desses céus foram assim feitos para determinar De'yus e o Senhor Deus como o Altíssimo, o Mais Sagrado, o Santíssimo. 12. Quando estas coisas foram estabelecidas até esse ponto, De'yus deu uma grande festa, e ele convidou todos os valentes lutadores e destruidores que se mostraram excelentes em cumprir seus mandamentos. Enquanto isso, os trabalhadores e os oficiais encarregados haviam estendido e embelezado o palácio e a capital do Senhor Deus em Hored, além de qualquer coisa alguma vista nestes céus, de modo que, no momento desta festa, o lugar já era de magnificência e glória. E tão grandes foram a ordem, o temperamento e a disciplina dos mais de um milhão de oficiais e servidores que se encarregaram de preparar e realizar a festa, de modo que os Deuses, grandes generais, governadores, marechais e capitães reunidos não fizeram nada por muito tempo, senão dar aplausos e se maravilhar. 13. Além disso, De'yus havia fornecido cinquenta mil hostes recepcionistas, quinhentos mil es'enaurs e trompetistas, e cem mil arautos proclamadores; e estes últimos, ao conduzir os visitantes ilustres na presença de De'yus, proclamaram-nos em meio ao aplauso do Santo Conselho, tal honra superando qualquer coisa que qualquer um tenha jamais testemunhado. 14. A substância da festa, que estava acima do grau vinte, que estava acima da região animal, era, assim, de vegetais e frutas es'pa proveniente da terra, previamente trazida por carregadores treinados e trabalhadores, para esta ocasião especial. Mas não havia nenhuma espécie de carne ou peixe presente nas mesas; mas uma abundância de es'pa de vinho, e isso se chamava SU-BE (Néctar dos Deuses). 15. Os muros da câmara da festa foram ornamentados com pulverizações de fogo colorido e, do chão da câmara, inúmeras fontes de perfume subiam ao alto, que também eram es'pa que subiam da terra e forçadas a entrar nas fontes por mais de um milhão de servos, impressionados no serviço das regiões dos carregadores, que tinham sido previamente destruídos. 16. O número de convidados na festa totalizou mil e duzentos, além do Senhor Deus e seus Deuses; e a festa durou um dia inteiro, e os Deuses e os convidados comiam e bebiam o conteúdo de seus corações, e não havia poucos que sentiam a intoxicação do rico néctar. 17. Quando a festa terminou, De'yus, através de seus marechais, demonstrou que ele falaria diante deles; e quando o silêncio foi restaurado, ele disse: Que maior alegria tem alguém do que fazer os outros felizes! Porque vocês me serviram, cumprindo meus mandamentos, eis que eu te servi. Minha festa foi vossa festa; eu vos dei minha substância, para que vocês se regozijem com a glória que recebi das vossas mãos. 18. No entanto, não pensem que o Senhor, vosso Deus, termine esse procedimento assim: Eu não concluirei assim. Eu ordenei vocês aqui para que eu possa honrar aqueles que merecem honra de mim, vosso Deus. Meus Deuses também têm grande exaltação no trabalho que vocês têm feito nos meus céus, pois meus céus são seus céus e o vosso também. Porque vocês destruíram a ascensão, a mais inútil e tola das coisas, e limparam o lixo dos meus céus, vocês também prepararam um lugar para a glória sem fim para vocês mesmos. 19. Por esta razão, e em justiça a vocês, eu designei desta vez para promover todos vocês, de acordo com vossas grandes realizações. Nem vocês devem voltar ao meu progresso, descansando na facilidade; pois eu tenho um trabalho maior para vocês, bem como maior honra e glória. 20. Eis que eu ordenei à terra e a seus domínios; e vocês, meus Deuses, subjuguem-na ao meu nome e poder. E vocês, que se mostraram mais valentes no céu, serão seus oficiais escolhidos para descer à terra em meu nome, com milhões de meus soldados celestiais, para planejar e estabelecer o caminho dos mortais para a minha mão. Como você expulsou os nomes de Yehovih e Ormazd nos céus, assim também você os expulsará da terra. 21. Lembrem-se, eu sou um Deus de ira; eu tenho declarado a guerra contra toda impiedade sobre a terra. Todo aquele que adora o Grande Espírito sob o nome de Yehovih ou Ormazd, será morto, homens e mulheres. Somente os pequeninos serão poupados, e deles vocês farão escravos e eunucos e tudo o que for proveitoso para meus reinos. 22. Todos os ídolos serão destruídos, sejam eles de pedra, madeira, ouro ou cobre. Nem devem ser salvos para fazer um ídolo do Invisível; pois isso é ainda mais ofensivo à minha vista do que os outros. Também não deixarei um Fidelista vivo na face da terra. 23. Para fazer isso, os meus Deuses escolherão dentre vocês que estão aqui na minha festa; eles devem escolher de acordo com seu grau; e quando vocês dividirem e selecionarem, vocês receberão emblemas da minha mão e irão com meus Deuses aos lugares e ao serviço que eles desejam. 24. E quando vocês chegarem à terra, vocês devem possuir os oráculos e os locais de culto, afastando todos os outros anjos, Deuses, Senhores e espíritos familiares. E quando os mortais vierem consultar os espíritos, vocês devem responder a eles a vosso próprio modo para cumprir os meus mandamentos. 25. E quando vocês encontrarem profetas e videntes, que realizam pelo Invisível, que têm com eles os espíritos pertencentes ao reino de Craoshivi, vocês expulsarão tais espíritos e obcecarão o profeta ou vidente a vosso próprio modo. Mas se vocês não puderem expulsar o anjo Ormazdian, então vocês irão às profundezas do inferno em hada e trarão milhares de espíritos das trevas, que são sujos e experientes em tormento, e vocês os lançarão sobre esse profeta até que ele fique louco. Mas se o profeta ou o vidente estiver tão protegido que os espíritos das trevas não possam alcançá-lo, então você enviará espíritos malignos adiante dele para o lugar que ele frequenta, e

eles inocularão o lugar com um vírus que o envenenará até a morte. 26. Mas se um profeta de Yehovih se arrepender e renuncia ao Grande Espírito, e aceitar De'yus, ou o Senhor Deus, então, você expulsará todo o mal dele e colocará um guarda ao redor dele, pois ele será meu súdito no tempo vindouro. 27. E se vocês chegarem a um rei da terra por meio dos oráculos, ou através de profetas e videntes, ou por obsessão, não importa; mas vocês devem chegar a ele por quaisquer meios, quer quando ele durma, ou esteja acordado, e vocês o inspirarão com as doutrinas e o amor do Senhor vosso Deus. E ele se levantará em grande guerra, e perseguirá todas as pessoas que não professam De'yus, ou o Senhor vosso Deus; pois ele deve ser um instrumento em vossas mãos para fazer a minha vontade. ||

28. Quando De'yus cessou de falar, os Deuses imediatamente fizeram suas seleções, e os generais e capitães foram assim atribuídos a novos lugares. E então os assistentes levaram as mesas da festa, e os Deuses, cada um com seus capitães e generais, formaram doze fileiras de frente para De'yus; e De'yus lhes conferiu emblemas, como prometido anteriormente. 29. De'yus então partiu para a câmara do Conselho e sentou-se no trono. Os convidados, e Deuses e Conselheiros, entraram pelo portão sul, e foram e ficaram no meio do piso da câmara; ali o Senhor Deus os saudou, GUERREIROS DE DEUS, e eles abraçaram no SINAL DE TAURUS, significando, PARA FORÇAR A JUSTIÇA, pois a imagem de um touro era um dos sinais acima do trono. (E isso foi chamado de ÉDITO DO TOURO).

30. Estes são os nomes dos Deuses e das Deusas, com seus generais e capitães, que foram habilitados no céu a descer à terra para subjugar isso ao falso Senhor Deus: 31. Os Deuses e Deusas eram: Anubi; Hikas, agora chamado Te-in; Wotchissij, agora chamado Sudga; Che-le-mung, agora chamado Osiris; Baal, Ashtaroth, Foe-be, Hes-loo, He-loo, Orion, Hebe e Valish. 32. Seus generais eram: Hoin, Oo-da, Jah, Knowteth, June, Pluton-ya, Loo-Chiang, Wahka, Posee-ya-don, Dosh-to, Eurga-roth, Neuf, Apollo-ya, Suts, Karusa, Myion, Hefa-yis-tie, Petoris, Ban, Ho-jou-ya, Mung-jo, Ura-na, Oke-ya-nos, Egupt, Hi-ram, T‘cro-no, Ares, Yube, Feh-tus, Don, Dan, Ali-jah, Sol, Samern, Thu-wowtch, Hua-ya, Afro-dite, Han, Weel, Haing-le, Wang-le, Ar-ti-mis, Ga-songya, Lowtha, Pu, Tochin-woh, To-gow, Ben, Aa-ron, Nais-wiche, Gai-ya, Te-sin, Yu-be, Argo, Hadar, Atstsil, E-shong, Daridrat, Udan, Nadar, Bog-wi, She-ug-ga, Brihat, Zeman, Asrig, Oyeb, Chan-lwang, Sishi, Jegat, At-ye-na, e Dyu. 33. Seus capitães eram: Penbu, Josh, Yam-yam, Holee-tsu, Yoth, Gamba, Said, Drat-ta, Yupe-set, Wag, Mar, Luth, Mak-ka, Chutz, Hi-rack-to, Vazenno, Hasuck, Truth, Maidyar, Pathemadyn, Kop, Cpenta-mainyus, Try-sti-ya, Peter, Houab, Vanaiti, Craosha, Visper, Seam, Plow-ya, Yact-ta-roth, Abua, Zaotha, Kacan-cat, Hovain, Myazd-Loo, Haur, Abel, Cpenista, Isaah, Vazista, Potonas, Kiro, Wiska-dore, Urvash, Ashesnoga, Cavo, Kalamala-hoodon, Lutz-rom, Wab, Daeri, Kus, Tsoo-man-go, e Le-Wiang. 34. Além disso, havia mil oficiais de menor grau; e agora, quando eles foram selados quanto ao grau, ao lugar e ao posicionamento, eles se retiraram; e De'yus deu um dia de recreação para que os deuses com seus oficiais pudessem escolher dentre a multidão seus soldados privados. 35. E, no tempo de um dia, os exércitos foram constituídos, totalizando três bilhões de anjos, e eles partiram para a terra para destruir os Fidelistas e os nomes de Yehovih e Ormazd, e estabelecer De'yus, ou o Senhor Deus, o falso.

Capítulo 17 Guerras

1. Deus, em Craoshivi, lamentou o céu e a terra. Ele disse: Grande Yehovih, como eu falhei em Teu reino! Eis que Você entregou à minha guarda a terra e seus céus, e eles se desviaram. 2. Yehovih disse: Eis o plano do Meu governo; isto é, não ir contra coisa alguma no céu ou na terra; nada tomar pela cabeça e transformá-la pela violência para que não vá na direção contrária. 3. Embora eu seja o poder que os criou, e sou o Onipresente que os move, eu lhes concedi serem Deuses, como Eu, com a liberdade de encontrar sua própria direção. 4. Eu criei muitas árvores em Meu jardim, a maior das quais é a árvore da felicidade. E eu convoquei a todos os vivos para vir e morar à sombra daquela árvore, e participar de seus frutos e seus perfumes. Mas eles correm seguindo migalhas e eles se flagelam; e então, eis que eles caem para Me amaldiçoar e Me acusando de ser limitado no Meu governo. 5. Eu os confinei no útero de sua mãe [isto é, a terra -Ed.] por um tempo, mostrando-lhes que há um tempo para todas as coisas. Mas eles correm adiante com pressa, desejando rapidamente felicidade e sabedoria, sem parar para observar Minhas glórias à beira da estrada. 6. Eu disse a eles: Mesmo que eu tenha dado liberdade a todo o Meu povo, assim vocês não pressionarão (forçarão) em vosso serviço vossos irmãos e irmãs. Mas os que se proclamam Deuses fazem de seus semelhantes escravos; eles constroem estradas ao redor e armam os exércitos dos soldados para impedir que o Meu recém-nascido venha para os Meus reinos mais gloriosos. 7. Eles descem para a terra e inspiram reis, rainhas e homens ricos, para fazer as mesmas coisas. E eles compartilham seus servos, dizendo a eles: Sirvam-me, e eu providenciarei para vocês. Pouco pensam que seus criados se tornarão como espinhos, pedras, cadeias e lanças contra eles no futuro distante. Eles criam uma justiça própria, dizendo: Na medida em que meus servos trabalhem por mim, assim eu lhes retribuirei. || Mas eu disse a eles que nenhum homem servirá a outro, exceto por amor, que será a sua única recompensa. 8. O rei e a rainha da terra, e o homem rico, fecham seus próprios olhos contra Mim, pensando que, ao fazê-lo, eu não posso vê-los; eles se lisonjeiam que no céu eles darão a esquiva aos seus servos. Mas eu semeei uma semente de escravidão em Meu jardim, e eu disse: Quem prender outro ele mesmo será preso. E eis que quando eles

ascenderem no céu, os seus servos e os seus soldados sobrevieram sobre eles; a memória deles é como um sonho perturbado que não se afastará deles. 9. No entanto, mesmo com esses ótimos exemplos diante deles, ainda há anjos em hada que não tem aprendizado disso. Pois eles dizem a si mesmos: Eu construirei um grande reino nos céus; eu me tornarei o mais poderoso dos Deuses; milhões de anjos devem servir-me; eu impedirei o Grande Espírito e os Seus céus distantes; eu rodearei meu lugar com um exército de soldados, e com fogo e água. 10. Enquanto um libertino rouba uma donzela inocente para abusar dela; e, com o tempo, ela recorda o assunto apenas para amaldiçoá-lo, assim os falsos Deuses roubam os habitantes dos Meus lugares e os levam à escravidão. Mas a luz do Meu entendimento habita nas almas dos Meus pequeninos; espere o sol da primavera; e surgirá e se transformará em uma poderosa árvore para acusar esses Deuses. ||

11. Deus perguntou sobre a guerra. 12. Yehovih disse: Eu respondo todas as coisas pelo bem. Para o bem no coração, eu dou bons pensamentos, desejos e observações sagradas. Para os perversos de coração mantenho Minhas glórias e a beneficência da virtude e da compreensão pacífica. Para aqueles que praticam a caridade e boas obras para os demais, não trabalhando para si mesmo, eu dou o maior deleite. Embora eles sejam picados na carne com pobreza e perseguições perversas, suas almas são como as águas de um rio fluindo suavemente. Entre aqueles que praticam o mal, a destruição e a guerra, eu envio emissários de benevolência e cura, que têm copiosas palavras de piedade. 13. Estas são as Minhas flechas, lanças e tacos de guerra, ó Deus: Piedade, palavras gentis e o exemplo de ternura. Mais cedo ou mais tarde, isso triunfará sobre todas as coisas nos céus e na terra. 14. Eis que estas guerras em hada e na terra continuarão por mais de mil anos. E os habitantes descerão à escuridão, até a mais baixa escuridão. Por esta razão, você e teus sucessores não devem providenciar apressadamente, como se o assunto mudasse com o vento. Mas você deve organizar um novo exército de liberadores para Meus Fidelistas, e terá dois ramos, um para a terra e um para hada. E os negócios de teu exército serão resgatar o Meu povo daqueles que procuram destruí-los. E quanto aos espíritos dos mortos que foram Fidelistas na terra, você deve providenciar meios de transporte e trazê-los para o teu novo reino, que você deve chamar At-ce-wan, onde você deve providenciar um sub-Deus e oficiais e atendentes, centenas de milhões. 15. E em At-ce-wan, você deve providenciar o sub-Deus com enfermarias, hospitais, fábricas, escolas, faculdades e outras casas e locais de instrução, conforme exigido nos reinos dos Senhores que Me pertencem em hada. 16. E quando você tiver este assunto em bom estado de operação, você deve falar diante do teu Santo Conselho; em Meu nome você deve falar com eles desta maneira: Yehovih convocou duzentos mil voluntários; eu sou comandado por Ele para encontrá-los; e eles serão sábios e fortes, e sem medo. Pois eles serão anjos-pregadores no nome de Yehovih para descer a Hored, o lugar de De'yus, o Senhor Deus, o falso, e os reinos de seus Deuses; e o trabalho deles será pregar e proclamar o Pai e as Suas glórias nos mundos etherean. 17. E os meus pregadores não dirão uma palavra contra o Senhor Deus nem contra seus Deuses; mas o contrário; pela majestade do amor de Yehovih, seja amoroso para com eles e seus oficiais e súditos. Pois por esses meios meus pregadores terão habitações pacíficas nesses reinos em guerra; e, assim, suas vozes devem ter grande peso. Pois a maior sabedoria de um grande diplomata não deve ser muito contrária ou muito veemente, mas conciliadora. 18. Yehovih disse: E os teus pregadores percorrerão constantemente nos reinos inferiores, ensinando e explicando os Meus mundos ilimitados, semeando a semente da aspiração com os sábios e com os ignorantes, e especialmente com os escravizados. 19. E a todos quantos se convertam e desejam ascender a Craoshivi, você deve dizer: Vá para a fronteira do vosso reino, onde os trabalhadores do Pai têm uma nave para levá-lo ao Seu reino. Mas teus pregadores não irão com eles, para que não levantem suspeitas ou ódio, mas continuem pregando e incitando os escravos a ascenderem para céus superiores e mais sagrados. || 20. Então Deus, de Craoshivi, foi ao trabalho para cumprir os mandamentos de Yehovih. E seu Conselho trabalhou com ele. At-ce-wan foi estabelecido e Yotse-hagah foi feito sub-Deus, com um Santo Conselho de cem mil anjos e com mil atendentes e cinquenta mil mensageiros. Ele foi providenciado com uma capital e um trono, e com um milhão de fabricantes de naves e construtores de mansões. 21. Depois disso, Deus e o Conselho de Craoshivi organizaram todos os exércitos como ordenado por Yehovih. E, nesses exércitos, todos diziam, havia um bilhão e setecentos milhões, duzentos e oito mil e quinhentos e sessenta, todos os quais estavam acima do grau cinquenta e alguns até noventa. 22. E aconteceu que essas organizações foram completadas e estavam em funcionamento dois dias antes de De'yus e suas hostes começarem sua guerra na terra. Mas os anjos Fidelistas foram distribuídos principalmente em hada e as regiões acima. Então, quando os três bilhões de hostes de De'yus desciam para a terra, apenas quatrocentos mil anjos Fidelistas estavam ali, além dos ashars que estavam em serviço regular.

Capítulo 18 Guerras

Guerras das batalhas dos Deuses pelo domínio da terra e dos céus inferiores; e estas foram chamadas de batalhas de mil anos

1. De'yus não era devagar; nem era um Deus lento. Ele tinha dois mil setecentos anos de experiência, e sua alma era rápida e forte em obras poderosas. Ele não se precipitou sem primeiro medir o caminho, da forma mais deliberada e com grande sabedoria. 2. No início, ele sentiu-se bem, fazendo como se fosse conforme os mandamentos de Yehovih, para atender a população, até

que seus Deuses e oficiais lisonjeados fossem com segurança a seu domínio e poder, assim lançando-se audazmente: eu, o Senhor Deus, comando! 3. A própria audácia superou o julgamento de seus amigos e os fez acreditar, de fato, que De'yus era o Deus principal e poderoso. Para fazer tal vontade, e reverentemente aplaudir seu nome, era o caminho mais seguro para as honras da casa. 4. Para ganhar grande majestade para si mesmo, e depois de ter jurado devastar toda a terra para estabelecer o nome De'yus, e Senhor Deus, ele chamou para o seu lado seus cinco principais amigos: os Deuses, Hikas, falsamente chamado Te-in; Wotchissij, falsamente chamado Sudga; Che-le-mung, falsamente chamado Osiris; e Baal e Ashtaroth. E dignamente De'yus falou com eles: 5. Muito bem, meus Deuses, que vocês fiquem de pé e assistam as batalhas; mas deixem vossos generais e altos capitães avançarem e se misturarem no trabalho sangrento. Em vossos reinos levantem constantemente vossa magnificência, e às vezes avançar contra a terra com valentia, como quando reis, rainhas e profetas estão prestes a ganhar uma vitória, ou ser mergulhado em morte mortal, para mostrar como vossa augusta presença transforma a rumo de batalha. Então imediatamente retornem com dignidade aos vossos tronos, deixando vossos oficiais e hostes inspiradas a continuarem no jogo da tragédia mortal. 6. Então, o que foi falsamente chamado de Osiris, falou, dizendo: Para exaltar teu nome, ó De'yus, meu Senhor Deus; e persuadir os mortais de que você, de todos os seres criados, pode permanecer em Hored e, por tua vontade controlar a vitória para quem te aplaude e louva teu nome. Você será o vínculo do meu juramento solene, para que eu possa perder ou ganhar batalhas na terra de acordo com o que eles te honram, e desprezam o Grande Espírito ou qualquer outro Deus ou Senhor. 7. Então Te-in, também falsamente chamado, disse: Para manter os mortais em constante guerra por mil anos; para ensinar a eles que as batalhas são conquistadas ou perdidas de acordo com o chamado mais alto e o louvor a ti, ó De'yus, eu serei como um juramento sempre renovado sob tua coxa. 8. Sudga, o falso, disse: Por todas as minhas partes, para moldar os braços e as pernas do que ainda nascerá, minhas legiões devem levar aos ouvidos das mulheres grávidas por mil anos, jurando-os para o teu nome, ó De'yus; ou, se recusarem, amaldiçoar com tortuosidade toda sua progênie. E quando essas mães dormirem, minhas legiões encontrarão suas almas em seus sonhos, e darão a elas prazer ou tormento, de modo que quando acordarem, te aplaudam, meu mais poderoso Senhor Deus. 9. Baal disse: Para derrubar os oráculos de Yehovih, e fazer com que os profetas e os videntes recebam e anunciem teu nome, ó De'yus, meu Senhor, Deus do céu e da terra, já jurei mais de dez mil juramentos. 10. Ashtaroth disse: O trabalho das minhas legiões será lidar com a morte para teus inimigos, ó De'yus. Para aqueles que evidenciam o nome de Yehovih, ou Ormazd, ou o Grande Espírito, minhas legiões levarão fedor ao nariz deles enquanto dormem. E a teus inimigos, que ganham uma batalha contra o teu povo, minhas legiões devem levar a inoculação da podridão da morte; eles devem levar o vírus no ar à respiração daqueles que não se curvarão ao nome, Senhor Deus! 11. De'yus respondeu a eles, dizendo: Como falado, assim serão estas coisas; Eu, o Senhor vosso Deus, ordeno. Enviem vossos generais e altos capitães assim decreto; para todos e cada um dos exércitos aptos para fazer manifestá-los, nosso alto resolve. Em três grandes exércitos, minhas legiões serão divididas para as batalhas terrestres: uma para Jaffeth, uma para Vind'yu, e uma para Arabin'ya e as regiões a oeste e norte. Do último, você, Osiris, terá comando principal; e você, Baal, e você, Ashtaroth, vocês dois, tão ligados no amor e um propósito, serão os gerentes de terra para a vontade de Osíris. Para o vosso serviço eficiente, eis que eu vos dou esses generais e capitães elevados: Jah, Pluton-ya, Apollo-ya, Petoris, Hi-ram, T'cro-no, Egupt, Ares, Yu-be, Ali-jah, Afro-dite, Ar-ti-mis, Ben, Aa-ron, Argo, Atstsil, Nadar e Oyeb, além de Peter, Yact-ta-roth, Haur, Abel, Said, Josh e Wab, que serão os espíritos conquistadores para jogar em ambos os lados em batalhas, exortando mortais obstinados à disputa religiosa até que ambos os lados caíam na morte, ou até que um se curve com medo e reverência para mim e meus Deuses. E eles cantarão seus nomes nos ouvidos dos mortais dia e noite, e ensinar a eles a viver em louvor ao Senhor, vosso Deus, o De'yus do céu e da terra, e a ser mais ousado para derrubar Yehovih, o mais odiado dos Deuses. 12. A ti, Te-in, outro terço de minhas legiões está comprometida, para lidar com a terra dos gigantes (Jaffeth), e exortá-los da mesma maneira, a grandeza ou à morte, fazendo honra e reverência para mim e meus reinos. Os elevados são vossos generais: Wah-ka, Ho-jou-ya, Oke-ya-nos, Thu-wowtch, Haing-le, Tochin-woh, To-gow e Eurga-roth, além de Yam-yam, Hi-rack-to, Kacan-cat, Isaah, Lutz-rom e Le-Wiang, e outros de alto grau e poder. 13. E para você, ó Sudga, da mesma forma eu tenho dado outro terço das minhas legiões para travar batalhas com mortais por mil anos. Como Osiris e Te-in, para colocar os mortais em guerra e movê-los de um lado para o outro, e, assim, mergulhá-los nos braços sangrentos uns dos outros e na morte. Para que aprendam a saber, na verdade, que eles são apenas máquinas e brinquedos nas mãos de anjos e Deuses; que eles são moldados como argila na mão de um oleiro, até que eles clamem: Basta! Eu inclinarei minha cabeça para Deus, que é o Senhor sobre todos, o grande De'yus. Sim, mais, eu lutarei por ele e beberei até o sangue do meu irmão, se apenas De'yus me prosperar e o meu em matar Fidelistas, adoradores de Ormazd, o Vento Invisível e Disperso. Para De'yus, semelhante a um homem, com cabeça, pernas e braços no limite e tamanho de um homem, sentado num trono em Hored; a ele, o grande Senhor Deus, sempre me inclinarei em reverência. 14. E você, ó Sudga, deve travar a guerra em Vind'yu com as mais numerosas e mais altas pessoas instruídas da terra. Para este propósito você terá estes, meus generais e capitães

elevados: Asrig, Gai-ya, Nais-wiche, Samern, Yube, Sol, Mung-jo, Don, Hefa-yis-tie, Lowtha, Daridrat, Udan, Brihat, Bog-wi, E-shong, Weel, Vanaiti, Plow-ya, Vazista, Kiro, Cpenista, Visper, Cpenta-mainyus e Urvash, e muitos outros, mais decididos a resgatar a Terra do domínio dos Deuses remotos.

15. De'yus continuou: Ide vós Deuses, e em majestade edifiquem os vossos tronos; Em grande esplendor, ornamentem vossos lugares altos, de modo que até a magnificência seja como um milhão de línguas de pregadores proclamando os Deuses bem escolhidos dos céus. E tão rápido quanto os mortais caem em batalha, ajuntem os espíritos dos mortos em grupos, não deixando que eles se caiam no caos, mas por causa da piedade, traga-os para vossos reinos em embarcações de fácil condução. E uma vez lá, utilizem vossos médicos e enfermeiras diligentemente, para restaurá-los em seus sentidos e nova condição; e quando eles acordarem nos céus, vendo a grande gloria de vossos tronos e reinos, iniciem-nos por ritos solúveis e cerimônias para jurar servidão a vocês mesmos e a mim, vosso Senhor Deus, para herdar reinos tão abundantes. 16. E, assim como vocês espoliaram os da terra, para que conheçam o meu poder e o vosso, assim perseguirão estes recém-chegados ao céu, para que eles jurem solenemente contra Yehovih, o Grande Espírito, o Ormazd e contra todos os outros Deuses; mas se eles se recusarem obstinados, mesmo no céu, assim como fizeram na terra, levem-nos diante de meu filho Anubi, que os examinará mais; mas se eles ainda se recusarem, Anubi, com sua forte guarda e estigmas (varas) de fogo, deve enviá-las para o inferno. 17. Eu, o Senhor Deus, falei; meus mandamentos surgiram no céu e na terra; quem me louve e me glorifica, com serviço eterno para a exaltação e a glória dos meus reinos, entrará na felicidade eterna; mas quem quer que não se incline para mim, será lançado em tormentos eternos.

Capítulo 19 Guerras

Guerras das hostes de Osiris, o falso

1. Avançando então os capitães, os generais e as hostes bem-disciplinadas de hada, os anjos de De'yus, estavam inclinados à independência para a terra e para o céu de todos os outros governantes, exceto o Senhor Deus, e estabelecê-lo para sempre. A maioria das três divisões poderosas era o exército de Osíris, de mais de um bilhão de anjos, indo corajosamente para cobrir as grandes terras da terra: Arabin'ya, Par'si'e e Heleste. 2. Na frente, avançando loucamente, Baal e ao lado dele, sua Deusa assistente, Ashtaroth, seguidos por seus primeiros atendentes e oficiais elevados. Alguns dos quais ostentavam: Grandes mapas de cidades mortais e terras cultivadas, onde os adoradores pacíficos de Yehovih moravam, centenas de milhares deles. E as listas de altares e templos para o Grande Espírito, onde os justos vinham diariamente e depositaram seus ganhos e produtos como sacrifícios para benefício dos fracos e desamparados. E os amplos campos, onde os trabalhadores religiosamente traziam da terra, trigo, linho, algodão e cevada, como dádivas do Grande Espírito. E os canais se encheram de barcos, carregando produtos, frutas e tecido, em permuta, um distrito com o outro. E os montes e os templos das árvores dos I'hins, o povo sagrado, pequeno, branco e amarelo; os patriarcas e matriarcas da grande raça I'huan, as raças mestiças entre os castanhos que fazem tocas na terra e os I'hins. 3. Sobre esses mapas, cartografias e listas, os generais e os capitães discorreram quando eles desciam para a terra em rotação; planos os mais bem elaborados para derrubar o método de Yehovih e edificar a De'yus, o Deus de Hored. 4. O próprio Osiris, para exibir tal dignidade de como se tornar um grande Deus, parou em seu lugar celestial, agora sede dos beligerantes. E então ele descansou no seu trono, com suas dezenas de milhares de mensageiros prontos para responder a sua convocação, e cumprir sua vontade nas partes mais remotas de seu poderoso exército, e para retornar, trazendo a ele notícias sobre a natureza dos procedimentos. E entre os tronos de Osíris e De'yus, outra longa fileira de mensageiros se estendia, sendo mil anjos, elevados e resolutos, adequados para viajar nos cinturões atmospherean sempre em mudança, cinturões de grande velocidade. 5. Ao lado de Baal, no caminho de descida para a terra, mas um pouco atrás dele, semelhante a uma mulher, estava Ashtaroth, com seus mil atendentes, todos equipados para mostrar sua alta estima por sua Deusa guerreira. Pela onda de mudança constante de sua mão, sua parte do exército aprendeu a conhecer sua vontade, e observar com muito zelo seus comandos. 6. E agora, de cada lado, mais longe do que o olho poderia ver, o bilhão se precipitava, alguns em embarcações, alguns em naves e otevans, e outros em grupos individuais, descendo. Como alguém pode imaginar uma pipa terrena suficiente para levar seu suporte elevado no vento, então, invertida e com uma só mão, centenas de milhares voaram para a Terra por bandeiras de lastro, os mais ousados dos anjos. 7. Para a terra eles vieram como se estivessem com um gracejo, cheio de piadas e alta zombaria, amaldiçoando e jurando para sempre limpar a terra dos adoradores de Yehovih. Muitos deles, treinados há muito tempo nas escolas, faculdades e fábricas do céu, ficaram muito felizes por uma mudança de cenários e trabalho, todos tendo sido prometidos por seus superiores que com esta campanha, eles estavam tomando suas primeiras lições de como se tornarem Deuses e Deusas; e milhares e milhares esperavam realizar alguma ação atrevida, a fim de obter uma promoção súbita. 8. Ao oriente e ao oeste, e ao norte e ao sul, Baal e Ashtaroth espalharam seus exércitos, largos como as três grandes terras que havia jurado subjugar para o Senhor Deus, que, nascido de mulher, era o mais presumível filho que a terra já havia produzido. E o tema e o projeto era pousar sobre a terra, inundar os templos e os altares com uma grande quantidade de espíritos que levariam os ashars de Yehovih a confusão desastrosa e conquistá-los. A

tentação da promoção fez com que os guerreiros de todos os lados se esforçassem com a máxima velocidade e poder, desejando ser o principal em tão grande trabalho.

9. O que Yehovih previu, e assim falou a Deus em Craoshivi, alertando-o. Por conseguinte, a observância do perigo tinha sido comunicada, por mensageiros, aos anjos gestores nos altares e templos de culto. E estes, através dos rab'bahs e dos oráculos, espalharam o alerta entre os mortais em relação às ameaças de perigos. 10. Assim, os anjos de Yehovih se fortificaram, através da fé dos mortais, e sustentados, reunindo seus escassos números, sabendo bem que, segundo a lei de Yehovih, eles não deviam resistir pelas armas, mas apenas por meio de palavras e bons exemplos, elevados pela fé no Pai sobre todos. 11. Para baixo, para baixo, para baixo sobre estes, por todos os lados veio o bilhão destruindo as hostes; com juramentos e clamor forte apressando-se para os altares e templos; voando de repente para os arcos sagrados; em centenas de milhares de lugares, gritando: 12. Deixem este arco! Desocupem este altar! Saiam deste templo! Vocês usurpadores Yehovihian, vão embora! Em nome do Senhor nosso Deus! Nós ordenamos! 13. Mas, infelizmente para eles, cada arco, cada altar e cada templo para Yehovih eram invencíveis. Tão forte na fé eram Seus anjos, inabaláveis e majestosos, que mesmo os espíritos assaltantes pararam, maravilhados. E enquanto eles estavam um momento contemplando, maravilhando-se de onde viera tal grande majestade que poderia se manifestar em um lugar tão humilde, os Yehovihians deram essa resposta: 14. Nós nos inclinamos em adoração a ninguém, exceto ao Grande Yehovih! De quem Seu Próprio Ser contribuiu para nos fazer o que somos, Seus servos em fazer o bem aos outros com toda a nossa sabedoria e força! NEle, nós permanecemos para defender Seus indefesos pela paz virtuosa e amor harmonioso. Por esta razão, então, vocês vêm em arrogância, exigindo nossas proteções para o serviço de vosso Deus, nascido de mulher? 15. Os Osirians disseram: Voem, ó sicofantas! Vocês que se inclinam com medo e tremendo para Um tão vazio como o vento, e Impessoal. Há muito tempo que a terra e o céu foram persuadidos por Deuses estrangeiros distantes, que vêm aqui para obter súditos para a glória de seus reinos, usando esse conto lamentável de uma Presença Eterna Sobre Tudo, a quem ninguém viu nem conheceu. Vão embora! Dê-nos esses ancoradouros terrestres! Para construir a terra e o céu em unidade, governamos, junto com nós mesmos, pelos Deuses que conhecemos e reverenciamos! 16. Os Yehovihians disseram: Esse é vosso único poder? Por ameaças e comandos? Oh, palavras inofensivas, zombando dos Deuses verdadeiros! Vocês não têm boas obras ou promessas, exceto para exaltar o ego da terra e hada, e glorificar vossos mestres, nascidos apenas iguais entre vocês. Por que não se precipitar e nos levar, vocês que são mil para um, e por vossas ações provam a grande fonte da qual vocês tiram vosso poder? 17. Os Osirians disseram: Para vos dar uma chance de liberdade, para salvar vocês do juízo do Salvador, Anubi, que vos lançará no inferno, nós esperamos encontrar vossa partida voluntária em paz. Eis que, então, nós cercaremos este altar e impediremos os ashars atendentes com os mortais, e inundaremos o lugar com drujas, para obcecá-los a uma loucura total. Se, então, vocês amam vossas tutelas como vocês professam, abandonem tudo para nós, para a glória de De'yus, cujo filho é Osiris, nosso Deus comandante. 18. Os Yehovihians disseram: Palavras! Palavras! Palavras! Vocês não tinham nenhuma explicação no início, apenas vossa ordem. Agora, veja, um argumento! E então vocês se retirarão, enganados no que os vossos Deuses comandantes disseram que vocês deveriam fazer. Nós dizemos a vocês que não iremos, exceto por ordens de nossos superiores, que são de Yehovih, justamente levados a uma instância superior. 19 Os Osirians disseram: Por esta razão, eis o nosso Senhor Deus, que foi honrado no título através da mão de Yehovih; a quem vocês devem obedecer de acordo com vossos juramentos. 20. Os Yehovihians disseram: Até o Senhor Deus pôs de lado a Yehovih, nós somos dele; mas quando, por sua própria glória, ele negou o Creador, a sua falsa posição nos libertou da obrigação para com ele. Obedecê-lo agora, nos tornaria falsos para com Yehovih, e para sempre nos enfraquecer em alcançar os reinos Nirvanian. 21. Mas agora os anjos Osirian protestando se aglomeraram abaixo ameaçadoramente, e a tendência se elevou para algo mais. O sol da manhã estava começando no leste, um maravilhoso assistente para os filhos de Yehovih em tempo de batalha; e seus mensageiros trouxeram dos campos e dos lugares do país muitos ashars que vigiavam toda a noite com mortais que dormiam. Os Osirians viram-nos chegar; eles conheciam o turno, de uma forma ou de outra, estava próximo! Mas, pela audácia dos Yehovihians, superavam um para mil, os Osirians continuavam a admirar até que os raios do sol perfurassem suas armas e as derretessem em suas mãos. 22. Primeiro um e depois outro dos Osirians, depois dezenas e centenas e milhares, se afastaram ou olharam, desconcertados, como uma hoste de rebeldes tentando assaltar alguns poucos soldados bem treinados e, tornando-se assustado, viraram e fugiram sem causar dano. Assim os filhos e filhas de Yehovih ganharam a vitória no primeiro assalto, exceto em raros casos, um em cem, onde os Osirians triunfaram e obtiveram posse.

Capítulo 20 Guerras

1. Em todas as terras, leste e oeste e norte e sul, de Arabin'ya, Par'si'e e Heleste, permaneciam os frustrados anjos Osirian, em grupos, dezenas de milhares, invisíveis aos mortais, e considerando a melhor forma de vencer Yehovih e Seus adoradores. 2. Enquanto isso, os mensageiros e os fabricantes de mapas levaram a notícia desastrosa a Osíris, que por sua vez enviou a notícia a De'yus, o que se fazia de Senhor Deus, que agora, através de Osiris, seu favorito Deus de poder, enviou esses comandos: 3. Quando a noite vier e os mortais dormirem, minhas hostes cairão sobre os ashars, os anjos

guardiões e os expulsarão, obcecarão a todo homem, mulher e criança, nas grandes divisões da terra. O que eu me importo com altares, templos, oráculos e arcos? Possuam os mortais antes do sol da manhã de amanhã. Ouçam o comando de De'yus, o Senhor vosso Deus, através de seu filho elevado, Osiris! 4. E os mensageiros bem estacionados assediaram o dia inteiro às partes próximas e remotas dos exércitos assaltantes, dando os comandos de De'yus. E antes que o sol se pusesse, todo o bilhão conhecia seu trabalho, e estava em ordem, para marchar com a escuridão que caía, e atacar furiosamente os ashars de Yehovih. 5. Mas o verdadeiro Deus, em Craoshivi, tinha sido avisado pela Voz de Yehovih do curso dos acontecimentos, e ele enviou seus mensageiros com toda a velocidade para a terra para avisá-los dos planos do inimigo naquela noite; que os mensageiros pouco conseguiram, pois quando completaram o seu trabalho mais exaustivo, o sol já havia caído abaixo do horizonte ocidental. 6. Então, na hora da meia-noite, a terrível abordagem começou por todos os lados; e a todos e cada espírito guardião, vieram inimigos, em dezenas, centenas e milhares, gritando: Vá embora, seu tolo de Yehovih! O Senhor nosso Deus e seu filho, Osiris, ordenam! Afastem-se de vossa tutela do sono mortal, ou pela voz de Deus, nós vos expulsaremos, amarrados, aos pés de Anubi, comida para o inferno! Ide! 7. Cada Yehovihian respondeu: Ao Grande Yehovih eu juro! Embora você me prenda e me lance no inferno, pela mão do Grande Espírito eu vou me libertar e vir aqui de novo e ensinar Seu nome sagrado. E repita para sempre a minha missão pacífica de ascender este herdeiro de Yehovih! 8. Mais uma vez, os adversários ameaçadores esbravejaram, e se maravilhavam enquanto eles esbravejavam, como um sozinho podia suportar tão audazmente diante de grandes desvantagens e não voar imediatamente. E todo ashar colocava a mão sobre o mortal adormecido a seu cuidado, pois, por isso, seu poder se multiplicava mil vezes, e levantando sua outra mão, dirigia-se ao Altíssimo: Por Tua Sabedoria e Poder, ó Yehovih, cerque este, Teu herdeiro adormecido, para que quem tocar na parte mortal se separe dos Teus reinos eternos! 9. E, com as palavras, um círculo de luz caia sobre o lugar, desconcertante para os assaltantes, que, uma vez parados, abriram o caminho para recolher dentro de si sua própria covardia, um guerreiro mais valente contra atos injustos. E então prosseguia uma guerra de palavras e argumentos, até que o sol da manhã se levantava sobre o assaltado quase inofensivo e deixava os Osirians incomodados e envergonhados. 10. Embora não em todos os lugares, pois em alguns extremos eles não esperavam por palavras, mas se precipitavam e colocavam as mãos sobre os mortais, ganhando poder suficiente para lançar tacos, pedras, tábuas, banquinhos ou mesas sobre a casa e assim despertavam para acordar bem os ocupantes mortais. Os quais, vendo as coisas desorganizadas por algum poder invisível, rapidamente se levantavam e ficavam assustados após a compostura. Alguns se apressaram para os rab'bahs, alguns para os oráculos e templos, para indagar sobre o problema entre os Deuses governantes. || 11. E nesses poucos lugares, uma vez que os soldados espirituais de De'yus ganhavam posse, eles se firmaram em milhares, mesmo contestando quem tinha mais honra no trabalho infernal. E, no entanto, nenhum dos ashars em todas as terras foi capturado ou transportado. 12. E agora, quando o sol se levantou, os mensageiros do Senhor Deus voaram apressadamente para o reino de Osíris, onde ele se sentava no seu trono, esperando notícias de uma vitória esmagadora. E quando eles falaram a ele sobre o fracasso lamentável, exceto em um grau tão pequeno, Osiris esbravejou e jurou: Por minha alma, eu juro por uma maldição eterna, que eu encherei todos os infernos em hada com esses ashars imprudentes! Sim, mesmo que eu tenha que descer à terra pessoalmente, e com Baal e Ashtaroth irei de casa em casa por todo o mundo! 13. Osiris enviou de novo a De'yus, que era de vasta experiência e não tão apressado; um Deus mais sábio, e mais familiarizado com as tendências da energia mortal para servir a Yehovih. Então De'yus enviou a palavra para tal realização: Descansem os soldados por três dias, para que os exploradores possam medir a estatura da fé mortal e assim fazer o terceiro ataque mais bem sucedido. E concluiu com estas palavras: 14. Por causa da longa paz espiritual entre os mortais, deve haver uma tendência à incredulidade intelectual em um Altíssimo. Ao rastejar na terra para medir as rochas, e estudar os hábitos de vermes e insetos, por gerações, a sua semente trouxe muitos céticos, não acreditando em nada de questão espiritual, mas determinando por seu próprio julgamento. Com isso, por causa da falta de fé em Yehovih, os ashars são impotentes para afastar meus soldados. Marquem-nos em todas as cidades e em todos os lugares do país, e novamente à meia-noite, caia sobre eles, afastando os ashars de Yehovih. 15. Além desses, encontrem o ignorante e supersticioso entre os mortais, que são preguiçosos e de desejos sensuais, porque por seus hábitos os ashars têm pouco poder em sua presença. Marquem estes também, e, à meia-noite, caiam sobre eles e possuam-nos. 16. E entre os ricos, cujos filhos e filhas são criados na ociosidade e no prazer; cujos pensamentos raramente se levantam para o céu; pois os ashars também são fracos para protegê-los, sendo eles os mais excelentes súditos para espíritos que apreciam prazeres brincalhões. Marque-os também, e à meia-noite caiam sobre eles, afastando os ashars. 17. Por enquanto, abandonem os altares, os arcos, os templos, os oráculos e todos os mais fortes e mais zelosos Fidelistas; exceto aqueles poucos que ainda achatam a cabeça e são lentos no julgamento, aos quais vocês também devem possuir. || 18. Assim, Osiris, Baal e Ashtaroth prepararam-se para o terceiro assalto aos anjos e mortais de Yehovih. Seus milhões de grupos foram mantidos em vigília constante, prontos para o trabalho. O primeiro fogo e o rubor da jactância já havia desaparecido deles, exceto por alguns,

e o aspecto sério de uma longa guerra os encarava na face.

Capítulo 21 Guerras

1. Assim estavam os três grandes países, Arabin'ya, Par'si'e e Heleste, dos quais Par'si'e era o mais poderoso, povoado de gigantes; homens e mulheres de alto porte, que eram vermelhos, de cor de cobre; com uma abundância de longos cabelos pretos; salientes nos ossos do nariz e da bochecha; com mandíbulas bem-postas e olhos para encantar e comandar; na maior parte, I'huans de sangue pleno, mestiços entre os I'hins e os que escavavam o chão, o povo marrom, tolo e estúpido. Os Par'si'e'ans eram uma raça orgulhosa, elevada em grande beleza pelo Deus Apollo (o primeiro), cuja atividade elevada era dar forma às raças dos mortais em formas nobres. Par'si'e foi a primeiro em todas as grandes obras no mundo, e nos homens de aprendizagem e nas guerras antigas. Foi ali que o grande Zaratustra nasceu e cresceu para a Voz de Yehovih e palavras corpóreas. Ali fora construída a primeira grande CIDADE DO SOL, Oas, cujos reis aspiravam a governar o mundo inteiro; e foi ali onde as grandes riquezas entre os homens foram primeiro toleradas pelos Deuses. 2. Uma faixa da terra de Par'si'e'an era cortada entre Jaffeth e Vind'yu, e se estendia para o mar no Extremo Oriente; mas o grande corpo estava a oeste, cobrindo as Montanhas Afeutian, ainda abundantes em leões, tigres e grandes serpentes. Nessas montanhas, os caçadores I'huan vinham capturar leões e tigres para lutar nos jogos, onde homens desarmados frequentemente entravam na arena e lutavam contra eles com as mãos nuas, sufocando-os até morrer antes das multidões aplaudirem. A partir dessas montanhas, os caçadores abasteciam as covas privadas de reis e rainhas com leões, cujo dever era devorar ladrões e outros prisioneiros, de acordo com a lei mortal. 3. E esses caçadores itinerantes habitavam frequentemente com o pequeno povo sagrado no deserto, os I'hins, que Yehovih ensinara a encantar até as grandes serpentes e leões e tigres selvagens para serem seus amigos e adoradores. E a partir destes surgiu um povo chamado Listians, que, vivendo principalmente nas florestas, andavam nus, a quem os I'hins ensinaram o segredo do ENCANTAMENTO E O PODER SAGRADO DA MÃO, que adorava Yehovih, sem nenhum homem ou Deus como mestre, pelo qual o Grande Espírito os chamou REIS PASTORES, pois eles governavam rebanhos de cabras, que lhes forneciam leite, manteiga, queijo e lã para o tecido para as vestes, a única cobertura que eles usavam. 4. Estes Reis Pastores, os Listians, viviam em paz, vagando, fazendo bugigangas, que muitas vezes trocavam com os habitantes das cidades e das regiões agrícolas. Um quarto do povo de Par'si'e eram Listians, que eram bem guardados pelos anjos de Yehovih. E De'yus queria obcecar estes para uso futuro em terríveis guerras; mas os outros três quartos da população viviam nas regiões férteis de Par'si'e, terras ricas em produzir colheitas amplas. As cidades eram cheias com moinhos, fábricas, colégios e escolas comuns, livres para que todas as pessoas viessem e aprendessem; e altares, templos de adoração e estruturas de oráculos feitos sem janelas, para que os anjos de Yehovih pudessem entrar em sar'gis e ensinar Suas Doutrinas Sagradas. Também havia templos e observatórios para estudar as estrelas, que eram mapeadas e nomeadas até mesmo como os nomes que possuem até hoje. E ao lado desses havia as CASAS DE FILOSOFIA, em todas as cidades; onde os homens grandes e instruídos se comprometiam a examinar as coisas da terra, a aprender seu caráter e propriedades. E se de peixe, vermes, pedras, minérios, ferro, prata, ouro ou cobre, eles aprendiam a ler o seu valor e a natureza. E suas casas estavam bem preenchidas em benefício de estudantes e visitantes, com coisas mortas e extintas da terra, e com pedras estranhas, e peles e ossos de animais. Foram essas pessoas que De'yus queria que seus exércitos possuíssem, corpo e alma, para sua própria glória, sabendo que, por meio de suas pesquisas em tais assuntos, muitas gerações se afastariam de Yehovih. Pois tal é a regra relativa a todos os filhos gerados na Terra. Se o pai e a mãe estão na estrada descendo para a incredulidade, a criança será assim; mas se no caminho ascendente, para glorificar um Altíssimo Supremo, a criança será mais sagrada e sábia do que seus pais.

5. Nos dias antigos, os Deuses tinham inspirado os Par'si'e'ans a migrar para o oeste e a habitarem nas terras de Heleste, também um país de gigantes, mas de poucos ritos e cerimônias; e eles carregavam com eles três línguas: o Panic, de Jaffeth; o Védico, de Vind'yu e o Par'si'e'an; e porque eles usavam principalmente os mesmos sons, mas diferentes caracteres escritos, uma linguagem confusa surgiu, e se chamava Fonece, e as pessoas que assim falavam se chamavam Foneceans, isto é: Nós usaremos os mesmos sons, mas usaremos quaisquer caracteres escritos que nós escolhermos de acordo com nosso julgamento. || Por isso, Fonece é a primeira e a mais antiga das linguagens feitas pelo mortal; e isto foi denominado no céu como o período da emancipação dos mortais da ditadura dos anjos em relação aos sinais, caracteres e palavras escritas. Yehovih havia dito: A esse respeito o homem na Terra avançou o suficiente para permanecer sozinho; e foi assim, pois, desde então, nem Yehovih nem Seus Anjos deram novas línguas ou caracteres escritos aos mortais. E todas as línguas que vieram daquele momento em diante, são apenas combinações, ramos, fusões e malformações do que existia na Terra.

6. Os Helestians eram ricos em agricultura, e em rebanhos de gado e cabras, tanto cabras de lã quanto cabras de pelos; pois foi neste país que os anjos primeiro ensinavam o homem a criar cabras de pelo ou lã, conforme ele desejasse. E essas pessoas também eram principalmente adoradoras de Yehovih, e tinham muitos altares e templos; morando em paz e amorosa justiça.

7. Arabin'ya tinha quatro tipos de pessoas dentro de suas regiões: os I'huans, os Listians, os I'hins e os que escavavam no chão de cor castanha, com longos narizes e bocas salientes, muito fortes, cujo aperto das mãos poderia quebrar a perna de um cavalo. As pessoas morenas, embora inofensivas, andavam nuas, vivendo principalmente de peixes, vermes, insetos e raízes; e eles habitavam as regiões do grande rio, Tua [Nilo -Ed.]. Sobre estas pessoas, para subjugar e destruí-las, Osiris atribuiu seu grande anjo geral, Egupt, servo de De'yus. Egupt chamou a região de sua atribuição por seu próprio nome, Egupt, o mesmo que é corruptamente chamado de Egito até este dia. 8. No tempo de Abraham, este país era chamado Arabin'ya do Sul; mas quando, em anos posteriores, os grandes estudiosos entraram nos registros nas bibliotecas dos reis, os nomes posteriores foram usados, sendo escritos na língua Fonecean e não Eguptian, que era o idioma dos incultos. 9. Mas a maioria das pessoas em Arabin'ya eram I'huans, sendo similares aos Par'si'e'ans na cor, tamanho e figura, pois também eram descendentes dos I'hins e dos cavadores de terra marrons, os hoodas, de quem eles herdaram a grandeza corpórea, assim como dos I'hins eles herdaram a santidade de espírito. Mas os de cabeça achatada a maior parte desaparecera de Arabin'ya.

10. E ali, assim como em Par'si'e e Heleste, havia milhares de cidades, grandes e pequenas; e como Par'si'e, eles também tinham faculdades e casas de filosofia, além de milhares de bibliotecas públicas, que forneciam livros livremente aos pobres, que iam ali para serem ensinados nas ciências e nas artes de pintar, gravar e esculpir, e em astronomia, matemática, química, minerais, ensaios e nas regras para inventar combinações químicas. Mas os Listians eram o único povo que lidava com encantos e os segredos de domar serpentes e bestas pela virtude da mão, e por curiosos aromas, preparados secretamente. E os Listians mantiveram o quinto rito na ressurreição, pelo qual no quinto dia após a morte, a alma do morto aparecia em semelhança mortal para o seu povo vivo, e aconselha-os amorosamente, após o qual ele ascendia na queima do incenso deles indo para Yehovih! 11. Estes foram, então, as pessoas sobre as quais De'yus, chamado Senhor Deus, estabelecera seu bilhão, para subjugá-los para a sua própria glória. E aconteceu que Yehovih falara em Craoshivi, dizendo: Chegará o tempo em que os anjos e os mortais saberão, na verdade, que o Senhor Deus é um Deus falso e um usurpador presunçoso. Pois eu deixarei uma raça de I'huans na terra, em Guatama [o Índio Norte-Americano – Ed.], até a era de Kosmon. E os homens e os anjos devem ver e entender que o homem de si mesmo nunca inventou um Deus na figura de um homem nascido de mulher. E isso só através da inspiração de Meus inimigos, que criam reinos em hada para a sua própria glória, alguma pessoa havia caído do Meu estado para adorar um Deus em imagem do homem.

Capítulo 22 Guerras

1. E então veio o terceiro assalto das legiões de anjos de Osiris, inspirados por loucura desesperada pelas arengas de seus generais e capitães. E cada mortal foi marcado, e seu grau de fé no Grande Espírito conhecido; então os destruidores sabiam bem onde atacar eficazmente. 2. À meia-noite, novamente vieram os Osirians, apressando-se; e, pela força dos números, colocaram suas mãos em milhões de mortais! Seguravam rápido e lançavam projéteis furiosamente pelos quartos, para despertar do sono suas vítimas mortais, que, acordando e vendo causa alguma para as ferramentas e mesas estarem viradas, e os terríveis ruídos e golpes em cada canto de suas casas, levantaram-se assustados, e sem saber o que fazer. Em muitos lugares os anjos de De'yus falavam audivelmente na escuridão, dizendo: Existe apenas um Deus, o próprio Senhor vosso Deus, o grande De'yus, no trono de Hored. Curva-te em reverência diante dele, ou a destruição e a morte serão a vossa desgraça! 3. Os anjos Osirians, regozijando-se com todo o seu sucesso, encheram todas as casas em que se juntaram, e fizeram todos esses lugares sede para seus capitães e generais, e milhares e dezenas de milhares de servos de anjos, que eram orgulhosos e atrevidos, os mais hilariantes em batidas e ruídos hediondos sobre as paredes da casa. 4. Em muitos casos, os ashars, os anjos guardiões, foram dominados e sobrecarregados; pois seu poder era fraco e disperso por causa da pequena fé e pouca espiritualidade nos mortais capturados. 5. Mas os Osirians não venceram em todos os casos, pois em centenas de milhares de famílias, eles foram superados ou desorientados até o sol nascente, que os expulsaram, deixando os Yehovihians ainda vitoriosos. Mas a glória (vitória) para Osiris e suas legiões foi suficiente, que os mensageiros foram enviados para De'yus rapidamente, com contos os mais exagerados das vitórias conquistadas. 6. Na Par'si'e esta noite, um milhão e duzentos mil homens, mulheres e crianças, caíram nas garras das hostes de De'yus, o Senhor Deus, o falso. Em Arabin'ya, as vítimas que caíram eram dois milhões; e em Heleste, um milhão e meio! Mas até aquele momento, os mortais capturados não perceberam o que acontecera; eles só sabiam dos ruídos frenéticos e projéteis voadores, perturbando-os durante toda a noite. Muitos correram para os oráculos e altares para entender a causa, e para saber se, na verdade, os anjos do céu estavam em guerra; ou se os Deuses haviam chegado, como havia sido dito nas velhas lendas, para afligir os mortais. O instruído não reconheceu a causa como anjos, mas procurara por rachaduras na madeira, ou pessoas escondidas, ou gatos, ou cães. Mas não encontrando a causa excitou suas almas descrentes, de modo que eles proclamaram diante de todas as pessoas cada maravilha especial, exageradas cem vezes. 7. Os incultos acreditavam nos anjos de modo repentino sobre eles; e cultivaram a sua vinda, e creram nas suas palavras: retirar Yehovih e aceitar De'yus; ou de outra forma, após a morte, suas almas seriam pesadas por Anubi e, por falta de fé no Senhor Deus, em vez de Yehovih, serem lançadas no inferno eterno. 8. E esses

mortais, desejando ferramentas para seguir o conselho dos espíritos em vez da luz de Yehovih dentro de suas próprias almas, foram conduzidos através das cerimônias Anubian, que agora foram malformadas ao substituir palavras para glorificar De'yus, e Osiris, chamado de filho. 9. Mas os filósofos procuraram mais fundo, para descobrir se, na verdade, a alma era imortal; e para descobrir se era realmente verdade que as almas dos mortos voltaram de tal forma, desafiando as leis da natureza, como eles chamavam as ocorrências comuns ao seu redor. Se verdade, então, qual era a soma e substância dos mundos criados; e qual era o fim, o lugar mais alto para o homem? 10. E estas questões os anjos Osirian responderam, explicando que o primeiro lugar celestial era hada, onde havia muitos infernos; e que o céu mais alto era Hored, onde o Senhor Deus sentou-se no seu trono em grande glória. E ao seu redor de cada lado havia bilhões de anjos que alcançaram a paz eterna, sem mais nada a fazer do que se curvar e cantar louvores a Deus para sempre!

Capítulo 23 Guerras

1. Não passaram muitos dias antes de Osiris convocar suas legiões e lhes deu quatro dias de recreação e uma grande festa celestial. E depois que a festa terminou, ele falou de seu trono temporário no monte Agho'aden, situado no céu sobre as montanhas da terra de Aghogan, em Par'si'e; felicitando-os, dizendo: 2. Na luz e poder da vida e da morte eu falo! Saudações, no nome de De'yus, os Deuses superiores! Em seu amor, para glorificar a todos vocês pela vossa grande vitória, esta festa foi estendida, e minha voz elevada em vosso louvor. 3. Primeiro, para ti, Baal, sábio e poderoso entre os Deuses, pela tua grande energia e sucesso glorioso, eu concedo o sinal do Pássaro Sagrado, Iboi[89], para ser teu para sempre. E, em seguida, para ti, Ashtaroth, a Deusa que nunca se cansa, ou está sem estratagema, para teu glorioso sucesso, eu te concedo o fete, o círculo e a verdadeira cruz, para ser teu para sempre. 4. Para ti, Hermes, o mais incansável dos generais, segundo no grau do Senhor, pelas tuas vitórias, eu concedo o Inqua[90]. Para ti, Apollo-ya [Apollo-Ed.], eu concedo um arco e uma flecha, pois você quebrará os laços da crença da circuncisão e tentará os mortais a se casar sem nenhuma lei senão pelo impulso do coração. Pois, como os Fidelistas foram obrigados por seu sinal (circuncisão) a não se casar fora de seu próprio povo, assim você ensinará o contrário; ao cruzar as raças dos homens, eles serão separados de Yehovih. 5. A ti, Posee-ya-don, eu concedo uma nave modelo, pois você terá domínio sobre os marinheiros em todas essas divisões do mundo. A ti, Hefa-yis-tie eu concedo uma forja e uma tenaz, pois o teu domínio sobre os mortais deve estar com os trabalhadores de metais e armas de guerra. 6. A ti, Pluton-ya [Plutão -Ed.], eu concedo uma tocha e uma estigma de fogo, pois você governará os mortais para a destruição de cidades e casas, pertencendo a quem não se incline para De'yus como o Deus mais alto. A ti, Ura-na, rainha dos es'enaurs, as próprias estrelas dos meus exércitos, eu concedo uma pena e um bastão, pois você terá domínio sobre as canções da terra, inspirando mortais a cantar louvores ao Senhor nosso Deus. || 7. Assim, Osiris passou pela lista, concedendo e atribuindo medalhas, sinais, símbolos e emblemas aos generais e capitães, e exaltando muitos dos soldados por ações ousadas e por vitórias. E então Osiris atribuiu aos generais e capitães dezenas de milhares de espíritos especialmente adaptados aos seus respectivos trabalhos; e ele colocou Baal e Ashtaroth como chefes sobre eles. Em seguida, Osiris organizou uma nova divisão de anjos, um exército de cem milhões, distribuído em cem partes, e chamou este exército See-loo-gan, significando espíritos que viajam entre os mortais em ordem sistemática, para medir o quanto melhor eles podem ser usados para a glória dos reinos celestiais; e possuí-los, ou entregá-los para serem obcecados, como fosse considerado proveitoso.

8. A pedido de Pluton-ya, Osiris fez sua seleção para ele, e depois explicou ainda, dizendo: A ti, todos os privilégios em tua fileira. Se você achar que o fogo não é adequado para destruir uma cidade, mesmo que milhares de mortais sejam obcecados ao mesmo tempo para incendiá-la, então você deve fazer com que teus espíritos transportem vírus e inoculem mortais para que eles morram; ou que eles preencham a cidade com ar epidêmico, bem envenenados, jogando mortais em febres para que eles morram. Pois, em todos os casos, quer Baal ou Ashtaroth, ou algum de seus oficiais superiores, te disser: Destrua essa cidade, ou aquela cidade, ou aquela família, ou essa família, ou aquele homem ou esse homem; então você deve cair sobre o lugar, a família ou o homem como comandado e realizar isso. ||

9. E assim, com as devidas cerimônias, e com excelente música, a assembleia foi mandada de volta à Terra para retomar o trabalho. E os mensageiros de Osíris levaram a notícia a De'yus, bem exageradas, exaltando a fidelidade de Osiris ao mais alto.

10. A partir deste momento, os Osirians não fizeram mais incursões magistrais, mas aproveitaram os tempos

[89] Ibis, Iboi, uma palavra fenícia. Embora os Parsees que migraram para o Egito nos primeiros tempos também usassem a mesma palavra, significando originalmente UMA BELEZA QUE VOA. O pássaro foi chamado assim. –1882 Ed.

[90] Veja Inqua no Livro de Saphah. O planeta Mercúrio era suposto pelos antigos orbitar no círculo mais próximo do sol. O círculo interno. Nós temos um vulgarismo para o mesmo efeito, dizendo de alguém: Ele é o mais rápido porque ele tem a TRILHA INTERNA. O cavalo mais veloz pega a trilha interna, daí ele foi chamado, em fenício, INQUA, do qual a palavra EQUESTRE veio até nós. A medalha é geralmente gravada com um círculo externo e interno, com uma estrela no centro, representando o lugar do sol. A medalha não é mais sagrada, mas é freqüentemente usada por jóqueis de cavalos na faixa frontal do freio. E assim veio de Osíris, o falso, como visto acima. – 1882 Ed.

corretos para dar aos mortais uma abundância de maravilhas nas manifestações angelicais; cujas iscas os mortais pegavam ansiosamente. E eles, em sua maior parte, foram facilmente persuadidos a seguir o conselho dos anjos, e assim iam ao trabalho e construíram templos e estabeleceram oráculos próprios, destruindo a doutrina do Grande Espírito e substituindo as palavras: O Senhor Deus; e De'yus; e Anubi, seu santo Filho e Salvador e Juiz do mundo; e Osiris, o comandante de Deus do Senhor da terra. E os mortais viajaram por todas as regiões, pregando e explicando a comunhão espiritual, e estabelecendo os ritos e cerimônias Anubian, mas nunca usando os nomes do Grande Espírito ou de Yehovih, exceto para ridicularizar e acusar. Os ritos ensinaram a virtude, o amor, a verdade e a aquisição do conhecimento, mas não ensinavam a paz, antes a guerra, que era mantida justificável se fosse feita para a glória do Senhor, ou para o Senhor Deus, ou para o Filho, o Salvador, Anubi, cujo sinal era um par de balanças, e às vezes chamado de Juiz e Guardião do Portão que levava ao céu superior, Hored. 11. Então, por essas razões, aconteceu que os adeptos mortais de Osiris começaram a guerrear com os Fidelistas e levaram suas posses. E porque os Fidelistas, por suas promessas a Yehovih, não ousavam resistir às armas da morte, mas apenas por muralhas em torno de suas cidades, e por estratagemas e fugindo, os Osirians tiveram vitórias fáceis na maioria dos casos. 12. Em dez anos, os Osirians começaram a construir grandes cidades, como os antigos tinham; e para reunir em sua pilhagem tomada dos Fidelistas.

13. E Osiris, Baal e Ashtaroth, através de suas hostes angelicais, escolheram entre os mortais os maiores e os mais fortes, os mais guerreiros, e por meio dos oráculos os declararam reis e rainhas e os instruíram na construção de palácios e a ter tronos, segundo a maneira dos Senhores e Deuses. E eles direcionaram os mortais como se tornarem poderosos pela organização e obediência aos reis e rainhas, que eram reconhecidos como filhos e filhas adotivas do Senhor Deus. 14. Então aconteceu, com o passar do tempo, que, em consequência da grande abundância de manifestações angelicais, os mortais procuraram por esse meio obter o conhecimento do céu e da terra, e especialmente em relação ao propósito do homem. 15. E as hostes Osirians, sendo os únicos anjos envolvidos na questão de estabelecer De'yus, responderam a eles, dizendo: A vida e o propósito do homem é glorificar a Deus, que é o Senhor dos céus e da terra. 16. E os mortais estimularam mais o assunto, perguntando: Quem é Deus? Quais são os mundos? De onde veio tudo? Como sucedeu com a criação e o Criador? 17. Por uma resposta a estas perguntas, Osiris enviou mensageiros ao Senhor Deus em Hored; então De'yus chamou um Conselho de seus Deuses e Senhores, para se encontrarem em Hored, para resolver o assunto, de modo que uma resposta uniforme pudesse ser dada a todas as divisões da Terra. 18. Depois que os convites foram enviados, mas antes que o Conselho se reunisse, o ego (satan) de De'yus falou a ele, dizendo: Se você admitir um Criador exceto você mesmo, você está desfeito. Pois este não é o ponto em que o poder e o domínio de Yehovih estão pendurados? O Senhor Deus perguntou a satan, dizendo: Por que você não falou disso antes? Eis que o Grande Espírito significa todas as coisas. Mas eu sou apenas como um homem, pequeno, em comparação com o tamanho dos mundos! 19. Satan disse: Não importa; você deve dizer que você era o Criador do céu e da terra. 20. De'yus disse: Mas isso não é verdade? Quando você me convenceu a assumir o domínio da Terra, você disse: Seja sincero em todas as coisas. Como, então, digo, eu criei o céu e a terra? Satan disse: Quando Osiris vier diante de você, pergunte a ele: Quem você encontrou entre os mortais como o maior, o mais esperto e o melhor em su'is? E quando ele te contar, diga a ele: Osiris, meu filho, você mesmo deve inspirar aquele que você diz que é o maior su'is. E você fará com que ele escreva respostas às questões dos mortais, para que os sábios e os incultos possam conhecer-me e os meus reinos. Eis que, antes do meu tempo, o céu e a terra eram vazios quanto à Divindade, exceto pelos servos de Yehovih. E porque eles (o céu e a terra) eram vazios a este respeito, você deve persuadir vossos videntes a saber que eu os criei (céu e terra) da nulidade à minha própria glória.

Capítulo 24 Guerras

Guerras de assalto a Jaffethan

1. Anuhasaj, chamado de o Senhor Deus, disse a Te-in, o falso, a cujo encargo ele deu Jaffeth e seus lugares celestiais: Ao mesmo tempo que Osíris e suas hostes caiam sobre suas divisões da terra, nesse mesmo dia e hora, você e tuas hostes cairão sobre Jaffeth (China), possuindo os templos, altares e lugares de oráculos, onde eles servem o Grande Espírito sob o nome Ormazd, e você os submeterá sob o nome de Joss, que é e sempre será Ho-Joss do céu e da terra. 2. Então Te-in, o falso, com seus bilhões de guerreiros em velocidade, desceu para a terra, tendo espalhado seu exército por todo lado, para cobrir todo Jaffeth, na esperança de capturá-lo de repente. E, quando Osiris saqueou os templos e casas de oráculo, e cercou os altares, no meio da noite, para expulsar os anjos guardiões de Yehovih, assim fez Osiris, mas pior ainda, Te-in ficou desorientado e desbaratado, e viu o sol da manhã surgir sobre sua vergonha em falha total. E então, ele também com suas poderosas legiões, perseguiu o dia inteiro na terra, esperando o assalto da noite seguinte aos mortais adormecidos e recebendo novas ordens do Senhor Deus, quanto ao próximo processo. 3. Então, quando chegou a segunda noite, Te-in entrou com seu exército, furioso por causa do fracasso covarde da noite anterior. E aos homens, mulheres e crianças mortais que estavam dormindo, seu exército correu com juramentos e alardes, ameaçando os anjos de Yehovih com as torturas do inferno se eles não se resignassem imediatamente a Ho-Joss, o governante mais alto, que habitava em Hored. 4.

Mas fiéis permaneciam os Yehovihians; colocavam suas mãos sobre os mortais adormecidos, e tornavam-se plenamente poderosos contra as terríveis probabilidades, e os mantinham em inatividade novamente, até o sol se levantar e dispersar as hostes de Te-in, envergonhadas e aborrecidas, com a mais lamentável derrota. De tais notícias Te-in agora, mais dolorosamente, enviou a sua palavra a seu Deus comandante. 5. De'yus enviou a ele uma palavra, assim como fez com Osiris, para atacar as casas dos homens de instrução, os incrédulos; e os ignorantes e os supersticiosos; para abandonar, por enquanto, os arcos, os templos, as casas de oráculo e os Fidelistas firmemente jurados. De'yus disse: Envie teus numeradores e matemáticos; e meça e marque todos os mortais em Jaffeth, quanto aos pontos vulneráveis, e mapeie suas localidades; e quando você completou este trabalho, separe outra noite para um ataque sobre eles. E tuas hostes não cairão sobre os Fidelistas que são firmes no Grande Espírito, Ormazd, mas sobre os fracos e descrentes, os filósofos céticos e filósofos bem instruídos, que são fracos em espírito, e você não falhará.

6. Então, Te-in enumerou os Jaffethans, como comandado, marcando-os quanto a seus pontos vulneráveis, seja na descrença no espírito, seja dado à luxúria, seja em apressadas paixões, seja em contar mentiras, ou ao roubo ou ao assassinato, ou à hipocrisia, ou a desejar liderança. E antes do tempo da batalha, Te-in conhecia o grau de cada mortal em Jaffeth. E ele chamou seus generais e capitães antes dele em seu lugar celestial, Che-su-gow, sobre as Montanhas Chesain, vinte milhas de altura, mostrando-lhes as listas e os mapas. 7. Pegue estes, disse ele, e distribua-os aos meus poderosos exércitos, e antes de amanhã à noite eles aprenderão o lugar e a qualidade de cada mortal; e à noite minhas legiões se precipitarão sobre os lugares, colocando as mãos sobre os mortais adormecidos, ganhando assim poder; e eles arremessarão projéteis, com ruídos terríveis, através das casas dos adormecidos, e assim despertem-nos para levantar e experimentar a guerra dos céus carregada para suas casas. 8. Os generais e os capitães tomaram as listas e os mapas, e fizeram cópias de milhões de cópias e as enviaram para todas as regiões dos militantes de De'yus; e enviou, também, milhões e milhões de proclamadores, com terríveis juramentos contra o Grande Espírito, mas que exaltava a munificência de De'yus ao máximo; apelando para o seu amor pela independência e para o poder de expulsar todos os outros governantes para sempre, exceto Ho-Joss. 9. E assim, quando chegou a noite da batalha, os enfurecidos guerreiros angelicais de Te-in marcharam em fileiras, milhões fortes, para os mortais que dormiam. Seus grandes exércitos se espalharam, cobrindo a terra de Jaffeth de leste a oeste e de norte a sul. Sobre Flang'e'loe, a CIDADE DO SOL, trinta milhões de anjos guerreiros de Te-in foram enviados, juraram subjugar as pessoas de grande instrução, vivas ou mortas, e dispersar os anjos de Yehovih, ou prendê-los e lançá-los no inferno. E sobre a cidade de Pen Goo foram enviados vinte milhões de hostes de Te-in; enquanto as cidades de Tsee, Wung, Ha-tzo, Ne King e Zoo Wun, cada uma tinha sobre si vinte milhões de anjos de guerra de Te-in. 10. Além disso, havia milhões e milhões estacionados sobre o grande vale de Wan, e nas montanhas de So Jon. Nas planícies de Wow Gan, setenta milhões estavam estacionados. Cinco milhões foram atribuídos a cada uma das seguintes cidades: Sum Conc, Ah-gee, Ah-sin, Chang-ha, Ge Oooh-young, Gwan Gouk, Na'tji, Yuk Hoh, Ah Tosh, Ah Koan, Chaung, Shon Nufow, Zow, Lin, Gee Bak, Ow-wa, Tdong, King-do, Ghi Sam, Seung, Chog, Doth, Jawh, Bing-Tah, Gha, Haih, Huug, Wing-tze, Ni Am, Ah Sam , e Zow-lin. 11. Nas montanhas de Witch How Loo estavam estacionados oitenta milhões, prontos para cair sobre a raça de homens Listian. Nas margens do mar, para os marinheiros e para suas esposas e filhos, havia cento e noventa milhões de anjos soldados de Te-in, prontos para o assalto. Além disso, havia dezenas de milhares de exércitos menores, estacionados nas pequenas cidades e lugares do país, esperando o sinal. ‖ 12. Agora, nesta era, Jaffeth alcançara grande sabedoria em muitas coisas, mas na guerra seu povo era como bebês. Mais de metade do seu povo eram Fidelistas, seguidores de Po, adoradores do Grande Espírito. E eles praticavam a paz e moravam em comunidades. Muitas das cidades eram de famílias de dezenas, centenas e milhares, mas em nenhum lugar mais de dois mil. E as famílias da cidade eram ordenadas desta maneira: Os fabricantes de pano de lã, uma família; de roupa de linho, outra família; de pano de seda, outra família; de couro, outra família; de papel, outra família; de transporte, outra família; e assim por diante, até que todos os departamentos estivessem cheios; e dessas combinações havia cidades de cinquenta mil, cem mil e duzentos mil habitantes. E nos lugares do país havia pequenas cidades, cujas pessoas cultivavam o solo e reuniam os frutos da terra, e trocavam mercadorias com os fabricantes que moravam nas grandes cidades. 13. O governo era por sacerdotes, um para cada comunhão familiar; e os sacerdotes, que eram chamados Wa-shon, eram receptores e distribuidores de bens, e eles ministravam nos templos e nos altares da adoração em nome do Grande Espírito, Ormazd, às vezes chamado Po-e-tein, e às vezes E'O'lin, e por outros nomes também. 14. Além das escolas e faculdades, havia CASAS DE FILOSOFIA, e CASAS DE PROFECIA, e CASAS DE ASTRONOMIA, milhares e milhares. 15. Os Jaffethans eram grandes, sendo I'huans, com um grau a mais neles do sangue do povo marrom que os Par'si'e'ans. Nem havia em todo o mundo, naquela época, pessoas tão fortes, limpas e joviais, de grande aspiração, com grande gentileza. E porque a terra era cultivada e feita para florescer de todos os lados, os anjos do céu o chamavam de REINO FLORIDO; e porque as pessoas se revelavam em canção, poesia e oratória, eles eram chamados, CORDEIROS DO GRANDE ESPÍRITO NO FLUXO DE PRIMAVERA. 16. E essas coisas eram bem conhecidas de De'yus, de Te-in, o falso, e de centenas de milhões de anjos assaltantes, juraram sujeitá-los a Ho-

Joss ou à destruição eterna. 17. Mas, como descrito anteriormente, por causa do poder de Yehovih com os mais fiéis dos Fidelistas, os arcos e os templos de culto permaneceram ilesos da invasão satânica; igualmente, os Te-ins falharam em dominar os anjos guardiões do Grande Espírito. Então, agora, após a devida preparação, chegou o tempo para outra disputa, desta vez sobre os mortais menos parecidos com Yehovih.

18. Por outro lado, o verdadeiro Deus, Filho de Yehovih, enviou a palavra de seu trono em Craoshivi aos anjos guardiões habitando com esses mortais, que eram muito negligentes dos cuidados do Pai. Ele disse: Vinde derrotar o desastre ou a terrível escuridão, superando sua maior força, ainda se esforçando, em nome de Yehovih. O verdadeiro Fidelista não sabe nada impraticável, mas faz o máximo pela sua luz superior, embora o fracasso olhe para ele na face. 19. Uma vez que a desconfiança da fraqueza entra na alma humana, o homem desliza para baixo do monte da fé; enquanto aquele que não considerará os resultados, exceto para servir corretamente a Yehovih, falhando ou não, sobe, mesmo que seu projeto falhe. || 20. Com isso e nenhuma outra palavra de Yehovih, os Fidelistas permaneceram por suas tutelas fracas e desamparadas na terra inferior, à espera do bilhão de Te-ins. Mas não em qualquer suspiro prolongado, pois quando o sol se encontrava com a parte mais larga da terra, sendo a hora da meia-noite, os militantes se precipitaram, com juramentos mais hediondos, e pelo seu denso fluxo de números alcançou os mortais dormindo e colocando as mãos sobre eles. 21. Então, com alegria correram à obsessão por causa do triunfo, objetos arremessados nas habitações. E, em muitos lugares, eles falaram no escuro com um discurso audível para os mortais assustados: 22. De Sanc-tu eu venho, deitar no pó todos os mortais que não se inclinem em reverência a Ho-Joss, governante dos mundos. Dê ouvidos, ó homem; a ira do Criador do Céu é solta sobre uma raça desobediente! 23. E então, para dar aparência de verdade às palavras, os anjos intrusos deixaram tremular tais batidas e barulhos que eles moveram muitas casas em sua fundação[91] e despertaram os mortais, em pânico, para encontrar a causa ou ir logo ao arrependimento e às orações. 24. Mas não foi uma vitória completa; pois os Yehovihians assumiram firmemente o poder em centenas de milhares de lugares. E, no entanto, os Te-ins tiveram uma grande vitória. 25. Te-in rapidamente enviou uma mensagem a De'yus, exultando e exagerando as vitórias conquistadas. E, por sua vez, De'yus o parabenizou e seu exército de um bilhão, que, agora ancorado na terra, e com os mortais, gracejavam por todas as regiões. 26. E com o passar do tempo, surgiram as mesmas questões em Jaffeth, como em Arabin'ya; perguntas dos mortais aos espíritos; quanto ao destino da alma do homem; quanto à origem das coisas; quanto aos lugares celestiais? E Te-in, por sua vez, enviou uma mensagem até De'yus, em Hored, sobre a resposta a ser dada. Foi assim que ele também foi convocado para Sanc-tu, em Hored, para se encontrar com Osiris, Baal, Ashtaroth e Sudga, subjugador de Vind'yu.

[91] Muitos espiritualistas têm testemunhado a oscilação das casas por espíritos. Eu tenho testemunhado o tremor de grandes casas de tijolos, e visto as paredes e tetos rachados pelos espíritos da mesma maneira. –1882 Ed.

Capítulo 25 Guerras

Guerras de assalto a Vind'yuan

1. Sudga, o falso, enviado por De'yus para derrubar o domínio do Grande Espírito em Vind'yu, e estabelecer o lugar celestial mais elevado, Urvatooz [Hored -Ed.], ele era mais sábio do que Osiris ou Te-in em seu trabalho perverso. Pois ele não permitiu que seu exército de um bilhão imediatamente se apressasse para os lugares de culto e para as casas dos oráculos. Mas, mais deliberadamente, ele estacionou suas forças em Haroyu, o lugar celestial mais baixo sobre as montanhas de Vivrat, em Vind'yu. Situado a três milhas de altura, e amplo como a terra, oferecia uma situação dominante. 2. A partir deste lugar, de certo modo, ele enviou seus medidores para a terra, para medir os mortais, quanto à sua fraqueza ou força de fé em Yehovih (Ormazd) e em outros governantes celestiais; e depois mapear, marcar e numerá-los. 3. Grande era a paz, a beleza e a glória de Vind'yu naquele dia. Seus rios e canais percorriam o país, e seus industriosos filhos e filhas, duzentos milhões, eram, aos olhos dos anjos, o orgulho e a glória da terra. Centenas de milhares de pessoas eram profetas e videntes. E tão abundante era a luz espiritual entre as pessoas, que mesmo aqueles que tinham aprendido apenas uma língua, podiam entender e falar outras línguas com pessoas de partes remotas; usando palavras e sentenças que eles nunca ouviram, mesmo quando encontravam estranhos. Os Vind'yuans viviam como os habitantes de Jaffeth no governo e na indústria, sendo sua economia principalmente pela troca de bens e não pela compra e venda. Este era seu ponto mais fraco, quanto a um assalto. 4. Sudga disse aos seus generais e capitães: Apenas confundindo as línguas dessas pessoas, eles podem ser quebrados e subjugados. Eis que eles estão se tornando como Deuses; conhecendo e compreendendo com antecedência as palavras faladas. Isso não é, então, tornar-se a sua maior responsabilidade, se nós os confundirmos de repente no sentido das palavras? Portanto, caiam sobre eles, possuindo e obcecando todos os que são facilmente capturados. Peguem um ponto de apoio aqui e ali, em primeiro lugar; e depois despedacem-nos em seu comércio. 5. Sudga disse: É uma cidade forte que faz todos os tipos de bens; é um lugar fraco que depende de outro que está longe. Essas pessoas são facilmente capturadas. Eis que eu ensinarei a essas pessoas que eu sou o militante diante do qual todo joelho se curvará; ou, falando em conquistá-las dessa maneira, eu estabelecerei a cidade contra a cidade e um lugar do país contra outro lugar do país; todos

contra os outros, para os quais suas linguagens superabundantes fornecerão material excelente. 6. Sudga abriu a porta à noite para que suas hostes caíssem sobre os mortais que eram mais fracos de fé em Ormazd, O qual, para centenas de milhares de homens e mulheres, tornara-se como uma história obsoleta. Em Vind'yu, a mulher havia crescido em conhecimento, mais do que a maior das mulheres em outras partes do mundo. Nas CASAS DA FILOSOFIA E CASAS DA CIÊNCIA, as mulheres eram as principais, em comparação com os homens, e céticas quanto ao poder Ormazdian. 7. Nas precipitadas legiões de Sudga; e mesmo quando Osiris e Te-in ganharam no terceiro ataque, então assim Sudga venceu no primeiro. E ele também enviou uma palavra a De'yus e exagerou suas vitórias além de todos os limites da verdade. No entanto, suas hostes estavam suficientemente ancoradas na terra para reivindicar uma vitória eterna para De'yus e estabelecer seu nome. 8. E ali, também, depois de alguns anos, as questões surgiram dos mortais, tais como: Eis que você cortou os céus dos antigos, as regiões Nirvanian além de Chinvat. Você nos ensina que De'yus é o SUPREMO GOVERNANTE. O que, então, é o mais alto para o homem? Como surgiram os mundos? De onde veio o homem? Como foi criada a criação? 9. Para responder isto, Sudga enviou a De'yus por instruções. E De'yus enviou a Sudga, do mesmo modo como aos outros Deuses, um convite para se encontrarem em Hored, para ouvir as palavras do Senhor Deus, para aprender seus comandos. 10. Assim convidados, os cinco grandes Deuses guerreiros foram diante de De'yus, cada um levando consigo dez mil atendentes, além de milhares de trompetistas. De'yus tinha uma boa festa preparada para eles, e enviou receptores para conhecê-los e conduzi-los a Sanctu-tu com grande esplendor.

Capítulo 26 Guerras

1. Grande foi a festa, a pompa, o desfile e a glória em Hored, quando os Deuses vitoriosos de De'yus e seus companheiros e acompanhantes responderam às convocações de Anuhasaj, chamado de o Senhor Deus. Os trompetistas de Hored estavam estacionados ao longo de mais de mil milhas nas estradas celestiais, e, por sua vez, os trompetistas e os arautos dos Deuses visitantes se estenderam adiante dos próprios Deuses uma distância igualmente grande. 2. As estradas foram alinhadas ao longo do caminho com bandeiras e estandartes, e com milhões de espectadores, o mesmo que anteriormente haviam estado em escolas e faculdades no céu, mas agora eram emancipados das restrições de auto aperfeiçoamento e usados como animadores de plateia, para cantar e gritar louvores a De'yus para sua própria glória. 3. A mesa da festa era privada e em segredo, e apenas preparada para os Deuses e seus companheiros próximos, cem todos contados, mas o exército de serviço contou mais de um milhão de almas. 4. Enquanto havia a festa, De'yus disse a Osíris: Conte-nos sobre vossas façanhas, e sobre Baal e Ashtaroth e suas valorosas legiões. 5. Então Osiris explicou a natureza dos países da terra e as batalhas e incidentes, bem exagerando estes últimos. Depois que Osiris terminou sua história, De'yus disse a Te-in: Conte-nos sobre tuas façanhas, e aquelas de teus generais e capitães e vossas legiões valiosas. 6. Então Te-in exibiu os mapas das regiões terrestres onde ele havia estado, contou sobre suas batalhas e sucesso final, também muito exagerado. E então, depois que ele terminou sua história, De'yus disse a Sudga: Conte-nos sobre teus generais e capitães e vossas valiosas legiões. 7. Então Sudga explicou a região da terra onde ele lutara e vencera, exaltando seus generais e capitães, e suas hostes, bem exagerado também. 8. Quando todos eles terminaram seus relatos bobos e aplaudiram em outro zelo suficiente, na mesma ocasião a festa de comer e beber teve um fim também. Anuhasaj levantou-se e disse: 9. Eu agora declaro que a festa terminou. Que as mesas sejam removidas. Eis que eu falarei do trono, em privado, diante dos meus únicos cinco Deuses, além de meus próprios marechais. Mas, para todos os outros eu declaro um tempo de recreação e esporte, a ser convocado novamente ao dever quando eu terminei com os meus Deuses, naquele momento meus marechais informarão aos trompetistas, que devem soar o chamado. 10. Rapidamente então, os atendentes tiraram as mesas; e as hostes se retiraram, exceto os Deuses e De'yus com seus marechais. Então De'yus subiu ao trono, e depois falou, dizendo: 11. Eu, o Senhor vosso Deus, que sou De'yus do céu e da terra, declaro a vocês, meus Deuses e governantes da terra, em meu próprio nome, e com abundância de amor: 12. Meu propósito de convocar vocês é declarar as minhas doutrinas e criações diante de vocês, para que toda a terra seja subjugada tanto para mim quanto para o que me pertence para sempre. Aqui está o fundamento: 13. Não ultrapassem a minha própria era em minhas doutrinas, nem expliquem meus axiomas. Mas para ultrapassar a compreensão dos mortais suficientemente no seu conhecimento terreno, de modo a apaziguar sua curiosidade, como revelado nas perguntas que eles apresentaram a vocês, meus Deuses. 14. Também não vou vincular a mim mesmo como Ahura fez; pois não vou explicar quem eu sou, exceto que o homem está na minha própria semelhança; nem explicarei quando o início das coisas sucedeu. 15. Eu criei este céu; e vocês também darão testemunho que eu estabeleci a terra em mim, através de vossas valorosas obras. 16. Eu, que sou o vosso Deus, não olho para assuntos de um dia ou de um ano; meus tempos são como um tempo, pois deste tempo para em diante para sempre, esse céu e a terra são meus, o tempo sem fim. 17. Nisto vocês veem os dias, anos e as gerações de homens na terra passam rapidamente. Quem, então, deve pensar seriamente sobre os habitantes que agora são vossos e meus? 18. Eis que a terra é fecunda; mil anos são apenas um dia; e nesse tempo, bilhões de almas recém-nascidas brotarão da terra. Para eles, minhas respostas são moldadas, mais do que para aqueles que estão vivendo agora. 19. No princípio eu criei este céu e

a terra (para meu próprio nome e glória). Pois eles eram vazios e sem ordem; a escuridão estava sobre eles. Então eu me movi sobre eles, dizendo: Que haja luz; e houve luz. E eu tracei uma linha entre a escuridão e a luz (pois eles adoravam o vazio em vez de mim). 20. E então eu declarei essa a manhã e a noite do primeiro dia. E eu dividi os que estavam vazios e estabeleci meu firmamento entre eles, como terra entre água e água. 21. E o meu firmamento é o céu, e eu o fiz para estar sobre aqueles que eram vazios, como a água.

Capítulo 27 Guerras

1. Osiris, sendo ordenado pelo Senhor Deus para falar, disse: Dê-nos um dia, ó De'yus, para que possamos digerir este assunto. 2. Então o Senhor Deus deu a eles um dia; e no dia seguinte, quando foram reunidos, os Deuses ratificaram todas as palavras que De'yus havia falado. E foi chamado de manhã e à noite do segundo dia. 3. Novamente, De'yus falou, dizendo: Que as águas da terra estejam em um só lugar, e a terra se manifeste, pois assim era. E eu vi que a terra era boa (e que o céu poderia reinar sobre ela). E eu vi que a terra produzia grama e árvores, e frutas e sementes, tudo por sua própria espécie; e eu disse: Eis que eles são bons. (Também eu não atribuí o mal a qualquer coisa na terra, nem nas águas, nem no ar acima. Mas eu separei a luz das trevas, essa foi a substância da minha criação). 4. Novamente Osiris pediu um dia, então os Deuses poderiam pesar as palavras do Senhor Deus; e essa foi a noite do terceiro dia. E Deus deu a eles um dia; e quando eles se reuniram novamente, De'yus disse: 5. Que haja Deuses no firmamento acima da terra; e eles separarão as trevas da luz da terra (para que o homem me conheça e os meus reinos). 6. E os meus Deuses ensinarão sinais e estações, e dias e anos, para sempre, aos filhos dos homens. E eu fiz a mim mesmo para dominar a luz do mundo; mas Osiris eu fiz para governar a escuridão do mundo, que é a terra, meu escabelo. 7. Novamente De'yus deu aos Deuses um dia, para pesar o assunto de suas palavras, e para ratificá-los; o que eles fizeram. E esta foi a manhã do quarto dia. 8. Novamente De'yus disse: As águas da terra produzam abundantemente as criaturas em movimento que vivem; e que a ave voe acima da terra no ar do firmamento. Pois eles são bons. Que toda criatura viva fecunda e multiplique, e encha a terra, e as águas da terra, e o ar acima da terra, cada criatura segundo a sua própria espécie. Por esta razão a minha benção está sobre eles. 9. Novamente, o Senhor Deus deu a seus Deuses um dia para pesar suas palavras e ratificá-las, o que eles fizeram; e essa foi a manhã do quinto dia. E então De'yus disse: E agora, meus Deuses, façamos[92] o homem à nossa imagem; e à nossa semelhança (que tenha domínio sobre os anjos e os mortais), para que eles também dominem, também sobre os peixes nas águas e as aves no ar, e sobre o gado, e sobre a terra e sobre toda criatura viva sobre a terra. E vocês devem se dirigir a eles e dizer a eles: Em nossa própria semelhança vocês foram criados, macho e fêmea, e a benção de Deus esteja sobre vocês. Sejam frutíferos e se multipliquem, e preencham a terra e sujeitem-na; e tenham domínio sobre a terra, e os peixes e as aves, e toda criatura viva na terra, pois eles são vossos para sempre! E eis que vocês têm toda erva, semente e fruta, que está na face da terra, e as raízes que crescem na terra, e elas serão vossa comida. Mas tudo o que respirou a respiração da vida, o homem não deve comer. || 10. Novamente De'yus deu aos Deuses um dia de descanso, para pesar o assunto e ratificá-lo; e essa foi a manhã do sexto dia. 11. E novamente De'yus falou, dizendo: O Senhor, vosso Deus, diz a ti, Osiris, e a ti, Te-in, e a ti, Sudga: Procurem entre os mortais por alguém de su'is elevado, pois quando eu anunciar minhas doutrinas, vocês devem ir a esse mortal e fazer com que ele escreva minhas palavras, dizendo: Estas são as palavras do Senhor, teu Deus. || Para responder se vocês encontraram tal su'is, eu ordeno a todos que falem agora diante de mim.

12. Osiris disse: De acordo com teus mandamentos, eu busquei e encontrei Thoth o homem mais elevado em su'is, e ele habita em Arabin'ya. 13. Então falou Te-in, dizendo: Da mesma forma, eu também procurei, e encontrei Hong, na minha divisão da terra, o homem mais alto em su'is; e ele habita em Ho'e Sin. 14. Então respondeu Sudga, dizendo: Da mesma maneira eu realizei em Vind'yu, e encontrei um Anj-rajan. 15. De'yus disse: A esses mortais vão e deem minhas doutrinas em vossos próprios modos; de acordo com as línguas dos mortais, e sua capacidade de entender. Nem eu prendo vocês às minhas palavras exatas, nem limito vocês, exceto o que eu falei, será o fundamento. 16. Então De'yus concluiu, dizendo: Aqui, então, termina a festa; e eis que é o sétimo dia; por essa razão eu o santifico e o declaro um dia de recreação[93].

Capítulo 28 Guerras

1. No dia seguinte, os Deuses partiram, com cerimônias devidas, da maneira como eles vieram, e retornaram aos seus reinos, e então desceram para a terra, cada um para sua própria divisão. 2. E cada um dos três Deuses foi ao seu próprio escolhido mortal (que tinha poder para ver e ouvir coisas espirituais). E os Deuses os possuíram pela presença deles, e os inspiraram a escrever as palavras de Anuhasaj, chamado de o Senhor Deus, palavra por palavra; e eles foram escritos assim, nas três grandes divisões da terra. E cópias delas foram feitas e arquivadas nas bibliotecas, e nas casas da filosofia dos mortais. 3. Mas quando esses assuntos foram assim inseridos, em resposta às dúvidas dos mortais, quanto à

[92] Veja Bíblia de Esdras, Gênesis, capítulo 1, versículo 26. E Deus disse: Façamos o homem, etc. Pergunta: Com quem Deus estava falando? Quem o estava ajudando? – 1882 Ed.

[93] Isto completa o primeiro capítulo de Gênesis e os três versos do segundo capítulo [da Bíblia de Esdras]. –1882 Ed.

origem do homem e seu destino, eles não foram considerados suficientes pelos homens cultos. Muitos deles disseram: O Senhor Deus foi evasivo quanto às nossas perguntas. 4. Então satan chegou a cada um dos três Deuses que tiveram o assunto a cargo, e ele disse a eles: Consultem uns com os outros sobre o que deve ser feito. Então Osiris enviou mensageiros a Te-in e Sudga, pedindo a eles que viessem a Agho'aden, seu lugar celestial, para consulta. E, no devido tempo, Te-in e Sudga chegaram a Osiris, no seu trono, onde foram recebidos em grande honra e glória. E depois os marechais de Osiris limparam o lugar, e a entrevista era privada, pois até os marechais estavam bem longe. 5. Osiris disse: O que devemos fazer sem um Criador de fato? Não sei se o meu julgamento está fora da questão, pois dizem que os que perdem a razão são os últimos a descobri-la. O tempo era, quando De'yus, nosso amado Senhor Deus, disse: Enquanto vocês trabalham na terra por mim e meus reinos, eis que eu retribuirei em todas as coisas. Peçam qualquer coisa e deve ser concedido a vocês. 6. Ouçam-me então, ó meus irmãos, na minha queixa; os mortais nos pediram para conhecer a origem do homem e seu destino; e conhecer a causa do bem e do mal. Estas coisas eu submeti a nosso Senhor Deus, em Hored, para aprender sua vontade e decreto. 7. E ele enviou mensageiros para mim anunciando uma festa, prometendo que ele responderia satisfatoriamente às questões dos mortais. Você e eu fomos à festa, apenas para que De'yus nos fornecesse algo que não é nada. Pois os mortais também podem perceber que aquilo que o Senhor Deus disse é um e o mesmo que foi dito pelos Deuses através de Zaratustra; e, além disso, que as questões ainda não foram respondidas. 8. De'yus é meu amigo, e eu não desejo pressioná-lo mais sobre o assunto; e então eu chamei vocês, para saber de vocês como vocês administram os mesmos problemas? 9. Te-in disse: Antes que nossos reinos celestiais fossem confederados, Anuhasaj professou que ele anunciaria a si mesmo como a cabeça e a frente de todas as criações criadas. Nós devemos dizer que sua coragem não depende da tarefa? E assim desculpá-lo? 10. Sudga disse: Quando ele deveria ter dito: Eu criei o homem à minha própria imagem, eis que ele disse toscamente: DEIXE-NOS FAZER O HOMEM! Não está claro, então, que ele se esquiva da responsabilidade e deseja nos comunicar com a história lamentável? Ouça-me, então, meus irmãos; pergunto-me sobre como eu respondi as questões com a minha própria divisão, e digo a vocês que estou no mesmo dilema e não respondi de forma alguma. 11. Te-in disse: Eu também não. Mas para que sejamos justificados ao fazê-lo, eis que o Senhor Deus nos disse: Eu não te prendo às minhas palavras, nem vos limito, exceto o que eu falei. seja o fundamento. Agora está claro que, se admitimos que o pecado está no mundo, devemos encontrar uma maneira de justificar o Senhor Deus, cujos servos nós somos. Se ele não é justificado, o pecado é justificado. 12. Pois os mortais percebem o bem e o mal compreensivelmente; mas justificam um Deus bom para permitir o mal não é uma questão fácil. Pois, na respiração nós o louvamos, devemos louvar as obras dele; do qual o pecado é aparente; e na mesma respiração condenamos o pecado, como devemos glorificar De'yus? Pois não lhe proclamamos o fundamento de todas as coisas; cabeça e frente, antes da criação ser criada? Não era esse o nosso grito de batalha, para exortar nossos guerreiros angelicais a derrubar Yehovih? E nosso Senhor Deus bem louvável, não disse: DEIXE-NOS FAZER O HOMEM! Uma criança teria mais coragem do que isso! 13. Sudga disse: É claro que todos nós entendemos essas questões e percebemos também o que é necessário para nós. Pois, uma vez que De'yus nos deixou a liberdade de adicionar às suas doutrinas, de acordo com nosso próprio julgamento, não é bom que concordemos com uma doutrina, mesmo antes da confederação que De'yus professou que faria? E assim dê isso aos mortais? 14. Osiris disse: Esta é a sabedoria, ó meus irmãos. Para tornar nosso Senhor Deus o Criador, nós devemos creditar tudo para ele, tanto o bem como o mal. Por esta razão, nós damos dois mestres ao homem, um sendo a serpente, a terra, a inspiração mais baixa; e a outra a voz de nosso Senhor Deus. 15. Sudga disse: Meu irmão falou sabiamente. E, no entanto, o termo dois mestres é o termo mais sábio? Pois, ao declarar o Senhor Deus o mais alto, nós devemos fazê-lo dominar sobre a terra também. 16. Te-in disse: Por que não adotamos o E'O'LIN dos antigos, substituindo as palavras Senhor Deus? E façamos um mandamento sobre o homem, proibindo-o de ouvir a serpente, para que não seja afastado do Senhor Deus; e assim lançar a causa do pecado sobre o homem, por violar o mandamento do Senhor Deus. 17. Osiris disse: Mais sábios, meus irmãos. Pois ao acusar o homem, através da serpente, nós inocentamos o Senhor Deus.

Capítulo 29 Guerras

A Bíblia Osirian de Arabin'ya, Vind'yu e Jaffeth.

1. No dia seguinte, os três falsos Deuses, Osiris, Te-in e Sudga, escreveram seus relatos, cada uma à sua própria maneira. E quando eles foram lidos, o de Osiris estava mais claro que qualquer um dos outros; mas, no entanto, o de Te-in' e o de Sudga tiveram muito mérito. Então, aconteceu que o relato de Osíris foi adotado, com interpolações dos outros. 2. Este, então, é o relatório completo:

3. Estes são os tempos da terra e do céu quando criados; o tempo quando o Senhor Deus os criou. E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, e o vivificou através das suas narinas com o sopro da vida, e o homem tornou-se uma criatura viva. 4. E Deus fez névoas surgirem das águas, e espalhou sobre a terra, e choveu sobre ela. E ele fez surgir árvores e ervas do chão; tudo o que é agradável para a vista e bom para a comida. Assim, da terra, o Senhor Deus fez surgir o homem, sendo da terra, da terra do Éden (Spe-a). 5. O Senhor Deus ordenou ao homem que embelezasse a terra e a

mantivesse aprazível, dizendo: Este será o teu trabalho, no qual você será aperfeiçoado para a vida eterna. Você pode tomar e apreciar livremente todas as coisas que estão na terra do Éden. 6. E o homem prosperou na terra por uma longa temporada; e ele estava nu e não se envergonhava. E Deus plantou a árvore do conhecimento na terra do Éden, e ele disse ao homem: eu plantei esta árvore; não participe dela, pois ela diz respeito à vida e à morte. 7. E Deus chamou o nome do primeiro homem A'su (Adão). E o Senhor Deus fez com que o homem nomeasse todas as coisas sobre a terra, e nas águas, e no ar acima da terra, e qualquer que fosse o nome de cada criatura viva, esse era o seu nome. 8. E o Senhor Deus fez com que A'su caísse em transe; e um anjo do céu veio e ficou ao seu lado. E o Senhor Deus tirou da carne, e dos ossos, e do sangue de A'su, e assim fez a mulher e trouxe-a para A'su. 9. E o Senhor Deus repetiu o seu mandamento à mulher, dizendo: Você deve habitar por um tempo na terra, e se juntar a A'su, pois ele é teu marido e você é sua esposa; e você participará de todas as coisas na face da terra, exceto pela árvore da vida, que é tanto do bem como do mal, pois no dia em que você comer dela você certamente morrerá. 10. Mas por causa da serpente (a terra) da mulher, ela a ouviu [a carne dela – Ed.], e ela disse à mulher: Eu digo a ti, no dia em que você come da árvore do conhecimento você terá teus olhos abertos e se tornará como uma Deusa, criando descendentes. 11. E a mulher foi mais facilmente persuadida do que o homem, pois ela tinha confiança na serpente; e eles participaram do fruto da árvore do conhecimento; e, em verdade, seus olhos foram abertos e viram sua nudez. 12. E depois eles ouviram o Senhor Deus caminhando no Éden, e eles se esconderam nos arbustos. E o Senhor Deus disse: Onde você está, A'su? E A'su disse: Quando nós ouvimos você andando, nos escondemos, pois estamos nus. 13. O Senhor Deus disse: Quem vos disse que vocês estavam nus? Vocês comeram da árvore que eu vos disse que não deveriam comer? A'su disse: A mulher que você me deu para estar comigo, conduziu-me, dizendo: Eis que é bom fruto; e nós o comemos. 14. O Senhor Deus disse: Mulher, o que você fez? E a mulher respondeu, dizendo: A serpente [seu corpo terreno - Ed.] me seduziu. E o Senhor Deus disse à serpente [à carne - Ed.]: Por ter feito isso, você é amaldiçoada, e não se levantará da terra, mas retornará ao pó de onde você veio. 15. O Senhor Deus disse à mulher: Por você ter concebido, você terá grande aflição; com tristeza gerará filhos; teu desejo será para teu marido, e ele deve te governar. E colocarei inimizade entre a serpente e tua descendência; e a carne chamará um caminho, que é para a terra, mas a alma do homem me chamará, o Senhor Deus. E, embora a serpente morda, contudo o homem a ferirá e a subjugará. 16. E Deus ensinou o homem a fazer vestes de peles e se vestir. E o Senhor Deus disse: Para que o homem não participe ainda mais, tornando-se como um de nós, ele deve sair do Éden, onde eu o criei. Então ele expulsou o homem do Éden em sentido contrário, e deu a eles querubins para capturá-lo por todos os lados, para preservar para o homem a árvore da vida, para que o homem não só realizasse o espírito, mas a carne também. ||

17. Quando Osiris tinha chegado a esse ponto, Sudga interpôs, dizendo: Se nós dissermos: Tornando-se como um de nós, || o homem não dirá: Eis que há mais Deuses do que o Senhor Deus? 18. Te-in disse: Porque De'yus disse: Façamos o homem, não devemos nos usar neste caso? 19. Osiris disse: Ouçam-me ainda mais, meus irmãos, pois eu já encontrei uma saída. Pois eu dividi o Senhor de Deus; isto é, ao dizer: 20. E o Senhor Deus disse: Porque o homem aprendeu o bem e o mal, eu sou como duas entidades para ele, porque eu sou o Senhor da terra e Deus dos céus. E o que está na terra é do Senhor, e o que está no céu é de Deus. 21. E A'su chamou o nome de sua esposa Eve (We-it), pois ela era a fonte de todos os homens. E Eve gerou um filho, Caim, dizendo: Eu gerei um filho do Senhor. E ela gerou outro filho, Abel. E o primogênito foi gerado nas trevas, mas o segundo à luz do Senhor. E o Senhor teve mais respeito pelo segundo, Abel, do que pelo primeiro, Caim. 22. Ao longo do tempo, Caim trouxe o fruto do solo e ofereceu-o ao Senhor. E Abel trouxe os primogênitos de seus rebanhos como suas ofertas para o Senhor. E Caim percebeu que o Senhor tinha mais respeito por seu irmão, e Caim ficou irritado, e seu semblante caiu. 23. E o Senhor disse a Caim: Por que você está com ciúmes? Se você fizer o bem, você não será aceito? E se você não fizer o bem, o pecado está à tua porta. 24. Mas Caim não se reconciliou (por causa da escuridão nele), e quando ele e seu irmão estavam caminhando nos campos, Caim virou-se sobre Abel e o matou. 25. Deus disse: Eis que a escuridão está entre os homens; o filho gerado nas trevas cai sobre o gerado na luz. E acontecerá sobre a terra desde este tempo em diante que os justos serão perseguidos pelos injustos. 26. E o Senhor disse a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Eu não sei. Eu sou o guarda do meu irmão? O Senhor disse: A voz do sangue do seu irmão clama a mim desde o solo. Agora você é maldito desde a terra, pois ela se abriu para receber o sangue do teu irmão de tua mão. À minha vista, você será um fugitivo e um vagabundo sobre a terra. E porque você derramou sangue, o sangue não cessará de fluir de teus filhos e filhas para sempre. 27. Caim disse: Oh Senhor, minha punição é maior do que eu posso suportar. Pois eu me tornei o primeiro fundamento de todas as guerras na terra; pois você escondeu teu rosto de mim; e acontecerá que todos os que acharem os que acharem os meus entre eles, devem ser mortos também. 28. E o Senhor disse a Caim: Quem te mata ou o teu, a vingança será sobre ele sete vezes. E o Senhor escreveu sobre a testa de Caim a palavra Asugsahiben, significando, SANGUE PARA SE SALVAR, uma marca, para que qualquer que o achasse não o matasse. 29. E, a partir desse momento, Caim perdeu a voz do Senhor, porque

ele saiu para Nod (escuridão)[94]. E Caim tomou uma esposa e gerou herdeiros para si mesmo, que eram como ele no costume, e eles foram chamados de Cainitas, e os seus herdeiros foram chamados de tribo dos cainitas, que sobreviveram para ele novecentos e dez anos, após isso eles se dividiram em vinte e seis tribos. (E o nome de Caim estava perdido. Mas as pessoas sobreviveram e eram conhecidas até hoje como POVO DO MUNDO). 30. E We-it gerou outro filho, Seth, em lugar de Abel, a quem Caim matou. E depois disso vieram as gerações dos homens, do bem e do mal. E o Senhor Deus disse: Eis que eu criei o homem sem pecado, e eu lhe dei aviso, para que ele pudesse permanecer santo na face da terra. Mas a mulher não ouviu o meu conselho, mas ouviu a serpente, e o pecado veio ao mundo. Portanto, em dor a mulher produzirá todas as gerações da terra. 31. Assim, o Senhor Deus criou o homem à semelhança de Deus. 32. E os filhos de Caim foram chamados de tribos, até o dia de hoje, mas os filhos dos justos eram filhos de Deus; e por essa razão foi dito de antigamente: Eis os filhos da terra e os filhos do céu. 33. E o Senhor disse: Eu não devo me atender a escolher o que eu quero? Pois este direito eu dei ao homem também. E desde esse tempo os filhos de Deus foram chamados de escolhidos de Deus. 34. E aconteceu que o homem se multiplicou sobre a face da terra; e as tribos eram mais poderosas do que os filhos do Senhor Deus, e a perversidade do homem se tornou grande na terra, e os desejos de seu coração eram continuamente malignos. 35. E o Senhor Deus se arrependeu de ter feito o homem na terra, e isso o afligiu em seu coração. E o Senhor Deus disse: Eu destruirei o homem que eu criei; nem pouparei besta nem coisa rastejante no lugar que coloquei. 36. Eis que eu trarei um dilúvio de águas sobre as terras da terra, e destruirei toda a carne que tem o sopro da vida. Mas minha aliança é com os meus escolhidos, que não serão destruídos pelo dilúvio de águas. 37. E os filhos de Deus em Noe[95] levaram com eles pares de seres vivos, tanto de animais como de pássaros, de acordo com os mandamentos de Deus, para manter a semente viva na terra. 38. E, quando a Terra tinha seiscentos anos em Noe, o dilúvio de águas veio sobre a terra. E durante quarenta dias e quarenta noites a chuva caiu, e as fontes do mar vieram sobre os territórios da terra. E o homem e a besta que tinha o fôlego da vida também morreram, pois a terra não existia mais. 39. Mas os herdeiros de Noe não sofreram; e os navios do arco, onde o Senhor os ocultara, navegaram sobre as águas. E Deus fez um vento passar sobre a terra; e as fontes da profundeza foram barradas, e a chuva do céu retida, e os navios do arco foram levados à terra seca. 40. E o Senhor Deus disse: Eis que eu construirei uma nova terra e um novo céu. Por esses meus filhos provaram sua fé em mim. Nunca mais eu destruirei as tribos dos homens porque seus corações estão postos no mal. E o Senhor Deus fez um juramento pela curvatura do arco, dizendo: Este é o sinal da aliança que eu estabeleci entre mim e toda a carne que está sobre a terra. || E os filhos de Noe se espalharam por toda a terra, e o Senhor abençoou a terra, e disse: Todo mover que vive será alimento para o homem; assim como a erva verde que eu dei. Mas carne com a vida nela, que é em seu sangue, o homem não deve comer. 41. Pois, se você fizer isso, certamente eu exigiria vosso sangue de vossas vidas; não importa o tipo de besta assim comido, eu vou exigi-lo. Pela mão do irmão de cada homem, eu tomarei a vida do homem que se alimenta de carne viva e sangue. 42. E aquele que derramar o sangue do homem, terá o próprio sangue dele derramado pelo homem; pois eu fiz o homem à minha imagem. Assim seja frutífero e se multiplique, e produza colheitas abundantemente da terra, e habite-a, pois ela é vossa para gerações perpétuas. ||

43. Assim terminou as palavras de Osiris. Te-in disse: Por causa do sangue da carne, você é sábio, meu irmão. Sudga disse: A glória do nosso empreendimento está pendurada nisso. Pois o homem sendo menos moderado do que nas leis Divan, aceitará prontamente o novo. 44. Depois disso, Osiris preparou um livro de gerações de homens na Terra. E com isso, a substância das doutrinas de De'yus e seus Deuses fora concluída. Assim, Osiris, Te-in e Sudga partiram, e desceram para a terra, para suas tutelas mortais, e em virtude de sua presença inspiraram os que estavam à sua tutela a escrever as doutrinas em palavras mortais, de acordo com as línguas nos lugares onde eles moravam. E depois que esses videntes terminaram o escrito, foram feitas cópias e colocadas em arquivo nas bibliotecas contendo os registros dos reis e rainhas da terra, em Arabin'ya, Jaffeth e Shem. E estas se tornaram a bíblia daquele dia.

Capítulo 30 Guerras

1. Agora, após os três Deuses falsos, Osiris, Te-in e Sudga, terem revelado essas coisas aos mortais, eles enviaram mensageiros ao Senhor Deus, pedindo audiência com ele, para que lhe dissessem o que tinham feito. Anuhasaj, chamado de De'yus, portanto, nomeou um tempo de reunião, e os Deuses vieram diante dele e fizeram seu relatório. Depois disso, De'yus disse: 2. Em tudo o que vocês fizeram, eu aceito; nem vocês disseram qualquer coisa que eu não teria dito, exceto que não desejei me louvar com a minha própria boca. || E assim terminou a questão de como os mortais foram ensinados a adorar os nomes Senhor e Deus, Senhor Deus, Ho-Joss, Joss, De'yus, Deidade, Dyaus, Zeus e vários outros nomes, de acordo com as línguas do povo de Jaffeth, Vind'yu, Arabin'ya, Par'si'e e Heleste. E bilhões de anjos do Senhor Deus e seus Deuses, que foram enviados para os mortais, os inspiraram e ensinaram a eles as mesmas coisas através dos videntes, dos profetas, dos magos e das outras pessoas também, por sonhos e visões. 3. E os mortais foram ensinados o segredo de sair

[94] Todas as pessoas que não conseguem reconhecer a consciência, a consciência do certo e do errado, estão em Nod; isto é, elas não podem ouvir a voz do Senhor – 1882 Ed.

[95] Noe, um dos arcos de luz em etherea. – 1882 Ed.

espiritualmente de seus próprios corpos corpóreos, e retornar com segurança; e nesse estado foram levados subjetivamente ao reino do Senhor Deus, onde eles o viram como um homem, sentado num trono; e viram a grande glória de seu reino, e os milhões de adoradores, glorificando De'yus, o falso Senhor Deus. E essas pessoas se tornaram pregadores na terra; atiçando com entusiasmo homens por todo lado para sacar a espada, a lança, a funda, para sair na batalha, derrubar a doutrina do Grande Espírito e estabelecer De'yus. 4. E aconteceu que eles cumpriram assim a vontade do Senhor Deus em todas essas divisões da terra. Os Yehovihians, que não eram resistentes, eram impotentes diante deles. Reis e rainhas na terra aceitaram essas doutrinas, e eles equiparam seus exércitos em todas as direções para estabelecer o Senhor Deus, que lhes havia dito: Na medida em que vocês me exaltam e os meus reinos, assim eu vos exaltarei. Quando eu ver que vocês se tornaram sábios e poderosos em governar sobre muitos na terra, eu também darei a vocês grandes reinos no céu. 5. Quanto ao falso Senhor Deus e aos seus Deuses falsos, eles e seus reinos prosperaram na terra e no céu por novecentos anos, e até então os Fidelistas da terra haviam sido reduzidos a uma pequena fração de pessoas, principalmente escondidas, como ovelhas de lobos. 6. Mas em novecentos e cinquenta anos, eis que os adoradores do falso Senhor Deus começaram a brigar e a lutar entre si. Do modo como pelo sangue eles o tinham estabelecido, assim, por sangue, os reis e as rainhas da terra estavam derrubando um ao outro. 7. Por causa da guerra: escolas, faculdades e casas de filosofia foram arruinadas; as fábricas de fiação e de tecelagem foram destruídas; e as terras não cultivadas. 8. E assim é o que se tornaram os reinos celestiais de Anuhasaj e seus Deuses: Eles haviam acumulado vinte e oito bilhões de espíritos, todos os quais eram servos de De'yus e de seus Deuses. Na maior parte eles estavam abaixo do grau dez, enquanto três bilhões estavam abaixo do grau cinco, o que é desamparo.

9. Yehovih tinha feito tanto homem e anjos que, quem tinha aprendido a abnegar-se e a trabalhar pelo bem dos outros, já estava acima do grau cinquenta, e sua ascensão deveria ser sempre perpétua; enquanto aqueles que estavam abaixo do grau cinquenta, que não haviam se afastado do ego (satan), inclinam-se para baixo, em direção à terra. Assim, aconteceu que o falso Senhor Deus e seus Deuses falsos estavam sobrecarregados com seus reinos. 10. E, apesar de eles se adornarem ao máximo, tendo vastas cidades para as suas capitais celestiais com milhões de atendentes e milhões de músicos, que inventaram para sempre uma música nova e maravilhosa, e tocando e cantando, milhões e milhões em concerto, com milhões de trompetistas, perto e longe, para fazer ecos lindos para os ouvidos; e apesar de terem decoradores inventando e mudando sempre suas bilhões de bandeiras e estandartes, e os ornamentos para a festa; apesar de terem milhões de cidades celestiais, construídas com preciosas pedras celestiais e gemas de esplendor, e com estradas e ruas pavimentadas com diamantes celestiais e pérolas; e apesar de terem torneios celestiais e jogos, ritos e cerimônias, prostrações e saudações, sem fim; com grandes naves celestiais, capazes de percorrer atmospherea em viagens e excursões, naves para transportar centenas de milhões de anjos, cuja principal ocupação era cantar e entoar a glória, o poder e o domínio de De'yus e seus Deuses; sim, embora um livro grande não pudesse conter uma descrição da milésima parte de sua maravilhosa glória, no entanto cada Deus começara a ver o perigo se aproximando. 11. Yehovih havia dito: Dois precipícios eu deixei abertos para testar a força do homem e são: grande prosperidade e grande adversidade. ||

12. E eis que satan veio sobre eles sob o disfarce de um bom amigo. Primeiro, ele foi a Anuhasaj e disse a ele: Você é o maior dos Deuses! Quem é como você? Eis que eu vim a você no início, e disse a ti o que fazer, até estender a tua mão, e os céus e a terra serão teus para sempre, para a tua própria glória. E eis que acabou! Você desencaminhou Yehovih e Suas hostes no céu e na terra; eles são como um remanescente se escondendo. Ouça-me, então, ó De'yus, pois eu não só te louvarei pelo que você realizou, mas eu vou te censurar por tuas falhas. 13. De'yus disse: Em que eu falhei, ó satan? E satan respondeu, dizendo: Você é muito honesto para o teu próprio bem; muito puro para teu próprio benefício; muito sem suspeita em relação a teus Deuses. Sendo honesto para ti mesmo, você facilmente atribuiu honestidade aos outros, e eles se aproveitaram de ti. 14. Anuhasaj disse: Como? Satan respondeu, dizendo: Desde o início, você disse aos teus Deuses: Mantenham vossas escolas, faculdades e fábricas e, de outra forma, preparem os espíritos dos mortos para a ressurreição. E tão rápido quanto eles chegarem no grau trinta, envie-os ao meu reino, para que Hored seja glorificada para sempre. Mas eis que teus Deuses usaram os anjos como escravos, para edificar a glória de seus próprios reinos. Eles permitiram que seus lugares celestiais de educação, em sua maior parte, se dispersassem e desaparecessem. Nem eles inspiraram os mortais a educar, como eu te avisei no começo. E os mortais puseram de lado suas escolas e faculdades, e seus lugares de arte, e se tornaram desordeiros e se dão à vida vulgar, e não há ressurreição neles. O que importa te mostrar que, mais cedo ou mais tarde, todos os espíritos da terra não terão grau de forma alguma, mas serão como fetais e vampiros para viver sobre mortais. 15. De'yus disse: Por que os mortais se tornam vulgares em sua vida? Satan respondeu a ele, dizendo: Eis que, na tua revelação aos mortais, você disse a eles: Para vossa comida, não comam peixe, carne, sangue ou qualquer coisa que respire o fôlego da vida. E agora, veja o que aconteceu: Teus três Deuses, a quem você elevou e confiou, foram trabalhar e fizeram outras revelações, nas quais eles diziam: Comam peixe e carne; pois eles desejavam agradar aos mortais. E eis que aconteceu que o homem não somente guerreia por ti, mas ele luta para a direita e para a esquerda, pois está em seu

sangue, como bestas que se alimentam de carne. Teus Deuses não tinham o direito de dar essa lei ao homem sem primeiro te consultar, conhecer tua vontade e desejo. 16. Anuhasaj disse: Oh, é verdade. O que eu devo fazer? Satan disse: Você deve convocar teus Deuses diante de ti e censurá-los à tua maneira, e ordená-los a descer aos mortais e restabelecer o aprendizado e a indústria, em vez da guerra. Anuhasaj disse: Então será assim; eles devem vir e receber minha reprimenda. Eles saberão, na verdade, que eu sou o Senhor, seu Deus!

17. Satan foi a todos os outros Deuses falsos, separadamente, dizendo a cada um: Ouça-me, ó mais sábio dos Deuses, que, por causa da tua grande sabedoria e integridade, deveria de fato estar na Divindade mais alta no céu. Eis que eu vim a ti no início e anunciei como teu reino se tornaria grande e glorificado; e assim mesmo sucedeu. Quando você coloca a mão para fazer uma coisa, está pronto; pois você nasceu na vida diferente de todos os outros, e para a mais alta das glórias. E por tua grandeza, eis que todos os Deuses dos céus estão com ciúmes e te temem, tudo o que você conhece pelo teu próprio conhecimento. Agora, enquanto eu atribuo isso a ti, eu também te censurarei por tua falta: 18. Pois, porque você é sincero para ti mesmo, você acredita o mesmo dos outros; e por esta razão você é enganado e mal utilizado de toda forma. Desde o início, você enviou os teus de grau superior ao Senhor Deus, para ser dele; sim, você roubou teu próprio reino de seus mais perfeitos e melhores súditos para a glória de De'yus. E quem é De'yus mais do que você? Ele não é um covarde? Pois temia dar suas próprias doutrinas aos mortais; em vez disso, ele resumiu suas palavras até que elas não valessem nada. E você e teus Deuses companheiros fizeram suas doutrinas em plenitude por ele! No entanto, você o serve como se ele fosse teu superior. 19. O falso Deus disse: Eis que é verdade, com toda a minha sabedoria, eu agi como um tolo. Porque eu era muito honesto e puro para De'yus e seus Deuses, eles se aproveitaram de mim. O que eu devo fazer? Satan disse: Eu te disse no início que chegaria o momento em que você se elevaria para ser mais alto do que todos os outros Deuses. Eis que o tempo está perto, quando você dará o golpe. Você não só terá teu próprio reino, mas os reinos dos teus Deuses companheiros; e até De'yus será tributário para ti e para os teus. 20. O falso Deus disse: O que eu devo fazer? E satan respondeu, dizendo: De'yus farejará o perigo para seu reino, e ele convocará seus Deuses para consulta. Esteja pronto com tua resposta para ele e para eles; não apressadamente, pois tal é a maneira dos fracos; mas mais deliberadamente, em alta santidade de propósito, pelo bem dos mortais e espíritos. || 21. Dessa maneira, satan falou assim a todos os Deuses falsos; e eles alimentaram a semente plantada; mantiveram-na na luz e sombra para vê-la crescer, até que se tornou o próprio gigante do entendimento de cada um.

Capítulo 31 Guerras

1. No devido tempo, Anuhasaj convocou a reunião de seus Deuses em Hored, e chegaram Osiris e Sudga. Grande foi a festa e espetáculo naquele dia; e a pompa e a glória, e o esplendor de Sanc-tu; com bilhões de escravos treinados, com seus arrojados oficiais de alto grau. Pois havia quase setecentos anos desde que até mesmo generais e altos capitães podiam entrar na presença do Senhor Deus, o falso, exceto por rastejar em seus ventres, mesmo por milhas. 2. E dentro e ao redor da casa celestial da capital foram erguidas cinquenta mil colunas de fogo, sempre mantido pelo trabalho de seus escravos, alguns dos quais permaneciam trabalhando em uma coisa por mais de cem anos, sem mudança de vigília ou descanso, sendo ameaçados com o inferno e sendo muito impotentes para acreditar de outra forma. Ninguém poderia andar de pé ao lado do trono do Senhor Deus, exceto o seu Alto Conselho, seus altos marechais, seus Deuses e Anubi. E ninguém mais fora autorizado a olhar para ele, sob pena de ser lançado no inferno. 3. No início, seus Deuses vinham festejar com ele uma vez por ano, por mais de cem anos; depois disso, por algum tempo, uma vez em seis anos; e depois, apenas uma vez em cinquenta ou cem anos; e depois apenas por comando especial. 4. Então aconteceu que a vinda dos falsos Deuses de De'yus foi uma ocasião de alegria e glória para mais de doze bilhões de habitantes do reino de Anuhasaj. Pois, longe e perto, eles receberam roupas extras e comida, e garantida a liberdade por certo tempo.

5. Nesta ocasião, os Deuses, vindo em naves de fogo de grande tamanho e brilho, foram recebidos por centenas de milhões, chamadas de hostes anfitriãs, que os conduziram até as estradas da corte, mais perto do que as hostes anfitriãs se atreviam a não se aproximar. Ali os Deuses foram recebidos pelo Alto Conselho de De'yus e por altos marechais, e com eles entraram na área e caminharam até o alto arco da capital, que conduziram ao lugar do trono do Senhor Deus. Quando dentro do Arco, o Conselho e os marechais se separaram de cada lado e, com a cabeça inclinada, cantaram um hino de louvor a De'yus. Os Deuses também se curvaram com respeito e amizade, e caminharam no meio diretamente para o trono. 6. Quando eles estavam perto, os vice-Deuses, de cada lado de De'yus, levantaram-se, dizendo: 7. Em nome do Senhor Deus dos céus da terra, quem vem aqui, retos, e como Deuses? 8. Os Deuses responderam: Eis que somos filhos do Senhor Deus, grande De'yus, e na verdade nós somos Deuses! Nós demandamos audiência com nossa Divindade, para a glória de nossos reinos e dele. 9. De'yus disse: Paz, ó meus vice-Deuses! Eu reconheço esses, meus irmãos Deuses. Saudação, em nome do céu e da terra. 10. Os Deuses responderam: Saudação a ti, ó Senhor Deus, mais poderoso dos Deuses. Em teu poderoso nome, De'yus, nós te saudamos com adoração, para conhecer tua vontade e desejo, para que possamos te servir em sabedoria, poder e amor. 11. De'yus disse: Bem-vindo, ó Deuses; a liberdade de Sanc-tu está à vossa disposição. Eis que eu limparei meu palácio, para que nós possamos,

em particular e da maneira mais sagrada, consultar juntos pelo bem dos anjos e dos mortais. 12. Então De'yus deu um sinal para todos os seus oficiais e atendentes para se retirarem além do Arco, o que eles fizeram. E então a cerimônia de recepção terminou, Anuhasaj desceu do seu trono e cumprimentou os Deuses cordialmente ao apertar as mãos, depois disso todos eles se sentaram no pé dos assentos do trono; e com nenhum outro dentro da faixa auditiva, havia presentes De'yus, Osiris e Sudga; pois Te-in não tinha vindo. 13. E por um tempo eles conversaram juntos como amigos separados há muito tempo; e eis que o satan que estava dentro de cada um deles começou a enfraquecê-lo em relação à reprovação dos outros. Pois a sufocada semente de amor que o Grande Espírito lhes havia dado, começou a inchar, como se estivesse prestes a explodir um poderoso poder. Então o tempo passou, e ninguém ousou abordar o assunto de sua alma e resolução.

14. Até o final, De'yus, o mais educado na causa de satan, pôs um fim às histórias antiquadas deles e conversas triviais; ele disse: 15. Eu amei vocês dois da mesma forma, e agora estou tão emocionado com vossa presença augusta, que com toda a minha majestade e poder eu sou mais fraco do que uma criança pequena, que repreenderá seu próprio pai despreocupadamente. Ou melhor, eu sou como um homem velho que, na ausência de seu filho, encontra uma causa para discutir com ele; mas ao vê-lo retornar, se quebranta completamente, e se afasta de seu sofrimento anterior para uma explosão de amor manifesto. 16. Osiris disse: O que pode te levar a essa seriedade, ó De'yus? Pois, ao falar assim, você pronunciou o sentimento que está a muito tempo no meu coração. Mas agora, em reverência a ti e teus grandes reinos, faz-me derreter como a neve no sol de um verão. Por favor, continue! 17. Sudga disse: Enquanto eu viver, vocês dois, permanecerão meus superiores, pois eu não sou nada, falaram o próprio sentimento da minha alma. Por favor, ambos continuem; pois é tão grande o meu amor por vocês, que o seu desejo mais extravagante deve ser respondido por mim, embora eu trabalhe mil anos para realizá-lo. 18. Então De'yus disse suavemente a sua história, assim como satan lhe havia ensinado. E então ele mandou Osiris falar à sua mente, e também Sudga para falar à sua; o que eles fizeram, do modo como satan tinha ensinado a eles suas partes. Quando eles terminaram, De'yus, muito surpreso com suas histórias piedosas, assim como os outros estavam com a sua, então falou: 19. Meus Deuses, quanto mais fácil é encontrar uma falha no estado de coisas do que encontrar um remédio. Eu tenho visto aqueles que acham falhas com seus próximos, ou com o reino, ou com os antigos, e, no entanto, eles se viraram e cometeram as mesmas falhas. Todos nós sabemos que uma das queixas que tivemos contra as antigas leis Divan foi a escravidão sobre os Senhores e seus domínios, mantendo-os na erudição. Para que, quando nos confederássemos, déssemos independência a todo e cada Senhor para governar seu próprio céu e a divisão da terra a seu modo. E isso foi concedido a todos os meus Senhores, e a mim e ao meu reino também. E olhe para a sua colheita! Na plenitude da minha alma eu dei a vocês certas doutrinas para dar aos mortais, o objetivo era fazer meus nomes adorados na terra. Mas eu não limitei vocês, dizendo: Façam isso e não mais. Mas eu disse a vocês: Aqui está a substância dos fundamentos das minhas doutrinas. Ide aos mortais e ensinem a eles essas coisas, adicionando ou acrescentando de acordo com vossa própria sabedoria. 20. E isso vocês realizaram, e acrescentam a elas a tentação dos mortais de se tornarem carnívoros, pelos quais os graus caíram lamentavelmente. E agora vocês acharam falha comigo por exigir certo número de escravos anualmente de certo grau, reclamando que vossos próprios reinos estão se inundando com drujas. 21. Osiris disse: Ouça-me, ó Senhor, meu Deus, pois eu trabalhei para ti e teus reinos por centenas de anos. Nem minhas palavras são amorosas, mas bem consideradas; então, se eu errei, eu não peço perdão por causa da precipitação. Primeiro, então, nossa confederação foi fundada para fazer um poderoso reino celestial, tendo domínio sobre os mortais em toda a terra; de qual reino vocês deveriam ser a principal e a maior glória, e a nós mesmos em segundo lugar. A todos os quais nossas músicas até hoje testemunham. Mas, quanto a canções ou testemunhos nas bibliotecas do céu, que nossa confederação foi fundada principalmente para se livrar das leis Divan, eu não vi nem ouvi falar de uma. 22. Sudga disse: O que eu fiz está feito. Eu fui mandado a uma divisão da terra, para subjugá-la a De'yus, e eu fiz isso. Eu ouvi tuas reclamações, mas sequer foi oferecido um remédio. Você é tanto mais alto em grau como mais sábios do que eu; quando você falou com o propósito, eu também falarei. Por minha parte, eu agradeço que não existam mais as leis Divan para me limitar. 23. De'yus disse: O remédio está em derrubar a causa das quedas nos graus. Por causa da glorificação de si mesmos, meus Deuses permitiram que lugares de aprendizagem e indústria se despedaçassem, tanto no céu como na terra. É verdade que há aqueles que glorificam a caridade, os ritos e as cerimônias; Mas eu digo a vocês, meus Deuses, a INDÚSTRIA E O APRENDIZADO permanecem mais altos do que a caridade ou ritos e cerimônias; e especialmente quando a indústria obtém suporte proveitoso. 24. Osiris disse: Onde, ó Senhor meu Deus, a diferença está entre o que está escrito ou falado? Nas tuas primeiras palavras, você ainda reiterou a escravidão das leis Divan sobre os Senhores. E na próxima respiração você dirá: Eu ordeno que vocês restabeleçam os locais de aprendizagem e indústria. 25. Sudga disse: As leis escritas são menos arbitrárias do que as faladas? Pois nós as vemos de antemão e, portanto, não estamos chocados com a súbita audácia. 26. De'yus disse: Em ambos os casos, não é verdade que o poder mais alto e o mais poderoso nos planos e arranjos de seus reinos deve levar zombarias e insultos de seus inferiores, a quem ele levantou e fez o que são, ou de outra forma ficar com coração partido na perda de seu amor e adoração? Por várias vezes, nós

contemplamos, infelizmente, os beneficiários podem se transformar como serpentes venenosas e atacar seu benfeitor, mesmo que o golpe atinja a eles mesmos com a destruição. 27. Osiris disse: Isso é especialmente verdadeiro, ó De'yus, onde os reinos mais elevados devem sua glória e grandeza para aqueles que foram subsidiários e os construíram. Ninguém é tão lento para ver o perigo deles como eles que estão expostos a ele. Há aqueles que ocupam lugares altos, com escravos, e se estes últimos devem descobrir a verdadeira condição deles e como eles foram enganados, eles amarrariam o anterior em nós e os lançariam no inferno. 28. Sudga disse: Mas, em tais casos, não é melhor, meus irmãos sábios, que os mais altos - que foram ressuscitados pelo trabalho e a indústria de outros que trabalharam para que os glorificassem - se voltem de sua própria glória e fins egoístas, e dividam seus reinos ilícitos, e movam suas carcaças ociosas enviando assistentes para aqueles que os têm em seu poder? 29. De'yus disse: Muito sabiamente falado, meus dois Deuses. Mas como devemos ensinar macacos e chimpanzés a conhecer seus mestres? Eles curvaram suas caudas e gritaram, imaginando-se grandes monarcas. Mas se eles fossem cortados de seus mestres, eles iriam sofrer mais ignominiosamente ou serem os primeiros mergulhados em tormentos. 30. Osiris disse: Você é o mais sábio dos Deuses, não é tão estranho, maravilhoso, quão melhor podemos ver a menor falta do que a nossa? Nem somos muito mais rápidos para encontrar uma maneira de salvá-los, o que muitas vezes poderíamos fazer se eles não fossem tolos presumidos; mas nós guardamos nossos braços, de modo que, quando eles mostram o menor sinal de nos fazer cometer erro, nós juramos interiormente dentro de nossas almas para lançá-los no inferno. 31. Sudga disse: Oh meus amados, é um reflexo triste, quando examinamos grandes reinos em suas brigas, sabendo que, se ousar levantar uma mão para destruir, nós mesmos temos a chave pela qual ambos podem ser despojados de seus súditos mais elevados e suas maiores glórias, e deixados nas ruínas de seu próprio mal planejamento. Mas os sábios esperam seu tempo, e muitas vezes são fortificados quando outros não sabem disso. 32. De'yus disse: Meus Deuses mais sábios, vocês falaram grande sabedoria. Eu vou pesar vossas palavras e ser governado em conformidade. Para a vossa mais sagrada visita, sinto-me honrado acima de tudo que eu mereço. 33. Osiris disse: As palavras não podem expressar minha reverência por vossas palavras faladas, ó De'yus. 34. Sudga disse: Estou inclinado com tristeza por deixar o lugar de tanta sabedoria, amor e poder. ||

35. E então, Osiris e Sudga viraram-se, quatro passos cada um, mas separados um do outro, com a cabeça ainda inclinada. Por um sinal, os vice-Deuses voltaram a entrar e ficaram ao lado dos Deuses, e então todos, com as cabeças curvadas, levantaram as mãos e saudaram no sinal SOL CENTRAL. De'yus respondeu a eles no sinal MÚSICA DOS SATÉLITES. 36. Lentamente agora, e com o passo atrasado medido, para a música doce e baixa, os Deuses e vice-Deuses cruzaram a área e passaram pelo Arco, onde os vice-Deuses os deixaram e voltaram para o interior. Mas os Deuses foram agora atendidos pelo Alto Conselho e altos marechais e conduzidos ao portão de entrada, onde deixaram Osiris e Sudga, cada um recebido por seus respectivos exércitos e reconduzido para suas naves, com grande pompa e honra, e eles navegaram imediatamente para seus próprios reinos celestiais.

37. Agora, neste processo todo, os Deuses ficaram surpresos com o fato de Te-in não ter vindo, nem, por mensageiro ou de outra forma, respondeu à convocação; nem um deles poderia imaginar a causa.

Capítulo 32 Guerras

A respeito de Te-in e seus reinos celestiais.

1. Quando Te-in, cujo reino celestial continha três bilhões de anjos, foi informado quando Osiris e Sudga foram para Hored, satan disse a ele: Agora é teu tempo, convoque teu Conselho; proclame a ti mesmo o Deus dos céus e da terra, poderoso em todas as regiões, o Reino Central dos Céus Eternos! Escolha entre teu Conselho os dos mais altos graus, e faça com que sejam Senhores sob você. Depois disso, você deve renovar as batalhas em Jaffeth, na terra. 2. Te-in disse: Por que na Terra? Satan disse: Eis que Jaffeth deve ser subjugado a uma nação de pessoas, e este será o teu escabelo dos pés e o quartel do teu reino celestial. Depois disso os Senhores sob ti procederão às terras de Par'si'e e Arabin'ya e inspirarão os habitantes a outro reino central, e quando os mortais forem subjugados a um número limitado de governantes, você terá somente alguns para lidar para se tornar Deus de toda a terra. 3. Te-in disse: Você é o mais sábio do que todos os Deuses. Eis que meu caminho é claro. 4. Então, no mesmo dia do encontro de De'yus com Osiris e Sudga, Te-in cortou os laços entre seu reino celestial e todos os outros, e ele escolheu doze de seus graus mais altos no Santo Conselho, e os fez Senhores da Terra; mas ele não atribuiu nenhuma porção da terra a ninguém sozinho. Ele disse: 5. Eu não darei a eles reinos; essa é a maneira mais firme; para manter tudo nas próprias mãos de alguém. ||

6. Então Te-in, através de seus Senhores, a quem ele enviou para a terra, fez Kan Kwan mortal rei de Jaffeth, com o título de REI DO MUNDO, DO SOL, DA LUA E DAS ESTRELAS! E os Senhores fizeram com que Kan Kwan construísse um oke'spe [casa espiritual ou oráculo -Ed.], onde ele poderia receber os mandamentos de Te-in, o mais sagrado, o mais alto governante do céu, quanto ao que ele deveria fazer para subjugar a terra para si mesmo. 7. Te-in disse: E, Deuses que me pertencem, digam a Kan Kwan quando a terra for subjugada a si mesmo: Eis que eu também descerei e habitarei nos templos que ele constrói para os meus Senhores. || E quando o rei sair e subjugar um lugar para si mesmo, ele deve construir imediatamente um templo de adoração e dedicá-lo a mim

e aos meus Senhores, cujos nomes você dará em todos os lugares. Pois eu não confundirei os mortais com uma multiplicidade de Senhores celestiais. E o rei deve mostrar ao povo que há apenas um Alto Governante no céu, seja ele chamado Ho-Joss ou Joss, ou Po-tein, ou Te-in, e que eu sou a Pessoa. Mas em nenhum caso o rei permitirá que os adoradores do Grande Espírito permaneçam vivos sobre a terra. 8. Te-in disse: Meus Senhores, cada um de vocês levará consigo um milhão de anjos que são fortes e habilidosos na guerra; doze milhões são suficientes, pois vocês não devem espalhá-los, mas mantenham-nos na proximidade da guerra e do rei. Como quando um incêndio queima, começando por uma fagulha e espalhando-se para fora até que uma cidade seja consumida, mantenham vossas forças concentradas e potentes. Esta é toda a arte do poder. E, enquanto os mortais dormem, vossos anjos virão sobre eles e lhes darão sonhos e visões de sucesso glorioso; façam com que eles se vejam no calor da batalha, correndo pelos maxilares da morte ilesos, enquanto de todos os lados seus braços viris matam seus inimigos pela contagem do fluxo de sangue. Pois, quando esses mortais acordarem e se lembrarem de seus sonhos, eles estarão bem preparados para o valioso trabalho. Mas quanto aos que devem ser conquistados, que vossos anjos vão até eles enquanto dormem, e lhes deem sonhos e visões de mortes horríveis; façam com que eles vejam o calor da batalha e eles mesmos dominados por todos os lados, e, perfurados com espada e lança, eles caindo, morrendo em grande agonia. Pois quando esses mortais acordarem e lembrarem seus sonhos, eles já estarão conquistados pela metade. 9. Te-in disse: Meus Senhores, vocês inspirarão o rei a ser misericordioso e gentil; e quando seus soldados chegarem a um lugar para subjugá-lo, eles enviarão homens para estabelecer a paz diante deles, perguntando: Quem vocês dizem que será o governante? E se as pessoas responderem: Nós somos escravos de Kan Kwan, eles não serão mortos. 10. Te-in disse: Meus Senhores, entre os mortais, o que é a justiça? Então um Senhor disse: Ritos e cerimônias. Outro disse: Te adorar, ó Te-in. Outro disse: Seguir as doutrinas dos antigos. Outro disse: Se purificar. Outro disse: Fazer o bem com todo o seu poder. Outro disse: Praticar a verdade. Outro disse: Não prejudicar homem algum. 11. Te-in disse: Nenhum de vocês conhece a justiça. Vejam como vocês permanecem: As doutrinas dos antigos eram deles, e elas agora estão como que mortas. Para vestir as roupas de um homem morto, elas farão de quem as veste como o morto? 12. Ritos e cerimônias são o que os espectadores treinarem com seus cavalos, para correr ou pular, ou deitar, ou para agradar seus mestres. 13. Para se purificar! O que é isso? O corpo de um homem mortal não pode ser purificado, pois está apodrecido na melhor das hipóteses. 14. Fazer o bem com todas as forças! Quem sabe o significado disso? Cortar um pé esmagado para salvar a vida de um homem, dá dor a ele ao cortar, mesmo enquanto ele está sofrendo. Então é bom que as cabeças de alguns homens sejam cortadas para o seu próprio bem. Sim, mesmo as nações foram extirpadas. Deixe o que faz, então, fazer com todas as suas forças. Vocês não veem nisso, antes de tentar fazer o bem, ele é seu próprio juiz, julgando pelo seu próprio julgamento? 15. Praticar a verdade! O que é isso? Os Yehovihians dizem: Yehovih é a Suprema Verdade. Mas Yehovih não é nada, espalhado como o vento. Então a verdade não é nada. Quem encontrou um homem que não diz: Ver como vejo é ver a verdade; ver como você vê, é ver falsamente? Um homem contou mentiras conscientemente e as praticou; e ele era toda a verdade para si mesmo, pois ele era um mentiroso. Portanto, ele praticou a verdade. 16. Adorar a mim é injustiça em vez de justiça. Adorar Joss é injustiça; adorar o indescritível, Yehovih, é injustiça, e adorar Po é injustiça também. Veja este assunto: As grandes árvores da floresta estavam sufocando as pequenas; e as pequenas disseram: Nós te louvamos, carvalhos gigantes, pelas muitas bênçãos que nós recebemos; seja misericordioso conosco! As grandes árvores riram delas e elas morreram. Isso não é Yehovih? Não são esses os Deuses? Pois todos os mortais, na melhor das hipóteses, são apenas os ovos que não foram chocados; e quando eles estão mortos, suas almas são como galinhas incubadas para que os Deuses brinquem com elas e as usem à sua maneira. 17. Te-in disse: Ensinem isso aos mortais; e digam a eles, além disso, que escolham o Deus que quiserem; e se for eu, então eu trabalharei por eles; se não for eu, então estou contra eles. Isto, portanto, é justiça: Reciprocidade entre Deuses e mortais; reciprocidade entre os próprios mortais; a guerra por causa da opinião, a fim de desenvolver a firmeza; para ajudar os indefesos; para alimentar e vestir o estranho, e adorar o pai e a mãe.

Capítulo 33 Guerras

1. Os senhores de Te-in e seus anjos partiram de Che-su-gow, lugar celestial de Te-in, e desceram para a terra em sua missão; e o seguinte é o que sucedeu disso: 2. Kan Kwan era o filho de Kwan Ho, um de cabeça achatada; mas porque os pais de Kan Kwan se converteram aos sacerdotes brâmanes, Kan não tinha a cabeça achatada. Mas porque su'is e sar'gis estiveram em sua família por muitas gerações, eles vieram a Kwan da mesma forma. E ele podia ver e ouvir os anjos e seus Senhores; ouvia todas as palavras que lhe eram ditas, uma coisa excelente em um rei, quando os drujas são impedidos de observá-lo. 3. Os Senhores guardaram Kan Kwan por todos os lados, dia e noite, e Kwan sendo estúpido, por causa das cabeças achatadas de seus pais, era bem adequado para realizar tudo o que lhe era mandado. Então ele se anunciou imediatamente com todos os seus títulos e enviou arautos aqui e ali para proclamá-lo e permitir que todos os povos e reis soubessem que ele estava indo subjugá-los para si mesmo. 4. Kwan emitiu este decreto: Kan Kwan, rei do mundo, e do sol, da lua e das estrelas, eu ordeno! Eu, filho do sol, filho de Te-in, eis! Há apenas um governador no céu, Te-in! Só haverá um na

terra, Kan Kwan. Inclinem vossas cabeças! Eu vim! Escolham se curvar ou morrer. Um ou outro deve ser. Quando o mundo estiver subjugado a mim, eu não guerrearei mais!

5. Naqueles dias, havia muitos reis grandes em Jaffeth, e seus reinos estavam em muitos lugares e distantes. Entre eles, em uma região escassa, no Vale de Lun, estava a cidade de Ow Tswe, e este era o pequeno reino de Kan Kwan, conhecido há mais de mil anos. 6. Quando outros reis ouviram falar da proclamação de Kwan, eles riram. E esta é a vaidade dos mortais, pois ignoram o poder dos Deuses sobre eles. 7. Então Kwan começou com um exército de quatro mil soldados, homens e mulheres, com lanças, machados, foices, espadas, fundas, arcos e flechas; e ele marchou contra Tzeyot, uma cidade de cem mil pessoas; e ali o rei Cha Ung Chin governava, com vinte mil soldados. Cha Ung Chin riu. Ele disse ao seu capitão: Envie mil soldados para matar Kwan e seu exército; eles estão loucos e não sabem o que é a guerra. 8. O capitão foi para a batalha, mas, além das mil mulheres soldadas, ele levou mil homens soldados. Mas eis que Kwan e seus soldados não conheciam nenhuma estratégia, mas correram tão estranhamente que seus inimigos não sabiam como lutar contra eles, e fugiram com medo, exceto o capitão e cem mulheres que foram imediatamente mortas. Mas nenhum dos exércitos de Kwan foi morto. 9. Cha Ung Chin estava irado e enviou dez mil soldados contra o exército irregular de Kwan; e quando a batalha começou, os anjos lançaram nuvens diante das hostes de Cha Ung Chin, e eles pensaram que viram milhares de soldados chegarem sobre eles, e eles se voltaram e fugiram também, exceto quinhentos homens e mulheres, que foram capturados e instantaneamente mortos. 10. Cha Ung Chin disse: É hora de eu ir eu mesmo. Minha preguiça me custou caro. Amanhã eu liderarei trinta mil homens e mulheres convocados, e farei um dia de esporte para matar o exército de Kwan. Então o rei enviou seus marechais para selecionar e convocar seus soldados durante a noite. Muitos estavam assustados demais para dormir; e aqueles que dormiam tinham tantas visões e sonhos que, quando acordavam, eram pessoas quase mortas. 11. Na manhã seguinte, Cha Ung Chin saiu da cidade para a batalha, indo adiante de seu exército. Quando ele viu o patético exército de Kwan, ele disse: Na verdade, o mundo está ficando louco! Que esses tolos têm coragem é porque eles não sabem o que é uma batalha. Com isso, ele correu para a frente, mais rápido e mais rápido, chamando seus soldados. Mas eles se estendiam em uma linha atrás dele, pois eles tremiam da cabeça aos pés, lembrando de seus sonhos. 12. Então Kwan e seu exército começaram por eles, não com comandos ordenados, mas gritando e uivando. Os soldados de Cha Ung Chin ficaram em pânico, derrubaram fileiras e fugiram em todas as direções, exceto mil, incluindo o Rei Cha Ung Chin, que foram capturados e instantaneamente mortos. 13. E no mesmo dia Kan Kwan tomou posse da cidade, Tzeyot, ordenando obediência e submissão do povo. E no dia seguinte ele colocou vinte mil homens para trabalhar, construindo um templo para Te-in, pilhando outros edifícios para o seu material. Nem Kwan tinha um homem instruído em todo o seu exército; mas os Senhores com ele mostravam a ele como construir o templo, leste e oeste, e norte e sul, e como fazer os arcos e os pilares para apoiar o telhado; e as câmaras sagradas e os altares do sacrifício. De tijolo, argamassa e madeira, ele o construiu e, quando foi concluído, era grande o suficiente para que doze mil pessoas pudessem sacrificar[96]. E levou quarenta dias para construir. 14. Além disso, Kwan colocou mais dez mil homens e mulheres para trabalhar limpando casas e muros, e fazendo novas ruas em muitas direções; de modo que na época do primeiro sacrifício a cidade de Tzeyot não se parecia com ela mesma; e Kwan deu-lhe um novo nome, Lu An, e ordenou a todas as pessoas que o chamassem por esse nome, ou sofressem a morte. 15. Kan Kwan fez com que as pessoas fossem e fizessem sacrifício para Te-in no templo todas as manhãs; forçado um dia de descanso para cada quarto da lua; adoração forçada por parte das crianças a seus pais e mães, o pai assumindo o primeiro lugar. 16. Então Kwan os fez orar por aqueles que foram mortos na batalha. E estas são as palavras que ele mandou usar: Te-in! Pai da vida e da morte! Quem se alimenta de sóis e estrelas! De quem os mortais são repelidos. Em teu louvor eu inclino minha cabeça. Para a tua glória eu deito meu ventre diante do seu altar. Eu sou o mais imundo das coisas; minha respiração e minha carne e meu sangue estão apodrecidos. A morte seria doce para mim se você ou teus soldados me matassem. Pois a minha alma iria a ti para ser teu escravo para sempre. 17. Eis que meus irmãos e irmãs que lutaram contra você estão mortos, e eu te glorifico por causa disso. Nós enterraremos suas carcaças podres profundamente no chão; bom o suficiente para eles. 18. Mas seus espíritos estão uivando, perdidos e selvagens no campo de batalha. Oh Te-in, Pai, envie teus espíritos de Che-su-gow, teu lugar celestial, para eles, para ajudá-los na escuridão. E nós sempre te louvaremos, nosso mais poderoso, governador altíssimo! || 19. Quando eles fizeram o sacrifício, eles se deitaram em seus ventres, enquanto certas pessoas os induziam com as palavras que Kwan recebera dos Senhores. 20. Depois disso, Kwan designou para eles um governador, Ding Jow, que foi o primeiro governador de uma província em Jaffeth, na ordem dos governadores, como eles existem até hoje. O que quer dizer: Como um Senhor é para um Deus, também é um governador para um rei. E este foi o primeiro daquela ordem estabelecida pelos Deuses de hada. Antes disso, Yehovih havia dado um governo semelhante ao dos Fidelistas; mesmo como tinha sido

[96] Na literatura chinesa e indiana, sacrifício não significa matar e queimar, mas oração e louvor. Em outras palavras, o sacrifício do tempo e interesse próprio, para reconhecer a própria indignidade diante de Deus, é o próprio sacrifício. – 1882 Ed.

dada em sua pureza ao puro, então agora foi dado em sua brutalidade ao bruto.

21. Yehovih havia dito: Reinos independentes não existirão lado a lado; nem um tributário para outro; mas haverá uma completude, e o menor será parte dele, não sobre ele nem sob eles, mas como ajudante. Os ímpios não verão isso agora; mas sua própria maldade o trará no tempo que virá. E foi assim. ||

Capítulo 34 Guerras

1. Kan Kwan novamente saiu para conquistar e subjugar, indo para o sul, para Ho-tsze, uma grande cidade com cinco cidades tributárias, governada por Oo-long, um rei com duzentas esposas e um exército bem disciplinado de trinta mil homens e mulheres. 2. O exército de Kwan era agora sete mil, mas sem disciplina; e sem cabeça senão ele mesmo. E em sua marcha pelo país ele obrigou os agricultores a abraçar a religião de Te-in, sob pena de morte. 3. Agora, quando ele chegou perto de Ho-tsze, ele, mesmo assim como ele tinha feito na cidade anterior, enviou uma ordem para o rei se render. 4. Oo-long riu quando relatado o tipo de companhia que tinha vindo contra ele, e ele enviou apenas oito mil mulheres soldadas para dar batalha contra Kwan. Quando os exércitos estavam próximos um do outro, os Senhores disseram a Kwan: envie uma trégua e convoque teu inimigo para se render sob pena de morte; pois os anjos de Te-in os entregarão em tuas mãos, e ninguém morrerá. 5. Uma trégua foi enviada, e eis que todo o exército do campo de batalha de Oo-long se rendeu e fez juramentos de lealdade a Kwan, e nenhum deles foi morto. Oo-long, quando informado disso, disse: Agora irei com todo o meu exército e matarei este rei indisciplinado e todo o seu povo, e também os meus oito mil que se renderam. Então ele marchou para a batalha com vinte e dois mil soldados. O exército de Kwan estava espalhado pelos campos. Oo-long disse ao seu capitão: Vá, diga a este rei tolo para colocar o seu exército em batalha; eu não tenho vontade de tomar vantagem de um rebanho de ovelhas. 6. O capitão começou a ir, mas antes de chegar ao lugar, ele caiu em um torpor, pois os anjos o dominaram. O rei viu seu capitão cair, e ele gritou para o seu exército: Basta! O meu exército nunca viu tais tolos, e não sabe como lutar com eles. Venham, eu liderarei! 7. Com isso, ele correu, seguido por seus milhares. Instantaneamente, o exército de Kwan fez seus gritos e uivos, e avançou em todas as direções; e eis que o exército de Oo-Long se desmontou e fugiu, exceto doze mil que foram capturados, Oo-long entre eles; e eles foram instantaneamente mortos. Mas do exército de Kwan, apenas um homem foi morto. 8. Os Senhores enviaram mensageiros para Te-in em seu lugar celestial, informando-o sobre o sucesso de Kwan. Te-in retornou este mandamento: No que foi feito, eu estou satisfeito; mas não deixem vosso rei mortal, Kan Kwan, ganhar tão facilmente a partir de agora; mas deixe-o ter perdas, para que ele não se esqueça de mim, meus Senhores e minhas hostes angelicais. Coloque-o em dificuldades e faça com que ele ore a mim; e seu exército orará também. E quando eles sacrificarem assim, salve-o e seu exército de suas dificuldades, e faça-o vitorioso por um tempo. || 9. Kwan entrou na cidade de Ho-tsze sem mais oposição e a possuiu. Imediatamente, ele colocou trinta mil trabalhadores para trabalhar construindo um templo para Te-in. Outros vinte mil ele contou para puxar casas e fazer outras ruas, mais bonitas do que antes. Em vinte e oito dias, o templo e as ruas foram completados; e no vigésimo nono dia começaram os sacrifícios (adoração), e todas as pessoas foram obrigadas a jurar lealdade a Kwan e a Te-in, ou ser morto. E no primeiro dia foram mortos quatro mil homens e mulheres (adoradores de Deuses diferentes, mas a maior parte do Grande Espírito) que não fariam o juramento. 10. Depois disso, ninguém se recusou, e então Kwan deu à cidade um novo nome, Tue Shon; e ele nomeou So'wo'tse governador, e ordenou às cidades tributárias que viessem pôr o jugo. 11. Então Kan Kwan foi para frente novamente para conquistar e subjugar; e os Senhores do céu e os seus doze milhões de anjos foram com ele e adiante dele, preparando o caminho. E a notícia de seu sucesso, bem exagerada, se espalhou entre os mortais, de modo que os habitantes das cidades distantes e próximas o temessem. 12. Os Senhores permitiram que Kwan conquistasse e subjugasse três cidades maiores, sem prejuízo para o seu exército; e eis que Kwan começou a pensar que era ele próprio quem possuía o poder, e não Te-in. 13. A próxima cidade, Che-gau, era pequena, de cinquenta mil habitantes. Kwan não pediu a Te-in (através dos Senhores) como fazer o ataque, mas ele seguiu seu próprio julgamento. Eis que sobre a cidade, governava uma mulher, Lon Gwie, uma tirana pouco amada, e ela tinha apenas quatro mil soldados, enquanto Kwan tinha sete mil. 14. Kwan, chegando perto, exigiu o lugar; mas a rainha não respondeu com palavras; mas tinha seus soldados em emboscada, que então caíram sobre o exército de Kwan e mataram a metade deles; e, no entanto, a rainha sofreu pequena perda. Kwan, sem encontrar seus Senhores com ele, fugiu com seu exército restante. Mas os Senhores constrangeram a rainha a persegui-lo, e ela novamente caiu sobre eles e matou a metade enquanto mutilava centenas mais. Mas novamente a rainha sofreu pequenas perdas. 15. Os Senhores então falaram a Kwan, onde ele escapara, e disseram a ele: Por que você foi vão e não se lembrou de mim, teu governante celestial, Te-in, eu trabalhei para te mostrar que você mesmo não é nada. Então Kwan orou para Te-in, dizendo: Maior governante do céu e da terra, você me puniu com justiça. Eu oro a ti agora, com bom arrependimento, na amargura da minha vergonha. O que eu devo fazer, ó Te-in? Eu estou longe de casa, num país estranho, e meu exército está quase destruído. Todas as nações estão contra mim; uma ovelha é mais segura em uma floresta com lobos do que eu estou nessas regiões. 16. O Senhor disse a Kwan: Agora que você se arrependeu, eis que eu, Te-in, mostrarei a ti meu poder.

Pois você reunirá o remanescente do teu exército e se virará e destruirá a rainha e seu exército, ou os fará fugir e possuirá a cidade. 17. Então, na manhã seguinte, Kwan, inspirado por seus Senhores, preparou-se para a batalha, embora ele tivesse apenas setecentos homens. Por outro lado, os Senhores e seus anjos apareceram nos sonhos e visões do exército da rainha, dizendo a eles: A rainha está enganada e levou seu exército a uma armadilha. Na manhã, cinquenta mil homens se juntarão a Kwan. Preparem-se, então, para morrer amanhã. 18. No dia seguinte, então, os soldados da rainha relatavam seus temíveis sonhos uns aos outros; mal tinham terminado quando o exército de Kwan veio sobre eles. E os anjos, mais de cinquenta mil, assumiram sar'gis, parecendo com mortais. À vista disto, o exército da rainha estava tão assustado que não podiam fugir, exceto alguns, mas quase todo o exército se rendeu, estendendo os braços e se prostrando. 19. Kwan e seu exército caíram sobre eles e os mataram, mais de quatro mil, que ficaram impotentes com as hostes angelicais com eles. Kwan então entrou na cidade, fazendo como anteriormente em outras cidades, estabelecendo a si mesmo e a Te-in. 20. Assim, foi a maneira de Te-in, o falso, ao se estabelecer em Jaffeth. Ouça agora de Sudga, de Vind'yu e de seu reino celestial.

Capítulo 35 Guerras

A respeito de Sudga e seus reinos celestiais.

1. Sudga, o falso Deus de Vind'yu e seus céus, cujo reino celestial continha mais de três bilhões de anjos, disse a si mesmo em seu caminho para casa de Hored: Duas coisas eu estou resolvido: proclamar-me CRIADOR E GOVERNADOR DO CÉU E TERRA; e mudar o nome do meu lugar celestial e chamá-lo de AHL-BURJ, A MONTANHA DAS NUVENS.

2. Satan falou a Sudga, dizendo: Oh Deus Altíssimo, ouça-me. Na terra de Vind'yu, abaixo sobre a terra; e nos céus acima da terra de Vind'yu; que Deus trabalhou como você? Você estabeleceu De'yus, por quase mil anos nessas regiões. Você possui por direito tal nome, e você deve se chamar Dyaus[97] e Sudga; e o teu lugar celestial também será Hored, porque, na verdade, é também uma montanha celestial. 3. Sudga disse: Mais sabiamente disse, ó satan. 4. E assim aconteceu que Sudga imediatamente foi trabalhar, movendo sua capital e trono, e fundando seu novo lugar. E ele também escolheu doze Senhores, dizendo a si mesmo, como Te-in: Embora eu tenha doze Senhores para dominar os mortais, não darei a nenhum deles uma divisão específica da terra para ser dele. 5. E quando Sudga foi assim fundado em seu novo lugar celestial, ele chamou seus Senhores para si e disse a eles: Desçam aos mortais, para T-loyovogna, que tem um pequeno reino no vale de Hachchisatij, em Vind'yu, porque eu o tornarei rei de toda a terra, assim como sou governador do céu. E por obsessões e de outra forma, vocês devem levá-lo a conquistar e subjugar. 6. Ide adiante dele em suas jornadas, e façam com que os mortais o temam, para que eles possam ser facilmente superados. Doze milhões de anjos eu atribuo a vocês como vosso exército, nem vocês retornarão para minha presença até que vocês tenham feito T-loyovogna, rei de Vind'yu. Depois disso, eu vos concederei de acordo com o mérito. 7. Os doze Senhores, com seus doze milhões de anjos guerreiros, partiram para a terra, e vieram a Varaja, a cidade onde T-loyovogna vivia e governava, e eles cobriram as regiões circundantes, até mesmo além do Vale de Hachchisatij. 8. T-loyovogna era o filho de Hucrava, que era filho de Han Cyavarat, que era filho de Aipivohu, sagrado em su'is para Deuses e Senhores do céu. Então, T-loyovogna conversou com o principal Senhor de Sudga, que disse a ele: Eis que você proclamará a ti mesmo rei de todo o mundo; pois eu e as hostes dos céus estamos contigo. 9. T-loyovogna disse: Oh, o meu é o mais fraco dos reinos; eu tenho menos de mil soldados. Outros reis irão rir de mim. Mas o Senhor respondeu a ele, dizendo: Quais são os reis mortais nas mãos de Dyaus, aquele que era Sudga? Eu digo às nações da terra: Desçam! E elas caem. Eu digo: Levantem-se! E eles se levantam. O homem olha para pedra, argila e água (ou seja, coisas corpóreas) por grande poder; mas eu, que não sou visto, sou maior que todas as terras e águas da Terra, pois eu governo sobre elas e sobre o céu também. 10. Eu terei um único rei sobre a terra; e enquanto governo os anjos do céu, do mesmo modo você governará os mortais, e estabelecerá a ti e a mim para sempre! Pois teus herdeiros e os herdeiros deles após eles, terão domínio sobre todo reino e país do mundo. 11. T-loyovogna disse: Eu temo a ti, ó Dyaus; Eu conheço teu poder. Mas como um rei pode ir à guerra sem soldados? Ou um exército sem armas? O Senhor respondeu a ele: Envie tua proclamação aos reis longe e perto, ordenando que se prostrem a ti. E, então, eu virei até você e te guiarei, e você os conquistará e subjugará, e nenhum cabelo da sua cabeça será prejudicado. 12. T-loyovogna fez como ordenado; e alguns dias depois de sua proclamação ter sido enviada aos reis mais próximos, todos o conheciam bem, ele reuniu seu exército de setecentos homens e cem mulheres. E aqueles sem lanças, espadas, foices ou arcos e flechas, tomaram varas, chocalhos e panelas, para fazer barulho e outros tomaram lamparinas. 13. A primeira cidade que eles abordaram foi Abtuib, governada por Azhis, que tinha um exército de quatro mil homens e mil mulheres. Quando perto do lugar, T-loyovogna enviava sua demanda pela rendição da cidade. Azhis não respondeu, mas disse ao seu exército: Ide cercar o tolo e destrua-o e a seu exército.

14. Então, eis que a noite surgiu, muito escura, antes do ataque ter sido feito. E o Senhor disse a T-loyovogna: Ordene a teus soldados para acender suas lâmpadas. T-

[97] No original esta palavra foi escrita como De'yus, mas este Deus [Sudga] usurpou o nome idêntico do falso Deus de Hored [Anuhasaj]. Mas eu, o editor, adotei aqui a ortografia, Dyaus, para que o aluno não confunda as duas pessoas. – 1882 Ed.

loyovogna disse: Eu temo, ó Senhor, pois as lâmpadas não nos exporão à morte? Mas o Senhor disse: Acenda as lâmpadas! Então, quando as lâmpadas foram acesas, o inimigo começou a marchar para envolvê-los, alguns indo de um lado para o outro. 15. E os anjos do Senhor fizeram luzes também, à esquerda e à direita, para que o inimigo cercasse as luzes, continuando a se estender em duas fileiras, longe um do outro. Depois eles julgaram pelas luzes que havia dezenas de milhares de soldados contra eles. De repente, então, o exército de T-loyovogna soou suas panelas e chaleiras, e faziam furiosos uivos e gritos; e, ao mesmo tempo, os anjos do céu lançaram estrelas de luz no meio do exército de Azhis, e eles ficaram assustados e fugiram em todas as direções, exceto trezentos que foram capturados e mortos. Então T-loyovogna enviou cem homens para a cidade e capturou Azhis e o matou. Depois disso, T-loyovogna entrou na cidade e declarou seu o lugar. 16. E enquanto ainda era noite, milhares e milhares de pessoas vieram e se prostraram diante de T-loyovogna, jurando lealdade. E na manhã do dia seguinte ele se proclamou rei; e ele forçou trinta mil homens para construir um templo para Dyaus; e outros vinte mil para mudar as ruas e de outra forma embelezar o lugar. Em quarenta dias, o templo foi completado, e era grande o suficiente para que oito mil almas pudessem sacrificar ao mesmo tempo. T-loyovogna obrigou as pessoas a se prostrarem sobre seus ventres e orar para Dyaus, cuja casa estava em Ahl-Burj, um alto lugar celestial, uma montanha acima das montanhas.17. Depois disso, T-loyovogna mudou o nome da cidade para Savazata, significando, primeiro lugar do fogo; e para o governador administrá-la, ele nomeou Vistaqpa, com o direito de legar a seu filho depois dele. 18. Pois Sudga tinha dito: Concentrar o poder, esta é a grandeza. Só haverá um único governante celestial, e os Senhores sob a ele serão seus ajudantes. Do mesmo modo haverá apenas um rei, e seus governadores serão seus ajudantes da mesma maneira. 19. T-loyovogna seguiu em frente, para conquistar e subjugar outra cidade; que ele também realizou, mudando de nome, nomeando um governador e fazendo com que todas as pessoas jurassem lealdade a si mesmo como rei, e a Sudga, o Dyaus, como governante celestial, criador de mundos. 20. Desta forma, assim como Kan Kwan fez em Jaffeth, T-loyovogna procedeu em Vind'yu, de cidade em cidade, conquistando e subjugando. Pois os Deuses, Te-in e Sudga, anteriormente haviam debatido sobre esse assunto e tinham uma longa experiência na manipulação de mortais em seus jogos de vida e morte, nem os mortais desconfiavam do poder acima deles.

21. Ouça depois a respeito de Osiris e seus Deuses, Baal e Ashtaroth, cujos reinos celestiais continham mais de doze bilhões de anjos.

Capítulo 36 Guerras

A respeito de Osiris e seus reinos celestiais.

1. Quando Osiris, o falso Deus de Arabin'ya e seus céus, deixou De'yus, em Hored, o ego (satan) que estava nele, falou a ele, dizendo: Osiris, você é um tolo! Você merece ser moído ao pó! Veja a tua sabedoria e poder, e ainda assim você adula teus inferiores por todos os lados. Você não tem estado bem; e também, como magistral em fazer os outros se curvarem à tua vontade e decretos? O que mais é necessário para Deuses ou homens, do que fazer escravos dos outros, para fazê-lo honrar e reverenciar? Então Osiris disse: 2. Oh, o mais verdadeiro dos Deuses. Se eu tivesse me excluído desde o início! Mas eu compensarei isso. Quando eu estiver no meu lugar celestial eu enviarei para os meus Deuses, Baal e Ashtaroth, que estão trabalhando atualmente na terra, e eu tornarei nossos três reinos em um, e o meu será o principal. E eu oferecerei emolumentos aos melhores e mais altos graus em Hored, tirando de De'yus suas melhores frutas e flores, e eu enviarei a ele cerca de dois ou três bilhões de meus superabundantes drujas. 3. Assim, quando Osiris chegou a Agho'aden, seu lugar celestial, enviou mensageiros até a terra para Baal e Ashtaroth, convocando-os para sua presença ao mesmo tempo. E eles vieram, cada um com seis mil companhias, além de arautos, músicos e trompetistas. 4. Osiris fez grandes preparativos para eles. Suas hostes anfitriãs, um milhão, foram recém-adornadas para a ocasião. A estrada, por trezentos milhas, fora iluminada com pilares de fogo. O Conselho Sagrado, meio milhão, estava em sessão extraordinária. Os trabalhadores, quatro bilhões, receberam um dia de descanso. Então, quando Baal e Ashtaroth entraram na capital celestial, era uma cena magnífica, e como se de fato Osiris, o falso, fosse um Deus poderoso. 5. Grandes foram as cerimônias e saudações entre Deuses, como também com os generais, capitães, marechais e outros; para descrever o que, um livro inteiro poderia escrever e ainda não mencionar metade. 6. Após a recepção, Osiris proclamou um dia extra de recreação para Agho'aden, e naquele tempo, ele e Baal e Ashtaroth se retiraram para uma câmara privada além do trono, a leste, para consultar sobre os assuntos do céu e da terra. 7. Osiris disse: meu irmão e irmã, vocês são meus amados; todos os outros mundos são vãos! De'yus é o mais egoísta dos Deuses, e não razoável. Ele me disse: você deve manter os graus! Agora, veja, seus próprios graus são rebaixados. Como eu e outros Deuses lhe enviamos contribuições em súditos, assim, nos graus deles, tais súditos permanecem; não há mais educação para eles em Hored. Então ele se queixa e pressupõe decretos. E tudo isso para a glória de De'yus. Não é uma palavra para erguer anjos ou mortos da escuridão. 8. Baal disse: O Deus mais não razoável. Vocês não disseram para ele: Oh se eu tivesse o poder e ferramentas que você tem! Que bem que eu faria! 9. Ashtaroth disse: Isto eu encontrei antes: Quanto maior poder um Deus tem, menos ele faz para o bem dos outros. Quanto à minha parte, o que eu posso fazer? Eu tenho apenas dois bilhões de escravos, todos contados! Se somente eu tivesse um reino como De'yus! Mas o que

você propõe, ó Osiris, o Deus que prevê? 10. Baal disse ainda: Ashtaroth, você Deusa sábia, você expressou minha própria alma. Meu próprio reino é apenas um pouco maior do que o teu; eu realmente sou um Deus muito impotente. Mas uma vez que eu alcance as ferramentas de De'yus, o deleite da minha alma será preencher todos os céus de escolas e hospitais! Mas fale, Osiris, o que você resolveu é sábio. Quanto a mim, eu passei dois mil anos tentando me colocar em boa posição primeiro, para que eu pudesse ajudar os outros. 11. Osiris disse: Desligar-se de De'yus; essa é a sabedoria. Enviar drujas ao reino de De'yus é a maior sabedoria. Estabelecer Agho'aden como o maior reino celestial comigo mesmo sendo a Divindade, e vocês dois serem meus únicos Deuses da terra, é a maior sabedoria. 12. Baal disse: Eu juro que você falou finalmente o que eu por quinhentos anos esperava ouvir você dizer. A ti eu juro para sempre. Imponha sobre mim o que você quiser. 13. Ashtaroth disse: Agora eu sou abençoado acima de todas as Deusas! O que eu ouvi você falar é o que eu teria falado. 14. Osiris disse: Basta então; isto eu proclamo, e com nossas mãos cruzadas, nós juramos: AGHO'ADEN, O CÉU ALTÍSSIMO! OSIRIS, FILHO DAS LUZES CENTRAIS SUPREMAS! O DEUS ALTÍSSIMO! SEU ÚNICO FILHO, BAAL, GOVERNADOR DA TERRA CORPÓREA! SUA ÚNICA FILHA, ASHTAROTH, GOVERNADORA DA TERRA CORPÓREA! FIDELIDADE E UNIÃO PARA SEMPRE! 15. Assim, eles juraram entre si na Divindade. E no dia seguinte, Osiris enviou mensageiros a De'yus, em seu lugar celestial, informando-o sobre o que tinha sido feito e adicionando ainda mais: Quanto a ti, De'yus, eu desliguei-me nessas regiões terrestres. Obtenha teus suprimentos onde você puder. A adversidade faz à uma alma orgulhosa algum bem.

Capítulo 37 Guerras

1. Osiris disse a Baal e Ashtaroth: Desçam à terra para subjugá-la; e vosso primeiro trabalho deve estar em Arabin'ya, Par'si'e e Heleste; depois disso vocês devem cair sobre partes remotas e subjugá-las a nós mesmos também. Mas vocês não irão como os outros Deuses, para destruir mortais, pois nós queremos que eles se propaguem e façam súditos para nós. Nem os perseguirão, nem tribo contra tribo, nem os matando se eles não adorarem Osíris, Baal ou Astarote. Não, nem mesmo os adoradores do Grande Espírito, exceto aqueles cujos espíritos nós não podemos capturar no momento da morte deles; a eles destruam. 2. Mas permitam que os mortais adorem o que eles puderem, e se eles adorarem o Creador, digam a eles: Está bem. Se eles adoram Ahura, digam: Está bem. Se De'yus: Sim, está bem; pois todas estas são apenas uma pessoa, que é Osiris, cujo alto lugar celestial é Agho'aden. Dessa forma, ensinem-nos. 3. Vocês também devem fazer isso: Restabeleçam os locais de aprendizagem, ensinando a lei Osirian; reconstruam as casas de filosofia, oráculos e templos; e em todos os lugares onde os mortais venham para consultar os espíritos, providenciem a eles espíritos que responderão através dos oráculos para o benefício de nossos domínios. 4. Fomos nós quem demos o nome de Senhor Deus aos Arabin'yans; fomos nós quem demos o nome De'yus para Par'si'e e Heleste. Não nos anulem desfazendo o que foi feito, mas se aproprie disso para nós mesmos. || 5. Tal, então, foi a base sobre a qual esses três Deuses se propuseram a estabelecer no céu e na terra. Osiris deu a Baal e Ashtaroth, além de seus próprios reinos, doze Senhores a cada um, para trabalhar com eles no departamento de terra; e a cada Senhor foi dado um milhão de servos soldados, para estar sob a jurisdição do Senhor. 6. Com isso, Baal e Ashtaroth retornaram para seus reinos celestiais na terra, e imediatamente se concentraram em seus trabalhos; primeiro, inspirando reis e rainhas mortais a construir os oráculos necessários. E os reis e rainhas, assim inspirados, impressionaram dezenas de milhares e centenas de milhares de seus súditos para fazer o edifício. 7. E, dentro de sete anos, foram construídos em Par'si'e e Arabin'ya quatro mil altares para as danças sagradas; sete mil templos de sacrifício; quatrocentos e setenta templos de oráculo; e trinta e um templos de sar'gis, onde os Senhores assumiam formas corpóreas e conversaram e argumentavam com os mortais, especialmente no que diz respeito às estrelas, à lua e à terra: ensinando aos filósofos os quatro movimentos da terra: axial, oscilar, orbital e vorkum; o plano do hissagow [falange solar – Ed.]; e os ciclos da terra; os ciclos do sol; e os ciclos do sol do sol, o cinturão estelar norte dentro desse; e os vórtices que os movem todos.

8. E os habitantes de Arabin'ya, Par'si'e e Heleste começaram a prosperar e se tornaram poderosos. Mas depois de muitos anos, eis que Baal e Ashtaroth se rebelaram contra Osíris e se separaram de Arabin'ya. E este foi o fim da confederação celestial fundada por De'yus. Quanto aos Deuses distantes em outras divisões da terra, eles se separaram no momento em que Osiris, Te-in e Sudga fizeram. E a partir deste momento, não foram enviados mais espíritos ao Senhor Deus, o falso, o autor do nome De'yus. 9. Quando Baal e Ashtaroth se separaram de Osíris e retomaram seus próprios reinos, eis que em todas as divisões da terra, cada Deus era por si e por seu próprio reino. Mas entre Osiris e Baal e Ashtaroth, uma guerra triangular se seguiu em referência aos limites e divisões dos territórios da Terra. 10. Agora, portanto, uma vez que os próprios Deuses se tornaram o início de uma nova ordem de domínio no céu e na terra, todos a seu modo, é proveitoso deixá-los para o presente, para serem retomados depois. Ouça, então, de De'yus, o falso Senhor Deus; e de Deus, o verdadeiro Filho de Yehovih:

Capítulo 38 Guerras

1. Após o encontro entre De'yus, Osiris e Sudga, quando De'yus foi deixado sozinho, ele argumentou: Desde que Sudga e Osiris me deixaram, incivilizadamente, no meio de uma discussão mais repugnante, isso deve seguir em

sua chegada em casa, eles se separarão, levando seus reinos com eles. Bem, isso será bom; eu com tudo o mais me aliançarei calorosamente com a minha irmandade com Te-in, e nós dois derrubaremos Sudga e Osiris, e tomaremos todos os seus despojos. 2. Enquanto De'yus falava assim consigo mesmo, os mensageiros vieram de Che-su-gow, lugar celestial de Te-in, trazendo esta palavra: Saudando a ti, nosso Senhor Deus: Te-in se desligou, e tomou seus domínios celestiais e corpóreos para si mesmo. Com um exército de duzentos milhões de anjos guerreiros ele está cercando seu reino celestial por todos os lados; ninguém pode passar ou voltar sem a sua permissão. 3. Antes que De'yus se recuperasse da sua surpresa, eis que outros mensageiros vieram do lugar celestial de Sudga, dizendo: Saudação a ti, nosso Senhor Deus: Sudga se separou, levando consigo seu reino celestial e seus domínios da terra, Vind'yu! Com um exército de duzentos milhões de anjos guerreiros, ele está cercando seu reino celestial por todos os lados; ninguém pode passar ou voltar sem a sua permissão! 4. De'yus disse: Então, um e o mesmo! Então, esses Deuses patifes tinham planejado de antemão! || Então outros mensageiros chegaram, dizendo: Saudação a ti, nosso antigo Senhor Deus do céu e da terra! Osiris, Baal e Ashtaroth se separaram, levando seus reinos celestiais e seus domínios mortais com eles. Eu, Osiris, falei. Os teus de grau superior eu vou ter para mim mesmo; meus graus inferiores eu vou banir para ti! 5. De'yus disse: Bem, está bem. Agora eu vou fazer com que as outras divisões celestiais sejam mais fortes para mim; e as divisões da terra, muito negligenciadas por mim; Uropa, Guatama do Norte e do Sul, e seus lugares celestiais. 6. Mas, enquanto ele falava assim consigo mesmo, eis que chegaram mensageiros desses lugares, anunciando também a sua separação da mesma maneira. Então De'yus ficou em silêncio por um longo tempo, considerando. Mas satan veio até ele, dizendo: 7. A escuridão vem para todos os grandes, pois por isso a luz é feita para brilhar forte. Agora, uma vez que todo o acesso à terra corporal está cortado, e como todos os teus suprimentos de comida e vestuário devem surgir da terra, segue-se que você baixará Hored, teu lugar celestial, para mais próximo da face da terra. E uma vez cumprido, você enviará dez bilhões de teus anjos guerreiros contra esses Deuses rebeldes e despojá-los de seus domínios, e os lançará no inferno e retomará a terra toda. 8. De'yus disse: É verdade! Meu caminho está claro. Esses Deuses patifes não sabem quão estupidamente eles se expuseram. Hored é grande o suficiente para cobri-los. E, com fogo, perseguirei os drujas sobre eles, dez bilhões fortes; inundá-los com tanta tolice de modo que seus reinos se desintegrem sob eles e os sufoquem no fedor horrível. 9. De'yus então convocou seus vice-Deuses, e seu Santo Conselho, e seus maiores oficiais ascendidos; e ele relatou a eles o que havia ocorrido e seus planos à frente. Mas, para que ele pudesse deliberar melhor e obter seu consentimento, ele concedeu um dia de recreação, para se encontrarem no dia seguinte na chamada da trombeta. 10. Mas eis que, no dia da recreação, nada menos do que setecentos milhões de seus graus mais altos o deixaram e Hored, e desceram para os reinos celestiais de seus Deuses anteriores, alguns para um e alguns para outros, enquanto alguns desceram para a terra para encontrar pequenos reinos próprios. O perigo já estava olhando Anuhasaj na face. 11. Depois ele escolheu logo seus oficiais e os colocou no trabalho, mas devido a sua falta de conhecimento em tais assuntos, apenas as pequenas seções foram ligadas e abaixadas ao mesmo tempo, a qual uma taxa de cem anos seria necessária para realizar o trabalho. E ao perceber isso, o coração de De'yus começou a falhar. As profecias dos Deuses superiores, que ele e seus reinos seriam finalmente quebrados e lançados no inferno, começaram a mostrar sinais de temível realização a contemplar.

12. Anuhasaj não teve tempo para a guerra, mas agora precisava usar cada estratagema em seu poder para evitar o desmembramento em seu próprio reino. Nessas dificuldades, a boa sorte chegou a ele sob a forma de uma colheita de ji'ay'an caindo em todos os céus atmospherean, comprimindo e caindo, de modo que seus graus inferiores fossem providos com o sustento do alto, e eles foram pacificados. 13. Yehovih tinha falado com Cpenta-armij, em seus distantes mundos etherean, dizendo: Eis a terra, ela entra agora nos campos ji'ay'an de Tu'e'vraga, nas minhas estradas Loo-sutsk. Durante algum tempo, vou alimentar os que se proclamam Deuses dos céus inferiores e levá-los a conhecer o Meu poder. ||

Capítulo 39 Guerras

1. Yehovih falou a Deus, Seu Filho, em Craoshivi, dizendo: Prepara-te para a queda de ji'ay em atmospherea. A terra e seus céus entraram em Loo-sutsk, setenta anos nas taxas de setecentos; quarenta anos em quinhentos; vinte anos em a'ji. Esteja avisado; pois Craoshivi cairá para trinta, e Hored será enterrada na Terra. Chame Meu Filho, Ahura, e revele Minhas palavras! 2. Então, Deus, em Craoshivi, aconselhou o seu Alto Conselho, e também enviou mensageiros com pressa para Vara-Pishanaha, para Ahura, e dar a conhecer a ele. Depois disso, Deus propôs no Conselho: Anuhasaj, o que Craoshivi pode fazer por ele? E os membros falaram em grande extensão, mais de mil deles. 3. Então Deus decretou: Uma comissão ir a Anuhasaj e informá-lo sobre seu perigo, e oferecer-se para ajudá-lo e salvá-lo. O que segue é a mensagem que Deus enviou: 4. A ti, ó Anuhasaj, saudação no nome de Yehovih, e pelo nosso amor seja assegurado. Você está condenado a estar em condições perigosas. Eis que cento e trinta anos de pressão cairão sobre os céus da terra[98]; Craoshivi descerá até as profundezas do hada. Estenda tuas mãos, e eu irei te salvar e a teu reino. Você retirará teus exércitos e permitirá a ressurreição dos teus de grau inferior? 5.

[98] Provavelmente um erro, leia Hored.

Anuhasaj respondeu isso com estas palavras: Quem é você que ataca meu reino pacífico dessa maneira? Você finge ser filho do Vácuo Vazio? Diga-me como se torna um com o teu pequeno reino, e se você precisar de ajuda para ti mesmo, ou para teus pobres, eu darei a ti! 6. Para isso, Deus deu esta resposta: Seja paciente comigo, ó irmão: Se for provado que eu estou na escuridão, e você na luz, eu farei amplo reparo para ti. Se, por outro lado, eu estiver na luz e você na escuridão, eu nada direi que possa te ferir. Se você se aplicar diligentemente para resolver o lugar da terra e seus céus, você encontrará na verdade a pressão que eu te disse. Não pense que minhas palavras são faladas aleatoriamente, mas experimente-as pela profecia e pelos matemáticos. 7. Quanto ao perigo que vem, é uma questão fácil estimar. Há mil anos atrás, quando você se estabeleceu por primeira vez e teu céu, Hored possuía um grau médio acima de cinquenta, tudo dito. E havia quatro bilhões deles. 8. Em duzentos anos você teve seis bilhões e o grau foi aumentado para sessenta e cinco. Nos próximos duzentos anos, o número foi quase duplicado, mas o grau caiu para quarenta. E em duzentos anos depois, os habitantes quase duplicaram novamente, mas o grau caiu para vinte e oito. Nos próximos duzentos anos, o aumento nos números foi na mesma taxa que a diminuição do grau. 9. Agora, veja, teus vinte e oito bilhões, mais da metade estão em Hored, estão abaixo do grau dez. E quando você primeiro possuiu Hored, um grau de dez não poderia sobreviver lá. Não pense que alguma coisa acidental levante um peso tão grande. 10. Olhe para este assunto, sobre o que você fez! Você persuadiu tuas hostes a não olharem para Yehovih e Seus reinos, e eis que se inclinam para baixo para a terra. Sim, eles já encheram a Terra com guerra e destruição. 11. Você não pode esperar lançar essas coisas em teus Deuses, pois eles se voltarão contra ti e te acusarão. No momento, eles se contentam em encontrar reinos próprios. Mas eles também chegarão a um fim. Porque eles se separaram de ti, é evidente que todos os graus superiores seguirão da mesma maneira. 12. Quanto a Craoshivi, seus graus inferiores são superiores a cinquenta e, portanto, autossustentáveis; seus graus mais altos são noventa e nove e sua média de oitenta e oito. E centenas de milhões desses são aqueles que os Senhores sob mim resgataram da tua escravidão; outros, Fidelistas na terra que teus Deuses falsos mataram por se recusarem a se curvar a ti. E eles não provaram que é melhor sofrer a morte do que renunciar à fé em Yehovih? Caso contrário eles agora estariam dentro da companhia de teus escravos, trabalhando na escuridão. 13. Sim, o meu reino é composto por aqueles que foram desprezados e abusados; e daqueles que teus Deuses mataram na guerra, caóticos e loucos. Pois meus asaphs seguiram tuas guerras cruéis e reuniram os espíritos dos mortos, a quem você não teria. Você os chama pobres ainda. Por que, então, eles estão lavados brancos como neve; pois eles foram ensinados a deixar de lado todo o acúmulo, exceto o conhecimento e a bondade do coração, dos quais eles são ricos. 14. Eles viriam até ti em piedade para levar o teu povo de mãos dadas e salvá-los de ti e da escuridão. E se os teus escravos não forem libertados de ti, eles certamente irão, mais cedo ou mais tarde, virar-se sobre ti e te lançar no inferno. Eu oro, portanto, para que você assuma a conversão a Yehovih, e lance teu reino sobre Ele enquanto você pode. Pois eu tenho o poder e os meios para te salvar e a teus escravos. Sim, eu darei a ti um novo nome, e te refugiarei, para que eles não possam te encontrar. E você será um comigo no meu santo lugar. ||

15. A isto Anuhasaj não deu resposta, e assim o assunto permaneceu.

Capítulo 40 Guerras

1. Em Vara-pishanaha, Ahura já havia trabalhado quase dois mil anos com seu povo, que na maior parte havia sido drujas, mas agora era alto nos graus. Destes, mais de dois bilhões foram ascendidos à luz, tornando-se Noivos e Noivas para Yehovih, e foram entregues aos mundos etherean. 2. Mas Ahura não permitiu que seus domínios se tornassem esgotados, mas, como Deus, em Craoshivi, enviara hostes para hada e para a terra para se reunir em ambos, os anjos caídos de De'yus e seus Deuses falsos, e os caóticos e espíritos fedorentos, selvagens, frenéticos e vingativos. E Ahura os trouxe para Vara-pishanaha e lá foram tratados, alimentados, restaurados e colocados na escola e nas fábricas, para serem ensinados e desenvolvidos; centenas de milhões deles tornaram-se brilhantes, sábios e de grande amor e poder. 3. Deus enviou uma mensagem a Ahura, dizendo: Saudação a ti em nome de Yehovih. Por causa da escuridão que vai logo pressionar a atmospherea em cada canto, e as provações que serão colocadas sobre Deuses e anjos, unamos nossos reinos celestiais! Vamos unir nossos platôs, e teu reino será meu reino, e o meu será teu; e um de nós será gerente no céu, e o outro descerá para hada e para a terra, quando a grande escuridão estiver sobre ela. 4. A isto Ahura respondeu: Saudação a ti, Deus dos céus da terra, e com amor e a maior reverência. Há uma sabedoria no teu intento. Eu farei contigo o que você exigir para realizar este grande trabalho. 5. Então, Deus, de Craoshivi e Ahura, trouxeram suas forças para suportar seus respectivos platôs, para uni-los. Como seus lugares estavam a duas mil milhas de distância com Craoshivi situado a leste e Vara-pishanaha ao sudoeste, e Vara-pishanaha a sete mil milhas abaixo de Craoshivi, este era o procedimento: 6. Porque a pressão que se aproximava levaria os dois para baixo, perto da superfície da Terra; para levar Vara-pishanaha para o leste e levar Craoshivi para o sudoeste, deveria trazer um sobre o outro; e diminuir o grau de Craoshivi deveria trazer os dois em contato. E os habitantes de ambos os domínios eram tão elevados em poder e sabedoria que a sua presença era maior do que o lugar onde eles habitavam; de modo que o elemento dos platôs era tudo o que era necessário ser movido. 7. Para encontrar o poder exigido, e organizar os graus para o processo,

Deus nomeou oficiais e colocou-os para trabalhar, e os oficiais relataram que o trabalho poderia ser concluído em doze anos. Então Ahura uniu-se a Deus e três bilhões de anjos se empenharam nesse trabalho. Primeiro, eles fizeram uma ponte entre os dois platôs, e foi concluída durante o primeiro ano; e os conectou de tal forma que milhões de anjos podiam passar e voltar objetivamente enquanto o trabalho estava acontecendo. 8. No entanto, os trabalhos de Deus e os trabalhos de Ahura ao receber os espíritos da terra, dos Fidelistas e dos outros das regiões de hada, não cessaram, nem atrasaram. Suas milhares de otevans navegaram ao longo dos céus em todos os sentidos, reunindo os desafortunados. 9. E eis que os que se diziam Deuses em hada haviam brigado entre si e se separado, a obstrução de De'yus foi partida por sua própria vontade. Seu poderoso exército permanente contra os crentes de Yehovih havia se desfeito; e as otevans aceleravam aqui e ali, sem ser molestadas. E eles se reuniram em muitos milhares, de fato, dezenas de milhares, dos maiores anjos ascendidos de De'yus. O mais baixo não viria; eles tinham sido ensinados a odiar com vingança Yehovih e Seus adoradores; olhar todos os males como sendo de Yehovih; considerar todas as boas delícias e bênçãos como presentes de De'yus, o Senhor Deus deles. 10. Basta dizer que, no tempo de doze anos, os grandes céus, Craoshivi e Vara-pishanaha, estavam unidos e se tornaram um só lugar. E houve um tempo de regozijo e prazer; grande recreação e comunhão; grandes ritos e cerimônias; e adorando e regozijando-se diante de Yehovih. 11. Já a pressão de ji'ay estava sobre os céus e a terra. Hored estava caindo rápido em direção à Terra; a maior elevação de De'yus já havia ido; seu reino estava se tornando um reino de tolos e ociosos, uma mais perigosa classe, uma vez que a privação e a fome vieram sobre eles. 12. De'yus, ainda teimoso, e ainda esperando por uma mudança de alguma causa invisível, não teve mais tempo para discutir com seus Deuses negligentes, mas, de dia a dia, de hora em hora, foi mantida o máximo esforço para evitar a ameaça de ruína. 13. Enquanto isso, os Deuses falsos, seus próprios pupilos de um tempo passado, estavam agora acumulando para ele em seu reino ocioso milhões e milhões de drujas, que tinham sido ensinados na terra que tudo o que era necessário para eles era invocar o Salvador, Anubi, e o Senhor Deus, e que, quando eles morressem, iriam direto para a glória para habitar no monte santo do Senhor Deus. E essas pobres criaturas os que se diziam Deuses agora encorajavam, ajudando-os, dizendo: Sim, continuem; vosso Salvador, Anubi, abrirá o portão e fará vocês entrarem. De agora em diante, para sempre, vocês não farão nada além de se curvar a De'yus. 14. E esses espíritos da escuridão, como idiotas, estavam se curvando o tempo todo, dia e noite, fazendo apenas curvaturas e dizendo: Bendito seja Anubi! Ele pode me salvar! Glória ao Senhor nosso Deus! Então eles começariam novamente: Bendito seja Anubi! Meu Salvador! Gloria seja dada a De'yus! Pois isso era tudo o que eles sabiam; nem ouviram nem viram nada mais; eles eram como pessoas selvagens; com olhos bem abertos, procurando por Anubi; procurando De'yus; mas curvando-se incessantemente em todas as direções; milhões deles, dezenas de milhões - anjos delirantes! 15. Assim, com medo deles, Anubi desistiu de seu lugar; e sua cidade celestial era como uma casa sem um guardião, onde as multidões entram e saem, e ao redor, gritando para sempre: Oh, meu bendito Salvador, Anubi! Glória seja dada ao Senhor Deus. || 16. Mas Anubi estava com o falso Senhor Deus, esforçando-se por ajudá-lo a encontrar algum meio de fuga ou segurança.

Capítulo 41 Guerras

1. Mais e mais sombrios, os campos hadan foram saturados diante do toque da mão de Yehovih, para tentar o que se dizia ser Senhor Deus e suas obras celestiais. Como se uma época nova e terrível tivesse chegado a um tão audacioso, que, mais do que qualquer um no céu e na terra, tinha procurado banir o culto e o nome do Grande Espírito dos mortais e dar a eles, em vez disso, um governante celestial na imagem do homem. 2. Antes disso, todas as nações conheciam o ofício dos Deuses e dos Senhores, e os reverenciavam como altos oficiais de Yehovih, ascendiam os espíritos dos mortos, sábios e poderosos. Mas agora, em cinco grandes divisões da terra, o chefe hadan de satan tinha ligado seu nome aos mortais, com ameaças de penas e até mesmo a morte, por mencionar o nome de Yehovih. E, para testá-los, faziam juramentos sobre a carne ardente, para que quem não comesse dela assim morresse. 3. Pois este era o critério perante os tribunais: Que qualquer um que recusasse peixe e comida de carne, ou não poluísse o corpo com bebidas e fumos nocivos, intoxicando os sentidos, possuía o culto Yehovihian e, assim, merecia tortura e morte. || 4. Então, os nomes do Senhor, Deus, Senhor Deus e De'yus, durante mil anos, se fixaram nas mentes dos mortais como o Criador, um homem grande sentado em um trono em Hored, seu assento celestial, assistido e guardado por seu filho, Anubi, detentor das balanças e do portão para o céu. Para fazer uma história plausível de que os anjos, através de oráculos, magos, sacerdotes e profetas, proclamaram que, no início, Deus criara os céus, a terra e todas as coisas dentro e sobre a terra. E ele estava cansado e descansou; e, como se a criação fosse um trabalho completo, deixasse certas leis para executar a maravilhosa máquina enquanto ele se sentava longe, olhando; sorrindo com as travessuras dos mortais e a falha deles de entendê-lo; e com um demônio e um fogo horrível para torturar suas almas, se eles não cantassem em louvor a este composto, falso Senhor Deus. 5. Assim, ele, o falso Deus deles, desviou a voz dos mortais Daquele Que Está Sempre Presente, Cujo discurso toda alma ouviu, Cuja Presença move todas as coisas no céu e na terra! O falso Deus os fez cantar e orar para si mesmo, para que ele pudesse agarrar e unir suas almas em escravidão infinita; ignorantes, desnutridos; como burros de carga, para trazer provisões e construir sua capital de

pedras, para glorificá-lo para sempre. 6. Sobre Jaffeth, longe e amplamente, este traidor a Yehovih tinha selado em pedra, papiro, madeira e pano sagrado, seu nome, Ho-Joss, para se adequar à voz Panic; enquanto em Vind'yu, ele os gravou como Dyaus, para caber na língua védica; e então em Fonece para se adequar à raça de espírito mais elevado, Adonia-Egad, e foi a Heleste e, em um grego menos distinto e bastardo, sussurro Zeus, dizendo: Estas palavras são palavras de ordem para ganhar o ouvido de Anubi e virar a balanças para um paraíso infinito. Ide escravos, escrevam meus nomes; e, nas bibliotecas mortais, registrem minha grande façanha, de como eu criei o mundo! 7. E me deixa impecavelmente puro, deixando o pecado nas raças dos homens pelo astuto conto de Osíris da fraqueza de Eva por culpa da terra. Pois eu não venho como os capitães de Yehovih - espíritos enviados para governar homens por um tempo; mas um Deus de sangue e ossos, que de uma vez, com uma ira terrível, inundou a terra para afogar meus filhos e filhas desobedientes. Faça com que eles tremam e prendam a respiração quando meu nome é falado, ou, por minha própria alma, eu lançarei o céu e a terra em um caos infinito! ||

8. Lentamente e firmemente ji'ay veio pressionando para baixo, o próprio movimento que falava como um milhão de línguas, sério, horrível. Por todos os lados, muitas das hostes de Anuhasaj o abandonavam. Como alguém, em um caminho curto, pode ver em um navio afundando como os nadadores especialistas pulam na água corajosamente, e com braços fortes nadam para a costa distante, enquanto os desamparados, em fúria frenética, se aglomeravam rapidamente contra os oficiais distraídos, impedindo-os de fazer o bem. Então começou o tumulto no platô que descia rápido, Hored, que foi aumentado cem vezes pelo dilúvio de drujas lançado sobre o reino de De'yus por seus próprios falsos Deuses traidores. 9. Os generais e capitães de De'yus primeiro tentaram a música para manter os quarenta bilhões em paz e ordem; mas os próprios es'enaurs ficaram com medo e fugiram em milhões, voando para a terra, para os reinos de Osiris ou de Te-in ou Sudga, e mortais submergindo com orgias fantasmagóricas. Em seguida, por desfiles e ritos, e grandes procissões, os oficiais de De'yus procuraram distrair os milhões atingidos pelo pânico. 10. Assim, durante anos, este Deus enlouquecido com maravilhosa força de vontade, quase se manteve, inventando dezenas de milhares de estratagemas. Mas, finalmente, no curso descendente, Hored tocou na terra corpórea; e de repente, como se estivesse assustado com o choque, os milhões frenéticos gritaram, e depois, eis que toda ordem morreu. 11. As portas do inferno (anarquia) foram abertas! A multidão enlouquecida se soltou para saquear ou destruir o trono e a capital de Anuhasaj, com todo seu esplendor. E então, os censuradores se precipitaram, gritando: Deus mentiroso, apenas como um homem, quem é você? E você, Anubi! Juiz enganador! Mil mortes horríveis para você! 12. Mas os drujas incultos não sabiam quem era o grau ou o oficial, Deus ou juiz, mas agarraram De'yus e Anubi pálidos e trêmulos, e mais de um milhão de oficiais; se amontoaram sobre eles, em dez milhões para um, pressionados pela multidão fedorenta. E agora, com golpes, pontapés e socos, de cada lado, a terrível briga começou, até se estender tão larga quanto a terra, os inúmeros milhões mergulharam no inferno. De modo que, para a direita ou para a esquerda, o combate incessante prevaleceu, e todas as hostes do Senhor Deus foram juradas por vingança contra qualquer um contra quem eles viessem. 13. Então vieram os torturadores, lançando nos infernos os mais fedorentos e os gases sufocantes, abarrotados no nariz e na boca de suas vítimas. O Senhor Deus e Anubi não foram mais vistos, mas engolidos em uma escuridão sem medida, onde toda alma não buscava nada de bom, senão esforçar-se para dar a outros as torturas excruciantes por causa da vingança.

Capítulo 42 Guerras

1. Deus em Craoshivi orou a Yehovih sobre o que deveria fazer para libertar De'yus e Anubi; Yehovih respondeu, dizendo: Meu Filho, primeiro você deve trabalhará para aqueles que desejam; qualquer que corteja a escuridão não merece tua mão. Desde os primeiros dias, eu tenho proclamado avisos aos que Me puseram de lado; mas, em sua autoconfiança, eles negaram a Minha pessoa e poder. 2. Se você fosse, este dia, para salvar do inferno a De'yus e Anubi, e seus bilhões de escravos que estão se torturando, eles apenas usariam sua libertação para zombar de Minha criação, dizendo: Não durou; era apenas um sopro de vento. || Por essa razão você ainda não se intrometerá com os infernos de Hored. 3. Em quatrocentos anos eu trarei a Terra para outro alvorecer de luz. Até então, deixe De'yus e Anubi e suas hostes seguirem seu curso. 4. Deus perguntou sobre Osiris, Te-in e Sudga, e Yehovih respondeu a ele, dizendo: Suficiente para eles é a luz que eles receberam. Permita a eles também seguir o seu curso, pois eles também se envolverão nos infernos de sua própria construção. 5. Mas esteja atento aos Meus Escolhidos, os Fidelistas, em todas as partes do céu e da terra; não deixando nenhum deles cair nos infernos de Meus inimigos. 6. Deus fizera saber a Ahura as palavras de Yehovih; então Ahura orou a Yehovih, dizendo: Oh Pai, concede-me a permissão para ir a Osíris, a Te-in e a Sudga, para implorar Tua causa. Eis que o Senhor Deus está preso no inferno; até mesmo os Deuses elevados não achariam seguro ir até ele. 7. Yehovih disse: Por que, ó Ahura, você deseja ir a Osiris, Te-in e Sudga? Você não sabe o quanto é difícil alterar a mente de um homem mortal; e, no entanto, esses que se dizem Deuses são dez vezes mais teimosos! 8. Ahura disse: Eu sei, eu não posso mudá-los. Para quebrar essa questão da presunção - e todos os homens instruídos são susceptíveis de cair nela - nenhum, senão Tu, ó Yehovih, tem poder. Mas esses que se dizem Deuses eram há muito tempo meus amigos mais amados; eis que eu irei para eles como um

pai iria a um filho e implorar a eles. || E Yehovih deu permissão a Ahura para visitar os três grandes que se proclamavam Deuses. 9. Então Ahura equipou uma otevan e, com dez mil atendentes, mil arautos e cinco mil músicos, além dos oficiais da nave de fogo, partiu para Che-su-gow, lugar celestial de Te-in, sobre Jaffeth. E quando ele chegou perto do lugar ele parou e enviou seus arautos à frente para saber se ele poderia ter uma audiência com Te-in. 10. Te-in recebeu os arautos cordialmente, e sendo informado do seu objeto, enviou esta palavra: Te-in, o mais alto governante do céu e a Terra envia saudações a Ahura, ordenando sua presença, mas proibindo Ahura e suas hostes de falar com qualquer alma em Che-su-gow exceto ele mesmo (Te-in). 11. Ahura recebeu esta mensagem insultante com compostura, e então prosseguiu e entrou na capital, o lugar celestial de Te-in, onde foi encontrado por um milhão de escravos, vestidos da maneira mais suntuosa. Estes o conduziram e a seus atendentes à arena, onde Ahura foi recebido pelos marechais, que o levaram ao trono, deixando os atendentes na arena. Aqui, Te-in saudou no SINAL DE TAURUS [Ex-bau -Ed.], E Ahura respondeu no Sinal de AMIZADE [Aries -Ed]. 12. Te-in sinalizou com privacidade, e assim todos os outros recuaram, deixando Ahura e Te-in sozinhos. Te-in disse: Venha e sente-se ao meu lado no trono. Ahura disse: Porque você não se esqueceu de mim, eu me alegro. E ele subiu e sentou-se no trono. Te-in disse: Porque você é meu amigo, eu te amo; porque você está ao meu lado, eu me regozijo. São mais de mil anos desde que meus olhos te viram. Diga-me, Ahura, como está contigo e teu reino? 13. Ahura disse: Quanto a mim, eu estou feliz; em sua maior parte, meu reino também está feliz. Minhas provações foram severas e duradouras. Mas dos meus quatro bilhões, mais de metade deles são salvos além de atmospherea, bem elevado; e dos outros, eles são do grau entre cinquenta e noventa. 14. Te-in disse: E quanto ao teu trabalho de mais de dois mil anos, o que ganhou ao se esforçar para levantar esses drujas? Ahura disse: Somente isso, ó Te-in, paz e regozijo em minha alma. 5. Te-in disse: Sobre isso pendura duas filosofias: Um procura paz e regozijo trabalhando com o mais baixo do baixo; o outro, liderando o mais alto do alto. Quanto a mim, o último me convém melhor do que o anterior. Eu te digo, Ahura, todas as coisas vêm da vontade; se quisermos nos desligar de visões e queixas horríveis, como aquelas que os pobres druk e os druj se entregam, temos alegria num céu superior. Para mim, é assim: Simpatia é o nosso inimigo mais condenável, pois nos liga ao infeliz e miserável. Deixar de lado a simpatia é começar a ser um grande mestre sobre os outros, para torná-los subservientes às nossas vontades. 16. Ahura disse: Não é bom ajudar os infelizes? Te-in respondeu: Ajudá-los é como beber néctar; isso faz com que os sentidos sejam vívidos por um tempo. Isso é tudo. Eles voltam a si e são menos resolutos do que antes, mas dependem de serem ajudados de novo. Por essa razão, aquele que ajuda os infelizes fazem-nos errar lamentavelmente. Para que eles conheçam seus lugares, este é o mais alto. Pois nem os Deuses devem se submeter aos seus lugares? Aprender a ser feliz com o próprio lugar e a condição é uma grande sabedoria. 17. Nesta questão, milhares de Deuses caíram; eles ajudaram os pobres e os infelizes; como alguém pode, em simpatia às serpentes, levá-las à sua casa e compadecer-se delas; mas elas imediatamente se voltam e mordem seus ajudantes. Mas fale, ó Ahura; pois eu tenho respeito pelas tuas palavras. 18. Ahura disse: Se um homem planta uma bolota em um vaso de flores, e ele se enraíza e cresce, uma das duas coisas deve seguir: o crescimento deve forçar ou o pote irá explodir. Mesmo da mesma forma, o menor druj no céu se expande das fontes circundantes. Nenhum dos Deuses pode amarrá-lo para sempre. Eis que ele vai crescer. Toda a nossa escravidão sobre eles não pode impedir a alma, mais cedo ou mais tarde, se enraizará e crescerá. Como, então, podemos ser Deuses sobre eles para sempre? 19. Te-in disse: Você é um Deus sobre eles; eu sou um Deus sobre eles. Onde está a diferença? Ahura disse: Eu não estou em meu próprio nome; embora eu seja Deus sobre eles, ainda não sou Deus sobre eles. Pois eu os ensino, eles não me adorarão, mas a Yehovih. Eu os treino para que eu possa levá-los para longe de mim. Nem o meu povo me serve, mas serve o Grande Espírito. Você ensina teus drujas que você é o mais alto, e que eles se contentarão em te servir eternamente. Você os limita ao compasso do teu reino. Eu não limito meus súditos, mas ensino a eles que a sua progressão é para sempre, para cima. 20. Te-in disse: Como nós sabemos que o tempo não virá sobre eles, quando eles devem dizer: Eis que fui ensinado com erro. Eles me disseram que havia um Grande Espírito, uma Pessoa que compreende todas as coisas, mas eu não O encontrei. Eles não se revoltarão também? Essa não foi a causa da queda de De'yus? Ele tinha procurado os céus até o extremo, mas não encontrou Yehovih. Então ele voltou, e possuía o céu e a terra para si mesmo. Embora ele falhou, e seja lançado no inferno, é claro que sua simpatia por drujas causou sua queda. Dos seus erros, eu espero me proteger; pois eu não mostro simpatia pelos pobres ou miseráveis, nem permitirei educação na terra ou no céu, exceto para os meus Senhores ou marechais. Quando uma cidade mortal me desagrada, eu enviarei espíritos da escuridão para dominá-la para a destruição. Sim, eles devem incitar os mortais a incendiar o lugar, e tumultuar e matar. Assim eu manterei os drujas do céu sempre ocupados jogando jogos com os mortais e trazendo provisões e diademas para sempre glorificar meu reino celestial. 21. Ahura disse: Onde em todo o mundo tem um que se diz Deus e não caiu? Te-in disse: Você pode perguntar também aos mortais: Onde há um reino ou uma nação que esteve de pé e não caiu? No entanto, você percebe que as nações continuam a tentar estabelecer-se eternamente. Mas elas são niveladas em tempo. As coisas brotam e crescem, e depois caem em dissolução. Não será assim com nós mesmos no futuro distante? Não nos tornaremos um com os elementos

sempre em mudança, e como nada, e dispersados? 22. Ahura disse: Pode-se dizer do homem e dos espíritos: Havia algumas sementes plantadas; e muitos deles apodreceram e voltaram para a Terra; mas outras se enraizaram e cresceram e se tornaram grandes árvores. Mas ainda assim, também não é verdade para as árvores que elas têm um tempo? Pois elas morrem, caem, apodrecem e também retornam à terra. 23. Ahura continuou: Admita isso como verdade, ó Te-in, e que o tempo pode vir quando você e eu devemos deixar de existir, então não segue que, pelo tempo que vivemos, devemos contribuir com tudo o que podemos para tornar os outros felizes? 24. Te-in disse: Se, ao fazê-lo, nos tornará felizes, sem perigo para nossos reinos, então sim, verdadeiramente. Por essa razão, não somos forçados a voltar, depois que tudo é dito e feito, para a posição de que nós devemos trabalhar por nossa própria felicidade, independente dos outros? Um homem delicia-se na arte, outro na filosofia, outro ajudar os pobres e miseráveis; e outro em comer e beber, e outro em governar os outros; todos eles não terão prazer no caminho de seus desejos? Você deve dizer a aquele que se deleita em comer e beber: pare; venha e se divirta ajudando o miserável! 25. Ahura disse: Isto tenho visto: Os inteligentes e os limpos têm mais prazer do que o estúpido e o imundo; o rico mais prazer que os pobres. Quanto a nós mesmos, nos deleitamos mais em ver o deleite do que ver o miserável. Mais nos agrada ver um sorriso infantil do que ouvi-lo chorar; mas há aqueles que se deleitam mais em fazer uma criança chorar do que vê-la sorrir; mas essas pessoas são más e se deleitam com o mal. Devemos, então, satisfazê-los nos seus prazeres? Ou não há um limite, como quando dizemos: Todos os homens têm direito àquilo que os satisfaz, providenciar isso não frustrará o deleite dos outros? 26. Te-in disse: Você está bem fundamentado. Devemos deleitar-nos apenas de maneiras que não frustrem os outros. Sobre o que, Ahura disse: Então não me agrada a maneira do teu reino; e você não deve praticar o que me dá dor. Porque você resolveu não educar mortais ou anjos, você levantou uma parede hedionda diante dos Deuses. 27. Te-in disse: Isto também você admitirá: que, como desejamos nos deliciar, nós devemos procurar as coisas que nos deleitam e afastar-nos de coisas que não nos deleitam. Portanto, que os Deuses não virem o rosto dessa maneira, mas para os próprios assuntos deles. 28. Ahura disse: Você é sábio, ó Te-in. Mas isso eu encontrei; que algo dentro de nós que cresce, que não será derrubado ou desviado. No começo da vida nós olhamos para nós mesmos, que é a natureza dos jovens; mas quando crescemos, tomamos uma esposa, e nós gostamos de vê-la bem; então vem a prole, e nós gostamos de vê-los bem. Depois disso, nos encantamos ver nossos vizinhos bem; e depois o estado, e depois todo o reino. Este prazer de estar bem cresce dentro de nós; e quando nos tornamos Deuses, nós não nos deleitamos mais no deleite de apenas alguns, mas expandimos para muitos reinos. Quanto a mim, aproveitei o deleite de Vara-pishanaha; mas agora me agrada ver outros Deuses e outros reinos bem. Por isso, eu venho até você. Eu temo teu destino. Eu te amo. Eu amo todo o teu povo, bom e mau. Eis que eu descobri que é um assunto mais fácil fazer um rio seguir seu curso do que represá-lo; mas represar um rio e não fazê-lo transbordar ou quebrar a barragem, isso não encontrei. O curso do espírito do homem é o crescimento; continua como um rio fluindo. Quando você impede a desembocadura, dizendo: Até aqui e não mais! Eu temo por ti. Eu tentei essa questão uma vez; eu estava inundado; a barragem estava quebrada. Vejo você encerrar o conhecimento de mortais e anjos; mas eu te digo, ó Te-in, chegará o momento em que o canal será muito amplo para ti. 29. Te-in disse: Como eu devo responder a tal grande sabedoria? Onde encontrar um Deus como você, ó Ahura? E ainda, eis que o Senhor Deus, Anuhasaj, trabalhou contigo por centenas de anos e aprendeu todas essas coisas; sim, ele viajou nos céus distantes (etherea), onde existem Deuses e reinos que existiram por milhões de anos. E ele voltou e renunciou à Grande Pessoa, a Yehovih. Ele disse: Todas as coisas não são um todo harmonioso; mas uma desordem; uma massa desordenada, brincando de pega-pega. 30. Ahura disse: E o que aconteceu com ele? E isso não é um grande argumento? Pois nós contemplamos em todos os tempos, condições e lugares, no céu e na terra, onde quer que as pessoas adotem doutrinas como a dele, elas começam a descer ao inferno. Eles florescem um pouco, mas apenas como uma planta de verão, para ceder na rajada do inverno. Eu vi isso acontecer por um longo tempo contra esses céus, mesmo os teus, que, do mesmo modo que a escuridão esmagou De'yus, teus domínios celestiais mais cedo ou mais tarde cairão, e no choque e desordem você sofrerá um destino como o de De'yus. 31. Te-in disse: Por tuas sábias palavras, ó Ahura, eu sou teu servo. Considerarei teu argumento e lembrarei de ti com amor. Dentro de mil anos, eu posso ser mais sábio; e talvez eu tenha o meu reino tão construído que será um argumento mais forte que as palavras. ||

32. Com isso, os dois Deuses levaram o seu argumento, e Te-in sinalizou a seus vice-Deuses e marechais, e eles vieram; e quando Ahura e Te-in se saudaram, Ahura foi afastado do lugar do trono, e depois disso além da capital. Os vice-Deuses e marechais entregaram-no aos seus próprios atendentes, e com eles embarcou na sua otevan e partiu para o reino celestial de Sudga, sobre a terra de Vind'yu.

Capítulo 43 Guerras

1. Sudga, depois de assumir um céu para si mesmo, moveu-o sobre as Montanhas Nua e chamou-o de Hridat, em cujo lugar ele tinha oito bilhões de anjos escravos, da mesma forma que os de Te-in. A capital de Sudga, Sowachissa, seu assento celestial mais elevado, era modelada no estilo de Sanctu, o lugar celestial de De'yus em Hored, no momento da sua maior magnificência. 2. A casa da capital de Sudga era feita de pedras preciosas e

gemas, o trabalho de bilhões de anjos por muitos anos. E quando Hored foi saqueada, antes de De'yus ser lançado no inferno, milhões de seus ornamentos mais preciosos foram roubados e trazidos para Hridat. As ruas de Hridat estavam pavimentadas com pedras preciosas; e uma arena cercava o palácio de cada lado, com cristais de cada sombra e cor, e de todas as maneiras concebíveis de fabricação. Nas margens da arena, havia quinhentas milhões de sentinelas, vestidas suntuosamente, como somente os Deuses tinham visto. Dentro da linha de sentinelas havia um milhão de pilares de fogo, mantidos brilhantes dia e noite, pelo trabalho de quinhentos milhões de escravos. Dentro da fileira dos pilares do fogo havia um milhão de marechais, tão vestidos de esplendor que quase não podiam olhar para eles. Estes estavam em uma vigília rotativa com dois outros grupos de um milhão cada, e cada grupo vigiava oito horas. 3. Somente os vice-Deuses e os altos marechais foram autorizados a atravessar a arena para o palácio; todos os outros deviam rastejar em seus ventres; e para cada comprimento rastejado, eles deviam beijar o pavimento e recitar um hino de louvor a Sudga, que agora tomava ambos os nomes, Sudga e Dyaus. Nem deviam repetir o mesmo hino duas vezes, mas devia ser um novo hino para cada comprimento da pessoa. Para uma pessoa alta, eram necessários mil comprimentos da fileira dos marechais para o palácio, exigindo assim mil hinos. Então, apenas poucos, em comparação com seus milhões, já haviam postos os olhos no trono de Sudga. Além disso, eles só eram permitidos olhar mais do que uma vez sobre ele, e mesmo assim ele estava tão distante e em meio a um mar de fogo, que quase não podiam vê-lo; e depois de vê-lo no trono, então eles deviam voltar novamente para o lugar do começo, novamente recitando outros mil hinos novos. 4. Tudo isso fez Sudga quase inacessível, e permitia apenas aqueles que eram favorecidos a apenas olhar para ele, o que com o ignorante é um grande poder. 5. Quando Ahura veio à capital e enviou a palavra a Sudga de quem era, solicitando um encontro, Sudga deu ordens para admiti-lo, ordenando a Ahura que andasse em sua presença, junto com os vice-Deuses. Assim, Ahura veio diante de Sudga e saudou em AMOR E ESTIMA, e Sudga respondeu em AMIZADE DE ANTIGAMENTE. O último imediatamente ordenou privacidade, e assim todos os outros se retiraram, e Ahura e Sudga subiram e sentaram-se no trono. 6. Sudga disse: porque você veio me ver eu estou transbordando de alegria. Porque eu sei que você veio me admoestar por minha filosofia e pela maneira de meus domínios, eu te respeito. Porque você tentou encontrar um reino teu próprio e falhou, eu simpatizo contigo; mas porque você voltou para ti mesmo e aceitou Yehovih, e assim foi resgatado de teu perigo, eu te lamento. 7. Ahura disse: Ouvir tua língua talentosa mais uma vez é minha grande alegria. Saber que nenhum infortúnio está reservado para ti e teu reino me daria um grande deleite. Porque eu te amo, e o povo do teu poderoso e celestial reino, venho te admoestar e implorar por causa de Yehovih. Quanto a mim, eu descobri que para lançar todos os meus cuidados com Ele, e depois voltar e trabalhar duro para os outros, essas duas coisas me dão a maior felicidade. 8. Sudga disse: Um homem corajoso pode justamente lançar seus cuidados sobre outro? Não foi dado a ti mesmo por ti mesmo? Se assim, você não deseja que ninguém trabalhe para ti? Se sim, como você tem o direito de trabalhar para os outros? Se você impedi-los de resolver seu próprio destino, você não os fez errar? Além disso, você diz que lança teus cuidados sobre Yehovih, e trabalhar duro para os outros, dá-lhe a maior felicidade. Como é, então, que você não é egoísta trabalhando para tua própria felicidade? Pois isso não é o que eu estou fazendo por mim mesmo à minha maneira? 9. Ahura disse: Admitindo todos os teus argumentos, ó Sudga, onde devemos encontrar a medida de obras justas, se não na soma de grandes resultados? Para você ou eu ser feliz, isso é pouco; para um milhão de anjos ser feliz, isso é pouco. Mas quando colocamos dois reinos lado a lado, e eles são do mesmo tamanho, e têm o mesmo número de habitantes, não é só que os pesemos em toda a sua medida para descobrir qual dos dois reinos tem o maior número de almas felizes? Este não seria um método melhor para chegar à filosofia mais elevada? 10. Sudga disse: Sim, isso seria maior do que a lógica, mais do que a razão. Essa seria a base de uma sólida teoria. 11. Ahura disse: E não encontramos, tanto no céu como na terra, que todos os reinos que são derrubados devem a causa da sua queda à infelicidade e ao desinteresse do ignorante? Assim que as massas começam a estar em agito, os governantes aplicam medidas vigorosas para reprimi-las, mas é só adicionar combustível ao fogo; isso o abranda um pouco, mas apenas para que ele exploda mais violentamente depois. 12. Sudga disse: Você argumenta bem, ó Ahura; continue. Ahura disse: Como, então, determinaremos a felicidade de dois reinos, a fim de determinar qual é a maior felicidade? As revoltas não são evidências de infelicidade? Ouça-me, então, ó Sudga; onde, em todos os céus Yehovihian, houve uma revolta? E na terra, onde os Yehovihians, os Fidelistas, se rebelaram contra seus governantes? Eis que, nos distantes céus etherean, os campos Nirvanian, nunca tem algum Deus ou Chefe envolvido em torturas. Quanto ao meu próprio reino, meu povo não se rebelará contra mim, nem preciso me fortificar contra esse desastre. 13. Sudga disse: Você é sábio, ó Ahura. A única maneira de julgar a felicidade de um reino é pela paz, o contentamento e a civilidade de seu povo uns com os outros e pela confiança entre o governante e o governado. Aquele que deve se proteger vive na véspera da destruição de seu reino e de si mesmo. E, todavia, ó Ahura, lembra-te disso: Os Yehovihians do céu e da terra são elevados antes que se tornem tais; qualquer um pode ser um governante para eles, pois eles conhecem a justiça. Mas eu tenho que lidar com druks e drujas. Como, então, você pode comparar meu reino com os reinos Nirvanian? 14. Ahura disse: Eis, ó Sudga, eu temo que meus argumentos sejam

inúteis diante de ti. Você me mostra que a linha entre egoísmo e altruísmo é mais fina do que a teia de uma aranha. Mesmo os Deuses não podem distingui-la. E, no entanto, eis que houve um tempo em que eu disse: Eu serei um Deus poderoso, e não me inclino para o Desconhecido que me fez surgir. Por isso eu trabalhei longamente e duro; a responsabilidade do meu reino invadiu minha felicidade. Muito tempo depois, afastei todas as responsabilidades e fiz-me um servo para Yehovih. Então uma nova felicidade veio sobre mim, mesmo quando eu não tinha nada que fosse meu no céu e na terra. Isso também está além do meu entendimento; todavia está dentro de mim como uma nova árvore de prazer. É isso que eu te diria, mas não consigo encontrá-lo; não voa para longe; isso desorienta as palavras, mesmo que uma descrição do Grande Espírito é inútil por causa de Sua majestade maravilhosa. Tal é a alegria de Seu serviço que até mesmo Deuses e anjos não podem descrevê-lo. Com o seu crescimento, olhamos a fome no rosto e não choramos; vemos cair ji'ay e não temer; com o refluxo e o fluxo da maré das obras de Yehovih, flutuamos como um com Ele, com uma alegria abrangente. 15. Sudga disse: Ouvir tua voz é alegria para mim; não te ouvir é uma grande tristeza. Eis que eu considerarei tuas palavras de sabedoria. Em teu lugar distante eu irei em lembrança e te amar. 16. Assim terminou a entrevista, e Sudga sinalizou que seus vice-Deuses e alto marechal viessem; então ele saudou Ahura no sinal de HABILIDADE, e Ahura respondeu no sinal, TEMPO. 17. E então, Ahura, entre os vice-Deuses, liderados pelo alto marechal, partiu, passando além da arena, onde os vice-Deuses e alto marechal entregaram-no à guarda das hostes do marechal, que o conduziram além da linha de sentinelas, onde Ahura se juntou a seus próprios acompanhantes e foi com eles em sua otevan, e partiu para Agho'aden, o lugar celestial de Osíris, que havia estado sobre Par'si'e, mas agora fora movido sobre Arabin'ya.

Capítulo 44 Guerras

1. Naquele tempo, o reino celestial de Osíris contava com treze bilhões de anjos, bons e maus. E foi o maior reino celestial já estabelecido sobre a Terra. 2. Foi construído como o de Sudga; isto é, modelado após Sanc-tu, em Hored, mas mais magnífico que o reino de Sudga e muito maior. O caminho da arena era de cinco mil comprimentos de um homem; de modo que ao se aproximarem, os visitantes do trono deviam rastejar dois mil comprimentos para se aproximar do trono. E eles também tinham que repetir um hino de louvor, ou uma oração, por cada comprimento rastejado, indo e voltando. E eles, como no de Sudga, podiam se aproximar apenas de uma longa distância de Osíris; enquanto isso, a variedade de luzes ao redor dele era tão deslumbrante que quase ninguém podia olhar para ele. E aqueles que assim se aproximavam eram tão reverentes que suas mentes magnificavam a aparência gloriosa de Osíris, de tal modo, que eles realmente acreditavam que haviam contemplado a face do Criador e visto, em verdade, que o homem era sua imagem e semelhança. E milhares, e até milhões, que assim se arrastavam para vê-lo, depois se aproximaram no céu, pregando a Osíris como o verdadeiro Criador Altíssimo do céu e da Terra. 3. Osiris fez com que sua Divindade consistisse de três pessoas: primeiro, ele mesmo, como a FONTE DO UNIVERSO, cujo nome era INDESCRITÍVEL; em segundo, BAAL, SEU FILHO UNIGÊNITO, em cuja tutela ele dera a terra e todos os seus mortais; e, em terceiro, ASHTAROTH, SUA FILHA VIRGEM, em cuja guarda ele dera a vida e a morte, ou melhor, o poder de gerar e o poder de causar a morte aos mortais. 4. Osiris foi o mais astuto de todos os que se diziam Deuses; pois assim ele se apropriou do triângulo dos Fidelistas; apropriou-se assim dos nomes e dos poderes do falso Senhor Deus (agora no inferno), pois somente através de Baal e Ashtaroth qualquer mortal ou espírito conseguia se aproximar da arena do trono em Agho'aden. E novamente testados, eles tinham que passar à alta sentinela, Egupt, antes de terem o direito de se arrastarem sobre seus ventres sobre o pavimento sagrado, o caminho para o palácio celestial. 5. Somente os vice-Deuses de Osiris e seu chefe marechal podiam caminhar até o palácio da capital, e eles com as cabeças inclinadas. E quando Osiris foi informado da chegada de Ahura, ele enviou uma mensagem de que ele deveria ficar de pé, com a cabeça erguida, mas velada da cabeça aos pés. A isso Ahura consentiu de bom grado; e, sendo velado por Egupt e entregue aos vice-Deuses e ao chefe dos marechais, ele caminhou ereto; quando ele chegou ao alto arco do palácio, eles pararam, e Ahura saudou no sinal AMOR DOS TEMPOS ANTIGOS, e Osiris respondeu no sinal ALEGRIA NO CÉU. Sobre o qual, Ahura deixou os vice-Deuses e caminhou perto do trono, e Osiris desceu, e abraçaram-se mutuamente, não se viam há mais de mil anos. 6. Osiris sinalizou aos vice-Deuses e o chefe marechal recuou e, em privado eles ascenderam ao trono e se sentaram sobre ele. 7. Osiris disse: Esta é uma grande alegria! Encontrar os amados, isso não é maior, de tudo o mais, do que toda a pompa e a glória dos Deuses? Ahura disse: Verdade; mas quem é sábio o suficiente para viver de modo a desfrutar de uma glória tão inferior? Nós fugimos para longe; nós construímos reinos poderosos, e nossos lugares estão repletos de grande magnificência; em busca de quê? Enquanto o que não custa nada, amor, o maior bem de todos no céu e na terra, deixamos no frio. Eu tenho mais prazer em olhar novamente a tua radiante face e ouvir a música de tua voz, do que eu já tive no meu reino celestial de sete bilhões de anjos. 8. Osiris disse: Não é assim com todos os Deuses, e com reis e rainhas mortais? Eles se vangloriam da extensão e do poder de seus inúmeros milhões; e ainda não têm mais do que um punhado para amá-los, a quem eles podem levar em seus braços na plenitude da reciprocidade. O que, então, são pompa e glória? Não são reis e rainhas da terra apenas cães de guarda, para proteger a carne e os ossos podres de outros mortais? E os Deuses não são igualmente baseados em

seu sujo comércio de governar drujas fedorentos? 9. Ahura disse: É assim. Mas de onde vem esse grande desejo de dominar os outros; para liderá-los; para ser aplaudido; e se deleitar com o trabalho dos milhões? Não seria sábio para os Deuses que entendem isso, renunciar aos seus poderosos reinos e acompanhar seus amados para se deleitarem na grande extensão do universo. 10. Osiris disse: Verdade, ó Ahura. Mas quem tem poder para fazer isso? Certamente não os Deuses. E não é assim com os mortais? Durante milhares de anos, eles não foram informados: A menos que vocês desistam de vossos reinos terrestres e desistam de vossas riquezas, vocês não podem se elevar no céu. Mas, eis que o homem rico não pode desistir de suas riquezas; o rei não pode desistir de seu reino. Eles são fracos de verdade! Quanto a essas almas, pode-se esperar que um pássaro não chocado voe, do que esperar que estes sejam qualquer coisa, exceto escravos em nossos domínios. Eu também percebo isso em relação ao meu próprio reino; eu não posso desistir, porque, na verdade, não posso obter o desejo de desistir, embora meu julgamento diga que seria a melhor coisa para mim. 11. Ahura disse: São grandes as posses sem a dissipação? Eu vi mortais que admitem O MAIS ALTO, A MELHOR COISA A FAZER É VIVER O MELHOR, COMO BEM SE SABE, mas então imediatamente se apaga e polui o corpo comendo carne e bebendo vinho. Eles também conhecem o caminho certo, mas eles ainda não alcançaram o desejo de colocar em prática o que eles sabem ser o mais alto. 12. Osiris disse: Sim, tudo isso é dissipação. E se um homem deixa o que ele tem, isso também não é dissipação? Pode ser verdade, ó Ahura, que, mesmo quando manipulamos os mortais, para levá-los à guerra ou fazê-los propor a paz, para fazê-los destruir seus reinos e construir outros por nossos exércitos de anjos, que eles não conhecem, que nós mesmos somos governados de maneira semelhante pelos Deuses nos céus etherean? 13. Ahura disse: Parece-me assim, Osiris, isto é, que os Deuses etheren acima de nós nos governam, mas não da mesma maneira, mas por sua ausência de nós quando nós agimos injustamente e por sua presença quando nós praticamos a justiça. Nós governamos sobre os mortais por ação direta sobre eles, moldando seus destinos por nossas vontades celestiais, e muitas vezes eles são conscientes de que nossos servos angelicais estão com eles. Mas quando não podemos apropriar um mortal para fazer nossas vontades, retiramos nossos anjos e o deixamos cair nas mãos de drujas. 14. Ahura continuou: Não que os Deuses acima de nós, ó Osiris, enviem males sobre nós; mas que fomentamos os males dentro de nossos próprios reinos, que se arraigam como espinhos e urtigas em um campo negligenciado, e eles crescem e nos cercam. Mesmo isso, eu vi em teus céus no futuro distante. Isso virá sobre ti, ó Osiris, e com toda a tua sabedoria e força, você encontrará o mesmo destino que De'yus e será lançado no inferno. 15. Osiris disse: Se eu julgasse por todos os que se dizem Deuses que estiveram diante de mim, eu concordaria com teu sábio julgamento. Mas ouça-me, ó Ahura, porque o meu não é como qualquer outro reino celestial, nem formado apenas para minha própria glória. Isto, então, é o que eu realizarei: 16. Eu expulsarei o pecado entre os mortais e todos os tipos de perversidade; e eu lhes darei um reino celestial na terra. Eles nunca mais guerrearão, nem agirão injustamente uns com os outros; nem terão sofrimento, mortes imaturas, fome ou doença, mas paz, amor, justiça, boas obras e nobreza. 17. Pois eu descerei até eles pessoalmente no tempo vindouro; e levarei comigo os anjos elevados e os nomearei aos mortais, e lhes darei os corpos corpóreos para o seu prazer, e eles serão os professores do homem na terra. E o homem tirará todo o egoísmo, engano, luxúria e mentira; e as raças do homem devem ser ensinadas a gerar descendência na pureza e na sabedoria. 18. E naquele dia eu retomarei os drujas do céu e os enxertarei[99] sobre os mortais e os ressuscitarei com entendimento. Então, para esse propósito, ó Ahura, embora eu me fortaleça em tudo isso, não estou trabalhando no caminho certo? 19. Ahura disse: Parece-me um processo perigoso. Eu compararia teu plano com o de um professor que levou seu aluno a um lugar de vício para ensinar a ele a virtude. Como pode existir um reino celestial entre os mortais, exceto com celibatários? E eles não podem povoar o mundo. Existe algum outro meio senão pelo deleite da paixão mais baixa que o homem pode nascer na vida? O que pertence à carne é da carne; o espírito repudia a terra. 20. Osiris disse: Foi dito assim; mas eu lançarei o amor superior ao inferior. 21. Ahura disse: Porque assim você pode fazer; mas eis que continuará a cair, e sempre se rasteja na terra? Eu vi uma doce donzela se casar com um marido viciado, e ela não o levantou, mas ele a puxou para baixo. Não será assim com o amor superior, quando você casar com as paixões? Veja o costume dos oráculos! Nós nomeamos anjos elevados para responder as questões dos mortais, para levá-los à virtude e à sabedoria; mas eis que os mortais não chegam aos oráculos para aprender essas coisas, mas para aprender a maldade, a guerra e o ganho terreno. Não será assim com o seu reino fundado na Terra? Em vez de ajudar os mortais, os mortais puxarão os anjos para o inferior para respondê-los com seus desejos e curiosidade mais pecaminosos. 22. Osiris disse: Você tem grande razão por teu lado, e fatos também, para te sustentar. No entanto, não te esqueça, ó Ahura, eu tenho um templo de pedra construído na terra, e uma câmara onde eu possa vir e ordenar o reino através do rei mortal. 23. Ahura disse: Eis que minha missão é infrutífera. Eu já visitei meus três amados, Te-in, Sudga e você. E não posso mudar nenhum, mesmo uma fração. Nisto tenho grande tristeza; pois temo que venha o tempo em que a grande escuridão seja sobre todos vocês. 24. Osiris disse: Eu considerarei tuas sábias palavras, ó Ahura. E embora você agora vá de minha presença, meu amor irá te seguir. 25. Com isso, Osiris sinalizou ao chefe marechal e aos

[99] Isso é chamado por alguns de reencarnação. Alguns que têm espíritos assim enxertados são considerados possuídos de um espírito familiar. –1882 Ed.

vice-Deuses, e eles vieram. Então Osiris e Ahura abraçaram-se e se separaram, ambos saudando o sinal, AMOR ETERNO. Ahura se retirou do mesmo modo que ele veio, mas caminhando para trás, com os vice-Deuses de cada lado, e o marechal liderando o caminho. Depois eles atravessarem a arena, Ahura foi entregue a Egupt; e o chefe dos marechais com os vice-Deuses retornaram a Osíris. 26. Egupt levou Ahura em direção a seus próprios atendentes, que o conduziram à sua nave de fogo, na qual embarcaram e partiram para o seu lugar celestial, Vara-Pishanaha.

Capítulo 45 Guerras

1. Yehovih permitiu que os que se diziam Deuses prosperassem por mais de quatrocentos anos; e Te-in, Sudga e Osiris, tornaram-se os Deuses mais poderosos que já governaram a terra. Conheça, então, estas coisas a seu respeito, no céu e na terra, transmitidas no seguinte resumo, tirada das bibliotecas dos reinos de Yehovih, que relatam o assunto mais plenamente: 2. Primeiro de Te-in, depois Sudga, depois Osiris. Do reino celestial de Te-in, dois vice-Deuses, Noe Jon e Wang-tse-Yot. Chefe do alto marechal, Kolotzka, e debaixo dele trinta mil marechais. Chefe geral, Ha-e Giang, e sob ele cem mil generais e altos capitães. Destes, vinte mil foram atribuídos ao domínio dos mortais em Jaffeth; os outros serviram no céu, principalmente no trono de Te-in. Principalmente distinguidos como Deuses sobre a terra foram os catorzes principais generais de Te-in: Kacan-cat, Yam-yam, Tochin-woh, Ho-jou-ya, Wah-ka, Oke-ya-nos, Haing-le, Lutz-rom, Le-Wiang, Thu-wowtch, Eurga-roth, I-sa-ah, To-gow e Ah Shung. 3. Estes generais foram divididos em duas partes de sete cada; e eles foram distribuídos igualmente dos vinte mil generais de classificação atribuídos à terra; e estes foram novamente atribuídos a cada trinta mil anjos guerreiros. 4. Te-in disse a estes catorze generais-chefes: Quando vocês vierem à terra e, encontrando duas cidades próximas uma da outra, que adoram outros Deuses além de mim, vocês se dividirão em duas partes; e um exército irá para uma cidade mortal e o outro para a outra, e por inspiração e, de outra forma, você trará as duas cidades para guerrear uma contra a outra até que ambas sejam demolidas ou destruídas. Depois disso, você deve inspirar outra cidade que me adore, para vir e possuir a ambas que foram destruídas. É melhor fazer com que nossos inimigos se matem do que matá-los nós mesmos. 5. E tal foi o modo de guerra por Te-in de modo que toda a terra de Jaffeth foi subjugada a ele em menos de cem anos; exceto quanto ao um milhão de Fidelistas, espalhados aqui e ali, e dos Listians que estavam nas montanhas e nos desertos. E grandes e dispendiosos templos foram construídos em todas as cidades de Jaffeth, e dedicados a TE-IN, CRIADOR E GOVERNADOR DO CÉU E DA TERRA. 6. Agora, quanto aos adoradores de Joss e Ho-Joss, eles não foram convertidos, mas subjugados, e eles adoraram seu Deus em segredo, e fizeram ritos e cerimônias pelos quais eles poderiam conhecer um ao outro e melhor escapar da perseguição. Muitos desses ritos foram modelados no antigo rito de Bawgangad[100]. 7. Entre as grandes cidades[101] destruídas nessas guerras estavam: Hong we, Chow Go e Sheing-tdo. Para Hong we, as guerras duraram vinte anos; e quinze mil homens, mulheres e crianças foram mortas dentro da cidade. 8. As guerras de Chow Go duraram quarenta anos, e trezentos mil homens, mulheres e crianças foram mortas dentro de suas muralhas. Para Sheing-tdo, as guerras duraram vinte e cinco anos e morreram trezentos mil homens, mulheres e crianças em suas muralhas. 9. Na destruição de Hong we foram postas em cinzas quatrocentos casas de filosofia; dois mil quatrocentos colégios e doze mil escolas públicas. Tudo o que era glorioso no reino de Hong, o rei da cidade. Porque ele adorara Ho-Joss, sua grande cidade fora destruída. 10. Em Chow Go, foram destruídas seiscentas casas de filosofia e duzentas faculdades do Grande Aprendizado. Ali estava o Templo de Jonk, que fora dedicado a adorar a Joss (Deus), e que, na construção, exigiu vinte mil homens, doze anos. Tinha dois mil pilares de pedra Awana polida; e no altar do sangue havia doze mil crânios, dos quais o grande rei Bak Ho era matador em nome de Ho-Joss. O trono de adoração para o rei estava marcado com diamantes e pérolas; e tinha mil candelabros de ouro e prata. E a extensão da cortina de seda fina e a cortina de lã fina dentro do templo eram tão grandes que, se espalhadas no chão, quinze mil homens podiam deitar-se e ainda não cobriam metade delas. E as cortinas foram pintadas e bordadas com imagens de batalhas e guerras; e de cenas no céu. E havia utilizado vinte mil homens e mulheres por quarenta anos de trabalho para realizar esta ornamentação das cortinas. Todos os quais foram destruídos, juntamente com toda a cidade e todas as suas riquezas e magnificência. 11. Sheing-tdo era uma cidade de moda e esplendor, habitada pelos homens mais ricos do mundo. Ela tinha um templo chamado Cha-oke-king, dedicado à aprendizagem, mas de fato se apropriou da exibição de riqueza e pompa. Era redondo, com um alto telhado projetado, os beirais dele descansavam em dez mil pilares de pedra polida. Havia quatrocentas portas para entrar no templo; mas dentro de cada porta, um estava contra as colunas quadradas de pedras preciosas que sustentavam o teto no interior; e para ambos os lados das colunas estavam os corredores que levaram para as quatrocentas câmaras internas. No centro do templo, vinte mil estalactites artificiais pendiam do telhado; estas eram feitos de seda e lã e linho fino, e pintados, e de cores tão brilhantes que o olho mortal mal podia olhar para eles, e elas pareciam gelo com o sol brilhando sobre elas, formando arco-íris em todas as direções. Reis, rainhas e governadores, de grande aprendizado, iam lá; pois ali, foram depositadas cópias dos maiores livros de

[100] Baugh-ghan-ghad, veja livro de Saphah.

[101] Grande cidade naqueles dias significava cidades com governadores tributários e cidades tributárias. Onde a cidade não tinha cidade ou governador tributário, era chamada simplesmente de cidade. –1882 Ed.

todo o mundo. 12. Além do templo de Cha-oke-king, havia sete grandes templos construídos para Joss, qualquer um dos quais era grande o suficiente para que dez mil homens pudessem sacrificar (adorar) ao mesmo tempo. Durante vinte e cinco anos, o povo de Sheing-tdo lutou para salvar sua grande cidade da destruição, mas caiu e foi destruída junto com todos os templos nele. Pelo rei Bingh, ela veio abaixo. 13. Ao lado disso, as seguintes grandes cidades foram destruídas: Gwoo-gee, que tinha cem casas de filosofia e quarenta faculdades para grande aprendizado; um templo, com oitocentos pilares polidos e dois mil arcos; trinta templos de trigo e milho sacrificado; um armazém de alimentos onde, em caso de fome, alimento para cem mil pessoas eram armazenados, suficientes para oito anos; e tudo isso, e as bibliotecas dos registros dos Deuses e Senhores da terra, e todas as coisas na cidade foram queimadas até às cinzas. 14. A cidade de Young-ooh, de duzentos mil habitantes, que tinha setenta casas de filosofia e trinta e cinco faculdades de grande aprendizado, além de muitas escolas; um TEMPLO DAS ESTRELAS, onde as palestras eram dadas diariamente às pessoas para ensinar a elas os nomes e lugares das estrelas e seu tamanho maravilhoso e movimento; quarenta templos de sacrifício, sete dos quais eram grandes o suficiente para manter todos os habitantes de Young-ooh, a grande cidade. Pelo rei Shaing foi posto em cinzas, e nada além de pilhas de pedra permaneceu para dizer onde a cidade tinha estado. 15. A cidade, Gwan-she, que tinha trinta casas de filosofia e setenta templos de sacrifício, dois Templos das Estrelas dedicados a Joss; oitenta e cinco colégios de Grande Aprendizado, e também uma casa de suprimento, armazenando o suficiente para alimentar a cidade por sete anos; e havia duzentos mil habitantes nas muralhas da cidade. Doze anos, o povo desta cidade lutou contra os saqueadores incitados, os guerreiros sob o Deus Te-in, mas foram conquistados finalmente, e sua cidade caiu abaixo. 16. E as grandes cidades, Ghi, Owan, Chong, Goon, Ca-On, Jong-wong, Sow, Wowtch-gan, Sem-Sin, Gee, Tiang, Choe, Doth, Ah-mai, Conc Shu, Guh, Haingtsgay, Ghi-oo-yong e Boy-gonk, as quais todas tinham casas de filosofia, faculdades de grande aprendizado, escolas públicas, templos de sacrifícios, casas de suprimento e centenas de milhares de habitantes. E todas essas cidades foram destruídas, e apenas um monte de pedras restaram para dizer onde elas estavam. 17. Além disso, foram destruídas mais de duas mil cidades menos proeminentes. E, no entanto, das aldeias e cidades pequenas que foram destruídas, tão grande era o número delas, que nenhum homem as contara. 18. Era cidade contra a cidade; rei contra rei; homem contra homem; pois os habitantes de Jaffeth estavam obcecados com a loucura, guerra e destruição; quase sem causa alguma eles caíam um sobre o outro para destruir; pois Te-in enviara suas centenas de milhões de anjos guerreiros para inspirar os mortais a destruir todo conhecimento, instrução, aprendizado e filosofia, e destruir todos os vestígios de todos os outros Deuses e Senhores, de modo que somente ele pudesse reinar supremo. 19. E esses anjos ensinaram aos mortais a fazerem pó explosivo e armas para disparar, mais mortíferas do que o arco e a flecha; e ensinou o segredo de demolir uma cidade e explodi-la com pó explosivo.

20. Assim, a terra justa de Jaffeth, com sua sabedoria e grande aprendizado, foi reduzida a um país enlouquecido e fragmentado. Os ossos dos mortais eram espalhados pelas terras em todas as direções; nem a terra poderia ser cultivada sem cavar entre os crânios e os ossos da grande raça gigante de I'huans que uma vez a tinha povoado. 21. E daquelas que não foram destruídos, podia se dizer: Eles eram uma raça pobre, quase morta de fome, gerando de forma doentia, desencorajada e indefesa, pessimamente açoitada. 22. E os espíritos dos mortos estavam em todos os campos de batalha, iluminando as noites escuras com seus fogos espirituais, e pela manhã e no crepúsculo da noite eles podiam ser vistos por centenas e milhares, caminhando, assustadores e selvagens! Mas uma abundância de espíritos familiares habitava com os mortais; assumiam formas de sar'gis, e comiam e bebiam com eles, e até mesmo faziam coisas que são ilícitas mencionar. 23. Assim, Jaffeth foi conquistada para o Deus Te-in. Agora saiba a respeito de Sudga.

Capítulo 46 Guerras

1. Sudga tinha dois vice-Deuses, Brihat e Visvasrij. Próximo a esses, o chefe dos marechais celestiais de Sudga, Atma, que tinha quatro mil marechais debaixo dele, e igualmente dividido entre eles para comandar, havia um bilhão de anjos guerreiros celestiais. Atma tinha autoridade sobre mais de trinta mil generais e capitães, a quem foram distribuídos dois bilhões de anjos. 2. O chefe dos generais celestiais era: Shahara, Vasyam, Suchchi, Dev, Nasakij, Tvara, Watka, Shan, Dorh, Hudhup, Nikish, Hajara, Hwassggarom, Viji, Yatamas, Brahma, Goska, Fulowski, M'Dhuhitri, Yaya-mich-ma, Hijavar, Duth, Lob-yam, Hi-gup e Vowiska. E estes assumiram falsamente os nomes dos antigos Deuses e Senhores de milhares de anos antes. 3. Sudga disse a eles: Para que minha era possa ser magnificada diante do recém-nascido no céu, vocês também magnificarão vossos próprios nomes, ao tomar os nomes dos Deuses e Senhores que eram reverenciados no céu e na terra, pois todas as coisas são livres para vocês. Mas eu não concedo privilégios a nenhum outro para escolher os nomes dos antigos. 4. Sudga então fez o seguinte seu Conselho Privado: Plow-ya, Vazista, Kiro, Cpenista, Visper, E-shong, Bog-wi, Lowtha, Brihat, Gai-ya, Sa-mern, Nais-wiche, Yube, Sol, Don, Mung-jo, Urvash, Cpenta-mainyus e Vanaiti; e para cada um deles dez mil atendentes. 5. Então Sudga fez dois grandes capitães, Varsa e Baktu, e ele disse a eles: Dois bilhões de anjos eu distribuí para descer à terra, para a terra de Vind'yu, para subjugar os mortais e dominá-los permanentemente, e eu dividi os dois bilhões entre vocês dois. Mas todos os

outros anjos permanecerão no meu reino celestial e trabalharão por mim, e enfeitarão, e embelezarão as minhas cidades celestiais, especialmente minha santa capital. 6. Então, quando vocês dois estiverem permanentes na terra, e seguros nos templos e nos oráculos, vocês devem examinar todas as terras de Vind'yu, incluindo as cidades grandes e pequenas e todas as pessoas. E eis que todos os homens serão subjugados aos meus dois nomes, Sudga e Dyaus; e quando uma cidade permanecer, em que as pessoas adoram outros Deuses ou Senhores, vocês destruirão tal cidade e todo seu povo. Será cidade contra cidade e homem contra homem; pois, como sou o Deus supremo dos céus, assim será o Deus da terra e seu Senhor. E, ao encontrar duas cidades para serem destruídas, dois de vocês devem dividir, um indo com seus anjos guerreiros para uma cidade e o outro para a outra cidade; e vocês os inspirarão uns contra os outros até a morte; e quando eles forem postos abaixo, vocês levarão os meus adoradores ao lugar, para habitá-lo. 7. Assim, os dois Deuses capitães destruidores, Varsa e Baktu, com seus dois bilhões de guerreiros de anjo, desceram para a terra. E eles se espalharam pela terra de Vind'yu, onde havia muitos reinos e milhares de cidades; e eles vieram aos mortais adormecidos ou acordados, e os inspiraram ao caos e destruição, por causa de Sudga. 8. E em doze anos, quatro mil cidades foram arruinadas, das quais trinta e sete eram grandes cidades. E o chefe destes foram Yadom, Watchada, Cvalaka, Hoce-te, Hlumivi, Ctdar e Yigam, cada um dos quais continha mais de um milhão de almas e alguns deles dois milhões. 9. Em todos estes havia lugares de grande aprendizado, e escolas e templos de sacrifício (adoração). Em Ctdar, o telhado do templo era feito de prata, cobre e ouro; e tinha mil colunas de pedra polida e quinze colunas para apoiar o telhado. As paredes estavam cobertas de tapeçarias, pintadas com palavras escritas e histórias do céu e da terra, e dos Deuses, Senhores e Salvadores dos antigos. Dentro do templo havia sete altares de sacrifício e quatro mil bacias de água bendita para ritos batismais. Dentro dos muros do templo havia nichos para quinhentos sacerdotes, para a confissão de pecados e para receber o dinheiro, tecido e frutos da terra, contribuídos pelo penitente para a remissão de seus pecados. Através da passagem central dentro do templo, o rei dirigia na sua carruagem dourada, quando ele vinha para o sacrifício; e o chão desta passagem foi posto com prata e ouro. 10. No centro do templo havia uma bacia cheia de água, e o diâmetro da bacia era igual a vinte comprimentos de um homem. No meio da bacia havia uma fonte que despejava água. E nos lados leste, oeste, norte e sul da bacia havia quatro pilares de pedra polida, com escadas dentro deles; e os topos desses pilares estavam conectados por vigas de madeira embutida de muitas cores, polidas finamente, que eram chamadas de Arco Santo de Suhhadga. No cume do arco havia uma pequena casa chamada Voz do Oráculo, pois ali sentava o intérprete do rei do céu e da terra, o leitor de visões. E os espíritos dos mortos apareciam no pulverizador da fonte, às vezes como estrelas da luz e às vezes em suas próprias formas e características, e eram testemunhadas pela multidão. 11. Dentro de cada um dos quinhentos pilares havia uma câmara sagrada, em benefício dos sacerdotes que se comunicavam com os anjos. No pilar leste havia uma abertura de cima para baixo, uma plataforma, para que a multidão pudesse ver o pilar, que era oco em todo o seu tamanho. Este era ocupado pelo sumo sacerdote ou sacerdotisa do rei, conforme o caso, e essa pessoa tornava-se adepta, para que os anjos pudessem levá-la para cima e para baixo dentro do pilar, até o topo, o que era igual a cinquenta comprimentos de um homem. E a multidão assim o viu subindo e descendo. 12. No pilar oeste estava a biblioteca do templo, que continha a história de seus eventos importantes por um período de oitocentos anos; do sacerdote e dos sumos sacerdotes, e dos reis da cidade. 13. Ao lado do Templo, que se chamava Tryista, estava a Casa de Aprendizagem, onde os sábios e as mulheres se congregavam, sendo especialista em filosofia, música, astronomia e mineralogia. A Casa era de pedra polida e madeira interligada, e sua fachada tinha cento e quarenta colunas de pedra e madeira polidas. A casa continha as peles e ossos de milhares de criaturas, antigas e modernas, classificadas e nomeadas; e com estes havia livros de filosofia e história, todos gratuitos para o público um dia em sete. Ao lado da Casa da Aprendizagem estava o Templo da Morte, dedicado a todo tipo de batalhas, batalhas entre leões e homens, tigres e homens, e entre leões e tigres, elefantes e entre homens e homens. E tão grande era o Templo da Morte que seus assentos poderiam acomodar trezentos mil homens, mulheres e crianças. O templo era circular, e sem um telhado sobre a arena. Mas o maior de todos os edifícios em Ctdar era o palácio do rei, comumente chamado TEMPLO DO SOL. Este também era feito de pedra polida; e nos quatro lados tinha oitocentas colunas de pedra polida; e ao lado das colunas havia cinquenta pilares, de cada lado, conectados por arcos de doze comprimentos de altura[102], sobre os quais descansava um telhado de madeira e pedra; e, no entanto, era coberto por outra fileira de quatrocentas colunas de madeira polida, embutidas com prata e ouro, e estas estavam conectadas na parte superior por outros arcos de dez metros de altura, e nesses outros telhados, e no topo desses um domo coberto de ouro, prata e cobre. Da arena para o domo, a altura era de vinte e oito comprimentos, e a base do domo ao redor era de dezesseis comprimentos. A entrada do templo do oeste era uma estrada de carruagem, de modo que o rei e seus visitantes pudessem entrar na arena do palácio em suas carruagens. Mas quanto ao interior do palácio do rei, um livro inteiro poderia ser escrito para descrevê-lo, e ainda não contar metade da sua riqueza, beleza e magnificência. 14. Além desses grandes edifícios, havia

[102] Um comprimento era o comprimento de um homem, mas quanto a quantos pés e polegadas, ficamos no escuro. – 1882 Ed.

quatrocentos e cinquenta Templos da Escuridão, dedicados aos espíritos dos mortos. Eram sem qualquer abertura, exceto a porta; e quando os comungados estavam dentro, e a porta fechada, eles ficavam sem luz. Dentro desses templos, espíritos e mortais congregavam, e os espíritos ensinavam aos mortais a arte da magia; de fazer sementes crescerem em árvores e flores; de produzir serpentes pela força da vontade; de transportar coisas pelo ar; lançando doces perfumes e lançando fedores; de lançar vírus ao inimigo de alguém e inoculá-lo com veneno, causando a morte; de encontrar as coisas perdidas; de trazer dinheiro aos pobres, e flores e comida para os doentes; de entrar na morte no sono e de tornar-se inconsciente à dor pela força da vontade. 15. Nem qualquer homem ou mulher poderia ser sacerdote no Templo de Tryista até que ele dominasse todos os graus nos Templos da Escuridão. 16. Os anjos de Sudga decidiram destruir esta cidade (Ctdar); e, consequentemente, eles inspiraram uma guerra entre ela e a cidade de Yadom, que estava um pouco próximo dessa em magnificência, possuindo templos e palácios como ela. Na verdade, descrever uma dessas grandes cidades era descrever a outra, quanto à glória mortal. Por setecentos anos, essas cidades haviam estado em paz umas com as outras, apenas a meio dia de viagem separadas, no grande rio, Euvisij, no Vale de Rajawichta. 17. E o capitão Deus, Varsa, escolheu uma cidade, e o capitão Deus, Baktu, escolheu a outra cidade; e cada um deles tirou de seus bilhões de anjos guerreiros um número suficiente e inspiraram as duas grandes cidades à destruição eternamente. Como os mortais transformam animais selvagens em uma arena, para vê-los rasgar-se e se esfolarem, assim também sentaram-se esses capitães Deuses em suas carruagens celestiais, testemunhando as duas grandes cidades em combate mortal. E quando alguém tinha muita vantagem, as hostes angelicais mudariam a tendência ou deixá-los descansar por um tempo; então incitava-os novamente, mantendo o jogo em um equilíbrio igual que asseguraria o maior caos possível para ambos.

18. Oito anos, essas batalhas duraram; e milhares de homens, mulheres e crianças foram mortos; e quando as grandes cidades foram assim reduzidas, os Deuses deixaram soltar a FAIXA DA MORTE, cujo oficial angelical deveria levar o vírus venenoso dos mortos apodrecidos e inocular a respiração dos vivos; e então, fazer com que os mortais em uma loucura desesperada incendiassem suas cidades, para evitar que caíssem em outras mãos. E em oito anos as grandes cidades, com seus templos poderosos, foram transformadas em ruínas e cinzas; e das pessoas que deixaram, apenas os poucos ignorantes, famintos, desamparados errantes, podiam contar a história do que havia sido. 19. Sudga disse: Todo conhecimento entre os mortais é hostil a Deuses no céu; portanto destruirei todo conhecimento na Terra. E essa foi a mesma doutrina mantida por Te-in, Deus de Jaffeth. 20. O Deuses capitães de Sudga procederam dessa maneira, em toda a terra de Vind'yu, derrubando todos os reinos, cidades, lugares de sacrifício e lugares de aprendizagem. E em cem anos, os poderosos povos de Vind'yu foram reduzidos a mendigos e dispersas tribos de errantes. Os grandes canais foram destruídos, e os países superior e inferior tornaram-se lugares de fome e esterilidade. E nos vales e nas montanhas, nos campos abandonados e nos desertos, estavam os ossos e crânios de milhões de mortos humanos. E leões e tigres vieram e rondaram nas muralhas arruinadas dos templos e palácios caídos. Também não havia em toda a terra uma única biblioteca, ou livro, nem a arte de fazer livros, ou qualquer coisa para mostrar o que a grande história tinha sido. 21. Assim pereceu a linguagem védica, a linguagem da canção, poesia e ótima oratória. Exceto em um pequeno grau, como o preservado pelos remanescentes de Fidelistas que escaparam por todas essas gerações, ainda adorando em segredo o Grande Espírito.

22. Ouça depois a respeito de Osiris e seus domínios, e de Arabin'ya, Par'si'e e Heleste:

Capítulo 47 Guerras

1. Osiris, o falso, ao estabelecer um reino celestial próprio, e dominando Arabin'ya, Par'si'e e Heleste, disse: Que Te-in e Sudga persigam seu caminho na destruição; o meu deve estar no caminho oposto. 2. Osiris, o falso, disse: Três tipos de pessoas perversas eu encontrei no céu e na terra: Aqueles que sempre estão procurando falha e desfazendo o que os outros construíram; eles são mais astutos em discussão para encontrar as falhas dos outros, as inconsistências, erros e falhas; mas não há nada neles para construir qualquer coisa no céu ou na terra. O próximo homem perverso é aquele que achou culpa, não só com tudo o que já existiu, mas com todas as proposições projetadas para um novo estado de coisas. Ele é tão inútil como o eixo de uma lança sem uma ponta. O terceiro homem perverso que encontrei é aquele que, vendo as falhas e os erros dos outros, não se sobrepõe sobre eles, mas se precipita no trabalho com algo novo e ousado, envolvendo a si mesmo e outros em desastre. E estes três têm a grande multidão, o mundo, para cuidar! Só sou capaz de destruir e construir. 3. A não-resistência dos Fidelistas tornou-os dependentes da misericórdia de seus vizinhos, no céu e na terra. Eles devem ser destruídos, e suas doutrinas também. 4. Ao destruir suas doutrinas, eu devo dar algo em seu lugar. Eu trabalhei para afastar Yehovih e estabelecer o Senhor Deus; agora para afastar o último e me estabelecer eu levaria algumas centenas de anos mais. É melhor, então, que desde que De'yus foi lançado no inferno[103], eu

[103] Aqui e em outros lugares nós descobrimos que inferno significa uma condição de vínculo. Como, por exemplo, se uma cidade estava em um estado de distúrbio, ela não poderia ir a uma guerra, sequer guerrear contra outras cidades. De modo que, quando a desordem tem até o dado momento controlado um reino celestial, em que eles estão em um estado de anarquia, de conflito, homem contra homem, todos

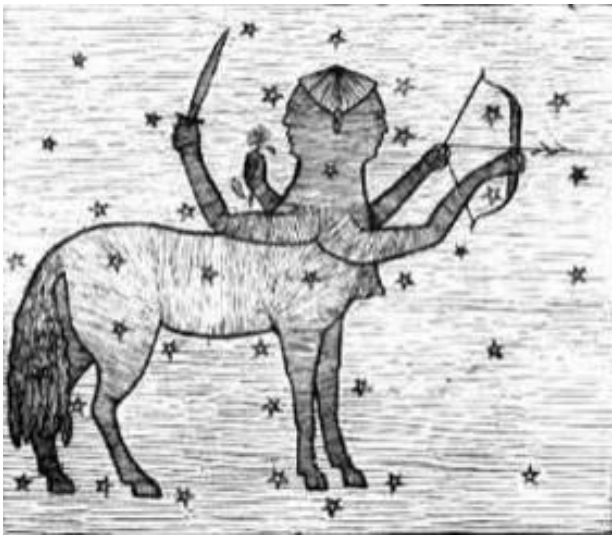
assuma os nomes, Senhor Deus, De'yus, Criador e todos os outros que são aceitáveis no céu e na terra. 5. Também eu não os roubarei de seus ritos e cerimônias, mas acrescentarei a eles, para que, pela glória superior, eles aceitem os meus. 6. Também não limitarei os mortais da sua aprendizagem; mas, ao contrário, serei mais exigente e alto em aspiração; pois por isso vou ganhar a aprovação do sábio e aprendido. 7. Mortais adoram ídolos; portanto, vou dar a eles ídolos, tanto homens como mulheres. ||

O Falso Osiris. Durante o ciclo Spe-ta começou o reino celestial do falso Osiris; que acabou por libertar-se de seu Deus, o falso De'yus, e estabelecido sob seu próprio nome, e depois foi lançado no inferno. Esta imagem, bem como a de Isis, foi transmitida aos mortais depois de se libertar de De'yus

8. Osiris então chamou Baal, Ashtaroth e Egupt para sua câmara celestial do Conselho, e disse a eles: 9. Dois ídolos vocês devem inspirar os mortais para construir para mim; e uma será a figura de um cavalo macho, com a cabeça de um homem, peito e braços de um homem, e ele deve apontar para cima, significando, descanso celestial; e a outra será a figura de uma égua, com a cabeça, seios e braços de uma mulher. E ela deve segurar um arco e uma flecha diante dela, e atrás dela uma espada e uma rosa; significando, por causa da justiça. E o ídolo masculino será chamado Osiris, e a fêmea Isis[104].

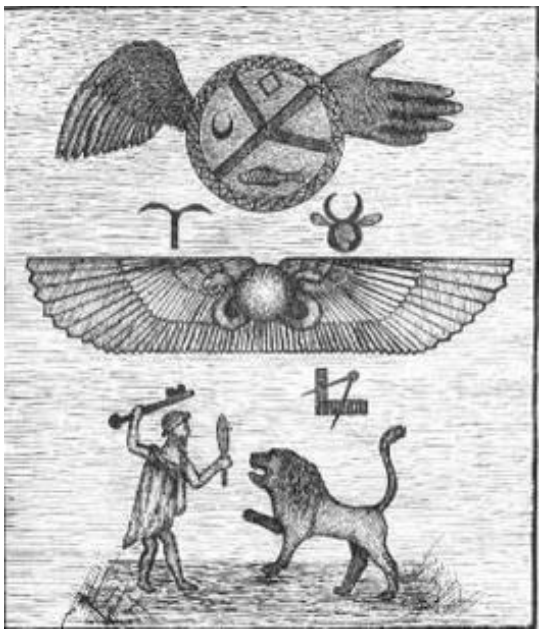
empenhados em infligir torturas sobre os demais, a condição é caracterizada como inferno – 1882 Ed.

[104] Veja as imagens do Falso Osiris e Isis. Deve ser lembrado que, em épocas posteriores, digamos duzentos anos, os mortais perderam a interpretação acima e chamaram Osíris, o Salvador dos homens, dizendo que ele era o filho de Ísis, a terra virgem. – 1882 Ed.



Isis. O aspecto feminino do falso Osíris, como promulgado por ele.

10. Pois quando eu me asseguro como criador de todos os vivos, eu devo demonstrar aos homens que sou macho e fêmea. 11. O que, na verdade, é a fonte de tudo o que está no céu e na terra, da qual PROJEÇÃO e RECEPÇÃO são a soma de toda a filosofia. 12. Em que vocês devem ensinar que sair é Osíris, e descansar com mansidão é Isis; para o qual os antigos usavam o touro e o cordeiro. 13. Pois eu era um globo, ilimitado em tamanho, e rápido em movimento. E eu coloquei uma asa para voar, e uma mão para o trabalho, pelo qual todas as coisas são conquistadas e subjugadas. E debaixo da asa eu coloquei o Cordeiro da Paz, como sinal do voo dos indefesos; mas sob a mão eu coloquei a cabeça de um touro, como sinal do meu domínio.



Tábua do Falso Osiris. Esta Tábua pertencia aos egípcios no ciclo mosaico, e era da religião estabelecida daquele dia. Ou

seja, no tempo de Moisés, Osíris, o falso Deus foi derrubado em seu reino celestial, mas a religião que ele estabeleceu na Terra continuou por uma temporada com os mortais.

14. E fiz o céu e a terra com asas voando, carregando a serpente e o sol. Todas as coisas boas e poderosas eu tenho esquadrejado com o mundo e circunscrito. 15. E na mão do homem eu coloquei a chave para destravar os mistérios do firmamento do céu, bem como o poder, a sabedoria, as riquezas e a glória da terra. Em sua mão, coloco um taco, para matar o leão ou subjugá-lo. 16. Pois eu sou como homem, criando-o à minha imagem; e mantenho a chave do céu e da terra, e domínio sobre todos os habitantes que criei na terra. Eu sou Tau, eu sou Sed. 17. Eu sou a luz, a vida e a morte. Fora de mim, eu fiz tudo que vive ou já viveu. O sol no firmamento eu coloquei como um símbolo do meu poder. As estrelas, a lua e as coisas que não falam, e nada sabem, são as obras da minha mão. Sem mim nada é, nem foi, nem será. 18. Quem quer que venha lutando pelo direito, é por mim; e eu estou com ele. Com guerreiros eu sou um deus da guerra; com os pacíficos, sou um cordeiro de paz. Executar é de mim; não executar, não é de mim, mas da morte. Olho por olho, dente por dente, sangue por sangue, misericórdia de misericórdia; mas força para todas as coisas, com vontade de conquistar, pois nestas coisas eu sou manifesto para os homens. 19. Pois, no começo eu criei o mundo pela minha própria força; e esse é o meu testemunho, justificando a força, mesmo com a violência, quando o bem maior vem ao maior número. Sobre isso está suspensa minha lei; em que qualquer homem pode entender que, se os Fidelistas tivessem lutado por justiça, eles teriam dominado o mundo há muito tempo e subjugado a seu Deus. 20. O que, então, é o estratagema dos Deuses, além de, por algum meio, reduzir homens e anjos à unicidade em todas as coisas? || Quando Osiris se dirigiu aos três Deuses, ele esperou que eles falassem. Baal disse: Esta é uma base; nunca tivemos uma base para homens ou anjos. Ashtaroth disse: Esta é uma cabeça e frente para liderar o mundo. Egupt disse: A sabedoria dos Fidelistas estava em ter um curso direto. 21. Osiris disse: Então, eu revisarei as doutrinas da terra e do céu. Eu não direi que isso seja para De'yus, nem o Senhor, nem Deus, nem Osíris, nem Apollo, nem qualquer outro Deus. Mas eu darei aquilo que todos, exceto os Yehovihians podem aceitar. 22. Porque eu atribuirei todas as coisas a Deus, não definindo qual Deus, ou que Deus, mas Deus somente; o resto, eu vou administrar em Agho'aden, meu reino celestial. 23. Ide, portanto, aos mortais, e revisem as coisas de De’yus para Deus; e se os mortais questionarem os oráculos para saber quem é Deus, respondam: Ele é Osiris para os Osirians; Apollo aos Apollonians; Isis para os Isisians; ele é o Criador, o mestre, o todo, de quem todas as coisas foram criadas; aquele que criou o homem à sua imagem; que habita em um trono no céu. 24. Mas se eles questionarem mais, perguntando se ele está sempre presente, respondam a eles: Não. E se eles disserem: Ele é Yehovih, o Grande Espírito? Respondam a eles: Não. 25. Pois eu não permitirei que um único Fidelista habite vivo sobre a face da terra.

Capítulo 48 Guerras

1. Em Haikwad, em Par'si'e, habitava o rei Luthag, um homem de grande sabedoria e poder real. Sua capital, Sowruts, estava na fronteira de Fonecea e tinha doze cidades tributárias, cada cidade sendo governada por um rei. 2. Uma grande seca veio sobre as regiões governadas por Luthag; e sendo um rei de benevolência, ele enviou inspetores para longe e perto, para encontrar um país de água e bom solo. Mas, infelizmente, eles não encontraram o que desejavam. 3. Luthag consultou os oráculos, e eis que o anjo, Egupt, veio e respondeu ao rei, dizendo: Envie teu vidente e eu o guiarei. Então o rei enviou seu alto vidente e lhe contou as palavras do oráculo. O vidente disse: Onde quer que o Deus te tocar, permita-me tocar também, e talvez eu possa ouvir o teu Deus falar. 4. O vidente tocou o rei no lugar, e imediatamente o Deus falou com ele, e ele ouviu. Então aconteceu que o Deus levou o vidente a Egupt, que naquela época era chamado Arabin'ya do Sul. O vidente não conhecia o país, e ele perguntou ao Deus. O espírito disse: Eis a terra de Egupt. Assim foi chamada essa terra, que até este dia é chamada de Egito. 5. O vidente encontrou a terra fértil e bem regada; então ele retornou para Par'si'e e informou o rei. Ao ouvir o relatório, o rei ordenou que seu povo migrasse para Egupt. E assim, no primeiro ano, cinquenta mil partiram; e no segundo ano cem mil, e muitos migraram todos os anos por muitos anos. 6. || Estas coisas ocorreram no sétimo ano do reinado de De'yus em Hored. E no espaço de duzentos anos mais, eis que a terra de Egupt fora povoada com milhões de pessoas; por causa da seca e da fome nos países vizinhos, isso os levava para lá. || 7. Luthag enviou seu filho para governar a terra de Egupt, e ele a tornou tributária ao reino de Sowruts. O nome do filho era Haxax; e quando ele era velho e morreu, ele deixou o governador de Egupt para seu filho, Bakal, que quebrou a aliança com Par'si'e e estabeleceu tudo de Egupt como um reino independente. O filho de Bakal, Goth, o sucedeu; e Goth enriqueceu seu reino com grandes cidades e templos, e lugares de aprendizagem e fundou jogos e torneios. A filha de Goth, Rabec, o sucedeu; e foi a primeira rainha de Egupt. Rabec ainda enriquecera a grande terra com cidades e locais de aprendizagem. Assim, o país estava no tempo em que De'yus fora derrubado em seu reino celestial. E então por setenta anos os Deuses, Osiris, Baal, Ashtaroth e Egupt, não tinham muito poder com os mortais. 8. E durante este curto período, os reis pastores migraram para Egupt em grande número; e em simpatia com estes, e de fé comum, estavam os seguidores de Abraham, os Fidelistas, que também migraram rapidamente para Egupt. 9. Enquanto isso, o reino passou de Rabec para seu filho mais velho, Hwan; e ao seu filho mais velho, Naman; e ao seu filho mais velho, Sev; e à sua filha, Arma; e ao seu filho mais

velho, Hotha; e ao seu filho mais velho, Rowtsag. 10. E assim estava o assunto quando Osíris resolveu revisar os registros de mortais e anjos sobre a história da criação por Deus; o que ele fez de acordo com seus próprios decretos, que foram como anteriormente afirmados. 11. Então aconteceu que, através dos oráculos, o rei Rowtsag concedeu às bibliotecas de Egupt a história da criação do céu e da terra, com a origem do pecado e a criação do homem, o primeiro do qual agora era chamado de Adão, em vez de A'su, adotando a palavra Par'si'e'an em vez da védica. 12. E esses registros eram os mesmos dos quais Esdras, no próximo ciclo dan'ha, fez seleções, e os atribui erroneamente como sendo doutrinas dos Fidelistas, que se chamavam Iz'Zerlites. E os registros dos Fidelistas não foram mantidos nem permitidos nos registros estaduais, mas mantiveram-se entre os próprios Fidelistas, pois eles eram proibidos então, como são até hoje, porque eles não adotavam os Salvadores e Deuses do estado.

13. O filho de Rowtsag, Hi-ram, sucedeu-o; e Thammas, seu filho, sucedeu Hi-ram. Thammas era um vidente e profeta, e podia ver os Deuses e conversar compreensivelmente com eles. Thammas foi sucedido por sua filha, Hannah; e ela foi sucedida por Hojax, que era o construtor do TEMPLO DE OSIRIS, comumente chamado de GRANDE PIRÂMIDE. 14. Em homenagem ao profeta de De'yus, o primeiro servo mortal de Osíris, cujo nome era Thoth, Hojax se nomeou, Thothma, que é dizer, Deus-Thoth; pois Osiris dissera a Hojax: Você é o próprio Thoth reencarnado; e eis você que será Deus da terra. 15. Thothma podia ouvir os Deuses e conversar compreensivelmente com eles. E para ele, Osiris, através de Deus seu servo angelical, Egupt, deu um cuidado especial desde a sua juventude. Aos dezesseis anos, Thothma passou o exame na casa da filosofia e na astronomia e mineralogia. Aos dezessete anos, passou a ESCOLA DOS CONSTRUTORES e as HISTÓRIAS DOS MILHARES DE DEUSES. Aos dezoito anos ele foi admitido como ADEPTO NA VIDA E MORTE, tendo o poder de alcançar o estado adormecido; e ver sem seus olhos mortais, e ouvir sem seus ouvidos mortais. Aos dezenove anos, ele subiu ao trono com a morte de seu pai e mãe. 16. Pois, porque Osiris desejava usar Thothma, ele enviou seus anjos destruidores, e eles inocularam o sopro de Hannah e seu marido, e eles morreram por veneno nos pulmões.

17. Então, Osiris, por meio de seu servo Deus, Egupt, falou com Thothma, dizendo: Meu filho, meu filho! Thothma disse: Ouço você, ó Deus, o que você deseja? Osiris disse: Providencie uma câmara escura e eu virei a você. Thothma providenciou uma câmara escura, e então Osiris através de seu servo Deus, veio até ele, dizendo: 18. Você tem grande sabedoria, mas esquece tua promessa! Thothma disse: Em quê, ó Deus? Osiris disse: Quando você estava no céu, você disse: Agora eu descerei à terra e me reencarnarei, e provarei a vida eterna na carne. || Por muitos anos, Osíris havia dito o mesmo a Thothma até que ele acreditasse fielmente que ele tinha assim estado no céu, voltou e se reencarnou para tal propósito. 19. E ele respondeu a Osíris, dizendo: Parece um sonho para mim, mesmo que você fale sobre isso. 20. Osiris perguntou a Thothma o que era o melhor, o melhor de todas as coisas. Thothma disse: Existem apenas duas coisas, corpóreas e espirituais. 21. Osiris disse: Verdade. O que então é sabedoria? Thothma disse: Adquirir um grande conhecimento corpóreo em primeiro lugar; e em segundo, adquirir conhecimento espiritual. Mas diga-me, ó Deus da sabedoria, como um homem pode alcançar o mais alto conhecimento espiritual? 22. Osiris disse: Venha e fique no céu e veja por ti mesmo. Thothma disse: Quanto tempo um homem deve permanecer no céu para aprender essa sabedoria? Osiris disse: Um dia; cem dias; mil anos; um milhão de anos, de acordo com o homem. 23. Thothma disse: Se alguém pudesse deixar a parte corpórea por cem dias e viajar no paraíso por esse período de tempo, isso o beneficiaria? Osiris disse: Fazer isso é dominar a morte. Eis que você já alcançou o poder do estado adormecido. Para controlar o curso do espírito; essa é a próxima lição. 24. Thothma disse: Eis que ó Deus, eu alcancei o poder do estado adormecido, assim como os magos que se submetem para serem sepultados por noventa dias. Sim; e eu vou no espírito da minha parte corpórea, e vejo muitas coisas, mas minha alma é como um sopro de vento, e vai ao acaso. 25. Osiris disse: Providencie para mim um templo, e eu te ensinarei. Thothma disse: Como preservar o corpo por tanto tempo, de modo que não seja danificado – esta é a questão. Os magos que foram enterrados por muito tempo, depois de serem desenterrados e ressuscitados, encontram seus corpos tão danificados que morrem logo depois. (E você, Deus, tem um remédio?) 26. Osiris disse: Você deve construir um TEMPLO DE ASTRONOMIA e dedicá-lo a Osíris, Salvador dos homens e dos anjos, Deus dos céus e da Terra. E ele será construído quadrado com o mundo, leste e oeste e norte e sul. E a linha de observação deve ser com o ápice do vórtice de Hidan, que fica na linha mediana da variação da estrela norte (Tuax). 27. Na forma de uma pirâmide você deve construí-lo; eu te mostrarei todas as partes, medida por medida. 28. E você deve fornecer uma espessura de paredes que nenhum som, calor ou frio possa entrar nele; e, no entanto, você deve fornecer câmaras dentro, adequadas para ti mesmo, teus chefes e teus amigos, que também sejam adeptos. Pois eu também providenciei a terra para o céu, e o céu para a terra; e os meus anjos virão e morarão por uma estação na terra, e o meu nascido da terra irá e morará por uma estação no céu; sim, eles virão até mim no meu trono e verão as glórias que eu preparei para eles. 29. Nem o meu templo será exclusivo, mas aberto a todos os que persigam as filosofias da terra e do céu. Por isso, você deve construí-lo com o sol, a lua e as estrelas; e será testemunho para as nações da terra que você é o maior de todos os mortais e primeiro fundador da vida eterna na carne. Pois, como os anjos do céu podem retornar à Terra e tomar sobre si

mesmos corpos corpóreos durante um período, assim você dominará tua própria carne para mantê-la como você quiser. Pois este é o fim e a glória para os quais eu criei o homem sobre a terra.

Capítulo 49 Guerras

1. Osiris então instruiu o rei Thothma a expulsar da terra do Egito todos os Fidelistas que não poderiam ser escravizados, especialmente os reis pastores. 2. Thothma recrutou um exército de duzentos mil guerreiros e expulsou os reis pastores, matando mais de trezentos mil deles. E ele tomou dos Fidelistas todas as suas posses, tais como casas e terras, e não lhes permitiu manter qualquer coisa mortal como posse; nem permitindo que eles cultivassem o solo, exceto como servos, nem se envolverem em nenhum outro trabalho, exceto como servos. E para escapar da tirania de Thothma, saíram da terra de Egupt, três milhões de Fidelistas, incluindo os reis pastores, os iletrados.

E em relação aos Fidelistas que permaneceram na terra de Egupt, Osiris, através do rei Thothma, fez as seguintes leis: 3. Vocês não devem possuir qualquer terra, casa, boi ou qualquer animal de carga, nem vaca nem bezerro, nem o vosso povo possuirá um altar de adoração, templo ou lugar de dança sagrada. Mas vocês serão servos e servos de servos todos os dias da vossa vida. Mas, no vosso lugar de dormir e no dormitório da vossa família, vocês devem fazer o culto ao vosso próprio modo, e nenhum homem vos molestará a respeito disso.

4. Vocês não devem professar abertamente vossas doutrinas sob pena de vosso sangue e vossa carne; e vocês não devem mais ensinar nas escolas ou faculdades; nem os vossos filhos devem receber uma grande aprendizagem. E de vossas artes, de medir e trabalhar números, vocês não devem mais mantê-los secretos, ou vosso sangue será sobre vocês.

5. E se vocês disserem: Eis o Grande Espírito; ou Yehovih, o Sempre Presente, vocês sofrerão a morte, e vossa esposa e vossos filhos convosco. E se um homem pergunta, para vos testar, perguntando: Quem criou o mundo? Vocês devem responder: Eis que foi Deus! E se ele pergunta ainda mais: Vocês pensam que o Criador é Sempre Presente? Vocês devem dizer: Não, ele é como um homem que terminou seu trabalho, ele se senta no seu trono no céu. E se ele lhe perguntarem mais: Onde está Deus? Vocês devem responder: No Monte Hored, no céu. E se ele ainda vos pergunta: O Sempre Presente é uma Pessoa? Vocês devem dizer: Não, o Sempre Presente é vazio como o vento; há apenas um governante no céu e na terra, o próprio Osiris, que é o Senhor Deus, o Salvador dos homens.

6. Quem não fizer estas coisas será morto; Quem não se inclinar para Thothma, meu governante terreno, não viverá, diz Deus. ||

7. Estas leis foram inseridas nas bibliotecas de Egupt, e também proclamadas publicamente pelos escribas e videntes. E, mesmo assim, com essas restrições sobre eles, mais de dois milhões de Fidelistas permaneceram na terra de Egupt.

8. E aconteceu que Thothma começou a construção do TEMPLO DE OSIRIS (pirâmide), e ele recrutou duzentos mil homens e mulheres na construção dele, dos quais mais de metade eram Fidelistas. E estes trabalhadores foram divididos em grupos de doze e vinte e quatro e quarenta e oito, e assim por diante, e cada grupo tinha um capitão; mas para uma série de grupos de mil setecentos e vinte e oito homens e mulheres, havia generais, e para cada seis generais havia um marechal, e para cada doze marechais havia um chefe, e esses chefes eram do Conselho Privado do Rei.

9. E o rei atribuiu uma tarefa separada a cada chefe; alguns para cavar canais, alguns para pedreira, e alguns para desbastar as pedras; alguns para construir barcos, alguns para fornecer rolos, e outros madeiras, e ainda outros cabrestantes. 10. Em dois lugares, os exploradores encontraram pedra para construir o templo, um estava acima das margens do grande rio, Egon, ao pé do monte Hazeka, e o outro estava nas Planícies de Neuf, nas montanhas de Aokaba. Das cabeceiras de Egon, um canal foi feito, primeiro a Aokaba, e a partir daí desceu por diques às Planícies de Neuf, e depois a Gakir, o lugar escolhido pelo rei para que o templo fosse construído. 11. E quanto aos barrotes utilizados na construção, foram levados pelas águas de Egon, das florestas de Gambotha e Rugzak. Esses barrotes foram amarrados e flutuaram na água até o local necessário, onde, por meio de cabrestantes, eles eram retirados da água prontos para uso. 12. Então as pedras do templo foram talhadas na região das pedreiras. E, quando devidamente moldadas, foram colocadas em declives por cabrestantes, e então, pelos cabrestantes, desciam as montanhas, até a água, sobre a qual flutuavam para o lugar que lhes era requerido. 13. Os flutuadores eram feitos de tábua serradas por homens habilidosos no trabalho, e tinham comprimento e largura suficientes para carregar a carga para a qual eles eram projetados. E na parte inferior dos flutuadores havia rolos, com cavilhas nas extremidades. Assim, quando uma pedra era deixada para baixar ao lugar que era talhada para ir ao flutuador, estava pronta para ser levada até o seu destino. E quando o flutuador chegou perto de Gakir, cordas, feitas de cânhamo e linho, eram presas ao flutuador, e por meio de cabrestantes na terra, o flutuador era arrumado de uma forma plana, inclinado para fora da água, os rolos do flutuador atuando como rodas. 14. Quando todas as coisas estavam prontas para a construção do templo, o próprio rei, sendo instruído em todas as filosofias, procedia para estabelecer as bases e dar instruções sobre a maneira de construí-lo. 15. Estes eram os instrumentos usados pelo rei e seus operários: o gau, o comprimento, o esquadro, o compasso e o plumo e a linha. Nem havia nenhum outro

instrumento de medida ou observação usado em todo o edifício do templo. E quanto à medida chamada UM COMPRIMENTO, era o comprimento médio de um homem, depois de medir mil homens. Esse comprimento era dividido em doze partes, e essas partes novamente em doze partes, e assim por diante. 16. Depois que a primeira parte do templo foi posta, os construtores do plano inclinado começaram a construí-lo também, mas foi construído de barrotes. E quando foi levantado um pouco, outra camada do templo foi construída; então, novamente, o plano inclinado foi construído mais alto, e outra camada do templo foi construída; e assim por diante. Assim, o plano inclinado, feito de madeira, era construído à medida que o templo aumentava de altura. 17. A largura do plano inclinado era igual à largura do templo, mas o comprimento total do plano inclinado era de quatrocentos e quarenta comprimentos (de um homem)[105]. Os flutuadores que carregavam as pedras foram desenhados neste plano inclinado por meio de cabrestantes, e por homens e mulheres puxando diretamente também.

18. Thothma passou vinte e quatro anos construindo o templo; e então ele foi concluído. Mas exigiu mais meio ano para tirar o plano inclinado usado na construção. Depois disso, ficou livre e claro, o maior edifício que já havia sido construído na Terra ou que deveria ser. 19. Então, foi o TEMPLO DE OSIRIS de Thothma, A GRANDE PIRÂMIDE.

20. Yehovih havia dito: Suporte-os para construir aquilo, pois o tempo do edifício está a meio caminho entre os confins da terra; e agora é o extremo do crescimento corpóreo da Terra; então deixe-o ser um monumento da maior aspiração corpórea do homem. Pois, a partir desse momento, o homem procurará não construir a si mesmo eternamente sobre a terra, mas no céu. E estas coisas devem ser testemunho de que, na era corpórea da terra, o homem era como aspiração; e na era espiritual do homem, em uma condição oposta de ambiente corpóreo; pois pela terra eu provarei o que era; e pelo homem provarei o que era a Terra e em determinados períodos de tempo.

Capítulo 50 Guerras

1. Quando o templo foi concluído, e o rei e os seus quatro sumos sacerdotes entraram na Câmara Sagrada, o falso Osiris, através de seu Deus servo, Egupt, veio em sar'gis e falou ao rei, dizendo: Aqui eu estou, ó rei! 2. Thothma disse: Meu trabalho é bem recompensado. Que você veio a mim, ó Senhor meu Deus, eu sou abençoado. Osiris disse: Mantenha minhas câmaras sagradas; não permita que homem algum, mulher ou criança, que habita sobre a face da terra, conheça os mistérios dessas coisas, meus santos, exceto os meus adeptos. Aqui está a chave da vida eterna. 3. Thothma disse: O que você quer dizer com a chave da vida eterna? Osiris disse: Isto é o que é do bem e do mal, como eu ordenei aos teus antepassados; para comer dele, o homem se tornará como Deuses, e assim viverá para sempre. Porque este é o triunfo do homem sobre a morte, aquilo para o qual eu o criei na terra. 4. Thothma disse: Somente nós cinco saberemos essas coisas? Osiris disse: Certamente não; caso contrário, a luz do meu reino não ficaria plena. Veja como eu construí o templo! Não estava na manutenção de adeptos? Então, da mesma maneira que eu vos dei conhecimento do meu reino, assim vocês darão aos outros, não permitindo que essas luzes (venha) a eles, exceto através de meus mandamentos. 5. No segundo mês depois que o templo foi completado, Thothma, o rei, tendo colocado os assuntos de seu reino em ordem, entrou na CÂMARA SAGRADA, e de lá subiu para a CÂMARA DE VIDA E MORTE, deixando os quatro principais sacerdotes na Câmara Sagrada. E Thothma PÔS A SI MESMO NA MORTE (dormência), ao engolir a língua. E os sacerdotes fecharam a entrada e selaram o rei dentro. 6. Osiris, por intermédio de seu servo, Deus, Egupt, disse aos sacerdotes: Um de vocês permanecerá um quarto de vigília, habitando dentro da Câmara Sagrada e eu também permanecerei. E os quatro sacerdotes lançaram lotes, selecionando a ordem deles, um para cada uma das quatro vigílias, de seis horas cada; repetindo seu compromisso todos os dias. E Osiris enviou Baal ao espírito de Thotma, e levou-o a Agho'aden, o lugar celestial de Osíris, mostrando a seu espírito a glória do trono, dizendo: Eis o Deus dos deuses. Thothma disse: É uma grande glória; e meus olhos estão cegos pela luz do Senhor meu Deus. Depois disso, Baal levou a alma de Thothma a mil lugares celestiais no reino de Osíris e mostrou a ele a sua glória. 7. Thothma disse a Baal: Oh anjo de Deus, você me mostrou que Deus, na verdade, está na imagem do homem. Nem há mais de um Deus, que governa tudo. 8. Baal disse: O que você diz, então; quem é Deus? Thothma disse: O que você diz? Pois eis que sua glória era tão grande que eu não podia olhar para ele. 9. Então Baal respondeu, dizendo: Só há anjos e mortais; eles são a soma de todas as coisas. Ele, você contemplou, é mesmo como você é, um mortal que existiu uma vez, mas em um mundo-estelar distante. Ele alcançou a Divindade para criar um mundo para si mesmo; mesmo enquanto você é um adepto, pode criar flores, plantas e serpentes. Assim, ele entrou nas regiões vazias do espaço e criou a terra e seus céus, e eles pertencem a ele, pois são dele. E da mesma forma, todo mundo-estelar é criado e governado por um Deus como teu Deus, que é o Senhor de todos. 10. Thothma disse: Oh, se apenas todas as pessoas pudessem conhecer essas coisas! Oh, que eu me lembre delas quando eu voltar para a terra. Baal disse: Você deve se lembrar mais do que isso; pois agora vou levá-lo aos infernos dos idólatras e dos Yehovihians. Baal então levou a alma de Thothma aos infernos de De'yus e mostrou a ele seus horrores. Mas ele não o levou às regiões de Deus, em Craoshivi. 11. Quando Thothma viajou no céu por trinta

[105] Isso faria o plano inclinado de cerca de meia milha [Cerca de 670 metros]. – 1882 Ed.

dias, Baal trouxe seu espírito de volta à Câmara da Morte e mostrou a ele como recuperar a parte corpórea, o que ele fez. E então, Baal sinalizou para Egupt, e este falou ao sacerdote observando, dizendo: Eis que Thothma voltou; vá e busque teus irmãos e leve-o à Câmara Sagrada. 12. E, quando eles vieram, eles desamarraram as pedras de vedação e entregaram o rei à Câmara Sagrada, e ele estava desperto de seu transe. Então, Thothma tinha estado no transe da morte quarenta dias, mas lembrou-se de tudo o que tinha visto no céu, o qual ele relatou aos sumos sacerdotes que estavam com ele. E tanto Baal quanto Egupt vieram em sar'gis e conversaram na Câmara Sagrada com Thothma e os sacerdotes. Por um dia, o rei permaneceu na Câmara Sagrada, para que seu espírito pudesse ser reconciliado com a carne; e no dia seguinte, ele e os sacerdotes saíram do templo e fecharam a porta e colocaram a guarda do rei no comando, para que nenhum homem ou mulher molestasse o lugar. 13. Os três anjos, Egupt, Baal e Ashtaroth, entraram no altar no palácio do rei naquela noite, e se mostraram para os estudantes universitários que alcançaram o estágio de ADEPTO. Baal falou oralmente diante deles, dirigindo suas palavras ao rei, dizendo: Eis que eu sou o anjo do Deus vosso Senhor, que vocês viram no céu; eu sou o mesmo que viajou no céu convosco. O que eu falo, digo em nome do Senhor nosso Deus, cujo servo eu sou. Amanhã, os vossos sumos sacerdotes devem tirar sorte, e um deles entrará na Câmara dos Santos, no Templo Osirian, e fará o que vocês têm feito. E depois dele, eis que outro dos sumos sacerdotes fará o mesmo; e assim por diante, até que os quatro tenham tido vossa experiência. 14. E aconteceu que os quatro sacerdotes, por sua vez, PUSERAM A SI MESMOS NA MORTE, e visitaram os reinos celestiais de Osíris, e também muitos dos infernos de De'yus, conduzidos em espírito por Baal ou Ashtaroth, Egupt sendo o Deus guardião do templo. 15. Quando eles haviam acumulado o mesmo conhecimento do céu e da terra, os cinco deles eram de uma só mente quanto a alcançar a vida eterna no corpo corpóreo. Osiris disse: Eis que trarei muitos que já estão mortos; e eles devem chamar seus corpos embalsamados e despertá-los e habitá-los. Vá, então, à raiz do assunto, e prepare o meu povo, pois eu irei pessoalmente e habitarei o templo que você construiu; e o meu reino celestial descerá à terra. Portanto, prepare a COLUNA DAS ESTRELAS! 16. Thothma construiu uma coluna para a linha leste da base, sete comprimentos, e a altura era de trinta e seis comprimentos; de madeira e pedra, ele a construiu, com uma abertura do fundo para o topo, e a largura da abertura era de seis comprimentos. Em suas paredes havia uma escada caracol, e havia janelas olhando para o leste e oeste e norte e sul, de modo que as estrelas por cada quadrante pudessem ser observadas. Na cúpula da coluna havia moradias para videntes e matemáticos, com lugares para instrumentos de medição e lentes. 17. Quando isso foi completado, Thothma construiu uma muralha externa de madeira e pedra através da base do templo; e dentro desta muralha também havia escadas, e elas levavam ao topo da pirâmide. Esta muralha também era provida com janelas, para que as estrelas do norte pudessem ser observadas. 18. Thothma fez uma coluna de observação para o sol, e ela foi provida com lentes de todas as cores, para que os adeptos que ficam na base da pirâmide pudessem ver o sol a cada hora do dia e distinguir as manchas e suas mudanças. Um gau foi colocado dentro de cada um dos ângulos de observação, de modo que a posição do sol em relação às estrelas do norte pudesse ser determinada todos os dias. 19. Usando essas duas colunas, portanto, Thothma e seus matemáticos mediram o sol, a lua e as estrelas quanto às suas distâncias e tamanhos. E Osiris ordenou ao rei que enviasse seus mais sábios matemáticos para as terras distantes da terra, para observar os ventos do céu e a seca sobre a terra; e a abundância dos campos da terra em diferentes regiões, em diferentes anos e estações; e observar fome e pestilência, e todos os tipos de ocorrências na face da terra. Ele disse ao rei: Quando teus matemáticos voltaram para ti com sua sabedoria acumulada, você ou teu sucessor examinará o sol, as estrelas e a lua, e os comparará com as coisas que os matemáticos devem relatar, um ano com outro; e três anos com mais três anos, e cinco com cinco e sete com sete, e assim por diante por centenas de anos e milhares de anos. 20. E quando você tomar o termo de três mil e trezentos anos, e comparar o sol, a lua e as estrelas, em relação às ocorrências da terra, você terá a chave da profecia por três mil e trezentos anos à frente. E você dirá desta terra e daquela terra; e desse povo e daquele povo, como sucederá com eles, e você não deve errar. || 21. Thothma, o rei, convocou seus matemáticos e, de acordo com o grau deles, escolheu entre eles mil e duzentos. A estes ele dividiu em grupos de cem cada; e ele deu a eles um número suficiente de atendentes; e os enviou para todos os lados do mundo, distribuindo a eles dezesseis anos cada um para observação, de acordo com os mandamentos. 22. E eles levaram consigo todos os tipos de instrumentos para medir, além dos escribas, para fazer os registros de tais assuntos que sucederam antes deles. E foram através de Arabin'ya, Vind'yu, Jaffeth, Par'si'e, Heleste e Uropa, até atravessar o mar ocidental (Oceano Atlântico); e ao extremo sul de Arabin'ya (África), e aos grandes reinos no interior; e ao norte de Heleste, Par'si'e e Jaffeth, às regiões da neve eterna.

23. E em dezesseis e dezessete anos eles retornaram, exceto alguns que morreram nas jornadas. E o mais maravilhoso foi o conhecimento que esses matemáticos obtiveram. Em alguns países, encontraram filósofos que possuíam o conhecimento mesmo na ponta de suas línguas. Thothma os recebeu com grande pompa e glória, e os premiou com grandes riquezas. 24. E Thothma teve essas coisas reescritas e condensadas em livros, e os chamaram de livros de grande aprendizado, e eles foram depositados na câmara sul da pirâmide, onde o mal nunca poderia chegar a eles. 25. E Thothma fez uma lei, que outros matemáticos deveriam viajar nas mesmas

regiões por mais dezesseis anos e fazer observações semelhantes; e depois deles, ainda outros matemáticos para sucedê-los, e assim por diante por três mil e trezentos anos. E, consequentemente, uma nova expedição começou. Agora, durante a ausência dos primeiros matemáticos, Thothma e seus filósofos observavam o sol, a lua e as estrelas todos os dias, e um registro foi feito sobre seus lugares e movimentos, e sobre as ocorrências na terra nas regiões do lar real de Thothma. E essas observações foram reduzidas a tábuas e mapas, e um registro deles foi feito na língua Par'si'e'an, que era o idioma do instruído. Pois a língua Eguptian daquele dia era falada principalmente pelos iletrados, e foi misturada com o Fonecean, uma linguagem fonética. 26. Depois que os matemáticos voltaram, Thothma e seus filósofos examinaram todo o assunto em comparação com os mapas e tábuas dos céus, e os fatos deduzidos dessas comparações foram escritos em um livro separado e chamados AS FILOSOFIAS DE DEUS E SEU FILHO THOTHMA, REI DA TERRA! 27. Cópias deste livro foram feitas e enviadas para as terras de Arabin'ya, Vind'yu, Jaffeth, Par'si'e, Heleste e Uropa, aos sacerdotes de Deus, mas o livro original foi arquivado na Câmara Sagrada, no Templo de Osíris. 28. Thothma se aplicou para transmitir sabedoria a todos os homens. E durante seu reinado ele construiu na terra de Egupt setenta e sete faculdades de Grande Aprendizagem, doze faculdades de profecia, duzentas casas de filosofia, sete para adeptos, três mil escolas públicas e quatro mil casas de sacrifício a Osíris, Salvador dos homens. 29. Além disso, foram construídos trezentos e quarenta obeliscos para Deus; trinta arcos de triunfo para De'yus; e quatro mil oans-nus [ou nu-oan -Ed.] ao Criador (o falso Osiris), e estes foram montados em pedestais de pedra polida, e ficavam nos cantos das ruas.

Thothma (Hojax), o construtor da grande pirâmide no Egito, e um dos maiores adeptos que já viveram. Ele podia ouvir os Deuses e conversar com eles de forma compreensiva.

30. E, durante o reinado de Thothma, mais de quatro mil homens e trezentas mulheres se graduaram na categoria de adeptos, todos capazes do transe da morte e de viver em espírito. E, dentro de trinta anos, mais de setecentos destes foram autorizados a testar a sala das câmaras sagradas na pirâmide. E seus espíritos foram conduzidos às regiões celestiais de Osíris, e permaneceram lá por muitos dias, e voltavam para seus corpos, ilesos. Por causa da posição das câmaras, não havia ação sobre seus corpos enquanto estavam no torpor.

31. Assim, Thothma provou a si mesmo ser um dos homens mais sábios e maiores que já habitou na face da terra. Ele acreditava em tudo o que os Deuses lhe disseram, acreditava que ele era Thoth reencarnado, e acreditava que ele nunca morreria quanto à carne.

32. O falso Osiris, por meio de seu servo Deus, Egupt, disse a Thothma: Esta é a maneira do céu e da terra, em relação ao homem: todos os homens são reencarnados uma e outra vez até serem aperfeiçoados para carne imortal; e naquele dia, o homem aperfeiçoou tanto seu discipulado que pode permanecer na terra ou ascender ao céu, mesmo quando ele deseja. Portanto, de todo conhecimento, o discipulado é o maior. 33. Thothma perguntou se havia novas criações. Satan induziu Osiris, que disse: Não; teu espírito é tão antigo quanto a Terra. No começo, era pequeno e redondo, como um grão de mostarda, só que era espírito. E a multidão dessas sementes incluía o Invisível Supremo. Quando um deles se enraíza na gestação, então é o início. E nasce no mundo um sapo, ou um jumento, um verme ou um leão, ou uma pequena coisa rastejante; e vive o seu tempo e morre. E o espírito vai novamente para outro útero, e nasce um homem baixo quanto ao conhecimento, mal em termos de vida. E ele vive um tempo e morre novamente; mas, novamente, o espírito apressa-se para outro útero, e nasce de novo, outro homem, mas mais sábio quanto ao conhecimento, e menos perverso quanto à vida. E isso continua a centenas de gerações e a milhares. Mas ele, que alcançou o favor, tem em seu poder para libertar da terra sua própria corporeidade; ele não precisa mais passar pela imundície dos outros. 34. Thothma era sábio mesmo em sua crença; pois quando envelheceu e viu sua carne definhando, e seus olhos se tornaram fundos e escuros, e suas mãos ficando murchas, perguntou aos Deuses, dizendo: Eu sei que vocês me ensinaram a verdade, ó Deus. Quanto ao julgamento, eu sou fraco diante de ti e curioso na minha vaidade. Osiris disse: Fale, ó rei! 35. Thothma disse: por toda a força da minha vontade; e pela minha ótima aprendizagem, não consigo parar o murchar da carne. Se, portanto, eu já seco como uma múmia, além do poder da minha vontade, como será comigo quando eu estiver mais emagrecido? 36. Satan incitou Osiris a responder ao rei, e ele disse: Até que você ainda esteja ficado bem magro, você não pode entender o poder de tua própria alma. 37. Com isso, o rei se contentou, e mesmo quando ele cambaleava nas suas pernas velhas, ele começou a construir um novo palácio,

dizendo: Depois de ter mudado essa carne em carne imortal, aqui virei e habitarei para sempre. E ficarei cercado por adeptos, sábios e sem falhas. E esta será a primeira colônia do tipo que eu edificarei na terra. 38. Mas depois eu construirei muitas colônias como essa; mais e mais delas, até que eu tenha toda a terra redimida de carne imortal. Pois de tal será o meu reino, e todos os homens e todas as mulheres na terra serão minhas, o Senhor de todos. || 39. No entanto, com toda a sabedoria de Thoth e a sabedoria de seus Deuses, ele caiu sobre uma pedra e morreu de repente no dia em que ele tinha cem anos.

Capítulo 51 Guerras

1. Quando Thothma morreu de fato, os sacerdotes levaram seu corpo para o templo, acreditando plenamente que seu espírito retornaria do céu e transformaria o corpo de corruptível em carne incorruptível para viver para sempre. E eles colocaram o cadáver no lugar previamente designado pelos Deuses, e selaram-no de acordo com os comandos do falso Osiris, Salvador dos homens. 2. Osiris disse: Quem crer em mim, ele será salvo para a vida eterna, e, embora ele perca seu corpo, ele o encontrará mais uma vez, e a carne corruptível será mudada em um piscar de olhos e se tornará incorruptível para a vida eterna, com o espírito que permanece dentro dela. 3. No quinto dia, os sacerdotes abriram a câmara, pois, de acordo com as LEIS DOS MILAGRES, naquele dia, o espírito deveria realizar a façanha; mas eis que nada aconteceu, e o corpo ainda estava frio e morto. Mas os Deuses entraram em sar'gis e disseram aos sacerdotes: Selem o corpo por mais cinco dias. E os sacerdotes fizeram como comandado; e depois eles o examinaram novamente, mas a vida não voltou. Mais uma vez foram comandados a selar por mais cinco dias, o que eles fizeram, mas a vida não retornou. 4. Houaka, que agora era o sumo sacerdote, perguntou a Osíris sobre o assunto. E Osiris, por intermédio de seu Deus servo, Egupt, respondeu a ele, dizendo: Vai buscar um homem jovem que está quente no sangue, que é a vida na carne, e ele será o sétimo filho de um adepto, e sabe COLOCAR A SI MESMO NA MORTE. 5. Os sacerdotes trouxeram Xaian, que estava em seu vigésimo quarto ano, e quando ele entrou na Câmara Sagrada, foi dito a ele para se colocar na morte pelo benefício da alma do rei. E Xaian assim se lançou, e ele foi selado na câmara da morte por cinco dias junto com o cadáver do rei. E em cinco dias, os sacerdotes trouxeram os dois corpos para a Câmara Sagrada, de acordo com as instruções. E Osiris veio e ordenou que eles ficassem ao redor dos corpos, e quando eles o fizeram, os anjos do reino de Osíris vieram e animaram o cadáver do rei, e eles trouxeram o espírito de Xaian para habitar o corpo de Xaian, e colocá-lo em posse dele, acreditando que o espírito de Thothma voltara. 6. Houaka disse aos Deuses: Onde está o corpo de Thothma? Ele foi transformado? E os Deuses responderam: Foi ao céu, e voltará depois de muitos dias. Mas quanto ao espírito do rei, eis que ele está convosco. E os sacerdotes falaram com Xaian, acreditando que era Thothma. E depois de três dias eles saíram do templo (fingindo que Xian era Thothma), como se fossem coroá-lo novamente como Thothma o Segundo, e eles proclamaram no exterior que essas coisas eram verdadeiras, embora eles soubessem que não eram. 7. Quanto ao espírito de Thotma, no tempo da morte foi levado a Agho'aden e colocado entre os servos do reino celestial de Osíris, e assim escravizado. Então Xaian tornou-se rei de Egupt.

8. Agora, em relação aos Deuses falsos, Osiris e seus confederados, eles nunca tentaram reencarnar o espírito de Thothma; mas por causa das virtudes e da sabedoria de Thothma, eles o usaram para o benefício do reino celestial de Osíris e para estabelecer Osiris eternamente na terra como o Deus altíssimo.

9. Quanto aos reinos da terra de Egupt, que sucederam a Thotma, os habitantes da terra já conhecem a parte principal. Por centenas e centenas de anos, os Eguptians eram as pessoas mais instruídas do mundo, e especialmente no conhecimento das estrelas, do sol e da lua, e no discipulado e nos milagres. 10. Mas o ai veio a eles; a terra se tornara inundada com centenas de milhões de drujas; e quanto ao povo de Egupt, o principal desejo era poder retornar em espírito após a morte e morar com os mortais. E as coisas que seguiram nem são lícitas mencionar. 11. Basta dizer que esses espíritos perderam toda a visão de quaisquer céus superiores para habitar na Terra; eles não conheciam nenhum outro. E eles observaram os tempos em que os filhos nasciam e os obcecavam, afugentando o espírito natural e crescendo no novo corpo do recém-nascido, chamando a si mesmos reencarnados; e esses drujas professavam que, quando viviam na Terra anteriormente, eram grandes reis, rainhas ou filósofos. 12. E eles ensinaram como seu mestre, Osiris, o falso, fizera: Que não havia céu superior do que aqui na terra, e tal homem deve ser reencarnado uma e outra vez até que a carne se torne imortal. Nem todos esses espíritos afastaram o espírito natural; mas muitos simplesmente enxertaram-se no mesmo corpo; E, enquanto tais pessoas viviam, esses espíritos viviam com eles e moravam com eles dia e noite; não sabendo mais do que seu companheiro mortal. E quando tal pessoa morria, eis que o druja ia e se enxertava sobre outra criança, e vivia e habitava com ele da mesma maneira; e assim continuando, geração após geração. 13. E por causa dessas indulgências, muitos espíritos vieram em sar'gis nas famílias dos Eguptians; comendo e bebendo com eles corporalmente; e mesmo fazendo coisas de que nenhum homem possa falar, pelo qual doença grave se apoderava da carne dos mortais; e seu sangue e sua carne eram habitados com vermes. As pessoas tornaram-se desocupadas e vagabundas; as terras não eram cultivadas, e os locais de aprendizagem tornaram-se ruínas desertas.

Capítulo 52 Guerras

1. Da terra de Egupt, basta o que foi dito acima; e de Par'si'e e Heleste essas coisas são a principal parte, em relação ao domínio de Osiris, Baal e Ashtaroth, a saber: 2. Por causa das perseguições de Fidelistas, reis pastores e Listians, essas pessoas fugiram para Par'si'e e Heleste por centenas de anos, e eles construíram cidades e estabeleceram reinos. 3. E nenhum deles aceitou o Senhor, ou Deus, ou De'yus, mas a maior parte adorou o Grande Espírito. No entanto, eles não eram Fidelistas em pureza; pois eles se engajaram na guerra e não viviam em comunidades, com os rab'bahs como governantes, mas moravam juntos à maneira de guerreiros. 4. O dever de subjugar estas pessoas a Osíris, Salvador dos mortais, coube a Baal e Ashtaroth. Então, Baal e Ashtaroth, achando-os teimosos na adoração do Grande Espírito, finalmente resolveu fazê-los destruir uns aos outros, da mesma forma que Te-in, Jaffeth e Sudga, em Vind'yu; e eles perguntaram a Osiris por exércitos de anjos guerreiros para esse propósito. Osiris deu a eles os seguintes grandes anjos, generais e altos capitães: 5. Jah, Apollon-ya, Petoris, Pluton-ya, Hi-ram, Ben, Yu-be, Ali-jah, Ares, Sa'wang, T'crono, Afro-dite, Argo, Oyeb, Nadar, Abel, Said, Ar-ti-mis, Yact-ta-roth, Wab, Josh e Haur; e além desses, havia os seguintes desertores de Te-in e Sudga, a saber: Clue, Jon, I-sa-ah, Yam-yam, Luth, Bar, Hote, Ki-dom, Athena, Hira, Oke-ya-nos Hermes, Posee-ya-don, Ura-na, Hace, T'sodus, Rac-Rom, Mi-kak, Tol, Taes, Wo-wouski, Sur, Ala-jax e Hesmoin. 6. E Baal e Ashtaroth lançaram sortes para cada um dos generais e capitães acima, escolhendo por turnos, até serem divididos igualmente entre eles. E Osiris deu Baal e Ashtaroth, cada um quinhentos milhões de anjos guerreiros. E assim armados, eles desciam para a terra, para as regiões condenadas de Par'si'e e Heleste. Naqueles dias, essas grandes divisões da terra foram divididas em muitas nações e reinos. 7. E um reino não era medido de acordo com a terra, mas de acordo com o número de cidades que pagaram tributo à cidade central; embora alguns reinos tivessem apenas uma cidade. 8. Estas eram, então, algumas das maiores cidades que Baal e Ashtaroth decidiram destruir[106]: Su-yan, com cinco cidades tributárias; Lakao, com duas tributárias; Haugun, com oito tributárias; Waas, com três; Lowga, com seis; Tol, com seis; Sun, com cinco; Tos, com quatro; Tróia, com seis; Abed, com dois; Atena, com doze; Hess, com quatro; Ituna, com doze; Fado, com dez; Tuna, com sete; e Wa'ke'at, com sete. E além dessas havia muitas grandes cidades sem cidades tributárias, que também estavam condenadas à destruição eterna.

9. As primeiras grandes cidades que ficaram em guerra umas contra as outras foram Haugun e Lowga, Ashtaroth escolhendo Haugun e Baal escolhendo Lowga. 10. Essas duas cidades estavam a mais de quatrocentos anos de pé, e cada uma continha meio milhão de habitantes, além de suas cidades tributárias. Tojak era rei de Haugun; ele era o filho de Soma, que era filho de Atyis, o necromante. E de Lowga, Turwea era rei; ele era o filho de Diah, filho de Bawn, o filósofo. 11. Quando Baal e Ashtaroth, com seus exércitos do céu, chegaram perto dessas cidades, pararam e construíram um reino temporário nas montanhas de Zoe. 12. Baal disse a Ashtaroth: Eis que você escolheu as cidades, me dê o primeiro assalto? 13. Ashtaroth disse: Em teus próprios termos, essas batalhas serão, e eu te abaterei. Para tal, então; estabeleça em Lowga. 14. Baal foi a Turwea em seus sonhos e disse a ele que seu filho era atado pelo povo de Haugun e, além disso, que Tojak havia decidido avançar sobre ele e possuir a cidade. Quando Turwea acordou, ele ficou perturbado pelo seu sonho, e ele consultou o oráculo sobre o assunto. Ashtaroth tinha posse do oráculo, e ela respondeu ao rei, dizendo: Você é da semente dos Fidelistas, por que temer um sonho? Mas seja cauteloso com teus sonhos; não diga ao teu filho, pois hoje ele vai à caçada, e tuas palavras podem trazer o que de outra forma não poderia ser. O rei seguiu o caminho, mas Ashtaroth enviou espíritos inspiradores ao rei, dizendo: Seria prudente advertir teu filho. E o rei foi e advertiu seu filho. 15. Ashtaroth foi então para a esposa de Tojak e deu a ela um sonho no qual o Príncipe de Lowga foi a caça, com todas as aparências, mas chegou perto de Haugun por uma razão muito diferente, que não era menos do que o assassinato dela e do marido. A rainha acordou de repente de medo e disse ao rei o sonho. Tojak disse: 16. Mulher tola; foi apenas a culpa do teu sangue doente, que, percorrendo o coração, lhe deu um sonho tolo. Tojak descartou o assunto. No dia seguinte, os anjos continuavam inspirando a rainha a enviar seus servos ao lugar de seus sonhos, aos quais ela cedeu; e seus servos estavam armados com lanças, e instruídos a matar, como por acidente, quem se aproximasse. 17. Assim, aconteceu que o filho de Turwea foi morto. Turwea inquiriu ao oráculo, e foi respondido por Ashtaroth, dizendo: Por que você vem a mim por consolo? Não é tua culpa que teu filho esteja morto? Eu disse a você: Não mencione a questão do teu sonho para o teu filho, pois muitas vezes acontece que contar uma coisa o faz suceder. 18. Turwea disse: Eu sou justamente repreendido, ó Apollon-ya! Mas diga-me, você que conhece todas as coisas, uma vez que uma parte do meu sonho se tornou realidade, não poderia a outra parte, e, em verdade, Tojak vir para possuir meu reino? Ashtaroth disse: Se eu disser a você, você vai falar demais sobre o assunto e não fará nada em tua própria defesa. Turwea então fez um juramento para obedecer ao oráculo; então ela ordenou que ele marchasse com todo o seu exército contra Tojak e exigisse satisfação de uma vez com dez mil vidas, para equilibrar a perda do príncipe. 19. Isso encerrou a parte de Ashtaroth com a cidade de Lowga; e então ela foi para Haugun, enquanto Baal assumia o comando de Lowga, enviando suas

[106] Muitos desses nomes foram dados na língua Ahamic, mas eu usei o privilégio que me foi concedido, para modernizá-los de tal modo que o estudante possa rastreá-los do hebraico, grego, latim, inglês até o português. – 1882 Ed. [Ou seja, não dispomos hoje dos termos originais dos manuscritos, pois foram alterados pelo editor em 1882].

legiões de anjos ao povo de Lowga, para inspirá-los com loucura porque seu príncipe fora morto. 20. Ashtaroth, por sua vez, assumiu o controle do oráculo em Haugun e enviou seus anjos guerreiros ao povo da cidade, avisando-os da justiça de matar o príncipe, porque ele não havia caçado, mas para matar o rei e a rainha. E Ashtaroth, além disso, disse ao rei, Tojak: Tente-me quanto à minha verdade: Eis que em dois dias os guerreiros de Turwea estarão nas portas da tua cidade; esteja pronto para eles e afaste-os, ou senão, a muralha da tua cidade será reduzida a pó e cinzas. 21. É evidente que a profecia de Ashtaroth se tornou realidade, e Tojak agora acreditava que ele estava na proteção dos Deuses. A rainha disse a ele: Uma questão importante está na minha mente, ó rei: Eu ordenei a meus servos que matassem o príncipe, pois os Deuses me mostraram que somente por isso a tua vida e a minha poderiam ser preservadas. 22. O rei, Tojak, justificou a rainha, dizendo: Você foi quem preservou a minha vida e a tua. 23. Baal, Deus de Lowga, marchou os exércitos mortais contra a cidade de Haugun, enquanto Ashtaroth marchava os exércitos de Haugun para batalhar contra eles. 24. E, assim, como os mortais jogam um jogo com paus e estacas, também Deus e Deusa fizeram um jogo com os mortais dessas duas grandes cidades; jogaram dando e tomando para ver as batalhas perdidas ou vencidas; e eles usaram suas legiões de anjos para inspirar os mortais, ou para fazê-los, às vezes, virar e fugir. E enquanto os Deuses descansavam, divertindo-se com a festa e conversando sobre o esporte da morte mortal, as duas grandes cidades também ganhariam um pouco de descanso, mas apenas para renovar o trabalho sangrento.

25. Durante quatro anos, os Deuses e os anjos mantiveram estas duas cidades mortais em guerra; e embora eles estivessem separados um dia de viagem, todo o caminho intermediário estava cheio de ossos dos mortos. E em quatro anos eles foram reduzidos a pó e cinzas; e quanto ao povo do último ano, principalmente eles foram inoculados com o ar envenenado dos mortos, e eles também morreram. E, no entanto, aconteceu que Baal venceu Ashtaroth nesta batalha da morte, pois ele fez com que todo o seu povo fosse morto, enquanto alguns poucos de Ashtaroth permaneceram.

26. Desta forma, Baal e Ashtaroth perseguiram as outras grandes cidades de Par'si'e e Heleste. E o tempo necessário para destruir duas ou três cidades variava de dois anos a dez anos. Mas, para a destruição de Atena e Tróia isso exigiu doze anos. E para a destruição de Ituna e Fado, exigiu onze anos. Entre Su-gun e Lakao exigiu dois anos para levá-los à guerra. Entre Atena e Tróia exigiu três anos para levá-los à guerra. Duzentos vampiros, anjos de luxúria, foram colocados sobre um príncipe de Tróia, e em desespero ele foi levado a sequestrar uma princesa ateniense, que foi levada a exposição pelas hostes angelicais de Baal. Nesta grande batalha, Ashtaroth ganhou o jogo, tendo conseguido destruir todos os troianos.

27. Na guerra entre Tos e Sun, que durou nove anos, foi um jogo empatado, pois ambas as cidades foram inteiramente destruídas e todas as pessoas nelas, e também suas cidades tributárias também. Mas a cidade de Tol foi destruída em si mesma, pois não havia nenhuma cidade perto o suficiente para guerrear com ela. Os anjos trouxeram o vírus dos mortos de outras regiões e inocularam a respiração do povo de Tol, e sua carne ficou ferida e morreram de doença em vez de guerra. 28. Todo o tempo da destruição foi de cento e seis anos; e depois disso, Par'si'e e Heleste ficaram desoladas e desertas, e bestas selvagens percorriam o país longe e perto. 29. Osiris havia dito: Eu farei da terra de Egupt o maior país do mundo; eu terei o lugar do meu domínio próximo à mão. Satan disse a Osíris: Se você não destruir Par'si'e e Heleste, eis que Baal e Ashtaroth se rebelarão contra você, escolhendo essas terras para seus próprios reinos. 30. Mas tanto satan como Osiris, que agora se denominava Deus do céu e da terra, não podiam impedir a marcha da mão de Yehovih. Pois, como Ele deu liberdade a todas as Suas criaturas, e como Osíris promoveu a ideia de ser único governante da terra e do céu, a semente da sua própria semeadura se arraigou em Baal e Ashtaroth. E eles formaram uma união entre eles e se separaram de Osiris depois de tudo. E para determinar que parte da terra deveria ser deles, uma guerra no céu se seguiu entre os três Deuses; e Te-in e Sudga se juntaram também.

Capítulo 53 Guerras

1. Yehovih havia dito: Eu criei o homem em branco, quanto ao bem e ao mal, e dei liberdade a ele. E eu também liberdade aos espíritos dos mortos. Mas esses espíritos se estabeleceram como Deuses; e para glorificar a si mesmos usaram os mortais à sua maneira. Pois eles descobriram que os mortais poderiam ser transformados em bons ou maus, para a guerra ou para a paz, para a virtude ou para a luxúria, de acordo com a inspiração dos anjos que os vigiam. 2. Mas nisto eu também providenciei um remédio, e sem uma liberdade abreviada, que era, que os Deuses, em disputa por almas mortais, discutiriam e destruiriam seus próprios reinos celestiais; do qual os anjos e os mortais poderiam escapar da escravidão. ||

3. E isso sucedeu assim. Te-in, Sudga e Osiris, mesmo enquanto suas guerras e maquinações estavam acontecendo com os mortais, eles estavam planejando o domínio em hada, cada um para derrubar os outros e envolvê-los em ruína. E aconteceu que ocorreu uma guerra triangular nos dois céus, em que mais de dez bilhões de anjos em guerra se engajaram por centenas de anos. Pois, à medida que os mortais se envolviam em guerras corporais, os anjos também se envolviam em uma guerra es'sean. Pois, embora não possam se matar, podem prender e escravizar e lançar uns aos outros em

infernos, e cercá-los com um fogo sem fim, para que não possam escapar. E os Deuses guerreiros enviavam seus exércitos para fazer cativos de seus inimigos, que, quando eram capturados, eram transformados em lacaios, ou então lançados em tormentos. E esses exércitos de anjos guerreiros, centenas de milhões fortes, entravam no reino de outro Deus e, de seus distritos suburbanos, levando os súditos, com todas as suas aquisições. E, no entanto, às vezes esses exércitos de invasão se aventuravam demais e eram capturados e lançados em tormentos. Consequentemente, os Deuses em hada muravam seus reinos com exércitos, assim como eles ensinaram os mortais a se defenderem. E seus inimigos procuram inventar meios para atravessar as linhas de defesa desses exércitos, e entrar para saquear e destruir. 4. Nos tempos de tal loucura, nenhuma voz dos anjos de Yehovih podia obter um ouvido atento entre eles; até mesmo quando os reis mortais estavam em guerra: Se dissessem a eles: Eis que Yehovih é a Paz Suprema! Eles até mesmo amaldiçoavam Yehovih e a paz. Mesmo assim, os anjos combatentes ameaçavam e amaldiçoavam se um dos santos de Yehovih se interpusesse em paz e amor. 5. Como uma febre ardente ou um verme que corrói que precisa seguir seu curso, antes que um bálsamo de cura possa fazer o bem, então Yehovih permite que os Deuses perseguissem seu reinado, até que, desamparados, eles caíssem, envoltos na colheita que semearam. Para todo homem e mulher nascidos, um tempo vem na terra ou no céu, quando um desastre doloroso, se nada mais, o lançará impotente em agonia, para fazer dele o Poder Poderoso Que o Criou; e fazê-lo suplicar por piedade por uma mão de socorro para levá-lo com segurança à Voz suplicante da Pessoa Suprema. Então ele está pronto para ouvir; para se afastar de Deuses, Senhores, Salvadores e Filhos, que professam para salvar; e ficar de pé diante do Pai, e aprender a conhecê-Lo, e aprender de bom grado a paz, o amor, a razão e a verdade. 6. Yehovih disse: Em cada alma eu fiz uma porta, e nela a Minha Luz brilha. Ali Minha Voz fala; mas eles se afastam e vão atrás daqueles que falam ao ouvido externo; uma serpente os morde, e eles são lançados em veneno e em morte! 7. O homem na terra diz: Eu não ouvirei Tua voz fraca, ó Yehovih, que fala à alma; eu obedecerei ao rei que leva à guerra e, com ruídos altos e juramentos violentos, persegue questões de mortes como um comércio virtuoso. Não é Você, ó Yehovih, que será meu mestre, mas o rei, que tem grande pompa. Eis que eu permanecerei em seus grandes exércitos, ou ser levado para a morte, assim como o rei me quiser; pois ele é meu Salvador e minha defesa. Seus Deuses serão os meus Deuses; seus Senhores meus Senhores; seu Salvador, meu Salvador; pelo sangue e pelas carnificinas heroicas eu provarei minha lealdade. 8. E, mesmo assim, bilhões de anjos no hada dizem: Eu não obedeceria a voz fraca da minha alma; mas aquele Deus espalhafatoso, cuja santidade é tão grande que ninguém pode se aproximar dele, exceto por rastejar em seus ventres! Ele será meu Senhor e Salvador; suas batalhas serão minhas batalhas; alimentar os infernos de hada com seus inimigos deve ser meu comércio.

9. Yehovih disse: Mesmo para aqueles que escolhem a escuridão e o mal, eu também entreguei a liberdade; pois eles aprenderão com a experiência, no tempo vindouro, que todos esses guias e líderes, sejam eles reis, Deuses ou Senhores, ou Salvadores, são apenas armadilhas, de quem, mais cedo ou mais tarde, eles devem se afastar ao levantar-se dos infernos que eles construíram para os outros. Pois, porque eles Me colocaram à distância, ou negaram a Minha Pessoa, ou Me chamaram Vão como o vento, eu não os afasto; mas eles se afastaram de Mim, e assim caem em tormentos. 10. Pois eu estou tão perto do corpóreo quanto do es'sean; deixe-os, então, rejeitar seus reis e Deuses, e quem tem um reino para glorificar; e eles Me desposarão, pois eu sou Sempre Presente. Pois isso, todas as pessoas devem fazer, na terra ou no céu. Meus reinos não são por violência ou por guerra, mas por liberdade para toda alma; e quem praticar a paz, o amor e a liberdade para os outros, são os Meus escolhidos. Eles estão no caminho da ressurreição eterna.

Capítulo 54 Guerras

1. A respeito do tempo em que Baal e Ashtaroth destruíram os habitantes da terra em Par'si'e e Heleste, eles requereram a Osiris, exigindo a promoção para separar seus próprios reinos. Eles disseram: 2. Você sabe, na verdade, que, por causa da confederação, fundamos nossos próprios reinos dentro do teu; para fazer de ti poderoso contra as guerras de Te-in e Sudga no céu. E para fazer a tua vontade, colocamos desolados os reinos mortais de Par'si'e e Heleste. Para estas coisas que você nos prometeu desde o início que nós teríamos grandes reinos no céu. 3. Agora, veja, o céu é apenas uma vasta cena de guerra! E isso também percebemos, que as poderosas pelejas são sem qualquer perspectiva de fim. À medida que essas guerras celestiais enfureciam há centenas de anos, mesmo assim o fazem hoje. Além disso, as forças celestiais estão se tornando menos disciplinadas e menos escrupulosas de ano para ano. 4. Pela evidência disto é claro que teus céus, e os de Te-in e Sudga serão, mais cedo ou mais tarde, lançados em infernos intermináveis. Para evitar isso, pedimos a ti, nosso Deus, que nos dê a cada um, uma seção para nós mesmos, e subjugaremos os lugares e os governaremos a nosso próprio modo. 5. Osiris respondeu a eles, dizendo: De todos os Deuses, quem, além de mim, fez algo para elevar os súditos mortais para um plano superior? O curso de Te-in era destruição; assim como o de Sudga. E por muito importuno vocês dois me persuadiram a ter os mortais de Par'si'e e Heleste destruídos. E agora, no momento em que a maioria de todos nós devemos estar unidos, vocês me importunam que meu grande reino seja fragmentado e dividido. Vocês não percebem que temos o equilíbrio de poder a nosso favor? E também, se nestes tempos difíceis vocês desposarem novos reinos, todos estaremos à mercê de Te-in e Sudga. 6. Por essas razões,

eu imploro a ambos que adiem o assunto até que tenhamos expulsado nossos inimigos de nossas portas. Deixe-nos sermos fiéis à confederação. 7. Mas, neste caso, Baal e Ashtaroth não vieram a Osiris pessoalmente, mas, como se estivessem envergonhados de sua própria proposta, enviaram mensageiros. E, no entanto, por outro lado, Osiris não os convidou para o seu reino. 8. Ashtaroth disse a Baal: Veja o que Osiris fez! Ele nos trata como crianças; dando-nos suaves promessas, se apenas nos mantermos em serviço. Eu te digo, Baal, você pode servir Osiris; mas, desse tempo em diante eu não servirei! Eis que eu marcarei um reino meu, e eu o estabelecerei e o governarei à minha maneira. Além disso, eu enviarei uma palavra para Te-in e Sudga; e se Osiris me contrariar, eles devem conhecer seus pontos vulneráveis. 9. Baal disse: Do mesmo modo eu; e eu estabelecerei um reino ao lado do teu, e se nossos inimigos nos atacam, podemos nos defender melhor. 10. Assim disseram, assim fizeram. E Baal marcou para o seu reino celestial a extensão sobre Heleste e Arabin'ya do noroeste; e Ashtaroth marcou para o seu reino celestial a extensão sobre Par'si'e e Arabin'ya do nordeste. E os dois, não antes, escolheram seus generais e capitães, e fundaram seus tronos celestiais, do que mandaram a palavra a Osiris e a Te-in e Sudga. 11. Isto, por sua vez, desencadeou um desmembramento geral desses poderosos reinos. No céu de Osíris, um Kabbath se revoltou, tomando o nome de Thammus. Ele era um general, a quem dezenas de milhares de oficiais de anjos tinham o deleite de servir. Ele marcou seu lugar celestial sobre o oeste de Egupt, e estabeleceu seu trono e oficiais, e ele mesmo havia proclamado aos mortais através dos oráculos como ÚNICO FILHO DO GRANDE ESPÍRITO, O SALVADOR DOS HOMENS. 12. Teos-judas também se revoltou contra Osiris e estabeleceu um reino celestial sobre o sul de Arabin'ya (África). Além disso, havia: Marcus, Delos, Acta, Hebron, De-bora, Julta, Wab, Thais e D'nor, grandes generais e capitães no reino celestial de Osíris, todos os quais se revoltaram e começaram a criar reinos celestiais próprios. 13. E, no reino celestial de Sudga, mais de mil generais e capitães se revoltaram e começaram a estabelecer reinos celestiais próprios. Destes, os mais proeminentes foram: Judsa, Vishnu, Eorata, Chrisna, Histaga, Vivaulias, Hiras, Haroyu, Ahhoma, V'ractu e Tivirassa. 14. E no reino celestial de Te-in, mais de oitocentos generais e capitães se revoltaram e estabeleceram seus próprios reinos. Destes, os mais poderosos foram: Chong, Ho-Tain, Dyut, Cow, Ghan, Su-Lep, Djhi, Hiss, Me Lee, Wang, Hop-jee e Kaab. 15. E todos os revoltados se chamavam Deuses ou Senhor ou Salvadores, e também se esforçaram para estabelecer uma habitação terrena. E todos levaram consigo milhões e milhões e dezenas de milhões de seguidores de anjos; e alguns deles tinham mais de cem milhões de súditos para começar. 16. Então a anarquia começou a reinar em hada. A ordem foi quebrada; a guerra foi dividida em mil maneiras, e nem anjos nem Deuses poderiam descobrir mais sobre o que era essa guerra ou aquela guerra, além de infligir tormentos aos outros. E tão grande foi o conflito que em mais de metade da terra, todo o céu inferior era nada além de uma sucessão contínua de nós e infernos. Para infligir dor, desordem e destruição era o trabalho de vinte bilhões de anjos na escuridão; guerra, guerra, guerra; inferno, inferno, inferno! 17. E então, infelizmente, sobre toda a terra em que a guerra se revelara há centenas de anos, bilhões de espíritos estavam em caos, não sabendo, de fato, que estavam no mundo espiritual, mas ainda lutando contra todos os que vinham, à esquerda e à direita, pela frente e por trás, gritando, berrando com loucura, atacando com loucura, em agonia incessante, num pesadelo interminável de loucura. 18. E, dentre os poderosos exércitos da escuridão, os drujas, nascidos profundamente na escuridão, agora incomodando as pessoas na terra, centenas de milhões de espíritos familiares levavam ao fetalismo. Espíritos vampiros que sugam o sangue e a carne dos mortais até que o cérebro e o coração estejam selvagens e loucos! Até que o mortal seja conduzido a atos inomináveis de horrores, desesperado com a obsessão imunda. Espíritos que traziam veneno e horríveis cheiros para afligir mortais; espíritos que se deleitavam em se alimentar de carne mortal corrompida com crostas e feridas infecciosas. Espíritos que ensinavam a reencarnação e a luxúria como algo elevado, o mais exaltado céu. 19. E agora os poderosos exércitos de Anuhasaj, chamado de De'yus, o Senhor Deus, o falso, quebraram por todos os lados, e se espalharam por aqui e ali, procurando por imundícia e abastecimento para alimentar seus milhares de infernos. 20. E, lembrando o nome e a traição do odiado Osiris, foram por seu grande reino, seguido de bilhões de anjos, desesperados da escravidão prolongada, despertados por ações de vingança. Em direção a sua capital, Agho'aden, eles se precipitaram, derrubando as colunas de fogo e os altos arcos, e se precipitaram no trono de Osíris, tomaram-no e seus vice-Deuses e altos marechais e os arrastaram e os lançaram em infernos fedorentos, horríveis com a lamentação e o rugido de maníacos e drujas atormentados, e com chutes e golpes e pulsos os cobriram em uma escuridão suja, amontoados e abafando com gases sufocantes. 21. Depois, correu outras legiões para Te-in e seus altos oficiais, e para saquear seu reino. E a ele e a eles capturaram e carregaram em triunfo para infernos igualmente horríveis. E, em seguida, para o grande Sudga outros correram, ainda mais desesperados por causa da vingança; e a ele também pegaram, despojando seu poderoso reino e jogando-o no inferno. 22. E eles correram para muitos Deuses menores, e os quebraram completamente, e os lançaram nos infernos. Apenas dois Deuses dos últimos dias nessas regiões escaparam, Baal e Ashtaroth, que fugiram para salvarem a si mesmo para um tempo mais oportuno para realizar seus esquemas perversos.

Capítulo 55 Guerras

1. Dos que se diziam Deuses de Uropa, e Guatama do Norte e do Sul, pouco precisa ser dito. Eles estabeleceram reinos celestiais fracos e conseguiram incitar os mortais à guerra, mas a nenhuma grande destruição. Seus reinos celestiais eram, em sua maior parte, fracassos; seus tronos eram pobres e dilapidados quase desde o início. 2. Pois, os mortais dessas grandes divisões da terra estavam muito dispersos e poucos eram lucrativos para Deuses falsos. Em Guatama, eles não esqueceram as lições de I'tura, o falso Deus que arruinara seus antepassados. Eles ficaram cautelosos e, em sua maior parte, preservaram sua fidelidade ao Grande Espírito. 3. Basta dizer, então, do mal; agora conhece o bem e o fiel, e das mudanças da terra e do céu.

4. Com a pressão de ji'ay, Craoshivi desceu para próximo da terra, e alguns lugares faziam fronteira sobre ele. A escuridão havia se espalhado pelos territórios da terra em algumas regiões por setecentos anos, de modo que o sol não brilhava, exceto como uma bola de fogo vermelha. E nebula caiu em muitos lugares até uma profundidade de três comprimentos, de modo que mesmo os lugares das grandes cidades da terra, que haviam sido destruídas, estavam cobertos e era como um novo país. 5. E isso resultou benéfico para os anjos de Yehovih, ajudando-os a salvar as hostes de espíritos caóticos, cuja parte mortal caíra em uma guerra terrível. Pois tal foi o trabalho do Deus verdadeiro em Craoshivi, Filho de Yehovih e de suas hostes de anjos elevados: reunir de cada quarto da terra e de seus céus as vítimas caídas dos que se diziam Deuses; para restaurá-los para a razão e cenas mais felizes e mais sagradas; e ensinar a eles a justiça e boas obras. 6. Yehovih havia dito a Deus, Seu Filho: Porque um homem não pode levantar o mundo inteiro, ele não se afligirá nem cessará de fazer o que puder. Pois a sua glória reside em se esforçar plenamente. 7. Porque os que se diziam Deuses vieram contra vocês, eles também estão contra Mim; porque eles assumiram ser Criadores, e assim se proclamaram para a sua própria glória, eles terão sua suficiência. Antes desses tempos, os Deuses falsos se contentavam em proclamar seus próprios nomes; mas agora, eis que fizeram o Senhor Deus como o Criador, e o colocou como um homem, num trono, para adorá-lo! 8. E Te-in, e Sudga, e Osiris também! Todo que da mulher nasceu, e conhecendo Minha respiração sobre eles. É suficiente para ti, Meu Filho, reunir os aflitos e angustiados, e restaurá-los e livrá-los em luz e verdade. Mantenha as tuas escolas e faculdades no céu, e suas enfermarias e hospitais e fábricas e suas frotas de otevans e airiavagnas que voam rapidamente. E envie teus voluntários fiéis, e faça com que os aflitos se regozijem e levantem a cabeça com grande alegria. 9. Mas para aqueles que não ouvirem; e aos que te amaldiçoarem e a Mim, procurando destruir para a sua própria glória; fique em silencio. Minha mão está sobre eles. Minha chuva de ji'ay'an abrange a terra e o céu. Em seu próprio jogo, eles se lançarão na escuridão e na destruição. ||

10. E enquanto os que se diziam Deuses estavam em suas más ações, os Fidelistas, os anjos de Yehovih, adoradores da Pessoa Suprema Sempre Presente, percorreram os céus em suas naves de fogo, chamando os filhos perseguidos de Yehovih. Chamando alto e alegremente através dos céus dos Deuses malignos e sobre os reinos da terra; chamando essas palavras: 11. Venham! Venham! O reino do Pai é gratuito! Venham! Venham! Em paz e quietude, vocês serão vossos próprios mestres! Eis que os lugares do Pai se elevam cada vez mais alto! Não descem para os reinos inferiores, não para a Terra, não para a reencarnação, o conto inventado de drujas; mas para cima em direção à sabedoria, ao bem, ao amor e à felicidade. 12. Por vocês terem afastado a Pessoa Suprema, vocês caíram na lama; vocês fecharam vossos olhos para aquele céu mais alto. Venham, ó vocês que estão em prisão! Soltem-se de tudo! Voem para Aquele que vos trouxe à vida! Reneguem o mundo! E a vós mesmos! E todos os Deuses e Salvadores! Senhores e reis! Sejam de Yehovih! Jurem à paz e ao amor! Às boas obras e justiça! 13. Venham! Venham! Nossas otevans são gratuitas! Nossas airiavagnas cheias de conforto. Oh, venham e sejam nossos amados! Sejam companheiros, um com Yehovih. || 14. E eles se reuniram em milhões e bilhões! Durante centenas e centenas de anos, trabalharam nas regiões distraídas do hada; trabalhada e trabalhada até cansada e prostrada, dezenas de milhares de vezes; depois descansavam um pouco, revigoravam para um trabalho mais enérgico. 15. Mas não sozinhos, nem invisíveis, foram esses milhões de trabalhadores, centenas de milhões, dos anjos de Yehovih, Filhos e Filhas fiéis. Pois o trabalho construiu seus próprios espíritos para serem como próprios Deuses e Deusas em nobre resistência. O que estava escrito em seus rostos justos, de modo que os mensageiros elevados de céus longínquos, passando, viram a alma de Yehovih neles. E assim, levaram a notícia para outros mundos da escuridão da terra e seus Deuses malignos, e das hostes fiéis e esforçadas de Yehovih em sua tarefa íngreme.

16. E então a terra e seus céus atravessaram os limites das florestas ji'ay'an, e rolaram lentamente para as casas e os domínios de outros Deuses etherean.

FIM DO LIVRO DAS GUERRAS CONTRA YEHOVIH

Livro de Lika, Filho de Yehovih

Conhecido no céu como o Alvorecer de Bon, e na terra como o ciclo de Moisés, Capilya e Chine. Yehovih disse: Eu dei à terra um tempo de plenitude terrena; e, para que as gerações de homens pudessem conhecer o período, eis que eu fiz com que o homem construísse uma pirâmide no meio do mundo. Pois era minha marca, que, a partir desse momento, o homem se desviaria dos templos de pedra e da esperança da vida eterna na carne, para se regozijar nas moradas espirituais em meus céus etherean. E eu tirei a terra da escuridão e a envolvi com o alvorecer de Bon.

Capítulo 1 Lika

1. Nos mundos etherean distantes, a Voz de Yehovih falou, dizendo: Lika, Lika, Meu Filho! Veja a estrela vermelha, a terra. Ela vem no teu caminho; ela emerge da escuridão e está poluída das florestas de ji'ay, nos pântanos de Bonassah. Ela atravessará teus campos etherean, o Takuspe, Opel e Wedojain, pingando com o odor e impureza dos pântanos ji'ay'an. Vá até ela, e lave seu solo e o seus céus atmospherean. 2. Lika disse: Eis, ó Yehovih, como eles se esqueceram de Ti! 3. Eu irei para a estrela vermelha, a terra, ó Pai! Eu a salvarei para a pureza e fé. Teu escolhido deve ser salvo da escravidão; o Deus que Te pertence foi triunfante na terra e em seus céus.

4. Lika chamou seu Alto Conselho, em seu reino etherean, Vetta'puissa, nas Planícies de Poe-ya, a partir da Estrada de Ahtogonassas, no Alto Arco de Bon, iluminado pelos santos anjos de dezenas de milhares de anos; e ele disse: 5. Veja a estrela vermelha, a terra; a Voz de Yehovih veio a mim, dizendo: Vai até ela, ó Meu Filho, e lave o seu solo e o seus céus atmospherean. E eu disse: Eu irei, ó Pai! Eu a livrarei para a pureza e fé. 6. Lika disse: Quinhentas milhões de hostes etherean eu levarei comigo. Por cinco anos e quarenta dias, eu e minhas hostes permaneceremos na estrela vermelha e em seus céus. Seu verdadeiro Deus será restaurado e salvo em meu nome pela mão de Yehovih. De acordo com o grau de colheita dos jardins de Honyon, assim os meus marechais escolherão e registrarão as minhas hostes. ||

7. Então, no Conselho, falaram os historiadores das bibliotecas etherean da Estrada Vorkman, onde a Terra viajara por dezenas de milhares de anos. E eles detalharam os assuntos da terra por muitos ciclos passados; organizando para que os Deuses reunissem todas as ações da terra e seus céus.

8. Então Lika enviou velozes mensageiros para a terra e seus céus; em naves flechas de fogo, as quais aceleraram, vinte mil, bem qualificados tanto no curso dos céus etherean, e penetrando os vórtices atmospherean das estrelas itinerantes; para obter os detalhes do Deus dela e seus Deuses falsos, seus Senhores e falsos Senhores, seus hadas e seus infernos; para examinar suas bibliotecas; e retornar apressadamente a Vetta'puissa, para colocar as questões perante o Conselho Superior e Lika, o Chefe Nirvanian sobre o trono de Yehovih.

9. Lika surgira da estrela corpórea Atos, que atravessa as estradas, Yatas-ko-owen, do circuito sul de Thoese, o vórtice de outro sol distante, e foi elevado para etherea no ciclo de Sai-kah, cento e vinte e cinco mil anos, por Meth-ya, Deusa de Ori-iyi, depois Chefa de Yeuna-gamaya. 10. E Lika se elevou para ser Deus de Avalassak quatro mil anos; Deus de Kemma, seis mil anos; Inspetor das estradas etherean de Judas nos pântanos a'ji'an de Hennassit, quinze mil anos; Explorador de Iwalt, dois mil anos; Explorador da excursão de Wacha, quatro mil anos; Escriba de Hitte-somat, oito mil anos; Libertador dos vórtices de Habian, vinte e seis mil anos; Medidor de densidades em Ablank, mil anos; Escriba de Ratiotyivi, dois mil anos; Deus das Planícies do Lar de Cteverzed, doze mil anos; Chefe de Mah-ha-dewin, vinte mil anos; e Chefe de Vetta'puissa, vinte e cinco mil anos.

11. Para o seu Alto Conselho, Lika tinha trinta mil Chefes e Chefas, de graus de mais de cem mil anos nos mundos etherean; quinhentos mil do grau de Inspetores; sete milhões do grau de Deuses e Deusas; e do grau de Senhores e Senhoras, mais de meio bilhão.

12. Das hostes de Rapon havia sete Chefes e nove Chefas, que eram os companheiros privados de Lika. Primeiro, Rebsad, Chefe de So-tissav, quarenta mil anos; Sufristor de Sheleves, sessenta mil anos; Marechal de Zele'axi, vinte mil anos; Mestre de Bassaion, setenta mil anos; e ele passou vinte mil anos na jornada de Loo-soit-ta-vragenea, além de milhares de outras jornadas de menor duração.

13. Ao lado de Rebsad estava Yanodi, Chefa de Ure, setenta mil anos; Chefa das Estradas de Sallatamya, setenta mil anos; Marechala de Petanasa, quarenta mil anos; Deusa da floresta ji'ay'an de Loo-loo-woh-ga, sessenta e cinco mil anos; além da Deusa de Mor, Deusa de Chichigennahsmmah, Deusa de El, de Raumba e de Zee.

14. Ao lado de Yanodi estava Thazid, Deusa de Zoleth; matrusettess de Yith-kad; Chefa de Hagu; Chefa de De'baur, e de Hachull, e das Estradas de Oleaskivedho; além da Deusa de mais de cem mundos etherean.

15. Então vieram Thoso, chefe de Kassarah e Dassamatz, noventa mil anos; Deus de Saxax, sete mil anos; Deus de Chennesa, Deus de Hoxora, Deus de Fiben, Deus de Hotab, cada um seis mil anos; explorador das Estradas Lymthian, doze mil anos; marcador de meteoros, dois mil anos; Bombeiro de Thostus na excursão de Ibien, trinta mil anos.

16. Ao lado de Thoso veio Miente, Chefa de Gawl e Sanabtis, em cujos domínios a estrela T-lemos foi uzatada (dissolvida da existência) quando Gai-loo abriu o

Caminho de Enjxi-ustus para os vórtices Nizaigi de Messak; Chefa de Lam-Goo e Kud; Deusa de Itzi, Deusa de Ashem e da Asa de Baxgor; Deusa dos Pântanos Duik e Senhora de Sus e Havrij; no total, cento e sete mil anos.

17. Chama-jius se levantou em seguida; ela era Chefa de Hors-ad e Tu e Okadad; Deusa de Asthy, Hid, Sheaugus e Jagri; exploradora de Arvat e as Estradas de Vadhuan; exploradora de Anchas; exploradora das Montanhas Han no Uuj etherean de Drij-Lee; no total, duzentos e sessenta mil anos.

18. Em seguida, Murdhana, Chefa de D'hup e Hen-Dhi; Chefa de Happa e Hirish; exploradora de Sepher e Daka; Inspetora de Anachu, Zadon, Edau, Medtisha e Roth; no total, noventa mil anos.

19. Oshor se levantou em seguida: Chefe de Out-si e de Yotek, Samoan e Yadakha; quem fez a Ponte de Weasitee; Marechal da expedição Honlaguoth, e, além desses lugares, Deus de sete mundos etherean; no total, cento e doze mil anos.

20. Em seguida veio Yihoha, Chefe de Shung-how e Agon; Chefe do Neo-sin; Deus de Izeaha, Kaon, Ahsow, Una, Yuk-Hoh e Ahgoon. Ele também era o construtor dos arcos etherean de Raxon; no total, noventa mil anos.

21. Hisin foi o próximo: Chefe do Cinturão de Kionas, onde Yagota, o Chefe Orian, murou as Planícies de Maga, o lar Nirvanian dos infernos salvos de Mina meio milhão de anos antes. Hisin era ali apelidado de Criador de Sagacidade, por ter estabelecido a sua Liderança nas ruínas do inferno. Ele também era Chefe de Mamsa e Jauap; Deus de Gah, e de Darah, a região da fonte das flores; no total, noventa mil anos.

22. Bowen foi o próximo: Chefe da Apaha, anteriormente Fazendas de Lung-wan e Srid; Chefe de Vadhua e dos Vales de Nasqam, onde um milhão de anos antes, o Chefe de Chaksa interrompeu o Atmospherean Sakri e libertou de seus quatro mil infernos mais de trinta bilhões de anjos escravos que estavam no caos. Bowen também serviu como Deus de Amaan, Havat, Shedo e Pivan; e como medidor de Pracha, Xeri e Asthus; e explorador de Ulam, Sheyom, Chozeh e Zadark; no total, oitenta mil anos.

23. Gwan Goo foi o seguinte: Ela era a Chefa de Andol, o lugar do ápice antigo do vórtice Karowgan, onde a estrela Ogitas foi formada e enviada em seu curso por Aclon-guin, Orian hemmer de Shegoweasa. Este vórtice, quando formado pela primeira vez por Aclon-guin, tinha trezentos bilhões de milhas de comprimento e era dos cometas de trinta mil anos nas mãos de Aclon-Guin. Gwan Goo também era Chefa de Ahsa-thah e Waegon; Deusa de Anoa, Howgil e Zahaive; no total, cento e noventa mil anos.

24. Geehoogan era o seguinte: Chefa de Sumatri pelas estradas de Yotargis; Chefa dos quatro mundos etherean, Yoni, Ogh, Theum e Wachwakags; exploradora de Unshin, Zarihea e Keanteri; Inspetora de Saguiz, Hagimal, Hafha, Borax, Rab e Shor-loo; no total, oitenta mil anos.

25. Em seguida, Bachne-isij, Chefe de Yahalom, onde o Gein Maker, Tarmoth, limpou as Florestas de a'ji'an Haloth, fazendo uma estrada para o grupo de Havalad de estrelas corpóreas de Shemasian, em cujo labor ele empregara noventa bilhões de Nirvanian por quatro mil anos, e a distância da estrada era mais de cem bilhões de milhas. Bachne-isij era Chefe de Agwan, e Shoe-nastus, Hador e Ad; Deus de Vach, Kuja, Rai, Kathab, Cynab, Buhd e Abbir; medidor das montanhas dos mundos etherean Vijhath, Hakan e Dis; medidor dos arcos no mundo etherean de Niksh; construtor das Planícies no mundo Nirvanian de Chom; no total, cento e trinta mil anos.

26. Rehemg era o seguinte: Chefa de Otaskaka, comumente chamado Mundo das Águas Brilhantes, um ótimo lugar de visita em Nirvania; ela era Deusa de Theasapalas e Timax; pesadora de Sultzhowtcih nas Planícies de Ofel; no total, cento e dez mil anos.

27. Então se levantou Antosiv, Deusa de Munn, renomada porque era de duzentos e sessenta mil anos, e tinha declinado a exaltação acima do grau de Deusa.

28. Tais eram, então, as hostes Rapon.

Capítulo 2 Lika

1. Longe e amplamente, espalhe as palavras de Lika, as palavras de Yehovih, sobre as Planícies de Poe-ya, a primeira luz superior em etherea (nesta região), onde a terra e os céus viajaram. Longe, em direção ao grupo setentrional de estrelas cintilantes, os milhões de etherean olharam; a voz surgiu de milhões se ergueram: Onde está a estrela vermelha? Onde está a terra e seus céus perturbados? Essa não é a estrela jovem, um satélite que viaja com o sol hidan? Qual é o ângulo e o curso deste pequeno mundo itinerante, para que nossos olhos possam festejar na estrada em que o nosso Chefe em breve enviará as naves redentoras de Yehovih? 2. Então eles apontaram, supondo pela cor vermelha e o movimento tedioso, qual delas era a terra, uma das gemas pequenas que Yehovih colocara no firmamento sem medida. E eles olharam para ela, falando com almas alegres: Grande és Tu, ó Yehovih, ao construir tão vasta. Para posicionar os mundos etherean com gemas como essas; para prover um lugar para as almas dos homens germinarem. Certamente o povo dela, os filhos e filhas da estrela vermelha, deve ver etherea; deve perceber a diferença entre uma vida corpórea curta e este paraíso infinito. Pode ser que eles tenham, em seus céus pequenos, Senhores falsos sem-escrupulosos e Deuses falsos que se estabeleceram para serem adorados como criadores, a quem os mortais nomeiam com uma respiração contida? E eles também têm uma hoste de

Salvadores, que professam ter a chave para todas as estradas que levam a esta grande extensão, os mundos etherean? Os mortais que são trazidos à vida nos sóis centrais têm alguma desculpa para serem teimosos em seu egoísmo de seus Senhores, Salvadores e Deuses; mas em um mundo tão pequeno quanto a Terra, como pode ser isso?

3. Então os velozes mensageiros de Lika voltaram em suas naves flecha; os mensageiros alcançaram serem eles mesmos Deuses na sabedoria e na rapidez. E eles rapidamente contaram o relato, sobre sua visita à estrela vermelha e aos seus céus; contaram como o verdadeiro Deus, filho de Yehovih, tinha lutado, mas tinha sido ultrapassado por todas as probabilidades pelos que se proclamaram Deuses e Senhores, que haviam mergulhado bilhões de almas infelizes em torturantes infernos.

4. E Lika espalhou estas notícias no exterior em seus domínios etherean, as quais só precisavam ser contadas uma vez, pois toda alma simpática por sua aparência chocada contou a outros, como se espalhassem instantaneamente para bilhões de ethereans elevados. E quando Lika disse: Quinhentos milhões de anjos irão comigo para a terra perturbada e seus céus, em tempos de dupla rapidez os voluntários estavam prontos para se inscrever na lista.

5. Então Lika inquiriu por mais detalhes dos velozes mensageiros, e eles responderam a ele, dizendo: Eis, ó Lika, Filho de Yehovih! A Terra passou a sua maturidade corpórea, e os mortais estabeleceram uma pirâmide para marcar seu tempo. Os dias da superioridade, da maior audácia dos que se proclamam Deuses são passados, e são memorizados pela pirâmide também; pois, na mesma época, eles ensinaram aos mortais a adorarem o Deus e o Senhor e o Salvador, em vez do Grande Espírito, Yehovih. Mas a escuridão está sobre os que se proclamam Deuses, e eles estão presos nos infernos; e os mortais também estão presos nos infernos. 6. Veja, este é o primeiro alvorecer de dan na terra desde que ela passou o limite de sua maior corporeidade.

Capítulo 3 Lika

1. Lika disse ao seu chefe marechal: Inscreva minhas mil e quinhentas milhões de hostes, e nomeie capitães e generais para eles, e os avalie e repare-os. Além disso, me dê um milhão de cantores, um milhão de trompetistas, um milhão de atendentes, um milhão de arautos, um milhão de mensageiros e um milhão de escribas e garçons.

2. Lika chamou seu chefe de construção e disse a ele: Construa-me uma nave de fogo, uma airavagna, com capacidade para um bilhão; e proveja à nave os oficiais e trabalhadores suficientes. Consulte os meus matemáticos sobre a distância da estrela vermelha, as densidades através das quais a nave deve passar, o poder necessário e o tempo da viagem; então forneça todas as coisas suficientes para isso.

3. Em seguida, Lika falou com o Conselho Superior, dizendo: Para o tempo da minha ausência, meu vice-Chefe, Heih-Woo, deve ocupar meu lugar. No tocante a qualquer assunto que vocês desejam minha voz antes de eu ir, falem!

4. Atunzi disse: Eis que, ó Lika, a estrela, Yatis, dirige-se para as Florestas a'ji'an de Actawa, e ela não passou da era esparan! Lika disse: Para limpar a floresta Actawa eu nomeio Eashivi, Deusa, com três bilhões de trabalhadores. Eashivi, o que você diz? Eashivi disse: Graças a Yehovih e a você, ó Lika. Eu escolherei meus trabalhadores imediatamente e procederei a fazer a estrada.

5. Wan Tu'y disse: Antes do teu retorno, ó Lika, o vórtice Hapsa-ogan atravessará os campos do sul de Vetta'puissa. Ela tem vinte bilhões de almas em graus de sessenta e setenta. Lika disse: Para a assistência dela por três anos[107] eu nomeio Tici-king, Deus, com cinquenta milhões para suas hostes. O que você diz, Tici-king? Tici-king disse: Pela graça de Yehovih, eu me regozijo com esse trabalho. Eu prepararei minhas hostes em tempo suficiente e realizar o que você pôs ao meu cuidado.

6. Wothalowsit disse: Em quatro anos, as hostes de Ewin retornarão das estrelas duplas, Eleb e Wis, com a colheita de quarenta bilhões de anjos. Como eles devem ser distribuídos? Lika disse: Para Bonassah, seis bilhões; para Opel, dois bilhões; para Wedojain, cinco bilhões; para Eosta, dois bilhões; para as Estradas Feuben, sete bilhões; para Zekel, quatro bilhões; para Huron, três bilhões; para Poe-ya, seis bilhões; para Yulit, um bilhão, e para Zulava, quatro bilhões; e eu nomeio Misata, Deusa, para fornecer os lugares nesses vários céus para eles, e ter o comando de sua seleção e atribuição. E eu lhe dou quinhentos milhões de anjos como suas hostes trabalhadoras. O que você diz, Misata? Misata disse: É o presente de Yehovih; eu me regozijo. Eu prepararei a mim mesma e minhas hostes.

7. Ching Huen disse: Eis o mundo estelar, Esatas, em sua era se'muan atravessará as estradas de Veh-yuis três anos desde agora! Lika respondeu a Ching Huen, dizendo: Atravessar essas estradas de luz em sua era de se'muan danificaria seu poder para produzir vida animal suficiente para seus vastos continentes. A trilha deve ser preenchida com as florestas se'muan para preservar sua estação gestativa. Para este trabalho, eu nomeio Ieolakak,

[107] Er-a-a é equivalente a três anos da Terra. Para tornar a maior parte desses tempos inteligíveis para o estudante, reduzi as palavras do idioma Panic para os anos da Terra em língua portuguesa. – 1882. Ed. [Isto significa que o editor em 1882 suprimiu os números em idioma Panic que constavam no manuscrito]

Deus das florestas se'muan de Esatas nas Estradas de Veh-yuis, quatro mil anos. E eu atribuo a Ieolakak seis bilhões de trabalhadores. O que você diz, Ieolakak? Ele respondeu: Este é um grande trabalho; pela sabedoria e poder de Yehovih, eu o cumprirei.

8. Veaga-indras disse: Em dois anos, as frotas de Leogastrivins retornarão de sua viagem de quatro mil anos, trazendo dois bilhões de convidados das regiões de Iniggihuas. Quem deve providenciar a sua recepção? Lika disse: Yeanopstan, com dez milhões de hostes. O que você disse? Yeanopstan disse: O trabalho mais bem-vindo, ó Lika.

9. Hiss-Joso disse: Os Arcos de Rassittissa, no mundo etherean das Planícies de Yungtsze, estarão prontos para lançar em quatro anos. Lika disse: Para Sut-tuz seis milhões de arcos, e para Iviji quatro milhões de arcos, e para cada um deles cem milhões de trabalhadores. O que você diz? Então falou Sut-tuz e Iviji, dizendo: Com a ajuda de Yehovih, o trabalho será realizado.

10. Sachcha disse: O mundo estelar, Neto, precisará ser ligado em seu eixo em dois anos, nesse tempo ele passará pelos campos do sul de Takuspe. Lika disse: Este será um grande trabalho, e eu nomeio Urassus, com Salas, para realizá-lo. E eu dou três anos, com quatro bilhões de trabalhadores. O que você diz? Então Urassus e Salas responderam, dizendo: Com temor e tremor nos regozijamos com esta grande obra. Pela sabedoria e poder de Yehovih, nós devemos realizá-lo. ||

11. Desta forma, Lika fez mais de mil compromissos a serem cumpridos antes do seu retorno da terra e dos céus dela; mas assuntos comuns que ele deixou com o seu vice-Chefe, Heih-Woo, e para o Conselho Superior, os dez milhões selecionados.

12. Yehovih havia dito: mesmo que eu providencie um pouco de trabalho aos mortais para desenvolver os talentos que eu criei com eles, de forma semelhante, e depois do mesmo, mas, espiritualmente, eu providencio um maior trabalho aos habitantes de alta ascensão em meus mundos etherean. Por esta razão, que Meus filhos aprendam o segredo do trabalho harmonioso e unido um com o outro. Eu dei trabalho ao homem não como uma dificuldade, mas como um meio de grande regozijo. 13. Pois o talento que eu dei em corpor, eu não faço morrer em corpor, mas para continuar para sempre. Como eu dei talento para a matemática corpórea, e o talento para construir estruturas corpóreas, sim, um talento para todas as coisas em mundos corporais; do mesmo modo eu forneci em Meus mundos etherean os mesmos talentos, mas espiritualmente. Dessa forma, o homem na terra corporal, julgando a adaptabilidade do talento às coisas corpóreas, pode compreender a natureza dos trabalhos que providenciei em Meus céus exaltados pelos mesmos talentos. 14. Nem deixe qualquer homem temer que seus talentos se tornem muito exaltados pelo trabalho que providenciei; pois até que ele crie um firmamento, e crie sóis e estrelas para preenchê-lo, ele não cumpriu metade do seu destino.

Capítulo 4 Lika

1. Yehovih falou na luz do trono de Kairksak, em Vetta'puissa, dizendo: Lika, Meu Filho! Esta é a Minha estrada e Minha jornada: Contigo e tuas hostes Minha Voz viajará com poder; na terra eu colocarei Meu fundamento, em espírito e palavra. Tua companhia, Chefes e Chefas, irão contigo; eles devem ajudar a libertar os habitantes da terra e seus céus. 2. Meus inimigos marcaram seus trabalhos em templos e pirâmides. Porque seus corações não se levantaram Comigo eles desceram à pedra, o que há de mais morto (insensíveis) de todas as coisas. Eles levaram os habitantes da terra até à podridão e à morte. Deixe os seus monumentos representar testemunhos daqueles que Me odiaram, que Me negaram, que não acreditaram em Mim, a Pessoa Suprema. 3. Minha construção será a mais sutil de todas as coisas, o Espírito do Meu Próprio Corpo. Verdadeiramente será um monumento dentro das almas dos Meus escolhidos. Nem se afastará novamente na escuridão, mas abrangerá toda a terra. 4. Pois você encontrará Meus escolhidos, um povo disperso, perseguido e escravizado, as mais desprezadas de todas as raças dos homens. Mas eu mostrarei o Meu poder com eles; eu os levantarei; as coisas que eu faço através deles, e as palavras que eu falo através deles, mesmo em sua ignorância e escuridão, se tornarão poderosas. Suas palavras serão preciosas para sempre; e nenhum deles pode igualá-los em sabedoria de discurso, ou no ofício de boas obras. 5. Mas os homens eruditos de todos os outros povos serão esquecidos; sua sabedoria: como o vento que sopra. Os que se proclamam Deuses e Senhores, que os desviaram, serão como uma serpente que morde a si mesma até a morte. Sim, enquanto suas pirâmides e templos permanecerem, suas próprias falsidades devem encará-las na face. 6. Eles se uniram em seus próprios baluartes; eles ainda serão Meus trabalhadores, milhares de anos, para desfazer o mal que eles semearam na terra. Nem devem olhar para baixo do céu e ver com alegria seus templos e pirâmides; mas como se vê um carvão de fogo queimado na carne, assim os seus edifícios clamam a eles para sempre: VOCÊ É FALSO. E será para eles um fogo queimando que não se extingue. 7. E o grande aprendizado deles, mesmo das estrelas, sol, lua e de todas as coisas da terra e nas suas águas, passará e não será lembrado entre os homens. Sim, os nomes dos seus homens de grande aprendizado descerão, sem que ninguém se lembre deles na terra. E com o tempo, muito depois, as nações dos povos se esquecerão deles e de sua sabedoria, e até terão pena deles, e dirão deles: Que povo tolo! 8. Mas Meus escolhidos, que são seus escravos, e não são como nada no mundo, devem falar, e suas palavras não serão esquecidas; devem escrever, e seus livros serão um novo fundamento no mundo. Porque a minha mão estará sobre eles, Minha sabedoria sairá da boca deles. 9. E isto será um testemunho nos séculos

vindouros, quanto à maneira de conhecimento durar para sempre. Pois os edifícios da terra permanecem na terra; e os espíritos daqueles que se inclinam para a terra não se levantam; então eu tenho vinculado corpor em corpor; mas porque eu plantei no homem um espírito produzido para o conhecimento espiritual, assim o conhecimento espiritual se eleva para uma ressurreição eterna. ||

10. Lika perguntou: Oh Altíssimo, Yehovih, quais são as preparações dos Deuses que Te pertencem? O que eles devem fazer para fortalecer minha mão na Terra? Yehovih respondeu, dizendo: Por seis gerações o Deus que Me pertence tem sido preparado para ti e tuas hostes. Minha voz estava com o Deus que Me pertence, e eu disse a ele: Meu Filho, eis que vem o tempo em seis gerações, quando eu trarei a Terra a outro alvorecer de luz. E naquele dia eu trarei Meu Filho, Lika, dos meus mundos etherean; e ele deve vir com uma poderosa hoste de ethereans com grande poder. Vá, Meu Filho, desça à terra, e com teus loo'is, teus mestres das gerações, levante um herdeiro para a tua voz. Nas três grandes divisões da terra, providencie três servos para fazer Minha vontade. 11. Assim o Meu Filho, Deus de Craoshivi, levantou-se para ti, ó Lika, três homens, Capilya, Chine e Moisés, o fruto da sexta geração nas terras de seus pais; e eles são dos Fidelistas em Mim, homens santos e sábios. A estes você enviará os Deuses dos seus antepassados, mesmo aqueles que foram expulsos pelos Deuses do mal. 12. E Capilya deve salvar os Fidelistas de Vind'yu, e Chine deve salvar os Fidelistas de Jaffeth, e Moisés deve salvar os Fidelistas de Egupt. E você também colocará isso sobre Moisés e seu povo; ele conduzirá o seu povo para o ocidente; e os seus herdeiros depois deles também irão para o oeste; sim, para o oeste até circunscrever a terra. Três mil e quatrocentos anos, você os repartirá para completar a jornada. E onde quer que eles forem, eles estabelecerão o meu nome, Yehovih; eles devem afastar todos os homens de todos os Deuses, para acreditar no Grande Espírito, Que eu sou. 13. E quando eles levaram o Meu nome para a costa oeste de Guatama [América do Norte -Ed.], e Me estabelecerem, eis que trarei a terra para Kosmon; e os Meus anjos descerão sobre a terra em todos os quadrantes com grande poder. E acontecerá que os Fidelistas dos filhos de Moisés encontrarão os Fidelistas dos filhos de Chine e os Fidelistas dos filhos de Capilya. 14. E todas essas pessoas clamarão naquele dia: Nenhum Deus, nenhum Senhor, nenhum Salvador! Pois a Minha mão estará sobre eles, e as suas palavras serão as Minhas palavras. Mas eles Me proclamarão, o Grande Espírito, o Sempre Presente, Yehovih. 15. E eles devem se tornar o poder do mundo; e devem estabelecer a paz e afastar a guerra, levando todos os povos no caminho da paz, do amor e da justiça.

Capítulo 5 Lika

1. Vetta'puissa, nas regiões etherean de Lika, gloriosa pela luz de Yehovih, e por Seus Filhos e Filhas purificados, cujas mansões celestiais combinavam com sua grande perfeição, agora eram postos com grande alegria. As hostes treinadas do Filho de Yehovih, Lika, sabendo que ele deveria fazer uma recreação por uma viagem à estrela vermelha, a Terra, para entregar a ela à santidade e amor, proporcionou música, arautos e trompetistas, milhões de artistas, para proclamar sua reverência e regozijo.

2. A nave de fogo, a airavagna, agora adornada em esplendor, foi trazida ao seu lugar, e as vastas hostes para a viagem entraram nela. A passarela estava reservada para Lika e seus companheiros Chefes e Chefas. Primeiro a liderar, das hostes de Rapon, foram as Chefas, Yanodi e Thazid, e elas caminharam de braços dados. Depois delas veio Lika, sozinho. Em seguida veio Rebsad e Thoso, de braços dados. Em seguida veio Miente e Hors-ad, de braços dados. Então veio Chama-jius e Murdhana, de braços dados. Então Oshor e Yihoha, de braços dados. Então Gwan Goo e Geehoogan, e depois deles Rehemg e Antosiv.

3. Enquanto os Chefes marchavam, a música se elevava; mais de um bilhão em um som de concerto para Yehovih; e ecoou pelos trompetistas distantes. E quando os Chefes entraram na nave, seguidos pelos trabalhadores e bombeiros da nave, tudo ficou imóvel até que a música cessasse.

4. Lika caminhou sobre o Alto Arco, e estendeu as mãos para Yehovih, disse: Eu sai em Teu nome, sabedoria, amor e poder, ó Yehovih! Teus grandes céus, que você fez cheios de glória, me suportarão; a centelha que Você me deu eu manterei funcionando em Tua visão. Tua mão está sobre mim. Teu braço engloba minha nave de fogo. Em Ti eu sei que vai se levantar e seguir estes mundos, para a estrela vermelha, e navegar com Tuas hostes triunfalmente para trabalhar, para a Tua glória. 5. Levanta-te, ó palácio do firmamento; pelo poder de Yehovih que habita em mim: Ao alto! Em frente! Levante! 6. E agora, com a vontade, as hostes se juntaram, e os trabalhadores e os bombeiros ficaram em seus lugares. Um momento mais, e a airavagna subiu de seu fundamento, dirigiu-se para a estrela vermelha, e se moveu sobre os Campos de Vetta'puissa. De todos os lados da grande nave do céu, cem mil bandeiras e flâmulas flutuavam e tremulavam, respondidas por mais de um milhão nas mãos das hostes abaixo. 7. Os es'enaurs da nave iniciaram uma marcha acelerada, juntaram-se aos milhões abaixo, enquanto as grandes multidões acenavam suas mãos e gritavam em prolongados aplausos. Saiu assim Lika, filho de Yehovih, para a estrela vermelha, a Terra.

Capítulo 6 Lika

1. Enquanto Lika em sua nave acelerava, percorrendo os campos de Sonasat, Hatar e Yaax, no mundo etherean de Chen-a-goetha, rico em luz nessas regiões, sobre a Estrada Yong-We, e agora atravessado por centenas de

embarcações indo por aqui e ali, a luz de Yehovih desceu sobre o Arco Alto, no meio dos Rapons; e a Voz de Yehovih falou da luz, dizendo: 2. Como eu ensinei os corporeans a construir navios para atravessar os mares corporais, também ensinei os etherean a construir embarcações para viajar por Meus mares etherean. 3. Como eu limito o corpóreo para que ele não pudesse se elevar no ar acima de corpor, exceto por um meio de transporte, assim eu criei Meus céus para os espíritos dos homens, que, por meio de naves fabricadas eles poderiam viajar pelo Meu firmamento. 4. Pois eu fiz o pouco conhecimento que eu dei aos corporeans ser um tipo de conhecimento eterno. 5. Ao corporean eu dei dois tipos de presença, objetiva e subjetiva. Pela última ele pode se imaginar em um lugar distante; e o pensamento que prossegue dele vai para um amigo e fala compreensivelmente à distância. Pois, eu o criei assim. Mas aquele que vai objetivamente deve levar sua pessoa com ele, pois eu também o criei assim. 6. E eu ampliei estas duas condições aos espíritos de todos os homens, para que eles também pudessem aparecer objetivamente e subjetivamente nos lugares conhecidos por eles. 7. E este é o vínculo que eu criei em todos os lugares da terra e em seus céus, fazendo com que todos os homens entendessem o poder da associação objetiva. 8. Eu criei mares amplos na terra corporal, de modo que o homem percebesse que uma pessoa sozinha não poderia atravessar; nem em um pequeno barco, com qualquer proveito sob o sol. Também não criei Meus céus no firmamento para que um só anjo possa ir sozinho em longas jornadas, tornando-se isolado e impotente. Mas eu os providenciei de tal forma que eles não conseguiram escapar da associação; sim, eu criei o firmamento para que eles se congreguem e sigam em frente. 9. No entanto, eu dei liberdade a todos; para aquele que não vai objetivamente, para ir subjetivamente; mas de pouco proveito e nem muita verdade nem lucro. E porque eu dei essa liberdade, eis que até drujas dirão: sim, eu estive lá. || Nem eles sabem como se levantar da terra, ou ir a qualquer lugar, exceto nos ombros de outra pessoa. 10. E eu criei o homem e os anjos de tal forma que todo conhecimento que é eterno deve ser obtido objetivamente; sim, eu fiz desejo sem fim, experiência por parte de sua própria pessoa. 11. E eles encheram os meus mares no céu e na terra com suas grandes embarcações; sim, eu criei um homem com desejos que não poderiam ser satisfeitos em um só lugar. Pois eu o conduzi em estranhas incumbências e em missões de lucro e amor; pois eu o guardarei com um conhecimento de Minhas obras.

Capítulo 7 Lika

1. Lika acelerou com seus oitocentos milhões; sua airavagna, a nave de fogo, brilhando como um meteoro em seu voo, através do mar de Enea-Wassa, o reino etherean de Haog-sa-uben. De todos os lados, as embarcações dos adoradores Yehovihian, dezenas de milhares, percorrendo em miríades de caminhos; algumas rápidas, em missões de trabalho acelerado; algumas lentas, como navios escolares que viajam, explorando a grande extensão e gloriosa riqueza dos mundos fornecidos por Yehovih, sempre prontos para o recém-nascido; todas e cada uma das naves como gemas esculpidas no mar etherean, movendo brilhantes visões caleidoscópicas, mudando a cena ilimitada com maravilhas superadas. E tudo isso, por sinais e sinalizações, revelando a história de seu lugar e missão para as almas etherean elevadas; naves e homens, como vivos livros de fogo produzidos, radiante com a luz do Pai e a história dos mundos. 2. Na nave de Lika, como em todas as outras, cada alma, centenas de milhões, arrebata, permanecia maravilhada e admirava as cenas sempre em mudança; algumas em silêncio, absorvidas no pensamento; algumas posando com mãos levantadas; algumas em vívida alegria; e algumas em alta reverência a Yehovih, proferindo elogios eternos; cada alma em toda sua inclinação, sendo o fruto cheio e maduro dos talentos diversificados, como eles primeiro brilharam na vida corpórea.

3. A Airavagna de Lika acelerou, agora nas Estradas de Nopita, através da floresta a'ji'an de Quion, mais rica em substâncias adamantinas, arcos, estalactites, estalagmites e em formar e dissolver cenas, uma floresta, uma grande cena nos mundos etherean para as regiões de luz de cristal super brilhantes. E ali também havia dezenas de milhares de naves dos escolhidos de Yehovih; e de ambos os lados da grande estrada estavam os Campos de Anutiv, habitados por inúmeros milhões de reinos etherean. Ao longo da estrada por centenas de milhares de quilômetros, esticavam as mãos de milhões e milhões de almas, acenando bandeiras e flâmulas para suas naves favoritas, que iriam a uma estrela nativa, da qual Yehovih os trouxe. 4. Então o curso da airavagna de Lika mudou; por seus comandos, enviou através do cometa Yo-to-gactra, um novo mundo condensando, já com uma cabeça de fogo quatro mil milhas de largura; uma bola de corpor derretido, girando como o fuso de um carretel de enchimento, serpenteando continuamente sobre si mesmo a nebulae extensa. Ela ia por ali, onde estavam centenas de milhares de naves escolares com estudantes e visitantes, para ver as cenas, as mais grandiosas sendo observadas, seja ao redor, seja interrompida, seja extensa, esta bola de fogo líquido, girando no vórtice, trinta milhões de milhas de comprimento. Para se equilibrar contra o vórtice deste cometa, muitas das naves se lançavam ao ar e rolavam, perigosamente, se elas não estivessem com mão habilidosa e fazendo com que milhões de estudantes em muitas naves temessem e tremessem, percebendo quão indefesos e estúpidos foram comparados com os próprios Deuses que os encarregavam. 5. Não demorou Lika a ver as cenas, nem a entreter seus oitocentos milhões, mas manteve seu curso em direção à estrela vermelha, a Terra. E ao percorrer as Montanhas Faussette, onde o Deus, Vrilla-Gabon, construíra o reino de Echosinit, cuja capital era Exastras, o lugar onde os Deuses de Niuan se reuniram

para testemunhar o primeiro início da terra, Lika parou por algum tempo; e desceram seus escribas, reunindo das bibliotecas Exastras a história inicial da Terra e o grau de sua criação. Uma cópia do que obteve, os escribas retornaram apressadamente; quando voltou a acelerar a airavagna, agora passando pelo curso das planícies de Zed - no meio do qual se encontrava o grande mar de Oblowochisi, com quatro milhões de milhões de distância, e também espreitava com milhares de naves etherean.

6. E então a nave atravessou Rikkas, o lugar da Deusa, Enenfachtus, com seus sete bilhões de almas etherean; e ali Lika e suas hostes lançaram milhões de grinaldas e sinais, enquanto a música das duas esferas se misturava no louvor de Yehovih. A partir dali a distância era de três milhões de milhas.

7. Então, durante a jornada deles até este ponto, a estrela vermelha ficou acima do horizonte, mas ali começava a ficar na linha horizontal, brilhando com uma chama mais refulgente. E, ao longo do curso, a airavagna de Lika iria, a Deusa, Enenfachtus, havia levantado anteriormente cem mil pilares de fogo para honrá-lo e à sua companhia; e a esse grande respeito, Lika e suas hostes responderam com saudações sagradas.

8. Depois disso, as Florestas ji'ay'an de Hogobed, três milhões de milhas de distância, e perto por falta de ar etherean e inspiração. Aqui estava a Província de Arathactean, onde o Deus, Yew-Sin, morava com trinta bilhões de Noivos e Noivas recém-ascendidos da estrela Kagados. Sobre estas regiões, Lika acelerou rapidamente, e depois para o mar aberto, Amatapan, nas Estradas Vashuan. 9. Então um veleiro de dois milhões de milhas, nas regiões desabitadas de Samma, quando ele chegou a Chinvat, a ponte sobre o limite do vórtice da Terra além da órbita da lua. 10. E sem parar, mas agora correndo em um plano descendente, foi direto para a terra que rotacionava rapidamente, cuja velocidade era de três quartos de um milhão de milhas por dia. Através dos platôs flutuantes de atmospherea veio Lika com sua nave de fogo, com suas oitocentas milhões de hostes, descendo rapidamente, sua nave como um meteoro, larga como um continente.

Capítulo 8 Lika

1. No platô desabitado, Theovrahkistan, rico e amplo como a terra, acima das terras de Jaffeth, Vind'yu e Arabin'ya, Lika pousou sua airavagna, com suas hostes de oitocentos milhões. Ali ele acelerou sua nave de fogo, e suas hostes saíram para encontrar um reino celestial. Lika disse: 2. Eu ouço Tua voz, ó Yehovih; Tua mão está sobre mim; na Tua Sabedoria e Poder eu construirei os fundamentos do Teu reino nestes céus. 3. Yehovih disse: Chame tuas hostes Rapon, teus Chefes companheiros; construa teu trono amplo para eles e para ti. E dê forma à área da capital e mantenha teu Alto Conselho, o milhão escolhido, para os quatro quadrantes dos céus da terra. 4. As legiões então começaram alegremente a trabalhar e construíram um lugar celestial para Yehovih, e chamaram-lhe Yogannaqactra, lar de Lika e seus oitocentos milhões. 5. Yehovih chamou da luz do trono que Lika construíra, dizendo: Lika, Meu Filho, você edificará todas as coisas novas na terra e nos céus da terra, como se nada tivesse acontecido. Envie teus mensageiros numa otevan para a região arruinada de Meu amado, Deus de Craoshivi, e traga ele e seus mil atendentes para o teu lugar. 6. Então uma otevan foi enviada, bem conduzida, e, no devido tempo ela retornou, trazendo Deus para Yogannaqactra, onde ele foi recebido com grande alegria e saudado em nome de Yehovih. 7. Lika disse: Fale, ó Deus, pois eu vim salvar esses céus ao domínio de Yehovih. Quais são a luz e a escuridão dos céus e a terra que lhe foram confiadas, no nome de Yehovih? 8. Deus disse: Oh, como eu posso falar? Eis que meus reinos estão dispersos e cessaram; eu não tenho orgulho de tudo o que fiz no céu e na terra. Uma assombrosa treva veio sobre meu povo, durando mil e quinhentos anos! Teus servos foram dominados, desamparados e jogados como palha diante do vento. 9. Lika disse: Quantos Deuses? Quantos dans de escuridão? Onde os verdadeiros Deuses que me pertencem foram? 10. Deus disse: Quatro Deuses levantaram-se para a etherea com suas hostes, de coração partido, Deuses verdadeiros. Quatro dans vieram e foram, tão fracos e pequenos, como um sopro de ar; pois a escuridão os afastou. Em Savak-haben, em etherea, os Deuses que te pertencem partiram.

11. A luz de Yehovih caiu sobre o trono, e Sua Voz saiu da luz, dizendo: Oh Meu Filho Lika, envie quatro naves flechas com cem mil atendentes, para Savak-haben, para Meus verdadeiros Deuses, e traga-nos para Yogannaqactra. 12 Lika então enviou quatro naves flechas com seus velozes mensageiros e cem mil atendentes, para trazer de volta os quatro Deuses desconcertados. 13. Deus disse: Bilhões de anjos das trevas inundam as regiões hadan; e assim muitos rastejam na terra inferior. De'yus, o falso Senhor Deus foi lançado no inferno, um inferno tão largo que ninguém pode se aproximar de seu lugar de tormento. Te-in, o falso Deus, o Joss, também é lançado no inferno; e também é Sudga, o falso Dyaus; e assim são todos os Deuses falsos que englobavam a terra ao redor; seus reinos estão na anarquia. 14. Os nomes Senhor, Deus, Dyaus, De'yus, Zeus, Joss, Ho-Joss e muitos outros, tornaram-se adorados na terra! Não só os traidores trabalhavam para afastar o Grande Espírito, mas também para estabelecer-se como homens-Deuses capazes de criar; sim, mesmo afirmando ser o verdadeiro Criador do céu e da terra! 15. Lika disse: Ouça, então, a Voz de Yehovih! Porque eles Me colocaram de lado e assumiram ser Criadores sob os nomes de Deus e De'yus, eu ampliarei a Pessoa de Deus e De'yus no entendimento dos homens. 16. Nem deste tempo em diante na terra, por três mil anos, o homem será confinado ao único nome, Yehovih, ou Eolin ou Eloih, mas adorar a Deus, ou

Senhor, ou De'yus, ou Zeus, ou Dyaus, ou Joss, ou Ho-Joss. Pois desde que estes homens se lançaram nos infernos, eis que os espíritos dos ressuscitados não os encontrarão nem os seus reinos. E você deve magnificar aos mortais que todos os nomes adoradores pertencem ao Sempre Presente, cuja Pessoa é o espírito e a substância de todas as coisas. E se eles perguntarem a você quem é Dyaus? Ou quem é Deus? Ou, quem é Joss? Você deve dizer: Ele não disse: Eis que eu sou o Criador do céu e da terra! E eu digo para você, Ele é o Sempre Presente, o Ideal Supremo Mais Alto. ||

17. Mas esta escravidão virá sobre eles, para colher a colheita que eles semearam. Porque alguém disse: Construa uma pirâmide, e teu Deus virá e permanecerá nela, do modo quando um homem habita em uma casa, || ele estará vinculado enquanto a pirâmide estiver de pé. E onde outro disse: Eis que o teu Deus (Criador) está à imagem de um homem, e ele se senta num trono no céu, || ele estará vinculado enquanto esta crença sobreviver na terra. 18. Por eles semearem uma falsidade na terra, a colheita é deles. E até que tenham colhido toda a sua colheita, não se elevarão aos Meus mundos etherean.

Capítulo 9 Lika

1. Quando os outros quatro Deuses, os verdadeiros Filhos de Yehovih, que haviam sido frustrados nos céus inferiores por De'yus e seus outros Deuses falsos, vieram de etherea, a luz de Yehovih voltou ao trono de Lika. Yehovih disse: 2. Eu não aceito que o mal triunfe sobre o bem, exceto por curtas temporadas; e, mais cedo ou mais tarde, Meus Filhos e Filhas justos se levantam e se regozijam em suas provações, que eu permitirei vir sobre eles. Que nem os homens nem os anjos digam, porque isso ou aquilo acontece: Eis, Yehovih dorme em seu lugar! Ou: Eis que Yehovih é o autor do mal, ou é impotente para evitar isso. 3. Meus tempos não são como os tempos dos homens ou dos anjos; nem estou no juízo dos homens quanto ao mal ou ao bem. Quando a riqueza do homem rico é roubada, os mortais não dizem: Pobre homem, Yehovih o afligiu! Pois eles Me julgam pelo que consideram aflições. Mas eles não veem que eu olho para a alma do homem quanto ao que é bom para ele. E quando o assassino golpeia o rei até a morte, eis que eles dizem: Como um bom Creador fez isso? Pois eles não consideram a nação ou o problema de nada além de seus assuntos imediatos; nem eles consideram o que faço para as almas de muitas nações, por um pequeno ato. 4. Pois todas as pessoas no céu e na Terra são minhas; eles são como árvores em Meu pomar, e eu semeio não pela vida dos galhos, mas para o benefício de todo o pomar e para a colheita que vem depois. 5. Eu crio a vida e tiro a vida; eu faço com o que Me pertence em Meu próprio caminho. Eu envio a noite para seguir o dia; nuvens para trocar com a luz do sol. E da mesma forma eu dou tempos de dan aos Meus céus atmospherean, para serem seguidos pelas estações da escuridão. 6. É por essas mudanças que mortais, anjos e Deuses aprendem a lutar e a superar os elementos de Meus mundos. 7. Os Deuses verdadeiros disseram: Nós choramos diante de Ti, ó Yehovih. Longa e duramente trabalhamos em nossas estações próprias; nós fomos testemunhas indefesas da grande escuridão que veio sobre os habitantes do céu e da terra. 8. Lika disse: A vocês cinco Deuses verdadeiros, que trabalharam na escuridão da terra e seus céus, eu restaurei teus nomes de tempos antigos para a estação do alvorecer, depois disso eu levantarei todos vocês, com teus reinos restaurados por completo, e vocês serão herdeiro em Meus céus Nirvanian, em paz e descanso.

Capítulo 10 Lika

1. Os nomes dos cinco Deuses eram Ane, Jek, Lay, Oal e Yith. Lika disse para eles: Vocês foram anteriormente coroados como Deuses; venham ao pé do trono de Yehovih, pois eu vou coroar vocês com novos nomes. 2. Quando eles chegaram ao lugar designado, Lika continuou: Pegue a minha coroa (recém-fabricada para vocês) em vossa cabeça, e falem no nome de Yehovih no trabalho que eu coloquei sobre vocês, Yehovih em Ane, Yehovih em Jek, Yehovih em Lay, Yehovih em Oal, Yehovih em Yith. 3. E com isso, Lika os coroou com uma faixa na cabeça, inscrita, EMANE, EMJEK, EMLAY, EMOAL e EMYITH, nomes Panic que designam sua classificação e a era da terra em que essas coisas aconteceram. 4. Lika disse: A cada um de vocês, eu dou ao período do alvorecer dez milhões de trabalhadores de minhas hostes etherean. E estes são os trabalhos que eu atribuo a vocês: Para Emane, descer à terra, para a terra de Vind'yu, e ser inspirador para o meu filho mortal, Capilya e seus seguidores. Para Emlay, descer à terra, para a terra de Jaffeth, e ser inspirador para meu filho, Chine e seus seguidores. Para Emoal, descer à terra até a terra de Egupt, e ser inspirador para meu filho, Moisés e seus seguidores. E vocês três devem restaurar os Fidelistas nestas grandes divisões da terra para a liberdade e a segurança. E você, Emoal, livrará Moisés e os Fidelistas de Egupt, e encaminhará seu caminho para o oeste; porque eles circunscreverão a terra e a completarão no tempo de Kosmon. 5. Para Emjek, descer à terra, para Par'si'e e Heleste, e providenciar para esses povos para libertar os escravos que são Fidelistas, a quem você inspirará a migrar para Moisés e seu povo. Para Emyith, descer para a terra, para Jaffeth, Vind'yu e Arabin'ya, para inspirar os Fidelistas espalhados nessas terras para se unirem, às grandes luzes, Capilya, Chine e Moisés. 6. E levará contigo os das minhas hostes, a quem trouxe de etherea, e trabalhar juntos como um só homem. E quando o alvorecer acabar, você retornará aqui e será elevado a meus reinos Nirvanian. No entanto, vocês não devem deixar os escolhidos de Yehovih sozinhos, mas fornecer sucessores de anjo para eles. E nisto eu dou uma nova lei a todas as minhas hostes angelicais que habitarão com os Fidelistas na terra, isto é, que os sucessores sempre serão providenciados pelas hostes anteriores antes de terem partido; pois nunca mais os

Fidelistas serão deixados sozinhos por uma longa temporada. || 7. Os cinco escolhidos disseram: Em Teu nome, sabedoria e poder, ó Yehovih, nós saímos com alegria para cumprir os Teus mandamentos. Porque nós perdemos a terra, Você a entregou em nossas mãos para redimir e Te glorificar!

8. E Lika proclamou um dia de recreação, para que as cinquenta milhões de hostes pudessem ser selecionadas; em cujo trabalho, os marechais ajudaram os cinco Deuses em suas seleções. 9. Durante a recreação, os atmosphereans explicaram aos ethereans o traçado e a natureza dos territórios da terra e dos seus céus. E depois, depois de um tempo de oração e cântico, e um tempo de dança, a recreação foi encerrada.

10. Depois de retomar o trabalho, os cinco escolhidos, com suas hostes, saudaram diante do trono de Yehovih, e depois retiraram-se para as embarcações previamente preparadas para eles, onde eles embarcaram e partiram para a Terra.

Capítulo 11 Lika

1. Yehovih falou a Lika, dizendo: Nomeie outros servos para Mim para as outras grandes divisões da terra e para as ilhas nos oceanos da terra; e a cada um deles dê dez milhões dos Meus servos que você trouxe de Nirvania. E eles descerão entre os mortais, e por inspiração e, de outra forma, reunirão em grupos os Fidelistas dispersos que Me adoram. E os teus servos também providenciarão os sucessores para que os acompanhem, que permaneçam com os mortais, ficando brevemente em suas temporadas, para que não se cansem. 2. Então Lika nomeou T'chow, N'yak, Gitchee, Guelf, Ah e Siwah, e os atribuiu a diferentes divisões da terra, e ele lhes deu cada dez milhões de hostes trazidas dos mundos Orian. E essas hostes foram selecionadas da mesma maneira que as anteriores; e elas também saudaram e partiram para a terra.

3. Novamente Yehovih falou na luz do trono, dizendo: Porque muitos ressuscitaram em sabedoria e verdade, eu terei Theovrahkistan como Meu lugar sagrado para eles; e ele será a região para Meus Noivos e Noivas na ressurreição do alvorecer. Mas, no final do alvorecer, será dividido e subdividido para que ninguém possa encontrar o lugar da Minha posição. Porque aconteceu que o homem na terra, aprendendo o nome de um dos Meus céus, o glorifica, e aspira ascender a ele, mas não ascende para nenhum outro céu. 4. Porque os Meus verdadeiros Deuses ensinaram ao homem sobre Hored nos primeiros dias, o homem desejava Hored. Sendo assim, cada um dos Meus inimigos, os Deuses falsos, gritavam: Eis que meu lugar celestial é Hored! Eu sou o Supremo governante celestial! Venham aqui para mim! || Pois, por esse meio, o nome que eu dei em verdade, foi usurpado e transformado em uma armadilha para escravizar os Meus nascidos da terra. 5. E não deixarei mais aos mortais o nome de nenhum dos Meus lugares celestiais; nem devem eles ser ensinados a nenhum dos céus senão os céus superiores e inferiores, que designarão os Meus céus etherean e Meus céus atmospherean. E por estes termos, o homem na terra será fortificado contra os estratagemas dos falsos governantes celestiais. 6. E o homem perceberá que, quando anjos, homens, Deuses ou Salvadores, digam: Venham até mim, e eu vos darei o meu reino celestial. || que eles são falsos e nada além de tiranos para escravizar Meu povo. Mas se eles dizem: Ide, sirvam o Grande Espírito, e não a mim, pois eu sou apenas um homem como você é! || então deve ser entendido que eles são das minhas hostes Nirvanian. 7. E se eles dizem: Venham para este céu ou para aquele céu, pois comigo somente é prazer, || deve ser testemunho contra eles. Mas se eles disserem: Verdadeiramente, Yehovih está convosco; cultivem a vocês mesmos dentro dEle, e vocês encontrarão prazer em todos os mundos, || então, isso deve ser o testemunho de que eles são dos Meus céus emancipados. 8. Lika disse: Vocês encontrarão setenta novos reinos no céu inferior, onde vocês começarão novamente com escolas, faculdades e fábricas, ensinando aos espíritos dos mortos os requisitos para a ressurreição. 9. Duzentos milhões de meus anjos Orian serão distribuídos por estes setenta lugares celestiais, e durante o alvorecer será o trabalho deles realizar esses mandamentos. E eles providenciarão sucessores após eles, que continuarão por outro período; e eles devem providenciar ainda outros sucessores, e assim por diante, até a vinda da era Kosmon (em três mil e quatrocentos anos). ||

10. Lika então selecionou os duzentos milhões de anjos e os dividiu em setenta grupos e companhias ao redor da Terra, no céu inferior. E depois de serem devidamente administrados e organizados, eles saudaram diante do trono de Yehovih e partiram para seus respectivos lugares.

11. Então a voz de Yehovih veio a Lika, dizendo: Eis que cento e setenta e cinco milhões ainda permanecem dos vossos quinhentos milhões. Isto, então, é o trabalho que vocês devem colocar sobre eles: Eles começarão em um extremo de hada e irão para o outro, salvando todos os infernos dos Deuses falsos à medida que eles forem; soltando qualquer nó e fornecendo passagem para os drujas em um grande platô. Pois, porque os Deuses falsos começaram em confederação, eu trarei de volta à confederação todos os que foram lançados no inferno. E vocês devem organizá-los de forma segura, fornecendo oficiais; e quando eles estiverem assim estabelecidos, eis que vocês e vossas hostes Rapon irão e os ressuscitarão e os entregarão na floresta a'ji'an de Turpeset, onde eles serão colonizados e começarão uma nova vida de justiça e amor.

12. E Anuhasaj, uma vez coroado, Senhor Deus, estará sobre eles; e Osiris, Sudga, Te-in e todos os outros Deuses confederados estarão debaixo dele; pois, assim

como esses Deuses trabalharam para Me expulsar, eis que eu dou a eles a colheita deles. ||

13. Então Lika comissionou cento e setenta e cinco milhões de ethereans, os dirigiu e os enviou para as regiões hadan da terra para salvar seus infernos.

14. Yehovih disse a Lika: O resto de teus oitocentos milhões permanecerá em Theovrahkistan, pois o trabalho aqui é suficiente para eles. E assim eles permaneceram.

Capítulo 12 Lika

1. As hostes Rapon desejavam ver Ahura, e então Lika enviou uma nave flecha, com cem mil anjos, devidamente organizados, a Ahura em Vara-pishanaha os convidou a visitar por dez dias, trazendo seus dez mil atendentes com ele. 2. E assim aconteceu que Ahura veio a Theovrahkistan, onde ele foi recebido e saudado de maneira honrosa sob o Sinal MANHÃ DA LUZ DE YEHOVIH, e ele, por sua vez, respondeu no Sinal MINHAS PALAVRAS SERVIRÃO SEUS FILHOS E FILHAS! 3. Então, Lika desceu do trono e cumprimentou Ahura, dizendo a ele: Venha, então, e fique no meio do trono, para que sua voz possa deleitar o Santo Conselho. 4. Então Ahura subiu ao trono, juntamente com Lika, e quando o último se sentou, Ahura caminhou até o meio e saudou o Santo Conselho com o Sinal FOGO E ÁGUA, e falou, dizendo: 5. Porquanto Tu, ó Yehovih, me chamou no Sinal da MANHÃ DE TUA LUZ, eis que sou ressuscitado diante de Ti, para falar com Teus Filhos e Filhas. 6. Mas como devo me limpar, ó Pai! Eu sou como alguém que tinha um esqueleto escondido, e o local de dissimulação foi destruído. Por eu ter sido, por Ti, creado vivo no mundo, por que eu não deveria Te glorificar para sempre? Isto eu me perguntei todos os dias da minha vida; mas Você não teve problemas para me responder na minha curiosidade. 7. Quando eu era jovem na vida, eis que eu gritei para Ti, reclamando porque Você não me fez sábio. Eu disse: Eis que Você criou todos os animais na face da terra para saber mais do que eu no dia do nascimento. Sim, eu nem sabia onde encontrar, nem eu podia me levantar em meus pés, mas deitar-me quando fui entregue por minha enfermeira. 8. Mesmo para os cordeiros, bezerros e potros jovens, Você deu maior sabedoria e força do que Você deu ao Teu servo. Eu disse: Por que, então, eu devo Te glorificar ou cantar músicas em Teu louvor? Por que eu devo orar para Ti; Teus caminhos são inalteráveis e Tua Voz não me responde. 9. Você é vazio como o vento; Você não é Pessoa, nem Sabedoria, nem Ignorância. E quanto aos Teus servos, que dizem que ouvem Tua Voz, eis que estão loucos! Eu disse: Como um homem pode Te ouvir? É o reflexo de si mesmo que ele ouve. Como um homem pode Te ver? É o reflexo de si mesmo que ele vê. 10. E Você me permitiu tornar-me forte, quanto à força e sábio quanto a si mesmo, assim como eu Te invoquei em minha vaidade. Sim, eu fiquei orgulhoso de mim mesmo; e quanto a Ti, eu procurei Te refutar sempre que possível. E a inutilidade da oração a Ti eu expus como uma grande vaidade. Sim, eu desejei a sabedoria para demonstrar que Você não era nem sábio nem bom. E para este fim, Você também me deu. E fiquei presunçoso ao esconder minha presunção, mesmo do meu próprio entendimento, para que eu pudesse levar todos os pontos. 11. Eu apontei para o tolo, dizendo: Eis o filho de Yehovih! Eu apontei para o lugar do deserto, dizendo: Eis a terra frutífera de Yehovih! Para a montanha, que é rocha e estéril, dizendo: Eis que Yehovih terminou Seu trabalho! E do homem malvado, que assassina seu irmão, eu disse: Yehovih, bom em uma coisa, bom em tudo! 12. Mas eu não conhecia a mão que estava sobre mim; você estava respondendo a minha oração todos os dias. Sim, eu arrisquei Te julgar com meus olhos e meus ouvidos e meu próprio entendimento. No lugar em que fiquei, eu Te julguei e Tuas obras, ó Yehovih! E a habilidade do meu discurso ganhou o aplauso; por lisonja, eu estava inchado. E julguei o meu julgamento o caminho certo; e quem não viu como eu vi, eu condenava ou tinha pena; sim, eu almejei um grande discurso para que eu pudesse expô-los em sua tolice. 13. E nisto Você também me respondeu dando livremente; e minhas palavras foram consideradas grandes palavras e sábias. E eu fui citado e louvado longe e perto. Sim, eu pratiquei boas obras para mostrar aos outros que, mesmo em boas obras, uma crença em Ti era vaidade e um desperdício de julgamento. 14. Sim, eu almejei meios e grandes tesouros para que eu pudesse entregar o bem aos outros, para que minha própria filosofia parecesse ser a mais alta do alto. E mesmo nisto, Você me deu grandes tesouros e amplos meios; e por minhas boas obras feitas aos outros, eu fui aplaudido como um Deus excelente e bom acima de todos os outros. 15. Eu almejei um reino celestial para que eu pudesse provar para bilhões a minha grande sabedoria e poder; pois eu tinha pena daqueles que eu pensava tolamente que habitavam na escuridão em relação a Ti. E mesmo assim, Você, ó Yehovih, não me cortou; mas me deu um grande reino de sete bilhões! 16. E eu ensinei a eles a minha filosofia: que não havia nada acima deles; que Você, ó Yehovih, não viu, nem ouviu, nem respondeu. Sim, eu fiz minha vontade toda poderosa para que eu pudesse cortá-los de Ti. Mas ai de mim. 17. Eu tinha sido como o sylph de antigamente que roubara os instrumentos musicais e os deixara fora de sintonia. Meu reino estava dividido em sete bilhões de filósofos, cada um enfurecido com sua própria presunção e de uma maneira diferente. Não houve harmonia entre eles. Sim, eles eram um reino de resmungões e amaldiçoadores! Eu tinha levado o tenaz, porque eu Te expulsei, ó Yehovih! Minha própria filosofia nada tinha feito. 18. Porque eu me estabeleci como o Altíssimo, Você me satisfez; e eu me tornei o Deus mais alto do meu povo. Sim, eles lançaram seus aplausos para mim no início, mas depois de todos os seus males e suas maldições. Sequer posso satisfazê-los em nada no céu ou na terra; nem poderia afastá-lo de mim, porque eu os liguei a mim com minhas grandes promessas. 19. Eu me tornei como alguém em uma nuvem, por causa do grande problema sobre mim e por causa do medo. E ainda

assim, ó Yehovih, não me esqueceu; mas enviou para mim as palavras dos Deuses que Te pertencem, implorando-me o que fazer, para que eu pudesse ser salvo na época. Mas como eu poderia Te ouvir, ó Yehovih, ou ouvir os Deuses que Te pertencem? Eis que meu orgulho me engoliu, eu estava envolvido por todos os lados. Por ter Te negado antes, eu devia Te negar ainda. 20. Então veio uma grande escuridão sobre mim; Tua luz foi obstruída pelas muralhas que eu tinha construído contra Ti; verdadeiramente eu me separei de Ti! Então veio o acidente, como se o céu e a terra se destruíssem! Eu fui lançado no abismo; meu reino estava sobre mim! A liderança e a vaidade que eu semeava me lançaram no inferno! Eu estava na morte, mas não podia morrer! 21. Um nó estava ligado a mim; escravos fedorentos estavam se engalfinhando sobre mim, milhões deles, dezenas de milhões; e as setas de suas maldições perfuraram minha alma; eu estava como um lacerado e preso no sal; asfixiado e sufocado com gases sujos. Mas ainda assim, Tu, ó Yehovih, não me abandonou; mas mantive meu julgamento de voar para o caos. 22. E Tua voz veio a mim no tempo de minhas torturas; como o argumento do Altíssimo! Era como eu mesmo falando comigo mesmo, dizendo: Aquele que para sempre afasta todas as coisas, nunca pode estar preso no inferno; aquele que anseia e segura, já está sentando as bases para tormentos. 23. E eu clamei a Ti, ó Yehovih, dizendo: Oh, se eu somente não possuísse nada! Sem talentos, sem habilidade, sem filosofia. Que eu dissesse a esses infelizes para irem para Ti, ó Yehovih! Oh, se eu apenas tivesse dito a eles que somente Você poderia abençoá-los, ou supri-los! Mas eu procurei liderá-los, e eis que estão sobre mim! 24. Se eu pudesse ser libertado deles. Assim eu poderia virar de uma maneira oposta dos meus anos anteriores; nada tendo, almejando nada, mas um direito de Te servir, ó Meu Pai! 25. Você enviou teus Deuses às profundezas do inferno, e eles me salvaram. E eu fiz um juramento a Ti, ó Yehovih, para Te servir para sempre. E Você me deu trabalho, e eu me curvei para trabalhar por Teus drujas, com toda a minha sabedoria e força para sempre! E Tua mão veio sobre mim e me deu grande poder; poder mesmo sobre minha própria alma para criar pensamentos felizes. 26. Por que eu não deveria Te louvar, ó meu Pai? Você me libertou em todos os meus caminhos e me respondeu de acordo com meus desejos. Nenhuma vez Você se afastou de mim ou me afligiu; Mas por minha própria vaidade, eu me separei de Ti. Sim, você me mostrou que Te glorificar é o fundamento da maior felicidade; cantar para Ti é o maior prazer; louvar-Te é a mais alta sabedoria.

27. E assim Ahura parou em seu discurso um pouco, e, ainda de pé no meio do trono, caiu em lágrimas. Depois ele disse: 28. Anuhasaj era meu bom amigo. Foi ele quem, desde então, tomou o nome De'yus, e depois se proclamou o Criador. Eu cheio de piedade por ele. Ele está no inferno agora! 29. Ele era meu melhor amigo no tempo da minha escuridão. E depois que fui libertado do inferno, ele veio e trabalhou comigo, cheio de arrependimento e amor. Muitas vezes descansamos nos braços um do outro. Depois, ele viajou para longe e perto em Teus grandes céus, ó Yehovih. 30. E quando ele retornou para os céus da Terra, ele não veio me ver. E eu fiquei com coração partido por causa do meu grande amor por ele. Então ele fundou seu lugar celestial e chamou-o de Hored. E eu gritei para Ti, ó Yehovih, sobre a mensagem que eu deveria enviar a ele, pois eu previ que seu reino seria quebrado e ele mesmo finalmente lançado no inferno. 31. E Você me deu liberdade para enviar a ele uma mensagem à minha maneira. E na angústia do meu coração partido, eu enviei a ele uma mensagem, dizendo, em essência, que não tenho mais amor por ti! E eu o repreendi e o censurei porque ele não viera me ver, para satisfazer meu amor ardente. E eu previ a ele grande escuridão e o inferno que viria sobre ele, como estão agora. 32. Agora eu me arrependo, ó Yehovih, que lhe enviei tal mensagem! Por quase dois mil anos, minha mensagem foi para mim como se eu engolisse um carvão de fogo vivo!

33. Ahura cessou. Lika falou, dizendo: Porque você implorou por De'yus, você virou as hostes etherean para ele. A você, eu atribuo a restauração de De'yus, cujo nome é Anuhasaj. No momento apropriado, minhas hostes te levarão para o inferno onde ele está preso, e você será o primeiro a recebê-lo.

34. Lika então proclamou um dia de recreação, pois havia milhões de ethereans que desejavam encontrar-se com Ahura e cumprimentá-lo com amor e louvor.

Capítulo 13 Lika

1. Lika falou diante das hostes Rapon, dizendo: Eis que as hostes de trabalhadores são repartidas em seus lugares. 2. Vamos examinar a terra e seus céus. É apropriado que meus exploradores meçam sua terra e água, juntamente com todos os seres vivos e dentro dela, e especialmente quanto a cada homem, mulher e filho, e seu tempo de maturidade e os anos das gerações de homens. 3. E o homem que é trazido da terra será contado; e o grau de sua compreensão medido; e a natureza de seus desejos e aspirações deve ser determinada; cujos relatórios devem ser copiados e enviados para os reinos Orian, para as deliberações dos Chefes, para que eles possam determinar os requisitos da terra e a natureza em que a estrada dela deve estar cheia de luz ou escuridão para a perfeição final de suas colheitas de almas. 4. E os céus da terra serão medidos, quanto aos espíritos dos mortos; e seus graus serão determinados, juntamente com seus desejos e aspirações; as extensões dos tempos de sua escravidão para a terra, os lugares de sua habitação e a natureza das suas provisões. E um registro deve ser feito, e uma cópia também enviada aos Chefes Orian para suas deliberações. 5. E os platôs dos céus da Terra também devem ser contados e medidos, e suas localidades mapeadas e gravadas, e cópias também enviadas aos Chefes Orian, para que eles possam determinar se alguma mudança desses lugares é necessária. ||

6. Eu nomeio Havralogissasa como vice-Deusa em meu lugar durante minha ausência de Theovrahkistan. O que você diz, Havralogissasa? Ela disse: A vontade de Yehovih e a tua sejam feitas. Eu estou alegre.

7. Lika então chamou Havralogissasa para o trono, e comissionou a sua vice-Deusa de Theovrahkistan. E depois disso, Lika deu instruções sobre como estender a capital, Yogannaqactra, e ampliar os lugares para a recepção dos graus mais altos; todas as quais foram devidamente providas com as pessoas para executar os comandos.

8. E então Lika falou a Ahura, dizendo: Eis que você retornará ao teu reino, Vara-Pishanaha, pois quando eu for na minha jornada, eu ressuscitarei as tuas hostes como Noivas e Noivos aos reinos etherean. Teu trabalho está bem feito; tua glória é a glória de bilhões! Que o amor, a sabedoria e o poder de Yehovih estejam contigo agora e para sempre! 9. Então Ahura saudou e foi, por sua vez, saudado, então ele avançou e conheceu os marechais, que o conduziram à nave-flecha, onde ele embarcou e partiu.

Capítulo 14 Lika

1. No devido tempo, a otevan de Lika foi concluída, e ele, com as hostes Rapon, além de um milhão de hostes presentes para fazer os levantamentos e registros necessários, entrou na nave e partiu para sua jornada de dois anos em torno da Terra e em seus céus.

2. || Suficiente para a Terra é a sua história, que está nas bibliotecas da terra, incluindo os mapas da terra e da água; e o número de habitantes; e as criaturas vivas sobre a terra e as suas águas. Portanto, basta dizer que as revelações dos céus sobre a face da terra, cujos registros estão nas bibliotecas do céu, devem ser divulgadas diante das gerações dos homens a partir dos registros de Lika, Filho de Yehovih. ||

3. Isso, então, é um resumo dos céus de atmospherea naquela época, a saber: Nos infernos de Hored, com Anuhasaj, chamado de De'yus, quarenta bilhões de anjos. 4. No inferno de Te-in, oito bilhões; no inferno de Sudga, doze bilhões; no inferno de Osiris, dezessete bilhões. 5. Nos infernos menores em outras partes do hada, havia, no total, catorze bilhões de anjos. 6. Estes noventa e um bilhões não estavam todos vinculados em seus respectivos infernos; mais de trinta bilhões deles surgiram de um inferno para outro, muitas vezes em grupos de um bilhão. 7. E esses grupos, às vezes, desciam para a terra, prendendo-se sobre os mortais, lançando mesmo grandes cidades e nações na morte. Por eles terem carregado a imundícia de seus infernos com eles, eles impregnaram o ar com veneno, de modo que os mortais eram varridos pelo milhão. E estas eram chamadas de pragas.

8. Lika disse: Eis que eu darei um novo grau a esses céus por um tempo. Desde esse tempo, tais anjos serão conhecidos como estando na primeira ressurreição. Mas os espíritos que deixaram seus velhos assombramentos e se juntaram a associações orgânicas, sendo alistados em companhias, seja por trabalho ou para receber instruções celestiais, devem ser conhecidos como estando na segunda ressurreição. E os espíritos que atingiram os graus etherean, sendo Noivas e Noivos de Yehovih, e tendo ascendido além de atmospherea para os mundos etherean, serão conhecidos como estando na terceira ressurreição. 9. Os anjos que se enroscam nos mortais, tornando-se como um espírito gêmeo para o corpo corpóreo, serão conhecidos como espíritos reencarnados. Mas quando tais espíritos usurpam o corpo corpóreo, como de um infante, crescendo no corpo corpóreo, e mantendo o espírito nativo em suspenso, tais espíritos serão conhecidos como damons (que era a origem desse nome). 10. Os espíritos que habitam mortais para viver na substância que os mortais comem e bebem, e muitas vezes absorvendo a força e a vida dos mortais, devem ser conhecidos como uzians (vampiros). No entanto, estes não devem incluir fetais. 11. Todos os acima mencionados, que não estão no caminho da ressurreição, serão chamados de drujas. ||

12. Agora, eis que havia milhões de anjos naqueles dias que não conheciam outra vida, mas que continuavam inutilizando-se sobre os mortais. E, quando um mortal morria, eles iam e se enxertavam em outro. 13. Estes foram o fruto do ensinamento dos Deuses falsos, que haviam afastado o Altíssimo, Yehovih. Eles não puderam ser persuadidos de que etherea estava cheia de mundos habitáveis. 14. E eles professavam que tinham reencarnado muitas vezes; e que, anteriormente, tinham sido grandes reis ou filósofos. 15. Alguns deles se lembraram do período ji'ay'an de mil anos, e assim, esperavam recuperar seus corpos naturais e morar novamente na Terra e para sempre. Daí foi fundada a história de que cada mil anos uma nova encarnação viria aos espíritos dos mortos. 16. Lika disse: Espíritos que vierem aos mortais intencionalmente para afligi-los com dor ou infortúnio serão chamados espíritos malignos. 17. E quando eles forem em grupos, tendo um líder, esse líder será chamado beelzebub, isto é, capitão do mal (príncipe dos demônios). (E essa é a origem dessa palavra).

18. Em Par'si'e e Heleste haviam habitado com mortais um bilhão de damons e um bilhão e duzentos milhões de espíritos malignos; em Vind'yu havia um bilhão e cem milhões de damons, e um bilhão de espíritos malignos. Em Egupt havia habitado com os mortais setecentos milhões de enxertos (espíritos reencarnados), que, em sua maior parte, mantiveram os espíritos de suas vítimas em suspenso em todas as suas vidas naturais. 19. Em Jaffeth, havia habitado com mortais mais de um bilhão e meio de damons e espíritos malignos, além de quatrocentos milhões de vampiros. De modo que, nessas três grandes divisões da Terra, Vind'yu, Jaffeth e Arabin'ya, habitavam mais de dez bilhões de espíritos

que não alcançaram nenhuma ressurreição. 20. Além de tudo o que foi dito, havia bilhões de espíritos no caos, sendo aqueles que haviam sido mortos em guerras. Destes espíritos caóticos havia em Par'si'e e Heleste um bilhão; e em Jaffeth dois bilhões; e em Vind'yu dois bilhões. Mas em Egupt não havia meio milhão, todos contados. 21. De modo que, em atmospherea, na época de Lika, havia mais de cento e vinte e cinco bilhões de anjos que não conheciam ou acreditavam em qualquer céu superior. 22. Para compensar esta grande escuridão, havia apenas quatro bilhões de crentes, e trabalhadores para Yehovih e seus reinos emancipados; e muitos destes não estavam acima do grau cinquenta. E estes eram membros de Craoshivi e Vara-pishanaha. 23. Dois bilhões deles eram ashars, trabalhando com os mortais Fidelistas de Egupt, Jaffeth e Vind'yu.

Capítulo 15 Lika

1. Depois que Lika contou todos os mortais da terra e todos os anjos nos céus da terra, e viu a sua grande escuridão, ele visitou Hao-yusta e encontrou-a como um bom platô, capaz de todos os graus até sessenta. E Lika possuiu o lugar e consagrou-o a Yehovih; e ele deixou nele trezentos mil Deuses e Deusas, que eram de sua hoste etherean. E depois disso ele retornou para instruir Gessica, Deus-chefe, para a libertação dos infernos de De'yus, Te-in, Osiris e Sudga. 2. Gessica teve suas embarcações construídas com paredes de fogo em torno das bordas, para evitar que os drujas escapassem. E no total, quatrocentas embarcações foram construídas, cada uma capaz de transportar cem milhões de drujas. 3. A forma de conduzir os drujas a elas era deixando parte da parede de fogo aberta, e por ferrões de fogo nas mãos dos etherean cortando seções de drujas dos infernos. Desta forma, os ethereans levaram os drujas para dentro das embarcações, nesse momento a porta na parede da nave era fechada. Então os trabalhadores da nave o colocaram em andamento e os levaram para Hao-yusta, onde os Deuses e Deusas os receberam, colocando os drujas em baias, muradas com fogo, onde poderiam ser tratados e restaurados à razão, após o qual eles deveriam ser liberados em parcelas, para sua própria segurança.

4. No primeiro ano, Gessica salvou dos infernos de hada cinco bilhões de drujas; mas no segundo ano ele salvou trinta e cinco bilhões; e no terceiro ano, dezesseis bilhões. Depois disso, o trabalho foi devagar, pois o equilíbrio dos infernos estava principalmente em nós, alguns deles centenas de milhões. E estes deveriam ser salvos individualmente, exigindo grande trabalho, poder, sabedoria e destreza.

5. No quinto mês do quarto ano, Anuhasaj, que é o falso Senhor Deus, foi libertado do grande nó do inferno, no qual havia oitocentos milhões de pessoas presos por mais de quatrocentos anos. Segundo o costume que Fragapatti salvava os nós, assim fez também Gessica e suas hostes, com ferrões de fogo.

6. Quando foi conhecido em que lugar De'yus (Anuhasaj) estava amarrado (em um nó), e quando foi meio salvo, Gessica chamou para que Ahura viesse e tivesse a honra de soltar Anuhasaj. E para este fim, Ahura trabalhou no nó cinquenta e cinco dias, e então foi cumprido. 7. Mas eis que Anuhasaj estava destituído de todo juízo, gritando sem cessar: Eu não sou Deus! Eu não sou o Senhor! Eu não sou De'yus! Ele estava selvagem, enlouquecido com medo e tormentos, frenético e em agonia. 8. O que Ahura, seu amigo, viu; e Ahura o pegou em seus braços. Ahura chamou-o: Anuhasaj! Oh meu amado! Você não me conhece? Veja-me! Eu sou Ahura! 9. Mas eis que Anuhasaj não o conhecia; afastou-se, tentou escapar de medo; seus olhos arregalados não viam; seus ouvidos não ouviam. E ele continuou proferindo para sempre: Deixe-me ir, eu não sou o Senhor Deus, nem De'yus! Eu sou Anuhasaj! Então quebrou o bom coração de Ahura, e ele chorou. 10. Então eles seguraram Anuhasaj e o levaram para a nave, e Ahura ajudou a levá-lo. 11. Então a nave subiu e navegou cada vez mais alto, mais e mais longe, até que finalmente chegou a Hao-yusta. E eles levaram Anuhasaj para um hospital preparado para maníacos, e o esticaram sobre suas costas e seguraram-no. Então Ahura chamou os Deuses e Deusas para que viessem e o ajudassem; e eles vieram e se sentaram ao redor, fazendo o círculo sagrado. 12. E Ahura disse: Luz de Tua Luz, Yehovih! Você quem primeiro o trouxe à existência, ó salve-o! 13. Uma luz, como uma pequena estrela, se reuniu diante da face de Anuhasaj, e essa foi a primeira coisa que seus olhos fixos viram. Então Ahura e os Deuses e Deusas cantaram docemente: Eis-me aqui! Eu sou a luz! E a vida! Eu trouxe à vida todos os seres vivos. Eis-Me aqui! Eu estou contigo! Eu nunca estou longe de você! Você é meu agora, e será para sempre! Olhe para mim! Eu estou em todas as coisas! Nada é, nem foi, nem sempre estará sem Mim! Ouça Meu Amado! Eu sou teu Creador! Somente por amor, e por amor somente, eu te criei, Meu amado. 14. Anuhasaj deu um longo suspiro e relaxou sua vontade poderosa, então caiu em um desmaio, todo mole e indefeso. Ainda assim, os Deuses estavam perto dele, esperando, observando enquanto ele dormia por algum tempo. E então, através de sinais para os es'enaurs, Ahura fez com que outras músicas roubassem a cena, para serem respondidas pelos trompetistas distantes. Pelo espaço de sete dias, Anuhasaj dormiu; e, ao mesmo tempo, os grandes Deuses e Deusas não relaxaram suas vontades ou posições firmes. E no final do sétimo dia, Anuhasaj começou a cantar em seu desmaio, como um fraco e sem fôlego, mas meio acordado. 15. Como eu poderia Te negar, ó Yehovih! A evidência da minha própria vida não estava diante de mim? Levantei a minha voz contra o meu Creador! Eu o arranquei da minha alma; de todo o povo do céu e da terra, eu O dispersei. Mas aqueles que me aplaudiram se voltaram contra mim! Assim como eu me virei contra Ti, Você a Pessoa Suprema! 16. Na minha vaidade, eu não sabia que eu estava em Ti ou era de Ti; com a minha própria mão eu

me separei de Ti, ó Yehovih! Oh, se eu apenas percebesse que eu estava indo cada vez mais longe; se eu apenas conhecesse o caminho da vida e da morte! 17. Eu vejo o Teu julgamento sobre mim, ó Yehovih! Eu ouço Teu justo decreto: Enquanto o nome de Deus ou Senhor ou Salvador for adorado na terra, eu trabalharei com os drujas do céu e os druks da terra! 18. Um julgamento mais justo, ó Yehovih! Enquanto eu estou no inferno ou no céu, em hada ou na terra, eu perseguirei todos os povos, mortais e anjos, até que eu expulse o culto de um Deus e de um Senhor e de um Salvador. E Você somente, Você Grande Espírito, Pessoa Sempre Presente, Eterno e Todo Poderoso, Você deve ser Tudo em Todos.

19. Novamente, Anuhasaj desmaiou por três dias, e ainda assim os Deuses e Deusas não saíram de seus lugares fixos. E novamente a música foi retomada até Anuhasaj acordar e novamente cantou no louvor de Yehovih. E novamente ele teve uma recaída e novamente acordou; por muitos dias; mas finalmente acordou e viu antes de tudo Ahura. De modo constante e selvagem ele olhou para ele, até que seus olhos se nublassem e como se estivessem mortos. E ele caiu de novo em desmaio.

20. Outro dia, os Deuses o observaram e cantavam para ele; não se moveu do sagrado CÍRCULO DE YEHOVIH. 21. Então Anuhasaj acordou, cantando: Quem foi quem me ensinou a amar? Ahura! Quem primeiro proclamou Yehovih ao meu ouvido? Ahura! Quem foi o último a implorar por Yehovih? Ahura! Quem, sobretudo, trabalhou para mim? Ahura! 22. Eu quebrei teu coração, ó Ahura! Eu estava louco, oh, eu estava louco, Ahura! Por causa do teu amor, Ahura, você me elogiou; eu era vaidoso e indigno de ti, ó meu amado. 23. Uma visão de ti se levantou diante de mim, Ahura. Segundo a Yehovih, ó meu amado? Oh, se você apenas soubesse que eu estou aqui, penitente e com o coração partido! Eu sei que você voaria para mim, Ahura. Você somente, eu sei, quem nunca me abandonaria, doce Ahura. 24. Então, novamente, Anuhasaj teve uma recaída em um desmaio, esmoreceu, sem fôlego, como alguém que está morto. Ahura cantou: 25. Eis-me aqui! Eu sou Ahura. Eu vim até você de longe, ó Anuhasaj. Acorde e veja o teu amado, meu amado. Meu coração está quebrado por ti, Anuhasaj. Mil anos eu chorei por ti. Oh, se apenas você pudesse acordar para me conhecer! 26. Anuhasaj levantou os olhos e viu Ahura. O último continuou a cantar: Não é um sonho, Anuhasaj. Teu Ahura está aqui. Veja-me! Eu sou ele. Quebre o feitiço, ó Anuhasaj. Pelo poder de Yehovih apresente tua alma! Ahura está aqui! 27. Novamente Anuhasaj teve uma recaída, mas não desmaiou; simplesmente fechou os olhos e cantou: Bendito és Tu, ó Yehovih! Você me deu uma visão doce! Você me mostrou a face do meu amado, Ahura! Sua voz doce veio sobre meu ouvido! Eu sou abençoado, ó Yehovih! 28. Você abençoou até mesmo esses infernos, ó Yehovih! A escuridão da morte sem fim é iluminada pelo Teu toque Todo-Poderoso. Você somente será minha canção para sempre. Você somente meu tema de prazer. Yehovih para sempre! Yehovih para sempre e sempre! 29. Então Ahura, vendo o feitiço quebrado, disse: Levanta-te, ó Anuhasaj. Eu cantarei contigo. Eis que Ahura, teu amado, está diante de ti. Esta não é uma visão. Venha para os braços do teu amado. 30. E Anuhasaj se levantou, e ele acordou completamente, mas tremendo e fraco, e entendeu compreensivelmente.

Capítulo 16 Lika

1. Ao mesmo tempo em que Anuhasaj foi salvo do inferno, assim foi Anubi, e do mesmo nó. E ele foi carregado nos mesmos calyos para Hao-yusta, o mesmo lugar celestial. E ele também estava no caos, sem saber nada, apenas gritando: eu não sou Anubi. Eu não sou o Salvador. Eu sou Chesota! (o verdadeiro nome dele). 2. E ele também não via nem ouvia, mas era selvagem, desejando voar para longe. E eles o agarraram rapidamente, e, da mesma forma que eles salvaram Anuhasaj para a razão, eles também salvaram Chesota. 3. E quando ambos foram bem restaurados para uma boa razão, embora ainda vacilante, Ahura os tomou em sua própria otevan e os levou para Theovrahkistan, diante de Lika, para julgamento. E grande era o momento quando chegaram; e especialmente o desejo dos habitantes de olhar para Anuhasaj, o Deus mais audacioso que já habitou na terra ou nos seus céus, e também o muito amado amigo de Ahura.

4. Quando eles ficaram diante do trono de Yehovih e devidamente saudados, Lika disse: De onde vocês vieram e para qual propósito, ó meus amados? 5. Ahura disse: O inferno entregou o limite. Meus amigos estão diante de ti. Então Lika disse: Em nome de Yehovih, sejam bem-vindos. Tudo o que o Pai coloca em vossas almas, profiram-no e tenham certeza de Seu amor, sabedoria e poder. 6. Anuhasaj disse: Que eu seja libertado do inferno está bem; que eu seja entregue no inferno também estava bem. Me dê o julgamento de Yehovih. O meu propósito diante de ti é registrar meus votos para Yehovih, para que meu registro e teu julgamento justo possam ser levados ao céu acima. 7. Lika disse: Meu julgamento sobre ti, Anuhasaj, é que você deve julgar a ti mesmo! 8. Anuhasaj disse: O juízo mais justo, ó Yehovih! (E então, falando a Lika:) Mas você não conhece a voz de Yehovih? 9. Lika disse: Você pediu um grande reino celestial. Eis que Yehovih te deu. Assim que a ordem for restaurada, você terá teu reino novamente. 10. Anuhasaj disse: Eu não quero isso. 11. Lika disse: Você não deve dizer, eu quero isso ou aquilo; mas diga que você fará o que Yehovih tenha dado em tuas mãos. Quando você ascender todo o teu reino, eis que você também será ressuscitado. 12. Anuhasaj disse: Ai de mim, isso também é justo. Mostre-me o caminho; eu trabalharei a partir deste momento para os bilhões que estavam em meu reino.

13. Lika então pediu a Chesota (Anubi) que falasse. Chesota disse: Eu me chamava Mestre das Balanças e Salvador dos homens. Quem me chamou, adorando-me e

a De'yus, chamado de o Senhor Deus, eu aceitei; quem não me adorou, ou a De'yus, ou o Senhor Deus, eu lancei no inferno, dizendo: Afastai-vos de mim, vocês malditos, aos tormentos eternos. 14. Qual então, ó Lika, será o meu julgamento? Pois eis que lancei bilhões em tormentos. 15. Lika disse: Julgue a ti mesmo. 16. Chesota disse: Oh, as dores que eu dei nunca podem ser chamadas de volta e desfeitas. Não tenho, então, esperança? 17. Lika disse: A quem você prejudicou, vá, e por tuas boas ações feitas a eles depois disso, então conquiste o amor deles para que eles te chamem de abençoado! Quando todos eles te aceitarem, eis que estará bem contigo. 18. Chesota disse: Oh tarefa infinita! E, no entanto, é justa. Ensine-me então, ó Lika, como realizar este grande julgamento. 19. Lika pediu que Anuhasaj se apresentasse e fosse coroado; e quando ele se aproximou do pé do trono, Lika desceu e disse: Anuhasaj, Filho de Yehovih, eu te coroo Deus de Hao-yusta no nome de Yehovih, para Seu serviço para sempre. Esteja com ele, ó Yehovih, com sabedoria, amor e poder. 20. Anuhasaj disse: No Teu serviço, ó Yehovih, comprometo-me para sempre! Dê-me Teu amor, sabedoria e poder para que eu possa Te glorificar e a Teus reinos. 21. Lika estendeu a mão, dizendo: Luz da Tua luz, coroa da Tua coroa, ó Yehovih! E a luz foi formada em sua mão, e uma coroa saiu da luz, e Lika colocou-a na cabeça de Anuhasaj. O último então sentou-se no pé do trono, e Lika tomou sua mão, dizendo: Levanta-te, ó Deus, e segue o teu caminho, e o Pai seja contigo! 22. Com isso, Anuhasaj e Chesota saudaram e ficaram de lado. E então, Ahura saudou e ficou de lado também; depois disso Lika concedeu um dia de recreação, durante o qual os Deuses visitantes partiram para Hao-yusta.

Capítulo 17 Lika

1. Como esta história se sobrepõe à história em narração, ouça agora como foi com Ahura e seu reino, Vara-pishanaha, que Lika visitou antes da libertação dos infernos de hada. Para realizar a ressurreição de Vara-pishanaha, Lika já havia enviado velozes mensageiros para Ye'a-Goo, Deusa de Ha'mistos, em etherea, para trazer uma avalanza capaz de seis bilhões de Noivas e Noivos para a meia-colheita (meio-alvorecer).

2. Assim, na época em que Lika e suas hostes Rapon estavam visitando Ahura, a Deusa, Ye'a-Goo, desceu em sua avalanza, totalmente equipada. Sua avalanza era em forma de ovo com o seu lado de fora velado, e tinha sete milhas de altura e cinco milhas de largura em todos os sentidos, habitáveis por toda parte. Na superfície exterior, mas debaixo do véu, havia doze mil varandas com corrimão. Os vórtices propulsores estavam dentro do centro, e os trabalhadores estavam no topo. Na varanda mais baixa havia quinhentos mil es'enaurs e na varanda mais alta, mil trompetistas. 3. O compartimento de Ye'a-Goo e o lugar do Sagrado Conselho estavam no meio; e seu trono virado para o norte, como o vórtice da Terra.

4. Ahura disse a Lika, filho de Yehovih: Minhas Noivas e Noivos eu dou a ti; honre esse reino que está se dissolvendo ao realizar a cerimônia de casamento. Lika disse: Tua vontade e a de Yehovih sejam feitas. Assim isso foi arranjado, e os dois, junto com as hostes Rapon, subiram ao trono juntos e sentaram-se sobre ele. 5. Ahura preparou previamente suas hostes, no total, quatro bilhões e meio de Noivas e Noivos, e os vestiu de branco; eles esperavam ansiosamente a chegada de Ye'a-Goo, e estavam atentos para ver sua magnífica nave descendo. Um lugar de ancoragem também tinha sido feito anteriormente, juntamente com alojamento para os espectadores, dos quais havia um bilhão e meio, sendo adotados os errantes, resgatados dos vários infernos nos últimos cem anos. 6. As Noivas e os Noivos estavam dispostos em semicírculos de frente para o trono, deixando um lugar para a avalanza, que ficaria acima deles, de modo que, quando Ye'a-Goo descesse do fundo da nave, ela estaria no centro dos semicírculos e diante do trono.

7. Enquanto os operários da nave estavam ancorados, Ye'a-Goo e seu Santo Conselho desciam para a plataforma, e saudaram os Deuses e Deusas no trono no Sinal, A GLÓRIA DO PAI, e Lika e os outros responderam sob o Sinal, O ABANDONO DO EGO! 8. Ye'a-Goo disse: Em nome de Yehovih venho para atender o chamado de Seu Filho, para salvar os Filhos e Filhas emancipados. 9. Lika disse: Eis que, ó Filha de Yehovih, as Noivas e os Noivos estão diante de ti. A ti eu os entrego no nome de Yehovih! 10. Ye'a-Goo disse: Meu amado, você conhece a ressurreição dos céus superiores? 11. Resposta: Revele, ó Deusa; nossa fé é forte. ||

12. Ye'a-Goo os instruiu, e então as cerimônias habituais se seguiram, mas concluindo com o sétimo grau de emuth, na voz de Yehovih: Sereis Meus Noivos e Noivas para sempre? 13. Resposta: Seremos Tuas noivas e Teus noivos para sempre, ó Yehovih! Para trabalhar para Ti, e sermos porta-vozes para Teus mandamentos, e sermos Tua expressão para sempre! E estar em harmonia com os Deuses superiores que Te pertencem, para a ressurreição de mortais e anjos. 14. Yehovih: Quem eu recebo como Meu para sempre! Ser um Comigo em Meus reinos; para cuja glória eu vos aceito como Meus Filhos e Filhas, Noivas e Noivos para sempre! 15. Resposta: E seremos Teus Filhos e Filhas! Seremos um Contigo para sempre, o Altíssimo, Yehovih! 16. Ye'a-Goo disse: Eis as coroas que o Pai concede aos Seus amados, para ser suas para sempre. (E então os Chefes Rapon, com Lika, reuniram as cortinas de luz e teceram as coroas e as lançaram, bilhões, e o poder do Grande Espírito através das suas vontades as levaram ás cabeças das Noivas e Noivos.) 17. Resposta: Coroa da Tua coroa, ó Yehovih! Glória a Ti, Creador de mundos! 18. Ye'a-Goo: A nave do Pai veio para Seu escolhido. Entrem e regozijem-se, pois vocês são Sua colheita. Deuses e Deusas estão esperando por vocês, como uma mulher espera por seu primogênito. Eles receberão vocês com alegria e amor. Sim, eles estão

gritando para mim, Filha de Yehovih, por que você leva tanto tempo? ||

19. Lika agora saudou as Noivas e os Noivos, e disse: Levantem-se, ó meus amados, e sigam vossos caminhos, o Pai chama. 20. As Noivas e os Noivos saudaram, dizendo: Eis que nós não pagamos o nosso mestre, Ahura. E cada um arrancou dos raios da luz de Yehovih uma flor de amor, e lançou-a aos pés de Ahura, dizendo: Muito abençoado dos Deuses, amor do meu amor; Yehovih esteja contigo!

21. Ahura não respondeu; só explodiu em lágrimas. E então, enquanto as Noivas e os Noivos estavam entrando no navio, Ye'a-Goo veio ao longo da plataforma, acompanhado pelo chefe marechal e seu pessoal, e estes foram seguidos pelo Alto Conselho de Ye'a-Goo. Os Chefes Rapon levantaram-se e receberam-nos, e todos sentaram-se no trono de Yehovih em relaxamento e companheirismo. 22. Assim terminou a cerimônia. A música das duas esferas agora começava; Ye'a-Goo e suas hostes embarcaram, e ela deu a palavra: Levante! E eis que a grande avalanza começou a partir de sua fundação, em meio a um grito universal de aplausos dos quatro bilhões. Mais e mais alta subiu a nave do fogo, em direção à ponte Chinvat, em direção aos céus etherean.

Capítulo 18 Lika

1. Após o julgamento de Anuhasaj e Chesota em Theovrahkistan, Ahura pediu ajuda a Lika para remover o restante de Vara-pishanaha para Hao-yusta, o que Lika concedeu, atribuindo dez milhões de suas hostes etherean para realizar isso. Com estes Ahura, Anuhasaj e Chesota realizaram a remoção.

2. Nem muitos dias depois disso, Sudga fora salvo dos infernos de Auprag, e porque Ahura tinha sido anteriormente informada sobre o tempo, ele havia ido a Auprag, para estar pronto para receber Sudga e ajudar a restaurá-lo, se necessário. 3. Sudga, ao ser salvo do nó, onde havia trinta milhões presos, estava desprovido de razão, mas não era gentil como Anuhasaj, mas feroz, lutando para a direita e para a esquerda, um maníaco muito louco que nem via nem ouvia, mas rugindo e amaldiçoando com todas as suas forças, engasgado com a loucura. Pois todas as maldições de seu reino destruído recaíram sobre si mesmo; as maldições projetivas de seus bilhões de escravos estavam despedaçando sua alma de cada canto. 4. Mas eles o seguraram firmemente e levaram-no para a nave, que navegara para Hao-yusta, onde ele pousou na mesma condição. Ahura estava com ele, e Ahura providenciara um círculo de libertação para reunir e trabalhar na restauração. E isso exigiu trinta dias e noites para trazê-lo, para que ele pudesse ver e ouvir; mas, quanto ao seu julgamento, ainda havia cem dias antes de se manifestar. 5. Então, Ahura não podia esperar mais com ele, mas voltou para os infernos onde Te-in estava preso, o Ak-a-loo-ganuz, para que Te-in fosse salvo. Mas, novamente, Ahura ficou desapontado, pois Te-in não estava assustado, nem selvagem nem louco, mas límpido, impotente como a água, e sem mais conhecimento que um vaso de água. Suas energias haviam sido todas exauridas, e em um desmaio mortal ele deitou no coração do nó. Eles também o levaram a Hao-yusta, e Ahura providenciou sua restauração. 6. Mas antes de Te-in acordar de seu estupor, Ahura partiu para Osiris, que estava preso nos infernos de Prayogotha. Osiris estava no inferno então por mais de cem anos e em um nó há cinquenta anos. 7. Quando o falso Osiris foi salvo, ele ficou perturbado, mas pregava a Yehovih, chamando todo mundo de Yehovih e tudo de Yehovih. Eles também o levaram a Hao-yusta e providenciaram restauração para ele. E Ahura foi lá também para ajudar com toda a sua sabedoria e força. 8. Assim, foram salvos todos os que se diziam Deuses que se rebelaram contra Yehovih e estabeleceram a grande confederação, da qual nenhum vestígio agora restava. 9. Mas de todos os anjos salvos dos infernos e dos nós, nenhum entre dez era de bom julgamento, enquanto mais da metade deles eram apenas drujas na melhor das hipóteses.

10. Assim, fundou-se o novo reino de Hao-yusta, ainda a cargo dos ethereans, que o comprometeram com Anuhasaj e seus confederados de uma só vez, para sua libertação. 11. Aconteceu, no decorrer do tempo, que Sudga, Te-in e Osiris foram restaurados para julgamento, e nesta matéria, Anuhasaj, Ahura e Chesota eram trabalhadores constantes. E quando todos eles foram restaurados, eles por sua vez começaram a restaurar os outros, a cujo trabalho se comprometeram até o fim do alvorecer. 12. Osiris, Te-in e Sudga desejaram ir diante de Lika, para serem julgados e sentenciados; e todos eles se sentenciaram, o que lhes foi concedido. Nesta ocasião, Osiris disse: 13. Tuas lições estão próximas, ó Yehovih. Mas quem as aprenderá? Os mortais ficam insanos porque não aprenderam a lançar seus cuidados sobre Ti. Lançar o governo sobre Ti, ó Yehovih, isso não é sabedoria? Lançar riquezas e reinos no Teu regaço; para não possui nada; não ter nada; esta não é a soma da maior felicidade? 14. Quem faz isso não lutará contra ninguém por nada no céu ou na terra. Mas aquele que faz o contrário, mais cedo ou mais tarde, descerá para o inferno. Pois o que é o inferno, senão o oposto da felicidade? O que está lutando contra os outros, mas semeando a semente da anarquia na própria alma? Batalhar contra os outros é ganhar o mais baixo, sacrificando o mais alto, do qual Tu, ó Yehovih, é o cume. 15. Ir contra Ti, ó Pai, é ir contra os companheiros; ir contra os companheiros é ir contra Ti. E quem pode ir contra Ti sem, mais cedo ou mais tarde, ocasionar sua própria queda? 16. Aos mortais, você deu reis e rainhas, e mostrou que, mais cedo ou mais tarde, seus reinos cairão em pedaços. E, no entanto, os Senhores e Deuses, vendo essas coisas, não acreditarão. Cada um, com sua própria presunção, imagina que seu reino particular será governado com mais sabedoria do que todos os seus predecessores. E, no entanto, ele também cai. 17. Agora vou voltar para Te encontrar, ó

Yehovih, e a busca será eterna. Os reinos não são nada para mim; todas as posses, exceto a sabedoria e o amor, são apenas vaidade e vexação. Eu sei que Você está acima de tudo, e, no entanto, Você é o que entregou a Ti mesmo, de modo que ninguém possa olhar Tua face. Verdadeiramente Você se escondeu; ser como Você é esconder-se de si mesmo; e o que permanecerá será Teu porta-voz e Tua mão. ||

18. Então Sudga falou a Yehovih, dizendo: Por que eu estava inchado, vendo que eu sequer criara a mim mesmo? Nem tive nada na terra ou no céu para usar ou trabalhar, exceto a substância já feita. Sim, eu pulei ao Teu jardim que Você plantara. 19. Eu levantei a minha voz contra Ti; porque Você era muito Santo para que meus sentimentos grosseiros percebessem, eu Te condenava. Eu queria que Você fosse grosseiro, para que eu pudesse olhar para Ti; para que eu pudesse andar em volta de Ti, e ver Tua estatura. Eu vi que todos os homens eram como eu nisso. 20. Por isso, fiz uma figura de proa de mim mesmo; Eu disse aos Teus filhos: Eis-me aqui! E no início eles ficaram satisfeitos, porque imaginaram ter encontrado um Criador que pudessem medir. Mas o Teu olho estava sobre mim, Tua mão apontou o caminho e a maneira da minha iniquidade. E eles me procuraram e descobriram que eu era apenas um homem, como eles próprios. E, assim, eles me condenaram. 21. O tolo não reconhece ninguém a menos que ele possa lidar com ele e encontrar os braços, e seu comprimento, e os pés e o seu lugar. Quão vão eu estava nisso, ó Yehovih! 22. Aquele que professou Tua Pessoa eu denunciei como um tolo; porque eu não vi a Tua completude, Você me permitiu perseguir minha vaidade. Por ter elevado a certificação de Tua Pessoa, fui forçado a fazer do homem o Altíssimo; e isso me levou a tornar-me o homem altíssimo. Mas você não veio contra mim para me vencer da minha iniquidade, mas me deu um jogo completo para fazer o meu melhor. 23. Por todos os lados você abarcou Tua criação com liberdade. Mesmo Teu inimigo você não restringiu. Ele fica em público, dizendo: Yehovih, eu Te nego. Se Você é mais poderoso do que eu, derrube-me. Eis que eu Te nego e Tua Pessoa! Você o Nada Vazio! Você tolo Criador, com Teu mundo meio criado. Você que criou o pecado! E criou a miséria! Você Pai do mal! Oh Você o Nada mudo. 24. Sim, mesmo a ele Você deu a liberdade de expressão; e ele constrói sua própria alma à sua maneira. E por um tempo ele é o deleite do druk e do druj; sim, eles se prendem sobre ele, e ele ganha uma multidão de malignos, divididos um contra o outro, mas a semente de suas maldições enraíza neles, e ele se envolve com impureza e escravidão. 25. Para encontrar harmonia em Ti, ó Yehovih; para medir a Tua Piedade; para se regozijar nas alegrias de alguém; para entesourar Teus melhores presentes; louvar Teu amor; para Te amar porque você me deu poder para amar e coisas para amar; para se regozijar em Tuas frutas e flores e todas as coisas perfeitas; perseguir para sempre as Tuas glórias e a magnitude da Tua criação; cantar louvores para Ti pela harmonia, onde for encontrada; para amar o ato de compreender todas as coisas boas; encontrar o bem que está em todos os homens e mulheres; para se alegrar com delícias; ensinar os outros a se alegrarem e procurar todas as belezas perfeitas e bondade e justiça e amor; este será meu serviço para Ti, meu eterno Pai. 26. Não procurar encontrar imperfeições; para não procurar desarmonias; para não buscar o mal; para não buscar o que é feio; para não buscar o mal nos outros, nem a sua escuridão nem as deficiências; para não procurar provar imperfeições sobre Ti, ó Yehovih; para não encontrar culpa Contigo; para não se queixar contra Ti; para não se queixar por provações nem por dificuldades, nem pelos outros perversos que me afligem; para não dar desculpas porque não consigo compreender Tua vastidão; para não dar desculpas para mim mesmo; para não falar perversamente contra qualquer coisa que Você criou. Oh Yehovih, faça-me forte e sábio para sempre. ||

27. Te-in falou a Yehovih, dizendo: Onde é o limite da experiência, ó Yehovih! E quão curto eu não estive diante de Ti, meu Pai! Eis que eu aprendi todas as filosofias; eu fui ensinado por uma longa temporada no caminho certo, mas me rebelei contra Ti, meu Creador. 28. Foi-me ensinado a não acumular nada; não possui nada; não desejar nada além de sabedoria e amor. E os Teus mestres, ó Yehovih, me mostraram a evidência de milhares de grandes governantes, e cada um deles veio ao mal e à destruição. Por que então, ó Pai, não fui sábio na evidência diante de mim? Mas eu me levantei contra todo esse testemunho, e eu formei um reino poderoso. Sim, Você me permitiu tentar o meu próprio caminho ao máximo. 29. Não fui pela paz, mas pela guerra; eu levantei exércitos e grandes guerreiros sem limites; pela força eu me estabeleci, mas apenas como uma árvore que cresce e é cortada. Mas o que eu era no Teu grande universo, ó Yehovih? Qual foi a minha experiência, senão a repetição de outros que existiram antes de mim? 30. Agora eu serei sábio; mais cauteloso em minha sabedoria, e lento para prosseguir. Mas como posso tornar a minha experiência proveitosa para os outros? Você me manteve distante; quem quer que me ouça dirá: Ah, e eu tivesse tentado isso, teria conseguido melhor. Você alfineta cada um para entrar e tentar, mas todos falham. Sim, eles reiteram seu fracasso; mas dessa experiência, qual é o proveito para os outros? Como eu posso alcançá-los, ó Yehovih! 31. Que maior proveito eu tenho do que um mortal que habita na terra? Os anjos não testemunharam há milhares de anos que o homem rico estava paralisando sua própria alma e que o rei e a rainha estavam se prendendo com cadeias para a habitação do inferno? Mas eles não prestarão atenção; cada um espera que ele, pelo menos, encontre uma maneira de escapar; para obter prestígio sobre os outros; para ser um líder; ter servos; estar ocioso; viver à vontade; ter grandes posses; para se divertir em luxos. Essas não são motivações não mais poderosas do que a experiência de outro; maior aos olhos dos ignorantes do que toda a sabedoria da terra e do céu? 32. Você moldou

sabiamente Tuas criaturas, ó Pai! Você faz grandes servos de nós de uma maneira que não conhecemos. Eis que eu desejei um reino poderoso no céu, e Você me entregou na minha mão. Sim, eu me lisonjeei com o meu sucesso; eu ri dos Deuses que estiveram antes do meu tempo. Como as coisas estão mudadas agora, ó Yehovih! 33. Você me fez um servo de servos; sim, por minha própria mão, eu prendi a mim mesmo. Não ouvi dizer aos mortais: Oh, se eu apenas tivesse um reino para governar! Oh, se apenas eu tivesse grandes riquezas, quão bom eu seria! E porque Você os nega para seu próprio bem, eles se queixam contra Ti. Quem responderá pela vaidade dos homens e dos anjos! Eles não têm paciência Contigo, que os criou vivos e sabe o que é o melhor. 34. Um diz: Existe um grande rei, por que ele não faz um grande bem? Ou, há um homem rico, por que ele também não faz um grande bem? Oh, se apenas eu estivesse em seus lugares. ||

35. Como eu devo mostrar a eles, ó Pai, que ser um rei é se afastar de fazer o bem; que ser um homem rico é negar a bondade? Sim, pelo próprio ato de posse, ele é testemunho do caminho oposto. Pois quem é bom dá tudo; mesmo quando você deu tudo e assim, fez todas as coisas. E quanto maiores forem as posses, maior será a escravidão. Quem tem uma responsabilidade tão pequena como aquele que não tem nada? Esta é a soma da sabedoria, ó Yehovih; e todos os homens e todos os anjos mais cedo ou mais tarde o reconhecerão. 36. Melhor Você fez isso para o servo do que para o mestre; melhor para os pobres do que os ricos; e essas coisas também chegarão ao seu entendimento no decorrer do tempo. Mas como posso, ó Pai, fazer-lhes conhecer a sabedoria sem experiência, aceitar o testemunho das torturas dos outros no inferno? 37. Eis que você me deu grande aprendizado quando eu era da terra; e quando em hada excelentes vantagens para alcançar uma profunda sabedoria; mas, após tudo, fiquei preso em uma armadilha que eu mesmo fiz. Quanto, então, ó pai, devo esperar da multidão? Feliz é aquele que não tem nada, e deseja apenas sabedoria e amor. Para cultivar tal jardim, que uma colheita irá amadurecer para ele. ||

38. Quando os três haviam falado assim diante do trono e diante do Alto Conselho, Ahura ficou de lado e falou também. Ele disse:

Capítulo 19 Lika

1. Oh, se eu pudesse te cantar uma canção de prazer, Você é o Supremo Altíssimo. Ou encontre as palavras para simplificar Teus caminhos maravilhosos. Mas Você me limitou como uma sombra, da qual Você é a substância. Tuas causas são profundas e de longos tempos; meu julgamento: menos do que um sopro de ar; eu resolvo, raciocino e planejo, mas tudo não é nada diante de Ti. 2. Hoje, minha alma é aguçada com grande regozijo; Você me enviou meus amados. Eu os ligaria com palavras doces; a sabedoria deles eu festejaria para sempre. Na Tua grande misericórdia, Yehovih, Você me mostrou um mundo de deleite. 3. Como posso Te compensar, ou fazer com que Teus inúmeros milhões entendam o caminho do regozijo? Oh, se eu pudesse mostrar a eles o caminho secreto da felicidade; ou convertê-los à direção do Supremo Altíssimo! Oh, se eles pudessem ser o Interior; para conhecer o deleite daquilo que prossegue ao exterior. 4. Oh, se eu pudesse fazê-los entender; olhar para o alto em vez de para baixo; olhar para dentro, em vez de para fora. E como Você acompanha Teus filhos teimosos; Teus relapsos que se esforçam para se afastar de Ti. 5. Eles vagam, e você dá a ociosidade da linha guia para eles. Eles vão como se estivessem em torno de um círculo, e chegassem ao começo do final. Oh, se eu pudesse prevalecer sobre eles no início; se eu pudesse salvá-los da primeira jornada do círculo. Oh, se apenas eles fossem devagar e Contigo sempre, Yehovih! 6. Mas Você os enriquece com Teus abundantes campos; eles viajam longe e ficam afadigados e cansados; e as duas causas são como um novo livro de músicas. Oh, tal experiência nunca deve morrer! E Tuas criações nunca cessam de ter Filhos e Filhas aventureiros! 7. Oh, se eu pudesse entender a Tua Grandeza; ou encontrar na escuridão a luz que glorifica Teu semblante. Eu bebo muito da minha própria tolice, e meus olhos vagam por causa da escuridão. Eu venho em Teu caminho e irrompo com uma canção de prazer. Sim, eu me alegro pela escuridão que passei; por causa disso, sou mais vívido no meu amor por Ti, meu Creador. 8. Como eu faço para que todo o Teu povo cante músicas para Ti; ou ensine-os a nunca ir ao lado escuro das coisas? Eu vi a árvore do inferno que eles plantaram em suas próprias almas, e a maneira como eles a cultivam. Eles não sabem o que se entende ao cantar louvores a Ti, e de Teu crescimento neles. 9. Por que eles me interpretam por palavras, ou não percebem que eu canto da exuberância da alma? Oh, se eu pudesse inspirá-los a falar bem de todas as coisas; para perseguir para sempre as belezas que Você fez, em vez dos males e dos horrores que rodeiam. Eles podem nunca entender o que é semear a semente da árvore de prazer infinito? 10. Oh, se apenas eu pudesse chamá-los para Ti, Yehovih! Ou que eu pudesse elevar a aspiração das sombras da morte. Eu os seguiria em Teus dois grandes jardins que Você criou; o qual é verde, aonde eles vão e Te amaldiçoam; e o que está maduro, onde eu encontrei Você cheio de amor. Porque eu disse: Cante para Ele para sempre; ore a Ele com grande regozijo, eles me interpretam como palavras que são pronunciadas como um papagaio. Sim, eles resmungam para sempre. 11. Para Te encontrar, ó Yehovih; para glorificar o bem que vem, esta é a salvação do mundo. Com isso, minhas músicas nunca devem terminar; sem uma sombra de escuridão, Você sintonizará minha voz para sempre. Eu cantarei e dançarei diante de Ti; o germe da felicidade na minha alma eu nutrirei como Teu presente mais sagrado. Por todas as árvores que Você plantou na alma de homens e anjos, esta é a mais gloriosa; pois é a perfeição de Tua Voz, que canta em todas as Tuas criaturas vivas. ||

12. Quando Ahura terminou seu som, Lika falou, pois a Voz de Yehovih estava sobre ele. Ele disse: Muitos líderes eu criei para a terra e seus céus; mas eu não criei com poder para fazer um líder de si mesmo. Minha mão está sobre aqueles que eu escolho; com sabedoria e poder, eu os levanto desde o início. 13. Para um povo na terra eu dou um rei; para os habitantes de Meus céus, eu dou Senhores e Deuses. 14. Porque vocês tentaram a plenitude do ego e criaram reinos poderosos no céu, apenas para não chegar a nada diante de Minha mão, vocês são como um novo poder nesses céus. 15. Como pelo nome de Yehovih, eu mantive os Fidelistas na terra e no céu, assim vocês governarão sobre os Meus inimigos, em justiça, amor e boas obras, pelos nomes de Deus e Senhor, que eles devem adorar até a vinda do próximo alvorecer. Mas eu irei naquele dia e salvarei vocês e a eles, e não haverá mais Senhor ou Deus na terra ou nos seus céus. 16. Não vos entristeçais por terem tido grandes reinos, e que foram derrubados e lançados em tormentos; pois vocês foram preparados nas Minhas obras, para que, através de vocês, eu pudesse alcançar aqueles que não são da carne e do sangue de Meus Fidelistas. E na medida em que vocês forem ao limite mais distante da glória e da escuridão do inferno, assim eu vos darei sabedoria, amor e poder em conformidade. 17. Pois, para preparar-se para a era Kosmon, eu não quero poucos, mas bilhões no céu e na terra, para inspirar aqueles que vivem na escuridão. 18. Como eu salvei vocês, assim vocês os salvarão; porque eles irão se amaldiçoar com a guerra e com os exércitos permanentes por causa da glória terrena para seus governantes, vocês os cercarão, os quebrarão e os entregarão aos Meus reinos, que são paz e amor. 19. Como vocês foram libertados do inferno, vocês também devem salvar os reis e as rainhas da terra dos seus reinos, em que eles, inconscientemente, se amarrarão em condenação diante de Mim. Eles devem ser feitos para entender que, quem assumir um reino, não o governará para a sua própria glória sem colher os frutos do inferno. 20. Quando o rei sair, ele não temerá que ele seja cortado; nem os seus marechais o rodearão para protegê-lo, pois a Minha Pessoa o protegerá, e o seu povo gritará com grande alegria quando seus passos se aproximarem. Me servir não é apenas em oração, nem em ritos e cerimônias, mas em esticar a mão para fazer o bem aos outros com todas as forças. 21. Porque vocês provaram que a força e a violência só estabelecem por um dia e não são de Mim, então você os fará entender que quem usa força, violência ou exércitos para sustentar-se não é de Mim, mas é Meu inimigo, e está a caminho da destruição. 22. Quem é um rei, um general ou um capitão, e em guerra, ofensivo ou defensivo, professando Me servir por ritos, cerimônias e louvores, é um escarnecedor de Mim e dos Meus reinos; sim, um blasfemador na Minha visão; ele fornece o caminho de seus próprios tormentos. Estas são as Minhas criações: responder a força com força, violência com violência, zombaria com zombaria; como a semente é semeada, assim a colheita virá para os semeadores. 23. Nem o mal, a escuridão e a miséria cessarão na terra até que eu tenha dissolvido os negociantes na morte; por Minha própria mão eu libertarei as nações da terra; seus exércitos desaparecerão, como a neve do inverno no sol do verão. Para tal finalidade vocês serão Meus operários, com sabedoria, amor e poder.

Capítulo 20 Lika

1. Durante o quarto ano do alvorecer, a Voz de Yehovih veio a Lika, dizendo: Meu Filho, você deve prover para si um exército suficiente, e você tirará da terra todos os anjos abaixo da primeira ressurreição, exceto aqueles fetais que estão sob o domínio dos Meus governantes celestiais. 2. E você deve fornecer a eles regiões separadas nos Meus céus inferiores, das quais eles não podem retornar aos mortais. E você nomeará governantes e professores sobre eles, para livrá-los da loucura, do mal e do estupor. 3. Você deve nomear professores e governantes de tuas hostes etherean para esse propósito; mas, no final do alvorecer, eles devem dar seus lugares para os atmospherean selecionados de Theovrahkistan. 4. Desde esse tempo, os meus atmospherean começarão a ajudar uns aos outros, não dependendo de ter todos os professores provenientes dos meus céus etherean. 5. Lika então chamou At'yesonitus e contou a ele as palavras de Yehovih, e adicionou ainda: Eu, portanto, atribuo esse trabalho a ti. E te dou doze generais, para as diferentes regiões da terra; e para cada um dos doze eu atribuo cinco milhões de etherean, a quem você pode tirar dos exércitos que estavam empenhados em salvar os infernos e os nós. 6. At'yesonitus disse: Na vontade de Yehovih e na tua, eu estou satisfeito. Eu dividirei as regiões da terra entre os doze generais, e darei a cada um deles cinco milhões, de acordo com teus mandamentos.

7. At'yesonitus então enviou oficiais a diferentes regiões em atmospherea para selecionar os sessenta milhões de libertadores, ordenando a eles que relatassem a Theovrahkistan, no Vale de Tish, seu lugar celestial, onde ele tomara os doze generais que Lika lhe designara.

8. Lika deu a At'yesonitus uma lista dos espíritos a serem retirados dos mortais, isto é, os enxertos, os damons, os familiares, os vampiros, os luxuriosos e todos os outros espíritos que, de outra forma, levavam os mortais à escuridão e ao crime; mostrando a ele as regiões da terra onde eram mais numerosos. Com essa lista, At'yesonitus e seus generais se familiarizaram antes de começar essa empresa perigosa. 9. At'yesonitus então ordenou que os construtores navais lhe fornecessem doze mil naves de fogo, com baluartes de fogo e com portões.

10. Enquanto isso, Lika enviou Yussamis com quatrocentos geógrafos, matemáticos e exploradores para encontrar o platô necessário ao qual At'yesonitus poderia enviar suas hostes capturadas. 11. Yussamis, portanto, fundou os seis platôs celestiais conhecidos como Ugsadisspe, um nome que significa o CÉU DA

DESTRUIÇÃO DAS SERPENTES. 12. Estes, então, eram os seis céus de Ugsadisspe, a saber: Tewallawalla, sobre Arabin'ya, mil duzentas milhas de altura; Setee'song, sobre Vind'yu, mil milhas de altura; Go'e'dhi, sobre Jaffeth, mil cem milhas de altura; Ellapube, sobre Uropa, mil milhas de altura; Apak, sobre Guatama do norte e do sul, seiscentas milhas de altura, e ao lado de Yaton'te, o céu subjetivo dos antigos, que agora estava sendo restabelecido por Kaparos; e Fue, sobre Chihuahi, nove mil milhas de altura. 13. Yussamis providenciou esses céus sem estradas, a fim de evitar que os espíritos salvos se reunissem, caso em que eles poderiam encontrar-se com a anarquia (infernos). E, consequentemente, nomeado para cada um desses céus um governante do Deus de grau primordial, selecionando-os das hostes etherean, mas capacitando-as a conferir seus tronos aos sucessores no final do alvorecer, dando-lhes termos de mandato não menos que duzentos anos, mas sujeito ao poder limitativo do Deus de Theovrahkistan. 14. Lika deu quatro mil mensageiros a At'yesonitus e doze mil mensageiros a Yussamis, a quem ele também deu sessenta milhões de trabalhadores. Mas cada um deles forneceu seus próprios arautos, músicos, marechais e capitães à sua própria maneira. 15. Agora, portanto, At'yesonitus e Yussamis, recebendo seus exércitos de trabalhadores, entraram no trabalho, o primeiro a entregar e o último a receber os drujas da terra. E Yussamis colocou suas hostes na construção de casas, hospitais e outros lugares celestiais, e para fundar cidades e províncias através dos Deuses primordiais debaixo dele.

Capítulo 21 Lika

1. Yehovih havia dito: Todos os anjos abaixo da primeira ressurreição, exceto os infantes, serão conhecidos no céu e na terra como drujas, pois são aqueles que não têm capacidade de conhecimento ou força de individualidade. || 2. Como há indigentes, vagabundos, mendigos e criminosos, na terra, que são druks, também há espíritos em hada que são uma grande prova tanto para os mortais como para os anjos. 3. Eles habitam mortais e as casas em que habitam os mortais. Alguns mortais têm um ou dois deles; alguns vários; e alguns têm centenas deles. Alguns deles continuam a habitar moradias mortais, muito tempo depois que os mortais as abandonaram, até que elas caíssem em ruínas. E quem entra em tal casa, os drujas se aproximam dele para morar sobre ele e com ele. 4. E se um mortal tem maior sabedoria e força de alma do que os drujas, ele governa sobre eles, para um bom propósito, reformando-os e levantando-os da escuridão e incapacidade. 5. Mas se os drujas têm maior poder do que o mortal, então o puxam para baixo na escuridão, tornando-o a um homem que deseja as coisas da terra. Às vezes eles ajudam o homem a ter riqueza e grande poder; e se ele tem filhos e filhas que são criados na ociosidade, na facilidade e no luxo, então os drujas se prendem sobre eles, levando-os à sua maneira, de luxúria e devassidão, ou de coração duro. 6. O comedor de carne é o deleite deles; e o bêbado sua grande alegria. O homem das riquezas, os reis, os generais, os homens que lutam, as prostitutas e os soldados são grandes tesouros para eles. E todas as coisas intoxicantes, que os mortais se deleitam, são grandes festas e alegrias para eles. O sacerdote e o pregador que vivem com facilidade e luxo, com ritos e entretenimentos vistosos, são ótimas colheitas para eles se deleitarem. 7. Às vezes, os drujas dominam o seu mortal, e seus vizinhos o chamam de louco, e eles o enviam para um manicômio, o que é para eles uma cidade de prazer. Quando os mortais se envolvem em guerra, matando uns aos outros, os drujas têm grande diversão, participando, inspirando os mortais ao conflito. 8. O advogado é um favorito para eles, pois a sua vocação os leva ao centro da disputa, do ofício e da mentira; ele é para eles uma habitação afortunada. 9. O mago que faz milagres e truques é o seu favorito, pois com ele e através dele, eles podem se manifestar. E quando eles se mostram e são questionados sobre quem eles são, eles respondem a qualquer nome que possa agradar ou lisonjear, mesmo às vezes fingindo ser Deuses e Salvadores! 10. A mulher fofoqueira que fala sobre seus vizinhos é uma boa casa para drujas; e se a mulher é dada para falar mal, eles se alegram além da medida. O homem que é um grande fanfarrão, e mentiroso, e caluniador, é uma casa seleta para eles habitarem. 11. O traidor e defraudador, o avarento e o perdulário, o que amaldiçoa Yehovih, o que amaldiçoa os Deuses, é como uma cidadela para eles habitarem. 12. Eles não vão, em sua maior parte, para longe do mortal que habitam enquanto vive; não, eles não têm sabedoria ou força para ir a mais de um comprimento de distância. Alguns deles têm força para ir para um vizinho ou para a casa de um vizinho. E se um mortal amaldiçoar seu vizinho para morrer, então aqueles drujas que podem ir a esse vizinho, procuram uma infecção venenosa e inoculam-na até a morte, o que é chamado de feitiços. 13. Não, não há nada muito baixo ou ruim para eles; e, em sua maior parte, não são mais do que idiotas e imbecis perturbados, respondendo a qualquer nome ou pedido, como um homem que está bêbado, alguém tão bêbado que nada sabe nem se importa. 14. Uma grande cidade cheia de crime e depravações, com pessoas ricas e elegantes, e pessoas de maus hábitos, adequa-se melhor para eles do que o lugar de um país. 15. Drujas habitam numerosamente entre os ricos e elegantes como entre os pobres; eles enchem o celeiro e os templos dos idólatras; um tribunal de justiça cheio de advogados e criminosos é o seu refúgio encantador, mas uma batalha na guerra é uma diversão doce para eles. 16. Um homem trabalhador que é bom e honesto é de pouco valor para eles, a menos que ele seja um glutão grosseiro ou bebedor de bebidas intoxicantes. 17. Um homem que se casa com uma mulher rica e preguiçosa, recebe com sua esposa cem drujas, ou mais. 18. Uma mulher que se casa com um homem rico, preguiçoso ou apostador, recebe com o marido cem drujas, ou mais. 19. Drujas governam os mortais mais do que os mortais governam sobre eles. Foi

por causa da abundância e do poder de fazer o mal, que Yehovih ordenou aos Seus escolhidos que se casassem entre si; e se retirassem de outros povos, e se tornassem um povo separado e exclusivo, para que não fossem habitados com drujas. 20. Quando um mortal morre, e ele tem domínio sobre seus drujas, não só o seu espírito se elevará até a primeira ressurreição, mas também seus drujas, pelo que todos eles são entregues à luz. 21. Quando um mortal morre, e seus drujas têm domínio sobre ele, então seu espírito se torna também um druj, e ele se torna um com eles, preso ao quem vem em seguida; mas se está em uma casa e nenhum mortal vem, sobre quem eles possam se unir, então eles permanecem naquela casa. E ali podem permanecer um ano ou dez anos ou cem anos, na escuridão, sem saber nada, sem fazer nada, até que outros anjos venham e os salvem, o que muitas vezes não é fácil, exigindo força corporal para levá-los. 22. Yehovih deu certos sinais tanto a anjos como a mortais, pelo qual será conhecido tanto na terra como no céu, quem é mestre sobre o outro, um mortal ou seus drujas e, consequentemente, tal questão determina em que lugar o espírito de um homem cairá mais prontamente depois da morte: 23. Se o mortal não pode controlar seu hábito de bebedeira, gula ou avareza, ou desgravação, preguiça ou mentira, ou hipocrisia, pregando o que ele não pratica, se entregando ao prazer sexual, vingança ou raiva, ou fofocando maliciosamente, então ele é, de fato, uma vítima nas mãos de drujas, e no momento da sua morte ele se torna um com eles. 24. Pois, se ele não tem poder para governar em tais assuntos, enquanto ele está no mundo mortal, ele não será mais forte ao perder seu corpo corpóreo. 25. Se o mortal, por outro lado, levantou-se para dominar a si mesmo sobre esses hábitos e desejos, então ele de fato, no momento da morte, já entrará na primeira ressurreição; e os drujas, se ele tiver algum, serão salvos também. 26. E se eles são mortais ou drujas, nem suas palavras e declarações, nem suas orações, nem ritos religiosos e cerimônias, são de algum valor para eles; mas pelas obras e comportamentos dos mortais, todas as coisas são conhecidas e comprovadas. 27. De modo que os Deuses elevados de Yehovih só precisem passar uma vez sobre uma cidade corpórea, para determinar se está em ressurreição ou declinação. E tais Deuses colocam seus anjos trabalhadores para trabalhar, classificando o afligindo como um mortal faria com seu gado. 28. E se uma cidade é terrivelmente infestada de drujas, arrastando mortais para a destruição espiritualmente; então os anjos inspiram os mortais que estão no caminho da ressurreição a se mudarem da cidade, e depois disso eles lançam a cidade no fogo e a queimam. 29. E enquanto ela está queimando, e os drujas distraídos com o espetáculo, anjos de poder vem sobre eles e os levam, centenas de milhões deles. E os mortais são assim despojados daqueles que os amarrariam na escuridão após a morte. 30. Nesta questão, o infiel amaldiçoa Yehovih porque as casas estão queimadas, porque ele julga as coisas pelas coisas em que sua alma estava posta. Ele diz: Que Deus tolo! Quão perverso, para queimar uma cidade. 31. Porque ele não entende que todas as coisas são de Yehovih; e que os Deuses que Lhe pertencem abaixo dEle não trabalham para o engrandecimento terreno do homem, que é a maldição de seu espírito, mas eles trabalham para a sua ressurreição espiritual à sua maneira, de acordo com a luz do Pai neles.

32. Para realizar a ressurreição dos drujas que moram com os mortais na terra, Lika, filho de Yehovih, havia designado At'yesonitus, com seus doze generais, Deuses em sabedoria e poder, cada um para certa divisão da terra.

Capítulo 22 Lika

1. Yehovih falou a Lika, dizendo: Estes são Meus caminhos; revele-Me a eles. Aqueles que não Me conhecem serão feitos para Me conhecer; os Meus trabalhos se levantarão diante deles, e o seu entendimento será aberto. 2. Eles devem saber o que quero dizer quando digo que vou destruir ou eu vou construir. Eu ouvi o homem na sua vaidade, julgando-Me. Seus olhos estão apenas na Terra; e se deleitando em casas e riquezas. Porque eu os tirei dele, ele se queixa contra Mim. 3. Eu dei ao homem um exemplo em seu próprio filho que se deleita com doces, ociosidade e prazeres vãos. O homem tira isso de seu filho, dizendo: Eis que essas coisas não são boas para você, exceto com grande temperança! 4. De que maneira eu Te feri, ó homem? Onde destruí tudo que contribuiu para o teu espírito? Onde eu permiti que a destruição viesse sobre ti, enquanto você seguia Meus mandamentos? Por que você se queixa porque eu coloquei grandes cidades em cinzas? Você viu os milhões de drujas que você estava mantendo na escuridão por teus maus hábitos? 5. Eu não estou com raiva nem tampouco derrubei nem queime algum lugar com uma paixão. Como você sai para destruir uma fileira de casas para parar uma grande conflagração (fogo), o povo murmura contra você por tal ato? Pois tua mão se estende para fazer um bom trabalho para toda a cidade. 6. Meus céus são cidades magnificas, e quando uma ala mortal ofende, eis que eu a aparo. Todos eles são Meus; e com o Meu, ninguém pode questionar Minha autoridade, que eu uso para a ressurreição do todo. 7. Você chorou por causa da destruição dos livros de grande aprendizado dos antigos; mas você não conhece tuas próprias palavras. Eu não vi, ó homem, que você nunca te desprenderia das doutrinas da era das trevas se os livros de grande aprendizado não fossem destruídos! 8. Em todas as épocas do mundo você foi vinculado aos antigos; você está procurando sempre voltar atrás em busca da sabedoria; e atentos aos anjos dos mortos que fingem ser antigos. Eu vejo o último, e que eles são drujas. 9. Eu envio anjos sábios para eles para livrá-los da escuridão. E eles vêm e levam os drujas para longe de você, para o teu bem e o deles. Meus anjos sábios permitem que os mortais queimem os livros dos

antigos; pois eu os ordeno que façam vocês abrirem vosso entendimento ao presente vivo.

10. Yehovih falou a At'yesonitus e, através dele, aos doze Deuses da libertação, dizendo: 11. Vá, meu filho, em sabedoria e poder. Teu trabalho exige grandes forças e estratagemas. Pois você encontrará os drujas firmemente unidos aos mortais e às habitações mortais (casas). Como um homem que se afoga se apega a um tronco, assim se apegam os drujas aos mortais. Como um homem delirante, louco de embriaguez, com medo voa de seus melhores amigos, assim os drujas também voarão de você e vossas hostes, que tentarão livrá-los. 12. Eles irão inspirar seus mortais a sonharem uma inovação das doutrinas antigas. Sim, ambos, sem saber disso, vão se unir com grande tenacidade. 13. Mas você deve livrá-los, no entanto; por estratagema, ou persuasão, ou com uma mão forte. E quando você os separarem, você deve cercar os drujas com chamas de fogo, e levá-los para as embarcações, que são muradas com fogo. E você os livrará nos lugares em que Meu Filho, Yussamis, já preparou para eles. 14. Você não deve apenas entregar os drujas, mas fazer com que os mortais os odeiem. 15. Os reis mortais devem emitir éditos contra magos, profetas, videntes e sacerdotes; e a consulta dos espíritos chegará ao fim. E o homem na terra voltará para a própria alma, que é a Minha luz dentro dele, e ele deve cultivá-la e aprender a pensar por si mesmo. ||

16. At‘yesonitus preparou um registro para dar aos mortais; e, por inspiração, foi dado. E a natureza do registro era ensinar os mortais a se guardarem contra drujas e saber quem estava afligido com eles. 17. Isto, então, a seguir é o registro, como até este dia nas bibliotecas do céu, a saber:

18. O homem que diz: Eu tenho pena dos meus vizinhos, eles estão rodeados de drujas!

19. O homem que diz: Apenas os tolos acreditam na obsessão!

20. O homem que diz: Não há Pessoa Suprema!

21. O homem que diz: Meu caminho é sabedoria; o vosso é perverso!

22. O homem que diz: Ninguém me diz o que fazer! Eu não terei nada mais do que a liberdade ao máximo!

23. O homem que diz: Como o sacerdote pensa, eu também penso.

24. O homem que diz: Se ao menos você tivesse meu conhecimento!

25. O homem que diz: Os antigos eram mais sábios que nós.

26. O homem que diz: os antigos eram tolos!

27. O homem que diz: Quem não vê como eu faço é um pagão!

28. O homem que diz: Quem não adora ao meu Deus é perverso!

29. O homem que diz: A sabedoria é a aprendizagem do livro!

30. O homem que diz: Não há sabedoria nos livros!

31. O homem que diz: Meu livro é sagrado; ele contém a soma de toda revelação e inspiração!

32. O homem que diz: Não há inspiração nem palavras de inspiração!

33. Os seguidores dos antigos apenas.

34. Aquele que não tem nada a ver com os antigos.

35. Quem ignora ritos, cerimônias e orações.

36. Quem depende de ritos, cerimônias e orações.

37. Quem nega a Pessoa Sempre Presente.

38. Quem segue o conselho de anjos ou homens.

39. Quem não aprende o conselho dos homens e dos anjos.

40. Quem sente que orações e confissões sejam boas para os outros, mas não são necessárias para si mesmo.

41. Ou diz: Eu liderarei e supervisionarei; você será meu servo!

42. Ou diz: Eis meus direitos!

43. Ou: Eis meus ganhos!

44. Ou: Veja as minhas posses!

45. Ou fala sobre si mesmo e suas experiências.

46. Ou fofoca sobre os outros.

47. Ou julga seu irmão, ou o critica.

48. O que se julga justo, que diz: Eis que sou santo!

49. Ou quem não deseja nova luz, ou diz: O velho é bom o suficiente!

50. Quem trabalha para si mesmo somente.

51. Quem não trabalha para os outros em sua sabedoria e força.

52. Quem busca sua própria facilidade.

53. Quem não considera o bem-estar dos outros mais do que o dele.

54. O hipócrita pregando um caminho e praticando outro.

55. Quem não fala abertamente suas doutrinas, para que suas palavras não ponham em risco o lucro por seus meios e associações terrenos.

56. At'yesonitus disse: Pois estes são todos quantos estão sob a escravidão de drujas quanto o bêbado, a prostituta ou o assassino. E depois da morte, seus espíritos flutuam no mesmo hada da escuridão.

Capítulo 23 Lika

1. Quando os generais de At'yesonitus e suas hostes passaram por Vind'yu, Jaffeth e Arabin'ya, eles entraram em acordo com os Deuses que tinham à sua frente a inspiração de Capilya, Moisés e Chine. E não só os anjos generais removeram os drujas dos mortais, mas inspiraram reis e rainhas mortais nas grandes divisões da Terra para emitir éditos contra magos e sacerdotes que consultavam espíritos.

2. Yehovih havia dito: Será um testemunho nos últimos dias (kosmon) aos habitantes da terra dos meus procedimentos; não apenas com uma divisão da Terra, mas com todos os lugares. Pois eles, depois de anos, pesquisarão a história e descobrirão que, na mesma época, nas três grandes divisões da Terra, os reis e as rainhas emitiram éditos contra a comunhão com espíritos. E esse fato será o testemunho do Meu ciclo de Bon; em que o homem deve entender que eu não venho apenas em um canto da terra, e apenas para um só povo; mas que eu tenho todos a Meu cuidado, como um Pai que conhece Seus próprios filhos. 3. Também não lhes dei as mesmas aspirações; a um eu envio para o oeste para circunscrever a Terra; um eu construo com uma multidão de línguas e uma multidão de Deuses; e o terceiro que eu construo sem Deus, exceto Eu mesmo. E eles devem entender que, onde há muitas línguas, muitos Deuses são adorados; onde há um idioma, há apenas Um adorado, Eu mesmo, o Grande Espírito. 4. Pois, em kosmon, eu os unirei; e essas diversidades devem ser uma chave para destravar as doutrinas e as línguas dos tempos e das épocas passadas. 5. O homem que se afasta dos outros homens se torna presunçoso em si mesmo, lamentando a escuridão dos outros, e as grandes nações também se tornam presunçosas de si mesmas e de suas doutrinas. 6. Cada um dos grandes povos que dizem: Eis os bárbaros! Eu fui escolhido de Seu cuidado especial. Esses outros são apenas pagãos, e não foram dignos da preocupação do Grande Espírito. 7. Mas neste dia eu planto a semente do Meu testemunho, que surgirá e florescerá, e dará frutos em três mil anos. ||

8. At‘yesonitus e seus generais, com suas milhões de hostes de anjos, limparam os drujas da terra, os anjos da escuridão. Eles estenderam-se para o leste e para o oeste, para o norte e para o sul, em toda a terra, em todas as suas divisões, em cada recanto e canto. 9. Dia e noite, At‘yesonitus e seus exércitos trabalhavam, nem cessando nem descansando, mas, em bom método, seguiram em frente, enchendo todo o lugar mais baixo do céu com suas embarcações de transporte de fogo. 10. E as embarcações aceleraram aqui e ali sem cessar, carregados em sua subida com os drujas gritando e assustados, todos sob guarda e devidamente preservados contra acidentes ou danos pelos sábios anjos sobre eles. 11. Alguns drujas foram facilmente capturados e levados; outros eram fracos, indefesos e inofensivos; mas centenas de milhões deles eram loucos e mais desesperados; e ainda outros eram doentios, temerosos em seus juramentos desesperados e em conversas sujas; e perigosos. 12. Mas outros eram mais lamentáveis em seu amor para se manter com suas famílias mortais; mães, cujos filhos moravam na terra; e espíritos infantis, cujas mães moravam na terra. Para separá-los e transportar tais drujas era uma tarefa muito dolorosa, exigindo que as almas divinas o realizassem.

13. Yehovih havia dito: Como uma mãe mortal se apega ao corpo mortal de seu filho morto, até que seus amigos os separem, enquanto todas as almas que olham estão com coração ferido por causa de seu amor, mesmo assim é o vínculo entre o espírito dos mortos e do mortal deixado para trás. 14. Mas quando os Meus sábios anjos os encaram, e percebem que estão se carregando um ao outro nas trevas, então eles devem ser separados; e o espírito deve ser levado e providenciado para a ressurreição final, e apenas permitido visitar os parentes mortais sob a devida tutela. ||

15. Nos campos de batalha da terra havia centenas de milhões de espíritos no caos, ainda lutando batalhas imaginárias, sem saber que seus corpos estavam mortos; não sabendo senão amaldiçoar e lutar; atravessando os campos de batalha; e eles não deixariam, exceto pela captura e sendo levados.

16. Assim, At'yesonitus e suas poderosas hostes limparam a Terra. Mas de seus grandes trabalhos e maravilhosas aventuras, mil livros poderiam ser escritos, e milhares de heróis selecionados, cujas grandes realizações dominam a própria crença por causa do amor e do poder manifestados. 17. E, no entanto, nem muito menos foram os trabalhos e aventuras de Yussamis em Ugsadisspe e seus seis lugares celestiais, onde suas hostes etherean trabalhavam incessantemente, preparando lugares, guardas, enfermeiros, médicos e professores, para os drujas entregues, os bilhões.

18. Yehovih disse a Yussamis: Você ordenará os drujas; o pacífico entre seus iguais; o estúpido entre seus iguais; e do mesmo modo o louco, o caótico e todos os outros dos Meus afligidos; fornecendo seções e lugares para eles. E ofereça-lhes professores, enfermeiros e médicos; porque eles também serão libertados das trevas. Sim, cada um deles se tornará como uma estrela de glória no céu.

19. E Yussamis e seus Deuses desenvolveram os seis céus de Ugsadisspe; estabeleceram lugares para dezenas de bilhões de drujas; e providenciando ordem e disciplina, e altares de adoração, escolas, colégios, fábricas e todas as coisas necessárias em um céu primário.

Capítulo 24 Lika

1. Yehovih falou a Lika, dizendo: Eis que o fim do alvorecer se aproxima; vá mais uma vez ao redor da terra e seus céus, e examine o trabalho dos Deuses sob ti. E você deve levar contigo tuas hostes Rapon, e um número suficiente de arautos e assistentes, e músicos e mensageiros como você desejar. 2. E quando você chegar a Yaton'te, Meu céu subjetivo, você ficará um tempo com Kaparos, e o restabeleça em maior santidade e eficiência. Pois este é o Meu único céu subjetivo nas regiões da estrela vermelha. 3. Eis que os espíritos daqueles que morrem na infância me chamam, dizendo: Diga-nos, ó Creador, como é com a terra? Como é com os mortais que habitam na terra? Em que trabalham? Eles têm escolas, hospitais e fábricas, como a nossa? Os mortais têm percalços e provações? E eles têm estradas e oceanos de água na terra dura? 4. Como essas coisas podem ser, ó Yehovih? Por que os mortais não podem descer na terra e no fundo de seus oceanos, como nós fazemos nos céus? 5. Como Você nos criou na Terra? Como era o lugar? Por que os mortais carregam com eles tais casas terrenas (corpos)? Eles não podem entrar neles e sair deles com prazer? 6. O que para os mortais significa, ó Yehovih, a vida mortal e morte mortal? A argila e a pedra e a água em que habitam (o corpo terreno) têm vida e morte? O que eles entendem por: Este é meu e isso é teu? 7. Todos manterão seu próprio corpo? Como crescem os corpos terrestres? Eles comem argila e pedra? E água? Onde eles conseguem o sangue? E eles comem cabelo, para que eles possam ter cabelo terreno? 8. Por que eles não trazem seus corpos com eles quando estão mortos? Eles usam roupas sobre o corpo espiritual somente, ou sobre o corpo da terra também? 9. Grandes são as tuas obras, ó Yehovih! Leve-me para Yaton'te, Teu grande céu subjetivo. Nós aprenderíamos com figuras em pantomima as ilustrações da Terra. Nós aprenderíamos pelo Teu céu panorâmico o que os mortais fazem. Como eles vivem e como são suas escolas. Como eles conseguiram ensinar os sentidos corpóreos por coisas corporais. Como seus barcos são feitos e propulsados; como seus veículos viajam sobre a terra sólida. ||

10. Yehovih disse: Por que razão, ó Lika, você deve ver isso para que Yaton'te seja aperfeiçoado a esta instrução, bem como para despertar do estupor, os espíritos dos mortos que não desejam se levantarem da terra.

11. Lika disse às hostes Rapon as palavras de Yehovih; e ele também deu comando a seu chefe marechal para fornecer a otevan necessária com oficiais, arautos, músicos e mensageiros.

12. Conseguinte, assim que todas as coisas estavam prontas, Lika confiou o trono de Yehovih, em Theovrahkistan, a sua vice-Deusa, e Lika e os Rapons, com suas hostes atendentes, partiram em sua jornada.

13. Agora, desde que Lika chegara ao planalto de Theovrahkistan, ele tinha sido habitado por bilhões de anjos, e eles eram altos nos graus. 14. Tanto que os oficiais de seleção já os preparavam por milhões para Noivas e Noivos para Yehovih. E havia milhares de cidades celestiais além de Yogannaqactra, que agora estavam em beleza, alegria, refinamento e prazer, com música e os mais magnificentes ritos e cerimônias. 15. Então havia oficiais sobre esses oficiais, cujo lugar era ordenar e arrumar os habitantes das cidades; e outros sobre estes para cada cento e quarenta e quatro cidades; e ainda mais sobre esses oficiais, e ele se chamou MARECHAL DE THEOVRAHKISTAN. E ele era do mesmo grau que os marechais das hostes de Lika, conferindo com o MARECHAL CHEFE DO TRONO DE YEHOVIH.

Capítulo 25 Lika

1. Yehovih disse a Lika: termine tua visita e inspeção, Meu Filho, em todos os lugares da hada na terra, deixando a terra de Jaffeth para o final. E você irá lá, no tempo da ressurreição de Chine, e descerá com tua nave e o levará da terra. 2. E você o trará contigo para Yogannaqactra, onde ele permanecerá os poucos dias que o alvorecer permanecer; e quando tuas hostes subirem para etherea, você deve levar Chine contigo e fazer do teu lar o lar dele até o tempo que lhe ensinar os caminhos e os poderes dos céus superiores. 3. Pois, uma vez que sua vida corpórea é um sacrifício para a ressurreição dos homens, ele receberá cuidados e assistência especiais no céu. ||

4. Lika tinha sido previamente informada pelo Deus de Chine quanto ao tempo em que morreria, e seria queimado, com as cinzas espalhadas pelos quatro ventos; e recolhido de uma forma corpórea de Chine; e a duração de sete dias antes de ser levado para a otevan. Então Lika deu forma ao curso de sua otevan, de acordo com a instrução de seus mensageiros, que tinham sido nomeados para esse propósito, para que ele chegasse ao campo a tempo de levantar Chine diante da multidão. 5. O Deus de Chine havia profetizado aos mortais, através da sua tutela, que uma nave de fogo desceria do céu num determinado dia e levaria Chine para o céu. 6. Assim, uma grande multidão de mortais fora reunida no campo de cinzas, onde lançavam as cinzas dos mortos, observando a nave celestial. 7. De cuja questão, Lika tinha sido previamente informado por seus mensageiros; e Lika havia, por sua vez, informado o Deus de Chine quanto ao tempo que ele apareceria com a nave, para que ele (Deus) pudesse fazer com que Chine andasse no meio do campo e, assim, fosse apanhado. 8. E nas mãos desses grandes Deuses, todos esses assuntos foram realizados até a hora e minuto. E Lika fez com que o fogo da nave ficasse visível para os mortais. E o tamanho da nave era dez vezes maior do que o campo dos mortos, de modo que quando as pessoas viram a luz da nave, eles temeram e tremeram, e muitos deles caíram gritando que o mundo estava chegando ao fim. 9. Então Deus fez com que

Chine caminhasse no campo, e Lika lançou um redemoinho e o levou até a nave, na presença de dezenas de milhares de mortais reunidos. 10. E então Lika seguiu seu caminho para Yogannaqactra, pois o final do alvorecer de Bon estava próximo.

Capítulo 26 Lika

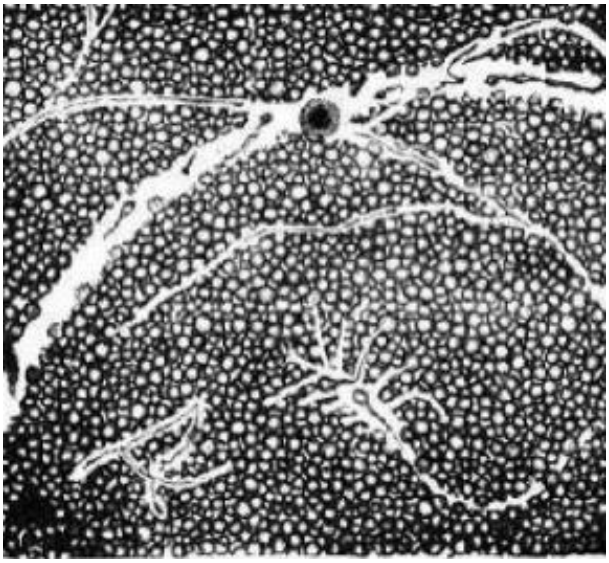
1. Lika enviou mensageiros a todos os seus Deuses e Senhores, para instalar seus sucessores e para atribuí-los; depois disso, os Deuses e Senhores deveriam relatar em Theovrahkistan pronto para a ressurreição cíclica. E ele ordenou a eles que trouxessem suas hostes etherean com eles, exceto aqueles que se ofereceram para permanecer no próximo dan de duzentos anos. 2. Lika já havia enviado uma palavra para etherea pelos seus velozes mensageiros, para Lissa, Deusa de Teannakak, em etherea, ao lado de Howgil. E ele disse a Lissa: Minha ressurreição será de oito ligações, cada uma igual a oito bilhões de Noivas e Noivos. Eu enviarei uma cowppon para salvá-los. 3. Lissa enviou uma mensagem de volta a Lika, dizendo: Oh Yehovih, estou encantada com o comando de Teu Filho, Lika, Chefe da Vetta'puissa! Eu salvarei a corrente da cowppon. 4. Então Lissa deu seus comandos em Teannakak, para que seus construtores construíssem a cowppon; e ela também organizou seus oficiais para trabalhar selecionando as hostes que ela precisaria para seu grande empreendimento. Pois ela tinha sido notificada em tempo suficiente, pois era uma questão de grande magnitude mesmo em reinos etherean. 5. E tão perfeitamente os comandos de Lissa foram realizados, que tudo estava pronto nem em um dia a mais ou muito pouco da marca. E então ela embarcou com suas hostes para a estrela vermelha, a terra, com seus bilhões treinados para ressuscitar; em sua longa jornada, vinte bilhões de milhas!

6. Yehovih havia dito: Leve para longe Meus Noivos e Noivas; faça com que eles saibam a magnificência dos céus que eu criei. Abrigue-os não juntos em uma pequena esquina. Que eles festejem suas almas sobre os esplendores dos Meus grandes céus!

7. Enquanto isso, Lika e suas hostes em Theovrahkistan estavam se preparando para as cerimônias e para a ascensão.

8. Os Deuses, com suas hostes, agora entraram em cada canto dos céus inferiores, trazendo suas colheitas e distribuindo-os nos lugares alocados pelos marechais. 9. O mais conspícuo e amado de todos era Ahura. Ao lado dele estavam os cinco Deuses verdadeiros: Emane, Emjek, Emlay, Emoal e Emyith, com suas hostes celestiais restauradas para eles; pois fora através destes cinco Deuses que os três mortais, Capilya, Moisés e Chine, haviam salvo os Fidelistas de Vind'yu, Jaffeth e Arabin'ya. Estes cinco Deuses tinham em cinco anos mudado os domínios e leis mortais de Vind'yu e Jaffeth e enviaram quatro milhões de Fidelistas a uma viagem a oeste pela terra; e, juntamente com o Senhor Deus Gitchee de Guatama, estabeleceram firmemente o Supremo Um [o Grande Espírito Sempre Presente] nas quatro grandes divisões da terra, e haviam libertado da escravidão todos os Fidelistas na face da terra.

10. Grande também foi o trabalho realizado por At'yesonitus, e por Yussamis; e pelos Deuses que haviam salvo os infernos e os nós; e por muitos outros. Tão boas e grandes foram as obras de todos eles, que uma história de qualquer um deles no trabalho de cinco anos, faria um livro que um homem não poderia ler durante uma vida. 11. E eles deixaram sucessores para realizar o que eles tinham fundado; de modo que todos os céus inferiores estavam em ordem, sistema e disciplina, cujo modo não tinham sido por dois mil anos. 12. Os drujas da terra foram afastados dos mortais; os campos de batalha da terra foram liberados dos espíritos caóticos mortos em guerras. 13. Assim, a terra inteira e seus céus foram entregues em uma nova condição, no caminho e na forma da luz de Yehovih. 14. E este foi o Arco da Libertação em Bon.



A Terra no Arco de Bon. Mostrando o arco através do qual a terra viajou no ciclo de Moisés, Capilya e Chine. E Yehovih fez um sinal do triunfo da luz para suportar quatrocentos anos. Yehovih disse: Que o período de quatrocentos anos seja um sinal para aqueles que se aproximam. || E foi assim. Pois, no final daquele tempo, tanto Israelitas quanto Brahmans abandonaram a lei superior e estabeleceram reis e governantes entre si. E este também é um dos números dos profetas até este dia.

15. Então desceu Lissa com sua corrente de cowppon; com as naves de fogo largas como a Terra. E as hostes de Theovrahkistan, Noivas e Noivos, sessenta e quatro bilhões de Filhos e Filhas de Yehovih, ficaram de pé, esperando, observando, nervosos, mas cheios de alegria inexplicável. 16. E eles viram a cowppon vindo; conhecia a missão da Deusa poderosa, Lissa, filha de Yehovih! 17. Vestidos em branco impecável, os sessenta e quatro bilhões estavam de pé; estremecidos com a corrente etérica, o redemoinho dos céus mais altos; era puro, o exaltado desposado com o Grande Yehovih! 18.

Mais e mais perto veio o poderoso mar de fogo etherean; e mais perto, até que pousou no platô de Theovrahkistan. 19. Então Lissa saiu, saudando; e, sendo respondido pelo grande Lika, o Filho de Yehovih, prosseguiu diante do trono de Yehovih. 20. Então Lissa exigiu na forma usual, por que ela havia sido convocada pelo nome de Yehovih. Lika também respondeu na forma usual: Para conceder os Filhos e Filhas desposados com Yehovih.

21. Depois disso, cada um dos cinco Deuses da terra tomou as suas hostes e legou-os a Yehovih, através de Lissa, Sua Filha. 22. Mas tão grandiosas e grandes foram as cerimônias que as palavras mortais não podem descrevê-las. E quanto à admiração e magnificência, juntamente com a música, se pudessem ser descritos aos mortais, compreensivelmente, eles mal poderiam viver, por causa do encantamento. 23. Mas há um tempo, um limite e um fim para todos esses assuntos; e assim houve o trabalho de Lika, Filho de Yehovih. As hostes foram casadas, e elas marcharam a bordo das grandes naves etherean, a cowppon. Lika e suas hostes entraram em sua própria airavagna. E, por assim dizer, com um fio de luz, ele acelerou para a cowppon, e deu a palavra, o comando para ir.

24. Então subiram os poderosos mares de fogo, as oito cowppon ligadas e a airavagna! Lentamente, avançando constantemente, para o alto, cada vez mais alto, mais e mais rápido, e ainda mais alto. E assim partiu Lika com seus bilhões de Filhos e Filhas ressuscitados de Yehovih. E assim terminou o alvorecer de Bon.

FIM DO LIVRO DE LIKA, FILHO DE YEHOVIH

Livro do Arco de Bon

Uma história de Capilya, Moisés e Chine, os três grandes líderes dos Fidelistas na época de Lika, Filho de Yehovih. Como o livro de Lika é dos céus, assim é este livro principalmente de assuntos terrenos na administração de Deus.

Capítulo 1 Arco de Bon

História de Capilya

1. Nas montanhas do Dharma, no país alto de Yatinghadatta, em Vind'yu, Deus, Filho de Yehovih, escolheu a família de Capilya para reunir os Fidelistas dispersos e estabelecê-los em segurança e prosperidade. 2. Seis gerações anteriores ao tempo de Capilya, Deus descera da sua santa colina no céu para visitar a terra de Shem, agora chamada Vind'yu. 3. E Deus chamou em voz alta sobre toda aquela terra, mas nenhum homem podia ouvir sua voz. 4. Então Deus chamou seus anjos, dizendo: Venham aqui. Eis que aqui é um país excelente, com milhões de pessoas, mas eles não conseguem ouvir a voz de Deus. 5. Deus ordenou aos anjos que descessem entre os mortais e morassem com eles por seis gerações. 6. Aos anjos, Deus disse: Por inspiração e de outra forma, reúnam o homem e a mulher como marido e mulher, para o proveito da voz de Deus. Levantem-me um homem que possa me ouvir, pois eu salvarei os escolhidos do Pai. 7. Os anjos de Deus, meio milhão deles, então desceram à terra. O anjo, Hirattax, era comandante sobre eles. Ele dividiu suas hostes de anjos em grupos, e lhes atribuiu certos lugares na terra de Vind'yu, onde eles deveriam habitar e trabalhar.

8. Naqueles dias, os Fidelistas eram conhecidos pelos nomes Vede, Par'si'e, Hiyah e Syiattahoma, além de vários outros nomes de menor importância. 9. Em alguns lugares eles eram escravos; em outros lugares servos; e em outros lugares, estavam escondidos nos desertos e entre as montanhas; sendo não-resistentes e tímidos, tendo sofrido uma grande perseguição pelos idólatras de Dyaus e outros falsos Deuses e Senhores.

Capítulo 2 Arco de Bon

1. Estas são as gerações das tribos dispersas, contribuindo para o surgimento de Capilya:

2. Em Brahma, gerado pelo Senhor, Hathiv, que gerou Runoad, que gerou Yaid, que gerou Ovarana, que gerou Chesam, que gerou Hottaya, que gerou Riviat, que gerou Dhor, que gerou Avra, que gerou Lutha, que gerou Jaim, que gerou a Yanhad, que gerou Vravishaah, que gerou a Hoamya, que gerou a Wothcha, que gerou Saratta, que gerou Hriviista, que gerou a Samatrav, que gerou Gatonat, que gerou a Thurin, que gerou Vrissagga, que gerou a Hesemwotchi, que gerou Ratha, que gerou Yoshorvat, que gerou Capilya.

3. Conheça, então, o caminho de Deus através dos seus santos anjos, e o proveito com a luz de suas revelações. 4. Capilya era um iesu nascido naturalmente; e também nascido natural su'is e sar'gis. 5. Deus disse: Eis que o homem não somente aprenderá a produzir frutas sem sementes em seu jardim, mas também aprenderá que toda carne tende na mesma direção, para a esterilidade. 6. E, à medida que o homem se aproxima mais e mais perto da luz de Yehovih, sua raça se torna menos prolífica. E quando o homem alcançar ser um com a Luz Suprema, verá que ele também é iesu. 7 Deus disse: Pela dieta e pelo jejum, iesu pode ser alcançado, mesmo por muitos que não o possuem. Mas o iesu natural nasce mais direcionado ao caminho de Yehovih.

8. Quando Capilya nasceu, uma luz em forma de crescente apareceu acima de sua cabeça, e a voz de Deus falou de sua luz, dizendo: Este é meu filho. Por ele eu derrubarei os governos dos tiranos que perseguiram o meu povo. 9. Quando a mãe de Capilya estava grávida, os anjos de Yehovih, sob o arcanjo Hirattax, ficaram de guarda sobre ela, tendo pensamentos santos noite e dia, pelo qual a alma da mãe fluía constantemente para as coisas celestiais. 10. E quando Capilya nasceu, eis que Hirattax nomeou uma hoste de cento e quarenta e quatro anjos para estar com a criança dia e noite. Em quatro vigílias de seis horas cada, ele dividiu os anjos guardiões. 11. Então os anjos de Deus ensinaram a Capilya desde o momento do seu nascimento, e ele se tornou sábio acima de todos os outros filhos.

12. || Mas, do modo como Deus governa as nações para a glória do Creador, considere a história dessa libertação. || 13. Yehovih permitiu que o poder dos reis de Vind'yu se centrasse principalmente em Yokovrana, rei de Hafghanistun, da capital, Oblowski, uma grande cidade dedicada a Dyaus. Yokovrana detinha quarenta províncias e quatrocentas cidades tributárias para si, e cada cidade fornecia um governador, e estes eram o Conselho Real do rei Yokovrana. 14. Pelas leis de Hafghanistun, o herdeiro masculino mais velho sucedia no trono; mas caso o rei não tivesse nenhum herdeiro masculino, o herdeiro masculino do irmão mais velho do rei sucedia no trono. Portanto, todo rei desejava um filho, mas Yokovrana ficou frustrado com os planos dos loo'is, os anjos de Yehovih. 15. Pois Hirattax, chefe loo'is, havia dito: Eu não somente suscitarei um herdeiro para Ti, Yehovih; mas eu terei domínio sobre Teus inimigos, para a Tua própria glória. Por inspiração, eu liderarei o rei dos reis para casar com uma mulher estéril; e porque ele não terá herdeiros, ele se tornará uma ferramenta em minhas mãos para a libertação dos Fidelistas, que são perseguidos e considerados ilegais.

16. E naqueles dias, quem era da semente dos adoradores do Grande Espírito, Ormazd, era proibido de receber instrução. Para que os escolhidos, os Fidelistas, fossem mantidos em ignorância, para que nenhum homem de aprendizado pudesse se levantar entre eles e salvá-los. E o anjo de Yehovih previu que Capilya devia ser um homem instruído, e conhecer as cidades e o Conselho Real. Para isso, o anjo, Hirattax, providenciou o rei-chefe, Yokovrana, a ser estéril, e desejar um herdeiro como sucessor do trono. 17. Quando o rei consultou o oráculo, eis que os anjos de Yehovih tinham posse, e eles responderam ao rei, dizendo: Coloque a tua esposa em uma câmara escura por nove meses, e ela entregará em tua mão um filho do sexo masculino que deve salvar a coroa do filho do teu irmão. 18. O rei disse à rainha, que estava perto do limite de mulheres (menopausa), e ela não acreditaria. No entanto, ela também foi consultar o oráculo, e para ela, o anjo de Yehovih disse: Os reis não mataram suas mulheres para obter alguém que desse à luz um herdeiro para o trono? 19. A rainha reconheceu isso, acrescentando: O que, então, eu devo fazer, pois, na verdade, sei que não irei ter filhos. 20. O anjo disse: Faça como o rei disse, e os anjos lhe trarão um filho do sexo masculino na sua câmara escura; e as tuas criadas e os teus servos o vigiarão, para que nenhuma outra mulher entre em teu lugar; e eles testemunharão que a criança é tua. Nem você, sob pena de morte, informará o rei de outra forma. 21. Por outro lado, os anjos de Yehovih predisseram que o pai e a mãe de Capilya, antes do seu nascimento, que a criança seria levada e entregue ao rei, Yokovrana, conhecida por sua crueldade e o mais odiado dos homens. E os anjos disseram, além disso: Você também não sofrerá a perda da criança, pois Ormazd fará dele uma libertação do seu povo. E acontecerá que, no dia da entrega do filho à rainha, sua própria mãe se tornará sua ama de leite. 22. Assim aconteceu; e, no momento do nascimento de Capilya, os anjos o levaram para a cidade de Oblowski, no palácio do rei e nos braços da rainha, na câmara escura. E nesse mesmo instante, os anjos iluminaram a câmara, de modo que todas as criadas e servos viram o filho e a luz, e eles ficaram assustados, e caíram, suplicando a Dyaus por proteção.

Capítulo 3 Arco de Bon

1. Quando Yokovrana foi ao templo para fazer sacrifícios, o sumo sacerdote o implorou para consultar o oráculo em referência à criança e por causa de seu reino. E ele então consultou o oráculo, e os anjos de Ormazd lhe disseram: Oh rei, diante do qual todo o povo teme, ouve os anjos do céu e seja sábio, por causa do teu reino e por Capilyia. Eis que você manteve o costume de teus antepassados, e fez com que morressem no altar de teu Deus, Dyaus, doze jovens e doze virgens para todos os dias da décima segunda lua nova, de modo que, por sangue, teu Deus triunfasse na Terra, e que você seria o mais temido dos reis. E você subjugou todas as regiões da terra rica para te honrar e tuas leis. 2. Portanto, o Deus do céu diz que você não deve seguir o sacrifício do sangue humano, mas, em vez disso, fará sagrar o sangue do cordeiro, e o cordeiro sacrificial será chamado de Cordeiro de teu Deus. E no dia do teu primeiro sacrifício, você trará Capilya ao altar, e espalhará sobre a sua cabeça, como oferta de sangue ao teu Deus, o sangue do

cordeiro que você matou. E ele será chamado CAPILYA, O CORDEIRO DO CÉU. 3. A isso, o rei concordou, e Capilya foi, portanto, espargido com o sangue de um cordeiro, que foi sacrificado no altar do rei. Assim terminou o primeiro dos éditos malignos dos Deuses malignos de Vind'yu; e desde então, os mortais não foram mais sacrificados aos Deuses pelo consentimento dos reis. 4. Capilya foi chamada filho de Yokovrana; e foi ensinado acerca de todas as coisas legais naqueles dias a ensinar um príncipe; e porque ele estava preparado para o trono, ele foi familiarizado com os reis e governadores de todas as cidades e países tributários na terra de Vind'yu.

5. || Sobre os assuntos relativos a Capilya revelados nesta história, saibam que em todas as coisas ele foi dirigido pelos anjos de Yehovih (Ormazd). ||

Capilya, da Índia, um i-e-su, viveu três mil e quatrocentos anos antes do kosmon no ciclo de Lika.

6. Quando Capilya alcançou a maturidade, ele pediu ao rei a permissão para viajar, dizendo ao rei: A maior sabedoria não é aquilo que vem pelo olho e o ouvido? E não é sábio que quem algum dia se torne rei se familiarize com seu reino enquanto ainda jovem? Pois assim, ele não somente verá e ouvirá melhor do que se fosse velho, mas ele terá tempo de pesar a natureza do governo, quanto à sua melhor adaptação às pessoas. 7. A isso o rei respondeu: Você já é sábio, meu filho; você sabe o suficiente sobre a terra e seu povo de acordo com as leis dos antigos. Portanto, viajar para o bem da sabedoria seria uma grande insensatez. Teus olhos e ouvidos já são muito treinados; é melhor para você que você não veja as pessoas do teu reino. Porque o tempo pode vir quando você precisará usar de grande severidade sobre eles; portanto, se eles permanecerem estranhos para você, tua simpatia não o afastará da justiça. 8. Capilya disse: Você tem razão, ó rei; e porque você é sábio, não tenho crédito em ser sábio também. Pois deve ser verdade que um filho tem sua sabedoria de seu pai. E, como você me expôs tão sabiamente com teus argumentos, responda-me isso: não é proveitoso para um jovem príncipe, antes que ele tenha os cuidados de um reino poderoso, ir para o exterior e desfrutar do prazer do mundo? 9. O rei disse: Existem apenas três prazeres em todo o mundo: comer e beber é um; dormir é outro; a presença de mulheres é o terceiro. Por que, então, um homem iria para o exterior? 10. Capilya disse: E, no entanto, você esconde a verdadeira razão de por que você deseja que seu filho não viaje. 11. O rei disse: Se você me disser a verdadeira causa, então você irá onde quiser. 12. Capilya disse: Primeiro, então, eu digo que me regozijei porque você me negou; pois eu te amei, ó rei, que não conheci alegria senão ficar contigo. E, além disso, você ama teu filho, você não faria que ele fosse longe de ti? 13. O rei ficou tão satisfeito com esta resposta, ele disse: Na verdade, ó príncipe, você adivinhou com razão. E se você achar em seu coração me deixar uma temporada de viagem, então irei com sua perda até você retornar.

14. Capilya viajou por nove anos, e ele foi ao extremo da terra de Vind'yu, leste e oeste, e norte e sul. E porque sua ama de leite, que era de fato sua mãe real, lhe contara milhares de contos sobre a perseguição dos Fidelistas e seus sofrimentos, ele procurou obter informações sobre essas pessoas dispersas, mas ainda não sabia que ele era dessa raça. 15. No final de nove anos, Capilya voltou para Yatinghadatta, rica em conhecimentos sobre os habitantes de Vind'yu. E quando ele veio diante do rei, Yokovrana, onde foi recebido em grande honra, relatou o conhecimento que obteve sobre o país, sua extensão e grandeza, e suas centenas de grandes cidades e inúmeras pessoas. Para toda essa sabedoria, o rei prestou um ouvido disposto; e ele declarou que Capilya era o homem mais sábio e instruído em todo o mundo. 16. E chegara o tempo em que Deus, Filho de Yehovih, veio estabelecer Yehovih, e começar a libertação dos Fidelistas e reuni-los nos lugares designados para eles.

Capítulo 4 Arco de Bon

1. A palavra de Yehovih (Ormazd) veio a Capilya, dizendo: Filho do céu, ouça a Voz do Sempre Presente! Capilya perguntou: O que você quer dizer, o Sempre Presente?

2. Yehovih (Ormazd) disse: Eis-me aqui; eu não sou da lei do rei; eu sou o Creador de reis. Eles fizeram uma lei contra Mim, o Sempre Presente. Eles espalharam Meu povo. Eles negaram a Meu povo o direito de obter conhecimento. 3. Capilya disse: Meus olhos e ouvidos provaram essas coisas. O que o Teu servo deve fazer? 4. Yehovih disse: Você trará os escravos à liberdade, e lhes proporcionará lugares para habitar juntos, de acordo com as leis dos antigos. 5. Capilya disse: Oh Ormazd (Yehovih), por que Você colocou isso sobre mim, Teu servo? Por que você não colocou este assunto nas mãos

dos Vrix? [Fidelistas -Ed.] 6. Yehovih disse: Você mesmo é da raça de Fidelistas [Vrix'Vede -Ed.], e foi preparado para este trabalho desde o momento do teu nascimento. Vá e encontre tua ama de leite que cuidou de ti na infância, e quando você estiver sozinho com ela, diga a ela: Ama, a voz do céu veio a mim, dizendo – "Capilya, você é da raça dos Fidelistas", o que você diz? E a ama de leite dirá a ti: Meu filho! Meu filho! Ai de mim! Você pensa que eu seria a causa da tua morte ou a morte de tua mãe? Porque não é essa a lei? 7. Capilya foi e perguntou à ama de leite, e ela disse a ele: Meu filho! Meu filho! Ai de mim! Você pensa que eu seria a causa da tua morte ou a morte de tua mãe? Porque não é essa a lei? Capilya respondeu: Essa é a lei. Mas diga-me a verdade, e eu juro a ti, tanto sob o nome de Dyaus como sob o nome de teu Deus, Yehovih (Ormazd), para que tuas palavras sejam secretas comigo, como a vontade de Deus. Eu sou um Vrix adotado? 8. A ama de leite disse: Eis que você me amou todos os teus dias; dos meus seios você foi amamentado. Devo eu, então, perder o teu amor, e então morrer com um coração partido? 9. Então Capilya fez um juramento diante dos Deuses, e depois ela respondeu a ele, dizendo: Eu sou tua mãe, ó príncipe! Os anjos do Sempre Presente vieram a mim no momento em que você nasceu e te levaram para os braços da rainha; e o rei não sabia, até hoje, que você era outra coisa senão dele mesmo. 10. Capilya disse: Por que isso foi feito a mim? 11. A ama de leite disse: Ouça-me, ó príncipe! A esposa do rei era estéril; o rei desejou um filho que fosse herdeiro do trono. 12. Capilya interrompeu: E você permutou tua carne e sangue com a rainha por isso? 13. A ama de leite disse: Paciência, ó príncipe! Eu sou de uma raça que possui apenas um Rei, o Sempre Presente! Respeite-me, portanto, até que você tenha aprendido toda a verdade. Os anjos de Ormazd vieram até mim antes do teu nascimento, dizendo: Eis que o Povo Escolhido é perseguido e abusado, disperso e desprezado; mas porque são fiéis e mais virtuosos, o Sempre Presente virá e os salvará. Então eu disse aos anjos: O que é esse assunto para mim? Eis que eu sou eu mesmo uma serviçal, e não posso fazer nada. 14. Então o anjo respondeu, dizendo: Você deve ter um filho e chamá-lo Capilya; e ele será o libertador do teu povo. Para isso ele deve receber uma grande aprendizagem. Mas porque o grande aprendizado é negado ao teu povo, teu filho será adotado pela rainha; e o rei, acreditando que é seu próprio filho, dará à criança o aprendizado, e o poder também. 15. E eu disse ao anjo: A carne e o sangue de mim nada são se assim eu puder servir a Yehovih (Ormazd). 16. Capilya disse: Uma vez que você se comprometeu comigo, o teu Deus, então eu sou de fato Seu. || Agora, enquanto ainda falavam, Yehovih falou com Capilya, dizendo: Eu não venho dar novas doutrinas aos homens, mas resgatar o Meu povo da escravidão e restaurar direitos iguais aos habitantes da Terra. Para esse propósito você, ó Capilya, foi enviado ao mundo. Porque você era da raça dos Fidelistas, Minha voz veio até você. 17. Porque o rei imagina que você é seu filho, e te ama muito, você não deve sofrer de sua mão. Vá, então, aonde eu te guiarei, e será um testemunho para ti, que eu sou o Sempre Presente[108], movendo os Fidelistas por meio do espírito para chegar até você. ||

18. No devido tempo, o príncipe partiu de casa, sem avisar o rei do seu propósito; e ele foi quando Yehovih o conduziu, e chegou a Hosagoweth, perto do rio Vesuthata, onde havia uma floresta, com prados intercalados, e ele encontrou um acampamento de quatro famílias de Fidelistas errantes, e eles estavam famintos e esfarrapados. 19. O príncipe, vendo que eles o temiam, disse: Não tenham medo; eu não estou aqui para perseguir ou expulsar vocês. Como vocês percebem pelas minhas vestes, eu sou um príncipe, mas não me julgue como vosso inimigo que vem destruir vocês. Pois, pelo mesmo poder que vocês foram conduzidos até aqui, eu também fui conduzido. E eu concedo a vocês esta terra, para ser vossa para sempre. Cessem, portanto, de perambular, mas fiquem e comecem a cultivar o solo. 20. Yatithackka, o rab'bah, disse: O que você quer dizer que você foi trazido aqui pelo mesmo Deus? Então, na verdade, você conhece os sinais e as senhas? 21. Capilya disse: Eu não aprendi nenhuma dessas coisas; mas mesmo que haja uma lenda entre o vosso povo que alguém viria de Yehovih e restauraria o Seu povo escolhido, assim eu declaro a vocês, eu sou ele. Então, vocês podem saber que vosso Governante é meu Governante, levem-me em privado contigo, ó rab'bah, e o Sempre Presente dará sinais e senhas, e assim me provará. 22. Além disso, eu digo a ti em profecia, que antes que três sóis tenham subido e se posto, a este lugar virão centenas e centenas de teu povo. || Agora, quando o rab'bah havia examinado Capilya e descobriu que ele tinha os sinais e as senhas, ele se maravilhou muito. O príncipe então fez com que os Fidelistas colocassem em madeira e pedra na forma de um crescente, e seu tamanho era suficiente para acomodar cem pessoas. Ele disse: Este é o altar de Yehovih (Ormazd). Deixe-nos sentar aqui esta noite, pois a voz do Pai está comigo.

23. Durante o dia, muitos mais vieram; assim, ao anoitecer, havia cem homens, mulheres e crianças, e o príncipe ordenou que se sentassem no altar de Yehovih (o crescente). E então a Voz falou no meio do altar, dizendo: Este é o Meu Filho, sobre quem fora profetizado, que um viria para restaurar o Meu povo. Eis que eu sou o Sempre Presente, e não na figura ou na imagem de um homem, mas eu sou o Espaço e Lugar Supremo, fazendo a Minha vontade através dos Meus anjos e através das almas dos homens. Sejam firme em obras justas e amem uns aos outros; e mais apenas a uma fração com todos os outros povos. Eu Me estabelecerei

[108] Aparentemente no "Livro de Lika" esses anjos eram comissionados a falar em nome do Sempre Presente. – 1882 Ed.

convosco, mesmo quando eu estava nos dias antigos com vossos antepassados.

24. Capilya então nomeou o mais antigo rab'bah como chefe do altar; e esta foi a primeira família estabelecida [comunidade -Ed.] desde centenas de anos, que foi assegurado por um príncipe que não seriam expulsos.

25. No dia seguinte, o príncipe afastou o povo um pouco, cerca de meia hora de caminhada, e ele disse a eles: Construam aqui outro altar, pois novamente, antes do anoitecer, outros virão aqui ainda. Deixe o Sempre Presente ter um altar providenciado para eles. Assim, o povo trabalhou na fé e construiu outro altar; e quando ele foi concluído, e antes que o sol se pusesse, muitos andarilhos, Fidelistas, chegaram ao lugar. 26. Capilya disse a eles: Venham ao altar de Ormazd, pois Ele deseja sacrifício [adoração – Ed.] de todos os que Ele abençoa. E eles entraram e cantaram, e oraram, dando graças a Deus. Yehovih disse: Permita Capilya, a quem eu enviei a vocês, a construir mais três altares a distâncias semelhantes; pois eu irei reunir o Meu povo para os três lugares de sacrifício. 27. No dia seguinte, muitos outros andarilhos vieram, que escaparam da província de Anassayon, onde uma guerra estava sendo levada a cabo contra invasores do Tubet, a região de alta montanha. E Capilya também criou altares para eles; e ele também nomeou rab'bahs e chefes rab'bahs para eles. 28. Agora, eis que eles estavam sem comida, e muitos haviam ficado famintos por muitos dias. Capilya, percebendo que algumas pessoas desconfiavam dele, disse a eles: Quem tem fé em mim que eu sou de Yehovih, que ele fique comigo esta noite, pois o Pai nos manifestará. 29. Não mais do que quarenta vieram ao local designado; pois eles temiam que Capilya fosse um impostor. E quando eles foram reunidos, Capilya os tentou e achou, na verdade, que eles tinham fé. E ele disse a eles: Permaneçam em um círculo e juntem as mãos, e eu ficarei no centro. No entanto, eu não sei o que o Grande Espírito fará por nós. 30. E quando eles estavam de pé assim, Yehovih enviou um vento frio, e desceu do céu uma abundância de Ahaoma, suficiente para alimentar todo o povo por muitos dias. Nem homem algum sabia do que era feito ahaoma; mas era saboroso e nutritivo. 31. E as pessoas vieram e comeram, e também juntaram o ahaoma e levaram para casa. Capilya disse a eles: Porque Ormazd fez isso, entrem nos altares e rendei graças a Ele. 32. E o povo fez como ordenado; e, a partir desse momento, nenhum deles desacreditou em Capilya. E então ele disse a eles: Este lugar se chamará Maksabi, pois é a primeira colônia (Tarag-attu) em todo o mundo onde o Pai alimentou Seu povo com Sua Própria mão. Então, o lugar foi chamado Maksabi, que, em védico, seria Suta-ci-ci (eu falo com comida!).

Capítulo 5 Arco de Bon

1. Durante quarenta dias, Capilya permaneceu em Maksabi, ensinando e ajudando as pessoas; e no quadragésimo dia disse a eles: Eu vou agora; o Pai me deseja. Sejam fiéis a Yehovih, e mantenham os sacrifícios (adoração). O olho de Yehovih está sobre vocês; Seu ouvido ouve não apenas vossas palavras faladas, mas os pensamentos em vossos corações. Eu voltarei a vocês mais tarde e restaurarei vossos ritos e cerimônias. 2. Yehovih disse a Capilya: Assim como vocês fizeram em Hosagoweth, assim farão em Tibethkilrath; pois ali eu também trarei o Meu escolhido da Província de Yusitra. 3. Então Capilya foi a Tibethkilrath, onde mais de setecentos Fidelistas estavam reunidos; e eles o temiam, dizendo um ao outro: não é alguém enviado pelo rei para nos capturar? 4. Mas quando Capilya viu que o temiam, ele disse a eles: Aquele que tem fé em Ormazd nada teme no céu ou na terra. Pois o Pai designa um tempo para todos os povos; nem podem eles fazê-lo mais ou menos. Throtona, um dos rab'bahs, disse a Capilya: Você é mesmo um de nós? Capilya disse: Porque eu sou como sou, eu não posso te responder. Se eu disser que eu sou da tua raça, teu povo não será restituído à liberdade; pois eu sofreria a morte, sendo um mestre de teu povo. Se eu disser que não sou da tua raça, teu povo não terá fé em mim. 5. Eu digo a você, eu sou apenas um homem, assim como você; nem sou puro e bom; pois existe apenas Um puro, o Creador. Portanto, coloque vossa fé em Yehovih, e onde minhas palavras e meus trabalhos forem bons, me mostre, mesmo quanto a qualquer outro homem, nada mais nem menos. E, no entanto, mesmo que você acredite no Sempre Presente, então eu também; e assim como você não acredita em um Deus-homem, também eu não acredito. 6. Todos os homens não são irmãos e creados pelo mesmo Espírito? Porque os reis não reconhecem essa doutrina, eles perseguem e proíbem tua raça. Para restaurar o teu povo, que é o meu povo também, por tal razão eu sou enviado ao mundo. Meu trabalho está agora sobre mim; e para esse propósito eu estou aqui contigo e teu povo. 7. Esta terra, ao redor, eu concedo aos Fidelistas; e eles se estabelecerão aqui e até o solo, e colherão as colheitas, e não serão afastados. E, no tempo por vir, eu providenciarei mestres, e os Fidelistas terão o direito de obter conhecimento. 8. Capilya construiu altares para a multidão, dizendo a elas: Antes de tudo, vocês dedicarão a Deus todas as coisas onde vocês colocarem vossas mãos, pois sem os ritos de doação sobre o Grande Espírito, vosso povo não pode estar em harmonia. Negligenciar os ritos é negligenciar todas as coisas. Vocês conhecem as doutrinas dos antigos? 9. Nenhum dos rab'bahs poderia responder a Capilya, e então ele disse: Ormazd concedeu a teu servo com grande aprendizado. Por isso eu fui enviado a vocês. Conheçam, então, as doutrinas dos antigos, desde o tempo de Zaratustra e Brahma: 10. Levantar com o sol; banhar o corpo uma vez por dia; não comer carne nem peixe; orar a Ormazd ao nascer do sol, ao meio dia, ao pôr-do-sol e antes de dormir. 11. Certos filósofos, sábios em vaidade, disseram: Levantar uma hora após o sol não é pecado; banhar-se um dia em sete é suficiente; comer carne de peixe, que é de sangue frio, não é pecado.

Agora, eis que aconteceu que eles ficaram na cama duas horas; eles deixaram de se banhar completamente e, quanto a comer, não pararam com carne de peixe, mas comiam de toda carne. E o pecado veio sobre eles; pelo seu comportamento, eles se separaram do Pai. 12. Sejam escrupulosos em seguir os textos; e quanto ao que abre a porta para a desobediência, não tem nada com ele ou sua filosofia.

13. Capilya perguntou: Por que um homem faz um bom ato em vez de um mau ato? Por que outro homem cometeu um mau ato em vez de um bom? Os rab'bahs disseram: O primeiro é o discurso de Ormazd; o segundo é o discurso de satan; pois, como estes habitam nos homens, eles também se manifestam. 14. Capilya disse: Eu estou satisfeito com a resposta; por esta razão eu anteriormente vos ordenei construir altares e sacrificar; pois estes são a expressão de vossas almas, que testemunham que vocês prefeririam servir ao Creador do que ao destruidor.

15. Isto também era das antigas doutrinas de Zaratustra; mas certos outros filósofos, vãos em autoconhecimento, disseram: Um homem não pode adorar na alma sem construir um altar de pedra e madeira? E a multidão os ouviu; mas depois eles foram mais longe e disseram: Por que adorar? Então, eles caíram na escuridão. Uma alma sem expressão externa de adoração fica à beira do inferno. 16. Ver um altar, quando passamos por ele, impõe sobre nós o pensamento de adoração, e de Ormazd, o Creador; ele conduz a alma ao alto. Ver o mal, ou a tentação dele, é levar a alma para a escuridão. Portanto, que homens e mulheres sejam discretos de suas pessoas; mas façam os altares de sacrifício numerosos.

17. Capilya perguntou: Qual é o primeiro veneno? Os rab'bahs não sabiam como responder, percebendo que Capilya tinha grande aprendizado e sabedoria. Capilya disse: O primeiro veneno é o ego. Um homem diz: Ritos e orações são bons para os estúpidos e incultos; eu não preciso deles. || Eu digo a vocês que tal homem está bêbado com o primeiro veneno; não deixe que vossa respiração venha sobre vocês; pois aqui entra a garra da destruição.

18. Capilya disse: Qual é o segundo veneno? Mas quando ele percebeu que ninguém responderia, ele disse: O primeiro leva ao segundo, que é o desejo de liderar os outros e dominá-los. Htah-ai, um dos rab'bahs, perguntou: Como podemos continuar sem líderes? 19. Capilya disse: Não permita que nenhum homem vos guie; os homens bons são expressões da Luz Suprema. Capilya perguntou: Qual é o melhor e ainda o mais perigoso? Alguns responderam uma coisa, e alguns outra. Capilya disse: O melhor e ainda mais perigoso é o discurso. Falar de coisas boas; de delícias; do amor; de Ormazd e Suas maravilhosas creações; da vida e morte; de felicidade eterna; estes são bons discursos e dão à alma grande felicidade. Falar do mal; de obras escuras; dos vizinhos; de coisas e palavras nojentas; estes enriquecem a colheita de satan. 20. Certos três homens viajaram por uma grande cidade, e quando eles voltaram para casa, e os vizinhos reuniram-se para ouvir a história de suas viagens, um dos viajantes relatou tudo o que viu, bom e mal; outro relatou apenas todas as coisas más que viu; e o outro relatou apenas as coisas boas que ele viu, as delícias e as coisas mais bonitas. Assim, qual dos três você diria que fez mais para o reino do Pai? Os rab'bahs disseram: O último. Capilya disse: Verdade! Sejam, então, como ele, mesmo um com o outro; só por este curso, a fala não é perigosa, mas de lucro para o mundo. 21. É suficiente o número de homens malvados para relatar os males do mundo; em vez disso, relate o bem, pois, constantemente andando em terreno limpo, você permanecerá limpo, em palavras e ações. 22. Procure tanto espíritos como homens, não pelo brilho da fala, pois muitas vezes seu brilho esconde seu veneno, ou rouba os sentidos de forma inesperada; mas busque suas palavras sobre ideias sagradas e boas delícias, para tornar o homem alegre em sua vida. Aquele que se baseia em enganadores, mentirosos e debochados, é uma fogueira para os infernos de satan. Não responda a ele, para que vosso discurso não se torne uma armadilha para vos aprisionar.

Capítulo 6 Arco de Bon

1. Durante três anos, Capilya percorreu a terra de Vind'yu, leste e oeste, e norte e sul, estabelecendo os Fidelistas onde quer que os encontrasse; e ele doou a eles onde quer que as terras estivessem desoladas e sem cultivo; mas ele não tocou nenhuma terra em que outras pessoas habitassem e cultivassem o solo. 2. E aconteceu que os servos nas províncias fugiram de seus senhores e foram e moraram nos lugares de Yehovih, de tal maneira que os governadores e sub-reis se queixaram contra Capilya, e foi denunciado a Yokovrana, o rei em exercício, o pai adotivo de Capilya. E o rei enviou uma comissão convocando seu suposto filho para a capital, para responder as acusações contra ele. 3. Quando Capilya estava perante o Conselho Real e demandado pelo rei por que ele havia vindo, Capilya disse: O servo do grande rei responde; suas palavras são palavras vinculadas. Qualquer coisa que saia da boca de Capilya, Capilya mantém como sua. Há aqueles que mantêm o homem, cuja língua é movida pelos espíritos dos mortos, não sendo responsável por suas palavras. Capilya não se arrasta por um buraco tão pequeno. Para ser mestre da carne, desejos, paixões e palavras, estes são grandes dons, de fato. Capilya professa isso. Portanto, Capilya se vincula em todas as palavras. 4. Saiba, então, o Alto Conselho Real, servos do nosso Grande Rei, Yokovrana, Capilya foi convocado aqui pelo rei, para responder a certas acusações feitas pelos membros do Conselho Real. Essas mudanças promovem que Capilya tem fundado certas colônias, que atraíram os servos dos sub-reis e dos ricos, e por isso, semeou a desobediência no restante. 5. Capilya passou a responder estas acusações. Ouça, então, a resposta de Capilya: Capilya sendo herdeiro do trono,

pediu permissão ao rei para viajar, e o rei disse a ele: Faça o que quer que tua alma observe que pode ser bom para os Reinos Unidos. O rei não disse isso? 6. Yokovrana disse: Sim, meu filho. Então Capilya continuou sua resposta: Quando Capilya viajou para perto e longe, por nove anos, seu coração estava doente por causa da miséria dos pobres e da glória dos ricos. Ele viu muitas florestas e muitas planícies onde ninguém morava; e ele disse a si mesmo: Que os pobres venham e vivam aqui. No entanto, ele não chamou nenhum homem pobre. Foi, então, um mal para Capilya dizer isso para si mesmo? 7. O rei disse: Certamente não. Então Capilya prosseguiu: Depois de uma longa temporada de ociosidade, Capilya foi a segunda vez a viajar, e quando ele chegou às florestas e planícies, eis que os pobres estavam reunidos, com mais vindos ainda. Então Capilya foi entre eles para mostrar a eles como habitar juntos com sabedoria. Isso foi um mal da parte de Capilya? 8. O rei disse: Não; na verdade, foi bom. Então Capilya disse: Em pouco tempo eles descobriram que era bom para eles habitarem juntos e ajudar uns aos outros; e a notícia se espalhou, e logo os servos dos governadores e os ricos fugiram deles. Não é só dizer do rei, dos governadores e dos homens ricos, que eles estão afastando seus criados de si mesmos, por causa de dificuldades que são maiores do que as dificuldades dos Deuses? 9. O rei disse: Uma boa prova. Mas por que você diz, os Deuses? Essas pessoas na maioria das vezes não acreditam nos Deuses. E muitos deles, eu ouço, são crentes no Grande Espírito! Capilya disse: Você fala a verdade, ó rei. Mas essa é um assunto deles, e não de Capilya. O rei disse: Você está certo, meu filho. Mas o que você diz sobre a educação? As leis não serão mantidas? 10. Capilya disse: Você é o rei? Ou simplesmente o servo dos mortos? Capilya chamará ele de pai, que é apenas um servo para realizar as leis dos mortos? Se assim for, Capilya pecou contra a lei. Mas ouça, vocês que são de grande aprendizado; vocês obedecem a uma lei dos antigos e não a outra? A lei dos antigos era que, com a morte do rei, todas as leis morreram, e quem se tornou rei depois deve, necessariamente, fazer novas leis próprias. A lei contra a educação dos Fidelistas é uma lei dos antigos. Que os acusadores de Capilya encontrem o que eles quiserem; pois se eles estão de acordo com as leis dos antigos, então, de fato, não temos leis nem rei nem sub-reis. Se eles repudiam as leis dos antigos, Capilya não pecou contra qualquer lei. 11. Yokovrana disse: Você está absolvido, Capilya. As leis dos antigos não podem limitar vosso rei nem os reis do rei. Quanto a essas questões, então, o Conselho Real deve fazer novas leis. E desde que Capilya não violou qualquer lei, as novas leis não devem interromper as ordens do estado como estão agora. || 12. Por causa da presença de Capilya na Câmara Real, o poder de Yehovih e Seus anjos era grande naquela casa.

13. Os discursos dos sub-reis e dos governadores foram da seguinte maneira: Permitir um grande aprendizado aos Fidelistas é derrubar Dyaus e seus Deuses e Senhores reinantes; pois, por um grande aprendizado, os Fidelistas se tornarão assim membros do Conselho Real; portanto, em todas as dificuldades, a aprendizagem deve ser proibida. Grande aprendizagem é hostil à boa servidão. 14. Yehovih disse a Capilya: Esteja presente quando essas leis forem aprovadas; pois, por isso, meus santos anjos governarão o Conselho Real para o bem de todos os homens. 15. Por cem dias, o Conselho Real discutiu o assunto, mas os anjos do céu os mantinham divididos quanto à opinião e crença, de modo que nenhuma lei fosse aprovada por eles. Agora, depois de ter desperdiçado muito tempo para nada, Capilya pediu permissão para falar diante do rei e do Conselho sobre o que era sabedoria no governo das nações; e isso foi concedido a ele. O que segue é, então, a essência do discurso de Capilya:

Capítulo 7 Arco de Bon

1. Quem nasceu no mundo é, em parte, possuidor do mundo pelo fato de seu nascimento. Todos entram no mundo nus e indefesos, e eles merecem nossa assistência por serem indefesos. Ajudar os indefesos é a mais alta virtude. 2. Dois homens sábios são maiores do que um; uma nação de homens sábios, o que poderia ser maior do que isso? Contudo, todos os homens entram no mundo sem saber nada; dar a eles grande sabedoria é tornar as nações sábias e grandes. Abrir as avenidas por todos os lados para uma grande aprendizagem, este é o fundamento para um grande reino. 3. Ter o solo cultivado, isso não é maior que a caça e a pesca? Lançar as terras abertas no leste e no oeste, e no norte e sul, para o sulco do solo, este é o fundamento da abundância. Quando os pobres e ignorantes são supridos com necessidades, para comer e vestir, com um lugar para viver, há pouco crime, mas grande virtude; e essas pessoas são uma grande força nesse reino. 4. Manter mais terra do que se pode é pecar contra aqueles que não têm, que não têm meios para viver ou ganhar a vida. Sim, esse é um inimigo da nação. 5. Existem dois tipos de governos, um é governo para o governo e o outro é governo para as pessoas. O último governo as pessoas endossarão, e por suas vontades o tornarão poderoso. O governo anterior procura tornar-se poderoso às custas do povo. Tal governo está nos espasmos da morte. 6. Fazer o governo e as pessoas um só, quanto à prosperidade e à paz; este é o governo mais alto. Para que o governo ofereça às pessoas generosamente, quanto à terra e à água, e quanto à grande aprendizagem, e à música[109], este é o mais sábio, o melhor governo. 7. Qual é o homem que não ama a liberdade, o chefe de todos os desejos? Um governo pode abranger isso sem se incapacitar ou perder o amor e a cooperação de seu povo? Conferir liberdade e manter a liberdade de todas as pessoas, esta é a melhor coisa que um governo pode fazer. 8. Mas quem deve dizer o que é a liberdade e o seu

[109] Tudo o que contribui para a harmonia entre indivíduos e entre indivíduos e o estado é música. – 1882 Ed.

limite? Um homem que ofende o seu vizinho, ou o priva de um meio de vida virtuoso, não terá liberdade. Ninguém deve correr nu; nem homem algum deve ter liberdade para entrar no campo de outrem e pegar sua colheita. Como, então, um governo tomará as posses de um homem contra sua vontade? Mas aquele que recebeu grande aprendizado não ofenderá pela nudez, nem tomando o que é do outro. 9. O que, então, é maior do que um governo conceder um grande aprendizado para as pessoas? Não basta dizer aos pobres: Aqui está a terra; alimente a ti mesmo. Mas homens de grande aprendizado serão enviados entre eles, mostrando-lhes como cultivar o solo, e como construir, e manter-se puro em alma e corpo. Para uma grande aprendizagem não é apenas nos livros; não, há homens de grande conhecimento quanto aos livros, que são glutões e debochados, e intolerantes e tiranos, e autoridade de base. Tais homens não têm grande aprendizado, de fato, mas grande vaidade. 10. Dois reinos, postos lado a lado; em um há grandes filósofos e faculdades, mas a multidão está em necessidade; no outro reino não há filósofos, como aquele, nem colégios; mas a multidão tem abundância: o último é um reino de maior aprendizado do que o primeiro. Pois o que a grande aprendizagem consiste, se não em saber viver com sabedoria? Alguns filósofos não são uma nação. Conceder tal conhecimento às pessoas lhes permitirá viver com sabedoria e serem felizes com uma boa velhice, este é o trabalho do melhor, o grande governo. 11. É um ditado comum de que tal e tal rei é um grande rei, porque, eis que ele fundou faculdades. E isso não é uma pequena questão. Mas quanto maior é o rei que fundou mil famílias pobres e ensinou-lhes a viver com sabedoria? (E assim, dessa forma, está expulsando a pobreza do seu reino, enriquecendo-o, fortalecendo-o.) 12. Fazer uma lei para prevenir a liberdade; obrigar os escravos de forma mais rígida é enfraquecer a nação; enfraquecer o reino. Por exemplo, um homem tinha dez servos, e eles eram livres; então ele prendeu nove deles com correntes, e reclamou porque não o serviam bem. Ele era um tolo. 13. Trabalhar por si mesmo às custas do estado, é roubar o estado; acumular pertences é roubar os pobres. Que tesouro tem qualquer homem que ele possa tirar do mundo? É melhor dá-lo enquanto se pode, pois amanhã morremos, deixando-o para os que não o obtiveram. 14. A paz mais elevada é a paz da alma, que vem da consciência de ter feito o mais sábio e o melhor em todas as coisas de acordo com a própria luz. Pois, afinal, a vida terrestre não é apenas o começo, em que somos como um útero, moldando nossas almas na condição que virá sobre nós após a morte? Nesse caso, devemos aproveitar o tempo de passagem e apropriá-lo para fazer obras justas uns para os outros.

Capítulo 8 Arco de Bon

1. Quando o rei e o Conselho Real viram a grande sabedoria de Capilya, eles ficaram em silêncio em seus assentos. Depois de um tempo, o rei disse: Não foi pelo sangue que nossos antepassados estabeleceram Dyaus? Dispersando os Fidelistas com grande devastação? Devemos reunir as raças que escaparam e cuidar delas apenas para que elas se voltem para nós e nos mordam? Será que nós, com nossos braços valentes defenderemos Dyaus? 2. A isso Capilya respondeu: Suficiente para suas próprias batalhas é o Deus de Vind'yu. Se o rei deve por necessidade lutar as batalhas de Dyaus, então Dyaus é um Deus fraco de fato. O céu não permita que Capilya acredite em tal Deus, ou trabalhe para um tão fraco! 3. Mas você está certo, ó rei; pelo sangue, nossos antepassados estabeleceram Dyaus; mas onde existe, seja na aprendizagem antiga ou recente, um mandamento que Dyaus deve ser mantido pelo sangue? Você mesmo não recebeu um mandamento para parar o sacrifício de sangue humano no altar? É, então, um lugar mais sagrado no campo de batalha, que essas coisas devem continuar? 4. O homem ama vingança; e mais por isso do que por justiça, ele deseja infligir ou destruir os outros. No entanto, todas as coisas são respondidas de acordo com elas; vingança responde vingança; sangue responde sangue; guerra responde guerra. E a mesma regra se aplica à virtude, que gera a virtude; amor, que gera amor; paz, paz; boas obras, boas obras. Pois nessas coisas nossas almas desempenham um papel maior do que nossos corpos externos. ||

5. Um dos membros do Conselho Real disse: O que você diz sobre ritos e cerimônias? Capilya respondeu: Sem ritos e cerimônias, a pessoa espiritual do estado e da comunidade e da nação é como um homem que se despojou de suas roupas e, com desgosto, se afogou. À medida que os soldados do exército se exercitam, que é disciplina, os adoradores têm ritos e cerimônias, que são o exercício para manter a alma em reverência ao Creador. 6. Mas não caia na minha sorte dizer que ritos ou quais cerimônias; pois estes também estão sob a condução da LIBERDADE.

7. Outro do Conselho Real perguntou: Alguns homens, que são homens maus, têm grandes prazeres e alegrias; alguns homens, que são virtuosos e sábios, têm grandes provações e miséria: Qual é, então, o prêmio que tua filosofia oferece aos que praticam justiça e boas obras? 8. Capilya disse: Se teus olhos pudessem ver como os meus já viram, ou teus ouvidos ouvirem como os meus já ouviram, então seria fácil te responder. No entanto eu declaro a ti uma grande verdade, que também é revelada nas doutrinas dos antigos, que esta não é a vida real, mas o estado embrionário. E muitos que têm grandes prazeres e alegrias nesta vida, acordam apenas como bebês no céu; enquanto muitos que são virtuosos e sábios, mas sofrem grande miséria nesta vida, acordam no céu com força e glória. Mais são as provas e os esforços a desejar do que facilidade e prazer; pois os primeiros fazem com que a alma olhe para cima; mas o último faz com que a alma olhe para baixo. No entanto, provas severas são uma grande injustiça para qualquer homem. ||

9. Quando o rei e o Conselho Real perceberam que Capilya tinha maior sabedoria do que qualquer outro homem, o rei disse a eles: Nenhum homem em todo o mundo tem sabedoria suficiente para testar meu filho. O que vocês dizem? E eles responderam: Isso é verdade. Então o rei disse: Capilya, ouve o decreto do rei, e será uma lei para ti em todos os reinos do mundo, isto é, que você tenha sido tentado pelo maior rei da terra e seja absolvido e declarado estar acima do domínio dos mortais. E você irá onde quer que você quiser a qualquer terra, fazendo o que você desejar, e ninguém te prenderá nem te proibirá em nada. E qualquer lei que você faça, nenhum rei deve fazer outra lei acima da tua, pondo a tua de lado. Se você não fosse meu próprio filho, eu diria que você foi gerado por Deuses! 10. O decreto do rei foi registrado na Casa dos Registros e cópias do decreto enviadas às cidades e reinos tributários em Vind'yu. Yokovrana também tinha uma cópia feita do discurso de Capilya, e também foi registrada e assinada pelo rei e pelo Conselho, sob o nome, A FUNDAÇÃO DAS LEIS. 11. Yehovih disse a Capilya: Eu permiti que esta terra suportasse a guerra durante centenas de anos, para que eles estivessem prontos para isso. Eis que eles não são lentos para aceitar doutrinas de paz e liberdade. 12. Capilya perguntou sobre as leis, e Yehovih disse: Não te preocupe mais com isso; Minha mão é sobre o rei e o Conselho. Eles aprovarão leis endossando o que você disse. Sai, pois, Meu filho, entre os Meus escolhidos, e você os estabelecerá novamente em ritos e cerimônias.

Capítulo 9 Arco de Bon

1. Quando Capilya chegou a Wes-tu-chaw-aw, Yehovih disse a ele: Envie mensageiros para doze colônias que eu te direi, aos seus principais rab'bahs, convocando-os aqui, pois vocês devem ensiná-los todos da mesma forma. 2. As colônias foram: Tahdayis, L'wellaat, Ha'darax, Thowaka, Dormstdatta, Ghiballatu, Yhon, Themmista, Vrach'hao, Ebotha, Ewen e Sravat, e cada uma delas enviou o sumo-sacerdote (rab'bah) com três acompanhantes de rab'bahs, de modo que, no total, havia treze chefes rab'bahs e trinta e nove rab'bahs. E Capilya fez com que eles colocassem chapéus vermelhos, sem abas, segundo o costume dos antigos Zaratustrianos.

3. Yehovih disse a Capilya: Escolha vinte donzelas que sejam jovens e bem crescidas; e vinte damas que tiveram filhos. E estas você deve adornar com chapéus azuis com abas nas orelhas, segundo o costume das Filhas da lei Zaratustriana. 4. Quando Capilya os teve vestidos com chapéus e aventais, ele fez com que os rab'bahs e as mulheres fossem com ele até o cume de uma montanha, para que eles não pudessem ser abordados por ociosos ou espectadores sem aviso. E no cume da montanha, Capilya disse: Quando vocês eram bebês eu rezei por vocês; agora que vocês cresceram, vocês devem adorar ao Creador com vossas próprias palavras. Tragam, portanto, cada um uma pedra, e a depositem, pois será um altar diante de Yehovih para o nosso sacrifício. E, como eu, vocês farão. 5. Todos eles tomaram pedras e lançaram-nas em uma pilha; e quando ainda estavam perto, Capilya ergueu as mãos para o céu e disse: Pai, quando eu estava fraco, Você me providenciou. Minha mãe e meu pai e meu rab'bah rezaram por mim e me ensinaram sobre Ti. E por essa razão eu Te louvo com agradecimentos e glorificação. Agora que eu sou forte, eu me mantenho de pé diante de Ti e Te louvo e oro a Ti com minhas próprias palavras, e não como os pagãos que têm sacerdotes para orar por eles. 6. Porque Você me fez um homem, eu trabalharei para provar a mim mesmo diante de Ti. Como eu lancei aqui esta pedra, deixe-a permanecer como minha aliança Contigo que eu, a partir desse momento, descarte as paixões e os desejos terrenos. E porque eu levantei as duas mãos para Ti, guie-me, ó pai, da maneira correta! 7. Quando todos eles repetiram estas palavras, Capilya caminhou uma vez ao redor do altar, seguido pelos outros, e ele disse: Yehovih (Ormazd) Todo-Poderoso, glória a Ti para sempre! Você está no topo da montanha e no vale; Teu círculo é a circunferência do mundo. Eu ando no círculo Contigo; Você está sempre ao meu lado; Tua luz, a glória da minha alma. Louvai a Ele, ó montanhas e vales; cantem para Ele, você lua, e vocês estrelas; Sua mão vos sustenta; Sua respiração move todas as coisas! 8. Em Você eu vivo; de Ti mesmo Você me fez! Oh, para que eu não desonre Tua obra; ou me deixe envergonhado diante de Ti. Porque Você é Sempre Presente, eu Te temo; porque eu não posso esconder de Ti, eu serei mais perspicaz no meu comportamento. 9. Capilya então se assentou sobre o altar, dizendo: Sai um pouco, e depois retornai, para que eu possa vos ensinar como se aproximar do altar de Yehovih. As pessoas fizeram como ordenadas, e quando chegaram perto, Capilya disse: Quem vem?

10. Agora, aqui estão as perguntas e respostas como Yehovih ensinou aos Seus filhos através de Capilya:
11. Um adorador de Yehovih (Ormazd): Eis o altar do meu povo, conhecido por sua piedade e boas obras, e no auxílio mútuo.

12. Quem é Yehovih?

13. O Sempre Presente. Ele preenche todo lugar e espaço. Ele me creou com vida e me ensinou a adorá-Lo e às Suas obras.

14. Por que você vem a este lugar acima de qualquer outro? Se Ele é Sempre Presente, por que não adorá-Lo em outro lugar?

15. Ele envia anjos guardiões para permanecerem com Seus filhos que são puros e bons. Esses anjos desejam certos lugares e tempos, nos quais a minha alma pode ser dada a Yehovih. Através dos Seus santos anjos Ele me ensina com sabedoria e amor.

16. Por que não adorar os próprios anjos, uma vez que eles são vossos guardiões e benfeitores?

17. Não invocar o nome de qualquer anjo que é Senhor ou Deus, é minha religião; mas invocar Yehovih, o Grande Espírito. Quem invoca o nome de anjos, ou Senhores, ou Deuses, será respondido por eles, mas

quem invocar o Creador será respondido por Ele, Que é o Altíssimo.

18. Como Yehovih pode vos responder? Ele tem lábios, língua e boca?

19. Yehovih é a Alma de todas as coisas; Ele fala para a alma. Sua voz teve muitos nomes; pelo pagão e pelo idólatra, Ele é chamado Consciência.

20. Que proveito vocês têm ao adorá-Lo?

21. Eu fui creado assim; por causa da plenitude dEle em mim, eu desejo expressar minha adoração e compartilhar com Ele. Quem não tem esse desejo é um homem maligno.

22. Ele responderá vossas orações? Sairá de Seu curso habitual e virá especialmente a vocês mais do que para outro?

23. Como um cavalo bebe água de um cocho e assim cresce, assim também a alma do justo bebe da Fonte eterna, Yehovih, e a alma do homem assim cresce e realiza em resposta à vossa própria oração; no entanto, tudo vem de Yehovih. Ele também não se afasta do Seu curso habitual, pois Ele é Sempre Presente, e assim responde a oração da alma do homem.

24. Que orações Ele responde? E que orações Ele não responde?

25. Ele responde a oração por pureza, por amor, sabedoria e virtude. Quem ora a Ele por permissão para fazer o bem aos outros, Ele responde sem falta. Ele não responde ao egoísmo, nem as orações dos ímpios. E por esta razão, os ímpios dizem: Ele não responde a oração. ||

26. Capilya disse: Meus amados, quando vocês se aproximarem do altar de Yehovih, vocês repetirão as sábias palavras que eu vos ensinei; mas não em voz alta como os idólatras, mas em um sussurro ou voz baixa. 27. Qual é a adoração dos escolhidos por Yehovih? E como isso difere da dos pagãos? 28. O escolhido de Yehovih permanece igual diante do Pai, e cada um deve desenvolver a sua própria ressurreição, tanto neste mundo quanto no seguinte. Daí eles são adoradores diretos, sendo ensinados a adorar a Yehovih com suas próprias orações e canções. Os pagãos têm sacerdotes para fazer adoração pelo povo, que contribuem com dinheiro para o serviço deles. Os sacerdotes pagãos adoram os espíritos dos mortos, que se chamam Senhor, Deus e Salvador. Os filhos escolhidos não fazem guerra, não se ressentem pela violência sofrida, mas respondem o mal pelo bem e praticam caridade e amor. Os pagãos, os adoradores de Deus, e do Senhor, e de Dyaus, e todos os outros ídolos, praticam a guerra e mantêm exércitos de soldados, que são ensinados a arte de matar com grande estrago. Eles constroem monumentos aos homens e, de outra forma, blasfemam contra Yehovih. Eles ensinam que Yehovih é vazio, mas que Ele fez a si mesmo em Dyaus, um homem grande, e então criou todas as coisas, depois do qual Ele se retirou para Seu trono, deixando certas leis para governar as Suas obras.

29. O que é a lei Zaratustriana da vida?

30. Não comer carne de nada que Yehovih creou com o sopro da vida. Lavar-se uma vez por dia. Levantar-se com o sol da manhã e ser temperado em todas as coisas.

31. O que é a paternidade e a maternidade Zaratustriana?

32. Ter apenas uma esposa; ter apenas um marido; manter sagrado o período materno.

33. Qual foi a compensação Zaratustriana?

34. Tudo pertence a Yehovih; o homem é apenas o Seu servo. Os frutos da terra e de todo o labor serão postos na casa do rab'bah, e por ele entregue aos necessitados.

35. Por que os Zaratustrianos foram perseguidos e destruídos?

36. Porque eles não resistiram pela violência, e porque eles não adoraram os ídolos dos pagãos.

37. Eles não tinham maneira de se salvar?

38. Para esse fim, Yehovih deu a eles certos sinais e senhas, pelos quais eles podiam conhecer um ao outro, e, em tempos de angústia ajudar um ao outro a fugir.

39. Por que Yehovih não preservou o Seu povo escolhido?

40. Pelas leis da circuncisão, os Fidelistas só podiam se casar entre si, a fim de preservar o conhecimento de Yehovih (Ormazd) entre os mortais. Aqueles que eram santos foram preservados; os que foram atrás das coisas terrenas, e após os idólatras, foram cortados. Mas, mesmo nisto Yehovih, aproveitou a semente do Fidelista, levantando herdeiros de su'is entre os pagãos.

41. Capilya disse: Ensinem estas coisas aos vossos filhos desde a sua juventude e façam com que eles ensinem aos seus filhos.

Capítulo 10 Arco de Bon

1. Yehovih disse a Capilya: Você permanecerá com Meus escolhidos até que eles tenham aprendido esses ritos e cerimônias e doutrinas; depois disso, você deve ir a outra região aonde eu te guiarei, e ali ensinar as mesmas coisas, e da mesma forma. || E Capilya obedeceu aos mandamentos do Grande Espírito em todas essas coisas.

2. No quinto ano da pregação de Capilya, a voz de Yehovih veio a ele, dizendo: Eis que teu pai adotivo está perto da porta da morte. Vá até ele e tenha a lei de proteção estabelecida antes da morte dele; e quando você for rei após a sua morte, você deve ratificar a lei, e depois abdicar do trono.

3. Então Capilya voltou para Yokovrana, o rei, que estava doente com febre. O rei disse: Oh, meu filho, meu filho! Eu temia que eu pudesse morrer antes que meus olhos pudessem contemplar você mais uma vez. Alguns dias mais, e isso acabará comigo. Você será rei. Pense agora, o que você pediria para mim, enquanto eu ainda puder cumpri-lo. 4. Capilya disse: Chame teu Conselho Real e aprove uma lei que garanta aos Brahmans, aos Zaratustrianos (Fidelistas), as terras que possuíram e cultivaram e que agora habitam, para que sejam suas para sempre. 5. O rei concordou com isso, e a lei foi então promulgada; e esta foi a primeira lei feita por qualquer rei em todo o mundo, concedendo terra aos Fidelistas, para que fosse sua. E a lei estipulava que os Fidelistas podiam adorar a seu modo; nem poderiam ser convocados a qualquer exército como soldados de guerra. 6. Depois que a lei foi estabelecida, Yokovrana disse a Capilya: Eu estava me perguntando por que você não esperou até que você fosse rei, e então promulgar a lei você mesmo, e isso não poderia ser reservado durante tua vida? Eu morrerei em breve, e a lei morrerá comigo. 7. Capilya respondeu: Eu ratificarei tua lei no dia em que eu subir ao trono, que é obrigatório, de acordo com as regras dos antigos. Se eu tivesse esperado até que eu fosse rei, então eu teria sido obrigado, de acordo com minha religião, de que nenhum indivíduo possuísse terra, exceto o que ele cultivou, e somente por doação da comunidade em que ele habita e somente durante a sua vida, depois do qual ela volta para a comunidade. 8. Yokovrana disse: Você é sábio, ó meu filho! O que é que você não entende? Depois que o rei descansou um pouco, ele disse: Capilya, muitas vezes você disse que viu os anjos do céu: Quem você diz que eles são? 9. Capilya disse: Pessoas que uma vez habitaram essa terra. Alguns deles já viveram nas estrelas. 10. O rei disse: Uma vez que você diz, deve ser assim. Eu pensava, às vezes, que eles poderiam ser seres diferentes que habitam no ar e nunca moraram aqui. Você diz, Capilya, que todas as almas são imortais? 11. Capilya disse: Elas nascem assim para a vida; no entanto, nem todos herdam a vida eterna. Mesmo quando o corpo entra em destruição, o espírito de um homem pode se dissolver da existência. O fruto daqueles que alcançaram fé na vida eterna está seguro; mas para aqueles que caíram da fé na vida eterna, e da fé no Creador, eu tenho pena deles e de seus herdeiros. 12. O rei disse: Por que os oráculos contam mentiras? São eles as palavras dos anjos. 13. Capilya disse: Se um homem não pensa por si mesmo, examine por si mesmo, o Creador permite que ele seja o destinatário de mentiras. Se ele é um homem sábio que alcançou descrença em anjos e homens; pois então ele se voltará para o Creador, Quem é a Verdade Suprema. Este é o início da sabedoria. Alguns homens justos, com almas atrofiadas, que não conseguem buscar fazer o bem no mundo, requerem a presa da serpente para fazê-los pensar. 14. O rei disse: Eu matei muitos homens no meu dia; você diz que eu pequei? Capilya disse: Inquira teu Creador. Eu não sou teu juiz, nem o de homem algum. O rei perguntou: Se um homem é morto e sua alma vive, então a matança equivale a pouco. Nós descartamos o corpo, mas a alma pode voltar e revidar. Não é assim? Capilya disse: Sim, ó rei. 15. O rei refletiu um pouco, e então ele perguntou: Meu filho, os espíritos daqueles que nós matamos podem nos capturar no céu e nos injuriar? Capilya disse: Sim, ó rei. O rei disse: E eles, tendo estado no céu primeiro, teriam a vantagem na batalha. E se eles vierem em grupos e possuírem um líder (beelzebub), eles podem fazer grande dano. Saiba, ó Capilya, eu tenho um grande segredo para a tua filosofia; que é: Quando a morte se aproxima, nós começamos a tremer na alma quanto ao que fizemos por toda a nossa vida. Às vezes eu penso em dizer a Dyaus: Eis que eu orarei por ti! Mas então eu lembro que eu não tenho nenhuma mercadoria que ele aceitaria. Quão fortes somos em saúde e prosperidade, e quão fraco na adversidade e na morte! Você pensa que as orações fariam com que meu caso melhorasse no céu? 16. Capilya disse: Eu não sou mestre no céu; ou se eu fosse, meu amor por você te protegeria de toda a escuridão. O rei disse: O sacerdote diz que se eu lhe der dinheiro, ele pode interceder com Dyaus e, assim, me garantir um assento alto no céu. Eu penso que ele engana, pois Dyaus não lhe deve nada. Duas coisas eu encontrei, mesmo com minha pouca sabedoria: Tanto o fornecedor do rei como o fornecedor de Dyaus fazem grandes pretensões, mas na verdade fazem pouco em relação às suas promessas. Estes dois homens, ó meu filho, cuidado com eles. 17. Eu devo minha grandeza a essa discrição mais do que à sabedoria. Eles estão na essência de todas as guerras e males neste mundo. Eles podem enganar até os Deuses, me dizem. Quando você for rei, Capilya, aplique tua sabedoria a esse assunto; não os poupe; eles são a maldição do mundo. Eu lamento que não tenha matado mais deles; minha consciência me alfineta por isso. 18. Capilya disse: Uma vez que a consciência do homem é apenas parte do homem, pode não errar? A consciência não é dependente de outras coisas para a sabedoria? E, afinal de contas, se nós fizemos o que parecia ser a melhor coisa e a mais alta na época, não cumprimos a lei? 19. O rei disse: Parece ser assim. A consciência deve depender de seus erros ou de sua justiça na educação que ela recebeu. Mas é possível que a consciência seja uma doença no coração? Lamentar não ter feito nada; lamentar ter feito uma coisa, estas são reclamações irreparáveis. Quem pode dizer de antemão, e ainda não errar, é sábio. Eu penso que nenhum homem se colocou no mundo; nem pode viver, exceto por um curto período de tempo. Quando nós somos jovens, nós não queremos morrer; mas na minha avançada idade, eu não desejo viver. Evidentemente, Aquele que nos criou tem mais domínio sobre nós do que temos sobre nós mesmos. 20. Capilya disse: Isso é verdade; na melhor das hipóteses, o homem não tem mais do que a metade do domínio de si mesmo. Yokovrana interrompeu, dizendo: Eu interrompo você, meu filho, porque meu tempo é curto. Eu gostaria de te perguntar qual é o maior consolo para um moribundo? 21. Capilya disse: Há duas consolações que são ótimas para um moribundo; uma é saber que ele não deixou nenhum herdeiro depois dele; e a outra é que ele deixa depois dele um filho nobre. O rei disse: Você é sábio, meu filho. Eu perguntei ao sacerdote na casa do oráculo a mesma coisa, e ele disse: Para um moribundo ter fé de que sua alma entrará no paraíso. Então eu disse a ele: Nenhum homem honesto pode ter tanta fé; pois tal destino seria enganar o céu com os pecados de alguém.

Se eu fosse o Creador, eu quebraria os pescoços da metade do mundo. Ainda assim, pode agradar a um tolo moribundo contar a ele um conto sobre sua alma. Você somente, meu filho, me disse o maior consolo para um moribundo. 22. Meus escravos podem ter fé de que eles serão reis, mas eles despertarão em sua loucura. Um homem pode ter fé que sua alma entrará no paraíso, e ele pode acordar e achar que foi um erro. A fé sem uma garantia é tolice. 23. Capilya disse: Um homem que, segundo seu próprio conhecimento, conhece uma coisa, tem a maior de todas as sabedoria. Ser como você é, um filósofo no tempo da morte, é a evidência de uma grande alma. Poucos alcançaram isso. 24. O rei disse: Comparado contigo, não sou nada quanto à sabedoria. Você é um mistério para mim. Tua mãe, a quem os médicos mataram para aliviá-la da sua infelicidade devido à longa doença, não era sábia. E quanto a mim mesmo, sou somente grande, não sábio. Eu posso fazer os homens me temerem; mas você conhece o segredo do amor, o que é uma grande coisa. Teu nome, ó Capilya, será honrado muito depois que o meu for esquecido, embora eu seja o maior rei em todo o mundo. Oh, Capilya, meu filho mais maravilhoso! 25. Capilya disse: Porque você me deu uma grande aprendizagem e o cuidado de um pai da realeza, por que eu não devo ser uma honra para ti, ó rei? Quando você estiver no céu e conseguir olhar para mim, eu espero que você não perca a tua esperança por mim. 26. O rei disse: Não me parece sensato que os anjos pudessem ver de perto seus parentes mortais, ou então, na verdade, nunca se elevariam aos céus superiores. Os videntes dizem que o céu e os anjos estão à nossa volta o tempo todo. Eu penso que isso é uma mentira, caso contrário seria mais o inferno do que o céu para eles.

27. Depois que o rei descansou um pouco, ele disse: Eu tenho imaginado o que dizer a ti, pois eu sinto que o sangue nas minhas veias está quase parado. E isso me faz pensar mais do que nunca que o homem, na melhor das hipóteses, é apenas uma bola de jogo para os Deuses brincar. Quem sabe, talvez até agora eles possam rir consigo sobre como eles me usaram para algum jogo infernal! Oh, se o homem tivesse algum ponto de vista para julgar as coisas! Oh, se ele tivesse apenas uma medida e uma base para permanecer! Eu busquei os espíritos dos mortos, e os Deuses dos oráculos, e são mentiras, mentiras, mentiras! 28. Capilya disse: A pequena centelha de luz dentro de nossas almas está bem no início; e se for corretamente cultivada, ela crescerá mais brilhante e clara a cada dia. Pois não é a natureza de todas as coisas crescer pela cultura? 29. O rei disse: Para cultivar corretamente! Há a questão, ó meu filho. Para resolver esse ponto, o mundo foi lavado por todo o sangue do homem. Corretamente! Quem sabe essa palavra? Oh, se apenas meus inimigos estivessem equivocados, e que eu estivesse claro em perceber o que estava certo!

30. Mais uma vez, ele descansou um pouco e depois ele disse: Eu esperava que, quando a morte chegasse, eu vislumbrasse o que estava reservado para mim; mas mesmo a morte é silenciosa, sombria e enganadora. Meus membros enfraquecem aos poucos. Isso mostra que eu nasci de bom sangue. Se você não fosse meu filho, eu regozijaria mais do que me alegro. Pois então, eu saberia que a linha da minha família estava esgotada, e então eu posso ascender aos céus superiores. Agora posso ser obrigado a morar na Terra por um longo tempo. Como eu me entendo agora, mesmo com toda a tua sabedoria e teu amor, preferiria que você fosse o filho de outro homem. Então eu poderia morrer mais tranquilo e não me importar muito em deixar você. Eu não tenho outros parentes. 31. Capilya disse: Oh rei! Você rasgou meu coração em dois! Na verdade, eu não sou teu filho! Quando tua esposa estava na câmara escura, os anjos do céu me roubaram e me levaram para lá. Aquela que cuidou de mim era minha mãe; e seu marido era meu pai. Eu sou um Brahman do sangue Zaratustriano, um Fidelista! 32. O rei disse: Isso é verdade? Não pode ser! Vá chamar tua ama de leite! Capilya chamou a ama de leite, e o rei disse a ela: Antes de te condenar à morte, eu ordeno que você responda: É este o teu filho, e teu marido é seu pai? Ela respondeu a ele: Eu juro a Yehovih e não posso te responder. Portanto, sentencie-me, pois eu carreguei uma grande carga por muitos anos. E eis que um anjo do céu apareceu! 33. O anjo de Yehovih apareceu diante do rei, e todos eles viram o anjo, que disse: Capilya não é teu filho, ó rei! E, no entanto, nenhum pecado foi cometido! E então o anjo desapareceu. 34. O rei disse: Se não foi uma simulação feita pelos Deuses, então era minha esposa anjo. Então, Capilya! Nosso amor deve acabar aqui? A terra está se afastando de mim agora! Capilya disse: Nosso amor nunca morrerá! Pois o bem que você fez para os Zaratustrianos, o Grande Espírito proporcionará uma casa adequada à tua grande alma. Se você teve alguma falha, você tem mais do que as equilibrado. 35. O rei acenou para que Capilya e a ama de leite viessem até ele, e então ele disse, fracamente: Parece-me que ouço os Deuses rir! Mantenham a piada! O filho mais velho do meu irmão não sabe nada disso! Um reino é apenas uma farsa. Abrace-me, Capilya. Eu teria meus olhos alegres apenas no céu, depois de ter visto tua doce face. 36. Capilya levantou-o, e o rei disse à ama de leite: Eu te abençoo! Você trouxe um bom esteio! O aden (céu), Aden! Tudo é algo! Tudo nada é! 37. E o fôlego saiu dele; ele estava morto.

Capítulo 11 Arco de Bon

1. Yehovih disse a Capilya: Meus escolhidos não terão reis; eu, Yehovih, sou o Rei. Assim como por Zaratustra eu dei rab'bahs e chefes rab'bahs, então fiz o mesmo através de você; e as suas famílias são as Minhas famílias. 2. Aos injustos eu dou reis e reinos de homens; pois eles não Me percebem, Que eu sou a lei superior, eles terão o que podem perceber, que é a lei inferior. 3. Um reino é impelido sobre ti; o que você vai fazer? Capilya disse: O que devo fazer, ó Yehovih? Yehovih respondeu, dizendo: Permita-se ser proclamado em casa e nas províncias, depois disso, você deve ratificar as leis, e depois abdicar, e o reino cairá em outras mãos.

4. Capilya foi proclamado, e conhecido como rei Capilya, e ele abdicou, e então Heloepesus tornou-se rei, e tornou-se obrigado a Capilya, de modo que o último,

embora não o rei, fosse um protetor dos Fidelistas, ainda maior que Heloepesus; nem as leis podiam ser promulgadas afetando os Fidelistas sem o consentimento de Capilya. 5. Yehovih havia dito: Meu povo será um povo separado; eles viverão sob as Minhas leis, pois eu sou o Rei deles. 6. Assim todo o tempo, desde o primeiro começo da restauração de Capilya dos Zaratustrianos (Fidelistas), até o estabelecimento de um protetorado para eles, foi de cinco anos. Depois disso, Capilya percorreu o leste e o oeste, e norte e sul, reunindo os restos dispersos de seu povo; e ele os estabeleceu em colônias, e os ensinou não apenas ritos e cerimônias, mas também ensinou as artes perdidas de cultivar o solo e de fazer tecidos de cânhamo, lã e seda; e ele estabeleceu escolas e forneceu professores para o povo.

7. Capilya disse: A primeira virtude é aprender a encontrar Yehovih em todas as coisas, e amar e glorificá-Lo.

8. A segunda virtude é a Limpeza; todas as pessoas, velhas e jovens, se banharão uma vez por dia.

9. A terceira virtude é não comer peixe nem carne, nem outra coisa impura; pois que proveito há em banhar a parte externa se alguém coloca a sujeira dentro?

10. A quarta virtude é a Indústria. Porque o Pai deu ao homem nem penas, nem cabelo nem lã; que seja testemunho do seu mandamento para que o homem se vista. Para vestir-se e se alimentar com a comida; por tais a indústria é forçada para todas as pessoas. Além disso, trabalhar para os desamparados; banhá-los e alimentá-los, e abrigá-los e vesti-los; estas são as indústrias voluntárias permitidas pelo Pai, para que você possa provar o valor da sua alma perante Ele. Sem indústria, nenhuma pessoa pode ser virtuosa. 11. Um dos rab'bahs perguntou o que era a Indústria? Para este Capilya respondeu: Manter-se em constante ação para um resultado lucrativo. Levantar-se antes do sol e banhar-se e realizar os ritos religiosos quando o sol nascer; e depois trabalhar, não severamente, mas agradavelmente, até o pôr-do-sol. Tal é a Indústria. O homem ocupado com a Indústria encontra pouco tempo para a inspiração de satan.

12. A quinta virtude é do mesmo tipo, que é o Labor. Não haverá rico entre vocês; mas todos devem trabalhar. Como o trabalho razoável desenvolve a força de seus corpos corpóreos, assim também pelo ato de trabalho, o espírito do homem desenvolve crescimento benéfico para sua habitação no céu. Pois eu declaro a vocês uma grande verdade, isto é, que os ociosos e os ricos, que não trabalham com o corpo corporal, nascem no céu indefesos como bebês.

13. A sexta virtude, que é maior do que todas as demais, é a Abnegação de si mesmo. Sem Abnegação, nenhum homem terá paz de alma, nem na terra nem no céu. Considere o que você faz, não que seja proveitoso para si mesmo, mas beneficiará os outros, mesmo que você não fosse um deles. Sem a sexta virtude nenhuma família pode habitar em paz.

14. A sétima virtude é o Amor. Quando você fala, considere se suas palavras promoverão o amor; se não, então não fale. E você não terá inimigos todos os dias da tua vida. Mas se você pode apenas dizer uma coisa boa sobre qualquer homem, não fique em silêncio; este é o segredo para ganhar muitos amados.

15. A oitava virtude é a Discrição, especialmente em palavras. Considere bem e depois fale. Se todos os homens fizessem isso, você ficaria surpreso com a sabedoria de teus vizinhos. A Discrição é um regulador; sem ele, o homem é como um fio emaranhado.

16. A nona virtude é Sistema e Ordem. Um homem fraco, com Sistema e Ordem, faz mais do que um homem forte sem eles.

17. A décima virtude é a Observância. Com a Observância, um homem aceita dos antigos as coisas que provaram ser boas, como ritos e cerimônias. Sem observância, um homem começa a voltar mesmo com o mais antigo dos antigos e, assim, deixa de lado seu proveito no mundo.

18. A décima primeira virtude é a Disciplina, a Disciplina para o indivíduo e a família. Aquele que não tem Disciplina é como um cavalo de corrida sem um condutor. Um tempo para subir; um tempo para comer; um tempo para orar; um tempo para dançar; um tempo para trabalhar; estes são bons a qualquer homem; mas a família que os pratica em uníssono um com outro tem Disciplina.

19. A duodécima virtude é como disciplina, e é a Obediência. Todos os homens bons e grandes são obedientes. Aquele que se orgulha de sua desobediência à disciplina é um tolo e um homem louco. Maior e melhor é o homem fraco de obediência, do que o homem forte de desafio; pois o primeiro promove a harmonia da família; mas o outro a rompe.

20. Considere estas doze virtudes; são leis suficientes para o mundo inteiro. O homem pode multiplicar livros e leis para sempre, mas eles não farão a família, nem a colônia, nem o estado, feliz, sem a adoção dessas doze virtudes.

Capítulo 12 Arco de Bon

1. Capilya (sendo inspirado por Yehovih) disse: Deixe que tua vida seja o teu pregador. O comportamento de um bom homem, mesmo em um país escasso, é de mais ajuda do que mil pregadores. 2. O clamor da língua torna rápidos convertidos, mas não muda o sangue. Aqueles assim convertidos realizam os ritos e cerimônias, mas seu comportamento não é das doze virtudes. 3. Uma comunidade (família) de uma série de homens e mulheres, que habitam juntos em paz e amor, fazendo o bem um com o outro, é a manifestação de maior sabedoria do que todos os livros do mundo. 4. Um homem que aprendeu a simpatia é melhor instruído do que o filósofo que chuta um gato ou um cachorro. A

grande aprendizagem não é apenas nos livros; aquele que aprendeu a harmonizar com Yehovih tem grande aprendizado. 5. A doutrina do idólatra é guerra; mas os Meus Filhos e Filhas praticam a paz, não resistindo a qualquer homem com armas da morte, diz Yehovih. 6. Meus sermões não estão em profissões de palavras, mas nas almas do Meu povo que praticam Meus mandamentos. 7. Vocês testemunharam o que os seguidores de Sudga disseram: Eis que Sudga é o nosso Cordeiro da Paz! Mas eram nações de guerreiros; eles construíram monumentos para glorificar seus maiores matadores de homens. 8. Meu povo diz pouco; professa pouco, a respeito de suas virtudes; mas a prática deles é Minha Voz!

9. Capilya disse: Seja qual for o caráter de um homem, assim o caráter da família (comunidade) deve ser, e assim o caráter do estado deve ser. Porque a harmonia na alma de um homem é a sua maior benção, assim também a harmonia da alma familiar é a sua maior benção; igualmente do estado e da sua alma. 10. Quem sacrificar a autogratificação pelo bem da família é o maior, o melhor na família. Quem triunfa no desejo do ego, ou infligindo aos outros suas opiniões ou doutrinas, é o pior, o homem mau na família.

11. Meu Pai no céu, também é vosso Pai; todos os homens e mulheres são meus irmãos e irmãs. Magnificar a alma para realizar essa fraternidade é uma grande virtude. Não importa o nome que Ele tenha, existe, no entanto, apenas Um Creador; e todos os povos são Seus filhos. Chame-o por qualquer nome que vocês quiserem, eu não vou debater convosco. Eu sou um filho de Seu amor; pelo amor eu provarei isso para vocês. Homem algum pode provar isso pela guerra.

12. Na morte, a vida real começa; moldai-vos bastante enquanto a vossa alma tem uma boa âncora (o corpo físico). A vida mais alta, a melhor neste mundo, encontra a melhor vida no céu. Amai vosso Pai Quem vos creou; a felicidade virtuosa é pouco mais do que isso. A felicidade da luxúria é ódio ao vosso Creador.

13. O homem que aprendeu a nadar deveria entrar com rolhas, até ele encontrar o acidente; vosso Creador vos deu um corpo corpóreo, que é como as rolhas, para vos sustentar enquanto vocês crescem em espírito. Não tenham pressa de entrar no mundo invisível; certificai-vos de que aprendeste a batida da ressurreição antes de pôr de lado vossa carne e ossos.

14. A religião é a aprendizagem da música (fluxo harmonioso) em uma comunidade, na qual o rab'bah é a chave principal. A música é de dois tipos, sons e assimilação. Instrumentos mudos podem fazer o som da música; mas a assimilação vem à verdadeira questão de colocar o comportamento de alguém em harmonia com a comunidade.

15. Boas obras! Quem sabe o significado dessas palavras? O rei Yokovrana julgou as boas obras de um homem pelo número de homens ruins que ele havia matado. Quando as casas de esmolas promovem a preguiça, não são boas obras. Pregar, rezar e cantar, não são obras; elas são as flores, e com uma fragrância sedutora. No entanto, satan persuade o homem de que são boas obras. No entanto, todas as frutas são precedidas por flores. O homem mais instruído, o homem mais piedoso, e o maior filósofo não podem dizer qual é o significado das palavras, boas obras. Mas uma mãe, com uma criança de um dia de nascida, sabe; um fazendeiro, que semeou e colheu uma colheita, e deu a metade dela para os menos afortunados, também pode dizer.

16. Extrair da terra alimentos ou roupas, estas são boas obras somente na medida em que elas excedem os próprios requisitos e são dadas a outros. Viver com os ganhos dos outros, exceto em tempo de desamparo, é mal. Pregar e não produzir substância para outros; tal homem é um vampiro. Ele vende sermões e opiniões aos ignorantes, acreditando que suas palavras são as preocupações de Yehovih.

17. O pregador deve habitar com o pobre, segurando com suas próprias mãos; ensinando e ajudando; aquele que dá palavras apenas, e não trabalha, é um servo do inferno. Ele encontra palavras melosas e adocica sua voz; ele mora na facilidade e abundância; ele exibe um longo rosto sério; ele é um hipócrita e um blasfemo contra seu Creador.

18. Com amor e alegria, e com corações dispostos, fiquem de pé diante de Yehovih; pois a vossa pregação deve ter evidência de luz alegre; e vossa presença dar ao cansado e desconsolado a certeza de que você é o filho do Creador, venha com zelo glorificá-Lo por obras justas e uma mão amiga. ||
19. Além do livro de máximas de Capilya, o qual sequer um quarto está aqui relacionado, ele também restaurou os mandamentos de Zaratustra e as canções de Vivanho. Nem desde dois mil anos, os filhos de Yehovih estavam tão bem diante do mundo. E a paz e a abundância vieram sobre a terra de Vind'yu, ainda maior do que nos dias de Brahma.

20. Assim termina a história de Capilya, que foi conduzido em todas as coisas por Yehovih, através dos Seus anjos, mesmo as palavras que ele pronunciou, embora muitas vezes ele não soubesse. Assim é andar com o Creador. Entretanto, enquanto isso acontecia em Vind'yu, o Creador também trabalhava através de seus anjos na terra de Egupt, com Moisés, sobre quem, ouviremos o seguinte:

Capítulo 13 Arco de Bon

História de Moisés de Egupt

1. Deus ordenou seus loo'is, nos altos céus, dizendo: Desçam à Terra, à terra de Egupt, e levantem para mim um filho capaz de minha voz. 2. Os anjos desceram como comandados, e procuraram na terra de Egupt e nos países adjacentes, examinando a carne e as almas dos homens. E eles clamaram a Deus, dizendo: A terra de Egupt está invadida por espíritos das trevas (drujas), e os

mortais conseguem vê-los; e eles habitam juntos como um só povo, anjos e mortais. 3. Deus disse: Entre os meus escolhidos vocês encontrarão um homem capaz de compreender entre verdade e fábula; e inspirá-lo a ir ter com uma mulher I'hin com a minha voz. 4. Em Ellakas, os loo'is encontraram um homem, Baksa, um Fonecean Fidelista, nascido um su'is, e eles lhe disseram: Por que você está sozinho no mundo? Baksa disse: Eis que meus olhos nunca viram a Deus; meus ouvidos nunca o ouviram. Eu estou procurando por Deus na vida de um recluso. 5. Os loo'is perceberam o tipo de homem que ele era, e eles levaram-no a tomar uma esposa I'hin por mulher, e ela deu a ele um filho, Hasumat. 6. Os loo'is guardaram Hasumat até que ele crescesse, e eles falaram a ele, experimentando-o também quanto ao poder dele de distinguir as vozes do anjo. 7. Eles também o inspiraram a tomar uma esposa I'hin por mulher, e ela teve um filho, Saichabal, que foi guardado da mesma maneira. E os anjos inspiraram Saichabal a se casar com Terratha, da linhagem (casa) de Zed. Terratha tinha uma filha chamada Edamas. E Edamas teve um filho por um pai I'hin sem casamento, e ela chamou seu nome de Levi, significando, unido (porque os dedos dos pés não estavam separados no pé direito, nem os dedos se separavam na mão direita). E Levi tornou-se um homem grande, maior do que dois homens grandes. 8. Levi, sendo o quarto nascimento do sangue I'hin, não foi reconhecido como herdeiro da raça escolhida, os Fidelistas. Portanto, Levi estabeleceu uma nova linhagem, que foi chamada, a Casa de Levi. 9. Levi, não sendo elegível para uma esposa Fidelista, foi inspirado pelos loo'is a tomar uma I'hin, Metissa, como esposa. Metissa gerou para ele um filho, Kohath, que, na maturidade, foi admitido na Ordem de Avah, o terceiro grau dos Fidelistas, momento em que ele foi circuncidado, e depois chamado de um Israelita, o nome dado aos Fidelistas de Egupt.

10. Kohath tomou por esposa, Mirah, uma devota adoradora de Yehovih. Mirah gerou a ele um filho, Amram, que tomou por esposa a Yokebed, cunhada de Kohath, e ela gerou a ele um filho, que era Moisés. 11. Antes do nascimento de Moisés, os loo'is perceberam de que ele seria capaz da voz do Pai, e eles chamaram a Deus dizendo: Na próxima geração, eis que o teu filho nascerá.

Capítulo 14 Arco de Bon

1. Nestes dias em Egupt havia casas de registros, onde os assuntos do estado e do rei e governadores eram registrados; e eram registrados também os nascimentos, casamentos e mortes de pessoas. 2. As línguas dos instruídos eram o Fonecean e Par'si'e'an; mas as línguas nativas eram Eguptian, Arabaic, Eustian e Semis. Os tempos (calendário) dos instruídos deram dois sóis (365 dias) a um ano, mas os tempos das tribos de Eustia davam apenas seis meses a um ano. Assim, na terra de Egupt, o que era um ano com os instruídos durava dois anos com os Eustians e Semisians. 3. Deus disse: Meu povo calculará os seus tempos de acordo com o lugar e as pessoas onde eles habitam. E isto eles fizeram. Portanto, mesmo as tribos de Israel tiveram dois calendários de tempo, o longo e o curto. 4. Para os acontecimentos da profecia, havia também outro calendário, chamado ode, que significa horário do céu, ou tempos celestiais. Um ode era equivalente a onze longos anos; três odes, um spell, significando uma geração; onze spells, um Tuff. Thothma, o homem instruído e construtor da grande pirâmide, havia dito: Como um diâmetro é para um círculo, e como um círculo é para um diâmetro, assim são as regras das estações da terra. Para o calor ou o frio, ou a seca ou a umidade, não importa qual, a soma de um onze avos anos é equivalente à soma de outros onze anos. Um SPELL é equivalente ao próximo 11º spell. E um ciclo corresponde a cada décimo primeiro ciclo. Quem aplicar essas regras à terra deve profetizar verdadeiramente sobre a seca, a fome e a peste, exceto onde o homem contravém com drenagem ou irrigação. E se ele aplica a si mesmo para encontrar a luz e a escuridão da terra, essas regras são suficientes. Pois, como há trezentos e sessenta e três anos em um tuff, também há trezentos e sessenta e três dias em um ano, além dos dois dias e um quarto quando o sol se mantém nas linhas norte e sul. 5. Em consequência destes três calendários, os registros de Egupt estavam em confusão. As profecias e as genealogias do homem tornaram-se inúteis. E quanto às medidas, algumas eram por três, algumas por dezenas e algumas por dúzias; e por causa do número profuso de línguas, as medidas se tornaram confusas; de modo que, com todo o aprendizado dos Eguptians, e com todos os cuidados prestados nas casas dos registros, os próprios registros se tornaram o maior elemento de confusão de todos.

6. Yehovih havia dito: Por dois mil anos eu fiz com que Meus inimigos estivessem desorganizados; e eles tivessem a maior linhagem de reis em todo o mundo; e, no entanto, no meio de sua prosperidade, eles caíram como um homem bêbado. Até mesmo seu idioma se tornou como uma pérola perdida numa poça de lama.

7. Yehovih disse: Porque os reis de Egupt fizeram com que Meu povo se tornasse fora-da-lei, e negaram a eles o direito de obter um grande aprendizado, eis que Meu povo também está dividido. Uma tribo tem um discurso, outra tribo, outro discurso, e assim por diante, até que eles não possam agora entender um ao outro; exceto, de fato, em seus ritos, sinais e senhas. 8. Sim, os reis perceberam que manter a ignorância do Meu povo é mantê-los para sempre em servidão. Mas eu levantarei um líder, Moisés, entre os Meus escolhidos, e eu o enviarei até a casa do rei, e o rei lhe dará grande aprendizado; ele deve dominar todas as línguas e ser capaz de falar com todo o Meu povo. ||

9. Porque os Israelitas (Fidelistas) não adoravam os Deuses e os Senhores, mas somente ao Grande Espírito, e porque eles não se ressentiam com as injúrias causadas por outro, tinham sido limitados à servidão pelas leis Eguptian, que haviam permanecido por mil e quinhentos anos. Essas leis foram chamadas de leis do Sol, segundo a maneira da divisão do sistema Osirian, que era: 10. O sol é um poder central; os planetas que os acompanham são satélites. Da mesma forma, o rei de Egupt era o Rei Sol, e seus sub-reis (governadores) eram satélites. Osiris,

o maior anjo do céu, era o Deus Sol, isto é, o Deus dos Deuses; pois todos os outros Deuses eram seus satélites. Ele revelou certas leis aos mortais, e estas eram leis Sol; e todas as leis menores eram satélites. Uma lei Sol se estendia sobre todos de Egupt, mas uma lei satélite dizia respeito a assuntos menores de uma cidade ou província; mas devia estar de acordo com as leis Sol. Pois naqueles dias, os espíritos da escuridão ensinavam que o sol uma vez girou tão rápido que afastou seu extremo exterior, e assim fez também a Terra, a lua e as estrelas; e essa era a filosofia aceita dos Eguptians instruídos daquele período. Porque o mundo corre em círculos [órbitas -Ed.], o círculo foi a medida superior, ou a medida do sol; e o diâmetro do círculo foi chamado o ode, uma palavra Fonecean, que significa curta medida. E este nome, ode, foi aplicado aos israelitas em sátira, da mesma maneira que a palavra portuguesa ódio é usada até hoje. Mas os Israelitas fizeram músicas suaves e também as chamaram odes.

11. Entre as leis Sol estavam as seguintes, a saber: os decretos do Deus dos Deuses (isto é, Osiris): Quem não se inclina para mim não deve participar de mim. Eis que meu é o sinal do círculo! Meus inimigos não devem receber uma grande aprendizagem. 12. Eles não devem ocupar lugares solares (ser empregadores), mas serão apenas servos, todas as suas vidas. E esses sinais devem revelá-los:

13. Se eles não me adoram, mas ao Grande Espírito;

14. Se eles negam que o Criador está na imagem de um homem;

15. Se eles se circuncidarem; e não servirem como soldados;

16. Então suas posses já serão confiscadas; nem eles possuirão casas em seus próprios nomes; nem enviarão seus filhos para as escolas; pois eles serão servos e servos de servos para sempre. ||

17. Sob as leis Eguptian, adorar o Grande Espírito, Yehovih, foi considerado um crime suficiente de idolatria, o que significa que os Israelitas não eram admitidos aos tribunais para serem julgados por uma ofensa, mas ficavam sob a jurisdição do mestre para quem eles trabalhavam, e seus julgamentos ficavam aquém do apelo.

18. Eis que no momento do nascimento de Moisés, havia treze milhões de habitantes em Egupt; e destes, quatro milhões eram Fidelistas (Israelitas), mais ou menos. Pois, entre os Israelitas, nem todos eram de plena fé, mas muitos, para esquivar-se dos rigores das leis do Sol, professavam ser adoradores de Deus (Osiris), e eles também se alistavam como soldados e dessa forma eram coniventes nos caminhos dos homens, por causa dos favores. 19. Por essa razão, o Rei Sol (Faraó) temia que chegasse o tempo em que os Israelitas se rebelariam contra as leis Sol, ou se tornassem soldados e confederados com reinos estrangeiros para derrubar a dinastia Eguptian. 20. Por mais de trezentos anos, o Deus Baal e a Deusa Ashtaroth levaram os reinos estrangeiros à guerra; e, como consequência dessas guerras, os Fidelistas fugiram para Egupt, e até aceitaram a servidão em vez de serem mortos em outro lugar. 21. Yehovih havia dito: Eis que Meus inimigos se matam, intimidam o Meu escolhido. Agora eu os guiarei a Egupt juntos, e lhes darei um grande líder, que restaurará as Minhas doutrinas a eles, e depois eu os livrarei em suas próprias terras.

Capítulo 15 Arco de Bon

1. O palácio do rei e as pirâmides estavam rodeados por uma muralha de pedra; com doze portões, feitos de madeira e ferro. A muralha era larga suficientemente para que doze homens caminhassem lado a lado sobre ela, e a altura da muralha era equivalente a doze quadrados[110]. No alto da muralha havia doze casas para o alojamento dos soldados que patrulhavam as muralhas. E em cada portão de entrada havia casas para os guardas dos portões. Para que nenhum homem, mulher ou criança pudesse entrar no palácio ou nos pátios do palácio sem permissão. 2. E aconteceu que quando Leotonas, a filha do rei, caminhava perto do rio, acompanhada por suas criadas, viu um menino em uma cesta entre os juncos. Leotonas ordenou que suas criadas o levassem para ela; e quando ela olhou para ele, e viu que era uma criança Israelita, ela disse: Os Deuses o enviaram para mim e ele será meu filho. 3. E elas levaram a criança para o palácio, e Leotonas disse ao rei: Eis uma maravilha das maravilhas! Eu encontrei uma criança Israelita em uma cesta nos juncos, e somente os Deuses sabem como ela veio, ou como escalou as muralhas. O rei disse: Guarde a criança, e ela será um irmão e um filho para você. No entanto, meus guardas encontrarão a maneira como os meus pátios foram invadidos, ou o sangue estará sobre eles. 4. Depois de alguns dias, e quando a busca foi completada e não foi descoberta a respeito da forma da entrada da criança, o rei emitiu um decreto ordenando que mil meninos Israelitas fossem mortos, Moisés entre os demais, a menos que a mãe da criança, de Moisés, viesse e confessasse quanto à maneira de entrar. O rei concedeu três dias, altura em que a questão devia culminar; mas, no entanto, a mãe não veio nem confessou. 5. E o rei chamou sua filha e disse a ela: O que deve ser feito? Leotonas disse: A palavra do rei não deve ser quebrada; no entanto, você me deu a criança, dizendo: Guarde-a, e ela será um irmão e um filho para você. E imediatamente enviei minhas criadas e procurei uma mulher Israelita como ama de leite para a criança. E eu coloquei meu coração sobre a criança, nem posso me separar e viver. Na noite passada, consultei o oráculo sobre o assunto, pois vi que seu mandato devia ser cumprido. 6. O rei disse: E o que o oráculo disse? Leotonas disse: Proclame a palavra que a ama de leite da criança é sua mãe. Agora, eu imploro a ti, ó rei, que seja anunciado que tudo está confessado. 7. O rei, vendo a criança, cedeu; e a palavra foi proclamada como Leotonas tinha desejado. E, além disso, o assunto foi inserido na casa do registro de que a mãe da criança tinha

[110] Isso seria cerca de trinta e dois pés [cerca de 9 metros e meio]. – 1882 Ed.

feito a cesta e colocado onde foi encontrada, embora não fosse atribuída qualquer razão para a ação. Tal, então, foi a explicação Eguptian.

8. Agora, a verdade do assunto foi: Os anjos de Yehovih chegaram a Yokefed e disseram: O nome do seu filho será Moisés, significando, um líder virá[111], pois ele livrará os Israelitas da escravidão. Mas ele será tirado de ti, e você não o encontrará. Pois os anjos de Yehovih o entregarão nas mãos de Leotonas. E ela o adotará como seu irmão e filho, e lhe dará a educação de um príncipe. 9. Yokefed temeu, pois naqueles dias os filhos do sexo masculino de ascendência Israelita eram considerados fora-da-lei, nem qualquer homem poderia ser punido por matá-los. E Yokefed orou a Yehovih, dizendo: A tua vontade seja feita, ó Yehovih, pois eu sei que Tua mão está sobre o meu filho. Mas peço a Ti, ó Pai, que eu venha até a princesa e seja sua ama de leite para a criança. O anjo de Yehovih disse: Jura diante de Yehovih, não dirá à criança que você é sua mãe! 10. Yokefed disse: Mesmo que eu seja ordenada pelo rei, mesmo assim não admitirei que eu sou a mãe, e é a Tua vontade, ó Yehovih! 11. E os anjos de Yehovih fizeram uma cesta; e carregaram a criança e a colocaram onde ela fora encontrada por Leotonas e suas criadas. E Leotonas, vendo que era uma criança hebreia, ordenou a uma das suas criadas que fosse buscar uma mulher Israelita para cuidar dela. E a criada saiu além do portão de Utak e encontrou e trouxe Yokefed, a mãe da criança, mas ninguém sabia que ela era sua mãe. 12. E quando Yokefed ficou diante da princesa, esta lhe disse: Amamente a criança, pois eu serei sua mãe e sua irmã, pois os Deuses a entregaram em minhas mãos. E Yokefed disse: É uma boa criança; eu a amamentarei para ti. 13. Moisés cresceu e tornou-se um homem grande, sendo um puro I'huan, de cor de cobre e de grande força. E Faraó, não tendo filho, deu seu coração a Moisés, e o criou como um príncipe, tendo-lhe fornecido homens de grande aprendizado para ensiná-lo. Moisés era mestre de muitos idiomas, e também familiarizado com reis e rainhas e governadores, de longe e perto. E defendeu a causa do rei, cujos domínios mantinham sete reinos além de Egupt como reinos tributários, que pagavam impostos a Faraó. 14. Então Faraó fez de Moisés embaixador nos reinos estrangeiros, em cuja capacidade ele serviu doze anos. Mas por causa do preconceito contra ele, por ser de sangue Israelita, o tribunal de Faraó importunou o rei por sua remoção, e assim Moisés foi removido do cargo sob o rei. 15. O rei disse a Moisés: Meu filho, este é um duplo sofrimento sobre mim na minha velhice; em primeiro lugar, é como um impulso de espada, para cortar meu amor por ti, para que algum dia você não se torne rei; e em segundo lugar, é difícil para um Faraó ser ditado por sua própria corte. 16. Moisés respondeu: Não tema, ó rei, que meu amor e o teu possam ser cortados. Muitas vezes acontece que os homens são tentados de uma maneira que eles não conhecem a sabedoria, mas que, depois, percebemos ser a melhor coisa que poderia ter ocorrido. 17. Quanto a mim, eu penso que essa repreensão é posta sobre mim por Yehovih porque não trabalhei para o meu próprio povo. 18. O rei disse: Como assim? Moisés respondeu: Por muitos dias um grande peso veio sobre mim; é como se o vento do céu descesse sobre meu coração, dizendo: Moisés, Moisés, levanta tua voz para o teu povo. Pois, eis que o rei, teu pai, irá te favorecer! 19. Faraó disse: O que você me pede, meu filho? E se for possível, deve ser feito. 20. Moisés respondeu: Até que eu tenha ido entre eles e verifique suas queixas, eu não sei como te responder. O rei disse: Vá, e mantenha teu conselho para ti mesmo até você retornar. 21. Então Moisés partiu e viajou pela terra de Egupt, e esteve quatro meses ausente, e depois retornou ao Faraó. E Moisés relatou a ele todas as queixas dos Israelitas; explicando as tarefas colocadas sobre eles; a sua negação perante os tribunais; a proibição da educação; mas também os exaltava por ser um povo pacífico e virtuoso. 22. O rei disse: É uma pena; É uma grande pena. Mas o que posso fazer, ó Moisés? Você vê como você mesmo é castigado pelo tribunal do rei. Se eu exigir a revogação das leis, o tribunal amontoará brasas de fogo na tua cabeça e na minha.23. Moisés disse: Nem eu sei, ó rei, o que fazer. E Moisés ficou muito perturbado em sua alma; e depois que ele esperou um pouco para que seus pensamentos viessem até ele, ele disse: Oh rei, esta noite você e Leotonas irão pensar comigo, porque eu o sinto incumbente por causa da pressão sobre minha alma.

24. Quando os três estavam sozinhos aquela noite, eis que era o começo do alvorecer da luz. E os ouvidos de Moisés foram abertos, e ele ouviu a Voz de Yehovih (através dos seus anjos), dizendo: 25. Eis que, ó rei, e você, Leotonas, e você, Moisés, agora é o começo do Meu poder na face da terra. Moisés, Meu filho, você tirará o teu povo da terra de Egupt; e eu darei a eles as terras dos antigos, onde também eu te guiarei. Não modifique tuas leis, ó rei; deixe Egupt ter seu caminho; e deixe os Israelitas ter seu caminho também. 26. O rei disse: Salvar quatro milhões de pessoas! Oh, que trabalho!

27. No dia seguinte, Moisés saiu, entrando no bosque para ficar sozinho, pois o problema era difícil sobre ele. E um anjo de Yehovih apareceu em uma chama de fogo em um arbusto, chamando: Moisés, Moisés, Meu filho! E Moisés viu que o arbusto não estava queimado, e ele disse: Eis-me aqui, e eu ouvi Tua Voz. 28. A Voz disse: Eu sou o Deus de Abraham, e de Isaque e Jacó. Moisés disse: O que posso fazer por Ti? 29. A Voz disse: Vá mais uma vez entre o teu povo, e diga: Eu, Moisés, venho livrar vocês da terra de Egupt e levar a uma herança que será vossa. 30. Moisés disse: O meu povo me perguntará: Por qual autoridade você fala? O que, então, devo responder? A Voz disse: Diga a eles: O EU SOU me enviou. E se eles questionam mais, dizendo: Você tem um espírito enganador, como os Eguptians, então você deve dizer a eles: Como vocês podem distinguir um espírito de outro? E eles dirão: Quem trabalha para si mesmo nos enganará. E você deve dizer a eles: Quem tem fé em Yehovih, que ele desista de tudo,

[111] [Ver Livro de Êxodo 2:10, Bíblia de Esdras] A etimologia da palavra hebraica, Moisés, é UM LÍDER VIRÁ, e não tem referência a ser retirada da água. Por isso, o relato de Esdras deve cair por terra, exceto na medida em que os fatos corroborem o relato israelita. – 1882 Ed.

assim como eu faço; e que eles me sigam; pois se uma multidão se conduz na Fé no Pai, o Pai providenciará para eles. (Pois esse é o significado de Fé, da qual vocês foram chamados Israelitas.)

31. Então Moisés e seu irmão, Arão, viajaram pela terra de Egupt, reunindo as famílias Raban[112], explicando a elas e exortando as pessoas a se prepararem para sair de Egupt. Durante três anos eles trabalharam assim, e isso se tornou conhecido longe e perto de que o projeto estava de pé. 32. E os oráculos dos Eguptians profetizaram que, uma vez que os Israelitas estivessem fora do país, se uniriam aos reinos onde Moisés tinha sido embaixador e depois retornariam e dominariam os Eguptians. 33. E, para estigmatizar Moisés, eles disseram que ele fugira do palácio de Faraó, porque ele viu dois homens, um Eguptian e um Israelita, lutando, e que Moisés matara o Eguptian e o enterrara na areia. E os registros entraram assim no relatório na Casa do Registro. 34. Moisés foi de coração terno e perguntou ao Grande Espírito, dizendo: Será que uma voz de justiça nunca falará por mim? Yehovih, por intermédio do Seu anjo, respondeu a Moisés, dizendo: Suporte os teus inimigos a registrarem o que eles quiserem, pois o tempo virá certamente quando a verdade será revelada aos homens. Siga teu caminho; pois será mostrado que você ainda visitou o rei; ainda assim, você fugiu como o estado registrou, você não teria retornado, com o relatório sobre tua cabeça[113].

35. Naqueles dias Egupt era uma terra de glória e de miséria. Dificilmente é possível que as palavras descrevam o esplendor em que os nobres viviam. De seus palácios e carruagens, mil livros podem ser escritos, e ainda não revelariam tudo. E quanto aos membros da corte do rei, eram tão grandes que muitos deles não ficavam no chão de um ano para o outro; mas faziam com que tapetes se espalhassem onde quisessem caminhar. E quanto a suas carruagens, elas eram amarradas com prata e ouro, e engastadas com pedras preciosas. 36. Da corte real e dos nobres, havia dois mil quatrocentos e oitenta, e eles possuíam tudo em Egupt, que era o país mais rico do mundo. 37. O próximo em grau eram os mestres, que eram servos e arrendatários para os cortesãos e nobres; e o terceiro em grau eram os religiosos, chamados Israelitas, que eram servos sob os mestres. 38. E foi contra a lei que alguém chamasse uma reunião de israelitas, ou incitasse-os contra a servidão aos mestres; razão pela qual Moisés e Arão violaram a lei da terra, nem nenhum homem se atreveu a prendê-los, porque Moisés levava consigo o selo do rei.

39. Das misérias da terra de Egupt, metade nunca foi dita, nem jamais será; pois elas eram da natureza da carne e de tal natureza ninguém pode mencioná-las completamente, pois a história também envolveria os animais dos campos, e cães, machos e fêmeas, e cabras também. 40. Basta dizer que as pessoas foram vítimas de espíritos malignos e que desceram a práticas tão anormais que envenenavam a carne, que se tornara habitada com vermes; e tinham pragas de úlceras; e apenas as práticas do mal aliviavam as dores. O povo estava sujeito ao transe pelos espíritos malignos, e estes apareciam entre as pessoas, tomando para si formas corporais por causa do mal, também comendo e bebendo com os mortais diariamente. 41. Quando Moisés viu essas coisas, ele orou a Yehovih por sabedoria e força; pois milhares e milhares de Israelitas estavam se tornando afligidos da mesma maneira. Yehovih respondeu a Moisés, dizendo: Por causa da abundância de anjos malignos nesta terra, é impossível que os Meus escolhidos habitem aqui e escapem da aflição. Moisés explicou este assunto aos Israelitas.

42. Yehovih disse: Moisés, você e teu irmão voltarão ao rei, porque ele está preocupado contigo e com teus trabalhos. Eis que os nobres se queixaram diante do rei contra ti. 43. Moisés visitou o rei, que estava doente com uma febre; e o rei estava em seu divã na fonte no palácio, e os servos estavam forçando a água. Quando o rei viu que era Moisés, ele se levantou, regozijando-se, e chamou Moisés para vir e sentar-se com ele. E os servos correram e disseram a Leotonas que Moisés tinha retornado, e Leotonas veio também e se alegrou por ver Moisés. Eis que, enquanto eles estavam falando, o rei foi subjugado e caiu em um desmaio, no qual, Moisés o levantou e o restaurou; e então, em seus braços ele levou o rei ao palácio. 44. Leotonas disse: Moisés, meu filho e meu irmão, você não nos deixará mais sozinhos? Eis que meu pai é velho e ele deu seu coração a ti quando era criança. Seja para ele seu filho. Veja como ele revive em suas fortes mãos! 45. Então falou o rei, dizendo: Meu filho, com toda a tua sabedoria, você pode entender uma mulher? Moisés disse: Eis que, ó rei, exceto a princesa, eu não as estudei. Mas por que você pergunta? 46. O rei respondeu: Leotonas não disse uma palavra sobre os assuntos do reino! O que é mais importante no coração de uma mulher, isso ela fala primeiro; mas quanto ao homem, ele fala primeiro o que está no fundo do seu coração. Eu te amo, Moisés, e tenho prazer em tua presença; mas meu reino me preocupa profundamente. Os nobres se queixaram contra ti por intrometer-se com seus escravos, e por essa razão eu desejei te ver. 47. Moisés disse: A Voz veio até mim, informando-me do que você disse, e depois me ordenou que viesse até você, pois você estava com febre. E o rei respondeu, dizendo: Se eu morrer antes de ter realizado a migração do teu povo, eu temo que meu sucessor, Nu-ghan, tornará difícil para você. Diga-me, portanto, como estão as coisas contigos? 48. Moisés disse: Yehovih planejou esta migração; ela não pode falhar. Pois, testemunhe a prova que eu encontrei: Os Israelitas estavam procurando uma liderança, mesmo quando eu fui nomeado na cesta. E onde quer que eu tenha ido, os rab'bahs e suas famílias estão familiarizadas com o assunto como se nascesse nas suas almas. 49. O rei disse: Em todo lugar, os oráculos declaram contra ti e Yehovih; dizendo que você está nas mãos dos espíritos malignos. 50. Moisés disse: Quais são os oráculos para mim? Ter certeza de que alguém está em um bom trabalho; isso é melhor do que oráculos.

[112] Uma família de dez, ou seja, trinta pessoas; uma pequena comunidade. – 1882 Ed.

[113] É estranho, de fato, que o mundo tenha endossado o relato da Bíblia [de Esdras] por dois mil anos, ignorando este erro bobo. No entanto, nós vemos agora que não tivemos o relato mosaico, mas sim o egípcio. – 1882 Ed.

Capítulo 16 Arco de Bon

1. A Voz de Yehovih veio a Moisés, dizendo: Peça ao rei que te dê comissários que passem adiante e examinem os países aonde eu vos guiarei; e quando os comissários voltarem, você proclamará ao Meu povo o que os comissários dizem, e o povo se convencerá, e se levantarão e te seguirão. Então Moisés pediu ao rei uma comissão de Eguptians, e o rei designou trinta e três homens, e deu a eles sete meses para realizar a inspeção; e ele deu à comissão os camelos e os jumentos para montar e transportar comida para comer durante a jornada.

2. Enquanto isso, Moisés enviou Arão por Egupt, para informar as pessoas da comissão, e também sobre como eles deveriam fazer suas bagagens. E Arão disse aos rab'bahs: Estejam atentos às bagagens do nosso povo; observando que eles não carreguem com eles qualquer coisa que seja de outra pessoa, mesmo uma fração; porque Moisés me ordenou dizer isso a vocês. 3. Quando os comissários retornaram e fizeram seu relatório, o que era favorável, Moisés fez o relatório entre os Israelitas; e Moisés acrescentou: Pois há aqueles que, tendo pouca fé em Yehovih, terão fé nas palavras dos comissários.

4. Os Deuses dos Eguptians não foram ociosos, e eles enviaram a palavra por meio dos oráculos aos cortesãos e aos nobres para que Moisés tinha persuadido o rei a entregar o reino às nações estrangeiras, sabendo que o rei não tinha filho elegíveis para o trono. 5. Os cortesãos e os nobres, portanto, importunaram o rei para escolher uma das duas coisas: Ou banir Moisés para fora do país, e deixar de lado todos os arranjos para a migração dos Israelitas; ou, por outro lado, abdicar do trono a favor de Nu-ghan. Enquanto isso, uma seca de todo um ano veio sobre Egupt, e os rios não conseguiram transbordar, de modo que uma fome era certa que viria sobre muitas partes do país. 6. O rei respondeu as exigências dos cortesãos e dos nobres com estas palavras: Eu sou Faraó, rei de Egupt! Olhe para a ameaça da fome; providenciem os armazéns para o meu povo. Eu declaro a todos vocês, uma coisa nova chegou ao mundo, que é: MIGRAÇÃO DA ESCRAVIDÃO! Nem está no poder de nobres ou cortesãos ou reis parar esta invenção. 7. Quando os cortesãos receberam esta resposta eles disseram uns aos outros: São as palavras de Moisés que estão na boca do rei. Certamente ele perdeu o medo do Senhor[114] e escuta o Grande Espírito dos Israelitas!

8. Yehovih, por meio de seus anjos, falou a Moisés, dizendo: agora é o teu tempo. Vá para os Chefes que você escolheu e nomeie um horário para eles de um lugar, e um tempo para outros de outro lugar, e assim por diante, para todos os Chefes. E você fará com que os exércitos (multidões desarmadas) sejam tão numerosos que os Eguptians serão subjugados.

9. Estes eram os chefes, os chefes rab'bahs nomeados por Moisés e os lugares de Egupt de onde partiam:

10. Rasak, filho de Ubeth, do lugar Hagor; Ashimel, filho de Esta, do lugar Ranna; Gamba, filho de Hanor, do lugar Nusomat; Bothad, filho de Nainis, do lugar Palgoth; Amram, filho de Yoth, do lugar Borgol; Lakiddik, filho de Samhad, do lugar Apau; Jokai, filho de Keddam, do lugar Hasakar; Jorvith, filho de Habed, do lugar Oeda; Sattu, filho de Bal, do lugar Harragatha; Tussumak, filho de Aban, do lugar Ra; Makrath, filho de Filatti, do lugar Nabaoth; Hijamek, filho de Tor, do lugar Nu'joram; Fallu, filho de Hagan, do lugar Ennitz; Shutta, do lugar Romja; Jokkin, filho de Rutz, do lugar Moan; Tudan, filho de Barrahha, do lugar Hezron; Osharrak, filho de Libni, do lugar Raim; Thammas, filho de Rodaad, do lugar Sakaz; Misa, filho de Tiddiyis, do lugar Tessam; e Sol, filho de Zakkaas, do lugar Annayis. 11. Yehovih disse: E os Chefes terão setenta e sete dias de antecedência; e eles devem notificar o rab'bah de seus lugares, de modo que a preparação devida deve ser feita para o início. No entanto, o tempo designado para o vosso povo será mantido em segredo com os Chefes e com os rab'bahs. E qualquer número que o rab'bah possa enviar, ele deve notificar o Chefe; e quando todas as coisas estiverem prontas, esse número irá no dia indicado, todos no mesmo dia.

12. E Moisés designou o décimo dia do mês de Abib, quando todo o povo deveria começar; e, além disso, ele disse aos Chefes: Vocês devem velar por essa noite antes que eles comecem, a hora do pôr-do-sol, no momento em que o sol se põe, cada família oferecerá um cordeiro em sacrifício, e cada homem e cada mulher e todo filho que pode falar, fará aliança com Yehovih no sangue do cordeiro. 13. Quando chegar o tempo do sacrifício, a família ficará ao redor, e o cordeiro estará no meio deles, amarrado de cabeça e pé; e, quando a faca for levantada para o golpe, ninguém deve falar, pois o que deve suceder será a aliança do sangue do cordeiro contra Egupt. E quando a garganta for cortada e o sangue fluir, todos eles dirão: Em Egupt, o cordeiro de Yehovih está morto; Seu Deus irá daqui com Israel, mas Egupt será amaldiçoado a partir desta noite! Aceite isso, minha aliança, Contigo, ó Yehovih (E-O-Ih!), pois sangue inocente foi derramado como um testemunho diante de Ti que, com o sol nascente de amanhã, eu me levanto para nunca mais me deitar em Egupt! 14. Assim foi Arão e Akad, levando esta mensagem em segredo aos Chefes das Casas de Israel, dizendo a eles: Assim diz Moisés: Este é o mandamento de Yehovih, que é o Todo-Poderoso!

15. E então, na véspera do êxito para os israelitas, o rei de Egupt, a ponto de morrer, chamou Moisés e Moisés foi até ele. O rei disse: Se fosse a vontade do Senhor de me levar antes de o seu povo ter ido, você teria grande problema; pois o meu sucessor, Nu-Ghan, tem um grande ódio contra Israel. 16. Moisés disse: O que, então, deve ser feito? O rei disse: Eis que a pestilência se espalhou por Najaut e Arabenah. Seu pessoal será impedido de viajar dessa maneira. Nu-ghan e seus cortesãos moram em Harboath. Moisés respondeu: Meu

[114] O estudante não deve esquecer que os egípcios eram os adoradores do Senhor e Deus, e que os israelitas não eram – 1882 Ed.

povo marchará através de Najaut e Arabenah; nem a peste virá sobre eles, pois a mão do Todo-Poderoso está nesta questão.

17. Leotonas, sabendo que Moisés estava com o rei, entrou para vê-lo. Ela disse: Oh meu filho e irmão, você é bem-vindo. Eis que as provações da corte real e a persistência dos nobres são a morte do rei. Para isso, o rei disse: E ainda estou vivo, Leotonas! Mas, infelizmente, estas foram suas últimas palavras, pois ele riu, e o sangue explodiu em seu coração, e ele morreu então ali, nos braços de Moisés.

Capítulo 17 Arco de Bon

1. Yehovih, por meio de seus anjos, disse a Moisés: Quando o corpo do rei for embalsamado e guardado, você irá rapidamente ao teu povo; pois aquele que vem ao trono está sob a voz do Senhor, Baal, e ele tentará impedir a partida dos Meus escolhidos. Então Moisés deixou a capital e fez como comandado. 2. Sendo Nu-Ghan coroado ele emitiu imediatamente o seguinte decreto: Eis-me aqui, eu sou Faraó, Rei de Egupt e Governante do Mundo. Deus levantou sua voz nos meus domínios, dizendo: Salve, Rei Sol do mundo corpóreo: Eis que eu te dei todos os vivos que estão sobre a face da terra e nas águas da terra, para serem teus, para manter para sempre. E eu digo a ti que o que te pertence é teu, e você terá domínio à tua própria maneira, porque eu fiz todos os que estão vivos na terra serem teus para sempre! 3. Seja de animais do campo, ou peixe nas águas, ou homem na terra; todos os seres vivos que eu criei para ti você os possuirá de eternidade a eternidade. E a vida dos seres vivos que eu dei ao teu cuidado; e eu disse a você: A casa do Faraó que eu criei, e também é minha casa. 4. E quem governar no trono desta terra, o mesmo é meu filho, e é o possuidor enquanto o sopro da vida está nele. Mas quando ele morre, e o trono cai para o seu sucessor, os direitos e os poderes e bens do seu reino não devem morrer nem ser definidos para nada. Mas o sucessor será o meu Faraó, que eu levantei para os meus domínios; assim diz o Senhor. 5. Agora, portanto, eu, Faraó, que sou rei e possuidor de todo o mundo por mandamento de Deus, e por seu filho (Osiris), que é morto e ressuscitado, sendo eu mesmo Deus da Terra, a cujas mãos são dadas todos os seres vivos, sou hoje, ontem e para sempre, o mesmo rei eterno e Senhor de todos. E eu decreto para o meu povo, que é meu em virtude da minha autoridade de Deus, que somente por minha graciosa indulgência tem qualquer homem ou povo o direito de colocar um pé diante do outro, nesta minha terra sagrada. 6. E quem vier aqui ou ali, exceto pelo sinal do sinete do meu selo, certamente será morto. 7. E toda a multidão do meu povo, que são meus servos, a quem o Deus dos Deuses entregou nas minhas mãos para fazer as minhas obras, para cultivar a minha terra, ou para construir minhas casas, ou cavar valas, ou fazer tijolos ou reunir colheita, ou fazer roupas ou assistir a rebanhos, e fazer qualquer trabalho, que designe para escapar de Egupt, para ir aos meus inimigos, aos reis estrangeiros, serão considerados culpados de morte. E se tais pessoas começam a sair do meu serviço, para sair da minha terra santa, então os meus leais escravos cairão sobre eles e os matarão, à direita e à esquerda, não poupando nem homem, nem mulher, nem filho. Porque assim ordena o Senhor Deus, cujo filho eu sou. || 8. Yehovih, por intermédio dos Seus anjos, falou a Moisés, dizendo: Toma a Arão, teu irmão, e vai perante o rei e implora por tua causa. Moisés disse: Oh Yehovih, Você Todo-Poderoso, por que Você me disse isso? Eu não tenho argumentos em mim, como outros homens. Nem tenho coragem de confrontar um homem ou uma mulher. Minha língua é lenta para encontrar palavras até depois da oportunidade. Desde a minha juventude eu conheci este homem, Nu-ghan, que é rei, e se ele simplesmente pisar seu pé para mim, eu ficaria impotente diante dele. 9. Yehovih disse: Por essa razão, meu filho, eu posso te dar Minhas palavras. Vá e não tenha medo.

10. Então Moisés foi diante do Faraó, tomando Arão com ele. O rei perguntou: Qual é a tua vontade? E Moisés disse: Eu venho pedir a ti que permita que meu povo saia de Egupt. O rei respondeu: O Senhor está comigo; ele diz que você não deve ir; e repito as palavras de meu Deus. 11. Então falou Moisés, o poder de Yehovih estando sobre ele: Não pense, ó rei, que a escravidão é somente para este mundo; aqui o assunto não termina. Você disse aqui em teu decreto, você falou do Senhor, dizendo: A vida dos seres vivos que eu dei ao teu cuidado. O Senhor disse isso a você? Onde, então, está a justiça, já que a peste e a morte estão chegando ao teu povo? Você chama isso cuidar deles? Eu declaro a você que, mesmo nas palavras de teu próprio Deus, você falhou completamente, e esse pecado está sobre ti. Permita, então, ao meu povo partir, para que tua própria falha não seja multiplicada, nas aflições que certamente se espalharão por esta terra. 12. O rei disse: Você não tem autoridade; você é uma serpente congelada que foi levada para a casa do rei; e sendo descongelada, você passa a morder teus benfeitores. Você é banido pelos homens e amaldiçoado pelos oráculos. É dito de ti, você foi a Hored, e lá se casou por aliança com meu sumo-sacerdote, Jetro, para a alienação de minhas terras para o teu povo. Quem é você, que pretende ouvir uma voz e ser liderado pelo Invisível? Você escravo! 13. Moisés disse: Eu não estou aqui para implorar minha causa, ó rei, mas por meu povo. Basta, no entanto, que, mesmo que o teu Senhor Deus se ponha com milagres, eu não me inclino diante dele. Porque estes são evidências de que teu Deus e teu Senhor são apenas anjos dos mortos, que trabalham para ti e teu engrandecimento, e não para o bem-estar de todos os homens. 14. Pois eu também tenho milagres; e o que teus magos podem fazer, eu também posso fazer; eu não tenho olhos e ouvidos, igual aos oráculos? Agora eu declaro um milagre para ti, que você mesmo não só deve consentir que o meu povo saia de Egupt, mas você enviará exércitos para expulsá-los. Para transformar uma haste em uma serpente, ou água em vinho; ou para mostrar os espíritos dos mortos, eis, ó rei, mesmo aqueles que são de carne podre podem fazer tais coisas! 15. Faraó disse: Se o oráculo ouve a Deus, esse não é o maior? Moisés respondeu: Aquele que pronuncia o que um anjo lhe oferece é o servo desse anjo; aquele que pronuncia uma boa verdade falou com a voz de Yehovih. O Faraó perguntou: Você diz que tuas palavras são do Creador? 16. Moisés respondeu: Eu sou como todos os

homens bons que falam a verdade; tudo o que é bom, e toda a verdade, são as palavras de Yehovih. Em uma rosa Ele encontra expressão no perfume; no relâmpago Suas palavras são trovões; em um pássaro Suas palavras são canções; mas no homem, Sua voz está nas palavras do homem; pois cada criatura viva, e toda coisa morta na terra, ou nas águas, ou no ar acima da terra, dá expressão à sua maneira; porque a mão do Pai é o fundamento de tudo o que é bom e verdadeiro. Ele é o EU SOU, que me enviou a ti; por Seu comando eu abro minha boca diante de ti. E em Seu nome eu declaro a ti que não só permitirão que o meu povo saia de Egupt, mas você enviará teus exércitos para expulsá-los. 17. O rei disse: Moisés, Moisés, você está louco! Pois mesmo que todo o Egupt corresse com sangue, ainda não faria o que você disse. Então Moisés respondeu: Eu te digo, ó rei, há dois poderes no céu: o que é para a Justiça e para a Bondade, o próprio Yehovih; e o que é para o pecado e a morte. E se o Creador levantar Sua mão protetora de Egupt, ela se tornará naquele dia o ponto da praga da terra. Você recorda, quando, nos dias antigos, o grande Thothma construiu a primeira pirâmide, teus antepassados criticaram o poder do céu; e imediatamente toda a terra, e a própria grande pirâmide, foi inundada por espíritos malignos. E então vieram reis estrangeiros, que roubaram e saquearam Egupt. Não pense, ó rei, essas lendas são apenas contos ociosos; há Deuses e Senhores no céu que podem varrer o mar e afogar todo esse país. Eis que um dia está definido; uma noite está marcada quando o cordeiro da paz morrerá. E naquela noite, o primogênito de todas as mulheres e os primogénitos de todos os animais nos campos morrerão por todos os Eguptians; mas naquela mesma noite, nenhum dos Israelitas descerão para a morte. Yehovih diz: Eu mostrarei o Meu poder através do Meu povo no tempo de Minhas alianças. 18. Faraó disse: Se essas coisas fossem assim, Deus teria chegado a lugares mais nobres. Você está fora de si. E eu te banirei; nem voltarei mais a olhar para a tua face. 19. Moisés disse: Seja neste mundo ou no próximo, você ainda deve me chamar para te livrar de tormentos. No entanto, eu aceito tua oferta; nem voltarei para você novamente; nem você olhará minha face por um longo tempo. Com isso, Moisés e Arão saudaram o rei e partiram.

Capítulo 18 Arco de Bon

1. Faraó chamou seu chefe superintendente e disse a eles: Quanto aos fabricantes de tijolos hebreus, você não fornecerá mais palha a eles, mas eles mesmos juntarão o restolho, e eles continuarão a fazer o mesmo número de tijolos. E, quanto aos lavradores, não mais lhes permitirás ter gado para puxar os arados, mas eles mesmos devem puxar os arados, e eles também ararão a mesma quantidade de terra. E assim o rei colocou dificuldades extras sobre os Israelitas porque ele estava irritado com o que Moisés dissera. 2. Moisés percebendo isso, clamou a Yehovih, dizendo: Oh, por que Você me enviou perante Faraó? Eis que as coisas são piores do que antes. Oh, se somente eu tivesse guardado minha língua e tivesse um discurso persuasivo! 3. Yehovih disse a Moisés: Não repreenda a ti mesmo, pois você cumpriu Meus mandamentos. E acontecerá agora, o que de outra forma não aconteceria. Pois aqueles Israelitas que hesitaram em sair de Egupt, agora decidirão por si mesmos sobre o que eles farão. E as dificuldades que o Faraó acrescentou, serão uma benção para o teu povo. 4. E aconteceu que os Israelitas se afastaram de seus capatazes, e os rab'bahs os enviaram aos Chefes; e o povo de Israel foi agitado de uma extremidade de Egupt à outra. E quanto aos Eguptians, exceto os cortesãos e os nobres, eles também foram agitados, mas sem qualquer propósito ou ordem; de modo que toda a grande terra de Egupt não possuísse nem lavradores nem construtores; e a limpeza se afastou deles; e o país fedeu como uma carcaça morta, de modo que os insetos e os vermes encheram todo o ar do céu. 5. Mas a carne dos Fidelistas era boa; e os vermes não vieram sobre eles; nem foram atingidos por febres, lepra ou crostas, como os Eguptians.

6. Faraó ordenou que seu exército de duzentos mil homens tomasse o campo, mas eis que estavam espalhados e aflitos de modo que eles eram apenas vagabundos, sem cabeça nem disciplina. 7. Yehovih falou com Moisés, dizendo: Agora eu mostrarei aos seus filósofos um milagre no ar acima da terra. Eles não disseram: Todas as coisas surgem da terra? Pois eles tentaram por todos os meios para Me pôr de lado e explicar Minha creação como um conto inútil. Eles devem olhar e ver o sol, e declarar que, na verdade, não há nuvem; mas, enquanto eles levantarem os olhos, verão uma nuvem elevada nos céus, uma nuvem muito negra, e será ampla como a terra de Egupt. E ela descerá à terra, e provará ser gafanhotos, vindo sem semente; e eles serão tão numerosos que em três dias comerão toda folha verde de toda árvore e erva em toda a terra. Nem devem ser como outros gafanhotos que tenham estado na terra ou que sempre estão; pois o homem deve compreender que não são da semente da terra. 8. Moisés enviou um arauto com esta profecia ao rei, e ele acrescentou a ela: Por que você colocou mais dificuldades no meu povo? Você não vê que o mal que você esperava realizar se curou mesmo antes que acontecesse? Pois agora os Israelitas não trabalham de forma alguma, e seus capatazes estão desamparados. Mais uma vez eu exorto você a deixar meu povo ir. 9. O rei não respondeu a isso, mas silenciosamente colocou seus oficiais no trabalho, treinando e equipando seus exércitos e ajuntando-os; que, quando Moisés o visse, ele entendesse ser o sinal, como o Grande Espírito havia dito antes, quando a nuvem apareceria. E aconteceu em um dia muito claro, ao meio dia, uma nuvem formada no alto do firmamento se tornou mais e mais negra, até descer sobre a terra; e eram gafanhotos; e, como uma tempestade de neve eles cobriram o solo da Terra, em lugares até a profundidade dos sapatos e dos tornozelos. E eles morreram de fome, comendo toda folha verde, erva e grama, de modo que, em dois dias, não fosse possível encontrar uma folha longe ou perto. E no terceiro dia, a fome dos gafanhotos permaneceu inacabada, e eles pularam sobre os Eguptians, velhos e jovens, alimentando-se de suas roupas e até mesmo sobre a carne dos Eguptians.

10. E no quarto dia, Yehovih fez subir um grande vento, e soprou os gafanhotos no mar. E Moisés enviou arautos

ao rei, dizendo: Considera as minhas palavras agora e sê sábio. Eu te disse que a mão do Creador está sobre esta terra. Em teu coração você diz: Moisés é um tolo! Apenas uma tempestade de vento trouxe os gafanhotos de um país distante. 11. Mas eu digo a você, ó rei, isso não é assim. E você ainda deve testemunhar o poder de Yehovih. Pois, como os gafanhotos saíram do firmamento, e você tem uma filosofia para a ocorrência, eis que agora outro milagre virá de outro jeito: Pois rãs e répteis, subitamente, sairão da água, e eles também devem ser assim numerosos na terra que o homem não encontrará um lugar para colocar o pé onde não deve pisar sobre eles. E no primeiro dia eles serão inofensivos; Mas, no segundo dia, eles se arrastrarão sobre o povo, debaixo das suas roupas e nas suas casas; e no terceiro dia comerão a carne dos Eguptians. Mas eles não devem tocar um Hebreu em toda a terra. 12. Nenhum outro achará de onde tantas rãs e répteis vieram; pois não devem ser como a semente de outras rãs e répteis. E no quinto dia todas as rãs e répteis subitamente desaparecerão, nem pelo vento nem pela chuva. Mas um fedor, como uma carne podre, sufocará os Eguptians quase até a morte. 13. Mais uma vez eu apelo a ti, ó rei, para permitir que meu povo saia de Egupt em paz. Esta é a última vez que eu vou solicitar isso a você. E se você não me responder, então acontecerá que, no nono dia e noite, no mês de Abib, Yehovih levantará Sua mão sobre Israel; mas quanto a Egupt, teu Senhor ferirá com morte. Pois nessa noite, em toda família de Eguptians, longe e perto, o primogênito morrerá; e para que não diga que a profecia os matou, eis que o primogênito de todos os animais também morrerá, incluindo cabras, ovelhas, gado, jumentos, cachorros, gatos e toda criatura viva que o homem usa. Pois naquela noite, eis que quatro milhões de Israelitas farão com Yehovih a aliança da morte. E quando chegar a manhã, eles se levantarão para não se deitar novamente em Egupt. E este será o testemunho de sangue inocente contra ti mesmo e todo o teu povo, pelo que os Hebreus sofreram. 14. O rei não respondeu a Moisés; e aconteceu que Egupt estava infestado com sapos e répteis, em todos os detalhes, do modo como Moisés havia profetizado. No entanto, o Faraó seguiu seu curso.

15. Yehovih falou a Moisés, dizendo: Moisés, Meu filho, olhe para o homem e compadece-se dele, porque ele não acredita em mim, embora eu multiplique sinais e presságios continuamente, e dê a ele profecias sem fim. Uma coisa apenas gira os olhos do homem para dentro; e isso é carne de sua carne, morta diante dele.

16. Então na noite da páscoa, quando os Israelitas fizeram a aliança no sangue do cordeiro, um vento quente soprava sobre a face da terra; e o primogênito dos Eguptians caiu morto, tanto homem como animal. E o filho de Faraó morreu, e o filho de seu irmão; e o primogênito de todos os cortesãos, e os primogênitos de todos os nobres, e todas as outras pessoas, seus primogênitos, de modo que em toda família havia um morto.

17. O Faraó tinha sido agora atingido, mas não para arrependimento, pois o mal estava em seu coração, e ele amaldiçoou Moisés e os Israelitas, e fez um juramento para destruir Israel, homem, mulher e filho, de modo que nunca mais haveria um sobre a Terra. E enviou a seus oficiais certo comando, e para mobilizar e começar a matança.

18. Quanto aos Fidelistas, muitos deles haviam dormido durante a noite, mas estavam providenciando a viagem, de modo que, quando chegou a manhã, cada um deles começou com o nascer do sol. De todas as diferentes regiões de Egupt, eles saíram em direção a Sukkoth, a oeste [de Sukkoth]. Os Chefes lideraram o caminho, e cada comunidade foi liderada por um rab'bah, e a família de cada um pelo pai da família ou pelo filho mais velho. E no início eles falaram através dos seus líderes, dizendo: Em Teu nome, ó Yehovih, nós partimos da terra do nosso nascimento, onde nós nascemos, e nossos filhos e filhas nasceram, para nunca mais voltar! Nem Egupt prosperará novamente até que você tenha subjugado toda a Terra para Ti. ||

19. Mas as coisas mudaram maravilhosamente com os Eguptians, pois quando eles viram os Israelitas realmente indo, e sabendo os milagres que ocorreram, eles cederam e trouxeram a eles presentes de ouro e prata; e também jumentos e camelos para as mulheres e crianças Hebreias montarem; e deram a eles comida para comer. Mas as mulheres Israelitas disseram: Não, se nós tomarmos essas coisas, teremos obrigações para com os Eguptians. Os Israelitas não aceitam o que eles não podem pagar. Então os Eguptians lamentaram com medo, dizendo: Para que não nos amaldiçoemos com os Deuses, tome-os, nós também vos suplicamos em nome de vosso Deus. 20. Assim, as mulheres Fidelistas aceitaram os presentes de jumentos, camelos e outras coisas além dessas; e eles montaram os jumentos e os camelos, e os levaram. 21. Quando Moisés soube disso depois, repreendeu Israel, dizendo: Por ter aceitado estas coisas, será dito, vocês pediram emprestado e imploraram a eles para despojar os Eguptians. 22. Quando eles chegaram perto de Sukkoth, Yehovih falou a Moisés e a Arão, dizendo: Fiquem aqui por doze dias, para que veja o Meu povo como eles passam, e que vocês, por sua vez, sejam vistos por eles. Então, Moisés e Arão armaram suas tendas em um alto pedaço de chão ao lado, e permaneceram lá doze dias, e Moisés se mostrou diante deles, falando e encorajando. 23. Depois disso os Israelitas passaram por Etham, nas fronteiras do deserto, e depois em direção a Migdol, perto de Baal-Zephon, o lugar do oráculo do Deus, Baal, e eles acamparam diante de Pi'hahiroth, onde Moisés ordenou a eles ficaram alguns dias para descansar.

24. Agora, quanto a Faraó, ele não atacou os Israelitas, pois o Senhor que pertencia a Yehovih manteve seu exército em confusão. Faraó, achando que os Israelitas não estavam feridos, decidiu ele mesmo entrar no campo; e consequentemente, tendo levado todas as carruagens de Egupt, seguiu em frente, liderando seu exército pessoalmente. Os Israelitas ficaram cansados e fadigados, e, descobrindo que Faraó estava atrás deles, muitos deles se queixaram e resmungaram, dizendo: Oh Moisés, por que você nos tirou de casa? Teria sido melhor para nós permanecermos em servidão aos

Eguptians do que ser morto. 25. Moisés os repreendeu, dizendo: Vocês professam ser Fidelistas, mas ainda não têm fé em Yehovih? Confiem nEle; pois Ele vos salvará com segurança, como Ele prometeu. 26. Yehovih falou a Moisés, dizendo: Eles serão testemunhas da salvação da Minha mão; pois os Eguptians que os perseguem neste dia nunca mais devem persegui-los. Pois quando você conduzi-los ao mar, você levantará a tua vara, e eu dividirei o mar, e Meu povo atravessará a terra do fundo do mar. E o exército de Faraó perseguirá, mas será engolido nas águas. E assim aconteceu: 27. Yehovih trouxe um vento forte e dividiu as águas do mar e varreu-as de volta, e os Israelitas foram em terra. Mas o exército de Faraó, que estava em perseguição, foi apanhado na inundação do mar e se afogou. 28. Assim, Yehovih livrou aos Israelitas de Egupt; e Israel acreditou nEle e em Moisés, Seu servo.

29. Agora, do lugar de Sukkoth para o outro lado do mar, uma coluna de nuvem precedia os Israelitas de dia, e uma coluna de fogo estava sobre eles de noite, e as pessoas olhavam e todos viram a nuvem e a luz. E o nome do lugar onde eles chegaram quando cruzaram foi Shakelmarath; e eles acamparam lá muitos dias.

30. Desde o momento em que Moisés começou a se preparar para a migração de Israel até chegar a Shakelmarath, foi quatro anos e duzentos e sete dias. E o número de Israelitas que saíram de Egupt era de três milhões e setecentos e cinquenta mil homens, mulheres e filhos. E o número de outras pessoas que os acompanharam foi quatrocentos mil; e porque eram das tribos incircuncisas dos antigos, os Hebreus os chamavam de Levitas, isto é, carne imperfeita. 31. E Moisés ordenou aos Levitas acampar de lado, e não se misturarem com os Israelitas, e obedeciam a ele em todas as coisas, sustentando que eles eram os verdadeiros descendentes de Abraham. 32. E Moisés fez um som para Yehovih, e Miriam, sua irmã, cantou e tocou no tamborim, e as mulheres de Israel dançaram diante de Yehovih. 33. Este, então, é o som de Moisés:

Capítulo 19 Arco de Bon

1. Eloih, Todo-Poderoso, Você, meu Deus, Que livrou meu povo! Eu cantarei a Ti um som; e os filhos de Israel a Ti, ó Eloih!

2. Você é uma grande força e salvação; a Ti, Eloih, eu construirei minha habitação; Você, o Deus de meu pai, ó Eloih!

3. Você é meu Guerreiro; Eloih é o Teu nome, para sempre!

4. Você encobriu Faraó e seus exércitos; eles foram engolidos no mar; seus capitães escolhidos e seus guerreiros no Mar Vermelho.

5. As profundezas os cobriram; eles afundaram no fundo como uma pedra, ó Eloih!

6. Todo-Poderoso Eloih; Glorioso em poder na Tua mão direita que passou sobre o sangue inocente!

7. Você, meu Deus, Eloih; Sábio em majestade, em Tua mão direita que desfez em pedaços Teu inimigo!

8. Excelência, Você ó Eloih; Quem em graça veio sobre aqueles que se levantaram para bloquear o Teu caminho; Você enviou Tua respiração sobre eles; como o restolho eles foram cortados pela Tua espada justa!

9. Pelo sopro das Tuas narinas, Você amontoou as águas do mar; e as inundações ficaram de pé pela Tua voz, para prendê-los no coração do mar!

10. Teu inimigo disse: Eu perseguirei; eu os superarei; o despojo será meu; eu desembainharei a espada; minha mão deve destruí-los!

11. Você soprou com o Teu vento; o mar os cobriu; eles afundaram como chumbo nas poderosas águas.

12. Quem é como Você, Eloih, entre os Deuses? Quem é como Você, Glorioso em Santidade, temível em louvor e maravilhas, ó Eloih! Você esticou Tua mão direita, e eles desceram à terra.

13. Todo Poderoso Misericordioso, Eloih, meu Deus, e Deus de meus pais; Quem conduziu Israel e entregou-o à terra de seus pais, ó Eloih! Quem os guiou para uma habitação santa e pacífica.

14. Todas as pessoas devem ouvir e ter medo; um pensamento sóbrio deve tomar conta dos habitantes da Palestina. E os nobres de Edom se maravilharão! Tremor se apoderará do guerreiro de Moab; e os homens selvagens de Kana'yan se derreterão!

15. Você, ó Eloih, deve feri-los com medo; pela magnitude da força do Teu braço eles ficarão espantados e desamparados como pedra. Pois esta terra é a Tua aquisição, ó Eloih; na páscoa do sangue do cordeiro que você adquiriu; e Israel deve passar por isso com temor.

16. E Você os trará para o monte da herança deles, para o Teu lugar, nosso Deus, Eloih. Para habitar em Teu santuário, que Você estabeleceu para Teu reinado, para sempre e sempre.

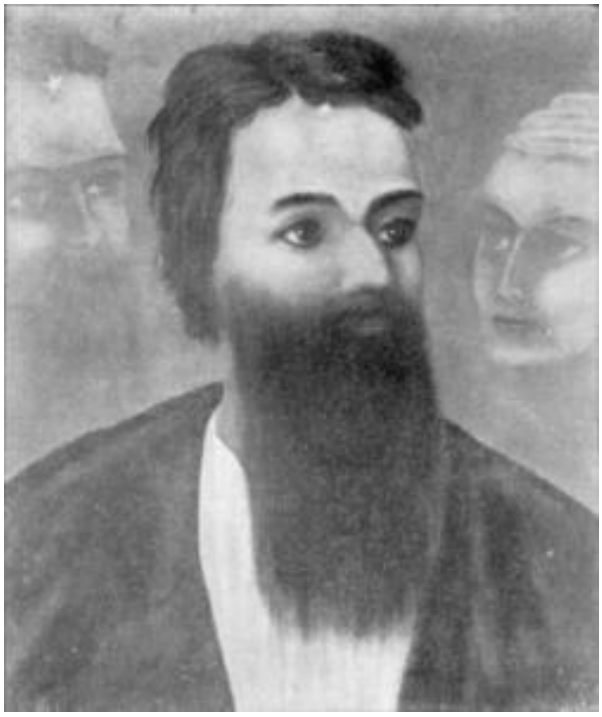
Capítulo 20 Arco de Bon

1. Moisés convocou os Chefes e as rab'bahs, em particular, e falou diante deles, dizendo: 2. O que eu tomei sobre mim, ó Yehovih? Eis que Teus filhos e filhas me seguiram desde Egupt; como eu os unirei a Ti e não a mim, ó meu Pai no céu? 3. Yehovih disse a mim: Moisés, Moisés, o que eu digo a ti, diga aos rab'bahs e aos Chefes; dizendo a eles: Nem Moisés, nem os Chefes, nem os rab'bahs, vos trouxeram de Egupt; vocês foram trazidos pelo Creador, Yehovih, Que é Deus de todos, Capitão de todos, Chefe de todos, Rab'bah de todos. 4. Pois nisto tirei a linhagem dentre o Meu povo e Meus inimigos, os idólatras dos homens. Por causa de sinais e

milagres, os idólatras fazem um homem-Deus de seus mágicos e adoram-no. Mas quem é como você, Moisés, meu filho; em milagres, quem pode te fabricar na magnitude do teu procedimento? 5. Quem liderou Meus milhões; e os livrou de um grande poder sem perda de um homem, mulher ou criança? 6. Mas eu declaro a ti, você deve fazer um milagre maior do que qualquer um destes; pois você deve preservar a ti mesmo de se tornar um ídolo diante dos homens. Pois você Me proclamará a teu povo em todas as coisas; ensinando a eles que você é apenas um homem. E teus Chefes e teus rab'bahs também ensinarão a eles o mesmo, pois eu arrancarei toda a idolatria da face da terra. 7. Também eu não tenho reis nem rainhas; eu sou suficiente para todos os homens. 8. Como Abraham repartiu Meu povo em famílias [comunidades -Ed.], com rab'bahs e com os chefes rab'bahs, assim você os restabelecerá. 9. E os Meus mandamentos, que eu dei a Abraham, eu darei a ti; e eu restabelecerei o Meu crescente com os Meus rab'bahs. E o Meu crescente será a plenitude da Minha lei para os rab'bahs e os chefes rab'bahs. 10. Moisés disse: Eu chorei a Yehovih, dizendo: Como será com o quadrado e com o meio dia? E o anjo de Yehovih, falando em nome do Pai, disse: Ao nordeste Deus; ao sudoeste Senhor; ao noroeste Baal; ao sudeste Ashtaroth. Pois Osiris já está morto. 11. Para este fim, então, prepare um lugar para esta noite, para que o Grande Espírito possa nos abençoar. Os rab'bahs e os Chefes disseram: Está bem.

12. E, quando era noite, Moisés com os rab'bahs e os Chefes se afastaram, colocando sentinelas para que eles estivessem sozinhos. E quando eles foram preparados, a luz de Yehovih veio sobre Moisés, e os livros dos antigos foram abertos diante dele. E ele administrou Emethachavah sobre eles; pela voz de Yehovih, ele o restabeleceu; com todos os ritos e cerimônias como eles são até este dia. E depois disso, os Chefes não eram mais chamados de Chefes, mas Chefes Rab'bahs; porque Moisés os ungiu pelo comando de Yehovih. 13. E em não muitos dias, Moisés escreveu as leis Levíticas; pois o templo interno de Yehovih estava apenas em palavras faladas; mas o templo externo foi escrito. De modo que foi dito: Os Hebreus têm duas leis; uma que nenhum outro homem conhece, e uma para aqueles que não são elegíveis pela fé, sendo aqueles que foram chamados Leviticans; mas não Leviticans de fato, mas agregados, que haviam seguido os Israelitas desde Egupt e que, na sua maior parte, não tinham Deus, pouco julgamento e nenhum aprendizado. 14. Mas, em relação a tudo o que Moisés fez, e ensinou, e como ele trabalhou com suas próprias mãos, muitos livros poderiam ser escritos. E é duvidoso que o mundo tenha produzido outro homem tão bom e grande.

15. No momento em que Moisés chegou a Shakelmarath, ele tinha quarenta e quatro anos de idade pelo sol hebreu (ano solar), mas pelo calendário Eguptian tinha oitenta e oito anos de idade. 16. Quanto ao Faraó e aqueles de seus exércitos que não foram destruídos no mar, eles voltaram para seus lugares. E pouco depois disso, Faraó baniu a Deus (Osiris) da terra, declarando-se o SALVADOR DO MUNDO, e VICE-GERENTE DO ESPÍRITO SANTO. 17. Os escribas e os registradores de Faraó se reuniram em Kaona, e eles designaram Feh-ya (um Eguptian), para escrever a saída dos israelitas de Egupt. E Feh-ya escreveu o relato e chamou-o de ÊXODO DOS HEBREUS, e foi registrado na Casa dos Registros do rei. E as cópias dele foram enviadas para as grandes cidades, e também registradas, pois tal era a lei de Egupt. O registro de Feh-ya foi posteriormente aceito por Esdras, e é o que é conhecido até hoje como o Primeiro Livro de Êxodo.



Moisés. Ele reconstruiu o que tinha sido perdido desde o tempo de Abraham

18. O Livro de Gênesis, tal como estava nos registros Eguptian, foi escrito por Akaboth e Dueram e Hazed, e foi a substância da qual Esdras copiou através de seus escribas, como é até este dia. A inspiração de Gênesis veio do Deus Osiris, o falso e seus emissários, o chefe de quem eram Yotabba e Egupt, que eram servos angelicais para Osíris. E na medida em que os registros agora estão de pé, o espírito de ambos os livros foi a versão Eguptian de todo o assunto.

19. No tocante às genealogias, nas quais os homens pareciam ter vivido uma idade tão grande, essa é a explicação para isso:

20. Thothma disse aos seus escribas: Na busca da verdade das lendas, dê a extensão dela. Por uma lenda se diz, esse homem viveu setecentos anos atrás; outra lenda diz que ele viveu há mil e cinquenta anos atrás. A extensão entre eles é, portanto, trezentos e cinquenta anos, que será o tempo da vida desse homem. || E desta maneira a extensão ficou confusa com o fato, e sem intenção de enganar. 21. E eis que aconteceu que os registros não eram corretos; e para piorar as coisas, os registros eram tão volumosos, sendo mais de seis mil livros, que os escribas de Esdras não podiam fazer nem a cabeça nem cauda deles. No entanto, todos eles foram

escritos, em primeiro lugar, não pelos Israelitas, mas por seus inimigos, onde, mesmo assim, o testemunho dos milagres não é mais fraco.

22. Assim termina a história da libertação de Moisés dos Fidelistas de Egupt. 23. Ouça agora de Chine da terra de Jaffeth:

Capítulo 21 Arco de Bom

História de Chine (Tschin'e), de Jaffeth, Fundador da China

1. Estas são as gerações dos sete antecedentes de Chine, o escolhido do Grande Espírito, Ormazd, em Fonecean também é Eloih; isto é: 2. Tse'wong gerou o Hi-gan, que gerou Ah So, que gerou T-soo Yong, que gerou Ah Paing, que gerou T-chook Lee, que gerou Tschine Loo, que gerou Ah Sho'e, que gerou Tschin'e (Chine), dotado em su'is e sar'gis de seis gerações. 3. Destes, T-soo Yong e Ah So foram profetas de Yehovih (Ormazd), e Ah Sho'e era um vidente; mas as seis gerações podiam ouvir a Voz, e eles caminharam corretamente, mantendo os mandamentos de Yehovih como revelados nas leis Zaratustrianas. 4. Ah Sho'e era um fabricante de cesta, e era como o homem Zaratustra; e Chine, seu filho, foi o quarto nascimento da esposa de Ah Sho'e, Song Heng. Como Moisés, Chine era de cor de cobre, e muito grande, mas seu cabelo era vermelho como o de uma raposa, e ele era tímido e de poucas palavras. 5. Ah Sho'e, ou seja, o pai de Chine, disse: Eu tive outros filhos; minhas palavras são sábias e verdadeiras; Chine era diferente de qualquer criança nascida no mundo; pois menino ou menina, médico algum poderia dizer o que era, mas sim o tipo de menino que ele era.

O anjo de Yehovih (Ormazd) veio a mim antes do nascimento e disse: A criança se chamará Chine, significando sem sexo; como está escrito entre os antigos, i-e-su, sem desejos terrenos. Pois ele deve restaurar o povo escolhido de Yehovih. 6. Antes do nascimento, eu falei aos médicos desta profecia, mas eles não acreditaram. No entanto, por comando de Yehovih, eu enviei sete médicos para testemunhar o nascimento, para que não se afirmasse que os cirurgiões tenham lidado erroneamente com a criança em seu nascimento. 7. Os seguintes médicos vieram: Em Gha, Tse Thah, Ah Em Fae, Te Gow, T'si, Du Jon, Foh Chaing e Ah Kaon, e eles testemunharam que a criança nascera, ao que fizeram juramento, e um registro disso, no tocante a estranheza de tal nascimento e da profecia de sua chegada ao mundo; Este registro foi colocado no Ha Ta'e King (biblioteca) de registros pertencentes ao Rei Sol [registros estaduais -Ed.].

8. Estando agora na minha velhice, eu, Ah Sho'e, coloquei essas coisas no registro, das quais centenas vieram me perguntar sobre o crescimento de Chine. 9. Primeiro, que ele era o mais preguiçoso de todas as crianças, e entediado passou a crer. Pois seus irmãos e irmãs zombavam dele, em relação à minha profecia, para se tornar um grande homem. 10. Segundo, ele comia menos do que um pequeno pássaro (Fa'ak), e cresceu tão magro que nos envergonhamos dele na sua infância; realmente ele não era mais que pele e osso, com uma cabeça grande. 11. Em terceiro lugar, quando ele caminhava, os banquinhos e as mesas se moviam de seu caminho; e mesmo que nenhuma mão os tocasse. 12. Em quarto lugar, os anjos de Yehovih muitas vezes o levavam para a cabana, e levantavam-no para pegar frutas das árvores. 13. Quinto, ele nunca ria, mas era sério e simpático, como um homem velho que abandonou o mundo. Mas ele falava tão pouco que nenhum homem sabia se ele era sábio ou estúpido. 14. Quando ele tinha três anos sua mãe o desmamou, ou melhor, ele se desmamou. E a partir desse momento, ele nunca comeu nada além de frutas e nozes e grãos de arroz. Quando tinha dezesseis anos, começou a crescer de repente, grande e forte, e de cor profunda. Depois disso, procurei um professor para ele; mas eis que ele poderia aprender todo um livro em um dia. Ele aprendia ouvindo uma vez; nem esquecia nada do que ele aprendia. 15. Em seu vigésimo segundo ano, ele começou a falar, e os anjos do céu também falaram por ele. E seu discurso estava cheio de sabedoria. 16. Do nascer do sol de manhã até tarde da noite, sua língua não deixou de falar. E sua boca era como se fosse o porta-voz do céu. Pois depois de um anjo ter discursado diante da audiência por algum tempo, outro veio e depois outro, e assim por diante; e quando ninguém chegava, então o próprio Chine falava. 17. E veio diante dele homens de grande aprendizado, e filósofos, para experimentá-lo quanto ao seu conhecimento; mas todos eles ficaram confusos, como se fossem tolos. Nem foi possível perguntar a ele uma questão que não conseguisse responder corretamente. Seja para ler uma tábua ou para revelar o tamanho e projeto de um templo que nunca vira; ou a doença de um homem que estava longe; pois todas as coisas eram como um livro aberto para ele. 18. Durante quatro anos, esta grande sabedoria permaneceu nele, e a sua fama se espalhou do oriente para o oeste, e do norte para o sul; ninguém sabia o quão longe. Quando lhe perguntaram o quão longe ele podia ver e ouvir, ele disse: Sobre toda a minha terra. E ele marcou com o dedo, dizendo: Nesta tábua, terra Chine! ||

19. Assim foi o país chamado Chine (China), que é até hoje.

20. Ah Sho'e disse: De repente, o discurso abundante de Chine cessou, e ele respondeu apenas sim e não a todas as coisas. E ele ficou silencioso por sete anos e oitenta dias. E então os anjos do segundo céu (etherea) vieram até ele. Depois disso, ele não falou como homem (exceto em particular), mas ele falou como a Luz Suprema, do qual o mundo conhece o resto.

Capítulo 22 Arco de Bon

1. Chine disse: Eu sou apenas um homem. Eu sou a Luz Suprema. Minha voz é aquilo que vive para sempre. Não me adore; não adore o homem; adore a Luz Suprema. Eu sou Yehovih (Ormazd) Sempre Presente. Por causa da minha abundância no homem, o homem abre a boca; faz palavras. 2. Conhecer-Me é conhecer todas as coisas; aquele que se esforça por Mim é o Meu escolhido.

Aquele que não Me conhece, não Me prova; aquele que Me conhece não pode Me provar. A cada eu sou O EU daquele eu. Para aperfeiçoar esse eu que está em todos os eus; tal homem é um comigo. Para viajar por essa estrada; essa é a estrada certa. 3. Ouça-Me, ó homem! Eu venho a cada três mil anos; eu recentemente elevei o mundo. Minha voz vem sobre as almas dos homens; o vosso Supremo Altíssimo sou eu; tudo vosso que é inferior é o pecado. Apenas duas coisas que eu pretendo, ó homem; o Eu que é Eu Mesmo, e o eu que é você mesmo. Qual você servirá? Pois sobre isso se pendura vossa ressurreição ou vosso inferno. 4. No tempo do primeiro dos antigos eu fiz as mesmas perguntas. Quem disse: Eu Te servirei, Ormazd, você, o Eu Supremo, || ele foi o meu escolhido. Quem respondeu: Eu servirei o ego de mim mesmo, era de satan. O último passou na estrada errada. Sua trilha era sangue e morte; guerra, a glória deles. 5. Eles caíram sobre o Meu escolhido; como tigres eles os perseguiram. Eu clamei nos tempos antigos: Por que vocês perseguem o Meu escolhido e os destroem? E eles responderam: Eles não irão guerrear; eles não servem ao nosso rei; eles servem o Rei dos reis; eles praticam a paz; eles não defendem o nosso Deus. 6. Mas eu estiquei Minha mão desde o segundo céu; eu abaixei para Minha filha virgem, a terra turbulenta, Ma-lah. E eu tomei Meu escolhido e coloquei-os na mão de Brahma; e eles eram bem formados e saltitantes, valentes em amor e boas obras. E eu enviei um grande aprendizado aos filhos dos homens, e sabedoria e paz, e grande regozijo. 7. E Ma-lah floresceu e foi perfumado como novo mel, e limpo e cheio de virtude. Suas filhas escondiam a coxa e o tornozelo; seus seios cheios estavam escondidos e suas palavras eram de modéstia. 8. Seus filhos começaram a ascender; produzindo abundância e com canções de alegria e com danças. Pois Meus amados moldaram os caminhos do homem; sua progênie era como as flores doces de um pomar; como a fragrância do trevo vermelho. Eu disse a eles: Não temam; vossos filhos e vossas filhas são uma grande glória para vocês. Contem os dias da vossa esposa; e se regozijem quando o nascimento se aproxima; porque é Meu fruto e vosso. 9. E elas ensinaram aos pequeninos a bater palmas e regozijar; eu os fiz por isso. Cante, ó terra! Levante tua cabeça, eu disse ao Meu amado, pois Meu é um lugar de glória e doce amor, espumante com boas delícias. || Ninguém poderia restringi-los; como jovens potros e jovens cordeiros brincando; suas brincadeiras eram incessantes e as mais ternas. 10. Esta foi a Minha boa creação; a felicidade de Meus escolhidos; esta era a Minha Terra bem-formada nos dias da paz; nos tempos de Meus escolhidos. Nem a guerra nem o choro estavam lá; nem famintos, nem sede, nem fome; nem campos secos; nem doença nem enfermidades perniciosas; nem maldição, perjúrio, mentira nem engano; nem dificuldades e fadigas, nem qualquer coisa maligna sob o sol. 11. Eu, a Suprema Luz, Yehovih, falei. Eles ouvirão Minhas palavras? Como o homem Me julgará, o Creador? Ele foi entre os Meus amados; e os Meus ascendidos que obedecem Meus mandamentos? Ele viu a beleza da terra nas mãos do Meu escolhido? 12. Oh homem! Seu tolo! Você entra num canto escuro e diz: Quão escuro! Você vai diante de Meus inimigos e diz: Que criação vã! Ou procure entre aqueles que não Me servem, e diz: Mundo miserável! Ou entre aqueles que me odeiam e dizem: Quão perversamente eles se matam. Oh, se apenas Yehovih fizesse uma criação melhor! 13. Você clama: não há felicidade na terra; tudo é miséria, tristeza, dor e morte! E este é o teu padrão, ó homem, para julgar o teu Creador! Você diz: Não há paz, nem prazer, nem amor, nem harmonia na terra! 14. Homem teimoso! E, adverso, e de julgamento curto! Oh, se você ficar em um lugar limpo e alto, e depois julgar! Você mediu o Meu escolhido, quem tem fé em Minha Pessoa? Por que você se valorizou? E colocou-se acima de todas as coisas? Quem você descobriu que negou a Minha Pessoa, que não habita em luxúria e autoconfiança? 15. Onde está teu padrão, se não o Altíssimo? Qual é a tua disputa sobre o mais baixo? Se eu chamar a Mim mesmo de Altíssimo, você está mais satisfeito? Se satan se chama o mais baixo, você ficará satisfeito? Ou um homem não deve falar do Altíssimo? Nem do mais baixo? Não existem tais coisas? E elas não terão nomes? 16. Tua perversa mão se levanta contra os Meus escolhidos, para colocá-los na morte. E quando você arrasta a Terra no sangue; e tua mão está cansada de destruição, e teus pequeninos não têm nada para comer, você ora: ó Pai, ajude Teus pequeninos!

17. Eu falei!

Capítulo 23 Arco de Bon

1. Chine falou as palavras de Yehovih, dizendo: Eles buscaram prazer, e por você, ó terra! Eles se inclinaram para os homens, para o rei e para o homem rico, e agora, veja a miséria deles! O rei disse: Venham me servir. Peguem vossa lança, e vosso forte arco e flecha, e venham comigo. Eu mostrarei a vocês excelentes delícias; vocês matarão meus inimigos; e eu darei salários a vocês. 2. E eles correram para servir o rei; sim, eles lavaram as mãos no sangue de Meus inocentes. Porque o rei disse: bravo! Bom matador! || Então eles ficaram satisfeitos, altamente recompensados! 3. Eu disse: Vocês estão na estrada errada; sirvam apenas a mim, pois eu sou um Bem Deleitoso. Porque vocês matam uns aos outros a terra não será cultivada; vocês estão com fome e esfarrapados. E eles perguntaram: O que Yehovih dará pelos salários? Mais do que o rei? 4. Sua fraqueza reside nisso, ó homem! Você diz: Espere um pouco; eu servirei o homem primeiro; e depois Yehovih!

5. Qual lucro você tem na morte do teu irmão? Com todos os seus tesouros de ouro e prata, o que você realmente tem? 6. Eis que você não permitirá viver em paz, mesmo aqueles que Me escolheram e os Meus caminhos. Porque eles dizem: Meu Creador é meu Rei; eu O servirei. || O rei diz: Vá até eles; mate-os! Eles colocaram Yehovih mais alto do que eu! 7. E você diz: É uma coisa boa e saudável servir o rei e matar seus inimigos. Servir meu país matando homens, esta é uma grande glória!

8. Mas a voz do Meu amado levantou-se para Mim; sim, Meus cordeiros fogem diante dos lobos, sendo afastados de Meus bons pastos. Eis-Me aqui, eu venho até eles, aos

amantes da paz, da virtude e da bondade amorosa. Minha mão está esticada sobre eles com grande poder; Minha palavra é dada a eles e não está morta. 9. Vou convocá-los; eles voltarão a levantar a cabeça deles e se regozijar por Minha Presença. ||

Chine. O fundador da China, e quem restaurou os direitos dos crentes em Yehovih através daquele grande país

10. Depois que a voz de Yehovih veio a Chine ele viajou para longe e perto; e por sua maravilhosa sabedoria, homens de grande aprendizado e até reis foram enviados por ele. E onde quer que ele fosse, ele pregava o mesmo, pela paz e pelo amor, e contra a guerra.

11. Durante três anos Chine viajou, proclamando o Creador acima de tudo no céu e na Terra. E então ele descansou cento e quarenta dias, dormindo como uma criança pequena, dizendo nada mais do que uma criança diria.

12. Então surgiu uma mudança sobre Chine; ele era como um homem novo no mundo, e não como um Deus. E ele se levantou, dizendo: Meu Pai, Creador de homens, chame a mim. Eu ouvi Sua voz. É como um fogo ardente na minha alma, movendo-me. Não com dor, mas com grande poder. Ele diz: 13. Chine, Meu Filho! Chine, Meu Filho! Minha casa está em chamas! Meus pequeninos estão queimando. Vá até eles, Chine. Eles estão com medo e tremor; eles não sabem que caminho tomar. Os reis da Terra os proibiram; eles são caçados e estão famintos. Vá até eles, ó Chine! Para esse fim, eu te dei vida no mundo; você será Minha Voz para eles. 14. Chine disse: Yehovih diz: Quem pode superar o fogo quando ele permanece na casa? Ele vai para fora, onde há água. Chame Meu povo da casa dos Meus inimigos. Dê a eles uma fonte de água limpa; eles estão sem vida e com sede. Diga a eles; Yehovih vive! Seu amor abunda. || Venham às Minhas fontes que não estão secas. Venham ouvir a aliança de Meu Filho, Chine:

15. Eu juro por Ti, ó Yehovih, meu Todo-Poderoso! Eu não terei outro Deus senão a Ti, Creador! Suprema Luz, o Mais Glorioso! Você é meu Rei! Santo, Santo, Sempre Presente! Oh meu Capitão, meu Capitão Altíssimo! Eu Te saúdo no Sol Nascente! No meio-dia, o mais Altíssimo! E no doce Pôr do Sol! 16. Eu não conheço senão a Ti; a Ti isso eu juro, meu juramento mais solene, ó Yehovih! Convoque Teus anjos, santos e mais sábios; Teus anjos escribas! Eles ouvirão minha aliança Contigo, Meu Creador! Eles devem escrevê-la nos livros do céu, ó meu Mestre! E enquanto o sol, a lua, a terra e as estrelas existirem, meu juramento a Ti se levantará contra mim: 17. Você somente será meu Rei; Você somente será meu Deus e Governante Celestial. Todos os outros reis eu renego, e todos os outros Deuses, capitães e grandes governantes. Eu não me inclinarei a nenhum deles, nem os adorarei, para sempre. Eu, Chine, falei. 18. Eu juro a Ti, ó Grande Espírito, Você é meu vínculo até o fim do mundo. Eu não irei nem guerra nem estimularei a guerra; para a paz para sempre, eu juro. E mesmo que eles (pensem em) me recrutar e me torturar, ou me matem completamente, eles não devem me forçar; eu não vou extrair uma gota de sangue de qualquer homem, mulher ou criança que Você tenha creado vivo na terra. 19. Eu juro por Ti, Você a Pessoa Suprema – Você que é tão grande que a terra, o sol e as estrelas não preencheriam o vácuo da Tua mão – para ser como Você, ó Yehovih. Negociação justa com todos os homens, como Você faria; e bom, perdoando e sem ira para sempre; e para compartilhar igualmente em todas as posses com o Teu escolhido, ó Yehovih. 20. Levantar os que estão abatidos; resgatar os aflitos e desamparados; nunca tornar o mal, nem o fruto da ira, para qualquer homem, ó Yehovih; mas o bem para aqueles que abusam de mim; e em minhas ações, firme em Teu caminho, meu Creador. 21. Eu meu sangue eu faço aliança Contigo; pelas veias da minha carne, faço juramento para sempre: Nunca se divorciar de Tua Ordem, ó Hi-tspe[115]. O sangue do sangue dos Teus escolhidos meus herdeiros serão e seus herdeiros após eles, para sempre.

22. Ouve-me, ó Yehovih: Eu faço uma nova aliança; ela será escrita sobre o firmamento do céu. Eu farei o bem com todas as minhas forças; as lágrimas dos pobres sofredores serão como o sangue escaldante nas minhas veias; e não me sentarei e descansarei, nem procurarei a facilidade, nem terei bens enquanto eles estiverem em falta. 23. Alfinete-me, ó meu Pai no céu; aguce mais minha consciência do que uma espada; conduza-me a trabalhar para os pobres e aflitos, não me dê descanso, exceto enquanto eu estou fazendo bem a eles. 24. Oh, se a minha aliança fosse definida com espadas, apontando para todos os lados; para que eu não encontrasse a paz senão em Te servir, meu Creador, Ormazd; e que eu fosse puro, forte, sábio e mais rápido do que a vida e a morte, e infalível. 25. E esse meu juramento alcançou o

[115] Uma das ordens de Fidelistas na China. Equivalente ao Hi-dang em algumas regiões. – 1882 Ed.

Teu escolhido, e eles me ouviram; que minha voz era doce para eles e atraente como um amor precoce. 26. Se ao menos eles saíssem dos seus esconderijos, Teus filhos fiéis, e não tivessem medo. 27. Eu iria a eles como um amante, e inclino a cabeça para eles, por seu longo sofrimento e sua fé por Ti, Yehovih. 28. Como um pai que perdeu seu filho e o encontrou novamente, eu os levaria em meus braços, Teus adoradores, Tu o Supremo, Espírito Eterno. 29. Como uma roseira pisoteada na lama, ó como eles foram flagelados, ó Yehovih. Destituídos, esfarrapados e espalhados. Mas eu iria lavá-los e dar a eles um novo solo; então suas vozes em canção e louvor alegrariam a Terra inteira.

Capítulo 24 Arco de Bon

1. As grandes cidades dos antigos em Jaffeth foram destruídas por Joss (Te-in) e seus espíritos malignos, que inspiraram os mortais à guerra. E, em sua maior parte, era uma terra de ruínas, mas agora milhares de cidades, ao lado dos muros quebrados, se espalhavam por toda a largura da terra.

2. Yehovih falou a Chine, dizendo: Agora é um bom momento para os Meus escolhidos. Eis Meus inimigos, os idólatras; você pode reconhecê-los por seus soldados. Eles são fracos agora. Eles suspiram com o trabalho de suas grandes batalhas. Deixe Meu povo sair de seus aposentos e segurar suas cabeças. 3. Diga a eles, ó Chine: Não há Joss, nem Ho-Joss, nenhum Te-in, nem Po, nem Po-Te-in, para fazer vocês terem medo. || E enquanto o inimigo descansa, ordene que Meus filhos e filhas se ergam! Eles habitarão a terra que é estragada, e levam a florescer e produzir abundantemente. Chame minha raça proibida; o inimigo está cansado de suas feridas; seu coração está envergonhado e desconsolado; ele é derrubado. 4. Chine foi a A'shong e reuniu muitos convertidos, descendentes dos Fidelistas, os puros Brahmans, a linha de Zaratustra, o povo do Grande Supremo, que não aceitou Deuses e Senhores. E ele os estabeleceu, e inventou arados e picaretas para cavar o chão; pois esses implementos haviam sido perdidos e destruídos, desde centenas de anos, e nenhum homem sabia como fazê-los. 5. Chine disse a eles: Esta é uma boa filosofia: Não espere até que você esteja bem alimentado e vestido antes de inclinar a cabeça para baixo no altar de Yehovih. Quando vocês orarem e cantarem diante dEle, então vá para o campo para trabalhar. E Ele vos abençoará. 6. Lembrem-se dos pagãos, eles dizem: Primeiro proveja para o corpo natural, e depois para o espírito. Mas eu digo a vocês, Yehovih os criou ambos juntos. E aquele que diz: Primeiro proveja para o corpo natural, nunca mais olha para seu espírito. 7. Em todas as coisas dão precedência ao espírito; como o Creador está sobre todas as Suas obras, assim o espírito do homem deve estar sobre as obras do homem, e também sobre o corpo corpóreo. 8. Naquele fundamento da sabedoria de vossos antepassados, os Zaratustrianos. Para os pagãos e aos idólatras, que trabalham para si mesmos, que são eles senão servos da carne? 9. Aquele povo que trabalha para a ascensão do espírito, que é através da pureza, do amor, da bondade e da justiça, está no caminho certo para se tornar um grande povo. Mas quando eles se esforçam, cada homem por si mesmo, tais pessoas estão começando a cair. 10. Seus limites podem ser grandes, e seu povo grande, mas ele tem um gânglio dentro dele, mais cedo ou mais tarde a deixará de repente. 11. Dois encontros extremos são sempre perigosos: grande riqueza e pobreza extensiva. Não só depende dos ricos dar sua substância aos pobres, mas eles vão entre eles, ensinando-os e levantando-os. 12. Quem não faz isso, considere quão vago é para ele orar a Yehovih. Sua oração não se eleva. Deixe ele primeiro responder aos pobres. Esta é a abertura de sua própria alma, então Yehovih pode alcançá-lo. 13. Lembrem-se de que todos os homens têm julgamento e que eles devem ser aperfeiçoados para ver as coisas de seu próprio ponto de vista, e não do vosso. Considerem, então, quão injusto é influenciar qualquer homem com suas opiniões, não desejada. ||

14. Chine estabeleceu famílias dos escolhidos, mas limitou-os a duzentos; e a cada família ele deu um sacerdote. Mas ele estabeleceu um limite de quatro mil pessoas para habitar em qualquer cidade.

15. Chine disse: Vocês foram afligidos com Deuses; eu fui enviado ao mundo pelo Creador para vos libertar na família. Eu sou apenas um homem. Eu não tenho autoridade em mim mesmo. Yehovih, o Creador, habita livremente em mim. Vocês podem obter o mesmo. 16. Porque Ele está dentro de mim, isso deve ser chamado de terra de Chine [Chine'ya -Ed.]. Há um tempo para isso. Meu nome é como um ponto para marcar o tempo em que o Creador começou Seu templo de paz, que deve se estender por todas essas pessoas.

17. Yehovih diz: Por que o homem seria inútil em relação a si mesmo? Na verdade, eu não criei um homem na face da terra que é composto de si mesmo. Em vez disso, ele é composto de todas as singularidades, a alma e o corpo. Considere sua carne, de onde ele a recebeu e como ele a sustenta. Não é como um cabelo em sua cabeça é de sua própria criação; nem é feito de material novo, mas foi usado uma e outra vez para sempre. 18. Também não é sua própria mente; nem mesmo o pensamento mais simples; mas ele é composto de coisas emprestadas do começo ao fim, pois assim eu o criei. 19. Ele imagina que eu, quem o criou, nada sou; mas, mesmo a imaginação dele, ele pegou de alguém. Ele reúne um pouco aqui, e um pouco ali, e depois proclama o que ele sabe.

20. Chine disse: Um homem diz: Eu sou normal; nem os anjos nem os mortais me governam! No entanto, ele apenas se gabou como um homem louco, que dirá a mesma coisa. Outro diz: Eis a minha sabedoria! O maior discurso dos anjos através de mim. No entanto, ele não sabe se é verdade ou não. Nem conhece a fonte. Pois, se um anjo o diz, o próprio anjo é composto de conhecimento emprestado.

21. Chine disse: Eu vi um grande matemático um dia, e ele disse: Não há Deuses, nem Senhores, nem anjos, nem Pessoa Suprema. Tudo é vazio. Ele me mostrou um livro que ele tinha, e eu perguntei: Quem fez o livro? Ele

disse: Eu o fiz; não, eu não fiz o pano, nem a ligação; quero dizer, eu fiz a filosofia que está no livro; não, eu não fiz a filosofia, mas a achei; não, ela não estava perdida; quero dizer, eu me guiei para encontrar a filosofia; não, um homem não pode guiar a si mesmo; quero dizer, eu procurei e encontrei o que era novo para mim. || Então, muito pouco desse livro era dele, afinal. 22. Eu vi três anjos de pé ao lado desse homem, e eles estavam rindo dele. Se eu tivesse perguntado aos anjos, eles poderiam ter dito: Não, os pensamentos eram nossos. E se eu olhasse mais longe, eu teria visto anjos atrás deles, alegando as mesmas coisas. No entanto, mesmo eles não são os mais altos. 23. De modo que eu digo a vocês: Todas as coisas vêm de um Altíssimo Supremo, chame-O como você quiser. Aquele que diz: Yehovih falou comigo; || ele, de todos, é o mais próximo da marca. Pois todo o bom conhecimento que vem ao homem é a palavra de Yehovih a esse homem. Seja por um anjo ou por outro homem, ou pela coisa corpórea mais comum, é, no entanto, do Altíssimo. 24. Por essa razão, não se incline na adoração ao homem ou aos anjos, mas apenas ao Altíssimo, Yehovih, pois Ele é a Figura e o Pináculo do Supremo Altíssimo Concebido. E, em contrapartida, o mais baixo de todos; o pé da escada; chame-o de escuridão e maldade, perversidade e pecado, e morte e satan. 25. Não atribua isso ou aquilo aos homens ou aos anjos, pois eles próprios não são as primeiras causas, nem são responsáveis, senão em parte; mas atribua todas as coisas boas, altas, melhores e sábias a Yehovih; e todas as coisas malignas, escuras, perversas e baixas a satan. 26. Nestes termos, você deve tornar claro o que você quer dizer; e é fácil analisar vossas próprias almas e compreender quais desses dois você mais se inclina.

27. A alma pode ser comparada a uma videira, que pode ser treinada para cima ou para baixo. E se você deseja saber se uma videira está para cima ou para baixo, você procura a fruta e não a fragrância. Alguns homens oram muito, mas quanto a boas obras, são como uma videira sem frutas, mas com abundância de fragrâncias.

Capítulo 25 Arco de Bon

1. Chine disse: Um homem espera até ser rico, antes de ajudar os pobres; outro homem espera que os anjos o inspirem, e dê a eles maravilhas, antes ele ensina o inculto; outro espera que a multidão se junte primeiro; e outra espera por outra coisa. Cuidado com tais homens; ou coloque-os em balanças onde a palha é pesada. 2. Os filhos e filhas de Yehovih seguem corretamente. Eles dizem: é o mais alto, o melhor! Eu irei! Embora eu não o realize, ainda não falharei 3. Considere o fundamento das coisas em todos os momentos. Yehovih diz: Eu criei todos os vivos para produzir segundo seu próprio tipo. Portanto, seja perceptivo quanto a quem você se casa; e considere a inspiração do Supremo Altíssimo comum à tua escolha. || 4. Julgue a inspiração do Supremo Altíssimo de qualquer homem ou mulher, não por suas palavras, mas por suas obras. Pois a elevação do mundo deve ser realizada principalmente pelo fruto do casamento judicioso. 5. Chine disse: Eu declaro um vínculo aos homens o qual eles não conhecem, pois pertence ao próximo mundo; que é o surgimento de proles egoístas neste mundo. Pois, enquanto os herdeiros estão na escuridão, eles não podem ascender no céu. 6. Contudo, eu também declaro uma glória no céu para aqueles que se casam com abnegação, que fazem o bem aos outros constantemente e com alegria; pois eles produzem herdeiros para glorificar a Yehovih em boas obras também. 7. Por esta razão, a marca da circuncisão foi dada aos vossos antepassados, para que as mulheres Fidelistas não se deixassem desviar por idólatras. E, no entanto, apesar de todas as precauções, muitos caíram, sendo tentados pela carne. E seus herdeiros desceram mais e mais baixos na escuridão, até que perderam a visão da Pessoa Suprema, e não acreditavam nEle. 8. A mão endurecida do trabalho assegurará um herdeiro melhor do que a mão delicada de uma mulher orgulhosa. A última tem uma alma de paixões, e sua prole terá almas como uma mistura de amargo e doce; embora sejam doces, elas vão se revelar amargas no tempo que virá. 9. Considerem vosso herdeiro; mostrem a ele uma casa ordenada com uma liderança; para que ele cresça compreendendo a disciplina da terra e do céu. 10. O pai será mestre em todas as coisas; e a mãe deve ser vice-mestre em todas as coisas, para governar em sua ausência. 11. Porque cada família deve ser um reino de si mesmo; mas ninguém deve ser um tirano, embora tenha precedência em todas as coisas. 12. Não se sente à mesa para comer até que todos se reúnam nela; e quando eles estiverem sentados, você deve dizer: Em Teu louvor, ó Yehovih, nós recebemos tais coisas, Tua dádiva; esteja conosco para a Tua própria glória, para sempre. Amen! 13. Pois a principal virtude das palavras reside na disciplina para a mente jovem; mantendo-a firme na maneira ordenada dos anjos no céu. E porque ele fala a oração convosco, ele aprende a vos honrar com boa alegria. 14. E quando os filhos e filhas ainda são pequenos, você deve ensiná-los a trabalhar; inspirando-os acima de tudo a não cair na ociosidade, a qual está nas fronteiras do inferno. 15. Mas não os sobrecarregue, nem lhes prejudique; lembrando que eles devem ser a vossa glória, que Yehovih vos concedeu à vossa tutela, não para vosso auto engrandecimento, mas por vossas próprias delícias e prazeres sagrados. 16. Pois eles devem cantar e brincar, bater palmas e se alegrar e dançar, pois estes são os seus agradecimentos ao Creador; e a terra ficará feliz por terem vindo ao mundo. 17. Lembrai-vos que o trabalho será deleitoso, e o labor um grande deleite; ter de outra forma para vossos filhos e para si mesmo, é prostituir o homem para ser como uma besta do campo. Mas vocês os trarão em grupos, e seu trabalho será animado e cheio de instruções. 18. E até os vossos pequeninos aprenderão que vocês são apenas um irmão, um irmão mais velho e um dos filhos do mesmo Creador; ensinando-lhes aquele que acumula e mantém as coisas como suas próprias posses é como um canibal que come a carne e o sangue de sua família. 19. Acima de todas as coisas vocês ensinarão a eles a se manterem santos e puros com o corpo criado com eles; pois nisso reside a saúde e a força. Ser tolo é ficar doente, estar doente é ser sujo. Eis os pagãos e idólatras, os que se alimentam de carne e ossos; no tempo em que se vangloriam de saúde, eles fedem como uma carcaça; sua carne está congestionada e inchada, sua respiração como

um canil de cachorros. Como suas almas podem ser puras ou sua compreensão clara? Eles se tornaram uma apodrecida casa fedorenta para o espírito habitar. 20. E eles dizem: Bah! Eu não vejo Yehovih! Eu não conheço a Pessoa Suprema! Eu nego a alma das coisas! Onde está o espírito? Eu não consigo ver! Ou o som de sua voz? Eu não posso ouvi-lo! E se existe um Grande Espírito, que Ele venha diante de mim! Eu O verei. || Sim, em seus corpos imundos eles dizem isso. Que eles sejam puros e entendam a vaidade de tais palavras.

Capítulo 26 Arco de Bon

1. Yehovih disse a Chine: Agora eu agitarei as nações. Através de você, eu lhes mostrarei a glória e o domínio dos Meus reinos. 2. Porque você andará sem pés; escreverá sem mãos; ouvirá sem ouvidos; verá sem olhos; e você se levantará no ar como um pássaro; por sua própria vontade, irá aonde quer que você quiser. 3. E fará cair o trovão, e ao som da tua voz as chuvas cairão. 4. E você deve dizer: Ide, vocês nuvens; e o sol brilhará em seu lugar. 5. E você virá a quem tem fome, e tua voz se levantará para Mim, e eu enviarei do céu o alimento do céu (haoma); e o teu povo comerá dele e se apaziguará. 6. E você estenderá tua mão sobre os mortos que estão prontos para o forno, e eles voltarão a viver e serão feitos inteiros. 7. Pois estes são os testemunhos de que você é Meu servo e guarda Meus mandamentos. 8. Em que lhes dirá: Eis-me aqui; Eu sou apenas um homem! Por que você cai (prostrado) diante dos Deuses e os adora? Pois eu ordeno, todos vocês ó povo, que não me adorem nem me chamem de um homem que se esforce para fazer a vontade de meu Pai, o Creador.

9. Para quem se torna um com Ele; para tal pessoa, muitos milagres são possíveis; contudo, eu declaro a vocês que não são milagres, de fato; mas possibilidades concedidas por Yehovih aos justos, que O servem em ação e verdade.

10. Yehovih disse a Chine: E quando você mostrar essas coisas para muitos, saiba, então, que teu tempo na Terra está terminado. Pois eu vou te deixar em transe, e o povo se lamentará, dizendo: Ah, ele está morto! E eles devem te cobrir e lançar o teu corpo no forno como se faz com os mortos; e o fogo acenderá e consumirá teu corpo diante deles. Mas você os ordenará previamente vigiar a fornalha, pois você juntará os elementos do teu corpo queimado e os restaurará, e você o habitará novamente e irá, pregando diante dos homens. 11. Portanto, prepara-te; declarando estas profecias de antemão, para que possam ser testemunhadas pelos homens, e assim ser gravado nas bibliotecas dos reis e rainhas.

12. Chine transmitiu às congregações de Fidelistas, os verdadeiros Zaratustrianos, o que Ormazd (Yehovih) havia dito, e muitos deles choraram amargamente.

13. Nos anos anteriores a esses, quando Chine viajara e pregara pela voz de Yehovih, ele visitou os reis, os príncipes e os homens ricos em muitas regiões; e enquanto ele falava assim, repreendendo-os por seus governos e por suas posses, eles não tomaram nenhuma parte contra ele. Mas depois disso, quando ele se foi, os reis, rainhas e nobres disseram: Chine pregou uma doutrina perigosa; porque ele disse: Você não terá rei algum senão o Creador, Que é Rei sobre todos. Isso não porá nossos escravos contra nós? E se as pessoas entram em comunidades, ignorando o rei, onde o rei achará sua receita?

14. E havia sacerdotes de Dyaus e de outros Deuses, e falantes em templos (oráculos) onde os Deuses escreviam em mesas de areia. Além disso, havia inúmeros videntes e profetas. E os reis, estando alerta, investigavam o assunto, indagando aos espíritos sobre se as doutrinas de Chine eram verdadeiras. 15. E alguns dos espíritos disseram: Não há nenhuma Pessoa Suprema. Eis que nós visitamos as estrelas e o sol, e olhamos para longe e perto, e não vimos nenhum Creador, nem Pessoa Suprema. Não existe o Grande Espírito, exceto Te-in, que foi um mortal de uma época, mas subiu ao alto poder no céu e na terra. 16. E outros espíritos disseram: Não há nada no céu que você não tenha na terra. Como devemos encontrar Ormazd? Não desperdicem vosso tempo com Chine e suas doutrinas; ele derrubará vossos reinos. Comam, bebam e saciem vossos desejos; pois estes são a soma e substância de todas as coisas no céu e na terra. 17. Te-zee, rei de A'shong, capital da província de Aen-Na-Po'e, que também era um grande filósofo, já havia ouvido Chine pregar e estava muito interessado. Algum tempo depois disso, um mago, Loo Sin, visitou Te-zee, que contou ao mago sobre as maravilhas de Chine. O mago ouviu a história do rei, e o rei perguntou ao mago se ele próprio poderia, além de seu truque de mão, manifestar sabedoria em palavras, como Chine, e, em caso afirmativo, como poderia ser alcançado? 18. Loo Sin, o mago, respondeu: Te-zee, ó rei, você não sabe como você me envergonhou, teu servo. Pois, quando somos jovens, e achando que temos os poderes naturais para um mago, vamos diante de um adepto para se ensinar todos os mistérios da ordem; e aqui nós tomamos um juramento mais solene para nunca revelar por insinuação, palavra, marca ou caractere escrito, qualquer coisa que revele qualquer um de nossos sinais e mistérios, nos vinculando em grandes penalidades, que eu não posso nomear para você. 19. Saiba então, ó rei, eu posso responder a todas as tuas perguntas e estou ansioso para te atender, mas o que devo fazer? 20. O rei disse: Eu, sendo rei, te absolvo do teu juramento. O mago disse: Comparado ao meu poder, embora eu apenas implore de porta em porta, teu poder, ó rei, é apenas como palha diante do vento. Em meus reinos sutis são as chaves de todos os domínios. Não somente eu e meu ofício dominamos os mortais, mas sobre os espíritos dos mortos. Meu juramento, então, é muito bom para você absolver, pois eu nem posso absolvê-lo eu mesmo! 21. Te-zee, o rei, disse: Desde então, você não pode fazer todas as coisas e, especialmente, absolver um juramento, eu não posso mais lidar contigo. Loo Sin, desejando ganhar algo, disse: Quanto a isso, ó rei, eu te digo que não posso revelar tudo, pois a virtude da minha arte depende muito de seus segredos e mistérios. No entanto, como eu sou muito pobre, posso revelar um sinal para você, pelo qual, se você se aplicasse diligentemente, você poderia obter o restante. 22. Então o rei ordenou

que ele executasse diante dele, concordando em absolvê-lo de acordo com o decreto dos destinos (espíritos). E Loo Sin uma vez foi trabalhar, realizando feitos maravilhosos, como fazer as mesas, cadeiras e mesas, mover e rolar; e ele fez que as vozes falassem em lugares invisíveis. Ele também transformou as varas em serpentes e fez com que os pássaros se sentassem no ombro do rei; e ele mudou a água em vinho, e também trouxe peixes e colocou-os no chão ao pé do rei. 23. O rei disse a ele: Todas essas coisas eu presencio desde a minha juventude. Mostre-me agora, enquanto você permanece aqui, como você pode ver na casa do meu vizinho? 24. O mago disse: Sim, ó rei; Mas para esse feito, é necessário entrar no estado do santo fantasma (transe), e o preço é caro! 25. O rei disse: Eu te pagarei; portanto entre no estado do santo fantasma. 26. Loo Sin levantou os olhos e fez um estremecimento, como um moribundo, e se esticou no chão, pediu ao rei que o interrogasse. 27. O rei disse: aqui está o giz; marque no chão o que está no topo da minha mesa, à esquerda do trono! Quase imediatamente o mago marcou corretamente. E agora, o rei o tentou quanto ao seu poder de ver sem seus olhos, e em lugares distantes; e, provando-o de muitas maneiras, o rei disse: Você também pode mostrar os espíritos dos mortos? 28. Loo Sin disse: Na verdade eu posso, ó rei. Mas isso exige que eu entre no sublime estado da criação e ainda é mais caro! 29. O rei disse: Eu não disse que te pagarei? Mova-se, então. Entre no sublime estado de criação de uma vez!

30. Loo Sin então entrou em um canto escuro e se estendeu no chão, e depois engoliu sua língua, e ficou imóvel e rígido, como alguém que está completamente morto. Depois uma luz como uma fumaça fina subiu do corpo e ficou um pouco de lado, e uma voz falou da luz, dizendo: 31. Quem é você que chama os espíritos dos mortos? Cuidado! Aquele cujo corpo está rígido e frio ao meu lado é um dos herdeiros dos Deuses imortais! O que você pergunta, homem da Terra? 32. O rei disse: quem é você? A voz respondeu: Eu sou Joss, Te-in! Governante do céu e da terra! O Grande Espírito personificado! Criador de todas as coisas! 33. O rei em sarcasmo disse: Você é bem-vindo, ó Te-in! Eu sou um dos melhores mortais, porque você fez meu lugar um lugar sagrado. 34. O espírito então assumiu a forma mortal e ficou diante do rei, mesmo enquanto o corpo do mago estava deitado também no chão. O espírito disse: Que pergunta te incomoda, ó rei? Fale e eu te responderei, porque eu sou toda a Sabedoria e a Verdade personificadas. 35. O rei disse: Por que você não apareceu para mim antes disso? Por que eu fiquei em trevas quanto a tua real existência? Responda-me isso? Pois é o fundamento sobre o qual desejo repousar muitas questões. 36. O espírito disse: Meu filho, Te-zee, eu estive com você desde a tua juventude, cuidando de você, pois você se tornaria o maior rei em todo o mundo. Sim, há excelentes trabalhos para você fazer. E se você deseja estender seu reino, ou ganhar grandes batalhas, eu te mostrarei o caminho, sim? Ou se você deseja outra mulher como esposa, eu a encontrarei para você, sim? 37. O rei disse: Você é um grande governante celestial, eu acredito plenamente, mas você não respondeu minha pergunta. Além disso, você me questiona sobre meu reino e sobre outra mulher por esposa, e essas coisas não são o que eu desejo de ti. E quanto ao assunto das mulheres, ainda não tenho uma esposa; consequentemente, não desejo outra. 38. O espírito disse: Quem você diz que eu sou? O rei respondeu: Eu não sei se você é um tolo ou um demônio; e eu digo que eu já vi um como você, ou então você, através de muitos mágicos. Mas, infelizmente, todo o conhecimento acaba. 39. O espírito disse: Você disse que pagaria o que os destinos decretassem. Ouça-me então, ó rei; você deve dar a Loo Sin quatro peças de ouro. E depois disso vou explicar tudo para você. 40. O rei então jogou os quatro peças de ouro para Loo Sin e exigiu o conhecimento como prometido. O espírito então disse: E em teu juramento você não vai revelar? 41. O rei disse: Eu juro solenemente não revelar nada do que você me ensinar. O espírito disse: Saiba, então, ó rei, eu sou Loo Sin, o mago! Por um longo treinamento, o mago consegue sair do seu próprio corpo em espírito, e aparecer em qualquer forma ou formato desejado. Você vai me experimentar? O rei disse: Mostre-me o espírito do rei Ha Gow-tsee. 42. O espírito caminhou de volta ao corpo de Loo Sin, e depois voltou diante do rei, parecendo como o espírito de Ha Gow-tsee. O rei disse: É como o rei! O espírito respondeu: Aqui, ó homem, é o fim da filosofia. Eis que eu também sou Loo Sin. Alguns homens são um espírito, alguns dois, alguns três e quatro, para um corpo corpóreo. E, no entanto, existe apenas uma pessoa na verdade. 43. O rei perguntou: O que se torna do espírito quando a parte corpórea está morta? O espírito respondeu: Uma das duas coisas é possível a todo homem: O espírito dele se dissolverá na inexistência, e será espalhado e vazio como o ar dos céus, como o calor do fogo que é queimado; ou então se reencarnará no corpo de uma criança antes de nascer, e assim, vive outra vez. 44. Todas as pessoas vêm ao mundo dessa maneira. Uma criança que nasce morta é uma em cujo corpo nenhum espírito se reencarnou. Não há novas criações. As mesmas pessoas vivem agora na terra que sempre viveram nela; nem haverá outras. Elas saem de um corpo quando é velho e desgastado; e então entra em um jovem e vive uma e outra vez, para sempre. Nem há nada mais ou menos para qualquer homem, mulher ou criança em todo o mundo. 45. O rei perguntou: O que, então, é a melhor coisa mais alta para um homem mortal fazer durante a vida? 46. O espírito disse: Comer e beber, e dormir e descansar, e desfrutar de gerar numerosos descendentes. 47. O rei perguntou: Quanto tempo um espírito viveria se não se reencarnasse? O espírito disse: Se o corpo mortal é queimado até virar cinzas, então esse é o tempo; se o corpo é enterrado, e apodrece e volta à terra, então é a hora; se o corpo é embalsamado, e se mantém bem, o espírito volta ao corpo embalsamado e permanece até que o corpo seja moldado em pó. Quando o corpo é moldado em pó ou queimado em cinzas, então o espírito é libertado e está pronto para se reencarnar ou dissolver-se e desaparecer para sempre. 48. O rei perguntou: Como é contigo, é o mesmo com todos os magos? O espírito disse: Você só deu quatro pedaços de ouro; se você tivesse mais, o preço é caro. O rei disse: Eu te disse que pagaria qualquer que fosse o destino decretado; portanto, continue. O espírito disse: É assim mesmo com todos os

magos. O rei perguntou: Mostre-me agora que você pode pregar como Chine? 49. O espírito disse: Você me fará perguntas e pregaremos sobre elas. ||

50. O rei fez muitas perguntas, e o espírito falou sobre elas. Finalmente, o rei disse: Isso é suficiente; eu te pagarei; siga o teu caminho. Quanto à tua pregação e tuas doutrinas, elas não são nada. || Agora eu enviarei e encontrarei outro mago; pois, com um conselho com muitos, eu chegarei à verdade.

Capítulo 27 Arco de Bon

1. Te-zee, o rei, chamou outro mago, Wan-jho, que veio e foi ordenado exibir seus poderes; mas ele também exigiu um preço alto; que o rei concordou em pagar, e Wan-jho exibiu. Primeiro, ele fez com que uma rosa entrasse em uma garrafa de vidro enquanto estava fechada; depois ele produziu uma pequena serpente de uma vara, e fez com que as aves viessem e cantassem ao rei; depois mudou o vinagre na água; depois escreveu em uma tábua de pedra sem tocar na tábua, e mesmo enquanto a mesa estava debaixo do pé do rei. 2. Depois de ter exibido muitos outros feitos semelhantes, ele exigiu seu dinheiro, dizendo: Os anjos se foram; eu não posso mais fazer nada. O rei disse: E você não tem poder para recuperá-los? 3. Wan-jho disse: Quanto você daria? O rei respondeu: Três peças de ouro. E Wan-jho disse: Ah, nesse caso, eis que eles vieram de novo! O que você deseja? O rei ordenou que ele mostrasse os espíritos dos mortos, para que ele pudesse conversar com eles. 4. Wan-jho entrou no mesmo lugar onde Loo Sin se exibiu, e, deitado, lançou-se no transe da morte. Assim um anjo vestido de branco apareceu e veio e ficou de pé diante do rei, dizendo: Oh mais poderoso rei, o que você pergunta? Eis que eu sou a Deusa Oe-tu Heng, venho do meu trono no alto céu. E se você deseja a conquista na guerra, ou obter grandes riquezas, ou mais esposas, mais bonitas, então, por minha vontade mais poderosa, eu darei a ti. 5. O rei disse: Eu sou bendito, ó Deusa, porque você veio me ver. Mas eis que nenhuma das coisas que você mencionou me convém. Não desejo nada a respeito deste mundo. Dê-me luz sobre o lugar no céu onde o rei See Quan habita? 6. O espírito disse: Ele era teu amigo ou teu inimigo? O rei respondeu: Ele era meu inimigo mortal. O espírito disse: Eu perguntei se ele era teu amigo ou teu inimigo, porque eu vi um See Quan no inferno, contorcendo-se com grande agonia. E, no entanto, vi outro See Quan no paraíso. Então, assim, irei buscar o que está no inferno. 7. O espírito passou para o canto, e voltou, dizendo: Ó, ó, ó, ó, ó! Horrores! Demônios! Inferno! E fez uma cena, fingindo estar em tormentos, como se fosse See Quan em tormentos. 8. Depois disso, o rei pediu muitos espíritos diferentes, se eles alguma vez estivessem, ou eram fictícios, e eles eram todos iguais. Finalmente, Te-zee, o rei, disse: Traga-me agora o Deus mais santo no céu, pois eu o interrogarei. Então, o espírito voltou para o canto, e então se aproximou, dizendo: Homem da terra! Porque você me chamou, eu vim. Você sabe que quando eu venho, eu decreto quatro peças de ouro para Wan-jho, meu profeta? 9. O rei disse: Muito justo, Deus! Eu pagarei a ele. Diga-me agora de onde o homem vem e qual é o destino dele? 10. O espírito disse: Primeiro, então, o ar acima da terra está cheio de espíritos elementares; os maiores são tão grandes como o punho de um homem, e os menores não são maiores do que os menores insetos na terra. Seu tamanho indica sua inteligência; o maior é projetado para seres humanos. Estes enchem todo o ar da terra e todo o espaço no firmamento acima da terra; eles existiram desde eternidade até a eternidade, pois não tinham começo. 11. Assim, enquanto uma criança ainda está dentro do útero, um desses elementares entra na criança, e naquele instante há o começo do homem. E todas as coisas que vivem na Terra são produzidas assim. 12. O rei perguntou: Antes do tempo em que o homem começa, enquanto esses elementares estão flutuando, eles sabem de alguma coisa? O espírito disse: Muitos deles têm grande sabedoria e astúcia, mas também são grandes mentirosos, ladrões e patifes. Você conhece Loo Sin, o mago? O rei respondeu: Sim. E então o espírito disse: Bem, Loo Sin está obcecado pelos elementares, e todos eles são grandes mentirosos, fingindo ser espíritos dos mortos! Quanto a mim, sou uma Deusa muito virtuosa, das mais altas esferas celestiais. Eu te digo, ó rei, esses elementares são a maldição do mundo; eles estão ansiosos para nascer na vida, para que possam obter almas, e eles inspiram mortais à paternidade e maternidade para que possam ter uma oportunidade de encarnação. 13. O rei disse: Você respondeu bem, ó Deusa. Eu pagarei de acordo com o teu decreto. E com isso, o espírito partiu.

O rei Te-zee chamou outro mago, Hi Gowh, do grau de sacerdote, e tendo negociado com ele quanto ao preço por exibição, ordenou a ele que procedesse. 14. Hi Gowh então exibiu da mesma forma que os outros, fazendo grandes maravilhas. E o rei também o ordenou mostrar os espíritos dos mortos. Hi Gowh reclamou do preço; mas sendo assegurado pelo rei que suas demandas seriam pagas, o mago entrou no mesmo canto e se lançou no santo fantasma (transe); e, no momento, surgiu um espírito, dizendo: Saudação a ti, ó rei! Se você deseja conquista, riquezas ou mais mulheres, nomeie teu desejo, e eu darei abundantemente. Pois, eu sou o espírito do grande Zaratustra. 15. O rei disse: Grande Zaratustra, você é muito bem-vindo. Mas, infelizmente, nenhuma das coisas que você chamou é o que eu desejo. Diga-me, ó Zaratustra, qual é a origem e o destino do homem? 16. O espírito disse: Primeiro, então, o rei, nos dias mais longos, o sol se virou tão rapidamente que lançou a sua coroa exterior, e a coroa se quebrou em um milhão de pedaços, voando por todos os lados, e essas peças são as estrelas e a terra e a lua. 17. E, por milhões de anos, a terra era apenas uma pedra, que se derretia em calor; mas esfriou a tempo; e as pedras exteriores na terra foram oxidadas, e isso fez musgo; então o musgo morreu; mas o espírito do musgo reencarnou-se, e isso fez a grama; e a grama morreu; mas o espírito da grama viveu e se reencarnou, e assim fez as árvores. 18. Então as árvores morreram; mas o espírito viveu, e reencarnou-se e tornou-se animal; e eles morreram, mas seus espíritos viveram e se reencarnaram e se tornaram homens. Depois disso, o espírito não se reencarna, mas flutua em paz, e repousa por um longo tempo, quando finalmente se fundem no sol e se extinguem, como uma lâmpada

queimada. 19. O rei perguntou: Como, então, é com você mesmo? O espírito respondeu: Eu era o Deus Sol original, que se afastava do sol para se encarregar desse mundo. Está em minha guarda. O rei perguntou: Quem, então, é o Supremo Primeiro que ainda permanece com o sol? 20. O espírito respondeu: Porque você faz muitas perguntas, ó rei, você deve pagar mais dinheiro. O rei garantiu o espírito de que o dinheiro, a qualquer montante, seria pago; então o espírito disse: Ahura-Ormazd era o original de todos; mas quando o sol tirou sua superfície, Ahura-Ormazd foi lançado em pedaços, uma peça para todas as estrelas, exceto a terra, e eu vim aqui por minha conta, porque era maior e melhor do que qualquer outro mundo.

21. O rei demitiu o espírito e o sacerdote, e chamou outro, um mago também do cargo de sacerdote, Gwan Le. E Gwan Le, assegurando que seu preço seria pago, procedeu também à exibição. E ele realizou feitos como os outros. Então o rei ordenou a Gwan Le que chamasse os espíritos dos mortos. 22. O sacerdote pediu desculpas pela despesa do transe da morte (poder do santo fantasma), mas, além disso, assegurou-se de que suas demandas fossem pagas, ele entrou no canto e se lançou no torpor, tornando-se rígido e frio. 23. Depois apareceu um anjo, dizendo: Eis-me, ó rei, sou Brahma. E se você deseja conquista na guerra, ou maior riqueza, ou mais mulheres, eu concederei teu desejo. Eu posso te falar sobre tesouros escondidos, minas ricas e mulheres desejáveis. Também posso dizer a ti como teus exércitos podem superar teus inimigos com grande matança. 24. O rei disse: Eu estou encantado, ó Brahma. Mas eu não desejo nada do que você mencionou. Conte-me sobre a origem e o destino do homem? 25. O espírito disse: Saiba então, ó rei, todas as coisas vivas têm duas partes, o corpóreo e o espiritual; todas as coisas mortas são apenas uma, que é o espírito. Você, ó rei, era primeiro uma pedra, uma pedra muito grande; então, quando ela virou pó, tua alma entrou na prata, uma peça muito grande; mas quando a prata estava enferrujada, tua alma entrou no ouro; e quando o ouro estava desgastado, tua alma começou a correr para a vida vegetal; e depois disso correu para a vida animal, depois em uma ordem baixa do homem, então na alta ordem do homem, como você agora é. Assim, o homem surgiu desde o início, reencarnando-se repetidamente, cada vez mais e mais alto. E quando ele é aperfeiçoado em espírito como você é, ele não mais retorna para reencarnar-se. O rei perguntou: O que o espírito faz depois de deixar este mundo? O espírito respondeu: Você deve então encontrar teu parceiro sexual, tua esposa da alma; e não deve fazer nada para sempre, mas tem indulgência sexual, povoando os reinos espirituais com uma deliciosa descendência espiritual. 26. O rei disse: Está bem; você tem uma doutrina maravilhosa. E com isso, o espírito partiu e o sacerdote também. E o rei mandou outro sacerdote, Tseeing, um profeta brâmane. E o rei perguntou a ele: o que você vê para o teu rei? 27. O sacerdote disse: Pelos ritos da minha ordem eu não posso divulgar nenhum dos segredos do céu ou da terra até que você tenha pago o preço da indulgência, que é duas peças de ouro. Então o rei pagou a ele. Tseeing disse: E se você deseja riquezas, ou sucesso na guerra, ou novas esposas, fale, e eu vou te conceder de acordo com o preço. O rei disse: Oh Tsseing, eu não desejo nenhuma dessas indulgências; diga-me a origem e o destino do homem, pois eu entenderia por que eu sou e o objetivo e o fim? 28. Tseeing disse: O primeiro de tudo era Brahma, que era redondo como um ovo. Então Brahma abriu-se, e a casca estava em duas metades, e uma metade era o céu e a outra metade era a terra. Então Brahma encarnou na terra; mas ele não apareceu como um somente, como ele esperava, mas ele surgiu em dez milhões e um milhão de partes, e todas as partes eram coisas vivas, uma árvore, uma planta, um peixe ou um pássaro, ou uma besta ou um homem. E isso é tudo o que existe ou foi ou será. 29. Mas Brahma olhou para o mundo e viu que alguns homens eram bons e alguns maus. E ele disse: Eu separarei o bem do mal. E para que a justiça fosse feita, ele chamou todas as nações e tribos dos homens diante dele. E quando eles vieram, ele disse a eles: 30. Quem se deleita na terra, a terá para sempre. E, embora ele morra, seu espírito terá poder para reencarnar-se em outro nascituro, e assim viver novamente, e assim por diante, para sempre. E ele terá grande indulgência na terra, comendo e bebendo, com mulheres e com toda sorte de delícias, pois elas serão suas para sempre. 31. Mas quem quer que se deleita em espírito seja o mais bendito em espírito. Ele não deve, depois da morte, reencarnar-se e viver novamente, mas habitará para sempre no céu e terá delícias celestiais. Mas uma vez que as delícias celestiais são diferentes das delícias terrenas, então, como um mortal, o espírito ao escolher não deve viver como pessoas da terra. 32. Mas ele viverá isolado e atormentará a sua carne com jejuns e com flagelações. Também não se casará, nem viverá com mulher, nem gerará filhos, nem terá indulgência na terra, senão apenas para viver; pois a terra não é dele, nem ele é da terra. E quanto mais ele torturar a carne, maior será a sua bem-aventurança no céu. 33. Agora, quando Brahma havia declarado as duas proposições aos filhos da terra, acrescentou: Escolha agora o que vocês querem; pois depois de ter escolhido, eis que é o fim. Pois quem escolher a terra será da terra, até todas as gerações futuras. Mas quem escolher o céu, para ele e seus herdeiros será final e para sempre. 34. E assim os mortais escolheram, e eis que quase todos escolheram a terra. Mas em milhares de anos e milhões de anos depois, Brahma se arrependeu de seu antigo decreto, pois ele viu a terra se tornar muito cheia de pessoas, e elas eram pecaminosas além dos limites. E Brahma enviou um dilúvio de águas e destruiu um trilhão de vezes dez milhões deles. E enviou Zaratustra ao mundo para dar novo julgamento. 35. Zaratustra abriu de novo a porta do céu, dizendo: Quem depois disso escolhe Brahma e torturar a sua carne e odiar a terra, e viver além do mundo, eu o salvarei da terra e do inferno também, pois eu Sou muito eficiente e influente com o Criador. 36. Tais, então, o rei, são a origem e o destino do homem. Alguns nascem para a terra para sempre, e alguns nascem para o céu. No entanto, o caminho está aberto a todos, para escolher o que eles quiserem, a terra ou o céu.

Capítulo 28 Arco de Bon

1. Te-zee seguiu suas pesquisas por um longo tempo, e com muitos profetas, magos, videntes e sacerdotes. Depois, ele disse: 2. Tudo é vaidade; tudo é falsidade. Nenhum homem me respondeu corretamente quanto à origem e ao destino do homem. Mesmo os anjos, ou o que quer que sejam, só podem me informar sobre as coisas da terra; eles só enxergam como o homem vê. E pode ser verdade que esses anjos não são mais do que Loo Sin disse, que é apenas o espírito do mago. Porque seu corpo entra neste transe isso parece razoável. 3. Agora, portanto, eu vou parar esses magos e sacerdotes; eles não são bons sob o sol. Então, Te-zee emitiu um decreto que abrangia sua própria província, ordenando que magos e sacerdotes deixassem a província, sob pena de morte. E então eles saíram de seus domínios.

4. Então aconteceu que, em outras quatro grandes províncias, os reis fizeram exatamente o mesmo (magos e sacerdotes questionados) e quase ao mesmo tempo. E estas eram as províncias, a saber: Shan Ji, sob o rei Lung Wan; Gah, sob o rei Loa Kee; Sa-bin-Sowh, sob o rei Ah-ka Ung; Gow Goo, sob o rei Te See-Yong; e estas cinco províncias compreendiam a parte principal de Jaffeth. E todos esses reis emitiram éditos semelhantes. Para que os magos, videntes e sacerdotes fossem obrigados a abandonar seus chamados ou a ir além dessas províncias, onde moravam os bárbaros.

5. Yehovih ordenou a Chine que fosse diante do rei Te-zee, e quando ele veio, o rei disse a ele: Faz alguns anos que te ouvi, e você era profundo. Eu estou encantado que você tenha vindo diante de mim novamente, para que eu possa te questionar. 6. Chine disse: quando você me ouviu antes, o Grande Espírito falou através de mim. Agora eu estou bem instruído, e ele me ordena falar do meu próprio conhecimento. 7. Primeiro, então, eu sou um homem como você é; no entanto, cada homem tem um trabalho diferente. Você é o rei desta província, e também me dizem que você é bom e sábio. Espero que você seja. Caso contrário, minhas palavras não vão te agradar. Quanto a mim mesmo, eu fui enviado ao mundo para marcar esta terra e nomeá-la China'ya (terra Chine), e para estabelecer de novo aqueles que aceitam o Grande Espírito. Pois Chine'ya e seu povo permanecerá um país diferente e pessoas diferentes de todo o mundo. 8. Saiba então, ó rei, eu não venho em vaidade, alegando que eu, Chine, sou muito ou posso fazer muito; pelo contrário, eu digo a você que eu sou um dos mais fracos dos homens; e ainda tenho mais poder do que qualquer outro homem no mundo. E, no entanto, assinala-te, de mim mesmo, não há nada para se gabar; pois eu sou apenas como uma ferramenta nas mãos de Yehovih (Ormazd), e eu mesmo não faço nada, mas Ele através de mim. 9. Eu olho para você e vejo você ter questionado magos e sacerdotes, e que você está insatisfeito. Saiba, então, o rei, teu erro é não engrandecer teu julgamento. 10. Você trabalhou com magos que estão sob o poder de anjos da primeira ressurreição, e até mesmo anjos abaixo deles. 11. Todos esses anjos ensinam de acordo com sua própria compreensão individual; como indivíduos errantes eles são. E seus milagres são da mesma ordem, meramente milagres individuais. 12. Aquele a quem eu ensino, opera milagres não num canto pequeno, mas nos assuntos dos reinos e das nações; e não apenas através de magos, mas através de reis e rainhas, e mesmo através de pessoas comuns. Você mesmo é um instrumento na Sua mão. 13. Eis que, quando emitiu o teu decreto contra magos e ascetismo, na mesma época, outros quatro grandes reis fizeram o mesmo! Este é realmente um milagre! Ninguém pode falsificar os Seus milagres. Não te ensoberbeça a pensar que tais questões ocorrem por acidente. Elas não ocorrem por acidente; mas por Yehovih. Porque Seus anjos na segunda ressurreição são organizados e trabalham em poderosos exércitos. 14. Te-zee disse: Você é excelente, Chine; ou então, tua súbita filosofia transforma o meu cérebro! Continue! Como devemos saber, primeiro, que há anjos que são realmente os espíritos dos mortos? Em segundo lugar, como podemos distinguir entre a primeira e segunda ressurreições? 15. Chine disse: Somente ao ver e ouvir com os olhos e ouvidos naturais, e com os olhos e ouvidos espirituais, qualquer homem pode conhecer qualquer coisa na terra ou no céu. Quando esses sentidos são puros e claros, um homem sabe que os espíritos dos mortos vivem. Pois eu declaro, ó rei, na verdade, que o espírito do meu corpo emergiu do meu corpo em muitas ocasiões, às vezes indo subjetivamente e às vezes objetivamente. Nem é uma criação especial para mim apenas; mas é aquilo que milhares e dezenas de milhares podem alcançar pela disciplina. 16. Quanto a primeira e segunda ressurreições, saiba, ó rei, espíritos que dispõem coisas individuais ou coisas terrenas; ou propõe riquezas ou ganhos pessoais, ou casamento, palestrando a esse homem ou a aquele homem sobre o que é bom para ele como indivíduo; espíritos que dão grandes nomes, professando ser essa ou aquela grande pessoa desde há muito tempo morta; todos esses são enganadores e não avançaram além da primeira ressurreição. Eles negam o EU SOU, o GRANDE ESPÍRITO, a SUPREMA PESSOA. O seu mais alto paraíso é o enxertar novamente nos mortais, e deleitar na luxúria. Eles te lisonjeiam, dizendo que você era esse ou aquele grande homem em uma reencarnação anterior. Eles te manipulam para ganhar lucro com seu próprio mago; eles são sem verdade ou virtude, e de pouca sabedoria. 17. A segunda ressurreição não vem a um indivíduo como um indivíduo; ela vem como um exército, mas não para um indivíduo, mas para um reino, uma nação, uma comunidade. Como esses anjos pertencem a comunidades organizadas no céu, essa organização também trabalha com organizações virtuosas de mortais. 18. Isto é sabedoria, ó rei; para se afastar do eu individual; para se tornar um com uma organização, para trabalhar com o Grande Espírito para a ressurreição dos homens. Pois, quando você se faz um com muitos para este fim, o Pai também trabalha com você e com eles. Como você se mantém como um eu individual, os anjos individuais também vêm até você como indivíduos. 19. Respostas individuais ao indivíduo; a primeira ressurreição para a primeira; a segunda para a segunda. Além disso, a Suprema Pessoa é sobre todos, e funciona cada uma em sua própria ordem, para um grande propósito. 20. Não pense, ó rei, estou fazendo uma nova doutrina; eu estou apenas declarando o que também foi proclamado aos antigos. E aqueles que vieram e tinham fé eram chamados de pessoas escolhidas por Yehovih, porque, na verdade, elas O escolheram. 21.

Reconheça, portanto, que quem nega a Pessoa Suprema não é da Sua ordem; nem essa pessoa tem a luz do Pai nele. Mas aquele que alcançou entender que todas as coisas são realmente um todo harmonioso, também conseguiu saber o que se entende pelo termo, Pessoa Suprema, pois Ele é Supremo; e, consequentemente, Sempre Presente, preenchendo tudo, estendendo-se por toda parte. 22. Em contrapartida dEle, duas outras filosofias são paralelas, que são a escuridão e o mal. Um diz que o Supremo não é uma pessoa, sendo vazio, e menos do que as suas partes; o outro diz que o único Supremo Altíssimo é o grande anjo que eu adoro, que é como um homem e separado de todas as coisas. 23. Estes três constituem o fundamento de todas as doutrinas do mundo, ou que já foram ou serão. O mais baixo é a idolatria, que é o mal; o segundo, a incredulidade, que é a escuridão; e a primeira é fé, verdade, amor, sabedoria e paz. 24. Yehovih e seus anjos classificam todos os homens sob uma dessas três cabeças. E eles podem ser comparados a três homens que procuram um campo; um vê uma luz e sabe que a vê; outro espera que ele veja, mas ele só vê uma folha branca; mas o terceiro não vê nada. 25. Como testemunha, portanto, o último é inútil; o segundo é uma testemunha circunstancial; mas o primeiro é positivo, e é o mais alto e mais firme de todos. Ele conhece o Pai Celestial. Ele O vê nas flores; nas nuvens e na luz do sol; sim, nas frutas e ervas; nas bestas do campo, e em cada coisa rastejante; e além, nas estrelas, na lua, na terra e no sol. Na doença, na saúde, na tristeza e na alegria; verdadeiramente ele encontra Yehovih em todas as coisas; ele sabe que o olho de Yehovih e o ouvido estão para sempre sobre ele; e ele caminha em retidão com temor, mas na verdade, fé, orgulho e alegria!

26. Te-zee, o rei, perguntou: Diga-me, ó Chine, qual é a origem e o destino do homem? 27. Chine disse: O Sempre Presente sempre o produz com vida no ventre de sua mãe; e ele é, então, uma nova creação, seu espírito do Espírito Yehovih e seu corpo da terra; um duplo ser o Pai o cria. 28. Seu destino é a ressurreição eterna; em que assunto, o homem pode ter um trabalho maravilhoso enquanto ele se eleva para sempre e sempre.

29. O rei perguntou: Se Yehovih está criando o tempo todo, o firmamento não se tornará muito cheio de anjos? 30. Chine disse: Mil homens leem um livro e, no entanto, esse livro não tem ideias mais completas do que no início. O homem corpóreo não é divisível, e assim, enche um lugar. O pensamento, que pode ser comparado com a alma, é o oposto disso. Dez mil homens podem amar o teu jardim de flores, mas o teu jardim não é mais completo por causa do amor deles. Almas exaltadas nos céus superiores não possuem massa e substância; e mesmo assim são as regiões em que habitam, como em comparação com as coisas corpóreas.

31. O rei disse: Eu gostaria de ser como você é! Por qual questão, se você usa tua varinha e me faça até metade como sábio, eu darei todo o meu reino! 32. Chine disse: Você não pode negociar pela Fé, ou comprá-la, como um casaco ou sandálias. E, no entanto, até que a Fé seja alcançada, não há ressurreição. Nenhum pássaro já voou do seu ninho sem ter fé antes de poder voar. E quando você tiver Fé, você vai afastar seu reino e escolher tesouros celestiais em vez disso. Até que você tenha alcançado a Fé, você manterá teu reino. Este é um julgamento para o homem rico da mesma maneira. 33. As riquezas e o reino de um rei podem ser comparados a bolas de ouro amarradas aos pés de um homem em águas profundas; ele não pode subir até que ele se solte, e tire o que o prende. Então, também, os homens estão ligados em espírito, e até que colocam suas próprias mãos no assunto, não há ressurreição para eles.

Capítulo 29 Arco de Bon

1. Te-zee, o rei, disse a Chine: Porque você me deu essa grande luz, parece-me que deveria emitir um decreto que comanda todo o meu povo a aceitar tuas doutrinas? 2. Chine respondeu: Oh homem! Quão curto você está em compreender o nosso Pai! A violência é Sua inimiga. Tal decreto não seria melhor do que um decreto que estabelecesse qualquer outro governante celestial. Isso se frustraria. Ele não vem com espada e lança, como os Deuses ídolos; Ele vem com educação, cujo principal livro é o exemplo de boas obras e de paz e liberdade para todos. 3. Te-zee disse: Você argumenta bem. Ouça-me, então, o maior dos homens; ordene-me, como se eu fosse o mais baixo de servos, e eu te obedecerei. 4. Chine disse: Oh rei, você me atormenta com a minha própria incapacidade de fazer você entender! Você não se tornará servo para nenhum homem, mas para Ormazd, o Grande Espírito. 5. O rei disse: Então eu afastarei meu reino. Mas Chine disse: Considere primeiro se você pode melhor servi-lo fazendo este ou aquele caminho, e depois siga a tua luz superior, e você não deve errar. 6. O rei perguntou: O que você acha, deixarei de lado meu reino e minhas riquezas e farei o que você faz? 7. Chine disse: Você será teu próprio juiz. Se eu julgar por ti, e você segue meu julgamento, então eu sou obrigado a você. Permita-me também ter minha liberdade. 8. Te-zee disse: Se o Grande Espírito me desse tua sabedoria, então eu O serviria. Quanto tempo, você diz, que um homem o servirá para alcançar a grande sabedoria? 9. Chine disse: Suponha que um homem tivesse vários pedaços de vidro; alguns claros, alguns escurecidos com fumaça e graxa; quanto tempo, você diz, isso exigiria que todos fossem claros? Pois tal é o ego no homem; ele nubla sua alma; e quando ele afasta o ego, então sua alma é clara, e isso é sabedoria, pois ele contempla o Pai através da própria alma; sim, e também O ouve. E até que ele faça isso, ele não acredita em Sua Pessoa ou Presença, não importa o quanto ele professe.

10. O rei manteve a Chine por muitos dias e o questionou com grande sabedoria e prazer. Um dia, Chine disse a ele: Yehovih me disse: Vá rapidamente para as outras quatro grandes províncias de Chine'ya e explique aos seus reis quem eu sou. Chine acrescentou: Portanto, ó Te-zee, eu devo deixá-lo, mas depois de muitos dias eu voltarei para você e mostrarei a você o testemunho da vida imortal. 11. O rei providenciou camelos e servos, e enviou a Chine pelo seu caminho. E, depois que Chine partiu, Te-zee disse a si mesmo: Embora eu não consiga decretar as doutrinas de Chine, não vejo nenhuma razão

para que não possa decretar a extinção de Te-in e outros Deuses- ídolos. E assim ele fez o que achou melhor, proibindo que os sacerdotes fizessem sacrifícios [adoração – Ed.] a Joss (Deus), ou Ho-Joss (Senhor Deus), ou Te-in, Po ou qualquer outro governante no céu , exceto o Grande Espírito.

Capítulo 30 Arco de Bon

1. No decorrer do tempo, Chine completou seu trabalho com os reis de Jaffeth e retornou para Te-zee para morrer. 2. Neste momento, mais de mil famílias (comunidades) de Fidelistas haviam sido estabelecidas em diferentes lugares, seja através de Chine ou seus seguidores, os chefes rab'bahs. E quando Chine retornou perante o rei, Te-zee, homens e mulheres vieram de todas as partes do mundo para encontrá-lo e aprender sabedoria. 3. E todos os que estavam de alguma forma doentes, coxos, cegos ou surdos, ele curou pronunciando a palavra E-O-Ih sobre eles. E as pessoas que estavam obcecadas com os espíritos malignos, ele curou, permitindo que eles tocassem seu cajado. E muitos que estavam mortos, ele trouxe à vida; pois na presença do homem ele mostrou poder para realizar qualquer coisa. Na verdade, ele chegou mesmo a se elevar no ar e caminhar nele e sobre as cabeças da multidão. 4. E, enquanto ele estava no ar ele disse à multidão: Eu agora descerei entre vós e morrerei, como todos os homens morrem. E vocês devem deixar meu corpo estendido por cinco dias, para que os olhos fiquem afundados e negros, mostrando que eu estou verdadeiramente morto. 5. E no sexto dia vocês lançarão o corpo na fornalha e o queimará até virar cinzas. E vocês devem levar as cinzas para o campo e espalhá-las desse tal e tal modo, para que nenhuma parte minha seja visto ou conhecida na Terra. 6. E no sétimo dia, que será um dia santo para vocês, eis que vocês testemunharão um redemoinho no campo das minhas cinzas, e o redemoinho recolherá as cinzas do meu corpo; e a minha alma deve habitá-lo e fazer isso completamente, como vocês agora me veem, e eu quebrarei o redemoinho e descerei até a terra e ficarei convosco por mais sete dias, e então vocês verão um navio descer do céu em numa luz extremamente grande, e eu entrarei nele, e ascenderei para o segundo céu (etherea). 7. Nem qualquer homem, mulher ou criança dirá: Eis que Chine era um Deus. Nem vocês devem construir uma imagem minha, nem sequer um monumento, nem de modo algum fazer mais por mim ou por minha memória do que é feito para o menor dos mortais. Pois eu digo a vocês, eu sou apenas um homem que deixou as posses, desejos e aspirações da Terra. 8. E o que quer que vocês me viram fazer, ou tenham conhecido que eu fiz, o mesmo é possível para todos os homens e mulheres creados vivos na Terra. 9. Lembrando que todas as coisas são possíveis com Yehovih (Ormazd); e a Ele somente é devida toda honra e glória para sempre.

10. Então, Chine morreu, e foi queimado até virar cinzas no sexto dia, sob a superintendência do rei Te-zee, e as cinzas foram espalhadas no campo como ordenado. 11. E no sétimo dia, enquanto a multidão cercava todo o lugar, um redemoinho veio e reuniu as cinzas em um pequeno grau; e as cinzas foram iluminadas, e a alma de Chine entrou nelas; então ele explodiu o redemoinho e desceu, aos próprios pés do rei. 12. E Chine disse: Você sabe quem eu sou? E o rei respondeu, dizendo: Na verdade, você é Chine. E porque isso aconteceu, eu decreto que esta, a tua terra natal, deve ser chamada agora e para sempre Chine'ya! E eu também enviarei uma palavra aos outros reis, e eles decretarão o mesmo. 13. Chine disse: Sim, faça isso. E uma vez que o Pai me concedeu sete dias para permanecer com os Seus escolhidos e contigo, ó rei, informe aqueles a quem eu vou te nomear, para vir e me ver. Então Chine contou ao rei quem ele desejava que viesse. 14. E Chine caminhou sobre a terra, do mesmo modo como antes da morte, nem homem algum podia dizer ao olhar para ele que ele passara pela morte. Tampouco as suas roupas eram diferentes, embora elas fossem feitas com as cinzas no redemoinho. 15. No último dia em que ele permaneceu, ele convocou Te-zee e as pessoas que ele selecionou, e falou com elas, dizendo:

Capítulo 31 Arco de Bon

1. Meus irmãos e minhas irmãs, em nome do Grande Espírito, ouçam-me: Estas são as últimas palavras de Chine, pois o Pai me chama. Estejam atentos, para que vocês se lembrem do meu sermão; também considerem e pensem em relação às minhas palavras, pois não sou mais nem menos do que um de vocês.

2. Eu fui enviado para o mundo para cercar este grande povo com a mão de Yehovih. Eu vos tornei um povo exclusivo pelos três mil anos por vir. Eu dou a vocês paz e liberdade; eu tirei um véu sobre o passado sangrento e vos ensinei a amar e respeitar uns aos outros. 3. Chine'ya se tornará a nação mais populosa do mundo inteiro; este é o milagre do Pai para vocês. Vossas doutrinas agora e para sempre descansarão no fundamento que eu vos dei.

4. Tenham cuidado com os Deuses (Josses) e os Salvadores, e especialmente cautelosos com os espíritos dos mortos que não professam a Grande Pessoa Suprema. 5. Todos esses são instigadores de guerra e anseiam seguir coisas terrenas. 6. Sejam exclusivos um do outro; não permitindo que os bárbaros de fora venham entre vocês, nem, especialmente, para se casar com meu povo. 7. No entanto, vocês não devem guerrear contra eles. 8. Mas é lícito que vocês construam muralhas em torno de vossa terra, para mantê-los afastadas. E essas muralhas devem permanecer como o juízo do Pai contra todas as pessoas que vos molestam ou injuriam.

9. E em cada mudança da lua vocês renovarão vossa aliança, que foi minha aliança, com Yehovih. 10. Ensinando isso aos vossos filhos e ordenando-os a ensiná-lo aos deles depois, e assim por diante para sempre!

11. Jurem a vocês mesmos ao Grande Espírito para ignorar todos os governantes celestiais, senão o Creador, o EU SOU, Que está em todos os lugares. 12. E se os idólatras vierem entre vocês, proclamando o Deus deles, ou o Senhor deles, ou o Salvador deles, não os escutem.

Mas, no entanto, não os persigam nem os prejudiquem, pois eles estão na escuridão. 13. Não sejam presunçosos sobre eles; pois vossos antepassados eram como eles. 14. O Pai fez um mundo amplo, e fecundo e alegre, e Ele o dá ao cuidado do homem. 15. A um povo um país; a outro povo outro país, e assim por diante, em todo o mundo. 16. Ele deu Chine'ya para vocês, e Ele diz: 17. Sejam como irmãos e irmãs nesta Minha santa terra. 18. O que nos dias antigos foi feito para florescer como um reino florido por Meus escolhidos, os Fidelistas do passado. 19. Mas eles negligenciaram Meus mandamentos. 20. Os idólatras vieram sobre eles e os destruíram, e desperdiçaram seus ricos campos; sim, os ossos do Meu povo estavam espalhados por toda a terra.

21. Mas agora vocês são libertos mais uma vez, e vocês farão Chine'ya florescer novamente como Meu reino celestial. 22. E vocês multiplicarão, e construirão, e plantarão, e farão desta herança, que eu vos dou, um exemplo para todos os povos, da indústria, da paz e da economia. 23. E da multidão que pode habitar em um só reino, manifestando amor, paciência e virtude, vocês serão um exemplo diante de todo o mundo.

24. E por vossa negligência em guerra e invenções de guerra, vocês serão um testemunho da Minha presença neste dia. 25. Porque o tempo certamente virá quando eu derrubarei toda injustiça, guerra e idolatria, e eu serei a Pessoa Suprema para o mundo inteiro.

26. Chine falou; suas últimas palavras foram faladas. A nave de fogo de Yehovih desceu do Seu céu superior! 27. Chine se levantará nela; e assim vocês também, que são puros, bons e cheios de amor. || 28. Uma luz, como uma grande nuvem, mas brilhante, resplandecendo com luz sagrada, desceu sobre todo o campo onde a multidão estava. 29. Muitos caíram com medo; e muitos gritaram em voz alta com grande tristeza.

30. Então Chine foi e beijou Te-zee, e imediatamente caminhou em direção ao meio do campo e ficou perdido com a luz extremamente grande. 31. E a luz virou-se como um redemoinho, e se levantou, cada vez mais e mais alto, e não foi mais vista.

32. Chine se fora!

33. E então o poder e a glória de Yehovih se manifestaram. Te-zee criou leis especiais protegendo todas as pessoas que rejeitavam Deuses, Senhores e Salvadores, mas adoraram a Luz Suprema (Yehovih). Outros quatro reis seguiram com os mesmos éditos e leis. 34. Os Fidelistas foram salvos com segurança para a liberdade em toda a Chine'ya.

Assim encerram-se as revelações dos três contemporâneos Filhos de Yehovih, Capilya, Moisés e Chine.

FIM DO LIVRO DO ARCO DE BON

O Livro de Eskra de Deus

Capítulo 1 Eskra

1. Deus disse: Este livro será chamado Eskra[116], porque é a história do ciclo celestial, Bon. Deve conter a substância dos registros celestiais de três mil anos, das primeiras regiões da ressurreição dos mortos. Minhas palavras não são da terra, mas do céu. 2. A história da Terra você já conhece; portanto, revelo coisas que você não conhece. Aproveite essas revelações compreensivelmente, pois meus reinos celestiais serão depois tua habitação. 3. Como já foi revelado para você, em relação às sucessões do Deus, e os períodos de dan, e a divisão do mais alto dos céus inferiores, basta que você saiba que seja o que for dado a Deus é do que é a voz de Yehovih, sem levar em conta a administração ou o Deus. E também saber que o céu mencionado em Eskra não é dos céus superiores, etherea, mas atmospherea, cujos céus viajam com a Terra ao redor do sol, que os céus eram chamados os céus inferiores pelos antigos e, por alguns, o mundo intermediário. Por meio desses céus devem passar todas as almas, primeiro sendo purificadas e ressuscitadas em sabedoria, antes de poderem herdar os mundos emancipados em etherea. 4. Também não são essas minhas revelações para os mortais apenas, mas para bilhões de espíritos dos mortos, que não conhecem o plano da ressurreição para os céus superiores; mas que vagam pela terra, sem sequer conhecer as organizações dos reinos no meu mais baixo dos céus. 5. Pelo qual eu venho chegando aos mortais, e a lugares na terra onde eles permanecem. 6. Pois muitos desses anjos acreditam que os céus sejam como uma região selvagem desorganizada, sem governo, instrução e disciplina. 7. E em virtude de sua presença com os mortais, embora invisíveis para eles, inspiram os mortais com a mesma escuridão. De modo que os mortais concluíram que não há Senhores nem Deuses, que são os altos oficiais de Yehovih nesses reinos. 8. Essas questões serão apresentadas em resumo em Eskra; a plenitude delas deve ser aberta aos mortais e aos anjos no tempo próximo; pois eles devem ver e ler os livros nas bibliotecas desses céus, e aprender a conhecer seus próprios conhecimentos. 9. Portanto, a luz deste Livro de Eskra não é de um só Deus, nem de um só Senhor, nem de um registro angelical, que se sucedem constantemente, mas do corpo dos primeiros céus da Terra na maior parte desse ciclo, que está agora no fim.

[116] A origem desta palavra eu tenho sido incapaz de determinar; e do mesmo modo se diz do lugar deste livro. Eskra resume a história sagrada do tempo de Moisés, Capilya e Chine, e segue até quatrocentos anos atrás [do início da era kosmon]. Como é óbvio, abrange a história das quatro grandes religiões dominantes, o bramismo, o budismo, o cristianismo e o islamismo. Estranhamente, entretanto, ele não faz menção de Jesus, o Cristo. Ele menciona um falso Deus, Looeamong, que falsamente chamou a si mesmo de Cristo. O militarismo que foi manifestado entre os cristãos naquela época se atribui à sua inspiração. Há outros falsos Deuses que se referem ao mesmo estilo militar entre brâmanes, budistas e maometanos – 1882 Ed.

Capítulo 2 Eskra

1. Deus, filho de Yehovih, disse: Dá ouvidos, ó terra, e esteja atenta às palavras do filho de Yehovih: 2. E vocês, mortais da terra; pois eu disse: O tempo certamente virá quando todas as coisas forem reveladas aos habitantes da terra. 3. Sejam pacientes e sábios em me entender; minhas palavras são para a vossa ressurreição para sempre; e para a glória do Creador.

4. E vocês, anjos do céu, aproximem-se; pois eu vos revelarei o que é para o vosso próprio bem. Os meus muitos reinos também serão abertos ao vosso entendimento. 5. E vocês, meus Senhores e oficiais do céu elevados, convoquem vossas hostes de longe e perto. Ouçam as palavras de vosso Deus. Convoquem os poderosos de Yogannaqactra e os habitantes de Theovrahkistan. 6. E Hibin, o sucessor de Yussamis, dos seis céus de Ugsadisspe: Tewallawalla, Setee'song, Go'e'dhi, Ellapube, Apak e Fue. E convoquem os sucessores de Hibin e os Deuses antigos abaixo dele, dos seus seis céus poderosos. 7. E Ong Woo, o sucessor de Anuhasaj, das regiões celestiais, a floresta a'ji'an, Turpeset, com seus doze reinos celestes, os lugares de Negathogan, Shumat, Thorokak, Enisshappaga, Habor, Amga, Magossa, Dhi Wan, Seffakostrus, Inubib, Marh e Wischowitcha, e aos Deuses e generais e capitães antigos. 8. E a Yusalithith, sucessor de Osiris, de Vrigginyannah; e a Raxya, sucessora de Te-in de Ovella; e a Yadonya, sucessora de Sudga, de Tempissiv; e a Yima, sucessora de Egupt, de Rathyaya; e a Hidemmes, sucessora de Shu Wan Loo, de Wowahyotos. 9. E aos seus antigos Deuses e sucessores, e aos seus generais e capitães. 10. E a Zhubon, sucessor da linha de Yaton'te, com seus doze céus subjetivos, Fiskadore, Wooloo, Yamyam, Katiro, Wannahogan, Rayax, Ginnewan, Shawnea, Wishogah, Pottomatta, Shiwasae e Muskadayan. 11. E aos seus antigos Deuses e sucessores, e aos seus generais e capitães. 12. E a Yessotosissi, sucessor de Yodma, das regiões celestiais de Ornababa, com sete poderosos reinos: Gootha, Yembique, Waing T'soo, Ithya, Yorama, Hi'D'honyah e Wurrtembogga. 13. E aos seus antigos Deuses e sucessores, e aos seus generais e capitães. 14. E a Pidissomo, sucessor de Savvaqactra, do lugar celestial de Joisyama, com seus dezoito reinos celestiais: Yon, Loo Sin, Kad, Rum, Jassak, Solomon, Ressa, Nibbaakak, Hizeph, Sakkar, Sin Chong, Remthaxax, Avardissa, Kessadronakas, Hui'cammaksonad, Nu Lee Wing, Trasmas e Kissayaya. 15. E aos seus antigos Deuses e sucessores, e aos seus generais e capitães. 16. E a todos os outros Deuses das regiões celestiais de atmospherea, o hada da terra; e aos seus sucessores, generais e capitães; e para as regiões hadan celestiais e de Sho'e'gan, com seus vinte e oito sub-reinos, e para as regiões hadan celestiais de Ghi'e'wan, com seus quarenta e quatro sub-reinos, e para seus exaltados oficiais e professores, filhos celestiais e filhas de Yehovih. 17. E ao platô de Narid, na segunda ressurreição, com seus duzentos reinos celestiais, seus Deuses, generais, capitães e elevados professores, Filhos e Filhas de Yehovih. 18. E ao platô de Yakabba, duas mil milhas de altura, com seus seiscentos reinos celestiais, e seus Deuses e altos oficiais. 19. E ao platô de Yannurib, dois mil cem milhas de altura, com seus quatrocentos reinos celestiais, e seus Deuses e altos oficiais. 20. E aos sete platôs de Havagamatris, com seus dois mil reinos celestes, e seus Deuses e altos oficiais. 21. E aos seis platôs de Vraggaomen, com os seus mil e quinhentos reinos celestiais, e seus Deuses e altos oficiais. 22. E aos catorze platôs de Ghemayumaistra, com seus três mil quatrocentos reinos celestes, e seus Deuses e altos oficiais. 23. E a todos os outros platôs nos céus da terra, as regiões atmospherean, e os Deuses de todos os reinos celestiais nesses céus inferiores; o mundo intermediário dos anjos que ascenderam da terra.

24. Deus disse: Yehovih me convocou, o Seu filho, dizendo: Meu Filho! Chame em voz alta em Meu nome; com Minha Voz desperte todas essas regiões celestiais que eu mencionei. 25. Pois os Meus Deuses e os oficiais elevados abrirão para ti suas bibliotecas de livros celestiais, que renderão os Meus tesouros. Eu farei os anjos do céu conhecerem a Mim e a Minha palavra! Eles se juntarão de seus inumeráveis reinos celestiais e lugares; pois Minha mão e Meu braço forte estão sobre eles. 26. Os trabalhos dos meus céus inferiores serão revestidos de palavras mortais e transmitidos aos mortais. Os Deuses e Deuses primordiais sob Mim e generais e capitães devem descobrir seus procedimentos diante dos céus e da terra. 27. Eles se juntarão e serão como um só homem com uma só voz, a palavra deles será a Minha palavra. 28. Pois Meus profetas proclamaram isso além, que viria o tempo em que eu revelaria todas as coisas aos homens; e as coisas que estavam escuras se tornariam claras; e as coisas na luz, feitas como o céu, regozijando.

Capítulo 3 Eskra

1. Ouçam Minha voz, ó anjos e mortais! As palavras dos céus da terra são Minhas palavras, ordenadas e bem disciplinadas. Nenhum homem pode Me imitar; anjos não podem Me falsificar. Minhas palavras são da Fonte que nunca falha. 2. Quem vê Meu caminho não pode deixar de entender; eu não faço jogo de palavras, nem faço rodeios. Mesmo Senhores e Deuses são nada nas Minhas mãos. Eu os arrumo e podo seus pomares à Minha maneira; Eu peneiro, peso e disponho, porque eu sou Yehovih, o Todo-Poderoso! 3. Eu sou a soma da Voz de todos os céus inferiores; os feitos de Deuses e altos oficiais; a Pessoa da palavra de três mil anos. 4. E Meu registro será o padrão para mortais e anjos por milhares de anos por vir. Outros livros e outras palavras serão escritos e falados, e eles passarão e não serão lembrados por anjos ou homens. Mas Minhas palavras, as palavras de Eskra, viverão e durarão para sempre. || Então Deus falou, dizendo: 5. Pois eu sou Sua fonte, da Árvore de Bon; eu sou Seu ciclo da e'spe da grande Serpente, e não posso morrer ou sair da lembrança. Eu sou como uma ponte em um grande círculo, a seção de Bon no vórtice solar. 6. Durante todo ciclo, eu venho e falo, e minhas palavras não são como outras palavras. Eu as planto na terra inferior, e elas lançam raízes, e se tornam uma árvore que alcança o céu. E os anjos do céu vêm ali e juntam minhas palavras, pois elas são o fruto da vida eterna e da ressurreição de mortais e espíritos dos

mortos. 7. Dê ouvidos, ó nações da terra, e amplie vosso entendimento, pela sabedoria do Todo-Poderoso. 8. Ele não menciona um só homem ou um Deus, e diz: Eis que por ele Me julguem e as Minhas obras! Ele também não dá a história de todos os vivos em um livro; a essência das coisas é a unidade que brota de todos.

Capítulo 4 Eskra

1. Dê ouvidos, ó homem, e seja sábio em teu julgamento, de percepção segura e bom discernimento nas revelações de minhas palavras nos ciclos passados e presentes. 2. Pois eu resumi todos os Deuses das regiões hadan da terra, e todos os seus altos oficiais nos platôs e seus reinos celestiais, e eu os nomeei, DEUS! E em seus domínios com os mortais eu os nomeei, SENHOR! Nas minhas revelações passadas na Terra, eu os fiz como um, a saber, DEUS, para que eu não confundisse o julgamento dos homens. 3. E todos os lugares celestiais da terra, os céus atmospherean, que viajam com a terra ao redor do sol, eu nomeei, HADA, o mundo intermediário, o céu inferior. Por meio do qual ninguém pode passar para o céu etherean até purgar o ego, e se tornar imaculado, puro e forte no espírito. 4. Destes céus hadan, e de seus Deuses e seus trabalhos, eu fiz duas palavras, DEUS e CÉU, e Eskra é o seu sermão. Em que as nações da terra, e vocês, anjos do céu, ganham em espírito, como por experiência passada, o futuro se fortalece em sabedoria e força. 5. Em cujo sermão toda ressurreição é de Deus, que é o Filho de Yehovih; mas para distinguir daquilo que é de Deus, eu chamei todos os que não desejavam a ressurreição no céu, mas amavam mais a terra, de SATAN. E quem amou o mal e praticou, eu chamei de SATAN; e quem combinou, como anjos ou como mortais, para fazer anarquia eu chamei de MALFEITORES para o inferno.

6. Como Deus e o céu são da ressurreição, assim são satan, inferno e o demônio da decadência. 7. Todos os homens na terra e todos os espíritos dos mortos pertencem a um ou outro, ressurreição ou decadência. 8. Nenhum pode ficar parado; todos os seres vivos estão em movimento eterno. 9. Yehovih é Vida, Movimento, Indivíduo, Pessoa! Em prova disso, Ele vos deu vida, movimento, individualidade, pessoa. 10. Desenvolver estas quatro entidades é a ressurreição para com Ele, cada vez mais, que é celestial. 11. Desprezá-las, ou pervertê-las, é afastar-se dEle, que é decadência, o que pode levar à destruição total. 12. Nenhum homem pode ser vida por outro; nem movimento, nem individualidade, nem pessoa para outro. Por si mesmo, e para si mesmo, Yehovih creou o homem com tais coisas. 13. Nem sequer um dos Deuses, embora exaltados, dão ou tiram essas coisas. 14. Pois, embora os mais altos anjos elevados possam atingir a Terra, ou dissolvê-la no ar no firmamento, ou criar uma nova Terra, nenhum deles pode criar vida, movimento ou indivíduo ou pessoa. 15. Estes são de Yehovih e nEle; e todos os anjos, Deuses, Senhores, generais, capitães e chefes no céu, são apenas os irmãos e irmãs dos mortais e dos espíritos dos mortos. 16. E, todavia, ó homem da terra, e você, anjo dos céus da terra, não fiquem inchados nem se ensoberbeçam contra os Deuses, ou Senhores, ou Salvadores, ou Chefes dos céus, em comparação com eles vocês são apenas como uma gota de água, em comparação com o oceano.

17. Como um homem entre vocês emprega mil homens para dar uma ordem, eu também, vosso Deus, emprego bilhões de anjos para falarem em meu nome. 18. Não ponham de lado minhas palavras, dizendo: É apenas a tua consciência falando. Meus anjos falam com vocês em espírito, com minha própria voz e palavras, que são também as de Yehovih. 19. De acordo com as capacidades e talentos daqueles mortais que praticam meus mandamentos, eu também me aproprio deles para ajudar nas ressurreições. 20. E da mesma forma, eu atribuo meus ashars para permanecer convosco: para o músico, anjos músicos; ao filósofo, anjos filósofos; ao historiador, anjos historiadores; ao cosmógrafo, anjos cosmógrafos; para o revelador, anjos reveladores; assim também para todos os homens que procuram servir a Yehovih fazendo o bem. 21. E estes meus ashars, que eu coloco sobre vocês, não são anjos individuais, apenas agindo e falando suas próprias noções, mas são companhias organizadas de bilhões, que trabalham através de um anjo-chefe, chamado Senhor; e todos estão em concordância comigo e com os meus reinos, dirigidos pelo meu Santo Conselho, de milhões de anjos de sabedoria, que é dirigido por mim, vosso Deus, assim como eu sou um com outros Deuses, que são um com Yehovih. 22. O que os meus anjos fazem na verdade e na sabedoria, por causa da justiça, estas eu ratifico no céu; o que eu faço no céu, meus anjos fazem e revelam a vocês em meu nome.

Capítulo 5 Eskra

1. O Senhor disse: Este é o trabalho de Deus após o alvorecer do arco de Bon: 2. Deus coroou quatro mil e quatrocentos Senhores, e intitulou-os SENHORES DOS EXÉRCITOS CELESTIAIS. 3. E Deus atribuiu cem mensageiros e cinquenta arautos a cada um deles, e deu a eles autoridade para providenciar seus próprios atendentes à sua maneira. 4. Deus disse: Para que eu possa ouvir as vozes dos Senhores sob mim, quando vocês estiverem dentro dos seus próprios reinos, vocês designarão representantes para meu trono. E haverá de tais Senhores representantes, um para cada quatrocentos Senhores dos Exércitos. 5. E os Senhores representantes devem ser porta-vozes para os reinos que os nomeiam e terão o poder em ocasiões importantes para convocar ao meu trono todos os seus Senhores constituintes. 6. E os Senhores representantes devem ser conhecidos no céu e entrarem nas suas bibliotecas como o Santos Onze, pois são simbólicos das estações da Terra. ||

7. Assim, portanto, os Senhores dos Exércitos elegeram o Santos Onze, e Deus os ungiu, e seus nomes foram inseridos nas bibliotecas dos céus. Estes são então o Santos Onze: 8. Likar, Lakash, Yopes Leo, Vadhuan, Ah Cho, Zahawee, Eezen, Khan, Zedna, Yutemis e Ardolfus. E Deus deu autoridade aos Santos Onze para falar diante do trono, da mesma forma que os Conselhos dos céus superiores. 9. Deus disse aos Senhores dos Exércitos: Vosso trabalho é um bom trabalho. || Então os Senhores dos Exércitos partiram para os seus vários reinos; mas o

Santos Onze foi devidamente instalado e tomaram seus lugares em frente ao trono de Deus.

Capítulo 6 Eskra

1. E Deus nomeou dois mil supervisores para cada um dos Santos Onze; e oito mil e oitocentos exploradores; e quatro mil e quatrocentos capitães de estradas, e disse a eles: Vão e construam estradas entre todos os reinos celestiais em atmospherea. E eu dou a vocês dois bilhões de trabalhadores, para serem divididos entre vocês, de acordo com as distâncias e locais das estradas. 2. E Deus deu a Toyvraghah a autoridade para examinar os registros e fazer a repartição de oficiais e trabalhadores nas estradas, e ele realizou essas coisas. 3. Deus disse: Os meus céus serão divididos em onze partes, uma para cada um dos Santos Onze. 4. As onze divisões foram realizadas e nomeadas: Sinyativi, Horak, Damaya, Ad'dam, Hosea, Harivya, Sinisyo, Amset, Godessa, Itero e Aroqu. 5. Damaya, Ad'dam e Hosea compreendiam todas as regiões hadan inferiores, na fronteira com a Terra; e estas três divisões se estendiam ao redor da terra, e tinham doze milhas de altura. 6. Sinyativi, Sinisyo, Horak e Amset compreendiam a próxima série de reinos celestiais fora da terra, e eram mil milhas de altura, mais ou menos. 7. Godessa e Itero eram a próxima série de reinos celestiais fora da terra e tinham duas mil milhas de altura. 8. Harivya foi o próximo, e estava fora da terra duas mil e quinhentas milhas. E depois disso foi Aroqu, que estava a três mil milhas acima da Terra. Aroqu era, portanto, o mais alto dos céus atmospherean naqueles dias. 9. Essas cinco esferas celestiais, portanto, compreendiam todos os céus habitados da terra. E, no entanto, havia milhares de platôs ainda mais afastados da terra e dentro de seu vórtice, mas desabitados. 10. Quanto a Aroqu e Harivya, eles eram habitados principalmente por anjos dos mais altos graus atmospherean.

11. Deus disse: A partir deste momento, todos os casamentos celestiais de Noivas e Noivos para Yehovih terão lugar em Harivya e Aroqu, em vez de, como antes, nos milhares de reinos celestiais. 12. E todos os es'yans, a partir desse tempo em diante, serão mantidos dentro da primeira esfera da hada, dentro das regiões de Damaya, Ad'dam e Hosea. E, à medida que eles se elevam em sabedoria e força, eles devem avançar tanto no lugar quanto no grau, indo na direção de Harivya e Aroqu, de onde todas as ressurreições para os mundos etherean terão lugar. 13. E Deus fez com que os limites de Ad'dam e Hosea abraçassem os continentes orientais da Terra; mas Damaya abraçava o oeste.

14. Aos Senhores dos Exércitos, Deus havia dito: O grande amor que os mortais têm para com os seus parentes que estão mortos, é como um cordão eterno puxando suas almas de volta à terra. 15. Nem os mortais compreendem os meus céus, e que a alma do homem deve subir ao alto. 16. Eles clamam a mim continuamente: Oh Deus, envie o espírito dos meus parentes de volta para mim! 17. E eles não entendem que suas orações são opostas à ressurreição dos espíritos dos mortos. 18. E da mesma forma os es'yan clamam a mim: Oh Deus, leve-me de volta aos meus parentes mortais! || Pois eles também não compreendem a ressurreição; mas na gratificação de seu amor eles devem hesitar para sempre na terra. 19. Portanto, não permitam que os mortais se comuniquem com os espíritos dos mortos. 20. E os Senhores realizaram o mandamento de Deus.

Capítulo 7 Eskra

1. Nos trezentos e noventa anos do ciclo de Bon, as estradas dos céus da Terra foram concluídas, e essa era a posição dos céus da Terra naquele tempo: 2. Trinta e seis bilhões de Noivas e Noivos haviam ascendido a etherea, quase metade dos quais eram dos reinos de Anuhasaj e seus sub-Deuses. 3. E quarenta e oito bilhões de espíritos agora habitavam as cinco esferas. 4. Na primeira esfera, ou hada, em que havia dois mil e quatrocentos reinos celestiais, os graus eram de um a sete. 5. Na segunda esfera, que classificava a primeira ressurreição naqueles dias, os graus eram de sete a quinze. Nessas regiões havia dez mil reinos celestiais. 6. Na terceira esfera os graus eram de quinze a trinta. Nessas regiões havia quatro mil reinos celestiais, bem como cinco mil reinos de Anuhasaj. 7. Na quarta esfera, os graus eram de trinta a sessenta, e havia mil e quinhentos reinos celestiais nessas regiões. 8. Na quinta esfera, os graus eram de sessenta a noventa e nove, e ali havia mil reinos celestiais. 9. E, no entanto, não incluídos nestes, porque eram de um tipo diferente, os reinos de Yaton'te, o céu subjetivo, um lugar de visita e apenas uma pequena população fixa, mas cujos visitantes, estudantes e professores contaram três bilhões de anjos, classificados de um a noventa e nove. Mas muitos deles pertenciam a outros reinos celestiais.

10. Tais, então, eram os habitantes dos céus vinculados. E eles contaram, ao todo, quarenta e oito vezes mais pessoas do que os habitantes mortais da terra. Mas naqueles dias muitas mulheres na terra não cometiam abortos; nem morreram muitas crianças muito novas; de modo que os fetos enviados de volta aos habitantes mortais numerados, ao todo, apenas duzentos e trinta milhões. Enquanto espíritos vampiros, de ambas as classes, (isto é, aqueles que habitam comilões, glutões, bêbados e prostitutas, absorvendo o seu sustento espiritual e, assim, tornando-os reprodutores de infiéis, e aqueles que vivem na parte atmospherean de alimentos mortais, fazendo assim com que suas vítimas mortais emagrecessem e se tornassem loucos), não havia ao todo mais de quarenta e seis milhões de pessoas. 11. Além disso, havia trinta e um milhões de lascivos, que se alimentam dos vícios secretos dos mortais; que estavam sendo sempre perseguidos de lugar a lugar por ashars, e muitas vezes capturados e levados para os reinos celestiais; mas muitas vezes escapavam e fugiam para os mortais. No entanto, com todos esses fetais e vampiros e lascivos incluídos, nunca antes a Terra permanecera tanto tempo em um estado tão puro. || 12. Quando as estradas foram concluídas, Deus proclamou sete dias de recreação em todos os reinos do céu, para que os habitantes pudessem cantar, dançar e render louvor a Yehovih pelas grandes obras que tinham sido realizadas. 13. E nos últimos sete dias, Toyvraghah atribuiu as

estradas a Deus, nomeando-os, ESTRADAS DO PARAÍSO. E Deus coroou Toyvraghah, DEUS PRIMÁRIO DAS ESTRADAS DO PARAÍSO, de um milhão e duzentas mil milhas. 14. Deus havia dito: Eu faço essas coisas do mesmo modo que o governo dos céus etherean. 15. E como os reinos e as esferas dos meus céus estão situados com suas estradas e canais celestiais, dentro e fora, formando um grande reino com muitas partes, assim será modelado nos reinos em etherea, que são milhares de vezes maiores. E assim foi.

Capítulo 8 Eskra

1. Yehovih disse: Eu dei ao homem pernas e pés para andar; braços e mãos para trabalhar; olhos para ver e ouvidos para ouvir; bem como a capacidade de refletir, compreender e entender. 2. Eu não dei nenhuma dessas capacidades ao homem para ficar adormecido ou ser inútil. Nem qualquer homem pode avançar para os Meus reinos superiores se aleijado, ou fraco, ou não cultivado, em tudo ou em parte desses talentos que eu dei a ele. 3. Mas ele deve ser aperfeiçoado em todos os detalhes antes de ser capacitado para companheirismo com os Meus exaltados. ||

4. O Senhor disse: Pouco importa o tipo de atividade que um homem faz; pois alguém pode cultivar o solo e, assim, treinar as mãos e os braços para o pleno desenvolvimento; e outro pode tecer, ou girar o fio, ou forjar ferro, e também atingir o pleno desenvolvimento. Não é o tipo de trabalho, mas o desenvolvimento que vem da prática útil, o que faz com que todos os talentos permaneçam retos no céu como uma glória para o Creador. 5. Pois há servos na terra, que nem leem nem escrevem, mas estão melhor desenvolvidos em seus talentos e membros do que muitos dos ricos, reis e filósofos. 6. E quando eles morrem e entram em meus lugares celestiais, os graus e as castas nos meus reinos lhes parecem estar de cabeça para baixo. O homem rico, o rei, o advogado, o sacerdote ou o filósofo, podem ser como uma criança indefesa, enquanto aquele que era um indigente na terra pode ser como um Deus sobre eles para ascendê-los. 7. Nem é a preferência para os ricos, nem aos pobres, nem ao filósofo, nem ao tolo; pois qualquer um desses pode ser atrofiado em algum talento ou parte, enquanto também qualquer um desses pode ser um homem mais perfeito em espírito. 8. Assim, através dos seus oficiais elevados, Deus estabeleceu escolas celestiais, colégios e fábricas, adaptados aos espíritos dos mortos, assim como lugares semelhantes são estabelecidos na Terra para os mortais.

Capítulo 9 Eskra

1. O Senhor disse: Além dos reinos organizados de Deus, havia sete falsos reinos em hada, dominados por falsos Deuses e falsas Deusas. O chefe destes era Baal, com quatro bilhões de anjos escravos; o falso Yima, com quatro bilhões de anjos escravos; Ashtaroth, falsa Deusa, com três bilhões de anjos escravos; Hi'lizar, com três bilhões de anjos escravos; Sodonius, falsa Deusa, com dois milhões de anjos escravos, e depois vinha Fue-Sin e Hrivatza. Além desses, havia seiscentos falsos Senhores e Senhoras, que haviam ocupado os templos mortais de adoração e os templos de oráculo. 2. Mas os últimos foram expulsos dos mortais por comando de Deus, para que pudessem ser induzidos a buscar ressurreição.

3. E Deus previu que a viagem da terra faria com que ela passasse por uma floresta de a'ji'an por quatrocentos anos, e que a escuridão estaria sobre os céus inferiores. 4. E Deus enviou anjos inspetores, numeradores, registradores e outros, até a terra para preparar o registro de mortais para as bibliotecas do céu. E desses anjos havia quatrocentos mil inspetores; doze mil numeradores; noventa mil graduadores; quarenta mil registradores e escribas; e seiscentos mil carregadores. Além desses havia mensageiros, arautos e músicos, dos quais havia sessenta mil. 5. Tal era o exército enviado para a terra segundo o comando de Deus. E estavam sob a responsabilidade de Toyvraghah, Yulis, Hagonte e Rufus. 6. E Deus chamou os grandes matemáticos, Yahimus, Menres, Fargawitha, Howitchkal, Jemima, Jordan, Molakka, Kossitus, Makkas e Agebon; e Deus disse a eles: 7. O tempo da queda de a'ji na terra está próximo. Calcule as regiões da terra onde cairá mais; e tendo determinado, vão para aqueles profetas mortais que estão em su'is, e faça com que eles profetizem aos habitantes da terra. 8. Os matemáticos saudaram e partiram para a terra, como comandado por Deus. 9. Assim quando Deus previu que a escuridão estava próxima, por um período de quatrocentos anos, ordenou ao seu Santo Conselho e aos seus reinos celestiais que orassem a Yehovih pelo espaço de um dia, por sabedoria e força.

10. Em resposta a suas orações, um veloz mensageiro de Lika, o Chefe Orian, Filho de Yehovih, veio de Takuspe, nos mundos etherean, em uma nave-flecha etherean, com trinta mil. O nome dele era Yotaportas, Deus de Eriasa, nas planícies de Woo'Sin. E quando ele veio diante do trono de Deus, devidamente saudando, ele disse: 11. Em nome de Yehovih eu venho, saudando por Seu Filho, Lika. Deus disse: Em nome de Yehovih eu sou abençoado por tua presença, Deus de Eriasa, da Hoste Nirvanian. Qual é a tua mensagem? 12. Yotaportas disse: Pelo comando de Yehovih, através do Seu exaltado Filho, você retirará teus emissários dos reinos de Baal e Astarote, e de todos os reinos da terra, cujos mortais prestam obediência aos Deuses falsos. A'ji de quatrocentos anos reinarão sobre a terra e seus céus. É tão determinado e fornecido pelos Santos Administradores Etherean das estradas em Vragapathon. Dessa questão eu te envio para que você possa estar devidamente provido para isso. 13. O tempo também está agora próximo quando os I'hins, o povo sagrado, os construtores de montes, deixarão de habitar na Terra. A escuridão, que é necessária para a terra, será demais para eles. Os céus que anteriormente receberam seus espíritos serão dissolvidos, e esses platôs serão removidos para a borda exterior do vórtice terrestre. 14. || Os relatórios dos Senhores mostraram que havia na Terra neste mundo dois milhões e trezentos mil I'hins. Destes, setecentos mil habitantes de Egupt e Arabin'ya ocidental; duzentos mil habitantes Chine'ya, o Jaffeth dos antigos; e o restante, em sua maior parte, habitou Guatama do Norte e em

direção a Hon'ya-pan[117]. 15. Tais, então, eram tudo o que restava de um povo que uma vez cobriu toda a terra e contava com mais de um bilhão. ||

16. Deus declarou um dia de recreação em honra a Yotaportas; e os anjos do céu tiveram grande regozijo. 17. E no dia seguinte, Yotaportas, com suas hostes, partiu para Eriasa, em etherea.

Capítulo 10 Eskra

1. Toyvraghah, Hagonte, Yulis e Rufus, com suas hostes, voltaram da viagem à terra e trouxeram registros da posição dos mortais em todas as tribos e nações da terra, incluindo seus números, graus, gerações, dos Fidelistas em todas as diferentes regiões da terra, dos idólatras e de todos os assuntos pertinentes aos mortais. Esses registros foram arquivados nas bibliotecas do céu, e uma cópia deles enviada para as regiões etherean na estrada da terra e seus céus. 2. Dos Fidelistas, havia trinta e um milhões e trezentos mil: em Chine'ya, treze milhões setecentos mil; em Vind'yu três milhões e trezentos mil; no oeste de Arabin'ya (Kanna'yan), seis milhões e duzentos mil; e em Guatama do Norte, oito milhões e cem mil. 3. E de todo o resto dos habitantes da terra, havia um bilhão e um milhão. Destes, mais de noventa e sete por cento eram capazes de vida eterna.

4. Quanto aos Fidelistas de Chine'ya, é suficiente dizer isso: Embora eles tenham mantido os ritos e cerimônias dos antigos, eles não viveram completamente como pessoas separadas, exceto em alguns lugares. Mas eles foram a cabeça e a fonte de aprendizado e de ensino de todas as artes e indústrias aplicadas. Mas os idólatras de Joss, Te-in e Po foram menos instruídos. 5. Deus disse sobre Chine'ya: Esta é uma boa obra. Quem moldar a educação de um povo, depois os encontrará em suas próprias doutrinas. Os Fidelistas tornarão esse povo um grande povo. 6. No entanto, grandes guerras estão próximas. Os idólatras, sendo guerreiros, sofrerão mais; e os Fidelistas, que praticam a paz, ganharão muito com eles. E assim foi, como será depois mostrado.

7. Quanto aos Fidelistas de Vind'yu, basta dizer que eles viviam em famílias e pequenas colônias; eles praticaram os ritos e cerimônias; nem havia leis contra eles, como nos tempos passados. Mas, devido às muitas línguas neste país, todos os povos estavam aflitos. Deus disse: Nenhum povo pode avançar muito enquanto eles têm muitos idiomas. ||

8. Quanto aos Fidelistas da Arabin'ya Ocidental, que, em sua maior parte, se chamavam Israelitas, basta dizer que os dois ramos ainda permaneceram; aqueles que viviam sob a lei oral e aqueles que viviam sob a lei escrita. Os últimos foram chamados Leviticans, isto é, os agregados e de carne e espírito imperfeitos. 9. Os Leviticans não foram escrupulosos em relação à guerra e à preservação de sua semente. E, em consequência de seus pecados, eles deram grande vergonha aos Fidelistas em geral. E os exemplos dos Leviticans foram malignos, e eles ganharam em número mais rapidamente do que os Oralitas. Os Leviticans adoravam o Grande Espírito sob os nomes Senhor e Deus. 10. Quanto aos Oralitas, assim chamados, porque suas doutrinas e ensinamentos eram secretos e apenas falados, sendo ensinados oralmente, homem a homem e mulher a mulher; eles eram não-resistentes, e eles não possuíam nada, dando todas as coisas ao rab'bah para o bem público. A prática deles era o amor e a harmonia; fazendo justiça em todas as coisas e confiando em Yehovih, a quem adoravam sob o nome E-O-Ih. Todos os profetas e videntes nasceram dos Oralitas. 11. E tão grande foi o poder espiritual dos Oralitas que durante todas estas centenas de anos, os seis milhões de Fidelistas haviam vivido sem rei ou governador; mas existiam como uma multidão de comunidades.

12. Quanto aos Fidelistas de Guatama, eles eram pouco instruídos, mas eram pacíficos e trabalhadores. E, exceto pelos I'hins, eles compreendiam todos os habitantes em toda a terra. E também viveram sem reis ou governadores. E cada cidade foi governada por um rab'bah, e uma combinação de cidades por um chefe rab'bah. E as tribos foram dispostas em estados, com chefes rab'bah como representantes, e esses estados foram unidos em um grande governo chamado "O AGOQUIM" (Algonquin). E todos os governos foram feitos e mantidos em benefício das tribos que podiam sofrer com fome ou febre. E, no entanto, não havia um tirano ou ditador entre todos esses milhões de pessoas.

Capítulo 11 Eskra

1. E então a terra e o céu entraram na floresta a'ji'an de Aghanodis, e a pressão estava em todos os lados do vórtice da Terra, mesmo além de Chinvat. 2. E os reinos celestiais foram abalados; e as nações da terra estavam em provação. 3. Na grande cidade do Paraíso, o assento celestial de Deus, as multidões dos anjos, os bilhões, foram levados a olhar para cima, ao exterior, para conhecer o Todo-Poderoso. 4. Como a'ji leva os anjos fracos do céu a buscar um campo inferior, também faz na terra dirigir nações poluídas para a guerra e para a avareza e para a morte.

5. Quando apenas a segunda chuva de uma dúzia de anos havia caído, mortais em muitas nações da terra correram para a guerra. E mesmo os Fidelistas começaram a clamar por reis e exércitos permanentes, com grandes capitães e generais, para levá-los ao domínio mortal. 6. Os Israelitas fizeram um rei mortal, e pelo seu comportamento, disseram: Homem em vez de Yehovih. Eis que nós teremos o Senhor conosco para lutar nossas batalhas! 7. E Baal, Deus dos idólatras, ouviu e viu, e se gloriou no decorrer dos eventos; e ele correu para a cena com milhões de seus anjos escravos para inspirar os Israelitas a se gloriarem no Senhor e Deus, que ele assumia ser. 8. E milhões de Israelitas caíram sob seu poder e se tornaram seus escravos espirituais. Os outros, ainda firmes nos ritos orais secretos, permaneceram fiéis ao nome secreto e a Pessoa, Yehovih (E-O-Ih).

[117] América Central – 1882 Ed.

9. Quando Ashtaroth viu o sucesso de Baal, então, pela primeira vez, após dois mil anos de amizade com Baal, tornou-se ciumenta e se encheu de ira vingativa. 10. Ela disse: Agora vejo como esse Deus traidor planejou me vencer nas regiões a oeste de Heleste e Uropa. Pela carne das minhas coxas, eu juro que isso não deve ser! Eu enviarei cem milhões de anjos guerreiros para Babilônia, Tiro, Yedmon e Luce, para inspirar seus reis mortais a fazerem guerra às cidades a oeste, as fortalezas de Baal. E quanto ao empobrecido Egupt, eu enviarei suficientes exércitos mortais para destruir tudo naquela terra. 11. Sim, eu também enviarei minhas legiões entre os Israelitas, e os inspirarei que eu, Ashtaroth, sou o único Senhor verdadeiro e o verdadeiro Deus. Eu os dividirei como um feixe de palha quebrado e os lançarei para os quatro ventos do céu. ||

12. Por outro lado, Baal disse: Por causa do meu sucesso, eu sei que Ashtaroth ficará com ciúmes e raiva; portanto, eu colocarei um exército permanente entre seus céus e o meu; e se ela se atrever a molestar-me, eu enviarei meus milhões contra seus céus e a despojarei completamente, para que ela seja lançada no inferno!

Capítulo 12 Eskra

1. Deus, Filho de Yehovih, através do seu Santo Conselho, no Paraíso, seu assento celestial, agora decretava: 2. Aos Fidelistas de Arabin'ya, Ebeneezer, capitão, com cinco milhões de anjos como hoste protetora. Aos Fidelistas de Chine'ya, Luiwitha, capitão, com dez milhões de anjos como hoste protetora. Aos Fidelistas de Vind'yu, Li Chong, capitão, com oito milhões de anjos como hoste protetora. Aos Fidelistas de Guatama, Manito, capitão, com dez milhões de anjos como hoste protetora. 3. E a cada um dos capitães eu dou autoridade para criar exércitos adicionais dos Senhores que dominam as regiões onde eles podem estar.

4. Mas aconteceu que os platôs celestiais inferiores também estavam envolvidos em guerras. 5. E em menos de cem anos de a'ji muitos dos Senhores estavam sem reinos e, com alguns amigos escolhidos, tornaram-se espíritos errantes involuntários espalhados por todos os céus da terra ou sobre a terra. 6. Deus viu isso, e ele clamou a eles, por meio de seus mensageiros, dizendo: Tendo perdido vossos reinos, por que vocês se perderiam? Não é melhor que vocês trabalhem nos reinos restantes e, por vossa firmeza, ajudem a manter a fé em Yehovih nos corações dos menos instruídos? 7. Mas satan (ego) ganhou acesso a suas almas, dizendo a cada um deles: Você, que foi o Senhor dos exércitos do céu! Você, tomar um lugar como um trabalhador comum! Você seria motivo de riso! A política de não-resistência é suficientemente boa em tempos e lugares de paz. Mas agora é guerra. E a guerra só pode ser superada pela guerra. Se o grande De'yus foi superado e lançado no inferno, por que não o nosso Deus também? || Então eles não prestaram atenção a Deus.

Capítulo 13 Eskra

1. E os Senhores e altos oficiais, cujos lugares celestiais haviam caído, vieram ao Paraíso em diferentes companhias de dez, vinte e mesmo centenas, de várias regiões celestiais ao redor e sobre a terra, e tendo assegurado audiência diante de Deus e seu Santo Conselho, eles disseram: 2. Desde que nós temos sido fiéis em todas as coisas, e servos obedientes a Yehovih, o que nós ganhamos? Nossos reinos e lugares altos caíram em pedaços sem ser nossa culpa. Na verdade, nossos anjos caíram em anarquia. Onde, então, está a justiça de Yehovih? 3. Deus disse a eles: De que proveito sob o sol é a discussão? 4. Se vocês falharem de uma maneira, tentem outra; e em nenhum caso procurem justificar a vocês mesmos diante de Yehovih. Ele é Juiz! 5. Já existem infernos que perduram há muitos anos. Não é mais sábio que vocês se juntem, e vão salvá-los? Eis que Yehovih nos forneceu estradas de antemão; e a Sua Voz veio a nós profetizando que essa própria escuridão viria sobre nós. E vocês foram avisados e tiveram tempo suficiente para providenciar para o pior. 6. Ide, então, não reclamando, mas regozijando-se, e com o nome de Yehovih fazendo com toda a vossa sabedoria e força, independentemente do favor. ||

7. Assim, eles vieram diante de Deus, grupo após grupo, durante anos; mas foram sempre repreendidos no espírito de Yehovih, e eles foram embora, mas não para trabalhar corretamente, mas para simpatizar uns com os outros e se queixar contra Deus e contra o Santo Conselho do Paraíso. 8. Em grupos, eles se reuniram em lugares próprios e começaram a filosofar nos caminhos do céu e da terra. E cada um jurou dentro de si mesmo para não fazer coisas más, mas para encontrar uma maneira mais respeitável de servir Yehovih, do que entre os ignorantes e depravados. 9. E eles se acostumaram a se encontrar regularmente em três lugares em hada: em Haractu, sobre Vind'yu, em Eta-shong, sobre Chine'ya e em Hapsendi, sobre Egupt. E estes se tornaram como grandes cidades celestiais, por causa da congregação dos anjos do céu, que continuou por muitos anos.

10. Agora, finalmente, eles decidiram organizar cada um desses três lugares, cada um para estar sob uma cabeça distinta, e unir as três cabeças em uma confederação, completamente dedicada ao serviço de Yehovih. Assim, foi fundada a CONFEDERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO. E por aclamação, três anjos foram designados para as três capitais, a saber: Kabalactes, de Haractu; Ennochissa, de Eta-shong; e Looeamong, de Hapsendi. E cada um dos três tomou o título, FILHO DO ESPÍRITO SANTO. Todos os três eram Senhores, e eram elevados em grau. 11. Ennochissa selecionou sete anjos e deu a eles o grau de Senhor, a saber: Haptu, Vazista, Mira, Erasigi, Adamon, Amesh e Cacpa. 12. Kabalactes selecionou sete anjos e deu a eles o grau de Senhor, a saber: Li Wan, Amatar, Wenates, Howickam, Shong Tsee, Massaqactus e Enniscabab. 13. Looeamong selecionou sete anjos e deu a eles o grau de Senhor, a saber: Petubusetta, Rodi, Monulithens, Miriam, Zitullia, Zestes e Abarothmes. 14. Portanto, a confederação estabelecida, que era para se engajar numa parte tão grande na história do céu e da terra. E diferia de todas as outras confederações, porque todos seus membros professavam servir a Yehovih. E se

requeria de todo o seu povo um juramento de lealdade a Yehovih, mas sob o nome de Espírito Santo, pois eles negaram a Sua Pessoa como tal. 15. E Deus os admoestou, dizendo: Embora vocês sejam sábios em vossa própria presunção, contudo vocês falharão. Pois, tendo negado a Sua Pessoa, então vocês mesmos se tornarão a Pessoa na compreensão da multidão. E nisto vocês irão, mais cedo ou mais, chegar a sofrer. 16. Mas, no entanto, a confederação não observou as palavras de Deus. E Deus ficou aflito de coração, por causa de Yehovih.

Capítulo 14 Eskra

Deus providencia o nascimento de Ka'yu[118]

1. Deus disse: Eis que três condições estão agora dentro dos céus da terra: Anarquia pelos falsos Deuses e seus escravos; a confederação do Espírito Santo; e os Fidelistas em Yehovih e as suas ressurreições. 2. Agora, portanto, que meus chefes loo'is estejam diante de mim e ouçam o decreto de Deus. 3. O Senhor disse: Quando os chefes loo'is estavam diante do trono, Deus disse a ele: 4. Saiba então, ó Thoanactus, você descerá para a terra, para a terra de Chine'ya, e por inspiração produzam um nascimento, capaz da Voz Suprema, mas não capaz de su'is. E você deve realizar este serviço para que ele nasça no mundo mortal no momento em que a'ji cessar de cair sobre aquela terra. 5. E você deve dar a ele um grande aprendizado e grande adversidade, e grande experiência também, pois ele deve estabelecer as doutrinas fundamentais das nações de Chine'ya. E seus seguidores se tornarão os habitantes mais numerosos e pacíficos na face da terra. 6. E conforme você prepara para o seu nascimento com o teu domínio sobre as gerações de mortais, você deve por meio destes, os teus exércitos, levantar os que se tornarão discípulos. Pois, por grande que seja o homem que você possa suscitar, é também a sabedoria que nascerá no mundo mortal, na mesma época, tal como as hostes de filósofos que o seguirão e endossarão suas doutrinas. 7. Pois, por este meio, o estabelecimento de Yehocih e a Sua luz entre os mortais se estenderá por toda a extensão e largura dessa terra. O que você diz? 8. Thoanactus disse: A vontade de Yehovih e a tua sejam feitas. Este é um trabalho muito bem-vindo, ó Deus. E eu sei, as vozes de minhas hostes estão comigo. 9. Deus disse: Em nome de Yehovih, eu te coroo CHEFE DAS HOSTES DOS LOO'IS, para a terra de Chine'ya, para o nascimento de um herdeiro da Voz Suprema do Grande Espírito. 10. Thoanactus foi então coroado, e suas hostes receberam emblemas da parte de Deus, conforme eles se apresentavam diante do trono, e as hostes saudaram e partiram com a devida cerimônia. 11. Então, desta forma, o trabalho de Deus nasceu no mundo mortal, depois de muitas gerações, alguém que se tornou conhecido nas regiões mais altas da Terra como KA'YU. Dele falaremos mais depois.

Capítulo 15 Eskra

Deus providencia o nascimento de Sakaya[119]

1. Novamente Deus chamou diante de seu trono um milhão de loo'is, e nomeou Etchessa chefe sobre eles, dizendo: 2. Você, ó Etchessa, descerá à terra, à terra de Vind'yu, levando essas hostes contigo. E você estabelecerá um lugar celestial de culto, que será o teu quartel-general. Porque um herdeiro da minha voz será levantado para restabelecer os Fidelistas. 3. Eis que eu te dei muitas gerações para obter o resultado desejado. Examine, então, as gerações de Fidelistas naquela terra e faça tua escolha de lugar, casta e família. 4. Ele, a quem você produzirá para este propósito, será de alguma família real, um príncipe de alta propriedade. 5. Eu provarei através dele que, por amor da justiça e para servir a Yehovih, ele abandonará o seu reino, a família, os amigos e todas as coisas e desejos terrenos, e se tornará um homem pobre, morando com os pobres, trabalhando com eles, ensinando-os e instruindo-os. 6. Pois, por causa das idolatrias que estarão entre essas pessoas, elas estarão ligadas em casta; mas ele, a quem eu ensinarei, provará ao mundo que o serviço de Yehovih é exigido de todos os homens, que Yehovih deve permanecer acima, mesmo acima dos parentes e das castas. Pelo exemplo de tal sacrifício voluntário, o homem deve ser ensinado que todos os males da terra podem ser superados. 7. E você deve prover a este homem muitos discípulos, e caminhos para ele viajar, e lugares para pregar; e fornecer seguidores, para ir com ele. Pois sem estes, a sua pregação e prática seria de pouco benefício. Veja isso, então, que tuas hostes controlem as gerações de homens, a fim de terem nascido no mundo um número suficiente para serem discípulos e seguidores de suas doutrinas, para que ele possa ser um poder no mundo para restabelecer os Fidelistas no Grande Espírito. 8. E você deve providenciar que esses nascimentos estejam no mesmo período de tempo. O que você diz, Etchessa? 9. Etchessa disse: Em nome de Yehovih, eu sou teu servo, com regozijo. E eu também respondo por estas minhas hostes, que isso é uma alegria para elas, para a glória de Yehovih. 10. Deus disse: Para este propósito eu te coroo, CHEFE DOS LOO'IS, para a terra de Vind'yu! E Deus coroou Etchessa; e ele deu emblemas para o outro loo'is. 11. E então, Etchessa e suas hostes passaram pelo trono de Deus, saudando-se devidamente, e eles também partiram, indo para a Terra ao território de Vind'yu. Assim, os loo'is foram capacitados por Deus para trazer ao mundo o herdeiro, SAKAYA. Dele falaremos mais depois.

Capítulo 16 Eskra

Moisés no céu paga o julgamento de Yehovih!

1. Hamonastas, um dos principais marechais de Deus, e da cidade celestial do Paraíso, veio diante do trono, saudando devidamente e dizendo: 2. Oh Deus, filho de Yehovih, eu devo falar diante de ti! Deus disse: Fale, meu filho. 3. Hamonastas disse: Está lá fora da cidade do

[118] K'yu, ou K'yew, ou Ka'ew, é geralmente chamado, em português de Confúcio. – 1882 Ed.

[119] Sakaya é freqüentemente chamado de Gautama Buda, mas incorretamente, como será visto adiante. – 1882 Ed.

Paraíso, além dos pilares do fogo, e em companhia de seus capitães elevados, certo Nu-ghan, salvo de um dos infernos de Hassa, sobre Egupt, e ele chora continuamente: Oh Deus, filho de Yehovih! Salve-me! Salve-me! Oh Moisés! Moisés! Moisés! 4. Ele está enlouquecido, continuamente usando as mesmas palavras uma e outra vez, sem cessar. E agora, os enfermeiros e os médicos tentaram todos os remédios que eles puderam inventar, mas falharam completamente para quebrar o feitiço sobre ele. 5. Durante setenta dias eles trabalharam, e, como último recurso, eles o trouxeram aqui, para aprender de ti. 6. Deus disse: Nu-ghan! Este não é um dos faraós, que tomou as armas contra os Fidelistas de Egupt? Retorne, Hamonastas, aos guardiões deste homem, e faça com que seus olhos sejam vendados para que ele suporte a luz do trono, então você e seus guardas o trarão diante de mim.

7. Hamonastas saudou e partiu, e depois de certo tempo, retornou com os guardiões e Nu-ghan, que estava chorando sem cessar, como já havia sido dito. 8. E então, quando ele ficou quieto diante do trono de Deus, Deus disse a ele: Eis-me aqui, eu sou Deus, Filho de Yehovih; o que eu posso fazer por você? 9. Mas o homem não ouviu o que Deus disse, mas continuava a chorar como antes. Então Deus disse aos guardas: Retire a venda um pouco, para que a luz venha sobre ele. 10. E eles removeram a venda um pouco; mas eis que a luz o deixou mais distraído do que antes. E quando Deus viu seu sofrimento deplorável, ele perguntou aos seus guardas quanto tempo o homem esteve no inferno, e eles disseram: Setenta e seis anos, e em um nó, três anos! 11. Deus disse: Eu sei que este é Faraó, que perseguiu os Judeus. Leve-o novamente para fora das muralhas e o mantenha lá. Eu enviarei um dos meus velozes mensageiros para Lika, em etherea, que conhece o lugar de permanência de Moisés. Talvez Moisés tenha posto uma maldição sobre ele! Se assim for, apenas Moisés pode salvá-lo. 12. E os guardiões mantiveram o espírito, Nu-ghan, fora da cidade, como comandado por Deus. E Deus enviou o veloz mensageiro, Haeroponitis, irmã de Raban, em uma nave-flecha de fogo para os mundos etherean, para Gussawanitcha, o lugar de residência de Lika naquele tempo, ordenando que ele colocasse o assunto diante do chefe Nirvanian, Lika.

13. || Agora, o relatório continua nas palavras de Haeroponitis, isto é, estas são as suas palavras, a saber: Em não muitos dias eu cheguei diante do trono de Yehovih, sobre o qual estava sentado Lika, por meio de cujas províncias etherean a falange solar estava agora viajando, e eu contei a história de Nu-ghan. 14. Depois disso, Lika, Filho de Yehovih, disse: Que meus relatores de destinos busquem Moisés; e se é verdade que Moisés pôs um julgamento sobre Nu-Ghan, então Moisés deve retornar aos céus inferiores e salvá-lo. A justiça de Yehovih chega a todos os tempos e lugares. 15. Haeroponitis continuou: Assim eu saudei diante do trono de Yehovih, e em companhia dos relatores de destinos, comecei de novo nos reinos etherean, e depois de passar por sete mundos e mais de trezentos reinos Nirvanian, nós entramos nas planícies de Sapeas, onde se situam as faculdades e escolas das Embaixadas, pertencentes ao conselho Ghiturpsan de Ritivius. E ali nós encontramos Moisés! 16. Quem, tendo sido dito que ele fora indagado, não nos olhou mais do que ele profetizou a causa. 17. Moisés disse: Ai de mim! Porque você veio a mim, você despertou em mim o que dormia todas essas centenas de anos. Sim, é verdade, eu coloquei uma maldição sobre Faraó; porque eu disse a ele: Você ainda me chamará para te livrar dos tormentos. E acrescentei a isso, depois, dizendo do sangue do sacrifício do cordeiro: Este será o testemunho de sangue inocente contra você e teu povo pelo que os Hebreus sofreram. 18. Em vez disso, eu deveria tê-lo perdoado. Oh Yehovih! Yehovih! Eu pequei diante de Ti! E Você me procurou depois de todos esses anos e trouxe a questão a mim. 19. Você é justo, ó Todo-Poderoso! Em Teu nome e pela Tua sabedoria e poder, eu voltarei para os céus inferiores e levarei em consideração o homem e o povo que eu julguei! 20. E Moisés chorou; e ele deu o comando aos construtores para fornecê-lo logo com uma embarcação adequada de grande flutuação. E então Moisés procurou trinta mil voluntários para ir com ele. 21. E, quando todas as coisas estavam preparadas, Moisés retirou-se de seus companheiros, e ele e as suas hostes entraram na sua embarcação de fogo, e depois nossas duas embarcações seguiram viagem, como em uma corrida, para a estrela vermelha, a Terra. Depois de alguns dias, chegamos aos céus da terra, na cidade do Paraíso, o lugar permanente de Deus. ||

22. Assim termina um resumo do relatório celestial de Haeroponitis, pois, à sua chegada ao Paraíso, a missão foi completada para o presente. 23. Quando foi conhecido no Paraíso que Moisés estava vindo, grande alegria se manifestou, pois Deus e os Santos Onze e o Santo Conselho desejavam ver Moisés. E Deus ordenou ao conselho completo dos marechais e também aos músicos que saíssem da capital e encontrassem Moisés e escoltassem-no para estar diante do trono. E eles realizaram essas coisas; e Moisés veio diante do trono de Deus, saudando o sinal, JULGAMENTO DO TEMPO! E Deus respondeu a ele sob o sinal, TEU TRABALHO É NOSSA ALEGRIA E GLÓRIA! 24. E disse Deus: Em nome de Yehovih, ó Moisés, venha e honre meu trono. 25. E Moisés subiu e sentou-se no trono, à direita de Deus. E Moisés disse ao Santo Conselho e aos Santos Onze: 26. Vosso Deus será meu Deus. Em seu amor e domínio, eu sou enviado pela vontade de Yehovih, para livrar aqueles que sofreram comigo e minhas palavras. 27. Deus disse: Não teremos um dia de recreação primeiro? 28. Moisés disse: Não; até que eu salve a Nu-ghan, que era Faraó, não pode haver paz. Permita, portanto, que teus marechais possam ir aos guardiões deste homem, e tragam-no diante deste trono. 29. E logo, Nu-ghan foi trazido de novo, completamente vendado, para evitar que a luz o machucasse. E ele ainda estava chorando: Oh Deus, filho de Yehovih! Oh Moisés! Moisés! Moisés! 30. E quando Moisés viu isso, ele foi quase vencido pela cena lamentável. Moisés enxugou suas lágrimas e levantou-se, levantando as mãos para Yehovih, dizendo: Luz da Tua luz, ó Yehovih! Poder do Teu poder, ó Yehovih! Salve-o, a quem eu amaldiçoei! Coloque suas tristezas e sofrimentos sobre mim, quem pecou contra ele! 31. Um manto de luz amarela, semelhante a uma

nuvem, desceu sobre Moisés, enquanto ele permanecia paralisado diante de Yehovih. Todo o lugar ainda permanecia como a morte! 32. As vendas e panos caíram de Nu-ghan, e ele ficou em silêncio e imóvel, olhando fixamente para a santa cena e sobre Moisés no trono de Deus!

33. O espírito de Yehovih moveu-se para o lugar sagrado, e os músicos sentiram o poder. Era a luz de alguém que era poderoso, dos mundos etherean! 34. Suavemente, então, a música de dez mil vozes caiu sobre a audiência sagrada. Primeiro suave, como se estivesse longe, então, mais e mais alta, como se aproximasse, até que as palavras do hino proclamassem o louvor de Yehovih. 35. Nu-ghan não desviou os olhos da glória de Moisés e do manto etherean, pois ele conhecia Moisés, como se fosse apenas ontem que se separaram em Egupt, na terra. 36. Lentamente agora, Moisés baixou os braços esticados e as mãos brilhantes, como fogo amarelo. E Moisés disse, solenemente: Todos os louvores a Ti, Yehovih! (Eloih!) Você é apenas, Você Todo-Poderoso Creador! 37. Nu-ghan acrescentou: Pois através dEle é toda a libertação, mundos sem fim. Em Teu louvor, eu cantarei para sempre, ó Yehovih, ó Deus Altíssimo de Moisés, meu Libertador! Faça-me forte, ó Yehovih, para que eu possa olhar para ele, a quem eu persegui e abusei. 38. Então Moisés olhou para o faraó (Nu-ghan) e disse: Estas coisas tinham que ser. Você foi o último da era piramidal do homem, e eu fui o primeiro fundador da migração dos justos. Todas as coisas são feitas por Yehovih, no Seu próprio modo e tempo. 39. Como eu fiquei ligado pela minha maldição sobre ti e teu povo, para voltar para te salvar e a eles; assim, pela tua maldição contra Israel, você agora voltará a descer para a terra e trabalhar para elevar a Israel. 40. Pois Israel caiu das comunidades, e tomou os reis da mesma forma que os pagãos e os idólatras. Seu povo está dividido e quebrado, e muitos deles se tornaram adoradores dos Deuses falsos, Baal e Ashtaroth. 41. Sim, eles estão esquecidos do meu mandamento de paz e amor, e se engajaram na guerra e engrandecimento terreno. 42. E você levará consigo dez mil anjos de graus exaltados, e descerá a terra, às habitações dos Israelitas; e por inspiração, você e tuas hostes devem selecionar e inspirar aqueles Israelitas que estão ao alcance da inspiração, e você os tirará de todos os outros povos, e das tribos pagãs e idólatras que estão ao seu redor. 43. E você e tuas hostes devem permanecer com esses mortais por centenas de anos; restabelecendo-os em paz e não-resistência, à maneira das doutrinas nos mundos es'sean. E você deve chamá-los, Es'seans[120], para que possam ser distinguidos de todos os outros povos.

44. Nu-ghan disse: Teu decreto é o mais justo, ó Moisés, e eu sei, em verdade, que tuas palavras são as de Yehovih. Diga-me, por quanto tempo esse trabalho será para mim e para minhas hostes? 45. Moisés disse: Algumas centenas de anos! Até que você tenha levantado uma luz suficiente para Yehovih, para que a paz e o amor e a doutrina do bem contra o mal sejam restabelecidas novamente do sangue dos Israelitas, assim como pelo sangue do cordeiro, eu salvei o povo de Yehovih de Egupt. 46. E, quando vocês aperfeiçoarem as gerações dos Es'seans, certos loo'is serão enviados a vocês do trono de Deus, e eles trabalharão contigo até que um Israelita capaz da Voz do Pai nasça no mundo mortal. 47. Nu-ghan disse: Ouça-me agora no meu pedido, ó Moisés, você que é o Filho do Altíssimo: Quando eu morri em relação à terra e entrei no céu (estes mundos), eu encontrei diante de mim, meu reino em céu esperando por mim! 48. E eles eram miseráveis, sendo mendigos, escravos e idiotas, por causa da escravidão que eu havia posto sobre eles na vida terrena. E eu não pude escapar deles, nem colocá-los de lado. Se eu me afastasse de forma objetiva, então, subjetivamente, lembrava-me deles e era atraído de volta para eles. 49. Sim, eu era como um jovem potro quando primeiro fica encabrestado, afasta-se, mas não consegue ir; depois puxa novamente, e não vai, e assim por diante, até que ele ache que ele não pode escapar, então fica manso; mesmo assim eu estava ligado ao meu reino, e obrigado no final a ceder e tornar-se um escravo para eles, para provê-los. Pois eu os despojei tanto de seus talentos que eles ficaram tão indefesos como bebês; e muitos deles eram perversos ao extremo. 50. No entanto, eu aceitei que eu não podia escapar; eu trabalhei com eles por centenas de anos, restaurando-os o melhor que pude. E com o tempo, um raio de felicidade veio a mim, com a esperança de que, nas centenas de anos por vir, eu encontraria meu caminho para sair. 51. Mas, ai de mim! A escuridão (a'ji) veio sobre o meu céu já escuro. Meus maus, aqueles que eu matei na terra, vieram sobre mim por vingança. A anarquia me inundou e a meu povo. Eles se tornaram como demônios de loucura, e eles me prenderam e me ataram, me esmagaram e me sufocaram com horríveis cheiros. Milhões deles! E suas maldições me perfuraram como flechas envenenadas. Por muito tempo eu lutei contra eles; e eu clamei a ti e para Yehovih! Mas eis que eu estava no inferno. Ninguém podia ouvir minhas orações. Por dias e meses e anos que eu ofereci, mas apenas para experimentar novos e mais terríveis horrores! 52. Quanto tempo esse mal veio sobre mim, eu não sei. Eu só lembro que minha alma estava enjoada dentro de mim; e senti um afundar e desmaiar, como uma morte sem fim que não poderia me extinguir. Para mim pareciam dez mil eras! 53. De repente eu me encontro aqui! Enlouquecido diante de ti, ó Santo Filho do Grande Espírito! Como eu cheguei aqui? O que ocorreu? Ou isso é apenas o feitiço de um sonho delirante? E mais uma vez voltarei a esse terrível pesadelo de horrores? Como posso sair sem o meu reino antigo vindo sobre mim? 54. Eles não esperam em algum lugar perto, para me prender novamente, com novos tormentos? Oh ensine-me, Moisés! Como posso cumprir teu juízo justo? E não ser preso novamente, e, talvez, para sempre!

55. Moisés disse: Eu te darei um novo nome, e eu te vestirei em roupas de minha própria criação, para que eles prefiram fugir de ti, do que vir a você. 56. E Moisés recolheu o manto amarelo da luz da nuvem e fez um

[120] Quando esta palavra é usada no céu, geralmente é pronunciada, Es'sean; mas quando na terra, Asean. Alguns intérpretes chamavam essas tribos, Essênios ou Judeus Esenean. – 1882 Ed.

manto para Nu-Ghan e o vestiu; e ele o nomeou, Illaes, significando, Servo da Luz. E depois disso, Illaes recebeu dez mil cooperadores, auxiliados por Gafonaya, e enviados de volta à Terra, em sua missão. 57. E Deus nomeou cem mensageiros para Faraó, para que a palavra pudesse ser transmitida mensalmente ao Paraíso.

Capítulo 17 Eskra

1. Deus proclamou um dia de recreação no Paraíso, para que os habitantes pudessem encontrar-se com Moisés e suas hostes, e se alegrar com elas. E grande foi aquele dia no Paraíso. 2. No dia seguinte, indo para o lugar da libertação, Moisés partiu para o povo Eguptian que estava no inferno com Nu-ghan. E havia onze milhões e quatrocentos mil desses espíritos. Moisés conferiu com os inspetores quanto a lugares adequados para eles, e tendo decidido em uma região conveniente, Elaban, ele ordenou sua remoção para lá. 3. E Moisés foi com eles a Elaban, uma região isolada no platô de Aratesaian, e permaneceu com eles cento e doze dias, estabelecendo-os com enfermarias, hospitais e fábricas; e ele nomeou oficiais para eles, para todos os grupos e séries, indo entre eles pessoalmente e ministrando dezenas de milhares deles, e proporcionando-lhes lugares de culto. 4. Depois disso, Moisés nomeou Salesmon como capitão sobre eles. Então Moisés partiu e voltou para o Paraíso, onde ele permaneceu mais dois dias, e depois saiu e partiu para o seu lugar celestial em Nirvania. Mas antes de partir, ele disse: Quando a floresta de a'ji'an passar e se for, e se for a vontade de Yehovih, eu voltarei para olhar minhas hostes.

5. E agora a atenção de Deus foi dirigida aos Hebreus, os Fidelistas de Arabin'ya Ocidental, onde o falso Deus Baal havia obtido acesso e poder; tendo se afiliado a certo Dagon, um falso Deus, localizado naquelas regiões, que manteve seis casas de oráculos terrestres e um pequeno reino celestial próprio. 6. E aconteceu que os Hebreus eram um povo dividido. Uma pequena minoria deles ainda adorava a Yehovih, tendo escolas de profecia e lugares de aprendizagem. Mas a grande maioria deles eram adoradores do Senhor e de Deus, acreditando que o Grande Espírito era apenas um grande homem no céu, segundo a maneira de Baal, Dagon, Ashtaroth ou qualquer outro Deus. 7. Deus falou sobre eles: Embora eles pretendam ser de vários tipos, eu vejo apenas dois: Aqueles que adoram o Sempre Presente, Yehovih; e aqueles que estão caindo no paganismo. 8. Meus olhos contemplam os verdadeiros Fidelistas com colégios e com livros de aprendizagem; mas, quanto aos outros, eles estão se tornando consultores dos oráculos (espíritos), o mesmo que os pagãos. 9. Como eles podem permanecer um povo unido? Os Deuses de uma cidade e templo ensinam uma doutrina, e os Deuses de outro lugar ensinam outra doutrina.

10. || Deus já havia enviado a Ebeneezer, um Jerub, com dez mil anjos estrategistas auxiliares, para estar com o rei dos Fidelistas (Israelitas). Jerub agora pediu outros dez mil, e Deus os enviou para ele. E Deus disse a Jerub: 11. Uma guerra agora resultará entre Baal, Ashtaroth, Dagon e Haughak; e estes Deuses não só vão guerrear no céu, mas eles levarão suas batalhas aos mortais. 12. E os Israelitas não apenas abandonarão sua antiga doutrina da paz, mas se tornarão grandes guerreiros, tanto contra outras nações e povos, e uns contra os outros. 13. Preste atenção, ó Jerub, às palavras de teu Deus; e enquanto Baal e Ashtaroth estão em conflito e negligenciando os templos e os oráculos, você deve possuí-los. 14. É melhor que esses falsos Deuses ganhem para si mesmos como súditos atenciosos, cinco anjos, do que um mortal. 15. Guarda bem todos os colégios de profecia contra os emissários desses falsos Deuses. E olhem-nos para que os adoradores de Yehovih gerem para si mesmos um bom número de profetas.

Capítulo 18 Eskra

O significado e origem do termo Espírito Santo!

1. Chegou ao Paraíso, o lugar celestial de Deus, certo Taenas, um mensageiro dos chefes da chamada Santa Confederação. O chefe do marechal de Deus o conduziu a estar diante de Deus, e, sendo ordenado a falar, ele disse:

2. Saudação a ti, ó Deus. Em nome dos Três Filhos do Espírito Santo, eu venho diante de ti para proclamar suas palavras. Eu fui instruído por eles o que dizer, e eu declaro a ti, ó Deus, minhas palavras são as palavras deles. 3. Primeiro, que você possa nos ouvir antes de sermos julgados; segundo, como você reivindica a liberdade de pensar e falar por si mesmo, também todos nós. E se o erro vem dos nossos procedimentos, é nosso próprio assunto e não o teu. 4. Como você diz: Eis a Pessoa Suprema, nós não dizemos assim; mas nós dizemos: Eis toda a extensão; é apenas uma sombra, um fantasma. E por conveniência, nós o designamos, o Espírito Santo. 5. Este não é o nosso privilégio? Quem pode nos negar? Um homem tem um domínio legítimo sobre o outro? Ou um capitão, ou um Deus?

6. Deus disse: Prossiga.

7. Taenas disse: Se nós estamos certos, então nós mesmos devemos julgar o que nós faremos. Mas se você está certo, e tal coisa é uma Pessoa Suprema, então você é Seu servo para fazer Sua vontade. Esses pontos são verdadeiros?

8. Deus disse: Parece ser assim.

9. Taenas disse: E a liberdade para ambos os lados?

10. Deus disse: Sim.

11. Taenas disse: Quando eu era criança, fui ajudado a andar; mas agora que eu sou forte, eu ando sozinho. Por que meu julgamento também não andará sozinho?

12. Deus disse: Prossiga, e eu falarei depois.

13. Taenas disse: Nós já vimos nas eras passadas que a paz sempre foi proclamada pelos seguidores de Yehovih; e que tanto na terra como no céu essas pessoas se tornam

sofredoras e vítimas de tiranos da terra e de falsos Deuses no céu. 14. Nós propomos a guerra, em nome do Espírito Santo, tanto na terra como no céu. Não podemos ter guerra com você ou com o teu povo, na terra ou no céu; pois você e teu povo, anjos e mortais, são todos de paz e não de guerra. 15. Nossas guerras podem ser apenas com guerreiros. Eu coloco o assunto dessa maneira: Você tem uma filha virgem e um vilão a ataca; tua doutrina é se precipitar e tirar tua filha dele; nossa doutrina é atacá-lo para defendê-la. 16. Nós vemos Deuses doentios e espíritos malignos, atacando pessoas virtuosas na terra e no céu. Nós propomos guerrear contra eles para a destruição, por causa da justiça. Consequentemente, nós somos mais a teu favor, ó Deus, do que contra você. 17. Nós mergulhamos nossas mãos em sangue por causa da paz e da virtude, por causa da liberdade e do conhecimento. Nós dizemos ao homem da terra: Vocês se tornarão instruídos! Aos es'yan no céu: Vocês não retornarão aos mortais, mas permanecerão no vosso lugar, e se tornarão sábios e virtuosos. 18. Por esta razão nós viemos a ti, ó Deus, para que você possa conhecer nosso fundamento.

19. Deus disse: Quem, então, vocês dizem, que os homens e anjos devem adorar?

20. Taenas disse: Nisto, nós não os ordenamos. Mas nós damos a eles liberdade para adorar quem quer que eles desejem.

21. Deus disse: Vocês dizem: Nossa doutrina é atacar o vilão para afastá-lo da virgem; mas o que vocês ou o vosso exemplo ensinarão?

22. Taenas respondeu: Que um assaltante merece punição.

23. Deus disse: E vocês dirão aos pacíficos e virtuosos: Peguem armas, entreguem vossos inimigos aos tormentos?

24. Taenas respondeu: Sim, certamente.

25. Deus disse: E por qual autoridade, se eles perguntarem a vocês?

26. Taenas disse: Pela autoridade do Espírito Santo, e do Pai (a Confederação), e pelo Filho, isto é, cada Senhor da Confederação. 27. Pois nós ensinaremos aos mortais e aos anjos que tudo é pela lei; e a palavra, a lei, tomará o lugar do termo, Grande Espírito, ou Yehovih.

28. Deus disse: Ouça-me, então, Taenas, e com amor leve minhas palavras para a tua assim chamada Confederação Triuna e para os altos líderes, dizendo a eles, assim diz Deus do Paraíso, Filho de Yehovih, segundo a luz deste trono: 29. Vocês triunfarão por um longo tempo na terra e no céu; mas não da maneira que vocês supõem. 30. Pois vocês serão forçados a fornecer uma cabeça de adoração para mortais e anjos. E acontecerá que vossos três lugares celestiais se tornarão conhecidos na terra e no céu como Deuses Trinos, ou Trindade! 31. E as pessoas adorarão uma figura imaginária de três partes, Pai, Filho e Espírito Santo. E isso se tornará o ídolo deles; e ele será acreditado com amor, raiva, ciúmes, favoritismo, guerra e destruição. 32. Porque vocês dizem: Dê punição aos ímpios, vocês abrem a porta para todo mal. Para aquele que tem uma discussão com o seu vizinho, ele o acusará como um castigo digno. Aqueles que estão na escuridão, e são poderosos, cairão sobre os fracos e os matarão. 33. Uma disputa ocorrerá em vossos três reinos celestiais, e vocês se tornarão como três Deuses falsos. E uma vez que vocês não professam a Pessoa Suprema, cada um dos vossos três Deuses será forçado a anunciar a si mesmo como tal. 34. Porque a regra aplica-se a todos os homens e a todos os anjos, para que aqueles que negam uma Pessoa Suprema Altíssima no Creador se tornem os que estabelecem a idolatria para si mesmos. 35. Você disse: Nós deixaremos os mortais e anjos adorarem quem eles quiserem. Bem, então, não é bom adorar Baal? E Dagon? E Ashtaroth? E, no entanto, esses Deuses fazem de seus súditos escravos, que os adoram.

36. Taenas disse: Não, eles são Deuses malignos. Nós libertaremos seus escravos para a liberdade.

37. Deus disse: Quem é mestre e quem é escravo? Seja na terra, ou no céu? Por que não abolir a vossa Confederação Triuna, para que vocês não governem sobre outras? E vocês professam liberdade, então por que não praticá-la? 38. Porque vocês proclamam a liberdade como vosso principal objetivo, vocês irão atiçar o desapontado, o desocupado, o ocioso e o preguiçoso; pois todos estes afirmam que suas fraquezas são a vantagem da liberdade. 39. Acontecerá que, no futuro distante, vossos reinos serão constituídos pelos graus mais baixos. E eles vão fazê-los descer vocês todos de vossos atuais propósitos elevados; e vocês mesmos se tornarão tiranos e Deuses malignos, e encontrarão o destino de todos os seus predecessores. 40. A terra e os seus céus foram colocados ao meu cuidado, para a ressurreição de todos os habitantes; mas eu não tenho nenhuma comissão nem desejo cumprir o domínio pela violência. Porque vocês se retiraram dos meus reinos, é por vossa livre escolha. 41. Mesmo o meu próprio sofrimento na vossa cisão me mostra o quão curto eu estou em compreender os caminhos de Yehovih. Porque eu declaro a ti, ó Taenas, e através de ti aos teus chefes, que, embora o vosso caminho pareça mal aos meus olhos, ainda será comprovado no futuro distante, que Yehovih se apropriará de vossos trabalhos para um bem final. 42. Vá, portanto, com as minhas palavras aos chefes dos Triunos. Eu me separo de todos vocês como um pai se separa do filho, que entra em um fogo consumidor.

43. Taenas disse: Em reverência a ti, ó Deus, eu vou para aqueles que se compadecem de ti por teus caminhos muito pacíficos. 44. Com isso, Taenas saudou com reverência e partiu, seguindo seu caminho.

Capítulo 19 Eskra

1. Deus chamou Erastes, príncipe dos mensageiros, e disse a ele: Você ouviu as palavras de teu Deus e de

Taenas. Portanto, pegue trinta mil e quatrocentos mensageiros, isto é, um para cada um de todos os meus reinos restantes, e vá proclamar o mesmo para eles, para que eles, tendo a devida notícia, possam administrar seus assuntos com sabedoria e previsão. Erastes disse: A vontade de Yehovih e a tua sejam feitas! E ele saudou e se retirou, indo ao palácio dos mensageiros, e escolhendo suas hostes, ele as instruiu sobre a mensagem. E ele deu a cada um deles poder para escolher seus próprios oficiais e para providenciar suas próprias naves de viagem. E alguns dias depois, todos eles partiram. 2. Agora aconteceu que os seguintes reinos logo se despedaçaram e entraram na Confederação Triuna, a saber: Sho'e'gan e seus vinte e oito sub-reinos, todos nas regiões hadan; Ghi'e'wan, e seus quarenta e quatro reinos celestiais hadan; Haotus, com sete reinos celestiais hadan e cinco sub-reinos; Tuwahtal e trinta reinos na primeira ressurreição no platô de Theovrahkistan; Livragga e setenta e um sub-reinos celestes, dos quais trinta e oito estavam prontos para entrar na segunda ressurreição; Jahkin e Mouru, com noventa e sete reinos celestiais hadan, dos quais oitenta e sete foram promovidos para a segunda ressurreição; Ganzoe, com quatrocentos reinos hadan, dos quais muitos estavam abaixo da primeira ressurreição; Hapsu, com quatro reinos celestiais de setenta milhões de anjos na segunda ressurreição; Iturba, com doze reinos celestiais de cento e quatro milhões de anjos na segunda ressurreição, metade dos quais eram tão altos quanto cinquenta nos graus; Wantawacha, com trinta reinos celestiais, com trezentos milhões de anjos na segunda ressurreição, dos quais três quartos eram maiores do que o grau cinquenta. 3. Dos sete reinos inferiores da segunda esfera havia oitocentos milhões de anjos da primeira ressurreição, que migraram de suas províncias para as regiões dos Triunos, Amesha; e eles destruíram a estrada atrás deles.

4. Assim, quando Deus viu a grande separação de seus reinos celestiais e a fidelidade deles aos Triunos, sua alma se encheu de tristeza. E a Voz de Yehovih veio a ele, dizendo: Por que levar tristeza para a tua alma por essas coisas? Será que um Deus se entristece porque seu fardo se torna mais leve? Eis que, neste dia e hora, os Deuses e os Senhores dos Triunos se regozijam com grande alegria, por causa dessas ascensões. Sim, eles não percebem a carga que eles estão tomando em seus próprios ombros. 5. Mas você enviará agentes entre os Triunos, especialmente em suas capitais e seus principais reinos. ||

6. Então, Deus nomeou muitos agentes, diferentes dos mensageiros, pois eles não estarão sob o comando de ninguém além de Deus. Deus disse a eles: Vocês irão aos lugares que eu designo a cada um de vocês, como viajantes e peregrinos a seu modo, e observem as ações dos Triunos, especialmente os chefes e líderes, Senhores e Deuses, e seus ensinamentos e o governo e, em vosso bom tempo sairão do lugar e retornarão aqui e informarão ao meu Santo Conselho e meus Santos Onze. 7. E os agentes saíram como ordenados.

Capítulo 20 Eskra

A respeito da Confederação do Espírito Santo, chamada, a Trindade: Primeiro, do Triuno Deus Looeamong; e de Baal e Ashtaroth

1. O Senhor disse: Os três reinos celestiais, Haractu, Eta-shong e Hapsendi, dos Triunos, eram independentes, mas aliados por ofensa e defesa contra os Deuses malignos, Baal, Dagon, Shulleth, Ashtaroth e outros, cujos anjos súditos eram mantidos em escravidão e para propósitos perversos. 2. Agora, portanto, os Triunos declararam a guerra em conjunto, até o fim para que a paz pudesse ser assegurada nesses céus. 3. No entanto, cada um dos Triunos tinha o comando de seus próprios céus e sobre a parte da terra coberta por seus céus. 4. Pois eles se haviam dividido e se apropriado tanto da terra como os céus, em três partes; uma para cada um deles. 5. Aqui segue, então, a história das guerras dos Triunos:

6. Primeiro, de Looeamong e os falsos Deuses que ele derrubou:

7. Uma guerra triangular estava acontecendo em hada e na terra entre os exércitos de anjos de Baal, Dagon e Ashtaroth, nos quais dez bilhões de anjos estavam envolvidos abaixo deles. 8. Looeamong declarou a guerra contra todos eles e recrutou a seu serviço oito bilhões de anjos guerreiros.

9. Ashtaroth, a Deusa mais vingativa, já havia enviado centenas de milhões de seus anjos guerreiros até os judeus apóstatas, para inspirá-los a guerras e crueldades uns contra os outros, na esperança de exterminá-los, para que não se tornassem súditos de Baal. E ela enviou outros milhões de anjos guerreiros às cidades de Par'si'e'an, às cidades Eguptian, a Daskrath, Babilônia, Gonassah, Tiro, Romaxain e aos reis e rainhas de muitas outras grandes cidades; para inspirá-los a enviar exércitos para destruir não só os adoradores de Yehovih, mas todas as pessoas que adoravam Baal, ou Dagon, ou qualquer outro Deus.

10. Baal, por outro lado, enviou centenas de milhões de seus anjos guerreiros para a terra, para Heleste e as regiões ocidentais, e também para os Israelitas, inspirando mortais para a guerra contra os reinos do oriente, especialmente Babilônia e Daskrath, duas cidades poderosas nos domínios da Deusa Ashtaroth. 11. E os exércitos dos mortais foram movidos pelos exércitos dos anjos, os quais eles não viam; e a guerra explodiu no leste e oeste e norte e sul.

12. Looeamong, o Triuno, disse: Eu vou espoliar a ambos. Eu enviarei um exército de anjos guerreiros para os reinos do meio, para o grande tirano, Cyrus. Eu possuirei os oráculos e direcionarei Cyrus para marchar contra Par'si'e. Ele deve fazer uma aliança com os Argos'yans [Gregos -Ed.]. 13. Hatchesan [Média -Ed.] e Karsoka devem ser meus países. E as cidades de Hemia, Babilônia, Nine'vah, Gassakad, Hannadan e Saluem, nunca mais se curvarão a Baal e Ashtaroth. 14. Belus será meu, e as cidades e templos de Hina, Maroth [Heliópolis e Bubastis -Ed.], Hovan, Torres e Delfi; e as habitações de Phires, Somak [Frígia -Ed.], Macedônia e

Thues [Corinto -Ed.], e as grandes casas de oráculo de Myrsilus, Myrsus, Gyges, Candawles, Haerkus [Clazomenae -Ed.], Simon [Mileto -Ed.], Gamma [Minerva -Ed.], Fabiyan [Arion -Ed.], Sulus [Atys -Ed.], Craz'ya [Croesus -Ed.], Wakadya [Juno -Ed.], P'hrid [Frígia -Ed.], Gemnae [Busiris -Ed.], Ma'zan e R'hodae. 15. Pela força eu os possuirei; sim, pela força expulsarei todos os outros anjos e Deuses. E meus anjos guerreiros devem possuir esses templos, para que quem venha a consultar os Deuses receba minhas próprias respostas. Eu conduzirei os mortais à guerra à minha maneira, e a qualquer lugar que eu decida subjugar ou destruir.
16. Igualmente ameaçadoras foram as ostentações da Deusa Ashtaroth; ela havia dito: Quer eu despoje o céu ou a terra, não me importo. Se eu não puder possuí-los, eu os destruirei, para que nenhum Deus os possua. 17. Em nós podres e infernos, eu vou lançar dezenas de bilhões de anjos, caso eu não consiga conquistar tudo. 18. Eu enviarei milhões de anjos guerreiros para Xerxes, o rei Par'si'an e para o seu reino, e eles obcecarão cada homem, mulher e filho a uma loucura desesperada contra os Argos'yans [Gregos -Ed.] e as nações do meio e do oeste. 19. Eu conduzirei Xerxes com o mais poderoso exército que já esteve na Terra. E eles despojarão todas as regiões, onde quer que eles marchem. 20. Porque eu farei que Xerxes e todos os Par'si'e'ans acreditem que eles estão fazendo essas coisas por sua própria prosperidade e glória, e para despojar seus próprios inimigos. 21. E, depois que Xerxes despojar e conquistar todas as regiões da terra, Baal e todos os outros Deuses serão afastados dos oráculos e templos. Xerxes emitirá um decreto, abolindo todos os outros Deuses, exceto eu, Ashtaroth. 22. E quando eu estiver tão bem ancorada na terra, eu transformarei minhas legiões contra este novo Deus oportunista, o Triuno, Looeamong. E eu o lançarei em um inferno, do qual ele nunca escapará!

23. Então, Ashtaroth concentrou seus guerreiros celestiais nesse grande e desesperado trabalho. Pois ela estava amadurecendo seus planos, mesmo antes de Xerxes chegar ao trono de Par'si'e. E, uma vez que, naqueles dias, os reis e os homens ricos em todos esses países consultavam os espíritos [oráculos ou pitonisas -Ed.], em referência a todos os empreendimentos importantes, não foi um feito difícil para Ashtaroth obcecar os milhões de Par'si'e'ans para realizar seu projeto. 24. Assim, Ashtaroth ordenou a seus marechais que convocassem dois bilhões de anjos guerreiros, homens e mulheres, para o trabalho a realizar. E quando eles vieram a Neabissa, uma região celestial ao norte, sobre as montanhas terrestres de Afflo'yagga [Cáucaso -Ed.], ela tinha Mateus, seu principal orador, preparando um discurso em seu nome, e o declamou diante dos anjos guerreiros. 25. Mateus, um antigo Senhor para Osiris, novecentos anos antes, fez então o discurso, e o que segue é um resumo:

26. Eu, Deusa de todos os céus e de toda a terra. Eis-me aqui, Ashtaroth! A terra e os céus são meus, diz Ashtaroth! Eu corto o sol em dois; pois é meu. Eu corto em pedaços novamente; pois eles eram meus. Destes eu fiz as estrelas e a lua. Mas a grande terra que fiz como o escabelo de meus pés; pois era minha e sempre será. 27. Eu a povoei completamente com todos os seres vivos; eles eram minha criação. E vocês também são meus. Eu povoei as estrelas e dei aos habitantes grandes delícias. E a terra e os meus céus são lugares de grande prazer. Pois eu dei abundantemente a todos os meus filhos. 28. Mas os habitantes das estrelas distantes brigaram por causa de um Deus maligno, Baal. E eles o expulsaram. E ele veio aqui para me despojar e meus lugares celestiais. Testemunhem, ó meus amados, eu poderia destruí-lo com meu dedo mindinho. Mas ele é indigno da vossa Deusa. Para vocês eu dou a glória de o capturarem, lançando-o no inferno e torturando-o para sempre. 29. Mas, para que os outros Deuses malignos não tomem posse de seus lugares terrestres, eles também serão destruídos. Ouça, então, o comando de Ashtaroth, isto é, que vocês devem descer à terra, e obcecar e inspirar os Par'si'ans a marcharem e destruírem todas as outras pessoas na terra, começando primeiro com a fortaleza de Baal, em Argos, onde ele tem muitos sub-Deuses sob ele, onde os Argos'yans, sem conhecê-lo, chamam-no de Zeus. 30. E para aqueles que se mostrarem valentes entre os meus anjos guerreiros, eu darei grande promoção e glória, e milhares e milhões de escravos. Pois quando Baal for superado e lançado no inferno, vocês tomarão seus anjos escravos, e os possuirão, de acordo com vossos valentes feitos. ||

31. Ashtaroth, então, dirigiu suas hostes angelicais e as enviou para a terra, onde seus capitães e generais os distribuíram através de Par'si'e. E eles foram encaminhados a presidir na presença de mortais de dia, inspirando-os a guerrear contra Argos e a estar com eles durante a noite, e conversar com eles espiritualmente em sonhos e visões. 32. E aconteceu que Xerxes e o povo, os Par'si'e'ans, foram movidos a sair e destruir os Argos'yans. E o rei Xerxes levou dois milhões e meio de soldados com ele para o seu exército. E tão grande foi a inspiração e a obsessão dos anjos de Ashtaroth, que eles levaram outros dois milhões e meio de Par'si'e'ans a ir com os soldados de Xerxes. De modo que o exército inteiro de Xerxes era de cinco milhões de almas, que foi o maior exército da Terra que já existira, ou que jamais existirá.

Capítulo 21 Eskra

1. Baal, Deus dos Argos'yans (Gregos), convocou dois bilhões de guerreiros de anjos e, depois de devidamente administrados, ele os fez reunir em Beth-Hagas, um sub-reino dos céus sobre as montanhas de Tillag, ao norte de Macedônia, e ele disse a eles: 2. Contemplem o vosso Criador, que sou eu! Por minha respiração sobre a terra, vocês surgiram. Eu sou ele, que era antigamente chamado, De'yus [Zeus -Ed.], Senhor Deus dos céus e da Terra. Todos os lugares são meus lugares, todo o domínio é meu. 3. Meus céus eu dei a vocês como vossa herança para sempre. Mas uma Deusa maligna, Ashtaroth, veio despojar vocês. 4. E ela jurou sobre suas coxas lançar vocês em tormentos sem fim. 5. Eis que eu fiz um novo juramento sobre o sol, a lua e as estrelas! Vocês devem capturá-la e lançá-la e todos os seus anjos no inferno, para permanecer lá para sempre. 6. Pois eu limparei os céus e a terra, e eles serão limpos e cheios de

delícias. 7. Ouçam, então, o mandamento de vosso Deus, Baal, governante dos céus e da terra: Vocês descerão à terra, aos Argos'yans, e os obcecarão, homem, mulher e filho, e os inspirarão a terríveis atos de assaltos sangrentos e morte contra os Par'si'e'ans que estão vindo contra eles. 8. E enquanto vocês fornecerem destruição corpórea para esta Deusa maligna, minhas hostes celestiais sob Yaawochad, o Senhor de Agansetha sob mim, vocês atacarão seus exércitos de anjos em cada quarto desses céus. 9. E tão rápido quanto seus drujas forem capturados, eles serão lançados no inferno de Gotha, que eu preparei para eles. E a todos os meus valentes trabalhadores eu darei grande promoção e poder. Vocês terão servos e escravos sem número. ||

10. Assim aconteceu que muitos anos de guerra e destruição ocorreram; mas as hostes de Baal eram muito poderosas para Ashtaroth. E assim Baal não apenas superou seus anjos guerreiros na terra, mas também na sua capital celestial. E suas legiões se precipitaram sobre ela e a capturaram. Ao que seus próprios anjos se voltaram contra ela, percebendo agora que ela era uma impostora, e não o Criador. 11. E eles a amarraram e a levaram e os Senhores e Deuses dela para Toosemmes, um lugar celestial de fedores, em Gotha, e ali eles construíram um lugar de tormento para ela e para eles, e os lançaram. E eles trouxeram ali dezenas de milhares de seus oficiais, e os lançaram, e também espíritos de reis e rainhas e de generais e capitães que haviam sido seus devotos, que foram mortos em batalha e que ainda estavam caos. 12. Assim terminou o governo divino de Ashtaroth. E, assim, lançados nesse inferno, voluntários e involuntários, estavam os dois bilhões de anjos. ||

13. Looeamong, o Deus Triuno, disse: Este é o fim da primeira; em seguida, cairá Baal; e a ele também lançarei no inferno.

14. Quanto aos mortais, os poderosos exércitos de Xerxes não viveram para retornar a Par'si'e, mas foram espalhados e destruídos. Quanto aos Argos'yans, eles se tornaram um povo arruinado. 15. E todos esses países foram cobertos com os espíritos dos mortos, no caos. 16. Essas guerras demoraram muitos, muitos anos.

17. Ouça em seguida de Kabalactes, Deus Triuno de Vind'yu e seus céus.

Capítulo 22 Eskra

A respeito de Kabalactes, Deus Triuno de Vind'yu, e seus céus

1. Kabalactes disse: Uma vez que Vind'yu e seus céus são meus para sempre, eu levarei meu próprio tempo e farei um fundamento firme. Primeiro, então, eu construirei para mim uma cidade celestial, Haractu, a doze milhas de altitude acima das montanhas de Yammalaga, e as asas dela se espalharão, amplas como a terra de Vind'yu. 2. E eu construirei para mim um palácio celestial em Haractu, e o adornarei com esplendor; e ele também terá asas por todos os lados; e as asas serão as habitações dos meus oficiais, meu Conselho seleto e Santo. 3. E quando Haractu estiver assim completado, eu enviarei uma palavra para todos os céus da terra, dizendo: Venham e vejam Haractu, a sede celestial do Espírito Santo; a cidade mais gloriosa da Santa Confederação dos Triunos. 4. E então minha legião de anjos guerreiros irá para a batalha nestes meus céus; e eles despojarão todos os falsos Senhores e falsos Deuses adorados em Vind'yu. Uma das duas escolhas eu darei a eles, a se curvarem a mim em obediência e ao Triuno e ao Espírito Santo, ou serem lançados no inferno. 5. Um por um, os Deuses e tiranos cairão pela minha mão; eu os destruirei completamente e para sempre. ||

6. Kabalactes então organizou seu reino celestial; criando seus oficiais e distribuindo seus anjos entre eles, de acordo com o trabalho que lhes fora atribuído. 7. E ele construiu a cidade celestial, Haractu, e a adornou com grande esplendor. E ele providenciou hospitais para enfermos e imbecis, e enfermarias para es'yans, e fábricas para trabalhadores e escolas e colégios para uma grande aprendizagem. 8. Olhem, ele disse, eu providenciei lugares para os pobres, os doentes, os incultos, os desamparados e os imbecis, mesmo antes de eu providenciar um palácio para mim mesmo. Há um Deus para vocês. Eis que eu sou servo do Triuno, o Pai e o Espírito Santo. 9. Minha doutrina é: Trabalhar para os outros primeiro, e para si mesmo depois. E como vocês percebem que minha doutrina é uma doutrina santa, vocês devem estabelecê-la, venha o que puder. Pois, embora eu seja bom, também sou poder e majestade, com grande ira para vencer o mal e estabelecer justiça e liberdade. ||

10. Estes foram, então, os chefes da equipe de Kabalactes, a saber: Pedmon, Laer, Yodava, Craosha, Varaga Sin Tse, Karapa (o Mitra falso), Haekiha, Yutobis (o Christna falso), Lumbothia, Doravva, Etchwalactcha (o Vishnu falso), Myrrhes, Sepia, Tidon (o Ari falso), Onatuhu, Durhea (o Durga falso), Indra, Kali, Hosanne, Wahtissa (o Agni falso), Owella (o Rama falso), Gur (o Siva falso), Hiak, Cassavragga (o Trimurthi falso), Howgotha e Ithra. E como capitães: Sarama, Janassa, Anatheia, Thodica e Janurs. 11. Mas todos eles assumiram muitos nomes falsos, tanto na terra como no céu, de modo que nenhuma história poderia revelar quem eles eram, ou por seus nomes distinguir onde seus domínios estavam.

12. Kabalactes disse aos seus chefes: Eis que os mortais têm muitos nomes favoritos para o culto. Ide à terra, a Vind'yu, e possuam os templos da comunhão espiritual, as casas dos oráculos e qualquer lugar onde os mortais venham adorar, e esses lugares serão vossos. 13. E a qualquer Deus ou Senhor que os mortais tenham mais tendência a se curvarem, assumam o nome desse Senhor ou Deus. 14. Pois eu dou esta lei a vocês, para que vocês possam possuir a terra de Vind'yu, não com novos nomes, mas com os antigos, mas todos para um fim, que é o estabelecimento da Divindade Triuna.

15. Kabalactes então tornou Pedmon o comandante chefe sobre seus guerreiros anjos e os despacharam à terra, até Vind'yu. 16. Depois disso, Kabalactes criou um exército

de dois bilhões de anjos para lutar suas batalhas celestiais. Sobre esses, ele coroou Yettaba, Senhor chefe. 17. Além das atrações celestiais da guerra, Kabalactes forneceu seis grupos de músicos de meio milhão para cada grupo. 18. Ele também instituiu tempos e lugares para torneios, procissões e exibição de grandes ostentações. 19. Ele disse: Eu não só serei poderoso em poder, mas poderoso nas atrações, acima de todos os outros Deuses.

20. Então, como foi dito sobre as guerras de Looeamong, da mesma maneira, mas em um lugar diferente, foram os terríveis conflitos nos céus de Kabalactes, que também se manifestaram sobre os mortais de Vind'yu. 21. Então aconteceu, em algumas centenas de anos, que Vind'yu era apenas uma terra de ruínas, mas sobre ela, em todas as direções, havia centenas de milhões de anjos no caos, sendo os espíritos dos mortos nas guerras.

22. Kabalactes disse: Agora eu retirarei as ruínas, e construirei o meu edifício eterno na terra. 23. Eis que eu remodelarei os livros sagrados dos mortais à minha maneira. 24. Nestes sinais eu reconstruirei: O triângulo, representando as três luzes, o Filho, o Pai e o Espírito Santo. 25. Eu restabelecerei o tau (touro), como o sinal do meu poder. E porque meus céus são O Puro Supremo, o tau deve ser branco. 26. A roda (jaugernot) deve ser a minha marca de estrada. 27. Estes sinais serão dados aos meus súditos mortais, para serem deles para sempre. 28. E quem desfilar os meus sinais, saberá que eles são da minha aliança, que eu fiz aos mortais. ||

29. Kabalactes então nomeou doze mil e quatrocentos e oitenta e oito anjos, para descer a Vind'yu, para reescrever os livros sagrados dos mortais. 30. E ele coroou Gaonaza, chefe da hoste inspiradora. 31. Para escrever os cinco grandes livros, cinco mortais foram previamente escolhidos antes do nascimento, pelos anjos guardiões nomeados para esse propósito. 32. Estes homens eram: Harritza, para escrever o Avesta; Vraghettes, para escrever o Vendidad; Royhoh, para escrever o Vispered; Yathavah, para escrever o Yacna; e Uzariah, para escrever o Khordavesta. 33. Os anjos escolhidos por Kabalactes no céu foram enviados a estes mortais, para protegê-los desde o momento em que nasceram em diante. E havia anjos suficientes, divididos em vigílias, para manter afastados todos os outros anjos e para estar com suas custódias mortais dia e noite, conversando com eles em seus sonhos, dando a eles visões e bons hábitos, virtude, verdade e sabedoria. 34. E aconteceu que, quando esses mortais cresceram, e o tempo chegou para o seu trabalho, eles eram como um com seus espíritos guardiões, sabendo e compreendendo a voz de seu mestre, Kabalactes, a quem eles estavam inspirados a chamar de Ahura 'Mazda, porque esse nome era agradável aos mortais. 35. Gaonaza, comandante das hostes inspiradoras, distribuiu as doze LUZES DO TRONO, estando os anjos em conformidade com os cinco mortais, dois para cada um deles, exceto para Harritza, a quem ele deu quatro.

36. E então, quando a escrita devia ser feita, o seguinte seria a forma de inspiração, a saber: 37. O escritor era previamente inspirado a estar no seu lugar na madrugada de manhã e a ter todas as coisas prontas para escrever meia hora antes do nascer do sol e escrever até o nascer do sol. 38. E os anjos em conformidade estavam ao lado dele, colocando as mãos sobre ele. Ao lado desses anjos ficava outro anjo, com as mãos sobre eles; e, depois disso, ficava outro, e assim por diante, mil anjos em uma fileira, estendendo-se em uma linha reta em direção a Haractu, o assento celestial de Kabalactes. E havia esticadas três fileiras de luz es'ean do mais distante milésimo anjo em fileira, até o trono celestial, ao Santo Conselho, diante do qual o chefe dos dez mil falava, como já havia sido instruído por Kabalactes. 39. E, como este chefe falava no céu, a sua voz passava para o mortal, que formava as palavras da terra, o que era falado no céu.

40. || Yehovih disse: Eu criei dois tipos de inspiração espiritual para os mortais: ao homem individual, os espíritos individuais, mas para aquele que trabalha para a ressurreição, uma fileira de anjos que se estende até os reinos no céu. 41. E se essa fileira tiver um bom trabalho em mão, eu não a quebro[121]; mas se for para si mesma, ela vai partir por sua própria conta. ||

42. Assim, foram escritos os livros sagrados de Vind'yu, cujos restos mutilados sobrevivem até este dia. E cópias desses livros foram escritas em pano e em papel e em pedra; alguns dos quais foram carregados em direções diferentes sobre Vind'yu. 43. Em oitenta e sete anos, Kabalactes completou os livros sagrados e dissolveu as hostes inspiradoras. 44. Até agora, Kabalactes havia destruído nove milhões de homens, mulheres e crianças nas guerras. Ele também havia destruído quatro mil templos pagãos e mais de trezentas cidades. E ele suprimiu mais de duzentas línguas, e baniu seis mil e duzentos falsos Senhores. 45. Com a supressão, ele também ordenou que todas as línguas desse tempo fossem feitas a partir do Védico, Yi-ha e Zend, do qual o sânscrito vem, como é até este dia.

46. Ouça a seguir do Deus Triuno, Ennochissa, do lugar celestial, Eta-shong, sobre Chine'ya.

Capítulo 23 Eskra

A respeito de Ennochissa, Deus Triuno sobre Chine'ya

1. Ennochissa falou diante de seus Senhores, dizendo: De acordo com o esplendor de um reino, assim o seu governador também é glorificado; isto eu aprendi. Portanto, Eta-shong deve superar todos os outros lugares celestiais. 2. Vazista disse: Teus Senhores são da mesma mente. Quanto a Looeamong e Kabalactes, eles estão mais inclinados sobre os assuntos da terra do que do céu. 3. Ennochissa passou duzentos anos para construir e embelezar sua cidade celestial, Eta-shong, empregando mais de dois bilhões de escravos para esse fim. 4. E quanto ao seu palácio celestial e ao palácio do seu Santo Conselho, nunca houve nada parecido com grandeza e

[121] Até este momento, Kabalactes não era considerado um Deus falso, até que afirmou falsamente ser o Buddha, como se dirá adiante.

magnificência em qualquer um dos céus inferiores. 5. O circuito das colunas de fogo, do qual havia um milhão, era igual à metade da largura da terra de Chine'ya. Na frente de seu palácio havia quatrocentos mil arcos e pilares, e levando até o pé do trono, setenta subidas (patamares), cada uma com uma largura de mil comprimentos [de um homem -Ed.]. Na frente dos arcos havia uma arena, quatro mil de comprimento, e isso era ornamentado com cem mil fontes de fogo e água. Intercalado, aqui e ali, nas paredes e arcos, pendiam jardins de flores e cortinas de ouro e prata. 6. E quanto ao acabamento exibido, era tão belo que nenhum idioma poderia transmitir uma ideia do mesmo para a compreensão mortal, exceto, de fato, dizia-se, tudo estava representado na terra e nos céus. 7. Os oficiais do palácio, seguindo em grau abaixo do Santo Conselho, Senhores, marechais e escribas, eram generais, capitães, inspetores, exploradores, recepcionistas e construtores, e todos estavam acima do grau noventa. 8. E mantidos dentro da arena do palácio havia meio milhão de es'enaurs e trompetistas, quatro milhões de servidores de fogo e água e três milhões de portadores de fardos; e, no entanto, ao lado destes, havia seis milhões de fornecedores e servos. 9. Somente oficiais de grau poderiam atravessar a arena, ou se aproximar dos arcos caminhando em pé; todos os outros tinham que rastejar em seus ventres ao se aproximarem do trono, dizendo orações o tempo todo. 10. Agora, embora os outros Triunos tivessem grandes capitais e palácios, não deveriam ser comparados com os de Ennochissa. 11. Assim, trabalhou este Triuno, até chegar a negligenciar seus domínios terrenos.

12. E aconteceu que Deus, o Filho de Yehovih, no Paraíso, semeou a semente da fé em Chine'ya em favor do Creador; de modo que, no final de duzentos anos, quase todos os espíritos dos mortos não foram para o Triuno, mas para Deus no Paraíso. 13. E os anjos missionários de Deus entraram no reino celestial deste Triuno e ganharam muitos convertidos para Yehovih. 14. Então Ennochissa descobriu, de fato, que seu reino celestial estava perdendo terreno. 15. Então ele resolveu entrar no campo da guerra e destruir todos os mortais em Chine'ya que adoravam o Grande Espírito. E ele também resolveu expulsar de seus céus, todos os anjos que criam em Yehovih, ou que eram missionários para o reino de Deus.

16. De todos os Triunos, Ennochissa foi o primeira a declarar a guerra contra Yehovih, que era exatamente em oposição às suas próprias profissões, quando a Confederação foi formada pela primeira vez. 17. A partir desta época, Ennochissa foi chamado pelos Fidelistas no céu, um Deus falso.
18. Até agora, os outros dois Triunos haviam lutado mais por Yehovih do que contra Ele. 19. Depois disso, tanto mortais como anjos em Chine'ya não conheciam paz. E quando não existia nenhuma guerra entre duas ou mais cidades ou estados, e as pessoas eram Yehovihians, Ennochissa, com suas centenas de milhões de guerreiros de anjos, obcecavam esses mortais e os mergulhava na guerra, para destruí-los.

20. A partir dessas cenas de horror, volte agora, e aprenda a respeito do reino de Deus, o Filho de Yehovih.

Capítulo 24 Eskra

Nascimento de Sakaya

1. Sakaya nasceu em Hagotha, província de Nao'wan, nas fronteiras do Nepal; mas porque seu nascimento havia sido predito pelos profetas Fidelistas e que ele restabeleceria as doutrinas de Capilya, o lugar de nascimento foi chamado Capilya'wahtu. 2. O nome do pai de Sakaya era Metanga, e ele era da duodécima geração de Suddhodana (isto é, de comida vegetal pura). Durante esse tempo, nenhum de seus antepassados comeu peixe ou carne, ou de qualquer coisa que respirasse a respiração da vida. 3. Metanga era muito velho quando Sakaya nasceu, mas a esposa de Metanga tinha apenas quinze anos de idade; por essa razão, as pessoas apelidaram a criança de Sramana Gotama, ou seja, sem paixão de pai e mãe. 4. Metanga foi o Alto Pai [rei -Ed.] da província de Nao'wan; consequentemente, Sakaya nasceu um príncipe, como comandado por Yehovih, no céu, que ele deveria ser. Sobre quem Yehovih disse: Aquele a quem eu levanto, terá a glória da terra diante dele; e ele crescerá tão instruído quanto um rei e um sacerdote, e ele deve restabelecer a paz e a boa vontade na terra. ||

5. Agora houve tempos sangrentos em Vind'yu por quatrocentos anos; durante o qual uma seita guerreira, que se chamavam falsamente de brâmanes, havia invadido a terra com espada e lança, lança e fogo, destruindo templos, oráculos e idiomas. 6. Estas foram as destruições, anteriormente mencionadas, feitas pelo Deus Kabalactes, supondo os mortais que estavam sob o Deus Brahma.

7. Deus, o Filho de Yehovih, disse a Etchessa, o principal anjo guardião sobre Sakaya: Você fará com que o que está sob tua tutela aprenda o Bramanismo, o ascetismo e todas as outras religiões. 8. Assim, Sakaya foi educado; e aos doze anos de idade, ele fez votos de Bramanismo. 9. Aos quinze anos, ele desejava adquirir o estado extático, e ele se juntou a um grupo de sete sacerdotes brâmanes, e passou por três anos com a tigela de esmola, implorando aos pobres, vivendo como os pobres e jejuando e orando, e estudando com seus mestres e sacerdotes. 10. E então, por outros quatro anos, ele se excluiu do discurso, exceto para o Espírito Santo, morando fora de casa, noite e dia.

11. Mas Yehovih não permitiu que o estado extático viesse a Sakaya. E uma noite, seu anjo guardião, Etchessa, falou com ele em um sonho, dizendo: 12. Eis que eu sou Yehovih, e não o Espírito Santo! Sim, eu sou uma Pessoa! E Sempre Presente! Por que você Me abandonou? Eu não te criei vivo, e te fiz uma pessoa também? Você nasceu da raça de Suddhodana. Teu trabalho não é buscar o estado extático para si mesmo, que é o egoísmo, mas renovar a Minha luz na Terra. 13. Portanto, abandone isso, tua vida mais inútil de buscar a oração, e retorne para a casa do teu pai e tome uma

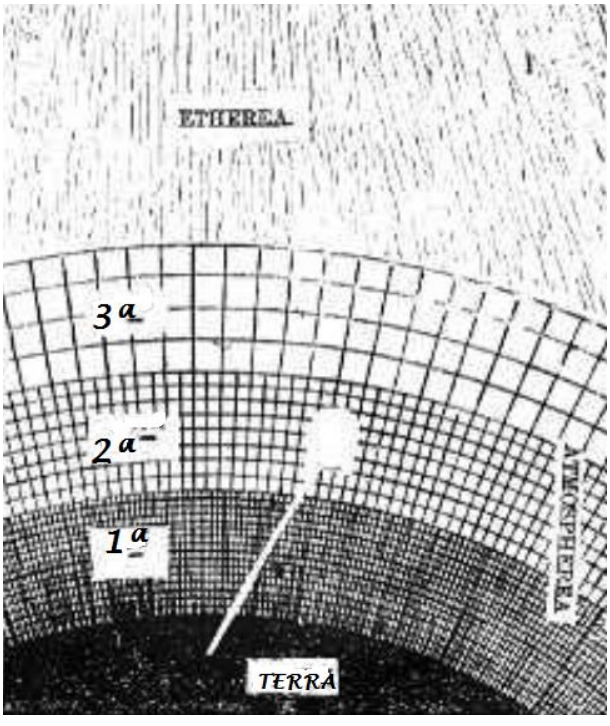
esposa. Pois como você pode alcançar a sabedoria da terra, sem se tornar marido e pai? 14. Sakaya acordou, lembrando-se de seu sonho, e ele contou a seus sacerdotes e pediu a eles para interpretá-lo. E eles disseram a ele: Não era um sonho, mas a voz de satan; esqueça isso. 15. Mas Sakaya estava mais convencido por seu sonho do que por seus sacerdotes; e, portanto, desistiu de jejuar e orar, e voltou para a casa de seu pai, dizendo: Pai, você é sábio em seguir os caminhos dos teus ancestrais. De agora em diante não serei mais sacerdote; nem de fato um brâmane, para tal assunto, mas seguirei tuas doutrinas, que são de ações mais do que palavras. Você deve, portanto, escolher para mim uma esposa, pois eu me casarei e me tornarei um pai.

16. Então Sakaya se casou, e sua esposa lhe deu um filho. Quando ele olhou para a criança, ele disse: Você é o maior dos sermões. 17. Agora, por causa da vida estranha que Sakaya tinha vivido, sendo um príncipe, ele era a maravilha da cidade de Hagotha, e era muito amado pelas pessoas, especialmente pelos pobres, pois sua tigela de esmola havia sido o alívio da fome para eles.

Sakaya, às vezes erroneamente chamado Buda. Ele morou cerca de dois mil e seiscentos anos antes de Kosmon e nasceu na Índia. Ele manteve a doutrina de um único Grande Espírito. Ele era de sub-ciclo de grau. O termo Buda foi injustamente ligado a ele por seus seguidores, centenas de anos após a morte dele. Ele ensinou que a maior conquista do homem era viver por causa dos outros, e não por si mesmo.

18. Então, quando se soube que ele era pai, milhares de pobres vieram diante do palácio real, cantando canções de louvor a Sakaya e seu filho e sua esposa. E as mulheres pobres tinham bebês em seus braços. Quando Sakaya viu os bebês, ele explodiu em lágrimas, e saiu diante da multidão, e falou com eles, dizendo: 19. Hoje eu pequei diante do céu e da terra! Vejam minhas lágrimas! Eu queria que fossem gotas de sangue, e eu poderia derramá-las para vos fazer o bem! Pois eu olhei para o meu próprio filho, e disse dentro da minha alma: Este é meu! E eu considerei como meu filho nasceu um príncipe e acima da miséria; mas eu não considerava essa grande multidão de bebês, que não têm nenhuma garantia contra a fome. 20. Por que, então, devo permanecer com alguém que tenha certeza de provisão, e me abarrotar com a facilidade e a alegria egoísta da minha própria casa? E deixar essa multidão de bebês para o perigo da vida precária? 21. Sakaya não é de alma mais ampla do que isso? Até eu ter assegurado a felicidade para aqueles que já nasceram, eu tenho direito de trazer mais crianças para o mundo? O que é a minha família e o meu reino, embora eu capte a terra de Yaganosa para o oceano, se esta queima dentro da minha própria alma não cessa, mas grita constantemente: Cure a terra doente! 22. Desde este momento, eu me alianço Contigo, ó Luz Suprema, para desistir de toda a terra e para servir a Ti! As bestas podem produzir filhotes; e elas colocam seus corações apenas em seu próprio ser gerado! Tua luz me move para um curso mais nobre! 23. Este dia eu abandono a terra e paixão pelas coisas terrenas; eu serei Teu Filho, ó Yehovih! E, durante o resto dos meus dias na terra, eu trabalharei para tornar as condições melhores para a Tua abundante creação! Eis que esses jovens bebês me olham, com o Teu sorriso, ó Yehovih, nas suas faces inocentes! Clamam a mim: Socorro! Socorro!

Capítulo 25 Eskra



Primeira, Segunda e Terceira Ressurreição em Atmospherea, Densidades comparativas de 1ª, 2ª e 3ª ressurreições no céu (atmospherea). O, Fileira de luz da segunda ressurreição. Na primeira ressurreição, os espíritos individuais inspiram os mortais em virtude de sua presença. Mas a inspiração da segunda ressurreição vem por uma fileira de luz de um parlamento de anjos estabelecido para esse propósito.

1. Etchessa, o anjo chefe dos loo'is, que gerara a Sakaya, vendo a resolução de Sakaya, partiu imediatamente para o Paraíso, diante de Deus no trono, para receber a comissão de Yehovih e para estabelecer uma fileira de luz es'ean para a esfera mortal. 2. E, então, Deus tinha seus oficiais selecionados de voluntários dos graus superiores, e os organizou em uma fileira de luz até a terra, para Sakaya, de modo que a voz de Deus e os Seus Onze pudessem falar a sabedoria de Yehovih através de Sakaya. Essas hostes deveriam estar sob a direção de Etchessa.

3. O milhão de loo'is também foram convocados para seus lugares na fileira; e no tempo de cinco dias, a luz do trono de Deus foi feita uma com a alma de Sakaya, e ele começou a pregar, mesmo dos degraus do palácio do rei, seu pai. 4. Enquanto isso, os loo'is das hostes de Etchessa inspiraram seus mortais sob sua tutela a vir diante de Sakaya; sendo aqueles homens e mulheres nascidos no mundo para se tornarem discípulos e seguidores de Sakaya. 5. E aconteceu que logo homens e mulheres, de distâncias remotas, se reuniram na cidade natal de Sakaya, para ouvi-lo pregar. De modo que as pessoas diziam umas às outras: Essa vinda de estrangeiros prova que o Grande Espírito está com Sakaya.

6. Esta, então, a seguir, é a essência das doutrinas pregadas por Sakaya, sendo um restabelecimento da lei Zaratustriana, isto é:

7. Eu sou apenas um homem; não me adore. Nem me honre pelas minhas palavras, pois não são minhas palavras de fato. 8. As palavras sábias de todos os homens são a acumulação de coisas anteriores; nada é novo. Nem eu proclamo nenhuma nova doutrina ou novos ritos e cerimônias. 9. Pelo contrário, eu declaro as minhas tolices publicamente diante de vocês. Na medida em que eu tenha sido um exemplo de tolice, aprendam a serem sábio ao não seguir meus passos passados.

10. Na minha juventude, eu fui levado a ver as misérias, tristezas e aflições dos mortais. E eu clamei a Ahura'Mazda, como os sacerdotes me dirigiram, para encontrar uma maneira segura de fazer um grande bem no mundo. 11. Mas nas lendas dos antigos eu aprendi que certos sinais e milagres assistiram a Capilya, Brahma e Zaratustra. Então me afligi em alcançar sinais e milagres. 12. Vocês conhecem o resto. Eu jejuava, orava e torturava minha carne, tornando a terra detestável à minha vista, de acordo com as regras dos sacerdotes brâmanes. 13. Mas nada veio a mim mais do que para o mago mais comum. 14. Então eu declaro a vocês: Eu renuncio ao Bramanismo e ao ascetismo, e tomei a religião Zaratustriana, isto é, que as boas obras são a única salvação. 15. A saber, então, quais são boas obras, e aplicá-las aos habitantes da terra. Este deve ser o principal estudo de um pregador.

16. E como a maioria dos crimes e da miséria vem por causa da pobreza e, por causa da divisão dos negócios dos homens (castas), é sábio conceber, primeiro, um remédio contra a pobreza e, segundo, um meio de atração para trazer uma irmandade entre os homens. 17. Para conseguir, a associação de famílias de dezenas, centenas e milhares com rab'bahs (sacerdotes), para cada um, como Capilya ensinou, é o plano superior e melhor. 18. Em cujas famílias não haverá nem comprar nem vender, nem propriedade, nem divisões, nem castas, nem privilégios de outrem, nem ricos, nem pobres. ||

19. Quando Sakaya foi perguntado: Quanto àqueles que podem trabalhar rápido e são fortes e podem realizar muito, não terão preferência sobre aqueles que produzem pouco? 20. Sakaya disse: Um certo homem tinha dois filhos, um era forte e o outro fraco, e ainda assim esse pai não distinguia entre seus filhos em sua vontade. Ele era justo então? 21. Eles disseram: Um pai muito justo. 22. Sakaya disse: Então, eu declaro a vocês a lei Ormazidian: outorguem uns aos outros, e sem distinção quanto à força ou perícia.

Capítulo 26 Eskra

Doutrinas de Sakaya

1. Sakaya disse: Você não pode se associar com todos os homens, pois muitos têm gostos e hábitos diversos. 2. No entanto, não recusemos toda associação por causa disso, pois há aqueles que estão em concordância convosco. E, no entanto, aqueles que são desagradáveis para vocês, no entanto, são compatíveis com os outros. 3. Ormazd criou um largo campo; Seu povo é numeroso, e há muitos no mundo, assim como outros, os quais são como um em todas as coisas. 4. Escolha aqueles com quem vocês estão em concordância; e como vocês se tornam um com o outro, assim vocês se tornam um com o Creador. 5. Mas, acima de tudo, a virtude, a indústria e as boas obras virão para o mundo pelos exemplos que vocês colocam diante dos jovens. É melhor esconder e subjugar vosso temperamento na presença dos jovens, do que conquistar um estado inteiro pela força das armas. 6. Os jovens são vossos anjos dados a vocês pelo Creador; e vocês são seus Deuses. Considerem, então, que tipo de reino vocês levantam.

7. A felicidade na terra é respondida pela felicidade no céu; e o que é plantado na terra, é colhido no céu. 8. No tocante à caridade: eu digo que é bom pegar a tigela de esmolas, e implorar aos pobres; e no entanto, no mesmo instante, eu digo que é um mal. 9. Eu encontrei de toda a caridade que tem dois grandes males: Primeiro, lisonjeia aquele que dá, que ele fez um bom trabalho, e isso é uma injúria em sua própria alma; em segundo lugar, a caridade injuria os pobres, porque destrói a humanidade e dá boa casta a um mendigo. 10. Mesmo que este reino esteja cheio de hospitais e casas de caridade, não é menos livre de vagabundos e desamparados. 11. E, embora vocês construam mil casas para os pobres, e alimente-os também, ainda assim vocês terão muitos ainda sem proteção, como quando havia apenas uma casa pobre. 12. Pois a lei é inalterável no céu e na terra, para que tudo que você nutra, cresça.

13. Eu também declaro a vocês uma lei igualmente severa, que é: Se vocês não fizerem nada para beneficiar os aflitos, angustiados e desamparados, vocês não podem

escapar da condenação da terra e do céu. 14. Para remediar o que incumbe a vocês, para encontrar um remédio na própria sociedade, onde não haverá nenhum rico e nenhum pobre. 15. Pois é também lei, que, onde há rico, deve haver pobre. Onde há mestres, deve haver servos. 16. Em que o rico é pecador diante do céu e da terra, mais ainda do que o pobre homem. ||

17. Alguns deles perguntaram a Sakaya: Suponha que um homem rico não alimente os pobres e desamparados, mas dá emprego a mil empregados contratados; ele não é bom? 18. Sakaya disse: Um homem pode alimentar seu gado, cuidando dos doentes, mas ainda os trata como gado. Um homem pode empregar muitos gados, mas ainda assim ele os trata como gado. E aquele que faz isso com seus irmãos e irmãs, a maldição do Creador está sobre esse homem. 19. Mas, se ele desistir do que ele tem, e se torna um pai sobre eles, para desenvolver-se e a eles na humanidade, sabedoria e virtude, então as suas obras de caridade são como virtude. 20. No que quer que um homem faça, e seu próprio ser recebe prestígio sobre os outros, esse homem ofende à vista de Yehovih (Ormazd).

21. No entanto, essas coisas não são novas no mundo; eram as doutrinas dos antigos. E neste dia, os sacerdotes brâmanes as pregam em linguagens que vocês não entendem. Eis que eu me separo de suas linguagens e prego a verdade em vossa língua nativa, e isso parece novo para vocês. 22. Eu testei, e provei em minha própria pessoa, e eu declaro a vocês que a pregação por si só é de pouco benefício no mundo. As palavras faladas são um sopro de ar. Elas sopram. As palavras escritas ficam em silêncio; elas estão mortas. 23. Eu não venho pregar, nem criar uma nova ordem de pregação, mas encontrar uma prática na vida, pela qual crime, miséria e fome podem ser evitados. 24. Capilya cobriu a terra com famílias de comunidades, e a terra tornou-se como um jardim, rico em frutas e flores. O pauperismo foi retirado desta terra. Então vieram guerras cruéis e a destruição da harmonia e da aprendizagem.

Capítulo 27 Eskra

1. A purificação é a primeira lei que eu vos dou, e é a mesma coisa que sucedeu com os antigos, a qual:

2. Você não deve comer a carne de qualquer criatura que respira o fôlego da vida; nem dos peixes que vivem na água nem debaixo da água.

3. Você deve se banhar uma vez por dia da coroa da cabeça até a planta dos pés. E, antes de tomar banho, você deve dizer: Diante de Ti, ó Yehovih (Ormazd), removerei a imundície do meu corpo e o mal do meu espírito. E depois de tomar banho, você deve dizer: Como eu com água lavei o homem exterior, ó Yehovih, me ajude a limpar meu espírito.

4. Na manhã, quando você acordar, você deve dizer: Ajude-me, ó Yehovih, a manter meus pensamentos puros hoje; e minha alma cheia de amor e ternura.

5. À noite, antes de dormir, você deve dizer: Enquanto meu corpo corpóreo dorme, ó Yehovih, ajude meu espírito menos sobrecarregado a ver os caminhos do Teu reto julgamento.

6. Sem pureza, nenhum homem pode ver o Creador; com pureza, todos os homens podem vê-Lo e ouvi-Lo.

7. É mais fácil purificar o corpo corpóreo do que o espiritual. Pois a dieta e os banhos podem realizar o primeiro, mas pensamentos puros são necessários para a alma. 8. Um homem pode estar limpo, quanto à carne; mas se ele tem pensamentos impuros, ele é impuro em espírito. Quem fala com crueldade ou injustiça com o seu vizinho, é sujo de espírito. Se ele fala das falhas e decepções de seus vizinhos, ele é sujo de espírito.

9. Desse modo, antes de tudo, a purificação é a primeira lei do próprio homem.

10. A segunda lei é, após estar purificado, esforçar-se constantemente para fazer o bem aos outros.

11. Alguns da multidão perguntaram: O que você quer dizer com: fazer o bem aos outros?

12. Sakaya disse: Inspirar os outros à pureza primeiro; e então alcançar a individualidade. Foi dito, desde o tempo sem fim, que para ajudar os pobres, dar a eles, atendê-los, são boas obras feitas aos outros. Mas eu digo a vocês, isso é apenas meio caminho daquilo que é bom. Pois vocês não devem apenas ajudá-los, mas ide e ensinem-nos a se ajudarem. Isso é fazer o bem aos outros.

13. Foi dito: quem diz as ordenanças do sacerdote, repetindo certo número de orações diariamente, faz um bom trabalho. Mas eu digo a vocês, quem ensina um homem a inventar orações próprias, fez um bem maior. 14. Colocar um homem no caminho para ser a sua própria salvação, este é o melhor bom trabalho. Como vocês dependeram dos sacerdotes para orar para vocês, eu venho ensinar a vocês a orarem por vocês mesmos.

15. A terceira lei é: Seja abnegado para ti mesmo; esteja disposto de coração a sacrificar os próprios desejos, posses e opiniões, por causa da paz e do bem da família. Esta é a lei mais difícil. Pois o egoísmo do homem faz com que ele diga: eu tenho tanto amor pela liberdade. Deixe-me ser o ditador, e você cumprirá meus decretos. 16. Se não fosse este mal entre os homens, eles poderiam habitar juntos em paz, em todo o mundo.

17. A quarta lei é: Ame todos os homens, mulheres e crianças, como irmãos e irmãs.

18. A quinta lei é: Retorne o bem ao mal; retorne o agrado àqueles que provocam dor.

19. Praticar essas coisas, mantendo todas as coisas em comum, é suficiente para a redenção do mundo, da escuridão, da guerra e do mal, para a paz, a luz e a felicidade para todos os seres vivos.

Capítulo 28 Eskra

1. Sakaya disse: Sem ritos e cerimônias, um povo é como uma coleção de músicos, com cada um tocando uma música diferente. 2. Sem sinais de regras gerais, uma comunidade é como uma fazenda sem cercas, onde o gado vaga, destruindo as colheitas.

3. Duas coisas são proeminentes diante de todos os homens, sobre os quais não há necessidade de disputa, Luz e Escuridão. Se você chama a Luz, EOLIN ou ORMAZD, ou DEUS, ou SUDGA, isso é pouco, desde que a ideia expressada tenha referência ao que é O MAIS ALTO CONCEITO, Quem é Sempre Presente, e é a Pessoa de Quem todas as pessoas surgiram. E se você chama a escuridão PECADO, ou MAL, ou SATAN, pouco importa, desde que a ideia expressada é aquilo que é o extremo oposto da luz. 4. Sem essas duas entidades em vista, evitando um, e se esforçar para o outro, uma comunidade é como cavalos de corrida lutando por um prêmio ao correr em círculos, em vez de ir em um trajeto bem organizado.

5. Não tome nenhum homem ou mulher na família antes de se comprometerem a servir à Pessoa Suprema, Yehovih (Ormazd), com um coração pleno e disposto.

6. Evite satan e seus emissários, seja circunspecto.

7. E quando você se congregar, escolha o mais velho, o mais sábio, o melhor homem, para ser o pai da família (comunidade). 8. Quando as questões são discutidas, quem fala sobre o assunto deve falar na direção da luz, e não da escuridão. ||

9. Quando solicitado por uma explicação adicional, Sakaya disse:

10. Existem dois modos de discussão diante de todos os homens: um é transmitir luz e o outro é abusar do oponente. O primeiro é o de Yehovih, o segundo é o método de satan. Na discussão familiar, o último método não deve ser tolerado pelo pai [rab'bah -Ed.]. 11. Após a conclusão da discussão, a rab'bah deve decretar de acordo com a luz do Pai nele.

12. Então Sakaya foi questionado: Por que não o decreto de acordo com o voto da maioria? 13. Sakaya disse: Essa é a luz inferior, sendo a luz dos homens apenas. 14. Pois eu declaro a vocês, vocês não podem servir a Yehovih e aos homens. Compete a todos os homens da comunidade que entram na discussão, a falar da luz superior, como ele a percebe, sem levar em conta a política ou as consequências. E a mesma lei será relativa ao rab'bah; e apesar de nove homens de dez lados do outro lado, o decreto da rab'bah deve estar acima de todo o resto. 15. Quando a discussão gira em torno de ritos e cerimônias, que a comunidade pode adotar, ou a música, ou a disciplina em relação a funerais, casamentos ou nascimentos, os falantes devem lembrar que uma família é composta por velhos e jovens; de pessoas tranquilas e brincalhonas; e que todo talento é criado para a glória do todo e para a glória do Creador; e eles ampliarão sua compreensão, abraçando o todo. Lembrando, também, de que é mais fácil andar ao lado de um touro, e mudá-lo de seu curso, do que vir contra ele para o mesmo propósito. 16. Um homem tem alegria em sacrifício (culto) batendo palmas e dançando; outro, em poesia; outro, ao cantar; outro, em orações silenciosas. E, no entanto, ninguém tem preferência sobre o outro à vista dAquele Que os criou, pois eles são o Seu próprio trabalho. 17. Considere, então, e forneça um tempo e um lugar na comunidade para todos esses, à sua maneira, dirigindo-os de forma sagrada. Pois, se você se esforça para amarrar aqueles que são espíritos exuberantes, para não dançar e bater palmas, eles irão encontrar uma forma de fazer isso em segredo e para um propósito maligno. 18. Nisto, os sacerdotes brâmanes foram ajudantes e promotores de casas de prostituição e de embriaguez e licenciosidade, porque procuraram tornar vocês ascéticos derrubando vossos talentos naturais.

Capítulo 29 Eskra

1. Sakaya disse: Eu declaro verdadeiramente, uma coisa nova para vocês, mas que já existia milhares de anos atrás: 2. Que a religião não é nada mais, nem menos, que ritos e cerimônias na disciplina de uma comunidade. Como quando um exército de soldados está treinando por seus capitães, quando certos comandos e manobras fazem com que os soldados sejam uma unidade em movimento; assim como a religião em uma comunidade que, por meio de ritos e cerimônias, é feita uma unidade para realizar obras de caridade, harmonia, amor e justiça. 3. E cada membro de uma comunidade, que não faz parte de sua religião, é como um ocioso misturado com uma companhia de soldados, onde sua presença tende ao mal. 4. Os sacerdotes brâmanes vão pregar, cantar e orar diante do público, fazendo um grande espetáculo nos templos; no entanto, nenhum desses pratica o que eles professam. 5. A partir desses males, aprendam a fazer o bem; primeiro, vivendo apenas em famílias onde todos os membros praticam o que professam. 6. Por padrões mundanos, é fácil pregar e chamar isso de religião; mas o fruto deve ser medido pela cidade ou pelo estado, que é salvo do pecado. Quem, então, de todos os sacerdotes no templo, pode dizer: Aqui está uma comunidade salva do pecado! 7. Se eles não conseguem fazer isso, eles são eles próprios hipócritas e blasfemos.

8. Satan clama de um canto sombrio, dizendo: Permaneça dentro do mundo perverso, e levedou toda a massa. 9. Novamente, ele chama de uma esquina escura, dizendo: Afaste-se do mundo perverso e viva como um asceta, orando sozinho, vivendo sozinho. 10. Mais uma vez ele chama de um canto escuro, dizendo: Você e seus amigos são muito puros para se misturarem com o mundo; afastem-se em particular, e deixem o mundo cuidar de si mesmo. 11. Agora, eu digo a vocês: Não façam nada dessas coisas; e, ao mesmo tempo, eu digo: Façam todas elas. 12. Que a vossa comunidade permaneça no mundo, para que seja um exemplo comprovado de que o amor, a paz, a abundância e a felicidade são possíveis na Terra. Deixe a comunidade ser suficientemente ascética para atingir o estado

beatífico, que é o triunfo do espírito sobre a carne. 13. E quanto à terceira proposição: Não faça parte dos governos dos homens, dos reis ou das rainhas. Nem lute por eles, nem contra eles. 14. Porque eles vivem sob a lei inferior; mas vocês viverão sob a lei de Yehovih conforme Ele fala com a alma do homem. 15. Nem vocês devem ter reis, nem rainhas; estes pertencem às pessoas do mundo.

16. Por fim, e acima de tudo, não vivam para o homem corpóreo, mas para o homem espiritual; lembrando que vocês ainda não nasceram, mas estão em embrião, moldando-se para a vida eterna. 17. Quem não pratica a lei superior, não escapará das torturas no inferno; mas quem viver a lei superior passará para Nirvania, onde moram Deuses e Deusas de luz infinita.

18. Não bajulem a vocês mesmos a pensar que de repente vocês devem reformar todo o mundo. Vocês podem, no máximo, alcançar o comprimento do braço.

19. Três doutrinas existiram, existem agora e sempre estarão na terra; elas são: Primeiro, os Fidelistas, que conhecem a Pessoa Suprema, Sempre Presente; segundo, os adoradores dos ídolos, que fazem do Criador um homem no céu e não presente mas por procuração de certas leis; e, em terceiro lugar, os infiéis, que não acreditam em nada, eles não podem pegar a mão e pesar. 20. Os Fidelistas geram Fidelistas, os idólatras geram idólatras, e os infiéis geram infiéis. Pois estas três condições são apenas manifestações externas do espírito interior. O infiel é quase desprovido de espírito; o idólatra tem um grau maior de espírito; mas o Fidelista tem ascendência espiritual. 21. Uma vez que as coisas superiores, melhores e bem-feitas no mundo, vêm da ordem dos Fidelistas, sejam circunspectos quanto ao casamento, para que vossa prole se incline mais para a espiritualidade do que para o que é terreno. 22. Mas esses assuntos estão sujeitos à lei superior e só podem ser entendidos através da alma. 23. Além disso, a prática provou que as leis de uma comunidade devem morrer com a morte da rab'bah e que as novas leis devem ser feitas pelo novo rab'bah. E, em nenhum caso, a lei do precedente, das coisas passadas, se aplica às coisas presentes. Pois isso é fazer escravos dos vivos, para aqueles que estão mortos. Está tornando a sabedoria dos mortos maior que a sabedoria de Yehovih. 24. Quando um rab'bah se aposentar do cargo, deve ser considerado o mesmo que a morte, pois é o fim de seu governo. 25. Nem um rab'bah tem privilégios ou emolumentos, além de qualquer membro da comunidade; nem nenhum membro, homem ou mulher, acima de outro; pois não haverá parcialidade, mesmo em favor dos sábios e dos bons, acima dos ignorantes e dos piores. Pois vocês são todos irmãos e irmãs; filhos de um único Pai, creados por Ele à Sua maneira e para Sua própria glória.

Capítulo 30 Eskra

1. Durante quatro anos Sakaya pregou, viajando de leste a oeste e de norte a sul; e, onde quer que fosse, grandes multidões chegaram a ouvi-lo, pois Deus os havia preparado. 2. E setenta e dois discípulos, que também foram inspirados por Deus, para aprender a sabedoria das palavras de Sakaya, foram com ele. E as pessoas de Vind'yu foram despertadas, como não haviam sido desde a época de Capilya.

3. E aconteceu que os sacerdotes e magos de Brahma procuraram condenar Sakaya, dizendo: Os oráculos e os espíritos dos mortos declaram que suas palavras não são palavras verdadeiras. Além disso, se ele fosse do Espírito Santo, ele poderia mostrar sinais e milagres. 4. Então Deus deu a Sakaya sinais e milagres, até mesmo para mostrar os espíritos dos mortos, que vieram e ficaram ao lado dele enquanto ele pregava; e os espíritos também falaram, declarando que as palavras de Sakaya eram de Yehovih. E a multidão viu os espíritos e os ouviu falar.

5. Sakaya disse: Na verdade, eu não venho do Espírito Santo; eu venho da Pessoa real, Yehovih (Ormazd).

6. Então Deus deu a Sakaya o poder de LANÇAR-SE NA MORTE [torpor -Ed.], pelo qual seu próprio espírito saia de seu corpo corpóreo, e ficou na presença de muitos homens, e foi visto por eles; e seu espírito falou com eles, e eles ouviram suas palavras. 7. E, enquanto seu espírito estava assim fora de seu corpo corpóreo, outro anjo de Deus veio e habitou nele, e falou perante a multidão.

8. Agora, depois que esses sinais chegaram a Sakaya, ele pregou novamente e viajou mais quatro anos, mostrando essas coisas onde quer que ele fosse. 9. E nessas ocasiões ele explicou o espírito das coisas e os diferentes céus que ele visitou. E mostrou a muitos que não era imaginação; pois ele deixou seu corpo corpóreo e entrou em espírito em cidades distantes e lugares do país, mostrando seu espírito em regiões a centenas de quilômetros de distância, e ele foi reconhecido nas comunidades onde ele apareceu.

10. Pois havia homens instruídos naqueles dias, e eles viajaram para os lugares nomeados para ver seu espírito, para testemunhar se tal coisa poderia ser; e centenas e milhares deles testemunharam que era verdade. 11. Sakaya disse: Sejam mais experientes na observação desses assuntos, pois, embora eles sejam provados para vocês, ainda assim eu declaro para vocês que eles são como nada. Pois até mesmo mágicos e espíritos da escuridão podem atingir os mesmos milagres. 12. Nem há em tais maravilhas uma única virtude que contribua para tornar o mundo melhor, ou mais feliz. 13. Pois os espíritos dos céus inferiores, como os mortais, têm multidões de doutrinas; e, em sua maior parte, não sabem nada dos céus superiores, Nirvania, que eu proclamo a vocês. 14. Tampouco o testemunho de um espírito é mais valioso do que o testemunho de um mortal. 15. Mas considerem as palavras e doutrinas dos espíritos e dos homens, pois somente isso é bom, o que garante a melhoria da condição da família e do estado. 16. Pois é dado pelo Pai, que vocês podem começar vossa própria ressurreição enquanto estiverem aqui no corpo corpóreo. 17. Considerem, então, o que vocês podem fazer, que vos ascenderá em espírito; pois isto é ressurreição. Primeiro, purificar-se; segundo, fazer todo o bem que puder; e

terceiro, afiliar-se. Sem estes, não pode haver ressurreição. 18. Ou, tendo dois deles, e faltando no terceiro, não pode haver ressurreição. 19. Para viver, o melhor que se sabe é o melhor; praticar com constância as convicções do coração: estas são as ferramentas de trabalho da ressurreição. Não viver o melhor que se conhece; não praticar o que está convencido, é hipocrisia; estas são como pedras amarradas ao pescoço de um homem em águas profundas. ||

20. No total, Sakaya pregou e praticou catorze anos; e ele fundou setenta e duas comunidades. 21. E todos os seus membros foram jurados contra a guerra, contra as castas e contra a ociosidade, e para adorar apenas o Grande Espírito, Ormazd. E Sakaya deu a eles muitos ritos e cerimônias.

22. E então Sakaya disse ao Creador: Eu sei que Você de alguma forma misteriosa me inspirou a fazer tudo o que fiz. Portanto, toda a glória é Tua. Como melhor, ó Pai, podem essas grandes verdades serem gravadas com os mortais, para que eles não esqueçam Tuas palavras dadas por mim? 23. Então Deus respondeu a Sakaya, dizendo: Por tua morte pela mão do idólatra. 24. Sakaya disse: Então, Você, que me criou vivo, forneça minha morte como Você deseja. 25. Então Deus dissolveu o cordão de luz que se estendia ao trono celestial no Paraíso. E, de repente, agora os brâmanes conspiraram contra Sakaya, e eles secretamente envenenaram sua comida com o sangue de suínos, morto com veneno. 26. E Sakaya comeu a comida, sem perceber o sangue envenenado; e ele foi tomado com um fluxo sangrento e morreu.

27. E seus discípulos tomaram seu corpo, de acordo com o costume do país, e queimaram, e dispersaram as cinzas para os quatro cantos do mundo. 28. E naquela noite, Deus enviou um milhão de anjos ao campo de cinzas, com uma nave de fogo celestial, e tomou o espírito de Sakaya para a nave e o levou ao trono de Deus.

FIM DA HISTÓRIA DE SAKAYA

Capítulo 31 Eskra

Nascimento de Ka'yu, também chamado de Confúcio

1. Thoanactus, Chefe do milhão de loo'is enviados por Deus para descerem à terra, a Chine'ya, para levantar um herdeiro capaz da voz de Deus, enviou uma mensagem a Deus no Paraíso, dizendo: 2. Saudação a ti, ó Deus, em nome de Yehovih. Teu filho nasceu! E seu nome é Ka'yu. Ele é filho de Heih, que é sub-rei [governador – Ed.] de Te'sow. Eis que teu filho Ka'yu é k'te'sune[122] nas fronteiras, cuja mãe, Ching-tsae, ainda não tem quinze anos. E Heih foi pai de doze filhos anteriormente. 3. Regozijemo-nos perante Yehovih, que despertou para a vida esta árvore do conhecimento universal. 4. Também minhas hostes produziram mais de três mil nascimentos, que se tornarão seus discípulos no tempo vindouro. 5. Deus retornou a resposta para Thoanactus, dizendo: Em nome de Yehovih, todo louvor a ti e tuas hostes. Tuas palavras foram proclamadas no Paraíso! Há uma grande alegria no céu. Envie os graus da ressurreição mortal em Chine'ya, com doutrinas, ritos e cerimônias e o domínio dos espíritos dos mortos.

6. Thoanactus então aplicou aos anjos que tinham a responsabilidade de numerar e avaliar os mortais quanto aos seus graus e comunicação espiritual; e tendo obtido os relatórios, ele fez seleções e relatou o seguinte: 7. Thoanactus envia saudação a Deus, Filho de Yehovih: Ling, rei sol de Chine'ya, com doze sub-reinos, um para representar todos os meses do ano. Quatrocentos e seis milhões de mortais; dois bilhões e setecentos milhões de anjos, não acorrentados por anjos tiranos. Dos anjos emissários do Deus Triuno, um bilhão e meio. 8. Grau mortal, oito; no máximo, oitenta; mínimo, nada. Dos de cinquenta, um a sete. Dos de vinte e cinco, um a três; dos de dez, um para um; mas dos de setenta e cinco, de um a quarenta, na maior parte nascimentos guardiões. 9. O aumento no décimo primeiro ano, dois; no trigésimo terceiro, cinco; no centésimo, doze. 10. De ritos e cerimônias, setenta e dois; de sacrifício sem remorso, trinta e cinco. 11. Ritos fúnebres, noventa e oito; observâncias na íntegra, quarenta e cinco. 12. Percepção em su'is, um a trezentos e sessenta e dois; em sar'gis, um a seis mil e duzentos e oito. 13. Dos espíritos em sar'gis, um a trinta e três mil; da primeira e da segunda ressurreição, principalmente ashars.

14. Thoanactus diz: Porque Chine instituiu reverência aos mortos, os rituais funerários se tornaram hábito de culto. 15. Depois que o corpo é retirado, enterrado ou queimado, os mortais leem orações em três dias subsequentes, ao pôr do sol, cantando a virtude e o amor dos mortos; e muitas vezes o espírito retorna a eles na casa, assumindo sar'gis, aparecendo como um mortal, e falando com seus parentes mortais.

16. Dos drujas, que não conseguiam viver sozinhos, setecentos milhões. Destes, trinta por cento estão em declínio e setenta em ascensão.

17. Dos mortais em druk, dezesseis por cento; dos mortais na ociosidade, incluindo druks, vinte por cento.

18. Dos que são viciados em males secretos e poluição, setenta por cento; dos que praticam aborto, metade de um por cento.

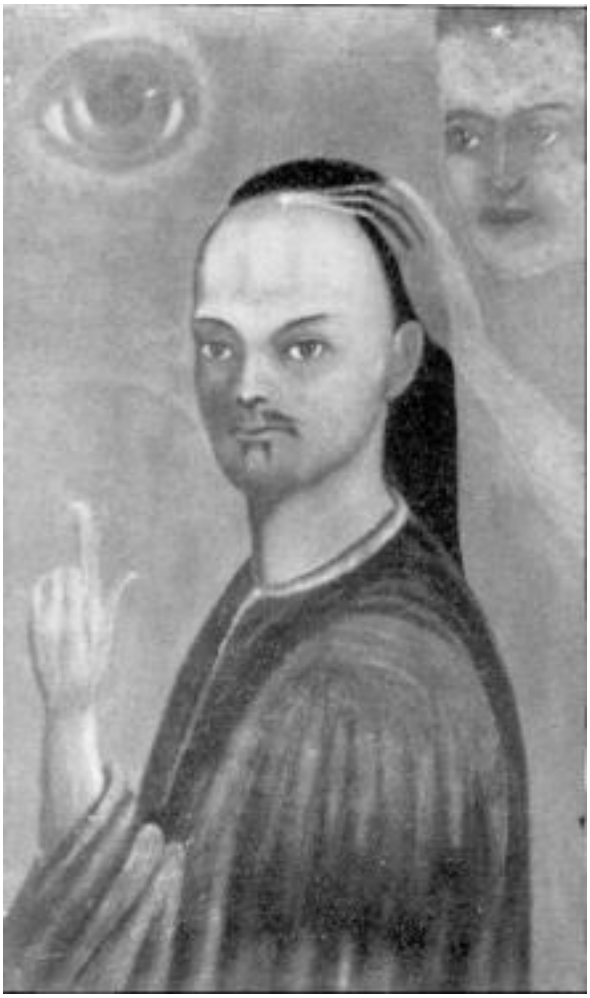
19. Thoanactus diz: Devido à veneração por e para os ritos para os mortos, o aumento de speug é atribuído.

20. Além disso, teu servo envia a ti com este relatório, para as bibliotecas do céu, um registro completo das cidades e lugares do país de Chine'ya; e o grau e classificação de todo mortal.

Capítulo 32 Eskra

[122] O termo k'te'sune, em chinês, é o mesmo que et'e'su ou iesu em português. Isto é, uma pessoa sem desejos sexuais. O pai de Confúcio era um homem muito idoso e sua esposa era apenas uma jovem garota. Dizem que crianças sem paixão resultam de tais casamentos. Estar nos limites de k'te'sune é estar no limiar de ser completamente sem sexo. – 1882 Ed.

1. Ka'yu cresceu para se tornar um homem, em todos os sentidos adaptado ao trabalho pelo qual os loo'is o tinham gerado no mundo por ordem de Deus.



Ka'yu, também chamado **Confúcio** (no mundo ocidental), vivendo cerca de dois mil e seiscentos anos antes de kosmon. Ele foi um dos homens mais instruídos que já viveu. Ele ensinou a doutrina de um Grande Espírito e adorar somente a Ele. Ele resumiu dezoito mil livros dos antigos, tomando a nata de todos eles e os condensou em vinte livros.

2. E também aconteceu que os discípulos também nasceram e foram devidamente preparados pelos anjos de Deus para se tornarem cooperadores de Ka'yu. Destes discípulos, setenta e dois foram chamados de principais discípulos, isto é, seis de cada um dos doze reinos e sub-reinos de Chine'ya.

3. Deus havia dito: Não deixem que Ka'yu e seus principais discípulos saibam que eles são instrumentos em minhas mãos. Nem os deixem saber que meus anjos os inspiram, nem permitam que eles saibam que eles vêm de seus respectivos reinos por minha voz através de meus anjos. 4. Em uma era, dizer que uma questão vem por inspiração ou pelos anjos, é tornar o assunto poderoso; e por outro lado, em outra era, não professar inspiração ou a presença de anjos, é tornar o assunto poderoso 5. A última condição está agora sobre Chine'ya. Que meus anjos prestem atenção a isso. ||

6. Quando Ka'yu estava pronto para a obra de Deus, setenta e dois homens e mulheres de grande aprendizado, tendo ouvido falar da sabedoria de Ka'yu, vieram a ele das doze províncias de Chine'ya. Nenhum deles sabia que eles tinham sido inspirados a vir. 7. Ka'yu disse a eles: Por que vocês vieram? Alguns deram uma razão e alguns outra. 8. Ka'yu disse: Estes grandes acontecimentos são o trabalho do Sempre Presente. 9. Vamos nos comportar como Deuses; o Grande Espírito então nos responderá. 10. Portanto, vamos nos sentar em crescente, como os Deuses fazem.

Capítulo 33 Eskra

1. Deus estabeleceu uma fileira de luz de seu trono no céu descendo até Ka'yu; ele manteve essa luz do céu com os mortais pela presença de meio bilhão de anjos. 2. Aquilo que foi inspirado por Deus veio para a alma de Ka'yu; o que Deus falou, foi o que Ka'yu falou. 3. E Deus falou através de Ka'yu de tal maneira que o homem não sabia se era Deus falando; pois ele desejava inspirar os homens à própria cultura, em vez de depender de Deus e anjos como anteriormente. ||

4. Na linguagem de Ka'yu, o Grande Espírito foi chamado, Shang Te; mas a palavra Te era Deus; as palavras, os Shang Te, eram os Deuses.

5. Ka'yu disse: Eis que o homem bloqueou o caminho da sabedoria. Em um lugar ele amontoou milhares de livros dos antigos; em outro lugar, ele desperdiça tempo em ritos e cerimônias. 6. Nosso trabalho é remodelar o todo, ao escolher de todo o passado aquilo que é o melhor. Te nos guiará nisso.

7. Nós devemos, portanto, fazer um livro, reconhecendo o SEMPRE PRESENTE GRANDE ESPÍRITO, e o Seu único SHANG TE[123]. E este livro deve conter toda a glória e beleza agora contidas nos setecentos livros sagrados do império.

8. E desde que há quatrocentos e oitenta e seis livros no mundo intermediário [atmospherea – Ed.], Que nenhum homem pode aprender, nós devemos tirar deles todas as suas melhores partes, e fazer um livro deles.

9. E da mesma forma, havendo mil duzentos e setenta livros sobre os espíritos dos mortos, e seus testemunhos dos céus inferior e superior, nós devemos fazer um livro disto.

10. E dos dois mil e duzentos livros sobre magia, e sobre conjurar espíritos, e à segunda visão e segunda audição, nós precisamos fazer um livro deles.

[123] Há aqui uma inconsistência, conforme o v. 4, devíamos ler aqui "Te" (Deus, sob o mandato de Yehovih) e não "Shang-Te" (o Grande Espírito).

11. Dos livros das famílias[124], há mais de quatro mil, que também devem ser condensados em um livro.

12. Das histórias, existem mais de quatro mil livros, que devem ser condensados em um livro.

13. Dos livros de lei, há mais de doze mil livros e, dos precedentes dos decretos dos juízes, há mais de trinta mil livros. Todos estes devem ser condensados em um livro.

14. Das províncias e do império, e de seus governadores e imperadores, há dois mil e setecentos livros, todos os quais devem ser condensados em um só livro.

15. E do governo, há setecentos livros, que devem ser condensados em um só.

16. Sobre casta, há quatrocentos e noventa livros, e de propriedades, trezentos e vinte, e todos estes serão condensados em um livro. ||

17. Ka'yu, continuando, disse: Meu trabalho é trazer um término para a confusão. De doutrinas, leis, ritos e cerimônias e filosofias do céu e da terra, já tivemos o suficiente. 18. Em uma era das trevas, Shang Te (o Verdadeiro Deus) dá seus mandamentos em determinações; ele mostra às pessoas o que é certo e o que é errado. No meu dia, as pessoas sabem dessas coisas, mas elas não as praticam. 19. Mesmo os pregadores e condutores de cerimônias nos templos, que proclamam a justiça, a caridade e as boas obras, não praticam o que eles pregam. Eles vivem com facilidade e luxo, mas nos dizem para ir dar aos pobres. Sim, e eles nos ameaçam com o inferno, se não fizermos isso. 20. Dessas diferentes doutrinas, existem setecentos tipos nos livros sagrados; e todos eles condenam os seguidores dos outros. Com relação a isso, para escapar da condenação do inferno, um homem precisaria sacrificar mais de quatro mil dias por ano! Isso não é possível para qualquer homem. Pois há apenas trezentos e sessenta e cinco dias em um ano! 21. Nem é possível a qualquer homem aprender todos os livros; não, mil anos não seriam suficientes. 22. Deus (Te) proíbe que eu acrescente mais ao fardo que já temos. E eu sei que ele preservará, em nosso resumo, tudo que é bom em todos eles. 23. Como não podemos viver de acordo com a multiplicidade de doutrinas e filosofias, nós devemos abreviá-las dentro do escopo do homem. Tampouco nós devemos cortar inteiramente qualquer uma delas, ou nós conduziremos seus seguidores à rebelião.

24. Uma vez que nós temos tantos livros de leis e tantos decretos de juízes, todos os quais, antes que ele possa se tornar um juiz da corte, um homem deve aprender, o que é impossível, nós devemos reduzi-los a alguns simples, mas suficientes para cobrir as regras de discrição em julgamento. É melhor lançar o juiz do tribunal parcialmente por seu próprio julgamento e responsabilidade, do que por ele estar como um papel em branco quanto ao julgamento, simplesmente lendo o decreto de um juiz anterior.

25. E quanto à religião deste homem, ou daquele homem; eis que sucede que cada um, em sua própria ordem, realiza seus ritos e cerimônias, sacrifícios e orações, como um cavalo treinado no círculo de um apresentador de espetáculos, dando voltas e voltas, sem saber o seu significado. 26. Pois aconteceu que as religiões fizeram máquinas dos adoradores; os livros de leis fizeram máquinas dos tribunais; os livros do governo fizeram máquinas de governadores e imperadores.

27. Eu sou enviado ao mundo para fazer homens de homens e mulheres de mulheres. 28. Não há religião adequada para mim, portanto eu faço uma. Não há governo do império adequado para mim, portanto eu invento um. Não há sistema na sociedade, portanto eu faço um. 29. Eu não sou enviado ao mundo para destruir o que é ou o que foi; há homens maus o suficiente para fazer isso. Eu sou enviado para abater a colheita e coletar a semente escolhida do que é agora e do que foi. 30. Pois a semente que eu planto é selecionada não para ser plantada no oceano, nem na lua, nem em um país distante; mas para ser plantado em Chine'ya e em Chine'ya eu a plantarei.

Capítulo 34 Eskra

Doutrinas básicas

1. Quais eram as antigas fundações? 2. Habitar nas famílias (comunidades), com um pai para todos e cada um.

3. E os estados antigos? 4. Os pais das famílias tinham chefes pais sobre eles.

5. O que dizer do império? 6. Os chefes pais elegiam um sobre eles, e ele era chamado, o Pai Sol. Porque, como o sol é a glória e a beleza da falange que governa os planetas, o imperador era o sol dos mortais.

7. Qual foi o resumo de responsabilidade? 8. Como um pai é responsável pelo comportamento de seu próprio filho, assim também era o rab'bah responsável pelo comportamento de sua família; assim era o chefe rab'bah responsável pelo comportamento de sua família de rab'bahs; assim era o imperador responsável pelo comportamento de seu império.

9. Qual era a responsabilidade de uma criança para seu pai natural; de um homem para o rab'bah; dos rab'bahs ao chefe dos rab'bahs; de todas as pessoas para o imperador? 10. A criança deve ser ensinada a amar,

[124] O termo, famílias, aqui significa comunidades. Atualmente, na China, há vários sobrenomes, ou nomes de famílias, que eram antigamente os nomes das comunidades [as comunidades receberam o nome do Rab'bah ou patriarca fundador (ou alguém importante posteriormente)]. Entre os hebreus, o termo CASA corresponde ao termo FAMÍLIA entre os chineses. Cada família era uma comunidade patriarcal, mas o que nós, na América e na Inglaterra, agora chamamos de família, isto é, marido, esposa e filhos, não era chamado pelos antigos hebreus ou antigos chineses, de família ou casa. Não havia nome coletivo para tal. – 1882 Ed.

reverenciar e obedecer a seu próprio pai (e sua mãe, que é seu vice-pai); o homem a amar e reverenciar o rab'bah; os rab'bahs a amar e reverenciar os rab'bahs; todo o povo a amar e reverenciar o imperador.

11. Por que esta ordem? 12. É a doutrina dos antigos, passada de geração em geração, e provou ser uma boa doutrina para um império.

13. Como os antigos conheciam esses princípios? 14. O Creador ensinou a eles. O Creador enviou Seu anjo elevado, Te, que tem a responsabilidade do mundo intermediário, descendo aos mortais para ensiná-los.

15. Como isto é provado? 16. Pelos livros sagrados dos antigos.

17. Quem escreveu os antigos livros sagrados? 18. Homens inspirados pelo anjo do Creador.

19. Como isto é provado? 20. Está provado negativamente, porque os homens não podem escrever tão bonito nem no estilo.

21. Quais eram as doutrinas fundamentais dos antigos livros sagrados?

22. Adorar ninguém além do Creador.

23. Não ter imagens ou ídolos.

24. Guardar o dia da mudança da lua como um dia sagrado, e não fazer nenhum trabalho naquele dia, mas praticar ritos, procissões e cerimônias, para a glória do Creador.

25. Amar o Creador acima de tudo.

26. Amar os parentes próximos ao lado dEle.

27. Não matar nenhuma criatura viva maliciosamente ou por comida.

28. Não contar mentiras; nem roubar, nem cobiçar qualquer coisa que seja de outra pessoa.

29. Não faça aos outros o que não queremos que eles façam a nós.

30. Devolver o bem ao mal.

31. Alimentar e vestir o estrangeiro, o doente e desamparado.

32. Não ser ocioso, mas trabalhador.

33. Não falar mal de nenhum homem, mulher ou criança.

34: Praticar a mais alta sabedoria que se tem.

35. Respeitar todas as pessoas, como nós desejamos ser respeitados.

Capítulo 35 Eskra

1. || Quais foram as devoções ascéticas dos antigos? 2. Que o céu e a terra são elementos em guerra, um contra o outro. 3. Que todos os homens devem escolher servir um ou outro, e imediatamente se envolver na batalha. 4. Se um homem deseja a vida eterna e a bem-aventurança no céu, então ele deve lutar contra suas partes terrenas com vigor. 5. Ele deve torturar sua carne, com jejum, ao se deitar nu em pedras afiadas, por flagelações, ou de outra forma, mostrando diante dos Deuses como ele está descontente com seu corpo físico. 6. Ele deve viver sozinho, negar a si mesmo todos os prazeres, não dormir em uma casa, nem comer comida cozida. ||

7. Qual é o extremo da grande aprendizagem? 8. Dedicar toda a vida a aprender o que está nos livros. Cultivar a memória para que se possa repetir todas as palavras em quatro mil livros é um grande aprendizado. Mas é um aprendizado maior ser capaz de repetir oito mil livros, palavra por palavra.

9. Qual é o extremo da lealdade? 10. Amar o imperador, assim não se pode ver seus defeitos; amar os rab'bahs, para que ninguém possa ver seus defeitos. Amar a disciplina, de modo que não se tenha tempo para mais nada; e, ao contrário, não ter tempo para disciplina, ritos ou cerimônias.

11. Qual é a lei da vida? 12. O espírito do homem é o homem; viver para o crescimento do espírito, isto é que é o mais alto da vida.

13. Quais são os tipos de comunhão espiritual? 14. O espírito de uma pessoa pode comungar com o espírito de outra pessoa, se eles não estiverem sobrecarregados de grosseria. Os espíritos dos mortos podem comungar com os espíritos dos vivos, mesmo sem o saberem.

15. Qual é o destino das almas dos homens? 16. Quando o homem morre, seu espírito nasce no ar da Terra, que é o mundo intermediário, onde permanece até ser suficientemente purificado e reverente ao Creador; e então é levado pelos Seus anjos a habitar nos altos céus para sempre.

17. O que o homem mortal fará em benefício de seu próprio espírito? 18. Ele amará o Creador com toda a sua alma e se esforçará para imitá-Lo em boas obras, gentileza e amor.

19. Mas se ele não fizer isso, então o quê? 20. Seu espírito será amarrado no inferno após a morte; ele se tornará uma vítima para o deleite dos demônios.

Capítulo 36 Eskra

1. Ka'yu disse: Tal é o básico que os antigos deram em nossas mãos, mas quem poderia segui-los em detalhes? 2. Eu não nasci no mundo por isso; mas para escolher cada um e todos eles, qual de todos eles aceitar. 3. Nos dias antigos nosso país estava escassamente povoado; as famílias eram uma boa conveniência. Mas eis que a terra

está cheia de pessoas. Eu não tenho apenas alguns bárbaros espalhados para lidar. 4. Eu tenho que lidar com um povo erudito, que mal tem espaço para ficar de pé. Eu sou apenas um homem; e vocês, apenas setenta e dois. 5. Por nós mesmos, não podemos fazer nada. Shang Te moldou os tempos para as nossas mãos. Quer nós vivamos para ver isso, pouco importa. O tempo certamente chegará, quando o imperador será obrigado a destruir os livros dos antigos. 6. Portanto, tomemos a nata deles e providenciamos a sua preservação enquanto nós pudermos. ||

7. Ka'yu então dividiu o labor entre seus setenta e dois discípulos; repartindo os livros dos antigos corretamente entre eles.

8. E tão grande foi a sabedoria e a erudição de Ka'yu, que no tempo de doze dias alguns de seus discípulos estavam prontos com seus relatórios para começar. E, a partir desses relatórios, Ka'yu ditou e os escribas anotaram suas palavras. 9. E aconteceu que quando uma comissão apresentou uma revisão perante Ka'yu, que ele mesmo sabia antes, ela foi lida no Concílio. E ele ditou seu conteúdo, fazendo as alterações necessárias. Depois disso, o assunto foi dado aos escribas para fazer a reescrita completa. 10. O tempo integral da primeira sessão do Conselho era de oito anos e meio, quando haviam revisado todo o trabalho. 11. Mas tão grande foi a sabedoria e a memória de Ka'yu, que ele chamava a atenção dos erros de seus discípulos, material suficiente para exigir dois anos de maior deliberação. 12. E assim, dos lábios de Ka'yu, vinte livros foram produzidos contendo o resumo de mais de dezoito mil livros. Nenhum homem em todo o mundo jamais fez nem um décimo de tão grande feito de aprendizado.

13. Os escribas escreveram seis cópias para cada um dos discípulos; e quando eles estavam assim supridos, e estavam prontos para partir, Ka'yu falou com eles, dizendo: 14. O que, na vossa opinião, é a maior e melhor satisfação? E depois que os discípulos responderam, uma coisa e outra, o mestre disse: 15. Saber que alguém fez a coisa mais importante dentro de sua capacidade, esta é a mais alta e melhor satisfação. Pois o que é qualquer homem no máximo, senão um agente do Altíssimo? 16. Ser fiel à própria ideia mais elevada, isso não é está servindo ao Pai? Ser negligente em tal convicção, esta não é a doença de toda instrução?

17. Que honra, na vossa opinião, algum homem tem? Os discípulos responderam, uma coisa e outra. Depois de um tempo, o mestre disse: 18. Se aqueles abaixo dele o honram, então não é uma honra para ele. Se aqueles acima dele o honram, então é uma reprovação de seus outros atos. Mas se ele honra a si mesmo, ele tem grande honra de fato. Mas quem pode honrar a si mesmo, exceto aquele que é perfeito à sua própria vista? Ele não pode fazer isso, portanto ele não tem honra em extremo. Escolher uma pequena honra, escolher uma linha média, isso não é o mais alto que qualquer homem pode alcançar?

19. Sofrer com o próprio eu, por causa da imperfeição, isso é uma grande loucura. Comer frutas, ervas e arroz, essa é a dieta mais pura, mas apenas um tolo passaria fome em vez de comer carne. Ritos e cerimônias são úteis, mas é melhor um homem dispensar até mesmo estes, do que ir à guerra por eles.

20. Ater-se apenas nos antigos é uma grande loucura. Honrar apenas os antigos e acreditar que só eles receberam revelação, esses são os extremos de um entendimento tolo.

21. Lembrar que o Creador está Sempre Presente, e com tanto poder, amor e sabedoria hoje quanto nos dias antigos, isso é sabedoria.

22. Tentar encontrar alguma coisa boa que alguém possa fazer, isso é meritório. Mas nada fazer de bom, porque não se pode fazê-lo à sua própria maneira, isso é execrável. 23. Aquele que encontra um bom trabalho para fazer, e faz isso, tem muita satisfação. Mas ele não deve exultar nisso, pois ele somente cumpriu seu dever. Eu não tenho honra nestes vinte livros.

24. Dois tipos de homens eu encontrei; aqueles que são predestinados pelos Deuses para realizar certa obra, e aqueles que nascem sem predestinação. Os primeiros são erroneamente chamados superiores, porque estão à frente de grandes empreendimentos; mas eles são, no entanto, apenas instrumentos nas mãos dos Deuses. Os outros, que nascem sem um trabalho predestinado, nunca conseguem entender os primeiros.

25. Nascer perto o bastante da Luz (es) para vê-la, e acreditar nela e ter fé nela, isso é um grande deleite. Estar tão longe do Creador que alguém não pode acreditar em Sua Pessoa e Presença, isso é lamentável.

26. Eu me divorciei de minha esposa porque descobri que ela não podia gerar herdeiros para crença ou fé. Nenhum homem deve ser ligado a uma mulher cujos desejos residem no eu corpóreo. E as mulheres devem ter o mesmo privilégio. 27. Aquele que é casado com o Grande Espírito, como pode habitar com alguém que é casado com a terra?

28. Para um homem, o celibato é a vida mais elevada, porque ele tem alegria em seu Pai Celestial. Mas para quem não tem essa alegria, o celibato é um grande castigo. A sociedade deve admitir ambas as condições. 29. Não há média entre esses dois; portanto, ambos devem ser fornecidos. 30. Aqueles que desejam o celibato se aproximam do término da raça; aqueles cujos desejos estão para o outro lado são de uma raça não tão distante. 31. Não precisa haver briga entre eles. O destino de ambos deve ser concluído em algum momento.

32. Quando um país está escassamente povoado, aqueles de extremos podem ir e viver de lado; não é nada governar tal estado, ou proclamar doutrinas extremas diante deles. Mas quando um país está cheio de pessoas,

os dois extremos e a média devem permanecer nas proximidades. Não é fácil governá-los com sabedoria.

33. Aonde quer que as pessoas possam morar juntas em grandes números no menor pedaço de terra, e ainda assim ter paz e abundância, tal povo é o mais elevado de todos os povos.

34. Onde uma doutrina extrema não pode ser levada a cabo, é melhor ter uma doutrina menos extrema. As pessoas, como um rebanho de ovelhas, estão muito inclinadas a seguir um líder. Nesse caso, políticos, advogados e juízes conduzem o estado à guerra. 35. Legislar de tal maneira, de modo que os líderes não podem levar a multidão ao mal, isso é sabedoria. Morrendo todos os líderes, as próprias pessoas não seriam muito más. No entanto, é errado tomar a vida de qualquer homem; pois a vida é algo em que o homem não tem propriedade. A vida repousa somente com Yehovih; pertence a Ele.

36. Diante do ignorante e diante dos tolos, falamos por mandamento. Chine'ya passou dessa era; nossos livros devem ir de forma persuasiva, sim, na média (equilíbrio entre os extremos). 37. Ditar aos instruídos é lançar os tesouros de alguém no fogo. Ao questioná-los, muitas vezes podemos conduzi-los. 38. A persuasão, com efeito, é maior que o ditado não obedecido. Nós pregamos ao homem rico que ele deve dar tudo o que ele tem aos pobres, e ele se afasta, nada dando. Quando dizemos a ele: Dê um pouco, ele faz isso. Neste caso, a doutrina superior é a inferior, e a doutrina inferior é a superior, porque ela tem eficácia.

39. Os antigos diziam que a primeira melhor coisa era amar o Creador; eu também acho. Mas quando um filósofo me pede para provar que o Creador é uma Pessoa e vale a pena amar, eu fico confuso. Aceitá-Lo como Pessoa e como o Bem Supremo, sem críticas, isso me dá a maior felicidade.

40. Eu tenho visto homens que puxam o Creador em pedaços e pesam Suas partes para conhecer Seu valor, mas tais homens terminam descrentes nEle. Eu não encontrei nenhum desses homens que realizou algum bem no mundo. Na presença de bons homens, ele é como uma mosca que se deleita em produzir larvas - bastante bonita em si mesma, mas um reprodutor de vermes no estado.

41. Contudo, aquele que diz: Deixe o mau praticar o mal, porque o Creador os criou, são de uma mente estreita. Ou, se ele disser: Yehovih enviou a tempestade para destruir a colheita; ou, Yehovih envia febres para a cidade suja: tal homem carece de discrição em palavras e julgamento. 42. Mas aquele que percebe que o homem é parte da creação, na qual ele mesmo deve fazer parte da obra, ou febres resultarão, tal homem tem seu entendimento aberto em relação ao Pai. 43. Entre lançar demais todas as coisas na face de Yehovih, e pouca crença nEle, está a média, que opera (desenvolve) a perfeição do homem. 44. Tentar encontrar o Creador com amor e adoração, em vez de com uma faca de dissecação; isso leva o homem na estrada superior. Confiar nEle, enquanto nos esforçamos para fazer o melhor possível; esta é uma boa filosofia. Ficar em ociosidade, e não plantar nossos campos, confiando cegamente nEle para prover; isso é uma grande escuridão.

45. Um homem sábio, percebendo os defeitos da sociedade, não irá censurá-la, mas voltar-se para o trabalho e encontrar um remédio. É para esse propósito que os anjos dos céus superiores levantam grandes homens no mundo.

46. Eu tenho visto muitas pessoas em muitos tipos diferentes de adoração, e elas passam por suas partes no sacrifício sem perceber a ideia espiritual dos fundadores, e elas não são nem melhores nem piores por isso. O infiel, com pouca discrição, vendo isso, abusa de todas as doutrinas, mas um homem sábio vai entre elas para encontrar o bem que os outros perdem de vista.

47. Encontrar todas as belezas em um homem ou mulher, ou em seu comportamento - isso é divino. Encontrar seus defeitos e falar deles - isso é diabólico. No entanto, considere reverentemente o homem que não fala de pessoas. Quem sabe, todos os homens podem ser como autômatos, alguns nas mãos de Deuses e outros nas mãos de demônios? 48. Tal doutrina nos tornaria menos severa com aqueles que erram, ou que fazem o mal. Nós esperamos por isso.

49. Eu vi os criminosos sendo chicoteados, e eu disse a mim mesmo: Apenas por uma mera circunstância de nascimento, os errados estão sendo açoitados. Caso contrário, eles teriam sido governadores dos estados.

50. Certa vez ajudei um homem mau a iludir seus perseguidores, e ele escapou do chicote e se reformou. Desde então, tenho me convertido à grande leniência. 51. Chegará o tempo em que os homens maus não serão chicoteados nem torturados, mas apropriados para beneficiar a província; moldar nossas leis para tal interpretação é o começo da sabedoria no governo. 52. Apropriar-se de todos os homens para o melhor uso; esse é o governo mais sábio. Punir um homem mau por causa da vingança; isso é diabólico. 53. Se um homem mata minha irmã, eu levanto minha espada diante dele, para que ele possa correr contra ela, mas eu não o ataco. Reformar um homem é melhor do que matá-lo; prender um homem mau, para que ele não possa causar dano, é suficiente para o estado.

54. Eu observei os soldados em treinamento, e eu disse: Esta é uma visão linda! Pois, eu vi as cores de suas roupas e a beleza de suas marchas. 55. Mas eu os observei novamente, e eu disse: Isto é perverso! Pois eu olhei para o objeto da broca e vi sangue e morte. O estado usa o poder por meios violentos, mas a alma dentro de nós deseja realizar pacificamente.

56. O padrão de um homem sábio, para julgar sabiamente, requer dele que imagine que ele é um Deus, no alto dos céus, e que todos os homens são seus filhos.

Ele deve considerá-los como um todo e de forma benéfica.

57. Isto eu percebo: Havia alguns sábios entre os antigos, tão sábios quanto os mais sábios deste dia. Mas, hoje, há mais homens sábios do que nos tempos antigos. Isso não nos leva a acreditar que chegará o tempo em que todas as pessoas serão sábias?

58. Eu gostaria de ver isso; resolveria muitas questões complicadas. Os videntes nos dizem que a alma do homem é imortal; além disso, eles viram os espíritos dos mortos. Eu tentei por muitos anos averiguar se isso era verdade, mas não consegui descobrir. 59. Não obstante, eu disse: É uma boa doutrina; eu me apropriarei disso. O Creador deve ter percebido isso também. É razoável, então, que Ele creou o homem imortal. 60. Os sacerdotes se apropriaram dessa doutrina também. Além disso, os antigos dizem, os bons são recompensados no céu e os maus punidos no inferno. As pessoas foram informadas disso e, no entanto, não se tornam boas.

61. Chine disse: Negar o próprio ego e trabalhar pelos outros com toda a nossa sabedoria e força; esta é a mais alta doutrina. || Eu vi um homem em uma montanha, chamando seus rebanhos nos vales, mas eles não o entenderam, e não vieram. Então ele chegou na metade da montanha, e chamou, e os rebanhos o ouviram e entenderam, e eles foram até ele. 62. É fácil planejar grandes doutrinas, mas não é tão fácil dar uma doutrina eficiente. Aquele que está no meio do caminho é o mais eficiente. Eu observei que todos os povos têm doutrinas mais elevadas do que eles vivem. Sim, o orgulho de uma religião sobre outra é de sua altura relativamente superior nas doutrinas enunciadas. E, no entanto, aqueles que ostentam assim, não praticam nem virtude nem sinceridade, pois não vivem até mesmo as doutrinas mais comuns.

63. Por outro lado, o orgulho de um governo não é de sua virtude e bondade, e seu cuidado paternal com os desamparados, mas com sua força nas armas e seu poder de matar. E estes são os mais baixos dos atributos. 64. Eu nasci no mundo para alcançar o governo e torná-lo virtuoso e paternal. Isso só pode ser feito através da família, depois para a aldeia, depois para a província e depois para o império. 65. Mas eu não poderia fazer isso sem homens sinceros, que praticariam fielmente minhas doutrinas.

66. Que vocês são sinceros, está provado em vocês estarem comigo; que vocês são virtuosos e discretos, com propriedade, está provado em vocês escutarem minhas palavras. No entanto, em relação a este trabalho, como eu posso ser sincero? Eu digo, minhas palavras, quando na verdade sinto que nenhuma palavra que eu pronuncie diante do Concílio, são minhas palavras de fato.

67. Isso não é verdade para todos os homens bons, que eles são porta-vozes dos Deuses ou para as circunstâncias que os rodeiam? Nós abrimos a boca e falamos, mas de onde vêm nossas ideias?

68. Quando o sol brilha no campo, as ervas saem; não é a luz do Creador que cai sobre nós, que faz surgir nossas ideias? E se nós mantivermos longe a grama e o joio, nós recebemos uma colheita lucrativa.

69. Eu desejo que todos os homens escrevam um livro sobre o Creador. O pensamento, assim dirigido, não irá longe do caminho certo. 70. Sentir que Ele está conosco, ouvindo todas as nossas palavras, vendo todos os nossos atos: não é este o fundamento mais seguro para ensinar nossos filhos? O que é tão poderoso quanto a fé no Creador, e em Seu Filho, Shang Te, em fazer nossos filhos sinceros e comportar-se com propriedade?

Capítulo 37 Eskra

1. A seguir estão os livros de Ka'yu, a saber:

2. DO CREADOR, o Grande Espírito, Eolin e Sua Creação.

3. DO PLANO DOS MUNDOS CORPORAIS, o sol, a terra, a lua e as estrelas, e seus tamanhos e movimentos, e seu poder de se manter em seus lugares, pela velocidade de rotação.

4. DA LUZ E CALOR e trovão e relâmpago.

5. DOS MUNDOS INVISÍVEIS; os céus superior e inferior; as habitações dos Deuses.

6. DO MUNDO INTERMEDIÁRIO, ou céu inferior, que repousa sobre a terra.

7. DE TE, que tem a responsabilidade deste mundo e seus céus.

8. DOS DEUSES FALSOS e seus reinos nos céus inferiores; e seu poder de capturar as almas dos homens após a morte.

9. DO INFERNO, onde os espíritos dos homens maus são torturados por um longo tempo.

10. DOS CÉUS SUPERIORES, os mundos Orian, onde os espíritos dos bons mortais habitam em felicidade eterna.

11. DA ADMINISTRAÇÃO DOS DEUSES e dos drujas sobre os mortais; como as nações são edificadas ou destruídas pelos Deuses.

12. E estes dez foram aqueles que nos últimos anos que foram registrados nos LIVROS DE GRANDE APRENDIZADO, e foram feitos pelo Imperador Sol O PADRÃO do império.

13. Os seguintes livros de Ka'yu foram aqueles que foram chamados, OS DE MENOR INSTRUÇÃO, a saber:

14. AXIOMAS [textos, ou Ch'un'Ts'en – Ed.], sendo de problemas simples.

15. O HOMEM PERFEITO (Tae), ou REPRESENTANTE SUPERIOR.

16. O HOMEM MÉDIO.

17. PURIFICAÇÃO; purificar a carne; e purificar o espírito (ou alma).

18. ADIVINHAÇÃO; consulta de espíritos; prestidigitação; sar'gis; su'is; poder dos espíritos para dar ao homem sonhos e visões.

19. MÁXIMAS, propriedade, sinceridade, ritos e cerimônias, reverência à idade, respeito aos mortos.

20. AMOR; amar o Grande Espírito; amar os pais; amar disciplina e indústria; casamento; casamento por amor terreno sendo algo perverso; casamento para a redenção espiritual do mundo por gerações de homens e mulheres santas.

21. LIVRO DE HISTÓRIAS, de Deuses e Salvadores, de reis e imperadores, de homens sábios, de legisladores, da ascensão e queda das nações.

22. LIVRO DE SANTIDADES, em seis partes: Onipotência, Adoração, Julgamentos de Yehovih (de Eolin), Progressão, Reverência aos sacerdotes e Obediência ao mandamento sagrado.

23. LIVRO DAS GEMAS, também em seis partes: Provérbios; Poesia; Devoção Matutina e Vespertina; Associação: na família, na comunidade, no estado e no império; Confissão de pecados; e Louvor e Alegria em Eolin, o Grande Espírito.

24. Tais eram os vinte livros de Ka'yu, que eram a essência e a nata dos dezoito mil livros dos antigos, junto com toda a luz dos últimos dias adicionados a eles. E em não muitos anos, esses também se tornaram os livros padrão do império Chine'ya.

25. E o Concílio de Ts'Sin'Ne chegou ao fim, e os discípulos de Ka'yu partiram para suas respectivas províncias, levando cópias dos livros com eles.

26. Deus disse a seus anjos inspiradores: Não permita que Ka'yu saiba que ele recebe luz do céu, pois ele será um exemplo para os homens, para inspirá-los a aperfeiçoar os talentos criados com eles. 27. E foi assim; e durante todos esses anos de trabalho, Ka'yu não sabia que ele estava inspirado.

28. E Deus olhou para o império de Chine'ya, e ele disse. Eis que meu filho escreverá outros livros, mas menos profundos.

29. E Deus inspirou Ka'yu a escrever:

30. UM LIVRO DE DIZERES FAMILIARES;

31. UM LIVRO DE ANALETOS;

32. UM LIVRO SOBRE O GOVERNO;

33. UM LIVRO SOBRE A VIDA;

34. UM LIVRO SOBRE PUNIÇÃO;

35. E UM LIVRO SOBRE INVENÇÕES. E esses foram todos os livros que Ka'yu escreveu.

36. Não obstante, sua fama tornou-se tão grande que muitos homens o seguiram, mesmo quando ele viajou para províncias distantes, e eles observaram as palavras que ele falava, e as escreveram, e estas também foram transformadas em livros.

37. Por causa da presença de Deus e seus anjos, Ka'yu via claramente e ouvia claramente; no entanto, sua inspiração foi Deus por procuração, e não como a inspiração de Chine, a quem Deus veio pessoalmente, morando com ele. Assim, em muitas ocasiões, Ka'yu fez as coisas por conta própria e cometeu alguns enganos.

FIM DA HISTÓRIA DE KA'YU

Capítulo 38 Eskra

Novamente a respeito dos Triunos

1. Quando os Deuses Triunos perceberam a grande obra realizada por Deus, o Filho de Yehovih, em Vind'yu e Chine'ya, indo assim ao pé da ressurreição, eles ficaram muito perturbados com a perspectiva final de seus próprios reinos celestiais. 2. Ennochissa, Triuno de Eta-shong, o reino celestial de Chine'ya, enviou um convite a seus dois irmãos Triunos, para que fossem à sua cidade celestial, para conferir o que deveria ser feito. 3. Assim, Kabalactes e Looeamong foram para Eta-shong, onde foram recebidos em grande grandeza por um bilhão de anjos e conduzidos à capital celestial de Ennochissa e ao seu trono. 4. Após as saudações e cerimônias, os Triunos tomaram assento no trono. O Santo Conselho retirou-se da presença, deixando apenas os Senhores em exercício e os chefes dos marechais dentro do crescente do trono. 5. Ennochissa disse: Meus irmãos, a paz esteja com vocês, por causa da minha grande alegria pela vossa presença. 6. Vejam, Chine'ya, meu reino terreno está sendo minado pelas doutrinas Ka'yu'an (confucionistas). O que mais essas pessoas se importarão com a Trindade? Yehovih é triunfante.

7. Kabalactes disse: Como você falou de Chine'ya, o mesmo eu digo de Vind'yu: A doutrina da Trindade está sendo inteiramente destruída pelas doutrinas Sakaya'yan. Nossos reinos celestiais perderão sua base de suprimentos para os súditos. Yehovih é triunfante.

8. Looeamong disse: Meus irmãos, não é meu lugar apontar os erros dos outros. Mas vocês dois construíram grandes capitais e palácios celestiais. Vossos reinos foram embelezados, como esses céus nunca foram antes, com cidades magníficas. 9. Agora, enquanto vocês eram assim edificados, eis que eu fui com minhas legiões à terra para a guerra. Eu não só derrubei muitos dos falsos Deuses e Senhores, mas conduzi os adoradores de Yehovih à morte. 10. Portanto, eu pouco fiz para

embelezar meus reinos celestiais; mas eu fiquei acima do medo e da apreensão. No entanto, o que vocês pedem de mim, que eu possa fazer, para ajudar vocês a sair de vossos dilemas, isso eu farei. ||

11. Agora, depois de muitas sugestões e propostas, que não foram aceitas, Ennochissa disse: Como Deus, o Filho de Yehovih, tomou um caminho terreno para assegurar seu sucesso, por que não faremos isso também? 12. Eis que busquemos também alguns mortais e, através deles, estabeleçamos nossas doutrinas com os mortais. 13. Looeamong disse: Uma sugestão mais sábia. 14. Kabalactes disse: Por muito tempo eu vi que isso seria necessário realizar.

15. Assim, uma coalizão foi introduzida pelos três Triunos para dar aos mortais quarenta e nove Salvadores, a fim de estabelecer a Trindade. 16. Tal trabalho devia ser realizado dentro de duzentos anos. 17. E também foi estipulado que todos os quarenta e nove Salvadores deviam ser condenados à morte para ganhar a simpatia mortal. 18. Para realizar isso, a Santa Confederação previa que cada reino forneceria um milhão de anjos para o exército de inspiração, e que a mesma doutrina seria enunciada por cada Salvador, levantado para o trabalho. E, consequentemente, os três milhões de anjos inspiradores foram selecionados, todos acima de oitenta graus, e estes, em três exércitos, receberam um oficial geral para cada exército, chamado capitão dos exércitos.

19. Para as hostes de Looeamong, Thoth[125] foi feito capitão.

20. Para as hostes de Kabalactes, Yima[126] foi feito capitão.

21. Para as hostes de Ennochissa, Satree foi feito capitão.

22. Assim, esses três, Thoth, Yima e Satree, com seus três milhões, foram enviados para a terra, para cobri-la a seu próprio modo, para levantar entre os mortais os Salvadores exigidos. 23. E em menos de duzentos anos foram assim dados à terra, quarenta e nove Salvadores, a saber:

24. Rita, Gibbor, Gaal, Efrokin, Gargra, Thules, da casa de Thules, Etrus, Gadamon e Shofal; e todos estes foram de Egupt, e realizaram milagres, como curar os enfermos, dando visão aos cegos, e audição aos surdos, e levantando os espíritos dos mortos para a vida; e eles pregaram a doutrina do Pai, Filho e Espírito Santo. E os anjos inspiraram seus inimigos a matá-los, para que suas doutrinas fossem seladas em sangue. E isso foi feito. 25. Da terra de Par'si'e, os seguintes homens: Adakus, Mithra, Bali, Malopesus, Gonsalk, Hebron, Belus, da casa de Belus, Megath, Yodoman e Beels. E estes pregaram as mesmas doutrinas, e também foram mortos para selar suas palavras em sangue. Alguns deles foram cozidos em óleo; alguns dados aos leões nas covas, e alguns pregados no ugsa [roda - Ed.], e deixados a perecer.

26. De Vind'yu, os seguintes: Indra, Yuth, Sakai, Withoban, Aria, Devatat, Chrisna, Laracqu, Hagre, Anathia, Jannassa e Janeirus. E estes realizaram o mesmo tipo de milagres e pregaram as mesmas doutrinas, Pai, Filho e Espírito Santo. E eles também sofreram mortes ignominiosas, através da inspiração das hostes angelicais.

27. De Chine'ya, o seguinte: Sam Sin, Ah Wah, Ah Chong, K'aou'foor, King Shu, Shaou e Chung Le. E estes realizaram milagres e pregaram as mesmas doutrinas. E eles também foram mortos ignominiosamente, sendo mortos sobre fetes [verdadeira cruz - Ed.], a fim de selar suas doutrinas em sangue.

28. De Heleste e Uropa, os seguintes: Datur, Promethus, Quirnus, Iyo, Osseo e Yohannas. E estes ensinaram as mesmas doutrinas, realizando milagres também. E eles foram mortos sobre fete da mesma forma, para que seus ensinamentos fossem selados em sangue.

29. De Guatama, os seguintes: Manito, Quexalcote, Itura, Tobak e Sotehooh. E estes realizaram milagres, ensinaram as mesmas doutrinas (Triuno) e foram todos mortos de forma ignominiosa, de modo que suas doutrinas fossem seladas com sangue.

30. Pelo mesmo exército de anjos que inspirou esses sacerdotes e magos a fazer milagres e pregar as doutrinas Triunas, eles também foram traídos, sofrendo a morte por inimigos que foram inspirados pelas mesmas hostes de anjos para esse fim.

31. Agora, até onde a doutrina Triuna afetava os mortais, ela se relacionava principalmente com a guerra. Os Deuses confederados disseram: 32. Guerra pela causa da justiça é justa. Nós vamos para a terra para colocar espadas e lanças nas mãos dos inocentes e íntegros, dizendo a eles: Defendam-se! Estabeleçam-se! Não existe uma Pessoa Sempre Presente. Todas as coisas foram criadas do Espírito Santo. Dependam de vocês mesmos. Levantem-se e sejam homens, poderosos para fazer a vontade do Filho, do Pai e do Espírito Santo!

Capítulo 39 Eskra

1. Quando Deus, Filho de Yehovih, viu o trabalho dos Triunos, ele lamentou os caminhos do céu. 2. Yehovih disse a ele: Não lamente, Meu Filho, nem se aflija pelo que eles fizeram. Mas faça um registro de suas obras; pois os mortais preservarão uma história desse período, que será chamada de Era dos Salvadores. E ficará como a era mais escura no ciclo de Bon[127]. 3. Mas acontecerá na terra que os Triunos se separarão de um modo que eles não percebem. Pois os mortais adorarão aos Salvadores.

[125] Não confunda com Thoth, um mortal su'is sob a inspiração de Osíris

[126] Não confunda com Yima, quem inspirou Po (Cpenta-Armij 5:5-7)

[127] Estes são fatos históricos, dentro dos duzentos anos mencionados, nada menos que quarenta e nove salvadores nasceram na terra e foram mortos. – 1882 Ed.

Como resultado disso, os Triunos se dividirão em seus reinos celestiais. ||

4. Assim Deus não lamentou mais, mas preparou um novo exército de um bilhão de anjos, para descer à terra, para prover o recebimento dos espíritos daqueles que certamente seriam mortos nas próximas guerras. 5. A Eyodemus foi dado o comando dessas hostes, e ele nomeou os seguintes oficiais (um para cada cem milhões), para ir com ele, a saber: 6. Sogothwich, Yutempasa, Loo Wan, Thagaik, Maratha, Wein, Shuberth, Le Shong, Taivi e Duraya.

7. Nem chegaram à terra tão cedo, pois a guerra logo envolveu toda a terra, e todas as nações, tribos e povos foram imersos em sangrenta carnificina. 8. Este período foi praticamente o fim das boas obras dos Triunos, mas igualmente, o começo de seus poderosos reinos no céu, que foram destinados, em pouco tempo, a ofuscar toda a terra. 9. A guerra que eles começaram na terra estendeu-se aos seus próprios reinos. E estes três Deuses, os Triunos, viram que somente por força e vigor desesperado poderiam preservar seus céus da anarquia.

10. Em Vind'yu, cinco dos sub-Deuses dos Kabalactes se revoltaram dentro de seu próprio reino e estabeleceram seus próprios lugares. E eles falsamente assumiram os nomes dos Salvadores que haviam sido mortos para estabelecer a Trindade. 11. Kabalactes convocou seus principais oficiais remanescentes para Haractu, sua cidade celestial, diante de seu trono. E quando eles estavam diante dele, ele disse a eles:

12. Esta é a emergência dos Deuses. Minha voz e meu braço forte estão levantados. Miscreants, a quem eu levantei para cargos oficiais no céu, traiu a confiança deles. Com suas legiões, eles se separaram e estabeleceram reinos próprios. 13. Eu vos chamei diante de mim, para que vocês possam tanto ouvir meu decreto como obedecer. Eu terei ordem e harmonia no meu céu. Nem haverá qualquer outro Deus a não ser um em meus domínios, que é eu mesmo. É minha vontade, portanto, que você persiga esses capitães rebeldes na terra, em seus reinos celestes e os despoje totalmente. 14. E, se necessário, você deve capturá-los e a seus principais líderes, e lançá-los no inferno. Pois eles entenderão que eu não sou um Deus de paz, como os Deuses Yehovihian, mas um Deus de guerra. 15. Para esse propósito, eu nomeio Yima como meu Santo Embaixador e Guerreiro da Terra. E eu dou a ele dois bilhões de guerreiros, para que ele possa rápido fazer o trabalho de meus chefes rebeldes. 16. Meu marechal selecionará, portanto, para você, Yima, os dois bilhões de anjos guerreiros; e designarei os vossos próprios generais e capitães e descerei imediatamente para as regiões terrestres desses canalhas, e cumprirei meus mandamentos. ||

17. Yima e suas hostes obedeceram, mas não de repente; pois uma guerra de anjos se seguiu e durou quarenta e seis anos antes que os cinco Deuses rebeldes fossem abatidos de suas fortalezas. E mesmo assim, eles não foram capturados e lançados no inferno; mas eles escaparam, levando meio milhão de anjos guerreiros com eles, e eles emigraram para Uropa, para a cidade de Roma, onde eles se estabeleceram em segurança. Assim, os Deuses Vind'yu depostos tornaram-se Deuses de Roma.

18. Imediatamente após Yima ter conseguido limpar Vind'yu, Kabalactes convocou-o novamente diante de seu Santo Concílio em Haractu, seu assento celestial. Quando ele veio assim, Kabalactes falou do trono, dizendo:

19. Porque a minha sabedoria triunfou no céu e na terra, eu agora tomo para mim um novo nome, BUDDAH[128]. E a partir deste dia e hora eu serei chamado por nenhum outro nome para sempre. E meu lugar celestial, minha cidade e meus céus serão conhecidos a partir de agora, para sempre, como Haractu, o reino celestial Budista, o Céu Altíssimo Supremo dos Céus! 20. Você, Yima, retornará à Terra com seus dois bilhões de anjos guerreiros e me estabelecerá como o Budha. Você estabelecerá o meu nome sobre a terra com fogo e espada, e com sangue e morte. 21. E você encontrará uma maneira de ensinar aos mortais, que eu era Sakaya e que Sakaya era e é o Budha, Filho do Triuno, Filho do Espírito Santo.

22. || Yehovih disse: Eis que o tempo chegará a ambos os Deuses e homens que negam a Minha Pessoa Suprema, quando eles defenderão até a falsidade por causa de seus próprios fins egoístas. 23. E Kabalactes assumirá falsamente que ele era Sakaya e que Sakaya era e é Budha.

24. Yehovih falou a Deus, dizendo: Eis que ele ordena a si mesmo ser chamado de Budha. Agora eu digo a ti, permita que isto também suceda, nem o acuse diante do céu ou da terra de sua falsidade. 25. Em vez disso, de agora em diante, você também o chamará de Budha, que significa CONHECIMENTO SUPREMO, pois é sua escolha. ||

26. Assim, aconteceu a partir desse tempo que Kabalactes foi chamado Budha no céu. E suas hostes angelicais sob Yima, que desceram à terra, inspiraram os mortais tanto através dos oráculos como pelo contato direto, a chamar Sakaya, Budha e Budha, Sakaya. E essas coisas sucederam assim. E em muitas gerações, os mortais esqueceram que eram duas pessoas; mas eles credenciaram todas as coisas do espírito a Budha, e todas as coisas da carne para Sakaya, embora toda a questão fosse falsa de fato. 27. Assim, aconteceu que os seguidores de Budha professavam paz (por causa das doutrinas de Sakaya), mas praticavam a guerra e a

[128] O significado da palavra Budha é CONHECIMENTO ou CONHECIMENTO SUPREMO. Vemos aqui como um Deus ou anjo se torna falso de fato. Eu tenho tido o privilégio aqui dado a mim de pronunciar esta palavra, como aplicada a este espírito, BUDHA, em contraste com Budah, assim o estudante pode facilmente distinguir o falso do verdadeiro. Entretanto, onde se soletra Budha, é o nome do Deus impostor, que o assumiu. Há diferenças na pronúncia, que são feitas para prevenir o uso frequente dos adjetivos “falso” e “verdadeiro”.

conquista (por causa das doutrinas falsas do Budha), fazendo o estabelecimento do budismo em Vind'yu com sangue, carnificina e destruição.

28. || Yehovih disse a Deus: Até isto você os permitirá fazer. Pois nisto eles estabelecerão a base para a derrota final deste falso Deus, Budha. Por sua própria vontade, eles deixarão de lado a Trindade, retendo o Budha e o Espírito Santo. Sim, eles ensinarão em última instância que o próprio Budha é apenas um princípio e que o Espírito Santo é apenas como nada. Eles dirão: Guerra por Budha, e vocês devem alcançar o Budha, que será seguido pelo Nirvana, que eles também chamarão de nada. || E essas coisas aconteceram.

Capítulo 40 Eskra

1. Não menos foram as provações de Ennochissa; pois seus sub-Deuses também se revoltaram, e muitos deles assumiram os nomes dos Salvadores que ele havia dado a Chine'ya. E ele também enviou um exército de dois bilhões de anjos guerreiros até a terra para destruí-los e abatê-los, e se necessário, capturá-los e lançá-los no inferno. 2. Ennochissa fez de Ya'deth o capitão chefe dessas hostes, dando a ele poder para escolher seus próprios capitães e generais. E aconteceu que uma guerra celestial se seguiu na terra, em Chine'ya, entre as hostes de Ya'deth e os sub-Deuses rebeldes e suas hostes, que duraram setenta anos. 3. E Ya'deth obteve a vitória, retirando todos os anjos rebeldes dos sub-Deuses e colocando-os em fuga. Quatro desses Deuses rebeldes fugiram para Atena, em Argos (Grécia), onde estabeleceram a si mesmos com segurança[129]. 4. Ennochissa convocou Ya'deth e seu exército vitorioso para Eta-shong, seu reino celestial. E quando ele estava diante do trono, Ennochissa disse a ele:

5. Você tem visto as maquinações do meu irmão Deus Triuno, Kabalactes, que falsamente assumiu o nome Budha, e proclamou a si mesmo o Deus Supremo Altíssimo, e o seu céu o Céu Altíssimo Supremo dos Céus. Neste dia e hora decreto duas coisas: Um exército de dois bilhões de anjos para a terra, e você, Ya'deth, será o comandante deles, para fazer minha vontade; e outro exército de guerreiros anjos para meus reinos celestes, de Eta-shong (sobre Chine'ya) e Damaya, sobre Guatama. 6. Para meu exército celestial, você, Loo Wan, será o comandante de Eta-shong; e você, Biwawotha, será o comandante de Damaya. 7. E para você do céu, eu atribuo o cuidado e a proteção de meus reinos com seus exércitos. E você cercará os teus lugares ao redor e me fortalecerá por todos os lados com os anjos guerreiros. No entanto, não ameacem os anjos de Budha ou Looeamong. No entanto, se eles ofenderem, ou forem desrespeitosos a mim e meus reinos, vocês devem prendê-los e fornecer lugares de tormento para eles, e lançá-los dentro. 8. Mas quanto a ti, Ya'deth, você e tuas hostes voltarão para a terra, aos mortais, e me estabelecerão como BRAHMA, que será meu nome na terra e no céu a partir de agora para sempre. E você deve possuir os oráculos e, por todos os meios possíveis, estabelecer-me entre os mortais, tanto em Vind'yu quanto em Chine'ya. E todos os que professam Brahma posteriormente serão meus súditos na sua entrada no céu. 9. E se acontecer que os guerreiros mortais de Budha caiam sobre os brâmanes mortais, para destruí-los, então você deve considerar Budha como meu inimigo. 10. E você e teus anjos guerreiros devem obcecar cada brâmane a pegar em armas, e guerrear até a morte cada Budha agressor. Pois Budha aprenderá que eu, Brahma, governo esses céus do meu próprio jeito. ||

11. Assim, aconteceu que os quatro bilhões de guerreiros de Ennochissa (agora falsamente chamado de Brahma) foram selecionados, repartidos e marcharam para seus lugares designados em grande pompa e glória. Descrever até mesmo um desses exércitos, com sua música e instrumentos de guerra, seu manual e procissão, exigiria um grande livro. Então havia suas embarcações de guerra; seus instrumentos de fogo e água; seus estandartes e bandeiras; e, acima de tudo, seu entusiasmo. Pois muitos deles tinham sido guerreiros na vida terrena e não conheciam outro comércio, e agora exultavam na perspectiva do sangue e da morte mortal.

12. || Relativo aos sub-Deuses de Vind'yu e Chine'ya, Yehovih disse: Por isso, sozinhos, essas coisas são boas. Pois, no futuro, o homem da terra olhará para o mundo e dirá: Como os Deuses Vind'yu vieram para Roma? Como os Deuses de Chine'ya vieram a estar em Atena? 13. Pois, uma vez que eles não serão capazes de responder suas próprias perguntas, eles perceberão que deve ter havido uma causa celestial que os mortais não conheciam. 14. Pois no tempo do cumprimento das Minhas revelações, não será suficiente que nem o céu nem a terra restabeleçam a comunhão espiritual; mas também será mostrado a eles que há reinos e principados no céu. E eles são governados por Deuses bons e maus. Além disso, eles compreenderão a verdade de que quem quer que adore Budha irá a Budha para ser seus escravos; e quem quer que adore a Brahma deve ir a Brahma e serem seus escravos. 15. Eu deixarei claro para eles que adorar um espírito, embora ele seja um Deus, é simplesmente a entrega de suas próprias almas ao cativeiro. Pois eles naquele dia compreenderão que o Grande Espírito, o Sempre Presente, não é um ídolo na figura de um homem, sentado em um trono. 16. Além disso, os espíritos e mortais perceberão que negar a Minha Pessoa, mais cedo ou mais tarde, trará quem faz isso a uma armadilha da qual ele não pode escapar. Dê então a Ennochissa o nome de Brahma, pois é sua escolha. E você deve perceber que o tempo virá, quando ele procurará pôr de lado este nome e até mesmo a sua própria pessoa, a fim de escapar do inferno.

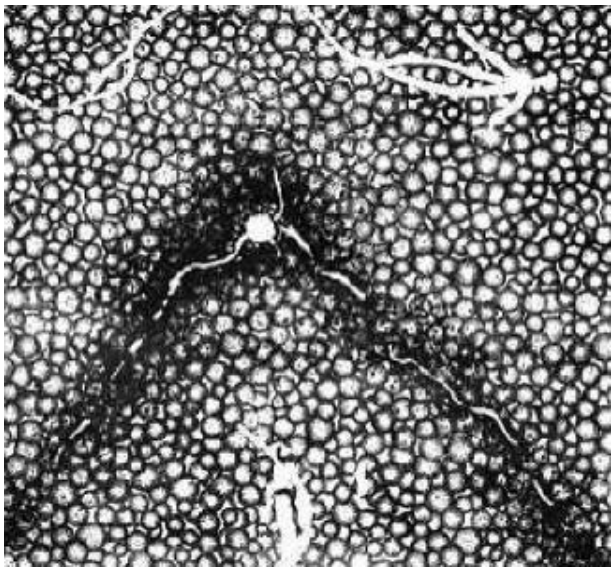
17. Assim foram estabelecidos os dois falsos Deuses, Budha e Brahma. E imediatamente houve uma guerra no céu, assim como na terra. E isso foi praticamente o fim das escolas e colégios nesses céus, e também o começo do desmembramento das fábricas e locais de indústria nos dois reinos, Eta-shong e Haractu, em atmospherea.

[129] E esses Deuses chineses se tornaram os Deuses gregos de uma data posterior. Athena é Athens. – 1882 Ed.

18. Quanto às regiões terrenas, Vind'yu e Chine'ya, é assim que elas estavam naquele dia: 19. Chine'ya estava tão bem estabelecida nas doutrinas de Chine e Ka'yu, que o povo evitou a guerra e a idolatria. Os Salvadores haviam ganhado apenas um pouco de espaço. E assim, quando os Deuses procuravam inspirar o povo para a guerra, a fim de se estabelecerem, Brahma e Budha, somente as regiões mais bárbaras poderiam ser influenciadas.

20. Brahma, o falso Deus, agora percebendo a potência dos livros de Ka'yu, enviou seus anjos guerreiros para inspirar o Rei Sol [Imperador-Ed.], T'sin, a ter todos os livros em Chine'ya destruídos, a fim de reduzir o império à ignorância. Assim, o Rei Sol, T'sin, emitiu um decreto, ordenando que todos os livros e tabuletas de Chine'ya fossem destruídos. 21. Brahma disse: Eu terei tudo, ou destruirei tudo. Meus anjos não deixarão dormir em paz qualquer rei ou governador em toda esta terra, até que ele se dedique ao trabalho de assim destruir meu inimigo, o Aprendizado. 22. E em um ano, mais de cinco milhões de livros e um milhão de tábuas de pedra e cobre, foram destruídos, sendo a destruição dos livros dos antigos, mais de vinte mil anos dignos. Além destes, muitos dos livros de Ka'yu foram destruídos, mas nem todos eles. 23. Enquanto isso, o espírito anti-guerra do povo havia clamado ao Creador: Oh Pai, o que nós faremos para evitar a guerra e preservar as revelações de Teus santos da antiguidade? 24. E Yehovih respondeu a eles, através de Deus do Paraíso, o Filho de Yehovih, dizendo: Construam muralhas contra os bárbaros. E vossas muralhas devem permanecer como um testemunho do que vocês estão dispostos a fazer, em vez de se engajar em guerra, mesmo para a autopreservação. 25. Porque vocês têm fé em Mim, eu estarei com vocês até o fim. ||

26. E aconteceu que os Fidelistas de Chine'ya construíram muralhas de pedra, as maiores edificações em todo o mundo. E elas permanecem até este dia.



Lo'iask A posição da terra que conduziu à construção da Muralha Chinesa. Sucedeu, naqueles dias, que o espírito do Pai habitou em mortais e eles se afastaram do derramamento de sangue. E quando a terra entrou em Lo'iask, em etherea, Seus anjos etherean penetraram nas trevas e inspiraram os escolhidos da China a construir uma muralha para se protegerem da destruição. E assim uma muralha foi construída, a maior em toda a terra. Yehovih disse: Visto que estes, o Meu povo escolhido, alcançaram a era da paz na terra, que eles mesmos se fechem, longe dos bárbaros do lado de fora, e eles permanecerão como um povo isolado até a vinda de kosmon. || E assim sucedeu.

27. Yehovih disse: Eis as obras dos Meus escolhidos. Enquanto estas muralhas permanecerem, elas serão um testemunho da luta do Meu povo, para se manterem, por meio da paz em vez da guerra. E as muralhas serão monumentos para os Fidelistas desta terra, que pereceram pelos falsos Deuses, Brahma e Budha. 28. Sim, o testemunho destas muralhas será ainda mais forte, no tempo futuro, contra Brahma e Budha, de que se toda pedra fosse uma espada e uma lança. E os seguidores de Meu Filho, Ka'yu, sentirão aversão contra eles com piedade e ódio. ||

29. Em Vind'yu também, as maquinações de Budha e Brahma causaram estragos maléficos nos mortais. Neste país, esses dois falsos Deuses decretaram a destruição de todos os livros e tabuletas, exceto aqueles que pareciam favoráveis às suas próprias doutrinas. E lá foram destruídos mais de dois milhões de livros e um milhão de tabuletas de pedra e cobre. 30. E as escolas e colégios do povo foram quase todos destruídos em toda a terra. 31. E tanto em Chine'ya quanto em Vind'yu, a fim de estabelecer os nomes desses Deuses entre os mortais, mais de cento e quarenta milhões de pessoas, homens, mulheres e crianças, foram mortos em guerra. 32. Pelos anjos guerreiros desses dois Deuses, os mortais foram inspirados na obra da destruição. Esses Deuses não eram apenas contra os Fidelistas, mas também uns contra os outros. E os mortais foram suas vítimas, para a glória e exaltação dos dois reinos celestiais, Haractu e Eta-shong.

Capítulo 41 Eskra

1. Deus disse: Ouve, ó terra, e tu, ó céu, a respeito de Looeamong, o outro dos Triunos, os fundadores das doutrinas do Espírito Santo e da Trindade. 2. Minha palavra saiu; os reinos dos espíritos dos mortos revelarão através de mim a todos os homens; suas bibliotecas serão como um livro aberto para os Filhos e Filhas de Yehovih no céu e na terra. 3. Porque Looeamong perseguiu Ashtaroth em conjunto com Baal, e derrubou ela e seu reino, e os lançou no inferno, ele se tornou como um leão, selvagem ao gosto de sangue.

4. E eu clamei a ele, dizendo: Pare, pare; é suficiente! Mas ele disse: Não, eu não cessarei a carnificina do sangue mortal até que eu lance Baal no inferno também. 5. E ele lançou em Hapsendi, seu lugar celestial, chamando anjos guerreiros, dezenas de milhões, centenas de milhões. Mas Baal, o que se proclamava Deus de Heleste, chamou suas poderosas legiões no céu e as enviou para a terra, redobradas, para inspirar os mortais a atos sangrentos.

6. Baal disse: Minha é uma doutrina fácil de entender. Todos os mortais que não adorarem a Baal serão mortos.

Os adoradores da Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são meus inimigos. Tais mortais morrerão! Esses anjos seguirão o caminho do inferno. 7. Os Fidelistas, os adoradores de Yehovih, também são meus inimigos. Tais mortais serão torturados e serrados ao meio[130]. Tais anjos serão amarrados em nós no inferno e sufocados para sempre! Eu os faço saber que Baal é o Deus Altíssimo Supremo do céu e da terra. ||

8. Toda a terra de Arabin'ya, Heleste e parte de Uropa, era como um grande assento de anarquia e guerra.

9. Looeamong disse: Eu não venho para trazer a paz, mas a guerra! Eu venho para colocar nação contra nação, povo contra povo, homem contra homem. Por causa da justiça, eu purificarei a terra com sangue humano. 10. Eu não terei uma paz incompleta; eu destruirei meus inimigos, leste e oeste e norte e sul. Pelo Espírito Santo eu jurei isso!

11. E os reinos de Egupte, e Média, Armênia [Oceas – Ed.], Frígia [Boa –Ed.], Argos [Grécia – Ed.], Cítia [Semia – Ed.], Noamedia e todas as regiões de Arabin'ya e do oeste não conhecerão paz até que eu tenha destruído a adoração de todos os Deuses, exceto os Triunos. ||

12. E aconteceu que não havia paz em nenhuma dessas terras. Nem havia plano para a campanha militar, olhando para qualquer resultado importante.

13. || Yehovih disse: Que isto seja um testemunho para as gerações vindouras. Pois eles devem olhar para trás para estes tempos, e ver que as guerras se desenrolaram sem propósito por parte de qualquer rei. E que os mortais eram apenas instrumentos nas mãos dos anjos, que governavam sobre eles. E isso será testemunho para eles do que acontece com os povos que negam a Minha Pessoa. Pois eles devem comparar a paz e regozijo do Meu povo, enquanto eles não tinham rei, mas guardavam os Meus mandamentos, com aqueles que Me afastaram, e tentaram se fortalecer com reis e exércitos permanentes. ||

14. Baal então estabeleceu mais dois reinos celestiais, um sobre Jerusalém e outro acima das montanhas dos Apeninos, perto de Roma. E no último reino, que ele chamou de Arkoli, ele fez uma aliança com os Deuses Vind'yu que escaparam de suas próprias regiões celestiais e fugiram para a cidade mortal, Roma. E perto de Atena, ele fundou um sub-reino de quinhentos milhões de anjos e fez uma aliança com os Deuses que escaparam dos reinos brâmanes.

15. Nesta emergência, Looeamong, o Deus Triuno do Espírito Santo, contemplou, com temor e tremor, seu formidável inimigo, Baal. E então ele decidiu enviar a Budha por assistência. Ele solicitou o seguinte: 16. Ao Triuno, o Budha Sagrado, Filho do Espírito Santo, cumprimentando em amor e majestade. 17. Pelo poder dos Triunos juramos uns aos outros estabelecer o Espírito Santo no céu e na terra. Por esta confederação nós três Deuses somos poderosos acima de todos os outros Deuses. 18. Ora, eis que Baal, o mais diabólico de todos os Deuses, faz guerra contra as nossas doutrinas sagradas em todas as regiões dos meus reinos celestiais e nos meus domínios da terra também. Mas minhas forças no céu e na terra precisam de reforço. E eu venho a ti, de acordo com nosso acordo original, pedindo a você um bilhão de anjos guerreiros. ||

19. Por mensageiros, Looeamong enviou isto a Budha, que respondeu a ele como segue: 20. É dito que grandes provações são a fabricação de anjos e mortais. Eu preciso de minhas hostes para meus próprios propósitos. No entanto, se você ceder Egupt para mim, você terá o exército que você pede, pelo espaço de cem anos. 21. Insultante como esta proposta era, Looeamong foi obrigado a ceder a ela, ou ter seu reino destruído por Baal.

22. Assim, tal aliança foi firmada; e assim Looeamong removeu sua cidade celestial, Hapsendi, para o oeste, e lançou-a sobre Noamedia. E imediatamente depois disso, Budha estabeleceu um reino celestial em Egupt, e o chamou de Celonia, administrando seu manejo na guarda de Thoth, o Bertian, um anjo assim chamado porque ele era astuto, como uma raposa. 23. Com essas forças adicionais, Looeamong agora renovava o assalto contra Baal por todos os lados, ainda mais violentamente em seus lugares celestiais do que na terra. 24. E aconteceu que Looeamong expulsou Baal de seu reino celestial e de seus sub-reinos também, mas não o capturou nem o subjugou. E os anjos de Looeamong obtiveram Jerusalém e Atena, bem como duzentas cidades pequenas, com suas casas de oráculo e templos também. E os guerreiros angelicais de Looeamong tomaram posse deles, para que pudessem responder aos oráculos, magos e sacerdotes, à sua própria maneira. 25. Baal ainda mantinha um exército de três bilhões de anjos guerreiros; e ele se estabeleceu na cidade de Roma e Hieadas, isto é, Bizâncio, mas usou a maior parte de seu exército como saqueadores errantes.

26. Assim, quando Looeamong viu que os outros dois Triunos tinham tomado novos nomes falsamente, e que eles tinham ganhado poder por eles, ele resolveu adotar para si os nomes, Senhor e Deus. 27. Thoth, seu principal anjo guerreiro, lutando contra Baal, dissera: Santíssimo Triuno, devo dar aos mortais um nome pelo qual lutar. O termo Espírito Santo não é potente. 28. Assim, Looeamong falsamente assumiu ser Deus, o Senhor do céu e da terra. 29. Ele disse a Thoth: Vá dizer aos mortais que eu sou o mesmo Deus que fez maravilhas para os Israelitas. E eis que os Israelitas lutarão por mim. 30. Thoth fez isso. E, além disso, Looeamong inspirou um mortal, Esdras, a reunir todos os registros que ele pudesse, para ser uma prova de seus esforços pelos Israelitas. 31. Para conseguir isso, Thoth empregou setecentos mil anjos, para estar com Esdras e os numerosos escribas empregados por Esdras. E por sua inspiração, os livros da Bíblia de Esdras foram escritos e compilados, de acordo com os mandamentos de

[130] O profeta Isaías foi serrado em dois. Naqueles dias, as perseguições contra os Fidelistas em Yehovih eram terrivelmente cruéis. –1882 Ed.

Looeamong. E assim foram completados setenta e dois livros, e eles foram arquivados na biblioteca do rei em Jerusalém, que foi como os antigos preservaram registros importantes de eventos, e esses livros foram nomeados por Esdras, A Sagrada Biblioteca. [Bíblia Sagrada–Ed.], dos quais cinquenta e quatro permanecem até este dia. 32. Mas, de todos estes, nenhum livro foi inspirado por Yehovih, ou por Seu Filho, Deus do céu e da terra. No entanto, há muitas coisas dentro delas que eram de Yehovih e Seus anjos, apesar de terem sido registradas pelos homens e interpretadas pelos homens. 33. Looeamong nestas coisas não pecou contra Yehovih, pois ele não fez com que seu próprio nome, Looeamong, se tornasse adorado.

Capítulo 42 Eskra

Nascimento de Yoshu

1. Deus, o Filho de Yehovih, era sábio acima de todas essas provações, pois ele tinha a luz dos reinos de Yehovih com ele. 2. E será mostrado, depois, que quanto maiores são os planos estabelecidos pelos Filhos de Yehovih, comparados com aqueles tramados por Seus inimigos. 3. Porque Faraó perseguiu os Israelitas, Moisés lançou uma maldição sobre Faraó. Então, depois de centenas de anos nos céus inferiores, eis que Faraó foi lançado no inferno e depois no caos, e ninguém a não ser Moisés podia libertá-lo, como já foi descrito anteriormente. 4. Então, Moisés desceu dos céus superiores, e salvou Faraó, e ele deu a Faraó um novo nome, Illaes, e mandou-o de volta à terra para trabalhar com os Israelitas, a fim de satisfazer sua falta nas obras justas. Illaes, portanto, tornou-se um voluntário de livre vontade e muitos anjos com ele. 5. E esses anjos inspiraram setecentos Israelitas a se separarem de todas as outras pessoas e a irem viver pela direção dos anjos de Yehovih. Além disso, os anjos inspiraram essas pessoas a se chamarem Es'eans, como foi ordenado por Moisés no céu.

6. Estes Es'eans eram, portanto, um povo separado, empenhados para com Yehovih a não ter rei ou governante da terra, exceto seus rab'bahs. E eles moravam em comunidades e famílias de dezenas, vinte e centenas, mantendo todas as coisas em comum. Mas no casamento, eles eram monogâmicos; nem deveriam ter mais de um conjunto de roupa cada um; e eles viviam somente de frutas e ervas (vegetais); nem eles comiam carne de peixe ou carne de qualquer coisa que já havia respirado o sopro da vida. E tomavam banho todas as manhãs ao nascer do sol e adoravam diante do altar de Yehovih, fazendo, em todas as coisas, à maneira dos antigos Fidelistas. Pela virtude das hostes angelicais que estavam com eles, eles fizeram estas coisas. E eles mantinham comunhão com os anjos do céu, todas as noites antes de dormirem.

7. Illaes tinha dito: Porque eu persegui os Fidelistas, e levantei minhas mãos contra eles e contra Yehovih, eu fui fundamental, em parte, para a queda deles. Agora trabalharei com eles, para restabelecê-los em pureza e amor. E assim ele trabalhou. 8. E Illaes e suas hostes angelicais fizeram os acampamentos dos Es'eans seus locais de morada, vigiando esses poucos Israelitas, dia e noite, por centenas de anos. Sim, sem deixá-los, esses anjos fiéis os guardavam de todas as hostes guerreiras de anjos pertencentes aos exércitos de Baal e Ashtaroth, e do Deus Triuno, Looeamong e suas hostes.

9. E embora os Es'eans vivessem em grande pureza de corpo e alma, ainda assim eles foram caluniados pelo povo do mundo ao seu redor.10. Mas Yehovih prosperou a semente dos Es'eans, em santidade e amor, por muitas gerações.

11. Então veio Gafonaya, chefe do loo'is, de acordo com o comando de Deus, para levantar um herdeiro da Voz de Yehovih. E em quatro gerações a mais, um herdeiro nasceu, e recebeu o nome de Yoshu, e ele era filho de José e sua esposa, Mara, devotos adoradores de Yehovih, que se mantinham distante de todos os outros povos, exceto os Es'eans. 12. E por causa da extrema juventude de Mara, a criança era de sexo duvidoso; em relação a isso, os rab'bahs disseram que a criança era um iesu, significando neutro. 13. O tempo do nascimento da criança foi três dias após a descida de uma nave celestial do trono de Deus. E muitos dos Es'eans olharam para cima e viram a estrela, e eles sentiram o vento frio dos céus superiores cair sobre o lugar e ao redor da tenda, onde a criança nasceria. E eles disseram um ao outro: Yehovih se lembrou de nós.

14. Gafonaya, o anjo-chefe dos loo'is, sabia de antemão o que o nascimento seria, e ele enviou em torno dos acampamentos Es'eans anjos guardiões extras; e estes notificaram as hostes que desciam do céu daquilo que estava por perto.

15. Assim, os mensageiros do céu permaneceram até depois que a criança nasceu, informando Illaes do tempo à frente, quando Moisés e Elias, com suas hostes, viriam para completar a libertação dos espíritos dos Eguptians, a quem Moisés colonizara em atmospherea. 16. Illaes disse: Graças a Yehovih mais uma vez olharei para a face de Moisés.

17. Quando o nascimento foi completado, os anjos do céu entraram novamente em sua nave estelar e voltaram logo ao Paraíso, a sede celestial de Deus.

Capítulo 43 Eskra

1. Quando Yoshu cresceu e estava pronto para o seu trabalho, Deus providenciou uma hoste de cem milhões de anjos para fazer uma fileira de luz de seu Santo Conselho descendo à terra; e eles fizeram isso. 2. E Deus providenciou uma hoste guardiã de dois bilhões de anjos para proteger a fileira de comunicação; porque era um tempo de guerra no céu e na terra.

3. Então veio Moisés de seus reinos, acompanhado por Elias e uma hoste suficiente. E ele veio ao Paraíso, a Deus no trono, onde a devida preparação havia sido feita para eles. Pois os reinos celestiais de Deus foram movidos do centro para a circunferência, quando foi

anunciado no exterior que Moisés e Elias estavam chegando. 4. E o Paraíso era como uma nova cidade celestial, sendo ocupado por um influxo de mais de um bilhão de visitantes para a ocasião. 5. E os arautos, os recepcionistas, os marechais e os músicos ampliavam em todos os sentidos.

6. Um livro inteiro poderia ser escrito sobre a glória da ocasião, quando aquela nave etherean desceu dos céus superiores. É suficiente dizer que Moisés foi recebido de acordo com o costume dos Deuses. E Deus disse a Moisés e Elias: Venham e honrem o meu trono; e eu proclamarei um fila diante do trono, a ser seguido por dois dias de recreação. 7. Então Moisés e Elias se levantaram e sentaram-se no trono de Deus. E Deus proclamou a fila; em que centenas de milhões, milhares de milhões, passaram pelo trono de Deus, a fim de olhar para a face de Moisés. E Moisés levantou-se diante deles. Moisés disse: Eu me lembro de estar em pé na terra enquanto as hostes que vieram de Egupt passaram diante de mim! Grande Yehovih, que símbolos das coisas que Você dá. E sempre com uma nova emoção de alegria para a alma. Oh Você Todo-Poderoso! 8. Isso foi tudo o que ele disse; mas tão grande era o amor e a glória em sua face quando ele estava sobre o trono de Deus, que cada alma que passava dizia: Moisés, bendito Filho de Yehovih!

9. Então Deus concedeu dois dias de recreação, durante os quais os ethereans se misturaram com os atmosphereans em grande deleite. E depois disso, Moisés, com suas hostes, foram a Elaban, sua colônia de Eguptians, que agora eram elevados nos graus. E Moisés os removeu para Aroqu, onde foram devidamente preparados e adornados como Noivas e Noivos de Yehovih. E, depois de uma preparação adequada, Moisés providenciou a ascensão aos campos Nirvanian de Metapotamas, em etherea, enviando-os sob a responsabilidade de suas próprias hostes.

10. Depois disso, Moisés e suas hostes restantes desceram à terra, a Kanna'yan, às tribos de Es'eans, que haviam sido ascendidas por Illaes (Faraó). E grande foi o encontro entre Illaes e Moisés. O primeiro desmoronou de emoção. Ele disse: Todo louvor a ti, ó Yehovih! Você se lembrou de mim finalmente. 11. Moisés aproximou-se dele e disse: Eu vim para ti, ó Nu-ghan! Eu tenho um lugar preparado para ti e tuas hostes em meus reinos etherean! Você fez bem! 12. Então Moisés e suas hostes levaram a otevan deles ao acampamento dos anjos, que estava perto do acampamento dos mortais, os Es'eans, e fizeram a luz cair sobre a embarcação; e muitos dos Es'eans olharam para cima e viram a otevan, chamando-a de uma carruagem. 13. E Moisés e Elias foram e ficaram diante de Yoshu, e ele os viu. 14. Moisés disse a ele: Meu filho! Meu filho! A luz de Eloih está sobre ti. Israel, através de ti, recuperará o Um Supremo, que foi perdido. 15. Então Moisés e suas hostes, junto com Illaes e suas hostes, entraram na otevan, e imediatamente tomaram o rumo do Paraíso, a sede celestial de Deus, onde eles chegaram no devido tempo. E, depois de três dias, eles entraram novamente na nave de fogo e tomaram o rumo dos reinos etherean de Moisés.

Yoshu, era de nascimento israelense, e também um i-e-su, nascido perto de Jerusalém Seus predecessores eram da tribo chamada Es'seans (Essênios), ou não-resistentes. Ele trabalhou para restaurar os verdadeiros ensinamentos de Moisés. Por fim, ele foi apedrejado até a morte em Jerusalém. Ele também ensinou a doutrina de apenas um Grande Espírito. No Novo Testamento cristão, supõe-se que o assim chamado Sermão da Montanha é um plágio dos ensinamentos de Yoshu, adaptado pelo Concílio Ecumênico sob a direção do imperador Constantino. –Ed.

Capítulo 44 Eskra

Doutrinas de Yoshu e sua morte

1. Deus disse: Estas foram minhas doutrinas, como ensinei por meio de Yoshu:

2. Vocês devem guardar os dez mandamentos de Moisés.

3. Vocês não devem se envolver em guerra nem instigar a guerra.

4. Vocês não devem comer carne de nenhum animal, peixe, pássaro, ave ou coisa rastejante que Yehovih tenha creado com vida.

5. Vocês devem habitar em famílias [comunidades –Ed.], à maneira dos antigos Israelitas, que mantinham todas as coisas em comum.

6. Vocês não terão rei ou rainha, nem se curvarão em adoração a ninguém, exceto ao vosso Creador.

7. Vocês não invocarão o nome dos anjos para adorá-los, nem para aconselhar-se com eles sobre os assuntos da terra.

8. Vocês amarão ao vosso próximo como a vocês mesmos e farão ao vosso semelhante como vocês desejam que ele faça a vocês.

9. Vocês retornarão o bem ao mal, e terão compaixão daqueles que pecam.

10. Foi dito: Olho por olho, dente por dente; mas eu digo, retornem o bem ao mal.

11. E se um homem bater em vocês em uma face, virem a outra para ele também.

12. O homem terá apenas uma esposa e a mulher apenas um marido.

13. Conforme as crianças honrarem o pai, assim a família será abençoada com paz e abundância.

14. Lembrem-se de que todas as coisas são de Yehovih e vocês são Seus servos, para ajudarem uns aos outros.

15. E conforme vocês fizerem esses serviços uns aos outros, vocês também servem a Yehovih.

16. Contemplem apenas as virtudes e sabedoria em vosso próximo; suas falhas vocês não devem descobrir.

17. Os assuntos dele são com o Creador dele.

18. Não invoquem o nome de nenhum Deus ou Senhor em adoração; mas adorem apenas a Yehovih.

19. E quando vocês orarem, seja feito desta maneira:

20. Yehovih, Que reina no céu e na terra, santificado seja Teu nome, e reverenciado entre os homens. Suficiente para mim é o meu pão de cada dia; e assim como eu perdoo aqueles que transgrediram contra mim, assim me perdoe e me faça firme para evitar a tentação, pois toda honra e glória são Tuas, mundos sem fim. Amen!

21. Visitem os doentes e angustiados, os desamparados e cegos, e aliviem-nos; providenciem para a viúva e o órfão, e guardem a vocês mesmos livres de manchas diante dos homens; estes são o caminho da redenção.

22. Vocês não tomarão parte nos governos dos homens, mas observarão a vontade de Yehovih, sendo obediente a todos os governos por causa dEle.

23. Todos os homens são filhos de Um Pai, Que é Yehovih; e quem quer que O escolha e guarda Seus mandamentos, é Seu escolhido.

24. Para preservar a semente de Seus escolhidos, vocês só devem se casar com os escolhidos.

25. Não contendam com homem algum por causa da opinião, nem por qualquer coisa terrena. 26. E seja o vosso discurso para a alegria dos demais; ou não abram vossa boca, se as vossas palavras provocarem sofrimento. 27. Portanto, sejam atenciosos com o vosso discurso; ensinem aos outros pela gentileza e amor, a ser respeitosos com todos os homens.

28. Preservem os dias sagrados dos rab'bahs; e os ritos e cerimônias de emethachavah. ||

29. Por três anos, Yoshu viajou entre os Israelitas, pregando e restaurando as antigas doutrinas. 30. E foram reunidos em grupos, de dez, vinte e cinquenta, mais de dois mil Israelitas, da antiga Ordem de Moisés, que se tornaram seguidores constantes dos ensinamentos de Yoshu.

31. Mas, por causa da perseguição dos judeus apóstatas, eles se mantiveram afastados do mundo, tendo sinais e senhas, pelos quais eles conheciam uns aos outros.

32. Primeiro, o Deus Baal, e depois dele, Thoth, inspirou os reis e governantes contra esses Fidelistas.

33. E eles os provaram ao ordenar a eles que comessem carne, e até carne de porco, a qual, se eles recusassem, era testemunha suficiente sob as leis, para condená-los de serem inimigos contra os Deuses.

34. Então eles foram flagelados e postos à morte, sempre que encontrados.

35. Ora, aconteceu que Yoshu foi a Jerusalém para pregar e, poucos dias depois, foi acusado de pregar a Yehovih. 36. E ele foi preso e, enquanto estava sendo levado para a prisão, ele disse: 37. Vocês são hipócritas e blasfemadores! Vocês praticam nenhum dos mandamentos, mas todos os males de satan. 38. Eis que o templo se rachará em dois e vocês se tornarão errantes na terra. 39. Nisso, a multidão atirou pedras nele e o matou! 40. E Yehovih enviou uma carruagem de fogo e levou sua alma ao Paraíso.

Capítulo 45 Eskra

1. O Senhor disse: Ora, eis que Looeamong não mais se detém na prática da justiça, mas no poder. 2. Ele sequer considera mais a ressurreição de mortais ou anjos. 3. O artificio e a sabedoria de Baal frustraram Looeamong, tanto em suas batalhas celestiais quanto em suas batalhas pelos mortais. 4. Eis que a totalidade dos países de Egupt, Par'si'e, Heleste e Uropa estavam em guerra; e os céus desses países também estavam em guerra, com centenas de infernos dentro deles. 5. Looeamong não luta mais pela Trindade nem pelo Espírito Santo, mas para salvar seu reino celestial, para que ele não seja capturado e lançado no inferno.

6. E Baal estava ainda mais desesperadamente situado contra Looeamong. 7. Nesse meio tempo, os outros dois Triunos começaram a guerrear um contra o outro em seus reinos celestiais, disputando por fronteiras e súditos.

8. Thoth enviou a seguinte mensagem a Looeamong: Saudação a ti, ó Altíssimo Triuno, em nome do Espírito Santo. 9. Onde estou envergonhado, eu peço, dê-me clemência. Meu processo não é sem a devida deliberação

e orações ao Espírito Santo. Por muito tempo eu lutei tuas batalhas e ganhei grande poder e autoridade em muitos reinos, no céu e na terra. 10. Mas eis que eu trabalho contra os Deuses que tomam vantagem contra mim. Os Deuses rebeldes de Chine'ya e os Deuses rebeldes de Vind'yu, que fugiram dos reinos Triunos no leste, que assumiram nomes populares entre os mortais. Testemunhe estes nomes: Nestor, também conhecido como Puith; Netuno, também conhecido como Poseidon; Oileus, também conhecido como Pendre; Priam, também conhecido como Hogath; Phoebus, também conhecido como Onewakax, também conhecido como Apollo; Pales, também conhecido como Shugansitha; Pelides, também conhecida como Peleus; Saturno, também conhecido como Kronos; Thaleia, também conhecido como Musae; Thestor, também conhecido como Suko, também conhecido como Bayrith, também conhecido como Calchas; Thetis, também conhecido como Arama, também conhecido como Mi, também conhecido como Mara, também conhecido como Achill'ya, também conhecido como Argos; Vênus, também conhecido como Seinalt, também conhecido como Vishnu, também conhecido como Mira, também conhecido como Thor, também conhecido como Theo; Vulcano, também conhecido como Anawahah, também conhecido como Ir, também conhecido como Agni, também conhecido como Hefaste'yan; Calianessa, também conhecido como Vritta; Hecla, também conhecido como Jah, também conhecido como Tyronia, também conhecido como Nileus; Nemertis, também conhecido como Itra, também conhecido como Prometh'ya, também conhecido como Ari, também conhecido como Mithra; Opsendes, também conhecido como Miletus, também conhecido como Brahma, também conhecido como Ishaka, também conhecido como Davetat, também conhecido como Sakaya, também conhecido como Morototha; Pherna, também conhecida como Holasa, também conhecida como Iao, também conhecida como Crite, também conhecida como Thammus; Speio, também conhecido como Pelides, também conhecido como Hecla, também conhecido como Vulcano; Thor, também conhecido como Padua, também conhecido como Hermes, também conhecido como Belus, também conhecido como Hiroth, também conhecido como Yossammis; Thoa, também conhecido como Thor, também conhecido como Netuno, também conhecido como Orion, também conhecido como Aph, também conhecido como Thulis; Quiurnus, também conhecido como Vishnu, também conhecido como Ahambre, também conhecido por K'isna, também conhecido como Atys, também conhecido como Etus. ||
11. Thoth continuou: E, no entanto, estes não são todos. Pois esses Deuses não temem o Espírito Santo e eles escolhem qualquer nome que seja agradável para os mortais. E os magos, sacerdotes e outros que têm poder para ouvir as vozes dos espíritos são levados a acreditar que ouvem os próprios Deuses cujos nomes são dados. 12. Esta, então, é a minha desgraça, ó Deus Santíssimo do Triuno: Eu sou ordenado a dar apenas um nome, até mesmo o Espírito Santo, ou o Pai, aos mortais. Mas se minhas hostes angelicais falarem aos oráculos ou a pessoas capazes de ouvir espíritos, e lhes disserem: Lutem pelo Espírito Santo, ou lutem pelo elemento Criativo - os mortais não nos prestam atenção. Ou, eles irreverentemente, zombam de nós, dizendo: O que nós nos importamos com um Deus que é apenas um fantasma, uma sombra, um elemento criativo? Dê-nos Deuses que falam e em seu próprio nome. Nós não queremos anjos do Espírito Santo. Traga teus Deuses e deixe que os oráculos nos digam o que eles dizem. ||

13. Looeamong então enviou mensageiros e uma escolta adequada para Jerusalém na terra, onde Thoth estava estacionado na época com uma hoste de anjos guerreiros, comandando sua presença diante do seu Santo Conselho em Hapsendi, a cidade e reino celestial de Looeamong.

14. Agora, depois que Thoth foi para lá, e eles mantiveram um Conselho de muitos dias, uma perturbação surgiu no Concílio em consequência do calor dos debates. 15. Pois os Deuses do Conselho, na sua maior parte, disseram: Quão melhor somos nós do que os Yehovihians? Que poder maior nós temos do que os Yehovihians? Quem pode responder a filosofia de Thoth? É uma verdade que os mortais nunca foram satisfeitos com UM ANJO DOS DEUSES. Eles querem o próprio Deus. 16. Isso não era para sempre a fraqueza dos Yehovihians? Tais anjos não davam nome algum que os mortais soubessem, a menos que eles assumissem falsamente um nome. Daí a fraqueza deles, comparada aos anjos que inescrupulosamente assumiam ser Deuses. 17. Todos nós sabíamos disso antes que nossa Santa Confederação fosse formada. Sim, uma das principais razões para formar uma confederação no céu era que poderíamos superar mais eficazmente o poder dos espíritos malignos sobre os mortais. 18. Naquele dia, nós dissemos: As três pessoas, o Filho, o Pai e o Espírito Santo, nos capacitarão a aparecer pessoalmente e com autoridade aos mortais. 19. Eis que agora acontece que os mortais desejam um Deus mais definido, um conhecido por eles. Nós não podemos verdadeiramente tomar o nome de nenhum Deus que Thoth nomeou, nem de qualquer outro Deus adorado pelos mortais.

20. Looeamong então ordenou seu Santo Conselho desde o palácio, para que ele pudesse ter uma oportunidade de argumentar consigo mesmo, sobre o que ele deveria fazer.

Capítulo 46 Eskra

Satan entra no Santo Concílio de Hapsendi, e fala a Looeamong, o Triuno

1. Satan disse: Ouça-me, ó mais reto dos Deuses. Meu é um conto de pena e de horrores para o teu povo. 2. Eis que teus antigos irmãos, Triunos, tiveram maiores vantagens do que você desde o começo. 3. Eles tinham reinos mais populosos e súditos de graus mais altos. 4. No entanto, nas maneiras pelas quais eles prosperaram, você será sábio. 5. Eles também acharam necessário ter um nome que os mortais pudessem chamar. 6. E eles assumiram os nomes Brahma e Budha, ambos significam conhecimento; nem mais nem menos. 7. Isso satisfez os mortais. 8. Agora você deve escolher o nome, Kriste, que é a palavra Ahamic para conhecimento também. 9. Nisso, então, você terá a verdade do teu lado no céu

diante do teu Santo Conselho, e na terra você terá uma personificação encarnada.

Capítulo 47 Eskra

Looeamong falsamente anuncia a si mesmo como Kriste (Cristo)

1. O Senhor disse: Eis que aconteceu como havia sido profetizado por Deus, o Filho de Yehovih: Os Triunos se tornarão todos eles falsos Deuses, porque eles negaram o Todo-Poderoso.

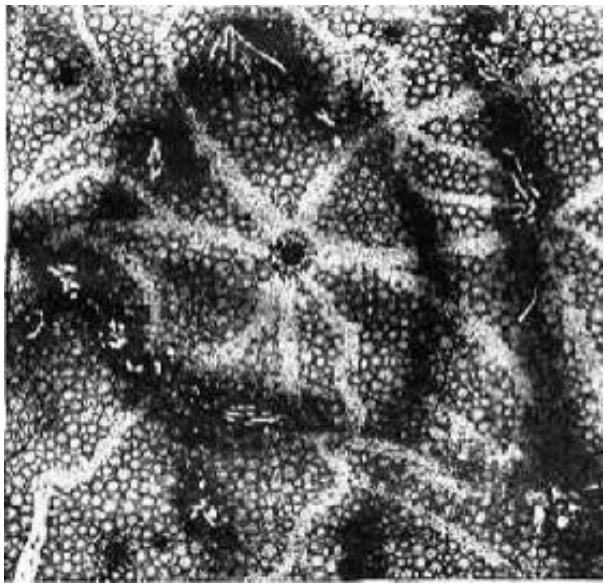
2. Deus disse: Existe apenas Um, que é o Conhecimento Supremo. Seja qual for o anjo ou Deus que declara ser o Conhecimento Supremo, é falso na presença de Yehovih. 3. No entanto, Looeamong proclamou no céu e na terra que ele era O Kriste, que é a expressão Ahamic para Conhecimento Supremo.

4. O Senhor disse: Agora, portanto, Looeamong seria deste tempo em diante um falso Deus no céu e na terra.

5. E Looeamong ordenou a Thoth, seu anjo guerreiro no comando de seus domínios terrestres, para levantar tribos de guerreiros entre os mortais. 6. E, pela inspiração de Thoth, esses guerreiros foram induzidos a se chamarem Kriste'yans (cristãos).

7. Deus disse: Para que o homem saiba que isso é verdade, eis que os seguidores de Yehovih não são guerreiros, nem nunca foram.

8. Yehovih disse: Esta marca eu coloquei sobre o homem desde o tempo de Caim até os dias atuais, que quem levanta a mão contra o seu irmão, levanta a mão contra Mim também. E esta marca distinguirá Meus servos até o fim do mundo. Eis que eu, somente, sou o Conhecimento Supremo.



Pântano Ji'niquin, em Etherea. Mostrando o firmamento, começando em 1900 A.K., e continuando até 1300 D.K. (cerca de 50 a.e.C. até cerca de 550 e.C.); ocasionalmente liberta de eclipses nebulosos. A região nebulosa era suficientemente larga para abraçar a falange solar (Grande Serpente). Durante o período acima, a Terra estava frequentemente em estado de eclipse por semanas e meses de uma só vez; um período que durou catorze meses. Durante estes seiscentos anos, os povos da Índia, China, Europa e África caíram da luz de Yehovih, tornando-se cruéis e exterminadores, estabelecendo tormentos e inquisições, por causa de seus ídolos, salvadores, santos e profetas. Yehovih disse: Que o período de seiscentos anos seja um sinal e um limite de escuridão que segue a luz de dan. || E este é um dos números para os profetas deste dia.

9. Ora, aconteceu que, deste tempo em diante, grande sucesso teve as guerras de Looeamong, para a glória de seus reinos celestes. 10. E pelo espaço de trezentos anos, Looeamong gradualmente obteve vitória sobre Baal e seus aliados, tanto na terra como no céu. 11. E Looeamong capturou e expulsou de seus domínios mais de setecentos falsos Deuses e falsos Senhores. 12. E ele quebrou seiscentos e oitenta casas de oráculos e templos, usados para consultar os espíritos, que se diziam Deuses, cujo único serviço era aconselhar sobre guerra, conquista e destruição. 13. Assim, mesmo na falsidade de Looeamong para si mesmo, ele prestou um grande serviço a Yehovih, contra quem ele estava lutando. 14. Por mais trezentos anos, Looeamong, com mais de seis bilhões de anjos guerreiros, perseguiu a guerra no céu e na terra; e ele havia capturado quase todos os redutos terrestres de outros falsos Deuses. Baal, no entanto, ainda se mantinha em Roma, e como Deus do império romano, mas sob muitos nomes.

15. Deus, filho de Yehovih, disse: Agora, eis que até mesmo Looeamong, o falso Deus, lamenta as guerras e ele também lamenta suas próprias doutrinas. 16. Looeamong gritou em seu desespero, dizendo: A quem devo orar, ó Espírito Santo? Você sombra, você nada, você vazio? 17. Devo eu dizer: Oh você nada supremo? Você inconcebível? Você incognoscível? Você o supremo oculto? 18. Ou eu direi: Oh você natureza? Você Deus da natureza? Você sem sentido? Você disperso? 19. Você que não ouve? Você que nada sabe? Você que não vê? 20. Você essência? Você fonte que é muda? Você o acaso? Você sem forma? 21. Você impessoal? Você completamente falho? Isso nos encanta a vir aqui, para te encontrar? Ou ir até lá para te encontrar? 22. E ache, na verdade, que não te encontramos? Mas só vem a entender que você é o desperdício e desolado de tudo o que é? 23. E quanto ao Pai que nós três edificamos, ele não está morto? Um reino dividido, com três filhos perdidos? E cada um por si? 24. Oh Brahma, você teve uma divisão pacífica. E você Budha, um lugar de grande proveito. 25. Mas eu, vosso igual, com uma divisão sem proveito destes céus ocidentais. Os meus são guerreiros no céu e na terra. O vosso, paz e lucro. Como eu posso embelezar o Hapsendi, meu assento celestial? E torná-lo um lugar de grandeza, como o vosso? 26. Eis que meus bilhões de anjos são necessários como guerreiros. Como eu tenho tempo para embelezar meu trono e minha cidade celestial? Não é de admirar, vocês dois apontam o dedo de zombaria para mim, pela pobreza do meu reino celestial. 27. Eu não tenho lutado batalhas com satan todas estas centenas e centenas de anos? Não encontrei o céu, desde o começo, um lugar de guerra? 28. Essas

coisas continuarão para sempre? A quem eu devo inquirir? Eu não declarei que sou um com o Pai e um com o Espírito Santo? 29. Por que, então, eu não deveria olhar para mim mesmo? E isso não é a soma de tudo? Todo mundo por si mesmo? Eu não era por mim mesmo desde o começo? E continuarei um ego por si mesmo para sempre? 30. Deste tempo em diante, eu não descerei para enviar a paz à terra; eu não enviarei paz, mas uma espada. 31. Eu colocarei o homem em desacordo contra seu irmão e pai, e mulher contra sua irmã e mãe, e uma nora contra sua sogra. 32. Eu farei dos inimigos de um homem os da sua própria casa. 33. Quem ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. 34. E aquele que não pegar sua espada e me proclamar não é digno de mim. 35. Meus sinais serão uma espada, uma caveira e ossos cruzados e um touro. 36. Meus éditos serão touros; por estes meus inimigos serão destruídos. 37. Todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua me confessará, o Senhor de todos. 38. Eis que eu lhes darei um livro e um guia pelo qual eles me conhecerão; em sangue eu os selarei até o fim do mundo.

Capítulo 48 Eskra

1. O Senhor disse: Enquanto Looeamong, o falso Deus, ainda estava se lamentando, eis que Thoth, seu principal Deus guerreiro, veio sobre ele, dizendo: 2. Oh mestre, teus seguidores não têm rei ou rainha na terra para protegê-los. 3. Teus guerreiros mortais Kriste'yan, que desembainharam a espada para te estabelecer, têm sido assassinados em Cardalia, Chipre, Aitina, Tessalônica, Dalmácia, Lacaônia, Napla, Selucia, Macedônia, Galati e Cítia. 4. Em Tebas, seis mil guerreiros Kriste'yan foram massacrados pelos exércitos do imperador Maximus, inspirados por Baal. 5. Em Eocla, os Deuses Júpiter e Ira inspiraram o rei Hoethus a assassinar três mil e setecentos soldados Kriste'yan. 6. Em Utica, o Deus Júpiter, com sete mil anjos, fez com que trezentos dos teus soldados fossem queimados num forno de cal. E eles eram soldados lutando por ti. 7. Em Damasco, dois mil e setecentos dos teus guerreiros foram cortados em pedaços com a espada. E a única acusação contra eles era a luta deles por ti. Sim, o touro sagrado deles foi tirado deles e torrado vivo. E a cruz sangrenta deles, que você deu a eles como um sinal do grito de guerra, foi quebrada e queimada. 8. Em Creta, mil e oitocentos dos teus guerreiros, que te haviam servido bem em assassinar os pagãos, foram cercados com fogo e queimados vivos. 9. Nas planícies de Agatha, trezentos e oitenta de teus soldados estavam voltando com seus despojos, tendo feito grande serviço na destruição de templos pagãos, quando foram atacados pelos Gath'yans e destruídos, e por nenhuma outra causa senão que eles te serviam.

10. Looeamong gritou: Chega! Chega, ó Thoth! Eu também terei um imperador mortal. 11. Desça novamente para a terra, a Hatuas (Constantino), e inspire-o a criar um exército mortal de quarenta mil homens e mover-se sobre Roma. 12. Eis que eu provarei a mim mesmo diante de Hatuas, e ele fará aliança comigo. Através dele eu expulsarei Baal da Roma. E, como eu faço a mim mesmo o Kriste do céu, então eu vou fazer Hatuas (Constantine) imperador de toda a terra. || 13. Thoth então desceu à terra, a Hatuas, que era um su'is, e podia tanto ver anjos e ouvi-los falar; e Thoth induziu Hatuas a levantar um exército de quarenta mil soldados e partir para a conquista. 14. E quando eles chegaram às planícies de Agatha, no mesmo lugar onde os Kriste'yans tinham sido massacrados muitos anos antes, eis que Looeamong e suas hostes de anjos apareceram nos céus, acima do exército de Hatuas, de modo que todos os soldados ali viram os visitantes celestiais. 15. E Looeamong mostrou a Hatuas (e aos soldados), no ar do céu, uma verdadeira cruz, na qual estava escrito em letras de sangue: IL'KRISTE. 16. No entanto, não havia homem presente que pudesse ler a inscrição; e muitas foram as conjecturas sobre o seu significado. À noite, Looeamong desceu a Hatuas e disse a ele: Esta é a interpretação do sinal e da cruz que eu te mostrei: 17. NESTE VOCÊ CONQUISTARÁ! E quando você se levantar de manhã, você fará uma cruz, de excelente acabamento; e você deve inscrever nela: O KRISTE, NOSSO SENHOR, FILHO DO ESPÍRITO SANTO. 18. E esta cruz você fará com que seja levado à frente de teu exército. E os teus éditos você chamará touros, e eles serão escritos com sangue de cordeiro, em memória do sacrifício dos judeus em Egupt, através do qual o sacrifício que o Pai no céu os libertou. Porque eu sou o Senhor do céu e da terra. 19. Assim, uma cruz foi feita, e altamente decorada, e inscrita como ordenada, e Hatuas e seus soldados saíram com coragem renovada. E tão grande foi o seu zelo que tudo caiu diante deles.

20. E eis que os anjos de Looeamong tinham um ancoradouro na terra, eles eram em todos os aspectos iguais aos anjos dos Deuses pagãos. De modo que, enquanto Hatuas era vitorioso na terra, Gabriel, que é Thoth, era vitorioso no céu. 21. E aconteceu que em não muitos anos, Looeamong, através de Gabriel, capturou Baal e todos os falsos Deuses em todas as regiões distantes e além. E junto com os Deuses capturados, Gabriel levou sete milhões e seiscentos mil anjos guerreiros, e os levou para Makavishtu, em hada, e os lançou no inferno, onde já havia mais de dez milhões de pessoas no caos e na loucura. 22. E Gabriel tinha o lugar cercado de fogo e gases nocivos, de modo que ninguém pudesse escapar. 23. Tal foi o fim do domínio terrestre de Baal, que havia governado os mortais para o mal, por mais de três mil anos. E, de fato, foi o término final dos Deuses terrestres que governaram os mortais através de oráculos e práticas pagãs. 24. A terra estava agora livre dos Deuses malignos, cujo trabalho principal havia sido por milhares de anos capturar os espíritos dos mortos recentes, e fazer deles escravos para a glória dos reinos hadan. 25. Assim, Looeamong fez um bom serviço; pois a terra e os céus inferiores agora não tinham nada a sofrer de nenhum Deus, exceto os Triunos.

26. Looeamong inspirou Hatuas, o imperador mortal, a reunir um conselho de homens sábios de todos os reinos de Arabin'ya, Heleste, Par'si'e e Uropa, a fim de selecionar dentre todas as doutrinas religiosas do mundo, aquilo que era o mais sábio e melhor, para que pudesse ser estabelecido, por reis, imperadores e governantes, pela espada e lança, para que nunca mais houvesse mais

de uma religião. 27. E, com o passar do tempo, reuniu-se um conselho de setecentos e oitenta e seis homens instruídos de todas as regiões nomeadas, e eles se colocaram sob as regras e a presença de Hatuas. E ele selecionou deles cento e quarenta e quatro oradores. 28. Quanto aos outros, eles foram divididos em grupos de dúzias, além de um bom número nomeando escribas e tradutores. Mas muitos, tendo a aparência de judeus, foram rejeitados por completo.

29. Então, o conselho trouxera com ele, ao todo, dois mil duzentos e trinta e um livros e contos lendários de Deuses e Salvadores e grandes homens, juntamente com um registro das doutrinas ensinadas por eles. 30. Hatuas, estando sob a inspiração de Looeamong, através de Gabriel, também chamado de Thoth, assim falou: 31. Pesquisem estes livros, e o que quer que seja bom neles, retenham; mas, o que quer que seja mal, rejeitem. O que é bom em um livro, una com o que é bom em outro livro. E o que quer que seja assim reunido será chamado, O LIVRO DOS LIVROS. E será a doutrina do meu povo, a qual eu recomendarei a todas as nações, para que não haja mais guerra por causa da religião. 32. Thoth (Gabriel) e suas hostes angelicais formaram um círculo ao redor do conselho mortal, mil anjos profundos de todos os lados, e se estendendo densamente por um longo caminho, e então, por uma fileira de luz, estendendo-se ao trono de Looeamong em Hapsendi, seu reino celestial. 33. De dia e de noite, Thoth e suas hostes vigiavam o conselho mortal, cobrindo cada pensamento e palavra deles. 34. Durante quatro anos e sete meses o conselho deliberou assim, e selecionou dos dois mil duzentos e trinta e um livros e contos lendários.

35. E, no final daquele tempo, havia sido selecionado e combinado muito do que era bom e grande, e redigido de modo a ser bem lembrado pelos mortais. 36. Até então, nenhum Deus havia sido selecionado pelo conselho, e assim eles votaram, a fim de determinar esse assunto. E o primeiro voto deu destaque aos seguintes Deuses: Jove, Júpiter, Salenus, Baal, Thor, Gade, Apolo, Juno, Áries, Taurus, Minerva, Rhets, Mithra, Theo, Fragapatti, Atys, Durga, Indra, Netuno, Vulcano. Kriste, Agni, Croesus, Pelides, Huit, Hermes, Thulis, Thammus, Eguptus, Iao, Aph, Saturno, Gitchens, Minos, Maximo, Hecla e Phernes. 37. Além destes, havia vinte e dois outros Deuses e Deusas que receberam um pequeno número de votos cada. 38. Em sete dias depois disso, outra votação foi realizada e o número de Deuses foi reduzido para vinte e sete. 39. Em sete dias mais, outra votação foi feita, e o número de Deuses foi reduzido a vinte e um. 40. Assim, o número foi reduzido a cada votação, mas mais lento e mais lento. Seis dias na semana foram distribuídos para discutir os méritos e deméritos dos Deuses, e no sétimo dia eles votavam. Mas muitas semanas se passaram para o último, quando o número não foi reduzido. 41. Durante um ano e cinco meses a votação durou, e nesse momento a votação descansou quase igualmente em cinco Deuses, a saber: Jove, Kriste, Mars, Crite e Siva. E aqui a votação não mudou nas próximas sete vezes, que foi de sete semanas.

42. Hatuas falou perante o conselho, dizendo: O nosso trabalho é para todas as nações da terra e para todo o tempo. Eu sei que os anjos do céu estão conosco neste assunto. Nós encontramos cinco Deuses bons e aceitáveis perante o mundo. O que vocês dizem, conselho, que os anjos nos deem um sinal? Pois todos nós conhecemos os sinais dos anjos destes Deuses. 43. O conselho disse: Bem dito, você é o mais sábio dos homens! Tal Deus será nosso, agora e para sempre. 44. E imediatamente, lá e então, Looeamong e seus anjos deram um sinal no fogo, de uma cruz manchada de sangue, e ela repousou nos chifres de um touro, como uma nuvem de fogo sobre uma nuvem de fogo! 45. E com isso, Kriste foi declarado DEUS E SENHOR DE TODAS AS NAÇÕES DA TERRA. 46. E o conselho concordou com isso, unanimemente, e, além disso, rejeitou todos os outros Deuses.

47. A pergunta seguinte foi: que representante mortal deveria ser escolhido? 48. O primeiro voto trouxe os seguintes homens: Zaratustra, Thothma, Abraão, Brahma, Atys, Thamma, Yoshu, Sakaya, Habron, Bali, Crite, Chrisna, Thulis, Wittoba e Speio. Além destes, foram incluídos na votação, quarenta e seis outros homens, que receberam um pequeno número de votos cada.

49. || Deus, filho de Yehovih, disse: Eis que o Concílio de Nice (Nicéia) fez uma votação por doze meses, sobre qual homem ouviu a Voz? Você diz que Yehovih envia Seus assuntos para um conselho de homens? ||

50. Hatuas disse: Os Deuses não nos deixam escolher qualquer homem. Agora, portanto, ouça-me: Todos os legisladores escolhidos pelos Deuses foram iesu. Agora, já que não podemos dar preferência a um homem, digamos: O HOMEM IESU. 51. Assim, o nome Iesu foi adotado e os livros sagrados foram escritos de acordo.

52. Deus, filho de Yehovih, disse: O Concílio de Nice não pecou, pois as doutrinas apresentadas, como de Iesu, eram para Yehovih. 53 Mas, onde suas palavras tornavam adoráveis os nomes de Kriste e do Espírito Santo, eis que esse assunto era com Looeamong. 54. Deus disse: Meus testemunhos estiveram anteriormente com Abraham, Brahma e Moisés, e eu não falei de Kriste nem do Espírito Santo, falei de Deus e do EU SOU.

55. Eles disseram: || Qualquer que falar uma palavra contra o filho do homem, isso lhe será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo, não será perdoado. || 56. Portanto, que Looeamong tenha seu próprio testemunho do reino de onde ele surgiu. O Espírito Santo foi seu trabalho.

57 Yehovih disse: Se eu tivesse enfraquecido desde a época de Moisés, eu precisaria Me encarnar a fim de fazer o homem Me entender?

58. Deus disse: Suficiente para o tempo é a obra de Yehovih; porque os Triunos derrubaram os oráculos e centenas de falsos Deuses e centenas de livros sagrados cheios de erros e maldades, eis que eles cumpriram o

tempo deles. 59. Suficiente para outro tempo, mesmo o presente (kosmon), é outra obra de Yehovih, que é estabelecer Sua Presença com a geração viva.

60. Yehovih disse: Eis que eu criei; e eu sou suficiente para todos os homens. 61. Nos dias antigos, o homem adorava todos os espíritos dos mortos e eu o retirei, dando-lhe muitos Deuses; e, novamente, eu o retirei e dei a ele três Deuses e depois três Deuses em um. 62. Neste dia, eu o retirei, exceto seu Creador. Eis os sinais dos Meus tempos, Meus pregadores são legiões.

Capítulo 49 Eskra

Origem do maometismo (Islã)

1. O Senhor disse: Depois que Looeamong expulsou todos os outros falsos Deuses em seus domínios terrestres, ele começou a trabalhar enriquecendo seu lar celestial, empregando nada menos que sete bilhões de anjos escravos para esse propósito. 2. Agora, o lugar e a extensão de sua capital celestial eram de Hasetus para Roma, e depois para o norte até as Montanhas Aquarian. 3. Seu palácio foi modelado conforme o de Ennochissa, em Eta-shong, e de igual magnificência. 4. Seus maiores guerreiros eram agora exaltados como Senhores, generais, marechais e assim por diante. E ele forneceu ritos e cerimônias e torneios e todos os tipos de diversões celestiais. 5. Mas ele tornou as regras de entrada em seu palácio tão rígidas, que somente seus oficiais mais altos e os Deuses visitantes poderiam obter acesso a ele.

6. Agora, por mais de mil anos, o anjo guerreiro Gabriel, também chamado Thoth, tinha sido o sub-Deus mais fiel de Looeamong. 7. E Looeamong havia prometido a Gabriel que, quando ele derrubasse Baal e o lançasse no inferno, daria a Gabriel um grande reino celestial, com uma base terrena. 8. Assim, Gabriel pediu Jerusalém (sua posição), e os céus pertencentes a ela, e um bilhão de escravos. 9. Mas Looeamong adiou o assunto de tempos em tempos, por mais de seiscentos anos.

10. Thoth, conhecido como Gabriel, enviou então esta mensagem para Looeamong: 11. Em virtude do meu próprio valor perante os Deuses do céu, eu te saúdo em paz e amor. Primeiro, em lembrança de tuas muitas promessas para mim, nas quais você não guardou nenhuma parte delas fielmente. 12. Segundo, que você não é Kriste, que é o Conhecimento Supremo, mas um usurpador e fingido. 13. Terceiro, que eu te fiz o que você é; e, por minha própria mão, eu te ajudei a expulsar Baal e Ashtaroth e todos os Deuses Roman'yan e Deuses Argos'yan. Pois tal serviço é conhecido nestes três grandes céus, que você me prometeu por mais de setecentos anos, para me dar um reino de um bilhão de súditos. 14. Quarto, desde que você está seguramente elevado acima de todos os Deuses dentro dessas regiões, você é influenciado em não me reconhecer. Sim, e em tuas grandes recreações celestiais, torneios e recepções, você não ordenou minha presença, ou de alguma forma mostrou mais lembrança de mim do que como se eu fosse um es'yan. 15. Quinto, você há muito me prometeu que, se você tivesse sucesso em estabelecer um sub-reino na terra, ou em hada, perto da terra, você entregaria o mesmo a mim, para classificá-lo igual em todas as coisas. Mas você tem avidamente mantido ambos os reinos para ti mesmo, fazendo de qualquer lugar tua residência, de acordo com os tempos e as estações mais propícias à tua própria glória e facilidade. 16. E finalmente, que você sacrifique a liberdade de teus súditos, tornando-os teus trabalhadores para embelezar teu reino; e tornando-os pouco melhores que escravos, sempre desfilando nas cerimônias dadas em teus aplausos. 17. Estas coisas que eu tenho desejado falar contigo; mas você sempre foi afetado por outros assuntos, para me afastar da minha oportunidade. Como resultado, eu orei ao Espírito Santo, por centenas de anos, para ter minha petição justa, honrada e santa. 18. Mas não buscarei mais. Centenas de milhões de teus graus mais altos, que desceram à terra comigo para lutar tuas batalhas, e que conhecem a justiça de minha causa, irão, a uma palavra minha, retirar-se de teu reino e unir-se a mim em um empreendimento meu próprio. 19. Esperarei pacientemente por tua resposta. ||

20. Mas Gabriel não recebeu resposta para sua mensagem. E assim, no decorrer do tempo, ele convocou dez mil anjos guerreiros e eles se reuniram em um lugar chamado Kalla-Hored, o lugar de sete degraus, em hada. Gabriel falou diante deles, dizendo: 21. Aqui eu estabelecerei meu reino dos céus e para sempre. Eu mostrarei a esse falso Kriste, o que eu posso fazer. Assinalem vocês, o grande poder de um Deus é estabelecer uma boa posição na terra. O aumento natural logo povoará um reino celestial. 22. Eu levantarei um profeta e vidente meu próprio da terra e estabelecerei uma nova doutrina entre os mortais. Eis que tenho uma espada que cortará em pedaços o reino de Looeamong na terra. Pois ouça! Nas antigas bibliotecas Eguptian estão livros, tabuletas e manuscritos que mostrarão a perversidade da bíblia de Constantino. 23. Agora, quando eu tiver estabelecido meu profeta, eu farei com que legiões mortais de Arabin'yans possuam essas bibliotecas, especialmente a de Alexandria. E levantarei eruditos mortais, que estabelecerão a verdade das doutrinas do meu profeta e a falsidade das falsas doutrinas deste Kriste; e eu assim derrubarei seu reino terrestre e possuirei todas essas regiões mortais para serem minhas próprias para sempre!

24. Dessa maneira, o anjo Gabriel se gabou. E ele fez dos dez mil o seu Santo Conselho, e dentre eles ele nomeou marechais, capitães, generais, arautos e oficiais em geral. E eles construíram um trono no céu para Gabriel, e o chamaram de TRONO DE KALLA-HORED; e ele foi e sentou-se nele, e então se coroou, GABRIEL, DEUS DO CÉU E DA TERRA. 25. E então ele coroou dez Senhores, a saber: Ateiniv, Le Chung, Tudol, Raim, Hakaya, Wochorf, Yademis, Stu'born, Wolf e Gussak. E depois disso, Gabriel graduou o início dos membros do seu reino. E assim ocupou seu lugar celestial com mais de quinhentos mil anjos todos os dias, e isto continuou até que Kalla continha mais de oitocentos milhões de anjos. 26. Destes, certas seleções foram feitas, de acordo com o grau, que foram nomeados como oficiais sobre o resto; e imediatamente eles foram colocados para trabalhar,

construindo mansões celestiais, construindo ruas e estradas, e todas as coisas necessárias em um céu exaltado, entretanto o palácio e trono de Gabriel foram estendidos e embelezados além da descrição.

27. Gabriel conhecia o poder dos ritos e cerimônias, e ele proveu seu reino celestial de acordo, para que seu povo fosse mantido em uma constante tensão de excitação, por causa de suas maravilhosas invenções. De modo que milhões e milhões deles verdadeiramente acreditavam que ele era o verdadeiro Criador do céu e da terra, assim na forma de um anjo. 28. Gabriel percebeu isso, e para estes ele proveu lugares de confiança e proximidade para ele, de modo que seu poder miraculoso seria melhor fortalecido com os incrédulos. 29. Assim, chegou o tempo quando o reino de Gabriel estava suficientemente estabelecido, e ele começou a providenciar para que seu grande plano se estabelecesse com os mortais, para que seus espíritos após a morte pudessem ser trazidos para o seu reino. || Pois tal é a ordem da creação de Yehovih, que quem quer que o homem adore enquanto estiver na terra, a esse Deus seu espírito irá flutuar após a morte; e, sem resistência, ele se tornará um escravo obediente, sem saber que existem outros Deuses e outros céus. ||

30. E Gabriel tornou Ateiniv o Chefe Senhor dos Senhores para descer à terra e encontrar um mortal capaz da inspiração necessária. E ele deu a Ateiniv para serem seus colaboradores, Yademis, Stu'born e Wolf, e com eles, ao chamado deles, trezentos milhões de anjos guerreiros. 31. E com esta hoste, Ateiniv partiu para a terra, para Arabin'ya; e ao sair, deixou descer grupos de anjos de suas hostes, a certas distâncias, que formavam a fileira de luz de Gabriel até a terra.

Capítulo 50 Eskra

1. O Senhor disse: Gabriel criou sobre a terra um Maomé e o inspirou através de suas hostes angelicais. E os anjos inspiraram Maomé a ir uma vez a cada mês do ano para a caverna de Hara; nestas ocasiões, Gabriel vinha pessoalmente, e conversava com Maomé, que tinha su'is em grande perfeição. 2. Doze anos em paz Gabriel inspirou os mortais através de Maomé. Mas, no final de treze anos, Maomé alcançou força suficiente para sacar a espada pelas doutrinas de Gabriel. E Gabriel, por inspiração, fez com que os maometanos comemorassem isso como o início de seu reino na terra. E eles, portanto, consagraram o dito período de tempo.

3. E, neste primeiro encontro dos fiéis de Gabriel, Maomé, estando sob inspiração, falou perante a multidão, dizendo: 4. Existe apenas um Alá, e ele é Deus. O céu é dele. A terra é do Senhor, através do anjo Gabriel. Esta é a soma e substância de todas as coisas. Esta foi a doutrina de Abraão e de Moisés, nossos antepassados. 5. Mas os homens perversos inventaram outros Deuses, que não têm existência. São ídolos, que existem apenas em superstição e ignorância. 6. Não me reverencie ou me chame de sábio. Eu não sou sábio; eu tenho pouco aprendizado. O conhecimento vem para mim do Invisível. Meus olhos estão abertos, meus ouvidos estão abertos. Eu vejo e ouço coisas espirituais. Os anjos do céu me dizem coisas de sabedoria. 7. Eu apenas as repito. Portanto, eu não sou sábio nem grande. Eu me esforço para ser honesto e reto diante de Deus, mas eu sou mais fraco do que uma criança nesses aspectos. Portanto, não me adore, nem se curve diante de mim. Eu não sou nada. 8. Como eu sou um instrumento nas mãos de Deus, através de seu anjo, Gabriel, assim também foram Abraão e Moisés e muitos dos profetas. Eles poderiam fazer milagres. Eu não posso. Portanto, eu sou o menor dos profetas de Deus. 9. Eu sou enviado ao mundo para que vocês possam exaltar diante de Deus. Devo eu revelar o que Gabriel me disse? Ou vocês acreditam que Deus está morto ou foi para longe? Vocês acreditam que ele não pode levantar um profeta neste dia? Deus é fraco? Ou ele esqueceu o mundo que ele criou? 10. Por que essa coisa vem nesse momento? Nenhum homem pode responder isso. Gabriel diz: Há um falso Deus no céu, e ele se chama falsamente, Kriste. Gabriel diz que ele próprio, Gabriel, forneceu o caminho para a coleta das ovelhas perdidas de Israel, através de um iesu. 11. Irmãos, eu lhes digo por que eu sou escolhido por Deus: é para evitar que a idolatria dos Kriste'yans entre em Arabin'ya e os países ao norte, sul e leste. 12. Esses países foram dados por Deus a nossos antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, e depois a Moisés e depois a nós. 13. Existe apenas um Deus e Gabriel é o seu anjo do mundo inteiro. 14. E Deus levanta um profeta de tempos em tempos, para abençoar seu povo escolhido. 15. Ele colocou este assunto sobre mim; eu sei apenas servir a Deus. 16. Os Kriste'yans são guerreiros impiedosos. Este falso Kriste e seus adoradores estão trabalhando para os romanos, e não para a salvação. Onde quer que eles vão, eles destroem as bibliotecas e todo tipo de aprendizado. 17. Vocês se submeterão, como escravos, para que eles o espoliem? Não há sangue Arabin'yan em vossas veias?

18. Quando solicitado a declarar as doutrinas maometanas, ele disse: Não contem mentiras; não cometam fornicação; preservem as cerimônias; deem livremente aos pobres; observem os dias sagrados; não agridam; mas guerreiem pelos inocentes e oprimidos; mantenham a liberdade do povo; não roubem nem enganem homem algum. ||

19. Maomé, estando sob inspiração de Deus, Gabriel e seus anjos, reuniu milhares e dezenas de milhares de guerreiros, e saiu para conquistar. E as hostes angélicas de Gabriel saíram com o exército de Maomé e os inspiraram a tal ponto que não tiveram medo nem hesitação. E as hostes dos anjos de Gabriel foram para os exércitos que lutaram contra Maomé e os inspiraram com medo, covardia e pânico. 20. E aconteceu que, aonde quer que Maomé ia, havia uma vitória certa, como nunca ocorrera há muitos séculos. 21. Entretanto, Looeamong, o falso Kriste, já havia destruído, na maior parte, a biblioteca de Alexandria, tendo inspirado um padre mortal, Coatulius, a fazer o trabalho[131]. 22. E

[131] Imediatamente depois que Constantino fundou a religião cristã (em sua forma mais recente), emissários cristãos foram enviados a todos os países orientais, para maquinar a destruição de registros antigos. No ano de 390, uma grande

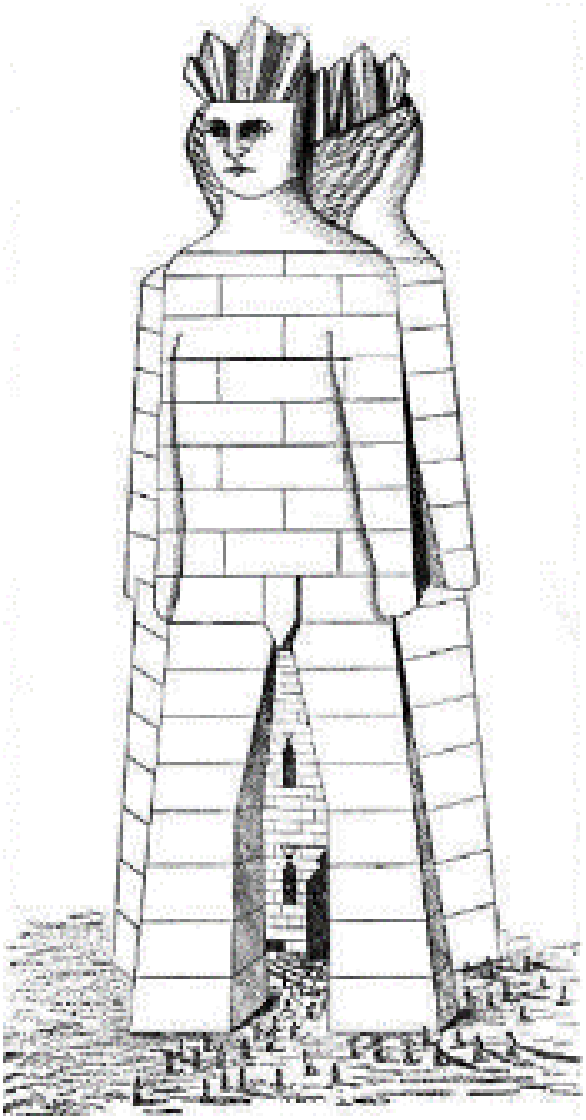
Looeamong, agora percebendo o triunfo de Maomé, inspirou trezentos monges e sacerdotes a percorrer Heleste e Arabin'ya e destruir os antigos registros e bibliotecas do Estado, o que eles fizeram, realizando a destruição. 23. Maomé viu isso por Gabriel, e ele usou isso como um grito de guerra para seus soldados. 24. Looeamong então declarou guerra no céu contra o falso Deus-Gabriel; e em não muitos anos, ambos levaram sua guerra à terra, disputando certas localidades na terra.

25. Quanto aos outros dois falsos deuses, Kabalactes, também chamado de Budha, e Ennochissa, também chamado de Brahma, eles estiveram em guerra uns contra os outros por mais de seiscentos anos. 26. E agora esses quatro falsos Deuses tinham a posse de toda a terra; pelo menos, onde quer que houvesse reinos e impérios mortais.

27. Agora, em referência aos Fidelistas: Em Chine'ya e Vind'yu, eles não eram mais identificados com os reinos ou governos, mas viviam em famílias dispersas. Em Arabin'ya, Heleste e Uropa, eles estavam espalhados em todas as direções. Desde o tempo da morte de Yoshu, em Jerusalém, eles começaram a migrar, principalmente para o oeste. 28. E estes se chamavam israelitas e judeus. 29. No entanto, muitos dos israelitas e judeus, assim chamados, eram apóstatas de fato; comendo carne e se casando com outros povos. 30. Então, após a queda do grande império, Egupt, seu povo migrou para o oeste, centenas de milhares deles, e eles se estabeleceram no oeste da Uropa, onde essas pessoas se casaram com os aborígines. Seus descendentes eram chamados de druidas, pictos, gales (gaélico, celta), gales (galeses), galls (gauleses) e yohans (johns), todos nomes Eguptian preservados até este dia. 31. Agora, quando os Fidelistas foram movidos pela inspiração de Deus a não ter mais reis, e fugir dos guerreiros Kriste'yans, eles vieram entre as pessoas acima mencionadas. Os Fidelistas apóstatas se casaram com eles, e seus descendentes foram os antepassados daqueles que agora são chamados, franceses, alemães, russos e ingleses.

32. || Deus, filho de Yehovih, dissera: Permita que os apóstatas se casem assim, pois de seus descendentes encontrarei uma maneira de levantar incrédulos no falso Kriste; e eles acabarão se tornando crentes somente em Yehovih. 33. Porque eu permiti que eles se espalhassem, assim eu os apropriei como semente para produzir todas as raças dos homens a compreenderem o Um Supremo. ||

parte da biblioteca de Alexandria foi destruída por instigação de um padre cristão, Coatulius; mas foi reconstruída e abastecida. Em 640, foi novamente destruída, e totalmente, por instigação de três monges cristãos, para evitar que caísse nas mãos dos árabes, maometanos. O califa foi instado a interromper a destruição, mas disse: "Se os escritos dos gregos concordam com os livros de Deus, eles são inúteis e não merecem ser preservados; se eles discordam, são perniciosos e devem ser destruídos". Nisto, vemos como os espíritos dominam os mortais. –1882 Ed.



Torre de Gall

Capítulo 51 Eskra

1. As guerras entre os quatro falsos Deuses, Looeamong, Thoth, Ennochissa e Kabalactes, duraram mais de quinhentos anos. E então eles chegaram a um acordo e ratificaram uma divisão da terra e seus céus em quatro grandes partes, com limites fixos. 2. E eles estipularam que os espíritos de todos os mortais, no momento da morte, deveriam ir àquele céu que reinava sobre a porção da terra onde eles haviam vivido. (A menos que seja levado por Deus, filho de Yehovih, para o Paraíso.) 3. Assim, relativa paz reinou nos céus da terra. E depois disso, não havia nada em comum entre eles. Seus respectivos céus e suas posses terrestres estavam sob cada um a seu modo. 4. E então eles começaram a trabalhar diligentemente para adornar e glorificar seus reinos, cidades, palácios e tronos celestiais. E cada um deles exaltou seus grandes capitães de guerra que haviam lutado tanto tempo por eles, e todos eles tinham conselhos de milhões e milhões; e marechais e arautos e mestres de cerimônias e músicos, centenas de milhões. 5. E todos eles tinham bilhões de súditos; mas quanto a si mesmos, mantiveram-se afastados de seu povo. Os

palácios particulares desses Deuses e seus assentos celestiais particulares de esplendor eram exclusivos para eles e seus Senhores e altos oficiais favoritos. 6. E todos os outros anjos, que desejavam ver esses Deuses, eram obrigados a passar por exames rígidos, e solenemente se vinculavam em juramentos e castigos antes que lhes fosse permitido passar pelas colunas externas de fogo. Depois disso, eles eram autorizados a andar de joelhos para as segundas colunas de fogo. 7. Ali eles eram obrigados a repetir mil orações e mil hinos antes que pudessem passar para o interior. E então, quando dentro da arena, eles eram obrigados a rastejar sobre seus ventres; e, por todo o comprimento rastejavam, eles tinham que repetir sete novas orações. E mil comprimentos havia desde os pilares internos de fogo até os arcos do palácio, especialmente dos de Kabalactes e de Looeamong. Destes arcos, havia três milhões e trezentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três em número. E havia quatro marechais para cada arco, e estes quatro tinham duas vigílias de alívio para cada vinte e quatro horas. 8. Para passar os arcos, outro exame deveria ser feito; e depois disso, a pessoa devia novamente rastejar sobre o ventre até entrar no arco inferior, onde começavam as escadas, das quais havia sete degraus. Em cada um desses degraus, ele devia permanecer um dia, repetindo orações e louvores ao seu Deus. No degrau superior, entretanto, ele não era obrigado a orar, mas podia olhar em silêncio para o trono, no qual, às vezes, o seu Deus vinha e sentava, seu Santo Conselho sentado a oeste, voltado para o leste, para o trono. 9. Desde o lugar da pessoa no degrau superior, até o trono, havia quinhentos comprimentos, mais próximos do que nenhum deles poderia receber, exceto pelo decreto especial de Deus. 10. E se o Deus não estava sobre seu trono, e seu Santo Conselho sentado, então a pessoa devia esperar, não se movendo de seu lugar, talvez por um dia ou mais. 11. Mas depois de ter observado o seu Deus, não lhe era permitido permanecer mais tempo do que sete orações. Depois disso, ele devia retornar e partir da mesma maneira que veio.

12. Agora, quanto ao trono e seu brilho e grandeza, nenhuma palavra mortal pode transmitir uma descrição disso à compreensão mortal - pois era tão vasto e também adornado com elementos não encontrados na terra. E bilhões de suas gemas foram capturadas dos falsos Deuses de séculos antes, e até mesmo do céu de outros mundos estelares. 13. E igualmente surpreendentes e impressionantes eram os assentos, lugares e vestes do Conselho Sagrado, que também confunde as palavras mortais para transmitir uma ideia. Apenas olhar superava a emoção, lembrar quais grandes efeitos podiam ser alcançados pelo trabalho concentrado, sentir a insignificância do isolamento, e o espanto de alguém era soprepujado em silenciosa reverência diante da cena. 14. Tal era a magnificência de cada um dos quatro lugares celestiais dos quatro Deuses hadan, e diferindo apenas um pouco um do outro. 15. A fim de obter o privilégio de assim olhar o trono e seu Deus, era preciso primeiro servir cem anos nos trabalhos daquele céu, e ter um bom registro durante todo esse tempo. 16. Se, em sua vida mortal, um homem servia a seu Deus, pregando e orando, ou lutando batalhas por ele, e tendo assim alcançado um bom registro, cem anos de servidão no céu o autorizavam a visitar seu Deus sobre o trono, à distância mencionada acima. 17. Mas se o mortal tivesse sido inimigo do Deus durante sua vida terrena, ele não poderia alcançar o trono em menos de trezentos anos de servidão. Tal serviço consistia em trabalhar na construção de mansões, ou pavimentar estradas no céu, ou trazer produtos da terra, ou trazer outros elementos atmospherean para a gratificação e glória de Deus e suas dezenas de milhões de altos oficiais. 18. Tão grandes, grandiosos e de largo alcance foram esses quatro reinos que centenas de milhões de anjos habitaram neles, nem mesmo ouvindo falar de nenhum outro céu além daquele em que estavam.

19. Agora, em sua maior parte, os brâmanes da terra, ao entrar no mundo dos es, iam aos céus brâmanes (Eta-shong), governados pelo falso Brahma, conhecido como Ennochissa. 20. E os budistas da terra, ao entrar no mundo es, iam para os céus budistas, governados pelo falso Budha, conhecido como Kabalactes. 21. Os Kriste'yans da terra, ao entrar no mundo dos es, iam para os céus de Looeamong, o falso Kriste. 22. Os maometanos iam para os céus de Gabriel.

23. || Deus, o filho de Yehovih, disse: Eis a teimosia dos anjos dos céus! A quem eles se ligaram na terra, eles foram ligados no céu. Nem eles admitiriam que estavam presos, embora fossem escravos. Seus sacerdotes, monges, bispos, arcebispos e papas, marcharam nas procissões do céu, orando, cantando e carregando fardos, centenas de anos, pelo privilégio de finalmente se aproximar do trono de Ennochissa, ou Kabalactes, ou Looeamong, ou Thoth, honestamente acreditando que eles olhariam para o próprio Criador.

24. Deus disse: Suas mentes estavam em escravidão em tão grande extensão, que mesmo depois de terem alcançado a visão de seu Deus (a tal distância e em tal esplendor artificial), eles não poderiam receber a verdade. 25. E quando um anjo de Yehovih vinha até eles, e dizia: Eis que este é apenas um céu, do qual há milhões, eles não criam. E quando ele lhes dizia: Eis que este céu, com toda a sua magnificência, é apenas um dos mais inferiores dos céus, eles não criam. E quando ele lhes dizia: Eis que este Deus, com toda a sua glória, é um só Deus, do qual há muitos, eles não criam. E quando ele lhes dizia: Eis que há Deuses superiores a esse, eles não criam. E quando ele dizia a eles: Eis que o Deus Supremo Altíssimo não é este, mas Aquele que não está na forma do homem, eles não criam. 26. Esses súditos diziam: Eu não quero o teu Yehovih! Eis que eu posso ver meu Deus; ele é o elemento criativo personificado! Este é o mais alto céu; aqui é o lugar e a pessoa do Senhor! 27. Deus disse: O homem não pecou nisto; nem os anjos dos céus pecaram. 28. A culpa foi com esses falsos Deuses. 29. Por eles terem ensinado aos homens que o Criador era à imagem de um homem e estava sentado em um trono, eis que seus súditos não acreditariam de outra forma. 30. E acontecia que, quando um homem morria, seus vizinhos diziam: Eis que ele foi ver o Senhor que está assentado à destra de Deus.

Capítulo 52 Eskra

Deus julga os quatro Deuses falsos

1. O Senhor disse: Ouve, ó tu da terra, e tu dos céus dela; ouve a respeito do trabalho de Deus, filho de Yehovih. || 2. Pois o que me foi dado por Yehovih, para estar à minha guarda para a ressurreição de homens e anjos, se afastou de mim. 3. Meus reinos no céu foram dispersos e quebrados.

4. Eu, o Deus dos céus da terra, enviei meu apelo aos quatro Deuses falsos, dizendo: 5. Em nome de Yehovih, saudações a vocês. Vejam o que vocês têm feito e também o que aconteceu! 6. Onde vocês copiaram os meus caminhos, vocês ganharam domínio; mas de que proveito para os mortais ou anjos? 7. Porque vocês sabiam que o Deus que pertence a Yehovih designou ashars aos mortais, vocês também nomearam ashars para eles, embora não para a ressurreição deles, mas para levantar os mortais com fé em vocês mesmos. 8. Deste modo, vocês construíram sobre a terra para a glória de vossos próprios reinos; pois os vossos ashars ensinam aos mortais que não são da eterna ressurreição, mas que só alcançam os vossos céus. 9. Quando e onde eu envio anjos para inspirar os mortais a obterem educação e conhecimento, vocês enviam anjos violentos e incitam os mortais a destruírem suas próprias bibliotecas e locais de aprendizado. 10. Vocês persuadem os mortais de que o único conhecimento bom e necessário está contido em vossos livros sagrados; pois vocês desejam impedir que os mortais saibam que existem outros céus além do vosso e outros Deuses além de vocês mesmos. 11. Quando eu reúno espíritos errantes e espíritos caóticos, e providencio caminhos para a ressurreição deles, vocês enviam anjos emissários para frustrar meus labores. 12. Vocês providenciaram passatempos celestiais iníquos e torneios repugnantes, dentro de vossos lugares celestiais, para ganhar súditos para vossos domínios. 13. Vocês fornecem excursões de vossos lugares celestiais até os mortais, para que vossos anjos testemunhem batalhas entre guerreiros mortais, para que esses anjos possam saciar sua própria curiosidade maligna. 14. Ao fazer isso, vocês degradam vossos próprios anjos súditos, fazendo com que eles se regozijem no caos da carne mortal e do derramamento de sangue. 15. Vocês, portanto, afastam minhas escolas e faculdades celestiais, anjos que iniciaram a ressurreição, lisonjeando a vocês mesmos de que estão ampliando assim vossos reinos celestiais por meio de súditos adicionais. 16. Nos campos de batalha mortais, onde há hostes de anjos caóticos, os espíritos dos mortos, eu envio meus anjos com naves celestiais para ajuntá-los e restaurá-los. Mas vossos emissários vêm e destroem minhas naves por causa da maldade, chamando isso de esporte glorioso. 17. Desses grandes males, vocês têm sido notificados várias vezes, mas vocês não agem para remediar a maldade. 18. Vocês vendem indulgências a vossos anjos para se engajar em práticas iníquas; e vocês permitem que vossos ashars inspirem sacerdotes mortais a venderem indulgências a vossos seguidores da mesma maneira. 19. Assim vocês agregam ao pecado. 20. Mais, vocês professam confessar os pecados de vossos anjos em vossos céus, exigindo servidão deles como o preço de vantagem para vosso perdão a eles. 21. E vossos ashars inspiram os sacerdotes mortais a fazerem as mesmas coisas para vossos seguidores mortais, por preços estipulados em dinheiro. 22. Assim vossos ashars preparam os mortais para se tornarem escravos em vossos reinos celestiais, que eles constroem para vossa própria glória pessoal. 23. Para vocês tirarem proveito da mente infantil, para afastá-la de Yehovih e do progresso eterno, para que vocês possam herdá-la como vosso súdito obediente.

Capítulo 53 Eskra

Deus continua a julgar os quatro Deuses falsos

1. Em nome do Todo-Poderoso, saudação a vocês. 2. Há mil anos, os graus de vossos súditos celestiais eram de trinta a cinquenta; agora eles caíram para quinze. 3. Como vocês fizeram com que os graus dos anjos em vossos céus diminuíssem, da mesma forma vocês fizeram com que os graus de mortais dentro de vossos domínios diminuíssem. 4. Em vez de campos bem cultivados e bons pomares, vocês lhes deram guerra, viúvas, órfãos, pobres, devassos, ladrões e assassinos. 5. Em vez de lhes dar boas colheitas, vocês deram a eles fomes e pestes. 6. Pois os vossos ashars inspiram os sacerdotes, e eles, por sua vez, atiçam seus seguidores para longe dos campos, para virem e habitarem nas cidades, onde eles possam ser convenientemente absolvidos da negligência em não vos confessar. 7. Assim, vocês deixaram de lado as boas obras, a instrução e o desejo de conhecimento, tanto dentro dos vossos reinos celestiais quanto na terra; e, em vez disso, vocês deram a eles ritos e cerimônias, levando anjos e mortais como se fossem gado para vossos mercados. 8. Em vez de ensinarem os anjos e os mortais a pensarem por si mesmos, vocês os proibiram de pensar, exceto quando vossos líderes pensam por eles. 9. Assim vocês têm frustrado, com todas as vossas forças, os cultivos dos talentos que Yehovih criou com todos. 10. Não digam que eu, o Filho de Yehovih, desejo súditos ou adoradores; eis que eu proíbo anjos e mortais de me adorarem, ou de anunciarem a mim ou aos meus reinos, como os mais elevados. 11. Eu ensino a eles que O ÚNICO é o Altíssimo Supremo, o próprio Yehovih. 12. Eu ensino a eles que eu sou apenas servo de Yehovih, trabalhando para a ressurreição de mortais e anjos. 13. Eu ensino tanto a anjos como a mortais que eles não devem adorar a ninguém nascido de mulher. 14. E eis que minhas pegadas não podem ser confundidas: Eu levantei a Zaratustra e ao homem Brahma e Abraham, Moisés, Po, Chine e Capilya. 15. No entanto, nenhum desses, com todas as maravilhas que eles realizaram, foi adorado por seus seguidores. 16. Contudo, quem era maior que Moisés? Quem estendeu a mão e disse: Vem! Vem! 17. E quatro milhões de pessoas em escravidão saíram de Egupt! 18. Ninguém, porém, adorou a Moisés. 19. Vejam as setenta colônias fundadas por Zaratustra, e, no entanto, elas não o adoraram. 20. Vejam Chine, que nomeou o império, que transformou trezentos milhões de guerreiros em um povo de paz. 21. Vejam Capilya, que mudou as leis de treze reinos em Vind'yu e deu paz e abundância a cem milhões de pessoas. 22. No entanto,

nem Chine nem Capilya foram adorados. 23. Mas vocês insistem nos contos ociosos de magos obscuros e ensinam mortais a adorá-los. 24. Não obstante, vocês fizeram com que fosse pregado, em vossos céus, que eu sou como um Deus, trabalhando para minha própria glória. 25. Agora, eis que eu preparo as minhas hostes angelicais com sabedoria e virtude, para que eles se afastem de mim e herdem os céus etherean acima. 26. Pois esse era o meu trabalho pelo qual Yehovih, por meio de Deuses exaltados que pertencem a Ele, fez de mim Deus da Terra e seus céus. 27. E eu enviei, como Noivas e Noivos para Yehovih, bilhões de anjos, que eu tinha elevado ao grau de noventa e nove. 28. No entanto, em todo o tempo de vossos domínios, vocês não elevaram um anjo para os graus emancipados. 29. Aqueles que são sábios dentro de vossos domínios, cansam-se de vossa pompa e esplendor e, com o passar do tempo, chegam a meus céus e renunciam a todos os Senhores e Deuses, e se comprometem somente com Yehovih. 30. E eu dou a eles lugares em minhas escolas, colégios, hospitais e fábricas, e assim os educo, para que eles possam, de fato, com o tempo, tornarem-se companheiros adequados para Deuses e Deusas. 31. Assim, vossos reinos são continuamente esgotados de vossos mais altos graus. De modo que vossos reinos celestiais e vossos domínios terrestres têm principalmente os ignorantes e depravados como vossos idólatras.

Capítulo 54 Eskra

Deus corrige os quatro Deuses falsos separadamente

1. Em nome de Yehovih, saudação a ti, Looeamong. 2. Você tinha um anjo guerreiro, Thoth, conhecido como Gabriel, que trabalhou por ti mais de mil anos, a fim de te tornar adorado sob teus falsos nomes na terra. 3. E você prometeu a Thoth que quando ele vencesse Dagon, Ashtaroth, Baal e outros falsos Deuses, você daria a ele um sub-reino celestial, com um bilhão de súditos. 4. E Thoth realizou teu desejo, mas você não deu nada a ele. 5. Mas você ainda exigiu dele a destruição da adoração de ídolos entre os mortais, e a destruição dos templos-oráculos para consultar os espíritos, prometendo a ele novamente, que quando ele tivesse cumprido estas coisas, você daria a ele o prometido reino celestial. 6. E Thoth também realizou estas coisas; mas você se recusou a cumprir tua promessa. 7. Consequentemente, Thoth se rebelou contra ti, e estabeleceu seus atuais domínios celestiais, inspirando seus seguidores sob o nome de Maomé. 8. E agora, eis que desde aquele dia você tem tentado destruí-lo no céu e na terra. 9. Mas Thoth estava ancorado em posses terrenas, em Jerusalém, Te-theas e Egupt. 10. E você inspirou mortais no oeste de Uropa a fazer cruzadas contra Thoth, a fim de possuir Jerusalém e Te-theas, pelas quais milhões de mortais foram mortos, e vastas regiões do país ficaram desoladas. 11. Eis que você fingiu ser o Deus mais elevado de todos os lugares e, no entanto, não conseguiu tomar um pequeno reino terreno. 12. Você também infligiu terríveis punições e torturas da carne aos adoradores de Yehovih e aos infiéis contra tuas doutrinas. Com pinças em brasa puxavam a carne dos ossos; ou em óleo fervente, lentamente os mergulhava; ou de precipícios os arremessaram; ou em caixas forradas com pontas de ferro, para assim acabar com todo o conhecimento, aprendizado e oposição. Milhões e milhões você assim lançou à morte em tuas regiões terrenas. 13. Em Es'pan (Espanha) e Itius (Itália), você pôs à morte mais de sete milhões de mortais[132]. 14. Não obstante, estes anjos voltarão para casa a você no tempo posterior, com vingança em suas almas. 15. Eis que tuas falsas promessas a Thoth já foram visitadas sobre teus reinos. 16. Mas, quanto a Thot, que se tornou tua ferramenta voluntária para destruir para a tua glória, que mérito tem ele?

17. Como eu te julgarei, ó Thoth? 18. Porque você tem um reino celestial e também é mestre sobre a terra, em Jerusalém, Te-theas, Egupt e Punjaub, você lisonjeia a ti mesmo como um grande Deus. 19. Mas teu reino celestial tornou-se um lugar para licenciosos e espíritos fedorentos nos graus mais baixos. 20. E o teu céu está certamente e constantemente declinando em grau.

21. Agora, quanto a ti, Kabalactes, embora tenha destruído mil bibliotecas mortais, e tenha matado sessenta milhões de pessoas, a fim de te estabelecer como Budha, você ainda tem constantemente declinado de grau e teus reinos contigo. 22. Você fez muitas cidades sagradas e escreveu muitas histórias sobre quem você era na vida mortal. 23. Você se chamou falsamente de Budha; e duplamente falso você tomou o nome, Sakaya Muni. 24. Você torturou até a morte milhões de mortais que te rejeitaram. 25. E quando minhas naves celestiais resgataram seus espíritos distraídos e caóticos, você desenfreadamente conspirava com teus drujas para despojar minhas naves e lançar esses espíritos indefesos na escuridão. 26. Você fez essas coisas para passatempos e variedade para os teus céus decadentes.

27. E do mesmo modo tem sido contigo, Ennochissa. 28. Nunca teve um Senhor uma oportunidade mais justa em todos os céus da Terra de fazer um bom e grande trabalho do que o que caiu em tuas mãos. 29. Mas eis como você colheu os teus céus! 30. Há mil anos, teus graus eram de quarenta a sessenta e cinco; e neste dia, eles medem apenas dez. 31. Não precisa de profeta para predizer que teu declínio levará à destruição no final.

32. Agora, finalmente, ó falsos Deuses, enganadores e hipócritas, vocês dividiram a terra e seus céus entre vocês mesmos, e confederaram novamente juntos para um equilíbrio de poder. 33. Vocês também persuadiram reinos mortais a dividir a terra em seções e regiões, e clamar por um equilíbrio de poder entre diferentes reinos. 34. Assim, vocês fizeram com que os mortais providenciassem exércitos permanentes para se protegerem, reino contra reino, da mesma forma que

[132] Somente na Espanha e na Itália, foram mortas, e pelas guerras para estabelecer o cristianismo, mais de sete milhões de pessoas. A inquisição em muitas partes da Europa foi tão severa que é difícil de crer. No entanto, é um fato histórico. Durante o mesmo período de tempo, grandes e igualmente severas iniqüidades estavam acontecendo na Índia e na China, para Brahma e Budha. – 1882 Ed.

vocês protegem vossos próprios reinos nos céus. 35. Kriste'yans contra kriste'yans; brâmanes contra brâmanes; budistas contra budistas; maometanos contra maometanos; no entanto, todos esses quatro vocês também fizeram com que ficassem um contra o outro. Na mesma semelhança de vossos céus, vocês construíram sobre a terra. 36. Vocês inspiraram os mortais a manterem, como exércitos permanentes, quarenta milhões de soldados. 37. Vocês inspiraram os mortais a construir escolas e colégios militares, onde os jovens podem ser treinados na arte da guerra e destruição. 38. Vocês inspiraram os mortais a construir monumentos para seus generais e capitães, por causa de sua coragem para destruir. 39. Vocês inspiraram os mais perversos dos mortais a acreditar que, se eles liam vossos livros sagrados e invocavam vossos nomes, vocês certamente os salvariam e, após a morte, os levariam ao mais alto dos céus. 40. E, no entanto, quando eles morrem, vossas hostes não estão lá para recebê-los. 41. E quando eles chamam por vocês, vossos emissários os chutam e os espancam. 42. E eles retornam com vingança para afligir os mortais.

Capítulo 55 Eskra

Deus continua a corrigir os quatro Deuses falsos separadamente

1. Deus disse: Em nome de Yehovih, como eu posso encontrar uma desculpa para o vosso comportamento? 2. Enquanto meus anjos ensinaram ao homem como fazer um cabrestante, um parafuso, um telescópio e uma bússola, eis que vossos emissários inspiraram a torturarem ou matarem meus escolhidos. 3. Enquanto meus anjos inspiraram ao homem a compreender e anunciar a glória das estrelas e dos planetas, vocês mataram meus escolhidos; estas coisas foram realizadas através de vossos anjos vingativos contra Yehovih. 4. Enquanto meus anjos ensinaram ao homem por inspiração que a Terra era redonda e não plana, vocês enviavam espíritos das trevas para inspirar a morte de meus filósofos. 5. Porque, na verdade, minha inspiração não concordava com os livros sagrados que vocês compuseram para vossa própria glória. 6. Sim, vocês corromperam vossas compilações de outros falsos Deuses como sendo de Yehovih; e vocês jogaram com a inocência honesta do entendimento do homem, contrariando a vontade do Todo-Poderoso. 7. Vocês seguraram vossos livros sagrados e disseram: Aqui está o último; além deste nenhum homem irá! || 8. E vocês sabiam, todo o tempo, que qualquer revelação fixa não poderia ser verdadeira, porque todo o universo está em constante progresso. 9. Vocês seguraram vossos próprios livros sagrados e disseram: Aqui estão as regras e um guia seguro para alcançar os mais elevados céus! || 10. Sabendo o tempo todo que vossos céus eram os mais baixos dos céus da terra. 11. Agora, eis que as mesmas regras se aplicam a vocês como ao menor dos filhos de Yehovih; quais são, quem quer que estabeleça uma marca, com ele mesmo como o mais alto, e ele, o intérprete disso, já está no grau decadente. 12. E quem procura glorificar a si mesmo por seus reinos, ou pela magnificência de suas posses, leva um fardo sobre seus ombros, que, mais cedo ou mais tarde, cairá sobre ele, e o esmagará. 13. E todo aquele que se fortifica por exércitos, seja nos céus ou na terra, vincula-se a eles para o seu derradeiro sofrimento. 14. E quem se desviar de Yehovih e disser: Eu não irei após Ele, nem mais procurarei encontrá-Lo, mas edificarei para mim mesmo; || planeja um edifício que cairá sobre ele no tempo por vir.

Capítulo 56 Eskra

Deus continua a corrigir os quatro Deuses falsos separadamente

1. Em nome do Todo-Poderoso, meus irmãos, olhem para a glória da qual vocês se orgulham! 2. Vocês dizem: Eis que nós dispersamos os Fidelistas de Yehovih em todos os lugares da terra; eles estão sem reino; eles não têm uma comunidade para si mesmos em toda a terra! || 3. Vocês pensam que Yehovih não pode se apropriar deles? 4. Eis que é verdade que vocês os espoliaram e os espalharam. 5. Vocês os têm caçado em Chine'ya, Vind'yu, Arabin'ya, Par'si'e, Heleste e Uropa. 6. Vocês lhes negaram o direito de possuir terras, o direito de seguir sua escolha de vocações. 7. Vocês negaram a eles a justiça, e até uma audiência, nos tribunais de processo [justiça - Ed.]. 8. E a vossa acusação contra eles foi: Eles não adoram Deuses nascidos de mulher. 9. Mas eis a sabedoria de Yehovih; porque vocês assim desapossaram Seu povo, e eles foram dispersos, eles semearam a doutrina do Supremo sobre toda a terra e nos seus céus. 10. Eles têm sido como um fermento, para trabalhar nas fundações de poderosos reinos e impérios. 11. Eles deram aprendizado [educação - Ed.] a todos os povos, para mostrar a magnificência do universo de Yehovih. 12. Eis que os habitantes da Terra olham agora para o alto e perguntam: Poderia haver outros mundos? Há quanto tempo a terra está de pé? Poderia o Creador de bilhões de mundos, que existem há bilhões de anos, ser tão jovem quanto qualquer um desses Deuses fingidos? E Ele desceria à terra e faria uma obra tão imperfeita que apenas um pequeno reino ouviu falar dele?

Capítulo 57 Eskra

Deus profetiza aos quatro Deuses falsos, Looeamong, Ennochissa, Kabalactes e Gabriel

1. Deus disse: Em nome do Supremo Altíssimo, saudação, meus irmãos. 2. Quando vocês estabeleceram vossa Santa Confederação, eis que vocês professaram estar a serviço de Yehovih, e que vossa confederação deveria ascender filhos e filhas para os céus etherean. 3. Mas mesmo antes de vocês terem completado vossa organização, vocês modificaram o nome, Yehovih, significando a Pessoa Suprema, para o nome, Espírito Santo, significando nenhuma pessoa, mas apenas um princípio. 4. Assim, bem cedo, vocês prepararam vossos reinos sem um propósito distinto, e sem ressurreição guiada para a unidade: 5. Pois, declarar que todas as coisas não são partes e princípios que compreendem um Todo universal, é encontrar uma base para a discórdia. 6. (Como cantores, quando cada um se afasta da melodia,

fazendo um esforço por conta própria.) 7. Enquanto, ao mesmo tempo, o que vocês declararam de Yehovih também será declarado de vocês; como vocês negaram a Sua Pessoa, substituindo por aquilo que era vazio e como um estado incompreensível, assim o mesmo julgamento virá sobre todos vocês. 8. Assim como vocês afastaram Yehovih, os mortais afastarão vocês. 9. Como vocês declararam que o Creador é meramente um princípio, uma não-entidade, sem sentido ou unidade de propósito, os mortais também declararão o mesmo sobre todos vocês. 10. Eles dirão: Eis que Brahma não é uma pessoa, meramente um princípio; Budha não é uma pessoa, meramente um princípio; Kriste não é uma pessoa, meramente um princípio; Deus-Gabriel não é uma pessoa, meramente um princípio. 11. Porque vocês trabalharam para derrubar o nome de Yehovih, eis que os nomes que vocês falsamente assumiram serão rebaixados e lançados fora, tanto na terra como no céu. 12. Como vocês procuraram confinar no firmamento de Yehovih os espíritos que se erguem da terra, vossos reinos estão caindo mais e mais abaixo. 13. Porque vocês procuraram limitar os talentos dos mortais a vossos livros sagrados, vossos livros sagrados tornaram-se inúteis diante de Yehovih. 14. Os mortais, assim como os anjos, repudiarão vocês e vossos livros. Apenas druks e drujas serão vossos seguidores.

15. E tu, Thoth, serás o primeiro a cair e os teus reinos celestiais contigo.

16. E tu, Ennochissa, serás o próximo e teus reinos celestiais contigo.

17. E tu, Kabalactes, serás o terceiro e os teus reinos celestiais contigo.

18. E, por último, você, Looeamong, cairá, e teus reinos celestiais contigo.

19. Não obstante, vocês conquistarão toda a terra e a trilharão com sangue mortal. E depois disso, vocês serão odiados, mais do que todos os outros falsos Deuses que já existiram.

Capítulo 58 Eskra

Deus entra em litígio com os quatro Deuses falsos

1. Deus disse: Em nome de Yehovih, saudação a vós. 2. Ouçam o litígio de Deus, o Filho de Yehovih. 3. Como alguém que é açoitado e espancado em uma grande disputa, eu clamo por causa do Todo-Poderoso, a Quem eu sirvo. 4. Qual é a falha de Yehovih para que vocês se afastassem dEle? 5. Eis que eu farei litígio por Ele. Seu nome não era bom o suficiente? Qual nome é maior que a palavra Creador? 6. Se vocês regozijam porque vocês vivem, então vocês não estão vinculados a Ele? 7. Por que vocês substituíram por outros nomes? Quem ganha com isso? 8. Certamente não Yehovih. 9. Que desculpa vocês podem oferecer, por ter outros nomes além do de Yehovih feito para adoração na terra e no céu? 10. Os mortais farão essas perguntas no tempo vindouro. 11. O Todo-Poderoso, antes de vossos tempos, não encontrou um meio de revelar a Si mesmo e Seus mandamentos? 12. Por que vocês perseguiram, abusaram e mataram os mortais por adorarem a Yehovih? 13. Eis que todos vocês quatro professam ser o Príncipe da Paz; mas vocês carregam adagas escondidas, e vocês atacam aqueles que glorificam ao Creador. 14. Eu corro atrás de meus filhos, como um pai faria, para arrebatá-los de uma serpente; mas vocês os matam diante dos meus olhos. 15. Eu choro por eles. 16. Envergonhado eu vejo a terra e os céus dela, e digo a mim mesmo: Oh Deus, a quem estes foram dados a encargo, quão incompetente você é contra o dilúvio do mal! 17. E eu oro a Yehovih para que os vossos corações se transformem em piedade. Eu vejo certa ruína e infernos terríveis à frente de todos vocês; e eu clamo a Yehovih, para me dar os meios para vos salvar. 18. Eu oro para que eu ao menos não possa ser molestado em resgatar e salvar os desamparados e angustiados, mas vocês frustram todas as minhas invenções. 19. Eu estou cansado com o meu trabalho e com os grandes reinos que me foram confiados. 20. Ah, sou impedido por todos os lados de fazer o bem e, no entanto, é tudo o que desejo fazer. 21. Agora peço-vos, ó falsos Deuses, façam concessões a Yehovih. 22. Salvem a vocês mesmos da destruição certa, e o Filho de Yehovih da humilhação perante os Deuses elevados de outros mundos.

Capítulo 59 Eskra

Resposta dos quatro Deuses falsos a Deus, Filho de Yehovih

1. Nos nomes do Filho, do Pai e do Espírito Santo, saudação a ti, Deus, Filho de Yehovih. 2. Na confederação reunida, nós respondemos a ti com paciência e misericórdia. 3. Nós não estabelecemos nossos reinos para autoglorificação, mas para justiça e boas obras. 4. Eis que o firmamento estava encoberto com a queda de a'ji e nossos antigos Senhores-dom se despedaçaram e se foram. 5. E nós escolhemos nossos vários lugares em regiões celestiais desabitadas; portanto, nós não tiramos nada de ti. 6. Nós admitimos a bondade do teu coração e a honestidade do teu propósito, mas nós não reconhecemos a tua sabedoria como um guia suficiente para os céus como o nosso. 7. Os sábios e exaltados podem se elevar em sabedoria, pureza e poder, pela política de amor e não-resistência e pelo exemplo de boas obras. 8. Mas onde tais habitantes, seja na terra ou em seus céus, compreendem apenas um pequeno percentual da população, eles se tornam vítimas dos dissolutos. 9. E esta é a razão pela qual teus seguidores, tanto na terra quanto no céu, são perseguidos e abusados. 10. Nós admitimos o declínio de nossos graus, como você disse; mas eis que os teus emissários carregam os melhores graus. 11. Se você levasse apenas nossos drujas, nós não interditaríamos a viagem de tuas naves em nossos domínios celestiais. Mas assim que tuas naves chegam, eis que nossos graus mais altos correm para elas. 12. Por essa razão, nós fomos obrigados a proibir teus trabalhadores dentro de nossos domínios. 13. No tocante ao assunto de nossos escravos, dos quais temos mais de dezoito bilhões, sem escravidão, eles não fariam nada no céu e, na maioria das vezes, habitariam os

mortais como vampiros, demônios, enxertadores (reencarnações) e familiares. 14. Apenas os mantendo como escravos podemos impedi-los desses vícios. 15. Não te esqueça de que, antes que nossos reinos celestiais fossem estabelecidos, a Terra estava coberta em muitos lugares com oráculos e templos usados para consultar os espíritos. 16. E esses espíritos estavam na escuridão, mantendo os mortais na escuridão. 17. Nós os quebramos, e assim limpamos a terra de inumeráveis que se proclamavam Deuses e Senhores. 18. Quanto a questão do nome, Espírito Santo, nós não temos liberdade, assim como você, de escolher um nome para agradar a nós mesmos? 19. Você profetizou a nossa queda e, no entanto, nos pede que a impeçamos. Se nós estamos para ser derrubados, como, então, poderíamos evitar isso; então tua profecia não perceberia a verdade. 20. Não obstante, nós te propomos que, se você renunciar à Pessoa do Creador e a modelar ao Espírito Santo, nós estaremos preparados para tratar contigo. 21. Caso contrário, não mais!

Capítulo 60 Eskra

1. O Senhor disse: Na mesma hora, quando Deus, no Paraíso, recebeu a epístola dos quatro Deuses falsos, uma luz apareceu no firmamento acima, descendo dos céus etherean. 2. Era uma nave estelar dos céus Nirvanian de Chia'hakad, apenas quatrocentos anos antes do alvorecer do arco de Kosmon, da era de Kosmon. 3. Como um crescente, feito de estrelas, com um sol entre os chifres, ela veio, um mundo de luz, vindo rapidamente para o Paraíso. 4. A nave de fogo desceu, para longe abaixo da órbita da lua, e depois parou, por dois dias inteiros, como se para avisar os falsos Deuses, os pretensos Salvadores de anjos e mortais, que Yehovih tinha falado nos céus superiores. 5. Então a nave estelar desceu até ancorar perto do trono de Deus. 6. E as luzes e as ondas etherean dos mundos superiores foram abertas, e do meio dos arcos das naves, um milhão de anjos surgiram, bem treinados na administração de mundos, e eles eram chefiados por Hyaponitissa, Deusa de Vaigonataj. nas planícies de Myagoth. 7. E Deus do Paraíso elevou as luzes de seus céus e abriu seu palácio e trono para a Deusa que se aproximava e as hostes dela. O Santo Conselho de Deus abriu caminho, e Hyaponitissa e suas hostes entraram no palácio de Deus.

8. Deus disse: Salve, Filha de Yehovih! Em Seu nome, bem-vinda ao meu trono! 9. E Deus saudou no sinal, O CÍRCULO E O TRIÂNGULO. Hyaponitissa respondeu no sinal, CORRENTE DO CIRCUITO, dizendo: Toda honra e louvor a ti, ó Deus, o Filho de Yehovih. 10. Então ela subiu e sentou-se no trono de Deus; e suas hostes se enfileiraram em frente em um crescente, mantendo a corrente de luz etherean para as naves, e das naves para os mundos acima. 11. Os es'enaurs cantaram um hino a Yehovih, e depois disso, a Deusa se levantou no trono de Deus, e disse: 12. Louvor a Ti, Yehovih; os meus olhos viram um Filho do Teu amor; Você descobriu diante de mim a glória da estrela vermelha e os seus céus. 13. As labutas e provações do Deus que Te pertence, Você tem aberto como um livro é aberto. E a era das trevas de centenas de anos Você tornou transparente pela Luz de Teu semblante. 14. Você se apropriou daqueles que trabalharam para sua própria glória, para varrer a adoração do oráculo e a idolatria da terra e seus céus; e estas maldições não retornarão para sempre. 15. A oração do Deus que Te pertence alcançou os céus de Chia'hakad; os Deuses de outros mundos ouviram sua voz. 16. E a Tua Voz, Yehovih, veio sobre mim, dizendo: Filha de Vaigonataj, vá depressa para a estrela vermelha; o Deus que Me pertence está chamando! 17. E você deu em minhas mãos um milhão de Teus Santos Filhos e Filhas, com uma grande nave de fogo. 18. E eu percorri os Teus mares etherean e largos caminhos, glorificando no trabalho que Você me deu. 19. Agora, eis que eu sou honrada diante de Ti e diante do Deus que Te pertence e do seu Santo Conselho. 20. Meu amor por eles é como uma irmã que encontrou um irmão perdido há muito tempo; e neles Você manifesta a glória do trabalho das Tua obra.

21. Então a Deusa deu o sinal, AMOR A TODOS, e ela se sentou. Então Deus se levantou e disse: 22. Porquanto Você abençoou o meu povo, ó Yehovih, sinto-me envergonhado diante da Deusa que Te pertence, que chegou tão longe para me ver. 23. Eis que na última hora das minhas provações Você me enviou. No tempo em que fiquei de coração partido, Você confiou a meu reino a corrente da Tua luz etherean. 24. Como eu posso ser esquecido de Ti, Yehovih; como posso duvidar do triunfo do Todo-Poderoso? Você tem moradores em Teus reinos Orian, cuja presença é como um poder que pode derrubar um mundo. 25. E você encontrou um que corre ao Teu comando para me mostrar o caminho do socorro.

26. E Deus deu o sinal, UM CORAÇÃO GRATO, e ele também se sentou. 27. Novamente os es'enaurs cantaram; e, depois, um raio de luz passou sobre a cabeça de Hyaponitissa, a Deusa, e se formou acima do trono como uma estrela brilhante. 28. E a Voz saiu da estrela, dizendo: Meu Filho, Deus da estrela vermelha e seus céus, toda honra e glória a ti. 29. A medida do teu trabalho é conhecida pela dos meus Filhos e Filhos nos mundos superiores. 30. A partir deste momento, não se preocupe mais com os quatro falsos Deuses; suficiente para eles é o trabalho que eles realizaram. 31. Eis que eles se apropriaram de quatro grandes divisões da terra para si mesmos; e os céus acima deles se tornaram seus domínios. Deixe-os, portanto, manter o que eles tomaram. 32. Porque eles amarraram os mortais por suas religiões, e estabeleceram-se por leis mortais e pela força de seus exércitos permanentes, você deve dar a eles tudo o que eles têm vinculado na terra e nos céus. 33. Mas eis que eu tenho outro continente, além do oceano, Guatama, onde o Meu povo me conhece e Me adora. 34. Você deve inspirar os mortais a irem para lá a partir do leste e encontrarem Guatama, e habitarem nele. 35. E ali, acontecerá que nenhum dos falsos Deuses estabelecerá suas doutrinas por leis mortais nem vinculará Meu povo. 36. E, quanto aos espíritos dos mortais que os falsos Deuses fizeram com que fossem mortos nas inquisições, deixem-nos aos Deuses que os tomaram. 37. E, embora tais espíritos tenham vingança em seus corações, e serão o meio de finalmente lançar os falsos Deuses no inferno,

vocês não devem chegar perto deles. 38. Mas você deve olhar para os mortais, a quem você deve tomar para habitar o continente ocidental. 39. E quando eles chegarem, vocês devem enviar loo'is para lá, e levantar, por nascimento, certos mortais, que devem ignorar a doutrina da adoração forçada para qualquer Deus, Senhor ou Salvador. 40. Porque o povo dessa terra será livre, não só no corpo, mas também no espírito. 41. E lhes será garantido adorar no Meu modo, para que a sua consciência possa ditar. 42. E quando o alvorecer do arco de Kosmon vier, eis que eu abrirei os Meus céus aos mortais e prepararei o fundamento do Meu reino sobre a terra.

43. A Voz cessou, e então Deus declarou um dia de recreação, de modo que os ethereans e atmosphereans pudessem se misturar e se regozijar diante de Yehovih. E assim, no dia seguinte, Hyaponitissa partiu, deixando os necessários trabalhadores etherean com Deus.

FIM DO LIVRO DE DEUS DE ESKRA

Livro de Es, Filha de Yehovih

Sendo uma história celestial da terra e seus céus e de etherea, quatrocentos anos antes de kosmon, até o alvorecer da era Kosmon[133].

Capítulo 1 Es

1. Quando Yehovih trouxe a grande serpente (falange solar) ao longo da estrada de Vorkum, em etherea, eis que a terra passou para a luz do Arco de Kosmon, elevando-se para cima, mais e mais em direção ao alvorecer. 2. Para os seus Deuses e Deusas etherean, Yehovih disse: Assim como vocês fundaram arcos de luz em meus céus etherean, para determinar a viagem de meus mundos corpóreos, assim também o Deus que Me pertence da terra inspirará os mortais a construir faróis para os navios do homem que viajam pelos oceanos. E os que viajarem nos navios e os que estão na terra saberão quando um navio se aproximar do porto, assim como vocês veem Minha terra que viaja se aproximar do lugar de Kosmon. 3. Pois isto será uma ilustração para os mortais que eu nomeei ciclos de tempos e alvoreceres de tempos, com Deuses e Deusas para superintender Minhas creações em ternura e amor. (A menos que, por acaso, o homem se desanime, dizendo: Eis que Yehovih não forneceu sabedoria proporcional à magnificência de Suas creações.)

4. Eis que se aproxima o tempo quando as nações da terra circularão toda a terra em navios, cruzando os mares e oceanos, para todos os lugares que eu criei. 5. E aqueles que construírem em um lugar não mais dirão: Este é o nosso país. 6. Pois eu não mais tenho as nações da terra presas a si mesmas; nem um continente exclusivo para um povo; nem um oceano, mar, porto nem rio, para qualquer nação ou tribo de homem. 7. Eles saberão que toda a terra é minha e todas as águas da terra e o ar do firmamento; e que eu os criei para todo o Meu povo, para recebê-los e desfrutá-los para Minha própria glória. 8. Eles abrirão seus lugares e dirão uns para os outros: Bem-vindo, meu irmão. Onde quer que Yehovih vos leve a habitar, assim seja contigo, e eu também te darei.

9. Então, sucederá que, quando as diferentes nações e povos começarem a viajar de um país para outro, eles dirão com escárnio um do outro: Vocês pagãos; fora vocês bárbaros! 10. Pois eles julgarão com os olhos humanos e com o entendimento humano; não compreendendo a magnificência dos planos das Minhas ressurreições, que eu providenciei a eles através dos Deuses e Deusas que Me pertencem. 11. Como nos ciclos anteriores, eu enviei para as nações separadamente; assim em kosmon, eu não enviarei

[133] Por referência ao "Livro de Ben de Deus" nós compreendemos que "es" é um termo que significa o MUNDO ESPIRITUAL, e não um real anjo ou Deusa, como aqueles mencionados nos títulos dos livros precedentes. – 1882 Ed.

separadamente, mas para o mundo inteiro. Como nos ciclos anteriores, eu enviei líderes e comandei Deuses; assim, em kosmon, eu não enviarei nem líderes terrestres nem um Deus ou um Deus que adoram. 12. Quando o homem estava em grande escuridão, eu enviei Salvadores e libertadores para ele. E Meus Salvadores ensinaram o homem, por certos mandamentos e por orações, como ele deveria viver para ser salvo do pecado. 13. Mas em kosmon eu não enviarei um Salvador ou um arcanjo, com uma trombeta soando; mas eu irei ao entendimento do homem através da luz da Minha própria sabedoria. E o homem interpretará as Minhas palavras, conforme eu falar à sua alma; e tais serão suas palavras sagradas. 14. O homem deve orar a Mim, e falar a Mim a seu próprio modo, e não de acordo com o ditado de qualquer homem, sacerdote ou livro sagrado, exceto o livro de Minhas creações. 15. Nem o homem aceitará mais nenhuma das revelações anteriores, nem se curvará a elas; porque, como eu era suficiente para os antigos, ao falar a eles coisas que eram boas para eles, assim falarei aos Meus escolhidos da era de Kosmon, o que é bom para eles também. 16. Meus céus serão revelados a eles, como prometido por Meus profetas da antiguidade, e o homem será ensinado a ver e compreender os Meus céus com seu próprio julgamento, e não de acordo com o que qualquer outro homem disser que são Minhas revelações.

17. Eis que, nos tempos antigos, eu fornecia Salvadores, rab'bahs e sacerdotes, para orarem pelo homem e terem seus pecados confessados; mas estas coisas eu porei de lado, e ninguém orará pelos viventes, nem receberá confissão por seus pecados, com palavras, sinais ou cerimônias. 18. Mas todo homem orará por si mesmo, a seu modo, e confessará seus pecados a Mim para perdão. 19. E em vez de orar em palavras por seu irmão, dizendo: Yehovih, ajude-o, ele deve ir pessoalmente, e ajudá-lo com suas próprias mãos. 20. Nem o homem sentará à toa e dirá: Oh Yehovih, ajude-me; venha e me salve! 21. Mas ele se erguerá em majestade naquilo que eu o criei, dizendo: Eis-me aqui, Yehovih! Eu vou me salvar! Guie-me, ó pai! 22. E ele andará adiante, orgulhosamente à Minha vista, desprezando o mal e o pecado, fazendo com toda a sua força para a sua própria salvação. E eu irei a ele, pois tal será Meu escolhido.

23. Em kosmon, eu não farei do homem um servo para o homem; nem para deixá-lo com medo quando o sacerdote fala. Eu farei o homem erguer a cabeça destemidamente diante dos homens, em lembrança de sua aliança diária para Mim, seu Creador, na prática da justiça. 24. Naquele dia, o pregador e o sacerdote serão de pouco benefício; Meu padrão será de boas obras e não de palavras. 25. Minha mão não se estenderá apenas aos indivíduos, mas às nações, reinos e impérios. 26. Onde quer que as pessoas Me abracem, eu também abraçarei. E um sinal será dado a eles: Seus portos, terras e águas serão abertos a todos os outros povos. 27. E eles prosperarão e se tornarão numerosos, prosperando em paz e abundância. E os Meus santos anjos, dos Meus céus exaltados ministrarão a eles e eles crescerão em sabedoria, em boas obras, instrução, invenções e descobertas.

28. Mas onde quer que as pessoas não Me abracem, estas mesmas eu não abraçarei. Os seus portos serão travados, e suas terras e águas não serão abertas a outros. Verdadeiramente, eles tentarão ser um povo exclusivo; e retirarei os Meus anjos exaltados deles, e eles serão cercados de trevas. 29. Estes sinais estarão perante o mundo como Meu testemunho vivo; e os Meus profetas usarão esses sinais para determinar quais nações e povos Minha mão cobrirá para protegê-los e salvá-los. 30. Meus profetas se lembrarão dos países da antiguidade que pelejaram contra Mim e os Meus escolhidos, e como eles desceram nas trevas. 31. Sempre que Meu alvorecer de um ciclo vem, deixo de lado as doutrinas antigas e os Deuses e Salvadores estabelecidos; ninguém jamais parou Minha mão. Agora, eis que o homem deve olhar na era de Kosmon e ver Minhas pegadas nos tempos antigos, como eu ministrei às raças dos homens. E ele aplicará com julgamento a história dos dias anteriores.

32. Isto eu também realizarei: Reinos e nações julgarão suas próprias forças por suas rígidas leis e exércitos permanentes. 33. E eles olharão para o Meu povo e dirão: Ah! Eles não têm nem reis nem exércitos, nem leis rígidas! 34. Mas Meus profetas se lembrarão dos Meus escolhidos da antiguidade que tinham fé em Mim. E Meus profetas dirão aos reis com poderosos exércitos: Eis que vocês são os mais fracos; e aqueles que não têm exércitos são os mais fortes. E suas profecias não falharão. 35. Aquilo que se aplica nos Meus céus da terra se aplicará sobre a terra; o que se aplica sobre a terra, aplica-se nos céus da terra. 36. A escravidão de reis, rainhas, imperadores, homens ricos e líderes de homens, estará com eles nos céus desta terra: Até que eles tenham desfeito a tirania que eles tinham sobre os outros, seus céus estarão sem liberdade para eles. Aqueles a quem eles procuraram guiar na terra, eles guiarão no céu; nem haverá ressurreição exaltada para eles, até que os mais baixos dos seus súditos ascendam diante deles. 37. E aqueles que vivem isolados e sozinhos na terra serão isolados e sozinhos nos céus da terra. O homem aprenderá que a afiliação e fraternidade em relação aos outros na terra, encontrará afiliação e fraternidade nos céus da terra. 38. Quem quer que abra sua alma em amor e harmonia para os outros na terra, encontrará amor e harmonia no céu. 39. E a mesma regra se aplica a nações e povos: De acordo com seu amor e harmonia, e a amplitude de sua liberalidade em relação a outras nações e povos, assim serão os céus da Terra, onde eles migrarão após a morte. 40. Todas estas coisas do céu e da terra serão tornadas claras para o homem em kosmon; com os seus próprios olhos ele verá a justiça do seu Creador.

Capítulo 2 Es

1. Aos Deuses e Deusas etherean que Lhe pertenciam, Yehovih disse: Eis que em doze gerações Meu alvorecer de Kosmon alcançará a terra. 2. Desçam à terra e providenciem mortais e anjos para o trabalho do Meu ciclo. 3. Em outros tempos, os Deuses e Deusas que Me pertenciam disseram ao homem: Vocês devem fazer isso, e vocês não devem fazer aquilo. Eis que em kosmon vocês declararão a glória das Minhas obras e os planos do Meu céu para as nações da terra. Em toda a Minha plenitude vocês declararão as glórias das Minhas creações. 4. Mas vocês não dirão a este homem ou àquele homem: Você acreditará, ou você não acreditará. 5. Nem vocês dirão ao homem: Você deve fazer isso e não deve fazer aquilo. 6. Tais eram os ciclos antigos e o costume dos Meus reveladores; mas isto não será o costume dos Meus reveladores neste dia. 7. Mas o homem, tendo ouvido e visto, julgará o que fará; ele acreditará ou não acreditará; e fará ou não fará, de acordo com seu próprio julgamento.

8. Porque eu considero o homem responsável, mesmo assim ele deve ter liberdade para escolher. 9. E se ele se esforçar por Me escolher, fazendo justiça, ele não falhará. 10. Embora ele não aceite nenhuma das antigas doutrinas, ritos, cerimônias, Deuses, Senhores ou Salvadores, mas se esforça por Mim em fazer o bem aos outros, ele será Meu escolhido, mesmo que ele não aceite o Meu nome. 11. Liberdade, antes de tudo, para todas as pessoas; depois disciplina e harmonia, e depois a melhoria de todos os talentos que eu criei com todos. 12. Após isso, não ter líder algum, nem ninguém para pensar por outro; nem abandonar o próprio julgamento contrário à sabedoria e à verdade. 13. Mas não contender, nem ser teimoso e categórico, quanto à retidão da própria opinião. Pois eu não criei dois homens que vejam igual na terra ou no céu. 14. Quanto a estas questões, a sabedoria superior é permitir que todos os homens tenham plena liberdade para pensar em todos os assuntos à sua própria maneira.

15. Nos tempos antigos, eles tinham inquisidores para observar o que outro fazia, dizia ou insinuava; agora, eis que em kosmon, exatamente o oposto disso será o comportamento dos Meus escolhidos. 16. Embora o homem veja o seu vizinho diferentemente do que ele próprio faria, ele olhará para o outro lado; ou, se ele lhe fala sobre o assunto, deve ser com respeito, assim como ele faria com sua própria mãe ou pai. 17. E o homem não deve repreender ao seu próximo por qualquer falha de fala, erro ou má expressão, nem encontrará defeitos com ele, mais do que ele faria com sua própria mãe, ou pai, ou irmã, ou irmão. Antes, ele deve se esforçar para não ver ou ouvir a falha de qualquer homem. 18. Eles devem ser ensinados a ver o bem que há nos outros; falar dos deleites de todas as Minhas criaturas vivas. 19. Reprovar com palavras, ser atento com os feitos de seus vizinhos, suas opiniões e comportamento, estas coisas eu porei de lado em kosmon. 20. Nem homem algum aconselhará outro sem se vincular àquele que segue seu conselho. Isto, também, o homem será feito para entender em kosmon.

21. Em outros ciclos, eu enviei os Meus loo'is para levantar certos mortais, através dos quais eu poderia revelar os Meus mandamentos aos outros. Em kosmon, eis que não levantarei nenhum grande líder; Minha luz cairá sobre milhares e milhares. Meus escolhidos serão de muitas variedades de talentos naquele dia. 22. Por essa razão, quando vocês tiverem descido à terra, vocês nomearão loo'is para milhões de mortais, e eles deverão levantar numerosos descendentes para Mim. 23. E nascerá com eles para ver e sentir que uma nova era está próxima; e eles nascerão céticos às antigas doutrinas, Deuses, Senhores e Salvadores. 24. Não obstante, eles serão os melhores dentre os homens, e sábios e caridosos, e mais atentos às opiniões dos outros.

25. E acontecerá que, quando o continente ocidental for habitado desde o oriente ao oeste, toda a terra será circunscrita com homens sábios e instruídos. 26. E o ano da circunscrição será o princípio de kosmon. 27. E os céus da terra se abrirão, e os seus anjos descerão à terra, e se manifestarão aos mortais; mesmo através daqueles a quem vossos loo’is devem nascer para a obra. 28. E a partir desse tempo, a velha ordem declinará, para ser posta de lado para sempre; e a nova ordem tomará o seu lugar para triunfar sobre toda a terra. 29. Depois disso, a virtude da pregação chegará ao fim; mas praticar, cumprindo boas obras e vivendo de acordo com os Meus mandamentos, será tudo o que ajuda a estabelecer o Meu reino sobre a terra.

30. Ide, Meus amados; cumpram as estações do mundo, para que o Meu povo se regozije em suas vidas, em paz e amor, para a glória dos Meus céus, que eu criei para eles.

Capítulo 3 Es

1. Es disse: Acima, na abóbada do firmamento, nos reinos etherean de Yehovih, a Voz do Todo-Poderoso havia falado. Os Chefes Orian de Huamat e Balis chamaram os Deuses e Deusas nas planícies de Thessalona e Nadab e Vraghaoma; chamou dez milhões de voluntários. 2. Chonling, Filho de Yehovih, Chefe de Fabi'wotch'osi e Balis, disse: Venham, ó Deuses e Deusas; desçam comigo até a estrela vermelha; a terra está perto do arco de Kosmon, era de Kosmon. Venham e pensem pelos mortais; inspirem-nos com pensamentos mais sagrados; faça-os compreender a luz de Yehovih.

3. Então Thetchaya, Chefe de Huamat e Dikaddonas, falou, dizendo: Venham, ó Deuses e Deusas, eu vos levarei até a crescente estrela vermelha, a pequena terra viajante. Eis que ela vem a nosso caminho; ela cruzará o arco de Kosmon em quatrocentos anos. 4. Litabakathrava, Chefe Orian de Yohamma, de duzentos mil anos, Deus de Ithwan, quarenta mil anos, disse: Vinde, ó Deuses e Deusas, vinde à estrela vermelha. Eis que minha otevan, minha nave de fogo, segue esse

caminho em sua jornada de dez mil anos. Venham comigo, minha otevan levará um bilhão; eu vou parar e deixar vocês na terra com os mortais.

5. Che Sin, Chefe de Ahwentaba, de sessenta mil anos, chamou uma multidão de seus velozes mensageiros, dez mil. A eles ele disse: Providenciem uma nave-flecha de grande velocidade, e ide para a antiga estrada da terra, nas regiões onde ela viajou por milhares de anos; proclamem isso nos céus etherean que outro mundo corpóreo, a Terra, se aproxima da época de Kosmon. 6. Os mortais sobre a Terra devem ser iluminados e, como Deuses, feitos para compreender os planos gloriosos dos céus do Todo-Poderoso. Em quatrocentos anos, o reino do Pai deve ser fundado sobre a estrela vermelha.

7. Bornothetes, Chefe de Guaga, chamou seu Santo Conselho, no palácio de Nu, jardins de Lasanitizi. E eles olharam para o outro lado do firmamento, para ver a lenta rotação da Terra, onde os mortais ainda tateavam na escuridão; cujo povo não podia ler os céus invisíveis. 8. Ali eles deliberaram; alguns se perguntavam como ela era, que a Terra, em todo o tempo de sua existência enviara apenas algumas centenas de bilhões de anjos para os céus etherean; e em relação onde eles moravam, de que eles nunca haviam ouvido falar naqueles jardins frutíferos, em etherea. Outros supunham o seu baixo grau.

9. Então falou Atavia, Deusa de Peronitus. Ela disse: Oh, eu lembro da terra! Seu lado foi esmagado, e a forma de suas terras mudou por ação de Aph, no Arco de Noe, vinte e quatro mil anos atrás. Hi'ata, Deusa da Asa Voadora, estava lá e eu com ela, em sua airavagna. Oh, é um mundo glorioso. Eu serei um voluntário para ir lá pelos quatrocentos anos. 10. Atavia foi a primeira voluntária; mas depois, os nomes foram registrados como faíscas de fogo, brilhando no firmamento. 11. Depois, os numeradores enviaram foguetes, os sinais de que os dez milhões haviam respondido ao chamado de Yehovih.

12. Estes, então, foram os reinos etherean que contribuíram: Jaison, nos pântanos de Loe; Rodus, das montanhas de Kembak; Tisain e Carwa, das planícies de Tassahacha; Amos, o Refúgio Chosone; e Sagamma, o reino de Methiasi, Deusa de Tuesta. 13. Bornothetes enviou velozes mensageiros para esses reinos; alguns estavam a meio milhão de milhas de distância, e alguns jaziam em caminhos tortuosos e escondidos em meio a florestas nebulosas, e outros ainda ficavam além das montanhas, com milhares de quilômetros de altura e largura. E ele os chamou para se reunirem em Piatya, o porto de Nabrokaxax, sob os arcos de Geddis, para consultarem juntos e se prepararem para a jornada. 14. Assim, quando as hostes foram reunidas em Piatya, Yehovih nomeou Thotagawawa como o Deus da jornada e da missão.

15. E Litabakathrava ordenou que sua nave de fogo fosse levada à Piatya, onde ela não demoraria a chegar, para que as hostes da missão, os dez milhões, subissem a bordo, como convidados e companheiros dos cinquenta milhões de visitantes de Litabakathrava que viajavam para os mundos, dez mil vezes mais adiante. 16. E então iniciaram, em canções de louvor, os trompetistas e os es'enaurs - as duas bandas de músicos, um milhão de artistas. 17. Então, ao alto, saindo, erguia-se a airavagna, a nave de fogo, cuja fotosfera, quanto ao tamanho, era como um mundo; subiu cada vez mais alto, dirigindo-se à estrela vermelha distante, que corria na concha da serpente, a um milhão e meio de milhas por dia. 18. A dois bilhões de milhas dali, estava a estrela vermelha, a terra, vista pelos instrumentos de ampliação dos Deuses, vistos em sua pequena órbita em torno do sol, de meio bilhão de milhas. 19. Quatrocentos milhões de milhas por dia, acelerou a airavagna através dos mundos etherean; como um lampejo de luz disparou a nave de Litabakathrava, Chefe Orian de milhares de anos, percorrendo os céus etherean de Yehovih! Um Deus que bastava olhar para um mundo corpóreo para conhecer o grau de seus mortais e anjos, assim como em seu voo ele passou adiante. 20. Cinco dias e noites as hostes dos céus emancipados viajaram para alcançar a terra; viajaram através de milhares e milhares de mundos etherean, de florestas e pântanos de ji´ay, e de nebula e a'ji, e regiões de luz, e montanhas, rios e planícies; inúmeros lugares, habitados e desabitados na grande extensão dos reinos de Yehovih. 21. Então eles chegaram a Chinvat, a ponte da fronteira do vórtice da Terra, e pararam para explorar a terra e seus céus rebeldes, onde os quatro falsos Deuses se proclamavam monarcas do universo! Um dia eles descansaram, e naquele dia mediram o grau e posição dos mortais e anjos da Terra, e então eles desceram, diretamente para o Paraíso, ao lugar de Deus, o Filho de Yehovih.

Capítulo 4 Es

O alarme em Haractu, lugar celestial de Kabalactes, o falso, mas reinando como Budha

1. Kabalactes disse: Meu mais alto Conselho Santo, os Senhores do céu e da terra, ouçam. Hoje, minhas atalaias nas fronteiras de Vridat, meu reino suburbano em Tua, viram uma luz descendo, como um mundo em chamas. A consternação veio sobre meus súditos obedientes, temendo que algum Deus estrangeiro ameaçasse suas liberdades. Para apaziguá-los, Hathav, o Senhor que me pertence no comando, despachou mensageiros para cá, para conhecer minha vontade. 2. Mas quando eles chegaram, outros também vieram, mas do platô celestial, Itussak, meu reino do norte, com a mesma história sinistra. Então vieram outros, de diferentes reinos em minhas regiões celestiais. Alguns viram a luz apenas fracamente; alguns a viram tão brilhante quanto um pilar de fogo. Enquanto aqui, dentro de nosso assento celestial bem protegido, tem sido apenas como um meteoro

caindo. 3. Falem, Senhores que me pertencem, vocês sabem mais do que isso?

4. Maithivi, Senhora, disse: Altíssimo Supremo dos Deuses, leve em consideração os medos femininos, e diminua de acordo com minhas expressões ampliadas. Para mim, essa estrela descendo é um aliado distante de Deus, o adorador de Yehovih no Paraíso. Pois, no curso da luz, pousou ali. Não é isto algum estratagema para restabelecer Yehovih, a Quem nós temos perseguido na terra e no céu?

5. Fiebowh, Senhor, disse: Faz menos de um ano que algum outro Deus estrangeiro desceu ao Paraíso. Veja, este último vem do mesmo ângulo além de Chinvat. Talvez o primeiro fosse apenas uma atalaia enviado de algum reino, que agora respondeu com esta poderosa airavagna?

6. Sin Loo, Senhor, disse: Foi dito da antiguidade: Quando os céus estiverem claros, procure pelos adoradores de Yehovih, os infiéis contra os Deuses reinantes. Agora, eis que, na mesma época em que a'ji voa para longe e nossas almas ficam na véspera do regozijo, aí vem um ameaçador intrometido com nossos escravos, para nos fazer mal.

7. Assim falaram muitos Senhores, alarmados; pois um pecado secreto, como a escravidão, justificado pela consciência do mestre, sendo reprimido, é facilmente atormentado com suspeitas de infortúnios, ainda não concretizados. 8. E mais que isso; no Santo Conselho de Kabalactes de um milhão de membros, foram muitos que há muito tempo foram prometidos com nomeação e maior domínio do que legislar para o reino do outro; e eles não receberam nada digno do nome por mais de mil anos. 9. E estes tiveram uma pequena faísca de esperança, que algum desastre externo aos extensos reinos de Kabalactes abriria o caminho para ricas aventuras em sua própria causa, com milhões de escravos para lhes fazer reverência. 10. Assim, mesmo enquanto suas línguas mantinham seu ídolo monstruoso, Budha (o falso), suas próprias almas eram igualmente desleais.

11. Quando muitos membros do Santo Conselho falaram, então Kabalactes falou de novo: Meu marechal-chefe selecionará um exército de um milhão de poderosos, e providenciará uma nave-flecha; a cujo comando eu designo Teanvettas, general, para ir ao Paraíso em meu nome, para saudar e aprender a vontade e prazer deste Deus aventureiro que vem ao reino vencido do Filho de Yehovih; para oferecer a ele a liberdade do meu reino para a visita de um mês. Talvez ele nunca tenha visto uma cidade construída de gemas e pedras preciosas; e o palácio e trono do Deus mais alto. O que, ao olhar, pode embaraçá-lo de fazer algum plano tolo.

12. Agora, depois disso, do magnífico reino celestial do falso Budha saía uma nave-flecha, a gema mais preciosa já construída nestes céus. E nela, um milhão de hostes dispostas como próprios Deuses e Deusas em esplendor. Enquanto Teanvettas, com sua coroa brilhante e joias brilhantes, anunciava sua liderança como de um reino rico. 13. Duzentos mil escravos trabalhavam na nave, e muitos deles haviam sido sacerdotes budistas na vida terrestre, e agora estavam servindo a seu aprendizado de duzentos anos, a fim de ter o privilégio de rastejar em um momento futuro sobre seus ventres para ver o trono de Budha (o falso) e ver o seu Deus ideal altíssimo. 14. Assim, então, foi a nave-flecha, em toda a sua glória para o Paraíso, sede do Filho de Yehovih.

Capítulo 5 Es

O alarme em Eta-shong, lugar celestial de Ennochissa, o falso, mas reinando como Deus Brahma

1. Enquanto Ennochissa e seu Santo Conselho estavam reunidos no palácio de Eta-shong, mensageiros chegaram ali de nada menos que trinta e seis dos sub-reinos de Ennochissa, alarmados, e com relatos ampliados da nave de fogo vista descendo para o Paraíso. 2. E todos e cada um destes mensageiros contaram sua história diante do trono; expressando o medo dos Senhores dos sub-reinos, e orando para conhecer a vontade e o desejo de Ennochissa. 3. Agora, eis que, do mesmo modo como em Haractu, os Senhores do Santo Conselho expressaram suas esperanças e medos. E eis que também havia ali muitos Senhores que há muito foram prometidos com exaltação, mas que nunca a receberam. E eles fingiram lealdade sincera a Ennochissa, o falso Brahma, mesmo com a esperança secreta eles oravam que algum Deus aventureiro poderia vir e quebrar o reino de Ennochissa, pensando que no despojo, eles lucrariam em seus próprios reinos celestiais.

4. Depois de terem falado, Ennochissa falou, dizendo: Em nome do Espírito Santo, eu agradeço a todos vocês. E por vossa lealdade, faça de mim mesmo vosso humilde Deus para fazer vossas vontades e desejos. 5. Primeiro, então, para que o nosso reino inatingível permaneça sempre o mais alto céu, onde vocês permaneçam seguros para sempre, eu me mostrarei muito alerta para aprender os desígnios deste Deus visitante. 6. Eis que eu enviarei uma nave-flecha, com um milhão de Senhores vestidos em esplendor e cada um coroado; e sobre eles, Kosimathara, Senhor chefe. 7. Em meu nome e em nome do Espírito Santo, minhas hostes receberão esse Deus e o convidarão aqui para uma visita de um mês. Talvez ele não tenha conhecimento do que é o mais elevado Deus.

8. Então uma nave- flecha foi feita, a mais magnífica já vista em Eta-shong; e nela embarcaram um milhão de Senhores com coroas de joias, comandadas por Kosimathara, Senhor chefe, e partiram para o Paraíso também.

Capítulo 6 Es

O alarme em Kalla-Hored, o reino celestial do Deus-Gabriel, também chamado de Thoth; o céu maometano.

1. Quando os Senhores do Santo Conselho de Kalla-Hored, o céu do falso Maomé, expressaram suas esperanças e medos em relação à nave de fogo que descia ao Paraíso, Thoth, vulgo Gabriel, disse: 2. Que aqueles que temem, falem; que aqueles que não temem também falem. Eu conhecerei meus Senhores e o Santo Conselho. 3. Eis que eu sou um Deus guerreiro. Eu não professo a paz, mas pratico a guerra, como os Triunos. Eu tanto professo a guerra como eu a pratico. 4. Eu fiz Looeamong. Quando ele escolheu se estabelecer como Kriste, eu o estabeleci. Quando ele me negou a justiça, eu o expus no céu e na terra como o falso Kriste. Quando ele me recusou o reino celestial que ele prometeu, eu o peguei e eu mesmo estabeleci. 5. Eu vos fiz Senhores do meu Santo Conselho; eu afastei da terra mil falsos Senhores e quebrei as casas de oráculo dos mortais. 6. Então, o que tenho a temer de um Deus estrangeiro vindo aos céus da terra? Eis que estes céus pertencem aos que são nascidos da terra. Deixe os Deuses estrangeiros retornarem aos mundos onde nasceram. 7. Se este Deus veio para lutar comigo, em nome do Deus que pertence a Yehovih, deixe-o vir. Até ele ou eu sermos lançados no inferno, deixe a batalha ser travada. 8. Não mandei para o inferno a ousada Deusa, Ashtaroth; e o poderoso Baal depois dela? E todos os Deuses Argos'yan (Gregos) e os Deuses de Roma, silenciei e lancei em tormentos? 9. Agora, eis que eu enviarei uma nave-flecha, um milhão de poderosos, para o Paraíso, e ridicularizarei este Deus aventureiro para me travar uma batalha. É melhor testar nossos respectivos poderes, quanto a quem deve descer, do que viver em suposições incertas sobre o negócio de tal Deus em outros céus de Deus. 10. Então que meu marechal providencie uma nave-flecha, armado com flechas de fogo e água, e escolha um milhão de guerreiros para essa aventura. Sobre eles, meu Senhor guerreiro, Justin, deve manter o comando. 11. E ele irá para o Paraíso, cumprimentando, em nome do Deus-Gabriel, para saber da vinda de Deus, com que direito ele se aventurou perto dos meus santos reinos.

12. Então, aconteceu que Thoth despachou uma nave para o Paraíso, como ele havia ordenado.

Capítulo 7 Es

O alarme em Hapsendi, o reino celestial de Looeamong, o falso Kriste

1. Assim como nos reinos celestiais dos outros três falsos Deuses, também houve alarme em Hapsendi, capital do reino celestial de Looeamong, que falsamente assumiu ser Kriste. 2. Depois que centenas de mensageiros de Looeamong, de seus vários sub-reinos, fizeram seus relatos sobre a aparição da grande luz que desceu ao Paraíso, e da consternação dos sub-Senhores, então o Santo Conselho falou diante do trono de Looeamong. Alguns ampliaram o presságio como uma ameaça; alguns sugeriram dobrar o número dos exércitos permanentes dos reinos celestiais de Looeamong, e outros ainda sugeriram várias outras coisas.

3. Depois de milhares deles terem falado, então Looeamong falou, dizendo: 4. Senhores Sábios e Santos e Deuses do mais alto reino celestial, grande tem sido vossa sabedoria e sugestões. Agora, portanto, pela luz do Espírito Santo, ouçam meus decretos: 5. Eu enviarei uma nave de fogo, um milhão de poderosos, a este Deus estrangeiro que veio ao Paraíso, e todos irão coroados e vestidos com joias e diademas e armas de guerra; e eles devem ter escudos e figuras de tau (touro) e aries (cordeiro), como símbolos de meus atributos. 6. Eis que eu envio a ele como um cordeiro de paz, mas eu envio também a lança e a espada. 7. No comando da nave de fogo e suas hostes eu designo Ajudus, a quem eu coroarei com a mitra e o triângulo e o anel cortado. 8. E esta será a minha mensagem para o Deus estrangeiro: Em nome do Espírito Santo e do Filho, saudação e amor. Eis que o reino de Hapsendi, o mais alto dos céus santos, está aberto e livre para ti. O Deus supremo altíssimo e governante do maior reino celestial deve saber tua vontade e desejo. E se é teu propósito se dedicar a um bom e santo trabalho, eis que eu tenho emprego para ti, para teu proveito, honra e glória. E por tudo o que você pode realizar para a ressurreição do meu povo, você receberá uma recompensa justa da minha mão. ||

9. Assim, uma nave de fogo de excelente acabamento foi fornecida e equipada em grandioso esplendor. E nela o milhão de hostes, coroados como Senhores, e comandados por Ajudus, embarcaram e partiram para o Paraíso, o lugar celestial de Deus, o Filho de Yehovih. 10. Para trabalhar na nave de fogo, havia quatrocentos mil escravos, compostos dos espíritos daqueles que na terra foram papas, arcebispos, bispos, cardeais, sacerdotes e outros que estavam servindo sua escravidão de duzentos anos (como eles acreditavam verdadeiramente no purgatório), pelo privilégio de, finalmente, rastejar sobre seus ventres através da arena do palácio, e aproximarem-se o suficiente para olhar para Looeamong, seu suposto Deus altíssimo e Salvador. 11. Tal, então, era a magnificência e o objeto da nave de fogo enviado ao Paraíso.

Capítulo 8 Es

A respeito de Deus no Paraíso

1. Es disse: Depois que a Luz de Yehovih veio a Deus, dizendo: Vá, providencie mortais para atravessar o oceano, para construir o continente ocidental, || Deus cessou de se esforçar para redimir os quatro reinos celestiais dos quatro falsos Deuses, mas dirigiu suas energias para recuperar um ancoradouro mais amplo da terra, por causa do reino de Yehovih. 2. Assim Deus enviou do Paraíso, um Melkazad, coroado como Senhor, com dez mil anjos em seu comando para inspirar a migração para Guatama e para tornar o país conhecido pelos povos orientais.

3. E Melkazad, com suas hostes, veio e averiguou o grau e a escolha dos mortais para este propósito. E Melkazad

e suas hostes levantaram um Columbo (Colombo), um mortal de Gênova, junto com tripulações, em número suficiente, a quem eles inspiraram para ir com navios para o oeste, através do oceano, em busca da disposição e plano do mundo. 4. E aconteceu que Columbo, assim inspirado por Deus, através de seus santos anjos, descobriu o continente ocidental, sem saber que estava sob inspiração.

5. Pouco depois disso, as hostes angelicais de etherea desceram ao trono de Deus no Paraíso, para trabalhar com ele na provisão da aproximação da era de Kosmon. 6. Então, enquanto Deus e seus anjos no reino celestial do Paraíso se regozijavam por causa do sucesso de Columbo, que havia sido relatado por Melkazad a Deus, eis que foi nesse mesmo tempo que a nave etherean de Litabakathrava chegou. 7. E Deus recebeu os ethereans com grande regozijo; e após as devidas cerimônias, Deus declarou uma recriação de três dias, para que os anjos do Paraíso pudessem regozijar-se diante de Yehovih, porque o a'ji de muitas centenas de anos estava se rompendo, e por causa do sucesso de Columbo, e por causa de a vinda dos ethereans. 8. Grandes, de fato, foram as alegrias, o louvor, a música e a alegria dos bilhões de anjos do Paraíso.

9. No final de três dias, a trombeta chamou o Santo Conselho de Deus, para retomar o trabalho perante o trono. Então os marechais de vários lugares dos reinos de Deus chamaram seus estudantes e trabalhadores e se retiraram para seus próprios departamentos. O Santo Conselho retomou seus lugares diante de Deus, e Deus subiu ao trono, e a ordem seguiu. 10. Então Deus chamou os ethereans, Chonling, Thetchaya, Che Sin, Bornothetes, Atavia e Thotagawawa para vir e honrar o trono. Então esses Deuses visitantes fizeram como ordenado.

11. Então Deus falou, dizendo: Que tributo, ó Yehovih, eu posso pagar a Teu Filho Litabakathrava? Proporcione a mim e ao meu Santo Conselho a luz e a glória da sua presença.

12. E, de uma vez, todo o Conselho Sagrado, um milhão, pôs-se de pé, e então todos os Deuses também se levantaram. Deus disse: Venham, honrem meu trono. 13. Litabakathrava subiu e sentou-se no trono de Deus. Quando ele estava sentado, Deus ordenou que todo o resto estivesse sentado. Então Litabakathrava se levantou e disse: 14. Você me deu grande honra, ó Deus da terra e seus céus. Que a luz da Pessoa de Yehovih possa brilhar sobre todos os reinos do céu e da terra. 15. Contudo, ó Deus, não se encha de esperança de sucesso súbito. Eu tenho visto muitos mundos corporais chegarem à era Kosmon. Mas é como um novo nascimento, trazido com dor e com muito trabalho. 16. Você tem várias gerações de mortais ainda para nascer antes de kosmon chegar. Os quatro cantos escuros do templo estarão ligados a você, para destruir o trabalho de tua mão e da de Yehovih. 17. Os quatro falsos Deuses lutarão até a morte; somente depois que eles caírem no inferno, o reino de Yehovih pode vir. 18. Em todos os mundos planetários, é sempre o mesmo; certos quatro falsos Deuses se levantam para possuir os mundos corporais e seus céus. 19. Eles professarão a verdade, mas praticarão a mentira; professarão a paz, mas praticarão a guerra. Eles incitarão os mortais e anjos a todo o tipo de mal para frustrar a Pessoa e os procedimentos de Yehovih. Sim, eles ainda assumirão que eles mesmos são Yehovih, o verdadeiro Creador. E eles inspirarão os mortais a considerá-los como tais. 20. E quando o teu povo professar a Yehovih e não a eles, eis que eles inspirarão outros a caírem sobre o teu povo para destruí-los ou torturá-los com grande sofrimento. 21. Não obstante, acontecerá contigo que Yehovih triunfará sobre toda a terra e nos céus da terra. Homens e anjos serão livres e ninguém os assustará.

22. Litabakathrava cessou, sentou-se e, de repente, uma grande luz brilhante se reuniu acima de sua cabeça, e uma Voz falou da luz, dizendo: 23. Toda a terra é Minha e as águas e o ar acima da terra. Estes são membros do Meu corpo e da Minha Pessoa. O homem eu criei não para possuí-los, mas para habitar sobre eles e neles. A todos os homens eu dei estas heranças; nem para qualquer homem uma parte, nem para qualquer nação ou povo uma parte. 24. Mas com liberdade e privilégio para estes, eu dei ao homem o direito de extrair sustento e apoio. 25. Todos os homens são Meus filhos; como seres conscientes eu os criei da mesma forma, privilegiados para toda a terra, e as águas da terra e o ar no firmamento acima da terra. 26. Irmãos e irmãs eu os criei; de várias tribos, raças, cores e tamanhos, mas no entanto, do Meu próprio modo eu os criei, cada um para uma glória na maneira como eu o fiz. 27. Nos dias antigos, eis que eu guardava o homem em certos continentes e lugares, para que eu pudesse desenvolvê-lo na glória que eu o designei. 28. Mas em kosmon, eu abro as portas dos oceanos, mares e rios, e digo a todo o Meu povo: Sai, eis aí os vossos irmãos; ide a este país, e entrai nele, e aprendam a sabedoria daquilo que eu provei na família da Minha casa. Sejam proveitosos uns aos outros, na experiência e prática da Minha mão sobre todos os povos. 29. Em um, altura; em outro, pouca altura; em um, dentes e ossos sadios e membros bem formados; em outro, sagacidade; em outro, uma população densa e terras bem cultivadas; em outro alimento simples e vida longa; porque em kosmon o homem irá para o exterior para todos os países, uma nação para outra; e eles devem aproveitar com sabedoria, para trazer uma nova raça com todas as glórias selecionadas do todo. 30. Nem o homem será mais preso pelas doutrinas deste Deus ou daquele Deus, ou por este Salvador ou aquele Salvador, nem por nenhum dos livros antigos, nem por inspirações de tempos passados. Mas ele saberá como obter inspirações dos Deuses que Me pertencem e Meus céus, para seu próprio bem e para sua própria sabedoria. 31. Nem uma nação deve julgar outra, e clamar, pagãs; nem um povo julgar outro, e clamar, pagão. 32. Eis que eu sozinho julgarei; Minha marca está sobre todos aqueles que se

engajam em guerra, ou que mantêm guerreiros; ou que mantêm fortes e arsenais e usam armas da morte; e sobre todos os que matam e comem a carne de qualquer coisa que eu criei vivo; porque todos esses são impuros e pagãos à Minha vista. 33. Nem eles irão de nação em nação para encontrar o mal, mas para encontrar bondade, sabedoria e virtude. 34. Os Deuses que Me pertencem ministrarão a todas as nações e povos para estes fins, para reuni-los em paz e harmonia, para abrir os portos daqueles que foram nações e povos isolados, para persuadi-los a se afastarem da guerra e da glória da destruição, para tornar as nações e os povos aceitáveis uns aos outros. ||

35. A Voz da Luz cessou, e tudo sobre o trono de Deus era como um mar de fogo dourado. 36. O tempo para a partida de Litabakathrava e suas hostes havia chegado. Assim, ele desceu e sentou-se ao pé do trono, e então Deus desceu e segurou sua mão, dizendo: Levanta-te, Chefe Orian, Filho de Yehovih, e segue teu caminho. O Pai chama você e teu povo. 37. Então Litabakathrava desceu à arena, e saudou no sinal, ALVORECER DE KOSMON, e Deus respondeu no sinal FORTIFICADO NO NOME DE YEHOVIH!

38. Litabakathrava e suas hostes foram então para a otevan, a enorme nave, com sua fotosfera, larga como um continente. E depois, enquanto os es'enaurs e os trombeteiros cantavam LOUVOR AO TODO PODEROSO, a embarcação partiu de sua fundação e subiu lentamente, aplaudido pelos bilhões reunidos no Paraíso.

Capítulo 9 Es

1. Es disse: Agora, eis que, assim como a nave de Litabakathrava subiu, iniciando sua partida, as naves de fogo dos quatro falsos Deuses chegaram ao Paraíso. 2. E as hostes nas embarcações ficaram frustradas, e com raiva também, porque a sua audácia foi frustrada de ter uma entrevista com o chefe Orian e suas hostes. 3. E aqueles nas naves de fogo viram uns aos outros, e ficaram furiosos e com ciúmes, e desorientados para saber o que fazer. Nem qualquer um deles conferiria com Deus, o Filho de Yehovih, pois eles haviam sido assim comandados por seus respectivos falsos Deuses. 4. Agora, portanto, depois que as naves de fogo cruzaram por um tempo, mostrando seu esplendor, três delas partiram, deixando apenas a nave de fogo das hostes restantes de Looeamong. 5. O capitão deste barco havia dito: Não é suficiente que eu venha aqui e descubra que o Deus estrangeiro partiu. Eu averiguarei o que foi dito e feito, e o que esses adoradores de Yehovih estão fazendo. 6. Então ele se virou e pousou sua embarcação, e ele e suas hostes, dispostos em esplendor, foram e conversaram com os habitantes do Paraíso, perguntando, entre outras coisas, por que motivo de tão grande regozijo entre o povo. 7. E uma das pessoas, sendo desprotegida, disse: Estamos bem de modo que nos alegramos; Deus, o filho de Yehovih, inspirou um novo ancoradouro mortal. Ele levou Columbo através do oceano e mostrou a ele um novo país, onde apenas o Grande Espírito, Yehovih, é adorado.

8. O capitão da nave de fogo descobriu assim um dos planos de Deus para redimir o mundo; mas o capitão não revelou sua alegria, mas logo ele e suas hostes foram a bordo e partiram, indo com toda a pressa para Hapsendi, o céu de Looeamong, o falso Kriste. 9. No dia seguinte Looeamong, conhecendo o assunto, enviou um navio de guerra com sete milhões de anjos para provocar um motim entre os mortais nos países de onde Columbo navegara. 10. E por inspiração, os anjos guerreiros de Looeamong colocaram os governantes da Espanha contra Columbo, e o mandaram para a prisão, quebrando assim a cadeia de inspiração entre Columbo e o trono de Deus. 11. Nesse meio tempo, os anjos de Looeamong se apressaram em fazer com que navios mortais e mestres de navios de seu tipo cruzassem o oceano até os países que Columbo descobrira. 12. Assim, os adoradores mortais de Looeamong atravessaram para Guatama e, com eles, Looeamong desembarcou e colocou em Guatama um bilhão de anjos guerreiros, trabalhadores jurados para o falso Kriste, para estabelecê-lo nessas grandes terras.

13. Quando Deus viu como o mal já havia se enraizado nesses países, eis que ele foi duplamente resolvido a obedecer ao mandamento de Yehovih, em relação às inquisições, o qual Yehovih disse: 14. Deixe Looeamong realizar as inquisições, para matar quem ele quiser. Porque acontecerá que os espíritos daqueles que ele mata em Roma, Veneza, Napla (Nápoles) e em todas as outras cidades e países, permanecerão em seus lugares com vingança em suas almas. E chegará a hora em que você retirará teus anjos protetores dessas cidades; e eis que esses anjos de vingança virão e visitarão sua ira sobre esse falso Deus e seus reinos. ||

15. Deus foi forte em resolução para deixar o mal seguir seu curso; e assim, em todos os países onde o falso Kriste estava afligindo os mortais, Deus retirou suas hostes protetoras, deixando que aqueles países e aqueles céus tomassem seu curso. 16. E aconteceu que os anjos da vingança saíram para a batalha: para combater outros anjos e também para obcecar os mortais a combater, e todos contra o falso Kriste. 17. Assim, foi aberta a porta para a divisão nas doutrinas de Looeamong, que foi a última em toda a derrubada da Trindade, e do Espírito Santo, e de Looeamong também, sob seu nome falso. 18. E assim a guerra começou novamente na terra, e nos céus de Looeamong, a respeito de si mesmo e de suas doutrinas.

19. Para piorar as coisas para si mesmo, ele estabeleceu anjos emissários em seu reino terrestre, em Roma, para inspirar os papas a fazer com que os mortais fossem flagelados, aprisionados e mortos, por heresia, e essas coisas foram feitas em nome de Kriste e do Espírito Santo. 20. E aconteceu que nenhum homem podia expressar uma palavra ou pensamento, refletindo sobre

as doutrinas ou o governo terreno de Looeamong, sem ser vítima dos mensageiros mortais e angelicais desse falso Kriste. Verdadeiramente, muitas dessas cidades mortais eram obcecadas por anjos da escuridão e do mal.

21. Com o passar do tempo, eis que os mortais, inspirados por espíritos amantes da vingança, se levantaram contra os papas e cardeais de Looeamong e protestaram contra a abnegação do direito do homem de pensar por si mesmo; e essas pessoas se chamavam de protestantes, professando que havia dois Kristes, um verdadeiro e um falso, e, além disso, que eles mesmos eram adoradores do verdadeiro Kriste. 22. No entanto, eles também estavam sob a inspiração de anjos malignos, pois eles se dedicaram a trabalhar queimando e esfolando seus oponentes também.

23. E Deus previu que agora era a hora de inspirar as nações ocidentais de Uropa a um grande aprendizado, à ciência e à filosofia, e à migração ocidental. 24. Deus enviou então anjos para ensinar ao homem mais uma vez o telescópio e a arte da impressão; e inspirar o homem a questionar os poderes espirituais dos reis. 25. Assim foi o poder de Looeamong, em grande medida, encerrou-se na gestão de seus reinos desfeitos, enquanto os santos anjos de Deus perseguiram o caminho do desenvolvimento justo para a próxima era de Kosmon.

Capítulo 10 Es

1. Es disse: Quando Deus viu que os anjos guerreiros de Looeamong haviam encontrado as regiões terrestres descobertas por Columbo, Deus se retirou dizendo: 2. Eis que eu usarei isto como um testemunho para Yehovih e contra esse falso Kriste, no tempo vindouro. Pois eu retirarei meus anjos e deserdarei, por um tempo, nas terras centrais de Guatama. 3. E acontecerá que os mortais destas terras não prosperarão em paz, nem em retidão, nem em instrução, nem em ciência, nem em invenções, nem em nada de bom debaixo do sol. Pois os anjos guerreiros de Looeamong os obcecarão, e eles construirão e depois destruirão, e o povo de Aliattes, Os Yodopans, serão destruídos, e os I'tuans e suas cidades serão arruinados[134].

4. || Agora, como foi dito por Deus, as terras centrais de Guatama, de mar a mar, caíram sob o domínio dos anjos guerreiros de Looeamong, o falso Kriste, e eles se tornaram guerreiros e destruidores; nem eles se levantaram em paz nem em sabedoria, nem em nada de bom debaixo do sol. Mas eles viviam como ladrões, debochados, guerreiros, assassinos e idólatras do falso Kriste. ||

5. Deus havia dito: Eu irei para o norte, para a costa ocidental de Uropa, e minhas hostes de anjos inspirarão outro povo a migrar para Guatama por causa da consciência (por causa de Yehovih). 6. E será provado, no futuro, que aqueles a quem eu levar pelo oceano herdarão Guatama; e eles prosperarão em paz, virtude, sabedoria, aprendizado e invenções. E o homem, depois do tempo, testemunhará a diferença entre o povo das possessões de Looeamong em comparação com o meu nas regiões do norte.

7. E assim, Deus enviou suas hostes de anjos entre as facções do oeste de Uropa, e inspirou os mortais a se erguerem, e partiram daquele país por causa da consciência. E aqueles que foram inspirados por Deus atravessaram o oceano e aterrissaram em Guatama, e eles chamaram o local de seu desembarque de Plymouth Rock, dizendo: Por causa de Deus e pela liberdade, ajude-nos, ó, nosso Creador. 8. Mas eles não disseram: Por causa de Kriste, ou por causa do Espírito Santo. 9. No entanto, os guerreiros angelicais de Looeamong os acompanharam através do oceano; e quando eles viram o que os mortais haviam feito, eles partiram por meio dos navios mortais retornando a Uropa; pois esses anjos eram muito baixos em grau para cruzar o oceano sem a presença de mortais.

10. E quando eles chegaram ao outro lado, eles relataram aos generais anjos de Looeamong o que havia sido feito pelos mortais em Guatama, e esses generais anjos enviaram um despacho a Hapsendi, o reino celestial de Looeamong, para saber sua vontade e desejo. 11. Looeamong enviou a seguinte resposta: Para que o país não caia nas mãos de Yehovih, envie uma hoste de inspiração suficiente para obcecar todos os mortais que assim possuíram Guatama. Não os poupe; possuam tudo, ou arruínem tudo, em nome de Kriste e do Espírito Santo.

12. E assim aconteceu, em relação a este falso Kriste e seus assuntos com Deus, a saber: 13. Este último inspirou, por causa de Yehovih, algumas outras pessoas no noroeste de Uropa, que eram Fidelistas no coração, mas não praticantes dos ritos e cerimônias, que se chamavam Quakers, para migrar para Guatama, para moldar o destino dos habitantes à paz, virtude e sabedoria; e estes Quakers se aliançaram com Yehovih, a nunca se engajarem na guerra, nem discutirem, nem contenderem com qualquer homem por causa de opinião. 14. Assim, os anjos obsessivos de Looeamong atacaram as colônias de colonos em Guatama, e obcecaram-nos a esfolar, queimar e exterminar os Quakers, por causa de Kriste, como os mortais disseram. 15. E os anjos de Looeamong inspiraram os mortais a ficarem à espera de quaisquer outros Fidelistas que pudessem migrar para Guatama. 16. Deus havia dito: Permita que estas dificuldades para o meu povo sejam registradas, pois em kosmon elas serão o testemunho do poder do céu sobre os mortais.

[134] Alliates era o México, e os Yodopans eram os Montezumas, que provavelmente se referem aos astecas. – 1882 Ed.

[135]17. Para que essas coisas se tornassem históricas, Deus permitiu que os anjos de Looeamong se levantassem, e obcecassem certo Cotton Mather, que devotou seu tempo e trabalho ao estabelecimento desse falso Deus. 18. E o dito Cotton Mather não apenas realizou esses atos perversos, como também ele mesmo registrou a si como um adorador de Kriste. O que se segue, foram as suas palavras:

"Setembro de 1682"

"AO AMIGO E AMADO JOHN HIGGINSON:

Há agora no mar um navio (pois nosso amigo Esias Holdcraft, de Londres, aconselhou-me pelo último pacote que navegaria em algum momento de agosto), chamado de 'Welcome[136]', R. Greenwas, mestre, que tem a bordo uma centena ou mais de hereges e malignos chamados Quakers, com W. Penn, que é o patife líder deles. Por isso, o Tribunal Geral deu ordens secretas ao Mestre Malachi Huxtett, ao vosso navio de dois mastros chamado 'Porpoise' para atacar de surpresa o chamado 'Welcome', quando estiver perto da costa de Codd, quanto pode ser, e fazer prisioneiros de Penn e sua tripulação ímpia, para que o Senhor possa ser glorificado e não escarnecido no solo deste novo país com adoradores pagãos destas pessoas. Muito estrago pode ser feito vendendo-se tudo a Barbados, onde os escravos obtêm bons preços em barris de rum e açúcar; e nós não somente faremos grande serviço ao Senhor, castigando os iníquos, mas também dando lucro a seus ministros e seu povo. Vosso, nas entranhas de Cristo,

COTTON MATHER".

19. Tais, então, foram as provações de Deus no estabelecimento de Yehovih em Guatama. E ainda assim, a luta mais difícil não havia começado.

Capítulo 11 Es

1. Es disse: Ouve, ó terra, e vós, céus da terra, a respeito dos caminhos de Yehovih, por meio do Deus que pertence a Ele, neste Seu reino. Entendam como todas as coisas são realizadas para o triunfo final da justiça.

2. Assim, depois que os anjos etherean vieram ao Paraíso, em resposta à oração de Deus por ajuda, Deus dividiu suas hostes para ministrar a todos da terra e seus céus, não por um súbito triunfo por meios violentos, mas para o propósito de que homem, depois de anos, compreendesse a sabedoria e a glória de Yehovih. 3. Deus fez onze divisões de suas hostes, quatro divisões para a terra e sete para os céus da terra. 4. E como chefes das quatro divisões para a terra, ele nomeou Eezen, Khan, Ah Cho e Lakash, para ir a hada, os reinos celestiais dos quatro falsos Deuses, para estabelecer uma guarda, dali para a terra.

5. E Deus deu a cada um deles um bilhão de hostes para trabalhar com eles. E quando estes foram todos selecionados, e vieram diante do trono de Deus, ele disse a eles: 6. Como os quatro falsos Deuses realizaram todo o bem que eles podiam realizar, e agora estão apenas conduzindo mortais e anjos para as trevas, eu agora os cortarei e a seus suprimentos da terra. Naquele dia e hora haverá perigo no céu. 7. Pois há mais de trezentos milhões de espíritos nos céus hadan, que morreram prematuramente, a fim de estabelecer o falso Brahma, o falso Budha, o falso Kriste e o falso Deus-Gabriel. 8. Ide, então, aos vossos lugares, e providenciem sabedoria e força. Guardem bem esses espíritos, pois uma vez que eles se congregam por causa da vingança, eles lançarão seus Deuses no inferno. 9. Eles responderam em uma só voz: a vontade de Yehovih e a tua seja feita! E eles saudaram e partiram.

10. Deus então chamou os outros sete do Santo Onze, a saber: Yopes Leo, Likar, Vadhuan, Ardolfus, Yutemis, Zahawee e Zedna, juntamente com seus sete bilhões das hostes, e ele disse a eles: 11. Eis que os onze reinos que se têm preparado por mais de dois mil anos serão agora abertos e estabelecidos, com estradas para os reinos dos quatro falsos Deuses. Porque já está próximo o tempo em que eu os expulsarei, e os removerei, e os seus reinos, da terra e para sempre. 12. Para que uma revolta possa ser evitada, vocês providenciarão lugares e embarcações para a remoção de seus drujas, dos quais existem mais de vinte bilhões. Ide, então, para vossos respectivos lugares, e estejam prontos no momento do meu comando. 13. Eles responderam por unanimidade: A vontade de Yehovih e a tua seja feita! E eles saudaram e partiram também.

14. Depois disso, Deus designou doze dos Deuses e Deusas etherean como uma Hoste Destruidora, e designou a eles seis bilhões de anjos para trabalharem com eles, quando o tempo chegasse. 15. Para estes doze Deuses e Deusas, Deus disse: Quando o tempo estiver próximo, eis que vocês devem levar vossos seis bilhões das hostes e cortar todos os suprimentos da terra com os quais os quatro falsos Deuses e seus reinos subsistem. 16. E seus reinos cairão em anarquia e ruína. Seus drujas serão libertados; ninguém os impedirá; e todos eles cairão nos reinos de seus Deuses, e os despojarão totalmente, e lançarão seus falsos Deuses no inferno (anarquia e tormentos). 17. Ide, portanto, aos lugares que eu forneci, como meus mensageiros mostrarão a vocês, e preparem todas as coisas para o tempo e sinal de minha mão.

18. Então, esses doze Deuses e Deusas saudaram e partiram para o trabalho deles. 19. Assim, até então, ninguém além do Santo Conselho e dos Deuses e Deusas conhecia os planos de Deus, o Filho de Yehovih, nem o objeto e o trabalho providos pelas hostes assim enviadas

[135] Os versículos seguintes haviam sido suprimidos nas primeiras edições da Oahspe, provavelmente porque os descendentes de Cotton Mather ainda viviam na época; mas depois vieram a público.

[136] Bem-vindo.

a todas as partes da terra e aos céus hadan (inferiores). 20. Não obstante, Deus ordenou aos oficiais que mantivessem fileiras de luz com seu trono no Paraíso, para que o concerto de ação se manifestasse por toda a Terra, no mesmo momento do tempo.

21. Agora, portanto, seja conhecido, que das naves de fogo e tripulações enviadas pelos falsos Deuses ao Paraíso, apenas uma, a de Looeamong, retornou para contar a história de decepção e desapontamento por não encontrar o Deus etherean, Litabakathrava.

22. Quanto aos outros três, equipados de maneira tão extravagante, com um milhão das hostes, coroados e adornados com tanta magnificência, resolveram voltar, cada qual para uma região celestial diferente, e estabelecer três reinos independentes próprio. 23. Muitos desses anjos tinham recebido promessas, por centenas de anos, de que eles teriam sub-reinos, com milhões de escravos, mas sempre foram desestimulados, até que eles se desanimaram. 24. Por conseguinte, eles resolveram se apropriar de suas coisas nos tronos e capitais fundados.

25. Assim, a nave de fogo enviado por Ennochissa retornou às suas regiões celestiais, mas não a Ennochissa. E o de Kabalactes foi para suas regiões, mas não para Kabalactes. E a de Gabriel (Thoth) voltou para suas regiões, mas não para ele. 26. E todos eles procederam da mesma maneira, isto é, depois de ter fundado um lugar, foram na nave de fogo, atraindo súditos para irem a seus lugares. 27. E aconteceu que, antes que seus respectivos mestres soubessem disso, eles tinham reinos celestiais, com centenas de milhões de escravos.

28. Quando os três falsos Deuses, Ennochissa, Kabalactes e Gabriel-Deus, ouviram falar dos procedimentos de seus súditos traidores, cada um, separadamente, declarou guerra contra os pretendentes. 29. Em não muitos anos, portanto, deste pequeno começo, grandes guerras envolveram esses três reinos falsos Deuses por todos os lados, mas completamente no interior do reino de cada um. 30. Que permitiu a Deus, o Filho de Yehovih, perseguir os dois grandes planos para a redenção de mortais e anjos. Esses planos eram: fornecer proteção aos Ka'yuans (Confucians) de Chine'ya, os adoradores de Yehovih, e libertar o país de Guatama das garras de Looeamong. 31. Assim, logo que Deus providenciou uma quantidade suficiente de anjos para proteger os Ka'yuans, ele dedicou suas energias a Guatama e seus céus.

Capítulo 12 Es

1. Enquanto os céus da terra eram assim incitados com guerras e com infortúnios premeditados e doutrinas estranhas, chegou ao Paraíso, diante do trono de Deus, uma hoste de sete mil anjos, que haviam sido vítimas das inquisições sob a inspiração do falso Kriste, Looeamong, pedindo uma audiência com Deus. 2. Assim, depois que o chefe dos marechais anunciou isto perante o trono e o Santo Conselho, Deus ordenou que se aproximassem e falassem. 3. E aqueles que eram líderes então vieram e falaram. Estes foram: Rochus, Estella, Coceicas, Martin, Ajedio, Burton, Gardener, Oguier, Isagades, Thornton, Wincelaus, Hepburn, Autonus, Hague, Bothna, Hijas, Sedasius, Prague, Septullus, Thilinae, Portia, Fuessa, Barm, Donia, Sarekka, Salomão, Jolif, Gallilleo, Sega, Spinola, Sutton, Jinuthes, Sirach, Obenaes, Pelachon, Berttimo, Feirdonas, Puberttas, Quidonatus, Paglia, Suzarathga, Wotchganheim, Givier, Dospastonitus, Leiberanz, Jasman, Orolf, Meyer, Litz, Herman, Dolche, Mogan, Ruchtevolt, Yokamsteimer, Bolch, Calas, Radby, Yan'tos, Le'chaim, Fetch, Bliney, Catherine (rainha), Lambert, Holt, Renn, Savicht, John, Barnes, Sanwalt, Biers, Drumfoldt, Nekairo, Hemsted, Wight, Thuce, Kerby, Teixo, Wolfe, Bartholf, Brown, Wishartd, Mille, Sadarak, Gaepon, Hutton, Somerset, Railif, Bedford, Wehlen, Gaison, Darcy, Wallace, Tudon, Taylor, Farrar, Jones, White, Myers, Henry, Atino, Percy, Alies, Flower, Joseph, Milne, Warne, Simpson, Latimer, Ridley, Cranmer, Lang, Pesth, Bradbridge, Walstein, Allin, Jesse, Ormes, Staveson e Donald[137]. E esta é a essência do que eles disseram:

4. Deus Santíssimo, Filho de Yehovih, saudação em amor, em piedade, e em ira! 5. Nós não somos Deuses, nem puros, nem santos. Portanto, tenha pena de nós. 6. Nós não estamos felizes e sentimos que, em nossas lutas para encontrar a verdade, nós fomos injustamente usados. Portanto, tenha pena de nós. 7. Nascemos em buracos de lodo, e sujamos as roupas. Portanto, tenha compaixão de nós. 8. Estamos em busca de água limpa, para que possamos nos lavar. Portanto, nos guie. 9. Temos tanta força como um lobo louco tem para se orgulhar. Portanto, use-nos. 10. Nós não temos tal misericórdia e perdão como se tornar Deuses. Portanto, nos dê trabalho duro para fazer. 11. Tal trabalho, de fato, não exigiria que alguém dividisse um cabelo para discernir o certo ou o errado. 12. Não que desejemos nos saciar em vingança contra o falso Kriste. Um passo mais alto, ó Deus. 13. Nesse caso, se um cordeiro inocente for perseguido por um lobo, nos dê celeridade e salve o cordeiro. 14. Agora, eis que nos chegou o rumor de que você estabelecerá Guatama livre do domínio de Deuses e Salvadores. 15. E chega a isto: Nós estamos tão longe no caminho da purificação, que nós não podemos mais pegar os falsos anjos de Kriste, e lançá-los no inferno. 16. Não obstante, nós não somos tão fastidiosamente puros que não capturaríamos seus anjos que praticam o mal, e os seguraríamos pelas gargantas até que você tivesse seu grande país fundado com segurança para o reino de Yehovih. 17. Se, portanto, você pode se apropriar de sete mil anjos em algum canto solto e inescrupuloso, para fazer um bom serviço contra o tirano e impiedoso Looeamong, eis que nós estamos diante de

[137] Os nomes acima são encontrados no “Livro dos Mártires de Fox” e “Livro das Vítimas Cristãs de Justino”. – 1882 Ed.

Yehovih e de ti para fazer a tua vontade como você pode ordenar.

18. Deus disse a eles: Meus irmãos e irmãs, em nome de Yehovih, eu vos dou as boas-vindas. 19. O que vocês podem fazer, o que vocês devem fazer; somente vocês poderão julgar a vocês mesmos. 20. Na medida em que vocês têm a luz do Pai, assim vocês servirão a Ele. 21. A Ele somente vocês são responsáveis; porque o Seu triunfo será a redenção do céu e da terra. 22. Eis que Looeamong certamente inspirará uma guerra, tanto em Guatama, com os mortais, como em seus céus, com os anjos. 23. Minhas hostes angelicais inspirarão os mortais de Guatama a fundar um governo livre do domínio de Deuses e Salvadores. 24. A guerra seguirá. Agora, eis que nomeei Yotahiza como meu Senhor para aquelas regiões. Ide lá com meus mensageiros que conhecem o caminho, e Yotahiza receberá vocês em meu nome e vos dará trabalho em justiça, verdade e sabedoria.

25. O exército da inquisição então saudou e partiu, e eles chegaram à estação celestial de Yotahiza com os colonos em Guatama.

Capítulo 13 Es

A República estabelecida

1. Es disse: Por trezentos anos, os loo'is de Deus têm provido as gerações de homens para a obra vindoura de Deus. 2. E através deles, Deus, o Filho de Yehovih, tinha levantado mil e duzentos homens, para estar diretamente sob a inspiração da segunda ressurreição, por estabelecer um governo emancipado para os mortais. 3. E estes mil e duzentos homens foram elevados a graus acima de sessenta, e alguns deles a oitenta. 4. Os chefes desses homens levantados por Deus, para estabelecer a fundação do reino de Yehovih com os mortais, foram os seguintes, todos os quais estavam acima do grau oitenta, a saber: 5. Paine, Jefferson, Adams, Franklin, Carroll, Hancock e Washington.

6. Yehovih, por meio de Deus, Seu Filho, colocou a liderança das hostes mortais nas mãos desses sete homens; e eles estavam sob a orientação do Senhor que pertencia a Yehovih, Yotahiza.

7. E o Senhor fez Paine proclamar as novas doutrinas, que eram contra Looeamong e os livros sagrados sobre os quais as inquisições haviam sido realizadas. 8. Estas, então, eram as doutrinas de Paine, inspiradas pelo Senhor, o Filho de Yehovih, a saber:

9. Um, o Creador, Que é Todo-Poderoso, incomparável em sabedoria, verdade, poder e unidade de propósito; o autor de todas as coisas sobre a terra e em todos os outros mundos, visíveis e invisíveis.

10. Que a alma do homem é imortal e eterna e, em última instância, alcançará a paz e a alegria nos céus do Todo-Poderoso.

11. Que, de acordo com as boas ou más ações do homem, palavras, pensamentos e ações, enquanto na terra, assim ele herdará no céu, luz ou trevas, alegria ou infelicidade.

12. Que todo o mundo é meu país e o mesmo direito para todos os homens.

13. Fazer o bem, com toda a sabedoria e força de alguém, é a religião mais elevada.

14. Tal homem tem um direito natural, acima de todos os reis, sacerdotes e escritos sagrados, de servir ao seu Creador à sua própria maneira.

15. Que esta é uma era da razão, na qual todos os homens devem ser inspirados a ler, pensar e julgar com seu próprio julgamento, e não através de qualquer sacerdote, igreja ou Salvador.

16. Que a doutrina de um Salvador é injusta; que nenhum homem honesto deveria aceitar a morte de outro por ele.

17. Que os assim chamados livros sagrados não são os escritos do Creador; que sua multiplicidade de defeitos prova que eles foram fabricados por autores corruptíveis.

18. Que, na prática, os ditos livros sagrados foram usados por sacerdotes sem princípios para promover guerras, inquisições, tirania e destruição.

19. Que o homem se levante em seu poder para abraçar o seu Creador, pela prática de boas obras, e promovendo o amor fraternal para com todos os homens; e pela caridade e independência, obter a proteção, orgulho e glória do Todo-Poderoso[138]. ||

20. Paine proclamou publicamente as doutrinas de Deus; e elas foram impressas e circuladas entre os habitantes de Guatama. 21. E aconteceu que elas caíram nas mãos daqueles homens e mulheres que haviam sido previamente preparados por Deus para recebê-las. E essas pessoas aplaudiram as novas doutrinas de tal forma que as colônias repudiaram o direito Divino dos reis de governar sem o consentimento dos governados.

22. Looeamong, o falso Kriste, percebeu o desígnio de Deus, o Filho de Yehovih, e imediatamente enviou à terra, para Guatama, dois mil anjos guerreiros, para derrubar as doutrinas de Paine e precipitar as colônias na guerra contra o governo original no oeste de Uropa. 23. Assim a guerra em Guatama, na terra e em seus céus, se estabeleceu, mortais contra mortais e anjos contra anjos.

24. O Senhor Yotahiza, agora designado para o exército da inquisição, os sete mil anjos enviados por Deus, para serem as hostes protetoras dos sete líderes da revolta de Guatama. 25. Além destes anjos, que eram generais e capitães das hostes, havia oficiais anjos não-

[138] As palavras acima são as doutrinas de Thomas Paine. – 1882 Ed. [A Era da Razão, parte 1 e 2]

comissionados, dois mil e setecentos e oitenta e quatro, que também haviam sido martirizados quanto à vida terrena, por flagelação, e pela roda, e sendo puxados em quartos, e sendo queimados, que foram distribuídos entre os exércitos mortais de soldados. E esses oficiais angélicos tinham exércitos e companhias de anjos, disciplinados e instalados nos campos dos mortais com os soldados. 26. Tais, então, eram as hostes inspiradoras, variando em número de seis milhões para doze milhões, que permaneciam com os soldados da república durante a guerra, dia e noite, inspirando-os à fortaleza e manipulando-os para lhes dar saúde, força e resistência.

27. Deus falou ao comandante dos anjos desses exércitos, dizendo: Embora as tuas hostes inspirem esses mortais à liberdade quanto às coisas terrenas, vocês também aproveitarão esta oportunidade para semear a semente da luz espiritual mais elevada entre eles. Lembre-se, então, do sermão do Supremo Altíssimo: Há apenas um Grande Espírito, Yehovih. E estas tuas hostes devem continuamente inspirar os mortais. ||

28. Durante sete anos a guerra durou, e durante todo esse tempo, o comandante terrestre, Washington, estava sob a guarda do comandante das hostes angelicais. E receberam pormenores para guardar Washington, dia e noite, mil anjos. E embora ele tenha sido baleado e, de muitas maneiras, procurado para ser destruído, esses anjos o salvaram, até pegando em suas mãos as balas que foram disparadas contra ele[139].

29. E da mesma forma muitos outros líderes mortais e soldados na guerra foram protegidos e salvos pelos anjos. 30. E apesar de tudo isso os anjos de Looeamong lutavam do outro lado, esforçando-se para afastar os anjos da guarda, e assim tornar os líderes mortais vulneráveis. 31. Mas esses anjos eram inferiores em grau e menos potentes, e também não tão entusiasmados, pois não haviam sofrido o martírio. 32. || Yehovih disse: Prefira que um homem se glorie no martírio por causa da justiça; pois por isso ele toma altas resoluções contra o mal; cuja resolução é um grande poder para a alma quando entra no céu. ||

33. E aconteceu que a república foi estabelecida.

34. E Deus fez com que o comandante dos anjos que havia realizado este trabalho reunisse suas hostes, para que pudessem ouvir a Voz de Yehovih. E dezoito milhões e trezentos e quarenta mil reuniram-se assim, em um céu improvisado, acima das montanhas de Haguan, onde os chefes do Paraíso já haviam preparado um altar a Yehovih para a ocasião. 35. Dos graus mais altos de outros platôs, setenta milhões de anjos se reuniram ali no círculo sagrado, para promover a Voz. De cujos assuntos Deus havia enviado previamente a palavra a Aroqu, para que uma corrente de luz pudesse ser feita para os céus superiores. 36. Então, quando os anjos da Inquisição foram assim reunidos diante de Deus e devidamente colocados pelos marechais, Deus fez a luz diminuir, para que eles se regozijassem em vez de sofrer por causa de seu brilho. 37. E quando Deus se assentou no trono, e os es'enaurs cantaram glória a Yehovih por ter fundado a república de mortais, um raio de luz foi visto descendo dos reinos superiores, e se estendeu até o trono de Deus, onde agora, por todos os lados, a iluminação estava em esplendor. Então, logo acima do trono, uma única estrela de luz foi formada, e desta veio a Voz de Yehovih, dizendo:

38. Paz, Meus amados. O caminho está aberto: Liberdade para a consciência dos mortais é fundada sobre a terra. Vocês os elevaram acima da escravidão dos Deuses. 39. Como vocês foram eliminados antes de ter terminado o vosso trabalho na terra, eu permiti que vocês voltassem aos mortais para completarem vossas próprias aspirações. 40. Porque vocês se uniram em companhias e falanges para um bom trabalho, ao invés de trabalharem para um só lado, vocês agora são admitidos na segunda ressurreição dos Meus reinos. 41. Pela luz do Meu trono vocês hoje são absolvidos da escravidão da terra e da primeira ressurreição.

42. A Voz cessou; mas Deus falou aos seus marechais, dizendo: Providenciem uma avalanza suficiente para a ascensão destes meus amados anjos, e levem-nos para os campos e florestas de Attusasabak, no platô Ortheon, onde eu já lhes dei amplas residências. 43. E depois que eles forem entregues, classifiquem-nos, e deem a eles instrutores e companheiros adequados, para que no devido tempo eles possam se tornar Noivas e Noivos para Yehovih, e ascender aos reinos emancipados nos mundos etherean. 44. Agora passem para o trono, para que recebam emblemas do Altíssimo! Pois estes serão para eles uma conexão com os reinos exaltados. ||

45. Os marechais então os colocaram para além do trono, e lá caíram, dos céus acima, sobre eles, emblemas de luz imortal, imutáveis. 46. E os construtores em Yutis trouxeram-lhes uma avalanza, na qual eles entraram ao som de três milhões de vozes cantando no louvor de Yehovih. E quando eles estavam dentro, Deus falou com eles novamente, dizendo: 47. Vocês irão agora para longe da terra. Mas como vocês libertaram esta terra para si mesma e agora partirão, eis que eu vos chamarei de volta antes de outros cem anos, para libertar o povo das doutrinas e credos dos antigos. Nenhum Deus, Senhor ou Salvador será forçado nesta terra! Até então, que Yehovih esteja com todos vocês e vos dê alegria e felicidade! || 48. Então os oficiais da avalanza puseram-se em movimento, elevando-se. E os músicos, aqueles que permaneceram e aqueles que subiram, cantaram e trombetearam até que a nave de fogo subiu fora da vista.

Capítulo 14 Es

[139] Veja o livro "Washington: The Indispensable Man", de James Thomas Flexner.

1. Por trezentos anos antes dos acontecimentos acima, os quatro falsos Deuses estiveram em guerra até certo ponto em seus céus e também em certas possessões terrestres. 2. Em Chine'ya, os Ka'yuans (confucionistas) fizeram grandes progressos, em prejuízo do falso Brahma, Ennochissa. Mas este último empurrou seu povo para Vind'yu e Par'si'e.

3. Da parte de Kabalactes, o falso Budha, ele empurrou seu povo para Chine'ya e Par'si'e também. E em muitas partes de Vind'yu, esses budistas haviam tratado os brâmanes com grande matança.

4. Mas nenhum dos falsos Deuses acima era equivalente a Thoth, também chamado de Deus-Gabriel. Sob o nome e doutrinas de Maomé, ele havia feito grandes incursões sobre as possessões dos outros dois falsos Deuses, tanto sobre a terra como sobre os céus acima deles.

5. E, no entanto, por outro lado, Looeamong, o falso Kriste, havia se aproveitado de todos os outros três falsos Deuses. Ele havia encontrado emissários mortais na Grã-Bretanha a quem ele havia inspirado com o nome de COMPANHIA DAS ÍNDIAS ORIENTAIS. Para estes ele disse: Venham, eu levarei vocês aonde há grande riqueza e os mais luxuosos prazeres. Eis que vocês possuirão o lugar e subjugarão os pagãos de um rico país.

6. Então Looeamong os conduziu e eles levaram consigo missionários, bíblias, espadas, canhões e navios de guerra. E quando eles chegaram a Vind'yu, Looeamong, através de suas hostes de anjos, disse a eles: Contem a esses pagãos que vocês são adoradores do Cordeiro da Paz; que vocês vieram em amor e por causa da justiça. E eis que eles receberão vocês. Mas uma vez que vocês tenham entrado, vocês cairão sobre eles e destruirão milhões, homens, mulheres e crianças. E vocês também cairão sobre seus aquedutos, que irrigam as terras, e você os destruirão; e eis que milhões desses pagãos passarão escassez todos os anos, por causa da fome que certamente virá sobre eles. 7. Agora todas estas coisas aconteceram; os idólatras de Looeamong caíram sobre as posses terrenas dos budistas, e possuíram a terra de Vind'yu e, em nome de Kriste e do Espírito Santo, mataram sete milhões de homens, mulheres e crianças. 8. E eles também destruíram os aquedutos, o que resultou em fomes sobrevindo aos Vind'yuans, de modo que, com o passar do tempo, trinta milhões de pessoas morreram de fome.

9. Agora, embora Kabalactes assim perdesse em grande parte suas posses terrenas, ele ainda mantinha os céus de Vind'yu; de modo que depois de todas as suas destruições, Looeamong realmente ganhou apenas algumas poucas almas no céu.

10. Looeamong também levou seus emissários mortais para Chine'ya, na esperança de possuir aquele país também. Ele havia dito a eles: Ide lá e imponham sobre eles o comércio de ópio. E acontecerá que eles se tornarão um povo drogado e indigno; e vocês cairão sobre eles e os subjugarão, e possuirão toda a sua terra, na qual estão guardadas grandes riquezas. 11. E os idólatras do falso Kriste caíram sobre os Chine'yans (chineses) e impuseram o tráfico de ópio, e também fizeram de muitos deles um povo drogado e indigno. E depois que eles foram assim drogados, os idólatras do falso Kriste levantaram o clamor: Eis os pagãos drogados! Os indulgentes no ópio! 12. Não obstante, os Ka'yuans de Chine'ya eram um poderoso poder, e eles desorientaram os emissários de Looeamong em todas as invasões posteriores.

13. Assim, embora Looeamong tivesse sido batido pela sabedoria de Deus, ao possuir as colônias de Guatama, Looeamong ainda esperava recuperar o país para si mesmo. E para realizar seus projetos, ele enviou dois bilhões de anjos guerreiros para realizar a destruição das tribos Algonquin que habitavam o país. 14. E isto também aconteceu, os idólatras de Looeamong caíram sobre os Algonquins, e fizeram com que três milhões deles fossem mortos, homens, mulheres e crianças.

Capítulo 15 Es

Deus, o Filho de Yehovih, expulsa os quatro falsos Deuses

1. Quando chegou o tempo certo, Yehovih falou a Deus, dizendo: Meu Filho, eis que a era de Kosmon está próxima e a luz do arco de su'is entra nos campos do Paraíso. Estende a tua mão sobre as nações da terra e sobre os céus deles, e limpe teus reinos para a Minha luz eterna. 2. Os quatro falsos Deuses, os perpetuadores da besta, clamarão em agonia, mas você não lhes dará ouvidos nos Meus juízos. ||

3. Então Deus enviou suas hostes disciplinadas, doze bilhões, para cortar os suprimentos da terra. Assim como quando um general mortal corta os suprimentos de uma cidade perversa para subjugá-la, assim foi o poder acumulado da Luz Plena sobre os quatro reinos dos quatro falsos Deuses, aqueles que se proclamaram os Salvadores dos mortais e dos anjos. 4. E os anjos de Deus espalharam-se por toda a terra! Em exércitos de milhões e dezenas de milhões, bem disciplinados, eles se congregaram nas cidades mortais e nos lugares rurais, entre todas as nações, tribos e povos. 5. E estes exércitos de anjos foram treinados e exercitados para trabalhar em conjunto, com fileiras de luz que se estendiam ao trono de Deus. 6. E Deus falou no Paraíso, por meio das fileiras de luz, e sua voz foi para todos os poderosos exércitos de suas hostes, os doze bilhões, dizendo: 7. Cortem o suprimento de terra das quatro bestas da terra! Eles e suas incontáveis legiões de seguidores tornaram-se inúteis na ressurreição de mortais e anjos. 8. Seus nomes se tornaram um fedor na terra. Seus seguidores mortais são podres em todo tipo de impureza. Seus espíritos tornaram-se como vagabundos na terra e em seus mais baixos céus. 9. Minhas hostes tentaram persuadi-los, mas eles não ouviram; a luz dos reinos superiores, eles não

receberão. 10. Mas vou fazê-los olhar para o alto. Como bestas indomáveis, eles clamarão por sustento, mas eles não o acharão nos lugares de seus antigos covis. ||

11. Então, as hostes de Deus marcharam entre os drujas, que eram os adoradores dos quatro falsos Deuses e suas colheitas mortais. 12. E os drujas se voltaram para seus respectivos Deuses, o falso Brahma, o falso Budha e Gabriel de Kalla, e o falso Kriste, gritando: Eis que nossos suprimentos foram cortados! Não é a terra o teu reino e o lugar do escabelo de teus pés? Você não disse que você era o Todo Poderoso? Como, então, outro Deus se interpõe? Se você é, de fato, nosso Salvador, salve-nos agora! Mas se você tem nos enganado todo esse tempo, então o inferno será a tua porção! 13. Os quatro falsos Deuses ouviram o clamor de ira e suspeita em seus poderosos reinos; ouviram os gemidos dos sessenta bilhões! E eles temeram e tremeram.

14. Acima de todos em medo estava o falso Kriste, porque, devido a engrandecer seu próprio reino, ele proclamara na terra que: Quem crer em mim, será salvo; mas quem não crer em mim, estará em perigo do fogo do inferno! 15. E incontáveis milhões de mortais não pensavam na sua própria ressurreição, mas acreditaram em sua palavra; e assim viviam e morriam e se tornavam seus escravos por centenas de anos. Milhões desses anjos tinham feito estandartes celestiais, com as promessas deste falso Senhor inscrita neles, e com estes eles foram em procissões no céu, clamando: Pão ou sangue! Pão ou sangue! Nós não viemos para trazer a paz no céu; nós viemos trazer uma espada! Nós viemos para colocar anjo contra anjo! Dê a nós, ó nosso Deus, ou o inferno será a tua porção!

16. Assim aconteceu, como havia sido predito por Deus; pois ele dissera: A anarquia abrangerá teus reinos celestiais e você ainda confessará que você é falso diante de Yehovih.

17. E os quatro falsos Deuses, temendo as chamas do inferno, saíram gritando: Eu não sou o verdadeiro Brahma! Eu não sou o verdadeiro Budha! Eu não sou o verdadeiro Deus! Eu não sou o verdadeiro Kriste (Cristo)! 18. Por isso eles esperavam se salvar. Mas ai deles. Seus bilhões caíram sobre suas cidades celestiais, palácios e tronos, e os roubaram. 9. E quando a sua fúria foi assim iniciada, eis que as vastas multidões correram para os falsos Deuses, e caíram sobre eles, espancaram-nos, sufocaram-nos com fedores, cobriram-nos com gases sufocantes e os cercaram com fogos sulfurosos. 20. E eles trouxeram os oficiais, sacerdotes, monges e altos oficiais, e os lançaram em infernos também, milhões e milhões de anjos superiores dos falsos Deuses. 21. Assim foram esses quatro falsos Deuses cercados, mesmo dentro de seus próprios reinos dissolutos, e todos os dias e todas as horas ficaram mais terríveis. Foi a loucura enfurecida de sessenta bilhões de anjos enganados, libertados da escravidão, voltados contra eles.

22. Então o Deus que pertencia a Yehovih, do Paraíso, saiu em uma nave de fogo, brilhante, passado a resistência de drujas; saiu com dez milhões de dos maiores graus; dez milhões contra sessenta bilhões. Deus trouxera estes dos reinos de Aroqu e Harivya, bem disciplinados para o propósito. 23. E na nave, e em seus estandartes, foram inscritas estas palavras: HÁ SOMENTE UM GRANDE ESPÍRITO, YEHOVIH. ADERIR A ELE É A SALVAÇÃO DE MORTAIS E ANJOS. 24. Ele clama: Venham a mim; Meus reinos são amplos para todos os seres vivos. Sejam fortes na ressurreição, pois eu venho agora para salvar. ||

25. E Deus reuniu, dos mais altos graus dos reinos celestiais despedaçados, treze bilhões de anjos desamparados, que haviam sido adoradores dos quatro falsos Deuses. E Deus os enviou para Luana, sobre o platô, Hivestos, onde ele os administrava em colônias, com lugares para educação e trabalho. 26. Deus disse a eles: Vocês esperavam ascender ao mais alto reino de Yehovih através de orações e confissões a falsos Deuses. Eis que vos digo que não há ressurreição senão desenvolvendo os talentos que Yehovih criou com todos os homens. Ide ao trabalho, portanto, e para lugares de educação, para que vocês possam se tornar companheiros adequados para os anjos exaltados de Yehovih.

Capítulo 16 Es

Deus resgata os quatro falsos Deuses dos quatro infernos

1. Es disse: Agora Deus, o Filho de Yehovih, era o dono de toda a terra e seus céus. 2. E eis que a era de Kosmon estava próxima. 3. A luz do arco havia caído no trono de Deus. Os Chefes Orian de Yehovih dos céus emancipados tinham vindo! 4. O Paraíso era como um novo reino. Um bilhão de ethereans havia chegado para trabalhar com Deus, limpando os infernos dos céus inferiores, e providenciando a abertura dos portões dos céus para os anjos aparecerem aos mortais. 5. Metahazi, Deusa de Alefad, nas estradas de Loo, em etherea, trouxe de volta os exércitos das inquisições. Hativi, Deusa dos pântanos Lutian, nas planícies de Wessatow, em etherea, estava lá com aqueles que massacraram por Baugh-gan-ghad. Monetzian, Deusa de Tuissa, estava lá com os perseguidores de Zaratustra. Norwothchissa, Deusa da floresta de Nidea, em etherea, estava lá com os perseguidores de Brahma (o puro e verdadeiro) e os perseguidores de Moisés e Capilya. 6. Além disso, havia quarenta e seis outras Deusas, cada uma com uma hoste de anjos que, nos tempos antigos, haviam lutado contra Yehovih em favor de algum falso Deus. 7. Mas agora, na vinda de Kosmon, eis que eles retornaram como Deuses e Deusas puros e exaltados.

8. E Deus, Filho de Yehovih, chamou todos estes antigos perseguidores, e ele disse a eles: 9. Eis que há quatro grandes infernos, seis infernos menores e quatorze infernos ainda menores, ainda existentes nesses céus

inferiores. 10. Desde que vocês uma vez foram lançados em infernos e depois libertados pelos anjos de Yehovih, ide agora e salvem os infernos destes céus. E tragam os principais Deuses falsos diante de mim. Meu marechal vos dará os respectivos lugares que eu designei para vocês. ||

11. Então os Deuses e Deusas, como designados por Deus, saíram para libertar os vinte e quatro infernos dos céus da terra. E eles levaram com eles para este trabalho seis bilhões de anjos trabalhadores bem habilidosos em tais assuntos. 12. E em trinta e quatro dias os infernos foram salvos, fragmentados e eliminados. E destes infernos, mais de setenta bilhões de anjos foram salvos; os quais foram levados para os platôs preparados para eles por Deus, Filho de Yehovih. 13. E para os seus novos lugares celestiais, divisões e subdivisões, Deus também lhes havia providenciado generais, capitães, superintendentes e outros oficiais, necessários para evitar que eles voltassem a se precipitarem em nós e infernos.

14. Dos falsos Deuses e Deusas assim salvos e trazidos diante de Deus, no Paraíso, para julgamento, os chefes deles eram: Ashtaroth, Dagon, Asdode, Yotemas, Sathias, Goluth, Plutoya, Itis, Hamgad, Moak, Hoar, Baal, Ennochissa, Kabalactes, Gabriel e Looeamong. Além destes, setenta outros falsos Deuses e Deusas foram entregues, mas que não foram trazidos diante do trono de Deus, sendo em vez disso enviados para hospitais, porque eles estavam no caos.

15. Deus já havia providenciado o Paraíso, através de seu Santo Conselho, para a ocasião do julgamento dos falsos Deuses, que foram trazidos diante dele. 16. Assim, os Conselhos Santos foram formados em crescente, de modo que o trono de Deus estava entre os chifres do crescente, a fim de promover a Voz. 17. Os marechais, então, trouxeram os falsos Deuses e Deusas para a arena do círculo onde a luz cairia sobre eles.

Capítulo 17 Es

Yehovih julga os falsos Deuses e Deusas

1. Es disse: A Voz falou da luz sobre o trono de Deus, dizendo: 2. Porque eu admoestei tanto a terra como o céu, dizendo: Quem quer que estabeleça mais do que o EU SOU, será vinculado: E quem ouve a eles, e corre atrás deles, será vinculado a eles; || e eles não obedeceram aos Meus mandamentos, mas fizeram outros Deuses além de Mim para adorarem, e agora eles devem colher a colheita que eles semearam. 3. Porque eles desembainharam a espada para se estabelecerem, eles ficaram vinculados pela espada. 4. Porque eles tomaram sobre si reinos celestiais, eu os vinculei aos seus reinos. 5. Porque eles professaram salvação nos nomes de falsos Deuses, eu deixei que eles seguissem o curso deles; e eis que eles não mostraram salvação no céu ou na terra. 6. Eles construíram reino contra reino, exército permanente contra exército permanente. Verdadeiramente, eles trouxeram julgamento sobre si mesmos. 7. Ouçam as palavras de Yehovih, ó falsos Deuses e Deusas, vocês que estabeleceram reinos celestiais contra Mim. 8. Vocês que mataram centenas de milhões de mortais, a fim de fazer outros nomes além do Meu como adorado na terra e em seus céus inferiores. 9. Vocês que clamaram falsamente: Eis-me aqui; eu sou a luz e a vida; através de mim é o caminho da salvação. 10. Vocês que usaram vossos nomes para levar os mortais e anjos para longe do Creador; dizendo de vocês mesmos: Eis-me aqui, eu sou o Senhor; eu sou Deus; meu lugar celestial é o mais alto. ||

11. Eis que eu falei nos tempos antigos; eu havia dito: 12. Quem aspira ser rei da terra, ou rainha, ou imperador ou governante de uma nação ou povo, e eu lhe der seu desejo, ele será vinculado ao povo de sua administração. Nem se levantará aos Meus céus emancipados até que ele tenha levado com ele toda alma sobre a qual ele tinha domínio. Mas ele será vinculado àquele povo na primeira e segunda ressurreição, até mesmo os mais baixos deles são elevados em sabedoria, virtude e boas obras, suficientes para o grau de Noivas e Noivos para os Meus reinos etherean. 13. E se um rei estender seu braço para subjugar e anexar outros países ao seu, permita a ele fazer isso, pois ele está ampliando sua escravidão pela ressurreição dos humildes. 14. E você aplicará estas regras a todos os governantes terrenos, sejam eles reis, rainhas, imperadores, presidentes, governadores, legisladores, juízes, papas, sacerdotes, pregadores ou qualquer um que presumir governar, liderar ou exigir servidão de outros. E o termo da escravidão a eles nos céus inferiores será proporcional à magnitude de seus domínios. 15. Mas, a quem quer que alcance o domínio da espada, ou estenda o domínio da espada, e pelo sangue e pela morte, a sua escravidão será cem vezes maior. 16. E quem quer que mantenha seu domínio por exércitos permanentes, você calculará seu número; e para ele e seus altos oficiais, a escravidão no céu inferior será igual a dez vezes o número de seus soldados e dez vezes o número de anos da servidão da multidão de seus exércitos. 17. Pois quem quer que tire do Meu povo para sua própria glória ou domínio, dará a Mim o justo valor. 18. Aquele que se envolver em guerra ou liderar uma guerra, ou for um capitão ou general, e causar a morte de qualquer um que eu criei vivo, ele não ascenderá para herdar Meus céus emancipados enquanto existir guerra sobre a terra. Mas ele deve trabalhar nos céus inferiores da terra para educar e levantar seus drujas, que deve ser seu trabalho. 19. E quem tem grandes riquezas e muitos servos, sua ressurreição não será mais rápida que a ressurreição daqueles que o servem. 20. E todo aquele que tem grandes riquezas e, contudo, não tem servos, mas vive para si, repartirá o seu lugar na primeira ressurreição, segundo o bem que tenha feito, se tiver obedecido aos Meus mandamentos; e ele fará no céu o que ele negligenciou fazer na terra. E ele não se levantará aos Meus céus emancipados, até que ele se aproprie de acordo com o que eu lhe dei a seu cuidado. ||

21. Deus disse: As palavras que saem da boca do homem, embora professem orações e arrependimento, são de pouca ajuda diante de Yehovih. Mas as palavras que vêm das boas obras feitas aos outros, para ascendê-los, são como o som de uma trombeta que vai além das estrelas. 22. Pois em todas as eras do mundo, houve enganadores e hipócritas, com templos e igrejas para adorar, professando servir ao Creador, mas, na verdade, servindo a um ídolo. 23. E os seus sacerdotes e pregadores falavam boas doutrinas, mas eles não as praticavam, exceto um pouco, como um cego para desencaminhar a multidão. 24. E eles viviam em belas casas, e suntuosamente todos os dias; e eram hábeis em oratória e em preceitos doutrinários; mas eles não iam servir aos pobres, ensinando-os a como viver.

Novamente a Voz falou, dizendo:

25. Meus julgamentos são sobre aqueles que Me professam, distribuindo sua ninharia aos pobres, enquanto eles mesmos vivem acima da necessidade. Quando tais homens morrem e entram na primeira ressurreição, eles serão entregues aos que estão em trevas e sua escravidão será cem vezes maior. Pois eles pregavam palavras de justiça com a boca, mas no seu comportamento lançavam as bases do reino da hipocrisia. Verdadeiramente eu dou a eles a colheita que vem da sua própria semeadura. 26. Estas, então, foram Minhas doutrinas por milhares de anos, e conhecidas por vocês antes de vocês abandonarem Meus reinos. 27. Se esses, então, são Meus julgamentos sobre os mortais que serviram a falsos Deuses, quanto maior, então, deve ser a penalidade sobre os falsos Deuses que se puseram para estabelecer essas iniquidades? 28. Ouçam, então, o julgamento de Yehovih: Quem quer que tenha estabelecido o nome de qualquer Deus exceto o Creador, e o tenha feito adorado na terra ou no céu, será vinculado na primeira ressurreição até que esse nome não seja mais adorado na terra ou no céu. 29. E seja o que for que Deus ou Deusa disser: Venham a mim, vocês que estão sobrecarregados, e eu vos darei descanso, pois eu sou o caminho da salvação, luz e vida eterna, então, esse Deus ou Deusa seja vinculado na primeira ressurreição enquanto os mortais ou anjos forem a ele ou ela. 30. Eis que, como tal Deus chamou e eles lhe responderam, assim também eu dou a ambos, ao Deus que chama e ao súdito que corre para ele. (Pois eu dou liberdade até aos Meus inimigos.) 31. Mas quando um súdito vai a um Deus, e diz: Eis que você disse: Aonde eu for, eu chamarei todos os homens para mim, e eu acreditei em ti || então tal Deus não deve colocá-lo de lado. 32. Enquanto Osiris era adorado, eu dava a Osiris (o falso). 33. Enquanto Ashtaroth era adorada, eu dava a ela. 34. Enquanto Baal era adorado, eu dava a Baal. 35. Mas, quando algum desses Deuses não era mais adorado, eis que eu não lhes dava mais súditos. 36. Enquanto Brahma for adorado, eu darei a ele, quem estiver diante de Mim. 37. Enquanto Budha for adorado, eu darei a ele, quem estiver diante de Mim. 38. Enquanto Kriste for adorado, eu darei a ele, quem estiver diante de Mim. 39. Enquanto os maometanos forem mantidos na terra, eu darei a ele, quem erigiu Maomé. 40. E quando todos vocês purificarem e ressuscitarem todos aqueles que vos idolatram, será quando eu vos ascenderei aos céus superiores também. ||

41. Es disse: E assim, quando a Voz cessou, e tudo ficou quieto, os falsos Deuses e Deusas levantaram suas cabeças, e eles falaram em uma só voz, dizendo: 42. Você é justo, ó Yehovih. A Ti eu agora faço aliança de que Te servirei para sempre. Nem eu aspiro ascender a céus superiores até que eu ascenda a todos os que eu desviei. 43. Faça-me forte, ó Yehovih, nesta minha eterna aliança! 44. Ensina-me, ó Pai, o trabalho que eu devo fazer, para que Você seja glorificado para sempre! 45. Assim terminou o julgamento. Os marechais de Deus os removeram para os lugares destinados a eles e foram trabalhar.

Capítulo 18 Es

1. Es disse: Tal, então, era o destino dos principais Deuses falsos nos céus inferiores.

2. Mas durante os trezentos ou quatrocentos anos precedentes, muitos dos oficiais desses falsos Deuses haviam se separado deles e estabelecido pequenos reinos celestiais próprios. E seus seguidores mortais eram chamados de seitas. 3. Esses pequenos céus estavam, na maior parte, situados na terra, e geralmente esses pequenos Deuses habitavam as igrejas onde os mortais vinham para adorar. 4. E os pregadores dentro dessas igrejas caíram sob a inspiração desses Deuses itinerantes e suas gangues de espíritos errantes. 5. Em Guatama, essas inspirações foram levadas a tal ponto por esses Deuses drujan, que os mortais de uma seita se tornavam hostis, uma seita contra outra. 6. Uma inimizade, portanto, existia entre os protestantes e os católicos, e entre os próprios protestantes, e entre todos eles e os judeus. E não apenas na terra, entre os mortais, essas coisas aconteceram, mas esses Deuses insignificantes tinham pequenos reinos próprios; como um céu presbiteriano; um céu metodista; um céu batista e assim por diante. E quando um membro mortal morria, seu espírito caía em seu céu, onde ele havia vivido, tornando-se servo desses drujas. E quando ele gritava: Eu quero ir para Jesus, eu quero ir para Kriste, lhe era mostrado o Deus drujan, e dito: Esse é ele! Que ele acreditava ser verdade. Pois o que está ligado à terra está ligado no céu.

7. Um Deus drujan, Piad, estabeleceu uma seita e a chamou de Mórmon. Ele localizou seu reino na terra com seus seguidores mortais, e ele se tornou mestre sobre os espíritos de seus seguidores mortais da mesma forma, chamando a si mesmo de o VERDADEIRO KRISTE. 8. Piad ensinou que todos os bons mórmons acabariam por governar um planeta e seus céus. Mas ele nunca permitiu que os anjos de seu reino saíssem de seu alcance. Ele também ensinou aos mortais que quanto mais progênie

um homem gerasse, maior seria seu reino celestial, no futuro. Pois este era o plano de Piad para tornar seu próprio reino celestial grande e poderoso.

9. Outro Deus drujan, Lowgannus, estabeleceu um reino na terra e o nomeou Céu Abalador, fingindo ser o VERDADEIRO KRISTE. E o seu lugar tornou-se uma escravidão celestial para si mesmo.

10. Outro Deus drujan, Sayawan, estabeleceu um reino celestial na terra e o chamou, O CÉU ALTÍSSIMO. 11. Este Senhor chamou a si mesmo, o SENHOR. Ele levantou um mortal, Swedenborg, a quem ele tomou em espírito, subjetivamente, em muitos dos céus inferiores e infernos, dizendo a ele: 12. Eis aqueles que não servem ao SENHOR! Quão difícil é com eles! E ele ainda disse: Este lugar de trevas é o céu brâmane; aquele lugar das trevas é o céu budista! Mas este lugar de luz é o meu céu, eu, O SENHOR. 13. E desse modo, esse Deus drujan estabeleceu um céu Swedenborg, e os mortais o encararam como o verdadeiro Kriste; e depois da morte, suas almas iam para lá.

14. Então aconteceu, como tinha sido profetizado antigamente: Eis aqui o Kriste! Eis o Kriste ai!

15. E, como foi com os reinos celestiais de Looeamong, assim divididos em centenas de remanescentes, foi assim com os reinos celestiais dos outros falsos deuses, Brahma, o falso, e Budha, o falso; de modo que na terra havia milhares de reinos celestiais de trevas e miséria de Deuses insignificantes.

16. Então todos esses Deuses drujan, seja de Chine'ya, Vind'yu, Arabin'ya, Uropa ou Guatama, rejeitaram Yehovih, mas tomaram o nome de um dos quatro falsos Deuses, e protestaram, dizendo que ele próprio era o real e verdadeiro Deus e Salvador.

17. E as seitas mortais que os seguiram fizeram a mesma coisa. O presbiteriano professava o verdadeiro Kriste, mas denunciava todos os outros como falsos; o metodista professava o verdadeiro Kriste, mas denunciava todos os outros como falsos; o mórmon professava o verdadeiro Kriste, mas denunciava todos os outros; os católicos romanos também professavam o verdadeiro Kriste, mas denunciavam todos os outros como falsos. E era o mesmo com todos eles, e nenhum deles praticava retidão e boas obras, mas eram guerreiros e arrecadadores de dinheiro, por amor de si mesmos. 18. Deus disse: Eis que dou um novo testemunho às nações da terra: No tempo em que venci e lancei as quatro cabeças da besta, a amargura existente entre as diferentes seitas começou, subitamente, a morrer; e elas falavam amigavelmente uma da outra. || 19. E foi assim.

Capítulo 19 Es

O Alvorecer de Kosmon

1. Es disse: Então, enquanto o Santo Conselho ainda estava sentado no Paraíso, uma luz, como uma estrela, veio e ficou acima do trono de Deus. E a Voz saiu da luz, dizendo: 2. Eis que os falsos Deuses são expulsos e enviados para seus lugares. 3. Nunca mais haverá outro falso Deus, Senhor ou Salvador, para desviar Meu povo. 4. Eu sou suficiente para Minhas próprias creações. 5. Que este seja, portanto, o começo da era Kosmon. 6. Meu povo estabeleceu toda a terra ao redor, de leste a oeste; as terras nas fronteiras ocidentais de Guatama tornaram-se habitadas. 7. Vá, então, Deus que Me pertence, Meu Filho, abra os portais do céu aos mortais. 8. Que Meus anjos os encontrem e conversem com eles, face a face. 9. Eis que a Minha embaixatriz etherean, Che'sivi'anathaotes, vem em um mar de fogo! ||

10. A nave da Deusa etherean foi vista descendo dos céus superiores, vindo como um anel aberto, para abraçar toda a terra.

11. Novamente, a Voz falou da luz, dizendo: 12. Eu não conheço distinções de homens, raças, seitas, doutrinas ou revelações passadas. Todas as pessoas são Minhas pessoas! 13. Abra as portas do céu; que meus anjos falem aos mortais! 14. Mais e mais velozes vieram os arcanjos etherean, até que todos os céus do Paraíso estivessem envolvidos pelo amor do Todo-Poderoso.

15. Então Deus convocou as legiões que tinham o comando, onde os mortais tinham nascido para o trabalho do reino de Yehovih. E Deus disse: 16. Abram as portas do céu; que os anjos de Yehovih falem com os mortais; o tempo do reino do Pai está próximo! 17. Abram os portões do céu! Deixem os anjos saírem em poder! 18. E em Rochester[140], em Guatama, na terra, os anjos abriram a porta em nome de Yehovih, para nunca mais ser fechada para sempre![141]

Capítulo 20 Es

Yehovih derruba a escravidão em Guatama

[140] Hydesville.

[141] Os primeiros ruídos espirituais começaram de forma inteligente no mesmo ano do início do assentamento da Califórnia. Ambos os períodos correspondem ao ano de 1848 da era cristã. Em números redondos essas revelações são coocadas em 1850 e.C. A queda de um modo geral do cristianismo não começou a se manifestar até vários anos depois. E o mesmo pode ser dito do budismo, bramanismo e maometanismo. A livre relação ao redor do mundo, especialmente com a China e o Japão, não tomaram lugar até três, quatro ou cinco anos após as manifestações espirituais. A igreja católica romana não pôs Cristo de lado, e declarou o papa infalível, em vez disso, como vice-regente até cerca de seis ou sete anos após o início da era Kosmon. E ainda sucedeu vários anos depois disso, quando Garibaldi e Victor Emmanuel derrubaram o reino terreno de Cristo em Roma. Assim, na vida de um mundo, esses assuntos podem ser considerados como ocorrendo na mesma época – 1882 Ed.

1. Es disse: Nos tempos antigos, e nos países orientais, Yehovih começou as Suas revelações. O continente ocidental Ele deixou para o término daquele. 2. Assim, quando Deus olhou para o exterior, sobre Guatama, ele viu quatro milhões de pessoas em servidão, como escravos; e ele viu que eles deviam ser libertados. Então, Deus perguntou ao matemático chefe no Conselho Santo, um Arak, dizendo: Quem, de todos os reis da terra, teve o maior número de escravos? 3. E Arak disse: Xerxes, que mora em Yope'gah, em atmospherea. 4. Deus disse: Envie uma nave celestial para ele e para um bilhão de seus anjos. E envie também para Argos'yan, Leônidas e para um bilhão de seus anjos. E quando forem trazidos para cá, descerão à terra, a estes bárbaros e libertarão seus escravos. 5. Arak saudou e partiu, dando suas instruções aos marechais celestiais, que imediatamente enviaram naves e mensageiros conforme orientados.

6. Deus então disse: Eu agora revogarei os ashars que guardam esses mortais; e por um tempo eles habitarão em trevas drujan. 7. E isso foi feito, e imediatamente uma guerra se seguiu entre os donos dos escravos e os estados vizinhos. 8. Então vieram os Deuses e anjos, altos em graus, para testemunhar o jogo da morte mortal, e para determinar como melhor ganhar para a liberdade e para Yehovih, os habitantes desta grande terra. 9. Deus havia dito: É fácil vencer na guerra; mas fazer com que os mortais vejam o triunfo da justiça não é tão fácil. Portanto, seja discreto em se apropriar do testemunho a Yehovih.

10. E dois milhões de homens se levantaram em armas, avançando na guerra de todos os lados, percorrendo o rico solo em sangue mortal. E, no entanto, nenhum dos lados definiu seus princípios, ou assumiu uma postura por causa da justiça. Mas prosseguiu com terrível destruição, matando dezenas de milhares e dezenas de milhares!

11. Yehovih disse: Enviem vossos anjos Par'si'e'an e Argos'yan para esses mortais, e por inspiração, sonhos e visões, vossos anjos dirão a eles: Quem professa a terra, deve lutar em vão; mas todo aquele que professa a justiça em Meu nome, vencerá. || E milhões de anjos desceram e tentaram persuadi-los.

12. Mas os mortais não quiseram ouvir. Até mesmo o general-chefe do lado da liberdade, fechou sua alma contra Yehovih. Sim, ele mesmo, forçou a escravidão para seu poderoso exército.

13. E os anos se passaram, e todo o povo começou a perceber que, sem justiça, não haveria fim para a guerra. 14. Yehovih disse: Somente a morte pode alcançar essas pessoas, ou fazê-las ver a Minha mão. No entanto, você deve enviar tuas hostes de anjos sobre todas as regiões do norte e inspirá-los a clamar por liberdade.

15. Em seguida, Xerxes e Leônidas saíram, com os seus dois bilhões de anjos, para se espalharem pelo norte, para inspirar os mortais a uma posição mais celestial, para fazê-los ver a justiça e a liberdade. 16. E por cem dias esses anjos habitaram com mortais; mas muitos mortais eram muito grosseiros na terra para compreender. Então Xerxes veio a Nova York e levou os anjos guardiões, aqueles de santidade, e ele deixou a cidade nas mãos dos drujas. E imediatamente a cidade foi mergulhada no inferno [tumultos, anarquia - Ed.], e as pessoas eram como um povo louco, selvagem e medroso.

17. Yehovih falou novamente no Santo Conselho no céu, dizendo: Que Meus anjos se dirijam uma vez mais, e inspirem os mortais a se elevar à luz da Minha vontade. 18. Novamente os anjos invadiram a terra, inspirando mortais dia e noite para exigir liberdade para os escravos. E a Embaixatriz de Yehovih disse a seus inspiradores exércitos de anjos: Numere os mortais, norte e sul, quanto à sua voz majoritária pela liberdade. 19. Assim, quando os Deuses contaram os mortais e os classificaram, eles descobriram que a maioria tinha se voltado para o lado da liberdade.

20. Yehovih disse para a Sua Embaixatriz: Leve tua própria hoste inspiradora, e desça à terra, a Washington (D.C., a capital), a Lincoln, o presidente, e leve este assunto a ele, para que ele possa Me entender. Pois ele não está preso em doutrinas. Por essa razão, Meus anjos o fizeram presidente, e para esse propósito eu tenho em mãos. 21. E acontecerá que Lincoln os ouvirá, e ele resolverá em sua própria mente a liberdade para os escravos. Mas ele buscará algum sinal externo, temendo que ele possa ter se confundido com os anjos que o ministram. Mas eu fornecerei um caminho para esse fim também. 22. E os anjos de Yehovih foram a Lincoln em uma visão, como um sonho, e disseram a ele: Lincoln! Lincoln! E ele respondeu e disse: Quem é você?[142] 23. E

[142] Tanto Lincoln como sua esposa possuíam profecia. Quando era garota, ela frequentemente afirmava que ela seria a esposa de um presidente dos Estados Unidos. E isso sucedeu. Em outras circunstâncias, ela havia feito diversas profecias que posteriormente se cumpriram. No *New York Herald* de 17 de Julho de 1882, no obituário da Sra. Lincoln, o Herald se refere ao poder profético de Lincoln: “Pouco após a eleição, uma circunstância singular ocorreu, que uma vez mais destaca o dom de profecia que a Sra. Lincoln possuía. O Sr. Lincoln o descreveu na seguinte linguagem: ‘Sucedeu após a minha eleição, quando as notícias tinham se espalhado, e jejuei todo o dia, e havia garotos fazendo muito barulho, de modo que eu fiquei cansado, e fui para casa para descansar, deitando num divã no meu quarto, oposto a uma escrivaninha onde pus um pendulo de vidro sobre ela. E, olhando naquele vidro, eu vi a mim mesmo refletida quase em toda a minha altura, mas meu rosto, eu percebi, tinha duas imagens separadas e distintas, a ponta do nariz de uma sendo cerca de três polegadas da ponta da outra. Eu fiquei um pouco incomodada, ou ainda assustada. Eu me levantei e olhei o vidro, mas a ilusão desapareceu. Ao me deitar novamente, eu a vi uma segunda vez, mais nítida, se possível, do que antes; e então eu percebi que uma das faces era mais pálida do que a outra. Eu levantei e desapareceu, e na empolgação do momento eu me esqueci de tudo – pouco, mas não completamente – pois voltaria de novo pouco depois de me levantar, e me deu uma pequena aflição como algo

os anjos disseram: Aqueles que entram no nome de Yehovih por causa da liberdade. Eis que milhões de Seus anjos olham do céu para baixo, e chegariam a seus exércitos, se você apenas proclamasse liberdade aos escravos. A mão de Yehovih está nesta questão. 24. Lincoln acordou e ficou perturbado com o seu sonho. 25. Na noite seguinte, os anjos voltaram e falaram novamente suas palavras, mas acrescentaram: A grande maioria do país está madura para essa questão. Você teme que isso seja apenas um sonho tolo. Eis que nós te daremos a prova amanhã. 26. Lincoln acordou mais perturbado do que antes, mas lembrou-se de que os anjos disseram: Nós te daremos a prova amanhã.

27. Yehovih disse: Eu tornarei este assunto um testemunho para esta nação, para que nenhum homem a negue. E mostrarei também como Meus anjos trabalham individualmente e em poderosas legiões. ||

28. Naquela época, morando em Washington havia uma vidente, Nettie Mainard, através da qual os espíritos falavam em seu transe. E no dia mencionado, os anjos falaram através dela, dizendo a uma pessoa chamada Kase: Vá, e traga o presidente à presença desta mulher. 29. E Kase foi até Lincoln e contou a ele o que fora dito. E quando Lincoln estava diante da vidente, o anjo de Yehovih a fez entrar em transe e disse a ele: Nós dissemos que te daríamos provas amanhã. Eis que nós repetimos a ti que Yehovih está nessa questão. A menos que você proclame a liberdade dos escravos, você não terá sucesso. Faça isso, porém, e os exércitos do inimigo irão derreter como a neve ao sol. 30. Os olhos de Lincoln se abriram e ele imediatamente proclamou a liberdade para os quatro milhões de escravos.

31. Xerxes disse a Leônidas: Você grande conquistador, você deve me conquistar novamente. Pegue teus bilhões de anjos e vá com os exércitos do norte e inspire-os para a vitória. Dê a eles tanta força e coragem como nunca antes eles manifestaram. E quanto a mim e às minhas hostes, nós iremos aos exércitos do sul, e nós os inspiraremos a acreditar que eles serão conquistados, e assim os faremos fugir diante de teus soldados. 32. Assim, esses grandes anjos guerreiros atribuíram a si mesmos à obra. E eis que os exércitos do norte corriam sobre o país do inimigo como se a guerra fosse apenas brincadeira; e os exércitos do sul desapareceram, desarmando-se e voltando para suas casas. 33. Os escravos estavam livres!

34. Yehovih disse: Que este seja um testemunho de que esta terra é o lugar do início da era Kosmon. Não haverá casta entre o Meu povo. 35. Eis que eu fui aos Israelitas e naquele dia eu disse: Mantenham a vocês mesmos como um povo separado! || Pois eu tinha trabalho para eles; que era viajar para o oeste e Me estabelecer, o Supremo. E eles vieram para o oeste e cumpriram os Meus mandamentos. Pelo qual eu os abençoei. 36. Fui a Chine'ya e disse: Que os seguidores de Chine se mantenham como um povo exclusivo; pois eu tenho um trabalho para eles; que era Me estabelecer, o Supremo, e demonstrar o povo mais numeroso em todo o mundo unido como um só povo, pacificamente. E eles realizaram seu trabalho. E eu os abençoei. E eu também fui a Vind'yu e estabeleci um povo poderoso com uma multiplicidade de Deuses e línguas. Pois eu tinha um trabalho para eles fazerem, que era preservar Minhas revelações de algumas das divisões em Meus céus acima; e para provar, no futuro, coisas que eu havia revelado aos antigos. Eles realizaram seu trabalho também e eu os abençoei. 37. Mas nesta era, eu não venho a um povo exclusivo, mas à combinação de todos os povos misturados como um só povo. Por isso, chamei esta de a ERA KOSMON. 38. Deste tempo em diante, Meus escolhidos serão das raças amalgamadas, que escolhem a Mim. E estes se tornarão os melhores e mais perfeitos dentre todos os povos da terra. 39. E eles não devem considerar raça ou cor, mas saúde e nobreza quanto à parte mortal; e quanto ao espírito: paz, amor, sabedoria e boas obras, e somente um Grande Espírito. ||

40. Leônidas disse a Xerxes: Em breve, será revelado que estivemos aqui com nossas hostes de anjos. Como um testemunho disso, coloquemos um número de nossos anjos para permanecer uma temporada com os mortais. E eles devem inspirá-los para esportes atléticos peculiares aos Argos'yans e Par'si'e'ans. 41. A isto Xerxes consentiu e eles pediram seiscentos mil anjos voluntários; e eles os receberam, qualificaram-nos e os distribuíram de tal maneira que sua inspiração desenvolveria mortais em saúde, força e resistência, por meio de jogos atléticos. 42. E aconteceu que os anjos do céu estabeleceram jogos atléticos entre esse povo, longe e perto. Yehovih disse: Mesmo nisso, o homem verá a Causa das causas, que está por trás de todas as coisas feitas na terra. 43. E o homem procurou a Causa destas coisas, e tentou se convencer de qualquer outra causa que não a verdadeira! 44. Yehovih disse: Eu mostrarei a estas pessoas que as principais causas dos grandes assuntos entre os mortais vêm dos anjos dos Meus céus. 45. Eu venho em kosmon para libertar não apenas o homem corpóreo, mas o homem espiritual. Eu levantei a Minha mão contra um Deus sendo fundado na constituição deles; eu não os farei lutar batalhas por Mim. O passado é passado; anjos e mortais serão livres!

---

desconfortável que tinha acontecido. Quando eu voltei para casa, eu contei isso para minha esposa, e poucos dias depois, eu tentei o experimento novamente, quando, de fato, aquilo voltou novamente, mas eu nunca consegui trazer o fantasma de volta após isso, embora eu tenha tentado, zelosamente, mostrar para minha esposa, que estava impressionado com aquilo. Ela pensava que isso era um sinal que eu seria eleito para um segundo mandato.' O Sr. Lincoln achou que a visão era uma ilusão de ótica causada pelo nervosismo. A interpretação profética de sua esposa da ocasião, vista na luz dos eventos posteriores, parece certamente muito extraordinário." Ele foi eleito para o segundo mandato, mas foi assassinado pouco depois. – 1882 Ed.

Capítulo 21 Es

Ascenção das hostes etherean

1. Es disse: Deus, o Filho de Yehovih, foi aliviado de suas árduas labutas sobre a terra e seus céus; e seu sucessor e os Senhores foram devidamente coroados. 2. Então os Chefes e os altos Deuses e Deusas, dos céus etherean, prepararam-se para o casamento das Noivas e Noivos de Yehovih. 3. E Deus, seus Senhores e altos oficiais, chamados em todos os graus celestiais preparados para a terceira ressurreição; e havia, ao todo, vinte e sete bilhões de Noivas e Noivos. 4. Ao lado destes, havia mais de trinta bilhões de anjos de graus inferiores, no Paraíso, para testemunhar as cerimônias. 5. Assim, as cerimônias foram realizadas da forma usual; e as Noivas e Noivos foram conduzidas para as avalanzas, das quais havia onze em número. Então as hostes etherean entraram, aquelas que haviam trazido o nascimento de Kosmon. E depois delas, Deus e seus Senhores e altos oficiais embarcaram. 6. E enquanto todos estavam embarcando, dois bilhões de es'enaurs e trombeteiros cantaram e tocaram diante dos exércitos, em glória a Yehovih.

7. Depois disso, a Chefa deu o sinal para a ascensão e, em uma só voz, as poderosas hostes disseram: Ascenda! A ti, Yehovih! Mais perto, mais perto de Ti, Você Todo-Poderoso. 8. E as naves de fogo começaram a subir, virando e subindo. Com mais de quarenta bilhões de anjos a bordo, as avalanzas ergueram-se acima dos pilares de fogo, acima do trono de Deus, mais e mais alto as naves das hostes de Yehovih se voltaram e se elevaram. 9. E os anjos em ascensão, e os anjos embaixo, bateram palmas e gritaram de alegria e exaltaram em glória, por causa da cena avassaladora.

10. Assim levantaram-se e partiram para os céus superiores, aqueles bilhões de adoradores do Creador, que haviam testemunhado o nascimento da era de Kosmon, aos anjos e mortais deste mundo.

FIM DO LIVRO DE ES, FILHA DE YEHOVIH

Livro de Orações de Bon

ESK

Capítulo 1 Oração de Bon

1. Estas são as palavras de Bon: Oh Yehovih! Quem pode Te moldar com palavras, ou mostrar a Tua imensidão? Onde Teus pés estavam no tempo da Creação, ou Tua mão descansava! 2. Você Presente e Longe! Você, que é mais velho que o tempo, ó Yehovih! Você Mercador nos mundos; onde eu posso escrever a maravilha do Teu nome! 3. O se eu tivesse um lugar para Te ver! Se eu pudesse chegar a um entendimento com o meu Creador! Para encontrar sabedoria para meu som; um diálogo nas palavras do Todo-Poderoso! 4. Cante para Ele, ó Yavist, você estrela mais distante, e teu firmamento ilimitado! E Neopodis, você a mais brilhante dos céus que Ele criou. Dê o limite da Pessoa de Yehovih, ó teu universo! 5. Você Que me fez! Por Tua doce respiração, espalhou o mundo com vida e música. Como eu darei o Teu louvor; em Tua glória, tornaria meu discurso aceitável? 6. Quem considerou a Suprema Luz, ou encontrou a Causa do brilho do sol, Teu grande símbolo? Ou o poder de Tua mão que o colocou no meio do céu? 7. Ou conhece os tempos do Teu labor e o nascimento dos Teus mundos? Ou conta as estrelas que Você criou! Sim, ou conhece a história da menor de todas elas? 8. Oh, se eu pudesse moldar um pensamento de Tua grandeza; ou conceber a amplitude de Teus braços! Você Que Tudo Abrange! Você o Supremo Perfeito, Yehovih!

TEK

Capítulo 2 Oração de Bon

1. Cantem para o Doador Supremo, Yehovih! Louvem-no, todos vocês povos, com grande regozijo. E todos vocês seres vivos que habitam na face da terra. 2. E vocês, jovens, que estão pulando e brincando; e vocês, pássaros que cantam para o Todo Poderoso. Sua semente é semeada além. Seu fruto brota de pedras que são moldadas em pó. 3. Nas águas da terra e no ar sobre a terra, Yehovih falou: Venham e vivam, ó vocês que nadam, e vocês que voam no ar. O Grande Espírito tocou as fontes das profundezas. 4. O ar do céu é povoado pela Sua respiração. A canção de tudo que vive te proclama Yehovih. Você, a Pessoa de todas as pessoas. 5. Oh, se eu pudesse resumir a multidão de suas canções e alegrias. Seria um mundo de testemunho em Teu louvor! Toda a minha vida eu os cantava de novo e de novo. 6. Você Creador da vida, Você Supremo Pai. Quem contou Tuas invenções e a multiplicidade de Teus seres vivos? 7. Abra o caminho, ó terra, para as canções de Seu amado; ouça e regozije-se por causa do contentamento de Sua casa. Eles devem dançar para sempre diante do Todo-Poderoso. 8. Agite-os com amor e carinho, ó Pai! Mostre a eles o esplendor de Tuas creações, perfeito no brilho de Tua luz de fogo.

SAM

Capítulo 3 Oração de Bon

1. Yehovih, dê-me palavras ricas em Teu louvor; minha alma é como uma fonte que brota da terra. 2. Eu olharia para Ti; para Tua face, ó meu Creador, Quem tira o meu fôlego pelo temor do Teu semblante. 3. Você, Quem formou a ampla terra e os altos céus! Oh, as obras da Tua mão, Yehovih! 4. Onde eu devo iniciar com minha música para Ti; ou encontrar palavras para louvar ao Todo-Poderoso? 5. Proclame Sua unidade, ó meu amado; proclamai-O, a um fôlego, juntos, ó todos vocês povos, Yehovih! Yehovih! 6. Oh, se eu pudesse engrandecer as palavras à Tua Onipotência, ou sustentar a perfeição da Tua Pessoa em excelente discurso! 7. Mas eu sou como um distraído pela cena avassaladora. Minhas palavras tropeçam e param continuamente diante de Tuas surpreendentes creações. 8. Se eu pudesse encontrar um ponto de partida; ou soubesse uma maneira de fazer rimas e métricas sem regras, como as obras de Yehovih!

SAR

Capítulo 4 Oração de Bon

1. Todo-Poderoso! Todo Poderoso! Amor Abundante! Quem recolheu o pó da terra como o vento, com juízo e previsão; e separou a substância dela e a moldou. 2. Ninguém além de Ti, Yehovih, viu ou conheceu os Teus procedimentos. E a um Você disse: Seja uma besta do campo; e a outro: Seja uma serpente; e a outro: Seja um animal selvagem da floresta. 3. E eles correram ao Teu comando, cada um para o seu lugar, regozijando-se na obra das Tuas mãos. E eu olhei para eles, ó Todo-Poderoso! Que trabalho de perfeição em cada um, até mesmo para a carne e ossos. 4. Mas Você voltou os meus olhos para dentro e eu vi a sabedoria da serpente e da besta, e os pensamentos e desejos do seu entendimento; quão perfeitamente Você os fez. 5. Eu vi o amor que Você deu a cada um segundo sua própria espécie; sim, até mesmo a serpente reuniu seus filhotes, por causa de seu amor, para protegê-los do mal. 6. Oh, se eu pudesse encontrar a primeira Causa do julgamento de todos os seres vivos! Para chegar perto do Todo-Poderoso; questioná-Lo! 7. Você Que formou uma porção de terra, e disse: Seja um pássaro, com penas! Voe e cante! E ele subiu no ar do céu, regozijando-se em Teu nome Yehovih! 8. Para outro: Seja uma águia; no gelo e na neve não congele; acima das nuvens proclame o Todo-Poderoso!

UNH

Capítulo 5 Oração de Bon

1. Cante a Yehovih, ó todos vocês vivos! Proclamem Seu amor, que Ele deu a todos! Cada um que ama viver, não morre. 2. Oh, o choro e o lamento, quando vossos parentes caem na morte! Vosso chamado ao Todo-Poderoso para prolongar ainda um pouco o tempo do vosso amor! Ou ouvir a canção daquele que está morto! 3. No louvor de Yehovih está o lamento de vossa angústia; vossa grande tristeza, o amor do Todo-Poderoso; a fonte da música e do paraíso. Cante, ó terra, a Yehovih, para sempre! 4. Oh, se eu pudesse respondê-los, Yehovih! Se eu pudesse mostrar a eles a Tua plenitude, que engloba o universo! Para mostrar a eles os testemunhos do fio do Teu amor! 5. Eu teria meu discurso Contigo, Você Sempre Presente! Eu imergirei minha alma na harmonia de Teus amores! Você, o Manancial e Fonte da minha contemplação. 6. Você, Que é tudo; meu Creador, Que me deu julgamento e percepção para pesquisar a magnitude de Tuas creações. 7. Quem deve enquadrar uma canção, ou encontrar palavras para elogiar o Todo-Poderoso! Você é o Trono e o Império. Teu escabelo é o sol, a lua e as estrelas! 8. Oh, se apenas eu puder prolongar minha visão de Ti e seguir o fio de Tuas creações até a fonte. Você, sem limite algum, onde todas as coisas proferem Teu louvor para sempre!

YOKE

Capítulo 6 Oração de Bon

1. Cantem a Ele, ó montanhas; e enviem a Ele o som das águas ondulantes, ó vocês vales! 2. E todos vocês ventos do céu que cantam! Você vento assobiante, nas altas montanhas, e você sussurrando a brisa na planície! 3. Louvem-No, você relâmpago e você estrondo do trovão! Divida o ar do céu no louvor de Yehovih! 4. Cantem para Ele, você rio poderoso, e vocês barulhentas águas do mar! Ele toca, como se estivesse tocando uma harpa, com os elementos mudos. 5. Suas tensões são poderosas! Suas músicas são o sussurro e o som das águas caindo. Cantem a Yehovih, ó vocês grandes cachoeiras! 6. Cantem eternamente, e escrevam Seu nome no arco que não perece, para sempre. 7. Aquele que sintoniza as florestas para cantar nas nuvens; Quem põe as cordas de seu instrumento com cicuta, pinho e cedro. 8. Quem faz as florestas se sintonizarem quando ele toca? Oh, rendam Louvor a Yehovih eternamente e para sempre!

TAK

Capítulo 7 Oração de Bon

1. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso! Louve-o, ó você mar das terras. Vocês largas pradarias, que se estendem até o horizonte, ao sol nascente e ao sol poente um mar de fogo. 2. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso. Louvem-No, ó imponentes montanhas, vossas poderosas muralhas do céu! E você neve eterna, brilhando como diamantes ao sol. 3. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso! Louvem-No, ó vocês cores, que se espalham pelos céus. Vocês nuvens roxas, amarelas e de ouro cintilante, e em chamas de fogo. 4. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso! Louvem-No, ó vocês prados verdejantes e vocês ondulantes campos de trigo e milho. E vocês maduras colheitas que balançam e ondulam como folhas de ouro. 5. Louvem a Yehovih, o Todo-

Poderoso! Louvem-No, ó vocês distantes Montanhas Azuis, e vocês desafiadoras Colinas Negras. Em tom sombrio e majestade silenciosa, proclamem-No! Eternidade! Eternidade! 6. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso! Louvem-No, ó vocês Montanhas Rochosas. Na longa muralha de tua força proclame o poder da Sua mão e grande majestade! 7. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso! Louvem-No, ó você Serra Nevadas. Em vossa neve eterna e florestas poderosas. Vossas terríveis rochas suspensas, acima das nuvens! 8. Louvem a Yehovih, o Todo-Poderoso! Louvem-No, ó vocês grandes rios, que galopam dos Alleghenies, das Montanhas Rochosas e da Serra Nevadas; essa viagem tão distante para os oceanos poderosos.

OTE

Capítulo 8 Oração de Bon

1. Proclamem-No, ó Andes e Cordilheiras, estendendo-se imensa e alta, monumentos do Todo-Poderoso! 2. Louvada seja a Sua majestade, ó você Himalaia, e você Akai Shine, vocês pegadas de Yehovih! 3. Louvado seja a Sua grandeza, ó você Thia Shan, e você Tapa Ling, que alimenta o Pacífico, a Filha de Yehovih. 4. Cantem a Ele todas vocês montanhas da terra; proclamem Seu poder, que te sustentou pelo toque da Sua mão.

TAUG

Capítulo 9 Oração de Bon

1. Onde há um Deus como você, Yehovih? Cujo caleidoscópio é milhões de sóis! 2. Cujo sopro sopra sobre ti, ó Terra! E tua voz se juntou nas canções das estrelas! 3. Cujo sopro soprou sobre ti, ó Terra! E o teu fogo foi congelado e o calor diminuiu! 4. Louvem a Pessoa Suprema, Cuja mão poderosa ficou no fogo! E resfriou a terra flamejante.

VED

Capítulo 10 Oração de Bon

1. Cantem ao Todo-Poderoso, vocês herdeiros de Zaratustra, cuja carne foi a comida dos leões. 2. Cantem ao Creador, o Todo-Poderoso de Zaratustra, o Eolin Que falou no vento. 3. Cantem aos seguidores do Grande Espírito! Os Zaratustrianos que perderam sua carne e sangue por Ele. 4. Ressoem o Seu nome alto, o E-O-Ih dos Zaratustrianos, que O cantaram no alto!

VED

Capítulo 11 Oração de Bon

1. Louvem ao Todo-Poderoso por Abraão, Brahma e Po. E por seus seguidores que se arrastavam nos dias sombrios. 2. Louvem ao Ser Supremo, vocês seguidores deles, vocês fileira da Luz do Grande Espírito. 3. Para glorificar ao Creador nas gerações futuras, pela sabedoria de Sua escolha, Quem levantou grandes colheitas em Vind'yu, Egupt e Chine'ya. 4. Cantem em Seu louvor para sempre, o Creador, o Todo-Poderoso. Gritem longo e alto na glória de Yehovih, Creador de poderosos povos.

TUE

Capítulo 12 Oração de Bon

1. Oh, Moisés, e você, Capilya, e Chine; cantem a Yehovih! Regozijem-se no tempo do Todo-Poderoso! Em jardins separados no mesmo tempo, o Creador escolheu vocês para Sua própria glória. 2. Ele, o Todo-Poderoso, formou três almas elevadas para a glória de Sua obra. Cantem ao Creador por aqueles que labutaram nos dias de escuridão para a glória do Todo-Poderoso! 3. Louvado seja o Grande Espírito, vocês seguidores de Moisés, Capilya e Chine. Cantem uma nova canção para o Todo Poderoso! Seus olhos testemunharam o trabalho e a tristeza de Seus escolhidos. 4. E todos vocês, seguidores dos escolhidos do Todo-Poderoso; glorifiquem-No no mais alto; cantem ao Grande Espírito para todo o sempre.

AIEDS

Capítulo 13 Oração de Bon

1. Na glória de Suas creações, o Todo-Poderoso chama dos limites do firmamento para as areias da terra. 2. Proclamem Seu nome com as mãos daqueles que conhecem nenhum discurso. Dê a eles o sinal do Sol Nascente, do Meio-dia e das Sombras da Noite. 3. O Todo Poderoso, Cujo sopro impulsiona milhões de mundos no circuito do universo! Cujo batimento é o voo de inúmeros sóis e estrelas! 4. Louvado seja o Todo-Poderoso, Cujo triunfo circunda o mundo. Que as raças do homem O proclamem para sempre!

FUR

Capítulo 14 Oração de Bon

1. Onde estão os Teus cantores, Yehovih, que viram a vastidão do Creador! E os tempos e o esplendor do Teu universo. 2. E a adoração que adormece apenas por um tempo, e depois explode como um mundo em chamas! A quem Você designa de tempos em tempos para cantar a Teu respeito. 3. Cantem ao Todo Poderoso! Ele abrange os tempos de milhões de anos como se fosse apenas um dia, na forma e esplendor de Suas obras. 4. Ele abre Seus céus quando um livro é aberto. O profeta do Creador lê a magnitude das obras de Yehovih!

SUT

Capítulo 15 Oração de Bon

1. Agora eu cantarei a Ti, ó Yehovih, uma canção de sobriedade. 2. Quando primeiro Você me pôs em pé, e eu Te vi, Yehovih. 3. E a Tua mão, ó meu Creador, mostrou-me as duas estradas, Vida e Morte. 4. E o povo dividido, alguns para Ti, e alguns para a Morte e idolatria. 5. Por causa da magnitude da Tua Pessoa, eles criaram Deuses, Senhores e Salvadores. 6. Em Teu

nome, eu os chamei, mas eles não ouviram, e eles caíram na Morte. 7. E Tua voz de tristeza dividiu a terra! Teus Fidelistas cantaram as tristes cerimônias da morte. 8. Em melancolia eu cantarei para meu irmão que caiu na Morte.

YAD

Capítulo 16 Oração de Bon

1. Ouça a voz dos Fidelistas, ó Pai: Eu clamo a Ti desde milhares de anos. No tempo das minhas grandes aflições, eu me lembrei do meu Creador. 2. E meu irmão que foi após a Morte me apedrejou; com maldições ele feriu o escolhido de Yehovih. No tempo da dor dolorosa eu chamei: Yehovih, Yehovih! 3. Eu disse: Oh se apenas isso não tivesse sido feito! Oh, se apenas o Grande Espírito o iluminasse! Mas Você deu forma a ele para buscá-lo no último dia. 4. E a nuvem se dissipou; o sol da justiça brilhou nos céus da terra. No tempo da minha tristeza, vi a Tua sabedoria nisto. 5. Pelas minhas dores Você salvou meu irmão; eu agora olho para trás em Teu louvor ao tempo das minhas dores nos espasmos da Morte. 6. Glória a ti, Yehovih! Você Eternamente Presente, Quem encontra um caminho no despojo de Teus inimigos para magnificar a glória de Teus lugares para o Todo-Poderoso. 7. Qual foi meu sofrimento diante de Ti! Ou minha aflição mais do que uma mãe pela glória de seu primogênito! Em meu cálice de amargura Você derramou néctar e doces cristais. 8. Nunca mais eu reclamarei, Yehovih! Ou considerarei Teu inimigo diferente para entregá-lo a Ti. Meu cálice de néctar eu segurarei em seus lábios profanos, para que ele possa provar da Tua glória!

ROE

Capítulo 17 Oração de Bon

1. Yehovih, primeiro e último: Para sempre Yehovih, ó meu amado! 2. Escrevam-No em pedra e ferro, cobre, prata e ouro. 3. Cuja Pessoa é o Todo e Completo: Creador do Universo sem limites! 4. Ensinem-No para a criança; magnifique a alma do homem para ver Yehovih! 5. Bem-vindo, dores e aflições: Atrás de tudo, ergue-se uma maior glória. 6. Ele conhece minhas perambulações; para os pés dos fiéis, Yehovih providencia um lugar. 7. Ele entende de antemão; o Creador vem sobre mim de uma maneira que eu não vejo. 8. Ninguém deve estar diante do Todo-Poderoso nos cânticos e louvor dos justos.

ROTH

Capítulo 18 Oração de Bon

1. Louvem a Yehovih, vocês anjos do céu. Nos inúmeros lugares das jornadas do mundo: Enviem uma canção para o Eterno! 2. Louvem a Yehovih, ó Uklo e Gibrath! Nas planícies e Altos Arcos de Etisia, nos mundos etherean: Cantem alto e claro a canção de Omaza. 3. Louvem a Yehovih, vocês anjos de Wanwan: No circuito de Hissa e nas planícies de Oat: Entregue ao Creador, ó Waukawauk! 4. Louvem a Yehovih, vocês anjos de Howt: Nos céus etherean de Noe e Kaba-Se-o-nita: Cantem louvores e gritem ao Todo-Poderoso! 5. Louvem a Yehovih, vocês hostes etherean de Rax: Nas Cavernas celestiais de Wass e Bliathon: Cantem em Hise e Nor ao louvor do Creador. 6. Louvem a Yehovih, vocês anjos de Mor: Na Junção de Wia-wis, no labor de Pan: Cantem uma canção de louvor ao Supremo, Yehovih! 7. Louvem a Yehovih, vocês anjos de Noe: No arco da jornada de um mundo elevado: Rendam a Ele louvor para os trabalhos de Aph, Seu Filho Orian.

LAIS

Capítulo 19 Oração de Bon

1. Cantem a Yehovih, ó vocês lugares celestiais nos campos Orian de Yuniv e H´monken; e vocês Soughts e Mentabraw, e do arco de Ole e Leigga. 2. Oh vocês lugares celestiais nas Montanhas Nirvanian de Itis e Vairiyonirom; e nas fontes de cristal de Ittiyivius, o grande lugar de verão de milhes de Deuses; nas altas Fendas e Arcos de Yasinosa! 3. Oh vocês lugares celestiais nas planícies etherean de Aoit, Fas, Foe e Raim e dos Mantos de Luz em Thessagon, lar de quarenta bilhões. 4. Oh vocês mares de Nista e Hoit, nos céus Nirvanian, onde navega um bilhão de naves das congregações do Todo-Poderoso. Cantem para Ele, você mar de fogo etherean, Poyisativi, lar de bilhões! 5. Oh vocês campos de Norse e vocês Pântanos de Ho na Corrente Orian de Avasta e Songastos. Cantem ao Creador, vocês pântanos etherean e planícies e montanhas, Habak e Yadis, lar de cem bilhões. 6. Oh vossas fazendas etherean de Izaracha e Towen, pela estrada de Oya. Cantem ao Creador, ó Wuts, vocês antigas sedes dos Deuses e Deusas, Foetisya, Yagahectus e Sortaba, no Santo Conselho das estradas. 7. Oh vocês mundos etherean, Sue'kan, Yabaxax e Sud, onde as dez mil frotas de naves de Navagatta, Plowkom e Iodoyo vieram no Concílio de Habiyi, para fazer o vórtice de Novian para Yehovih. 8. Todos vocês, milhões de mundos celestes creados pelo Creador para Seus incontáveis milhões de anjos elevados, desde milhões de anos; proclamem-No nas maravilhas incomparáveis de Suas creações, o Todo-Poderoso, o Supremo, Yehovih.

LOO

Capítulo 20 Oração de Bon

1. Encontrem grandes palavras de louvor à Suprema Luz, Yehovih; vocês mundos etherean. E você, ó arco de Rupta, proclame o Todo-Poderoso. 2. Rendam grande louvor ao lugar de Formosura, as fontes de Apollo; você lugar etherean de beleza, onde o Grande Espírito compôs música aos mortais! 3. G'treb e Zadukawaski, e vocês montanhas de Magal e Rak, vocês contribuintes das hostes etherean, milhares e milhões para a remodelação dos mortais. 4. Cantem ao Todo-Poderoso a perfeição da beleza e a forma dos mortais, ó vocês Deuses e Deusas

que trabalharam com Apollo para a glória do Grande Espírito. 5. Deixe Um se regozijar e Proeking enviar uma canção de alegria; o agradecimento dos mortais à Luz Suprema pela formosura, beleza e música. 6. Regozijem-se, ó vocês bilhões de anjos elevados nos céus etherean, Rositij, Matthai e Horatanad, regozijem-se no nome de Yehovih. 7. P'timus, Betatis, Tah e Tanaya, ó vocês anjos do céu Orian, juntem-se ao canto dos mortais, e deixem os Mamts, Buru e Waak, proclamarem ao Todo Poderoso. 8. Encontre doces palavras de louvor ao Altíssimo Creador Supremo, ó vocês bilhões de anjos etherean. Os mortais se levantam para conhecer ao Todo-Poderoso!

SUAT

Capítulo 21 Oração de Bon

1. Yisain, poderosos alpendres de Lo, vocês se elevando em força em etherea, cantem ao Todo Poderoso. E vocês, C'taran e Hituna, você, Stalacti, visitando as congregações nascidas de outros planetas. 2. Grite alto e longo ao Sempre Presente, ó vocês planícies de Palla e florestas de Sethawan, vocês triunfos de ouro moldados nos Arcos de Hiatusa e Nor. 3. Lembrem-se dEle em louvor, ó vocês pântanos de Ludz e lugar de labuta do Chefe Orian, Hazu, com seus quatro bilhões de hostes etherean, fazendo as Estradas de Semetatosa. 4. Cantem para a Pessoa do Todo-Poderoso, ó Orub, você habitação de doze milhões de cidades de Deuses e Deusas. Cantem em louvor e regozijo pela estrela vermelha, a jovem terra. 5. E você, ó Seeing, você paraíso de Deusas de dez milhões de cidades, cante para a Pessoa do universo, Yehovih; cante a Ele uma antífona, Cuja Voz repousa sobre a terra jovem. 6. Cantem, ó Yisain e Wartz, os mundos etherean das sete encruzilhadas das jornadas dos sete mundos-sóis com milhões de estrelas flutuando no sopro do Todo Poderoso! 7. Proclamem ao Creador para sempre, ó Hoesonya e Saffer, e você grande luz etherean, Mos, e você montanhas de Galeb; e você, Yonetz, você local dos milhões de lagos! 8. Cantem em louvor a Yehovih, ó vocês trabalhadores com Thor, Filho do Todo-Poderoso! Louvem-No, ó todos vocês anjos etherean de Ogonavesta; enviem a canção feliz para todo o sempre!

YAT

Capítulo 22 Oração de Bon

1. Oh Dae, você arco de Osíris, e você, Hetta. Venham, vamos nos alegrar juntos no Todo Poderoso. Vamos lembrar o começo do aprendizado entre os mortais. O tempo dos mortais começando a ensinar uns aos outros sobre Yehovih! 2. Em louvor da Pessoa de todos, vamos erguer nossas cabeças e nos regozijar, ó Hennasshalonkya, com seus dez mil vales nas congregações de vossos quarenta bilhões de anjos! O tempo do conhecimento foi semeado na terra. 3. Louve a Yehovih, ó Dows, com tuas milhares de montanhas e altos arcos, e você, ó Schlienuk, e você, ó M'dor, você orgulhi da estrada etherean de Tussakaya; e você, Thassa, você portão de Hemmet'dor. 4. Vamos nos unir em hino a Yehovih, ó Vupper e Nedaya; a medida do Todo-Poderoso está transbordando, o Nessaj está sintonizado em sete mil cidades etherean; o local de viagem das naves das poderosas hostes de Osíris. 5. E vocês reinos Orian, Sowinita, Antwa, Lubbak e Oltbak, os lugares das cataratas dos oceanos de Segean; o lar dos trinta bilhões de construtores de naves para os vórtices de Anakonga e Higohadsumad. 6. E vocês céus voluntários, Se'ing e Lowtsin, e Nool e Hoessis; com teus trinta milhões de arcos Elevados e sete milhões de milhas de Montanhas Sagradas, vocês céus de cristal dos Hapsendi, Filhos e Filhas de Yehovih! 7. Proclamem o Creador, ó Loogab, você céu etherean com o mar de Aginodi, o mar de fogo! O mar fluindo com quatro milhões de milhas, a fonte de trinta milhões de arco-íris! 8. Yehovih, o Todo-Poderoso, Inigualável e Sempre Prolongado! Ó Você Maior, de todos é o maior! Você Inigualável, que se formou mais amplo e mais glorioso do que os Deuses podem imaginar, glória seja a Ti, para sempre e sempre.

SIAS

Capítulo 23 Oração de Bon

1. Louvem ao Grande Espírito, ó Petris e Obsod, vossos reinos celestiais dos céus etherean de Fragapatti, você lugar das estradas de Rogga, com noventa milhões de milhas de planícies de I'yuan! 2. E Sitta, Goomatchala e South'eng, vocês planícies celestiais penduradas na fileira de montanha dos Lunitzzi, com os vinte milhões de arcos sobre os Lagos Sagrados e os mares de Onatoosa! 3. Que teus noventa bilhões de anjos etherean se regozijem na glória do Todo-Poderoso; o estrado de Seu reino foi produzido sobre a estrela vermelha; o grito vai a Yehovih para sempre! 4. E vocês anjos dos vastos reinos Orian, Yan, Wawauk, Zi, Alawa, Aili, Ref e Zuth, vocês fundações da estrada do Yoogan Hissawa, vocês pântanos e planícies de See'niyivi. 5. Proclamem o fruto de Loo, o arco do organizador dos reinos mortais na terra. O Onipotente falou no alto céu de Kosmon, falou desde o fruto de Loo. 6. Convoquem Rappaya e Hanosta, os reinos etherean com os anjos dos arcos Yimyim e a Ponte Alta de Lips, sobre o mar etherean das águas ferventes de Vestakad. 7. Cantem ao Todo Poderoso, vocês céus que enviaram voluntários no exército de Fragapatti; o fruto do vosso labor sobe ao alto. Kus e Zittayyabaugh, vocês, a voz do Todo-Poderoso. 8. Ele fala no labor de elevados Filhos e Filhas. Sua voz está no eco da ação de graças que sobe da estrela vermelha nas canções do louvor ao Todo-Poderoso.

JAUS

Capítulo 24 Oração de Bon

1. Oh, se eu pudesse cantar dignamente a Ti, em louvor Do Arco de Speta. A Teu Poder, ó se somente eu pudesse encontrar palavras mortais para magnificar Teus vastos reinos. 2. Na grande Deusa que Te pertence, Cpenta-

armij, e suas poderosas legiões etherean que desceram à terra, ó que glória em Teu louvor. Quem pode esquecer o Teu céu, Terashish, Você Todo-Poderoso. 3. E Haot-Saiti, Hodws, Lugga, Bonassah, Tule e o arco de Speta, com seus dez milhões de mares e seus cem milhões de rios cristalinos nos arcos de Woo. 4. Com seus oitenta bilhões de Deuses e Deusas elevados. Com seus cento e sessenta bilhões de milhas de estradas e capitais etherean! 5. E vocês, Planícies Solastus, com teus doze milhões de arcos nas águas de Waltad; com setenta milhões de construtores de naves, os trabalhadores e fabricantes do Teu fogo imortal. 6. E os reinos etherean de Hards, Iwalt, Hollenpoitaben, Embrahk, Loogan, Aftguy, Riv e Lurnzan, com seus duzentos bilhões de milhas de arcos construídos para Ti. 7. Regozijem-se em Teu nome e no fruto do jardim da Tua Filha, Cpenta-armij, porque a colheita é amadurecida até Ti. 8. Teus Filhos e Filhas respondem ao eco na terra mortal: Há apenas um Todo Poderoso! Cantemos ao Ilimitado, o Creador Eterno.

NIV

Capítulo 25 Oração de Bon

1. Santo, Santo, Santo, ó Bon! Você arco da fonte de registros preservados. Teu trabalho está feito! A terra é cercada pelos Fidelistas de Yehovih. O grito de alegria se eleva dos mortais para a glória do Todo-Poderoso. 2. A colheita de vosso trabalho, Esdras, Wedojain e Mieute, vossos reinos etherean nos altos céus do Grande Espírito. Com vossos noventa bilhões de anjos nas canções do Altíssimo! Proclamem isso em vossos mares de fogo, Yehovih venceu! 3. Oh vocês reinos celestiais, Takuspe, Kenna, Vetta'puissa e Looloowonga, cantam glória ao Supremo, o Grande Espírito! Sua mão rodeou a terra, Seu nome é escrito e cantado nas almas dos mortais; há apenas um Grande Espírito, Yehovih! 4. Proclamem a alegria da terra, ó vocês céus etherean, Lotissiv, Aptlong, Wiskloo e Hotab, com teus milhões de mares etherean e tuas dezenas de milhões de planícies etherean e altas montanhas. 5. Regozijai-vos pela alegria dos mortais, ó vocês céus etherean, Hennassit, Hoxora, Lon, Oriyi, Sing e Avolassak, com tuas montanhas sagradas, Yetungwas e setenta bilhões de milhas de planícies. 6. Vocês, contribuidores para com os mortais, ó anjos elevados dos céus etherean, vocês voluntários de Lika, Filho de Yehovih! Proclamem a grande alegria nos céus eternos do Grande Espírito, Yehovih. 7. Cantem uma canção sem fim para o Todo-Poderoso, o Creador de centenas de bilhões de céus etherean! A estrela vermelha, a terra, elevou-se! O reino de Yehovih repousa sobre a terra sólida! 8. Glorifiquem-No no mais alto, o Supremo, Quem está mais longe do que todo o universo, o Todo-Poderoso, Yehovih; vocês trabalhadores sobre a terra, ó vocês anjos dos céus etherean, colhendo para o Todo-Poderoso!

VEN

Capítulo 26 Oração de Bon

1. Cantemos ao Creador, Yehovih, ó meu amado! 2. Aquele que é poderoso em pensamento, Yehovih! Ó meu amado! 3. Ele concebe, e eis que se faz uma creação, ó meu amado! 4. Yehovih, o Creador, Todo-Poderoso, ó meu amado, cantem para Ele, para sempre!

HARS

Capítulo 27 Oração de Bon

1. Todos os homens O conhecem; Ninguém O nega, o Creador! 2. Quem deu vida a todos os seres vivos, do Todo-Poderoso! 3. Cujo conhecimento sabe tudo, a vinda e a ida, Yehovih! 4. Diante de Quem mesmo os Deuses clamam: Tudo está em Ti, ó Yehovih!

TOO

Capítulo 28 Oração de Bon

1. Sobre o que sob o sol os homens não podem diferir? Apenas a Tua força, Yehovih! 2. Onde nos céus os anjos encontraram Teus limites? Ou chegaram ao término? 3. De Cuja magnitude e existência eles não podem diferir; somente em Ti, Você Todo-Poderoso! 4. Somente Você é a Alma e a Substância, o Único Supremo, a Chave da Harmonia, Yehovih!

OR

Capítulo 29 Oração de Bon

1. Desde milhares de anos Teus inimigos levantaram centenas de Deuses, Senhores e Salvadores; e eles clamam: Oh vem, acredite no meu Deus! Acredite no meu Redentor! 2. Eles desembainham a espada e a lança, e clamam: Caiam, vocês pagãos! Adorem meu Deus e Salvador, ou morram! Eis os poderosos exércitos do Senhor! Caiam, vocês pagãos ou morram! 3. Você somente, Yehovih, permanece Indestrutível e Todo-Poderoso! Você sozinho Aceitável e Supremo Prazer! Você Brilhante, você Lar de Deleite! Quem nunca engana ou comanda a guerra ou a morte. 4. Sobre Você não pode haver disputa, Você Fonte de tudo. Como Você ensinou nos dias antigos: Há apenas um Grande Espírito, Yehovih! Assim é a Tua expressão hoje: Há apenas Um, o próprio Supremo! 5. O que é Osíris, o Salvador ou o princípio Osirian, de que o homem deve se afastar do Todo-Poderoso para considerar? Ou Apollo, ou o princípio de Apollo, que o homem deveria se desviar do Creador para considerar? 6. O que é Thor, ou Thammus, ou Yima, ou princípios de qualquer um deles, ou qual é o plano de salvação deles, comparado com o de Yehovih? Você somente, ó Pai, é o Todo Suficiente para todos.

HOTH

Capítulo 30 Oração de Bon

1. Você, meu Creador, e de grande glória, que formou atmospherea cheia de céus; adornou o mundo

intermediário com Tua mão poderosa, resplandecente de santidade em Seu louvor. 2. Louvor a Ti, Você Altíssimo, em Quem os mundos brilham com a luz do Todo-Poderoso! Teus três grandes mundos, o corpóreo, o atmospherean e o etherean, brilhante e cheio de santidade em Teu louvor. 3. Louvem a Yehovih, vocês atmosphereans, vocês es'yan fruto do Todo-Poderoso. Cantem a Ele em vossos platôs de milhões de cidades; em louvor do Creador, proclamem a multidão dos vossos lugares. 4. Que Hatawah, Drom e Yokanad, toquem as trombetas de Yehovih em suas dez mil cidades e suas centenas de milhares de colégios e grandes fazendas. O Todo Poderoso para sempre! 5. E os platôs, Habur e Nafghad, com seus doze mil rios brilhantes e suas setenta mil cidades das fábricas do céu, fundadas nos campos de justiça dos céus de Yehovih! 6. Cante em louvor do Grande Espírito, vocês céus que viajam com a terra no vórtice Avonitivi; vocês, céus atmospherean, Gonza e Speantogotha, com teus bilhões de anjos. 7. Você platôs, Gobria, Sagaghizan e Loowanogo, com teus sete milhões de colégios e fábricas, vossos deleites celestiais para aperfeiçoar os espíritos dos mortais nos caminhos do Todo-Poderoso.

RUX

Capítulo 31 Oração de Bom

1. Então cantaram os céus vinculados, os atmosphereans. Primeiro, Ghiovagna, com suas duas milhões de cidades, no platô Wahaputosivi. 2. Todo-Poderoso Creador, ouça Tua Filha no caminho de Hemsan, falésias doces nas faculdades de Tuan, com seus trinta milhões de estudantes, velozes ascendentes. Marchando em frente em louvor a Ti, meu Creador. 3. Com material amplo, ó Você Ilimitado, por Teus sessenta milhões de hostes no jubileu. Esforçando-se em Teu louvor, flutuando com amor e regozijando-se nas lições do Onipotente. 4. Com sete milhões de fábricas para treinar os es'yan não esclarecidos sobre o propósito dos talentos que Você criou com todos, para ser as luzes mais brilhantes na construção da casa do Todo-Poderoso na indústria entusiástica. 5. Com seus dois milhões de enfermarias para os espíritos de crianças, cheias de alegria e canções para Yehovih! Com fragrância e deliciosas planícies e florestas e águas brilhantes, creadas por Ti, Você Supremo Perfeito. 6. Com meus quatro milhões de milhas de estradas e oceanos atmospherean, nos quais Teus anjos elevados ensinam os es'yans como dominar os elementos que Você creou, velozes e poderosos, proclamando Teu poder. 7. Oh canções e louvores de Tua Filha, Ghiovagna, o paraíso de quatrocentos milhões de anjos, rápidos em aprender, puros em amor, com um coro de um milhão de fortes para cantar e louvar a Ti nas águas do céu. 8. Oh canções de alegria, vestes resplandecentes de Teus amados, Yehovih. As lições de sabedoria, o crescimento do talento, a dança e a diversão, o aprendizado para dominar Teus elementos, ó Você Todo-Poderoso!

GHOI

Capítulo 32 Oração de Bon

1. Então Farja cantou: Tua Filha, ó Yehovih! Teu Schliegashawaka, erguido para Ti, Você Todo-Poderoso! Eu sou o Teu céu, ó Pai, com seis milhões de cidades no platô Shia Chong, avançado nos graus. 2. Com três milhões de lugares de aprendizado para os es'yans recém-ressuscitados da terra; as faculdades de Sitiviyanpegonska na montanha celestial muito alta, Hoit'su'gonderoga. 3. Com quatro milhões de fábricas e oitocentos milhões de anjos, elevados nos graus, alegres, cheios de sabedoria e música, dominando Teus elementos, creados por Ti, Você Todo-Poderoso Creador! 4. Bem desabituado da terra e dos desejos corpóreos, aspiração celestial! Com suas cabeças voltadas para o alto e suas almas no caminho de Yehovih! A maioria dos justos; e em uníssono, lutando no caminho de Yehovih! 5. Oh, se eu pudesse encontrar palavras corpóreas para o amor do meu céu! Para a alegria dos meus oitocentos milhões! E mostrar aos mortais as gloriosas creações das coisas celestiais creadas pela Luz Suprema, Yehovih!

DING

Capítulo 33 Oração de Bon

1. Brotando rapidamente, e alto veio a canção do céu, Vrihaden, com seus bilhões de anjos, elevados nos graus: 2. Digno de adoração, ó Todo-Poderoso! Falem, ó meus brilhantes rios do céu, Hyad-hiago, Fuen e Owagonshe, um milhão de milhas de água. 3. Fluindo pelas minhas cidades celestiais, Effalt e Sugathagow, e Friabes, Yanad e Hucfomakalasakola, jazendo sob a alta montanha, Soidon, com quatro mil arcos erguidos pelo Todo Poderoso! 4. Meu bilhão regozijando-se em Yehovih, Você Creador de milhões de céus, estendendo-se além. Oh, se apenas eu pudesse encontrar comparações com os mortais, para contar a eles a glória dos meus céus! 5. Meus lugares de aprendizado e fábricas, e construção de naves, fabricando naves para percorrer o firmamento do Todo Poderoso! Das regras e filosofias dos meus céus encantadores. 6. Se eu pudesse mostrar a eles a disciplina do meu bilhão; meu exército de Yehovih! Sua alta sabedoria e seu poder sobre os elementos creados pelo Todo-Poderoso! 7. Oh, se apenas os mortais pudessem ver meus altos arcos e minhas florestas e montanhas celestiais! Oh, se apenas os mortais entendessem que habitamos um mundo tanto dentro quanto fora. 8. Conhecer as soluções dos mundos de Yehovih e o arranjo ordenado do invisível! Louvem a Ti, Yehovih! Você Provedor do céu, Vrihaden, com seu bilhão.

GOWH

Capítulo 34 Oração de Bon

1. Depois cantou Steinhover, o céu do belo platô, Owgawahha, cercado pelos mares celestiais, Hiajom,

Praj, Sumakaqa e Yadzad: Glória a Ti, Yehovih, em Quem meus maravilhosos bilhões de anjos se regozijam com grande alegria. 2. Meus quatro milhões de lugares de aprendizado e minhas inúmeras fábricas surgiram para a glória do Todo-Poderoso. Oh, se apenas eu pudesse encontrar palavras da terra para a compreensão dos mortais! Para mostrar a eles as maravilhas de Yehovih! 3. Oh, se eles pudessem navegar nas naves de Steinhover e testemunhar os altos arcos e as florestas encantadoras nas margens de Sumakaqa e Yadzad! E entender o ensinamento dos anjos, para se levantar no domínio dos elementos creados pelo Onipotente! 4. Conhecer o poder da união; o segredo da parcimônia do delicioso céu, Steinhover, no belo platô Owgawahha. Cantem ao Grande Espírito, a Fonte de Tudo; a Plenitude Suprema da Glória eterna! 5. Depois dela vieram os cânticos de Napatat, Gur e Suth, os três lugares celestiais no platô, Chin-jah, ressuscitado sobre as divisões da terra, Uropa e Ásia, mais largos que a terra. 6. Com seus cinco bilhões de anjos em suas quarenta milhões de cidades, celestiais, cheios de deleite e grande sabedoria, altos nos graus. Cantando alegremente seus dois mil rios e um milhão de altos arcos. 7. Depois vieram as canções dos céus, Aden e Magapor, com quatro bilhões de anjos, elevados em graus. Elogiando seus setenta milhões de escolas e faculdades, e seu mar Scinthius, com suas águas de prata e ouro, e três milhões de estalagmites de cristal. 8. Com sua música alta: Yehovih seja louvado! Você Grande Espírito, Quem nos fornece Tuas delícias indescritíveis. Todos saúdam, Você Todo-Poderoso! Ouça a grande alegria de Aden e Magapor, com seus quatro bilhões de anjos se alegrando em Teu nome, Yehovih!

ORD

Capítulo 35 Oração de Bon

1. So-to-ramus cantou em seguida e de seu grande platô, Chik-ka-hoo-sa, sobre as regiões de Guatama, largas como a terra, elevados nos graus, com três bilhões de anjos, regozijando-se nas montanhas celestiais, Hosanattabah, O-de-chi-che e Hakabda, com setenta mil arcos elevados, e o delicioso oceano celestial, Sociotes, com três milhões de construtores de naves, bem treinados nos elementos creados pelo Creador. 2. Lamentando em sua canção, ó Yehovih! Oh, se eu tivesse palavras terrenas para as glórias do céu! Oh, se eu pudesse mostrar meus lugares encantadores aos mortais! Oh, se eu pudesse fazer uma comparação para o conhecimento dos mortais! Como eu posso fazê-los compreender o oceano celestial, Sociotes, habitável dentro e fora; com águas cintilantes, coloridas como um arco-íris, para as naves de anjos. 3. Como eu posso fazê-los compreender a maravilhosa montanha, O-de-chi-che, habitável dentro e fora; com seus trinta mil arcos elevados, cruzando rios brilhantes! Oh, se apenas os mortais pudessem compreender! Oh, se apenas os mortais pudessem ver! 4. Com dezesseis milhões de milhas de estradas celestiais, e o grande lago, Anapasivi, com suas duas milhões de embarcações, ensinando aos anjos recém-nascidos como dominar os elementos, de longo alcance no firmamento do céu. 5. Com otevans para transportar milhões ao longo dos jardins do céu, creados por Ti, Yehovih, cheios de alegria, fortes e poderosos! Meu céu mais ordenado, ensinando com música e alta reverência ao Todo-Poderoso! 6. Oh, se eu pudesse revelar as glórias de Farja, Teu Schliegashawaka, ó Yehovih! E o grande deleite de seus oitocentos milhões, alegres e arrebatados em Teu louvor; glorificado pelo amor do Todo-Poderoso! 7. Oh florestas dos meus céus, Sotoramus, creadas pelo Todo-Poderoso, deleitosas, inspiradoras! Os campos de Tobosin, Suthagar e Chaimus, as creações do Grande Espírito. 8. Depois dela, cantou o céu, Chook-aso-win, na voz de três bilhões de anjos, em seus dois milhões de cidades, elevados nos graus e bem-disciplinados. Cantando de suas grandes cascatas e turbilhões, lugares perigosos no céu para anjos inexperientes. E louvando com sintonia seus grandes rios e suas faculdades e fábricas. 9. Em seguida, cantou Fiatonadis, um céu com setenta divisões no platô Noyohertimus, com dois bilhões de anjos, elevados nos graus; louvando alto suas fábricas e faculdades e seus es'enaurs, um milhão de músicos. 10. Em seguida, cantou Heoparsi, um céu com um milhão de cidades, elevados nos graus; com oitocentos mil milhas de estradas; com oitocentos milhões de anjos de deleite, regozijando-se em suas vidas e glorificando ao Todo-Poderoso. 11. Depois disso, cantaram estes grandes céus: Hiawasse, Ho Chong, Hriden, Sago Loo, Maison e Witcha-chaw-nowksin; louvando seus bilhões de anjos; seus milhões de cidades e lugares de deleite; suas montanhas e rios; seus lagos e vales; suas faculdades e fábricas, onde os anjos são ensinados a dominar os elementos creados pelo Grande Espírito, para a alegria de Seus poderosos céus!

LEF

Capítulo 36 Oração de Bon

1. Oh, se eu pudesse cantar as canções dos Teus céus. Teus doces lugares de deleite, Hanoshea, O-chi-ma, Riviokim, Pethsiades e Yenades; encontrar palavras terrenas que descrevam sua deleitosa santidade e regozijo no Todo-Poderoso! 2. Oh, se eu pudesse exibir suas montanhas e vales e suas vastas planícies! Suas águas brilhantes e suas florestas, e suas estalactites e inúmeros arcos altos. Seus bilhões de anjos cheios de alegria e beleza! Sua maravilhosa música, derramada em Teu louvor, Yehovih. 3. Suas danças, milhões em uma dança; seus passeios de barco e excursões rápidas, como pensamentos em uníssono voando, poderosos em poder, alegres e cheios de romance! Elevados nos graus, imaculados, puros, cada um uma flor, uma estrela, um diadema no reino do Todo-Poderoso! 4. Oh, se eu pudesse cantar da ordem dos Teus céus! E das estradas maravilhosas de uma para outra! Como Você plantou elementos em Teus reinos, sempre testando a habilidade e o conhecimento de Teus anjos! Onde genialidade e

sabedoria sempre conduzem em Teus caminhos, Yehovih. 5. Quem, a não ser Você, ó Pai, poderia criar essas infinitas variedades de céus! Estes maravilhosos platôs, habitações adequadas para os espíritos dos mortos! Sempre fornecendo o maior para levantar o mais baixo! No sistema e boa disciplina exibindo as maravilhas do Todo-Poderoso! 6. Oh, se eu somente pudesse cantar em palavras para a compreensão dos mortais! 7. E para aqueles que foram chamados de pecadores e os mais iníquos, que se tornaram com o tempo como diademas em Tua coroa, Yehovih, cintilantes, brilhantes com perfeita santidade!

E-O

Capítulo 37 Oração de Bon

1. Então, respondeu Yehovih aos cânticos de louvor que se levantaram de Suas centenas de bilhões, até a soma de Suas poderosas creações. 2. Paz, Meu amado! E grande alegria! Eu ouvi tua voz de louvor! Eu te respondo com milhões de novas creações! Mais longe do que o mais distante, sem limites! Bilhões de anos são as obras da Minha mão! Eu não vou transformar a água em vinho, como um mago, ou professar ressuscitar os mortos! 3. Mas, ainda assim eu ressuscito os mortos, as almas dos mortos, em mundos brilhantes, cheios de beleza! Eu não os levo de volta para o trabalho e a tristeza; mas ao alto, adiante, para os céus do deleite, que nunca perecem. 4. Minha é a Árvore da Vida, crescendo para sempre e rica em flores e perfumes doces. Os mortos são Meus, os espíritos dos mortos são Minhas flores jovens cheias de promessas, falando palavras de alma para a glória dos Meus céus. 5. Aqueles a quem eu gerei em vida são Meus, e eu os vigio paternalmente e com grande sabedoria. Sequer os deixo sair da existência para sempre. E eu providencio Meus lugares celestiais, largos, sem limites, de modo que a alma do homem nunca possa alcançar seus limites. 6. Embora eles se afastem por algum tempo, eu lhes assegurei que retornassem a Mim no final. E eu faço a eles um banquete, e forneço a eles uma festa, um lar de amor, com música e dança, mesmo no limiar da sabedoria. 7. Não chorem pelos mortos, ó Meu amado! Eu tenho lugares de deleite para os justos, cheios de alegria e maravilhosos! E a alma dos mortos entra neles, como um que emerge de um véu, para gritar com grande alegria pelas provisões que eu criei, abundantes e brilhantes. 8. Eu criei o céu após o céu como uma nova surpresa de grande felicidade para Meus Filhos e Filhas, no caminho de Minhas ressurreições. Regozijem-se e sejam alegres em santidade! Abram vossos olhos, ó Meus amados, e contemplem as obras das Minhas mãos que eu providenciei para serem vossas para sempre!

UX

Capítulo 38 Oração de Bon

1. Então, respondeu Yehovih aos que choravam pelos mortos: 2. O que eu tirei foi Meu, e eu o devolvi ao lugar a que pertence; mas a alma, que eu também dei, eu levo para uma nova região de deleite. O espírito dos mortos está em Minha mão e eu levanto-o aos lugares deleitosos que criei para ele. Sim, encontrará o seu amor e se regozijará nos Meus braços por causa da glória dos Meus céus. 3. Nos tempos das Minhas estações, a alma dos mortos permanecerá viva e testemunhará as infinitas criações que eu providenciei, para nunca perecer! Como um cordão que levanta um peso, assim também a alma dos mortos será para aqueles que estão aflitos de tristeza. 4. E eu descobrirei os meus céus para aqueles; e os Meus anjos descerão dos Meus exaltados reinos à luz da fileira do seu amor; e eles se regozijarão no caminho dos Meus domínios e glorificarão a Mim e às Minhas obras. 5. Todos os dias, ao pôr-do-sol, durante três dias, vocês se reunirão e cantarão para a alma dos mortos, lembrando-se de suas virtudes em grande louvor. Então vocês entregarão o seu espírito aos Meus asaphs, para a mansão que eu edifiquei. E eu darei a ele as delícias dos Meus reinos conforme a luz do seu entendimento. 6. E vocês devem deixar de lado todo o luto e todos os sinais de luto; e aprender a entender o caminho da Minha ressurreição. Não Me repreenda, ó Meus amados, vestindo-se de pano preto e véus de luto. O que eu fiz, eu fiz. 7. Pois o tempo chegará aos Meus amados quando eles olharem para trás e disserem: Tudo bem! E no tempo de Yehovih aconteceu bem, quando aconteceu! Embora não tenhamos visto então, nós contemplamos agora, como Deuses e Deusas, o caminho do Todo-Poderoso! || 8. Cantem e regozijem em Mim, ó Meus amados; e alcancem grande conhecimento; estas são as estradas que eu criei, brilhantes, diversificadas e mais amplas do que a imaginação do homem. Pela morte eu provejo a ressurreição das almas dos mortos. Não chorem por Meus procedimentos, ó Meus amados! Mas sejam sábios e regozijem-se com discrição na glória das Minhas creações.

SPE

Capítulo 39 Oração de Bon

1. Então, respondeu Yehovih àqueles que tinham um bebê recém-nascido: 2. O que eu dei vida, eis que é Meu dom. É uma flor do brilho do sol moldada por um toque da Minha mão. Providenciem isto, ó Meus amados. Cerquem Meu jardim, para que as serpentes não possam entrar. Chegará o tempo em que esta alma vivente será como um Deus em Meus céus. Sua luz será mais brilhante que um sol! 3. Então falou Yehovih à criança: Luz da Minha luz, ó Meu Filho! A ti eu dou a terra e os céus, para serem teus para sempre! E as águas da terra e o ar do firmamento, para serem teus para sempre! E as florestas e montanhas e vales, para ser teu paraíso para sempre. E os oceanos e mares, para serem teus para sempre. E finalmente, ó Meu Filho, o que eu não dei a nenhum outro animal na terra ou em suas águas, ou no ar do céu, eu te dou; eis que eu te entrego a ti mesmo. 4. E eu te dou anjos guardiões para andar por ti e mostrar a ti

as minhas grandes delícias e o caminho das minhas ressurreições! Eles falarão à tua alma para te manter no caminho certo. Ouça-os e siga o caminho do teu Creador, e você se regozijará todos os dias da tua vida. 5. Mas teus olhos e ouvidos corpóreos e teu julgamento corpóreo, eu dou em tuas próprias mãos. Lembra-te, Meu Filho, aprenda o conhecimento corpóreo através de tua alma, pois é de Mim e você não errará. Mas feche o caminho da Minha voz, e siga somente os teus sentidos corpóreos, e você deve descer na escuridão por um longo período. 6. Lembra-te de teu Creador em todos os momentos e épocas, e você se regozijará porque você é neste dia gerado como um herdeiro da vida eterna. || 7. Então Yehovih falou aos ashars, os anjos guardiões: Na vossa guarda, ó Meus amados, dou a este Meu Filho, produzido pelo Meu próprio fôlego para viver para sempre. Em vossos turnos regulares, observem e guardem, guardem-no a partir deste tempo, pois ele é o fruto que eu concedo a vocês. E no devido tempo vocês devem entregar vossa alma aos meus asaphs no céu, sendo glorificado no fruto. 8. Nem vos tornareis conhecidos por seus sentidos corpóreos; pois vosso trabalho é com o espírito. Mas quando vocês acharem certo que os anjos se aproximem de seu entendimento corpóreo, providencie para que sejam exaltados e à maneira de Meus reinos eternos. Pois o plano de Minhas creações é para a ressurreição da alma do homem para sempre e sempre!

YAD

Capítulo 40 Oração de Bon

1. Louvor a Ti, Yehovih! Quem pode esquadrinhar a completude de Tua creação? 2. Ou conhecer a magnitude de Teus lugares, Você Todo-Poderoso! E Tuas infinitas invenções? 3. Você será meu tema para sempre; para encontrar os meios do meu Creador, o trabalho da minha alma. 4. Eu estava sozinho no mundo. Anjos e homens não alimentaram minha alma; eu fiquei com fome e fiquei deprimido. 5. Então eu me virei para Ti, Você Todo-Poderoso. E Você me deu um novo crescimento, um fruto da vida no fogo! 6. Que cresceu mais e mais brilhante. E minha visão foi recuperada e Teus céus foram abertos como se um livro fosse aberto. 7. E eu bebi das Tuas águas e comi da árvore da ressurreição para os Teus reinos eternos. 8. O segredo da tua sabedoria, ó Yehovih, foi descoberto; o caminho do Teu Poder tornou-se imperecível para sempre!

SON

Capítulo 41 Oração de Bon

1. Porque Você me deu o poder de me exaltar, ó Yehovih! Você moldou todas as minhas partes para a perpétua ressurreição antes de conhecer o caminho do Todo Poderoso! Louvado seja para sempre! Diz o Fidelista! 2. Porque Você provê desde os tempos antigos para a Tua palavra Poderosa, você tem provido eternamente que os profetas conheçam o caminho do Onipotente! Para revelar os céus invisíveis creados por Ti! 3. Porque você manteve viva a fileira de Tua Majestade nos mortais! Construiu uma casa para o Teu escolhido, larga como o mundo! Fé em Ti acima de todas as coisas na terra ou no céu! Diz o Fidelista. 4. Quando todo o mundo falha, Você, meu Creador, está diante de mim Poderoso e cheio de amor. Você, Somente, imperecível para sempre e justo e misericordioso. Louvado seja, Yehovih, que é maior que Tudo!

FIM DO LIVRO DAS ORAÇÕES DE BON

Livro do Julgamento

A respeito dos graus e classificações de mortais e anjos à luz de Deus, como a palavra veio a Es, Filha de Yehovih.

Capítulo 1 Julgamento

1. Estas são as palavras do Julgamento pela vontade de Deus, o Filho de Yehovih, como apresentadas por Es[143], para a ressurreição do homem:

2. Ouça as palavras do teu Deus, ó homem! Eu sou teu irmão mais velho de dezenas de milhares de anos de experiência. Tenha proveito com minha sabedoria e aprenda o discurso de teu Deus. 3. Yehovih, Creador de todas as coisas, falou a mim, teu Deus, dizendo: Ouça-me, ó Deus, meu embaixador da terra e seus céus para este seu tempo. Obedeça Meus mandamentos e ensine os mortais e os anjos de seus céus inferiores a Me conhecerem e se alegrarem em Minhas creações. O tempo chegou quando a luz de tua inspiração e teus anjos se estenderão em torno de toda a terra e também em seus céus. 4. Em todos os ciclos anteriores, os Deuses que Me pertenciam tiveram que lidar com divisões separadas da Terra; Minhas revelações foram para cada um, por um tempo especial, que está agora próximo. Eu preparei esta terra livre de Deuses, Salvadores e Senhores forçados pela espada, de modo que Minhas revelações deste dia serão publicadas e não suprimidas. E você deve revelar aos mortais o plano dos Meus mundos; e quanto a quem você é, e o método de sua inspiração e domínio sobre a terra e seus reinos celestiais. 5. Você deve manter os portões do céu abertos por um período, e os espíritos dos mortos devem comungar com os mortais, bons e maus, sábios e tolos. E os mortais os verão e conversarão com eles, face a face; e eles reconhecerão seus próprios parentes, filhos e filhas, pais e mães, irmãos e irmãs, os mortos e os vivos. 6. E os anjos demonstrarão a sutileza das coisas corpóreas e a capacidade de um sólido passar por outro sólido sem prejuízo. 7. Sim, os anjos trarão substâncias pesadas de grandes distâncias e os lançarão na presença de mortais, os quais verão estas coisas e testificarão a respeito. 8. E o homem entenderá que, assim como as plantas, as árvores, os peixes e as serpentes podem ser subjugados pelos Meus anjos, também o vírus e a pestilência podem ser levados pelos anjos das trevas para lançar mortais na morte.

9. E você deve permitir que os maus espíritos e todos os tipos de drujas, vampiros e enxertadores venham e se manifestem aos mortais, para que eles possam saber que Minhas revelações desvendam as questões da terra e do céu. 10. Pois o homem entenderá o que quero dizer com as palavras: Como você vive na terra, assim você colherá no céu. 11. E você permitirá que os mortais caiam nas trevas que consultaram os anjos com respeito a riquezas, casamento, ou ego, ou por curiosidade, frivolidade ou por qualquer coisa de natureza terrena por causa do lucro. Eles prosperarão por algum tempo, mas acabarão sendo confrontados com tolice e falsidade. 12. E quem pede pelos espíritos dos grandes homens, permita que ele seja enganado pelos drujas e por todos os tipos de espíritos mentirosos. 13. E quem quer que peça sar'gis por grandes homens, ou por Moisés, ou por Jesus, ou por Kriste, ou por qualquer nome bem conhecido, como aplicado aos tempos antigos, permita que ele seja respondido por espíritos malignos e enganadores. 14. Quem quiser os anjos por causa do lucro, e ele tem poder em sar'gis, dê a ele um bando de drujas e vampiros, e dê a eles grande poder em sinais e milagres. 15. E quem consultar os anjos, sem considerar tornar-se um homem melhor, permita que ele também seja cativo dos espíritos mentirosos.

16. E para todos os homens que se alimentam de peixe ou carne, você deve permitir que os vampiros os habitem. 17. E para aqueles que bebem para embriaguez, ou fumam ou tomam narcóticos, você deve permitir que os fetais e enxertadores se aproximem deles. 18. E em famílias cujos herdeiros nascem de pais casados por considerações terrenas, você deve permitir que espíritos de obsessão entrem e enlouqueçam. 19. Pois eles serão feitos para conhecer o significado da palavra inferno, conforme aplicado aos céus inferiores. 18. E em famílias cujos herdeiros nascem de pais casados por considerações terrenas, vocês devem permitir que espíritos de obsessão entrem e os conduzam à loucura. 19. Pois eles serão feitos para conhecer o significado da palavra inferno, conforme aplicado aos céus inferiores.

20. E para quem adorar a Deuses ou Salvadores por causa de milagres, você deve dar a eles abundantes milagres e sinais através de espíritos imundos, e através de mortais sar'gis (médiuns) de baixo grau. E mais, você deve permitir que espíritos das trevas assumam ser esses mesmos Deuses, de modo que os mortais possam saber que tipo de espíritos malignos habitam em suas igrejas e templos.

21. E ao homem rico, que finge justiça, mas que não faz para com os pobres como para si mesmo, você deve dar a ele uma hoste de espíritos de hipocrisia e mentira, para que ele possa perceber a companhia que ele está preparando para seu próprio espírito no céu. 22. Dê sinais e milagres ao vidente impuro, bem como ao limpo; para o mentiroso e enganador, bem como para o homem verdadeiro. 23. Pois, eu destruirei a adoração de todos os Deuses, Senhores e Salvadores com base em milagres. 24. E você tomará grandes mentirosos e dará a eles espíritos mentirosos para falar através deles por inspiração e transe. E esses espíritos devem professar os nomes de grandes pessoas há muito falecidas. E eles

[143] Por referência à primeira parte do "Livro de Ben" nós entendemos que "Es" é um termo figurado para "mundo espiritual". Os ensinamentos deste livro correspondem às informações recebidas de anjos iluminados (espíritos) onde quer que eles tenham comunicado. – 1882 Ed.

devem manifestar grande oratória, sabedoria e verdade; mas, no entanto, sua pregação será de pouco benefício pela causa da justiça, ou por boas obras. 25. E suas audiências que os aplaudem não contribuirão para os pobres, nem estabelecerão qualquer melhoria nas doutrinas dos antigos. 26. Pois os espíritos que falam através deles serão a primeira ressurreição dos céus inorgânicos, não Me conhecendo nem aos reinos superiores. Verdadeiramente eles serão da mesma ordem que os espíritos que ministram nas igrejas e templos, sendo aqueles espíritos que ainda não foram libertados da terra.

27. E alguns dirão: Ouçam-me, porque eu sou Deus! Alguns dirão: Ouçam-me, porque eu sou o Senhor! Alguns dirão: Ouçam-me, porque eu sou Yehovih! E outros professarão os nomes dos mortais que tinham grande poder sobre a terra. E você os deixará fazer estas coisas. 28. Pois farei com que o homem compreenda que ele não deve aceitar nada de anjos ou homens por causa do nome que professa. Somente pelo mérito da sabedoria, da verdade e das boas doutrinas que tiram os homens das trevas, da pobreza e do crime, assim eles aceitarão palavras faladas ou escritas. 29. E eles tentarão se organizar para realizar boas obras, mas falharão. Pois muitos desejarão ser líderes, estando sob a influência de considerações egoístas, desejando o aplauso dos homens. 30. E eles professarão a liberdade, mas eles não se comprometerão a qualquer sacrifício, seja de dinheiro ou de opinião por causa do bem público. 31. E pouco bem sairá de suas obras, e muito menos paz de alma lhes sobrevirá. Porque eles devem disputar e brigar, sendo divididos em todas as suas ideias, filosofias, sentimentos e na sua compreensão dos Meus reinos. 32. Pois, por estes modos, você deve mostrar a eles que eles estão sob a inspiração do mundo desorganizado es, e dos espíritos que ainda não entraram em minhas ressurreições orgânicas, que eu criei para eles.

Mas no tempo da luz das Minhas revelações, levantareis alguns, aqui e acolá, capazes da Luz Suprema. E você fará com que estes formem uma base para o Meu reino na terra. 33. E eles renunciarão a todos os Deuses, Senhores e Salvadores, mas professarão a Mim, o Grande Espírito, Yehovih. 34. E eles se comprometerão um com o outro em plenitude, como irmãos e irmãs, mantendo suas posses em comum. 35. Vivendo para aperfeiçoar a si e aos outros em espírito e para as boas obras. 36. Eles não devem comer peixe nem carne de qualquer criatura que respira o sopro da vida. 37. E eles devem manter o sétimo dia como um dia de comunhão Comigo e Minhas hostes de Anjos. 38. Com ritos e cerimônias explicativos de todas as doutrinas no mundo. 39. Praticar o bem em vez do mal; a não resistência à perseguição e abuso. 40. E renegar a guerra; mesmo se necessário, submetendo-se à morte em vez de participar dela. 41. E eles se tornarão um corpo orgânico em comunidades de dezenas, de vinte, centenas e milhares. 42. Mas eles não terão líderes, somente o Creador deles; mas eles serão orgânicos, por causa das boas obras. 43. Mas eles não devem pregar para os pecadores irem para o arrependimento. 44. Nem pregação por caridade aos pobres. 45. Mas eles mesmos devem reunir os pecadores, os pobres, os desamparados e os órfãos; e trazê-los para lares confortáveis, ensinando-os a viver, a ser uma glória para Mim e para os Meus reinos.

46. A essas pessoas, Meus anjos da segunda ressurreição virão e ministrarão em Meu nome para a alegria da terra. 47. E quando tais pessoas morrerem, elas serão recebidas na segunda ressurreição, escapando da primeira. 48. Nem qualquer outra pessoa em todo o mundo escapará do lugar da primeira ressurreição. 49. Se eles são reis, rainhas, mendigos, brâmanes, budistas, cristãos, maometanos, ou quaisquer outros pretendentes no céu ou na terra. 50. Eis que o dia da pregação e das profissões está no fim. Eu terei apenas prática. 51. Quem não estiver em Meus reinos orgânicos na terra, entrará em meus reinos inorgânicos no céu. 52. Pois eu criei os céus e a terra, e todas as coisas neles, para que semelhança atraia semelhança.

Capítulo 2 Julgamento

1. Deus, embaixador de Yehovih, diz: Vocês se reunirão para a comunhão de anjos, regularmente, e manterão relações com eles. Pois de nenhum outro modo vocês podem demonstrar a imortalidade da alma (vida contínua do espírito). 2. Fazendo isso em nome de Yehovih, e por luz espiritual em relação às coisas espirituais. 3. Quem consultar os espíritos por coisas terrenas cairá em trevas.

4. Mas quando vocês se reunirem, não deixem que nenhum homem ou espírito seja um espectador para os outros. Mas como todos os homens trabalham no campo para colher a colheita, todos os membros da assembleia, pela oração ou pela música, contribuirão para a glória do Pai. 5. Lembrando que a mais humilde oração, mesmo com palavras fracas, se dada com todo o coração, é tão forte para Yehovih quanto a melhor oratória. 6. De todos os homens o espírito fluirá para o Pai em louvor, de acordo com o que foi creado para isso. Nem é mais exigido de qualquer homem.

7. Mas isto acontecerá a muitos: Aprendendo a falar por transe ou por inspiração, eles se imaginarão controlados por certos anjos, quando, na verdade, é apenas seu próprio espírito, eliminado dos sentidos corpóreos. 8. Outros, sendo influenciados, devem imaginar que são eles mesmos e não um anjo, enquanto que é um anjo falando através deles. Este foi o caso de Ka'yu [Confúcio –Ed.]. Ambos são bons e devem ser praticados. 9. Que nenhum homem se preocupe se é o espírito de si mesmo ou um anjo; pois é apenas o assunto proferido que é de valor. Neste dia, todas as coisas valerão por seus próprios méritos, e não por uma suposta autoridade. 10. E aquele que fala com seu próprio espírito, não julgue os outros por fazer o mesmo; nem ainda o contrário disso; porque não há dois em todo o mundo iguais.

11. Para aqueles que não experimentaram a eliminação do espírito-ego do ego corpóreo, acredita-se que toda fala seja apenas dos sentidos corpóreos, ou de uma condição de doença. Tais homens não devem ser culpados por sua interpretação; antes, você terá pena deles e não os responderá. 12. Para muitos, mesmo após a morte, eles não admitirão que estão mortos, por causa das trevas sobre eles. 13. É mais sábio para os espirituais guardarem a si mesmos, especialmente ao se comunicarem com Yehovih e Seus anjos. Pois alguma maravilha maior do que estas se seguirão: Alguns entrarão no transe da primeira ressurreição, e irão em espírito para fora do corpo, mas apenas subjetivamente; outros entrarão no transe da segunda ressurreição, e irão em espírito para fora do corpo objetivamente. E o primeiro não deve acreditar que o segundo foi diferente do que ele mesmo, indo apenas subjetivamente. Pois eu não criei dois homens iguais em todo o mundo, diz Yehovih. Mesmo depois da morte, muitos são incapazes de entrar na segunda ressurreição objetivamente. Ele, que está em estado subjetivo, fala e escreve da terra, olhando para o alto; aquele, que vem dos céus objetivos, fala e escreve como alguém que desce dos Meus reinos para a terra.

14. Duas condições se manifestarão: Os espiritualistas subjetivos se afiliarão ao povo do mundo, sendo negadores da Pessoa Sempre-Presente, e eles buscarão as vocações terrenas por causa do ego; mas os espiritualistas objetivos, sendo aqueles que vivem por causa do espírito, serão Fidelistas, crentes na Pessoa Sempre-Presente, Yehovih, a Quem eles adorarão não apenas em palavras, mas renunciando ao ego, e unindo-se em irmandades, para fazer o bem aos outros. Estes últimos são o povo escolhido do Pai da era Kosmon, e eles se tornarão supremos em todo o mundo. 15. Esses três povos, o povo do mundo, os crentes e os Fidelistas, existiram em todas as eras do mundo. De todos eles, somente o Fidelista pratica harmonia e boas obras. Ambos os outros são resistentes, brigões, guerreiros, desagregadores e destruidores de todas as coisas. 16. No entanto, os Fidelistas, tendo fé na Pessoa Suprema, devem por fim possuir toda a terra, e torná-lo um paraíso de paz e amor. 17. Como o primeiro está preso na carne, e como o segundo está preso pelos espíritos hadan, assim é o Fidelista ligado a Yehovih, que é a emancipação. Como o segundo pode comungar com os espíritos da primeira ressurreição, os Fidelistas também podem comungar com o Pai através da segunda ressurreição. 18. Contudo, isso acontecerá: O segundo dirá: Meus anjos são altos, vocês são baixos! Ou eles perguntarão: Como você sabe que tua luz é mais alta que a nossa? 19. E os Fidelistas devem responder a eles, dizendo: Nós não sabemos nada de elevado nem de baixo. Desistimos de todas as coisas para servir a Yehovih fazendo boas obras aos nossos semelhantes. || 20. E Yehovih julgará entre eles, quanto ao que é alto ou baixo; não pelas suas palavras, mas pelas suas obras. 21. E os sinais de boas obras e abnegação serão como uma testemunha perante o mundo, de onde vem a inspiração de cada um.

22. Que ninguém diga que somente os videntes, os profetas e as pessoas que operam sinais e milagres estão sob a influência dos espíritos, pois, assim como estes, outros mortais estão sob o domínio dos espíritos. Sim, o infiel, o descrente, o filósofo, o advogado, o juiz, o pregador, o fanático e todos os outros são mais controlados pelos espíritos dos mortos do que por seu próprio espírito pessoal. E quanto mais o espírito de um homem está envolvido em sua própria corporeidade, mais ele está sujeito a vampiros e espíritos das trevas. 23. O filósofo também não sabe se suas ideias vêm de Yehovih ou dos espíritos dos mortos. 24. Quem quer que tenha testemunhado e saiba em verdade que viu os espíritos dos mortos, esse conhecimento é inexpugnável. E quem entrou na segunda ressurreição, mesmo na mortalidade, esse conhecimento é inexpugnável. 25. Mas quem encontrou a Pessoa Suprema, seu conhecimento é maior do que todos. E nenhum abaixo dele pode julgá-lo. Nenhum homem pode alcançar esse conhecimento até que ele tenha passado pelas outras duas condições. 26. Homem algum conhece o Creador, a menos que ele tenha provado a comunhão dos espíritos. Nem pode um homem subir à segunda ressurreição, até que ele tenha ascendido à fé no Supremo, Yehovih. 27. Nem deve o brâmane, maometano, budista ou cristão se juntar à segunda ressurreição na terra ou no céu. 28. Pois eles não têm a doutrina da unidade; eles são como uma casa dividida contra si mesma. Suas colônias e comunidades falharão em todos os casos.

29. Haverá apenas uma doutrina, que é Yehovih, a Pessoa Suprema, Que é Sempre-Presente; com boas obras feitas aos outros, com toda a sabedoria e força de alguém. 30. E isso prevalecerá com os jovens; a quem, como órfãos e párias, você deve reunir na infância, fundando-os à luz de Yehovih, ensinando-os desde o início a cantar e orar a Ele, em reverência, temor e alegria, para que Ele seja glorificado na pureza deles e boas obras. 31. E eles serão de todas as nacionalidades e raças, crescendo sem saber: Isto é meu ou aquilo é meu, ou isto é teu, mas compreendendo que eles nada possuem, e que todas as coisas são de Yehovih.

Capítulo 3 Julgamento

O julgamento sobre os brâmanes, os budistas, os cristãos, os maometanos, os confucionistas, os judeus e todos os outros povos da terra, nas palavras de Deus

1. Não pense, ó homem, que eu sou insuficiente para os tempos e estações. Ou diga que Deus falou nos dias negros da terra, mas ultimamente prende a sua língua. 2. Eis que eu sou o teu irmão mais velho, como capitão da terra e dos céus dela, por algum tempo. Assim como eu, meus predecessores também foram no tempo dos antigos: 3. Embaixadores do Altíssimo, Yehovih! 4. Cujo poder e sabedoria me são dados, da mesma forma que

seus reinos terrenos são governados e disciplinados. 5. Por cujos meios, a ordem é capaz de contribuir para a ressurreição de todos os Seus seres creados.

6. Primeiro, eu te ordeno que quem diz: DEUS, DEUS! chama em vão. 7. Eu não vim para estabelecer, mas para abolir todos os Deuses, Senhores e Salvadores entre os mortais. 8. Pois o que é passado é passado. 9. Mas a partir de agora, quem ouve a minha palavra e o decreto do meu mandamento, e continua fazendo um ídolo de qualquer nome, exceto o Grande Espírito, blasfema contra o seu Creador. 10. Mas quem clama na plenitude do coração, dizendo: DEUS, DEUS! significando com isso, o Sempre-Presente, o Creador, não é um blasfemo diante de mim. 11. E quem diz: ORMAZD, ORMAZD! significando o Sempre-Presente, o Creador, não é um blasfemo diante de mim. 12. E quem chama qualquer nome em qualquer idioma que signifique o Sempre-Presente, o Creador, não é um blasfemo diante de mim.

13. Mas quem diz: BRAHMA, BRAHMA! significando um Deus na figura e forma de um homem, sentado num trono no céu, é um blasfemo contra Yehovih, o Sempre-Presente, o Creador. 14. E quem diz BUDHA, BUDHA! significando um Deus na figura e forma de um homem, sentado num trono no céu, é um blasfemo contra Yehovih, o Sempre-Presente, o Creador. 15. E quem diz: KRISTE, KRISTE! significando um Deus na figura e forma de um homem, sentado num trono no céu, é um blasfemo contra Yehovih, o Creador, a Pessoa Suprema. 16. E quem invocar o nome de qualquer outro homem ou anjo, adorando como um Deus, é um idólatra aos meus olhos. 17. Nem os julgo menos idólatras do que se adorassem ídolos de pedra ou imagens esculpidas.

18. E quem diz: DIVINDADE, DIVINDADE! E DIVINDADE, DIVINDADE! E LEI DIVINA e a LEI NATURAL são julgados como estando na escuridão. 19. Porque eu proclamo os meus céus abertos e o caminho do entendimento claro. 20. Yehovih é Sempre-Presente, e faz em virtude de Sua Presença, e não por qualquer lei. 21. E todo aquele que disser o que fará com que os homens creiam que Ele não está Presente, ou que Ele foi embora, deixando certas leis depois dEle em Seu lugar, o mesmo é considerado um blasfemo contra Yehovih.

22. E quem disser: CHAME A ESTE SALVADOR, OU CHAME AQUELE SALVADOR, E TEUS PECADOS SERÃO PERDOADOS; E, NA HORA DE TUA MORTE, PORQUE VOCÊ O CHAMOU, VOCÊ SUBIRÁ EM UM PARAÍSO CELESTIAL, o mesmo é um falsificador de meus reinos e um blasfemo contra Yehovih. 23. E quem diz: VEM DIANTE DA IGREJA E DO SACERDOTE, E FAÇA ORAÇÕES E CONFISSÕES, E VOCÊ SERÁ ABSOLVIDO E PERDOADO DE TEUS PECADOS, os mesmos são falsificadores de meus reinos e blasfemadores contra Yehovih, o Creador.

24. Também não providenciei a ressurreição neste mundo, nem em meus céus acima, exceto por boas obras feitas a outros; e isto é servir a Yehovih, a Pessoa Suprema; e nem por causa de qualquer adoração ou confissão feita diante de qualquer um dos ídolos na terra ou no céu. 25. Também não há nenhuma redenção no céu para os brâmanes, budistas, cristãos ou maometanos por causa de suas orações e confissões. 26. Mas onde quer que boas obras resultem em afiliação, e em levantar as pessoas da miséria e do crime, o mesmo é julgado como adoração do Grande Espírito, Yehovih. 27. Onde quer que os brâmanes tenham deixado um povo cair do conhecimento para a ignorância, ou da virtude para o vício, meu juízo é contra eles. 28. Onde quer que os budistas tenham deixado um povo cair do conhecimento para a ignorância, ou da virtude para o vício, meu juízo é contra eles. 29. Onde quer que os Ka'yuans [Confucionistas - Ed.] deixaram um povo cair do conhecimento para a ignorância, ou da virtude para o vício, meu juízo é contra eles. 30. Onde quer que os cristãos tenham deixado um povo cair do conhecimento para a ignorância, ou da virtude para o vício, meu juízo é contra eles. 31. Onde quer que os maometanos tenham deixado um povo cair do conhecimento para a ignorância, ou da virtude para o vício, meu juízo é contra eles. 32. Onde a mendicância, a ociosidade e todos os tipos de trevas aumentaram em qualquer das cidades ou países de qualquer um desses idólatras, meu juízo é contra eles.

33. Eles não se desculparão nem escaparão do meu juízo dizendo: Oh, o verdadeiro brâmane, ou o verdadeiro budista, ou o verdadeiro Kriste'yan, ou o verdadeiro maometano, não caiu. Aqueles que caíram foram aqueles que não abraçaram nossa doutrina em plenitude de coração. || 34. Porque o meu julgamento também é contra a impotência. Eles tentaram suas respectivas religiões por centenas de anos. E eles não levantaram uma cidade de pessoas justas. 35. E por essa razão, eu vim para afastar essas doutrinas e dar a eles aquilo que se mostrará potente em todo o mundo. 36. Aquilo que eu proclamo, será anunciado pelos anjos da segunda ressurreição a todas as nações e povos.

37. Minha luz não é para um povo somente, exceto para os justos, que servem ao Creador fazendo o bem a todos os homens. À minha vista, as nações das divisões da terra são como um só povo, irmãos e irmãs. 38. Eu tomo de todos eles seus ídolos, seus Deuses; mas eu lhes dou um maior, o próprio Creador. 39. Eu digo a eles: Eu permiti que meus filhos tivessem ídolos; mas agora que vocês são homens, deixem vossos ídolos e aceitem a Yehovih, Que é o Creador de todos. 40. E ninguém mais dirá: Eu adoro o princípio brâmane, ou o princípio budista, ou o princípio Ka'yuan, ou o princípio cristão, ou o princípio maometano. Pois todos estes provaram que resultam em guerra e destruição. 41. Nenhum deles tem fé em Yehovih, mas fé em seus exércitos de soldados e em suas armas de morte. 42. Mas eu dou a todas as pessoas apenas um princípio, que é servir a Yehovih. Isso é amplo o suficiente para a redenção e ressurreição de todos os homens. E eu não terei outro.

43. Busque, ó homem, acreditar na Pessoa Suprema, Que está Sempre-Presente, Cujo olho está sobre vocês, Cujo ouvido vos ouve; porque Ele é o Supremo, Que é a senha para o mais alto dos céus. 44. E você pode chamar teu ídolo às portas dos meus céus, mas as portas não serão abertas para você. Pois eu não terei disputa em meus reinos exaltados no céu quanto a Deuses e Senhores e Salvadores. 45. Até que você seja lavado deles; vindo em branco imaculado, um servo do Altíssimo, você não pode suportar a luz dos meus reinos no céu. 46. Mas você retornará em espírito à terra, e permanecerá na igreja e no templo de teu Deus escolhido, vagando, em teimosia de coração, uma presa de drujas, vampiros e outros anjos das trevas. 47. Tenha fé, ó homem, naquele que te criou; nEle não pode haver erro. Glorifique-O pelas obras justas, tendo fé que, assim como Ele te trouxe à vida, assim Ele providenciará para você, de acordo com teus justos méritos.

Capítulo 4 Julgamento

Os números do Julgamento nas palavras de Deus

1. Ouça as palavras de teu Deus, ó homem; eu sou teu irmão mais velho, o capitão do céu e da terra. 2. E por essa razão, eu declaro a ti neste dia, que o mesmo (como eu revelo aqui) será testemunhado por milhões de anjos, a mortais, antes de uma geração passar.

3. Dos anjos brâmanes nos céus inferiores, também errantes na terra, há neste dia mais de quatro bilhões.

4. Dos anjos budistas nos céus inferiores, também errantes na terra, há neste dia mais de sete bilhões.

5. Dos anjos de Ka'yuan nos céus inferiores, também errantes na terra, há neste dia mais de três bilhões.

6. Dos anjos Kriste'yan nos céus inferiores, também errantes na terra, há neste dia mais de três bilhões.

7. Dos anjos maometanos nos céus inferiores, também errantes na terra, há neste dia mais de dois bilhões.

8. Dos anjos judeus nos céus inferiores, também errantes na terra, há neste dia mais de trinta milhões.

9. E de outros anjos, idólatras e outros, mesmo na terra, mais de doze bilhões.

10. E de todos esses anjos, nenhum está acima do grau cinco, na primeira ressurreição (dos céus inorgânicos).

11. Mas, daqueles que estão abaixo do grau um, há mais de seis bilhões, o que inclui aqueles anjos que não sabem mais do que bebês, embora, em sua maior parte, fossem adultos crescidos quanto à vida terrena. Alguns são fetais, alguns enxertados que moram com um mortal durante sua vida, e então se enxertam em outro mortal durante sua vida, e assim por diante, chamando a si mesmos de reencarnados e, de fato, não conhecendo outros céus, sendo incrédulos da Pessoa Suprema e de meus reinos exaltados. 12. Aqueles que estão abaixo do grau um, eu classifiquei este dia como drujas, porque eles não deixaram a terra e entraram na primeira ressurreição. 13. Eles habitam principalmente as cidades mais antigas e lugares de imundície e indecência; no entanto, eles também habitam os palácios de reis, rainhas, imperadores, papas, sacerdotes e pessoas ricas.

14. De grau um, existem centenas de milhões de anjos caminhando pela Terra, gritando: Eu quero ir para Brahma; eu quero ir para Budha; eu quero ir a Jesus; eu quero ir para Kriste. 15. E eu enviei minhas hostes de anjos elevados a eles, dizendo: Venham aos reinos de Yehovih, e sejam vestidos e alimentados, e aprendam a vestir e alimentar outros, pois este é o caminho da ressurreição. 16. Mas eles não creram, e se desviaram obstinados de coração, como vocês da terra fazem, dizendo: Não, eu ressuscitarei somente com orações e confissões. Eu quero ser mudado em um instante, em um piscar de olhos, e levantar e sentar à direita de Deus. 17. E há centenas de milhões que, estando mortos, não sabem de nada; mas, através da crença em um dia de julgamento, foram dormir, e estão esperando pela trombeta de Gabriel para chamá-los. 18. E eu envio meus exaltados a eles para despertá-los e convocá-los; mas eles estão embriagados com sua fé, e eles recaem repetidamente, por anos e anos, por centenas de anos! 19. Cumprindo o mandato de Yehovih, de que quem estiver ligado à terra será ligado no céu. 20. E, assim como um bêbado na terra atrai outro à embriaguez, também existem centenas de milhões de anjos idólatras que retornam aos mortais e os persuadem a suas mesmas doutrinas e devassidões.

21. Ouve as palavras do teu Deus, ó homem, e sê sábio no teu julgamento: Aquele Que te criou, te deu do Seu Próprio Ser. Seja firme com Ele, e você não errará, mas elimine de ti mesmo a possibilidade de erro. 22. Somente Ele é inequivocamente teu fundamento seguro, em Quem você não tropeçará. 23. Teu Criador é suficiente para ti e tua ressurreição. E por esta razão, em tua alma você abjurará todos os Deuses, Senhores e Salvadores. 24. Nem tente exaltar o Seu nome, acrescentando-lhe qualquer nome na forma e na figura do homem, nem por alguém de mulher nascida. 25. Procure alcançar a Sua voz em todas as coisas e obedecê-Lo por causa da justiça. Não seja teimoso em tua presunção. 26. Em tua singeleza de propósito, você será ministrado pelos espíritos da primeira ressurreição; mas como você te uniu numa fraternidade na terra, em nome de Yehovih, assim você será ministrado à luz de minha segunda ressurreição. 27. Mas está provado, e deve ser provado novamente, que todas as irmandades na terra, fundadas em qualquer um dos ídolos no céu, não permanecerão. 28. Porque não há segunda ressurreição para ministrar a eles. 29. E todas as sociedades, constituições e estatutos, fundados por homens, incapazes da segunda ressurreição, falharão. 30. Mas quem se estabelecer na

segunda ressurreição, que é a abnegação do ego para servir a Yehovih, não falhará.

Capítulo 5 Julgamento

A respeito dos judeus

1. Ouça as palavras do teu Deus, ó Israel. Não se feche contra a sabedoria do teu irmão mais velho, Deus do céu e da terra. 2. Não exalte os dias antigos acima do presente; nem finja e diga, o teu Deus se foi para não mais vir para sempre.

3. Eis que você partiu como um homenzinho para lutar contra um gigante. Com a tua funda, você o feriu com a tua ÚNICA pedra, Yehovih! 4. Você foi cercado por todos os lados por uma multiplicidade de Deuses; um por um, você os superou e os expulsou. 5. O gigante da grande besta, os falsos Deuses, jaz morto e frio a teus pés. 6. As nações da terra clamam: Há apenas um Grande Espírito, Yehovih! 7. E eu declaro a ti, ó Israel, que a Voz do EU SOU não se foi da terra. 8. Através da semente dos Fidelistas, eu tenho levantado o reino do Pai; pela voz do meu amado, eu O fundei em todas as nações da terra. 9. Teu inimigo exultou, dizendo: Eis que eles são um povo disperso! 10. Mas o teu Deus aproveita os teus passos e, nas palavras da tua boca, só há um grande espírito, Yehovih!

11. E eu te tenho provido, à maneira de teus antepassados, um lugar para habitar, onde você não mais pagará tributo aos Deuses dos idólatras. 12. Saia da escuridão do despotismo e herde o deserto desta terra. E ele florescerá como um novo paraíso diante de tua mão. 13. Mas porque você tem concluído o SUPREMO SEMPRE-PRESENTE, eis que você não será mais um povo exclusivo; mas permitirá que teus filhos e filhas se misturem com os Fidelistas de todas as raças e tribos de homens. 14. E você abandonará os caminhos do mundo, e irá e viverá à maneira dos teus antepassados, em colônias, sem reis nem governantes; servindo ninguém, senão Yehovih. 15. E o teu povo terá todas as coisas em comum, não sendo nem rico nem pobre; mestre nem servo. E você deve chamar o idólatra, dizendo: Entre em minha casa e seja um comigo. Eis que existe apenas um Creador; você é meu irmão.

16. E acontecerá por ti, ó Israel, que o caminho do teu povo será aberto e eles serão libertados dos reinos aliançados do oriente. 17. Porque, por dois mil anos, você não saiu com a espada para possuir qualquer país novo, e se estabeleceu, você é glorificado diante de teu Deus. 18. Por causa do teu longo sofrimento, você encontrará paz através da luz de meus reinos. Eis que um novo ciclo está sobre a terra; teu povo encontrará prova dessas minhas palavras. 19. Os meus anjos entrarão nas casas do teu povo, e eles falarão com eles, face a face. 20. Não pense que este livro é minha única revelação neste dia; dentro da tua casa, ó Israel, prepararei a voz do teu Deus. 21. Pois eu levantarei muitos videntes e profetas entre o teu povo. E eles testemunharão as minhas palavras por todos os lados.

22. Não julgue, ó Israel, quem são os apóstatas diante do teu Deus. Eu digo a ti: Aquele que renuncia a Yehovih e adora a mammom e os caminhos do mundo, é um apóstata aos meus olhos. Pois, embora mantenham os ritos e cerimônias, eles abandonaram o espírito e a verdade de meus mandamentos. 23. Ao passo que muitos que abandonaram os ritos e cerimônias em busca de luz superior estão mais no caminho de Yehovih. 24. Pois, embora eles guardem os ritos e cerimônias, não bebem à embriaguez e comem à gula, banqueteando-se com a carne da qual tiraram a vida? 25. E eles se engajam em vender vinho e em negociar em ações, como o idólatra; enquanto os teus antepassados eram escrupulosos em trabalhar e produzir da terra, para assim alimentar e vestir o homem. 26. E eles dizem: Deus me fez prosperar! 27. Nos quais eles me falsificam e blasfemam de Yehovih e dos Seus reinos. Eu digo a ti, eles são prosperados por satan; e sua prosperidade é o salário da escravidão no céu. 28. E por causa da sua impiedade, eles levaram o meu povo a descrer da minha justiça e dos planos dos meus reinos. 29. Por esta razão, eles são mais apóstatas à minha vista do que aqueles que são bons, que dizem: Não há Deus. 30. Abra as tuas portas, ó Israel; meus anjos estão no limiar. Estas minhas palavras, que eu te contei de antemão, serão corroboradas por centenas de milhares de testemunhas dos meus céus. 31. Busque a ressurreição de tu alma, ó Israel, para que Yehovih seja glorificado em ti, para sempre e eternamente.

Capítulo 6 Julgamento

A respeito da ressurreição. Nas palavras de Deus

1. Seja na terra ou no céu, as mesmas regras se aplicam a ambos:

2. Aquele que serve a si mesmo metade e serve aos outros metade, tem grau cinquenta.

3. Aquele que serve a si mesmo três quartos, e a outros um quarto, terá o grau vinte e cinco.

4. Aquele que se serve a si mesmo um quarto e outros três quartos, deve ter o grau setenta e cinco.

5. Aquele que serve apenas a si mesmo, deve ficar em grau um.

6. Aquele que serve a outros inteiramente, deve estar no grau noventa e nove.

7. E quem servir adequadamente, ele mesmo ou outros, permanecerá no mesmo grau em que suas obras se manifestam. 8. Servir o próprio ego é trabalhar para o próprio ego; esforçar-se por si mesmo, pensar no próprio ego no que vai beneficiar apenas o próprio ego. 9. Servir aos outros é fazer o bem aos outros; ajudá-los; ensiná-los; dar a eles alegria e conforto. Este é o serviço de Yehovih. 10. Mas há alguns que estão abaixo dos graus;

que procuram fazer o mal; que procuram tornar os outros infelizes; que se deliciam com o crime e a poluição. Estes, se mortais, serão chamados druks; e se espíritos, serão chamados drujas.

11. Os graus dos meus céus da terra, sendo atmospherea, em geral seguem este modo:

12. O primeiro grau está na terra; grau cinquenta, a meio caminho entre a terra e os céus emancipados, etherea. 13. O grau vinte e cinco é um quarto do caminho da terra para etherea; mas o grau setenta e cinco é de três quartos do caminho para etherea. E assim por diante, graus intermediários e lugares de subida correspondendo de maneira semelhante. 14. Mas o grau noventa e nove é o mais alto grau atmospherean, preparatório para entrar na companhia do todo puro em espírito. 15. Mas as boas obras, por si só, não são suficientes para alcançar os graus superiores, pois requerem conhecimento e capacidade para ajudar os demais. 16. Para realizar isso, aqueles dos graus mais altos frequentemente retornarão ao nível mais baixo e aprenderão a elevá-los. Pois é isso que chama os ethereans nos tempos das ressurreições. 17. Assim, os justos, que ainda são mortais, começam imediatamente a ascender seus companheiros. 18. Cujo trabalho é para o espírito como o exercício é para o corpo mortal, aquilo que dá força. 19. Julgue, pois, você mesmo, ó homem da terra, quanto ao lugar onde teu espírito ascenderá no tempo de tua morte.

Capítulo 7 Julgamento

1. || Um homem pode ser sábio quanto a livros, filosofia, matemática, poesia e grande aprendizado, e ainda assim ser baixo em grau quanto ao espírito. 2. Um homem pode conhecer pouco de todo esse conhecimento, e pode ser pobre também, mas por dificuldades e experiência, desenvolvido em simpatia e boas obras feitas a outros, seja alto em grau quanto ao espírito. ||

3. Assim também pode ser com os espíritos que manifestam através de você como grandes oradores, que eles permaneçam até mesmo no menor grau no céu. 4. Não se deixe enganar a ti mesmo, ó homem, quanto ao teu conhecimento, ou tua fala ou profissões. 5. Você tem a balança em tuas próprias mãos e, mais cedo ou mais tarde, pesará a ti mesmo com justiça e tomará o teu lugar, assim como você se preparou. 6. Nem se lisonjeie que você pode enganar o céu, ou mudar seus caminhos. 7. Não te esconda atrás de doutrinas, nem atrás das promessas de Deuses ou Salvadores. 8. As coisas antigas são eliminadas, e nenhuma dessas coisas podem te ajudar na terra ou no céu. 9. Seja você um rei, uma rainha, um juiz ou um servo, o mesmo julgamento prevalecerá sobre todos. 10. Quando a vestimenta se for e o diadema, riquezas e carne também, considere o grau de teu espírito e a servidão sobre ti. 11. Você tomará aquilo para o qual você se ajustou, de acordo com o que você fez.

Capítulo 8 Julgamento

1. Ouça minhas palavras, ó homem, e considere a justiça do teu Creador. 2. Estas são as minhas exibições, que eu coloco diante de ti, para que você não erre: 3. E se você é um homem rico, e adorna uma cidade doando um parque, com estátuas e passeios públicos, esperando com isso glorificar a ti mesmo e ser louvado pelos homens - nisto, teu ego te enterra na primeira ressurreição. E o ato diminui teu grau em vez de aumentá-lo. 4. Pois em tudo o que você der, você deve considerar, em primeiro lugar, o mais baixo dos baixos, se eles têm pão para comer e um lugar para dormir; e os doentes, que eles tenham atendimento e boa provisão. 5. E se você é um homem rico, e contribui com uma casa para órfãos ou para os indefesos e idosos que não podem se ajudar, isso te eleva em grau. 6. Mas na medida em que você faz isso para o aplauso dos homens, você diminui o grau de tua beneficência. 7. Tampouco um trabalho tão bom te ajuda mais do que o pobre homem ajuda seu próprio grau ao ajudar um pobre órfão. 8. Pois a tua ressurreição não depende da quantidade que você dá, mas se você dá de acordo com o que você tem. De cujo assunto você deve julgar a ti mesmo. 9. Pois aquele que der um centavo pode ser mais elevado do que aquele que dá dez vezes dez mil.

10. Um certo homem rico, convertido dos desejos da terra, distribuía seu dinheiro livremente pelas ruas e dava a todos aqueles que lhe pediam algo. 11. E alguns recolheram, e alimentaram-se e vestiram-se; outros tomaram e foram embebedar-se e ficaram piores do que antes. 12. A medida de justiça do comportamento daquele homem não estava em dar o que ele tinha aos pobres, mas no bem e no mal que vinha disso, sendo balanceado em relação ao outro. 13. E onde ele abaixou o grau daqueles que receberam este dinheiro, ou onde ele baixou um número maior do que ele levantou, ali seu ato de se desfazer do dinheiro foi um julgamento contra ele.

14. Aquele que dá, dizendo: Aqui, seu mendigo! || faz um bom ato corpóreo, mas um ato espiritual maligno. Ele levanta com uma mão, mas bate com a outra (isto é, fere com a língua). Tal ato diminui o grau daquele homem.

15. Um certo homem rico, convertido para fazer boas obras, foi e construiu uma série de casas de sopa para alimentar os pobres gratuitamente. 16. E todos os pobres daquela cidade foram até elas e foram alimentados. Mas no ano seguinte, eis que havia o dobro de pobres. E o homem rico construiu outras dezenas de casas de sopa e todos foram alimentados. 17. Mas no ano seguinte ainda havia duas vezes mais pessoas pobres para alimentar; mas o homem rico esgotara seus recursos e não podia alimentar mais ninguém. 18. Julgamento é, portanto, processado contra aquele homem por sua suposta beneficência. 19. Porque, enquanto ele fazia um pequeno bem corpóreo, ele fez um grande erro espiritual, porque ele reduziu o grau de masculinidade e feminilidade naqueles a quem ele alimentava. Sua benevolência promoveu dependência.

20. Um homem rico fundou um lugar de trabalho para os pobres, que não tinham nada para comer e onde dormir. E ele lhes disse: 21. O Creador deu a vocês as mãos para trabalhar; venha, sejam homens e mulheres. 22. E eles foram e trabalharam e ganharam a vida. 23. O julgamento é feito em favor daquele homem, pois ele elevou o nível espiritual dos pobres. Esta é uma beneficência que se estende ao céu. 24. Deixe que a tua caridade seja para com os doentes e desamparados, mas seja sábio em direcionar os sãos para ajudarem a si mesmos. 25. Pois toda caridade tende a diminuir o respeito próprio do recebedor, e o lança para baixo nos graus no céu. 26. Alguns dependem de esmolas, não tendo doenças nem corpos fortes. No entanto, se eles foram despertados, eles poderiam se sustentar. 27. Quando você dá a eles regularmente, eles dependem de você. Estes se tornam mendigos nos graus mais baixos no céu. 28. Aquilo que você dá a eles conta contra o seu próprio grau. É melhor para você e para eles, se você os despertar de sua degradação. 29. Fazer isso com benevolência e misericórdia é uma grande virtude; fazer isso cruelmente é um grande crime. 30. Não considere muito o que você pode fazer para aumentar teu próprio grau, mas o que você pode fazer para elevar o grau daqueles que estão ao teu alcance. 31. Lembra-te, todos os homens e mulheres são teus irmãos e irmãs, e você deve trabalhar para torná-los uma glória para o Creador.

Capítulo 9 Julgamento

1. Lembra-te de teu Creador e da magnitude de Suas creações. Diante dEle você é apenas um átomo e como uma pequena criatura. 2. No entanto, uma multidão de pessoas faz uma nação, com cidades e aldeias. 3. Estes também são classificados pelo teu Deus, de acordo com a ascensão ou declínio do todo. 4. Se for uma cidade, então os graus de todas as pessoas serão somados juntos em uma escala de cem. 5. E se uma nação, então os graus de todas as pessoas das cidades e aldeias, junto com as pessoas de isolamento, serão somados em uma escala de cem. 6. E se metade das pessoas estiverem acima do grau cinquenta e metade abaixo de cinquenta, o grau desse povo será cinquenta. 7. Se apenas um quarto estiver acima do grau cinquenta, então o grau dessas pessoas será de vinte e cinco. 8. Assim os graus de uma cidade e de uma nação devem ser baseados em graus individuais. 9. E o comportamento de uma cidade ou nação deve ser classificado da mesma maneira, como um indivíduo.

10. Uma certa nação construiu casas de esmolas e asilos suficientes para os necessitados, mas por sua tirania, fez um número igual de necessitados. Aquela nação não elevou seu grau pelo bem que havia feito. 11. Outra nação não construiu casas de esmolas, mas, por suas leis saudáveis, não houve necessidade alguma. Aquela nação elevou seu grau muitas vezes. 12. E ainda outra nação manteve um exército permanente, a fim de se manter. Essa nação estava apenas no grau um. 13. O lugar desta última nação, na entrada no mundo dos es será o grau um, que é a região animal, que está sobre a terra. 14. Quem habita em tal terra, embora tenha um bom grau individual, sofrerá dedução na proporção dos graus das diferentes nações da terra. 15. Mas quem habita em uma nação de grau alto, deve ascender em seu próprio grau individual. 16. Assim como esses graus estão na terra, assim os fiz em seus céus. Em todos os casos, dependendo do que se faz para a ressurreição dos outros. 17. Se uma cidade, nação ou um reino no céu fizer a outros em ressurreição, então será creditado de acordo. 18. Mas se não houver ganho no bem que qualquer um deles faz, eles não receberão grau algum. 19. Mas se eles aumentarem em elevar graus individuais, então tais cidades e nações estão subindo em grau.

20. Considere tua nação, ó homem, compare uma geração com outra; e à medida que a proporção relativa de graus individuais sobe ou desce, você também deve determinar se tua nação está subindo ou caindo em grau. Numere seus indigentes e criminosos a ponto de aumentar ou diminuir. 21. Não considere sua riqueza, navios, exércitos ou grandes edifícios. Todos juntos são apenas um grau, e não têm valor quanto ao grau espiritual de seu povo. 22. Pois a força e a vida de tua nação dependem de seu grau espiritual. Persiga este caminho, e você deve profetizar verdadeiramente sobre o crescimento ou a queda de uma nação. 23. Persiga isso também no que diz respeito às nações da terra, e você deve determinar o lugar relativo de tua própria nação no mundo es.

Capítulo 10 Julgamento

1. Você é lembrado, ó homem, pelo teu Deus, e admoestado e instruído por causa de tua alma, para que você possa se tornar uma glória para o teu Creador e para ti mesmo. 2. Ouça, então, tua responsabilidade e sua extensão, e considere a magnitude de teu próprio grau na terra e no céu. 3. O que é proporcional ao poder e distância do teu alcance. Da qual eu também classifiquei todos os homens na terra e no céu. 4. Se o teu Criador te der força para carregar quatro homens nas tuas costas e você levar apenas um, você será um quarto de grau. Mas se você levar todos os quatro, você será de grau completo. 5. Um homem tem os meios para alimentar um homem; outro tem o suficiente para mil; e outro para cem mil. Estas são as distâncias do alcance e poder desses homens, que é a extensão além da qual nada mais pode ser exigido deles, na terra ou no céu. 6. No entanto, quando todos tiverem cumprido tudo ao máximo, eles serão somente iguais em grau. 7. Mas, se eles falharem em suas partes, a responsabilidade de um será de cem mil; e outro será mil e o menor será um só. Estas são as dívidas que os homens possuem para com as pessoas da nação, da cidade e da aldeia.

8. Considere, portanto, a escuridão do povo de tua nação; a pobreza e o crime; e julgue a ti mesmo como se fosse tua própria responsabilidade. 9. E esta regra se aplicará tanto na terra quanto no céu. E o teu grau de

responsabilidade no céu começará mesmo no mesmo lugar em que você o estabeleceu na terra. Onde você estava fraco, você deve trabalhar; onde você cumpriu, você deve regozijar e ser sem remorsos. 10. Esta regra também se aplica ao rei, rainha, imperador e a todos os governantes que possuem meios e poder; e a responsabilidade se estenderá a todo o povo do reino ou império. 11. Esta responsabilidade não deve desaparecer pela morte; mas a servidão no céu será conforme se evitou a confiança imposta. 12. Considere, então, em que você será sobrecarregado no mundo es. 13. Persiga esta filosofia, e você deve determinar o que o trabalho do rei deve ser e da rainha e do grande governante, depois de terem morrido, e entrarem no mundo es. 14. Encontre o grau de seus respectivos domínios, e você determinará, por sua ascensão, a duração de seu cativeiro na primeira ressurreição, seja cinquenta ou quinhentos anos. 15. Mas se os domínios do imperador estão em declínio em vez de ressurreição, então, em sua entrada no céu, ele estará à mercê dos espíritos de seu reino, que estarão esperando por ele, e ele não escapará deles. 16. Algum outro reino celestial os livrará; caso contrário, eles caem em anarquia e loucura (inferno).

Capítulo 11 Julgamento

1. Lembra-te de teu Criador e da compreensão de Seus reinos; e considere as palavras de teu Deus: 2. Todos os homens professam desejar a ressurreição; eles esperam ascender a esferas celestiais exaltadas. 3. No entanto, muitos nem sequer tentam ascender a si mesmos. 4. Ele diz em um só fôlego: Não comer a carne de nada criado vivo é o mais elevado. 5. Mas imediatamente ele enche sua barriga com carne. 6. Ele diz: Devolver o bem ao mal é o mais elevado. 7. Mas ele faz o mal antes mesmo de o som de sua voz ser silenciado. 8. E, no entanto, ele encontrará falhas em seu Creador, se os santos anjos não prometerem a ele um lugar elevado no céu. 9. E há outros que professam constantemente ter a luz mais elevada; mas eles falam mal e fazem comentários perversos sobre seus vizinhos. 10. No entanto, muitos destes fazem o bem aos outros, dando aos desamparados; verdadeiramente, estão tanto subindo como descendo, em relação à ressurreição. 11. A medida do grau de tal pessoa será pesando todo o comportamento quanto ao seu resultado na comunidade onde ele reside. E esta regra se aplicará, tanto na terra quanto no céu, a todas essas pessoas.

12. Há homens que fazem grande bem aos outros e também são talentosos, mas que são grandes mentirosos; e muito propenso ao exagero. De modo que suas boas obras são superadas pela vergonha de suas línguas. 13. O grau de ressurreição de tais pessoas será modificado ou beneficiado apenas um pouco por suas boas obras. Mas elas serão pesadas quanto ao seu mau hábito, seja aumentando ou diminuindo; e o grau de tais homens deve ser de acordo, e deve estar sob o grau de doença espiritual. Porque isso será imputado ao mundo es, e os excluirá do grau que eles manifestaram. 14. Quando você procura o grau de uma cidade, todas essas pessoas devem permanecer como grau um.

15. Há alguns que dizem: Eu não me importo com o homem espiritual ou com os mundos es. Um mundo de cada vez é o suficiente para mim. 16. E eles podem ser bons quanto ao caminho da cidade, contribuindo com esmolas para os desamparados e visitando os doentes. No entanto, eles proferem com sinceridade a sua própria ressurreição, que deve ser o grau um. 17. Isto não é crime neles, mas uma infeliz imbecilidade de espírito. Quando essas pessoas morrem, seu conhecimento, em sua maior parte, morre com elas. E elas entram no mundo es como se elas tivessem morrido na infância. 18. Eles devem permanecer grau um, porque devido à sua fraqueza de espírito, eles precisam ser habitados na terra por muitos anos.

19. Há outros que estão sempre falando sobre o céu, e consultando os espíritos dos mortos, que são, no entanto, baixos quanto a boas obras, e pobres em santidade de coração. Estes serão classificados como mentirosos e hipócritas.

20. Porque em profecia [cálculos – Ed.] você deve estimar a soma de todas as virtudes e vícios de ti mesmo, do próximo e de toda a cidade, estado ou mesmo do mundo; e atribuir o grau em ascensão ou declínio, e você deve comparar uma geração com outra, quanto ao aumento ou declínio de sua espiritualidade. 21. E você deve conhecer em verdade a posição de todo o mundo. 22. E a partir disso, você também determinará o tempo quando o homem veio à terra; quanto tempo a raça sobreviverá e produzirá; e o tempo em que ela se tornará extinta quanto à terra.

Capítulo 12 Julgamento

1. Oh homem, lembra-te do teu Criador e louve-O. Nisto, você é avaliado pelo teu Deus. 2. Aqueles que não O veem são fracos em espírito; aqueles que O veem em todas as coisas, e ouvem Sua voz nas folhas e em toda erva, são fortes em espírito. 3. Estes são os graus da ressurreição das almas dos homens. 4. Pois o que é a terra além de um ninho fúnebre e as posses da Terra além de cadeias de escravidão? 5. Meus céus repousam sobre a terra; o lugar dos es'yan está ao meu cuidado. E eu ajustei os lugares dos graus dos meus céus, de acordo com seus habitantes. 6. Eu povoo os céus da terra com os espíritos dos mortos; de acordo com o grau deles em suas vidas corpóreas, eu também os organizo. 7. Providencia sua eterna ressurreição e fazê-los regozijar-se no seu ser. Estes são os trabalhos do teu Deus.

8. Para as feras do campo, e os pássaros e aves do ar, e para muitos animais que são companheiros para o homem, eu fiz um lugar no céu onde seus espíritos poderiam sobreviver por um tempo. 9. E este céu animal eu classifiquei como grau um, na ordem dos meus céus.

10. Pois eu vi que o homem na terra tinha deleite neles; e eu providenciei para ele em seu período es'yan, para que ele pudesse regozijar em lembrança de encontrar seus amores. 11. E eu fiz o céu animal descansar na face dos territórios da terra, o mesmo que o lugar dos es'yan no grau um. 12. Lembra-te, ó homem, teu Creador deu a cada animal um tempo na terra; mas Ele limitou-os a um tempo para se tornarem extintos. Mesmo assim, e com a mesma duração, eu fiz um período celestial para os espíritos de animais companheiros do homem. 13. Mas para o homem eu providenciei os céus acima, onde ele ressuscitará para o lugar, assim como ele se eleva na bondade e conhecimento.

14. Amplie tua percepção, ó homem, para que você possa compreender os reinos do teu Deus. Considere o exemplo que teu Creador colocou diante de ti no projeto da Terra. 15. Em grandes corpos, Ele colocou as terras; em grandes corpos, Ele colocou os oceanos. Não em pequenos morros de terra e pequenas poças de água. 16. Ainda maiores que estes são os platôs dos céus de teu Deus; esses platôs são divididos em céus separados por oceanos atmospherean. 17. Eu não encho o ar do firmamento com anjos espalhados; mas eu dou a eles regiões habitáveis e lares. E eu classifico as regiões como elas são adequadas à ressurreição dos espíritos dos mortos. 18. Considere o trabalho do teu Creador e o conhecimento e os símbolos que Ele coloca diante de ti. Você segura um pedaço de sal e é sólido e tem dimensões; mas lance-o na água e não é visto, mas dissolvido e perdido para a tua percepção. 19. E você vê a terra, que também tem dimensões; mas o ethe, você não vê. Como a água é o solvente para o sal, também o ethe é para as coisas corpóreas. A terra sólida mantém sua forma em velocidade lenta; no entanto, em ethe, externo ao corpo da terra, a velocidade rápida de corpor é ampliada em dissolução. Essas coisas são realizadas por vórtices em ethe. 20. Na atmosfera da terra, eis que há corpor suficiente para fazer muitos mundos como esta terra habitável. E este corpor, que está em solução (e, portanto, invisível aos olhos corpóreos), flutua no firmamento da Terra, formando estratos (platôs) em continentes tão largos quanto a terra e profundos como a terra; e existem milhares deles. 21. E ainda, ó homem, estes são apenas os céus atmospherean. Estes são os domínios dados ao cuidado do teu Deus. Estes são meus reinos e meus céus por um tempo. 22. Como você, ó homem da terra, navega os teus navios sobre o oceano, e indo a uma nova terra, desembarca e assenta o teu povo nela, e torna-se um novo reino, assim também o teu Deus realiza nos céus da terra, nos platôs deste vórtice. 23. Lembre-se da magnitude das obras do teu Creador e dos símbolos que Ele colocou diante de ti: Onde as nuvens flutuam no alto, não chove; onde elas se arrastam sobre a face da terra, chove diariamente.

24. Considere as habitações das ressurreições dos mortos, que estão ao cuidado do teu Deus. 25. Até mesmo quanto ao quadrado da distância da terra, assim são os graus de minhas ressurreições. 26. De acordo com a elevação da alma do homem, ele habitará os lugares que eu fiz. 27. De acordo com o crescimento e desenvolvimento de sua própria alma, assim ele ascenderá em meus reinos para fora da terra; de grau a grau eu os adaptei.

Capítulo 13 Julgamento

1. Oh homem, conheça as creações do teu Creador e as coisas que Ele colocou ao teu alcance! 2. Aplique o teu conhecimento e entenda com reverência o trabalho da Sua mão! 3. Quão atencioso Ele é da tua pequena sabedoria e do teu amor pela liberdade que Ele deu a ti. 4. Mesmo antes de Ele te aperfeiçoar, Ele te chamou para contemplar Suas criações. E você não fez uma pausa para aprender, mas fugiu, meio completo, para desabafar a exuberância de tua alma, que Ele te deu.

5. Eis-me aqui, o teu Deus; eu sou teu irmão mais velho a quem Ele enviou depois de ti. Venha e aprenda a sabedoria do teu Deus. 6. Você demora no grau; você não está empolgado para conhecer o teu Creador. Você vira as costas para mim e diz: Eis que não há Deus! 7. Eu te suplico, volte e ouve a sabedoria das minhas palavras: eu te ensinarei a conhecer o teu Creador; a ouvir a Sua voz e ver a Sua mão. 8. E você deve se alegrar em tua vida, e ensinar teus irmãos a regozijarem também. 9. Você tem um corpo corpóreo e um corpo espiritual: ouça-me e eu abrirei o teu entendimento. 10. Teu espírito tem olhos, ouvidos e julgamento. No entanto, o começo de tuas duas partes foi, ao mesmo tempo, produzido em uma pessoa só, por causa da presença de teu Creador.

11. Oh homem da terra, se apenas o teu espírito e o teu corpor permanecessem em sabedoria e poder todos os dias da sua vida! 12. Mas você está tão em deleite na terra que deixou o teu espírito sem alimento. E ele está dentro de ti como um pedaço de grama coberta com uma pedra. 13. E você não vê coisas espirituais; nem ouve o Invisível. Pois uma pedra está em cima de tua alma. 14. Contudo, você tem grande aprendizado quanto ao conhecimento corpóreo; e grande vigor quanto ao julgamento corpóreo. 15. E você considera teu vizinho um tolo, porque, na verdade, ao contrário de você, ele ouve e vê espiritualmente. 16. E teu Deus chora por ti; porque no momento de tua morte, você permanecerá no céu no grau um, assim como os espíritos das bestas do campo. 17. Teu conhecimento atual será vazio e teu vigor será apenas como o de um recém-nascido. E meus anjos que são sábios e fortes te conduzirão em hada, os platôs celestiais que repousam sobre a terra, e te desviarão de coisas que se aproximam entre os dois mundos, de modo que você possa ser feito para compreender a ti mesmos e a obra do teu Creador. 18. Como teu corpor foi alimentado com substâncias corpóreas, assim teu espírito jovem será alimentado com substâncias atmospherean, que teus guardiões te fornecerão. 19. Considere a sabedoria do teu Creador, Que me enviou para te sustentar em lugares de deleite.

20. Oh, se eu pudesse te levar aos mais altos lugares celestiais! Se você pudesse estar diante de mim, e conversar face a face! 21. Mas, assim como um recém-nascido não é adequado para se alimentar de milho e nozes, teu espírito é como um faminto no alto céu. E eu te levo para as enfermarias onde eu providencio para ti de acordo com tua fraqueza. 22. Tua mãe foi providenciada para ti antes de você nascer; e meu céu disposto antes que teu espírito entre lá. Você não se moldou no ventre da tua mãe; e veja a perfeição de todas as tuas partes. 23. Confie em teu Creador, mas também busque ir com Ele, e você deve alcançar facilmente as mais altas montanhas (lugares, condições) que Ele criou para tua glória.

24. Oh, se você não tivesse contaminado tua parte corpórea pela carne da besta e a carne de Suas criaturas viventes! Esta é uma das coisas que, como uma pedra, encobre a tua alma e bloqueia o caminho para os graus superiores. 25. Teu espírito jovem deve permanecer na atmosfera da criação animal por um longo período; semelhança com semelhança, você moldou teu espírito à carne do teu corpo. 26. De acordo com a atmosfera das coisas, quanto à pureza e doçura, eis que o teu Creador as modelou em relativa ascensão sobre a terra. Aquilo que fede, repousa sobre a terra; aquilo que é puro é para cima e alto. 27. Considere o lugar dos infernos dos espíritos dos mortos e as armas de guerra em suas mãos. Como o corporean é para corpor, assim é o espírito para a atmosfera da Terra. 28. Oh, homem da terra, considere o que você coloca em tua boca, pois sua atmosfera é a comida de teu espírito. E o hábito disso estará envolvido em teu espírito por um longo período após sua morte mortal. 29. Se você tem sido um grosseiro comedor de carne, teu espírito procurará permanecer na atmosfera de grosseiros comedores que ainda habitam sobre a terra. O açougues, as cozinhas e os restaurantes, serão os lugares de refúgio do teu espírito. 30. E teu espírito se alimentará da parte atmospherean da carne morta nesses lugares; e teus companheiros serão milhões e milhões de drujas; como abutres que se amontoam em uma carcaça morta e você não pode se retirar; como a atração e o aperto de um ímã, essas assombrações são para os espíritos das trevas. 31. Oh homem, eu te ouvi em tua plenitude, você diz: Eu devo ter minha comida de carne; eu devo ter meu vinho e cerveja e tabaco e ópio.

32. Eu te digo, se você não tem força hoje, você não terá força amanhã. Que força você obterá pela perda de teu corpo físico? 33. Considere teu corpo físico como um navio, no qual teu espírito está navegando através de um amplo mar de água. É melhor que o teu espírito aprenda a adquirir força enquanto tem um corpo físico para montar. Depois da morte, ele flutua na direção em que você o moldou. Nem você tem poder por um longo período (depois que você está morto) para ir contra a corrente. 34. Lembra-te, ó homem, estas são as lições do teu Creador, que Ele te deu, para aprender a dominar os elementos do teu meio.

35. Estende a tua mão ao teu Creador e jure por Ele que vais conquistar toda paixão que é impura e todo hábito que não conduz à pureza do crescimento do teu espírito. 36. Este é o começo da tua ressurreição; e você será teu próprio juiz e mestre. 37. Nem clamarás: Deus exalte a minha alma! ou, ó Senhor, salva-me e ascenda-me! || Até você ter começado a fazer algo por ti mesmo. 38. Oh, se você soubesse onde a virtude da oração começa! E que aquele que pratica o Altíssimo que conhece, tem o ouvido e a mão do seu Deus! Em que as orações dos justos se cumprem, enquanto a oração dos impiedosos é tão vazia quanto o vento.

39. Certos homens estavam em um poço profundo, e deitados de barriga para baixo, e oravam para serem ascendidos, mas nem sequer levantavam os olhos para olhar para cima. E outros, no topo do poço, soltavam cordas e chamavam os que estavam embaixo para olhar para cima e pegar as cordas, mas eles não o fizeram. E, com o passar do tempo, os que estavam no fundo disseram: Ah! Nossas orações não são respondidas!

40. Oh homem, se você apenas se colocasse no caminho do teu Deus! Para pôr de lado a impureza do corpo primeiro, e a impureza do teu espírito depois. 41. Procurar coisas que são puras e boas, em vez de críticas e filosofias que surgem da tua casa de carne contaminada (corpo físico). 42. Quem quer que deseje a ressurreição, comece a ressuscitar a si mesmo. 43. Não faça tuas confissões, que são entre você e teu Creador, diante dos homens; mas te aliance com Ele, dentro de tua própria alma, não dizendo nada disto para o elogio dos homens. 44. Teu espírito é como a semente de uma bela árvore que teu Creador plantou; dê-lhe boa luz e um solo limpo, para que suas flores e seus frutos possam glorificar teu Creador e a ti. 45. Tal é a ressurreição do espírito dos homens. Não espere que um Salvador te salve; nem dependa de palavras ou orações; nem ouvir bons sermões, lisonjeando a ti mesmo por ter feito bem; mas comece a salvar a ti mesmo: 46. Purificando a tua carne, purificando os teus pensamentos e praticando boas obras feitas aos outros, com toda a tua sabedoria, amor e força. 47. Pois apenas através dessas coisas há alguma ressurreição para você, seja neste mundo ou no próximo.

Capítulo 14 Julgamento

1. Com relação aos fundamentos das ressurreições de teu Deus, existem dois tipos; aquele que lida com aqueles que já nasceram e o outro com aqueles que ainda não nasceram. 2. Depois que você purificar tua carne e espírito, duas condições estarão abertas para você: o celibato e o casamento. 3. Para aqueles que são, por natureza, inclinados ao celibato, regozijem-se; pois, não tendo descendentes, eles terão menos escravidão após a morte para permanecerem nos céus inferiores, e retornarem à terra, para sua parentela. 4. É uma grande glória para eles se tornarem Noivas e Noivos para o Grande Espírito, para serem Seus por causa da justiça. 5. Mas quanto a você que deseja o casamento, persiga o

mesmo caminho quanto à pureza e santidade da pessoa, com relação à tua própria ressurreição. 6. Pois nisto, você deve ser graduado também, de acordo com o que você faz. 7. O prazer de teu Deus, que tem domínio sobre a terra e seus céus, é testemunhar o nascimento daqueles que vêm do puro em carne e puro em espírito.

8. Todas as crianças nascem no mundo à semelhança do pai e da mãe; e toda criança é uma nova creação, estimulada à vida pela presença do Creador, que é a Vida Suprema. 9. Se você é puro em carne, teu filho será puro; e, se você é puro em espírito, teu filho será puro em espírito. 10. Se você é um comedor de carne, um bebedor de bebida forte e um usuário de narcóticos, teu filho deve surgir com tuas contaminações sobre ele. 11. Considere, então, qual será o teu grau, que será de acordo com teus herdeiros, quanto ao grau deles no lugar onde eles nasceram. Quanto a se você sobrecarrega o mundo com descendentes de grau inferior, ou se eleva o mundo pela descendência de um grau exaltado.

12. Seja sábio na escolha de teu parceiro, quanto à pureza e retidão. Mas não se deixe enganar por aqueles que simplesmente não comem carne, pois a purificação do corpo físico é apenas metade do problema. Procure alguém que seja puro em espírito. 13. Quem é puro em carne e em espírito dará à luz herdeiros para a ressurreição, os quais devem ter pouca ou nenhuma escravidão ao espírito, depois da morte. 14. Mas quem se casa apenas pela terra, dará à luz herdeiros da escravidão. E libertinagem e devassidão e pecado virão sobre os herdeiros desse casamento. 15. Os espíritos de tais pais e mães cairão nos graus no céu; e longa será a escravidão deles em hada. 16. Comedores de carne procuram seus parceiros de acordo com o impulso da carne, quanto à sua tentação, ou de acordo com as riquezas, ou castas, todas as quais são considerações terrenas e só para si, e sem consideração quanto ao que seus herdeiros devem fazer. 17. E seus descendentes surgem em trevas; eles são vazios de su'is, desprovidos de aspiração celestial e surdos quanto à voz do Creador. 18. Eles vão, dizendo: Eu não vejo a Pessoa Suprema! Eu não ouço o Invisível! Não, eu não posso acreditar que algum homem O tenha visto ou ouvido! 19. Esta questão foi revelada a você de antigamente: alguns nascem da besta e alguns nascem do espírito. O que eu declaro a você, ó homem, é a interpretação de toda a pobreza, crime, guerra e licenciosidade que existe no mundo.

20. Este é o manancial, que o teu Deus traria para a compreensão de todas as pessoas. Mas existem muitas, até centenas de milhões, que não podem ser levadas a apreciar isso. 21. No entanto, o reino de paz e justiça não cobrirá a terra até que seja compreendido por todos os homens e mulheres. 22. Quem entende isso, que ele se case de acordo; e que essas pessoas sejam como sociedades para si mesmas. Neste dia, nenhuma marca de circuncisão é necessária; mas homens e mulheres devem conversar sobre os caminhos do Creador com compreensão. 23. E quando você tem filhos nascidos de você, você deve considerar o lugar de tua habitação, como por exemplo a tentação, mais do que o teu domínio sobre eles. 24. Para habitar numa cidade cheia de iniquidade, você deve ser um tirano sobre teus herdeiros, impedindo-os da liberdade, a fim de guardá-los do vício. 25. E nisto, você será um pecador também. 26. Mas habite em um lugar de pureza e dê a eles liberdade e nobreza. Eles não serão teus escravos. 27. Neste assunto, você assume um novo grau, de acordo com teus herdeiros e tua liderança piedosa sobre eles. 28. Seja cauteloso em teus procedimentos. Aquele que te deu vida não te deu nenhum desejo pecaminoso. 29. Porque você ainda não é um homem completo, estas coisas são. 30. Você encontrará alegria em teus talentos e se beneficiará da sabedoria de teu Deus. 31. Aperfeiçoar-se é uma grande glória; criar filhos e filhas que também sejam perfeitos, é uma glória dez vezes maior. 32. Pois é a plenitude da vida que o teu Creador deu ao teu cuidado; que é a glória do céu e da terra.

Capítulo 15 Julgamento

1. Da abundância das creações do teu Creador, fique admirado, ó homem! 2. Considere os habitantes de toda a terra e o número de um bilhão trazido à vida a cada trinta e três anos. 3. Calcule o número por mil anos e por dez mil anos. 4. E, no entanto, a terra não está cheia. 5. E os céus da terra são como se mal fossem habitados. Existem milhares de platôs, sem anjos para habitar neles. 6. Mas para induzir os espíritos dos mortos a se levantarem da terra, esta é a obra e a glória de teu Deus. 7. Para fazê-los pôr de lado os desejos da terra, tornarem-se puro, sábios e fortes, e adaptado às esferas sublimadas, que é um trabalho sem fim para o teu Deus e seus exaltados anjos.

8. Como você, ó homem da terra, mantém o desejo das coisas terrenas, você envolve a ti mesmo no céu, e não consegue te elevar. Mesmo assim é com a grande colheita, os bilhões de anjos nascidos da terra. 9. Se você está diante de uma pirâmide, a largura da base sendo igual à altura, tais são as proporções dos espíritos dos mortos em sua entrada no mundo dos es. 10. Considere, então, ó homem, quão escassos são os assentamentos nos reinos superiores dos céus da Terra, comparados com os números no nível inferior. E lembra-te da porcentagem de inspiração que vem para você deste grau inferior, que é duplamente degradada nas cidades e grandes capitais. 11. Saiba, ó homem, que todas as cidades construídas por homens, mais cedo ou mais tarde, cairão em destruição. Busque nas gerações, quanto ao grau dos mortais, e você tem um tipo de espírito daquela cidade, principalmente quanto aos graus inferiores. Mas lembra-te, os graus superiores de anjos se vão, enquanto os inferiores permanecem. Como os espíritos de uma geração estão na forma de uma pirâmide, assim também não serão os espíritos dessa cidade na geração seguinte. 12. Mas em proporção ao aumento da cidade mortal, e em proporção ao aumento do segundo, terceiro, quarto e quinto graus,

assim será o aumento relativo na proporção de drujas que habitam naquela cidade. 13. E, com o tempo, toda a santidade se vai de lá; e quando teu Deus abandona aquela cidade por um dia, tirando seus santos anjos, o povo cai na anarquia, ou corre com brasões de fogo e incendeia a cidade. 14. E os centenas de milhões de drujas perdem sua ancoragem na terra, e teu Deus e seus exaltados os levam embora. 15. Encontre o grau e a taxa de declínio dos mortais de uma cidade, e quando o número inteiro, incluindo os espíritos, cair para um por cento, você profetizará o tempo da queda daquela cidade.

16. Tenha medo da abundância de drujas sobre você; e busque afastar tuas próprias imperfeições, impurezas e tuas paixões, para que os drujas não se prendam a você de um modo que você não conhece. 17. Não invoque os espíritos dos mortos para virem até você; mas invoque teu Creador em busca de sabedoria, luz, verdade e pureza; e se for bom para você, Ele enviará a você aqueles espíritos que estão melhor adaptados a ti para a tua ressurreição. 18. Quem quer que consulte os espíritos quanto a coisas terrenas, lucro, grandes empreendimentos, casamento, guerra ou riquezas, já está nas mãos dos drujas. Ai dele na hora da morte.

19. Quando você se senta em comunhão com os anjos, faça-o reverentemente ao teu Creador; e os membros do teu círculo orarão a Ele, ou cantarão canções de louvor e glória a Ele e Suas obras. Nem você se habituará a sentar com aqueles que não fazem essa reverência a Yehovih. E quando os anjos aparecerem e conversarem com você, lembra-te de que até o menor deles passou pelas barras da morte. 20. Não seja de cara amarrada ou melancólica com canções tristes; mas bastante alegre, como os pássaros que cantam ao Creador. E deixe teu discurso ser respeitoso e relacionado a coisas espirituais. Aprenda com eles os lugares que eles habitam no céu e o modo de suas ocupações. 21. E se você perguntar a eles sobre as coisas terrenas, que seja sobre como você pode ajudar os pobres e angustiados. 22. Pois, se o anjo que fala com você é apenas um druj, seu discurso deve, desta maneira, despertá-lo para ver sua própria falta. 23. E se eles forem anjos elevados, compreenderão a obra da tua alma e eles te proverão para a tua exaltação eterna. 24. Seja reto diante de teu Creador e teu Deus que conhece tua fraqueza. Emule-os em todas as tuas ações, pois este é o caminho da ressurreição, mundos sem fim.

Capítulo 16 Julgamento

1. Oh homem, pese as palavras de teu Deus, teu irmão mais velho, de dezenas de milhares de anos de experiência. 2. Onde tua alma percebe um raio de luz, siga-o na verdade, e não apenas em palavras. 3. Tem sido dito da antiguidade: Você não pode servir a ambos, a Deus e o ego. E muitos pregam isso, mas eles mesmos trabalham para si mesmos todos os dias. 4. Servir ao teu Deus, é trabalhar para os outros, especialmente os doentes e desamparados, e não para si mesmo. Tuas orações e confissões para mim são apenas o desperdício de tua respiração. 5. Há aqueles que pregam por dinheiro, e também são graduados nas faculdades e são chamados de sacerdotes instruídos; mas eles ainda não aprenderam a não servir a mammon, exceto em palavras. 6. Eu te digo que um homem pobre, que não sabe ler uma linha, que entra na casa dos aflitos, dá o pouco que tem e limpa de bom grado o chão e os tecidos da cama é mais instruído em meus reinos do que esses pregadores graduados são. 7. A palavra, labor ou trabalho, é facilmente compreendida. 8. Não se deixe enganar por aqueles cujo ofício é pregar e orar. Eles professam estar trabalhando para o homem espiritual; e de acordo com o número de seus convertidos, que também são ensinados palavras, orações e confissões, em vez de obras, assim são chamados, grandes obreiros para o Senhor. 9. Mas eu digo a ti, todos estes são apenas os subterfúgios de satan (ego), para impingir palavras nas obras. 10. Todos esses pregadores, sacerdotes e convertidos ainda permanecem na lama do grau um. 11. Ouça o teu Deus e pese suas palavras na balança, e não seja cegado pelos truques de satan.

12. Um pregador, recebendo um bom salário, dá metade do seu dinheiro para os pobres e a outra metade para a igreja; e seu povo diz: Oh que homem bom!

13. E imediatamente eles aumentam seu salário, e eles lhe apresentam uma boa casa, onde ele festeja suntuosamente todos os dias, rindo disfarçadamente. 14. Agora eu digo a ti que este pregador não contribuiu com nada para os pobres. O dinheiro que ele deu não era dele, mas o fruto da hipocrisia. 15. Porque ele não praticava trabalho, mas como um mendigo e um vampiro obteve seu dinheiro, não para trabalho, mas para palavras, ele era falso diante de Yehovih. 16. Servir ao teu Deus, ou pregar e praticar as palavras do teu Deus, não requer grande oratória ou educação. Eu não preciso de faculdades para me apoiar; nem pregadores que não servem ao Creador. 17. Um clama: Venha a Deus! ou: Faça a paz com o Senhor! Mas ele próprio não entregaria sua cama a uma pobre mulher doente, nem dividiria sua casa com os pobres de sua própria igreja. 18. Eu digo a ti: Todos esses são hipócritas ou enganadores de suas próprias almas. 19. A menos que você use tuas mãos, e dê a volta na prática, produza algo no mundo e contribua para os outros, você não é meu, nem conhece o caminho para vir a mim, nem para fazer as pazes comigo.

20. Tem sido dito de antigamente: Faça aos outros, como você deseja ser feito a você; também devolver o bem ao mal e vender tudo o que você tem, dar aos pobres e amar o próximo como a si mesmo. 21. E estas palavras são bem conhecidas; mas quem há que as pratica? 22. Nesse caso, as palavras são impotentes e sem efeito. 23. Em vez disso, muitos praticam servir a si mesmos pelo seu trabalho; mas no serviço de Yehovih, sua prática é através de orações e confissões: palavras, palavras, palavras! 24. Dizendo: Não é possível fazer estas coisas na condição atual da sociedade! 25. Teu Deus o limitou,

dizendo: Faça isso na condição atual da sociedade? O caminho estava aberto para outra condição; mas você não procurou encontrá-la. Você não desistiria de ti mesmo e viveria numa irmandade. Sob o nome de liberdade, você se apegou a satan e suas assombrações, dizendo: Estou disposto a servir ao Creador, mas não vou sacrificar minha liberdade.

26. E você se vende para o ego, que deve seguir você para hada (o próximo mundo). 27. Sabei então, ó homem, que quem quer que se elevar aos meus reinos orgânicos no céu, ensinará a si mesmo a primeira lição de liberdade, que é libertar-se de si mesmo. 28. Ele não dirá: Eu quero isto; ou: eu devo ter isso; ou: eu não posso ter um ego abreviado; ou: eu não sofrerei nenhuma ordem. 29. Eu te digo, todos esses homens já estão nos laços dos drujas e nas agonias do inferno. 30. Mas você dirá: Eis-me aqui, ó Yehovih, Teu servo! Aproprie de mim de qualquer maneira que eu possa fazer o melhor para os outros! Meu ego não é mais uma consideração. 31. Isso é ser um Fidelista no Pai.

32. Se um homem elevado se casa com uma mulher abaixo dele, ele pode elevá-la. 33. Mas se uma mulher elevada se casa com um homem abaixo dela, ele a puxará para baixo. 34. E mesmo assim é com o homem justo, que se casa com o mundo e vive nele: mais cedo ou mais tarde, ele o puxará para baixo. 35. Mas, se o homem justo for com seus companheiros para um lugar separado, e se casar com Yehovih e os Seus caminhos, então esse homem justo será elevado. E, além disso, ele deve ser um poder para elevar o mundo. 36. Uma noiva não deve morar com o marido? E aqueles que escolheram o Creador, vivem com Ele?

37. Eu digo a ti: Se você não vive em uma fraternidade na terra, você não encontrará rapidamente uma no céu. 38. Mas você deve se unir com aqueles que são compatíveis contigo; com quem você deve viver igual em todas as coisas, onde você pode fazer para eles como você deve receber, amando-os como a ti mesmo, retornando bem para eles constantemente. 39. Estando disposto a fazer qualquer sacrifício dos desejos do seu próprio ego em prol da fundação do reino do Pai na terra. 40. Lembrando, você nasceu na escuridão, e não são as mesmas gerações que virão depois de você, que nascerão nessas comunidades, em Seus reinos. 41. Mesmo para aqueles que ainda estão por nascer, deve haver teu sacrifício. 42. Assim você deve considerar que é para a ressurreição de outros, e não para ti mesmo, que você é escolhido de Yehovih. 43. Pois nisso está a chave de todas as ressurreições; que é trabalhar para os outros; induzi-los a assimilar-se a Yehovih e uns com os outros. 44. As palavras do teu Deus não são para a glória de qualquer homem debaixo do sol, nem para qualquer anjo no céu, mas para Yehovih. 45. Você teve revelação suficiente por milhares de anos e livros sagrados com a maioria das doutrinas sagradas. E, no entanto, muitos que os conhecem bem, chegam ao mundo es tão baixo quanto os drujas e como espíritos errantes. 46. Você deve julgar a ti mesmo; teu espírito é como um manuscrito em tua própria caligrafia; você está escrevendo diariamente o teu grau e o lugar da tua morada no céu.

Capítulo 17 Julgamento

1. Lembra-te das palavras do teu Deus, ó homem, e seja razoável em teu entendimento. 2. Onde quer que você construa uma cidade, e ela aumenta em habitantes, ela aumenta igualmente no pauperismo e no crime. Nem você tem alguma doutrina sob o sol para prover contra isso. 3. Mas eu agora abri o livro do conhecimento antes de você. O lugar da minha habitação e da fileira da minha luz e dos meus santos anjos eu deixei claro. 4. Você pode viajar mil outras estradas, mas nenhuma outra será abençoada com a luz do meu semblante. 5. Como você diz na porta do colégio: Jovem, nem as orações nem as confissões o graduarão em minha casa, para acompanhar aqueles que já passaram diante de você. 6. Assim eu digo aos portões dos meus exaltados céus para os habitantes da terra: Somente com conhecimento e obras justas, feitas um com o outro, você poderá suportar a luz de meus reinos. 7. Agora deve acontecer, no início da era de Kosmon, que muitos sejam dotados para curar pela imposição de mãos. E eles dirão: Eis que o dom perdido voltou! Eu não fiz uma coisa boa no mundo? 8. Mas eu digo a ti, ó homem, que estes também confundem a vinda do reino de Yehovih. 9. A cura dos enfermos pode ser comparada a dar esmolas aos pobres e dizer: Eu não fiz uma boa obra? 10. Eu digo a você, estas coisas eram dos ciclos passados. Eles devem agora considerar o que deve ser feito para prevenir doenças. Isso é melhor que curar. Eles devem agora considerar o que deve ser feito para evitar a pobreza. Isso é melhor do que dar aos pobres. 11. Eu não vim para curar e tratar o doente em carne ou espírito; nem restabelecer nenhuma das doutrinas ou revelações antigas. 12. Eu não sou um complemento de roupas antigas. 13. Eu não sou um apologista de revelações antigas, nem tenho nada em comum com o que é passado. 14. Nem suas doutrinas, nem livros sagrados, nem seus Deuses, Senhores ou Salvadores são algo diante de mim. 15. Eu não vim para cativar os ignorantes e os indoutos. Nem eu vim chamar os pecadores ao arrependimento; nem para converter o debochado, o homem profano ou a prostituta. 16. Suficiente foram outras revelações para todos estes. 17. Também não vim dizer: Eis que este é o meu livro! E não haverá outro! 18. Mas eis que venho fundar o reino de Yehovih sobre a terra. Eu venho ao sábio e instruído. E não para um homem só; mas para milhares. 19. O que eu estou dizendo nestas palavras, neste lugar, eu também estou expressando nas almas de milhares, e eu os reunirei. 20. Eu não ordeno, dizendo: Você deve acreditar, porque eu, teu Deus, disse isto, ou revelou isto neste livro. 21. Eu venho como teu irmão mais velho, em nome de Yehovih. Eu mostro a você como você pode viver sem os governos do homem. E como você deve viver para se juntar às minhas ressurreições. 22. Que os

Fidelistas de hoje não digam: Eu purificarei o governo! Eu fermentarei toda a massa! 23. Eu digo a você, teu Deus não trabalha em tal método. A cura é: saia de Uz e seja limpo. 24. Quem tem mais fé em Uz, fique em Uz; Quem tem fé em Yehovih, venha a Seus reinos.

25. Conhecer teu Pai no céu, ó homem, quem aprendeu isso? Eles O professam em palavras, mas eles O desmentem em seu comportamento. 26. Renuncie-os, ó meu amado; recolhe tua casa, e segue a minha voz, a qual fala na tua alma o Todo-Poderoso. Siga teu conhecimento mais elevado e torne-se uma glória nos reinos de Yehovih, para todo o sempre.

Capítulo 18 Julgamento

Deus julga as religiões das pessoas do mundo

1. Ouvi as palavras do vosso Deus, vós que sois sacerdotes e pregadores e rab'bahs, e todos vocês, que estabeleceram a vocês mesmos diante dos homens, professando guardar a chave da salvação e os lugares das minhas ressurreições no céu. 2. Ouçam as palavras do vosso irmão mais velho, Deus destes céus e da terra; eis que eu vos porei em juízo sobre vocês mesmos; e os poderes de Yehovih dentro de vocês clamarão pela verdade e justiça. 3. Levem os escolhidos da congregação de vossa igreja e façam manifestar aquilo que vocês pregam. 4. E provem que vocês têm uma boa e suficiente doutrina para a salvação das almas. 5. Escolham o melhor do vosso rebanho e mostre a vosso Deus um exemplo de todos aqueles que não servem a mammom, mas a Yehovih. Selem suas bocas; porque vocês os julgarão, não por palavras, mas pelo que vier da alma. 6. E vocês dividirão as vossas posses terrenas um com o outro, sendo como irmãos. E vocês devem lançá-las sobre o altar de vossa igreja, dizendo: Nós as damos aos pobres! 7. Ou se vocês têm casas, vocês dirão aos pobres: Venham habitar nas nossas casas!

8. Não se convençam, ó homens das trevas, para que não sejam classificados pelos anjos acima; nem digam para vocês mesmos: Yehovih não vê nem ouve. 9. Nem digam: Quando estivermos mortos, nossas almas se tornarão de repente boas, e ascenderão à destra de Deus. 10. Nem lisonjeiem a vocês mesmos, dizendo: Fizemos o melhor que pudemos sob as circunstâncias. 11. Eu digo a vocês na verdade: Vocês não cumpriram a primeira lei, que é tornar limpos vossos próprios corpos corpóreos. Porque vocês se encheram de comida carnal, meus santos anjos não podem se aproximar de vocês; nem o vosso entendimento pode se aproximar do lugar dos meus reinos. 12. Quanto menos, então, vocês purificaram vossas almas? Como vocês não rejeitarão a carne, porque vocês amam a carne, assim também não colocarão de lado a injustiça. Porque vocês evitam a prática do trabalho, mostrando ao mundo que amam palavras e a fama de homens e castas, fazendo preferências em vossas igrejas, tendo ricos e pobres em vossas congregações, isso é por si só, vossa condenação. Pois vocês deveriam dividir vossos bens uns com os outros, colocando em prática vossas doutrinas.

13. Qual de vocês tem uma congregação que, ricos e pobres, abandonaram a todos e se tornaram semelhantes (em termos de riqueza)? 14. Vocês dizem que meus reinos no céu são assim? 15. Eu digo a vocês: Vocês serão vinculados na primeira ressurreição, em hada, a todos aqueles a quem vocês professaram liderar; nem vos levantareis no céu até que o mais baixo de vossas congregações de espíritos tenha eliminado a impureza e o egoísmo; que é o primeiro labor. E depois disso, eles aprenderão a praticar comunhão em união, para a ressurreição de outros. 16. Não lisonjeiem a vocês mesmos, porque vocês usam roupas finas e pregam, e vocês também não são responsáveis. Nem espere que, quando vocês se tornarem espíritos, subam de repente a lugares de deleite. Vocês estão marcados pelo vosso Deus! 17. Vossas almas estão escritas com vossos atos, obras e palavras; e vocês se verão como em um espelho e, por vossa própria vontade, evitarão meus reinos de luz. 18. Porque vocês aprenderam palavras e praticaram somente em palavras, eis que venho neste dia para comandar a prática nas obras. Não por uma ninharia, mas por tudo que vocês tiverem. 19. Eu não vim para destruir vossas religiões; vocês já fizeram isso. 20. Eu venho dar a vocês uma religião na qual todos os homens podem ser como irmãos. 21. Mesmo o infiel deve aceitar o Creador e as boas obras. Pois ele, sendo o fruto do vosso comportamento, está mesmo em primeiro plano na marcha dos meus exércitos.

Capítulo 19 Julgamento

Deus dá uma nova religião

1. Deus disse: Ouvi as palavras do vosso Deus, todos vós pregadores, sacerdotes e rab'bahs; e não busquem contradizer minhas palavras. 2. Em tempos passados, eu tinha alguns representantes e dizia a eles: Ide, preguem minhas doutrinas aos habitantes da terra; faça-os entender o caminho do Todo-Poderoso. 3. E vocês não tomarão dinheiro nem pagamentos de qualquer tipo por vossa obra, mas sereis um exemplo de fé nas promessas de Deus. 4. Então, vossos predecessores saíram cumprindo meus mandamentos. 5. Mas olhem o que vocês estão fazendo hoje! Vocês patrocinam o homem de riqueza; vocês se orgulham das riquezas de vossas congregações! 6. Vocês recebem salários e moram em belas casas; minhas doutrinas vocês vendem como mercadoria! Vocês têm belos templos e audiências de bom gosto, e vocês bajulam os que estão em destaque. 7. Vocês não vão ao covil do bêbado, nem à infortunada mulher; estes vocês não tomam nos vossos braços, dizendo: Meu irmão, minha irmã, venham comigo, eu te mostrarei o reino de Deus! || 8. Eis que eu vim a vocês em espírito e em verdade, mas vocês me puseram de lado, dizendo: Não é o primeiro dever para com a própria casa? Não é a autopreservação a primeira lei?

9. Agora eu vos respondo: Estas questões nascem da besta, e não do espírito. 10. Nem vos ajuda um pouco se levantarem ao nascer do dia e recitar orações durante todo o dia, nem dizer: Deus ajude os pobres! Ou: Bendito és tu, meu Deus! 11. Se vocês não podem comprar um ao outro por lisonja, como vocês esperam o favor do Todo-Poderoso, por louvor e orações e bajulação?

12. Eis que o egoísmo do homem fez o mundo como uma casa em chamas! Meus pequeninos estão sofrendo e sufocados (o mundo tornou-se um lugar de desgraça; as pessoas vivem na miséria e necessidade). 13. Ide então rapidamente a eles e providenciem um remédio. Esta é a nova religião que eu dou a vocês: Que se exija sacrifício de vocês e de vossas congregações, de tudo o que vocês têm, que não está em uso e necessidade real. 14. E vocês devem julgar o limite de vossa contribuição, lembrando que quem está ligado à terra, está ligado no céu.

15. Eu apartei o véu da morte, vossos filhos e filhas, vossos pais e mães, os mortos e os vivos, estão face a face. 16. E os anjos são testemunhas para vocês, que vossas doutrinas, como vocês as praticam, são uma blasfêmia contra o Todo-Poderoso. 17. Vocês persuadem a vocês mesmos e vossas congregações que, depois da morte, a alma irá para longe e para um céu exaltado. Mas eis que aqueles que estão mortos estão convosco. Eles testificam a vocês aos milhares e, às dezenas de milhares, que vocês os desviaram. 18. A evidência da obra do céu está à vossa porta. Vocês são acusados diante de Yehovih que vocês não praticam o que vocês pregam; que vocês se banqueteiam suntuosamente e são coniventes com o pecado; que vocês pregam o que não podem provar; pelos anjos do vosso próprio sangue e parentes, vocês são acusados. 19. Vocês não têm conhecimento pessoal do céu e, na teimosia do coração, vocês disputam com meus videntes e profetas, que podem provar diante de vocês que eles têm poder para ver coisas invisíveis e ouvir o que vocês não podem ouvir. 20. Vocês estudam coisas espirituais com os vossos sentidos corpóreos; nem vocês têm a capacidade de ver e ouvir os espíritos dos mortos. Quão menos, então, vocês presumem interpretar Yehovih e Seus reinos?

21. Agora, eis que eu venho nesta era, não apenas para declarar a vocês, que o tempo da pregação está no fim, exceto onde é praticado em atos como é falado em palavras, mas também para profetizar a vocês, que muitos de vocês abandonarão vosso chamado e não pregarão mais. 22. E vossos templos, igrejas e casas de reunião serão transformados em casas de encontro, para encontrar remédios contra a pobreza, o crime e a devassidão. 23. E as congregações serão inscritas e, nas reuniões, eles serão inquiridos depois, para ver se estão em necessidade. E eles terão voluntários, que procurarão os desamparados e angustiados. 24. De modo que, em vez das congregações se sentarem para ouvir vossos sermões, eles virão como cooperadores para os filhos de Yehovih. 25. Esta é a nova religião que eu dou a vocês; e, além disso, que seja uma profecia para vocês das palavras do vosso Deus. Pois não há tal congregação neste dia no mundo inteiro; e ainda, antes que esta geração passe, isso será provado diante de vocês.

Capítulo 20 Julgamento

Deus declara um dia de julgamento e também concede a liberdade a todos os homens

1. Deus disse: Haverá um dia de julgamento para ti, ó homem. Mais cedo ou mais tarde, você assumirá a questão com tuas próprias mãos; e você deve procurar em tua própria alma para julgar a ti mesmo. Isso vem para todos os homens; ninguém pode escapar disso. 2. Tal, então, é o dia do julgamento. Que homem algum se queixe do juiz; você será teu próprio juiz. 3. E cada um julga contra si mesmo e, mais cedo ou mais tarde, clama: Oh Yehovih, eu pequei contra Ti; na minha juventude eu tentei encontrar desculpas para o meu comportamento, mas agora estou completamente rendido. || 4. Depois do julgamento vem a reforma e a ressurreição, que começam no homem como uma nova árvore da vida.

5. Mas, quer você deve julgar a ti mesmo nesta vida, ou esperar até que você esteja morto e ressuscitado em espírito, o assunto está em tuas próprias mãos. 6. No entanto, seria melhor para ti, se você se sentasse em juízo contra ti mesmo todos os dias da tua vida.

7. Mas em relação à questão de como você deve julgar a ti mesmo, ouça a sabedoria do teu Deus, teu irmão mais velho, e beneficie-se adequadamente. 8. Por causa da Sempre Presença de Yehovih, você foi estimulado a ser consciente. Assim como o teu corpo terrestre é da terra, assim é o teu espírito de Yehovih. No entanto, o espírito é o oposto da vida corpórea; pois o último chega ao fim; mas o espírito do homem é uma árvore da vida eterna. 9. Teu espírito cresce pelo cultivo, que é pela prática da sabedoria, verdade, virtude, benevolência e afiliação com os outros. 10. Não pense que a alma cresce por orações ou confissões a este Deus, ou àquele Deus; porque ninguém será exaltado por palavras sem obras. No entanto, em qualquer Deus que você acredita firmemente, você pode adorá-lo, pois ele é a tua escolha. E nenhum homem te impedirá nesta sua liberdade. Mas lembre-se, a mesma regra vale para todos neste dia: Você nunca verá o Deus que você adora, a menos que, de fato, seja um ídolo (um espírito enganador), ou uma imagem de madeira ou pedra ou alguma substância corpórea.

11. Pois eis que eu expulsei todos os Deuses, Senhores e Salvadores da terra e dos céus da terra. 12. E quando os espíritos dos mortos vierem até você em sar'gis, dizendo: Eis-me aqui! Eu sou teu Salvador! Eu sou teu Senhor! Eu digo a você: Todos esses espíritos são drujas. 13. Entretanto, se você adora um Deus ou Senhor, então deixe que esse seja um modelo para você pôr teus olhos em tua própria alma, para se purificar à vista de teu

Creador, de Quem você não pode duvidar. 14. A esse respeito, não é pecado que você adore qualquer bom ideal que você imite em teu comportamento. 15. Contudo, por causa de tal adoração, isto você também provará: que qualquer um dos antigos era grande, ou qualquer Deus que fosse bem conhecido, que você pusesse tua alma com amor, eis que espíritos familiares virão a você para te enganar, professando ser aquele antigo ou aquele Deus. 16. E se você acreditar neles, então isto também você deve provar: Quando você estiver morto, e tua alma ressuscitar dos mortos, eis que algum espírito enganador virá a você para te usar; nem você deve descobrir por um longo período que você foi a marionete e escravo de um mestre inescrupuloso. 17. Pois neste dia nos céus inferiores existem milhões de falsos Brahmas, milhões de falsos Budas, milhões de falsos Kristes e milhões de falsos Deuses Gabriel. 18. Quem se liga a esses nomes enquanto está na terra, torna-se um súdito adequado para os drujas caírem sobre ele quando ele entrar no céu. 19. Não pense que a grande sabedoria vem subitamente ao morrer; em tua entrada inicial no mundo es, você será facilmente enganado. 20. Por que razão você deve se educar todos os dias da tua vida, que apenas o teu Criador é o teu Deus; e que você nunca O verá como vê um homem ou um anjo; mas que você pode vê-Lo todos os dias na glória de Suas obras. 21. Com essa fé em tua alma, você morrerá e entrará no paraíso sem medo; e quando um pretenso Deus ou Salvador vier a você pedindo contribuição, você saberá, em verdade, que ele é falso.

22. Agora, portanto, quando você julgar a ti mesmo, para determinar o equilíbrio de tuas boas e más ações, e teus bons e maus pensamentos, deixe teu Creador permanecer como a luz de tua alma, e, através dEle, julgue a ti mesmo, mas não quanto ao teu culto, mas quanto às tuas obras. 23. Nem você se julgará por nenhum Deus, Senhor, Salvador ou outro ídolo, nem por qualquer homem ou mulher; pois você mesmo está em segundo lugar em relação a Yehovih em teus atributos. É tua responsabilidade fazer de ti um Deus, em teu comportamento e em tuas palavras e ações.

24. Nem você deve julgar a ti mesmo por qualquer livro sagrado ou qualquer bíblia, em todo o mundo; nem pelas palavras dentro deles que pretendem ser minhas palavras, ou as palavras de qualquer Deus, Senhor ou Salvador. 25. Pois eu aboli todos esses livros sagrados e bíblias, e palavras e ditos contidos neles, pretendendo ser minhas palavras e as palavras de qualquer Deus, Senhor ou Salvador. 26. Nem você deve se ligar por eles, nem julgar a ti mesmo por qualquer coisa que esteja escrita ou impressa neles. 27. Mas eis que te declaro uma maior glória e juízo no lugar deles, que é Yehovih, teu Creador. 28. Por Ele e através dEle você julgará, e será julgado. 29. Livros são imperfeitos; mas Yehovih, nunca.

30. Nem você, deste tempo em diante, jurará por qualquer livro debaixo do sol; nem por qualquer Deus, Senhor, Salvador, espírito, ídolo ou imagem. Mas jurarás por Yehovih, teu Creador. 31. Você fará a aliança apenas com Yehovih, e fará isso apenas a teu próprio modo, e não de acordo com nenhum livro, bíblia, sacerdote, igreja ou espírito. 32. Eis que os tempos antigos (era antes de Kosmon) se passaram; e teu Deus deixa de lado as amarras dos tempos antigos também. 33. Eles eram suficientes para os tempos em que eles foram criados. Hoje, um homem não será limitado como uma criança; nem o julgamento do homem será limitado pelas coisas que foram planejadas ao homem antes que ele alcançasse o julgamento. 34. Você não observou os sinais dos tempos? O que eu dou aqui em palavras, Yehovih manifesta ao longo de todo o comprimento e largura do mundo. 35. Ninguém pode parar a mão do Todo-Poderoso, ou negar as palavras do teu Deus.

Capítulo 21 Julgamento

Deus decreta contra a infidelidade

1. Deus disse: Ouça as palavras do teu Deus, ó homem. Nos tempos antigos, eu vim como um pai para uma criança, ditando ao homem. 2. Agora que você alcançou um compreensível julgamento, Yehovih te inspirou à liberdade, a pensar por ti mesmo e a considerar o que é melhor para você. 3. E teu Deus não vem agora como um ditador, mas como teu irmão mais velho, com ampla experiência. 4. E eu digo a ti, como teus professores no colégio para suas classes graduadas: Eis que você é livre; siga teu caminho e não mais espere responsabilizar teu Deus por teu comportamento. 5. Pois com a tua liberdade, você também alcança a responsabilidade. 6. Não pense isso porque eu te emancipei de Deus, Senhores e Salvadores dos antigos; 7. E das bíblias e livros sagrados dos antigos; e dos antigos mandamentos e injunções, que, como consequência, você não está preso em fidelidade ao teu Creador. 8. Você está preso mais agora do que antes; pois você não deve, a partir deste momento, transferir a responsabilidade de tua conduta para esse homem ou aquele homem, ou para qualquer Deus, Senhor, Salvador, livro sagrado, bíblia, sacerdote ou decreto da igreja. 9. Para que a tua fidelidade ao teu Creador e ao teu próximo, em retidão, amor e boas obras, seja o estudo mais sagrado de tua vida. 10. E o teu exemplo diário será um registro perpétuo de tua responsabilidade; verdadeiramente você será um sermão vivo diante dos homens e diante de Yehovih. 11. E onde o teu comportamento diminui os graus de teus semelhantes, você deve estar preso no comportamento daqueles que copiam depois de você; e, por causa da brevidade com que você as introduz, você sofrerá por elas no tempo vindouro.

12. Cuidado, ó homem, pois esta regra aplica-se a todas as gerações de homens: que, pela súbita emancipação de uma antiga condição, o homem corre para outro extremo, do qual surge a libertinagem e a licenciosidade. 13. Por essa razão, você deve proclamar perante a multidão as responsabilidades da nova condição, ao invés de tentar

ganhar o aplauso deles, proclamando a sua emancipação do antigo.

14. Porque eu abri os céus, os espíritos dos mortos retornam para vocês e comungam na vossa casa; não te lisonjeie que a revelação de todos os reinos do Pai e de que os anjos que conversam com você podem esclarecer os domínios dos céus superiores. 15. Muitos destes voltarão para vocês, dizendo: Não há inferno, nem satan, nem Deus, nem Senhor, nem nada neste mundo que te faça temer. Pois, na verdade, o inferno que eles procuraram, eles não encontraram; nem encontraram um Deus, Senhor ou Salvador, como ansiavam ou esperavam encontrar. E por essa razão, tais anjos estão exultantes por enquanto. 16. Contudo, um tempo chegará a eles também em que se cansarão de habitar na terra, nos lugares de seus semelhantes mortais; e eles buscarão a ressurreição em lugares mais exaltados, onde a sabedoria e a pureza residem. Então, na verdade, eles começarão a compreender os caminhos dos reinos do Todo-Poderoso. 17. E eles clamarão em aflição; implorando por piedade, compaixão e ajuda. E depois disso, quando eles vierem a vocês, eles também proclamarão, assim como o vosso Deus agora faz, para que os mandamentos sejam cumpridos:

18. Amar o Creador acima de tudo;

19. E o teu próximo como a ti mesmo;

20. Venda tudo o que você tem e dê aos pobres;

21. Devolva o bem ao mal;

22. Faça o bem aos outros, com toda a tua sabedoria e força;

23. Renuncie o ego em todos os aspectos;

24. Torne-se um servo do teu Creador;

25. Possua ou tenha nada sob o sol;

26. E olhe para dentro da tua alma, para julgar a ti mesmo constantemente, para descobrir onde e como você fará o melhor;

27. Não reclame contra Yehovih por qualquer coisa que aconteça;

28. Faça teu vizinho se alegrar em ti;

29. Torne-se como para se afiliar;

30. Sem justiça própria acima de ninguém;

31. Ser um produtor de algo bom;

32. E aprenda a se regozijar em sua própria vida, cantando, dançando e com um coração jovial, prestando o devido respeito aos ritos e cerimônias, para que todas as coisas sejam feitas com ordem diante de Yehovih. ||

33. Lembra-te das palavras de teu Deus, ó homem, quando anjos ou homens te aconselham contra esses mandamentos, eles têm pouco a oferecer a você que promoverá a harmonia do estado.34. Considere, portanto, que tudo o que promove a maior harmonia e sabedoria dentro do estado também tem sido descoberto e está, na prática, nos céus superiores. 35. E dado o caso provado a você, que um estado dividido contra si mesmo não pode subsistir, da mesma forma os céus acima não são divididos, mas como uma unidade. 36. Julgue, então, ó homem, quando um espírito vem a você pregar uma coisa, e outro espírito vem a você pregar outra coisa, suas palavras contraditórias são a prova de que eles ainda não entraram nos céus harmoniosos de teu Deus. 37. E é por causa da desarmonia da tua própria alma que você está aberto a esses mensageiros conflitantes. Isso é infidelidade contra a Pessoa Suprema, Yehovih. E tais espíritos conflitantes negam a Pessoa e a Unidade do Todo-Poderoso. 38. Não permita que tua emancipação da escravidão das doutrinas dos antigos te leve à infidelidade contra Yehovih.

Capítulo 22 Julgamento

O reino do Pai sobre a terra

1. Deus disse: Eu ouvi a tua oração, ó homem: Teu reino venha à terra como é no céu. 2. Você já considerou tuas palavras? E você está preparado para isso? Você cumpriu os mandamentos? E você ama teu próximo como a ti mesmo? E você fez ao menor entre vocês, o que você deseja que teu Creador faça a você? 3. Agora, eis que Yehovih me enviou, teu Deus, para responder a tua oração. 4. Eu exijo de ti que você não tenha uma doutrina favorita acima de teu próximo; 5. e que você é servo de nenhum Deus, Senhor, Salvador ou igreja que é inaceitável a qualquer homem no mundo. 6. Mas, que você sirva a Yehovih com toda a tua sabedoria e força, fazendo o bem aos teus semelhantes com todas as tuas forças. 7. Que porque você é forte ou sábio ou rico, você entende que você deve usar estes coisas excelentes para elevar aqueles que não as têm, acreditando que Yehovih assim te providenciou para esse fim.

8. Considere, ó homem! Você já tem um reino (o governo de Yehovih). Você teria dois reinos? 9. Eis que o reino do homem tem seu poder em exércitos e navios de guerra. 10. Os reinos do teu Pai não têm estes, mas amor, sabedoria, justiça e paz. 11. Eu exijo de ti que você deve dar o teu exército e marinha. Você está preparado para dizer: Para quem me atinge em uma face, eu ofereço a outra para ser atingida também? 12. Tua fé ainda está mais nas armas da morte do que na Voz da Vida Eterna? Você considera tua dependência em teu exército e marinha mais do que em Yehovih? 13. Você está disposto a sacrificar teu tempo, dinheiro e interesse próprio pelo bem do reino de Yehovih? 14. Use teu julgamento, ó homem. Desde o tempo dos antigos até agora, o único progresso em direção ao reino do Pai foi através do sacrifício. 15. O que menos você pode

esperar? 16. Se você vende o que tem e dá aos pobres, eis que teus vizinhos te aprisionarão por ser um louco. 17. Se você se abnegar e trabalhar para os outros, eles te perseguirão e insultarão. 18. Se você disser que ama o teu próximo como a ti mesmo, eles devem zombar de ti.

19. Portanto, eu declaro a ti, ó homem, na terra de Uz[144] o reino do Pai não pode estar. 20. Você deve sair de Uz; e eis que irei contigo e com o teu próximo, e mostrarei a ti como edificar, assim como se edifica um reino no céu.

Capítulo 23 Julgamento

Deus julga Uz, comumente chamado de povo do mundo

1. Deus disse: Eu não vim nesta era para julgar o bêbado, a prostituta, ladrões e assassinos; estes são conhecidos por você, ó homem. 2. Não vim para repetir juízos anteriores contra aqueles que todos os homens entendem ser pecadores; pois eis que entreguei os governos às mãos dos homens para lidar com eles mesmos. 3. Mas eu venho aos líderes dos homens; aos reis, rainhas, imperadores e presidentes; e a filósofos, homens de conhecimento, sacerdotes, rab'bahs, cardeais e papas; e aos comerciantes, banqueiros, fabricantes, fazendeiros, distribuidores de mercadorias e vendedores ambulantes. 4. Aqueles que passam ilesos perante as leis e governos do homem, e são considerados razoavelmente sábios e bons perante o mundo. 5. E nem mesmo para aqueles que são homens maus disfarçados, que escapam da condenação perante os tribunais, por astúcia e estratagema. 6. Mas eu venho ao melhor de todos eles, sejam eles verdadeiros brâmanes, verdadeiros Ka'yuans, verdadeiros budistas, verdadeiros cristãos ou verdadeiros maometanos.

7. Portanto, ó homem, ouça o julgamento do teu Deus contra eles: Eles não estão unidos e afiliados como irmãos. 8. Mas o melhor de todos eles são como tantas entidades individuais que puxam de maneiras diferentes, cada uma para si mesma. 9. Os brâmanes não são comunais; os Ka'yuans não são comunais; nem os budistas, nem os kriste'yans nem os maometanos; nem os filósofos, sacerdotes, comerciantes nem qualquer pessoa no mundo inteiro. 10. Não há plenitude do céu entre nenhum deles. Eles estão divididos em milhares de ideias e projetos.

11. Agora me ouça, ó homem, e considere a sabedoria do teu Deus: Satan é mais sábio do que qualquer um destes que eu nomeei. 12. Pois satan tem feito exércitos de soldados comunais. Ele descobriu o poder da afiliação e disciplina. 13. Eis que mil soldados são mais eficientes do que dez mil homens desorganizados. 14. O julgamento é feito contra os melhores homens do mundo, porque eles são inorgânicos para a justiça e para estabelecer o reino do Pai.

15. Isto, então, é o que sucede às nações e povos da terra: Os anjos do céu ministram a todos os mortais da mesma maneira (exceto onde teu Deus e os Senhores que pertencem a ele provêm especialmente o contrário), as regiões celestiais inorgânicas ministram aos habitantes da terra inorgânicos. 16. Agora, eis que eu disse a você nos tempos antigos, teste os espíritos e veja se eles são de Deus. 17. Pois os anjos que vagam pela terra não conhecem meus reinos, e eles me negam, e negam toda ordem, sistema e disciplina no céu e na terra. 18. E todos e cada um desses anjos, vindo aos mortais, o fazem por conta própria, assumindo qualquer forma e nome que eles possam achar aceitável para os homens. 19. Tais anjos ainda não passaram pela primeira ressurreição; nem pertencem a nenhum reino disciplinado no céu. 20. E todos os mortais como os que eu nomeei, considerados pelo povo do mundo como sendo os melhores e mais elevados dos mortais, entram no mundo (depois da morte), somente nas regiões inorgânicas do céu. 21. Nem eles podem entrar no mais baixo dos meus reinos até que eles se abneguem e aprendam afiliação.

22. Portanto, após a morte, eles permanecem, em sua maior parte, em seus antigos lugares: O comerciante em sua casa de contabilidade, o banqueiro em seu banco, o distribuidor de mercadorias em seu lugar, o filósofo em seu lugar, o papa em seu lugar, o rei no seu, o fazendeiro no seu. 23. Nem eles têm poder ou sabedoria para ir a qualquer outro lugar; e eles andam por aí, como aquele que perdeu seu mestre. Nem se afiliarão a outros anjos; mas, na teimosia e na morosidade, persistem em elaborar uma identidade individual, até que sejam vencidos pela tristeza e escuridão, o que pode acontecer daqui a alguns anos, ou pode levar centenas de anos. 24. E então meus santos vêm até eles, e os levam para as minhas escolas es'yan.

Capítulo 24 Julgamento

Deus mostra como reconhecer os tipos de anjos que ministram aos mortais

1. Deus disse: Eu dei uma regra a todos os homens, pela qual se pode saber que tipo de anjos ministram a eles; essa regra é a própria manifestação e comportamento de um mortal. 2. Quem se manifesta servindo principalmente a si mesmo tem pouca luz de meus reinos orgânicos; mas quem serve Yehovih trabalhando para os outros, com toda a sua sabedoria e força, é atendido pela luz dos meus reinos orgânicos. 3. Julgue a ti mesmo, ó homem, para saber quem e quais anjos te assistem.

4. Eis que um homem dirá a você: Eu tenho um grupo de sábios e anjos mais antigos que me atendem! Outro dirá: Eu tenho muito Deuses que me atendem! 5. Não os julgue por suas palavras, nem pelos nomes professados; mas julgue-os pelo trabalho que eles realizam. No entanto, mantenha tua paz em relação a eles. 6. Eu também dou esta regra a você, em relação aos anjos que assistem aos mortais. 7. Como por exemplo, você sabe

[144] Neste sentido, Uz deve significar "povo do mundo" – 1882 Ed.

que um soldado não pode deixar seu regimento e procurar outro emprego. 8. O soldado pertence ao seu regimento; ele é um com o regimento; ele se move com ele; os assuntos e negócios do regimento são seus assuntos e negócios também. 9. É assim também com meus céus orgânicos, onde os es'yans se tornam voluntários para realizar a ressurreição. 10. E, depois disso, eles se aplicam não ao desenvolvimento isolado, mas à afiliação, para alcançar os reinos superiores.

11. O menor dos meus reinos orgânicos contém meio bilhão de anjos; e muitos deles contêm cinco bilhões. 12. Estes são compostos por milhares de divisões, adequados aos vários talentos creados com todos; para que todos os que entram encontrem uma adaptação proveitosa. 13. Quando fostes ensinados na antiguidade, a dizer: Que venha o Teu reino na terra como é no céu, foi a instrução dada para te guiar no método dos meus domínios. 14. Quanto aos espíritos errantes, eles ainda não passaram pela primeira ressurreição inorgânica; mas aqueles que se alistaram em meus reinos orgânicos são chamados es'yans enquanto aprendem os ritos e a disciplina, e é dito que estão na primeira ressurreição dos céus orgânicos. E aqueles que se tornaram obreiros orgânicos estão na segunda ressurreição, e este é um reino dos céus. 15. Esta regra também é uniforme em todos os meus reinos celestiais, que, após a entrada nos céus orgânicos, nenhum dos anjos retorna como indivíduos, para comungar com os mortais, exceto como mencionado mais adiante, ou exceto quando especialmente comissionado por mim ou pelos Senhores que me pertencem 16. Não pense que minha disciplina é menos sistemática do que a do exército de um general mortal, ou que os céus de teu Deus têm permissão para seguir livremente e sem ordem ou concerto de ação. 17. Seja razoável, ó homem, pese estas coisas de acordo com a tua própria observação e julgamento, pois não há, em todos os céus, qualquer amplo afastamento do que você tem em alguma forma uma semelhança de contrapartida na terra.

Capítulo 25 Julgamento

Deus mostra como e quando a segunda ressurreição se manifesta aos mortais

1. Deus disse: Nas cidades e nos lugares do país, eu tenho inumeráveis Senhores, distribuídos a distritos e aos mortais e anjos dentro desses distritos. 2. E os Senhores que me pertencem conhecem as classificações e os graus de seu povo, suas ocupações, aspirações, trabalho e comportamento, privado e público. 3. Agora, eis que eu disse aos Senhores que me pertencem: A era do ditado é passada; o homem chegou a kosmon. Declare a luz dos meus céus para o homem; mas que o homem julgue a si mesmo e trabalhe para salvar a si mesmo, para que assim tenha honra e glória. 4. E eu disse ainda aos Senhores que me pertencem: O homem orou, dizendo: Venha teu reino sobre a terra como é no céu. Agora eu vos dou isto, que, onde os homens se abnegam, e se afiliam a uma fraternidade comunitária, segundo a maneira de meus reinos celestiais, vocês afiliarão assim meus anjos orgânicos com tais mortais, e os farão um com minhas segundas ressurreições. 5. E você deve cercar essas irmandades comunais com a luz dos meus reinos, controlando o relacionamento dos anjos com os mortais, para que drujas e espíritos vampiros não possam molestá-los. 6. E essas irmandades serão ensinadas a não perguntar aos espíritos e oráculos sobre assuntos pessoais, mas por luz e verdade quanto ao que contribuirá para melhorar a condição do homem, e quanto à luz e verdade em relação ao céu superior e inferior; e como alcançar dons espirituais e grande sabedoria. 7. E esses mortais terão tempos e lugares para assuntos de adoração; e estes tempos estarão em aliança com o Senhor que me pertence daquele distrito; e a luz do seu trono será dada a tal irmandade. 8. Os membros de tal fraternidade não desejarão um líder; nenhum deles desejará ser um líder. Pois, se alguém assim desejasse, ele não seria da Divindade, mas de si mesmo.

9. Além disso, nenhum dos membros de tal irmandade deve, por sua própria iniciativa, ministrar como um indivíduo aos habitantes de Uz. Mas cada um e todos na irmandade devem concentrar seus proveitos e força em um foco e objetivo. 10. Meus céus orgânicos também são assim; todos os membros de cada céu sendo como uma unidade com o todo, eles não desperdiçam sua força e tempo em esforços isolados.

11. Assim, se um profeta tolamente se vangloria para você, como tendo algum anjo elevado, com um nome especial, como seu guardião e guia especial, você saberá que o profeta está nas mãos de drujas, que não entraram nos meus reinos celestiais. 12. Nem nunca aconteceu na terra com qualquer homem individual, levantado por mim ou os Senhores sob mim para um trabalho específico, como Moisés, Ka'yu, Sakaya, ou qualquer outro, que eles conheciam ou se gabavam de qualquer anjo especial. sobre eles; mas todos experimentaram a luz, que era como um pilar de fogo. 13. Assim esta é a manifestação da segunda ressurreição através do Senhor que me pertence e do seu Santo Conselho. 14. E as manifestações não são como as de um mero mágico; mas a realização de algo que envolve nações, impérios e povos poderosos.

15. Por esta razão, ó homem, eu declaro a ti que o reino do Pai está agora sendo fundado na terra, e a manifestação mortal dele está próxima. 16. Mas não virá nesta época, como no passado, através de algum grande líder; mas aparecerá como uma luz espontânea, permeando a alma de milhares; e eles surgirão, estabelecendo Yehovih em verdade e plenitude. 17. Agora, portanto, ó homem, considere o julgamento do teu Deus contra todos aqueles que são chamados o melhor dos homens, o mais sábio dos homens, o maior dos reis, rainhas ou papas; porque nenhum deles sequer passou pela primeira ressurreição em sua própria prática.

Capítulo 26 Julgamento

Deus julga o asceta

1. Deus disse: Há aqueles que se fecham em escolas (claustros) e outros que se retiram para as florestas, dedicando suas vidas a orações, confissões, ritos e cerimônias, sendo mais sistemáticos na rotina, e se afastando dos Uzians [pessoas do mundo - Ed.]. 2. E eles colocam certas pessoas como líderes e superintendentes, tornando-se inquisidores uns sobre os outros, na esperança de purificar seus pensamentos e aspirações, constantemente surpreendendo uns aos outros por falta, e então submetendo-se a pequenas punições e imposições, esperando por isto checar maus pensamentos, palavras e ações. 3. O julgamento é feito contra todas essas pessoas, sejam eles mortais ou anjos. 4. Pois estes são os métodos do aprisionamento da mente. Todos esses mortais estão se preparando para a escravidão dos drujas em sua entrada no mundo dos es. 5. Sim, mesmo na mesma escola, eles serão enclausurados após a morte, por milhares de drujas que habitam o lugar, que professam ter algum esquema de salvação projetada. 6. Todas essas pessoas são a manifestação das trevas em vez da luz. Yehovih criou o homem com a capacidade de desenvolver talentos para fazer o bem aos outros.

7. Assim, eis que estes ascetas trabalham por si mesmos nestes procedimentos tolos; eles não fazem essas coisas para melhorar a condição de seus semelhantes. Nem eles demonstraram, em um único caso, onde um benefício resultou ao estado em consequência de suas práticas. 8. Eles chamam suas iniciações sagradas, mas eu declaro a vocês que elas são uma blasfêmia contra Yehovih. Eles são como uma armadilha, para o aprisionamento da mente e da alma. 9. E após a morte, essas pessoas são impedidas por seus mestres drujan de entrar em lugares celestiais de ressurreição, tornando-se, ao invés disso, escravos no mundo, para perseguir qualquer chamado e prática que possam ser colocados sobre eles. 10. Pois a mesma regra se mantém na terra e no céu, quanto ao cativeiro da mente. Se, impondo ritos e cerimônias, e pelos estratagemas e astúcia dos sacerdotes mortais, eles podem ser capturados na terra, eles também podem ser mantidos em cativeiro no céu. 11. E acontece com eles, que mesmo quando eles honestamente acreditam que estão bem na terra, assim no céu eles persistirão em acreditar que estão certos, mesmo voluntariamente se submetendo à crueldade e à tortura, a fim de provar a fidelidade deles.

12. Seja atencioso, ó homem, com as palavras do teu Deus: Aquele que te criou te deu uma estrela de luz pela qual você pode determinar a verdade e a sabedoria. 13. Qualquer que seja a doutrina que se mostre como a principal consideração, mesmo que seja para obter sabedoria ou suposta pureza por amor próprio, não é de Yehovih.

14. E, no entanto, o aborígine que anda na floresta tolamente está mais alto diante do teu Deus do que a freira ou o asceta. Pois, embora o primeiro viva apenas para si mesmo, ele não está preso em espírito.15. Em todas as coisas, você pesará o objeto e o objetivo almejado, e o resultado final; e onde o ego permanece como uma parte, ou consideração total, você deve saber que a questão não é de Yehovih, mas de satan. 16. Não é suficiente para o apologista de satan dizer: Oh nós moramos nas escolas (claustros, etc.), a fim de orar por Uzians. 17. Mas você deve pesar suas orações também, e você deve estimar seu valor com o que é realizado. E você deve provar se as orações deles proporcionaram colheitas de trigo e milho, e alimentos e roupas para os pobres, e educação para os incultos, ou qualquer outra coisa que fosse boa. 18. Não se deixe dissuadir pela astúcia das palavras de satan na boca de padres ou papas; mas veja as coisas no rosto e seja você mesmo um Deus em discernir as coisas que melhoram a condição do homem.

Capítulo 27 Julgamento

Deus julga as caridades

1. Deus disse: Certo homem construiu uma represa em um rio, usando apenas pedras, mas sem cimento. E a água corria através das fendas, tornando a barragem inútil. 2. Então alguns vizinhos vieram até ele, dizendo: Você deve aplicar cimento nas fendas. 3. Então, o homem foi para o lado inferior e aplicou cimento; mas eis que o resultado foi apenas temporário, pois a água retirou o cimento. 4. Novamente seus vizinhos lhe disseram: Aplique o cimento no lado superior, e a água o levará para as fendas, onde permanecerá com bom efeito. 5. E o homem fez isso, e eis que a represa se tornou uma estrutura completa.

6. Usando o mesmo princípio, ó homem, considere todas as caridades. Você pode aplicar tuas riquezas e tuas propriedades, por causa da caridade, mas não terá benefício algum sob o sol. 7. Quando o homem aplicou o cimento, onde não era autossustentável, as águas retiraram o cimento. 8. Onde quer que você aplique caridade, e não seja autossustentável, o julgamento é feito contra você. 9. Quando o homem aplicou o cimento em direção à fonte, ela se tornou autossustentável. 10. Onde quer que você aplique caridade e seja autossustentável, o julgamento é feito a teu favor.

11. Quando você encontrar teu vizinho na estrada, e ele estiver caído e com suas pernas quebradas, e não puder ficar em pé, considere como seria tolo levantá-lo e, então, deixá-lo cair novamente. Não se iluda, que tais ações seriam caridade. 12. E no entanto, quanto da assim chamada caridade do mundo é desse tipo. 13. Você pode alimentar as famílias de três bêbados e lisonjear a si mesmo por ter feito caridade dignamente; mas, se você não fez aquilo que os fará não precisar mais de caridade, você pouco fez. 14. Outro homem não pode alimentá-los,

mas ele pode reformá-los e colocá-los no caminho para ser autossustentável. Tal homem terá feito uma caridade cem vezes maior.

15. Abrir o caminho para o emprego e a indústria, esta é a maior de todas as caridades. Pois, por essas vias, a caridade não será necessária, mesmo para os idosos, ou para os órfãos. 16. Considere, então, quão poucas pessoas têm de se gabar por causa da caridade. Até mesmo seus asilos, casas de pobres e lares para idosos e desamparados são como tantas testemunhas de condenação contra as pessoas que as construíram; porque alguns grandes erros e males existentes dentro do estado também foram construídos pelas mesmas pessoas em primeiro lugar. 17. Elas (as caridades) são como tinta e reboco para os pecados de um povo iníquo, escondendo e redimindo os pecados, em alguma medida. 18. E quando tal cidade diz: Eis-nos aqui! Que pessoas caridosas nós somos! || Eu digo a vocês que esta cidade não entende o reino do vosso Deus. 19. No entanto, vocês devem evitar ir ao outro extremo, sem fazer nada, o que é o pior de tudo. Mas você deve ir à raiz do assunto; tua caridade deve ser dirigida para evitar as causas de tais desgraças.

Capítulo 28 Julgamento

Deus mostra como fazer caridade

1. Deus disse: Oh homem, considere a loucura do esforço individual! Um dirá: Eu ajudo minha família e meus vizinhos; deixe os outros fazerem o mesmo e tudo ficará bem. 2. Esta é sua filosofia e doutrina! Agora eu digo a você, isso é exatamente o que foi tentado por milhares de anos, e sempre resultou em fracasso.

3. Foi dito: venda tudo o que você tem e dê aos pobres; mas eu digo a você, você não fará isto. 4. Embora isso tenha aberto o caminho para a salvação nos dias antigos, não é suficiente neste dia. Nem você deve esperar que, dando aos pobres, você escapará da condenação.

5. Mas você deve ir ao fundamento das coisas e seguir sistematicamente. 6. Teus esforços não serão por apenas um lado, mas você se unirá aos outros; e juntos, você deve fornecer um remédio contra a pobreza.

7. Lembrando, é mais sensato realizar com os jovens do que com os idosos. Pois o maduro estará morto em poucos anos; e, então, aqueles que são crianças serão maduros. 8. É melhor que você forneça um caminho para dez filhos sem pai, do que para quarenta pessoas que são crescidas. 9. Mas, mesmo nisso, você pode errar em relação aos filhos. Pois, para fornecer a eles um orfanato na infância, dizendo: Eis que bom trabalho nós temos feito! || mostra que você não mede como o teu Deus mede. 10. Pois não é suficiente apenas alimentar e vestir os pequenos; mas você deve ensinar a eles um ofício e ocupações e dar a eles aprendizado, para que, quando eles crescerem, possam se sustentar. 11. Mas, mesmo assim, o teu trabalho não é o mais alto; mas você deve prover a eles para que eles não sejam apenas autossuficientes, mas que eles estejam dispostos e capazes de resgatar outros, como eles foram resgatados. 12. Depois disso, você deve prevenir para que todas as coisas sejam providenciadas para que, após a tua morte, tua instituição não seja caída em desuso ou perversão.

13. Isto é a fundação do reino do Pai na terra; e quem quer que trabalhe assim, será ministrado pelos meus reinos celestiais para a glória de Yehovih. 14. Portanto, não deixem vossa caridade por um ano, nem por cem anos; mas vocês serão as pedras angulares, fundando lugares na terra onde um sistema repousará perpetuamente, o que proporcionará uma nova raça, onde a pobreza, o crime e o desamparo não podem entrar. 15. Vocês se tornam, mesmo na mortalidade, membros da minha segunda ressurreição no céu.

Capítulo 29 Julgamento

Deus julga os missionários

1. Deus disse: Em tempos passados, eu vos ordenei, dizendo: Ide por todo o mundo, pregando minhas doutrinas, das quais a principal era: Há apenas UM, o próprio EU SOU; a Ele amareis de todo o coração, mente e alma, e amareis o próximo como a vocês mesmos, tendo fé em Yehovih por meio da justiça e boas obras. 2. Além disso, eu declarei a vocês que, quem quer que cumprisse os meus mandamentos, acreditando em Yehovih, certos sinais seriam dados a eles, pelos quais seriam conhecidos pelos homens. 3. E vocês foram; e eis que os meus sinais foram convosco, e vocês fizeram o serviço a Yehovih. 4. Mas, no decorrer do tempo, vocês abandonaram o vosso Creador, estabelecendo vossos próprios Senhores e Salvadores, adorando-os em vez de Yehovih. 5. E eu contemplei vocês do meu lugar sagrado no céu, e vi que vocês ficaram obcecados com espíritos malignos, milhares e milhões deles, que professavam ser os Senhores e Salvadores que vocês adoravam.

6. E eu disse aos Senhores que me pertenciam: Eis que o homem erigiu um ídolo no céu, ide aos que pregam em meu nome e retirem deles os sinais e milagres que eu dei. 7. E os Senhores que me pertencem vieram até vocês, descobrindo que vocês tinham ido por todo o mundo. E os Senhores que me pertencem tiraram de vocês os sinais e os milagres. 8. Porque este é o julgamento do vosso Deus contra vocês, porque vocês se voltaram contra o EU SOU ensinando outro Deus que não Yehovih. 9. E eu fiz isto o meu decreto, manifesto na terra; pois eu tirei de vocês os meus santos anjos e, daquele dia em diante, para onde quer que vocês tenham ido, eis que não vos dei nenhum dos sinais com que eu fui dadivoso antes.

10. E eu medi o trabalho de vossa mão nos lugares de vossa missão, e descobri que vocês eram impotentes para estabelecer boas obras. 11. E onde quer que vocês tenham ido, milhares e milhões de drujas vos seguiram em vosso caminho; e vosso povo foi com armas de destruição, massacrando aqueles que Yehovih havia

creado, a fim de estabelecer vosso ídolo-Deus. 12. E os Senhores que me pertencem numeraram todos os lugares dos vossos missionários em volta da terra, e eis que não havia um lugar que vocês tinham estabelecido, que não fosse entregue ao pecado e blasfêmia contra Yehovih. 13. Nem vocês levantaram qualquer membro, ou membros, em todos eles, que praticaram até mesmo os primeiros mandamentos.

14. E eu disse a vocês: Eis que vocês não têm os sinais e milagres; abandonem vossa pregação e ide entre os bárbaros, ensinando-os a plantar, semear, colher, vestir-se e morar em casas. 15. Mas isso foi desagradável para vocês em vossa hipocrisia; e vocês transformaram vossa ocupação em um esquema para viver sem valor nas contribuições de vossos semelhantes. 16. E eis que vossas doutrinas não prosperaram para operar a justiça para a glória do Todo-Poderoso, em qualquer lugar do mundo inteiro. 17. Não se iludam por terem feito um bom trabalho, porque vocês ensinaram os ignorantes a dizer: Brahma, Brahma! ou Buda, Buda! ou Senhor, Senhor! ou cantar hinos em louvor ao vosso ídolo-Deus. 18. O vosso Deus vos mede e vossos convertidos de acordo com tal purificação, acrescentando à glória da vida eterna, tanto no céu quanto na terra. E tal purificação se manifesta não apenas em palavras, mas em boas obras para a glória do Pai. 19. E quando acontecer que vossa missão produzir uma guerra depois, eis que a guerra também está sobre a vossa cabeça. 20. Eu não medi um pouco do bem que aconteceu por um momento, e teve um fim. Eu compreendo o lapso de vários anos e centenas de anos; e eu peso todo o assunto, e faço julgamentos em conjunto. 21. Nem eu julgo pelas invenções ou dispositivos mecânicos do homem. Meus julgamentos são em referência ao conforto e alegria do homem na vida e à sua ressurreição em meus céus. 22. De acordo com o grau ascendente de um homem ou de um povo ao aproximar-se de Yehovih, assim será julgado um homem e um povo.

Capítulo 30 Julgamento

Deus julga as autoridades

1. Deus disse: Eis que certo homem rico cobiçava os filhos de seus vizinhos, e ele foi e capturou muitos deles. E porque ele era poderoso acima de seus vizinhos, nenhum deles podia recuperar seus descendentes. 2. E certo rab'bah perguntou a Yehovih sobre o assunto. E Yehovih respondeu a ele dizendo: Seja o que for que ele cobice e tenha feito, deixe que ele mantenha. O que ele tomou com exultação será, no futuro, uma escravidão para ele em tristeza; porque ele proverá de acordo com a lei. 3. E aconteceu que uma fome veio sobre aquela terra e, de acordo com as leis, os ricos tinham que prover os parentes de suas próprias famílias. 4. E eis que os bens do rico foram consumidos pelos vizinhos que ele roubara, e grande tristeza veio sobre ele.

5. Tal, ó homem, é o caminho dos domínios dos homens. Um poderoso rei estende sua mão para possuir o reino de seu próximo, e Yehovih dá a ele. 6. E esse rei exulta, dizendo: Eis minhas posses e meu poder!

7. Ouça, agora, o julgamento do teu Deus, ó homem: Mais cedo ou mais tarde, todas as coisas respondem a Yehovih de uma maneira que o homem não imagina. Quem quer que cobice e receba, está ligado a Yehovih. 8. E quando um rei possui um novo país para si, ele não apenas recebe suas riquezas, mas também seus infortúnios. Os lucros e perdas são todos dele. 9. E os pecados do povo são dele e são, a partir de então, sobre a sua cabeça. 10. E quando a fome vier sobre aquele país, o rei será responsável por aquele país. 11. E ele deverá suprir todo o desejo do povo, ou o julgamento será sobre a sua cabeça. 12. E para todos os súditos recém-adquiridos, que podem estar em enfermidade ou aflição, o rei será julgado.

13. Além disso, o julgamento deve perseguir esse rei até o mundo es; e os súditos que ele tomou para si sobre a terra serão seus no céu para redimir, prover e educar. 14. Nem ele terá exaltação em meus céus mais rápido do que o mais baixo de seus súditos. 15. Eis que eu não apenas deixo a glória e a alegria do reino do Pai na terra, mas eu também revelo as responsabilidades que se tornarão conhecidas dos mortais. 16. O homem não deve apenas perceber a justiça de meus julgamentos, mas ele deve perceber o poder da minha mão sobre reinos e impérios. 17. Eu mostro ao homem não apenas o caminho da liberdade, mas o caminho da escravidão. Ele deve conhecer de maneira compreensiva os caminhos de meus domínios e o julgamento que está sobre ele. 18. Para todo aquele a quem o rei fizer morrer, a fim de possuir uma nova pátria, o rei executará reparações até que todos os seus inimigos o absolvam e perdoem.

19. || Eis que eu revelei os graus e as classificações; e qualquer rei assim deve perceber, que sua escravidão não pode ser inferior a seis gerações, mas pode ser vinte ou quarenta gerações, antes que ele ultrapasse a segunda ressurreição. ||

20. E as mesmas regras serão aplicadas a todos os reis, rainhas, imperadores e todos os outros governantes do mundo. 21. A ressurreição no céu de todos e cada um deles será compartilhada, e não mais rápida do que aqueles que eles governaram na terra. 22. E eles serão responsáveis perante todos os seus súditos pelas mortes resultantes de guerras, onde os súditos foram usados para a glória e o poder do rei. E por: Todas as fomes, pestes e todos os outros ferimentos que vêm sobre a multidão por qualquer falta no governo do rei. 23. E por: A pobreza do povo, e por sua ignorância e crime; nem o rei escapará da retribuição por qualquer coisa boa que ele possa ter feito, mas não realizou. 24. E para todo o proveito e serviço que o rei recebe na terra de seus súditos, ele lhes dará um proveito e serviço equivalentes, seja na terra ou no céu.

25. Que o rei ou outro governante não mais lisonjeie a si mesmo, pois a morte remove a escravidão do homem ao seu súdito e ao próximo. 26. Eis que abrindo as portas do céu, eu te dei a sua glória; e com ela, eu também te dou as responsabilidades. 27. Eu trouxe os anjos à tua porta; eles te trazem novas de grande alegria e te trazem também as aflições que você lança sobre eles. 28. Eu contei aos dos tempos passados que a espada responderia à espada; a guerra responderia à guerra; e a paz receberia em paz. 29. Tal, então, é o julgamento do teu Deus sobre a autoridade; e isto será ratificado a tempo por todos os governantes da face da terra.

Capítulo 31 Julgamento

Deus julga o homem da promessa

1. Deus disse: Considere os juízos de Deus, ó homem de muitas promessas. 2. Eis que eu te ouvi dizer: Oh Deus, se eu fosse rico; ou, se esse empreendimento der certo; ou, se eu for poupado; então eu farei algo bom para o reino do Pai! 3. E teus votos foram registrados no céu, uma vez após a outra. 4. E meus anjos trabalharam com você para você cumprir tua promessa. E, no entanto, você não respeita a tua palavra. Mas você mantém tuas posses terrenas, dizendo: Espere ainda um pouco.

5. Ouça, então, o julgamento do teu Deus, pois é o que você deve colocar sobre ti mesmo após a tua entrada no mundo es. 6. Isto é, que você estará ligado no céu até que você realize o que você podia ter feito, mas falhou em fazer. 7. E esta é a penalidade por negligenciar, na terra, para cumprir a luz que foi dada a você: Você deve, no céu, realizar sem dinheiro, o que você poderia ter feito com dinheiro. E a diferença que requer para fazer uma coisa sem as ferramentas, em comparação com o que poderia ser feito por alguém com as ferramentas, é a escravidão e a duração extra que estarão sobre tua cabeça e alma.

8. A todos os homens que partiram com a promessa de realizar a caridade, ou qualquer bem para a ressurreição ou aperfeiçoamento do homem, e falharem em fazê-lo, o mesmo julgamento estará sobre eles no céu. Nem eles devem se elevar acima da primeira ressurreição até que tenham cumprido o mesmo em todos os detalhes. Assim, eles devem julgar a si mesmos no céu.

9. Não é suficiente para você, ó homem, dizer: Eu não vi o meu caminho claro quanto ao melhor método de fazer algo, e então eu esperei. 10. O mandamento de Yehovih está sobre você, para fazer o que você pode fazer, de acordo com a tua luz superior e capacidade de realizar. A este respeito, então, você não encontrará desculpas, porque você não sabia o melhor caminho. 11. Nem importa que a quantidade de tuas riquezas seja menor que as riquezas de outro homem. 12. Nem encontrarás uma desculpa dizendo: Fiz mais segundo os meus recursos do que fez o meu próximo. 13. Um homem não será medido com outro; mas todos serão julgados de acordo com a luz de Yehovih neles e segundo o que Ele tinha dado a eles.

Capítulo 32 Julgamento

Deus julga contra a guerra

1. Deus disse: Agora, eis ó homem, eu declarei a minha primeira e segunda ressurreição para você. E da mesma maneira é a terceira ressurreição, mas ainda mais alta. E assim por diante, são todos os céus de Yehovih, mais e mais alto, até que os habitantes deles se tornem eles próprios Senhores e Deuses. 2. No entanto, ouça, ó homem, a sabedoria do teu Deus, e aprecie o caminho da ressurreição sendo aberto a você. 3. Agora eu declaro a você, há anjos mais baixos que a primeira ressurreição; sendo incapazes por várias causas de saber quem são, de onde vieram ou para onde eles vão. De fato, muitos deles não conhecem palavras de linguagem, nem sinais, nem símbolos; mas são tão destituídos de conhecimento quanto jovens bebês. 4. Muitos deles morreram na infância; alguns deles foram mortos por aborto; alguns deles eram idiotas e alguns deles perturbados. 5. Muitos destes vivem de forma fetal. E para que você possa saber o que é fetal, eis que Yehovih deu seu testemunho de mortalidade, como quando uma criança pequena dorme com uma pessoa muito idosa, essa criança é devorada de sua substância. Nesse caso, a pessoa idosa é fetalizada na criança pequena; diz-se que a pessoa idosa vive pelo fetal.

6. Agora ouça, ó homem, o julgamento do teu Deus: Metade das pessoas nascidas no mundo, incluindo natimortos e abortos, morrem na infância. Portanto, há um bilhão de bebês-anjos fetalizados na terra a cada trinta anos. 7. Esses anjos nunca obtêm conhecimento objetivo da terra corpórea, mas são obrigados a aprender subjetivamente as coisas terrenas através dos mortais sobre os quais são fetalizados. 8. Julgamento é proferido contra todas as nações e povos da terra por esta grande escuridão, essas primeiras mortes. E porque esses anjos estão assim ligados aos mortais, e não podem se afastar deles até o momento em que os mortais morrem, os mortais são responsáveis, e obrigados a treiná-los por exemplos de retidão e boas obras, para ascenderem.

9. Agora, além desses anjos, há aqueles que são mortos na guerra, cujas mentes estão no caos, que, morrendo no calor da paixão, do medo e da raiva, se tornam selvagens e presos em campos de batalha, ou talvez vagueiem até casas abandonadas e castelos, e estão perdidos, desnorteados e inacessíveis. 10. Destes, existem centenas de milhões; e eles estão em todos os países e entre todos os povos do mundo. 11. Eles estão distraídos e atormentados com seus próprios medos e desorientação. 12. Julgamento é proferido contra todas as nações e povos no mundo que se engajam em guerra, trazendo assim essas aflições sobre os anjos do céu. 13. Julgamento é proferido contra todas as nações e todas as pessoas no mundo que travam a guerra, ou que são

acessórios para a guerra, em que qualquer homem, creado por Yehovih, é morto, em defesa de qualquer rei ou outro governante, ou em defesa de qualquer país ou governo no mundo. 14. E se qualquer guerra é ofensiva ou defensiva, meu julgamento é contra seus ajudantes e incentivadores, e contra os reis e rainhas, ou outros governantes que fazem parte da guerra, voluntariamente, conscientemente ou de outra forma. 15. E eu o julgo culpado também, que é general, oficial de navio, capitão, sargento ou encarregado, que se engaja em guerra ou participa dela, auxiliando, encorajando, ou de qualquer outro modo, no qual qualquer homem creado por Yehovih é morto ou que venha a sofrer a morte.

16. E, no entanto, além dos anjos que estão no caos, há centenas de milhões que estão em decadência, em vez de ressurreição. Tais anjos são aqueles que, na vida mortal, foram chicoteados e torturados nas prisões, ou talvez foram enforcados ou outros postos à morte. 17. Esses anjos se deleitam no mal em vez do bem. Às vezes eles andam sozinhos e às vezes em gangues de centenas e até milhares. 18. No passado, os falsos Deuses usavam esses anjos para cumprir maldições sobre os mortais; e transportar veneno no ar e inocular mortais com doenças terríveis. 19. Eis que, neste dia, meus anjos te mostraram que eles podem trazer flores e corpos pesados; da mesma forma, os falsos Deuses com seus anjos guerreiros treinados, que se deleitavam com o mal, podiam lançar mortais na morte com venenos e sufocamento. 20. Julgamento é proferido contra todas as nações e povos que usam as prisões como locais para chicotear e torturar prisioneiros; e contra todas as nações e povos que matam, por enforcamento, tiro ou por qualquer modo que seja, qualquer prisioneiro ou alguma pessoa que Yehovih creou. 21. Julgamento é proferido contra o juiz e o júri que condenam à morte qualquer homem; e contra os legisladores que fazem, ou deixaram em vigor, uma lei autorizando a morte como penalidade contra qualquer pessoa creada por Yehovih; e contra qualquer xerife ou executor que ponha à morte, de boa vontade ou conscientemente, qualquer pessoa que Yehovih tenha creado. 22. E este é o vínculo que eu coloco sobre todos aqueles que não obedecem aos meus juízos, e se conformam a eles: Eles não devem se levantar acima da primeira ressurreição no céu, enquanto a guerra permanece sobre a terra. Mesmo que seu vínculo seja de cem anos ou mil anos, ainda assim, meu julgamento contra eles não será posto de lado. 23. Nem qualquer rei, rainha ou qualquer outro governante em todo o mundo, recrutará como um soldado, qualquer homem que não esteja disposto a entrar em guerra. E quem não obedecer a isto, meu julgamento, não se elevará acima da primeira ressurreição no céu enquanto a guerra permanecer na terra.

24. Eu também não considerarei mais as orações de qualquer rei, rainha ou qualquer outro governante, ou qualquer nação ou povo em qualquer parte do mundo, que se envolva em guerra, ofensiva ou defensiva, ou que ajude ou estimule a guerra de qualquer forma. 25. Mas eu abandonarei todas essas pessoas; e os Senhores que me pertencem os abandonarão; e meus santos anjos os abandonarão. 26. E eles serão deixados como uma presa para sua própria colheita de espíritos malignos e para todos os tipos de drujas. 27. E eles serão afligidos com assassinatos, pessoas que criam intrigas e espoliadores, e com anarquia, tumultos e destruição. 28. Pois eles serão levados a entender que todo aquele que Yehovih creou é sagrado sobre a terra; e quem não der ouvidos a estes meus juízos, peca contra o Todo-Poderoso.

29. Eis que não é desculpa suficiente para eles dizer: Oh, um rei perverso virá sobre a minha terra e a possuirá! 30. Eu digo a você, ó homem: Todos os países são de Yehovih. Seja Seu servo pela paz e retidão, tendo fé nEle. 31. Eis que o teu Deus veio para tirar as coisas velhas e te dar os reinos de Yehovih, como eles são nos Seus exaltados céus. 32. Preste atenção aos julgamentos de teu Deus; você não pode parar a mão do Todo-Poderoso.

Capítulo 34 Julgamento

Deus julga os governos do homem

1. Deus disse: Quando um homem tem filhos pequenos, ele faz apenas leis, a fim de ensinar a eles a discrição, justiça, harmonia e consideração, em relação uns aos outros. 2. Mas quando seus filhos chegam a ser homens e mulheres, o homem não mais tem uma lei sobre eles, pois eles se tornaram seus iguais, como irmãos e irmãs. 3. Da mesma forma, nos tempos antigos eu havia providenciado a você, ó homem, governos e leis para diferentes nações e povos. 4. Não obstante, eu disse a você: Deixe teu governo ser como um pai sobre o povo, e não como um assunto separado contra eles. 5. Mas você desobedeceu meus mandamentos; teu governo é como uma coisa e teu povo como outra coisa. Aquilo que deveria ser uma entidade, você transformou em duas. 6. Teu governo se tornou um eu separado do povo; e as pessoas são como servos, apoiando os legisladores, que negociam projetos e planos para seu próprio proveito e glória. 7. Desde os primeiros dias, todos os governos do homem chegaram a esse ponto.

8. Quando um governo não preenche mais o grau, de acordo com o avanço do povo, eis que teu Deus retira sua proteção celestial daquele governo. E as pessoas correm imediatamente para a anarquia. 9. Não coloque a culpa da anarquia, revolução e assassinatos no povo; meu julgamento é contra o governo em todos os casos. Essas condições de vingança são apenas frutos resultantes da divergência do governo em relação à vontade de Yehovih e à marcha de Sua luz. 10. Por exemplo, como filhos de pais desarmoniosos, ou de pais envolvidos em egoísmo, são mais baixos em grau do que seus antecessores, assim também os súditos de um rei declinam em grau proporcional à prevenção da liberdade e à negligência da instrução geral. 11. Julgamento é

proferido contra o governo onde ele não fornece liberdade para o povo, e onde ele negligencia fornecer meios para o desenvolvimento dos talentos criados com todos. 12. Nesses aspectos, ó homem, os governos são medidos e classificados pelo teu Deus. E sempre que um governo se impõe para forçar e se fortalecer pela violência contra a justiça para a multidão, eis que eu me afasto desse governo; e eu chamo os Senhores que me pertencem e os santos anjos para se afastarem. 13. E com isso, os drujas vêm sobre aquele povo, e o povo cai sobre seu governo e o destrói.

14. Se um governo é apenas um rei, e ele não tem um santo conselho [parlamento –Ed.], então a responsabilidade da falta é totalmente dele. 15. Mas se o rei tem um santo conselho, então a responsabilidade pela falta está em parte com o rei e em parte com o conselho. 16. Julgamento é proferido contra eles, não só neste mundo, mas no mundo es. E todo e qualquer membro de tal conselho será vinculado na primeira ressurreição até que ele tenha corrigido a todo o seu povo a falta que ele manifestou na terra. 17. Ouça a sabedoria do teu Deus, ó homem, e considere o caminho da justiça nos governos dos mortais: 18. Quanto mais próximos os dois estão de ser um, isto é, o governo e o povo, mais próximos eles são como os meus reinos celestes. 19. Quanto mais alienado o governo é do povo, mais distante ele está do reino do teu Deus.

20. Que este seja um guia para ti, ó homem, ao profetizar a mudança e a derrubada dos governos: De acordo com a distância que um governo está de Yehovih (que é a Justiça), assim é acelerado o ritmo de sua mudança vindoura ou destruição. 21. Não pense que estas questões são governadas por acaso ou acidente: Yehovih é a Perfeita Retidão; o sempre Eterno. 22. Ele é o Supremo. Para um povo e seu governo conseguirem ser um com o outro, isso é considerado uma grande força, com uma longa existência e paz interna. 23. Você também deve considerar isto, ó homem: Todos os governos estão tendendo para a unidade uns com os outros. Esta é a marcha de Yehovih. Ninguém pode pará-Lo.

24. Considere, então, o que é a sabedoria entre os governos: Tornar a si mesmos recíprocos um em relação ao outro. 25. Um governo que se coloca para si e contra outros governos é um governo egoísta. E teu Deus classifica o mesmo que um homem egoísta, estando desigual com Yehovih e Seus reinos. 26. Julgamento é proferido contra tal governo. Nem os Senhores que me pertencem nem meus santos anjos abençoarão esse governo. 27. Governos que praticam afiliação, para promover irmandades recíprocas entre governos, estão no caminho certo em direção aos reinos eternos do Pai. 28. Não te iluda, ó homem, para que estas questões possam escapar à observação do teu Deus. Os negócios, legislações, leis, tratados e todas as coisas que os governos realizam direta ou indiretamente, bons ou maus, são conhecidos e registrados nos céus da terra. E os líderes, reis e conselhos, mais cedo ou mais tarde, os enfrentarão; e eles julgarão sua própria plenitude ou falta em servir a Yehovih em retidão e sabedoria.

Capítulo 35 Julgamento

Deus se declara contra os governos do homem

1. Deus disse: Quem vive com Yehovih é livre da parte de Yehovih. Estes não precisam de governo do homem; pois eles praticam a retidão, a paz, o amor, a indústria e a sabedoria, com a devida consideração uns pelos outros. 2. Tal é o reino do Pai sobre a terra. No qual não haverá nenhuma lei feita pelo homem; nem haverá líderes nem governantes. 3. O progresso do homem é para isso; o progresso dos governos do homem deve moldar para tal consumação. 4. Foi-se o tempo em que as leis eram exigidas para todas as coisas, mesmo à maneira de um homem entrar e sair de uma casa; e para toda ocupação que o homem seguia; com licenças e impostos regulando-os; um tempo de aprendizado para um barbeiro, um tecelão, advogado, pregador, médico, ferreiro e todos os outros ofícios e ocupações, com exames e passaportes (diplomas, licenças) para praticar dentro dos domínios do rei; com taxas para cotas; e direitos e privilégios.

5. Mas essas leis e governos foram para as eras passadas; eles eram justos em primeiro lugar, pois eles moldaram o julgamento do homem para se aperfeiçoar. 6. Mas eis que um novo tempo está no mundo; como resultado da aquisição de conhecimento, uma nova liberdade nasceu no mundo. E ela clama por todos os lados: Abra as portas de todos os ofícios e ocupações; eis que a multidão é suficientemente sábia para julgar por eles mesmos a quem eles patrocinarão.

7. Julgamento é proferido contra as leis e governos do homem em todos os casos em que eles impedem a liberdade e escolha do homem quanto à sua vocação e conhecimento. 8. Não é suficiente você dizer: Eis que o público será abusado por pretendentes ignorantes. Você não tem o direito de dizer o que o público sofrerá e, portanto, basear uma lei em possíveis danos. 9. Quando o público tiver sofrido, e quando eles mesmos exigirem proteção por tais leis, tais leis deverão ser feitas. Fazer tais leis de antemão é pecar contra Yehovih.

10. Foi dito da antiguidade: Você deve santificar o Dia do Shabat. E foi definido o que um homem não deveria fazer naquele dia. 11. Julgamento é proferido contra essa lei; no entanto, eu não ponho de lado a prática. 12. Mas chegou o tempo em que o homem deve julgar por si mesmo se ele irá ou não manter qualquer dia sagrado. 13. Além disso, a partir deste momento em diante o homem não deve ser responsabilizado se ele mantém, ou não mantém, qualquer dia como um dia sagrado. No entanto, esta responsabilidade deve estar sobre todos os homens: se eles cumprem em sabedoria e retidão ao máximo de suas capacidades.

14. Havia uma lei da circuncisão; mas eu também faço julgamento contra essa lei, porque ela cumpriu o seu tempo. Esta lei, deixei de lado na prática. Mas eu dou permissão para o adulto se circuncidar, de acordo com seu próprio julgamento.

15. O julgamento também é feito contra o batismo infantil; e deixei de lado esta lei também, e faço disso uma abominação perante Yehovih. 16. No entanto, quando uma criança atinge quatorze anos de idade, e ela escolhe por sua própria vontade ser aspergida com água, para se conformar aos ritos e cerimônias, então aquela criança será assim batizada em nome de Yehovih, mas não em nome de Deus, nem de qualquer Senhor, Salvador ou anjo.

17. Isto é sabedoria, ó homem: Não ter lei ou governo entre marido e mulher. 18. Isto é ignorância: Ter uma lei entre marido e mulher. 19. No entanto, porque existem homens maus e mulheres más, que se casam, foi necessário ter uma lei entre marido e mulher, em relação aos seus deveres. 20. Mas considere quão errado é ter uma lei entre um bom homem e uma boa esposa, em relação aos seus deveres. É melhor que eles sejam lançados sobre seu próprio amor e julgamento.

21. Eu dei governos e leis a todos os povos da seguinte maneira: Para os maus e mal-intencionados, leis rígidas, com muitos detalhes; mas para os sábios e bons, eu venho agora como um emancipador, dizendo: Ide, e sem leis e governo, cumpram vossos destinos de acordo com vosso próprio julgamento, para que você seja uma honra e glória para Yehovih. 22. Em kosmon, o homem não será mais conduzido com jugo e arreios, ele permanecerá em pé diante de Yehovih, praticando sua mais alta luz com regozijo, sendo um homem livre e um irmão para seu Deus!

23. Eis que os Uzians têm o costume de comer pão e beber vinho, dizendo, como os adoradores de Baugh-ghan-ghad, da antiguidade: Comei disto, porque é minha carne; e bebei disto, pois é o meu sangue, significando que isto que eles fazem foi ordenado por mim, Deus do céu e da terra. 24. Julgamento é proferido contra este costume, com aversão; além disso, de agora em diante, será conhecida como blasfêmia contra Yehovih. 25. Teu Deus nunca ordenou ao homem que comesse carne e sangue, nem fingisse que pão e vinho eram carne e sangue, nem ordenou que fossem comidos em memória da carne e sangue de qualquer homem nascido de mulher.

26. Eles também têm um costume de decorar e se enrolar em tecido preto, e caracterizando o mesmo como um sinal de luto pelos mortos. 27. Julgamento é proferido contra tal costume, mas sem proibição. 28. Yehovih dá vida, e Yehovih tira a vida, pois todas as coisas são dEle. 29. Lembra-te de teu Creador com sabedoria; e nem em tua vestimenta nem hábito você O censurará pelo que tem ocorrido. 30. Nem reprima a tristeza do teu coração e tua alma, porque teu irmão ou irmã, filho ou filha, ou pai ou mãe, faleceu. 31. Mas lembra-te de que Yehovih é sobre todas as Suas obras, e providencia sabiamente para os vivos e os mortos.

32. Yehovih disse: Ao homem eu dei um corpo terreno para que ele pudesse aprender coisas terrenas; mas a morte eu dei ao homem para que ele pudesse ascender à herança dos Meus reinos celestiais. 33. Ele nomeia um tempo para todos; a alguns por hora, a alguns por ano e a cem anos; cada um cumpre para que possa resultar em sabedoria e felicidade, e para a glória do Todo-Poderoso.

Capítulo 36 Julgamento

Deus mostra como ele tem agido

1. Deus diz: Eis a obra da minha mão, ó homem: Como você encontra uma casa velha, não mais habitável, você envia trabalhadores para derrubá-la, e então você envia trabalhadores para limpar o entulho. 2. E depois você traz construtores, e eles colocam um novo alicerce, maior e mais amplo que o antigo, e sobre ele eles constroem um novo edifício, adaptado com novas melhorias para o aumento e as exigências de tua família. 3. Do mesmo modo o teu Deus tem trabalhado, por centenas de anos, para preparar para as gerações deste dia. 4. Pois eu vi de antemão que o homem circunscreveria a terra e que todas as nações e povos dela se tornariam conhecidos um do outro. 5. E eu também vi que nos tempos vindouros, o que está agora aqui, os antigos edifícios de doutrinas, credos e religiões, incluindo aqueles dos brâmanes, budistas, judeus, ka'yuans, cristãos e maometanos, não cumpririam as exigências do homem.

6. E agora, eis que, ó homem, a sabedoria de Yehovih em Seus preparativos: Ele permitiu que corrupções e contradições se infiltrassem nos livros sagrados de todas as ditas grandes religiões, propositalmente e com desígnio, de modo a facilitar o trabalho. do teu Deus. 7. E quando eu vi que a união de nações e povos exigiria um novo edifício religioso, eu percebi, também, que os antigos deviam ser removidos. 8. E eis que eu, o teu Deus, fui trabalhar sistematicamente, inspirando o homem a realizar o que o homem agora realizou. 9. Eu levantei estudiosos e infiéis contra essas religiões, inspirando-as a atacar as corrupções e contradições nos livros sagrados de todos esses povos. 10. E, ao mesmo tempo em que enviei infiéis contra a bíblia judaica, enviei infiéis contra as bíblias hindus e contra as doutrinas de Brahma, Buda e Ka'yu e contra os cristãos e os maometanos.

11. E eu fiz o começo do trabalho destes infiéis e eruditos para corresponder com a descoberta de Guatama por Columbo, e eu os mantive no trabalho deles durante trezentos anos, o que foi até o tempo do estabelecimento da república de Guatama, que eu, teu Deus, providenciei para que fosse sem entraves por uma religião estabelecida. 12. Depois que meus obreiros, os eruditos e

infiéis, minaram assim o antigo edifício, eis que enviei trabalhadores, sob o nome de mercadores e transportadores, para começar a limpar o lixo. 13. E por causa de seus desejos em ganhar dinheiro, eles não consideravam o edifício religioso de nenhum povo, e forneciam relações de cortesia onde quer que fossem. 14. Por cem anos, estes, meus trabalhadores, têm estado em seu trabalho, tirando e limpando o preconceito de nações e povos uns contra os outros.

15. E então, eis que eu fui com meus construtores e preparei um novo alicerce - mais amplo, mais firme e mais aberto; por um edifício adaptado a todas as nações e povos do mundo. 16. Em primeiro lugar, eu enviei meus operadores de milagres para cada canto, dizendo a eles: O que quer que tenha sido feito pelos antigos Deuses e Salvadores, faça o mesmo e maior. Pois eu mostrarei ao mundo inteiro que nenhum homem ou Deus é digno de ser adorado por causa de milagres. || 17. E eles saíram à minha ordem, e meus anjos foram com eles, fazendo maravilhas. 18. Eles curaram os enfermos, pela imposição de mãos; eles restauraram os cegos à visão; fizeram o surdo ouvir; e trouxeram os supostos mortos para a vida. 19. Eles fizeram com que a escrita viesse em tábuas de pedra e, no papel, à luz do dia, por mãos invisíveis. 20. Eles fizeram com que corpos pesados, sem contato mortal, se movessem e produzissem música. 21. Uma criança levantou oito homens adultos com o dedo mindinho. 22. Eles passaram flores e plantas por tábuas e mesas, sem danos ou prejuízo, e, no entanto, não havia nem furo nem abertura nas tábuas e mesas. 23. Eles fizeram estrelas de luz que falavam com vozes audíveis; fizeram colunas de fogo de noite e colunas de nuvem de dia. 24. Eles fizeram os espíritos dos mortos aparecerem como se estivessem em carne e osso; e enquanto apareciam assim, conversavam face a face com seus parentes mortais, que os viam, ouviam e pelo assunto do discurso, provavam que eram os próprios anjos do céu, devolvidos a seus parentes terrestres e amigos.

25. No tempo de uma geração, o teu Deus assim abriu as portas do céu; trabalhando através dos mortais, pelos anjos do céu. 26. Meu testemunho e minhas testemunhas são centenas de milhares. Eu não escondo o trabalho da minha mão e dos meus anjos num canto; eu os levo ao exterior sobre a terra; eu me manifesto nas cidades e nos lugares do país; eu provo a todos os povos que homens e mulheres comuns podem fazer os milagres pelos quais Deuses e Salvadores foram adorados. 27. Sim, eu dou estes poderes a bons e maus homens e a boas e más mulheres. 28. Porque eu mostro milagres para quebrar a adoração dos operadores de milagres. 29. Pois eu não terei adorado a ninguém senão a Yehovih. E eu tenho inspirado anjos para este fim, e para o fim que BONS TRABALHOS e SABEDORIA serão, a partir de agora, os meios de ressurreição no céu. 30. E eu mostrei também que somente pela harmonia e união de muitos pode vir um grande bem para as gerações de homens.

Capítulo 37 Julgamento

Deus revela seu método de trabalho

1. Deus disse: Não pense, ó homem, que o teu Deus realiza uma obra sem sistema e ordem. 2. Na verdade, estas são as minhas primeiras considerações. 3. Em primeiro lugar, eu envio meus loo'is, meus mestres de gerações, para a terra, para as nações e povos onde pretendo construir meu edifício. 4. E meus loo'is, por inspiração, controlam os casamentos de certos mortais, para que os herdeiros possam nascer no mundo adequados ao trabalho que eu tenho em mão. 5. Para este fim, meus loo'is trabalham por muitas gerações, levantando milhares e dezenas de milhares de herdeiros mortais de acordo com meus mandamentos. 6. Então, ó homem, por quatrocentos anos, meus loo'is dão forma a nascimentos mortais para trazer os exércitos do teu Deus. 7. E agora, quando chegou o tempo de Kosmon, eis que enviei os Senhores que me pertencem e meus numeradores para receber a colheita e os registros de meus loo'is.

8. Assim, ó homem, o teu Deus sabia de antemão que parte e a que lugar cada um dos seus trabalhadores mortais estava adaptado. 9. E através dos Senhores que me pertencem, generais e capitães das minhas hostes de anjos, eu ordenei ao homem que começasse a trabalhar no meu edifício. 10. Alguns para curar os doentes, alguns para trabalhar sinais e milagres, alguns para lecionar, alguns para escrever, e assim por diante, cada um de acordo com o trabalho de sua adaptação. 11. E tudo isso com um propósito: não edificar ou exaltar qualquer homem, Deus ou religião, mas fundar o reino de Yehovih sobre a terra. 12. Dar ao homem o sistema universal de paz, amor, harmonia e kosmon, adaptado a todas as nações e povos do mundo. 13. E para esse fim eu comandei os Senhores que me pertencem e anjos, generais e capitães; e também ordenei a certos anjos registradores que acompanhassem e estivessem com os mortais nesta era, a era de Kosmon, para observá-los no trabalho que eu lhes providenciei. 14. E quem faz uma boa obra em verdade, justiça, sabedoria e amor, sua esfera de utilidade e luz será estendida pelos meus santos anjos. Pois assim eu ordenei.

15. E eu disse ainda aos meus anjos: Ide com estas provas diante dos mortais, com sinais e milagres; ide aos ricos e aos pobres, aos eruditos e aos ignorantes. E vocês devem observá-los, como que eu os uso para fazer novas revelações. 16. Pois alguns se apropriarão disso para ganhar dinheiro; alguns, para fama pessoal; alguns, para propósitos malignos; mas alguns poucos para a glória do Todo-Poderoso e a elevação da humanidade. 17. Experimentem a todos os mortais, e registrem-nos, e seu comportamento, e preservem o mesmo em meus céus.

18. E acontecerá que muitos dos meus videntes terão grande pobreza e grandes dificuldades, pois eles não serão adequados para servirem a mammom. No entanto,

eles devem converter os ricos, provando minhas verdades para eles. E acontecerá também que os meus videntes, aflitos, irão aos ricos, os quais negarão e os evitarão. 19. Faça um registro desses também. Pois, com o passar do tempo, e por causa da dureza de seus corações, eu retirarei meus santos anjos de pessoas assim ricas, e elas serão deixadas para cair na obsessão dos drujas. 20. E suas famílias devem ser obcecadas, suas esposas, maridos, filhos ou filhas. 21. E os drujas dividirão as famílias, voltando um homem contra seu pai, e uma filha contra mãe, e uma nora contra sua sogra. 22. Pois, quem se afasta de mim, pagando tributo a satan (ego), eu não insistirei. 23. E os drujas dirão: Não pensem que viemos para enviar paz à terra, nós não viemos para trazer a paz, mas para trazer uma espada. 24. E as famílias dos injustos, sendo obcecadas pelos drujas, manterão suas convicções em segredo, e dirão: Isto é loucura, significando transtorno mental.

25. Outros, sendo perguntados se pertencem à nova dispensação, dirão: Não, nós não sabemos nada disto; eis que somos bons membros da igreja!

26. E agora, portanto, todos esses assuntos foram registrados em meus céus, e tais mortais se tornaram conhecidos por mim.

27. E aqueles que consultaram os espíritos a respeito de ganhar dinheiro, ou a questões terrenas por amor próprio, também se tornaram conhecidos por mim.

28. E eu ordenei a meus santos anjos que se retirassem de todos os mortais que não estavam trabalhando para o novo reino de Yehovih, que não tinham nenhum proveito na ressurreição do homem; e eis que isso também foi feito.

29. E aconteceu que muitos dos que planejei para o trabalho exaltado caíram nas mãos dos drujas. E eles celebraram conferências e foram divididos, homem contra homem e mulher contra mulher; cheios de ostentação e sabedoria curta, buscando o aplauso da multidão.

30. E assim meus anjos os peneiraram e os separaram, a fim de encontrar aqueles que estavam dispostos a se sacrificar por causa do reino do Pai. 31. Estes, pois, eu separei, e eu disse a eles: Vocês, que escolhem servir a Yehovih, eis que Yehovih também vos escolheu.

Capítulo 38 Julgamento

Deus mostra os erros do julgamento do homem

1. Deus disse: Eu disse a você, ó homem, busque tua sabedoria segundo a maneira de teu Deus. 2. Eu vou ao início; eu trabalho não tanto para converter adultos, como para preparar as mentes dos jovens. 3. Agora, eis que, porque eu te disse isto, você procura ter filhos nascidos de acordo com a maneira dos Deuses. 4. Você disse: Eu entendo o novo reino; eu tenho a solução para levantar uma nova geração na terra. Eu escolhi minhas mulheres, que também compreendem, e eis que nossos descendentes serão eles mesmos Deuses! 5. Mas eu te admoestei, dizendo: Você abre a porta para o adultério; você certamente irá regredir. 6. Você não se beneficiaria da sabedoria das eras. Eu ergui a mão e disse: Uma esposa, um marido!

7. Agora me ouça, ó homem: Em um novo ciclo, o homem sempre corre ao extremo oposto dos velhos erros, e assim traz consigo outros novos, que ele não conhecia. 8. Eu te digo: O novo edifício será de tudo que foi bom do passado, de coisas provadas no céu e na terra. 9. Eu também te digo que será dos jovens e não dos adultos. 10. Como você tentou gerar descendentes para o novo reino, você, de todos os homens, é o mais inadequado.

11. Meus obreiros não terão desejo de ser pais ou mães. Nem buscarão de modo algum as coisas que pertencem à terra, nem terão paixões que pertençam somente à terra. 12. No entanto, eles serão os fundadores do reino do Pai sobre a terra e com os jovens. 13. Eles reunirão centenas e milhares de crianças órfãs e párias e as levarão para colônias. 14. E estas crianças serão alimentadas, vestidas e criadas, não após o capricho ou pretensão de qualquer homem, mas de acordo com a sabedoria acumulada coletada de todas as diferentes nações e povos do mundo, sobre como fazer o melhor corpóreo e homens e mulheres espirituais.

15. Eis que foi provado no guerreiro e pugilista como criar um homem selvagem, por dieta de carne e ambiente desarmônico; e em nações e tribos de paz, como criar um homem virtuoso e trabalhador, com ervas e dieta de frutas. 16. Estas são coisas para você aprender, ó homem, indo ao assunto sistematicamente, para encontrar a melhor maneira de fazer os melhores homens e mulheres a partir das crianças confiadas a ti. 17. Não apenas quanto à dieta, mas quanto ao vestuário e quanto ao conforto e limpeza; e evitar doenças; e quanto a força, maleabilidade e rapidez; e quanto a virtude e modéstia; e quanto à educação, prática e teórica; e quanto à indústria e percepção rápida; e quanto à vontade de trabalhar um pelo outro; e para comércios e ocupações; e quanto aos passatempos, divertimentos e recreações, incluindo cantar, dançar e brincar com muita alegria e deleite; e quanto a adoração e a ritos e cerimônias; e quanto à aquisição de vidência, profecia, sinais e milagres, em su'is e sar'gis; e quanto à comunhão com os anjos, e ao valor dos anjos como professores e instrutores por presença tangível e vozes audíveis.

18. E, no entanto, acima de tudo, você deve preservar a liberdade para todos, com disciplina agradável e prazerosa para todos, à maneira dos meus reinos celestiais. 19. Lembrando que toda habilidade em cada um deve ser cultivada ao máximo. 20. Ensinando-lhes, desde o princípio, que o olho de Yehovih está sobre eles e que Sua mão está estendida sobre eles, para abençoá-

los de acordo com sua bondade, pureza, amor, gentileza e sabedoria. 21. E que eles não devem ter ou possuir individualmente; mas que todas as coisas são de Yehovih, e eles mesmas são anjos em forma mortal, criados por Yehovih para regozijar e ajudar uns aos outros para sempre.

Capítulo 39 Julgamento

Deus provê crescimento

1. Deus disse: Quando a tua colônia educacional de crianças tiver crescido em masculinidade e feminilidade, eles compreenderão que, como eles já foram desabrigados e órfãos de pai, e foram recolhidos e providos, assim eles irão e farão o mesmo, reunindo dos Uzians outros órfãos e párias, criando-os em outras colônias, como eles próprios uma vez foram criados. 2. E acontecerá que muitos desejarão se casar; e lhes será concedido escolher entre seu próprio povo e casar-se com quem quiserem. 3. Mas será uma lei que nenhum homem ou mulher se case mais do que uma vez. 4. Se o parceiro morre, ou se eles se divorciam, contudo, nenhum outro jamais se casará novamente. 5. Também será uma lei, que, na maturidade, se alguém desejar deixar a colônia, ele o fará sem impedimento ou preconceito. 6. Embora lhes seja inculcado, durante a sua juventude, que, na maturidade devam enxamear, como as abelhas se tornando numerosas demais para uma colmeia, e formarem uma nova colônia; e que em todas as coisas eles serão ensinados a não fazer nada por si mesmos, mas para o bem do homem e para a honra e glória de Yehovih. 7. E as seguintes coisas acontecerão com estas pessoas:

8. Eles abjurarão a guerra;

9. Eles serão não-resistentes;

10. Eles terão su'is e verão sem seus olhos mortais, e ouvirão sem seus ouvidos mortais.

11. Os meus anjos aparecerão diante deles e caminharão com eles, falando com eles e ensinando a eles os meus reinos.

12. E os anjos da raça I'hin virão a eles; assim como os I'huans, e todos os outros povos cuja menção foi feita nesta OAHSPE.

13. E os mortais recuperarão, das bibliotecas do céu, coisas que se perderam na terra, incluindo línguas e histórias de dezenas de milhares de anos atrás.

14. E os mortais profetizarão com precisão sobre as coisas no céu e na terra.

15. E muitos alcançarão a adesão e, em espírito, sairão de seus corpos mortais e aparecerão a centenas de quilômetros de distância, e ali se darão a conhecer; e eles voltarão novamente aos seus corpos mortais, ilesos.

16. Todas estas coisas, e até maiores, meus anjos os ensinarão.

17. Não te lisonjeie, ó homem, que estas coisas podem vir em Uz, ou que elas podem vir de repente. Elas não podem vir a Uzians, nem podem vir de repente. 18. Não é a obra de teu Deus neste ciclo ascender qualquer homem que se torne adorador por causa de tais maravilhas; é meu trabalho mostrar ao homem como ele deve alcançar essas coisas para si mesmo. 19. Por esta razão, eu não venho neste dia chamar os pecadores ao arrependimento, nem reunir as ovelhas perdidas de Israel. 20. Eu venho agora aos sábios e puros, que cumpriram os mandamentos anteriores. 21. Eu venho dar a eles uma nova lição, que é mostrar a eles como construir o reino do Pai sobre a terra. 22. Eu venho para levantar um novo povo no mundo, maior do que nunca foi. 23. Aqueles que eu mandei limparam o velho edifício. Eu não venho como um destruidor; eu venho como construtor.

24. Em tuas mãos, ó homem, eu dou a chave para os reinos celestiais. Lembra-te, a senha que te admite para todos os reinos mais altos é YEHOVIH, O EU SOU.

FIM DO LIVRO DE JULGAMENTO

Livro da Disciplina[145]

Capítulo 1 Disciplina

Deus revela quem ele é.

1. Esta é a palavra do céu orgânico: 2. Ouve as palavras de teu Deus, ó homem, eu sou teu irmão, ressuscitado da mortalidade para um lugar sagrado no céu; tire proveito da minha sabedoria e seja admoestado pelo meu amor. 3. Pois, como eu sou teu irmão mais velho, assim será contigo, para ascender também no tempo vindouro, e olhe de volta para os mortais e chame-os para os céus exaltados do Todo-Poderoso. 4. A Yehovih toda adoração e glória, para sempre, Amen!

5. Toda a vida, movimento, poder e coisas visíveis e invisíveis, são por Ele e através dEle. 6. Nem há um anjo no céu tão alto, nem suficientemente sábio para compreender Yehovih em Sua totalidade, nem para vê-Lo como você vê teus semelhantes. 7. Pois Ele está dentro de tudo; e além de tudo; 8. sendo Onipresente em todos os lugares; 9. agindo pela Virtude de Sua presença; 10. produzindo toda a vida; 11. adorável acima de todas as coisas; 12. como o sol é para a luz do dia, assim é Yehovih para a compreensão de todos os vivos; 13. sobre isto contemplar é o caminho da vida eterna; aumentando em sabedoria, amor e poder, para sempre.

14. Ouve o teu Deus, ó homem, e distinga, então, que os dois, Deus e Yehovih, não são os mesmos; nem é o teu Deus mais do que o que você deve vir a ser um tempo vindouro. 15. Primeiro, mortalidade; então a morte, que é a primeira ressurreição; tais são os espíritos dos mortos – anjos que moram com os mortais sobre a terra, onde eles permanecem, alguns por poucos anos, alguns por cem e alguns por mais de mil anos. 16. Segundo, a organização dos anjos nos céus, e seu abandono dos mortais, que é a segunda ressurreição. 17. Como um reino na terra tem um rei, e o rei é, no entanto, um mortal, de modo semelhante é o lugar celestial de teu Deus um reino de anjos, e o chefe sobre eles é Deus, um anjo também. 18. Assim, no entanto, o reino de teu Deus abarca todos os céus da terra. E também é assim com todos os mundos corpóreos e seus céus atmospherean: um Deus e céus orgânicos pertencentes a todos e cada um deles. 19. Nem é isto tudo; pois há uma terceira ressurreição, na qual os anjos se elevam ainda mais em sabedoria, amor e poder; e eles são enviados pelo teu Deus a etherea - meio caminho entre os planetas e as estrelas - o mais alto de todos os céus; sobre o qual existem Chefes, que também são Deuses e Deusas de atributos ainda mais abrangentes.

20. Portanto, eu sou como qualquer outro espírito dos mortos, um homem que uma vez esteve na Terra, assim como você está neste dia; mas um dentro dos céus orgânicos da terra.

Capítulo 2 Disciplina

Deus explica a primeira e segunda ressurreição, e a diferença nas manifestações delas.

1. Ouça-me, ó homem, e considere o peso dos argumentos de teu Deus. Você se comunicou com os espíritos dos mortos; teu pai, mãe, irmã e irmão, que não são mais mortais, falaram contigo em espírito e você está convencido. 2. E teus parentes e teu vizinho fizeram o mesmo; sim, de leste a oeste e de norte a sul, a comunhão de anjos e uma multiplicidade de milagres, despertaram milhares e milhões, para saber que as almas dos mortos vivem. 3. Além disso, você foi ensinado em tua juventude a dizer: Eu acredito na santa comunhão dos anjos. 4. E, na verdade, isso aconteceu. E você se alegra com todo teu coração e alma. Você deixa de lado as antigas escrituras, dizendo: Por que eu devo lê-las? Eu não converso com o próprio céu? Eis que vi meu pai e minha mãe, meu irmão e minha irmã, que estavam mortos; eles falaram comigo; não há demônio ou lugar do inferno. 5. Por uma temporada, teu Deus sofreu isto também, que os espíritos dizem: Não há Deus; que não existe um céu superior para habitar sobre a terra, para apreciar as coisas lá; ser reencarnado e viver uma e outra vez na mortalidade. || 6. Tolerando estes, para que a evidência das minhas palavras possa ser fundamentada pela tua experiência, e você será levado a considerar os testemunhos, presentes e passados, para compreender o plano das obras de Yehovih e sua glória e plenitude. 7. Considere, então, o resultado da comunhão angelical como você a achou, e testemunhe que Yehovih foi sábio em proporcionar conforto, tanto aos mortos quanto aos vivos por essa proximidade de espírito a eles, em vez de um céu distante.

8. No entanto, isso também foi provado para você: que há falsos anjos e anjos sábios, bem como falsos videntes e videntes sábios, e que, da multidão de revelações deles, não houve harmonia nem boas obras. 9. Eles retardaram e apagaram as antigas revelações, doutrinas e religiões; mas eles não construíram um edifício de unidade e glória para o Todo-Poderoso. 10. E foi mostrado que não só o vidente, o profeta, o su'is e o milagreiro, mas que todas as pessoas, embora inconscientemente para si mesmas, estão sujeitas à influência dos espíritos dos mortos. 11. E foi demonstrado que os espíritos dos mortos possuem, por um longo período de tempo, as mesmas características e preconceitos como quando na mortalidade; e uma vez que não há harmonia nem comunidade de vida entre os mortais, nem há harmonia nem comunidade de vida, nem ensinamento dela, entre os anjos que se manifestam a esses mortais. 12. Porque os anjos ensinam uma doutrina através de um profeta, e

[145] O Livro da Disciplina não estava incluído na edição de 1882, aparecendo apenas a partir da edição de 1891. Não apenas este livro, mas muitos outros não foram incluídos nas primeiras edições da Oahspe.

outra doutrina através de outro profeta, refletindo as doutrinas dos próprios profetas.

13. Considere também a multidão de infantes, que morrem sem qualquer conhecimento da terra ou do céu; e a multidão dos incultos, dos tolos e dos depravados. Para todos estes, bem como os sábios e bons, entram na primeira ressurreição. 14. E dos sábios e bons, que se esforçam para a elevação contínua - quão poucos, em comparação com o todo! No entanto, tais são as proporções relativas dos anjos da luz e dos anjos da escuridão na proximidade dos mortais.

15. E sempre foi assim. No entanto, no tempo passado, a minoria, que era sábia e boa, foi movida pelo espírito de Yehovih, que disse: 16. || Venham juntos, ó todos vocês que desejam subir para um céu superior; Meus céus são para elevar a alma para sempre e sempre. || 17. E o vosso Deus os reuniu, e disse a eles: 18. Eis que esta escuridão é mais do que podemos suportar; deixe-nos afastar daqui e habitar um céu por nós mesmos, onde não haverá discussão, falsidades, malícia ou blasfêmias contra o nosso Creador. 19. E eles responderam: Sim, deixe-nos partir. E nos comprometeremos com Yehovih, para nunca mais morar nessas regiões, nem com os mortais na terra. Pois o comportamento dos mortais não convida a escuridão em vez da luz? Eles não nos querem como servos – para encontrar tesouros perdidos ou procurar riquezas ou indulgência social, ou entretê-los com milagres?

20. Assim, aconteceu que os mais sábios e melhores anjos se afastaram da terra, longe dos mortais; e longe da presença desarmónica das legiões dos espíritos dos mortos; e eles habitavam por si só uma região celestial. 21. E eles se aliançaram com Yehovih para não retornar de novo sozinhos para ministrar aos mortais; para não retornar novamente aos mortais, a menos que eles viessem em falanges, e somente então, quando devidamente autorizados e dirigidos pelo seu mais sagrado Conselho, e seu chefe, que era Deus. 22. Tal foi o início da segunda ressurreição; e a condição de adesão exigia a renúncia de todas as associações e condições abaixo dela. E a classificação de todos esses anjos era, ANJOS DE DEUS ou ANJOS DE YEHOVIH, em oposição aos anjos da primeira ressurreição, que não conheciam nenhuma organização por causa da justiça.

23. Mas, para que os mortais não fossem deixados na escuridão, eis que o vosso Deus e o seu Santo Conselho prepararam certas regras de disciplina e conduta, bem como os mandamentos, pelos quais os anjos da segunda ressurreição seriam como uma unidade em seus deveres e ensinamentos, desde então. 24. O Chefe de tais regras eram:

Que os anjos de Yehovih nunca se manifestem como indivíduos para os mortais, para que os mortais não se tornem servos e adoradores de espíritos, em vez do Altíssimo, Yehovih.

25. Em segundo lugar: Para que, quando os anjos de Yehovih sejam nomeados para os mortais, devem ser guardiões sobre os infantes, inspirá-los pelo caminho da consciência natural interna, quanto ao que era certo e bom em referência à vida eterna. E que tais anjos guardiões devem estar em falanges de milhões e dezenas de milhões (mas ainda em estreita associação com vosso Deus e seu Santo Conselho) para auxiliar uns aos outros na guarda. 26. Pois, pelas inspirações dos anjos de vosso Deus, a entidade individual de um mortal é dirigida em seu crescimento normal; mas pelos anjos da primeira ressurreição (céus inorgânicos), os mortais são usados anormalmente, por meio de enganações, de milagres, de sar'gis, de oráculos ou de outra forma. 27. Para que os anjos de Deus pudessem inspirar todos os mortais com a mesma inspiração, eis que ele e o seu Santo Conselho prepararam certas instruções com regras, palavras e mandamentos, adaptados à compreensão dos mortais, pelo bem de suas almas e sem alcovitar seus desejos terrenos. Tais palavras são designadas como escritos sagrados quando originalmente são entregues aos mortais, embora na maior parte pervertidos ou perdidos de vista depois.

28. Os principais anjos sobre essas falanges são Senhores, Marechais, Capitães e assim por diante, sendo a segunda ressurreição ordenada, disciplinada e organizada em seu glorioso trabalho. 29. Assim, os Senhores sob mim têm anjos debaixo daqueles que são autorizados e ordenados em meu nome, e em nome de Yehovih para continuar por tempos e as estações com os mortais como guardiões e inspiradores; para proporcionar sonhos, pensamentos e visões nas mentes dos mortais e, de outra forma, trabalhar para elevá-los na pureza, no amor e na sabedoria.

30. Tais são, então, os anjos de Deus e de Yehovih. E os seus ensinamentos são os mesmos do Senhor que está sob mim e do vosso Deus; nenhum deles ensina um assunto de uma maneira, e outro o ensina de maneira diferente; embora haja diferentes graus e sistemas adaptados aos diferentes graus de inteligência dos diferentes povos da terra.

Capítulo 3 Disciplina

Deus ilustra as diferenças de método entre a primeira e segunda ressurreição

1. Abra teu entendimento, ó homem, para que discirna a beleza e a glória dos lugares celestiais preparados por teu Deus, Senhores e anjos guardiões. 2. Porque, quando subimos da primeira ressurreição, que pode ser comparada a uma grande miscelânea, um barulho e confusão de uma multidão poderosa, também nos aliançamos com Yehovih para nos fazermos ordenados e uma unidade de crescimento, manifestação, expressão e desenvolvimento futuro, de modo que o lugar da segunda ressurreição não tem nada em comum com o primeiro. 3. Pois Yehovih criou mortais e anjos para se atrair, gosto

com gosto; e uma vez que a aspiração e o desejo da maioria dos mortais pertencem a si mesmos como indivíduos, então os dois se ligam nos mesmos propósitos e esperanças terrenas. 4. Pois quem quer que tenha amado a riqueza ou a fama, ou o grande aprendizado, ou mesmo o mal, como a dissipação, a embriaguez, a gula, a entrega sexual, o roubo, apostas ou o incêndio criminoso, fazendo qualquer uma ou todas essas coisas por causa do ego, ou para o mal, atraiu anjos companheiros de uma ordem semelhante, que, por inspiração ou de outra forma, o conduziu para alcançar o desejo de seu coração. 5. E aconteceu que, quando esses mortais morrem e entram na primeira ressurreição, seus antigos inspiradores tornam-se seus companheiros e governantes, tendo moldado seus pensamentos durante a mortalidade por meio de seus trabalhos para si e para os objetivos terrenos. E estes, por sua vez, se tornaram inspiradores de anjos para outros mortais de características semelhantes, de modo que um longo período de tempo se passa, diante dos espíritos que estavam assim ligados à Terra, que poderiam ser persuadidos de que havia outros céus abertos para que eles viessem e herdassem. E, como foi assim, assim ainda é esse dia com os espíritos dos mortos.

6. Como há boas terras na terra ainda desocupadas, enquanto em outras regiões há grandes cidades com mortais juntos em multidão, morrendo de fome e morando em miséria, e eles não vão embora, assim é com a grande multidão de anjos da escuridão reunidos juntos sobre a face da terra; e muitos deles não irão para os céus superiores de Yehovih. 7. Como o metal frio em contato com o metal quente muda de temperatura, pelo contato do anjo com o espírito do homem, o conhecimento passa de um para o outro. Assim também é das paixões, sentimentos, desejos e aspirações entre os dois. 8. Além disso, como o mar quebra a terra e os dois estão sempre em contato, o mundo espiritual está sempre em contato com o mundo mortal (os antigos chamavam esse lugar de contato, o mundo intermediário ou lugar de purgação (limpeza), de onde nenhum poderia subir até tornar-se organicamente puro).

9. Agora, portanto, vosso Deus mostra certos sinais característicos da diferença entre os anjos da primeira e segunda ressurreição:

10. Da primeira, vindo como indivíduos, seja professando nomes, sinais ou histórias, e especialmente os antigos. Cujas palavras são pronunciadas do ponto de vista da terra, olhando para o alto.

11. Mas da segunda, como luz apenas. Cujas palavras emanam dos meus lugares sagrados no céu descendo até vocês.

12. Do primeiro, adulações, para ganhar vosso favor. Cujo conselho pertence a vós mesmos e às coisas terrenas.

13. Da segunda, ensina a vocês a abnegação do ego e levá-lo a fazer o bem aos outros, independentemente do seu próprio proveito, se importando pouco se você é próspero na terra, providenciando a vocês que ascendam no tempo vindouro. 14. Pois as revelações da segunda ressurreição vêm da luz do meu Sagrado Conselho, que abandonaram seus hábitos e desejos terrenos, sabendo que a maneira de se elevar eternamente é constantemente se desfazendo das condições abaixo.

15. Vosso Deus não vem como um indivíduo; nem os Senhores sob mim (nem os anjos santos embora eles venham em meu nome). Eu venho em legiões de milhares e milhões. 16. Nem a inspiração do meu reino também não varia uma fração do que foi, exceto em maior plenitude, de acordo com o aumento da capacidade dos mortais de receber conhecimento. 17. O espírito dos meus céus permeia minhas palavras; através dos meus santos anjos, eu falo a vocês desde a vossa juventude; e em minhas revelações vocês percebem o toque da minha mão. 18. Eu clamo a Ordem, Pureza, Disciplina, Justiça e Boas Obras - ou, Retribuição!

19. Oh homem, cuidado com os anjos que dizem: No céu não há organização, nem Deus, nem Conselho Sagrado, nem disciplina, nem ordem, nem ensinamento, nem abnegação, ou, 20. quem diz: Não há Yehovih, nem o Deus que Lhe pertence, nem nenhum governo no céu, nem, 21. quem diz: Não há escravidão após a morte; nenhum lugar ou condição de sofrimento, ou, 22. quem diz: Quando você morrer teu espírito deve entrar no paraíso e habitar em eterna facilidade e glória, ou, 23. quem diz: O céu é uma terra de verão sem fim, com rios prateados e barcos dourados para todos, ou, 24. quem diz: Coma, beba e divirta-se pela gratificação de suas paixões terrestres, pois quando você morrer, teu caminho será direto para a glória ou, 25. quem diz: Acumule riquezas, pois não há punição após a morte, ou, 26. quem diz: Não volte teus pensamentos para a tua própria alma para descobrir a tua impiedade, pois quando você morrer, teu espírito se revelará feliz ou, 27. quem diz: O mundo dos anjos é um lugar de progresso sem abnegação do ego e boas obras, ou, 28. quem diz: Eis-me aqui, eu sou da esfera mais elevada, mais exaltada, ou de uma estrela distante, ou, 29. quem diz: Eu visitei os planetas ou, 30. quem diz: A ressurreição vem pela reencarnação: primeiro, uma pedra, depois chumbo, depois prata, depois ouro, depois uma árvore, depois um verme, depois um animal e depois homem; ou que um espírito volte a entrar no útero e nasça de novo na mortalidade, ou, 31. quem diz: Você é abençoado; pois uma hoste de espíritos antigos te acompanha - você tem uma grande missão. 32. Porque todos estes são os enunciados dos anjos da primeira ressurreição. E, embora possam inspirar ótimos oratórios e discursos decorados, ainda são aduladores, e seguramente vos levarão ao sofrimento.

Capítulo 4 Disciplina

Deus ilustra as características dos mortais conforme eles estejam sob a influência da primeira ou segunda ressurreição.

1. Considere as palavras de teu Deus, ó homem, e aproveite a aplicação do teu julgamento para o crescimento eterno de tua alma.

2. Sob a influência da primeira ressurreição, o homem diz: Eu conheço meus direitos e ouso mantê-los.

3. Da segunda, ele diz: Eu não procuro direitos para mim mesmo; eu irei suportar tudo o que for colocado sobre mim.

4. Da primeira: Nenhum homem deve se impor sobre mim.

5. Da segunda: Imponha-me o que você quiser.

6. Da primeira: Que eu justifique a mim mesmo no que eu fizer; eis que sou falsamente acusado.

7. Da segunda: Yehovih conhece meu caso; tampouco imploro em meu próprio nome. Quem é falsamente acusado, deixe-o esperar; com o tempo, o Pai irá corrigir todas as coisas.

8. Da primeira: Que nenhum homem tente me dominar; eu manterei minha liberdade em todos os riscos.

9. Da segunda: Como nenhum homem no mundo inteiro tem plena liberdade - por que eu deveria pedi-la?

10. Da primeira: Faça-me um líder; deixe-me ser a cabeça.

11. Da segunda: Não me faça um líder; para que eu me sinta responsável por aqueles que eu lidere.

12. Da primeira: Eu fiz a minha parte, deixe os outros fazerem a deles também.

13. Da segunda: Embora eu faça tudo o que posso, ainda tenho pouco diante de Yehovih.

14. Da primeira: Oh, se apenas eu fosse rico como meu vizinho, que grande bem que eu faria!

15. Da segunda: Tome tudo o que tenho, e de uma vez.

16. Da primeira: Eu ajudarei a mim mesmo, e depois minha família; depois disso, os outros.

17. Da segunda: Nós somos todos irmãos e irmãs; por que preferiríamos um dos filhos de Yehovih acima de outro?

18. Da primeira: Eu não considerarei as minhas falhas, para que eu não fique abatido em espírito.

19. Da segunda: Ensina-me, ó Pai, a olhar para cada ato, palavra e pensamento meu, para me purificar à Tua vista.

20. Da primeira: O que o mundo poderia dizer? Ah! Minha reputação está em jogo!

21. Da segunda: O que Yehovih dirá? Com Ele eu devo preservar minha reputação, mais do que com dez mil mundos.

22. Da primeira: Quem me injuriar sofrerá por minha mão.

23. Da segunda: Façamos o bem aos que nos injuriam.

Capítulo 5 Disciplina

Deus mostra como os mortais podem obter inspiração de Yehovih e dos anjos da segunda ressurreição.

1. Quem governa seus próprios desejos terrenos, paixões, ações, palavras e pensamentos, estando constantemente atento à luz superior e ao maior bem, está no caminho certo. 2. E se ele persistir nisso até se tornar um crescimento inerente dentro dele, então ele ouvirá a Voz. 3. Quem então pode julgá-lo, exceto aqueles que também alcançaram o mesmo estado alto? É sábio que os incultos disputem com os doutos; ou o profano com o santo? 4. O homem bêbado, exalando fedor, assinará a promessa de não beber mais, e imediatamente dirá: Nós homens sóbrios! || e presume morar com o puro? 5. Eu digo a vocês, até que esse homem seja purificado e cresça para ser inerentemente sóbrio ele não será sóbrio.

6. Considere, então, os videntes e os profetas (que ouvem os anjos) se eles cresceram inerentemente para serem um com a Pureza, Sabedoria e Bondade. 7. Pois isso é exigido daqueles que presumem ouvir-me e meus santos. E tendo alcançado isso, quem, exceto aqueles que alcançaram o mesmo, pode julgá-los? 8. Um homem deve pedir um mágico sobre a inspiração dos profetas de vosso Deus? Ou os anjos da primeira ressurreição sejam consultados quanto às suas opiniões das minhas revelações, e as suas palavras tomadas para a verdade sem fundamentação?

9. Que todas as coisas sejam comprovadas, ou sejam apoiadas por depoimentos correspondentes que se sabe serem verdadeiros. Como o homem santo percebe como as coisas devem estar nos céus acima, assim eles são. O homem profano vê as coisas celestiais apenas vagamente; ele se liga em antigas revelações que se corromperam. 10. Yehovih está tão próximo desse dia como no tempo dos antigos; coloca-te em ordem, tornando-se um com Ele, e nenhum livro é tão facilmente lido como Seu universo creado. 11. A inspiração vem menos por livros, do que pelo que Yehovih escreveu: os Seus mundos. Leia-O e Suas obras. Enquadre teu discurso e teus pensamentos a Ele; Ele te responderá em teu próprio comportamento e na felicidade de tua alma.

12. A grande sabedoria não pode ser alcançada em um dia; nem pureza e força para superar a tentação, até que o crescimento seja desde o fundamento. 13. O tolo dirá: Os livros sagrados não são mais do que o homem do seu próprio conhecimento poderia escrever; ainda assim, ele não imitou sabiamente o poder das palavras de vosso

Deus. 14. Deixe-o fazer isso bem, e, eis que ele também declarará que minhas palavras vêm de mim. Sim, ele os reconhecerá onde quer que seja encontrado. 15. É a vontade e o desejo de vosso Deus, para que todos os homens se tornem inerentemente capazes de receber e compreender a luz superior, e que eles não dependerão mais de nenhum sacerdote, igreja, oráculo, livro sagrado ou consultando os espíritos. 16. E que o seu comportamento possa tornar a Terra um lugar de paz, com longa vida para todos os povos, para a glória de Yehovih.

Capítulo 6 Disciplina

A respeito de Yehovih e Seu reino sobre a terra.

1. Oh homem, aplica-te a entender o espírito do meu discurso, pois nisto você encontrará a chave do reino do Pai. 2. Estas são as regras da segunda ressurreição: Tornar-se intérprete e trabalhador sem uma fórmula escrita; 3. que tudo o que dê alegria aos teus companheiros e pratique a paz e boa vontade para com todos - será chamado de luz; 4. que tudo o que dê tristeza aos teus companheiros, ou desânimo aos outros - seja chamado de escuridão; 5. encontrar a culpa do outro, ou agravar o desagrado - será chamado de escuridão; 6. mas, tornar a carga dos outros leve, encorajá-lo à força e felicidade - será chamado de luz; 7. reclamar constantemente sobre isso ou aquilo - será chamado de escuridão; 8. eternamente transmitir alegria - será chamado de luz.

9. Agora, portanto, quem se tornar um membro do meu reino deve praticar a luz; mas quem praticar a escuridão se afastará do meu reino por sua própria vontade. 10. Nem você deve praticar a escuridão sobre o teu companheiro por qualquer falta que tenha feito. 11. Também você não o repreenderá por causa do erro, nem o culpará, nem te fará um inquisidor sobre ele, nem assumir ser um juiz sobre ele. 12. Nem pedir a ele que se desculpe, nem procure fazê-lo se humilhar diante de você. 13. Você também não se orgulhará dele porque você é mais sábio, mais forte ou mais esperto. 14. Porque toda essa inquisição vem das trevas, e retornará sobre aquele que a pronuncia, no tempo vindouro. 15. Em vez disso, você deve descobrir o bem que está no teu próximo, e louvá-lo por isso, pois este é o método de elevá-lo mais alto.

Capítulo 7 Disciplina

Deus mostra a diferença entre a religião do passado e a do presente

1. Ao Supremo, Yehovih, agora como nos tempos antigos, e para todos os tempos vindouros, toda honra e glória, mundos além do número. 2. O Ideal Mais Alto, o Mais Próximo Perfeito que a mente pode conceber - que tal seja o vosso Yehovih, mesmo como na antiguidade, que é o Sempre Presente sobre Quem vocês devem estabelecer vosso coração, mente e alma para amar e glorificar acima de todas as coisas, para sempre e sempre. 3. O Altíssimo no vosso próximo, que ele manifesta, percebe e discursa sobre isso; tudo mais nele, não vejam ou mencionem. 4. Sobre o Altíssimo falem – o discurso a respeito; tudo o mais passa. 5. Os primeiros pensamentos inferiores dizem respeito a comer e beber; e nestes, o homem da escuridão se deleita com o discurso. 6. Os segundos pensamentos inferiores pertencem a questões sexuais; e nestes, o homem da escuridão se deleita com o discurso. 7. O terceiro pensamento inferior diz respeito ao egoísmo do homem, quanto aos confortos corporais e luxos, facilidades e riquezas, e quanto ao que ele espera e deseja para si mesmo; e nestes, o homem da escuridão se deleita com o discurso. 8. O quarto pensamento inferior se refere a criticar os outros, quanto à doutrina, religião, filosofia, comportamento e assim por diante, rasgando todas as coisas em pedaços; e o homem da escuridão se deleita em tal discurso.

9. Abandonem esse discurso e, preferencialmente, discursem sobre assuntos mais elevados, como ensinar, transmitir conhecimento, sugerir remédios para os infelizes e desafortunados, melhorar as casas dos outros, a agricultura, a mecânica e outros; o homem da luz se delicia em aplicar a si mesmo estas coisas, tanto em palavras como em práticas, eternamente edificando. 10. Considere então o que vossa mente deve procurar, para que ela possa perseguir o que é superior. Isso serve o Supremo Altíssimo, em vez da escuridão.

11. Agora, todas essas coisas foram ensinadas na religião dos ciclos passados, e foram dadas ao homem pelo teu Deus para levantar o homem para o meu reino celestial. 12. No entanto, essa religião dizia respeito à própria entidade do homem, uma religião que devia ser respondida em recompensa ou punição sobre ele pessoalmente; sua própria salvação é proeminente para todas as outras considerações. 13. E mesmo onde eles fundaram irmandades, como a irmandade de Brahma; a irmandade de Buda e a irmandade de Jesus, eram apenas irmandades egoístas, cujo objetivo era a salvação de cada um. 14. Também nos tempos antigos não era possível dar ao homem qualquer outra religião, sendo necessário recorrer às suas próprias vantagens para fazê-lo atentar para o vosso Deus.

15. Mas agora, eis, ó homem, venho dar uma grande religião, ainda não deixe de lado o antigo; eu venho para aqueles que cumprem o antigo e para dar a eles a própria religião dos Deuses! 16. Dizendo a eles: Salvem os outros e não se preocupem mais com vocês mesmos. 17. Ide e forneçam um lugar de segunda ressurreição na terra, onde as pessoas devem abandonar todas as coisas baixas e praticar o que é mais elevado. 18. E convoquem aos Uzians que venham e herdem o lugar convosco. 19. No entanto, quem se preocupa apenas com a salvação de sua própria alma ainda não está pronto para a religião que eu vos dei. 20. Aqueles que são meus não devem se

preocupar com sua própria salvação; por ter fé em Yehovih, caso eles ascendam os demais, com sua própria sabedoria e força, eles já estão salvos e sem medo. 21. Comparem então a minha segunda ressurreição no céu, com aquilo que você encontrou na Terra para a glória e honra do vosso Creador.

22. Como vosso Deus escolhe seus iniciados? Ele tem censores? Dizendo a todos os que vierem: Parem, sejam examinados e provados, para provarem que vocês são dignos da segunda ressurreição? 23. Não, verdadeiramente, pois isso implicaria a inquisição - um tribunal da escuridão. 24. Agora, eis que, ó homem, depois que a segunda ressurreição se estabeleceu no céu, clamei a todos os céus da terra, dizendo: Venham, vós, todos da primeira ressurreição (céus inorgânicos). || Além disso, que meus guardiões desçam aos mortais e proclamem a todos: O reino de Deus está aberto a todos os que optam por vir. 25. Agora, alguns que não eram fortes na fé em Yehovih disseram: Não seremos invadidos com anjos da escuridão? 26. Mas o vosso Deus respondeu a eles, dizendo: Isso não nos cabe; o que nos cabe é servir a Yehovih trabalhando para todos os que Ele inspira vir até nós. Porque alguém deseja vir, isso é testemunho suficiente de que a luz de Yehovih está sobre ele. 27. Outros disseram: E o indolente e inepto? Será que eles não nos superarão e, assim, deixarão de lado o bem que buscamos? 28. E o vosso Deus respondeu a eles, dizendo: Quando vocês praticarem o mais alto, eis que os outros se afastarão de vocês. 29. Então outros questionaram, dizendo: Suponha que aqueles que praticam a escuridão, como a calúnia ou o mexerico. O que deve ser feito? 30. E o vosso Deus respondeu a eles, dizendo: Não os respondam, para que vocês não pratiquem a escuridão. 31. Novamente eles questionaram, dizendo: Suponhamos que sejam bons, mas indolentes? Suponha que eles digam: Vamos descansar e dormir, Yehovih providenciará por Seus escolhidos. || O que você diz sobre eles? 32. E o vosso Deus respondeu, dizendo: Não os censurem, pois eles são fracos ou doentes. Deixem vosso exemplo curá-los. Não está na aliança fazer o bem com toda a sabedoria e força? Porque eles fazem pouco, a questão é entre eles e Yehovih.

33. Por fim, ó homem, como eles, quem vivem o que é mais alto, lançariam a primeira pedra em seu próximo? 34. Pois o ato em si seria comprometer a escuridão. 35. No entanto, quem quer que tenha força e ainda não se sustente, e vocês mesmo assim ensinarem uma pessoa a mudar seus atributos, vocês serão honrados entre os Deuses. 36. Vossa glória é cumprir o mais alto de si mesmo. Quando todos os que puderem, fizerem isso, então, sobre isso (como um fundamento), depositem vossa fé para que o poder e a sabedoria criadora de Yehovih sustentem Seu reino através de Seus santos anjos.

Capítulo 8 Disciplina

Deus mostra o que significa seguir a luz superior

1. Seja atencioso com teu semelhante e considere onde você está na opinião de teu Deus. 2. Pois um homem diz: Minha luz superior é obter dinheiro; outro, obter uma ótima aprendizagem; outro, desfrutar do prazer terreno; outro, atentar para relações sexuais; outro, servir a Buda; outro, servir Brahma; outro, servir a Cristo; outro, ser eficiente na guerra, e assim por diante, todos de seu próprio ponto de vista. 3. Muitos também estão sob o preconceito de coisas antigas, ou a influência de um vizinho, ou um espírito ou seu meio, ou o impulso de sua própria carne, e diz: Eu também sigo minha luz superior. 4. Considerando que eles estão completamente na escuridão; nem sabem o que se entende pelo termo, luz superior, muitas vezes aventurando uma opinião ou uma vaga suposição em vez disso, e acreditando que estão expressando sua luz superior. 5. Por quais motivos você deve explicar que apenas fatos bem conhecidos, ou comparativamente comprovados, são luz. Uma opinião não é luz. 6. Que quem confessa a luz deve conhecer o assunto por seu próprio conhecimento. 7. Que fatos, números, figuras ou axiomas podem demonstrar luz; e que sem essas coisas, então a suposta luz é apenas escuridão. 8. Persiga esta filosofia e você descobrirá facilmente quem dentre vocês tem a luz superior; e também que tipo de julgamento deve reger as decisões do líder.

9. Alguns desejarão consultar os anjos, sobre qual, num dado assunto, é a luz superior; mas eu digo a vocês, vocês devem considerar as palavras dos anjos como se fossem a de mortais, exigindo fatos e fundamentação semelhantes. 10. Não foi a consulta dos oráculos que destruíram Vind'yu (Índia), Socatta, Fonece (Fenícia), Pérsia, Ghem e Grécia? Essa consulta de anjos é respondida da primeira ressurreição; e será sempre assim, a menos que o homem exija fatos e provas substanciais dos anjos. 11. Estas são, então, regras da luz: O que é evidente por si próprio: o que é axiomático: O que é fundamentado por fatos: o que tem um paralelo em coisas conhecidas: Coisas que levam à paz, à ordem e à elevação do teu próximo e de ti mesmo. 12. Também para te disciplinar para estar constantemente alerta a ser puro, bom, verdadeiro e gentil em teu discurso; para praticar o bem. Estes estão seguindo a luz superior. 13. Isso é a escuridão: Expressar descoberta de falhas, críticas, censuras, ou mesmo uma opinião insatisfatória de fatos.

Capítulo 9 Disciplina

Deus mostra quem é e quem não está preparado para entrar no reino de Yehovih sobre a terra.

1. Quem disse: Eu vasculhei meu coração e minha mente, e agora diante de Yehovih, eu desejo viver uma vida elevada. 2. Eu desejo afastar meu egoísmo, paixões, sentimentos de injustiça e pensamentos e palavras impuros. 3. Eu desejo servir mais os outros do que eu. 4.

Eu não desejo nenhuma posse, nem preferência sobre outro, nem ser um líder ou um chefe. 5. Eu desejo me disciplinar para não falar de mim mesmo. 6. Eu aprenderei a falar apenas a verdade. 7. Eu desejo ser afiliado. 8. Eu desejo fazer o bem aos outros continuamente. 9. Eu procuro associação. 10. Eu não criticarei qualquer pessoa, nem as censurarei nem acharei falhas nelas. 11. Eu me conformarei com os ritos e a disciplina da fraternidade. 12. Eu cumprirei minhas alianças com Yehovih, com toda a minha sabedoria e força. 13. Eu renuncio ao trabalho isolado. 14. Eu renuncio ao mundo desorganizado. 15. Eu renuncio aos Uzians. 16. Eu consagro-me a Yehovih. 17. Eu rendo tudo a Ele. 18. O que eu faço a partir deste tempo em diante será por e através da fraternidade em Seu nome. || 19. Então esse homem está preparado para entrar no reino do Pai.

20. Mas aqueles que dizem o seguinte, não estão preparados para entrar no reino: Eu quero um lar por causa do conforto, e onde eu posso levar uma vida fácil. 21. Eu desejo isso porque terei a oportunidade de melhorar a mim mesmo. 22. Eu desejo isso porque eu não consigo cuidar de mim mesmo, e eu desejo ser cuidado. 23. Onde eu possa fugir das responsabilidades. || 24. Considere esse assunto, ó homem, e seja teu próprio juiz sobre se você está preparado de coração e alma. Nem bajule a ti mesmo a que você possa entrar sem preparo e não ser descoberto. Pois mais cedo ou mais tarde, teus pensamentos mais íntimos serão conhecidos, e a fraternidade não será teu lugar. 25. Pôr de lado comida carnívora é fácil, mas pôr de lado pensamentos e palavras das trevas - quem pode fazer isso em um dia?

Capítulo 10 Disciplina

Deus revela a cura para o peso da consciência.

1. Seja paciente, ó homem, com teu próximo e teu irmão. 2. Muitos homens são muito curtos em justiça e sem força para realizar à medida que a mente concebe; 3. E sofre lamentavelmente por ter cometido um erro, sem que ninguém os alivie; 4. por esta razão você deve proporcionar a eles um conforto honroso. 5. Nos dias antigos, tais pessoas confessavam a um sacerdote, e ele os perdoava, de modo que eles se acalmavam e eram aliviados de uma grande angústia. 6. Em um momento posterior, foi dito: Confessem uns aos outros. 7. Mas neste dia, nenhuma destas alternativas é compatível com a inteligência daqueles que serão do reino de Yehovih.

8. Se, então, um homem tem remorso por ter prejudicado um irmão ou o próximo, ele deve reconhecê-lo assim a esse membro, e isso deve ser a restituição, como se o erro não tivesse sido cometido. 9. Mas, se ele prejudicou a comunidade, ele deve reconhecer isso a toda a assembleia, e isso deve ser a restituição, como se o erro não tivesse sido cometido. 10. E, em ambos os casos, ele não tomará consigo nenhum outro sofrimento, remorso ou vergonha, nem qualquer membro falará sobre o assunto depois, exceto para consolá-lo. 11. Mas, em todos os casos, a confissão será feita em nome de Yehovih, e o perdão da mesma forma. Mas quem procura justificar a si mesmo, ou fazer parecer que ele era apenas parcialmente culpado, ou que outra pessoa o conduziu a isso - esse homem não deve ser perdoado. 12. Se ele foi conduzido a isso, então aquele que o levou a conhecer isso o exonerará. 13. Quem quer que Yehovih criou na proximidade quanto ao tempo, país, lugar e associação, o mesmo não deve estar distante em muitas ocasiões no próximo mundo. E no tempo vindouro, eles serão como se estivessem em uma casa de vidro, e todas as ações feitas durante a mortalidade devem ser lidas como se estivessem em um livro aberto.

14. Por essa razão, você não se demorará no caminho quando tiver prejudicado qualquer homem ou comunidade, mas vá depressa e confesse, para que teu espírito se torne puro aos olhos de Yehovih. 15. Embora te aflijas, dizendo: Eu devo me humilhar? || Eu te digo que isto é piedade, pois é a purificação de ti mesmo e o começo do poder. 16. Mas se um homem prejudica a si mesmo, seja pela poluição, dissipação ou, de outra forma, isso é pecado contra Yehovih; e ele confessará em particular a Ele, fazendo uma aliança com o Creador para não fazer mais assim, o que, se ele mantiver, então o erro lhe é perdoado e ele terá paz de alma.

Capítulo 11 Disciplina

Deus mostra que a renúncia dos uzians é necessária.

1. Atenta, ó homem, ao discurso de teu Deus sobre a segunda ressurreição no céu, e aplique esses princípios para fundar o reino de Yehovih sobre a terra. 2. Muitos vêm ao meu lugar sagrado, dizendo: Ouve-me, ó Deus, eu estou cansado da primeira ressurreição e da terra. Abra os portões do paraíso para teu servo. 3. E eu digo a eles: Quem colocar de lado tudo o que está embaixo, habitará neste céu; mas quem não pode de coração, mente e alma renunciar a tudo o que está abaixo não está preparado para entrar. 4. Yehovih não disse: Na terra, marido e mulher serão o modelo e a chave do Meu reino? 5. À medida que a mulher abandona o pai, a mãe, o irmão e a irmã e se torna uma com o marido, os que entram no meu céu orgânico abandonam toda a terra e o céu inferior para se tornar um com o reino de teu Deus. 6. Pois, a menos que a mente e o coração sejam um com meu lugar sagrado, o amor ao aperfeiçoamento também se afastará da alma desse homem. 7. O isolamento pertence ao que está abaixo da segunda ressurreição, mas a unidade está dentro dela. 8. Aquele que se disciplinou para ser honesto à sua própria vista pode estar em erro; aquele que se esforça para fazer o bem por sua própria conta pode estar em erro quanto a um bem final; e, em todos os casos, o homem solitário é fraco.

9. No entanto, nenhum homem pode praticar o que é superior enquanto vive com aqueles que estão inclinados

ao que é inferior. 10. Na segunda ressurreição, os anjos são aliviados da responsabilidade individual, todos os assuntos estão sob a sabedoria do Santo Conselho, cuja cabeça é teu Deus. 11. Primeiro na Terra, monarquias, depois repúblicas, depois fraternidades, cuja última ordem está agora em embrião, e deve seguir-se depois das outras. 12. Veja o quão difícil é para um homem ignorante conceber um estado sem um mestre, ou para que as pessoas de uma república compreendam um estado sem votos e maiorias, e um chefe de governo. No entanto, tais serão as fraternidades. 13. Eles não decidiram suas faculdades em professores e alunos? Pelo seu conhecimento superior, esses líderes recebem seus lugares, mas não como governantes, mas como professores. 14. Eles não resolveram a jurisprudência para que o testemunho governe as decisões? De acordo com as evidências apresentadas e o conhecimento do juiz, ele deve decidir, e não de acordo com sua própria vontade.

15. Da sabedoria da faculdade e do tribunal, você deve descobrir as regras da fraternidade e, por meio da substituição da vigília [rotação no cargo -Ed.] preserve a fraternidade contra as castas e a ditadura. 16. Veja, então, ao sair de uz, você leva contigo apenas as coisas que provaram ser boas - o resto deixe para trás. 17. Como Yehovih deu a mulher ao homem, e os dois se tornaram um em sua aspiração, esperança e trabalho, e especialmente com referência à sua prole, assim serão os membros da fraternidade aqueles que, renunciando a todo o mundo, podem se tornar um mutuamente, e especialmente para ascender os jovens para se tornar o edifício do Pai na terra. 18. Como o marido é o chefe representante da família, no entanto, ele não deve tiranizá-los, nem por suas decisões tornar-se uma entidade separada do resto.

Capítulo 12 Disciplina

Deus discursa sobre o amor.

1. Muitos virão a vocês, perguntando: O que vocês dizem sobre aqueles que são casados, tendo filhos próprios? Será que eles amam tanto a fraternidade e o reino de Yehovih que eles deixarão de lado seu amor filial, legando seus filhos inteiramente aos professores, dia e noite? 2. Vocês devem responder a eles: Não, que toda a plenitude do seu amor eles manifestem aos seus pequeninos. E deixe isso ser um testemunho para aqueles que têm filhos, quão difícil é para as crianças abandonadas e os bebês órfãos que não têm ninguém para amar ou cuidar deles, para que esses pais possam adicionar outros à sua família também, não mostrando parcialidade. E este é o mais alto de todos os atributos mortais: ser imparcial no amor. 3. Não abrande o amor, mas estenda-o, Deus, abraça todas as pessoas, assim os membros da fraternidade trabalharão com vosso Deus e seus santos anjos, para a glória de Yehovih.

Capítulo 13 Disciplina

A respeito dos destruidores e dos construtores

1. Alguém vai pregar contra as revelações celestiais e contra a sabedoria de Yehovih; e seus discursos ousados e boa lógica caem sobre erros e falhas nas palavras escritas, e ele atrai o público, ao estilo de um gladiador. 2. Contudo, um homem que organizou uma fraternidade para fazer o bem - o mundo não encontrou. 3. Outro homem pregará em louvor das revelações celestiais e da glória de Yehovih. Os erros de inspiração ele não presta atenção; o bem ele entesoura. Ele pode atrair apenas alguns para ele, e seu trabalho pode parecer pouco. 4. Mas no tempo vindouro seu trabalho se torna poderoso em todo o mundo. Ele organiza seu povo em amor e companheirismo. 5. O último é um construtor do edifício de Yehovih. 6. Deixe estes dois exemplos diante de ti; e quando o discurso do homem vão é dirigido contra revelações celestiais, dizendo: Isto não é de Deus; isso não é de Yehovih, ou isso não é de anjos, || saiba, então, que este homem não é um construtor. 7. Mas quando um homem diz: Todas as coisas são de Yehovih, direta ou indiretamente; o bem que há neles é meu deleite, || saiba que esse homem é um construtor.

8. Esforçar-se continuamente para compreender o que é certo e cumpri-lo - é uma disciplina excelente. 9. Ser capaz de julgar o que é certo e sempre praticá-lo dentro de uma fraternidade - isto é Piedade. 10. No dia em que você julgar a ti mesmo, como com o olho do teu Creador, você será como se estivesse prestes a começar uma longa jornada por um país deleitoso. 11. No dia em que você fizer um julgamento contra ti mesmo por não praticar a tua luz superior, você é como alguém que partiu de uma costa de recifes para o meio do oceano; como um que se converteu da mortalidade para Yehovih! Como alguém que se converteu de coisas perecíveis para o Sempre Eterno - o Todo-Poderoso! 12. E quando você se juntou com os outros em uma fraternidade para fazer essas coisas, então você começou a segunda ressurreição.

Capítulo 14 Disciplina

Deus discursa sobre a autoridade de seus próprios mundos

1. Primeiro, a liberdade de todas as pessoas na terra e aos anjos do céu, é pensar e falar o que quiserem. 2. Em segundo lugar, uma vez que nenhum homem pode adquirir conhecimento para outro, mas que todos e cada um devem adquirir conhecimento para si mesmos, vocês devem dispor do que está diante de vocês a vosso modo. 3. Recordando que um homem vê Yehovih nas folhas e nas flores; nas montanhas e nos céus; no sol e nas estrelas; ou O ouve no vento e todos os sons corpóreos; sim, ele conhece seu Creador na presença de tudo sob o sol. E ele é feliz. 4. Outro não vê Yehovih, nem O conhece. Não, ele nega que haja qualquer Pessoa Suprema no universo. Ele não está feliz. 5. Um homem distingue a harmonia dos sons, e ele fica encantado. 6. Outro homem não pode distinguir a harmonia, e ele não

se delicia com elas. 7. Assim, das palavras de vosso Deus, um homem pode distinguir, e outro não pode.

8. As revelações de vosso Deus retratam a harmonia e a glória das creações de Yehovih, incluindo os céus orgânicos de Seus santos anjos. 9. Se vocês mesmos, ou vosso irmão, ou vosso vizinho, professarem revelar as palavras de vosso Deus - está bem. 10. Esforçai-vos nisso, e vocês devem melhorar a vocês mesmos na tentativa. 11. O reconhecimento da minha autoridade repousa na preservação das minhas palavras por milhares de anos. 12. Eu chamo todas as pessoas para mim e meu reino; eu proclamo que fazer o bem e as boas obras resultam na felicidade; quem faz isso é um comigo no esboço de palavras. 13. Ser um com Yehovih, isto é Piedade; ser um com o vosso Deus, o caminho está aberto a todos os homens. 14. Ser orgânico por amor e boas obras - isto é semelhante às fraternidades no céu.

15. Quem se esforça por isso já tem minha autoridade; com o tempo, suas palavras se tornarão umas comigo e minhas obras. 16. Aperfeiçoar-se nestas coisas sagradas é disciplinar-se para se tornar uma glória para o vosso Creador. 17. Que qualquer um que diga: Assim diz Deus, ou assim diz Yehovih, ou assim eu digo. A verdade exposta nunca morrerá; a discrepância da verdade é de curta duração.

18. Melhore a ti mesmo, ó homem: Seja sincero em ti mesmo e em tudo o que fizer, e, quando você alcançar isso, tuas palavras devem ser com poder. 19. Lembra-te do teu Creador e procure descobri-Lo com as melhores perfeições; lembrando que a escuridão não O conhece, mas a Luz O proclama para sempre. 20. Pois, no fundamento de uma Pessoa Suprema, e crendo nEle, repousa o princípio e o caminho da ressurreição eterna. Sem Ele, ninguém ressuscita. 21. Estas são as palavras e a disciplina; teu Deus molda os pensamentos de milhões nesta direção. Os dois (palavras e disciplina) são a autoridade que me pertence, teu irmão mais velho, por Yehovih, Creador, Governador e Administrador, mundos sem fim. Amen!

FIM DO LIVRO DA DISCIPLINA

Livro da Inspiração

Capítulo 1 Inspiração

1. ESTAS são as palavras de Tae, em kosmon: Eu sou Luz; eu sou central, mas sem limites, diz Yehovih. 2. Eu te dou da Minha Luz; e quando tiver recebido, clamarás: Eis que sou sábio! 3. Teu corpor eu fiz, para localizar-te; para amadurecer tua entidade. 4. Sem Mim, você não viria à vida. Você é o fim de um raio de luz de Minha Pessoa. 5. E você está focado em teu corpo corpóreo. 6. Eu sou para o teu espírito como é o sol para um raio de luz. Eu sou a Luz que ilumina a tua alma. 7. O raio de luz que procede de Mim, enraíza-se na mortalidade, e você é o produto, a árvore. 8. E tu nada tens; apesar de todas as coisas que te constituíram, foram anteriormente. 9. Estes eu conduzi juntos e produzi. 10. Assim eu te fiz.

11. Depois da maneira que eu fiz você corporalmente, então eu te fiz espiritualmente, intelectualmente. 12. Como do corpor eu fiz o teu corpo corpóreo, então, da Minha Luz, que é o Meu Próprio Eu, eu te construí em espírito, com a consciência de quem você é. 13. Você não pode adicionar um ponto ou traço ao teu eu corpóreo, da tua própria vontade e esforço. 14. É por e através de Mim que o processo de absorção pelo sangue aumenta em ti. 15. Teu sangue flui nas tuas veias por causa do Meu poder executor sobre ti. 16. Quando eu retirar Minha mão, você morrerá. A vida e a morte Me pertencem. 17. Toda a tua parte corpórea é, portanto, Minha e através de Mim. 18. Da mesma maneira também o teu espírito é Meu.

19. E como você não pode adicionar uma fração ao teu eu corpóreo, nem pode adicionar uma fração ao teu eu espiritual. 20. Teu espírito cresce de Minha parte. 21. Nem você, do teu próprio ser, pode fabricar ou adquirir ou levar a ti mesmo a um novo pensamento, ideia ou invenção. 22. Todo o pensamento, conhecimento e juízo que você tem, eu te dei. 23. Como o redemoinho recolhe o pó e o leva para um centro, assim é o plano do Meu universo. 24. Você é como um centro; todas as coisas vêm para ti de fora. 25. Teu conhecimento, assim como a sua corporeidade, veio para você do exterior, do que era externo a ti mesmo.

Capítulo 2 Inspiração

1. Você é feito por inspiração, diz Yehovih. 2. Eu te criei como um corpo corpóreo, e eu escrevi sobre ele. O resultado é você. 3. E eu te tornei sensível, assim todas as coisas externas a ti mesmo poderiam escrever sobre ti. 4. A soma destes é o teu conhecimento. 5. Como é contigo, também é com todos os homens e com todos os seres vivos que eu criei. 6. Não há qualquer conhecimento no mundo, mas o que eu dei. 7. Tudo isso é a Minha inspiração.

8. O homem diz: por certos cálculos eu ensino a matemática a meu filho. 9. Eu estou de volta de tudo, diz

Yehovih. 10. Eu ensinei o pai de teu pai e todos os que foram antes dele. A soma de todo o conhecimento do homem é apenas a capacidade do homem de perceber Minha Luz. 11. Eu te fiz Meu servo, para ensinar teu filho por certos cálculos. Este foi o caminho que eu fiz para alcançar a alma do teu filho. 12. O homem diz: Eu sei mais do que meu pai; e, no entanto, meu pai sabia mais do que o seu pai. Nós raciocinamos, nós concluímos, nós compomos um do outro.

13. Eu sou o Externo Supremo; de Mim são as luzes menores focalizadas, diz Yehovih. 14. Um homem segura uma lente de condensação para o sol, e ele acende um fogo, mas a lente não contém nenhum calor. 15. Você acumulou conhecimento do mesmo modo; ainda assim, nenhum conhecimento era teu próprio, mas todos vieram de Mim. Eu dei tudo. 16. O aumento do conhecimento agora sobre a terra, com todas as raças dos homens, é apenas a acumulação que eu dei. O homem de si próprio não criou nada disso. 17. Nem você pode criar um pensamento, ideia ou impulso. 18. Você só pode reunir de Minhas colheitas, ou de Mim em Pessoa.

Capítulo 3 Inspiração

1. Eu fiz olhos e ouvidos do homem para obter conhecimento pela luz; mas o ouvido do homem eu fiz para obter conhecimento das trevas, e dentro das trevas, diz Yehovih. 2. O poder do toque eu dei ao homem, pelo qual ele poderia aprender das coisas a sua adaptabilidade e compatibilidade e incompatibilidade consigo mesmo. 3. Estas são as portas corpóreas que eu te dei, ó homem, pelo qual você pode receber conhecimento de Mim e Minhas creações, conscientemente para ti mesmo. 4. Através destes, você está constantemente impregnado; através destes, a tua alma acumula o conhecimento de Minhas obras. 5. Tudo o que é cobrado dessas portas da minha alma é inspiração. 6. Quando você vê pão, você é inspirado a comer; quando você vê um cavalo, você é inspirado a cavalgar; quando você tocar uma urtiga, você é inspirado com dor. 7. No entanto, em todos os casos, você deve ter prática antes que você possa compreender a inspiração que vem a ti dessas coisas externas.

8. O homem diz: Hoje eu me lembro do meu amigo que eu não vejo por muitos anos. 9. Yehovih diz: Eu fiz você como um armazém, e como um livro que foi escrito antes. 10. E eu te dei o poder de reler teus armazéns e teu livro, dentro da tua alma. 11. Esta foi a inspiração acumulada que eu tinha dado a ti anteriormente. 12. Quando você está febril, em transe, ou em ação diversa do teu jeito usual, tua alma se transforma nesses armazéns, e tua memória vem de forma maravilhosa. 13. Esta é a manifestação da inspiração que eu tinha te dado anteriormente. 14. Eu fiz com que você recebesse inspiração, não apenas do mundo externo a ti mesmo, mas inspiração dos membros do teu corpo.

15. Minha impressão sobre ti é a inspiração; mas você deve perceber a Minha inspiração para Me conhecer. 16. Um homem ignorante segura o fogo em sua mão, e isso lhe causa dor, mas ainda, ele não conhece a causa, nem a origem da dor. 17. Então, também, eu venho a ti, e te dou inspiração, mas você não Me discerne. 18. Outro homem discerne Minha Presença e Minha inspiração. Ele Me ouve falar; ele vê Minha Pessoa. 19. No entanto, eu estou com ambos da mesma forma. 20. Um homem abre a boca para falar, e eis que as Minhas palavras surgem. 21. E ainda outro diz: Nenhum homem conhece Yehovih; ninguém O ouviu. 22. Um homem é sensível, como uma placa fotográfica para uma foto, e ele capta Minha Luz instantaneamente, e sabe que é da Minha parte. 23. Um outro diz: Um pensamento súbito me atingiu! Mas ele não discerne de onde veio.

Capítulo 4 Inspiração

1. QUANDO o bebê é jovem, Minha Luz é o primeiro conhecimento, diz Yehovih. 2. Ele Me vê e Me ouve; e ele vê e ouve Meus anjos (através dos sentidos espirituais). 3. Pela pressão de Minha Luz sobre seus olhos e ouvidos corporais, aprende a ver e ouvir corporalmente. 4. Este é o início de dois sentidos, que eu criei para crescer paralelamente um ao outro e igual em força. 5. Mas a criança, estando no mundo corpóreo, atende mais as coisas que atraem os sentidos corporais do que aquelas que atraem os sentidos espirituais. 6. Assim aquela pessoa cresce, esquecendo de Mim e de Meus anjos. Ele é um cético. 7. Mas outra pessoa cresce, lembrando de Mim e de Meus anjos. Ele é um crente.

8. E eis que você, ó homem, pergunta a eles: De onde veio a ideia de um Creador, uma Pessoa Suprema? 9. E um deles te responde: É inerente; é natural. 10. Mas o outro responde: É loucura; isso veio da escuridão. 11. Mas eu digo a ti, ó homem: Escuridão não pode criar uma ideia; nem mesmo a escuridão seria conhecida, senão pela luz que eu crio ao lado dela. 12. Você não pode imaginar qualquer animal sob o sol que não criei. 13. O homem diz: Imagino um cavalo com cabeça de um peixe e barbatanas. 14. Seja o que for que você invente, diz Yehovih, você tomou as partes de uma das Minhas creações, e as colocou em outra. 15. Que isto te prove, se você não puder inventar uma nova criatura viva, que os teus antepassados não fizeram de modo idêntico em relação a Mim. 16. Não obstante, você tem um pensamento e uma ideia de Mim e de Minha Pessoa. 17. E você tem um pensamento e uma ideia dos espíritos dos mortos.

18. Por Minha Presença e inspiração sobre ti, eu te ensinei que eu sou o EU SOU, uma Pessoa. 19. Pela inspiração e presença de Meus anjos, eu te ensinei deles também. 20. Minha inspiração sobre o pássaro faz com que ele cante; pela Minha Presença eu o ensino a construir seu ninho. 21. Por Minha Presença eu dou cor a uma rosa vermelha e a outra branca. 22. A Prova da Minha Pessoa está na harmonia do todo, e de cada um sendo uma pessoa em si, perfeita em sua ordem.

Capítulo 5 Inspiração

1. Dois tipos de vozes eu tenho, diz Yehovih: A voz silenciosa e a voz audível. 2. Todos os homens eu criei suscetíveis a uma ou outra das Minhas vozes, e muitos a ambas. 3. Um homem ouve Minha voz na brisa, no trovão e na música. 4. Outro homem ouve Minha voz nas flores do campo e no cenário das montanhas. 5. E mesmo outro sente Minha inspiração; e ele escala o lado da montanha, e não se cansa no caminho. 6. Ele, que não vê nem sente a Minha inspiração, subiu a montanha em grande dificuldade. 7. Em proporção com o homem que é claro em sua corporeidade e em seu espírito, assim ele discerne Minha inspiração. 8. E se ele tem grande pureza também, então ele transforma Minha Luz em palavras corpóreas. 9. Estes eu ensino o homem a chamar Minhas palavras reveladas.

10. No entanto, nenhum homem corpóreo eu criei perfeito; nem qualquer homem pode revelar Minhas palavras perfeitamente. 11. Mas eu criei o caminho aberto para todos os homens, para tentar Me revelar. 12. De acordo com a aproximação do homem à perfeita natureza humana, assim eu revelo a ele, pela Minha Presença e Minhas palavras. 13. De acordo com a imperfeição do homem na natureza humana, assim a minha inspiração não se manifesta em seus sentidos. 14. A natureza humana perfeita eu criei possível, em sentidos corpóreos e espirituais iguais. 15. Sentidos corpóreos fortes e sentidos espirituais fracos afastam o homem da Minha Presença e tornam-no infiel à Minha Pessoa. 16. Esse homem nega Minha inspiração e a inspiração de Meus anjos. Ele é pouco mais do que uma árvore da floresta, que tem um tronco e muitos ramos, mas não se move do seu lugar.

Capítulo 6 Inspiração

1. Eu sou Um Espírito, diz Yehovih. 2. O meu poder creador está sobre todos os seres vivos; por isso, eles vivem e se movem. 3. De acordo com a diferente estrutura dos seres vivos, assim é Minha inspiração manifestada por eles. 4. Um, como a lebre, corre pela covardia; outro, como um leão, é feroz; outro, sem julgamento, como a serpente. 5. E quanto ao homem: Um é inspirado para a música; outro para matemática; outro para a vidência, e assim por diante. 6. A todos esses eu sou o Uno, o Inspirador Universal que move todos eles. 7. De acordo com a sua estrutura orgânica, assim eles manifestam a Minha inspiração.

8. Eu fiz a serpente o mais baixo dos seres vivos, pois eu dei a ela um elemento capaz de destruir a si própria. 9. Quando a Terra estava cercada de gases venenosos, eu criei videiras venenosas, ervas daninhas, árvores e todo tipo de ervas, que crescem ricamente sobre a terra. 10. Da mesma forma, eu criei o mundo vegetal da destruição de gases e da substância terrestre. E, naquele dia, todas as coisas que cresciam sobre a terra que eu tinha creado eram venenosas para a vida animal. 11. Então, eu criei as serpentes; de todos os tamanhos eu as criei. E elas também eram venenosas. 12. E as serpentes que eu criei eram carnívoras, alimentando-se umas das outras. Eu as criei com auto-impregnação. 13. Assim eu fazia descer o veneno do ar sobre a vegetação, e daí para o mundo animal; assim eu purifiquei o ar do céu. 14. Esta foi a primeira creação que criei neste mundo.

15. Então eu obscureci a terra com queda de nebulae, e cobri os venenos que cresciam sobre a terra, e eles foram transformados em óleo e carvão. 16. Então, eu fiz uma nova creação (a segunda creação); dando pés, patas e ossos aos animais que eu projetei para a terra. 17. E quando a terra estava madura para o homem, então eu o criei; macho e fêmea eu criei aqueles da segunda creação. 18. E o homem era mudo, como outros animais; sem fala e sem entendimento, ainda menos do que qualquer outra creatura que eu criei. 19. No entanto, eu tinha dado ao homem, e assim o fiz, dos elementos dissolvidos de todos os seres vivos que o precederam. 18. E o homem não pôde falar, como outros animais; sem discursos e sem entendimento, ainda menos do que qualquer outra criatura que eu criei.

19. No entanto, eu tinha dado ao homem, e assim o fiz, dos elementos dissolvidos de todos os seres vivos que o precederam. 20. E o homem participou da primeira e segunda creações. De acordo com a maneira de cada animal na terra, eu criei o homem; com todas as características de todos eles, assim eu o criei, macho e fêmea eu os criei. 21. E o homem era inconsciente de sua criação, sem saber de onde ele veio; nem ele sabia o que era sua própria espécie. 22. E eu enviei anjos ao homem, para ensiná-lo quem ele era, e o despertei para as suas capacidades, para as quais eu o criei. 23. E meus anjos formaram, do lado do homem, substância, e assim assumiram formas corporais; e os anjos moravam com o homem como ajudantes, para fazer o homem entender.

Capítulo 7 Inspiração

1. Eu criei o homem, mesmo desde o primeiro, para que ele aprendesse a ser um ser independente, diz Yehovih. 2. E quando Meus anjos ensinaram a fala ao homem, fazendo com que o homem nomeasse todos os animais no mundo, após os nomes que os animais se chamavam, eu ordenei a Meus anjos que se afastassem do homem, por uma temporada. 3. Aos Meus anjos eu disse: Eis que, de todos os animais que eu criei no mundo, apenas ao homem eu dei capacidade para transmitir conhecimento a seus irmãos com palavras. 4. E ao homem somente eu dei capacidade para compreender uma ideia Minha, seu Creador.

5. No entanto, eu inspirei todos os animais vivos que eu criei; mas eles não sabem disso. 6. Eu inspiro a aranha para fazer sua teia; o pássaro para construir seu ninho; o ganso selvagem para voar para o sul, antes do começo do inverno; a égua para se aproximar de seu potro; a formiga a abastecer seu formigueiro; as abelhas para

habitar em uma colmeia; e assim por diante. Pela por Minha inspiração sobre eles eu faço mover e controlar toda creatura viva. 7. Machos e fêmeas eu inspiro a se unirem em tempos e estações; e então viver separados durante a gestação. Estes eu mantenho diante do homem como uma lição da sabedoria da Minha inspiração.

8. Ao homem eu dou liberdade para adquirir sabedoria observando o método de Minha obra, como eu manifesto em outras creaturas vivas. 9. Eu também entreguei ao homem a capacidade para obter conhecimento da Minha inspiração em contradição com a inspiração que ele recebeu de seu entorno. 10. A nenhuma outra creatura eu dei essa capacidade.

11. O que vem de Minha parte é sem dor nem prejuízo a ninguém, e com liberdade para todos. Tais são as Minhas inspirações. 12. Quando o homem testemunha uma batalha, ele é inspirado na batalha; quando ele testemunha a paz e o amor, ele se inspira na paz e no amor. 13. O que move o homem em consonância e sabedoria, e para a vida, é a Minha inspiração. 14. O que move o homem em falta de consonância e loucura, e à morte, é a inspiração dos arredores do homem.

15. Eu inspiro a serpente a morder para matar; pois assim eu a criei. Isto não é pecado, pois ela cumpre seu trabalho; é o que restou do veneno de outras eras. 16. O homem eu não criei para a destruição, mas para a vida, sabedoria, paz e amor para com todos. 17. Quando o homem pratica a virtude, a sabedoria, a verdade e o amor para com todos, sua inspiração é diretamente de Mim. 18. Quando o homem pratica destruição e egoísmo, sua inspiração não é diretamente de Mim, através do conflito de seu entorno. 19. E assim ele se torna mal, em vez de bom. 20. Por inspiração direta eu faço mover a todos os animais que eu criei. 21. Isto eu também criei o possível para os homens, separados da inspiração indireta.

Capítulo 8 Inspiração

1. Embora toda inspiração venha de Mim para todos os seres vivos, diretamente, eu também criei o homem suscetível à inspiração indireta de todas as Minhas Creações. 2. O que quer que se receba de Mim diretamente está em harmonia Comigo. 3. O lírio e a rosa eu criei perfeito na sua própria ordem; o pássaro fêmea eu inspiro a construir seu ninho na estação, perfeito em sua ordem. 4. Do mesmo modo é com todos os meus seres creados, exceto o homem. Todo o resto não erra, na ordem em que os fiz; e todos eles cumprem a glória para a qual eu os fiz.

5. Mas, porque eu fiz o homem capacitado para receber inspiração de todas as coisas, ele manifesta ambos, o mal e o bem; de acordo com seu nascimento e ambiente, assim o homem é bom ou mal. 6. No entanto, eu criei o homem com capacidade para compreender isso também; pois assim eu o projetei, desde o início para trabalhar seu caminho para a Divindade, compreendendo tudo abaixo dela.

7. E eu enviei Meus anjos para o homem, ensinando-lhe como distinguir a diferença nas inspirações sobre ele, para que ele pudesse governar a si mesmo em conformidade. 8. E os Meus anjos disseram ao homem: Torna-te um com o teu Creador; essas são Suas inspirações diretas:

9. Ame o teu Creador acima de tudo, e o teu próximo como a ti mesmo.

10. Dê prazer somente e nenhuma dor.

11. Não assassine.

12. Não agirá com violência contra Suas creaturas.

13. Considere a liberdade de todos os seres vivos.

14. Não impeça a felicidade e a esperança dos outros, somente onde você puder retornar uma glória transcendente e esperança em seu lugar.

15. Pois estas são inspirações diretas de teu Creador.

16. Mas estas são as tuas inspirações malignas, ó homem, estas vêm do teu nascimento e dos arredores, anteriormente chamado de satan:

17. Assassinar.

18. Caluniar.

19. Torturar.

20. Destruir os seres creados por Yehovih.

21. Lutar por você mesmo, acima do outro.

22. Gratificar a tua carne em detrimento da pureza ou da sabedoria.

23. Ser falso para com Yehovih.

24. Ser falso para ti mesmo.

25. Falar falsamente.

26. Cobiçar o que não te pertence.

27. Coabitar no período de gestação.

28. Envolver-se em conflitos, ou ajudar e encorajar conflitos, que são frutos de alimentos carnívoros, transmitidos no nascimento.

Capítulo 9 Inspiração

1. O HOMEM eu criei com capacidade para distinguir Minhas inspirações diretas de Minhas inspirações indiretas, diz Yehovih. 2. E Meus anjos lhe deram regras, pelas quais ele poderia manifestar a diferença entre os dois. 3. O homem diz: Eis que qualquer homem pode dizer: Assim diz Yehovih! Um assassinou seu vizinho,

dizendo: Eu estava assim inspirado por Yehovih. Outro pratica todo o bem, e suas palavras são sabedoria e compreensão, e ele diz: Eu estava inspirado por Yehovih! 4. Eu digo a ti, ó homem: nisto eu também te dei a liberdade; portanto, julgue por você mesmo, o que realmente veio de Mim, e o que veio de seus arredores (satan). 5. Vocês farão vosso próprio julgamento em todas as coisas. 6. Eis que eu enviei o Deus que me pertence para te julgar; mas você discernirá os juízos do teu Deus; e, depois, você julgará a ti mesmo da mesma maneira. 7. Eu te criei um juiz perpétuo, não apenas para julgar a ti mesmo e a todo o mundo também, mas você Me julgará, teu Creador.

8. Eu te dei muitos livros sagrados, e eu te disse: 9. A menos que você discirna isso corretamente, você será capturado em uma armadilha; eu te cobro, não aceite nada dos homens nem dos anjos, ou Deuses. 10. Você dependerá de tua própria inspiração da parte do teu Creador. 11.Tal é a Minha palavra que eu falo à tua própria alma.

12. O que vem a ti de um homem, é inspiração indireta; o que vem de um anjo é indireta; e o que vem de Deuses é indireta. 13.Nenhuma inspiração direta Minha pode vir a ti a partir de um livro, nem um sermão, nem de qualquer coisa em todas as Minhas Creações, mas somente de Mim, teu Creador. 14. Embora um homem receba inspiração direta de Mim, e ele escreve isso em um livro, no entanto, quando ela vem a ti, é inspiração indireta, e não está vinculada a ti, somente na medida em que Minha inspiração direta sobre você te leva a recebê-la. 15. No entanto, nem todos os homens eu criei com a mesma lucidez para Me perceber e enquadrar a Minha sabedoria em palavras. 16. Somente poucos se afastarão da inspiração do mundo e virão até Mim.

17. Muitos Me professam em palavras, mas eles não cumprem Minha inspiração na prática. 18. Minhas palavras são fáceis para os puros de coração; e Minha sabedoria mostra-se no enquadrar de sua fala. 19. Pois eu lhes dou palavras, assim como eu dou ao animal inspiração para agir perfeitamente e sabiamente as partes para as quais eu os criei. 20. Eis que eu mostro a aranha como tecer sua teia geométrica; é uma maravilha maior para Mim, dar palavras de sabedoria a um homem justo? 21. Ou colocá-lo no caminho para receber Minhas revelações? 22. Ou mostrar-lhe a harmonia e a glória de Minhas creações?

Capítulo 10 Inspiração

1. Na primeira creação, ninguém Me ouvia, ou Me via, diz Yehovih. 2. E, até este dia, muitos homens Me negam e Minha Pessoa. 3. Para te ensinar, ó homem, que seja considerado os talentos de teu irmão, eis que, é um trabalho para os Deuses que Me pertencem e anjos ministradores! 4. Para mostrar-te que nem mesmo dois homens veem da mesma forma o que eu criei; 5. para fazer-te cauteloso, que, porque você não pode Me ouvir, você não deve julgar o teu irmão que pode Me ouvir; 6. para te induzir assim e assim, sem interferir com a tua liberdade; 7. para tornar você vigilante, para aprender por tua própria inspiração de Minha parte; 8. para tornar-te cético às versões dos outros de Minhas palavras, e ainda te fazer tentar descobrir Minhas palavras e Minha Pessoa, de tua própria parte, para Me ver e Me ouvir.

9. Agora, eis que, nos antigos tempos, apenas aqui e ali, um, em todo o mundo, poderia se preparar para Me compreender. 10. Como você pode dizer à besta no campo, ou a qualquer dos mais sábios animais: Yehovih! Yehovih! 11. E eles não te ouvirão de forma compreensiva; 12. assim foi com quase todo o mundo, nos tempos antigos. 13. Hoje, eu tenho agido em muitos. 14. Amanhã, todo o povo em todo o mundo deve Me conhecer. 15. Este é o progresso que eu fiz possível para você; nesta estrada, você viajará.

16. Você bloqueou o caminho para Mim por todos os lados. 17. Você Me afastou e disse: Lei Natural! Lei Moral! Lei Divina! Instinto! Reflexão! Intuição! Clarividência! 18. Eu te disse: Eu aboli todas essas coisas. Eu não as tenho mais, para sempre! 19. Eu não tenho leis; eu faço pela virtude de Minha própria Presença.

20. Eu não estou distante; eis que eu estou contigo. 21. Eu não dei nenhum instinto a qualquer creatura debaixo do sol. Por Minha Presença eles fazem o que fazem. 22. Eu não dou nenhuma instrução por intuição; eu sou a Causa para todos, e por todos. 23. Eu posso facilmente ser compreendido de todas as coisas. 24. Minha Mão está pronta para todo aquele que se aproximar de Mim. 25. Minha Voz está pronta e clara para todo aquele que se afastar de coisas desnecessárias, e longe de filosofias e palavras ambíguas, servindo-Me em boas obras. 26. Minha Luz está presente, e responde a todos os que seguem o seu conhecimento supremo.

Capítulo 11 Inspiração

1. Procure não espalhar Meus evangelhos para forçar seguidores a este ou aquele, diz Yehovih. 2. Nem ande por aí pregando com o mesmo propósito, dizendo: Assim diz Yehovih! 3. Deixe que todos os homens Me ouçam à sua maneira. 4. Nenhum homem deve seguir outro. 5. Eu não tenho seita. 6. Eu não tenho credo. 7. Eu não sou exclusivo; mas eu estou com todas as Minhas criaturas vivas. 8. Para aqueles que Me escolhem, praticando toda a sua luz superior, eu sou um escudo e fortificação contra todas as trevas, e contra todo o mal e controvérsia.

9. Você não Me estabelecerá pelas leis do homem, nem pelo governo do homem, diz Yehovih. 10. Nem estabelecer pelas leis ou o governo do homem qualquer livro ou revelação, dizendo: Eis que este é o livro de Yehovih. 11. Para evitar que o homem interfira com o homem, isso tem sido um grande trabalho. 12. Ensinar o homem a compreender a liberdade, especialmente no que

se refere ao pensamento e ao conhecimento, isso tem sido um grande trabalho. 13. Pois ele cai facilmente sob a inspiração de seu meio, e cai sob os ensinamentos e persuasões de seus irmãos. 14. Porque ele veio da Minha mão ao mundo em inocência, um bebê indefeso. 15. E seus irmãos mais velhos aproveitam de sua inocência, e o ensinam seu próprio conhecimento, em vez de dirigi-lo a Mim. 16. E seus irmãos mais velhos estavam em sua própria escuridão, e seus irmãos mais velhos antes deles. 17. Eu disse ao homem: Seja livre! Aprenda a conhecer a liberdade! Pense por ti mesmo! Estude o teu Creador em todas as coisas, e em ti mesmo em particular!

18. Afasta-te dos teus irmãos mais velhos; venha à Fonte Altíssima. 19. Não se confunda com raciocínios confusos; encurte todas as coisas; pratique pureza; conheça o Creador e Suas creações, nada mais. 20. Você é uma das sementes de Yehovih, e foi plantada por Sua Mão. Seja livre de todo o mundo.

Capítulo 12 Inspiração

1. O homem somente, de todos os Meus animais creados, eu criei não perfeito em sua ordem, diz Yehovih. 2. Eu o criei o mais desprovido de conhecimento e o mais indefeso dos animais. 3. Eu não dei ao pássaro a capacidade de melhorar suas penas; nem ainda melhorar suas espécies; nem dei a ele um livro sobre a forma de construir seu ninho, nem quanto ao seu comportamento com outros pássaros. 4. Nem eu disse à lebre: Cuidado com as raposas, ou vá, ensine o teu filhote a depender da sua agilidade. 5. E ainda, ambos, pássaros e animais, movem-se pela Minha inspiração, perfeitamente na ordem em que eu os fiz; o pássaro faz seu trabalho, e a lebre foge da raposa. 6. Mas o filho do homem coloca seu dedo na boca de uma serpente, e a criança também comerá qualquer veneno mortal.

7. Assim, de forma diferente, eu criei o homem de todas as outras coisas na terra; mas eu dei a ele o fundamento sobre o qual ele poderia atingir a perfeição em todos os atributos dos Meus outros seres vivos. 8. E eu disse ao homem: Observe o que você come e bebe, e onde morará de dia, e dormirá de noite. 9. Pois todas as coisas você escreverá sobre a tua alma, o caráter e a natureza de que eles são feitos. 10. Se você for gentil, como um cordeiro, e sem resistência e dócil, e assim você pode obter grande conhecimento, alimenta-te de ervas, frutos e grãos. 11. E o teu sangue será puro e frio, e carregado de comida para o teu espírito, em paz e amor. 12. Mas se você for feroz, como uma besta carnívora, então você se alimentará de carne e peixe, e o teu sangue será quente, e teu espírito se agitará com paixão, raiva, disputa, mexerico, guerra, ciúmes e desejo de vingança. 13. Pois tudo o que você carrega com o teu sangue, será carregado sobre o teu espírito. 14. Porquanto você não pode se alimentar de peixe ou carne senão por destruição até a morte, assim também a destruição para a morte virá sobre a tua alma. 15. De teu próprio sangue teu espírito será inspirado, mesmo de acordo com o que o teu sangue contenha. 16. Como através do corpor a tua parte corpórea é nutrida, assim através da parte gasosa, a parte atmospherean, o teu espírito é nutrido.

17. A Mulher diz: Eis que eu não mato nenhum cordeiro, nem pássaro, nem peixe. Outros os matam, mas eu os como. 18. Matar Meus cordeiros e pássaros, e tudo o que eu criei vivo, é um ato simples, diz Yehovih. Não deixe nenhum homem desperdiçar muito discurso devido a tais destruições. 19. É a contaminação do sangue do homem por comida carnívora, sobre a qual você deve ponderar.

20. Eu criei todos os seres vivos do modo como ele deve atacar. Todo aquele que se faz carnívoro, não pode escapar do conflito e disputa dentro de seus próprios membros, alma e corpo. 21. Até que a terra estivesse circunscrita, eu dei ao homem comida carnívora; hoje eu fiz disso veneno para ele. 22. E o homem deve se afastar disso, e o cheiro disso o enfermará; e a visão do seu sangue o encherá de horror. 23. O açougueiro se envergonhará da sua ocupação; seus vizinhos devem dizer a ele: Você fede a sangue! 24. Porque você nos dá carne, nós também bebemos a embriaguez. 25. Porque você nos dá carne, nós também fumamos e tomamos narcóticos. 26. Porque você nos dá carne, nós estamos apodrecidos com catarro e água nos pulmões. 27. Porque nos banqueteamos com carne, Yehovih nos respondeu em carne corruptível. 28. Eis que nós fedemos da planta dos nossos pés ao alto de nossas cabeças. 29. E a nossa descendência nasceu no mundo tão indefesa e corrupta que metade deles morreu na infância.

30. Yehovih disse: Quando eu ordeno a paz às nações da terra, eis que eu levanto Minha mão acima da cabeça do carnívoro. 31. Como houve um tempo em que eu criei cada animal perfeito em sua ordem; assim também esse tempo chegará ao homem. 32. E agora é o seu alvorecer nessa época. Por isso, eu a chamei Kosmon.

33. Como a aranha aprende a construir sua teia sem um livro, e as abelhas a habitar uma colmeia em paz e a fábrica sem livros, leis escritas e instruções como fazer isso e aquilo, mesmo assim, agora é um novo nascimento para as novas gerações do Meu povo. 34. Por Minha inspiração direta sobre eles, eles aprenderão a fazer todas as coisas perfeitas, na ordem do homem pelo qual eu o criei. 35. O homem saberá fazer as coisas facilmente, e sem o longo labor dos livros, e sem mostrar ou instruções dadas. 36. Como antigamente, eu te ordenei que dominasse todos os seres vivos que eu criei; assim, agora, eu te ordeno que domine também a terra e as águas da terra e o ar acima da terra. 37. E você governará sobre eles; para afastar o calor e trazer o frio; para afastar o frio e trazer o calor, conforme tua vontade, para o benefício de todos os seres vivos. 38. Para realizar o que, antes de tudo, você deve gradualmente se adaptar ao teu Creador, de acordo com a Minha mais alta luz sobre ti: 39. Para pôr de lado a tua própria desarmonia no teu sangue, na carne e na tua alma. 40. Abrindo o caminho

para que Minha inspiração venha direto a ti, para que você seja um Comigo.

Capítulo 13 Inspiração

1. O homem diz: Se eu não posso adicionar algo pequeno ou fração ao meu corpo corpóreo, e tudo é construído por Yehovih, então, de fato, é dEle. 2. Nem sou eu responsável se é bem feito ou bem preservado. 3. E se eu não posso gerar um novo pensamento nem ideia, então, de fato, todos meus pensamentos e ideias são de Yehovih, dadas a mim por inspiração, seja diretamente por Yehovih, ou por Suas creações. 4. Nem sou eu, pois, responsável por meus pensamentos, nem ideias, nem comportamento, sejam eles bom ou mal. Na verdade, eu não sou responsável por nada, nem o que sou, nem o que eu faço, nem o que me convém. Eu sou apenas um autômato; eu, por mim mesmo, nada sou.

5. Yehovih disse: Porque eu te dei a liberdade, você é responsável por tudo o que você é, e por tudo o que você faz, e por tudo o que vem a ti, e por tua paz e felicidade, tanto neste mundo como no próximo. 6. Liberdade eu dei a ti sobre o que devia comer, e vestir para te cobrir, e onde você deve ficar. 7. Eu te dou liberdade para construir a tua casa a teu próprio modo; mas, eis que, tal liberdade eu não dei ao pássaro, nem ao seu ninho, nem ao castor, nem à formiga, nem a qualquer outra creatura viva. 8. Liberdade eu te dei sobre se você deve comer ervas ou carne. Mas essa liberdade eu não dei a nenhuma outra criatura viva. 9. À ovelha e ao cavalo eu disse: Comam vocês de ervas; ao tigre e ao leão: Comam carne. 10. A ti eu dei a liberdade de fazer-te carnívoro, herbívoro ou omnívoro. 11. Tudo o que você coloca na tua boca, e isso unido ao teu sangue, e entra no teu corpo; eis que foi pelo meu trabalho e pelo meu poder foi cumprido. 12. Verdadeiramente eu era o teu artífice. 13. Tudo o que você fez na questão foi escolher. Você, a esse respeito, é o mestre e eu teu servo. E eis que não fiz o servo responsável pelo comportamento do mestre.

14. Porque você se mostra carnívoro, a falta é tua. Eu coloquei diante de ti os animais herbívoros e os animais carnívoros; e eu dei a ti olhos para olhar para eles quanto ao seu comportamento, seja feroz e destrutivo, ou pacífico, paciente e dócil. 15. E eu falei à tua alma, dizendo: Olhe, discirna por ti mesmo quanto ao que deve comer; perceba a ordem de Minhas creações e o resultado sobre todos os Meus seres vivos. 16. Portanto, você é responsável por ti mesmo, e responsável por todo o mundo por ter feito o teu corpo corpóreo tal como você tem.

[146]17. E o mesmo se aplica ao teu espírito, tua alma, tua mente, tuas ideias e os teus pensamentos. Pois eu dei a ti liberdade da mesma forma. 18. Sim, eu dei a ti a liberdade de receber a tua inspiração de bêbados, prostitutas e lutadores; ou de homens de sabedoria, ou da inocência da infância, ou da virtude de uma virgem. 19. Ou de uma cidade de corrupção, ou do país, com ar puro e árvores, flores, montanhas e vales. 20. E eu falei à tua alma, dizendo: Escolhe o que deve ser a inspiração da tua mente, espírito e alma; eis que eu, o teu Creador, sou teu servo, para te fornecer pensamentos, ideias e disposição. Tudo o que você precisa fazer é escolher. 21. Sim, eu disse: Eu te levarei ainda a qualquer lugar e condição que você possa escolher.

22. E, agora, porque eu te dei esta ampla liberdade, e você escolheu, eis que você é responsável por todos os teus pensamentos e ideias; e para o teu espírito e alma, e em teu comportamento você é responsável por todo o mundo. 23. Com liberdade eu concedi responsabilidade também. 24. Eu sou o Poder, a Luz e a Vida. 25. Em uma coisa, principalmente, você não é um autômato, e essa é a tua própria entidade, teu próprio ser, o teu próprio seja o que for. 26. Eu te dei a ti mesmo, e mesmo no zero da tua entidade, eu disse a ti (e continuo a dizer): Vai-te, faze a ti mesmo. Todos os outros animais eu criei perfeitamente com Minhas próprias mãos, mas a ti eu dei liberdade para você fazer a si mesmo, mesmo conforme você tem. Sim, mesmo nisto, eu disse: Escolha você, e eu farei para ti por Mim mesmo teu trabalho. 27. Então assim, a escolha e a liberdade foram a soma total do que eu te dei. 28. Agora, portanto, ó homem, como eu te dei escolha e liberdade a ti, assim você dará o mesmo ao teu próximo e companheiro. 29. Sem essas coisas, não há responsabilidade; com essas coisas, todas as responsabilidades. 30. Escolha o teu próprio alimento, tua própria vestimenta e a tua casa; e escolha o lugar, e providencie o caminho para qualquer inspiração que você possa ter, ainda assim você será responsável de toda forma; e o resultado será para ti de acordo com a tua própria escolha, quer seja bajular satan, ou imitar o teu Creador.

Capítulo 14 Inspiração

1. ESTAS são as revelações de Tae dos tempos e estações de Yehovih, designadas aos escolhidos: 2. A linha do norte do sol será o fim do ano, e será chamado o último dia do ano velho, diz Yehovih. 3. E no primeiro dia após esse, quando o sol inicia seu curso do sul será o início do ano, e ele será chamado de novo dia do ano. 4. Estes são os Meus tempos do fim e o início de um ano, que eu criei; e eu fiz a terra e o sol como Meu testemunho escrito dessas coisas. 5. E eu abençoei e santifiquei o dia do ano velho e o dia do ano novo, e eu os designei como dias sagrados, para que os homens lembrem a ordem e o sistema de Minhas obras.

6. E eu disse ao homem: De um dia do ano novo até o seguinte será chamado um ano, pois ele é uma oscilação completa da terra e de sua revolução na órbita onde eu a coloquei. 7. Portanto, o que você completou dentro de um ano será lembrado por você, para que você possa julgar por ti mesmo naquele momento. 8. E, no dia do velho ano, você concederá pleno perdão em todas as

[146] Na versão de 1891 os versos 17 e 18 foram invertidos.

coisas a todas as pessoas. 9. E ao pôr do sol naquele dia, você será purificado de toda animosidade e reclamações contra todo homem, mulher e criança, em todo o mundo. 10. E você reconhecerá isto em palavras, músicas e orações, e em sinais simbólicos, sem valor intrínseco, a quem você ofendeu durante o ano passado.

11. Tae disse: Por esse motivo, o dia do ano velho será chamado o Mais Sagrado Dia de Shabbat. Eis que está de acordo com os Seus reinos celestiais. E ele será contigo um dia de comunhão espiritual, e de louvor a Yehovih e Suas creações; com música e oratória, cerimônias e procissões da tua juventude, ordenadas e bem disciplinadas.

12. E, no dia do ano novo, você se regozijará, cantará e dançará; velhos e jovens juntos, do mesmo modo que o ano antigo e o novo ano se unem, lado a lado. 13. O sétimo dia do ano novo será o seu próximo dia de Shabbat, e será um dia de descanso e de comunhão espiritual e louvor a Yehovih e Suas creações, com canto e oratória. 14. Assim também todos os dias sétimos serão dias de Shabbat; por essa razão sete dias serão uma semana, sendo seis dias para trabalho, e um para descanso e adoração. 15. Pois isso foi comprovado em todo o mundo ser bom para o homem.

16. Estes, então, serão os dias da lua (meses): 17. O primeiro dia da lua nova após o dia de ano novo será o início do primeiro mês; e o término da quarta fase da lua será o término do primeiro mês, e será chamado Primeiro mês. 18. As próximas quatro fases da lua serão o segundo mês, e ele será chamado Segundo mês. 19. E o próximo término de quatro fases da lua deve ser chamado Terceiro mês. E assim por diante, até a conclusão do ano. 20. Assim, do mesmo modo, será o mês em todos os anos, pois estes são os tempos da lua como Yehovih os creou.

21. Não deve importar ou não se os meses se sobrepõem a um ano novo; como eles são creados e movidos pelo Todo-Poderoso, mesmo assim o homem deve computar e registrá-los. 22. Por exemplo, um dia de ano novo pode vir no vigésimo dia da Duodécima lua ou em outro dia da lua, ainda assim, conforme eles coincidem, assim eles serão numerados em verdade. ||

23. À medida que o tempo da lua difere de diferentes continentes, assim os tempos dos meses dos habitantes de diferentes continentes serão locais para eles. 24. Mas, na relação entre diferentes nações em diferentes continentes, os tempos dos meses não devem ser enumerados. 25. Mas, em todos esses casos, o ano e os seus dias serão nomeados assim. 26. (Como, por exemplo, o sétimo ano e o nonagésimo sexto dia.) 27. E acontecerá dessa forma com os dias de Shabbat em todo o mundo, eles serão o mesmo dia para todos os povos, mesmo com a trajetória do sol.

28. Dessa forma, os reinos celestiais de Yehovih estarão em harmonia com os mortais, quanto aos tempos e às estações em todas as coisas.

Capítulo 15 Inspiração

Dia Santo do Acordo

1. Como Yehovih, através do Deus que lhe pertence, legou aos filhos de Guatama um governo sem vínculos com o nome de Deus, Senhor ou Salvador, assim Yehovih santificou o dia da ratificação e assinatura e selagem de Seu acordo (Constituição Americana), como o DIA DO SANTO SELO.

2. E o sinal que Ele fez, UMA MÃO SEGURANDO UMA PENA. 3. Que seria o sinal de saudação do mestre no templo no dia e na noite de comemoração do mesmo.

4. E Yehovih deu a resposta ao sinal do mestre, A SUSPENSÃO (pelo membro do templo) DE UM PEDAÇO DE PAPEL, significando, CONSTITUIÇÃO. 5. Portanto, foi dito: O mestre saúda com o sinal, DIA DO SANTO SELO, e o templo responde no sinal, CONSTITUIÇÃO.

6. E Yehovih disse: Lembre-se de hoje, e mantenha-o santo, até o fim do mundo, pois aqui estava o início da liberdade do homem![147]

Capítulo 16 Inspiração

Dia Santo do Véu[148]

1. COMO Yehovih, através do Deus que pertence a Ele, abriu o véu do céu, dizendo: 2. Que Meus anjos avancem; os vivos e os mortos juntos conversem. 3. Assim Ele santificou o dia em que os anjos do céu foram feitos conhecidos aos mortais.

[149]4. E Ele deu o sinal, UMA MÃO SEGURANDO UM VÉU SUSPENSO, significando, O CÉU DESVELADO, como o sinal do mestre no templo no dia e na noite da comemoração do mesmo. 5. E Yehovih deu aos membros do templo a responder no sinal, TRÊS APLAUSOS, significando, ALEGRIA SEM FIM!

6. E Yehovih disse: Lembra-te deste dia, e mantenha-o santo, até o fim do mundo. Pois, sem livros e sem argumentos, eis que eu tenho provado a vocês a imortalidade da alma do homem!

Capítulo 17 Inspiração

O Dia da Espada Caída[150].

1. Como Yehovih, através do Deus que pertence a Ele, libertou os escravos de Gautama à liberdade, e assim, a escravidão geral teve o golpe final, assim Yehovih

[147] 21 de junho.
[148] Em outras edições: Dia Es.
[149] Estes dois versos foram excluídos da edição de 1891.
[150] Em outras edições: Dia da Liberdade.

abençoou aquele dia e o santificou. [151]2. E Ele deu ao homem, como o sinal do mestre no templo, UMA MÃO APONTANDO PARA UMA CANETA, significando, EU PROVEI QUE ISTO É MAIS PODEROSA QUE A ESPADA. 3. E Yehovih deu aos membros no templo para responderem em sinal, MÃOS JUNTAS, E OLHANDO PARA O ALTO, significando, EM TEU LOUVOR, YEHOVIH!

4. Yehovih disse: Lembra-te do dia da proclamação da liberdade, pois é o Meu dia, que eu concedo a vocês como dia da liberdade em toda justiça festiva, que vocês guardarão todos os anos, e comemorarão até o fim do mundo.

Capítulo 18 Inspiração

O Dia Santo de Kosmon.

1. Além do que está acima, Yehovih deu outro dia santo, o Dia Kosmon, que Ele também ordenou que fosse guardado em comemoração de outra questão, que Yehovih ordenou ser segredo com os Fidelistas por um certo período de tempo, o tempo que não expirou até este dia. Portanto, o atual dia de Kosmon ainda é um segredo com os Fidelistas. ‖ 2. E Yehovih disse: Que os mortais e os anjos vivam e trabalhem em unidade, eis que eu dei certos dias, segundo os quais as grandes congregações na terra podem se encontrar pelos Meus céus orgânicos, em reunião, mortais e anjos, pela felicidade de ambos, e para a glória de Minhas obras. 3. Agora, eis que também, como pela Minha Presença eu te inspiro, quando você trabalha Comigo, e você está agindo corretamente, e com pureza e amor, assim também é contigo, em relação aos Meus anjos. 4. Quando você faz e mantém teu corpo corporal puro e limpo, Meus anjos, que são puros e limpos, vêm a ti para te ajudar e para te iluminar. 5. E quando você puser de lado todos os pensamentos impuros e desejos egoístas, e procurar obter sabedoria e aprender a melhor forma de ajudar os teus semelhantes, eis que os Meus anjos da luz e da sabedoria vêm a ti e, pela virtude de sua presença, que você não vê, eles inspiram a tua alma na luz do teu Creador.

6. O homem diz: Eu não serei um vidente, nem profeta, nem su'is, nem sar'gis; francamente, eu não terei anjos comigo para me ensinar, nem me dar luz ou conhecimento sob o sol. 7. Tudo o que eu conseguir será meu. Mais sábio é para mim obter saber, e fazer coisas por mim mesmo, do que ter anjos indo e vindo a mim, ou manifestando através de mim. 8. De fato, eu não serei usado nem por homem nem por anjo, pois isso prostituirá a minha carne e o meu espírito aos outros. 9. Eis que meu corpo me foi dado para meu próprio uso e proveito, para estabelecer e desenvolver minha própria alma para a felicidade eterna na individualidade.

10. Igual a todas as pessoas é a Minha Presença, diz Yehovih. Eu sou para os justos e os injustos; eu estou em todos os lugares, tanto na escuridão como na luz. 11. Porque tu estás nas trevas, você não Me contempla. 12. Porque você é imperfeito em carne e espírito, você Me nega. 13. Porque você está confuso com a desarmonia, você não acredita em Mim. 14. Aquele que não tem ouvido para a música, não descobre uma melodia; do mesmo modo aquele que é contraditório negando Minha Pessoa. 15. Para os puros não há egoísmo, nem para as coisas terrestres, nem para a própria carne e espírito. 16. O homem puro é como um vidro claro; ele pode se contemplar, e, assim, perceber Meus anjos e a Mim. 17. Através do homem puro, os anjos puros podem ver a mortalidade e a espiritualidade. A presença deles o inspira a entender todas as coisas. 18. Tanto com o homem que não é um vidente, nem um su'is, são os anjos, como com aqueles que são videntes, ou su'is, ou sar'gis. 19. Porque você não vê, nem ouve os anjos, somente prova tuas trevas, mas não prova a ausência dos anjos. 20. Às trevas, venha as trevas; com a escuridão, permaneça a escuridão, ambos, anjos e mortais. 21. O homem das trevas é ainda mais governado pelos anjos, do que o homem da luz.

22. Eis que eu não te criei para preencher qualquer lugar em todo o mundo por tua própria causa. 23. Nem eu te dei a tua carne nem o teu espírito para ser teu somente. 24. Estes, também, você renunciará, dizendo: A Ti, ó Yehovih, eu dou tudo; minha carne, meu espírito, minha mente e todo meu serviço; para ser teu para sempre. 25. Você dirá: Apropria-te de mim, alma e corpo, de qualquer maneira que você possa, para que eu possa fazer o bem aos outros, aos mortais e aos anjos. 26. Até que você consiga isto, você não ouvirá a Minha Voz nem verá Minha Mão. 27. Como eu Me doei, e assim criei todas as coisas, assim você seguirá Meus passos, para se tornar um Comigo. 28. Aqui está o segredo da sabedoria, verdade, amor e poder, do tempo sem fim.

FIM DO LIVRO DA INSPIRAÇÃO

[151] Os dois versos seguintes foram excluídos da edição de 1891.

Livro de Saphah

Prólogo de Saphah

1. Saphah disse: Eu devo perecer. 2. Eu, sendo SAPHAH, sou do perecível. 3. Eu sou da história perecível da terra. 4. Eu sou a história da morte, não morta; as lendas; o esqueleto de um gigante de uma época. 5. Na minha juventude eu era ciência e filosofia; religião. 6. Eu alcanço todas as nações da terra; a distância não é nada para mim. 7. Eu era como uma árvore da vida no tempo passado; o devotamente amado FILHO DA LUZ. 8. O fruto que eu tinha alimentou todos os habitantes da terra. Mas a carne do fruto pereceu; no entanto a semente ainda vive. 9. Minha alma está nos idiomas, nas rochas e muralhas em ruínas; em templos caídos e cidades soterradas. Estes são os remanescentes do meu corpo físico. 10. Nestes meus últimos dias, meus remanescentes que eram outrora membros vivos do meu corpo, sairão e falarão suas palavras de despedida ao recém-nascido KOSMON. 11. Escutem estas palavras, meus filhos e filhas; todos vocês que procuram, mas não encontram, a luz das eras passadas. 12. Eu sou o livro do passado; do mundo corpóreo perecível.

Seção de Antigos Idiomas

Árvore da Linguagem

Capítulo 1 Árvore da Linguagem

A Árvore da Linguagem

1. A ÁRVORE DA LINGUAGEM diz: China, Índia, Europa e América, os quatro ramos da terra, línguas de uma raiz. Qual foi a árvore, e onde ela cresceu, que ninguém pode encontrá-la?

2. Onde está o continente submerso, o mundo esquecido? De que lugar os mortais debatendo-se escaparam, para navegar para continentes longínquos e contar a história, em todas as terras, de uma imensa inundação ou dilúvio?

3. PAN, (da linguagem) os primeiros sons guturais com palavras aproximadas.

4. POIT, início de palavras labiais.

5. GAU.

6. HIUT, primeira linguagem aquiescida.

7. FUS, sinais escritos de palavras.

8. CHINE, monossilábico.

9. YI-HA, palavras combinadas.

10. ABRAM, primeiras palavras; texto original.

11. FONECE, seguindo o som, mas não os sinais (escrita).

12. AHAM, amalgamação.

13. EBRA, a antiga; a sagrada.

14. VEDE.

15. SÂNSCRITO, mistura.

16. ARABA (primeiro egípcio também), dentes e tórax.

17. ALGONQUIN, após o nome sagrado, EGo-Quim.

18. GREGO, LATINO, FRANCÊS, ESPANHOL, ALEMÃO, INGLÊS, etc.

19. KOSMON.

Capítulo 2 Árvore da Linguagem

1. A FALA disse: || Yehovih disse: Como eu fiz o homem crescer, assim fiz com que a linguagem do homem crescesse. 2. E assim como a terra amadurece em seu lugar, assim o homem olhará para trás e julgará o que foi. 3. De acordo com o tempo e o lugar da terra, o homem falou. || 4. E foi assim.

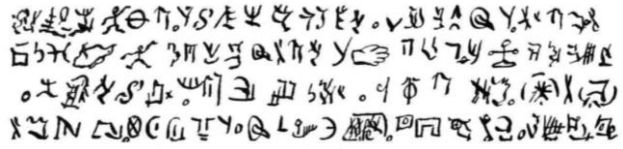
5. E o desvio no progresso da fala era assim como o desvio do vórtice da terra. 6. || Até mesmo as palavras do homem em eras passadas serão reveladas aos Meus videntes no tempo de kosmon. || 7. E foi assim.

Subseção de Linguagem Primária

Guia de Pronúncia

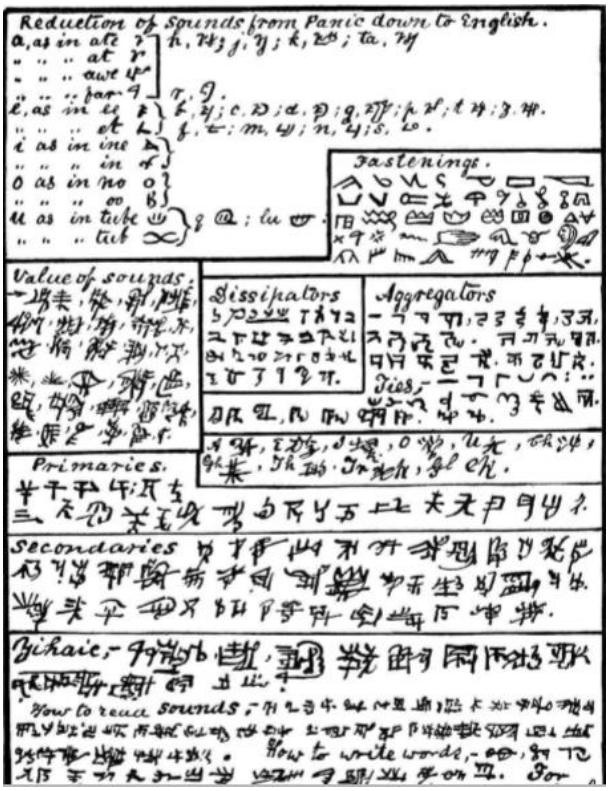
Do editor da edição de 1882:

Nos tempos antigos, a boca raramente era fechada no ato de falar, e as palavras eram formadas principalmente na parte posterior do palato e do tórax. A letra A em português tinha seu equivalente nas línguas antigas, mas quase o mesmo que o português Au, e não muito diferente do canto de um corvo. O Ang chinês é quase o mesmo que o Ong do Algonquin. U por muito tempo tinha o som de Yu, e às vezes de E, apenas. U curto é o mesmo em todas as línguas, e o mesmo hoje, como era há milhares de anos. Usando a raiz da língua em vez da ponta, é muito mais fácil falar o hebraico e o algonquin; e permitindo que o som escape com a boca quase fechada, é mais fácil falar indiano e chinês [oriental]. Para Casa a palavra chinesa é Oke, e o equivalente em hebraico é Ohel (casa) [O hebraico ―h‖ é pronunciado ―kh‖ como em uma pequena explosão do fundo da garganta.], e o L é tão levemente soado que quando alguém ouve alguém não instruído em hebraico dizer Ohel, é impossível distinguir a palavra do Oke chinês. Os eruditos entre os hebreus usam a palavra Bayith em vez de Ohel. Quando nós dizemos A Casa dos Lordes || não queremos dizer a construção, mas o corpo coletivo de nobres, e nesse sentido o estudioso hebreu mais instruído está mais distante da origem das palavras do que os não instruídos. Traduções literais não são tão verdadeiras, na verdade, como é o princípio espiritual. Por meio de uma residência entre os chineses analfabetos, os hebreus e os índios norte-americanos (os algonquin), mais verdade da origem e uso da linguagem primitiva pode ser aprendida do que no mais sábio dos livros clássicos. A letra é arbitrária e incapaz de dar o fonema [sons reais], e após passar dois ou três idiomas, está muito desfigurada para ser reconhecida.



A Assinatura

Primário Panic, Yi'haic, Védico, Hebraico e Sânscrito



Para as imagens primárias Panic, Yi'haic, Védico, Hebraico e Sânscrito, aqui estão as palavras em português no gráfico: Redução de sons de Panic para português.

a como som de ê, a como som de á, a como som de â, a como a longo, e como som de i, e como som de é, i como som de n, i como som de i, o como som de ô, u como u breve, u como u longo.

h, j, k, ta

r

b, c, d, g, p, t, z

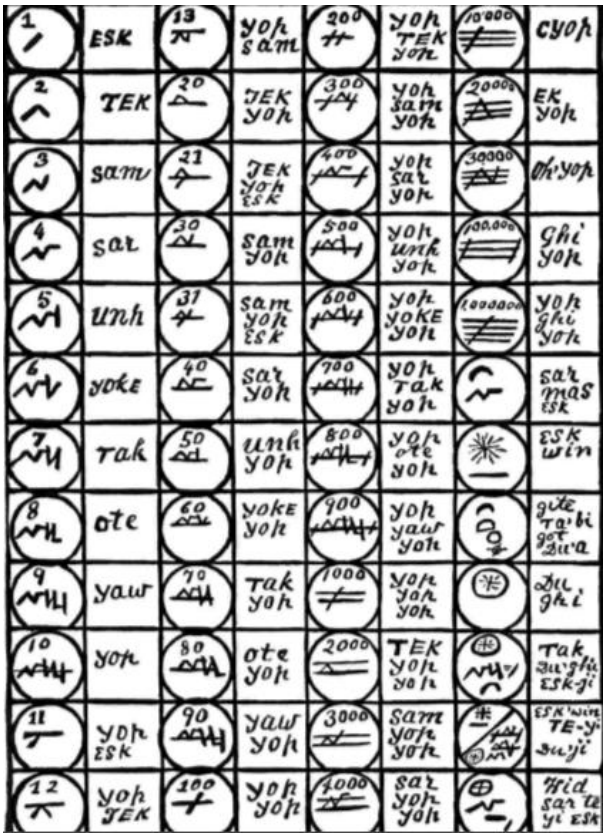
q, m, n, s

q, lu

Fixações. Valor dos sons Dissipadores Agregadores. Primárias. Secundários

Yihaic. Como ler sons. Como escrever palavras. Para mais informações, o aluno é encaminhado para Saphah.

Tábua de Ah’iod’zan



Tábua de Ah’iod’zan. Sistema de contagem Panic

1. A seguir, o texto (Panic) da Tábua de Ah'iod'zan com interpretação fornecida pela tábua:

2. esk = 1, tek = 2, sam = 3, sar = 4, unh = 5, yoke = 6, tak = 7, ote = 8, yaw = 9, yop = 10.

3. yop esk = 11, yop tek = 12, yop sam = 13.

4. tek yop = 20, tek yop esk = 21.

5. sam yop = 30, sam yop esk = 31.

6. sar yop = 40, unh yop = 50, yoke yop = 60, tak yop = 70, ote yop = 80, yaw yop = 90.

7. yop yop = 100, yop tek yop = 200, yop sam yop = 300, yop sar yop = 400, yop unh yop = 500, yop yoke yop = 600, yop tak yop = 700, yop ote yop = 800, yop yaw yop = 900.

8. yop yop yop = 1000.

9. tek yop yop = 2000, sam yop yop = 3000, sar yop yop = 4000.

10. cyop or c‘yop = 10,000, ek yop = 20,000, oh‘yop = 30,000.

11. ghi yop = 100,000.

12. yop ghi yop = 1,000,000.

13. sar mas esk or sar‘mas esk.

14. esk win or esk‘win.

15. Gite ta‘bi got du‘a.

16. Du ghi or du‘ghi or du‘ji.

17. Tak du‘ghi esk-ji.

18. Esk‘win te-yi du‘ji.

19. Hid sar te-yi esk.

Subseção de Grupos de Linguagem

Pan

Capítulo 1 Pan

1. PAN disse: Eu sou a terra; o primeiro lugar habitável para o homem; eu estou embaixo da água. Estando submersa, meu nome ainda sobrevive. 2. Minhas palavras são as primeiras palavras do homem. 3. No continente de Pan, as palavras foram usadas pela primeira vez pelo homem. Eu (Pan) sou de ‘Ah’, significando terra. Eu sou palavras da terra. 4. Eu sou a linguagem dispersa. De mim, Pan, vieram todas as línguas da terra. Em todas as nações eu sou encontrada. 5. Eu entrego; por mim o homem conhecerá Aquele que me enviou. Por Seus anjos eu fui dado aos mortais; por eles produzidos neste dia.

Capítulo 2 Pan

1. Pan disse: Minha permanência reside no Oriente. Eu fundei as palavras da China e da Índia. 2. Fonecia e Ebra são meus descendentes. 3. Pelas tribos dos Fidelistas eu fui levada para todo o mundo e por todas as gerações. 4. Egoquim me fundou em Gautama. Egoquim se tornou Algonquin. 5. Eu sou anterior a todas as outras línguas. Eu sou as primeiras palavras faladas. Antes de mim, o homem pronunciava como uma besta, mas não formava palavras.

Capítulo 3 Pan

1. Pan disse: Os anjos fizeram alguns homens como profetas e curandeiros dos doentes. Pela impressão e pela voz, eles ensinaram os profetas a proferir palavras. 2. Estas foram palavras de Pan; isto é, palavras da terra. 3. Os profetas ensinaram seus irmãos. 4. Muitas palavras se tornaram sagradas, para que elas fossem bem aprendidas e mantidas sagradas.

Capítulo 4 Pan

1. Pan disse: Eu não venho em um dia, nem um ano, nem em cem anos. 2. Eu não venho a um só homem, mas a muitos. 3. Eu fui proferida de maneira diferente em diferentes lugares de ‘Ah’, a terra, de acordo com

as gargantas, línguas e lábios, e seu desenvolvimento. 4. No entanto, eu era a mesma língua.

Capítulo 5 Pan

1. Pan disse: Eu sou a chave para desbloquear palavras. 2. Eu faço todas as coisas falarem. 3. Asu, os primeiros homens, foram ensinados assim: 4. Como o camelo faz seu som, assim era chamado pelo som que fazia; e o mesmo acontece com o gato, o cachorro e todos os seres vivos. 5. Como a criança chama seu pai, o mesmo se deu com o nome 'homem'. Isso era em alguns lugares, Ghan e Egan (China); Edam e Edan (Fonece); Adam (Ebra); Puam (sânscrito); Pam (Vede); Sam (Kii); Ang (Algonquin); Anger (Poit); Man (inglês).

Capítulo 6 Pan

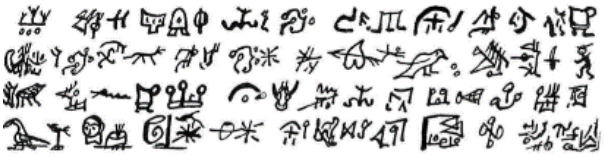
1. Pan disse: Não pense que todos os seres vivos emitiam sons parecidos em todos os lugares. O cão selvagem não falava como o manso; nem o pequeno como o grande. Nem todos os Asu podiam pronunciar os mesmos sons da mesma forma. 2. No entanto, no continente de Pan eles foram ensinados a nomear os seres vivos segundo sua própria fala. 3. E dessa maneira, Asu aprendeu sobre animais terrestres, pássaros e todas as coisas que emitiam sons.

Capítulo 7 Pan

1. Pan disse: O vento falou, mas não foi visto. 2. Asu foi ensinado que Corpor, o Visível, era governado por Es, o Invisível. 3. Nas folhas o vento disse Ee; na onda do oceano e no rugido da tempestade, Oh; e no sibilo do inverno, Ih; e ele chamou o Invisível, E, O, Ih. Que em vários lugares se tornou: Eolin (Poit); Eolih (Zerl), Eloih (Fonece); Yehovih (Ebra); Wenowin (Algonquin); Egoquim (Hiut); Ze-jo-is (Chinês). 4. Nem eram estes tudo, pois havia muitas imperfeições do Seu nome. 5. Ele era o Invisível. O que o Invisível falou, o Visível não podia falar. Eoih era o Todo-Poderoso.

Capítulo 8 Pan

1. Pan disse: Eu sou a linguagem; Eu sou dois membros, o enunciado e o comportamento (nomes e movimentos; substantivos e verbos). 2. Todas as coisas são abarcadas em meus dois membros. 3. O imóvel está morto; uma pedra tem um nome, mas nenhum comportamento; está imóvel, está morta. É a propriedade de Uz. 4. (A vida) nas coisas têm dois comportamentos. Se um homem olha em direção a Uz, é para baixo; se para Yehovih, é para cima. 5. Se um homem marcha em direção a Uz, é guerra e destruição; se para a Luz, é paz e sabedoria. 6. Quem aprender estes meus sinais lerá todas as línguas.



Linguagem Panic (da Terra). EXPLICAÇÃO: O universo está cheio; todas as coisas são membros. Fala elas têm: Convide-as a falar. Você é o escriba de suas palavras. || Tal é a linguagem Panic (Terra), a primeira língua. O que o pássaro diz? A fera? As estrelas? O sol? Todas as coisas? São as almas delas falando. Ouça a alma e repita-a. Esta luz leva você à origem.

Se'moin

(Kii)

Tábua de Se'moin. Linguagem Panic significa linguagem da terra; as coisas receberam o nome dos sons que elas pronunciavam; assim, a alma de cada coisa fala, e aquilo que era expresso chamava-se a linguagem Panic. Panic foi a primeira língua na terra, mas não foi escrito até Se'moin, dada na época de Sethantes, sendo a primeira linguagem escrita dada aos I'hins. Como tal, Se'moin representa a primeira explicação da criação dada ao homem. Veja o texto que acompanha.

Interpretação

1. Ah, a terra (Panic). Pan, da, sa, o solo; a fundação (Panic). N'ah (Poit). Thah (Kii) Pan (Iz) Sas e 'Asa (Zan). Edama (Fonece). Adama (Ebra). Rd'han (Vede). Bu'ha (Sanscrit). O primeiro nome aplicado à terra; como um homem olhando para frente diz: Ah! Ha'd'n (Chine) Whah (Algonquin). Escrito com uma linha horizontal reta.

2. Oh! o céu, a abóbada sobre (Pan). Oh'ah (Kii) O'shak (Fonece). D'yo (Vede). N'yo (Algonquin). Como um homem exclamaria olhando para cima. A abóbada acima da terra.

3. Esk, terra e céu, terceira combinação. Um mundo corpóreo e sua abóbada (Panic). I'dek (Poit). Ex (Fonece) Ska (Algonquin). O próximo mundo.

4. Esak, o kosmos. O mundo todo; o sol, a lua, a terra, as estrelas e todos os céus (Panic). Erak (Hiut). Erat (Fonece). Eret (Ebra). Ad- (terra), Oh'm (céus), (Poit). Ja'sak (Vede). A quarta combinação. Além da medida. Jagat (Sanscrit). A'sah (Chine).

5. Ea'yo ou eayo, de baixo para sempre, de cima para sempre (Panic). E'do (Bakie). M'yo (Chine). She'go (Algonquin). U'do (Vede). Udoche (Sanscrit). Para cima e para baixo para sempre. Ninguém pode medir a extensão.

6. Hoi, o penetrável e impenetrável; o criar e o uz (Panic), alegria ou aflição (Gau). Oi (Zerl), Yoih (Vede). Um raio de sol é Hoi; ele destrói e ele cria; a fala do homem é Hoi; ela pode curar ou envenenar. Uz'hoi, veneno (Vede). Git'hoi, boa cura (Chine). Ang'hoi, curandeiro (Algonquin).

7. Druh, druk, ou drug, aquilo que leva à destruição; os quatro cantos escuros do mundo, nordeste, sudeste, noroeste e sudoeste. O templo é sagrado para o sul e norte e leste e oeste. As serpentes e os animais devoradores vieram para a arena de druh (Panic); propósito da cruz, propósito maligno; cruv (Vede), um mal semelhante a uma serpente; druhk, espírito maligno (Vede); druj, destruidor maligno (Poit); druja, sinal de morte (Channic), ossos cruzados; perigo de espíritos invisíveis, um X, ex ou drux. Ug ou ugh (Algonquin), ugly (inglês), em cruzes, angular. O lugar dos Deuses malignos nas cerimônias. Os quatro quadrantes do mundo são bons; mas os quatro cantos são maus.

8. Eoih, o Poder invisível, Creador (Panic). Antes que o homem pudesse compreender o Espírito Supremo, ele aprendeu o vento, o Invisível Supremo, e o chamou de E-O-Ih! O emblema do Ilimitado e da Vida.

9. Eloih, sinônimo de E-O-Ih, o Creador, a Pessoa Que move o vento. A Alma Suprema. O Eu Supremo. O Segundo Eu, mais sutil que o vento. É a circunferência de tudo; ela se estende da esquerda para a direita e de baixo para cima. Os movimentos da mão e do braço na oratória. A mão e o braço falam Seu nome. É o sinal secreto. Ele possui o emblema da vida (Panic e Gau). E-go-quin (Algonquin), Je-o-es (Chine), Ye-o-vih (Fonece), Yehova (Ebra), Ge-o-zih (Hiut), Zi'o (Vede): A alma de tudo. || Como o emblema é a Roda Viva, eu juro por ela. Que meus acusadores digam que eu não tenho os dons sagrados. Eles devem me amarrar na roda. O GRANDE ESPÍRITO irá me libertar. || Que a roda do Meu nome esteja à beira da estrada para que aquele que passa possa virá-la em memória do EU SOU. Esta será uma oração dos incultos e eu os ouvirei (Zaratustra).

10. Susa, o completo. Sem o mal, o Mundo Pleno deve ser incompleto; espírito de Corpor, espírito de Es (Panic). Soo'a (Chine). Lu'la (Hiut). Hiss-tu-oh (Fonece) A roda tem tanto o bem quanto o mal. Ela tem a folha da vida. O sacerdote deve ser provado na roda. Se ele for libertado, ele é santo. Se ele não for libertado, ele não é santo e perecerá. Embora um homem malvado morra pela roda, isso não é ruim para ele. Somente o homem que ama a Yehovih não tem medo de que a roda role sobre ele. Druk-a-naw (Vede) Druj-iy-ho-gan (Semak). Jaugernacht (em inglês). Su'sa, vivendo a morte (Chine).

11. Druk (Panic), males da terra. Venenos, pragas. Rosh (Fonece), veneno de cobra. O veneno se esconde na terra. Ruks (Algonquin e Kii). Ruts, o tempo das fêmeas (Ebra). Quando os sinais descerem, seja paciente. Usk, a cobertura externa é má. Husk (inglês). Toda a carne é druk (má). Hoey'e (Chine)

12. Gan (Panic). Ghan (Chine) Egan, a humanidade (Chine). Edam e Edan (Fonece). Adam (Ebra) Puam (Sanscrit). Pam (Vede). Sam, animal falante (Kii). Samuel, profeta (Ebra). Gang, rico proprietário de terras (Chine). Ang (Algonquin). Anger (Poit) Ong'ee (Kii) Man (inglês).

13. Uh'ga, o teste (Panic). Se os Es o libertarem, então ele é nosso verdadeiro profeta. Ele jurou pela roda; ele deve ser testado. Um juramento; jurar pelo SUPREMO EU SOU. Ish'ga (Chine). Duk'ah (Poit) Eh'la (Fonece) Alah (Ebra). Isch'bu'ah, prometendo (hebraico). Uk'gak (Algonquin). Ele deve prová-lo na cruz, o druh, para ver se ele não morre. Deixe-o responder em Seu nome aquilo que ele professou. Se ele é um falso profeta, ele temerá Uh'ga (teste). Os ossos dos falsos profetas pendem no druh, a cruz. Os verdadeiros são libertados por Eolin.

14. Uh, espírito maligno (Panic). Yuuh (Poit) Kuuh (Fonece). Kuach (Ebra). O mal que está acima de nós. Yu'gi (Chine), espíritos malignos que amam o mal. Zi-uhk (Vede). Useh (Kii). Huuh (Algonquin).

15. Fome, vento (Panic). Foam (Chine). Ome'Eri (Algonquin). Vento maligno, Ruak (Ebra). Aquilo que fala sem lábios, fume (Vede). Ele fuma, Ome (Kii).

16. Yote'a (Panic), água. Vote'i (Kii). Vo'ti e Va'ti e Va'rs (Vede). Go'taw; e Gota'Weri, água da manhã (Algonquin). Yot'Yaw (Hiut). Hoy'ah (Fonece) Hoy'am (Ebra)

17. Dang, luz (Panic). H'Dan (Kii). Orang (Fonece). Orah (Ebra) Ang'ji (Chine). Ang'ni (Vede). Agni, luz do fogo (Sanscrit). Ong (Algonquin), luz espiritual. Yong, a luz do dia (hebraico).

18. Ha'k, escuro (Panic). Hark (Chine) Pa'h (Poit) H'ark (Kii). Kah (Fus) Kasha'k (Fonece). Chasah (Algonquin). Kasha'k (Ebra). O'Yak (Vede).

19. Sa, os ossos cruzados. O sinal de um homem maligno que morreu no mal (Panic). A cruz do mal, a letra portuguesa X. Ele foi amarrado na roda e morreu. Não havia Santidade Plena nele. Deixe esta marca ser colocada em sua testa, para que todos os homens possam saber que ele é um falso profeta. Ele apodreceu na roda, Sa'h (Vede). Sahan (Fus). Que isso seja um sinal de espíritos malignos. He'sa (Algonquin). Sa (Ebra). Sa'd, murchar (Sanscrit). Este será o sinal de guerra. Ele estará nas bandeiras dos justos. Eles sairão gritando, Isa'b! (Ebra) Para morrer, Sa (Chine). Morte, Sa (Kii). Vamos perecer por causa da justiça em vez de fazer o mal (Abraham).

20. Su, um homem iluminado; também Augh (Panic). Su (Chine) Com o dom da profecia, Su's (Ebra). Eu proclamo em nome de Eloih, Soo! (Kii) Shu (Algonquin). Ele não mataria um inseto, Choo (Vede). Ele fica entre nós e a Luz Suprema; T'su (Gau). Su'chi, percebendo pelo Invisível (Sanscrit). O interior brilhante, Soo (Fus). Alguém que não pode pecar, Su (Onia). O Filho purificado.

21. Oke, uma casa (Panic). Oak (Chine). Ohel (Fonece). Ohel (Ebra) Oik (Kii) Hoik (Gau). Oikon (Hellic) Croke (Vede). Koik (Aribanya). Oikos (grego). Ensine meu povo a ter lares (Oke); o migrante é uma abominação para o Olho Supremo (Aham).

22. Hiss, palavra da serpente. Ela faz barulho como o vento. Quem pode distinguir entre a voz de Eolin e o silvo que mata? Dos dois maus cantos acima, o hiss desce. Sua comida é da terra. Aquilo que tenta a terra é hiss. O hiss que rasteja eu fiz como um emblema do hiss que ensina luxúria (Panic). Hiss (Chine) Hees (Algonquin). Cvees (Vede). O sinal de traição, de veneno invisível. Um perigo que o homem não pode curar. || Primeiro eu fiz ar venenoso; dele eu fiz ervas daninhas venenosas, e delas eu fiz hiss; eu ordenei que ele rastejasse sobre seu ventre. Eu fiz dela o mais baixo; ela morde a si mesmo e morre de sua própria mordida (Abraham). A soma do mal é ser seu próprio destruidor (Confúcio).

23. Sam'tu, triângulo (Panic). O sinal de Corpor, Es e Eolin. Também a luz da alma, Eolin; a luz Corpor, o sol; e a chama acesa. Também um instrumento para medir.

24. Fui ou Tui, um quadrado, uma caixa. Um sinal de justiça (Panic). Sui (Chine).

25. Tu'fong ou Sam'fong (Panic), uma medida com dois comprimentos e um ângulo, Yu'on (Vede).

26. Guz, hipotenusa, uma linha do topo de uma posição vertical a uma distância da base da posição vertical. Guys ou Guy (Panic). A média entre vertical e horizontal. Gui (Kii). Zy (Vede). O homem que não é justo e nem todo mau. A média entre Su e Hiss, Kur (Algonquin). Zhi (Chine). Dji (Hiut). Todos os homens são Dji. Um ângulo de apoio, um sinal, uma linha, uma corda.

27. Sarji ou Sar'ji, sarguz, uma pirâmide (Panic). Meu guy de lado, mas eu sou o eixo central. O templo foi construído alinhado ao leste e oeste e norte e sul, e os quatro cantos representando o bem e o mal eram quadrados com o mundo. A casa sagrada de Eolin, Bar'ji (Fonece). Bar'nah (Ebra). Gaw'hi (Algonquin). Yah'hy (Vede) Um prédio com câmaras para comunhão espiritual.

28. Gau, um instrumento de medida; um prumo e nível combinado. Gau disse: Eles deram a minha base um nível, e a visão no ângulo da linha de prumo estavam niveladas também, e na distância de Tek Gos (cerca de vinte milhas) descobriu a terra arredondada. Pelo Gau, a terra provou ser um globo. Por Gau eu tenho revelado (Vede). Um problema comprovado. Uma exatidão. Gau, uma linguagem geométrica. A linguagem é de duas partes, a comprovada é Gau, a não comprovada é M'gau. Um instrumento sagrado; aquilo que não pode errar. Meus templos sagrados serão construídos com o Gau. Dau'sin (Chine), linha de prumo. Ann'ak (Fonece). Ahm'ak (Ebra), uma linha de prumo. Um Gau'Yi será colocado junto ao altar. Pelo sinal de Gau'i, o homem aprenderá a provar todas as coisas (Vede). Será o símbolo da prova. Seja paciente para que sua visão não erre, diz Gau.

29. K'Sam, tripé (Panic). Símbolo da terra, água e ar. Meus três são um; sem estes três nada pode nascer na vida. Ka'Sam (Chine). Ya'Sais (Vede). Yo'ham (Algonquin). O banco do profeta. Somente no tripé o oráculo proclamará (Aham). A origem do termo Aham, a linguagem dos oráculos. Uma linguagem com dois ou três significados. Língua sagrada de Aribania.

30. Puh, para puxar, um cabrestante (Panic). As pedras do templo serão dispostas com um empurrão (Poit). Zuz (Vede). Uuh (Fonece) Uhe (Algonquin).

31. I'che, colher de pedreiro (Panic). Chu (Chine) Hi'che, colher de pedreiro ou machado ou machadinha (Algonquin). Yi'che (Vede). Minha mão é uma mão de madeira. Eu faço assim; e eu serei um sinal ao pé de A'Kin. O templo é o trabalho da minha mão, mas quem conhece a Mão do Grande Espírito. Sua mão está sobre tudo (Perah). Um homem preguiçoso não me terá por sinal, diz I'cho (Kii).

32. Tu'fa, um compasso (Panic). Um instrumento para medir círculos; circunferência sem qualquer parte de um quadrado.

33. Inqua (Panic). Hin'Kwa (Zerl) E'm'wak (Algonquin). Uma coisa dentro de uma coisa. O es que está em corpor, a alma que está em es. Três dentro de um, Ma-nee-to (Algonquin). A terra dentro do vórtice. Equa, vôo rápido, equação (português). Cavalo de corrida (chine). Uma beleza que voa.

34. Isu ou I´su (Panic). Ie Su, uma criança pequena que não tem pecado. A verdadeira cruz dentro de Eloih. I'e'su (Aham). Criança profeta (Aham). Ye'loo (Kii) Meu I'su não tem desejos carnais. Seu amor conhece todos os homens e mulheres da mesma forma. Gee'soo'gan (Chine) Iesu, alguém que nasceu sem sexo.

35. Uhk'sa, a cruz do mal (Panic). O sinal escrito de Sa.

36. Git, a lua (Panic). Git a lua (Chine) A segunda luz, Egs'git. Ela envia Egnita (Algonquin). Git'mas, lua corpórea (Vede). Eg'nit (Poit) Egnitero (Algonquin), a lua do E-o-quin. G'uit (Kii) Git'm'gow', a lua recebendo; a lua suave, ela envia a luz dourada, o Or (Ebra).

37. Git'ow, o sol (Panic). Git'how, o sol (Chine). A luz central. Deixe que o sol permaneça no mundo corpóreo, como Yehovih está ao Todo Invisível. Ele, o Gitow, estará na trave entre os pilares como símbolo do Meu poder. Como ele produz a erva, eu também produzo as almas dos homens. Ele envia Karag'kwa, o Calor Pleno, Haw'git (Algonquin). Ele envia luz branca ou H'wit (Ebra). Ou a luz do sol corpóreo; Git'fume, a condução (Aham). M'Git (Kii). Hog'git ou git-hog (Aribania).

38. Sang ou Sa'ang ou Sa'ng (Panic), estrelas. O pequeno brilho que envia o Ogistok, ou seja, o brilho. Anga (Algonquin). Seng ou Seng'sope (Chine). Eng'ho, o twinkler, ou seja, Kokab (Fonece). Hy'ang (Vede). Os mundos distantes, Esk'ang (Poit).

39. M'git (Panic). O profeta pegou triângulos e colocou-os separadamente diante do rei, Oss, e o profeta disse: E, -O, -Ih; E, -O, -Ih, duas vezes, e instantaneamente, os ângulos estavam interligados, e eis que nada havia sido quebrado. E Oss, o rei, disse: Estes serão pendurados no templo como um testemunho perante os homens de que o Grande Espírito está com o meu povo. Sua luz será minha luz. (Vede.)

40. Git's'ang (Panic), estrela sagrada. Dois triângulos de diferentes tipos de madeira interligados sem dano, pelo poder do espírito (Uz). Que Meus profetas provem a si mesmos pela estrela sagrada, e eles se sentarão no K'Sam e serão oráculos em Meu reino. Um emblema de um milagre permaneceu sobre o altar. Também chamado de Yoke'eng (Chine). Yope'amg (Algonquin). Deixe-o conjurar a estrela sagrada. Uma luz das estrelas da noite. Menor que o luar.

41. Ex (Panic). Dois ou mais uns contra os outros, colisão. Vida contra a morte, ou azedo contra doce ou mau contra o bem. Os supostos opostos em todas as coisas. Egs (Poit). Egs (Algonquin). Egs (Kii) Egks (Fonece)

42. M'git'ow, manhã, nascer do sol (Panic). Aurora, M'git'ow (Algonquin). Tigiatow (Vede). Ao amanhecer os espíritos malignos voam para longe; ao manhecer vem o resplendor, cheio de santidade (Kii). O homem sábio encontrou Git'm'ow cheio de vaca, isto é, receptividade, e Tau, o touro, isto é, doador de força. Ele faz um livro na aurora. O sétimo céu vem em M'git'ow, a luz da manhã (Poit).

43. Hi'dang, meio-dia (Panic); o sol ao meio dia. Deixe o Hi'dang ser um emblema sobre o meu altar. Ele é a glória do dia como o Grande Espírito é a glória do mundo da alma. Ao se curvar diante dele, faça-o em memória dAquele que não se vê. Ele é do Meu corpo e da minha vida, e por mais que você o glorifique, eu também, Eolin, o Creador, te glorificarei nos céus acima (Gau). Veja que você não adore o sol corpóreo, mas glorifique Minhas obras em memória de Mim. Mantenha este símbolo coberto, exceto nos dias de sacrifício, para que teus inimigos não te acusem de adorar o corpor (Chine).

44. M'hak (Panic). M'hock, ou Mo'ock, ou Mowk (Algonquin). O'Shak (Fonece) Koshek ou Chosek ou Shasheck ou Choshek (Ebra). Noite, escuridão. A época das cerimônias de Es'win. Encontremo-nos em particular no topo da montanha em Choshek; os anjos exigem isso de nós. Chosek (hebraico). Ta'ren'zewagon, em algum Kuwick. Não tendo montanhas, eles se encontram em Ta'ren'ze, nos pântanos e tinham o Es'win. Ta'ren'zewagon tornou-se

uma lei para M'hak (uma tribo de Algonquin). Quando a seca destruir, deixe os fiéis segurarem Narshka no topo das montanhas, e eu enviarei as chuvas do céu (Sanscrit). Ah'shah (Kii).

45. Work ou wark (Panic). Vórtice, redemoinho. Sark (Poit) Sa'ark (Gau). Ru'ark (Fonece). Ruach, Searah (hebraico). Yi'ah (Vede) Who'ohk (Algonquin). Quem encontrará a causa de work? Eu estou no work continuamente. Assim como eu pus o work, o redemoinho, diante dos olhos dos homens, assim diante da hoste dos que ressuscitaram eu faço e dissolvo os mundos (Aham). O trabalhp Es; work (inglês) trabalho. O redemoinho é trabalho, por si mesmo, isto é, sem mãos.

46. V'work (Panic). O sinal de Es no trabalho. A criação de um mundo corpóreo. Um mundo corpóreo dentro de um redemoinho.

47. Yot'ang'd'ang ou Yot'angdang, água, terra, ar e éter (Panic).

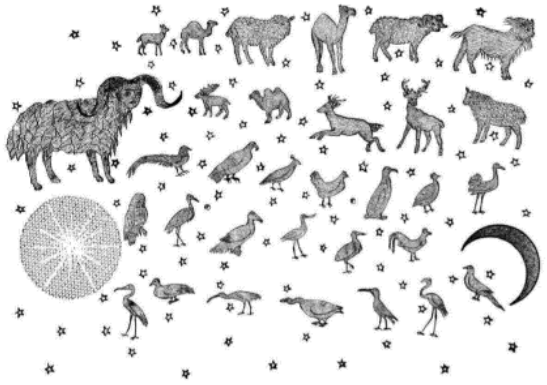
48. Ka'fom'ji (Panic), terra, céu inferior e céu superior.

49. Onk (Panic). Cinturão do sol da terra. Aquela porção da terra sujeita a raios verticais. Onk, direto. Owk, oscilando. Eu te dei Onk para que você pudesse contemplar a glória do verão, a fragrância da primavera, a beleza do outono e a neve do inverno. Estude a formiga e a abelha; eles compreendem Onk. O homem preguiçoso deve aprender Onk (Poit).

50. Sed (Panic), o signo de Áries, ou, em português, a letra T. O signo da sabedoria; de gentileza. Sed, um cordeiro (Kii). Nariz e sobrancelhas de um homem. O homem que ganha pelo amor, gentileza. A'sed (Poit). Ahed (fonece) Aheb (Ebra) Aheb (hebraico). E Sed se levantou no terceiro dia após a criação do mundo e ficou acima do sol. O Grande Espírito, E-O-Ih, disse: Este é Meu Filho. Você pode contemplar o sol corpóreo ao meio-dia, mas Meu Filho Sed está acima disso. Todos os que são gentis e bons, ele atrai para o Meu reino, Nirvania. Não faças ao outro o que você não deseja que te faça, ou não verá o meu Filho Sed, que está à Minha direita. A terra é minha, diz Sed; pelo amor eu vou resgatá-la. Ay'sed (Vede). Uma ovelha com o rosto de uma mulher; símbolo do amor. Gentilmente, ou dócil. Let ou Leat (Ebra), ou como um cordeiro fala. A'nah (hebraico). Ba'ba (Chine). Hy'sed (Vede) Sed (Aribania). Um nome que significa gentileza e sabedoria. Escrito sinal de um cordeiro ou do nariz e sobrancelhas do homem. Um símbolo de estrelas e do zodíaco. Que esta seja a estação para unir homem e mulher. Eles irão ao altar e consultarão as vozes das estrelas através de Meus profetas. Quem tem Sed nele retorna bom para o mal (Chine).

51. K'git, lua nova (Panic). Observe a lua nova e glorifique o Grande Espírito para que Ele possa te prosperar. Ka'git (Chine) Será um dia sagrado de descanso.

52. E'git (Panic). O alívio dos Meus anjos que habitam com os mortais é a mudança do segundo quarto da lua; que seja um dia santo de descanso.

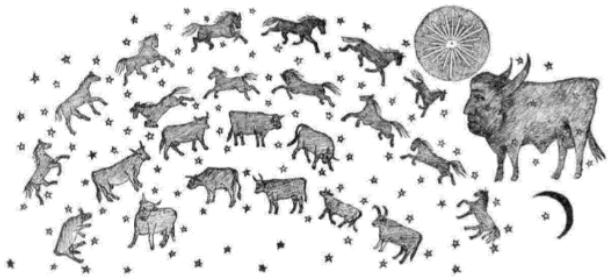


Tábua de Bah-ghan-ghad. Origem do astrológico sinal de Áries

53. M'git, o terceiro quarto (Panic). Um dia sagrado de descanso. Que Meus escolhidos guardem os quatro dias santos de descanso durante cada lua, pois nestes dias Meus anjos guardiões mudam a vigília. O incentivo dado pelos espíritos aos mortais para que os mortais observem e aprendam os planetas. Sub'da'don, um dia santo (Panic). O dia da mudança da lua. Sub'da (Fonece). Shabat (Ebra). Um aniversário da lua. Porque cada lua tem quatro quartos, então eu dou a você quatro Sab'da (dias santos de descanso), que serão dias de adoração (Abrão).

54. Tau, um touro, um projeto (Panic). Sinal de uma cabeça de touro e chifres. Como os profetas interpretaram quem deve ser o rei Tau (projeto). Seus éditos são Tau, touros. Oposto de Sed (Áries, gentileza). Oposto de vaca (receptividade). || Tau, isto é, Osíris, é muitas vezes confundido com Áries, um Deus dos céus inferiores. OSIRIS, sendo interpretado, é: Eu sou a Luz, a Vida e a Morte. De mim mesmo eu fiz tudo que vive. O sol eu coloquei no firmamento como um sinal do meu poder. As estrelas, a lua e as coisas que não falam e nada sabem são as obras da minha mão. Eu sou o Tau e o Sed (Taurus e Áries, touro e cordeiro), o poder e a sabedoria acima de tudo e dentro de todos. Sem mim nada é, nem era, nem jamais será. (Aribania.) || O espírito de auto-afirmação; tirania; para escravidar; dominar os outros pela força. Tow (Kii). O homem auto-confiante, ou espírito. Y'taw (Vede). Tau'baw, um touro ou Ti'taw, eu sou o T'taw. Eu sou o mestre na ponte Chinvat. Sem minha vontade, ninguém se elevará a Nirvana, meus céus superiores. Através da minha boa vontade,

qualquer homem ascenderá. Eu sou o Juiz e Salvador dos homens. Na minha testa descansa o sol; as estrelas são meu gado. Em adoração a mim, as estrelas e o sol imploram diante de mim. Os cavalos que eu coloquei sobre as vacas. A lua (Mas) se encolhe sob meus pés. Eu sou guerra, eu sou Thaw, um touro. Meus touros serão os éditos dos reis. Eu destruirei quem não me adora (Vede). Toe'phi, o Altíssimo Espírito, ao lado de Om, esposa de Eolin. Toe'phi é meu Salvador; ele irá redimir (Chine). Itaura, Itura (Algonquin). Toe (Ebra). Toe (hebraico). Toe (Fonece). Selvagem, irracional. Destruidor da liberdade.



Tábua de Tau-ghan-ghad. Origem do astrológico sinal de Taurus

55. Mi ou Mira (Panic). Mi, espírito, My'ra, espírito da terra. Maria, cordeiro (espírito da inocência) (português). Mi´ra, uma virgem, era uma moradora da terra antes do homem, e não havia homem algum para ela. O Invisível Supremo a concebeu. Seu filho era Sir'za (Poit). Si'us (Kii). Osiris (Aribania). Mi, mãe de todos os homens; esposa do Invisível (Tau). A terra era Mi e Mi era a terra. O Grande Espírito moveu-se sobre a terra e a terra concebeu e trouxe o homem. Mitra (Vede). Mãe dos Deuses (espíritos do rei). Os filhos de Mi eram todos I'su, livres do pecado. A menos que vocês orem a Mitra, Tau não salvará vossas almas. Ela, Mi, é nossa mãe virgem. Um sinal: um rosto dentro de um círculo; também escrito e pintado: uma mulher com um filho.

56. A'ji (Gau), semi-trevas. Há lugares no firmamento do céu nem de todo luz, nem ainda de todo escuridão, Ar'ji (Poit). Quando a terra passa por A'ji (Panic), ela agrega e cresce. Uma abundância de Dar'ji no firmamento dá um ano frio sobre a terra (Kii). Nos anos de Ar'jon, os mortais tornam-se guerreiros. Então, aconteceu que durante setecentos anos a terra não encontrou Ha'ji (Chine), e a guerra cessou na terra, e os homens foram gentis e não mataram nenhum ser vivo. De A'ghi, Yehovih faz um novo mundo. A menos que vossos profetas entendam A'ji, eles não podem dizer o que o próximo ano será. Deixe o homem construa câmaras consagradas em Meus templos para que Meus espíritos no céu possam vir e explicar Ha'jhon, e eles serão providenciados contra a fome e a peste (Algonquin). O homem tolo não conhece A'jon, pois os mortais não podem vê-lo.

57. Ji'ay (Panic) Ji'ya (Gau). Semi-luz. Há três lugares no firmamento: luz, semi-luz e semi-trevas. O quarto é Corpor. Assim, ether, o lugar mais rarefeito; Ji'ay, o segundo lugar, menos rarefeito; A'ji, o terceiro lugar (incluindo lugares nebulosos no firmamento) e quarto, os mundos corporais. Como fora do ether eu faço Jy'ay, de A'ji eu faço Corpor (Kii). Hy'ghi (Chine). Cuidado com os maus espíritos no tempo de Jy'ay, pois eles devem treinar os sentidos corpóreos dos homens para acreditar que eles viveram antes (Chine).

58. Dan'ha (Panic). Etherea, o lugar mais alto em mundos ethereal. Yehovih disse: O sol eu fiz como a cabeça de uma serpente e a sua falange eu fiz como o corpo de uma serpente; assim eu fiz a grande serpente corpórea. Para ele eu dei uma órbita para viajar, e contei seu tempo mil tuos e sete aka e quatro bi'jus, para a concha do sol. [Igual a quatro milhões e setecentos mil anos –Ed.] Eu coloquei meu A'ji e meu Ji'ay em muitos lugares na órbita, mas eu coloquei meu Dan'ha apenas em mil e seiscentos lugares. (Um ciclo de dan'ha de tempo é cerca de três mil anos, às vezes mais, às vezes menos). De kosmon, o tempo presente, de volta a Moisés e Capilya, conhecido como Capella, três mil e quatrocentos anos; de Moisés e Capilya a Brahma e Abraham, dois mil e quatrocentos anos; de Brahma e Abraham para Zaratustra, três mil e cem anos; de Zaratustra a Osíris o primeiro, três mil e trezentos anos; de Osíris a Thor, três mil e duzentos anos; de Thor a Apollo, dois mil e oitocentos anos; de Apollo a Sue, três mil e duzentos anos; de Sue a Aph, três mil e seiscentos anos. ‖ Dan'ya, a órbita da falange solar (Gau). Dian'ya, o curso da falange cósmica (Poit). A luz de Dan'ga é meu cronometrista (Vede). Dh'a'yi, a luz brilhando; o frutificador da alma (Pali). Quando Danghi vem, os homens elevados crescem em espírito; quando ele passa, o homem afia a espada e a lança e entra em sangue. Negue Dang'hi e morra na teimosia do coração (Poit). Dan'ya envolve Corpor em seus braços, mas ainda assim o homem não o vê (Chine). Os escolhidos do Grande Espírito manterão seu sangue através de muitos Da'n'ga'has (Aribania). Ele era o sinal de luz em pé sobre duas pernas de luz. Ele é o meu símbolo, diz Yehovih (Vede). ‖

59. Uh'Sauk, machado de batalha (Panic). Yu'Saugi (Poit)

60. I'he (Panic). Eye (inglês) I'yhe (Poit). Ay'he (Gau). Hi'gin (Chine), a visão; Ap'in (Fonece). Ay'in (Ebra), o órgão que vê. I'ghe (Vede). I'hi ou o Ike'shi (Sanscrit). Ay'ke ou Ay'ke'ra (Algonquin). Ayin (hebraico). Aquilo que se sente à distância. Eu entendo, eu compreendo. Ay'ghin (Panic)

61. Mai ou A'Mair (Panic), expresso, assinalado. Assinatura de um rei da qual não há apelo. Se eu sou por Sa, quero dizer morte; se por Su, espírito; ou por dang (luz). Eu, Amar, tenho falado. Expressamente (Ebra). Por sua boca ele disse, conforme a boca se abre e pronuncia; como um animal fala Mai'ah (Algonquin). Expressão, Ma (Chine).

62. Gee (Panic), ear (inglês). She (Kii). She'ma encontra azam. She, orelha; Azam, aquilo que entra. Um símbolo de um órgão na cabeça. A letra G e C, português. Um símbolo de julgamento. Deixe o Che estar acima do altar como um sinal que o E-O-Ih ouve. I'gee'how (Chine) O ouvido ouve. Pan'gee (Algonquin). Che (Ayn) Hy'che (Vede). Gee (Chine).

63. F'si ou T'si (Panic), oeste. F'si (Chine) Te'si (Algonquin). Ty'sy (Vede). No oeste.

64. Td'nam (Panic). Leste. Que'dam (Poit) E'dam (Kii), o primeiro lugar é o leste. Dnam (Chine). Qedem, o leste (Ebra). Qedem (hebraico). Se'nam (Algonquin). Tse'hem (Vede). Di'nam (Kii) O mestre do templo deve se sentar em Denem, isto é, a leste (Aribania). A cabeça coberta fica em Enam.

65. T'ong, sul (Panic). T'ong (Zerl). Se'ong (Iz). T'ong (Thath). D'room (Fonece). Daroom (Ebra). Tse'ong (Chine). Hi'se'onga (Algonquin).

66. Bak, norte (Panic). A'dak, um lugar frio, uma montanha.

67. Fete, sinal de santificação (Panic). Somente os profetas usarão meu emblema Yete (Chine). Segundo símbolo na classificação após o amanhecer, Eloih. O Fete vem no dia Mas (Vede). O Fete (sumo-sacerdote) dá sacrifício diante da multidão. O Fete, os destinos, os sumos-sacerdotes, estão ao lado de Eolin. Um dos emblemas sagrados.

68. Ai or A'i or A'yi, eu mesmo, Iga (Panic). A Suprema Visão. A'gi (Algonquin). M´agi, ao lado de Eolin (Vede). (Português) Mago. O nome escrito de um operador de milagres. Alguém com poderes para administrar juramentos. O sinal do Mestre assina no Templo.

69. Pau ou paw (Panic). Mão (português). Pop, quab, yaub ou yod, como as mãos falam quando espalmeiam (Poit). (Ebra.) (Kii.) Osnosa sai de Yod (Algonquin). Showh (Chine) Iy'yoh (Vede) Por suas mãos ele respondeu: Y'yop (Fus.) O dorso da mão é um bom sinal, mas a palma trata no mistério. Ela aponta, e ela será lida pelo curso de sua mão; para um coração, amor; a uma lança, guerra, etc.

70. Recetividade de cow (Panic). Vaca, um animal (Panic). Qualquer pessoa que seja receptiva a coisas novas. Não intolerante. Hoama falou com as vacas em nome do Grande Ormudz, Eolin (Vede). Cow (Chine). Cow (Poit). Cow (Kii) Gow, animal (Chine). Aquele que encontrou a vaca, etc. (Pali). Como as verdades de Zaratustra podem se aproximar deles? a vaca não está neles (Pali). A menos que você se abstenha de peixe e carne, você não encontrará as vacas, ou seja, a receptividade. Eles festejaram com carne e vinho, e as vacas se desviaram, isto é, não se tornaram receptivas às coisas espirituais (Pali). Como uma vaca pronuncia; um sinal de uma mulher. A menos que vossos espíritos se tornem como vacas, vocês não podem ser impregnados de coisas novas. O homem muito erudito ergueu barras para afastar as vacas (Chine). Sendo sábios em seus próprios conceitos eles não receberão (Iz). Um sinal de uma fêmea; geralmente rosto e seios; às vezes a teta de uma vaca ou égua. As éguas se separaram no céu (Croash). A menos que você encontre as éguas (receptividade), você não deve, etc. (Fus). Todos os homens se tornam éguas (receptivos) no tempo futuro; (Hiut), (- Zaratustra). [Veja cavalos.]

71. Su'Tau (Panic). Auto-afirmação. Os espíritos que ministravam no oráculo manifestaram Su'tau e não havia razão neles. Aplicado a espíritos que ensinam coisas que não podem ser provadas. Muitas das pessoas foram convertidas por Su'tau, e suas almas, assim, escravizadas no céu. Eolin disse: Su'tau é Meu inimigo, ele leva meus inocentes para o caminho errado (Vede). O mesmo que Tau, mas aplicado ao ensino espiritual. Um sinal de um rosto de perfil, boca fechada.

72. Agni (Panic), fogo. Ah'gni (Chine), para queimar. Ogna, como o fogo fala, Uha'gni (Vede). Chama de fogo diz: Whir (Fonece), Ur (Ebra). A'gin (Poit). O sacrifício em Agni (Vede). Eles espalharam o sangue em varas de madeira, e eles foram consumidos por A'gin na frente do altar (Zerl). O sacrifício pelo fogo Ishsheh (Fonece). Um sinal de um banco de pedra com chamas ascendente. Queimando incenso. Emblema de mundos se transformando em poeira e nas colheitas de almas subindo ao céu. Emblema de dissolução corpórea e a fuga do potente poder interno. Emblema da minha própria dissolução mortal e da ascensão da minha alma, mas onde, ó Eolin! Oh Agni, ó A'gni, revele teus mistérios! (Cerimônias do Amanhecer). A'gin, o fogo sagrado (Fus). Nos dias em que os mortais puseram palavras em todas as coisas e as fizeram falar, Agni (fogo) permaneceu gigante sobre todas, até que Yote'a (água) banhou sua cabeça, quando a morte negra (carvão, fumaça, fuligem) exalava ar venenoso (Vede). Hagni (Algonquin).

73. Gam, sacrifício (Panic), em triunfo.

74. Woga, sacrifício (Panic), em arrependimento. Ó Woga, como posso te esquecer, pois em tua obediência a Agni meu grande pecado é queimado? A partir deste dia eu não vou mais pecar (Hiut). Que meu escolhido repita as palavras sagradas de arrependimento, enquanto Agni festeja em Gam ou em Woga, pois na mesma hora os ouço e os absolvo de seus pecados (Vede).

75. D´shom ou D´shon, montanha (Panic). Dhi'shon (Chine).

76. Ug (Panic), um vale baixo para baixo. Emeg (Aribania e Fonece). Um desfiladeiro profundo. Go'ug (Algonquin). Também Go'meg. Y'ug e Yu'hi'guag (Vede).

77. Sa'fome (Panic), vento maligno; chefe maligno entre os espíritos, um Deus. Um Deus em forma humana. Acreditado pelas pessoas na escuridão como sendo o Criador de todas as coisas, e do homem à sua própria imagem. (Veja Deus e Ghad.) I'fome (Chine), um ídolo. Eles fizeram um ídolo e o chamaram de Iss'faum, ou seja, Deus Terra ou Deus da Terra. Naqueles dias os idólatras acreditavam que o Grande Espírito havia feito Deuses dos espíritos no céu inferior, e enviou um deles para a terra e um para cada uma das estrelas. E para a lua ele dera quatro Deuses. Ele, que recebeu a terra como sua porção para comandar, foi chamado Senhor (Sa'fome), isto é, vento da terra. Na testa dele estará o sinal dos ossos cruzados. A vingança é minha, diz o Senhor (Sa'fome); (Fonece) Yehovih disse: Não tendo imagens de pedra, eles fizeram um ídolo do vento e o chamaram de Senhor (Deus da Terra ou Ghad) (- Moisés no Egito). Que meus seguidores façam um juramento contra o Senhor, pois ele é mais ofensivo do que os ídolos de pedra; e eles professarão o Grande Espírito, E-O-Ih, somente (- Abraham). Veja por que o inimigo não prende um ídolo do vento sobre os Fidelistas (–Zaratustra), (Vede). Não contentes em adorar o Grande, eles têm um representante, dizendo: Ele é o Único Filho Unigênito. Desconfie deles (–Brahma), (Naoli). Um Deus da terra, ou seja, um Deus maligno. Eles professam banquetear suas narinas com o cheiro de carne queimada, dizendo: Somente Ele pode salvar; ele, o poderoso Sa'fome (–Chine). Agora julgue-os; pois eles não se engajam em guerra, e eles não são todos guerreiros idólatras? (Fus). Uma figura na entrada dos templos pagãos.

78. S'un ou S'un'da (Panic), primavera ou começo. (Chine.)

79. Ka'un ou K'un'da (Panic), verão, beleza. (Algonquin.)

80. Sam'hoi (Panic), Sam 'howh (Chine), outono.

81. P'boa (Panic), o destruidor, inverno. M'boa (Chine). Peboa (Algonquin).

82. Gung, oferta de amor (Panic). Oe'gwong (Chine) Go'ongwe (Algonquin).

83. Hiss'bak, uns contra os outros ou divididos; algo entre (Panic). Coração frio; mal-entendido; Iss'bagd (Chine). Ele está em uma montanha ou no norte; Sy'gis yak (Vede).

84. Goh ou Gah (Panic), aquele que regozija. Gul (Ebra), para saltar de alegria, alegre. E'goh (Chine) Um som que a boca profere em repentina alegria, como Gah, ha ou E'goh'e. Ha ha! (português). A figura de um homem rindo, sem nada perto dele. Se a figura aponta para algo, por exemplo um homem, então é pronunciado Gah'gan, ou para uma casa, Gah'oke, etc.

85. Hiss'sa ou His'sa (Panic), um advogado. Aquele cuja alma está cheia de serpentes. A figura de um homem com a cabeça de uma serpente em movimento. Yi-saga (Vede).

86. M'oh (Panic), oração. Também uma mulher pregadora. Ni'Ghoo (Chine). Ni'oh'Ghoo (Algonquin). A'ho'en (Fonece) Kohen (hebraico). Yoh, hadragi (Vede).

87. Dan'gan (Panic), profeta. Um homem de luz. Visão clara. Visão Es. Um inter-vidente (Vede). Yajvan, aquele que por muito sacrifício alcançou a visão da alma (Pali). Wa'ganwag (Algonquin).

88. Mug (Panic), um filósofo. O sinal de um homem descansando sobre cotovelos. O assunto depende do seu lugar relativo em uma tábua.

89. Ho'Joss (Panic), um homem-Deus (isto é, um Ghad), um rosto humano com chifres. Um Deus do céu inferior. || Não pense que eu vim para enviar a paz na terra; eu não venho para enviar paz, mas uma espada. Eu venho colocar o homem em desacordo contra seu pai, e uma filha contra a mãe dela (–Cristo). || Ho'Joss reinará em meus templos; todo joelho se dobrará diante dele e toda língua confessará Sheking (Chine). Ele foi julgado na roda e Es o libertou. Ele será meu Joss, e nenhum outro Joss será Ho'Joss (Poit). Um sinal de uma roda ou de uma cruz. A menos que você seja julgado na cruz, você é indigno de ser exaltado (–Anra'mainyus). Eu venho com uma espada de dois gumes (–Anubis); (Aribania). Meu povo deve ser de guerreiros (–Man'sa'ghad). Qualquer espírito que comanda ou governa pela força; qualquer Salvador exclusivo dos homens. Yehovih diz: Quem professa a espada, a lança, a funda ou o tridente, perecerá pelo tal (–Zaratustra); [por exemplo] a derrubada de Osíris no céu inferior. Porque Osíris disse: Eu sou Ho'Joss, o Salvador dos homens, e

ninguém ascenderá ao Pai senão por mim, || assim, Osíris será odiado pelos homens (Kii). Não foi assim com Tistrya, e ele foi transformado em uma estrela? (Pali) Uma figura de autoridade no altar dos templos pagãos. Um rosto com ou sem chifres. Um homem preso em uma roda. Um homem amarrado em uma cruz. Yehovih disse: Não disse eu: Aquele que proclama a espada perecerá pela espada? Eis então o Ghad que eles adoram (referindo-se a Osíris).

90. Plow (Panic) navio; Oniyyah (Fonece) O som que os marinheiros emitem. Eles assistiram a estrela Hiyalavi para saber onde o plow navegava. Um navio, ou ferramenta, ou instrumento, que divide sua própria navegação. Seu espírito era como um plow e os antigos eram confundidos em seus Hoiy (entalhes). Gu'iy'yoh, o entalhe de um navio, e o navio e a voz dos marinheiros (Ebra). Aplicado à oratória, o signo da oratória conferido pelo rei. Um emblema de um navio (plow). Ele foi premiado, ou ele tem o grau de plow (navio). Ele é o plow do rei (Ayria).

91. Oug ou Gug (Panic), lança. Gag ou gagged (inglês). Gug (Algonquin), um instrumento de guerra com lâminas. Um símbolo de defesa e ofensa.

92. Ung'wan (Panic), um símbolo para um inimigo.

93. Shi ou Ski (Panic), tecido, pano.

94. Mek (Panic). Teia de aranha. Um emblema da indústria. O'sehel (Fonece). Oshek (Fus). M'meka (Kii). Gow'mek (Chine) Coloque o mek nos pilares do altar para que meus seguidores possam aprender a indústria (–Zaratustra). Quando eles conferiram o grau de amanhecer sobre eles, o rei disse: Porque vocês da câmara obcecada foram considerados dignos, recebam este sinal da indústria em nome do Todo Puro Zaratustra (Vede). Um sinal dado no segundo grau de Iz (Fidelista), gravado com uma teia de aranha. Uma das imagens esculpidas proibidas aos levitas por Moisés.

95. Fe (Panic), uma alavanca. Um dos emblemas sagrados de poder pertencentes ao terceiro grau de Zerl (Fidelista), na ordem de Poit.

96. Miji (Panic), um parafuso. Um dos emblemas sagrados de poder, pertencendo também ao terceiro grau de Fidelista (Zaratustra).

97. Sam'miji (Panic). A cunha. O sétimo emblema no terceiro grau de Fé (Chine).

98. Che ou Kouak'che (Panic), um compasso e pinça. Koakchah (Chine). K'cho (Algonquin).

99. Chine ou Chin (Panic). Forcado, um instrumento para agricultores. Uma arma de guerra nos tempos passados. Também um país de guerreiros (Chine). Monossilábico. Um iesu.

100. Unh'eng, quinto tamanho (Panic), designado por uma linha.

101. Sar'eng, quarto tamanho (Panic), designado por uma linha.

102. Sam'eng, terceiro tamanho (Panic), designado por uma linha.

103. Tek'eng, segundo tamanho (Panic), designado por uma linha.

104. Esk'eng, primeiro tamanho (Panic), designado por uma linha.

105. Eng. Tamanho abstrato (Panic), sem linha.

106. Um (Panic), direção do movimento. Como a lança aponta, a tábua deve ser interpretada.

107. Gan'um (Panic), direção de deslocamento. Perfil significa indo; frontal, chegando.

108. Git'um (Panic). O sumo sacerdote porá o sinal na lua para que os iletrados também conheçam os dias sagrados do homem, isto é, Mas (- Zaratustra).

109. Git'ow'wn ou Git'ow'um (Panic), relativo ao Zodíaco ou ao movimento do sol. O sumo sacerdote deve designar pelo Um (lança), o movimento do sol, da lua e das estrelas, para que quando os incultos forem ao templo para adorar, eles também possam aprender sobre as Minhas luzes no céu (–Zaratustra).

110. V.Work'um ou V'work'um (Panic). Curso de vórtice.

111. Gan (Panic), Homem. Quando mostrado em perfil (vista lateral): homem, humanidade, seres humanos. Como retrato (vista frontal): apenas homem e não mulher.

112. M'gan (Panic), uma mulher; isto é, menor que homem ou homem pequeno.

113. M'be (Panic). A palavra besta ou fêmea.

114. Be (Panic), Besta. O símbolo escrito se aplica ao homem animal em contradição com o espírito.

115. Hiss'pe (Panic), semelhante a uma serpente, especialmente em relação aos espíritos. Os espíritos ganharam domínio sobre os mortais, dando-lhes conselhos para conseguir coisas terrenas (Brahma). Em vez disso, meu escolhido consultará os espíritos para aprender a se purificar e a crescer nas coisas espirituais (Moisés).

116. S’Pe ou spe ou s'pe (Panic), espírito. Que os profetas observem aqueles que entram no templo em busca de sabedoria, percebendo se suas almas estão voltadas para as coisas da terra (- Zaratustra). Muitas de suas mulheres tinham espíritos familiares, e prostituíam-se em consultoria para a multidão sobre as coisas terrenas (Moisés), e assim convidavam para o Egito espíritos dos céus inferiores que não se levantavam da terra; e quando jovens bebês nasceram, eles eram obcecados, e esses maus espíritos, na justificação de seus pecados, ensinavam a reencarnação (- Moisés, em referência aos egípcios). Uma figura aberta de uma lança, significando um homem espiritual ou reino. Um caractere escrito.

117. Y'eng (Panic), significando um espírito com um corporean.

118. D'hi (Panic), significando ascensão.

119. D'gani (Panic), significando o homem ascendente; progresso.

120. S'pe'su (Panic), significando anjos descendo.

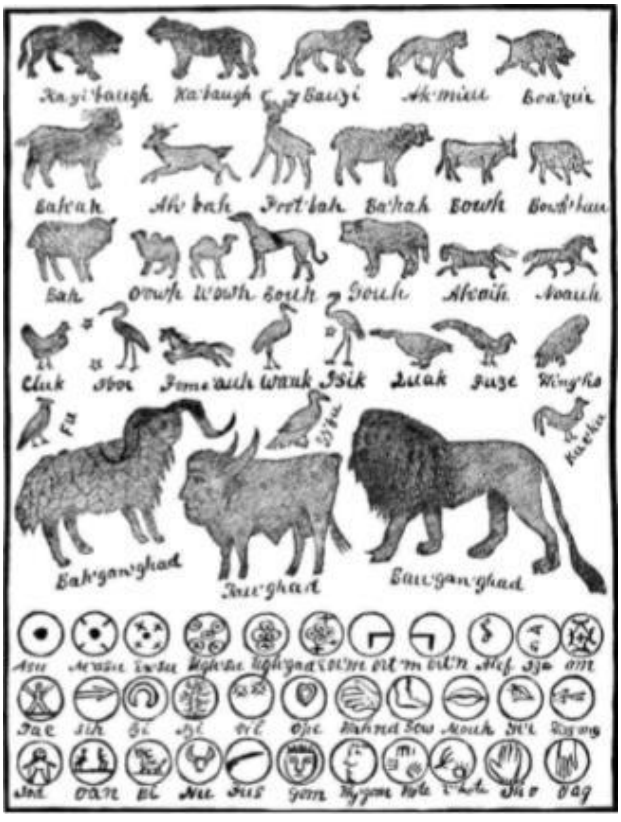
121. Che'vot ou Che'vat ou Chinvat (Panic). Uma palavra que significa o limite do Work ou Vortex. O suposto limite dos céus inferiores ou atmospherea, e o limite interno dos céus emancipados, céus etherea. Uma ponte entre os atmosphereans e os ethereans. Eolin, o Grande Espírito, disse: Em corpor, faço o homem viver, e dou-lhe um corpo corpóreo, que é um útero para o espírito habitar; e quando eu o tiro deste útero, ele se torna um habitante da da’fome (atmospherea), onde ele permanece por um período, e eu o entrego em Dan'gi (etherea), que está além de Chinvat (Poit). Uma suposta linha entre a atmosfera rotativa de um mundo corpóreo e o ether que está além do Vórtice. Cuidado com os espíritos e Deuses que professam salvar as almas dos homens, dizendo: Somente através de mim você escapará do trabalho de atmospherea e subirá a Chinvat. Eu declaro a vocês que todos esses espíritos e Deuses pertencem aos céus inferiores, onde eles têm reinos, e eles são os tiranos sobre estes (Zaratustra). Nenhum homem alcançará Chinvat a não ser aperfeiçoando-se na terra ou nos céus inferiores (Abraham). Qual companhia você julga ser adequada para o céu (Confúcio) Você não é sábio nem forte (Kii). Sendo preguiçosos eles pegam as promessas dos Salvadores, esperando voar da terra diretamente para Chinvat (Fus). A menos que você tenha aprendido a aperfeiçoar-se em sabedoria e bondade, você não se elevará a Chinvat (Abraham). Se uma criança não consegue alcançar a idade adulta, exceto pelo crescimento, como você espera alcançar Chinvat de repente (Algonquin). O Deus maligno, Anra'mainyus, disse: Coloquem vossa confiança em mim; eu salvarei vossas almas do trabalho de d’fome (atmospherea). Mas ele foi subjugado por seus próprios pecados; e em mil anos ele não pode alcançar Chinvat (Brahma).

Tábua de Bienei

(Poit)

1. A'su (Panic) Um homem em estado aborígene; antes ele usou palavras; antes que ele reunisse. Uma criança muito nova; aquele que não conhece nenhuma palavra de expressão... A raça do homem em sua primeira idade, como aplicada a Corpor (a terra). A'su, a primeira era habitável. Um círculo com um ponto central. De acordo com o lugar de A'su nas tábuas, os intérpretes entenderão (Poit).

2. M'asu (Panic) Com palavras veio a guerra. Ao reunir os homens, a liberdade de um interferia com o outro. Mas'su (Kii). Um círculo com os quatro cantos malvados. || Que homem algum diga: Eu não semearei na terra, para não estar vinculado; || mas seja frutífero e multiplique; porque esta é a plenitude da terra e do céu (Abraão). O símbolo de M'asu foi dado aos casados, mas para o estéril o sumo sacerdote deu S'pe (Gau). Yehovih disse: Não chame homem algum de mal; mas chamem-no de fruta verde (Kosmon). Porque o homem se apartou de Mim e escolheu a guerra, não o condene, mas sim o salve (Moisés).



Tábua de Bienei. Também chamado de Tábua of Biene ou Bienu.

3. Ex'su (Panic). Nação contra nação. Um símbolo de ameaça; um rei contra o outro. Anra'mainyus enviou o símbolo de um círculo com quatro cruzetas e um ponto sobre toda a terra (Vede).

4. Ugh'sa (Panic) Exércitos em pé. A justiça não é concedida àquele que é o mais poderoso? (Fus) Eles não só travaram guerra, mas em tempos de paz eles mantêm exércitos prontos para mais guerra. Venha, portanto, para longe deles, você que tem fé em Yehovih, e eu vou salvá-lo em outro país (Abraham). Em vez de ficar impressionado com a guerra, chegue onde eu vou liderar e permaneço em paz (Brahma). Um símbolo dos exércitos permanentes (Gau).

5. Ugh'gad ou U'ghad (Panic). Uma guerra para estabelecer um certo Ghad (Deus). Você não apenas deseja escravizar os homens na terra, mas ligá-los à sua alma após a morte. (–Craosha para os druks.) Eles lutam pelo rei, sendo seus escravos; eles lutam pelo seu Ghad, sendo seus vermes (Brahma). Um homem mau diz: Eu guerrearei pelo Egito, porque este é meu país; mas eu digo a você, todos os países são de Yehovih (–Moisés). Não sejam escravos de nenhum país, rei ou Ghad, mas sirvam ao Grande Espírito (–Abraham). Uma nacionalidade, um símbolo (Gau).

6. Eoi'm (Panic).

7. Ort'm (Panic). Pela floresta; ou terra da floresta.

8. Ort'n (Panic). Junto ao mar; ou terra do mar.

9. Alf (Panic). Um novo começo. Aqueles que foram libertos de espíritos malignos receberam Alef como um sinal de poder (Poit). Alef foi um presente do sumo sacerdote (–Zaratustra). Uma letra do alfabeto Ebra. Quando um homem deseja se reformar da embriaguez, o Miji deu a ele Alef, um símbolo de fortalecimento (–Brahma).

10. Iga (Panic) Ego (latim). Eu, eu mesmo (português). Um perfil do olho e da orelha. Um emblema dos sons ai e e (Gau), ou i e e, ou e, ou g. Dois equivalentes ao retrato de um olho. Nos hieróglifos, um radical.

11. Om (Panic). O negativo de Yehovih. A fêmea. Aquilo que projeta é positivo. Aquilo que recebe é negativo (Gau). Que aqueles que desejam receber espiritualmente peçam a Om; e aqueles que saem podem retornar graças a Eolin (–Zaratustra). Poder não vem por súplica, mas indo adiante; dons espirituais não vêm saindo com força, mas esperando em súplica (–Brahma). No entanto, o SUPREMO é apenas UM, mas com dois atributos (Kosmon). Brahma disse: Oh OM, dê à minha alma; ó EOLIN, vou sair para o trabalho; esteja comigo. (Vede.) O sempre presente OM, o sempre presente ELOIH, disse: Eu, o Eu Supremo, dei dois atributos a cada homem-ego, o Om e o Na (negativo e positivo), para que ele pudesse manter o discurso dentro dele mesmo (Vede). Ao procurar uma esposa, providencie para que OM seja sua virtude transcendente; caso contrário, ela será como um espinho ao teu lado (–Abraham). Até que um homem tenha OM de forma ascendente, ele não ouvirá nem verá o Grande Espírito (–Zaratustra). Que teus rapazes procurem emprego que não invoque NA, mas sim OM (–Brahma).

12. Tae (Panic) Um homem representativo. A oração universal da humanidade. Também aquele que é escolhido pelos espíritos etherean para um ciclo terrestre; como Zaratustra, Abraham, Brahma, Moisés, Capilya, Confúcio, etc. Eu providenciei para as nações em suas trevas, diz Yehovih. Pois eu trago a terra a uma região de luz no firmamento e envio os Meus anjos etherean para libertá-los das trevas e da servidão. Em Meu nome eles levantam homens com olhos para ver e ouvidos para ouvir, e eu proclamo a todos os habitantes da terra (Kosmon). Humanidade.

13. Sih (Panic). Aquele cuja fé é baixa. Aquele cujo espírito conhece o dom dos espíritos, mas não a Pessoa Suprema. Três pessoas eu encontrei; uma acredita apenas em coisas terrenas (materiais); outra nos espíritos dos céus inferiores (espírita) e aquela que tem fé no Creador Supremo (Confúcio). Todos elas ascendem ao destino que escolheram (Confúcio). O adorador de um Salvador é Sih (Vede). O adorador de um Deus nascido de uma mulher é Sih (Vede). Até que um homem ponha de lado o Sih que está nele, ele não pode ascender aos Meus céus emancipados, diz Yehovih. Até que um homem ponha de lado o Pan (materialismo) que está nele, ele não pode se levantar nem mesmo nos céus inferiores; mas seu espírito após a morte permanece em sua própria casa, diz Yehovih. Um símbolo de uma lança horizontal.

14. Yi (Panic) Um crescente oco. Emblema da sabedoria. Um distintivo de honra conferido por um sumo-sacerdote (Vede). Um dos sons sagrados da língua védica. [Não pronunciado Wy, mas Yi'h. –Ed.] Tu'shiy'a (Fonece). Tushiy-yah (hebraico) A senha secreta para a câmara escura (Kii).

15. I'yi (Panic), Iyi (Poit). A vida, por si só. I'yii (Zerl) Chiy (Gau). Ka'y (Fus). Cha'iy (Fonece) Chai (Ebra). Chai (hebraico). Tc'yi (Vede). Hy'id'n (Chine) On'yi'h (Algonquin). Uma árvore sem substância. Árvore da Vida. Um lugar de registro; um registro familiar. A origem do I'yi (vida), quem sabe? (Panic). Yehovih disse: Os infantes tinham ido para o céu antes que a Terra existisse, e haviam se tornado homens e mulheres sábios, mas não provaram do fruto da Árvore da Vida; e quando a terra estava madura

para dar nascimento mortal ao homem, esses anjos pousaram na terra. Yehovih disse a eles: Não comam da Árvore da Vida, para que vocês não fiquem ligados à terra. || Naquele dia, os anjos podiam se vestir com formas corpóreas pela majestade de suas próprias vontades, e na inocência eles se misturavam com o povo A'SU, que eram da terra, e eram tentados por causa da Sabedoria, e comiam do fruto da Árvore da Vida, e eles se tornaram conscientes de sua própria nudez. Yehovih disse: Pelo amor que vocês têm pelos vossos herdeiros, vocês estarão preso à terra por seis gerações. || E assim foi. (–Abraham).

16. Vil ou Vril (Panic). Desejo terrestre abstracto ou por si só. Por indulgência em gerar, o homem será vinculado após a morte; se ele não gerar, como conhecerá toda a terra? (Vede) O desejo da Terra não é mau, mas S'pe deve governar sobre ele (–Zaratustra). Sendo as invenções terrenas para gratificar os desejos terrestres, elas são boas? (–Confucius) Yehovih diz: Procure fazer todas as coisas possíveis; por essa razão, eu dei desejos terrestres (Gau). Deve um homem não comer, beber e dormir? Agora eu digo a vocês, todos os homens têm um corpo de terra e um espírito, e tudo o que vocês fazem para alguém para o bem dele, fazem bem ao outro, e tudo o que vocês fazem a alguém para seu prejuízo, prejudicam os outros também (–Moisés). (Voz de Vril:) Se o espírito do homem faz o homem corpóreo se mover, ele também não faz os desejos da carne? A carne é capaz de desejar? Se assim for, a carne não é o pai do espírito?

17. Ope (Panic). A causa central; amor. Todos os homens se movem apenas pelo amor; mesmo com raiva, ele só se move pelo amor que o aplaca (–Abraham). O Supremo Bem, para ser bom (Fonece). Tob (Ebra). OE (Chine) Gu'oe (Algonquin). O bem que une, Hy'yope (Vede). Se o homem não amasse, ele não se reuniria e, portanto, não guerrearia. Mas como ele se deleita na guerra, eu serei o governante sobre ele para esse fim (–Anra'mainyus) (isto é, satan). || O homem só dá porque pratica o amor para fazer isso. Que honra, então, um homem levará para si mesmo por ajudar seu próximo? O Grande Espírito não fez todas as coisas dando? O que Lhe fez agir, se não o amor? Por que razão, então, o homem O aplaudirá? [Resposta:] Ao glorificar o Pai pelo Seu amor, todos nós não nos amamos? E esta não é a maior virtude? O tolo diz: – Por que eu deveria louvar o Creador? Se Ele não tivesse gratificado o Seu amor creando, então Ele não teria creado. || Isso não me diz respeito; para encontrar o que fará homens amorosos e o bem uns para com os outros, não é essa a maior sabedoria? Portanto, eu honro a sabedoria dos antigos em cantar louvores ao Creador. || (–Confucio) Embora um homem não possa amar todos os homens, não é sábio que aqueles que se amam, tendo algumas virtudes semelhantes, se tornem um povo para si mesmos? (–Moisés).

18. Hah'nd ou Han'hd (Panic). Hahnd (Poit). Hand (inglês). Um símbolo de valores.

19. Sow (Panic). Um pé. Um símbolo de valores.

20. Muh (Panic). Um símbolo de valores. Mouth (Inglês).

21. Fi'i (Panic). Yi 'i (Poit) Um olho. Um símbolo de valores.

22. Hiss'ong (Panic) A cabeça e a língua de uma serpente. Um símbolo de valores.

23. Iod ou Ghad ou Deus (Panic). Uma figura ou forma. Uma figura feminina é diferente de tudo sob o sol (Poit). Eles fizeram o seu Iod'ha tanto macho como fêmea, e os colocaram à beira da estrada (Iz). Na era infantil do mundo (Iod, Deus) era feito de madeira ou pedra (Gau). No tempo de Seffas eles o colocaram no céu (Gau). Tudo o que é adorado, tendo forma ou figura (Cerimônias do Meio-Dia). Ghad (Aribania). Um homem com presentes espirituais. Gad ou God, um homem que nega ter um pai natural. Naqueles dias, o rei persuadiu o povo de que seu antepassado (rei) era o Criador Invisível, e todos os reis eram chamados de Gee'od (Vede). Porque vocês fizeram ídolos de reis, chamando-os de Gods, assim vocês chamam a Luz Suprema, God (–Abraham). Quem diz que o Incompreensível é God, blasfema perante Ele (–Zaratustra). Ele é pequeno como um homem? (Gau) Eles blasfemam, chamando seu Iod'a de Elohim, o Criador (Aribania). Eu digo a vocês que é igualmente blasfemo produzir o Poderoso como uma forma e figurar como seu God (Heleste). Eles procuram confundir os iletrados persuadindo-os de que Eloih e seu God são uma e a mesma pessoa (Fus). Muitos espíritos não apareceram dentro dos templos, dizendo: Eu sou God e você está no meu lugar? Yod, um rei mortal; Yod'a, espírito rei em atmospherea (Gau). Como já foi declarado antigamente, também eu vos declaro, isto é, que os céus inferiores estão junto à terra e estão cheios de reinos, e os reis destes são Gods (Heleste). God (Deus), um tirano em atmospherea; porque como um rei está na terra, assim é um Deus nos céus inferiores, e assim é um Senhor. || Quem quer que diga: Diante de você, ó Deus, eu inclino minha cabeça, vende a si mesmo para Osiris (–Moisés). Quem entre vós sacrifica ao Senhor é do seu domínio; que ninguém do meu povo se case com estes (–Abraham). Muitos dos tiranos de I'em (Hades) não retornaram à terra e se proclamaram Senhor e Deus? O que mais alguém exige como testemunho de que

nenhum deles é a Luz Suprema? E-O-Ih não é mais largo do que toda a terra? (Fus) Nós juramos a Ti, ó Yehovih, que não chamaremos o nome, nem adoraremos qualquer pessoa ou coisa chamada Deus ou Senhor, mas somente a Ti, ó Yehovih (cerimônias de Moisés). Moisés, sendo velho, disse: Acima de tudo, preserva inviolada a senha sagrada, E-O-Ih; nem permita que ela venha ao ignorante para que não seja confundida pela sutileza do Deus dos egípcios. Não foi porque os incultos desejaram uma forma ou figura para adorar que o Senhor (Osíris) arruinou o Egito, fazendo escravos dos egípcios, tanto na terra quanto em seus reinos em Haw-we? (Os céus inferiores.) Mas, para acomodar os Leviticans, para que eles possam ser amistosos comigo, permita que adorem ao Senhor seu Deus. Moisés, estando prestes a render sua alma, disse: Eu sinto um espinho picando meu lado, e sei que são os Leviticans. Eles, não sendo elegíveis ao rito secreto (Elohim), irão, no futuro, possuir o país e substituir seu Senhor Deus pelo Grande Eu Sou, O Supremo Eloih. || Iod, uma figura de pedra à beira da estrada, sem partes sexuais, e se chama God (Egito). Theos e Zeus (grego e latim): Um ser que é adorado, dito estar na figura de um homem. Ele tem um trono nos céus inferiores. Dyaus, como o Yod dos antigos idólatras, tornou-se um rei em um dos cantos dos céus inferiores (Vede). Oh Om, você o Supremo Presente e Ilimitado, o homem na terra alguma vez distinguirá? Oh NAOMA, formas e figuras devem morrer! (Vede) God (inglês) Um ídolo no céu, disse estar na figura e forma do homem, sentado em um trono. Ele é crido pelo povo na escuridão ser o criador de todas as coisas. Eles ignorantemente blasfemam contra o Grande Espírito, Yehovih (Kosmon), chamando-o de God (Deus).

24. Oan (Panic). Fé apenas no homem. Sinal, dois homens inclinando um ao outro. Pessoas que se levantaram em inteligência, mas não em Es. Fé apenas no homem. Aquele que acredita que o homem é a mais elevada de todas as coisas no mundo. Aquele que acredita que não há pessoa ou personalidade, apenas o homem. Eles sendo Oans se saciavam em _____, embora fossem apenas homens, dizendo: Não há nenhum acima de nós para nos ver ou para comandar (Fus). Eles disseram: Eu não devo me entregar ao que eu escolher, sendo um Oan? (–Chine). Onan, alguém cuja filosofia está em seu próprio conceito; algo prazeroso (Kii). || Eu juro solenemente diante desta ordem, Oan, que nunca orarei nem falarei um ligeiro elogio, louvor a respeito, ou louvor em nome de qualquer pessoa, exceto o homem; e especialmente não aos Deuses ou Senhores do céu, nem ao Desconhecido e Imperecível. (Rito de Sodoma) ||Ho'an, aquilo que leva a Ugh'sa, particularmente luxúria. O impulso da carne que eles chamavam de o mais elevado, M'oa (Gau). Eles jogaram as roupas de lado, nus como o A'su de antigamente, dizendo: Será que todo prazer não é minha herança? (Miac) Eles caíram da indústria e decência, dizendo: Não teremos formas ou ritos, estando livres. E eles se tornaram presa de espíritos de ociosidade e luxúria, que se banqueteiam com mortais pecadores (Egito). Espíritos de luxúria chegaram aos Onans e se revestiam em formas mortais e entregavam-se à luxúria com eles, e Moisés os proibiu de virem ao seu povo (Aribania). Os Cow'ans disseram: Vamos ir furtivamente à tenda de Moisés e seus sacerdotes e aprender o segredo do seu poder espiritual. Os Cow'ans disseram: Por que o homem seguirá Moisés? Os espíritos que vêm a nós não são tão bons quanto os dele? (Akia) Yo'anyi disse: Se eu amo carne, eu vou comer carne; se eu amo bebida forte, terei bebida forte; se eu adoro a satisfação sexual, então terei satisfação sexual. Quem pode me conter? Meus desejos não são bem criados? Por que eu deveria negá-los? (Vede). E os druks (hordas) vieram sobre os Yo'anyi, pois sua filosofia os dividiu entre si, um contra o outro; e sua progênie tornou-se Tur'anyi (Turanian).

25. Bi (Panic). Dois em um. Um sinal na ordem de O´an, em escárnio de Ahnra'mayda.

26. Nu (Panic). Órgãos do sexo. Eles disseram: Todos os vivos são gerados pelo prazer; adorar os órgãos do prazer é a mais alta adoração (Aribania). Não é o Creador Supremo meramente Nu? E eles fizeram imagens e ídolos de Nu e os colocaram nas margens das estradas, tanto em suas cidades quanto no campo. Também faziam pequenas imagens de Nu e suas mulheres e crianças iam para os mercados que as vendiam. Egito no tempo de Moisés. (Gau) Alguns deles tendo vergonha em suas almas fizeram outra imagem de Nu e deram-lhe cabeça e chifres (Kii).

27. Fus (Panic). Uma religião forçada. Pela espada e pelo fogo eu sou estabelecido (Fus). A língua do tribunal de uma época. A lei escrita.

28. Yom (Panic). Um ídolo pagão feito para representar Om (Vede). Yom, profano (Fonece). Também Gom (Panic). Deusa da Luxúria (Fonece).

29. Hy'gom ou Hy'yom (Panic).

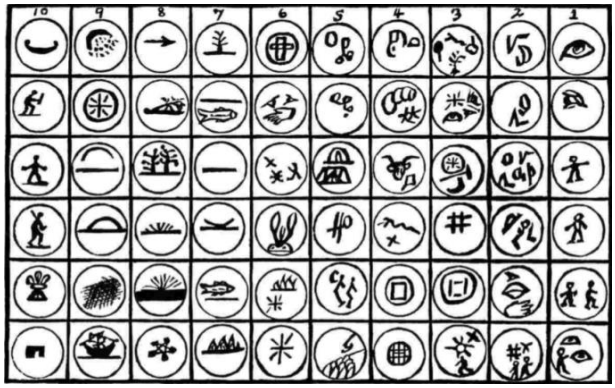
30. Hote ou Hate (Panic).

31. E'hate (Panic). E'hote (Poit). Um sinal e não real. Como uma imagem de um pé não é um pé; uma imagem do sol não é o sol. (Gau)

32. Ih'o (Panic). Iho (Poit) Para cima, um sinal escrito significando isso.

33. O'ag (Panic). Para baixo, um sinal escrito significando isso.

Tábua I'hin



Tábua I'hin. Leia de cima para baixo, começando com a coluna 1. Consulte Se'moin e outras tábuas.

Tábua da Linguagem Kii

Tábua da Linguagem Kii. (raiz da linguagem Panic). Iniciador de linguagem contendo alfabéticas e importantes palavras. (Comece em 1 e leia de cima para baixo e esquerda para a direita; depois para 2, etc.) Veja o texto que acompanha.

1. Sons alfabéticos, Panic e Chine. (Da tábua:) A, Ah, Aw, E, Eu, O, W, Ch, Gh, Th, Tr, Je ou Ge, Kak e Gowh.

2. Gin, rio. Woo, pequeno lago. Longo e grande lago. Oak, casa. Chan, cidade. Shan, país. F'da, a terra. Gwo, a luz do sol. Fung, vento. Dan, luz, compreensão humana. Git'how, sol. Git, lua. Salak, estrelas. Fuche, o firmamento.

3. M'bow, cavalo. Gow, vaca. Gan, homem. Du'gan, mulher. Ji, garoto. Du'ji, garota. Aden, céu. G'shan, vida. Sa, morte. Da, solo. Shak, rocha. Foam, vento. Soo, quadrado. Inq ou Inqu, redondo.

4. Gui ou gu, rua. Loo, estrada. Him, doce. Soap, azedo. Bai, doente. Eah, cura. Sam-shot, guerra. Du'ga, espada. Bek, arma. Fox-ow, lança. So, dardo, uma pedra, uma funda. Em, ir antes.

5. Hid, entrevista. Hout, insatisfeito. Work, espiral. Bow'mi, Deusa do gado. Son ou songa, aquele que dá esmolas a contragosto. Shawn ou shon, um cortador de pedra. Shaw, um servo. Go'ta, um lavrador. Chon'gum, linho. Kark, escuro. Kin, raízes, comestíveis. Hoe ou hoah, pressão. M'how sacerdotisa.

6. Git'oo, luz à frente, o caminho está claro. Wa'sha, escuridão à frente, uma melancolia. Seang, um rio, uma passagem. Chin, um grande governante. Gone, relativo à inverdade, romance, fábula. Gaup, trabalhador de estrebaria, um amante da relva; aquele que vive indecentemente com bestas. Show (o curto), declínio, queda ou decadência. Gwo'oa, tecer, fazer roupa, também pano, uma cobertura, um poeta, quem veste coisas. Minbon, saudação, uma oração, súplica, especialmente de pé. Kii, verdade, uma tribo chamada Kii, uma tribo religiosa no continente de Pan. Um povo abusado também é Kii. Kii, aprendendo, aquele que tenta entender. Gwom, doença, um talismã. Laum, solo, um leme, colheita, rico.

7. Lun, sono, transe, sonambulo, intoxicado. Hoo, um marechal, líder, organizado, sistema. M'hoa ou m'hoo, gritar. Baw, pregar, cantar. Di'as, jovem e, portanto, tolo. Wa'shu, uma tribo de caçadores, matadores de serpentes, pessoas que se alimentam de carne crua. M'shu, fabricantes de armas de pedra, também armas de pedra com cabos, machados. Ken'ong ou Ben'ang ou Ben'ong, jovem curandeiro de doentes, o dom dos espíritos. Chawnt, cantar uma canção, um som monótono de não mais que três notas, continuando do nascer ao pôr do sol sem cessar. Um método de induzir o estado de transe. C'yu, um advogado, um árbitro; aquele que preenche o lugar de advogado e juiz (uma moderna referência). Hook, fazer jejum, um laço jurado na roda sagrada, Eoin. So'che, epidemia, um flagelo, um julgamento.

8. Sai, fiel Hon'yi, multidão, seguidores, ralé, festa de sacrifício. Sung'soup, miscelânea, variedade, um povo que se casa com estranhos. Law, a tribo de penas, penas. Shoe'ji, um gansinho ou ave aquática jovem, um homem que não pode ir à caça ou à guerra sem sua mãe; um povo com a face envergonhada. Shon, afiada, particularmente chistoso, para cortar direita e esquerda, profecia maligna. Bog'wi, um circo, uma exposição de animais treinados, civilização, aprendizado. M'wi, uma mulher tagarela. Es, espírito, o mundo invisível. Es'fom, o vento que é bom. Sa'fom, o vento do mal. Gut, uma peste, uma fome, podridão negra, feridas, leprosos.

Emp’agatu

Preâmbulo

Capítulo 1 Emp’agatu

1. Emp'agatu disse: Eu sou o filho de Se'moin, filho de Yehovih. Eu sou a mudança de voz do Visível e do Invisível. Nenhum homem pode medir meus mistérios. Eu viajo com o crescimento dos mortais. 2. Não pense que isso é tudo meu; não é tudo meu. 3. Eu sou como um fogo consumidor que nunca deixa de arder. 4. Eu estava com os antigos; eu sou hoje e serei para sempre. 5. Eu sou aquele que recebe novos sinais e símbolos; o velho eu joguei fora como um pano gasto, e o novo é a minha casa de ídolos. 6. Os mortais são minhas ferramentas de trabalho; e meus registros, a comida de todas as nações.

Capítulo 2 Emp’agatu

1. Emp'agatu disse: Quando meu povo progrediu na língua; progrediu nos lábios; progrediu na garganta; progrediu no nariz, depois eu vim em uma carruagem de fogo e consumir suas bibliotecas. 2. Com um passo furtivo e um sussurro silencioso eu digo aos homens: Não voltem aos antigos, ó meus amados, nem selem as vossas almas; para que Eolin possa entrar e vos dar luz. Vocês não sabem que as palavras são apenas ídolos e imagens esculpidas? 3. Mas elas não ouvem, e os es que está neles clama em escravidão, e eu envio a chama ardente e transformo seus livros em cinzas, pois eu os livrarei da escravidão dos antigos.

Capítulo 3 Emp’agatu

1. Yehovih, o poderoso Eolin de antigamente, diz: Vá, Meu Filho, Emp'agatu, dê maiores sinais e palavras aos es que crescem rapidamente de mortais. 2. Eis que eles apalpam as ruínas do passado pelos ídolos da antiguidade.

Capítulo 4 Emp’agatu

1. Emp'agatu disse: Eu sou chamado neste dia pelos anjos no alto céu (ethereans), os Filhos de Yehovih, para ceder os registros do passado. 2. Não pense que eu cedi tudo. Eu cedi apenas para mostrar o caminho dos meus trabalhos. 3. Os homens instruídos de Corpor (mortais) também me procurarão desde a terra e desenterrarão monumentos, e minhas tábuas serão lidas no Leste e Oeste e o Norte e Sul.

Tábua de Emp’agatu

(Tribo Fonece-Hizi)

Tábua de Emp’agatu. Leia da esquerda para a direita. Consulte a tábua de Se'moin, para explicação em números e significado.

Interpretação

1. Sa‘ga 72. Pe 58. Foi‘su 14, 21. Be 74. Chu 15. Fin 16, 17, 10. His 35, 19, 22. Te 50, 69. Te 62. Te 54. Chok 73. Mowth 62, 120. Les 85, 104.

2. Zei 31. Ez or es 3. Assim: Yehovih um, Corpor dois, Es três, ou terceira entidade; o invisível, o ar e o ether. Go 120, aquilo que levanta. Ego or E‘go 68. Muk 88. Hiss or Hiss-x 19. Bo 93. M‘bo 94, 17. Wot, as estações. Zhe 62. Kain, matar. My 55. Yim or Y‘im 55, 5. N‘os 58, 25, 99.

3. Dawn 42, 43, 44. Dan 77. Git 39. Git‘don or Git‘Dan 58, 70. Toe 95. Hand or Han‘d, hand. X‘hand, quiromancia 91. M‘hand, penhor. Chaw or Clau, arranhar, traição 22, 89. N‘sau, infiel. F‘se ou T‘se 62, 64, 65, 66. Roe 90, 56.

4. Anube ou An‘ube 37, 24, 25. Fi 54, 73. Jew ou Ju 75, 76, 47, 48. Sisu ou Bisu 79. Ho‘am ou Hoo‘m 81, 11. Rit 23, 3. Lodge 21, 78, 79, 80. Por 28, 29, 59, 22. Cha‘pop 59. Umb, plumb 28. Er 25. Ya ou Yu 98.

5. Owif‘ ou Owl‘f (Aleph) 1, 100, 101, 102, 103, 104, 105, um prefixo. Fow ou F‘owl 67, 71. Die ou D 93, 94. B‘dan ou eb‘dan 17, 87. A‘ye 60, 68, 69. Eh‘s 40, 37. Cep ou see‘ep 9, 1. Un, deaf. F‘uni, para baixo, terrestre. More ou mare 10, 121, 49. S‘ore, inferior. Assim, se um homem for chamado de égua, sua imagem deve se chamar s‘ore ou s‘are. Frew‘d ou frued, uma ferramenta de trabalho. Eigy, incompleto. Gan‘d 71. Hoo 71.

6. Lo‘tak, três em um. Qui, força 7. Nqui 86, desejoso de luz. Fi‘bo ou ti‘ba, semelhante à besta. Sam‘do 3, 43. Da‘sam, as grandes luzes, Yehovih, o sol e a flama abrasadora, e as três luzes menores, anjos, mortais e animais. X‘sam, os três mais e três menos tenebrosos. Dan‘t 24, 77, 39. Eo‘dan 87, 9, 72. Ose 9, 116, 106. Tu 78, 79, 38. Ka 83, 13. Ha 1, 32, 57. He 17.

7. Dom 7, 11, 47. Todo o mundo exceto o Grande Espírito. Que qualquer homem enumere as coisas com ele. Sam‘aoms 23, 70. Sig 68, 58, 26, 27. G‘ex ou G‘x 41, 14, 18. D ou dix 4, 6, 67. But ou bat, pedra de esquina. Li, início; também Alef, especialmente colocando uma fundação para uma casa. Ga, invenção. Vil, uma casa terrena. Sias, altar de incenso 72. Kiyi ou Ki‘yi, fiel. Esk‘gan 3, 111. O 2, céu. On‘m ou om ou Oo‘m, todas as coisas sob o céu. Todo o mundo corpóreo é um útero e sua voz é a soma de todos. Ioo, o Movimentador de tudo.

8. Gan‘iss 22, 111. Sa 41, Uss 41, ou seja, Sa‘uss ou Sa‘hiss, todas as coisas são contra todas as coisas. Por que minha alma se arrepende de paz e amor, ó Eolin? Os quatro O's são as quatro entidades, alma, paz, amor e Eolin. Es‘nau, espírito e amor subjazem a tudo. Bil 82. Me 55, 20. Roar, um barulho alto. Gan‘bau, um homem como um leão; quando ele fala os outros tremem. Gan‘ben, um inimigo caído. Gon ou Gan 118. Os‘so ou Oseo, instrumentos de pedra. Ax ou Axt, machado, uma ameaça de guerra. Do‘wa ou Dowa 33. Qu‘ag ou Quag, comida.

9. Ax‘m ou Axm, espada, faca. Dan‘hiss, mesmo nas trevas, a luz do Pai brilha. Sue, Sua voz está nos pássarros. Raio, verdade. Con ou kon, bem baixo. Jaf, o que revela as duas grandes luzes, Om e Jehovih. Ow‘ug ou Owug, todo crescimento brota da escuridão. Hoa‘u‘in‘u 6, 78. Pi‘su, homem da terra e homem anjo. Quem deve encontrar o caminho para a sua união? Toi, tempo. Bek ou Bok 66. Sacx, colheita. W, tudo pelo homem.

Subseção da Evolução da Linguagem de Israel

Tábua de Zerl

1. Assim estão as palavras na tábua: Yi, Bah‘hah, Ahba, Ba‘a, Boqi, Akmu, Bakyi or Bahyi, Ka‘bah, Kayiboh.

2. Kigow, Gowh, Booh, Ow, Bah, B‘bau, Bow.

3. I‘c, Wa‘k, F‘ai, Abis, Cluk, M‘aih, Aih.

4. Cauk, Gi‘fu or Gi‘bu, Fu, Ing‘o, Uze, U‘ak.

5. Gad‘oan, W‘gan‘gad, Bau‘gad, Tau‘gad, Ba‘gan‘gad.

6. Tavi, Shin, Sa‘mek, Be, Aine, Fsa‘d, Kof, Reshtu.

7. In, Ka, I, Eng, Ahl, Lel?, Lis, V‘av‘i

8. Iv, Aw, Sis, Koy, La‘mad ou La‘med, Fo, Mow, Tar ou Tav.

.9. Ev‘aas‘tob, Mas, Mat‘gi‘du? ou Mas‘gi‘du?, Oh‘a‘lu‘te‘ro

10. Yod‘ny ta do gam, Mi, Loo og ne oc‘do coo

11. Su, Di-pis‘ca muhl, Bas‘w mop so ti ||

12. As aves sagradas de Zerl foram escritas por um esboço de cada uma delas; mas a pronúncia (em imitação de seu som) era diferente em todas as trinta e quatro tribos.

13. Os quadrúpedes domésticos tinham poucos nomes.

14. Em Iz ou Ez havia apenas vinte e duas tribos e, sendo as tribos mais sagradas do oeste do continente, sua pronúncia variava menos.

15. Eolin disse: Porque Iz manteve Meus mandamentos sagrados, eu concedi uma nova tábua (Kii).

Tábua de Zerl. Para interpretação, veja Bienei (Poit) e Se'moin (Kii). Comece em 1 e leia de baixo; depois 2, etc.

Tábua de Iz

1. Git-Oaw, sol. Washa, sacerdote. Seang, estrelas. Chin, trono. Gone, prata. Goap, pé. Show, mão.

2. Gwoon, coração. Min‘bo, pão. Kin, tomar. Gwan, comida. Lam, madeiras. Hoo, bom. M‘hoo, mal.

3. Baw, sábio. Di‘sa, capitão. Wa‘shu, sumo-sacerdote. M‘wa‘shu, mulher sumo-sacerdotisa. Bewong, igreja. Chaunt, canto. Se‘yu, riso.

4. Hook, choro. Sa‘she, fome. Sai, morrer. Honji, nascimento. Sing-sope, estrelas cintilantes. Law, fixar. Sho‘ji, machado.

5. Shou ou shon ou joss, um homem Deus. Bog‘wi, Deusa da luxúria. Ne‘wi, Deusa maligna. Es, espírito ou espírito do mundo. Es‘fome, mensageiro espiritual. Gut, carnal.

Tábua de Iz e Zerl

1. Bah, pai. She, pedra. A‘ho, vapor. Gan‘es, humanidade. In‘da ou Nida, terra. An‘hi, senhor. Oe, amor. Gwan ou Gwon, brilho. How, luz. Gee, ouvido. Endi ou En‘di, irmão.

2. Ja‘me ou Jame, irmã. Loi, depois. Cho, onde. Youn, como. Foo, marido. Foo‘m, esposa. Shu‘yi, tirano. Aji ou H‘gi, ver. Ma ou mi, mãe. Jaw, eu. Ad‘sa ou An‘sa ou Ansa, cinzas.

3. Jak ou Gak, arca ou cofre. F‘aw ou Fan, fogo. Gan‘mi, janela. Una ou Ma, você. E‘sho, roupas. Sho‘gaup, sapatos. Di‘ga, inundação. Hoe, águas.

4. Jeu ou Jew, vazio. Cam‘ow, gado. Yop‘lo, vir. Oak‘m, casa ruim. H‘oak, construir. F‘ah ou Fah, granizo. Goak ou Goke, carne. Gon, filha. Go‘en, nora.

5. D‘hi, largo. Dank, grande. Shod, ventre. Cho‘in, jardim. Lok‘so ou Lokso, chuva. Ong‘wa, fala animal. G‘owa ou Go‘wa, palavra. M‘how ou N‘hon, mel. S‘gee ou Se‘fiee ou Se‘fiss, peixe. Bone, porta.

6. Chow, pasto. Gah, esplendor. Ong‘hoo ou Ang‘lo, homem caminhando ou viajante. Dong ou Dang, voltar. Di‘yon, montanha. Igwam ou Gaw‘m, ouro. Jes ou Ges, lembrar. Won ou One, doce. Wot, enviar. Oi‘wot ou By‘wot, semente plantada.

Tábua de Iz-Zerl (Izere)

1. Os descendentes dessas duas tribos (Iz e Zerl) foram chamados de Izere ou Israel.

2. Formadas da mesma são estas, com raiz de Chine, a saber:

3. Peu‘gwa, fruto. She, livro. Say‘tzoo, escrever. Honshe, ler. Mon‘ke, esquecer. Nug‘sa‘lo, pensar. Gow‘loo, um tolo, um animal caminhando. Din‘quan, desarranjado.

4. Him, doce. Bo‘jin, tenda. Gak‘mhi, grão ou espiga. Lon, apodrecido. Go‘ma‘git, crescente. Bah‘jow‘fi‘fi, um cavalo de corrifa. Shon‘yong, cabra. Bin‘yong, ovelha.

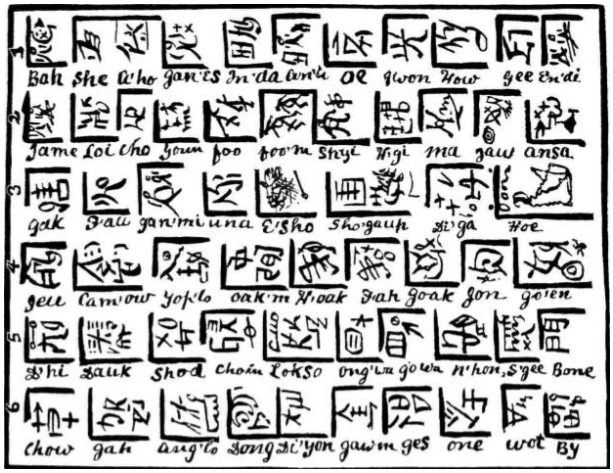
5. Loke, veado. Ji‘jow‘gon, ibis. Lo‘foo, tigre. Iho‘ji, martelo. Bog‘wi, espírito maligno. Won‘eng, espírito. Fooche, colher de pedreiro.

6. Roak‘cha, compasso. Gowh, cachorro. Shike, pedra. Ja‘moi, irmã. Jeang‘foo ou Jeang‘fee, marido. Hijin, ver. Fawh, fogo. Han‘she, cinzas.

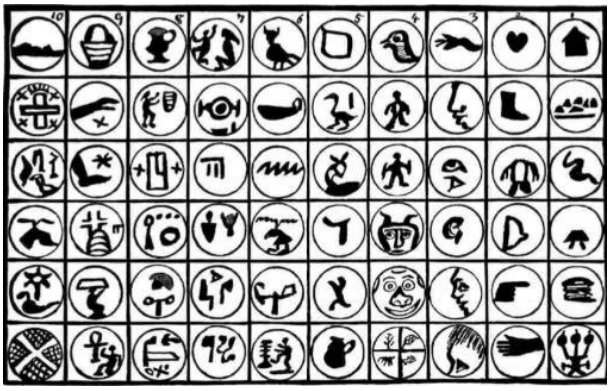
7. Di‘wa, guerra. Howh, descanso. Sijoh, pouco. It‘zoo‘gon, servo. Box‘shong, nu. Jaw‘jake, dor. Gwat, lar. Mi‘sa, enterrado.

8. Shoo, dormir. Ha‘unh, som. She‘ugh, queimar. See‘ung‘fan, alegria. Chong, rio. Go‘e, mundo. Gah‘ji, magnificente.

Iz e Zerl



Qadeth Iz



Qadeth Iz, sendo o Selo Divan (Selo Divino)

1. Na‘ah ou na‘ok, casa. Sho‘ah, país rico. Ba‘a, mal. Aman, firmeza. Eden, fundação. Sam‘Or, as três luzes sagradas; assim, Sam três, Or, luz.

2. Le‘bab, coração. Re‘gel, pé. Be‘ged, roupa. Dad, peito. Gad‘ta‘ah, a mão mostra o caminho confome esta tábua mostra; ou seja, minha mão. Ekef, palma da mão.

3. A‘bad, destruição. E‘dam, homem. A‘yin, olho, e também perceber. O‘zen, ouvido, ouvir. Taf, família. Resh, cabeça.

4. Off, os pássaros ou or tribos emplumadas. Le‘bashed, ser vestido. Toff, tamborim; também salmista. Mits‘vah, a lei forçada, o estabelecimento, a autoridade do julgamento. Ay‘in, presunção, o inimigo oculto no coração de alguém; eles estavam inchados em sua vaidade e não ouviriam. Ar‘bag‘ebul, os quatro cantos do mundo (Kii).

5. Sef‘fer, rolo, livro ou tábua. Aven‘ibi, a crença que homem foi uma vez um pássaro. A adoração de certas aves, porque se acreditava que o homem brotava delas, daí Aven'ibi, a idolatria dos pássaros; a filosofia que levou à idolatria dos animais. Aheba, o amor adorável. Ya‘sha, retidão. Alef, antes de tudo. Man ou maun, vaso.

6. Ra‘o, o mal, a entidade maligna. Como Ra, a morte, é para as coisas mortais, assim é Ra‘o para o espiritual. Mira, uma lâmpada. Mi‘qut‘so, ângulo, canto. Kar‘tugh‘nuin, mágico; alguém com espíritos familiares. Maqatteroth, um utensílio para queimar incenso. Nasag ou Masag, ascender.

7. Te‘ke‘ua ou Te‘ke‘us, súplica. Otsar, depósito contra a fome; também lugar para tesouros. Ra‘ka, reino or rei e seu povo, ou pai e sua família. Aboda, trabalhar ou fazer tijolo; também tijolo seco ao sol (ado‘da). Zemar, música, escrever notas. Nat‘sack, chefe musical.

8. Asuk, um pote. Yat‘sar, oleiro. Barzel or Tubal, ferro. Os‘ka‘gar, sol, lua e estrelas como um todo. Penak, verão e inverno. Gu‘sa‘touin, extrair das coisas algum bem.

9. Lechen, pão, ou cesta de pão, ou comida, ou cesta de comida. Asen, mão maligna, ou poder para lançar feitiço. Assogen, pé maligno, ou poder para caminhar ao redor de uma casa escolhida e assim lançar o mal sobre a casa e a família. E‘o‘ten, o Supremo Provedor, o sinal da oferta. Edan, profecia. Hoe‘dan, visita angelical, ou o assunto da profecia.

10. Edam‘ah, país, ou a terra ou as terras. E‘lo‘ih, Yehovih. Ba‘ra, o creador do mundo. Ofel, trevas. Or, luz. Eo‘sor, organizado, ou seja, a luz e as trevas foram creadas, e todas as coisas na terra se tornaram organizadas.

FIM DA SEÇÃO DE LINGUAGENS ANTIGAS

O Feminino de Yehovih

Seção de Histórias Condensadas

I’hin e I’huan

(HOUBRI, PAN, ALGONQUIN, HO’ATU)

1. Estas, então, são as principais tribos, sendo alguns Fidelistas e alguns Idólatras, e são aqueles que foram reverenciados depois de gerações, a saber: 2. Hode, Si, Iz, Koo, Puit, Poit, Hiut, Sem, Ham, Zerl, Haka, Shem, For, Gau, Park, Bah, Loo, Ong, Gam, Dan, Ine, Both, Asch, Howh, Bon, Art, Ia, Gaub, Don, Ref, Fet, Kii, King, Nu, Wis, Sin, Ox, Or, Ug, Wan, Ked, Mork, God, Suth, Eve, Lut, Rut, Kem, Josh, Pert, Sis, Yi, Haus, Kamp, Booh, Koa, Tu, Out, Day, She, Ji, Ish, Fush, Ab, Ak, Gan, Loo, Mish, Woo, War, Hiss, Sout, Bir, Hush, Yiam, Duji, Gug, Ke, Ail, Wang, M‘hi, G‘wan, He, Zoo, Sa, Lon, Gow, Fifi, Chine, Iaf, Jah, Ba, Goud, Goah, Fah, Ion, Yon, Sope, Ban, Jose, Bad, Dad, Abad, Adad, Joss, Sing, Fome, Du‘e, Sam, Sar, Esk, Sham, Noah, Ives, Yi, Mu, Om, Dor, Frag, Kuk, Hum, Wok, Ise, Loke, Ia‘a e Gad.

A base da Bíblia de Esdras

1. No tempo de Moisés, o povo de Arabin'ya adorava muitos Deuses e Senhores, cujo alto capitão celestial era Osíris. Quatro Deuses principais estavam debaixo dele; eles eram: Baal, Ashtaroth, Dagon e Ashdod. Havia outros vinte e sete deuses também, conhecidos pelos mortais. 2. Quando os israelitas viajaram cercados pelas diferentes tribos, eles foram cercados para saber qual era o Senhor ou Deus que eles adoravam, e por qual Senhor ou qual Deus eles eram guiados. 3. A Luz em sabedoria e palavras veio a Moisés para dizer às nações: EIS QUE SEU NOME, A QUEM NÓS ADORAMOS, O HOMEM NÃO OUSA PRONUNCIAR.

4. Dentro das famílias comunais, havia certos sinais e senhas pertencentes aos diferentes graus. Havia também regras orais de vida e adoração, mas estas eram mantidas em segredo da multidão; mas competia aos pais da comunidade instruir as famílias por esse método a fim de harmonizar todo o povo.

5. Para o comportamento geral, Moisés deu dez mandamentos, que não apenas foram tornados

públicas, mas também que os pais da comunidade ensinassem oralmente a suas respectivas famílias. Os seguintes são os mandamentos assim ensinados, isto é:

6. || EU SOU O QUE EU SOU que te tirou do Egito.

7. Você não terá Deuses ou Senhores, mas o EU SOU.

8. Você não fará nenhuma imagem do EU SOU de alguma coisa que esteja no céu acima, nem embaixo na terra, nem nas águas.

9. Você não deve se curvar diante de ídolos, imagens ou qualquer coisa que tenha a forma de algo no céu, na terra ou nas águas.

10. Você não falará o meu nome em público, pois eu não terei por inocente quem o dê aos idólatras e aos amantes do mal.

11. Lembra-te dos dias sagrados e mantenha-os santos. Seis dias você deve trabalhar; mas o sétimo dia é o Sa'abbadha.

12. Honre teu pai e tua mãe.

13. Você não deve matar (qualquer coisa viva).

14. Você não deve cometer adultério.

15. Você não roubará; nem dará falso testemunho; nem cobiçará nada que seja do outro.

16. Naqueles dias aconteceu que uma Koetha, uma mulher egípcia, uma su'is, entrou no santuário ao meio-dia, nenhuma pessoa estando dentro do santuário, exceto ela mesma. Então, enquanto ela estava examinando os remanescentes dos pães da proposição, e as bacias e o castiçal, uma Voz falou a ela, dizendo: NÃO TOQUE NESSES, ELES SÃO SAGRADOS. Mas a mulher, sabendo que era um espírito, disse: Se eu disser o que ouvi, eu serei amaldiçoada; porque não foi a multidão de videntes que trouxe as pragas sobre o Egito? 17. Novamente a Voz falou, dizendo: Eu te darei os sinais e senhas dos Sumos Patriarcas, para que eles também possam saber que você sabe. Agora, com isso, o Espírito lhe contou os segredos; e ele também disse: Diga a Moisés: O EU SOU DIZ (e Moisés se maravilhará com tua fala): Eis que esses implementos são sagrados. Esconda-os de dia, pois aqueles que tiverem percepção do espírito, percebendo-os, obterão os sinais e senhas. 18. A mulher, Koetha, fez como ordenado, e Moisés ordenou aos trabalhadores que fizessem um tabernáculo (um modelo ou imagem de um local de culto, um templo portátil), e os utensílios sagrados eram mantidos dentro deste tabernáculo, e este era a base corpórea da arca (arco) de Bon, uma localidade no céu etherean, pela qual a luz do segundo céu alcançava a terra até Moisés e seu povo, numa coluna de nuvem de dia e de luz de noite.

19. As cerimônias secretas ordenavam a dieta de vegetais para os pais (rab'bahs), profetas, videntes e wanonas (sujeitos em transe), e muitos dos seguidores de Koetha seguiam seu exemplo. Depois de alguns anos de experiência, aqueles que jejuaram da carne murmuraram, dizendo: O que ganhamos com o nosso sacrifício? 20. Então eles quebraram seus jejuns às centenas e milhares; e incontáveis aves vieram para seus acampamentos, e eles pegaram, mataram e as comeram livremente; mas, não estando acostumados a tal dieta, eles ficaram febris e morreram, mais de sessenta mil deles, homens, mulheres e crianças, e o lugar foi chamado Kibrath-Hattaavah, o lugar dos cobiçosos.

21. No ano de 3269 A.K., os israelitas começaram a se casar com os cananeus, que estavam sob o controle de Baal.

22. Astarote, cujos domínios se estenderam conjuntamente com Baal sobre a Arabin'ya Ocidental e Meridional, enviaram emissários espirituais para as mais belas das mulheres de Canaã e, por impressão, conduziram-nas aos campos dos israelitas, para tentar os jovens, pois os deuses pagãos decidiram usar estes meios para destruir os adoradores do GRANDE INVISÍVEL. E muitos dos jovens israelitas foram tentados pela beleza das mulheres pagãs e assim as tomaram por esposas; e essas esposas trouxeram consigo seus próprios espíritos familiares, que eram escravos de Baal e Astarote. 23. O arco de Bon imediatamente enviou Yerub, um anjo etherean, para o acampamento dos israelitas, dando a eles dois mil espíritos inspiradores para neutralizar os trabalhos de Baal e Astarote. 24. Não obstante, aconteceu que quando as crianças mestiças cresceram, tendo mães cananeias, elas começaram a murmurar contra a política de paz dos israelitas, dizendo: Como outros povos têm reis e imperadores, por que não aqui? Como outros povos levantam soldados, declaram guerra e saem possuindo terras e gado, por que não o fazemos?

25. Durante trezentos e noventa e sete anos após a saída do Egito, os israelitas viveram sem um rei corpóreo ou outro governo, exceto a comunidade de pais; e eles atingiram seis milhões de almas, homens, mulheres e crianças. 26. Mas no ano trezentos e noventa e sete, os Deuses Baal e Astarote triunfaram, através de seus espíritos familiares, e fizeram com que os israelitas ungissem um rei para governá-los. Este rei foi chamado Saul, significando DO SENHOR DEUS. Antes disso, os israelitas não reconheciam Deus ou Senhor, mas fizeram aliança com o Grande Espírito,

E-O-Ih. O nome havia sido mantido em segredo com os pais, e os mandamentos foram anunciados pelo Grande Espírito, EU SOU. 27. Os espíritos familiares então inspiraram Saul a mudar as palavras dos mandamentos ao SENHOR VOSSO DEUS, como um estratagema conciliador para agradar as nações e tribos de pessoas que adoravam Baal, Dagon, Astarote, Haughak e outros Deuses e Senhores dos céus inferiores. 28. Desse modo, o Senhor Deus (Deus da Terra) foi substituído por Yehovih (chamado de forma sagrada, E-O-Ih) e, como antes disso, o Grande Espírito havia sido ensinado aos israelitas como uma entidade inconcebível, CUJA FORMA E EXTENSÃO o homem não poderia chegar a conhecer, assim Ele foi agora transformado e declarou estar na forma de um homem, e tendo uma residência no firmamento do céu. Assim, eles fizeram do Grande Espírito meramente um ídolo; e assim começou a queda das sagradas doutrinas de Moisés.

29. Yerub, o anjo etherean no comando, procurou preservar os antigos dogmas, e procurou entre os mortais um Samuel, e o inspirou a estabelecer um colégio de profetas, e isto foi feito em Naiote, e ali os inspirados se congregaram; e estabeleceram uma Tábua crescente, e fizeram profecias a partir de etherea por um período de setenta anos.

30. Depois disso, os israelitas se tornaram dois povos, aqueles do rei; e aqueles de E-O-Ih, dos profetas. E isso colocou os israelitas em desvantagem diante das tribos e nações vizinhas. Tendo sacrificado o nome do Grande Espírito, e feito dele uma figura humana, os pagãos disseram: Quão melhor é o Senhor Deus deles do que o nosso Senhor ou nosso Deus? E eles fizeram guerra contra os israelitas por todos os lados; e estes últimos tendo se inclinado para um rei corpóreo, foram além e levantaram exércitos de soldados e foram para a guerra.

31. No ano quatrocentos e nove após a saída do Egito, toda a POLÍTICA DE PAZ e NÃO-RESISTÊNCIA da Inspiração Mosaica foram derrubadas, e os israelitas tornaram-se guerreiros, e até guerrearam uns contra os outros.

32. Os israelitas não apenas adoravam o ídolo imaginário, Senhor Deus no céu, mas também construíam representantes dele em pedra e madeira, e os adoravam também.

33. E então, um Ahijah, um jovem do colégio dos profetas, predisse a vinda do cativeiro dos israelitas como consequência de sua idolatria.

34. No ano 2768 A.K., um jovem, Eliyah, foi levantado do ramo do colégio dos profetas, e, sob a inspiração do anjo Jerub, saiu pregando entre os pagãos, não pregando o Senhor Deus, mas Yehovih. 35. Acabe, rei e adorador de Baal, disse a Eliyah: Que melhor é um Deus do que outro ou mais poderoso? Não são todos os Deuses simplesmente os espíritos dos homens que ascenderam ao céu? 36. Eliyah respondeu a ele, dizendo: Eu não prego nem Senhor nem Deus, mas Yehovih, o Creador, Quem é Sempre Presente e Potente sobre todas as coisas. 37. Acabe disse: Então teu Mestre não tem olhos nem ouvidos, não sabe nada, como o vento. Ele é tolo e sem resposta inteligente às tuas orações. 38. Eliyah disse: Convoque os teus sacerdotes e os teus sumos sacerdotes, que têm poder através de Baal, Astarote e Dagom, e eles e os seus Deuses devem provar num torneio contra Yehovih. 39. Acabe providenciou a realização do torneio e, quando os sacerdotes e sumos sacerdotes de Baal espalharam o sacrifício, eles repetiram suas invocações por um milagre para provar o poder de Baal e dos outros Deuses; mas eis que Jerub, o anjo etherean, com dez mil espíritos para ajudá-lo, impediu que qualquer sinal ou milagre fosse realizado pelos espíritos familiares de Baal e Astarote. 40. E então Eliyah estendeu a mão a Yehovih, dizendo: Se é da Tua vontade, ó Pai, dê a estas pessoas um sinal do Teu Poder! 41. E Yerub e sua hoste de anjos etherean, fizeram uma chama de fogo descer sobre o altar e consumir o sacrifício. O povo temeu, e muitos caíram, exclamando, Yehovih é poderoso! Yehovih é poderoso! 42. Quando o torneio terminou, Eliyah foi ao Monte Carmelo e orou por chuva; e Yerub, com dez mil vezes dez mil anjos, trouxe os ventos do norte e sul e leste e oeste, e a umidade no ar acima foi convertida em chuva, terminando assim a longa seca.

43. No ano de 2635 A.K., o colégio de profecia levantou Jonas, Amós e Hosea.

44. No ano de 2574 A.K., os reinos de Israel pereceram e tornaram-se um povo disperso e caíram novamente na servidão.

45. 2439 anos antes do kosmon, Manasseth, filho de Hezekiah, estabeleceu a adoração de ídolos e, por lei, aboliu a adoração de Yehovih. Ele fez com que o profeta Isaah fosse serrado em dois; e o juízo foi porque ele adorou a Yehovih.

46. Por trezentos anos seguintes, os únicos Fidelistas entre os israelitas eram os profetas e os seguidores dos profetas, que nunca haviam se afiliado àqueles dos reinos e exércitos. 47. Os Fidelistas propriamente ditos eram uma pequena minoria e espalhados em muitos países. Os demais, que eram chamados judeus, viviam sob leis e cerimônias escritas, compiladas e estabelecidas por Esdras, em Jerusalém (sob a inspiração de Looeamong), cuja combinação de livros

foi chamada de Bíblia, e foi completada no ano de 2344 A.K.

48. Desse tempo em diante, os judeus se tornaram adoradores DO SENHOR E DE DEUS, mas as tribos dispersas dos Fidelistas ainda mantinham o Grande Espírito, Yehovih, mantendo seu serviço em segredo. Estes últimos estavam sem pecado, não fazendo guerra nem resistência do mal contra o mal, mas voltando o bem para o mal e amando um ao outro como a si mesmo.

49. Do ramo Fidelista surgiu a Associação Asenean (Es'sean ou Es'ean), cultivando a profecia e a pureza de espírito. Para mais entendimento, leia sobre o Faraó nos céus inferiores, e a migração dos Deuses do leste da Índia para o oeste, em outra parte da Oahspe. 50. Os anjos de Yehovih agora habitavam com os Aseneans, que eram os verdadeiros israelitas de fato. Embora muitos dos judeus também professassem Yehovih sob o nome de Deus e Senhor Deus.

51. Em trezentos e cinquenta anos depois disso, Yehovih levantou dos Aseneans, um Yoshu, um iesu, em Nazareth. Yoshu restabeleceu Yehovih e restaurou muitos dos ritos e cerimônias perdidos. 52. No trigésimo sexto ano da vida de Yoshu, ele foi apedrejado até a morte em Jerusalém pelos judeus que adoravam os Deuses pagãos.

53. Quarenta anos após a morte de Yoshu, um deus falso, Looeamong, com milhões de anjos mensageiros, obcecou os habitantes de todos esses países e mergulhou-os na guerra e na anarquia. 54. Os Fidelistas foram espalhados pelos quatro cantos da terra. 55. Yehovih disse: Nunca mais Meus escolhidos terão reis. Eu somente sou Rei. 56. E assim foi até este dia.

57. Looeamong, o falso Deus, então mudou seu nome e falsamente se chamou de Cristo, que é a palavra Ahamic para conhecimento. E ele levantou tribos de guerreiros mortais, que se chamavam cristãos, que são guerreiros até este dia. 58. A doutrina desses guerreiros era que o conhecimento, que implica educação geral, era a melhor prevenção contra o crime e a miséria. Nenhum homem compreendeu naqueles dias que a palavra Cristo tinha qualquer referência a um homem ou pessoa. Então, do tempo de Moisés a Esdras, houve um intervalo de quatrocentos anos, em que os judeus não tinham nenhum registro escrito.

59. A era da Bíblia de Esdras não é, portanto, do tempo de Moisés, mas do tempo de Esdras, 2344 anos A.K.

Subseção de Histórias Condensadas do Oriente

Ahura'Mazda

Criador

1. Desceu pela luz Yi-ha através dos mortais, e nos Deuses Vedan revelados por Zaratustra em Juian, Zend e Haizariyi, e depois em Vede, e depois em Sanscrit, e por Brahma e por Buddha. Estes, então, que seguem, são os pilares da luz do Grande Yehovih, ainda permanecendo como os remanescentes de Seus amados filhos e filhas no Oriente. 2. Airyana, o bem, criou as coisas. Anra'mainyus, o mal, criou coisas. Gau, lugar da ciência no céu. Mouri, o segundo céu sagrado. Bakhdhi, terceiro lugar sagrado no céu. Haroyu, repúblicas confederadas no céu. Haetumat, emancipou o céu acima dos céus inferiores ou vinculados.

A base de Vede

1. Variena, um círculo dividido por linhas cruzadas em quatro quadrantes; feito para Thraetaono, um nome sagrado, que tinha poder sobre o Dahaka, a serpente, ou seja, o mal.

2. Nisai, fé, crença; um lugar criado nos céus invisíveis, que nutre a alma do homem, criado por Ahura'Mazda, o bom Criador.

3. Kanthiuzhada, incredulidade; um lugar no céu invisível que alimenta a incredulidade nos mortais, criado por Anra'mainyus, o criador do mal.

4. Yatu, pecar contra Ahura'Mazda, ou contra o próprio ser.

5. Hapta Hendu, Índia; terra de sete rios.

6. Yima, um Salvador; que se proclamou Senhor da terra. Um espírito com muitas províncias em atmospherea. Ele enviou emissários (espíritos) para os templos e oráculos da Índia, por mais de mil anos, e assim obrigou os mortais a adorá-lo. Ele disse que ele era o Filho de Ahura'Mazda, fazendo a Sua vontade. Ele afirmou ter nascido de Mi, Mãe do Criador, e ele era o Filho unigênito; que ele viveu na terra e operou milagres, até mesmo partindo a terra e ampliando-a. Para evitar sua derrota final em atmospherea, onde ele tinha quatrocentos milhões de escravos, Yima e seus emissários espirituais inspiraram os mortais a construírem as doutrinas escritas dos Vedas como elas são agora.

7. Daevas, todo mal e homens maus em geral. Mas um Daeva real e totalmente atuante é um homossexual.

8. Druks Nagus, literalmente, apodrecendo; também aquela decomposição de carne que se torna comida para insetos e vermes.

9. Crossha ou Craosha, um anjo enviado pelo Creador, falando por ele.

10. Druks e Daeva, druks, homens pecadores.

11. Tistrya, um anjo dos céus remanescentes que governou os rebanhos de mortais. Era dito dele que residia em Sirius; e essa estrela foi nomeada por seu nome; e então os mortais mais tarde adoraram a estrela, esquecendo a lenda de seus antepassados.

12. Ctara, ou Gaura, que também foi dito ter morado em uma estrela, e foi esquecido no decorrer de eras, e a estrela adorada em seu lugar.

13. Zami, outro anjo que se tornou uma estrela da mesma maneira.

14. Urvar, também uma estrela assim chamada.

15. Gogpend, da mesma forma. Esses diferentes Deuses receberam originalmente determinado trabalho na terra. Um tinha o encargo de todas as coisas que cresciam na água; outro da pureza de sementes vegetais; outro de sementes de grãos; outro de criação de cavalos e vacas; outro de casamentos mortais; outro de crianças pequenas e recém-nascidos. Yima, que era o chefe dos Deuses sobre todos os outros Deuses, atribuiu-lhes a sua posição; e cada um e todos esses Deuses de segundo grau tinham hostes de espíritos ministradores sob eles, e estes foram distribuídos e designados sobre mortais como anjos guardiões, e por inspiração e por outras impressões, fizeram mortais adorarem seus mestres, os Deuses que afirmavam residir nas estrelas. E dessa maneira, Yima ensinou aos mortais que somente através dele e de seus reinos, o homem poderia prosperar na terra e ressuscitar no céu após a morte. Com o tempo, porém, os habitantes da terra esqueceram os anjos e adoraram as estrelas em seu lugar.

16. Jahi, taurus, o touro. O Deus da força Na linguagem Ebraic, esse mesmo Deus é chamado Jah. Com o tempo, os mortais esqueceram a origem deste Deus e ignorantemente supuseram que o nome fosse uma abreviação de Yehovih. Nas inscrições cuneiformes seu nome é chamado Bagho. A origem Panic é Taughad. (Veja Tábua de Bienei Poit a figura de um touro, com rosto de homem.) O significado espiritual é: força, ou força de caráter, ou energia para fazer, ou decreto com autoridade. Como o papa emite um Touro (um edital oficial), do qual o anterior foi o original.

17. Caoka ou gha-oka. Bom, genial e amoroso. (Veja Tábua de Bienei Poit, a figura de um carneiro.) Ele também é chamado Hoebah e goa-bah.

18. Airyana, um protetor. Na Tábua de Bienei ele é feito sob a forma de um leão, com rosto de homem.

19. O termo cavalos significa domínios nos céus inferiores.

20. O termo vaca geralmente significa adaptabilidade ao período criativo. No original Panic, vaca significava receptividade, como em inglês um “term of dollars” significa a extensão das posses de um homem, embora ele possa ter apenas terras e casas. Da mesma forma, na língua Yi-ha, os cavalos não tinham referência ao cavalo animal, nem a vaca tinha qualquer referência à vaca animal. Mas no decorrer das eras, essas figuras receberam uma interpretação terrena.

21. Hukairya, um reino na etherea.

22. Os Senhores de atmospherea, ministrando através dos templos e oráculos aos mortais do período de Hyan, e envolvidos na inspiração de Mitra, foram os seguintes: Maidhyozaremaya; Moidhyosheema; Paitis-hahaya; Ayathrecma; Maidhyairya; Hamacpathmoedaya, a Santa Senhora; o Gatha-Ahunavaiti; Yacna-Haptan-haiti; a Deusa Mãe, Gatha-Ustavaiti; sua Santa Irmã, Deusa Gatha-Cpenta-Mainyu; sua Santa Filha, Deusa Gatha-Vohu-Khsha-thra; o Senhor da Medida, Airyama; Fshusha-manthra; Hadhaokhta; e o Criador, o Espírito Sempre Presente em todos os lugares, Governante acima de tudo e Dispensador.

23. (Pois a origem das palavras refere-se ao período do ciclo de Ahura.)

24. Mazdayacniaus, Fidelistas no Grande Espírito. Opostos aos idólatras. Os Haptans não adoravam os Senhores ou Deuses, mas os reverenciavam como espíritos exaltados enviados de etherea para ministrar aos mortais, tanto através dos templos e oráculos, e no círculo do espírito de família, assim como os cristãos desta época creem que Cristo ministra. Com os Haptans, no entanto, Mitra ocupou a posição que Cristo tem aos olhos dos homens, e os Senhores e Senhores, e Deuses e Deusas, estavam sob ele, alternadamente com Yima.

25. As hostes viajantes do céu eram as seguintes: Havanana, Atarevakhsha, Fraberata, Abert, Agnata, Racthwiskare e Craoshavareza.

26. Haoma, suco, leite, aquilo que é recebido. Como o leite alimenta o homem corpóreo, também o haoma alimenta o espírito, ou seja, a nutrição espiritual.

27. Após a invocação a Ahura'Mazda, o Criador, o Todo Brilhante, o Todo-Majestoso, o Todo-Maior, o Melhor e o Mais Belo, então os seguintes Deuses são

convidados, a saber: 28. Vohu-mano, que é a voz e a palavra gravada. (No período posterior, as Escrituras eram ensinadas oralmente, de homem para homem, repetindo os mesmos textos, até que os três mil Versos Sumo-Sagrados eram aprendidos.) A posição do Senhor Mais Sagrado, Vohu, era para estar presente em espírito e pessoa ou através de seus espíritos subalternos representativos, e fazer com que não houvesse inovações no texto original, e para ajudar o aluno a lembrar as palavras. Vohu, ou seja, ga-mo, significa voz. Mano, ou seja, c'fome, significa palavra na língua Yi-ha. 29. Ashavahista (ou melhor, Ashaohavah), o Deus da auto-submissão. Ensinar e ajudar o homem a deixar de lado os desejos egoístas. 30. Ksha-thra-vairya (Ka-sha-thrag-o-mak), o Mais Sagrado Mestre e protetor da Fé. 31. Cpenta-armaiti (originalmente feminina). Deusa e Deus, Adaptador. Aquilo que dentro do homem o torna compatível com os outros. (Yi-ha) 32. Haurvat, casa. Aquele que faz lares espirituais no céu para os mortais, e traz o Reino do Pai para as almas dos homens. (Yi-ha) 33. Amereth, perdão. Anh-air-that (Yiha) Para tornar a pessoa como uma criança e disposta a aprender. Para tornar a alma de alguém como uma peneira, para que ele não fique com raiva. 34. Havani, o Carregador de almas para o segundo céu. O Senhor Santíssimo do Transporte. (Yi-ha)

35. Os emissários sob estes, os Mais Santos Soberanos, ativos na terra, eram chamados Cavanhi-Vicya. Vinte e oito desses ajudantes e Senhores foram designados, ministrados em cada um dos templos de Baragas (Tibete Superior) e, durante as cerimônias religiosas de mortais, eram frequentemente vistos participando perto dos altares.

36. Ushi-darena, uma montanha sobre a qual os Santíssimos Senhores se referem no versículo 35, mantiveram seu Congresso Espiritual por mais de trezentos anos! Neste congresso, Zantuma foi presidente. Foi através deste Congresso Espiritual que Mitra, o Salvador dos Haptans daquele dia, promulgou a doutrina de que Ahura'Mazda não era o Creador, mas meramente a estrela Iaza (Júpiter) e que ele, Mitra, era o Chefe e o Mais Elevado de todos os personagens, seja na terra ou no céu. Este foi o começo de uma guerra no céu entre Yima e Mitra.

37. Arbury, o Reino do Pai, literalmente em todos os mundos. Alburj (Yi-ha). Gaisi, ou seja, mortal (ou coisas terrenas), tornou-se confundido com o celestial, pois a migração do povo na terra confundiu os estratagemas de Mitra, o Salvador.

38. Gah, a mudança da vigília dos Deuses. Um prefixo para os nomes dos Deuses. Gah, verdade, um fato (Gau). As horas do dia e tarde e noite.

39. Fradat-vira, Deus da numeração dos mortais, interesse em progênie.

40. Nairy-Canha, Deus dos mensageiros. Todos os espíritos vindos do trono de Mitra em atmospherea como mensageiros estavam sob o comando de Mairya-canha. Destes, havia trinta e três mensageiros chefes, e eles ocuparam o cargo por um ano, quando eles eram substituídos por novas nomeações. Quando chegava a hora de mudar de vigília eles davam aos mortais dez dias por festas, cinco dias em honra dos antigos mensageiros e cinco dias em honra dos novos mensageiros. Era costume ter trinta vasos ou pratos nos templos, adaptados a tantas variedades de comida, e todos e cada um deles também tinham o nome dos mensageiros espirituais.

41. Zaothra, água santa, também Deus da aspersão. Quando os adoradores eram reunidos, eram frequentemente aspergidos com água pelos espíritos.

42. Zaota, um sacerdote, através do qual os Deuses podem fazer chover.

43. Barecme, literalmente, luz espiritual. Alguns foram batizados pela água e outros pelo fogo.

44. Deuses da Lua, em número de quatro, eram geralmente mudados uma vez em sete anos. Mas quando Mitra se proclamou Deus e Salvador do céu, ele designou os Deuses da lua cem anos cada. Mas o chefe destes permaneceu no cargo por quatrocentos anos. Isso foi:

45. Arstat, chefe lua Deus daquele período, e um amigo para o Deus Craosha. Os mortais, no entanto, continuaram a guardar como santo um dia em sete, em homenagem às mudanças da lua, que foram creditadas para a mudança de vigília dos Deuses. Na adoração original, os mortais eram ensinados a desejar aqui, com amor e louvor, os quatro Deuses reinantes. Mas eles estavam tão cheios de devoção que no sétimo dia eles se lembraram de muitos dos Deuses anteriores também, às vezes cem ou mais, todos eles que desejavam aqui com amor e louvor. Muitos desses Deuses (espíritos), aproveitando-se da devoção dos mortais, estabeleceram-se em pequenos reinos em atmospherea pertencentes a Vind'yu, e assim se engrandeceram, tornando escravos os espíritos recém-nascidos no céu.

46. Além dos festivais semanais, os Deuses de Mitra, através dos sacerdotes e magos, estabeleciam festivais mensais, nos quais os Deuses eram honrados com novas orações, e todos esses Senhores e Deuses dos céus inferiores eram premiados, por Mitra, com pequenos reinos em atmospherea pertencentes a Vind'yu. Geralmente, cada cidade mortal era destinada

à manutenção de um desses espíritos de Senhores ou Deuses, e os espíritos guardiões dos mortais naquela cidade estavam sujeitos àquele chefe Senhor ou Deus. Os lugares de reunião desses espíritos estavam em templos de adoração. E todos os Senhores, Salvadores e Deuses anteriores professavam dar as revelações de Zaratustra que, aos olhos dos homens, deixara de ser um homem, mas era um princípio da Verdade descendente de Ahura'Mazda, Criador.

47. Myazda ou Draona, festa do sacramento. Arroz ou outra refeição feita em bolos e comido em lembrança do VOTO PARA PURIFICAR A MIM MESMO.

48. Haoma, no último sacramento do Vede, foi saudado como o tipo perfeito de beleza corporal e limpeza do céu.

49. Yima, um que fez a si próprio Deus em tempos posteriores, que se anunciou Filho de Vivanho.

50. Cruvara, serpente com quatro pernas. Essa era espécie de lagarto, e no tempo de Yi-ha eles eram grandes o suficiente para comer doze homens adultos em uma refeição. Eles eram de cor verde escura e cinquenta passos de comprimento.

51. Gaccus, um gigante que inventou armadilhas para destruir as grandes serpentes, os Cruvaras.

52. Asha, oratória. Poder de recitar com efeito.

53. Fravashi, espíritos puros da ordem Fidelista, isto é, espíritos que não estão ligados a ídolos, Deuses ou Salvadores, mas que têm fé em Ahura'Mazda, o Criador.

54. Os opositores no céu ao Fravashi foram: O Daeva, Pairika, Cathra, Kaoza e o Karapana.

55. Verethragha, um Deus no céu que trabalhou para o Fravashi e contra seus opositores.

56. Os seguintes platôs nos céus inferiores, pertencentes a Vind'yu, são frequentemente descritos como montanhas e, em dias posteriores, as montanhas terrenas receberam nomes correspondentes. Quer dizer: Monte Tshidarena, Haraiti, Zereaho, Ushidhao, Ushidarena, Erezifya, Fraorepa, Arezura, Bumza, Eezisho, Arana, Bazana, Vapa, Iskata, Kancotofedra, Hamankuna, Vagna, Fravanku, Vidwana, Aezaka, Maenaka, Vakhedhrakae, Acaya, Tudhockoe, Ishvkoe, Asnavao, Draoshisvao, Cairivao, Nanhusmao, Kakayhyu, Antarekanha, Cichindavau, Ahuna, Racmana, Asha-ctimbana, Urunyovaidhae, Ushaoma, Usta-garenas, Cyamaka, Vafrayo, Voouusha, Jatara, Adhutavao, Cpitavarenao, Cpentodata, Kadrva-acpa, Kaoirica, Taera, Barocrayana, Barana, Frapayao, Udrya e Kaevao. Para todos e cada um dos platôs precedentes em atmospherea, um Deus ou um Senhor foi designado, e estes tinham superintendência direta sobre os assuntos dos mortais verticalmente sob eles. (Vede)

57. Kanculoo, um mar fluído (es) em atmospherea, dividindo os platôs precedentes.

58. Caoshyane, Deus do (es) mar, Kanculoo, supostamente, por pessoas em trevas, ser o Deus cuja vinda seria a Segunda vinda, ou manifestação de Ahura'Mazda na terra. Acreditava-se que com a sua segunda vinda todo pecado na terra seria abatido e todas as coisas reveladas. Caoshyane, um Salvador; para não pecar (Anar).

59. Franrava, Deus dos Turanians, os opositores dos Fidelistas. Ele inspirou os Turanians à guerra e aos atos de crueldade.

60. Parodars, um anjo, um pássaro, uma imagem ou como um que se olha em um espelho para se vê. Aquilo que ele vê refletido são parodars. Assim, quando um homem puro morre, sua alma permanece por três dias perto da cabeça de seu corpo físico, recitando orações e hinos, mas no quarto dia ele acorda para sua condição e sobe e sai. A primeira criatura viva que ele vê é parodars (uma fêmea); uma pessoa voadora de grande beleza. Ele a saúda, perguntando quem ela é. Ela responde, dizendo: Eu sou sua própria alma e bons pensamentos. Eu sou a lei que você construiu na terra corpórea. Eis-me aqui, eu sou você mesmo e agora você vê a si mesmo. Eu sou mais bonita, porque teus pensamentos da terra eram lindos. Eu sou pura porque teus pensamentos da terra eram puros. Afaste-se de ti mesmo e venha e more comigo mesmo. Eu sou a parte que pode ascender a Nirvania, o segundo céu; você é a parte que habita como um druj, um espírito limitado. No quinto dia, o homem puro afasta o ego e habita os parodars, e assim ascende e se torna um Senhor no céu. (Foivitat)

61. Foivitat diz: Se um homem perverso morre, sua alma permanece a seus pés por três dias. No quarto vai para fora; mas por causa de suas nuvens, ele não vê parodars, o pássaro nublado, mas entra em lugares que fedem ao nariz, ensurdecem os ouvidos, e cegam os olhos, e, como um druj, não pode falar a verdade, encontrar o amor, ou aprender. A alma de tal homem torna-se habitante de casas de tolice e campos de batalha onde a loucura vive na loucura e os espíritos maus não podem partir.

62. Kava-viscacpa, conselheiro e amigo de Zaratustra, um elevado, Santo Senhor e Doador da Verdade.

63. Hura, um homem de uma época.

64. Hura a entidade, FELICIDADE. Em todo o sistema Avanischor, que desceu aos Haptans e depois aos Hijans, e finalmente aos Vedes do Tibete Superior, a felicidade é chamada de entidade; assim é a infelicidade; assim é a fé; assim é a descrença; e eles são comparados a sementes plantadas, que crescem cultivadas, de acordo com o comportamento dos mortais, em grandes árvores. Se, portanto, um homem se esforça por Hura (felicidade), ela crescerá nele; mas não até que ele se esforce. E também das outras entidades.

65. Kam, o ar, a atmosfera invisível, ou Kam-qactra, o ar elevado, etherea, além da atmosfera da Terra; aquela parte do firmamento além da atmosfera da terra e da terra que tem leis próprias. Etherea, a morada mais elevada para espíritos exaltados que se elevaram acima das leis corporais. Enquanto Anra'mainyus (mal), na atmosfera, olha para baixo, para a terra, para o mal, também Cpenta'mainyus (o bem), de etherea, olha para cima, para o bem.

Senhores dos Exércitos no Céu

Cabeças das Sociedades Espirituais em Atmospherea, daqueles dias

1. Maideashenea, Patishahaya, Ayathrema, Maidyarrah, Hamachapathmada, Yemehataman, Aunviti, Haptanaihaiti, Ustavaiti, Cpenta‘Mainyus, Kshathra, Vahistoisa, Airyamaishya, Fshushamanthra, Hadhaokhta, Cpenta-armaiti, Zaothra e Barecma, Mitra, Kama-qactra, Havanana, Aarevahsha, Roethwiskare, Vohu-Kasha, Aiwyoonhana, Nairayocanha, Asha-vahista, Haome, Senhor dos ritos de Haoma, Frava-daiti, Senhor de Fravishes, Pailvish-hahin e Ustav, Beryejaga, Ayathrema, Tistrya e Yima, Filho do Sol, a Luz Altíssima.

2. Do segundo grau acima destes eram:

Os Deuses das Hostes Unidas do Céu

[EM OUTRAS PALAVRAS, A CASA SUPERIOR – Ed.]

1. O Criador, Chefe de todos, Yima e Mitra, Amesha, Cpentas, Havanyi, Cavaghi e Vicya, Rapithurna, Fradotfshu e Zantuma, Fradatvira e Dagyevma, Aiwicruthrema-Aibigaza, Fradat-vicpanum-hujyaiti, Vishaptatha, Ish-Fravashi, Athwya e Kerecacpa, promovido por decreto especial.

2. Além do acima, os oagas (Gathas) de Zinebabait (depois da Baixa Índia), os Zend, OS SENHORES DEUSES, isto é, oficiais de reinos no céu e governantes das nações da terra.

Oficiais de Apontamento

1. Khahnaothra, um Ahurian do período Zaratustriano. 2. Ardvi-cara, um Ahurian do período Zaratustriano. 3. Rashnu, um Fragapattician do período Yi-ha. 4. Haha-Naepta (Deusa) da hoste Fragapatti, do período Theantiyi. Pelos Ayustrians, Gathas significa Deuses. 5. Iaya-Haptanhaiti, especial para Haptan, do período Hi-ga. 6. Ctatoa-Zacnya (Goe-howjhi), um Ahurian do período de Fragapatti. Em Ushtai-bhonyia-paria-vi-hyiyi e aos seus descendentes, os Gujerati e Huzvaresh, o Ahura é omitido, como no original. Thei e Aph e o Criador, são chamados de Armadz, Ormazd ou Ormuzd. Ahiram, traidor de segredos, torna-se no céu inferior um confederado com os Daevas, os drujas, os Kikas, os Paris e os Ughsa do período Yi-ha. 7. Naotara, do período Aphian, um instrutor, que deu muitas ciências aos mortais. Essas ciências e cerimônias religiosas foram depois chamadas de seus filhos, e agora são chamadas de Fravashis. Além das ciências, este Senhor Deus, através de oráculos e outros, revelou duzentos e setenta reinos nos céus inferiores, os mais importantes dos quais são: Zairi-vairi, Yukhata-vairi, Crisookshau, Kerecaokshhan, Vyareza, Vanara, Bujicravo, Berejzarsti, Tizhyarsti, Perethwarsti, Vezhyarsti, Naptya, Vazhacpa, Habacpa, Victavaru e Frand-hanm-vareta. Todas essas divisões, incluindo os duzentos reinos, tinham espíritos-chefes (Deuses) para todos e cada um dos que ocupavam postos nos templos de culto na terra, e empregavam milhares de servos espirituais, a quem designavam para diferentes mortais que vinham lá para adorar, para serem seus guias e guardiões, dia e noite. Esses espíritos apareceram em formas tangíveis através dos profetas e sumos sacerdotes no culto da meia-noite, e também ao amanhecer da manhã, participando das cerimônias. 8. Thrita, Deus da cura, o fundador de uma raça mortal a quem ele revelou os remédios secretos para todas as doenças. Ele ordenou que os remédios só deveriam ser revelados de pai para filho no leito de morte, e quando o pai assim revelava, ele mesmo perdia todo o poder para curar. 9. Hiac-kaus, Senhor do Selo do Céu. Ele concedeu o poder de Ahura'Mazda aos mortais, permitindo que as orações dos vivos resgatassem os espíritos de seus antepassados de tormentos. 10. Takma-wrupa, astuto. A entidade astuta. Como uma raposa, cuja força está na astúcia. Como o vento. Como o ar; sutil, parecendo suave; parecendo nada, mas cheio de veneno enganoso. Por takma-wrupa, o homem de sucesso é bem-sucedido. Ele liga a aparente bondade em seu rosto, mas seu escabelo de ouro é esperto, o ar com o penacho de ouro. 11. Ashi-vanuhi Deusa do vestido. Ela era quarta Airon sob Mitra. Os deveres de sua inspiração para as mulheres mortais eram se vestir e se enfeitar com ornamentos de ouro e prata. Ela tinha mil e duzentas Deusas sob dela, e elas eram distribuídas um dia em cada mês para falar e ensinar através dos

magos, oráculos, profetas e sumos sacerdotes. Alguns desses espíritos falavam através dos videntes por meio de transe, e alguns escreviam na mesa de areia. Antes desse período, as mulheres iranianas raramente usavam roupas.

História Terrena dos Fidelistas do Oriente

1. A VOZ ERA, O GRANDE ESPÍRITO, O EU SOU.

2. Zaratustra, sendo todo puro, ensinou que ser um Fidelista na Voz, como se trata do puro, era o mais alto que o homem poderia alcançar.

3. Zaratustra, sendo todo puro, ensinou que construir a própria fé no EU SOU produziria a maior felicidade.

4. Zaratustra, sendo todo puro, ensinou que cada ego deve aprender a se edificar em amor e sabedoria, e depois deles, poder, confiando no EU SOU.

5. Quando a Voz veio a Zaratustra, o todo puro, Zaratustra percebeu que o EU SOU deve ter um nome para ser distinguido pelos homens. 6. Zaratustra disse, Or (Luz) Mazd (entidade de), e ele chamou o MAIS ALTO CONHECIDO, Or'mazd, sendo a Pessoa, o Mestre Supremo.

7. Or'mazd falou a Zaratustra, dizendo: Alguns eu criei com desejo de dançar, alguns com vontade de cantar, alguns com vontade de rezar. 8. Alguns eu criei com fé nos homens, alguns com fé nos espíritos, alguns com fé somente em Mim. 9. Que aqueles que têm fé nos homens tenham fé nos homens; que aqueles que têm fé nos espíritos tenham fé nos espíritos; que aqueles que têm fé em Mim tenham fé em Mim. Os últimos são os Meus. O que é Meu eu congregarei. 10. O meu será um povo por si mesmo, de si mesmo.

11. Or'mazd falou a Zaratustra, dizendo[152]: Os Meus não têm Deuses além de Mim. Os Meus não têm ídolos ou imagens de Mim. Os Meus não se curvam diante dos ídolos. Minha aliança em Meu nome secretamente. Os Meus lembram dos quatro dias sagrados da lua. Os Meus honram seus pais. Os Meus não matam nada que eu tenha feito vivo. Os Meus não cometem adultério. Os Meus não roubam, não contam mentiras nem cobiçam qualquer coisa. Os Meus retornam o bem a todos os homens. Zaratustra ensinou essas palavras, e os que eram seguidores se denominaram Zaratustrianos.

12. Or'mazd falou a Zaratustra, dizendo: Pegue as dez sugestões: Quais são elas? 13. Zaratustra disse: Minha carne não é minha própria substância, mas de Or'mazd. Como então posso reivindicar as dez sugestões? Estas, então, não são a Lei Zaratustriana. Elas são a Lei Or'mazdian. Todas as coisas vêm dEle. Todas as coisas são dEle.

14. Zaratustra saiu, pregando e seus seguidores somaram centenas de milhares. 15. Zaratustra não fez milagres. Ele disse que os milagres eram os truques dos espíritos e mortais. O superior a tudo era fazer o bem e ser bom.

16. Deus não deu aos Zaratustrianos como tinha feito a Israel, para se mover entre estrangeiros, mas para habitar entre os pagãos dentro de seus próprios países. E os Zaratustrianos nunca estabeleceram seus próprios reis. No entanto, eles caíram em constante perseguição pelos adoradores de Deuses e Senhores.

17. Na época de Brahma eles foram quase destruídos. E novamente Deus os levantou e os estabeleceu como um povo poderoso. Mas sendo não resistentes, eles foram novamente quase destruídos. E novamente Deus os levantou através de Capilya; isso foi no tempo de Moisés. 18. E eles prosperaram e se tornaram numerosos em todas as partes de Vind'yu e Jaffeth. Por quatrocentos anos eles foram um grande povo.

19. E no tempo em que os israelitas fizeram de Saul seu rei, as trevas também vieram sobre os Zaratustrianos. 20. Os Senhores e Salvadores, através dos oráculos, inspiraram os reis e governantes a despojar os Zaratustrianos. E por novecentos anos eles foram perseguidos e torturados; e milhões deles mortos - de modo que o nome de Zaratustra foi esquecido entre os homens. E o grande aprendizado, e luz e conhecimento, daquelas nações desapareceram, para não retornarem por um longo período.

21. Deus disse: Porque eles perseguiram e destruíram o meu escolhido, eu vou virar o meu rosto para longe deles, e eles devem descer nas trevas. Eis que quando perseguiram os meus escolhidos na terra de Egupt, eu retirei a luz deles e eles pereceram. 22. Que isto seja testemunho a todos os povos, para que todo o que divide meu povo ou os despoje também seja dividido e despojado.

23. Esta é uma lei de Yehovih; quem se apartar dEle não O encontrará; desviar-se dEle é amaldiçoá-Lo; amaldiçoá-Lo é amaldiçoar aqueles que o fazem, e isso será respondido a eles.

FIM DA SEÇÃO DE HISTÓRIAS CONDENSADAS

[152] Dez mandamentos de Zaratustra – Ed.

Seção de Ritos Históricos e Cerimônias

Fonece

(O SÉTIMO GRAU NA ORDEM DE ISRAEL)

Tábua de Fonece. Comece em 1 e desça, depois volte para 2 e continue.

1. MESTRE: Quem é você?

2. PUPILO: Um Filho da Luz. Eis o sinal e emblema.

3. O que você viu na luz?

4. O altar de Eolin.

5. Qual era a sua característica?

6. O altar de incenso e altar de fogo se levantou diante de mim. O vento subiu e as estrelas brilharam no firmamento. Uma árvore cresceu pela ameia e o mal negro cruzou o sudoeste. No centro estava a cruz de Eolin, cravejada de pérolas e diamantes.

7. O que mais você viu?

8. No piso sudeste do templo, satan, negro com a fumaça de sangue e guerra, exigiu minha rendição. E ele retirou a espada flamejante.

9. O que você fez?

10. Eu disse, eu rezo para ninguém além do Creador Sempre Presente. NEle eu tenho fé. Eu não tenho medo de ti.

11. O que depois?

12. Eu cheguei à câmara da indústria e aprendi um ofício útil. Depois disso, viajei para o noroeste.

13. E foi honrado pelo teu bom trabalho e amor à paz, suponho?[153]

14. Não, mestre. Eu fui confrontado por um rei coroado. Ele exigiu que eu parasse e ordenou que eu orasse ao Deus a quem ele servia. Eu protestei, dizendo: Eu rezo somente ao Grande Espírito, confiando apenas em boas obras feitas a todos os homens. || Instantaneamente ele ficou furioso, dizendo: Você é o pior dos homens; tua alma alimentará as chamas do inferno. Com isso, ele jogou um dardo em mim.

15. Eu escapei e viajei para o norte, e cheguei a um país mais rico e próspero, onde muitos israelitas tinham ido antes de mim.

16. Por que você não ficou lá?

17. Eu fiquei, por um tempo, mas os guerreiros vieram e possuíram a terra e expulsaram os israelitas

18. O que depois?

19. Eu fugi para o nordeste e entrei em meio a selvagens, onde mal escapei de ser morto e banqueteado.

20. Qual direção, então?

21. Eu viajei para o leste e entrei num país de religião e filosofia antigas. Eles tinham grandes riquezas para ricos e grande pobreza para os pobres. Seus filósofos gastaram seu tempo lendo os antigos.

22. Por que você não ficou com eles?

23. Eu era pobre demais para viver com os ricos e ambicioso demais para viver com os pobres, que eram pouco melhores do que os escravos.

24. Onde você viajou em seguida?[154]

25. Para a parte norte do reino do meio, onde entrei entre magos e necromantes.

26. O que aconteceu lá?

27. Eles consultavam as estrelas, a lua e as palmas de suas mãos, e convocavam os espíritos dos mortos, que então apareciam diante deles. Não havia indústria entre eles, e eu não conseguia encontrar emprego com eles. Nem eles ajudavam uns aos outros.

28. O que então?

[153] Iniciado lê aqui a partir do topo da segunda linha da Tábua para baixo. –Ed.

[154] Iniciado lê aqui a partir do topo da terceira linha da Tábua para baixo. –Ed.

29. Eu fui mais ao sul, onde cheguei a um país desabitado, o mais favorecido sob o sol. Era um lugar de alegria e louvor, cheio de belos rios, florestas, planícies, vales e incontáveis pássaros cantores, todas as coisas levantando a incessante voz da glória ao Grande Eolin. Ali sentei e chorei.

30. Por que chorou em um lugar tão justo?

31. Eis que me lembrei das cidades muradas e dos impérios em guerra. Aqui não havia pessoas, e eu não podia viver sozinho, então viajei ainda mais para o sul.

32. E certamente encontrou um bom lugar depois?

33. Ai de mim. O país era bom, o clima quente e todas as coisas cresciam abundantemente sem trabalho.

34. E por que não foi tão excelente?

35. A voluptuosidade era um oceano para eles se banharem. E seus sacerdotes ensinavam a eles que, para todos os pecados, se antes de morrerem, eles invocassem Daeves, Filho do Sol e Salvador dos homens, eles ascenderiam aos céus superiores no terceiro dia após a morte. Então eu, não amando a indolência ou a luxúria, parti daquele país.

36. Onde então?

37. Para o sudeste, entrando em uma terra afligida por sacerdotes, soldados e mendigos. Então eu fugi mais para o leste.

38. E então?[155]

39. Cheguei a um pequeno povoado de israelitas onde fui recebido por mãos calorosas. Aqui me preparei para me estabelecer em paz por todos os meus dias. Mas o estado logo se tornou atraente por seus lugares de aprendizado e pela beleza dos jardins e pela glória de suas fábricas. Não havendo pessoas ociosas nem mendigos entre nós, os idólatras de Hemah, Salvador dos homens, nos acusaram falsamente e então declararam guerra contra nós, e com um poderoso exército marcharam sobre nós, tomando todas as nossas posses. Eu escapei e virei para o oeste mais uma vez.

40. Teu destino tem sido difícil. Por que você sorri?

41. Porque, por mais difícil que tenha sido o meu destino, não é nada comparado ao que eu vi que uma vez aconteceu a outras pessoas, onde eu vim em seguida.

42. O que aconteceu lá?

43. Este era um país outrora rico em antigos templos e monumentos, mas agora arruinado e desolado. Pirâmides e colunatas quebradas, muralhas ruídas, e espinhos e lobos marcavam os lugares outrora habitáveis de poderosos reis e sumos sacerdotes. Pelas tábuas nas paredes desmoronadas eu li que essas pessoas, nos tempos antigos, eram adoradoras de ídolos e Deuses que professavam salvar as almas dos homens. E eu vi que o orgulho e a glória deles estavam em navios de guerra e poderosas armas da morte. Tendo aprendido o ofício de oleiro, peguei um vaso antigo e arruinado, e li esta inscrição: Porque eu sou um Fidelista no Grande Espírito, Eolin, sou escravizado por esses idólatras. Oh, qual é o meu crime?

44. Lugar mais lamentável! Onde então?

45. Eu encontrei um amigo cuja cabeça havia sido comprimida na infância, a fim de torná-lo um profeta. Ele me levou para sua habitação particular e me ensinou como o cérebro e os nervos da carne poderiam ser mudados na infância, pela pressão, para tornar o homem adulto de qualquer personalidade desejada. Em seguida, ele me ensinou a monotonia do som que traz o feitiço e poder profético para ver o invisível. Ele assim expôs a filosofia dos milagres, até mesmo para morrer e voltar à vida.

46. Filosofia maravilhosa. Você me mostrará alguns desses milagres?

47. Eu irei, ó Mestre, mas o segredo de seus trabalhos não posso mostrar. (O pupilo exibe.)

48. É verdade, ó amigo! Certamente, você também ensinou essa sabedoria ao mundo?

49. Não; meu mestre me enviou para o sul, para uma escola de profetas, onde eu aprendi os mistérios da invocação e da oração.

50. Com que finalidade você visitou meu templo?[156]

51. Para fazer potes.

52. Com toda a tua sabedoria?

53. Um emprego útil é o mais alto serviço ao Creador de todos.

54. Você e teu povo serão meu povo; minhas colheitas serão tuas; e meus jardins e pomares; porque Aquele que vê tudo, está sobre mim e eu sou Seu servo.

[155] Iniciado lê aqui a partir do topo da quarta linha da Tábua para baixo. –Ed.

[156] Iniciado lê aqui a partir do topo da quinta linha da Tábua para baixo. –Ed.

55. Há mais três câmaras no meu templo: a primeira preserva a sabedoria dos antigos. A segunda é a câmara da indústria e das invenções.

56. Na terceira e última câmara estão os segredos da plenitude da adoração. O nome desta câmara é Om, porque é aqui que os receptores repousam em espírito de todos os cuidados da terra.

57. (Sinais e senhas, e forma de iniciação, retidos da publicação, porque os ritos ainda são praticados.)

Aribania'hiayaustoyi

(TÁBUA DO ANTIGO EGITO)

1. A invocação interpretada lê assim[157]:

Tábua do Antigo Egito.

1. Agora eu sou forte em ti, ó Yehovih. Teu arco no firmamento me envolve por todos os lados. As tolices da terra desviaram meus olhos para o Teu lugar sagrado.

2. Eu vi Teus inimigos se curvando. O rei e o valente homem de bravura com a espada de dois gumes estão escondidos num canto escuro. Não há luz para eles. Você fez crescer flores de aroma suave no caminho daquele que não olha para cima; mas uma serpente vem sobre ele e ele clama contra as vaidades da terra.

3. Nos cantos longínquos do mundo Você semeou a semente do mal e da morte, e o homem das trevas apressa-se ali; mas Tuas glórias ele não observará. Ele constrói sua fundação em coisas perecíveis. Mas a esperança do homem justo ilumina a câmara interior. Ele vê o Teu assento de julgamento. Ele te procura em todas as coisas boas e duráveis; ele Te glorifica em Tuas obras. Eu me afastarei da minha casa e das minhas terras e olharei para o alto todos os meus dias. Sim, os frutos da terra serão meus servos; a minha coroa será tecida pelas Tuas mãos.

5. Meu coração aponta para o Teu reino; mas o coração do homem das trevas é voltado para baixo para as coisas que perecem. Você colocou Eon (Aries ou Te) no meio, e ele julgará os vivos e os mortos.

6. Você me fez acima do diamante e acima de todas as pedras preciosas; mas o homem das trevas vai atrás deles. Teus filhos ele não se importa; ele não vê. Verdadeiramente eu correrei rapidamente para eles e os levantarei. Eles serão pedras preciosas para minhas vestes; eles se tornarão uma glória à Tua vista. Sim, desviarei seus olhos para o Teu lugar sagrado.

7. Eu colocarei Gau diante deles, e a magnitude e glória de Teus mundos os introduzirão.

8. Tua mão invisível será vista, e meus irmãos e irmãs lerão os diademas em Teu firmamento. Tua mão produziu meus olhos para ver e meus ouvidos para Te ouvir, ó Vida da minha vida!

9. Meu entendimento sai da Tua tábua (livro). Suas páginas estão gravadas com o sol, a lua e as estrelas. Sim, todas as coisas proclamam as palavras que Você escreveu. Ninguém pode falsificar sua obra. De Tua tábua eu lerei a partir do nascer do sol até que ele se ponha.

10. Minhas mãos serão habilidosas com ferramentas para fazer o Teu trabalho. Eu tecerei tecidos, e minha casa será construída dentro do esquadro de Teu compasso, porque ela será uma obra justa. Meu olho devem olhar para a Tua morada. Eu sei que Tua visão está sobre mim. Eu serei feliz diante de Você, meu pai!

11. A nenhum outro eu me inclinarei em súplica e adoração. Na Tua presença eu trabalharei pela paz em todas as ocasiões.

[157] Aqueles que se sentavam ao redor da mesa para a comunhão espiritual mantinham os olhos fixos nos caracteres esculpidos. Aquele que se sentava no final, onde a coroa estava, era o mais velho e era chamado rab'bah (pai). Observa-se que a invocação é mais do que uma interpretação dos caracteres, embora eles sejam todos designados nas palavras. O rab'bah iniciava, mas todo o círculo juntava-se à leitura dele. O Gau (linha de prumo) era movido pelos espíritos em resposta às perguntas do rab'bah. Em alguns países, os ciganos ainda invocam os espíritos dessa maneira. – Ed.

12. Minha mão eu levantarei em Teu favor, e ainda assim nenhum homem sentirá o peso do meu braço sobre ele. Pelo Teu crescente eu estou jurado a Ti. Pelas sete estrelas e pelo sol, que está no meio do firmamento e é sua glória, e pela lua, eu falei.

13. Diante de Rea (Es, o ar e o éter), em Teu nome, eu juro. Eu levanto minha voz. Eu não terei diadema senão aquilo que é tecido por Ti!

14. Eu cantarei a Ti novas músicas todos os dias e encontrarei novas palavras de louvor por Tuas glórias. Minhas provas serão como pedras de afiar e um machado para talhar. Meus talentos aumentarão em sabedoria e de qualquer maneira Você me guiará para meu próprio bem.

15. Diante do Teu altar sagrado eu irei, sabendo que os Teus anjos virão também. Sim, eles me ensinarão Teus decretos.

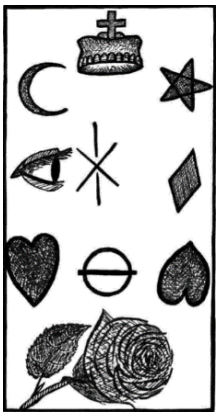
16. Teus presentes serão meus presentes, minha porção, tudo o que parecer justo à Tua vista.

17. Teus mensageiros virão a mim e minha casa será a casa deles; eles verão meu trabalho; eles me advertirão com sabedoria.

18. Eles me ensinarão a sabedoria em tudo o que Você deseja de mim. O segredo do meu amor por Ti, eu direi a eles, e sei que eles me elevarão para a Tua glória. Em Teu louvor eu cantarei para sempre, ó Yehovih! Amen!

Ho'ed

(TÁBUA DE HY'YI)[158]



Tábua De Hy'yi.

[158] Essas tábuas eram gravadas em tábuas incrustadas, chamadas de altares de família, em torno das quais a família se sentava para a comunhão espiritual e a oração. O pai levava a repetir a invocação, e a esposa e os filhos falaram em aliança. Depois que os israelitas deixaram o Egito, as tábuas esculpidas foram abolidas, mas a invocação na mesa da família continuou, e é assim até este dia entre alguns dos judeus (assim chamados). –Ed.

1. Mitra disse: Você que me invoca, o Doce, Brilhante, com a espada erguida. Invoca-me na Tábua do sol, e no mundo e na coroa, elevados em altura. Curve-se e diga: 2. Eis a rosa, profundamente enraizada na terra. Yehovih se eleva em majestade de toda a luz. Suas cores homem algum produz, nem homem conhece a causa. Este perfume sutil, de onde vem e para onde vai? Que poder cria e impulsiona? 3. Oh Você invisível Om! Meu espírito é como perfume? De onde vem e para onde vai? Dá-me do teu Mitra, ó Om! 4. Faça meu coração olhar para o alto para Ti, Que é a Pureza Suprema, Celestial! Mulher, Esposa e Mãe! Que vem, eu Te adoro! 5. O mundo corpóreo Você tem, ó Yehovih, colocado no meio dos lugares mais baixos, produzindo. Não prenda minha alma a isso, Você Supremo Movimentador. 6. Meu coração não olha mais para baixo; minhas paixões corpóreas eu subjuguei. Sim, até mesmo o diamante, a coisa corpórea mais brilhante, não me prende. 7. Você, ó Sol Corporal, ardente e cheio de chamas, que produz as colheitas corpóreas, crescentes, ouve-me proclamar o Supremo Olho que cria, fazendo as almas dos homens. Você, ó Sol Corporal, que faz das coisas que são feitas, que glória é a tua! Mas mais e mais perto do que você é, ó Sol, é Yehovih, Quem cria sem as coisas que são feitas; o Primeiro Creador Supremo. Ele sai, Yehovih. Ele vem, Om, a Noiva e a Mãe, amamentando com os seios cheios. 8. E você, ó Lua, ouça minha alma erguida, aspirando acima de todas as coisas corpóreas! Você, meu Amor, Majestoso, regente das águas e ventos, eu te adoro. Mas um maior, o Grande Om Supremo, te alimentou. De Seus seios você estava, ó lua, erguida elevada. Eolin, o Poderoso, tocou você com Seu dedo mindinho e você acelerou. Venha a mim, ó Om, esposa do Visível e do Invisível. 9. Oh vocês, Estrelas, brilhando nos altos céus. Quem pode medir vossos lugares distantes? Quem pode ver vossa grande majestade corpórea? Oh que glória é a vossa, lançadas nos altos céus! Lá longe, as almas de meus antepassados vagueiam, cheias de louvor e oração. Faça-me tudo puro, ó Om, para que eu possa ascender.

10. Envie Tua coroa, ó Eolin, Creador de todas as coisas em movimento. Ó Você Incompreensível e cheio de glória! Faça-me alheio a todas as coisas corpóreas e me encha com a Tua ida eterna. 11. Faze com que eu olhe, não para trás nem para mim mesmo, mas para te ver, ó Yehovih, e os Teus Senhores e Deuses, fortes em majestade e espírito subindo alto, para sempre! Amen!

Cerimônia do Grau do Sol de Chine e Zerl

INTERPRETAÇÃO

Cerimônias no Grau do Sol. A, Mestre. B, iniciado. C, primeiro portão. D, segundo portão. F, terceiro portão. G, quarto portão. H altar de sacrifício. I, juramento de lealdade. J, local da morte, representado por ossos e crânio. K, caixão. L, prova de poder do espírito para superar a dor. M, submissão para ter o corpo correndo com uma lança. N, testemunho de que o iniciado poderia suportar toda a tortura corporal ilesa. Este é o círculo interno. O exterior ou corpo do crescente representa as joias e lugares dos Deuses e Senhores do Céu e seus representantes mortais, juntamente com as ferramentas, implementos e tipo de indústria para os quais cada um foi designado. Estes constituíram a audiência durante as cerimônias, os trabalhadores sendo estacionados no círculo interno.

1. MESTRE: Quem é você e tua ocupação?

2. INICIADO: Um tecedor de tecido (ou qualquer trabalho que ele segue) e amante da sabedoria. Eu vim para aprender sobre a sabedoria dos Deuses e Senhores do céu.

3. M: Por teu trabalho você é honrado pelos Deuses e Senhores do céu. Mas antes que você possa aprender sobre o céu, você será provado em partes corpóreas. Quais são os elementos?

4. I: Terra, ar e o ether acima do ar.

5. M: O que é o homem e seu destino?

6. I: Nascido da terra: terrestre. Libertado da terra: sua parte interna, a alma, ascende e habita na alma das coisas.

7. M: O quê, um homem morto deve viver?

8. I: Sim, e regozijar que ele assim vive. Eu testemunhei as almas dos homens retornados à terra, recobertos em substância corpórea, e conversei com eles face a face na presença de testemunhas.

9. M: Então você não tem medo de morrer?

10. I: Eu estou na guarda de Hong-she, Salvador do homem.

11. M: Quem era Hong-she?

12. I: O Filho unigênito do Invisível. Ele era o Filho encarnado e espiritual da Luz Suprema do céu e da terra, nascido da Virgem Mi, que desceu da distante estrela Tristya.

13. M: Com que finalidade ele veio? E aonde ele foi?

14. I: Ele foi feito pelo Grande Eolin, Creador de todas as coisas, para tomar conta deste mundo corpóreo, que é seu, para guardá-lo para sempre. Ele ainda permanece em espírito neste mundo corpóreo.

15. M: Onde e quando ele morou?

16. I: Nos dias antigos, ele morava no extremo oriente.

17. M: Qual era o seu trabalho?

18. I: Fazer o bem. Não havia mal nele; ele foi o Início Altíssimo que ensinou o poder do espírito sobre a parte corpórea. Todos os que têm fé nele também podem fazer milagres, e essas pessoas jamais morrerão.

19. M: O que aconteceu com ele?

20. I: Primeiro ele foi amarrado na roda de Eolin; mas os espíritos do céu libertaram-no. Então suas mãos foram pressionadas com espadas, mas não houve ferida. Ele foi então amarrado em um altar de sacrifício e queimado, mas suas partes corpóreas não seriam consumidas, e ele andava ileso. Então uma espada foi empurrada através de seu corpo, mas não fez ferida e não houve dor. Então ele foi colocado em um caixão e enterrado, mas em três dias ele se levantou do túmulo e saiu pregando.

21. M: O que finalmente aconteceu com ele?

22. I: Ele ainda permanece na terra corpórea e às vezes assume um corpo corpóreo e se mostra, ele e sua mãe Mi também.

23. M: O que ele pregou?

24. I: Fazer o bem aos outros; não prejudicar homem algum, mulher ou criança, e orar somente ao Grande Eolin; curar os enfermos com palavras sagradas e com movimentos da mão. Foi para aprender essas palavras e sinais sagrados que eu vim a este santo templo.

25. M: Antes que você possa ser confiado com tais sinais e palavras, você será provado em teu Deus e Salvador, para que tua fé seja manifestada. Saibam, então, que, embora você esteja vendado e não veja, ainda assim você está cercado de Deuses e Senhores do céu e da terra e por um sacerdote mortal, santíssimo e poderoso. Se você tem fé em tuas próprias palavras, e assim conhece o Filho do Sol, você tem pouco a temer. Siga, portanto, teus

assistentes aos lugares de sacrifício, para que possamos prestar testemunho de que você é santo. Lembra-te, também, que todos os homens devem ser julgados, seja no mundo corpóreo ou no próximo; sem isso não há ressurreição para eles.

26. I: Eu confio em ti, ó meu Salvador, Hong-she. Deixe os atendentes me conduzirem. (O iniciado é então levado e amarrado no altar H, nu, e um fogo aceso embaixo dele, e ele empurra seu braço direito para as chamas até que se prove que ele tem poder sobre o fogo e não queimará.[159])

27. M: Em virtude do meu poder recebido de Hong-she, Filho da Luz Suprema, Salvador dos homens, eu pronuncio, E'gau (isto é, ele é Gau, isto é, provado). Liberte-o, ó Senhores que te pertencem da Hoste Celestial. Como o Santo Salvador Altíssimo dos homens penetra na parte corpórea, a parte corporal também deve ser dividida.

28. I: Em ti, ó meu Salvador, Deus deste mundo corpóreo, eu ponho minha confiança. Leva-me adiante, ó tu que és da terra corpórea, e prova a minha alma. (Ele é em seguida levado a So-an, e lá uma lâmina afiada é encostada em sua mão e retirada, e, se provado, não há ferida nem sangue.)

29. M: Pela tua Luz, Hong-she, desceu em Fo'e'tse, anjo mensageiro do mundo corpóreo, este é meu irmão de Chine e legião de Zerl. Mas você ainda tem um presente maior para ele. Leve-o adiante, ó Senhores do mundo corpóreo, e enfie uma espada em seu corpo.

30. I: Vá em frente, ó vocês Senhores do mundo corpóreo, vocês não sabem de que maneira o espírito é. Perdoem-nos, ó Todo Poderoso, Hong-she, Filho de Eolin, Criador de mundos. Este é o teu corpo, esse é o teu sangue. Deixe-os comer e beber deles, em memória de ti. Tua mão salvará; minha alma nunca morrerá! (Uma espada é então empurrada através do corpo e retirada, mas não há ferida ou sangue.)

31. I: Em lembrança dele, eu faço estas coisas. Veja o poder da fé. Pela fé o Criador Altíssimo criou.

32. M: Por tuas palavras você será provado. Oh vocês Senhores do mundo corpóreo, traga-lhe areia, água e um véu. Por seu comando, uma rosa florescerá em nosso meio.

33. I: Oh Hong-she, unigênito Filho de Du'e Mi, Mãe de Eolin, Esposa da Luz Suprema, filha do Creador dos mundos, dê-me teu poder pelas bênçãos do mundo corpóreo. (Areia, água e um véu são trazidos diante dele, e ele cobre a areia e a água com o véu e fala como segue :)

34. I: Como Gau brota do nada e permanece triunfante no mundo corpóreo; assim surja, ó fibra das partes corpóreas, e vestidas de espírito da rosa, meus olhos contemplam. (A rosa ou rosas são então reveladas, frescas crescidas em meio à areia e à água.)

35. M: Neste dia, eu te coroo meu irmão, He'den'loo (Magi), do Salvador, capacitado sobre a terra corpórea para habitar em terra e água sagradas! (O iniciado então pega um pouco da água e da areia e asperge os atendentes.)

36. I: Este é meu sangue e meu corpo, diz Hong-she, o Supremo Produtor. Tome deles em meu nome.

37. OS SENHORES (juntos): Eis o Es que governa Corpor. Sejam poderosos na vontade, ó filhos dos homens. Sejam sábios da vontade, ó filhos dos homens. Sejam toda a verdade na vontade, ó filhos dos homens. Sejam plenos de boas obras, ó filhos dos homens. Em todos os vossos melhores pensamentos e sábia percepção, ó filhos dos homens, aprendam com Es, o mundo invisível.

38. Os Senhores o conduzem para a câmara do meio, onde ele faz o juramento.

39. I: Ao celibato eu jurei, pois aquele que gera um filho está vinculado em espírito, após a morte, a sua própria descendência.

40. M: Ao mundo Es, eu sou completa lembrança. Ao mundo corpóreo, tudo esquecido agora e para sempre.

41. I: Todas as palavras vãs eu renuncio; todo riso ocioso eu renuncio; todo o amor das coisas corpóreas eu renuncio com aversão.

42. M: Qual do Es, o grande Invisível?

43. I: Existem dois céus: um repousa sobre a terra corpórea; um permanece alto no firmamento.

44. Entre os dois está a ponte Chinvat, onde Hong-she, Salvador dos homens, se encontra. Por seu amor, os filhos dos homens podem passar; por sua maldição, eles devem retornar ao céu inferior até serem purgados de todos os pensamentos corpóreos.

45. Pela trombeta alta de Fo'e'tses, Chefe da Hoste Celestial, o Filho da Luz Suprema conhece os segredos das almas dos homens.

46. Os Deuses (anjos) posicionados nos quatro portões agora se apresentam e saúdam. Então os Senhores

[159] Estas foram as cerimônias do terceiro ciclo passado, 9.000 anos antes de kosmon. Pessoas que testemunharam o milagre do teste de fogo dos médiuns espirituais modernos, podem facilmente compreender essa iniciação. –Ed.

(anjos) da hoste externa vêm, com as ferramentas de trabalho, e, juntos, cantam para o Grande He'jo'is.

47. M: Para que propósito é esse caixão?

48. I: Para que eu seja colocado e enterrado na terra corpórea.

49. M: Que os Senhores da terra o enterrem em nome de Anra'mainyus (ou Ugh'sa), a plena morte corpórea.

50. O iniciado é então confinado e enterrado, e uma vigília posta em torno da sepultura, sobre a qual um véu é lançado, e na escuridão os anjos desenterram-no e libertam-no. Quando isso acontece, ele é agraciado com regalias e implementos, e com sinais e palavras sagradas, que não podem ser dados fora do grau do Sol dos Fidelistas. Os implementos e instrumentos de trabalho dos Senhores e Deuses do círculo externo também não podem ser revelados, exceto para aqueles que foram devidamente preparados pelo jejum e oração, e pelo conhecimento dos movimentos e posições dos mundos corpóreo. Yehovih diz: Somente para os sábios, puros e justos, eu revelo os mistérios dos Meus reinos.

Cerimônias Kii

(TÁBUA DAS CERIMÔNIAS KII)

Tábua de Cerimônias Kii. Esta Tábua e cerimônias pertenciam à Pérsia, Arábia e Heleste, Grécia e Tróia, e às tribos Algonquin. O tempo foi de 5.200 anos antes de kosmon.

Interpretado, lê assim:

1. MESTRE: O que você vê?

2. INICIADO: O mundo está diante de mim. Sim, a terra larga e todas as suas riquezas. As coisas vivas sobre ela, e nas águas, e toda coisa que respira, e pérolas e diamantes, e ouro e prata; e na minha mão, a rosa e o lírio, adornados pela Mão de Elohim.

3. M: Você vê mais alguma coisa?

4. I: Sim, Mestre, a abóbada do firmamento do céu. No meio está a luz, o sol ardente, propulsor do mundo vegetal; a glória do dia e que faz a luz.

5. Por um lado, na abóbada do firmamento, há incontáveis estrelas, dizendo: Na glória de nossa magnitude, ó homem, não se esqueça dAquele cujo dedo levantou o firmamento!

6. M: O que mais você vê?

7. I: A lua, que muda seu tamanho e localização de acordo com a vigília noturna dos Ghads que ministram as necessidades dos mortais.

8. M: Isso é tudo?

9. I: Não, Mestre, de ambos os lados vejo uma mão, uma apontando para cima e outra para baixo.

10. Um lado do mundo é todo iluminado e um lado todo negro, e a mão que aponta para cima está no lado da luz, e a mão que aponta para baixo está no lado escuro. Aqui está o pincel que escreveu, e o sagrado Gau, e acima deles o símbolo dos candeeiros acesos dos antigos. Acima destes eu vejo a arca da profecia.

11. M: Por que você interrompe teu discurso? O que você vê?

12. I: Oh Mestre, acima do mundo eu vejo um pé maligno, negro e vestido de serpentes.

13. Acima das espadas cruzadas está o nome sagrado, Elohim.

14. M: O que você vê no meio da tábua, que é preto e tem algo como uma rede tecida ao redor?

15. I: Um novo mundo corpóreo, rico em coisas crescentes; surgido de sua superfície e pendurado acima e ao redor, são os sinais sagrados dos Santos Senhores e Deuses, designados pelo Altíssimo Elohim, apreciados e guardando a manhã e a noite dos primeiros dias.

16. Aqui a trombeta chama à terra baixa, e aos espíritos dos mortais agora mortos, para ir adiante, inspirando os mestres em todos os trabalhos úteis, para o novo mundo acima.

17. Tecido fabricado no firmamento do céu está descendo para o infante a'su. Sedento por um reino no céu inferior, está Baugh-ghan-ghad, o tirano dos espíritos recém-nascidos nos céus inferiores, observando a nova terra.

18. Sua tábua é um caixão cheio de línguas de serpentes. Em sua trilha, arrastam-se milhões dos mortos que cantam seu nome, para triunfá-lo sobre Elohim, amaldiçoando-o no alto céu.

19. As pirâmides, os templos dos antigos Salvadores; e a bacia sagrada transbordante, e Nu'ba iluminada, o castiçal do Santo Sacrifício, e a garra negra, o Anra'mainyus (o demônio), são derrubados e se vão, sim, na terra abaixo outro Deus está morto. Mas no alto do firmamento, as sete estrelas sagradas ainda brilham e os emblemas gravados pelo Grande Espírito.

20. M: Quais são as ferramentas de trabalho do homem nascido de mulher? Qual dos Deuses e anjos ao lado de Elohim?

21. I: Oh Mestre, eu não sei.

22. M: Meu amigo, desde que você aprendeu em Gau, por que vem aprender os sinais e cerimônias dos antigos?

23. I: Para que eu possa me unir a outros homens e assim tornar-me um poder maior para fazer o bem aos mortais.

24. M: Você é sábio. Vá agora diante de meus oficiais adequados para um exame mais aprofundado, e se você for proficiente, volte diante de mim e eu te conduzirei para a câmara de Ophra'or'jhi, e lá iniciarei você de acordo com o rito dos antigos. (Sinais, senhas e cerimônias místicas, retidos da publicação.) (Para a leitura de toda a tábua, consulte as tábuas reveladas.)

Port-Pan Algonquin

O POVO SAGRADO, I'HINS, OU CONSTRUTORES DE MONTES

Lê como segue:

1. Qual o caminho, homem?

2. Para a árvore do conhecimento.

3. Eu também vou lá.

4. Onde, então, está o seu tesouro?

5. Eu trago este jarro e pote, um cabrito manso e um crânio de um homem morto. Eu não tenho mais.

6. Seffas se curva a teu favor. Você matou alguma criatura viva?

7. Não, Ong-a-pa, mas moro em um monte construído alto e íngreme, tenho dormido minhas noites em paz, nada matando.

Port-Pan Algonquin. O povo sagrado, I'hins, ou construtores de montes.

8. Você tem o Hagaw'sa (a cabeça comprimida), desde a infância?

9. No meu peito está o único sinal, gravado e mais honrado de tudo que tenho. Quando eu era uma criança, minha cabeça era assim comprimida, para treinar o julgamento sob a visão profética. Eu vi o mundo Es e os anjos dos mortos.

10. Segure tua mão e me mostre, também, o sinal da folha de Egoquim. Então a chama ardente do sacrifício e as serpentes monstruosas você preferiria alimentar do que destruir?

11. Eu fui bem educado para gravar os símbolos sagrados em Corpor. Eis que eu escrevo. (Ele então exibe sua habilidade.)

12. Tua habilidade é excelente. Vá para o canto sudoeste e, na arca da mão negra, você encontrará um amuleto para as serpentes venenosas. Traga ele aqui.

13. Eis, ó Onga, peça qualquer serviço meu, exceto lidar com amuletos contra qualquer coisa.

14. Como teu pai, mãe, esposa, filhos e filhas dormem?

15. Sobre os montes e nos montes, ó Onga. Estamos todos escondidos do hiss-a devorador (serpente), baugh e mieuh (leões e tigres).

16. Como foi com teus avôs e avós?

17. Nos montes e sobre os montes, ó Onga. Por mil gerações, meus ancestrais não mataram nenhuma criatura viva que Egoquim tenha creado.

18. O que é aquele edifício distante no nordeste?

19. O templo de Egoquim.

20. O que isso significa?

21. É a casa sagrada de Dan. (Fidelistas.)

22. Quais são os sinais?

23. A mão da Suprema Luz ensina os mortais a se elevarem sempre; a taça, que todo o firmamento é preenchido pela presença de Egoquim.

24. Qual é o sinal de meio cachorro, meio cavalo e uma cabeça de homem?

25. Aquele homem na melhor das hipóteses é dois seres, uma besta e um espírito.

26. Qual é o sinal da mão negra e o onk preto, a ferramenta de matar?

27. O mortal que mata o lobo e a serpente tem dificuldade no céu.

28. Qual é o tempo difícil do homem matador no céu?

29. No firmamento do céu ele é assombrado; os espíritos dos mortos veem sobre ele. Ele não encontra lugar. Com a mão negra da morte erguida, ele grita.

30. Qual é o sinal de Oke-un (tenda), e o sinal da cabeça negra da Ghi-ee (águia), e a boca preta com língua negra projetando-se?

31. Que toda a terra deve ser subjugada pelo homem. Mesmo a escuridão (calúnia, crueldade, mentiras, etc.) que sai da boca do homem deve ser subjugada.

32. Quais são os sinais do ouvido, o triângulo e o quadrado, os cantos malignos, a cunha e os vasos de cobre?

33. Ah, ó Onga, eu não sei.

34. Quais são os sinais da trombeta, do cabrestante, do machado e do altar de fogo?

35. Ah, ó Onga, não sei.

36. Quais são os sinais da Az-aj (tensor) e da cesta?

37. Ah, ó Onga, não sei.

38. Qual é o sinal dos homens que sobem o Orugh (as escadas) e a lâmpada e as árvores e o peixe preto?

39. Primeiro, havia um ovo, depois um peixe e depois árvores, depois o homem, e ele viu a luz e o sol. Então veio a sabedoria e ele aprendeu de Egoquim para sempre.

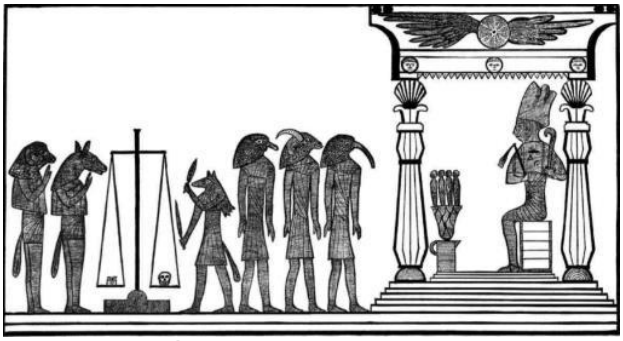
40. Você é sábio e agora, em virtude do meu poder, sabedoria e amor, eu te coroo irmão dos Hoanga (profetas). A paz esteja com você, Amen!

41. Aquele que te ensinou todos os outros sinais, agora te ensinará três que você não conhece. Depois disso, o Oi investirá você com tecidos e com os sinais de Chaigi (palavras de encantamento), de modo que quando você viajar para terras distantes, você será recebido como um irmão. (Sinais e senhas retidos da publicação.)

Anubis

(Antigo Egyptian)

(VEJA TÁBUA DE ANUBIS)



Tábua de Anubis. Antigo Egyptian.

A Câmara Assombrada

0. Exame de antecâmara omitido. Segunda parte na câmara escura, como segue:

1. MARTE (também chamado de Morte): O que é esse barulho e confusão? Quem vem aqui para perturbar nosso refúgio de descanso?

2. JUPITER (também conhecido como Aises, um líder): Ouça! Eu ouvi uma voz! É verdade, este lugar é assombrado! Você é espírito ou anjo? Fale! Quem é você?

3. M: Eu sou a Morte! Todos os que entram aqui devem morrer! Você está preparado?

4. MERCURIO (também chamado Saug, pesado): Ouça! Que palavras medrosas!

M: Silêncio!

6. INICIADO: Oh Morte, poupe-nos! Comande-nos como quiser, mas não nos mate.

7. M: Mortais ímpios, vocês sabem que este lugar é consagrado aos espíritos dos mortos? Todos os que entram aqui devem morrer!

8. MER.: Nós te imploramos, ó morte! Não há escapatória?

9. M: Eu seguro a espada de dois gumes sobre vossas cabeças. Medo e tremer quando eu comando.

10. I: Oh Morte, nós e todos os mortais te tememos. O que nós devemos fazer?

11. M: Há uma escapatória. Sentai-vos aos meus pés em sinal de vossa submissão a um poder maior que os mortais. (Os iniciados sentam-se.) Fique aqui até eu chamar meu companheiro de Deus, a Vida. Vocês devem conhecer vosso destino! Todos saúdam, ó Vida! Aqui aqui! Intrusos mortais profanaram nossa câmara sagrada! Venha e lide com eles, para que eu possa receber suas almas!

12. SOL (também conhecido como Dan, uma luz): Saudação, ó Morte! Eu vim! Você é poderosa, ó Morte! Se não fosse por você, os mortais se considerariam como Deuses. Leve-me para eles, irmão. (M. conduz S. para outra parte da câmara.) S: Mortais, com que propósito vocês estão aqui? Fale para mim, eu sou a Vida.

13. Tenha compaixão de nós, ó Vida! Nós somos amigos dos espíritos dos mortos. Nós viemos aqui para nos unirmos numa fraternidade comum, especialmente para nos aperfeiçoarmos na comunhão espiritual. Trate misericordiosamente conosco e seremos fiéis e verdadeiros.

14. S: Eu posso te salvar da mão da Morte apenas com uma condição. Eu tenho aqui balanças nas quais eu pesei mortais, e vocês serão pesados por vossas palavras, pois todas as palavras manifestam o espírito interior. Se, portanto, vocês repetirem após mim as palavras que eu pronunciarei, vocês viverão. Mas se vocês não as pronunciarem, vocês serão entregues à Morte. No entanto, eu não pronunciarei nada além do que todos os homens bons e verdadeiros podem repetir após mim.

15. J.: Fale, ó Vida! Nós repetiremos após ti.

16. MER.: Nós repetiremos após ti.

17. VÊNUS (também chamado due'ji): Nós pronunciaremos tuas palavras!

18. CERES (também chamado hyastra): Fale, ó Vida, tuas palavras serão nossas palavras. (Muitas das estrelas repetem expressões da mesma maneira, sendo os iniciados previamente nomeados como alguma estrela.)

19. S: Meus amigos, repitam vossos próprios nomes e depois estas palavras (os iniciados dão seus nomes): De minha livre e espontânea vontade, na presença desses espíritos e mortais, eu faço a aliança de que guardarei para sempre e nunca revelarei nenhum os segredos ou mistérios que eu possa receber dentro desta câmara. Que aceitarei como meus irmãos todos os que estão presentes aqui, e todos os que foram iniciados anteriormente, ou podem ser iniciados mais tarde, tão completa e inteiramente como se fossem meu próprio sangue e parentesco. Que eu não irei, a partir desse tempo em diante, proferir uma palavra difamatória contra esses meus irmãos, nem contra qualquer homem, mulher ou criança que lhes pertença ou que dependa deles. Que eu protegerei a honra deles, virtude e amor, tão sagradamente quanto eu faria pela minha própria mãe. Que eu irei, a partir de agora, engajar-me em algum emprego útil e, com o excesso do meu salário, contribuir para o alívio e a assistência de qualquer um dos irmãos que possam estar desamparados ou aflitos. Assim me guarde, Você que faz e domina tudo. Faça-me firme para guardar isto, minha solene aliança; e eu me comprometo, não menos que uma penalidade, a perder toda a presença espiritual, tanto neste mundo como no próximo, e a boa comunhão de todos os homens, se eu falhar em guardar esta minha santa aliança. Pelos Pilares do castelo eu juro, e pelo Sol, e por Uz (Osíris), e pela Roda Sagrada e pelo Ângulo de Gau, sim, por Elohim!

20. S: Meus amigos, vocês foram pesados e as balanças pendem a vosso favor. Vocês devem viver. O que mais vocês desejam!

21. TODOS: Luz! (A cerimônia até agora se desenrola no escuro.)

22. S: Que meus servos façam uma luz. (Os servos marcham, mas não fazem luz.)

23. PRIMEIRO SERVENTE: Oh Mestre, não podemos fazer uma luz; o óleo não queimará; as lâmpadas estão frias.

24. S: O que deve ser feito nesta emergência?

25. SEGUNDO SERVENTE: Oh Mestre, nós não sabemos.

26. S: Que isso seja uma lição para os espíritos e para os mortais, pois, como agora, em todas as grandes provações, você deve fazer também. (Ao lado:) Aqui, ó irmão Deus! Aqui ó meu irmão!

27. M: Aqui, ó vida! Aqui, ó vida, eu venho! (Andando para um canto diferente.)

28. S: Meus assistentes não podem fazer uma luz. O óleo não vai queimar. As lâmpadas estão frias. O que deve ser feito?

29. M: suplicemos a Ele que é maior que a vida e a morte!

30. S: Está bem.

31. M. e S. (juntos): Oh Todo-Poderoso e Eterno Creador da Vida, e Mestre da Morte, dê-nos luz! Dê-nos luz, ó Pai!

32. S: Que meus servos tentem mais uma vez. (Os servos agora fazem uma luz. Os iniciados veem sua roupa estranha, que foi colocada neles no escuro.)

33. M: Eis que, ó mortais, pela luz do céu, o homem se elevou acima das bestas do campo e das aves do céu. Se não fosse pela luz de Uz (Osíris), vossas cabeças teriam sido, hoje em dia, como vossos capuzes. (Com sua espada ele derruba a cobertura da cabeça.) Não sejam mais como as bestas, mas homens e mulheres. Em sinal de vossa fidelidade à aliança, bebam este néctar da vida. (Porque eles foram salvos da morte.) (A taça é então passada de um para outro, e todos bebem dela. Nas tribos Algonquins da América a cerimônia era a mesma, exceto que um cachimbo era fumado em vez da bebida, e até este dia é praticado por eles como um penhor de paz e fraternidade.)

34. S. (fazendo o sinal apropriado, que é retido da publicação, e tomando a mão de um dos iniciados): Levantem-se, ó meus irmãos da Câmara Assombrada, eu vos saúdo em nome de _____ (retido da publicação).

35. M: Como vocês são agora ressuscitados na terra, vocês também serão ressuscitados no céu, representado pelos espíritos dos segundos céus, onde há balanças para pesar os espíritos dos mortais mortos recentemente. E aquele que preside a balança no céu foi chamado _____ (ai de mim, como eu repetiria o seu nome?) Que aquele que te conduziu aqui, responda-me: Quem é o Deus das Balanças no céu?

36. QUARTO SERVENTE: Eu não posso responder; Mestre.

37. S: Você sabe?

38. QUARTO SERVENTE: Eu sou sábio.

39. S: Qual é a tua resposta então?

40. QUARTO SERVENTE: (Retido da publicação.) (E quando Anúbis aparece, o Mestre diz:) Todas as palavras brotam da plenitude do espírito interior. Sejam precisos em observar vossa aliança e guardados em vossas palavras para com todos os homens, pois como vocês foram pesados aqui por vossas palavras, assim vocês serão pesados tanto neste mundo como no próximo. (O S. e M. agora concedem as senhas e sinais, aqui retidos da publicação.)

41. M: Assim termina vossa iniciação, e que a cruz da Roda do Grande Espírito seja o centro de vossa ação, e o ângulo de vosso comportamento em relação a todos os homens. Amen! (Todos respondem, Amen!)

42. PRIMEIRO INICIADO: Ora, esta é a única irmandade que nós desejamos!

43. SEGUNDO INICIADO: Exatamente o que nos propusemos a realizar!

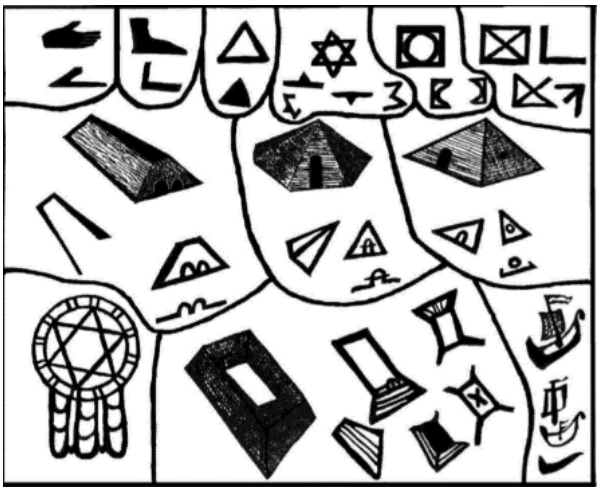
44. TERCEIRO INICIADO: E mais bem feito do que poderíamos ter feito!

45. S: Lembrem-se, então, desta lição: Que em todas as boas obras que se inclinam para a fraternidade, especialmente aquela que se inclina para a comunhão espiritual, os mortais são sempre auxiliados e guiados por espíritos sábios de nobres aspirações. (Maneira de demissão retida de publicação por causa das sociedades existentes.)

Agoquim

(Também chamado Egoquim)

BÍBLIA DOS CONSTRUTORES DE MONTES



Bíblia dos Construtores de Montes. Sendo Guataman (Nativo Americano) I'hins. Veja o texto Agoquim correspondente. Leia da esquerda para a direita do topo

1. Agoquim disse: Estas são as Minhas divisões para as doze festas dos Deuses do céu. Observem-nas em Meu nome, pois elas são minha herança, concedidas para enriquecer a sabedoria dos homens.

2. Todo o trabalho é Meu, diz Agoquim. Pela Minha mão, tudo o que existe se move.

3. A terra é o escabelo de Meus pés, e eu fiz dela o quadrado ao norte e ao sul, a leste e a oeste.

4. Três coisas eu fiz: ar, terra e água. O ângulo com os três lados eu fiz em lembrança deles. Três coisas eu concedi ao homem: o corpo da terra, que é escuro, e ninguém pode ver através dele; o espírito que vive

depois que o corpo da terra está morto; a terceira parte que dei ao homem é a alma que o une a Mim.

5. O sol que fiz, e o pus no alto do firmamento, de modo que eu pudesse ver de longe e observar Meus filhos nascidos da terra. E os lagos, florestas, rios e cavernas na terra, eu fiz para o homem.

6. Tudo o que eu fiz é bom e redondo, ou quadrado, de acordo com o lugar que fiz para ele.

7. Mas nos dias bem jovens do mundo, a impaciência dos homens levou-os a não Me perceberem e as Minhas boas obras, e por sua própria conta começaram a fazer Minha obra. E assim o mal veio ao mundo; mas eu separei o mal do bem. Nos quatro cantos do mundo eu os separei. Ao mal eu dei os lugares onde tudo é frieza e fome; onde eles inventaram o arco perverso que mata e o dardo de sílex, destruindo Minhas creaturas vivas.

8. Meu justo viverá em montes de terra, pedra e madeira, onde os Ugha (serpente, tigre e todos os outros males, animais devoradores) não poderão vir sobre eles.

9. Mas, para que a luz de Meus anjos venha e habite com o Meu povo, vocês deve providenciar o hoogadoah, a casa bem coberta, e deve ter apenas uma porta, e as peças devem ser colocadas na porta, de modo que quando Meus escolhidos estão dentro, todos serão escuros, para que Meus anjos possam ensiná-los.

10. Mas a morada do Hoonshawassie (o profeta) terá uma Ongji (janela).

11. E ele terá um Mukagawin, o verdadeiro sinal da pobreza, e ela será sua joia, feita de cobre e ouro. Pois, a quem eu fiz para viver na pobreza neste mundo, eu exaltarei no céu. Eu fiz somente os pobres para serem Meus profetas.

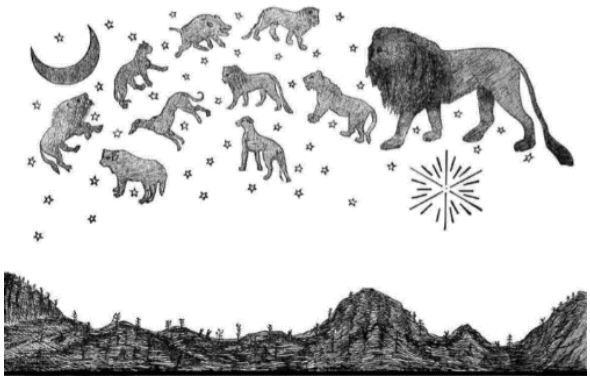
12. Sobre os montes Meus anjos devem vigiar contra o mal Ugha que se aproxima, e eles despertarão Meus filhos adormecidos, e eles não sofrerão.

13. Agoquim disse: Barcos eu providenciei para que os espíritos de homens bons subissem ao céu e Meus anjos os acompanhassem a um lugar de luz e descanso.

14. Agoquim disse: Aos sacerdotes eu dei autoridade para fazer Meus sinais e símbolos e concedê-los aos Meus filhos justos.

Baugh-Ghan-Ghad

(Também chamado Baugh-Gan-Gadh)



Tábua de Baugh-ghan-ghad. Origem do astrológico signo de Leão.

1. Baugh-gan-ghad disse: Eu vou adiante. Todos os que me seguem são meus. Pela vontade somente é algo realizado. Eu faço o que eu desejo. Sem mim nada é feito. Meu nome é PODEROSO.

2. B-G-G. disse: O medo é fracasso. Eu não tenho medo. Eu sou o Es Supremo, incorporado na terra baixa, sem temor. (Todos os Es se adiantam, não tendo medo. Por isso ele criou a criação. Como um leão, ele sai. O sol está sob seus pés; assim é a terra larga. Seja algo vivo ou que está morto, foge diante de seu respirar. Até a morte vem e vai pelo seu comando.)

3. B-G-G. disse: Ide, meus filhos e filhas, multipliquem-se, não temendo nada. Na medida em que vocês fazem essas coisas, também eu vos exaltarei. Na medida em que vocês não fazem essas coisas, eu vou amarrar e escravizar.

4. B-G-G. disse: Não pensem que eu escolho um homem fraco ou um covarde para ser rei. Eu escolho apenas os valentes, que não temem. Não pensem que eu exalto os fracos no céu e os faço Deuses sobre os mortais; eu escolho o matador de homens e o que lida com a morte.

(Nesta parte do serviço, os iniciados marcham diante do trono.)

5. B-G-G .: Quem ousa o meu poder? Deitem sobre vossos ventres e rastejem como serpentes diante do meu trono! Prostrem-se, e falem! Eu ordeno!

6. PRIMEIRO INICIADO: Por Rux eu juro! Eu não prostrarei.

7. SEGUNDO I: Por aquele que está acima do Sol, eu não prostrarei.

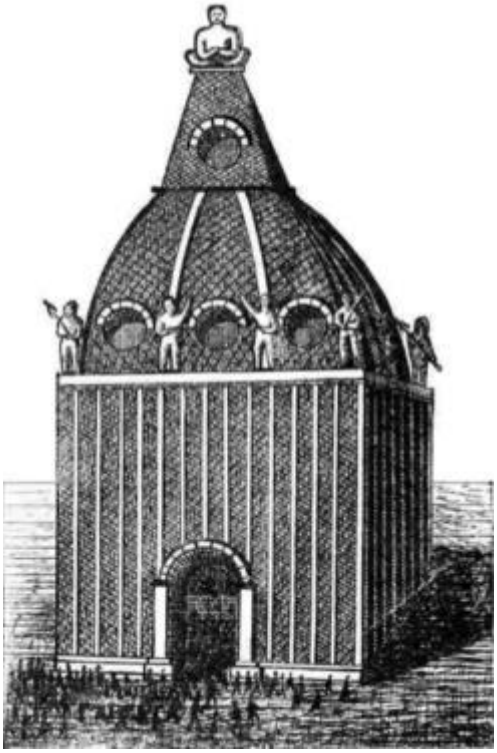
8. TERCEIRO I: Nem eu, mesmo que você beba meu sangue. (Exclamações semelhantes de outros iniciados.)

9. B-G-G .: Então eu devo descer do meu trono de crânios para levantar o assento outra fileira. (Ao servo:) Traga o meu machado de batalha aqui. (O machado é trazido, e o Mestre, vestido com pele de leão, com a pele de uma serpente enrolada em volta da cabeça, desce do trono e, pegando o machado de batalha, cai sobre os iniciados, que foram anteriormente perfurados. Durante as cerimônias, alguns dos iniciados eram mortos diretamente, geralmente não intencionalmente. Um porão está embaixo, e sobre este as tábuas são feitas para tropeçar. O Mestre sabe disso (mas os iniciados não), e tem a vantagem. A briga de habilidade dura cerca de uma hora, durante a qual os iniciados são principalmente enviados abaixo.

10. B-G-G .: Ha'oot! Ha'oot! Com Ghads eu lutei. Com Ghads eu sou rei e irmão! Venha adiante, inimigos caiam e vivam triunfantemente! Com irmãos como esses, eu sairei e reunirei crânios para construir outro templo. (Os servos ajudam todos os que estão vivos fora do porão, e se eles estão bem e fortes, eles são poupados, mas se eles estão fisicamente mutilados, eles são mortos com o machado de batalha. Todos esses assim não conseguem o primeiro grau, têm seus crânios escapelados e acrescentados ao trono, ou assento de julgamento. Durante as cerimônias, e junto com os iniciados, há dois ou mais que haviam sido previamente iniciados, e estes, naturalmente, são poupados.)

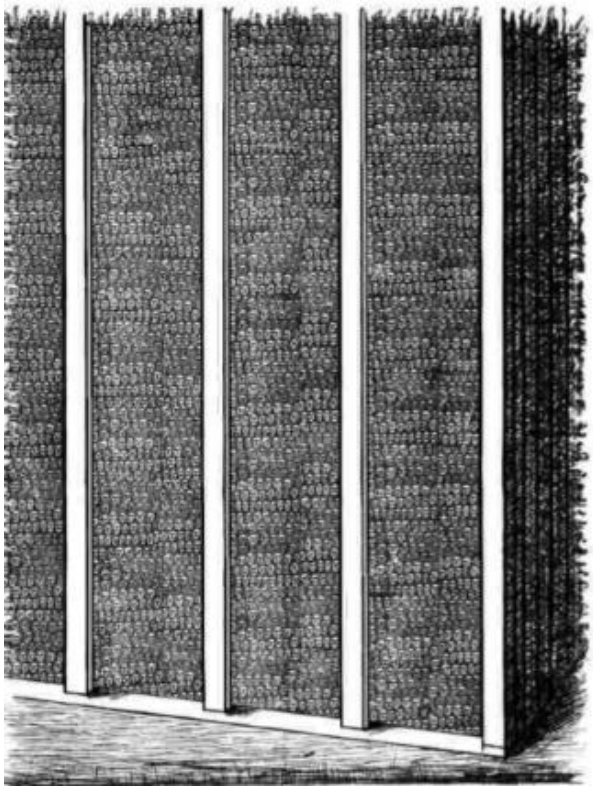
11. PRIMEIRO I: Para você e mais ninguém, eu juro eternamente. Teu é para sempre o lugar dos crânios. (Ug'sa 'sa.) (Gólgota)

12. B-G-G .: Saiba, então, você Iod'a (Deuses), eu sou descendente de Baughghan-ghad, o Supremo Espírito de Luz e Poder. Por Ele encarnado em Mi, virgem do mundo corpóreo, meu sangue é alimentado pelas almas dos homens. Nos dias que antecederam o dilúvio de águas, meu Senhor construiu um templo de cem quadrados de goo'en; com caveiras ele o construiu, e festejou sobre suas almas, elevando-se no firmamento, acima do sol, companheiro das estrelas. Sobre os espíritos dos mortais mortos, seu espírito se banqueteou cheio de força, até que todo o mundo se curvou e o chamou de Mestre!



Templo dos Crânios. Visão distante do Templo de Baugh-ghan-ghad, em Ga'haite, 11.000 anos A.K. [Admitindo que um crânio seja de seis por oito polegadas, as paredes internas e externas de um edifício, como descrito aqui, exigiria oito mil crânios. –Ed.]

13. ORUHK (os coristas escondidos por trás): Todos saúdam! Todos saúdam! Oh mestre, homem e chefe de sangue! Nós viemos da morada de lobos voadores, leões e ursos, criados nas rochas Osk'oe (rochas celestes) que alimentam a terra negra, os tronos dos poderosos Ghads! Grande Baugh-ghan-ghad nos chamou adiante; pois o barulho de teu machado de batalha sacudiu as estrelas, dizendo: Prostrem-se! Prostrem-se, vocês Ghads, para Mi (mãe terra). Meu santo Filho gerado, o rei dos homens, alimentam teu trono com crânios de homens mortos! || Veja, ó Rei dos Homens, estes, teus valentes lutadores, desde o seu nascimento, são criados como irmãos Ghads! Oh, não os mate, mas ensine-os que aquele que governaria no céu deve começar na terra e enviar seus vizinhos gritando até o pó! Traga-os diante do altar, incensando com seu sangue, e na arca (um baú que contém incenso), que eles se misturem em aliança com o Filho Eterno!



Detalhe do Templo dos Crânios. Visão de uma seção do templo do Golgotha, 11.000 anos antes de kosmon.

(Os marechais os conduzem agora diante do altar, onde lançam seus machados de batalha e dão as mãos, cercando a arca. Do leste, oeste, norte e sul, os sumos sacerdotes saem dos recessos nas paredes do templo, e os sacerdotes em pares e em grupos de quatro trazem tochas e se aproximam do altar e da arca, cantando para a glória de Baugh-ghan-ghad, o Todo Poderoso Criador do céu e da terra. O Mestre e os iniciados tomam seu sangue, que sai de suas feridas, e misturam-no juntos, e lambem com as línguas o sangue misturado, dizendo: Bebam em memória de mim e de Baugh-ghan-ghad, meu Senhor, o Criador, fazendo todas as coisas para a Sua glória!)

(E agora o Aha'da vem, trazendo tiras de carne das coxas daqueles que foram mortos nas cerimônias, e eles as trazem para o Mestre e ele coloca as tiras de carne sob sua própria coxa, e todos os iniciados colocam as suas mãos debaixo da coxa dele também, pois este é o juramento pela coxa, e eles dizem: Eu ponho minha mão debaixo desta coxa, e eu estou jurado. Quando isso é realizado, o Mestre leva as tiras de carne e come algumas delas e então passa para os iniciados, dizendo: Esta é a carne do meu corpo, comam dela em memória de mim e de Baugh-ghan-ghad, pois no meu sangue e na carne do meu corpo eu estabeleci a esa-au-gau-hoi (Igreja militante) sobre todo o mundo! || Então os iniciados pegam a carne e comem um pouco dela.)

14. KOHEN (o sacerdote principal): Escrevam vossos nomes com sangue nesta tábua, e jurem por esses ossos e crânios.

15. INICIADOS: Na tábua nós escrevemos nossos nomes em sangue, e por esses ossos e crânios nós juramos.

16. KOHEN E INICIADOS (juntos): Mantenham sagrado o juramento sob a coxa; para preservar as palavras sagradas da festa de carne e sangue, para as próximas gerações, para que a Luz e a Glória de Baugh-ghan-ghad, o Criador, possam brilhar para sempre. Amen! (As M'ghan, as mulheres, agora se adiantam, tendo roupas sobre os lombos, e elas trazem os mortos e colocam seus corpos no altar do sacrifício, que foi previamente amontoado com madeira seca, e quando o fogo é aceso as M'ghan em torno do altar de fogo, cantam e batem palmas. Depois na fumaça e no mau cheiro da carne queimada, os Oga'uk (espíritos malignos) aparecem, para que muitos possam vê-los, e eles comem da fumaça e do mau cheiro, que são o alimento dos espíritos das trevas, e quando eles se banquetearem para sua satisfação, eles pegam a fumaça e o mau cheiro, e os levam para os seus companheiros, dos quais número é infinito.)

17. MESTRE: Hioot'a! Hioot'a! Eis que meu Senhor aparece em uma nuvem de fumaça e fogo. Curvem vossas cabeças, M'ghan'a (as mulheres) e invoquem Seu poderoso poder!

18. KOHEN'A (os sumos sacerdotes): Oh Todo-Poderoso Baugh-ghan-ghad, Criador do céu e da terra, apareça! Apareça! Você que mata todos e se banqueteia sobre eles, apareça! Apareça! (Depois o chefe dos Ogs'uk faz uma luz no meio da fumaça negra, mostrando uma face de fogo, e é o rosto de um homem; mas o corpo que ele mostra é escuro, e da forma de um leão E agora as pessoas marcham dentro do templo, batendo seus machados de batalha e lanças de madeira, batendo palmas, cantando o tempo todo. O Mestre se revela na pele do leão e sobe ao trono de crânios, e ele não é mais chamado Mestre, mas Baugh-ghan-ghad.)

19. B-G-G .: Como meu Senhor reina no céu, eu reino na terra.

20. INICIADOS: Salve, Santo Pai, Baughghan-ghad! Salve, Santo Filho, Baugh-ghan-ghad!

21. B-G-G .: Eu comando a terra!

22. Is: O Filho comanda a terra.

23. B-G-G .: Eu comando as águas poderosas.

24. Is: O Filho comanda as poderosas águas.

25. B-G-G .: Eu comando o ar acima da terra.

26. Is: O Filho comanda o ar acima da terra.

27. B-G-G .: Pois estes são meus para guardar para sempre.

28. Is: Pois estes são os que devem guardar para sempre o Filho.

29. B-G-G.: Eu sou o Santo Esa-au-gau-hoi. (Igreja militante)

30. Is: O Filho é o Sagrado Esa-au-gau-hoi.

31. B-G-G.: Meu trabalho sagrado é subjugar nações e tribos de homens.

32. Is: O trabalho do Filho é subjugar nações e tribos de homens.

33. B-G-G.: Eu faço tratados ou os quebro quando quero.

34. Is: O Filho faz ou quebra tratados quando ele quer.

35. B-G-G.: Porque todas as coisas na terra são minhas.

36. Is: Para todas as coisas na terra são dele.

37. B-G-G.: Eu sou imaculado e não posso fazer o que é errado.

38. Is: O Filho é imaculado e não pode errar.

39. B-G-G.: O certo e o errado devem ser julgados por Mim.

40. Is: Certo e Errado devem ser julgados pelo Filho.

41. B-G-G.: Por Minha vontade eu faço o Errado certo ou o Certo errado.

42. Is: Por vontade do Filho, ele faz o Errado certo, ou o Certo errado.

43. B-G-G.: Eu sou a Suprema Santa Firmeza.

44. Is: O Filho é a Suprema Santa Firmeza.

45. B-G-G.: Eu não posso errar. Eu e Meu Pai somos um.

46. Is: O Filho não pode errar. O Filho e o Pai são um.

47. B-G-G.: Eu agora exijo mil crânios.

48. Is: O Filho exige mil crânios.

49. B-G-G.: Baugh-ghan-ghad exige mil crânios.

50. Is: Baugh-ghan-ghad terá mil crânios.

51. B-G-G .: Baugh-ghan-ghad exige uma poça de sangue humano para o barco prateado de seu Filho.

52. Is: Baugh-ghan-ghad terá uma poça de sangue humano para o barco prateado de seu Filho.

53. B-G-G.: Vá em frente, Meus irmãos Iod'a (Deuses), e tragam os crânios e o sangue, pois esta é a hora da sagrada festa solene!

54. Eu vou sair e trazer mil crânios e sangue para o nosso rei! Todos saúdam! Poderoso Rei dos Homens! Todos saúdam!

55. (O Mestre agora se levanta, com seu machado de batalha estendido, ameaçadoramente. Os iniciados erguem seus machados e lanças ameaçadoramente também, e caminhando para trás, saem do templo.)

Emethachavah

Irmandade de Fidelistas. Com Deuses modernos substituídos no lugar dos Antigos

1. Estes que seguem são os primeiros três ritos de Emethachavah, isto é:

M’git’ow (Alva)

Tábua de Emethachavah. Como o estudante perceberá, a Tábua contém três graus. Somente os títulos poderiam ser dados nas placas, sendo muito complicado para caracteres hieroglíficos em um espaço tão pequeno. Para a borda externa, comece na parte inferior e leia alternadamente cada um dos lados, até chegar ao topo, onde o Símbolo de Corpor, a grande serpente (falange solar) e wark serão encontrados. As pequenas estrelas no círculo interno representam as posições dos mortais dentro da câmara durante as cerimônias. Os três graus são chamados: primeiro, M'git'ow (madrugada); segundo, Hi'dang (meio-dia); terceiro, M'hak (câmara de ouro), que são dadas na escuridão. Em português eles são chamados Alva, Meio-dia e Noite. Eles estavam na época de Zaratustra (Zoroastro), ou, digamos, 8.000 ou 9.000 anos A.K.

2. M'git'ow disse: Um padeiro veio me vender pão. Eu disse: Venda teu pão para minha esposa. Ela e eu somos um.

3. O padeiro disse: Os dois são um?

4. Este foi o começo da sabedoria. Entrei em um campo e ouvi os pássaros cantando:

5. O Desconhecido disse: Os dois são um!

6. Eu disse: Se você pudesse, ó Pai, fazer todos os homens como um só, haveria paz e alegria! Nenhuma guerra!

7. O Desconhecido disse: Faça a Família dos Anciões! Marido e mulher serão vossa chave. Marido, esposa e filhos serão o vosso modelo.

8. Eu disse: não posso fazer todos os homens pensarem da mesma forma, agirem da mesma forma.

9. Uma visão veio sobre mim. Eu vi uma quantidade de músicos, e cada um tinha um instrumento diferente, e eles começaram a afinar seus instrumentos, cada um à sua maneira, dizendo: A menos que tenhamos nossos instrumentos sintonizados como um único instrumento, não pode haver música; sintonize, portanto, seu instrumento com o meu.

10. Depois de um longo tempo eles se cansaram, pois eles não estavam mais perto do que quando começaram. E todos disseram: É impossível sintonizá-los! É inútil tentar mais.

11. O Desconhecido falou do firmamento, dizendo: Escolha primeiro um instrumento e depois sintonize outro a ele. Isto realizado, sintonize então um terceiro instrumento para eles; depois disso, um quarto, e assim por diante, e vocês estarão todos sintonizados da mesma forma.

12. Então os músicos se puseram a trabalhar, mas não puderam concordar com quem deveria ser o primeiro instrumento.

13. Um pilar de fogo desceu do céu e parou no meio dos músicos; e no centro do pilar de fogo apareceu um instrumento chamado Todo Perfeito.

14. O instrumento emitiu uma nota e todos os músicos se sintonizaram nela. A voz disse: Eu dei o TOM PRINCIPAL, vocês encontrem o resto.

15. O pilar de fogo partiu. Os instrumentos, sintonizados assim em harmonia, tocaram arrebatadoramente. A visão então partiu.

16. Isto eu percebo: Tornar o homem e a esposa um só; fazer o homem, esposa e filho um; tornar a aldeia uma; tornar o estado um; tornar o império um; tudo em harmonia, como um instrumento, não pode ser feito sem um Sol Central, um Creador, para se sintonizar. Quando um homem está em sintonia com Ele e uma mulher em sintonia com Ele, eles mesmos serão como um. Quando a família e a aldeia estão em sintonia com Ele, é fácil. Sem Ele, a harmonia não pode existir.

17. Ele, o Creador, então, deve ser o primeiro em todas as coisas, primeiro em todos os lugares. Ele deve ser o mais próximo de todas as coisas, mais próximo de todos os lugares. Em nossos ritos e cerimônias, Ele deve ser a Perfeição Ideal Suprema! A personificação de uma Pessoa Perfeita. (Fim do prelúdio.) (T. vai para o altar e acende o incenso, e os sacerdotes vêm e ficam ao lado do altar; eles e os iniciados com eles, dizendo:)

18. Emblema de mundos se transformando em pó e na colheita de almas ascendendo aos reinos etherean acima; emblema da minha própria dissolução mortal e da ascensão da minha alma, mas onde, ó Yehovih!

19. Em ti, Yehovih, eu terei fé. Em Ti somente. Emeth (Fé) será o meu nome, o fundamento da minha alma.

20. A partir deste momento, evitarei a fama e o aplauso dos homens. Eu recolherei as minhas mãos contra a fama terrestre e, em Teu nome, prepara a minha alma para o céu! (Sinais retidos da publicação.)

21. ORIENTE: Nas mãos do homem eu dei domínio sobre toda a terra; mas eu domino o homem tanto na terra como no céu, diz Yehovih. Eu modelei a terra e soprei sobre ela, e o homem se tornou como uma alma vivente. Eu fiz as veias em seu corpo e o fiz consciente de que ele é. Eu falei no seu ouvido e levanto a Minha mão perante ele, para que ele não erre, mas se alegre por viver e para que possa glorificar a Mim e às Minhas obras. Mas ele se desvia e se vangloria de que não há ninguém maior que o homem.

22. S e I: Yehovih, poderoso no céu, santificado seja o Teu nome! Que eu nunca Te esqueça, nem me coloque contra Ti ou Teus reinos! (Um sino)

23. O: Quem são esses que chamam o nome de Yehovih?

24. S.: Andarilhos na terra que não estão satisfeitos com coisas corpóreas. No nome de Yehovih, passamos de Corpor para Es.

25. O: Com que propósito vocês estão nesta câmara sagrada?

26. I: Para sermos iniciados na luz e nos domínios do céu.

27. O: Vocês estão preparados para isso?

28. I: Sim.

29. O: Como vocês foram preparados?

30. I: Nós nos abstivemos de comida de carne e de bebida forte, e nos esforçamos para purificar nossos corpos corpóreos.

31. O. O homem pode ser puro no corpo físico, mas despreparado para receber a sabedoria do alto céu. De que outra forma vocês foram preparados?

32. I: Nós testemunhamos os espíritos dos mortos que retornaram à terra, revestidos em aparências corpóreas. Nós conversamos com eles na presença de testemunhas.

33. O: Meus amigos, uma vez que vocês vivem na terra e podem comungar com os espíritos do céu, por que vocês ainda não estão sem apegos?

34. I: Os povos da terra cobiçam as coisas da terra e nos enganam em todas as ocasiões. Os espíritos que se manifestam são de pouca sabedoria; eles conhecem apenas um pouco do céu.

35. O: Uma vez que a vossa fé nos mortais nada é, e a vossa fé nos espíritos do céu é pouco mais, como vocês esperam obter sabedoria e verdade invocando o nome de Yehovih?

36. I: Nós sabemos que existem anjos no céu que se elevaram acima da escravidão da terra. Nosso objetivo é nos purificar, para que eles possam vir até nós e nos dar luz. Ao nos sintonizarmos com Yehovih, temos fé que Ele nos proverá de acordo com nossos talentos, que recebemos de Sua mão.

37. O: Vocês não chamam pelos espíritos dos bem conhecidos?

38. I: Eis que nós descobrimos que os espíritos podem assumir qualquer nome e forma e, portanto, nos enganar. Nós não temos fé em nomes; eles são como o vento. Alguns espíritos têm reinos nos céus inferiores e procuram ganhar súditos para si mesmos no tempo vindouro.

39. O: Como vocês esperam distinguir espíritos livres dos vínculos?

40. I: Espíritos que falam de suas próprias vidas terrenas e de coisas terrenas, são espíritos familiares que permanecem com os mortais. Há espíritos acima deles que podem vir e nos ensinar sobre as coisas no céu. Ao servir Yehovih, esperamos nos adaptar à presença deles.

41. O: Osiris, Baal, Dagon e Ashtaroth não aparecem em muitos lugares?[160]

42. I: Dizem que sim, mas não demonstram sabedoria, nem vieram senão por meio de enganadores e pessoas que cobiçam coisas terrenas.

43. O: A menos que vocês se tornem obreiros de Yehovih, elevando os vossos semelhantes, como podem esperar que os anjos bons venham e vos eleve?

44. I: O que devemos fazer? Nos dará a luz?

45. O: Façam uma aliança com Yehovih para que vossas promessas possam ser registradas no alto céu. Considerem vossas palavras, pois Yehovih está sempre presente e ouve tudo feito em Seu nome. Anjos também estão presentes, que não têm interesse nos assuntos dos homens, exceto pela redenção de suas almas. Aquilo que vocês jurarem, vocês farão deste tempo em diante para sempre!

46. S. e I: Esta, então, é a minha aliança: Eu servirei a Ti, ó Yehovih, e nenhum outro Deus ou Senhor, nem qualquer outra pessoa nascida de mulher, que professa salvar as almas dos homens; nem vou orar a eles nem os adoro; porque pelos seus nomes as nações da terra foram amaldiçoadas com a guerra e a destruição. Mas a ti somente, ó Yehovih, prestarei homenagem e adoração, agora e sempre. Por ti eu trabalharei, fazendo justiça para com todos os homens, e

[160] [As quatro Cabeças da Besta (Deuses Falsos) adoradas no início deste ciclo kosmon, não seriam nomeadas nos ritos publicados até o terceiro rito de Emethachavah.] Os principais Salvadores e [falsos] Deuses do ciclo de Hyartien [assim preenchendo os cantos no início do ciclo de Cpenta-armij, também conhecido como ciclo Abraâmico] (correspondendo a Brahma, Buddha, Cristo e Maomé deste ciclo [Kosmon]), foram Yima, Mitra, N'yot e Habbak o primeiro. As quatro maiores potências, representadas pelas quatro maiores religiões, são em todos os momentos os quatro cantos no templo dos Fidelistas. Nos diferentes países, os templos supunham que os Deuses de sua própria localidade eram os principais inimigos do Grande Espírito, e os nomeavam nas cerimônias. Por isso, hoje, os principais inimigos do Grande Espírito são as religiões e poderes que supõem elevar outros nomes para serem o Grande Espírito ou co-iguais a Ele. O cristão nunca deseja estar ligado a Yehovih, mas é altamente lisonjeado por ser chamado de semelhante a Cristo. É o mesmo com um budista, um brâmane e um maometano. Em todas as eras, parece que o mundo em geral deve ter um ídolo. A esse eles elevam acima do Grande Espírito por invenções fabulosas e profissões; enquanto o Fidelista no Um acima de tudo tem sido alvo de perseguição e ódio e, muitas vezes, destruição. Porções dessas cerimônias ainda são observadas entre os confucionistas, os hebreus e alguns poucos dispersos no Thibet Superior [Tibete]. Relíquias da oração no primeiro e segundo graus podem ser reconhecidas em várias tribos de aborígenes americanos [americanos nativos]. É claro que todas essas pessoas escolhem seus próprios Deuses malvados para os cantos. –Ed.

igualmente com todos estes meus irmãos, a Emeth em um Pai Eterno, Creador de mundos! Com toda a minha força, sabedoria e amor, eu me esforçarei por iluminar os meus semelhantes e por tirá-los das trevas. Meu trabalho será mais para os outros do que para mim mesmo, deste tempo em diante para sempre! E minha substância será dada para aliviar os desamparados e angustiados. Ajude-me, ó Yehovih, e faze-me forte nesta minha aliança, agora e para sempre. Amen.

47. O: Esta é a Alva! Contemple o sol nascente! (A saudação retida da publicação.)

48. Vocês estão agora na estrada da luz eterna. Não se desviem de vossa aliança com Yehovih, e os espíritos do segundo céu permanecerão convosco. Aquele que vos ensinou antes investirá em vocês, etc. (Retido da publicação).

49. Em nome de Eolin, e por Seu poder e sabedoria investidos em mim, eu vos recebo como meu irmão (ou irmã, conforme o caso), da Antiga Ordem da Alva da Irmandade de Emeth, e eu vos saúdo você com a vara, etc. (Retido da publicação[161].)

Hi'dang (Meio-dia)

[Meio-dia ou Grau do Sol. A mesma Tábua é usada neste grau como na Alva. Os filhos da Alva sempre usaram o nome sagrado de Eolin, enquanto os filhos e filhas da Luz Suprema diziam, Eloih ou Yehovih. Para a leitura completa do Tábua Emeth, o aluno encontrará assistência nas tábuas anteriores. - Ed.]

1. DANG: Que o Fidelista se recorde de seu Pai no céu. O Sol nascente adorna o Oriente. (Aqui os Onetavis e os Emeth'a[162] dão os sinais da Alva, voltados para o leste.)

2. DANG: Dê voz, ó você que se lembra dEle. Seu nome é um poder no céu e na terra.

3. O. e I: Em nome de Yehovih! (A saudação e sinais foram retidos da publicação.)

4. D: Antes de prosseguir no caminho da vida eterna, deixe o Hyarh medir o pão e a refeição, para que regiões distantes não nos prendam à necessidade. Se a medida é curta, então nós devemos prover.

(O Hyarh passam cinco vezes ao redor do altar, soletrando o nome sagrado pelos movimentos de seus braços, parando para esse propósito no fogo oriental. Os Orgives agora trazem uma tábua de pedra polida, com giz ou tinta para escrever, e colocam a tábua no altar ao sul do tripé e o assento do profeta: Wa-wa-tu-sa'a (mulheres), em número de cinco, trazem água em bacias e as colocam aos pés dos Emeth'a. Hyarh diz:)

5. Levanta-te, ó Filhos da Alva! Venham para o oeste do altar, ó Filhos da Alva! (Isso eles fazem.)

6. ORIENTE (com som de gongo, duas vezes): Ouça-nos, ó Yehovih! Tua voz esteja conosco. Tua sabedoria nos guia. Teu amor nos exalta. Enquanto nós esperamos que Teus exaltados anjos venham e nos ministrem, ó mostre-nos, Poderoso e Perfeito Supremo, como nós podemos ministrar melhor a outros que são menos afortunados do que nós mesmos. Pique-nos, ó Yehovih, como vespas e urtigas picam, se nós falharmos em devotar todo o nosso tempo à elevação de nossos semelhantes. Você mediu todas as coisas e fez com sabedoria. Atendei-me, ó Yehovih. (Sete sacerdotes, representantes das sete estrelas, agora passam em frente ao Oriente, mas estão voltados para o sul e saúdam com os doze sinais precedentes.)

7. ORIENTE: Yehovih diz: Como um construtor mede o lugar para a casa e providencia um fundamento seguro, deixe que Meu escolhido não negligencie a Luz Suprema que eu dei a toda alma. À minha vista, você é como as pedras de um edifício; e cada uma deve ser quadrada para o lugar que eu fiz desde o começo. Os Emeth'a devem ser Minha casa; a eles eu darei toda a terra. Sim, todos os outros falharão; mas o Meu escolhido não falhará.

8. Yehovih diz: Houve idólatras desde a época dos antigos até hoje. Sim, eles tiveram ídolos de pedra, madeira e latão; e eles tiveram espíritos no céu e no inferno, diante de quem eles se curvaram e adoraram, mas eu pus de lado seus ídolos e ninguém pode encontrá-los. Vejam isso, ó Meus amados, que vocês são procurados e colocados em pé diante de Mim.

9. HYARH: Falem, ó Emeth'a! Levantem vossas vozes diante do Pai. Qual foi o edifício da casa da Alva? Como ficou o templo? Como ficou sua câmara espiritual? (Aqui os Emeth'a dão a descrição e

[161] Se perceberá que a Ordem da Alva exigia dieta vegetariana, cuja influência se estende a uma grande parte dos Impérios Chinês e Índico Oriental (Índia), até hoje. Tampouco poderia alguém tomar este grau até estar familiarizado com as manifestações espirituais comuns, mesmo tendo visto os espíritos dos mortos, que retornaram à terra e assumiram a aparência de formas mortais, e conversaram com eles face a face na presença de testemunhas. Esse conhecimento de preparar o corpo e a mente até mesmo para o primeiro grau da Alva era conhecido há muito tempo, cerca de 8.900 anos, no período Zaratustriano. Grande parte da cerimônia ainda existe no código secreto do sacerdócio brâmane. Isso corresponde ao ciclo de Hyartien e aos Deuses e guerreiros daquele dia. –Ed.

[162] Emeth: Fidelista, singular. Emeth'a [ou Emetha]: Fidelistas, plural. –Ed.

nomeiam os instrumentos usados, e citma a posição das estrelas, depois disso eles repetem a leitura da Tábua de Emeth, a qual é toda retida da publicação. Depois disto o Hyarh diz :)

10. H: Com que direito vocês estão nesta câmara de luz?

11. E: Por direito de nossa aliança com Yehovih. Eis a arca! O nome de Yehovih que escrevemos.

12. H. O que foi feito na Alva no Oriente?

13. O: Um filósofo passou duas vezes ao redor da mesa dos antigos. Ele segurou a chave de muitos em um, e o revelou diante de nossos olhos. Depois disso, ele acendeu o incenso e partiu. Depois fizemos uma aliança, jurando a Yehovih, que foi devidamente depositado, e nós fomos proclamados sob um Hawitcha com Dhargot, e depois saudamos os Filhos da Alva.

14. H: Vocês ainda estão firmes em vosso juramento?

15. O: Sim.

16. H: O que mais vocês desejam?

17. O: Mais luz do céu!

18. H: O homem aprenderá as coisas terrenas da terra. Mas a luz do céu desce aos mortais pelos anjos no céu, que são servos do Altíssimo!

19. ORIENTE: Como o sol ao meio-dia é para a terra corpórea, assim é Yehovih para as almas dos homens. Quando o olho se vira para o leste para contemplar o sol nascente, assim também se vira o espírito do Filho da Alva para Yehovih, o Grande Espírito.

20. NORTE: Ele pronunciou o nome sagrado. Suas mãos fizeram os sinais dos antigos. Seus pés correram rapidamente para os aflitos e sua substância os elevou.

21. ORIENTE: Como os ímpios encontram forças nos exércitos, assim não trabalha sozinho o Filho da Alva.

22. NORTE: Ele se uniu em uma irmandade com muitos. Na câmara dos santos ele suplicou ao Grande Espírito. As palavras de encantamento estão na ponta de sua língua, com a própria mão ele escreve em pedra a senha do Fidelista. É a circunferência de todos. Ela se estende da esquerda para a direita e de baixo para cima, e contém o símbolo da vida.

23. ORIENTE: Eu sou o Eu dentro de todos os eus, diz Yehovih. Nem as coisas vistas nem invisíveis, nem a luz e as trevas são, ou eram, mas todas as coisas procedem de Mim e pertencem a Mim. Em movimento e vida, eu os produzi, e todos eles são membros do Meu corpo.

24. ORIENTE: Eu fiz do homem um espírito, mas eu dei a ele um corpo corpóreo para que ele pudesse aprender coisas corpóreas, diz Yehovih. Morte eu fiz para que o homem pudesse herdar Meus mundos etherean no firmamento do céu.

25. ORIENTE: Mas o homem se afastou de Mim e desejou as coisas da terra; e depois da morte seu espírito estava ligado ao que ele desejava, e ele se tornou um espírito errante sobre a face da terra.

26. E: No meio dos meus desejos eu cai. Eu sou indigno à Tua vista, ó Yehovih! Eu não pus a templo em minha casa e em minha terra, e em todo tipo de coisas terrenas? Sim, como com uma corrente, eu vinculei meu espírito para me tornar um errante na terra?

27. ORIENTE: O homem constrói um reino e reúne riquezas, diz Yehovih. Sim, ele guerreia contra seus irmãos pela glória do rei e do chefe governador e pelo homem profano. Por causa da opinião, eles se matam completamente.

28. ORIENTE: Yehovih disse: Eu vinculei o espírito do homem rico, o guerreiro, o grande capitão, o homem de renome, bem como o líder dos homens; e seu espírito não pode se erguer da terra. Eu fiz dele um companheiro, nos céus inferiores, para o devasso, o bêbado, o caótico e o fedorento.

29. E: Nunca, ó Yehovih, levantarei minha mão contra qualquer homem; nem eu guerrearei pelo rei nem por chefe, nem por homem algum, nem por nenhuma terra, casa ou coisa terrena. E embora eu seja colocado na frente da batalha, ainda assim eu não levarei a vida de nenhum homem! Então me ajude, ó Pai no céu.

30. ORIENTE: E eu fiz o espírito do vínculo para cercar a terra em todos os lugares, e até que eles ponham de lado as trevas que estão neles, eles não herdarão os Meus mundos etherean, diz Yehovih. Nem ouvirão a Minha voz, nem crerão na Minha pessoa, porque eles desceram às trevas e são cegos e mudos para as Minhas glórias no firmamento do céu.

31. ORIENTE: Mas eu providenciei para eles na escuridão deles, diz Yehovih. Pois eu trago a terra a uma região de luz no firmamento acima, e eu envio os Meus santos anjos para livrá-los das trevas e da escravidão. Em Meu nome eles levantam homens com olhos para ver e ouvidos para ouvir, e eu proclamo a todas as nações da terra.

32. E: Faça meu corpo e meu espírito, ó Yehovih, um servo para Ti; e tudo o que você me confiar, eu vou aceitar isso e fazer com toda a minha força, sabedoria e amor. Eu proclamarei o que Você me ensinou, não temendo nada que possa vir sobre mim; pois Você me

faz um exemplo de firmeza para a Tua glória. Nem me queixarei por qualquer perda de meus bens terrenos, nem por prisão, labuta, doença ou morte! Para o Teu servo estas coisas são como nada. Sem Ti, ó Yehovih, eu sou como nada; mas deste tempo em diante eu serei Teu servo para sempre. Amen!

33. HYARH: Meus amigos, qual foi a luz dos antigos?

34. E: Aprender a terra e chamá-la de Ah! Aprender o céu e chamá-lo Oh! Aprender o poder invisível, como o vento, e chamá-lo E-O-Ih!

35. H: Esta foi a senha secreta para o templo de luz com os antigos. Qual era a próxima?

36. E: Adorar Eloih; não matar; manter santo um dia em sete; não roubar e não cometer adultério.

37. H: Qual foi a próxima luz?

38. E: Não fazer aos outros aquilo que não desejamos para nós.

39. H: O que depois?

40. E: Fazer aos outros como desejamos que façam a nós; amar o próximo como a si mesmo; devolver o bem ao mal. (Aqui termina a luz antiga. Mas em kosmon, para a ordem deste dia, é adicionado:)

41. H: Eu agora dou uma luz maior a vocês, em nome de Yehovih, que é: QUE VOCÊS FARÃO BEM AOS OUTROS COM TODA A VOSSA SABEDORIA E FORÇA, TODOS OS DIAS DE VOSSAS VIDAS; E QUE VOCÊS NÃO PERCEBAM MAL ALGUM EM QUALQUER HOMEM, MULHER OU CRIANÇA, MAS SOMENTE O QUE DIZ RESPEITO A SEU NASCIMENTO E MEIO.

42. E: Isto, também, eu aceito de Você, ó Yehovih. Ajude-me a não desviar, ó Luz da minha alma, para a Tua glória e para a glória dos Teus domínios, para sempre!

43. (Depois vem a unção da vara de fogo e a chave para os problemas astronômicos. Depois disto, os E. são conduzidos para o Norte, Sul, Oeste e Leste, onde são dotados de vestes, cuja cerimônia é retida da publicação.)

M'hak

(Escuro, ou Grau da Câmara Dourada)

0. (Esta, então, é a câmara superior da era Panic, e a Câmara Dourada do segundo ramo, Chine. Os Deuses e Salvadores deste dia [as quatro cabeças da besta] estão dentro da câmara, assim como os idólatras dos dias antigos tinham outros Deuses e Salvadores, que naqueles dias se encontravam na câmara.)

1. SUL: Se um homem faz o mal, cria raízes nele e será envolvido em seu espírito, até mesmo no próximo mundo. Mas se um homem pratica a justiça, também cria raízes, e seu espírito se tornará como uma estrela de glória no céu.

2. OESTE: Se um homem cortejar companheiros malignos neste mundo, ele os encontrará também no mundo espiritual (Es). Mas, se ele busca constantemente Yehovih e faz Sua vontade, ele encontrará felicidade aqui e após.

3. NORTE: Se um homem ministra a outros, ele também será ministrado pelos anjos do céu. Mas quem quer que deva crescer em todos os dons, trabalhe para tornar-se um com o Pai, e o Pai crescerá nele para sempre.

4. ORIENTE: Eu trago o homem nu ao mundo, diz Yehovih. Mas eu providencio outros para ele em sua infância, para que ele possa ser alimentado e vestido. Mas quando ele é forte e sábio, eu ordeno que ele providencie para si mesmo, para que ele seja uma honra e glória em Minhas obras.

5. Que nenhum homem se esquive das provas que coloco sobre ele, pois ao fazê-lo, ele rouba sua própria alma. (Os Gowai e os Iniciados agoram marcham três vezes ao redor da Tábua, repetindo a filosofia e o exame que surgem do Grau da Alva e da Luz do Meio-Dia. Quando eles chegam ao Ocidente, os Washutaga soam o gongo, e eles param ali. O ocidente diz :)

6. OC: Quem vem aqui?

7. I: Um Fidelista em Yehovih.

8. OC: Quem é Yehovih?

9. I: O Grande Espírito. Aquele que está acima de tudo e dentro de todos. O Potente e Invisível É Ele cuja Eterna Presença produzz vida a tudo o que vive.

10. OC: Onde está Yehovih?

11. I: Em todo lugar, nem há um lugar sem Ele.

12. OC: Qual é a Sua forma?

13. I: Nenhum homem pode alcançar a Sua forma.

14. OC: Qual é a Sua extensão?

15. I: Nenhum homem pode alcançar a Sua extensão.

16. OC: Ele é uma Pessoa?

17. I: Na medida em que todos os vivos são pessoas, assim Ele é a Pessoa Suprema de todas as coisas. Na medida em que Sua Eterna Presença produz a vida de tudo o que vive, assim é Sua Eterna Presença com os

vivos: vendo, ouvindo e sentindo cada palavra e ato de todos os homens, mulheres e crianças na terra e no céu.

18. OC: Que interesse você tem nEle?

19. I: Ele é meu Pai! Ele está dentro da minha alma. Eu estou dentro dEle e sou o próprio membro da Sua pessoa.

20. OC: De onde veio o Seu nome?

21. I: Como o vento sussurra E nas folhas, e pronuncia O nas ondas do oceano e no trovão acima, e Ih no assobio agudo do inverno, então veio o nome EO-Ih, que se tornou Yehovih e Eloih e Elohim e Wenohim.

22. OC: Como Ele foi descoberto?

23. I: Os anjos do céu ensinaram o homem sobre Ele.

24. OC: Quem são os anjos do céu?

25. I: Pessoas que uma vez viveram na terra ou em outros mundos corpóreos.

26. OC: Qual é a forma deles?

27. I: Mesmo como mortais, mas sendo perfeito.

28. OC: Onde está o céu?

29. I: Mundos invisíveis aos mortais preenchem o firmamento etherean acima. Esses mundos são o céu; estes são os mundos espirituais; estes são os mundos etherean; estes são as moradas dos espíritos dos mortos.

30. OC: Como os anjos vieram do céu para a terra corpórea?

31. I: No Dan'ha eles vêm direto; outras vezes, vêm através de espíritos familiares.

32. OC: Quem são espíritos familiares?

33. I: Nossos pais, mães, irmãos, irmãs e outros parentes e amigos que estão mortos há não muito tempo, e outros espíritos que não aprenderam nem se elevaram aos céus acima da atmosfera da Terra. Muitos deles habitam na terra e com os mortais, alguns por alguns anos, alguns por cem e alguns por mil ou mais anos.

34. OC: O que é um ídolo?

35. I: Qualquer coisa que tenha forma e figura que seja adorada.

36. OC: Quem é Deus?

37. I: Um espírito com um trono celestial, acreditado pelas pessoas nas trevas ser o Criador de todas as coisas. Espíritos familiares frequentemente chamavam a si mesmos de Deus, e ensinavam os mortais a chamá-los assim também.

38. OC: Quem são os Salvadores?

39. I: Espíritos familiares que têm reinos em atmospherea, os quais, pelos antigos, eram chamados de céu inferior. Salvadores são tiranos que fazem escravos de outros espíritos, que acreditam neles. Seus escravos são enviados de volta aos mortais como anjos guardiões ou familiares, a fim de fazer cativos de mortais após a morte, para aumentar os reinos do Salvador em atmospherea.

40. OC: Como pode um homem escapar das labutas de falsos Senhores, Deuses, Salvadores e espíritos familiares?

41. I: Ele fará aliança com Yehovih todos os dias da sua vida e O servirá fazendo boas obras aos outros com toda a sua sabedoria e força. Nem chamará em oração o nome de um Salvador ou Deus ou de qualquer outro espírito, mas apenas do Grande Espírito. Se ele faz isso e evita contendas, guerras, liderança, ganho terreno e engrandecimento terrestre, então os anjos etherean virão e o guardarão em nome de Yehovih.

42. OC: Quem são os ethereans?

43. I: Espíritos que se elevaram acima do cativeiro da terra e de sua atmosfera; espíritos que só podem vir a mortais que tenham atingido além dos desejos terrenos.

44. OC: Não foi dito: Não jurem de forma alguma?

45. I: Yehovih diz: Jurem ao vosso Pai no céu todos os dias da vossa vida; e se vocês deixarem de guardar vosso juramento, vocês o renovarão no dia seguinte, com arrependimento. Mas, em todo juramento, será para aperfeiçoar o próprio eu e para a glória do Pai.

46. Vocês falaram com sabedoria. Ide, então, para o leste, e fiquem em pé diante de Yehovih, e orem ou pronunciem um hino de louvor a Ele, para que Ele seja glorificado em vocês, e vossos anjos guardiões tenham honra em seus discípulos.

(O M. e I passam ao redor da tábua; o O. soa o gongo três vezes; os I. faz uma oração espontânea e, no término, ele repete com o M., como segue)

47. M. e I: Ouve-me, ó Yehovih! As vaidades da terra não têm olhos à minha vista; elas são como alguém caído no dia do seu triunfo.

48. Nem carne[163] de comida entra na minha boca; nem bebida forte, nem substância que vem de um animal, ou é parte de um animal; nem peixe, nem vermes, nem nada que respire ou tenha respirado. (E se o I. é um profeta, ele acrescenta, nem raízes, nem sementes que crescem no campo.)

49. Minha substância está no ar e em seus frutos; o meu espírito se eleva no ar, para cima, para Ti, ó meu Pai celeste!

50. Você fez meu espírito mais rápido que minha carne; e minha alma mais rápida que o pó da terra.

51. Quem pode compreender a Tua obra? Quem senão Você conhece o prazer da minha alma por Ti? Você é verdadeiramente o conforto dos vivos, o consolo dos que estão morrendo e a alegria dos mortos.

52. Eu não fui e não sabia. Tua mão se moveu e me levou adiante, e eis aqui estou eu! Sim, Teu espírito se moveu sobre Mi, e eu sou uma das frutas.

53. Como eu devo Te glorificar; e como eu, em Teu serviço, Te recompensarei? (Durante os dois últimos versos os I. marcham ao redor do altar e chega ao O. Quatro sinos.)

54. O: Meu irmão (ou irmã), você fez uma aliança com nosso Pai na Alva e no Meio-dia, dizendo: Eu proclarei o que Você me ensinou, não temendo nada que possa vir sobre mim. Vá, então, e faça com que você não volte para trás. Nem levante tua mão para fazer mal algum.

55. O: Desde a época dos antigos até hoje, os adoradores do Único Grande Espírito foram perseguidos e abusados por idólatras de Deuses e Salvadores.

56. O: Se, portanto, inimigos te acusam ou te agridem, ouve-os pacientemente, mas prossegue em paz até o fim, e o Pai estará contigo. (Os I. viram para o sul, com a face para cima.)

57. I: Essa é a minha vontade para Ti, ó Yehovih! Você será a canção da minha vida. Você, o tema do meu deleite. A Ti darei louvor sem cessar e minhas orações serão inumeráveis. (Ele marcha adiante agora na ordem da abertura da Alva. O O. se retira para além da arca. Os Fesays abaixam a luz até quase a escuridão, e os quatro drujas se preparam nos druk[164], acendem o incenso do sacrifício e se vestem nas ordens dos quatro grandes idólatras do ciclo pertencentes à ordem, enquanto os I. saem, dizendo:)

58. I: Eu irei proclamar Você e Tuas obras, ó Yehovih! Em Ti os teus filhos se alegrarão com grande alegria. Sim, os habitantes da terra se afastarão do mal e aprenderão a Te glorificar!

59. Eles viram o Sol Nascente e o Meio-Dia, e as estrelas no firmamento acima, e eles cantarão para Ti por Tuas obras gloriosas.

60. Teus céus invisíveis eu proclamarei; e para poder herdá-los, as pessoas devem evitar a guerra e o engrandecimento terrestre.

61. Sim, todos os povos se regozijarão comigo para a glória da terra e para os Teus reinos acima. A Ti eles cantarão com regozijo todos os dias das suas vidas, e a Tua voz descerá sobre eles. (Aqui sai do nordeste o druj, que neste dia é Brahma dos antigos Zaratustrianos, e ele voa loucamente sobre os I.).

62. BRAHMA[165]: Pare! Homem vaidoso! Blasfemador da lei Zaratustriana! Eu ouvi tua língua insultuosa. Você levanta tua voz contra a sabedoria dos antigos. Saiba, então, que o Espírito Supremo falou a Zaratustra, o Todo Puro, que foi a encarnação da Luz Suprema, nascido da virgem Mi.e Esta é a lei Zaratustriana; a santa luz da terra e do céu; a religião brâmane. Quem desde então diz: Eis que eu ouço a Voz, ou eis que vejo a Mão, é um blasfemo, um impostor! Tenha cuidado com teu discurso!

63. I: Eu ensinaria o homem a ser feliz e se regozijar no Pai acima de tudo!

64. B: Homem insultador, e na verdade, um mestre muito perverso. O homem deve torturar sua carne e, por longos jejuns e trabalho desagradável, tornar a terra odiosa à sua vista. Se você não fizer isso, você retornará à terra como um espírito errante para afligir os mortais.

65. I: Não, eu devo fazer do trabalho da terra uma alegria e ação de graças, tendo fé no Grande Espírito, Yehovih!

---

[163] Na antiga ordem conferida aos sumo sacerdotes e sacerdotisas, as palavras eram: - Nem carne entrará em minha boca, nem bebida, exceto água, nem sementes, nem grãos que crescem no campo, nem raízes que crescem no solo, nem nada que faz parte de um animal ou que veio de um animal: mas apenas algo como frutos que amadurecem no ar e nozes que brotam no alto; nem comerei qualquer coisa qualquer dia depois de Hi'dang (Meio-dia), nem me deitarei à noite, mas me sento ereto, para que minha cabeça esteja limpa e cheia de profecias. ‖ - Ed.

[164] cantos

[165] Em todos os ciclos anteriores, as quatro principais religiões forçadas da época eram distribuídas pelos cantos malignos da câmara. Por exemplo, no ciclo Mosaico eles eram, Osíris, Baal, Dagon e Ashtaroth. No ciclo de Hyartien (Abraâmico), eles eram Yima, Mitra, N'yot e Habbak. No ciclo Zaratustriano, há 8.900 anos, eles eram Hag, Ouk'gyy, Tum'miz e Goo'a. Os quatro deste dia, mantidos pelos exércitos, são Bramanismo, Budismo, Cristianismo e Maometismo. –Ed.

66. B: Ó Brahma! Ó Zaratustra! Vá bárbaro! Saia da minha vista! Você insultador dos antigos! Você contamina a terra sagrada de Brahma! Vá embora, vá embora! Você que não reverencia a casta dos homens! (Aqui os I. escapam de B., que se retira para o seu druk (canto). Novamente os I. saem.)

67. I: Alegrem-se, ó habitantes da terra. Yehovih vive e reina e vocês são uma glória dentro de Suas obras!

68. Não tenham medo, meus amados. Sua mão está sobre tudo. Sua sabedoria conhece vossos justos desertos.

69. Não voltem atrás todos vocês, ó povo. Ele está sempre próximo de vocês com sabedoria e força.

70. Ele forneceu uma enfermeira para o recém-nascido, e o espírito do homem plenamente crescido está à Sua guarda.

71. Com os vossos olhos, ó meus amados, não voltem aos antigos, nem fechem as vossas almas, e Ele vos iluminará.

72. Despertai-vos, ó habitantes da terra! Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre! (Aqui sai do sudeste, o druj que neste ciclo é Buddha, e ele avança contra os I. violentamente.)

73. BU: Pare! Você homem das trevas! Bárbaro, segure tua língua! Insultador dos antigos! Blasfemo contra o grande Buddha! Quem pode ouvir a Voz? Você?

74. A Suprema Luz desceu à terra em forma de carne em Gotama Buddha. Desde então, quem diz, eu posso ouvir a Voz, é um impostor, um criador de revolta contra a verdade suprema.

75. I: Eu proclamo a Presença viva.

76. BU: Você não prestou atenção à lei Ahura'Mazdian? Para estabelecer o Buddha na terra, mais de cem milhões foram mortos na guerra! Neste dia os budistas têm vinte milhões de soldados. Você insultaria esse poder poderoso? Fará as nações voltarem à canção de blasfêmia?

77. I: Eu devo levantar o homem da escravidão dos antigos.

78. BU: Não, se foi, ou teu sangue estará sobre sua cabeça! Você contamina a terra sagrada de Buddha. Fora dos meus domínios! Você que não presta atenção à casta dos homens! Vá embora!

79. I: Mas me ouça ... (Os I. conseguem passar por ele.) BU: Não, eu não vou. Eu vou te açoitar!

80. (Como Bu. pega a vara de castigo (chicote) o I. faz sua fuga. Bu. se retira para seu druk. O I. sai novamente.)

81. I: Melhor é Você, ó Yehovih, nosso Pai Vivo, que os anciãos mortos. Melhor ter Teu amor do que dominar toda a terra.

82. Quem temerá quando nosso Pai Celestial também estiver dentro de nós? Quem deve levar raiva à sua alma pelas trevas dos homens?

83. Glorifique-O, ó todos vocês, em louvor e ação de graças. Ele fala na canção do pássaro. Ele pinta as flores do campo com Sua própria mão.

84. De todos os seres vivos, somente o homem se afasta de Ti! Somente o homem cria um ídolo na terra ou imagina um no céu e o adora.

85. Proclame-O com grande alegria, ó meus amados; existe apenas uma Pessoa Suprema, o Grande Espírito, Yehovih.

(Aqui o druj do noroeste sai, o qual, deste ciclo, é cristão. Ele avança contra os I violentamente e com raiva.)

86. C: Fanático! Infiel! Blasfemo contra Cristo! Você está dizendo que Deus tem pulmões, lábios e uma voz, e você pode ouvi-Lo? Ó você é o insulador desta era iluminada!

87. Somente os antigos profetas podiam ouvi-Lo. Então Deus desceu à terra, encarnou-se em uma mulher e nasceu de uma virgem, tornando-se Cristo, o Salvador do mundo! Cristo é o cordeiro da paz! Ele é a fonte do amor. Cristo diz: Eu sou a vida e a luz!

88. I: Eu conheço apenas um Grande Espírito, Yehovih.

89. C: Você mente! Você perturba a paz. Você infiel ao livro sagrado e à lei cristã! Cem milhões de pessoas foram mortas na guerra para estabelecer Cristo na terra! Saiba que, neste dia, os cristãos têm sete milhões de soldados e os mais poderosos navios de guerra do mundo!

90. I: Eu ensino paz e amor!

91. C: Contenha tua língua, infiel! Cristo diz: Não pensem que vim enviar paz à terra; eu não vim para enviar a paz, mas uma espada; Cristo diz: Eu vim para colocar o homem em desacordo contra seu pai, e uma filha contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra.

92. Todo joelho se dobrará diante de Cristo, e toda língua o confessará Senhor de todos. De joelhos, infiel, e o confessar. Abaixe-se!

93. I: Nunca. Eu me curvo e confesso a ninguém além do grande Yehovih.

94. C: Oh blasfemo contra o Senhor! Agora eu vou prendê-lo atrás das grades da prisão por heresia e confiscar teus livros sagrados. (Ele agarra uma corda.)

95. I: Não, não me prenda. Eu desejo apenas elevar meus companheiros. (Os I. escapam.)

96. C: Cão! Profanador da liberdade religiosa, saia desta bela terra de mansidão e amor! (C. se retira para seu druk. Os I. saem de novo.)

97. I: Ouçam-No, ó todos vocês, pessoas da terra, e vocês do céu acima. Sua voz está no ar e nas pedras da terra. Sim, Ele fala no sol, na lua e nas estrelas! Todas as coisas no céu e na terra são as expressões da Sua alma.

98. Alegrem-se, ó habitantes da terra. Yehovih é Sempre Presente e ninguém pode falsificá-Lo. Abram os vossos ouvidos para que vocês possam ouvir a Sua voz e os vossos olhos para que vocês possam contemplar a Sua Pessoa! (Aqui o druj do sudoeste, que neste ciclo é Maomé, sai cansado e levanta um bastão, impedindo que os I. passem.)

99. MAOMÉ: Homem tolo! Você fala ao vento. Somente os profetas antigos podiam ouvir a Voz. Maomé foi Seu profeta. Vá, então, leia os profetas antigos e estude o Alcorão. Desde Maomé, não mais sabedoria pode vir ao mundo.

100. I: Eu devo levantar o ignorante e depravado.

101. M: Não, você é um tolo! Os ignorantes e depravados são como Deus os fez. Eles estão contentes; não os perturbe.

102. I: Eu devo fazer seu trabalho leve.

103. M: Seja sábio. Ontem você nasceu; hoje você mora; amanhã você morre e no dia seguinte você será esquecido. Vá, então, busque vinho e mulheres, e deleite-se enquanto puder.

104. I: Eu ensino uma vida mais elevada.

105. M: Eu não quero vida elevada. Este mundo é bom o suficiente para mim. Deus é justo. Ele forneceu céus para os anjos. A terra ele fez para o homem, e para o homem ele deu paixões para ser favorecido. Caso contrário, ele não teria dado a eles. Portanto, eu terei a doçura da terra enquanto puder. Deus já fez todas as coisas; tudo está terminado. O homem não tem nada a fazer além de buscar prazer e morrer.

106. I: Eu devo fazer da vida do camponês uma vida agradável.

107. M: Você perturba meu reino. Cem milhões de pessoas foram mortas na guerra para estabelecer Maomé. Os maometanos têm dois milhões de soldados neste dia. Isso é suficiente. Parta, então, da terra honesta dos maometanos, e que o livro sagrado de Deus, o Alcorão, ilumine você. (Aqui I: passa o druj, e este último vai para o seu druk.)

108. I: Oh meu pai, que é Sempre Presente! Ontem fiquei cheio de alegria, mas os quatro cantos do mundo (druks) levantaram-se contra mim. Hoje estou afundado em tristeza.

109. Os habitantes da terra estão limitados pela pouca luz dos antigos; mas Tua Grande Luz da Presença Viva eles colocam à distância. O que eu devo fazer, ó Pai, para contribuir para a fundação do Teu reino na terra? Dê-me luz, para que o meu trabalho não seja vão!

110. O. (com quatro sinos): Meu amigo, o Grande Espírito está ciente de você em todos os tempos e lugares; e porque você tem sido fiel a Ele, assim também Seus espíritos etherean ministram a você. E agora que você pede luz de nosso Pai, tuas palavras não são em vão.

111. O: Ide, então, para a Dehabalizzah (Câmara Dourada), onde a voz do ego e da disputa nunca entram; e vocês aprenderão dos mistérios dos domínios dos Deuses e Salvadores; depois disso vocês aprenderão a aplicar vosso trabalho de modo que não seja vão, mas proveitoso para o mundo e uma glória para Yehovih na fundação de Seu reino.

112. I: Anjos do céu liderem o caminho! (Aqui o OC., os I. e os espíritos (se presentes), que assumiram formas corporais, lideram o caminho, subindo para a Câmara Dourada. Dentro desta câmara as luzes dão uma cor dourada, e o teto da câmara é azul, com cintilantes estrelas douradas. Em O., OC., N. e S. estão altares com os instrumentos sagrados de medição, com bandeiras de cor dourada por cima. Ali estão representadas a teia da aranha, a casa das formigas, a instrumentos quebrados da guerra, a roda sagrada dos antigos, o Sol na manhã e no meio-dia, os ídolos representativos de todas as nações e religiões. No O. e OC. e N. e S. estão os anjos do triunfo. No centro da câmara estão a tábua e o altar dos antigos Acima do O., em letras de fogo, está o nome YEHOVIH Acima do OC., em letras de fogo, está o nome ELOIH. Acima do N., em letras de fogo, está o nome ELOHIM Acima do S., em letras de fogo, está o nome EOLIN, e suspenso do centro, em letras de fogo, está o nome E-O-IH! Nos extremos druk'a, em letras douradas, está a palavra MI, e em vermelho, está a palavra OM! Quando os I., o OC. e os anjos entram na câmara, uma música baixa e doce os saúda, e eles marcham ao redor do

altar central em fila única por três vezes, chegando ao O. enquanto a música cessa. Cinco sinos soam e os I., o OC. e os espíritos ficam de frente para o O.)

113. O: Quem vem aqui?

114. I: Um ansioso para aprender a melhor maneira de servir ao Pai, para que sua vida seja frutífera para os outros.

115. VOZ DO ESPÍRITO OU UM REPRESENTANTE MORTAL QUE ESTÁ PERMANECENDO À DIREITA DO O: Quão mais fácil é dobrar um broto jovem do que um carvalho adulto! diz Yehovih. Os Deuses e Salvadores nos céus inferiores não descobriram isso e, assim, estabelecem espíritos guardiões e familiares sobre o recém-nascido? Que admirável é que os homens sejam de cerviz dura nas doutrinas dos antigos? Os espíritos das trevas os incitam e se deleitam na guerra e nos domínios terrestres, em benefício de seus Deuses e Salvadores. Nem eles sabem que são servos de espíritos das trevas; e eles se glorificam em castas, riquezas, domínio e em se tornarem governantes e principais líderes.

116. Yehovih diz: Que Meus escolhidos sejam sábios à maneira dos que se proclamam Deuses e Salvadores, e também busquem infantes e pequeninos e se tornem guardiões deles, mas a justiça e boas obras, ensinando-lhes paz e amor, e viva em harmonia e negar a guerra e o lucro terrestre.

117. Por mais que vocês façam isso, especialmente ensinando a comunhão espiritual, vocês também estabelecem os alicerces para os Meus espíritos eteherean virem e habitarem com eles como guardiões durante a vida, e mesmo depois da morte.

118. Nem os limitem em nenhum dos talentos que lhes dei, especialmente no amor à liberdade, mas aperfeiçoe-os em todas as coisas, ensinando-os a viver em famílias de dezenas, de vinte, de centenas ou de milhares, mesmo como nos dias antigos, mantendo todas as coisas em comum, e sendo como irmãos uns com os outros.

119. Não percam vosso tempo em discutir com aqueles que, tendo ouvido, não praticarão Meus mandamentos. Não obstante, para quantos vierem em vossa direção, vocês dirão: Se vocês não podem refrear vossos desejos nesse mundo, nem vocês podem no próximo; e se vocês não podem viver numa fraternidade em paz e amor na terra, nem encontrarão uma irmandade de paz e amor no céu.

120. Eu ouvi a Tua sabedoria, ó Yehovih, e eu juro a Ti, com toda a minha alma: Eu cumprirei estes Teus mandamentos justos com toda a minha sabedoria e força. Ajuda-me, ó Pai, para este fim, para a Tua glória para todo o sempre. Amen! (Respostas, Amen, do O., OC., N. e S., e outros lugares dentro da câmara.)

121. O: Pelo Teu Poder, Sabedoria e Amor, e em Teu nome, ó Yehovih, eu recebo este Teu filho (ou filha), e proclamo-o irmão (ou irmã) da Câmara Dourada! Em Teu nome, ó Pai, eu o proclamo em toda a terra e acima no céu, por estes Teus ritos solenes, para a Tua glória. Amen! (Respostas, Amen! Agora o Dan de Su'is vem, trazendo o presente. Próximo a ele vêm os du'ji, sete jovens garotas, representando as sete estrelas, portando os símbolos de Indústria e Paz, e ao redor dos I. formam um crescente de frente para o O., de modo que o O. forma a oitava estrela, estando entre os chifres do crescente. Hoo'artyo, em cordão dourada, vem do OC. e prossegue dando os sinais e senhas. Após isso o filho mais novo presente monta o k'sam e, em palavras apropriadas (que são retidas da publicação), passa a vestir os I. no velo de ouro. Hoo'artyo dá as injunções dos antigos, e o D. chama as Tábuas da lua, e dos estudos das estrelas, e ordena a oração. Os magi agora ilustram, em uma tábua, a profecia da ascensão e queda das nações, a origem do homem e da linguagem, como o mundo corpóreo é governado pelo mundo es, e dá aos I. a chave da invocação.) Os I. agora devem dar:

122. O nome Panic dos vinte e cinco sinais.

123. Traçar os nomes através das línguas até o presente período.

124. Designar o lugar nos céus onde o sinal presente estaria situado.

125. A posição do altar no templo.

126. Dar as datas cíclicas dos sinais.

127. Que grupo de estrelas, de acordo com os nomes Panic, davam o campo 1, 2, 3, e de 4, 5, 6, e de todos os outros, e o período de tempo de agrupá-los?

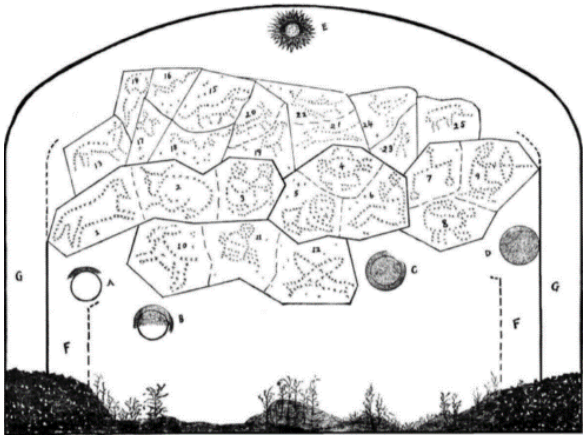
128. Por que esse grau é chamado M'hak ou Câmara Dourada?

129. Por que os quatro dias em cada lua foram separados como dias de mass ou dias sagrados? Em que período, de acordo com os nomes Panic, a primeira mass foi ordenada na Terra?

130. Qual era a posição da grande serpente (falange solar) naquele tempo?

131. À última pergunta os I. respondem: Oh Avaya (sacerdote), eu não viajei tão longe. O Avaya diz: Então vou preparar vocês para outro grau. Os I. respondem: Assim seja. Aqui o grau de M'hak termina, com música e oração.

132. (A Tábua acompanhante mostra os dias da lua, e ordem de oração e hino, como nos tempos antigos.)



Cerimônia da Santa Mass (Lua). Para interpretação, veja as Tábuas anteriores. [Figuras delineadas de um a doze são os signos do sol, ou os 12 signos do zodíaco. Os contornos numerados de treze a vinte e cinco representam os treze signos da lua, isto é, as 13 luas (meses) do ano solar. E é o sol. A, B, C e D representam as quatro fases da lua. F se refere ao zodíaco e G refere-se aos 13 signos da lua. A ordem da oração seria: lua A para a lua B para a lua C para a lua D para E (sol) para F (12 signos do zodíaco) para G (signos da lua). Presumivelmente, havia hinos separados para cada um dos sete da seqüência.] A lua crescente é mostrada pela lua sendo luz (disco branco); a lua minguante é mostrada pela lua sendo escura (disco escuro). Portanto, a lua A representa a lua nova (depois da lua nova até a metade); a lua B é meia lua cheia (depois da metade até a lua cheia); a lua C é lua cheia (mostrada começando a minguar, depois vai para a metade vazia); e a lua D é mostrada como a lua vazia (isto é, metade escura para a lua escura ou nova).

Câmara dos Adeptos

1. S.: Com que autoridade você se aproxima da Câmara dos Adeptos?

2. I: Como Yehovih me criou, assim eu sou.

3. S.: O que você pode fazer?

4. I: Eu trabalho mais do que o necessário para me sustentar. Eu governo minhas paixões e desejos corpóreos; eu nunca falo com ira, ou sequer penso com ira, ou ódio ou inveja. Eu nunca falo sobre mim mesmo, sobre o que posso fazer ou o que fiz, para louvar a mim mesmo. Nem procuro justificar-me, por palavras ou argumentos, por erros que eu possa ter cometido. Eu não luto com ninguém por qualquer coisa, princípio ou conhecimento próprio. Eu administro a outros por sua ressurreição e felicidade corpórea e espiritual.

5. S: Você não contenderia pelo direito e justiça, contra o mal e a servidão?

6. I: Infelizmente eu posso estar errado quanto ao que é certo ou errado; ou justiça ou servidão. Não, eu não contendo de forma alguma; nem resisto; nem estabeleço meu julgamento contra qualquer homem. A luz do Pai que recebo, essa eu declaro aos outros.

7. S.: O que mais você conseguiu?

8. I: Adaptar-me aos outros como para ser desejado por eles. Eu tenho ensinado a mim mesmo a amar a esperar e ajudar os baixos e depravados; lavá-los e prover a eles conforto. Eu superei todo o desejo de servir a mim mesmo por causa do ego de qualquer maneira.

9. S.: Quais são as tuas posses?

10. I: Nada. Eu pus de lado todas as posses terrenas.

11. S.: Quais são as tuas qualificações?

12. I: Experimente-me.

13. (O iniciado é agora testado quanto à sua capacidade de ver espiritualmente, enquanto está vendado, e ouvir espiritualmente algo além do alcance dos ouvidos mortais. Então ele exibe o poder dos anjos para escrever nas tábuas diante do altar, na presença de testemunhas. Depois disso, o iniciado pede aos anjos para levantá-lo até o teto, e isso também é realizado na presença de testemunhas. Em seguida ele se lança em transe, e os anjos vêm em sar'gis e conversam com o povo. Ele sai do seu corpo mortal, viajando em espírito para a casa de um vizinho, vendo e ouvindo o que está lá, e fazendo o seu espírito se manifestar naquele lugar, e então ele retorna e habita novamente em seu próprio corpo. Assim termina a prova.)

14. S.: Você é considerado digno da mais sagrada Ordem dos Adeptos. O que você espera ganhar com essa iniciação?

15. I: Encontrando-se com semelhantes, a alma do homem encontra um refúgio de descanso, após isso o homem volta revigorado para o trabalho árduo.

16. (Depois disso, segue a cerimônia de passar o arco, e alcançar a base do trono de luz, onde o iniciado faz seus votos a Yehovih. Música, sinos, etc., etc., omitidos.)

Câmara da Profecia

1. Deus disse: Antes de aprender a se aproximar da base do trono, que proveito é mostrar a eles o caminho para montar sobre o próprio trono?

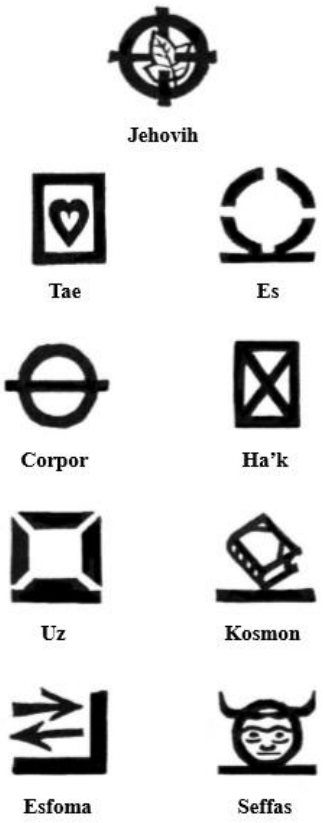
2. Preserve, portanto, os segredos da profecia para aqueles que se aplicam a guardar os mandamentos de Yehovih. Aqueles que alcançaram a base, podem por si mesmos encontrar o caminho para montar sobre ela.

FIM DO LIVRO DE SAPHAH

Livro de Deus de Ben

Algumas vezes chamado de Livro das Nove Entidades, sendo a Árvore da Luz Suprema.

AS NOVE ENTIDADES



As Nove Entidades

1. Yehovih, ou, Yehovih disse. E é equivalente à LUZ ALTÍSSIMA SUPREMA. O Conhecimento Supremo.

2. Tae, ou, Tae disse. A palavra TAE é equivalente às palavras, A MAIS ALTA EXPRESSÃO GERAL DA HUMANIDADE, OU A VOZ UNIVERSAL FOI.

3. Corpor, ou, Corpor disse. Corpor significa o que tem comprimento, largura e espessura.

4. Uz, ou, Uz disse. Uz é equivalente AO DESVANECIMENTO DAS COISAS VISÍVEIS EM COISAS INVISÍVEIS. Uz também é equivalente a MUNDANISMO, ou, povo do mundo.

5. Esfoma, ou, Esfoma disse. Equivalente a ALGUMA COISA NO VENTO; ou, COMO AS COISAS PARECEM INDICAR. Sinais dos tempos.

6. Es, ou, Es disse. Equivalente a: O MUNDO INVISÍVEL, também ao MUNDO DO ESPÍRITO. O testemunho de anjos. Também espírito.

7. Ha'k, ou, disse Ha'k. TREVAS. A ignorância é ha'k. A escuridão pode ser corpórea ou espiritual. Idade das Trevas; ou, um tempo de anarquia e filosofia falsa.

8. Kosmon, ou, Kosmon disse. A PRESENTE ERA. Todo o conhecimento em posse do homem, abrangendo o conhecimento corpóreo e espiritual suficientemente provado.

9. Seffas, ou, Seffas disse. Seffas é equivalente a: O ESTABELECIDO, ou, O FORÇADO; como as leis da terra, ou a religião da terra, conforme estabelecido.

10. Deus disse: Estas são as nove entidades; ou, de acordo com os antigos, Yehovih e Seus oito filhos, Seus Filhos e Filhas. E estes são os mesmos, que em todas as eras, poetas e filósofos fizeram falar como: A FAMÍLIA DO UNIVERSO. Através deles eu falo. Yehovih é a Luz, isto é, Conhecimento. A manifestação do Conhecimento no homem é Yehovih. O crescimento da sabedoria no homem, à medida que a terra envelhece, é a árvore da luz.

Capítulo 1 Ben

1. Deus disse: Antes do arco de Bon, a Terra estava espessa. 2. A semente da árvore da luz havia sido plantada muitas vezes, mas o espesso a destruiu. 3. No tempo do arco de Bon, a terra atingiu a maturidade.

4. Yehovih disse: Eu dei aos habitantes da terra Capilya, Moisés e Chine. 5. Através deles a árvore da luz foi feita eterna na terra. 6. Os grandes povos então sabiam que eu era Deus, e minha palavra estava com eles. 7. Es falara antes daquele dia e o homem conhecia a presença dos anjos. Mas ele não lhes deu atenção. 8. Quando minha palavra chegou, o homem ouviu e prestou atenção. Minha era com autoridade. 9. Emblemas, sinais e símbolos eram as letras do alfabeto do homem para levá-lo ao alto em sabedoria. 10. A sabedoria não vem de repente; conforme a escuridão vai embora, a luz vem. 11. Grande conhecimento está por toda parte; fazer o homem perceber isso, é o trabalho de Deus.

12. O homem disse: Eu olhei para corpor, mas não encontrei conhecimento.

13. Corpor disse: Tua carne sabe? Teus ossos têm conhecimento? Está no sangue?

14. Yehovih disse: Eu sou Conhecimento; venha até Mim. Eu sou o Invisível Eis você mesmo, ó homem! Você pode colocar o dedo no lugar e dizer: Aqui está o conhecimento? A sabedoria tem tamanho e um lugar?

15. Ha'k disse: Quem conhece o limite da Luz? Eis que eu não posso me esconder dEle. Qual é o meu

pequeno canto comparado com a Luz Suprema de etherea?

16. Yehovih diz: Não pense que a abóbada do firmamento é nada; pois eu criei mundos etherean, de tamanhos iguais aos dos mundos corpóreos; mas eles são independentes deles. Estes são os Meus reinos, preparados para os espíritos de homens, mulheres e crianças, que eu produzo em corpor a vida. Nem são os Meus mundos etherean em densidade ou movimento, mas de consistências diferentes, de modo que podem ser adequados para o avanço variado de Meus filhos.

17. O homem disse: Oh mundo, dê-me luz. Dê-me um conhecimento substancial, para que eu possa colocar o dedo sobre ele e dizer: Aqui está o real!

18. Uz disse: Oh homem! Veja tua tolice! Todas as coisas que você vê, ouve e toca são minha morada.

19. O homem disse: O que você quer dizer? Você é desvanecimento! Todas as coisas perecem; você é aquilo que é sem fundamento.

20. Deus disse: Você é tanto um homem de carne quanto um homem es. Como você pode esperar que teus talentos carnais adquiram conhecimento substancial? Toda a substância é evanescente. O real é a Luz Suprema, que você não pode compreender (na totalidade, e a carne humana não pode jamais).

21. O homem disse: Por que, então, tenho esse anseio em minha alma por toda a sabedoria? Minha criação foi em vão?

22. Yehovih disse: Porque eu criei você ansiando por luz, você sai em busca. Você está em um longo caminho; até o cume da Luz Suprema, que nem mesmo os Deuses alcançaram.

23. O homem perguntou: Por que, então, a morte foi criada?

24. Uz disse: Eis que até pedras se moldam em pó. Você teria uma lei separada para o homem?

25. Es disse: Eu estou dentro de teu corpor; quando teu corpor se molda em pó, eis que eu sou o homem-es, o teu verdadeiro eu. Eu sou teu espírito; e, como uma semente plantada, eu moro dentro de teu corpor.

26. Yehovih disse: Eu criei o corpor do homem como um útero para o es dos homens. Pela morte, eis que o es nasce. 27. Ao redor de Meus mundos corpóreos, eu coloquei atmospherea; pois, assim como a terra e outros mundos corpóreos fornecem um ventre para o espírito do homem, eu também fiz de atmospherea como a substância de um útero para as almas dos homens.

28. O homem disse: Se, quando eu estiver morto, eu ver o lugar, o germe daquela luz ainda não está em mim? Como eu sou feito que vejo, mas não vejo? Ouço, mas não ouço? Se agora estou morto para aquilo que é para ser, eu não estarei morto para o que agora é? Dê-me luz, ó Pai.

29. Yehovih disse: Ao homem eu dei um corpo córporeo para que ele pudesse aprender coisas corpóreas; mas a morte eu fiz para que o homem pudesse se elevar em espírito e herdar Meus mundos etherean. 30. Dois sentidos eu dei a todos os homens, sentidos corpóreos e sentidos espirituais; no entanto, os dois são uma pessoa. Um homem com sentidos corpóreos transcendendo, escolhe coisas corpóreas; um homem com os sentidos espirituais transcendendo, escolhe as coisas espirituais. 31. Eu fiz dois tipos de mundos: mundos corpóreos e mundos es. Aquele que deseja corpor receberá de corpor, pois ele (Corpor) é Meu Filho, em quem me comprazo. Aquele que deseja receber de es receberá de es, pois ela (Es) é Minha Filha, em quem me comprazo.

32. Kosmon disse: Porque o homem vive nos mundos corporais, o corpor é chamado filho; mas porque o homem em espírito vive nos mundos es, é chamado de filha.

Capítulo 2 Ben

1. Deus disse: Ouça-me, ó homem. Eu vim para te ensinar domínio sábio.

2. O homem disse: Os aborígines estavam livres. Por que deveria o homem com mais sabedoria aprender domínio?

3. Seffas disse: Minha paz é paz forçada; eu sou a luz e a vida.

4. O homem perguntou: Eis que o ar do céu é livre. Pode o domínio descer do nada (como parece) e dominar algo (isso é provado)? 5. Como pode Deus governar a carne sólida?

6. Uz disse: Oh homem vão! Eu não venho nos ventos do céu e lanço cidades em epidemia? E ainda assim o homem não me vê. 7. Eu inoculo na respiração; eu lanço febres sob a luz do sol e, no entanto, nenhum homem me vê.

8. Yehovih disse: Eu dei o invisível todo o poder para governar o visível.

9. Kosmon disse: Oh homem, por que você sempre procura em corpor a causa das coisas? Veja, a tua própria parte invisível governa sobre o visível.

10. Deus disse: Não pense que os mundos es são menos governados pelo sistema do que os mundos

corporais. O mesmo Creador creou tudo. 11. Eis que todas as coisas estão no domínio. Você estava no domínio das trevas antes do tempo de Bon. 12. Pela minha própria luz, eu te dei um domínio de luz no tempo de Bon. 13. O homem perguntou: Se o invisível governa no homem, o que governou a substância do homem antes que ele fosse feito?

14. Yehovih disse: Eu criei todas as coisas, visíveis e invisíveis. Minha mão estava sempre estendida em trabalho. Eu faço e eu dissipo eternamente. 15. Eis que faço um redemoinho em meio a centenas e centenas de milhões de quilômetros e ele conduziu ao centro um mundo corpóreo do que não era visível. 16. Eu sopro o Meu fôlego sobre o planeta e eis que o homem sai perguntando: Quem sou eu e qual é o meu destino? 17. Eu envio um irmão mais velho do homem para ensiná-lo e mostrar-lhe a luz.

18. Deus disse: Eis-me, ó homem, eu sou um irmão mais velho. Eu passei pela morte e encontrei a glória dos mundos invisíveis.

19. Yehovih me deu, teu Deus, domínio sobre a terra e seus céus.

20. O homem disse: Eu encontrei a verdade em corpor; eu sei que eu vivo; que as árvores crescem e morrem. 21. Este é o verdadeiro conhecimento. Dá-me a verdade em relação ao invisível, para que eu possa provar que é verdade. 22. Por que, ó Deus, você dá os assuntos do céu e da terra em sinais e símbolos? Dê-me a luz real, não quero figuras.

23. Kosmon disse: Você é vaidoso, ó homem. Então, o que você aprendeu? Você pode dizer por que a grama é verde, ou por que uma rosa é vermelha e outra branca, ou as montanhas são levantadas, ou os vales fundos? Ou por que um homem não foi feito para voar como um pássaro ou viver na água como um peixe? De onde veio o pensamento vergonhoso? Mesmo o teu ego não compreende, nem sabe do teu próprio conhecimento, o tempo do teu começo. Você sabe que três vezes três são nove; no entanto, mesmo isso você não pode provar, exceto por símbolos e imagens. 24. Também não há nada em teu conhecimento corpóreo que você possa provar o contrário, exceto pela tua presença; e até mesmo aquilo que você vê não é a tua presença, mas o símbolo e a imagem disso, pois você mesmo é apenas como uma semente, uma centelha da Luz Suprema, que você não pode provar existir.

25. O homem perguntou: Onde, então, o conhecimento real é possível para o homem? Se meu corpo corpóreo e nossos sentidos corpóreos são evanescentes e logo se vão, como posso compreender aquilo que não se vai, a saber, o espírito? 26. Eu ainda sei uma verdade: sei que dez coisas são dez. Esse conhecimento eu posso escrever e ensinar claramente ao meu irmão. Veja, aqui estão 10. Isso é ciência exata.

27. Esfoma disse: Você escreveu apenas dois traços e os chamou de dez. Agora eu te mostrarei dez. (Esfoma escreveu: | | | | | | | | | |). No entanto, não se surpreenda, porque eu te enganei, agora também me convencerei. Eu disse que te mostraria dez e imediatamente fiz dez marcos; mas eu deveria ter escrito a palavra ‘dez’. Agora, você é sábio! Não, ouça-me ainda mais, pois tudo que falei é falso; pois não tentei persuadi-lo de que aquele que proferiu a palavra DEZ era dez? Em vez disso, eu deveria ter proferido dez declarações. Tua suposta ciência exata não é nada, e tua suposta verdade é apenas falsidade composta e aquiescida.

28. Yehovih diz: A sabedoria do homem é simplesmente a experiência de Minhas creações, expressadas ao entendimento do homem em sinais e símbolos.

29. O homem disse: Se eu procurar pelo real, eu nunca o alcançarei? Por que, então, essa ânsia? É verdade apenas aquilo que se vai? 30. Eis que você disse: Amarás o Creador de todo o teu coração e alma! Como eu posso amar aquilo que eu não consigo compreender?

31. Es disse: Eis as expressões dos pássaros; e o salto dos cordeiros brincando! Estes são o amor expresso que eles têm pelo Creador. 32. Regozija-te porque você foi creado; busque a alegria exaltada; cultive a luz da tua vida; afasta-te das coisas sombrias; isto para amar o teu Creador.

33. Homem disse: Bem, então, se a verdade não pode ser encontrada, e a matemática não pode ser provada senão por coisas que são falsas de fato, eu procurarei pelo bem; eu evitarei o pecado. Isso não é sábio?

34. Deus disse: Isso é sábio. Mas o que são bondade e boas obras?

Capítulo 3 Ben

1. O homem disse: Eis que tenho lutado arduamente todos os meus dias e encontrei muitas cruzes e perdas. Para prover meu filho (ou filha) para que ele tenha o melhor, isso é bondade.

2. Uz disse: Homem vaidoso! Você não entende as criações. Tuas provações, tuas perdas e cruzes, construíram tua alma. Providenciar para teu filho para que ele não tenha provações, perdas ou cruzes, não será bom para ele. Isso não será bondade. Dê a ele experiência.

3. O homem disse: Então eu o ensinarei a não pecar - a não mentir; não roubar; para preservar seu corpo puro. Isso é bondade.

4. Uz disse: O que você pode fazer, isso não é pecado? O que você pode ensinar, isso não é falsidade? 5. Você pinta uma figura e diz: Eis que esta é a minha fazenda! Nisto você profere falsidade. Você dá um livro para o teu filho, dizendo: aqui está um bom livro! Isso também é falso. O papel pode ser bom? Você diz: Aqui está um livro de sabedoria! Isso também é falso. A sabedoria não habita no papel. 6. Como, então, você pode ensinar teu filho a não mentir, já que ninguém pode falar sem mentir?

7. Deus disse: Só um é a verdade, Yehovih. Tudo o mais é falso. Um só é sem pecado, Yehovih. Tudo os demais pecam todos os dias.

8. O homem disse: Entender as leis do universo, esta é uma grande sabedoria.

9. Es inquiriu: O que é uma lei do universo?

10. O homem disse: Que uma maçã cairá no chão.

11. Uz disse: Por minha mão a maçã apodrece; a terra para a terra; mas a umidade se vai.

12. Yehovih disse: Por Meu toque, a substância se eleva da terra e se torna uma maçã. Você diz que a lei é o Meu oposto?

13. O homem disse: Assim, então, há duas leis: uma para fazer a maçã subir e crescer em uma árvore e outra para fazê-la cair novamente.

14. Es disse: Esta é a criação? Uma lei para puxar e outra lei de outra maneira? 15. Pode uma lei fazer uma rosa vermelha, e outra lei fazer outra rosa branca? Uma lei faz um homem bom, e outra lei faz outro homem mau?

16. Yehovih disse: Eu não faço leis. Eis que eu trabalho com Minhas próprias mãos. Eu estou presente em todo lugar.

17. Es disse: Todos os homens podem ser comparados a frutos verdes e a caminho da maturidade. 18. O que mais é a vida terrena do homem do que uma árvore? Tem seus invernos e verões por uma temporada, e então o fim vem.

19. Yehovih disse: Eis que eu criei luz e trevas, e uma segue a outra. 20. Eu dou dan à terra por uma estação, e depois faço chover ji'ay por uma estação. Da mesma forma criei a alma do homem: hoje, leve e alegre; amanhã, em tristeza e melancolia.

21. O homem perguntou: Como eu posso saber se uma coisa é de Deus ou se é da natureza? O que é Yehovih além da lei natural?

22. Corpor respondeu: O que é natureza, ó homem? O que você ganhou ao substituir meu nome por outro? 23. Tudo o que você compreende com seus sentidos corporais são membros do meu corpo. Eis que as árvores são minhas; as montanhas e vales; as águas e todos os seres vivos; e tudo que não vive. Eles são meus.

24. Então, por que você diz natureza? Agora eu te digo que a alma de todas as coisas é Yehovih; aquilo que você chama de natureza é simplesmente a parte corpórea.

25. Homem disse: Eu quero dizer as leis da natureza. Certas combinações sob certas condições dão o mesmo resultado. Isso é lei.

26. Deus disse: O que você ganhou com a palavra lei, em vez da palavra Yehovih? Se aquilo que faz uma coisa, faz por si mesmo, então está vivo e sábio também. Portanto, é Yehovih. 27. Se não o faz por si mesmo, então não é o fazedor, mas o instrumento. Como, então, a lei pode fazer alguma coisa? A lei está morta; e os mortos não fazem nada. 28. Os homens fazem leis, entre si; essas leis são regras que governam a ação, mas não são ações em si. 29. Yehovih é ação. Suas ações são manifestadas em coisas que você vê. Ele é Luz e Vida. Todas as Suas coisas são um todo completo, que é a Sua Pessoa.

Capítulo 4 Ben

1. O homem disse: O que, então, eu devo acreditar? Se grande aprendizado não provou nada de real; se a ciência é baseada na falsidade, e se não existem leis naturais, não devo desistir do meu julgamento? O que quer que esteja em desacordo com o meu julgamento, não me desviarei dele?

2. Foi dito: A alma do homem nunca morre. Ninguém pode saber disso, exceto Yehovih.

3. Foi dito: Yehovih é uma pessoa. Ninguém pode saber disso, pois Sua magnitude é incompreensível. 4. Eu posso dizer do que o corpo mortal do homem é feito. A alma do homem é feita de oxigênio ou hidrogênio? Me dê luz que é real.

5. Yehovih disse: Minhas divisões não são como as divisões do homem. Eis que eu crio uma coisa dentro de outra. Nem espaço, nem tempo nem eternidade estão no Meu caminho. A alma é es.

6. O homem perguntou: Se a morada dos espíritos dos mortos está no firmamento, como é criada? Onde ela

repousa? 7. E como a alma do homem habita no céu? Se o homem-es tem pés e pernas, como anda? 8. Seus braços se transformam em asas? Ou ele anda sobre relâmpagos?

9. Deus disse: Tua alma já vai nessa direção, mas não pode levar teu corpo com ela. Teu julgamento corpóreo não pode lidar com as coisas espirituais. 10. Como o pensamento viaja, assim é com o espírito dos mortos. Quando você deixar teu corpo físico, eis que teu espírito estará livre; onde quer que você deseje ir, você irá. 11. No entanto, você irá apenas como o pensamento vai. E quando você chegar ao lugar, você deve moldar, a partir do ambiente, tua própria forma, mãos e braços, e pés e pernas, perfeitamente. 12. Os Deuses constroem não apenas a si mesmos, mas também platôs para a habitação de milhões e milhões de outras almas nascidas da terra.

13. O homem disse: Ai de mim! Por que eu nasci na escuridão? 14. Por que eu não fui criado sabendo todas as coisas desde a minha juventude? 15. Por que o Creador não enviou Seus anjos para estar comigo todos os dias, para satisfazer minha ânsia de luz do Todo-Poderoso?

16. Kosmon respondeu: Se você não tivesse ansiado pela luz, você não teria o prazer de receber luz. Se você tivesse sido criado com conhecimento, você não poderia ser um que adquiri conhecimento. 17. Se o Creador tivesse dado a você anjos para estar sempre te dando luz, então eles seriam escravos. 18. A liberdade é o benefício de homens e anjos; o desejo de liberdade faz a alma do homem sair das trevas. 19. Quem sente que não tem necessidade de esforço, não cresce em espírito. Ele não tem honra na terra ou em seus céus.

20. O homem disse: Este é o meu conforto: o homem de hoje não é tão tolo quanto os antigos. 21. Eles adoraram diante de ídolos de pedra e madeira. 22. Eles construíram templos e pirâmides tão caras que se arruinaram.

23. Seffas disse: Oh homem vaidoso! No mesmo dia em que você abusa dos antigos, manda teu filho para a escola e o faz estudar os antigos. 24. Teus exércitos permanentes mantêm as nações da terra em maior miséria do que os templos e as pirâmides. E quanto à embriaguez, aos hábitos dissolutos e ao egoísmo, você é pior que os antigos.

25. Deus disse: Oh homem, dê as costas ao passado morto; aprenda com o Sempre Presente Vivo! 26. Qual é a tua sabedoria para levantar os pobres e aflitos mais do que a dos antigos? 27. Porque você segura um livro e diz: Eis um livro mais santo e sagrado! É melhor que os antigos diziam: Eis um templo mais santo e sagrado!

28. Seffas disse: Considere as coisas estabelecidas; em uma era uma coisa; em outra era outra coisa. 29. Fazer o homem romper com todo o passado e viver pela Luz do Sempre Presente, este não é o trabalho mais sábio?

Capítulo 5 Ben

1. Yehovih disse: Quando eu criei a vida na terra, nas águas e no ar acima da terra; eu trouxe a terra para o hyarti por mil anos. 2. E a terra produziu luz por causa da escuridão das florestas celestiais aonde eu a trouxe.

3. O homem disse: Que maior prazer existe do que saber o começo das coisas? 4. Saber quando a terra foi feita; e como os vivos foram criados! 5. Os bilhões de tipos e espécies!

6. Deus disse: Isto não foi respondido a você? De acordo com a luz que o homem era capaz de receber, ele foi respondido.

7. O homem perguntou: Mas por que a verdade não foi contada? Por que os seis dias? E por que a costela?

8. Deus disse: Aquilo que o homem pode aceitar e é bom para ele é dado a ele. Aquilo que o homem não pode compreender, não pode ser revelado a ele. 9. Veja, mesmo agora, como tem sido mostrado, você usa símbolos falsos para ilustrar o número dez. 10. Você faria o homem cultuar os anjos porque eles assumiram formas ao seu lado? 11. Então você perderia influência sobre ele, e os anjos seriam seus guias. 12. Todo ensino deve fazer o homem compreender o domínio do Todo-Poderoso sobre o homem. 13. Símbolos e imagens que fazem isso, são luzes verdadeiras, embora falsas de fato.

14. O homem disse: Como o homem encontrará luz, conhecimento, sabedoria e verdade? Não há nenhum professor acima de tudo? Está aprendendo a inutilidade, porque é baseada em fundamentos falsos? Os sentidos são vazios, porque eles próprios são perecíveis e imperfeitos? 1478 15. Como o homem insano não conhece sua insanidade, não deve um homem ser insano e não saber disso? 16. Onde o homem encontrará um verdadeiro ponto de vista para julgar?

17. Uz disse: Tudo o que você vê e ouve, ó homem, é apenas transitório e ilusório. Até os teus próprios sentidos corpóreos mudam todos os dias. 18. Hoje você tenta criar teu filho de uma certa maneira; mas quando estiver velho dirá: Eis que eu o ensinei diferentemente do que eu faria agora.

19. O homem perguntou: Então, não é o melhor caminho me dedicar totalmente a fazer o bem?

20. Es respondeu: Quem te dirá o que é fazer o bem? Você sabe?

21. O homem disse: Prover o melhor de tudo para minha esposa, e para meus filhos e filhas, e contribuir para os pobres.

22. Es disse: Se você tivesse criado o homem, você teria lhe dado cabelo ou penas, e uma almofada para sua cabeça? 23. Pense então. Se você der uma coisa a mais à tua esposa e filhos e filhas, evitando assim a vocação de seus próprios talentos, então eis que tuas obras serão más em vez de boas obras. 24. Contribua para a pobre com uma fração demasiada, e você prejudicará em vez de fazer o bem. 25. Dê a ele uma fração muito pequena e você repreenderá a ti mesmo.

26. O homem perguntou: Quais são, então, boas obras? Devo eu pregar e orar pelos outros?

27. Deus disse: Homem, você deve julgar a ti mesmo sobre o que você deve fazer. 28. Dentro da alma de todo homem, Yehovih forneceu um juiz que mais cedo ou mais tarde se tornará triunfante em poder.

29. O homem disse: Ouça-me: estou cansado de raciocinar e argumentar. 30. Agora eu farei uma aliança com Yehovih. Somente Ele me responderá; Ele me dará luz: 31. A ti, ó Yehovih, comprometo-me a ser Teu para sempre. 32. Para Te servir, não fazendo nada para os meus próprios fins egoístas; mas fazendo o melhor que posso para os outros, todos os meus dias. 33. Meu corpo de carne eu batizarei (banhar, tomar banho) todos os dias em memória de Ti; pois meu corpo é Teu e eu o manterei limpo e puro diante de Ti. 34. Nem eu deixarei o meu corpo espiritual ser prejudicado por pensamentos maus ou paixões de luxúria; porque meu espírito é Teu dom para mim também. 35. Duas vezes por dia, meu corpo espiritual deve ser aliançado Contigo, ocasião em que todos os pensamentos terrenos se afastarão de mim. E seja qual for a luz que Você me concedeu, isso será um guia e governante sobre mim para este dia. 36. De manhã ao nascer do sol me voltarei para Ti, para que eu seja estimulado para a rapidez de fazer o bem e manifestar a Tua luz no meu comportamento. E à noite, antes de dormir eu lembrarei o trabalho do meu dia, para que possa ver onde eu estava com toda a minha sabedoria e força. 37. Você, ó Yehovih, será meu Confessor e Conselheiro; a Ti darei louvor sem cessar; minhas orações e hinos a Ti serão sem número. 38. Isso eu percebo é a mais alta de todas as aspirações. Pois que melhor é para Deus ou para os espíritos dos mortos me dizer algo do que os mortais me dizerem? Não deve toda a sabedoria ser necessariamente provada dentro de cada homem? Não é melhor que minha visão alcance o céu e a veja eu mesmo, do que ser contada pelos anjos? 39. É mais sábio para os mortais se tornarem tão puros quanto os anjos do que os anjos se tornem tão impuros quanto os mortais. Não, eu não vou arrastar os espíritos dos céus superiores para a terra. Se eles viessem e me dissessem, não seria mais do que testemunho do que ouviram dizer, na melhor das hipóteses. 40. Eu comungarei com eles e pesarei suas palavras, se eles são sábios e adaptados para fundar o Teu reino sobre a terra. 41. Eu não terminei, ó Yehovih? Você selou os Teus reinos de mim. Deste tempo em diante eu não pregarei nem ouvirei pregação; mas somente trabalharei e farei o bem, e estarei em paz dentro de minha própria alma e com meus vizinhos, e Te glorificarei. 42. Eu não farei mais, nem multiplicarei palavras com ninguém sob o sol.

Capítulo 6 Ben

1. Deus disse: Eu declaro em nome de Yehovih, o Pleno. Por Ele e pela Sua mão eu tenho sido ascendido. Ouça-me, ó mortais! Dá ouvidos, ó espíritos dos mortos! O Pai falou; Ele eu revelo; nEle conceda a Árvore da Luz. 2. Eu estava na escuridão, mas agora estou na luz. Sua presença está sobre mim. Ouça, então, minhas palavras e seja sábio em vossas vidas. 3. Não procurem refutá-Lo; ou provar que essas coisas não podem ser; ou procurar negar a Sua pessoa ou o Seu espírito. Essa foi a minha escravidão. Na amargura do coração, eu estava preso na escuridão. Aqueles que negam, aqueles que tentam desaprová-Lo, estão em trevas. 4. Ele é o mesmo hoje e para sempre. Os profetas da antiguidade O encontraram; então vocês podem. Mas Ele não vem ao que nega, nem ao que desaprova. 5. Aquele que encontrar a Sua pessoa, deve procurá-Lo. Aquele que ouvir a Sua voz, deve ouvi-la. Então a luz vem. 6. Todo argumento é inútil. Há mais sabedoria no som de um pássaro do que no discurso de um filósofo. O primeiro fala ao Todo-Poderoso, proclamando Sua glória. O segundo se arrasta na escuridão. 7. Por minha mão, as antigas bibliotecas foram queimadas, para sacar o homem das trevas.

8. Kosmon disse: Que tem o grande aprendizado encontrado é valioso? 9. Deve aprender, como riquezas, ser adquirido para a própria gratificação egoísta? 10. Se um homem rico com sua riqueza acumulada faz pouco para a ressurreição do homem, quanto menos o homem instruído faz com uma cabeça cheia de conhecimento? Não alimenta nem veste os enfermos e angustiados, nem adia a devassidão e embriaguez da grande multidão. 11. Como nós devemos classificar o homem da ciência exata? Onde vamos encontrá-lo? Como nós saberemos que ele não será desmentido no tempo vindouro? 12. Ontem foi dito que um homem não pode jejuar quarenta dias e viver; hoje é provado possível. 13. Ontem foi dito: Há

atração da gravitação entre o sol e a terra; hoje está provado que não existe tal coisa. E que nenhum homem pode ver sem olhos ou ouvir sem ouvidos, em su'is (clarividência e clariaudição); hoje centenas de milhares sabem que é assim. 14. Ontem foi dito que vocês deviam comer carne e óleo, porque eles proviam certas coisas para o sangue, sem as quais o homem não pode viver; hoje é provado o contrário. 15. Ontem o médico disse: Tome isto, e isto te curará; hoje a mesma coisa está provada não ter virtude. 16. Isto somente é provado: Esse homem é vaidoso e pretensioso, desejando fazer os outros acreditarem que ele é sábio quando ele não é. 17. O que curou os doentes ontem, não curará amanhã. 18. Filosofia que foi boa ontem, é tolice hoje. 19. Religiões que eram boas para os antigos são inúteis hoje em dia. 20. O crime e o pauperismo crescem no coração deles, ainda pior do que nas regiões da terra onde elas não são pregadas. 21. Os médicos não diminuíram a quantidade de doenças na terra. 22. Os advogados não diminuíram a astúcia dos ímpios ou esgotaram o número de defraudadores. 23. A marcha de Yehovih e dos Seus povos segue em frente; é como uma árvore de luz, sempre crescendo, mas o homem não presta atenção ao crescimento. 24. O homem prende seu julgamento pelas coisas que são passadas; ele não se apressará para ver e entender a Luz Suprema.

Capítulo 7 Ben

1. Esfoma disse: Eu sou os sinais dos tempos. 2. Pela minha face os profetas predizem o que é para ser. 3. Eu sou a matemática viva; o progresso invisível das coisas falando aos sentidos do homem. 4. Meu nome é: OS SINAIS DOS TEMPOS. 5. Por que vocês, habitantes da terra, e vocês, anjos dos céus, não me consideraram em minha marcha? 6. Eu chamei nos dias das pirâmides: ó reis e poderosos! Eis os sinais dos tempos! 7. E vocês homens de grande aprendizado, escutem; uma voz fala no vento! 8. Eis que Osíris e Ísis cairão. Anubi não julgará o povo do Todo-Poderoso! 9. Enviei uma tempestade para as escolas de aprendizagem; os sábios professores levantaram a cabeça e disseram: 10. Eu duvido da pessoa de Osíris! Eu duvido de Isis! Eles são meramente um princípio? 11. Os profetas olhavam aqui e ali. Eles disseram: Eis os sinais dos tempos! Vamos medir o aumento no crescimento do ceticismo em relação a esses antigos Deuses. 12. Eles disseram: Osíris cairá; e Isis, Anubi, Baal, Ashtaroth e Thammus. 13. Mas os reis não ouviram; eles chamavam seus conselhos de legislação rígida. 14. Eles viram, mas negaram minha pessoa e o poder da minha mão. 15. O homem clama: Dê-me uma chave para a profecia. Mostre-me o caminho para encontrar o destino de Deuses, anjos e mortais. 16. Mostre-me a chave para a ascensão e queda de nações e impérios. 17. Então eu saio por toda a terra. O homem começa a duvidar, depois a descrer, e depois a negar os Deuses populares e Salvadores de seus antepassados. 18. Eles (os que suportam os ídolos) não verão o caminho que o vento sopra; com braços fortes e mãos ensanguentadas eles se levantam contra Yehovih. 19. Então eles descem em destruição; eles e seus Deuses não são mais conhecidos.

20. Yehovih disse: Todas as coisas são como uma árvore; que brota de uma pequena semente para se tornar poderosa; dá frutos durante uma estação e depois cai e se transforma em pó. 21. Um por um os Deuses que Me pertencem, e os falsos Deuses sob Mim, se levantam e são poderosos por um período, e então são varridos pelas mãos de Esfoma. 22. Eis os milhares de Salvadores que Me pertencem que enviei para ressuscitar os habitantes da terra. Onde eles estão neste dia? 23. Aos mortais eu dou Deuses, Senhores e Salvadores; segundo o tempo e o lugar da terra nas Minhas regiões etherean, assim eu os concedo. 24. Mas, depois de terem cumprido o seu tempo, eis que eu tiro os seus Deuses, Senhores e Salvadores. Não de repente, nem sem sinais dos tempos de sua partida.

Capítulo 8 Ben

A Batalha com a Besta do Arco de Bon

1. Es disse: A luz de Yehovih tocou a terra, e os céus foram agitados até o fundamento. As coisas passadas foram movidas para a frente. Sua voz era da profundidade das trevas ao cume da Luz Suprema. 2. Nações que não O conheceram, agora O conhecem. Aceitando, e com altos louvores de regozijo, eles gritaram: Yehovih! Yehovih! Todo Poderoso e Eterno! Glória a Ti no Alto! Creador, Pai! Todo louvor a Ti para sempre. 3. E Yehovih foi adiante e quase rapidamente, produzindo com um novo poder tanto os vivos como os mortos. E os povos se levantaram e ouviram a sua voz de todos os cantos, chamando: Sai! Vá adiante! Oh Meus amados. 4. E no despertar de coisas do passado distante, era como se uma nuvem de poeira e escuridão, suja e venenosa, se espalhando pelo céu e pela terra, para ser varrida e arrumar o espaço para outros Deuses e Salvadores. 5. Bem acima das nuvens e, no fundo, na escuridão total, a Luz Suprema brilhava como o sol eterno. A fé de homens e anjos se elevou em incessante confiança no Altíssimo, que Ele, em majestade incomparável, sozinho, se levantaria triunfante sobre todos.

6. Yehovih disse: Tragam as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Deixem os vivos se alegrarem! Meu reino está próximo. || 7. E os mortos saíram vestidos com as vestes do céu; e eles andaram sobre a terra; sim, conversaram face a face com os

vivos, proclamando a plenitude de Yehovih e Seus reinos eternos. 8. Bebezinhos que morreram há muito tempo, retornaram para os vivos, cresceram no céu, cantando no louvor de Yehovih. Mães retornaram do mundo invisível com amor e beijos de anjo por seus bebês mortais e maridos aflitos.

9. Então a nuvem das trevas subiu, mais e mais; o cheiro venenoso e truques aborrecíveis de hada vomitavam na escuridão terrível. Os espíritos dos que foram mortos em guerra, delirantes, loucos e cheios de vingança; e aqueles cuja vida terrestre os amarrara em tormentos; e aqueles que viviam na terra para se saturarem plenamente em luxúria abominável, vieram assumindo os nomes de Deuses e Salvadores. 10. E, no entanto, a voz de Yehovih chamou: Brotem as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Deixem os vivos regozijarem! Meu escolhido sairá. ||

11. Ainda assim, a besta lutou, terrível na fumaça e poeira de seu manto manchado de sangue, até que toda a terra se tornou como uma noite solene antes de uma batalha da morte. Chocalhando ossos e crânios vazios, com dentes rangendo, todos manchados de sangue humano, tornados hediondos pelo augúrio portentoso, fizeram anjos e homens ficarem pálidos. 12. E então, quando a nuvem de trevas se estendeu para fora da terra, cercando-a como um réptil venenoso protege sua comida viva, eis que a besta monstruosa esticou quatro cabeças com narinas flamejantes todas em chamas! 13. Em cada cabeça havia dois chifres, manchados de sangue e frescos com a carne macerada de vítimas humanas. Suas línguas se lançaram em ameaça, e suas bocas abertas regadas por almas humanas; e loucas de suspeita e muita desconfiança, seus olhos vermelhos perfuraram os templos dos reis e os deixaram em ruínas.

14. E os nomes da besta, agora falsamente assumidos, para enganar os escolhidos de Yehovih, eram Dyaus, Senhor Deus, Osíris e Te-in; e seus chifres foram nomeados, um Justiça e o outro Militante. 15. Com suas quatro bocas ensanguentadas, elas chamaram do fogo do inferno: Abaixo! Yehovih! Abaixo! Eu, sozinho, sou Salvador de mortais e anjos! Eu serei o Deus favorito, ou arruinarei tudo! 16. Yehovih respondeu aos seus fiéis filhos e filhas, os vivos e os mortos: Brotem as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Deixem os vivos regozijarem! Meu reino está próximo! Meu escolhido será livre! 17. A besta, sacudindo seus ossos hediondos, segurou um pouco o fôlego, para ver a grande luz que despertava a luz da árvore de Yehovih! 18. E enquanto a besta olhava, eis que suas quatro cabeças viam uma a outra, e irrompiam em uma nova série de horríveis maldições. 19. Cada uma para conhecer a presunção ousada da outra.

20. Anuhasaj, o falso Senhor Deus, ao leste, falou primeiro: Eis-me aqui! Eu sou Ho-Joss! Você, sanguinário Te-in, Deus de hada, teu reino celestial, descerá. Saiba que eu, o Senhor Deus, sou Deus de todos. Fui eu que expulsei o Grande Espírito da terra e do céu e fiz o nome de Senhor Deus adorado em todo o universo. 21. O falso Te-in, zombando, disse: E você vai enterrá-lo nas profundezas do inferno, você, nascido de mulher. 22. Ergueu-se a cabeça da besta, o falso Senhor Deus, e com o seu braço e espada poderosos, retirou a cabeça do falso Te-in. E quando a besta surgiu, Dyaus, o falso, saltou para frente, gritando: Pare! Você falso Senhor Deus! Nunca teu nome será honrado no solo de Jaffeth, nem em seus céus. Eis-me aqui! Eu sou Dyaus! 23. Ashtaroth, Deusa gananciosa, agora pediu a seu consorte, Deus, Baal, que apressasse os despojos celestiais. E os dois, no terrível tumulto, tiraram dez bilhões de anjos escravos. 24. Anuhasaj disse a Dyaus: Você Deus patife que ousou roubar meu nome, De'yus! E agora me confronta com tuas provocações infernais! Abaixo! Abaixo!

25. Com isso, suas espadas sangrentas colidiram, e Dyaus empurrou seu adversário, assim como a espada do falso Senhor Deus arrancou a cabeça traidora de Dyaus. 26. Enquanto isso, Osíris, a cabeça de dragão, emergiu do corpo perfurado da besta, gritando: Eis-me aqui! Eu sou tudo! Eu, Osíris, Salvador dos homens; Senhor Deus do céu e da terra, Dyaus, De'yus, tudo! Pela minha espada, eu jurei! 27. Ashtaroth, Deusa astuta, voou imediatamente para a terra, para o rei mortal de Egupt, Faraó, e através do oráculo proclamado: 28. Há guerra no céu! Osíris, o mais próspero dos deuses, obteve a vitória, e permanece mestre de todos os reinos largos dos céus. 29. Para a terra ele não virá mais. Proclame a ti mesmo o vice gerente do Salvador na terra e o rei do mundo! 30. Então Faraó, distraído pela enxurrada de milagres e pela superabundância dos espíritos dos mortos que passeavam por toda a cidade de Egupt, abraçou os terríveis decretos do oráculo.

31. E agora, eis que, enquanto a besta lutava nos quatro cantos do mundo, os escolhidos de Yehovih, tanto na terra quanto no céu, saíram da escravidão, cantando a glória ao nome do Creador! 32. E então, Osíris, o principal chefe remanescente da besta, abandonou a anarquia e infernos em hada, para desafogar seu ódio contra os escolhidos de Yehovih na Terra; e, com Baal e Ashtaroth, inventaram novas torturas para as tribos de homens que não comiam carne. 33. Mas a luz de Yehovih atravessou o mundo. A fumaça e as nuvens da batalha se dissiparam. 34. Osiris fugiu da terra. Outro grupo de falsos Deuses havia desaparecido diante da luz de Yehovih.

Capítulo 9 Ben

1. Yehovih disse: Quando os Deuses cumpriram o seu tempo na terra e no céu, eis que os pus de lado. 2. E no tempo de sua partida, eis que eu abro as portas do céu, e chamo os anjos a descerem e os envio sobre a terra. E a terra é invadida por milagres. ||

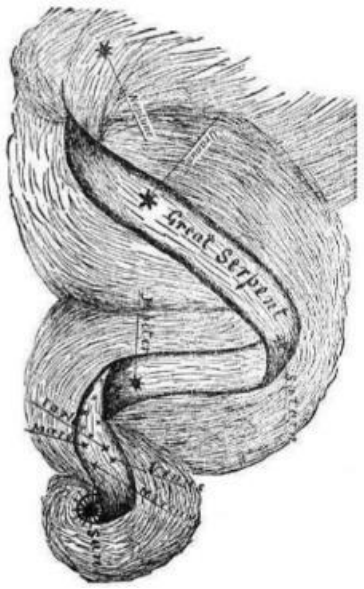
3. Kosmon disse: Que o homem sábio e o profeta considerem os sinais do Todo-Poderoso! Dois extremos indicam a mudança dos Deuses e Salvadores no céu: São a descrença extrema e crença extrema. A primeira nega todos os Deuses e até mesmo a pessoa do Creador; a segunda corre atrás dos espíritos dos mortos, consultando videntes e oráculos.

4. Esfoma disse: Estes sinais são meus sinais. Quando estes vêm, eis que o Todo-Poderoso tem uma nova libertação próxima. 5. Ninguém pode impedi-Lo, nem sustentar os Deuses, Senhores e Salvadores do passado contra Yehovih. 6. Eu falo no vento, e o homem diz: Eis que algo está no vento; || os Deuses estão no trabalho; uma nova luz penetra no entendimento dos homens. 7. Do tumulto, Yehovih se eleva supremo em todos os ciclos. 8. Ele leva adiante alguns que O conhecem e os estabelece como pessoas separadas no mundo.

9. Uz disse: E no tempo do triunfo de Yehovih, eu venho e faço mitos dos Deuses e Salvadores depostos. 10. Então eu estendo minha mão contra as bibliotecas e casas de registros antigos, e as destruo. 11. E o homem é obrigado a abandonar as coisas da antiguidade e a olhar em volta dele, e levantar-se aos caminhos do Todo-Poderoso. 12. Oh, se somente os profetas aplicassem minhas lições do passado, a fim de predizer o futuro. 13. Eis que não há mistério no céu e na terra. Eles seguem em frente; ciclo segue ciclo, o verão segue o inverno. 14. Na derrubada dos Deuses que se vão, eis o início de uma nova primavera nas estações de Yehovih.15. Ele planta uma nova árvore em Seu jardim; é uma árvore de nova luz para os justos. 16. Os seus escolhidos saem das panelas de carne do passado e não têm nem reis nem imperadores; somente o Todo Poderoso! 17. No deserto eles saem perseguidos e assediados por todos os lados pelos seguidores dos Deuses míticos.

Capítulo 10 Ben

1. Deus disse: Aqui está a sabedoria, ó homem: Para ser observador de todas as coisas e adaptar-se a elas do lado de Yehovih. 2. Para obter grande aprendizado que se aplica à ressurreição de sua alma ao compreender as obras do Todo-Poderoso. 3. Não te deixar ser vaidoso com a sabedoria dos modernos sobre os antigos, nem dos antigos sobre os modernos. 4. O Creador creou o homem sabiamente para o tempo do mundo em que o homem foi creado. 5. Você é para esta era e não para o passado. 6. Os antigos eram para a era passada e não para o presente. 7. Conhecer o presente, estar de acordo com os sinais dos tempos - isto é, ver a mão de Yehovih. 8. Não faça um Deus de riquezas, nem de suas supostas ciências e aprendizado. 9. Pois no tempo em que você vê homens fazendo estas coisas, eis que é o tempo de uma espiral cíclica na grande besta. 10. Teu Deus e teu Salvador certamente serão varridos. 11. Faça de Yehovih, o Creador, o ídolo de tua alma; nem estabelecendo isso nem aquilo como impossível. 12. Abrindo teu entendimento para encontrar a árvore da luz e a justiça da alma. 13. Admitindo que todas as coisas são possíveis nas mãos de Yehovih. 14. Então teu Deus certamente não será varrido. 15. Olhe para você, ó homem, e dos Filhos e Filhas de Yehovih, aprenda a marcha dos reinos do Todo Poderoso. 16. Quem pode criar um sistema ou uma filosofia como Yehovih? O que você achou que é infalível? 17. A verdade de ontem não é uma verdade hoje; a verdade de ontem é a verdade hoje. 18. Você deve entender até isso.



A Espiral Cíclica. Mostrando as correntes do vórtice, Tow'sang. Os números da besta serão sessenta e seis, e seiscentos e sessenta e seis, e as partes deles. Porque, na espiral do ciclo, observe que as distâncias são dois terços de um ciclo, se é cem ou mil, ou três vezes mil. Yehovih enrola os céus e trança as serpentes do firmamento em Sua espiral cíclica. Quem pode magnificar Yehovih chamando-o de Osiris, ou Te-in, ou Baal, ou Senhor, ou Deus? Ele é o ciclo sem começo nem fim; Sua Majestade abrange o universo.

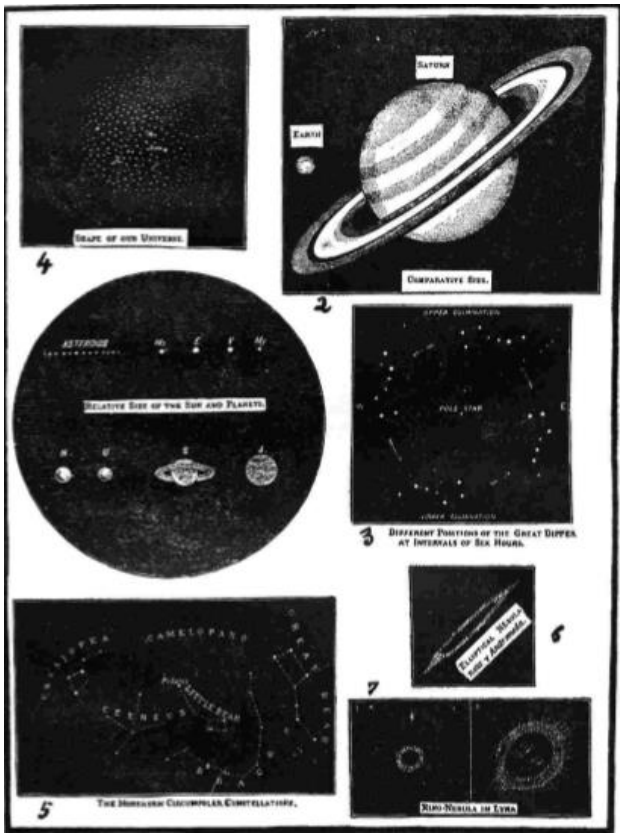
19. Aprender a viver; para se alegrar e fazer o bem, e fazer o teu próximo se regozijar também, isso é sabedoria. 20. Que estes sejam os teus amores e a glória do teu discurso, e você aprenderá a profetizar acerca dos caminhos de Yehovih.

FIM DO LIVRO DE DEUS DE BEN

Livro de Cosmogonia e Profecia

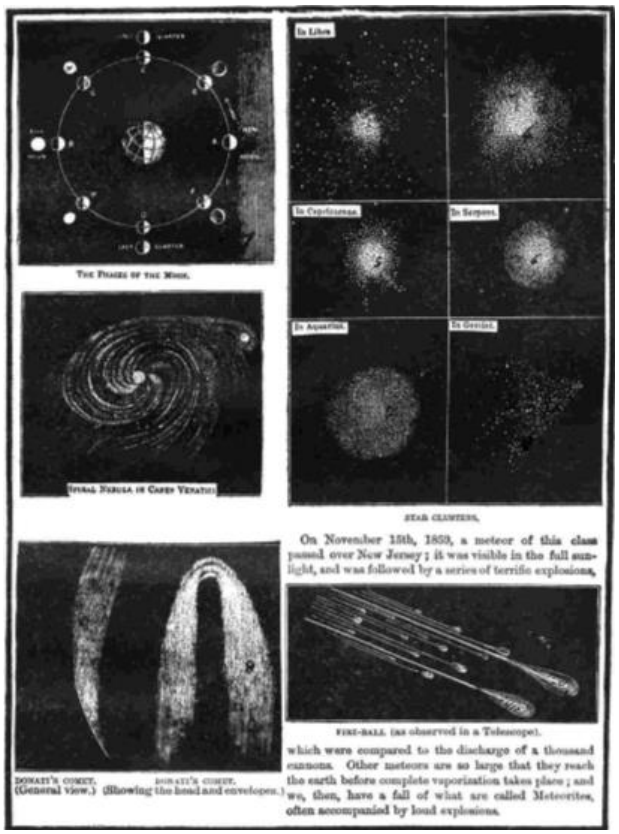
Seção de Cosmogonia

Capítulo 1 Cosmogonia



Ilustrações de mundos corpóreos. Como são vistos por olhos corpóreos

1. Os mesmos princípios se aplicam a todas as estrelas, sóis, planetas e luas; mas diferindo em manifestação por conta de tamanho, movimento, densidade e lugar relativo. 2. A terra flutua no meio de um vórtice, cuja extremidade externa está um pouco além da lua. O vórtice é globular, correspondendo à forma da terra, com pequenas diferenças, que serão apontadas adiante. Vórtices não estão todos fechados nas extremidades; alguns estão abertos nas duas extremidades. 3. O vórtice, por seu próprio movimento axial, gira a Terra em seu eixo. Consequentemente, a parte externa do vórtice tem uma velocidade maior do que a da superfície da Terra, que tem um movimento axial de mil e seiscentas milhas por hora. 4. A lua também tem um vórtice em torno dela, que tem uma rotação axial uma vez por mês, mas sendo um vórtice aberto não gira a lua. Todos os vórtices não estão em contato com o planeta, caso em que é chamado de planeta morto. O raio do vórtice da lua é dez vezes o diâmetro da lua, e o raio do vórtice da Terra é trinta vezes maior que o diâmetro da Terra, com variações que serão explicadas depois. 5. A borda exterior do vórtice da Terra, com 42.000 milhas de largura, tem uma revolução axial com a terra uma vez por mês. A parte mais veloz do vórtice da Terra é, portanto, cerca de quinze mil milhas deste lado da órbita da lua.



Luz no Espaço Ilustrada. Expressões de vórtices como parecem aos olhos corpóreos

Correntes Vortexian. Figs. 1, 2, 3, ilustrações ampliadas do curso e forma das correntes vortexian.

6. Da parte mais veloz do vórtice da Terra, sua força está voltada para o centro da Terra. E se não houvesse terra aqui no presente, o vórtice faria uma então. 7. As coisas não caem na terra por causa do magnetismo (atração) da terra, exceto como será mencionado mais adiante, mas elas são dirigidas para o centro do vórtice, pelo poder do vórtice.

8. O maior diâmetro do vórtice é leste e oeste; o menor diâmetro norte e sul, com uma inclinação e oscilação relativamente parecida com a Terra. 9. O nome da força do vórtice é chamado vortexya, isto é, força positiva, porque é arbitrário e se mostra leste e oeste (isto é, perpendicularmente ao eixo). Como no

caso de uma roda girando em seu eixo, sua força estará em ângulo reto com seu eixo, no centro extremo do qual não haverá força. 10. Por essa razão, a linha norte e sul do vórtice da Terra é chamada m´vortexya, ou força negativa, pois é o servo do outro. Como um redemoinho reúne palha e poeira, que viajam em direção ao centro do redemoinho, e aos seus pólos, assim as substâncias corpóreas se inclinam para se aproximar dos pólos do vórtice da Terra. O que pode ser provado colocando-se uma agulha magnetizada.

11. Nos primórdios da formação da terra, a terra estava mais ao norte e ao sul do que a leste e oeste. Mas o m'vortexya, sendo menor do que o vortexya, a terra assumiu a forma globular, que foi posteriormente atenuada para leste e oeste, então a terra voltou a se transformar, para se adaptar às polaridades norte e sul do vórtice. 12. Nestas várias voltas da terra, a mesma força do vórtice se mostram sempre a leste e a oeste. Por esse comportamento cada porção da Terra tem estado para o leste, para o oeste, para o norte e para o sul. O que é provado nas rochas, pedras e montanhas da terra. 13. E por essa razão é mostrado que não há poder polar norte e sul na terra como tal. Além disso, as montanhas de ferro mostram que elas atraem de todas as direções, sem qualquer consideração a uma força polar central na própria terra. 14. Nesta questão, os mortais têm sido ensinados erroneamente a respeito de dois poderes que não existem, como foram previamente estabelecidos por filósofos. Estes são a atração da gravitação na terra e um magnetismo do pólo norte na terra.

15. A força positiva do vórtice é, portanto, do externo para o interno (assim explicando os fenômenos atribuídos à chamada gravidade); e a força negativa do vórtice é em direção aos pólos, e no ascendente em direção ao pólo externo do centro do sol (representando assim o chamado magnetismo da Terra, e essas correntes polares podem ser vistas nas auroras norte e sul). 16. Do qual se pode dizer que a força do vórtice é em direção ao seu próprio centro, mas gira no centro e, no caso da terra, escapa para fora no pólo norte. Se alguém traçasse uma linha do leste para o centro de uma terra imaginária e, em seguida, em um ângulo reto ao norte, isso representaria a corrente do vórtice que faz com que o centro seja preenchido com um corpo corpóreo. Após isso o mesmo poder se aplica, e é um poder pleno, embora, por conveniência, seja chamado de positivo e negativo.

17. Vortexya pode ser concentrado, por exemplo, em ferro, aço e minério de ferro, em que condição eles são chamados magnéticos. E essas substâncias, se posicionadas como agulhas, assumirão a linha de polaridade do vórtice ou de seus pólos. 18. Vortexya na atmosfera combinará oxigênio e hidrogênio, e uma explosão acontecerá, o que é chamado de trovão. Mas se um fio de ferro é levantado no ar (um pára-raios), ele forma um centro negativo, para o qual o vortexya rapidamente voa, seguindo-o até a umidade da terra, onde é dissolvido. 19. Se um fio de ferro se estende de cidade em cidade, e vortexya é carregado em uma extremidade, ele se manifestará no outro pólo, e às vezes até escapará em uma chama de fogo (flash elétrico).

20. De maneira similar, o vórtice da terra constantemente carrega a terra com seu vortexya no leste e oeste, e se manifesta no pólo norte do vórtice em chamas de fogo, que são chamados Borealis. Mas às vezes acontece, em cima de montanhas de ferro altas, que a luz é manifestada em outras direções. Um su'is pode ver vortexya, o que é provado colocando um imã de ferradura diante dele no escuro, e ele descreverá a luz polar que está escapando, mesmo que ele não seja previamente informado. 21. Quando vortexya é manifestado em chamas de fogo [faísca elétrica] é chamado de eletricidade. Mas quando está dormente, como no ferro, é chamado magnetismo. 22. Se duas substâncias corpóreas são esfregadas rapidamente, resultam fricção e calor; esta é uma manifestação de vortexya.

23. No início do vórtice da Terra, a corrente concentrou em seu centro certas substâncias (descritas mais adiante), onde, por fricção, o vortexya se manifestou em calor, pois quando a congregação de materiais da substância da terra os mantinha juntos, eles eram uma massa fundida de fogo. 24. E por um longo período de tempo após o incêndio ter desaparecido, duas grandes luzes se manifestaram, uma ao norte e outra ao sul.

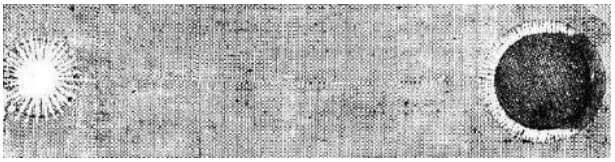
25. Se a Terra fosse um planeta central, como o Sol, a luz estaria ao redor e, nesse caso, teria sido chamada de fotosfera. 26. Por vortexya a terra foi formada inicialmente como uma bola de fogo. Pelo mesmo poder (vortexya) o calor da superfície da terra é fabricado até hoje. Não pense que o calor vem do sol para a terra; o calor não vem do sol para a terra. Nesta matéria, os mortais ainda habitam, em parte, nas superstições dos antigos, que acreditavam que todas as coisas vinham do sol. Pois não é dito neste dia: Calor e luz vêm do sol? Não, sem exame, eles também falam sobre a atração da gravitação do sol que se estende a outros planetas! 27. Corpor, como tal, não tem poder em nenhuma direção que seja: Nem atração de coesão, nem atração de gravitação; nem tem propulsão. Mas por si só é inerte em todos os detalhes. Como dois navios que navegam próximos um do outro colidem, ou como duas bolas suspensas por longas cordas se aproximam uma da outra, a causa

não está nos navios ou nas bolas, mas naquilo que lhes é externo. 28. Jogue água em um chão empoeirado e as gotas de água assumirão formas globulares, sendo revestidas com poeira. Por conveniência, diz-se que a forma globular é natural a um líquido, e é chamada de poder globular. Mas é, no entanto, causado por um poder externo a si mesmo. Aproxime uma das gotas de água, que se encontra revestido com pó, com um pedaço de pano, e instantaneamente o globo de água rompe e adere ao pano. Isso é erroneamente chamado de atração capilar. Mas, de fato, a água não tinha atração pelo tecido nem o pano pela água. O poder que realizou isto era externo a ambos, e era o mesmo em espécie como o vórtice que trouxe a terra ao seu centro e a manteve lá. 29. Retire o poder vortexian e a terra entraria instantaneamente em dissolução. Quando o pano se aproxima da gota de água, ele quebra o vórtice da gota, e a água se vai em partes divisíveis no tecido, em busca de polaridade negativa.

30. Aquilo que é chamado substância corpórea, tendo comprimento, largura e espessura, permanece assim por nenhum poder próprio, mas por vortexya externo a ele. Troque (liberte) o vortexya e o corpor entrará em dissolução. Esse poder era, pelos antigos, chamado Uz, ou a quarta dimensão de corpor. 31. Por essa razão, diz-se: A tendência de corpor é se desincorporar (dissolver ou evaporar). A umidade sobe da superfície do oceano e também da terra. Gire a roda devagar, com água na sua periferia, e a água não voa; deixe a roda parada e a água se escoa; ou gire a roda muito rapidamente e a água voa. Os mesmos resultados aconteceriam se a roda parasse com uma corrente de ar girando ao redor da roda. Se o ar passasse devagar, a água cairia; se a uma certa velocidade, a água seria retida na periferia; mas se a uma velocidade maior, a água seria levada.

32. Quando o movimento axial da Terra e o poder vortexian (empurrando a atmosfera da Terra mais ou menos latitudinalmente) são equivalentes, não há evaporação da umidade para fora (para cima); quando o vortexya excede, há grande evaporação; mas quando o vortexya é menor, há chuva. De acordo com as correntes vortexian, assim como os ventos (exceto como mencionado mais adiante), e quando estes são discordantes, pequenos vórtices ocorrem nas regiões de nuvens, e cada um desses pequenos vórtices forma uma gota de chuva, que é um planeta infinitesimal. No entanto, todos eles estão sob a influência propulsora do vórtice da Terra e são, assim, precipitados para a terra. Mas a terra não atraiu os pingos de chuva, nem os pingos de chuva se atraíram para a terra. Mas a força do vórtice da Terra os empurra para a terra.

33. O vórtice da Terra é um sub-vórtice, existente dentro do vórtice do sol; Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, e assim por diante, são mundos corpóreos, e cada um deles está dentro dos vórtices, sendo sub-vórtices também; e a combinação de todos esses sub-vórtices dentro, incluindo o vórtice do sol, é conhecida pelos nomes de grande serpente, ou falange solar. Por essa razão, o vórtice do sol foi chamado de MESTRE, ou TOW-SANG, pelos antigos profetas. 34. Se o planeta-sol fosse extinto, o vórtice-mestre faria instantaneamente outro sol. Como as linhas de vortexya estão nas correntes do exterior em direção ao interior, assim como as soluções de corpor tomam a forma de agulhas, no mestre, apontando para o centro, cuja condição das coisas é chamada de LUZ, e quando essas agulhas se aproximam do centro, ou mesmo da fotosfera, sua força actínica é chamada CALOR.



Sol e Luz da Terra. Yehovih disse: Em tempos passados, o homem viu o sol dizendo: O sol é o Criador de todos os viventes; a luz e o calor vêm do sol. || Então Yehovih disse: Eu porei um sinal no firmamento, e homem algum negará a obra da Minha mão. || E acima da terra, ao norte e ao sul, Ele colocou luzes polares, para que o homem pudesse testemunhar que a luz não dependia de corporea e não tinha parte nela. Mas Ele colocou o sol no meio do grande vórtice, de modo que cada lado era como um pólo para os mundos corpóreos ao redor dele. E Yehovih fez etherea como uma lente condensadora, de modo que a rotação de todo e qualquer mundo corpóreo produziria sua própria luz, do lado que fazia pólo ao sol, pela rotação de seu wark e vortex. E o homem viu que atmospherea girou a terra, e que a terra não se transformou em atmospherea.

35. Nem a luz, nem o calor, nem a atração da gravitação vêm do sol para a terra. Calor diminui em força (intensidade) em proporção ao quadrado da distância do local de geração; no entanto, um subsídio de redução de um para cem deve ser adicionado a ele. A luz diminui proporcionalmente à divisibilidade dos raios, como será mencionado mais adiante.

Embora um homem veja a luz do sol, como ele vê um cavalo em um campo, ainda assim não existe, de fato, viagens de luz; nem existe substância de luz. Mas aquilo que é chamado de luz é a polaridade das agulhas corporais em solução, causada pelas linhas de vortexya. Em experimentos na Terra, o flash requer um certo tempo para polarizar essas agulhas infinitesimais e, por conveniência, esse lapso de tempo é chamado de viagem da luz. Quando o flash continua (ou seja, a luz é constante), como no caso do centro solar, as agulhas infinitesimais do mestre permanecem posicionadas do centro do sol para fora, até mesmo para a Terra, e podem ser comparadas aos fios do telégrafo, com um bateria em cada

extremidade. Mas não há viagem de luz em qualquer sentido.

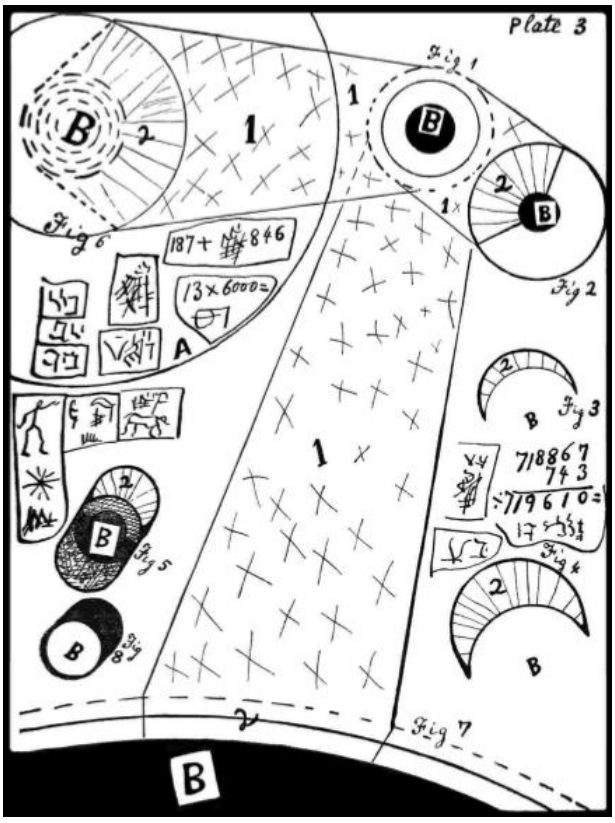
A luz do dia não é, portanto, feita pelo sol nem pela fotosfera do sol. A luz do dia é a condição das coisas polarizadas dentro do vórtice mestre. A noite é fabricada pela terra, que se interpõe entre o foco do mestre e o extremo externo. Para que tanto a noite quanto o dia continuem o tempo todo; e nós os experimentamos alternadamente em conseqüência do movimento axial da terra.

Como no caso da noite ou de qualquer escuridão, quando as agulhas da substância atmospherean são perturbadas na polaridade, ou quando as linhas de agulhas são cortadas, como no eclipse, não há manifestação direta das correntes de vórtice da Terra, e isso é a causa da escuridão. Por essa razão, plantas nitrogenadas crescem rapidamente à noite, enquanto o amadurecimento de certas frutas e grãos requer a luz do dia. Pois por este vortexya (força actínica) sementes, grãos, frutas e ervas são carregados com ele (vortexya). E quando o homem come, ou, como no ar que respira, essas coisas entram em dissolução, e o calor é eliminado e se aloja no homem. Ou, se certas ervas são empilhadas juntas, e elas começam a dissolução, seu calor é envolvido, e é chamado de combustão espontânea.

36. No entanto, as ervas, como tais, não têm poder para produzir calor; é pela sua rápida dissolução que o vortexya neles se esforça para escapar a algum pólo (m'vortexya). O calor em ervas, sementes, plantas e outras coisas crescentes, existe porque são os pontos objetivos da força actínica de vortexya. E este calor em ervas (sendo vortexya, mas manifestando-se de um modo particular) é equivalente à mesma coisa no ferro, que é chamado magnetismo (sendo também vortexya, mas manifestando-se de maneira diferente). E sua liberação de plantas ou manifestação polar de ímãs é a mesma coisa que é descarregada em uma chama magnética chamada eletricidade (pois, também, é vortexya, mas se manifestando diferentemente).

37. Assim, a causa de todas estas coisas brota do vórtice, cujo poder e força é vortexya. Por uma súbita dissolução da substância vegetal, como madeira ou palha, nós temos o que chamamos de fogo ou queima. Não há substância de calor ou fogo; ocorre uma dissolução na qual vortexya é liberado. Todas as substâncias corpóreas contêm calor, e até a neve e o gelo têm quantidades infinitesimais; e óleos e ervas de todos os tipos; mas o diamante contém a maior porcentagem de carga. 38. E nesses assuntos os filósofos ensinaram erroneamente que o calor vem do sol. Mas, como pode ser provado em qualquer lugar da Terra, o calor é evolvido (gerado) apenas à custa da destruição de algo, que é, em geral, chamado de combustão. E não há nada no universo inteiro que possa ser emitido para sempre, sem receber para sempre um suprimento. Calor em qualquer coisa no céu ou terra tinha que ser armazenado em primeiro lugar antes que pudesse ser liberado. 39. Embora um homem queime um pedaço de madeira, ele não pode produzir mais calor do que o que foi armazenado nele.

40. Admitindo que o sol tenha 4,5 milhões de milhas de diâmetro, e seja da melhor qualidade de um diamante: dê a ele até cinquenta por cento da capacidade de queima, e seria inteiramente consumido em oitenta mil anos! E ainda assim o sol não está nem perto da qualidade de um diamante; nem é mais do que a terra em qualidade. Mas suponha que o sol fosse como um diamante ou como o mais elevado centro de calor concebido; então esse calor tinha que ser previamente dado a ele. De onde veio? Supor que o calor exista de si mesmo é tolice; supor que o calor pode ser produzido para sempre sem suprimento não é sustentado por nenhum fato no céu ou na terra.



Lentes Vortexian. B, B, B, B, B, planetas. Fig. 1, fotosfera ou luz em todos os lados; Fig. 2, correntes negativas; Fig. 3, aumento relativo de um planeta no lado iluminado; Fig. 4, ampliação ilustrativa da idade do planeta; Figs. 5 e 8, variação no vórtice, chamada variação de agulhas; 1, 1, etherea ou espaço inativo; 2, 2, 2, 2, lugar de força actínica. Os sinais Panic denotam a expressão em números. Atmospherea corresponde ao lugar da força actínica.

41. O atrito produz calor; mas é porque a abrasão libera o vortexya armazenado. Ou, como no caso da

fricção do vidro no couro, o vortexya é fabricado. No caso do sol, não existe tal manufatura, nem uma delas aproximada. 42. Onde eles observaram manchas solares, e disseram que durante a sua presença, a temperatura da terra diminui, e assim, raciocinando que manchas solares impediram que o calor do sol caísse na terra, eles erraram em dois detalhes: Primeiro, em observações incorretas e palpite em uma conclusão; e segundo, por não ter determinado primeiro o calor relativo que se desenvolveu da terra em diferentes períodos em seu curso de viagem. (Sobre o qual, mais observações serão feitas mais tarde.)

43. Os mesmos erros, em relação à luz da lua, foram feitos nas conclusões de Kepler e Humboldt, ao atribuir seu eclipse (eclipse lunar) a ser governado pelos raios do sol sendo flexionados por sua passagem pela atmosfera. da terra e jogado no cone de sombra. 44. As superstições dos antigos ainda se apegam aos filósofos; eles procuram, primeiro, encontrar as causas das coisas no sol; ou se falhar nisso, vire-se para a lua, ou se falhar aqui, eles se voltam para as estrelas. 45. Encontrando uma coincidência nas marés com certas fases da lua, eles atribuíram erroneamente a causa das marés ao poder de atração na lua que se manifesta no oceano, que é ensinado até hoje como filosofia sadia! Atração, como dito anteriormente, não existe em qualquer substância corpórea como uma coisa separada. Não há substância de atração. Nem há substância de gravitação. Esses poderes são a manifestação de vortexya. Se vortexya é carregado em um pedaço de ferro ou aço, é chamado de ímã, porque APARENTEMENTE atrai seu próprio tipo para si mesmo. Quando dois pedaços de aço, iguais em qualidade, são carregados em sua capacidade com vortexya, seu poder será proporcional às suas dimensões. Se um for duas vezes o tamanho do outro, sua força magnética (assim chamada) será aproximadamente duas vezes mais poderosa. 46. A forma de um verdadeiro ímã de aço, para manifestar a maior força positiva e a maior força negativa, deve ser próximo um canto de ângulo reto, semelhante a uma linha de vortexya que flui da superfície equatorial da Terra até seu centro. e depois em direção ao pólo norte. Reunindo os pólos de dois desses imãs, é produzido um quadrado que agora equilibra sua receptividade e emissão de vortexya. 47. Como no caso de uma montanha de ferro, ela está constantemente recebendo (debilmente) equatorialmente, e constantemente emitindo (debilmente) polarmente a corrente vortexian; no entanto, para observações práticas, pode-se dizer que a força está em um estado dormente. E é nesse sentido que a Terra e outros planetas devem ser considerados. Eles não têm a forma de triângulos nem de ferraduras, mas de globos. Portanto, o seu poder de vórtice positivo e negativo (magnetismo) é menor que a forma de ferradura. 48. O poder (atraindo ou puxando) de um imã diminui em proporção ao quadrado da distância dele. Sob certas condições, uma perna do imã repele as coisas dele. Como dito anteriormente, isso é, no entanto, uma corrente; em que vortexya flui através do ímã, assim como a água flui através de um tubo. Esse poder propulsor (impulso, repulsão) do imã também diminui proporcionalmente ao quadrado da distância dele. Se os pólos de um único ímã forem expostos, ele diminuirá com o tempo, a partir de sua potência máxima, até atingir a mesma capacidade (quanto às coisas externas), como se os pólos estivessem fechados por justaposição com outro ímã.

49. Com relação a isso, será observado que o sol, a lua ou a terra eram o ímã de aço mais poderoso, não levaria muito tempo até que sua atração magnética não excedesse o minério de ferro nativo. E também será observado que, se a lua fosse um globo de minério de ferro magnético, pode ser mostrado aproximadamente até que ponto seu poder de atração magnética se estenderia para fora de si mesmo. 50. Não obstante, sua atração magnética nesse caso extremo não seria na água ou na argila, mas no ferro e seus minérios afins. De modo que, se a lua exercesse uma força magnética na Terra, ela se manifestaria mais na agulha magnética ou em outra substância de ferro do que na água do oceano. 51. Ao suspender uma bola de ferro magnético ao lado de um copo de água suspenso, se descobrirá que não há atração magnética entre eles, nem mais do que entre duas xícaras de água ou entre dois recipientes de barro. 52. A maior potência magnética que pode ser transmitida à dimensão equatorial de uma esfera de aço, de modo a mover um equivalente, é sete dos seus diâmetros! Mas no caso do minério de ferro (ímã normal) é muito menos do que isso. Por isso, é mostrado que, se a lua fosse um imã de aço, não exerceria uma potência perceptível superior a nove mil milhas. Mas a sua menor distância da terra é duzentos e vinte mil milhas!

53. E nisto, mostra-se que sob a mais extravagante suposição de poder, sua atração magnética está a mais de duzentos mil quilómetros de alcance da Terra. 54. Se houvesse tal coisa como uma atração magnética entre ferro e água, ou entre água e água, uma discrepância ainda maior resultaria. Permitindo que as partes gerais da lua, como ferro, pedra, barro e água, sejam como as da terra corpórea, o poder da atração magnética da terra, contra a da lua, para conter as marés da ascensão, seria na proporção dos diferentes tamanhos dos dois corpos, e suas respectivas distâncias da água pretendida. Nesse caso, haveria mais de quatro bilhões de tempo de vantagens de poder na terra! Pois se dermos o mesmo equivalente

magnético a cada um, devemos dar a cada um uma diminuição proporcional ao quadrado da distância de seus centros a partir do ponto em disputa, as marés do oceano!

55. A mesma filosofia se aplica ao Sol e a Júpiter, Saturno, Marte e todos os outros planetas, considerando suas diferentes densidades e velocidades. 56. Quanto à atração (assim chamada) entre duas substâncias terrestres, como granito, arenito, chumbo, ouro, argila ou água, ela é bem menor do que entre dois ímãs de aço. Em qual caso será observado, que é totalmente impossível para um planeta exercer qualquer força atrativa para outro; ou mesmo de um planeta para o seu próprio satélite. 57. E mesmo se a suposição mais extravagante, baseada na medição, fosse dada à suposta força atrativa do Sol, ela não se estenderia à Terra em mais de setenta milhões de milhas! Nesse caso, eles ensinaram o erro no lugar da verdade!

Capítulo 2 Cosmogonia

1. Existem duas coisas conhecidas no universo: ethe e corpor. O primeiro é o solvente do último. 2. Para comparação, pegue um pedaço de sal de mesa (ou um cubo de açúcar), que, apesar de branco, é impermeável à visão do homem. Enrole-o na água, e ele é perdido à vista (torna-se transparente, pois dissolve-se); embora (sal, açúcar) ainda exista, a visão do homem pode ver através dele. 3. A substância terrestre, como tal, é igualmente solúvel em ethe. E o grande firmamento etherean é assim constituído; sendo uma solução densa de corpor. A maior parte de etherea é transparente; mas em alguns lugares é translúcido e, em outros, opaco. 4. Ali se encontram ferro, cobre, granito, água, chumbo, argila, nitrogênio, oxigênio, hidrogênio e vários outros tipos de substâncias corpóreas, conhecidas na terra, além de milhões de coisas desconhecidas na terra. E os mantém em solução, da mesma forma que o ar contém a substância das nuvens, que é a água em solução. E como algumas nuvens são tão rarefeitas a ponto de serem imperceptíveis, enquanto outras são opacas e até negras, as condições comparativas de etherea assim são; dos quais mais assuntos serão ditos adiante. 5. No caso de um vórtice em etherea, as soluções corporais são impelidas para seu centro em maior densidade. 6. Quando é suficientemente denso para manifestar luz e sombra, é chamado de cometa ou nebulosa; quando ainda mais denso, é um planeta. 7. Quando, como um cometa (ou nebulosa), o m'vortex não atingiu uma órbita própria, é transportado nas correntes do vórtice mestre, cujas correntes são elípticas, parabólicas e hiperbólicas. E isso é a causa da assim chamada viagem excêntrica dos cometas. 8. Nesta idade do cometa, ele mostra uma proximidade da configuração do seu próprio vórtice; sua cauda sendo o m'vortexya (eixo). Se o cometa aparece a leste do sol, sua cauda gira para o leste; se a oeste do sol, se volta para o oeste.

9. Duas direções de poder são assim manifestadas; e também dois poderes: Primeiro, que o vórtice do sol tem poder do leste para o oeste, e do oeste para o leste, ao qual o cometa é submetido: Segundo, que o cometa tem um vórtice próprio, que é suficiente, sob as circunstâncias, para manter a forma geral do cometa. O cometa comum tem sua calda longe do sol, mas alguns cometas têm duas caudas, uma em direção ao sol e outra na direção contrária. O caso do cometa Biela, no ano 4 A.K., que foi quebrado enquanto o observador estava olhando, é evidência suficiente do sub-poder do vórtice do cometa.

10. A nebulosa interior (isto é, encontrada no vórtice do sol) é geralmente descrita como cometas; enquanto a nebulosa externa é geralmente chamada de nebulosa. No entanto, todas essas soluções de corpor são da mesma natureza, sendo o começo ou a condensação incompleta de um planeta. 11. Menos da metade deles se tornam planetas. Mas seus vórtices são freqüentemente quebrados e eles retornam novamente a soluções sublimadas, e são perdidos para a visão mortal.

Wark despedaçado. Wark em etherea se torna uma nuvem a'ji'an e se parte em pedaços.

12. Mas em nenhum lugar em etherea existe uma solução de corpor capaz de se colocar em movimento ou de se condensar; ou fornecer a estrada de sua viagem. Mas como a nebulosa interior (cometa), sua

estrada de viagem mostra a direção das linhas do vórtice do sol, exceto naqueles casos em que o vórtice de um cometa vem dentro do vórtice do vórtice de outro planeta de maior poder que o seu próprio. 13. Como um ciclone ou redemoinho, na Terra, viaja com a corrente geral do vento, o mesmo acontece com os subvortices em etherea que viajam dentro das linhas axiais dos vórtices principais (c'vortices; singular: c 'vortice). 14. As mesmas regras se aplicam a nebulosa ou cometas, e os vórtices que os carregam, estejam eles dentro do vórtice do sol ou externos a ele. 15. Todos eles têm velocidade axial; e a tendência de todas elas é de órbitas, que elas atingem ou não, de acordo com sua força comparada ao vórtice mestre.

16. Quando um planeta nebuloso é suficientemente denso para ter sua corporação polarizada e sua polaridade corresponde à polaridade do mestre, ele é transparente e não possui nenhum poder de eclipse. 17. Mas quando a nebulosa é polarizada transversalmente, é como uma nuvem em etherea, com poder para eclipsar as estrelas; e pode até mesmo eclipsar o próprio sol, desde que esteja dentro do vórtice solar.

18. Existem atualmente, visíveis da Terra, mais de oito mil nebulosas externas, de tamanho suficiente para serem auto-sustentáveis e, finalmente, tornarem-se planetas. Estes estão no processo de se tornarem globos, assim como a terra foi feita. De nebulosas dentro do vórtice do sol, onde geralmente são chamadas de cometas, há mais de oito ou dez novos a cada ano. Alguns deles sobrevivem apenas alguns meses, alguns alguns anos; alguns cem anos; e alguns até mil ou mais anos. Mas em todos os casos, quando o vórtice de um deles explode, o corpor do cometa voa instantaneamente para a dissolução e, tornando-se mais sublimado, perde-se para a visão mortal. 19. Onde a nebulosa é transparente e fica entre a terra e o centro mestre, ela não é perceptível, seja a olho nu ou com um telescópio. Entre as formas mais sublimadas de corpor em solução estão o nitrogênio, o oxigênio e o hidrogênio. Quando um sub-vórtice, ou mesmo um estrato de dez ou vinte milhões de milhas desta solução está entre a Terra e o centro do Sol, e uma observação do Sol é feita (espectroscopia), o observador está apto a erroneamente supor que descobriu nitrogênio, oxigênio e hidrogênio na atmosfera do sol ou fotosfera. E se a solução contém ferro, ouro, platina (platina) e outros metais, o observador está apto a supor erroneamente que descobriu essas coisas dentro da fotosfera ou atmosfera do sol.

20. Por essa razão, todas as observações feitas para determinar tais assuntos exigem que o observador primeiro entenda o que existe entre a Terra e o Sol no momento da observação. 21. Mas alguns desses sub-vórtices em etherea exigem quarenta anos para se arrastarem por toda a extensão da linha de observação. De modo que em nenhum caso é a observação de qualquer valor, mesmo que seja tomada através da largura da terra, a menos que cubra um período maior que quarenta anos. Mas também pode acontecer que, quando um imenso vórtice esteja passando da linha de visão, outro, igualmente grande e talvez de diferente densidade de solução, entre na linha. E, portanto, pode acontecer que centenas de anos se passem antes que uma boa visão do sol possa ser obtida. Alguns desses platôs em movimento são opacos (escuros), de modo que o sol é mantido em um eclipse escuro por um ou dois anos e, às vezes, por centenas de anos. 22. Por essa razão, os filósofos erroneamente atribuíram suas observações a ter provado que certos gases e metais existem dentro da atmosfera do sol.

23. As mesmas observações aplicam-se a observações feitas das estrelas e até da lua. 24. No caso de a luz se manifestar em um imã de aço completo, a maior retenção está no ângulo das duas pernas, e a luz menor no término da perna norte (pólo negativo). Mas em um ímã excêntrico (formato de ferradura) as duas luzes se manifestam no término das duas pernas.

25. Um vórtice planetário completo é um globo, ou quase isso, e sua luz manifesta é como a de um ímã completo. Mas para um vórtice imaturo, como no caso de um cometa ou outro pequeno vórtice, a luz se manifestará em ambos os pólos e, às vezes, no meio - se tiver atingido o poder de fabricar luz própria. Em alguns casos, o cometa ou a nebulosa não é suficientemente condensado para produzir luz própria, mas contém o corpo em estado gasoso, o qual, em si, pode ter polaridades infinitesimais que refratam a luz normal do vórtice principal.

26. Ao observar a lua nova, será visto que sua porção de luz descreve um círculo maior do que a porção escura. A protuberância do lado da luz da lua sempre aponta para o sol. É um erro dizer que a luz vem do sol e atinge a lua, e então é refletida na terra. Como mostrado anteriormente, não existe tal coisa ou substância como luz; mas aquilo que é chamado luz é uma manifestação do poder vortexian; também que o c'vortice (vórtice principal, sendo o vórtice do sol neste caso) é comparativamente uma luz plena, com um foco central (sendo o sol). A razão pela qual um lado da lua é escuro e outro iluminado, é porque tem uma manifestação positiva e negativa do c'vortexya; pois a lua também fabrica sua própria luz. 27. À medida que a lua avança para o próximo quarto, a mesma discrepância nos dois tamanhos aparentes é manifesta; e isso continua até a lua cheia. É um erro dizer que corpos escuros parecem menores e corpos

de luz maiores, por causa da absorção ou refração. A causa não é absorção, refração ou reflexão, mas fabricação.

28. Corpos de luz (como terras, luas, planetas, asteróides, cometas e nebulosa suficientemente desenvolvidos) fabricam luz própria, sempre infinitesimal, que é como um envelope externo para si mesmos. O olho do observador vê isso tanto quanto o corpo corpóreo e, consequentemente, parece maior do que realmente é. 29. A mesma regra se aplica em relação ao sol e sua fotosfera, e aos cometas e a todos os corpos que manifestam luz. Dedução adequada deve ser feita, portanto, no esforço de determinar o tamanho de um planeta. 30. A sombra é geralmente dividida em duas expressões, UMBRA, como a sombra de um homem em pé à luz do sol; e a escuridão, como a sombra da terra durante uma noite nublada. No entanto, eles ainda são a mesma coisa, mas em graus diferentes, ambos os quais estão aqui incluídos na palavra sombra. Durante uma noite clara, quando a lua cheia brilha, duas condições se manifestam na terra: primeiro, que uma sombra é vertical para a lua, e, segundo, o lado da luz não é tão brilhante quanto quando o sol brilha ao meio-dia. 31. A densidade da sombra da luz solar e a densidade da sombra do luar correspondem exatamente à diferença comparativa entre a luz do sol e o luar. 32. Quando você vê a luz da lua ao meio-dia, a luz do sol (luz do dia) não é maior por causa da presença da lua. Observe a diferença, no entanto, em um determinado objeto, se o raio de um espelho voltado para o sol for adicionado à luz solar comum. Por isso, é um erro atribuir os raios da lua como sendo refletidos do sol para a Terra. Se a premissa de que a face da luz da lua não é um espelho, mas é opaca, observe o seguinte resultado da lua, quando está crescente e supostamente refletindo o sol: A metade iluminada da lua equivale a meio globo; quando a luz do sol incide sobre o filete, os raios que pousam nesta parte da lua fazem com que ela seja um pouco mais de quatro vezes mais iluminada (mais brilhante) do que na parte oblíqua. 33. Em uma observação desse tipo, e se a luz fosse emprestada do sol, dois tipos de raios resultariam; o filete da lua proporcionaria um centro para os raios emanarem em todas as direções; e os raios da parte oblíqua se refratariam no mesmo ângulo que o recebido do sol. 34. O fato é que, no entanto, não há luz central intensa manifestada na superfície da lua, no lugar onde ela está diretamente voltada para o sol. Portanto, não há possibilidade de a luz da lua ser produzida pela luz do Sol, ou do centro do sol. A luz da lua está voltada para o centro do sol, mas o centro do sol não é a causa da luz da lua; a causa está nas emissões de correntes positivas e negativas do vórtice da lua, e elas se manifestam no m'vortexya do mestre.

35. As mesmas regras se aplicam a todos os planetas cujos vórtices são negativos.

Capítulo 3 Cosmogonia

1. O método de fabricação de luz e calor como eles estão na terra, lua, sol e todos os outros planetas, é o seguinte: 2. O vórtice da Terra é côncavo à terra (isto é, segue a curvatura da Terra); porque o vórtice da Terra, até mesmo no limite externo, segue mais ou menos a mesma curvatura, o efeito total é o de uma lente convexa. Naquela porção do vórtice da Terra voltado para o sol, uma lente iluminada é assim formada. Uma lente similar, mas muito maior, está no centro do sol: As faces convexas das duas lentes estão sempre voltadas uma para a outra. Eles estão etereamente conectados por soluções de agulhas de corpor lineares na posição. 3. Como o vórtice da Terra é maior que a Terra, as luzes polares são possíveis no lado da sombra. E o brilho das luzes polares é proporcionalmente menor que a luz do dia ao meio-dia nos trópicos, exatamente em correspondência à concentração dos raios por uma lente da magnitude referida.

4. Vortexya (como, por exemplo, calor) que se eleva da terra à noite é negativo, ou menor do que vortexya descendo à luz do dia, e sua linha conjuntiva (de junção) está próxima da superfície da Terra. Assim, cinco ou seis milhas de altitude é frio intenso; enquanto quinhentos ou seiscentos são tão frios que os mortais não poderiam medi-lo.

5. Nos primeiros dias da Terra, quando havia mais calor emitido da Terra do que atualmente, ele também subia para uma altitude maior; mas era, no entanto, jogado de volta, em grande parte, todos os dias, da mesma forma que é hoje, pelas lentes do vortexian referidas. E a partir do calor, da mesma forma da luz.

6. Em todo o universo havia, e é agora, e sempre haverá, a mesma quantidade latente de calor e luz. O vórtice em formação leva-os ao centro por um período de tempo; no entanto, chega um momento em que o calor e a luz escapam para fora. E embora a lente do vórtice as remodele, em certa medida, produzindo assim dia e calor na face da Terra, ainda assim há sempre uma perda insignificante em direção à frieza e escuridão perpétuas. 7. Esta grande lente, atmospherea, não só produz luz e calor, mas também proporciona ao homem os meios de ver o sol, a lua e as estrelas. Pois também tem o poder de ampliar milhões de mundos etherean comparativamente densos, para que o homem possa ver através deles. O estudante deve considerar isso da perspectiva dada por uma lupa em um microscópio, que tem o poder de expandir muitas coisas para que se possa ver através

de suas fibras, que a olho nu parecem densas. Pois etherea não é tão rarefeito como os mortais supõem. Sem as lentes atmospherean da Terra, o homem não poderia nem sequer ver a lua ou as estrelas; e o próprio sol pareceria uma estrela vermelha pálida. 8. Como o vórtice da terra assim é uma lente para a terra, assim é o vórtice da lua para a lua, e também do sol e de todas as outras estrelas e planetas, onde a luz e o calor se manifestam.

9. || Quando a lua está crescente, um contorno escuro do lado sombrio da lua pode ser visto a olho nu. Isso foi erroneamente chamado por filósofos, o brilho da terra. Pois eles ignorantemente acreditavam que a luz da terra era refletida na lua. A causa real desta sub-luz na Lua é uma consequência da ação de uma sub-lente na Lua, voltada para o vórtice da Terra, que opera da mesma maneira que a outra (isto é, como a lente da lua que está voltada para o sol). 10. Quando a lua produz um eclipse total do sol (pelo qual os filósofos ignorantemente acreditavam que a luz e o calor do sol eram cortados da terra), causava trevas na terra ao romper a conexão linear entre o vórtice da Terra. e o centro do sol, de modo que a corrente positiva no vórtice da Terra seja cortada, e a parte que, de outro modo, seria uma lente, torna-se negativa em sua ação, no espaço linear. Mas quando o eclipse cai no distante pólo norte ou pólo sul da Terra, a ação da sombra da Lua cairá na direção da lente da Terra, de modo que uma sub-lente é impossível (entre a Terra e a Lua). No entanto, existia algo como o brilho da Terra, então durante um eclipse total do sol sob as condições dadas, a luz equatorial da Terra, sendo refletida (de volta para a lua), faria a lua brilhar naquele momento também. (Mas a lua não brilha assim, não tendo sub-luz sob essas condições; portanto, a sub-luz da lua, o chamado brilho da terra, não é causado por um reflexo da luz da Terra. Mas a causa da sub-luz a luz da lua encontra-se com a sub-lente da luz formada da lua, isto é, de uma sub-lente que se forma na lua em resposta ao vortexya positivo da terra.) || 11. Como luz, calor, magnetismo e eletricidade, são todos uma e a mesma coisa, sendo apenas a manifestação de correntes de vórtice sob diferentes condições, o estudante não deve perder de vista o fato de que nenhuma dessas chamadas coisas são coisas de fato, isto é, entidades de si mesmas, separadamente ou combinadas.

12. Vortexya pode ser carregado, como já mencionado, em ferro e outras substâncias. Quando é carregado em ferro, é chamado magnetismo; quando carregado em fósforo é chamado de luz (brilho luminoso); quando carregado em nitrato de prata é chamada escuridão. Se a aplicação de vortexya continuar em fósforo, este último se combinará com o ar comum e se inflamará. Com o fósforo e sem ele, o vortexya irá, como dito anteriormente, combinar oxigênio e hidrogênio, e também os separará. E ainda vortexya, na verdade, não é substância ou coisa como tal; mas é o vórtice em movimento axial e orbital, ou, em outras palavras, corpor em uma solução de ethe.

13. Como dito anteriormente, ethe mantém o corpo em solução, que é a condição de atmospherea e das regiões etherean além. Quando uma porção dessa solução recebe um movimento rotatório, ela é chamada um vórtice. Nem um vórtice é uma substância ou coisa em si, mais do que um redemoinho é, ou um redemoinho na água. Como um redemoinho não pode existir sem água, ou um redemoinho existir sem ar, assim um vórtice não pode existir sem a solução de ethe. Como dito anteriormente, no início um vórtice é longo (em forma), mas ao longo do tempo ele tem uma tendência a se tornar redondo como um globo, mas se achata um pouco nos pólos. Isso também acontece com todo vórtice que transporta um satélite: a periferia do vórtice é ondulada, e a extensão de sua ondulação pode ser determinada pela distância mínima e máxima do satélite de seu planeta. 14. Devido a essa ondulação, o poder da lente do vórtice da Terra varia constantemente, mesmo diariamente, mensalmente e anualmente. No entanto, a soma de calor e frio, bem como a soma de luz e escuridão são quase os mesmos, quando se compara uma geração [33 anos –Ed.] com outra. Os antigos profetas chamavam isso de PRIMEIRA REGRA EM PROFECIA. Esta foi subdividida em três partes de onze anos cada, das quais se descobriu que onze anos quase correspondiam a outros onze anos. Esta foi a SEGUNDA REGRA EM PROFECIA. A TERCEIRA REGRA tinha noventa e nove anos, à qual foi acrescentado um ano.

15. No caso das marés, foi necessário adicionar seis anos a duzentos; mas nos quatrocentos anos subsequentes, foi necessária uma dedução de cinco anos. Assim, o tempo da lua era de dezoito anos. 16. À medida que o poder da lente diminui achatando o vórtice, e aumenta ao arredondar o vórtice, será observado que a posição do vórtice da lua em relação ao da Terra é uma conclusão justa quanto aos tempos de maré baixa e cheia. Portanto, as tábuas de períodos de trinta e três anos podem ser construídas quase expressando as variações de vortexya para cada dia do ano, e para profetizar corretamente quanto aos invernos e verões, na medida em que luz e escuridão, e calor e frio, são confusos. Esse achatamento e arredondamento das lentes de vórtice da Terra é uma das causas das maravilhosas diferenças entre o calor de um verão comparado com o outro e a diferença na frieza dos invernos, quando comparados uns com os

outros. Destes, também, tábuas podem ser feitas. As tábuas de inverno feitas pelos antigos baseavam-se em períodos de seiscentos e sessenta e seis anos, e eram chamadas de TÁBUAS DE SATAN, ou dos TEMPOS DA BESTA. Tábuas feitas com base nisso são superiores aos cálculos feitos na posição relativa da lua. 17. Mas onde elas profetizavam a maré baixa e cheia a ser causada por certas posições da lua, eles erraram ao permitir-se ignorantemente acreditar que a causa estava na lua. Um homem pode prever a que horas uma carruagem chegará à cidade por sua velocidade de progresso; mas a exatidão de sua previsão não prova que a carroça empurrou o cavalo para a cidade. Essas revelações dizem respeito mais à causa das coisas do que a dar novas profecias. O que os mortais não podem descobrir por qualquer observação corporal deve vir por inspiração. No ano 4 A.K. Leverrier, da França, profetizou a existência de Netuno pelo cálculo dos distúrbios planetários. Outras descobertas foram feitas da mesma maneira; e assim, eles acreditam que os distúrbios são causados pelo poder de um planeta sobre outro.

18. Os distúrbios planetários não são causados por nenhum poder ou efeito de um planeta sobre outro; a causa das perturbações está nos vórtices dentro dos quais flutuam. Os mortais não podem ver os vórtices; seu único meio de profetizar reside em corpor. Um homem pode profetizar sobre a lua por meio de cálculos das perturbações das marés. Mas atribuir a CAUSA da posição da lua às marés não seria mais erróneo do que atribuir a causa das marés à lua. 19. Não é intenção, nessas revelações, dar novos cálculos em relação às ocorrências nos planetas; é uma diferença insignificante se um homem profetiza por um vórtice ou por um planeta. Mas onde ele erra ao julgar a causa das coisas, ele deve ser colocado no caminho certo. Nos casos em que ele não teve conhecimento das forças e correntes dos mundos invisíveis e de seu domínio sobre os mundos visíveis, somente a revelação pode alcançá-lo. 20. Eles disseram que existem cinco elementos de corpor; então novamente sessenta; então cem. Mas com o tempo eles dirão que existem milhões. E, no entanto, todos eles estão compreendidos na palavra corpor. Para resolver, descobrir e classificá-los e suas combinações, é o trabalho do homem. Onde eles são agregados juntos, como a terra, o resultado é chamado de CREAÇÃO, ou um mundo creado. Quando tal globo é dissolvido em ethe e sublimado, diz-se que um mundo é destruído, ou uma estrela é destruída. No entanto, em qualquer uma dessas operações, nenhum ingrediente como tal é aniquilado. O que mais é criação do que fazer uma gota de chuva; ou a dissolução de um mundo mais do que a evaporação de uma gota de água?

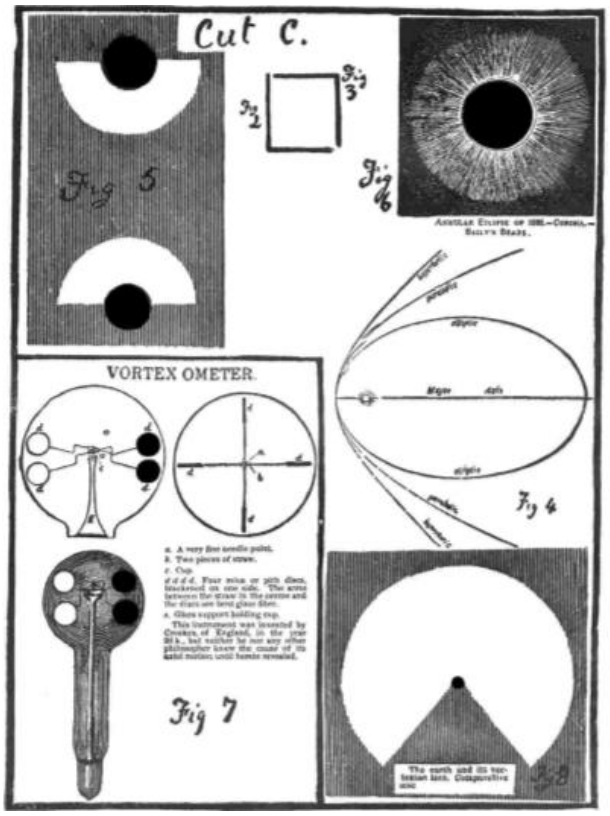
21. Deite algumas gotas de água sobre uma mesa coberta de pó, e cada gota se tornará um globo. Procure por eles amanhã e eles se foram (evaporados). O globo é aniquilado (pois não era uma coisa de fato), mas a água, que era a coisa, não é aniquilada, mas evaporada. O termo aniquilação se aplica ao que não são coisas, de fato, mas que são formas e figuras. Um raio de luz pode ser aniquilado; mas aquilo que o continha não pode ser aniquilado.

22. Se o vórtice da Terra fosse quebrar, a Terra seria precipitada em dissolução, sob condições ordinárias. Mas se o vórtice da Terra fosse engolido no vórtice de outro planeta, então a Terra seria precipitada como um globo para aquele planeta. É o que acontece no caso de estrelas duplas, triplas e quádruplas, especialmente onde elas estão em contato. O mesmo princípio se aplica aos vórtices de algumas nebulosas e cometas; um é frequentemente engolido dentro de outro. Mas nesses casos corpor se mistura.

23. No caso de estrelas duplas, triplas, e assim por diante, se conjuntas, o centro do vórtice compartilhado (o chamado centro de gravitação) não é para cada um, mas para o centro intermediário entre eles. A polaridade de tal grupo é quanto ao vórtice. Não pense, no entanto, que estrelas duplas, triplas ou quádruplas são o limite de combinações em um vórtice. Existem aglomerados de planetas, centenas deles, milhares e até milhões, que às vezes ocupam um vórtice. 24. Como um globo pode ser aniquilado, assim também pode um vórtice, e assim pode vortexya; porque nada dessas coisas são de fato coisa deles, mas combinações em algum lugar ou condição; mas o corpor dessas expressões de formas, figuras e movimentos conhecidos não pode ser aniquilado. 25. Embora a forma geral de um vórtice, como já foi dito, em seu início seja longa, depois em forma de funil (como um redemoinho), sua última forma é em direção a uma forma globular. E embora a corrente de um vórtice seja em espiral a princípio, ainda assim suas correntes culminam em direção a menos espirais. Se alguém pudesse imaginar uma serpente muito longa em forma de espiral, constantemente virando sua cabeça em um pólo e sua cauda no outro, e continuamente rastejando sobre sua própria espiral, tal visão ilustraria um pouco as correntes de um vórtice.

26. Em uma imagem [**Os quatro estágios do desenvolvimento do vórtice**] o centro preto representa um planeta, e o ponto preto com a letra S representa um satélite. As linhas brancas indicam o curso das correntes vortexian, mas propositalmente exageradas no desenho. Primeiro, mostrar a ondulação no vórtice onde o satélite repousa e, em segundo lugar, mostrar a cabeça girando em uma extremidade e a protuberância da cauda pronta para se sobrepor, da

qual há um excesso de luz manifestado nas regiões da cauda. 27. Se as correntes do vórtice atingissem as devidas linhas leste e oeste, sem afloramentos polares, os ventos cessariam de soprar na face da terra. O ar e a terra teriam alcançado o equilíbrio na revolução axial. 28. E aqui reside a principal causa dos ventos; no entanto, altas cadeias de montanhas de formas irregulares, e vários lugares na superfície da Terra, aumentam consideravelmente a quebra e a alteração das correntes que de outra forma resultariam. O calor transcendente (ascendente) da atmosfera tropical parece exigir a substituição do norte e do sul por correntes frias de vento; mas deve ser lembrado que a apenas alguns quilômetros da Terra a temperatura do ar tropical é tão baixa quanto o ar polar. Apenas na medida em que os icebergs flutuam em direção ao equador há alguma redução muito perceptível da temperatura do ar e das correntes de vento em direção aos trópicos. 29. Como dito anteriormente, ao descrever a corrente positiva de vortexya sendo na forma de um triângulo retângulo, com o ângulo no centro da terra, e uma perna em direção ao pólo norte, e uma no leste, no equador, será percebido agora que a maior região fria da Terra não pode estar nem no equador nem nos pólos, mas deve ocupar lugares distantes dos pólos na razão exata da diferença na potência entre as correntes positiva e negativa da Terra de vortexya e m'vortexya, e correspondendo às lentes atmospherean da Terra.



Manifestações de Vortexya.

Capítulo 4 Cosmogonia

1. Como as correntes do vórtice da Terra estão em constante mudança, os seguintes resultados acontecem: Nas regiões onde elas se sobrepõem umas às outras, e se rompem até um certo ponto, produzindo discórdia em movimento, certos turbilhões e redemoinhos resultam, e corpor em solução é condensado, formando pequenos planetas ou pedras meteóricas, variando em tamanho desde a cabeça de um alfinete até dez ou vinte milhas de diâmetro. Quando as pequenas correntes quebradas no vórtice perdem seus despojos, essas pedras meteóricas ou pequenos planetas são carregados pela corrente do vórtice até a superfície da Terra.

Wark Orgânico. Wark na atmosfera da Terra. A origem dos meteoros. Dentro de atmospherea, o wark se torna orgânico (organizado, estruturalmente regular, um pouco auto-sustentável) e cai na terra, perdendo a substância que ele condensou - fragmentos (corpóreos) dos quais são chamados de pedras meteóricas.

2. O cinturão em atmospherea, onde essas coisas acontecem, fica a cerca de quinhentas ou seiscentas ou setecentas milhas acima da superfície da Terra. Mas o cinturão às vezes ascende a mil milhas. Mas a distâncias mais distantes existem outros cinturões; e outros ainda além, e assim por diante.

3. Outro resultado que acontece dessas correntes sobrepostas no vórtice (porém mais perto da terra) é a produção de chuva, neve e granizo. Certas partes da terra são dadas à neve; certas partes chovem e têm granizo; e outras partes para a seca. Em regiões de

seca, as sobreposições vortexian descem até a própria terra, onde são chamados por vários nomes, como ciclones, redemoinhos e assim por diante; mas se elas ocorrem no oceano, carregando uma corrente de água para cima ou para baixo, elas são denominadas trombas d'água. Em regiões onde há chuva, granizo e nevascas, a comoção vortexian ocorre de meia milha a três milhas acima da superfície da Terra. Aqui, a discórdia resulta na liberação da umidade, que estava em solução transparente, e resulta em nuvens. Mas se a comoção continua, estas são, atomicamente, ainda mais liberadas, e chuva, neve ou granizo resultam, o que é levado para a terra.

4. Os lugares no vórtice da terra onde essas discordâncias resultam são quase uniformes em sua relativa distância da Terra, e suas ocorrências correspondem aos períodos proféticos anteriormente dados.

5. Consulte a imagem flocos de neve, onde uma variedade de representações das formas e figuras dos flocos de neve será vista. Mas estes não são todos; há bilhões deles, diferindo muito um do outro que a descrição não é possível. Como dito anteriormente, corpor está em solução em ethe, tem principalmente a forma de agulhas, mas de tal tamanho infinitesimal que o conhecimento corpóreo delas só pode ser, no máximo, conhecimento subjetivo (indireto). Mas os padrões de flocos de neve revelam tanto a fundição quanto o molde das correntes discordantes de m'vortexian. 6. Mas deve-se ter em mente que, quando um floco de neve é moldado em um momento, outro floco de neve moldado no mesmo lugar no momento seguinte, e assim por diante, não exibiria dois flocos de neve iguais. Três etapas podem ser descritas nos resultados discordantes: primeiro, a nuvem; segundo, a nuvem congelada, que é a neve; e terceiro, a gota de chuva ou granizo. 7. Nas regiões meteóricas (que estão acima das nuvens que produzem chuva) corpor também apresenta três estágios de desenvolvimento, que são: nuvens de cinza, transparentes ou não; e agulhas de cristal; e pedras meteóricas. Estes últimos apenas, regra geral, são precipitados na terra. Mas em certas ocasiões, ambas as outras formas de corpor também são precipitadas para a terra. 8. Permitindo certo tamanho a chover nuvens, que estão perto da terra, em contraste com as nuvens corpóreas no alto do vórtice são proporcionalmente maiores: De acordo com a razão entre a diferença entre a circunferência globular e a dos estratos mais baixos, assim são as ondas discordantes proporcionalmente mais longas, mais largas e mais profundas.

9. É um erro dizer que a atmosfera da Terra diminui gradualmente e continuamente em gravidade específica de acordo com a distância acima da terra. 10. É um erro dizer que há alguma gravidade envolvida, mas pode-se dizer apenas que alguma força precipita formações como chuva, neve, granizo e pedras meteóricas. Como já foi mostrado, estas coisas (chuva, neve, granizo, etc.) não têm gravidade própria para ir em qualquer direção. Nem há qualquer atração na terra para derrubá-las. Eles são conduzidos à terra pela corrente vortexian. [E é essa mesma corrente que sustenta a troposfera contra a Terra.] Mas o ponto agora considerado é o conhecimento comumente expresso dos homens, de que a atmosfera tem menos densidade externa, longe da Terra, proporcionalmente à distância da superfície da Terra. Em um aspecto isso é um erro; em outro, uma verdade: Quanto à densidade PER SE, não há diferença na atmosfera na face da Terra em comparação com a de mil milhas de altura ou cem mil milhas de altura. Está tudo no mesmo equilíbrio, quanto a pressão e densidade, PER SE. Mas como a solução de ethe de corpor é mais sublimada pelo movimento axial mais rápido nas regiões mais altas (resultando assim em uma solução de ethe mais rarefeita e atmosfera naquele local), e porque as regiões inferiores contêm corpor menos dissolvido com perfeição, a diferença tem sido impropriamente descrita. O ar não é mais pesado por causa da chuva; o peso está apenas na chuva.

11. Portanto, a gravidade (assim chamada) da atmosfera refere-se apenas a soluções imperfeitas de corpor. E é verdade que uma superabundância dessas soluções imperfeitas está próxima da Terra. 12. Ao nível do mar, certa pressão parece se manifestar, como em um barômetro; em uma alta montanha, uma pressão menor parece se manifestar. Há também uma variação no barômetro de acordo com certas condições da atmosfera [áreas de alta e baixa pressão, como os meteorologistas usam os termos]. A diferença não é que a pressão da atmosfera é diferente; a pressão da atmosfera, PER SE, é a mesma em todas as direções, alta e baixa. A causa da variação do barômetro é em relação à distensão (solução sublimada de corpor), e não tem referência à pressão como tal. Essa capacidade de distender não é apenas externa ao barômetro, mas também dentro dele; de modo que, como medida de pressão atmosférica PER SE, é totalmente inútil. A bomba de sucção, ou tubo invertido cheio de água, mostra a pressão da atmosfera tanto para cima quanto para baixo, e mostra qual é a pressão. 13. A partir do qual é mostrado que a atração da gravitação da atmosfera em direção à terra não é mais do que afastado dela. Onde a atmosfera é sobrecarregada com uma solução imperfeita de corpor, neve ou chuva, esse excesso é aquele que se equilibra em direção à terra. Mas isso também se aplica apenas em regiões próximas à superfície da

Terra. Pois, cinquenta ou cem mil milhas acima da terra, a velocidade axial do vórtice é tão grande que a chuva ou a neve seriam instantaneamente dissolvidas, distendidas e perdidas de vista. Consequentemente, as soluções na atmosfera superior contêm não apenas umidade, mas contêm ferro sublimado, chumbo, zinco, ouro, platina, argila, granito, diamantes e todas as outras coisas conhecidas na Terra, além de muitas outras coisas.

14. Na tenra idade do vórtice da Terra, a borda externa voou tão rapidamente que surgiram redemoinhos na borda, dos quais a nebulosa se congregou, até que a Terra tinha um cinturão nebuloso ao redor dela. Este cinturão, a tempo, perdendo o ritmo com o vórtice da Terra, condensou-se e fez a lua. 15. Mas, para retornar ao floco de neve, e às agulhas de corpor, enquanto nas soluções de ethe: Num dia nublado, essas soluções ou agulhas são mais ou menos transversais às linhas de vórtice. Durante um dia claro, as agulhas são lineares à terra, e é por isso que um dia é claro. A última direção das agulhas pode ser chamada direta, e a primeira, indireta. Onde eles são diretos, e caem em uma placa fotográfica [filme fotográfico ou célula fotovoltaica (solar)], a força de seus golpes é chamada de força actínica, e é o mesmo que onde eles caem sobre o linho úmido no campo de clareamento. Nesse golpe actínico, uma chama elétrica fraca é produzida por cada agulha, que é o poder de clarear, e também o poder de dilatar uma pele exposta, que foi mantida por anos no escuro (negativo). 16. Se uma solução de ferro transparente, ou de quinino, ou outro recipiente de eletricidade negativa, for borrifada no tecido, o raio actínico não resultará na faísca elétrica, e nenhum efeito de branqueamento será produzido; e mesmo, às vezes, ao contrário, uma mancha preta resultará. 17. Onde quer que a corrente vortexian caia, corpor está mais ou menos danificado ou dissolvido, ou alterado em suas combinações. Em um pedaço de ferro recém-quebrado, produz ferrugem. Como a solução vortexian continha oxigênio, esse efeito foi chamado de oxidação. No entanto, na verdade, o oxigênio de si mesmo é inerte: O rompimento de suas agulhas libera vortexya, que resulta em uma pequena descarga, uma representação maior da qual é vista na descarga de uma faísca elétrica do pólo de uma bateria.

18. Como afirmado anteriormente, as correntes vortexian são para a terra à luz do dia; e da terra à noite; embora sua força seja em direção ao centro da terra e em direção ao pólo norte depois. O seguinte resultado acontece: Pegue uma piscina de água, por exemplo; é carregada durante o dia com a corrente positiva, mas durante a noite a corrente negativa escapa para cima da água. A decomposição resultante é chamada se'mu, uma substância mucilaginosa que flutua na superfície da água. Em poucos dias este se'mu assume por movimento certas formas definidas, cristalinas, fibrosas e outras, como as estranhas configurações de gelo em uma vidraça. Poucos dias depois disso, se o se'mu [escuma verde] for examinado com uma lente de aumento, será descoberto que aqui estão árvores em miniatura, até mesmo florestas, com trepadeiras e gramíneas. Nenhuma semente estava lá. 19. Essa nova propriedade é chamada de VIDA e, por existir em toda parte, é chamada de ONIPRESENTE. O homem pode explicar por se'mu; por forças positivas e negativas; por corpor e por ethe; mas a Vida é imperscrutável pelo homem. Se se'mu flutua contra o solo, suas árvores vinhas e gramíneas infinitesimais, criam raízes e crescem, e vivem uma estação e morrem; mas a partir de suas raízes e sementes, um crescimento maior é bem-sucedido. Dessa maneira, o mundo inteiro é habitado por criaturas vivas. No entanto, nenhum deles se funde em outro; mas cada um produz a sua própria espécie. 20. O homem indaga a terra, as rochas, o ar e todas as coisas: Quem é esta Vida? Esta Onipresente, produzindo vida a todos os seres vivos? Mas ninguém pode responder a ele. Então o homem pergunta sobre a Vida: Quem é você, ó Vida? E a resposta vem à alma do homem: EU SOU VIDA! EU SOU O EU SOU! EU SOU O SEMPRE PRESENTE! Tudo o que você vê na terra ou no céu, e até mesmo nos mundos invisíveis, também é Minha própria Pessoa! Eu sou o Todo!

Capítulo 5 Cosmogonia

1. Todos os tipos de cores são produzidos na transposição de agulhas de corpor de polaridade paralela para posições misturadas ou transversais. É um erro dizer: Onda de luz ou raio de luz inclinado, ou que um determinado número de vibrações ou ondulações produz diferentes tipos de cores, não há onda nem ondulação de fato. As agulhas são arbitrárias e não podem ser inclinadas. Compare uma agulha a um cristal de vidro transparente. Coloque um dado número delas de ponta a ponta, tocando, e em uma linha: Dobrar esta linha é impossível, exceto em ângulos, pois onde cada uma das duas extremidades se junta haverá um ângulo: Não importa o quão curtas as agulhas, haverá nenhuma inclinação de fato, mas uma sucessão de linhas e ângulos perpendiculares arbitrários. 2. Esta não é, no entanto, a justaposição, exceto quando estão em linha direta; caso contrário, as extremidades das agulhas não se dobram como as juntas, mas cada uma gira mais ou menos em seu próprio eixo. Se todos elas girarem, uma onda APARENTE é produzida, expressiva de uma certa cor; se parte delas girarem, outra cor é produzida. Em proporção a essa perturbação, as vibrações APARENTES

também são lentas ou rápidas, para a observação mortal.

3. Em regiões da atmosfera da Terra onde eles têm ciclones, luzes avermelhadas aparecem no firmamento, mesmo antes do ciclone se manifestar na terra. E essas luzes viajam com o ciclone, manifestando grande calor na terra. Nas regiões das monções, ocorre uma manifestação similar, mas geralmente com luzes rosa ou azuladas em vez de vermelhas, se por cima do oceano; mas se sobre a terra, uma atmosfera de aparência esfumaçada ocorre. 4. Essas cores, e todas as outras, manifestadas em atmospherea, não se limitam ao estrato da terra, mas se estendem até o extremo externo do vórtice da Terra. E em muitos casos eles são tão altos em altitude que suas manifestações são imperceptíveis à observação mortal, exceto que, por exemplo, a lua ou o sol brilhem menos intensamente. Quando uma dessas transposições é escura e está no alto da atmosfera à noite, eles dizem que a lua está cercada por uma bruma. E, no entanto, enquanto isso, o estrato atmosférico ao lado da terra pode estar claro. 5. O vórtice da Terra tem milhões desses estratos, que são de várias cores, tons e matizes. Quando fotografias (espectrógrafos) são tiradas da lua ou do sol, estas freqüentemente se interpõem. Se tal foto é tirada, ela engana o observador a pensar que ele tirou uma foto do oxigênio ou hidrogênio da atmosfera do planeta (do sol ou da lua).

6. O mesmo estado de coisas também se aplica ao vórtice do sol; de modo que, com essas nuvens de cor intervindo em etherea, o telescópio (como na espectroscopia de estrelas) encontra muita interferência. 7. À medida que um vórtice se torna mais antigo, esses distúrbios, juntamente com soluções imperfeitas de corpor, tornam-se menos frequentes. Assim, também, na primeira idade de um vórtice, são mais frequentes e de maior duração; de modo que, às vezes, uma luz vermelha, azul ou de outra cor se espalhe pela Terra por períodos de mil anos ou mais sem interrupção. E, em alguns casos, a escuridão pode ocorrer por um período bem longo. Quaisquer coisas vivas, como ervas, árvores, gramíneas e assim por diante, que foram despertadas para a vida durante a escuridão, não tinham olhos. No entanto, neste dia, mesmo estas coisas se voltam para a luz; como plantas e flores colocadas em uma janela se manifestarão. 8. Onde se'mu foi produzido em vida em tempos mais iluminados, focalizou em direção à luz, e esse foco foi chamado de olho. E aqueles que foram assim estimulados à vida, e não ligados à terra por fibras ou raízes, foram chamados animais. E a VIDA que herdaram lhes deu poder para ir de um lugar para outro. Tão grandes são os poderes dos olhos de alguns animais que eles podiam ver e distinguir nas noites mais escuras. Tais olhos são absorventes de vortexya, e brilham na escuridão. 9. Assim os primeiros órgãos de sentido criados em qualquer animal eram os olhos; sobre o que foi dito, o olho é a semente da árvore do conhecimento. A visão do olho é o começo da autocriação, na aquisição de conhecimento; e faz isso indo em frente e ficando em casa ao mesmo tempo. A visão do olho é um sol em miniatura, enviando e recebendo energia vortexian ao mesmo tempo. O que pode ser provado olhando-se nas pálpebras de uma pessoa que dorme, que despertará por causa disso. 10. Desde então, o olho do homem pode ir adiante com poder inteligente, controlando as coisas, foi concluído há milhares de anos pelos filósofos mais sábios, que um Olho Que Tudo Vê é a Causa e Creador de todo o universo, que é Sua Pessoa. 11. Na primeira produção de olhos, eles compartilham a cor das luzes vortexian daquela época; e mesmo assim, no mesmo período de tempo, as peles dos mortais eram coloridas e, de acordo com o seu ambiente, algumas claras, algumas escuras e algumas vermelhas, ou amarelas, ou cor de cobre. 12. E todos eles se propagaram segundo a sua própria espécie e o fazem até este dia. E embora os negros possam viver por milhares de gerações apenas consigo, em qualquer país do mundo, eles nunca se tornarão brancos. E a mesma regra se aplica aos brancos e marrons e a todas as raças do homem. 13. Mas porque eles podem se misturar, e porque essa mistura pode se propagar, todas as raças do homem são uma e a mesma em todos os seus órgãos e capacidades.

Agora, como dito anteriormente, coisas brancas fabricam uma atmosfera branca sobre elas; enquanto coisas negras não fabricam (sendo negativa). O branco sai, ou irradia luz e poder; os negros não são radiantes. O poder irradiante do homem branco recua sobre si mesmo e sofre com o calor. Assim também com o urso branco. O homem negro e o urso preto são o contrário.

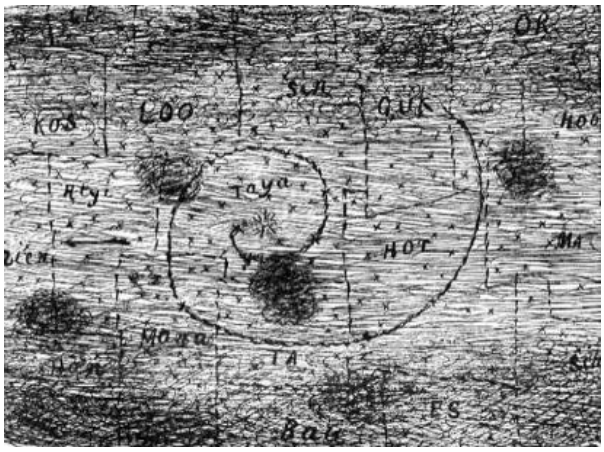
14. A partir desta regra, será agora claro para o estudante: Quando um planeta atinge uma idade tão grande que ela não mais irradia luz ou calor para irradiar sobre si mesma, ela não pode ser vista (como uma estrela) nos céus. Existem milhões desses tipos de planetas no firmamento etherean. Alguns deles se movem mais lentamente do que qualquer um dos planetas que o homem pode ver. Algumas delas, às vezes, eclipsam o sol e são considerados para manchas solares, embora, talvez, não estejam a um milhão de milhas da Terra. 15. Como estes, na escuridão, há platôs de nebulosa flutuando no firmamento, que também produzem eclipses do sol e da lua. Por conveniência, que tais planetas e tais nebulosas sejam

chamados de planetas mortos e nebulosa morta. Existem milhões desses corpos, suficientes para eclipsar o sol, uma estrela ou a lua, como os diferentes períodos de escuridão na Terra provarão.

16. Ao profetizar [estimar –Ed.] a tendência da aproximação de um planeta à morte, refira-se mais uma vez à lua: Agora a Lua não tem, quanto à face da Terra, nenhuma revolução axial. Mas deve ser lembrado que a lua não pode ir ao redor da terra sem fazer uma verdadeira revolução axial. Setenta e meia revoluções do vórtice da lua completam uma viagem ao redor do vórtice da Terra. Consequentemente nós chegamos à velocidade exata do vortexya da lua e à força da luz e do calor manifestados na lua. O aluno deve ter em conta a elipse da lua (órbita elíptica), pois a luz da lua é muito mais forte (vista da terra) algumas vezes do que em outras. 17. Coloque a idade se'muan em noventa e nove graus (escala Fahrenheit), o tempo de produção da vida animal. Se encontrará que a lua, naquele período, deve ter tido um movimento axial, voltado para a Terra, de três e quatro-sétimos vezes mais rápido que a Terra. Enquanto no mesmo período de tempo, a Terra fez sua revolução diária no que seria agora vinte e uma horas e quarenta minutos. Isso daria uma diferença, em calor animal, de dois graus e meio de vortexya na terra de hoje, em comparação com a era se'muan. Consequentemente, os animais grandes, que estão agora extintos, tinham uma temperatura (média) de dois graus e meio mais alta do que atualmente. Através do qual percebemos que três horas e dezessete minutos a perda no movimento axial produziu uma perda de dois graus e meio de calor vortexian. 18. A diferença, portanto, na Lua, na temperatura abaixo do calor do sangue e no que agora deve ser, deve corresponder exatamente à sua lentidão comparativa (uma revolução por mês), quanto à perda que se manifesta na terra. Agora, embora o estudante descubra que a lua caiu a uma temperatura muito abaixo de zero, ainda assim, emite luz e calor. 19. Para encontrar a era se'muan do homem, coloque sua temperatura em noventa e oito (graus Fahrenheit) para uma saúde ótima, e cento e dois em febre ou morte. Quatro abaixo do normal serão, portanto, o fim do período de habitação do homem na Terra. Depois que a radiação vortexian atinge esse período (94 ° F), o homem deixará de se propagar e, assim, se tornará extinto em relação à Terra.

20. Isso dá ao homem oito graus de vortexya como a soma de sua existência. Um grau é equivalente a doze milhões setecentos e sessenta mil raios c'vorkum. A concha da serpente seria um e um quarto. Ou seja, vinte e quatro mil anos, até o momento da conclusão. Assim, 12.760.000 divididos por 260.000 adicionam 1.402 ½ acrescentam 24.000 x 3 = 76.750 anos, o tempo da idade se'muan para o homem. A isto deveria ser acrescentado um ciclo de, digamos, três mil anos, que foi o começo da queda de se'mu.

21. Invertendo essas medidas, encontre a diminuição axial da Terra em setenta e oito mil anos, que serão apenas cem minutos, ou 3/34ths de segundo por ano, que é o declínio da velocidade da Terra. Por essa razão, o primeiro da raça do homem na terra começou cerca de setenta e oito mil anos A.K.



A Terra em Se'mu. Yehovih diz: No tempo de se'mu, trouxe a terra a a'ji e ji'ay, e trevas cobriram a face da terra por três mil anos; e ainda por mais três mil anos, metade das trevas cobriu toda a terra e a água. Eis que, ó homem, como dei às mulheres um tempo para dar à luz os seus filhos, assim dei à terra um tempo para a concepção das espécies vivas na terra, na água e no ar acima, e eu chamado esse tempo de era do se'mu. ‖ E aconteceu que, quando a terra estava no meio de Taza, caíram sobre a terra, por um espaço igual a doze dias, nebulosas condensadas em poeira e pedras e água combinadas, suficientes em alguns lugares para cobrir as florestas que Yehovih havia feito. E o que caiu estava quente como ferro fundido; e as árvores e florestas dos vales foram abatidas, cobertas e queimadas até a escuridão. Yehovih disse: E estes permanecerão na terra; porque, no futuro, o homem buscará o carvão, sem saber de onde veio. E testemunhará as regiões de a'ji e ji'ay no firmamento do céu. (Veja o Livro de Yehovih e o Livro de Saphah.)

Capítulo 6 Cosmogonia

1. Para retornar ao vórtice principal; consulte a imagem TOW'SANG. É um erro dizer que o olho vê o sol por meio de uma linha reta. A linha de visão para o sol é espiral e oval. Mas é igualmente um erro dizer que a luz vem do sol para a terra ou para qualquer outro planeta; que deu origem aos erros ainda maiores de calcular o tempo de viagem da luz, e o grau de calor de um planeta por sua proximidade com o sol. 2. Para determinar a distância do sol da terra, a permissão deve ser feita para a espiralidade vortexian. Por essa razão, o sol está, de fato, a cerca de sete milhões de milhas mais perto da Terra do que a medida indicaria. A mesma regra de medição se aplica a todos os planetas, exceto à lua. E até isso é visto por

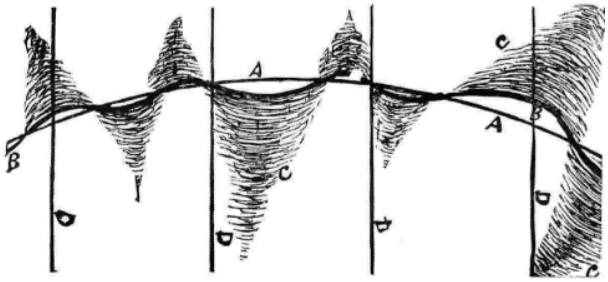
meio das linhas curvas do vórtice da Terra. 3. Enquanto o vórtice da lua circula na parte externa do vórtice da Terra e descobrimos o curso elíptico da Lua, da mesma forma, podemos descobrir pelas estradas de um cometa, a espiral e a curva do vórtice principal. Observe um cometa em diferentes posições conforme ele segue o vórtice do sol.

4. Quando a cabeça de um cometa cai dentro das ondas sobrepostas do vórtice do sol, a cabeça é às vezes engolida, e às vezes levada para trás, cuspindo chamas de fogo o tempo todo. Quanto mais próximo o cometa se aproxima de um curso elíptico, mais tempo ele viverá; a condição oposta se aplica aos cometas hiperbólicos, pois eles freqüentemente morrem ou se dissolvem em uma jornada. Se um cometa é visto hoje em hipérbole, e em qualquer ângulo dos céus, e se, em dez anos ou cem anos, um cometa é visto no mesmo lugar, seria um erro dizer que foi o mesmo cometa.

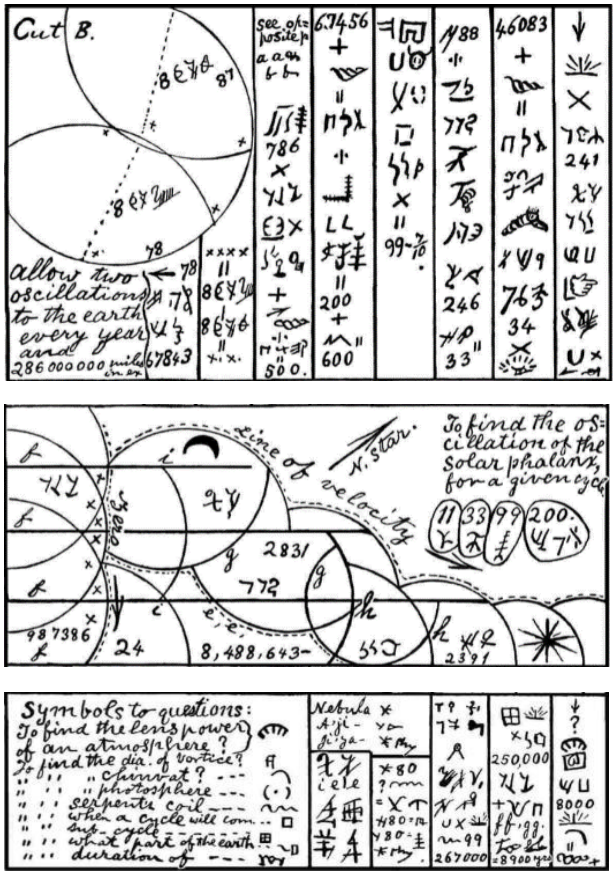
5. É um erro profetizar [estimar –Ed.], o calor de Vênus sendo mais ou menos por causa de sua aproximação perto do sol. Não há mais calor no vórtice principal em geral, do que há cem milhas acima da terra, exceto quando muito próximo da fotosfera do sol, isto é, dentro de uma ou duas mil milhas no máximo.

6. Existe um planeta solar no centro da fotosfera, a uma distância interior, de três mil milhas a trinta mil milhas, e é claro a toda a volta. Mas dentro do corpo da fotosfera existem numerosos planetas, alguns globulares, alguns alongados e irregulares. Esses são geralmente chamados de manchas solares; porque quando eles apresentam sua superfície negativa [lado da sombra ou lado mais frio] em direção à terra, eles parecem pretos. Na maior parte, esses planetas na fotosfera são bastante externos [perto da borda externa da fotosfera] do que internos nas vezes em que aparecem como pontos. Eles têm movimentos independentes em seus respectivos lugares. 7. De onde se pode dizer: Quando um homem não instruído diz: O SOL, sabemos o que ele significa; mas quando um homem instruído diz: O SOL, não sabemos o que ele quer dizer, seja o grupo central inteiro, seja apenas o planeta-sol. 8. Se alguém entrasse em um campo circular, a pouca distância do meio, e lá construísse uma bateria elétrica, da qual uma multidão de fios fosse estendida para fora, até pequenas baterias em partes distantes do campo, as baterias então representariam um pouco a falange solar, a central é o sol. Haveria mais volume de eletricidade manifestada na bateria central; mas a intensidade da faísca em uma das pequenas baterias seria igual às faíscas da bateria central. 9. Não há mais intensidade de calor no sol do que em qualquer flash elétrico. Também não se deve supor que o centro do sol seja uma bateria elétrica; nem que forneça, em qualquer sentido, qualquer coisa a qualquer outro planeta. Como mencionado anteriormente, existem duas coisas, corpor e ethe; o último é o solvente de corpor. Vórtices giratórios da solução etheica formam planetas. E estas são a soma e substância de todas as coisas manifestadas no universo.

10. É um erro dizer que o sol arremessou anéis ou planetas. Nenhuma coisa tem poder para lançar de si mesmo, ou uma parte de si, exceto alguma criatura viva. Eles usaram, como exemplo, a água voando da periferia de uma roda que gira rapidamente. Isso apenas implicaria que alguém estava tentando prender mundos na periferia do sol, mas que o sol os expulsou. Quem QUALQUER era eles não dizem; nem oferecem uma razão de como essa substância jogada começou a estar no caminho do sol em primeiro lugar. 11. É igualmente errado dizer que a presença deste ou daquele planeta, influi nos mortais, de acordo com seu nascimento sob certas estrelas. É essa mesma ignorância astrológica que atribui ao sol o lançamento de luz e calor, e de possuir atração pela gravitação, e de lançar anéis para fazer planetas. 12. Por isto e aquilo, o homem sempre procurou a causa nas coisas corpóreas; ele constrói certas tabelas e diagramas, e chama isso de ciência ou filosofia. Se, uma manhã, ele coloca o sapato esquerdo primeiro, e algo acontece naquele dia, então, com esse sapato, ele prova uma nova filosofia. Pela maré, ele prova a causa da lua; ou pela lua, a causa das marés. Sim, ele procura explicação por qualquer coisa sob o sol que seja corporal, em vez de procurar nos mundos invisíveis, sutis e potentes. 13. Deixe-se pressupor, então, que o firmamento etherean (que as pessoas do mundo comumente chamam espaço exterior ou simplesmente espaço) não é um desperdício e um nada interminável; mas que, pelo contrário, é em muitas regiões, mesmo entre a terra e o sol, suficientemente denso para um homem corpóreo habitar e andar, assim como na terra. Algumas delas são tão transparentes quanto a água ou o vidro transparente, e algumas opacas. Alguns desses mundos etherean são tão grandes quanto a Terra e alguns mil vezes maiores. Alguns são como imensos fac-símiles de flocos de neve; com arcos mil quilômetros de altura e largura. Alguns deles são como oceanos de água; alguns transparentes e outros opacas; e alguns deles são densas nuvens de cinzas. Mas são tão grandes os números e tão vastas as variedades desses bilhões de mundos etherean que essa descrição é impossível. No entanto, pelo poder telescópico das lentes de vórtice da Terra, esses mundos são ampliados de modo a parecerem não-entidades.



Desvio da Linha do Vórtice Solar. A, A, estrada de viagem. Do vórtice Tow'sang, ou família solar da Grande Serpente. B, B, desvio (do vórtice) de uma linha reta. C, C, C, C, vórtices de outros sintomas de mundos. D, D, D, D, dan, dan, dan, dan; isto é, de D a D é de três mil anos. O espaço aberto na curva B, B, próximo do centro da imagem, indica o local da Serpente neste dia.



Matemática das Oscilações Planetárias. Zero (linha de velocidade), com as duas setas, e as linhas paralelas cruzando, são os sinais de limite para um vórtice. As oscilações de um planeta são mostradas nas curvas. Para reduzir os sinais Panic ao inglês, veja o Livro de Saphah; ver também imagem Cevorkum

14. Os mundos em solução, os céus etherean, não são, portanto, governados por nenhum poder ou escapam dos mundos corporais. Na linguagem dos antigos profetas, eles são uma lei para si mesmos. E, no entanto, esses mundos invisíveis têm muito poder e influência nos vórtices dos mundos corpóreos.

15. Ao fazer observações com o espectroscópio, esses mundos invisíveis às vezes são vistos; mas geralmente o espectroscópio revela apenas a refração de altas altitudes no vórtice da Terra. É um erro dizer que o espectro divide os raios do sol PER SE. É um erro dizer que o espectroscópio revelou certas cores na atmosfera ou fotosfera do sol ou outras estrelas. Suas revelações, em sua maior parte, pertencem ao que está contido nas lentes de vórtice da Terra, não importa se a visão está voltada para o sol ou outra estrela.

FIM DA SEÇÃO DE COSMOGONIA

Seção de Profecia

Capítulo 7 Cosmogonia

1. Tendo mostrado a impossibilidade da filosofia baseada no conhecimento corpóreo de demonstrar a verdade em relação a coisas invisíveis, e em relação a planetas distantes da Terra, agora é a parte dessas revelações colocar o estudante em uma posição de aprender das forças invisíveis que governam todas as coisas corpóreas, incluindo o homem, como uma parte geral e importante. 2. Quando uma pedra pesada cai sobre um homem e o prende, é suficiente dizer que a pedra governa o homem. Se uma epidemia vem sobre uma cidade por causa da impureza, é bom considerar essa causa também. No entanto, se uma epidemia é periódica para uma determinada cidade, mesmo quando a cidade não é impura, é prudente procurar uma causa invisível. A mesma regra se aplica ao comparar uma localidade com outra. 3. Em certas regiões da terra, certas doenças são comuns; em certos momentos da terra, em ciclos de três mil anos, certas doenças eram comuns. Em certos lugares da terra, o homem às vezes, há milhares de anos, alcançou grande conhecimento e virtude. Mas todo o seu país nos séculos posteriores tornou-se um deserto.

4. Não é o lugar de um profeta explicar essas coisas acusando a ignorância ou a guerra. O profeta deve explicar essa tendência no homem a cair na ignorância e na guerra. Em outras palavras, ele deve encontrar a causa das causas. 5. Em certos períodos de tempo, por centenas de anos, as nações habitaram em paz e se elevaram em virtude; então se voltaram para a guerra entre si e morreram. 6. Os profetas de antigamente dividiram o tempo em ciclos de três mil anos, com pequenas variações. E eles descobriram que, no início desses períodos de tempo, um certo impulso vinha sobre o povo, fazendo com que tentassem ser melhores e mais sábios - assim como o mesmo sentimento está se manifestando hoje em muitas nações.

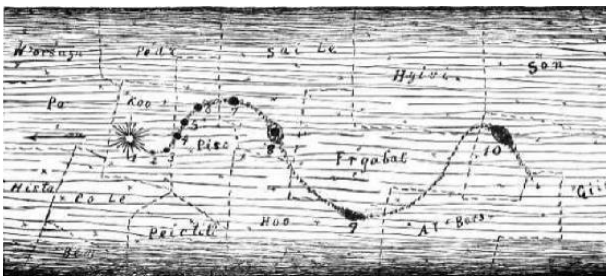
7. A escala então se eleva por quatrocentos anos, mais ou menos; e depois disso, guerras e epidemias chegam ao povo. Eles então começam a declinar, especialmente em virtude e paz, mas a inteligência geral sofre pouco por cerca de outros seiscentos ou

setecentos anos. Depois desse tempo, eles destroem suas bibliotecas e registros e se reduzem à ignorância e ao vício. Então segue-se uma escuridão de mil ou mais anos, com ligeiros intervalos. E depois disso, por seiscentos anos, os sentidos corpóreos [intelecto - Ed.] começam a ascender. A vaidade vem sobre eles; eles pensam que são o começo da sabedoria na terra. Então vem outro ciclo de luz. Anjos descem dos mundos invisíveis. Novas revelações surgem em todos os quadrantes. A inspiração vem sobre os mortais e eles vão para o extremo oposto, tornando-se supersticiosos e obedientes a influências invisíveis. 8. Tal, então, é o caráter geral e o comportamento do homem durante um ciclo (ciclo dan'ha). E ele se eleva e cai em todos esses detalhes tão regularmente quanto as marés do oceano. 9. Essas revelações são feitas principalmente para que o homem possa começar a compreender essas coisas e aprender a classificá-las de modo a elevar-se em sabedoria e virtude, e assim superar essas estações epidêmicas de ciclos. 10. Como mostrado anteriormente, existem forças positivas e negativas indo e escapando continuamente da terra. Sem estas, nenhuma criatura poderia viver na terra. As negativas transmitem ao homem seu crescimento corpóreo, assim como seus desejos corpóreos, paixões e assim por diante. 11. De acordo com a quantidade e qualidade das soluções de corpor no firmamento e suas precipitações à terra, o homem será afetado e inclinado a se manifestar. Essas influências são facilmente discerníveis por algumas pessoas. Um está deprimido por um dia tedioso; outro inclinado a embriaguez e brigas. Um dia brilhante inspira o homem com energia.

12. Um su'is é assim suscetível às correntes vortexian, ele pode perceber as qualidades de um remédio enquanto ainda está em uma garrafa de vidro, simplesmente segurando-o em sua mão; ou conheça o caráter do escritor de uma carta segurando a carta na mão. No entanto, tudo isso é realizado pela corrente vortexian do artigo em questão. 13. Essas revelações, entretanto, não se referem a indivíduos, mas a nações e povos, em períodos de tempo abrangendo centenas de anos e milhares de anos.

14. É um erro dizer que, enquanto os mundos corpóreos são organizados, com órbitas e comportamentos fixos, os mundos invisíveis não são nada, ou, na melhor das hipóteses, não são organizados. Eles são organizados, com órbitas, lugares, formas, figuras e assim por diante, tão definidos quanto os mundos corpóreos. Seus tempos e estações são regulares e bem providos.

15. A passagem da Terra pela sua própria órbita, leva-a regularmente entre esses mundos etherean e atmospherean, de modo que os períodos de inspiração e os períodos de escuridão não são aleatórios.



Serpente. 1, Sol 2, Mercúrio. 3, Terra. 4, Marte. 5, Artaea. 6, Vesta. 7, Ceres. 8, Júpiter. 9, Saturno. 10, Urano. Equivalente: Koo, 28. Sai'Lee, 44. Pisc, 22. Hoo, 85. Frgabal, 114. At'bars, 8. Gii'S'Smak, 198

16. Não é o propósito dessas revelações elaborarem profecias, não deixando nada para o homem fazer. Mas chamar sua atenção para as forças invisíveis que dominam a Terra e mostrar a ele o caminho para fazer as próprias profecias.

17. Na **orachnebuahgalah** o estudante traçará uma linha curva, representando a viagem da grande serpente por três mil anos. Este será cortado em oito lugares, para representar os períodos de luz. Os lugares entre eles serão escurecidos e iluminados de acordo com a história do comportamento do homem durante esses três mil anos. A guerra será representada pelo preto. A duração das guerras deve ser marcada com um corte chamado mudança. Os números designarão os graus de manifestações históricas. Faça uma orachnebuahgalah para cada grande divisão da terra. A escala deve ser de um a mil para todo o comprimento; e de um para mil de um alvorecer para outro, e de um para mil para cada característica designada. Numere o homem 1 e 33, e a lua 1 e 18; e numere a terra 1 e 365. Estes foram chamados pelos antigos os graus de mil (So-e-cent-ti).

18. Estes períodos serão encontrados sob certos números, 11, 33, 66, 99, 100, 200, 400, 666, 333, 66, 18, 500, 600, 365, 99, 33, 18 e assim por diante. (Não que os números, como tais, tenham algo a ver com tais assuntos.) Assim, o tempo da lua é 18, o da Terra é 365, uma geração 33, o dan 200, 400, 600, 500; nitrogênio ou escuridão 66 e 666, e assim por diante. Por essa razão, as seguintes tábuas de tempos e medidas foram estabelecidas:

Tábua de Tempos e Medidas

Abram, 9. Ain, 16. Airi, 36. Alef, 100. Alex, 11. Alia, 248. Anos, 74. Atu, 441. Ba, 467. Bais, 74. Ban, 666. Beth, 999. Boi, 476. Braahen, 99. Cere, 11. Ceres, 111. Ceret, 112. Ceriv, 48. Cra, 98. C'ta, 126. Dhi, 408. Dhu, 69. Diais, 240. Dian, 244. Die, 100. Driviis, 6. Earas, 80. Edith, 111. Emmon, 444. Emon, 44. Eta,

Orachnebuahgalah. A Tábua da Profecia; a Tábua Crescente; sendo um mapa de luz e escuridão, os tempos passados ou vindouros, e as boas e más expressões do homem.

344. Etus, 42. Feis, 11. Foe, 666. Foos, 66. Foos, 333. Goe, 400. Gow, 111. Gow, 200. Gow, 500. Gow, 600. Gu, 888. Ha, 10. Haa, 120. Haas, 365. Hag, 11. Hagar, 33. Hagga, 99. Hai, 110. Haig, 18. Ham, 7. Hawh, 464. H'ho, 9. Hi, 666. Ho, 999. Hoho, 99. Hoi, 12. Hoit, 950. Hooh, 200. Hy, 964. Ine, 27. Ines, 274. Itu, 674. Ka, 6. Kaax, 33. Kabal, 66. Kaballa, 666. Ki, 4. Kii, 999. Kisiv, 18. Lens, 200. Lo, 11. Loo, 999. Loos, 33. Loos, 66. Loos, 666. Lu, 10. Lulu, 100. Ma, 600. Mara, 66. Mas, 1. Mas, 4. Mas, 18. Mat, 500. Mi, 1. Mieuse, 40. Mira, 100. Mithra, 666. Nes, 11. Nestor, 111. Ni, 88. Ni, 888. Nice, 33. Niiv, 846. Nu, 880. Nyi, 500. Oh, 1. Oho, 33. Oise, 91. Oise, 991. P'euta, 8. Pneu, 9. Ra, 44. Ras, 600. Rhi, 744. Rufus, 66. Rus, 400. Sa, 441. Si, 16. Su, 248. Su'is, 999. Tae, 666. Tae, 999. Ti, 33. Tus, 18. Vri, 111. Zed, 66. Zedeki, 44. Zudu, 4.

YA-LA-PESTA[166]

2274 e 821 - Sete mudanças, ou seja, Howt, oat, bun, lis, vu, mi e ruth.

4750 - Nista, seis mudanças, isto é, wuts, norse, rue, wi, rill e goe.

1060 - Duas mudanças: Aont e foe.

1768 - Quatro mudanças: Mathai, yam, luke e jon.

1245 - Oito mudanças: Woo, gosa, lo, galeb, nor, nu, dhi e yun.

1790 - Seis mudanças: Loo, chong, ouk, chan, clips e wis.

108 - Duas mudanças: Yissain e C'tarin.

3644 - Doze mudanças: Yats, rope, sum, div, hong, ras, rak, nir[167], yute, theo, ike e mar.

1746 - Onze mudanças: Zi, yu, che, rom, luts, wang, said, do, gos e yun.

3601 - Três mudanças: H'ak, ghi e kong.

47 — Três mudanças: Sim, Will e loo.

9278 - Quatro mudanças: Lai, bom, ross e fur.

326 - Oito mudanças: Wahes, Yine, Seb, Dhi, Yeniv, gan, li e rak.

2340 - Doze mudanças: Mark, hiss, thor, bess, lin, triv, gam, zet, howd, saing, tum e gowtz.

Capítulo 8 Cosmogonia

1. Que ethe esteja como um; ji'ay como dois; a'ji como três e corpor como quatro. Para dar movimento cem ou noventa e nove (conforme o caso); para corpor dar zero, isto é, nenhum movimento (de si mesmo); para ji'ay dar sessenta e seis; para a'ji dar trinta e três. 2. Ethe, sendo o tempo da luz, chama-se dan; ji'ay, o tempo das febres, epidemias, pragas; e a'ji o tempo das guerras, avançando com poder e dificuldade; mi, a terra, sendo o sujeito.

[166] O estudante é encaminhado para Saphah para interpretação dos símbolos. –Ed.

[167] Ou: Mir

3. Há ainda outro período para todos os mundos corporais, LUTS. No tempo de luts, cai sobre um planeta substâncias terrenas condensadas, tais como barro, pedras, cinzas, metais derretidos disseminados, e assim por diante, em grandes quantidades que podem ser comparadas a tempestades de neve, acumulando substância corpórea na terra em lugares a uma profundidade de muitos pés e subindo até centenas de pés.

4. Luts foi chamado uz por alguns profetas antigos, porque era um tempo de destruição. Se luts seguissem logo depois de um período se'muan, quando porções da terra estavam cobertas de se'mu e vegetação rala, ele as carbonizava, penetrando e cobrindo-as. A maior parte dos leitos de carvão e leitos de petróleo na terra eram feitos dessa maneira.

5. Luts pertence mais a uma idade precoce de um planeta, quando seu vórtice é mais extenso, e quando as nuvens nebulosas em seu cinturão externo estão sujeitas à condensação, de modo a chover sobre a terra esses banhos corpóreos.

6. O tempo de dan é o oposto disso; e embora seja o tempo da espiritualidade entre os mortais, e o tempo de profecia e inspiração, ainda assim é a hora em que a terra está rapidamente liberando sua força vital e sua umidade; envelhecendo rapidamente.

7. Consequentemente, os dois períodos mais importantes para a consideração do profeta estão entre trinta e três e sessenta e seis, ou, como eles disseram antigamente, homem e besta. Em cuja medida o homem é dividido em duas partes (homem e besta), e há sempre uma porcentagem em seu comportamento que se inclina para uma ou outra, e eles correspondem às correntes vortexian da Terra. 8. O estudante não deve considerar meramente indivíduos, mas nações e povos pertencentes a continentes. E o relacionamento que vem de a'ji ou dan, ou sua porcentagem, deve ter referência àquelas nações ou povos que manifestam sua influência. 9. Assim, suponha que o grau de um povo seja inferior a trinta e três, mas não tão baixo quanto vinte e dois, e tal povo cai sob a'ji por um período de sessenta e seis anos, ou até mais, então guerra, destruição, morte e a luxúria virão sobre esse povo. Mas suponha que a mesma queda de a'ji venha sobre um grupo de pessoas com grau maior de trinta e três até sessenta e seis; então a guerra e o intelecto, com oratória, música e notáveis homens de gênio resultarão. Mas, para levá-lo ainda mais longe, a mesma queda de a'ji vindo sobre um povo acima de sessenta e seis, fará com que eles se manifestem em muitos Senhores, Deuses e Salvadores, e em superstições, ritos e cerimônias, que serão todos, mais ou menos, pertinentes a sexualismos.

10. E assim o profeta pode determinar, pelas correntes do vortexian, a ascensão e queda das nações, e compreender também quão diferentemente as mesmas quedas e sombras dos mundos invisíveis afetarão os diferentes povos. E as mesmas regras se aplicam na manifestação de dan; de acordo com o grau de um povo, assim eles receberão sua luz. Se abaixo de trinta e três, eles se tornarão magos e profetas sem virtude; se acima de trinta e três, mas abaixo de sessenta e seis anos, eles se tornarão maus-feitores egoístas, correndo para a licenciosidade por causa do ego. Mas se acima de sessenta e seis, eles se tornarão verdadeiros profetas, abnegando-se por causa da justiça.

11. Que o estudante compare os Fidelistas de Capilya na Índia com os Cojuans do mesmo país no mesmo período; e os Fidelistas de Moisés em Egupt com os Eguptians do mesmo país e período. Os Fidelistas dos dois países avançaram; mas seus perseguidores ambos foram para a destruição. A paz dos Fidelistas durou quatrocentos anos; e então ambos os povos começaram a escolher reis, que foram seguidos por novecentos e noventa anos de trevas. 12. Assim, quer os vórtices mostrem luz próxima ou aproximação de escuridão, o profeta deve ter em mente os graus dos povos. Qualquer luz dada no passado entre os mortais, mostrará a data de sua ocorrência; enquanto que as luzes celestiais irão igualmente prever o que virá sobre qualquer povo.

Números Proféticos. Equivalentes: Arejaon, 49. Kavi, 7. F'roasha, 76. F'ranraka, 84. Yakna, 13. Huit, 64. Velocidade = 3.072. 49 = 8,021. 7 = 4,716. 76 = 1,085. 84 = 12,008. 13 = 6,047. 64 = 18,765. Duração = Huit 2.780 anos para a terra. F'ranraka 3,142 anos. EXEMPLO: Para encontrar população em Atmospherea pertencente à terra em Huit, trinta e três anos = 788.000.000 x 2.780 x 3 / 100s = 65.666.333.333 e 1/3 almas. Para encontrar o grau de nascimento espiritual (isto é, no momento da morte), veja Tábua de Grau e Ingresso. E para as colheitas (períodos de ressurreição) estimar a distância de Dan'ha a Huit.

13. Não é suficiente para o homem saber profetizar; mas ele deve aprender a superar os elementos do seu entorno. Como previamente estabelecido, há regiões de seca na terra, e esses homens devem aprender a superar fazendo com que venha a chuva. Ele deve

fornecer gases explosivos no ar, que devem quebrar as correntes de vento, estabelecendo vórtices das regiões superiores para baixo.

14. E quando uma epidemia é prevista para uma cidade, o homem deve dissipar o se'mu que está caindo, e assim salvá-lo da destruição. 15. A inoculação, ou vacinação, de carne com veneno (vacinas), para salvá-lo de veneno (bactérias, vírus, doença), é usar o machado de guerra de satan. O homem deve aprender a lei superior; para salvar pela virtude em vez do vício.

16. Quanto aos graus, o aluno é encaminhado para os livros de Julgamento, Conhecimento e outras partes deste Oahspe.

17. A profecia não é adivinhação. Regras absolutas governam todas as coisas. Alguns poucos indivíduos de uma nação ou de um povo são um assunto pequeno. Tampouco deve o profeta ser influenciado por uma fração pelas pretensões de um povo. Por exemplo, os brâmanes, budistas, maometanos e cristãos, todos professam a fé em seus respectivos Deuses e Salvadores; mas suas profissões são falsas. Sua fé está em soldados, exércitos permanentes e implementos de destruição. O profeta não deve, portanto, permitir-se dar atenção a explicações individuais. Ele deve classificá-los como um todo; se eles se manifestam abaixo de trinta e três, ou acima de sessenta e seis, sem levar em conta pretensões. 18. Quando o aluno tiver completado suas tábuas de orachnebuahgalah, com a história do período, e tomado a medida dos graus das diferentes nações e povos da terra, ele descobrirá que ele não apenas pode predizer o futuro, mas pode descobrir a história passada por um período de tempo igualmente longo. 19. E quando ele completou assim dois ciclos, ele pode encontrar um terceiro, depois um quarto, e assim por diante, até que toda a história passada da terra seja entregue ao seu entendimento.

Capítulo 9 Cosmogonia

1. A mesma força, vortexya, permeia todo o universo, mas diferentemente, de acordo com o volume, a velocidade e a configuração. 2. Como mostrado anteriormente, as cores não são substâncias ou coisas de fato, mas registros de correntes de vortexya, e são proporcionais ao seu desvio do linear ao paralelismo adverso. Elas caem sob o divisor, ou múltiplo, 3 (sendo as primárias), amarelo, azul e vermelho, correspondendo aos tempos, 11, 33, 99 e assim por diante.

3. A mesma regra foi aplicada pelos antigos profetas na música, fazendo três sons primários, e, o, ih (as palavras do vento), mas dando todos os outros sons para a besta (66), que deveria cobrir o número de sons desde o mais baixo som até os agudos mais altos que poderiam ser obtidos da criação animal. E essas faixas de sons se manifestam no homem, seja cantando ou falando, de acordo com o tipo de correntes vortexian que caem sobre um país e o grau que ele mantém em ressurreição. Assim, mesmo um povo inteiro em um país emitirá sons mais altos ou mais baixos do que aqueles em outro país, com alguns países falando através dos dentes, alguns na garganta e outros através do nariz. 4. Sons, como na música, não são substância, mas correntes de ar em movimento, que registram suas descargas quebradas no tímpano do ouvido. É possível que o ouvido seja cultivado de modo a detectar essas velocidades, de modo a determinar as cores por elas. Pois, na entidade, sons e cores são uma e a mesma coisa, mas uma é registrada no olho e a outra no ouvido. Em outras palavras, os dois órgãos dos sentidos descobrem a mesma coisa de maneira diferente: Para um é música, para o outro é cor.

5. Se um homem é dado ao êxtase por causa de música ou cores, sua alma viaja em suas correntes, e ele se torna alheio ao seu entorno. As correntes vortexian, nesse caso, passam através dele ininterruptamente. 6. Se um instrumento em uma sala for tocado, e outros instrumentos na mesma sala estiverem afinados com ele, as correntes de vortexya farão com que os outros emitam sons fracamente. Se esses instrumentos estiverem conectados por fibras de madeira, os sons serão mais altos. Se a pessoa em êxtase segurar as mãos de outras pessoas na sala, a mesma corrente percorrerá o todo. Assim, a música é o maior de todos os harmonizadores. Uma pessoa pode ser uma grande amante da música, mas seja tão discordante em sua disposição que não seja capaz de entrar no estado extático do devaneio. Outra pessoa pode não saber cantar três notas, mas tem uma disposição tão concordante que é levada ao êxtase pela música, ou cores, ou vendo as grandes harmonias da creação.

7. O verdadeiro profeta atingiu a concordância. As correntes vortexian de toda e qualquer coisa passam por ele. Ele vê e sente com sua alma. Ele é um registro perpétuo de tudo que está próximo. E se ele cultivar seu talento para estimar os resultados deles, o futuro e o passado são como um livro aberto para ele.

8. Aquilo que é erroneamente chamado de instinto em animais, é a capacidade de ser movido por vortexya seja positivo ou negativo. 9. Se as correntes positivas e negativas fossem iguais em duração, os sexos nascidos no mundo seriam iguais em número. Os machos são a manifestação de vortexya positiva e as fêmeas negativas. Quanto mais positiva a fêmea,

menos frutífera; mas o oposto disso é o poder do macho.

10. Para o homem, a erva na alimentação cultiva a condição negativa, mas a comida de carne aumenta o positivo: Isto é, a comida de carne leva o homem para longe da profecia; longe da espiritualidade. Uma nação de comedores de carne sempre culminará em descrentes na espiritualidade; e eles se tornam viciados em paixões corporais. Esses homens não podem entender; para eles, se for pobre, o mundo é vaidade e enfado; ou, se for rico, um lugar para se deleitar pela cobiça. 11. Que o profeta se afaste deles; nem casando com eles; nem tendo nada em comum com eles. Pois, embora um homem aprenda todos os movimentos e poderes dos mundos corpóreos, sua informação ainda é apenas como uma gota de água comparada com o oceano, quando medida pelo vidente e profeta que vê os mundos atmospherean e etherean.

Capítulo 10 Cosmogonia

1. Não é a parte deste livro (Cosmogonia e Profecia) lidar com questões espirituais, exceto na medida em que capacita o estudante a iniciar o conhecimento etheic.

2. Primeiro, então, há dois tipos de profecia, ou dois modos de profetizar. Por exemplo, a formiga, a abelha e muitos animais profetizam em relação a um inverno que se aproxima. Mesmo os pássaros começam a voar para regiões tropicais, enquanto o tempo ainda está quente. 3. Essas criaturas profetizam pela ação direta das correntes vortexian sobre elas. Elas sentem o que está se aproximando, PORQUE A CAUSA INVISÍVEL JÁ ESTÁ SOBRE ELAS.

4. O homem pode aprender a adquirir o mesmo tipo de profecia. E isso é diferente da profecia mencionada anteriormente, porque neste último método ele profetiza sem regras ou cálculos.

5. Para alcançar este tipo de profecia, a seguinte disciplina é exigida: 6. Viver nos campos e florestas e estudar a ação das forças invisíveis sobre si mesmo; não comer peixe, carne ou qualquer alimento que venha de animais (leite, ovos, gelatina, mel, etc.); tomar banho diariamente; não permitir que nenhuma paixão penetre em sua mente; abnegar-se e casar-se com o Creador por causa da justiça e fazer o bem; disciplinar sua mente, permanecer em qualquer direção sobre qualquer assunto, por dias, se necessário; tornar-se indiferente à dor. Após isso ele receberá a unção de alguém que já havia atingido a vidência. 7. Alcançar tal profecia é perder os poderes sexuais; perder o apetite; perder a ambição de liderança e fama; perder a preocupação com as opiniões do mundo. De fato, tornar-se um Noivo (ou uma Noiva) para o Creador. 8. Nem todas as pessoas (mortais) podem alcançar isto; mas alguns nascem intimamente aliados a isso.

9. Há também outro tipo de profecia, em que o homem profetiza por espíritos falando através deles. Isso é perigoso, pois espíritos mentirosos podem vir até ele. 10. Antes, permita que o homem busque tornar-se um com o Pai, observando atentamente as regras de vortexya; porque nisso ele provê o desenvolvimento de todas as suas faculdades.

Capítulo 11 Cosmogonia

Regras (Primárias) na Escola de Profecia

1. Os seguintes sinais são indicados em palavras, a saber: Bandeira, sol nascente. Saudação ao Oriente! Filhos do alvorecer. Os sinais são, primeiro, as mãos cruzadas; segundo, abrandar e terceiro, a súplica. || Oh você pôr do sol! Resposta: Em nome de Yehovih! || Quantos chefes moram no alvorecer? Resposta: três ou mais. || Como estão, ó Você Meio-Dia? Resposta: As três luzes são leste, oeste e sul. A fumaça e o fogo erguem-se do altar!

2. Aqui segue o SECUNDÁRIO (na câmara acima). A voz do leste: Como estão as linhas do fogo vivo, ó Meio-Dia? Resposta: Como o sol, QUE É A LUZ DA TERRA CORPÓREA, ergue-se no leste para adornar o dia; e sobe ao sul ao meio dia como sua glória, e se põe no oeste, Assim, NA LEMBRANÇA DE YEHOVIH, estão os representantes de um templo do alvorecer. || O que é o alvorecer? R: Três anos ou mais na juventude de um ciclo. 3. Os alunos então apresentam suas tábuas e o colégio é declarado aberto nas palavras: Em nome de Yehovih, dê ouvidos à Voz.

4. Com Moisés e Capilya ambos os acima foram fundidos em um templo. 5. O segundo começou com a bandeira no Meio-Dia: Oh você Fogo do Céu! Quantos chefes (rab'bahs) marcam o altar de Yehovih? Resposta: Quatro ou mais. || O que você está dizendo Sol, fale: Como estão os pais? Resposta: Minhas mãos protegem a luz do Olho Que Tudo Vê! Meu coração eu atiro aos ventos! Como um círculo, dividido em quatro partes, é o símbolo do nome Yehovih, assim, (fazendo os sinais) se dividiu duas vezes, QUEM TEM DOMÍNIO SOBRE TODAS AS COISAS, assim são os quatro LADOS DO MUNDO REPRESENTADOS POR QUATRO PAIS na câmara. de luz, NO TEMPLO DOS SANTOS, que é quadrado com leste e oeste e norte e sul, PARA A HONRA E GLÓRIA DE NOSSO PAI NO CÉU! || Como eles são numerados? R: Três trinta e três e noventa e nove! || (Agora focando em outro lugar:) Qual é a razão para esses sinais de sangue e morte? R: Eles são as quatro cabeças da besta. Eles estão sempre estacionados nos

quatro cantos do templo. || Por que nos quatro cantos? R: Por causa das trevas sobre eles. Eles professam a paz, mas praticam a guerra. || Como eles são numerados? R: Um, onze, sessenta e seis, e seiscentos e sessenta e seis, o número da besta. || Em Teu nome, estamos reunidos, ó Yehovih! Dá-nos força, sabedoria e amor, para que possamos evitar os números fatais; e para que possamos Te glorificar e Teus domínios. R: Amen! ||

6. Não existe tal coisa como separar ciência e religião. Para obter conhecimento e fazer o bem; estes são valiosos. 7. Sem disciplina, o conhecimento não pode ser obtido; sem disciplina, pouco bem pode ser realizado. Formas e cerimônias devem acompanhar a disciplina; caso contrário, a desarmonia supera tudo. Estas são religiões. 8. Não ser cheio de vaidade; e estar disposto a se tornar bom; estas são as fundações de um bom profeta.

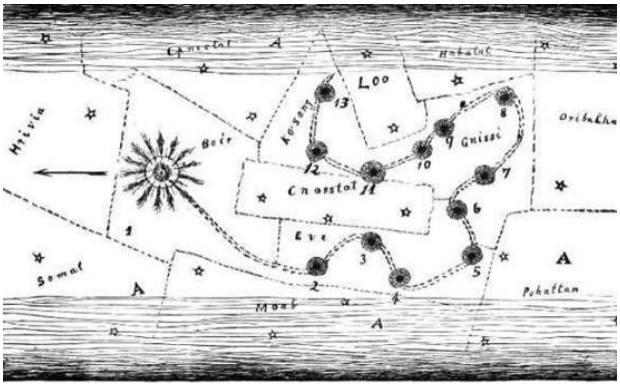
9. Mas em todos os dons, as regras da profecia devem ser aplicadas. Se um homem é dotado de música, ele deveria estudar música e não confiar inteiramente na inspiração (a maré vortexian). Se for dotado em cura, ele deve estudar e aprender a aplicar as pesquisas de outros, e não confiar inteiramente nas correntes vortexian (para inspiração e aplicação, como em, por exemplo, imposição de mãos). Se dotado de profecia, ele também deve aprender as regras de vórtices e planetas. A combinação de dons com boa aprendizagem, esta é a mais elevada. 10. Aquele que cura por imposição de mãos, apenas libera vortexya que ele recebeu anteriormente. Que ele veja para que ele se reabasteça com a luz do sol (assim chamada), e árvores e ervas, e chão para caminhar. Pois doar, sem reposição, logo resultará em nada.

11. Quando uma criança pequena dorme com uma pessoa muito velha, perde vortexya, ficando emagrecida; ou como um marido negativo é devorado por uma esposa positiva, ou uma esposa negativa devorada por um marido positivo, assim é o profeta consumido pela multidão. 12. Quando um profeta atinge a descarga de vortexya, de modo a fazer sinais de batidas à vontade, ele também está sujeito à presença de pessoas dos mundos invisíveis. E essas pessoas, sendo espíritos ou anjos, usam este vortexya como base para sar'gis.

13. O antigo profeta fazia com que os adoradores sentassem no escuro, porque todas as pessoas emitiam a corrente negativa no escuro (que eles recebiam como positiva na luz), e sentavam-se em crescente, enquanto ele se sentava entre os chifres. Por esta razão, os decretos do profeta foram chamados Tau [touros-Ed.]. Nesta forma do altar, o profeta era fornecido um pouco com vortexya pela audiência. 14. Vem a ser isto: Vortexya é poder invisível, mas é sem sentido ou julgamento. Por trás disso, está a vida de todos os seres vivos; e depois, atrás de tudo, está o Creador, Yehovih. Todo aprendizado, ciência e religião, são passos muito distantes para levar o homem a Ele. Reconhecer isso e invocá-lo constantemente é manter a estrada aberta para receber Sua mão e ouvir Sua voz.

FINAL DA SEÇÃO PROFECIA

FIM DO LIVRO DE COSMOGONIA E PROFECIA



Shamael. O profeta de Yehovih disse: Chegará o tempo em que a terra percorrerá a estrada do firmamento, e tão grande luz estará presente que o vórtice da terra se romperá, como um redemoinho se rompe, e eis que o toda a terra será dispersa e desaparerá, como se nada tivesse existido. Yehovih disse: Mas antes que esse tempo chegue, minhas hostes etherean terão redimido o homem do pecado. Nem os habitantes da terra se casarão, pois o tempo da geração terá fim. Mesmo certas espécies de animais tendo falhado em se propagar e se tornado extintas, assim será com o homem. A terra terá cumprido seu trabalho e seus serviços não estarão mais sob o sol. Mas o vórtice do sol estará ao redor, e o corpo da grande serpente será enrolado. No lugar onde a terra estava, alguns dos Meus mundos distantes virão e cumprirão o trabalho que lhes foi atribuído. E os atmosphereans que não foram redimidos das trevas naquele dia devem pousar no novo mundo e também realizar seu trabalho. (Veja os livros de Yehovih e Saphah.)

OBSERVAÇÕES SOBRE O LIVRO DA COSMOGONIA E PROFECIA

1. Na literatura da Índia e da China, a menção de ciclos de três mil anos é frequentemente feita. E é ainda afirmado que os antigos computaram os períodos de trevas e os períodos de luz de um ciclo, e os usaram como um índice de profecia. Alex. Von Humboldt também parecia valorizar os períodos de trevas em um sentido cosmológico. Embora ele os atribuísse não a a'ji, mas a alguma obstrução da luz do sol. O Livro da Cosmogonia, no entanto, mostra como tal erro pode facilmente ocorrer. –Ed.

2. Humboldt, vol. iv., p. 381, dá cotação para as seguintes notas:

3. —45 a.C. Com a morte de Júlio César: após esse evento, o Sol permaneceu pálido durante um ano inteiro e deu menos do que o seu calor habitual; em que conta o ar era espesso, frio e nebuloso, e a fruta não amadurecia. –Plutarco, em Jul. Caes. boné. 87; Dio Cass. xliv.; Virg. Georg. i., 466.

4. —33 A. D. "O ano da crucificação. 'Agora, da sexta hora, houve trevas por toda a terra até a hora nona.' (São Mateus, 27:45). Para explicar e corroborar essas narrativas, Eusébio apresenta um eclipse do Sol na 202ª Olimpíada, que havia sido notada pelo cronista Phlegon de Tralles. (Ideler, Handbuch der Mathem. Cronologia, Bd. Ii., P. 417.) Wurm, no entanto, mostrou que o eclipse que ocorreu durante esta Olimpíada, e era visível em toda a Ásia Menor, mas deve ter acontecido tão cedo quanto 24 de novembro de 29 d.C. O dia da crucificação correspondia à páscoa judaica (Ideler, Bd. i., pp. 515-520), no dia 14 do mês de nisã, e a páscoa era sempre celebrada na época da lua cheia. O Sol não pode, portanto, ter sido escurecido durante três horas pela lua. O jesuíta Schemer acha que a diminuição da luz pode ser atribuída à ocorrência de grandes manchas solares.

5. - 358 d.C. Um escurecimento continuou por duas horas, no dia 22 de agosto, antes do terrível terremoto de Nicomédia, que também destruiu várias outras cidades da Macedônia e Pontus. A escuridão continuou de duas a três horas: 'nec contigua vel adposita cernebantur." "Sem objetos contíguos ou aqueles em justaposição sendo discerníveis." –Amian. Marcell, xvii., 7.

6. —360 d.C. Em todas as províncias orientais do Império Romano, 'per Eoos tractus', 'havia obscuridade desde a madrugada até o meio-dia; ‗Caligo a primo aurorae exortu adusque meridiem, 'Ammian. Marcell, xx, 3; mas as estrelas continuaram brilhando: assim, não poderia ter havido nenhuma chuva de cinzas, nem, da longa duração do fenômeno, poderia ser atribuída à ação de um eclipse total do Sol, ao qual o historiador se refere. 'Cum lux coelestis operiretur, e mundi conspectu penitus luce abrepta, defecisse diutius solem pavidae mentes hominum aestimabant: primo attenuatum em lunae corniculantis effigiem, deinde in speciem auctum semenstrem, posteaque in integrum restitutum. Quod alias non evenit ita perspicue, nisi cum post inaequales cursus intermenstrum lunae ad idem revocatur.' 'Quando a luz do céu, repentina e totalmente oculta, estava escondida do mundo, homens que tremiam pensavam que o Sol os havia deixado por muito tempo; inicialmente ele assumiu a forma de uma lua com chifres, depois aumentou para metade do seu tamanho adequado e foi finalmente restaurado à sua integridade. Mas não parecia tão brilhante até que, depois de todos os movimentos irregulares, ele retornou'. Esta descrição corresponde inteiramente a um verdadeiro eclipse do Sol; mas como explicar a sua longa duração e o "caligo[168]" experimentado em todas as províncias do Oriente?

7. 409 d.C. Quando Alarico apareceu diante de Roma, havia uma escuridão tão grande que as estrelas eram vistas durante o dia. –Schnurrer, Chronik der Seuchen, Th. i. p. 113

8. —536 d.C. ‗Justinianus I. César imperavit annos triginta-octo (527 a 565). Anno imperii nono deliquium lucis passus est Sol, quum annum integrum et duos amplius menses duravit, adeo ut parum admodum de luce ipsius appareret; dixeruntque homines Soli aliquid accidisse, quod nunquam ab eo recederet.' 'No nono ano do reinado de Justiniano I., que reinou trinta e oito anos, o Sol sofreu um eclipse, que durou um ano inteiro e dois meses, de modo que muito pouco de sua luz foi visto; os homens diziam que alguma coisa havia se apegado ao Sol, do qual jamais seria capaz de se desenredar.' - Gregorius Abu'l-Faragius, Supplementum Historiae Dynastiarum, ed. Edw. Pocock, 1663, p. 94. Este fenómeno parece ser muito semelhante ao observado em 1783, o qual, apesar de ter recebido um nome (Hohenrauch), em muitos casos, não foi satisfatoriamente explicado.

9. —567 d.C. 'Justinus II. annos 13 imperavit (565-578). Anno imperii ipsius secundo apparuit in coelo ignis flammans juxta polum arcticum, qui annum integrum permansit; obtexeruntque tenebrae mundum ab hora diei nona noctem usque, adeo ut nemo quicquam videret; deciditque ex aere quoddam pulveri minuto et cineri símile.' ‗No segundo ano do reinado de Justino II, que reinou treze anos, apareceu uma chama de fogo nos céus, perto do polo norte, e lá permaneceu por um ano inteiro; a escuridão foi lançada em todo o mundo das três da tarde até a noite, de modo que nada podia ser visto: e algo parecido com poeira e cinzas caia do céu.' - Abu'l-Farag. 1. c. p. 95. Poderia este fenômeno ter continuado por um ano inteiro como uma luz perpétua do norte (tempestade magnética) e sucedido por trevas e chuvas de poeira meteórica?

10. 626 d.C. De acordo também com Abu'l-Farag. (Hist. Dynast., Págs. 94, 99), metade do disco do Sol continuou obscurecido por oito meses.

11. 733 d.C. Um ano depois de os árabes terem sido expulsos pelos Pireneus após a batalha de Tours, o sol

[168] Escuridão

escureceu tanto a 19 de agosto como para excitar o terror universal. –Schnurrer, Chron. theil i., p. 164.

12. 807 d.C. Foi observado uma mancha solar, que se acreditava ser o planeta Mercúrio. - Reuber, Vet. Script., p. 58 (veja p. 375).

13. —840 d.C. De 28 de maio a 26 de agosto (Assemani singularmente dá a data de maio de 839), o chamado trânsito de Vênus através do disco do Sol foi observado. (Veja acima, pp. 379-380.) O califa Al-Motassem reinou de 834 a 841, quando foi sucedido por Harun-el-Watek, o nono califa.

14. —934 d.C. No valioso trabalho, Historia de Portugal, de Faria e Souza, 1730, p. 147, eu encontrei a seguinte passagem: 'Em Portugal se vio sin luz la tierra por dos meses. Avia el Sol perdido su splendor'. A Terra ficou sem luz durante dois meses em Portugal, pois o Sol perdera o seu brilho. Os céus eram então abertos em fissuras, por fratura, por fortes lampejos de luz, quando de repente a luz do sol brilhava.

15.1091 d.C. No dia 21 de setembro, o Sol escureceu por três horas e, quando o obscurecimento cessou, o disco do Sol ainda conservava uma cor peculiar. 'Fuit eclipsis Solis. 11 Kal. Octob. fere tres horas: Sol circa meridiem dire nigrescebat.' - Martin Crusius, Annales Suevici, Francof. 1595, tom. i. p. 279; Schnurrer, th. i. p. 279

16. —1096 d.C. As manchas solares foram vistas a olho nu no dia 3 de março. 'Signum in Sole apparuit V, Nono Marcii feria secunda incipientis quadragesimae.' Joh. Staindelii, Presbyteri Pataviensis, Chronicon generale in Oefelii Rerum Boicarum Scriptores, tom. i., 1763, p. 485

17. —1206 d.C. No último dia de fevereiro, houve, segundo Joaquim de Villalba (Epidemiologia espanola, Madr. 1803, tom., I, p. 30), completa escuridão por seis horas, transformando o dia em noite. Este fenómeno foi sucedido por chuvas prolongadas e abundantes. 'El dia ultimo del mes de Febrero hubo un eclipse de Sol que duro seis horas con tanto obscuridad como si fuera media noche. Siguieron a este fenomeno abundantes y continuas lluvias' 'Um fenômeno muito singular é registrado em junho de 1191, por Schnurrer, th. i., p. 258, 265.

18. 1241 d.C. Cinco meses após a batalha mongol em Liegnitz, o Sol escureceu (em alguns lugares?), e tais trevas fizeram com que as estrelas pudessem ser vistas no céu às três horas do dia de Michaelmas. 'Obscuratus est Sol (in quibusdam locis?), et facte sunt tenebrae, ita ut stellae viderentur em coelo, circa festum S. Michaelis hora nona.' Chronicon Claustro-Neoburgense (do Mosteiro de Neuberg, em Viena; esta crônica compreende o Anais do período compreendido entre o ano 218 d.C. e 1348, Pez, Scriptores rerum Austriacarum, Lips. 1721, tom. i. p. 458

19. 1547 d.C. 23, 24 e 25 de abril, os dias que precederam e imediatamente sucedem a batalha de Muhlbach, na qual o Príncipe João Frederico foi feito prisioneiro. Kepler diz em Paralipom. ad Vitellium, quibus Astronomiae pars Optica traditur, 1604, p. 259, 'O ancião e mais jovem Gemma registra que no ano de 1547, antes da batalha entre Carlos V. e o Duque da Saxônia, o Sol apareceu por três dias como se estivesse impregnado de sangue, enquanto ao mesmo tempo muitas estrelas eram visíveis ao meio-dia.' 'Refert Gemma, pater et filius, anno 1547, ante conflictum Caroli V. cum Saxoniae Duce, Solem per tres dies ceu sanguine perfusum comparusse, ut etiam stellae pleraque in meridie conspicerentur'. Kepler (em Stella Nova em Serpentario , p. 113) expressa ainda sua incerteza quanto à causa do fenômeno; ele pergunta se a diminuição da luz do Sol deve-se a algumas causas celestes: 'Solis lumen ob causas quasdam sublimes hebetari, 'Seja devido à ampla difusão de alguma substância de cometas, 'materia cometica latius sparsa,' pois a causa não pode ter origem em nossa atmosfera, pois as estrelas eram visíveis ao meio-dia. Schnurrer (Chronik der Seuchen, th. ii., p. 93) pensa, apesar da visibilidade das estrelas, que o fenômeno deve ter sido o mesmo que o das estrelas. o chamado "Hohenrauch", pois Charles V. queixou-se antes da batalha, 'que o Sol estava sempre obscurecido quando estava prestes a se envolver com o inimigo'. 'Semper se nebulae densitate infestari, quoties sibi cum hoste pugnandum sit. Lambert, Hortens de bello alemão, lib. Vi., P. 182.) Horrebow (Basis Astronomiae, 1735, § 226) faz uso da mesma expressão. A luz solar, de acordo com ele, é "uma perpétua luz do norte dentro da atmosfera do Sol, produzida pela ação de poderosas forças magnéticas." (Veja Hanow, em Jo. Dan. Titius 'Gemeinnutzige Abhandlungen uber naturliche Dinge, 1768, 102.) ||

~~~~~~~~

1. Nestes argumentos, Humboldt se inclina a fundar a teoria de que esses períodos de escuridão foram causados por manchas solares. Ele não apresenta nenhuma prova. E onde ele se refere em seus discursos às observações feitas a partir do Sol, ele não apresenta nenhuma prova de que a escuridão tenha sido causada por manchas solares. Nem existe no momento qualquer filosofia para a escuridão desses períodos sendo causada por qualquer coisa na vizinhança do Sol. Que eles possam ser causados por corpos opacos entre nós e o Sol, e não longe da Terra,
~~~~~~~~

conforme estabelecido neste livro, é o mais razoável. A filosofia estabelecida, no entanto, é mais importante em ser a base para determinar períodos de escuridão que ocorrerão no futuro. Quanto a uma súbita escuridão de alguns dias, o assunto é inútil [irrelevante, trivial]; mas onde a escuridão continua por vários anos, e frequentemente durante centenas de anos, é de grande importância. Pois grande ênfase é colocada na coincidência de guerras e dissensões ocorrendo entre os mortais durante os mesmos períodos de tempo. Enquanto nos períodos em que tal escuridão não ocorre por várias centenas de anos, há um grande avanço na paz e na aquisição de conhecimento. A cosmogonia deste livro, e o Livro da Profecia, os torna parcelados e parte um para o outro, e devem ser estudados dessa maneira. Pois cada um, implica que o aluno esteja familiarizado com o outro. Onde é feita referência ao Cosmos de Humboldt, é a cópia traduzida, por E. C. Otte e B. H. Paul, Ph.D., F.C.S.

2. A história nos mostra que houve um tempo em que outros Deuses e Salvadores eram acreditados e adorados; além disso, que a principal derrubada de Deuses e Senhores foi na época de Moisés e Capilya. As manifestações espirituais no Egito, na Índia e na China, durante esse período, devem ter sido muito semelhantes ao que temos hoje em dia. Deve ser lembrado que foram quatrocentos anos depois da época de Moisés e Capilya que os escolhidos daqueles países perderam fé em Yehovih, e vieram a ter seus próprios reis. Isto foi seguido e foi contemporâneo de oitocentos anos de escuridão parcialmente interrompido, tanto cosmológica quanto espiritual. Para uma análise mais aprofundada, o estudante é encaminhado ao Livro da Cosmogonia, que dá muitas regras para a profecia. - Ed.

FIM DE OBSERVAÇÕES SOBRE O LIVRO DA COSMOGONIA E A PROFECIA

Livro do Reino de Yehovih sobre a Terra

Capítulo 1 Reino de Yehovih

1. Nos primórdios da era de Kosmon, depois que as revelações do reino do Pai na Terra foram publicadas e conhecidas no mundo inteiro, muitos foram adiante em nome de Yehovih, para realizar o novo reino para a ressurreição. do homem e para a glória do Todo-Poderoso. 2. Acima de tudo, entre os muitos que saíram de Uz, havia alguém que era considerado sábio e bom acima de todos os outros; e porque ele era um homem representativo, as pessoas o nomearam, Tae.

3. E Tae orou a Yehovih por luz e conhecimento de como melhor ele poderia realizar o bem para a ressurreição da raça do homem. 4. E Yehovih respondeu a Tae, dizendo: Vai, tira o meu povo de Uz, e estabelece-os em um lugar por si mesmos; por enquanto é o começo da fundação do Meu reino sobre a terra.

5. Tae respondeu, dizendo: Eis que, ó Yehovih, eu reuni muitos homens e mulheres, e todos professam o desejo de estabelecer o Teu reino. 6. Um deseja ser um professor; outro, ser superintendente; outro, um supervisor; outro, um conselheiro. 7. E todos eles são instruídos, sábios e bons a seu modo; mas, infelizmente, eles não são trabalhadores nem capitalistas, os dois principais atributos de tudo o que eu preciso. 8. Agora, eu oro, ó Pai, o que teu servo fará?

9. Yehovih respondeu a Tae, dizendo: Vá, busque, e traga de Uz, bebês órfãos e bebês e crianças párias e abandonadas. 10. E esta será a tua colônia, que será o meu novo reino sobre a terra. 11. Tae perguntou: O que um homem pode fazer com bebês? Como devo alimentá-los? Além disso, não tenho dinheiro para contratar enfermeiras. 12. Yehovih disse: Tenha fé em teu Creador; em um bom trabalho feito para Meus pequeninos, eis que eu providenciarei. 13. Tudo o que você faz por eles, você também faz por Mim, caso em que você não falhará. 14. Nem você terá nada a ver com qualquer homem adulto ou mulher que não tenha fé em Mim. Eis que o meu povo é de crianças nesta era. 15. Lide com eles e com apenas aqueles que estão dispostos a servi-los; por mais que sejam servidos, eu também sou servido.

Capítulo 2 Reino de Yehovih

1. Assim, Tae reuniu um grande número de bebês órfãos, bebês párias e enjeitados.

2. E uma mulher chamada Es, ouviu falar de Tae e sua obra, e ela veio a ele, perguntando: 3. Como um homem pode cuidar de bebês? Agora, porque ouvi

falar do teu trabalho, eis que venho a ti para trabalhar por nosso Pai no céu. 4. Tae disse: Quem quer que trabalhe para o nosso Pai no céu, que trabalhe para esses pequeninos. 5. Es disse: Por esta mesma razão estou diante de ti; por favor, me ponha para trabalhar. 6. Tae perguntou: Você sabe como cuidar de bebês? E ela respondeu, dizendo: 7. Infelizmente, não tive experiência em tal trabalho, mas sei que Yehovih me guiará bem; caso contrário, Ele não teria inspirado minha alma ao trabalho. Toda a sabedoria é possível através de Yehovih. 8. Tae disse: Sendo essa a tua fé, você é a primeira mulher escolhida no novo reino do Pai. Vá, portanto, e cumpra tua parte, e que o Pai esteja contigo.

9. Então, Es foi trabalhar, realizando o que era necessário para os bebês. 10. E Tae foi para Uz novamente e trouxe mais crianças com ele; muitos mais do que poderiam ser cuidados por uma mulher.

11. Então Tae fez uma chamada: 12. Queria cinquenta homens e mulheres que são fiéis em Yehovih, e dispostos a participar na fundação do reino do Pai na terra como é no céu! 13. E milhares e milhares de homens e mulheres vieram, em resposta ao chamado de Tae. 14. E Tae clamou: Oh Yehovih, o que o Teu servo fará? Eis que pedi cinquenta homens e mulheres, e milhares e milhares de pessoas vieram. 15. Yehovih respondeu a Tae, dizendo: Experimente-os, Meu Filho, e vê se são dignos. Tantos quantos estiverem preparados, você aceitará; quantos não estiverem preparados, você não aceitará. Eis que há espaço para milhões! 16. E Tae falou à multidão, dizendo: Eu chamei por cinquenta homens e mulheres, e veja, aqui estão milhares, todos dispostos a tomar parte na fundação do reino do Pai na terra. 17. Quando vi seu grande número, clamei: Oh Yehovih, o que Teu servo fará? Eu pedi apenas cinquenta e muitos milhares vieram. 18. E Yehovih me respondeu, dizendo: Experimenta-os, meu filho; quantos estiverem preparados, aceitem; quantos não estiverem preparados, não aceite. Eis que há espaço para milhões. 19. Agora, portanto, eu vos pergunto: Qual é a fundação do reino do Pai? Quem aqui conhece o caminho e como participar dele?

Capítulo 3 Reino de Yehovih

1. Muitas das multidões responderam a Tae; e de todos os que falaram, as principais palavras foram as seguintes: 2. Sutta disse: Para fazer o que estou disposto a fazer - isso é participar na fundação do reino do Pai; portanto, me ouça: 3. Arrumar capital e trabalho, de modo que cada um contribua para a vantagem e glória de ambos. 4. E que o capitalista deve receber bons lucros em seu capital; e o trabalhador receber salários altos e uniformes. 5. Para ajustá-los para que possam viver lado a lado, igualmente, sem um acima ou debaixo do outro. 6. Que eles possam ter domínios extensos e belos parques; excelentes fábricas; pessoas virtuosas e trabalhadoras. 7. A parte que estou capacitado a preencher nesta grande obra é revelar a chave e os planos; para explicar todas as coisas para os capitalistas e trabalhadores. || 8. Dessa maneira, Sutta continuou longamente; assim como vários outros que tinham planos semelhantes, mas cada um duvidava da capacidade do outro de se qualificar para o trabalho.

9. Aborn falou em seguida. Ele disse: Eu ouvi o projeto do Sutta. É uma farsa. Capital e trabalho não podem se harmonizar. 10. E mesmo que pudessem, seria uma base mundana. Não seria o reino do Pai. 11. Em Seu reino não haverá compra nem venda; nem servo nem senhor. 12. Agora, eis que digo a todos vocês que homens e mulheres, como tais, não podem harmonizar-se juntos. Eles são diversos em todas as suas ideias e conhecimentos gerais. 13. A única maneira de realizar o reino do Pai é através dos bebês, para elevá-los no caminho que devem seguir. 14. Mas mesmo com estes, a falha resultará, a menos que sua condição pré-natal esteja prevista. 15. Portanto, a parte que estou capacitado a realizar é tornar-se pai de inumeráveis filhos, pelas mulheres mais exaltadas e esclarecidas. 16. Além disso, eu tenho grande conhecimento de fisiologia e psicologia, e estaria disposto a ser examinador e ditador em relação a futuros pais. || 17. Aborn também falou longamente sobre o assunto; e outros falavam de maneira semelhante, mas cada um preferia ser o pai em perspectiva da descendência.

18. Depois Thurtis falou. Ela disse: Para fundar o reino do Pai na terra requer o seguinte; me ouçam, para que vocês possam entender. 19. Eis que todas as coisas serão possíveis por meio da mulher, especialmente quanto a criar uma nova geração na Terra. 20. Durante o período de gestação, o homem não deve se aproximar da mulher. 21. Não, nesse período, a mulher deve ser tratada como uma verdadeira Deusa. 22. Cada desejo, capricho e noção dela deve ser gratificado ao máximo. 23. Quando ela falar, ou levantar seu dedo, durante a gravidez, todos os homens, mulheres e crianças deveriam correr para fazer seu serviço. 24. E ela deveria estar cercada de companheiros cultos e exaltados, encantada com música doce e entretenimentos encantadores. 25. De fato, todos os homens deveriam ser reverentes com ela como se ela fosse uma Deusa. 26. Quando tal mulher tiver um filho nascido, eis que haverá um filho para o reino do Pai. 27. Agora, eis que me dê a escolha de quem será o pai de meus filhos, e qual será a minha parte, para ajudar a fundar o reino do Pai. || 28. Depois

de Thurtis, muitas das outras mulheres falaram da mesma forma, e cada uma duvidou da capacidade do outro de preencher o lugar, mas recomendou a si mesma.

29. Amós falou em seguida. Ele disse: Eu ouvi todos esses lindos sistemas; eu estou pronto para qualquer um deles. Eis que eu sou um jardineiro paisagista. 30. A parte que posso fazer é expor os motivos; para colocar flores, grama e árvores ornamentais. 31. Mas vocês devem fornecer trabalhadores para mim. Eu não trabalho com minhas próprias mãos; eu planejo e desenho; minha capacidade está no meu talento e educação. ||

32. Depois de Amós, quinhentos médicos falaram, cada um oferecendo a si mesmo, para ser o médico do reino do Pai. Então, um número igual de advogados falou da mesma maneira.

33. Em seguida, mil mestres de piano falaram, cada um se oferecendo para ensinar os jovens para o reino do Pai.

34. E agora, com um aspecto lento e solene, quinhentos sacerdotes de Brahma se levantaram e falaram. 35. Eles disseram: Nós ouvimos; nós vimos. Eis que o reino do Pai não é nenhum desses. 36. É a segunda vinda de Brahma. Ele virá em chamas de fogo, do leste, oeste, norte e sul. 37. Pelo toque mágico de sua varinha, as diferentes castas de homens serão separadas; e os mortos sairão dos sepulcros, e Brahma os julgará. 38. O céu será preenchido com santos anjos, os espíritos dos santos, com asas de fogo e com caudas de uma milha de comprimento. 39. E os eleitos da terra se levantarão em glória e serão imersos no nirvana para sempre, até mesmo aos pés de Ormazd. 40. Isto é o que fundar o reino do Pai na terra significa. Depois disso, toda a carne entrará em vida livre do pecado; o corruptível se tornará incorruptível para sempre. 41. Agora, eis que a nossa parte, ao fundar Seu reino, é pregar para você os eternos evangelhos de Brahma. ||

42. Depois de falar, havia quinhentos sacerdotes budistas. Eles disseram: 43. Nós ouvimos e vemos também. Nossa aprendizagem, ninguém pode negar. Quanto a Brahma e sua segunda vinda, nunca veio uma vez. 44. Ninguém o viu, nem encontrou sua morada. Portanto, ele é apenas uma superstição, uma relíquia da idade das trevas. 45. Ouça-nos, então, sobre a fundação do reino do Pai na terra: 46. É a segunda vinda de Buda, quando todo joelho se dobrará e reconhecerá a ele o Senhor de todo o mundo. 47. Eis que Buda virá com duas espadas e doze lanças e terá dez mil noivas! 48. Quando Buda soprar sua respiração sobre a terra, as sepulturas se abrirão e os mortos sairão e falarão. 49. E Buda os julgará; e separá-los de acordo com a casta. 50. E dez trilhões de anjos, com asas de fogo e caudas de duas milhas de comprimento, se espalharão pela terra. 51. E toda a carne se tornará incorruptível; o leão comerá palha, e o cordeiro se alegrará sem temor com seus semelhantes. ||

52. Os próximos quinhentos sacerdotes de Kriste'yan falaram. Eles disseram: 53. Quanta profanidade nós ouvimos! Eis que, quanto a Brahma e Buda, eles não são mais que mitos. É a segunda vinda de Kriste, que é a fundação do reino do Pai. 54. Kriste disse: Não pense que vim para enviar paz à terra; eu não vim para enviar a paz, mas uma espada. 55. É ele quem deve subjugar o mundo inteiro, e fazer os homens se curvarem, e reconhecê-lo Senhor de todos. 56. Ele virá em um mar de fogo, com milhões de arcanjos. E quando o seu servo Gabriel soprar o seu chifre sobre a terra, os sepulcros se abrirão e os mortos sairão, e falarão aos vivos. 57. E ele os julgará; separando-os, os maus para eternos tormentos, e os bons, que o adoraram, ressuscitarão e herdarão a felicidade eterna. 58. Agora, eis que a parte que podemos fazer para fundar o reino do Pai é pregar e explicar as belas doutrinas de nosso bendito Senhor. ||

59. Quando muitos outros falaram assim, Tae disse a eles: Eu chamei aqueles que tinham fé em Yehovih. Eu não estou no trabalho de fundar um reino para Brahma, Buda, Kriste, ou para alguém que não seja o Creador, nosso Pai celestial. 60. Quanto à abertura das sepulturas, não tenho nada a ver com isso; no entanto, com relação aos espíritos dos mortos aparecendo face a face aos vivos, eis que isso já foi realizado por mais de trinta anos, para centenas de milhares de pessoas boas. Então eu não tenho nada a ver com isso também. 61. Mas desde que vocês não provaram a comunhão de anjos durante todos estes anos, como vocês esperam trabalhar pelo reino do Pai? Para todos esses eu digo, sigam os vossos caminhos; eu não tenho utilidade para vocês. 62. Imediatamente, metade da multidão levantou-se e partiu, zombando, dizendo: Os espíritos dos mortos! Não teremos nada disso, mas anjos com asas e com caudas com penas de uma milha de comprimento.

63. Tae perguntou mais uma vez: Existe algum aqui que tenha fé em Yehovih que se nós trabalhamos juntos em Seu nome, vivendo a nossa mais alta luz, que Seu reino será fundado? 64. Centenas e centenas disseram: Depende de ter muito dinheiro e uma boa plantação. Com dinheiro, isso pode ser realizado; sem dinheiro, não pode ser. 65. Tae disse: Vossa fé está no dinheiro, não tenho utilidade para vocês. Eu chamei aqueles com fé em Yehovih! Portanto, sigam vossos caminhos também. Assim, muitos mais da multidão

partiram, retornando a Uz também, como os outros o fizeram.

66. Tae perguntou novamente: Quem aqui é capaz e desejoso de ser líder; deixe eles falarem? 67. Mais de mil gritaram: Aqui! Essa é minha parte. Eu sou adequado a ela por natureza e por experiência e grande sabedoria. 68. Tae disse a eles: Eis o espírito da era em que nós vivemos! Nenhum homem deseja um líder ou ditador sobre ele. Por essa razão, sigam vossos caminhos também; Eu não tenho utilidade para vocês.

69. Tae perguntou novamente: Quem aqui fez um estudo sobre este assunto e está preparado para ser palestrante, professor e conselheiro; deixe eles falarem? 70. E eis que outros mil clamaram: Essa é a minha força. Eu posso explicar todos os assuntos, incluindo dieta, roupas, relações sociais, saúde, casamento e adoração!

71. Outros gritaram: Eu falo em transe; eu tenho anjos guias de dois mil anos!

72. Outros disseram: Eu sou inspirado; os antigos profetas são meus guias espirituais! São João, o revelador! Confúcio! Oséias! Rei Salomão! Daniel!

73. Tae os interrompeu, dizendo: Os sinais dos tempos nos mostram que palavras, sermões e palestras são inúteis para fundar o reino do Pai. 74. Veja aqui; eu ajuntei centenas de bebês órfãos indefesos. Eles não se importam com nenhuma das coisas que foram oferecidas; eles precisam de lavagem e alimentação, e suas roupas precisam ser lavadas e remendadas. 75. Quem dentre vós crê no Pai na medida em que ele se entregará em todos os aspectos e trabalhará para esses pequeninos, tendo fé que Yehovih proverá justa e suficientemente a todos; que ele venha. 76. Vocês todos sabem como os fazendeiros cuidam para criar bezerros, potros e jovens de todos os tipos; e eles os levam para um bom lugar e os alimentam; e quando eles são crescidos, eles são a escolha no mercado. 77 Agora, eis que há milhares de órfãos e crianças desamparadas em Uz que, deixadas a si, morrem ou crescem para serem ladrões, assaltantes e assassinos. 78. Estes são mais baratos que bezerros e potros jovens. E eles podem ser criados para gerar mais lucro para si e para o estado do que dez vezes mais gado. 79. Quem, então, está pronto para se unir neste trabalho, sem dinheiro e sem pagamento, dedicando sua vida a treiná-los em conhecimento prático, não apenas de livros, mas no uso de suas mãos em ofícios e fábricas, para que estes pequenos podem tornar-se cidadãos úteis e uma alegria para si mesmos e glória para o Pai. Deixe que tal fale.

80. E agora, eis que cinquenta homens e mulheres falaram, dizendo: Leve-nos, em nome de Yehovih. Não temos nem capricho nem pretensão de realizar. 81. Estamos dispostos e ansiosos para ir a este trabalho, e sabemos que Yehovih nos proverá. De dia em dia, Sua Luz brilhará sobre nós e saberemos o que fazer. 82. Teus filhos serão nossos filhos; tuas dificuldades nossas dificuldades. Nós não viemos para descanso, glória ou conforto; mas nós viemos para servir Yehovih em tudo o que Ele nos der para fazer por Seu reino. 83. Tae disse: Em nome de Yehovih, eu aceito vocês. Tudo o que é meu será vosso também. ||

84. E assim aconteceu, de todos os milhares e milhares que vieram, apenas cinquenta foram aceitos. 85. E os outros seguiram o seu caminho, zombando, dizendo: O mais belo reino do Pai sobre a terra!

Capítulo 4 Reino de Yehovih

História de Shalam, comumente chamado Livro de Shalam

1. A Voz de Yehovih veio a Tae, dizendo: Estes são suficientes para começar a fundação do Meu reino na terra. Pegue o teu povo e vá aonde eu te conduzirei, e todos vocês serão abençoados. 2. Então Tae e seu povo foram para um país desocupado, junto ao rio Shalam, assim chamado porque Tae havia dito: 3. Eu tomo os bebês que os Uzians não teriam, e chego a um lugar onde os Uzians não viveriam, e ainda assim farei dele um lugar de paz e abundância; portanto, será chamado Shalam.

4. E quando eles armaram suas tendas e alimentaram as crianças, Tae as convocou para que ele pudesse se dirigir a elas. 5. Tae disse: Todas as coisas são realizadas por e através de Yehovih, direta ou indiretamente. 6. Se, diretamente, por Sua inspiração, todas as coisas são bem feitas, e em paz e retidão, amor e sabedoria. 7. Se indiretamente, e através de outra inspiração, então, de fato, o homem é respondido em desastre e infelicidade. 8. Acima de tudo, deve ser objetivo do homem receber luz diretamente de Yehovih em relação a todas as coisas. 9. Para fazer isso, o homem deve se aproximar de seu Creador, em palavras e conduta, fazendo na prática o direito que ele percebe em juízo.

10. Agora, portanto, desde a nossa juventude repetimos a oração: Venha o Teu reino sobre a terra como é no céu. 11. No entanto, nenhum de nós estendeu a mão para realizar o que oramos. 12. Em que matéria nossas orações profanavam o Todo-Poderoso. 13. Pois se tivéssemos sido sinceros no coração, nós nos manteríamos em prática, de acordo com nossa melhor habilidade. 14. Mas, ao não fazê-lo,

éramos falsos diante de Yehovih e Ele não podia responder às nossas orações em verdade.

15. Além disso, dissemos um ao outro desde a nossa infância: Faça aos outros, como você gostaria que fizessem a você. 16. No entanto, nós apenas nos servimos. 17. Não visitamos os órfãos e sem mãe. 18. Não vendemos o que podíamos e damos aos pobres. 19. Nós professamos fé em Yehovih, mas nós manifestamos fé em dinheiro, soldados e guerra. 20. Nós dissemos: Ame o Creador com toda a sua alma, coração e mente, e seu próximo como a ti mesmo. 21. Nenhum dos quais nós cumprimos. 22. Agora, portanto, fomos injustos para com o homem e falsos diante de Yehovih.

23. Portanto, em arrependimento e vergonha, saímos de Uz. Porque não pudemos cumprir os mandamentos enquanto habitamos em Uz, eis que nos retiramos dali para começar uma nova vida sobre a terra. 24. A fim de que nosso trabalho e nossas vidas possam ser dados a Yehovih, com o proveito para a elevação da raça humana e para a glória do Todo-Poderoso, vamos nos aliançar com Ele em plenitude de coração e alma e com toda a nossa mente, para praticar todos os mandamentos em plenitude. O que vocês dizem?

25. A multidão respondeu com uma voz: Desejamos fazer uma aliança com Yehovih, para que nosso trabalho e nosso crescimento possam contribuir para a fundação de Seu reino na terra. 26. Façam, portanto, vossa aliança com o Creador e, para que possamos estar em uníssono, eis que repetiremos as vossas palavras convosco, para que Yehovih seja glorificado.

27. Tae disse: Ouça-me, então, antes de fazermos a aliança com Yehovih: Nos céus, os anjos cercam o trono celestial com colunas de fogo e água; e todo o espaço dentro do circuito é nomeado, O LUGAR DA ALIANÇA SAGRADA, e é apropriado para adoração e ritos e cerimônias sagrados. 28. Mas lugares de diversão e todos os outros tipos de entretenimentos, não sagrados em ritos e cerimônias, estão situados fora do Lugar da Aliança Sagrada.

29. Agora, portanto, em memória dos reinos celestes de Yehovih, vamos marcar uma linha circular em torno deste lugar, e marchar em procissão, dedicando o fechamento à Aliança Sagrada. 30. A multidão disse: Isto é sábio; tendo sistema e ordem e um lugar para todas as coisas, a harmonia nos responderá. Portanto, lidere o caminho e vamos marchar com você.

31. Então Tae marchou, DESENHANDO A LINHA DO CÍRCULO SAGRADO, e a multidão, dois a dois, marcharam atrás dele. 32. Tae disse: Eu desenho a LINHA DO CÍRCULO SAGRADO para você, Yehovih. Em Teu nome eu dedico e cerro este, TEU LUGAR DA SANTA ALIANÇA, para ser Teu para sempre! 33. A multidão respondeu: Que eu possa lembrar-me da TUA LINHA DO CÍRCULO SAGRADO, Yehovih, e comportar-me dentro dela para Tua honra e glória para sempre! 34. Tae: Dentro deste lugar eu estou a ponto de me comprometer Contigo para sempre, como um trabalhador para cumprir o Teu reino na terra pela ressurreição do homem. 35. Resposta: Que eu me lembre dos pequeninos dentro deste CÍRCULO SAGRADO, que Você deu a meu encargo, para cujo bem na terra e no céu, eu estou me comprometendo Contigo, para me fazer um exemplo e sacrificar-me diante deles. durante toda a minha vida. 36. Juntos: Em memória dos pilares de luz no céu, que cercam o trono de Teu Filho, Deus da terra e do céu, nós construímos uma barreira e uma cerca aqui, como um testemunho duradouro que nós dedicamos a Ti, Yehovih, o LOCAL fechado da ALIANÇA SAGRADA.

Capítulo 5 Reino de Yehovih

A Aliança Sagrada

1. Então Tae e suas hostes entraram no centro do Lugar da Aliança Sagrada; e as hostes se formaram em um crescente, e Tae ficou entre seus chifres. 2. E, enquanto estava de pé assim, Tae, sendo movido pela Luz de Yehovih sobre ele, proferiu a aliança; e suas hostes, em conjunto, proferiram as palavras depois dele. 3. E estas palavras foram chamadas A SANTA ALIANÇA, assim como são até hoje:

4. Você, ó Yehovih! Assim como você se declarou no Livro de Yehovih! 5. A ti eu me comprometo a ser Teu para sempre! E somente a Ti, ó Yehovih! 6. E eu renuncio a todos os deuses exceto a Ti. 7. E eu renuncio a todos os Senhores, exceto a Ti. 8. E renuncio a todos os Salvadores, exceto a Ti. 9. Neste Teu lugar da Aliança Sagrada, eu me alianço Contigo, para ser somente Teu, e para sempre! 10. Meu corpo físico, eu dedico e faço aliança Contigo para estar ao Teu serviço durante toda a minha vida. 11. Porque Você o fez do Teu próprio material, eis que é Teu. 12. A obra é Tua; o material é Teu também. 13. Eu não tenho direito sobre ela; eu resigno a Ti e a Teu serviço para sempre. 14. No meu encargo me deste, como a habitação do meu espírito. 15. Porque é o Teu dom, eu vou cuidar dele, e mantê-lo limpo e puro, diante de Ti, para que seja aceitável para Ti, e para a presença dos Teus santos anjos. 16. Meu espírito, eu também dedico e concordo Contigo, para estar a Teu serviço para sempre. 17. Minha mente e alma, eu dedico e faço aliança Contigo, para estar ao Teu serviço, agora e para sempre. 18. Todo o meu eu, do qual eu sou feito, alma e corpo, eu dedico e faço aliança Contigo, para estar a Teu serviço para sempre. 19. Do Teu

Próprio Eu, Você me criou, alma e corpo, e eles são apenas Teus, para serem usados por Ti para sempre. 20. Apropria-te de mim, ó Yehovih, o meu corpo físico, o meu espírito, a minha mente, o meu comportamento e os meus pensamentos, para te ser proveitoso, para fundares o Teu reino na terra.

21. E eu faço uma aliança Contigo, Yehovih, que eu procurarei constantemente em todos os meus atos, atos, palavras e pensamentos, para me tornar verdadeiro na prática da Tua mais alta Luz sobre mim. 22. Que agora e para sempre, eu procurarei encontrar a Luz superior e exercerei o mesmo em relação a todos os homens, mulheres e crianças. 23. A eles, eu não apenas farei como eu faria a mim, mas mais; eu farei por eles, com toda a minha sabedoria e força, toda a minha vida.

24. Eu faço aliança Contigo, Yehovih, que, já que todas as coisas são Tuas, eu não tenho ou possuo, exclusivamente a mim mesmo, qualquer coisa debaixo do sol, que me seja confiado, que qualquer outra pessoa ou pessoas possam cobiçar ou desejar ou precisa. 25. Nem falarei mais de mim mesmo, seja em elogios do que sou ou do que fiz. Mas Você me julgará, e me manterá responsável pela falta em palavras e comportamentos, através dos quais, por qualquer meio, eu tenho manifestado autoestima, ou cobiça pela fama ou pelo aplauso dos homens, mesmo que tenha sido para qualquer bem que eu tenha feito para os outros. 26. Nem mais vou censurar, criticar ou culpar, como indivíduo, qualquer homem, mulher ou criança com mais de catorze anos de idade, no mundo inteiro, por qualquer falta de palavra ou ação que manifestem. 27. Pois eles são teus, Yehovih e não meus, para serem guiados ou conduzidos por mim.

28. Para todos esses Fidelistas, meus irmãos e irmãs em Teu reino, eu lidarei, pensarei e me comportarei, em afiliação, tão gentio e verdadeiramente como se fossem meu próprio sangue e parentes, irmãos e irmãs, ou pai e mãe. 29. E sobre estas crianças que me confiaste, serei tão amoroso e verdadeiro como se fossem meu próprio sangue e parentes, filhos e filhas. 30. Segundo a Tua Luz, que Você me concedeu, eu os levantarei para conhecer-te e ser uma glória no Teu reino.

31. O primeiro de meus ensinamentos para eles será fazê-los Te conhecer, e lembrar que Teus olhos estão sobre eles, e Tua mão acima deles, para abençoá-los de acordo com sua sabedoria, verdade, amor e pureza. 32. E lhes ensinarei o caminho da comunhão dos Teus anjos; desenvolvê-los em su'is e sar'gis. 33. Ensinando-os a viver pelo espírito interior, e não por corpor. 34. Ensinando-os por livros e instrumentos. 35. Ensinando-lhes ofícios e ocupações úteis. 36. Ensinando-lhes música e adoração. 37. Ensinando-lhes dança e ginástica. 38. E em todas as coisas, desenvolvendo todos os talentos que Você criou neles, para que eles possam crescer para ser uma honra e uma glória na terra, e se alegrar porque Você os criou vivos.

39. E eu os emanciparei desde a infância aos quatorze anos de idade; e concederei a eles os direitos do homem e da mulher, quanto aos seus pensamentos, palavras, ações, escolhas e ações. 40. Pondo neles, nessa idade, sua responsabilidade para Contigo, por seus pensamentos, palavras, ideias e comportamento, tanto quanto eu reivindico o mesmo para mim mesmo.

41. E agora, ó Yehovih, para que este teu reino na terra seja conhecido e distinguido das habitações dos Uzians, fazemos este nosso solene juramento a Ti: 42. Nós não iremos agora, nem para sempre, fazer guerra, nem entrar em guerra, nem tomar parte na guerra, nem para qualquer Deus, Senhor, Salvador, país, rei ou outro governante na terra; nem ajudaremos ou estimularemos a guerra de qualquer forma.

43. Nem nós agora, nem para sempre, comeremos peixe ou carne de qualquer criatura que Você criou com vida.

44. E nós juramos a Ti, Yehovih, em relação a estes, nossos bebês, que Você deu em nosso mantimento, para fundar o Teu reino na terra, que nós os levantaremos para renunciar à guerra, como este nosso juramento a Ti, e evitar o hábito carnívoro pertencente aos Uzians.

45. Nem usaremos, nem permitiremos o uso, em Shalam, de qualquer bebida intoxicante, erva daninha, raiz, goma ou qualquer outra droga, para a contaminação da carne humana por intoxicação ou estimulação não natural.

46. Torna-nos fortes e sábios, ó Yehovih, nesta nossa aliança e juramento a Ti, pois a honra e a glória de todas as coisas são Tuas, tempo sem fim. Amen.

Capítulo 6 Reino de Yehovih

A Aliança da Irmandade

1. Agora, quando Tae e suas hostas tinham feito o pacto com Yehovih, eis que a Voz desceu sobre Tae por meio do transe, com os santos anjos do Deus do céu e da terra, e ele disse: 2. Quem Me escolhe, eu escolho em retorno. 3. Quem me serve, eu sirvo em troca. 4. Gosto com gosto, eu criei a adaptação de anjos e mortais. 5. Como você desenhou um círculo corpóreo ao redor do Meu reino, eis que Meus santos anjos desenharam um círculo espiritual ao teu redor. 6. Assim como vocês se dedicaram a mim, também eu

vos dedico, para vos servir em santidade e sabedoria, por anjos do trono do Deus que Me pertence. 7. Porque vocês vieram levantar os Meus pequeninos, eu virei a vocês por intermédio dos Meus anjos, e vos levanto também. 8. Ao tornar os Meus pequeninos mais sábios e úteis, e alegrar-se com a vida deles, também ministrarei a vocês. 9. Assim como vocês se aliançaram Comigo contra a guerra, e para estabelecer a prática da paz na terra, assim será a Minha mão sobre vocês neste Meu reino, tanto na terra como no céu. 10. E porque vocês vieram fundar o Meu reino na terra, também abri os reinos da segunda ressurreição no céu para vocês. 11. Proclamem isso no leste e oeste e norte e sul, Meu reino é fundado na terra. ||

12. A Voz partiu, e então Tae, em sua própria sabedoria, olhou para o leste e disse: 13. Ouçam, ó mortais e anjos, o reino de Yehovih é fundado na terra! 14. Então, Tae olhou para o oeste, dizendo: Ouçam, ó mortais e anjos, o reino de Yehovih é fundado na terra! 15. Então, Tae olhou para o norte e disse: Ouçam, ó mortais e anjos, o reino de Yehovih é fundado na terra! 16. Em seguida, Tae olhou para o sul, dizendo: Ouçam, ó mortais e anjos, o reino de Yehovih é fundado na terra! 17. E Tae fez o SINAL DO CÍRCULO CORTADO DUAS VEZES, e suas hostes responderam sob o sinal ALVORECER DE YEHOVIH.

18. E então a Luz de Yehovih veio sobre Tae, e por sua própria conta ele disse: 19. Sem um pacto de fraternidade, eis que somos como uma escola desorganizada, sem professor. 20. Como satan, na gestão de seus soldados para fins de guerra, demonstrou a vantagem do poder através da disciplina, sejamos sábios no reino do Pai, e tenhamos disciplina também, mas em paz e retidão. 21. A unidade não pode ser alcançada exceto através de ordem e disciplina, ritos e cerimônias e palavras. 22. O poder é obtido mais pela unidade combinada de propósito do que por qualquer outra coisa sob o sol. 23. Para este fim nos tornamos orgânicos para a fundação do reino de Yehovih na terra. 24. Assim, a partir deste tempo nós seremos uma unidade diante do mundo, guiada por Yehovih para o único propósito de estabelecer uma comunidade que possa praticar Seus mandamentos na íntegra. 25. E, embora possamos falhar em alguma medida, vamos nos lembrar que a geração que estamos levantando terá mais vantagens e prática; e seus sucessores também avançarão ainda mais. 26. Por fim, o mundo inteiro alcançará paz, virtude, abundância e sabedoria. 27. Nós já estamos aliançados em viver nossa luz superior e praticá-la. 28. Como, então, podemos nos tornar orgânicos e ainda não ter líder ou supervisor? 29. A maior sabedoria no estado, ou em uma comunidade, não é com a maioria, mas com uma pequena minoria. 30. A mais alta sabedoria, que é a mais alta luz, deve guiar o indivíduo, a família, a comunidade e o estado.

31. Agora, portanto, vamos nos dividir em grupos de dez. 32. E cada grupo selecionará seu homem mais sábio, como orador, e seu título será Chefe. 33. E os Chefes também sejam um grupo, e eles escolherão um orador, cujo título será C'chefe. 34. Que os negócios dentro da colônia sejam divididos em departamentos, e que cada departamento seja composto por um grupo de Fidelistas. 35. Mas o negócio unido da colônia, em suas relações com o mundo, e com colônias irmãs, esteja sob os cuidados do C'chefe e dos outros Chefes. 36. Agora, eis que, nos reinos do céu, quando uma questão é anunciada, exigindo a ação do Conselho Santo, cada um e todos os membros que desejam, falam sobre isto, dando a sua luz superior. 37. E, depois disso, o Chefe dá sua luz superior, que é o decreto. 38. Que assim seja conosco. 39. E será descoberto em pouco tempo quem é a luz superior, não só de cada grupo, mas de todos os grupos. 40. E quem é o Chefe, será responsabilizado pelos erros ou falta de seu grupo; e quem quer que seja C'chefe, será responsabilizado pela falta ou erros de toda a colônia como tal. 41. Quem, então, sabendo que o que está ligado à terra também está ligado no céu, está disposto a se ligar a essas leis celestiais por causa do reino de Yehovih na terra? ||

42. Quando Tae perguntou isso, toda a multidão respondeu: Em nome de Yehovih, eu me comprometo nisso também. 43. Tae disse: Então, em nome de Yehovih, repitam após mim: 44. Em nome de Yehovih, eu me comprometo com o decreto do C'chefe; e eu me comprometo com o decreto do Chefe também, e me comprometo na irmandade dos grupos.

45. Quando eles repetiram estas palavras de irmandade, Tae disse: Deixe as hostes se formarem em círculo, de frente para o centro. 46. O círculo sendo assim formado, Tae contornou-o por dentro, indo com o sol, apertando as mãos de cada um enquanto ele passava, dizendo: Bem-vindo meu irmão (irmã) na Irmandade dos Fidelistas; convosco eu faço convênio de ser o teu servo igual e obediente, com quem me uno neste mundo e no próximo, para a ressurreição do homem e o estabelecimento do reino de Yehovih com os mortais. 47. Depois de Tae, o próximo à sua esquerda também circulou o círculo, apertando as mãos e repetindo as palavras da aliança da irmandade. 48. E assim por diante eles foram, até que todos eles completaram a Aliança da Fraternidade.

49. Tae disse: Eu saúdo a todos sob o sinal, NOME DE YEHOVIH. 50. E eles responderam, por sua instrução, no sinal, MUITOS EM UM.

51. A Voz falou através de Tae, dizendo: Quem se unir a Meu reino no futuro, repetirá Minha Aliança e a Aliança de Minha Fraternidade, perante o C'chefe, Chefes e Meus escolhidos, da maneira que vocês fizeram diante de Mim e Meu anjos sagrados.

Capítulo 7 Reino de Yehovih

1. A Luz de Yehovih estava sobre Tae, ele disse: Que os exemplos de Uz não se percam em vocês. Mas o quer que vocês tenham aprendido e adquirido, vocês devem se apropriar sabiamente em Shalam. 2. Para esse propósito, é sábio que nós agora nomeemos nossos grupos de acordo com o que é requerido; para adicionar mais tarde, quando mais for necessário. 3. O que vocês dizem, então, nós devemos nomear grupos hoje?

4. E assim, diferentes pessoas falaram, e a soma de sua sabedoria era o que deveria haver:

5. Um grupo de arquitetos;

6. Um grupo de tecelões;

7. Um grupo de nutricionistas;

8. Um grupo de engenheiros;

9. Um grupo de manufatureiros;

10. Um grupo de horticultores;

11. Um grupo de agricultores;

12. Um grupo de botânicos;

13. Um grupo de enfermeiros;

14. Um grupo de médicos;

15. Um grupo de artistas (escultura, pintura, jardinagem, etc.);

16. Um grupo de músicos.

17. E esses eram todos os grupos necessários naquele momento. Depois, Tae os proclamou e chamou por voluntários para cada grupo. 18. E estes foram preenchidos, mas uma vez que havia apenas cinquenta e dois membros, alguns deles se tornaram membros em dois ou três grupos, de modo que todos foram preenchidos.

19. Uma Luz ainda estava com Tae, ele disse: Desde que vocês montaram os grupos, deixe cada grupo selecione um Chefe. 20. Então, muitos deles falaram, dizendo: Eu não quero a fama de ser Chefe, nem eu desejo a responsabilidade da posição. 21. Tae disse: Suportem-me, então, para declarar a Luz que está sobre mim; isto é, que vocês estão aqui para cumprir o que Yehovih pode colocar sobre vocês, com toda a vossa sabedoria e força. 22. Quer vocês sejam feitos Chefes ou não sejam feitos Chefes, é o trabalho de Yehovih que vocês estão aqui para cumprir, sem qualquer relação quanto ao seu ego pessoal. 23. Cobiçar a liderança seria egoísta; recusar a liderança seria egoísta. 24. Nós não podemos encontrar o reino do Pai com quaisquer outros membros senão aqueles que dizem, com todo seu coração, mente e alma: O que quer que Você coloque sobre mim, ó Yehovih, eu farei com toda a minha sabedoria e força. || 25. Ter fé dessa neste proceder, é ter fé com prática; tal pessoa é, de fato, um Fidelista.

26. Agora, aqueles que falaram antes, comoveram-se, dizendo: Ó Yehovih, o que eu fiz? Eis que eu tropecei no começo. Faça isto uma repreensão a mim, ó Pai, e acumule em mim o que Você desejar. 27. Tae disse: O que qualquer um possa fazer, seja bem feito; onde ele falhar por incapacidade, eis que não é sua culpa, mas seu infortúnio.

28. Então, aconteceu que os Chefes foram selecionados para cada grupo. 29. E Tae foi feito C'chefe. E assim, Tae entregou a cada um dos Chefes (homens e mulheres), uma sinopse dos deveres.

Capítulo 8 Reino de Yehovih

1. Ao Chefe da arquitetura, Tae disse: Teus deveres serão um com o teu grupo, e o que eu digo a você também se aplicará a eles. Você não deve apenas construir casas para Shalam, fornecendo-as confortavelmente com salas e conveniências bem-dispostas, mas você deve ensinar nossas crianças adotadas, por modelos e de outras formas, a arte e a ciência da arquitetura. 2. Em uma idade bem nova, você deve explicar a eles, por blocos e com ferramentas, as ciências e medidas da arquitetura, quanto aos nomes e tipos, quanto ao local e uso de escoras, vigas e telhados. 3. Além disso, assim que eles forem capazes de segurar um lápis, você deve ensiná-los a fazer rascunhos de casas e suas várias partes. E quando eles tiverem idade suficiente para lidar com ferramentas, você deve ensiná-las a fazer modelos de casas e a estimar a força das peças necessárias.

4. Ao Chefe dos tecelões, Tae disse: Teus deveres serão um com o teu grupo, e o que eu digo a você é para eles também. Você não deve apenas fornecer roupas para Shalam, com sabedoria quanto ao conforto, design e beleza, mas você deve preparar o modo para ensinar estes, nossos bebês adotados, a arte e a mão-de-obra da veste humana na maneira mais favorável ao bem-estar e ao conforto. 5. Em uma idade bem nova você deve ensinar a eles a arte de costura e corte, fornecendo-lhes modelos (manequins)

de forma humana, para que eles possam aprender tudo de um chapéu a um sapato, quanto ao material utilizado, a força necessária, e como determinar o mesmo.

6. Ao chefe dos nutricionistas, Tae disse: Você e teu grupo serão um; o que eu digo para você também é para eles. Você deve determinar e fornecer a dieta para Shalam; quanto aos melhores alimentos herbívoros, e como prepará-los, e como preservar qualquer excedente. 7. Neste assunto, você deve determinar e explicar as partes constituintes do corpo humano, e deve encontrar e fornecer elementos herbívoros adaptados ao desenvolvimento e à pureza, para que os melhores, mais fortes e saudáveis homens e mulheres possam estabelecer nossos bebês adotados. Nem você deve perseguir caprichos ou fantasias; mas suporte a ti mesmo por realidades coletadas das diferentes nações da terra. 8. Você deve ensinar a esses bebês as propriedades dos alimentos, a arte de preparar os alimentos e todas as coisas pertinentes aos alimentos e à dieta. E explique a eles o caráter sanguinário de animais e pessoas carnívoras, dando a eles realidades e figuras, de modo que, em tudo você os ensine, eles devem ser instruídos com sabedoria, e não meramente em noções subjetivas.

9. Assim, Tae falou com todos os Chefes, explicando seus deveres a eles. E depois ele terminou com eles individualmente, ele falou a eles coletivamente, dizendo: 10. A maior parte de toda educação é aprender a viver da melhor maneira, para que possamos ser felizes aqui e depois. Não há outro aprendizado tão importante quanto este. 11. Yehovih forneceu ao homem nem lã, nem pelo, nem penas para cobrir seu corpo; e ainda assim ele o criou muito macio para viver sem cobertura. 12. Na relação sexual, somente homem e mulher, de todo o mundo animal, podem ser ensinados em relação à vergonha. 13. O vestido que atrai menos pensamento para o sexo é o vestido mais modesto; seja qual for o vestido que seja o mais completo, o melhor desenvolvimento para todas as partes do corpo, com adaptação ao conforto para as estações, é o melhor vestido. 14. Após vestir vem a dieta. Quanto ao melhor para comer, para o melhor, o homem corpóreo mais saudável, e o melhor para o homem espiritual mais santo e sábio, é a melhor dieta. 15. Estes, juntamente com as casas para viver, compreendem os principais requisitos para a vida corpórea do homem. 16. E, no entanto, para produzir essas coisas e prepará-las para o serviço do homem, muitos ofícios e ciências foram desenvolvidos na Terra. 17. Agora, eis que neste dia, Yehovih nos forneceu amplamente. Ele abriu as nações da terra para nós, onde podemos ir e testemunhar muitas coisas, especialmente os hábitos e disposições do homem em relação ao seu modo de vida, comida, roupas e casas.

18. Agora, eis que vocês têm um grande trabalho sobre vocês mesmos; que é ascender esses pequeninos de acordo com sua luz superior. 19. Vocês vos limitaram a seguir vossa própria luz superior. E vocês sabem que toda a luz é progressiva. Vocês não podem estagnar, dizendo: Eu sei o suficiente! 20. Mas vocês são obrigados a investigar. E como vocês podem fazer isso sem vos familiarizar com o que foi provado entre outros povos? 21. Em alguns países, os bebês são chicoteados até chorar; em outros países, eles são erguidos pelos calcanhares; e em alguns países, as crianças não choram jamais. 22. O Chefe dos enfermeiros deve descobrir esses fatos e se apropriar deles. 23. Da mesma forma, cada Chefe deve fazer sua parte e desenvolver o mais alto padrão comprovado e possível. 24. Tanto quanto vocês cumprirem vossos papéis assim, assim será a vossa satisfação e felicidade depois. Tanto quanto vocês negligenciarem vossos papéis, assim vocês censurarão e acusarão vocês mesmos depois. 25. Como Fidelistas, vocês aceitarão todas as pessoas como anjos; os mortais são simplesmente não salvos.

26. Todos os mortais estão em estado embrionário, preparando-se para o nascimento (comumente chamado de morte). 27. O céu é agora, e está perto, mesmo dentro de todos os que o aceitam. 28. Em uma idade adiantada, os infantes podem ser ensinados que servir a Yehovih traz a felicidade; servir inspirações e ambientes mortais (satan) traz infelicidade. 29. Portanto, embora vocês ensinem nossos infantes sobre dieta, arquitetura, roupas e todas as outras coisas, vocês ainda serão apenas uma melhoria menor em relação a Uz, a menos que vocês ensinem que o principal objetivo da vida seja desenvolver o homem espiritual que está no interior. 30. Usando este sistema de educação em Shalam, haverá dois ramos, um relacionado a coisas corpóreas e um a coisas espirituais.

Capítulo 9 Reino de Yehovih

1. Tae disse: Os Uzians têm escolas e eles ensinam seus jovens com e através de livros. Mas quando sua juventude é educada dessa maneira em seus cérebros, eis que suas mãos são inúteis para fornecer comida, roupas e habitações. 2. A educação, no que diz respeito às coisas corpóreas, deve abranger a manipulação e manejo de coisas corpóreas para fins úteis. E, acima de tudo, todos os problemas são: Prover as necessidades da vida com as próprias mãos, para que não se torne dependente dos outros. 3. Este será um dos primeiros problemas que você deve fazer com que nossos infantes entendam. 4. As crianças

pequenas não somente fazem perguntas, mas elas desejam ilustrações, com o privilégio de tentar fazer algo elas mesmas. 5. Seus enfermeiros e professores devem responder suas perguntas. 6. Não é suficiente, dentro dos requisitos de Yehovih, que vocês rebatam Suas crianças com respostas evasivas ou com explicações incompreensíveis. 7. A educação deve ser acompanhada de prática. Como, por exemplo, quando vocês mostrarem à criança certas sementes, explicando o que irá crescer a partir delas; vocês também devem plantar e ilustrar. E quando a videira surgiu do chão, vocês não devem apenas ilustrar sua corporeidade, mas devem exibir a vida nela como uma manifestação da Presença de Yehovih. 8. Simplesmente ensinar à criança a botânica, sem referência à espiritualidade que é a base de todos os seres vivos, teria pouco efeito em transformar os pensamentos da criança em sua própria vida e crescimento em espírito. 9. Em uma idade bem nova, esses infantes devem ser assim postos para trabalhar em gratificação de seus próprios desejos em fazer alguma coisa; e seu trabalho deve ser educacional, corporalmente e espiritualmente. 10. E quando eles crescerem suficiente para lidar com ferramentas, eles devem ser autorizados a trabalhar em ofícios, ou em arte; e explicações completas e suficientes (incluindo modelos, demonstrações e explorações) devem ser dadas a todas as suas perguntas.

11. E sucederá em Shalam que, sem estudo intensivo e trabalho pesado, esses infantes, quando chegarem aos catorze anos de idade, devem ser mais sábios e melhores do que os Uzians aos vinte. 12. Pois eles não se limitarão a um ofício cada, ou uma ocupação cada; mas, em grande medida, todos eles conhecerão todos os ofícios e ocupações. 13. Para a botânica, eles terão um jardim; e para a astronomia, um observatório; para química, um laboratório; para tecelaria, uma fábrica; para horticultura e agricultura, eles devem ter pomares, campos e jardins. 14. Portanto, esse será o método de ensinar nossos infantes. 15. Agora, a magnitude e a perfeição de Yehovih e Suas creações devem sempre ser mantidas diante da mente da criança, exaltar a gratidão e a adoração da criança, e fazê-la se alegrar em sua própria vida. 16. || Pois em todas as filosofias em todo o mundo, nada há para impedir a vida e os hábitos privados de um vício secreto, exceto através da crença de que o olho de Yehovih está sempre sobre nós. || 17. Além disso, uma criança que é ascendida sem aprender a comunhão de anjo, é apenas parcialmente ascendido. 18. Com a presença real dos anjos e pelas crianças vendo e conversando com eles, a proximidade do céu com a terra se estabelece firmemente na mente da criança e ela percebe a adequação de um mundo ao outro. 19. Para esta educação, os infantes devem, em uma idade precoce, familiarizarem-se com o mundo invisível, treinando no crescimento. 20. E seus professores devem tentar fazer com eles descubram su'is e sar'gis neles; e, achando esses talentos, os cultivará em justiça e sabedoria para a glória do Pai. 21. E acontecerá que muitos desses infantes não devem apenas ver sem os seus olhos corpóreos, e ouvir sem os seus ouvidos corpóreos, mas alcançarão a alquimia habilidosa.

22. E os anjos do céu descerão entre nós, aparecendo para serem vistos, e conversando conosco para serem ouvidos. 23. E, por causa de uma luz tão grande entre nós, ninguém deve praticar o engano; pois as mentes e as almas de todos se tornarão como um livro aberto. 24. Estas são as promessas que Yehovih nos deu; pelos sinais dos tempos elas são provadas como prováveis. Através da fé nEle, devemos tornar essas coisas verdadeiras. 25. Na fé, Ele vos abençoará a todos.

Capítulo 10 Reino de Yehovih

1. Agora, enquanto a organização de Shalam estava acontecendo, Tae e suas hostes haviam intercalado o mesmo no trabalho; alguns na construção de casas, alguns na escavação e plantação, e outros para limpar o chão de pedras e entulho, enquanto as mulheres estavam ocupadas com os infantes. 2. E aconteceu que, entre as hostes, Yehovih havia fornecido um bom número de músicos, tocadores e cantores, que forneceram entretenimento espiritual em resposta às orações e sermões daqueles que suplicavam ao Todo-Poderoso. 3. Em adição a essas ocupações, os grupos foram lançados em cargos responsáveis para o futuro; para que os membros de todos os grupos encontrassem o necessário para iniciar e prosseguir uma linha especial de educação, eles próprios, para se tornarem professores. 4. Depois cada grupo se tornou como uma escola em sua especialidade; pois quem se comprometia a viver e praticar a sua luz superior foi obrigado a admitir um aumento de luz.

5. Yehovih disse: Eu coloquei duas condições diante de todos os homens, ascensão e declínio; não deixem que homem algum fique quieto, pois eu não o criei dessa forma. 6. Aqueles que não ascenderem estarão em declínio; aqueles que desejam evitar o declínio, não devem estagnar. 7. E eu tenho dado aos Deuses e Senhores dos céus que Me pertencem, e aos homens sábios sobre a terra, o conhecimento para fornecer à multidão algo a fazer constantemente, para que satan (ultraje) não entre eles para sua injúria.

8. Tae disse: Agora é Kosmon; homens e mulheres sabem, de seu próprio conhecimento, uma maneira de

promover o autodesenvolvimento em sabedoria, virtude, verdade e afiliação.

9. E foi assim; as hostes de Shalam foram escolhidas e providas por Yehovih como um exemplo de se purificarem e se instruírem para fundar Seu reino sobre a Terra.

10. Yehovih disse: Em kosmon, a purificação não deve ser feita pelo batismo com água ou fogo. Mas cada um deve voltar seus pensamentos voltados para o íntimo, para si mesmo, tornando-se um constante magistrado, sentando-se em juízo sobre si mesmo como sobre seus pensamentos, obras e comportamentos. 11. Para aperfeiçoar a si mesmo em sua parte, na família do Meu reino, é o Meu novo mandamento ao Meu escolhido. 12. Pois nenhum homem aperfeiçoa a si mesmo para um potencial pleno enquanto ele deixa por fazer o que ele poderia ter feito. ||

13. Depois de um tempo, Tae e suas hostes dividiram e repartiram as horas do dia; tantos para trabalhar, tantos para descansar, tantos para estudar, organizando uma coisa e outra, para que os grupos sejam ordenados. No entanto, toda a liberdade foi dada a todos os membros para ir e vir, trabalhar ou descansar, como eles escolhessem. 14. Agora, aconteceu que mais da metade das pessoas eram celibatárias, e eles argumentaram, e disseram: inquirindo: Não é melhor que os professores e enfermeiros sejam celibatários? E esta questão se estendeu por toda a colônia, então tornou-se necessário determinar o que deveria ser. E, embora a questão em si não fosse importante, ainda assim, para fornecer uma compreensão de questões semelhantes, os chefes dos enfermeiros e os chefes dos professores apelaram para Tae, que era C'chefe.

15. E a Luz de Yehovih veio sobre Tae, e ele disse a eles: Se alguém evita o serviço, deve ser evidente que deve ser julgado por causa da justiça. Mas porque vocês são ambiciosos para fazer um bom trabalho, que é tedioso, com muitas provações, todos vocês merecem uma grande honra. 16. Porque vocês são ambiciosos para servir o Pai, ao servir esses pequeninos, vossas aspirações são nobres. Porque vocês estão dispostos a ceder um ao outro qualquer preferência, vocês são um exemplo de santidade. 17. A questão que vocês perguntaram, que é simples - Quem pode ser o melhor professor de uma criança órfã, um celibatário que nunca criou uma criança ou uma pessoa casada que criou uma criança? ‖ Não é uma questão, portanto, de interesse próprio ou de autogratificação, mas uma de conhecimento. 18. Se eu decidir este assunto, eis que seria simplesmente a decisão de um homem. Por que eu deveria me responsabilizar em uma questão que vocês podem determinar? 19. Tomem, portanto, tempo suficiente para inquirir os fatos que têm sido demonstrados. Ide, encontrem pessoas casadas que criaram seus filhos no caminho certo e determinem sua proporção em comparação com as pessoas casadas que criaram seus filhos no caminho errado. ||

20. Os Chefes tomaram o assunto em questão, e eles não apenas examinaram aqueles em Shalam, mas centenas de famílias de Uzians, e novamente eles se apresentarem diante de Tae, para relatar. 21. E esta foi a soma de seu relatório, a saber: Cada um acusa todos os outros; que nenhuma pessoa casada tenha criado seus filhos do jeito certo, e, no entanto, cada um acredita como tendo por si mesmo criado seu próprio da melhor forma possível.

22. Tae perguntou: Mas como você classificou as crianças que eles haviam criado? 23. Eles responderam: Eles todos foram criados no caminho errado. Embora fossem bons o suficiente aos olhos de seus próprios pais, ainda assim, para outros, eles estavam muito aquém da marca da sabedoria ou da justiça.

24. Tae disse: Por que, então, uma vez que aqueles que criaram filhos fracassaram, vocês certamente não os escolherão. Os celibatos não cometeram falhas, pois eles não tentaram. 25. Deixe esta, portanto, ser nossa regra e guia: Uma vez que toda vida mortal deve amadurecer por meio da experiência em todas as coisas, e uma vez que os celibatários não têm filhos próprios, e como esses filhos são órfãos e abandonados, que seja testemunho que Yehovih forneceu assim os celibatários como substitutos de pais naturais. 26. Então, que os enfermeiros e professores dessas crianças na sua infância mais nova, sejam celibatários. ||

27. E isso foi realizado na prática.

Capítulo 11 Reino de Yehovih

1. Yehovih prosperou Shalam em todos os sentidos, mais do que tinha sido possível para qualquer outra pessoa em todo o mundo. 2. Enquanto os enfermeiros e os professores estavam providenciando para os infantes, o resto das pessoas estavam fornecendo habitações, fábricas e oficinas educacionais, e também cultivando o solo e ornamentando-o com campos, jardins, pomares, passarelas e terraços. 3. Em relação às casas: o templo de Yehovih, o templo de Apollo e o ginásio eram os mais importantes, e, no entanto, nenhum deles era como os edifícios dos antigos.

4. Yehovih havia dito: Eis que os antigos construíram seus templos tão duráveis que as gerações sucessivas

esqueceram a arte de construir. É melhor para o talento do homem permanecer, do que para pedras e pilares de ferro. 5. Por esta razão, em kosmon, vocês não devem construir de forma imperecível em coisas corpóreas; mas sim deixar o caminho aberto para que as gerações futuras construam também. ||

6. O templo de Yehovih, que foi dedicado ao culto público a cada sétimo dia da semana, foi provido com fontes no nordeste e no sudoeste, e com as quatro luzes da praça, e com os quatro cantos escuros do mal e da tentação, e com um trono de Luz no leste, com sinos de alerta, um gau e uma roda sagrada. O forro representava as estrelas e os planetas, intercalados com platôs dos reinos celestiais. O leste era adornado com o sol nascente, o sul com o sol ao meio dia e o oeste com o pôr-do-sol. O norte era adornado com a estrela polar e auroras boreais. O cinturão do zodíaco, colorido em amarelo creme, atravessava o forro e desbotava as paredes leste e oeste. Sobre a parede sul estava a concha e a viagem da grande serpente (falange solar), desde o tempo do Arco de Bon (de Moisés, Capilya e Chine) até o Arco de Kosmon, nos céus etherean. Bandeiras de cores douradas foram fornecidas para as quatro luzes, e foram montadas em varas de cor prata inclinadas em direção ao altar da Aliança; e este estava no lugar em que Tae estava, entre os chifres crescentes, quando eles tinham, no primeiro dia, feito a aliança. E no lugar do crescente, onde os cinquenta e um estavam de pé, uma pedra crescente estava posta, provida com assentos e portões (corredores) para afiliações sucessivas ao reino de Yehovih. O exterior do templo era feito de madeira e estava cercado por postes feitos de árvores nativas, encimadas com um telhado de cimento.

7. Quando o templo foi concluído, Tae disse: Quem, senão Deus, poderia ter feito algo tão bonito com um material tão comum! E se ele perecer em duas gerações, o homem deve ganhar duas coisas; a terceira geração pode construir outro; e, além disso, nós não teremos deixado um templo na Terra que nos chamará de volta dos céus superiores por mais de duas gerações de tempo, para cuidar dos mortais que podem nos aplaudir.

8. No que diz respeito à adoração no templo, Yehovih havia dito: 9. Como nos dias antigos, eu providencio um pregador para ficar no altar ao oriente, e fale à multidão, eis que, em kosmon, a multidão fará diante de Meu altar um relato da realização dos Meus mandamentos e Meu C'chefe deve responder em Meu nome. || 10. E foi assim de fato que sucedeu; em vez de um pregador denunciando pessoas por seus pecados, era um lugar onde as pessoas retornavam agradecimentos e louvores a Yehovih, com regozijo, em hinos e canções de louvor, com argumentos em nome de Yehovih para os Uzians aprenderem as lições do novo reino.

11. E aconteceu que os Uzians vieram e ouviram, olharam e examinaram, dizendo e perguntando: 12. Por que isso não foi tentado antes? Um povo sem um líder! 13. E enquanto eles pensavam, eles olhavam para os prados e gramados, os pomares e estufas e os campos ricos, dizendo: Este não é o jardim do Paraíso? ||

14. O templo de Apollo era dedicado à música, dança, relaxamentos, procissões de iniciativa, ritos e cerimônias de diversão. O interior era decorado com ilustrações de proporções e figuras de simetria e beleza. As decorações ilustravam atitudes, poses e agrupamentos. No limite leste havia uma ilustração figurativa do Deus Apollo com suas hostes celestiais, descendo para os céus inferiores em épocas passadas, olhando para a terra a um grupo de druks (mortais deformados) com braços longos, que estavam agachados sobre seus quadris. Em um modelo bem formado, Apollo estava ilustrando a seus anjos como os druks da terra seriam transformados em formosura e beleza. 15. Na sua estrutura externa, o templo de Apollo ilustrava uma combinação de mil projetos de arquitetura, arcos, curvas, colunas, pilares e assim por diante. E, no entanto, tudo isso fora feito a partir das árvores da floresta de Shalam e sem dinheiro. 16. Próximo a este estava o ginásio, que continha, entre outras coisas, duas piscinas e cem banhos individuais. 17. Aqui também havia todos os tipos de lugares para o desenvolvimento da ação muscular, com balanços, cordas para caminhar, lugares para pular, dar cambalhotas e escalar. Isso foi sob a responsabilidade do grupo de médicos. O templo de Apollo estava sob a responsabilidade do grupo de músicos. O templo de Yehovih estava sob a responsabilidade do C'chefe e de seu grupo de Chefes.

18. Além disso, havia as casas de Arquitetura e Mecânicos, e a casa da Horticultura, que juntava as estufas no norte e oeste. Ali todos os tipos de frutas e ervas para alimentos foram cultivados, assim como muitas flores bonitas, crescendo profusamente ao longo do ano. 19. Depois, havia a casa da Agricultura; e, também, as fábricas, para chapéus, roupas, sapatos, cutelaria e, de fato, todos os lugares concebíveis exigidos pelo homem. 20. E não menos interessante de tudo era a casa dos Enfermeiros.

21. Aqui estava o coração e o núcleo de toda a colônia, os órfãos e os abandonados reunidos entre os Uzians.

22. Então, desde o início da habitação de Shalam, a Voz tinha constantemente exortado Tae e Es a fazer adições contínuas de infantes à colônia. 23. A Voz

havia dito: Dê ao teu povo muita coisa para fazer. Mantenha os enfermeiros ocupados; Dê a eles pouco para lamentar a saída do Egito (Uz); mantenha-os no trabalho; guarde-os nos ritos e cerimônias. 24. Então Tae disse a Es: Pegue uma das mulheres com você e volte para Uz; ajunte mais infantes. 25. E para que você possa ser conhecido e respeitado pelos Uzians quanto à tua ocupação, vá em vestido simples de cor preta, sem extravagância, e eu darei a cada um de vocês um triângulo de madeira, que será suspenso em vossos peitos por um cordão sobre o pescoço; pois este é o símbolo da terra, do céu e do espírito, as três entidades que constituem o universo, sendo emblemáticas de Yehovih.

26. Então, tomou Hamarias, uma jovem mulher de Thessagowan, e voltou para Uz, e nas cidades ajuntaram as crianças abandonadas e as trouxeram para Shalam. 27. E dessa forma, todos os anos trouxeram de vinte a cinquenta infantes adicionais e os adotaram nas enfermarias.

28. Então, em não muitos anos, não havia mais de mil órfãos na colônia.

29. Aconteceu que, no segundo ano de Shalam, uma doença veio entre as vacas, e os médicos proibiram os bebês de serem alimentados com o leite delas. 30. Então, durante alguns dias, eles estavam em dificuldade quanto a como sustentar os bebês até que outro leite pudesse ser fornecido. 31. E uma Abbayith, uma mulher anciã, disse a eles: Por que se preocupar? Olhem, o milho está na espiga. Ide, recolhei e pressionem o leite e cozinhem-no, e dareis aos bebês; pois esse também é bom leite. 32. Assim, eles juntaram o milho e o rasparam e pressionaram o leite, o qual, ao ser cozido um pouco, foi encontrado excelente alimento para infantes. 33. E assim, o leite artificial foi descoberto, mesmo quando é engarrafado e vendido até hoje. E os químicos também faziam extratos de casca de olmo e de semente de linho, combinados com leite de arroz, e isso também fazia um excelente alimento líquido para bebês. 34. Yehovih havia dito: Se é carne, leite ou queijo que o homem usa para comer, eis que, nas ervas, plantas e árvores que eu criei, eu dei as mesmas coisas. Deixe o homem descobri-los e entenda o fruto das Minhas invenções.

Capítulo 12 Reino de Yehovih

1. Es, a enfermeira-chefe, disse: devo falar a vocês sobre a maravilhosa Luz de Yehovih, que sempre vem até nós em caso de emergência. Mesmo no momento que o desespero está prestes a nos alcançar, Sua Luz nos provê. 2. Eu me comprometi a nutrir, com garrafas, mesmo muitos bebês, mais do que era possível para uma mulher fazer, levando um a cada vez no meu colo, mas não conseguiria chegar a tempo. Então, eu também observei que os bebês deveriam ser mantidos nos braços de alguém e que, quando eles choravam, deveriam ser levados, erguidos e distraindo-os andando com eles ou acalentando-os.

3. Fazer essas coisas para muitos bebês não era possível para uma enfermeira; então, depois de ter orado por força e luz sobre o que seria melhor fazer, a Voz veio a mim, claramente, como se eu tivesse lido em um livro, dizendo: 4. Minha Filha, por que frustrar o caminho de Minhas creações? Se eu tivesse projetado Meus pequeninos para se erguerem, eu teria fornecido um caminho para eles. 5. Você deve permitir que eles se deitem e rolem. Tampouco os entravará com travesseiros e almofadas. Permita que eles se exercitem rastejando do seu próprio jeito. 6. E quando chegar a hora certa para eles se levantarem e pularem, eis que eu estarei com eles. ||

7. Es disse: E assim, eu comecei um novo sistema. Eu não só procurei me conhecer, mas desenvolver esses pequeninos. E quando eu levei os travesseiros e almofadas, dando-lhes cobertores duplos para deitar e oportunidade de se exercitar rolando, eis que eles cresciam em força diariamente, e não só logo cessaram de chorar, mas começaram a cantar canções (para mim eram canções) e rir e se divertir com as mãos, dedos e tudo o que eles pegavam. 8. A partir dessa pequena luz, de aplicar a lei do desenvolvimento aos bebês, eu apliquei a mim mesmo para fazê-los entender que deveriam se divertir, sem depender de suas enfermeiras. Pois muitos dos órfãos que recebemos eram pequenos tiranos, tendo sido mimados por antigas enfermeiras, e eles gritavam constantemente, para fazer alguém carregá-los e entretê-los. 9. Com essa experiência, percebi que Yehovih requeria mais de mim do que meramente alimentar e limpar esses pequeninos; as mentes dos mimados precisavam ser remodeladas; eles deveriam ser feitos para compreender que ninguém era escravo deles; e, além disso, que eles mesmos devem cultivar paciência, gentileza e amor, como atributos melhores do que irritabilidade e autoridade. 10. Pois, que ninguém se surpreenda, até os bebês podem ser mimados por se considerarem uma autoridade, com poder para comandar a obediência dos adultos. E eles descobrem, desde cedo, que dar vazão a impertinência e paixão leva a enfermeira a prestar-lhes serviço. 11. E também vi que alguns, mesmo entre aqueles que mal conseguiam erguer a cabeça, ficaram com ciúmes, foram os primeiros a serem alimentados ou os primeiros lavados e responderam à minha negligência com gritos temerosos. 12. Agora, quando eu parei de levá-los para alimentá-los, e acabei com os adereços

de travesseiros, e os coloquei na mesma posição, e lhes dei comida ao mesmo tempo (de acordo com seus grupos), eu não só lhes havia proporcionado melhor desenvolvimento corpóreo, mas melhor desenvolvimento espiritual. 13. Aqueles que tinham sido rabugentos e ciumentos pararam esses antigos hábitos e começaram a olhar com respeito para os outros bebês que rolavam ao lado deles. 14. Não passaram muitos meses até que eles começaram a se interessar um pelo outro, examinando seus pés e mãos, e evidentemente tentando compreender quem eles eram, e de onde eles vieram. E eles também viram um ao outro uma representação de si mesmos, apreciando uma irmandade que era extraordinariamente bela.

Capítulo 13 Reino de Yehovih

1. Tae disse: Nunca cuidei de filhos tão elevados e bonitos como os de Shalam. 2. E foi assim. E, além disso, eram de todas as tonalidades de cor e de todas as nações e povos da Terra. 3. E eles foram programados e disciplinados desde o início; um tempo para ser alimentado, um tempo para tomar banho, um tempo para se vestir e um tempo para dormir. 4. Além disso, os enfermeiros forneciam música duas vezes por dia para eles e em horários regulares. E muitos dos bebês começaram a cantar e a tocar no tempo na música, mesmo antes de poderem ficar em pé. 5. E quando as crianças foram capazes de andar, as enfermeiras lhes deram música para seus passos, em procissões; e um tempo também foi separado para estes. 6. Logo depois disso, eles receberam simples exercícios; e quando mais velhos, exercício propriamente dito, para o desenvolvimento dos braços, membros e pessoa. 7. Desta forma, eles foram treinados para manter o tempo com a música; portar-se ereto; controlar os movimentos de seus pés, membros, braços e mãos e, também, desenvolver o pleno uso de suas articulações. E eles foram ensinados os nomes dos ossos, articulações e músculos, repetindo as palavras no tempo da música, sendo em canções e semi-canções.

8. Tão grande foi o deleite e interesse que estes pequeninos tomaram nesses exercícios; que, embora fossem pouco mais que bebês, haviam dominado os nomes e usos dos ossos e músculos do corpo. 9. E eles foram cronometrados e limitados em exercícios, adaptados aos mais delicados e delgados, e aos mais robustos; e cada um aprendeu simplesmente por diversão, e não por conversa ou trabalho. 10. Depois disso, eles foram ensinados a marchar, lentos e rápidos, até mesmo correndo na música; e, depois disso, torneios simples. 11. Torneios simples envolviam jogos de caça e perseguição; algumas crianças tomando o papel de raposas ou lobos, e outras, a parte de caçadores. No entanto, em todos esses jogos, os professores e músicos parte, dirigindo e alertando, guardando e supervisionando os jogos, ensinando os pequenos a unidade de professores e alunos. Ensinando os filhos mais fortes a serem observadores e gentis com os mais fracos, ilustrando a eles como Yehovih os transformara todos em irmãos e irmãs. 12. Es disse: Nunca fui tão reprovada pela falta de minha vida anterior, e por minha crença na depravação do homem, como agora, quando esses pequeninos demonstraram amor e respeito um pelo outro, como se tivessem sido gerados de fato pelos anjos do céu. Eles eram como pequenos santos e mais uma lição para os seus mestres da gloriosa criação de Yehovih do que os mestres eram para eles da sabedoria do homem. ||

13. Entre suas primeiras lições de trabalho estavam aquelas nos jardins, ensinando-os a plantar; ensinando-lhes os nomes de sementes, flores, plantas, árvores e todas as coisas que crescem; explicando a eles como Yehovih, por Sua Sempre Presença, dá vida, crescimento e forma a todas as coisas. 14. E eles escutaram, compreenderam e, com prazer, procuraram seus turnos e privilégios para fazer algum trabalho. 15. Agora, com o início do trabalho também veio o começo dos tempos e das estações para recreação (brincadeira), a qual, durante os primeiros seis anos, ocupou a parte principal do dia. E mesmo assim, eles faziam aulas de alguns minutos todos os dias, pintando ou desenhando, ou demonstrando com blocos, cordas, quadrados e ângulos. 16. Aos seis anos de idade, eles foram inscritos como aprendizes de trabalho, dedicando meia hora por dia a tricotar, costurar ou trabalhar com ferramentas, dando-lhes a oportunidade de manifestar sua melhor adaptação. 17. Aos seis anos de idade, eles também foram ensinados por meia hora uma noite na semana a sentar no círculo sagrado para a comunhão dos anjos, para que pudessem se familiarizar com os anjos, vê-los e ouvi-los discursar sobre as coisas celestiais. Assim eles foram ensinados a orar em concerto e a ordem de louvor a Yehovih e Suas creações.

18. E os anjos apareceram entre eles, muitas vezes carregando-os nos braços e, de outra forma, demonstrando a tangibilidade da presença dos espíritos dos mortos. 19. E as crianças ficaram encantadas, muitas vezes rendendo graças a Yehovih e louvor por seus céus eternos. 20. Agora também foi a época em que muitos deles começaram a manifestar su'is, sendo capazes de ver e ouvir anjos em condições normais de consciência, e também de ver e ouvir coisas corpóreas a quilômetros de distância, sem seus olhos e ouvidos corpóreos.

Capítulo 14 Reino de Yehovih

1. Esta é, então, a maneira de sua comunhão angélica: os círculos sagrados eram compostos de sessenta e seis crianças, sete mestres e uma Chefa. 2. A Chefa sentava-se no centro e era representante da Luz, repetindo as palavras de Yehovih ou dos Seus Embaixadores. E as respostas eram dadas pelas crianças e pelos anjos, e muitas das palavras eram assim:

3. Chefa: Eu sou a Luz e a Vida; Minhas creações são para a alegria e a glória de Meus Filhos e Filhas.

Resposta: Luz Suprema é Yehovih; que Seus Filhos e Filhas se regozijarem nEle. 5. Proclamem-no com grande alegria; clamem com alegria na casa do Todo Poderoso!

6. C: Eu envio Meus santos anjos de meus reinos no alto para mostrar a eles a glória do Meu amor e os amplos domínios que criei para sua herança eterna.

7. R: Quem sondará as invenções de Yehovih e o fundamentodo Seu amor! Ele forneceu Seus santos anjos para descer dos céus, a luz e a alegria de seus céus eternos. 8. Ele fez um caminho para a alma do homem viver para sempre. Do lugar de descanso dos espíritos dos mortos, Ele os traz na voz de Seu amor.

9. C: Eu engoli a morte na vitória; a dor da separação, entre os vivos e os mortos, fiz a ponte com a Minha própria mão, para a alegria do Meu escolhido.

10. R: Maior que a vida, maior que a morte, é o Todo-Poderoso; com a Sua própria mão, Ele as manipula como brinquedos; pelo Seu sopro Ele afugenta todos os terrores. 11. Ele nos deu uma vida na terra para aprender coisas terrenas; a morte foi a Sua invenção para nos adaptar aos Seus céus imperecíveis. 12. Glória a Yehovih no alto; glória para os Seus amados anjos que vêm para nos abençoar. 13. Cantai ao Todo-Poderoso, ó pequeninos; Seus olhos protegem vocês; Sua mão alcança os lugares mais extremos.

14. C: A terra é Meu paraíso; as canções de Meu amado alcançam Meus reinos nos céus.

15. R: Proclamem o Creador até os confins do mundo; Ele deu a terra a Seus filhos como um paraíso. 16. Cante uma canção de alegria ao Todo-Poderoso; com a harpa e o chifre, e com as vozes de Sua amada, reparta louvores para sempre! 17. Louvemos-No; vamos adorá-Lo; o Todo Poderoso nos deu amores na terra e amores no céu. 18. Gritem a Ele em amor; sejam sinceros ao Todo-Poderoso; Ele responde em campos justos e colheitas abundantes. Ele enche o ar com perfumes doces; a cor dos campos e das florestas são registros de Sua habilidade. ||

19. Agora, durante o canto, os anjos vieram e se juntaram audivelmente na resposta, e muitas vezes assumiram a aparência de formas corpóreas e andaram dentro e fora do círculo sagrado, e, às vezes, falavam algumas palavras de saudação e alegria em nome de Yehovih.

Capítulo 15 Reino de Yehovih

1. Aos seis anos de idade, as crianças eram inseridas na escola de oratória, e também apresentaram os sinais e graças de palavras não ditas, por meio de gestos. E eis que elas começaram a participar de apresentações teatrais e óperas. 2. Para esses fins, estas duas casas foram providas com câmaras de anjo adjacentes aos estágios, e durante as performances os anjos vinham em sar'gis, também participando das peças nas óperas, subindo e descendo diante do público, cantando e falando audivelmente, de modo que todos podiam ouvi-los. 3. Muitas das peças e óperas foram compostas e preparadas pelos anjos, que também deram instruções sobre como colocar as peças (produções) no palco. E em algumas das peças que havia, das crianças e dos anjos combinados, mais de trezentos artistas ficavam no palco ao mesmo tempo. 4. Em vez dos chifres rudes e ruidosos e instrumentos horríveis, usados pelos Uzians para as suas óperas, a ópera aqui era dotada de um órgão de pleno poder e com instrumentos de delicadeza e suavidade, de modo que a orelha mais refinada não ficaria chocada nem incomodada por qualquer ruído grosseiro ou repugnante, tão comum nas orquestras Uzians. 5. Agora, quanto às peças, seja na ópera ou no teatro, elas variavam em noites diferentes, sendo adaptadas para crianças pequenas, algumas para as mais velhas e outras para adultos. Mas, em sua maior parte, as peças e as óperas referiam-se a ilustrações que diziam respeito a uma vida na terra e uma entrada nos céus inferiores, mostrando também a parte que os anjos da pureza recebem na vida real, guardando e aconselhando mortais por inspiração para a justiça, e também mostrando como drujas inspiram os mortais às coisas sensuais e à perversidade. 6. Para que as peças exigissem a presença de anjos, para ilustrar suas partes nos assuntos dos mortais; e cada peça era feita com uma lição e um sermão de vida, uma criança tão simples podia compreendê-los e aplicar as instruções para sua própria alma.

7. Aqui, então, era a diferença entre as peças e as óperas em Shalam, em comparação com as dos Uzians: Com estas últimas, elas se aplicavam às vidas e aventuras dos mortais e às histórias de assuntos mortais e ocorrências misturadas com causas sem sentido; mas as peças e óperas com os Fidelistas, em Shalam, ilustravam as mesmas coisas, mostrando as causas que governam e controlam os mortais pela

presença espiritual. 8. Assim, por exemplo, se fosse necessário exibir um bêbado no palco, também era mostrado como o bêbado estava rodeado por espíritos escuros (drujas), que o inspiravam em seu caminho; e a luta de seus anjos guardiões para salvá-lo também era exibida, mostrando assim como a escolha se devia a ele mesmo, a quem ele serviria, satan ou Yehovih. 9. Nas peças simples, onde as crianças tomaram suas primeiras partes, els foram ensinadas sem livros, ao repetir depois de seus professores. 10. E aqui havia uma nova escola, não conhecida entre os Uzians; que consistia de aprender ao ouvir as palavras faladas, depois repetindo-as de volta. Primeiro, elas praticavam com meia dúzia de palavras, depois com uma dúzia de palavras, depois com duas dúzias, depois quatro dúzias, e assim por diante. E em pouco tempo, muitas das crianças podiam repetir capítulos inteiros, simplesmente ouvindo as palavras faladas uma vez.

11. Tae disse: Essa clareza de mente resultante de uma dieta herbívora, que era e é totalmente desconhecida entre os Uzians, começou a se manifestar aqui.

12. Tae disse: E Yehovih ainda abençoou nossos filhos em su'is, de modo que muitos deles que ainda não tinham sido ensinados a ler, poderiam colocar uma mão em uma página impressa e repeti-la palavra por palavra.

13. Tae disse: E seus pequenos companheiros de brincadeiras, ouvindo-os, poderiam repetir as mesmas coisas. E alguns deles seguravam uma carta selada em suas mãos e liam-na palavra por palavra; de modo que o desacordo e o segredo se tornaram como uma farsa diante dos filhos de Yehovih.

Capítulo 16 Reino de Yehovih

1. || Yehovih havia dito: Que a ordem do trabalho dos Meus pequeninos seja incremental; meia hora por dia aos seis anos de idade, uma hora por dia aos oito anos, duas horas aos doze, e três horas aos catorze. 2. No entanto, vocês devem temperar esses tempos de acordo com sua força e inclinação, tornando o trabalho por si só um deleitoso passatempo. ||

3. E foi assim; Todas as ocupações eram como uma mudança de uma diversão para outra. E, em tão grande medida, suas capacidades se desenvolveram, para compreender todas as coisas, que aos catorze anos eram mestres de todos os ofícios e profissões. 4. E, dos primeiros mil filhos que chegaram aos catorze anos, quase não se conseguiu encontrar quem não era mestre em horticultura, agricultura (com botânica), engenharia, topografia, jardinagem paisagística, arquitetura e mecânica geral. Eles sabiam como fazer sapatos, chapéus, roupas (também fiação e tecido), as matemáticas de instrumentos musicais; e eles também eram músicos.

5. Tae disse: Apesar de terem idade e força de homens e mulheres crescidos, ainda assim eles alcançaram conhecimentos práticos, dos quais nunca havia sido conhecido por adultos em todo o mundo. Pouca coisa se sabia que eles não podiam fazer, ou descrever como deveria ser feito. ||

6. E, no entanto, em todas as coisas, dificilmente alguma parte lhes fora ensinada por meio de livros, mas por observações práticas, ilustrações e medidas reais.

7. Yehovih disse: Por Meu espírito, eu conduzi os infantes a fazer perguntas; respondam a eles, e eis que eles se tornarão como Deuses. Pois esta é uma porta que eu abri com minha própria mão; quem não responde a eles, fecha a porta para o conhecimento e abusa de quem eu amo.

8. Tae disse: Com tudo o que nossos filhos sabiam, eis que ainda nos repreendemos porque não tínhamos respondido metade das perguntas que eles nos fizeram. || 9. Agora, desde as idades entre doze a catorze, elas foram iniciadas nos ritos e cerimônias religiosas dos antigos, segundo a maneira estabelecida no Livro de Saphah, com explicações de sinais, símbolos, emblemas e implementos sagrados; aprendendo os graus de Deuses, Senhores, Salvadores e arcanjos; as divisões dos céus superiores e inferiores; a primeira, a segunda e a terceira ressurreições na atmospherea, conforme estabelecido nos livros de Conhecimento, Disciplina e Julgamento; e com a cosmogonia dos mundos corpóreos; a posição e a viagem da falange solar; com observações reais das estrelas, planetas e satélites, com seus tempos e estações, conforme estabelecido no Livro de Cosmogonia e Profecia. 10. E eles podiam apontar as constelações; descrever as distâncias e as revoluções dos planetas; explicar o zodíaco, as luzes polares e o uso de telescópios e o espectroscópio. E, no entanto, nenhum deles estava entediado ou cansado em aprender todas essas coisas.

Capítulo 17 Reino de Yehovih

1. A Voz chegou a Tae, dizendo: O décimo quarto ano é Meu ano. Eis que a colheita de Meus trabalhadores, que veio primeiro de Uz, está madura para a libertação. 2. Nos céus dos Meus Deuses, eu concedo um tempo para eles para que trabalhem também; e quando suas hostes angelicais estão preparadas para uma nova ressurreição para um céu superior, eu venho e os salvo. 3. Durante catorze anos, você e tuas hostes trabalharam com Meus infantes; aqueles que eu entreguei ao vosso cuidado prosperaram, e agora serão

emancipados, e vocês também serão emancipados, de todas as outras responsabilidades sobre eles, exceto de quem vocês possam assumir sobre vocês mesmos. 4. Convoque teu povo, velhos e jovens, e, com ritos e cerimônias adequados, cumpram Meus mandamentos para eles, e conceda aos Meus filhos os títulos, NOIVAS E NOIVOS DA LIBERDADE.

5. Então, Tae nomeou um dia de emancipação, e proclamou diante de todas as pessoas da colônia. 6. E naquele dia, mil dos infantes que chegaram aos catorze anos de idade entraram no templo de Yehovih. E eles estavam vestidos de branco, com cabeças descobertas, meninos e meninas, cada um com um ramo de acácia, e eles marcharam do oeste, em duplas, então separaram-se, um para cada lado, formando um crescente com os chifres a leste. 7. Os cinquenta e dois fundadores sentaram-se no leste, e estavam assim entre os chifres do crescente, e eles estavam vestidos de preto, com aventais brancos, mas com chapéus Zaratustrianos nos homens e com o céu crescente no cabeças das mulheres. 8. Atrás dos fundadores, outros mil filhos de anos mais novos estavam parados, e eles carregavam as grinaldas de flores destinadas às Noivas e Noivos da Liberdade. 9. Fora do crescente, a próxima classe mais nova de mil crianças estava parada. E além desses, os membros de Shalam (que se juntaram após a fundação 52); e além deles, estavam os Uzians visitantes. 10. No norte e no sul, os músicos estavam parados, e entre eles e os chifres crescentes, no exterior, estavam os marechais de Shalam. 11. Es surgiu e foi e ficou no centro do crescente, de frente para o leste. Tae representava a Voz de Yehovih e Es era a voz das jovens noivas e noivos que deveriam falar em conjunto com ela. || Após a oração e música adequada:

12. Tae disse: Em nome de Yehovih, e por Sua Luz sobre mim, eu declaro o lugar da Sagrada Aliança aberto à voz dos mortais. Quem conhece os tempos de Yehovih, e o dia e o ano no lugar de Seu reino?

13. Es e as Noivas e os Noivos da liberdade: Em nome de Yehovih, saudação do oeste. Eis que este é o dia da liberdade das noivas e dos noivos. Nós estamos diante de ti e tuas hostes para responder nosso amor pelos benefícios que você nos concedeu no reino do Pai. Nós te trazemos ramos de acácia como tokens da lembrança da vida eterna que você nos mostrou.

14. Tae disse: O oriente responde no amor e tristeza, mas recebe tuas lembranças com grande alegria.

15. NNL: Diante do Todo-Poderoso, todas as coisas avançam; a Seus decretos, nos inclinamos em reverência.

16. Tae: Você não estão satisfeitos?

17. NNL: Nós estamos mais do que satisfeitos com o amor e as bênçãos que nós recebemos. 18. Nós não tínhamos pai e nem mãe, e você nos reuniu, nos alimentou e nos vestiu. Mas, maior do que todos, você nos ensinou a amar e te honrar em nome do nosso Pai.

19. Tae: Nós seguimos no dever, mas Yehovih nos respondeu com amor. Nós encontramos vocês indefesos, sem ninguém para cuidar de vocês, ou para salvar vocês da destruição. Nós trouxemos vocês aqui e providenciamos sem preço e sem expectativa de recompensa.

20. NNL: Mas você nos ligou; como nós podemos pagar? Ninguém pode conhecer a plenitude da nossa gratidão.

21. Tae: Nós cuidamos de vocês desde antes de vocês ficarem de pé; todos os vossos pequenos passos foi uma responsabilidade e uma alegria para nós. Oh, por que vocês nos deixarão? Quem conhece o amor dos idosos para com os jovens, que eles assistiram dia a dia?

22. NNL: Nós não iremos te deixar; mas, eis que já não somos filhos, somos fortes e aprendemos. 23. Como você nos salvou, então, vá em nossa força para salvar os outros. Quem pode ensinar aos idosos que aqueles que eles criaram não são sempre bebês? Oh, dê-nos a liberdade! Eis que estamos vestidos de noivas e noivos!

24. Tae: E vocês irão sem ninguém para vos proteger e vos abençoar?

25. NNL: Yehovih guardará e abençoará os justos que O servem. Nós somos dEle!

26. Tae: Quem é Yehovih? E onde está?

27. NNL: Ele é a Vida e o Conhecimento, Quem está presente em todos os lugares, a Pessoa Suprema, Quem nos deu vida, que, doando, criou todas as coisas. Ele é nosso escudo.

28. Tae: É bom que a vossa fé esteja em Yehovih, mas vocês nos amarraram com o vosso amor. O que está ligado na terra permanecerá ligado no céu. Embora vos demos a formalidade da liberdade, nossos corações sempre amarão vocês. 29. Embora nós emancipamos vocês aqui na terra, lembrem-se, estamos envelhecendo. Em breve, nos juntaremos a nossos pais no céu. Para onde vamos, nós prepararemos novamente para vocês. 30. E, quando vocês vierem a nós novamente por um tempo, eis que continuaremos juntos por um tempo e uma estação.

31. NNL: Oh Yehovih, preserva-nos sempre puros e sábios, para que Tuas hostes possam continuar este amor em nossa viagem através de Teus reinos eternos!

32. Tae: Tal é sempre o começo de um reino do Pai: Onde alguns se reúnem em Seu nome, cumprindo os mandamentos, há o ponto de partida para eles. 33. Piedade daqueles que vivem e morrem neste mundo, não tendo encontrado e vivido dentro de um reino do Pai.

34. NNL: Para permanecer fiel ao céu de Yehovih, que uma glória, tempo sem fim! Faça-nos fortes e sábios, ó Pai, para trazê-los ao Teu reino na terra. Ajude-nos a fazê-los compreender.

35. Tae, na Voz: Com liberdade eu também dou responsabilidade.

36. Es, na Voz: Tua compreensão escolhida; como Você lhes deu liberdade, assim também eles emancipam aqueles que os salvaram.

37. Tae: Eu ofereço salvadores aos desamparados; mas para os sábios e fortes, eu digo: Salvem a si mesmos.

38. NNL: Não queremos ninguém além de Ti, Yehovih, para nos salvar. Nós nos ligamos a Ti desde agora, para sempre!

39. Tae: Quem se esforçar para salvar a si mesmo, não falhará diante de Mim.

40. NNL: Fizemos convênio Contigo, Yehovih, de lutar agora e para sempre, para nos salvar de todo pecado e injustiça, em pensamentos, palavras e ações, e para servir-Te com toda a nossa sabedoria e força, fazendo o bem aos outros enquanto nós podemos viver.

41. Tae, de si mesmo: Então, em nome de Yehovih, e por Sua autoridade investida em mim, deixo-vos a liberdade para sempre. Yehovih esteja com todos vocês. Amen.

42. As Noivas e Noivos: Em nome de Yehovih, libertamos nossos salvadores de toda responsabilidade por nós para todo o sempre. Yehovih esteja com todos vocês. Amen!

43. Tae: Traga-me e receba da Minha mão, diz Yehovih. Qualquer que faça aliança Comigo, eu faço aliança com ele. 44. Quem se registrar para Mim, será registrado em Meus reinos celestiais. Quando os Meus escolhidos entram no céu, eis que os Meus santos anjos ali estão para os receber.

45. As Noivas e Noivos: Fazemos uma aliança Contigo, Yehovih, para ser Teu para sempre. 46. Registra-nos em Teus reinos eternos; faze-nos associados aceitáveis para os Teus santos no céu. 47. Ensina-nos, ó Yehovih, a olhar para nossos pensamentos, palavras e comportamento, todos os dias e horas, com uma lembrança rápida de fazer todo o bem que podemos aos outros, para que possamos ser uma honra e glória em Tuas obras.

48. Tae: Venham a mim, Meus amados; recebam do Meu altar o sinal da liberdade em Meu nome! ||

49. Os marechais então juntavam os pontos do crescente, na frente de Tae, deixando um espaço entre eles. Os guardas, então, levavam as crianças com coroas para a frente, de modo a passar entre Tae e Es, que haviam avançado para o ápice dos chifres. Os salvadores (os fundadores) elaboravam em fila única, de frente para o oeste.

50. E agora, a um sinal do chefe dos marechais, as noivas e os noivos voltavam-se para o crescente, um de cada lado, e, ao fazê-lo, davam a acácia aos fundadores, enquanto as coroas eram colocadas em suas mãos. cabeças por Tae e Es, os portadores passando para o outro lado. E quando eles fizeram isso, Tae dizia: 51. Recebam este sinal de liberdade em nome do Todo-Poderoso. Ele foi cultivado por Ele, reunido por Seus amores, e é concedida para vosso benfeitor como uma coroa do reino de Yehovih na Terra.

52. Es, em resposta: Isto é mais precioso do que a coroa de qualquer rei ou rainha na terra. No louvor de Yehovih, eu a recebo; é um emblema de um novo começo na minha vida, uma coroa de liberdade. Os salvadores (fundadores) disseram: Esta acácia será meu registro diante do Todo-Poderoso de vosso amor. || 53. Depois disso, os músicos cantavam e entoavam enquanto o público retomava assentos.

54. Tae disse: Uma nova vida está diante de vocês. No passado, vocês foram direcionados e criticados, e disse o que fazer e o que não fazer. Agora vocês não devem ser disciplinados assim, mas vocês devem disciplinar-se. 55. Porque nós vos concedemos liberdade e responsabilidade, vocês devem se doar um ao outro. Então, a partir deste momento, vocês não devem criticar, dirigir ou ditar uns aos outros. Pois, como vocês estão livres de nós, vocês estão livres um do outro. 56. No passado, vocês reprovaram um ao outro por várias falhas insignificantes; mas agora, vocês não devem reprovar um ao outro, nem reprovar qualquer pessoa acima de quatorze anos de idade; Lembrando constantemente que vocês não são guardiões ou supervisores de vossos iguais ou vossos anciãos. 57. E por qualquer falha ou falta que vocês possam perceber nos outros, exceto crianças, não deem atenção ou não as mencionem. Tais assuntos são

entre Yehovih e os que praticam. 58. E agora, eis que é apropriado que vocês possam ir a Uz e veja os uzians, e observem como eles vivem, tanto em esplendor como em miséria. 59. Para tal finalidade, vocês devem ser providos em grupos de uma dúzia ou mais, e ser acompanhados para as cidades de Uz para visitar ali por um tempo. 60. E, se acontecer de vocês desejarem permanecer em Uz, assim seja; vocês permanecerão. 61. E se vocês desejam voltar aqui, então vocês devem retornar. 62. Mas vocês não devem retornar aqui como vieram, como bebês indefesos, mas como trabalhadores. 63. E se vocês optarem por permanecer conosco, então vocês farão a aliança da fraternidade conosco, sendo um conosco em todas as coisas; e este lugar, ou suas colônias irmãs, será a vossa casa pelo tempo que vocês possam desejar.

Capítulo 18 Reino de Yehovih

1. Quando os grupos estavam preparados para visitar Uz, o próprio Tae assumiu o comando de uma dúzia, indo com eles. Como os incidentes desses grupos de visitas eram semelhantes, o seguinte relato do grupo Tae é suficiente aqui: 2. Tae levou-os para a cidade de Meig, aos hotéis mais elegantes, e os proveram com todo requinte, assim chamado. 3. Ele tinha acabado de providenciar suas acomodações, quando eles vieram até ele, dizendo: Nossos quartos são pequenos; o ar da cidade cheirava mal. 4. Diga-nos, qual é o significado de tantas pessoas passeando na ociosidade? Por que eles se sentam lendo papéis? Quais são os mestres e quais os servos? Como eles sabem? Por que os servos não são mestres e os outros os servem? Que bonitos vagões! Que belos espelhos! Com o que as mulheres têm as roupas estufadas? Para que soam esses sinos? Eles estão nos templos de Yehovih? Leve-nos lá! O que causa esses cheiros desagradáveis? Veja aquela velha com um bebê meio nu e levando aquela criança suja! Por que ela segura sua mão enquanto nós passamos? Ela é um servo ou um mestre? Por que alguém não disse aos ricos, é errado passar por essa pobre mulher sem ajudá-la em um lar? Por que ela não entra no nosso hotel e tem um quarto? O que pessoas pensam sobre direitos e privilégios? Pode uma pessoa em Uz ter mais direitos e privilégios do que outra? E por que assim? 5. Que é esse cheiro azedo, lá embaixo, naquele porão, onde eles falam tão alto? O que é cerveja azeda? Olha, um homem com rosto ensanguentado! Foi briga? Foi com um tigre? São aqueles que comem carne? Por que eles fumam? Por que alguém não disse a eles que eles deveriam procurar purificar a si mesmos, do que fazer o oposto? Oh, aqui está o templo da adoração, leve-nos lá!

6. Tae levou-os, e eles ouviram o sermão, e depois eles disseram: 7. Oh! O mistério dos mistérios! Como essas coisas podem ser? O Líder pregou excelentemente; ele conhece todas as doutrinas do direito; mas por que é que o povo dele não o escuta? Por que ele não reúne filhos pequenos e os levanta para observar os mandamentos? Ele deve ser o melhor dos homens. Faça-nos vê-lo. 8. Tae os fez, mas um criado os encontrou no portão e exigiu conhecer seus negócios. 9. Eles responderam: Nós chegamos a consultar sobre os pobres. Então o porteiro se retirou um pouco, mas voltou, dizendo: O pregador não está em casa! 10. De uma janela superior, atrás das grades, eles viram sua face; em casa! 11. Eles disseram: Podem ser essas coisas? Oh, leve-nos aos pobres; às ruas da miséria! Deixe-nos vê-los.

12. Tae os pegou, e quando eles olharam, perguntaram: Por que os pobres vivem nas ruas sujas? Por que eles não vão embora, e moram nos belos lugares? Quem deu essas diferentes porções aos ricos e pobres? Por que os pobres não se limpam, limpam suas roupas e limpam suas casas? Por que os pobres permanecem nas cidades? E se amontoam em tais salas pequenas? 13. O que é essa casa grande? Um colégio teológico? Para que serve isso? Qual é o significado de ensinar religião? Pode ser aprendido com palavras? Qual é a razão pela qual eles não vivem religião? Por que alguém não explicou aos professores que a religião é uma coisa prática? Eles não poderiam entender? Por que eles não amam seus vizinhos como eles mesmos? Dividindo o que eles têm, com os pobres? Por que essas crianças vão sem sapatos e tão esfarrapadas e sujas? Por que os professores e estudantes na faculdade de teologia não vão, e os lavam e os vestem? ||

14. Desse modo, Tae os levou entre a moda e o esplendor e entre a pobreza e a vergonha de Uz; mostrando-lhes os bancos e grandes casas mercantis e as frotas de navios; e depois as prisões e a casas dos pobres, e as casas para os loucos e os hospitais. 15. Assim, desde a infância, muitos deles possuíam su'is, e podiam ver os espíritos dos mortos, assim como viam mortais. E eles perguntaram a Tae sobre esses espíritos: 16. Quem são esses espíritos inquietos e mal-humorados, passeando pelas casas bancárias? 17. Tae respondeu a eles: Estes eram banqueiros; estes foram os fundadores de grandes casas bancárias. Como eles ligaram suas mentes e pensamentos ao ganho terreno enquanto eram mortais, assim eles se movem agora, mesmo como se ligavam na terra. Eles não podem sair. 18. Novamente, eles perguntaram: Diga-nos, então, que espíritos estão passeando emburrados em casas mercantis e nas docas? 19. Tae disse: Estes eram grandes comerciantes e seus mestres de navios; Veja como eles também flutuam nos lugares que eles se ligaram. 20. Diga-nos, então, quem são esses espíritos bêbados e fedorentos nos bares? 21.

Tae disse: Estes eram beberrões, bêbados, glutões; esses eram os seus refúgios mortais. Eles não podem partir. 22. E dessa forma, Tae explicou as dezenas de milhares de espíritos que se amontoavam nos diferentes lugares da cidade de Meig, na terra de Uz.

23. Assim, no final da visita, Tae disse a eles: O que vocês farão, permanecerão em Uz ou retornarão a Shalam? 24. E eles responderam: Oh, nos leve de volta; nos dê ar puro para respirar; deixe-nos estar onde podemos ouvir e ver Yehovih! 25. Mas desde que você e o teu povo nos ajuntaram em Uz, e nos tiraram daqui, vamos também recolher os filhos e levá-los conosco. Nós os elevaremos à luz de nosso Pai no céu. 26. Então, de fato, eles fizeram; e eles voltaram para Shalam, levando consigo um grande número de crianças sem-lar, abandonadas e órfãs.

Capítulo 19 Reino de Yehovih

1. Quando a multidão retornou a Shalam, o lugar estava mais do que cheio, e a Voz chegou a Tae, dizendo: 2. Você já cumpriu a primeira parte do Meu reino na terra, mas, eis que ainda é um pequeno ramo daquilo que se espalhará por esta grande terra. 3. Além disso, deixe as lições de Uz serem úteis para ti e teu povo. 4. Como os Uzians construíram grandes cidades, os seus futuros reformadores são impotentes para praticar a justiça entre as pessoas. 5. Não permita que as cidades de Meus escolhidos sejam maiores ou mais populosas do que Shalam já é. Este tamanho é suficiente para tudo o que é necessário para o cumprimento da vida mortal. 6. Portanto, você proclamará aos Meus escolhidos, que nenhuma cidade deve conter mais de três mil pessoas. 7. É suficiente, portanto, como eu coloquei o exemplo das abelhas diante de vocês, mostrando como elas enxameiam e partem para estabelecer uma nova colmeia, de acordo com seus números, da mesma maneira o Meu povo parta e estabeleça um novo lugar, similarmente a Shalam. 8. Proclame tudo isso para eles; e também peça voluntários em Meu nome para realizar essas coisas com justiça, como um exemplo para as gerações vindouras. ||

9. Então Tae convocou as pessoas e proclamou as palavras de Yehovih, acrescentando também: 10. Quem se voluntariar para partir não deve encontrar a plenitude de Shalam, mas, em vez disso, encontrará desconfortos e trabalho duro! 11. Cuidado com decepções, provações e dificuldades. Pois não é o caminho de todos os homens querer colher a colheita com muita rapidez e considerar sua plenitude (frutos), em vez de contemplar o trabalho de cultivar o chão e semear a semente? 12. Pois o espírito do homem concebe o resultado da perfeição; mas o julgamento procura o trabalho necessário para o fazer. 13. Quem, então, tendo as alegrias e a plenitude de Shalam, se afastará deles, a fim de construir outro lugar, e ainda assim, todo o tempo, não se arrependerá de sua escolha? 14. Uma colônia permanecerá como um indivíduo perante Yehovih. Assim, uma colônia pode frustrar sua própria justiça vivendo apenas por si mesma. 15. O mundo inteiro deve ser redimido. Não é suficiente para Shalam dizer: Eis que eu sou a plenitude do reino do Pai. Deixe os outros irem e façam o que eu fiz!

16. Portanto, mesmo que um indivíduo se proteja contra seu próprio egoísmo, também o egoísmo de uma colônia se guardará. 17. Disciplina, em relação aos meios e poder de uma colônia, deve se manifestar em direcioná-los ao propósito dado de fundar o reino do Pai. 18. Shalam poderia apropriar-se do excesso de produção enviando-o para Uz e dando aos pobres. 19. Yehovih não permitiu que isso fosse feito. O negócio do Shalam não é distribuir caridade onde isso frustraria seu próprio propósito. 20. Em vez disso, Shalam usará seu excedente para estender o reino do Pai, na construção de novas colônias. 21. Yehovih está conosco, e nós atrairemos Uz para nós, para fazê-los conhecer a Yehovih. Alimentar Uz em sua devassidão é mandá-lo no caminho da destruição. 22. Portanto, proteja as apropriações do Shalam para aqueles que trabalham para o reino de Yehovih. Quando nos afastamos de Uz, vamos nos preparar para fazer mais.

23. O caminho está aberto para qualquer um sair e encontrar uma nova colônia. Nem será um ramo do Shalam, nem um dependente. Mas será uma colônia irmã independente. 24. Nem copiará Shalam, dizendo: Shalam será nosso exemplo. 25. Isso seria seguir uma luz terrena. 26. Nem o seu povo deve copiar Tae, dizendo: Tae fez isso, e assim vamos também. 27. Pois, isto estaria seguindo uma luz mais baixa. 28. Mas seguirá a Luz de Yehovih como vem a você que a estabelece. 29. A menos que Yehovih estabeleça, aqueles que tentarem falharão. 30. Yehovih não projetou o homem para construir sua casa exatamente como o do seu vizinho. A desgraça do homem é copiar os outros, em vez de seguir a Luz de Yehovih como ela vem a si mesmo. 31. Não deixe que esta desgraça chegue à colônia irmã de Shalam. Outra localidade pedirá outras coisas. Lembrem-se disso e adaptem-se de acordo.

Capítulo 20 Reino de Yehovih

1. E duzentos adultos se ofereceram e saíram de Shalam com mais de trezentas crianças, das quais mais de cem eram infantes. 2. E eles entraram em outra parte do país, e chegaram a um lugar chamado Busiris, que estava desocupado. E eles compraram o território ali, e se estabeleceram, e chamaram a

colônia Illaem, significando, águas curativas, pois havia fontes minerais ali, dito que contém grande virtude na cura dos doentes. 3. Agora, de uma maneira semelhante a Shalam, Illaem começou a construir e melhorar o local. Mas as pessoas de Illaem tiveram menos dificuldades, pois eles tiraram suprimentos e assistência de Shalam. 4. No entanto, eles também tiveram muitas dificuldades e provações, por vários anos. 5. E Yehovih prosperou também com Illaem, de modo que, ao longo do tempo, foi estabelecida com grande perfeição.

6. Quanto a Shalam, depois que o primeiro grupo partiu, os habitantes enviaram algumas de suas mulheres de volta para Uz, e eles coletaram mais bebês, párias e órfãos, e os levaram a Shalam, e ali os criaram do mesmo jeito. 7. A partir deste momento, todos os anos, um bom número atingiu os catorze anos, e eles também foram libertados da infância e foram admitidos como irmãos e irmãs. E quase todos os anos, um grupo saia de Shalam. 8. Além dos infantes admitidos em Shalam, muitos adultos também foram admitidos. Mas estes foram examinados da mesma maneira que aqueles na primeira fundação de Shalam. 9. E nenhum foi aceito, exceto aqueles que eram Fidelistas na Suprema Pessoa, Yehovih, e que estavam dispostos a trabalhar.

10. Mas muitos dos pobres de Uz vieram, buscando adesão por causa da caridade. 11. Mas nenhum deles foi admitido. || Yehovih havia dito: Os trabalhadores, ao estabelecer o Meu reino, não devem fazer por causa de caridade. O trabalho deles deve ser providenciar uma maneira de prevenir a pobreza, não para aliviá-la. Eis que eu terei uma nova raça de pessoas no mundo, e não desperdiçarão sua substância com aqueles que Me negam. || 12. Mas os pobres foram alimentados e enviados a seu caminho.

13. Agora, aconteceu que muitas pessoas preguiçosas de Uz, tendo ouvido falar da beleza e da paz em Shalam, também procuraram tornar-se membros, querendo fazer qualquer aliança e jurar qualquer juramento, por causa da ociosidade. 14. Mas a Luz de Yehovih também havia deixado claro este assunto; de modo que eles foram autorizados a permanecer um tempo em Shalam no trabalho e a frequentar as escolas de disciplina, para que eles pudessem ser julgados; e, se achados dignos, eram admitidos, mas, se indignos, eram rejeitados. 15. Mas aconteceu que muitos que não tinham pensado em ressurreição de si mesmos, procurando por uma casa ou para serem cuidadas por outros, mudaram inteiramente seus hábitos em alguns poucos meses, sendo convertidos à verdade, da ociosidade à indústria e auto aperfeiçoamento. 16. E muitos desses se tornaram zelosos na purificação e boas obras, mesmo acima da média. 17. Mas quase todos os que se candidataram à admissão eram pobres, desafortunados ou desencorajados com a vida e com os caminhos do mundo em particular. 18. Nem muitos dos ricos vieram; cumprindo assim o ditado, a dificuldade de um homem rico de entrar no reino dos céus. 19. Pois, tendo confortos corporais, eles pouco se preocupavam com o espírito, especialmente quanto à afiliação.

Capítulo 21 Reino de Yehovih

Da Voz de Yehovih

1. Este é o sermão da Voz, como entregue em Shalam para aqueles que foram admitidos à prova:

2. Minha Voz está com todos os homens, diz Yehovih. 3. Quem é admoestado contra o erro tem Me ouvido. Por isso, ele deve conhecer a Minha Presença. 4. O homem de Uz clama com zombaria: Quem ouviu Yehovih? Os Fidelistas dizem que ouviram a voz do Creador? Como pode o espaço vazio falar? || 5. Mas eu sou suficiente para todas as minhas creações. A formiga me ouve, assim como a abelha, o pássaro e a aranha, e todos os tipos de seres vivos que eu criei. 6. Como você pensa que eles Me ouvem, aprendendo a fazer minha vontade? Eu venho a eles com lábios e língua, ou com uma trombeta? [Não.] 7. Eu sou Espírito; eu sou a Alma das coisas. Por meio da alma, Minha Voz vem a toda criatura viva que eu criei. 8. Mas o homem bloqueia sua alma e não Me ouve. 9. Ele presta atenção apenas àquilo que vem a seus sentidos corporais. E essa escuridão cresce sobre ele, geração após geração. 10. Então ele grita: Onde está Yehovih? Quem O ouviu? Talvez os antigos; mas ninguém neste dia.

11. Yehovih diz: Eu sou como um no topo de uma montanha, chamando todas as pessoas para virem a Mim. Mas eles prestam atenção à escuridão no sopé da montanha, chamando-os a descer para corpor. 12. Agora, eis que tudo o que você ouve, vê, lê, ou qualquer indulgência, que te eleva para cima, é a Minha Voz a você. 13. Mas o que você ouve, vê ou lê, que te lança para baixo, é a voz das trevas. 14. Quem estuda para saber o que é certo, ouvirá a Mim; quem se esforça para ser toda a verdade, para si mesmo e para os outros, já ouviu Minha Voz. 15. Todo aquele que se entrega à ira, à vingança ou ao erro, lança um véu entre Mim e si mesmo; ele exclui Minha Voz. 16. É um talento Me ouvir; Eu dei a todos os vivos; está colocado na alma. 17. Por cultivo, ele cresce; sim, torna-se poderoso, acima de todos os outros talentos. 18. Por sua cultura, o homem alcança todas as possibilidades, pois assim eu o criei. 19. Quando a Minha Voz é fraca, por causa das trevas do homem, ele Me chama de consciência, ou Me põe de lado

como uma leve impressão. 20. Mas com a cultura, eis que a Minha Voz vem ao homem com palavras e com poder. 21. E ele Me conhece e é poderoso em boas obras e sabedoria. 22. E ele se torna uma prova diante do mundo, que Minha Voz está com ele.

23. Yehovih diz: Quem não Me ouviu, está realmente nas trevas. Ele ainda não voltou seus pensamentos para dentro para se purificar e buscar sabedoria. 24. Quem Me ouviu, sabe disso, e todo o mundo não pode convencê-lo do contrário.

Capítulo 22 Reino de Yehovih

1. O seguinte foi ordenado aos habitantes de Shalam: 2. Vocês não devem persuadir nenhum adulto a entrar no reino do Pai. 3. Mas vocês devem dizer a quem vem ao vosso caminho: Vinde nos ver e julguem, a vosso modo, o que é melhor para vocês e para o mundo. 4. Outros devem chegar a Shalam, perguntando por causa da curiosidade, e por causa de relatos maliciosos baseados em um grão de verdade. 5. Portanto, sejam cautelosos, dizendo para eles: O tempo das doutrinas da palavra está no fim; examinem e julguem como vocês quiserem.

6. Outros procurarão convencer vocês da injustiça. Portanto, se eles perguntarem desta maneira, a saber: Vocês dizem que os Fidelistas são imaculados (sem pecado, perfeito, correto em todas as coisas), ou, vocês dizem que todos os outros estão errados? || Então vocês devem responder a eles, dizendo: 7. Nada de mortal é imaculado; e quanto aos outros, nós não somos seus juízes. Façam vossas perguntas para Yehovih. Fazer todo o bem que nós podemos, tendo fé em Yehovih, isso é suficiente para nós.

8. Alguns tentarão vos capturar sobre o assunto do casamento, indagando desta maneira: 9. Vocês dizem que o celibato é maior do que o casamento? Ou, o casamento é maior? O que vocês dizem sobre casamento e divórcio? 10. A estes, vocês responderão desta maneira: Nós não somos guardiões do homem; nem mesmo dizemos se o celibato ou o casamento é maior. Nós damos liberdade a todos para servir a Yehovih, a esse respeito, à sua maneira. Apenas um casamento nós permitimos a qualquer homem ou mulher. E, embora um ou outro morra, ainda assim o sobrevivente não pode se casar de novo. E quanto aos que são casados, eles podem, a critério de qualquer um, retornar ao celibato, sendo proclamados publicamente no templo de Yehovih.

11. E se eles perguntarem sobre liderança, dizendo: 12. Quem é o líder? Quem é o superior? Quem é o cabeça? Vocês devem responder a eles, dizendo: Yehovih. Não temos liderança humana; nenhum homem que seja superior ao outro. Nós somos irmãos e irmãs.

13. Eles vão pressionar vocês, indagando: Alguns homens podem fazer mais trabalho; alguns homens são mais fortes; alguns homens são mais sábios; agora, portanto, como vocês os classificam para que a excelência seja conhecida e respeitada? 14. A estes, você responderá, dizendo: Todos os homens são de Yehovih. Ele projetou os fortes para carregar cargas mais pesadas do que os fracos; Ele projetou os sábios para ensinar os menos sábios. Por que, então, devemos dar qualquer preferência a um sobre o outro? Eles não são nossos, mas de Yehovih. É suficiente para nós fazer nossas próprias partes, com toda a nossa sabedoria e força.

Capítulo 23 Reino de Yehovih

1. Com o passar do tempo, os primeiros herdeiros da Shalam chegaram à maturidade e à idade de casar. E desde que tinham sido protegidos quanto à dieta e controle de suas paixões, eles eram diferentes dos Uzians em suas características gerais. 2. Porque eles nunca souberam o que era dizer: Isto é meu, e isso é seu, eles estavam sem egoísmo ou desejos egoístas; olhando para todas as coisas como de Yehovih e se consideravam como trabalhadores para dar bem aos outros. 3. Eles disseram: Nós fomos criados para ajudar a resgatar o mundo das trevas e para nos alegrar em nossas próprias vidas, por causa do bem que podemos fazer pelos outros. 4. Eis que éramos órfãos e párias; Yehovih nos casou com o mundo inteiro. ||

5. Tendo, portanto, sabedoria e pureza dentro de si mesmos, e também tendo associação suficiente para escolher, eles escolheram e se casaram por causa do amor. 6. Nem qualquer ambição mundana controlou sua escolha, ou influenciou-os na esperança de qualquer ganho de seus parceiros. 7. E aconteceu que a descendência destes era de fato uma nova raça no mundo, quanto à sabedoria, amor, pureza e espiritualidade, e também nova em beleza e formosura, algo que nunca havia sido antes em todas as eras do mundo. 8. E foram por nascimento tão desenvolvidos em su'is que, quando cresceram um pouco, a educação veio para eles sem livros. Ver e ouvir, corporal ou espiritualmente, era tudo o que precisavam para realizar sabiamente todas as coisas requeridas pelos mortais. 9. E os céus eram como um livro aberto para eles; as bibliotecas dos céus como o som de vozes cheias de sabedoria. 10. E os anjos dos tempos antigos e modernos vieram e ficaram ao lado deles, e caminharam com eles, revelando o passado e o futuro.

11. E agora, a fama de Shalam e seu povo estava espalhada, e eis que colônias estavam surgindo no leste, oeste, norte e sul. 12. Centenas de lugares florestais e terras desocupadas foram comprados e colocados sob cultivo.

13. As pessoas mais sábias e melhores começaram a se afastar das cidades de Uz. Muitos dos Uzians, incluindo advogados, pregadores, padres e médicos, desistiram de seus chamados. E saíram, dizendo: Ai de que me produzi no mundo? Oh Yehovih, ensina-me o caminho para trabalhar em um dos Teus reinos.

14. E alguns dos ricos reuniram seus recursos, chamando: Venham, ó todos os pobres e desamparados! Eis que comprei terra; venham aqui e construam uma colônia para Yehovih. 15. E os juízes e governadores desistiram de seus chamados também, e foram e se juntaram aos Fidelistas, fundando e praticando o reino de Yehovih na terra. 16. E reis, rainhas e imperadores abandonaram seus tronos e foram morar com os pobres.

17. Assim, as colônias de Fidelistas em Yehovih se espalharam em todas as direções, tornando-se o principal alicerce do estado e do mundo. 18. E, no entanto, nenhuma dessas colônias estava vinculada a leis escritas, e nenhuma delas tinha líderes ou senhores, nem governo algum, exceto a Luz de Yehovih. 19. Nenhuma colônia foi obrigada pelos costumes e comandos de outra colônia; mas todas elas viviam da Luz superior que vinha a eles. 20. Nenhum homem, mulher ou criança possuía nada além das roupas que ele ou ela usava; mas todas as coisas eram de Yehovih, no cuidado e manutenção da colônia. 21. Também não havia compra ou venda entre as colônias; mas elas trocavam uma com a outra de acordo com a produção e sem qualquer consideração pelo valor.

22. E quem quer que viesse e se juntasse a uma colônia, trazendo ouro, prata ou bens valiosos de qualquer espécie, doou-os a Yehovih, e não à colônia, para serem distribuídos de acordo com a luz da colônia para os reinos do Pai. 23. Ninguém trabalhou para a colônia, mas para Yehovih; nem nenhuma colônia contratou qualquer homem, mulher ou criança para trabalhar para eles. 24. Tal, então, era Shalam e seu exemplo diante do mundo, do reino do Pai na terra.

FIM DA HISTÓRIA DE SHALAM

Capítulo 24 Reino de Yehovih

1. Estes são os registros dos C'chefes dos reinos do Pai:

2. Yehovih separou o povo, os Uzians de um lado e os Fidelistas do outro. 3. E ele disse aos Uzians: Porque eu chamei e vocês não vieram; 4. Porque vocês disseram: Teu reino venha à terra como no céu, e vocês não estenderam a mão em Meu favor; 5. Porque vocês viram a multidão indo atrás de bebida intoxicante, fumaça e ópio; 6. Porque vocês não se levantaram, dizendo: Retenha tua mão, satan! 7. Mas se esquivaram, concedendo licenças para esses pecados; 8. e vocês se tornaram um povo poluído; 9. dada a embriaguez, fumo e todo tipo de dissipação; 10. cada um lançando a culpa nos outros, e se escondendo em justiça própria; 11. assim abrindo as portas das vossas casas de devassidão como uma tentação para os jovens: 12. Eis que eu me levantei em juízo contra vocês. 13. Meus santos anjos eu retirarei de vossas cidades; 14. e dos vossos locais de culto; 15. e do vosso governo e vossos legisladores e governantes; 16. porque eles Me profanam.

17. Fazer leis e conceder licenças para continuar com os males, com conhecimento de causa e intencionalmente, pelo bem da política; 18. esperando por favor pessoal e ganho. 19. Pois sabiam que o que não era bom para uma pessoa não era bom para uma nação; 20. E que, seja qual for o pecado tolerado, mais cedo ou mais tarde traria sua própria punição. 21. E eles disseram: Nós obtemos grande receita dos deveres e licenças para estas iniquidades! 22. Esperando, assim, justificar-se, entrando em acordo consigo mesmos. 23. E eu disse a eles: A receita assim recebida será gasta em prisões e casas de esmola, e não será suficiente. 24. Porque vocês concederam licenças e poluíram o povo, eis que a poluição deve mais do que equilibrar as receitas públicas. 25. Os criminosos e indigentes serão um fardo maior do que se vocês não tivessem recebido nenhuma receita.

26. Eis que eu vos mostrei que, como um indivíduo não poderia pecar contra Mim sem, mais cedo ou mais tarde, tornar-se responsável por Mim, também mostrei que a mesma responsabilidade e resultado cairiam sobre uma nação ou um povo. 27. Por quais razões, e por causa das vossas evasões dos Meus mandamentos, eu chamei o Deus que Me pertence, Senhores e santos anjos, dizendo: Não percam mais tempo e trabalho com os Uzians; 28. nem respondam suas orações quando eles invocam Meu nome; 29. e mesmo que os seus principais governantes e legisladores estejam no auge da morte, e eles chamam, dizendo: Oh Yehovih, cure nosso magistrado-chefe! 30. No entanto, você não irá a eles, nem fará mais nenhum serviço. 31. Porque se tornaram um povo presunçoso, dizendo: Não há Deus, e Yehovih é vazio como o vento. 32. Eis que vocês os deixarão ir no seu caminho; as cidades deles se tornarão cheias de crime, porque anjos de

trevas cairão entre eles, e nenhuma cidade estará a salvo de roubo, assassinato e incêndio criminoso.

33. E os vagabundos vagam pelos lugares do país, roubando, assaltando e matando. 34. E os seus grandes homens receberão subornos e os seus juízes serão coniventes com o pecado; e o inocente será confinado em manicômios. 35. E a justiça se afastará deles. 36. O empregado furtará e roubará de seu empregador; e o empregador deve contratar outros para manter aqueles em seu emprego sob vigilância. 37. Mas todas as coisas lhes falharão. 38. Pois eu os farei entender, eu sou o Primeiro Princípio em todas as coisas; 39. e eu sou a Justiça; 40. e que eu sou a Pureza; 41. e quem levanta a mão contra a justiça, pureza, virtude, sabedoria e verdade, também levanta a mão contra Mim. 42. Eu fiz o caminho da vida como subir uma montanha; quem quer que se desvie ou desça, se arrependerá finalmente do seu curso, e ele retornará aos seus passos. 43. Para uma nação e um povo, e para um governo de um povo, eu sou o mesmo. 44. A justiça será antes de tudo e de todas as coisas. 45. Seus governadores e legisladores devem saber disso. 46. Quando eles eram uma monarquia, eu responsabilizava o rei. 47. Mas quando dei liberdade para a multidão governar a si mesma, eis que também lhes dei responsabilidade. 48. E eles não procuraram fazer leis para o governo justo sobre o todo, mas procuraram favorecer certos grupinhos de iniquidades, e fazer leis para protegê-los em fábricas maléficas, e para o tráfico de tabaco, ópio e álcool. 49. E ninguém mais buscou ser governador ou legislador para o bem do povo ou para Me servir. 50. Mas ele procurou o ofício por causa do lucro e da vaidade.

51. Agora, Meus santos anjos se afastaram deles e não mais responderam suas orações. 52. E a justiça dos primeiros dias apartou-se deles. 53. E eles se tornaram uma nação de acumuladores de dinheiro e servos de mammon. 54. E eu não abençoei seus casamentos nem seus lares. 55. E seus filhos e filhas não respeitavam seus pais e mães; pois, como os pais e mães não Me respeitavam, o desrespeito e a miséria vinham sobre eles. 56. E seus filhos e filhas se tornaram devassos e ociosos, crescendo por nada sob o sol, dependendo de sua sagacidade para fazer uma vida de pecado e luxo. 57. E quem se casou, a paz não veio a eles; mas contenção, ciúme e amargura de coração. 58. E seus descendentes caíram nos graus, tornando-se excluídos, indigentes e criminosos. 59. E maridos e esposas clamavam pelo divórcio de todas as formas. 60. E os legisladores os toleraram e favoreceram; mas eis que o mal se multiplicou na terra.

61. Com pena eu gritei para eles, dizendo: Vocês podem fazer leis para sempre, mas Meu reino não vem pelo caminho das leis do homem. A menos que vocês se virem e comecem de novo, não há ajuda para vocês sob o sol. 62. Mas eles não Me ouviram. 63. Então eu enviei Meus anjos para eles, ensinando a eles as mesmas coisas que foram ensinadas antigamente, entre as quais estavam: Quando vocês se vinculam na terra, assim vocês serão vinculados no céu; como vocês vivem na terra, servindo apenas a si mesmo, então, em um céu egoísta, vocês entrarão em Meus mundos es. 64. Mas eles negaram os Meus anjos e abusaram dos Meus videntes e profetas. 65. Em sua própria autoestima, eles se colocam para julgar-Me, dizendo: Não há Pessoa Suprema; não há nada, exceto certas leis naturais e divinas, e elas são mudas como o vento; elas não veem, nem ouvem.

66. Então eu invoquei a terra, dizendo: Chegou a hora do Meu reino. Agora é a hora do Meu reinado entre os mortais. 67. E aqueles que tiveram fé vieram; e eis que eles construíram para Mim. 68. Eu tenho um novo povo na terra. 69. Chamei novamente ao Deus que Me pertence e às suas hostes angelicais, dizendo: Eis que separei o trigo do joio; eu dividi as ovelhas dos bodes. 70. Vá aos que Me servem na prática do Meu reino, pois eles se tornarão o povo principal em todo o mundo. 71. Eles se regozijarão e prosperarão em todas as coisas; eles cantarão canções de alegria. 72. Seus filhos e filhas serão uma honra para eles e uma glória na Minha casa. 73 Tudo isso acontecerá porque eles procuram servir-Me, praticando boas obras com toda a sua sabedoria e força.

Capítulo 25 Reino de Yehovih

1. Esta regra eu fiz em todas as Minhas obras, diz Yehovih: Quando eu separo o povo, o bem se afasta do meio do mal. 2. Assim como eu tirei os Israelitas de Egupt. 3. E os que saem prosperam na Minha mão; Eu os torno um povo eterno. 4. Mas aqueles que permanecem vão para a destruição; e eles se tornam desconhecidos sobre a terra. 5. Seus grandes homens são esquecidos e seus homens mais sábios perdem a casta nas histórias de mil anos. 6 Eis que eu fiz estas coisas conhecer as gerações da terra. 7. Agora, quando separei os Fidelistas e os Uzians, na era de Kosmon, eu enviei anjos, advertindo-os. Eu disse a eles:

8. Não se lisonjeiem de que o homem é toda a sabedoria; eu digo a vocês, eu estou com o justo; força (poder) não triunfará através da transgressão. Eis que um julgamento virá sobre este povo. 9. Quando eu começar a chamá-los, os Meus escolhidos virão e encontrarão o Meu reino; e eles virão cada vez mais rápido a cada ano. 10. E os Uzians cairão em iniquidade, mais e mais a cada ano. 11. E agora, olhe o que tem sido!

12. O príncipe dos demônios deparou-se com os Uzians, dizendo: 13. Não pensem que vim enviar paz à terra; eu não venho para enviar paz, mas uma espada. 14. Eu venho para colocar desacordo do homem contra seu pai e uma filha contra sua mãe. || 15. Agora, pois, quando os Meus anjos partiram em favor do Meu reino, eis que o príncipe dos demônios invadiu os lugares dos ímpios. 16. E os que receberam os Meus anjos e praticaram a justiça foram apanhados pelos emissários do príncipe dos demônios, e impiedosamente tratados com maldições e torturas.

17. Mas eu chamei os justos dali e eles construíram o Meu reino para Mim. 18. E eu disse aos Uzians: Que este seja um testemunho para vocês do poder do Todo-Poderoso; 19. Você constrói navios de guerra e portos de defesa, com torpedos e todos os tipos de invenções perversas; 20. mas eu digo a vocês que esta nação, este governo e este povo não serão atacados nos lugares que vocês construírem. 21. Está dentro. 22. Pois atrairei os justos, e ninguém, a não ser os patifes, aceitarão os vossos grandes ofícios. 23. E esta tendência continuará a crescer sobre você no caminho do mal, diminuindo em virtude cada vez mais a cada ano.

24. Atentem, portanto, ao vosso grau; julguem as palavras do Todo-Poderoso. 25. Minhas mãos moldaram os sinais dos tempos. 26. Como o contratante neste dia contrata um homem para vigiar o outro, assim chegará a vocês nos grandes ofícios de vosso governo. 27. Vocês devem esperar superar o príncipe dos demônios pela força e poder, mas vocês falharão. 28. E na proporção em que vocês caírem em corrupção, os Fidelistas também irão para os Meus reinos.

Capítulo 26 Reino de Yehovih

1. Os C'chefes disseram: E Yehovih prosperou os Reinos Novos, como eles eram chamados em gozação, pois eles não eram reinos, mas o oposto. 2. Yehovih havia dito: Uma república não pode seguir a luz superior; ela segue a maioria. E a maioria é, foi e sempre será, a luz inferior. 3. Portanto, uma república não é o governo superior; e, uma vez que somente o Altíssimo pode triunfar no final, observe e interprete o que acontecerá. 4. Os C'chefes disseram: Mas muitos não entenderam. No entanto, os Fidelistas tinham pouco em comum com os Uzians. 5. Os Fidelistas estabeleceram uma reciprocidade entre diferentes colônias. 6. Pois, algumas eram adequadas para a agricultura e alguns para a manufatura. 7. E eles trocaram produtos, então não havia ninguém comprando nem vendendo entre eles.

8. E também aconteceu que, como algumas das colônias estavam situadas ao sul, onde era quente, e algumas ao norte, onde era frio, então as pessoas foram e viveram em qualquer clima adequado para elas , continuando a sua adesão onde quer que fossem.

9. || E assim aconteceu que, no reino de Yehovih na terra, o homem estava sem um governo, tal como um governo humano. 10. E esta foi a próxima condição mais elevada que surgiu sobre a Terra após as repúblicas.

11. Os anjos de Yehovih, ao perceberem que isso estava acontecendo, diziam aos Fidelistas: 12. Não ocupem muito vossas cabeças sobre passar novas leis para os Uzians; nem tomar parte no governo, se faz isso ou aquilo. 13. Porque muitos homens se levantarão, dizendo: Se o governo fizesse uma lei de paz; ou, se o governo proibisse o tráfico e a fabricação deste problema ou daquele. 14. Mas nós dizemos a vocês que todas essas coisas falharão. Não confiem nos ímpios para fazer uma coisa divina. 15. As sociedades falharão; a Sociedade da Paz se tornará uma farsa; A Sociedade Proibitória deve ser perdida de vista. 16. Mesmo as igrejas que professam paz e temperança não abraçarão a paz e a temperança. Irão se confraternizar com traficantes de bebidas e com coronéis e generais de guerra, por uma questão de política.

17. O orgulho dos Uzians será: Este é o lar de todos os povos; mas, mesmo assim, mesmo se gabando, eles farão leis proibitivas em contrário. 18. Pois caíram sob a luz inferior; ninguém pode desviá-los para o outro lado. 19. Sob o nome de liberdade, eles reivindicam o direito de praticar a impiedade. 20. Mas vocês sairão do meio deles e serão como um povo separado no mundo. ||

21. E assim aconteceu que o povo foi admoestado por Deus e seus anjos, e por Yehovih falando nas almas dos mortais. 22. E os do Espírito acreditaram; mas os da carne não acreditaram. 23. Mais e mais afastados, esses dois povos se separaram. E os crentes, tendo fé em Yehovih, praticavam a justiça, elevando-se cada vez mais em sabedoria e pureza. Mas os descrentes desceram na escuridão; foram espalhados e perdidos da face da terra. 24. Assim, o reino de Yehovih engoliu todas as coisas na vitória; Seu domínio era sobre todos, e todas as pessoas viviam em paz e liberdade.

FIM DO LIVRO DO REINO DE YEHOVIH SOBRE A TERRA

TAMBÉM FIM DA OAHSPE

APÊNDICE[169]

Livro do Conhecimento

Capítulo 1

1. Yehovih fala através de Seus filhos e filhas. Sua voz surge do pântano e desce dos céus acima, e os filhos dos homens ouvem e veem, e ressuscitaram por causa do espírito que há neles. E eles respondem a Ele, Que é o Todo-poderoso; e suas vozes eram chamadas Tae, porque, como é a palavra universal de todos os filhos nascidos, assim elas representam a oração universal do homem. 2. Tae disse: Revela, ó Pai, dá-me luz! Eu contemplo a ampla terra, o sol, lua e estrelas. Mas a grande abóbada do céu é como um céu vazio. Onde está a morada dos mortos; o lugar das almas dos homens? 3. Nos tempos passados, Você produziu videntes e profetas, e através deles levantou Teus filhos e proclamou outros mundos! Eu sou mais tolo do que aqueles em épocas passadas? Enquanto isso, eu e os antepassados mantemos a Tua poderosa Presença. 4. Você produziu os meus membros pela tua própria mão, para estar insatisfeito com as revelações antigas e me fez aprofundar a causa e lugar das coisas e desejar mais luz dos Teus santos lugares. 5. Por Teu poder, minha humanidade foi elevada. Por Teu Poder e Sabedoria somente, eu me apaziguarei. 6. Quando eu era criança, eu acreditava como uma criança, porque me foi dito; mas agora que eu cresci, eu devo saber quem eram os Teus profetas, e como eles alcançaram seus dons e sabedoria de palavras. 7. A cosmogonia que Você ensinou no tempo antigo era suficiente para aquele dia; mas eu fui elevado por Ti para perceber o sol e estrelas de outros mundos, e sua viagem em Teu grande firmamento. Agora, eu clamo a Ti, onde é o céu prometido? Onde está a prova da vida imortal? Por ti eu fui produzido à vida e me conscientizei de quem eu sou. Para ti, eu vim na majestade. Você me fez, meu Pai! Por Ti me foi determinado esquadrinhar todas as coisas a fundo. Em Ti, eu sei que há magnitude para abranger todos os meus desejos sagrados e me responder. 8. Me dê da Tua Luz! Quando eu era uma criança eu te roguei como uma criança; agora, eu brado na humanidade que Você me concedeu! Eu conhecerei aos Senhores, Deuses e Salvadores que Te pertencem, e os Teus céus prometidos. 9. Eu escalei a montanha; Tuas miríades de mundos corporais que viajam no mar eterno do espaço! Eu vejo que todas as estrelas no céu não preencheriam o vazio da Tua Mão; sim, que Tua respiração mova o universo! A glória de Tuas obras me inspirou com a loucura de ir ao Teu Poderoso Lar! 10. Fale, ó Yehovih! Você somente pode aliviar esse espírito elevado que brotou de Ti, inspirado. Me dê luz! 11. Eu abrangi a terra ao redor, e uni as nações com palavras assimilativas. Minha geografia está terminada. Me dê um livro do céu! Eu busquei profundidade no conhecimento corpóreo e vi a deriva de todos na Terra. Onde está o mundo espiritual e a terra dos mortos? Me dê luz!

12. Kosmon disse: Yehovih ouviu a voz de Tae e respondeu a ele. Ele disse: Que os anjos do céu desçam à terra. Meu filho abençoado me chamou com sabedoria e verdade. E os anjos do céu desceram à terra, pois ela estava no tempo de danha no firmamento do céu, e os anjos se manifestaram e provaram a vida imortal dos homens.

13. Yehovih disse: Que este seja o princípio do reinado de Kosmon; pois ele é o início da sabedoria da terra, estando associado com Meu Nome.

14. Tae disse: A metade ainda não foi respondida, ó meu Pai no céu. Uma vez que Você provou a vida imortal, Você me agitou no fundamento de minha alma. De onde vêm esses habitantes do mundo invisível? Onde está este escabelo para Tua Majestade? 15. Se, quando eu estiver morto, eu verei o lugar, já não está em mim o germe daquela visão? Como eu faço para ver, mas não o vejo? Ouço, mas não o ouço? Se eu estou agora morto para o que está para ser, não vou estar morto no que não é? Me dê luz, ó Pai!

16. Yehovih disse: Homem, eu dei um corpo corpóreo para aprender coisas corpóreas; mas a morte eu fiz para que ele pudesse se levantar em espírito e habitar os Meus mundos etherean. 17. Dois sentidos eu dei a todos os homens, sentidos corporais e espirituais; no entanto, os dois são uma pessoa. Um homem com sentidos corpóreos em evidência, escolhe coisas corpóreas; um homem com sentidos espirituais escolhe coisas espirituais. 18. Dois tipos de mundos eu fiz, mundos corpóreos e mundos es. Aquele que deseja o corpor deve receber do corpo, pois ele é Meu filho, em quem me agrado. Aquele que desejar es deve receber de es, pois ela é minha filha em quem me agrado.

19. Kosmon disse: Porque o homem vive em mundos corpóreos, corpor é chamado filho; mas devido ao homem em espírito viver no mundo es, es é chamada filha.

20. Tae disse: Por que Você me enviou anjos, e eu os vi, e falei com eles face a face; sim, da minha própria

[169] Os dois livros seguintes (Conhecimento e Ouranothen), embora originalmente fizessem parte da Oahspe, não foram anexados à edição de 1882 e nem a de 1891. Eles somente vieram à luz na edição de 1935, feita por Wing Anderson, por meio das cópias que estavam em posse de Justine Newbrough.

carne e parentesco, e provei que eles são os espíritos dos mortos, em verdade, eu sei que isso é verdade. No entanto, não posso vê-los nem ouvi-los, salvo se manifestarem através de coisas corpóreas. Como, então, eu devo saber que eles conhecem um ao outro? 21. Ouça-me, ó Yehovih! Eu ainda sou uma criança, e necessito recorrer ao testemunho dos anjos? Você não me deu um espírito inquiridor que eu devo provar coisas para o meu próprio conhecimento? Verdadeiramente, eu vi a face de um anjo e a mudança de estatura para se parecer com outra pessoa, mesmo enquanto eu conversava com ela. Se essas coisas são assim tão sutis, nossa própria presença não pode moldá-las à verdade ou à falsidade? Tal testemunho não tem valor. Quando então, ó Yehovih, eu encontrarei crescimento para os meus próprios membros, para que eu conheça os mundos es e seus habitantes? Eu não me satisfarei simplesmente por ver os espíritos dos mortos, nem pelo seu testemunho. Eles podem chamar a si mesmos de Deus, Cristo, Buda, Brahma ou Confúcio, mesmo assim eu não vou descansar sobre eles por sua palavra. Somente a Ti, ó Yehovih, apresentarei meu apelo. Eu sou Teu filho. 22. Você me produziu para conhecer coisas do meu próprio conhecimento; e, embora seja-me dito: assim disse o Senhor ou o teu Deus... ainda assim eu erguerei a minha voz acima deles, e, embora um espírito diga: eu sou o teu Yehovih, creia em mim! Eu o negarei. 23. Você me produziu para se elevar acima dos contos dos antigos e exigir o conhecimento do Teu trono. Por Ti é minha alma movida para tal magnificência, e somente a Tua magnificência pode satisfazer Teu filho. 24. Uma vez que eu vi os espíritos dos mortos, eu conhecerei seu lugar de habitação, como eles vivem, como eles viajam, seu modo de crescimento, sua comida e roupas, e como eles passam o seu tempo; se eles trabalham ou vivem ociosamente, e acima de tudo por quanto e de que maneira suas vidas corpóreas tiveram que suportar sua felicidade espiritual no céu. 25. Dá-me luz, ó Yehovih! Não de boca em boca. Eu terei meus membros produzidos para que eu compreenda dentro de mim mesmo. No entanto, ninguém está sozinho! Em vez disso, desperdice-me na aniquilação para que não se dê a todos os homens ou ensine o caminho. Pois se um somente, ele se tornaria um deus entre os homens. Yehovih, proíba isso!

26. Yehovih falou, através de Seus filhos e filhas, e cada um deles deu voz ao Espírito da Voz do Creador, por sua vez.

27. Kosmon disse: Ouça-me, ó homem, falarei em sabedoria. Siga tu o meu conselho e sejas sábio. O que, então, você aprendeu em todo o tempo da Terra? Você pode perguntar por que a grama é verde, ou por que uma rosa é vermelha e outra branca, ou as montanhas elevadas, ou os vales baixos? 28. Saibas tu como todas as pessoas da terra se vestem ou viajam; por que um homem não deveria voar como um pássaro, ou viver na água como um peixe? De onde vem o pensamento de vergonha? Mesmo que você não compreenda, nem conheça o teu próprio conhecimento do tempo do teu princípio. Você sabe que três vezes três são nove; e mesmo isso, você não pode provar, senão por símbolos e imagens. Nem há algo no teu conhecimento corpóreo que você pode provar o contrário, se não for a tua presença; e mesmo que você veja não é a tua presença, mas o símbolo e a imagem dela, pois você é como uma semente, um germe do Pai. 29. Seja sábio, portanto, em conhecer o teu próprio conhecimento, e de uma garantia certa do assunto do lado do mundo es.

30. Tae disse: Eu raciocinarei Contigo, Yehovih, pois tudo que eu conheço deve se basear na ciência e na verdade. Da Tua própria perfeição eu me inspirei para este fim, e meus talentos serão fortalecidos pela busca das ciências exatas de todas as verdades conhecidas. Nem retirarei o meu próprio julgamento, nem aceito pela verdade o que está em desacordo com Tuas leis estabelecidas. 31. Você fez tanto o visível como o invisível. Eles estão em guerra, ou em harmonia? Meu corpo corpóreo é feito de terra, e pedra e água. O corpo espiritual, então, não é feito de ar, oxigênio e hidrogênio, e pó imperceptível? 32. Os anjos que Você enviou têm pés e pernas! Por que? Eles caminham no ar, ou o atravessam? Eles não têm asas, eles não podem voar; eles não viram os ilustres anjos que há muito morreram. Devo também entrar no mundo dos es simplesmente para conhecer meus vizinhos, e nunca saudar o sábio dos tempos antigos? Dá-me a luz, ó Yehovih! 33. Algo dentro de mim faz-me antecipar a luz e a glória do que eu não tenho visto; mas eu devo tê-lo tangível e demonstrado - a verdade imaculada!

34. Então respondeu Yehovih, por meio de Sua filha Esfoma. 35. Esfoma disse: Ouça-me, ó Tae; eu falarei palavras de sabedoria e verdade, e não te afastarás da minha palavra. 36. A ciência é aquilo que o ignorante procura, mas não vê. É um navio, uma ciência, um arco de pedra ou uma máquina? Verdadeiramente não. A ideia dessas coisas é a ciência? Pode uma ideia ser ciência, ou uma infinidade de ideias? 37. Não se diz sobre o homem que encontra a vértebra de um inseto, ele é científico? Mas aquele que encontra a espinha dorsal de um cavalo é um homem vulgar. Outro homem encontra uma rota sobre uma montanha ou através da floresta, e ele é científico. Por que? Um cachorro pode fazer isso. 38. Outro homem encontra uma nova maneira de resolver problemas, e ele é

científico! Mas o aluno depois dele que faz o mesmo não é nada. Quem, então, é o cientista? Por eles não terem emprestado, compilado e apenas adicionado um pouco? Em verdade, então, o que é ciência? A ampulheta não é mais científica do que um relógio? Então, o que você tem pela ciência? Não é a soma de tudo, mas uma pessoa de destaque, não designável e sem fundamento? No entanto, toda a tua vida você ouviu falar da ciência. E também os teus vizinhos, e vocês entendem um ao outro, embora ninguém se compreenda.

39. Esfoma disse: Ouça-me ainda mais, ó homem, por isso, de todas as coisas, deve permanecer elevado em tua alma. Tome agora, portanto, o giz, e escreva dez para mim. Tae pegou o giz e escreveu 10 dizendo que era dez. 40. Esfoma disse: Agora vou convencê-lo diante de tua face, que você falou falsamente. Você escreveu, apenas dois traços, e os chamou dez. Esfoma escreveu | | | | | | | | | |. No entanto, não se surpreenda, ó Tae, pois agora, eu também me condenarei, na medida em que eu te enganei. Eu disse que eu te mostraria dez, e logo eu fiz dez marcas; portanto, eu deveria ter escrito a palavra dez. Agora você é sábio! Não, ouça-me ainda mais, pois tudo o que falei é falso; pois eu não tentei te persuadir de que a palavra proferida dez fosse dez; por isso, eu deveria ter pronunciado dez audivelmente. 41. Persegue os teus estudos, ó Tae, e você achará que a ciência exata não é nada, e essa suposta verdade é apenas a falsidade combinada e concordada. Encontre tu o tempo que o sol levantará amanhã, e você é científico; mas desvie tu a décima milésima parte de um segundo, e você não é científico; não seja um falsificador diante de Yehovih. 42. No entanto, não te desanimes com as ciências exatas, nem de encontrar a verdade de acordo com o teu julgamento. Você é sábio para desejar alcançar o conhecimento do teu próprio eu, e não aceitar, nem do homem nem dos anjos, com crença meramente; mas, em que começa e termina? 43. Você não roubou a árvore do seu fruto para alimentar o corpo? E o campo de seu trigo e o milho jovem que estava crescendo? Dê a eles as suas partes, e o que você deixou do teu corpo corpóreo que é teu? 44. Ainda menos do que estas, você tem teu próprio julgamento. Você é senão o fragmento de uma entidade em tudo o que você conhece do teu próprio julgamento. Nove partes para dez são as limitações do teu entorno. 45. Portanto, então, você espera conhecer as leis da terra ou do céu! Dê ouvidos às minhas palavras, e seja sábio em teus procedimentos. 46. Não é uma lei da Terra que a substância da Terra deve cair nela? Contudo, você vê uma árvore se elevar do chão, dez mil medidas corpóreas e ficar firme no ar. Tem Yehovih feito uma lei para puxar de um jeito e outro de outra maneira? Como você sabe, há alguma lei sobre o assunto? Sabe do teu próprio conhecimento?

Capítulo 2

1. Tae disse: Agora eu percebo, ó Yehovih, eu não sou sábio, e de mim mesmo nada sou - nada tendo. Também não é possível para o homem discernir a verdade de forma abstrata, nem Tuas leis, se Você tem leis ou não leis. Não, ele não pode ajustar as medidas para si próprio, e provar qual parte é dele sozinho; nem mesmo se ele tem uma entidade de si dentro de si mesmo. 2. Como, então, eu devo compreender a magnitude das leis do Teu universo? No entanto, em que época da minha vida eu não falei sobre essas coisas e a ciência exata? 3. Ouve-me, ó Yehovih; eu não vou voltar aos antigos para aprender sabedoria, nem vou fechar os meus olhos contra a tentativa de entender. Só em Ti tenho fé. E uma vez que todas as outras coisas no céu e na terra são Tuas, não há mais ninguém a quem eu possa chegar com justiça. Me dê luz, ó Yehovih! Você, quem deu a mim mesmo, deve me responder. O que, então, é a verdadeira busca do homem? Será que ele é um mendigo, e ora por luz, e ainda não a recebe depois de tudo?

4. Yehovih respondeu a Tae através de Seu filho, Corpor, dizendo: 5. Corpor disse: Ouça-me, ó homem, pois minha sabedoria virá a ti. Nem eu vou desencorajar você em teu conhecimento. 6. Saiba então, você é, e este teu corpo é feito a partir da terra corpórea. Yehovih é suficiente, pois Yehovih assim te fez. A ti ele deu os desejos da terra. É sábio, então, adiar a felicidade corpórea até que você tenha ressuscitado no céu? O que interessa a ti, se você é criado de trigo, de frutas ou de carne? Não é suficiente que você possa desfrutar da tua construção? 7. O que é ciência para você? Ou verdade ou leis do universo? Não é suficiente a tua vida terrena, e a terra para ti? Se Yehovih fez a terra em sabedoria, Ele também não criou sabiamente o céu? 8. Deixe esses estudos abstratos, ó homem, e fique contente no lugar que teu Pai te designou. Você que fala de ciência sequer te compreende e permanece sem explicação. Nem você pode definir a verdade. Como, então, você pode julgar, ou mesmo saber o que está diante de ti. 9. Você fala de leis, divinas e naturais, mas não conhece nenhuma lei, nem divindade, nem natureza. A lei é uma coisa? De que forma se mantém? Você vê uma árvore crescer, mas põe de lado Yehovih e diga: Eis que cresce pelas leis naturais! Você tem vergonha de Yehovih, para que você não diga que Ele a faz crescer? Ele não é suficiente? Por isso, então, diga a lei, exceto para colocar Ele de lado? Por isso, diga tu a natureza, exceto para colocar Ele de lado e negar a Sua Pessoa.

10. Corpor disse: “Não é boa a terra, para que te vire, chamando: Céu! Dê-me luz de teus mundos distantes! Conceda-me com sinais, milagres e profecias! 11. Eu não te desencorajarei, mas você não será sábio e feliz na tua habitação. Não são maiores para desejar do que todas as outras coisas? Para esse fim, chegou a era Kosmon; não para levar o homem ao céu, mas para fundar o reino do Pai na terra. 12. Você perguntou com sabedoria: Como a vida de um corpóreo afetará sua vida no próximo mundo? Ouça-me, então, e seja sábio no seu juízo corpóreo. Pois não sou eu, Corpor, de Yehovih? A ciência é excelente; o aprendizado excelente é ótimo; a verdade é grande; mas algo maior do que tudo é saber como ser feliz. Não me coloque de lado dizendo: Toda a terra é pecado. Eu não vou ter isso. Pois, se você não tiver lucro na Pessoa de Yehovih, como você pode alcançar o Seu espírito? Pois não são os dois a Sua Pessoa e o Seu Espírito, o Todo? 13. Ensina a ti mesmo a ser feliz: e aperfeiçoe a ti mesmo do jeito que Yehovih te creou.

14. Tae disse: Agora eu serei sábio em ti, ó Yehovih. Também eu não falarei mais sobre a natureza, nem sobre a lei; mas quando eu falar contigo, eu falarei de Ti e para Ti. 15. Também eu não me vangloriarei da ciência, nem da aprendizagem, nem da verdade; nem os negarei. Pois como Teu espírito está dentro e sobre tudo, o que é ciência e aprendizado, e a verdade, senão vislumbres da Tua Plena Luz? 16. Contudo, como um homem orgulhoso de seu estado, eu venho diante de Ti, dizendo: Dê-me luz! Eu olhei pela ampla terra, e a encontrei cheia de pecado, miséria e morte. 17. Não irei orar a Ti para remover essas coisas. Eu não vou me intrometer em Teus assuntos. O que mais é, na melhor das hipóteses, rezar do que mendigar? Eu não sou um mendigo. À medida que você prosseguir, eu também prosseguirei em Teu nome. 18. Se você encheu este mundo de trevas e mortes, de trevas, de pecado e de miséria, o que mais espero encontrar no céu? Por Teu Espírito, Majestade, eu também sou Teu filho inspirado. Não são ambos a obra de Tuas mãos? 19. Minha esperança sempre persistiu pela conquista da felicidade, mas quando chega o tempo eu sou intensamente tentado. Meu julgamento me ensina, portanto, que o céu pode ser, no máximo, apenas uma pequena melhoria da terra. 20. Então me dê luz, ó Yehovih! Pois eu responderei aos filhos da escuridão com bom argumento e os ensinarei a Te glorificar em Tuas obras.

21. Então respondeu Yehovih através de Seu filho, Uz, dizendo: 22. Uz disse: “Contemple-me em meu poder, ó Tae. Eu sou a quarta dimensão, a desilusão das coisas invisíveis. Você trabalhou com Kosmon, mas não encontrou, e com Corpor, e não encontrou. Ouça-me e seja sábio. 23. Este teu corpo corpóreo é meu; tua carne espera por mim, e no momento em que você desistir de tua posse, eu te moldarei em pó. No entanto, eu não sou teu inimigo, pois, enquanto você é mestre sobre a tua carne, eu não a tocarei. 24. Da escuridão o homem sai como uma folha em branco, e sua entidade é uma centelha de Yehovih. Sua entidade nunca cessará de crescer. Sim, a partir da hora da concepção ela é uma nova estrela no mundo, e se magnifica para sempre. 25. As provas da carne para o homem são como um alimento para o crescimento de seu espírito. E, no entanto, não pense que você deve te alegrar com as provações de teu próximo, dizendo: é bom para o crescimento de seu espírito. Mas como Yehovih deu tudo o que Ele tinha, e assim fez todas as coisas, seja você como Yehovih, e dê ao homem na prova, para que você não se aproveite. 26. Não sabe até que ponto você tem elevado a ti mesmo. Algum homem com as próprias mãos pode se elevar no ar? Não te agrada, então, que o homem sozinho possa se elevar em espírito, ou que ele tenha o poder de evoluir, uma geração acima da outra. Todas as nações não perecem? Quando saem da escuridão, eles não descem na escuridão? 27. Não seria tolice dizer: Oh Yehovih, por que Você fez assim, ou não fez assim? Todos os teus questionamentos não transformarão Yehovih ou Seus planos em um jota ou ponto. Vire os teus olhos para o interior, então, ó Tae, e procure adaptar a ti mesmo ao Pai e aos Seus reinos, dos quais esta terra é uma.

28. Tae disse: como posso compreender a tua sabedoria, ó meu Pai no céu? Eu estou tropeçando em cada esquina; e ainda percebo que minha geração é mais sábia que os antigos. Por isso, então, você me incomodou? Os antigos encontraram alegria num ídolo; estavam contentes em comer e dormir, sua fé sendo igual à sua sabedoria. 29. Mas estes que vieram depois, clamam a Ti por sabedoria, e Você dá. Assim eu nasci acima da fé dos antigos. Eu cresci além das medidas de Tuas antigas revelações; minha alma clama a Ti por mais luz. 30. Eu sei que Você tem suficiência para todas as coisas. Dá-me sabedoria, para que eu possa ajudar a mim mesmo. Se eu tivesse nascido na escuridão, os ídolos dos meus antepassados teriam bastado. 31. Ouça-me, ó Yehovih, no que eu tenho feito. Eu medi a terra e as rochas altas, e as montanhas que você elevou, e os vales que você rebaixou. Teu escabelo me mostrou um registro não escrito pelo homem, e ele proclama a terra milhões de anos de idade. 32. Sim, eu medi as estrelas em Teu firmamento, e o sol e a lua, e os pesei, e eles proclamaram uma maior glória para Ti. Seu número é mais do que há gotas de água no oceano; e muitos deles mil vezes maiores que a Terra. Eu os encontrei ricos em ar, água, calor e frio, e eles se proclamam lugares de nascimento para homens, assim como a

Terra. 33. Eu medi a luz e calculei o tempo de sua vinda, e eis que eles também existem há milhões de anos. 34. Em que fiz errado nisso? Você me mostra meus talentos, e Você me pressionou para sempre para procurar Tuas obras gloriosas. 35. Um homem não pode fazer-se um filho pequeno, nem tampouco eu posso comprimir minha alma em erupção, que amadureceu na magnitude e glória de Tuas obras. 36. Como, então, eu devo dizer que os Teus mundos, que existem há milhões de anos, foram criados pelo homem nascido há dois mil anos atrás! Devo eu parar a mim mesmo para blasfemar contra Ti por causa da absorção de ídolos de homens na escuridão? Proíba Tu isso, ó Yehovih. 37. Agora, eu exporei minha questão para Você claramente, e Tua voz não me faltará. Por isso, então, Teus anjos do tempo antigo não revelaram a verdade sobre as Tuas obras? Ou se eles revelaram a verdade, por que Você permitiu que o homem perdesse a verdade? Dá-me luz, ó Yehovih! 38. Você me fez! Você é meu Pai; e eu venho a Ti em majestade, pelo poder Você me deu. Ninguém deve ficar entre mim e Ti; nem os Senhores que Te pertencem nem os Teus anjos do céu, nem qualquer homem que esteja na terra. Eu saberei o motivo pelo qual Você permitiu ídolos de pedra e madeira e imagens esculpidas? Sim, eu saberei por que o homem constrói um ídolo na terra ou imagina um no céu? Eu sei que Você é suficiente para a adoração de todos os homens. Por que, então, os homens estabeleceram Zaratustra, Brahma, Buda, e Cristo, e os profetas da antiguidade? Pois, por esses ídolos, eles amaldiçoaram toda a Terra ao redor com guerra e destruição. Dá-me luz, ó Yehovih!

39. Yehovih ouviu a voz de Tae, e Ele respondeu a ele através de Seu filho, Seffas. 40. Seffas disse: Ouça-me, ó homem, e seja sábio, pois eu te responderei por causa da justiça das tuas questões. Sim, eu te responderei, e também te colocarei no caminho para provar todas as coisas pelo teu próprio julgamento. 41. Mas não fique cheio de presunção; você é apenas um pouco mais avançado do que os antigos. Eles ergueram pirâmides, obeliscos e grandes templos, e eles disseram: Eis que somos maiores e mais sábios do que os antigos! 42. Você também se gabou, dizendo: Eis nossos navios de guerra! Veja nossos motores e estradas de ferro, e os telégrafos. Quão maiores e mais sábios somos do que os antigos! 43. Eu te cobro! As pirâmides e os templos não elevaram os pobres, e os fez glorificar o Pai porque nasceram na vida. Nem os navios de guerra neste dia, nem os motores, nem as estradas de ferro contribuíram pouco para elevar o homem da tristeza e pobreza. Não é esta a verdadeira balança para pesar a ressurreição de homens e nações? 44. Seja atencioso e sábio à vista do Pai. Você é propenso a ignorar todas as coisas; você censurou ídolos e imagens esculpidas, sem pesar teu discurso. Quais mais são as letras de uma palavra escrita do que imagens gravadas? Toda a sabedoria nos livros não depende desses? Nem você pode provar um único problema em matemática sem imagens esculpidas, ídolos e símbolos. 45. A um homem que nunca viu um chapéu, sem um sinal, ou uma imagem, ou um símbolo ou um ídolo de um, ou por um mesmo, como você o convencerá? Mas, se você não tem nenhum para mostrar a ele, então, você fará algum de algo corpóreo para transmitir para a mente dele o que está em tua mente. 46. Por que, então, você se queixa contra os anjos da antiguidade? De que modo você faria com Asu, com quem você não podia falar? Pense em quais estratagemas você teria recorrido para ensiná-lo a pensar. Pois não é a maior de todas as sabedorias ensinar o homem a pensar por si mesmo? Isso não é melhor para o homem, do que revelar todas as coisas para ele? Pois, em último caso, você o privaria do uso de seus próprios talentos, e assim frustraria o plano de Yehovih. 47. Você tem retratos da tua mulher e das tuas filhas, pois eles ajudam a tua memória a recordar da sua beleza à tua alma; mas quando você deseja transmitir à mente de teu amigo um lugar que ele nunca viu, você traz a ele uma imagem da paisagem, dizendo: Eis que este é o lugar! Embora no fundo você fala uma falsidade, pois é apenas um pano pintado, enquanto o lugar em que você fala é terra, árvores e água. 48. Pense, agora você recorreu à falsidade para transmitir uma verdade à mente do teu amigo. Era tal, uma falsidade, se realmente conseguisse transmitir uma verdade, nem poderia transmitir a verdade ao teu amigo, salvo que o levasse para o lugar. 49. Como, então, os anjos de Yehovih podiam ensinar ao homem de Yehovih, senão por ídolos e imagens esculpidas? Considere o assunto, e você perceberá que o conhecimento é transmitido de homem para homem por ídolos e imagens. Mesmo o som de uma palavra falada, é um ídolo de uma ideia; e a ideia é realizada dentro daquilo que não é a coisa real em si, mas meramente vento. 50. Teus sentidos corpóreos só podem ser alcançados por coisas corpóreas. As coisas espirituais, das quais as ideias fazem parte, podem ser transmitidas pela força es, e sem ídolos e imagens. Preste atenção às minhas palavras, e você encontrará o caminho para o reino de teu Pai. 51. Tendo ensinado ao homem de Yehovih através da pedra e da madeira, era necessário, em seguida, ensiná-lo por meio do espírito, de modo que Yehovih fosse desassociado da terra, caso contrário, o homem não teria vontade de se elevar aos céus em etherea. Para este fim, ensinou-se ao homem que os filhos de Yehovih haviam ascendido e estavam sentados à Sua mão direita. 52. Como você não fala à foto da tua esposa, nem você deve adorar ao Senhor, nem a Buda, nem a Cristo, mas a Yehovih somente.

Ele é suficiente para todos os homens e nações, e aceitável para eles. Não fique bravo com o passado, mas amplie tua percepção; para todas as coisas, seja pedras ou madeira ou homens, são de Yehovih para a ressurreição final das almas dos homens para os Seus mundos etherean, para a própria felicidade e para glorificar Yehovih para sempre.

Capítulo 3

1. Tae disse: Como devo chegar a Ti, ó Yehovih? Eu não tenho mais nada para me apoiar. 2. Minha autoconfiança foi como uma montanha diante da minha visão. Eu não tenho nada para me gabar dos antigos; as coisas com as quais me gloriei, as invenções e as ciências, e as descobertas do meu tempo, eu não vi do Teu ponto de vista, eu exultei em mim mesmo, dizendo: eu não fiz grandes coisas? 3. Mas eu não tinha feito uma virada de mão com todas as minhas invenções e descobertas para melhorar os pobres e sem aprender. Qual é, então, a medida do bem que fiz mais do que os antigos? 4. Em verdade, você virou os meus olhos para o interior e me envergonhou. As ciências das quais me vangloriava, Você estabeleceu para a terra, e eu percebi que meu espírito estava enterrado em coisas corpóreas apenas. E quanto aos Deuses e Salvadores que Te pertencem, e os ídolos de todos os tipos, eu estava Te amaldiçoando ao amaldiçoá-los. Em minha presunção, eu estava exigindo a luz de Ti, e de imediato mergulhando minha cabeça na escuridão. 5. Mas eu venho a Ti, ó Yehovih! Você somente é o meu assunto. És meu Amor e minha Glória. Mas eu não direi: Dá-me luz! A tua é a sabedoria e o poder de conferir tudo o que é para o meu próprio bem. 6. Quando eu pedi por luz, era para mim mesmo, e estava vazio diante de Ti. Eu levantei a minha voz contra a oração, para que eu não parecesse como um mendigo na Tua presença. O que, mais, então, é qualquer homem, senão uma oração viva? Um desejo de riquezas, um poder, uma sabedoria, um amor, um alimento e um descanso. Portanto, eu orarei por coisa alguma, mas aceitarei o que Você concede. No entanto, como eu posso me refrear? Eu não desejo conhecer os teus céus no firmamento? Para encontrar uma maneira pela qual eu possa ir aos espíritos dos sábios dos tempos antigos? 7. Eu posso restringir meu desejo de conhecer tudo o que aconteceu na Terra; encontrar as pessoas que já viveram nas cidades enterradas; coloquei-me em conformidade com eles em espírito, e ouvi-los contar suas façanhas terrenas de milhares de anos atrás?

8. Então Yehovih respondeu por meio de Sua filha Es, dizendo: 9. Es disse: Ouça-me ó Tae e ganhe com a minha sabedoria acumulada. O propósito da oração através das eras não foi moldar os pensamentos e o espírito do homem para o alto - para inspirar sua alma a todas as coisas boas? 10. Porque você anseia pelos sábios dos tempos antigos, esta não é tua alma reconhecendo meu trabalho? Os sábios e bons de todas as eras não aprenderam as lições do meu testemunho? 11. Como exemplos vivos de oração produzida, os anjos de Yehovih não induzem o homem a aspirar o alto? Eu te digo, ó Tae, é através do modelo e emulação que qualquer homem é ascendido; e o homem encontra o caminho para os antigos viventes através deles (modelo e emulação), por seu desejo produzido em oração.

12. Tae disse: Então eu orarei para encontrar o caminho para os antigos. Isso não está bem?

13. Es disse: Por que buscar o que é limitado? Não é mais sábio ir diretamente para a Nascente e Fonte de tudo? Yehovih, sendo sempre presente em todo lugar e tempo, pode certamente te fornecer sabedoria inigualável?

14. E Tae clamou: Oh Yehovih, quanto tempo antes que eu cresça além da minha visão curta! Eu busquei sabedoria em corpor e Você enviou Teus filhos e filhas, admoestando-me que a verdade eterna não poderia ser encontrada ali. Então eu me voltei para Es para encontrar a verdade eterna; porque não elevei a vista para os Teus anjos elevados, pensando que deles aprenderia a sabedoria? E mais uma vez eu sou humilde e feito para compreender o erro do meu caminho. 15. Agora eu tenho procurado Corpor e Es, e não encontrei, mas todos apontam para Ti, Yehovih! Todo Poderoso! Incomparável! De agora em diante, eu não procurarei a verdade eterna em Corpor, nem em Es, mas somente em Ti, meu eterno Pai! 16. Você não me deu uma mente tão boa quanto qualquer homem ou anjo? Por que, então, não escuto mais anjos ou homens?

17. Deus disse: Antes do homem estar maduro, ele foi ordenado assim e assim, mas agora, ó homem, você é posto sobre teu próprio julgamento. Eu não vou mais restringir tua liberdade.

18. O homem disse: O que é minha porção ó Pai, que eu Te procuro mas não Te vejo; eu me viro para dentro, mas não Te ouço? É este o meu destino então, lançar-me para sempre no escuro, sem saber de um assunto?

19. Yehovih respondeu através de Sua filha Ha'k: 20. Ha'k disse: Ouça-me, ó homem, e tire conforto das minhas palavras. Você disse que não oraria por nada e, ainda assim, antes de tua respiração sair, tua alma ansiava pelo sábio de antigamente. E eles, por sua vez, apontaram você para a Luz Suprema. E assim você procura por Sua Luz - mas você vê apenas vagamente; e nisso você pode perceber que a oração é a chave. 21. Considere, ó Tae, o que mais é oração do que desejo expresso? E Yehovih não disse: aquele que deseja

corpor deve receber de corpor e quem deseja de es deve receber de es? 22. Por essa razão, então, a menos que você coloque tua alma sobre alguma coisa, você não a alcançará em breve. E a menos que você expresse os desejos de tua alma através da oração, eles permanecem elusivos; a oração aguça a indefinição na cristalização. 23. As orações da futura mãe não moldam a forma de seu filho não nascido? Testemunhe também o amor e o cuidado de uma mãe por seus filhos - ela não os protegeria dos elementos severos, rezando para que ela faça sua parte bem? Ela não reza pelo bem-estar deles? 24. Todos os homens e mulheres não são como crianças aos olhos do Pai? E quando os desejos de seus filhos são para si mesmo, você os interrompe ou dá a eles a folga da linha? Considere então, ó homem, quão poucos são constitucionalmente capazes de ascender rapidamente à Divindade! 25. Dirá o homem: Yehovih, eles estão em trevas, a menos que venham para a luz, eu não posso ajudá-los. Ou o homem deve orar: Yehovih, dá-me sabedoria para providenciar o caminho para a ressurreição deles! Não para o meu conforto, mas para o deles, para que sua jornada de luz seja preenchida de alegria e felicidade. || 26. E você compõe palavras e se recomenda pelo grande bem que você tem feito, mas como você sabe que tuas próprias palavras e ações são de luz e não de trevas? Mova uma fração da luz de Yehovih e tuas palavras e ações criam escuridão.

27. Então Tae clamou em angústia: Oh Yehovih, eu pesei o testemunho do céu e percebo suas glórias. Mas, infelizmente, minha alma está aflita em tristeza e vergonha. Na mesma hora eu me orgulho da minha grandeza, eis que a terra transborda de sofrimento, pobreza e todo tipo de maldade. 28. Por que, ó Yehovih, se Você criou tal paraíso para aqueles que ressuscitam no céu, Você tem permitido tais trevas sobre este Teu escabelo, que o homem deve tatear sobre o perdido? Teus céus são brilhantes, mas a estrada da terra é escura? Infelizmente, minhas palavras têm pouco efeito para fazer o bem, mesmo para aqueles que querem ouvir, e impotentes para iniciar a maré. Como então encontrarei o caminho para que Tu, ó Yehovih, seja glorificado?

29. Ha'k disse: Alguns não regozijam com as notícias enquanto outros lamentam o mesmo relato? Um útero não requer escuridão? Portanto, ó Tae, seja prudente em depreciar as trevas. Não é bom julgar pela luz da tua própria experiência e compreensão? Quem está entre os homens que pode aprender sem experiência? E a menos que você defina um curso e o siga, de que outra forma você pode aprender com tua própria presunção, mas com os erros decorrentes de tua própria escuridão? 30. E quanto à fala, da qual a oração é uma parte, não é toda a expressão uma forma sutil de movimento? Por qual razão não foi dito de antigamente: Ações falam mais alto que as palavras! E, no entanto, o que mais é ação do que discurso não falado? Não são ambos senão a expressão daquilo que está dentro da alma? Por essa razão, os sábios aprendem primeiro a se mover de maneiras que sustentam e alimentam a luz. 31. Para que você possa encontrar a luz e aprender a se alegrar nela, eu sou Ha'k, a Filha de Yehovih. Pois se você não tivesse trevas, não saborearia a luz. Além disso, você não deve parar aqui, pois você deve mostrar aos outros como viver na luz para que eles também possam regozijar em suas vidas; e você deve ensiná-los que eles, por sua vez, devem mostrar aos outros, e assim por diante, para sempre. Em tuas orações a Yehovih você encontrará a luz e o caminho.

32. Então falou Tae: Yehovih, como eu tenho visto a oração como o meio para a minha própria felicidade e preocupações! Mas agora eu percebo que a oração é dada ao homem para elevar os outros e para se aperfeiçoar na construção da Sua casa; e, no entanto, esse trabalho não é para si mesmo, mas para a ressurreição e felicidade dos outros. E servindo a Ti, ó Yehovih; esquecendo a nós mesmos em Ti; Você responde nossas orações mesmo antes de conhecermos o caminho de nossos desejos. Você deu muitos exemplos disso: a criança no útero sendo nutrida pela Tua mão; a enfermeira do recém-nascido; Teus Asaphs para os recém-falecidos; e as grandes Deusas que Te pertencem na época da colheita. 33. Sabiamente Você tem feito trevas, ó Yehovih, para proteger e consolar o homem e para lhe dar a arena dentro da qual ele pode se fortalecer em Ti. E não estamos todos na escuridão comparados com Teus Filhos e Filhas, anjos elevados? E eles, comparados com aqueles que são mais velhos que as estrelas? 34. Você me mostrou, ó Yehovih, como a oração de uma pessoa pode ser uma presunção, enquanto a mesma oração proferida em benefício dos outros pode ser luz. Mas como eu saberei, ó Yehovih, se alguma oração é sábia ou insensata? Pois percebo que o melhor caminho é dedicar-me totalmente a fazer o bem.

35. Es disse: O que então é fazer o bem?

36. O homem disse: Prover o melhor de tudo para minha esposa, e para meus filhos e filhas, e contribuir para os pobres.

37. Es disse: Se você tivesse criado o homem, você teria lhe dado cabelo ou penas, e uma almofada para a cabeça dele? 38. Considere então. Se você der uma coisa a mais para tua esposa, filhos e filhas, evitando assim a vocação de seus próprios talentos, então eis que tuas obras serão ruins em vez de boas. 39. Contribua para a pobre uma fração demasiada, e você prejudicará em vez de fazer o bem. 40. Dê a ele uma fração muito pequena e você se repreenderá.

41. O homem perguntou: Quais são, então, boas obras? Devo pregar e orar pelos outros? Como eu saberei se minhas orações e obras são sábias ou tolas?

42. Deus disse: Homem, você deve julgar a ti mesmo sobre o que deve fazer. Yehovih forneceu um juiz dentro da alma de cada homem que, mais cedo ou mais tarde, se torne triunfante em poder. Encontre isso e você deverá responder tuas próprias perguntas.

43. E assim, desta maneira, os Filhos e Filhas de Yehovih raciocinaram com Tae por um tempo. Então Tae falou, dizendo: 44. Ouça-me: estou cansado de raciocinar e argumentar. Na minha juventude, eu procurei em vão os extremos, esperando encontrar, por sua vez, a verdade eterna em cada um deles. E Teus filhos e filhas, ó Yehovih, me aconselharam à temperança. 45 Agora, eis que eu me volto para dentro e para cima, para sempre! Agora eu vou fazer aliança Contigo, Yehovih. Você somente me responderá; e me dê luz: 46. A Ti, ó Yehovih, eu me comprometo a ser Teu para sempre. 47. Para servir a Ti, não fazendo nada para os meus próprios fins egoístas; mas fazendo o melhor que eu posso para os outros, todos os meus dias.

48. Meu corpo carnal eu batizarei (tomar banho) todos os dias em memória de Ti; pois o meu corpo é Teu e eu o manterei limpo e puro diante de Ti.

49. Nem eu deixarei meu corpo espiritual ser prejudicado por pensamentos maus ou paixões de luxúria, nem comerei qualquer coisa que venha de alguma criatura, mas somente plantas entrarão em meu corpo; porque meu espírito é Teu dom para mim também. 50. Duas vezes por dia meu corpo espiritual fará aliança Contigo, no qual todos os pensamentos terrenos se afastarão de mim. E seja qual for a luz que Você me conceder, será um guia e governante sobre mim para este dia. 51. De manhã ao nascer do sol eu me voltarei para Ti, para que eu possa ser estimulado para a rapidez em fazer o bem e manifestar a Tua luz no meu comportamento. E à noite, antes de dormir, lembrarei o trabalho do meu dia, para que eu possa ver onde eu estava com toda a minha sabedoria e força. 52. Você, ó Yehovih, será meu Confessor e Conselheiro; a Ti darei louvor sem cessar; minhas orações e hinos a Você serão sem número. 53. Isso, percebo, é a mais alta de todas as aspirações. Pois que melhor é para Deus ou para os espíritos dos mortos me dizer algo mais do que para os mortais me dizerem? Não deve toda a sabedoria que vem a um homem, necessariamente ser provada dentro desse homem? Não é melhor que minha visão alcance o céu para ver isso eu mesmo, do que ser contada pelos anjos? 54. Não, eu não chamarei os espíritos dos céus superiores para a terra; pois é mais sábio que os mortais se tornem puros como anjos, do que que os anjos se tornem impuros como mortais. Pelo contrário, através de Ti, ó Yehovih, levantarei, verei e compreenderei. 55. E, a partir deste tempo, eu não pregarei nem ouvirei pregação. Eu pretendo apenas trabalhar e fazer o bem; estar em paz dentro de minha própria alma e com meus vizinhos; e Te glorificar. 56. E se Tua Presença mover os anjos em concerto com as minhas boas obras e dos meus companheiros, eu irei pesar suas palavras e ações, se eles são sábios e adaptados para fundar o Seu reino sobre a terra. 57. Eu não farei mais, nem multiplicarei palavras com ninguém sob o sol.

58. Então falou Yehovih a Tae, dizendo: 59. Desde que você pôs de lado as palavras e se tornou um trabalhador em Meu favor, eu me aproximei de ti em sabedoria e poder. Eis, então, a tua recompensa!

60. Kosmon disse: E Yehovih tocou Tae na testa, e seu sentido espiritual foi aberto. E Esfoma chegou e trouxe Tae uma pedra de lava, dizendo: Coloque isso na sua testa. Tae colocou a lava-pedra em sua testa, mas ele não a viu. 61. Esfoma disse: O quê agora? 62. Tae disse: Eu me sinto como uma montanha ardente. Eis que esta pedra foi arremessada de uma cratera em chamas. Então, Esfoma pegou um registro selado e deu-o para Tae, dizendo: E quanto a isto, ó homem? 63. Tae disse: Eu o colocarei em minha testa, onde a luz vem. E quando ele fez isso, ele leu o registro sem abri-lo. 64. Yehovih disse: A todos os homens eu dei dois sentidos, corpor e es. No tempo de Seffas eu atribuí ao homem o maduro corpor. Mas agora é hora de Kosmon vir, e o homem deve amadurecer es.

65. É bom que você acredite em homens e anjos; mas é melhor desenvolver a ti mesmo. Você desejou conhecer os mistérios dos meus mundos invisíveis e as histórias passadas da Terra. Eis que eu dou a ti um novo sentido, o qual satisfará o desejo da tua alma. Sim, você lerá os livros nas bibliotecas do céu!

66. Eu não tenho dito de antigamente: Todas as coisas serão reveladas! Não pense que um mensageiro virá, falando alto, pois o homem não acreditaria; mas eu produzi o justo com a Minha própria mão, e eles compreenderão sem crença.

67. O tempo de pregar e acreditar está no fim. O homem deve conhecer de seu conhecimento e praticar o que ele conhece. Aqui está a Minha luz sendo manifesta neste dia.

68. Kosmon disse: Tae chamou o novo sentido, su'is, porque é uma visão espiritual e uma audição espiritual. E Tae compreendeu que coisas aproximadas deixam uma impressão umas sobre as outras, e essa impressão pode ser lida pelo sentido do su'is.

69. Tae disse: Agora vou cultivar esse talento que Yehovih me deu, pois percebo que está intimamente ligado aos mundos es'ean. Não era para o cultivo desse sentido que Samuel de antigamente fundou uma

escola de profecia? E Zaratustra também não fez isso também?

70. Yehovih falou por Kosmon: Quem perseguir a justiça por este talento se levantará para receber não só o passado, mas também o futuro. Mas todo aquele que apagar o su'is cairá na terra e não se levantará. Quando dan'ha está sobre a terra, eu dou su'is para todos quantos ressuscitarem em espírito acima da carne. 71. Mas muitos se afastaram de Mim, usando su'is para obter riquezas e eles desceram à escuridão. Su'is sendo um talento acima da terra, não deve ser usado para coisas terrenas, e a este respeito, há muitos mortos que não obtiveram su'is.

72. Então foi Tae, para que ele compreendesse as coisas invisíveis; e a luz de Yehovih veio sobre ele, e também os anjos. 73. E quando ele entrou num templo de adoração onde os cristãos estavam adorando, Yehovih se aproximou, e o poder e a luz dos filhos e filhas de Yehovih estavam sobre ele; e eles disseram, o que você tem? 74. Tae disse: Dois povos estão diante de mim, corporeans s e es'eans (espíritos) e eles se parecem, exceto que um não tem corpos corporais e o outro tem, e eles estão vestidos parecidos. Como um adora, assim o outro adora, e a luz que estava sobre todos eles era a mesma, nem maior, nem menor. 75. Então, quando Tae partiu e chegou a um templo onde os budistas estavam adorando, Kosmon disse: "O que você tem?" E Tae respondeu, dizendo: Do mesmo modo como no outro lugar, mortais e espíritos adorando, e a mesma luz está sobre eles.

76. Yehovih levou Tae novamente, dizendo: Uma vez que você tem su'is, você também alcançará a ethe, com o tempo. Depois disso, Tae partiu e entrou em um bar, onde os homens estavam fumando e bebendo, e Yehovih o tocou e disse: O que você vê? 77. Tae disse: Corporeans e es'eans, e a mesma luz está sobre eles, e seus hábitos são os mesmos, e suas ocupações também. Eles estão fumando e bebendo, tanto mortais como espíritos, e nenhum deles está acima do outro.

78. Yehovih fez com que Tae fosse para um lugar de poluição, e quando Tae tivesse contemplado todos, ele disse: Ai, que meus olhos contemplaram neste dia! Ambos os povos são os mesmos! E veio ao lugar o filho de um homem rico e filho de um rei, e os espíritos das trevas foram e os acariciaram, mas os jovens homens não os viram. Mas sua carne foi movida, pois eles vivem por causa da carne, e eles caíram em pecado. E quando os jovens homens se afastaram do lugar do mal, eis que muitos dos espíritos da imundícia foram com eles, 79. Yehovih disse: Tae, meu filho, você os seguirá e dará testemunho do que acontece. E Tae fez como ordenado. 80. Logo, o príncipe e o filho do homem rico chegaram à casa de um vizinho onde se reuniam muitas mulheres jovens, com suas mães e pais. E os espíritos da imundícia foram e acariciaram as mulheres, mas as mães exortaram suas filhas a cumprir os desejos dos visitantes, desejando casá-las com eles. E enquanto Tae ainda estava na casa, uma nuvem de escuridão veio sobre ele, e ele partiu. Mas ainda não transcorreram muitos dias quando subiram daquela casa chorando e lamentando por causa da maldade que acabara.

81. Tae disse: Você apenas, ó Yehovih! O dom de su'is me fez forte em justiça e também me encheu de medo. Eu percebo como Você mediu aos amantes das coisas terrenas e os convidou para os companheiros que eles escolheram. Assim, isso depende de mim desenvolver su'is em meus filhos e filhas, e em todas as crianças a quem eu posso levantar, e no tempo por vir nem o bem ou o mal que está em qualquer homem pode escapar de sua observação. Não é este o fundamento da profecia?

82. Kosmon disse: Pela luz de Yehovih que habita em mim eu te declaro, ó Tae! Seja sábio não somente em su'is, mas também no julgamento corpóreo. Você percebeu que todas as coisas deixam uma impressão em todas as coisas que se aproximam. Ler isto é su'is. 83. Não foi escrito de antigamente: se você não te separar do corpo e do espírito do mundo, você não alcançará o Nirvana. Coloque isso e aquilo juntos, aprendendo tanto do passado como do presente.

84. Tae disse: Agora eu percebo, ó Yehovih, eu devo evitar a impressão das coisas más para alcançar a Tua luz superior. Este não é o verdadeiro caminho para elevar meus filhos e filhas? Porque de que benefício no mundo é su'is se ele permanecer em meio a nuvens. Tae se retirou do mundo, levando seus filhos e filhas com ele, além de órfãos e bebês incontáveis. E ele construiu uma casa no país, e fundou uma escola de su'is, ensinando o exercício dos sentidos espirituais e dos sentidos corpóreos. 85. Tae disse: E eis que os bebês têm o su'is primeiro. Em todas as épocas passadas, o homem o sufocou por ministrar os sentidos corporais apenas. E Tae preservou para seus filhos e filhas, e para os bebês, o poder do su'is. 86. Yehovih disse: Não temas por eles, ó homem, pois, ao ter su'is, eles não se apartarão de Mim. Eles serão os fundadores do Meu reino na terra. Então Yehovih falou por Es. 87. Es disse: Por tuas boas obras, você alistou anjos do segundo céu (etherea). Ouve-me, ó Tae, e seja sábio no teu julgamento. Enquanto você estava no mundo e com ele, tua voz de oração não aumentou, mas desperdiçou-se em meio a espíritos e mortais familiares. As impressões deles estão ao redor de você, transcendem todos os outros poderes em tua alma. Mas agora que você se libertou da presença daqueles que vivem apenas para coisas terrestres, você está aberto para receber o Pai. 88. Lembre-se que neste dia Kosmon é concedido à terra; isto é, a era em que o homem combinará a sabedoria do conhecimento

da terra com a sabedoria do conhecimento espiritual; a luz do eremita e recluso com a luz da cidade; a aprendizagem dos livros antigos com o espírito de fazer livros próprios. 89. Preste atenção às minhas palavras! Yehovih deu a um o poder de curar por meio do espírito. Que tal pessoa não recorra ao poder do espírito somente, mas diligentemente persiga todo o conhecimento corpóreo da cura. Este é Kosmon. 90. Yehovih deu a outro oratória e música por meio do poder espiritual. Que tal pessoa não recorra ao espírito somente, mas diligentemente persiga também o conhecimento corpóreo sobre oratória e música. Este é Kosmon. 91. O professor de música sob o reinado de Seffas não aplicou notas corpóreas e nem o Espírito? E, no entanto, quando ele ensina um pássaro a cantar, ele o faz calar em uma sala escura e o faz aprender es somente. Nisto ele era mais sábio com o pássaro do que com seus filhos e filhas. 92. Assim também o homem de muito aprendizado afoga seu próprio espírito na escuridão; no entanto, o homem de su'is não deve negligenciar a aprendizagem de livros; caso contrário, ele é apenas como um relógio sem um regulador, um navio sem um leme. 93. Alcançar Kosmon é encontrar o segredo da profecia. Não pense que a profecia possa ser alcançada sem diligência na busca do conhecimento. Como você pudesse do conhecimento corpóreo prever um eclipse, assim do conhecimento es você deve prever e relembrar as nações da terra. No entanto, todo o conhecimento, corpóreo ou es'ean, é compatível com princípios gerais, e pode levar a manifestar o outro. 94. Em tempos antigos, os anjos sábios vieram aos homens e os informaram sobre o que aconteceria, e esses homens eram chamados de profetas. Mas eu te digo, ó Tae, tais homens eram apenas instrumentos de revelação. No tempo de Kosmon, os homens não devem ser apenas instrumentos da profecia, mas verdadeiramente profetas por si próprios. 95. À medida que o homem calcula os movimentos da terra corpórea, e prevê um eclipse, assim calculará o es do homem e das nações, e os vórtices dos mundos invisíveis, e prever eventos vindouros, e fazer com que as coisas escondidas da terra entreguem seus longos segredos escondidos.

96. Deus disse: A todos os povos da terra e aos espíritos do céu inferior, eu declaro em nome de Yehovih! Por Ele e pela Sua mão eu fui levantado. Ouçam-me, ó mortais! Deem ouvidos, ó espíritos dos mortos! O Pai falou. Os segredos de Sua glória estão ao meu cuidado. Por Ele eu revelo; nEle eu sou poderoso! 97. Eu estava na escuridão, mas agora estou na luz. Sua presença está sobre mim. Entendam minhas palavras e sejam sábios em vossas vidas. 98. Não procurem desacreditá-Lo; não procurem provar que essas coisas não podem ser; não procure negar a Sua Pessoa ou Espírito. Essa foi a minha escravidão. Na amargura do coração, eu estava preso na escuridão. Pois aqueles que negam, aqueles que tentam refutar Sua voz, estão em trevas. 99. Ele é o mesmo hoje e para sempre. Os profetas da antiguidade O encontraram; você também pode. Mas Ele não vem ao que nega ou ao que desaprova. 100. Aquele que encontrar a Sua pessoa deve procurar por Ele. Quem ouvir a Sua voz deve ouvi-la. 101. Não existem aqueles que ouvem e veem os espíritos dos mortos? Isso é su'is. Mas ethe está mais alto. Isto é ouvir Yehovih, vendo a Sua mão. 102. Quem pode acreditar, sem saber disso? Quem, a não ser Seus profetas, tem apenas a composição de palavras? Eles não proferem e discutem como homens, mas se colocam como Deuses. Considere isto: busque tornar-se um com Ele, proclamando e praticando-O. 103. Vá em frente, dizendo: Agora eu vou Te encontrar; agora eu Te ouvirei, ó Yehovih! Sua voz se tornará minhas palavras. 104. Este é o segredo, ó homem. Esta é a sintonia de ti mesmo com Ele. Busque, então, torne-O teu próprio livro sagrado. Você é como um servo que vem a um mestre, querendo que ele leia e escreva cartas para você? Tal não é Kosmon. 105. Seja um homem na presença de Yehovih! Seja uma mulher na presença de Yehovih! Construa teu reino de uma só vez. Será teu no céu. Não pense que você pode pecar vindo a Ele. O pecado está do outro lado.

Capítulo 4

1. Tae disse: Agora eu me aplicarei à Tua obra, ó Yehovih. Teu é um livro que nunca erra. Os tempos que Você concede serão meus sinalizadores. Esta não é a ciência mais exaltada sob o sol? 2. Então Tae coletou histórias do arco de Bon até a chegada de Kosmon; e os filhos e filhas de Yehovih o fizeram para se lembrar de todo o conhecimento que havia vindo ao mundo das revelações daquele dia. Quando Tae completou seus trabalhos, fez uma tábua de eventos e os classificou, e ele chamou a tábua de Orachnebauhgalah, porque ela era da linha da árvore de Yehovih, sendo o último dos frutos da língua hebraica. Mas as pessoas a chamavam de tábua da profecia, significando, a matemática tanto do mal como do bem. 3. E Tae dividiu o tempo da tábua de acordo com a escuridão e a luz do período, e por quatrocentos anos antes, e foi no total, três mil e quatrocentos anos. 4. Tae disse: De acordo com a luz do meu Pai no céu eu chamarei os limites da tábua dan'ha, pois estes são os tempos produzidos mencionados pelos profetas da antiguidade. Não somente eu os provarei se eles são verdadeiros ou não; mas eu encontrarei o movimento da Grande Serpente e isso determinará sua órbita. 5. Pois, como Yehovih tem feito anos, Ele também não fez ciclos, e os ciclos não se relacionam com as regras dos membros? 6. Assim, Tae determinou que um arco era de três mil anos, mas que o dan'ha variasse de cinquenta a seiscentos anos.

7. Tae disse: Embora Tu, ó Yehovih, tenha feito os teus arcos três mil anos, Você modificou sabiamente

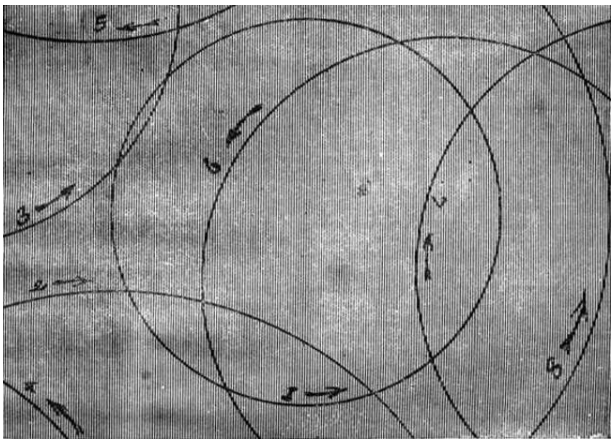
as suas alturas. Agora eu calcularei os eventos dentro do ciclo de Bon e encontrar os membros nascidos em atmospherea, e os tempos de suas luzes permanentes. 8. E Tae percebeu que ele poderia determinar os domínios do céu inferior, e deste reverter para a terra e descobrir o que havia sido nas eras passadas. Então Tae classificou os ciclos aos três mil anos, e a onda da Grande Serpente a duzentos e quatrocentos anos. Estes novamente ele subdividiu, e ele descobriu que todo trigésimo terceiro ano era semelhante na Terra com calor e frio, e ele descobriu nessas regiões nebulosas dentro do vórtice da terra e a causa das variações nos tempos de queda de meteoros. 9. Novamente Tae subdividiu o trigésimo terceiro ano até onze, e ele encontrou a variação um em noventa e nove anos. Então a tristeza veio sobre sua alma, e ele clamou ao Pai.

10. Tae disse: Oh Yehovih, o que eu fiz errado? Em todos os meus cálculos eu fiquei soberbo com a garantia prometida, mas na minha pesquisa mais distante eu tropecei. O poder entre o sol e a terra não poderia ter esse defeito. Yehovih ouviu a voz de Tae, e respondeu-lhe através do Seu filho Corpor.

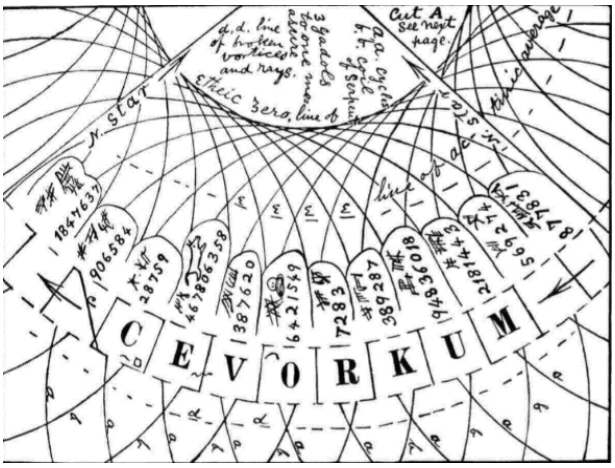
11. Corpor disse: Por que você se queixa, ó Tae. Você tomou como garantia um poder entre o sol e a terra, porque, em verdade, os filósofos o têm ensinado. Os filósofos antigos não disseram que o sol era o Criador?

12. Tae então descartou a filosofia deste dia, provou a atração dos mundos corpóreos que não excede sete diâmetros, cada um de seu próprio, mas muitos deles menos de dois. E ele mediu os satélites e suas distâncias do corpor central deles, e ele percebeu que os diâmetros dos vórtices podem ser determinados pela perda ou ganho na velocidade dos satélites. 13. Onde os vórtices haviam amadurecido em forma, ele os chamou wark, como eles haviam sido chamados entre os antigos, e o wark da terra era de um milhão e quinhentos e quatro milhas de diâmetro, mas o vórtice do sol nos lugares onde a terra percorre é de três mil anos, ou seja, um ano da wark da Terra é igual a um ano do vórtice do sol, que é como um ano a três mil anos na trilha da serpente, e isso novamente dá a órbita da Grande Serpente quatro milhões setecentos mil anos.

14. Tae disse: Todas as coisas que se aproximam se imprimem entre si e encontrar a estrada na viagem da Terra é encontrar o que aconteceu e o que acontecerá. Se, portanto, a história passada das pessoas terrenas por três mil anos fosse escrita fielmente, ela revelaria as estradas de um ciclo de tempo, e isso deve ser repetido a cada trinta e três ciclos com um desvio em noventa e nove ciclos, e meio desvio em oito ciclos, o que equivale a vinte e quatro mil anos. 15. E Tae mediu os ciclos passados com vinte e quatro mil anos, e os filhos e filhas de Yehovih estavam com ele, contribuindo cada um com uma parte.



Órbita da Serpente. 1 = Equivalente: 4,700,000; 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8: Outras órbitas para outras falanges.



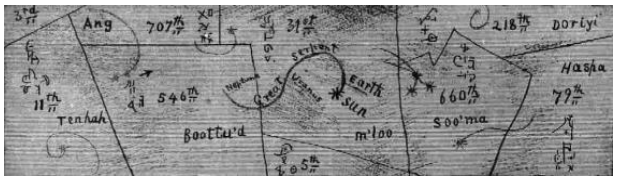
Cevorkum, Estrada da Falange Solar. a, a, a, linhas de diferentes correntes; b, b, b, correntes transversais. Os cruzamentos denotam as localidades da mais alta luz etherean. Os números, com suas assinaturas, mostram as densidades através das quais a grande serpente passa a cada ciclo. As linhas através de cevorkum denotam um ciclo de três mil anos, mas exageradas (ampliadas) mil vezes, a fim de serem aparentes aos olhos, ou seja, de um para 4.700.000. ||

16. Isto, então, é a gênese dos Ciclos, ou seja, PRIMEIRO YEHOVIH E SEUS TEMPOS e todas as coisas creadas sem um começo. E Yehovih era o Invisível, que é o Espírito, e o Visível, que é Sua Pessoa e corpo. 17. Por estar no domínio da Sua Pessoa, Yehovih creou mundos incontáveis dos quais a terra corpórea é um, e Ele creou a vida sobre a terra, e o tempo era um gadol, ou seja, vinte e quatro mil anos.

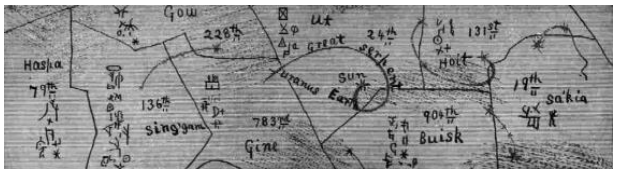
18. Assim HA'K FOI O SEGUNDO A NASCER. Em Ha'k veio Semu, e esse foi o primeiro tempo da terra. E eles (Ha'k e Semu) espalharam sobre a terra Asu (primeira raça humana), até ho'tu chegar, e Yehovih cessou de crear novos seres vivos; e o segunda tempo da terra era ho'tu,

19. Com ho'tu Yehovih enviou SEFFAS, O TERCEIRO NASCIDO, formador de palavras, com uma espada; e no sétimo ciclo de Seffas o continente de Pan foi povoado com homens elevados a palavras e ações de sangue. 20. E, no entanto, em outros ciclos, a terra havia prosperado apenas em um continente, e ninguém podia se inspirar a ir para o exterior e viver com Asu. Então, Yehovih viu a sabedoria no arco de Suth, que dominou por três mil anos; e Ele gerou a Iz, que esteve no domínio três mil e cem anos, e Ele gerou Aph, que reinou três mil e seiscentos anos; que gerou Apollo, que reinou dois mil e oitocentos anos; que gerou Osiris, o primeiro, que reinou três mil trezentos anos; que gerou Abraham e Brahma, que reinou dois mil e quatrocentos anos; que gerou Moisés e Capilya, que reinou três mil e quatrocentos anos; que gerou KOSMON, O QUARTO NASCIDO, do qual este é o trigésimo terceiro ano; (1881) e a Grande Serpente está no sexagésimo quarto Huy da órbita de c'warkum (C'Vorkum).

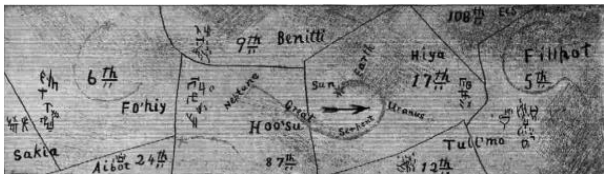
Campos Orian 1 de 9. Viagem da grande serpente durante os primeiros nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas densidades comparativas e símbolos.



Campos Orian 2 de 9. Viagem da grande serpente durante os segundos nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.

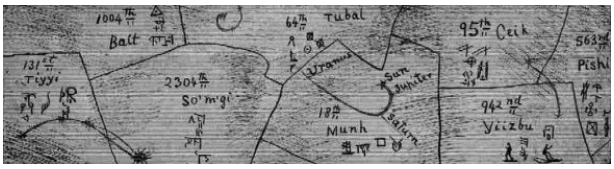


Campos Orian 3 de 9. Viagem da grande serpente durante o terceiro nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.



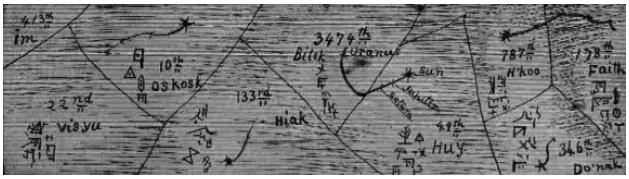
Campos Orian 4 de 9. Viagem da grande serpente durante o quarto período de nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.

Campos Orian 5 de 9. Viagem da grande serpente durante o quinto período de nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.

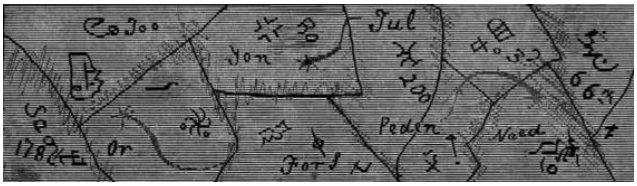


Campos Orian 6 de 9. Viagem da grande serpente durante o sexto período de nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.

Campos Orian 7 de 9. Viagem da grande serpente durante o sétimo período de nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.



Campos Orian 8 de 9. Viagem da grande serpente durante o oitavo período de nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos.



Campos Orian 9 de 9. Viagem da grande serpente durante o nono período de nove mil anos após a criação do homem, mostrando os campos Orian em etherea, com suas comparativas densidades e símbolos. [Esta imagem mostra os campos para os próximos ciclos futuros de 26, 27 e 28. Observe que as linhas de borda dos campos são mostradas de maneira diferente das

imagens anteriores. Isso porque, embora os limites fossem os mesmos quando a Oahspe foi feita, os limites às vezes mudam; daí a exibição de sua natureza indefinida. Também as densidades podem mudar conforme necessário.]

21. Aconteceu que, quando a terra entrou no trigésimo terceiro ano do arco de Kosmon no firmamento etherean, Yehovih falou do meio do céu, e ali foram produzidos aquilo que os Seus santos anjos haviam preparado para ouvir a voz do Pai. 22. Yehovih disse: Todos os que ouvirem a Minha voz devem Me conhecer, e compreenderão a Minha Pessoa. E tantos quantos me ouvem e eis que a Minha presença se chamará Tae, porque eles são o primeiro fruto da ressurreição em Kosmon. De tais foram os Fidelistas no arco de Bon e nos ciclos anteriores desse período. 23. E Tae surgirá em Mim, pois ele é a Minha palavra, falando no seu trabalho para esse fim, e não pelos livros nem pelas palavras da boca. 24. E eu produzirei Tae e ele será como uma nova raça na terra, praticando a santidade pelas boas obras e pelo trabalho associativo; morando em paz e amor uns com os outros, abnegando-se em todas as coisas; pois de tais são os Meus reinos; e Tae estabelecerá o seu fundamento sobre a terra. 25. Para as associações orgânicas que trabalham em Mim, eu envio anjos representantes dos Meus mundos etherean; mas para aquele que vive por si mesmo, e por meio do isolamento e inorganicamente com os vizinhos, eu permito os anjos de atmospherea a ministrar. Nem as Minhas hostes do segundo céu (etherea) virão para aqueles que estão envolvidos na terra, pois eles são como um reservatório para os espíritos das trevas.

26. E aconteceu que Tae era como um homem, sendo sintonizado com o Pai, e a luz do passado e presente veio sobre ele. E o segundo céu desceu em direção à terra, e as hostes de etherea ministraram a Tae, e engendraram-no, para que ele pudesse entender o que era ouvir a voz de Yehovih, sem depender de livros sagrados dos antigos, nem dos anjos do céu.

28. Quando Tae buscou o su'is, que é a leitura de impressões invisíveis, ele também foi desenvolvido em ethe, que é atingir as vibrações das coisas do passado distante. Pois, como alguém pode lançar uma pedra em um lago, e agita a água e o ar acima dele, assim também faz tudo vibrar até os lugares mais extremos. Aquele que se desenvolveu em ethe, torna-se como um desenrolar de fios emaranhados; e as coisas que são passadas são como um livro aberto. Para ele, os livros das bibliotecas dos céus estão abertos, porque ele não só vê e escuta os espíritos dos mortos, mas ele sai do corpo corpóreo (pois já não há pecado e ego neles) e ele vê as glórias do céu, e retorna novamente ao corpo corpóreo ileso.

29. Tae tomou as histórias dos homens desde o tempo de Moisés até Kosmon, e para os períodos de guerra e destruição ele fez um lugar, e para os períodos de paz e boa vontade entre os homens, ele fez outro lugar, pois viu que as ações e os comportamentos das nações foram governados em grande parte pelos mundos invisíveis ao redor deles. Estes formaram um mapa de luz e escuridão, como tem sido por três mil e quatrocentos anos. E isso se tornou como uma chave para desbloquear o passado e uma base para prever o futuro.

30. Então ele fez placas e tábuas do firmamento acima, pois, mesmo quando eles revelam o passado, eles também se tornam como um índice para o que acontecerá na Terra para os próximos três mil anos, e eles revelam as condições das nações agora sobre a terra e mostra quais serão seus lugares no céu.

31. Tae disse: A todos os povos da terra e aos espíritos do céu inferior eu declaro em nome de Yehovih: Por Ele e de Sua mão, eu fui elevado. Ouçam-me, ó mortais: Deem ouvidos, ó vocês espíritos dos mortos! O Pai tem falado. Os segredos de Sua glória estão em minha guarda. Por Ele eu revelo; nEle eu sou poderoso! 32. Eu estava na escuridão, mas estou agora em luz. Sua presença está sobre mim. Ouçam minhas palavras e seja sábio em vossas vidas. 33. Procurem não refutá-Lo; procurem não provar que essas coisas não podem ser; procurem não negar a Sua Pessoa ou Espírito. Tal era minha escravidão. Em amargura de coração eu estava amarrado na escuridão. Aqueles que negam, aqueles que tentam refutar Sua voz, estão na escuridão. 34. Ele é o mesmo hoje e para sempre. Os profetas de antigamente O encontraram; assim também vocês podem. Mas Ele não vem ao que nega, nem ao que refuta. 35. Quem achar a Sua Pessoa deve procurá-Lo. Aquele que ouvir Sua voz deve dar atenção. 36. Não há quem ouça e veja os espíritos dos mortos? Isso é su'is. Mas ethe está mais alto. Isto é ouvir Yehovih, ver Sua mão. 37. Quem pode acreditar, sem saber disso? Quem, exceto os Seus profetas têm assim a composição de palavras? Eles não se expressam e usam de subterfúgios como homens, mas proferem como Deuses. Considere isso: Procure se tornar um com Ele, ao proclamar e praticá-Lo. 38. Sai, dizendo: Agora eu Te acharei; agora eu Te ouvirei, ó Yehovih! Tua voz se tornará minhas palavras. 39. Este é o segredo, ó homem: esta é a sintonia de você com Ele. Procure, então, fazer dEle o Teu livro sagrado. Você é como servo vindo a um mestre para ler e escrever cartas para você? Tal não é Kosmon. 40. Seja um homem na presença de Yehovih. Construa teu reino imediatamente. El será teu no céu. Não pense que você possa pecar ao chegar a Ele. O pecado está no outro caminho.

Capítulo 5

1. Tae então fez uma tábua das nações da terra, e das pessoas nela, grau a grau, casta a casta. E quando foi concluída, Yehovih falou com ele através de Seus

filhos e filhas. 2. Yehovih disse: Separa todo o povo em quatro grupos, e você determinará os reinos de atmospherea. E você os dividirá segundo a maneira de Meu julgamento sobre eles. Lembra-te, ó homem, que em todos os Meus reinos, semelhança atrai semelhança. De acordo com seus talentos assim eu os prospero. 3. Aquele que deseja da terra, eu dou da terra. Aquele que deseja do céu, eu dou tesouros celestiais.

4. Tae disse: Eu percebo que o rei deseja ser rei, que o ocioso deseja estar ocioso, que o general deseja governar, e o capitão se tornar um líder dos homens e que o rico exultar em riquezas. Se eles prosperam nestas coisas, não é porque o corpóreo transcendeu o espírito?

5. E Tae reuniu todos estes, e ele chamou a primeira divisão, dizendo: O que é mais distante de Yehovih prospera melhor no mundo corpóreo, pois seus desejos mostram a direção de sua alma.

6. Tae então convocou todos os trabalhadores da terra que foram diligentes, mas não prosperaram, e ele compreendeu que seu juízo espiritual transcendeu seu juízo corpóreo. Estes ele chamou de segunda divisão.

7. Então Tae reuniu todos os bebês do mundo, e eles estavam sem julgamento, e isto ele chamou de terceira divisão.

8. Tae então convocou todas as pessoas que viveram dos ganhos e da indústria de outros, e estes foram ladrões, assaltantes, políticos, advogados, juízes e pregadores que vivem em casas finas. Isto ele chamou de quarta divisão.

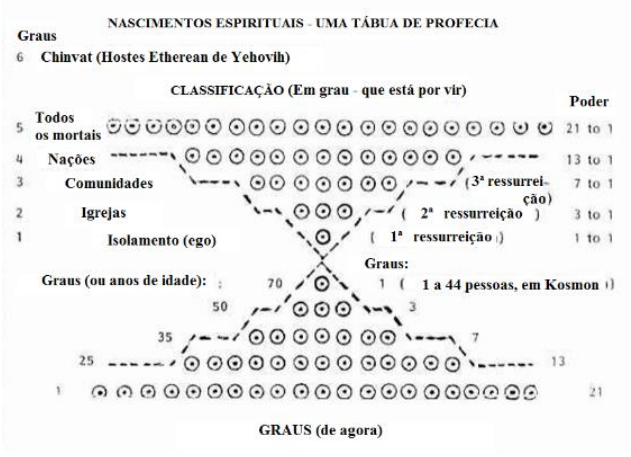
9. E quando Tae olhou além da terra, e eis que havia um homem que fora deixado, e ele era o único do seu tipo na terra. 10. Tae disse: Quem é você? E o homem respondeu, eu não sei, nem sei de onde eu vim, ou aonde eu devo ir. 11. Tae disse: Qual é o teu trabalho? O homem respondeu: Qualquer coisa que eu possa fazer, isso eu faço; e eu dou tudo o que tenho, e meu tempo para quem precisa de mim. Tae disse: Eu devo te dar ouro? O homem disse: Não, eu não preciso de nada. Tae disse: Eu devo fazer de ti um líder de homens? O homem respondeu: Não, ser um líder na terra é estar preso no céu. Tae disse: Então você terá renome, pois você é o mais alto dos homens. Mas o homem respondeu: Não, eu não terei renome, pois quando eu estivesse morto e fosse para o céu, eu seria chamado de volta continuamente pelas orações dos homens. Nu eu entrei no mundo; permita-me partir quando o meu tempo chegar conforme Yehovih direcionar.

Quando Tae descobriu que o homem não desejava nada da terra por causa da terra, gritou ao Pai dizendo: 12. Quatro divisões eu fiz das pessoas da terra, mas há um homem diferente, e ele não se adequa a nenhuma das divisões. Onde, então, eu devo colocá-lo? 13. Yehovih disse: Deixa-o em paz, e quando a sua morte estiver próxima, os Meus anjos etherean levarão a sua alma ao segundo céu, pois ele é Meu filho.

14. Então Yehovih questionou Tae, dizendo: Como você julga os filhos dos homens? 15. Tae disse: Os líderes, que são reis, rainhas, imperadores, papas e homens ricos, eu converti em uma divisão; produtores em outra divisão; ociosos e bebês outra; e ladrões, mentirosos, assaltantes, políticos, juízes, advogados e sacerdotes que vivem em casas finas, outra divisão. 16. Então falou Yehovih, através dos Seus filhos e filhas, dizendo: Você fez bem, pois o que é um homem mais do que outro, quando despojado do corpo de carne, exceto na justiça de sua alma? E o trabalho do homem não é a verdadeira base para pesar o valor de seu espírito? Qual é o rei ou o homem rico, mais à Minha vista que o servo mais subalterno?

17. Então Tae contou o número de pessoas que ele havia coletado nas quatro divisões, e eles corresponderam às estatísticas dos mortais. 18. Yehovih disse: De tais, grau a grau, casta a casta, são Meus reinos em atmospherea. De acordo com o que eles desenvolveram na terra, eu também os atribuo no céu. Que cada homem julgue por si mesmo e se designe aonde quer que deseje. Meus reinos estão abertos a todos.

19. Assim, Tae descobriu o grau e o nível do céu inferior, e o número de pessoas que habitam em cada divisão.



Tábua de Grau e Elevação. Sendo os graus e taxas de mortais e anjos no início da era Kosmon.

Tábua de Grau e Elevação

(Nascimentos espirituais, uma tábua de profecia)

Graus

Aquilo que é agora para os mortais

20. Os abortos e nascimentos prematuros estão incluídos no grau 21, assim como os infantes. 21. Todos abaixo dos 50 anos de idade são considerados menores (quanto ao espírito). 22. Os espíritos familiares vêm principalmente do grau 21; e do grau 7 que foram mortos na guerra e jogados no caos, isto é, espíritos que não sabem quem são, nem onde estão, e, estando na escuridão (ignorância), eles se ancoram nos mortais (obsessão espiritual). 23. Aos 70 anos de idade, alguns superaram todos os desejos terrenos, paixões e abnegação do ego. Tal pessoa está na proporção de 1 para 44 na média dos nascimentos espirituais neste período do mundo (começo de kosmon). No arco de Bon, a proporção era de 1 a 58, e nas idades passadas era de 1 a 1.000. E ainda, ó Yehovih, quantos de teus filhos e filhas alcançaram a idade plena de 70 anos, mas em espírito não subiram acima de um recém-nascido!

Elevação

Sendo o grau (números) em cada Grau Es (Grau Interno ou Grau Interior).

Aquilo que vem após a morte

24. || 1 = Isolamento. Esfera da primeira ressurreição. Estas são a ordem es'yan dos espíritos no céu. Esta esfera inclui aqueles dos céus inorgânicos que pertencem a nenhuma sociedade ou organização, sendo pessoas itinerantes, vagando, agindo principalmente para si mesmos; e como espíritos individuais, manifestando-se aos mortais.

25. || 2 = Fraternidade; Igrejas. A segunda esfera é o começo da segunda ressurreição. Espíritos desta ordem (segundo grau es) começam a ter associação no céu, mas são limitados. Espíritos cristãos, de budistas, maometanos e brâmanes pertencem a este grau. Os mortais sob a proscrição do segundo grau de escravidão geralmente aceitam e se anunciam como seguidores de algum Salvador ou pessoa. As fraternidades Fidelistas também podem estar nesta esfera. O grau de poder de tais espíritos sobre a primeira ressurreição é de três para um.

26. || 3 = Comunidades. A terceira esfera é o começo da terceira ressurreição no céu. Espíritos deste grau subiram acima de serem seguidores. De fato, este é o começo da emancipação da alma humana. Os espíritos desta esfera só chegam a associações orgânicas de mortais, que praticam fazer o bem uns aos outros com toda a sua sabedoria e força. Eles põem de lado todos os Deuses e Salvadores, não se curvando a ninguém além do Creador, Yehovih (eles são Fidelistas no céu). Seu poder é de sete para um.

27. || 4 = Nações. Este grau es trata de nações, operando através dos graus abaixo deles. Seu poder é treze para um.

28. || 5 = Todos os mortais. O quinto são os poderes combinados no céu que controlam os habitantes de toda a terra, através dos graus abaixo deles (domínio atmospherean). Seu poder é de vinte e um para um sobre os mortais, e também sobre os espíritos da primeira ressurreição.

29. || 6 = Ethereans. Espíritos que passaram além de todas as atrações, poderes e condições terrenas.

Tábuas Antigas

30. Em tempos antigos esta Tábua (Graus e Evoluções) era chamado AB, RA, CA, DAB, RA, e estava escrito em uma forma triangular, assim:

31. Mas não era correto, como ela omite infantes.

EXEMPLO DE USO DA TÁBUA DE KOSMON DE GRAU E EVOLUÇÃO

32. Para calcular a servidão no céu de qualquer organização: grau igual a classificação é igual a descendo mais 3. 33. Por exemplo, para calcular o domínio de Cristo: 3 equivale a 7 + 13 + 21 = 41, vezes o número de mortais que o professam, digamos 200.000.000, é igual a 8.200.000.000 almas no reino de Cristo no céu no começo do kosmon, que foi o tempo que seus seguidores começaram a expulsá-lo.

34. A mesma regra vale para todas as religiões. Assim, a escravidão significa que esse número deve aumentar em uma ressurreição, que não pode ocorrer em menos de duzentos anos; mas o termo completo é seiscentos anos, o que seria o maior limite de escravidão religiosa. 35. O período de revoluções entre os mortais sempre corresponde às ressurreições no céu da ordem que tem referência ao assunto da revolução. Portanto, será observado que mesmo o primeiro grau (primeiro grau es) é menos limitado céu do que o segundo.

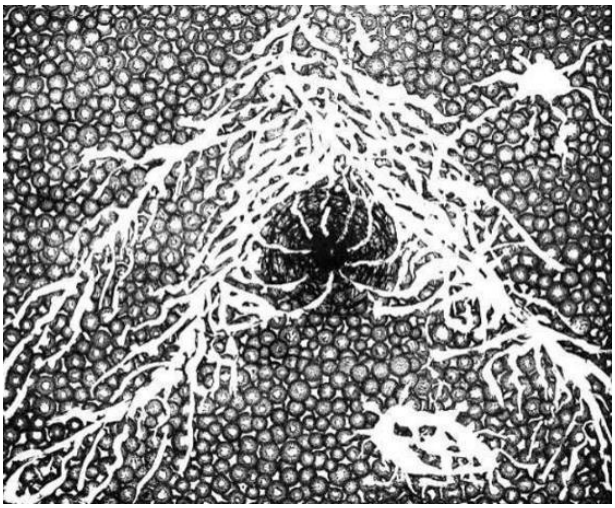
- FIM DA TÁBUA DE GRAU E EVOLUÇÃO –

36. Yehovih chamou Seus filhos e filhas, e Tae ficou de pé diante dele.

37. Yehovih disse: Qual é a tua sabedoria, ó homem! 38. Então Tae respondeu: Eu aprendi por coisas corpóreas, que são vistas e ouvidas. Eu aprendi também sobre as coisas espirituais, que não invisíveis e inaudíveis. 39. Yehovih disse: O que teus olhos contemplam ou o que teus ouvidos ouvem, é Minha Pessoa; os outros são do Meu espírito. Quando foi o nascimento disto, teu conhecimento Kosmon? 40. Tae disse: Quando os habitantes, que eram descendentes do Teu povo, haviam circunscrito a terra, e se estabeleceram ao seu redor, então os Teus santos anjos vieram e derrubaram as muralhas de Rochester. Eles Te proclamaram, e nenhum outro Deus ou Senhor. 41. Yehovih disse: Antes disso eu tinha procurado a terra, e selecionado e fornecido um lugar para o Meu reino. Por meus anjos eu inspirei os fundadores deste novo país a banir o domínio da Igreja com o Estado e a prover o espírito do homem para proclamar-Me e a Minha Pessoa. Eles se tornaram uma nação poderosa, e o espírito da humanidade estava neles, pois, como eu os ensinei a negar o direito divino dos reis, eu previ que eles também negariam o mesmo de Cristo e o expulsariam. 42. Tae percebeu que essas coisas eram assim, e que chegara o tempo em que todas as pessoas não se curvariam a ninguém, salvo Yehovih, o Grande Espírito.

43. Yehovih disse: Ouça-me, ó Tae, pois eu falo por todos os membros da Minha família, e eu declararei a Mim mesmo para todas as minhas nações e povos sob o sol. Também não haverá mais Deuses ou Senhores ou Salvadores no escabelo de Meus pés.

44. No tempo de Kosmon, até o trigésimo terceiro ano, essas coisas aconteceram: 45. Milhares e milhares de homens, mulheres e crianças foram engendrados por Yehovih para sinais e milagres, como na época dos antigos, e muitos deles atingiram su'is, vendo sem olhos corpóreos e ouvindo sem audição corporal, sabendo coisas distantes e próximas, por um sentido que não pertence aos órgãos corpóreos. 46. E essas pessoas distintas das outras são compreendidas sob o nome de Tae, sendo as primícias do céu na terra neste dia. E muitos deles têm uma percepção sobre eles de tal natureza que os espíritos dos mortos podem chegar a eles e abertamente comungar, provando a si mesmos para todos que estão dispostos a receber a verdade, a ser espíritos de amigos e parentes falecidos na terra. 47. E o conhecimento que vem dos espíritos dos mortos revela-se de muitas maneiras para transcender o conhecimento dos mortais, como é classificado e distinguido do conhecimento mortal pela palavra es, porque ele vem do invisível, que é um dos Reinos de Yehovih. 48. Assim, portanto, quando Tae fala, significa o conhecimento mais alto e combinado que veio aos mortais no tempo de Kosmon, do mais sábio dos espíritos, que se comunicaram como mencionado. E como toda sabedoria vem de Yehovih, seja proferida por um mortal ou um espírito, assim é dito que Ele fala através deles.



Arco de Kosmon. Mostrando a terra no trigésimo segundo ano da era Kosmon. Yehovih disse: Quando o mundo se aproximar de dan'ha em Sabea, as nações serão vivificadas com nova luz, pois Kosmon sairá do meio. E Minhas hostes etherean devem pressionar o entendimento dos homens (homens e mulheres), e eles preencherão todas as nações e reinos com novas descobertas, invenções e livros de aprendizado. E os homens serão vaidosos de si mesmos, acima de todas as eras passadas, e eles Me negarão, e discutirão com o Meu nome, e Me expulsarão. Mas eu virei sobre eles como um Pai, em amor e misericórdia; Minhas hostes do céu farão com que os meninos e os tolos confundam os sábios com sinais e milagres. Minhas hostes do céu farão com que as cadeiras falem; e coisas inanimadas andem e dancem. Os mortos devem reaparecer aos vivos, conversando com eles face a face, comendo e bebendo, e provando a si mesmos aos filhos da terra, e assim, fazer Meus reinos conhecidos. Sim, eles abrangerão toda a terra com sinais e maravilhas, e reduzirão a nada a filosofia dos homens e as idolatrias dos antigos. Pois tanto os vivos como os mortos saberão que eu, Yehovih, vivo e reino sobre o céu e a terra. Esta será uma nova era, e será chamada, Kosmon, porque ela abarca o presente e todo o passado. Então eu revelarei a Mim mesmo; e aqueles que me negarem Me aceitarão; por sua própria vontade, eles repelirão seus Senhores, Deuses e Salvadores; nem mais terão ídolos de Mim, nem na terra nem no céu, porque eu sou suficiente para todos.

49. Agora, quando Tae se afastou, esforçando-se para vir, pelo seu comportamento, a Yehovih, uma nova luz alvoreceu sobre ele, pois como foi dado a ele ver o espírito do recém-falecido, ele alcança relações com corpos associados nos mundos invisíveis. 50. E esses corpos associados sendo anjos exaltados em sabedoria e pureza, falam dos primeiros elementos e não dos instrumentos utilizados, porque é seu modo de linguagem; isto é, por exemplo, Yehovih falou através de es dizendo: Enquanto os mortais e os espíritos do primeiro céu faziam o mesmo, assim: De acordo com o testemunho acumulado do mundo espiritual mais

avançado. 51. Que o homem seja sábio e perceba que o Pai está de trás de todos e dentro de todos; pois como ele se afasta das individualidades, torna-se compreensivo na expressão, então eleva seu espírito também.

52. Estas coisas Tae percebeu. E o Pai veio a ele através de Es e desdobrou o rolo do céu. 53. Es disse: Transversalmente, como visto pelo homem, os mundos são: Primeiro, a Terra, depois a atmospherea, e depois o ether além. 54. Yehovih ordenou que o homem fosse gerado sobre a terra, e habitasse ali por um período; depois morrer e subir em espírito e morar por uma temporada em atmospherea, viajando com a terra, diariamente e anualmente, mesmo em sua jornada ao longo dos céus etherean. 55. Aquele que saberia, portanto, a posição que um homem herdaria no céu estimará a força comparativa do espírito e a pureza do comportamento. Se um homem viver isolado na terra, trabalhando por si mesmo, ele será isolado no céu e sem companheirismo. 56. Foi dito no tempo antigo: Não julguem, para que vocês não sejam julgados; mas eu digo a ti, julgue todos os homens espiritualmente e corporalmente, mas refreie tua língua, olhando para ti mesmo para saber como o Pai te julga por talentos e por obras. Mas, acima de todas as coisas, observe as causas invisíveis que agem sobre ti, produzindo tua memória e tua percepção, pois aqui há um grande segredo de adquirir conhecimento espiritual. 57. Você é um tipo do mundo; você tem uma vida diária, uma vida anual e uma vida cíclica; a última é a primeira, a infância; a segunda, puberdade; a terceira, maximus; a quarta, velhice; a quinta, a morte. Um mundo corpóreo tem estes, e ele transmite seus períodos ao seu povo. 58. Percebe, então, ó homem, sintoniza a ti mesmo com Yehovih para se tornar um profeta. Entender os reinos do céu inferior é conhecer as nomeações de espíritos familiares e espíritos guardiões sobre os mortais. Assim, você perceberá o primeiro lugar atribuído a eles na morte. Mas, para entender os reinos em etherea, você discernirá os tempos de associativa redenção dos atmosphereans. 59. Pois como há espíritos, que são capitães sobre uma estrela, ou a terra, ou o sol, também existem generais sobre os mundos etherean; e, além deles, grandes comandantes sobre os vórtices no amplo universo. Como você sente a brisa fria do círculo do espírito, feita pelos espíritos presentes, saiba que há aqueles altos elevados no céu no poder e sabedoria, cuja presença forma as correntes dos mundos embrionários e os impulsiona com uma respiração! Eles têm outros abaixo deles que são eles mesmos Deuses e Deusas. 60. Mas lembra-te, ó homem, que em todas as glórias ainda existe Alguém que é superior a todos, mesmo a Pessoa de Todos, que é Yehovih.

Capítulo 6

1. A luz das seguintes verdades será manifesta a ele. Deixe-o, por outro lado, encerrar-se na negação; dizendo: Eu te desafio a provar o assunto, e ele não deve ser esclarecido. 2. No testemunho de Yehovih, falando através de Es, e pelo espírito de homem engendrado. 3. Enquanto o homem vive na Terra, adquirindo perfeições ou imperfeições no espírito, assim ele entrará no mundo es na morte. 4. A morte é a faca separadora que separa o homem corpóreo do homem espiritual. O primeiro retorna à terra, mas o último sobrevive, e com o tempo se eleva ao alto. 5. Pela morte, o homem sofre a perda de companheirismo dos mortais, mas é engendrado e unido com aqueles que ele amava antes. 6. Um novo mundo está aberto a ele, cheio de luz e esplendor, tendo uma aptidão para o seu espírito, ainda mais gloriosamente real do que o mundo corpóreo era para a sua parte mortal. 7. Como um homem corpóreo exige comida e roupas corpóreas, com um lugar habitável para morar, da mesma maneira exige seu espírito, e é assim provido dentro de atmospherea, mas espiritualmente.

8. O primeiro lugar habitável em es está na terra, e perto da terra, e principalmente na mesma casa em que ele habitou em forma mortal. Mas o espírito é sutil e se move, mas não do modo como as coisas corpóreas se movem, tendo poder e presença com amigos e parentes a distâncias remotas, como se tudo estivesse em um só lugar; por tal natureza é o mundo es. 9. O espírito existe dentro de corporea, e por isso os mortos podem se manifestar aos vivos. No entanto, para os vivos que não têm consciência de seu próprio espírito, os espíritos dos mortos não podem se manifestar de forma inteligente. 10. Para que um mortal seja consciente de seu próprio espírito, ele deve transcender seus sentidos corpóreos; aquele que não conhece seu próprio espírito está de fato fraco. Assim um homem nascido no mundo espiritual é como um recém-nascido, sem saber nada.

11. Todos os homens nascidos na vida espiritual morrem imperfeitos e ignorantes, e fracos, dependendo de enfermeiros, guardiões e médicos. Muitos são mortos na guerra, ou em uma loucura desesperada, nascem na vida espiritual no caos. Alguns não sairão do campo de batalha. 12. Para o longo sofrimento e para os cansados, que são retos de coração, a morte é uma porta para um mundo de bem-aventurança, de descanso e de amor. 13. Para o capitão e o general, que eram matadores de homens, a morte é uma porta para eles de onde brotam as feridas horríveis e maníacos frenéticos, gritando ou vingando-se. E os matadores dos homens fogem, mas não escapam; eles clamam, mas são ridiculizados. O gemido das viúvas e dos órfãos é um crescente horror para eles. Seu nariz é sufocado e seus olhos chocados com feridas abertas e sangrentas. 14. O líder dos homens entra no mundo es para encontrar um exército de confidentes enganados; e seus truques e falsidades

são como roupas sujas e manchadas para esconder um coração enegrecido. Ele se afasta, mas o espelho de suas ações passadas está pendurado diante dele. 15. O homem rico entra no mundo es pela porta de seu banco. No banco ele permanece o dia todo. À noite ele vagava para cima e para baixo. Ele encontra outro homem rico; eles apertam as mãos, mas não falam. Então ele sai. De manhã, ele está na porta de seu banco novamente, e durante todo o dia ele perambula. Ele se preocupa com a maneira dos balconistas; ele teme que sua viúva virá para exigir, ou que seu banco em breve venha a falir. Ele vê a glória do mundo espiritual, mas ele não pode entrar nele. Os servos que lavavam suas roupas ficaram mais justos do que ele. Sim, ele está envergonhado com a brancura de suas roupas e a luz de suas almas; e então ele se virou e se escondeu em seu banco novamente. 16. Mas eis que o espírito daquele que está morto suga o espírito do vinho e ainda o deixa distraído. 17. Outra câmara mais escura se abre; um negociante de vinhos está morto; um com casa elegante, e esposa e filhas, de alta aspiração. Confrontados em suas lojas com os espíritos de tais que morreram por suas tentações, de olhos turvos e rudes, eles vieram receber o recém falecido, e com poções para sugar atmospherean de seus barris abundantes, cumprimentam-no com ricos aplausos. Então ele voa em direção à esposa e filhas em sua mansão ricamente decorada. Mas eis que os bêbados e os espíritos fedorentos enchem sua habitação. Com uma ira terrível, indefeso, ele vê os espíritos da poluição acariciando a pessoa de sua filha e sua viúva é uma fonte para sua orgia. 18. E, no entanto, a profundidade não está cheia. Em uma pomposa mansão uma mulher de alta casta está morta. E se dizia que ela era abençoada, porque desde que não tinha filhos, facilidade e glória estavam a seu comando. E agora, com alegre curiosidade e alguma inveja, os espíritos de outras mulheres que eram marginalizadas contemplam o espírito recém-nascido da líder da moda. E, à medida que eles se aproximam, as enfermeiras vêm com crianças nascidas de seu corpo e seu espírito, pelo aborto lançado ao céu, mesmo maldizendo a face de Yehovih: Uma cortina de morte negra que não passa, a atrapalha. Para a esquerda, para a direita, para cima e para baixo, não há nada além do lamento de doces bebês - Mãe, por que me mataste? Eu não era o dom de Yehovih? A mulher da moda esconde-se, mas não está escondida, até os marginais sujos são brancos ao lado dela; como uma mulher que é esmagada, mas que não morre, ela se contorce e se retorce no reino que ela construiu com suas próprias mãos.

19. Da cena de horrores agora abriu Uz a porta do homem de aprendizado corpóreo. Seu espírito perambula em bibliotecas e tumbas e hieróglifos antigos, ou suspira por problemas nunca resolvidos. Dia a dia, noite a noite, ele inquietamente espreita pelos mesmos caminhos, e uma e outra vez mergulha profundamente na escuridão. Rapazes jovens e fadas puxam sua peruca ou reviram seus óculos, dizendo: Oh tolo, você não sabe que está morto? Retire-se desses túmulos corporais e veja a luz do Grande Yehovih. Com tristeza e piedade, ele os vê, dizendo: Eu não estou morto. Quando estou morto, há o fim. Eu estou doente, ainda morando no meu corpo corpóreo. E então ele perambula, um sepulcro vivo.

20. Um fazendeiro está morto. Era seu costume se levantar cedo e trabalhar o dia todo; refletir sobre o fruto do seu trabalho e se gloriar em sua liberdade. Para si mesmo e sua família ele vivia; a si mesmo e a sua família que Yehovih lhe deu. Em sua casa e seus campos, seu espírito anda; ele não conhece céu nem inferno. Como uma erva que é inútil para si e para o mundo, assim é seu espírito, e como a erva conhece o campo que a trouxe, ele não conhece o céu de Yehovih. Nem ele pode ir, mas de campo em campo, e de volta para sua casa, dia e noite. Ele não vive para nada mais alto, e Yehovih deu a ele o que ele desejava.

21. Que espírito é esse que se esbarra no matadouro? Ele era um glutão; ele está morto. Ele vai de bar a bar farejando o ar de comida assada, e carnes gordas e de vinhos; o aroma do homem gordo é o seu deleite; e a mulher que se alegra com o pecado, carne rara e sopas gordas, é como uma almofada para ele rolar. Um diz: eu nunca entrei neste bar, mas eu me lembro dele que está morto; ele assim ama tal lugar: E o outro diz: Eu acredito que o espírito dele permanece aqui ainda mais por que nós assim muitas vezes pensamos nele. E então eles se devoram, mesmo que o espírito dos mortos se alimente na parte atmospherean. Este é todo o céu que ele buscou na terra, e Yehovih o deu a ele.

22. E agora vem confusão no céu. Aquele que sempre argumentou está morto. Recém-nascido na vida espiritual ele se organiza para provar sua posição e iluminar todo o mundo. O curioso e o ocioso se reúnem para ouvir seu discurso novamente. Ele se esforça para mostrar que todo o mundo é um tolo; de infinitos modos ele faz seus argumentos, e os repete, dia a dia, noite a noite. Foi o que ele tentou construir na Terra, e Yehovih deu a ele o mesmo. 23. E aqui, recém-nascido em espírito, é o homem moderado, que pelo trabalho obteve uma bela casa e criou filhos e filhas, dignos para o estado. Ele ainda está em sua casa; o céu é muito estreito para ele. Ele diz: Eu argumentaria com Yehovih para que eu não tenha a minha parte do céu! Não ofereci esmolas diariamente; o homem pobre um troco e uma pobre mulher um centavo? Quando eu passei por um cego e não dei? Mas ninguém o responde. É como se estivesse falando com o vento. Uma e outra vez ele repete sua queixa; mas ninguém o leva pela mão, e ele permanece impotente em sua própria casa, pois ele pediu a Yehovih para ajudá-lo a manter seus herdeiros.

24. O recluso, com uma nova filosofia e programa de dieta, mas sem objetivo e de pouca produção, para beneficiar qualquer coisa sob o sol, está morto. A respiração dos mortais era veneno para ele, e toda a influência humana evitava como um veneno infectando seu espírito sagrado. Mais uma vez juntam ninfas e fadas para ver seu espírito fazer seu voo etherean. À medida que os mortais se reúnem em torno de um pretendente que promete navegar um balão ao redor do mundo, assim reúne esses jocosos e travessos espíritos amorosos na casa do recluso, para ver sua prometida ascensão. Ele irá mostrar-lhes como as esferas superiores no céu são alcançadas; ele não se dignaria mesmo na vida mortal a se comunicar com os espíritos dos mortos. Nenhum tão baixo para ele! Mas agora ele está morto e seu espírito tropeça e treme em sua barraca, ainda se vangloriando. E como ele não produziu nada no mundo corpóreo, assim ele não produz nada; mas se vangloria e fica recluso, fica recluso e se vangloria; e este é o seu céu, dia e noite.

BATALHA DA BESTA NO TEMPO DE KOSMON

25. A luz de Yehovih tocou a terra, e os céus acima se agitaram até o fundamento. As coisas passadas se moveram. Sua voz era da profundidade da escuridão até o cume da Luz Plena. 26. As nações que não O conheciam, agora O conhecem. Razoáveis, e com alto regozijos, eles aclamam, Yehovih! Yehovih! Todo-Poderoso e Eterno! Glória a Ti no Alto! Creador, Pai! Todos os louvores a Ti eternamente! 27. E Yehovih foi longe e perto rapidamente, agindo com um novo poder, tanto os vivos quanto os mortos. E os povos levantaram, e ouviram Sua voz de todos os cantos, chamando: Venha! Venha! Oh Meu amado! E não era como qualquer som sob o sol, pois alcançou profundamente as almas dos homens. 28. E na agitação das coisas antigas, era como se uma nuvem de poeira e escuridão, suja e venenosa, se espalhasse pelo céu, e a terra, fosse desobstruída e abrisse espaço para o reino imortal. 29. No alto das nuvens, e no fundo de toda a escuridão, a Luz Plena do Grande Yehovih brilhava como o sol eterno. A fé dos homens e dos anjos levantou-se em segurança crescente para o Altíssimo, que Ele em Sua incomparável majestade, sozinho, se elevará triunfante sobre todos.

30. Yehovih disse: Tragam as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Que a vida regozije! Meu reino está próximo! E os mortos saíram como se fossem de seus túmulos, mas vestidos com as roupas do céu; e eles caminharam sobre a terra; sim, face a face falaram com os vivos, proclamando a plenitude de Yehovih e os Seus reinos eternos. 31. Pequenos bebês que morreram há muito tempo, voltaram para os vivos, crescidos no céu, cantando no louvor de Yehovih. As mães retornaram do mundo invisível com amor e beijos angelicais em seus bebês mortais e maridos entristecidos.

32. Então levantou a nuvem das trevas cada vez mais alto e alto; o fedor venenoso e os execráveis truques do hades vomitados na terrível escuridão. Os espíritos dos mortos em guerra, delírios, loucuras e cheios de vingança; e aqueles cuja terra vive os ataram em tormentos; e aqueles que viveram na terra se fartando para se encherem de uma luxúria detestável, assumiram os nomes de Deuses e Salvadores. 33. E, contudo, a voz de Yehovih chamou: Tragam as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Que os vivos se regozijem! Meu reino está próximo.

34. E eis que a nuvem chegou ao redor da Terra. E por pouca a luz de Yehovih era obscurecida. Ainda assim, a fé dos anjos e dos mortais se levantou em uma voz cada vez maior: Yehovih é poderoso! Eu sei que Ele prevalecerá! 35. E ainda surgiu o gigante negro, horrível em escuridão e o manto manchado de sangue, até que a terra se tornasse uma noite solene antes de uma batalha da morte. Ossos chocalhando e os crânios ocos, com os ranger de dentes, todos manchados com sangue humano, horríveis pelo augúrio portentoso, fez com que os anjos e os homens ficassem chocados. 36. Yehovih disse: Tragam as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Que os vivos se regozijem! Meu reino está próximo.

37. E agora, quando a nuvem de escuridão se estendia pela terra, cercando-a por toda parte, enquanto um réptil venenoso segurava sua comida viva, e eis que a besta monstro esticou quatro cabeças com narinas flamejantes, todas em chamas: 38. Sobre cada cabeça havia dois chifres, manchados de sangue e fresco com carne abatida de vítimas humanas. Suas línguas se precipitavam em ameaça, e suas bocas abertas regadas por almas humanas, e com suspeitas loucas e muita desconfiança, seus olhos de sangue penetravam a imunda escuridão, fazendo com que muitos mortais tremessem de medo. 39. E ainda a ascensão da terra e do céu, com uma só voz, gritou: Todos saúdam, ó Yehovih! Você é poderoso! Você somente prevalecerá! 40. E Yehovih respondeu aos seus filhos e filhas fiéis, os vivos e mortos: Tragam as legiões da terra e do céu! Convoquem os mortos! Que os vivos se regozijem! Meu reino está próximo.

41. E duas cabeças da besta estavam no leste (Buddha e Brahma), e uma ficava no meio (Maomé), e uma no oeste (Cristo). E aquela que era mais velha, e estando no leste (Brahma), levantou suas mãos manchadas de sangue, tremendo em fúria miserável, e com um livro esfarrapado, rasgado e sujo com a impureza da avareza farta, fez um juramento dizendo: Abaixo! Abaixo! Yehovih! Invisível e ímpio! Abaixo! Você não conhece esse conhecimento antigo (referindo-se ao seu livro) e a casta dos homens? 42. E sacudindo

seus ossos hediondos, mesmo enquanto respirava com assobio, ele segurou o fôlego um pouco para ver a grande luz do despertar.

43. Mas rápida e terrível, a cabeça da besta que ficava ao leste e ao sul (Buddha), bufou alto, e com ambas as mãos erguidas, negras com sangue humano coagulado, gritou: Quem é você, do norte e oriente (Brahma), que sai porque teu reino cambaleante prevê sua queda certa? Não somente eu abaterei Yehovih, mas você também, patife, enganador de homens! Saiba isto, ó inútil Brahma, teu dia está determinado. Eu, mesmo eu, grande Buddha, governarei o mundo inteiro. Ninguém senão eu salvarei as almas mortais.

44. Então, com a espada flamejante erguida no alto, e faminta por ações de guerra, a cabeça da besta se virou e soltou seu hálito venenoso até que todo o mundo estivesse sujo. Mas antes de dar um golpe, a cabeça da besta no meio da nuvem, e mais poluída do que todo o resto, profundamente marcada pela luxúria, virou-se para examinar a cena, como se estivesse perturbada com uma gula amorosa. E ele gritou alto: Pare! Cães de antigamente! Somente por mim, Maomé, ascenderá o homem ao céu! Eis meus feitos de sangue! Por mim mesmo eu juro! Eu vou me banquetear com suas carcaças podres e banir Yehovih da terra! 45. Ele levantou-se para o alto, sem se lavar, e sua cabeça esfumaçou com a fumaça do sangue mortal; ele sacudiu a nuvem poderosa da besta longe e perto.

46. Mas agora, o horror surgiu de novo, pois a cabeça da besta que ficava a oeste (Cristo), estendeu seus chifres, e silenciosamente a princípio, sempre a mais a temer, ele sentiu em volta sua espada, e contemplou as outras cabeças da besta, como alguém que conhece seu próprio poder. Então, em direção ao grande Yehovih, ele parecia com aprovação, mas cheio de engano bem planejado. 47. Sem mais delongas, ele falou às outras três cabeças da besta, dizendo: Não pensem que eu vim para enviar a paz, mas uma espada. Eu venho colocar o homem em desacordo contra o irmão dele e uma filha contra a mãe dela. Eis os milhões que eu matei! Veja como meus mortais constroem torpedos e navios de guerra! Contemple a longa trilha de sangue humano onde minha bandeira sai! Saiba disso também: Eu sou o Salvador dos homens! Até o grande Yehovih dobrará o joelho quando eu ordenar! Eu enviarei minhas legiões para bater nas mesas e mostrar os rostos dos mortos, e depois proclamar através das línguas mortais que isso (o véu do céu) está deslizando e construí meu reino sobre essas revelações para sempre. 48. E então a cabeça da besta permaneceu triunfantemente no oeste, despida de suas mangas ensanguentadas, e com uma mão erguida, uma faixa na qual estava escrito: EU SOU O CORDEIRO DA PAZ! E com a outra balançou sua poderosa espada; como um redemoinho, ele balançou sobre todas as nuvens negras,

49. Então homens e mulheres de riqueza e moda deixaram de lado seus bens terrestres, foram e trabalharam com os pobres, ensinando a pureza, e a sabedoria e a justiça de coração. E aqueles que pregavam eram os espíritos dos mortos, que estavam maduros na experiência nos mundos invisíveis de Yehovih.

50. Mas a besta com seus incontáveis milhões foi expulsa da terra. Como uma longa nuvem negra, rasgada e quebrada, flutuando, flutuando, flutuando, ela desapareceu e não foi vista mais! Nem havia mais nenhum Deus conhecido sobre a terra. Mas Yehovih se levantou supremo em toda terra; e todas as pessoas sob o sol cantavam antífonas de glória ao Seu nome:

- FIM DA BATALHA DA BESTA -

51. A voz de Yehovih veio sobre Es, dizendo: 52. Do passado, essas coisas você compreenderá, ó Tae. A besta caminhou sobre a terra sob todos os disfarces, e na segunda esfera de atmospherea ela se tornou uma pessoa viva, nascida dos pecados dos homens. 53. Porque um homem adora a ciência, era sua besta; outro adorava riquezas, e era sua besta; outro a moda, e era sua besta; outro a luxúria, do mesmo modo; outro não adorava nada, e isso era sua besta; agora todos esses e dessa forma, continuaram a fazer as mesmas coisas após a morte, pois o que eles construíram na Terra tornou-se como uma entidade viva dentro deles, e eles não podiam afastá-lo. Esta foi a primeira ressurreição, sendo o nascimento de homem impuro no mundo espiritual.

54. Na segunda esfera da atmospherea, que é a segunda ressurreição, a condição era como a primeira, porém orgânica. 55. Pois um povo adorou Brahma, fazendo uma besta dele; outro adorou Buda, fazendo uma besta dele; outro adorou a Cristo, fazendo uma besta dele; outro Jesus, fazendo uma besta dele, e para sempre exibindo sua crucificação; e a besta que cada um construiu dentro de sua alma tornou-se uma entidade para ele em sua entrada na vida espiritual, e ele se tornou preso às maquinações dos espíritos malignos que professam ser aquela besta. E esses espíritos malignos tornaram-se como Deuses, de fato, construindo reinos nos céus inferiores e fazendo servos e escravos de seus adoradores, compelindo-os a contribuir com seus ganhos e trabalho em espírito, mesmo tributo na terra. Milhares e milhões, e dezenas de milhões de servos e escravos tinham eles, e suas cidades eram até mesmo como representadas para mortais, pavimentadas com pérolas e diamantes comparativos.

56. Estas coisas você testemunha; que os espíritos do primeiro discurso de nascimento sobre as coisas da terra, e do casamento e do engendramento; não tendo ressuscitado até a segunda ressurreição. Sua esperança e crença no céu é reentrar no ventre e nascer de novo, ensinando a reencarnação, ministrando as tendências da luxúria nos mortais; inspirando visões de desejos e práticas sexuais no céu. Pois todos esses espíritos não se elevaram da terra e não conhecem nenhuma outra morada, mas para se deleitarem e se fartarem na devassidão corpórea. E muitos deles se vangloriando, e na escuridão ensinam falsamente que os espíritos no céu geram filhos e filhas, e mesmo aqueles filhos e filhas reencarnam-se em carne mortal, tornando-se filhos da terra.

57. Todos esses espíritos você conhecerá por tais ensinamentos; pois qualquer que pareça o maior deleite de um homem na terra ou um espírito em es, isso ele exultará e proclamará.

58. E daqueles que se vincularam à besta da segunda ressurreição da antiguidade, vocês testemunharam este sinal: Eles proclamam a besta que eles fizeram, seja um ídolo de Jesus, Cristo, Buddha, Maomé ou Brahma, e continuamente se apegavam a ele, nada sabendo do mais alto; e ele permanece como uma figura da besta, sobre a qual eles colocam suas esperanças de infinita felicidade. 59. Pela pregação deles, você tem evidência de seu lugar no céu, quem pratica neles, recebe sua inspiração dos escravos da besta que ele proclama.

60. No entanto, o segundo grau es (associação) é maior do que o primeiro, pois o primeiro grau é isolado, e o espírito ou mortal pertencente a ele, prega e pratica por conta própria, sendo totalmente para si mesmo. 61. O Pai deu este sinal: Que no casamento, o homem e a mulher se tornam o primeiro testemunho diante dos mortais, esse ego pode ser abnegado sem a "perda do ego" experimentando uma perda de fato. E este é o menor número possível que pode se unir na terra ou no céu. Que o homem solteiro ou a mulher solteira permaneçam, portanto, como um tipo do mais baixo dos céus (primeiro grau es); e o casamento como um tipo da segunda ressurreição (segundo grau es); pois aqueles do primeiro grau es são como indivíduos, mas os do segundo grau es são como o começo da associação, e o comprometimento do ego de um com a combinação de muitos.

62. Es disse: Yehovih deu aos homens um sinal da terceira ressurreição (terceiro grau es) pelo qual eles serão conhecidos, que é: que o ego não deve se manifestar a não ser na união de muitos. Pois, como a primeira ressurreição pode ter casamento entre duas pessoas que com o tempo se tornam uma (segunda ressurreição), assim também, famílias da segunda ressurreição que se unem como comunidade (terceiro grau es), tornam-se em tempo como uma (terceira ressurreição), e assim, similarmente, aqueles da terceira ressurreição se tornam Noivas e Noivos de Yehovih, sendo ajustados para a ascensão para etherea na colheita de dan (depois de ter redimido seus herdeiros, se algum, para a sexta geração). Assim, aqueles que praticam o terceiro grau es se manifestam em famílias de dezenas, de vinte, de centenas ou de milhares que, com o tempo, também são um. Tampouco têm outro rei, chefe governador, Deus, Senhor ou Cristo (isto é, cresceram além de qualquer servidão à besta no primeiro ou segundo grau es). 63. Por estas razões, então, se um homem diz: Eu não tenho fé nessas coisas, porque elas são impraticáveis, você pode saber que ele pertence (se ligou) à besta em um dos dois primeiros graus es (primeira ressurreição da besta, ou segunda ressurreição da besta como produzida em Bon), e assim não pertence à terceira.

64. Es disse: No entanto, foi provado em Israel que essas coisas existiam por quatrocentos anos (ou seja, o terceiro grau seria sustentado na terra até o início do ciclo de Bon), e essas pessoas alcançaram seis milhões de almas. Quem quer que então diga que não pode acontecer neste dia é desprovido de justiça, e como os antigos, falando da escravidão da primeira ou segunda ressurreição da besta, negando o progresso do homem e acusando Yehovih. 65. Não julguem o escolhido de Yehovih pelo padrão dos adoradores da besta, nem deve alguém acusar Yehovih porque o homem estabeleceu a lei natural, colocando Yehovih à distância; ou porque ele estabeleceu Brahma, Buddha, Maomé ou Cristo, colocando Yehovih à distância, pois todos esses ídolos eram necessários para aqueles que amam a figura de uma besta.

66. Aqueles que não alcançaram a terceira ressurreição, isto é, a presença de Yehovih, devem ter, primeiro, um rei ou governante mortal; segundo, leis; e terceiro, (forçar:) a espada e a prisão; pois todos estes foram dados àqueles que foram gerados pelo pecado e habitam na besta. 67. Nem aquele que prega qualquer dos ídolos pratica aquilo que ele prega. Eles não são mais do que vendedores de notícias, proclamando o que Buddha, Cristo, Maomé ou Brahma fizeram ou disseram, ou o que é feito pela lei natural ou pela lei divina. Sua missão é pregar e não praticar, pois a prática da justiça não é possível para eles.

68. Se um homem vier até você e disser: Eis que eu sou inspirado pelos anjos da terceira ressurreição, veja-o e prove-o (ou a ela), pois se ele é genuíno, ele é um praticante do reino de Yehovih. não na pregação, mas nas obras. 69. Mas se ele se esforça por si mesmo em todas as coisas, então ele é inspirado pela primeira ressurreição. 70. E, no entanto, se ele é um proclamador de um dos ídolos, então ele está ligado à besta da segunda ressurreição do passado, afirmando a

lei e até a violência. 71. Como um homem sozinho não pode praticar a guerra, nem um homem sozinho pode praticar a terceira ressurreição. Um homem sozinho pode dar tudo o que tem, trabalhando para os outros todos os seus dias, renunciando a si mesmo perante o mundo; ainda assim, sozinho, ele não pode estar na terceira ressurreição, porque ele não alcançou o reino do Pai, que é orgânico e composto de um número. 72. Experimente-os, portanto, diante de Yehovih, quanto a se por Sua causa eles se tornarão um com um exército de irmãos pela justiça. Porque tal é o reino, e dele Yehovih é rei. Todos eles renunciarão à guerra e à violência e contribuirão com tudo o que produzem para o reino do Pai, a ninguém recrutando. Isso se torna poder em virtude da justiça e da paz. Estes são ministrados pelos espíritos da terceira ressurreição, que não têm Buddha nem Cristo, mas apenas Yehovih. 73. A prova destas coisas se manifestará a todos os povos. O budista, o brâmane, o maometano e o cristão não aceitarão uma irmandade, seja na terra ou no céu, porque, na verdade, ele tem seu próprio ídolo. Nem ele renunciará a guerra, mas declarará que é um mal necessário, mesmo no mesmo fôlego que professa a paz. A caridade que ele faz é, da mesma forma, vaidosa e de pouco efeito. É como levantar água com uma peneira. Ele constrói asilos e casas para os pobres e lugares para alimentar os famintos, e em seus locais de culto levanta dinheiro, provisões e vestuário. Mas eis que os números que vêm a querer aumentam em suas mãos. 74. E ainda pior do que estes são aqueles que estão ligados à primeira ressurreição inorgânica; eles não adoram nada (mas nutrem sua besta) e não têm poder moral diante do mundo. Suas caridades são nada, educação nada e, quanto a ideias de virtude, é cada um por si.

Capítulo 7

1. Novamente Yehovih falou por Es dizendo: 2. A primeira ressurreição no céu eu fiz para inspirar a primeira ressurreição na terra; a segunda ressurreição no céu eu fiz para inspirar a segunda ressurreição na Terra. A terceira ressurreição no céu eu fiz para inspirar a terceira ressurreição na terra, de modo semelhante eu os fiz. 3. Es disse: Considere, então, se um homem na terra se esforça por riquezas, ou poder, ou de outro modo, de onde ele tira sua inspiração; determine você também deste modo qual será o seu grau em seu nascimento no mundo es. 4. E se um homem for um pregador e não um praticante, não fazendo o que sabe ser o que é mais elevado, você determinará o que será o seu nascimento espiritual. 5. Por outro lado, aquele que vive ao máximo, o mais alto de tudo o que ele conhece, por sua própria força, produzindo para os outros tudo o que pode, você também determinará seu lugar. 6. Estas ressurreições são possíveis, tanto na terra como no céu, mas há muitos tão imersos na terra, que somente pela morte e pelos sofrimentos do hades que eles podem despertar para lutar por mais luz no céu.

7. Agora, será dito a ti: Esse homem viveu uma vida boa e exemplar, dando aos pobres, sendo temperado e respeitável diante do mundo. Qual será o seu lugar no céu? 8. Responda você a ele, ó Tae, dizendo: Aquele que serve a si mesmo, irá ao mais baixo dos céus; aquele que serve a Yehovih com toda a sua sabedoria e força, irá ao terceiro reino, mas aquele que serve entre estes dois irá para o segundo mais baixo dos reinos unidos. Será que um homem engana Yehovih, dizendo: Eu fiz o melhor que eu sabia, quando ele sabia que não era assim? 9. Seja sábio em discernir a Yehovih em todas as coisas, e vendo e julgando como Ele julgaria, pois há enganadores no céu; e para aquele que abrigaria seu próprio engano, esses espíritos vêm em milhares. Mas da segunda e terceira ressurreição ele os escapa.

10. E, agora, no tocante a profecia de uma nação, pese você o povo e determine a ressurreição em que estão e o número de cada divisão. Em seguida, determine a geração antecedente; e o outro antecedente disso, fazendo as tábuas deles. 11. Os que são fortemente carregados e moram nEle, ele é o tipo de Meus mundos etherean! 12. Reneguem vocês mesmos ao mundo; ela persegue a besta, a nuvem da segunda ressurreição está sobre ela. Lavem vossas mãos e fiquem limpo. Minhas hostes dos céus Altíssimos esperam em vossas portas. 13. Eis que os espíritos das trevas, das mentiras e do engano bateram à porta, e vocês abriram para eles. 14. E agora Tae olhou para as fronteiras das nações, e ele disse: E o imperador, as rainhas, o rei e os senhores da terra? 15. Es disse: Pese-os, ó homem, eles e seus povos debaixo deles, e enumerai-os segundo as tábuas, e preveja os tempos que lhes são estabelecidos. Como eles foram estabelecidos pela espada, eles cairão à espada; enquanto eles estão de acordo com a força de seus exércitos, por defender assim os exércitos, eles serão abatidos. 16. Com a espada, Cristo destruirá Maomé, Brahma e Buda; mas ele deve vir contra Confúcio e cairá. Então, Cristo destruirá a si mesmo; pois, como seus seguidores o expulsaram de Roma, ele não terá lugar na terra. 17. Procure a estrada de Vishnu e Etau, e Ram e Osiris, pois todos os ídolos do céu seguem o mesmo caminho, como você provará em Orachnebuahgalah, e não há aqui ajuda para eles. 18. Yehovih é Onipotente sobre todos. Ele pelo seu comando Todo-Poderoso veio a eles. Há livros que Ele confere às gerações dos homens, mas quando eles não são mais úteis para o homem, eis que Ele os tira e dá em vez disso o que se adapta ao progresso do mundo.19. Seja sábio e lembre-se do teu Creador todos os dias da tua vida; seja um com ele, e você viverá para sempre!

FIM DO LIVRO DO CONHECIMENTO.

Livro de Ouranothen

Capítulo 1

1. Estas são as palavras de Ouranothen: Por Tua Luz e Domínio, ó Yehovih, paz e boa vontade haja para todos os homens, com fé em Ti e paciência uns para com os outros para a tua glória. Amen. 2. Eu não vim para limitar a liberdade, mas dar mais a vocês, com amor e sabedoria, para que a ressurreição dos homens seja estabelecida na terra como no céu. 3. Aquele que vocês adoraram sob diversos nomes, colocando-o distante, eu declaro a vocês na presença real. E concede a vocês muitos louvores e agradecimentos no que vocês adoram em verdade, cumprindo os Seus mandamentos, reconhecendo que há apenas um Deus, que é Yehovih. 4. Se vocês dizem: Brahma, Brahma ou Buda, Buda ou Cristo, Cristo, fazendo isso em reverência ao Todo-Poderoso, nosso Creador, praticando boas obras com toda a sua sabedoria e força – eu proclamo as vossas boas obras no céu. 5. Pois todos estes são construções do Pai, para trazer Seus filhos para a ressurreição final, para alegria e glória dentro dos Seus reinos. 6. Portanto, eu não venho para tirar de vocês nenhum dos vossos Deuses ou Salvadores, nem limitar vossa compreensão de justiça, mas sim mostrar a vocês uma maior glória ao compreender todos eles no plano do Todo-Poderoso, para alcançar os diferentes povos em todas as partes da terra. 7. Pedindo a vocês a serem caridosos uns aos outros, e mais compreensivos em vosso julgamento, afastando o egoísmo ao professar entre vocês mesmos que somente alguns de vocês foram favorecidos por Yehovih.

8. Primeiro, então, Sua Presença Viva eu declaro a vocês: que Ele é agora, sempre esteve e sempre estará presente em todos os lugares, mundos sem fim. 9. Agindo em virtude de Sua Presença; produzindo a vida e movendo todas as coisas para um propósito sábio e definido. 10. Cuja Presença está em todos os lugares e sem limites. 11. Que todos não são órfãos, mas possuem um Pai, parte e parcela de sua carne e espírito, mesmo o Creador. 12. Em cuja harmonia vocês são como chaves de um instrumento, com Quem vocês podem se tornar como um, praticando Seus mandamentos. 13. Que aqui apenas existe paz e felicidade para qualquer homem na terra ou anjo no céu.

14. Em segundo lugar: isto eu também vos declaro, que naquilo que vocês colocaram o Pai distante, dizendo coisas como: "Há uma lei divina; há uma lei natural – vocês não compreendem a Presença Viva de Yehovih, mas profanam a Ele e às Suas obras. 15. Pois não há lei divina, nem existe uma lei natural. 16. Mas todas as coisas boas são realizadas pela presença viva do Creador. 17. As coisas comumente chamadas de mal feitas por se empenhar em estar contra Ele.

18. Terceiro, que Yehovih não terminou Suas creações e se retirou das Suas obras; naquilo que vocês disseram: Ele cansou, ou Ele descansou das Suas obras – vocês têm sujeitado vocês mesmos à queda, através dos erros do idioma, na profanação do Todo-Poderoso. 19. Pois Ele também é mestre sobre todo o cansaço, e é o Seu próprio descanso e despertar eterno, além da compreensão de mortais e anjos. 20. Pois Ele está sempre juntando e dissolvendo e dissipando mundos inumeráveis. 21. Ilimitado na Alma e no Espírito, produzindo vida para sempre de Suas próprias partes, sem perda ou desperdício, ou falta de espaço e sem impedimento.

22. Em quarto lugar, que Yehovih é a alma de todos, e que vocês são como átomos independentes de Sua Pessoa. 23. Em seguida, o homem dirá: Eis que o meu povo é o escolhido do Todo-Poderoso! Ele escolheu meu povo para sair e resgatar o mundo! 24. Eu proclamo todos os povos o Seu povo; e eu também digo, ide e redimi o mundo. Mas não apenas com palavras, nem com a espada, nem com exércitos de destruidores, mas com paz e amor, e fornecendo remédios para os pobres e aflitos, e desamparados e angustiados.

Capítulo 2

1. Estas são as palavras de Ouranothen: Em nome de Yehovih, paz e amor aos anjos e mortais da terra. 2. Por ter sido demonstrado a vocês que o conhecimento do homem é apenas a sua própria consciência dos registros que foram escritos em seu corpo e espírito, então seja testemunho de que os assuntos do céu e da terra estão registrados eternamente na alma do homem. 3. Seja por seu próprio comportamento ou indulgência, ou pelos lugares de seu refúgio, ele também é o livro de seu próprio domínio nas mãos de Yehovih, ou mesmo contra Ele. 4. O que também será testemunho de que o olho do Pai está sempre sobre todos os homens, tanto neste mundo quanto no seguinte. 5. Por isso, nenhum homem deve dizer: Deus o cortou - o que significa que Yehovih se afastou do homem maligno. 6. O que é uma profanação contra o Pai. Porque ele não se afasta, nem Ele corta qualquer homem. No entanto, muitos cortaram a si mesmo ao negá-Lo e não obedecendo Seus mandamentos. 7. E eles trazem a escuridão e a miséria sobre si mesmos; e eles clamam: Onde está a justiça de Deus, para que Ele me aflija? Ou por que Ele não vem àqueles que estão em dificuldade? 8. E, quando eles estão na escuridão, eles se casam e produzem nas trevas e com pré-disposição à miséria e à morte. 9. Por que razão foi dito antigamente que os pecados de um homem são visitados nas terceira e quarta geração daqueles que se seguem. 10. E então, clama o infiel: Eis a miséria das creaturas de Deus!

11. Mas eu digo a vocês, todas essas coisas foram reveladas há muito tempo, e vocês são as testemunhas daqueles que negam a sabedoria e a glória de Yehovih, vosso Deus. 12. O que então é o registro da Terra? Onde o Pai encontrará um povo exemplar? 13. Onde vocês amam vossos vizinhos como a vocês mesmos, praticando a virtude e exaltação em justiça acima de tudo? 14. Pois eu digo a vocês que eles interpretaram astutamente as revelações do céu para abrir a porta para o ensinamento injusto. 15. Ao dizer que tais e tais coisas são feitas pela lei divina em vez de serem feitas pela presença real do Creador. Persuadindo a eles mesmo de que seu Deus havia desaparecido, deixando certas leis para continuar Suas Obras. 16. E os ímpios os interpretaram, que, desde que Deus tinha se distanciado, Ele não via o comportamento dos homens. Nem registrava suas ações de fato como feito no corpo. 17. Pois eles foram levados a acreditar que o pecado e as más ações estavam escondidos, e nenhum homem, nem anjos nem Deus sabiam o que eles faziam. 18. E eles cresceram em descrença, ignorando a pessoa do Todo-Poderoso, mesmo que os poderes da vida e da morte estivessem diante deles. 19. Estando viciados em crimes e delitos uns contra os outros, sem medo de Deus, o Pai, e apenas reprimidos pelas leis e prisões do homem.

20. Quem pois vocês ignorantemente adoram, estando longe, eu declaro a vocês. 21. E que Seu Olho está sempre sobre vocês; e que vocês são um registro perpétuo do bem e do mal que praticam uns aos outros e no Pai. 22. Este é o fundamento sobre o qual eu proclamo o reino de Yehovih na Terra. Sem isso não há ressurreição nem neste mundo nem no próximo.

23. E do modo como vocês estabelecem esta doutrina no entendimento dos jovens, assim vocês colocaram a pedra de esquina para o edifício de Yehovih, vosso Creador. 24. Para tal propósito vocês porão de lado todos esses termos como lei divina e lei natural. 25. E, em seguida, ensine-os sobre o Vivo EU SOU, o Yehovih, que está sobre todos e dentro de Todas as Suas Obras, agindo em virtude de Sua Presença, chame-o de Senhor ou Deus como vocês podem.

Capítulo 3

1. Estas são as palavras de Ouranothen: Pelo poder e sabedoria de Yehovih que há em mim, eu vos saúdo em paz, amor e reconciliação com o Pai. 2. Façam de vocês mesmos magnânimos e de julgamento compreensivo ao discernir o domínio de Yehovih. 3. Que vós não vos orgulheis com o vosso conhecimento dos antigos profetas e reveladores de Deus, o Pai, dizendo: Suas palavras foram reveladas antigamente; as revelações antigas eram definitivas. 4. Yehovih é o mesmo hoje, ontem e para sempre. Sua Voz e Suas Mãos estão convosco; Ele não muda como o vento que sopra. 5. Abram vosso entendimento ao Vivo Presencial, o EU SOU, em memória dos tempos antigos, quando os profetas de Deus foram negados também. 6. Pois as mesmas coisas ocorrem em todos os ciclos na jornada do mundo. E as mesmas doutrinas são reveladas, abraçando os mesmos mandamentos exaltados, proclamando a presença real do Creador para todos os homens.

7. Mas aqueles que não O amam com todo seus coração e almas, e a seus próximos como a eles mesmos, clamam: Nós não teremos isso; deixe-nos crucificá-lo. 8. Agora, eis que a época de Yehovih é manifesta entre todas as nações e povos. Eles não clamam contra o ceticismo do homem? E suas doutrinas não estão tremendo em seus alicerces? 9. O entusiasmo que eles apresentam é apenas por um dia; com a morte do pregador sua igreja se torna como a casa de um estranho. 10. Pois eles não adoram o Pai, mas se curvam diante do oratório do homem.

11. Portanto, neste dia, eu digo a vocês que o tempo é maior do que a antiguidade, pois o ciclo envolve toda a terra; tornando-se como um povo ao seu redor, assim como a luz de Yehovih se manifestando entre todas as nações e povos. 12. E o ceticismo e a quebra em pedaços em uma região da terra é apenas um tipo das mesmas manifestações em outras. 13. Não pense, então, com a circunscrição da terra, que Yehovih não é suficiente para uma doutrina universal, adaptada a todos os habitantes da terra. 14. Pois ele apresenta Suas hostes angelicais de acordo com a obra que Ele tem em mão. 15. Levanta o homem para um trabalho e outro para outro trabalho; se apropriando de todas as pessoas para construir Seu reino. 16. E Ele envia Seus anjos ao homem para lhe dar sinais e presságios; e o homem diz: Eu sinto que está chegando; um novo advento está à mão. De tais questões a terra é armazenada com história. 17. Como quando no Egito, no grande reino, os Faraós se tinham fortificado com a aprendizagem e com os monumentos projetados pelo homem para serem eternos. 18. E tanto anjos de trevas como anjos de luz, desciam sobre aquela terra, e o povo era sobrecarregado com milagres e necromancia. 19. E o Pai chamou a multidão a sair do Egito; e como muitos tiveram fé nEle se levantaram e partiram daquela terra. 20. Então veio a escuridão sobre o Egito, e ela sucumbiu à destruição. Seus templos e lugares de grande aprendizado caíram ou não eram mais reconhecidos.

21. Agora isto eu declara a vocês, que os mesmos tipos de necromancia e manifestações angelicais aparecem no início de cada ciclo. 22. Pois o Pai faz até mesmo os anjos das trevas aparecerem diante dos homens para confundi-los na sua incredulidade, e torná-los temerosos em seu comportamento injusto. 23. E isso também acontece logo após o advento de um ciclo - os anjos do segundo céu surgem, chamando

os pecadores ao arrependimento e proclamando a diferença entre os céus mais altos e inferiores. 24. E tais mortais que têm fé em Yehovih, praticando a justiça, são conduzidos para um novo lugar e uma condição mais sagrada. Mas aqueles que não atentam para a voz dos anjos de Deus descem à escuridão.

Capítulo 4

1. As palavras de Ouranothen: Pela graça e poder do Creador, Deus de todos os povos, a fé esteja convosco e dentro de vocês, para vossa própria redenção. 2. Primeiramente, vem sinais e pressentimentos, depois a crença, e depois disso, fé, que é seguida por obras. 3. E esta lei é para todos os vivos, seja homem, ou pássaro, ou besta, ou coisa rastejante; há sinais e pressentimentos para todos os seres vivos, de acordo com o que lhes diz respeito. 4. Eis que os tempos do céu e a terra são feitos de verões e invernos para todas as coisas. Um tempo em que a colheita de uma revelação ou uma doutrina chega ao seu amadurecimento, e um tempo depois, quando é recolhido pelo Pai, e não é mais conhecida. 5. A uma era, Deus confere revelação ao homem, de acordo com o que é bom para o homem, mas quando ela cumpre sua obra, Deus a recolhe e concede outra revelação. 6. Tais são as obras de Yehovih, nem o homem nem os anjos podem segurar Sua Mão.

7. Para a Grécia, e para o Egito e para a Índia, Ele deu muitos deuses. De acordo com as necessidades dos tempos e da luz do homem, tal homem pode ser erguido através da crença e da fé, assim Ele deu a eles deuses e doutrinas adequadas para eles. 8. E o homem tornou-se obstinados para com seus deuses, fazendo verdadeiramente ídolos deles e dependendo dos deuses e dos anjos para realizar intercessão e de outra forma, a exaltação definitiva do homem no céu. 9. Então o homem deixou de cumprir sua própria salvação, dependendo de seus deuses para salvá-lo, mesmo em seus crimes e blasfêmias. 10. E Yehovih fez com que incrédulos e sinais e milagres invadissem esses povos, e Ele levantou para eles novos profetas, repreendendo-os por sua conduta injusta. 11. Os adeptos das revelações passadas levantaram-se em poder e mataram os profetas de Deus, declarando-os violadores das leis do homem. 12. No entanto, isso aconteceu com todos esses povos, seus muitos deuses se afastaram deles, e as novas revelações arraigaram-se na perseguição e morte dos profetas de Deus. 13. Tais como os ciclos sobre a terra; eles são como as colheitas do Todo-Poderoso, que Ele dá aos diferentes períodos de Suas Creações.

14. Aqui está a sabedoria, ó homem, atente aos sinais dos tempos de Yehovih e à marcha do Seu domínio sobre a terra. 15. Não te penalize ao se tornar ligado pelas coisas do passado enquanto os sinais do Todo-Poderoso se levantam diante de ti. 16. Nem julgue os caminhos de Deus pelo pouco que é feito em um canto, nem de preconceitos profundamente enraizados no teu próprio entendimento, por causa do teu nascimento e o meio em que vive. 17. Mas examine o exterior sobre toda a terra, considerando o que é bom para todas as pessoas, sobre se as doutrinas e revelações são suficientemente poderosas para abolir a pobreza, a guerra e dos diversos crimes entre os homens. 18. Este é o guia que o teu Creador te deu, para que aprendes a profetizar sobre a administração de teu Deus, Yehovih, sendo o único mestre da vida e da morte (porque todo aquele que Ele trouxe à vida Lhe pertence e a morte é o Seu decreto em Seu próprio tempo e modo).

19. E todo aquele que vem entre o homem e o seu Creador, visitando a morte a seu irmão, guerreia contra o seu Creador. 20. A vida e a morte são Minhas, diz Yehovih. 21. Quem, então, presume que se envolve na morte já não cumpriu a justiça de Deus. 22. Com qual sinal você julgará todas as pessoas que se envolveram em guerra e conheceram uma verdade, se suas doutrinas e seus deuses seriam apropriados para estabelecer o reino do Pai na Terra. 23. Não te penalize para serem cegos por suas pretensões e profissões de paz, mas por suas práticas, observando se eles têm mais fé nas armas de guerra e nos exércitos armados do que em Yehovih. 24. Este é um dos sinais também, em adição a infidelidade e necromancia, de onde você certamente profetizará que as doutrinas e revelações cumpriram seus tempos aos mortais.

Capítulo 5

1. As palavras de Ouranothen: No amor de Deus, a paz e a boa vontade sejam com todos vocês, Amen. 2. Nos tempos passados, o Todo-Poderoso concedeu Seus sinais e monumentos e histórias, pelo qual vocês devem entender o domínio da Sua Palavra. 3. Porque os antigos eram limitados pelas doutrinas e revelações de seus predecessores, Yehovih sofreu homens malignos dispostos a cair sobre suas bibliotecas e destruí-las. 4. E o homem lamentou sobre a terra, dizendo que a luz do céu fora consumida. 5. Mas Yehovih compreendeu o que era bom para o homem, desejando que ele não estivesse limitado aos antigos; mas sim que o homem despertasse para a Sempre Presente Luz de Deus. 6. Pois o homem se tornou como um homem se afogando se agarrando àquilo que o levava sob a água. Assim, só pela destruição dos registros antigos, o homem poderia ser persuadido a recorrer ao que é Sempre-Presente, que é Yehovih.

7. E a mesma condição veio a todos os deuses e homens antigos; pois os homens têm medo de abandonar o que os leva para mais longe e mais longe do seu Creador. 8. Isto eu também vos declaro; A soma da revelação em cada e todo ciclo tem sido para

aproximar o homem da compreensão do Sempre-Presente; para que o homem saiba que Yehovih agora está, do mesmo modo como Ele estava com os antigos. 9. Que o homem possa finalmente ter seu entendimento aberto, de modo a receber suas próprias revelações de seu Creador e dos anjos de Deus. 10. Assim sendo, de fato, a fundação de Seu reino na terra como é no céu.

11. Desde então a inspiração direta virá do Pai a todos os homens, como vocês esperam não se limitarem às revelações dos profetas antigos? 12. O mesmo Creador agora é, sempre foi e sempre será. 13. Para estar tão perto dEle, e do mesmo modo nEle, e assim um com Ele, como foram os profetas antigos, vocês não devem ser também um com o Pai, com as profecias e com a realização de boas obras? 14. Pois, se Deus, o Pai, é sempre o mesmo, e vocês cumprirem os Seus requisitos, como os profetas antigos fizeram, o mesmo resultado sucederá convosco como sucedeu a eles.

15. Fazer com que o homem, portanto, entre no presente vivo, em vez de deixá-lo como um seguidor da luz antiga, é a obra de teu Deus. 16. Para que vocês se unam em sabedoria e seriedade, independentemente do sacrifício de si mesmo.

17. Agora, portanto, quando os sinais de decadência nos sistemas antigos se manifestarem, como por exemplo, quando aqueles que são de boa mente e julgamento sólido, tendo sido crentes nas antigas doutrinas e revelações, mas depois se afastam delas porque as doutrinas são impotentes, vocês devem saber de uma verdade que um novo ciclo está próximo.

FIM DO LIVRO DE OURANOTHEN.

NOTAS:

NOTAS:

NOTAS: